

IX semana do

CONHECIMENTO UPF

Educação Científica e o protagonismo acadêmico no ensino superior

26 a 29 de setembro de 2022

ANAIS

Organização
Pró-Reitoria Acadêmica

UPF | EDITORA

Responsabilidade Social UPF
Práticas que transformam

Recomendado pela CAPES Ministério da Educação
Cursos reconhecidos e consolidados.

FAPERGS
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

academic impact

UPF



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Bernadete Maria Dalmolin
Reitora

Edison Alencar Casagranda
Pró-Reitor Acadêmico

Antônio Thomé
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

UPF Editora
Editora
Janaína Rigo Santin

Revisão
Cristina Azevedo da Silva

Programação visual
Rubia Bedin Rizzi

Conselho Editorial

Alvaro Sanchez Bravo (Universidad de Sevilla)
Andrea Michel Sobottka (UPF)
Andrea Oltramari (Ufrgs)
Carlos Ricardo Rossetto (Univali)
Edison Alencar Casagranda (UPF)
Fernando Rosado Spilki (Feevale)
Gionara Tauchen (Furg)
Héctor Ruiz (Uadec)
Helen Treichel (UFFS)
Jaime Morelles Vázquez (Ucol)
Janaína Rigo Santin (UPF)
José C. Otero Gutierrez (UAH)
Luciana Ruschel dos Santos (UPF)
Luís Francisco Fianco Dias (UPF)
Luiz Marcelo Darroz (UPF)
Nilo Alberto Scheidmandel (UPF)
Sandra Hartz (Ufrgs)



EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E O PROTAGONISMO ACADÊMICO NO ENSINO SUPERIOR

ANAIS

Organização

Pró-Reitoria Acadêmica

2022

UPF | EDITORA

Copyright dos organizadores

Realizada pelos autores
Revisão

Rubia Bedin Rizzi
Projeto gráfico e diagramação

Nexpp
Produção da capa

Este livro, no todo ou em parte, conforme determinação legal, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização expressa e por escrito do(s) autor(es). A exatidão das informações, das opiniões e dos conceitos emitidos, bem como das imagens, das tabelas, dos quadros e das figuras, é de exclusiva responsabilidade do(s) autor(es).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Semana do conhecimento UPF (9. : 2022 : Passo Fundo, RS)
Educação Científica e o protagonismo acadêmico no ensino superior [recurso eletrônico] / [organização] Pró-Reitoria Acadêmica. – Passo Fundo : EDIUPF, 2022.

Modo de acesso: https://www.upf.br/semanadoconhecimento
ISSN: 2448-2412

1. Pesquisa - Congressos e convenções. 2. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 3. Ensino superior. I. Universidade de Passo Fundo. Pró-Reitoria Acadêmica, org. II. Título. III . Anais da IX Semana do Conhecimento. IV. Mostra de Iniciação Científica (32. : 2022 : Passo Fundo, RS). V. Título: Anais da XXXII Mostra de Iniciação Científica. VI. Mostra de Extensão (16. : 2022 : Passo Fundo, RS). VII. Título: Anais da XVI Mostra de Extensão. VIII. Mostra de Trabalhos da Pós-graduação (8. : 2022 : Passo Fundo, RS). IX. Título: Anais da VIII Mostra de Trabalhos da Pós-graduação.

CDU: 001.8:061.4

Bibliotecária responsável Juliana Langaro Silveira - CRB 10/2427

UPF | EDITORA
Campus I, BR 285, Km 292,7, Bairro São José
99052-900, Passo Fundo, RS, Brasil
Telefone: (54) 3316-8374

afiliada à
Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

HISTÓRICO

IX SEMANA DO CONHECIMENTO:

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E O PROTAGONISMO ACADÊMICO NO ENSINO SUPERIOR

Aproximar práticas de ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e inovação desenvolvidos na Universidade de Passo Fundo e em outras instituições de ensino superior é o principal objetivo da Semana do Conhecimento UPF, que, ao longo de nove edições vem consolidando o compromisso social da instituição.

A I Semana do Conhecimento UPF, que ocorreu no período de 07 a 10 de outubro de 2014, com o tema "Universidade em Movimento", nasceu da necessidade de articular dois eventos já consolidados na Universidade, a saber: Mostra de Extensão - MEX e Mostra de Iniciação Científica - MIC. Essa integração fomentou novas propostas articuladas com o objetivo de promover, a toda a comunidade acadêmica, oportunidades de formação de sujeitos capazes, críticos e criativos. Em 2015, a UPF promoveu a segunda edição da Semana do Conhecimento, entre os dias 3 e 6 de novembro, com a temática "Integrando Práticas e Transversalizando Saberes". Neste mesmo ano, ampliou-se o evento com a inserção de outras práticas, como trabalhos de pós-graduação ***lato*** e ***stricto sensu***, Pibid, Pró e Pet-Saúde. Em 2016, entre os dias 3 e 7 de outubro, foi realizada a terceira edição, com o tema "Universidade e Comunidade em Transformação" e, nesta ocasião, os estudantes do Integrado UPF, bolsistas do PIBIC/Paidex Júnior, passaram a integrar o evento. Na quarta edição, em 2017, a Semana do Conhecimento teve como tema "Compartilhando e Fortalecendo Redes de Saberes", tendo sido realizada entre os dias 06 e 10 de novembro. E assim, chegando a sua quinta edição, entre os dias 1 a 5 de outubro de 2018, a Universidade debateu sobre o tema "Construindo conhecimentos para a redução das desigualdades". Na sexta edição, entre os dias 2 a 6 de setembro de 2019, discutiu-se "Universidade em transformação: integralizando saberes e experiências". No ano de 2020, entre os dias 26 a 29 de outubro, em sua sétima edição, a comunidade acadêmica juntamente com a comunidade externa debateu, pela primeira vez de forma remota, sobre o tema "Novas relações entre Universidade e Sociedade em tempos de pandemia". Nos dias 27 a 30 de setembro de 2021, as discussões da oitava edição ocorreram em torno do tema "A transversalidade da ciência e da tecnologia e inovação na solução dos problemas globais".

Este ano, em sua nona edição, a Semana do Conhecimento UPF, que ocorreu entre os dias 26 a 29 de setembro, abordou o tema "Educação Científica e o Protagonismo Acadêmico no Ensino Superior". Esse evento contou com a Mostra de Iniciação Científica, em sua XXXII edição, e a Mostra de Extensão, em sua XVI edição. Foram 881 trabalhos aprovados para o evento, sendo 469 na XXXII Mostra de Iniciação Científica, 254 na XVI Mostra de Extensão e 158 na Mostra de Pós-Graduação. Além dos participantes inscritos com trabalhos, o evento também contou com 1927 inscritos como ouvintes nas mais diversas atividades.

A Universidade é um espaço que contribui com a construção de práticas sociais em diferentes dimensões da vida, oportunizando a reflexão sobre o conhecimento produzido na instituição e na sociedade, o qual é compartilhado entre pares. Desse modo, na articulação com diferentes experiências de pesquisa, extensão, graduação e inovação, pelo viés da indissociabilidade, a UPF tem o papel de dialogar com a comunidade científica, redimensionar suas ações e apropriar-se dos saberes dos territórios.

Considerando a pedagogia universitária como um princípio é possível produzir demandas e também dar respostas às comunidades em uma perspectiva ética e comprometida com um projeto de sociedade democrática.

A Semana do Conhecimento continua consolidando espaços permanentes de formação e sensibilização para um olhar integralizado sobre as práticas desenvolvidas na UPF, possibilitando colocar tanto **o "pensar sobre"** quanto o **"agir com"** em um movimento comum, consoante aos problemas da comunidade local e global.

EXPOSIÇÕES – 26 a 29 de setembro

- A simbologia do vestuário e o reflexo na sociedade
- Era uma vez ... Narrativas de crianças na pandemia: discursos que reinventam o mundo

SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS – 26 a 29 de setembro

- Sessões virtuais de apresentação de trabalhos de pesquisa, extensão e pós-graduação

26 de setembro

ABERTURA OFICIAL DA IX SEMANA DO CONHECIMENTO

Mesa redonda - Educação Científica e o protagonismo acadêmico no ensino superior

OFICINAS DO CONHECIMENTO

- Livros: conservação e pequenos reparos
- Oficina Balcão do Consumidor
- Como produzir um livro com seus alunos?
- Construção de Quiz utilizando o Google Apresentações

27 de setembro

OFICINAS DO CONHECIMENTO

- Educação Científica na Universidade: o papel formativo da pesquisa
- A produção de imagem fotográfica e audiovisual com o celular: registros de qualidade na extensão
- Livros: conservação e pequenos reparos
- Uso de ferramenta de visualização para manipulação de grande volume de dados digitais - CSI Passo Fundo - Farmácia UPF
- Noções de oxigenoterapia e ventilação mecânica
- Interpretação rápida do eletrocardiograma
- Sucessão Familiar Rural: desafios na contemporaneidade
- Oficina de produção de sabonetes em barra
- A Família (A)Largada: Dinâmicas e transformações dos laços familiares no Brasil
- Oficina sobre a atuação da psicologia na residência multiprofissional

- Oficina de Reels
- Oficina de Prática Meditativa

DIÁLOGOS DO CONHECIMENTO

- Política dos Estudantes: um documento para chamar de nosso
- Qual será o futuro da educação como conhecemos hoje? Onde ela encontrará seu norte definitivo, e qual o papel e relevância da qualificação do professor em meio a este cenário?
- Diálogos interculturais
- Intercâmbio: uma experiência de internacionalização
- Experiências acadêmicas internacionais: desafios e oportunidades

CAFÉS DO CONHECIMENTO

- Cidades - substantivo feminino plural
- Café com(ns)ciência: qual o papel da ciência na sociedade atual?
- Educar a infância: qual pedagogia?
- O que aprendemos no doutorado sanduíche

28 de setembro

OFICINAS DO CONHECIMENTO

- Bibliometria: teoria e prática utilizando o software Bibliometrix
- Introdução a Google Planilhas
- Trilha ecológica no campus I da UPF, reconhecendo os principais atrativos
- Metaverso: impactos no mundo do trabalho
- Produtos Educacionais associados a Educação Científica: interface entre a academia e a escola
- Como preencher corretamente o Lattes
- Oficina de coleta de sangue
- Be the Change: Incorporando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS no seu dia a dia. (2ª edição)
- Oficina Brincar e Fazer Arte com Elementos da Natureza
- Confiança criativa: libere sua criatividade e implemente suas ideias

DIÁLOGOS DO CONHECIMENTO

- Diálogos sobre fake news e pós-verdade
- O protagonismo acadêmico das pessoas com transtorno do espectro autista (TEA)
- Teoria e prática pedagógica: 30 anos de práticas investigativas com base em Benincá
- Infância e aprendizagem da linguagem
- Diálogos de Migração e Refúgio - As caravanas de migrantes em direção aos Estados Unidos

CAFÉS DO CONHECIMENTO

- Educação Bilíngue
- Práticas integrativas e complementares em saúde como política pública

29 de setembro

Encontro Integrado UPF - PIBIC/PAIDEX Jr. - RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

OFICINAS DO CONHECIMENTO

- Oficina de alemão para alunos iniciantes

DIÁLOGOS DO CONHECIMENTO

- A Roupa que Fala: Diálogos sobre diversidade e suas relações com a moda, as séries e questões que permeiam as relações de gênero e sexualidade
- Diálogos interdisciplinares na UPF Soledade

CAFÉS DO CONHECIMENTO

- Chá do conhecimento, uma visita ao Green Office fazendo seu próprio Chá

ORGANIZAÇÃO:

Pró-Reitoria Acadêmica

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Diretoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

Diretoria de Ensino de Graduação

REALIZAÇÃO:

UPF

FAPERGS
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

SUMÁRIO

HISTÓRICO 5

PROGRAMAÇÃO GERAL 7

PESQUISA APLICADA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO PRESENTES NOS INSTITUTOS FEDERAIS: SIGNIFICADOS E SENTIDOS 123

Autor Principal: Adele Stein Kuhn

Coautores: Adele Stein Kuhn; Amanda Regina Leite

Orientador: Josimar de Aparecido Vieira

ANÁLISE SWOT NA GESTÃO PÚBLICA: DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL EM DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL 125

Autor Principal: Adrian De Canes Garcia

Coautores: Adrian de Canes Garcia

Orientador: Caroline Ferreira Mainardi

FORMAÇÃO DOCENTE E AS PESQUISAS EM UM CENÁRIO DE RESSIGNIFICAÇÃO 128

Autor Principal: Adriana Tenir Egea de Oliveira

Coautores: Adriana Tenir Egea de Oliveira; Marco Antônio Sandini Trentin

Orientador: Marco Antônio Sandini Trentin

PROTOTIPAGEM E SIMULAÇÃO: APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS NA MECÂNICA APLICADA 130

Autor Principal: Adriano Pilla Zeilmann

Coautores: Adriano Pilla Zeilmann; Rubens Meneguzzi; Rose Grochot Gayeski; Ademilson Setti; Fernando Grande; Vanessa Dilda

Orientador: Rose Grochot Gayeski

A CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA COMO ESTRATÉGIA DE ATENDIMENTO INTEGRAL À CRIANÇA 132

Autor Principal: Adrieli Carla Prigol

Coautores: Adrieli Carla Prigol; Marciele Begnini

Orientador: Edilson Lima dos Santos

SÍFILIS ADQUIRIDA EM IDOSOS NO SUL DO BRASIL 134

Autor Principal: Adrieli Carla Prigol

Coautores: Adrieli Carla Prigol; Edilson Lima dos Santos; Marciele Begnini

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

EFEITOS SISTÊMICOS DA RANGELIOSE CANINA - RELATO DE CASO 136

Autor Principal: Aila Ampese

Coautores: Amanda Suder; Cinthia Garcia; Guilherme Augusto Salvador; Patricia Dal Paz Magnan; Vitoria Agnoletto Ribeiro

Orientador: Heloisa Helena De Alcantara Barcellos

OBSTRUÇÃO BILIAR EM CANINO- RELATO DE CASO 138

Autor Principal: Aila Ampese

Coautores: Amanda Suder; Cinthia Garcia; Guilherme Augusto Salvador; Patricia Dal Paz Magnan; Roberta Anelise Angnes Da Costa

Orientador: Prof. Dr. Heloisa Helena De Alcantara Barcellos

"CHICOS, CAETANOS, GILBERTOS OU MILTONS CANTANDO AS MAZELAS DE UM REGIME AUTORITÁRIO": MÚSICAS E ROMANCES SOB O OLHAR DE LEITORES DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA 140

Autor Principal: Airton Pott

Coautores: Airton Pott; Tiago Miguel Stieven

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

UMA ANÁLISE DE PERCEPÇÕES DE LEITORES, SUJEITOS DA SOCIEDADE ATUAL, SOBRE PASSADO HISTÓRICO EM ROMANCE CONTEMPORÂNEO..... 142

Autor Principal: Airton Pott

Coautores: Airton Pott; Bruna Santin

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

ALTERAÇOES NOS COMPONENTES DE ACIDEZ DO SOLO QUANDO SUBMETIDOS À CALAGEM EM DIFERENTES POTENCIAIS DE ÁGUA 145

Autor Principal: Álan DalBello

Coautores: Álan DalBello; Edson Campanhola Bortoluzzi

Orientador: Edson Campanhola Bortoluzzi

MATERNIDADE E O MERCADO DE TRABALHO: A PREFERÊNCIA EM NÃO CONTRATAR MULHERES 147

Autor Principal: Alana Perineto Biasi

Coautores: Alana Perineto Biasi

Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial

"O PROFESSOR POLVO" E A ÉTICA DA ALTERIDADE DE EMMANUEL LEVINAS 149

Autor Principal: Aldair Marins da Silva

Coautores: Bruna de Oliveira Bortolini

Orientador: Ângelo Vitorio Cenci

NEOSPOROSE BOVINA EM PROPRIEDADE LEITEIRA - RELATO DE CASO 151

Autor Principal: Alessandra chiarello

Coautores: Alessandra chiarello; Joaimar Zorzo; Manuela Perosa

Orientador: Maria Isabel Botelho

A GUARDA COMPARTILHADA NO CONTEXTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR 153

Autor Principal: Alessandra Colle Wiebbelling

Coautores: Alessandra Colle Wiebbelling

Orientador: Fernanda Oltramari

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DE EXTRATOS FOLIARES DE ARAÇÁ E LAVANDA SOBRE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ALFACE 155

Autor Principal: Alexander Zanella

Coautores: Alexander Zanella; Eryc Luan Dias; Júlia de Moraes Brandalise; Nicoli da Rosa do Amaral

Orientador: Gladis Hermes Thomé

EFEITOS COMPORTAMENTAIS DE PROBIÓTICOS SOBRE MODELO DE ESQUIZOFRENIA EM ZEBRAFISH 157

Autor Principal: Alexander Zanella

Coautores: Alexander Zanella; Nicoli da Rosa do Amaral; Vanuza Costella; Gabriel Pedro de Mello; Murilo Sander de Abreu

Orientador: Ana Cristina Vendrametto V. Giacomini

ONDE AS MÁQUINAS NÃO CHEGAM: UM SUPORTE ENUNCIATIVO DE BENVENISTE AO ARGUMENTO DA SALA CHINESA DE SEARLE 160

Autor Principal: Alexandre Lunardi Testa

Coautores: Alexandre Lunardi Testa

Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oldeste

O AUMENTO DA POPULAÇÃO MIGRANTE NA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL E A ATUAÇÃO DO BALCÃO DO MIGRANTE E REFUGIADO 162

Autor Principal: Alexandre Vanini Boller

Coautores: Alexandre Vanini Boller; Ana Clara Candeia Gampert; Giorgio Moro Pacheco; Kelly Morello; Sofia Zorzi Kujawa

Orientador: Micheli Piucco e Patrícia Grazziotin Noschang

DOENÇA DO DISCO INTERVERTEBRAL TORACOLOMBAR DE GRAU II EM CANINO DA RAÇA DASCHUND 164

Autor Principal: Alice Elisa Pizzutti

Coautores: Alice Elisa Pizzutti; Isadora Fappi Scherer

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni

GRUPO DE ESTUDOS ROMANCE E SOCIEDADE 166

Autor Principal: Alice nicolodi

Coautores: Alice nicolodi

Orientador: Ivania Campigotto Aquino

PROJETOS PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR E CRIANÇA FELIZ: O IMPACTO SUBJETIVO DA CONDIÇÃO DE INVISIBILIDADE E VULNERABILIDADE SOCIAL 168

Autor Principal: Alice Pereira da Silva

Coautores: Alice Pereira da Silva

Orientador: Robert Filipe dos Passos

MELANOMA DE CÉLULAS FUSIFORMES EM PELE DE GLÂNDULA MAMÁRIA EM FÊMEA CANINA.....170

Autor Principal: Aline Bielak dos Santos

Coautores: Aline Bielak dos Santos; Vinicius Dahm; Débora Parisotto Reginatto; Elisa de Oliveira Soares; Larissa Arnhold dos Santos

Orientador: Adriana Costa da Motta

MIELOLIPOMA ESPLÊNICO EM CANINO: ASPECTOS ANATOMOPATOLÓGICOS..... 172

Autor Principal: Aline Bielak dos Santos

Coautores: Aline Bielak dos Santos; Vinicius Dahm; Débora Parisotto Reginatto; Elisa de Oliveira Soares; Larissa Arnhold dos Santos; Tanise Policarpo Machado

Orientador: Adriana Costa da Motta

DISCURSOS DE ÓDIO X LIBERDADE DE EXPRESSÃO: UMA PROBLEMÁTICA NO PROCESSO ELEITORAL BRASILEIRO 174

Autor Principal: Aline Hoffmann

Coautores: Aline Hoffmann

Orientador: Liton Lanes Pilau Sobrinho

MÉTODO DE OBTENÇÃO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS EM CÃES..... 176

Autor Principal: Aline Spode Padilha

Coautores: Aline Spode Padilha; Luciana Ruschel Dos Santos; Bruno Webber Klaser; Rúbia Schallenberger da Silva; Marina Gatto

Orientador: Márcio Machado Costa

VERIFICAÇÃO DE ROTULAGEM NUTRICIONAL DE LEITES UHT..... 178

Autor Principal: Aline Taís Streit

Coautores: Aline Taís Streit; Cássio Renê Rech

Orientador: Vandré Brião

GENOTOXICIDADE EM TRÊS ESPÉCIES DE ANUROS DO SUL DO BRASIL..... 180

Autor Principal: Alyssa Freitas de Almeida

Coautores: Alyssa Freitas de Almeida

Orientador: Noeli Zanella

AVES COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO RECEBIDAS PELO GRUPO DE ESTUDOS DE ANIMAIS SILVESTRES DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO E IMPLICAÇÕES À CONSERVAÇÃO DA AVIFAUNA REGIONAL 182

Autor Principal: Amanda Perin Marcon

Coautores: Amanda Perin Marcon; Paloma Gabrieli da Silva; Gabriela Rodrigues; Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde

INTERCÂMBIO ACADÊMICO: UMA EXPERIÊNCIA DE CRESCIMENTO. 185

Autor Principal: Amanda Ramires Finger

Coautores: Amanda Ramires Finger

Orientador: Amanda Ramires Finger

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ 187

Autor Principal: Amanda Selina Salvi

Coautores: Amanda Selina Salvi; André Clauss Rambo; Júlio César Stobbe; Gustavo Olszanski Acrani

Orientador: Gustavo Olszanski Acrani

PROJETO: REUSO DO PAPELÃO..... 190

Autor Principal: Amanda Souza

Coautores: Amanda Souza; Olmiro Cristiano Lara Shaeffer; Lisiane Caroline Rodrigues Hermes; Yasmin Gabriela Siqueira; Thomas Germano Battensini

Orientador: Janie Fleith de Medeiros

NEFRECTOMIA DIREITA EM CÃO PARASITADO POR DIOCTOPHYME RENALE 192

Autor Principal: Amanda Suder

Coautores: Aila Ampese; Guilherme Augusto Salvador; Patrícia Dal Paz Magnan; Roberta Anelise Angnes da Costa; Júlia Tonioli da Silva; Roberta do Nascimento Libardoni; Cinthia Garcia.

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni

TRATAMENTO DE FERIDA LACERADA EM CANINO 194

Autor Principal: Amanda Suder

Coautores: Aila Ampese; Guilherme Augusto Salvador; Patrícia Dal Paz Magnan; Roberta do Nascimento Libardoni; Júlia Tonioli da Silva; Caroline Castagnara Alves

Orientador: Prof. Me. Renato do Nascimento Libardoni

APRENDIZAGEM DE CONCEITOS RELACIONADOS ÀS DISCIPLINAS DE CÁLCULO: AUXÍLIO E ACOMPANHAMENTO POR MEIO DE MONITORIA..... 196

Autor Principal: Amanda Tirloni Dellay

Coautores: Amanda Tirloni Dellay; Ângela Teresinha Woschinski De Mamann; Angéli Cervi Gabbi; Mônica Giacomini

Orientador: Ângela Teresinha Woschinski De Mamann

IDEOLOGIA NEOLIBERAL E RACISMO. 198

Autor Principal: Ana Alice Heinsfeld Nichele

Coautores: Ana Alice Heinsfeld Nichele

Orientador: Telmo Marcon.

A RELAÇÃO ENTRE A MORTANDADE DE ABELHAS E O USO DE AGROTÓXICOS COMO TEMÁTICA CONTEXTUALIZADORA PARA O ENSINO DOS COMPONENTES CURRICULARES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA 200

Autor Principal: Ana Cândida Dornelles Machado

Coautores: Ana Cândida Dornelles Machado; Clóvia Marozzin Mistura

Orientador: Aline Locatelli

A NARRATIVA NA AURORA DA VIDA..... 202

Autor Principal: Ana Carolina Boldori

Coautores: Ana Carolina Boldori

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO PROJETO DE EXTENSÃO INFAT NO BAIRRO ZACHIA..... 204

Autor Principal: Ana Carolina Fischer

Coautores: Ana Carolina Fischer; Giane Cardoso

Orientador: Dra. Maristela Piva

FELINOS QUE CIRCULAM NO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO 206

Autor Principal: Ana Carolina Martins

Coautores: Ana Carolina Martins Dos Santos; Alyssa Freitas Almeida; Guilherme Pedroso da Silva; Nicolas Ribas

Orientador: Noeli Zanela

INTERCÂMBIO ACADÊMICO EM ARQUITETURA NA UNIVERSIDADE ROMA TRE..... 208

Autor Principal: Ana Carolina Paludo

Coautores: Ana Carolina Paludo

Orientador: Marcos Antonio Leite Frandoloso

RESULTADOS PRELIMINARES: DESAFIOS NA GESTÃO MUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL..... 210

Autor Principal: Ana Carolina Razera

Coautores: Ana Carolina Razera

Orientador: Carla Denise Tedesco

RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA- PROJETO DE EXTENSÃO BALCÃO DO MIGRANTE E REFUGIADO.. 212

Autor Principal: Ana Clara Candeia Gampert

Coautores: Ana Clara Candeia Gampert; Giorgio Moro Pacheco; Sofia Zorzi Kujawa; Alexandre Vanini Boller; Kelly Morello

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang e Micheli Piucco

FUNDAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 214

Autor Principal: Ana Cláudia Dartora

Coautores: Ana Cláudia Dartora; Roberta Pez Fagundes; Amanda Schaeffer; Guilherme Moreira de Matos; Lauren Isabele Sturm; Maria Gabriela Paloschi; Matheus Santos Gomes Jorge

Orientador: Carla Wouters Franco Rockenbach

MOBILIZAÇÃO NEURAL COMO TRATAMENTO PARA A DOR NEUROPÁTICA ONCOLÓGICA.... 216

Autor Principal: Ana Cláudia Dartora

Coautores: Ana Cláudia Dartora

Orientador: Sheila Gemelli de Oliveira

SUPEREXPOSIÇÃO DA VÍTIMA E A FRAGILIDADE DAS SUAS VONTADES E DIREITOS FACE O DESEJO DE JUSTIÇA QUE SE INSTAURA COM A NOTÍCIA DE CRIMES SEXUAIS.. 218

Autor Principal: Ana Claudia Telles Basso

Coautores: Ana Claudia Telles Basso; Josiane Petry Faria

Orientador: Professora Doutora Josiane Petry Faria

BATISMO DE SANGUE: TESTEMUNHO DA RESISTÊNCIA À DITADURA MILITAR 220

Autor Principal: Ana Júlia Loss Marcon

Coautores: Ana Júlia Loss Marcon

Orientador: Alessandro Batistella

PERFORMANCE ARTÍSTICA – "QUAIS SÃO SEUS DEFEITOS?" 222

Autor Principal: Ana Julia Saqueti

Coautores: Ana Julia Saqueti; João Vitor Biazus; Clícia Cardoso Quevedo

Orientador: Luciane Campana Tomasini

EM BUSCA DE UM ACOLHIMENTO AFETIVO E EFETIVO COM ESTUDANTES LGBTQIA+ DENTRO DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO 224

Autor Principal: Ana Laura Crestani de Andrade

Coautores: Ana Laura Crestani de Andrade; Laura Barbizan Barichello

Orientador: Cristina Fioreze

PROJETO DE EXTENSÃO "ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE BUCAL DO IDOSO" – IMPACTO DA SAÚDE BUCAL DO IDOSO ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO 226

Autor Principal: Ana Lemos Mattos

Coautores: Ana Lemos Mattos; Gabrielly Zambrzycki Lucas; Marciele Cristiane Spanenberg Führ; João Paulo de Carli

Orientador: Micheline Sandini Tnrenti

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR COM FOCO NA PREVENÇÃO DA DENGUE 228

Autor Principal: Ana Lúcia Perera

Coautores: Ana Lúcia Perera; Bruna Costa Rossotti; Tamiris Menin Calza

Orientador: Giseli Aparecida Ritterbusch

GLITCH GÁSTRICO: UMA NOVA DOENÇA FUNCIONAL TRATADA COM BUSPIRONA E PRUCALOPRIDA EM UM ENSAIO CLÍNICO DUPLO-CEGO DE UM CASO 230

Autor Principal: Ana Luísa dos Santos Carregosa

Coautores: Gabriela Ambrós; Ricardo Valões; Sidia M. Callegari-Jacques; Cassiano Mateus Forcelini; Fernando Fornari

Orientador: Fernando Fornari

EFEITO DA APLICAÇÃO DE EXTRATO DE CASCA D'ANTA APÓS CLAREAMENTO DENTAL NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE ESMALTE E RESINA COMPOSTA 232

Autor Principal: Ana Luiza Becker

Coautores: Ana Luiza Becker; Paula Benetti; João Paulo de Carli; Eduardo Fávero; Andrew Bruschi Soveral; Thaís Brock

Orientador: Paula Benetti

DIAGNÓSTICO DE FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO E ODONTOMA COMPOSTO APÓS BIÓPSIA EXCISIONAL EM MAXILA – RELATO DE CASO 234

Autor Principal: Ana Luiza Becker

Coautores: Ana Luiza Becker; Eduarda Reuter; Gabriela Caovilla Felin; Fernando Tolfo Rodrigues; Henrique Gabriel Ferreira; Cecília Rien Paz

Orientador: Gabriela Caovilla Felin

VULNERABILIDADE E AS CONSEQUÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTO-JUVENIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO BÁSICO I EM PSICOLOGIA 236

Autor Principal: Ana Luiza Fochesatto

Coautores: Ana Luiza Fochesatto; Fernanda Fracasso

Orientador: Miriam Mattos

POSSIBILIDADES DA PSICOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA 238

Autor Principal: Ana Luiza Fochesatto

Coautores: Ana Luiza Fochesatto; Emanuelle Zanella Rossoni

Orientador: Jéssica Limberger e Natália Pedó

ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS NA VIDA ADULTA APÓS EXPOSIÇÃO CRÔNICA AO METILFENIDATO NO PERÍODO JUVENIL DE PEIXE-ZEBRA..... 240

Autor Principal: Ana Paula Chiba Pinto

Coautores: Ana Paula Chiba Pinto; Jessica Nardi; Natália Freddo; Inara Carbonera Biazus; Leonardo José Gil Barcellos; Luciana Grazziotin Rossato Grando

Orientador: Luciana Grazziotin Rossato Grando

ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE INTENSIDADE DE DOR NO JOELHO E DOR NO JOELHO AO EFETUAR MOVIMENTOS DE ROTAÇÃO, EXTENSÃO E FLEXÃO DE ATLETAS DE FUTSAL 243

Autor Principal: Ana Paula da Cruz Schultz

Coautores: Ana Paula da Cruz Schultz; Tatiane Goin; Leticia Genari; Graciela de Brum Palmeiras; Nathalia Giareta Serena; Ben Hur Soares

Orientador: Adriano Pasqualotti

EFEITOS COMPORTAMENTAIS DA EXPOSIÇÃO CRÔNICA AO METILFENIDATO EM PEIXES-ZEBRA ADULTOS..... 246

Autor Principal: Ana Paula de Oliveira

Coautores: Ana Paula de Oliveira; Natália Freddo; Leonardo José Gil Barcellos; Ana Paula Chiba Pinto; Inara Carbonera Biazus; Luciana Grazziotin Rossato-Grando

Orientador: Luciana Grazziotin Rossato-Grando

A EXTENSÃO COMUNITÁRIA NA ÁREA DA SAÚDE E O PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO 249

Autor Principal: Ana Paula de Oliveira Rosa

Coautores: Ana Paula de Oliveira Rosa; Laura Barbizan Barichello

Orientador: Anna Gabert Nascimento

MEDIAÇÃO FAMILIAR: UM RELATO DE CASO A PARTIR DO PROJETO DE EXTENSÃO INFAT . 251

Autor Principal: Ana Paula Nicolodi Tonial

Coautores: Ana Paula Nicolodi Tonial; Artur Reginato

Orientador: Roberto Gradin

PROPOSTA DIDÁTICA PARA ABORDAR O TEMA 'RADIAÇÕES' NO ENSINO MÉDIO 253

Autor Principal: Ana Paula Pedrini

Coautores: Ana Paula Pedrini; Marivane de Oliveira Biazus

Orientador: Cleci T. Werner da Rosa

AS REFORMAS CURRICULARES E A FORMAÇÃO DOCENTE..... 255

Autor Principal: Ana Paula Pinheiro

Coautores: Ana Paula Pinheiro; Altair Alberto Fávero

Orientador: Altair Alberto Fávero

ALIMENTO OTIMIZADO (BARRINHA ON BY BEATS(R)) REDUZ A ALCOOLEMIA EM ENSAIO CLÍNICO 257

Autor Principal: Ana Paula Tietze

Coautores: Ana Paula Tietze; Tatiana Staudt; Karini da Rosa; Ana Luisa Sant\' Anna Alves; Gabriele Luiza Alba; Dienifer Tramontina; Charise Dallazem Bertol

Orientador: Charise Dallazem Bertol

O INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA GLOBAL: DESMISTIFICANDO O MITO DO FALANTE NATIVO ...259

Autor Principal: Ana Paula Tomazzini da Silva

Coautores: Ana Paula Tomazzini da Silva

Orientador: Dra. Luciane Sturm

A PRESSA PASSA, AS CONSEQUÊNCIAS FICAM: ANÁLISE DE UMA PUBLICIDADE SOCIAL À LUZ DA SEMIÓTICA DISCURSIVA..... 261

Autor Principal: Ana Valéria Piovesan

Coautores: Ana Valéria Piovesan

Orientador: Luciana Maria Crestani

INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DEMOCRÁTICA: AS DIFICULDADES DA PESQUISA EM LEGISLAÇÕES LOCAIS..... 263

Autor Principal: Ânderson Lima Do Prado

Coautores: Ânderson Lima Do Prado

Orientador: Rosimar Serena Siqueira Esquinsani

COMPORTAMENTO DA SCENEDESMUS OBLIQUUS PERANTE ADIÇÃO DE DOIS MEIOS DE CULTIVO E INCIDÊNCIA LUMINOSA DIRETA E INDIRETA 265

Autor Principal: André Bergoli

Coautores: André Bergoli; Francisco Gerhardt Magro; Julia Catiane Arenhart Braun

Orientador: Luciane Maria Colla

POLIARTRITE, BRONCOPNEUMONIA E PERICARDITE ABSCEDATIVA EM UM BEZERRO DA RAÇA WAGYU DECORRENTE DE ONFALOFLEBITE. 267

Autor Principal: Andrei Bosa

Coautores: Andrei Bosa; Luis Henrique Vendramin Concolatto; Aline Bielak Santos; Chaene Polli; Andrey Berlesi Agnes; jerbeson Hoffmann da Silva

Orientador: Carlos Bondan

CLUBE DE CIÊNICAS DECOLAR: ESPAÇO DE APRENDIZAGEM CIENTÍFICA INVESTIGATIVA POR MEIO DE METODOLOGIAS ATIVAS 269

Autor Principal: Andreia Vaz Gomes
Coautores: Andreia Vaz Gomes
Orientador: Cleci T. Werner Da Rosa

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR EM CANINOS 271

Autor Principal: Andressa Antunes de Lima
Coautores: Andressa Antunes de Lima; Cinthia Garcia; Camile Missae Tanabe; Gabriel
Orientador: Carlos Eduardo Bortolini

AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA DA EFUSÃO PLEURAL EM CÃES 273

Autor Principal: Andressa Antunes de Lima
Coautores: Andressa Antunes de Lima; Cinthia Garcia; Camile Missae Tanabe; Gabriela Pereira da Silva
Orientador: Carlos Eduardo Bortolini

PROJETO DE EXTENSÃO REFLORESTAR 275

Autor Principal: Andressa Tomiozzo de Freitas
Coautores: Andressa Tomiozzo de Freitas; Caroline de Castilhos Zanchet; Jakson Gracioli
Orientador: Eder Nonnemacher

COMPORTAMENTO DAS BIFENILAS POLICLORADAS (PCBS) EM MEIO POROSO DO TIPO ARGISSOLO 277

Autor Principal: Andressa Tomiozzo de Freitas
Coautores: Andressa Tomiozzo de Freitas; Caroline de Castilhos Zanchet
Orientador: Iziquiel Cecchin

AÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS DE EXTRATOS DE ARAÇÁ E GUABIROBA SOBRE PSEUDOMONAS AERUGINOSA 279

Autor Principal: Andryara Panizzon
Coautores: Andryara Panizzon
Orientador: Luciana Ruschel dos Santos

A APRENDIZAGEM CRIATIVA NA CULTURA MAKER 281

Autor Principal: Angélica Dalla Rizzarda
Coautores: Angélica Dalla Rizzarda
Orientador: Prof. Dr. Adriano Canabarro Teixeira

APLICAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NO CUIDADO EM SAÚDE 283

Autor Principal: Ângelo Andreon Fábris
Coautores: Ângelo Andreon Fabris; Laura Librelotto Rubin Rodrigues
Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves09

ECONOMIA DO SETOR PUBLICO 285

Autor Principal: Angelo Miguel Zancanaro
Coautores: Angelo Miguel Zancanaro; Luis Fernando Henriques Schlemer
Orientador: Andre Silva Pereira

INSEGURANÇA ALIMENTAR NO PÓS-PANDEMIA E IMPORTÂNCIA DE UMA CADEIA LOCAL DE ALIMENTOS 287

Autor Principal: Anna Gabert Nascimento

Coautores: Anna Gabert Nascimento; Dra. Janaína Rigo Santin

Orientador: Dra. Janaína Rigo Santin

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA: CIDADANIA PARA ALÉM DO SUFRÁGIO UNIVERSAL .. 289

Autor Principal: Anna Gabert Nascimento

Coautores: Anna Gabert Nascimento; Dra. Janaína Rigo Santin

Orientador: Dra. Janaína Rigo Santin

ENTEROPARASITOSE POR CESTÓDEO DO GÊNERO HYMENOLEPIS SPP EM MACACO-PREGO (SAPAJUS NIGRITUS) NA REGIÃO SUL DO BRASIL – RELATO DE CASO 291

Autor Principal: Anna Karinna Scortegagna Marques

Coautores: Anna Karinna Scortegagna Marques; Luana Pasqualoto; Milena Zanoello Bertuol; Paloma Gabriéli da Silva; Paola Marengo; Thábata Alecsandra de Araújo

Orientador: Maria Isabel Botelho Vieira

DERMATITE ATÓPICA: DAS MANIFESTAÇÕES AO TRATAMENTO 293

Autor Principal: Anna Laura Camargo

Coautores: Anna Laura Camargo; Angela Capoani; Carolina Garcia Poltronieri; Patrícia Carissimi Waskievicz; Rodrigo do Nascimento Izolan

Orientador: Dra. Ana Cristina Santi Dengo

INTERCÂMBIO ESTUDANTIL (PIAC UPF): EXPERIÊNCIA DE DUAS ESTUDANTES DE MEDICINA EM DOIS PAÍSES EUROPEUS 295

Autor Principal: Anna Laura Duro Barp

Coautores: Anna Laura Duro Barp; Luísa Fanton Pelle

Orientador: Luciane Sturm

FATORES RELACIONADOS AO AUMENTO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSAS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS 297

Autor Principal: Anna Laura Ribeiro Ribas

Coautores: Anna Laura Ribeiro Ribas; Camila Boschetti Spanholo; Amanda Delai Bortolini; Louisy Borges Corrêa

Orientador: Silvane Nenê Portela

MINOXIDIL: PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE O USO TÓPICO E ORAL 299

Autor Principal: Anna Laura Ribeiro Ribas

Coautores: Anna Laura Ribeiro Ribas; Alissa Schmidt San Martin; Laura Faistel Marques; Maria Eduarda Andres; Rodrigo do Nascimento Izolan

Orientador: Gilvana Aparecida Bonella

A IMPORTÂNCIA DO PROTAGONISMO ESTUDANTIL NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: UMA EXPERIÊNCIA ENTRE ACADÊMICOS. 301

Autor Principal: Anne Dall'Agnol Trevizan

Coautores: Anne Dall\'Agnol Trevizan

Orientador: Anna Gabert

A ESCOLA, O CURRÍCULO E O CENÁRIO DE DISPUTAS 303

Autor Principal: Antônio Pereira dos Santos

Coautores: Antônio Pereira dos Santos

Orientador: Professor Dr. Altair Alberto Fávero

EDUCAÇÃO PARA O PENSAR: INCERTEZAS E DESAFIOS PARA A ESCOLA 305

Autor Principal: Antônio Pereira dos Santos

Coautores: Antônio Pereira dos Santos; Altair Alberto Fávero

Orientador: Professor Dr. Altair Alberto Fávero

PROJETO: "A MÚSICA COMO OBJETO INTEGRADOR DA CULTURA E ARTE POPULAR NO CONTEXTO ADOLESCENTE" 307

Autor Principal: Apoliana da Rosa Lorençon

Coautores: Apoliana da Rosa Lorençon; Patrícia da Silva Valério

Orientador: Patrícia da Silva Valério

CURSO ON-LINE: PARA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS PARA O NOVO ENSINO MÉDIO 309

Autor Principal: Ariane Mileidi Pazinato

Coautores: Ariane Mileidi Pazinato; Paula Boito

Orientador: Adriano Canabarro Teixeira

REVISÃO CONTRATUAL: UMA ANÁLISE DOS ARTIGOS6º, III 51, DO CÓDIGO DO CONSUMIDOR ... 311

Autor Principal: Ariel Correa Schutz

Coautores: Ariel Correa Schutz

Orientador: Vanderlise Wents Baú

BLOQUEIO PARAVERTEBRAL DO PLEXO BRAQUIAL EM UM CÃO..... 313

Autor Principal: Arthur de Moura de Miranda

Coautores: Arthur de Moura de Miranda; Gabriele de Almeida; Gabriele Muller Baril; Júlia Tonioli da Silva; Bárbara Jurkfitz

Orientador: Renan Idalencio

ANESTESIA PARCIALMENTE INTRAVENOSA EM CANINO SUBMETIDO AO PROCEDIMENTO DE HERNIORRAFIA DIAFRAGMÁTICA TRAUMÁTICA 315

Autor Principal: Arthur de Moura de Miranda

Coautores: Arthur de Moura de Miranda; Camile Missae Tanabe; Gabriele de Almeida; Gabriele Muller Baril; Barbara Jurkfitz

Orientador: Renan Idalencio

A REDE SOCIAL TIKTOK E A EROTIZAÇÃO PRECOCE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: CONSIDERAÇÕES À LUZ DA HIPERVULNERABILIDADE DO CONSUMIDOR. 317

Autor Principal: Arthur Mosna

Coautores: Arthur Mosna

Orientador: Franco Scortegagna

O PAPEL DO BRINCAR NA CAPACIDADE DE SIMBOLIZAÇÃO DA CRIANÇA 319

Autor Principal: Artur Reginato

Coautores: Artur Reginato; Larissa Kazmierski Casagrande

Orientador: Rosana Coronetti Farenzena

O TIPO DE MANIPULAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO FINAL DE HOMEM-ARANHA: LONGE DE CASA 321

Autor Principal: Augusto Carrão Longhi

Coautores: Augusto Carrão Longhi

Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise

LINFOMA MEDIASTINAL EM FELINO FELV POSITIVO 323

Autor Principal: Bárbara Jurkfitz

Coautores: Bárbara Jurkfitz; Arthur de Moura Miranda; Gabriele Müller Baril

Orientador: Carlos Eduardo Bortolini

SÍNDROME DA DILATAÇÃO VÓLVULO GÁSTRICA EM CÃO 325

Autor Principal: Bianca Boeni Machado

Coautores: Bianca Boeni Machado; Alice Elisa Pizutti; Thaysa Garzão Fão; Luíza Fruett Morás de Lima

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni

EFEITO FITOTÓXICO DO NANOFERRO NO SOLO AO LONGO DO TEMPO 327

Autor Principal: Bianca Carvalho Fernandes

Coautores: Bianca Carvalho Fernandes; Jean Carlo Salomé dos Santos Menezes; Francisco Corrêa Neto

Orientador: Antônio Thomé e Gladis Hermes Thomé

FLORA MELÍFERA DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO: RECURSOS PARA POLINIZADORES . 329

Autor Principal: Bianca Carvalho Fernandes

Coautores: Bianca Carvalho Fernandes; Ana Carolina Martins

Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

GRANJAS BRASILEIRAS DE CRECHE E TERMINAÇÃO SÃO ENDÊMICAS PARA LAWSONIA INTRACELLULARIS 331

Autor Principal: Bianca Fernandes Lenhard

Coautores: Bianca Fernandes Lenhard; Cláudia Cerutti Dazzi; Débora Zini Baldasso; Gabriela Paraboni Frandoloso; Luiz Carlos Kreutz; Rafael Frandoloso

Orientador: Rafael Frandoloso

HANSENÍASE: RESGATE HISTÓRICO E GENERALIDADES 333

Autor Principal: Bianca Girotto Pasetti

Coautores: Bianca Girotto Pasetti; Isadora Turatto Freitas; Manuela Resener Spagnol; Fábio Augusto Scharnberg; Pablo de Oliveira Sanches

Orientador: Fabiana Tonial

ACIDENTES OFÍDICOS BOTRÓPICO EM CÃES - RELATO DE TRÊS CASOS 335

Autor Principal: Bianca Maria Odorcick

Coautores: Bianca Maria Odorcick; Isadora Fappi Scherer; Sofia Girotto Fronchetti; Louise Cella; Thaís Elysiê Novello

Orientador: Carlos Eduardo Bortolini

USO DAS ARTES NA CONSTRUÇÃO DE GRAPHYCAL ABSTRACTS 337

Autor Principal: Bianca Petry Bortoluzzi

Coautores: Bianca Petry Bortoluzzi; Edson Campanhola Bortoluzzi

Orientador: Edson Campanhola Bortoluzzi

TENÍASE: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NA REGIÃO SUL DO BRASIL 339

Autor Principal: Bianca Tessele

Coautores: Bianca Tessele; Maria Eduarda Caldato; Karoline Scussel Ruhmke; Júlia Caldato; Ana Júlia Xavier da Cruz Soares

Orientador: Larissa Kochenborger

CISTICERCOSE: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NEGLIGENCIADO E DE ALTA INCIDÊNCIA NO SUL DO BRASIL 341

Autor Principal: Bianca Tessele

Coautores: Bianca Tessele; Daniela de Lima da Silveira; Isabella de Abreu Brkanitch; Júlia Papaleo Costa Bueno; Maria Fernanda Guadagnin

Orientador: Larissa Kochenborger

DESINFORMAÇÃO E LEITURA CRÍTICA DA MÍDIA 343

Autor Principal: Brenda Schnornberger

Coautores: Brenda Schnornberger

Orientador: Maria Joana Chaise

DETECÇÃO DE METANFETAMINA POR ANÁLISE CROMATOGRÁFICA: IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO EM DIFERENTES MATRIZES BIOLÓGICAS 343

Autor Principal: Brenda Spolti Vieira

Coautores: Brenda Spolti Vieira; Mara Regina Linck

Orientador: Ana Paula Harter Vaniel

COZINHA CORPORATIVA ENTRE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA: EXPLORANDO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM GRUPO 346

Autor Principal: Brenda Tibolla

Coautores: Brenda Tibolla; Guilherme Dornelles Peter; Luiza Victoria da Paixão Wirtti

Orientador: Carla Goergen

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO BALCÃO DO CONSUMIDOR DE CASCA NA PROTEÇÃO DOS CONSUMIDORES 348

Autor Principal: Bruna Dal Molin Lorenzetti

Coautores: Bruna Dal Molin Lorenzetti; Erica Balbinot; Kailaine Tessaro; Jovana De Cezaro

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

A PRÁTICA DO GREENWASHING E A PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR 350

Autor Principal: Bruna Dal Molin Lorenzetti

Coautores: Bruna Dal Molin Lorenzetti; Erica Balbinot; Kailaine Tessaro; Jovana De Cezaro

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

ÍNDICE DE CONICIDADE EM IDOSOS DA COMUNIDADE: CENSO POPULACIONAL 352

Autor Principal: Bruna Dalla Cort

Coautores: Bruna Dalla Cort; Ana Luisa Sant\' Anna Alves; Laura Zanella; Marilene Rodrigues Portella; Andreia Mascarelo

Orientador: Ana Luisa Sant' Anna Alves

CONSUMO DE MICRONUTRIENTES POR ADULTOS SAUDÁVEIS: ESTUDO DESCRITIVO 354

Autor Principal: Bruna Dalla Cort

Coautores: Bruna Dalla Cort; Carolina Pires Leal Donadussi; Paola Paz Portella; Laura Paludo Tomelero; Joana Hanel Rigo; Ana Luisa Sant\\\'Anna Alves; Charise Dallazem Bertol

Orientador: Ana Luisa Sant\'Anna Alves

O DIREITO DO CONSUMIDOR FRENTE AOS IMPACTOS RELACIONADOS A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DADOS 356

Autor Principal: Bruna Gonçalves do Prado

Coautores: Bruna Gonçalves do Prado; Sabrina Carla Kowalski

Orientador: Franco Scortegagna

VI COMPETIÇÃO DE FOGUETES E O CONHECIMENTO CIENTÍFICO 358

Autor Principal: Bruna Ianiski

Coautores: Bruna Ianiski; Júlia Gehlen Bonini; Alisson Cristian Giacomelli; Marivane de Oliveira Biazus; Juliana Stallbaum Ruziski

Orientador: Cleci Teresinha Werner da Rosa

A EXPERIÊNCIA DE LEITURA EM ACERVO LITERÁRIO 360

Autor Principal: Bruna Santin

Coautores: Bruna Santin

Orientador: Miguel Rettenmaier

RODA DE MEMÓRIA: POR UM RESGATE DE GUERNICA 362

Autor Principal: Bruna Santin

Coautores: Bruna Santin; Airton Pott

Orientador: Miguel Rettenmaier

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COM ALUNOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL 364

Autor Principal: Bruna Simons

Coautores: Bruna Simons; Aniéli Pires; Michele Pereira Azeredo Weschenfelder

Orientador: Livia Garcez

ATENDIMENTO DE FAMÍLIA SOB O OLHAR SISTÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 366

Autor Principal: Bruna Simons

Coautores: Bruna Simons; Luciana Possamai Giacomini

Orientador: Christianne Leduc Bastos Antunes

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE RHODOCOCCUS SP. ISOLADA DE LEIRAS DE COMPOSTAGEM FRENTE A DIFERENTES FÁRMACOS 368

Autor Principal: Bruna Strieder Machado

Coautores: Bruna Strieder Machado; Mateus Torres Nazari; Gustavo Concolato; Giovana Marchezi; Valdecir Ferrari

Orientador: Jeferson Steffanello Piccin

INTRODUÇÃO A UMA FERRAMENTA BIM – CURSO BÁSICO DE AUTODESK REVIT 2020..... 370

Autor Principal: Bruno Alberti

Coautores: Bruno Alberti; Eduardo Madeira Brum; Maciel Donato; Eliara Riasyk Porto; Francisco Dalla Rosa; Patricia Silveira Lovato Lopes

Orientador: Maciel Donato

DIRETAS JÁ! EM PASSO FUNDO (1984) 372

Autor Principal: Bruno Mateus Heckler

Coautores: Bruno Mateus Heckler

Orientador: Alessandro Batistella

HIDATIDOSE: UMA REVISÃO 374

Autor Principal: Camila Biedler Giordani

Coautores: Camila Biedler Giordani; Annanda Oltramari Mello; Ana Flávia Azevedo Zarowny; Bruna Amanda Prochnow de Almeida; Larissa Taís Zorzo

Orientador: Alessandra Loureiro Morassutti

SEXUALIDADE EM MULHERES QUE REALIZARAM MASTECTOMIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 376

Autor Principal: Camila Boschetti Spanholo

Coautores: Camila Boschetti Spanholo; Anna Laura Ribeiro Ribas; Valentina Tagliari; Valentine Laimer de Carmago

Orientador: Diogenes Luiz Basegio

MUTIRÃO DE NEUROLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 378

Autor Principal: Camila Boschetti Spanholo

Coautores: Camila Boschetti Spanholo; Eduarda Risson Machado; Francine Ehrhardt Hoffmann; Matheus Felipe Kuhn Urnau; Rafaella Noronha Garzella

Orientador: Cassiano Mateus Forcelini

METACOGNIÇÃO: ARTICULAÇÕES TEÓRICAS E POSSIBILIDADES À FORMAÇÃO DOCENTE 380

Autor Principal: Camila Boszko

Coautores: Camila Boszko

Orientador: Cleci T. Werner da Rosa

O ENFOQUE DAS ESPISTEMOLOGIAS DA POLÍTICA EDUCACIONAL (EEPE) E AS PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS: UM CAMINHO POSSÍVEL 382

Autor Principal: Camila Chiodi Agostini

Coautores: Camila Chiodi Agostini; Larissa Morés Rigoni

Orientador: Dr. Altair Alberto Fávero

APRENDIZAGEM CRIATIVA E HORTA ESCOLAR: UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO 384

Autor Principal: Camila de Moraes

Coautores: Thalita Arthur; Camila de Moraes; Juliano Cavalcanti

Orientador: Adriano Canabarro Teixeira

O AUMENTO DO PREÇO DO LEITE TIPO C NA REGIÃO DE PASSO FUNDO DURANTE OS MESES DE JANEIRO A JULHO DE 2022 386

Autor Principal: Camila Moraes Silva

Coautores: Camila Moraes Silva

Orientador: Julcemar Bruno Zilli

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARA ATUAR COM O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS 388

Autor Principal: Camila Toledo Docena

Coautores: Camila Toledo Docena

Orientador: Dra Luciane Sturm

MANEJO ANESTÉSICO EM CANINO COM MEGACOLON DECORRENTE DE FECALOMA 390

Autor Principal: Camile Missae Tanabe

Coautores: Camile Missae Tanabe; Luis Henrique Bedendo; Vitória Rigon dos Santos; Caroline Castagnara Alves; Andressa Antunes de Lima; Nathalia Saynovich Dutra Silveira

Orientador: Renan Idalencio

AÇÃO DE EXTRATOS DE FOLHAS DE PITANGUEIRA PARA CONTROLE DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS 392

Autor Principal: Carla Patricia Freitas

Coautores: Carla Patricia Freitas; Ana Luiza Baruffi; Débora Elisabete Rodrigues; Giovana Sanini Machado; César Augusto Franceschetto Mangoni

Orientador: Luciana Ruschel dos Santos

HISTÓRICO DO COMPLIANCE 394

Autor Principal: Carlos Afonso Rigo Santin

Coautores: Carlos Afonso Rigo Santin; Andressa Victória Cardos dos Santos

Orientador: Dr. Giovani Corralo

DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA PRÉ-DIMENSIONAMENTO DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS SUJEITOS À FLEXÃO 396

Autor Principal: Carolina Isabel Bühler de Camargo

Orientador: Zacarias M. Chamberlain Pravia

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO NO SETOR DE AUDITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA... 398

Autor Principal: Carolina Jorge

Coautores: Carolina Jorge; Veronica Da Silva Lima

Orientador: Isabel Inês Zamarchi Lanferdini

VIVÊNCIAS FEMININAS: ESPAÇO E TEMPO DE CONVERSA ENTRE AS MULHERES 400

Autor Principal: Carolina Jorge

Coautores: Carolina Jorge; Vitória Leite Matos

Orientador: Anna Gabert Nascimento

CONSUMO DE MACRONUTRIENTES POR ADULTOS SAUDÁVEIS: ESTUDO DESCRITIVO 402

Autor Principal: Carolina Pires Leal Donadussi

Coautores: Carolina Pires Leal Donadussi; Bruna Dalla Cort; Júlia Zanini da Silva; Diully Yasmin Soares Durigon; Jaíne Lemes; Ana Luisa Sant\' Anna Alves; Charise Dallazem Bertol

Orientador: Ana Luisa Sant' Anna Alves

RELAÇÃO CINTURA/ESTATURA EM IDOSOS DA COMUNIDADE: CENSO POPULACIONAL 404

Autor Principal: Carolina Pires Leal Donadussi

Coautores: Carolina Pires Leal Donadussi; Ana Luisa Sant\'Anna Alves; Laura Zanella; Marilene Rodrigues Portella; Andreia Mascarelo; Daiana Argenta Kümpel

Orientador: Ana Luisa Sant' Anna Alves

SAINDO DA "CAIXINHA CIENTÍFICA": EXPOSIÇÃO "DESVENDANDO AS BORBOLETAS DA FLORESTA NACIONAL DE PASSO FUNDO" 406

Autor Principal: Caroline da Silva Ribeiro

Coautores: Caroline da Silva Ribeiro; Júlia de Moraes Brandalise; João Pedro Moretti

Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

INTERAÇÃO ENTRE BATTUS POLYSTICTUS (A. BUTLER, 1874) E ARISTOLOCHIA TRIANGULARIS CHAM NA FLORESTA NACIONAL DE PASSO FUNDO 409

Autor Principal: Caroline da Silva Ribeiro

Coautores: Caroline da Silva Ribeiro; Júlia de Moraes Brandalise

Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

SOBRE SER AUTISTA NA UNIVERSIDADE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE INCLUSÃO 412

Autor Principal: Caroline de Camargo Ribeiro

Orientador: Cleonice Pletsch

O DISCURSO NAZISTA ONTEM E HOJE: UMA ANÁLISE ACERCA DA PERMANÊNCIA DA IDEOLOGIA NO CONTEXTO SOCIOCULTURAL BRASILEIRO 413

Autor Principal: Caroline de Camargo Ribeiro

Coautores: Caroline de Camargo Ribeiro; Luciana Maria Crestani

Orientador: Dra. Luciana Maria Crestani

APLICAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL EM UMA EMPRESA NO MUNICÍPIO DE GUAPORÉ- RS 416

Autor Principal: Caroline de Castilhos Zanchet

Coautores: Caroline de Castilhos Zanchet; Andressa Tomiozzo de Freitas; Regina Migliavacca

Orientador: Iziquiel Cecchin

PROJETO DE EXTENSÃO PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS 419

Autor Principal: Caroline de Castilhos Zanchet

Coautores: Caroline de Castilhos Zanchet; Andressa Tomiozzo de Freitas

Orientador: Eder Nonnemacher

CHLAMYDIA TRACHOMATIS: ARTIGO DE REVISÃO SOBRE SEUS EFEITOS NA SAÚDE FEMININA E MATERNO-FETAL 421

Autor Principal: Caroline De Quadros Hackenhaar

Coautores: Caroline De Quadros Hackenhaar; Eduarda Scheleder; Ana Laura Sturmer; Isadora Walber Machado; Thaís de Oliveira Bosio

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

A RELAÇÃO ENTRE O PARQUE DA UPF E A COMUNIDADE PASSO-FUNDENSE: UMA ANÁLISE DO ESPAÇO E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO 423

Autor Principal: Caroline Lerin

Coautores: Caroline Lerin

Orientador: Carla Portal Vasconcellos

MODELO CONCEITUAL DE FELICIDADE NO TRABALHO 425

Autor Principal: Caroline Lorensi da Silva

Coautores: Caroline Lorensi da Silva

Orientador: Anelise Rebelato Mozzato

CLUBE DE ASTRONOMIA NOTRE DAME: UM RELATO DO DESENVOLVIMENTO E DA APLICAÇÃO DE ATIVIDADES. 427

Autor Principal: Cássia de Andrade Gomes Ribeiro

Coautores: Cássia de Andrade Gomes Ribeiro; Gian Lucca de Albuquerque Calliari

Orientador: Luiz Marcelo Darroz

GERMINAÇÃO DE SOJA EM SOLOS COM DIFERENTES TEORES DE POTÁSSIO 429

Autor Principal: Cecília Colossi

Coautores: Edson Campanhola Bortoluzzi

Orientador: Dr. Edson Campanhola Bortoluzzi

OSTEONECROSE EM MANDÍBULA APÓS EXODONTIA 431

Autor Principal: Cecília Rien Paz

Coautores: Cecília Rien Paz; Gabriela Caovilla Felin; Álvaro Della Bona; Ferdinando de Conto; Henrique Gabriel Ferreira; Kathleen Elizabeth Zimmer; Ana Luiza Becker; Eduarda Reuter

Orientador: Gabriela Caovilla Felin

TRAUMATISMOS OROFACIAIS EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE..... 433

Autor Principal: Cecília Rien Paz

Coautores: Cecília Rien Paz

Orientador: Kauê Farias Collares

DETERMINAÇÃO DE FOCOS DE CONTAMINAÇÃO POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM PRODUTOS PRONTOS PARA O CONSUMO ATRAVÉS DE ANÁLISE DOCUMENTAL E DE VERIFICAÇÃO IN LOCO 435

Autor Principal: César Augusto Franceschetto Mangoni

Coautores: César Augusto Franceschetto Mangoni; Gisele Cristine Branco; Carla Patricia Freitas; Giovana Sanini Machado

Orientador: Luciana Ruschel dos Santos

ABSORÇÃO DE ÁGUA E RESISTÊNCIA DE HIDROGÉIS DE AMIDO DE FEIJÃO DE DIFERENTES CULTIVARES 438

Autor Principal: César Augusto Franceschetto Mangoni

Coautores: César Augusto Franceschetto Mangoni; Jucilene Sena dos Santos; Lara Franco dos Santos; Bárbara Biduski; Luana Pasqualotto

Orientador: Luciana Ruschel dos Santos

UMA ANÁLISE NECESSÁRIA PARA PROFESSORES E ALUNOS..... 440

Autor Principal: Chaiane Peruzzo

Coautores: Chaiane Peruzzo

Orientador: Gisele Benck de Moraes

FILMES COMPÓSITOS À BASE DE GELATINA E EXTRATO DE ALOE VERA COM ADIÇÃO DE QUITOSANA VISANDO APLICAÇÃO COMO CURATIVOS 441

Autor Principal: Chanele Kaminski

Coautores: Chanele Kaminski; Yara Regina Pilatti da Silva

Orientador: Aline Dettmer

PSICOLOGIA HOSPITALAR: O PAPEL DA ESCUTA PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS..... 442

Autor Principal: Christian Claus Martins

Coautores: Christian Claus Martins

Orientador: Maristela Piva

GLAESSERELLA PARASUIS SV4 COMO AGENTE PRIMÁRIO NA BRONCOPNEUMONIA..... 444

Autor Principal: Christian Tesser

Coautores: Christian Tesser; Rafael Frandoloso

Orientador: Rafael Frandoloso

IMPORTÂNCIA DO EXAME RADIOGRÁFICO NO DIAGNÓSTICO DO MEGAESÔFAGO CANINO ... 446

Autor Principal: Cinthia Garcia

Coautores: Cinthia Garcia; Andressa Antunes de Lima

Orientador: Heloisa Helena De Alcantara Barcelos

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS E ECOCARDIOGRÁFICOS DE EFUSÃO PERICÁRDICA EM CANINO.... 448

Autor Principal: Cinthia Garcia

Coautores: Cinthia Garcia; Andressa Antunes de Lima

Orientador: Heloisa Helena De Alcantara Barcelos

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO, NOVAS TECNOLOGIAS, DADOS PESSOAIS E A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR. 450

Autor Principal: Claudia Denise Vizioli

Coautores: Claudia Denise Vizioli; Jovana de Cezaro; Diego Nunes

Orientador: Nadya Regina Guzella Tonial

CARÊNCIA DE VITAMINA B12: PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS EM IDOSOS. 452

Autor Principal: Claudiane Machado Visintin

Coautores: Claudiane Machado Visintin; Júlia Giongo Petrere; Júlia Catharina Pedrolo Henicka; Flavia Dreon Calza; Francisco Junior Lunelli; Carolina Meller Jost

Orientador: Robledo Meller Alievi

DIA 05 DE MAIO DIA DA MATEMÁTICA 454

Autor Principal: Cleidiane Travesani

Coautores: Cleidiane Travesani; Eliane Duarte Batista

Orientador: Juliano Tonezer da Silva

AMAZÔNIA CONHECER PARA PRESERVAR - VISITA AO PARQUE MUNICIPAL DE PORTO VELHO. 456

Autor Principal: Cleidiane Travesani

Coautores: Cleidiane Travesani; Eliane Duarte Batista

Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

VIOLAÇÕES NA INFÂNCIA: A LEGISLAÇÃO 14.344/2022 LEI HENRY BOREL E A PROTEÇÃO.. 458

Autor Principal: Cleucimara Molon Jubelli

Coautores: Cleucimara Molon Jubelli

Orientador: Felipe Cittolin Abal

O MAVRS COMO FONTE DE CONHECIMENTO: CATALOGAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DIGITAL DO ACERVO DAS OBRAS DOS ARTISTAS RIO-GRANDENSES..... 460

Autor Principal: Clícia Cardoso Quevedo

Coautores: Clícia Cardoso Quevedo; Marilei Teresinha Dal\'Vesco; Murilo Brustulin Barancelli; Micaella Freires Schaeffer

Orientador: Marilei Teresinha Dal'Vesco

HERANÇA DIGITAL: DIREITO DE SUCESSÃO VERSUS DIREITO DE PERSONALIDADE 462

Autor Principal: Constance Zottis

Coautores: Constance Zottis

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

DEPENDÊNCIA FINANCEIRA COMO FATOR DETERMINANTE DE PERMANÊNCIA DA MULHER EM RELACIONAMENTOS ABUSIVOS 464

Autor Principal: Cristiane Terezinha Rodrigues

Coautores: Cristiane Terezinha Rodrigues

Orientador: Profª Karen Beltrame Becker Fritz

TRANSLUCENCY OF 3D PRINTING RESINS FOR DENTAL RESTORATIONS: INFLUENCE OF PRINTING ORIENTATION AND THICKNESS 466

Autor Principal: Cristina Espinar Pulgar

Coautores: Cristina Espinar Pulgar; Maria Tejada Casado; Rosa Pulgar Encinas; María Del Mar Pérez Gómez; Alvaro Della Bona

Orientador: Alvaro Della Bona

QUANTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS, FLAVONOIDES E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE NA PLANTA ERYNGIUM ELEGANS CHAM. & SCHLTDL. 468

Autor Principal: Daiana Cechin

Coautores: Daiana Cechin; Fabiana Bregalda; Luiz Gustavo Weiler

Orientador: Andrea Michel Sobottka

SAÚDE E ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBTQIA+: O ESTIGMA SOCIAL COMO OBSTÁCULO NO ACESSO A SAÚDE PÚBLICA. 470

Autor Principal: Daiane Chagas

Coautores: Daiane Chagas

Orientador: Luciana Grolli Ardengui

O ENSINO DE HISTÓRIA E A FORMAÇÃO DO CIDADÃO CRÍTICO: UM OLHAR SOBRE O ENSINO MÉDIO 472

Autor Principal: Daniel Alves de Almeida

Coautores: Daniel Alves de Almeida

Orientador: Profº MsC. Gilmar Dias

PROJETO MORCEGO. (SISTEMA VISUAL DE PROXIMIDADE) 474

Autor Principal: Daniel Camargo Zuselski

Coautores: Daniel Camargo Zuselski; Mateus Francescon

Orientador: Edson Santos Acco

BARRA GRÁFICA (BARGRAPH) COM LÂMPADAS INCANDESCENTES 476

Autor Principal: Daniel Rufato

Coautores: Daniel Rufato

Orientador: Edson Santos Acco

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO ENZIMÁTICO NA FORÇA DE BLOOM DA GELATINA. 478

Autor Principal: Daniela Alexia Raber Wohlmuth

Coautores: Daniela Alexia Raber Wohlmuth; Cesar Vinicius Toniciolli Rigueto

Orientador: Aline Dettmer

DO MOVIMENTO FEMINISTA À LUTA DA DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO NO BRASIL 480

Autor Principal: Daniela angrizani dos santos
Coautores: Daniela angrizani dos santos
Orientador: Micheli Piucco

ORIENTAÇÃO DE CARREIRA EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL 482

Autor Principal: Daniela Boscatto
Coautores: Daniela Boscatto; Viviane Chiomento Luchese; Laís Tubino Trzimajewski
Orientador: Carla Goergen

DIÁLOGO: DIMENSÕES ANTROPOLÓGICAS, EPISTEMOLÓGICAS E PEDAGÓGICAS 484

Autor Principal: Daniela De David Araujo
Coautores: Daniela De David Araujo; Gislene Garcia
Orientador: Cláudio Almir Dalbosco

TRATAMENTO CONSERVADOR PARA FRATURA CONDILAR COM USO DE APARELHO ORTOPÉDICO EM PACIENTE PEDIÁTRICO – RELATO DE CASO 486

Autor Principal: Daniela de Freitas Lima
Coautores: Daniela de Freitas Lima
Orientador: Ferdinando de Conto

A APLICAÇÃO DA MULTA NA TRANSFERÊNCIA DE CLUBE POR PARTE DO ATLETA NO DIREITO DESPORTIVO 488

Autor Principal: Daniela dos Santos Frazão
Coautores: Daniela dos Santos Frazão
Orientador: Franco Scortegagna

INCLUSÃO DIGITAL COMO FERRAMENTA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM 490

Autor Principal: Daniele Besson
Coautores: Daniele Besson
Orientador: Prof.ª. Me. Raquel Ardais Medeiros Ferlin

"EDUCAÇÃO, TRADICIONALISMO E A TECNOLOGIA" 492

Autor Principal: Daniele Besson
Coautores: Daniele Besson
Orientador: Prof.ª. Me. Raquel Ardais Medeiros Ferlin

A IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL 493

Autor Principal: Daniele de Oliveira Pollom
Coautores: Daniele de Oliveira Pollom; Mariana Aparecida Modesti
Orientador: Me. Faisal Medeiros Awad

APLICAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO DE DESEMPENHO DE FERREIRA E OTLEY (2009) EM UMA AUTARQUIA INTERMUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO – UM ESTUDO DE CASO 495

Autor Principal: Daniele Galvão Rodrigues
Coautores: Daniele Galvão Rodrigues
Orientador: Professor Doutor Rodrigo Angonese

LOGÍSTICA REVERSA EM FOCO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL EMPRESARIAL, UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA 497

Autor Principal: Daniele Ohara Marques

Coautores: Daniele Ohara Marques; Alan da Silva Correa; Mara Regina Link; João Pedro Fernandes Stolfo; Taís Cruz Villes

Orientador: Clóvia Marozzin Mistura

COMPARAÇÃO DA PERDA DE AMÔNIA EM SISTEMAS DE ENSAIO EM ESCALA LABORATORIAL... 499

Autor Principal: Danielli Martins Sanderi

Coautores: Danielli Martins Sanderi; Flávia Melara; Lucas Kayser da Silva; Jeferson Steffanello Piccin

Orientador: Jeferson Steffanello Piccin

REDUÇÃO DO NÚMERO DE DIAGNÓSTICOS DE CÂNCER DO TRATO DIGESTIVO ALTO DURANTE A PANDEMIA COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. 501

Autor Principal: Dayane Pilatti

Coautores: Dayane Pilatti; Ana Katharina Dalbosco; Ana Paula Copetti Goi; Bruna Vedana; Marina Capoani Garcia

Orientador: Luciano Luiz Alt

OSTEOSSARCOMA COMBINADO (MISTO) EM GLÂNDULA MAMÁRIA DE UMA FÊMEA CANINA...503

Autor Principal: Débora Parisotto Reginatto

Coautores: Débora Parisotto Reginatto; Elisa de Oliveira Soares; Ezequiel Davi dos Santos; Aline Bielak dos Santos; Tanise Policarpo Machado

Orientador: Adriana Costa da Motta

CARCINOSSARCOMA EM GLÂNDULA MAMÁRIA DE UMA FÊMEA CANINA COM METÁSTASE EM LINFONODO INGUINAL 505

Autor Principal: Débora Parisotto Reginatto

Coautores: Débora Parisotto Reginatto; Elisa de Oliveira Soares; Ezequiel Davi dos Santos; Aline Bielak dos Santos; Tanise Policarpo Machado

Orientador: Adriana Costa da Motta

RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTERCÂMBIO ACADÊMICO 507

Autor Principal: Deborah Glimm

Coautores: Deborah Glimm

Orientador: Luciane Sturm

INTERCÂMBIO ESTUDANTIL (PIAC UPF): EXPERIÊNCIAS DE UMA ESTUDANTE DE ENFERMAGEM EM PORTUGAL 509

Autor Principal: Deise Berta

Coautores: Deise Berta

Orientador: Luciane Sturm

O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA COM ENFOQUE NA BOTÂNICA, ANOS FINAIS, POR MEIO DE TRILHAS INTERPRETATIVAS 510

Autor Principal: Denilson Elias Lima Silva

Coautores: Denilson Elias Lima Silva; Jurandy Das Chagas Lima

Orientador: Aline Locatelli

OS GASTOS PÚBLICOS COM EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CARAZINHO, RS..... 512

Autor Principal: Diana Beskow Franco

Coautores: Diana Beskow Franco

Orientador: João Paulo Gardelin

SUICÍDIO E TECNOLOGIA: OS DOIS LADOS DESSA RELAÇÃO 514

Autor Principal: Diego Inácio Patricio

Coautores: Diego Inácio Patricio

Orientador: Robert Filipe dos Passos

VIVÊNCIAS JUVENIS: A CONSTRUÇÃO DE ITINERÁRIOS DE CUIDADO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DO NOVO ENSINO MÉDIO..... 516

Autor Principal: Diego Kobusseski

Coautores: Clenir Maria Moretto; Diego Kobusseski; Maria Luísa Nolasco Dal Molim; Jaíse Machado; Paula Terres Carvalho

Orientador: Clenir Maria Moretto

A RESPONSABILIDADE CIVIL DOS ADOTANTES DIANTE DA PROBLEMÁTICA DA DEVOLUÇÃO DA CRIANÇA..... 518

Autor Principal: Diego Nunes

Coautores: Diego Nunes; Caroline Ebertz

Orientador: Fernanda Oltramari

A TUTELA DO CONSUMIDOR DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS FACE À VULNERABILIDADE PRESUMIDA..... 520

Autor Principal: Diego Nunes

Coautores: Diego Nunes; Claudia Denise Vizioli

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

ÍONS CROMO NO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS: UM ESTUDO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE SUPLEMENTOS COM ÍONS CROMO E USO TERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DIABETES . 522

Autor Principal: Dienefer Vidal Simioni

Coautores: Dienefer Vidal Simioni

Orientador: Ana Paula Härter Vaniel

PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO 524

Autor Principal: Dienifer de Miranda Mendonça

Coautores: Dienifer de Miranda Mendonça; Verônica da Silva Lima; Sandra Maria Vanini

Orientador: Daiana Kumpel

PROJETO EDUCAÇÃO SEXUAL EM PARCERIA COM A ONG AMOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ...526

Autor Principal: Diógenes William de Paula

Coautores: Diógenes William de Paula; Bianca Tessele; Camila Boschetti Spanholo; Lianna da Silva Facco; Natália de Oliveira Godoy

Orientador: Natasha de Jesus Balen Carazzo

ACAMPAMENTO DA CRIANÇA COM DIABETES (ACD): UMA VISÃO SOBRE O CUIDADO MULTIDISCIPLINAR 528

Autor Principal: Diógenes William de Paula

Coautores: Diógenes William de Paula; Anna Laura Camargo; Giovana Rugeri; Lianna da Silva Facco; Maria Eduarda Kindel; Vitória Morgana Salles do Amaral

Orientador: Thiago Malaquias Fritzen

ASSOCIAÇÃO ENTRE SARS-COV-2 E PRÉ-ECLÂMPSIA (PE): UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 530

Autor Principal: Diógenes William de Paula

Coautores: Diógenes William de Paula; Maria Eduarda Kindel; Antônia de Almeida Furlanetto; Patrick Bonacina

Orientador: Silvane Nenê Portela

MANEJO DE FAUNA SILVESTRE PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA RPPN UPF 532

Autor Principal: Diogo Matheus Nunes de Freitas

Coautores: Diogo Matheus Nunes de Freitas; Nicolas Ribas; Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho; Gabriela Rodrigues; Rosane Helena Lubian Tomazoni

Orientador: Jaime Martinez

ACURÁCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM IDENTIFICAR GASTRITE ENANTEMATOSA EM IMAGENS ENDOSCÓPICAS: RESULTADOS PRELIMINARES 534

Autor Principal: Diogo Scheffer Della Bona

Coautores: Diogo Scheffer Della Bona; Laura Fornari; Francisco Carrillo-Perez; Luis Javier Herrera; Alvaro Della Bona; Fernando Fornari

Orientador: Fernando Fornari

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: CONTRIBUIÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO FORNECIMENTO DE ALIMENTOS PELA AGRICULTURA FAMILIAR AO PNAE 536

Autor Principal: Dione Maria Setti Frizon

Coautores: Dione Maria Setti Frizon

Orientador: Telmo Marcon

FUNÇÃO AGROECOLÓGICA, SOCIAL E ECONÔMICA DA MERENDA ESCOLAR 538

Autor Principal: Dione Maria Setti Frizon

Coautores: Dione Maria Setti Frizon - Bolsista Capes

Orientador: Telmo Marcon

CONDICIONAMENTO DE REPRODUTOR SUÍNO PARA COLETA DE SÊMEN 540

Autor Principal: Dominike Prediger Delazeri

Coautores: Dominike Prediger Delazeri; Gustavo Junior Pinsetta; Janine de Camargo; Maria Gessica Daniel de Oliveira

Orientador: Ricardo Zanella

RESENHA "A DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA E AS JUVENTUDES"..... 543

Autor Principal: Douglas Francisco Almeida dos Santos
Coautores: Douglas Francisco Almeida dos Santos
Orientador: Dr. Altair Alberto Fávero - Orientador

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA CONTROLADORA EM REDES DEFINIDAS POR SOFTWARE..... 545

Autor Principal: Dueren Fabiani
Coautores: Dueren Fabiani
Orientador: Daniel Delfini Ribeiro

AGÊNCIA LUPA DESINFORMAÇÃO X CHECAGEM: UMA ANÁLISE SOBRE A COVID – 19..... 547

Autor Principal: Dulcinéia De Fatima Moraes Bressan
Coautores: Dulcinéia De Fatima Moraes Bressan
Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise

DA CONSTRUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS: A IMPORTÂNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA..... 549

Autor Principal: Dyenifer Luana Garbin
Coautores: Dyenifer Luana Garbin; Camili Giacomini; Kauana Fernanda Antunes Osório; Marcieli Panisson
Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

ENVELHECIMENTO HUMANO E CAPACIDADE DE RESILIÊNCIA NA OBRA CINEMATOGRÁFICA "GRACE E FRANKIE"..... 551

Autor Principal: Dyenifer Luana Garbin
Coautores: Dyenifer Luana Garbin
Orientador: Silvana Alba Scortegagna

O APRIMORAMENTO EUGÊNICO NUM CENÁRIO PÓS PANDEMIA EM CONTRASTE COM O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE HUMANA..... 553

Autor Principal: Édio Frighetto
Coautores: Édio Frighetto
Orientador: Marcio Renan Hamel

A IMPORTANCIA DO ACOLHIMENTO, INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO DOS ADOLESCENTES INTEGRANTES DO ACAMPAMENTO DA CRIANÇA COM DIABETES. 555

Autor Principal: Eduarda Alves de Oliveira
Coautores: Eduarda Alves de Oliveira; Nathália de Oliveira Sanches; Ana Luísa Dos Santos Carregosa; Anna Laura Camargo; Luísa Simoni; Ana Laura Guedes D?Agostini
Orientador: Thiago Malaquias Fritzen

LEI MARIANA FERRER: UMA RESPOSTA FEMININA PARA A HISTÓRICA (RE)VITIMIZAÇÃO DAS VÍTIMAS DE CRIMES SEXUAIS..... 557

Autor Principal: Eduarda Aparecida dos Santos
Coautores: Eduarda Aparecida dos Santos
Orientador: Felipe Cittolin Abal

PROMOÇÃO DE INTERAÇÕES EDUCACIONAIS MULTIGERACIONAIS À PROFESSORES PARA VIVER E ENVELHECER SAUDÁVEL 559

Autor Principal: Eduarda Aparecida Gevieschi Noetzold

Coautores: Eduarda Aparecida Gevieschi Noetzold

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

PROJETO DIVERSIDADES: UM OLHAR DE QUEM VIVE A REALIDADE ESCOLAR 561

Autor Principal: Eduarda Araldi Tomelero

Coautores: Eduarda Araldi Tomelero

Orientador: Luciana Grolli Ardenghi

ENSINANDO E APRENDENDO COM MATURIDADE: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA 563

Autor Principal: Eduarda Bortolin

Coautores: Eduarda Bortolin

Orientador: Adriana Braganholo

APLICABILIDADE DO DIREITO DOS FILHOS INVESTIDOS AOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO 565

Autor Principal: Eduarda Carissimo Cristani

Coautores: Eduarda Carissimo Cristani

Orientador: Viviane Candeia Paz de Santana

A EXPERIÊNCIA DE TRANSCRIÇÃO DE DADOS DE FALA DE CRIANÇAS 567

Autor Principal: Eduarda Carolina Vargas

Coautores: Eduarda Carolina Vargas; Gabriela Golembieski

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO PARA AFERIÇÃO DA GLICEMIA ATRAVÉS DE MÉTODO NÃO INVASIVO 569

Autor Principal: Eduarda Cristina Pissolatto

Coautores: Eduarda Cristina Pissolatto

Orientador: Marcelo Trindade Rebonatto

REVISÃO DE LITERATURA: INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL 571

Autor Principal: Eduarda Leitzke

Coautores: Eduarda Leitzke; Ana Luísa dos Santos Carregosa; Lara Fabian de Moura; Nicole Mombelli Mattei; Tami Zang Crestani

Orientador: Cassiano Forcelini

CONTENÇÃO SEMIRRIGIDA APÓS TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR EM PACIENTE JOVEM – RELATO DE CASO 573

Autor Principal: Eduarda Reuter

Coautores: Eduarda Reuter; Gabriela Caovilla Felin; Alvaro Della Bona; Fernando Tolfo Rodrigues; Ana Luiza Becker; Cecilia Rien Paz; Isadora Just do Nascimento; Ferdinando de Conto

Orientador: Gabriela Caovilla Felin

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DE REALIZAR O ESTÁGIO CURRICULAR NO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PASSO FUNDO..... 575

Autor Principal: Eduarda Risson Machado

Coautores: Eduarda Risson Machado

Orientador: Fernanda Ceolin Telo

USO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM IDOSOS LONGEVOS INSTITUCIONALIZADOS..... 577

Autor Principal: Eduarda Risson Machado

Coautores: Eduarda Risson Machado

Orientador: Marilene Rodrigues Portella

AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO "UNIVERCIDADE EDUCADORA: FAZENDO A LIÇÃO DE CASA" E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE..... 580

Autor Principal: Eduarda Rizzon Ferreira

Coautores: Eduarda Rizzon Ferreira; Elisabeth Maria Foschiera; Adriana Bragagnollo; Priscila Nicolini; Camila Yasmin Monteiro Pizzi; Marciele Cristiane Spanenberg Führ; Gabrielly Zambrzycki Lucas; Felipe Gomes Dallepiane

Orientador: João Paulo De Carli

MUCORMICOSE EM PACIENTE IMUNOCOMPROMETIDO PÓS COVID – RELATO DE CASO..... 582

Autor Principal: Eduarda Rizzon Ferreira

Coautores: Eduarda Rizzon Ferreira; Marciele Cristiane Spanenberg Fuhr; Daniela de Freitas Lima; Isadora Just do Nascimento; Kathleen Elizabeth Zimmer; Ferdinando de Conto; Alvaro Della Bona

Orientador: Gabriela Caovilla Felin

JÚRI SIMULADO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINAGEM PARA O ESTUDO DE QUÍMICA 585

Autor Principal: Eduarda Souza Rochembach

Coautores: Eduarda Souza Rochembach

Orientador: Cleci Werner da Rosa

CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL: UMA REVISÃO 588

Autor Principal: Eduarda Stachelski

Coautores: Eduarda Stachelski; Paula Cristina Tibola; Eduardo Oscar de Sousa Durian; Giovana Henrich

Orientador: Giovana Henrich

SEGMENTAÇÃO SEMÂNTICA DE DEFEITOS SUPERFICIAIS EM PAVIMENTOS FLEXÍVEIS PARA USO EM REDES NEURAIS CONVOLUCIONAIS..... 590

Autor Principal: Eduardo Barbosa dos Santos

Coautores: Eduardo Barbosa dos Santos

Orientador: Francisco Dalla Rosa

CLAREAMENTO DENTAL: AVALIAÇÃO RESISTÊNCIA DE UNIÃO DA RESINA AO ESMALTE CLAREADO APÓS UTILIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIA ANTIOXIDANTE – CHÁ VERDE 10%..... 592

Autor Principal: Eduardo Fávero

Coautores: Eduardo Fávero; João Renato Dieterich Júnior; João Paulo De Carli

Orientador: João Paulo De Carli

SINTOMAS DE ANSIEDADE EM INDIVÍDUOS HOSPITALIZADOS PELA COVID-19 594

Autor Principal: Eduardo Fonini Lodi

Coautores: Eduardo Fonini Lodi; Roberta Péz Fagundes; Talita Zonta; Gabrielli Rodrigues da Silva; Matheus Santos Gomes Jorge; Lia Mara Wibelinger

Orientador: Lia Mara Wibelinger

COMPARAÇÃO DE MODELOS INTELIGENTES PARA REVALIDAÇÃO DO SOFTWARE APHIDCV. 596

Autor Principal: Eduardo Garbini Pessolano

Coautores: Eduardo Garbini Pessolano; Nicolas Welfer Kirinus; João Pedro Mazuco Rodriguez

Orientador: Rafael Rieder

BALCÃO DO TRABALHADOR: A TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÕES PARA A POPULAÇÃO 598

Autor Principal: Eduardo Gehlen do Amaral

Coautores: Eduardo Gehlen do Amaral

Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial

TRANSFORMAÇÃO DO ENSINO POR MEIO DA FILOSOFIA 600

Autor Principal: Eduardo Martello

Coautores: Eduardo Martello; Claudio Almir Dalbosco; Renata Maraschin

Orientador: Prof. Dr. Claudio Almir Dalbosco

A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL SUBSTITUTIVOS 602

Autor Principal: Eduardo Oscar de Sousa Durian

Coautores: Eduardo Oscar de Sousa Durian; Eduarda Stachelski; Paula Cristina Tibola; Gabriel Ortiz Steffens

Orientador: Giovana Henrich

OS PRÊMIOS DE ARQUITETURA E SUA INFLUÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS ESTÉTICOS..... 604

Autor Principal: Eduardo Rebechi

Coautores: Eduardo Rebechi; Nauara Coronetti Barea; Guilherme Borre Pozzebon

Orientador: Carla Portal Vasconcellos

O PROGRAMA DE EXTENSÃO COMUNIDADES E TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS (P1) DA UPF ... 606

Autor Principal: Elaine Bona da Silva Freitas

Coautores: Elaine Bona da Silva Freitas; Ariele Mariá Taffarel Bresolin

Orientador: Marcos Antonio Leite Frandoloso

A IMPORTANCIA DA CULTURA SURDA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA 609

Autor Principal: Elber Amado Almeida Lopes

Coautores: Elber Amado Almeida Lopes; Tatiane de Souza

Orientador: Tatiane de Souza

DO PAPEL À TELA: A PLATAFORMA DE LEITURA ÁRVORE COMO RECURSO DIGITAL NA FORMAÇÃO DE LEITORES NA ESCOLA 611

Autor Principal: Elen Doumit Mansour

Coautores: Elen Doumit Mansour

Orientador: Fabiane Veradi

ISOLAMENTO E PURIFICAÇÃO DE BACTERIÓFAGOS COM ATIVIDADE LÍTICA CONTRA PSEUDOMONAS AERUGINOSA 613

Autor Principal: Elis Presser Püttov

Coautores: Elis Presser Püttov; Caroline Antunes do Nascimento; Laura Beatriz Rodrigues; Milena Zanoello Bertuol; Luana Pasqualotto; Thabata Alecsandra de Araujo; Ana Carolina Pedroso de Souza

Orientador: Luciana Ruschel dos Santos

MASTITE XANTOGRANULOMATOSA EM FÊMEA CANINA 615

Autor Principal: Elisa de Oliveira Soares

Coautores: Elisa de Oliveira Soares; Débora Parisotto Reginatto; Flavio Benedetti; Ezequiel Davi dos Santos; Aline Bielak dos Santos; Tanise Policarpo Machado

Orientador: Adriana Costa da Motta

MELANOMA ORAL COM DISSEMINAÇÃO METASTÁTICA EM CANINO 617

Autor Principal: Elisa de Oliveira Soares

Coautores: Elisa de Oliveira Soares; Débora Parisotto Reginatto; Flavio Benedetti; Ezequiel Davi dos Santos; Aline Bielak dos Santos; Tanise Policarpo Machado

Orientador: Adriana Costa da Motta

A RESSOCIALIZAÇÃO NOS DELITOS DE FURTOS E ROUBOS 619

Autor Principal: Élvia Aparecida de Azeredo

Coautores: Élvia Aparecida de Azeredo

Orientador: Dra. Josiane Petry Faria

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROCESSO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM CLÍNICA ESCOLA DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO 621

Autor Principal: Emanuelle Zanella Rossoni

Coautores: Emanuelle Zanella Rossoni; Victória Vaz Rodrigues; Tarcila Hommerding

Orientador: Livia Garcez

CONSULTA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA 623

Autor Principal: Emanuely Maria Lentz Aguiar Zini

Coautores: Emanuely Maria Lentz Aguiar Zini; Geysefer Wilma Uebel

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ESCOLA, ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM PROMOVENDO A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA 625

Autor Principal: Emanuely Maria Lentz Aguiar Zini

Coautores: Emanuely Maria Lentz Aguiar Zini; Geysefer Wilma Uebel

Orientador: Graciela de Brum Palmeiras

REBRADING COMSAÚDE 627

Autor Principal: Emily Cristine Dikeh da Silva

Coautores: Emily Cristine Dikeh da Silva; Aline Menon

Orientador: Fabiana Beltrami

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS E PELICULAS BIOATIVAS 629

Autor Principal: Emily da Luz Monteiro

Coautores: Emily da Luz Monteiro; Lára Franco dos Santos; Luciana Ruschel dos Santos; Telma Elita Bertolin

Orientador: Telma Elita Bertolin

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM SC NO PERÍODO DE 2010 A 2019, COMPARANDO O MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO, RS, COM OS INDICADORES DE TODO O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL 631

Autor Principal: Enzo Castro Lima

Coautores: Enzo Castro Lima; Gustavo de Gasperi; Thais Magalhaes da Silva; Carlos Eduardo Jalowietzki Grün; Helena Bernieri Lizott; Pablo de Oliveira Sanches

Orientador: Cristiane Barelli

OFICINAS DE PROGRAMAÇÃO EM PYTHON COMO PREPARAÇÃO PARA A OBI 633

Autor Principal: Enzo Zanatta

Coautores: Enzo Zanatta; Mariana Krein; Eder Pazzinato

Orientador: Marcos José Brusso

OS PROJETOS DE EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO REALIZADOS PELO BALCÃO DO CONSUMIDOR DE CASCA JUNTO À COMUNIDADE REGIONAL E A EFETIVAÇÃO DA PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR 635

Autor Principal: Erica Balbinot

Coautores: Erica Balbinot; Bruna Dal Molin Lorenzetti; Kailaine Tessaro; Jovana De Cezaro

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

O DIREITO DE ARREPENDIMENTO COMO FERRAMENTA DE PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR NAS COMPRAS ELETRÔNICAS 637

Autor Principal: Erica Balbinot

Coautores: Erica Balbinot; Bruna Dal Molin Lorenzetti; Kailaine Tessaro; Jovana De Cezaro

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

ESQUISTOSSOMOSE: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA..... 639

Autor Principal: Erika Mahl Royes

Coautores: Erika Mahl Royes; Anna Laura Karpowicz; Milena Moraes; Raíssa dos Santos Copatti; Sofia Pereira Pasa

Orientador: Alessandra Loureiro Morassutti

ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO E AGRESSIVIDADE: FATORES PRESENTES NO BRINCAR E NA RELAÇÃO INTERPESSOAL..... 641

Autor Principal: Érika Vitória Albertoni

Coautores: Érika Vitória Albertoni; Amanda Machado de Oliveira

Orientador: Marina Pitágoras Lazaretto

PRODUÇÃO DE AEROMONAS HYDROPHILA GHOST BACTERIA PARA USO COMO VACINAS EM JUNDIÁS..... 643

Autor Principal: Eryc Luan Dias
Coautores: Eryc Luan Dias; Vitória Agnoletto Ribeiro; Maria Eduarda Soares Alberti; Rafael Frandoloso
Orientador: Luiz Carlos Kreutz

PROJETO DESINFORMAÇÃO E LEITURA CRÍTICA DOS MEIOS 646

Autor Principal: Estefane da Silva Worst
Coautores: Estefane da Silva Worst
Orientador: Nadja Maria Hartmann

UM MERGULHO POR ENTRE AS ÁGUAS DO RIO NILO E POR HISTÓRIAS QUE SE ENTRECRUZAM ...648

Autor Principal: Estefane da Silva Worst
Coautores: Estefane da Silva Worst; Marlusa Marques de Oliveira
Orientador: Nadja Maria Hartmann

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 650

Autor Principal: Estéfany Todeschini
Coautores: Estéfany Todeschini; Gustavo Correa; Maria Júlia Welter
Orientador: Livia Garcez

A AFILIAÇÃO E PROTAGONISMO ESTUDANTIL COMO PONTE PARA A PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE 652

Autor Principal: Estéfany Todeschini
Coautores: Estéfany Todeschini
Orientador: Silvana Ribeiro

UM OLHAR ENUNCIATIVO PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NAS ESCOLAS BRASILEIRAS..... 654

Autor Principal: Estela Mettler Piva
Coautores: Estela Mettler Piva
Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CURSO LSUE NA UNIVERSIDADE DE LUCERNA, SUÍÇA. 656

Autor Principal: Estela Mettler Piva
Coautores: Estela Mettler Piva
Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste

JORNADA 40 ANOS - NÚMEROS E DISTÂNCIAS..... 658

Autor Principal: Esther Buffon de Vargas
Coautores: Esther Buffon de Vargas
Orientador: Miguel Rettenmaier da Silva

A CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DAS ESCOLAS DO CAMPO ... 660

Autor Principal: Everaldo Silveira da Silva

Coautores: Everaldo Silveira da Silva

Orientador: Telmo Marcon

OS PRECEDENTES NO PROCESSO CIVIL BRASILEIRO: A EFETIVAÇÃO DA SEGURANÇA JURÍDICA VERSUS O LIVRE CONVENCIMENTO DO JUIZ 662

Autor Principal: Everton Crestani

Coautores: Everton Crestani

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

COMPORTAMENTO DE DESGASTE DE RESINAS COMPOSTAS E SEUS ANTAGONISTAS 664

Autor Principal: Evilin Raiana Xavier Marcolin

Coautores: Evilin Raiana Xavier Marcolin; Amanda Bettker

Orientador: Márcia Borba

ESTADO NUTRICIONAL E RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS DE UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DO RIO GRANDE DO SUL 666

Autor Principal: Fabiane de Souza Sossella

Coautores: Fabiane de Souza Sossella; Fernanda Brunetto Fortuna; Letícia Aparecida Meira Garcia; Luana Carollo; Lucylaura Rissini da Silva; Vanuza Costella

Orientador: Maria Cristina Zanchim

PROJETO DE EXTENSÃO, ARTETERAPIA, CUIDADO E SAÚDE EMOCIONAL: O PROTAGONISMO DA MULHER QUE TECE A PRÓPRIA VIDA 669

Autor Principal: Fabiane Fanin Beffart dos Santos

Coautores: Fabiane Fanin Beffart dos Santos; João Vitor Biazus; Letícia Mifael Sassi; Rafaela Dall Aqua Fachi.

Orientador: Marilei Teresinha Dal'Vesco e Amábile Cristina Novaes Scorteganha.

EPISÓDIOS DE ACTINOBACILLUS PLEUROPNEUMONIAE EM GRANJA DE TERMINAÇÃO DE SUÍNOS 671

Autor Principal: Fabio Henrique Zerbielli

Coautores: Fabio Henrique Zerbielli; Paula Borelli Taborda

Orientador: Ricardo Zanella

LGPD NAS RELAÇÕES DE TRABALHO 673

Autor Principal: Fábio Júnior dos Santos

Coautores: Fábio Júnior dos Santos; Lucas Triches; Otávio Eboni Saggin; Augusto Zanini; Jefferson Passa Folletto

Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial

OFICINA TEMÁTICA COM MULHERES: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA JUNTO AO CRAM/PF 675

Autor Principal: Fábio Ricardo Gomes de Lima

Coautores: Fábio Ricardo Gomes de Lima

Orientador: Giovana Henrich

AVALIAÇÃO DA AÇÃO DA SALIVA E DO FLÚOR NO PROCESSO DE FRATURA POR FLEXÃO DE MINI-IMPLANTES ORTODÔNTICOS 677

Autor Principal: Felipe Gomes Dallepiane

Coautores: Felipe Gomes Dallepiane; Alef da Silva; Thiago Oszika Picolo; William Haupt

Orientador: Micheline Sandini Trentin

CISTO DENTÍGERO EM REGIÃO ANTERIOR DA MANDÍBULA ASSOCIADO A CANINO INCLUSO ...679

Autor Principal: Felipe Gomes Dallepiane

Coautores: Vanessa Cador Batu; Priscila Nicolini; João Renato Dieterich Júnior; Marciele Cristiane Spanenberg Führ; Fernando Tolfo Rodrigues; Kathleen Elizabeth Zimmer; Larissa Moro Stormovski; Alvaro Della Bona

Orientador: Gabriela Caovilla Felin

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS: A AÇÃO DOCENTE POR MEIO DE UMA SITUAÇÃO DE ESTUDO 682

Autor Principal: Felipe Moraz

Coautores: Felipe Moraz

Orientador: Ademar Antonio Lauxen

EXPERIÊNCIA NA ALFABETIZAÇÃO DE IDOSOS PROJETO UNIVERCIDADE EDUCADORA, FAZENDO A LIÇÃO DE CASA. 684

Autor Principal: Felix Elias Cardoso Quintus

Coautores: Felix Elias Cardoso Quintus

Orientador: Elizabeth Maria Foschiera

ESTADO NUTRICIONAL E QUALIDADE VIDA DE PACIENTES IDOSOS ONCOLÓGICOS AMBULATORIAIS 686

Autor Principal: Fernanda Brunetto

Coautores: Fernanda Brunetto; Lucylaura Rissini da Silva; Vanuza Costella

Orientador: Maria Cristina Zanchim

EFEITO DO EXTRATO DE SEMENTE DE UVA QUANDO UTILIZADO COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL SOBRE AS PROPRIEDADES MECÂNICAS DA DENTINA 688

Autor Principal: Fernanda de Andrade Marafiga

Coautores: Fernanda de Andrade Marafiga; Yuri Dal Bello; Matheus Albino Souza; João Paulo De Carli

Orientador: João Paulo De Carli

TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO NO PÓS-PARTO 690

Autor Principal: Fernanda Fracasso

Coautores: Fernanda Fracasso; Ana Luiza Fochesatto

Orientador: Jéssica Limberger

O PERTENCIMENTO ESTUDANTIL ALIADA À PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES IDOSOS NA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO: UM ESTUDO DE CASO 692

Autor Principal: Fernanda Kläsener

Coautores: Fernanda Kläsener

Orientador: Anna Gabert Nascimento

A INTERNET INFLUENCIANDO O QUE VIRA NOTÍCIA - UMA ANÁLISE DA TEORIA DO CONTRA-AGENDAMENTO DA FOLHA DE S PAULO NA NOVELA PANTANAL 694

Autor Principal: Fernanda Thaís de Lima

Coautores: Fernanda Thaís de Lima

Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise

A (IN)CONSTITUCIONALIDADE DA TAXA ZERO PARA MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS: ENTRE O TRATAMENTO FAVORECIDO ÀS MICROEMPRESAS E A AUTONOMIA MUNICIPAL 696

Autor Principal: Fernando Blum

Coautores: Fernando Blum; Giovani Da Silva Corralo

Orientador: Giovani Da Silva Corralo

ENXERTO LIVRE DE MÚSCULO PEITORAL APÓS OSTEOMIELITE - RELATO DE CASO..... 698

Autor Principal: Fernando Tolfo Rodrigues

Coautores: Fernando Tolfo Rodrigues; Isadora Just do Nascimento; Kathleen Zimmer; Vanessa Cador Batu; Larissa Moro Stormovski; Henrique Gabriel Ferreira

Orientador: Gabriela Caovilla Felin

PROFESSORES DO SÉCULO XXI E A FORMAÇÃO PARA O USO DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOCENTES 700

Autor Principal: Flaiane Rodrigues Costa

Coautores: Flaiane Rodrigues Costa; Adriano Canabarro Teixeira

Orientador: Adriano Canabarro Teixeira

GRAU DE ADOÇÃO TECNOLÓGICA DOS DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR 702

Autor Principal: Flaiane Rodrigues Costa

Coautores: Flaiane Rodrigues Costa; Adriano Canabarro Teixeira; Angélica Dalla Rizzarda

Orientador: Adriano Canabarro Teixeira

DENGUE: CLÍNICA E EPIDEMIOLOGIA..... 704

Autor Principal: Flavia Dreon Calza

Coautores: Flavia Dreon Calza; Júlia Catharina Pedrolo Henicka; Júlia Giongo Petrere; Claudiane Machado Visintin; Carolina Meller Jost

Orientador: Fabiana Tonial

STATUS DA PARATUBERCULOSE EM BOVINOS DE CORTE NO RIO GRANDE DO SUL 706

Autor Principal: Flavio Benedetti

Coautores: Flavio Benedetti; Diorges Henrique Setim; Cristian Tesser; Carlos Bondan; Márcio Machado Costa

Orientador: Adriana Costa da Motta

SÍNDROME DO MAU AJUSTAMENTO NEONATAL EQUINO EM POTRA QUARTO DE MILHA..... 708

Autor Principal: Flavio Benedetti

Coautores: Flavio Benedetti; Ana Claudia Cappelletto Bilibio; Elisa de Oliveira Soares; Natacha Muller; Luana Hanauer

Orientador: Taline Scalco Picetti

ANÁLISE DO IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NAS DOAÇÕES DE SANGUE CONTAMINADAS COM SÍFILIS 710

Autor Principal: Francesco Enrico Cozer Piassa

Coautores: Francesco Enrico Cozer Piassa; Saulo Bueno de Azeredo; Bianca Tessele; Gabriel Orlandi; Vitor Dalepiane Rossato; Valentine Laimer de Camargo; Alice Estivalete Penno; Luiza Carla Migliavacca Pian; Antônia De Almeida Furlanetto; Cristine Moratelli Wink; Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo; Jaqueline Soldá Palaoro; Adriano Pasqualotti

Orientador: Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

AVALIAÇÃO DA TAXA DE PRENHEZ EM OVELHAS DAS RAÇAS ILE DE FRANCE E CORRIEDALE INDUZIDAS AO ESTRO NO PERÍODO DE TRANSIÇÃO REPRODUTIVA 712

Autor Principal: Franciele Delevati De Oliveira

Coautores: Franciele Delevati De Oliveira; Maria Isabel Botelho Vieira; Ricardo Rocha; Carlos Bondan; Márcio Machado Costa; Chaene Polli; Natalie Renata Zorzi; Paola Marengo

Orientador: Maria Isabel Botelho Vieira

INDICADORES ECONÔMICOS DO BRASIL 715

Autor Principal: Francine Pitol

Coautores: Francine Pitol; Viviane Ramos Tonin; Ryan Vitor Menin; Stéfani Dalchiavon; Alana Janessa Zatti; Cleci Santos De Lima

Orientador: André Da Silva Pereira

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA INFÂNCIA 717

Autor Principal: Francini Borghardt

Coautores: Francini Borghardt; Valéria Hartmann; Ana Luisa Sant?Anna Alves; Luana Carollo; Júlia Zanini da Silva; Bianca Valéria Fazolo; Leonardo Gregório Mounzer Gobbato

Orientador: Daiana Argenta Kümpel

PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIA EM IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DE MARAU/RS E SUA RELAÇÃO COM VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS E DE SAÚDE 719

Autor Principal: Francisca Mayara Soares Gama

Coautores: Francisca Mayara Soares Gama; Karima Muhammad Yusuf; Jarbas Rygoll De Oliveira Filho; Ana Larissa Gonçalves Da Silva; Gustavo Olszanski Acrani; Ivana Loraine Lindemann

Orientador: Ivana Loraine Lindemann

PREVALÊNCIA DE CÂNCER EM IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DE MARAU/RS E SUA RELAÇÃO COM VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS E DE SAÚDE 721

Autor Principal: Francisca Mayara Soares Gama

Coautores: Francisca Mayara Soares Gama; Karima Muhammad Yusuf; Jarbas Rygoll De Oliveira Filho; Ana Larissa Gonçalves Da Silva; Gustavo Olszanski Acrani; Ivana Loraine Lindemann

Orientador: Ivana Loraine Lindemann

CULTURA INDÍGENA NA ESCOLA: CONHECER PARA VALORIZAR 723

Autor Principal: Francisco Clébio Pinheiro

Coautores: Francisco Clébio Pinheiro

Orientador: Jacqueline Ahlert

VIABILIDADE DO USO DO ÁCIDO HÚMICO A PARTIR DA SÍNTESE DO CARVÃO VEGETAL, PARA REMEDIAÇÃO DE SOLO RESIDUAL CONTAMINADO POR CROMO HEXAVALENTE. 725

Autor Principal: Francisco Corrêa Neto

Coautores: Francisco Corrêa Neto

Orientador: Prof. Antônio Tomé

MEMÓRIA E HISTÓRIA NO ESPAÇO URBANO 727

Autor Principal: Francisco De Moura Poma

Coautores: Francisco De Moura Poma; Helena Batista Rovani

Orientador: Prof. Carla Portal Vasconcelos

OS DISTINTOS SENTIDOS DO CONECTOR "MAS" EM PEÇAS PUBLICITÁRIAS: UMA ANÁLISE ARGUMENTATIVA..... 729

Autor Principal: Francismar Furlanetto

Coautores: Francismar Furlanetto; Gisele Benck de Moraes

Orientador: Gisele Benck de Moraes

O SUJEITO INDETERMINADO E SUA ABORDAGEM EM LIVROS DIDÁTICOS 731

Autor Principal: Francismar Furlanetto

Coautores: Francismar Furlanetto; Patricia da Silva Valerio

Orientador: Patricia da Silva Valerio

O PERCURSO GERATIVO DE SENTIDO EM UMA PROPAGANDA DA APPLE: UMA ANÁLISE À LUZ DA SEMIÓTICA DISCURSIVA 733

Autor Principal: Francismar Furlanetto

Coautores: Francismar Furlanetto; Luciana Maria Crestani

Orientador: Luciana Maria Crestani

SACARIFICAÇÃO DE BATATA ROSA PARA OBTENÇÃO DE AÇÚCARES FERMENTESCÍVEIS 735

Autor Principal: Gabriel Lanza Colvero

Coautores: Gabriel Lanza Colvero; Leticia Eduarda Bender; Luciane Maria Colla

Orientador: Christian Oliveira Reinehr

É ASSIM QUE O MUNDO FUNCIONA: CENOGRAFIA E ETHOS EM HOW THE WORLD WORKS. 738

Autor Principal: Gabriel Nodari Pereira

Coautores: Gabriel Nodari Pereira

Orientador: Prof. Dr. Ernani Cesar de Freitas

INTOLERÂNCIA À LACTOSE: SINTOMAS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO 740

Autor Principal: Gabriel Orlandi

Coautores: Gabriel Orlandi; Patrick Bonacina; Luis Henrique Zahner; Felipe Severo Lanzini; Maria Eduarda Kegler Ramos

Orientador: Ramir Luan Perin

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE MEDICINA EM PROJETO DE EXTENSÃO: OS 4 PILARES PARA A OBTENÇÃO DA SEGURANÇA TRANSFUSIONAL: EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA. 742

Autor Principal: Gabriel Orlandi

Coautores: Gabriel Orlandi; Bianca Tessele; Francesco Enrico Cozer Piassa; Saulo Bueno de Azeredo; Vitor Dalepiane Rossato; Eduardo Maciel Pitt

Orientador: Cristiane Da Silva Rodrigues de Araújo

INTERSETORIALIDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCAÇÃO: UM RECORTE DO SERVIÇO SOCIAL..... 744

Autor Principal: Gabriel Ortiz Steffens

Coautores: Gabriel Ortiz Steffens

Orientador: Giovana Henrich, Clenir Maria Moretto

TERAPIA NUTRICIONAL NA DEPRESSÃO – COMO NUTRIR A SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 746

Autor Principal: Gabriel Pedro de Mello

Coautores: Gabriel Pedro de Mello; Bruno Henrique Fiebig Kalkmann; Júlia Zanini da Silva; Kélen Aparecida de Marchi; Maria Eduarda Vieira Alchieri

Orientador: Ana Carolina De Marchi

DIFERENÇAS SEXUAIS NAS RESPOSTAS À DOR E AO MEDO EM ZEBRAFISH..... 748

Autor Principal: Gabriel Pedro de Mello

Coautores: Gabriel Pedro de Mello; Letícia Marcon

Orientador: Ana Cristina Vandrametto Giacomini

ÁRVORES PARA PASSEIOS E ARBORIZAÇÃO URBANA..... 750

Autor Principal: Gabriel Portella Cavalini

Coautores: Gabriel Portella Cavalini; Rafaela Sartori; Júlia Pagnoncelli

Orientador: Marcia Cristina Huther

PHISHING E A RESPONSABILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS 752

Autor Principal: Gabriel Sassi

Coautores: Gabriel Sassi

Orientador: Franco Scortegagna

OS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS E A PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA DA POPULAÇÃO JUNTO AO PODER LOCAL..... 754

Autor Principal: Gabriela Bolzan Souza

Coautores: Gabriela Bolzan Souza

Orientador: Janaína Rigo Santin

A DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO E A VIOLAÇÃO AOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DA POPULAÇÃO FEMININA 756

Autor Principal: Gabriela Bolzan Souza

Coautores: Gabriela Bolzan Souza

Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial

MONITORAMENTO COM SENSOR GLICÊMICO INTRADÉRMICO EM PACIENTE FELINO COM DIABETES MELLITUS EM CAD - RELATO DE CASO 758

Autor Principal: Gabriela Borges Carlen

Coautores: Gabriela Borges Carlen; Bruna Cenci Ortiz; Isadora Fappi Scherer

Orientador: Renan Idalencio

PREVALÊNCIA DE DESORDENS PSICOLÓGICAS EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE 760

Autor Principal: Gabriela Caovilla Felin

Coautores: Gabriela Caovilla Felin; Camila Vieira Da Cunha Tagliari; Bernardo Antonio Agostini

Orientador: Kaue Farias Collares

INFÂNCIA DE GENTE GRANDE: O ATENTADO AOS DIREITOS HUMANOS E A IMPORTÂNCIA DA LUTA NO BRASIL DO SEC. XXI 762

Autor Principal: Gabriela Dalbosco

Coautores: Gabriela Dalbosco

Orientador: Alessandro Batistella

CONSTRUÇÃO DE MATERIAL SOCIOPEDAGÓGICO: UTILIZAÇÃO DO CANVA PARA DESENVOLVIMENTO DE QUEBRA-CABEÇAS INSPIRADOS NAS PAISAGENS DA MATA ATLÂNTICA 764

Autor Principal: Gabriela Dornelles

Coautores: Gabriela Dornelles; Daniel Confortin

Orientador: Daniel Confortin

AS RELAÇÕES DA CRIANÇA COM A LÍNGUA-DISCURSO: A EVOCAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES NA LINGUAGEM 766

Autor Principal: Gabriela Golembieski

Coautores: Gabriela Golembieski

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

HANSENÍASE: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO PRECOCE 768

Autor Principal: Gabriela Matschinske Schmidt

Coautores: Gabriela Matschinske Schmidt; Ângelo Andreon Fabris; Isadora Barasuol Bottega; Leonardo Ziotti Moraski; Louise Zanardo Sartori; Meir Eduarda Da Rocha Dos Santos; Nathalia Strapazzon Mulinari; Pâmela Toso Meira

Orientador: Ana Cristina Santi Dengo

BOLSISTA PIBIC-JR UPF EM PAISAGISMO E AGROECOLOGIA: OPORTUNIDADES E CONHECIMENTOS QUE AMPLIAM A SALA DE AULA 770

Autor Principal: Gabriela Neis Lenzi

Coautores: Gabriela Neis Lenzi

Orientador: Claudia Petry

PRODUÇÃO DE FILHOTES EM FOLHAS DE ARANTO (KALANCHOE DAIGREMONTIANA) É FAVORECIDA COM MICRORGANISMOS EFICIENTES 773

Autor Principal: Gabriela Neis Lenzi

Coautores: Gabriela Neis Lenzi; Vitória Miranda; Aniéli Altmeier Hermann-Bandera

Orientador: Claudia Petry

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE USINAGEM DE CAD/CAM NA ADAPTAÇÃO DE COROAS DE ZIRCÔNIA TRANSLÚCIDA 775

Autor Principal: Gabriela Pizzolatto

Coautores: Gabriela Pizzolatto; Indiarai Lavandoski Bringhenti,; Andressa Restani Oliveira; Vitor Trancoso de Britto; Álvaro Della Bona

Orientador: Marcia Borba

PROJETO SEQUESTRANDO CARBONO COM ÁRVORES NATIVAS ESTRATÉGICAS PARA A FAUNA SILVESTRE 777

Autor Principal: Gabriela Rodrigues

Coautores: Gabriela Rodrigues; Diogo Matheus Nunes de Freitas; Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho; Maria Carolina Wallenhaupt Gruber; Nicolas Ribas; Rosane Helena Lubian Tomazoni

Orientador: Jaime Martinez

DIFICULDADES ENFRENTADAS NA INCORPORAÇÃO DOS ODS: UMA ANÁLISE DE REVISÃO .. 780

Autor Principal: Gabriela Rodrigues

Coautores: Gabriela Rodrigues; Amanda Lange Sálvia; Júlia Paiz Poletto; Thaís Scherer Drey

Orientador: Luciana Londero Brandli

OCORRÊNCIA DE ANIMAIS APREENDIDOS DE TRÁFICO E ATENDIDOS NO GEAS/UPF 783

Autor Principal: Gabriela Rodrigues

Coautores: Gabriela Rodrigues; Amanda Perin Marcon; Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho; Paloma Gabrieli da Silva; João Pedro Moretti

Orientador: Michelli Westphal de Ataide

O TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL: UMA ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO E DA INCLUSÃO NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO. 786

Autor Principal: Gabriele Coser

Coautores: Gabriele Coser

Orientador: Carla Della Bona

PÊNFIGO FOLIÁCEO EM UM CÃO DA RAÇA BORDER COLLIE 788

Autor Principal: Gabriele de Almeida

Coautores: Gabriele de Almeida; Arthur de Moura de Miranda; Gabrieli de Fernandez Noll; Isabella Mattana Bet; Mariana Dalla Palma

Orientador: Carlos Eduardo Bortolini

EXÉRESE DE SARCOMA VACINAL COM RETALHO DE AVANÇO UNIPEDICULADO EM FELINO 790

Autor Principal: Gabriele Muller Baril

Coautores: Gabriele Muller Baril; Arthur de Moura de Miranda; Bárbara Jürkfitz; Guilherme Augusto Salvador; Roberta do Nascimento Libardoni; Priscila Secchi

Orientador: Michelli Westphal de Ataide

LEPTOSPIROSE BUGIO-RUIVO (ALOUATTA GUARIBA CLAMITANS) MANTIDO SOB CUIDADOS HUMANOS 792

Autor Principal: Gabrieli de Fernandez Noll

Coautores: Gabrieli de Fernandez Noll; Marcio Cristiano Varela Anacleto; Gabriele de Almeida; Isabella Mattana Bet; Maria Eduarda Strapazzon

Orientador: Michelli Ataíde

DESENVOLVIMENTO DE SNACK EXTRUSADO PROTEICO 794

Autor Principal: Gabrielle Fusiger Berwian

Coautores: Gabrielle Fusiger Berwian; Karolynne Sousa Gomes; Prof.ª Dr.ª Luciane Maria Colla

Orientador: Prof.ª Dr.ª Luciane Maria Colla

AÇÕES DE CUIDADOS PSICOSSOCIAIS PARA ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CAMPUS PASSO FUNDO..... 796

Autor Principal: Gabrielle Ribeiro Inda

Coautores: Gabrielle Ribeiro Inda; Karima Muhammad Yusuf; Francisca Mayara Soares Gama; Taís Felipe da Silva; Thiago Emanuel Rodrigues Novaes; Vanessa Secchi

Orientador: Priscila Pavan Detoni

RECEPÇÃO DOS CALOUROS..... 798

Autor Principal: Gabrielle Ribeiro Inda

Coautores: Gabrielle Ribeiro Inda; Jéssica Tamini de Borba; Karima Muhammad Yusuf; Francisca Mayara Soares Gama; Taís Felipe da Silva; Thiago Emanuel Rodrigues Novaes

Orientador: Priscila Pavan Detoni

ALTERAÇÕES DA NORMALIDADE E LESÕES BUCAIS ENCONTRADAS NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO..... 800

Autor Principal: Gabrielly Zambrzycki Lucas

Coautores: Gabrielly Zambrzycki Lucas; Micheline Sandini Trentin; Letícia Copatti Dogenski

Orientador: João Paulo de Carli

CONTRATO DE NAMORO E SUA VALIDADE JURÍDICA 802

Autor Principal: Geisson da silva

Coautores: Geisson da silva

Orientador: Thiago dos Santos da Silva

FAMÍLIA MULTIPARENTAL E O RECONHECIMENTO DE FILIAÇÃO SOCIOAFETIVA 804

Autor Principal: Geisson da silva

Coautores: Geisson da silva

Orientador: Thiago dos Santos da Silva

NOVOS DESAFIOS DO DIREITO DE FAMILIA 806

Autor Principal: Gelson Jose Paulino

Coautores: Gelson Jose Paulino; Henrique Pereira Lima

Orientador: Renata Tagliari

JORNALISMO EM SEGUNDOS: ESTUDO DE CASO DA AGÊNCIA LUPA EM COMBATE ÀS FAKE NEWS COM VÍDEOS CURTOS NO TIKTOK..... 808

Autor Principal: Giancarlo Klein

Coautores: Giancarlo Klein

Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise

TOXICIDADE DA PEÇONHA PRODUZIDA PELA ARANHA MARROM EM ACIDENTES ENVOLVENDO SERES HUMANOS. 810

Autor Principal: Gilda Maria Spanhol da Silva

Coautores: Gilda Maria Spanhol da Silva

Orientador: Prof.(a) Dra. Luciana Grazziotin Rossato Grando

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO BALCÃO DO MIGRANTE E REFUGIADO .. 812

Autor Principal: Giorgio Moro Pacheco

Coautores: Giorgio Moro Pacheco; Alexandre Vanini Boller; Ana Clara Candeia Gampert; Sofia Zorzi Kujawa; Kelly Morello

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

ADSORÇÃO DO FÁRMACO DICLOFENACO SÓDICO ATRAVÉS DE MATERIAL COM QUITOSANA, SÍLICA E GLUTARALDEÍDO 814

Autor Principal: Giovana Marchezi

Coautores: Giovana Marchezi; Bruna Strieder Machado; Gustavo Concolato

Orientador: Jeferson Steffanello Piccin

AVALIAÇÃO DO CONFORTO TÉRMICO DE FRANGOS DE CORTE NO PERÍODO DE PRÉ ABATE ...817

Autor Principal: Giovana Sanini Machado

Coautores: Giovana Sanini Machado; Natália Beneduzi; Carla Patricia Freitas

Orientador: Luciana Ruschel dos Santos

IDENTIFICAÇÃO DE AEROSSACULITE EM FRANGOS DE CORTE 819

Autor Principal: Giovana Sanini Machado

Coautores: Giovana Sanini Machado; Isadora Reiter Zoldan; Carla Patricia Freitas; Fernando Pilotto

Orientador: Luciana Ruschel dos Santos

PROPRIEDADES MECÂNICAS E ADESIVAS DE COROAS MONOLÍTICAS DE ZIRCÔNIA DE ALTA TRANSLUCIDEZ: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 821

Autor Principal: Giovani Enderle Morandi

Coautores: Giovani Enderle Morandi; Ulysses Lenz; Alvaro Della Bona

Orientador: Alvaro Della Bona

EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA DE VALORIZAÇÃO CULTURAL RURAL 823

Autor Principal: Giovanna Dalquiavon
Coautores: Giovanna Dalquiavon; Nathiele Braiz Cecchin
Orientador: Rosana Coronetti Farenzena

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO "PRÁTICA DE LIBERDADE": A PERMANÊNCIA UNIVERSITÁRIA 825

Autor Principal: Giovanna de Oliveira Pedroso
Coautores: Giovanna de Oliveira Pedroso
Orientador: Anna Gabert Nascimento

A ROMARIA DE SÃO MIGUEL ARCANJO EM PASSO FUNDO: UMA NARRATIVA DA MEMÓRIA 827

Autor Principal: Giovanna de Oliveira Pedroso
Coautores: Giovanna de Oliveira Pedroso
Orientador: Gizele Zanotto

O PROTAGONISMO ESTUDANTIL NOS PROJETOS DE EXTENSÃO: PROJETO ARCHÉ E PODCAST OUSE SABER 829

Autor Principal: Giséllie Fátima Elicker das Neves
Coautores: Giséllie Fátima Elicker das Neves; Tatiel Zart
Orientador: Andrei Luiz Lodéa, Bruna de Oliveira Bortolini

AVALIAÇÃO DA ENERGIA DE CORTE A LASER DE AÇOS DE ALTA RESISTÊNCIA APÓS A ESTAMPAGEM 831

Autor Principal: Giulia Ciacci Zanella
Coautores: Giulia Ciacci Zanella
Orientador: Charles Leonardo Israel

AS DIFICULDADES DO TRABALHO INTERSETORIAL ENTRE EDUCAÇÃO E SAÚDE 834

Autor Principal: Glaucia Boeno dos Santos
Coautores: Glaucia Boeno dos Santos
Orientador: Prof. Dr. Telmo Marcon

ASPECTOS ALIMENTARES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL 836

Autor Principal: Glaucia Boeno dos Santos
Coautores: Glaucia Boeno dos Santos; Jessica Danieli Ramos da Rosa
Orientador: Prof. Dr. Telmo Marcon

A PRODUÇÃO LITERÁRIA SATÍRICA DE GLADSTONE OSÓRIO MÁRSICO 838

Autor Principal: Gláucia Elisa Zinani Rodrigues
Coautores: Gláucia Elisa Zinani Rodrigues
Orientador: Dra. Gizele Zanotto

ENTRE SILÊNCIO E LUTA: A LITERATURA INFANTIL COMO VOZ QUE ECOA O COMBATE AO RACISMO 840

Autor Principal: Gleisson Pedroso França

Coautores: Gleisson Pedroso França

Orientador: Fabiane Veradi

EDUCAÇÃO E CULTURA DIGITAL NA CONTEMPORANEIDADE: DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DO CIDADÃO DO SÉCULO XXI 842

Autor Principal: Graziela Bergonsi Tussi

Coautores: Graziela Bergonsi Tussi

Orientador: Adriano Canabarro Teixeira

MIELOMALACIA HEMORRÁGICA PROGRESSIVA ASCENDENTE EM CANINO: RELATO DE CASO 844

Autor Principal: Guilherme Augusto Salvador

Coautores: Guilherme Augusto Salvador; Aila Ampese; Amanda Suder; Julia Tonioli; Roberta do Nascimento Libardoni; Gabriele Müller Baril

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni

EXÉRESE COMPLEXA DE NEOPLASIA SUBMANDIBULAR EM CANINO: RELATO DE CASO 846

Autor Principal: Guilherme Augusto Salvador

Coautores: Guilherme Augusto Salvador; Aila Ampese; Amanda Suder; Julia Tonioli; Roberta do Nascimento Libardoni; Jean Francisco Maldaner Lui

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni

PURIFICAÇÃO E RECICLO DE ÁGUAS NA PRODUÇÃO DE FICOCIANINA A PARTIR DE SPIRULINA PLATENSIS 848

Autor Principal: guilherme giubel

Coautores: Guilherme Otavio Moraes Giubel; Veronica Gamba; Dominique Trindade Novello; Luiza Desengrini Barbizan; Tauane Lazzari; Jessica Stefanello Cadore; Vandre Barbosa Brião

Orientador: Vandre Barbosa Brião

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NO PROJETO TRILHAS ECOLÓGICAS NA UPF 851

Autor Principal: Guilherme Gonçalves Fagundes

Coautores: Guilherme Gonçalves Fagundes; Victoria Luana Sensolo; Gabriela Rodrigues

Orientador: Raphael Loureiro Borges

A UTILIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE AÇOS DE ALTA QUALIDADE NA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA 853

Autor Principal: Guilherme Luvezute Kripka

Coautores: Guilherme Luvezute Kripka; Giulia Ciacci Zanella; Jônatan Rauber

Orientador: Charles Leonardo Israel

RELATÓRIO GERAL SOBRE UM INTERCÂMBIO EM LINKÖPINGS UNIVERSITET (SUÉCIA) - REQUERIMENTOS À IDA, IMPRESSÕES E CONSIDERAÇÕES 855

Autor Principal: Guilherme Luvezute Kripka

Coautores: Guilherme Luvezute Kripka

Orientador: Luciane Sturm

AUTOMAÇÃO E PROJETOS NA EDUCAÇÃO LIGADOS A TECNOLOGIA 857

Autor Principal: Guilherme Martinelli Taglietti
Coautores: Francisco Xavier Pedro - Doutorando PPGEDu
Orientador: Adriano Canabarro Teixeira

ZZ-ON: INCLUSÃO DIGITAL E IDENTIFICAÇÃO DE TALENTOS 859

Autor Principal: Guilherme Martinelli Taglietti
Coautores: Guilherme Martinelli Taglietti
Orientador: Eder Pazinatto

BENEFÍCIOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA E SUA INTERAÇÃO COM O USO DE CAFEÍNA .. 861

Autor Principal: Guilherme Mattia de
Coautores: Guilherme Mattia Guarnieri
Orientador: Dra. Clóvia Marozzin Mistura.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UM INDIVÍDUO COM DERMATOPOLIMIOSITE ACOMETIDO PELA SÍNDROME PÓS-COVID-19 863

Autor Principal: Guilherme Moreira de Matos
Coautores: Guilherme Moreira de Matos; Lauren Isabele Sturm; Lia Mara Wibelinger
Orientador: Matheus Santos Gomes Jorge

DIVERSIDADE DE SERPENTES DA FLORESTA NACIONAL DE PASSO FUNDO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL 865

Autor Principal: Guilherme Pedroso da Silva
Coautores: Guilherme Pedroso da Silva
Orientador: Noeli Zanella

ECONOMIA CIRCULAR: QUAL O PAPEL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS? 867

Autor Principal: Guilherme Sallet Vieira
Coautores: Guilherme Sallet Vieira; Janine Fleith de Medeiros
Orientador: Janine Fleith de Medeiros

PROTÓTIPO DE APLICATIVO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS: QUADRO DE PUNNETT 869

Autor Principal: Gustavo Brusso Remuzzi
Coautores: Gustavo Brusso Remuzzi; Maria Doralice da Silva Bindi de Castro
Orientador: Juliano Tonezer da Silva

POTENCIAL DE INIBIÇÃO DE PSEUDOMONAS AEROGINOSA UTILIZANDO EXTRATOS PIROLÍTICOS 871

Autor Principal: Gustavo Concolato
Coautores: Gustavo Concolato; Valeska Morgana Corrêa Batistella; Bruna Strieder Machado; Giovana Marchezi
Orientador: Jeferson Steffanello Piccin

REVISÃO DO ESTADO DA ARTE DO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISTA POR CANABINÓIDES DA CANNABIS SATIVA SP. 873

Autor Principal: Gustavo Corrêa

Coautores: Gustavo Corrêa

Orientador: Dra. Clóvia Marozzin Mistura

ANÁLISE DAS DOENÇAS RELACIONADAS AOS ÓBITOS POR COVID-19 NA MACRORREGIÃO NORTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (RS) 875

Autor Principal: Gustavo de Gasperi

Coautores: Gustavo de Gasperi; Amanda Prando

Orientador: Cristiane Barelli

ESPIRITUALIDADE NO EVENTO FOCUS DA ESCOLA DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. 877

Autor Principal: Gustavo Galera Pagnussatt

Coautores: Gustavo Galera Pagnussatt; Laura Vinhas; Nathália Giareta Serena; Stefany Nathalia Ansolin; Letícia Costa Marostica; Inara Carbonera Biazus

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

PROCESSO DE REGISTRO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL SEM REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE 879

Autor Principal: Gustavo Gelati Meneghetti

Coautores: Gustavo Gelati Meneghetti; Patrícia Olmi; Ludmila Noskoski; Marcieli Marotzki; Carla Patrícia Freitas

Orientador: Luciana Ruschel dos Santos

INTERVENÇÃO ARTÍSTICA COM INSTALAÇÃO DE COMEDOURO E BEBEDOURO PARA ANIMAIS EM SITUAÇÃO DE RUA DENTRO DO CAMPUS DA UNIVERSIDADE 882

Autor Principal: Hanna Eduarda de Lima dos Santos

Coautores: Hanna Eduarda de Lima dos Santos; Letícia Benvenutti; Larissa Kazmierski Casagrande; Bruna Isadora Krug Marin

Orientador: Prof. Luciane Campana Tomasini

INDÍCIOS DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DE FÍSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA 885

Autor Principal: Héllen Lourençato Kuiava

Coautores: Héllen Lourençato Kuiava

Orientador: Luiz Marcelo Darroz

PREVALÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 887

Autor Principal: Heloísa Marcelle da Silva Brito

Coautores: Heloísa Marcelle da Silva Brito; Raimundo Maurício dos Santos; Rilary Silva Sousa; Gustavo Olszanski Acrani; Ivana Loraine Lindemann; Regina Inês Kunz

Orientador: Regina Inês Kunz

PREVALÊNCIA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 889

Autor Principal: Heloísa Marcelle da Silva Brito

Coautores: Heloísa Marcelle da Silva Brito; Raimundo Maurício dos Santos; Rilary Silva Sousa; Gustavo Olszanski Acrani; Ivana Loraine Lindemann; Regina Inês Kunz

Orientador: Regina Inês Kunz

AMPLIANDO OS HORIZONTES: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NO PROJETO TRANSFORMAÇÃO ...891

Autor Principal: Heloisa Pedroso Valendorf

Coautores: Heloisa Pedroso Valendorf

Orientador: Luciane Bordignon

A CONSTRUÇÃO DO ACERVO DO ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JUAREZ MIGUEL ILLA FONT EM PERSPECTIVA 893

Autor Principal: Henrique Antônio Trizoto

Coautores: Henrique Antônio Trizoto

Orientador: Prof. Drª Gizele Zanotto

VIVER O COLETIVO: SER E CONTRIBUIR NO SETOR DE ATENÇÃO AOS ESTUDANTES 895

Autor Principal: Henrique França Duara

Coautores: Henrique França Duara; Nathália Yasmin Gregoski

Orientador: Anna Gabert Nascimento

O INFAMILIAR DAS DISSIDÊNCIAS SEXUAIS E DE GÊNERO 897

Autor Principal: Henrique França Duara

Coautores: Henrique França Duara

Orientador: Suraia Estacia Ambros

USO DE GRÃOS DE TRIGOS AMONIZADOS EM DIETAS DE FRANGOS DE CORTE 899

Autor Principal: Henrique Maculan Aguirre

Coautores: Henrique Maculan Aguirre; Jean Francisco Maldaner Lui; Jaine Mendes Ferreira

Orientador: Fernando Pilotto

CÓDIGO PENAL COMO UMA EXPRESSÃO DE DOMINAÇÃO SÓCIO-POLÍTICA NA CONTEMPORANEIDADE BRASILEIRA 901

Autor Principal: Henrique Pereira Lima

Coautores: Henrique Pereira Lima; Gelson José Paulino

Orientador: Linara Silva

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO EM AÇOS ARBL SOLDADOS..... 903

Autor Principal: Henrique Soares Zanin

Coautores: Henrique Soares Zanin; Maria Luiza dos Santos; Charles Leonardo Israel

Orientador: William Haupt

NAS CURVAS DA HIGHWAY: RELATO DE EXPERIÊNCIAS COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO SOBRE O SENTIDO DA VIDA..... 905

Autor Principal: Humberto de Freitas Bambini

Coautores: Humberto de Freitas Bambini; Ana Paula Scheffer

Orientador: Bruna de Oliveira Bortolini

VISUALIZAÇÃO DE IMAGENS MULTIESPECTRAIS DE GRÃOS DE TRIGA VISANDO A DETECÇÃO DE DOENÇAS..... 907

Autor Principal: Hykaro Wesley Barbosa Oliveira

Coautores: Hykaro Wesley Barbosa Oliveira; Érick Landim de Paula

Orientador: Carlos Amaral Hölbig

BARREIRAS NA ADESÃO AO REGIME DE EXERCÍCIOS FONOAUDIOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA 909

Autor Principal: Ianael Cassie dos Santos

Coautores: Ianael Cassie dos Santos; Elana de Menezes Rossetto

Orientador: Luciana Grolli Ardenghi

PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS FONOAUDIÓLOGOS ACERCA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA FONOAUDIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. 911

Autor Principal: Ianael Cassie dos Santos

Coautores: Ianael Cassie dos Santos

Orientador: Luciana Grolli Ardenhi

A PHARRESÍA DO MESTRE E A SUBJETIVAÇÃO DO DISCÍPULO..... 913

Autor Principal: Igor Cechinato de Lima

Coautores: Igor Cechinato de Lima; Prof. Dr. Claudio Almir Dalbosco; Dra. Renata Maraschin

Orientador: Prof. Dr. Claudio Almir Dalbosco

CAMINHO DA TRANSFORMAÇÃO EM AÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 915

Autor Principal: Ilara Bregalda

Coautores: Ilara Bregalda; Yasmim Gabriela Siqueira; Lisiane Caroline Rodrigues Hermes; Olmiro Cristiano Lara Schaeffer; Ciro Eduardo Gusatti

Orientador: Lisiane Caroline Rodrigues Hermes

AVALIAÇÃO DA GENISTEÍNA COMO MODULADORA MITOCONDRIAL E SEUS EFEITOS NA MOTILIDADE ESPERMÁTICA..... 917

Autor Principal: Inara Carbonera Biazus

Coautores: Inara Carbonera Biazus; Marilia Ferigolo; Ana Paula de Oliveira; Francieli Ubirajara India Amaral; Natália Freddo; Jessica Nardi

Orientador: Luciana Grazziotin Rossato-Grando

LASEPICS APRESENTA AS PICS AO CURSO DE FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 919

Autor Principal: Inara Carbonera Biazus

Coautores: Inara Carbonera Biazus; Sabrina Bernardi; Leonardo Mendes Santos; Marciele Begnini; Wágner Mattana Fávero; Gustavo Galera Pagnussatt

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

ESTRATÉGIAS PARA LIDAR COM LUTO EM CRIANÇAS - UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA 921

Autor Principal: Ionara Topolski

Coautores: Ionara Topolski; Livia Garcez

Orientador: Jéssica Limberger

O AMOR LÍQUIDO NA GZH: O AGENDAMENTO DE INTERPRETAÇÕES SOBRE TRAIÇÃO NAS MATÉRIAS DA MARCA MULTIMÍDIA "DONNA" 923

Autor Principal: Isabel Gewehr

Coautores: Isabel Gewehr

Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise

MULHERES AO SOL: A REPRESENTAÇÃO FEMININA NAS FOTOGRAFIAS DOS IMIGRANTES POLONESES NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL (1920-1949) 925

Autor Principal: Isabella Czamanski Rota

Coautores: Isabella Czamanski Rota

Orientador: Jacqueline Ahlert

FÍSTULA INFRAORBITÁRIA CANINA E A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE ORAL 927

Autor Principal: Isabella Mattana Bet

Coautores: Isabella Mattana Bet; Gabriele de Almeida; Gabrieli de Fernandez Noll; Maria Eduarda Strapazzon

Orientador: Renato Libardoni

LEITURA DE PROFESSORAS: PROCESSOS E ITINERÁRIOS DE LEITURA..... 929

Autor Principal: Isadora Salvalaggio Bortolon

Coautores: Isadora Salvalaggio Bortolon

Orientador: Fabiane Verardi

RELEVÂNCIA DAS AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO SORRISO VOLUNTÁRIO NO AMBIENTE DE TRABALHO E A PERCEPÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS ACERCA DOS BENEFÍCIOS AOS PACIENTES 931

Autor Principal: Isadora Turatto Freitas

Coautores: Isadora Turatto Freitas; Júlia dos Reis Russo; Lara Fabian de Moura; Laura Vargas Halmann; Mirella Paim Wanderley; Nathália de Oliveira Sanches

Orientador: Cristiane Barelli

A TUTELA PROVISÓRIA DA EVIDÊNCIA COMO FERRAMENTA AO DIVÓRCIO LITIGIOSO 933

Autor Principal: Isadora Vergütz Ferla

Coautores: Isadora Vergütz Ferla

Orientador: Cibele Stefani Borghetti

LAMINITE EM ÉGUA CRIOULA POR LACERAÇÃO DE CÉRVIX DURANTE TRABALHO DE PARTO: RELATO DE CASO 935

Autor Principal: Isadora Zanchim Chesties

Coautores: Isadora Zanchim Chesties; Vanessa Marostega Milani; Thayla Vieira Langhanz; Júlia Barbieri Zorrer

Orientador: Taline Scalco Picetti

FRATURA DE FÊMUR COMPLETA EM ESPIRAL EM EQUINO: RELATO DE CASO 937

Autor Principal: Isadora Zanchim Chesties
Coautores: Isadora Zanchim Chesties; Vanessa Marostega Milani; Thayla Vieira Langhanz; Júlia Barbieri Zorrer
Orientador: Taline Scalco Picetti

A DAMA SEM "STATUS": UM PROVÁVEL INÉDITO DE JOSUÉ GUIMARÃES 939

Autor Principal: Israel Portela de Farias
Coautores: Israel Portela de Farias
Orientador: Miguel Rettenmaier

PRODUÇÃO E PÓS-COLHEITA DE FRUTOS DE CULTIVARES DE MORANGUEIRO ORIUNDAS DE DOIS TIPOS DE MUDAS 941

Autor Principal: Ivan Júnior Kaspary
Coautores: Ivan Júnior Kaspary; Thomas dos Santos Trentin; Alana Grando Dornelles
Orientador: José Luís Trevizan Chiomento

REPENSANDO A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM MATEMÁTICA PÓS-BNCC E BNC-FORMAÇÃO ... 943

Autor Principal: Izaias Loureiro Tavares
Coautores: Izaias Loureiro Tavares
Orientador: Luiz Marcelo Darroz

A METODOLOGIA NA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 945

Autor Principal: Jaciara Fernandes dos Santos
Coautores: Jaciara Fernandes dos Santos; Patrícia da Silva Valério
Orientador: Patrícia da Silva Valério

MIGRANTES..... 947

Autor Principal: Jaciele Aparecida Klaus
Coautores: Jaciele Aparecida Klaus, Carla Cartabil Mendes; Jaciele Aparecida Klaus, Carla Cartabil Mendes
Orientador: Franco Scortegagna

AVALIAÇÃO DO TEMPO DE ICTUS EM PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E ATENDIDOS EM CENTRO ESPECIALIZADO..... 949

Autor Principal: Jackson Pagno Lunelli
Coautores: Jackson Pagno lunelli; Rayanne Allig de Albuquerque
Orientador: Ivana Loraine Lindemann

ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO AMBIENTE HOSPITALAR EM PACIENTE COM SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: ESTUDO DE CASO..... 951

Autor Principal: Janaína Kolling
Coautores: Janaína Kolling; Caroline Karpinski; Marluza Romanoski; Paola Guarnieri
Orientador: Bruna Nadaletti de Araújo

GANHO DE PESO DIÁRIO EM FRANGOS DE CORTE COM AMONIZAÇÃO EM GRÃOS DE TRIGO ... 953

Autor Principal: Jean Francisco Maldaner Lui

Coautores: Jean Francisco Maldaner Lui; Henrique Maculan Aguirre; Guilherme Augusto Salvador; Jaine Mendes Ferreira

Orientador: Fernando Pilotto

CORREÇÃO DE PROLAPSO UTERINO EM FÊMEA SUÍNA ... 955

Autor Principal: Jeferson Lisboa Kunz

Coautores: Jeferson Lisboa Kunz

Orientador: Giseli Aparecida Ritterbusch

EPIDERMITE EXSUDATIVA SUÍNA EM LEITÃO EM FASE DE CRECHE ... 957

Autor Principal: Jeferson Lisboa Kunz

Coautores: Jeferson Lisboa Kunz; Thábata Alecsandra De Araújo; Fábio Henrique Zerbielli

Orientador: Rafael Frandoloso

FATURAMENTO HOSPITALAR: O IMPACTO NEGATIVO GERADO PELA FALTA DE REGISTROS DE ENFERMAGEM ... 960

Autor Principal: Jeferson Pedro Mingotti

Coautores: Jeferson Pedro Mingotti; Áurea Cristine Lopes da Câmara

Orientador: Bruna Nadaletti de Araújo

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COMO UMA POSSIBILIDADE DE MELHORIA PARA A SAÚDE OCUPACIONAL ... 962

Autor Principal: Jeferson Pedro Mingotti

Coautores: Jeferson Pedro Mingotti; Áurea Cristine Lopes da Câmara

Orientador: Bruna Nadaletti de Araújo

HIDRÓLISE ENZIMÁTICA DA LACTOSE DO SORO DE LEITE PARA PRODUÇÃO DE OLIGOSSACARÍDEOS ... 964

Autor Principal: Jenifer Daris

Coautores: Jenifer Daris; Janaína Fischer

Orientador: Ademar Antonio Lauxen

AS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS COMO INSTRUMENTO DE APOIO PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL ... 966

Autor Principal: Jéssica Danieli Ramos da Rosa

Coautores: Jéssica Danieli Ramos da Rosa

Orientador: Rosimar Esquinsani

O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ENTRE OS SETORES DE MARKETING E DE LOGÍSTICA EM VINÍCOLAS DA SERRA GAÚCHA ... 968

Autor Principal: Jessica Mattana Habovski

Coautores: Jessica Mattana Habovski

Orientador: Cassiana Maris Lima Cruz

DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE TREINAMENTO PARA MANIPULADORES DE ALIMENTOS DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO 970

Autor Principal: Jéssica Pasa Rigo

Coautores: Jéssica Pasa Rigo; Laura Oliveira Garcia; Luana Carollo; Talita Samuel Bacchi; Valéria Hartmann; Vanuza Costella

Orientador: Cíntia Cássia Tonieto Gris

LEGAL DESIGN E VISUAL LAW: APLICAÇÃO DO DESIGN EM ÁREAS NÃO TRADICIONAIS 972

Autor Principal: Jeverson Lima Lemes

Coautores: Jeverson Lima Lemes

Orientador: Thomas Germano Battesini

O JORNAL FOLHA DE BOA VISTA – RR: O DISCURSO DA MÍDIA EM DESLOCAMENTOS DE ÍNDIOS PARA BOA VISTA EM 2016 974

Autor Principal: Jimmy Iran Dos Santos Melo

Coautores: Jimmy Iran Dos Santos Melo

Orientador: Gerson Luís Trombetta

INSEGURANÇA ALIMENTAR EM FAMÍLIAS DE RECICLADORES DE RESÍDUOS DE UMA COOPERATIVA DE PASSO FUNDO-RS 976

Autor Principal: Joana Hanel Rigo

Coautores: Joana Hanel Rigo; Carolina Pires Leal Donadussi; Ana Luisa Sant?Anna Alves

Orientador: Cintia Cassia Tonieto Gris

VIVÊNCIAS DE LUTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO HOSPITALAR DURANTE A COVID-19 978

Autor Principal: Joana Martini

Coautores: Joana Martini

Orientador: Dra. Silvana Alba Scortegagna

ANEMIA HEMOLÍTICA IMUNOMEDIADA EM CANINO- RELATO DE CASO 980

Autor Principal: João Antônio Duarte Lampugnani

Coautores: João Antônio Duarte Lampugnani; Maíra Souza Ariotti; Milena Zanoello Bertuol; Marina Calgaro; Louise Cella; Alexandre Jury Lopes; Bianca Fernandes Lenhard; Luana Pasqualotto; Heloisa Helena de Alcantara Barcellos

Orientador: Heloisa Helena de Alcantara Barcellos

TEMPO, ESPAÇO E DIALOGISMO EM INTO THE WOODS, UM MUSICAL DE JAMES LAPINE E STEPHEN SONDHEIM 982

Autor Principal: João Augusto Reich da Silva

Coautores: João Augusto Reich da Silva; Patrícia da Silva Valério

Orientador: Patrícia da Silva Valério

PEDAGOGIA CRÍTICA: A FORMAÇÃO DOCENTE PERMANENTE E A PRÁXIS PEDAGÓGICA COMO RECURSO TRANSFORMADOR 984

Autor Principal: João Carlos Dinel Kujawa

Coautores: João Carlos Dinel Kujawa

Orientador: Marcelo José Doro

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A SUSTENTABILIDADE EM FEIRAS ECOLÓGICAS NO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO/RS 986

Autor Principal: João Felipe Freitag

Coautores: João Felipe Freitag; Naiara Elisa Kreling; Manoela Cielo

Orientador: Cleomar Reginatto

ABSORÇÃO DE ÓLEO POR PIPOCAS: UMA ABORDAGEM ATIVA DE ENSINO DE FERRAMENTAS ESTATÍSTICAS DE OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS 989

Autor Principal: João Felipe Freitag

Coautores: João Felipe Freitag; Victória Dutra Fagundes

Orientador: Jeferson Steffanello Piccin

A LIBERDADE OFENDE: ANÁLISE ACERCA DA INCONVENCIONALIDADE DO DESACATO NA AMÉRICA LATINA E OS SEUS REVÉRBEROS NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO 992

Autor Principal: João Gabriel Wibelinger Holtermann

Coautores: João Gabriel Wibelinger Holtermann

Orientador: Patrícia Grazziotin Noschang

A PREVENÇÃO DO IMPETIGO NAS CRECHES E NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS BRASILEIRAS 994

Autor Principal: João Henrique Ferreira Lanner Carvalho

Coautores: João Henrique Ferreira Lanner Carvalho; Luíza Ramos Colpo; Micael Guzzon; Maria Laura Lima Vargas; Everson Olivier Júnior

Orientador: Fabiana Tonial

ANÁLISE SEMÂNTICO-ARGUMENTATIVA DE DISCURSO INTOLERANTE DE JAIR BOLSONARO ..996

Autor Principal: João Lucas da Silva

Coautores: João Lucas da Silva

Orientador: Lauro Gomes

POLÍTICAS PÚBLICAS QUE AMPARAM A POPULAÇÃO CARCERÁRIA PORTADADORA DE HIV. 998

Autor Principal: João Pedro Knop Medeiros

Coautores: João Pedro Knop Medeiros; Anderson Cardoso Mignoni; Bruna Funghetti Marques

Orientador: Jessica Limberguer

GÊNERO E INF NCIA: MUITO ALÉM DE MENINO E MENINA 1000

Autor Principal: João Pedro Knop Medeiros

Coautores: João Pedro Knop Medeiros; Felipe Baruffi

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

COLEÇÃO ZOOLÓGICA SECA DO MUZAR: HISTÓRIAS NÃO CONTADAS 1002

Autor Principal: João Pedro Moretti

Coautores: João Pedro Moretti; Júlia de Moraes Brandalise; Flávia Biondo da Silva; Élinton Luis Rezende

Orientador: Noeli Zanella

"COMICZANDO" A NOTÍCIA: EM BUSCA DE UMA DEFINIÇÃO PARA JORNALISMO EM QUADRINHOS 1004

Autor Principal: João Pedro Varal Tartari

Coautores: João Pedro Varal Tartari

Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise

RESISTÊNCIA DE UNIÃO DA RESINA AO ESMALTE CLAREADO APÓS UTILIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIA ANTIOXIDANTE – RESVERATROL 10%..... 1006

Autor Principal: João Renato Dieterich Júnior

Coautores: João Renato Dieterich Júnior; Ana Luiza Becker; Andrew Bruschi Soveral; Thaís Brock; João Paulo de Carli; Paula Benetti

Orientador: João Paulo de Carli

DIAGNÓSTICO DE LINFOMA DE BURKITT APÓS BIÓPSIA INCISIONAL EM MANDÍBULA – RELATO DE CASO 1008

Autor Principal: João Renato Dieterich Júnior

Coautores: João Renato Dieterich Júnior; Felipe Gomes Dallepiane; Priscila Nicolini; Henrique Gabriel Ferreira; Larissa Moro Stormovski; Eduarda Rizzon Ferreira; Gabriela Caovilla Felin; Alvaro Della Bona

Orientador: Gabriela Caovilla Felin

ARTETERAPIA PARA IDOSOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: VIVÊNCIAS MULTISSENSORIAIS. ... 1010

Autor Principal: João Vitor Biazus

Coautores: João Vitor Biazus; Fabiane Fanin Beffart Dos Santos; Gustavo Bastos Lima; Letícia Mifael Sassi; Rafaela Dall Aqua Fachi

Orientador: Amábile Cristina Novaes Scorteganha; Marilei Teresinha Dal'Vesco

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO: UMA EXPERIÊNCIA COM TAREFAS INVESTIGATIVAS..... 1012

Autor Principal: João Vitor Concolatto Nesello

Coautores: João Vitor Concolatto Nesello; Rita Maria Otoni; Gelson Berlatto Moreira; Maurício Ramos Sgarbi; Sandra Alves Rosa

Orientador: Rosana Maria Luvezute Kripka

A RECEPÇÃO DA MENSAGEM PARA CONSUMO DE MODA SUSTENTÁVEL EMITIDAS NAS REDES SOCIAIS ENTRE INFLUENCIADORES E INFLUENCIADOS.) 1014

Autor Principal: João Vítor Höhn

Coautores: João Vítor Höhn; Amanda dos Santos Souza

Orientador: Janine Fleith de Medeiros

IMPACTAÇÃO DE CÓLON MAIOR POR FECALOMA EM EQUINO DA RAÇA QUARTO DE MILHA....1016

Autor Principal: João Vitor Kravos

Coautores: João Vitor Kravos; Bruna Costa Rossotti; Vanessa Marostega Milani; Júlia Barbieri Zorrer; Anna Claudia Cenci

Orientador: Taline Scalco Picetti

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE COINFECÇÃO DOS CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE E HIV NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL, DE 2015 A 2020 1018

Autor Principal: Joel Silva da Rosa

Coautores: Joel Silva da Rosa

Orientador: Renata dos Santos Rabello

METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DE ENSAIO DE TRAÇÃO EM AÇO PHS..... 1021

Autor Principal: Jônatan Rauber

Coautores: Jônatan Rauber; Giulia Ciacci Zanella; Guilherme Luvezute Kripka

Orientador: Prof. Dr. Charles Leonardo Israel

DESENVOLVIMENTO DE AGLOMERANTE ÁLCALI-ATIVADO UTILIZANDO CINZA DE CASCA DE AVEIA 1024

Autor Principal: Jônatas Müller

Coautores: Jônatas Müller

Orientador: Pedro Domingos Marques Prietto

ENUNCIAÇÃO NOS TRENDING TOPICS: UM DESLOCAMENTO TEÓRICO A PARTIR DE BENVENISTE NO CASO DAS REDES SOCIAIS 1026

Autor Principal: José Augusto Bregalda

Coautores: José Augusto Bregalda

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

O CONCEITO DE ALIENAÇÃO NOS MANUSCRITOS ECONÔMICO-FILOSÓFICOS DE 1844 1028

Autor Principal: José Cristiano Santos de Paula

Orientador: Marcelo José Doro

RECOMECE: O VALOR DO MORFEMA NA TOTALIDADE DO SIGNO LINGUÍSTICO..... 1030

Autor Principal: Josiane Boff

Coautores: Josiane Boff; Mariane Rocha Silveira

Orientador: Luciana Maria Crestani

SEPARAÇÃO TOTAL DE BENS E A POSSIBILIDADE DE RENÚNCIA DO DIREITO À HERANÇA ENTRE OS CONJUGÊS..... 1032

Autor Principal: Josiane de Camargo Parnoff

Coautores: Josiane De Camargo Parnoff

Orientador: Nadya Regina Guzela Tonial

ESTUDOS SOBRE A EVOLUÇÃO DOS CONCEITOS DE LETRAMENTOS E MULTILETRAMENTOS ...1034

Autor Principal: Josiane Faqui Locatelli

Coautores: Josiane Faqui Locatelli

Orientador: Luciana Maria Crestani

A RESPONSABILIZAÇÃO DOS INFLUENCIADORES DIGITAIS E SEU PODER SOBRE A SOCIEDADE CONECTADA 1036

Autor Principal: Jovana de Cezaro

Coautores: Jovana de Cezaro; Bruna Dal Molin Lorenzetti; Kailaine Tessaro; Erica Balbinot

Orientador: Rogerio da Silva

DESVIO PRODUTIVO DO CONSUMIDOR: A (IM)POSSIBILIDADE DE INDENIZAÇÃO PELO DESPERDÍCIO DO TEMPO ÚTIL..... 1038

Autor Principal: Jovana de Cezaro

Coautores: Jovana de Cezaro; Kailaine Tessaro; Erica Balbinot; Bruna Dal Molin Lorenzetti

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE UTILIZANDO OS 3 R'S (REUTILIZAR, RECICLAR E REDUZIR), COM A PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL FRANCISCO MIGNONE E COMUNIDADE DE RIO CRESPO RO..... 1040

Autor Principal: Jozeane Candido Moreira Flôres

Coautores: Jozeane Candido Moreira Flôres; Wagner Junior Silva

Orientador: Edson Araújo da Silva

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA: UM OLHAR SOBRE AS CRENÇAS E A PRÁTICA EM SALA DE AULA 1042

Autor Principal: Judite Queiroz da Rocha

Coautores: Judite Queiroz da Rocha

Orientador: Luciana Sturm

ANOREXIA NERVOSA E A BIOQUÍMICA DO JEJUM 1044

Autor Principal: Júlia Breitenbach Diniz

Coautores: Júlia Breitenbach Diniz; Pedro Henrique Dal Bosco Zaffari

Orientador: Luciano de Oliveira Siqueira

ENDOMETRIOSE: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA SOBRE INTERNAÇÕES NO RS 1046

Autor Principal: Júlia Breitenbach Diniz

Coautores: Júlia Breitenbach Diniz; Natália de Oliveira Godoy; Bruna Santin Andreis; Larissa Baroni; Bianca Valéria Fazolo; Ana Paula Zarowny

Orientador: Jéssica Zandoná

VELA AROMÁTICA TERAPEÚTICA VEGANA: A CRIAÇÃO DE UMA MARCA E A INTRODUÇÃO NO MERCADO CONSUMIDOR 1049

Autor Principal: Júlia Carolina Ramisch

Coautores: Júlia Carolina Ramisch; Alana Muniz de Oliveira; Mariana de Souza Schneider; Liliane Ferenci; Pedro Artur De Marco; Caroline Paludo Araldi; Manoelle Tiemann Vieira

Orientador: Janine Fleith de Medeiros

FAZENDO FILOSOFIA A PARTIR DA NARRATIVA: SABERES ESSENCIAIS PARA O APRENDIZADO FILOSÓFICO 1051

Autor Principal: Julia Costa Oliveira

Coautores: Julia Costa Oliveira; Professor Dr. Altair Alberto Fávero

Orientador: Professor Dr. Altair Alberto Fávero

A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DE FILOSOFIA E OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE: CONTRIBUIÇÕES BENICANIANAS..... 1053

Autor Principal: Julia Costa Oliveira

Coautores: Julia Costa Oliveira; Professor Dr Altair Alberto Fávero

Orientador: Professor Dr Altair Alberto Fávero

TERAPIA COGNITIVO - COMPORTAMENTAL E A ENTREVISTA PSICOLÓGICA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES 1055

Autor Principal: Júlia Cotica

Coautores: Júlia Cotica; Moisés Salazar da Rosa; Viviane Chiomento Luchese

Orientador: Prof. Jéssica Limberger

OS RECURSOS NATURAIS A FAVOR DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL..... 1057

Autor Principal: Júlia de Moraes Brandalise

Coautores: Júlia de Moraes Brandalise; João Pedro Moretti; Kerolin Frizon Goetz; Flávia Biondo da Silva; Élinton da Silva Rezende

Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

TIPOS NOMENCLATURAIS DO HERBÁRIO RSPF: 50 ANOS DE HISTÓRIA E CONTRIBUIÇÃO PARA A BOTÂNICA 1060

Autor Principal: Júlia de Moraes Brandalise

Coautores: Júlia de Moraes Brandalise

Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

SORRISO VOLUNTÁRIO – UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE A ALEGRIA DO CUIDAR: PERCEPÇÕES DOS EXTENSIONISTAS QUANTO A INFLUENCIA NA SUA VIDA ACADÊMICA OU PROFISSIONAL... 1062

Autor Principal: Júlia dos Reis Russo

Coautores: Júlia dos Reis Russo; Bárbara Mello Roesler; Catarina Spohr Saretta; Victor Soranzo Verdi

Orientador: Cristiane Barelli

LEVANTAMENTO DE COGUMELOS DO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO 1064

Autor Principal: Júlia Finger Dutra

Coautores: Júlia Finger Dutra; Lucas de Cesaro Mércio

Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

ESTUDO COMPARATIVO DE VIGAS OTIMIZADAS DE CONCRETO ARMADO AÇO E MADEIRA.. 1066

Autor Principal: Júlia Gabriela Milani Cortina

Coautores: Júlia Gabriela Milani Cortina; Laura Savoldi Galera

Orientador: Moacir Kripka

ANÁLISE DE DISCURSO: O CASO MARI FERRER, AS RELAÇÕES DE PODER E OS SIGNOS DO MACHISMO 1068

Autor Principal: Júlia Kopp Wagner

Coautores: Júlia Kopp Wagner; Luana do Amaral Signor

Orientador: Bibiana de Paula Friderichs

ENQUADRAMENTO NOTICIOSO: A CRISE ECONÔMICA NOTICIADA PELO JORNALISMO DO O GLOBO 1070

Autor Principal: Júlia Kopp Wagner

Coautores: Júlia Kopp Wagner

Orientador: Maria Joana Chaise

ARQUITETURA DA PAISAGEM: PAISAGISMO PRODUTIVO 1072

Autor Principal: Júlia Pagnoncelli

Coautores: Júlia Pagnoncelli; Rafaela Sartori; Gabriel Portella Cavalini

Orientador: Marcia Cristina Huther

MAPEAMENTO DE DISCIPLINAS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UPF DE ACORDO COM OS ODS: UMA EXPERIÊNCIA PILOTO 1074

Autor Principal: Júlia Paiz Poletto

Coautores: Júlia Paiz Poletto; Gabriela Rodrigues; Thaís Scherer Drey; Amanda Lange Salvia

Orientador: Luciana Londero Brandli

AVALIAÇÃO DA NATAÇÃO NO PERFIL INFLAMATÓRIO E OXIDATIVO EM UM MODELO DE OSTEOARTRITE EM RATOS 1077

Autor Principal: Júlia Sberse Tognon

Coautores: Júlia Sberse Tognon

Orientador: Romulo Pillon Barcelos

O PAPEL DO ESTUDO FITOSSOCIOLÓGICO COMO FORMA DE CONSERVAÇÃO DAS ESPÉCIES ... 1079

Autor Principal: Julia Zambiasi Geller

Coautores: Julia Zambiasi Geller; Ariele Mariá Taffarel Bresolin; Gabriela Rodrigues; João Pedro Moretti; Júlia Paiz Poletto; Victória Luana Sensolo

Orientador: Jaime Martinez

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ADULTOS RECICLADORES DE RESÍDUOS ORGANIZADOS EM COOPERATIVA EM PASSO FUNDO-RS 1081

Autor Principal: Júlia Zanini da Silva

Coautores: Júlia Zanini da Silva; Bruna Dalla Cort; Laura Paludo Tomeleiro; Ana Luisa Sant?Anna Alves; Paola Paz Portella; Valeria Hartmann

Orientador: Cintia Cassia Tonieto Gris

DESENVOLVIMENTO DE TRILHAS FORMATIVAS PARA TRABALHADORES ENVOLVIDOS NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL 1083

Autor Principal: Júlia Zanini da Silva

Coautores: Júlia Zanini da Silva; Ana Luisa Sant?Anna Alves; Bianca Valéria Fazolo; Cintia Cassia Tonieto Gris; Francini Borghardt; Leonardo Gregório Gobbato; Luana Carollo

Orientador: Valéria Hartmann

O IMPACTO DA UBERIZAÇÃO NOS DIREITOS TRABALHISTAS: 1085

Autor Principal: Juliana da Silva Franceschi dos Santos
Coautores: Juliana da Silva Franceschi dos Santos
Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial

RELAÇÕES ENUNCIATIVAS NO PERCURSO DA AQUISIÇÃO DA ESCRITA CORRETA DAS PALAVRAS 1087

Autor Principal: Juliana Laimer
Coautores: Juliana Laimer
Orientador: Marlete Sandra Diedrick

OS PRESSUPOSTOS DOS DOCUMENTOS NORTEADORES E A PRÁTICA DE ENSINO DE LP 1089

Autor Principal: Juliana Marcia Piotrowski
Coautores: Juliana Marcia Piotrowski
Orientador: Gisele Benck de Moraes

AVALIAÇÃO DA CINÉTICA DE LIBERAÇÃO DE UREIA POR HIDROGEL DE GELATINA EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES 1091

Autor Principal: Juliana Menezes
Coautores: Juliana Menezes; Daniela Dal Castel Krein
Orientador: Aline Dettmer

A PRAÇA DOS DIREITOS CAMARGO UNIDO CONTRA A VIOLÊNCIA INFANTIL 1093

Autor Principal: Juliâna Venzon
Coautores: Juliâna Venzon
Orientador: Telmo Marcon

PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL: CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS NA ATUAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS. 1095

Autor Principal: Juliano de Oliveira Soares
Coautores: Juliano de Oliveira Soares; Rita de Cássia Fonseca Ferreira
Orientador: Marisa Basegio Carreta Diniz

UMA VIAGEM MUSICAL AO CONTINENTE AFRICANO: TEORIAS E VIVÊNCIA EM UM PROJETO SOCIAL 1097

Autor Principal: Julio Chagas Pitthan
Coautores: Julio Chagas Pitthan; Nathiele Braiz Cecchin
Orientador: Prof. Dr. Eldon Henrique Mühl

O DISCURSO DO PRECONCEITO DISFARÇADO CONTRA O PÚBLICO LGBT+ NA ESFERA POLÍTICA: REPRESENTAÇÕES E ETHOS 1099

Autor Principal: Kaian Lago
Coautores: Kaian Lago; Luis Henrique Boaventura da Silva; Ernani Cesar de Freitas
Orientador: Ernani Cesar de Freitas

ETHOS E CENAS ENUNCIATIVAS NO DISCURSO PUBLICITÁRIO: A NESTLÉ E AS DONAS DE CASA NA DÉCADA DE 1960 1101

Autor Principal: Kaian Lago

Coautores: Kaian Lago; Luis Henrique Boaventura da Silva; Ernani Cesar de Freitas

Orientador: Ernani Cesar de Freitas

UNBOXING: A PUBLICIDADE NO COMÉRCIO ELETRÔNICO E A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR 1103

Autor Principal: Kailaine Tessaro

Coautores: Kailaine Tessaro; Bruna Dal Molin Lorenzetti; Erica Balbinot; Jovana De Cezaro

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

A VULNERABILIDADE DO CONSUMIDOR NOS CONTRATOS DE TELEFONIA: A EXPERIÊNCIA DO BALCÃO DO CONSUMIDOR DE CASCA 1105

Autor Principal: Kailaine Tessaro

Coautores: Kailaine Tessaro; Bruna Dal Molin Lorenzetti; Erica Balbinot; Jovana De Cesaro

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

A LÍNGUA E A LINGUAGEM ATRAVÉS DE UMA PERSPECTIVA ENUNCIATIVA 1107

Autor Principal: Kaliandra Luiza Dalvit Schio

Coautores: Kaliandra Luiza Dalvit Schio

Orientador: Prof.ª Dra. Claudia Stumpf Toldo Oudeste

PROJETO DE EXTENSÃO "A SAÚDE COMEÇA PELA BOCA": ORIENTAÇÃO SOBRE SAÚDE BUCAL E LESÕES BUCAIS PARA MENINAS ADOLESCENTES 1109

Autor Principal: Karen de marchi

Coautores: Karen de Marchi; Júlia Harres da Silva; Gabrielli da Costa Borges; Nicoly Schmidt Figur; Flávia Biasi

Orientador: Daniela Jorge Corralo

USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DE MARAU/RS 1111

Autor Principal: Karima Muhammad Yusuf

Coautores: Karima Muhammad Yusuf; Francisca Mayara Soares Gama; Jarbas Rygoll de Oliveira Filho; Ana Larissa Gonçalves da Silva; Ivana Loraine Lindemann; Gustavo Olszanski Acrani

Orientador: Gustavo Olszanski Acrani

TRANSTORNOS MENTAIS EM IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DE MARAU/RS: PREVALÊNCIA E RELAÇÃO COM VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS E DE SAÚDE 1113

Autor Principal: Karima Muhammad Yusuf

Coautores: Karima Muhammad Yusuf; Francisca Mayara Soares Gama; Jarbas Rygoll de Oliveira Filho; Ana Larissa Gonçalves da Silva; Gustavo Olszanski Acrani; Ivana Loraine Lindemann

Orientador: Ivana Loraine Lindemann

JORNALISMO LITERÁRIO EM DISCUSSÃO: UMA ANÁLISE DO CAPÍTULO "PAVILHÃO AFONSO PENA" DE DANIELA ARBEX..... 1115

Autor Principal: Karina Oliveira

Coautores: Karina Oliveira; Adenilson Silva Gois

Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise

LETRAMENTO MATEMÁTICO: DESAFIOS PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR ... 1117

Autor Principal: Karine Camargo e Silva

Coautores: Karine Camargo e Silva

Orientador: Luiz Marcelo Darroz

CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA..... 1119

Autor Principal: Katherine Miorando

Coautores: Katherine Miorando; Júlia Lorenzato da Silva

Orientador: Simone Fiori

USO DE RECURSO DIGITAL PARA TRATAMENTO DE FRATURA COMPLEXA DE MANDÍBULA.. 1121

Autor Principal: Kathleen Elizabeth Zimmer

Coautores: Kathleen Elizabeth Zimmer; Larissa Moro Stormovski; Isadora Just do Nascimento; Fernando Tolfo Rodrigues; Vanessa Cador Batu; Henrique Gabriel Ferreira

Orientador: Ferdinando de Conto

ACESSO CORONAL PARA FRATURAS DE FACE: RELATO DE CASO..... 1123

Autor Principal: Kathleen Elizabeth Zimmer

Coautores: Kathleen Elizabeth Zimmer; Larissa Moro Stormovski; Isadora Just do Nascimento; Fernando Tolfo Rodrigues; Vanessa Cador Batu; Henrique Gabriel Ferreira

Orientador: Renato Sawazaki

MATRICIAMENTO COM PRÁTICAS DE PRODUÇÃO DE SAÚDE: UM OLHAR QUE ACOLHE 1125

Autor Principal: Katia Batista Inácio

Coautores: Carine Zeni; Franciele de Quevedo

Orientador: Robert Filipe Dos Passos

CONFIABILIDADE DO TESTE DE SCOTT APLICADO NA IDENTIFICAÇÃO DE COCAÍNA: ANÁLISES CROMATOGRÁFICAS PARA CONFIRMAÇÃO DOS RESULTADOS ENCONTRADOS 1127

Autor Principal: Kauany Fischer de Bairro

Coautores: Kauany Fischer de Bairro; Mara Regina Linck

Orientador: Ana Paula Härter Vaniel

POLÍTICA CRIMINAL, CONTRATUALISMO E IGUALDADE DE GÊNERO..... 1129

Autor Principal: Kauê Ruviaro Vieira

Coautores: Kauê Ruviaro Vieira

Orientador: Marcio Renan Hamel

CARACTERIZAÇÃO DOS VAZIOS URBANOS E ÁREAS OCUPADAS EM PASSO FUNDO/RS 1131

Autor Principal: Kauize de Moura Valandro

Coautores: Kauize de Moura Valandro; Bruna Suzana Galvan; Juliane Ávila Marques; Luiz Eduardo Lupatini; Lucas Fernando Zuffo Ferreira Borges; Rafaela Zauza

Orientador: Carla Portal Vasconcellos

SISTEMAS FINANCEIROS EMPRESARIAIS 1133

Autor Principal: Kelli Laura Lazzarettii

Coautores: Kelli Laura Lazzarettii; Cezar Salvi Zamprogna; Wilian Zanette; Paulo Ricardo Lopes; Luiza Bettin Lago; Maysa Fernanda Schwantes

Orientador: Profa. Ma. Morgana Secchi

ATUAÇÃO DO BALCÃO DO MIGRANTE E REFUGIADO DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO E A DIFICULDADE DOS ÓRGÃOS ESTATAIS NA REGULARIZAÇÃO DE MIGRANTES E REFUGIADOS.... 1135

Autor Principal: Kelly Morello

Coautores: Kelly Morello; Ana Clara Candeia Gampert; Giorgio Moro Pacheco; Sofia Zorzi Kujawa

Orientador: Micheli Piucco e Patricia Grazziotin Noschang

O PERFIL LEITOR DOS PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE SERINGUEIRAS. 1137

Autor Principal: Kênia De Jesus Moraes

Coautores: Kênia De Jesus Moraes

Orientador: Fabiane Verardi

NA TRAMA DA INTERSECCIONALIDADE: OS MARCADORES SOCIAIS PRESENTES NA VIDA DE MULHERES IDOSAS 1139

Autor Principal: Kenia Johner

Coautores: Kenia Johner

Orientador: Cristina Fioreze

DISFAGIA E A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO COM A COMUNIDADE SOBRE SINAIS E SINTOMAS...1141

Autor Principal: Kerolay Romani

Coautores: Kerolay Romani; Higor Simões

Orientador: Luciana Grolli Ardenghi

AS DEMANDAS FONOAUDIOLÓGICAS ENCONTRADAS NA ONCOLOGIA PEDIATRIA A NÍVEL AMBULATORIAL E ENFERMARIAS 1143

Autor Principal: Kerolay Romani

Coautores: Kerolay Romani; Victória Dipp Citron

Orientador: Luciana Grolli Ardenhi

VOLUNTARIADO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO..... 1145

Autor Principal: Kerolin Frison Goetz

Coautores: Kerolin Frison Goetz

Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

FILMES DE GELATINA COM ADIÇÃO DE NANOTUBOS DE CARBONO..... 1147

Autor Principal: Kérolin Luana Spagnol

Coautores: Kérolin Luana Spagnol; Samarah Graciola; Louysi Bortoncello

Orientador: Aline Dettmer

CONFLITO ENTRE HOMEM (HOMO SAPIENS) E GAMBÁ-DE-ORELHA-BRANCA (DIDELPHIS ALBIVENTRIS)NA REGIÃO DE PASSO FUNDO. 1149

Autor Principal: Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

Coautores: Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho; Amanda Perin Marcon; Gabriela Rodrigues; Paloma Gabrieli da Silva

Orientador: Michelli de Ataíde

ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO RPPN UPF 1151

Autor Principal: Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

Coautores: Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho; Diogo Matheus Nunes de Freitas; Nicolas Ribas; Rosane Helena Lubian Tomazoni; Maria Carolina Wallenhaupt Gruber

Orientador: Jaime Martinez

O ATO DE VOCALIZAÇÃO DO TEXTO POÉTICO: UMA TROCA LINGUÍSTICA?..... 1154

Autor Principal: Laercio Fernandes Dos Santos

Coautores: Laercio Fernandes Dos Santos

Orientador: Professora Dra. Marlete Sandra Diedrich

UNIVERSO FEMININO: UM ESPAÇO PARA ELAS..... 1156

Autor Principal: Larissa Borges

Coautores: Larissa Borges; Sandrini dos Santos Cato; Taiane Feiten; Marina Pitagoras Lazaretto

Orientador: Isabel Inês Zamarchi Lanferdini

PROMOÇÃO DE SAÚDE ATRAVÉS DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR..... 1158

Autor Principal: Larissa Calegari Segal

Coautores: Larissa Calegari Segal; Marina Pitágoras Lazaretto

Orientador: Daiana Argenta Kumpel

A RESPONSABILIDADE CIVIL NA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS E O CASO FORTUITO COMO EXCLUDENTE 1161

Autor Principal: Larissa Cardoso

Coautores: Larissa Cardoso

Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial

PROJETO EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA A JUVENTUDE: SIMULAÇÃO DO SISTEMA INTERAMERICANO DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS..... 1163

Autor Principal: Larissa da Silva dos Santos

Coautores: Larissa da Silva dos Santos; Laura Brandão Pasinato

Orientador: Micheli Piucco e Patricia Grazziotin Noschang

RELATO DE CASO: SÍNDROME DA VACA CAÍDA EM NOVILHA DA RAÇA JERSEY 1165

Autor Principal: Larissa Dall Agnol Basso

Coautores: Larissa Dall\' Agnol Basso; Tainá Pereira Fiuza; Chaene Polli; Andrey Berlesi Agnes

Orientador: Carlos Bondan

BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA: CAMPO PRIVILEGIADO PARA O BRINCAR COM AS CONTRIBUIÇÕES DAS ARTES VISUAIS 1167

Autor Principal: Larissa Kazmierski Casagrande

Coautores: Larissa Kazmierski Casagrande; Artur Reginato

Orientador: Rosana Coronetti Farenzena

A PLATAFORMA DE SERVIÇOS ELETRÔNICOS NOTARIAIS - E-NOTARIADO E A PRATICIDADE DOS ATOS NOTARIAIS DIGITAIS 1169

Autor Principal: Larissa Maia Barretto

Coautores: Larissa Maia Barretto

Orientador: Idioney Oliveira Vieira

A ESCOLA E SEU PAPEL NA EDUCAÇÃO ENQUANTO DIREITO E NÃO PRIVILÉGIO 1171

Autor Principal: Larissa Morés Rigoni

Coautores: Larissa Morés Rigoni; Camila Chiodi Agostini

Orientador: Dr. Altair Alberto Fávero

FRATURA DO COMPLEXO FRONTO-NASO-ÓRBITO-ETMOIDAL (FNOE): MANEJO INICIAL E TRATAMENTO 1173

Autor Principal: Larissa Moro Stormovski

Coautores: Larissa Moro Stormovski; Kathleen Elizabeth Zimmer; Isadora Just do Nascimento; Vanessa Cador Batu; Fernando Tolfo Rodrigues; Henrique Gabriel Ferreira

Orientador: Sandro Durante da Silva

RECONSTRUÇÃO DE FRATURA BLOW IN DO SOALHO ORBITAL COM TELA DE POLIPROPILENO: RELATO DE CASO 1175

Autor Principal: Larissa Moro Stormovski

Coautores: Larissa Moro Stormovski; Vanessa Cador Batu; Isadora Just do Nascimento; Kathleen Elizabeth Zimmer; Fernando Tolfo Rodrigues; Henrique Gabriel Ferreira

Orientador: Renato Sawazaki

EFEITOS DE UM PROTOCOLO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COM EXERGAMES SOBRE A FREQUENCIA CARDÍACA 1177

Autor Principal: Larissa Tumelero Bombarda

Coautores: Larissa Tumelero Bombarda; Juliana Rosa Nascimento; Fabrízzio Martin Pelle Perez; Letícia Lírio dos Santos

Orientador: Ana Carolina Bertoletti De Marchi

TRATAMENTO DE FERIDA APÓS MASTECTOMIA- RELATO DE CASO 1179

Autor Principal: Lauana Dariva Klein

Coautores: Lauana Dariva Klein; Laura Dias da silva; Cinthia Garcia; Roberta do Nascimento Libardoni; Maria Ester Dos Santos; Valentina Palma

Orientador: Renan Idalencio

PROJETO EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA A JUVENTUDE: O CASO DA CARAVANA DE MIGRANTES DE HONDURAS..... 1181

Autor Principal: Laura Brandão Pasinato

Coautores: Laura Brandão Pasinato; Larissa da Silva Dos Santos

Orientador: Micheli Piucco e Patrícia Grazziotin Noschang

O CONTROLE DE CONVENCIONALIDADE E O PODER JUDICIÁRIO: A APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO AMERICANA SOBRE DIREITOS HUMANOS PELAS C MARAS CÍVEIS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL 1183

Autor Principal: Laura Dalmolin Vanzin

Coautores: Laura Dalmolin Vanzin

Orientador: Profa. Dra. Patrícia Grazziotin Noschang

ANEMIA HEMOLÍTICA IMUNOMEDIADA SECUNDÁRIA A RANGELIOSE EM UM CANINO - RELATO DE CASO 1185

Autor Principal: Laura Dias da Silva

Coautores: Laura Dias da Silva; Rúbia Schallenberger da Silva; Maria Dalla Palma; Victor Cavagnoli dos Santos; Lauana Dariva Klein; Valentina Palma

Orientador: Naila Cristina Blatt Duda

ATIVIDADE DA ADENOSINA DEAMINASE EM CÃES COM DERMATITE ATÓPICA CANINA..... 1187

Autor Principal: Laura Dias da Silva

Coautores: Laura Dias da Silva; Georgia Spilmann Bernardon; João Antônio Guizzo; Rafael Frandoloso

Orientador: Márcio Machado Costa

ACURÁCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO DE ESOFAGITE DE REFLUXO EM IMAGENS ENDOSCÓPICAS: RESULTADOS PRELIMINARES 1189

Autor Principal: Laura Fornari

Coautores: Laura Fornari; Diogo S. Della Bona; Francisco Carrillo-Perez; Luis Javier Herrera; Fernando Fornari; Alvaro Della Bona

Orientador: Alvaro Della Bona

BEIRA TRILHOS: INCERTEZAS CONSTANTES 1191

Autor Principal: Laura Lazzaretti Naud

Coautores: Laura Lazzaretti Naud; Camila Nur Tamimi; Luiza Menegaz Mantovani; Luzia Rossetto Webber

Orientador: Marcos Antonio Leite Frandoloso

GESTÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE 1193

Autor Principal: Laura Librelotto Rubin Rodrigues

Coautores: Laura Librelotto Rubin Rodrigues; Ângelo Andreon Fabris

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

REVISÃO SOBRE OS RISCOS E BENEFÍCIOS DO TRATAMENTO DA DEFICIÊNCIA DO HORMÔNIO DE CRESCIMENTO (GH) EM ADULTOS 1195

Autor Principal: Laura Marques

Coautores: Laura Faistel Marques; Anna Laura Ribeiro Ribas

Orientador: Pérsio Ramon Stobbe

ESTUDO COMPARATIVO DE VIGAS OTIMIZADAS DE CONCRETO ARMADO AÇO E MADEIRA 1197

Autor Principal: Laura Savoldi Galera

Coautores: Laura Savoldi Galera; Júlia Gabriela Milani Cortina

Orientador: Moacir Kripka

RELAÇÃO ENTRE A SALMONELOSE E O CONSUMO DE LEITE, CARNE E DERIVADOS 1199

Autor Principal: Laura Vargas Halmann

Coautores: Laura Vargas Halmann; Enzo Castro Lima; Alice Estivalete Penno; Mauricio Both; Carlos Eduardo Jalowietzki Grün

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

A ESCOLHA DE PARTICIPAR DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE, ESPIRITUALIDADE E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (LASEPICS) 1201

Autor Principal: Laura Vinhas

Coautores: Laura Vinhas; Ângela Capoani; Letícia Costa Marostica; Moriá Rossatto Nogueira; Nathália Giareta Serena; Wágner Mattana Fávero

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

A ABORDAGEM TEMÁTICA NO EVENTO FOCUS: ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE NA PRÁTICA CLÍNICA..... 1203

Autor Principal: Laura Vinhas

Coautores: Laura Vinhas; Alessandra Peliser da Silva; Gustavo Galera Pagnussatt; Moriá Rossatto Nogueira; Marciele Begnini; Leonardo Mendes Santos

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

O APRENDIZADO DE INGLÊS COM VISTAS À CIDADANIA GLOBAL..... 1205

Autor Principal: Lauren Bertoglio

Coautores: Lauren Bertoglio

Orientador: Luciane Sturm

PROJETO ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 1207

Autor Principal: Lauren Isabele Sturm

Coautores: Lauren Isabele Sturm; Guilherme Moreira de Mattos

Orientador: Cleiton Bona

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA POR MEIO DO MÉTODO PILATES EM UM INDIVÍDUO COM SÍNDROME PÓS-COVID-19 1209

Autor Principal: Lauren Isabele Sturm

Coautores: Lauren Isabele Sturm; Guilherme Moreira de Mattos; Kétlin Caroline Inéia de Mattos; Maiara Munhol; Lia Mara Wibelinger

Orientador: Matheus Santos Gomes Jorge

ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL E/OU ACOLHIMENTO PARA FALANTES DE OUTROS IDIOMAS 1211

Autor Principal: Lauren Valendorff Candeia

Coautores: Lauren Valendorff Candeia

Orientador: Dra. Luciane Sturm

CORPO ESTRANHO INTESTINAL LINEAR NÃO OBSTRUTIVO EM FELINO 1213

Autor Principal: Leandro Peruzzo

Coautores: Leandro Peruzzo; Vitória Rigon; Roberta do Nascimento Libardoni; Camile Missae Tanabe; Julia Tonioli; Patricia Dal Paz Magnan

Orientador: Renato Do Nascimento Libardoni

USO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS EM ATLETAS DE FUTEBOL PROFISSIONAL NO SUL DO BRASIL 1215

Autor Principal: Leodir Uberti Junior

Coautores: Leodir Uberti Junior

Orientador: Kauê Collares

MEMÓRIA DA MINHA EXPERIÊNCIA FORMATIVA 1218

Autor Principal: Leonardo de Carvalho Chimendes

Coautores: Leonardo de Carvalho Chimendes

Orientador: ELDON H. MUHL

A PROTEÇÃO DE DADOS E O DIREITO DO CONSUMIDOR. 1220

Autor Principal: Leonardo José Ronsoni

Coautores: Leonardo José Ronsoni

Orientador: Franco Scortegagna

A RELEVÂNCIA DAS EMPRESAS SE ADEQUAREM À LGPD 1222

Autor Principal: Leonardo José Ronsoni

Coautores: Leonardo José Ronsoni; Augusto Zanini; Jefferson Passa Folletto; Lucas Triches; Fábio Júnior dos Santos; Otávio Eboni Saggin

Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial

SAMAMBAIAS E LICÓFITAS DO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO 1224

Autor Principal: Leonardo Martinello da Rosa

Coautores: Leonardo Martinello da Rosa; Michelle Helena Nervo

Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

OFICINAS CREATI DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE, ESPIRITUALIDADE, PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA 1227

Autor Principal: Leonardo Mendes Santos

Coautores: Leonardo Mendes Santos; Marciele Begnini; Stefany Nathalia Ansolin; Alessandra Peliser da Silva; Wágner Mattana Fávero; Angela Capoani

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

PROJETO DE EXTENSÃO PERTENSER DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 1229

Autor Principal: Leonardo Mendes Santos

Coautores: Leonardo Mendes Santos; Carolina Jorge

Orientador: Anna Gabert Nascimento

ESTUDO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS AUXILIARES AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO E TÉCNICAS DE PREPARO DO CANAL RADICULAR. 1231

Autor Principal: Leonardo Natan Lodi Dal Maso

Coautores: Leonardo Natan Lodi Dal Maso; Ediléia Lodi

Orientador: Yuri Dal Bello

O NOVO MARCO DO SANEAMENTO BÁSICO: PRINCÍPAIS ALTERAÇÕES JURÍDICAS E PERSPECTIVAS DE UNIVERSALIZAÇÃO DO SERVIÇO..... 1233

Autor Principal: Leonardo Tozzo Cominetti

Coautores: Leonardo Tozzo Cominetti

Orientador: Giovani Corralo

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE PASSO FUNDO, RIO GRANDE DO SUL..... 1235

Autor Principal: Leticia Aparecida Meira Garcia

Coautores: Leticia Aparecida Meira Garcia; Fernanda Brunetto Fortuna; Fabiane de Souza Sossella; Luana Carollo; Vanuza Costella; Lucylaura Rissini da Silva

Orientador: Maria Cristina Zanchim

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PROTAGONISMO ESTUDANTIL: ALIADOS NA FORMAÇÃO DE MÉDICOS MAIS EMPÁTICOS 1238

Autor Principal: Letícia Bertuzzi Dagnese

Coautores: Letícia Bertuzzi Dagnese

Orientador: Anna Gabert Nascimento

UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA 1240

Autor Principal: Letícia Bertuzzi Dagnese

Coautores: Letícia Bertuzzi Dagnese; Giancarlo Canello Guerra; Claudiane Machado Visintin; Maria Eduarda Broco; Kaliandra Menezes Canton

Orientador: Larissa Kochenborger

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E SUA RELAÇÃO COM DOENÇAS NEUROLÓGICAS: UM PONTO DE VISTA DE PERDA DE COGNIÇÃO, ALZHEIMER E DEMÊNCIA 1242

Autor Principal: Letícia Bertuzzi Dagnese

Coautores: Letícia Bertuzzi Dagnese; Jeremias Antônio Lago; Camila Biedler Giordani; Giovanni Cândido Volino; Maria Eduarda Broco; Kaliandra Menezes Canton

Orientador: Larissa Kochenborger

CASO INCOMUM DE HISTOPLASMOSE COM MANIFESTAÇÃO ORAL: RELATO DE CASO DE PACIENTE SUL-AMERICANO 1244

Autor Principal: Letícia Copatti Dogenski

Coautores: Letícia Copatti Dogenski; Eduarda Mafaciolli Pasqualotto; Mateus José Dutra; Gabrielly Zambrzycki Lucas; Gisele Rovani; Micheline Sandini Trentin; João Paulo De Carli

Orientador: João Paulo De Carli

LIDERANÇA FEMININA NO AGRONEGÓCIO: ESTUDO COM PRODUTORAS RURAIS DO RIO GRANDE DO SUL 1246

Autor Principal: Leticia de Abreu Rodrigues

Coautores: Leticia de Abreu Rodrigues

Orientador: Denise Tatim

RELAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E DA VIA DE PARTO NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES NÃO MENOPAUSADAS 1248

Autor Principal: Letícia Lirio dos Santos

Coautores: Letícia Lirio dos Santos; Tamiris Natalia Chiossi; Marciele Begnini

Orientador: Sheila Gemelli de Oliveira

COOPERATIVISMO, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: AÇÕES SOCIAIS PROMOVIDAS PELO BALCÃO DO CONSUMIDOR DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO EM PARCERIA COM A COOPERATIVA SICOOB SÃO MIGUEL DO OESTE 1250

Autor Principal: Leticia Spagnollo

Coautores: Leticia Spagnollo; Patricia Lando

Orientador: Nadya Regina Gusela Tonial

TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: SUBDIAGNÓSTICO EM ADULTOS 1253

Autor Principal: Lianna da Silva Facco

Coautores: Lianna da Silva Facco; Paulo Afonso Sausen; Bianca Tessele; Vitória Morgana Sales do Amaral; Diógenes William de Paula

Orientador: Charles Carrazo

USO DE ESTATINAS NA PREVENÇÃO PRIMÁRIA DE EVENTOS CARDIOVASCULARES 1255

Autor Principal: Lianna da Silva Facco

Coautores: Lianna da Silva Facco; Laura Faistel Marques; Maria Clara Tonini Pagliarin; Vitória Morgana Sales do Amaral; Pedro Henrique Grigolo Neckel

Orientador: Tobias Sato de Almeida

O ENSINO REMOTO EM UM INSTITUTO FEDERAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 1257

Autor Principal: Lidia Paula Trentin

Coautores: Lidia Paula Trentin; Adele Stein Kuhn; Cássia Morás

Orientador: Josimar de Aparecido Vieira

PESQUISA ARQUEOLÓGICA ACADÊMICA NO PARQUE SERRA DAS ANDORINHAS 1259

Autor Principal: Lieli Coelho Kolling

Coautores: Lieli Coelho Kolling

Orientador: Jacqueline Ahlert

RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E DOCUMENTAL NO AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL DOS PERÍODOS DE 2019, 2020 E 2021 1261

Autor Principal: Liliana Raphaela Brandim Goergen

Coautores: Liliana Raphaela Brandim Goergen; Stefani Hessel Pinheiro

Orientador: Fulvia da Silva Spohr

CULTIVO DE SPIRULINA PLATENSIS EM MEIO COM ADIÇÃO DE SORO DE LEITE..... 1263

Autor Principal: Líniker Balbinot

Coautores: Líniker Balbinot; Julia Catiane Arenhart Braun; Milena Anita Beuter

Orientador: Luciane Maria Colla

COCCOLOBA GIGANTIFOLIA: A FOLHA GIGANTE DA AMAZÔNIA COMO PROPOSTA DE ENSINO INTERDISCIPLINAR DE BOTÂNICA NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE PORTO VELHO 1265

Autor Principal: Liriane Maria Nascimento De Lima

Coautores: Liriane Maria Nascimento de Lima; Francisco Marinho de Oliveira; Paula Oliveira de Souza; Maria Doralice da Silva Bindi de Castro

Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

JUVENTUDE, EDUCAÇÃO E UTOPIA: O AMANHÃ COMO CRÍTICA AO PASSADO E AO PRESENTE 1268

Autor Principal: Lisiane Ligia Mella

Coautores: Lisiane Ligia Mella

Orientador: Telmo Marcon

ADOÇÃO: DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA SUA CONCRETIZAÇÃO 1270

Autor Principal: Louis Balbinote Girelli

Coautores: Louis Balbinote Girelli; Tálison Battistella Tonial

Orientador: Prof. Me. Fernanda Oltramari

PROJETO DE LEI Nº 3.514/2015 SEGURANÇA JURÍDICA DAS NORMAS CONSUMERISTAS NA ATUALIDADE DIGITAL 1272

Autor Principal: Louis Balbinote Girelli

Coautores: Louis Balbinote Girelli; Tálison Battistella Tonial

Orientador: Prof. Dra. Nadya Regina Guzella Tonial

COMPLEXO GENGIVO ESTOMATITE FARINGITE EM FELINO FIV POSITIVO - RELATO DE CASO....1274

Autor Principal: Louise Cella

Coautores: Louise Cella; Isadora Fappi Scherer; Bianca Maria Odorcick da Silva; João Antônio Duarte Lampugnani; Maíra Souza Ariotti; Marina Calgaro

Orientador: Heloisa Helena de Alcantara Barcellos

PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CUTÂNEAS DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO 1276

Autor Principal: Louise Zanardo Sartori

Coautores: Louise Zanardo Sartori; Nathalia Strapazzon Mulinari; Carolina Ceron Reginatto; Anna Laura Ribeiro Ribas; Laura Faistel Marques

Orientador: Fabiana Tonial

A BATALHA DO TRIGO ENTRE BRASIL E ARGENTINA NOS PERIÓDICOS CORREIO DA MANHÃ E O GLOBO (1949)..... 1278

Autor Principal: Luan Henrique Scherer Padilha

Coautores: Luan Henrique Scherer Padilha

Orientador: Ironita Adenir Policarpo Machado

DESENVOLVIMENTO DE UM AGENTE CONVERSACIONAL COM AMAZON LEX PARA O REGISTRO DE DADOS RELACIONADOS À SAÚDE..... 1280

Autor Principal: Luan Zanatta de Oliveira

Coautores: Luan Zanatta de Oliveira; Mateus Klein Roman; Jeangrei Emanoelli Veiga; Rita Adriana da Leve; Ana Carolina Bertoletti de Marchi

Orientador: Ana Carolina Bertoletti de Marchi

FRAGMENTOS DE UM MUNDO INVISÍVEL 1283

Autor Principal: Luana Capitânio Casirigui

Coautores: Luana Capitânio Casirigui

Orientador: Cassiano Cavalheiro Del Re

DESENVOLVIMENTO DE RECEITAS CULINÁRIAS PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM DETRIMENTO DA RESOLUÇÃO DO PNAE Nº 06/2020 1284

Autor Principal: Luana Carollo

Coautores: Luana Carollo; Jéssica Pasa Rigo; Laura Garcia; Talita Samuel Bacchi; Valéria Hartmann; Vanuza Costella

Orientador: Cintia Cassia Tonieto Gris

INTUSSUSCEPÇÃO SECUNDÁRIA A PARASITOSE POR GIARDIA EM CÃO - RELATO DE CASO..... 1286

Autor Principal: Luana Hanauer

Coautores: Luana Hanauer; Elisa de Oliveira Soares; Flavio Benedetti; Roberta do Nascimento Libardoni

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde

CORPO ESTRANHO LINEAR (FIO DENTAL) EM CÃO – RELATO DE CASO 1288

Autor Principal: Luana Hanauer

Coautores: Luana Hanauer; Andressa Spengler; Elisa de Oliveira Soares; Flavio Benedetti

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde

APLICAÇÃO DE FUNGICIDAS NO ESTÁDIO VEGETATIVO PARA O CONTROLE DE DOENÇAS NA CULTURA DA SOJA. 1290

Autor Principal: Luana Nadal

Coautores: Luana Nadal

Orientador: Carolina Cardoso Deuner

ÍONS DE PRATA NA SUPERFÍCIE DE IMPLANTES ORTOPÉDICOS INIBEM A FORMAÇÃO DE BIOFILME DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS? 1294

Autor Principal: Luana Pasqualotto

Coautores: Luana Pasqualotto; Renato do Nascimento Libardoni; Caroline Antunes do Nascimento; Laura Beatriz Rodrigues; Milena Zanoello Bertuol; Natália Beneduzi

Orientador: Luciana Ruschel dos Santos

GRANULOMA EOSINOFÍLICO EM FELINO DOMÉSTICO 1296

Autor Principal: Luana Pasqualotto

Coautores: Luana Pasqualotto; Rúbia Schallenberger da Silva; Cinthia Garcia; João Antônio Duarte Lampugnani; Maíra Souza Ariotti; Milena Zanoello Bertuol; Marina Calgaro; Heloisa Helena de Alcantara Barcellos; Roberta do Nascimento Libardoni; Álvaro de Castro Tissot

Orientador: Heloisa Helena de Alcantara Barcellos

MACROECONOMIA - MULTIPLICADOR MONETÁRIO 1298

Autor Principal: Lucas Bianchini Coser

Coautores: Lucas Bianchini Coser; Luana Quadros; Gustavo Turk Scherer; Mateus Dalri; Graziele Molinari Prediger; Felipe Souza

Orientador: André da Silva Pereira

UTILIZAÇÃO DA ARQUITETURA LIMPA PARA O DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MOBILE PARA O GERENCIAMENTO DE COMANDAS 1300

Autor Principal: Lucas Borghetti Araldi

Coautores: Lucas Borghetti Araldi; Jorge Luis Boeira Bavaresco

Orientador: Jorge Luis Boeira Bavaresco

A SUBJETIVIDADE DA LINGUAGEM COMO SUBSÍDIO DA INCLUSÃO ESCOLAR 1302

Autor Principal: Lucas Danielli Marinho

Coautores: Lucas Danielli Marinho

Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste

BANDO E BANDINHO DE LETRAS 1304

Autor Principal: Lucas Danielli Marinho

Coautores: Lucas Danielli Marinho

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

ESTUDO COMPARATIVO DA UTILIZAÇÃO DE DESIGN PATTERNS NO DESENVOLVIMENTO DE UMA API REST COM TYPESCRIPT 1306

Autor Principal: Lucas de Rossi Bernardi

Coautores: Lucas de Rossi Bernardi

Orientador: André Fernando Rollwagen

INFRAESTRUTURA ECONÔMICA: O IMPACTO DA LOGÍSTICA DE TRANSPORTES NO CRESCIMENTO ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL 1308

Autor Principal: Lucas França da Rosa

Coautores: Lucas França da Rosa

Orientador: Julcemar Bruno Zilli

KEYNES: IMPORTÂNCIA E PRINCIPAIS CONCEITOS..... 1310

Autor Principal: Lucas França da Rosa

Coautores: Lucas França da Rosa; Eduarda Grando Fantin; Laura Amanda Brunetto Pasinotto; Lauro José Klein Scheibe; Murilo Mirek; Rafael Tolotti

Orientador: André da Silva Pereira

PONTUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO NO RANKING UI GREENMETRIC NOS ANOS DE 2020 E 2021 1312

Autor Principal: Lucas Klassmann Müller

Coautores: Lucas Klassmann Müller; Giovana Reginatto; Janaina Mazutti

Orientador: Luciana Londero Brandli

DESPERCEBIDO, VISÍVEL DO COTIDIANO DOS GARIS 1314

Autor Principal: Lucas Lenhardt

Coautores: Lucas Lenhardt; Paola Carolina Dalbosco

Orientador: Marilei Teresinha Dal'Vesco

CIDADES IMAGINÁRIAS: CONHECENDO PROCESSOS DA GRAVURA DE PAULINHO CHIMENDES EM SALA DE AULA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 1316

Autor Principal: Lucas Lenhardt

Coautores: Lucas Lenhardt

Orientador: Marilei Teresinha Dal'Vesco

"ERA UMA VEZ": NARRATIVAS DE CRIANÇAS NA PANDEMIA DE COVID-19 1318

Autor Principal: Lucas Martins Favaretto

Coautores: Lucas Martins Favaretto; Gabriela Cristina Dornelles

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 1320

Autor Principal: Lucas Polesso Marmentini

Coautores: Lucas Polesso Marmentini

Orientador: Miriam Mattos

CULTIVO DA MICROALGA PHORMIDIUM SP. EM MEIO COM ADIÇÃO DE SORO DE LEITE..... 1322

Autor Principal: Luciana Carla Perussolo
Coautores: Luciana Carla Perussolo
Orientador: Luciane Maria Colla

A ARTE CIRCENSE: A ARTE DA PALHAÇARIA MATERIALIZADA NA PINTURA..... 1324

Autor Principal: Luciana Porto Gomes
Coautores: Luciana Porto Gomes
Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco

OS RITUAIS FUNERÁRIOS: SIGNIFICADOS E SIMBOLISMOS EM DIFERENTES CONTEXTOS CULTURAIS 1326

Autor Principal: Luciana Possamai Giacomini
Coautores: Luciana Possamai Giacomini
Orientador: Maristela Piva

CONAES: OS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE..... 1328

Autor Principal: Luciane Maldaner
Coautores: Luciane Maldaner
Orientador: Telmo Marcon

IMPACTOS DO DISTANCIAMENTO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS EM TEMPOS DE PANDEMIA 1330

Autor Principal: Luciane Meotti de Andrade
Coautores: Luciane Meotti de Andrade
Orientador: Marilene Rodrigues Portella

UM OLHAR ENUNCIATIVO PARA LEITURA DO ARTIGO CIENTÍFICO NO ENSINO SUPERIOR.. 1332

Autor Principal: Luciane Schiffl Farina
Coautores: Luciane Schiffl Farina
Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste

EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO DO SUL DO BRASIL 1334

Autor Principal: Lucylaura Rissini da Silva
Coautores: Lucylaura Rissini da Silva
Orientador: Maria Cristina Zanchim

O DESCONHECIMENTO DA POPULAÇÃO QUANTO A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE PÓS-MORTE: UM RELATO DAS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO PROMOVIDAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO COMSAÚDE 1337

Autor Principal: Luís Gustavo Raupp
Coautores: Luís Gustavo Raupp; Nathália Giareta Serena; Daniela de Lima da Silveira; Mariana Schmidt Canola
Orientador: Cristiane Barelli

PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE PASSO FUNDO/RS SOBRE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS..... 1339

Autor Principal: Luís Gustavo Raupp

Coautores: Luís Gustavo Raupp; Nathália Giareta Serena; Natália Ghettino; Carol Andrade Bolzani; Mariana Schmidt Canola; Júlia dos Reis Russo

Orientador: Cristiane Barelli

O SUICÍDIO NOTICIADO DO CASO YOÑLU E A TEORIA ORGANIZACIONAL 1341

Autor Principal: Luís Henrique de Melo

Coautores: Luís Henrique de Melo

Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise

IMPORTÂNCIA DA ATLÉTICA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM ACADÊMICOS DE MEDICINA 1343

Autor Principal: Luís Henrique Zahner

Coautores: Luís Henrique Zahner; Laura Paggiarin Skonieski; Eduarda Vogel Wollmeister; Lucas Martins Tolfo; Júlia Gavazzoni; Ana Laura Guedes D?Agostini; Fernando Dezordi; Mateus Eduardo Giovelli; Luca Zilio Enricone; Elves Becker Filho; Luca Crespi Corradi; Gabriel Soccol Fassina; Pietra Campigotto Aquino

Orientador: Mauro Ghedini Costa

ANÁLISE DO IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE 1345

Autor Principal: Luís Henrique Zahner

Coautores: Luís Henrique Zahner; Patrick Bonacina; Gabriel Orlandi; Antonia De Almeida Furlanetto; Maria Eduarda Kindel

Orientador: Edson Cechin

DESENVOLVIMENTO DE TENSIÔMETRO COM EPS 32 PARA CULTIVO DE MORANGO 1347

Autor Principal: Luiz Henrique Vieira Frandoloso

Coautores: Luiz Henrique Vieira Frandoloso

Orientador: Marco Antônio Trentin

ABORDAGEM DE PECTUS CARINATUM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E SEU IMPACTO NA SAÚDE EMOCIONAL DO PACIENTE: RELATO DE CASO 1349

Autor Principal: Luiza Carla Migliavacca Pian

Coautores: Luiza Carla Migliavacca Pian; Laura Vitória Xavier

Orientador: Thais Caroline Fin

PROJETO TRANSFORMAÇÃO - MATERIAIS DESENVOLVIDOS PARA A CAMPANHA DE 15 ANOS... 1351

Autor Principal: Luiza Dall' Agnol Grazziotin

Coautores: Luiza Dall\' Agnol Grazziotin; Ana Carolina Comin; Brenda Melissa Chaves

Orientador: Olmiro Cristiano Lara Schaeffer

POTABILIZAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA UTILIZANDO MEMBRANA DE ULTRAFILTRAÇÃO..... 1354

Autor Principal: Luiza Desengrini Barbizan

Coautores: Luiza Desengrini Barbizan; Jéssica Stefanello Cadore; Tauane Lazzari; Guilherme Otávio Moraes Giubel; Dominique Trindade Novello

Orientador: Vandré Barbosa Brião

GASTROENTERITE VIRAL CANINA 1356

Autor Principal: Luíza Fruett Morás de Lima

Coautores: Luíza Fruett Morás de Lima; Alice Elisa Pizzutti; Bianca Boeni Machado; Clarice Cruz Ribeiro Coradi; Thaysa Garzão Fão; Fabíola Gnoatto

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

O PROTAGONISMO ESTUDANTIL NO START SAES ALIADO À POLÍTICA DOS ESTUDANTES ... 1358

Autor Principal: Luiza Tedesco Castamann

Coautores: Luiza Tedesco Castamann; Mariele Aparecida Malaquias da Silva

Orientador: Anna Gabert Nascimento

COLETIV@S ONLINE EM SAÚDE MENTAL: VIVÊNCIAS DE UM GRUPO DE MULHERES IDOSAS EM RELAÇÃO À SEXUALIDADE 1360

Autor Principal: Luiza Tedesco Castamann

Coautores: Luiza Tedesco Castamann; Natana Pissaia; Andressa Grasieli kuhn

Orientador: Silvana Alba Scortegagna

MANIFESTAÇÃO DOS SINTOMAS DA BULIMIA NERVOSA EM MULHERES 1362

Autor Principal: Luiza Victoria da Paixão Wirtti

Coautores: Luiza Victoria da Paixão Wirtti

Orientador: Jessica Limberger

SARAU DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 1364

Autor Principal: Luiza Victoria da Paixão Wirtti

Coautores: Luiza Victoria da Paixão Wirtti; Estefany Todeschini; Camili Giacomini; Dyenifer Luana Garbin; Joana Dalberto Berres; Hêmily Filippi

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

ANCILOSTOMÍASE: PROPOSTA DE CURRICULARIZAÇÃO - HÓSPEDE HOSPEDEIRO II 1366

Autor Principal: Luize Siqueira Godoy

Coautores: Luize Siqueira Godoy; Bruno Brkanitch Possel; Eduardo Stein Sigognini; Gabriel Seghetto; Maria Clara Lazarotto Chiesa

Orientador: Alessandra Loureiro Morassutti e Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

DA FANTASIA AO LÉXICO: PERSPECTIVAS DA AQUISIÇÃO FANTÁSTICA EM BENVENISTE E GIORGIO AGAMBEN..... 1368

Autor Principal: Maico André Battisti

Coautores: Maico André Battisti

Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste

AUTONOMIA DO PACIENTE ONCOLÓGICO: DESDOBRAMENTOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO 1370

Autor Principal: Maíra Aparecida Fraga Miranda

Coautores: Maíra Aparecida Fraga Miranda

Orientador: Maristela Piva

DESIGUALDADE DE GÊNERO NA REPRESENTAÇÃO POLÍTICA - UMA POSIÇÃO DE PODER NATURALMENTE OCUPADA POR HOMENS 1372

Autor Principal: Maira Carbonera

Coautores: Maira Carbonera

Orientador: Profa. Dra. Karen Beltrame Becker Fritz

RESPOSTAS COMPORTAMENTAIS DO ZEBRAFISH EXPOSTOS À MÚSICA CLÁSSICA. 1374

Autor Principal: Maíra Souza Ariotti

Coautores: Maíra Souza Ariotti; Amanda Cole Varela; Vitória Cadore; Marina Calgaro; João Antonio Lampugnani; Milena Fortuna; Lisiane Siqueira; Luana Pasqualotto; Milena Bertuol; Louise Cella; Leonardo Barcellos

Orientador: Heloísa Helena de Alcantara Barcellos

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA AUTONOMIA DOS JOVENS E ADULTOS SURDOS DA APAS DE PASSO FUNDO 1376

Autor Principal: Maíssa Débora de Pinho

Coautores: Maíssa Débora de Pinho

Orientador: Mariane Kneipp Giareta

VIVÊNCIAS ALÉM DA SALA DE AULA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO DIVERSIDADES - UPF 1378

Autor Principal: Manoel Antonio Locatelli

Coautores: Manoel Antonio Locatelli; Bianca Cristina Salter

Orientador: Anelise Rebelato Mozzato

A GESTÃO DA IDADE PODE CONTRIBUIR PARA A REDUÇÃO DO AGEISMO? 1380

Autor Principal: Manoel Antonio Locatelli

Coautores: Manoel Antonio Locatelli

Orientador: Anelise Rebelato Mozzato

JUSTIÇA RESTAURATIVA: A POSSIBILIDADE DO PROTAGONISMO DA MULHER – VÍTIMA E O PERDÃO RESTAURANDO LAÇOS, REINTEGRANDO FAMÍLIAS 1382

Autor Principal: Manoel Pereira de Almeida Neto

Coautores: Manoel Pereira de Almeida Neto

Orientador: Vinícius Francisco Toazza e Linara da Silva

BIFRONTE E CONTRA O TEMPO: A EXPERIÊNCIA EM ACERVO LITERÁRIO 1384

Autor Principal: Manoela Nascimento Souza

Coautores: Manoela Nascimento Souza; Bruna Santin

Orientador: Prof. Dr. Miguel Rettenmaier

A APLICABILIDADE DO LITISCONSÓRCIO ATIVO NECESSÁRIO NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO 1386

Autor Principal: Manuela Dalpian Lanzarin

Coautores: Manuela Dalpian Lanzarin

Orientador: Cássio Henrique Pacheco

THE IMPACT OF COVID-19 PANDEMIC IN COLORECTAL CANCER SCREENING, A SYSTEMATIC REVIEW. 1388

Autor Principal: Manuela Grumann Bernardon

Coautores: Manuela Grumann Bernardon; Tiffani Boni; Igor Manfio Lavratti; Ianne Layla Santos Nunes; Alessandra Arnhold dos Santos; Luciano Luiz Alt

Orientador: Luciano Luiz Alt

TUBERCULOSE EM SUÍNOS: UMA IMPORTANTE QUESTÃO ECONÔMICA E SANITÁRIA 1389

Autor Principal: Manuela Louise Perosa

Coautores: Manuela Louise Perosa; Alessandra Chiarello Pedot; Renan Lazzaretti

Orientador: Giseli Aparecida Ritterbusch

CRIMES CULTURAMENTE MOTIVADOS: UM VIÉS SOB A ÓTICA DA CULTURA INDÍGENA 1391

Autor Principal: Manuela Lourdes Peretti

Coautores: Yasmin Dall Agnese Chiomento; Manuela Lourdes Peretti

Orientador: Juarez Mercante

O CUIDADO DE SI NO MANEJO ÉTICO DA TRANSFERÊNCIA: INTERLOCUÇÕES ENTRE FREUD E FOUCAULT 1393

Autor Principal: Manuela Peixoto Zamprogna

Coautores: Manuela Peixoto Zamprogna

Orientador: Claudio Almir Dalbosco

USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIS EM IDOSOS LONGEVOS INSTITUCIONALIZADOS 1395

Autor Principal: Maraisa da Rosa Duarte de Medeiros Menezes

Coautores: Maraisa da Rosa Duarte de Medeiros Menezes; Leucinéia Schmidt; Siomara Regina Hahn

Orientador: Marilene Rodrigues Portella

AFORIZAÇÃO DE ENUNCIADOS NA MÍDIA: UM SUPORTE À CRIAÇÃO DE POLÊMICAS 1397

Autor Principal: Marcelo dos Santos

Coautores: Marcelo dos Santos; Luis Henrique Boaventura da Silva

Orientador: Ernani Cesar de Freitas

PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE PESQUISA DE BIOMATERIAIS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 1399

Autor Principal: Marcelo Tapparo Meirelles

Coautores: Marcelo Tapparo Meirelles; Ulysses Lenz; Álvaro Della Bona

Orientador: Álvaro Della Bona

MANOBRA DE HEIMLICH NA CONSULTA DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. 1401

Autor Principal: Marciele Begnini

Coautores: Marciele Begnini; Edilson Lima dos Santos

Orientador: Sandra Maria Vanini

A MEDITAÇÃO NO EQUILÍBRIO DOS PENSAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 1403

Autor Principal: Marciele Begnini

Coautores: Marciele Begnini; Sabrina Bernardi; Moriá Rossatto Nogueira; Leonardo Mendes Santos; Inara Carbonera Biazus; Gustavo Galera Pagnussatt

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

ROTAÇÃO DE RETALHO TEMPORAL PARA TRATAMENTO DE SEQUELA TRAUMÁTICA..... 1405

Autor Principal: Marciele Cristiane Spanenberg Führ

Coautores: Marciele Cristiane Spanenberg Führ; Vanessa Cador Batu; Eduarda Rizzon Ferreira; Daniela de Freitas Lima; Isadora Just do Nascimento; Ferdinando De Conto; Felipe Gomes Dallepiane

Orientador: Alvaro Della Bona

RESISTÊNCIA COMPRESSIVA E ADESIVA DE RESTAURAÇÕES DE CERÂMICA HÍBRIDA CIMENTADAS COM TRÊS MATERIAIS DIFERENTES. 1407

Autor Principal: Marciele Cristiane Spanenberg Führ

Coautores: Marciele Cristiane Spanenberg Führ; Pualo Renato Pulga

Orientador: Pedro Henrique Corazza

MONITORAMENTO MICROBIOLÓGICO AMBIENTAL EM LABORATÓRIO DE AUTOCONTROLE DE ABATEDOURO FRIGORÍFICO 1409

Autor Principal: Marcieli Marotzki

Coautores: Marcieli Marotzki; Carla Patricia Freitas; Luciana Ruschel dos Santos; Ligiani Mion; Gustavo Meneghetti

Orientador: Laura Beatriz Rodrigues

DESPERTANDO O PROTAGONISMO: O RELATO DE CONVERSAS COM OS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO 1411

Autor Principal: Marcieli Panisson

Coautores: Marcieli Panisson; Anna Gabert Nascimento

Orientador: Anna Gabert Nascimento

ALÉM DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A REALIDADE DE UMA OCUPAÇÃO PASSO-FUNDENSE 1413

Autor Principal: Marcieli Panisson

Coautores: Marcieli Panisson; Alessandra Peliser da Silva; Amanda Vitória Wentz Cardozo; Kauana Fernanda Antunes Osório

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

REQUISITOS PARA A IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA BYOD NO COMPLIANCE TRABALHISTA .. 1415

Autor Principal: Marcio Casanata Godinho

Coautores: Marcio Casanata Godinho

Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial

ABANDONO AFETIVO E A MONETIZAÇÃO DO AFETO: O (DES)AMOR É INDENIZÁVEL?..... 1417

Autor Principal: Marcio Casanata Godinho

Coautores: Marcio Casanata Godinho

Orientador: Taisa Cabeda

O DILEMA DA JUSTIÇA EM TRASÍMACO E ISÓCRATES: A EXPRESSÃO NO "CONTEXTO DA PAIDEIA GREGA" 1419

Autor Principal: Márcio de Macedo

Coautores: Márcio de Macedo

Orientador: Angelo Vitório Cenci

FLUXOGRAMA EMPRESARIAL 1421

Autor Principal: Marco Antônio Guarienti

Coautores: Marco Antônio Guarienti

Orientador: Morgana Secchi

O MODELO DIDÁTICO DE GÊNERO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO PARA A ELABORAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1423

Autor Principal: Marcos Mendes Lisot Marthos Gasperoni

Coautores: Marcos Mendes Lisot Marthos Gasperoni; Michele de Britto Jacobs; Rosana Souza de Vargas

Orientador: Dr. Luciane Sturm

ROTEIRO PEDAGÓGICO DA MIGRAÇÃO DO PAPAGAIO CHARÃO 1425

Autor Principal: Maria Carolina Wallenhaupt Gruber

Coautores: Maria Carolina Wallenhaupt Gruber; Gabriela Rodrigues; Júlia Zambiasi Geller; Diogo Matheus Nunes de Freitas; Nicolas Ribas; Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho; Mikaele Fernanda da Luz Korgel; Rosane Helena Lubian Tomazoni

Orientador: Jaime Martinez

COLOR PREDICTION OF LAYERED DENTAL RESIN COMPOSITES WITH VARYING THICKNESS: A PILOT STUDY. 1427

Autor Principal: Maria de la Natividad Tejada Casado

Coautores: Maria de la Natividad Tejada Casado; Luis Javier Herrera; Maria del Mar Perez; Razvan Ghinea; Cristina Espinar; Alvaro Della Bona

Orientador: Alvaro Della Bona

"ELA VAI GIRAR NA LINHA DE UMBANDA": O LEGADO DA PRETA VELHA TIA MARTINA E A UNIÃO PASSOFUNDENSE DE UMBANDA LUZ DE IEMANJÁ 1429

Autor Principal: Maria Eduarda

Coautores: Maria Eduarda dos Santos

Orientador: Gizele Zanotto

A IMPORTÂNCIA DA ROBÓTICA EDUCACIONAL MESMO QUE REMOTA 1431

Autor Principal: Maria Eduarda Bondezan Barandas

Orientador: Marco Antônio Sandini Trentin

"O DIREITO DA LIBERDADE" EM AXEL HONNETH: A POSSIBILIDADE DA LIBERDADE A PARTIR DO RECONHECIMENTO RECÍPROCO DOS SUJEITOS SOCIAIS 1433

Autor Principal: Maria Eduarda Braga Moraes

Coautores: Maria Eduarda Braga Moraes

Orientador: Professor Dr. Marcio Renan Hamel

REVISÃO ACERCA DA RELAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) E DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) 1436

Autor Principal: Maria Eduarda Broco

Coautores: Maria Eduarda Broco; Isadora Turatto Freitas; Kaliandra Menezes Canton; Letícia Bertuzzi Dagnese; Claudiane Machado Visintin; Giancarlo Canello Guerra

Orientador: Larissa Kochenborger

PROJETO SAÚDE NA ESCOLA COMO POTENCIALIZADOR DA INTEGRAÇÃO DE PROJETOS DO PROGRAMA TERRITÓRIOS DA SAÚDE E DO CUIDADO 1438

Autor Principal: Maria Eduarda Kegler Ramos

Coautores: Maria Eduarda Kegler Ramos; Carla Beatrice Crivellaro Goncalves; Giovana Henrich; Lísia Rodigheri Godinho; Marina Pitagoras Lazaretto; Juliane Bervian

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Goncalves

COMUNIDADE TERAPÊUTICA MAANAIM: O IMPACTO DO PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL DE DEPENDENTES QUÍMICOS 1440

Autor Principal: Maria Eduarda Kegler Ramos

Coautores: Maria Eduarda Kegler Ramos; Diógenes William De Paula; Débora Miotto Lorenzetti; Laís Cristine Zanella Capponi; Luís Henrique Zahner; Nathália Veronese Mezzomo

Orientador: Ronei Marquezan de Oliveira

AUTOPERCEPÇÃO DE FELICIDADE DOS PROFESSORES EM TEMPOS DE QUARENTENA DE COVID-19 1442

Autor Principal: Maria Eduarda Severgnini Ludke

Coautores: Maria Eduarda Severgnini Ludke

Orientador: Adriano Pasqualotti

AVALIAÇÃO DA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR) MULTIPLEX PARA DETECÇÃO DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE, S. INEAE E AEROMONAS HYDROPHILA 1444

Autor Principal: Maria Eduarda Soares Alberti

Coautores: Maria Eduarda Soares Alberti; Eryc Luan Dias; Vitoria Agnoletto Ribeiro

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

ATUALIZAÇÃO DOS SOROTIPOS DE ACTINOBACILLUS PLEUROPNEUMONIAE ASSOCIADOS A LESÕES PNEUMÔNICAS NO BRASIL 1446

Autor Principal: Maria Eduarda Strapazzon

Coautores: Maria Eduarda Strapazzon; Suzana Satomi Suchiishi; Luiz Carlos Kreutz

Orientador: Rafael Frandoloso

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE CRÉDITO CONSIGNADO E IDOSOS 1448

Autor Principal: Maria Eliza Zanini Martins De Marco

Coautores: Maria Eliza Zanini Martins De Marco; Eloisa Aparecida Piran

Orientador: Fahd Medeiros Awad

HIPERADRENOCORTICISMO EM CANINO DA RAÇA YORKSHIRE - RELATO DE CASO 1450

Autor Principal: Maria Ester Dos Santos

Coautores: Maria Ester dos Santos; Cinthia Garcia; Milena Zanoello Bertuol; Gabriela Borges Carlen

Orientador: Renan Idalêncio

RESUMO REVISÃO SOBRE O TRATAMENTO DO FEOCROMOCITOMA: CUIDADOS PRÉ E INTRA-OPERATÓRIOS 1452

Autor Principal: Maria Fernanda de Almeida Costa

Coautores: Maria Fernanda de Almeida Costa; Laura Faistel Marques; Anna Laura Ribeiro Ribas

Orientador: Persio Raman Stobbe

HERMENÊUTICA FILOSÓFICA E EDUCAÇÃO 1454

Autor Principal: Maria Fernanda Lago de Mello

Coautores: Maria Fernanda Lago de Mello; Vanessa Salete Bicigo de Quadros; Angela Trombini Scartezini

Orientador: Prof. Dra. Renata Maraschin

EFEITOS NA VELOCIDADE DA MARCHA COM PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO ALIADO A SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM IDOSOS SARCOPÊNICOS..... 1456

Autor Principal: Maria Gabriela Paloschi de Mattos

Coautores: Maria Gabriela Paloschi; Roberta Pez Fagundes; Ana Cláudia Dartora; Amanda Schaeffer; Lauren Isabele Sturm; Guilherme Moreira de Matos

Orientador: Matheus Santos Gomes Jorge

EFEITO DA EQUOTERAPIA EM ALUNOS-PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA 1458

Autor Principal: Maria Gabriela Paloschi de Mattos

Coautores: Maria Gabriela Paloschi; Eduardo Hepp Gonçalves; Elise Sofia Censi Da Silva; Gabriele Forcellini; Júlia Werner Bao; Suellin Eloísa Rodrigues; Ana Cláudia Dartora

Orientador: Paulo Cezar Mello

O "NOVO ENSINO MÉDIO" EM CONFLITO COM AS VIVÊNCIAS JUVENIS: QUESTIONAMENTOS A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA EM UMA ESCOLA DO NORTE GAÚCHO..... 1460

Autor Principal: Maria Luísa N. Dal Molim

Coautores: Maria Luísa Nolasco Dal Molim; Diego Kobusseski; Paula Terres Carvalho; Clenir Maria Moretto

Orientador: Clenir Maria Moretto

SAÚDE MENTAL "ASSUJEITADA": UM COMENTÁRIO ACERCA DA CIÊNCIA PSIQUIÁTRICA SOB O NEOLIBERALISMO 1462

Autor Principal: Maria Luísa N. Dal Molim

Coautores: Maria Luísa N. Dal Molim

Orientador: Robert Filipe dos Passos

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS..... 1464

Autor Principal: Maria Luisa Winik Drum

Coautores: Maria Luisa Winik Drum

Orientador: Gisele Benck de Moraes

INFLUÊNCIA DA COMPOSIÇÃO DOS ELETRODOS NA DUREZA DA ZONA TERMICAMENTE AFETADA EM AÇOS ARBL SOLDADOS PELO PROCESSO GMAW 1466

Autor Principal: Maria Luiza dos Santos

Coautores: Maria Luiza dos Santos; Henrique Soares Zanin; Charles Leonardo Israel

Orientador: William Haupt

O USO DO SCRATCH NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL 1468

Autor Principal: Maria Teresa Flores

Coautores: Maria Teresa Flores; Adilso Nunes de Souza; Jacinta Lourdes Weber Bourscheid

Orientador: Adilso Nunes de Souza

O GERENCIAMENTO DO TEMPO DE SALA DE AULA DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA 1470

Autor Principal: Mariana Bampi Chiodelli

Coautores: Mariana Bampi Chiodelli

Orientador: Jancileidi Hübner

INFLUÊNCIA DA ATIVAÇÃO ULTRASSÔNICA DE ÁCIDO GLICÓLICO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DO MATERIAL OBTURADOR À DENTINA RADICULAR – ESTUDO IN VITRO 1472

Autor Principal: Mariana Gabriela Hofstetter

Coautores: Mariana Gabriela Hofstetter

Orientador: Matheus Albino Souza

(DES)CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM PASSO FUNDO: UM ESTUDO TRANSVERSAL SOBRE A INVISIBILIDADE DO TEMA 1474

Autor Principal: Mariana Pavan Machado

Coautores: Mariana Pavan Machado; Kauana Fernanda Antunes Osório; Giovanni Gosch Berton; Francine Ehrhardt Hoffmann; Lianna da Silva Facco; Amanda Delai Bortolini

Orientador: Cristiane Barelli

ESTUDO COMPARATIVO DA OCORRÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA E INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS MATERNAS ENTRE O MUNÍCIPIO DE PASSO FUNDO (RS) E O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE 2010 A 2019 1476

Autor Principal: Mariana Tainá Kayser

Coautores: Mariana Tainá Kayser; Gustavo de Gasperi; Mateus Silva Souza; Carlos Eduardo Jalowietzki Grün

Orientador: Cristiane Barelli

PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL 1478

Autor Principal: Mariane Bechi

Coautores: Mariane Bechi; Brenda Tibolla; João Gabriel Sarachu

Orientador: Lívia Garcez

RECURSOS INTERNOS NO ENFRENTAMENTO DO PRECONCEITO DIANTE À DIVERSIDADE NA ADOLESCÊNCIA: O PAPEL DA PSICOLOGIA 1480

Autor Principal: Mariane Bechi

Coautores: Mariane Bechi; João Gabriel Nunes Sarachu

Orientador: Jéssica Limberger

PINTURAS AUTOBIOGRÁFICAS: FRIDA KAHLO E SEU VESTIDO TEHUANO 1482

Autor Principal: Mariane Rocha Silveira

Coautores: Mariane Rocha Silveira; Josiane Boff

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

REVISÃO DO TEMA DE GRADUAÇÃO NO BRASIL E CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA INSTITUCIONAL PARA A PERMANÊNCIA ESTUDANTIL DOS USUÁRIOS DO PROUNI 1484

Autor Principal: Mariele Aparecida Malaquias da Silva

Coautores: Mariele Aparecida Malaquias da Silva; Vinícius Santos Miranda; Silvana Ribeiro

Orientador: Me. Robert Felippe Passos

O TRÁGICO NOS MINICONTOS 1486

Autor Principal: Marilei Golfe Milan

Coautores: Marilei Golfe Milan

Orientador: Professor Dr. Luis Francisco Fianco Dias

AGROQUÍMICOS COMPROMETEM O COMPORTAMENTO ANTIPREDATÓRIO DO PEIXE-ZEBRA....1488

Autor Principal: Marina Calgaro

Coautores: Marina Calgaro; Aline Pompermaier; Maíra Ariotti; João Antônio Duarte Lampugnani; Louise Cella; Milena Zanoello Bertuol; Luana Pasqualotto; Vitória Cadore; Amanda Carolina Cole Varela

Orientador: Leonardo José Gil Barcellos

O IMPACTO PSICOLÓGICO DA INTERNAÇÃO PROLONGADA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS1490

Autor Principal: Marina Consoli Pereira

Coautores: Marina Consoli Pereira; Fernanda Busnello; Raquel Dalcim

Orientador: Maristela Piva

IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE EXTUBAÇÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN): RESULTADOS PRELIMINARES..... 1492

Autor Principal: Marina Machado Rodrigues

Coautores: Marina Machado Rodrigues; Giovana Belke; Débora D\\\'Agostini Jorge Lisboa

Orientador: Débora D\'Agostini Jorge Lisboa

DIREITO E FAKE NEWS: O PAPEL DO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO..... 1494

Autor Principal: Marlon Dai Prá

Coautores: Marlon Dai Prá

Orientador: Janaína Rigo Santin

ERUCTAÇÃO REVISADA PELA IMPEDÂNCIA-PHMETRIA ESOFÁGICA EM VOLUNTÁRIOS SAUDÁVEIS: O EFEITO DA INGESTÃO DE COCA-COLA 1496

Autor Principal: Martina Estacia da Cas

Coautores: Martina Estacia Da Cas; Alessandra Barbosa Melchior; Lucas Zeni Montenegro; Tarcisio Da Silva Santos; Victória Zamprogna; Nicolle Surkamp

Orientador: Fernando Fornari

DETECÇÃO DE ABUSO DE DROGAS EM MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA QUE BUSCARAM INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO DE PASSO FUNDO – RS 1498

Autor Principal: Martina Estacia da Cas

Coautores: Martina Estacia Da Cas; Vinicius Broilo Facco; Raquel Wohlenberg; Fernando Gabriel Rodrigues; Ana Paula Azevedo Zarowny; Chanandra Wiggers Cesconetto

Orientador: Diego Ruas Giacomini

UMA APLICAÇÃO BASEADA EM BLOCKCHAIN PARA REGISTRO DE COMPOSIÇÕES MUSICAIS ... 1500

Autor Principal: Mateus de Oliveira Gomes

Coautores: Mateus de Oliveira Gomes

Orientador: Anubis Graciela de Moraes Rossetto

OTIMIZAÇÃO DE SISTEMAS TRELIÇADOS DE COBERTURA..... 1502

Autor Principal: Mateus Peruzzo Pauletto

Coautores: Mateus Peruzzo Pauletto

Orientador: Prof. Dr. Moacir Kripka

EFEITOS DA ESTRATÉGIAS DE USINAGEM COM CAD/CAM NO COMPORTAMENTO DE FADIGA DE UMA VITRO-CERÂMICA..... 1504

Autor Principal: Mateus Rupollo Grethe

Coautores: Mateus Rupollo Grethe; Kalisley Ferranti; Márcia Borba

Orientador: Márcia Borba

MATERIAIS ALTERNATIVOS VISANDO A SUSTENTABILIDADE..... 1506

Autor Principal: Matheus Mendes Zampieri

Coautores: Matheus Mendes Zampieri

Orientador: Eliara Riasyk Porto

"OHANA QUER DIZER FAMÍLIA, FAMÍLIA SIGNIFICA NUNCA ABANDONAR OU ESQUECER", O CONCEITO ATUAL DE FAMÍLIA SOB A ÓTICA DO FILME LILO & STITCH. 1508

Autor Principal: Matheus Pasqualin Zanon

Coautores: Matheus Pasqualin Zanon

Orientador: Paulo Roberto Ramos Alves

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM LUTADORES NO BRASIL 1510

Autor Principal: Matheus zanatta

Coautores: Matheus zanatta; Bruna Gargioni de Oliveira

Orientador: Kauê Farias Collares

A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA NA UNIVERSIDADE E A NECESSIDADE DE CONDIÇÕES PARA SEU PROTAGONISMO..... 1512

Autor Principal: Mauricio Adonis Camargo Knop

Coautores: Mauricio Adonis Camargo Knop; Anna Gabert Nascimento; Eduarda Vitória Geremia

Orientador: Angela Mara Berlando Soares

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E LEVANTAMENTO DAS FAMÍLIAS DA ORDEM ORTHOPTERA DEPOSITADOS EM COLEÇÕES ENTOMOLÓGICAS DO CURSO DE AGRONOMIA DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO-UPF 1514

Autor Principal: Maurício de Marchi
Coautores: Maurício de Marchi; Talison Roberto Maurer; Crislaine Sartori Suzana Milan
Orientador: Crislaine Sartori Suzana Milan

DIÁLOGOS ENTRE PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE 1516

Autor Principal: Mayara da Silva Soares
Coautores: Mayara da Silva Soares; Jaíse Machado
Orientador: Cristina Fioreze

A 9ª EDIÇÃO DO RELENDO PASSO FUNDO..... 1518

Autor Principal: Michel Guertzenstein Marouani
Coautores: Michel Guertzenstein Marouani; Fabiana Rizzi
Orientador: Carla Portal Vasconcellos

AS CONTAÇÕES DE HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS E A SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE NOVOS LEITORES..... 1520

Autor Principal: Michele de Britto Jacobs
Coautores: Marcos Mendes Lisot Marthos Gasperoni
Orientador: Luciane Sturm

ROTEIRO PEDAGÓGICO DA MIGRAÇÃO DO PAPAGAIO-CHARÃO 1522

Autor Principal: Mikaele Fernanda da Luz Korgel
Coautores: Mikaele Fernanda da Luz Korgel; Julia Zambiasi Geller
Orientador: Jaime Martinez

CULTIVO DA MICROALGA SCENEDESMUS OBLIQUUS EM MEIO DE ADIÇÃO DE SORO DE LEITE ... 1525

Autor Principal: Milena Anita Beuter
Coautores: Milena Anita Beuter; Liniker Balbinot; Julia Catiane Arenhart Braun
Orientador: Luciane Maria Colla

DIOCTOPHYME RENALE EM CANINO NA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL- DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO 1528

Autor Principal: Milena Maciel Martini
Coautores: Milena Maciel Martini
Orientador: Prof. Me. Renato do Nascimento Libardoni

A INTERSECCIONALIDADE COMO FERRAMENTA ANALÍTICA: A MARGINALIZAÇÃO DA FIGURA DO GAÚCHO PLATINO EM MARTÍN FIERRO 1531

Autor Principal: Milena Taliza Cazzonato
Coautores: Milena Taliza Cazzonato
Orientador: Ivania Campigotto Aquino

PROTAGONISMO ESTUDANTIL: FORTALECIMENTO AO PERTENCIMENTO E ACESSO À EDUCAÇÃO 1533

Autor Principal: Milena Zanella Lucci

Coautores: Milena Zanella Lucci; Ana Flavia Paludo Reginatto; Flavia Dreon Calza

Orientador: Anna Gabert Nascimento

HEMIMANDIBULECTOMIA ROSTRAL EM CANINO 1535

Autor Principal: Milena Zanoello Bertuol

Coautores: Milena Zanoello Bertuol; João Antônio Duarte Lampugnani; Luana Pasqualotto; Maíra Souza Ariotti; Marina Calgaro; Maria Ester dos Santos; Sofia Girotto Fronchetti

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni

CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE BACTERIÓFAGOS LÍTICOS CONTRA PSEUDOMONAS AERUGINOSA 1537

Autor Principal: Milena Zanoello Bertuol

Coautores: Milena Zanoello Bertuol; Caroline Antunes do Nascimento; Luana Pasqualotto; Thábata Alecsandra de Araújo; Anna Karinna Scortegagna Marques; Paola Marengo

Orientador: Laura Beatriz Rodrigues

A FUNÇÃO DO RACIOCÍNIO LÓGICO NA IDADE ESCOLAR 1540

Autor Principal: Milene Giaretta

Coautores: Milene Giaretta

Orientador: Adriano Canabarro Teixeira

O REFÚGIO DE VENEZUELANOS NO BRASIL: DOS FATORES QUE DESENCADEIAM UMA CRISE MIGRATÓRIA À NECESSIDADE DE EFETIVAR POLÍTICAS PÚBLICAS NO ACOLHIMENTO 1542

Autor Principal: Monique Inês Péres

Coautores: Monique Inês Péres

Orientador: Micheli Piucco

ACROPOSTITE-FIMOSE EM TOURO DA RAÇA BRAFORT 1544

Autor Principal: Morgana Herbert Pacini

Coautores: Morgana Herbert Pacini; Chaene Polli; Andrey Berlesi Agnes; Ana Roberta Nehls; Jerberson Hoffmann da Silva; Paula Hartwig Bichler; Renata Seibel; Bruna Costa Rossotti

Orientador: Carlos Bondan

MAVRS E MHR: CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DO ACERVO 1546

Autor Principal: Murilo Brustulin Barancelli

Coautores: Murilo Brustulin Barancelli; Bianca Petry Bortoluzzi; Fernanda Thaís de Lima; Jean Bender Sulzbach; Willian Douglas Marini

Orientador: Edison Alencar Casagranda

A CARNAVALIZAÇÃO EM AUTO DA BARCA DO INFERNO, DE GIL VICENTE 1548

Autor Principal: Nara Dalagnõl Borcioni

Coautores: Nara Dalagnõl Borcioni

Orientador: Patrícia da Silva Valério

A TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM AULAS INVESTIGATIVAS DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA 1550

Autor Principal: Natália Bernardo Nunes

Coautores: Natália Bernardo Nunes

Orientador: Rosana Maria Luzevute Kripka

RESIDÊNCIA COMPARTILHADA E PROTAGONISMO ESTUDANTIL: UMA PERSPECTIVA SOBRE PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES NO ENSINO SUPERIOR 1552

Autor Principal: Natália da Silva Oliveira

Coautores: Natália da Silva Oliveira

Orientador: Vinícius Santos de Miranda

LGPD: VULNERABILIDADE DIGITAL E GOLPES VIRTUAIS 1554

Autor Principal: Natália Slongo Marcon

Coautores: Natália Slongo Marcon; Leticia de Matos Bonês

Orientador: Franco Scortegagna

A IMPORTÂNCIA DO PLANO DIRETOR EM CIDADES NA FASE DE DESENVOLVIMENTO 1556

Autor Principal: Natália Vicensi

Coautores: Natália vicensi

Orientador: Janaína Rigo Santin

ESTRESSE OXIDATIVO E PARÂMETROS HISTOPATOLÓGICOS COMO BIOMARCADORES DA INFECÇÃO EXPERIMENTAL COM ANGIOSTRONGYLUS COSTARICENSIS EM CAMUNDONGOS 1558

Autor Principal: Natalie Renata Zorzi

Coautores: Natalie Renata Zorzi; Elise Benvegnú; Natália Freddo; Francieli Ubirajara do Amaral; Luciana Grazziotin Rossato-Grando; Maria Isabel Botelho Vieira

Orientador: Maria Isabel Botelho Vieira

ENDOMETRITE BACTERIANA POR STAPHYLOCOCCUS CHROMOGENES EM ÉGUA DA RAÇA PURO SANGUE INGLÊS 1561

Autor Principal: Natanael Lourençato Torella

Coautores: Natanael Lourençato Torella; Vanessa Marostega; Talisson Zanotto

Orientador: Taline Scalco Picetti

INFLUÊNCIA DA ATIVAÇÃO ULTRASSÔNICA DE ÁCIDO GLICÓLICO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO CIMENTADOS COM CIMENTO RESINOSO AUTO-ADESIVO À DENTINA RADICULAR – ESTUDO IN VITRO 1563

Autor Principal: Nathália da Silva Gomes

Coautores: Nathália da Silva Gomes; Matheus Albino Souza

Orientador: Matheus Albino Souza

A INVISIBILIDADE APARENTE E A ATUAÇÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NA PROTEÇÃO DOS DIREITOS DAS "MINORIAS" 1565

Autor Principal: Nathália Debiasi Salvi

Coautores: Nathália Debiasi Salvi

Orientador: Franco Scortegagna

A LINHA TÊNUE ENTRE A PERSUASÃO E A INDUÇÃO AO ERRO VISANDO A CONTRATAÇÃO 1567

Autor Principal: Nathália Giana Teixeira

Coautores: Nathália Giana Teixeira

Orientador: Vanderlise Wentz Baú

INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NOS INDICADORES DE TRANSPLANTES RENAIS NA REGIÃO SUL DO BRASIL 1569

Autor Principal: Nathália Giareta Serena

Coautores: Nathália Giareta Serena; Cristiane Barelli; Fabiana Dal Conte Buzatto

Orientador: Fabiana Piovesan

O CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO QUANTO AO DIABETES E A PROXIMIDADE QUE O PROJETO ACAMPAMENTO DA CRIANÇA COM DIABETES TEM COM A COMUNIDADE..... 1571

Autor Principal: Nathália Giareta Serena

Coautores: Nathália Giareta Serena; Eduarda Risson Machado

Orientador: Fernanda Ceolin Teló

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE: PLANTANDO UMA SEMENTINHA DO BEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL 1573

Autor Principal: Nathália Giareta Serena

Coautores: Nathália Giareta Serena; Luís Gustavo Ramos Raupp Pereira; Daniela de Lima da Silveira; Julia Dos Reis Russo; Fabiana Beltrami da Silva; Mariana Schmidt Canola

Orientador: Cristiane Barelli

ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE INTENSIDADE DE DOR NO JOELHO E DOR NO JOELHO PARA MANTER-SE EM PÉ DE ATLETAS DE FUTSAL 1575

Autor Principal: Nathália Giareta Serena

Coautores: Nathália Giareta Serena; Ana Paula da Cruz Schultz; Leticia Genari; Graciela de Brum Palmeiras; Ben Hur Soares; Tatiane Goin

Orientador: Adriano Pasqualotti

O PROCESSO DE ATENÇÃO E CUIDADO À SAÚDE BUCAL NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)/ UPF 1578

Autor Principal: Nathália Guiomar Suzin

Coautores: Nathália Guiomar Suzin

Orientador: Juliane Bervian

CARCINOMA BASOCELULAR: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO PRECOCE 1580

Autor Principal: Nathalia Strapazzon Mulinari

Coautores: Nathalia Strapazzon Mulinari; Alissa Schmidt San Martin; Carolina Garcia Poltronieri; Leonardo Ziotti Moraski; Louise Zanardo Sartori

Orientador: Gilvana Aparecida Bonella

MANEJO VENTILATÓRIO DE GESTANTES COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO RELACIONADA A COVID-19..... 1582

Autor Principal: Nathália Yasmin Gregoski

Coautores: Nathália Yasmin Gregoski

Orientador: Carla Wouters Franco Rockenbach

PERCEPÇÃO DE RACISMO EM AMBIENTES DE SAÚDE: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA COM MULHERES NEGRAS NO SUL DO BRASIL 1584

Autor Principal: Nathyelle Maria de Oliveira Cândido

Coautores: Nathyelle Maria de Oliveira Cândido; Shana Ginar da Silva; Priscila Pavan Detoni

Orientador: Priscila Pavan Detoni

A DIALÉTICA DOS SABERES QUE SE CONSTITUEM NOS CONHECIMENTOS ACADÊMICOS E NA EXPERIÊNCIA DO TRABALHO: UM DEBATE ENTRE NORMAS E RENORMALIZAÇÕES 1586

Autor Principal: Neuzer Helena Munhoz Bavaresco

Coautores: Neuzer Helena Munhoz Bavaresco; Elaine Ribeiro

Orientador: Prof. Dr. Ernani Cesar de Freitas

MONITORAMENTO DA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL DA UPF 1588

Autor Principal: Nicolas Ribas

Coautores: Nicolas Ribas; Diogo Matheus N. de Freitas; Kimberly W. T. de Carvalho; Rosane Helena L. Tomazoni; Gabriela Rodrigues

Orientador: Jaime Martinez

FENOLOGIA DE ESPÉCIES ARBÓREAS ESTRATÉGICAS PARA A FAUNA SILVESTRE NO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO 1590

Autor Principal: Nicolas Ribas

Coautores: Nicolas Ribas; Diogo Matheus N. de Freitas; Kimberly W. T. de Carvalho; Rosane Helena L. Tomazoni; Gabriela Rodrigues

Orientador: Jaime Martinez

OBSERVATÓRIO DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - OVAN 1593

Autor Principal: Nícolas Sanini Ravazio

Coautores: Nícolas Sanini Ravazio; Vanessa Ramos Kisten

Orientador: Ana Carolina B. De Marchi

INTEGRAÇÃO DE FERRAMENTA DE CLASSIFICAÇÃO DE AFÍDEOS EM PLATAFORMA DE MONITORAMENTO DE INSETOS EM ARMADILHAS 1596

Autor Principal: Nicolas Welfer Kirinus

Coautores: Nicolas Welfer Kirinus; Eduardo Garbini Pessolano; Telmo de Cesaro Júnior

Orientador: Prof. Dr. Rafael Rieder

A CONSTRUÇÃO DO INIMIGO: O ARGENTINO ESTANISLAO SEVERO ZEBALLOS NA IMPRENSA BRASILEIRA 1598

Autor Principal: Nícolas Yohan Mariano Nodari

Coautores: Nícolas Yohan Mariano Nodari

Orientador: Adelar Heinsfeld

REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO LINEAR EM FELINO 1600

Autor Principal: Nicole Cervi Dexheimer

Coautores: Nicole Cervi Dexheimer

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni

MASTECTOMIA REGIONAL PARA HIPERPLASIA DE GLÂNDULAS MAMÁRIAS..... 1602

Autor Principal: Nicole Cervi Dexheimer

Coautores: Nicole Cervi Dexheimer; Jéssica Rapcinski

Orientador: Michelli Westphal de Ataide

REFLEXÕES SOBRE PRÁTICA LÚDICA E PEDAGÓGICA DA ACADÊMICA EXTENSIONISTA NA BRINQUEDOTECA HOSPITALAR..... 1604

Autor Principal: Nicóli Costa Sbeghen

Coautores: Nicóli Costa Sbeghen

Orientador: Sussi Abel Menine Guedes

AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL E ENDÓCRINA EM ZEBRAFISH EXPOSTOS A NEUROTOXINA BMAA..... 1606

Autor Principal: Nicoli da Rosa do Amaral

Coautores: Nicoli da Rosa do Amaral; Ana Cristina Giacomini; Murilo Sander de Abreu; Alexander Zanella; Vanuza Costella; Gabriel Pedro Mello

Orientador: Ana Cristina Giacomini

PROJETO RATIO ET ACTIO..... 1608

Autor Principal: Omério de Souza Carvalho

Coautores: Omério de Souza Carvalho

Orientador: Dra Jacqueline Ahrlet

FRATURA EXPOSTA DE MEMBRO TORÁCICO DIREITO POR PROJÉTIL BALÍSTICO EM GAVIÃO-TESOURA (ELANOIDES FORFICATUS)..... 1610

Autor Principal: Paloma Gabriéli da Silva

Coautores: Paloma Gabriéli da Silva; Amanda Perin Marcon; Gabriela Rodrigues; Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

Orientador: Michelli Westphal de Ataide.

VIABILIDADE DE CÉLULAS VERO APÓS CULTIVO COM CASCA E EXTRATO DA CASCA DA JABUTICABA 1612

Autor Principal: Pamela do Nascimento

Coautores: Pamela do Nascimento; Micheila Alana Fagundes; Cláudio Fernando Goelzer Neto; Verônica Cristina da Silveira; Luiz Carlos Kreutz

Orientador: Charise Dallazem Bertol

ICONOGRAFIA DO IMAGINÁRIO MÁGICO-MÍTICO NASCA 1614

Autor Principal: Pamela Lilli Amorim Wengrat

Coautores: Pamela Lilli Amorim Wengrat

Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco

A POLÍTICA NOS IMPRESSOS CATÓLICOS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A DIOCESE DE PALMAS-FRANCISCO BELTRÃO (1974-2013) 1616

Autor Principal: Pamela Pongan

Coautores: Pamela Pongan

Orientador: Prof. Dr. Adelar Heinsfeld

SINCRETISMO E SIGNIFICAÇÃO: ANÁLISE DE UMA PEÇA PUBLICITÁRIA À LUZ DA SEMIÓTICA DISCURSIVA..... 1618

Autor Principal: Paola Biavatti

Coautores: Paola Biavatti; Luciana Maria Crestani

Orientador: Luciana Maria Crestani

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E A APLICAÇÃO DA MEDIDA PROTETIVA SOB A ÓTICA DA LEI MARIA DA PENHA NO MUNICÍPIO DE SOLEDADE - RS NO ANO DE 2021 1620

Autor Principal: Paola da Silva Moraes

Coautores: Paola da Silva Moraes

Orientador: Professora Doutora Karen Beltrame Becker Fritz

RELATO DAS AÇÕES REALIZADAS PELO GRUPO DE PESQUISA: ENSINO, CULTURA E SABERES MATEMÁTICOS ESCOLARES 1622

Autor Principal: Paola do Prado

Coautores: Paola do Prado; Luís Gabriel Favaretto Matté; Luiz Henrique Ferraz Pereira

Orientador: Luiz Henrique Ferraz Pereira

AVALIAÇÃO DE ASPECTOS CLÍNICOS EM MATRIZES OVINAS DAS RAÇAS ILE DE FRANCE E CORRIEDALE NATURALMENTE INFECTADAS POR NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE CORDEIROS..... 1624

Autor Principal: Paola Marengo

Coautores: Paola Marengo; Franciele Delevati de Oliveira; Anna Karinna Scortegagna Marques; Thabata Alecsandra Araújo; Milena Zanoello Bertuol; Ana Alice Magoga Melatti; Luana Pasqualotto; Ana Carolina Pedroso de Souza

Orientador: Maria Isabel Botelho Vieira

RESPONSABILIDADE SOCIAL: O COMPROMISSO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL 1626

Autor Principal: Patrícia Bernardi

Coautores: Patrícia Bernardi

Orientador: Elisabeth Maria Foschiera

EXPOSIÇÕES DE OBRAS DO MAVRS DE ARTISTAS PASSO FUNDENSES E REGIONAIS 1628

Autor Principal: Patricia Boeira Ferretto

Coautores: Patricia Boeira Ferretto; Pamela Lilli Amorim Wengrat

Orientador: Luciane Campana Tomasini

EFUSÃO PERICÁRDICA POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA EM CÃO 1630

Autor Principal: Patrícia Dal Paz Magnan

Coautores: Patrícia Dal Paz Magnan; Cinthia Garcia; Vitória Ringon dos Santos; Camile Missae Tanabe; Luis Henrique Bedendo; Leandro Peruzzo; Amanda Suder; Aila Ampese; Paola Marengo

Orientador: Michelli Westphal de Ataide

INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA DECORRENTE DE LINFOMA T EM CANINO 1632

Autor Principal: Patrícia Dal Paz Magnan

Coautores: Patrícia Dal Paz Magnan; Amanda Suder; Aila Ampese; Ezequiel Davi dos Santos; Aline Bielak dos Santos; Elisa de Oliveira Soares; Débora Parisotto Reginatto; Tanise Policarpo Machado

Orientador: Adriana da Costa Motta

RELATO DE CASO OCORRÊNCIA DE BRUCELOSE BOVINA NUMA PROPRIEDADE LEITEIRA NO MUNICÍPIO DE MONTAURI – RS 1634

Autor Principal: Paula Borelli Taborda

Coautores: Paula Borelli Taborda; Fábio Henrique Zerbielli; Vitória Trevizan Mistura

Orientador: Ricardo Zanella

VARIABILIDADE DAS RESPOSTAS AOS PROTOCOLOS DE FERTILIZAÇÃO IN VITRO DE FÊMEAS DA RAÇA WAGYU 1636

Autor Principal: Paula Borelli Taborda

Coautores: Paula Borelli Taborda; Fábio Henrique Zerbielli; Janine de Camargo

Orientador: Ricardo Zanella

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS POR MALDI-TOF MS EM AMOSTRAS DE LEITE DE CASOS DE MASTITE SUBCLÍNICA 1638

Autor Principal: Paula Hartwig Bichler

Coautores: Paula Hartwig Bichler; Morgana Herbert Pacini; Marcieli Marotzki

Orientador: Luciana Ruschel dos Santos

PROPOSTA DE ARQUITETURA PARA APLICAÇÕES DESCENTRALIZADAS 1640

Autor Principal: Paulo Cesar Martins Citron

Coautores: Paulo Cesar Martins Citron

Orientador: Jorge Luis Boeira Bavaresco

ALTERAÇÕES DE MARCADORES DE DANO OXIDATIVO EM JOGADORES DE FUTSAL DURANTE UMA TEMPORADA 1642

Autor Principal: Pedro Damassini

Coautores: Pedro Damassini; Ana Luísa dos Santos Carregosa; Robert Luís Kern

Orientador: Luciano Siqueira de Oliveira

CETOSE BOVINA- RELATO DE CASO 1644

Autor Principal: Pedro Henrique de Melo Alves

Coautores: Pedro Henrique de Melo Alves; Thaysa Garzão Fão; Gustavo Jaco Hartmann

Orientador: Prof. Maria Isabel Botelho Vieira

ANSIEDADE, DEPRESSÃO E PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO EM UMA EMPRESA DE GRANDE PORTE EM PASSO FUNDO (RS): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 1646

Autor Principal: Pedro Henrique Grigolo Neckel

Coautores: Pedro Henrique Grigolo Neckel; Aline Menon; Gustavo de Gasperi; Maria Fernanda Guadagnin; Pedro Damassini; Robert Luís Kern

Orientador: Cristiane Barelli

O PODER LOCAL COMO NÚCLEO SOCIAL APTO A FORTALECER A DEMOCRACIA BRASILEIRA... 1648

Autor Principal: Pedro Henrique Pasquali

Coautores: Pedro Henrique Pasquali; Janaína Rigo Santin

Orientador: Janaína Rigo Santin

LESÃO MANDIBULAR ASSOCIADA A DENTE IMPACTADO - RELATO DE CASO 1650

Autor Principal: Pedro Henrique Wentz Tretto

Coautores: Pedro Henrique Wentz Tretto

Orientador: Alvaro Della Bona

A RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE CARNE DE AVES E A CONTAMINAÇÃO PELA BACTÉRIA CAMPYLOBACTER 1652

Autor Principal: Pedro Medeiros Beder Reis

Coautores: Pedro Medeiros Beder Reis; Arthur Francisco Won Mühlen; Vítor Hugo Tams Riffel; Sérgio Alberto Dos Santos Schneider; Luis Gabriel Ferrazza

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Goncalves e Fabiana Tonial

AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS NA ATIVIDADE DE INSTALAÇÃO DE ENERGIA SOLAR 1654

Autor Principal: Pietra Taize Bueno

Coautores: Pietra Taize Bueno; Virgínia Meneguzzi

Orientador: Luciana Londero Brandli

IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICA NO SETOR DE ENERGIA BRASILEIRO 1656

Autor Principal: Pietra Taize Bueno

Coautores: Pietra Taize Bueno; Virgínia Meneguzzi

Orientador: Luciana Londero Brandli

A EXPERIMENTAÇÃO EM CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: PROCESSO VIVENCIADO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO 1658

Autor Principal: Priscila Gonçalves Lupatini

Coautores: Priscila Gonçalves Lupatini; Ademar Antonio Lauxen; Ana Paula Härter Vaniel; Giovana Favreto

Orientador: Ademar Antonio Lauxen

COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL – RELATO DE CASO 1660

Autor Principal: Priscila Nicolini

Coautores: Priscila Nicolini; João Renato Dieterich Júnior; Felipe Gomes Dallepiane; Fernando Tolfo Rodrigues; Kathleen Elizabeth Zimmer; Valmor Junior Barbosa Avila

Orientador: Gabriela Caovilla Felin

GAMIFICAR A LITERATURA: UMA ESTRATÉGIA PARA FORMAÇÃO DO LEITOR NO ENSINO MÉDIO. 1662

Autor Principal: Rafael da Cruz Freitas

Coautores: Rafael da Cruz Freitas

Orientador: Edimara Luciana Sartori

RACISMO E PUBLICIDADE: O CASO "LIMPEZA SUAVE" DA DOVE 1664

Autor Principal: Rafael Hubner

Coautores: Rafael Hubner

Orientador: João Vicente Ribas

APLICATIVO PARA CRIAÇÃO DE QUIZ SOBRE OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. 1666

Autor Principal: Rafael Marafon Correa

Coautores: Rafael Marafon Correa

Orientador: Jaqson Dalbosco

EXTRAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE GELATINA OBTIDA A PARTIR DE RESÍDUO DE COURO CURTIDO AO CROMO (III) ANTES E APÓS ULTRAFILTRAÇÃO POR MEMBRANAS 1668

Autor Principal: Rafaela de Oliveira

Coautores: Rafaela de Oliveira; Daniela Dal Castel Krein

Orientador: Aline Dettmer

PROPOSTA DE ENSINO DOS NÚMEROS DECIMAIS CENTRADA NA COMPREENSÃO COM ÊNFASE NAS REPRESENTAÇÕES 1670

Autor Principal: Rafaela Nichele

Coautores: Rafaela Nichele; Milena Pegoraro; Ana Laura de Oliveira Mallmann

Orientador: Betine Diehl Setti; EliamarCeresoliRizzon; Maria de Fátima Baptista Betencourt.

PAISAGISMO ESCOLAR: IMPORTÂNCIA DO ESTUDO AMBIENTAL NAS ESCOLAS 1672

Autor Principal: Rafaela Sartori

Coautores: Rafaela Sartori; Júlia Pagnoncelli; Gabriel Portella Cavalini

Orientador: Marcia Cristina Huther

HIDROCEFALIA EM BEZERRO: ASPECTOS CLÍNICOS E ANATOPATOLÓGICOS 1674

Autor Principal: Rafaelly Yasmin Schmidt

Coautores: Rafaelly Yasmin Schmidt; Heloísa Fochezato Vendramin; Camila Canova Cortese; Chaene Polli; Leonardo Roman

Orientador: Carlos Bondan

A PUBLICAÇÃO DA VIDA PRIVADA: ANÁLISE DE CONTEÚDO DO PORTAL METRÓPOLES SOBRE O CASO KLARA CASTANHO 1676

Autor Principal: Raquel Cristina Tartas dos Santos
Coautores: Raquel Cristina Tartas dos Santos
Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise

A MORTE E O MORRER NO COTIDIANO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 1678

Autor Principal: Raquel Dalcim
Coautores: Raquel Dalcim; Adrieli Olibone; Marina Consoli
Orientador: Maristela Piva

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA ENTRE MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS 1680

Autor Principal: Raquel Wohlenberg
Coautores: Raquel Wohlenberg; Maria Elisa Fransciscatto; Isadora Luísa Riedi
Orientador: Karen Oppermann Lisboa

AUTISMO E SAÚDE BUCAL: UMA ABORDAGEM DO PROJETO DE EXTENSÃO "A SAÚDE COMEÇA PELA BOCA" 1682

Autor Principal: Rayane Alessandra Scheuermann
Coautores: Rayane Alessandra Scheuermann; Ruane Ricther
Orientador: Daniela Jorge Corralo

PERFIL CLÍNICOEPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E ATENDIDOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL 1684

Autor Principal: Rayanne Allig de Albuquerque
Coautores: Rayanne Allig de Albuquerque; Jackson Pagno Lunelli
Orientador: Ivana Loraine Lindemann

O CONFLITO E A ALTERIDADE: PRESSUPOSTOS PARA A MEDIAÇÃO FAMILIAR 1686

Autor Principal: Regina Maria De Oliveira Sincas
Coautores: Regina Maria De Oliveira Sincas; Giane Corrêa Cardoso
Orientador: Suraia Estacia Ambros

AVALIAÇÃO DE DANO POR FADIGA DE PILARES PARA IMPLANTES COM DIÂMETRO REDUZIDO: REVISÃO DE LITERATURA. 1688

Autor Principal: Renan Santos
Coautores: Renan Santos; Alvaro Della Bonna
Orientador: Alvaro Della Bona

INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE AVE-H: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 1690

Autor Principal: Renata Reschke do Nascimento
Coautores: Renata Reschke do Nascimento; Letícia Conci; Sabrina Sanchez; Thainá Razera; João Carlos Comel
Orientador: Bruna Nadaletti de Araújo

A INSERÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL EM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ATENÇÃO CLÍNICA ESPECIALIZADA EM NEUROLOGIA: PRIMEIROS ACHADOS DO FAZER MULTIPROFISSIONAL. 1692

Autor Principal: Renata Reschke do Nascimento

Coautores: Renata Reschke do Nascimento

Orientador: Charles Vieira da Silva

INTOXICAÇÃO POR NITRATO EM EQUINOS 1694

Autor Principal: Renata Seibel

Coautores: Renata Seibel; Ezequiel Davi dos Santos; Aline Bielak dos Santos; Jéssica Cristina Peretti; Flávio Benedetti; Tanise Policarpo Machado

Orientador: Adriana Costa da Motta

PANICULITE PROLIFERATIVA FIBROGRANULOMATOSA (LECHIGUANA) EM BOVINO 1696

Autor Principal: Renata Seibel

Coautores: Renata Seibel; Ezequiel Davi dos Santos; Aline Bielak dos Santos; Ivanio da Silva Machado; Jéssica Cristina Peretti; Elisa de Oliveira Soares

Orientador: Adriana Costa da Motta

DOS USOS DA LÍNGUA AO DISCURSO HOMOFÓBICO: UMA ANÁLISE ENUNCIATIVA SOB A ÓTICA DE ÉMILE BENVENISTE 1698

Autor Principal: Rhaíssa Hannecker Barbosa

Coautores: Rhaíssa Hannecker Barbosa

Orientador: Dra. Claudia Toldo

USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE POR IDOSOS: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA 1700

Autor Principal: Rilary Silva Sousa

Coautores: Rilary Silva Sousa; Raimundo Maurício dos Santos; Heloísa Marcelle da Silva Brito; Regina Inês Kunz; Ivana Loraine Lindemann; Gustavo Olszanski Acrani

Orientador: Gustavo Olszanski Acrani

REALIZAÇÃO DE TESTE RÁPIDO PARA HEPATITE B POR IDOSOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 1702

Autor Principal: Rilary Silva Sousa

Coautores: Rilary Silva Sousa; Raimundo Maurício dos Santos; Heloísa Marcelle da Silva Brito; Regina Inês Kunz; Ivana Loraine Lindemann; Gustavo Olszanski Acrani

Orientador: Gustavo Olszanski Acrani

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CLÍNICOS SOBRE O ANGIOSTRONGYLUS COSTARICENSIS – PARASITA CAUSADOR DA ANGIOSTRONGILÍASE ABDOMINAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA 1704

Autor Principal: Robert Luís Kern

Coautores: Robert Luís Kern; Enzo Parmigiani Provin; Mateus Silva Souza; Pâmela Toso Meira; Pedro Damassini; Pedro Ziulkoski Possani

Orientador: Dra. Alessandra Loureiro Morassutti

INJÚRIA RENAL AGUDA ASSOCIADO À PANCREATITE AGUDA EM CÃO: RELATO DE CASO.. 1706

Autor Principal: Roberta Anelise Angnes da Costa

Coautores: Roberta Anelise Angnes da Costa; Vitoria Agnoletto Ribeiro; Cinthia Garcia; Rúbia Schallenberger da Silva; Amanda Suder; Aila Ampese

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde

QUALIDADE DO SONO EM IDOSOS ACOMETIDOS PELA COVID-19..... 1708

Autor Principal: Roberta Pez Fagundes

Coautores: Roberta Pez Fagundes; Stephany Paludo da Silva; Matheus Santos Gomes Jorge

Orientador: Lia Mara Wibelinger

A APLICAÇÃO DA TEORIA DA CEGUEIRA DELIBERADA AO CRIME DE LAVAGEM DE CAPITAIS NO DIREITO PENAL BRASILEIRO..... 1710

Autor Principal: Roberta Setti Reckziegel

Coautores: Roberta Setti Reckziegel

Orientador: Gabriel Antinolfi Divan

PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS DE SAÚDE: PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS DOS PACIENTES...1712

Autor Principal: Roberta Sutel

Coautores: Roberta Sutel; Vitória Piucco

Orientador: Gabriel Antinolfi Divan

THE PURPOSE DEPENDECY OF ORDER 1714

Autor Principal: Rodolfo Henrique Cerbaro

Coautores: Rodolfo Henrique Cerbaro; Allana Batistello Bettinelli; Andre da Silva Pereira; Valéria Scritori Giacomini; Louis Balbinote Girelli; Tálison Battistella Tonial

Orientador: André da Silva Pereira

UNDERSTANDING AS A GOAL-DERIVED PSYCHOLOGICAL STRUCTURE: A RELATIONAL MODEL ..1716

Autor Principal: Rodolfo Henrique Cerbaro

Coautores: Rodolfo Henrique Cerbaro; Janaine Bordignon; Mariélen Bressan Muniz; Kelly Cristina Stefenon; André da Silva Pereira

Orientador: André da Silva Pereira

A PANDEMIA DOS EVENTOS: IMPACTO DAS RESTRIÇÕES DA PANDEMIA NAS DEMISSÕES DO SETOR DE EVENTOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. 1718

Autor Principal: Rodrigo Enderle Scortegagna

Coautores: Rodrigo Enderli Scortegagna; Luana Luneli de Quadros

Orientador: Julcemar Bruno Zilli

O CONCEITO DA DEMANDA EFETIVA NA TEORIA KEYNESIANA 1720

Autor Principal: Rodrigo Enderle Scortegagna

Coautores: Rodrigo Enderli Scortegagna; Érika Bufon Sordi; Juliana Pinheiro da Rosa; Vinícius Ferreira Gregorio; Camila Zanette; Josiane Sberse

Orientador: Andre da Silva Pereira

COOPERAÇÃO NO ROTEIRO DE TURISMO RURAL: ANÁLISE DE COMO SE DESENVOLVE A COOPERAÇÃO ENTRE OS ATORES QUE INTEGRAM A ROTA DE TURISMO RURAL MORMAÇO E SEUS ENCANTOS NO RIO GRANDE DO SUL 1722

Autor Principal: Rodrigo Pommer
Coautores: Rodrigo Pommer
Orientador: Ana Claudia Machado Padilha

CONSTITUIÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL, PLEBISCITO E PRIVATIZAÇÃO DE EMPRESAS 1724

Autor Principal: Róger Ribeiro Vieira
Coautores: Róger Ribeiro Vieira
Orientador: Janaína Rigo Santin

ESTUDO COMPARATIVO DOS FRAMEWORKS SPRING BOOT, MICRONAUT E QUARKUS PARA O DESENVOLVIMENTO DE MICROSSERVIÇOS EM JAVA 1726

Autor Principal: Roniê Julian de Assis
Coautores: Roniê Julian de Assis
Orientador: Jorge Luis Boira Bavaresco

A FUNÇÃO SOCIAL DOS CONTRATOS DE SEGURO NO ATUAL CENÁRIO JURÍDICO-SOCIAL E A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR 1728

Autor Principal: Rosane Alves da Luz
Coautores: Rosane Alves Da Luz
Orientador: Nadya Regina Guzela Tonial

A OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA NAS RELAÇÕES DE CONSUMO 1730

Autor Principal: Rosane Alves da Luz
Coautores: Rosane Alves Da Luz
Orientador: Nadya Regina Guzela Tonial

BESOUROS BIOLUMINESCENTES DE ZONA PERIURBANA DA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL 1732

Autor Principal: Rosane Helena Lubian Tomazoni
Coautores: Rosane Helena Lubian Tomazoni
Orientador: Carla Denise Tedesco

PROJETO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO MANTENEDOR DA FAUNA SILVESTRE (PRIMAVES) 1735

Autor Principal: Rosane Helena Lubian Tomazoni
Coautores: Rosane Helena Lubian Tomazoni
Orientador: Jaime Martinez

CARACTERIZAÇÃO FITOSSOCIOLÓGICA DE UM REMANESCENTE DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA EM PASSO FUNDO, RS 1737

Autor Principal: Rosane Helena Lubian Tomazoni

Coautores: Rosane Helena Lubian Tomazoni; Jênnifer Meneses Luz; Anselma Vitória Cerbaro Betanin; Marcelo Santos da Rosa; Thiago Lang Lopes

Orientador: Jaime Martinez

LINGUAGEM-COGNIÇÃO: COMO O DESENVOLVIMENTO MOTOR ESTÁ RELACIONADO À AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM EM BEBÊS? 1740

Autor Principal: Rudimar Risso de Oliveira Junior

Coautores: Rudimar Risso de Oliveira Junior

Orientador: Larissa Kochenborger

A COMPLEXIDADE DO VALOR DO SIGNO LINGUÍSTICO 1742

Autor Principal: Rudimar Risso de Oliveira Junior

Coautores: Rudimar Risso de Oliveira Junior

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

CURSOS HÍBRIDOS UPF, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. 1744

Autor Principal: Rudinei Domingues da Cruz

Coautores: Rudinei Domingues da Cruz; Rita de Cassia Ritzel; Rogiane Panisson

Orientador: Luciane Spanhol Bordignon

COMPUTAÇÃO CRIATIVA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA DISCIPLINA DE INFORMÁTICA II EM CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM AGROPECUÁRIA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. 1746

Autor Principal: Rudinei Domingues da Cruz

Coautores: Rudinei Domingues da Cruz

Orientador: Prof. Dr. Tiago Thompsen Primo

A DIGNIDADE DO CONSUMIDOR SUPERINDIVIDADO: UMA ANÁLISE SOBRE A LEI 14.181/21 E O DIREITO DE RECOMEÇAR..... 1748

Autor Principal: Sabrina Carla Kowalski

Coautores: Sabrina Carla Kowalski; Bruna Gonçalves do Prado

Orientador: Franco Scortegagna

PRÁTICAS SOCIAIS DE ORALIDADE E ESCRITA NO CONTEXTO ESCOLAR..... 1750

Autor Principal: Sabrina Caroline Bassani

Coautores: Sabrina Caroline Bassani

Orientador: Marlete Sandra Diedrich

JORNADAS LITERÁRIAS E SUAS AUTORAS 1751

Autor Principal: Sabrine Amalia Antunes Schneider

Coautores: Sabrine Amalia Antunes Schneider

Orientador: Fabiane Verardi

GUIA SENSÍVEL PARA DEFICIENTES VISUAIS 1753

Autor Principal: Samuel Andrade

Coautores: Samuel Andrade; Carol Noskoski; Andressa Polo; Mauren Serafini

Orientador: Janine Fleith Medeiros

DA RELAÇÃO ENTRE SÓCRATES E A FILOSOFIA: UMA FORMA DE VIVER 1755

Autor Principal: Samuel Martini

Coautores: Samuel Martini

Orientador: Prof. Dr. Altair Alberto Fávero

DA REFLEXÃO ACERCA DO CUIDADO: A PROBLEMÁTICA LIGAÇÃO ENTRE EMPREENDEDORISMO E EDUCAÇÃO 1757

Autor Principal: Samuel Martini

Coautores: Samuel Martini

Orientador: Prof. Dr. Altair Alberto Fávero

PRODUÇÃO DE ENZIMAS AMILOLÍTICAS E CELULOLÍTICAS POR FERMENTAÇÃO SUBMERSA 1759

Autor Principal: Samuel Teixeira Lopes

Coautores: Samuel Teixeira Lopes; Rafaela Julyana Barboza Devos; Leticia Eduarda BendeR

Orientador: Luciane Maria Colla

PSE: VÍNCULO ENTRE A SAÚDE E A EDUCAÇÃO 1762

Autor Principal: Sandrini dos Santos Cato

Coautores: Sandrini dos Santos Cato; Larissa Borges; Taiane Feiten; Isabel Ines Zamarchi Lanferdini; Sandra Maria Vanini

Orientador: Sandra Maria Vanini

INFLUÊNCIA DA IRRIGAÇÃO COM ÁGUA OZONIZADA E DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO À DENTINA RADICULAR 1764

Autor Principal: Sara De Figueiredo Ribeiro

Coautores: Sara De Figueiredo Ribeiro

Orientador: João Paulo De Carli

O SENTIDO DAS PALAVRAS EM CAPAS DE REVISTAS FEMININAS 1766

Autor Principal: Shaidi Natalli da Silva Carneiro

Coautores: Shaidi Natalli da Silva Carneiro

Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste

COMPLEXO RESPIRATÓRIO SUPERIOR FELINO - RELATOS DE TRÊS CASOS 1768

Autor Principal: Sofia Girotto Fronchetti

Coautores: Sofia Girotto Fronchetti; Isadora Fappi Scherer; João Gabriel Vessozi Corrêa De Camargo; Bianca Maria Odorcick; Milena Zanoello Bertuol

Orientador: Prof. Dr. Renan Idalencio

BALCÃO DO MIGRANTE E REFUGIADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 1770

Autor Principal: Sofia Zorzi Kujawa

Coautores: Sofia Zorzi Kujawa; Kelly Morello; Alexandre Vanini Boller; Ana Clara Candeia Gampert; Giorgio Moro Pacheco

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang, Micheli Piucco.

AS PRÁTICAS MEDITATIVAS E UMA LIGA ACADÊMICA. 1772

Autor Principal: Stefany Nathalia Ansolin

Coautores: Stefany Nathalia Ansolin; Inara Carbonera Biazus; Gustavo Galera Pagnussant; Nathália Giareta Serena; Alessandra Peliser da Silva; Sabrina Bernardi

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Goncalves

UMA ESTUDANTE NA POLÔNIA 1774

Autor Principal: Stefany Nathalia Ansolin

Coautores: Stefany Nathalia Ansolin

Orientador: Luciane Sturm

ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA PESSOAS COM TEA..... 1775

Autor Principal: Stephany Paludo da Silva

Coautores: Stephany Paludo da Silva; Júlia da Trindade de Oliveira

Orientador: Cleiton Chiamonti Bona

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESIDUOS 1777

Autor Principal: Suelen Mognon

Coautores: Suelen Mognon

Orientador: Iziquiel Cecchin

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERCEPÇÕES DE EXTENSIONISTAS FRENTE A UMA OFICINA SOBRE VIOLÊNCIA COM SÉRIES INICIAIS 1780

Autor Principal: Taiane Feiten

Coautores: Taiane Feiten; Larissa Borges; Sandrini dos Santos Cato

Orientador: Anderson Flores

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS OCULAR EM ÉGUA CRIOULA 1782

Autor Principal: Tainá Pereira Fiuza

Coautores: Tainá Pereira Fiuza; Júlia Barbieri Zorrer; Vanessa Marostega Milani

Orientador: Taline Scalco Picetti

SURTO DE INTOXICAÇÃO EM BOVINOS POR NITRATO/NITRITO EM PASTAGEM DE TIFTON 85 (CYNODON SPP) EM PASSO FUNDO - RS..... 1784

Autor Principal: Tainá Pereira Fiuza

Coautores: Tainá Pereira Fiuza; Larissa Dall?Agnol Basso; Andrey Berlesi Agnes; Chaene Polli

Orientador: Carlos Bondan

BEBIDAS ENERGÉTICAS 1786

Autor Principal: Taís Cruz Villes

Coautores: Taís Cruz Villes; Mara Regina Linck

Orientador: Ana Paula Harter Vaniel

GUARDA COMPARTILHADA X ALIENAÇÃO PARENTAL E OS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE 1788

Autor Principal: Talison Battistella Tonial

Coautores: Talison Battistella Tonial; Louís Balbinot Girelli

Orientador: Fernanda Oltramari

CONSUMO DIGITAL E A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR 1790

Autor Principal: Talison Battistella Tonial

Coautores: Talison Battistella Tonial; Louís Balbinot Girelli

Orientador: Nadya Gusela Tonial

RELATO DE EXPERIÊNCIA 1792

Autor Principal: Talita Cardoso

Coautores: Talita Cardoso

Orientador: Dulcicléia Antunes

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E FATORES ASSOCIADOS EM INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELA COVID-19. 1793

Autor Principal: Talita Zonta

Coautores: Talita Zonta; Gabriela da Silva Garcia; Drª Lia Mara Wibelinger; Roberta Péz Fagundes; Maiara de Lima Munhon; Eduardo Fonini Lodi

Orientador: Drª Lia Mara Wibelinger

EXODONTIA DE TRÊS INCISIVOS FRATURADOS ATRAVÉS DA TÉCNICA INTRAORAL EM EQUINO ... 1795

Autor Principal: Tamiris Menin Calza

Coautores: Tamiris Menin Calza; Carolina Zagonel; Diullia Souza; Eduarda Souza; Paula Miguel

Orientador: Taline Scalco Picetti

CORRELAÇÃO ENTRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA E NOCTÚRIA NA QUALIDADE DO SONO EM MULHERES INCONTINENTES NÃO MENOPAUSADAS. 1797

Autor Principal: Tamiris Natália Chiossi

Coautores: Tamiris Natália Chiossi; Letícia Lirio dos Santos

Orientador: Sheila Gemelli de Oliveira

PAPOS DE TERREIRO: UMA EXPERIÊNCIA DE DIÁLOGO ACERCA DA RELIGIOSIDADE DE MATRIZ AFRICANA. 1799

Autor Principal: Tânia Mara Duda

Coautores: Tânia de Obá; Ipácio de Bará Agelú; Carmem de Oyá; Aderbal de Ogum; Bàbá Akinelé

Orientador: Elisa Mainardi

ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE INTENSIDADE DE DOR NO JOELHO E DOR NO JOELHO AO LEVANTAR-SE DA POSIÇÃO SENTADA DE ATLETAS DE FUTSAL 1801

Autor Principal: Tatiane Goin

Coautores: Tatiane Goin; Ana Paula da Cruz Schultz; Leticia Genari; Graciela de Brum Palmeiras; Ben Hur Soares

Orientador: Adriano Pasqualotti

PRODUÇÃO DE BIOPEPTÍDEOS A PARTIR DE SORO DE LEITE..... 1803

Autor Principal: Tauane Lazzari

Coautores: Tauane Lazzari; Luan Felipe Santana Costa; Jéssica Stefanello Cadore; Luiza Desengrini Barbizan; Guilherme Otavio Moraes Giubel; Dominique Trindade Novello; Vandré Barbosa Brião

Orientador: Vandré Barbosa Brião

INFECÇÃO PARASITÁRIA POR DIPYLIDIUM CANINUM E GIARDIA SPP. EM FELINO DOMÉSTICO.... 1805

Autor Principal: Thábata Alecsandra de Araújo

Coautores: Thábata Alecsandra de Araújo; Anna Karinna Scortegagna Marques; Jeferson Lisboa Kunz; Milena Zanoello Bertuol; Paola Marengo; Stethani Pedrotti de Quadros

Orientador: Maria Isabel Botelho Vieira

LEPTOSPIROSE CANINA: RELATO DE CASO..... 1807

Autor Principal: Thaís Elysiê da Silva Novello

Coautores: Thaís Elysiê da Silva Novello; Cintia Garcia; Bianca Maria Odorsick; Vitória Gobbi Piccinini

Orientador: Renan Idalêncio

NEOPLASIA MAMÁRIA EM CÃO MACHO: RELATO DE CASO 1809

Autor Principal: Thaís Elysiê da Silva Novello

Coautores: Thaís Elysiê da Silva Novello; Cinthia Garcia

Orientador: Renan Idalêncio

EFEITOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA SOBRE A FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES PÓS-COVID-19 1811

Autor Principal: Thaís Lubian

Coautores: Thaís Lubian

Orientador: Carla Franco Rockenbach

UTILIZAÇÃO DE REDE SOCIAL PARA PROMOVER CONSCIENTIZAÇÃO: ANÁLISE DO ENGAJAMENTO NO INSTAGRAM DO GREEN OFFICE UPF..... 1813

Autor Principal: Thaís Scherer Drey

Coautores: Thaís Scherer Drey; Amanda Lange Sálvia; Júlia Paiz Poletto; Gabriela Rodrigues

Orientador: Luciana Londero Brandli

URBANÍSMO TÁTICO - ANÁLISE E INTERVENÇÃO NA CIDADE DE NOVA PRATA - RS 1816

Autor Principal: Thaise Vieira Milesi

Coautores: Thaise Vieira Milesi; Emily Karen Gobby; Lilian Ranzan

Orientador: Marcia Huter

INFLUÊNCIA DA DIETA PROTEICA-ENERGETICA COM COMPOSTOS NITROGENADOS NÃO PROTEICOS NO DESENVOLVIMENTO FOLICULAR DE FÊMEAS BOVINAS..... 1818

Autor Principal: Thales Vogt Kronbauer

Coautores: Thales Vogt Kronbauer; Janine Decamargo; Gilson Antonio Pessoa

Orientador: Ricardo Zanella

'ERRAMOS': OS PROCEDIMENTOS DE CORREÇÃO ADOTADOS PELA FOLHA DE SÃO PAULO NO EQUIVOCADO OBITUÁRIO DA RAINHA ELIZABETH II 1820

Autor Principal: Thalis Rota Laner

Coautores: Thalis Rota Laner

Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise

APRENDIZAGEM CRIATIVA E HORTA ESCOLAR: UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO 1822

Autor Principal: Thalita Arthur

Coautores: Thalita Arthur; Camila de Moraes; Juliano Cavalcanti

Orientador: Adriano Canabarro Teixeira

CONTRIBUIÇÕES DO USO DE REALIDADE AUMENTADA E REALIDADE VIRTUAL NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM 1824

Autor Principal: Thauany Corrêa Martins

Coautores: Thauany Corrêa Martins

Orientador: Anubis Graciela de Moraes Rossetto

ESCRITORA DE OUTRAS FACES: CONJECTURAS ACERCA DE LISPECTOR ENSAÍSTA, DRAMATURGA E PINTORA 1826

Autor Principal: Thay Tedesco

Coautores: Taíza Tedesco dos Santos

Orientador: Ivânia Campigotto Aquino

CELULITE JUVENIL CANINA 1828

Autor Principal: Thaysa Garzão Fão

Coautores: Thaysa Garzão Fão; Pedro Henrique de Melo Alves; Alice Elisa Pizzutti; Bianca Boeni Machado; Isadora Fappi Scherer; Luíza Fruett Morás de Lima

Orientador: Renan Idalencio

DISTRIBUIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E ESPACIAL DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE EM INDÍGENAS DO BRASIL 1830

Autor Principal: Thiago Emanuel Rodrigues Novaes

Coautores: Thiago Emanuel Rodrigues Novaes; Ana Selia Rodrigues Novaes; Darlan Martins Lara; Shana Ginar da Silva

Orientador: Shana Ginar da Silva

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE NO CENÁRIO DA PANDEMIA DA COVID-19: ANÁLISE CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA EM INDÍGENAS DO RIO GRANDE DO SUL 1832

Autor Principal: Thiago Emanuel Rodrigues Novaes
Coautores: Thiago Emanuel Rodrigues Novaes; Darlan Martins Lara; Mônica Baréa; Shana Ginar da Silva
Orientador: Shana Ginar da Silva

SANÇÕES ECONÔMICAS MULTILATERAIS COMO FORMA DE EFETIVAR O DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO E OS DIREITOS HUMANOS 1834

Autor Principal: Thomaz Bonez Lunelli
Coautores: Thomaz Bonez Lunelli
Orientador: Professora Michelli Piucco

TERRITÓRIO SIMBÓLICO: AS ESTÂNCIAS JESUÍTICAS COMO ESPAÇO TERRITORIAL INDÍGENA.... 1836

Autor Principal: Tiara Cristiana Pimentel dos Santos
Coautores: Tiara Cristiana Pimentel dos Santos
Orientador: Jacqueline Ahlert

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA 1838

Autor Principal: Ticiane Busnello
Coautores: Ticiane Busnello
Orientador: Me. Rose Grochot Gayeski

RESPOSTA PERI-IMPLANTAR DE CICATRIZADORES CUSTOMIZÁVEIS EM IMPLANTES IMEDIATOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE ESTUDOS CLÍNICOS 1840

Autor Principal: Ulysses Lenz
Coautores: Ulysses Lenz; Pedro Henrique Tretto; Ataís Bacchi; Álvaro Della Bona
Orientador: Álvaro Della Bona

AÇÃO DA EQUIPE SAES JUNTO AOS DIFERENTES CURSOS DA UNIVERSIDADE 1842

Autor Principal: Valentina Palma
Coautores: Valentina Palma
Orientador: Anna Gabert Nascimento

MENINGOENCEFALITE EM CADELA IDOSA 1844

Autor Principal: Valentina Palma
Coautores: Valentina Palma; Gissele de Quadros Krahl; Laura Dias da Silva; Lauana Dariva Klein
Orientador: Heloisa Helena de Alcantara Barcellos

A FORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE VISTA ALEGRE DO PRATA/RS 1846

Autor Principal: Valéria Pedron
Coautores: Valéria Pedron
Orientador: Jacqueline Ahlert

O SISTEMA DE ENSINO APRENDE BRASIL: A EXPERIÊNCIA DA REFORMA EMPRESARIAL DA EDUCAÇÃO EM SÃO JOSÉ DO OURO EM 2021 1848

Autor Principal: Vanderlise Ines Prigol Reginato
Coautores: Vanderlise Ines Prigol Reginato
Orientador: Ironita Adenir Policarpo Machado

O PROTAGONISMO INFANTIL, A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA 1850

Autor Principal: Vanessa Eliza Seemann
Coautores: Altair Alberto Fávero; Fernanda Dos Santos Zaffari; Vanessa Eliza Seemann
Orientador: Altair Alberto Fávero

INTERVENÇÃO ONLINE COM O USO DE M-HEALTH NA ASSISTÊNCIA A MULHER IDOSA COM DEPRESSÃO NA COVID-19 1852

Autor Principal: Vanessa Fontana Rovani
Coautores: Vanessa Fontana Rovani
Orientador: Silvana Alba Scortegagna

REQUISITOS EXIGIDOS AO PROFESSOR NA PERSPECTIVA CRÍTICA DE ELLI BENINCÁ..... 1854

Autor Principal: Vanessa Salete Bicigo de Quadros
Coautores: Vanessa Salete Bicigo de Quadros; Maria Fernanda Lago de Mello
Orientador: Prof. Dra. Renata Maraschin

SUBJETIVIDADE: UMA PROPRIEDADE FUNDAMENTAL DA LINGUAGEM HUMANA 1856

Autor Principal: Vanessa Scolari
Coautores: Vanessa Scolari
Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste

O RETORNO PARA IMIGRANTES BRASILEIROS QUE EMIGRARAM AO PARAGUAI 1858

Autor Principal: Vanucia Gnoatto
Coautores: Vanucia Gnoatto
Orientador: Profa. Dra. Jacqueline Ahlert e Prof. Dr. João Carlos Tedesco

VULNERABILIDADE ALGORÍTMICA 1860

Autor Principal: Verônica Carlotto Chiossi
Coautores: Verônica Carlotto Chiossi; Vitória Luiza da Silva
Orientador: Franco Scortegagna

ATIVIDADE ANTIMELANOGÊNICA IN VITRO DE NANOEMULSÕES CONTENDO EXTRATO DA CASCA DA JABUTICABA [PLYNIA PERUVIANA (POIR.) GOVAERTS] 1862

Autor Principal: Verônica Cristina da Silveira
Coautores: Verônica Cristina da Silveira; Cláudio Fernando Goelzer Neto; Pamela do Nascimento; Gabriele Luiza Alba; Charise Dallazem Bertol
Orientador: Charise Dallazem Bertol

CARACTERÍSTICAS EDUCACIONAIS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO 1864

Autor Principal: Verônica da Silva Lima

Coautores: Verônica da Silva Lima; Dienifer de Miranda; Daiana Argenta Kümpel

Orientador: Sandra Maria Vanini

MICOPLASMOSE HEMOTRÓPICA SECUNDÁRIA A LEUCEMIA VIRAL FELINA - RELATO DE CASO... 1866

Autor Principal: Victor Cavagnoli dos Santos

Coautores: Victor Cavagnoli dos Santos; Rúbia Schallenberger da Silva; Laura Dias da Silva

Orientador: Naila Cristina Blatt Duda

ANEMIA HEMOLÍTICA CAUSADA POR AGENTE OXIDANTE - RELATO DE CASO 1868

Autor Principal: Victor Cavagnoli dos Santos

Coautores: Victor Cavagnoli dos Santos; Rúbia Shallenberger da Silva; Isadora Fappi Scherer; Laura Dias da Silva; Nathalia Saynovich Dutra Silveira; Bruno Webber Klaser

Orientador: Naila Cristina Blatt Duda

PROGRAMA ATERRO ZERO: POTENCIALIDADES E APLICAÇÕES 1870

Autor Principal: Victor Giovane Souza Fortes

Coautores: Victor Giovane Souza Fortes

Orientador: Cleomar Reginato

ECOHAIR: BARREIRAS ECOLÓGICAS..... 1872

Autor Principal: Victor Giovane Souza Fortes

Coautores: Victor Giovane Souza Fortes; Júlia Lorenzato da Silva; Jônatas Müller; Katherine Miorando

Orientador: Éder Nonnemacher

A NATUREZA DAS PERGUNTAS FORMULADAS NAS AULAS DE CIÊNCIAS POR ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL 1875

Autor Principal: Victor Hugo Fernandes Bonamigo

Coautores: Victor Hugo Fernandes Bonamigo

Orientador: Luiz Marcelo Darroz

ADESÃO A FONOTERAPIA DURANTE O TRATAMENTO RADIOTERÁPICO NO CÂNCER DE LARINGE E OS IMPACTOS FUNCIONAIS E ESTRUTURAIS NA DEGLUTIÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA..... 1878

Autor Principal: Victória Dipp Citron

Coautores: Victória Dipp Citron; Elana de Menezes Rossetto

Orientador: Luciana Grolli Ardenghi

DIREITO AO MEIO AMBIENTE: DIREITOS FUNDAMENTAIS E PACTO FEDERATIVO 1880

Autor Principal: Victória Tramontini

Coautores: Victória Tramontini

Orientador: Giovani da Silva Corralo

A CANNABIS E OS SEUS DILEMAS NA PSIQUIATRIA 1882

Autor Principal: Vinicius Broilo Facco

Coautores: Vinicius Broilo Facco; Larissa Ferreira Campos; Martina Estacia da Cas; Pedro Henrique Sarmento Dariz; Fernando Gabriel Rodrigues; Giulia Maria Dal Castel

Orientador: Jefferson Jose Rodrigues Escobar

ASPECTOS QUALITATIVOS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM PASSO FUNDO-RS ... 1884

Autor Principal: Vinicius Broilo Facco

Coautores: Vinicius Broilo Facco; Matheus Paz da Silveira; Júlia Lange Rech; Maria Antônia Dutra Nicolodi; Vicente Bigolin Hauli; Martina Estacia da Cas

Orientador: Diego Ruas Giacomini

DESIGN DE PROTESTO: O DESIGN GRÁFICO COMO FORMA DE ATIVISMO SOCIOPOLÍTICO. 1886

Autor Principal: Vinicius da Silva Ronsoni

Coautores: Vinicius da Silva Ronsoni

Orientador: Thomas Germano Battesini Teixeira

MICRORGANISMOS E PARÂMETROS CINÉTICOS APLICADOS A BIORREATORES UASB NA REMOÇÃO DA MATÉRIA ORGÂNICA 1888

Autor Principal: Virginia Meneguzzi

Coautores: Virginia Meneguzzi; Pietra Taize Bueno; Luciane Maria Colla; Vandré Barbosa Brião

Orientador: Vandré Barbosa Brião

PRÉ-PROCESSAMENTO DE UM NARIZ ELETRÔNICO EMPREGANDO O AMBIENTE DE SOFTWARE LIVRE RSTUDIO 1891

Autor Principal: Virginia Meneguzzi

Coautores: Virginia Meneguzzi; Pietra Taize Bueno

Orientador: Vandré Barbosa Brião

HIDRÓLISE DE RESÍDUO DE BANANA COM DIFERENTES CARGAS ENZIMÁTICAS DE AMILASES E CELULASE 1893

Autor Principal: Vítor Augusto Farina Cavanhi

Coautores: Vítor Augusto Farina Cavanhi; Rafaela Julyana Barboza Devos; Gabriel Lanza Colvero; Samuel Teixeira Lopes

Orientador: Luciane Maria Colla

PRODUÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-IGG SUÍNA EM AVES 1896

Autor Principal: Vitoria Agnoletto Ribeiro

Coautores: Vitoria Agnoletto Ribeiro; Rafael Frandoloso

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

INFECÇÃO IN ÚTERO PELO VÍRUS DA LEUCOSE ENZOÓTICA BOVINA EM BEZERROS RECÉM-NASCIDOS 1898

Autor Principal: Vitoria Agnoletto Ribeiro

Coautores: Vitoria Agnoletto Ribeiro; Kalinka Puhl; Eryc Luan Dias; Maria Eduarda Soares Alberti; Daniel de Quadros; Rafael Frandoloso

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

IMPACTO DA EXPOSIÇÃO AGUDA À RESÍDUOS DE MEDICAMENTO E AGROTÓXICO NA FASE DE ALEVINO SOBRE O DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE TILÁPIAS-DO-NILO NA FASE DE RECRIA 1900

Autor Principal: Vitória Cadore Costa

Coautores: Vitória Cadore Costa; Amanda Carolina Cole Varela; Lisiane Siqueira; Isís Piasson Barletto; Maíra Ariotti; Mateus Timbola Mozzato; Suelen Mendonça Soares; Milena Fortuna; Aline Pompermaier

Orientador: Leonardo José Gil Barcellos

PONTO DE MURCHA PERMANENTE EM DIFERENTES SOLOS 1902

Autor Principal: Vitória Donato Garcez Pereira

Coautores: Vitória Donato Garcez Pereira; Carolina Donato Garcez Pereira; Cecília Colossi Vogel

Orientador: Edson Campanhola Bortoluzzi

HEMANGIOSSARCOMA MAMÁRIO EM CADELA: RELATO DE CASO 1904

Autor Principal: Vitória Gobbi Piccinini

Coautores: Vitória Gobbi Piccinini; Thaís Elysiê Novello; Caroline Castagnara Alves; Gissele Krahl; Heloísa Helena de Alcantra Barcellos

Orientador: Heloísa Helena de Alcantra Barcellos

DIREITO DO CONSUMIDOR E SUSTENTABILIDADE: CONSUMO SUSTENTÁVEL 1906

Autor Principal: Vitória Luiza Da Silva

Coautores: Vitória Luiza Da Silva; Verônica Carlotto Chiossi

Orientador: Franco Scortegagna

COLETANDO ÁGUA DA CHUVA 1908

Autor Principal: Vitoria Maria Baggattini Durante

Coautores: Vitoria Maria Baggattini Durante

Orientador: Eliara Riasyk Porto

O MODELO DE VESTUÁRIO FAST FASHION: IMPACTOS E ALTERNATIVAS 1910

Autor Principal: Vitória Piucco

Coautores: Vitória Piucco; Roberta de Oliveira Sutel; Victória Gandolfi Medeiros

Orientador: Liton Lanes Pilau Sobrinho

A "UBERIZAÇÃO" DO TRABALHO NA ERA TECNOLÓGICA: PRECARIZAÇÃO OU LIBERDADE? ... 1912

Autor Principal: Vitória Piucco

Coautores: Vitória Piucco; Roberta de Oliveira Sutel; Victória Gandolfi Medeiros

Orientador: Liton Lanes Pilau Sobrinho

INCOMPATIBILIDADE ENTRE O PLANEJAMENTO FAMILIAR E O DIREITO REPRODUTIVO DAS MULHERES 1914

Autor Principal: Vitória Rodrigues Fermino

Coautores: Vitória Rodrigues Fermino

Orientador: Professora Doutora Karen Beltrame Becker Fritz

PROJETO BOOKCROSSING NA CIDADE DE SANANDUVA-RS: UMA PARCERIA ENTRE RÁDIO E COMUNIDADE NA FORMAÇÃO DE LEITORES 1916

Autor Principal: Viviane Demetrio da Silva Scariot
Coautores: Viviane Demetrio da Silva Scariot
Orientador: Luciane Sturm

O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E SUAS INTERFERENCIAS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 1918

Autor Principal: Viviane Fátima Lima do Prado
Coautores: Viviane Fátima Lima do Prado
Orientador: Rosimar Serena Siqueira Esquinsani

ROTA HISTÓRICA: CONHECENDO AS COMUNIDADES DE JI-PARANÁ-RO 1920

Autor Principal: Wandressa Lima de Oliveira
Coautores: Wandressa Lima de Oliveira
Orientador: Gizele Zanotto

AS ORIGENS, AS FACES E OS EFEITOS COLATERAIS DO CAPITALISMO FLEXÍVEL NO TRABALHO E NA SOCIEDADE ATUAL 1922

Autor Principal: Wellington João Mikoanski
Coautores: Wellington João Mikoanski
Orientador: Prof. Dr. Angelo Vitório Cenci

UMA NARRATIVA DE AUSÊNCIAS: O SINGULAR DE MIA COUTO 1924

Autor Principal: William Dahmer Silva Rodrigues
Coautores: William Dahmer Silva Rodrigues
Orientador: Marlete Sandra Diedrich

TAXA SELIC 1926

Autor Principal: William Gabriel da Silva
Coautores: Gustavo Milani, Gian Carlos Stivanin, Vinicius Geremia, Rafael Petter Suptitz, Caetano Augusto Gobbi
Orientador: André da Silva Pereira

OS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS COMO RESISTÊNCIA À AUTORREIFICAÇÃO DE SI NA RACIONALIDADE NEOLIBERAL 1928

Autor Principal: Willian Scalco Pain
Coautores: Willian Scalco Pain
Orientador: Dr. Marcelo José Doro

A PARRHESÍA PSICAGÓGICA COMO RESISTÊNCIA PEDAGÓGICA 1930

Autor Principal: Willian Scalco Pain
Coautores: Willian Scalco Pain; Dra. Renata Maraschin
Orientador: Dr. Cláudio Almir Dalbosco

"CAMILO MORTÁGUA": A SALVAÇÃO DO HERÓI (UM FINAL ALTERNATIVO)..... 1932

Autor Principal: Yasmim Dornelles

Coautores: Yasmim Dornelles

Orientador: Miguel Rettenmaier da Silva

A INFLUÊNCIA DA MÍDIAS SOCIAIS NO COMPORTAMENTO E NO PROCESSO DE DECISÃO DE COMPRA DO CONSUMIDOR..... 1934

Autor Principal: Yasmin Nunes de Castilhos

Coautores: Yasmin Nunes de Castilhos; Cassiana Maris Lima Cruz

Orientador: Cassiana Maris Lima Cruz

A COMUNICAÇÃO DEMOCRÁTICA E AS SOCIEDADES MULTICULTURAIS 1936

Autor Principal: Yohanna Fernanda dos Santos Cavol

Coautores: Yohanna Fernanda dos Santos Cavol

Orientador: Marcio Renan Hamel

UM JORNALISTA CONTRA AS MURALHAS: JOSUÉ GUIMARÃES E OS ANOS 50 1938

Autor Principal: Yure Baumgratz Ferreira

Coautores: Yure Baumgratz Ferreira

Orientador: Miguel Rettenmaier

PESQUISA APLICADA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO PRESENTES NOS INSTITUTOS FEDERAIS: SIGNIFICADOS E SENTIDOS

Autor Principal: Adele Stein Kuhn
adele.nmt@gmail.com
Coautores: Adele Stein Kuhn; Amanda Regina Leite
Orientador: Josimar de Aparecido Vieira
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Um dos propósitos dos Institutos Federais (IFs) é desenvolver a educação profissional e tecnológica (EPT) na educação básica e superior, como processo educativo e investigativo e, para tanto, deve fomentar e realizar a pesquisa aplicada, a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico, estimulando a produção de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade. Diante desse contexto, neste estudo busca-se compreender significados e sentidos da pesquisa aplicada, da inovação e do desenvolvimento científico e tecnológico que são propagados pelos IFs com a finalidade de contribuir para qualificar o processo de produção de pesquisas que vêm ocorrendo nessas instituições de ensino.

Metodologia: Considerando seu propósito, este estudo se caracteriza como pesquisa exploratória e descritiva e foi desenvolvido seguindo abordagem de perspectiva qualitativa e dialética. Contou com pesquisa bibliográfica e examinou dados obtidos de documentos de instituições de ensino da região sul do Brasil pertencentes a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPT). Assim, um dos documentos referenciais deste trabalho é a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a RFEPCT e criou os IFs. Esta lei cita em seu Art. 6º que cada IF deve se constituir em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica, assim como realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico. Diante desses compromissos e desafios, a pesquisa aplicada permite ao sujeito pesquisador delinear sua investigação na perspectiva de resolver problemas identificados ou vivenciados na sociedade, em especial relacionados à sua atuação laboral (APPOLINÁRIO, 2004). Logo, a pesquisa aplicada está empenhada na elaboração de diagnósticos, identificação e busca de soluções dos problemas presentes nas atividades das instituições, organizações, grupos ou sujeitos sociais (THIOLLENT, 2009). Traz consigo uma perspectiva de caráter inovador, conforme levantado por Lira, Queiroz, Azevedo e Silva (2013), especialmente quando o enfoque centra-se na transferência de tecnologia.

Nesta direção, o conceito de inovação tecnológica está associado ao surgimento de criações, inventos ou tecnologias em ambientes de pesquisa científica que acarretem aumento de qualidade e produtividade para o desenvolvimento socioeconômico do país. Neste contexto, a inovação está relacionada ao desenvolvimento científico, que é a aquisição de conhecimento por meio da ciência, ou seja, um conhecimento "[...] criterioso, fundamentado, fruto de uma elaboração consciente e lógica, demonstrável, e que satisfaça ao critério de universalidade e necessidade" (ADINOLFI, 2016, p. 3). Já a tecnologia, que alia os conhecimentos da ciência à técnica, está inserida e foi produzida dentro de um contexto social, político e econômico específicos, sendo assim, não é inerente à condição humana. Sob a perspectiva histórica, percebemos que o desenvolvimento tecnológico exerce uma profunda influência nas sociedades humanas, tendo modelado estas como industrial, pós-industrial e, por último, sociedade da informática (SILVEIRA; BAZZO, 2009). Por fim, o desenvolvimento científico e tecnológico preconizado pelos IFs torna-se possível a partir do conhecimento que temos sobre o nosso ambiente, seus componentes, seu funcionamento e como interagimos com ele. E é consolidado por meio da pesquisa aplicada, que acarreta na inovação tecnológica, sendo esta uma esfera contínua de aprendizado e conhecimento.

Conclusão: Este trabalho apresentou importantes contribuições, sendo a principal delas a compreensão dos significados da pesquisa aplicada, inovação e desenvolvimento científico e tecnológico nos IFs. Identificou-se que possuem uma estreita relação e fornecem suporte para que sejam desenvolvidos, um após o outro, formando um contínuo círculo virtuoso, propagando a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento.

Referências: ADINOLFI, V. T. S. Reflexões sobre o desenvolvimento científico: introdução filosófica. IFSP - Campus Caraguatatuba: 2016.
APPOLINÁRIO, F. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004.
SILVEIRA, R. M. C. F.; BAZZO, W. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SUAS RELAÇÕES SOCIAIS: a percepção de geradores de tecnologia e suas implicações na educação tecnológica. Ciência e Educação; v. 15, n. 3, Bauru: 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1516-73132009000300014. Acesso em: 05 jul. 2022.
THIOLLENT, M. Metodologia de Pesquisa-ação. São Paulo: Saraiva, 2009.

ANÁLISE SWOT NA GESTÃO PÚBLICA: DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL EM DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

Autor Principal: Adrian De Canes Garcia
adriangarcia.aluno@unipampa.edu.br
Coautores: Adrian de Canes Garcia
Orientador: Caroline Ferreira Mainardi
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho resulta do estágio curricular do curso de Administração Pública, realizado entre junho/novembro de 2021 no Departamento de Manutenção e Conservação de Bens Permanentes (DMAN), que é o responsável pelas atividades de manutenção e conservação dos bens permanentes móveis (exceto veículos e bens de informática) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). O objetivo geral é a sugestão de estratégia ou ferramenta de gestão para o aprimoramento de serviços. Realizou-se diagnóstico da organização, sendo analisada a percepção dos servidores quanto ao atendimento da demanda pelo serviço em quatro aspectos: gestão de pessoas, estruturas física, informacional e de processos. O procedimento metodológico inclui pesquisa bibliográfica e documental, coleta de dados por meio da aplicação de entrevistas e questionários. Por fim, a agregação das informações na Matriz FOFA/Análise SWOT permitiu obtenção de resultados que subsidiaram a proposição estratégia ou ferramenta de gestão.

Metodologia: Quando a metodologia, inicialmente executou-se revisão bibliográfica e documental, contextualizando o DMAN. "A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado GIL, 2008, p. 50). Já "[...] a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico [...] (GIL, 2008, p. 51)". Coletaram-se dados por meio de entrevistas semiestruturadas focalizadas e questionários, aplicados aos profissionais e gestores para diagnóstico da organização. Questionário e entrevista são instrumentos de coleta de dados, constituído de perguntas, livres ou roteirizadas, conforme objetivos da pesquisa (MARCONI; LAKATOS, 2021, p. 231). De posse das informações coletadas, aplicou-se a Análise SWOT que tem como objetivo identificar os principais pontos que afetam ou podem afetar o desempenho organizacional. Dessa forma, analisam-se as oportunidades e as ameaças do ambiente externo, bem como as forças e as fraquezas internas (COSTA, 2007), que permitem a identificação da situação problema do DMAN. A seguir apresentam-se os resultados e discussão, no âmbito dos quatro eixos analisados. Sobre gestão de pessoas, a capacitação foi apontada como fraqueza, sendo necessário programa de capacitação continuada, além de sensibilização dos pesquisadores, por

meio de cartilha digital. Ademais, verificou-se que os entrevistados acreditam que a quantidade de servidores que compõem o DMAN atualmente é insuficiente para a demanda de serviço. A respeito de estrutura física, constatou-se que os entrevistados acreditam que as instalações atuais são inadequadas ou insuficientes e que as ferramentas disponíveis são satisfatórias. Em âmbito dos sistemas informacionais, os respondentes afirmaram que os sistemas utilizados atualmente não oferecem o suporte necessário. Deve buscar a finalizar a implantação do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos SIPAC, principalmente do módulo de manutenção (programação e execução). Referente aos processos administrativos, a maioria dos servidores apontam que estes estão parcialmente ou não estão mapeados e se propõe que sejam formalizadas as atividades, para que o serviço não seja prejudicado pela ausência ou substituição de servidor. Evitar pessoalização de rotinas, elaborar Fluxograma ou Procedimento Operacional Padrão (POP), em que se listem as fases ou o passo-a-passo de como realizar as atividades cotidianas. Praticar Benchmarking com instituições de estrutura multicampi semelhante à da UFFS, comparando processos e produtos com ações similares, a fim de aderir às práticas mais eficazes e eficientes (Carpinetti, 2016). Espelhar-se em cases de excelência na área de manutenção patrimonial. Parcerias com outras IFES são oportunidade para tornar contratações e aquisições mais atrativas, dado o ganho em escala.

Conclusão: O estudo, resultante de estágio, permitiu a proposição de estratégias de gestão, que podem maximizar o desempenho das atividades do DMAN. Dentre as estratégias e ferramentas sugeridas, destacam-se Benchmarking, elaboração de cartilha digital, parcerias com outras organizações e IFES presentes na região da UFFS, além de descrição e padronização de atividades/ processos administrativos.

Referências: CARPINETTI, L. C. R. Gestão da Qualidade - Conceitos e Técnicas. 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2016.
COSTA, E. A. Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. – São Paulo: Atlas, 2021.

Quadro 1: Análise dos ambientes interno e externo - Matriz FOFA/SWOT do DMAN-UFFS

Ambiente Interno		Ambiente Externo	
Forças	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
Competência, dedicação e pró-atividade da equipe	Capacitação	Parcerias público privadas (PPP)	Legislação e exigências burocráticas do processo licitatório
	Baixo número de servidores lotados no departamento		
Ferramentas disponíveis são suficientes e adequadas	Acúmulo de funções pelos Agentes de Manutenção	Sistemas informacionais disponíveis no mercado ou em outras IES	Desinteresse de empresas/ fornecedores em participar dos processos licitatórios, principalmente de aquisição de peças e suprimentos
	Inadequação dos espaços para a realização de manutenção interna		
	Mobiliário dos locais de realização de manutenção interna inadequado		
Obras ou projetos de novos blocos	Nos *campi* não há local para armazenamento dos bens que aguardam avaliação, recolhimento por empresa terceirizada, ou manutenção interna	Contratações conjuntas com outras IFES	Aumento significativo dos preços de mercado após Pandemia de Covid-19
Localização do DMAN	Falta de peças e componentes necessários para a realização de manutenção interna	Sensibilização dos pesquisadores para que incluam em seus projetos previsão de orçamento para a manutenção de bens adquiridos por meio de recursos de fomento externos	Aquisição de bens por meio de projetos de pesquisa, sem que esteja previsto no projeto orçamento para a manutenção desses bens
	Falta de módulos ou funções nos sistemas		
	Controles realizados por meio de dois sistemas diferentes, além de planilhas online		
Disponibilidade de sistemas informacionais	Transição de sistemas: demora na implantação de novos módulos SIPAC		Restrições de atividades presenciais decorrentes da Pandemia de Covid-19
Possibilidade de gerar alguns relatórios no SIPAC	Transição de sistemas: falta de capacitação para os novos módulos		
SOLAR registra custos e movimentações dos bens	Transição de sistemas: falta de informações a respeito do assunto		
Eficácia do serviço, mesmo com os processos não padronizados	Falta de um banco de dados e de histórico disponível aos demais setores internos		
	Processos informais e ou pessoalizados		
	Demora na realização de manutenção		
	Elevado número de marcas de equipamentos semelhantes		
	Planejamento de compras e contratações de serviços e peças para manutenção de bens permanentes móveis		

FORMAÇÃO DOCENTE E AS PESQUISAS EM UM CENÁRIO DE RESSIGNIFICAÇÃO

Autor Principal: Adriana Tenir Egea de Oliveira
adri_egea27@hotmail.com
Coautores: Adriana Tenir Egea de Oliveira; Marco Antônio Sandini Trentin
Orientador: Marco Antônio Sandini Trentin
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O planejamento e organização de espaços inovadores de ensino tem sido um dos grandes pilares das temáticas para formação continuada de professores, bem como a busca por metodologias ativas. Várias pesquisas indicam novas tendências de transformação à educação e desafios constantes na forma de aprender e ensinar, o que reforça o fato de que mudar é preciso. Com estas informações, evidencia-se que as pesquisas dos últimos anos, publicadas no Catálogo de teses e dissertações da Capes sobre Formação Continuada de Professores em Metodologias Ativas, podem evidenciar o cenário atual dos estudos. Dessa forma, este trabalho objetiva refletir o que apontam as pesquisas, e quais as possibilidades de mudanças que acompanham estratégias inovadoras e dinâmicas como potencializador do ensino. Assim justifica-se esta produção pelo intuito de contribuir com as pesquisas e ampliar a busca por estratégias de formação continuada que potencialize e melhore a qualidade das práticas docentes.

Metodologia: Este estudo, de abordagem qualitativa, é uma revisão bibliográfica que faz "um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema" (LAKATOS, 2003, p.158). Nesta perspectiva, a análise de teses e dissertações numa abordagem de natureza bibliográfica traz fontes muito importantes para a pesquisa (GIL, 1999) e acessíveis, assim como subsidiam os objetivos deste trabalho: mapear o cenário da Formação Continuada de Professores em Metodologias Ativas. Para a constituição do corpus desta pesquisa, identificou-se 15 trabalhos junto ao Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, com o descritor "formação continuada de professores" AND "metodologias ativas", publicados até 12 de agosto de 2022. Da leitura flutuante dos títulos e resumos, restaram 10 publicações que condizem com esta pesquisa: 02 teses de doutorado, 03 dissertações de mestrado e 05 dissertações de mestrado profissional. Das dissertações, os participantes das pesquisas atuam na educação básica e ensino superior e 06 dentre as 08 dissertações utilizam recursos tecnológicos, que articula as metodologias ativas com Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Das teses, ambas abordam um estudo com professores atuantes no ensino superior. Santos (2020) discute um percurso formativo com professores de diversas áreas acadêmicas na proposta blended

learning. Já Machado (2021) contextualiza as vivências de professores de matemática de cursos de formação inicial, cuja pesquisa evidenciou a não incorporação efetiva das metodologias ativas pelos participantes. No contexto das Metodologias ativas e tecnologias digitais, Bacich e Moran (2018) assinalam que a tecnologia se integra em todos os espaços e tempos, um mundo físico e virtual que se interliga no ato de ensinar e aprender. Este espaço integrado não se consolida em tempos distintos, e sim em ambientes que oportunizam ampliar e mesclar de forma constante o currículo. Há desafios ao "inserir as tecnologias digitais, por meio de metodologias ativas, de forma integrada ao currículo escolar" (BACICH E MORAN, 2018, p. 23). Essas tecnologias modificam a sala de aula, a integração e interação dos alunos e professores e a informação. Em síntese, identifica-se das pesquisas que as metodologias ativas são compreendidas como estratégia inovadora, e o uso destas ressignifica as práticas e a qualificação das aulas, tanto na autonomia como no protagonismo dos estudantes. Ainda assim, a inovação por muitas vezes não depende apenas do professor e sim de driblar desafios que se estendem desde o aprofundamento nas metodologias ativas para maior segurança em sua aplicação e até mesmo do apoio das equipes de trabalho. A formação continuada do professor com Metodologias Ativas se constitui na mudança de postura do professor e do aluno, como pontua Bacich e Moran (2018). É importante refletir como este fará a transposição didática na sua prática.

Conclusão: Das análises aqui registradas, vale destacar que as dissertações e teses reforçam a continuidade da formação com provocações constantes para a melhoria da prática didática. Logo, fica evidente que a formação continuada, a transposição didática e a concepção das metodologias ativas para a educação escolar são uma alternativa para melhorar a qualidade e contribuir para a mudança de paradigmas.

Referências: BACICH, L. MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática./Org.Porto Alegre: Penso,2018.
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ed. São Paulo: Atlas, 2002.
LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. 5ª ed. São Paulo: Atlas2003.
MACHADO,R.B. Metodologias Ativas de Ensino e de Aprendizagem na Formação e Atuação do Docente de Licenciatura em Matemática no Rio Grande do Sul. Tese de Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática.UFN, Santa Maria,2021.
SANTOS,V.L.P. Blended Learning na Formação Continuada De Professores Universitários: Novas Conexões à Profissionalização e à Prática Docente. Tese de Doutorado em Educação: Ufal, Maceió,2020.

PROTOTIPAGEM E SIMULAÇÃO: APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS NA MECÂNICA APLICADA

Autor Principal: Adriano Pilla Zeilmann
adrianopilla@cesurg.com
Coautores: Adriano Pilla Zeilmann; Rubens Meneguzzi; Rose Grochot Gayeski; Ademilson Setti; Fernando Grande; Vanessa Dilda
Orientador: Rose Grochot Gayeski
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os avanços tecnológicos exigem profissionais no ramo educacional capazes de adotar uma perspectiva metodológica que possa contribuir com os processos de ensino e aprendizagem dos estudantes do Ensino Superior. O objetivo do estudo é abordar uma prática pedagógica desenvolvida com foco em uma metodologia ativa, a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), para mostrar como a mesma contribuiu para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para o futuro Engenheiro Mecânico. A ABP pressupõe relacionar questões do cotidiano do estudante com os elementos científicos que integram a sala de aula. A metodologia vem ao encontro dos conceitos abordados no curso de Engenharia Mecânica, especialmente na disciplina de Mecânica Aplicada. Como os conteúdos normalmente são trabalhados só de forma teórica, o objetivo da ação pedagógica desenvolvida era proporcionar aos acadêmicos a possibilidade de aplicação de conceitos teóricos da mecânica aplicada em situações problema reais.

Metodologia: A abordagem do estudo é qualitativa, pois não se preocupa com representatividade numérica, mas com o processo desenvolvido. Para o desenvolvimento da ação pedagógica com a turma do sétimo semestre do curso de Engenheira Mecânica de uma Instituição de Ensino Superior da cidade de Marau/RS, foi adotada a metodologia ABP, a qual é uma proposta centrada no aluno, que busca a utilização de projetos autênticos e realistas, baseados em uma tarefa ou problema, em um contexto de trabalho cooperativo (BENDER, 2014). A metodologia ABP segue algumas etapas, as quais foram delineadas na prática pedagógica: Âncora: lançamento do tema do projeto no sentido de despertar o interesse dos alunos. O tema foi o desenvolvimento de um sistema e automação de uma envasadora de líquidos industrial. Questão Motriz: informação ao aluno da questão a ser investigada. No projeto, os alunos precisavam fabricar e automatizar um sistema de uma envasadora de líquidos, que sai de um ponto de origem com um recipiente vazio, avança 1500mm, realiza uma parada, recebe o abastecimento total da caneca com 500ml de água e avança ao ponto final de descarga. Todo o sistema precisava ser automatizado. Cronograma: desenvolvimento de um cronograma das atividades. Investigação e Inovação: etapa em que os estudantes pesquisaram, elaboraram e testaram as hipóteses. Cada grupo de alunos discutiu e

apresentou duas soluções para os demais colegas, os quais podiam opinar e propor sugestões. Assistência e Revisão: monitoramento dos estudantes e dos passos de execução do projeto, com feedback constante. Publicar: realização da apresentação dos projetos em formato de feira. Avaliação: avaliação ocorreu de maneira contínua ao longo do projeto e ao final das apresentações. Quanto aos resultados, durante a aplicação da metodologia de projetos, observou-se o desenvolvimento de várias competências e habilidades. Os alunos interagiram, discutiram, analisaram, questionaram, planejaram para tomar a decisão certa para solucionar o problema. Todos os grupos tinham o mesmo problema, mas as prototipagens precisavam ser diferentes em cada grupo, o que exigiu criatividade e dedicação. Na Figura 1 é possível visualizar a máquina criada por um dos grupos. Para chegar a esse resultado, os alunos perpassaram pelas etapas da metodologia de projetos, aplicaram conceitos da mecânica aplicada, realizaram cálculos, projetaram e fabricaram protótipos similares aos usados nas indústrias. Após a apresentação do projeto, constatou-se que o desafio foi válido quando um dos alunos destacou: "o desafio foi grande, mas mostrou a aplicação de vários conteúdos já estudados e facilitou a assimilação com a criação dessa máquina". Nessa colocação, também se observa a interdisciplinaridade. Os alunos no decorrer do projeto precisaram recorrer a conceitos já estudados em outras disciplinas para a criação do produto final, fortalecendo o que Bender (2014) já afirmava, que a ABP promove a interdisciplinaridade.

Conclusão: A partir do estudo e do feedback obtido dos alunos, conclui-se que o nível de aprendizado dos mesmos aumentou significativamente. Eles passaram pelas etapas da metodologia e desenvolveram habilidades de investigação, organização, gestão do tempo, criatividade, liderança, colaboração, resolução de problemas, análise crítica e proposição de soluções com bom custo benefício para a empresa ou cliente.

Referências: BENDER, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

A CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA COMO ESTRATÉGIA DE ATENDIMENTO INTEGRAL À CRIANÇA

Autor Principal: Adrieli Carla Prigol
a.c.prigol@gmail.com
Coautores: Adrieli Carla Prigol; Marciele Begnini
Orientador: Edilson Lima dos Santos
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Atenção Primária em Saúde (APS), porta de entrada do SUS, assume o papel de oferecer os cuidados primários à criança baseado nos seus princípios de longitudinalidade, coordenação do cuidado e integralidade da assistência e, através da puericultura, tem por objetivo a manutenção da saúde da criança para que no decorrer do seu desenvolvimento ela atinja a vida adulta sem interferências negativas de problemas de saúde (BRASIL, 2011). Nesse sentido, a atenção à saúde da criança efetiva-se pelo acompanhamento periódico e sistemático do crescimento e desenvolvimento, vacinação, orientações às famílias sobre prevenção de acidentes, aleitamento materno, higiene individual e ambiental. Diante disso, as consultas de puericultura tem por intuito, manter o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, além do contato com a família, formando uma rede de cuidado integral. Sendo assim, o estudo tem por objetivo avaliar a relevância da consulta de puericultura realizada pelo enfermeiro.

Metodologia: A estratégia de prevenção mais utilizada na saúde da criança é a puericultura, em que, por meio do acompanhamento básico de consultas, têm-se a oportunidade de criar vínculo com a família e a criança, além de garantir melhor qualidade assistencial (FERREIRA et al., 2019). Para atingir o cuidado integral à criança, especialmente na Atenção Primária em Saúde, a atuação do enfermeiro não se baseia somente nas atividades técnicas, mas também no tratamento do indivíduo como ser singular e entendimento do contexto familiar como um todo (FURTADO et al., 2018). Dentre as atribuições do enfermeiro nas consultas de puericultura estão a abordagem da importância do aleitamento materno, bem como o manejo clínico da amamentação e o estímulo a esse ato, além da observação do calendário vacinal e atualização dos esquemas atrasados, alimentação adequada para a idade e principais marcos no desenvolvimento da criança (GAÍVA, ALVES, MONTESCHIO, 2019). O enfermeiro é uma peça chave na realização das consultas de puericultura, especialmente para promover o atendimento integral à família, priorizando o bem estar de acordo com as condições de vida, pois o mesmo através do seu conhecimento técnico-científico, guiado pelo processo de enfermagem tende a desenvolver uma visão integral do processo saúde-doença, permitindo a assistência humanizada, individual e de qualidade, a fim

de reduzir a morbimortalidade infantil e permitir melhor qualidade de vida e desenvolvimento às crianças (GOES et al., 2018). Ainda, pelo considerável e rico valor da consulta de Enfermagem, os próprios enfermeiros consideram um instrumento essencial para atender as necessidades da criança, além de ser uma aliada na criação de vínculo entre criança, família e unidade de saúde fortalecendo ainda mais a rede de cuidado e apoio necessária para atender as demandas dessa população, reduzindo vulnerabilidades no crescimento e desenvolvimento (FURTADO et al., 2018). Em um estudo realizado para avaliar a compreensão das mães sobre a consulta de enfermagem em puericultura, as mesmas acreditam com convicção que tal instrumento deve ser implantado como estratégia de cuidado em todo os serviços, a fim de valorizá-lo, promover maior acolhimento, tanto às crianças quanto às famílias, e permitir um atendimento eficaz e mais humanizado, especialmente nos primeiros meses de desenvolvimento da criança (MONTEIRO et al., 2020). Portanto, evidencia-se que as consultas de Enfermagem são de extrema importância no desenvolvimento da criança. Mas, existem diversas fragilidades na assistência a essa população, sobretudo nas ações relacionadas à Enfermagem quando se fala em promoção e prevenção de doenças, pois na maioria das vezes o enfermeiro não reflete sobre a sua autonomia no tratamento da criança e deixa a desejar na implementação de ações que promovam o bem estar da criança e da família, evitando o fortalecimento de vínculo e favorecendo para que outros profissionais cumpram seu papel enquanto promotor de cuidado.

Conclusão: A puericultura realizada na APS pelo enfermeiro, mostra-se como um instrumento ideal para o manejo adequado da assistência à criança. As tecnologias de cuidado e de educação em saúde vêm sendo bastante exploradas. Desse modo, a consulta de Enfermagem tem como intuito preencher as lacunas no atendimento em puericultura, permitindo um cuidado holístico e sistematizado na assistência da criança.

Referências: BRASIL, Ministério da Saúde. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. 2011.
FERREIRA, F. et al. Consulta de puericultura: problemas encontrados em menores de 2 anos. Rev. Enf. UFPE. 2019.
FURTADO, M. C. de C. et al. Ações e articulações do enfermeiro no cuidado da criança na Atenção Básica. Rev. Texto & Contexto. 2018.
GAÍVA, M. A.; ALVES, M. D.; MONTESCHIO, C. A. Nursing appointments in puericulture in family health strategy. Rev. Soc. Bras. Enf. Ped. 2019.
GOES, F. G. B. et al. Nurses contributions to good practices in child care: an integrative literature review. Rev Bras. Enf. 2018.
MONTEIRO, M. G. A. et al. Consulta de Enfermagem em puericultura na perspectiva das mães atendidas pela Estratégia Saúde da Família. Rev. Baiana Enf. 2020.

SÍFILIS ADQUIRIDA EM IDOSOS NO SUL DO BRASIL

Autor Principal: Adrieli Carla Prigol
a.c.prigol@gmail.com
Coautores: Adrieli Carla Prigol; Edilson Lima dos Santos; Marciele Begnini
Orientador: Graciela de Brum Palmeiras
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A população brasileira é composta por 210 milhões de indivíduos, e destes, cerca de 28 milhões têm 60 anos ou mais, totalizando 13% da população brasileira com a tendência de duplicar anualmente, ou seja, em 2043, 1/4 da população será idosa, levando o índice de envelhecimento, em 2060 à 173,47%, o que se explica pela redução na taxa de fecundidade e aumento da expectativa de vida (IBGE, 2019). O aumento da expectativa de vida influenciou no número de idosos sexualmente ativos , visto que, por ser uma necessidade humana básica, deve ser vivenciada até mesmo na velhice (NUNES, SOUZA, 2020). Com isso, surge o alto índice de IST entre os idosos, dentre elas a sífilis, causada pela falta do uso de preservativo nas relações, queda da imunidade e fatores culturais em que o próprio idoso não se vê como alvo para contaminação (MONTE et al., 2021). Diante disso, o objetivo do estudo foi avaliar o perfil epidemiológico de idosos diagnosticados com sífilis no Sul do Brasil.

Metodologia: A sífilis é uma doença sistêmica, causada pela bactéria Treponema pallidum, transmitida por contato sexual, gestação ou parto e se apresenta por meio de manifestações clínicas e estágios, sendo que a manifestação primária é uma lesão no local de entrada da bactéria, geralmente na região genital, mãos, pés e mucosas (BRASIL, 2021). A sexualidade, na sociedade atual é determinada por diferentes contextos, extinguindo o ato sexual como normal em determinadas faixas etárias. Entretanto, na população idosa deve ser constituída como um ato normal, a fim de evitar o preconceito e a discriminação gerado pela falta de conhecimento sobre o tema sexualidade (BRASIL, 2006). De acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde (2003), o envelhecimento é definido como "um processo sequencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico, de deterioração de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie, de maneira que o tempo o torne menos capaz de fazer frente ao estresse do meio-ambiente e, portanto, aumente sua possibilidade de morte". Atualmente, uma preocupação em relação à saúde sexual do idoso tem surgido em virtude do grande aumento de ISTs, especialmente pelo não uso do preservativo. De acordo com dados do Boletim Epidemiológico Sífilis (2021), o número de indivíduos idosos diagnosticados com sífilis representa 18,4% do número total de casos, tendo um aumento significativo entre os anos. Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo, com dados obtidos através da pesquisa nas bases de dados SINAN (Sistema de

Informações de Agravos de Notificação), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A população do estudo foi constituída por idosos acima de 60 anos e longevos (80 anos e mais), de ambos os sexos, com diagnóstico de sífilis no período de 2018 a 2021, na região sul do Brasil (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná). O projeto não foi submetido ao Comitê de Ética por se tratarem de dados de domínio público. O estudo identificou que, nos últimos 05 anos houve diagnóstico de 1898 novos casos com predominância de contaminação em homens idosos, cerca de 56,9% e 43,1% em mulheres, em que, a maioria possui ensino fundamental incompleto e são brancos. Dos 1898 casos notificados, 1861 foram confirmados, 36 descartados e 1 teve resultado inconclusivo, com maior predominância de notificações no ano de 2020. Dos casos confirmados, cerca de 86,9% tiveram confirmação laboratorial e 13,1% de forma clínica-epidemiológica, com desfecho de cura para 99,2% pacientes, óbito por sífilis para 0,3% e os demais foram a óbito por outra causa. O estudo de Natário et al. (2022), evidenciou que houve aumento significativo no número de casos de sífilis em idosos, com maior prevalência entre a faixa etária dos 60 e 69 anos em indivíduos com baixa condições socioeconômicas, maior contaminação entre homens e associação com a relação sexual desprotegida entre essa população.

Conclusão: O estudo permitiu identificar o déficit nas políticas públicas e métodos de ensino para a população idosa associado ao despreparo profissional para atender essa demanda, especialmente quando se fala em sexualidade. Ainda, contribui para o incentivo aos profissionais da saúde buscarem aprimoramento técnico-científico a fim de suprir tais necessidades, especialmente na Atenção Primária à Saúde.

Referências: AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS. Idosos indicam caminhos para uma melhor idade. 2019.
BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. 2021.
BRASIL, Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de Sífilis. 2021.
BRASIL, Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. 2006.
MONTE et al. Idosos frente a infecções sexualmente transmissíveis: uma revisão integrativa. 2021.
NATÁRIO, J. A. A., et al. Sífilis Adquirida em Idosos: Uma Revisão Integrativa. 2022.
NUNES, A. C.; SOUSA, A. da S. Abordagem da sexualidade em idosos: uma revisão narrativa da literatura. 2020.
ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. Guia Clínica para Atención Primaria a las Personas Mayores. 2003.

EFEITOS SISTÊMICOS DA RANGELIOSE CANINA - RELATO DE CASO

Autor Principal: Aila Ampese

ailaampese@hotmail.com

Coautores: Amanda Suder; Cinthia Garcia; Guilherme Augusto Salvador; Patricia Dal Paz Magnan; Vitoria Agnoletto Ribeiro

Orientador: Heloisa Helena De Alcantara Barcellos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Rangelia Vitalii é o agente etiológico da Rangeliose canina, uma piroplasmose grave que acomete cães domésticos. Transmitido por carrapatos da espécie Amblyomma aureolatum, causa um distúrbio hemolítico extravascular. Os sinais clínicos descritos incluem febre, apatia, prostração, icterícia e anemia. O sangramento espontâneo está correlacionado com o consumo intenso de plaquetas, uma vez que esse protozoário tem a capacidade de parasitar e lesar o endotélio vascular (Soares et al., 2018). O diagnóstico é feito com base na epidemiologia, na realização de esfregaços sanguíneos. Uma alternativa é o diagnóstico por PCR, capaz de detectar DNA do agente em casos agudos ou crônicos, mesmo em baixas parasitemias. O diagnóstico pós-morte pode ser feito por imuno-histoquímica ou por exames histopatológicos (Jericó; Kogika & Neto, 2019). No presente relato será abordado um caso de parasitismo por Rangelia Vitalli em um canino, bem como sua abordagem diagnóstica e terapêutica.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, um canino, fêmea, SRD, com 8 anos de idade, pesando 30kg com queixa principal de anorexia, prostração, dispneia e tosse. Tutor ainda refere que a urina da paciente se apresentava demasiadamente concentrada. Demais parâmetros fisiológicos estavam dentro da normalidade. Frente ao quadro foram solicitados exames hematológicos através de hemograma e bioquímicos (albumina, ALT, AST, FA, GGT, ureia, creatinina, glicose, colesterol, triglicerídeos, fósforo, proteína total), urinálise e cultura bacteriológica em aerobiose da urina. Ao hemograma evidenciou-se severa anemia macrocítica hipocrômica (eritrócitos 1,76x106/µL, hemoglobina 4,7g/dL, hematócrito 16%), trombocitopenia (165x10^3/µL), leucocitose (18.300/L) por neutrofilia (16.287/µL) com desvio a esquerda regenerativo e linfopenia (183/µL), além da presença de neutrófilos tóxicos, policromasia, anisocitose, poiquilocitose e corpúsculos de Howell-Jolly. Já nos bioquímicos observou-se aumento das enzimas hepáticas: ALT (205U/L), FA (1.324U/L), GGT (42U/L) e plasma ictérico. A urinálise evidenciou presença de bilirrubina, proteína, leucócitos, bactérias e cristais de bilirrubina, e na cultura não houve crescimento bacteriano. Diante do quadro grave foi realizada transfusão sanguínea mediante prova cruzada de compatibilidade e paciente se

manteve internado com terapêutica estabelecida através de fluidoterapia de ringer lactato de sódio, cloridrato de ondansentrona (1mg/kg, TID/IV), citrato de maropitant (8mg/kg, SID/SC), omeprazol (1mg/kg, SID/IV), timomodulina (5mL/animal, SID/VO), dexametasona (0,3mg/kg, BID/IV), enrofloxacina (5mg/kg, BID/IV), silimarina (20mg/kg, SID/IV), metronidazol (15mg/kg, BID/VO), doxiciclina (5mg/kg, BID) e furosemida (2mg/kg, SID/IV). Foi solicitado exame de reação em cadeia da polimerase (PCR), o qual se mostrou positivo para o piroplasma Rangelia Vitalli. A paciente permaneceu internada durante cinco dias. Próximo ao momento da alta, foram repetidos os exames hematológicos de hemograma e bioquímicos, além de avaliação do tempo de pró-trombina (PT) e tromboplastina parcial ativada (TPPa). Através da avaliação evidenciou-se melhora no quadro de anemia (eritrócitos 3,58x106/µL, hemoglobina 9,8g/dL, hematócrito 34%) e havia presença de ampla leucocitose (46.800/L) por neutrofilia (40.248/L), linfopenia (468/L) e monocitose (5.616/L). Nos exames bioquímicos, a ALT se manteve elevada (199U/L) e houve incremento da FA (5.544U/L), GGT (117U/L) e glicose (182mg/dL). A alta médica após o 5° dia se deu com terapêutica domiciliar através de azatioprina (1mg/kg, SID/VO), doxiciclina (5mg/kg, BID/VO), prednisolona (2mg/kg, BID/VO), pantoprazol (0,6mg/kg, SID/VO), S-Adenosilmetionina (20mg/kg, SID/VO) e silimarina (20mg/kg, TID/VO). Solicitou-se retorno para reavaliação em sete dias. No dia referido, a paciente se encontrava bem clinicamente, com redução da tosse e da dispneia e se alimentando corretamente.

Conclusão: O prognóstico do caso relatado foi favorável devido a correta intervenção diagnóstica e terapêutica. A rangeliose normalmente se apresenta com um quadro clínico grave que requer intervenção imediata. Seu diagnóstico definitivo se deu através do exame de PCR, método mais sensível e específico, que possibilitou o êxito da terapia.

Referências: Jericó, M.M, Kogika, M.M & Neto, J.P.A. Tratado de medicina interna de cães e gatos. 1. ed. Ed. Roca. Rio de Janeiro, 2019.
Soares, J.F, et al,. Evaluation of the vector competence of six ixodid tick species for Rangelia vitalii (Apicomplexa, Piroplasmorida), the agent of canine rangeliosis. Ticks Tick Borne Dis. 2018. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1877959X18301134?via%3Dihub. Acesso em: 02 de agosto de 2022.

OBSTRUÇÃO BILIAR EM CANINO- RELATO DE CASO

Autor Principal: Aila Ampese

ailaampese@hotmail.com

Coautores: Amanda Suder; Cinthia Garcia; Guilherme Augusto Salvador; Patricia Dal Paz Magnan; Roberta Anelise Angnes Da Costa

Orientador: Prof. Dr. Heloisa Helena De Alcantara Barcellos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As obstruções biliares extra-hepáticas ocorrem quando há alteração no fluxo da bile. Sua expansão progressiva pode causar necrose isquêmica, ruptura, peritonite biliar e infecções. Os sinais clínicos são inespecíficos e podem estar presentes icterícia e dor ou distensão abdominal se houver ruptura da vesícula biliar. Nos exames laboratoriais, a alteração mais observada é o aumento da atividade sérica das enzimas hepáticas, principalmente fosfatase alcalina e glutamiltransferase (Cogliati et al., 2015). O diagnóstico se dá através da ultrassonografia abdominal. Para tratamento conservador utiliza-se ácido ursodesoxicólico, que melhora o escoamento da bile e têm ação imunomoduladora nos processos inflamatórios, s-adenosil-metionina melhorando a secreção biliar e agentes antimicrobianos. No tratamento cirúrgico, a técnica de escolha é a colecistectomia (Gomez et al., 2016). O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de obstrução biliar associado a processo inflamatório crônico.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, uma canina, SRD, 11 anos de idade, com massa corporal de 6kg com queixa principal de hiporexia, vômitos pós-prandiais com evolução de uma semana, mucosas e pele ictéricas. Foram solicitados hemograma, bioquímicos (albumina, ALT, AST, FA, GGT, ureia, creatinina, bilirrubina total) e urinálise. Ao hemograma evidenciou-se hiperproteinemia (9g/dL), presença de monócitos ativados e plasma ictérico. Já nos bioquímicos observou-se aumento da ureia (53mg/dL) e das enzimas FA (420U.I/L) e GGT (12U/L). A urinálise evidenciou urina de aspecto turvo, coloração laranja escuro, densidade de 1,040, presença de proteínas, sais biliares, bilirrubina e traços intactos de sangue oculto. Ainda, foram observadas células escamosas e de transição, leucócitos, eritrócitos, bactérias e cristais de oxalato de cálcio diidratado. Diante dos resultados, solicitou-se ultrassonografia abdominal onde foi observado que a vesícula biliar apresentava significativa repleção, com características de lama/estase biliar. O ducto biliar comum estava dilatado, desde a saída da vesícula biliar, até próximo o pâncreas, onde devido a presença de gás em duodeno, não foi possível avaliar o segmento, sugerindo obstrução biliar extra-hepática, pâncreas com dimensões aumentadas e hiperecogênico. A paciente foi internada com terapêutica estabelecida através de omeprazol (1mg/kg SID/IV), cloridrato de metoclopramida (0,5mg/kg TID/IV), metronidazol (15mg/kg BID/IV), ampicilina

(10mg/kg, TID/IV), silimarina (20mg/kg, BID/VO), dimeticona (40mg/animal, q4horas, IV), cloridrato de cetamina (10mg/kg, TID/IV) e metadona (0,1mg/kg, TID/IV). Após estabilização foi encaminhada para procedimento cirúrgico de celiotomia exploratória, duodenotomia e colecistectomia. A vesícula biliar removida foi encaminhada para exame histopatológico. A espécime apresentou mucosa com hiperplasia associada à infiltrado inflamatório crônico misto em todas as camadas. Fusão de pregas vilosas e formação de divertículos intra lâmina própria contendo conteúdo amorfo basofílico e eosinofílico no lúmen. Observou-se, ainda, discretas áreas de desnudamento epitelial, fibrose transmural com espessamento da parede da vesícula. Adjacente à túnica adventícia observou-se ainda presença de tecido hepático com acentuada degeneração vacuolar, dissociação de hepatócitos, colestase intrahepatocitária e intracanalicular, concluindo diagnóstico de colecistite crônica difusa. A paciente permaneceu internada por mais três dias após o procedimento cirúrgico. Após esse período recebeu alta médica e seguiu com tratamento domiciliar através de S-adenosil metionina (20mg/kg, SID/VO), silimarina (20mg/kg, SID/VO), omeprazol (1mg/kg, BID/VO), dipirona sódica (25mg/kg, TID/VO). Após dez dias a paciente retornou para retirada de pontos e reavaliação do quadro, onde a ferida estava plenamente cicatrizada e se apresentava recuperada clinicamente.

Conclusão: As doenças do sistema hepático são comuns na rotina clínica de cães e gatos. Sugere-se que infecções bacterianas e processos inflamatórios colaboram para a doença. A colicistectomia é a técnica de eleição em casos de obstrução biliar. Além de prejudicar o processo digestivo, a obstrução gera impactos graves em diversos sistemas, impedindo a eliminação de substâncias tóxicas e metabólitos.

Referências: Cogliati, B., et al. Doenças hepáticas caninas. In M. M. Jerico, J. P. Andrade Neto & M. M. Kogika. Tratado de medicina interna de cães e gatos. vol.1 p. 1035-1043. Roca: Rio de Janeiro, 2015.
Gomez, J. R., Sanudo, M. J. M. & Morales, J. G. Fígado. In J. R. Gomez, M. J. M. Sanudo & J. G. Morales (Eds.), Cirurgia na clínica de pequenos animais: Abdome cranial (pp. 199-241). São Paulo, Brasil: 2016.

"CHICOS, CAETANOS, GILBERTOS OU MILTONS CANTANDO AS MAZELAS DE UM REGIME AUTORITÁRIO": MÚSICAS E ROMANCES SOB O OLHAR DE LEITORES DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Autor Principal: Airton Pott
airton_pott@yahoo.com.br
Coautores: Airton Pott; Tiago Miguel Stieven
Orientador: Ivânia Campigotto Aquino
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Milton Nascimento são alguns dos cantores que viveram durante a ditadura militar brasileira e se encorajaram a fazer referências e denunciar acontecimentos desse regime autoritário em suas músicas. Contemporaneamente, muitos escritores de textos literários estão narrando e poetizando sobre episódios da época, construindo, assim, elementos para rememorar o que aconteceu a fim de que não seja esquecido. Sob essas considerações, elaboramos um estudo acerca de um romance contemporâneo de temática da ditadura militar no Brasil, embasando a análise na teoria da recepção do texto, sob a luz dos estudos de Jauss (1994) e Iser (1999). Aqui, selecionamos um trecho de uma resenha da Skoob (2019) para analisarmos a relação estabelecida por um leitor entre o romance K.: relato de uma busca e músicas de cantores mencionados por ele em sua resenha na Skoob.

Metodologia: A obra de arte "é, antes, como uma partitura voltada para a ressonância sempre renovada da leitura, libertando o texto da matéria das palavras e conferindo-lhe existência atual [...]. (JAUSS, 1994, p. 25). Em virtude disso, ambos – leitor e obra – são interdependentes. Iser (1999, p. 3) já frisava que, "ao mesmo tempo, deve-se assinalar que um texto só pode adquirir vida quando é lido e, se deve ser examinado, precisa ser visto através dos olhos do leitor.". Portanto, são os leitores que dão vida e ressignificações ao texto através do processo de leitura, como é o caso, em nossos estudos, do internauta da Skoob com relação ao romance K.: relato de uma busca. De forma conotativa, metafórica, o internauta da Skoob, cujo trecho está representado na Figura 01 (anexo), afirma que a leitura da trama de K. à procura da sua filha desaparecida é acompanhada por uma musicalidade, por sons. A fim de abordar tal percepção, o internauta da Skoob menciona grandes nomes da música brasileira das décadas de 1970 a 1990 e que ainda conquistam considerável público até nos dias de hoje. Além disso, eles denunciavam, em suas composições, as mazelas de um regime autoritário, o que também é destacado pelo internauta da Skoob. Não é debalde

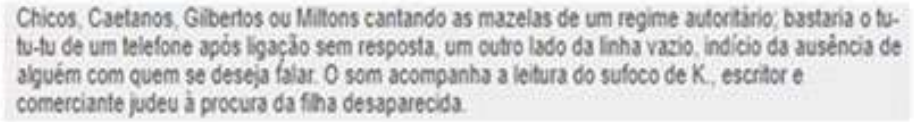
que o internauta da Skoob mencionou Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Milton Nascimento. O fato de ele ter citado apenas o primeiro nome mostra que este receptor, não só de Kucinski, mas também dos cantores que menciona, possui certa familiaridade com eles, sentindo-se confortável com a proximidade. A pluralização dos nomes dos cantores pode simbolizar essa proximidade do público com eles, o qual compõe um grande coro de ouvintes que cantam as suas músicas, denunciadoras de uma realidade cruel das história do Brasil.. A metáfora do som é uma forma de vinculação dos cantores e compositores mencionados e o "som" da leitura da trama de K. em busca de sua filha. Entre as duas partes, o internauta da Skoob refere elementos sonoros que simbolizam a ausência de alguém com quem se pretende falar, que, no caso de K.: relato de uma busca, é a filha desaparecida de K. Esse indício de ausência é o tu-tu-tu que simboliza uma ligação malsucedida, que ficou sem o retorno de quem está do outro lado da linha, o qual é adjetivado pelo internauta da Skoob como vazio, a fim de ratificar a ausência desse outro alguém. Ao mesmo tempo em que há uma metáfora devido ao som, estabelecendo uma comparação mental entre os cantores mencionados pelo internauta da Skoob e os sons presentes ou representados em K.: relato de uma busca, há um paradoxo nesse jogo do som, estabelecido pelo receptor desse romance. Enquanto ele confirma a presença do som que acompanha a leitura do sufoco de K., e, obviamente, nas músicas dos cantores mencionados, há também o silêncio, os indícios que mostram a ausência de alguém.

Conclusão: Com base nas explanações sob a teoria da estética da recepção, concluímos que o leitor da resenha na Skoob enfatizou sobre a relação de exploração da temática da ditadura militar no romance K.: relato de uma busca e em música(s) de Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Milton Nascimento, reiterando a luta de muitos para que consigam ser ouvidos por meio de suas músicas ou livros.

Referências: ISER, Wolfgang. O ato da leitura: uma teoria do efeito estético. Tradução de Johannes Kretschmer. Vol. 2. São Paulo: Editora 34, 1999.
JAUSS, Hans Robert. A história da literatura como provocação à teoria literária. Tradução de Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.
KUCINSKI, Bernardo. K.: relato de uma busca. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
SKOOB. https://www.skoob.com.br/livro/resenhas/207967/edicao:426975. Acessado em 01 de maio de 2019.

Anexos:

Figura 01 – Parte de comentário de internauta da *Skoob* em *K.: relato de uma busca*


Chicos, Caetanos, Gilbertos ou Miltons cantando as mazelas de um regime autoritário; bastaria o tu-tu-tu de um telefone após ligação sem resposta, um outro lado da linha vazio, indício da ausência de alguém com quem se deseja falar. O som acompanha a leitura do sufoco de K., escritor e comerciante judeu à procura da filha desaparecida.

Fonte: *SKOOB*, 2019.

UMA ANÁLISE DE PERCEPÇÕES DE LEITORES, SUJEITOS DA SOCIEDADE ATUAL, SOBRE PASSADO HISTÓRICO EM ROMANCE CONTEMPORÂNEO

Autor Principal: Airton Pott
airton_pott@yahoo.com.br
Coautores: Airton Pott; Bruna Santin
Orientador: Ivânia Campigotto Aquino
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Iser (1996), na pesquisa internacional, e Zilberman (1989), do âmbito nacional, são dois teóricos sobre a teoria do papel ativo do leitor e subsidiam nossos estudos aqui almejados. As suas teorizações nos ajudam a compreender as percepções de leitores da atualidade a respeito da ditadura militar no Brasil, desencadeadas pela leitura do romance K. relato de uma busca (2016), de Bernardo Kucinski. A fim de traçarmos a recepção dessa obra contemporânea, selecionamos a rede social Skoob para coletarmos comentários de receptores por meio de suas resenhas ali publicadas. Nos estudos aqui realizados, enfocamos nosso escopo para a questão da realidade da ditadura militar representada na ficção, no nosso caso o romance selecionado. Logo, essa temática nos proporcionou alguns resultados sobre a escrita dos autor e a busca dos leitores por livros que tratam dessa temática.

Metodologia: Uma das características que mais se sobressaíram aos leitores participantes da rede social Skoob foi a relação entre realidade e ficção em K.: relato de uma busca, de Bernardo Kucinski. Eles, certamente, possuem conhecimento sobre as motivações da escrita do livro e/ou reconheceram ao longo da leitura o contexto em que foi escrito, mesmo que não esteja explícito no romance o termo ditadura militar. No entanto, tal cenário é identificado em várias partes do livro, o que faz com que os leitores manifestem diferentes percepções relacionadas à realidade e à ficcionalização dela no livro de Kucinski. Diante dessa alteridade entre os leitores, também os processos de leitura tendem a ser alternativos. Sendo assim, concordamos com Iser (1996, p. 15) quando ele acentua que "como o texto literário só produz seu efeito quando é lido, uma descrição desse efeito coincide amplamente com a análise do processo da leitura.". O internauta da Skoob autor do trecho representado na Figura 1 (Anexo 1), por exemplo, menciona a mescla entre realidade e ficção, e atribui a ela o adjetivo sufocante. Contudo, o contexto de escrita nos leva a entender que não é no sentido de detestável, ruim, e sim de angustiante, devido ao fato de o leitor compartilhar do sofrimento das personagens, tanto é que o comentarista intitula sua contribuição como "Doloroso". E também ressalta que esse mote (assunto) deve ser gritado, ou seja, precisa ser

explorado a fim de que seja de conhecimento de mais pessoas. Outro internauta da Skoob, autor do fragmento representado na Figura 2 (Anexo 2), menciona o termo ditadura e ressalta que o livro K.: relato de uma busca é um relato comovente feito por meio de uma narrativa cujo enredo é embasado em um pai que busca sua filha desaparecida. O adjetivo comovente, empregado por esse leitor de Kucinski, revela que ele se emocionou durante a leitura e recepção do livro. Emoção essa, aliás, sentida e manifestada por vários leitores e participantes da Skoob. Possivelmente esta emoção já foi prefigurada por Kucinski ao escrever o livro, já que, consoante Zilberman (1989), o leitor é alguém já prefigurado pelo texto e que, além disso, a recepção representa um envolvimento intelectual, sensorial e emotivo do leitor com a obra. Após esse breve comentário, voltado à temática da narrativa e sua relação com a ditadura no Brasil, esse internauta da Skoob indica a leitura do livro àqueles que desejam conhecer um pouco mais sobre esse período, sobretudo como funcionava o modo de operação militar nesse cenário. Assim, ele resgata de forma implícita a dualidade realidade e ficção presente no romance. Presumimos que o adjetivo Espetacular, que é o título de seu comentário, foi empregado justamente devido a essa relação e exploração da temática da ditadura e da busca do pai pela filha, já que o fragmento da Figura 2 é o comentário na íntegra deste internauta da Skoob.

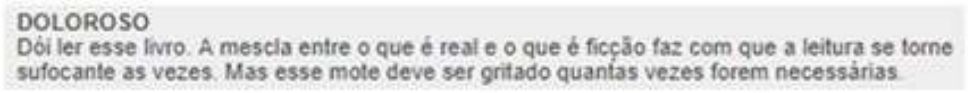
Conclusão: A partir dos estudos realizados, concluímos que os internautas da Skoob, cujas resenhas analisamos, reiteram a necessidade de os sujeitos da sociedade atual (re)lembrarem de passados históricos como a ditadura militar. Tais registros acontecem pela escrita de textos como K.: relato de uma busca, lidos por leitores, que podem se manifestar em meios de comunicação como a rede social Skoob.

Referências: ISER, Wolfgang. O ato da leitura: uma teoria do efeito estético. Tradução de Johannes Kretschmer. Vol. 1. São Paulo: Editora 34, 1996.
KUCINSKI, Bernardo. K.: relato de uma busca. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
SKOOB. https://www.skoob.com.br/livro/resenhas/207967/edicao:426975. Acessado em 01 de maio de 2019.
ZILBERMAN, Regina. Estética da recepção e história da literatura. São Paulo: Ática, 1989.

Anexos:

Anexo 1

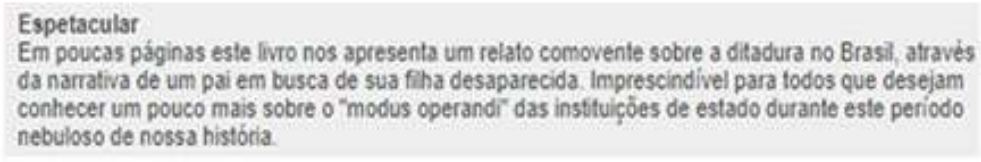
Figura 1 – Comentário de internauta da *Skoob* sobre a realidade e a ficção no livro


DOLOROSO
Dói ler esse livro. A mescla entre o que é real e o que é ficção faz com que a leitura se torne sufocante as vezes. Mas esse mote deve ser gritado quantas vezes forem necessárias.

Fonte: *SKOOB*, 2019.

Anexo 2:

Figura 2 – Parte de comentário de internauta da *Skoob* sobre a realidade e a ficção no livro


Espetacular
Em poucas páginas este livro nos apresenta um relato comovente sobre a ditadura no Brasil, através da narrativa de um pai em busca de sua filha desaparecida. Imprescindível para todos que desejam conhecer um pouco mais sobre o "modus operandi" das instituições de estado durante este período nebuloso de nossa história.

Fonte: *SKOOB*, 2019.

ALTERAÇOES NOS COMPONENTES DE ACIDEZ DO SOLO QUANDO SUBMETIDOS À CALAGEM EM DIFERENTES POTENCIAIS DE ÁGUA

Autor Principal: Álan DalBello
133227@upf.br
Coautores: Álan DalBello; Edson Campanhola Bortoluzzi
Orientador: Edson Campanhola Bortoluzzi
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Em sistema de plantio direto (SPD) a aplicação de calcário é sobre o solo, nesse sentido, a reatividade dos calcários depende do tamanho das partículas e do contado com o solo que pode apresentar diferentes umidades. Assim, estima-se que o teor de água no solo tenha grande influência na reatividade do calcário, mais que o tipo de calcário usado. Solos mais úmidos a ação do calcário em corrigir a acidez do solo pode ser maior. Assim, o pH do solo e outros componentes da acidez (acidez potencial: H+Al) irão refletir essas condições. Os objetivos do trabalho são: Avaliar os componentes da acidez do solo (pH, H+Al, Ca, Mg, Al) em calcários incubados com diferentes potenciais de água do solo (10, 100, 500 e 1500 kPa), e avaliar os componentes da acidez do solo em diferentes tempos de incubação (10, 20, 40 e 80 dias de incubação).

Metodologia: Em nosso projeto avaliamos potenciais entre a capacidade de campo (CC: 10 kPa) e o ponto de murcha permanente das culturas (PMP: 1500 kPa). Assim criamos intervalos intercalados entre esses dois extremos e vamos realizar as análises quimicas para confirmar os resultados de onde está o melhor momento para a eficácia do calcário. Para isso, um solo ácido sob cultivo de eucaliptus passou pelo processo de autoclave para ser esterelizado. Após, o solo foi seco ao ar, peneirado em peneira 1 mm e submetido a caracterização. O potencial de hidrogênio (pH) em água e em presença de solução SMP foram medidos no solo (resultado: pH em água de 4,78 e pH SMP de 4,95). A quantidade de calcário foi calculada para elevar o pH a 6.5. Nessas amostras foram adicionados/misturados 3 diferentes calcários. Os calcários denominados de 1 (PRNT de 78,56%), teve a recomendação de 18,07 t/ha, o 5 (PRNT de 90,7%), teve a recomendação de 15,65 t/ha e o 10 (PRNT de 99,4%) teve a recomendação de 14,27 t/ha. Ápos realizarmos uma conversão para a quantidade de solo determinamos que para uma bacia de 2,4 kg de solo usamos, para o 1, 2400 g solo e 43,36g de calcário 1, para o 5, 2400g solo e 37,56g de calcário 5, e para o 10, 2400 g solo e 34,2g de calcário 10. Por estarem em solo seco - que passaram pelo processo de ir a estufa a 105 °c – os calcários não reagem imediatamente, só começam sua correção ao entrar em contato com a água. Cinco diferentes potenciais de água no solo foram testados (saturado, 10 kPa,

100 kPa, 500 kPa e 1500 kPa) em quatro tempos de reações (10, 20, 40 e 80 dias reagindo). O solo seco a 50°C afim de interromper a reação do calcário. Adicionalmente realizamos a determinação da umidade na amostra depois de seca a 105 °C. Análises químicas da acidez do solo foram feitas nessas amostras em 4 repetições. Para avaliar a acidez ativa (pH) e o potencial do solo (H+Al) seguimos o determinado manual de análise de solo, plantas e outros materiais.

Conclusão: Como o projeto ainda se encontra em andamento, os resultados ainda não estão analisados.

Referências: BORTOLUZZI, E.C; DOS SANTOS, D.R;KAMINSLI, J;GATIBONI, L.C; TESSIER, D. Alterações na minerologia de um argissolo do rio grande do sul submetido à fertilização potássica: pag. 328 à 335.
BORTOLUZZI, E.C; RHEINHEIMER, D.S; SANTANNA, M.A; CANER, L. Mineralogy and nutrient desorption of suspended sediments
during a storm event. 24 April 2013, Springer-Verlag Berlin Heidelberg 2013
BORTOLUZZI, E.C; RHEINHEIMER, D.S; CANER, L; KAMINSLI, J; MOTERLE, D.F; Does Ferralsol Clay Mineralogy Maintain Potassium Long-Term Supply to Plants? Revista brasileira de ciência de solo, January 21, 2019

ANEXOS:

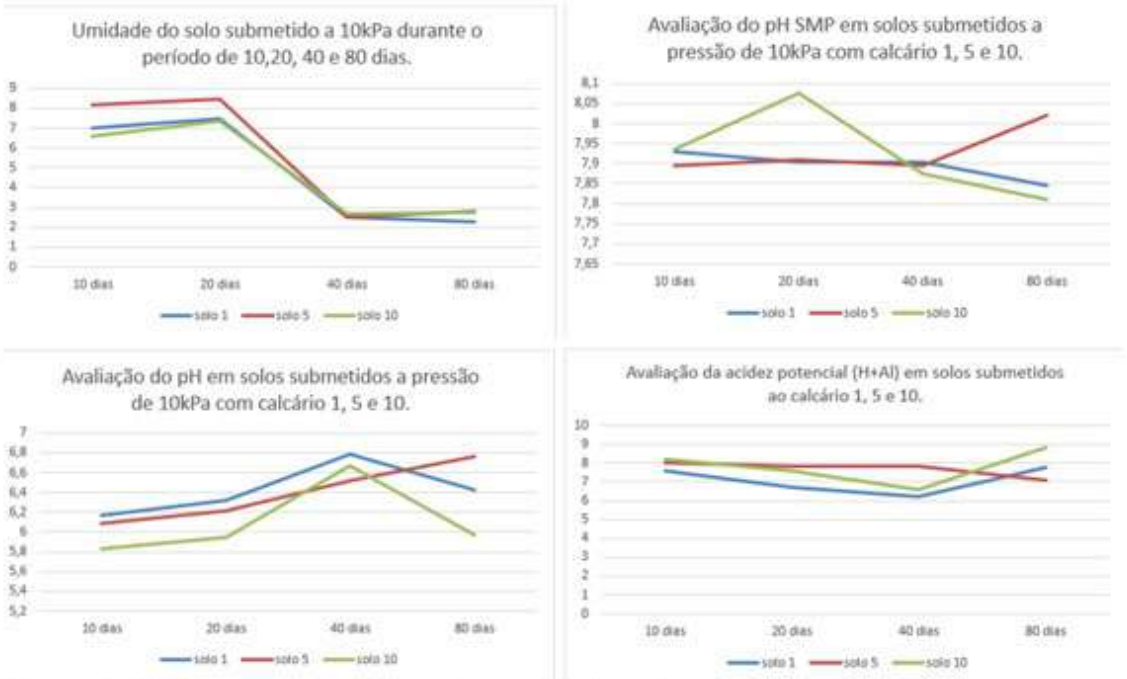


Figura 1. Gráficos representativos dos resultados alcançados em laboratório. Expressam a umidade do solo submetido a 10kPa durante o período de 10, 20, 40 e 80 dias; a avaliação do pH e de pH em SMP em solos submetidos a pressão de 10kpa com calcários do tipo 1, 5 e 10; e a avaliação da acidez potencial (H+Al) em solos submetidos ao calcário de tipo 1, 5 e 10. O eixo X é representado pelo tempo, e o eixo Y é a variável interpretativa, sendo no primeiro gráfico a umidade do solo, do segundo o pH SMP, no terceiro o pH e no quarto a acidez potencial.

MATERNIDADE E O MERCADO DE TRABALHO: A PREFERÊNCIA EM NÃO CONTRATAR MULHERES

Autor Principal: Alana Perineto Biasi
181078@upf.br
Coautores: Alana Perineto Biasi
Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O resumo traz a discussão sobre a situação da mulher no mercado de trabalho e a gravidez, casos em que a característica biológica afeta no momento da contratação. A legislação brasileira prevê a proteção a mulher, ao nascituro e o período de gravidez. Entretanto, apesar do amparo legal, ainda há diversos casos de mulheres que deixam de ser contratadas devido a sua idade fértil, ou seja, o lapso de tempo em que é possível gerar filhos. É uma forma de violência, pois trata-se de discriminação com a mulher devido à sua característica natural, sua condição feminina. Apesar das conquistas femininas no mundo do trabalho, as barreiras da discriminação existem, enraizadas na sociedade. Muitos empregadores preferem a contratação de homens ao invés de mulheres, a fim de não precisar cumprir as obrigações impostas para o trabalho feminino.

Metodologia: Os direitos da mãe trabalhadora e de seus filhos vem assegurados em nossa legislação. Um importante documento que trata sobre a defesa da mulher é a Convenção sobre Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher, criada em 1979. Na Parte III, artigos 10 a 14, está presente, em síntese, o repúdio de toda e qualquer barreira imposta pelo preconceito da condição feminina ao ingressar no mundo do trabalho. Porém, apesar da legislação vigente que protege a mulher, ainda há, no mercado de trabalho, a preferência pelo trabalho masculino, e de certa forma, a discriminação para com a mulher trabalhadora. O homem, diferente da mulher, sempre teve a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho e buscar seu sustento, sem qualquer restrição, desde que o trabalho começou a ser realizado nos moldes que encontramos hoje. Assim, no ambiente laboral, o homem não possui tantas peculiaridades quanto a da mulher, que necessita de condições especiais de trabalho e todo o cuidado com a questão da gravidez e o pós-parto, além do pagamento do salário maternidade e a licença durante esse período. Em atenção à essas peculiaridades, muitos empregadores preferem evitar esses "empecilhos" e despesas a mais para adequação do ambiente laboral. Mas a principal questão que os contratadores observam é o dispêndio econômico para o pagamento do salário-maternidade, além da mulher receber o valor devido sem estar dando lucro à empresa, supostamente tornando-se inútil ao empresário. É evidente que muitas mulheres são discriminadas pela sua condição

biológica, estando grávidas ou não, e muitos empresários deixam de contratá-las pelo simples fato de serem mulheres que, futuramente, possam vir a engravidar. Ainda, o afastamento da mulher do mercado de trabalho também pode ser considerado uma forma de violência. Anúncios de emprego que excluem mulheres, diferença salarial entre os gêneros, assédio sexual, exigência de teste de gravidez, não contratação de mulheres mães são exemplos de práticas discriminatórias que devem ser combatidas por todas as pessoas. Há inúmeros casos em nosso país em que as mulheres são discriminadas, inclusive muitas situações vão para os tribunais . Portanto, a mulher até consegue ingressar no mercado de trabalho, porém ela sempre estará sendo observada e cobrada em dobro, ainda mais se estiver em idade considerada fértil. Realmente, apesar da evolução da nossa sociedade, a maioria dos empregadores tem esse denominador comum: ser mãe ou empregada. Contudo, fazer a mulher escolher entre sua carreira e possiblidade de ser mãe não deixa de ser uma forma de opressão. Infelizmente, a discriminação para com a mulher em idade fértil e a gestante é realidade no mercado de trabalho atual, o que causa apreensão a todas as empregadas e futuras trabalhadoras.

Conclusão: A mulher deve ter o direito de escolher ser mãe sem sacrificar sua carreira, poder ser empregada sem deixar de exercer a maternidade. Entretanto, não basta a vontade da mulher de executar esse plano, e sim o apoio da sociedade e uma nova visão da mulher, não apenas como reprodutora, mas como uma pessoa capaz de estar onde quiser, exercendo a profissão como desejar, buscando seu sustento.

Referências: BRASIL. Convenção Interamericana para prevenir, punir e erradicar a violência contra a mulher. Convenção de Belém do Pará. Decreto n° 1.973, 01 de agosto de 1996. Diário Oficial da União, Brasília/DF.
BRASIL. Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher. Decreto n° 4.377, 13 de setembro de 2002. Diário Oficial da União, Brasília/DF.
SEGGIARO, Felipe Balestrin. Mulheres no mercado de trabalho: Análise das dificuldades de gênero enfrentadas pelas mulheres do século XXI. REMAS- Revista Metodista de Administração do Sul, Centro Universitário Metodista, RS, vol. 2, n° 1, 2017, pag. 84 a 107. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/496-1541-2-PB.pdf> Acesso em: 10/08/2022

"O PROFESSOR POLVO" E A ÉTICA DA ALTERIDADE DE EMMANUEL LEVINAS

Autor Principal: Aldair Marins da Silva
143369@upf.br
Coautores: Bruna de Oliveira Bortolini
Orientador: Ângelo Vitorio Cenci
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O trabalho objetiva-se na análise fílmica da obra cinematográfica, do gênero documentário, O professor polvo (2020), dirigido por Pippa Ehrlich e por James Reed, a partir da perspectiva da ética da alteridade, mais especificamente defendida pelo filósofo lituano Emmanuel Levinas. A análise aborda, por meio dos conceitos de hospitalidade e vulnerabilidade, presente em tal corrente ética, a possibilidade de ler o filme em questão sob a ótica de uma alteridade radical, isto é, pautada na ideia de que a consideração e o respeito pelas diferenças, princípios fundamentais de uma ética da alteridade, possam ser estendidos também aos animais não humanos. Isso, pois, assim como Levinas argumenta, a ética da alteridade constitui-se num exercício de proximidade e acolhimento do outro enquanto diferença que não se reduz às categorias do mesmo, sendo, um convite à exposição, a vulnerabilidade da relação. Desejo metafísico do outro, o qual me ensina a viver de forma responsável e não violenta.

Metodologia: O trabalho segue o método analítico-reflexivo, de base bibliográfica. Utilizou-se à análise e discussão do filme, as obras do filósofo Emmanuel Levinas, referenciadas ao final do resumo. O professor polvo é um filme que narra a história do cineasta sul-africano Craig Foster, em um estágio de sua vida pautado por um profundo esgotamento psíquico e emocional, de luta contra a depressão. Revela os caminhos encontrados por ele para lidar com a doença, os quais envolvem uma surpreendente amizade com um polvo, animal marinho que intitula o documentário. Sua peculiaridade e o contexto da narrativa nos chamam atenção do ponto de vista da ética da alteridade, no sentido levinasiano do termo, por trazer à tona a relação entre humano e animais não humanos para além de toda objetificação e servidão animal que tem caracterizado, predominantemente, essa relação por séculos. No filme é possível observar, em alguns trechos e testemunhos de Craig, essa relação de proximidade respeitosa com o polvo, como quando ao se encontrar pela primeira vez com o animal, afetado pelo estranhamento que se faz presença, não tenta afugentá-lo, ou por outro lado, persegui-lo e tocá-lo a força. Busca, na verdade, construir por meio de uma relação de abertura, de movimento cotidiano de visitação, uma proximidade até que o animal, num gesto de confiança, decidisse acolhê-lo "em sua casa". Acolhimento que para

Levinas, pode se dar mesmo que sob o preço de uma traição, visto que toda relação de exposição, ou de confiança a outrem implica, em certa medida, vulnerabilidade. O que nos faz entender que a relação ética propriamente dita advém do desejo de, apesar do "trauma" que o Outro provoca em minhas certezas, "com-ele-viver" sem violência. Ao longo da trama o animal, polvo, ensina ao animal, homem, não somente o segredo do viver, apesar de todo o drama da existência, "respirar um dia a mais", mas também como com ele e com a natureza se relacionar respeitando o lugar da diferença. Craig no contato com o polvo, resgata a sua própria jornada, não apenas como profissional, mas sobretudo a sua própria jornada como sujeito; ressignificando-a. Nas visitas e filmagens que faz do polvo e do universo marinho, o cineasta redescobre o amor por sua profissão, e se vendo integrado e responsável por seu entorno, pela vida que se sentiu convocado a amar e cuidar, antes mesmo de compreender, descobre um novo sentido à existência e ao enfrentamento da crise que lhe acomete: lutar pela defesa da vida, inclusive a vida marinha. Ao fim de 365 dias de aprendizado com o "professor polvo", que na verdade trata-se de uma Fêmea, Craig vê sua amiga gerar a vida antes de partir, o que o impulsiona também a deixar o seu legado. O cineasta aos poucos ensina ao seu filho as riquezas do mar e da natureza como um todo e juntos fundam, num compromisso ético com o meio ambiente, a comunidade Sea Change Project, com fins educativos em prol da proteção dos oceanos e ambientes marinhos da África do Sul.

Conclusão: A partir deste trabalho percebe-se que a relação entre animais humanos e não humanos, quando pautada no respeito e no acolhimento da diferença, pode nos ensinar um outro modo de viver, para além da dominação e da exploração. A vulnerabilidade e a capacidade de sofrer que com eles compartilhamos deve ser ponto comum a nos guiar na busca por relações mais éticas e equilibradas com o todo.

Referências: My Octopus Teacher. Direção: Pippa Ehrlich, James Reed. África do Sul: Netflix, 2020. (85 min.). Disponível em: https://www.netflix.com/br/title/81045007

NEOSPOROSE BOVINA EM PROPRIEDADE LEITEIRA - RELATO DE CASO

Autor Principal: Alessandra chiarello
alessapedot15@gmail.com
Coautores: Alessandra chiarello; Joaimar Zorzo; Manuela Perosa
Orientador: Maria Isabel Botelho
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A bovinocultura de leite hoje, tem uma grande importância para economia brasileira, sendo um dos países com maior produção. Os produtores enfrentam muitos problemas na criação, como doenças reprodutivas, que acabam prejudicando a produtividade dos animais. Uma das doenças,é a neosporose bovina, causada por um agente chamado Neospora caninum, que causa aborto e vem sendo uma das pricipais doenças causadoras de aborto em bovinos (ANDREOTTI, 2001). Os hospedeiros definitivos são os cães, principalmente o cão doméstico, que é facilmente encontrado nas propriedades rurais com livre acesso ao rebanho (MARGARIDO, 2008). Os cães eliminam os oocistos, que são uma das principais fontes de infecção, e como em muitos locais possuem contato direto com os bovinos e seus alimentos, podem contaminar a comida dos animais, que quando ingeridos causam a infecção. Outra forma de transmissão é por via transplacentária, da mãe para o filho (MONTEIRO, 2011).

Metodologia: O caso a ser relatado ocorreu no município de Guabiju RS. Foram testados ao todo 68 animais, da raça holandesa, utilizados para produção de leite. Apresentavam como sinal clinico, perda reprodutiva, aborto, e dificuldade de concepção. Há outras causas para o aborto em bovinos, como o estresse termico, mas como esse problema vinha de um historico longo, optou-se então, por coletar sangue destes animais. Foi coletado sangue da artéria coccígea, em tubo sem anticoagulante, e enviado ao laboratório de diagnóstico veterinário, da Universidade de Passo Fundo. O teste utilizado foi imunoensaio (ELISA) indireto, onde um antígeno que encontra-se aderido a um suporte sólido (placa de ELISA) é preparado e, em seguida, colocado sobre os soros que estão sendo testados, em busca de anticorpos contra o antígeno. A leitura dos resultados se faz pela medida da ação enzimática sobre substrato cromogênico, levando a mudança de cor da solução quando há reação antígeno-anticorpo, configurando um resultado positivo. Dos animais testados, 30 positivaram para a doença, e foi feita a identificação destes. Como ainda não tem tratamento efetivo para a neosporose, pode-se fazer apenas medidas preventivas, para tentar diminuir a disseminação da doença dentro do rebanho. As positivas que tinham uma melhor produção permaneceram na propriedade até o momento mais oportuno para o seu descarte,

mas não deveriam ser utilizadas as suas filhas, pois estas nasceriam já infectadas pela via transplacentária. Também foi sugerido que deixasse os cães presos, para que não frequentem os alimentos oferecidos ao rebanho, e também para não ingerir os restos placentários de vacas recém-paridas ou as que abortarem.

Conclusão: Conclui-se que o rebanho testado apresentou alto índice para Neosporose bovina. Recomenda-se que se realize medidas que visem o controle e erradicação da doença, como eliminação de animais positivos, e evitar que os cães tenham acesso a comida ofertada para os bovinos. A eliminação dos restos placentários e fetos abortados também é de suma importância.

Referências: MARGARIDO, R. S.; LIMA, D. N.; MONTEIRO, J. R.; NEVES, M. F. Neosporose. Rev. Cient. Eletr. de Med. Vet..Ano VI, n. 11, Garça – SP, Jul. 2008.
ANDREOTTI, R. Neosporose: Um Possível Problema Reprodutivo Para o Rebanho Bovino. Embrapa Gado de Corte, Campo Grande – MS, 2001.
MONTEIRO, Silvia Gonzalez. Parasitologia na medicina veterinária. São Paulo: Roca, 2011.

A GUARDA COMPARTILHADA NO CONTEXTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Autor Principal: Alessandra Colle Wiebbelling
172443@upf.br
Coautores: Alessandra Colle Wiebbelling
Orientador: Fernanda Oltramari
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho visa analisar a guarda compartilhada, prevista como regra no Código Civil brasileiro, em casos com histórico de violência doméstica e familiar. Justifica-se a importância da pesquisa diante da complexidade do assunto e da ausência de previsão legal para tais casos. Além disso, há uma grande divergência doutrinária e jurisprudencial a respeito do assunto, assinalando a importância de que seja analisado o caso concreto para então definir o modelo de guarda a ser aplicado, tendo em vista que há um embate de direitos, pois de um lado há o direito do menor de conviver de forma igualitária com ambos os genitores, e por outro lado há o direito da mulher de não mais conviver com a violência e com seu agressor. Por fim, analisam-se as perspectivas trazidas pelos projetos de Lei n. 29/2020 e n. 3.696/2020.

Metodologia: A guarda compartilhada passou a ser regra no Código Civil brasileiro com o advento da Lei n. 13.058/2014, podendo ela ser convencionada pelas partes ou decretada pelo juiz. Foi criada com o objetivo de que os pais deixem as desavenças de lado para buscar o bem-estar dos filhos e continuem, conjuntamente, a tomar as decisões da vida dos mesmos. Esse modelo de guarda pretende que mesmo com a separação dos genitores, a convivência do menor continue da mesma forma, ou o mais próximo possível, de como era antes da separação. Verônica A. da Motta Cesar-Ferreira e Rosa Maria Stefanini Macedo dispõem que "na guarda compartilhada, os pais precisam decidir sobre aspectos básicos e operacionais da vida dos filhos e, para isso, devem poder discernir entre ser ex-casal e ser pais. Eles precisarão administrar, conjuntamente, o cotidiano dos filhos" (2016, p. 118). Quando aplicada da forma correta traz muitos benefícios aos menores e também aos pais, tendo em vista que os filhos continuarão a conviver com ambos os genitores de forma igualitária e para os guardiões as responsabilidades quanto ao(s) filho(s) são divididas de modo igualitário, mantendo a relação mais próxima possível de antes da dissolução do casal. No entanto, quando há violência doméstica e familiar a situação torna-se complicada, pois dificilmente será possível desenvolver a guarda compartilhada, seja pelas medidas protetivas fixadas ou até mesmo pela difícil convivência entre os ex cônjuges/companheiros. Cabe ressaltar que quando a vítima solicita medidas protetivas e estas são deferidas, em regra o suposto agressor

não pode ter contato com ela. Assim, em casos em que há filhos menores envolvidos, a guarda e a visitação do pai tornam-se complicadas, tendo em vista que se o suposto agressor – genitor –, aproximar-se da vítima – genitora –, poderá ser preso diante do descumprimento de medida protetiva, conforme está previsto na Lei Maria da Penha e no Código de Processo Penal. Visando trazer uma regulamentação acerca do assunto, há em tramitação na Câmara dos Deputados os Projetos de Lei n. 19/2020 e 3.696/2020 que buscam trazer uma vedação para a aplicação da guarda compartilhada nos casos de violência doméstica e familiar, caso sejam aprovados, entendendo que dificilmente a relação entre o ex -casal será harmoniosa e saudável quando há vigência de medidas protetivas e os conflitos são frequentes entre os genitores, sendo mais benéfico ao menor a aplicação de outro modelo de guarda e não o compartilhado. A aplicação da guarda compartilhada quando há violência doméstica e familiar acaba com que o menor fique exposto à violência e aos conflitos entre o ex casal, o que poderá trazer prejuízos para a formação e desenvolvimento saudável da criança ou adolescente, além do direito da mulher de não mais ter que conviver com o seu agressor.

Conclusão: A guarda compartilhada é um modelo avançado e que traz muitos benefícios aos menores. Contudo, não pode ser posta a todo e a qualquer processo de guarda, sendo que em casos de violência doméstica e familiar faz-se necessário a aplicação de outro modelo, para que além de serem atendidos aos direitos dos menores, seja atendido ao direito da mulher, de não mais conviver com o seu agressor.

Referências: BRASIL. Câmara dos Deputados. Projeto de Lei n. 29/2020. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2236366>. Acesso em: 14 ago. 2022.
_____. Câmara dos Deputados. Projeto de Lei n. 3696/2020. Disponível em: < https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2257004>. Acesso em: 14 ago. 2022.
CEZAR-FERREIRA, Verônica A. da Motta; MACEDO, Rosa Maria Stefanini. Guarda compartilhada: uma visão psicojurídica. Porto Alegre: Artmed, 2016.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DE EXTRATOS FOLIARES DE ARAÇÁ E LAVANDA SOBRE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ALFACE

Autor Principal: Alexander Zanella
172997@upf.br
Coautores: Alexander Zanella; Eryc Luan Dias; Júlia de Moraes Brandalise; Nicoli da Rosa do Amaral
Orientador: Gladis Hermes Thomé
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A alelopatia resulta do efeito dos metabólitos secundários de algumas espécies de plantas, denominados aleloquímicos. Esses compostos são liberados por essas espécies e podem causar efeitos positivos ou negativos, sobre outras (ALVES et al, 2004). Os aleloquímicos podem estar presentes em diversos órgãos vegetais, como folhas, flores, frutos e raízes, e sua liberação no ambiente pode ocorrer por meio da lixiviação, exsudados, volatilização e decomposição dos órgãos (OLIVEIRA et al, 2012). Na natureza, a função dos aleloquímicos está relacionada principalmente à competição por recursos do ambiente, o que pode ser explorado na agricultura, principalmente no controle de espécies invasoras ou como herbicida natural. Diante disso, desenvolvemos um experimento para testar o potencial alelopático de Lavandula sp. (lavanda) e Psidium cattleianum (araçá) sobre a germinação de sementes de alface (Lactuca sativa), espécie muito sensível utilizada como bioindicadora.

Metodologia: O experimento foi desenvolvido no Laboratório de Bioquímica do Instituto de Ciências Biológicas da UPF. Inicialmente pesamos 50g de folhas frescas de lavanda (espécie 1) e araçá (espécie 2). As folhas foram higienizadas com hipoclorito de sódio 2% durante 5 minutos. Para obtenção dos extratos a 10%, as folhas de cada espécie foram trituradas separadamente em um liquidificador com 500mL de água destilada, em rotação máxima por 1 minuto. Uma alíquota de 100mL do extrato 10% foi diluída em 100mL de água destilada para obtenção dos extratos a 5%. As soluções obtidas foram peneiradas e as porções líquidas foram realocadas em um béquer para determinação do pH e da condutividade elétrica (CE). A partir dos valores da CE, foram determinados os valores do potencial osmótico de acordo com a fórmula proposta por Gatti et al. (2004) e convertidos para MPa. Vinte caixas gerbox foram forradas com papel germitest e umedecidas com 10mL de extrato ou água destilada, totalizando cinco tratamentos com quatro repetições: T1- Controle (H2Od); T2 - Espécie 1 (10%); T3 - Espécie 1 (5%); T4 - Espécie 2 (10%); T5 - Espécie 2 (5%). Em seguida, 25 sementes de alface foram distribuídas uniformemente em todas as caixas, sobre o papel umedecido. As caixas foram fechadas e seladas com filme de PVC

e incubadas em câmara tipo BOD a 25°C e fotoperíodo de 12h, durante sete dias. Ao final desse período avaliamos a porcentagem de germinação, utilizando o critério fisiológico, e a porcentagem de plântulas normais e anormais de acordo conforme as Regras de Análise de Sementes (BRASIL, 2009). Nossos resultados mostram que em todos os extratos, o pH mensurado se enquadrou na faixa não prejudicial para a germinação. O potencial osmótico do extrato de araçá na concentração de 5% foi avaliado em -0,27 MPa e na concentração de 10% em -0,49 MPa e o potencial osmótico do extrato de lavanda na concentração de 5% foi avaliado em -0,25 MPa e na concentração de 10% em -0,46 MPa. O tratamento com extrato da lavanda a 5% resultou em uma taxa de germinação de 1%, o que pode ser atribuído ao efeito alopático, pois o potencial osmótico se enquadra na faixa tolerável para a germinação (Gatti et al, 2004). Já o tratamento de lavanda a 10% inibiu completamente a germinação das sementes, o que pode ser atribuído ao efeito alelopático, mas também ao potencial osmótico muito negativo que pode ter interferido na germinação, pois está além do tolerado para a germinação. Nos tratamentos com o extrato de araçá foram observadas taxas de germinação de 87% e 85%, para os extratos a 5% e 10%, respectivamente. Esses percentuais de germinação foram similares ao observado no tratamento controle (92%), sugerindo, assim, ausência de efeito alelopático dos extratos de araçá sobre a germinação de sementes de alface. No entanto, foi observada expressiva redução na porcentagem de plântulas normais (Tabela 1).

Conclusão: O extrato foliar de lavanda a 5% apresentou potencial alelopático, inibindo a germinação das sementes de alface; a 10% inibiu a germinação possivelmente em decorrência tanto efeito alelopático, quanto do baixo potencial osmótico. Os extratos foliares de araçá não apresentaram efeito alelopático sobre a germinação das sementes, no entanto afetaram negativamente a morfologia das plântulas obtidas.

Referências: ALVES, M. C., et al. Alelopatia de extratos voláteis na germinação de sementes e no comprimento da raiz de alface. Pesq. agropec. bras., v.39, n.11, nov. 2004.
Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regras para análise de sementes / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília: Mapa/ACS, 2009. 399 p.
OLIVEIRA A. K. et al. Alelopatia de extratos de diferentes órgãos de mulungu na germinação de alface. Hortic. Bras. v. 30, n. 3, 2012.
GATTI AB; PEREZ SCJG; LIMA MIS. Efeito alelopático de Aristolochia esperanzae O. Kuntze na germinação e no crescimento de Lactuca sativa L. e Raphanus sativus L. Acta Botanica Brasilica 18: 459-472. 2004.

Tabela 1. Porcentagem de germinação de sementes de alface e de plântulas normais em cada tratamento experimental. T1- Controle (H2Od), T2 – extrato foliar de lavanda (10%), T3 - extrato foliar de lavanda (5%), T4 - extrato foliar de araçá (10%) e T5 - extrato foliar de araçá (5%).

Tratamentos	T1	T2	T3	T4	T5
Germinação	92	0	1	85	87
Plântulas normais	62	0	0	22	4

EFEITOS COMPORTAMENTAIS DE PROBIÓTICOS SOBRE MODELO DE ESQUIZOFRENIA EM ZEBRAFISH

Autor Principal: Alexander Zanella

172997@upf.br

Coautores: Alexander Zanella; Nicoli da Rosa do Amaral; Vanuza Costella; Gabriel Pedro de Mello; Murilo Sander de Abreu

Orientador: Ana Cristina Vendrametto V. Giacomini

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico, que ocorre em cerca de 0,2 a 2% no mundo que afeta o desempenho de algumas atividades pelas questões cognitivas. O maleato de dizocilpina (MK801) é um fármaco psicotomimético que promove efeitos da doença e tem sido utilizado como modelo de esquizofrenia em animais. O eixo intestino-cérebro descreve a sinalização entre a microbiota intestinal e o cérebro, sendo a microbiota é capaz de influenciar no desenvolvimento do Sistema Nervoso, na cognição e no comportamento. A ausência de microbiota pode provocar efeitos ansieogenicos que são atenuados com a administração do probiótico Lactobacillus plantarum em zebrafish (Davis DJ, et al.). A fim de investigar os efeitos dos probióticos em modelo de esquizofrenia, pretendemos verificar se o composto probiótico proporciona alterações comportamentais em zebrafish no teste de tanque novo (NTT).

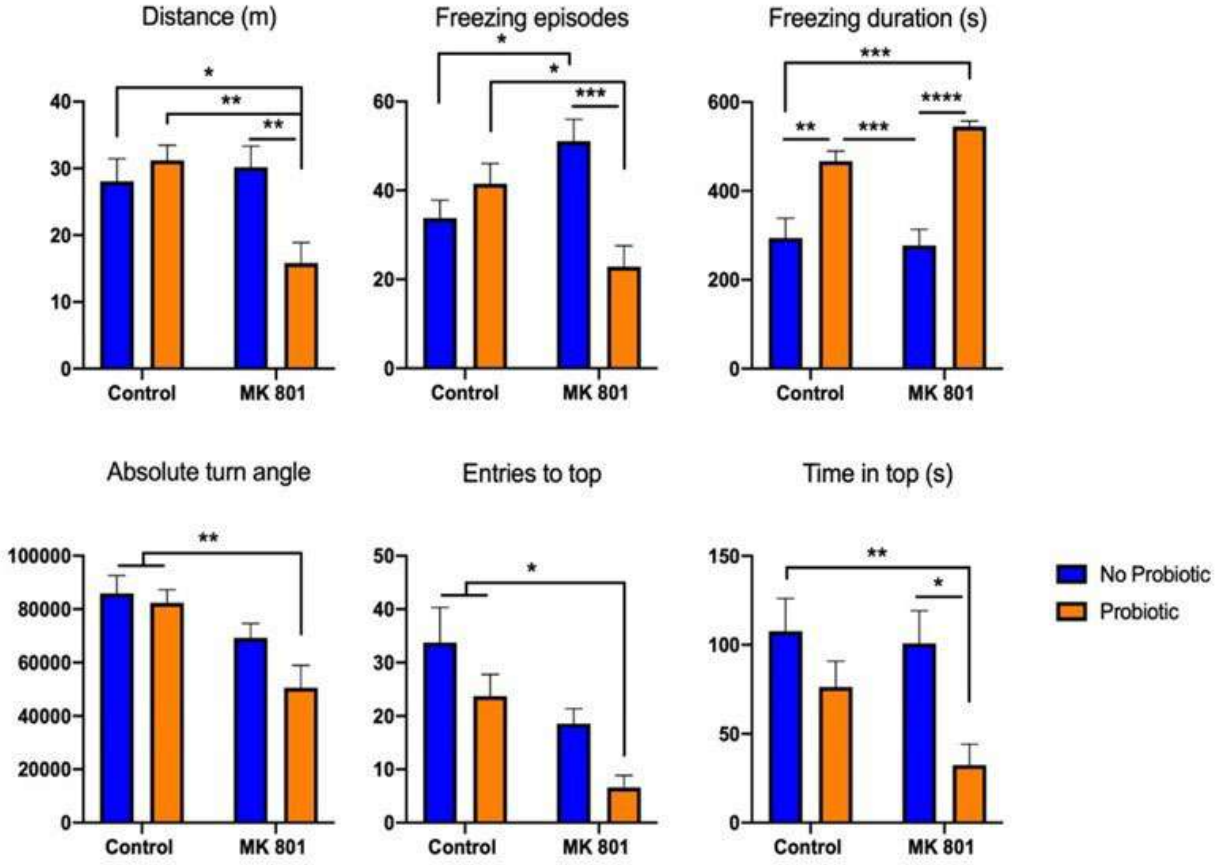
Metodologia: O experimento foi realizado com 88 zebrafish, de ambos os sexos, que foram aclimatados por 15 dias, alimentados com ração comercial e tratados de acordo com as diretrizes do CONCEA. Utilizamos o fármaco Maleato de dizocilpina (MK-801) e o composto de probióticos Lactobacillus acidophillus e Bifidobacterium bifidum (Nathupharma, Passo Fundo, Brasil). Quatro grupos experimentais foram formados, sendo eles 1) Controle, 2) MK801, 3) Probióticos, 4) Probióticos e MK801. Os peixes foram tratados com o composto probiótico (1x106 CFU/mL) durante 15 dias, aliado com a alimentação e após o tratamento foram expostos ao MK801 (5 µM) por 15 minutos em um Becker de 300 ml com água (Zimmermann et al., 2016). Os animais do grupo controle foram expostos a condições similares em um aquário com água (Zimmermann et al., 2016). Após os processos os animais foram submetidos a analise comportamental através da filmagem do teste de tanque novo (NTT) e posterior análise dos vídeos pelo programa AnyMaze (Stoelting) e análise estatística dos dados. A exposição ao MK801 em peixes tratados com probióticos Lactobacillus acidophillus e Bifidobacterium bifidum alterou parâmetros de locomoção e de ansiedade evidenciados pelo NTT em zebrafish (Figura 1). A exposição ao MK801 per se foi capaz de promover mais episódios de freezing em relação aos grupos não tratados com o fármaco, mas não alterou os demais paramentros avaliados no NTT. Os efeitos do MK801

sobre a atividade locomotora são tempo e dose dependentes, portanto a mesma concentração por um período de 60 minutos seria capaz de gerar outros efeitos, como diminuir a distância total percorrida ou diminuir o ângulo absoluto de virada (Benvenutti et al., 2021), já em relação à dose, a exposição ao MK801 (20 µM) pelo mesmo tempo de 15 minutos, seria capaz de aumentar a distância percorrida e a velocidade média (Seibt et al., 2011). Em relação à exposição ao MK801 (5 μM) em peixes previamente tratados com Lactobacillus acidophillus e Bifidobacterium bifidum, ocorreu diminuição na distância percorrida, no número de episódios de freezing em relação aos demais grupos e diminuição no ângulo absoluto de virada comparado aos animais não expostos ao MK801, além disso promoveu efeito ansiogênico evidenciado pela diminuição no número de entradas à zona superior do aquário comparado aos animais não expostos ao MK801 e no tempo na zona superior do aquário comparado aos grupos não tratados com probióticos. O tratamento com Lactobacillus acidophillus e Bifidobacterium bifidum, aumentou per se a duração dos episódios de imobilidade em relação aos peixes não tratados, mas não alterou os demais parâmetros avaliados, esse fato pode ser atribuído ao tempo de exposição. Outro aspecto que pode ser considerado como uma limitação do estudo é que não foi levado em consideração a diferenças nas respostas entre sexos dos peixes. A proporção entre machos e fêmeas no grupo pode levar a uma mitigação do possível efeito ansiolítico dos probióticos estudados.

Conclusão: Evidenciamos que a exposição ao MK801 (5 µM) em peixes pré-tratados com probióticos L. acidophillus e B .bifidum promoveu efeito de ansiedade e de imobilidade nos peixes. Podemos sugerir que os probióticos interferiram antagonicamente aos efeitos hiperlocomotores do MK801, abrindo precedentes para avaliações complementares de probióticos nas respostas comportamentais em modelo de esquizofrenia.

Referências: Zimmermann, et al. Oxytocin reversed MK-801-induced social interaction and aggression deficits in zebrafish. Behavioural Brain Research, 311, 368–374, 2016.
Benvenutti, et al. How do zebrafish (Danio rerio) respond to MK-801 and amphetamine? Relevance for assessing schizophrenia-related endophenotypes in alternative model organisms. Journal of Neuroscience Research, 99(11), 2844–2859, 2021.
Seibt, K. J. et al. Antipsychotic drugs reverse MK-801-induced cognitive and social interaction deficits in zebrafish (Danio rerio). Behavioural Brain Research, 224(1), 135–139, 2011.
Davis DJ, et al. Lactobacillus plantarum attenuates anxiety-related behavior and protects against stress-induced dysbiosis in adult zebrafish. Scientific Reports, 6, 2016.

Figura 1. Efeito do MK 801 (5 µM) e do pré tratamento com probióticos (*Lactobacillus acidophillus e Bifidobacterium bifidum*) sobre parâmetros avaliados pelo teste de tanque novo (NTT): distância (m), ângulo de virada (°), episódios de *freezing*, tempo de *freezing* (s), entradas no topo e o tempo no topo do tanque (s).



ONDE AS MÁQUINAS NÃO CHEGAM: UM SUPORTE ENUNCIATIVO DE BENVENISTE AO ARGUMENTO DA SALA CHINESA DE SEARLE

Autor Principal: Alexandre Lunardi Testa
aleltesta@hotmail.com
Coautores: Alexandre Lunardi Testa
Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oldeste
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A necessidade de pautar discussões sobre a interseção entre linguagem natural e inteligência artificial é latente, em especial porque, com sistemas computacionais cada vez mais complexos e uma capacidade de armazenamento de informação de grande dimensão, se pôde construir bons sistemas de interpretação de linguagem natural e, por consequência, subsidiar sistemas de inteligência artificial que manipulam esses dados. Com base nisso, julgou-se necessário revisitar o clássico texto Minds, Brain and Programs, de John Searle, desta vez suportado pela teoria enunciativa de Emile Benveniste, relacionando a tese de Searle de que as máquinas não são capazes de semantizar com a também impossibilidade enunciativa das máquinas, tendo em vista que a enunciação envolve questões de subjetividade, na medida em que o sujeito é o centro da enunciação e da capacidade de semantizar. O intuito é revestir a tese de Searle com a concretude teórica da linguística da enunciação abstraída de Benveniste.

Metodologia: Uma boa maneira de compreender o processamento feito pelas máquinas para sua concepção de linguagem subjaz, até hoje, no princípio matemático aventado por Alan Turing em seu Computing Machinery and Intelligence. Primeiro porque o matemático descreve o processo operacional da Máquina de Turing, segundo porque aplica o sistema ao processo de interpretação e propagação de linguagem natural através de sua máquina modelo. É justamente isso que funda sua tese do Jogo da Imitação, uma espécie de jogo em que, quando a máquina for capaz de comunicar-se adequadamente, poderia induzir um avaliador humano a acreditar que ela própria é um ser humano, isso levaria a inteligência artificial a uma transição comunicacional, elevando sua capacidade à própria capacidade humana. Contudo, o filósofo John Searle formula um experimento mental que desabona a tese de Turing. A ideia é bastante simples: o que a máquina faz, no limiar, é manipular símbolos de maneira a encaixá-los coerentemente, sem que, necessariamente, a máquina construa e interprete o sentido o sentido linguístico daquilo que associa. Essa condição é sumarizada em uma impossibilidade de constituição semântica da linguagem pelas máquinas, tendo em vista sua incapacidade de constituir e interpretar sentido na linguagem,

pelo contrário, o sentido precisa estar predefinido e probabilisticamente associado aos termos que podem ser relacionados. Evidente que o argumento de Searle é poderoso, tanto que muito repercute no campo da filosofia da linguagem. Mas indicar que as máquinas não são dotadas de capacidade semântica é um tanto quanto genérico, e é justamente nesse o ponto em que Benveniste auxilia. É a partir da compreensão do aparelho formal da enunciação descrito por Benveniste que compreendemos mais acerca da operação enunciativa humana, e isso dá vasão para inúmeras elucubrações, especialmente acerca dos limites de uma inteligência artificial que trabalha com modelos probabilísticos. A enunciação benvenistiana é a capacidade humana de mobilização da língua, em seus diversos níveis, até atingir a instância do discurso. A enunciação é um procedimento genuinamente humano, especialmente porque integra os processos semióticos da linguagem com os processos semânticos, de constituição do sentido no seu âmbito discursivo. As máquinas, por sua vez, apenas operam com as relações semióticas já presentes em seu corpus de análise, sem necessariamente interpretar, apenas combinando termos. A irrepetibilidade da enunciação é fator preponderante na concepção de Benveniste, indicando que o processo enunciativo é cada vez único, e isso impele que a linguagem seja atualizada a todo instante, é esse processo de atualização que impossibilita as máquinas de uma operação linguística humana. Quanto mais estático forem os sentidos dos termos, mais facilmente a máquina emite as relações. A máquina somente trabalha em uma condição combinatória da língua, mesmo que probabilisticamente dentro de um corpus de análise imensurável.

Conclusão: É notório, portanto, que os processos da linguagem humana não são todos algoritmizáveis, isso porque há uma condição própria do ser humano no uso que faz da língua, qual a matematização da linguagem não dá conta: é justamente o processo enunciativo, o ato de modificar a língua a cada instante em que ela é mobilizada pelo enunciador.

Referências: AUROUX, S. Sistemas formais, máquina de Turing, calculabilidade e linguagens formais. 1998, p. 449-469. In: AUROUX, S. A filosofia da linguagem. Tradução de José Horta Nunes. Campinas – SP: Editora da UNICAMP, 1998.
BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral I. Campinas - SP: Pontes, 5. ed., 2005.
_____. Problemas de linguística Geral II. Campinas – SP: Pontes, 2. ed. 2006.
RUSSELL, S.; NORVIG, P. Inteligência artificial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
SEARLE, J. Minds, brains and programs. Berkeley: The behavioral and brain sciences, v. 3, Sep. 1980, p. 417-457.
TURING, A. M. Computing Machinery and Intelligence. Oxford: Mind, v. 59, n. 236, out. 1950. [p. 433-460]

O AUMENTO DA POPULAÇÃO MIGRANTE NA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL E A ATUAÇÃO DO BALCÃO DO MIGRANTE E REFUGIADO

Autor Principal: Alexandre Vanini Boller
170007@upf.br

Coautores: Alexandre Vanini Boller; Ana Clara Candeia Gampert; Giorgio Moro Pacheco; Kelly Morello; Sofia Zorzi Kujawa

Orientador: Micheli Piucco e Patrícia Grazziotin Noschang

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Nos últimos anos, foi possível notar um considerável aumento na população migrante em nossa região. Pessoas vindas dos mais diversos cantos do planeta procurando por melhores condições de vida para si e para suas famílias. Nesse sentido, foi idealizado o Projeto de Extensão da Escola de Ciências Jurídicas da Universidade de Passo Fundo, Balcão do Migrante e Refugiado - Balcão Migra, que tem como objetivo prestar apoio a essa comunidade migrante, principalmente no que tange a regularização documental destes indivíduos juntamente com a Polícia Federal. Porém, com tamanho aumento na demanda de atendimentos, o tempo de espera para que esses migrantes se regularizem - seja para fazer documentação pela primeira vez, ou seja para renová-la - vem crescendo cada vez mais.

Metodologia: A Delegacia da Polícia Federal de Passo Fundo atende 123 municípios da região norte do estado, fazendo assim com que ela possua a circunscrição com maior número de municípios no Rio Grande do Sul e uma das maiores de todo o Brasil. Somado a essa informação, acrescenta-se que o posto de expedição de passaporte e de atendimento ao imigrante possui apenas dois agentes, que além da regularização documental realizam diversas outras funções, possibilitando assim apenas 48 agendamentos semanais para regularização migratória na Polícia Federal de Passo Fundo, número que não é suficiente para suprir a alta demanda da região. Segundo dados levantados pela equipe do Balcão Migra, no momento, cerca de 1300 migrantes necessitam de atendimento com a Polícia Federal para se regularizarem, causando assim um tempo de espera de cerca de seis meses até conseguirem esse serviço. Levando essas informações em conta, o Balcão Migra vem organizando -desde o final de 2021-, em parceria com a Polícia Federal, um mutirão de atendimentos para regularização documental de migrantes. Recentemente recebemos o apoio da Superintendência Regional da Polícia Federal no Rio Grande do Sul, o que possibilitou com que os detalhes finais da organização deste mutirão- que tem previsão para ocorrer nas próximas semanas- fossem ajustados. Espera-se que cerca de 570 migrantes sejam atendidos no período de

uma semana, o que além de diminuir o número de pessoas necessitadas desse serviço, diminuirá também o tempo de espera para os demais que não forem atendidos durante o mutirão.

Conclusão: A regularização documental é essencial para a população migrante, pois permite que eles consigam procurar empregos e direitos, e possam assim se inserir cada vez mais na sociedade brasileira. A realização desse mutirão comprova que a parceria entre a Polícia Federal de Passo Fundo e o Projeto Balcão Migra vem se fortalecendo cada vez mais, e os maiores beneficiados disto são os migrantes.

Referências: BRASIL. Portaria no. 3997/2013-DG/DPF, DE 24 DE OUTUBRO DE 2013. Define as circunscrições oficiais das Superintendências Regionais e das Delegacias de Polícia Federal Descentralizadas. Publicada no BS nº 208, de 25 de outubro de 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/pf/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/portaria-3997-2013-dg-pf.pdf>. Acesso em 15 ago. 2022.
UPF. Parceria inédita no Brasil permite melhor atendimento para migrantes e refugiados. Caroline Simor. Disponível em: <https://www.upf.br/fupf/noticia/parceria-inedita-no-brasil-permite-melhor-atendimento-para-migrantes-e-refugiados>. Acesso em: 15 ago. 2022.

DOENÇA DO DISCO INTERVERTEBRAL TORACOLOMBAR DE GRAU II EM CANINO DA RAÇA DASCHUND

Autor Principal: Alice Elisa Pizzutti
185132@upf.br
Coautores: Alice Elisa Pizzutti; Isadora Fappi Scherer
Orientador: Renato do Nascimento Libardoni
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A doença do disco intervertebral (DDIV) é o termo utilizado para descrever lesão que ocorre no disco intervertebral e se caracteriza pela extrusão do disco para dentro do canal vertebral, causando compressão medular que pode causar paralisia de membros, de modo temporário ou definitivo. Essa neuropatia pode ocorrer em qualquer animal, porém raças condrodistróficas são mais acometidas (ZANG, 2012). O diagnóstico de possível DDIV envolve anamnese, histórico clínico, exame físico e neurológico e exames complementares. O tratamento pode ser clínico e/ou cirúrgico, dependendo do grau de lesão, sua extensão e localização. Nesse sentido, o presente trabalho busca descrever a evolução terapêutica clínica de DDIV toracolombar de grau II em cão da raça Daschund.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo um canino, macho, da raça Dachshund, de 4 anos, pesando 7Kg, com dificuldades para caminhar, que evoluíram em 2 semanas. Nenhum tratamento havia sido instituído até o momento. Durante sua anamnese, percebeu-se que foi o primeiro momento em que tal crise havia ocorrido. Ainda, o paciente manifestou paraparesia ambulatória, presença de dor profunda, reflexos sensoriais e propriocepção diminuída em ambos os membros pélvicos. O paciente apresentou teste de panículo reduzido ao nível de transição das vértebras torácicas-lombares. Foi realizada sedação e exame radiográfico, no qual foram evidenciados: calcificação de disco intervertebral in situ em T5-T6, T6-T7, T7-T8, T8-T9, T9-T10, T10-T11, T11-T12, T12-T13 e T13-L1 e diminuição de espaço intervertebral em T9-T10 (DDIV). Logo, por ser a primeira ocorrência, optou-se por realizar tratamento clínico. O paciente foi internado no dia 09 com intuito de manter repouso absoluto e sua prescrição endovenosa foi constituída por fluidoterapia com ringer lactato, uso de analgésicos (dipirona 25mg/kg TID e metadona 0,3mg/kg QID), uso de antiinflamatórios esteroidais (succinato de metilprednisolona 1,5mg/kg BID) e antimicrobiano (ampicilina 22mg/kg TID), este com o intuito de prevenir cistite, por ser uma ocorrência comum quando realizado sondagem vesical, que foi realizada para acompanhamento de débito urinário. No dia seguinte apresentou-se responsivo, com hábitos nutricionais normais, ao teste de dor profunda teve reação motora e sensível em membro

pélvico esquerdo e apenas sensorial no membro pélvico direito. O cão apresentou-se responsivo ao tratamento, tendo boa resposta tanto sensorial quanto motora no teste de dor profunda em ambos os membros pélvicos, pois após 5 dias internado seguiu se apresentando disposto, se alimentava sozinho, foi retirada a sonda uretral e ele conseguiu urinar, sem algia para adotar a posição. Foram efetuados pequenos passeios em grama e piso antiderrapante com apoio, nos quais notou-se retorno proprioceptivo e presença de dor profunda bilateral em membros pélvicos. Logo, passado 6 dias de internação o paciente teve alta médica. Foi prescrito por via oral os fármacos gabapentina 7mg/kg, BID, por 30 dias, prednisona 2mg/kg, SID, por 7 dias e omeprazol 1mg/kg, SID, por 7 dias. O paciente manteve-se clinicamente bem, realizou sessões de acupuntura e de fisioterapia por 1 mês. No entanto, 45 dias após o tratamento, houve recidiva de algia locomotora, com mais intensidade de déficits proprioceptivos em membro pélvico esquerdo. Foi prontamente indicada a realização de tomografia para planejamento de descompressão cirúrgica. No entanto, os tutores optaram por novamente tentar manejo clínico. Sendo assim, manteve-se o uso dos fármacos descritos, sendo mantida a gabapentina diariamente de uso contínuo, em dose de 5mg/kg. A partir de então, não houve recidivas, e o paciente segue realizando fisioterapia esporadicamente.

Conclusão: Conclui-se que o tratamento clínico foi eficaz para este caso de DDIV toracolombar de grau II. Ressalta-se que é de extrema importância que juntamente com o tratamento terapêutico ocorra o correto manejo com o paciente para que ocorra uma boa recuperação, sendo que terapias integrativas auxiliam no reforço muscular e controle da dor do paciente.

Referências: ZANG, Luciana. Doença do disco intervertebral (DDIV). p. 15-82. Porto Alegre, Janeiro de 2012.
BRIGITTE, Brisson. Intervertebral disc disease in dogs. p.830-858. Department of Clinical Studies, Ontario Veterinary College, University of Guelph, Guelph, Ontario N1G 2W1, Canada. 06, 2010.
M.M. Christopher, et al. The prognostic value of cerebrospinal fluid characteristics in dogs without deep pain perception due to thoracolumbar disc herniation. Research in Veterinary Science. p.189–196. 14 March 2015.

GRUPO DE ESTUDOS ROMANCE E SOCIEDADE

Autor Principal: Alice nicolodi
184414@upf.br
Coautores: Alice nicolodi
Orientador: Ivania Campigotto Aquino
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Grupo faz parte das atividades de pesquisa do PPGL e do curso de Letras da UPF. Surgiu relacionado aos estudos do romance no Brasil, sendo parte do projeto de pesquisa "O romance brasileiro e a formação da sociedade", enfatizando as questões históricas e críticas do gênero.. Nesse sentido, dentre as diferentes abordagens e principais visões teóricas e críticas sobre a produção e recepção de obras na sociedade leitora brasileira, focamos inteiramente, nas concepções do crítico literário Antonio Cândido, descritas em sua obra Literatura e Sociedade. Assim, buscamos entender não apenas o tema, mas a estruturação das narrativas, a formalização estética dos discursos literários, nas palavras de Cândido, integradas nas obras O inverno e depois, de Luiz Antônio de Assis, Quincas Borba, de Machado de Assis, e Relato de uma busca, de Bernardo Kucinski.

Metodologia: Na terceira edição do Grupo de Estudos Romance e Sociedade, foram abordadas as principais visões teóricas e críticas do gênero romance em seus diferentes momentos históricos e sociais, ancorando-se aos estudos do crítico literário Antonio Candido em sua obra Literatura e Sociedade. Em vista disso, por se tratar de um grupo teórico, também contribui para a formação e aperfeiçoamento dos professores em suas aulas de literatura e língua na Educação Básica, bem como, nas aulas de nível superior. Durante os quatro encontros assíncronos via Google Meet, foram problematizadas questões referentes à formação e ao crescimento do romance e analisadas as suas relações com o texto-contexto, além de examinar as condições de sua existência. Ademais, sustentando-se na crítica sociológica de Candido e na análise de romances brasileiros, foi possível demonstrar que existe uma relação entre as obras e a vida social, uma vez que os fatores externos e internos se entrelaçam dialeticamente nos textos literários. Contando com três ministrantes do Programa de Pós-Graduação em Letras e outros colaboradores da Universidade de Passo Fundo, foram feitas as análises dos seguintes romances: K. Relato de uma busca, de Bernardo Kucinski, O inverno e depois, de Luiz Antônio de Assis Brasil, e Quincas Borba, de Machado de Assis. Além de que, ministrado pela Profa. Dra. Ivania Campigotto Aquino, Coordenadora do projeto, o primeiro encontro respaldou-se no estudo da produção crítica de Candido durante a sua obra, evidenciando as suas temáticas de crítica e sociologia, literatura e a vida social, estetização do real e estímulos da criação literária.

Conclusão: O grupo relacionou as principais visões críticas e literárias sobre as diferentes produções e recepções do gênero em distintos períodos da sociedade brasileira, teorizando acerca das características estruturais dos textos e da representação da formação da sociedade, a fim de verificar e analisar a existência de elementos que estabelecem a relação entre o interno (narrativa) e o externo (social).

Referências: ASSIS BRASIL, Luiz Antonio de. O inverno e depois. Porto Alegre: L&PM, 2016.
ASSIS, Machado de. Quincas Borba. São Paulo: Ciranda Cultural, 2017.
CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. 7. ed.
KUCINSKI, Bernardo. K. Relato de uma busca. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

PROJETOS PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR E CRIANÇA FELIZ: O IMPACTO SUBJETIVO DA CONDIÇÃO DE INVISIBILIDADE E VULNERABILIDADE SOCIAL

Autor Principal: Alice Pereira da Silva
174995@upf.br
Coautores: Alice Pereira da Silva
Orientador: Robert Filipe dos Passos
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os projetos Primeira Infância Melhor (PIM) e Criança Feliz (CF) compõem juntos uma estratégia de política pública que promove visitas domiciliares para gestantes e crianças de até 6 anos de idade em situação de vulnerabilidade social. O objetivo é articular em rede ações de fortalecimento de laços familiares e o desenvolvimento integral infantil. O conceito de vulnerabilidade social é amplamente utilizado e discutido para compreensão do processo saúde-doença-cuidado dos grupos marginalizados e excluídos socialmente e que, dessa forma, não possuem a garantia dos seus direitos civis, políticos e sociais. Nesse contexto, o objetivo deste resumo é refletir acerca do impacto subjetivo nos usuários do PIM e CF, no que se refere aos sentimentos de abandono e invisibilidade. A partir dessa análise, percebe-se que tais programas se destacam como estratégias capazes de oportunizar espaços de visibilidade e cuidado para as famílias, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida.

Metodologia: Os projetos Primeira Infância Melhor (PIM) e Criança Feliz (CF), dos quais a autora desse resumo participa, têm como finalidade realizar visitas domiciliares para gestantes e crianças de até 6 anos de idade que estão em situação de vulnerabilidade social, sendo financiados pelos Governos Estadual e Federal, respectivamente. Nesse contexto, são selecionados bairros que se encaixam no perfil dos programas para que, através dos visitadores, as famílias recebam o convite para participarem. O projeto busca, por meio de atividades lúdicas e diálogos, gerar o desenvolvimento integral das crianças, fortalecimento dos vínculos familiares e o atendimento em rede de forma conjunta entre as Secretarias da Saúde, da Educação e de Assistência Social (VERCH, 2017). Vulnerabilidade social é o conceito que caracteriza os indivíduos que passam por exclusão social, falta de oportunidades e representatividade. Há muitos aspectos que envolvem essa condição como carência de renda, alimentação deficiente, condições sanitárias inadequadas, situações de violência, racismo estrutural, desemprego, analfabetismo ou falta de escolarização (DIMENSTEIN; CIRILO NETO, 2020). O livro Quarto de Despejo, de 1960, conta os relatos de uma mãe solteira, pobre e catadora de lixo, denunciando uma realidade ainda hoje encontrada.

É comum em bairros periféricos a população relatar sentir-se como um objeto fora de uso, digno de um "quarto de despejo" e, ao se deslocar para o centro da cidade, percebe-se como em um quarto de visitas, denunciando o sentimento de inadequação e desvalia, tal qual na obra citada (JESUS, 2014). O Brasil possui uma herança histórica e cultural resultante de um processo colonial e escravocrata, que sempre teve como característica a divisão das classes sociais e a segregação racial. Esse cenário, sem a presença de um Estado atuante que garanta políticas públicas de bem-estar social, gera nesses indivíduos o sentimento de desamparo e desproteção. (BARRA et al., 2010). Quando repetidamente os direitos de uma pessoa são negados, o indivíduo sente-se em uma posição de inferioridade moral, dado que o que garante a igualdade de direitos é a capacidade de elaborar seus juízos morais. Ademais, o sujeito nota-se desrespeitado e com a sua autoestima lesada ao ponto que não consegue identificar seus projetos pessoais como algo de valor para si próprio e para a comunidade em que está inserido (COSTA, 2009). Comumente as famílias atendidas pelos programas relatam situações em que seus direitos foram violados e as várias formas de insegurança desses contextos, mas especialmente por se sentirem seres socialmente invisíveis. Através dos projetos, o visitador é capaz de acolher as famílias, reconhecer suas vulnerabilidades, seus esforços diários, olhar com afeto e cuidado, investir na criança, acompanhar seus avanços, encaminhar para outro profissional quando necessário e assim oferecer para aquela família a garantia de que eles são vistos e importantes para a sociedade.

Conclusão: A invisibilidade social está constituída a partir de aspectos sociais e psíquicos, sendo mantida por padrões sociais. Os projetos apresentados possuem a capacidade de auxiliar na redução desse estigma e na criação de uma sociedade igualitária e inclusiva, pois além de garantirem o desenvolvimento do aprendizado das crianças, promovem junto às famílias um espaço de visibilidade, cuidado e afeto.

Referências: BARRA, D.C.C et. al. Processo de viver humano e a enfermagem sob a perspectiva da vulnerabilidade. APE, São Paulo, v.23, n.6, jun. 2010.
DIMENSTEIN, M.; CIRILO NETO, M. Abordagens conceituais da vulnerabilidade no âmbito da saúde e assistência social. PEPSIC, São João del-Rei , v.15, n.1, mar. 2020.
COSTA, J.C.C. Desigualdade, vulnerabilidade e reconhecimento social: a contribuição da teoria social pós-crítica à configuração de políticas públicas. In: CALAS, 27, 2009, Buenos Aires. Atas…
JESUS, C. M. Quarto de despejo: diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014.
VERCH, K. Transformando a atenção aos primeiros anos de vida na América Latina: desafios e conquistas de uma política pública no Sul do Brasil. Washington: BID, 2017.

MELANOMA DE CÉLULAS FUSIFORMES EM PELE DE GLÂNDULA MAMÁRIA EM FÊMEA CANINA.

Autor Principal: Aline Bielak dos Santos

aline.bielak@hotmail.com

Coautores: Aline Bielak dos Santos; Vinicius Dahm; Débora Parisotto Reginatto; Elisa de Oliveira Soares; Larissa Arnhold dos Santos

Orientador: Adriana Costa da Motta

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Melanoma é uma neoplasia maligna de melanócitos da epiderme, derme ou anexos. Ocorre geralmente na cavidade oral de caninos e em junções mucocutâneas, em especial nos lábios, escroto e dígitos. A patogênese inclui um distúrbio no metabolismo da melanina que ocasiona a formação de melanoblastos malignos. As raças mais predispostas incluem Scottish Terrier, Airedale, Cocker Spaniel, Boxer, Golden Retriever, Schnauzer Miniatura e Doberman (SANTOS e ALESSI, 2016; BUFFON et al., 2022). Em cães são citadas três classificações histológicas: 1) epitelioide: reproduzem o fenótipo das células epiteliais; 2) fusiforme: tem morfologia fusiforme, similar a fibroblastos; 3) misto: quando os dois padrões anteriores são observados (BUFFON et al., 2022). Objetiva-se relatar os achados anatomopatológicos de um caso de melanoma de células fusiformes em pele de glândula mamária de uma fêmea canina diagnosticado no Laboratório de Patologia Animal do Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo.

Metodologia: Uma fêmea canina, da raça boxer, 9 anos de idade, pesando 34 kg foi atendida no HV-UPF. Na consulta clínica relatou-se presença de neoplasia mamária e dificuldade de locomoção devido aos neoplasmas. A tutora mencionou que há três anos a paciente removeu um neoplasma do membro pélvico, mas não soube informar se houve análise anatomopatológica. A seguir, foi submetida a mastectomia regional em glândulas mamárias abdominal cranial, abdominal caudal e inguinal esquerdas (M3E, M4E e M5E) e lumpectomia em abdominal caudal direita (M4D). As glândulas mamárias e LAE foram enviados em formalina 10% tamponada para exame anatomopatológico. As amostras foram processadas por métodos histológicos convencionais e coradas com hematoxilina e eosina. Na macroscopia e microscopia M3E e LAE não tiveram alterações. Já M4E apresentou dois nódulos, ambos de consistência firme, recobertos por pele íntegra, coloração brancacenta e castanho-enegrecida. Em M5E, observou-se superfície com nódulo de consistência firme, recoberto por pele de coloração castanho-enegrecida, aos cortes, era pardo-amarelado e firme-cartilaginoso. Na histopatologia, os nódulos de M4E e M5E constituíam-se em carcinoma em tumor misto grau I, carcinoma sólido grau III e carcinoma em tumor misto (papilar não invasor) grau I. Em M4D, macroscopicamente observou-se na superfície, nódulo de consistência

firme, medindo 1,7x1,2x1,4cm, sendo aos cortes de coloração branco-homogêneo e de consistência firme. Microscopicamente, observou-se em derme e expandindo a epiderme proliferação moderadamente delimitada de células fusiformes, organizadas em arranjo predominantemente sólido, por vezes formando feixes e/ou ninhos, sustentadas por escasso estroma fibrovascular, inclusive com atividade juncional. As células eram alongadas, possuindo abundante citoplasma, moderadamente eosinofílico, raramente apresentando grânulos de pigmentos castanho dourado, núcleo alongado com cromatina frouxa, por vezes pontilhada, nucléolos evidentes, hipercromáticos e em número de 2. O pleomorfismo era moderado e observavam-se raras figuras mitóticas. Ainda, na área central tumoral observou-se infiltrado inflamatório supurativo focalmente extensivo. Os achados anatomopatológicos foram fortemente compatíveis com melanoma de células fusiformes. Os melanomas de células fusiformes geralmente são amelanóticos e organizam-se em feixes, mimetizando tumores de origem neural. Portanto, em alguns casos morfologicamente não há como fazer a diferenciação de fibrossarcoma e tumores da bainha nervosa. Ocasionalmente, pode existir um componente fibroblástico proeminente associado aos melanócitos, assim o colágeno pode tornar-se mais abundante que as células tumorais, fazendo as lesões se assemelharem a cicatrizes nodulares ou fibromas (LEE et al., 2005; MEUTEN, 2017). No presente caso, considerando que os depósitos de melanina são discretos, será realizado exame imuno-histoquímico para confirmação.

Conclusão: Destaca-se a importância do exame histopatológico, imprescindível para determinar o diagnóstico, além de permitir diferenciar neoplasmas benignos de malignos. Contudo, em casos como este, é possível apenas sugerir tal origem, sendo necessário a realização da imuno-histoquímica como ferramenta complementar de diagnóstico.

Referências: BUFFON, C.S. et al.. Immunophenotypic characterization of lymphocytic infiltration in canine melanocytic tumors. Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 7, p. 52057-52077, 2022.
LEE, G. T. et al. Skin Diseases of the Dog and Cat Clinical and Histopathological Diagnosis, Ed. Blackwell Science. 2005.
MEUTEN D. J. Tumors in domestic animals. 5. ed. Wiley & Sons, Inc.; 2017. 989 p.
SANTOS, R. L. e ALESSI, A. C. Patologia Veterinária. 2? Edição, Editora Roca, Pág. 168-169, 459. 2016.

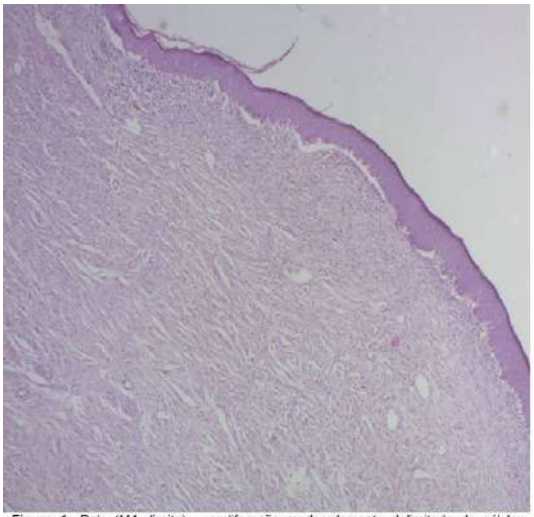


Figura 1: Pele (M4 direita) – proliferação moderadamente delimitada de células fusiformes, organizadas em arranjo predominantemente sólido, por vezes formando feixes e/ou ninhos, sustentadas por escasso estroma fibrovascular (objetiva 10x). Fonte: LPA-UPF/2022.



Figura 2: Pele (M4 direita) – superfície com nódulo brancacento de consistência firme, medindo 1,7x1,2x1,4cm. Fonte: LPA-UPF/2022.

MIELOLIPOMA ESPLÊNICO EM CANINO: ASPECTOS ANATOMOPATOLÓGICOS.

Autor Principal: Aline Bielak dos Santos

aline.bielak@hotmail.com

Coautores: Aline Bielak dos Santos; Vinicius Dahm; Débora Parisotto Reginatto; Elisa de Oliveira Soares; Larissa Arnhold dos Santos; Tanise Policarpo Machado

Orientador: Adriana Costa da Motta

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Mielolipoma é uma neoplasia benigna rara em cães e gatos, constituída por células hematopoiéticas e adipócitos. Geralmente acomete baço e fígado. Contudo, pode ser observado também em glândula supra-renal, omento, canal medular epidural e olhos. Relatos de casos de mielolipomas esplênicos apresentam maior ocorrência em animais geriátricos, porém poucos casos tem sido relatados (MEUTEN, 2017). Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de mielolipoma esplênico em um canino caracterizando seus aspectos anatomopatológicos.

Metodologia: Um canino, macho, de 15 anos de idade, pesando 7kg e sem raça definida foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo. Durante a consulta foi relatado que o animal apresentava dor, vômito, prostração, dispneia, dificuldade em defecar e urinar. Nesse contexto, foi solicitado ultrassonografia abdominal, na qual constatou-se no baço formato anatômico alterado, contorno regular, presença de uma estrutura ovalada, heterogênea, medindo aproximadamente 5,6x8,6cm localizada em corpo esplênico, sugerindo tratar-se de neoplasma, além de parênquima homogêneo e normoecogênico. Diante dos achados ultrassonográficos foi realizada esplenectomia total e posterior encaminhamento do baço em formalina 10% tamponada para exame anatomopatológico. Na análise macroscópica, o órgão media 17x5x2cm e pesava 378,9 gramas. Exibia superfície capsular de coloração castanho-enegrecida e enrugada. Na região de corpo (na face visceral) apresentava massa de aspecto multinodular medindo 8x8x8cm, moderadamente delimitada, de consistência macia e com superfície parcialmente rompida/lacerada. Aos cortes, a massa era macia a friável e de coloração castanho-vinhosa (aspecto cruento), com áreas pardacentas e firme-elásticas. O parênquima remanescente do baço apresentava-se com aspecto habitual, intensamente congesto e, por vezes, hemorrágico. As amostras foram processadas pelos métodos histológicos convencionais, incluídas em blocos de parafina e os cortes foram corados com hematoxilina e eosina. Microscopicamente, observou-se proliferação finamente encapsulada, multifocal e pobremente delimitada, composta ora por grandes adipócitos benignos, regulares, que apresentavam pequenos núcleos periféricos e sem atividade mitótica. E ora associados a abundante presença de tecido hematopoiético composto por células imaturas e células mieloides,

eritroides e megacariocíticas maduras. Havia, ainda, múltiplos focos de hiperplasia nodular linfoide, hemorragia multifocal moderada a acentuada, hemossiderose multifocal moderada a acentuada e congestão multifocal acentuada. O mielolipoma é constituído por tecido adiposo bem diferenciado e quantidade variável de células hemocitopoéticas da linhagem mieloide e linfoide. Macroscopicamente, podem medir até 4 a 5 cm de diâmetro e na superfície de corte apresentam áreas amareladas entremeadas por áreas vermelhas. Na histopatologia, é constituído por células similares aos adipócitos bem diferenciados e intercalados com grupos de células de origem mieloide e linfoide, megacariócitos e numerosos precursores mieloides em várias fases de maturação. Em algumas áreas, visualizam-se linfócitos e neutrófilos, focos de necrose, hemorragia e macrófagos com hemossiderina (SANTOS e ALESSI, 2016). Ainda, corroborando com o presente trabalho, CASSARO et al. (2021) observaram achados semelhantes em um caso de mielolipoma esplênico em um canino de 9 anos, citando também ausência de atipias celulares e mitoses.

Conclusão: O exame ultrassonográfico é uma boa ferramenta para identificar alterações. Todavia, é imprescindível a associação deste exame com a análise anatomopatológica, pois somente este poderá definir doença neoplásica maligna ou benigna. Nesse sentido, estabelece-se o prognóstico e o tratamento.

Referências: CASSARO, L. et al. Mielolipoma esplênico em um cão. Ciência Rural, v. 51, 2021.
MEUTEN D. J. Tumors in domestic animals. 5. ed. Wiley & Sons, Inc.; 2017. 989 p.
SANTOS, R. L. e ALESSI, A. C. Patologia Veterinária. 2? Edição, Editora Roca, Pág. 168-169, 459. 2016.



Figura 1: BAÇO – massa de aspecto multinodular medindo 8x8x8cm, moderadamente bem delimitada, de consistência macia e parcialmente rompida/lacerada. Fonte: LPA-UPF/2022

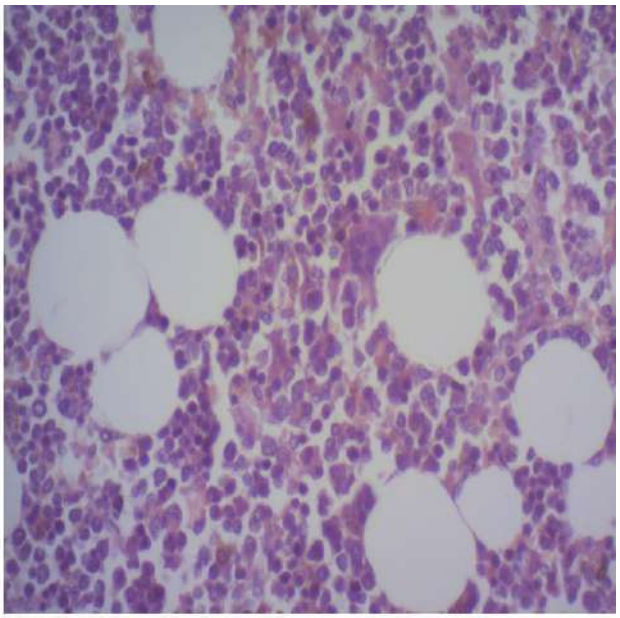


Figura 2: BAÇO – proliferação composta por grandes adipócitos benignos, regulares e tecido hematopoiético composto por células imaturas e células mieloides, eritroides e megacariocíticas maduras (objetiva 40x). Fonte: LPA-UPF/2022.

DISCURSOS DE ÓDIO X LIBERDADE DE EXPRESSÃO: UMA PROBLEMÁTICA NO PROCESSO ELEITORAL BRASILEIRO

Autor Principal: Aline Hoffmann
70329@upf.br
Coautores: Aline Hoffmann
Orientador: Liton Lanes Pilau Sobrinho
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O resumo busca estudar o fenômeno dos Discursos de Ódio no processo eleitoral brasileiro. Com o avanço das novas tecnologias e o uso da internet vem aumentando, contudo, os seres vem transformando esse meio num ambiente hostil e antidemocrático. Nota-se, um aumento de Discursos de Ódio, incitação à violência, invocação de regimes autoritários e intolerância de todas as maneiras. Quando estuda-se sobre Discursos de Ódio no processo eleitoral, pergunta-se, e o direito à Liberdade de Expressão? A Liberdade de Expressão vem positivada na CF/88 no Art. 5º, incisos IV e IX, evidenciando: "É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato" e IX – "é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença". Tendo isso em vista, este estudo busca como objetivo, analisar os Discursos de Ódio e sua complexidade, nas campanhas eleitorais, usadas como direito fundamental, ferindo princípios constitucionais.

Metodologia: Os discursos de ódio, sempre existiram, é um método usado para atingir o inimigo, ameaçando a paz dos seres, trazendo danos a democracia. No cenário atual político, ele se propaga com maior velocidade e atinge muitos internautas. As novas tecnologias são significativas, facilitam a comunicação dos povos. Raiz (2020), salienta que, podemos conversar com qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo, sem sair de casa [...], no processo eleitoral, não seria diferente, pois trouxe pontos positivos como a rapidez, eficácia e segurança para o resultado das eleições, aonde já foi comprovado que possíveis fraudes eleitorais seriam muito difíceis de acontecer, devido a auditorias, suporte tecnológico, e pericias realizadas nas urnas. A internet deveria ser um ambiente para se fazer a verdadeira democracia, aonde os indivíduos debatem livremente suas ideias, visando uma construção saudável para o acesso das informações e conhecimento. Bobbio (1986), explica que: aqueles que são chamados a decidir ou a eleger os que deverão decidir sejam colocados diante e alternativas reais e postos em condição de poder escolher entre uma e outra. Para que se realize esta condição é necessário que aos chamados a decidir sejam garantidos os assim denominados direitos de liberdade, de opinião, de expressão das próprias opiniões, etc. [...] Estado liberal e estado democrático são interdependentes, em

dois modos: na direção que vai o liberalismo a democracia, no sentido de que são necessárias certas liberdades para o exercício correto do poder democrático e na direção oposta que vai da democracia ia ao liberalismo, no sentido de que é necessário o poder democrático para garantir a existência e a persistência das liberdades fundamentais. Quando articula-se sobre Discursos de Ódio, logo remete-se ao direito fundamental da Liberdade de Expressão. As liberdades foram conquistadas no estado democrático de direito, mas a problemática é que elas vem se tornando abusivas, trazendo sérios danos aos seres e a democracia. Contudo, Alves e Carvalho dizem que, o enunciado nos incisos, IV e IX do art. 5º da CF/88, todos têm o direito de expressar suas ideias, opiniões e sentimentos das mais variadas formas, sem que essa expressão seja submetida a um controle prévio, por censura ou licença. Ainda, Silva, indica que é uma norma constitucional, que faz parte das chamadas liberdades públicas, integrante do núcleo intangível da Constituição por ser um dos direitos inerentes à cidadania e à personalidade. Acontece que mesmo em um regime democrático, podem ocorrer manifestações de intolerância e discriminação contra as minorias. Para um processo eleitoral democrático, deve-se debater sobre várias alternativas e analisar até que ponto a Liberdade de Expressão deve ser tutelada. Enquanto não houver colisão entre direitos constitucionais, pois Discursos de Ódio, ferem os direitos fundamentais, ultrapassando os limites da Liberdade de Expressão, atingindo moralmente e fisicamente os indivíduos.

Conclusão: Os Discursos de Ódio, vem crescendo no campo do processo eleitoral. Os crimes contra a honra tipificados no CP, são aplicadas no âmbito eleitoral, quando praticados para fins de propaganda eleitoral. A construção de um processo eleitoral digital justo, acontecerá através de uma reformulação do Código eleitoral, pois todo discurso de ódio, fere a dignidade da pessoa humana.

Referências: BOBBIO, Norberto. O Futuro da Democracia: Uma Defesa das Regras do Jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 30 jul. 2022.
RAIS, Diogo et al. Direito Eleitoral Digital. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2020.
SILVA, Cesar Dario Mariano da. Afinal, qual o limite da liberdade de manifestação do pensamento. Consultor jurídico Conjur s/d. Disponível em: https://www.conjur.com.br/2021-set-09/dario-qual-limite-liberdade-manifestacao-pensamento#:~:text=O%20artigo%205%C2%BA%2C%20inciso%20IV,%C3%A0%20cidadania%20e%20%C3%A0%20personalidade. Acesso em 30 jul. 2022.

REFERÊNCIAS

ALVES, Nayara; CARVALHO, Talita de. **Liberdade de Expressão**. Politize s/d. Disponível em:https://www.politize.com.br/artigo-5/liberdade-de-expressao/#:~:text=Conforme%20descreve%20o%20inciso%20IV,voc%C3%AA%20deve%20revelar%20sua%20identidade. Acesso em 30 jul. 2022.
BOBBIO, Norberto. **O Futuro da Democracia**: Uma Defesa das Regras do Jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 30 jul. 2022.
RAIS, Diogo *et al*. **Direito Eleitoral Digital.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 2020.
SILVA, Cesar Dario Mariano da. **Afinal, qual o limite da liberdade de manifestação do pensamento**. Consultor jurídico Conjur s/d. Disponível em: https://www.conjur.com.br/2021-set-09/dario-qual-limite-liberdade-manifestacao-pensamento#:~:text=O%20artigo%205%C2%BA%2C%20inciso%20IV,%C3%A0%20cidadania%20e%20%C3%A0%20personalidade. Acesso em 30 jul. 2022.

MÉTODO DE OBTENÇÃO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS EM CÃES

Autor Principal: Aline Spode Padilha
115726@upf.br
Coautores: Aline Spode Padilha; Luciana Ruschel Dos Santos; Bruno Webber Klaser; Rúbia Schallenberger da Silva; Marina Gatto
Orientador: Márcio Machado Costa
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O plasma rico em plaquetas (PRP) é um produto derivado de plaquetas obtido da coleta de sangue venoso e centrifugação. O produto final tem contagem de plaquetas superior aos níveis fisiológicos e possuem moléculas bioativas, com fatores de crescimento que, uma vez liberados, auxiliam na coagulação, inflamação, angiogênese e reparo de feridas. Além disso, são formulações econômicas, seguras, rápidas e de fácil preparo para utilização tanto na engenharia de tecidos quanto na terapêutica regenerativa (Soares et al, 2021). Os sistemas de produção de PRP disponíveis comercialmente diferem no método de preparação, na quantidade de sangue processado e no rendimento, existindo variação na metodologia e concentração plaquetária obtida (Franklin et al. 2015; Shin et al. 2017). Neste trabalho foi desenvolvida uma metodologia de obtenção de plasma rico em plaquetas com concentração superior aos níveis fisiológicos e totalmente autólogo para cães.

Metodologia: Foram selecionados dois pacientes caninos (P1: 15 kg; P2: 13 Kg), hígidos, fêmeas, castradas, com idade entre 1 e 8 anos, sem raça definida, sem transfusão de hemocomponentes nos últimos doze meses ou quaisquer medicamentos 30 dias anteriores à coleta. As amostras de sangue total anticoaguladas com citrato de sódio 3.2% foram analisadas quanto ao número (contagem total de plaquetas - PLT), tamanho (volume plaquetário médio – VPM, índice de anisocitose plaquetária PDW, percentual de plaquetas grandes P-LCR), determinação quantitativa da contagem leucocitária (glóbulos brancos WBC), contagem total de eritrócitos (RBC), hemoglobina (HGB), hematócrito (HCT), índices eritrocitários (volume corpuscular médio MCV, hemoglobina corpuscular média MHC, concentração de hemoglobina corpuscular média MCHC), realizadas em analisador hematológico automatizado (Symex Poch-100iv®). Analisaram-se seis formas de preparação do plasma rico em plaquetas, variando-se a força de centrifugação (g), rotações por minuto (RPM) e o tempo de centrifugação (T), sendo o produto final obtido de cada teste submetido às mesmas análises hematológicas do sangue total e em mesmo analisador hematológico automatizado. A centrífuga utilizada na preparação do plasma rico em plaquetas foi a MTD III Plus®. O sangue de cada tubo foi submetido a uma primeira centrifugação com força variando de acordo com o grupo

pertencente (Quadro 1), formando-se duas colunas: uma inferior, vermelha, com as hemácias e outra superior, turva, com plasma e plaquetas. Entre essas duas colunas existia uma estreita faixa esbranquiçada, chamada de zona de névoa (buffy coat), que continha as células brancas. A coluna superior (plasma e plaquetas) e acima da zona de névoa (com um pouco hemácias) foi aspirada com auxílio de pipeta graduada e acondicionada em outro tubo de 10mL. Foi realizada nova centrifugação com a força também variando de acordo com o grupo ao qual pertenceu, obtendo-se o plasma pobre em plaquetas (PPP) e um botão plaquetário no fundo do tubo. Retiravam-se dois terços do volume do plasma pobre em plaquetas e o botão foi disperso através de pipetagem delicada do conteúdo, formando o plasma rico em plaquetas. Como resultado obteve-se que as formas de preparo de PRP influenciam nas concentrações plaquetárias suficientes para melhorar a cicatrização tecidual, além de possuírem diferentes valores de concentração de leucócitos e glóbulos vermelhos, o que também pode influenciar na cicatrização do tecido. A força de centrifugação do sangue é um fator importante, que influencia a separação dos componentes sanguíneos, devido a sua densidade. O resultado depende da velocidade de centrifugação e do raio da centrífuga, e tem como unidade de medida a força de gravidade (g). Em virtude disso, os trabalhos que fornecem apenas a velocidade de centrifugação, sem mencionar a centrífuga utilizada ou o raio dificultam a reprodução exata da metodologia (Vendramin et al. 2009).

Conclusão: Foi possível estabelecer um método de obtenção de PRP, autólogo, com boa qualidade e reprodutível, utilizando uma centrífuga comum e materiais usualmente presentes em hospitais e laboratórios. Verificou-se que, quanto maior a força de centrifugação, maior a concentração plaquetária, sendo que o tempo também influenciou na contagem total de plaquetas.

Referências: FRANKLIN, Samuel P.; GARNER, Bridget C.; COOK, James L. Characteristics of canine platelet-rich plasma prepared with five commercially available systems. American journal of veterinary research, v. 76, n. 9, p. 822-827, 2015.
SOARES, Carla S. et al. Platelet-derived products in veterinary medicine: A new trend or an effective therapy?. Trends in Biotechnology, v. 39, n. 3, p. 225-243, 2021.
SHIN, Hyeok-Soo; WOO, Heung-Myong; KANG, Byung-Jae. Optimisation of a double-centrifugation method for preparation of canine platelet-rich plasma. BMC veterinary research, v. 13, n. 1, p. 1-8, 2017.
VENDRAMIN, Fabiel et al. Methods to obtain autologous platelet-rich plasma gel. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 24, n. 2, p. 212-218, 2009.

Quadro 1- Variações de força e tempo de centrifugação

PRP	Força (g)	RPM	Tempo (min)	Força (g)	RPM	Tempo (min)
I	241	1200	10	429	1600	10
II	429	1600	5	671	2000	15
III	329	1400	5	543	1800	5
IV	429	1600	5	671	2000	5
V	429	1600	7	671	2000	5
VI	429	1600	10	671	2000	5

VERIFICAÇÃO DE ROTULAGEM NUTRICIONAL DE LEITES UHT

Autor Principal: Aline Taís Streit
188134@upf.br
Coautores: Aline Taís Streit; Cássio Renê Rech
Orientador: Vandré Brião
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A produção do leite constitui uma importante atividade econômica no país, sendo o controle de qualidade e a rotulagem adequada fundamentais para esse produto. O leite é constituído de água, gordura, proteína e lactose (BATTISTI et. al., 2015). Sendo por um lado, excelente para a nutrição humana, de outro é um excelente meio de cultura para bactérias, por esse motivo a importância da conservação do leite (DELFINO,2016). UHT é um dos métodos de conservação do leite que consiste na elevação da temperatura do leite por pouco tempo (BRASIL, 2017). O rótulo é a ferramenta que ajuda o consumidor na escolha do produto, devendo possuir informações claras e verdadeiras. Tanto a rotulagem do produto, quanto às análises físico-químicas são uma maneira de segurança para o consumidor, pois, enquanto a rotulagem traz informações, as análises físico-químicas garantem a qualidade nutricional desse alimento. O objetivo desse trabalho foi avaliar a rotulagem nutricional do leite UHT.

Metodologia: As amostras foram 3 marcas distintas de leites UHT integral, sendo adquiridas em um mercado na cidade de Passo Fundo-RS. As amostras foram codificadas, como A, B e C. Os métodos de analises seguiram o Manual de Métodos Oficiais para Analise de Alimentos de Origem Animal e o instituto Adolf Lutz, sendo analisados os parâmetros nutricionais umidade, sólidos totais, proteína, carboidrato, gordura, acidez, pH e cálcio. A umidade é determinada pela evaporação da agua presente, sendo o restante os sólidos totais presentes. O principal carboidrato presente no leite é a lactose sendo determinado pelo método de determinação de açucares redutores em lactose. A principal gordura presente no leite são os triglicerídeos porem possui ainda ácidos graxos e fosfolipídios, sendo determinada pelo método de gerber. Entre as proteínas do leite estão a caseína e a proteína do soro, sendo terminadas pelo método de determinação de nitrogênio total da amostra. Entre os minerais presentes no leite podemos citar o cálcio. A acidez é determinada pela titulação e o pH do leite UHT é lido em pHmetro a cada 24h pelo período de consumo após aberto indicado pelo fabricante. Os resultados obtidos até o momento estão descritos na tabela em anexo. Em comparação com a faixa de pH estabelecida é de 6,6 a 6,8 (ROCHA et. al., 2016) apenas a marca A e C apresentaram pH fora da faixa, e a marca B encontrou-se com todas as medições dentro do padrão. Para a marca C, que apresentou pH entre 6,66 e 6,93, apenas a segunda medição, ou seja, 24h após a caixa aberta apresentou elevado pH, se considerarmos a faixa de 6,6 a 6,8,

contudo Battisti et. al. (2015) define que um leite de boa qualidade deve ter pH entre 6,7 e 6,9, o que significaria que a marca C apresentaria todas as medições de pH dentro da faixa considerada para leite normal, pois sua diferença foi apenas de 0,1. A marca A, apresentou pH entre 7,04, logo após a caixa aberta, pH fora do padrão também foram encontrados por Rocha et. al. (2016) em Mato Grosso, visto que pH fora da faixa pode estar relacionado a ordenha e dieta das vacas ou até início de fermentação. A acidez, a umidade e os sólidos totais se encontram de acordo com a legislação. A decreto 9013 estabelece que leite UHT deve ter acidez entre 0,14 e 0,18g. ac. lático/100ml e sólidos totais superiores a 11,4%, as amostras apresentaram acidez de 0,15 a 0,16 % e sólidos totais entre 11,31 e 12,04%, não apresentando diferença significativa (BRASIL, 2017). A umidade das amostras ficou entre 87,96 a 88,69%, não apresentando diferença significativa da média de umidade da USDA, que é de 88,13% (KUMAGAI, [2016]).

Conclusão: Conclui-se que para a marca B apresentou todos os parâmetros dentro do permitido pela legislação, as maras A e C apresentaram paramentos de pH fora da faixa permitida, contudo os demais parâmetros apresentaram-se dentro do estabelecido pela legislação.

Referências: BATTISTI, A. C.; AMORIM, C. H. W.; PALMA, I. T. R. G.; JUNIOR, J. L. DE M.; ZEMBRANI, N. J. B. Análise da qualidade do leite. Araquari: Instituto Federal Catarinense, 2015.
ROCHA, K. L.; OLIVEIRA, A. P. DE; CARVALHO, J. W. P. Avaliação da qualidade do leite "in natura", pasteurizado e esterilizado (UHT), comercializado em Barra do Bugres-MT. Goiânia: Enciclopédia Bioesfera, 2016.
BRASIL. Decreto 9013, 29 de março de 2017. Brasília: [Governo Federal, 2017].
DELFINO, J. L. C. Fatores que influenciam a produtividade e a qualidade do leite. Araçatuba: UNESP, 2016.
KUMANGAI, A. Análise bromatológica do teor de cinzas e umidade do leite pasteurizado tipo a. [S.l]: Conic Semesp, [2016].

Análises		Marcas		
		A	B	C
pH	0h	7,04±0,04	6,79±0,14	6,66±0,12
	24h	6,83±0,04	6,81±0,01	6,93±0,04
	48h	6,81±0,03	6,81±0,02	6,76±0,01
Acidez (%)		0,16±0,01	0,15±0,01	0,15±0,01
Umidade (%)		87,96±0,51	88,54±0,17	88,69±0,22
Sólidos Totais (%)		12,04±0,51	11,46±0,17	11,31±0,22

GENOTOXICIDADE EM TRÊS ESPÉCIES DE ANUROS DO SUL DO BRASIL

Autor Principal: Alyssa Freitas de Almeida
183178@upf.br
Coautores: Alyssa Freitas de Almeida
Orientador: Noeli Zanella
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os anfíbios, com ciclo de vida geralmente bifásico e pele semipermeável são bastante suscetíveis às alterações ambientais (BLAUSTEIN et al., 1994; HAYES et al., 2006). Assim, as ações antrópicas envolvendo o uso indiscriminado de contaminantes químicos é uma das causas de sua extinção, com cerca de 43% das espécies globais de anfíbios experimentando um declínio populacional severo (BLAUSTEIN et al., 1994; HAYES et al., 2006). Os pesticidas utilizados na agricultura possuem capacidade de penetrar em compartimentos aquáticos, afetando-os diretamente, em especial nas fases iniciais de desenvolvimento (GONÇALVES et al., 2015; BABINI et al., 2016). Por esse motivo, biomarcadores que detectam a genotoxicidade são cada vez mais empregados nos últimos 30 anos, principalmente o teste de micronúcleo. O estudo avaliou a genotoxicidade de três espécies distintas de anuros.

Metodologia: Foram amostradas duas áreas localizadas no norte do Rio Grande do Sul para a realização do presente estudo: uma agrícola, cercada por plantações de soja, no município de Passo Fundo; e uma florestal, na Floresta Nacional de Passo Fundo, em Mato Castelhano. Coletamos 14 indivíduos de Physalaemus cuvieri, oito indivíduos de Physalaemus carrizorum e 12 indivíduos de Rhinella henseli, metade em agroecossistemas e metade na floresta. O teste de micronúcleo foi realizado, com anormalidades nucleares identificadas segundo os critérios de Lajmanovich et al., 2005. Seis tipos de anormalidades foram registrados: micronúcleo (MN), blebbed (BL), lobed (LB), notched (NT), kidney (KD) e binucleada (BI). A frequência de micronúcleos em agroecossistemas variou entre espécies e indivíduos. Nenhuma anormalidade do tipo MN foi encontrada em área florestal. A anormalidade nuclear mais frequente foi a do tipo BL, totalizando 490 em espécimes de matriz agrícola e 447 em indivíduos de área florestal. Outros tipos de anormalidade, como os LBs, também registraram grande ocorrência, com 198 em área agrícola e 181 em área florestal. Eritrócitos com anormalidades do tipo KD, NT e BI foram pouco encontrados. Não houve diferença significativa entre os cinco tipos de anormalidades nucleares em área florestal e agrícola para P. cuvieri e P. carrizorum. Em R. henseli. Os químicos utilizados na agricultura podem ser agentes diretamente responsáveis pela indução de malformações nucleares e morfológicas. Em

espécies mais adaptadas a ambientes fragilizados, como R. henseli, P. cuvieri e P. carrizorum, que se reproduzem abundantemente em corpos d'água expostos a poluentes, é habitual a maior frequência de anormalidades como os MNs (BABINI et al., 2016). A perturbação na qualidade dos habitats de espécies que vivem em agroecossistemas pode afetar drasticamente a saúde de populações. A pouca diferença entre as anormalidades nucleares de indivíduos de área agrícola e florestal pode estar relacionada a diversos fatores. Espécies como as estudadas são bastante adaptadas, sendo talvez menos sensíveis às alterações ambientais se comparadas a espécies menos abundantes ou endêmicas de determinadas regiões. Outra hipótese é que as espécies que ocorrem em ambientes florestais sofrem pela fragmentação de habitats devido a atividades antrópicas, sendo bastante expostas a raios UV. A falta de micronúcleos em indivíduos de ambiente florestal pode explicitar que não foram direta e severamente expostos a agentes mutagênicos como em áreas agrícolas.

Conclusão: O micronúcleo, tipo principal de anormalidade, apenas foi observado em áreas agrícolas. Em altas quantidades, a presença de MNs pode ser danosa a saúde dos anfíbios, embora seus efeitos ainda sejam bastante discutidos. O monitoramento de agroecossistemas e o estudo da genotoxicidade deve ser realizado regularmente para futuras estratégias de conservação.

Referências: BABINI, M. et al. Adverse effect of agroecosystem pond water on biological endpoints of common toad (Rhinella arenarum) tadpoles. Environmental Monitoring and Assessment, v. 188, n. 8, 2016.
BLAUSTEIN, Andrew. UV repair and resistance to solar UV-B in amphibian eggs: A link to population declines? Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America, v. 91, n. 5, p. 1791-1795, 1994.
GONÇALVES, M. et al. Detecting genomic damages in the frog Dendropsophus minutus: preserved versus perturbed áreas. Environmental Science and Pollution Research, v. 22, n. 5, p. 3947-3954, 2015.

AVES COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO RECEBIDAS PELO GRUPO DE ESTUDOS DE ANIMAIS SILVESTRES DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO E IMPLICAÇÕES À CONSERVAÇÃO DA AVIFAUNA REGIONAL

Autor Principal: Amanda Perin Marcon
amandaperinmarcon@gmail.com

Coautores: Amanda Perin Marcon; Paloma Gabrieli da Silva; Gabriela Rodrigues; Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

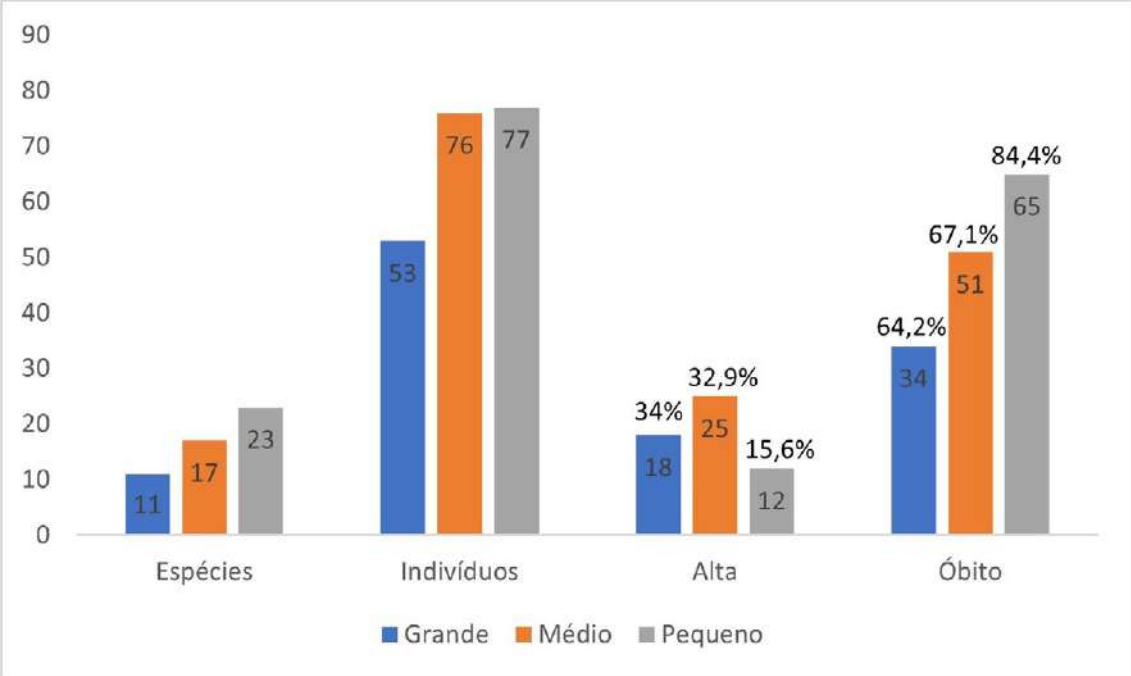
Introdução: A colisão é a segunda ação antrópica mais altamente danosa às aves, ocasionando lesões ou óbito imediato, e em sobreviventes ocorre o traumatismo cranioencefálico (TCE), afetando diretamente os pares cranianos, como déficit de nervo óptico, propriocepção, locomoção, deglutição, termorregulação e respiração (FORNAZARI et al., 2021). O paciente é mantido em ambiente de reduzidos estímulos sensoriais, empregando analgesia e anti-inflamatórios, além da estabilização clínica com aquecimento, oxigenação, hidratação e nutrição (JENKINS, 2016). O tempo de recuperação é indeterminado, sendo a gravidade da lesão e o nível de estresse fatores determinantes à evolução do quadro clínico (COLES, 1984). Esse trabalho objetiva averiguar as espécies de aves recebidas pelo GEAS UPF apresentando quadros de TCE no período de janeiro de 2015 a julho de 2022, justificando-se por avaliar as consequências das colisões à avifauna regional.

Metodologia: Analisou-se a riqueza e abundância de espécies, famílias e ordens, suas guildas alimentares e porte físico, o tempo de sobrevivência, períodos de ocorrência dos casos, origem do recebimento e desfechos dos 206 indivíduos de 51 espécies atendidos pelo GEAS UPF apresentando TCE. A maior incidência de casos ocorreu durante a época reprodutiva, corroborando com Fornazari et al. (2021). A média de sobrevivência foi de três dias após entrada no setor, em que 150 indivíduos evoluíram ao óbito e 55 foram reabilitados. Esse dado é corroborado por Klem Jr. (1990), em que 300 indivíduos entraram em óbito e 31 sobreviveram, e por Ushine et al. (2021), em que os indivíduos evoluíram para o óbito em tempo médio entre um a dois dias após a colisão. Aves de porte pequeno foram as mais frequentes no setor (37,4%), seguidas das aves de porte médio (36,9%), e obtiveram a maior taxa de óbito (84,4%) (Figura 1), com 100% de mortalidade dos indivíduos das famílias Turdidae (N=20), Tyrannidae (N=7) e Hirundinidae (N=5). Animais pequenos têm maior sensibilidade, aumentando as chances de fraturas, rompimento de órgãos, hemorragias e lesões neurológica, que podem levar ao óbito (KLEM JR., 1990), sendo maior a

dificuldade de manejo, estabilização e manutenção devido à elevação de cortisol pelo estresse da manipulação (COLES, 1984). As aves de porte grande tiveram a menor frequência (25,7%), porém, registraram a maior taxa de alta (34%) (Figura 1), com as famílias Falconidae e Accipitridae tendo a maior recuperação (50%). A espécie mais frequente foi o tucano-de-bico-verde (Ramphastos dicolorus, N=29, mortalidade de 65,5%), seguido da corujinha-do-mato (Megascops choliba, N=18, mortalidade de 50%) e sabiá-laranjeira (Turdus rufiventris, N=17, mortalidade de 100%). Passeriformes foi a ordem mais frequente, corroborando com os dados de serem as maiores vítimas de impactos em vidraças, sendo comum o óbito ocorrer logo em seguida à colisão (FORNAZARI et al., 2021). A segunda ordem mais frequente foi Strigiformes, aves grandemente impactadas por colisões em rodovias (BENCKE & BENCKE, 1999). A maior parte das espécies recebidas pertence a guildas predadoras (50%), cuja perda de indivíduos impacta diretamente no equilíbrio biológico aumentando as populações das presas e provocando alterações na cascata trófica (MUNERET et al., 2022). A forma das colisões não foi relatada, porém, dados apontam mortalidade de 100 milhões a um bilhão de aves por vidraças anualmente (LOSS et al., 2014), e mais de 13 mil aves atropeladas no Brasil (SISTEMA URUBU, 2022). A maior parte das aves vítimas de colisão foi encaminhada por civis (92,7%), salientando a importância do setor como local de atendimento e também da ação da comunidade para com a fauna silvestre. A educação ambiental somente se torna efetiva por meio de vivências (ARAÚJO et al., 2022), assim, o envolvimento da comunidade em casos de aves e colisão pode influenciar maior conscientização ambiental.

Conclusão: As colisões afetam espécies de aves de todos os portes físicos e guildas alimentares, com as aves de pequeno porte aparentando ser as principais vítimas e tendo a maior taxa de mortalidade. Aves predadoras também compõem grande parte dos casos, possivelmente colidindo durante a caça. O envolvimento da comunidade mostrou-se vital ao atendimento desses animais e pode promover consciência ambiental.

Referências: ARAÚJO, A.R.R. et al. Brazilian Journal of Animal and Environmental Research, v. 5, n. 2, p. 1747-1761, 2022.
BENCKE, G.A.; BENCKE, C.S.C. Cotinga, v. 11, p. 79-80, 1999.
COLES, B.H. Journal of Small Animal Practice, v. 25, n. 5, p. 275-288, 1984.
FORNAZARI, G.A. et al. Journal of Avian Medicine and Surgery, v. 35, n. 3, p. 313-324, 2021.
JENKINS, J.R. Veterinary Clinics, v. 19, n. 2, p. 501-512, 2016.
KLEM JR, D. Journal of Field Ornithology, p. 115-119, 1990.
LOSS, S.R. et al. The Condor, v. 116, p. 8-23, 2014.
MUNERET, L. et al. In: Extended Biocontrol. Springer, Dordrecht, p. 71-86, 2022.
SISTEMA URUBU. 2022. Dados. <https://sistemaurubu.com.br/dados/>. Acesso em: 02 de agosto de 2022.
USHINE, N. et al. bioRxiv, preprint, 2021.


90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
11
17
23
53
76
77
34%
18
32,9%
25
15,6%
12
64,2%
34
67,1%
51
84,4%
65
Espécies
Indivíduos
Alta
Óbito
Grande
Médio
Pequeno

INTERCÂMBIO ACADÊMICO: UMA EXPERIÊNCIA DE CRESCIMENTO.

Autor Principal: Amanda Ramires Finger
174806@upf.br
Coautores: Amanda Ramires Finger
Orientador: Amanda Ramires Finger
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Programa de Intercâmbio Acadêmico (PIAC) oferecido pela Universidade de Passo Fundo, orientado pela Assessoria Internacional e com coordenação da Professora Luciane Sturm, possibilita que estudantes de diferentes cursos e áreas tenham a experiência de cursar um ou mais semestres, e até mesmo realizar estágios, em universidades estrangeiras conveniadas a Universidade através de uma seleção interna. O Programa proporciona aos estudantes experiências únicas, como o de viver em outro país, conhecer o funcionamento de uma instituição estrangeira, aprender um pouco mais sobre a área de estudo em diferentes lugares do mundo, conhecer novas pessoas de diferentes lugares, novas culturas, estar em contato com diferentes línguas e dialetos, entre diversos acontecimentos que acrescentam não somente no crescimento profissional, como também pessoal.

Metodologia: Estudar fora do país, conhecer novas culturas e pessoas do mundo inteiro sempre foi um sonho pra mim, tinha esse pensamento e esse desejo desde muito cedo. Fazer um intercâmbio ofertado pela Universidade na qual estou inserida a mais de 4 anos foi a concretização deste sonho. Para participar desse desafio pessoal e profissional, precisei primeiramente participar de uma seleção, após a inscrição, que leva em consideração diferentes critérios como, notas, atividades dentro da universidade, número de créditos já realizados, entre outras coisas, para então concorrer as vagas disponibilizadas pelas universidades estrangeiras naquele semestre. Depois de muitas etapas fui aprovada tanto pela UPF, quanto pela universidade do Algarve em Portugal, que foi a universidade na qual eu escolhi para cursar um semestre de Dietética e Nutrição. Para escolher esta universidade levei em consideração a qualidade dos seus cursos e professores, e também o clima e os lugares encantadores da região do Algarve. Estive em Portugal de 13 de fevereiro de 2022 a 13 de julho de 2022, este período foi caracterizado por muitas vivências teóricas e práticas, além das experiências vinculadas a traços sócio-históricos, socioeconômicos e culturais que refletem no modo como os portugueses vivem. Em princípio, estar nesse país, gerou muitas expectativas e dúvidas, porque mesmo o idioma sendo muito parecido, há algumas singularidades

Conclusão: Por fim, após ter vivido essa experiência, tive a certeza que não poderia ter escolhido um lugar melhor, por todas experiências que tive, e não falando somente daquelas boas, todos os lugares que conheci, pelo carinho e amizades que levo comigo, e pela universidade na qual tive o prazer de fazer parte nesse semestre.

Referências: Relato de experiência.

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ

Autor Principal: Amanda Selina Salvi
amandassalvi@hotmail.com
Coautores: Amanda Selina Salvi; André Clauss Rambo; Júlio César Stobbe; Gustavo Olszanski Acrani
Orientador: Gustavo Olszanski Acrani
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma doença inflamatória aguda que acomete nervos periféricos e cranianos. Atinge principalmente adultos, com incidência anual de 0,81-1,89 casos por 100 mil habitantes e mortalidade de 5-7%. Há indícios de que é causada por reações autoimunes que ocorrem após quadros infecciosos. O quadro clínico compreende fraqueza muscular progressiva, ascendente, bilateral e simétrica das extremidades, associado à arreflexia ou hiporreflexia. O diagnóstico inclui a análise do líquor e eletroneuromiografia, sendo a Plasmaferese e a Imunoglobulina Humana Intravenosa opções terapêuticas (BRASIL, 2020). O estudo objetivou delinear um perfil clínico-epidemiológico de pacientes diagnosticados com SGB, verificando-se as características sociodemográficas e clínicas. Esse delineamento permite aperfeiçoar a elaboração e a precisão de métodos diagnósticos e no estabelecimento dos fatores de risco com os dados de prevalência na população.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal e descritivo realizado em Passo Fundo (RS) com prontuários eletrônicos de pacientes diagnosticados com SGB entre 01/01/2016 e 31/12/2019 que buscaram os serviços do Hospital São Vicente de Paulo e do Hospital de Clínicas de Passo Fundo. A amostra não-probabilística definida por conveniência foi de todos pacientes que, independente de idade e sexo, enquadraram-se no CID10 61.0 durante o período, totalizando amostra de 65 pacientes. As variáveis coletadas incluem dados sociodemográficos e aspectos relacionados à doença. A classificação pela Escala de Hughes foi feita pelos pesquisadores, sendo "doença leve" de 0 a 2 pontos e "doença moderada-grave" de 3 a 6. Os dados foram transcritos e duplamente digitados no EpiData. A análise das frequências foi feita com o PSPP e tabelas foram construídas com os resultados. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul em 17/12/2020, com parecer de número 4.473.055. O estudo revelou que, dos 65 pacientes, 58,5% são do sexo masculino. A faixa etária mais acometida foi de 18-59 anos (70,8%), com uma média de 40,4 anos (±20). Houve comprometimento de força muscular de todos e 87,7% tiveram alteração de reflexos tendinosos; em um hospital do Peru, também houve comprometimento de força muscular (100%) e afecção de reflexos tendinosos (84%). No Paraná,

um dos principais sintomas foi a mialgia (MANTILLA-CASTILLO et al. 2020; RIGO et al., 2020). Esta discrepância pode ser relacionada ao momento do diagnóstico, visto a variação de sinais e sintomas com o tempo de doença. Somente 21% dos casos no Peru fizeram a eletroneuromiografia, ao contrário dos 61,5% deste estudo. Análises de condução nervosa são valiosas ao diagnóstico, porém exigem especialistas (BRASIL, 2020; MANTILLA-CASTILLO et al. 2020). Passo Fundo é referência em doenças neurológicas, podendo-se relacionar às divergências. Dados indicam que a necessidade de ventilação mecânica pode ocorrer em até 30% dos casos (BRASIL, 2020). Neste estudo, 23,1% utilizaram suporte ventilatório, 29,2% necessitaram de CTI e a taxa de letalidade foi de 7,7%. A SGB pode evoluir para insuficiência respiratória aguda e óbito em pouco tempo, demonstrando a importância de tratamento imediato. A imunoglobulina foi o tratamento de escolha no Peru (72%) e no Paraná (91,3%) (MANTILLA-CASTILLO et al. 2020; RIGO et al., 2020). Neste estudo, tanto a imunoglobulina quanto a plasmaferese foram utilizadas em 43,1% dos casos. Somente um dos hospitais utilizou a plasmaferese, visto sua disponibilidade. O estudo demonstra a importância do diagnóstico precoce da SGB, visto seu perfil progressivo, agudo e letal. Dentre as limitações, há o tamanho da amostra reduzido e de não ter possivelmente alcançado todos os pacientes com SGB no período. Muitas variáveis estão sujeitas ao viés de informação. Espera-se que novas pesquisas possam alcançar um seguimento extenso do indivíduo.

Conclusão: A SGB representa a neuropatia aguda mais frequente, com evolução rápida e potencialmente fatal; é incapacitante e leva os pacientes a buscarem ajuda. Porém, há escassez de dados. Este estudo tem potencial para trazer benefícios: o entendimento do perfil clínico-epidemiológico é crucial para o aprimoramento de protocolos, a fim de garantir um diagnóstico preciso e um tratamento imediato.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Síndrome de Guillain-Barré. Brasília, 2020.
MANTILLA-CASTILLO Evelyn Jheraldine, et. al. Perfil clínico epidemiológico del Síndrome de Guillain Barré. Hospital Belén de Trujillo, Peru 2009 - 2019. Revista médica Vallejiana, Peru, v. 9, n.1, p. 18-23, mar. 2020
RIGO, Denise de Fátima Hoffmann et al. Síndrome de Guillain Barré: perfil clínico epidemiológico y asistencia de enfermería. Enfermaría Global, Múrcia, Espanha, v. 19, n. 1, p. 346-360, jan. 2020.

Tabela 1 – Características sociodemográficas de pacientes diagnosticados com SGB, Passo Fundo (RS), 2016-2019 (n=65).

Variáveis	n	%
Sexo		
Feminino	27	41,5
Masculino	38	58,5
Idade		
<18 anos	8	12,3
18-59 anos	46	70,8
≥60 anos	11	16,9

Tabela 2 – Características clínicas apresentadas no atendimento inicial de pacientes diagnosticados com SGB, Passo Fundo (RS), 2016-2019 (n=65).

Variáveis	n	%
Sinais e/ou sintomas		
Comprometimento força muscular	65	100,0
Alterações reflexos tendinosos	57	87,7
Paralisia em membros	45	69,2
Mialgia	16	24,6
Parestesia	15	23,1
Comprometimento pares cranianos	9	13,8
Dispneia	9	13,8
Disfagia	9	13,8
Irregularidade coordenação muscular	5	7,7
Febre	4	6,1
Náusea e/ou vômito	4	6,1
Disartria	3	4,6
Cefaleia	3	4,6
Escala de Hughes		
Leve	16	24,6
Moderada-grave	49	75,4
Antecedentes e/ou desencadeantes		
Infecção respiratória	16	24,6
Infecção gastrointestinal	13	20,0
Vacinação	3	4,6
Outros	3	4,6
Não explicado	30	46,1
Tempo entre exposição e doença		
≤1 semana	14	21,5
>1 semana	21	32,3
Não explicado	30	46,1

Tabela 3 – Exames diagnósticos, condutas e complicações apresentadas por pacientes diagnosticados com SGB, Passo Fundo (RS), 2016-2019 (n=65).

Variáveis	n	%
Diagnóstico		
Análise do líquido cefalorraquidiano	57	87,7
Eletroneuromiografia	40	61,5
Complicações		
Insuficiência respiratória	15	23,1
Úlcera de decúbito	8	12,3
Distúrbio hemodinâmico	8	12,3
Pneumonia nosocomial	6	9,2
Colonização bactéria multirresistente	4	6,1
Delirium	4	6,1
Pneumonia aspirativa	3	4,6
Sistema afetado		
Sistema nervoso	65	100,0
Sistema respiratório	18	27,7
Tratamento		
Imunoglobulina	28	43,1
Plasmaferese	28	43,1
Suporte ventilatório		
Sim	15	23,1
Não	50	76,9
Centro de Terapia Intensiva		
Sim	19	29,2
Não	46	70,8
Tempo de internação		
≤7 dias	19	29,2
8-29 dias	39	60,0
≥30 dias	7	10,8
Óbito		
Sim	5	7,7
Não	60	92,3

PROJETO: REUSO DO PAPELÃO

Autor Principal: Amanda Souza
171514@upf.br

Coautores: Amanda Souza; Olmiro Cristiano Lara Shaeffer; Lisiane Caroline Rodrigues Hermes; Yasmin Gabriela Siqueira; Thomas Germano Battensini

Orientador: Janie Fleith de Medeiros

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto "Reuse" foi desenvolvido pelo projeto de extensão Célula – Sistema de Comunicação Solidária do curso de Publicidade e Propaganda da UPF, em parceria com o TransformAção. O Reuse propõe, de forma inovadora, reutilizar papelões coletados por cooperativas de catadores de resíduos de Passo Fundo, para a produção de novas embalagens, com maior valor agregado. Após o reconhecimento de que as cooperativas de reciclagem recebem um valor muito baixo pelo quilo de papelão coletado que é destinado à indústria de reciclagem, surgiu a oportunidade das cooperativas separarem caixas de papelão com condições adequadas não para reciclagem, mas sim para a reutilização de novas caixas de papelão por um preço justo. Assim o projeto Reuse foi para a etapa de pesquisa, tendo como objetivo compreender o comportamento do consumidor e do mercado frente a esse sistema circular e propor alternativas para essa viabilização.

Metodologia: Para atingir os objetivos, inicialmente foi realizado uma revisão de literatura utilizando a abordagem bola de neve, que para Wohlin (2014) começa com documentos relevantes e, em seguida, usa-os para conduzir o estudo mais aprofundado, desse modo, identificando novas referências, conceitos e principais modelos acerca dos temas. A coleta de dados foi dividida em duas etapas, sendo a primeira a etapa quantitativa, seguindo para a etapa qualitativa. Para a primeira etapa, a amostra contou com 100 sujeitos sendo enviado através de formulário online. O instrumento de coleta de dados foi elaborado para investigar a relação do consumo de embalagens com sustentabilidade, utilizando a escala likert de 5 pontos. Foram adicionadas questões adaptadas dos autores Oliveira, Correia, Gomez (2014), sobre consciência ambiental, Park, Lee, (2020) sobre comportamento sustentável e Medeiros, Ribeiro, Cortimiglia (2016) sobre probabilidade de compra. Na segunda etapa, o instrumento foi adaptado para perguntas abertas para realizar entrevistas em profundidade com gráficas da região que realizam a produção e venda de embalagens. A etapa seguiu para a coleta e análise de dados, até o momento, foi possível identificar que o preço pode ser decisivo na decisão de compra, mas existe uma mobilização no consumo de produtos sustentáveis e que tenham um impacto social, por isso, sugere-se que o projeto de andamento utilizando da comunicação e aspectos visuais para agregar valor a esse novo produto.

Conclusão: Sabe-se que a reutilização de embalagens oferece benefícios ao usuário e ao meio ambiente, e nessa perspectiva, seria possível auxiliar as cooperativas de reciclagem de Passo Fundo. Com isso, mesmo existindo dificuldades na implementação de sistemas circulares, o projeto demonstra o apoio da comunidade no incentivo de projetos socioambientais e possui um expressivo potencial de realização.

Referências: DE MEDEIROS, J. F.; RIBEIRO, J. L. D.; CORTIMIGLIA, M. N. Influence of perceived value on purchasing decisions of green products in Brazil. Journal of Cleaner Production, v. 110, p. 158–169, 2016.
PARK, S.; LEE, Y. Scale development of sustainable consumption of clothing products. Sustainability, v. 13, n. 1, p. 1–20, 2021.
OLIVEIRA, V. M.; CORREIA, S. ?. N.; GÓMEZ, C. R. P. Escala de consumo sustentável: um estudo comparativo entre alunos e professores da Universidade Federal de Campina Grande - PB. Revista de Gestão Social e Ambiental, v. 8, n. 3, p. 89-105, 2014.
WOHLIN, C. Guidelines for snowballing in systematic literature studies and a replication in software engineering. ACM International Conference Proceeding Series, 2014.

NEFRECTOMIA DIREITA EM CÃO PARASITADO POR DIOCTOPHYME RENALE

Autor Principal: Amanda Suder

174430@upf.br

Coautores: Aila Ampese; Guilherme Augusto Salvador; Patrícia Dal Paz Magnan; Roberta Anelise Angnes da Costa; Júlia Tonioli da Silva; Roberta do Nascimento Libardoni; Cinthia Garcia.

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O Dioctophyme renale é um nematódeo de carnívoros que afeta principalmente o rim, mas pode ser encontrado livre na cavidade abdominal e torácica. Os animais adquirem o parasita a partir da ingestão de peixes ou anfíbios e de anelídeos aquáticos infectados com a forma larval. Os parasitos migram para os rins, diretamente através da parede estomacal ou intestinal, acometendo com maior frequência o rim direito, devido a sua proximidade com o duodeno (Pedrassani; Nascimento, 2015). A maioria dos animais afetados são assintomáticos. O diagnóstico é feito por meio de ultrassonografia, achado de ovos do parasita na urinálise ou necropsia. O tratamento de escolha é a nefrectomia do rim afetado (Pizzinatto et al., 2019). No presente relato será abordado um caso de nefrectomia total em cão parasitado por Dioctophyma renale.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, um canino, fêmea, SRD, com 6 anos de idade, pesando 12kg e não castrada. Durante a consulta pré-operatória para ovariohisterectomia eletiva, na avaliação física apresentou algia em região mesogástrica direita. Diante disso, foram solicitados exames hematológicos, bioquímicos (albumina, FA, fósforo, ureia, creatinina), urinálise, relação proteína/ creatinina urinária e exame ultrassonográfico. Ao hemograma, evidenciou-se trombocitose e presença de neutrófilos hipersegmentados. Nos bioquímicos, apresentou aumento de FA e na urinálise presença de ovos de nematódeo. Ao exame ultrassonográfico, destacou-se parênquima renal ausente do rim direito, com presença da cápsula renal e estruturas anelares e longilíneas de parede hiperecogênica, centro hipoecogênico e anecogênico no interior, confirmando a presença de Dioctophyme Renale. Além da confirmação de ovários policísticos. A paciente foi internada para estabilização clínica e realização de procedimento cirúrgico de ovariohisterectomia terapêutica e nefrectomia total do rim direito. Com a paciente em plano anestésico e assepsia prévia, foi realizada uma incisão de pele pré-retro umbilical, celiotomia para ovariohisterectomia terapêutica. Após, foi localizado o rim direito para nefrectomia total. Para tanto, fez-se a divulsão do tecido retroperitoneal para liberação do rim, hemostasia dos vasos da cápsula renal, e foi dissecada e isolada a veia renal, artéria renal e ureter. Fez-se o pinçamento triplo da artéria renal e realizadas duas ligaduras circulares com nylon nº 3-0,

repetindo o mesmo procedimento na veia renal. Após liberação do rim do espaço retroperitoneal fez-se a divulsão para liberação do ureter próximo a vesícula urinária. O ureter em sua porção caudal, próximo a vesícula urinária foi ligado com nylon n º3-0 e seccionado, sendo removido da cavidade juntamente com o rim direito. O rim apresentava conformação anatômica alterada. Foi evidenciado o nematódeo Dioctophyme renale medindo 17,5 cm. Não havia nenhum parasita livre na cavidade abdominal. Por fim, realizou-se a celiorrafia com polidioxanona nº 0 em padrão sultan, redução do subcutâneo com poliglecaprone nº 2-0 em padrão zigue zague e dermorrafia com nylon nº 4-0 em padrão sultan. A paciente permaneceu internada por dois dias até alta médica recebendo brometo de hioscina + dipirona (25 mg/ kg BID/ IV), metadona (0,3mg/kg TID/SC), meloxicam (0,1mg/ kg SID/IV), cefalotina (25mg/kg, TIC/IV) e fluidoterapia endovenosa. No segundo dia após o procedimento, a paciente recebeu alta médica, com tratamento domiciliar a base de cefalexina (25 mg/ kg BID/VO/ 7 dias), omeprazol (1 mg/kg SID/ VO/ 7 dias), além dos cuidados pós-operatórios como limpeza de pontos com solução fisiológica e gaze e utilização da roupa cirúrgica. Após 10 dias, retornou para retirada de pontos onde a ferida estava plenamente cicatrizada.

Conclusão: A dioctofimose é uma doença parasitária causada por Dioctophyme renale. Os animais acometidos são assintomáticos. A ultrassonografia, urinálise e bioquímica renal são exames complementares para o diagnóstico. A nefrectomia é o tratamento de escolha quando há destruição do parênquima renal. O prognóstico do caso relatado foi favorável devido a correta intervenção clínica e cirúrgica.

Referências: Pedrassani, D.; Nascimento, A.A. Verme gigante renal. Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias, Lisboa, 2015. Disponível em: http://www.fmv.ulisboa.pt/spcv/PDF/pdf6_2015/30-37.pdf. Acesso em: 3 de agosto de 2022.
Pizzinatto, F.D., et al. Parasitismo por Dioctophyma renale em cão: aspectos clínicos e cirúrgicos. Acta Scientiae Veterinariae, Porto Alegre, 2019. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/ActaScientiaeVeterinariae. Acesso em: 4 de agosto de 2022.

TRATAMENTO DE FERIDA LACERADA EM CANINO

Autor Principal: Amanda Suder
174430@upf.br

Coautores: Aila Ampese; Guilherme Augusto Salvador; Patrícia Dal Paz Magnan; Roberta do Nascimento Libardoni; Júlia Tonioli da Silva; Caroline Castagnara Alves

Orientador: Prof. Me. Renato do Nascimento Libardoni

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As feridas cutâneas podem ser produzidas por fatores extrínsecos, como as incisões cirúrgicas e as lesões acidentais, ou por fatores intrínsecos, como aquelas produzidas por infecção e úlceras crônicas, causadas por alterações vasculares, defeitos metabólicos e neoplasias (Simas, 2010). O tratamento de feridas visa a cicatrização rápida ou cria um leito saudável para o fechamento cirúrgico. Os princípios do tratamento de feridas abertas são a prevenção da contaminação, a lavagem do ferimento, o desbridamento do tecido desvitalizado, a colocação apropriada de bandagens e o uso de curativos. O objetivo do desbridamento é a obtenção de margens e leito limpos e frescos na ferida para o fechamento primário ou tardio (Fossum, 2021). O objetivo desse trabalho é relatar um caso de tratamento de ferida lacerada em canino.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, um canino, fêmea, SRD, 9 meses de idade, pesando 15kg e castrada. O tutor relatou que a paciente sofreu um trauma que causou ferida lacerada em membro torácico esquerdo. Ao exame físico, evidenciou-se a presença de laceração de pele e musculatura em região lateral de úmero, rádio e no coxim, hemorragia local e intensa algia regional. Diante disso, a paciente foi internada e realizada sedação para tricotomia, lavagem abundante com solução fisiológica estéril e foi optado por fechamento da ferida por primeira intenção, pois fazia 30 minutos do acidente, sendo classificada com uma ferida limpa contaminada. Foi prescrito metadona (0,3 mg/kg q4horas/ SC), metronidazol (15 mg/kg BID/IV), cefalotina (30 mg/kg q4horas/ IV), cloridrato de cetamina (1 mg/kg TID/ IV), dipirona sódica (25 mg/kg BID/IV) e mantida com colar elizabetano. Foram solicitados alguns exames complementares como hemograma e bioquímicos (albumina, ALT, FA, ureia e creatinina). Ao hemograma, evidenciou-se leucocitose por neutrofilia. Já nos bioquímicos, observou-se hipoalbuminemia e FA elevada. Após dois dias de pós-operatório, foi observado deiscência de pontos, necrose das bordas e secreção da ferida. Com isso, fez-se a troca de antibioticoterapia para ceftriaxona (30mg/kg BID) e curativo com açúcar três vezes ao dia e durante a noite era deixado curativo com óleogenol até a completa descontaminação do tecido e formação de tecido de granulação. No momento em que a ferida estava com tecido de granulação, foi optado por fechamento por terceira intenção. Com a paciente em plano anestésico adequado, foi realizada uma

incisão contornando a ferida, com remoção dos bordos e tecido de granulação. Fez-se a irrigação da ferida com ringer lactato de sódio estéril e sutura do subcutâneo em duas camadas, através do uso de walking suture e sutura padrão zigue zague com nylon nº 2-0. Por fim, fez-se a dermorrafia com nylon nº 4-0 em padrão sultan. Vale ressaltar que foi utilizado retalho de padrão subdérmico para fechamento da ferida em região de rádio. Devido a tensão no local, foram feitas incisões de relaxamento. Por sua vez, após 3 dias de pós-operatório a ferida apresentou alguns pontos de deiscência na região do retalho, contudo foi optado pelo tratamento com óleogenol, até a completa cicatrização tecidual. Com isso, a paciente recebeu alta médica com tratamento domiciliar a base de meloxicam (0,05 mg/kg SID/VO), dipirona sódica (25 mg/kg TID/VO), cloridrato de tramadol (3 mg/kg TID/VO) e Reparil Gel® para massagear o membro acometido. Além dos cuidados pós-operatórios como limpeza de pontos com solução fisiológica e gaze. Após 15 dias, a paciente retornou apresentando a ferida descontaminada e em processo cicatricial progressivo, sem demais complicações. Após um mês a ferida estava totalmente cicatrizada.

Conclusão: Diversos são os fatores que levam à incidência de feridas cutâneas, podendo ser classificadas em abertas ou fechadas. O tratamento de feridas demanda de muitos cuidados, tornando-se indispensável o conhecimento sobre a etiologia da lesão, grau de contaminação e cicatrização. O prognóstico do caso relatado foi favorável, visto que foi realizado o tratamento correto para a ferida em questão.

Referências: FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
SIMAS, M.S. O tratamento de feridas cutâneas em cães e gatos. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/39023/000793034.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 6 de agosto de 2022.

APRENDIZAGEM DE CONCEITOS RELACIONADOS ÀS DISCIPLINAS DE CÁLCULO: AUXÍLIO E ACOMPANHAMENTO POR MEIO DE MONITORIA

Autor Principal: Amanda Tirloni Dellay

amandatirlonidellay@gmail.com

Coautores: Amanda Tirloni Dellay; Ângela Teresinha Woschinski De Mamann; Angéli Cervi Gabbi; Mônica Giacomini

Orientador: Ângela Teresinha Woschinski De Mamann

Subevento: Ciências exatas e da terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto surge a partir da vivência das autoras como docente do Curso de Matemática - Licenciatura, no qual identifica-se cada vez mais as dificuldades e fragilidades em termos conceituais dos estudantes quando trabalhamos com conteúdos que envolvem operações básicas e ao mesmo tempo fundamentais para o entendimento de outros conceitos como é o caso de Limite, Derivada e Integral. Tem por objetivo auxiliar na compreensão dos conceitos e definições trabalhadas no ensino de Cálculo Diferencial e Integral e Cálculo Numérico, nos cursos de Matemática-Licenciatura, Ciência da Computação e Engenharia Mecânica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul/Campus Ibirubá. Está sendo desenvolvido desde junho do corrente ano por meio de monitorias de uma bolsista, que acontecem no horário vespertino, de forma presencial e online, onde os estudantes podem sanar as dúvidas de conceitos, definições e exercícios propostos em aula, além de rever operações elementares.

Metodologia: O objetivo deste projeto mostra a preocupação, enquanto Professoras, da aprendizagem dos conceitos básicos por estudantes no início da educação superior. Entendemos que estes precisam ter significado para os estudantes, pois associam e articulam entendimentos em diversas áreas científicas, constituindo um elo para a construção de outros conceitos importantes, como é o caso de Limite, Continuidade, Derivada e Integral, conteúdos abordados nas disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral (CDI) e Cálculo Numérico. O processo de ensino nas disciplinas de CDI das instituições de educação superior tem sido objeto de questionamento em várias pesquisas, tendo em vista a grande fragilidade apresentada pelos estudantes, que se traduz na evasão e nos altos índices de reprovações (BARUFI, 1999; GARZELLA, 2013). Essas dificuldades também são encontradas em cursos não destinados a formar matemáticos, como é o caso das Engenharias e Ciência da Computação, por exemplo, considerando o papel significativo que o Cálculo desempenha na formação desses profissionais. Conforme Mariani (2006, p. 1), "cursar a disciplina de Cálculo exige aplicação e esforço por parte dos alunos que, muitas vezes, expressam

dificuldades para compreender as ideias complexas que são trabalhadas". A autora acrescenta que, "com base em nossa prática docente, constatamos que os alunos ingressantes em um Curso Superior não compreendem os elementos fundamentais, que são básicos para o desenvolvimento dos conceitos do Cálculo como, por exemplo, a noção de função". O projeto está sendo realizado desde junho e se estenderá até a dezembro de 2022, com monitorias de uma bolsista (estudante do 7º semestre do Curso de Matemática) e auxílio das Professoras. Essas monitorias acontecem no turno vespertino, de segunda à quinta-feira. Pensou-se nesse horário, em função da maioria dos estudantes trabalharem durante o dia, e na possibilidade de estar presente no Campus um pouco antes de suas respectivas aulas e, assim, ter o atendimento com a bolsista que pode ser presencial no Laboratório de Matemática ou online (Google Meet, RNP ou Whatsapp). Apesar da ampla divulgação do projeto por todos os Professores que trabalham as disciplinas de Cálculo no Campus, salientando a importância do atendimento com a monitora, principalmente os estudantes que apresentam dificuldades com conceitos trabalhados em aula, nas primeiras semanas não houve demanda. Sendo assim, os Professores incentivaram essa procura, encaminhando os estudantes que tiveram nota abaixo da média nas avaliações, para corrigir/refazer a avaliação, melhorando a nota e motivando-os a sanar suas dúvidas em relação ao conteúdo trabalhado na disciplina. A partir dessa estratégia, percebeu-se que os estudantes começaram a participar por livre e espontânea vontade nas monitorias, trazendo suas dificuldades e fragilidades. Esta é feita individualmente, em duplas ou em grupos, podendo também ser marcado um horário antecipadamente.

Conclusão: Como resultados parciais, observamos que os estudantes só conseguem desenvolver os cálculos sanando primeiramente dúvidas em conceitos básicos e elementares de Matemática, como sinais, expressões algébricas, potenciação, análise de funções, entre outras. Percebe-se também que os estudantes, atendidos pelo projeto, já estão inseridos no mercado de trabalho, dificultando os estudos extra classe.

Referências: BARUFI, M. C. B. A construção/negociação de significados no curso universitário inicial de Cálculo Diferencial e Integral. Tese de Doutorado, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. São Paulo, 1999.
GARZELLA, F. A. C. A disciplina de Cálculo I: análise das relações entre as práticas pedagógicas do professor e seus impactos nos alunos. Tese de Doutorado, (Educação), Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Campinas/SP, 2013.
MARIANI, R. C. P. Transição da Educação Básica para o Ensino Superior: a coordenação de Registros de Representação e os conhecimentos mobilizados pelos alunos no Curso de Cálculo. Tese de doutorado (Educação Matemática), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo/SP, 2006.

IDEOLOGIA NEOLIBERAL E RACISMO.

Autor Principal: Ana Alice Heinsfeld Nichele
188479@upf.br
Coautores: Ana Alice Heinsfeld Nichele
Orientador: Telmo Marcon.
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A pesquisa é de base qualitativa e utiliza-se de referências bibliográficos como Souza (2021): "Como o Racismo Criou o Brasil", além de artigos outros científicos. Na década de 1980 um novo modelo político-econômico foi incrementado nos Estados Unidos por Reagan e por Thatcher na Inglaterra. O neoliberalismo é uma ideologia que tornou-se hegemônica e tem como características a instrumentalização do Estado, a privatização de empresas estatais e o corte em investimentos públicos. Embora o racismo seja anterior ao novo liberalismo, ele é aprofundado por esse. Os objetivos da pesquisa são de compreender os motivos para a permanência do racismo nas sociedades contemporâneas, assim como analisar as estratégias dessa ideologia para convencer a população de suas necessidades e de que só não tem sucesso quem é preguiçoso e vagabundo. Esse discurso ideológico apoia-se numa fala pós-classe e pós-raça que nega a existência do racismo e faz com ele perpetue-se na atualidade.

Metodologia: Para Marx e Engels (1845), a ideologia tem como uma de suas funções o escamoteamento das contradições existentes na sociedade capitalista. Na perspectiva desses autores, a ideologia é dada pela lógica das ideias da classe dominante, que irá utilizar-se de discursos não-empíricos (simbólicos e morais) de modo que as classes dominadas sejam influenciadas a seguirem os dogmas ditados e não questionem as desigualdades e as discriminações. Como a ideologia é sempre expressão de uma estrutura econômica e social de um determinado período histórico, o neoliberalismo legitima simbolicamente o capitalismo financeiro global. O discurso que o mercado é o grande regulador da sociedade é adotado por governadores e gestores em geral, ou seja, é um conjunto de ideias de caráter meritocrático e individualista que formará os modelos da sociedade. Nesse contexto, são dois os principais pontos a fundamentarem a lógica da classe dominante: o primeiro, que todas as esferas da sociedade são determinadas por um tipo de organização: a empresa; o segundo, que em tudo sendo empresa, abre-se espaço para a privatização de todas dimensões da vida social (LAVAL, 2004). Segundo Chauí (2022), na lógica neoliberal do livre mercado, tudo na sociedade pode ser transformado em serviço, passível de compra e venda. É nesse momento que o ponto mais primordial de uma democracia é perdido, considerando que a ideologia neoliberal privatiza também os direitos sociais. A partir disso, as classes e grupos sociais excluídos, ou como diz Souza, a "ralé brasileira" (2016) que já tinha dificuldades de integração, agora são ainda mais

isolados dos direitos fundamentais por um sistema que considera a privatização como a melhoria de qualidade da vida social. É nessa perspectiva que a questão racial faz-se presente, pois ainda que as populações preta e parda sejam de aproximadamente 56,2% dos brasileiros, elas continuam sendo minoria no sentido de poder dentro da sociedade. Partindo desse ponto, o novo liberalismo perpetua o racismo estrutural, uma vez que afirma que as atitudes racistas são oriundas de defeitos individuais, e não de uma sistema que corrobora com tal preconceito. Dentro dessa lógica, para acabar o racismo basta punir individualmente o transgressor, e não mudar a base que faz com que as desigualdades, o discurso de ódio e a discriminação mantenham-se. Além disso, a competição faz com que os indivíduos pensem em si mesmos como uma empresa em disputa com os demais. Na justificativa do pós-classe, caso o sujeito falhe em seu próprio empreendedorismo, a culpa será inteiramente sua. A concepção de meritocracia também afetará os marginalizados, visto que defende que todos os indivíduos são iguais, não apenas perante a lei, mas aos seus méritos. Para que todos sejam de fato iguais, primeiro é necessário dar integralmente as mesmas condições básicas de vida, o que não é uma realidade para a maioria da população brasileira, especialmente os negros, indígenas quilombolas, entre outros.

Conclusão: A conclusão é que a permanência do racismo dá-se por um sistema simbólico e moral que esconde as contradições sociais (SOUZA, 2021). A igualdade real não existe e não basta empenho individual para a ascensão social. As estratégias do neoliberalismo consistem em mascarar os responsáveis para que a exclusão social continue acontecendo, além de acirrar uma mentalidade individualista e competitiva.

Referências: CHAUÍ, Marilena. Ideologia da Competência. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.
HARVEY, David. O Neoliberalismo: História e implicações. 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2008.
LAVAL, Christian. A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. Londrina: Editora Planta, 2004.
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. 1. ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.
SOUZA, Jessé. A ralé brasileira: quem é e como vive. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.
SOUZA, Jessé. Como o racismo criou o Brasil. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2021.

A RELAÇÃO ENTRE A MORTANDADE DE ABELHAS E O USO DE AGROTÓXICOS COMO TEMÁTICA CONTEXTUALIZADORA PARA O ENSINO DOS COMPONENTES CURRICULARES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Autor Principal: Ana Cândida Dornelles Machado
177173@upf.br
Coautores: Ana Cândida Dornelles Machado; Clóvia Marozzin Mistura
Orientador: Aline Locatelli
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Um dos maiores desafios para o ensino de ciências da natureza é despertar o interesse dos estudantes para os conteúdos que serão abordados. De acordo com Chassot (1993), muitas vezes os exemplos apresentados desvinculam-se do cotidiano dos estudantes, para o autor, o ideal é que estes sejam ligados a realidade. Aulas mais focadas em conceitos descontextualizados têm sido responsável, em parte, à desistência dos estudantes e ao desinteresse pelo aprendizado de ciências. O fato de muitos discentes desenvolverem aversão à ciência, justifica a falta de compreensão de conteúdos e conceitos levando a dificuldades de aprendizagem (CARVALHO et al., 1998). Assim, utilizou-se como tema norteador, o uso dos agrotóxicos e a sua relação com a mortandade de abelhas, por possibilitar apresentar diferentes conceitos químicos, físicos, biológicos e socioambientais, e pela crescente utilização destes na produção de alimentos, o que pode gerar impactos ambientais.

Metodologia: O presente trabalho buscou estimular a curiosidade pelas ciências da natureza (Química, Física, Biologia e suas tecnologias, destacando que pode englobar a geologia e astronomia) dos estudantes, abordando questões sociais como objetos de aprendizagem e reflexão, utilizando metodologias científicas que envolvem a problematização como eixos norteadores das discussões nas aulas, que se vinculam a investigações de proximidade e vivências dos educandos. Para isso, selecionou-se como tema os agrotóxicos, sua utilização, características e seu efeito sobre a mortalidade das abelhas na região. O trabalho baseou-se em um levantamento de fontes bibliográficas e didáticas sobre agrotóxicos, buscando-se identificar conteúdos versando conteúdos de Química, Biologia, Educação Ambiental e Ecologia que poderiam ser abordados em sala de aula. Devido aos efeitos do uso de agrotóxicos, é importante estabelecer uma relação com o conteúdo científico, levando em consideração o envolvimento direto da sociedade nesta questão (VALE, 2020). As consequências da mortalidade das abelhas, quando verificado, pelo uso indevido de

agrotóxicos, são graves para a manutenção do equilíbrio dos ecossistemas terrestres e podem ser utilizadas para atividades de ensino que visem aumentar a alfabetização científica e a sensibilização sobre os efeitos do uso desses produtos químicos, incluindo na discussão, estudantes que não possuem conhecimento sobre o uso de agrotóxicos e suas implicações. Discutir essas questões em sala de aula é importante para que os estudantes compreendam as complexidades das questões socioambientais em que a sociedade está envolvida (ANDRADE, 2018). Desta maneira, se tratando de Educação Ambiental, podem ser abordados utilizando esta temática: a contaminação de águas pelos agrotóxicos, as consequências da má utilização dos agrotóxicos e precauções quanto ao uso adequado dos mesmos, propriedades físicas e químicas dos ecossistemas. Para a ecologia são tratados assuntos como as medidas de proteção e preservação dos ambientes e sua ordem natural, a intoxicações de abelhas pelos resíduos de agrotóxicos, a mortandade de abelhas como indicador biológico, a contaminação dos alimentos pelo excesso de agrotóxicos e alternativas ao uso. No campo da química e física, discutem-se conteúdos sobre átomos de elementos químicos, propriedades dos compostos no mundo material, massa molar, formulação química dos agrotóxicos, equilíbrio químico, soluções e modelos de átomos e ligações químicas. Na Biologia, expõem-se tópicos como a produção agrícola, características dos organismos, polinização de plantas, a apicultura, o ciclo evolutivo das abelhas, a ação toxicológica dos agrotóxicos e o ciclo dos mesmos no meio ambiente.

Conclusão: É importante que os professores e os estudantes possam ter a disposição, formas contextualizadas para o ensino de Ciências Naturais, ao aprender ciências não se estuda somente a perspectiva de modelos e teóricas científicas, mas também o olhar socioambiental, histórico, ético, etc. Este trabalho oferece uma alternativa com problemática atual para o estudo dos conteúdos científicos.

Referências: ANDRADE, F. F. Agrotóxico e Agricultura: uma abordagem socioambiental reflexiva no ensino de química. Dissertação (Mestrado em Profissional em Formação de Professores). Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2018.
CARVALHO, A. M. P.; VANNUCCHI, A. I.; BARROS, M. A.; GONÇALVES, M. E. R.; REY, R. C. Ciências no ensino fundamental: o conhecimento físico. São Paulo: Scipione, 1998.
CHASSOT, A.I. Catalisando transformações na educação. 3 ed. Ijuí: Unijuí, 1993.
VALE, Thiago Mota do. Uso da temática agrotóxicos como tema de contextualização para o ensino de química. Monografia de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Química). Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2020.

A NARRATIVA NA AURORA DA VIDA

Autor Principal: Ana Carolina Boldori
190493@upf.br
Coautores: Ana Carolina Boldori
Orientador: Marlete Sandra Diedrich
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Esta pesquisa foi possível a partir do Projeto A narrativa da criança no contexto da pandemia de Covid-19: deslocamentos no simbólico da linguagem desenvolvido com apoio financeiro da FAPERGS e coordenado pela profa. dra. Marlete Sandra Diedrich, sendo composto por bolsista de iniciação científica e de pós-graduação. O projeto de pesquisa desenvolveu a exposição Era uma vez... Narrativas de criança na pandemia: discursos que reinventam o mundo, na qual, narrativas de crianças de três a seis anos de idade em situações do cotidiano familiar permitem reflexões sobre as particularidades das narrativas. Com isso, esse trabalho desenvolve-se na observação das narrativas da criança, em sua relação com o mundo, seja ele real ou imaginário. Objetivamos, a partir dos estudos da exposição, investigar a narrativa na aurora da vida como ato de mobilização da língua-discurso na constituição do dizer do indivíduo na sociedade.

Metodologia: A partir dos dados do Projeto "A narrativa da criança no contexto da pandemia de Covid-19: deslocamentos no simbólico da linguagem" trazemos um recorte enunciativo com a intenção de ilustrar a proposta: a narrativa na aurora da vida da criança em sua manifestação na língua-discurso como busca do seu lugar de dizer a partir da perspectiva enunciativa benvenistiana, objetivando entender o papel da narrativa na vivência do falante a partir da concepção de que na e pela narrativa o indivíduo, na aurora da vida, busca seu lugar de dizer em uma sociedade. Com essas ideias, partimos de um estudo que leva em consideração o indivíduo em situações reais e cotidianas, vivenciando na e pela narrativa sua busca pelo lugar de dizer, temos, considerando o que afirma Benveniste (1989, p. 83): "Na enunciação consideramos, sucessivamente, o próprio ato, as situações em que ele se realiza, os instrumentos de sua realização.". Sendo uma análise embasada na perspectiva enunciativa, a narrativa será analisada a partir de um recorte enunciativo de uma criança de três anos de idade. No recorte enunciativo, encontram-se Théo e sua irmã Sophia. Os irmãos brincam que é a hora de almoçar. Sophia faz o papel da mãe e Théo de seu filho. Sophia está cozinhando e servindo os dinossauros com a ajuda de Théo. Observamos no recorte enunciativo que Théo e sua irmã Sophia reproduzem uma cena cotidiana. No recorte enunciativo ficam evidentes marcas da busca pelo lugar de dizer em uma sociedade. A partir da narrativa as crianças reatualizam no aqui e agora as situações familiares vivenciadas em algum momento. Para contextualizar a brincadeira as crianças narram conforme a sociedade a qual pertencem,

isso fica explícito em alguns momentos: quando a criança Sophia pede, no início do recorte, para Théo avisar os irmãos que o almoço está pronto; Sophia fala que o dinossauro deve comer carne e cenoura porque está em fase de crescimento e Theo diz que o biscoito é para a sobremesa. Esses conhecimentos foram desenvolvidos na interação com a sociedade. No recorte enunciativo percebemos a narrativa envolvendo personagens do mundo imaginário que se misturam com o mundo real. Isso mostra que, para a criança, esses dois mundos fazem parte da sua constituição como sujeito em uma sociedade, trazendo referências sobre o funcionamento de uma coletividade humana. Além disso, quando Sophia assume o papel de mãe e Théo o de filho, ambos passam a narrar conforme seus "personagens". Théo ajuda Sophia, porém sem interferir na preparação do almoço, obedece seus pedidos e em certo momento deve sentar-se para Sophia servir seu almoço. Esses acontecimentos mostram a importância do outro na experiência na linguagem da criança.

Conclusão: A Exposição Era uma vez... Narrativas de criança na pandemia: discursos que reinventam o mundo permitiu a democratização do acesso à ciência. Dessa forma, permitindo que o conhecimento científico chegasse até a comunidade. Além disso, a partir dos dados do grupo, pudemos desenvolver esta pesquisa e concluir que a criança, desde a aurora da vida, busca seu lugar de fala em uma sociedade.

Referências: BENVENISTE, Émile. Problemas de Linguística Geral I. 5 ed. Campinas, São Paulo: Pontes, 1976.
BENVENISTE, Émile. Problemas de Linguística Geral II. 2 ed. Campinas, São Paulo: Pontes, 1989.

MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO PROJETO DE EXTENSÃO INFAT NO BAIRRO ZACHIA

Autor Principal: Ana Carolina Fischer
174998@upf.br
Coautores: Ana Carolina Fischer; Giane Cardoso
Orientador: Dra. Maristela Piva
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A violência contra a mulher permanece um fenômeno muito marcante na realidade brasileira. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2022), em 2020 (início da pandemia), e no final de 2021, somou-se 2.451 feminicidios e 100.398 casos de estupro e estupro de vulnerável do gênero feminino. A cifra é de uma mulher morta a cada 7 horas no Brasil, e o 5° país com mais registros de violência contra a mulher (230.861 agressões em 2021). Tais dados indicam a necessidade de se fomentar intervenções que previnam este grave problema de saúde pública. Quer-se, através deste relato de experiência discutir a realidade de mulheres vítimas de violência doméstica, tendo por base nossa experiência no Projeto de Extensão Indivíduos e Famílias em Transformação (INFAT), que iniciou suas atividades no Bairro Zachia em Passo Fundo – RS, em abril de 2022, com o objetivo de criar um espaço acolhedor e seguro para as mulheres vítimas de violência, de modo a fortalecer suas vidas e sua resiliência.

Metodologia: Como fator histórico, cultural e social, a violência intrafamiliar contra a mulher além de ser um fenômeno mundial e atingir todas as classes sociais, ele é variada e silenciada. Os dados de violência contra a mulher no Brasil são impactantes, mas há de se considerarem ainda aquelas mulheres que muitas vezes são impedidas de fazer uma denúncia, seja por motivos de impedimento da própria família, pela falta de apoio do seu ciclo social, por razões econômicas, ameaças, promessas, coações, desconhecimento de seus direitos como mulher e de ser humano e mesmo questões culturais que ainda insistem em afirmar que: "em briga de marido e mulher, não se mete a colher". Todos esses fatores elevam o número das vítimas, fazendo com que elas tenham que lidar sozinhas com as marcas da violência - físicas ou psicológicas (MOREIRA; PÔNCIO; DAMASCENO, 2020). Levando em consideração tais fatores, que acabam negligenciando este grave problema, o Projeto de Extensão - Indivíduos e Famílias em Transformação (INFAT) - no Bairro Zachia, buscou favorecer o diálogo com mulheres vítimas de violência, ajudando-as a compreender seus direitos, e discutir o lugar da mulher na sociedade atual. As atividades realizadas através de dinâmicas de grupo buscaram criar um espaço de possibilidades de crescimento tanto para nós,

mulheres e estudantes que coordenavam o grupo, quanto para as mulheres da comunidade. Foi necessário criar um vínculo, de modo a desenvolver um sentimento de "pertença", e gerar um espaço acolhedor e atento que geralmente não é oferecido a elas. Assim, nos encontros com o grupo, denominado de: "mulheres em transformação", foram sendo trazidos relatos das vítimas de violência física/psicológica, abuso sexual, gravidez decorrente do abuso, cárcere privado, drogadição, prostituição e a falta de uma rede de apoio tanto da família, quanto da sociedade. Relatam sentirem-se desamparadas para lidar com estas situações, além da visível falta de perspectiva de vida, já que acabam desenvolvendo um "modo automático", buscando sobreviver cada dia, o que por vezes obstaculiza a prospectar o futuro. Por vezes, parecem desenvolver certa agressividade, talvez, como defesa, ou em parte, potencializada pelas experiências de agressão sofrida. Os relatos trazidos formaram um aglutinado de sentimentos nos coordenadores, como tristeza, revolta, empatia e sentimento de impotência diante de tanta crueldade vivenciada por elas. Porém, ao tempo que as ouvíamos, em suas realidades tão distintas, buscávamos, através do diálogo potencializar sua resiliência, de modo a darem-se conta de sua capacidade de enfrentamento, de seus direitos, e de que existem caminhos diversos e particulares de como cada uma seguirá em suas possíveis trajetórias de vida. O trabalho do psicólogo faz-se necessário no sentido de auxiliar na ressignificação dos fatos ocorridos, através de uma escuta atenta e qualificada, possibilitando um acolhimento dessas demandas e contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

Conclusão: A violência doméstica se dá em um campo social, não se restringe ao campo privado. Trabalhando neste contexto, há que se resgatar com estas mulheres sua condição de sujeitos da história, sua autoestima, desejos e vontades, esmaecidos devido à violência psicológica e morais repetidas. As intervenções devem contemplar o caráter socioeducativo e psicossocial a fim de facilitar mudanças subjetivas.

Referências: FÓRUM brasileiro de segurança pública. Violência contra as mulheres em 2021. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2022/03/violencia-contra-mulher-2021-v5.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2022.
MONTEIRO, F. S. O papel do psicólogo no atendimento às vítimas e autores de violência doméstica. Brasília, 2012. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/123456789/2593/3/20820746.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2022.
MOREIRA, I. D; PÔNCIO, T. G. H. O de; DAMASCENO, M. R. Violência Doméstica: uma problemática de saúde pública. Brazilian Journal of Development, Curitiba, 17 set. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/16750/13678>. Acesso em: 13 jul. 2022.

FELINOS QUE CIRCULAM NO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Autor Principal: Ana Carolina Martins

anacarolinna666@outlook.com

Coautores: Ana Carolina Martins Dos Santos; Alyssa Freitas Almeida; Guilherme Pedroso da Silva; Nicolas Ribas

Orientador: Noeli Zanela

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O bioma da mata atlântica apresenta grande diversidade de espécies, muitas delas endêmicas, sendo considerado como o bioma mais presente na região Sul do Brasil. Este vem sofrendo com a intensa devastação e consequentemente é o mais ameaçado, com apenas 12% da sua cobertura original (Ribeiro, Metzger, Martensen, et al., 2009). Tal devastação tem como fator principal a intensa atividade humana, com expansão desordenada do agronegócio e grande densidade populacional (Ribeiro et al., 2009; Pires & Cademartori, 2012), ocasionando a fragmentação da mata nativa, formação de mosaicos e criando uma barreira para a dispersão de espécies no ecossistema, resulta na extinção de inúmeros indivíduos que dependem de habitats em bom estado de conservação (TEDESCO et al., 2018). Nesse contexto, as áreas de preservação se mostram como uma ferramenta importante na manutenção da biodiversidade.

Metodologia: O laboratório de Herpetologia da UPF, há mais de 12 anos, vem monitorando a fauna silvestre nas Áreas de Preservação Permanentes(APPs) da UPF, utilizando diferentes metodologias, como armadilhas fotográficas, parcelas de areia, procura visual e encontros ocasionais. O trabalho é realizado por uma equipe de estagiários e voluntários, durante cinco dias por mês, com exceção das armadilhas fotográficas que ficam o mês inteiro em campo, com o objetivo de levantar informações sobre espécies de mamíferos que circulam nestas áreas. Mesmo sendo uma área de preservação não muito grande, ocorrem registros de uma diversificada mastofauna, inclusive com algum grau de ameaça, como o gato mourisco e o gato-do-mato-pequeno. No Brasil os felinos são representados por três gêneros, Panthera, Puma e Leopardus, totalizando em nove espécies. Este grupo ocorre em diversos habitats, que variam entre ambientes florestais, campos de cultivo e pastagem. Geralmente são solitários, porém as fêmeas possuem cuidado parental com sua prole na fase jovem, têm hábitos crepusculares e noturnos, sua dieta pode ser carnívora estrita ou generalista, que os coloca como predadores de topo (Hannibal, Duarte, Santos, 2015). Entre as espécies registradas nas APPs estão o Puma yagouaroundi (gato mourisco), que pode ser encontrado em florestas, cerrado e áreas degradadas pela ação humana, é uma espécie vulnerável à extinção devido a antropização humana, atropelamento e caça (Hannibal, Duarte, Santos, 2015).

O Leopardus guttulus (gato do mato pequeno), também registrado nesta área, pode ser encontrado em habitats de vegetação fechada a campos abertos, sua dieta é composta por aves, répteis e mamíferos de pequeno porte, este é um dos menores felinos silvestres do Brasil (Silva, 1994), é considerado vulnerável à extinção devido o uso comercial de sua pele e perda de habitat. Apesar do sucesso evolutivo e ampla distribuição, atualmente os felinos correm grande risco de extinção, pois a sobrevivência destes indivíduos requer altos níveis ecológicos, e contraditoriamente a fragmentação da mata vem tornando essas relações cada vez mais frágeis, resultando tanto no declínio quanto no aumento descontrolado das populações (TEDESCO et al., 2018).

Conclusão: Com este trabalho ressaltamos a importância das APPs para a conservação da biodiversidade, comprovando que um ambiente bem preservado contribui com a manutenção das espécies mesmo em uma área periurbana, uma vez que estas proporcionam inúmeros recursos para a fauna silvestre garantindo sua sobrevivência, consequentemente resulta no equilíbrio do ecossistema.

Referências: Hannibal, Wellington. Duarte, Leonardo. Santos, Cyntia. MAMÍFEROS: Não voadores do pantanal e entorno. Campo Grande: Natureza em foco,2015.
Silva, Flávio. MAMÍFEROS SILVESTRES: do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Fundação zoobotânica do Rio Grande do Sul,1994.
Tedesco, C. D., da Silva, D. M., & Zanella, N. (2018). Medium-sized mammals in peri-urban environments in southern Brazil. Acta Scientiarum - Biological Sciences, 40(1). https://doi.org/10.4025/actascibiolsci.v40i1.37562.
Ribeiro, M. C., Metzger, J. P., Martensen, A. C., Ponzoni, F. J., & Hirota, M. M. (2009). The Brazilian Atlantic Forest: How much is left, and how is the remaining forest distributed Implications for conservation. Biological Conservation, 142(6), 1141-1153

INTERCÂMBIO ACADÊMICO EM ARQUITETURA NA UNIVERSIDADE ROMA TRE

Autor Principal: Ana Carolina Paludo
160039@upf.br
Coautores: Ana Carolina Paludo
Orientador: Marcos Antonio Leite Frandoloso
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A Universidade Roma Tre possui um campus específico para a Faculdade de Arquitetura, chamado ex Mattatoio ou antigo matadouro em português. É uma área revitalizada, localizada no bairro Testaccio, em Roma. Estudar arquitetura em Roma não estava em meus pensamentos, entretanto o Programa de Intercâmbio Acadêmico Institucional da UPF (PIAC) me possibilitou a experiência de frequentar essa universidade estrangeira entre março e julho de 2022, vivenciar momentos incríveis de crescimento e aprendizado com a oportunidade de adquirir conhecimentos diversos e construir uma carreira profissional mais sólida. No presente texto são abordadas reflexões sobre a vivência acadêmica e o intercâmbio na Itália, além das dificuldades passadas em um país de cultura e idioma diferentes. O objetivo é contribuir aos interessados e incentivar os demais acadêmicos a se aventurarem nessa experiência engrandecedora.

Metodologia: Dentre os três meses de aula e o período destinado para as provas finais do semestre, o intercâmbio em outro país fornece a oportunidade de, além de estudar em uma universidade estrangeira e adaptar-se a uma metodologia nova, professores diferentes, formas de ensino e aprendizado diversas, conhecer a cultura, costumes, idioma. As aulas mesclavam a parte teórica com a prática e os professores eram extremamente capacitados. História dos Jardins e do Paisagismo, História e Métodos de Análise da Arquitetura e Italiano foram as disciplinas que cursei na universidade. A primeira permitiu a visita a jardins que, normalmente, turistas não têm acesso, juntamente com dois professores. A segunda exigiu uma prova final oral e a apresentação, em italiano, de uma comparação entre duas obras arquitetônicas e seus arquitetos. A professora solicitou a busca por informações em dois livros (Gargiani et al., 2011; Touchaleaume et al., 2010). Por isso é necessário estudar o idioma do país. A Itália possui uma cultura riquíssima e cada região vislumbra de suas peculiaridades, por exemplo, as comidas. Se quiser comer uma pizza tradicional, a cidade ideal é Nápoles; para massa ou lasanha à bolonhesa, o destino é Bolonha; bife à milanesa, Milão; Roma é conhecida, além de outros três tipos de massa, pela famosa carbonara. Sem falar no gelato italiano, de forma incomparável, o melhor sorvete. Estar na Europa facilita o deslocamento e oportuniza conhecer lugares com mais facilidade por meio de trens de alta velocidade ou por via aérea de forma mais econômica. Nesses seis meses, conheci diversas cidades da Itália, sua

história, edifícios e tradições culturais. Uma experiência marcante foi a oportunidade de participar da maior feira de móveis do mundo, o Salone del Mobile e, também, o Fuorisalone no centro de Milão. Pude conhecer também Barcelona e as obras de Antoni Gaudí. A segurança europeia é excepcional e, com aplicativos, foi possível o deslocamento de forma facilitada. As redes sociais e novas formas de comunicação são essenciais, sem deixar de lado as antigas; os novos amigos que auxiliam no que for preciso. São diversas formas de fazer amizades que a universidade oferece, como encontros de intercambistas e festas. Jamais esquecerei as manhãs em que passei pelo Coliseu e outros monumentos históricos para ir às aulas ou voltar para casa à noite. No entanto, as dificuldades foram muitas, principalmente, encontrar estadia para poucos meses, resolver os problemas do dia a dia em outro idioma e o alto custo de vida da capital italiana. É tudo muito intenso, nada é deixado para depois e a maioria das coisas são feitas pela primeira vez ou não se sabe se a oportunidade de repetir existirá. O início é desafiador, o frio na barriga existe e viajar sozinha demanda coragem. Mas depois que passa, a sensação é de crescimento e empoderamento, como se qualquer adversidade se tornasse mais fácil.

Conclusão: Dessa forma, posso afirmar que participar desse intercâmbio foi enriquecedor, uma experiência única. Tive a oportunidade de crescer como pessoa, estudante de Arquitetura e Urbanismo e, futuramente, profissional. Posso dizer, ao voltar ao Brasil, que vivi seis anos em seis meses. O sentimento é de gratidão por todas as vivências e amizades que estarão para sempre em minha memória e coração.

Referências: GARGIANI, R.; ROSELLINI, A; PICCOLO, S. Le Corbusier Béton Brut and Ineffable Space, 1940-1965: surface materials and psychophysiology of vision. Lausanne: EPFL Press, 2011.
TOUCHALEAUME, E.; MOREAU, G.; VIGO, M. Le Corbusier, Pierre Jeanneret the Indian Adventure: design, art, architecture. Montreuil [Paris]: Gourcuff Gradenigo Eric Touchaleaume, Galerie 54, 2010.



RESULTADOS PRELIMINARES: DESAFIOS NA GESTÃO MUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Autor Principal: Ana Carolina Razera
178349@upf.br
Coautores: Ana Carolina Razera
Orientador: Carla Denise Tedesco
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No Brasil, em 2010 foi promulgada a Lei Nº 12.305, que trata da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Seu objetivo principal foi de estabelecer Planos Municipais e Estaduais que descrevessem o planejamento da coleta, o armazenamento e a destinação final dos resíduos produzidos pela população. Além disso, no Art. nº 9 declara como ordem de prioridade de efetivação desses planos a não geração de resíduos, a redução, reutilização reciclagem, tratamento e por fim a disposição adequada. Desse modo, ao implementar os Planos se pretende diminuir a quantidade de resíduos gerados no país (BRASIL, 2010). Apesar dos investimentos na instituição de planos de resíduos somado a orientação e colaboração populacional ainda há muito a ser feito em relação aos resíduos. Por isso essa pesquisa possui intuito de analisar municípios do Norte do estado do Rio Grande do Sul, no que diz respeito as lacunas e dificuldades da aplicabilidade da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Metodologia: Estudos de abrangência regional, tem sido realizados por Fracasso et al (2017) e Dal Piaz et al (2011). Estas publicações envolvem estudos de casos por meio da avaliação das gestões de resíduos, até a participação da população e questões como o diagnóstico e o prognóstico municipal dos resíduos. Já neste estudo a metodologia baseou-se na Análise de Conteúdo de Bardin (BARDIN, 1997) que propõe a categorização dos resultados a partir da análise qualitativa d as entrevistas. Seis cidades do norte do estado foram selecionadas conforme seu Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD, 2014). A partir das entrevistas foram propostas as categorias : Políticas Públicas e Projetos voltados aos Resíduos Domiciliares nos Municípios; a Caracterização do Processo de Coleta, Transbordo e Disposição de Resíduos Domiciliares nos Municípios; Caracterização dos Pontos de Coleta Municipais de Resíduos Domiciliares Perigosos; Visão atual dos gestores de resíduos em relação a participação da comunidade e a Visão futura dos gestores em relação aos resíduos. Os municípios (1, 2, 3, 4) possuem Plano Municipal de Saneamento Básico que inclui o setor de resíduos. Verificamos que os municípios (1, 3, 4, 6) realizam campanhas e projetos socioeducativos, sendo que as cidades 1 e 2 comentaram instruir a comunidade através de

palestras, folders ou até por meio de agentes de saúde; além disso são organizadas visitas a aterros sanitários. Em relação a preferência do tipo de política aplicável nos municípios, verificamos que houve empate. Sendo que as justificativas foram baseadas na divisão dos investimentos, e as dificuldades na identificação dos problemas pontuais quando se trata de políticas municipais integradas. Dois municípios possuem coleta no interior, e relatam que a maior quantidade coletada é de resíduos orgânicos, já que a população faz compostagem. Na maioria dos municípios ocorre a coleta por meio de lixeiras. No entanto alguns deles já estão realizando a troca por contêineres, visto que muitas vezes ocorre esparrame dos lixos pelos animais domésticos e disposição de resíduos nos dias incorretos. Entretanto somente um município possui local licenciado para disposição de materiais de construção, estando de acordo com a Resolução CONAMA Nº 307/ 2002. Quatro municípios realizam a coleta de resíduos. No entanto, os municípios relatam que não pedem documentação para a comprovação da viabilidade da empresa, sendo esse um grave problema pois a periculosidade dos componentes existentes nesses resíduos é prejudicial à saúde humana caso não haja o descarte correto. Quatro municípios mencionaram possuírem maior quantidade de resíduos nas ruas em épocas festivas, assim como a falta da colaboração acerca da coleta seletiva e a segregação dos resíduos. Mas isso, segundo um município, não ocorre pela escassez de informações. Os gestores municipais em sua maioria relatam o desinteresse dos administradores públicos em investir financeiramente.

Conclusão: Supomos que o que compromete a gestão é o desinteresse na efetividade da aplicação das propostas e a dificuldade na aderência da população. Constatamos a falta de investimento no setor que é um dos entraves mais graves, já que impede o sancionamento de novos projetos educacionais e limita a atuação dos gestores no setor de resíduos.

Referências: BARDIN,Laurence.Análise de Conteúdo.Presses Universitaires de France,Lisboa/Portugal. Ed.70.1977.
BRASIL.Lei nº12.305,de 02 de agosto de 2010.Institui a Política Nacional de ResíduosSólidos. Edição Federal,Presidência da República,Casa Civil,Distrito Federal,2010.
CONAMA.Resolução CONAMA 307/2002. DAL PIAZ,J.F. et al.Gestão de Resíduos Sólidos Domiciliares Urbanos:O caso do Município de Marau/RS.Revista de Gestão Social e Ambiental.São Paulo,v.5.n.1,p.33-47.2011.
FRACASSO,M.M; et al. Avaliação de Resíduos Sólidos Urbanos para o Município de Sananduva/ RS.Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade.v.4, n.1,p.20-30.2017. PNUD-Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.Ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) Global.2014.

RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA- PROJETO DE EXTENSÃO BALCÃO DO MIGRANTE E REFUGIADO

Autor Principal: Ana Clara Candeia Gampert
176292@upf.br

Coautores: Ana Clara Candeia Gampert; Giorgio Moro Pacheco; Sofia Zorzi Kujawa; Alexandre Vanini Boller; Kelly Morello

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang e Micheli Piucco

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O crescimento da população migrante é um fator que vem sendo observado nos últimos anos, especialmente de nacionalidade venezuelana, haitiana e senegalesa. Considerando esse aumento da migração destinada ao Brasil, percebe-se também a crescente presença dos migrantes na região Sul do país, despertando uma grande necessidade de auxílio para essa população, que na maioria das vezes chega desamparada ao Brasil. Levando em conta as condições dos migrantes e refugiados, foi desenvolvido um projeto de extensão na Universidade de Passo Fundo, vinculado a Escola de Ciências Jurídicas dedicado ao suporte e auxílio da regularização documental da população migratória, o Balcão Migra.

Metodologia: O Balcão do Migrante e Refugiado é um projeto comunitário constituído por professoras, alunos de variados níveis da Faculdade de Ciências Jurídicas da Universidade de Passo Fundo e alunos do Integrado UPF. Os serviços oferecidos no projeto são de auxílio na situação documental dos migrantes, como solicitações de refúgio, autorização de residência, e renovação de documentos dos mais diversos amparos, assim como o encaminhamento e agendamento dos casos para a Polícia Federal de Passo Fundo, devido a uma parceria firmada entre ambos. Acompanhando, assim,o ritmo acelerado de crescimento migratório no país, acentuado pelos conflitos internacionais e a pandemia do Covid-19. No ano de 2022, o Balcão Migra já registrou mais de 1.000 (mil) atendimentos de migrantes de Passo Fundo e região, realizados pelos bolsistas do Projeto de Extensão, proporcionando não só um serviço essencial e gratuito para a população migratória, mas também uma oportunidade única de crescimento e desenvolvimento pessoal para os alunos bolsistas do Balcão do Migrante e Refugiado. Além do auxílio na regularização documental, o projeto conta com apoiadores para oferecer um suporte ampliado aos migrantes e refugiados, atuando em diversas ações destinadas aos migrantes da região norte do estado. Como aluna bolsista do Balcão Migra e grande entusiasta do projeto, ressalto a relevância e importância da atuação do mesmo, uma vez que oferece suporte necessário aos migrantes e refugiados que chegam desamparados no Brasil, se deparando não só com as dificuldades cotidianas de sobrevivência em outro país, mas também com um choque cultural e linguístico.

Conclusão: A relevância do projeto se estende também aos alunos integrantes do Balcão Migra, oportunizando uma experiência distinta das demais vivenciadas ao longo do curso de Direito, incentivando a humanização e trabalho em equipe visando o bem do próximo.

Referências: OBMigra. Resumo Executivo. Relatório Anual 2021. Observatório das Migrações Internacionais. Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/dados/relatorio-anual/2020/Resumo%20Executivo%20_Relat%C3%B3rio%20Anual.pdf> Acesso em 16 ago. 2022
OBMigra. Resumo Executivo. Relatório Anual 2020. Observatório das Migrações Internacionais. Disponível em: <Relatório Anual 2021 2011 – 2020: uma década de desafios para a imigração e refúgio no brasil > Acesso em 16 ago. 2022

FUNDAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Ana Cláudia Dartora
180522@upf.br

Coautores: Ana Cláudia Dartora; Roberta Pez Fagundes; Amanda Schaeffer; Guilherme Moreira de Matos; Lauren Isabele Sturm; Maria Gabriela Paloschi; Matheus Santos Gomes Jorge

Orientador: Carla Wouters Franco Rockenbach

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este relato de experiência se propõe a apresentar o processo formativo da Liga Acadêmica de Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo (LAFISIO). A iniciativa do projeto partiu dos alunos de graduação do sexto e oitavo semestre do Curso de Fisioterapia, bem como, contando com apoio dos docentes Carla Wouters Franco Rockenbach e Matheus Santos Gomes Jorge. Tendo como objetivo fortalecer as três bases do ensino superior: ensino, pesquisa e extensão. As atividades organizadas são destinadas para discussão, estudo e prática de todas as áreas da Fisioterapia, e conta com projetos de extensão e pesquisa, sempre voltado a inserção dos acadêmicos na comunidade, além de um espaço destinado ao diálogo entre os discentes.

Metodologia: Nos registros sobre as ligas brasileiras, a primeira liga registrada na área da saúde foi criada na década de 1920, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), recebendo o nome de Liga de Combate à Sífilis, que tinha por objetivo inserção dos estudantes nos campos de atuação, preenchendo lacunas do conhecimento quanto a sua aplicabilidade e integração com a comunidade. Logo, observa-se o importante papel inaugurado para contribuição no ensino e formação social atribuídos às ligas. A importância de uma liga acadêmica ultrapassa a sala de aula. O conhecimento técnico quando levado a comunidade resulta em um ciclo de benefícios sociais. Tratando-se da Fisioterapia suas atividades desenvolvidas colocam em evidência a importância das especialidades presentes na profissão e evidencia seu papel na sociedade. As atividades desenvolvidas na LAFISIO são voltadas à aulas dialogadas, discussão de boas evidências científicas nas diversas áreas de atuação, acesso a comunidade, por meio de sessões de fisioterapia, exposições em feiras de saúde, aulas educativas, divulgação de materiais e eventos fisioterapêuticos, desenvolvimento de pesquisas e capacitações dos acadêmicos. A extensão preconiza a atuação dos discentes em grupos comunitários como Creati, eventos em espaços abertos, feiras de saúde, saraus e escolas, assim realizando atividades voltadas a esses públicos, atuando em diversas frentes, como palestras, workshops e atividades voltadas à reabilitação física. No que se refere à pesquisa, objetiva-se desenvolver trabalhos na área em questão, aprimorar a escrita de artigos para a apresentação em eventos da área científica. Além disso, estimular os

acadêmicos a exercer a prática baseada em evidências. Por fim, no que diz respeito ao ensino, a liga se propõe a ministrar aulas referentes à todas as áreas que envolvem a fisioterapia, no intuito de gerar conhecimento em torno das atualizações e novidades que permeiam o meio profissional.

Conclusão: As ligas acadêmicas são organizações fundamentais para a conexão do meio acadêmico com o social, ferramenta de diálogo com a comunidade e importantes para a formação reflexiva e crítica do acadêmico. A LAFISIO se propõe em contribuir na formação dos acadêmicos, preenchendo lacunas do conhecimento e promovendo autonomia aos estudantes no seu processo individual de ensino e aprendizagem.

Referências: HAMAMOTO FILHO, P. T.; VENDITTI, V. C.; OLIVEIRA, C. C.; VICENTINI, H. C.; SCHELLINI, S. A. Ligas Acadêmicas de Medicina: extensão das ciências médicas à sociedade. Revista Ciência em Extensão, v. 7, n. 1, p. 126-133, 2011.
ALEXANDRE, M. R.; MENDONÇA, S. L.; SANTOS JÚNIOR, H. H., SOUSA, B. S.; & MARÃES, V. R. F. S. Atuação no projeto de pesquisa e extensão dança no parque da liga acadêmica de fisioterapia cardiovascular da Universidade de Brasília. Cadernos de educação, saúde e fisioterapia, v. 5, n. 10, 2018

MOBILIZAÇÃO NEURAL COMO TRATAMENTO PARA A DOR NEUROPÁTICA ONCOLÓGICA

Autor Principal: Ana Cláudia Dartora
180522@upf.br
Coautores: Ana Cláudia Dartora
Orientador: Sheila Gemelli de Oliveira
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A dor neuropática afeta em torno de 40% dos pacientes com câncer, sendo que mais da metade experimenta dores moderadas a intensas. Atualmente os opióides usados no tratamento são por muitas vezes ineficazes, sendo uma preocupação para os profissionais da saúde (YOON, OH, 2018). Desta forma, vê-se a necessidade de novas opções de tratamento. (SMITH,2018). A mobilização neural, é uma técnica que se baseia no deslizamento do nervo, e é destinada a restaurar a homeostase no sistema nervoso e ao seu redor. (BASSON et al., 2017). As evidências mostram que a técnica é capaz de fazer a redução de edema intraneural, reduzindo a hiperalgesia e revertendo o aumento das respostas imunes após o dano ao tecido neural. (HAMMOND et al., 2020). Contudo, o nível de evidência para a eficácia desta técnica é amplamente desconhecido. (BASSON et al., 2017). Sendo assim, o presente estudo visa investigar qual a eficácia da mobilização neural no tratamento da dor neuropática oncológica.

Metodologia: Será realizado um ensaio clínico randomizado, composto por pacientes com dor neuropática decorrentes da quimioterapia, com idades entre 25 a 75 anos, atendidos no Hospital São Vicente de Paulo em Passo Fundo, RS no período de agosto de 2022 até novembro de 2022. Pacientes serão divididos aleatoriamente em grupo controle, e grupo experimental. O grupo controle receberá o tratamento convencional com fármacos para alivio da dor neuropática. Grupo experimental receberá o tratamento convencional com fármacos aliado ao protocolo de mobilização neural. Os critérios utilizados para inclusão serão: pacientes com câncer em tratamento com quimioterapia que frequentem o Hospital São Vicente de Paulo em Passo Fundo, RS e que tiverem o diagnóstico de dor neuropática. Que sejam de ambos os gêneros e tenham idade entre 25 à 75 anos. Serão excluídos pacientes que não assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os pacientes do grupo experimental serão submetidos as sessões de tratamento fisioterapêutico com o protocolo de mobilização neural. Serão atendidos no Hospital São Vicente de Paulo em um período de três meses sob protocolo de mobilização neural. Serão obtidos dados através de entrevistas por meio da Escala Visual Analógica, avaliando a autopercepção da dor dos indivíduos.

Conclusão: Ainda não há dados conclusivos sobre a pesquisa frente a inconclusão do estudo.

Referências: YOON, S. Y.; OH, J. Neuropathic cancer pain: prevalence, pathophysiology, and management. The Korean Association of Internal Medicine, 2018.
SMITH, E. S. J. Advances in understanding nociception and neuropathic pain. J Neurol, 2018
BASSON, A. et al. The efecctiveness of neural mobilization for neuromusculoskeletal conditions: a systematic review and meta-analysis. Journal of Orthopaedic & Sports Physical Therapy, 2017.
HAMMOND, E. A. et al. An exploratory randomized trial of physical therapy for the treatment of chemotherapy-induced peripheral neuropathy. Neurorehabilitation and Neural Repair, 2020.

SUPEREXPOSIÇÃO DA VÍTIMA E A FRAGILIDADE DAS SUAS VONTADES E DIREITOS FACE O DESEJO DE JUSTIÇA QUE SE INSTAURA COM A NOTÍCIA DE CRIMES SEXUAIS..

Autor Principal: Ana Claudia Telles Basso
193446@upf.br
Coautores: Ana Claudia Telles Basso; Josiane Petry Faria
Orientador: Professora Doutora Josiane Petry Faria
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A pesquisa em curso, teve como fato propulsor as insistentes notícias acerca de uma mulher estuprada durante o trabalho de parto, por dos médicos que a acompanhavam. Veja-se que os casos de violência sexual são predominantemente contra mulheres e nas mais diversas situações de vulnerabilidade, entretanto durante o parto, momento ímpar na vida de muitas mulheres que escolhem e acolhem a maternidade é, realmente, estarrecedor. Assim, este trabalho foi instigado pelas experiências adquiridas na condição de bolsista Paidex do Projeto de Extensão Projur Mulher e Diversidade, as quais proporcionaram um olhar atento e crítico sobre a situação narrada. Em vista disso, o presente estudo tem como objetivo analisar a superexposição da vítima, bem como a fragilidade das vontades e direitos face o desejo de justiça que se instaura sempre que um crime sexual é noticiado.

Metodologia: A individualização do pensamento social e o desenvolvimento de novas tecnologias propiciam alterações profundas na esfera socioeconômica e no direito, como consequência da sociedade a que corresponde, modifica-se, para suprir e adaptar-se aos novos anseios sociais. Segundo a autora Caroline Damitz (2022), o Direito atua com destaque ao reforçar e formalizar as relações de poder, transformando-se em tecnologia de dominação. Dessa forma, com códigos elaborados por homens e para homens regendo o desenvolver dos processos criminais, a vítima, em caso de crimes sexuais tende, a permanecer em segundo plano quando a revolta social entra em cena. Compreendidos entre os artigos 213 e 234 do Código Penal brasileiro, os crimes sexuais correspondem aos delitos que atentam contra dignidade e liberdade sexual das pessoas. Comumente praticado contra mulheres, o mais corrente deles é o crime de estupro que consiste na imposição de qualquer prática sexual por ameaça ou violência. Tal crime numa das suas versões mais perversas repercutiu na mídia brasileira e internacional nos últimos dias quando um médico anestesista foi preso em flagrante por estupro de vulnerável ao atentar contra a liberdade e dignidade sexual de uma parturiente anestesiada e sem qualquer condição de consentir. Ocorre que, os vídeos que registraram o ato foram divulgados na íntegra sem proteção ao rosto da vítima

por sites de webjornalismo, chamando ainda mais atenção para um caso bárbaro que evidenciou a cobertura midiática que enfatiza e lucra com apologias ao estupro e a violência contra mulher. Fragilizada pelo momento, a mulher que acabara de parir, foi surpreendida com a notícia de que havia sido violentada durante o trabalho de parto. As imagens da violência por ela sofrida já estavam espalhadas pela internet antes mesmo que soubesse o que havia ocorrido e antes que seus direitos fossem assegurados e o protocolo para atendimento de pessoas em situação de violência sexual fosse atendido. Portanto, a vítima foi tratada com desrespeito e sem possibilidade de ver seus direitos intimidade, privacidade e atendimento multidisciplinar atendidos. O ímpeto punitivista, mais uma vez se sobrepôs ao acolhimento e atendimento digno a uma mulher vítima de violência.

Conclusão: Isso porque o desejo de fazer justiça e de atender fins punitivos superaram a questão subjetiva daquela que foi a mais afetada pelo delito. A mídia brasileira lucra ao divulgar situações em que as expectativas de comportamento moralmente instigadas são atendidas e, dessa forma, desconsidera a subjetividade da vítima.

Referências: DAMITZ, Caroline V. Revenge Porn: o patriarcalismo em rede. São Paulo: Dialética, 2022
DE OLIVEIRA, Lorane C. Análise dos Discursos midiáticos sobre o crime de estupro. 2018. UniEvangélica, Anápolis, 2018.

BATISMO DE SANGUE: TESTEMUNHO DA RESISTÊNCIA À DITADURA MILITAR

Autor Principal: Ana Júlia Loss Marcon
188370@upf.br
Coautores: Ana Júlia Loss Marcon
Orientador: Alessandro Batistella
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O livro Batismo de Sangue, escrito por Frei Betto, foi uma importante denúncia da tortura, traz à tona memórias subterrâneas que sobreviveram na clandestinidade (SOUZA, 2013, p.17). Um dos casos de tortura denunciado no livro é o de Frei Tito que foi brutalmente torturado, não conseguiu suportar a "tortura prolongada" que viveu e, após a tortura, suicidou-se, em 10 de agosto de 1974. As barbáries cometidas ao Tito revelam a capacidade humana de causar mal a seu próximo. Quê razões levam os torturadores a torturarem? Mais do que isso, quais as razões que justificam a tortura? Este trabalho tem por objetivo evidenciar as memórias traumáticas presentes no livro Batismo de Sangue, e, além disso, provocar reflexões a respeito do uso da tortura e suas consequências às vítimas e à sociedade como um todo.

Metodologia: Não se pode ler a tortura apenas como excesso de alguns oficiais, nem como algo necessário para obter confissões. Ela é uma das práticas do Terrorismo de Estado usado pela ditadura militar contra opositores do regime (BATISTELLA, 2021, p.258). Mas a tortura não era exclusiva à oposição armada, como demonstra o caso do Frei Tito. A tortura internaliza o Terrorismo de Estado aos sobreviventes, causando uma destruição da identidade (MARTÍN, 2005, p.437). Um dos objetivos do uso de tortura era desestruturar a oposição, atingindo militantes importantes, como Carlos Marighella. Os ditadores atingiam, por consequência, o movimento de oposição e provocavam um desmoronamento interno dessa oposição. As consequências da tortura são imensuráveis. A vítima vive um trauma que jamais será esquecido, uma "memória de um passado que não passa", seu consciente é destruído, e junto dele sua capacidade de discernir o que é real ou não. Envolvido em seu caos interno, o sobrevivente vai isolando-se aos poucos das pessoas em sua volta, uma vez que mesmo que seu testemunho seja escutado diversas vezes, jamais teremos uma real compreensão do que lhe sucedeu (SOUZA, 2013, p. 23-24). E, como sequela, vai se distanciando de sua família e de sua rede de apoio e relações, mas, continua presente àqueles que lhes têm como queridos. Como descreve Frei Betto (1982, p.159), Uma pessoa não pode deixar de existir nas entranhas de sua mãe, no coração de sua esposa, no afeto de seus parentes e amigos, na admiração de seus companheiros, na memória dos que sobrevivem e alimentam-se de seu

sacrifício e exemplo. Um revolucionário é um ser social, como uma árvore cujas raízes se espalham à sua volta, cravadas no chão da história, e cujos frutos vão muito além de seus galhos e nutrem o esforço da libertação. E quem causou tamanha dor a essas pessoas? Como podem fazer tamanha atrocidade à sua própria nação? A figura do torturador é ambígua. Não sentia vergonha do que fazia. Torturava, mas não assumia a responsabilidade de seus atos. A tortura não possui primeira pessoa (SOUZA, 2013, p.33), ninguém assume a culpa por esse instrumento que foi utilizado e normalizado. Os torturadores calam-se já que "o silêncio é a forma mais segura de lidar com o passado" (SOUZA, 2013, p. 25). O torturador não tem, em geral, nada de anormal. Aparenta ser um homem qualquer. Essa é a interpretação que Frei Betto (1982, p. 177-178. Grifo do autor) faz: Provavelmente acostumara-se a deixar o 'trabalho' às seis da tarde, entrar no automóvel estacionado no pátio do Arsenal da Marinha, dirigir-se a seu apartamento na Zona Sul, beijar sua esposa que o esperava frente à televisão com o jantar preparado, acariciar as filhas que chegavam da escola e repreender a empregada por não tratar melhor seu cachorro. Os torturadores incorporaram uma "ética" ditatorial que exclui qualquer vestígio de humanidade dos opositores ao regime, pois, sendo "terroristas", mereciam ser tratados pior que animais (BETTO, 1982, p.178)

Conclusão: O que causa repulsa é ver ainda hoje, grupos defendendo o uso de tortura. Mesmo com provas da desumanidade, grupos bolsonaristas clamam pelo seu retorno, sem qualquer vergonha. É necessário falar sobre o que se sucedeu em nosso país e sobre as brutalidades cometidas com nossa população. Só conseguiremos seguir em frente como nação democrática quando as feridas deixadas pela ditadura forem curadas.

Referências: BATISTELLA, Alessandro. A ditadura militar e o bipartidarismo: casuísmos e um simulacro de democracia. Revista de Pesquisa Histórica, Recife, v. 39, p.257-293, jul.-dez. 2021.
BETTO, Frei. Batismo de Sangue. São Paulo: Círculo do Livro, 1982.
MARTÍN, Alfredo Guillermo. As sequelas psicológicas da tortura. Revista Psicologia Ciência da Profissão, Brasília, v. 25, n. 3, p.434-449, 2005.
SOUZA, Vivian. A memória traumática da tortura: contribuições do debate acadêmico para as possibilidades de reabilitação e esquecimento. Revista Eletrônica Discente História.com, Cachoeira, v. 1, n. 2, p.16-33, 2013.

PERFORMANCE ARTÍSTICA – "QUAIS SÃO SEUS DEFEITOS?"

Autor Principal: Ana Julia Saqueti
anajsaqueti@gmail.com
Coautores: Ana Julia Saqueti; João Vitor Biazus; Clícia Cardoso Quevedo
Orientador: Luciane Campana Tomasini
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A performance "Quais são seus defeitos?", foi um trabalho desenvolvido pelas acadêmicas de Bacharelado em Artes Visuais Ana Julia Saqueti, Clícia Cardoso e Jo Biazus, dentro da disciplina de Percepção do Espaço Tridimensional, redigida pela professora Luciane Tomasini. Tentando dialogar sobre uma questão social e cultural: o julgamento a partir de uma visão estética corporal; o desenvolvimento do trabalho iniciou-se com a proposta de explorar alguma das expressões artísticas que estavam sendo estudadas pelos alunos, entre elas a escultura, instalação e performance. Por ser uma prática interativa e com o intuito de atingir um público maior, optou-se por realizar a proposta no espaço do Centro de Convivência da UPF, no horário da noite, quando grande parte dos estudantes transitam pelo local. Para fins de registro, diversas fotografias foram tiradas durante e pós apresentação.

Metodologia: Até antes da metade do século XX, a performance era ligada apenas a apresentações com contextos pré-definidos, como a dança, o canto, o teatro, a mímica e etc. A partir da década de 60, a "performance art" surge como uma expressão artística da modernidade onde, como característica comum, em suas execuções os artistas utilizam o corpo como principal suporte do trabalho. Em muitos materiais de estudos e referências, é comum a performance ser referida como uma arte hibrida e interdisciplinar, uma vez que suas propostas podem envolver diversas técnicas, desde a pintura e escultura até a dança e o vídeo. É interessante destacar que em sua etimologia, a palavra [performance] provém do francês antigo performance, que significa "fazer" (PERFORMANCE (ARTE), 2021). E, assim como realizado na apresentação a ser dissertada, esse fazer artístico é momentâneo, por isso depende de registros em foto, vídeo ou escritos para ser conhecido e eternizado. Em "Quais são seus defeitos?", para seguir a temática abordada pelo trabalho sobre questões de influência e julgamento estético, as três acadêmicas se posicionaram um ao lado da outra, com faixas de curativo cobrindo as regiões íntimas – ao redor do busto e do quadril – e os olhos, enquanto permaneciam de pés descalços. Durante todo o processo, foram mantidas duas sinalizações de papel com a frase "Com este canetão, aponte em meu corpo os meus defeitos, utilize palavras ou símbolos" acompanhadas de canetões pretos. Naquele momento,

qualquer um que estivesse disposto a participar, poderia rabiscar no corpo das performers. Marina Abramovic (1946) é uma artista de grande destaque dentro do mundo das artes, reconhecida por seus intensos trabalhos com a performance. Sua obra performática mais conhecida, Rhythm 0, destaca a árdua posição que um artista deve assumir para total comprometimento com o fazer desse estilo artístico. Segundo ela [Marina Abramovic], não se trata do corpo – que não possui limites -, mas da mente. [...] "Uma vez que você entra no estado da performance, você pode impelir seu corpo a fazer coisas que jamais você normalmente faria" (PASCHOLATI, 2017). Ressaltando o enorme destaque que essa apresentação recebe, foi a principal referência e inspiração para o desenvolvimento e execução do trabalho apresentado.

Conclusão: Inserir práticas não convencionais em nosso cotidiano, nas quais as pessoas não tem o costume de consumir, principalmente no ambiente acadêmico, é essencial. A arte necessita de destaque entre outras áreas, e a performance, dentro da arte. A realização deste trabalho nos auxilia no relembrar da importância do fazer artístico dentre a comunidade.

Referências: PERFORMANCE (arte). Wikipédia, 27 de nov. de 2021. Disponível em:< https://pt.wikipedia.org/wiki/Performance_(arte)>. Acesso em: 15 de ago. de 2022.
PASCHOLATI, Aline. Obra de Arte da Semana: Performance "Ritmo 0" de Marina Abramovic. Artrianon, 10 de out. de 2017. Disponível em:< https://artrianon.com/2017/10/10/obra-de-arte-da-semana-performance-ritmo-0-de-marina-abramovic/>. Acesso em: 16 de ago. de 2022.

EM BUSCA DE UM ACOLHIMENTO AFETIVO E EFETIVO COM ESTUDANTES LGBTQIA+ DENTRO DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Autor Principal: Ana Laura Crestani de Andrade
185527@upf.br
Coautores: Ana Laura Crestani de Andrade; Laura Barbizan Barichello
Orientador: Cristina Fioreze
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este artigo trata-se de um relato de experiência em pesquisa que investiga a vivência dos estudantes da comunidade LGB+ (lésbicas, gays e bissexuais) na Universidade de Passo Fundo. O objetivo da pesquisa foi conhecer as diferentes percepções dos universitários em relação ao acolhimento no espaço acadêmico. Foi realizado um survey, de característica quantitativa, que compreendeu a primeira etapa, e entrevistas semi-estruturadas, que complementaram qualitativamente a pesquisa. Ao todo foram realizadas nove entrevistas com acadêmicos de diversos cursos, níveis, idades e contextos sociais. As sessões foram individuais e permitiram que cada estudante manifestasse suas concepções sobre a UPF. O estudo também possibilitou a compreensão da dinâmica entre os alunos e a instituição e como essae pode se tornar um espaço que promove o acolhimento e bem-estar da comunidade LGB+.

Metodologia: A proposta principal da pesquisa foi mapear os múltiplos olhares da população LGB+ sobre a Universidade, visando verificar como as diversidades percebem o amparo que (não) recebem dentro desse ambiente. Segundo Danilo, G. (2022, p. 30), quando vemos ambientes educacionais tornarem-se instáveis e perigosos, podemos perceber como faz-se mais difícil abraçar o diferente nesses espaços, e os recintos que deveriam incentivar o desenvolvimento de novas ideias heterogêneas acabam acentuando a ignorância em suas mais inúmeras formas de exteriorização. Dessa maneira, podemos escolher caminhos que não dão voz ao preconceito; caminhos que acolhem e proporcionam a segurança com base nos depoimentos dados por aqueles que compõem a instituição. Durante a fase de entrevistas, algumas falas chamaram a nossa atenção; dentre elas, o posicionamento neutro que, no ponto de vista de parte dos entrevistados, a Universidade adota em relação à comunidade LGBTQIA +. Como forma de ilustrar isso, um dos entrevistados pontuou: “Eu sinto uma neutralidade muito grande da parte da universidade nesse aspecto, né? Não sei, pelo menos na comunicação interna, já que nós estamos passando pelo mês do orgulho LGBTQIA + e eu não vi nenhuma campanha relacionada… e eu acho que a universidade é neutra e essa neutralidade é perigosa…”. Nesse sentido, o perigo da falta de posicionamento é a não

sensibilização da comunidade acadêmica em geral, o que prejudica o acolhimento da comunidade LGBTQIA + como um todo. Portanto, assim como em todos os lugares, a Universidade também deve ser um lugar de acolhimento da população LGB+. Com as entrevistas foi possível uma escuta acolhedora para essa população, podendo mostrar a importância de cada um dentro da Universidade. Na entrevista, os estudantes eram convidados a dar sugestões para que o acolhimento na Universidade fosse efetivo, dentre elas destacam-se: campanhas sobre a homofobia, cartazes em ginásios, salas de aula, corredores ou algumas palestras voltadas a esse tema. Dessa forma, a união dos estudantes da Universidade sendo eles LGB + ou não, fará grandes melhorias nas formas de acolhimento a população LGB+ em específico. Poder pensar coletivamente e acolher coletivamente é o que mais queremos e vamos lutar para que isso aconteça.

Conclusão: Visto o aumento das diversidades de orientação sexual e de gênero, é vital que os preconceitos dentro do ambiente de aprendizado e também nos ambientes de convivência com outros estudantes, professores e funcionários sejam cessados, evidenciando essas pautas cada vez mais. Logo, entende-se que a pesquisa é essencial para criar um espaço que proporcione o acolhimento efetivo da população LGBTQIA+.

Referências: de Oliveira, Danilo Gomes, and Rebeca Nunes Guedes de Oliveira. "Diário da Homofobia: a construção de um produto audiovisual sobre homofobia na universidade." Educação, Cultura e Comunicação 13.25 (2022).

PROJETO DE EXTENSÃO "ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE BUCAL DO IDOSO" – IMPACTO DA SAÚDE BUCAL DO IDOSO ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO

Autor Principal: Ana Lemos Mattos
148806@upf.br

Coautores: Ana Lemos Mattos; Gabrielly Zambrzycki Lucas; Marciele Cristiane Spanenberg Führ; João Paulo de Carli

Orientador: Micheline Sandini Tnrenti

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O objetivo geral do Projeto é conhecer o contexto institucional e a realidade do funcionamento das ILPIs, além da realidade da situação bucal através de diagnóstico, plano de tratamento e ações curativas/preventivas. O projeto extensionista "atenção integral à saúde do idoso" é um projeto de atendimento integral dos idosos institucionalizados do lar São José e João XXIII, visando a saúde física e psíquica integral de modo multidisciplinar. Desta forma, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de odontologia atuando no projeto, bem como o impacto deste no desenvolvimento acadêmico e na saúde dos idosos.

Metodologia: Reiniciamos presencialmente com o projeto de atenção à saúde bucal do idoso no semestre de 2022/1, cumprindo todas as normas de vigilância e cuidado com os pacientes da ILPI São José e João XXIII, após 2 anos afastados por conta da pandemia da COVID -19. Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (2018), o número de pessoas com 60 anos ou mais no mundo será de 1,4 bilhões em 2030 e a taxa de envelhecimento populacional dobrará de 12% para 22% entre 2015 e 2050. E, de acordo com o relatório World Population Prospects (2019), estima-se que, em 2050, uma a cada seis pessoas no mundo estará acima de 65 anos. Sendo assim, devido às possíveis limitações fisiológicas e patológicas, muitas vezes, os idosos não conseguem manter bons níveis de higiene bucal ou até mesmo de suas próteses, necessitando de orientação e auxílio para o cuidado com o meio bucal. Esse projeto de extensão conta com a presença de um consultório odontológico instalado em uma sala da própria Instituição, o que facilita muito o atendimento aos pacientes através de procedimentos clínicos preventivos e curativos . Rosa et al. (2010) referem que o sorriso revela alegria, segurança e satisfação em relação ao outro, e que a saúde bucal é parte integrante e importante da saúde geral, e um fator determinante na qualidade de vida, autoestima e contato visual. Na ILPI são acolhidas pessoas idosas: homens e mulheres, a partir dos 60 anos de idade, vulneráveis, com ou sem vínculos familiares, distribuídos em graus de dependência (I, II e III). Os idosos são atendidos em caráter de moradia. São idosos que residem coletivamente,

com aposentos separados por sexo e constituem um grupo diversificado, com diferentes crenças, formações, religiões, raças/etnias, deficiência, entre outras características. Por se tratar de uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, beneficente e filantrópica, a ILPI é destinada a abrigar idosos em vulnerabilidade ou risco social. A cada atendimento realizado tentamos tornar o momento único e acolhedor para que eles possam se sentir seguros e confiantes com a visita ao dentista. Viemos realizando diversos atendimentos nos pacientes durante estes meses, sendo instruções de higiene, raspagens periodontais, higienização e ajustes de próteses, e confecções de novas próteses. Sendo grande a demanda de idosos, os cuidadores não conseguem dar conta de todos os cuidados com a higiene oral, sendo o idoso incapaz de realizar suas atividades diárias sozinhos, sendo assim, conseguimos dar um suporte para a higienização bucal destes . Junto com as visitas odontológicas locais, tentamos conscientizar os idosos e cuidadores da importância d e manter uma boa higiene bucal e higienização de suas próteses, para que possamos preservar os dentes que ainda estão vitais e as próteses em boas condições.

Conclusão: O projeto tem grande impacto e se faz muito necessário na instituição, uma vez que agrega na trajetória acadêmica dos estudantes de odontologia e na saúde dos idosos de forma integral. Dentre todos os atendimentos realizados nesses meses as alterações bucais mais vistas são as doenças periodontais, necessidades de extrações e próteses novas.

Referências: ROSA, L. B. et al. Odontogeriatria: a sau?de bucal na terceira idade. RFO UPF., 13(2):82-6, 2010.
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. Folha informativa: envelhecimento e saúde. Brasília: ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, 2018.
World Health Organization. World population prospects, 2019.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR COM FOCO NA PREVENÇÃO DA DENGUE

Autor Principal: Ana Lúcia Perera
179291@upf.br
Coautores: Ana Lúcia Perera; Bruna Costa Rossotti; Tamiris Menin Calza
Orientador: Giseli Aparecida Ritterbusch
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A dengue é uma doença febril de caráter agudo, causada por um arbovírus, que pode ser benigna ou grave (Ministério da Saúde, 2022). O vírus é transmitido pela picada de fêmeas do mosquito Aedes aegypti, e o controle do vetor é feito através de medidas preventivas, como não deixar água parada, manter caixas de água tampadas e colocar areia nos recipientes de vasos de flores. No trabalho de combate ao mosquito, a participação da comunidade é fundamental, aliada às políticas públicas de controle da doença. Neste contexto, o envolvimento de crianças em idade escolar tem demostrado ser de grande valor, pois estas demostram interesse em auxiliar as famílias nos cuidados de rotina em suas residências para reduzir a proliferação do inseto vetor, tornando-se agentes multiplicadores das informações obtidas na escola. O objetivo do presente trabalho é descrever as ações de um projeto de extensão, efetuadas em uma escola de educação infantil, localizada no município de Passo Fundo/RS.

Metodologia: Estudantes de graduação da Universidade de Passo Fundo, juntamente com os docentes, elaboraram uma atividade que foi realizada com crianças de uma escola de educação infantil, de idade entre 4 e 5 anos, abrangendo cerca de 50 crianças de 3 turmas. Inicialmente, os acadêmicos realizaram uma pesquisa sobre a dengue, para compreender melhor o tema a ser trabalhado e entender os principais aspectos da doença, conhecendo a taxa de incidência no período, considerando o significativo aumento no número de casos na região. Em seguida, elaboraram um infográfico (Figura 1), contendo as informações mais relevantes sobre a doença, como formas de transmissão e prevenção, sendo este material utilizado na divulgação da atividade para toda a comunidade. Por fim, prepararam crachás de identificação para serem distribuídos às crianças participantes da ação, onde constava a frase "Agente Mirim de Combate ao Aedes aegypti" (Figura 2). Durante a atividade, as crianças eram questionadas sobre a presença do mosquito em suas comunidades e as formas de evitá-lo, e foram também instigadas a localizar focos de água parada que foram propositalmente escondidos no pátio da escola. Para tornar a ação ainda mais lúdica e atrativa, uma das alunas vestiu uma fantasia de mosquito (Figura 3), o que acabou sendo um sucesso entre as crianças, que se mostraram receptivas e participativas durante a atividade. Um

estudo de Uchoa (2004) descreveu que professores e crianças bem informados podem atuar como difusores de temas relacionados à prevenção de zoonoses, propiciando melhorias no âmbito da saúde pública. Além disso, a abordagem do tema de forma lúdica, propicia o desenvolvimento e favorece a aprendizagem infantil (VYGOTSKY, 1991). Outro aspecto relevante da atividade, foi seu caráter multiprofissional, com a participação de acadêmicos bolsistas e voluntários dos projetos de extensão "Saúde única se aprende na escola", do curso de Medicina Veterinária, bem como de alunos do curso de Enfermagem, do projeto "Redes de Cuidados Territoriais", destacando a importância de ações multiprofissionais no âmbito da extensão universitária, com foco em saúde única. Entendemos, no campo das atividades extensionistas, que iniciativas educacionais realizadas em conjunto com cursos da área da saúde e educação, tem grande potencial para produzir e divulgar conhecimentos, envolvendo estudantes e a comunidade, divulgando informações sobre saúde e formas de prevenção de doenças.

Conclusão: Ações de educação em saúde envolvendo crianças tem grande potencial para divulgar informações sobre temas relevantes em saúde pública, uma vez que as crianças aprendem de forma lúdica e acabam atuando como disseminadores dos aprendizados gerados, incentivando mudanças de hábitos, levando conhecimento às suas famílias e melhorando a vida de suas comunidades.

Referências: CORDAZZO, Scheila Tatiana Duarte; VIEIRA, Mauro Luís. A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento. Santa Catarina, 27 mar. 2007. Disponível em: http://www.revispsi.uerj.br/v7n1/artigos/html/v7n1a09.htm. Acesso em: 11 ago. 2022.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Biblioteca Virtual em Saúde. Novembro de 2007. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/dengue-16/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%3F,asma%20br%C3%B4nquica%2C%20anemia%20falciforme. Acesso em 11 ago. 2022.
UCHOA, C.M.A.; Educação em saúde: ensinando a leishmaniose tegumentar americana. Cadernos de Saúde Pública, v. 20, n. 4, p.935-941, 2004.







GLITCH GÁSTRICO: UMA NOVA DOENÇA FUNCIONAL TRATADA COM BUSPIRONA E PRUCALOPRIDA EM UM ENSAIO CLÍNICO DUPLO-CEGO DE UM CASO

Autor Principal: Ana Luísa dos Santos Carregosa
carregosaluisa@gmail.com

Coautores: Gabriela Ambrós; Ricardo Valões; Sidia M. Callegari-Jacques; Cassiano Mateus Forcelini; Fernando Fornari

Orientador: Fernando Fornari

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A dispepsia funcional é condição relevante na prática clínica (1,2). Glitch gástrico é uma nova doença funcional caracterizada por dor epigástrica aguda após ingestão de álcool e alimentos. A buspirona e a prucaloprida são fármacos com potencial benefício a pacientes com dispepsia funcional (3,4). O objetivo deste ensaio clínico de um caso foi cunhar o termo glitch gástrico e testar o efeito da buspirona e da prucaloprida na prevenção das crises de glitch.

Metodologia: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo (parecer 5.151.165). Trata-se de uma mulher, 36 anos, atendida em consultório de gastroenterologia por crises de dor epigástrica intensa após ingestão moderada de álcool, sem explicação orgânica após endoscopia digestiva alta, imagens abdominais e avaliação cardiológica. Um desafio etílico (300 ml de vinho) durante uma avaliação tomográfica revelou um aumento de 3,5 vezes no volume gástrico comparado a 2,1 vezes em um voluntário saudável, pareado por gênero e idade. O paciente foi submetido a um ensaio clínico duplo-cego testando o efeito da buspirona 10mg, prucaloprida 2mg ou placebo 1 hora antes de 15 desafios etílicos (cinco para cada droga) e classificou as crises de glitch gástrico entre 0 (sem dor) e 10 (máximo). Referente a resultados, a paciente levou 63 dias para completar os 15 desafios e após um descanso de 30 dias foi submetido a oito desafios sem tratamento. Crises de glitch gástrico ocorreram em dois terços dos 23 desafios [mediana da dor: 3 (IIQ25%-75% 0-5)]. Não houve diferença entre buspirona, prucaloprida e placebo [dor: 2 (0-4) vs. 3 (1,5-5) vs. 5 (0-8); P = 0,565]. A dor foi maior nos primeiros oito desafios do que nos últimos sete [5 (2,2-6,7) vs. 0 (0-3); P = 0,035] e recorreu à linha de base durante a fase sem tratamento.

Conclusão: O glitch gástrico é um subtipo de dispepsia com dor epigástrica aguda e passageira após desafios com álcool ou alimentos, não responsiva à buspirona e prucaloprida em um ensaio clínico de um caso. O glitch gástrico pode ser incluído na lista de hipóteses diagnósticas no

atendimento de pacientes com dor epigástrica aguda, desde que estudos adicionais esclareçam melhor sua fisiopatologia e manejo.

Referências: 1. Stanghellini V, Chan FK, Hasler WL, et al. Gastroduodenal Disorders. Gastroenterology 2016, 150(6):1380-1392.
2. Wauters L, Talley NJ, Walker MM, Tack J, Vanuytsel T. Novel concepts in the pathophysiology and treatment of functional dyspepsia. Gut 2020, 69(3):591-600.
3. Carbone F, Van den Houte K, Clevers E, et al. Prucalopride in Gastroparesis: A Randomized Placebo-Controlled Crossover Study. Am J Gastroenterol 2019, 114(8):1265-1274.
4. Tack J, Janssen P, Masaoka T, Farre R, Van Oudenhove L. Efficacy of buspirone, a fundus-relaxing drug, in patients with functional dyspepsia. Clin Gastroenterol Hepatol 2012, 10(11):1239-1245.

EFEITO DA APLICAÇÃO DE EXTRATO DE CASCA D'ANTA APÓS CLAREAMENTO DENTAL NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE ESMALTE E RESINA COMPOSTA

Autor Principal: Ana Luiza Becker

174864@upf.br

Coautores: Ana Luiza Becker; Paula Benetti; João Paulo de Carli; Eduardo Fávero; Andrew Bruschi Soveral; Thaís Brock

Orientador: Paula Benetti

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O clareamento dental é uma das alternativas mais procuradas nos últimos tempos para se obter um sorriso mais branco. Os agentes de clareamento comumente preferidos são as concentrações de peróxido de carbamida e peróxido de hidrogênio. O mecanismo dos agentes de clareamento se baseia em reações de oxidação-redução. Portanto, é relatada uma perda de adesão posteriormente. E com isso, deve-se aguardar de uma a três semanas para realizar restaurações adesivas, tempo suficiente para que os radicais livres remanescentes tenham sido eliminados. Então, sugere-se a utilização de antioxidantes para reverter esse efeito, pois absorvem os radicais livres de oxigênio, aumentando a reação de oxidação/redução da superfície do esmalte. Desse modo, este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação do extrato da casca d'anta a 10% sobre o esmalte após clareamento dental na resistência de união à resina composta.

Metodologia: O esmalte vestibular de 30 incisivos bovinos foi regularizado e os dentes foram divididos aleatoriamente em 5 grupos (n=6): GCtrl – não clareado e sem casca d'anta; GAtx – sem aplicação de antioxidante, clareado e imediatamente restaurado; G5Min – clareado, exposto a solução aquosa de casca d'anta a 10% sob fricção por 5 minutos e restaurado; G10Min - clareado, exposto a solução aquosa de casca d'anta a 10% sob fricção por 10 minutos e restaurado; G15Min – clareado, exposto a solução aquosa de casca d'anta a 10% sob fricção por 15 minutos e restaurado. O procedimento clareador foi feito com o peróxido de hidrogênio a 35%, foi aplicado 3 vezes por 15 minutos cada aplicação sobre a superfície de esmalte e removido com jatos de ar-água. A substância com o extrato de casca d'anta 10% foi aplicada nos grupos G5Min, G10Min e G15Min sobre a superfície do esmalte logo após o clareamento, respectivamente por 5, 10 e 15 minutos. Em seguida, os dentes foram lavados com jatos de ar-água. Foi condicionado o esmalte com ácido fosfórico a 37% por 30s, lavado com jatos de ar e água e seco. Após isso, uma camada de adesivo universal foi aplicada e fotoativada por 10s, e então, restaurações em resina composta de 1mm de largura, 1 mm de espessura e 3 mm de altura foram confeccionadas. As amostras foram

seccionadas sob refrigeração com água obtendo-se barras de 6 mm de comprimento e 1mm2 de secção transversal. Esses corpos-de-prova foram unidos a um dispositivo e submetidos à força de tração gradual de 0,5mm/min. A força (N) no momento da falha foi registrada e a resistência de união calculada (MPa). Para a análise de dados, foram obtidas as medianas dos grupos testados e os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis ao nível de significância de 5%. Resultados alcançados: até o momento, foram testados 3 grupos experimentais: aplicação de extrato de casca d'anta durante 5, 10 e 15 minutos após clareamento dental. O grupo controle (GCtrl) obteve uma mediana de resistência de 34.4MPa. Em contrapartida, o grupo imediato (GSAtx) obteve 22.4MPa, confirmando uma perda de resistência de união após o procedimento clareador. O grupo restaurado após 5 minutos de aplicação do antioxidante (G5Min) obteve uma mediana de 22.8MPa, o grupo com 10 minutos de aplicação da substância (G10Min) resultou em uma resistência de 26.4MPa, e o grupo de 15 minutos (G15Min) uma resistência de 28.9MPa. Assim, o grupo de 5 e 10 minutos demonstraram resultados estatisticamente inferiores ao grupo controle, enquanto o grupo de 15 minutos obteve resultado de resistência de união inicialmente observada para o grupo não clareado (controle), não inferioridade. Dessa maneira, a casca d'anta demonstrou ser efetivo na recuperação dos valores de resistência de união após 15 minutos de aplicação sobre a superfície do esmalte clareado; no entanto, demonstrou ser não efetivo no aumento da resistência de união após aplicação de apenas 5 e 10 minutos.

Conclusão: Os resultados obtidos mostram que o clareamento dental afeta negativamente a união entre a resina e a superfície do esmalte. Os dados demonstram que a aplicação do extrato da casca d'anta por 15 minutos confirmou a hipótese de que sua aplicação aumenta a resistência de união entre esmalte clareado e resina composta em comparação com o esmalte recém clareado sem nenhuma aplicação de antioxidante.

Referências: ALBARICCI, M; JORDÃO-BASSO, K; MARCOMINI, N; MORAIS, J; GALVANI, L; KUGA, M; DANTAS, A. Antioxidantes são capazes de reverter os efeitos deletérios do clareamento sobre a adesão em dentina? Revista de Odontologia da UNESP. São Paulo, v.47, n.Especial, p. 1, 2018.
ATTIN, T; HANING, C; WIEGAND, A; ATTIN, R. Effect of bleaching on restorative materials and restorations-a systematic review. Academy of Dental Materials, v. 20, n. 9, p. 852-861, 2004.
DEGIRMENCI, A; KARA, E; DEGIRMENCI, B; OZCAN, M. Evaluation the Effect of Different Antioxidants Applied After Bleaching on Teeth Color Stability. Brazilian Dental Science, v.23, n.4, p. 1-2, 2020.

DIAGNÓSTICO DE FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO E ODONTOMA COMPOSTO APÓS BIÓPSIA EXCISIONAL EM MAXILA – RELATO DE CASO

Autor Principal: Ana Luiza Becker
174864@upf.br

Coautores: Ana Luiza Becker; Eduarda Reuter; Gabriela Caovilla Felin; Fernando Tolfo Rodrigues; Henrique Gabriel Ferreira; Cecília Rien Paz

Orientador: Gabriela Caovilla Felin

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Os odontomas são os tipos mais frequentes dos tumores odontogênicos, são geralmente assintomáticos com evolução lenta, podendo causar retenção prolongada de dentes decíduos e impacção de dentes permanentes adjacentes. Radiograficamente, aparece como uma lesão densa radiopaca circundada por um fino halo radiolúcido. O tratamento é a exérese da lesão seguida do estudo histopatológico. Já por sua vez, o fibroma ossificante periférico é um crescimento tecidual definido como hiperplasia inflamatória reativa benigna, tendo a mesma coloração da mucosa ou um pouco avermelhada. Clinicamente, apresenta-se como um aumento volumétrico assintomático liso ou ulcerado. Diante disso, o objetivo do trabalho será descrever um caso clínico de odontoma composto e fibroma ossificante periférico, analisando seus sinais mais comuns, a década de vida e gênero do paciente, a etiologia, a região de localização da lesão e o tratamento indicado.

Metodologia: Paciente E.F.R., gênero feminino, 13 anos de idade, compareceu ao serviço de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade de Passo Fundo, relatando recidiva de lesão em boca há cerca de 01 mês em região palatina dos elementos 11 e 21, não referindo dor. Na anamnese, a paciente relatou ter bronquite asmática e fazer uso de Clenil para tratamento. Negou alergias e atopias medicamentosas. Ao exame, notou-se lesão nodular, exofítica, pediculada, coloração rósea com pontos eritematosos, medindo cerca de 1 cm de diâmetro, com consistência fibrosa e aumento de volume na região vestibular entre os elementos 62 e 23. Ao verificar o exame radiográfico, foram detectadas várias formações denticulares radiopacas na região do elemento 62, que estava com mobilidade. De acordo com os aspectos clínicos e radiográficos, a hipótese diagnóstica foi de Granuloma para a lesão palatina entre os incisivos anteriores superiores e odontoma composto para a lesão detectada radiograficamente na região do elemento 62. O plano de tratamento proposto foi a excisão cirúrgica das lesões e exodontia do elemento 62. Foi realizada a biópsia excisional das duas, e o espécime encaminhado ao exame

histopatológico. A remoção das lesões foi feita sob anestesia local, realizada em duas sessões. O controle pós-operatório mostrou as feridas operatórias em bom aspecto cicatricial, sem sinais de infecção e o paciente sem queixas álgicas. Os diagnósticos histopatológicos foram de Odontoma Composto e Fibroma Ossificante Periférico.

Conclusão: Diante do exposto, conclui-se que o diagnóstico precoce dos odontomas compostos é muito importante para um melhor prognóstico, minimizando os possíveis prejuízos que a lesão pode vir a cometer. Em relação ao fibroma, foi possível concluir que é necessário o exame histopatológico para a confirmação do diagnóstico, pois pode facilmente confundido clinicamente com outras lesões.

Referências: Mehra P, Singh H. Complex composite odontoma associated with impacted tooth. N Y State Dent J. 2007;73(2):38-40.
Lodi CS, Rodrigues AM, Diana N, Faria MD, Bordon AK, Pereira FP. Odontoma composto em paciente infantil: relato de caso. Arch Health Invest (2014) 3(2): 26-33.
Junior JSC, Keim FS, Kreibich MS. Fibroma Ossificante Periférico Maxilar: Relato de Caso Clínico. Arq. Int. Otorrinolaringol. / Intl. Arch. Otorhinolaryngol., São Paulo, v.12, n.2, p. 295-299, 2008.
Ribeiro MSPC, de Carvaljo BAC, Silva D, Andrade MC, Oliveira MC. Fibroma ossificante periférico: características clínicas, radiográficas e histopatológicas de um caso atípico em palato. Odontologia. Clín.-Científ., Recife, 8 (1): 79-83, jan/mar., 2009.

VULNERABILIDADE E AS CONSEQUÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTO-JUVENIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO BÁSICO I EM PSICOLOGIA

Autor Principal: Ana Luiza Fochesatto
fochesattoana@gmail.com
Coautores: Ana Luiza Fochesatto; Fernanda Fracasso
Orientador: Miriam Mattos
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este estudo descreve uma experiência realizada no Estágio Básico I do Curso de Psicologia da UPF, no qual foram observadas crianças e adolescentes – entre 6 e 17 anos – em uma entidade assistencial da cidade de Passo Fundo, essa que é frequentada no turno contrário a escola. Buscou-se observar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social em tal faixa etária, num contexto específico, o que se constitui como atividade acadêmica fundamental para o aprofundamento do estudo da psicologia do desenvolvimento humano. Nesse cenário, foi possível identificar como a vulnerabilidade é um fator de grande influência no desenvolvimento.

Metodologia: O estudo é de caráter qualitativo, tendo sido utilizada a observação, a qual segundo Marconi e Lakatos (1996), possibilita uma coleta de dados para obtenção de informações a partir de determinados aspectos da realidade, permitindo ao pesquisador ter mais acesso à realidade investigada. Dessa forma, foram realizadas três visitas à instituição, sendo possível acompanhar cerca de 15 (quinze) crianças e adolescentes durante oficinas de recreação e socialização. Em algumas ocasiões também foi possível conversar com os profissionais atuantes na entidade. Após, realizou-se uma pesquisa nas referências teóricas já estudadas nas disciplinas do curso e também em outras fontes bibliográficas para fundamentar a análise dos dados. A partir do obtido, identificou-se, com maior relevância, questões do desenvolvimento psicossocial, dentre as quais a resistência à autoridade e ao recebimento de ajuda e divisão grupal chamaram atenção. Em muitos momentos foi notável como as crianças e adolescentes, por exemplo, negavam receber orientações sobre tarefas, bem como o recebimento de auxílio em atividades consideradas simples. Percebeu-se também como os indivíduos observados dividiam-se por gênero, fato que, conforme exposto por GRIFFA e MORENO (2001), é característico de sujeitos nessa idade. Além disso, foi possível observar como a vulnerabilidade social, que é entendida como aquelas condições que atrapalham o crescimento saudável e impedem o êxito nas socializações, levando os acometidos a uma situação de fragilidade (RAMALHO, 2016), influencia significativamente no desenvolvimento humano, sendo isso perceptível na forma como as crianças e adolescentes se comportam, por exemplo. Para

exemplificar essa situação, aponta-se o caso de um indivíduo de seis anos, que apresentava timidez e isolamento diante das outras crianças, que relatou situações de criminalidade envolvendo sua família, expondo suas preocupações diante desse cenário. Tais situações evidenciam ainda, como a presença de psicólogos é de suma importância em instituições como essa, podendo amparar essas problemáticas.

Conclusão: Assim, percebeu-se como é necessário aprofundar os estudos referentes a vulnerabilidade e desenvolvimento, visto que é um tema nem sempre destacado durante a formação. Sobre a experiência vivenciada, se destacam os desafios superados e a insegurança sentida. Dessa forma, a experiência possibilitou grande aprendizado, não somente no que tange a profissionalização, mas também o crescimento pessoal.

Referências: GRIFFA, M. C. e MORENO, J. E. Chaves para a psicologia do desenvolvimento: adolescência, vida adulta e velhice. São Paulo, 2001.
MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.
RAMALHO, L. M. M. Situação familiar de vulnerabilidade social: práticas parentais e problemas de comportamento na escola. Orientador: Joana Rostirolla de Souza. 2016. 27p. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoal, 2016.

POSSIBILIDADES DA PSICOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Ana Luiza Fochesatto
fochesattoana@gmail.com
Coautores: Ana Luiza Fochesatto; Emanuelle Zanella Rossoni
Orientador: Jéssica Limberger e Natália Pedó
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Durante a formação acadêmica em psicologia, algumas áreas de atuação são apresentadas aos estudantes. Nesse sentido, a atuação na atenção primária (APS), pouco comentada na formação acadêmica, visa garantir a universalidade do acesso e cobertura, agindo para promoção de saúde e prevenção de agravos, interdisciplinarmente e em equipe (TANAKA, 2011). Tanaka (2011) ainda aponta a Estratégia de Saúde da Família (ESF) como principal modalidade de exercício da APS. Essas contam com um trabalho multiprofissional, no qual o psicólogo, profissional muito necessário, pode atuar elaborando projetos ou, ainda, mapeando as demandas psicológicas e fazendo a escuta terapêutica necessária (SOUZAZZZ; SANTOS; ROMÃO, 2018). Assim, objetiva-se descrever a experiência de acadêmicas de Psicologia em uma atividade interdisciplinar no contexto de uma Liga Acadêmica, acompanhando o trabalho multiprofissional que acontece em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Metodologia: Este estudo configura-se como um relato de experiência, que é denominado como uma categoria de estudo difundida em diversos periódicos científicos e visa contribuir na divulgação das práticas realizadas em Psicologia (TOSTA; SILVA; SCORSOLINI-COMIN, 2016). Trata-se de uma experiência voluntária vivenciada em uma unidade Estratégia de Saúde da Família do município de Passo Fundo, a partir da Liga de Medicina de Família e Comunidade da Universidade de Passo Fundo. Para isso, foram realizadas visitas semanais, com início no mês de maio de 2022. Por meio dessas visitas, as estudantes de psicologia em questão acompanharam os estudantes do curso de medicina durante a realização de consultas, participando, ainda, do matriciamento e de atividades promovidas pela ESF. Considerando a inexistência do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) no município de Passo Fundo e os poucos profissionais psicólogos atuantes na APS, comparado às demandas individuais, percebeu-se na prática a relevância da inserção e transformação da psicologia nos cenários de saúde pública. A unidade de saúde em questão não conta com a atuação de profissionais da psicologia, fato que propiciou o entendimento de como esses são importantes em tal cenário. Isso pois, muitas vezes, os pacientes trazem queixas e observações referentes a questões psicológicas, essas que, seriam melhor manejadas por profissionais da área. Por exemplo,

foi possível vivenciar diversos casos em que os pacientes traziam queixas que remetiam a crises cardíacas, mas, após a consulta, essas eram identificadas como demandas ligadas à ansiedade. Em casos como esse, a presença de psicólogos poderia facilitar o diagnóstico e manejo da situação, principalmente por conta do processo terapêutico recomendado e necessário em muitas dessas situações (LENHARDTK; CALVETTI, 2017). Além disso, foi possível observar a vulnerabilidade e carência de apoio social que permeiam os bairros atendidos por essa unidade de saúde, bem como os esforços dos profissionais que lá atuam para a realização de atividades que objetivam o apoio social e amparo dessa comunidade em múltiplos âmbitos. Durante o tempo de observação foram acompanhadas algumas atividades promovidas por tais profissionais em prol da população dessa área, atendendo diversas necessidades. Aponta-se para o Grupo de Gestantes, por meio do qual são realizados encontros e celebrações, a fim de amparar e fornecer informações de qualidade as mulheres nesse período, e o Grupo de Tabagismo, no qual são realizadas reuniões que propiciam apoio e recursos para aqueles que objetivam interromper o vício. Nesse último, inclusive, mais uma vez pode-se pensar como a presença do profissional da psicologia seria de grande auxílio, visto que, geralmente, é uma problemática que traz consigo diversas questões psicológicas.

Conclusão: As observações permitiram compreender que a presença do profissional da psicologia é necessária no atendimento primário, principalmente em um cenário no qual a vulnerabilidade atinge inúmeras pessoas. Ainda, a atuação dos profissionais de tal ESF merece destaque, visto seus esforços para a promoção de atividades que visem o bem-estar e garantam apoio aos moradores desse território.

Referências: LENHARDTK, G; CALVETTI, P. U. Quando a ansiedade vira doença? Como tratar transtornos ansiosos sob a perspectiva cognitivo-comportamental. Aletheia, Canoas, v. 50, n. 1-2, p. 111-122, dez. 2017.
SOUZAZZZ, G.; SANTOS, M.; ROMÃO, M. Possibilidade de atuação do profissional de psicologia nas unidades básicas de saúde. Revista de la Asociación Latinoamericana para la Formación y Enseñanza de la Psicología, 2018.
TANAKA, O. Avaliação da atenção básica em saúde: uma nova proposta. Saúde e Sociedade, São Paulo, v.20, n.4, p.927-934, 2011.
TOSTA, L. R. O.; SILVA, T. B. F.; SCORSOLINI-COMIN, F. (2016). O Relato de Experiência Profissional e sua Veiculação na Ciência Psicológica. Clínica & Cultura, v. 5, n. 2, p. 62-73, 2016.

ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS NA VIDA ADULTA APÓS EXPOSIÇÃO CRÔNICA AO METILFENIDATO NO PERÍODO JUVENIL DE PEIXE-ZEBRA

Autor Principal: Ana Paula Chiba Pinto

123180@upf.br

Coautores: Ana Paula Chiba Pinto; Jessica Nardi; Natália Freddo; Inara Carbonera Biazus; Leonardo José Gil Barcellos; Luciana Grazziotin Rossato Grando

Orientador: Luciana Grazziotin Rossato Grando

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

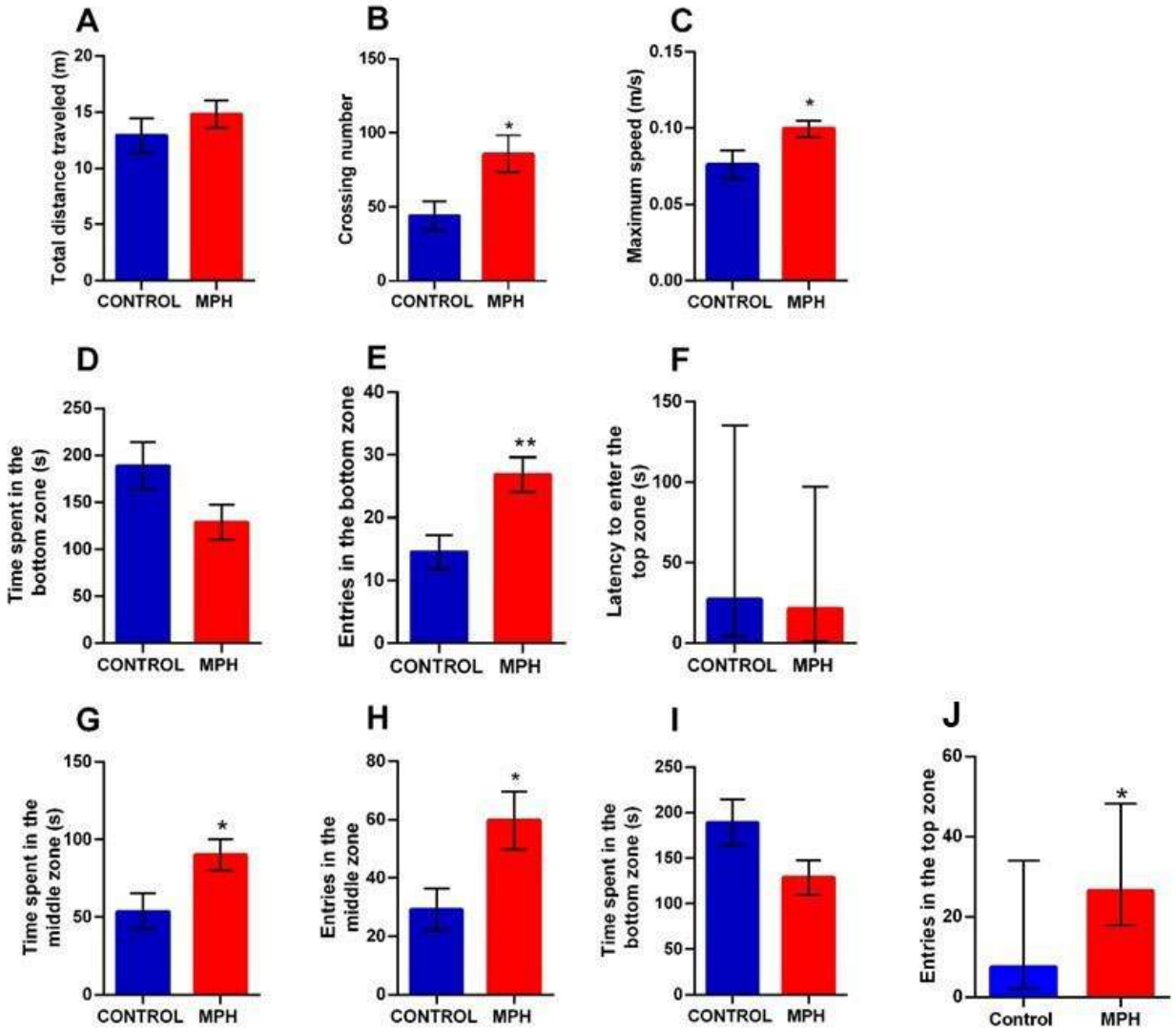
Introdução: O metilfenidato (MTF) é um medicamento pscicoestimulante utilizado no Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) especialmente em crianças (Busardó et al., 2015). Como não existem marcadores biológicos para esse transtorno, o diagnóstico depende dos sintomas e pode levar o profissional ao erro. Dados da literatura demonstram que vem ocorrendo um excesso no diagnóstico de TDAH em todo o mundo nas últimas décadas, com consequente aumento na utilização do MTF (Bruchmüller et al., 2012). A utilização do medicamento de forma indiscriminada e crônica em crianças gera uma preocupação quanto aos efeitos do MTF no desenvolvimento do sistema nervoso central, pois o principal mecanismo de ação do medicamento é o bloqueio dos transportadores de dopamina, levando ao aumento dos níveis do neurotransmissor (Whalen et al., 2016). Assim, aqui avaliamos os efeitos comportamentais na vida adulta de peixes-zebra após exposição crônica ao MTF durante o período juvenil.

Metodologia: O presente estudo foi conduzido no Laboratório de Fisiologia de Peixes da Faculdade de Medicina Veterinária da UPF, com aprovação da CEUA nº 008/2021. Foram utilizados 24 peixes-zebra da espécie Danio rerio, separados em dois grupos: controle (n=12), em que os peixes foram mantidos em aquários com água própria para manutenção; e MTF (n=12), onde os animais foram mantidos nas mesmas condições do controle, mas expostos ao MTF na concentração de 2 mg/L diretamente no próprio aquário. A solução de exposição foi acrescentada duas vezes por semana, do 30º dia pós fertilização (dpf) até os 60 dpf (fase juvenil). Ambos os grupos receberam alimentação em flocos comerciais e Artemia salina. A temperatura foi mantida a 28 ± 2 ºC, pH 7,0 ± 0,2, oxigênio dissolvido a 6,1 ± 0,2 mg/L, amônia total a <0,01 mg/L, dureza total a 6 mg/L e alcalinidade em 22 mg/L de carbonato de cálcio. A limpeza e remoção das sujidades foi realizada de duas a três vezes por semana. Os testes comportamentais do tanque novo (TTN) e de preferência social (TPS) foram realizados após os animais atingirem a idade adulta, aos 120 dpf. No TTN, os peixes foram colocados, individualmente, no aquário de teste e seu comportamento

foi filmado por 6 min. Foram avaliados os parâmetros relacionados à locomoção/exploração (distância percorrida, número de cruzamentos entre os segmentos do aquário, velocidade máxima) e relacionados ao comportamento tipo-ansiedade (tempo de permanência em cada segmento e latência para primeira entrada no segmento superior), por meio da divisão virtual do aquário entre zonas de fundo, meio e topo no software Anymaze®. Após o TTN, foi realizado o TPS e o animal passou a visualizar um aquário com um cardume de 15 peixes-zebra em um dos lados, e no outro observou um aquário vazio. A reação a esses estímulos foi filmada por 60 s avaliando-se a latência para primeira entrada na zona próxima ao cardume e o tempo de permanência em cada zona. Os testes estatísticos utilizados foram os testes t de Student e Mann-Whitney conforme normalidade dos dados avaliada por Shapiro-Wilk. Os resultados de TTN mostraram que os animais do grupo MTF apresentaram mais entradas nas zonas do topo e do meio ($p< 0.05$) e do fundo ($p<0.01$), tempo maior de permanência no meio ($p< 0.05$), maior número de cruzamentos ($p< 0.05$) e maior velocidade máxima ($p< 0.05$) quando comparados aos animais do grupo controle. Esses resultados sugerem que os animais que foram expostos ao MTF na concentração de 2 mg/L durante o período juvenil apresentam alterações comportamentais relacionadas à maior locomoção e leve efeito ansiolítico (Kalueff, 2017) na idade adulta, mesmo após a interrupção da exposição por 60 dias. O peixe-zebra é considerado um modelo de grande relevância translacional na avaliação de alterações do sistema nervoso central (Kalueff et al., 2014). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas no teste de preferência social.

Conclusão: A exposição crônica ao MTF na concentração de 2 mg/L durante o período juvenil de peixe-zebra (30 a 60 dpf) provocou efeitos comportamentais de aumento na locomoção e leves efeitos tipo ansiolíticos nos animais adultos, mesmo após a interrupção da exposição por 60 dias. Estes resultados reforçam a preocupação referente às crianças que são erroneamente diagnosticadas com TDAH e medicadas com MTF.

Referências: Busardò FP et al. From Clinical Application to Cognitive Enhancement : The Example of From Clinical Application to Cognitive Enhancement : The Example of Methylphenidate. 2015.
Bruchmüller K et al. Is ADHD diagnosed in accord with diagnostic criteria? Overdiagnosis and influence of client gender on diagnosis. J Consult Clin Psychol. 2012;80(1):128–38.
Whalen K et al. Farmacologia ilustrada. 6 ed. Artmed, Porto Alegre, 2016.
Kalueff AV. The rights and wrongs of zebrafish: Behavioral phenotyping of zebrafish. 2017. DOI: https://doi.org/10.1007/978-3-319-33774-6.
Kalueff AV et al. Zebrafish as an emerging model for studying complex brain disorders. Trends in Pharmacological Sciences, 2014. https://doi.org/10.1016/j.tips.2013.12.002.


A
Total distance traveled (m)
20
15
10
5
0
CONTROL
MPH
B
Crossing number
150
100
50
0
*
CONTROL
MPH
C
Maximum speed (m/s)
0.15
0.10
0.05
0.00
*
CONTROL
MPH
D
Time spent in the bottom zone (s)
250
200
150
100
50
0
CONTROL
MPH
E
Entries in the bottom zone
40
30
20
10
0
**
CONTROL
MPH
F
Latency to enter the top zone (s)
150
100
50
0
CONTROL
MPH
G
Time spent in the middle zone (s)
150
100
50
0
*
CONTROL
MPH
H
Entries in the middle zone
80
60
40
20
0
*
CONTROL
MPH
I
Time spent in the bottom zone (s)
250
200
150
100
50
0
CONTROL
MPH
J
Entries in the top zone
60
40
20
0
*
Control
MPH

ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE INTENSIDADE DE DOR NO JOELHO E DOR NO JOELHO AO EFETUAR MOVIMENTOS DE ROTAÇÃO, EXTENSÃO E FLEXÃO DE ATLETAS DE FUTSAL

Autor Principal: Ana Paula da Cruz Schultz
169046@upf.br

Coautores: Ana Paula da Cruz Schultz; Tatiane Goin; Leticia Genari; Graciela de Brum Palmeiras; Nathalia Giareta Serena; Ben Hur Soares

Orientador: Adriano Pasqualotti

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O futsal é uma modalidade esportiva que cresceu o número de praticantes e isso favorece o aumento de lesões de ruptura do ligamento cruzado anterior (LCA). O joelho é uma articulação exposta constantemente à ação do peso corporal. A ruptura do LCA é uma lesão que resulta em instabilidade funcional e distúrbios articulares degenerativos (SILVA et al., 2012), a maior incidência se dá nos esportes em que há grande quantidade de movimentos rotacionais, tal como o futsal (SANTOS et al., 2014). Essa lesão causa dor persistente, e instabilidade nos movimentos de extensão, flexão e rotação do joelho, o que acaba comprometendo a qualidade de vida do indivíduo (HEIJNE; HAGSTROMER; WERNER, 2015). O estudo tem por objetivo avaliar se a intensidade de dor no joelho (x) correlaciona com dor no joelho ao efetuar movimentos de rotação (y1), extensão (y2) e flexão (y3).

Metodologia: Trata-se de um ensaio experimental com atletas e ex-atletas de futsal participantes da Liga Nacional de Futsal e das ligas das federações dos estados do Brasil. Para tal, os 217 participantes da pesquisa foram selecionados por conveniência, desde que possuíssem idade superior a 18 anos. Estes foram subdivididos em dois grupos de pesquisa, sendo eles: (a) Atletas de futsal com diagnóstico de lesão do ligamento cruzado anterior (n=90); (b) Atletas de futsal sem diagnóstico de lesão do ligamento cruzado anterior (n=127). Para o diagnóstico da dor, foi utilizada a escala analógica da dor. Foram empregadas as técnicas de análise estatística de correlação linear de Pearson (r), regressão linear (y=β±α*x). O nível de significância adotado foi de p<0,05. As variáveis de análise deste estudo são: Intensidade de dor no joelho (x); Dor ao rotacionar o joelho (y1); Dor ao estender o joelho (y2); Dor ao flexionar o joelho (y3). Em relação aos atletas do grupo B, 85,6% são brancos (n=77), 10,0% são pardos (n=7) e 4,4% são pretos (n=4); 76,7% são de classe social média (n=69), 13,3% de classe social baixa (n=12) e 10,0% de classe social alta (n=9); sendo que 72,2% destros (n=65). Quanto à posição tática, 47,8% são

alas, 22,2% são fixos, 17,8% são pivôs e 12,2% são goleiros. A idade mínima a qual começaram os treinamentos era de 4 anos e máxima de 17 anos, com média de 9,3 anos e desvio padrão de 3,3 anos. O coeficiente de assimetria (CA) da idade de início dos treinamentos foi 0,593, indicando uma heterogeneidade do conjunto, estimativa confirmada pelo teste de normalidade de Shapiro-Wilk (W=0,944; p=0,001). Quanto à idade que sofreram a lesão, 17 anos foi a idade mínima e 65 anos a idade máxima, com média de 37,6 anos e desvio padrão de 10,1 anos (CA=0,464; W=0,976; p=0,095). Quanto ao fim da carreira, 17 anos foi a menor idade e 43 anos a maior idade, com média de 31,6 anos e com desvio padrão de 6,4 anos (CA=-0,491; W=0,957; p=0,005). Quanto aos atletas do grupo B, 80,3% são brancos (n=102), 11,8% são pardos (n=15) e 7,9% são pretos (n=10); 79,5% são de classe média (n=101), 15,0% de classe baixa (n=19) e 5,5% de classe alta (n=7); sendo que 81,9% são destros (n=104). Quanto à posição tática, 40,9% são alas, 31,5% são fixos, 11,8% são pivôs e 15,7% são goleiros. A idade mínima que começaram os treinamentos foi de 3 anos e idade máxima de 25 anos, com média de 9,5 anos e desvio padrão de 4,1 anos (CA=0,909; W=0,928; p<0,001). Suas carreiras foram encerradas com 17 anos de idade mínima e 50 de máxima, com média de 34,9 anos, desvio padrão de 6,1 anos (CA=-1,013; W=0,895; p<0,001). A intensidade de dor no joelho e movimentos de rotação, extensão e flexão apresentou correlação positiva para ambos os grupos [A | y1: r=0,657; y=1,03+0,69*x | y2: r=0,377; y=1,90+0,46*x; y3: r=0,339; y=3,12+0,40*x; || B | y1: r=0,488; y=1,02+0,65*x; y2: r=0,355; y=1,84+0,57*x; y3: r=0,423; y=2,02+0,69*x].

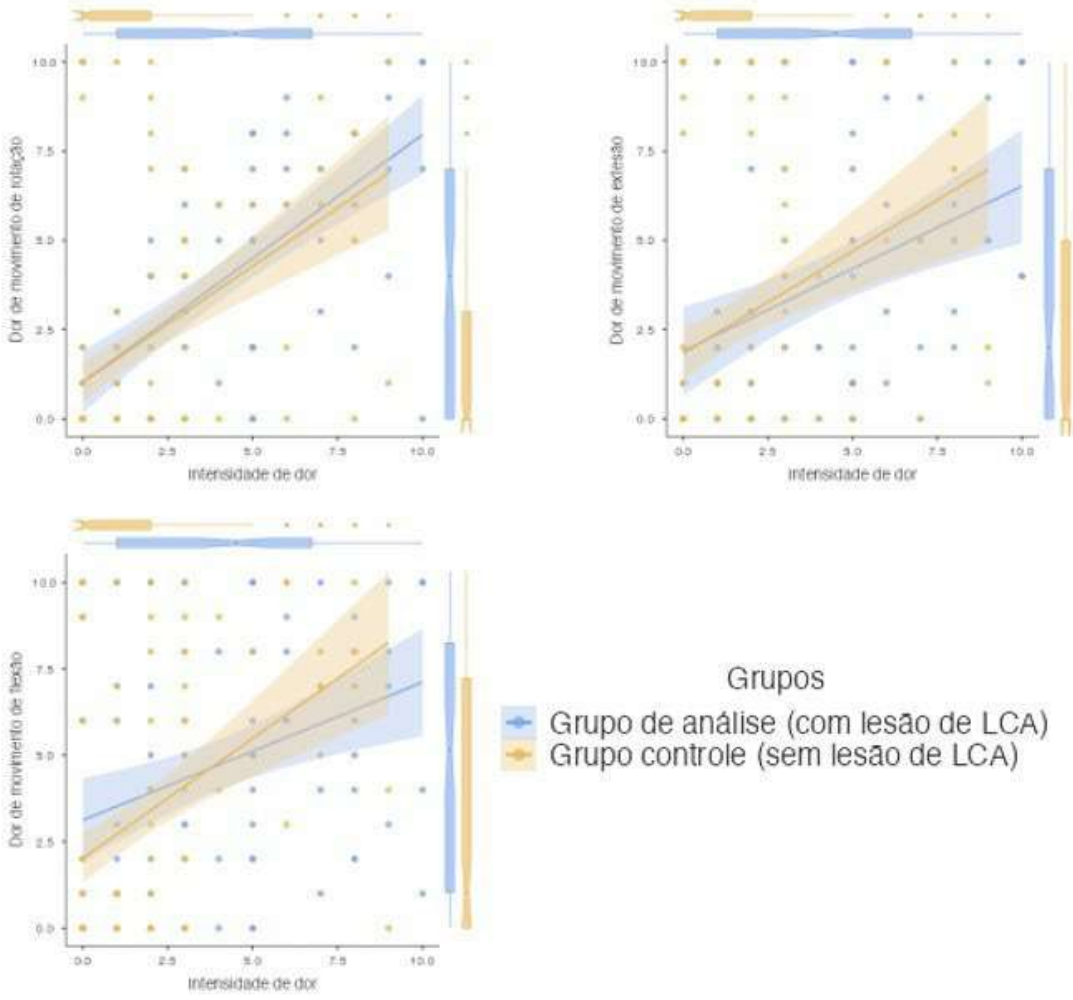
Conclusão: Os atletas indicam possuir dor no joelho ao realizarem movimentos de rotação, flexão e extensão, independentemente de terem dito ou não lesão de ligamento cruzado anterior.

Referências: HEIJNE, A.; HAGSTROMER, M.; WERNER, S. A two-and five-year follow-up of clinical outcome after acl reconstruction using bptb or ham-string tendon grafts: a prospective intervention outcome study. knee surgery, sports traumatology, arthros-copy. Official Journal of the ESSKA, v. 23, n. 3, p. 799-807. 2015.

SANTOS, M. R. et al. Resultados da reconstrução do ligamento cruzado anterior em atletas amadores de futebol. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, São Paulo, v, 20, n. 1, p.65-69. 2014.

SILVA, R. S. et al. Relação entre hiperpronação subtalar e lesões do ligamento cruzado anterior do joelho: revisão de literatura. Fisioterapia em Movimento, Curitiba, v. 25, n. 3, p. 679-688, 2012.

FIGURA 1. Correlação entre a intensidade de dor no joelho e dor no joelho ao efetuar movimentos de rotação, extensão e flexão, de atletas de futsal com diagnóstico de lesão do ligamento cruzado anterior (n = 90) e sem diagnóstico de lesão (n = 127).



Correlação linear e regressão linear

Grupo de análise (com lesão de LCA)			Grupo controle (sem lesão de LCA)		
Intensidade de dor no joelho (x) e movimento de rotação do joelho (y1)	Intensidade de dor no joelho (x) e movimento de extensão do joelho (y2)	Intensidade de dor no joelho (x) e movimento de flexão do joelho (y3)	Intensidade de dor no joelho (x) e movimento de rotação do joelho (y1)	Intensidade de dor no joelho (x) e movimento de extensão do joelho (y2)	Intensidade de dor no joelho (x) e movimento de flexão do joelho y3)
r = 0,657 p < 0,001	r = 0,377 p < 0,001	r = 0,339 p = 0,001	r = 0,488 p < 0,001	r = 0,355 p < 0,001	r = 0,423 p < 0,001
y = 1,03 + 0,69* R^2 Linear = 0,432	y = 1,90 + 0,46* R^2 Linear = 0,142	y = 3,12 + 0,40* R^2 Linear = 0,115	y = 1,02 + 0,65* R^2 Linear = 0,239	y = 1,84 + 0,57* R^2 Linear = 0,126	y = 2,02 + 0,69* R^2 Linear = 0,`79

Fonte: Autores (2022)

EFEITOS COMPORTAMENTAIS DA EXPOSIÇÃO CRÔNICA AO METILFENIDATO EM PEIXES-ZEBRA ADULTOS

Autor Principal: Ana Paula de Oliveira

191294@upf.br

Coautores: Ana Paula de Oliveira; Natália Freddo; Leonardo José Gil Barcellos; Ana Paula Chiba Pinto; Inara Carbonera Biazus; Luciana Grazziotin Rossato-Grando

Orientador: Luciana Grazziotin Rossato-Grando

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Metilfenidato (MTF) é um psicoestimulante prescrito para o tratamento de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Também conhecido como potencializador cognitivo, o MTF vem sendo utilizado para fins recreativos e de forma não prescrita em indivíduos saudáveis, principalmente em estudantes universitários, com a finalidade de aumentar as funções cognitivas do cérebro, como memória, atenção e concentração e desta forma melhorar o desempenho acadêmico. Neste contexto, o objetivo do estudo foi avaliar se a exposição crônica a doses abusivas de MTF na vida adulta provoca alterações comportamentais no peixe-zebra (Danio rerio).

Metodologia: Utilizou-se como modelo animal peixes-zebra criados e mantidos no Laboratório de Fisiologia de Peixes do Hospital Veterinário, pertencente a Escola de Ciências Agrárias, Inovação e Negócios (ESAN), da Universidade de Passo Fundo (UPF). Uma população de 48 peixes-zebra foi mantida em tanques com aeração e equipado com filtragem biológica. Os peixes foram divididos em dois grupos, sendo o grupo 1 o controle e o grupo 2, os peixes expostos ao MTF na concentração de 80 mg/L, selecionada por não apresentar toxicidade aparente em peixe-zebra em estudo anterior. Para preparo da solução para exposição, oito comprimidos de MTF (cloridrato de metilfenidato, Ritalina®, Novartis) de 10 mg cada, foram triturados e posteriormente adicionados em 1 litro de água. A exposição ocorreu de forma crônica, durante 7 dias, onde os peixes adultos foram expostos individualmente, uma vez ao dia, durante 15 minutos. Cada grupo foi composto por 6 aquários contendo 4 peixes por aquário, sendo que dois destes peixes foram utilizados para realizar o Teste do Tanque Novo (TTN) e Teste de Preferência Social (TPS) e os outros dois peixes foram utilizados para a realização do Teste de Labirinto em Y (Y-maze) e Teste do Claro-Escuro (TCE). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UPF, protocolo número (012/2021). Os dados com distribuição normal foram analisados por meio de teste t de Student, e expressos me média ± erro padrão da média, enquanto os dados com distribuição não paramétrica, expressos mediana ± intervalo interquartil, foram analisados pelo teste de Mann-Whitney, ambos com nível de significância p ≤ 0,05. No TTN os peixes

expostos ao MTF percorreram menor distância, cruzaram menos entre as zonas, e apresentaram menor ângulo de giro absoluto, além de permanecerem menos tempo no topo, e maior tempo no fundo , quando comparados aos animais controle. Tal padrão indica aumento do comportamento tipo ansiedade dos peixes (ansiogênico). Esse padrão já foi descrito em peixes expostos à outras drogas estimulantes como a cocaína. A literatura também indica que o tempo de 'residência no fundo' pode ser usado como uma medida de comportamento de risco. Não houve diferenças significativas no TPS. No Y-maze, o MTF aumentou a latência para entrada no braço novo. No TCE os peixes expostos ao MTF ficaram mais tempo na zona clara, evidenciando um comportamento ansiolítico. Há uma tendência natural em que peixes-zebra adultos evitem áreas muito iluminadas e passem mais tempo no escuro, tal comportamento foi evitado pelos animais expostos a MTF, o que pode prejudicar o bem-estar e a sobrevivência do peixe-zebra, pois ao permanecer mais tempo na parte iluminada do aquário, o peixe fica mais suscetível ao ataque de predadores. Em humanos, o MTF pode alterar as relações interpessoais (quando a exposição à droga é prolongada) e sem prescrição médica adequada, principalmente quando utilizada na adolescência, que envolve fases críticas do neurodesenvolvimento.

Conclusão: Aqui demonstramos que altas doses de MTF impactam negativamente o comportamento típico do peixe-zebra. Tais mudanças são evidenciadas por comportamento ansiogênico no TTN, e ansiolítico no TCE, estando o TTN mais relacionado com a ansiedade e o TCE com o medo do animal. Nossos resultados destacam o risco potencial e as consequências do uso abusivo do MTF, o qual pode levar a danos irreversíveis.

Referências: FREDDO, N. et al. Stimulants cocktail: Methylphenidate plus caffeine impairs memory and cognition and alters mitochondrial and oxidative. Progress in Neuro-Psychopharmacology and Biological Psychiatry, v. 106, n. 110069, p. 1–9, 2021.
KYSIL, E. V. et al. Comparative Analyses of Zebrafish Anxiety-Like Behavior Using Conflict-Based Novelty Tests. Zebrafish, v. 14, n. 3, p. 197–208, 2017.
PAROLINI, M. et al. Environmental concentrations of cocaine and its main metabolites modulated antioxidant response and caused cyto-genotoxic effects in zebrafish embryo cells. Environmental Pollution, v. 226, p. 504–514, 2017.
SPENCE, R. et al. The behaviour and ecology of the zebrafish, Danio rerio. Biological Reviews, v. 83, n. 1, p. 13–34, 2008.

Figura 1: Teste dos parâmetros comportamentais de peixes dos grupos Controle e MTF no TTN. Distância Total (A), Tempo gasto na zona superior (B), Número de cruzamento entre as linhas (C), Latência para entrada na zona superior (D), Ângulo de giro absoluto (E) e Tempo gasto na zona inferior (F).

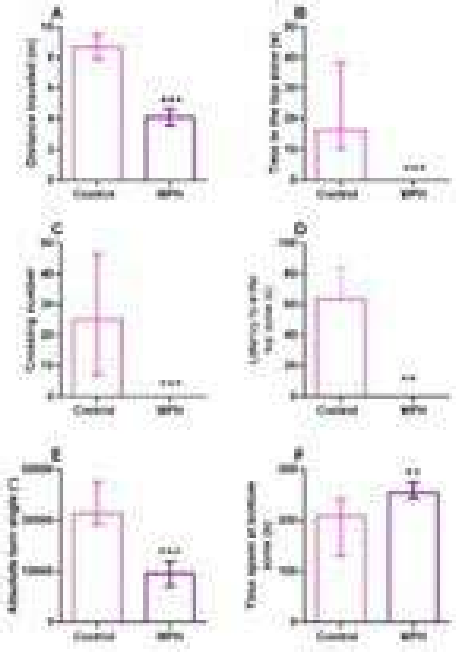


Figura 2: Efeitos do MTF no tempo relativo gasto no braço novo no teste de Labirinto em Y pelo peixe zebra. Tempo gasto no braço novo (A), Entradas no braço novo (B) e Latência para entrada no braço novo (C).

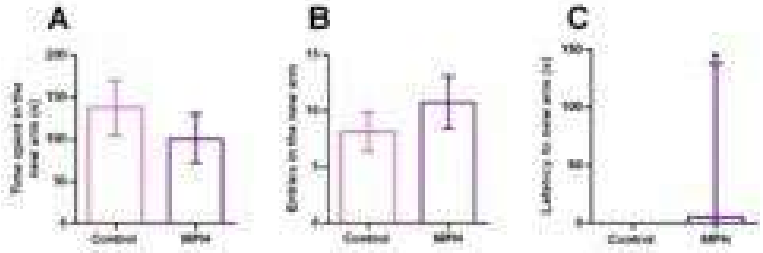
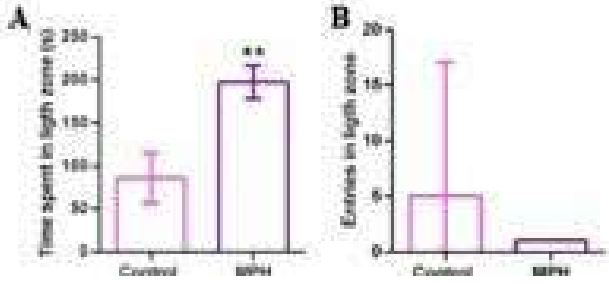


Figura 3: Efeitos do MTF no tempo relativo gasto na zona clara no TCE. Tempo gasto na zona clara (A) e Entradas na zona clara (B).



A EXTENSÃO COMUNITÁRIA NA ÁREA DA SAÚDE E O PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Autor Principal: Ana Paula de Oliveira Rosa
145145@upf.br
Coautores: Ana Paula de Oliveira Rosa; Laura Barbizan Barichello
Orientador: Anna Gabert Nascimento
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A finalidade deste escrito é analisar a atuação dos estudantes dos cursos da área da saúde nas atividades de extensão comunitária, promovidas pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Há de se evidenciar que o protagonismo estudantil surge ao longo da história, como reflexo da atuação dos estudantes nos movimentos que reivindicavam melhorias nos campos social, político e cultural. Os cursos da área da saúde abordam temáticas que permeiam por todos esses campos. A Universidade de Passo Fundo, por sua vez, tem suas ações norteadas nos pilares de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Assim também, o trabalho propõe compartilhar o conhecimento produzido no meio acadêmico, assim como, que as ações desenvolvidas na Instituição, estão no núcleo de atuação da Extensão, que busca, entre outras coisas, oportunizar melhorias na qualidade de vida das comunidades onde a Universidade está inserida.

Metodologia: A extensão universitária tem sido motor propulsor para o desenvolvimento tanto acadêmico quanto da sociedade como um todo. A partir da Constituição Federal de 1988 tem-se firmada e garantida a concepção de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na legislação brasileira. Diante disso, as universidades brasileiras passaram a inserir no seu plano de desenvolvimento ações que aliem tanto o meio institucional, quanto os territórios em que os estudantes estão inseridos na sociedade. (DA SILVA, 2020, p.22) Corroborando a isto, "a prática extensionista é aquela que promove uma ação direta em uma comunidade, da mesma forma como as que oferecem serviços gratuitos de saúde, assessoria jurídica e assistência social." (DOS SANTOS, 2017, p.12). Vencido este primeiro ponto, passar-se-á a análise da importância da conjugação da extensão universitária e o protagonismo estudantil vinculado aos cursos da área da saúde. Reporta-se a Declaração de Alma-Ata (1978), em que define predisposições internacionais relativas ao cuidado primário à saúde. A convenção define como principal elemento a "necessidade de ação urgente de todos os governos, de todos os que trabalham nos campos da saúde e do desenvolvimento e da comunidade mundial." Acioli (2007, p.118) refere que a inserção de "práticas educativas" na área da saúde que vão de encontro com uma conjugação

entre o conhecimento trazido pela sala de aula e a necessidade de proporcionar à comunidade um cuidado, pode se tornar um método eficaz para a construção de novos paradigmas. Ainda, a autora refere a necessidade de proporciona, sobretudo, à população mais carente, o cuidado em relação à práticas de saúde pública, que vão desde a cuidados de trazer informações a até práticas direcionadas ao fazer profissional de cada segmento. Neste interim, é sabido que a Universidade vem sendo parceira neste desenvolvimento em um sentido amplificado, onde os estudantes tem demonstrado um grande protagonismo nas suas ações. Exemplo disto, são os projetos vinculados aos cursos da área da saúde da Universidade de Passo Fundo, tais como, os projetos "promovendo saúde e qualidade de vida", projeto "ComSaude", projeto "amigos da pele", entre outros (UPF, s.d.). Nesta toada, embora os professores tenham um papel primordial dentro destes projetos, há uma indispensabilidade de inserir os estudantes em um papel protagonista viabilizada pela autonomia e inserção em todos os processos, esta no qual, é inclusive garantida pela própria Política dos Estudantes da UPF (2021), em que em seu item, protagonismo estudantil, prevê que os estudantes sejam atores principais em seu próprio processo de formação.

Conclusão: Portanto, a inserção do protagonismo estudantil aliada à projetos de extensão na área da saúde, podem ser vetores potencializadores de uma transformação social e sobretudo de uma formação cidadã, ética e humana. Sendo assim, o desenvolvimento sustentável pretendido pela Universidade repousa na interação dos estudantes com as realidades próximas e assim oferecendo uma atenção qualificada.

Referências: DA SILVA, W. P. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: Um conceito em Construção. Revista Extensão & Sociedade, v. 11, n. 2, 2020.
DOS SANTOS, M. V. et al. Extensão Universitária como campo de mudanças na formação em saúde. Ciência em Extensão, v. 13, n.2, 2017.
DECLARAÇÃO DE ALMA-ATA. Conferência Internacional sobre cuidados primários de saúde; Alma-Ata; USSR. In: Ministério da Saúde (BR).
SONIA, A.. A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública. Rev Bras Enferm., v. 61, n. 1, Brasília, 2008, jan-fev. UPF. Política dos Estudantes. Disponível em: https://www.upf.br//_uploads/Conteudo/politica-estudante.pdf Acesso em: 18 de jul. 2022. UPF. Extensão. Disponível em: https://www.upf.br/extensao/projetos-programa. Acesso em: 17 ago. 2022.

MEDIAÇÃO FAMILIAR: UM RELATO DE CASO A PARTIR DO PROJETO DE EXTENSÃO INFAT

Autor Principal: Ana Paula Nicolodi Tonial
aninhatonial@hotmail.com
Coautores: Ana Paula Nicolodi Tonial; Artur Reginato
Orientador: Roberto Gradin
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O presente estudo tem como objetivo trazer à tona a temática da mediação de conflitos familiares, que está cada vez mais presente na realidade do sistema judiciário brasileiro, uma vez que, através deste instrumento se busca minimizar os impactos dos conflitos e dar celeridade às questões que possam estar prejudicando o andamento do processo judicial em questão. Um dos braços do Projeto de Extensão da UPF, Famílias e Indivíduos em Transformação: Tecendo redes de cuidado (INFAT) é a Mediação Familiar, possibilitando aos estagiários do curso de Psicologia e Direito desta instituição, participarem das mediações familiares que, durante o período da pandemia, ocorreram de forma online, podendo através da observação explorar o amplo e complexo mundo das relações familiares, adquirindo aos pouco mais conhecimento sobre o sujeito e todas as questões que perpassam, especialmente, as relações entre os sujeitos durante o período do divórcio.

Metodologia: A mediação busca a promoção da saúde mental dos envolvidos, fortalecendo os vínculos fragilizados, além de buscar incentivar novos arranjos familiares, para aquele grupo familiar naquele momento de vida. Possibilitar aos sujeitos que sejam ouvidos, acolhidos, para que possam se sentir protagonistas das suas histórias e buscar que o futuro dessa relação familiar seja pautado pelo respeito e pela compreensão. Barbosa (2015, p. 34) a define a mediação como sendo "a linguagem do terceiro milênio, e a eficácia de seu emprego resulta em passarelas entre pessoas e grupos, derrubando qualquer muro, que ainda exista, inclusive simbólico". Através de um convênio com a Vara de Família do Fórum da cidade de Passo Fundo, que encaminha os casos que serão atendidos em uma abordagem interdisciplinar, por alunos e professores dos cursos de Psicologia e Direito da UPF, buscamos auxiliar indivíduos através da mediação familiar em conflitos relacionados à separação conjugal, guarda dos filhos, revisão de alimentos, e tantas outras questões que envolvem a dissolução do núcleo e as consequências deste processo na vinculação familiar. Vamos trazer um recorte de uma mediação realizada durante a pandemia, onde o ex-casal estava enfrentando dificuldade de comunicação com questões referentes aos filhos. Foram realizados encontros individuais online, com cada um dos ex-cônjuges, para tentarmos compreender quais

os sentimentos, percepções, inquietações que cada um trazia referente as situações passadas e que estavam impactando diretamente na comunicação inexistente nos tempos atuais. Como se trata de possibilidade facultativa das partes, ficando a critério de cada um o desejo ou não de participar da mediação, podemos perceber imediatamente que uma das partes possuía o "animus" de tentar, através do auxílio dos mediadores, melhorar a comunicação com o ex-cônjuge, basicamente pelo desejo de que os filhos tivessem mais conforto financeiro e amparo emocional, através da participação maior do pai na vida deles. Por outro lado, encontramos um pai extremamente resistente, por alguns momentos reticentes em suas colocações, alternando na manifestação da vontade de participar mais da vida dos filhos, demonstrando algum desejo, porém sem repensar nenhuma mudança de comportamento que viesse a favorecer a retomada desse vínculo saudável. Concernente a este caso, o papel dos mediadores se resumiu em orientar, especialmente o pai, que cumprisse com as combinações realizadas em juízo (referentes à pensão e visitação) pois, só assim, aos poucos o vínculo com os filhos seria reforçado e os laços seriam estreitados novamente.

Conclusão: Ficou evidente, que por maior que seja o empenho, a qualificação e o fazer do mediador, nem sempre a mediação irá resultar exitosa. A mediação vai muito além da resolução de conflitos, podendo ser visto como um agente de transformação social, pois visa minimizar os efeitos de uma ruptura para a posição parental, possibilitando a reorganização daquela família, mesmo que em outras perspectivas.

Referências: BARBOSA, A. A. Mediação familiar interdisciplinar. São Paulo: Atlas, 2015.
RENATA, Taíza. O papel do mediador em conflitos. Disponível em: http://www.taupsicologia.com.br/2016/09/o-papel-do-mediador-em-conflitos.html Acesso em: 14 de agosto de 2022.

PROPOSTA DIDÁTICA PARA ABORDAR O TEMA 'RADIAÇÕES' NO ENSINO MÉDIO

Autor Principal: Ana Paula Pedrini
anapaulapedrini@live.com
Coautores: Ana Paula Pedrini; Marivane de Oliveira Biazus
Orientador: Cleci T. Werner da Rosa
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O trabalho tem como aspecto central a estruturação e aplicação de uma proposta didática para o ensino de Física no Ensino Médio, na temática 'Física das Radiações'. A proposta foi organizada na abordagem dos Três Momentos Pedagógicos (3MP) e se justifica pela pertinência do tema na formação dos jovens e pela carência de sequências de ensino que tragam para a sala de aula situações problematizadoras presente na sociedade. O estudo parte da seguinte pergunta: quais as possibilidades de abordar os conhecimentos sobre radiações mencionados pela BNCC, de modo reflexivo e próximo a situações vivenciais dos estudantes? Com vistas a responder essa indagação, o objeto de estudo está em analisar uma proposta didático-metodológica estruturada nos 3MP e alinhada à perspectiva da Alfabetização Científica, de modo a oportunizar que os estudantes possam identificar as radiações próximas ao seu dia a dia, desenvolvendo um pensamento crítico e um conhecimento contextualizado.

Metodologia: A proposta didática foi estruturada na perspectivava teórico-metodológica anunciada anteriormente e em quatro aulas, totalizando sete períodos de quarenta e cinco minutos cada um, em uma escola pública localizada na cidade de Passo Fundo – RS, com uma turma do terceiro ano do Ensino Médio. Baseando-se nos 3MP, as atividades didáticas além de partirem de situações vivenciais, buscaram trazer para o debate as aplicações e os conceitos envolvidos no uso do Raio-X, da Radioterapia na medicina, descarte de equipamentos hospitalares e a viabilidade da produção de Energia Nuclear. A pesquisa desenvolvida associada a sequência didática, foi de abordagem qualitativa e descritiva, recorrendo aos seguintes instrumentos para produção dos dados: questionário pré e pós-teste; materiais produzidos pelos alunos; e as percepções trazidas pela professora, registradas em cada encontro na forma de áudio. As atividades didáticas desenvolvidas foram estruturadas em três momentos. No primeiro momento - Problematização Inicial, foram apresentadas situações cotidianas ou contemporâneas em que a radiação é utilizada e com isso problematizado os impactos gerados. Ainda nesse momento, foi exibido uma apresentação de slides com imagens, vídeos e questionamentos sobre essas situações. O questionário tinha além de promover uma reflexão inicial na forma de problematização, identificar os conhecimentos

prévios dos alunos. No segundo momento - Organização do Conhecimento, foram apresentados os conhecimentos científicos necessários para compreender o tema a partir do apresentado no momento anterior. Para a sua realização, foram destinadas duas aulas e as seguintes ferramentas didáticas: aula expositiva relativa aos conceitos de radiações, apresentação de vídeos, leitura de texto abordando os Raios-X e uma atividade de pesquisa com apresentação em grupo. No terceiro e último momento - a Aplicação do Conhecimento, refere-se ao momento em que é retomado os aspectos problematizados incialmente e partir do discutido no segundo momento, é proposto pelos estudantes alternativas de solução. Dessa forma, foi aplicado um questionário com questões análogas às do questionário do inicial, de forma mais detalhada. A partir da análise dos questionários, verificamos a presença de explicações mais detalhadas e críticas referentes às aplicações e fenômenos físicos envolvidos nesses processos. Os resultados obtidos com o estudo oportunizaram identificar diversas potencialidades ao trabalhar esse tema no contexto da sala de aula, especialmente por se tratar de algo de interesse dos alunos. Por conta disso, salientamos a percepção da professora em seus relatos de quão proveitosa foram as aulas e a abordagem didática, na qual os alunos se tornaram mais participativos frente às discussões promovidas e também em relação aos problemas presentes na sociedade contemporânea.

Conclusão: Identificamos a viabilidade de abordar o tema Radiações, de modo a envolver situações vivenciais e problematizadoras. Essa abordagem valorizou o interesse e envolvimento dos alunos com a aula, especialmente frente as situações cotidianas, tecnológicas e históricas do assunto em pauta.

Referências: DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P. Metodologia do Ensino de Ciências. São Paulo: Cortez, 1990.
FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
GEHLEN, S. T.; MALDANER, O. A.; DELIZOICOV, D. Momentos pedagógicos e as etapas da situação de estudo: complementaridades e contribuições para a educação em ciências. Ciência & Educação, v. 18, n. 1, p. 1–22, 2012.
SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. DE. Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. Investigações em Ensino de Ciências, v. 16, n. 1, p. 59-77, 2011.

AS REFORMAS CURRICULARES E A FORMAÇÃO DOCENTE

Autor Principal: Ana Paula Pinheiro
86784@upf.br
Coautores: Ana Paula Pinheiro; Altair Alberto Fávero
Orientador: Altair Alberto Fávero
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O trabalho se propõe a apresentar um recorte da pesquisa para construção da tese de doutorado, o qual tem por objetivo trazer reflexões sobre as reformas curriculares e a formação docente que ocorreram entre os anos 2015 e 2020, analisando a introdução da Pedagogia das Competências na matriz curricular formativa dos docentes. Debruçando-se sobre dois documentos curriculares legais, sendo: a Resolução do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno nº 02 de julho de 2015 e a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). O trabalho baseia-se na abordagem qualitativa de natureza básica com objetivos exploratório-analíticos, pois se propõe a analisar e descrever as características dos documentos estudados a partir de procedimentos de pesquisa documental e bibliográfica.

Metodologia: O cenário das reformas curriculares a serem analisadas tratam-se diretamente da formação docente. Com isso, dentro do recorte temporal de 2015 a 2020, tem-se como documento legal anterior a BNC-Formação de 2019 a Res. nº 02/2015, que definia as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. A res. 02/2015 estava em processo de implantação nos cursos de formação docente, quando surge o advento das reformas curriculares da educação básica e toda disputa política por poder que o país enfrentou nos anos subsequentes o que acabou por alterar, em 2019, o currículo de formação docente. Dentro da análise realizada na Res. nº 02/2015 percebe-se a forte presença dos aspectos voltados aos direitos humanos. Trazendo em seu texto: "Considerando que a educação em e para os direitos humanos é um direito fundamental constituindo uma parte do direito à educação reconhecido pelo Estado brasileiro". Tendo como premissa o fortalecimento da democracia, da valorização do profissional do magistério, por meio de garantias de direitos.(BRASIL, 2015, grifos nossos). As concepções trazidas no texto da Res. 02/2015 remontam para formação humana, voltada para a perspectiva dialética, reforçada com a presença de vários termos como: o coletivo, a interdisciplinaridade, a democracia, a práxis, os direitos humanos e o contexto social. Com isso, tem-se que a percepção formativa busca formar pessoas capazes de construir uma humanidade

melhor e não apenas pessoas competentes. As mudanças curriculares ocorridas na educação básica, advindas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC também chegaram ao ensino superior, pois em 2017 a 2018 alterou-se o currículo do ensino fundamental e ensino médio, respectivamente. Em 2019, tem-se alterações na legislação de formação dos professores para que a formação estivesse alinhada à proposta da Pedagogia das Competências que é trazida na BNCC e repercute na BNC-Formação. Neste ínterim, substitui-se a Res. 2/2015 e destina-se às licenciaturas a aprender a ensinar a partir da BNCC. Nesta transição a perspectiva da formação do formador, passa para segundo plano, pois a preparação para ser o formador a partir do que se deve ensinar e o que se encontra descrito na BNCC torna-se o foco formativo a partir da Pedagogia das Competências. A Res. 2/2019, apresenta três grandes área de conhecimento a serem desenvolvidas nos futuros docentes, sendo: a) do conhecimento sobre como os alunos aprendem em diferentes contextos educacionais e socioculturais; b) saberes específicos das áreas do conhecimento e dos objetivos de aprendizagem (atrelado ao currículo vigente); c) e os conhecimentos pedagógicos sobre a relação entre docente e discente, bem como fala-se em processo de ensino e aprendizagem, trazendo nesta dimensão o desenvolvimento integrado de competências cognitivas e socioemocionais.

Conclusão: A forte presença do que os docentes devem saber para ensinar e o alinhamento à BNCC configuram, segundo Pinheiro e Agostini (2021, p.41) "reducionismo da formação de professores a serem preparados para trabalhar com a BNCC é fator de preocupação". Com isso, a formação humana, filosófica, social, crítica e cultural da docência e a identidade do docente pesquisador, não configuram relevância.

Referências: BRASIL, Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file Acesso em: 20 junho. 2022.
BRASIL. CNE. Conselho Pleno. Parecer CNE/CP nº 02, de 1 de julho de 2015. Disponível em:http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=136731-rcp002-15-1&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 de junho de 2022.
PINHEIRO, A. P; AGOSTINI, C. C. A BNC-Formação para Ensino Superior e a sociedade de aprendizagem: algumas discussões sobre a formação pautada em competências. In: MACHADO, G. E. COSTA, S. C. da; SILVA, K. R.. Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais. Santa Maria: Arco editores, 2021, p.27-44.

ALIMENTO OTIMIZADO (BARRINHA ON BY BEATS(R)) REDUZ A ALCOOLEMIA EM ENSAIO CLÍNICO

Autor Principal: Ana Paula Tietze

180498@upf.br

Coautores: Ana Paula Tietze; Tatiana Staudt; Karini da Rosa; Ana Luisa Sant\' Anna Alves; Gabriele Luiza Alba; Dienifer Tramontina; Charise Dallazem Bertol

Orientador: Charise Dallazem Bertol

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O uso excessivo de bebida alcoólica caracteriza-se por uma doença crônica e multifatorial. A ingestão de alimentos antes ou associados com o consumo de bebida alcoólica influencia na velocidade e na quantidade da absorção do álcool, quanto maior a quantidade calorias ingeridas, menor a absorção do álcool. No Canadá, foi realizado um ensaio clínico randomizado utilizando um alimento para diminuir a alcoolemia no sangue. Esse trabalho foi reproduzido aqui no Brasil, pela nossa equipe de pesquisa, utilizando no entanto, ingredientes aprovados pela ANVISA. Considerando os efeitos maléficos em nível social e de saúde, sabendo-se que a alimentação influencia na absorção do álcool, este estudo proposto pela UPF e AmBev poderá ajudar no consumo responsável de álcool. Dessa forma, buscou-se avaliar a eficácia do alimento otimizado (desenvolvido pela AMBEV em parceria com o Canadá) na alcoolemia em indivíduos saudáveis após o consumo de álcool.

Metodologia: Este estudo teve um delineamento de ensaio clínico cruzado de quatro vias randomizado, com 20 participantes (10 homens e 10 mulheres). Realizada etapa de recrutamento dos pacientes com entrevista online com os interessados para conhecer o estudo e avaliar a elegibilidade do paciente com base nos critérios de inclusão e exclusão, intervenções compostas por 4 visitas aos sábados pela manhã, após jejum noturno de 10 a 14 horas com apenas água liberada. Na noite que antecedeu a visita os participantes receberam uma janta padrão. A cada visita os participantes foram randomizados em 4 grupos, referente ao tipo de intervenção que receberiam: álcool com o alimento otimizado, com a refeição controle, com a refeição completa ou em jejum. Antes do início do teste, as mulheres com potencial para engravidar fizeram um teste de gravidez. Os participantes receberam o alimento de teste para consumir durante 10 minutos. 15 minutos após o início da alimentação de teste, os indivíduos receberam a bebida alcoólica e consumiram durante 10 minutos em um ritmo uniforme, após o qual eles enxaguaram a boca e a garganta 2 vezes com água. Medições adicionais de álcool no ar expirado com bafômetro foram feitas 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80 e 90 minutos após o início da bebida alcoólica.Os participantes também foram solicitados a realizar um recordatório alimentar das últimas 24 horas e uma análise sensorial para avaliar a

qualidade dos alimentos e, se aumentou a sensação de saciedade após o consumo do alimento. Na conclusão do experimento, os indivíduos receberam um lanche leve e foram mantidos no local até que seu nível de álcool no sangue, medido pelo bafômetro, fosse inferior a 0,04%. Após a realização das intervenções, foi realizada análise estatística dos dados obtidos, dessa forma, obteve-se que os grupos alimento otimizado e controle apresentaram resultados muito semelhantes entre si, o grupo jejum apresentou resultados de alcoolemia maiores e o grupo refeição completa apresentou resultados menores de alcoolemia. As curvas de alcoolemia mostraram que o alimento otimizado reduziu a absorção de álcool em relação ao grupo jejum (com significância estatística), de forma mais pronunciada no gênero feminino. O alimento otimizado mostrou reduzir a absorção do etanol em mais de 30% em relação ao jejum, obtendo menor extensão de absorção. O alimento otimizado apresentou comportamento semelhante à refeição controle, entretanto, a barrinha é menos volumosa, mais nutritiva e menos calórica que tal, mostrando-se prática para um lanche rápido. A aceitabilidade também foi boa, indicando que os participantes gostaram considerando impressão global, aroma, sabor e cor. Já na saciedade, o alimento otimizado mostrou resultados semelhantes à refeição controle, apresentando maior frequência de resultados entre as notas 5 e 6 de uma escala de 0-10. Dessa forma, o alimento otimizado mostra-se eficiente para reduzir a absorção de álcool, e, mostra-se adequado para fazer uma refeição rápida.

Conclusão: O alimento otimizado apresentou redução significativa da alcoolemia dos participantes, equiparando-se ao consumo da alimentação controle em ensaio clínico. Dessa forma, apresenta-se como um eficaz aliado na busca por estratégias de redução da alcoolemia, reduzindo indiretamente a violência, acidentes de trânsito, o desenvolvimento de doenças crônicas e problemas sociais.

Referências: FISHER, J. M. et al. Effect of a Snack Bar Optimized to Reduce Alcohol Bioavailability: A Randomized Controlled Clinical Trial in Healthy Individuals. Journal of Medicinal Food, v. 23, n. 4, p. 432–439, 1 abr. 2020.
FRASER, A. et al. Inter?individual and intra?individual variability of ethanol concentration?time profiles: comparison of ethanol ingestion before or after an evening meal. British Journal of Clinical Pharmacology, v. 40, n. 4, p. 387–392, 1995.

O INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA GLOBAL: DESMISTIFICANDO O MITO DO FALANTE NATIVO

Autor Principal: Ana Paula Tomazzini da Silva
ptomazzini@gmail.com
Coautores: Ana Paula Tomazzini da Silva
Orientador: Dra. Luciane Sturm
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: É sabido que a área do ensino de inglês como língua estrangeira/adicional (no Brasil) é carregada de crenças e influenciada pelo senso comum. Nesse sentido, o presente trabalho, ainda em construção, destaca o pressuposto popular de que ao falar a língua inglesa, o indivíduo deve objetivar atingir a pronúncia exata de um nativo americano ou britânico, considerados falantes do inglês puro. Isto posto, o estudo busca discutir e questionar a problemática do mito do falante nativo, principalmente diante do status do inglês como língua franca global difundido entre diversos povos e culturas. A temática vem sendo discutida no âmbito da linguística aplicada (LA) há décadas em diferentes países. Porém, ainda, é relativamente nova no Brasil, portanto, o estudo e reflexão se fazem necessários no âmbito da formação de futuros docentes de língua inglesa.

Metodologia: A presente pesquisa está alinhada às investigações acerca do ensino e aprendizado de língua lnglesa propostas pelo grupo Democratização da Iniciação Científica (IC) no Curso de Letras: ensino e aprendizagem da língua inglesa (LI) na Universidade de Passo Fundo (UPF), do qual faço parte. Este estudo, de natureza qualitativa, está sendo desenvolvido atualmente por meio de uma investigação bibliográfica e documental. Atualmente, o ensino de LI no Brasil é relativamente valorizado, haja vista sua consolidação como língua franca global, ou seja, o idioma reconhecido/utilizado por outras nações em situações educacionais, econômicas, sociais, etc. que não o têm como língua materna (CRYSTAL, 2012). Porém, apesar de sua popularização, ainda resistem métodos de ensino fundados em ideais no mínimo ultrapassados, dentre eles o de que existe um inglês real/puro pertencente aos Estados Unidos e à Inglaterra (CRYSTAL, 2012), que implica na atribuição da fluência na língua a falar como um nativo. Na verdade, um dos princípios que regem a LA é que o falar de cada indivíduo é inteiramente influenciado por sua língua materna, que por sua vez está intrínseca à própria identidade cultural, o que origina variações linguísticas em qualquer língua. Portanto, a preocupação com o sotaque brasileiro, por exemplo, é, na verdade, um fenômeno completamente comum, já que cada idioma tem um sistema pragmático e fonológico diferente, que torna difícil replicar com exatidão os sons de outras línguas. Nesse sentido, Rajagopalan (2005) defende a existência de um World English, ou seja, um novo idioma

inglês diferente daquele falado por americanos e britânicos, surgido da disseminação da língua pelo mundo inteiro. Essa reflexão é que norteia uma pesquisa mais ampla (TCC), que prevê-se a investigação das crenças/percepções dos estudantes de Letras, futuros profissionais da área. O estudo se justifica, na medida em que essas crenças podem influenciar sobremaneira a abordagem de ensino do professor.

Conclusão: Diante do exposto, o mito do falante nativo não somente causa frustração no aluno, como também não se sustenta, já que os estudos da área indicam que cada indivíduo imprime traços da própria identidade cultural em sua fala, durante a aquisição/aprendizado de uma língua diferente da materna. Portanto, é impossível conceber somente um modo de falar um idioma, a exemplo do inglês.

Referências: CRYSTAL, David. English as a Global Language. 2 ed. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2012.
RAJAGOPALAN, Kanavillil. A geopolítica da língua inglesa e seus reflexos no Brasil. In: LACOSTE, Yves.; RAJAGOPALAN, Kanavillil. (org.) A geopolítica do inglês. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2005, p. 135-159.

A PRESSA PASSA, AS CONSEQUÊNCIAS FICAM: ANÁLISE DE UMA PUBLICIDADE SOCIAL À LUZ DA SEMIÓTICA DISCURSIVA

Autor Principal: Ana Valéria Piovesan
147920@upf.br
Coautores: Ana Valéria Piovesan
Orientador: Luciana Maria Crestani
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Com base na perspectiva da teoria da Semiótica Discursiva, principalmente dos trabalhos de Barros (2005) e Fiorin (2021), neste trabalho é realizada a análise de uma campanha publicitária de cunho social que mostra e explicita como a construção de sentidos é feita a partir de uma observação dos elementos visuais e verbais que, em conjunto, promovem também a argumentação do texto. A partir disso, será analisada uma publicidade produzida pelo Detran em parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Norte que promove campanhas buscando a conscientização da população diante de acidentes no trânsito. Para isso, a peça será analisada a partir do percurso gerativo de sentido proposto pela teoria a fim de compreender como os diferentes elementos atuam na construção de sentidos do texto e como o "jogo" de recursos utilizados contribui para provocar e sensibilizar o enunciatário e propor apontamentos de caminhos que podem ser feitos e/ou utilizados para a análise de textos multissemióticos.

Metodologia: A semiótica é o estudo da formação e constituição de sentido em textos em que todo o processo de construção e recursos utilizados são analisados. Para realizar a análise inicia-se pelo percurso gerativo de sentido que é pautado em três níveis que embasam o processo de análise: o nível fundamental, que abriga as oposições semânticas pertencentes no texto e que, a partir delas, acontece a construção do sentido; o nível narrativo que possui como base principal a ação de um sujeito que vai transformar seu estado. Também, há a presença de um objeto-valor que é aquilo que o sujeito deseja alcançar ou aquilo que tem, mas não quer perder e o nível discursivo, onde as estruturas são analisadas do ponto de vista de um enunciador e das escolhas enunciativas por ele feitas, além das figuras que remetem a temas. Na análise, parte-se do nível discursivo, em que observa-se duas figuras isotópicas: a que traz a causa dos acidentes no trânsito e as consequências de quem sofre esses acidentes. Pela construção da imagem do impacto da motocicleta diante do carro e o arremesso do condutor por cima do veículo, é possível constatar a imprudência do condutor da moto que andava em alta velocidade. Ainda, por meio do arremesso do condutor sobre o veículo, há a consequência do ocorrido: o comprometimento dos seus movimentos, levando-o

a ficar em uma cadeira de rodas. A escolha que traz a consequência da imprudência no trânsito mostra que as marcas ficaram para sempre, que não será possível voltar atrás e nem corrigir. Também, a escolha do homem na cadeira de rodas pretende impactar o enunciatário mostrando que as consequências estarão sempre presentes na vida de quem sofreu um acidente e, que por sorte, não veio à óbito. Quanto ao nível narrativo, há um estado de transformação que pode ser observado na publicidade. Antes da colisão, o ator da imagem estava num estado de conjunção com a integridade física. A colisão desencadeia uma transformação em que o estado final é de disjunção com a integridade física, pois ele acaba ficando com traumas que o deixam na cadeira de rodas. Podemos analisar também o objeto-valor da propaganda, que pode ser considerado como o desejo do Governo do Rio Grande do Norte em conjunto com o Detran de evitar que fatos como o da imagem aconteçam. E por último, o nível fundamental. Nele, é possível identificar dois termos opostos que são a imprudência x cuidado/conscientização, morte x vida, traumas x integridade física, sendo os primeiros termos disfóricos e os segundos eufóricos. Esses termos são a base da construção do sentido e contribuem para a sensibilização ao leitor sobre os perigos de dirigir em alta velocidade, de ser imprudente. Eles pretendem alertar e promover mais cuidado e cautela ao dirigir, pois as consequências diante de um acidente poderão ser para toda a vida, como é mostrado na propaganda. Dessa forma, observa-se como a junção de elementos verbais e não verbais em um texto promovem uma construção e articulação de sentidos.

Conclusão: Assim, nota-se que a junção de elementos verbais e não verbais em um texto promovem uma construção e articulação de sentidos que visam atingir determinado público. Observa-se também que os elementos figurativos e os efeitos visuais contribuem para a construção argumentativa e persuasiva do enunciador, causando impacto ao olhar para o texto e evidenciando a importância da semiótica nessa análise.

Referências: BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria Semiótica do Texto. São Paulo: Ática, 2005.
A pressa passa, as consequências ficam. Disponível em: https://adnews.com.br/a-pressa-passa-as-consequencias-ficam-detran-e-governo-do-rn-criam-campanha-contra-velocidade/ Acesso em: 27 de maio de 2022.
FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2021.



INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DEMOCRÁTICA: AS DIFICULDADES DA PESQUISA EM LEGISLAÇÕES LOCAIS

Autor Principal: Ânderson Lima Do Prado
112944@upf.br
Coautores: Ânderson Lima Do Prado
Orientador: Rosimar Serena Siqueira Esquinsani
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto MAPA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ENSINO PÚBLICO NO RIO GRANDE DO SUL: REGISTROS LEGAIS foi criado com a intenção de constituir um banco de legislações sobre a gestão democrática no Rio Grande do Sul. Tal banco de dados foi constituído pelos Planos Municipais de Educação dos 497 municípios sul-rio-grandenses e também por legislações municipais variadas, tais como portarias, leis ordinárias e decretos. A busca pelos Planos Municipais de Educação foi, operacionalmente, orientada pelo site http://pne.mec.gov.br/planos-de-educacao/situacao-dos-planos-de-educacao. Entretanto, as demais legislações dependem de uma busca mais detalhada nos sites de cada prefeitura. Assim o texto objetiva discutir as dificuldades operacionais de pesquisar legislações temáticas – como a gestão democrática -, apontando ausências e lacunas de informações em sites oficiais, a partir de uma amostra não probabilística dos vinte (20) maiores municípios do estado, considerando o critério populacional.

Metodologia: A pesquisa desenvolvida a partir do projeto 'Mapa' apresentou-se como de cunho documental e bibliográfico, caracterizada como uma pesquisa científica, que procurou discutir a gestão democrática do ensino público a partir de um catálogo de legislações dos municípios sul-rio-grandenses. Apesar de tomar como base os Planos Municipais de Educação, a pesquisa também buscou trabalhar com outras legislações municipais que fossem mais detalhadas em relação ao tema. Para tanto, a proposta foi pesquisar no site das prefeituras gaúchas. Mas quais os detalhes e conteúdos das páginas das prefeituras? Quais as dificuldades operacionais do trabalho de pesquisa 'página a página'? Para tematizar o assunto, o texto aponta achados sobre alguns municípios gaúchos. Como critério de elegibilidade para constar no presente texto, foram selecionados para compor a amostra os vinte maiores municípios sul-rio-grandenses de acordo com o critério populacional. Assim, foram demarcados os municípios com mais de 100 mil habitantes, de acordo com dados do IBGE, no site https://cidades.ibge.gov.br/, sendo os mesmos: Porto Alegre; Caxias do Sul; Canoas; Pelotas; Santa Maria; Gravataí; Viamão; Novo Hamburgo; São Leopoldo; Alvorada; Rio Grande; Passo Fundo; Sapucaia do Sul; Uruguaiana; Cachoeirinha; Santa Cruz do Sul; Bagé; Bento Gonçalves; Erechim e Guaíba. Todos os municípios da amostra indicaram, no site oficial

da Prefeitura, uma aba com informações específicas da pasta da educação. Nesta aba, todos eles apresentaram informações como telefones, horário de funcionamento e endereços (da prefeitura, da secretaria e, em alguns municípios, das escolas), além de uma breve descrição da função exercida pela secretaria municipal de educação. As nomenclaturas das secretarias foram as mais variadas e oscilaram entre SME; SMED (secretaria de educação); SMEC; SMED (secretaria de educação, cultura e desporto). Em 16 sites figura a função da secretaria de educação como: "executar a lei de diretrizes e bases da educação a todas as unidades da prefeitura municipal, contribuindo com o planejamento, coordenação, supervisão e execução de projetos específicos da educação voltados para a educação infantil, ensino fundamental, ensino de jovens e adultos (EJA) entre outras", com algumas variações de escrita. Além do Plano Municipal de Educação, foram encontradas as seguintes legislações: Documento Orientador do currículo no território municipal, nos sites de Erechim, Bento Gonçalves, Passo Fundo, Novo Hamburgo e Guaíba; regimento interno da SME, em Caxias do Sul e abas com resoluções e normativas do Conselho Municipal de Educação, em Erechim, Gravataí e Passo Fundo Todavia, as lacunas ou obstáculos para a pesquisa foram maiores e recorrentes: a) falta de uma padronização das informações; b) muitas prefeituras indicam apenas o básico sobre sua secretaria de educação e praticamente não há espaço para legislações locais; além de c) menus e abas com problemas de redirecionamento.

Conclusão: Como podemos discutir a gestão democrática, se não temos sequer acesso a documentos que organizem a educação municipal? A constatação da pesquisa aponta que os sites das prefeituras da amostra apresentam barreiras para que se pesquisem legislações locais, fazendo com que as discussões sobre gestão democrática fiquem limitadas, por não permitir comparações e debates sobre realidades concretas.

Referências: Prefeitura de Bagé. Disponível em: <https://www.bage.rs.gov.br/>. Acesso em: 30 jul. 2022.
Prefeitura de Passo Fundo. Disponível em: <https://www.pmpf.rs.gov.br/>. Acesso em: 30 jul. 2022.
Prefeitura de Porto Alegre. Disponível em: < https://prefeitura.poa.br/>. Acesso em: 30 jul. 2022.
Prefeitura de Rio Grande. Disponível em: < https://www.riogrande.rs.gov.br/pagina/>. Acesso em: 30 jul. 2022.
Prefeitura de Caxias do Sul. Disponível em: <https://caxias.rs.gov.br/>. Acesso em: 30 jul. 2022.

COMPORTAMENTO DA SCENEDESMUS OBLIQUUS PERANTE ADIÇÃO DE DOIS MEIOS DE CULTIVO E INCIDÊNCIA LUMINOSA DIRETA E INDIRETA

Autor Principal: André Bergoli
andre-bergoli@hotmail.com
Coautores: André Bergoli; Francisco Gerhardt Magro; Julia Catiane Arenhart Braun
Orientador: Luciane Maria Colla
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As microalgas, como a Scenedesmus obliquus, são seres aquáticos, microscópicos e cada vez mais estão presentes no mundo, principalmente devido à sua alta capacidade de adaptação aos diversos meios de cultivo utilizados. Elas surgem como uma alternativa na geração de biocombustíveis e são crescentemente utilizadas nas indústrias de fármacos e alimentícia, devido à sua facilidade em acumular compostos intracelulares, como proteínas e carboidratos. Para esse feito, a iluminação é um dos mediadores dos cultivos microalgais, visto que afeta o metabolismo da microalga. Quanto menor, mais lento é o crescimento da mesma, devido à sua dificuldade em fazer fotossíntese. Porém quando em excesso, há fotoinibição de crescimento celular. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento da microalga Scenedesmus obliquus cultivada em dois meios de cultivo diferentes (Zarrouk, 1966 e BG-11, 1979) e em duas condições diferentes: recebendo iluminação direta do sol e indireta (sombra).

Metodologia: Utilizou-se cepas da microalga Scenedesmus obliquus. O cultivo foi realizado em garrafas PET de 2 L, com volume útil de 1,8 L, cobertos por sacolas plásticas, em duplicatas. O experimento foi realizado na estufa presente ao lado do Módulo II do UPF Parque, na qual a temperatura foi mantida entre 20 e 30 ºC. Para avaliar o comportamento da microalga, utilizou-se volumes de controle sem sacolas plásticas (Ensaios 9 a 12), porém nas demais condições citadas (dois meios de cultivo e na sombra e sol), conforme a Tabela 1. Para os volumes de controle, não foram realizadas duplicatas. O experimento durou 30 dias, porém dois volumes de controles (Ensaios 9 e 10) foram descartados antes dos 30 dias, devido à morte celular da microalga. A Tabela 1 apresenta o mecanismo de realização e distribuição do cultivo realizado. A biomassa foi colhida no final dos cultivos (dia 30). Esta foi seca em estufa, por 24 h, a 50 ºC. Posteriormente foi realizado o rompimento celular da mesma, por sonda ultrassônica. Feito o rompimento celular, analisou-se o carboidrato intracelular (DUBOIS et al., 1956) e proteína intracelular (LOWRY et al., 1951). A Figura 1 apresenta os valores de carboidratos intracelulares. Observa-se que, de modo geral, o meio BG-11 foi o que proporcionou maiores concentrações de carboidratos, tanto no sol, como na sombra. Isso, visto que esse meio de cultivo possui menores quantidades de sulfato, nitrato e

fosfato (quando comparado ao meio Zarrouk), provocando um estresse celular microalgal e por consequência, acúmulo de produtos de reserva, nesse caso os carboidratos. A Figura 2 apresenta os valores de proteínas intracelulares. Os ensaios com menores concentrações de carboidratos foram os que apresentaram maiores valores de proteínas intracelular, sendo que dos ensaios 5 ao 12, todos apresentam valores estatisticamente iguais. Como em todos esses 6 ensaios foi adicionado meio Zarrouk, e que ele apresenta maiores quantidades de sulfato, nitrato e fosfato, isso corrobora com a citação acima. Em se tratando da influência luminosa, observa-se que os as duplicatas na sombra apresentaram maiores concentrações de carboidratos que as mesmas duplicatas no sol. Mostrando que a redução da luminosidade (na sombra) provoca uma elevação na síntese de carboidratos intracelulares. Para as proteínas, esse feito não se repete. Tendo em vista que as duplicatas no sol possuem valores estatisticamente iguais quando comparadas às duplicatas na sombra, tem-se que em ambas as situações, (recebendo luz solar direta ou indiretamente), a microalga consegue sintetizar proteína intracelular.

Conclusão: A microalga estudada pode ser cultivada recebendo luminosidade direta (sol) ou indireta (sombra), sendo que a produção máxima de carboidratos foi de 19,31% ± 1,70 e ocorreu com a adição de meio BG-11, em ambos os casos (sol e sombra). A produção máxima de proteínas foi de 64,93% ±1,14 e ocorreu com o meio Zarrouk e com os ensaios localizados na sombra.

Referências: DUBOIS, M.; GILLES, M. K.; HAMILTON, J.K.; REBERS, P. A.; SMITH, F. Colorimetric Method for Determination of Sugars and Related Substances. University of Minnesota, Estados Unidos, 1956.
LOWRY, O. H.; ROSEBROUGH, N. J.; FARR, A. L; RANDALL, R. J. Protein measurement with the Folin-Phenol reagent. The Journal of Biological Chemistry, v. 193, p. 265-275, 1951.
RIPPKA, R. 1979. Isolation and purification of Cyanobacteria. In: L. Pacher & A.N. Glazer (eds.). Cyanobacteria Methods in Enzymology. Blackwell 167: 3-27.
ZARROUK, C. Contribution à l'étude d'une cyanophycée: Influence de divers facteurs physiques et chimiques sur la croissance et la photosynthèse de Spirulina maxima. 1966. Tese (Ph.D) - Université de Paris, Paris, 1966.

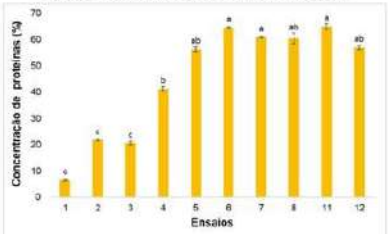
Anexos

Tabela 1 - mecanismo de realização e distribuição do cultivo realizado

Ensaio	Meio de cultivo utilizado	Localização (sol, sombra)	Estava coberto com sacolas?
1	BG-11	Sombra	Sim
2	BG-11	Sombra	Sim
3	BG-11	Sol	Sim
4	BG-11	Sol	Sim
5	Zarrouk*	Sombra	Sim
6	Zarrouk*	Sombra	Sim
7	Zarrouk*	Sol	Sim
8	Zarrouk*	Sol	Sim
9	BG-11	Sombra	Não
10	BG-11	Sol	Não
11	Zarrouk*	Sombra	Não
12	Zarrouk*	Sol	Não

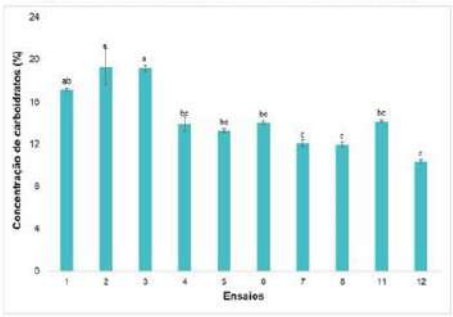
* Diluído a 20%

Figura 2 - Acúmulo intracelular de proteína microalgal



Colunas que compartilham de uma mesma letra não diferem estatisticamente entre si, de acordo com o teste de Tukey a 5% de significância.

Figura 1 - Acúmulo intracelular de carboidreto microalgal



Colunas que compartilham de uma mesma letra não diferem estatisticamente entre si, de acordo com o teste de Tukey a 5% de significância.

POLIARTRITE, BRONCOPNEUMONIA E PERICARDITE ABSCEDATIVA EM UM BEZERRO DA RAÇA WAGYU DECORRENTE DE ONFALOFLEBITE.

Autor Principal: Andrei Bosa

191743@upf.br

Coautores: Andrei Bosa; Luis Henrique Vendramin Concolatto; Aline Bielak Santos; Chaene Polli; Andrey Berlesi Agnes; jerbeson Hoffmann da Silva

Orientador: Carlos Bondan

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A onfaloflebite é um processo inflamatório que acomete as veias umbelicais dos bezerros após o nascimento devido a uma má higienização nessa estrutura. Os principais microrganismos causadores dessa infecção são: Escherichia coli, Proteus spp., Staphylococcus spp., Trueperella pyogenes, Fusobacterium necrophum, Pasteurella spp., Mycoplasma bovis, e Salmonella typhimurium (FIRMINO et al., 2020). Através da entrada primária dessa infecção pode, por via hematógena, ocasionar hepatites, broncopneumonias, encefalites, meningites, endocardites, peritonites, septicemia, poliartrites, cistites e nefrites (FIRMINO et. al, 2020).. Sendo assim, o objetivo do trabalho é relatar o caso de um bezerro da raça Wagyu, com cinquenta e cinco dias de vida apresentando sinais de poliartrite, além de descrever os métodos utilizados e as possíveis causas que desencadearam o quadro de broncopneumonia e pericardite abscedativa.

Metodologia: No dia 30 de junho de 2022 deu entrada no Setor de Grandes Animais do Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo um bezerro da raça Wagyu australiano com 55 dias de vida. O proprietário relatou que após o nascimento foi observado uma infecção umbilical com presença de conteúdo purulento, sendo compatível com o quadro de onfaloflebite, assim este realizou tratamento tópico com iodo 10%, antibióticoterapia e anti-inflamatório não-esteroidal. O tutor notou que após quinze dias do primeiro tratamento houve um aumento de volume na região das articulações e dificuldade de locomoção do animal. Deste modo, foi novamente utilizado antibióticos por três dias e anti-inflamatório esteroidal. Devido a não resposta ao tratamento, o animal foi encaminhado ao Hospital Veterinário. No exame clínico encontrava-se com a frequência cardíaca de 112 bpm, frequência respiratória de 60 mrpm, tempo de preenchimento capilar de 3 segundos, mucosas pálidas, e aumento de volume nas articulações dos membros posteriores e na região sacrodorsal. Foi realizado exame ultrassonográfico, possibilitando a visualização de abscessos no parênquima pulmonar e também a presença de conteúdo líquido hipoecogênico com traços hiperecogênicos flutuantes entre as pleuras e no saco pericárdico, indicativo de grande

quantidade de fibrina. Devido ao prognóstico desfavorável, optou-se pela eutanásia do animal, sendo encaminhado para o laboratório de patologia animal para exame anatomopatológico. No exame histopatológico foi observado colônias bacterianas associadas à pneumonia crônica e endocardite valvar necrossupurativas, com presença de calcificação. Ainda, observou-se miosite crônica necrossupurativa com focos de calcificação distrófica e abundante tecido de granulação na musculatura pélvica. A hipótese é de que a infecção estabelecida nas articulações seja proveniente da onfaloflebite previamente tratada, mas com desenvolvimento de bacteremia. Vale ressaltar que o animal era produto do sêmen de um touro positivo para a doença homozigótica recessiva IARS. Segundo a Australian Wagyu Association (2020), esta doença é uma mutação genética recessiva específica da raça, envolvida na síndrome da panturrilha fraca, no baixo peso do bezerro ao nascimento que está relacionado com desenvolvimento insatisfatório nos primeiros dias de vida. Pelo quadro descrito acima supõem-se que a infecção pode ter sido originada pelo Mycoplasma bovis, uma vez que não houve crescimento bacteriano tanto em aerobiose quanto anaerobiose nas amostras de cultura. Dudek (2020) ressalta que este agente apresenta dificuldade de isolamento e ainda uma má resposta a antibióticos, devido não possuir parede celular, facilitando a sua propagação no organismo.

Conclusão: As lesões encontradas no bezerro são consequências de um quadro de onfaloflebite, no qual não houve uma terapia adequada para conter a bacteremia e evitar o estabelecimento de uma infecção sistêmica. Portanto, vale ressaltar a importância da cura do umbigo para prevenção de possíveis infecções umbilicais e a devida atenção para as informações genéticas do touro escolhido.

Referências: AUSTRALIAN WAGYU ASSOCIATION. IARS Disorder – also known as perinatal weak calf syndrome. Disponível em: https://www.wagyu.org.au/iars-disorder-testing-now-available. Acesso em: 22 jul. 2022.
DUDEK, Katarzyna et al. Mycoplasma bovis infectios- Diagnosis and Control. Phatogens. Disponível em: https://www.mdpi.com/2076-0817/9/8/640. Acesso em: 22 jul. 2022.
FIRMINO, Milena de Oliveira et al. Poliartrite, hepatite e broncopneumonia abscedativa secundárias a onfaloflebite em uma bezerra. Revista de agroecologia no seminário. Disponível em: https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/ras/article/view/4592. Acesso em: 22 jul. 2022.

CLUBE DE CIÊNICAS DECOLAR: ESPAÇO DE APRENDIZAGEM CIENTÍFICA INVESTIGATIVA POR MEIO DE METODOLOGIAS ATIVAS

Autor Principal: Andreia Vaz Gomes
andreia.vaz.gomes@hotmail.com
Coautores: Andreia Vaz Gomes
Orientador: Cleci T. Werner Da Rosa
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente trabalho traz um relato de experiência de uma atividade realizada pelos estudantes participantes do Clube de Ciências Decolar, onde o grupo de estudantes se envolveram em uma proposta investigativa exploratória em alusão ao dia do meio ambiente, que teve por objetivo criar um protótipo para solucionar a problemática de resíduos depositados indevidamente nos lagos do município de Nova Mutum/MT. Diante dessa problemática, foi realizado uma visita exploratória em que os estudantes constataram que quais eram os resíduos e a partir disso propuseram um conjunto de ações que foram realizadas na unidade de ensino e também na comunidade. Os estudantes envolvidos tiveram oportunidade, a partir de atividades e estratégias elaboradas por eles com a mediação do professor orientador, de exercitar a autonomia, criatividade e colaboração, além de compartilhar conhecimentos com os demais estudantes da escola e, ainda, comunicar suas produções para toda comunidade escolar

Metodologia: O ambiente escolar vivenciado na atualidade precisa propiciar atividades que oportunizem aos estudantes um papel em que sejam os protagonistas, que tenham que traçar estratégias, fazer escolhas e intervir no ambiente em que estejam inseridos. Diante disso, algumas temáticas são de grande relevância para trazer reflexões sobre a condição humana no planeta e como podemos contribuir com a conservação das espécies e a utilização dos recursos naturais com consciência, ética e sabedoria. Uma dessas temáticas é a questão dos resíduos, que tem sua origem nas ações do homem e no modo como boa parte da população trata o tema. Segundo o especificado nas competências específicas da BNCC (BRASIL, 2018), os estudantes devem estar preparados para sua atuação na sociedade, sabendo analisar criticamente as relações com a natureza, por meio da produção, distribuição e consumo consciente. Acreditamos que ação que valorizem a natureza, a formação humana, cidadã e ética, pode ser promovida em espaços escolares como os Clubes de Ciências, de modo a realizar atividades que levem a reflexão e mobilizem saberes voltadas para área das Ciências, de modo a contribuir para uma ação humana consciente. Atividades voltadas à realidade do estudante podem ser fomentadas a partir de metodologias ativas que,

em sua essência, tem buscado promover aprendizagem com significado, uma vez que possibilita aos estudantes participarem ativamente do processo de construção do conhecimento. Camargo e Daros (2018) afirmam que o processo de ensino-aprendizagem exige ações que sejam direcionadas por parte do educador, para que a partir de um processo de mediação os estudantes possam aprofundar ou ampliar significados. Dewey (1950) afirma que a aprendizagem ocorre pela prática, logo acreditamos que ao oportunizar ao grupo de estudantes formas de pesquisas oriundas de situações reais e problemáticas vivenciadas na comunidade pode-se oportunizar a eles acesso a um aprendizado duradouro e replicável na sociedade. Desta forma, o grupo de estudantes do Clube de Ciências Decolar diante da problemática vivenciada no município propôs uma série de atividades organizadas em diferentes momentos que pudessem contribuir com a possível solução desta questão. As ações foram mobilizadas no ambiente escolar, inicialmente com visitas exploratórias nos lagos do município, oficinas realizadas entre as turmas da escola, construção de protótipo físico como sugestão de solução. Além disso, foi elaborado maquete virtual com essas estratégias construída no minecraft, com objetivo de tornar a proposta ainda mais atrativa. Os estudantes também construíram uma lixeira em um modelo atrativo para recolhimento destes resíduos no entrono dos lagos para estimular o descarte adequado dos resíduos pela população. E, por fim, tiveram a oportunidade de comunicar suas produções para comunidade escolar.

Conclusão: Diante das atividades científicas investigativas realizadas a partir da problemática central, os estudantes tiveram a oportunidade de criar estratégias por meio de processo colaborativo e ativo de construção de um protótipo de baixo custo e de fácil aplicação no recolhimento de resíduos plásticos dos lagos, contribuindo com o descarte adequado dos mesmos.

Referências: CAMARGO, F.; DAROS, T. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.
BRASIL, Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85121-bncc-ensino-medio&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 09 de set. 2021.
DEWEY, J. Democracia e educação introdução. 3. ed. Tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. São Paulo: Nacional, 1959.

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR EM CANINOS

Autor Principal: Andressa Antunes de Lima
andressadelima13@hotmail.com
Coautores: Andressa Antunes de Lima; Cinthia Garcia; Camile Missae Tanabe; Gabriel
Orientador: Carlos Eduardo Bortolini
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A hipertensão arterial pulmonar é caracterizada pela vasoconstrição pulmonar e remodelamento vascular com consequente aumento da pressão arterial pulmonar que pode resultar em disfunção do ventrículo direito e insuficiência cardíaca, se não tratado. Os sinais clínicos associados a essa disfunção, são inespecíficos, o que dificulta o diagnóstico. A radiografia auxilia na triagem diagnóstica, enquanto o diagnóstico definitivo é através de cateterismo cardíaco, e o ecocardiograma como probabilístico. No ecocardiograma as imagens podem ser obtidas em modo M e modo B e são caracterizadas PELO aumento da pressão sistólica, diastólica ou média da artéria pulmonar, para valores acima de 30 mmHg, 15 mmHg e 20 mmHg, respectivamente. O tratamento é realizado através de vasodilatador pulmonar e tratamento da causa de base. O objetivo desse trabalho é destacar a importância da imagem no diagnóstico da hipertensão pulmonar.

Metodologia: A hipertensão pulmonar possui diversas etiologias, podendo ser idiopática (primária) ou secundária a patologias pulmonares, cardíacas, infecciosas, inflamatórias ou medicamentosas. A sintomatologia varia de acordo com a gravidade do caso, pode ser manifestada através de tosse, dispneia, taquipneia, intolerância aos exercícios, distensão jugular, sincope, ascite, efusões, entre outros, sendo sinais inespecíficos e de difícil diagnóstico (KIRNEW, 2017). Como triagem diagnóstica, a avaliação da radiografia torácica é útil, nela pode ser encontrado remodelamento cardíaco, cardiomegalia, infiltrado pulmonar e como sinal mais específico, artéria pulmonar aumentada e tortuosa (LOPES; NUNES, 2008). O cateterismo cardíaco é considerado o padrão ouro em diagnóstico, a técnica CONSISTE da introdução de um cateter de Swan Ganz na veia jugular ou nas artérias carótidas até adentrar as câmaras cardíacas ou vasos cardíacos. Apesar de ser o mais fidedigno em diagnóstico, é um procedimento invasivo e que requer anestesia, sendo pouco utilizado na prática (KIRNEW, 2017). O exame ecocardiográfico se torna a melhor escolha diagnóstica. No ecocardiograma, a pressão da artéria pulmonar é estimada somando a pressão do átrio direito ao gradiente de pressão do ventrículo direito. Assim, a hipertensão pulmonar pode ser classificada a partir da mensuração do refluxo tricúspide em: leve (2,8 a 3.5 m/s e 31,4 a 50 mmHg), moderada (3,5 a 4,3 m/s e 50 a 75 mmHg) e grave (> 4.3 m/s e > 75 mmHg) (KIRNEW,

2017). Segundo Wu et al (2008), o quadro hipertensivo pulmonar pode ser agudo ou crônico. Na fase aguda há sobrecarga de volume do ventrículo direito, dilatação da artéria pulmonar, regurgitação tricúspide, hipocinesia do ventrículo direito, movimento paradoxal sistólico do septo ventricular e achatamento septal. Na forma crônica, hipertrofia ventricular direita com eventual dilatação e insuficiência sistólica. O tratamento é baseado em eliminar a causa base da hipertensão, se for conhecida e com o uso de vasodilatadores pulmonares, que modulam diretamente a pressão pulmonar, sendo o citrato de sildenafila o fármaco de escolha (KIRNEW, 2017).

Conclusão: Embora o padrão ouro diagnóstico da hipertensão arterial pulmonar seja o cateterismo dos vasos e/ou câmaras cardíacas, é inviável sua utilização. Então é utilizado como triagem diagnostica a radiografia torácica e como exame probabilístico o ecocardiograma, que permite avaliar os gradientes de pressões, sítios anatômicos e sugerir a probabilidade de hipertensão arterial pulmonar.

Referências: KIRNEW, Murillo Daparé. ASPECTOS CLÍNICOS DA HIPERTENSÃO PULMONAR CANINA. 2017. 31 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias -, Jaboticabal, 2017.
LOPES, Patrícia Cristina Ferro; NUNES, Newton. Hipertensão pulmonar em cães: considerações para anestesia. Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias, Jaboticabal, v. 103, n. 565-566, p. 17-23, jan. 2008.
WU, D. K., HSIAO, S. H., LIN, S. K., LEE, C. Y., YANG, S. H., CHANG, S. M., & CHIOU, K. R. Main pulmonary arterial distensibility: different presentation between chronic pulmonary hypertension and acute pulmonary embolism. Japanese Circulation Journal, 72ed, p.10454-1459, 2008.

AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA DA EFUSÃO PLEURAL EM CÃES

Autor Principal: Andressa Antunes de Lima
andressadelima13@hotmail.com
Coautores: Andressa Antunes de Lima; Cinthia Garcia; Camile Missae Tanabe; Gabriela Pereira da Silva
Orientador: Carlos Eduardo Bortolini
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A efusão pleural é definida como o acúmulo de líquido no espaço pleural, ocasionado por diferentes fatores que interferem na drenagem linfática ou que causam o desequilíbrio entre formação e reabsorção de fluido. Tradicionalmente, a radiografia torácica é utilizada como meio diagnóstico, porém, a avaliação mediante ultrassonografia torácica demonstrou ter maior sensibilidade na detecção de pequenas quantidades de fluido em estudos comparativos, além de prezar a avaliação do paciente em estação ou decúbito, não precisando ser submetido ao posicionamento radiográfico. Este trabalho tem por objetivo elucidar os aspectos ultrassonográficos da efusão pleural em cães, visando uma maior adesão à técnica, em conjunto a radiografia, por profissionais médicos veterinários e estudantes de medicina veterinária.

Metodologia: A técnica ultrassonográfica consiste em manter o paciente em estação ou decúbito esternal, realizar a varredura caudocranialmente, com o uso de gel condutor para diminuir a impedância acústica entre ar e tecidos moles. A varredura torácica é realizada seguindo o protocolo VetBLUE, que consiste em avaliar o tórax através de artefatos que modificam o padrão de reverberação normal pulmonar. Utilizando deste, entre o 8° e 9° EIC (espaço intercostal) dorsalmente, os lobos pulmonares caudais são avaliados. Os 6º e 7º EICs corresponde à região hilar e perihilar, os 4º e 5º EICs em terço médio da cavidade torácica é utilizado para avaliação do lobo médio e da porção caudal do lobo cranial e os 2º e 3º EICs, para verificação dos lobos craniais (MODENA et al., 2018). O aspecto normal do tórax é caracterizado por linha horizontal hiperecogênica que se movimenta de acordo com o ciclo respiratório, representando a pleura visceral e o pulmão deslizando. Distalmente, observam-se outras linhas hiperecogênicas paralelas e equidistantes, que representam artefatos de reverberação denominados linhas A (MODENA et al., 2018). Na efusão pleural a imagem é de material anecogênico ou ecogênico dentro do espaço pleural, entre a parede torácica ou diafragma e os pulmões. Esse liquido facilita a avaliação torácica por formar janela acústica para mediastino e coração. Quando há presença de líquido pleural, a ultrassonografia é complementar à radiografia, pois o líquido pleural dificulta a avaliação radiográfica do mediastino, silhueta cardíaca e diafragma. As patologias que cursam com aumento do líquido pleural, como

nódulos, podem ser identificadas com o auxílio ultrassonográfico. A imagem também pode servir de guia para a toracocentese e citologia aspirativa (NEWITT et al., 2009) A ecogenicidade do líquido pleural é mediada por a presença de celularidade, portanto, consegue-se predizer qual o tipo de conteúdo presente. Além das vantagens diagnósticas da ultrassonografia torácica, a técnica pode ser utilizada para monitoramento da quantidade de fluido pleural produzida, essa medida pode ser realizada através da mensuração na distância linear média (MATOON; NYLAND, 2004; URBANO et al., 2017).

Conclusão: A ultrassonografia torácica é uma técnica com vantagens a ser implementada em conjunto à radiografia torácica, principalmente na emergência de hospitais e clínicas veterinárias. O treinamento é de curta duração e pode começar a ser implementada nos cursos durante a graduação.

Referências: MODENA, Diego Ferreira et al. Ultrasound Evaluation of Lung Fields in Healthy Dogs: scanning technic and aspects of normality.. Acta Scientiae Veterinariae, p. 7, 2 jul. 2018. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
URBANO, Sarah et al. ULTRASSONOGRAFIA DE VIAS AÉREAS TORÁCICAS EM CÃES E GATOS: REVISÃO DE LITERATURA. 2017. 34 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.
MATTOON, J. S.; NYLAND, T. G. Tórax. In: NYLAND, T. G.; MATTOON, J. S. Ultrassom diagnóstico em pequenos animais.2. ed.São Paulo: Roca, 2004. p.337-364.
NEWITT, Anna L. et al. SONOGRAPHIC ESTIMATION OF PLEURAL FLUID VOLUME IN DOGS. Veterinary Radiology & Ultrasound, v.50, n. 1,p. 86-90, jan.2009. Wiley.

PROJETO DE EXTENSÃO REFLORESTAR

Autor Principal: Andressa Tomiozzo de Freitas
168996@upf.br
Coautores: Andressa Tomiozzo de Freitas; Caroline de Castilhos Zanchet; Jakson Gracioli
Orientador: Eder Nonnemacher
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Os centros urbanos geralmente se expandem para áreas naturais adjacentes, a fim de fornecer infraestrutura e recursos naturais. A ação antrópica sobre estes locais altera os padrões e a função da vida vegetal, contribuindo com o desmatamento. O reflorestamento, deste modo, torna-se uma prática essencial na atualidade para a recuperação de ambientes degradados. A implementação de uma educação ambiental na sociedade torna-se essencial para despertar a consciência sustentável nos cidadãos, além de ações que visem a recuperação de áreas degradadas e/ou desmatadas. Através disso, é possível restaurar as condições ecológicas de uma dada região prejudicada, promovendo o bem-estar social e a restauração ecológica. Desta forma, o Projeto de Extensão Reflorestar visa a recuperação de áreas degradadas, através do plantio de mudas de árvores nativas e também da manutenção da vegetação já existente.

Metodologia: Os sucessivos processos de desmatamento em regiões urbanas e rurais do Brasil são de extrema preocupação ambiental, uma vez que a industrialização e atividades agrícolas contribuem para a redução dos ambientes naturais. Para preservar espécies nativas existentes e evitar mais perdas em áreas naturais, a tomada de ações que evitem mais padrões de desmatamento torna-se essencial. Sendo assim, o projeto de extensão Reflorestar, desenvolvido por alunos extensionistas do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade de Passo Fundo, visa promover o plantio de árvores em locais degradados, trazendo uma maior cobertura vegetal em áreas urbanas, podendo se estender para áreas rurais. A metodologia aplicada tem o intuito de planejar todas as ações a serem desenvolvidas, bem como orientar e levar os extensionistas até diferentes realidades da nossa região. O projeto conta com a integração de cursos de diferentes áreas do conhecimento, como biologia, agronomia e engenharia ambiental e sanitária. O projeto desenvolve-se nas seguintes etapas: Etapa I - Identificação de áreas com necessidade de recuperação ambiental, com permissão de plantio de acordo com as características do local. As áreas de abrangência e todas as necessidades devem ser revisadas mensalmente, reajustando tudo que for necessário. Etapa II - Mensalmente, após definidas as áreas, deve ser realizado um cronograma de plantio conforme planejamento, e então iniciar as ações de manejo e plantio. As tomadas de decisões são advindas do grupo multidisciplinar extensionista. O projeto desenvolvido tem como base o Projeto de Extensão de "práticas de sensibilização e conscientização ambiental nas

comunidades e instituições de ensino", também realizado pelo curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UPF. Este projeto utiliza como base o ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act), envolvendo estratégias para desenvolver mudanças e melhorias. Em parceria entre a Universidade de Passo Fundo e Secretaria de Meio Ambiente de Passo Fundo o projeto piloto poderá ser implementado no próprio município de Passo Fundo, uma vez que os extensionistas da UPF poderão aplicar e monitorar o andamento do mesmo. As áreas definidas para a implementação do reflorestamento inicialmente são: Parque Municipal Urbano Arlindo Haas, e Área em situação de recuperação localizada na Manoel Portela. Ambos os locais apresentam fragilidades ambientais e desta forma, vem a necessidade de reflorestamento e recuperação ecológica. O projeto de reflorestamento atinge o público de todas as idades, ensinando e aprendendo, trocando informações e experiências com comunidades, trabalhadores, estudantes, jovens, crianças e adultos, destas e das futuras gerações, fortalecendo a importância do meio ambiente para a sociedade como um todo. Deste modo, a aplicação da educação ambiental será voltada para as instituições de ensino públicas e privadas, além da comunidade em geral, como empresas, centros tecnológicos, dentre outros.

Conclusão: O Projeto de Extensão Reflorestar foi elaborado durante o período de restrição da pandemia da Covid-19, e desta forma apresentou dificuldades na aplicação prática. Porém, o intuito é que o mesmo possa ser aplicado em qualquer município que possua áreas passíveis de recuperação, através do manejo e reflorestamento de espécies arbóreas, que devem ser definidas por uma equipe multidisciplinar.

Referências: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Programas e projetos. Disponível em: <https://www.upf.br/extensao/projetos-programa/projeto-praticas-de-sensibilizacao-econscientizacao-ambiental-nas-comunidades-e-instituicoes-deensino?pagina=1&httproute=True>. Acesso em: 08 abr. 2021.

TATSCH, Giovana Lucas. Recuperação de uma área degradada através do método de nucleação - Santa Margarida do Sul/RS. Relatório de estágio. Universidade Federal do Pampa, São Gabriel/RS, Junho de 2011. Disponível em <http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/engenhariaflorestal/files/2014/06/Giovana Tatsch.pdf>. Acesso em: 05. abr. 2021.

COMPORTAMENTO DAS BIFENILAS POLICLORADAS (PCBS) EM MEIO POROSO DO TIPO ARGISSOLO

Autor Principal: Andressa Tomiozzo de Freitas
168996@upf.br
Coautores: Andressa Tomiozzo de Freitas; Caroline de Castilhos Zanchet
Orientador: Iziquiel Cecchin
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Os Bifenilos Policlorados (PCBs), são uma classe de produtos químicos orgânicos clorados, utilizados para fins industriais, agrotóxicos ou liberados de modo não intencional em atividades antropogênicas. Estes compostos possuem características de alta persistência, que não são facilmente degradadas naturalmente, e desta forma podem se dispersar rapidamente por diversas formas, causando danos. Ao entrar em contato com o solo, por exemplo, uma série de reações ocorrem no meio, dependendo das características físico-químicas do substrato e do poluente. Os compostos de PCBs podem se aderir às partículas de solo, onde ficam biodisponíveis para fazer a troca de cátions com as plantas, e assim o poluente bioacumula-se nas mesmas, causando sérios danos ambientais. Desta maneira, é importante a abordagem de estudos acerca do comportamento e as interações de componentes orgânicos e tóxicos com o meio ambiente, a fim de aplicar técnicas para remediação e controle da contaminação.

Metodologia: Os PCBs entraram no ar, na água e no solo durante sua fabricação, armazenamento, descarte e uso em diversas aplicações. Uma vez no ambiente, não degradam-se prontamente, portanto, permanecem no ecossistema por um período muito longo, podendo alternar facilmente entre o ar, a água e o solo. A contaminação ou poluição do solo é a introdução de componentes químicos ou a alteração causada pelo homem, que leva direta ou indiretamente à alteração da água e do ar. Os componentes químicos mais comuns que causam essa alteração no solo são: hidrocarbonetos de petróleo, metais pesados, pesticidas e solventes (Herrick. et al.,2007). O comportamento de um contaminante no solo se dá de acordo com as características físico-químicas do tipo de solo, bem como as características físico-químicas do contaminante, ambos interagindo. Ao entrar em contato com o solo, ou com quaisquer sedimentos, o solo atua como um reservatório para estes compostos, ou seja, o contaminante se adere aos agregados do solo, ligando-se à matéria orgânica, e assim, possibilitando a contaminação da biota. No caso dos PCBs, ao atingir o solo e contaminá-lo, os compostos irão se aderir às partículas sólidas do substrato, e nas trocas de cátions com as plantas estes compostos irão se bioacumular, contaminando-as, até causar malefícios aos seres humanos e animais, pela ingestão de alimentos contaminados. Solos do tipo Argissolos, por

exemplo, são provenientes da intemperização de seu material de origem, e desta forma possuem altos níveis de minerais, tornando estes solos muito ácidos com altos teores de ferro. No momento em que compostos de PCBs interagem com as partículas do solo, a toxicidade destes pode aumentar significativamente, devido à reação do contaminante com os minerais já presentes no substrato. Uma vez que este tipo de solo apresenta altos teores de argila, as quais possuem uma grande área superficial interna, característico dos argilominerais, consequentemente potencializa a capacidade de retenção das moléculas de compostos PCBs nas partículas de solo. Deste modo, os compostos podem ficar retidos nas superfícies das partículas da fase sólida do solo, visto que os PCBs se aderem facilmente, e podem, posteriormente, serem liberados da fase sólida para a solução do solo, sendo esta reação conhecida como "dessorção". Desta forma, como os compostos geralmente se acumulam na camada superior do solo, estarão disponíveis e acessíveis para as plantas, que podem absorvê-los e assim são contaminadas. Os processos de remediação para estes casos podem ser complexos devido ao fato de os processos geoquímicos e biológicos que determinam a estimulação e a transformação dos compostos envolvem inúmeras variáveis. Algumas das técnicas que podem ser aplicadas para o tratamento de solos contaminados por compostos orgânicos podem ser agrupadas conforme a transformação do contaminante (POLICARPO, 2008) como: tecnologias de destruição, tecnologias de separação física, podendo ser in situ ou ex situ.

Conclusão: O estudo das propriedades físico-químicas do solo e do contaminante é essencial para compreender as possíveis interações e comportamento da substância no meio. O aprimoramento dos conhecimentos acerca da importância de analisar as substâncias químicas presentes no solo com que se trabalha auxilia na avaliação do processo de remediação, para que o mesmo seja aplicado da forma mais eficaz possível.

Referências: POLICARPO, Nara Angélica. Tratamento de solos contaminados com bifenilas policloradas (PCBs). 2008. 75 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia - Engenharia Química) - Escola Politécnica de São Paulo, São Paulo, 2008.
STRECK, E. V. et al. Solos do Rio Grande do Sul. 3. ed. Emater. Porto Alegre: 2018.
MEURER, Egon José. Fundamentos de química do solo. 3. ed. Egon José Meurer. Porto Alegre: 2006.
Estudo sobre as Bifenilas Policloradas: Proposta para atendimento à "Convenção de Estocolmo", Anexo A - Parte II.

AÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS DE EXTRATOS DE ARAÇÁ E GUABIROBA SOBRE PSEUDOMONAS AERUGINOSA

Autor Principal: Andryara Panizzon
andry_panizzon@hotmail.com
Coautores: Andryara Panizzon
Orientador: Luciana Ruschel dos Santos
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A otite externa em cães está dentre as infecções mais frequentes, acometendo 15 a 20% dos animais em qualquer faixa etária. Sabe-se que vários microrganismos podem colonizar o canal auditivo externo. Dentre eles, P. aeruginosa é um dos agentes de infecções otológicas mais desafiadoras em relação à terapia, devido à resistência aos antimicrobianos. Esta resistência a antibióticos não é um fenômeno recente mas um problema crítico de saúde no tratamento de infecções tanto em humanos como em animais. A crescente resistência aos antimicrobianos de uso comum estimula estudos com alternativas para tratar infecções bacterianas persistentes. Dessa maneira, os óleos e extratos de plantas surgem como uma opção aos antimicrobianos, já que têm demonstrado atividade biológica contra bactérias gram-positivas e gram-negativas. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a ação antimicrobiana de compostos bioativos extraídos de frutas nativas como araçá e guabiroba frente a bactéria P. aeruginosa.

Metodologia: O resíduo do despolpamento de guabiroba (Campomanesia xanthocarpa) e araçá (Psidium cattleianum) foi armazenados a -20 ? e a extração em banho ultrassônico a 40 kHz, 30 ºC760 min. O etanol foi removido em evaporador rotativo a 60 °C e os extratos centrifugados (3200 g por 20 min). A extração dos compostos bioativos foi realizada pela agitação a 125 rpm da mistura de 1 g de amostra de filme e 20 mL de etanol 80% a 45 ºC durante 24 h e curva padrão de ácido gálico, com resultados expressos em mg por g de amostra. (Correia et al. 2004, Sousa e Correia, 2012). Para os ensaios de Agar difusão foram distribuídos 100 µL (10-6 ufc/mL) de Pseudomonas aeruginosa sobre placas de Agar Mueller Hilton. Após 5 min, inoculou-se 40 µL dos extratos tendo como controle negativo etanol 80% e discos de ampicilina como controle positivo. As placas foram incubadas a 37ºC por 24 h. A formação de halo foi considerada ação inibitória e os centímetros mensurados com régua/paquímetro (Abdollahzadeh; Rezaei; Hosseini, 2014). Os extratos de guabiroba e araçá avaliados não apresentaram ação para P. aeruginosa, sendo que bactérias gram-positivas são mais suscetíveis a ação dos compostos fenólicos. O controle negativo (etanol 80%, recuperado das extrações) tambéms não apresentou ação frente à P. Aeruginosa. As

bactérias podem sofrer diversos danos de compostos antimicrobianos mas, devido às diferenças entre as paredes celulares das bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, algumas destas podem nao sofrer efeitos de determinados compostos. Ainda, os fenólicos podem se ligar à membrana da parede celular externa e romper a barreira de permeabilidade em bactérias Gram-negativas (Tamkuté et al., 2019). Haminiuk et al. (2011) avaliaram compostos bioativos de sete frutas nativas, reportando que a guabiroba apresentou o maior conteúdo em matéria seca de compostos fenólicos, seguido de uvaia e araçá. Vários fatores podem diferenciar as concentrações dos compostos bioativos entre as frutas, como fatores ambientais, tipo de pré-tratamento, condições de extração e como os resultados serão expressos. O ponto em comum entre nosso estudo e os demais que avaliaram as frutas nativas é que estas possuem compostos bioativos, que mesmo em concentrações diferentes, apresentam atividade antioxidante e antimicrobiana frente a bactérias como S. aureus e L. monocytogenes. Alguns compostos, como os fenólicos e ácidos orgânicos, provenientes de extratos de bagaços de frutas possuem ação frente à bactérias patogênicas (Cheaib et al., 2018; Peixoto et al., 2018; Souza et al., 2014; Zardo et al., 2020).

Conclusão: As plantas nativas guabiroba e araçá tem relatos na literatura de ação frente a diferentes bactérias mas em nosso estudo não demonstraram efeito contra P. aeruginosa, o agente alvo em casos de otites de difícil tratamento devido à resistência bacterina. Assim, nossos próximos estudos focarão na extração de outras plantas nativas como uvaia e butiá e ensaios sobre sua ação frente à esta bactéria.

Referências: CHEMAT, F., ROMBAUT, N., SICAIRE, A. G. Ultrasound assisted extraction of food and natural products. Mechanisms, techniques, combinations, protocols and applications. A review. Ultrasonics sonochemistry, 34, p. 540-560, 2017.
GALLAGHER, K. M., CORRIGAN, O. I. Mechanistic aspects of the release of levamisole hydrochloride from biodegradable polymers. Journal of controlled release, 69, p. 261-272, 2000.
HAMINIUK, C. W. I., PLATA-OVIEDO. Extraction and quantification of phenolic acids and flavonols from Eugenia pyriformis using different solvents. J. F. S. and Technology, 51, . 2862-2866, 2014.
ZHANG, Q. A., SHEN, H. Changes of gallic acid mediated by ultrasound in a model extraction solution. Ultrasonics sonochemistry, 22, p. 149-15, 2015.

A APRENDIZAGEM CRIATIVA NA CULTURA MAKER

Autor Principal: Angélica Dalla Rizzarda
ange.dalla96@gmail.com
Coautores: Angélica Dalla Rizzarda
Orientador: Prof. Dr. Adriano Canabarro Teixeira
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O processo de ensino e aprendizagem do século XXI, se transformou e passou por grandes mudanças nas últimas décadas. A sociedade, através dos avanços tecnológicos, vivencia essas transformações no seu cotidiano. O presente resumo expandido, se justifica pela necessidade de expressar como a aprendizagem criativa se evidencia em ambientes maker, no espaço escolar. Teremos como aporte teórico os autores Resnick (2020), Dewey (1979) e Freire (2014), os quais destacam os 4 P's da Aprendizagem Criativa, a autonomia e a experiência dos sujeitos no processo de aprendizagem. A metodologia empregada neste trabalho é de natureza bibliográfica e exploratória, contando com visitas de campo em um ambiente Maker, da rede particular de ensino no município de Passo Fundo-RS. Por se tratar de uma pesquisa em caráter inicial, evidenciamos que este é um processo extremamente importante e que estimula a criatividade e autonomia dos sujeitos no seu processo formativo.

Metodologia: É extremamente necessário, no campo educacional, tornar a aprendizagem criativa, para que deste modo, o interesse dos estudantes seja colocado em ação. Assim, como expõe Resnick, "o pensamento criativo sempre foi, e sempre será, uma parte fundamental daquilo que faz a vida valer a pena [...]. As crianças não merecem nada menos que isso" (2020, p. 6). É necessário romper com a barreira do ensino tradicional, com características de uma sociedade a qual já não suporta as necessidades do século XXI. É necessário unir e tornar o aprendizado significativo, sendo assim é primordial unir reflexões do passado, refletindo os acertos e erros, e consequentemente, estar colocando as experiências do sujeito em ação (DEWEY, 1972). Partindo deste contexto, deve-se fazer com que os estudantes estejam em constante ação e reflexão no ambiente escolar. É papel do professor estar estimulando com ênfase total, a experiência e a autonomia dos sujeitos, para estar explorando as habilidades e competências, nesta linha, concordamos que "o ser humano é capaz de ir além de seus condicionantes" (FREIRE, 2014, p. 27), tornando-se agente no processo de aprendizagem. As metodologias ativas estão em constante movimentação na sociedade educacional, vencendo barreiras e entrando em cena nas instituições de ensino. Uma alternativa presente em ambientes escolares são os espaços maker, que devem estar convictos que a aprendizagem criativa deve ser a sua base, com ênfase nos 4 P's da aprendizagem criativa: projetos, pares, paixão e pensar brincando. Os espaços maker são uma das tipologias de habitats de inovação (PINTO; TEIXEIRA,

2016) e, as pessoas que ali trabalham, são chamadas de makers. Neste momento, voltamo-nos para a parte metodológica, onde evidenciamos a pesquisa de campo, com abordagem qualitativa. A referida pesquisa, realizou-se no espaço maker, do Colégio Marista Conceição, no município de Passo Fundo-RS. Neste primeiro momento, observou-se a estrutura do espaço e a inserção dos estudantes e professores no ambiente. O Lab Maker foi inaugurado em 2019 (conforme imagem em anexo), nas dependências do Colégio. A sua estrutura é bem intuitiva e de fácil acesso: boa iluminação, mesas grandes dispostas em todo o ambiente, notebooks e materiais para acesso dos estudantes. No local, atuam quatro educadores que se intercalam entre os períodos da manhã e tarde. De acordo com os relatos dos professores que coordenam o ambiente, os estudantes têm acesso livremente no espaço, que possui regras pré estabelecidas, discutidas e relembradas no início de cada ano letivo. Os professores receberam capacitações internas para realizar as atividades no local. Os professores curriculares, trabalham no ambiente, utilizando a metodologia de projetos e também, fazendo o uso de sequências didáticas, por área do conhecimento.

Conclusão: Em vista do aspecto inicial da pesquisa, destaca-se a importância de estimular a autonomia e a reflexão dos estudantes, através da aprendizagem criativa. Ter e usufruir de um espaço maker no ambiente escolar, é uma alternativa importante para tornar o aprendizado significativo e evidenciar os 4 P's da aprendizagem criativa.

Referências: DEWEY, J. Experiência e Educação. Nova York: Kappa Delta, 1979.
FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro, 49ª ed., Paz e Terra, 2014.
PINTO, S. L. U.; TEIXEIRA, C. S. FAB LABS: Alinhamento Conceitual. Florianópolis: Perse, 2017. Disponível em: http://via.ufsc.br/download-ebook-fablabs/. Acesso em ago. 2022.
RESNICK, M. Jardim de infância para a vida toda. Porto Alegre: Penso, 2020.



APLICAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NO CUIDADO EM SAÚDE

Autor Principal: Ângelo Andreon Fábris
187761@upf.br
Coautores: Ângelo Andreon Fabris; Laura Librelotto Rubin Rodrigues
Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves09
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O homem, desde os primórdios, modifica a natureza a partir de alguma ação realizada nela. Sendo assim, caracterizando a transformação da natureza pelo trabalho humano. Há autores, como Karl Marx, que dizem que o trabalho é a essência da humanidade dos homens.[1] Dessa forma, este é o contexto em que se encaixa o trabalho e o cuidado em saúde. O Sistema Único de Saúde (SUS), com suas bases estruturadas na reforma sanitária, tem como competência constitucional ordenar a formação dos profissionais da área. Nesse sentido, existe a necessidade de instituir processos e programas de promoção do uso racional das tecnologias em saúde. As tecnologias do cuidado em saúde dizem respeito a tudo o que é utilizado como instrumento para levar cuidado a outras pessoas. O conjunto de conhecimentos que o profissional detém, a maneira como ele interage com o usuário, bem como as estratégias utilizadas na operacionalização do cuidado constituem-se tecnologias do cuidado em saúde.[2]

Metodologia: O trabalho em saúde, é o trabalho humano no exato momento em que é executado e que determina a produção do cuidado. Esse trabalho interage o tempo todo com instrumentos, normas, máquinas, formando assim um processo de trabalho, no qual interagem diversos tipos de tecnologias, trazendo um sentido no modo de produzir o cuidado. O trabalho e o processo de cuidado dos profissionais da saúde ocorre por meio do uso de diferentes tecnologias: Tecnologia leve: relações entre sujeitos que só têm materialidade em ato, produção do vínculo e acolhimento. Tecnologia leve-dura: o saber técnico estruturado, que operam no processo de trabalho em saúde. Tecnologia dura: os instrumentos, o uso de equipamentos tecnológicos do tipo máquinas.[1] Considerando a prática médica, as intervenções assistenciais realizadas pelos vão muito além do que as várias ferramentas e máquinas utilizadas, tecnologias duras, como por exemplo o raio-x, ressonância magnética, instrumentos utilizados nos exames físico (otoscópio, esfigmo), ou até mesmo o fichário para anotar o prontuário do paciente. Tais intervenções necessitam de diferentes saberes do médico, como a clínica médica. Dito isso, conclui-se que é uma tecnologia menos dura do que aparelhos e ferramentas de trabalho e estão presentes nas atividades do trabalho em saúde, essas são as tecnologias leve-duras: São leves pois são derivadas de um aprendizado que os profissionais da saúde adquiriram em sua formação, entretanto, também são duras pois são ações bem estruturadas, organizadas, protocoladas e normalizadas. Qualquer abordagem

assistencial realizada por um profissional da saúde para um paciente, é derivada de um trabalho vivo em ato, um processo de relação entre sujeitos, onde existe a criação de um vínculo com expectativas, caracterizando as tecnologias leves, como por exemplo: momentos de fala por ambas as partes, momentos de cumplicidades nos quais há a produção de uma responsabilidade em torno da situação que encontra-se o paciente; momentos de confiabilidade e esperança, nos quais se produzem relações de vínculo e acolhimento.[3] Para a produção do cuidado, o profissional da área da saúde utiliza-se das três maneiras, articulando-as a fim de produzir o melhor cuidado para o paciente. Dessa forma, o cuidado é singularizado. O trabalho em saúde é sempre realizado por um trabalhador coletivo, o qual está inserido em uma equipe profissional parceira, onde constantemente acontecem trocas de saberes. Não há trabalhador de saúde que dê conta sozinho de todas as necessidades que o ambiente da saúde requer. Os trabalhadores universitários, técnicos e auxiliares são fundamentais para que o trabalho de um dê sentido ao trabalho do outro, na direção da verdadeira finalidade do ''trabalho em saúde'': cuidar do usuário, o portador efetivo das necessidades de saúde. Deste modo, o trabalho de um depende do trabalho do outro.4

Conclusão: Diante do exposto, infere-se que o trabalho em saúde possui uma configuração complexa, a qual exige uma correlação entre as tecnologias do cuidado em saúde para que seja produzido um trabalho com qualidade para o paciente. Para que ele seja satisfatório, a equipe multiprofissional deve ser composta por profissionais que saibam trabalhar em equipe e que estejam dispostos a trocar saberes.

Referências: 1. ELIAS, E.; TÚLIO, M.; FRANCO, B. TRABALHO EM SAÚDE. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/upload/d/Trabalho_em_Saude_ts.pdf>.
2. COELHO, M. O.; JORGE, M. S. B. Tecnologia das relações como dispositivo do atendimento humanizado na atenção básica à saúde na perspectiva do acesso, do acolhimento e do vínculo. Ciência & Saúde Coletiva, v. 14, p. 1523–1531, 2009.
3. MERHY, E. O ATO DE CUIDAR: a alma dos serviços de saúde? [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.pucsp.br/prosaude/downloads/territorio/o-ato-de-cuidar.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2022
4. GRABOIS, V. 6. Gestão do cuidado. [s.l: s.n.]. Disponível em: <http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_320215091.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2022

ECONOMIA DO SETOR PUBLICO

Autor Principal: Angelo Miguel Zancanaro
angelomiguzancanaro@hotmail.com
Coautores: Angelo Miguel Zancanaro; Luis Fernando Henriques Schlemer
Orientador: Andre Silva Pereira
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Programa social consiste em uma ação governamental no sentido de trazer melhorias à condição material relacionada à população. Assim, um programa deste tipo atua em lacunas deixadas no campo social, causadas devido ao sistema econômico ou à falta de ações do governo. Uma política voltada à sociedade pode ocorrer em momentos de crise causada por guerras, desastres naturais, colapso no sistema financeiro ou de manutenção do bem-estar social. Após a grande crise de 1929 e posterior depressão econômica nos Estados Unidos, foi necessário um programa social para a estabilização da sociedade. Este conjunto de medidas foi integrado por diversas intervenções do Estado que ficaram conhecidas como New Deal. À época, o presidente Franklin Roosevelt afirmou que, caso fosse necessário, pagaria para que os cidadãos abrissem e depois fechassem buracos como forma de acabar com o desemprego e aquecer a economia. Ainda no começo dos anos 30, com o espalhamento da Crise de 29 em escala global, países como Brasil e Argentina tiveram que aplicar programas sociais como medidas de contenção dos danos econômicos. Ambos optaram pela intervenção do Estado na economia com a criação dos parques industriais nacionais e, no intuito de garantir a estabilidade da classe trabalhadora, a promulgação de leis trabalhistas.

Metodologia: A tarifa foi criada em 2002 pela Lei n° 10.438 para conceder descontos aos consumidores da Subclasse Residencial Baixa Renda. A porcentagem dada de desconto varia de acordo com o consumo: de 0 a 30 kWh: 65% de desconto; de 31 kWh a 100 kWh: 40% de desconto; de 101 kWh a 220 kWh: 10% de desconto. Para ter direito ao benefício, é necessário atender pelo menos um dos demais critérios: · Família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – Cadastro Único, com renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo nacional; ·Idosos com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais ou pessoas com deficiência, que recebam o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social – BPC, nos termos dos arts. 20 e 21 da · Família inscrita no Cadastro Único com renda mensal de até 3 (três) salários mínimos, que tenha portador de doença ou deficiência (física, motora, auditiva, visual, intelectual e múltipla) cujo tratamento, procedimento médico ou terapêutico requeira o uso continuado de aparelhos, equipamentos ou instrumentos que, para o seu funcionamento, demandem consumo de energia elétrica. Satisfazendo pelo menos um dos itens acima, um dos integrantes da família

deve solicitar à sua distribuidora de energia elétrica a classificação da unidade consumidora na subclasse residencial baixa renda, a mesma o encaminhará para os próximos passos. 2) O BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA – BPC Previsto na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, é a garantia de um salário mínimo por mês ao idoso com idade igual ou superior a 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade. No caso da pessoa com deficiência, esta condição tem de ser capaz de lhe causar impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo (com efeitos por pelo menos 2 anos), que a impossibilite de participar de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas. O BPC não é aposentadoria. Para ter direito a ele, não é preciso ter contribuído para o INSS. Diferente dos benefícios previdenciários, o BPC não paga 13º salário e não deixa pensão por morte. Para ter direito ao BPC, é necessário que a renda por pessoa do grupo familiar seja igual ou menor que 1/4 do salário-mínimo). Além da renda de acordo com o requisito estabelecido, as pessoas com deficiência também passam por avaliação médica e social no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O beneficiário do BPC, assim como sua família, deve estar inscrito no Cadastro Único. Isso deve ser feito antes mesmo de o benefício ser solicitado. Sem isso, ele não pode ter acesso ao BPC.

Conclusão: O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado pelo Governo Federal em 2011, por meio da lei 12.513 com a finalidade de ampliar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira. Os estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos; os trabalhadores; os beneficiários dos programas federais de transferência de renda e; os estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública.

Referências: https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/assistencia-social/beneficios-assistenciais/beneficio-assistencial-ao-idoso-e-a-pessoa-com-deficiencia-bpc#:~:text=O%20Benef%C3%ADcio%20de%20Presta%C3%A7%C3%A3o%20Continuada,com%20defici%C3%AAncia%20de%20qualquer%20idade.
http://portal.mec.gov.br/pronatec

INSEGURANÇA ALIMENTAR NO PÓS-PANDEMIA E IMPORTÂNCIA DE UMA CADEIA LOCAL DE ALIMENTOS

Autor Principal: Anna Gabert Nascimento
annagabertn.31@outlook.com
Coautores: Anna Gabert Nascimento; Dra. Janaína Rigo Santin
Orientador: Dra. Janaína Rigo Santin
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O período pós-pandema da Covid-19 delimitou diversos desafios; um deles foi a exponencialização da insegurança alimentar, agravada pela guerra entre Rússia e Ucrânia. Desta forma, a pesquisa, a partir do método dedutivo, fará uma análise das cadeias longas e curtas de produção de alimentos e insumos e suas peculiaridades. A partir disto, tenciona-se problematizar a diminuição do poder de compra dos brasileiros, em especial na questão dos alimentos que integram a cesta básica, frente à devastação da economia mundial no pós-pandemia, bem como a quebra de fornecimento de insumos devido à guerra e o exponencial aumento da insegurança alimentar, sobretudo no ano de 2022. Outrossim, será descrita a importância de fortalecer o mercado nacional de produção de alimentos, principalmente cadeias curtas e locais de produção como, por exemplo, a agricultura familiar, visando a concretização do Direito humano à alimentação adequada.

Metodologia: A insegurança alimentar trata-se de uma das mais longevas temáticas em relação a não concretização integral de um direito humano fundamental, que é o da alimentação adequada. Para Castro(1965, p.49), trata-se de um "produto, antes de tudo, da desumana exploração das riquezas coloniais por processos de economia devastadores, monocultura e latifúndio." Segundo dados da Oxfam (2022), cerca de 33,1 milhão de pessoas passam fome no Brasil, sendo que, entre o relatório anual de 2021 e 2022, houve um aumento de 14 milhões de brasileiros no mapa da fome. Entre os principais aspectos que podem ter gerado este aumento está a própria pandemia, a qual proporcionou um vasto desgaste econômico. Mas também há outros fatores em âmbito mundial, como a guerra entre Rússia e Ucrânia, que gerou um grande problema de falta de insumos e matérias primas para a produção dos alimentos. A partir disto, vislumbra-se a necessidade de elaborar estratégias para que o número de pessoas com restrições ao acesso de alimentos não venha a se elevar ainda mais. Santin e Nascimento(2021, p. 256) citam que, nos próximos anos, uma das possíveis soluções para atenuar a falta de alimentos no país seria incentivar as cadeias curtas de produção, como a agricultura familiar; bem como enaltecer as culturas dos povos tradicionais, que mantêm uma relação sustentável entre o uso da terra e a produção de alimentos. O argumento torna-se justo a partir de uma ótica em que a globalização das cadeias de produção

tem trazido problemas como a dificuldade no equilíbrio das balanças comerciais nacionais, bem como a devastação ambiental e social, já que, com a agroindústria e a produção em larga escala pela monocultura de exportação acaba por deixar a descoberto as necessidades internas do país. Acaba que, por vezes, mesmo os cidadãos daquele país produtor agrícula ficam adstritos do acesso a uma alimentação de qualidade e por um preço relativamente acessível, já que quase tudo o que é produzido no país tem por fim a exportação. Por sua vez, necessário também alertar, segundo Morin(2013, p.269), a devastação da fauna, flora e fontes aquíferas em decorrência da monocultura em alta escala e para a exportação. Assim, embora por um lado se apresente uma exponencialização da oferta globalizada de produtos para o país, por outro, em uma perspectiva interna, o que se tem são situações de indisponibilidade de produtos nutritivos e acessíveis ao consumidor, principalmente de baixa renda, já tão penalizado pelas atuais crises. Logo, a pesquisa conclui que, por vezes o que se prioriza, como no caso do Brasil, é uma economia de produção de monocultura em larga escala, a qual é, em grande parte, destinada para a exportação. Resta, portanto, para a população do território nacional, penar com a inacessibilidade de produtos da cesta básica e insumos, bem como abarcar com os danos ambientais advindos da aplicação desenfreada de pesticidas e fertilizantes.

Conclusão: Diante disto, é notória a necessidade do fortalecimento dos mercados locais de produção de alimentos, mais sustentáveis, no combate à insegurança alimentar. O período da pandemia evidenciou ainda mais a necessidade de potencializar estes mercados, com o principal objetivo de maior autonomia em relação ao fornecimento de insumos e a determinação de preços ao consumidor final.

Referências: CASTRO, Josué de. Geografa da Fome: o dilema brasileiro, Pão ou Aço. Rio de Janeiro: Antares, 1984.
MORIN, E. A via para o futuro da humanidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
OXFAM. Fome avança no Brasil em 2022 e atinge 33,1 milhões de pessoas. Disponível em: Acesso em: https://www.oxfam.org.br/noticias/fome-avanca-no-brasil-em-2022-e-atinge-331-milhoes-de-pessoas. 15 jun. 2022.
SANTIN, J.R.; NASCIMENTO, A.G. Cadeias produtivas de alimentos e sustentabilidade: interfaces entre global e local. In: VEIGA, Fábio da Silva; BRITO, Paulo de; PIERDONÁ, Zélia Luiza. Future Law, vol. II, Porto: Instituto Iberoamericano de Estudos Jurídicos e Universidade Lusófona do Porto, 2021.?

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA: CIDADANIA PARA ALÉM DO SUFRÁGIO UNIVERSAL

Autor Principal: Anna Gabert Nascimento
annagabertn.31@outlook.com
Coautores: Anna Gabert Nascimento; Dra. Janaína Rigo Santin
Orientador: Dra. Janaína Rigo Santin
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Constituição Federal de 1988 criou uma série de direitos sociais. No entanto, em um plano fático constantemente não são concretizados em sua essência. Destaca-se que por vezes, sobretudo nos municípios, os recursos orçamentários são restritos. Assim, aplicar os preceitos de uma gestão democrática participativa, previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal, poderia ser um meio em que a população apontaria com mais exatidão, através de uma espécie de mapeamento social, as suas demandas mais prementes. Neste sentido, através do método dedutivo, intenta-se expor a importância de uma gestão democrática e participativa, com vistas a trazer uma melhor exatidão no que concerne à aplicação dos recursos públicos. A partir disso, verificar-se-á a necessidade de uma maior inserção da população na gestão pública municipal, a qual deve se dar para além do sufrágio universal, pleiteando a concretização de seus próprios direitos, garantidos pela Carta Constitucional de 1988.

Metodologia: Diante de uma crise que se instaurou em decorrência de erros históricos na gestão pública e, também, como corolário de um período pós-pandemia, algumas estratégias e apontamentos em relação a uma gestão eficiente necessitam ser traçados. Ocorre que a (in) eficiência da administração pública, por vezes, pode estar diretamente atrelada a processos de não aplicação assertiva de recursos, ficando o gestor público adstrito a algumas realidades singulares. Neste sentido, traçar estratégias para a inserção dos cidadãos em geral, principais interessados pela qualidade das políticas públicas, torna-se fundamental, para ações mais eficientes e eficazes, sobretudo quando há escassez de recursos orçamentários. A Constituição Federal de 1988 garante a participação do cidadão e o Estado Democrático de Direito, entrelaçando representação com o princípio da participação popular (NOHARA, 2022, p.205). Outrossim, em relação à legislação infraconstitucional, Santin (2005, p.121) refere que no Estatuto da Cidade há a possibilidade da inserção do cidadãos no que tange à "formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano." Para tanto, Held (2014,p.1200) refere que o controle da atividade administrativa depende de instrumentos jurídicos adequados e satisfatórios. Mas nenhum instrumento jurídico formal será satisfatório sem a participação popular. Neste

sentido, Santin (2017, p.161) corrobora ao expor que trazer a população para discutir em conjunto com os gestores, através do orçamento participativo, torna-se um método relevante para um envolvimento maior dos cidadãos aos problemas de sua urbe. Superar uma cultura de apatia política, envolvendo sociedade civil nos processos que ocorrem na administração pública dos municípios. A partir disto, criaria-se um novo conceito de cidadão, que para Genro e Souza (1997, p.16) seria "um cidadão ativo, participante, crítico, que se diferencia do cidadão tradicional." Essa diferenciação proclamada pelos autores, pode ser avistada através de um modelo em que o cidadão não apenas mais estaria passando um "cheque em branco" no período eleitoral, mas estaria participando de todos os processos que são relevantes à gestão pública, tais como discussão e aprovação das peças orçamentárias e posterior fiscalização da sua execução, através do portal da transparência. Desta forma, fomentando um espírito de que a participação cidadã vai além do sufrágio universal, e que pode estar diretamente interligada à uma melhor eficiência nas ações dos administradores, entende-se que esses processos democráticos e participativos fariam com que a população contribuísse com o poder público para o mapeamento social do que é mais emergente. Em um período como o vivido nos últimos anos, instalar este tipo de estratégia torna-se necessário, tendo em vista que, um melhor direcionamento dos recursos, em especial nos municípios, pode otimizar as políticas públicas e a concretização dos direitos fundamentais.

Conclusão: A gestão democrática e participativa estabelecida na legislação constitucional e infraconstitucional pode ser um dos pilares para um direcionamento assertivo de recursos, a fim de atender clamores populares, que por muitas vezes, são esquecidos. Desta forma, mudar uma cultura de apatia política, pode significar uma melhor concretização dos direitos sociais.

Referências: GENRO, Tarso; SOUZA, Ubiratan de. Orçamento Participativo: A experiência de Porto Alegre. 2 ed. São Paulo: Perseu Abramo, 1997.
HELD, David. A Democracia, o Estado-Nação e o Sistema Global. Revista de Cultura e Política Lua Nova. São Paulo, n.23, p.145-194, mar. 1991. p.149
NOHARA, Irene. 11 ed. Direito Administrativo. Barueri: Atlas, 2022.
SANTIN, Janaína Rigo. A gestão democrática municipal no estatuto da cidade e a teoria do discurso habermasiana. Revista da Faculdade de Direito UFPR, v. 42, 2005.
SANTIN, Janaína Rigo. Estado, Constituição e Administração Pública no Século XXI: novos desafios da cidadania e do Poder Local. 1. ed. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2017.

ENTEROPARASITOSE POR CESTÓDEO DO GÊNERO HYMENOLEPIS SPP EM MACACO-PREGO (SAPAJUS NIGRITUS) NA REGIÃO SUL DO BRASIL – RELATO DE CASO

Autor Principal: Anna Karinna Scortegagna Marques
annaksm@gmail.com

Coautores: Anna Karinna Scortegagna Marques; Luana Pasqualoto; Milena Zanoello Bertuol; Paloma Gabriéli da Silva; Paola Marengo; Thábata Alecsandra de Araújo

Orientador: Maria Isabel Botelho Vieira

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

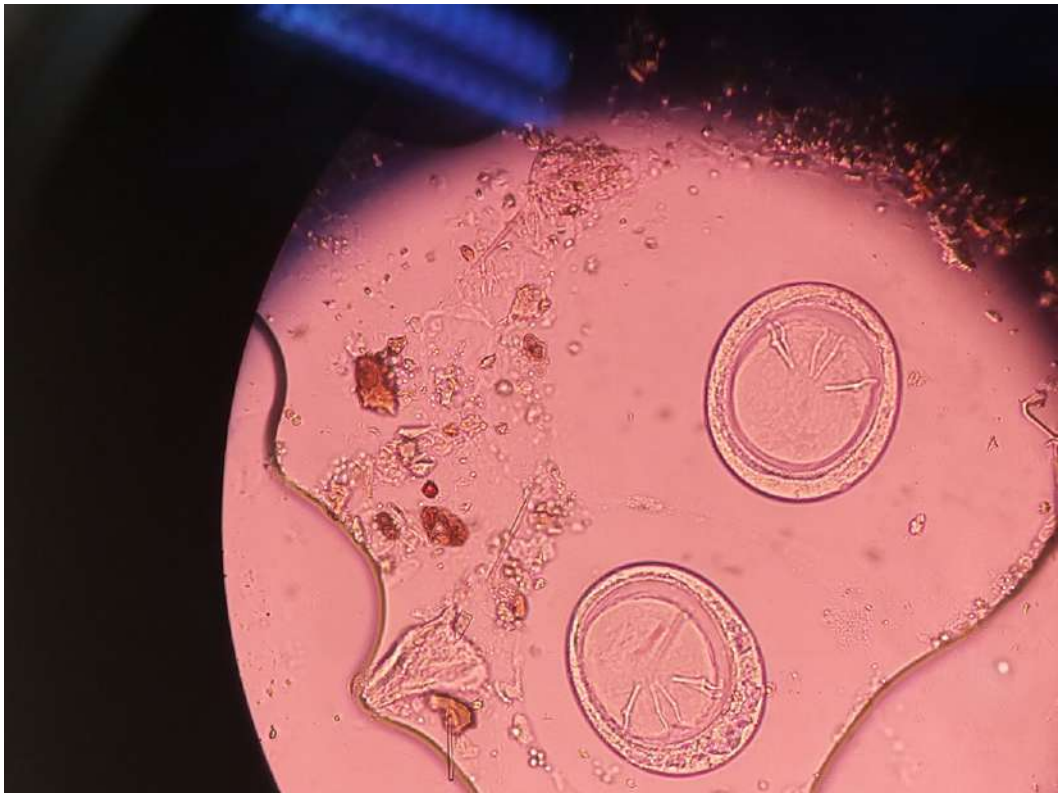
Introdução: As populações selvagens de primatas são de vital importância para o equilíbrio dos ecossistemas e possuem um grande impacto na disseminação de parasitas (CARDOSO, 2016). Hymenolepis nana e Hymenolepis diminuta, mais conhecidas por Taenia anã e Taenia do rato, respectivamente, são vermes cestódeos que habitam o intestino dos animais infectados (ROCHA, 1981). A transmissão do parasita ocorre principalmente pela ingestão de ovos de H. spp. em água e alimentos contaminados ou ainda pela ingestão de hospedeiros intermediários (NEVES, 2016). São indispensáveis mais estudos na área, na relação parasita-hospedeiro, visando a preservação de espécies, evitando o desequilíbrio ambiental decorrente de altas infecções parasitárias (ZAGO, 2018). O presente exposto tem como objetivo relatar um caso de infecção por cestódeos do gênero Hymenolepis em uma fêmea de macaco-prego da espécie Sapajus nigritus resgatada pela Brigada Militar e encaminhada ao Hospital Veterinário da UPF.

Metodologia: O Hospital Veterinário da UPF atendeu um macaco-prego, fêmea, jovem, que apresentava elevado grau de desorientação, prostração, desidratação e anemia, não havendo a necessidade da contenção física comumente utilizada para a espécie. O animal ainda apresentava diversas escoriações e hematomas pelo corpo. Com uma anamnese mais detalhada, foram observadas lesões laceradas e ulceradas, provavelmente decorrente de trauma. Além disso o animal era incapaz de alimentar-se, apresentando ausência de reflexo de deglutição. Após a conduta clínica foram solicitados exames de sangue e complementares. Para análise parasitológica, foram coletadas amostras de sangue e fezes. As amostras foram enviadas ao Laboratório de Análises Clínicas e ao Laboratório de Doenças Parasitárias, respectivamente. Foi aplicado o método de flutuação espontânea simples (Willis-Mollay) nas amostras de fezes e, após as lâminas prontas, foram encaminhadas à avaliação por meio de microscopia óptica, em objetiva de 40x, para pesquisa de ovos. Foi possível observar a presença de grande quantidade de exemplares de ovos de Hymenolepis spp. Nas amostras de sangue, após a técnica de esfregaço sanguíneo coradas por

panótico rápido, as lâminas foram encaminhadas à avaliação por meio de microscopia óptica, em objetiva 100x, para pesquisa de hemoparasitas. Foi possível a observação de formas compatíveis de filárias. Pela condição debilitada em que se encontrava, o animal veio a óbito seis dias após a entrada no Hospital Veterinário, onde foi encaminhado ao Laboratório de Patologia Animal da UPF. No relatório de necropsia durante o exame macroscópico, foram observadas evidências de parasitas nematódeos na cavidade abdominal e, nos intestinos, pode-se observar uma forma parasitária de cestódeo. No exame microscópico diversos órgãos apresentaram, no lúmen dos vasos sanguíneos, estruturas compatíveis com filárias. Os achados anatomopatológicos sugerem diagnóstico de pneumonia parasitária, acompanhada de peritonite e hepatopatia.

Conclusão: Todas as formas parasitárias descritas são de grande importância veterinária. Por meio deste relato foi possível compreender o grande desafio que são as zoonoses e a preservação de primatas silvestres frente às parasitoses, visto que são facilmente disseminadas em populações selvagens e humanas, podendo representar um grande problema de saúde pública e na recuperação de espécies silvestres.

Referências: CARDOSO, T. S.; SIMÕES, R.O.; LUQUE; J. L.; MALDONADO, A.; GENTILE, R.; The influence of habitat fragmentation on helminth communities in rodent populations from a Brazilian Mountain Atlantic Forest. Journal of Helminthology, v. 90, n. 4, p. 460-468, 2016.
NEVES, D. P.; MELO A. L. LINARDI P. M.; ALMEIDA R. W. V. Parasitologia Humana. 13a ed. SP: ed. theneu, 2016.
ROCHA, R. S. et al. Tentativa de controle de Hymenolepis nana através de tratamentos clínicos repetidos, com praziquantel, em uma comunidade fechada. Revista de Saúde Pública, v. 15, n. 4, pp. 364-370, 1981.
ZAGO, G. Fatores que afetam as enteroparasitoses em macacos-prego (Sapajus libidinosus) do ecótono Cerrado/Caatinga. 2018 - Instituto de Psicologia - USP, São Paulo, 2018.



DERMATITE ATÓPICA: DAS MANIFESTAÇÕES AO TRATAMENTO

Autor Principal: Anna Laura Camargo
184464@upf.br

Coautores: Anna Laura Camargo; Angela Capoani; Carolina Garcia Poltronieri; Patrícia Carissimi Waskievicz; Rodrigo do Nascimento Izolan

Orientador: Dra. Ana Cristina Santi Dengo

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória, crônica e pruriginosa, que geralmente inicia antes dos cinco anos de idade e que está associada à história pessoal ou familiar de atopias, além de ter relação com nível sérico de IgE elevado. A fisiopatologia da doença envolve mecanismos como fatores genéticos, ambientais e imunológicos, que propiciam uma barreira epidérmica disfuncional e um sistema imunológico desregulado. As manifestações clínicas incluem xerose, prurido, eritema, crostas e liquenificação, mas os achados variam de acordo com a faixa etária do paciente (EICHENFIELD, L.F, et al., 2014). O manejo ideal da DA objetiva reduzir os sintomas, minimizar riscos e prevenir exacerbações, além de restaurar a função de barreira da pele. O presente trabalho tem como objetivo apresentar aspectos clínicos da DA, principalmente relacionados ao diagnóstico e tratamento, e assim esclarecer os meios para garantir uma adequada avaliação e abordagem ao paciente por parte do examinador.

Metodologia: A DA é considerada uma doença inflamatória crônica e recidivante, caracterizada por lesões que ocorrem em períodos de surtos, geralmente com início da doença nos primeiros cinco anos de vida, podendo haver melhora com o passar dos anos ou persistir. Este trabalho valeu-se da revisão de artigos publicados sobre o tema, a fim de elucidar as características clínicas e principais abordagens em DA. A partir disso, sabe-se que esse diagnóstico é essencialmente clínico, orientado com base na história, morfologia e distribuição das lesões cutâneas e sinais clínicos associados. Não há biomarcadores específicos para o diagnóstico (WOODS, C.A. et al., 2017). As manifestações clínicas dependem da idade do paciente. Na infância, ocorre xerose por todo o corpo logo após o nascimento, poupando a área da fralda. Ocorrem erupções papulares eritematosas que afetam principalmente a região malar, podendo atingir outras regiões do corpo. Há intenso prurido, o que pode resultar em erosões crostosas devido à fricção, além de infecções secundárias. Na idade adulta as lesões são mais difusas, com xerose proeminente. A face apresenta-se seca e descamativa e pode haver liquenificação de dobras antecubitais, poplíteas e áreas flexurais (WOODS, C.A. et al., 2017). Para diagnóstico, leva-se em conta a presença de critérios classificados em essenciais, importantes e menores, conforme conferência consensual liderada pela Academia Americana de

Dermatologia em 2003 (EICHENFIELD, L.F, et al., 2003). Nesse sentido, devem estar presentes os critérios essenciais, que são prurido e eczema com morfologia típica conforme a idade e de caráter crônico ou recidivante. Ainda, tem-se os critérios importantes, que são vistos na maioria dos casos e auxiliam na sustentação do diagnóstico: início precoce do quadro, história pessoal ou familiar de atopia e xerose. Os critérios menores são de baixa especificidade, mas devem ser considerados quando associados aos demais achados da DA; eles incluem palidez facial, dermografismo branco, queratose pilar e liquenificação. Biópsia de pele e exames laboratoriais podem ser úteis na exclusão de outras afecções quando houver dúvida diagnóstica. O manejo da DA deve ser pensado no curto e no longo prazo. Tratar as erupções agudas pode melhorar a sintomatologia do paciente e, ao visar o longo prazo, é possível mudar o curso da doença e prevenir o desenvolvimento de comorbidades atópicas. Agentes tópicos representam o pilar do tratamento, sendo que corticoides, inibidores da calcineurina e crisaborol (inibidor da PDE-4) são os principais medicamentos tópicos empregados. Anti-inflamatórios sistêmicos são recomendados apenas quando a doença é de difícil controle. Cuidados diários devem ser orientados e envolvem a hidratação da pele, uso de sabonetes com pH neutro ou baixo e banhos rápidos com água morna (EICHENFIELD, L.F, et al., 2014).

Conclusão: A partir dos resultados obtidos, verifica-se que a DA é uma doença que interfere na vida do paciente de diversas formas, com risco de reduzir importantemente a qualidade de vida dos acometidos. Dessa forma, é imprescindível que se faça a promoção do conhecimento para identificação do diagnóstico correto, assim como da melhor adesão ao tratamento, a fim de proporcionar bem-estar aos pacientes.

Referências: EICHENFIELD, L.F. et al. Consensus Conference on Pediatric Atopic Dermatitis*. Journal of the American Academy of Dermatology, v. 49, p. 1, 2003. Disponível em: https://www.jaad.org/article/S0190-9622(03)02539-8/fulltext#relatedArticles

EICHENFIELD, L.F. et al. Guidelines of care for care for the management of atopic dermatitis - Part 2: Management and Treatment of Atopic Dermatitis with Topical Therapies. Journal of the American Academy of Dermatology, v. 71, p. 4-14, 2014. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4326095/

WOODS, C.A. et al. Overview of Atopic Dermatitis. The American Journal of Managed Care, v. 23, p. 5-6, 2017. Disponível em: https://www.ajmc.com/view/overview-of-atopic-dermatitis-article

INTERCÂMBIO ESTUDANTIL (PIAC UPF): EXPERIÊNCIA DE DUAS ESTUDANTES DE MEDICINA EM DOIS PAÍSES EUROPEUS

Autor Principal: Anna Laura Duro Barp
171370@upf.br
Coautores: Anna Laura Duro Barp; Luísa Fanton Pelle
Orientador: Luciane Sturm
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Em meados de fevereiro de 2022, iniciamos nossa jornada de intercâmbio acadêmico (IA), como estudantes de Medicina da Universidade de Passo Fundo (UPF). O IA acadêmico foi realizado na Universidade de Lisboa (Luisa Fanton Pelle) e na Universidade de Padova, na região do Vêneto, ao norte da Itália (Anna Laura Duro Barp). Este relato tem como objetivo compartilhar as experiências desenvolvidas nos dois países, com aulas práticas nos respectivos hospitais escola das cidades escolhidas. O IA é uma oportunidade oferecida pela UPF a estudantes de todos os cursos de graduação pelo Programa de Intercâmbio Acadêmico (PIAC), conduzido pela Assessoria Internacional, a partir de um edital divulgado duas vezes ao ano.

Metodologia: Realizamos os estudos práticos nas áreas de cirurgia geral, urgência médica, medicina interna, dermatologia, cardiologia, pediatria e ginecologia. O IA nos proporcionou uma experiência ímpar para nosso aprimoramento e crescimento pessoal e acadêmico. Realizar um IA é antes de tudo é sair da zona de conforto. Embora a UPF nos proporcione um ambiente seguro para expressarmos nossa opinião e aprendermos com especialistas, mestres e doutores, buscar novas experiências em um outro país, mesmo que primeiramente desafiador e inseguro, amplia a bagagem cultural e acadêmica. Somos inseridas em um meio desconhecido, no qual precisamos mostrar nossas aptidões e qualidades para sermos aceitos ao novo grupo. Em Lisboa, a cada quatro semanas se iniciava um novo estágio, com novos colegas e professores e o ciclo - apresentação, produtividade e aprendizado - se repetia. Foram cursadas sete cadeiras nas quais foram realizadas condutas e discussões clínicas. De forma geral, observou-se uma precaução maior na indicação de medicamentos. Por outro lado, foi possível observar fragilidades, devido à burocracia para realizações de exames diagnóstico. Apesar de uma menor autonomia de alunos e internos, foi possível avaliar como positivo a inserção dos estudantes em pesquisa clínica e experimental. Outros destaques positivos foram o contato com doenças incomuns, até então, no Brasil, como os primeiros casos da varíola do macaco (Monkey pox), além da participação em atividades extra classe, como reuniões e eventos. Na Universidade de Pádua, além do envolvimento com o serviço de saúde, o

objetivo foi alcançar maior fluência no italiano. Os estudos foram direcionados à clínica médica e à psiquiatria. Naquele contexto, os estágios são muito semelhantes ao Brasil. Os internos são divididos dentro das áreas e, então, acompanham os residentes no trabalho, observando o serviço e realizando tarefas quando possível e seguro ao paciente. Percebeu-se a diferença de recursos disponíveis, seja na prescrição de medicamentos modernos e gratuitos dentro do sistema de saúde italiano, seja na disponibilidade quase ilimitada de exames diagnósticos. Uma das fragilidades em comum com nosso contexto é o excesso de burocracia, cuja responsabilidade é do residente. Outros aspectos relevantes foram a possibilidade de trocas de experiências e conhecimentos entre os estudantes e profissionais italianos, assim como, a integração a um contexto estudantil/ profissional diferente e o contato diário com a língua italiana. Cabe destacar, uma grande vantagem para os formados no Brasil: o imenso valor dado a carga horária prática em nossa formação.

Conclusão: Reafirmamos a importância do IA para nosso desenvolvimento. Estudar em uma instituição estrangeira foi uma experiência transformadora e gratificante para nossas relações acadêmicas e interpessoais que recomendamos a outros estudantes. O desenvolvimento socioeconômico da Europa possibilitou experienciar a medicina em um contexto com mais recursos, trazendo outra visão da profissão.

Referências: SANTOS, Leticia Aguiar; MOREIRA, Elizabeth Huber. RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO INTERCÂMBIO CULTURAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA. Inovação na Aprendizagem. Salão de Ensino e Extensão, Santa Cruz do Sul, RS.

FATORES RELACIONADOS AO AUMENTO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSAS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

Autor Principal: Anna Laura Ribeiro Ribas

177193@upf.br

Coautores: Anna Laura Ribeiro Ribas; Camila Boschetti Spanholo; Amanda Delai Bortolini; Louisy Borges Corrêa

Orientador: Silvane Nenê Portela

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Um dos aspectos mais importantes da demografia moderna é o envelhecimento populacional. Em decorrência desse fenômeno, a população idosa adquiriu vários ganhos, como a amplificação da vida sexual. Contudo, com o prolongamento da vida sexual, associado a fatores de vulnerabilidade, observa-se o aumento dos casos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), como HIV, sífilis e gonorreia, em pessoas com 60 anos ou mais (1). No Brasil, infelizmente, dados de amplitude nacional sobre ISTs são escassos, mas a infecção pelo HIV demonstrou aumento significativo nas taxas tanto de idosas quanto de idosos nos últimos 10 anos. Segundo o Ministério da Saúde, na faixa etária de 60 anos ou mais houve aumento de 42,8% na taxa de incidência entre 1998 e 2010 (2). Devido à tendência crescente de ISTs nesses indivíduos, sobretudo nas mulheres, o trabalho objetiva analisar fatores que predispõem a ISTs em idosas.

Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura em periódicos indexados nas plataformas de dados PubMed e SciELO. Os descritores utilizados foram "ISTs", "older" e "idosos". Foram selecionados quatro artigos que se adequaram ao tema. Primeiramente, ressalta-se que diversos fatores estão relacionados ao desenvolvimento de ISTs em idosas, sendo que comportamentos de risco, como a prática sexual insegura - já que muitos parceiros optam por não usar preservativo nas relações, pois acreditam que não seja necessário por estarem "protegidos da concepção" ou por possuírem "parceria fixa" -, é o principal. É importante destacar também que o envelhecimento traz mudanças fisiológicas que contribuem para a maior vulnerabilidade das idosas, uma vez que o sistema imunológico se torna menos responsivo a infecções e mais resistente a tratamentos, e a redução de estrogênio, após a menopausa, provoca alterações como a diminuição da lubrificação vaginal, fazendo com que a vagina se torne um ambiente mais propenso a ter microabrasões durante o sexo, o que facilita a contaminação por ISTs (3). Por fim, aspectos socioculturais que também são tidos como risco para os casos crescentes de ISTs nessa faixa etária: muitos idosos não se consideram em risco e não possuem consciência das complicações de uma infecção;

profissionais de saúde também contribuem quando deixam de ofertar testes ou mesmo considerar um diagnóstico, justamente por, muitas vezes, não reconhecerem a sexualidade desta população; e o mais emblemático de todos, as campanhas de prevenção e promoção à saúde relacionadas a essas infecções geralmente omitem ou não são direcionadas à população de idosos (2).

Conclusão: A maior longevidade, felizmente, resultou no prolongamento da vida sexual. As ISTs, porém, estão se tornando mais comum em idosas devido, sobretudo, a relações desprotegidas e a mudanças fisiológicas do envelhecimento (4). Consequentemente, competências necessárias à prevenção das idosas frente ao risco de contrair tais infecções e ao tratamento adequado quando necessário devem ser desenvolvidas.

Referências: 1 - ANDRADE, J. et al. Vulnerabilidade de idosos a infecções sexualmente transmissíveis. Acta Paulista de Enfermagem, v. 30, n. 1, p. 8–15, 2017.
2 - NETO, J. D. et al. Doenças sexualmente transmissíveis em idosos: Uma revisão sistemática. Ciencia e Saude Coletiva, v. 20, n. 12, p. 3853–3864, 2015.
3 - JOHNSON, B. K. Sexually transmitted infections and older adults. J Gerontol Nurs, v. 39, n. 11, p. 53-60, 2013.
4 - POYNTEN, I. M.; GRULICH, A. E.; TEMPLETON, D. J. Sexually transmitted infections in older populations. Current Opinion in Infectious Diseases, v. 26, n. 1, p. 80–85, 2013.

MINOXIDIL: PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE O USO TÓPICO E ORAL

Autor Principal: Anna Laura Ribeiro Ribas

177193@upf.br

Coautores: Anna Laura Ribeiro Ribas; Alissa Schmidt San Martin; Laura Faistel Marques; Maria Eduarda Andres; Rodrigo do Nascimento Izolan

Orientador: Gilvana Aparecida Bonella

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Minoxidil foi, nos anos setenta, introduzido como um medicamento oral que, inicialmente, era utilizado para o tratamento de hipertensão, tendo em vista o seu potencial vasodilatador. Entretanto, um efeito colateral observado pelos pacientes que faziam o uso desse fármaco era o crescimento de cabelo e de pelos corporais. Logo, na década de oitenta, ele foi lançado no mercado sob uma nova apresentação: a versão tópica - nas concentrações de 2% e, posteriormente, 5% -, com o intuito de ser uma alternativa para desordens de queda de cabelo e de promover o crescimento dos fios. Atualmente, é o medicamento mais utilizado para os fins descritos anteriormente. Assim, este trabalho tem como objetivo principal analisar diferenças, sobretudo em relação a reações adversas, entre o uso tópico e oral - o qual foi também implementado, mas em doses menores que as do tratamento para hipertensão - do minoxidil, e a eficácia das duas vias de administração.

Metodologia: Realizou-se uma revisão bibliográfica a partir de periódicos indexados na plataforma PubMed, sendo utilizados os descritores "minoxidil", "oral minoxidil" e "topical minoxidil". Foram selecionados quatro artigos publicados nos últimos dez anos. Por várias décadas, o minoxidil tem sido o principal tratamento, aprovado pela "Food and Drug Administration", para a alopecia androgenética em homens e mulheres, além de também ser utilizado como tratamento off-label para outras condições de queda de cabelo, como alopecia induzida por quimioterapia, alopecia areata, alopecia areata incógnita, alopecia cicatricial, hipotricose hereditária, bem como para melhorar o crescimento dos pelos do corpo em outras áreas, incluindo sobrancelhas e barba (4). O mecanismo de ação exato deste medicamento para os distúrbios capilares ainda é desconhecido, mas sabe-se que o minoxidil causa um encurtamento da fase telógena – onde o cabelo é liberado e cai do folículo piloso – e prolongamento da fase anágena – a qual ativa o crescimento do cabelo. Embora o minoxidil tópico seja uma opção eficaz para a queda de cabelo, muitos pacientes são pouco aderentes ao tratamento devido à necessidade de aplicar a medicação regularmente uma ou, até mesmo, duas vezes ao dia, deixando, muitas vezes, o cabelo com uma textura indesejável (2). Além disso, algumas reações adversas foram relatadas com seu uso, sendo que, ao longo do

tempo, alguns pacientes podem desenvolver dermatite de contato irritativa e alérgica, dermatite seborreica, prurido, descamação do couro cabelo e hipertricose em áreas do rosto se espalhado indevidamente por ele. Assim, as reações mais comuns da formulação tópica, felizmente, estão relacionadas a queixas dermatológicas limitadas ao couro cabeludo e, mais raramente, ao rosto do paciente. Infelizmente, os pacientes alérgicos ao minoxidil tópico não são candidatos a longo prazo para sua utilização (3). Dessa forma, após algum tempo, o minoxidil oral em baixa dose – diferente da utilizada para a hipertensão – tornou-se uma alternativa igualmente eficaz para uma variedade de distúrbios de queda de cabelo em pacientes com dificuldades de adaptação com as preparações tópicas de minoxidil (1). No entanto, com a via de administração oral também há efeitos adversos, que são sistêmicos, como por exemplo a retenção de sódio e água, cefaleia, palpitações e hipertricose que pode afetar o rosto e outros locais do corpo (4). É importante destacar que ambas as formulações - em estudos que comparam a eficácia de 1 mg por dia de minoxidil oral com a solução tópica a 5% de uso diário - mostraram-se eficazes e com efeitos que, geralmente, são bem tolerados ou manejados (1).

Conclusão: Conclui-se que a escolha da via de administração do minoxidil deve ser feita após um consenso médico-paciente, uma vez que estamos falando de tratamentos eficazes para condições que envolvem repercussões tanto estéticas, psicológicas e, até mesmo, na saúde dos pacientes, mas que não são isentos de reações adversas. Deve-se avaliar a melhor via para garantir segurança e sucesso nos resultados.

Referências: 1- RAMOS, P. M. et al. Minoxidil 1 mg oral versus minoxidil 5% topical solution for the treatment of female-pattern hair loss: A randomized clinical trial. Journal of the American Academy of Dermatology, v. 82, n. 1, p. 252–253, 2020
2- RANDOLPH, M.; TOSTI, A. Oral minoxidil treatment for hair loss: A review of efficacy and safety. Journal of the American Academy of Dermatology, v. 84, n. 3, p. 737–746, 2021
3- ROSSI, A. et al. Minoxidil Use in Dermatology, Side Effects and Recent Patents. Recent Patents on Inflammation & Allergy Drug Discovery, v. 6, n. 2, p. 130–136, 2012
4- SUCHONWANIT, P.; THAMMARUCHA, S.; LEERUNYAKUL, K. Minoxidil and its use in hair disorders: A review. Drug Design, Development and Therapy, v. 13, p. 2777–2786, 2019.

A IMPORTÂNCIA DO PROTAGONISMO ESTUDANTIL NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: UMA EXPERIÊNCIA ENTRE ACADÊMICOS.

Autor Principal: Anne Dall'Agnol Trevizan
184227@upf.br
Coautores: Anne Dall\'Agnol Trevizan
Orientador: Anna Gabert
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A pesquisa, a partir de um estudo de caso em relação aos estudantes da universidade de Passo Fundo, tem por objetivo evidenciar que a trajetória acadêmica de muitos universitários se baseia em apenas idas à universidade afim de cumprir sua grade curricular. Outrossim, sabe-se que a fundação universidade é muito mais que apenas isso, abrangendo diversas áreas cientificas e de extensão essenciais para a formação de profissionais humanos e versáteis perante a todos os assuntos que o rodeiam. Assim, o trabalho a partir do método dedutivo, busca relatar a importância de o acadêmico ter conhecimento da vasta gama de oportunidades que a Universidade de Passo Fundo tem a proporcionar, demonstrando-o a importância do protagonismo estudantil e como sua voz pode fazer toda a diferença.

Metodologia: O protagonismo estudantil se torna cada vez mais uma força essencial para o bom progresso do ambiente acadêmico. Em contraste, a realidade pessoal muitas vezes não permite a possibilidade de vivência ampla para todos os universitários, cujos trabalham em período integral e se deslocam de seus municípios todos os dias para presenciar suas aulas. Para Freire e Castells (1996) "a principal missão das instituições de ensino deve ser a de emancipar a autonomia e o espírito protagonista do estudante, libertá-lo do estado de heteronomia imposto por um sistema opressor, neoliberal; tirar o estudante de uma cultura do medo, da alienação, da subserviência, para um lugar de "fala", autônomo, responsável pelo seu próprio percurso formativo, agindo com espírito crítico, maduro e tolerante no mundo ao seu redor." (apud DE FREITAS et al . 2021, p. 5). Dessa forma, a Universidade de Passo Fundo, através do seu SAES, implementou o Programa Protagonismo Estudantil, que visa mostrar aos estudantes o amplo leque de programas, -colocando em destaque os já vigentes como Vivências Femininas, Residência Compartilhada, etc- (UPF, 2021) e aproxima-los de forma mais simplificada a universidade, esclarecendo dúvidas e abrindo espaço para diálogos, trocas de ideias e conhecimentos. Esse foi executado por alunos bolsistas e voluntários integrados ao SAES, advindos dos mais diferentes cursos, fortalecendo laços interdisciplinares entre membros da universidade. Assim, torna-se claro que a universidade é um

local para todos e cada indivíduo pode fazer sua parte dentro de sua realidade, afinal "quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser o opressor", disse Paulo Freire (1974.).

Conclusão: Em suma, idealiza-se a certeza de que quanto mais o acadêmico sentir-se pertencente a universidade, maior será seu desenvolvimento pessoal e profissional. O protagonismo estudantil nada mais é do que o elo de ligação entre o saber e o compartilhar, essencial e pontual, que deve ser levado a todos os quais estão inseridos nesse meio.

Referências: DE FREITAS, Talvacy Chaves; LACERDA, Juliano de Souza. A "Pedagodia da autonomia" de Freire e a "Autocomunicação de massa" de Castells no fortalecimento do protagonismo estudantil na educação hibrida em tempos de pandemia. São Paulo, v.44, n.3, p.145-158, set/dez. 2021.
UPF. Politica dos Estudantes. 2021. Disponível em: https://www.upf.br//_uploads/Conteudo/politica-estudante.pdf. Acesso em: jul/2022.

A ESCOLA, O CURRÍCULO E O CENÁRIO DE DISPUTAS

Autor Principal: Antônio Pereira dos Santos
182030@upf.br
Coautores: Antônio Pereira dos Santos
Orientador: Professor Dr. Altair Alberto Fávero
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo tem por escopo problematizar o currículo como sendo um cenário de disputas, partindo do pressuposto que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) acaba delimitando para todas as regiões brasileiras, a indução dos conhecimentos que deverão ser trabalhados nos mais diferentes contextos. O estudo propõe uma investigação a partir das seguintes perguntas: Quem define a construção dos currículos escolares, sobretudo a partir das Reformas Educacionais que estão em curso nos últimos anos no Brasil? Que concepção de educação está sendo reproduzida pelo novo currículo a partir da BNCC? Para responder essas perguntas, o estudo está amparado nos escritos de Pacheco (2003), Laval (2004), Masscheleins e Simons (2021), Lopes e Macedo (2011) e em estudos recentes sobre a BNCC. O trabalho se justifica por procurar compreender a reformulação de um currículo a nível nacional, que coaduna com a insuficiência em problematizar temas urgentes e negligenciados pela Base.

Metodologia: O presente estudo é de natureza básica, exploratório quanto aos seus objetivos, qualitativo quanto à abordagem do problema e bibliográfico quanto aos procedimentos. É um estudo preliminar, com base em autores que demonstram a perspetiva crítica do currículo e da escola. Principalmente, evidenciando a necessidade de compreensão das disputas que perpassam a BNCC. Sendo assim, Masschelein e Simons (2021), descrevem que a escola, em sua origem, traduzida pela palavra grega skholé, isto é, "tempo livre" para o estudo e a prática, era oferecida às pessoas que não tinham nenhum direito a ele. Ainda, os autores destacam que a escola era, portanto, uma fonte de conhecimento e experiência disponibilizada como um 'bem comum'. Como elucidação do que foi relatado anteriormente, Laval (2004), relembra que a escola, na concepção republicana era voltada à formação do cidadão, mais do que a satisfação do usuário, do cliente, do consumidor. Nota-se o caráter formador que a escola como um bem público possibilita e sua grande importância para a construção de uma sociedade reflexiva, sobretudo para os grupos desfavorecidos. Mas, num contexto de mudanças, acarretado por um viés reformador do bem público, a escola, como "tempo livre" e promotora de conhecimentos transformadores, está sendo ameaçada por aqueles que têm medo das características radicais que a escola carrega consigo " de possibilitar a todos, independente de antecendentes, o tempo e espaço para sair de seu ambiente conhecido, para superar e renovar e, portanto, mudar de forma imprevisível o mundo"

(MASSCHELEIN e SIMONS, 2021, p.10). Todavia, é nesse momento histórico, sobretudo de fortes ameaças que a escola tem se tornado um cenário de contestação, interesses e endossada firmemente por críticas que visam legitimar uma nova forma de fazer educação. Entende-se, que a escola, repetidamente, é acusada de ser muito distante do mundo, de que ela não consegue lidar com o que é importante na sociedade, que ela se ocupa com conhecimentos e habilidades desatualizadas e estéreis (MASSCHELEIN e SIMONS, 2021), para os que insistem nessa premissa, o mundo é um lugar de aplicabilidade, competência e rendimento. Compreende-se que os sujeitos não estão separados do mundo e que as competências no mercado de trabalho não servem para nada, "mas mesmo que elas criem as instruções de funcionamento ou pontos de orientação, a escola faz outra coisa" (MASSCHELEIN e SIMONS, 2021, p.45). A escola não está separada da sociedade, mas é o lugar privilegiado de formação para o mundo. Com a reforma, cabe perguntar, como é priorizada dentro do novo currículo, a educação e o sentido de escola que capacita para a vida e para atuar em mudanças fundamentais na sociedade? Essa pergunta tem um caráter construtivo, porque reconhece a escola como formadora e questiona onde se encontra o foco central do novo currículo do ensino médio.

Conclusão: Diante da discussão sobre o currículo, percebe-se que em torno da escola, sobretudo da educação pública e gratuita, encontram-se interesses dos mais diversos. Pacheco (2003), acentua que o currículo é construído pela participação e âmbitos de decisão. É preciso, diante dessa afirmação acima, assegurar uma participação ampla nas decisões tomadas a nível nacional, que visam reorganizar o currículo.

Referências: BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018a. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/. Acesso em 12 de jul.2022.
LAVAL, C. A escola não é uma empresa: o neo-liberalismo em ataque ao ensino público. Tradução de Maria Luiza M. de Carvalho e Silva. Londrina: Planta, 2004.
LOPES, Alice Carimiro; MACEDO, Elizabeth. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011.
MASSCHELEIN, Jan.; SIMONS, Maarten. Em defesa da escola: uma questão pública. Trad. Cristina Antunes, 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.
PACHECO, J. A. Políticas curriculares: referenciais para análise. Porto Alegre: Artmed, 2003.

EDUCAÇÃO PARA O PENSAR: INCERTEZAS E DESAFIOS PARA A ESCOLA

Autor Principal: Antônio Pereira dos Santos
182030@upf.br
Coautores: Antônio Pereira dos Santos; Altair Alberto Fávero
Orientador: Professor Dr. Altair Alberto Fávero
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente resumo tem por objetivo apresentar a importância da filosofia na perspectiva educacional a partir de Matthew Lipman (1990) e Martha Nussbaum (2015). Procura apontar a compreensão de ambos os autores sobre um ensino capaz de promover a crítica, por meio da investigação e do diálogo e que seja capaz de formar para a democracia e para a construção da cidadania. Com isso procura-se problematizar o papel desempenhado por um ensino formativo, humanístico e que se articula diretamente com os modos de ser, pensar e agir. O estudo tem por meta sustentar a posição de que o ensino de filosofia se torna uma disciplina necessária para a construção do pensamento crítico, por meio da investigação e do diálogo.

Metodologia: O estudo é de natureza básica, exploratório quanto aos objetivos, qualitativo quanto à abordagem do problema e bibliográfico quanto aos procedimentos. A reflexão está ancorada sobretudo na obra de Lipman (1990), Nussbaum (2015), e em estudos recentes dos respectivos autores que discutem o enfoque de uma educação para o pensar e a defesa das humanidades. Cabe destacar que a realidade educacional brasileira tem se tornado, principalmente a partir de 2016, um espaço de disputas políticas em torno de interesses que justificam reformas, induzindo as escolas para a transformação flexível, com vista ao sistema competitivo e desigual. Segundo Laval (2004), o novo modelo escolar, que tende a se impor, está fundamentado, inicialmente, na sujeição mais direta da escola à razão econômica. Em outras palavras, o novo modelo escolar proposto está fortemente alicerçado nos princípios neoliberais que instrumentalizam a escola em função da preparação, única e exclusivamente, para o mercado de trabalho. Diante deste cenário de reformas, o ensino de filosofia precisa ser defendido em sala de aula, como uma forma de oportunizar aos educandos uma formação mais ampliada para que possam visualizar caminhos educativos de reconhecimento das próprias limitações, na busca solidária e cooperativa em aprender. Para Fávero (2002), a filosofia oferece às crianças e jovens a oportunidade de discutirem conceitos, tal como o de verdade, que existem em todas as disciplinas, mas que não são abertamente examinadas por nenhuma delas. No seu entender, a filosofia oferece um fórum no qual as crianças e jovens podem descobrir, por si mesmas, a relevância, para suas vidas, dos ideais que norteiam a vida de todas

as pessoas. Nesse sentido, uma vez que as crianças passam muito tempo de suas vidas na escola, é evidente que elas têm uma considerável responsabilidade por sua socialização, socialização, que significa "a aquisição de comportamento característico da boa cidadania, uma das características mais marcantes de um bom cidadão é a prontidão em considerar o bem da sociedade juntamente com o seu próprio bem pessoal (LIPMAN, 1990, p. 75). Nesse ínterim, Nussbaum (2015) defende uma pedagogia socrática que estimula os alunos a pensarem e argumentarem por si próprios. No seu entender, "muitas pessoas consideram que a capacidade de pensar e de argumentar por si só é algo dispensável se o que queremos são produtos comercializáveis que possam ser quantificados" (NUSBAUM, 2015, p. 48). É nesse arcabouço de dispensar o pensamento crítico e criativo que a escola vive sua maior ameaça, deixando se ser formativa, transformando em espaço de competitividade, flexibilidade e preparando mão-de-obra barata para o mercado. Nussbaum propõe uma educação socrática, que estimule os alunos a refletir e argumentar por si próprios, na qual não seja preciso a submissão à tradição e autoridade, mas que haja sentido naquilo que está sendo estudado e aprofundado.

Conclusão: É importante destacar que tanto Lipman (1990) quanto Nussbaum (2015), enfatizam a importância das humanidades, sobretudo da filosofia para o desenvolvimento de habilidades/ capacidades de raciocínio, argumentação e problematização, consideram que tais habilidades precisam ser desenvolvidas por meio de um exercício em sala de aula, desafiando os alunos a pensarem por si mesmos.

Referências: FÁVERO, Altair Alberto. Ensino de filosofia e os desafios para o século XXI. In: FÁVERO, A. A; RAUBER, J. J; KOHAN, W. O. O. (Orgs.). O olhar sobre o ensino de filosofia. Ijuí: Unijuí, 2002, p. 99-111.
LAVAL, Christian. A escola não é uma empresa: o neo-liberalismo em ataque ao ensino público. Tradução de Maria Luiza M. de Carvalho e Silva. Londrina: Planta, 2004.
LIPMAN, Matthew. A filosofia vai à escola. Tradução de Maria Elice de Brzezinski e Lucia Maria Silva Kremer. São Paulo: Summus, 1990, 252 p.
NUSSBAUM, Martha. Sem fins lucrativos: por que a democracia precisa das humanidades. Tradução de Fernando Santos. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

PROJETO: "A MÚSICA COMO OBJETO INTEGRADOR DA CULTURA E ARTE POPULAR NO CONTEXTO ADOLESCENTE"

Autor Principal: Apoliana da Rosa Lorençon
lorenconapoliana@gmail.com
Coautores: Apoliana da Rosa Lorençon; Patrícia da Silva Valério
Orientador: Patrícia da Silva Valério
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O respectivo projeto diz respeito a oficinas intituladas "A música como objeto integrador da cultura" e "arte popular no contexto adolescente", as quais estão diretamente integradas ao projeto de iniciação científica "VOZES DA COMUNIDADE: entender para transformar" (FAPERGS) coordenado pela professora Dra. Patrícia da Silva Valerio - vinculado ao curso de Letras da Universidade de Passo Fundo e abrangendo, também, os cursos de: História, Filosofia, Psicologia e Artes. Em suma, as oficinas em questão foram ministradas no Centro Juvenil Mericiano (CEJUME) - explicitado posteriormente, objetivando introduzir de forma interativa e por meio de diferentes vertentes: textos literários, imagens, vídeos e, principalmente, músicas, a cultura e a arte popular no âmbito de adolescentes que têm acesso limitado a fontes desse cunho.

Metodologia: O momento inicial do projeto consistiu em leituras e discussões acerca das mesmas em um pequeno grupo envolvendo graduandos e pós-graduandos dos cursos já supracitados; como referencial teórico, recorremos às teorias do círculo de Mikhail Bakhtin, com enfoque nos livros de Valentin Volóchinov "Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem" e "A palavra na vida e a palavra na poesia: ensaios, artigos, resenhas e poemas". Ademais, posteriormente às discussões teóricas, o grupo de pesquisa se deslocou até o Centro de Referência de Assistência Social 1 (CRAS 1, como é comumente chamado), da cidade de Passo Fundo, a fim de coletar depoimentos através de entrevistas – entrevistas que serão transcritas para a análise teórica, com os usuários do Projeto Apoiar e Comprometer (PAC), que elucidassem de fato as questões propostas pelo projeto. A partir disso, um dos compromissos do projeto é o retorno a essa comunidade que nos possibilitou a realização da pesquisa qualitativa, logo, as oficinas foram uma proposta de integração dos adolescentes (filhos dos usuários do PAC e de outros programas do CRAS), levando a cultura e a arte popular por meio de dinâmicas que envolveram as mais diversas vertentes – música, leitura de livros de literatura, debates acerca das temáticas, leitura de textos informativos – dando origem as seis oficinas que foram ofertadas no Centro Juvenil Mericiano (CEJUME), entidade social localizada na rua Sergipe, 122- São José,

Passo Fundo – RS, 99052-210. Tais oficinas possibilitaram a sensibilização para a cultura e a arte popular no contexto de jovens entre 10 e 16 anos em extrema vulnerabilidade social. As oficinas oportunizaram o trabalho com os seguintes temas: O gênero musical rap e a autobiografia do cantor Projota; explorando a cultura gaúcha; explorando a música popular brasileira através das canções: "O samba do Arnesto" de Adoniran Barbosa e "Meu caro amigo" do Chico Buarque; uma viagem pelo livro: Minha vida de goleiro (Luiz Schwarcz); Aventurando-se em obras literárias do gênero terror e explorando culturas/lugares sombrios. A partir desses temas, foram desenvolvidas 6 oficinas de 1h30min (o último tema foi explorado em dois encontros), as quais ocorreram uma vez por semana nos meses de maio e junho, nas quartas-feiras pela manhã, totalizando em 20h de oficinas.

Conclusão: O projeto promoveu uma abordagem prática e dinâmica de estudo da cultura e da arte popular de forma que os adolescentes puderam explorá-las a partir de diferentes perspectivas, ampliando seu horizonte social, algo que, conforme Volóchinov (2019), ocorre de forma dialética e reflete-se na constituição dos sentidos linguísticos, por meio da construção de novos sentidos.

Referências: VOLÓCHINOV, Valentin. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2018.
VOLÓCHINOV, Valentin. A palavra na vida e a palavra na poesia: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2019.

CURSO ON-LINE: PARA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS PARA O NOVO ENSINO MÉDIO

Autor Principal: Ariane Mileidi Pazinato
ariane.mileidi@gmail.com
Coautores: Ariane Mileidi Pazinato; Paula Boito
Orientador: Adriano Canabarro Teixeira
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A pesquisa norteadora da tese de doutorado circunda os temas de formação docente, interdisciplinaridade e itinerários formativos. Na busca por um caminho que fortaleça o professor ao longo deste processo de implementação a problemática desta pesquisa é: Como formar professores para o trabalho interdisciplinar nos itinerários formativos do novo ensino médio? Desta forma define-se o objetivo geral por: Criar um MOOC para a formação docente para o trabalho interdisciplinar nos itinerários formativos. Como consequência para alcançarmos este objetivo precisamos conhecer o que já foi produzido sobre a formação continuada online para interdisciplinaridade; discutir o uso de tecnologias digitais em processo de formação docente em larga escala; definir parâmetros de processos de formação docente online em MOOC e compreender o que são os itinerários formativos do novo ensino médio. E desta forma desenvolver o produto educacional o qual está tese está vinculada.

Metodologia: A ideia inicial é que seja um curso que tenha características da modalidade "MOOC" (curso gratuito, maciço e on-line), mas que tenha momentos síncronos com professores para troca de experiências e aprofundamentos na temática da interdisciplinaridade. Neste momento estamos realizando pesquisas para ver a viabilidade de uma plataforma para o desenvolvimento do curso e concomitante estamos estudando as metodologias ativas e o potencial das tecnologias como ferramentas para subsídio e suporte para o professor. Conforme Buss (2016): O surgimento da interdisciplinaridade é defendido justamente com o intuito de trazer outro viés em contrariedade à forma fragmentada pela qual o conhecimento está sendo construído. As especialidades estão sendo levadas ao extremo e o conhecimento produzido fica restrito ao grupo de especialistas daquele respectivo campo.[...] A interdisciplinaridade, portanto, busca um conhecimento relacional, que não é fechado em um campo de estudos e nem é partido em distintos saberes. Em termos educacionais e pedagógicos, a interdisciplinaridade implica na articulação de ações que buscam um interesse em comum, oferecendo uma nova postura diante do conhecimento. Ela propõe uma mudança de atitude na busca do saber e na formação do aluno como pessoa integral. (p.70, 2016)

Realizamos o estado da arte para compreender o que já foi pesquisado sobre formação docente e interdisciplinaridade. Buscamos ainda destacar os documentos oficiais do Novo Ensino Médio destacando as mudanças e como o mesmo pode ser implementado. Junto com esta nova estruturação precisamos fortalecer ainda mais a Formação dos professores, pois tanto na BNCC quanto na Portaria nº 1432 e na Lei 13.415 reforça a formação continuada para os professores. Dentro da escola precisamos ter formação continuada de professores, levantar as necessidades, competências sócio emocionais, eles sabem trabalhar com estratégias, vai fazer andando, vai fazer e vai aprendendo. Permite que se façam muitos arranjos, organização mais complexa e interdisciplinar o professor precisa ter a visão do todo e olhar para o mundo que é complexo. Competências dentro da base - cada competência vai ter a contribuição dos componentes curriculares da área, não é mais para se trabalhar individualizado.

Conclusão: Estamos vivendo em outros momentos em que uma aula tradicional já não encanta mais os estudantes, que saber um conteúdo específico não é mais relevante, mas que saber como aplicar aquele conteúdo em outros contextos que podem ser vivenciados ao longo de sua vida de estudante, isso sim torna a aprendizagem significativa e os desafios acabam se tornando grandes impulsos para a busca do protagonismo

Referências: BNCC - Base Nacional Comum Curricular. Acessado em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf
Conselho Nacional de Educação (CNE). Acessado em: http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/apresentacao
Diário Oficial da União - Portaria Nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018. Publicado em: 05/04/2019 | Edição:66 | Seção 1 |Página 94
Editora Moderna - serviços educacionais (Eduardo e Mozzart). Acessado em: https://www.moderna.com.br/portal-educacional-conheca/
Guia de Implementação do Novo Ensino Médio. Ministério da Educação e Conselho Nacional de Secretários de

REVISÃO CONTRATUAL: UMA ANÁLISE DOS ARTIGOS6º, III 51, DO CÓDIGO DO CONSUMIDOR

Autor Principal: Ariel Correa Schutz
146925@upf.br
Coautores: Ariel Correa Schutz
Orientador: Vanderlise Wents Baú
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Atualmente, muitas pessoas celebram contratos sem conhecer com profundidade os seus termos. São os chamados contratos de adesão. O contrato de adesão tem suas cláusulas pré-dispostas, competindo ao contratante tão somente a sua adesão, ou não. É suprimida a possibilidade de discussão das cláusulas: ou adere ou não adere.A adesão pelo contratante/consumidor ocorre, na maioria das vezes, sem a integral leitura contrato pelo consumidor, formando sua vontade de contratar apenas com base nas informações orais a ele passadas pelo fornecedor e que, às vezes, não são suficientemente claras, exatamente por ter o fornecedor do produto ou serviço interesse na efetivação da contratação.

Metodologia: É o que comumente ocorre com o consumidor que se dirige a uma operadora de telefonia ou a uma financeira, com interesse em contratar um plano de telefonia ou um empréstimo, respectivamente, oportunidade em que o fornecedor, interessado em vender o seu produto, deixa de explicar suficientemente os termos da contratação e o consumidor, na confiança, acaba assinando o contrato, vindo a perceber, posteriormente, queo contratado não corresponde àquilo que havia entendido quando da assinatura do contrato. Em última análise o que contratou, não está de acordo com a sua vontade. Essa falta de informação e esclarecimento adequados por parte do fornecedor do produto ou serviço caracteriza ofensa ao direito básico do consumidor previsto no art. 6º, inciso III do Código de Defesa do Consumidor .Ratificando a posição legislativa sobre o tema, Rizzatorefere que o fornecedor está obrigado "a prestar todas as informações acerca do produto e do serviço, suas características, qualidades, riscos e preços etc., de maneira clara e precisa não se admitindo falhas ou omissões, bem como detalhado no artigo 6º, III, do CDC" (2013, p. 53). Assim, havendo contratação sem essa clareza e levando em conta a situação de vulnerabilidade e hipossuficiência técnica do consumidor na relação de consumo frente ao fornecedor do produto ou serviço, a solução que se apresenta, diante de uma situação como essa relatada, ou seja, quando há desacordo entre o que o consumidor compreendeu ter contratado e aquilo que efetivamente ocorreu, mostra-se imperiosa a busca pela revisão dos termos contratuais, notadamente, diante do desacordo de vontades ou mesmo diante da previsão de cláusulas ilegais e

abusivas, assim caracterizadas nos termos do art. 51, inciso III, do Código de Defesa do Consumido . O Poder Judiciário, nesse passo, deve ser provocado pelo consumidor, valendo-se este do direito fundamental de ação (art. 5º, XXXV, da Constituição Federal , para que o contrato ao qual aderiu seja revisado, com a consequente declaração de nulidade dessas cláusulas ilegais e abusivas, especialmente, porque ele teve subtraída a possibilidade de discutir e emitir vontade livre em relação a essas cláusulas no momento da contratação.

Conclusão: Dessa forma, readequasse o contrato aos termos legais, protege-se o consumidor, que é a parte vulnerável da relação de consumo e, de certa forma, penaliza-se o fornecedor do produto ou serviço que não atendeu as normas do direito consumerista vigente.

Referências: CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988
CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR(lei 8078/90).
NUNEZ, Rizzato. Curso de direito do consumidor,8 ed. Editora Saraiva; 2013.

BLOQUEIO PARAVERTEBRAL DO PLEXO BRAQUIAL EM UM CÃO

Autor Principal: Arthur de Moura de Miranda

arthurmmiranda12@hotmail.com

Coautores: Arthur de Moura de Miranda; Gabriele de Almeida; Gabriele Muller Baril; Júlia Tonioli da Silva; Bárbara Jurkfitz

Orientador: Renan Idalencio

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A anestesia regional se dá pela administração de fármacos anestésicos locais em nervos periféricos afim de bloqueio temporário da condução e atividade sensorial aferente e motora eferente na região (LUMB, 2017). A inervação responsável pelo membro torácico provém do plexo braquial, sendo possível a realização de anestesia locorregional dos nervos que formam esse plexo afim de fornecer analgesia ao membro (KLAUMANN, 2013). O osteossarcoma é um tumor maligno de células mesenquimais, sendo mais frequentemente observada em cães de raças grandes a gigantes, como Fila Brasileiro, Pastor Alemão, São Bernardo, entre outras. Hipoteticamente, a baixa incidência desse tipo de tumor em cães de pequeno porte se dá pelo fechamento precoce das placas epifisárias em relação aos cães de grande porte, diminuindo a incidência de traumas nessas regiões (DALECK, 2016). Este trabalho objetiva relatar um bloqueio paravertebral do plexo braquial em um canino diagnosticado com osteossarcoma.

Metodologia: Foi atendido um canino, macho, sem raça definida, com 10 anos de idade, 4 Kg, com inchaço progressivo em membro torácico há cerca de 60 dias. Ao exame físico, foi constatado o aumento de volume em região distal de membro torácico esquerdo, de aspecto regular, pouco delimitado, firme consistência, aderido e com sinais de inflamação. Foi coletada uma amostra para exame citológico através de punção aspirativa por agulha fina, que ao ser analisada foi sugestiva de osteossarcoma, sendo indicada a amputação radical do membro. Foram realizados exames complementares pré-operatórios como raio-x, ultrassom, hemograma e bioquímicos, não apresentando alterações dignas de nota. O paciente passou pela avaliação pré-anestésica, onde foi realizado o exame físico que revelou arritmia cardíaca de origem indefinida e o classificou como ASA III, de acordo com a escala da Sociedade Americana de Anestesiologia. A medicação pré-anestésica escolhida foi composta por acepromazina (0,02 mg.Kg-1) e metadona (0,2 mg.Kg-1) administradas pela via intramuscular. Após 20 min, foi realizado acesso venoso do paciente para infusão de solução de Ringer com lactato de sódio (5 mL.Kg.h-1) e consequentemente indução anestésica com diazepam (0,3 mg.Kg-1), cetamina (1,5 mg.Kg-1) e propofol (3 mg.Kg-1). Foi realizada a entubação orotraqueal com traqueotubo nº 4, sendo conectado a um sistema anestésico

não reinalatório duplo T de Baraka, para fornecimento de oxigênio e realização da manutenção anestésica com isoflurano ao efeito. O paciente foi então submetido ao bloqueio paravertebral do plexo braquial esquerdo com auxílio de um estimulador de nervos periféricos (ENP) sendo usada bupivacaína (1 mg.Kg-1). A bupivacaína é um anestésico local da classe das aminoamidas, de lento período de início de ação (20 a 30 minutos) e longa duração de efeito (3 a 10 horas) (LUMB, 2017). O plexo braquial é composto por ramos ventrais dos últimos nervos cervicais e dos dois primeiros torácicos e é responsável pela inervação do membro torácico por completo (DYCE, 2010). A escolha da técnica de bloqueio paravertebral do plexo braquial se deu pela possibilidade de promoção de analgesia e relaxamento muscular do membro para procedimentos que envolvam ombro e braço, sendo relativamente de fácil execução desde que a anatomia do plexo braquial e as referências anatômicas estejam conservadas (KLAUMANN, 2013). Após o paciente adentrar plano anestésico adequado (estágio III, plano II), deu-se início ao procedimento cirúrgico, durante o qual o paciente apresentou arritmia e a mesma foi tratada com atropina (0,02 mg.Kg-1) e hipotermia que foi corrigida ao fim do procedimento, o paciente porém não apresentou alterações compatíveis com estímulo doloroso na observação do monitor multiparamétrico, como aumento em frequências respiratória e cardíaca e pressão arterial, portanto podendo considerar-se que o bloqueio anestésico foi eficaz para fornecer analgesia ao paciente.

Conclusão: Pode-se concluir que os fármacos e técnicas anestésicas empregadas foram consideradas eficientes para o procedimento em questão pois o paciente não apresentou sinais de dor no período transoperatório e apresentou uma recuperação anestésica adequada.

Referências: DALECK, Carlos R.; NARDI, Andrigo Barboza D. Oncologia em Cães e Gatos, 2ª edição. Grupo GEN, 2016. 9788527729925. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729925/. Acesso em: 07 ago. 2022.
KLAUMANN, Paulo R.; OTERO, Pablo E. Anestesia Locorregional em Pequenos Animais. São Paulo: Editora Roca, 2013.
LUMB, William, JONES, Wynn. Anestesiologia e Analgesia em Veterinária. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2017.
DYCE, Keith M.; SACK, Wolfgang O.; WENSING, Cornelis J. G. Tratado de Anatomia Veterinária. 5ª edição. São Paulo: Editora Elsevier, 2010.

ANESTESIA PARCIALMENTE INTRAVENOSA EM CANINO SUBMETIDO AO PROCEDIMENTO DE HERNIORRAFIA DIAFRAGMÁTICA TRAUMÁTICA

Autor Principal: Arthur de Moura de Miranda
arthurmmiranda12@hotmail.com

Coautores: Arthur de Moura de Miranda; Camile Missae Tanabe; Gabriele de Almeida; Gabriele Muller Baril; Barbara Jurkfitz

Orientador: Renan Idalencio

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Frequentemente, as hérnias diafragmáticas traumáticas cursam com dificuldade respiratória de forma significativa, trazendo riscos à vida do animal, sendo recomendada a herniorrafia após estabilização clínica. Devido a ventilação estar comprometida, devem-se usar fármacos com mínimos efeitos depressores respiratórios no manejo anestésico. Dependendo do estado do paciente, a medicação pré-anestésica não é recomendada (FOSSUM, 2021). A anestesia parcial intravenosa (PIVA) tem como vantagem a associação de anestésicos inalatórios com infusões contínuas de fármacos, diminuindo assim os efeitos indesejáveis e promovendo anestesia mais balanceada (FANTONI, 2009). O presente trabalho tem como objetivo relatar a abordagem anestésica empregada em um canino submetido à um procedimento cirúrgico de herniorrafia diafragmática traumática.

Metodologia: Foi atendido na rotina veterinária um canino, macho, SRD, com cinco meses de idade, 6,12 Kg, com histórico de dificuldade respiratória após atropelamento. Ao exame físico, o animal apresentava-se dispneico, tendo sido encaminhado para exames complementares como hemograma e perfis bioquímicos, raio-x e ultrassonografia, que confirmaram o diagnóstico de hérnia diafragmática. O paciente foi então encaminhado ao bloco cirúrgico para realizar o procedimento de emergência de herniorrafia diafragmática, tendo sido submetido previamente a uma avaliação pré-anestésica, onde demonstrava dispneia intensa e demais parâmetros sem alterações. Devido às alterações encontradas em exames complementares, do histórico clínico e da avaliação pré-anestésica, o paciente foi então classificado como ASA IV E, de acordo com a escala da Sociedade Americana de Anestesiologia. Devido ao caráter emergencial e quadro do paciente, não foi realizada medicação pré-anestésica. A indução anestésica foi com fentanil (2,5 µg.Kg-1), cetamina (1 mg.Kg-1) e propofol (2 mg.Kg-1), administrados por via intravenosa. Após adentrar plano anestésico adequado, o paciente foi entubado com sonda orotraqueal de n° 4 e conectado ao sistema anestésico não reinalatório Baraka para fornecimento de O2 100% (1

L.min-1). A manutenção anestésica foi com isoflurano ao efeito associado à infusão contínua de fentanil (5 µg.Kg.h-1), cetamina (0,6 mg.Kg.h-1) e lidocaína (50 µg.Kg.h-1), e fluidoterapia com Ringer com lactato de sódio (5 mL.Kg.h-1). Deu-se início ao procedimento cirúrgico, em que após a abertura da cavidade, o paciente adentrou um quadro de apneia, sendo instituída ventilação manual para o mesmo até que a herniorrafia diafragmática fosse realizada e a pressão negativa do tórax fosse restaurada, normalizando o quadro do paciente. Ao fim do procedimento, o paciente permaneceu pouco responsivo e ao extubar manteve a saturação de oxigênio em torno de 95%, sendo encaminhado para a sala de emergência para monitoramento constante, até melhora dos parâmetros fisiológicos e estabilização do quadro clínico. Tendo em vista o comprometimento na ventilação do paciente, o ideal é que os fármacos utilizados causem o mínimo de depressão respiratória, também sendo desaconselhado o uso de medicação pré-anestésica em paciente com dispneia mais grave (FOSSUM, 2021). A escolha do fentanil, um opioide de curta duração e alta potência analgésica, concomitantemente associada com a lidocaína e a cetamina em baixas doses para analgesia auxiliaram na manutenção anestésica, fornecendo analgesia e sedação, diminuindo a concentração necessária de isoflurano inalado para manter o paciente em plano anestésico adequado (LUMB, 2013).

Conclusão: Pode-se concluir que a associação infusão contínua de fentanil, lidocaína e cetamina em doses baixas proporcionou ao paciente analgesia e sedação, também reduzindo a concentração alveolar mínima do isoflurano fornecido ao paciente no período transoperatório.

Referências: FOSSUM, Theresa W. Cirurgia de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. 9788595157859. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157859/. Acesso em: 17 ago. 2022.
LUMB, William, JONES, Wynn. Anestesiologia e Analgesia em Veterinária. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2017.
FANTONI, Denise T.; CORTOPASSI, Silvia R. G. Anestesia em Cães e Gatos. 2ª edição. São Paulo: Roca, 2009.

A REDE SOCIAL TIKTOK E A EROTIZAÇÃO PRECOCE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: CONSIDERAÇÕES À LUZ DA HIPERVULNERABILIDADE DO CONSUMIDOR.

Autor Principal: Arthur Mosna
190291@upf.br
Coautores: Arthur Mosna
Orientador: Franco Scortegagna
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Sabe-se que o TikTok, hoje, é uma das mídias sociais mais acessadas por crianças e adolescentes. No entanto, permitindo o acesso desenfreado ao aplicativo, muitas crianças e adolescentes, por ignorância ou negligência de seus genitores, como também por irresponsabilidade de empresas detentoras da rede, são erotizadas precocemente devido ao vasto compartilhamento de conteúdo impróprio ou sexualmente explícito na plataforma. Dessa maneira, esse grupo é persuadido a permanecer no aplicativo, podendo até produzir vídeos, nos quais o próprio corpo infantil é exposto e erotizado. Assim sendo, à luz da hipervulnerabilidade do consumidor, busca-se, neste estudo, investigar e compreender os riscos associados ao consumo e produção exacerbada de materiais impróprios por parte de crianças e adolescentes na plataforma TikTok, justificando-se pelo intuito de contribuir com pesquisas na área e melhorar a compreensão do tema, muito fundamental na contemporaneidade.

Metodologia: O presente estudo, valendo-se de uma revisão bibliográfica de cunho qualiquantitativo, indica que, hoje, as crianças "já nascem inseridas no mundo digital e têm muita facilidade em entender as novas tecnologias" (FRANCO; BIEGING, 2013, p. 182), tanto que, segundo o IBGE (2018-2019), entre os brasileiros com 10 a 13 anos de idade, a utilização da internet subiu de 75% em 2018 para 77,7% em 2019, evidenciando-se, portanto, o rápido crescimento da taxa ao longo dos anos. Por consequência disso, no contexto pandêmico (2020-2021), ocorreu a acentuada popularização da rede social TikTok que, segundo os termos de serviço, é dirigida para pessoas de 13 anos ou mais. Entretanto, tal indicação não é adotada e, tampouco, respeitada, uma vez que 32,5% dos usuários da mídia social possuem entre 10 e 19 anos (POLIS, 2021). Aliado a isso, para assistir aos conteúdos do TikTok, não é necessário realizar um cadastro e fazer login. Basta, somente, acessar a plataforma na internet ou realizar o download do aplicativo. Por outro lado, para produzir vídeos e interagir com outros usuários da plataforma, é necessária uma conta, que pode ser facilmente criada por uma criança, aproveitando-se de dados pessoais dos pais ou de contas já salvas no dispositivo eletrônico. Assim sendo, em uma sociedade em que "ser e estar

visível é desejável, agradável, valorizado" (TOMAZ, 2017, p. 41), as crianças e adolescentes sabem e buscam garantir essa visibilidade e aceitação social, muitas vezes, através do consumo ou da gravação de vídeos, dado que tal atividade "tem se mostrado como uma forma de expressão pessoal recorrente nos dias de hoje" (KRUGER, 2018, p. 18). Contudo, é notória a problemática na questão. Pois, no TikTok, basta "arrastar para cima" para comumente encontrar conteúdos de teor sexual, como, por exemplo, músicas de temática sexual e criminosa, danças simbolizando atos libidinosos e jovens, em sua maioria do sexo feminino, expondo o corpo de forma erotizada e sexualmente explícita. Em 2019, por exemplo, o TikTok foi investigado por "expor conteúdos sensíveis para as crianças, como pedofilia e sexo (...). Acusações apontam que a ferramenta é usada por redes de pedófilos para entrar em contato com crianças" (PORTO, 2019), demonstrando-se, assim, um problema ainda maior da rede. À vista disso, podemos considerar que todos os consumidores são vulneráveis, mas alguns são mais vulneráveis que os outros, necessitando de proteção maior do que os consumidores em geral. São eles as pessoas portadoras de deficiência, os idosos, as crianças e os adolescentes, que possuem proteção especial na Magna Carta (MARQUES, 2020, p. 287). Logo, o que antes era apenas um aplicativo, torna-se um enorme risco para o desenvolvimento saudável de várias crianças e adolescentes, pois, se "nossas crianças vivem cercadas de objetos e mensagens publicitárias que as incitam a viver num mundo onde toda forma de querer é voltada à satisfação imediata. Por que não a sexual?" (DEL PRIORE, 2011, p. 156).

Conclusão: A partir da pesquisa e discussão da problemática, verificou-se que há uma proteção deficiente do consumidor criança e adolescente frente ao TikTok. Logo, evidencia-se a necessidade de melhorias na rede e responsabilização da empresa pelo conteúdo danoso. Por fim, é vital a inserção do tema em grupos de pais e responsáveis, visando-se a defesa do melhor interesse do hipervulnerável na rede social.

Referências: DEL PRIORE, Mary. Histórias íntimas: sexualidade e erotismo na história do Brasil. São Paulo: Planeta do Brasil, 2011.
FRANCO, S. M; BIEGING, P. Criança e Rede Social: Tecnologias e Novas Mídias: da educação às práticas culturais de consumo. São Paulo: Pimenta Cultural, 2013.
MARQUES, Claudia L. Direito do Consumidor - 30 anos de CDC. Rio de Janeiro, Grupo GEN, 2020. 9788530992156. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530992156/. Acesso em: 05 ago. 2022.
TOMAZ, Renata. A sociabilidade automatizada das crianças brasileiras nas redes sociais. Entrevista concedida a Amanda Antunes. Revista DESidades, Rio de Janeiro, número 17, ano 5, p. 35-46, outubro-dezembro, 2017.

O PAPEL DO BRINCAR NA CAPACIDADE DE SIMBOLIZAÇÃO DA CRIANÇA

Autor Principal: Artur Reginato
186161@upf.br
Coautores: Artur Reginato; Larissa Kazmierski Casagrande
Orientador: Rosana Coronetti Farenzena
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O objetivo do presente texto é, a partir das observações, das vivências e do contato realizado com as crianças que visitam a Brinquedoteca, compreender como os processos lúdicos, em especial o brincar espontâneo e criativo, auxiliam e contribuem para o desenvolvimento cognitivo, social e mental do indivíduo. Tendo em vista os materiais disponíveis na Brinquedoteca e relacionando-os às brincadeiras das crianças com os mesmos, percebe-se que a variedade de brinquedos não estruturados cujo espaço da UPF dispõe, contribui sobremaneira para estimular a capacidade de simbolizar e do processo de faz-de-conta da criança. Assim, utiliza-se conceitos da área da Psicologia para explicar as potencialidades da simbolização, ou seja, da habilidade de atribuir diferentes significados a um mesmo elemento, o que, por sua vez, é capaz de tornar o brincar algo livre e imensurável, tendo como limites apenas a imaginação e a criatividade do próprio universo interno infantil.

Metodologia: Em primeiro lugar, cabe ressaltar que o presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, além de conter alguns elementos de relato de experiência. Posto isso, tem-se, inicialmente, que o brincar de faz-de-conta é uma excelente ferramenta para estimular o imaginário e o fantasioso da criança, e também para torná-la apta a fazer uma conexão entre o que é do mundo da fantasia e o que é do seu mundo real. Isso, consequentemente, permite-lhe um maior controle da sua realidade lúdica. (PINTO, 2011). Nessa lógica, pode ser compreendido que quando a criança "mergulha" em seu próprio mundo do brincar, ela passa a viver em um cenário total e inteiramente construído por si mesma, o qual permite a existência de personagens imaginários, histórias fictícias, contos de fadas, monstros e animais desconhecidos, problemáticas que ela própria imagina e encontra soluções ao longo da trama, e muito mais. A partir disso, a criança acaba por aprender diversas habilidades sociocognitivas enquanto brinca de faz-de-conta, e, entre elas, pode ser enfatizado a teoria da mente, que é entendida como a capacidade de pensar sobre o que se passa na mente do outro, ou seja, olhar as coisas sobre a ótica desse alguém externo. (SPERB, CARRARO, 2008, apud PINTO, 2011). Logo, a partir do momento que a criança evoca estados mentais em bonecos, jogos, fantoches, etc. atribuindo símbolos a esses, ela, ao brincar, representa diversos

papéis e assume diferentes perspectivas na brincadeira. (PIAGET, 1971). Isso, então, contribuirá para que ela compreenda os outros e se coloque no lugar deles, afinal, como afirma Winnicott (1975), o ato de brincar, além de proporcionar um melhor desenvolvimento, também incorpora valores morais e culturais na criança. Assim, para que tais fatores estimulantes sejam inseridos no contexto da criança, é necessário haver o brincar lúdico e espontâneo, de preferência com materiais não estruturados, os quais, devido a sua alta maleabilidade, isto é, sua capacidade de virar diversos outros brinquedos, jogos, histórias, etc, ensinam a criança muitas virtudes e habilidades, tais como a criatividade, o pensamento simbólico e a teoria da mente. Portanto, ao traçar um paralelo entre as teorias apresentadas acima e a Brinquedoteca da UPF, pode-se perceber que essa se mostra um espaço riquíssimo para estimular as crianças a desenvolverem tais competências, pois, em sua composição física há inúmeros materiais e objetos não estruturados, como por exemplo materiais naturais, minerais, têxteis, metais, entre outros, os quais facilitam o contato da criança com esse mundo interior tão belo e tão profundo que compõe o seu imaginário, enriquecendo a de símbolos, de valores, de ensinamentos, além de outras habilidades sociocognitivas.

Conclusão: Sendo assim, se torna nítida a importância que os espaços lúdicos e criativos desempenham na formação cognitiva, psicológica, moral e socioemocional das crianças. Então, por esse motivo, espaços como a Brinquedoteca devem ser preservados e, além disso, serem passíveis de pesquisas institucionalizadas que aprofundem ainda mais os benefícios que o brincar de faz-de-conta proporciona às crianças.

Referências: PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro. Zahar, 1971.
PINTO, Ana Virgínia Gomes de Souza. A Brincadeira de Faz-de-conta e a Teoria da Mente: algumas reflexões. Revista Anagrama. São Paulo. e. 3. 2011. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/268339039.pdf
WINNICOTT, D.W. O brincar e a realidade. tradução José Octávio de Aguiar Abreu e Vanede Nobre, revisão Francisco de Assis Pereira. Rio de Janeiro. Imago, 1975.

O TIPO DE MANIPULAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO FINAL DE HOMEM-ARANHA: LONGE DE CASA

Autor Principal: Augusto Carrão Longhi
159001@upf.br
Coautores: Augusto Carrão Longhi
Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A desinformação está presente no dia-a-dia das redes sociais como Twitter, Instagram, etc. Por isso, algumas produções audiovisuais acabam adaptando-as em suas narrativas. Este trabalho tem como objetivo classificar a "fake news" do final do filme Homem-Aranha: Longe de Casa (2019) como um padrão de fragmentação, ao utilizar a padronização de Christofoletti (2018), e como conteúdo manipulado, pela perspectiva de Wardle (2017).

Metodologia: Existem várias maneiras de manipular informações sem afunilar em "fake news". Rogério Christofoletti (2018) conceitua como: "[...] distorcer, não ser fiel ao fato de origem, enganar, omitir, inverter, mentir". Com isso em mente, padrões de desinformação podem ser destacados. Christofoletti (2018) atualiza a classificação feita por Perseu Abramo para os dias de hoje. O autor apresenta os padrões de ocultação, fragmentação, inversão, indução (essas quatro vindas do texto de Abramo), abrandamento, escamoteamento e embaralhamento. Já Claire Wardle (2017), em um artigo publicado no First Draft, enumera sete tipos de desinformação: sátira ou paródia, conteúdo enganoso, conteúdo falso, conteúdo impostor, conteúdo manipulado, conteúdo fabricado e materiais com associação falsa. Em 2019, o filme Homem-Aranha: Longe de Casa foi lançado nos cinemas. O longa conta com um vilão principal que utiliza desinformação para alcançar seus objetivos. Contudo, a maior parte de suas ações utiliza tecnologias fictícias. Por isso, este trabalho vai focar somente na manipulação de informações da cena entre créditos, aquela em que o vilão culpa o personagem título pelas suas ações. Na cena em questão, o vilão compartilha um vídeo com dois trechos de áudio desconexos para criar um novo contexto. A fala da inteligência artificial do filme, que em seu contexto certo é para o próprio vilão: "Você tem certeza que quer iniciar o ataque com drones? Provocará muitas mortes." e a resposta do Homem-Aranha para desligar os drones: "Execute. Execute todos eles.". As frases, ao serem colocadas em sequência, acabam dando a impressão de que o herói do filme começa o ataque. Utilizando Christofoletti, podemos encaixar essa cena no padrão de fragmentação. O tipo foi apresentado por Abramo em 2003. Essa categoria elimina aspectos e descontextualiza outros para distorcer a realidade. Com isso, "A integridade da informação foi comprometida e ao público é permitido conhecer estilhaços convenientes de uma

cena, fato ou personagem." (CHRISTOFOLETTI, 2018). Deste modo, o vídeo elimina diálogos de contextualização e descontextualiza as frases selecionadas para trazer uma realidade distorcida. Partindo para a tipologia de Wardle, a manipulação do filme entra em conteúdo manipulado. A autora descreve esse padrão como "quando informações ou imagens genuínas são manipuladas para enganar" (2017). Ambas as falas do vídeo editado pelo vilão são "genuínas", mas foram utilizadas para criar um contexto irreal.

Conclusão: Homem-Aranha: Longe de Casa teve uma bilheteria de 1,132 bilhão de dólares. Portanto, o filme mostra esse padrão de manipulação de informações para milhões de espectadores. E ao fazer seu vilão principal o perpetuador das fake news, traz a desinformação como algo danoso à sociedade.

Referências: CHRISTOFOLETTI, Rogério. Padrões de manipulação no jornalismo brasileiro: fake news e a crítica de Perseu Abramo 30 anos depois. Revista Rumores, São Paulo, v. 12, n. 23, p. 56-82, jan/jun. 2018. WARDLE, Claire. Fake News. It's Complicated. First Draft News, Cambridge, 16 fev. 2017. Disponível em: <https://firstdraftnews.org/articles/fake-news-complicated/>. Acesso em: 26 jun. 2022.

LINFOMA MEDIASTINAL EM FELINO FELV POSITIVO

Autor Principal: Bárbara Jurkfitz
babijurkfitz@gmail.com
Coautores: Bárbara Jurkfitz; Arthur de Moura Miranda; Gabriele Müller Baril
Orientador: Carlos Eduardo Bortolini
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O linfoma é a neoplasia mais comum em felinos (ETTINGER, 2003). É caracterizado pela proliferação clonal de linfócitos malignos, e se originam principalmente dos órgãos linfoides (CALAZANS; DALECK; DE NARDI, 2016). Existem quatro formas de apresentação anatômica do linfoma em cães e em gatos, sendo elas a multicêntrica, extranodal, alimentar e mediastínico (ETTINGER, 2003). O linfoma mediastinal envolve os linfonodos mediastinais (CALAZANS; DALECK; DE NARDI, 2016). Doenças como a imunodeficiência viral felina (FIV) e a leucemia viral felina (FELV) são consideradas fatores predisponentes ao linfoma. Os sinais clínicos podem iniciar com anorexia, apatia, êmese, perda de peso e diarreia (CALAZANS; DALECK; DE NARDI, 2016). Pode haver derrame pleural resultando em dispneia e tosse. O presente artigo tem como objetivo relatar um caso de Linfoma Mediastinal em uma felina com histórico de anorexia, apatia, vômito, dificuldade respiratória e emagrecimento progressivo.

Metodologia: Foi atendida uma felina, fêmea, SRD, castrada, com 4 anos de idade, pesando 4,5Kg, com queixa de dificuldade respiratória há 7 dias, anorexia há dois dias e um episódio de vômito há um dia. O tutor relatou que havia levado o animal para consulta clínica há 4 dias atrás, onde a paciente ficou internada para estabilização do quadro e realizou radiografia onde foi possível visualizar efusão pleural, e evidenciava uma neoformação mediastinal cranial. Neste mesmo período, foi drenado líquido da região torácica, o qual foi encaminhado para análise, o qual apresentava linfocitose. O tutor também relatou que estava fazendo o uso de prednisolona (1mg/Kg SID) e omeprazol (2 mg/Kg SID). A paciente era vacinada e com protocolo de controle de endoparasitoses em dia, tinha acesso à rua e nunca havia sido testada para FIV/FELV. No exame físico apresentou TR:38,2ºC, FC:168 bpm, FR:56 mpm, estava levemente desidratada (<5%), TPC:2s, e mucosas normocoradas. Apresentava taquipneia e esforço respiratório no momento da consulta. Conforme os sinais clínicos, a suspeita diagnóstica foi de neoplasia mediastinal. Para avaliação do estado geral da paciente foram solicitados exames de sangue (hemogramas e bioquímicos: Albumina, Ureia e Creatinina) e a realização do teste rápido para FIV/FELV, o qual foi positivo para FELV. Nos exames bioquímicos não foram encontradas alterações dignas de nota, no hemograma apresentava monocitose, linfócitos atípicos, hiperproteinemia, e o número de plaquetas estava um pouco abaixo do valor de referência. O diagnóstico de linfoma mediastinal

geralmente pode ser confirmado pela identificação citológica de linfócitos neoplásicos em uma amostra de líquido pleural (CHOY; BRYAN, 2016; LARSON; BILLER, 2017), portanto, a análise do líquido cavitário, os achados radiográficos e os sinais clínicos condizentes, o diagnóstico definitivo foi de linfoma mediastinal. Foi recomendado que a paciente retornasse para iniciar o tratamento com protocolo quimioterápico. Foi instituído o protocolo COP, sendo a primeira sessão com o uso de vincristina (0,75 mg/m², IV) e Ciclofosfamida (300mg/m² IV). Ademais, foi prescrito à paciente o uso de prednisolona (1mg/Kg, VO, BID, por 20 dias), cobavital® (1 mg/Kg, VO, SID, por 10 dias), omeprazol (2 mg/Kg, VO, SID por 7 dias) e ondansetrona (5 mg/Kg, VO, TID por 7 dias). Logo no retorno para a segunda sessão de quimioterapia, o tutor relatou melhora nos quadros de vômito e anorexia, a paciente ganhou peso e se apresentava mais disposta. Em relação ao prognóstico, na maioria dos animais com linfoma mediastinal, o prognóstico é desfavorável (CALAZANS; DALECK; DE NARDI, 2016), VAIL et al (1998), relata que gatos FELV-positivos tendem a ter tempos de remissão e sobrevivência significativamente mais curtos com os protocolos quimioterápicos disponíveis. Até o presente momento, a paciente segue responsiva à terapia antineoplásica instituída, estando em sua 6 semana de tratamento.

Conclusão: O linfoma mediastinal é um diagnóstico diferencial importante em felinos apresentando dispneia, anorexia e apatia. Testes para certificar o status retroviral são importantes para o estadiamento e prognóstico da doença. O protocolo COP teve uma boa resposta no caso em questão, pois reduziu os sinais clínicos e proporcionou melhor qualidade de vida para a paciente.

Referências: CALAZANS, Sabryna G.; DALECK, Carlos R.; DE NARDI, Andrigo B. Linfomas. In: DALECK, Carlos R.; NARDI, Andrigo Barboza D. Oncologia em Cães e Gatos, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2016. p. 633-637.

ETTINGER, Susan N. Principles of treatment for feline lymphoma. Clinical Techniques in Small Animal Practice, v. 18, n. 2, p. 98-102, maio de 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1053/svms.2003.36623>.

VAIL, David M. et al. Feline Lymphoma (145 Cases): Proliferation Indices, Cluster of Differentiation 3 Immunoreactivity, and Their Association with Prognosis in 90 Cats. Journal of Veterinary Internal Medicine, v. 12, n. 5, p. 349-354, set. 1998. Disponível em: < https://doi.org/10.1111/j.1939-1676.1998.tb02134.x>.

SÍNDROME DA DILATAÇÃO VÓLVULO GÁSTRICA EM CÃO

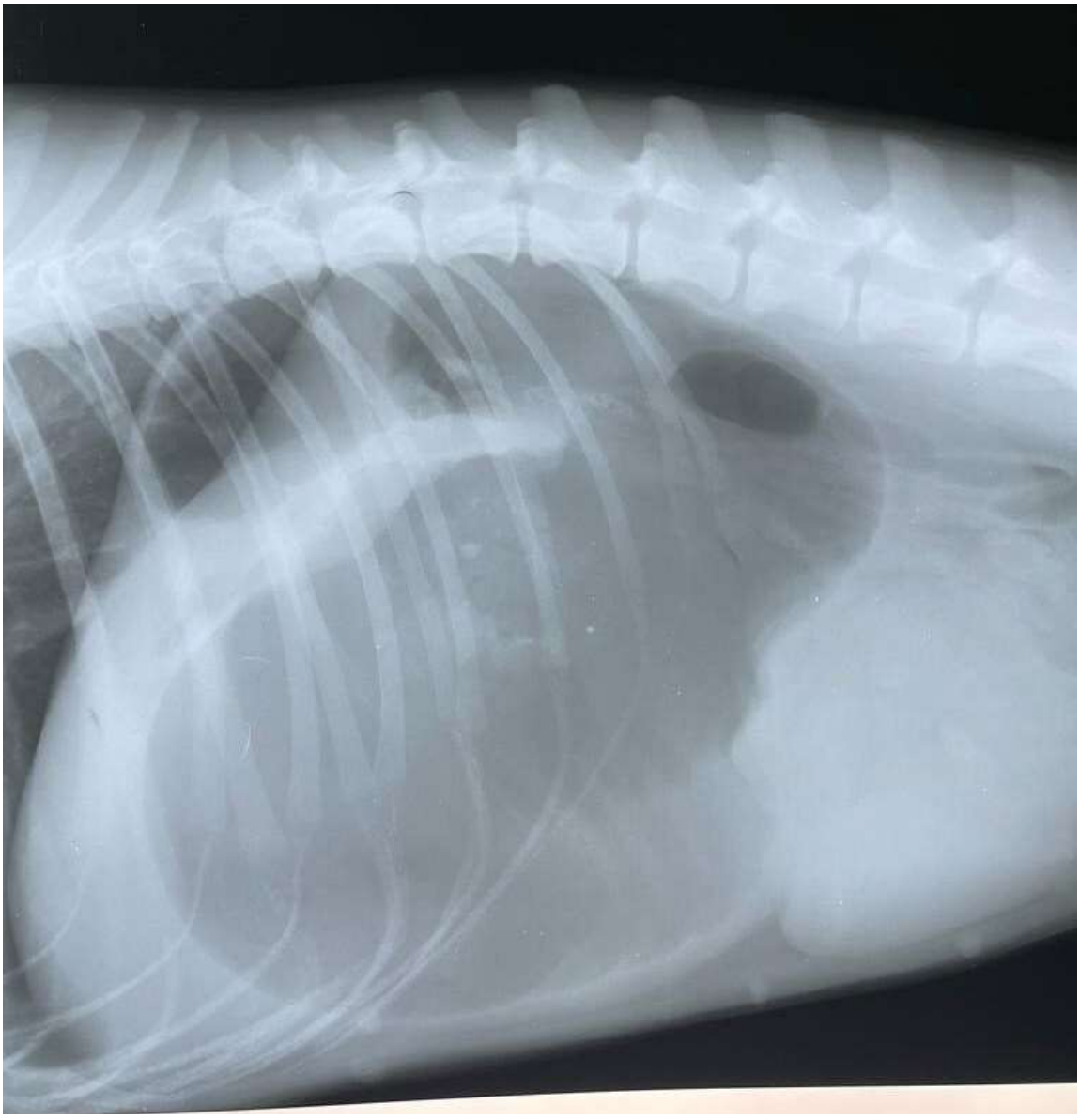
Autor Principal: Bianca Boeni Machado
biancabm2001@hotmail.com
Coautores: Bianca Boeni Machado; Alice Elisa Pizutti; Thaysa Garzão Fão; Luíza Fruett Morás de Lima
Orientador: Renato do Nascimento Libardoni
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A síndrome da dilatação vólvulo gástrica ocorre devido à dilatação gástrica, e também pelo vólvulo, o qual o estômago repleto de gás gira sobre seu eixo, assim não permitindo o esvaziamento gástrico. No momento em que o estômago torce, o conteúdo estomacal fermenta, e por consequência há a dilatação do órgão. Essa doença é considerada uma emergência, visto que no momento em que ocorre a dilatação ou torção estomacal, há um bloqueio do fluxo sanguíneo, podendo causar necrose de órgãos como estômago, baço e intestino. É uma síndrome aguda, que causa desequilíbrio da homeostase fisiológica do paciente, podendo causar a morte. As causas para essa enfermidade ainda não são bem elucidadas, porém acredita-se que o excesso súbito de alimentação, aerofagia, atividades físicas pós refeições, parentesco de primeiro grau com outros cães que tiveram DVG são algumas das causas. Este trabalho tem por objetivo a descrição de achados clínicos de um canino com dilatação vólvulo gástrica.

Metodologia: Um canino, fêmea, de 3 anos de idade, pesando 30 kg, da raça pastor alemão foi atendido em uma clínica veterinária, apresentando hiperventilação, inquietação, dor, êmese e abdome abaulado com som timpânico. Antes da chegada na clínica, o animal passou pelas mãos de outro médico veterinário, o qual instituiu uma terapia para pneumonia, devido ao estado de taquipneia em que o cão se encontrava. Na clínica veterinária foram feitas duas tentativas de sondagem orogástrica, porém sem obter sucesso. O estômago do paciente estava repleto de gás e distendido, o piloro e o cárdia apresentavam-se fartos de gás, o que foi constatado no raio-X, e assim foi confirmado o diagnóstico de síndrome da torção vólvulo gástrica no cão. Foi solicitado uma cirurgia de emergência para o animal. O estômago durante o procedimento cirúrgico apresentava áreas de estrangulamento. O propósito da cirurgia foi promover o esvaziamento do estômago, com função de reposicioná-lo à sua projeção anatômica. Realizou-se a cirurgia de gastropexia incisional, para evitar reincidências. A cirurgia promoveu fixação e uma boa área de aderência na região. Durante a internação, de quatro dias, foram utilizados alguns fármacos como: omeprazol (0,5-1 mg/kg/sid IV), sucralfato (25- 50 mg/kg/ bid VO), ondansetrona (0,1- 1mg/kg/ bid IV), meloxican (0,1-0,2 mg/kg/ sid IV), amoxicilina (12,5-25 mg /kg/ sid IM), cloridrato de tramadol (2mg/kg/ bid IV) e dipirona sódica (25mg/kg/ bid IV). O paciente obteve uma boa recuperação pós-cirúrgica, e teve alta.

Conclusão: A síndrome da dilatação vólvulo gástrica (DVG) é uma enfermidade gastrointestinal aguda, com várias possíveis causas, muito corriqueira na clínica e cirurgia veterinária, comum em raças de grande porte. Em quase todos os casos é necessário o paciente passar por uma cirurgia de emergência. O sucesso do tratamento irá depender do diagnóstico precoce, terapia e intervenções corretas.

Referências: CAMERA, Letícia. MARTINS, Danieli Brolo. Et al. Dilatação vólvulo torção gástrica- Relato de caso - XVI Mostra de iniciação científica- Outubro de 2011. Disponível em: DILATAÃ‡ÃƒO VOLVÃšLO TORÃ‡ÃƒO GÃ_STRICA RELATO DE CASO .pdf
RIBEIRO, Letícia. CABRINI, Tatiana Monici. Et al. Síndrome da dilatação vólvulo gástrica em cães – Relato de caso. Revista Científica eletrônica de medicina veterinária – Garça/ SP- ISSN: 1679-7353. Ano VIII – Número 15 – Julho de 2010- Periódico semestral.
SILVA, Sérgio Santalucia Ramos. et al. Síndrome da dilatação volvo gástrica em cães.
Ciência rural. Vol 42. n 1. Santa Maria, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cr/a/CPzTSK3tQkWxFSz7Q3L3zLv/?format=pdf&lang=pt



EFEITO FITOTÓXICO DO NANOFERRO NO SOLO AO LONGO DO TEMPO

Autor Principal: Bianca Carvalho Fernandes
181596@upf.br
Coautores: Bianca Carvalho Fernandes; Jean Carlo Salomé dos Santos Menezes; Francisco Corrêa Neto
Orientador: Antônio Thomé e Gladis Hermes Thomé
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A nanorremediação de solos tem sido uma alternativa eficiente e menos nociva ao meio ambiente, que ganhou espaço por ser um dos métodos com melhor custo-benefício devido às características físicas e químicas específicas dos nanorremediadores (Thomé et al., 2015). Entre os nano materiais mais utilizados se encontra o nanoferro, que tem sido reconhecido como um método inovador na remediação de organoclorados e metais pesados, devido ao seu baixo custo de produção e elevada reatividade. Porém, altas concentrações de nanoferro podem causar efeitos fitotóxicos em plantas como soja e milho, quando estas são cultivadas logo após a adição do nanoferro ao solo (Thomé et al, 2020). Posteriormente, Pissaia e Thomé (2021) concluíram que 90 dias após a sua aplicação no solo, o nanoferro não causa mais efeitos fitotóxicos. Neste sentido, esta pesquisa teve como objetivo investigar os efeitos fitotóxicos do nanoferro ao longo do tempo.

Metodologia: Este trabalho foi conduzido entre abril e junho de 2022, em câmara de crescimento com fotoperíodo controlado de 14 horas e temperatura constante de 23±2°C. O solo utilizado foi classificado como latossolo vermelho e coletado do horizonte B, em trincheira aberta de um campo experimental da Universidade de Passo Fundo. O nanoferro foi adicionado ao solo na concentração de 30g/kg e homogeneizado mecanicamente com o auxílio de uma betoneira. Foram testados quatro tratamentos com 10 repetições para cada espécie (soja e milho): solo sem a adição de nanoferro (Controle); semeadura no mesmo dia da adição do nanoferro (T0); semeadura 15 dias após a adição do nanoferro (T15); semeadura 30 dias após a adição do nanoferro (T30). O experimento foi realizado em vasos com capacidade para 1 kg, forrados com um disco de papel filtro para evitar o vazamento do solo pelos furos no fundo dos vasos. As sementes das espécies testadas foram disponibilizadas pelo Laboratório de Análises de Sementes da UPF. Foram semeadas três sementes por vaso e, após a germinação, foi feito o desbaste deixando apenas uma planta por vaso. As plantas foram cultivas durante 30 dias em cada tratamento, com regas sempre que necessário para manter a umidade do solo. Ao longo do experimento foram avaliados a porcentagem de emergência das plântulas, assim como o surgimento de sintomas de fitotoxicidade como necrose foliar, alterações na coloração e redução do crescimento. Ao final do experimento foram determinados o comprimento da raiz e

da parte aérea, além da massa seca total das plantas. O T0 inibiu a germinação das sementes de ambas as espécies testadas; nos demais tratamentos, a germinação não foi afetada. As plantas de todos os tratamentos, com exceção do controle, apresentaram sintomas de fitotoxicidade como redução no crescimento, manchas foliares e alterações na coloração (Figura 1). O milho se mostrou mais sensível que a soja aos efeitos do nanoferro nos tratamentos T15 e T30, apresentando redução nas três variáveis analisadas. Já a soja, apesar de demonstrar sinais claros de fitotoxicidade no T0, apresentou comprimento de parte aérea e de raiz similares ao tratamento controle no T30, embora tenha sido observada uma redução de em torno de 50% da massa seca total das plantas neste tratamento (Quadro 1).

Conclusão: Nas condições testadas neste experimento, o nanoferro causou efeitos fitotóxicos nas plantas de soja e milho, mesmo 30 dias após a sua adição ao solo. Sendo assim, sugere-se a continuação desta pesquisa, com tratamentos que abranjam o intervalo de tempo entre 30 e 90 dias.

Referências: PISSAIA, M; THOMÉ, G.C.H. Avaliação da fitotoxicidade do nano ferro (NZVI) utilizado na remediação de solos contaminados por cromo hexavalente. Em: Anais da VIII Semana do Conhecimento da UPF, 2021, Passo Fundo.
THOMÉ, A. et al. Review of nanotechnology for soil and groundwater remediation: Brazilian perspectives. Water Air Soil Pollut, 226, 121, 2015. https://doi.org/10.1007/s11270-014-2243-z
THOMÉ, A. et al. Phytotoxic Effect on Corn and Soybean Due Addition of Nanoiron to the Soil. Water Air Soil Pollut, 231, 12, 2020. https://doi.org/10.1007/s11270-019-4384-6

Quadro 1. Médias do comprimento da parte aérea (PA), comprimento da raiz (CR) e massa seca total (MS) de plantas de milho e soja, 30 dias após a semeadura.

	Tratamentos *					
	Milho			Soja		
	Controle	T15	T30	Controle	T15	T30
PA (cm)	39,4	12,9	22,5	13,6	11,8	14,8
CR (cm)	32,7	9,5	26,5	24,4	19,0	25,0
MS (mg)	581	160	226	357	146	175

* Controle: sem adição de nano ferro ao solo; T15: semeadura 15 dias após a adição de 30g/Kg de nano ferro ao solo; T30: semeadura 30 dias após a adição de 30g/Kg de nano ferro ao solo.

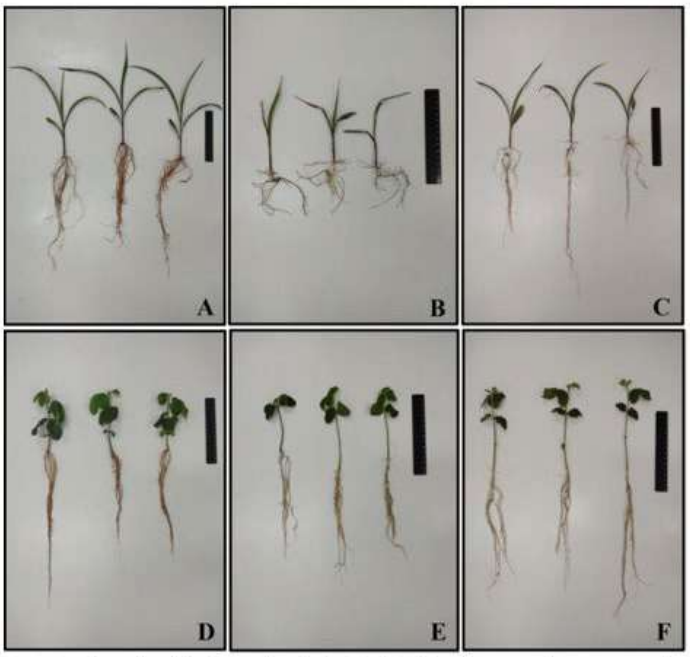


Figura 1. Plantas de milho (A, B, C) e soja (E, F, G) 30 dias após a semeadura, nos respectivos tratamentos. Controle (A e D) – sem a adição de nano ferro ao solo; T15 (B e E): semeadura 15 dias após a adição de 30g/Kg de nano ferro ao solo; T30 (C e F): semeadura 30 dias após a adição de 30g/Kg de nano ferro ao solo. A escala corresponde a uma régua de 15 cm.

FLORA MELÍFERA DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO: RECURSOS PARA POLINIZADORES

Autor Principal: Bianca Carvalho Fernandes
181596@upf.br
Coautores: Bianca Carvalho Fernandes; Ana Carolina Martins
Orientador: Cristiano Roberto Buzatto
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Como já é conhecido as abelhas são de grande importância na polinização de diversas espécies de plantas nativas e de interesse econômico. Entre essas espécies se encontram as abelhas nativas sem ferrão, também chamadas de meliponas, associadas principalmente à polinização de vegetais relacionados à produção de alimentos (Mucha et al., 2021). Durante estudos previamente realizados foi observado a necessidade da presença de recursos poliníferos e nectaríferos próximo aos meliponários e consequentemente para melhor proveito dos produtos obtidos da criação de abelhas meliponas. Para que isso ocorra é necessário não apenas o manejo adequado das colmeias pelo meliponicultor, mas também o conhecimento de quais são as espécies vegetais de preferência das meliponas (Modro et al., 2011). Neste sentido, propomos aqui uma revisão de literatura para auxiliar no manejo de meliponas.

Metodologia: Nos últimos anos muitos animais estão sendo inseridos na lista de espécies ameaçadas de extinção, entre muitas espécies de Apidae, especificamente as meliponas nativas. Este fato se dá devido a diversos fatores, entre os principais estão a devastação da floresta nativa, introdução de espécies exóticas e atividade agrícola desordenada (Ribeiro et al., 2009). Desde janeiro de 2022 a UPF em conjunto a Federação dos Meliponicultores Conservacionistas do Rio Grande do Sul (Femcors) tem desenvolvido um programa de educação ambiental para a conservação e valorização de abelhas nativas do Rio Grande do Sul. Primeiramente foram identificadas as espécies já presentes no Campus I. Após, foi realizada a instalação de caixas para criação de abelhas, algumas já presentes naturalmente no Campus como Plebeia emerina (Friese, 1900), popularmente conhecida como mirim-emerina. Esta colaboração resultou então no primeiro meliponário de identificação de abelhas nativas do Rio Grande do Sul. É neste contexto que surge a necessidade de analisar quais as espécies vegetais dispõe de recursos florais para as abelhas meliponas nativas, sua localização ao longo no Campus, qual é o período de floração e ainda avaliar o grau de importância de cada espécie vegetal para cada espécie de abelha, ressaltando que existe a possibilidade de ocorrer diferentes preferências dependendo da abelha em questão (Modro et al., 2011). Quando consideramos o clima sazonal da região sul do Brasil, no qual as

temperaturas mais elevadas estão distribuídas entre primavera e verão, muitas espécies vegetais iniciam seu período de floração e, como consequência, promove uma maior atividade das abelhas devido à maior oferta de alimento. Os ciclos sazonais podem influenciar diretamente na fenologia dos insetos (Mucha et al., 2021). Deste modo o inverno se caracteriza como um período escasso de alimento, pois são poucas as plantas que florescem nesta época (Mucha et al., 2021). Isso é problemático, pois nesse mesmo período a atividade deste grupo é extremamente reduzida com o intuito de poupar energia.

Conclusão: Conhecer as espécies nativas, o período de floração, os recursos florais e a fauna associada, mostra um importante subsídio para o manejo de meliponas. As abelhas desenvolvem um importante serviço ecossistêmico auxiliando na economia através do uso sustentável dos recursos naturais. Portanto é importante entender a diversidade vegetal nativa, a fim de preservar a fauna e flora regional.

Referências: MUCHA, P. et al. Flora melífera e melissofora: Recursos para polinizadores. Em: Anais da XI Jornada de iniciação científica e tecnologia da UFFS, 2021, Passo Fundo.
MODRO, A.F.H et al. Forrageamento de importância polinífera para Apis mellifera (L.) na região de Viçosa, MG. Revista Árvore, Viçosa-MG, v.35, n.5., p.1145-1153, 2011
RIBEIRO, M. C., Metzger, J. P., Martensen, A. C., Ponzoni,F. J., & Hirota, M. M. (2009). The Brazilian Atlantic Forest: How much is left, and how is the remaining forest distributed Implications for conservation. Biological Conservation, 142(6), 1141-1153. doi:10.1016/j.biocon.2009.02.021

GRANJAS BRASILEIRAS DE CRECHE E TERMINAÇÃO SÃO ENDÊMICAS PARA LAWSONIA INTRACELLULARIS

Autor Principal: Bianca Fernandes Lenhard

189294@upf.br

Coautores: Bianca Fernandes Lenhard; Cláudia Cerutti Dazzi; Débora Zini Baldasso; Gabriela Paraboni Frandoloso; Luiz Carlos Kreutz; Rafael Frandoloso

Orientador: Rafael Frandoloso

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Lawsonia intracellularis é uma bactéria anaeróbica intracelular obrigatória, que infecta os enterócitos e causa a Enteropatia Proliferativa Suína, uma importante doença entérica que afeta os suínos, principalmente durante as fases de crescimento e engorda (KARUPPANNAN, 2018). Duas vacinas licenciadas estão disponíveis para controlar a infecção por L. intracellularis e a introdução de uma determinada vacina em uma granja é feita após a confirmação da presença do microrganismo. Neste estudo, analisamos um número robusto de amostras representativas de suínos do sistema brasileiro de produção de suínos e demonstramos que L. intracellularis é endêmica em suínos nas fases de crescimento e engorda.

Metodologia: Materiais e métodos Um total de 3.128 amostras fecais foram coletadas de suínos não vacinados para L. intracellularis. As amostras foram obtidas de janeiro de 2020 a dezembro de 2021, de 194 granjas de crescimento e engorda (com ou sem episódios de diarreia) localizadas em 8 estados diferentes [Rio Grande do Sul (RS, n=74), Santa Catarina (SC, n= 53), Paraná (PR, n=37), São Paulo (SP, n=2), Minas Gerais (MG, n=4), Mato Grosso (MT, n=1), Mato Grosso do Sul (MS, n =1) e Goiás (GO, n=22)]. As fezes foram coletadas diretamente da ampola retal, diluídas a 10% em PBS e utilizadas para extração de DNA pelo MagaZorb DNA Mini-Prep Kit (Promega, EUA) conforme protocolo do fabricante. A detecção molecular e quantificação de L. intracellularis foi realizada por qPCR conforme descrito anteriormente (STAHL, 2011). O ponte de corte da qPCR para L. intracellularis foi estabelecido no limiar de 40 ciclos (Ct). A carga bacteriana (Ct) foi comparada com o teste de Kruskal-Wallis. Resultados Das 194 granjas, Lawsonia intracellularis foi detectada em 142 (73,2%). Considerando apenas os estados com mais de 20 propriedades analisadas, a prevalência de propriedades positivas no RS, SC, PR e GO foi de 74,1%, 64,1%, 86,5% e 77,3%, respectivamente. Do total de amostras, 2.137 foram consideradas positivas (Ct<40), o que representa uma prevalência de 68,4%. O nível de L. intracellularis nas fezes aumentou significativamente ao longo da fase de crescimento e terminação; a maior taxa de excreção foi observada em suínos dentro de 100 a 150 dias de vida. Discussão e conclusão Em estudo anterior analisamos suínos de 53 granjas distribuídos em 5 estados brasileiros e constatamos que 75,5% das granjas tinham suínos

moleculármente positivos para L. intracellularis (DAZZI, 2020). Aqui, analisamos 194 fazendas e aumentamos a cobertura geográfica para incluir 8 estados, e os resultados que obtivemos foram semelhantes ao estudo anterior, o que nos permite sugerir que L. intracellularis é endêmica em suínos em crescimento e terminação. A maioria das amostras não foi relacionada à Ileíte, que geralmente tem um padrão de infecção silenciosa. Levando em consideração a carga alta (Ct <20) e média (Ct <30 - >20) de L. intracellularis por grama de amostra fecal detectada em animais infectados subclinicamente e a correlação entre carga bacteriana e patologia do íleo (BURROUGH, 2015) e desempenho zootécnico (COLLINS, 2014), assumimos que a carga bacteriana/infecção encontrada na maioria dos suínos tem um impacto negativo na produtividade.

Conclusão: Concluímos que há relação entre a carga bacteriana e desempenho dos animais. Além disso, salientamos que, a qPCR é uma ferramenta adequada para detectar animais com infecção subclínica, o que permite a adoção de estratégias de vacinação ou tratamento para mitigar o impacto negativo da infecção por L. intracellularis. Agradecimentos Este trabalho foi financiado pela MSD.

Referências: Burrough, Eric R.; Rotolo, Marisa L.; Gauger, Philip C.; et al. J Swine Health Prod 2015;23(4):204-207.

Collins, Alison M.; Barchia, Idris M. Veterinary microbiology vol. 168,2-4 (2014): 455-8. doi:10.1016/j.vetmic.2013.12.003.

Dazzi et al. International Pig Veterinary Society Congress – IPVS 2020. Online.

Karuppannan; Anbu K.; Opriessnig; Tanja. Frontiers in veterinary science vol. 5 181. 9 Aug. 2018, doi:10.3389/fvets.2018.00181

Ståhl, M. et al. Veterinary microbiology vol. 151,3-4 (2011): 307-14. doi:10.1016/j.vetmic.2011.03.013

HANSENÍASE: RESGATE HISTÓRICO E GENERALIDADES

Autor Principal: Bianca Girotto Pasetti

biancagpasetti@outlook.com

Coautores: Bianca Girotto Pasetti; Isadora Turatto Freitas; Manuela Resener Spagnol; Fábio Augusto Scharnberg; Pablo de Oliveira Sanches

Orientador: Fabiana Tonial

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Hanseníase é uma infecção granulomatosa crônica causada pelo bacilo Mycobacterium leprae, cujos primeiros registros de incidência remontam ao século 7 a.C. na Índia e Egito. O bacilo em questão apresenta predileção por ramos nervosos periféricos, comprometendo a sensibilidade da área, o que atribui características ímpares a essa enfermidade [1]. Por um longo período, a doença foi denominada Lepra, termo que adquiriu conotação pejorativa, acarretando preconceito e estigma aos seus portadores, que eram isolados da sociedade. A fim de preservar o doente dessa infâmia, convencionou-se a mudança do nome para Hanseníase. Contudo, perdura o desconhecimento acerca da doença, visto que o Brasil ocupa o segundo lugar na prevalência de casos mundiais [2], ratificando seu caráter negligenciado. Nesse sentido, o trabalho visa efetuar retrospecto histórico e apresentar generalidades acerca da patologia, perpassando pela clínica, epidemiologia, transmissão, evolução do tratamento e prevenção.

Metodologia: Com intuito de realizar uma contextualização histórica, buscaram-se informações acerca do passado e presente da Hanseníase, utilizando dados da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SDB), Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Anais Brasileiros de Dermatologia e demais referências encontradas em bases como PubMed e SCIELO, sendo selecionados 5 artigos em língua portuguesa. A respeito da transmissão do M. leprae, essa ocorre pelo contato com gotículas de saliva ou secreções contaminadas com as vias aéreas, e não pelo contato com a lesão de pele. Nesse sentido, a convivência próxima e prolongada com o doente aumenta as chances de contágio. O Brasil é classificado como um país de alta carga da doença, ocupando o 2º lugar na relação de países com maior número de casos no mundo [2]. Porém, segundo a SBD, cerca de 90% da população possui defesa contra a doença. O Ministério da Saúde elaborou a Estratégia Nacional para o Enfrentamento da Hanseníase, tendo como objetivo reduzir a carga da doença no país até o fim de 2022 [3]. Clinicamente, a doença possui diversas formas em função de seus quatro subtipos: indeterminada, tuberculóide, dimorfa e virchowiana, todavia, há manifestações comuns a todos. Inicialmente, verificam-se manchas hipopigmentadas mal delimitadas, diminuição da sudorese e da sensibilidade na região acometida [2]. A dimorfa singulariza-se por longo período de incubação, e numerosas manchas hipopigmentadas ou avermelhadas com bordas

bem delimitadas ou não. Já na hanseníase virchowiana, forma mais contagiosa, usualmente não há manchas, mas hansenomas, nódulos escuros, duros e indolores, cianose e edema periféricos, madarose e artralgia [2]. Em uma visão mais histórica da hanseníase, durante a Idade Média, o diagnóstico e tratamento da doença eram feitos por sacerdotes, já que se acreditava que a doença era oriunda de pecados [4]. No século 17, surgiram os primeiros leprosários, onde adotou-se o isolamento dos doentes, ocasionando gradativa diminuição do número de contaminados por dificultar a transmissão. Por anos acreditou-se na incurabilidade da doença, fazendo com que médicos buscassem apenas aliviar os sintomas [4]. No Brasil, a terapêutica possuía influência indígena e era baseada em plantas medicinais, sem haver normatização quanto à conduta. Hoje, o tratamento é feito com drogas e os pacientes são liberados com a cura da doença [5]. Apesar de raros, casos de recidiva podem ocorrer. Apenas em 1947, constatou-se a possibilidade de prevenir as úlceras, e em 1960, a Organização Mundial da Saúde estabeleceu como prioridade o controle do comprometimento neural [6]. Assim, o primeiro instrumento de avaliação de incapacidades físicas foi criado. No Brasil, em 1962, surgiu o decreto de normas técnicas de combate à doença e, por fim, em 2008, foi publicado o último manual de prevenção, que discutiu a discriminação, humanização, autocuidado, independência e cura da doença, além das recomendações clássicas [7].

Conclusão: Cerca de 90% da população brasileira possui defesa contra a Hanseníase, porém o país é o 2° no ranking mundial com maior número de casos [2]. Programas para mudar esse cenário foram elaborados, no entanto, a doença ainda não recebe atenção devida. Apesar da evolução do tratamento e da prevenção, o estigma que era visto na antiguidade ainda permanece tornando mais difícil o enfrentamento da doença.

Referências: [1] Mendonça et al. Imunologia da hanseníase. Anais Brasileiros de Dermatologia 2008
[2] Araújo. Hanseníase no Brasil. Rev Soc Bras Med Trop 2003.
[3] Saúde orienta sobre prevenção e tratamento de hanseníase. https://www.saude.ce.gov.br/2019/01/11/saude-orienta-sobre-prevencao-e-tratamento-de-hanseniase/ Acesso: 13/10/2021
[4] Cunha. Hanseníase: aspectos da evolução do diagnóstico, tratamento e controle. Ciência & Saúde Coletiva 2002.
[5] Lastória; Abreu. Hanseníase: diagnóstico e tratamento 2012
[6] dos Santos; Ignotti. Prevenção de incapacidade física por hanseníase no Brasil: análise histórica. Ciência & Saúde Coletiva 2020
[7] Nunes et al. Hanseníase: conhecimentos e mudanças na vida das pessoas acometidas. Ciência & Saúde Coletiva 2011

ACIDENTES OFÍDICOS BOTRÓPICO EM CÃES - RELATO DE TRÊS CASOS

Autor Principal: Bianca Maria Odorcick

156647@upf.br

Coautores: Bianca Maria Odorcick; Isadora Fappi Scherer; Sofia Girotto Fronchetti; Louise Cella; Thaís Elysiê Novello

Orientador: Carlos Eduardo Bortolini

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Dos acidentes ofídicos em pequenos animais, 90% são causados por serpentes Bothrops spp. Seu veneno contém agentes proteolíticos, coagulantes e pode causar distúrbios hemorrágicos/hemostáticos (MARUYAMA et al., 1990; SANCHEZ et al., 1992). A sua ação anticoagulante provoca hipóxia com agravamento de dor, edema e necrose tecidual. A hemorragia perpétua vasculite e assim, o extravasamento de líquidos para o espaço intersticial (MARUYAMA et al., 1990; SANCHEZ et al., 1992). A gravidade dos sinais clínicos depende da espécie do animal afetado, a suscetibilidade individual do animal ao veneno, a quantidade de veneno inoculada, o tipo de serpente, o local atingido, o tempo decorrido desde o acidente, entre outros fatores. As reações locais são rápidas e intensas e nas primeiras horas após a picada o animal inicia a manifestação dos sinais de intoxicação (Andrade; 2002). Logo, este relato busca descrever a evolução de 3 cães que sofreram acidentes ofídicos botrópico.

Metodologia: Foram admitidos no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo 3 cães após acidentes com serpentes cruzeiro. O cão 1 era macho, de 11 meses de idade, da raça Border Collie, atendido horas após o acidente ofídico. Foi instituída fluidoterapia, 2 doses de soro antiofídico, dexametasona, difenidramina e metadona. Foram encontradas hiperglicemia e lactato dentro dos valores de referência. O paciente recebeu sondagem uretral para controle de aspecto e débito urinário e foi coletado exames de tempo de protrombina (TP) e tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPa) sendo que ambos apresentaram níveis elevados, indicando os efeitos hemolíticos do veneno da serpente. Os exames de hemograma e perfil bioquímico sérico não apresentaram alterações. Manteve-se o animal internado, com terapêutica endovenosa (fluidoterapia, tramadol, omeprazol, dexametasona, enrofloxacina e dipirona). Ao apresentar melhoras significativas, removeu-se a sonda uretral e após 5 dias o mesmo veio a receber alta médica. O segundo paciente era um cão, fêmea, de 8 anos, sem raça definida (SRD), trazida ao atendimento 20 minutos após o acidente e apresentava apatia, grande edema mandibular (local da picada), submandibular, cervical e dorsal lateral esquerdo e sangramento regional. Emergencialmente recebeu fluidoterapia, 2 doses de soro antiofídico, dexametasona, difenidramina, ácido tranexâmico e vitamina K. Também permaneceu

hospitalizada, e recebeu em sua prescrição reforço de soro antiofídico, dexametasona, enrofloxacina, ácido tranexâmico, metadona, difenidramina. Seus exames gerais resultaram em achados dentro da normalidade para a espécie. No terceiro dia internada, houve piora clínica e alteração nos níveis de lactato, moderadamente elevado, e imediatamente foi instituído fluidoterapia com bicarbonato, na busca pela reversão da acidose metabólica. Oito horas após, já apresentava melhora, e dados 7 dias hospitalizada, houve melhora clínica geral, sendo efetuada alta médica. O terceiro paciente era irmão dessa cadela, um cão, macho, sem raça definida, de 4 anos, que apresentava edema na região submandibular, taquipneia, epistaxe, sangramento ativo na região da picada e mioglobinúria. Ele recebeu fluidoterapia, 2 doses de soro antiofídico, dexametasona, difenidramina, ácido tranexâmico e vitamina K. Também foi internado e mantido com sonda uretral para controle de aspecto e débito urinário. Seu protocolo terapêutico foi composto por dexametasona, cefalotina, ácido tranexâmico, metadona, difenidramina, vitamina K. Em 2 horas após ser internado apresentou altos níveis de lactato e taquipneia. Foi acrescido bicarbonato em sua fluidoterapia e repetido soro antiofídico. Dados 7 dias de tratamento intensivo, apresentou melhora, teve exames repetidos e recebeu alta médica.

Conclusão: Os cães são propensos a acidentes ofídicos devido ao seu comportamento curioso. As áreas mais afetadas são face, nariz e pescoço. Os pets geralmente são trazidos ao atendimento horas após acidente, quando os sinais são evidentes. Devido às atividades proteolíticas, hipotensoras e vasculares tóxicas do veneno botrópico, as alterações clínicas são diversas, o tratamento imediato aumenta a sobrevida.

Referências: ANDARADE S.F Manual de Terapêutica Veterinária, 2º Ed. São Paulo: Roca, p.545-547, 2002.

MARUYAMA, M.; KAMIGUTI, A.S.; CARDOSO, J.L.C. et al Studies on blood coagulation and fibrinolysis in patients bitten by Bothrops jararaca (jararaca), Thromb. Haemost. v.63, p.449-453,1990.

USO DAS ARTES NA CONSTRUÇÃO DE GRAPHYCAL ABSTRACTS

Autor Principal: Bianca Petry Bortoluzzi
164879@upf.br
Coautores: Bianca Petry Bortoluzzi; Edson Campanhola Bortoluzzi
Orientador: Edson Campanhola Bortoluzzi
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

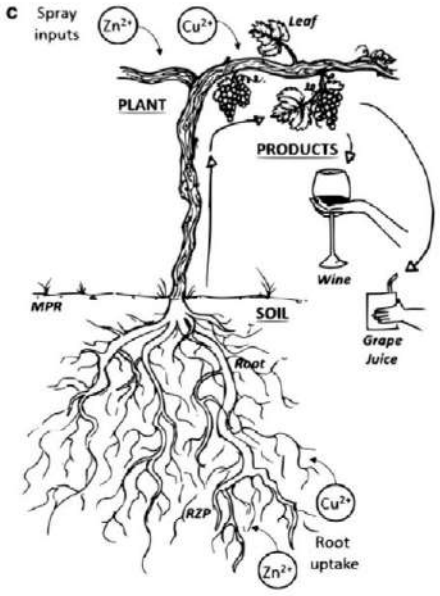
Introdução: A responsabilidade da qualidade da mensagem científica (clareza e precisão) é dos autores. A expressão escrita de alto nível é necessária tanto na língua materna, quanto em inglês, inclui a construção do sumário-gráfico, Visual Abstract ou Graphycal abstract (GA). Trata-se de peça importante e obrigatória em publicações científicas de inúmeras revistas. O GA Ajuda a subsidiar o leitor para uma fácil e rápida identificação da estratégia de pesquisa, dos principais resultados e da mensagem do trabalho. Nossa hipótese é que o conhecimento em artes pode contribuir na criação de GA em publicações científicas, apresentando como vantagem à personalização e à acurácia da mensagem do artigo. Ademais, a identidade visual personalizada é típica da assinatura dos autores e dos artistas. Nosso objetivo é então de exemplificar, em duas ocasiões, o uso de técnicas das artes na construção de GA de artigos científicos.

Metodologia: Segundo a editora Elsevier (Elsevier, 2022) o GA é: ¨…a single, concise, pictorial and visual summary of the main findings of the article. It could either be the concluding figure from the article or better still a figure that is specially designed for the purpose, which captures the content of the article for readers at a single glance.¨ O conhecimento ligado às artes auxilia na construção de um GA personalizado. Nos trabalhos em anexo, as imagens foram criadas conjuntamente entre o cientista e a artista. O artista estudou o assunto e, por meio da técnica do desenho de observação, propôs a conexão entre a mensagem do artigo e a imagem criada. A metodologia aplicada iniciou com um esboço em grafite (esquema), papel 150 m/g² de gramatura. Em seguida, o esquema foi contornado com canetas Nanquim 0,2 a 0,4 mm e o rascunho na primeira camada foi apagado posteriormente. Após o procedimento, digitalizou-se com auxílio de scanner/impressora e por digitalização via fotografia. Para essa última etapa, um upload no editor de computador foi necessário. Com essa finalidade, o uso de Paint Too Sai e Ibis Paint X foi fundamental. Houve um processo de repetição do desenho em camada digital, com brush (caneta) similar a caneta Nanquim. Em uma nova etapa adicionaram-se as informações pertinentes ao esquema, tais como, legendas, setas, numerações, etc… o que for necessário para transmitir a mensagem. Na figura 1. estão apresentados dois esquemas realizados a mão livre, usando-

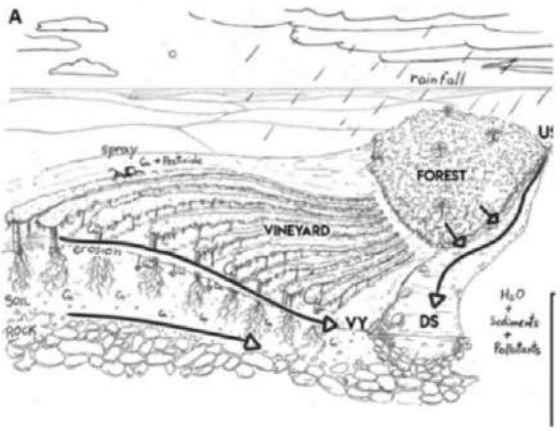
se nanquim, onde construiu-se dois modelos esquemáticos para mostrar: 1) a transferência de nutrientes do solo para planta e para os produtos (vinho e suco de uva); a complexa interação de compartimentos do ambiente, onde a cultura da videira é retratada, bem como a floresta. Objetivou-se dar a ideia de transferência de cobre de um compartimento ao outro por diferentes mecanismos, via solo, via erosão saindo das áreas de cultivo para os corpos de água representados pelas siglas US e DS. Com o desenho a mão livre é possível registar na figura uma dinâmica não possível de ser alcançada com a construção e a compilação de fotos isoladas de maneira sozinha. Nesse sentido, o método de construção de GA empregado aqui a mão livre usando nanquim, incorpora precisão dos mecanismos que se quer salientar além de resultar em um material personalizado e que valoriza o artigo e a mensagem científica. Apesar de haver vários modelos de construção de GA a disposição na internet, onde sugerem-se o uso de fotos, e softwares tais como Coreldraw, powerpoint e assemelhados, a construção personalizada usando os talentos e conhecimento em artes pode ser um grande diferencial da construção de mensagens precisas e conviviais em ciências. Vale ressaltar que existem outras possibilidades de uso de técnicas de artes na confecção de GA.

Conclusão: Ao usar recursos das artes na construção de GA tem-se uma mensagem do artigo com maior probabilidade de ser atrativa, coerente e assertiva. Concluímos então que o saber das artes é compatível com a rigidez da ciência em prol de uma linguagem científica mais eficiente e prazerosa e ajudará a melhorar a inserção internacional dos achados científicos de outras áreas.

Referências: Hummes, A.P., Bortoluzzi, E.C., Tonini, V., da Silva, L.P., Petry, C., 2019. Transfer of copper and zinc from soil to grapevine-derived products in young and centenarian vineyards. Water Air Soil Pollut. 230, 1–11.
Elsevier, 2022 https://www.elsevier.com/authors/tools-and-resources/visual-abstract.
Pompermaier, A., Varela, A. C. C., Fortuna, M., Mendonça-Soares, S., Koakoski, G., Aguirre, R., Oliveira, T. A., Sordi, E., Moterle, D. F., Pohl, A. R., Rech, V. C., Bortoluzzi, E. C., & Barcellos, L. J. G. (2021). Water and suspended sediment runoff from vineyard watersheds affecting the behavior and physiology of zebrafish. Science of the Total Environment, 757, 143794.



Hummes et al. (2019)



Pompermaier et al. (2021)

TENÍASE: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Autor Principal: Bianca Tessele

187449@upf.br

Coautores: Bianca Tessele; Maria Eduarda Caldato; Karoline Scussel Ruhmke; Júlia Caldato; Ana Júlia Xavier da Cruz Soares

Orientador: Larissa Kochenborger

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os parasitas Taenia solium e Taenia saginata são responsáveis pela teníase humana. Os hospedeiros intermediários de Taenia solium são os suínos e os de Taenia saginata são os bovinos (REY, 1991). A teníase é considerada uma zoonose endêmica, e está distribuída nos países em desenvolvimento, principalmente nas áreas rurais e é considerada um problema de saúde pública (RURAL, 2000). Em vista disso, o Sul do Brasil compreende uma região que merece atenção em relação aos casos de teníase, visto que segue um modelo de criação tanto bovina quanto suína que muitas vezes não obedece a um padrão adequado segundo as normas de vigilância sanitária, apresentando riscos à população que vive nesta região. Devido a grande importância e aos ainda escassos estudos epidemiológicos e avaliativos quanto à profilaxia da doença, o presente trabalho busca avaliar estes dados a fim colaborar na diminuição da incidência do parasita e possíveis patologias relacionadas na população.

Metodologia: Para a elaboração deste resumo foi consultada principalmente a base de dados científicos SciELO (Scientific Electronic Library Online), além da busca na plataforma Google Acadêmico. Para a procura das fontes, foram utilizados os termos: "teníase" combinado com "aspectos clínicos", "profilaxia" ou "epidemiologia". Foram incluídos artigos que abordavam: Epidemiologia, fisiopatologia, aspectos clínicos e profilaxia da Teníase. Foram descartados artigos que não se adequaram em responder o objetivo. Em relação à seleção dos artigos, foram encontrados 15 artigos. Com a leitura destes excluíram-se 7 artigos que não condizem com o objetivo do estudo, obtendo-se 8 artigos selecionados e abordados, por atenderem a busca pela resposta do objetivo proposto. Alimentos contaminados são a principal forma de transmissão de grande parte das verminoses, em que, dentre elas, encontra-se o Complexo Teníase-Cisticercose, constituído por duas patologias distintas, mas causadas pela mesma espécie de cestódeo, em fases diferentes do seu ciclo de vida (CÉSAR). A saber, a teníase humana é uma parasitose causada pela Taenia saginata, Taenia solium e Taenia asiática, contraída pelo homem a partir da ingerir carne bovina crua ou mal cozida ou carne de porco (CDC). O diagnóstico clínico de tal zoonose é difícil, pois a maioria dos casos são assintomáticos. Já o diagnóstico laboratorial, que possibilitou um

maior mapeamento da doença, é feito pela pesquisa de proglotes ou de ovos de tênia nas fezes. Para as duas tênias, o diagnóstico é genérico, visto que, microscopicamente, os ovos são iguais. Ainda, os antígenos podem ser detectados na ausência de ovos no material fecal e, após tratamento eficiente, desaparecem em dias. O indivíduo com teníase pode não saber que está infectado ou ter dor abdominal, náusea, debilidade, perda de peso, flatulência, diarréia ou constipação. Quando o parasita permanece na luz intestinal, o parasitismo é benigno. Tal patologia requer cirurgia caso o parasita penetre no apêndice, colédoco ou ducto pancreático devido ao seu crescimento exagerado (Ministério da Saúde, 2010). Como exemplo, pode-se utilizar o caso do paciente de 30 anos que teve apendicite aguda e, no exame histológico do apêndice, foi encontrado um parasita (Taenia sp.) no lúmen do apêndice em corte transversal. Raramente, Taenia sp. tem sido causa de apendicite parasitária, entretanto, esse caso demonstra uma possível complicação da teníase (TEIXEIRA, 2008). As enteroparasitoses são um problema de saúde pública mundial. São endêmicas em países não desenvolvidos e afetam principalmente populações desfavorecidas socioeconomicamente. No Brasil, são necessárias estratégias e medidas políticas que garantam o controle e prevenção destas doenças, além de acesso universal à saúde e educação sanitária e ambiental.

Conclusão: A teníase configura um problema de saúde pública alarmante, principalmente na região Sul, contudo ainda são escassos os estudos epidemiológicos e há pouco debate sobre essa zoonose na sociedade. Logo, são necessárias estratégias para controle e profilaxia da doença, como maior fiscalização dos abatedouros pelos órgãos competentes e ações educativas em saúde para consumidores e produtores rurais.

Referências: REY, L. Parasitologia - parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. 2 ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1991. 731p
RURAL, C.; MARIA, S. EPIDEMIOLOGIA DA TENÍASE/CISTICERCOSE POR Taenia solium E Taenia saginata EPIDEMIOLOGY OF TENIASIS/CYSTICERCOSIS BY Taenia solium AND Taenia saginata. n. 3, p. 541–548, 2000.
CÉSAR, R. et al. COMPLEXO TENÍASE/CISTICERCOSE: UMA REVISÃO. [s.d.].
CDC - Teníase. Disponível em: <https://www.cdc.gov/parasites/taeniasis/>. Acesso em: 5 ago. 2022.
Doenças Infecciosas e Parasitárias: guia de bolso. 8 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
TEIXEIRA, F. V. et al. Taeniasis: A rare cause of acute appendicitis. Revista do Colegio Brasileiro de Cirurgioes, v. 35, n. 1, p. 66–68, 2008.

CISTICERCOSE: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NEGLIGENCIADO E DE ALTA INCIDÊNCIA NO SUL DO BRASIL

Autor Principal: Bianca Tessele
187449@upf.br

Coautores: Bianca Tessele; Daniela de Lima da Silveira; Isabella de Abreu Brkanitch; Júlia Papaleo Costa Bueno; Maria Fernanda Guadagnin

Orientador: Larissa Kochenborger

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Cisticercose é uma zoonose endêmica causada pela ingestão acidental dos ovos da Taenia solium, um verme de corpo achatado do grupo cestódeo capaz de alojar-se em diversos tipos de tecido como músculos, coração, olhos e, sobretudo, cérebro, podendo causar graves consequências à saúde do hospedeiro. Essa parasitose afeta, sobretudo, moradores da zona rural, por conta da íntima relação com a criação de animais, como o Sul do Brasil, e de locais de saneamento básico falho. Apesar de seu conhecimento, a Cisticercose ainda possui alta incidência nessas regiões e uma notória escassez de estudos epidemiológicos e medidas profiláticas, tornando-se um problema de saúde pública negligenciado no Brasil. Frente a isso, o presente trabalho objetiva resumir aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos e o impacto dessa doença na saúde pública, destacando a importância de seu mapeamento para a adequada profilaxia e consequente redução de sua incidência, sobretudo na região Sul.

Metodologia: Para a elaboração deste resumo, foram realizadas buscas em bases de dados online (SciELO), site de busca (Google Acadêmico), livros de Parasitologia e manuais do Ministério da Saúde. Os descritores utilizados para a busca online foram "cisticercose", "neurocisticercose", "fisiopatologia", "Brasil", "aspectos clínicos", "profilaxia", "epidemiologia" e "impacto social". Os critérios de inclusão foram: artigos completos, publicados em Português, Inglês ou Espanhol. Foram descartados artigos que não se adequaram ao foco do resumo. A cisticercose é adquirida por meio da ingestão de ovos em água ou alimentos contaminados ou da autocontaminação do indivíduo com teníase. Após um a três dias da ingestão, ocorre liberação dos embriões no intestino, de modo que as larvas alcançam a circulação sanguínea e se fixam nos diversos tecidos. As manifestações clínicas da cisticercose dependem da localização, do número de larvas que infectaram o indivíduo, da fase de desenvolvimento dos cisticercos e da resposta imunológica do hospedeiro. VERONESI et al. (1991) corroboram que a importância da cisticercose na patologia humana está no fato de que a tênia pode residir tecidos nobres, como os do globo ocular e do sistema nervoso

central (neurocisticercose), causando graves consequências à saúde do hospedeiro. Países em desenvolvimento são os mais acometidos pela doença, com aumento de casos em áreas rurais e de alta densidade populacional. O Sul do Brasil é considerado uma região de alto risco para a doença em decorrência da alta prevalência de suinocultura familiar. No entanto, estudos epidemiológicos são escassos, o que impede seu mapeamento adequado. AGAPEJEV (2003) mostra em metanálise prevalência de 7,64 casos de neurocisticercose (NCC) de diagnóstico clínico para cada 100.000 habitantes na região sul e sudeste do Brasil. O maior valor registrado foi no Rio Grande do Sul, com 13,4%. A NCC é a forma mais frequente, podendo ocasionar epilepsia, cefaléia e hipertensão intracraniana (HIC). Em AGAPEJEV (2003) a epilepsia e a HIC aparecem como as manifestações mais comuns da doença em pacientes ambulatoriais e internados, respectivamente. Ademais, a NCC é uma das principais causas identificáveis de epilepsia — 27,1% —, como mostra ARRUDA (1991) em estudo prospectivo no estado do Paraná. Similarmente, TREVISOL-BITTENCOURT, et al. (1998) mostraram prevalência de 24% de NCC em pacientes internados por epilepsia em serviço da cidade de Chapecó, SC. Assim, considerando a morbidade e os prejuízos econômicos causados pela epilepsia, e levando em consideração que a NCC é a causa etiológica em, aproximadamente, ¼ dos casos, é evidente que mais estudos são necessários para melhor mapeamento da doença e sua adequada profilaxia, especialmente na região Sul do Brasil.

Conclusão: A Cisticercose está ligada à falta de saneamento básico e à suinocultura. Sua principal complicação é a neurocisticercose. A região Sul do país possui maior incidência, mas os dados epidemiológicos ainda são escassos, expondo a negligência com essa doença. Portanto, deve-se realizar mais estudos epidemiológicos, a fim de implementar medidas profiláticas efetivas nas regiões mais afetadas.

Referências: VERONESI, R., SPINA FRANÇA NETTO, A., FOCACCIA, R. Cisticercose. In: VERONESI, Ricardo. Doenças infecciosas e parasitárias. 8 ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1991. 1082p.
AGAPEJEV, S. Aspectos clínico-epidemiológicos da neurocisticercose no Brasil: análise crítica. Arquivos de Neuro-Psiquiatria, v. 61, n. 3B, p. 822–828, 2003.
ARRUDA, W. O. Etiology of epilepsy. A prospective study of 210 cases. Arquivos de neuro-psiquiatria, v. 49, n. 3, p. 251–254, 1991.
TREVISOL-BITTENCOURT, P. C.; SILVA, N. C. DA; FIGUEREDO, R. Neurocisticercose em pacientes internados por epilepsia no Hospital Regional de Chapecó região oeste do Estado de Santa Catarina. Arquivos de Neuro-Psiquiatria, v. 56, n. 1, p. 53–58, 1998.

DESINFORMAÇÃO E LEITURA CRÍTICA DA MÍDIA

Autor Principal: Brenda Schnornberger
179134@upf.br
Coautores: Brenda Schnornberger
Orientador: Maria Joana Chaise
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Projeto de Extensão Desinformação e Leitura Crítica da Mídia visa combater a desinformação através de oficinas ofertadas para alunos e professores do ensino médio. Nas redes sociais (Facebook e Instagram), apresenta abordagens de temas relacionados ao projeto, dando continuidade aos assuntos debatidos durante as oficinas ou ampliando o conhecimento da audiência. As redes também são usadas como estratégia de visibilidade, podendo alcançar novas escolas que ainda não conhecem o projeto, mas que futuramente possam vir a participar.

Metodologia: As redes do projeto tem como objetivo desenvolver a educação midiática em escolas públicas de ensino médio de Passo Fundo e Marau. Nesses momentos, são discutidos os principais conceitos que envolvem a desinformação, entre os quais fake news, fact checking, deep fake e media literacy. Como suporte às ações nas escolas, as redes sociais funcionam como uma extensão de propagação do conteúdo das oficinas, visando a ampliar a visibilidade da temática. A educação midiática é indispensável principalmente na chamada "era digital", pois o compartilhamento de informações manipuladas é muito mais fácil e rápido. Dessa forma, o foco tanto das oficinas quanto das redes é esclarecer sobre o universo da produção noticiosa, sobre credibilidade do veículo noticioso, assim como sobre prevenção de consumo e divulgação de fakes news a partir da conferência dos conteúdos compartilhados, conferindo datas, autores e analisando títulos sensacionalistas. De acordo com Santaella (2019), "o conteúdo online é valorizado pelo volume de tráfego de um post ou de um site", ou seja, pouco importa se a informação é verdadeira ou falsa, a partir do momento em que ela está em todos os lugares, acaba convencendo o público de que é real. (SANTAELLA, 2019, p. 32).

Conclusão: O Projeto é eficaz para mostrar aos estudantes como funcionam as técnicas jornalísticas, aproximando-os da realidade que rodeia o Jornalismo por trás das telas. Com isso, os jovens se tornam mais atentos às notícias que circulam e consequentemente o projeto ajuda no desenvolvimento dos mesmos como seres críticos, cidadãos e formadores de opiniões.

Referências: SANTAELLA, Lucia. A pós verdade é verdadeira ou falsa? Barueri: Estação das Letras e Cores, 2019.

DETECÇÃO DE METANFETAMINA POR ANÁLISE

CROMATOGRÁFICA: IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO EM DIFERENTES MATRIZES BIOLÓGICAS

Autor Principal: Brenda Spolti Vieira
brendaspolti@hotmail.com
Coautores: Brenda Spolti Vieira; Mara Regina Linck
Orientador: Ana Paula Harter Vaniel
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

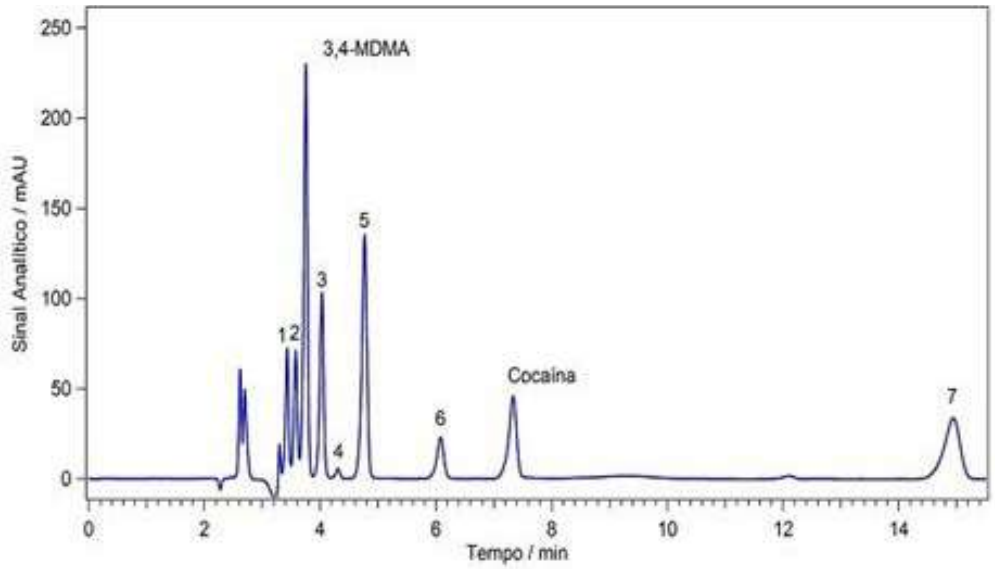
Introdução: O consumo de drogas de abuso, como a metanfetamina, se estabelece no uso recorrente pelos indivíduos que buscam sensações de prazer e bem-estar. A utilização de drogas psicotrópicas tem aumentado nos últimos anos e é cada vez mais frequente (ABRAMS, 2006). A identificação dessas drogas, se dá pelo emprego de métodos analíticos, como a cromatografia, que são usados para determinar e quantificar diferentes substâncias químicas presentes no organismo. Os objetivos deste trabalho decorrem de realizar levantamento bibliográfico de dados em estudos sobre metanfetaminas, seu histórico, suas principais características, matrizes biológicas que são utilizadas para detecção, metodologias de identificação e a forma com que as metanfetaminas se comportam no organismo. Entender como funciona a análise cromatográfica e o funcionamento de pré-tratamento das amostras para este procedimento analítico.

Metodologia: O consumo de drogas de abuso, como a metanfetamina, se estabelece do uso recorrente pelos indivíduos que buscam sensações de prazer e bem-estar. A utilização de drogas psicotrópicas tem aumentado nos últimos anos e é cada vez mais frequente pela população mundial. (ABRAMS, 2006). A identificação dessas drogas, se dá pelo emprego de métodos analíticos que são usados para determinar e quantificar diferentes substâncias químicas presentes no organismo, geralmente usando matrizes biológicas para análise das mesmas. É possível verificar a presença de metanfetamina no organismo por diferentes técnicas cromatográficas, como cromatografia gasosa acoplada com espectrômetro de massas, cromatografia líquida de alta eficiência acoplada com detector na região do ultravioleta e cromatografia líquida de alta resolução acoplada à espectrometria de que a partir de diferentes matrizes, procede a separação de componentes de uma mistura por meio de uma distribuição de duas ou mais fases em contato. Nesse sentido, um levantamento bibliométrico das análises e formas de identificação que têm sido empregadas no que se refere as metanfetaminas, é de extrema importância a fim de entender como o emprego desses métodos da Química Analítica são utilizados pela Química Forense. As metanfetaminas podem ser determinadas em diferentes matrizes biológicas e detectadas a partir de técnicas de separação cromatográfica acopladas a espectrometria de massas. Além da detecção dessas amostras

por análise de cromatografia, também é possível sua identificação e quantificação. Dessa forma, pretende-se responder as seguintes questões: como é a feita a detecção desta substância por análise cromatográfica em diferentes matrizes biológicas, como é possível quantificá-las e como funciona o pré-tratamento das amostras. As técnicas de cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) e de cromatografia gasosa (GC) são muito utilizadas para detecção e quantificação dessas substâncias, podendo ser em materiais apreendidos ou em matrizes biológicas (FERNANDEZ et al, 2006; DE OLIVEIRA et al, 2009). Com propósito forense, essas técnicas exibem alta sensibilidade, seletividade, potência e relativo baixo limite de quantificação e detecção. (DE OLIVEIRA et al, 2009) Um trabalho realizado a partir da técnica de Cromatografia líquida realizado por Oka Duarte, L e colaboradores (2019), sobre Método Por Cromatografia Líquida (HPLC) para detecção e quantificação de Ecstasy e Cocaína em amostras apreendidas, com os resultados no cromatograma em anexo. O método por HPLC/DAD foi utilizado para detectar ecstasy e cocaína nas amostras apreendidas. Perante as condições necessárias, foi capaz de detectar a presença dos analitos e observar a alta seletividade entre os principais adulterantes. O tempo de análise foi de 16 min e os compostos de interesse eluiram antes de 8 minutos, demonstrando sua versatilidade e possibilidade de utilização em centros forenses. (DUARTE L. 2019)

Conclusão: Com o desenvolvimento de revisão deste artigo, buscou-se encontrar subsídios para argumentar as metodologias de análise, efeitos da metanfetamina no organismo, metodologias para detecção e pré-tratamento de amostras e fazer a relação da química aplicada à saúde pública.

Referências: ABRAMS, Anne Collins. Farmacoterapia Clínica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006.
FERNANDEZ. P., MORALES. L., VÁZQUEZ. C., BERMEJO. M. A., TABERNERO. J. M. HPLC-DAD determination of opioids, cocaine and their metabolites in plasma. Forensic Science International. 161. 31-35. 2006.
DE OLIVEIRA, et al. Análise de teor de cocaína em amostras apreendidas pela polícia utilizando-se técnica de cromatografia de alta eficiência com detector UV-Vis. Aclética Química. 34, 3. 2009.
DUARTE L., Oka et al. Método por Cromatografia Líquida (HPLC/DAD) para detecção e quantificação de ecstasy e cocaína em amostras apreendidas. 59º Congresso Brasileiro de Química, João Pessoa / PB, p. 1-8, 5 nov. 2019.



COZINHA CORPORATIVA ENTRE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA: EXPLORANDO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM GRUPO

Autor Principal: Brenda Tibolla
175001@upf.br
Coautores: Brenda Tibolla; Guilherme Dornelles Peter; Luiza Victoria da Paixão Wirtti
Orientador: Carla Goergen
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O empreendedorismo significa fazer algo novo, diferente, mudar uma situação atual e buscar de forma incessante novas oportunidades de negócio, tendo como foco a inovação. Para isso, é importante que o empreendedor tenha domínio/conhecimento sobre algumas demandas, principalmente o autoconhecimento, a fim de que seja possível investir no desenvolvimento de habilidades e competências (MARCONDES; ZANELLI, 2016). Este trabalho justifica-se por meio de oportunizar os acadêmicos a estarem em contato com metodologias ativas de ensino, através de distintas realidades. Neste caso, a ideia seria empreender na prática de forma dinâmica e integrativa, com intenção de proporcionar interdisciplinaridade. O objetivo consiste em envolver os acadêmicos da disciplina de Psicologia, Empreendedorismo e Inovação em uma atividade prática sobre Cozinha Corporativa, avaliando competências e habilidades de empreendedorismo, inovação e outras características que englobam os processos de trabalho em equipe.

Metodologia: Este trabalho consiste em um relato de experiência por meio de uma narrativa crítico-reflexiva, sendo esta uma troca de percepção e vivência sobre a dinâmica em questão. O estudante reflete sobre seu processo durante a atividade e divide seu entendimento sobre a mesma com outros integrantes do grupo e com a professora, também destaca a importância da relação desta atividade com outras disciplinas do curso (FORTUNA et al, 2012). A turma da disciplina de Psicologia, Empreendedorismo e Inovação do semestre 2022/01 recebeu a proposta de realizar a atividade prática de "Cozinha Corporativa", realizada no laboratório do curso de Nutrição do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade de Passo Fundo (UPF). Primeiro, a atividade foi designada pela professora, que entregou cinco cartões com as seguintes instruções: molho, massa, decoração, qualidade e entrada e recheio. E delimitou um tempo de aproximadamente uma hora e meia para a realização da atividade. De imediato, o grupo se reuniu para planejar a divisão de trabalhos. Duas pessoas ficaram responsáveis pela decoração, quatro pelos recheios e molho das pizzas salgadas, uma pessoa para a doce, e três outras para a massa. Conforme disponibilidade após conclusão da sua função, as pessoas contribuíram para a construção do marketing da pizzaria,

elencando o nome do restaurante, slogan, cardápio, missão, visão e valores. Após término das atividades, o grupo se dividiu, alguns se sentaram à mesa e outros três ficaram responsáveis pela apresentação dos pratos e toda experiência do serviço prestado pelo restaurante. Após a apresentação, todos se sentaram para desfrutar das pizzas. Terminado a janta, todos colaboraram para a limpeza e organização do ambiente. A partir do trabalho realizado, observou-se que a comunicação seria chave fundamental para o melhor funcionamento do trabalho em grupo, vindo a contribuir para melhor execução e, consequentemente, diminuição dos erros durante o processo. A escolha de um líder poderia ter sido cogitada para que, com uma escolha assertiva, proporcionasse um trabalho mais estruturado, o que poderia aumentar a produtividade e interação entre as partes. Neste caso, a inovação não foi muito presente também visto a inexperiência de muitos com a culinária, para tanto, o grupo se organizou de forma mais segura, sem sair muito da zona de conforto. Esse foi um comportamento do grupo no todo, mas individualmente, alguns se arriscaram mais do que outros. A manutenção na zona de conforto faz com que os indivíduos se acomodem e não explorem outros conhecimentos/oportunidades, os quais seriam essenciais para o desenvolvimento de habilidades e competências. Notou-se que algumas pessoas têm em sua concepção que sabem se comportar como líderes e tentam tomar a frente do processo, porém nesse meio tempo, cria-se um clima de estresse e conflito, pois as ordens não são designadas e sim impostas, tencionando a comunicação.

Conclusão: Percebe-se que um empreendedor não nasce pronto, mas sim, no decorrer da vida, desenvolve atitudes, habilidades, comportamentos e competências para se tornar um empreendedor, envolvendo, portanto, trabalho, talento e também, reserva econômica. Em algumas situações na vida é necessário ter uma visão mais empreendedora, porém nunca deixar de lado a própria essência e o olhar sensível e humano.

Referências: FORTUNA, C. M.; GONÇALVES, M. F. C.; SILVA, M. A. I; SANTOS, R. A. dos. A produção de narrativas crítico-reflexivas nos portfólios de estudantes de enfermagem. Rev Esc Enferm USP, São Paulo, v. 46, n. 2, p. 452-459, abr. 2012.
MARCONDES, R. C.; ZANELLI, J. C. Empreender em Psicologia (e outros campos profissionais). Curitiba: Juruá, 2016.

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO BALCÃO DO CONSUMIDOR DE CASCA NA PROTEÇÃO DOS CONSUMIDORES

Autor Principal: Bruna Dal Molin Lorenzetti
193484@upf.br
Coautores: Bruna Dal Molin Lorenzetti; Erica Balbinot; Kailaine Tessaro; Jovana De Cezaro
Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

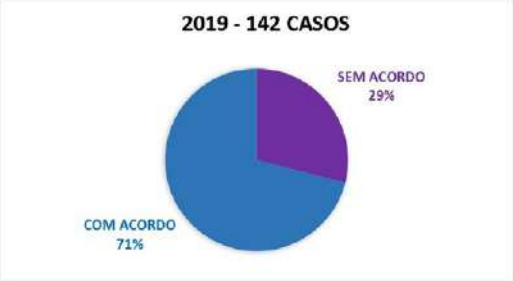
Introdução: O presente trabalho busca realizar uma análise quantitativa sobre as reclamações registradas junto ao Balcão do Consumidor de Casca – RS no ano de 2021, bem como comparar com os anos de 2019 e 2020. Justifica-se a importância e relevância do tema proposto tendo em vista a vulnerabilidade do consumidor frente ao fornecedor e a sua necessidade de proteção. Cumpre destacar que a proteção do consumidor é direito fundamental, positivada no artigo 5º, inciso XXXII, da Constituição da República Federativa do Brasil e elencada no Código de Defesa do Consumidor. Objetiva-se, pois, comparar o número de reclamações registradas nos últimos três anos e verificar o percentual de demandas solucionadas pelo Balcão do Consumidor de Casca. Logo, a problemática que se impôs foi identificar a importância da atuação do Balcão do Consumidor Casca/RS como órgão protetivo do consumidor.

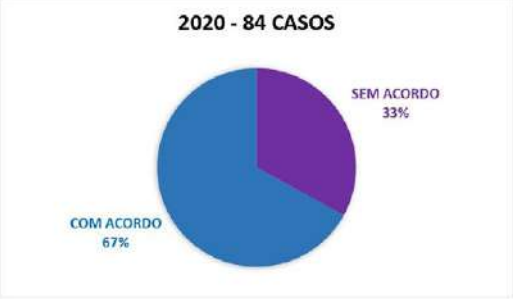
Metodologia: O Balcão do Consumidor de Casca é um projeto de extensão da Escola de Ciências Jurídicas (ECJ) da Universidade de Passo Fundo (UPF) que atua em parceria com a o Município de Casca e o Ministério Público, buscando solucionar os casos de forma extrajudicial e gratuita. Os atendimentos são feitos por alunos da Faculdade de Direito, com a orientação de professores que integram o projeto. O aluno recebe o consumidor, descreve os fatos e na sequência contata o fornecedor. Quando esses contatos restam exitosos celebra-se o acordo entre as partes colocando fim na lide consumerista. Todavia, quando as diligências de mediação são inexitosas é marcada uma audiência extrajudicial na qual participam todas as partes envolvidas, visando a resolução do conflito. Destaca-se que o consumidor é a parte vulnerável na relação de consumo, necessitando de proteção. Assim, o "direito do consumidor tem nesta tensão entre os interesses dos agentes econômicos que se dedicam ao fornecimento de produtos e serviços, e os seus consumidores seu objeto de regulação. E parte do reconhecimento da existência de uma desigualdade entre eles, a justificar o estabelecimento de normas de proteção para os consumidores" (MIRAGEM, 2016). Nesse contexto, acontece a atuação do Balcão do Consumidor, que promove a mediação entre consumidores e fornecedores, partindo da premissa de vulnerabilidade do consumidor, seja

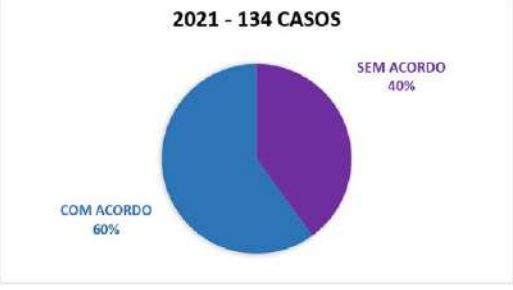
técnica, informacional ou jurídica. Conforme números de atendimentos, a taxa de resolução das lides ultrapassa os 60%, o que denota um importante meio alternativo de resolução de conflitos, sem a judicialização das demandas, conforme verifica-se no gráfico em anexo. Com isso, verifica-se que no ano de 2019 foram registradas 142 reclamações junto ao Balcão do Consumidor de Casca, sendo realizados acordos em 71% desses casos. Já no ano de 2020, momento de pandemia e consequente isolamento social, foram registradas 84 reclamações junto ao Balcão do Consumidor de Casca. Destes 84 casos, em 67% foram celebrados acordos. E no ano de 2021 foram registradas 134 reclamações e em 60% dos casos a conciliação foi exitosa. Dessa forma, ressalta-se a importância do Balcão do Consumidor no atendimento aos consumidores, parte mais vulnerável da relação de consumo conforme artigo 4º do Código de Defesa do Consumidor.

Conclusão: Conforme os dados mencionados, conclui-se que o Balcão do Consumidor é um órgão eficaz na proteção aos consumidores devido ao alto índice de procedimentos resolvidos, que superam a eficácia de 60% ao ano. O Balcão do Consumidor promove a mediação e auxilia nas relações de consumo, evitando a violação dos direitos do consumidor.

Referências: BRASIL. Código de Defesa do Consumidor. Brasília, Distrito Federal, 1997.
MIRAGEM, Bruno. Curso de Direito do Consumidor. São Paulo. Revista dos Tribunais. 2016.
UPF. Balcão do Consumidor. Disponível em: <https://www.upf.br/balcaodoconsumidor/o-balcao> Acesso em: 07 jul.2022.







A PRÁTICA DO GREENWASHING E A PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR

Autor Principal: Bruna Dal Molin Lorenzetti
193484@upf.br
Coautores: Bruna Dal Molin Lorenzetti; Erica Balbinot; Kailaine Tessaro; Jovana De Cezaro
Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo busca analisar as formas de proteção do consumidor perante as práticas de Greenwashing empreendidas pelas empresas. Justifica-se a importância do tema, tendo em vista o aumento do uso dessa prática pelos fornecedores com a finalidade de convencer os consumidores de que estão preocupados com a preservação do meio ambiente. Nesse contexto, indaga-se: se as empresas que utilizam um discurso em prol do meio ambiente, preocupam-se efetivamente com a sustentabilidade, ou buscam tão somente incentivar o consumismo e, consequentemente, lucrar com essas vendas? Objetiva-se compreender o Greenwashing na sociedade de consumo e sua necessidade de regulamentação visando a proteção do consumidor vulnerável.

Metodologia: Na contemporaneidade, o consumo é algo considerado crucial para uma boa qualidade de vida, e que muitas vezes se torna exagerado, criando uma população totalmente consumista, na chamada "sociedade de consumo". Logo, essa "sociedade de consumidores representa o tipo de sociedade que promove, encoraja ou reforça a escolha de um estilo de vida e uma estratégia existencial consumistas, e rejeita todas as opções culturais alternativas" (BAUMAN, 2008). Assim, impulsionados pela publicidade que é o "conjunto de técnicas de ação coletiva no sentido de 5 promover o lucro de uma atividade comercial conquistando, aumentando e mantendo clientes" (MALANGA, 1979), a coletividade se encontra cada vez mais presa ao fenômeno consumista. Tendo em vista a força da publicidade, os fornecedores passaram a fazer a "publicidade ambiental", em face da necessidade de esforços para diminuir a poluição e a produção de lixo, visando a proteção ambiental. Tal publicidade é chamada de Greenwashing ou traduzido para o português a "lavagem verde". Destarte, o Greenwashing é uma prática realizada pelas empresas que colocam em seus rótulos expressões como "sustentável", "não testado em animais", "natural", entre outras, muitas vezes sem de fato serem verdadeiras, criando uma falsa aparência de sustentabilidade e levando o consumidor a acreditar que está contribuindo com o bem estar dos animais, com o meio ambiente e com a própria saúde. (IDEC,2022) É notável que as empresas utilizam da preocupação com a publicidade ambiental para lucrar com a temática. Assim, as

empresas utilizam nos seus rótulos expressões ditas sustentáveis para atrair o consumidor, que, de boa-fé adquire esses produtos acreditando estar contribuindo com a preservação ambiental. Com isso, essa publicidade contribuiu para as práticas abusivas de Greenwashing, pois, é utilizada de forma indevida pelos fornecedores, visando influenciar o consumidor ao consumo sustentável, quando na verdade, com sua conduta está prejudicando, inconscientemente, o meio ambiente devido ao consumismo. O Código de Defesa do Consumidor protege o consumidor das publicidades abusivas ou enganosas, conforme prevê seu artigo 6º, inciso IV. Porém, é importante ações de educação para o consumo e de conscientização de modo que o consumidor passe a pesquisar para saber quais são as empresas que praticam Greenwashing. Nesse cenário, instituições de defesa do consumidor, como o IDEC, possuem listas de quais marcas utilizam a prática do Greenwashing em seus mais diversos produtos, podendo assim, o consumidor conscientizar-se e apenas consumir marcas realmente sustentáveis e que não efetuam publicidades falsas, contribuindo efetivamente com a sustentabilidade.

Conclusão: Além da regularização da publicidade no viés ambiental, são imprescindíveis políticas públicas de educação para o consumo e educação ambiental, para que os consumidores se conscientizem sobre a prática do Greenwashing. Somente com a cooperação de todos será possível reduzir essa prática, visando o bem-estar ambiental e social, para preservar o meio ambiente às presentes e futuras gerações.

Referências: BRASIL. Código de Defesa do Consumidor. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078compilado.htm> Acesso em: 04 jul. 2022.
IDEC. Um guia para o consumidor não se deixar enganar pelas práticas de Greenwashing das empresas. Revista IDEC. Disponível em: <https://idec.org.br/greenwashing>. Acesso em: 04 jul. 2022.
MALANGA, Eugênio. Publicidade: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1979.
BAUMAN, Zygmunt. Vidas para consumo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

ÍNDICE DE CONICIDADE EM IDOSOS DA COMUNIDADE: CENSO POPULACIONAL

Autor Principal: Bruna Dalla Cort

184621@upf.br

Coautores: Bruna Dalla Cort; Ana Luisa Sant\' Anna Alves; Laura Zanella; Marilene Rodrigues Portella; Andreia Mascarelo

Orientador: Ana Luisa Sant' Anna Alves

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Índice de Conicidade (IC) é um indicativo que determina o risco cardiometabólico e foi indicado no início da década de 1990 para a avaliação da obesidade e distribuição da gordura corporal. É determinado a partir do peso, estatura e circunferência da cintura usando a equação matemática proposta por Valdez et al. (1991), levando em consideração o ponto de corte do IC de 1,25 para homens e de 1,36 para mulheres. Trata-se de um índice pouco utilizado, diante disso, o presente estudo avaliou o índice de conicidade em idosos da comunidade.

Metodologia: Trata-se de estudo transversal que faz parte da pesquisa "Censo sobre as condições de vida e saúde dos idosos residentes do município de Coxilha-RS" conduzido entre agosto e dezembro de 2021. Os dados foram coletados no domicílio dos idosos por estudantes de graduação e pós-graduação por meio de questionário padronizado e pré-codificado. Para obter os valores do índice de Conicidade (IC) ele leva em consideração o peso, estatura e circunferência da cintura. Também foi questionada a presença de Diabetes Mellitus (DM). Os dados foram digitados e analisados em software de estatística, foram calculadas as medidas de tendência central e dispersão e para a comparação entre as médias foi aplicado o teste t após a verificação da normalidade pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. Foram avaliados 247 homens e 265 mulheres, a média do índice de conicidade entre os homens foi de 1,33 (DP=0,07), sendo o valor mínimo de 1,11 e máximo de 1,55, para as mulheres a média foi de 1,29 (DP=0,10), sendo o valor mínimo de 1,02 e máximo de 1,54, entretanto a média foi estatisticamente maior ($p<0,001$) entre os idosos com DM (média=1,35; DP=0,087) quando comparado com os idosos sem DM (média=1,30; DP=0,087). Os resultados indicam que entre os homens a média do IC foi superior ao ponto de corte recomendado por Valdez et al. (1991) e para as mulheres a média foi inferior. Estudo realizado com 402 idosos atendidos na Estratégia de Saúde da Família no município de Viçosa (MG), também identificou média superior entre os homens (1,30) e inferior entre as mulheres (1,34) em relação aos pontos de corte (MILAGRES, 2019) . Estudo com idosos com DM atendidos em Unidade Básica de Saúde da cidade de Recife (PE), identificou que o IC teve média igual a 1,39 para homens e mulheres (PIMENTEL, 2020). Esses valores são superiores aos observados no presente estudo, destaca-se que

tanto o estudo de Milagres et al. (2019) quanto o estudo de Pimentel et al. (2020) foram realizados em serviços de saúde e o presente estudo trata-se de um censo de base domiciliar. Assim, tais diferenças observadas podem ter ocorrido pelo perfil dos participantes do estudo.

Conclusão: O presente estudo identificou que os homens apresentaram maior média do IC e para as mulheres a média foi inferior aos valores de referência, também observou-se que os idosos com DM a média foi superior. Assim, sugerimos o uso do IC como parâmetro para o monitoramento do estado nutricional e risco cardiometabólico de idosos.

Referências: MARIA DA COSTA PIMENTEL, Giselly et al. Excesso de peso e índice de conicidade em idosos com diabetes mellitus. Revista da Associação Brasileira de Nutrição - RASBRAN, v. 11, n. 1, p. 59–71, 2020.
MILAGRES, Luana Cupertino et al. Relação cintura/estatura e índice de conicidade estão associados a fatores de risco cardiometabólico em idosos. Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, n. 4, p. 1451–1461, 2019.
VALDEZ, RODOLFO. A simple model-based index of abdominal adiposity. Journal Clinical Epidemiology, v. 44, n. 9, p. 955-956, 1991.

CONSUMO DE MICRONUTRIENTES POR ADULTOS SAUDÁVEIS: ESTUDO DESCRITIVO

Autor Principal: Bruna Dalla Cort

184621@upf.br

Coautores: Bruna Dalla Cort; Carolina Pires Leal Donadussi; Paola Paz Portella; Laura Paludo Tomelero; Joana Hanel Rigo; Ana Luisa Sant\\\'Anna Alves; Charise Dallazem Bertol

Orientador: Ana Luisa Sant\'Anna Alves

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Ingestão Dietética de Referência, também conhecida como DRIs, representa um conjunto de valores de referência para ingestão de energia e micronutrientes a serem utilizados no planejamento e na avaliação de dietas de indivíduos e de populações saudáveis. Esses valores seriam considerados ideais para uma dieta saudável, de adequada qualidade nutricional. Porém, o que se observa é uma inadequação desses valores. De acordo com dados da POF (Pesquisa de Orçamentos Familiares) a recomendação para a faixa etária de 19-59 anos para homens de sódio é 2,96 mg/dia, cálcio 472,7 mg/dia, fibras 26,5 g/dia, colesterol 311,2 mg/dia e a saturada 21 g/dia. Para a mesma faixa etária de mulheres de sódio é de 2,18mg, cálcio 398,7 mg/dia, fibras 19,4 g/dia, colesterol 232,4 mg/dia e as saturadas 16,8 g/dia. Assim, o estudo avaliou o consumo de micronutrientes de adultos saudáveis do município de Passo Fundo.

Metodologia: Foi realizado um estudo descritivo com adultos saudáveis residentes no município de Passo Fundo. Foram incluídos homens ou mulheres não grávidas, mulheres não lactantes, de 20 a 59 anos de idade; com Índice de Massa Corporal (IMC) entre 18 - 35 kg /m²; com pressão arterial: sistólica <140 e diastólica <95 mmHg; sem história de doença cardiovascular, metabólica, respiratória, renal, gastrointestinal ou hepática. O cálculo do tamanho de amostra foi realizado por meio da ferramenta PSS Health versão on-line (BORGES, 2022). Os participantes do estudo foram questionados quanto à sua idade e consumo alimentar de quatro dias. Além disso, foram aferidas as medidas de peso e altura para posterior cálculo do IMC. Para a avaliação do consumo alimentar, foi utilizado o método de recordatório de 24 horas. Os dados foram digitados e analisados em software de estatística, para as variáveis qualitativas foram apresentadas as frequências absolutas e relativas simples e para as variáveis quantitativas foram calculadas as medidas de tendência central e dispersão. Foram investigados 20 adultos, a média de idade foi de 33,30 anos (DP=9,80), sendo que a idade mínima foi de 20 anos e máxima de 56 anos. A média de IMC foi de 25,52Kg/m² (DP=3,70; mínimo=19,72; máximo=33,14). A média de consumo de ácidos graxos saturados para homens foi de 13,64 g/dia (DP= 8,08; mínimo= 6,00; máximo= 30,00); para colesterol a média foi 284,15 mg/dia (DP= 212,47; mínimo=62,70; máximo=633,65); para fibras a

média foi 26,39 g/dia (DP=5,72; mínimo=16,35; máximo=34,33); para o cálcio a média foi 436,62 mg/dia (DP=303,55; mínimo=131,78; máximo=896,90); e para o sódio a média é de 3086,19 mg/dia (DP=916,93; mínimo=1.748,88; máximo=5.010,88). A média de consumo de ácidos graxos saturados para mulheres foi de 12,80 g/dia (DP= 5,41; mínimo=6,63; máximo=24,10); para colesterol a média foi 230,12 mg/dia (DP=122,88; mínimo=62,80; máximo=4.10,78); para fibras a média foi 23,14 g/dia (DP= 8,31; mínimo=15,98; máximo=45,45); de cálcio a média foi 326,81 mg/dia (DP=150,97; mínimo=130,50; máximo=548,88); e para o sódio a média foi de 2.809,34 mg/dia (DP= 722,18; mínimo=2.051,03; máximo=4.515,2). A recomendação para homens na faixa etária de 19-50 anos de fibras é de 38 g/dia, de cálcio é 1.000g/dia, de sódio é de 1,5 g/dia. Para mulheres com a mesma faixa etária o indicado de fibras é de 25 g/dia, de cálcio 1000mg/dia e de sódio 1.5 g/dia (DRI, 2006). Já o colesterol e a gordura saturada não foram estabelecidas tanto para homens quanto para mulheres (IOM, 2005). Assim, observa-se que há um consumo muito baixo de cálcio para ambos os sexos, sendo a porcentagem de adequação para homens e mulheres, respectivamente, de 46,33% e 32,81%. Em relação à fibra para os homens o consumo é baixo sendo de 69,44% e para as mulheres de 93,6%.

Conclusão: Concluímos que na amostra de adultos investigados o consumo de micronutrientes foi inadequado. Os indivíduos possuem uma baixa ingestão de cálcio e de fibras, já o consumo de sódio mostrou-se elevado. Assim, recomenda-se ações de educação alimentar e nutricional para adequação do consumo de micronutrientes na amostra investigada.

Referências: BORGES, Rogério Boff et al. Power and Sample Size for Health Researchers: uma ferramenta para cálculo de tamanho amostral e poder do teste voltado a pesquisadores da área da saúde. Clinical & Biomedical Research, [S.l.], v. 40, n. 4, 2021. ISSN 2357-9730.
BRASIL. Pesquisa de orçamentos familiares 2017-2018: análise do consumo alimentar pessoal no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 120 p. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101742.pdf. Acesso em: jun. 2022.
INSTITUTE OF MEDICINE. Dietary Reference Intakes: application of tables in nutritional studies. Washington, DC: National Academy Press, 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rn/a/YPLSxWFtJFR8bbGvBgGzdcM/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: jun. 2022.

Micronutriente	Homens			Mulheres		
	Ingerido	Recomendado	% adequação	Ingerido	Recomendado	% adequação
Cálcio	436,6 mg/dia	1.000 mg/dia	43,66%	326,81 mg/dia	1.000 mg/dia	32,81%
Colesterol	284,15 mg/dia	–	–	230,12 mg/dia	–	–
Fibras	26,39 g/dia	38 g/dia	69,44%	23,4 g/dia	25 g/dia	93,6%
Gordura saturada	13,64 g/dia	–	–	12,80 g/dia	–	–
Sódio	3086,19 mg/dia	1,5 g/dia	205,74%	2.809,34 mg/dia	1,5 g/dia	187,29%

O DIREITO DO CONSUMIDOR FRENTE AOS IMPACTOS RELACIONADOS A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DADOS

Autor Principal: Bruna Gonçalves do Prado
188590@upf.br
Coautores: Bruna Gonçalves do Prado; Sabrina Carla Kowalski
Orientador: Franco Scortegagna
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O mundo evoluiu bastante com o surgimento dos computadores e com o salto da "terceira onda" (a era das telecomunicações) e agora mais recentemente com a chamada "quarta revolução industrial" que trouxe inúmeros benefícios, porém também trouxeram malefícios que foram responsáveis por momentos ruins de vulnerabilidade na segurança, o que acabou criando modalidades criminosas, no mundo digital e desdobramentos destas, como a exploração criminosa através de ataques a banco de dados para o vazamento criminoso destes, em razão disso a LGPD "Lei Geral de Proteção de Dados" foi criada, entrando em vigor no ano de 2020, visando propagar uma cultura a respeito da proteção de dados e a conscientização da importância dos dados pessoais. Em contraponto, a LGPD se converge com o Direito do Consumidor, em razão da falta de conscientização dos consumidores que, muitas vezes, não percebem a importância de seus dados no mundo atual.

Metodologia: Os empréstimos consignados são os líderes quando se fala em utilizar os dados indevidamente, segundo um levantamento publicado pelo G1 Do total de 26.700 registros contra bancos e financeiras, 6.798 foram referentes à oferta ou prestação de informação sobre crédito consignado de forma inadequada. Apesar de existirem formas de "bloquear" esses empréstimos as mesmas se mostram irrelevantes, em razão de que essas fraudes são feitas devido à fragilidade da proteção dos dados por meio das empresas. Atualmente nota-se a grande importância da obtenção dos dados, visto que hoje quem detém poder é a pessoa que contem mais dados. Por mais que ainda não seja possível compreender a total extensão do poder econômico, político e social que decorre dos dados e da sua utilização, já se percebe quão grande ele pode ser. Daí a afirmação de Alec Ross de que as escolhas sobre como vamos gerenciar e administrar os dados na atualidade são tão importantes quanto as decisões sobre o gerenciamento da terra durante a Era Agrícola ou da indústria durante a Era Industrial (FRAZÃO; TEPEDINO; OLIVA, 2020, p. 25). Em razão disso as empresas cada vez mais lutam para conseguir obter o máximo desse recurso. Nesse contexto surgem diversos desafios para a segurança desses dados, pois eles podem ser vazados por funcionários, hackers ou usados para extorsão cibernética. Essa sociedade baseada

na economia da informação se relaciona com as modificações sociais citadas por George Orwell na obra 1984, pois na obra as empresas investem em uma produção de Marketing personalizado para o consumidor, algo nada incomum na sociedade atual. Em razão das modificações sociais e da evolução tecnológica, a discussão sobre os danos causados pelo processamento e fluxo de dados na sociedade não se restringe mais à ameaça do enorme poder do Estado, expresso na figura do "Big Brother" de Orwell, mas abrange hoje também o setor privado, que utiliza massivamente dados pessoais para atingir os seus objetivos econômicos (MENDES, 2014, p. 83). Ademais vê se que a maioria das relações jurídicas afetadas pela LGPD também seriam afetadas pelas normas de defesa do consumidor. É o caso das relações bancárias, planos de saúde e serviços públicos, entre outras situações. Do ponto de vista do regulador, as novidades trazidas pela introdução da "padronização global" na proteção de dados podem causar grandes prejuízos às empresas que não se adequarem à LGPD, principalmente quando se trata do SAC – Atendimento ao Cliente. Por conta disto, novas responsabilidades para empresas e para qualquer um que oferte produto ou serviço no mercado foram criadas, no campo nacional e internacional através da aprovação de leis que regulam esse mercado. São exemplos de leis nacionais nesse sentido, a Lei do Cadastro Positivo, o Marco Civil da Internet e de forma mais recente, a Lei Geral de Proteção de dados.

Conclusão: Portanto, concluindo, existe uma relação muito próxima entre o CDC e a LGPD, onde é possível proteger os consumidores por meio do CDC. A nova lei, permite que órgãos de defesa e do consumidor solicitem informações sobre os dados pessoais dos consumidores armazenados em diversos bancos de dados corporativos, bem como a edição ou mesmo a exclusão permanente, assim, às duas leis operam em harmonia.

Referências: CALZAVARA, A. P. B. A. D. M. C. G. F. CONSENTIMENTO E LGPD: DESAFIOS DIANTE DA HIPERVULNERABILIDADE DO CONSUMIDOR. online, Online, v. 1, n. 1, p. 1-24, dez./2021. Disponível em: file:///C:/Users/bruna/Downloads/6231-Texto%20do%20Artigo-18863-20305-10-20220130.pdf. Acesso em: 29 jul. 2022.
G1 GLOBO. Empréstimo consignado: confira o que mudou em 2022. Disponível em: g1.globo.com/economia/noticia/2022/01/10/emprestimo-
MENDES; SCHERTEL, Laura. Privacidade, proteção de dados e defesa do consumidor . 1. ed. Saraiva: Brasília, 2014. p. 1-368.

VI COMPETIÇÃO DE FOGUETES E O CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Autor Principal: Bruna Ianiski

185322@upf.br

Coautores: Bruna Ianiski; Júlia Gehlen Bonini; Alisson Cristian Giacomelli; Marivane de Oliveira Biazus; Juliana Stallbaum Ruziski

Orientador: Cleci Teresinha Werner da Rosa

Subevento: Ciências exatas e da terra

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Física é de grande importância para a vida das pessoas, fornece conceitos, modelos, teorias, e está na base das tecnologias de informação que permeiam a sociedade contemporânea (Moreira, 2017). Além disso, conforme destaca Jorge e Puig (2000), é necessário que seja proporcionado aos alunos atividades que motivem o aprendizado dos conceitos físicos, favorecendo a participação e a argumentação em sala de aula. O mencionado leva a busca por alternativas que possam despertar a curiosidade e o interesse dos alunos. Nesse sentido, propomos uma atividade que envolve uma competição de foguetes entre alunos de escolas públicas da região de Passo Fundo. A ideia é que os estudantes sejam desafiados a construir e lançar um foguete de garrafa PET pressurizado com água e ar comprimido. A atividade pode promover a integração de diversas disciplinas, além de envolver a comunidade escolar em uma atividade lúdica e com potencial de motivar os estudantes na aprendizagem dos conceitos envolvidos.

Metodologia: A VI Competição de Foguetes da Física trata-se de um evento de extensão realizado pelo curso de Física juntamente com o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da UPF e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC - Júnior). O evento visa disseminar a Física de maneira lúdica e convidativa direcionada para alunos do Ensino Médio de escolas públicas de Passo Fundo e da região. Nesta sexta edição, a competição está prevista para acontecer no mês de setembro, para a qual 22 escolas já realizaram a inscrição. Como forma de divulgação do evento utilizou-se as redes sociais, em especial o Instagram, o que trouxe grande visibilidade. Realizamos mudanças em relação às edições passadas, como a substituição de um relatório em que cada equipe deveria submeter à direção do evento, por um vídeo postado nas mídias sociais, contando com a citação de membros da equipe e do perfil oficial do curso de Física da UPF. Essa alteração se deu com o intuito de modernizar a competição, envolvendo os estudantes de forma mais ativa e participativa. A inscrição foi realizada de maneira online através de um formulário disponibilizado pelo Google Formulário. Cada escola pode realizar a inscrição de três equipes, cabendo à escola se organizar para uma seleção interna dessas equipes. Para atender a dúvidas e fornecer materiais a respeito da montagem e do lançamento dos

foguetes, foi organizado um grupo no Whatsapp e realizado momentos de formação aos professores responsáveis de cada escola participante. O protótipo do foguete desenvolvido pelos alunos deve ter como base uma garrafa PET e o combustível para o lançamento deve ser água e ar comprimido. A competição é inspirada na Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA), que organiza a Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG), a qual cataloga os recordes alcançados e classifica-os em nível nacional. A pontuação é determinada pela distância percorrida pelo projétil no ar, com a equipe ganhadora sendo a que alcançar a maior distância horizontal. Haverá uma premiação para os três melhores classificados visando, assim, motivar e parabenizar os estudantes, deixando a competição atraente para anos futuros. O projeto é voltado para o ensino de conceitos de Física que integram o currículo escolar do ensino médio, com o objetivo de motivar os estudantes à interação e incentivá-los a buscar o conhecimento de forma mais lúdica e criativa. Além disso, a competição envolve o desenvolvimento de habilidades como o desenvolvimento de protótipos, a experimentação, a investigação e o trabalho em equipe. Salienta-se que esta atividade tem potencial de promover uma abordagem interdisciplinar, uma vez que conhecimentos de componentes curriculares como História, Física, Química e Matemática podem ser discutidos em sala de aula de forma integrada.

Conclusão: Com base no que foi apresentado, destacamos o resultado prévio positivo da atividade, principalmente baseado no retorno assertivo dos professores e estudantes durante as interações realizadas nas mídias sociais. Outro aspecto a ser mencionado é relacionado a aderência na competição, que foi a mais alta desde a primeira edição da Competição de Foguetes da Física, contando com 22 escolas inscritas.

Referências: MOREIRA, M. A. The relevance of physics knowledge for citizenship and the incoherence of physics teaching. Contextualizing teaching to improve learning. New York: Nova Science Publishers, 2017.
SARDÀ JORGE, Anna; SANMARTÍ PUIG, Neus. Ensenyar a argumentar científicament: un repte en les classes de ciències. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/39139698_Ensenar_a_argumentar_cientificamente>. Acesso em: 12 ago 2022.
WERNER DA ROSA, Cleci T.; BECKER DA ROSA, Álvaro; GIACOMELLI, Alisson Cristian. Atividade interdisciplinar de competição de foguetes: aprendizagem a partir do engajamento dos estudantes, 2015. Disponível em: <https://san.uri.br/sites/anais/ciecitec/2015/resumos/comunicacao/1010.doc>. Acesso em: 15 ago 2022.

A EXPERIÊNCIA DE LEITURA EM ACERVO LITERÁRIO

Autor Principal: Bruna Santin
159377@upf.br
Coautores: Bruna Santin
Orientador: Miguel Rettenmaier
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho parte da experiência de leitura realizada nas dependências do Acervo Literário de Josué Guimarães (ALJOG/UPF), sob guarda da Universidade de Passo Fundo. Amparado em Larrosa (2017) e Bordini (2021), o objetivo principal deste estudo é apresentar como a leitura, com fontes raras de gênese, como manuscritos, correspondências e demais itens de um acervo – guardião único e excepcional da criação artística de um escritor –, pode ser extremamente importante, perante a formação científica, e para o conhecimento histórico de um indivíduo.

Metodologia: Se a finalização da leitura de uma obra literária por si só porta seus prazeres, o que dizer sobre os materiais de processo da escrita que, ao irromperem outros tempos, chegam até a guarda de um Acervo Literário? Ler esses documentos primários, deixados pelo escritor, propicia experiências e ressignificações na concepção do fazer escritural; de ver uma obra artística iniciar e findar-se dentro de um processo que considera pesquisa, pulsões e intertextualidade como mecanismos de escrita. Bordini (2021, p. 18) comenta que "a atitude do estudioso de literatura que empreende uma pesquisa em acervos precisa enfatizar a abertura ao desconhecido, a habilidade de conexão e associação, a uma disposição de valorizar traços, por vezes quase evanescentes". Adentrar em um espaço que tem por principal objetivo preservar a memória é uma experiência de um extremo resgate, não somente histórico e cultural, mas no âmbito de formação do sujeito enquanto leitor, o qual reenquadra as maneiras de realizar hiperlinks que são adquiridos através das novas possibilidades que um acervo e sua grandiosidade fornecem. É por meio da leitura atenta que os "traços evanescentes", referidos por Bordini (2021), surgem ao leitor; este que, por sua vez, poderá compartilhar suas descobertas em redes discursivas. Com mais de oito mil itens, o ALJOG/UPF fornece inúmeras possibilidades de leitura, que transitam pelas publicações na imprensa, manuscritos, esboços e notas, até a correspondência do autor. Tendo sido escritor, jornalista e político, Josué Guimarães deixou um grande número de materiais que formam uma rede hipertextual que é montada e remanejada segundo os impulsos de leitura de cada indivíduo que já traz consigo suas vivências e experiência cristalizadas, tendo a possibilidade de ressignificá-las. Larrosa (2017, p. 32) diz que "se a experiência não é o que acontece, mas o que nos acontece, duas pessoas ainda que enfrentem o mesmo acontecimento, não fazem a mesma experiência". Logo, mesmo que aconteça, por exemplo, a leitura de uma mesma correspondência por indivíduos

diferentes, ela será sentida e experienciada de maneira distinta por cada leitor. Assim, é nesse aspecto que trabalhar e ler em arquivos faz reverberarem trocas e vivências, já que um mesmo objeto possibilita múltiplas leituras, o que ressignifica não somente a pesquisa, mas também a memória do escritor. Ler em Acervo Literário é, portanto, a maneira de transitar dentro da intimidade de um indivíduo, acessando os seus movimentos de escrita, leitura, bloqueios e avanços diante das obras que escreveu e diante da vida que levou. A leitura do arquivo tem o ensejo de transitar no privado para mostrar elementos talvez não acessíveis ou desconhecidos em vias públicas. Por isso, o ALJOG/UPF mostrou que a volta ao passado é capaz de acionar aspectos culturais diversos, fazendo sentir o valor da descoberta e da importância das fontes históricas, para que se entendam até mesmo os movimentos importantes no presente.

Conclusão: A guarda de um Acervo Literário, por uma instituição, é um privilégio, não somente por resguardar pertences raros, como é típico desses centros de memória, mas, por possibilitar que haja uma leitura sobre o passado; a qual, ao ser atenta, auxilia na busca de elementos importantes sobre um autor e todo o contexto de uma época, ressignificando a experiência dos indivíduos.

Referências: BORDINI, Maria da Glória. Matérias da memória. Porto Alegre: UFRGS, 2021.
LARROSA, Jorge. Tremores: escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

RODA DE MEMÓRIA: POR UM RESGATE DE GUERNICA

Autor Principal: Bruna Santin
159377@upf.br
Coautores: Bruna Santin; Airton Pott
Orientador: Miguel Rettenmaier
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este trabalho pretende relatar a experiência da releitura de algumas obras que fizeram parte das muitas edições das Jornadas Literárias, que acontecem na cidade de Passo Fundo/RS. Em uma ação na disciplina de Teorias da Leitura, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), da Universidade de Passo Fundo (UPF), ministrada pelo professor Miguel Rettenmaier, em 2021/2, cada aluno pôde escolher uma obra literária que mais tivesse marcado sua experiência leitora, fazendo reacender múltiplos sentimentos e experiências. Estes, por sua vez, puderam ser compartilhados à turma e, em outra oportunidade, pôde ser feita uma roda de memória, desenvolvida sincronamente em uma escola do município de Condor/RS. Amparada na teoria de Larrosa (2017), a roda de memória foi mais um movimento de trocas de experiências através da leitura.

Metodologia: A Jornada Nacional de Literatura é um movimento cultural que acontece há mais de quarenta anos; um evento que aproxima escritores e a comunidade em geral, de forma muito autêntica, incentivando e formando leitores. Muitos foram os autores convidados e muitas foram as experiências de leitura compartilhadas. Em outubro de 2021, dado o desenvolvimento da pandemia, houve uma comemoração on-line que contemplou os quarenta anos desse evento que abrilhanta Passo Fundo. Em contraponto, pouco antes, ocorria, também remotamente, a disciplina Teorias da Leitura, do PPGL da UPF, na qual houve a organização de uma roda de memória, possibilitando, entre outras coisas, que os discentes pudessem falar livremente sobre um livro indicado nas Jornadas Literárias, e que tivesse sido importante em sua trajetória leitora. Essa dinâmica foi escolhida, visto que possui caráter livre para relatos de experiências, possibilitando que ocorra uma conversa, sem grande lavra, sobre uma obra literária específica. A proposta para a realização de uma roda de memória precisa despertar entusiasmo, antes, em seus preceptores, uma vez que a memória da leitura é única e ativa gatilhos existentes que fornecem, ou não, liberdade emocional para que se possa falar sobre determinada obra. Na disciplina em questão, no delatar das vivências, uma obra, porém, foi duplamente escolhida: Flor de Guernica, de Pablo Morenno (2017), escritor que esteve na Jornada em 2017. Assim, involuntariamente, esse livro aproximou vivências semelhantes de uma mestranda e de um doutorando. Por tamanha troca, surgiu a ideia de que uma roda de memória pudesse também ser desenvolvida em uma escola no município

de Condor/RS, com uma turma de 7º ano e uma de 8º, utilizando essa mesma obra. Todavia, os preceptores dessas linhas não moravam na mesma cidade, impossibilitando um encontro presencial, mas possibilitando a ocorrência do momento de forma on-line, sincronamente. Desse modo, semanas antes da roda ser iniciada, iniciou-se um encaminhamento prévio para a leitura de algumas crônicas do livro e providenciou-se, com a ajuda da tecnologia, a instalação de um telão, para que o encontro pudesse acontecer. De início, existiu uma grande preocupação para se realizar um momento significativo que rendesse discussões importantes, já que o livro aborda questões que possibilitam reflexões. De maneira simples, Morenno colocou na obra temas que vão de palavras esquecidas a aspectos importantes sobre como se era viver longe dos grandes centros urbanos. Como diz Larrosa (2017, p. 17) "quando fazemos coisas com as palavras, do que se trata é de como damos sentido ao que somos e ao que nos acontece, de como correlacionamos as palavras e as coisas, de como nomeamos o que vemos ou o que sentimos e de como vemos ou sentimos o que nomeamos". Com a realização da roda, ao evidenciarem suas experiências de leitura, os alunos vivenciaram, através da palavra, uma prática única, que, por sua vez, é contada e revivida.

Conclusão: Através do exposto, fica claro que as Jornadas Literárias deixam marcas de experiências através da palavra. Pela leitura, e releitura, de obras importantes da Literatura, é possível que haja um compartilhamento de vivências, ao passo que sentimentos podem ser revividos e recontados por meio de uma conversa, como na roda de memória retratada.

Referências: LARROSA, Jorge. Tremores: escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.
MORENNO, Pablo. Flor de Guernica. Porto Alegre: BesouroBox, 2017.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COM ALUNOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Autor Principal: Bruna Simons
brunasimons0021@gmail.com
Coautores: Bruna Simons; Aniéli Pires; Michele Pereira Azeredo Weschenfelder
Orientador: Livia Garcez
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre as vivências experimentadas na disciplina teórico-prático de Práticas Escolares I, que foi realizado um projeto de orientação profissional em uma escola estadual de uma cidade da região norte do estado do Rio Grande do Sul, no período de fevereiro a julho de 2022. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência a respeito do desenvolvimento e execução do projeto de orientação profissional, onde foram realizadas várias atividades, técnicas e conversas com os alunos. Buscou-se nestas ações promover autoconhecimento aos alunos, identificar as profissões que eles mais tinham interesse, entender suas dúvidas em relação ao ingresso no ensino superior, oportunizando as estudantes do projeto uma vivência do trabalho da psicologia no contexto escolar. Assim, o trabalho justifica-se, no intuito de oportunizar aos alunos tempo para pensar e pesquisar sobre seus futuros, sonhos e como fazê-los virar realidade.

Metodologia: A disciplina de Práticas Escolares I é teórico-prático, tendo período somente com aulas teóricas e construção do projeto de orientação profissional. O projeto foi desenvolvido em uma Escola Estadual de Ensino Médio com uma turma de em média 28 alunos do terceiro ano do turno da tarde, onde ocorreram cinco encontros quinzenalmente no período de aula dos alunos, as estudantes do projeto se revezaram para coordenar, auxiliar e observar os encontros sempre sendo supervisionadas pela docente e orientadora da disciplina. A orientação profissional permite que o indivíduo tenha mais consciência de si mesmo e a chance de tomar decisões mais claras e seguras (ABOP, 2019), é fundamental que alunos que se encontram na fase final do ensino médio tenham oportunidade de participar de projetos de orientação, pois a escolha profissional é um grande desafio e sofre influencias tanto de sua vida escolar, quanto familiar e até mesmo interferências de amigos e sua condição socioeconômica (FARIA, 2020). Dessa forma, a orientação focada no ingresso de um ensino superior ajudando a tirar o indivíduo da bolha e encarar as opções de maneira geral, sem nenhuma influência, tendo um processo de escolha mais fundamentado, por meio de uma orientação baseada no autoconhecimento, proporcionando uma

transição mais tranquila e segura do ensino médio para o ensino superior. No primeiro encontro foi apresentado o projeto de orientação profissional aos alunos, explicando como funcionaria e datas dos encontros, foi realizado duas dinâmicas com o objetivo de quebrar o gelo e conhecer melhor os alunos (técnica do nome e perguntas sobre os interesses profissionais), para encerar o encontro criamos um grupo no Whatsapp e passamos uma atividade de casa, assistir ao filme "O Diabo Veste Prada", para refletirmos no segundo encontro sobre a relação do trabalho. Além da discussão sobre o filme o segundo encontro foi trabalho a técnica do Inventário Pessoal e os Cartões das profissões, da mesma forma foi passada a atividade para desenvolverem em casa onde deveriam procurar personagens em filmes e séries que se identificassem com a profissão, que foi compartilhado no encontro seguinte. O terceiro encontro foi voltado a realização da atividade do curtigrama e na reprodução de alguns vídeos de alunos e profissionais das áreas que os alunos mais mostraram interesse, para finalizar foi distribuído papeis para os alunos com objetivo de relatarem suas dúvidas sobre o ensino superior. No primeiro momento do quarto encontro foi realizada uma conversa sobre as dúvidas em gerais dos alunos, depois os alunos realizaram pesquisas sobre seus interesses profissionais, refletindo sobre suas possibilidades para o futuro e para encerrar foi passado um questionário final para melhor embasamento das devolutivas realizadas no último encontro de forma individual para os alunos. As atividades foram planejadas e realizadas com o intuito de incentiva-los a criarem um plano de ação para conseguirem realizar seus sonhos.

Conclusão: Diante de tudo que foi vivenciado a partir das práticas escolares, nota-se que foi possível alcançar os objetivos, gerando uma boa compreensão de habilidades, trazendo benefícios tanto aos alunos participantes da escola, quanto para as acadêmicas, promovendo o esclarecimento sobre a atuação do psicólogo frente ao contexto escolar, em especifico a execução da orientação profissional.

Referências: Associação Brasileira de Orientação Profissional. Você sabe o que é orientação profissional? Oriente-se! 1 ed. Maceió –AL: Agência Movimento/ Conselho Federal de Psicologia, 2019.
FARIA, Clenilton Martins. Orientação Profissional no Contexto Escolar. BIUS -Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia, Amazonas, v.21, n. 15, ago. 2020. Disponível em: . Acesso em: 28 mar. 2022.

ATENDIMENTO DE FAMÍLIA SOB O OLHAR SISTÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Bruna Simons
brunasimons0021@gmail.com
Coautores: Bruna Simons; Luciana Possamai Giacomini
Orientador: Christianne Leduc Bastos Antunes
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre as vivências na disciplina prática de Intervenções Clínicas e na Saúde, do curso de Psicologia. Focando em dois recursos existentes na abordagem sistêmica, os atendimentos de família, que são atendimentos coordenados por dois terapeutas com os membros da família que puderem comparecer ao atendimento, e a equipe reflexiva, que foi constituída por acadêmicos do curso de psicologia e professor para observar os atendimentos e auxiliar na discussão e segmento do caso. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência das estagiárias ao desenvolver o atendimento familiar na abordagem sistêmica buscando melhorar a comunicação e a relação entre o grupo familiar. Assim, o trabalho justifica-se, no intuito de oportunizar aprendizagens em relação às competências que o curso objetiva desenvolver no aluno e as demandas de serviço psicológico da comunidade na qual está inserido.

Metodologia: A experiência obtida na disciplina de Intervenções Clinicas e na Saúde envolve atividades práticas, incluindo atendimentos individuais ou de família, supervisões, relatos, preenchimento de prontuários e leituras complementares. O estágio foi desenvolvido na Clínica Escola de Psicologia da UPF, e o atendimento foi realizado com uma família composta pela avó e neto residente do município de Passo Fundo. Ocorreram quatro atendimentos quinzenais na sala de gesell, no período de abril à junho de 2022. Duas estagiárias realizaram os atendimentos ocupando o papel de terapeuta e co-terapeuta e, após os atendimentos, sempre eram realizadas supervisão pela docente da disciplina e discussão do caso com a equipe reflexiva. Nas sessões de psicoterapia familiar foram usadas técnicas como a escuta ativa, acolhimento, metáforas, genograma e perguntas lineares, reflexivas e circulares. Para compreender a terapia familiar devemos voltar a bibliografia sobre o tema. Segundo Maria Olivia Dias (2011), entende-se a família como um sistema, um processo de interação e de integração dos seus membros. Neste processo, considera-se a comunicação como elo de ligação que constitui condição de convívio e de sustentação deste sistema como um todo. Assim, a terapia familiar foca sua intervenção no sistema familiar, que é composto por elementos interdependentes e que promovem o desenvolvimento uns dos outros.

É um sistema que sofre com influências externas, ao mesmo tempo que possui forças internas que buscam sua regulação, como uma forma de se auto organizar. Neste sentido, verifica-se que a equipe reflexiva tem grande importância nos atendimentos de família, essa forma de pensar foi criada por Tom Andersen nos anos de 1980, contando com diversos formatos que podem ser utilizados conforme as demandas da família, o que permite que o caso seja observado sob vários pontos de vista, gerando novas possibilidades para auxiliar a família que buscou terapia. Relatos de clientes que participaram de atendimento familiar com equipe reflexiva trazem que sentiram-se mais compreendidos, não patologizados e empoderados pela linguagem positiva sobre as falas da equipe (BUENO; SILVA, 2019). O atendimento realizado através desta abordagem, contando com terapeuta, co-terapeuta e supervisão faz com que a experiência do aprendizado através da prática clínica fique ainda mais rica, com a colaboração de uma equipe que aborde as mais diferentes hipóteses e pontos de vista sobre o caso, para que seja possível fornecer um melhor entendimento e manejo do caso. É possível perceber os avanços tanto no aprendizado das estagiárias, quanto das mudanças de comportamento e conflitos familiares.

Conclusão: Desenvolver um olhar sistêmico sobre a vida é um aprendizado constante, onde devemos sempre estar aprendendo e desconstruindo alguns de nossos pensamentos. Poder realizar atendimentos de família se mostrou uma atividade desafiadora, mas gratificante por conseguimos perceber as mudanças de um indivíduo influenciando e gerando mudanças positivas no círculo familiar.

Referências: BUENO, Amanda Guedes; SILVA, Isabela Machado da. Terapia familiar com equipe reflexiva: contribuições e desafios. Pensando fam. Porto Alegre, v. 23, n. 2, p. 26-42, dez. 2019. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-494X2019000200004&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 02 ago. 2022.
DIAS, Maria Olívia. Um olhar sobre a família na perspectiva sistêmica: o processo de comunicação no sistema familiar. Gestão e Desenvolvimento. Mangualde, v. 19, p. 139-156, abr. 2011. Disponível em: <https://revistas.ucp.pt/index.php/gestaoedesenvolvimento/article/view/140>. Acesso em 03 ago. 2022.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE RHODOCOCCUS SP. ISOLADA DE LEIRAS DE COMPOSTAGEM FRENTE A DIFERENTES FÁRMACOS

Autor Principal: Bruna Strieder Machado
173882@upf.br

Coautores: Bruna Strieder Machado; Mateus Torres Nazari; Gustavo Concolato; Giovana Marchezi; Valdecir Ferrari

Orientador: Jeferson Steffanello Piccin

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A contaminação do meio ambiente com contaminantes emergentes, em especial fármacos, vem despertando um alerta em função dos seus riscos ao ecossistema (ALVAREZ, 2019). Os fármacos são preocupantes devido a sua estabilidade química, bioacumulação e toxicidade, podendo causar distúrbios no metabolismo dos seres vivos (REMPEL et al., 2021). A utilização de microrganismos para a biodegradação de contaminantes emergentes tem sido amplamente estudada devido a elevada eficiência e geração de compostos intermediários menos tóxicos (REMPEL et al., 2021; ALVAREZ, 2019). O gênero Rhodococcus pertence ao filo Actinobacteria e é abundante no ecossistema, sendo reconhecida pelo seu potencial para a produção de metabólitos secundários para a biodegradação de compostos emergentes (ALVAREZ, 2019). Com isso, este trabalho teve como objetivo verificar a resistência do actinomiceto Rhodococcus sp. frente a diferentes fármacos.

Metodologia: O actinomiceto utilizado neste estudo foi isolado de leiras de compostagem de bagaço e engaço de uvas da empresa Beifiur, situada na cidade de Garibaldi, Rio Grande do Sul. A cepa foi identificada através da análise de 16S rRNA. Essa análise baseia-se na ampliação da região correspondente ao gene 16S rRNA, no qual para bactérias utilizou-se como primers o 16S rRNA-1F e 16S rRNA-1R. As amplificações foram realizadas em termociclador Veriti (Applied Biosystems). Os produtos amplificados foram corados com Gel Red e visualizados com auxílio de transluminador UV. Os amplicons foram quantificados utilizando o padrão de massa molecular Low Mass DNA Ladder (Invitrogen). A cepa foi então identificada como uma bactéria do gênero Rhodococcus. O teste em placas de petri foi adaptado de Kamaraj et al. (2022), no qual foi avaliado o crescimento de Rhodococcus sp. em meio sólido Luria-Bertani, composto por 5 g/L de extrato de levedura, 10 g/L de peptona, 10 g/L de NaCl e 15 g/L de ágar. As placas com meio de cultivo foram inoculadas através da técnica de estriamento com cepa Rhodococcus sp., a qual é mantida a 4 °C. As placas inoculadas foram mantidas em estufa a 30 °C por 5 dias. Foram utilizados como fármacos

de estudo ácido acetilsalicílico (Bayer, 99% de pureza, 180,16 g/mol), diazepam (PharmaNostra, 99%, 284,70 g/mol) diclofenaco sódico (Infinity, 99% de pureza, peso molecular 318,13 g/mol), dipirona (Infinity, 99% de pureza, peso molecular 351,40 g/mol), fluoxetina (Purifarma, 99% de pureza, 309,33 g/mol) e paracetamol (SM Empreendimentos Farmacêuticos, 99% de pureza, peso molecular 151,16 g/mol), adicionados nas concentrações de 1, 10, 50 e 100 mg/L. Nas concentrações de 1 a 100 mg/L para ácido acetilsalicílico, diazepam, diclofenaco sódico, dipirona, e paracetamol a cepa bacteriana foi resistente, pois houve o crescimento do actinomiceto nas placas inoculadas. Apenas para a fluoxetina houve a inibição do crescimento nas concentrações de 50 e 100 mg/L, sendo o crescimento positivo apenas para as concentrações de 1 e 10 mg/L. Desta forma, pode-se observar que a fluoxetina foi tóxica para a Rhodococcus sp. em altas concentrações. Rempel et al. (2021) verificaram que a fluoxetina inibiu o crescimento de microalgas na concentração de 1 mg/L, devido à ação antimicrobiana desse medicamento. Em função do crescimento do actinomiceto frente a diferentes concentrações de medicamento, a cepa Rhodococcus sp. isolada apresenta potencial aplicação em processos de biorremediação de fármacos.

Conclusão: A Rhodococcus sp. mostrou-se resistente para a maioria dos fármacos testados até 100 mg/L, com exceção da fluoxetina, no qual inibiu o crescimento a partir de 10 mg/L. Com isso, a avaliação inicial da resistência da Rhodococcus sp. frente a diferentes fármacos é essencial para verificar o potencial de novas cepas isoladas do meio ambiente para a biorremediação dessa classe de contaminantes.

Referências: ALVAREZ, H. M. Biology of Rhodococcus. 2 ed. Springer: Suíça, 2019.

KAMARAJ, Y.; JAYATHANDAR, R. S.; DHAYALAN, S.; SUBRAMANIYAN, S.; PUNAMALAI, G. Biodegradation of di (2 ethylhexyl) phthalate by novel Rhodococcus sp. PFS1 strain isolated from paddy feld soil. Arch. Microbiol., v. 204, p. 21, 2022.

REMPEL, A.; BIOLCHI, G. N.; ANTUNES, A. C. F., GUTKOSKI, J. P.; TREICHEL, H.; COLLA, L. M. Cultivation of microalgae in media added of emergent pollutants and effect on growth, chemical composition, and use of biomass to enzymatic hydrolysis. BioEnergy Res., v. 14, p. 265-277, 2021.

INTRODUÇÃO A UMA FERRAMENTA BIM – CURSO BÁSICO DE AUTODESK REVIT 2020

Autor Principal: Bruno Alberti

166479@upf.br

Coautores: Bruno Alberti; Eduardo Madeira Brum; Maciel Donato; Eliara Riasyk Porto; Francisco Dalla Rosa; Patricia Silveira Lovato Lopes

Orientador: Maciel Donato

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

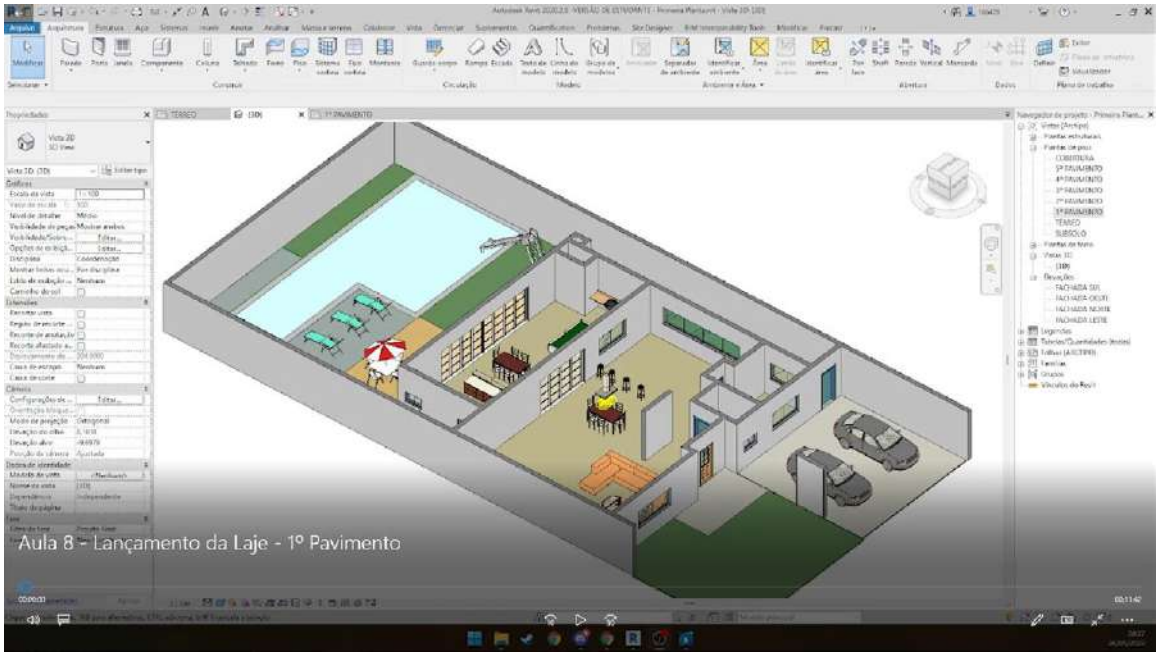
Introdução: O Escritório Escola de Engenharia Civil (ESEEC) é um projeto de extensão desenvolvido pelo curso de Engenharia Civil da UPF. Seus objetivos estão a inserção do aluno na prática profissional, visando atender as demandas sociais da região em suas comunidades, possibilitando uma visão mais ampla das suas áreas de atuações. Dessa forma, o aluno compreende as necessidades sociais da região, e aplica seus conhecimentos na comunidade, aproximando ainda mais a relação entre a universidade e a comunidade. Este projeto visa promover um curso básico do software Revit por meio de vídeo aulas, devido ao sucesso de cursos aplicados pelo ESEEC nos anos de 2018 e 2019, pretende-se dar continuidade a introdução ao BIM (Em tradução livre do inglês, Modelagem da Informação da Construção), com foco em modelamentos de projetos e compatibilização, para os acadêmicos de Engenharia Civil, de modo a prepara-los para serem os próprios protagonistas de suas carreiras e despertar maior interesse por essa área.

Metodologia: Com o avanço exponencial das tecnologias surge uma nova demanda no cenário, que visa integrar ainda mais as disciplinas de projeto, com previsão de possíveis interferências, extração de dados, além da parametrização de objetos - incorporando modelagem 3D e gerenciamento de projeto. Conforme DE MENEZES (2011), diferentemente de um simples modelador 3D, a plataforma BIM é uma filosofia de trabalho que integra arquitetos, engenheiros e construtores (AEC) na elaboração de um modelo virtual preciso, o qual gera uma base de dados que contém tanto informações topológicas como os subsídios necessários para orçamento, cálculo energético e previsão das fases da construção, entre outras atividades. Dessa forma, o papel da universidade em qualificar seus alunos, frente a essa nova realidade, é algo indispensável para um futuro profissional bem qualificado. Conforme os cursos ministrados nos anos anteriores, e a grande procura por parte dos acadêmicos, o ESEEC da UPF, está reformulando o curso para que ele se torne mais completo e inclusivo nos quesitos básicos a utilização do software Revit, com o objetivo inicial de capacitação interna, posteriormente a abertura para os demais acadêmicos e toda a sociedade. Com uma pequena introdução aos seus comandos, foi escolhida uma planta baixa de uma residência unifamiliar, online, sem informação de medidas, apenas a parte arquitetônica,

para exemplificar como podemos utilizar a ferramenta Revit para modelar em 3D qualquer projeto que se tenha em mãos, seguindo as normas de desenho, normas de construção e referências a outras disciplinas. Visando sempre a correta modelagem para posterior extração de informações do modelo, bem como seus quantitativos de materiais. A parte final do curso é com foco na documentação e entrega do projeto arquitetônico, visando a inserção de cortes e fachadas em planta posicionamento de linhas de construção e lista de materiais, além da criação e modificação da prancha. Para melhor padronização e desenvolvimento do curso, está sendo disponibilizado um templete (arquivo modelo) pronto com as informações básicas de planta, fachadas, medidas e informações de prancha. Dessa forma otimizamos o ensino com o foco na utilização e modelagem arquitetônica. Uma bibliografia com livros também está disponível para que o aluno possa buscar mais informações e campos de atuação na área. Um pacote de arquivo com diversos materiais modelados em suas respectivas famílias, para que além da modelagem, seja possível decorar os ambientes para que fique com um aspecto mais profissional e de melhor entendimento a quem não é da área. Pretende-se finalizar o modulo arquitetônico e iniciarmos um modulo estrutural com a finalidade de compatibilizarmos os dois projetos. As vagas foram destinadas inicialmente aos alunos do ESEEC, sendo posteriormente oferecidas aos demais acadêmicos e sociedade em geral. Para o segundo semestre pretende-se finalizar a elaboração da grade do curso e aplicar as aulas.

Conclusão: Devido ao sucesso de anos anteriores, foi mantido a ideia e reformulado os conhecimentos para que melhor se adapte a todos. Já existindo um histórico, foi então melhorados os pontos levantados nos anos anteriores e estão sendo observados pontos a melhorar, também pretende-se aprofundar mais os conhecimentos no tema BIM, com a utilização de outras ferramentas no futuro.

Referências: DE MENEZES, Gilda Lúcia Bakker Batista. Breve histórico de implantação da plataforma BIM. Cadernos de Arquitetura e Urbanismo, v. 18, n. 22, p. 152-171, 2011..



DIRETAS JÁ! EM PASSO FUNDO (1984)

Autor Principal: Bruno Mateus Heckler
174247@upf.br
Coautores: Bruno Mateus Heckler
Orientador: Alessandro Batistella
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A partir do Golpe Militar, "implantou-se no Brasil uma ditadura militar de Segurança Nacional que buscou legitimar-se por meio de uma fachada jurídica, (BATISTELLA, 2020, p. 1). Corroborando com o esquema proposto por Codato (2005), o período correspondente aos anos de 1979-1985 seriam caracterizados como o momento de desagregação do regime militar, primordialmente por dois motivos: primeiro, devido ao processo de Anistia iniciado em 1979; segundo, porquê a partir de 1983 tem-se o início de maiores mobilizações em torno da pauta do voto direto, culminando posteriormente nas campanhas pelas Diretas já! Nesse sentido, faz-se oportuno compreender essa conjuntura devido ao impacto social da campanha pelas Diretas já e, com isso, objetivamos entender a repercussão desta campanha na sociedade passo-fundense, através das colunas de opinião e das narrativas e estratégias levadas a cabo por diversas instituições de representação sociais e políticas.

Metodologia: Além da bibliografia indicada e dos encontros realizados, foram pesquisados em periódicos, especialmente n'O Nacional, e posteriormente fotografadas e arquivadas, notícias envolvendo diferentes aspectos em torno da campanha em prol das Diretas Já!, realizadas ao longo de todo o ano de 1984. Entre essas notícias, encontram-se informações referentes às opiniões de organizações de diferentes matizes políticas e ideológicas, bem como colunas de opinião que expressam questões presentes naquele momento, além de posicionamentos dos principais partidos políticos do Brasil, e sobretudo, quais as movimentações na sociedade civil, organizada ou não, no Município de Passo Fundo. Ainda que a pesquisa não tenha sido finalizada, algumas questões importantes puderam ser observadas e hipóteses levantadas através do trabalho até aqui desenvolvido. Segundo Cavalcanti (2018), há uma teia de complexidades envolvendo a chamada história local, "e ao falarmos de local, estamos, concomitantemente, falando de espaço (p. 275)", isto é, as matérias veiculadas no jornal O Nacional concernentes ao processo de abertura política e campanha das Diretas, tema de nosso estudo, em um primeiro momento podem parecer gerais demais por estarem discorrendo a respeito de um tema que, naquele momento, possuía abrangência nacional, entretanto, revelam particularidades do processo político ocorrido em Passo Fundo – RS, bem como a atuação de d diferentes setores da sociedade naquele momento e a forma como reagiam e lançavam estratégias referentes ao processo político que se desenrolava nacionalmente,

mas que possuía, por óbvio, implicações locais, de modo que os periódicos são importantes fontes que ajudam a compreender o desencadeamento dos fatos narrados em um determinado local e determinado espaço.

Conclusão: Ainda que as campanhas pelas Diretas Já! tenham tido maior repercussão nas grandes cidades brasileiras, a luta pelo voto direto não passou despercebida em Passo Fundo, e as notícias veiculadas em um dos principais periódicos do município ajudam a compreender os diversos significados envolvidos nas relações dos mais diferentes atores sociais no que diz respeito ao processo de redemocratização.

Referências: BATISTELLA, Alessandro. A ditadura militar e o bipartidarismo: casuímos e simulacro de democracia. In: GRIJÓ, Luiz Alberto; DOMINGOS, Charles Sidarta Machado; BATISTELLA, Alessandro; VARGAS, Jonas Moreira (Orgs.). Capítulos de História Política: problemas e estudos. Passo Fundo: Acervus, 2020

CAVALCANTI, Erinaldo. História e história local: desafios, limites e possibilidades. Revista História Hoje, São Paulo, v. 7, n. 13, 2018.

CODATO, Adriano Nervo. Uma história política da transição brasileira: da ditadura militar à democracia. Revista de Sociologia e Política. Curitiba, n. 25, nov. 2005, p. 83-106.

HIDATIDOSE: UMA REVISÃO

Autor Principal: Camila Biedler Giordani
187621@upf.br

Coautores: Camila Biedler Giordani; Annanda Oltramari Mello; Ana Flávia Azevedo Zarowny; Bruna Amanda Prochnow de Almeida; Larissa Taís Zorzo

Orientador: Alessandra Loureiro Morassutti

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A hidatidose (ou equinococose) é uma zoonose parasitária rural causada por helmintos da classe Eucestoda e gênero Echinococcus.(1) Seus sintomas variam em intensidade, podendo levar a óbito, o que torna a hidatidose um assunto de grande relevância para a saúde pública, principalmente levando em consideração sua extensa epidemiologia no sul do Brasil. A equinococose humana tem como principal agente etiológico, no Brasil, a espécie E. granulosus, com maior incidência em áreas de criação de gado. Os bovinos contaminados podem servir de alimento para cães (hospedeiro definitivo) que, ao comer a carne infectada, adquirem o helminto. Após isso, o ciclo do parasita atinge acidentalmente o homem, gerando impacto na saúde do indivíduo e no Sistema Único de Saúde. Este resumo tem como objetivo informar o leitor a respeito da epidemiologia, sintomatologia, tratamento e profilaxia da hidatidose, com função de alerta para que se tomem os cuidados devidos quanto a essa parasitose.

Metodologia: A hidatidose possui alta endemicidade na América Latina, principalmente na Argentina, Chile, Uruguai e sul do Brasil. As regiões de maior prevalência possuem tradição de criação de ovinos, utilizando o cão no manejo destes animais. (2) No Brasil, os focos mais ativos de hidatidose têm origem no Rio Grande do Sul, principalmente em municípios fronteiriços ao Uruguai, onde a pecuária e a ovinocultura são mais predominantes. Nessas áreas há maior presença do Echinococcus granulosus, visto que, as pradarias são os ecossistemas típicos desse parasita, presente na maior parte sul riograndense. (2) Apesar do Echinococcus granulosus ter sido encontrado em diversos animais carnívoros na América do Sul, o cachorro é o principal responsável pela transmissão e disseminação da hidatidose no Brasil. Dessa forma, a prevalência desta parasitose está intimamente relacionada ao predomínio da doença em cães de determinada região. (2) A Hidatidose humana em suas duas principais ocorrências o parasito helmíntico pode ficar anos incubado de forma assintomática no paciente. Os sinais clínicos aparecem após o amadurecimento das larvas do parasito ou pelo rompimento dos cistos ingeridos, frequentemente, por trauma, causando o extravasamento do líquido cístico, que pode causar reações anafiláticas leves, graves ou até mesmo a morte do paciente. (3) Considerando que sua transmissão ao homem se dá pela ingestão de água ou de alimentos contaminados com ovos dos parasitas presentes nas

fezes ou na pelagem de animais carnívoros, principalmente, de cães domésticos, a ocorrência da hidatidose revela-se com um indicador de higiene, saneamento básico e cuidados no manejo de alimentos de uma população. Nesse sentido, o ser humano é o hospedeiro intermediário acidental desse ciclo e, portanto, incapaz de transmitir. (4) O diagnóstico da hidatidose pode ser realizado por meio de exames de imagem, como raio-x, ultrassonografia e a tomografia computadorizada, e por meio de testes de biologia molecular e parasitológico, a partir da utilização de peças cirúrgicas, vômica e cistos, para a identificação do microorganismo. Os cistos podem ser encontrados principalmente no fígado e nos pulmões, mas também podem aparecer no baço, nos rins, no coração, nos ossos e no sistema nervoso central, incluindo cérebro e olhos. Após a confirmação do agente causador da doença, o tratamento é realizado com antiparasitários e, nos casos mais graves, dependendo do estágio de evolução do cisto e da situação clínica, deve-se considerar a realização de procedimentos cirúrgicos. (4) A prevenção dessa doença é feita através do tratamento dos cães infectados, impedindo esses animais de ingerir vísceras cruas de bovinos e de ovinos infectadas com cisto hidático. Além disso, os humanos devem adotar hábitos de higiene que evitem a contaminação, como a ingestão de água filtrada, racionar o contato com esses animais e a lavagem de mãos e dos alimentos. (5)

Conclusão: Infere-se, portanto, que devido aos variados sinais, sintomas e sistemas acometidos pela Hidatidose, é de suma importância conhecer o perfil clínico do paciente acometido por essa patologia para facilitar o seu reconhecimento. Assim, é fundamental ampliar os estudos acerca de tal patologia para possibilitar um diagnóstico precoce aumentando a sobrevida dos pacientes e evitando complicações.

Referências: 1.MINISTÉRIO DA SAÚDE. Hidatidose humana no Brasil: manual de procedimentos técnicos para o diagnóstico parasitológico e imunológico. Brasília: Fundação Oswaldo Cruz - Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados e Serviço de Referência Nacional em Hidatidose, 2011.
2. REY, Luís. Bases da Parasitologia Médica. 3a edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
3.EQUINOCOCOSE. Manual MSD, 2021.
4.ECHINOCOCCOSIS. CDC - Center for Disease Control and Prevention, 2020.
5.HIDATIDOSE HUMANA. Ministério da Saúde, 2021.

SEXUALIDADE EM MULHERES QUE REALIZARAM MASTECTOMIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autor Principal: Camila Boschetti Spanholo

186089@upf.br

Coautores: Camila Boschetti Spanholo; Anna Laura Ribeiro Ribas; Valentina Tagliari; Valentine Laimer de Carmago

Orientador: Diogenes Luiz Basegio

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O câncer de mama é de extrema prevalência e agressividade para as mulheres, tanto por sua repercussão física quanto psicológica (1). A sua morbimortalidade no Brasil é grandiosa (2), exigindo, por vezes, tratamentos rigorosos, como a mastectomia. Essa, que se caracteriza pela retirada parcial ou total das mamas, interfere em todos os aspectos da qualidade de vida das mulheres, principalmente nos que dizem respeito à imagem corporal e autoestima, prejudicando as pacientes, em especial no âmbito sexual. Sabendo-se que a qualidade sexual é um dos pilares fundamentais do bem-estar pessoal, e que disfunções sexuais são vistas como um problema de saúde pública (2), o objetivo do trabalho foi fazer uma análise da prevalência de queixas sexuais em mulheres mastectomizadas.

Metodologia: Trata-se de uma revisão descritiva de literatura, na qual foram revisados artigos dos últimos 5 anos, nas plataformas "lilacs" e "pubmed", usando os descritores "sexualidade" e "mastectomia". Portanto, foram analisados 5 artigos que se encaixaram nos critérios utilizados. A partir disso, foi observado, através da aplicação de questionários de qualidade de vida, como o BREAST-Q (3,4) e o FSFI (2), a interferência da retirada das mamas no ciclo sexual. As mulheres mastectomizadas apresentam mais queixas de disfunção sexual, sendo essas presentes em todas as fases do ciclo (desejo, excitação e orgasmo) . Ademais, as pacientes têm maiores dificuldades de lubrificação, vaginismo e dispareunia do que em mulheres saudáveis (2,5) . As mamas, além da função fisiológica, desempenham papel cultural e sexual, servindo para autoestima e satisfação da mulher (3). Por isso, a sua retirada provoca um grande abalo emocional nas pacientes, influenciando no desempenho sexual e na ocorrência de sintomas depressivos (2,4).

Conclusão: Conclui-se, então, que mulheres mastectomizadas apresentam mais disfunção sexual que mulheres saudáveis. Assim, torna-se fundamental a elaboração de redes de apoio para essas pacientes, para que esse assunto seja abordado e resolvido da melhor maneira.

Referências: 1.MARTINS, Juliana Oliveira de Araújo et al. Sexualidade de mulheres submetidas à mastectomia: identificação das fases afetadas no ciclo da resposta sexual. Cuidado é Fundamental Online, 2020;

2. ARCHANGELO, Silvania de Cassia Vieira et al. Sexuality, depression and body image after breast reconstruction. Clinics, 2019
3.GARCÍA-SOLBAS, Silvia, et. al. Long-term quality of life in patients with mastectomy and breast reconstruction. Environmental Research and Public Health, 2021
4. SHIRAISHI, Makoto, et. al. Long-term survey of sexual well-being after breast reconstruction. Asian Journal of Surgery, 2022.
5. TARKOWSKA, Magdalena et al. Sexual functioning and self-esteem in women after mastectomy. Wspolczesna Onkologia, 2020.

MUTIRÃO DE NEUROLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Camila Boschetti Spanholo
186089@upf.br

Coautores: Camila Boschetti Spanholo; Eduarda Risson Machado; Francine Ehrhardt Hoffmann; Matheus Felipe Kuhn Urnau; Rafaella Noronha Garzella

Orientador: Cassiano Mateus Forcelini

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) é um complexo sistema de saúde pública que proporciona acesso universal aos serviços públicos de saúde. (1) Entretanto, devido a grande demanda e a falta de recursos, por muitas vezes o sistema não consegue abranger todos os atendimentos e acaba por gerar atraso na assistência à população. Com o objetivo de tentar agilizar as consultas pendentes no sistema, surgiu o Mutirão de Neurologia de Passo Fundo, focado em pacientes que necessitam de acompanhamento neurológico e ainda não tinham conseguido solucionar suas queixas.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, descritivo, vivenciado no projeto de Mutirão de Neurologia, por acadêmicos de Medicina da Universidade de Passo Fundo, ao decorrer do segundo semestre de 2021 e primeiro semestre de 2022. O Mutirão de Neurologia é um projeto idealizado por médicos de neurologia de Passo Fundo a fim de agilizar os atendimentos que estão pendentes no SUS e atrasaram ainda mais devido a situação da pandemia do COVID-19. Além de toda equipe profissional necessária para a realização das consultas, o projeto deu oportunidade aos estudantes de medicina de ajudar como voluntários no suporte aos pacientes neurológicos. A iniciativa se deu no ambulatório do SUS, localizado em Passo Fundo. Os pacientes foram agendados para dias específicos durante o semestre, em que as atividades ambulatoriais foram todas dedicadas às demandas da neurologia. A proposta incluiu exercer os atendimentos de forma eficiente e ágil, tentando prestar suporte ao máximo de pessoas necessitadas. O Mutirão, que foi idealizado para o bem dos pacientes, acabou sendo útil da mesma forma para os estudantes de medicina, uma vez que possibilitou que os acadêmicos pusessem as habilidades de comunicação, de raciocínio e de trabalho em equipe em prática. Ademais, devido a alta demanda de pacientes, foi possível ter contato com diversas patologias e apresentações clínicas, permitindo aos voluntários que provassem seu próprio conhecimento em discussões interessantes com os médicos orientadores, a fim de buscar um diagnóstico certo e a conduta adequada aos enfermos. Outro aspecto a ser relatado sobre a experiência é a oportunidade de ter mais contato com o SUS e como o mesmo funciona, seus pontos positivos e negativos, auxiliando os acadêmicos a conhecer o sistema em

que irão exercer sua vida profissional. Por fim, o intuito maior da medicina foi alcançado com o projeto, por vez que auxiliou a comunidade, na tentativa de causar apenas benefícios aos pacientes.

Conclusão: Por meio desse projeto foi possível ajudar a melhorar os serviços de saúde públicos, agilizando os atendimentos e dando a atenção necessária a cada paciente. Além disso, o mutirão permitiu os acadêmicos de medicina a saírem da zona de conforto, procurando mais conhecimento em áreas específicas e aprendendo a abordar o paciente de forma empática, para conseguir auxiliá-lo de maneira adequada.

Referências: 1- Sistema Único de Saúde (SUS): estrutura, princípios e como funciona. Gov.br, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sus-estrutura-principios-e-como-funciona. Acesso em 10 ago.2022.

METACOGNIÇÃO: ARTICULAÇÕES TEÓRICAS E POSSIBILIDADES À FORMAÇÃO DOCENTE

Autor Principal: Camila Boszko
camila.boszko@gmail.com
Coautores: Camila Boszko
Orientador: Cleci T. Werner da Rosa
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A metacognição diz respeito ao controle dos processos cognitivos pelo próprio sujeito, a consciência de seus conhecimentos e o controle de suas ações. Seu entendimento tem sofrido adaptações, causando uma diversidade de definições e elementos associados. Estudos apontam para a necessidade de ampliar as investigações com o uso de estratégias em situações reais de ensino. Os autores que se debruçam nessa enseada assinalam lacunas em termos do corpo teórico; dificuldade na identificação de instrumentos para avaliar o pensamento metacognitivo; e poucos estudos sobre a sua presença em cursos de formação inicial ou continuada de professores. Os estudos vêm ganhando cada vez mais espaço na educação e embora com diferentes interpretações, mantem como aspecto central o entendimento de Flavell. Por meio de um estudo qualitativo e interpretacionista, objetivamos compreender os fundamentos da metacognição e como ela se faz presente em um contexto educativo voltado a promover momentos de reflexão.

Metodologia: Esta versão da tese, elaborada para o exame de qualificação, apresenta os estudos realizados em busca de respostas a três das quatro questões presente no estudo. Tais questões que o estudo já tem se debruçando na busca por responder são: quais os aportes teóricos sustentam o entendimento de metacognição a partir do que é trazido por Flavell? Que modelos podemos identificar a partir desse entendimento de metacognição? No campo da intervenção didática em Biologia, quais são os instrumentos utilizados nas pesquisas que se ocupam de associar a ativação do pensamento metacognitivo como elemento do processo de ensino-aprendizagem? No primeiro caso, discute-se os aspectos que deram origem a definição inicialmente apresentada por Flavell e a apresentada por Brown, para metacognição. Tais autores são considerados referenciais clássicos nos estudos sobre metacognição com destaque para Flavell que cunhou o termo pela primeira vez e cuja definição dada em 1976 orientou muitos dos trabalhos que se ocuparam de esclarecer e ampliar tal conceito, inclusive o próprio Flavell. Em cada uma das definições apresentadas nos anos de 1970 e que serviram de referências para as que vieram posteriormente, é possível identificar a influência dos conceitos de reflexão em John Dewey, de metamemória e da teoria desenvolvimentista de Jean Piaget. No segundo questionamento, identifica-se a existências de

diferentes modelos metacognitivos, cada qual com elementos distintos e associados ao seu objeto ou campo de estudo. Ao responder essa questão, apresenta-se modelos presentes na literatura e vinculados a metacognição como forma de descrever o modo como os estudos tem considerado o uso desse construto e como eles se conectam com os fundamentos apresentados no capítulo anterior. Esses modelos selecionados para integrar esse capítulo tomam por referência a literatura especializada, particularmente sua relação com os processos educativos. No terceiro caso, os resultados apontam que os questionários são os instrumentos de preferência dos pesquisadores, todavia, outros, como é o caso dos diários de aprendizagem e dos registros, também vêm sendo utilizados como forma de identificar a presença da metacognição na estrutura de pensamento dos estudantes durante atividades de aprendizagem. Como continuidade do estudo, pretende-se examinar as características metacognitivas presentes em um curso de formação continuada de professores que toma como referencial a ação reflexiva para, a partir disso, analisar como a metacognição se aproxima do pensamento reflexivo quando se trata de ações docentes, culminando na análise/inferência de possibilidades de incluir explicitamente estratégias metacognitivas em cursos dessa natureza, de modo a potencializá-la como estratégia de ensino e de aprendizagem.

Conclusão: A metacognição possui caráter reflexivo, crítico e estratégico, e embasa diferentes modelos de acordo com as áreas do conhecimento; os quais se baseiam em Flavell, mas vem sendo ampliados com novos estudos e investigações. O instrumento que prevalece nas avaliações da metacognição tem sido os questionários e envolvem uma gama de aspectos que mostram o caráter amplo e difuso da metacognição.

Referências: FLAVELL, John H. Metacognitive aspects of problem solving. In: RESNICK, L. B. (Ed.). The Nature of Intelligence. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, p. 231-235, 1976.

O ENFOQUE DAS ESPISTEMOLOGIAS DA POLÍTICA EDUCACIONAL (EEPE) E AS PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS: UM CAMINHO POSSÍVEL

Autor Principal: Camila Chiodi Agostini
camila.chiodi.agostini@gmail.com
Coautores: Camila Chiodi Agostini; Larissa Morés Rigoni
Orientador: Dr. Altair Alberto Fávero
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente ensaio tem como objetivo investigar o Enfoque das Epistemologias da Política Educacional (EEPE) aplicado às pesquisas em Políticas Educacionais, como um caminho possível à validade epistemológica. Trata-se de um estudo de caráter exploratório, qualitativo e ancorado em metodologia de investigação teórico-bibliográfico em seu desenvolvimento. Norteia o estudo a seguinte questão: como o EEPE pode se tornar um caminho de cientificidade das pesquisas em Políticas Educacionais? Ancoram esse estudo as contribuições de autores como: Mainardes e Tello, (2014, 2015), Mainardes (2018), Tonieto e Fávero,(2021).

Metodologia: Em se tratando de pesquisa na linha de políticas educacionais e em nome da cientificidade, dos indicativos de qualidade e confiabilidade (TONIETO, FÁVERO, 2021), existe uma linha de raciocínio que defende que o trabalho esteja alinhado com escolhas epistemetodológicas com base no Enfoque das Epistemologias da Política Educacional (EEPE), e que tem o objetivo de estipular um modo de análise do campo das políticas educacionais, mas também como forma de conferir um facilitador de enfoque ao pesquisador da linha, ou ainda como um norteador para o desenvolvimento de pesquisas meta-analíticas ou metapesquisa (MAINARDES; TELLO, 2015, 2015a). Revisando o conceito autores indicam que um dos objetivos da EEPE foi atuar como facilitador do pesquisador, no sentido de dar garantia a vigilância epistemológica das pesquisas, garantindo que esse pesquisador pudesse indicar de forma explícita o seu posicionamento epistemológico, tendo em vista que nas pesquisas que eles efetuaram a produção científica da área encontrava-se desordenada e com informações superficiais sobre o gênero (MAINARDES; TELLO, 2015). Para eles, o EEPE "é considerado um enfoque que permite estender aos pesquisadores do campo um esquema analítico que se opõe ao modelo ateórico e meramente descritivo da pesquisa em política educacional" (MAINARDES; TELLO, 2015a, p.156), e serve justamente para conferir a cientificidade do campo, como já referido. Nesse sentido, o EEPE é formado por 3 elementos: a perspectiva epistemológica, a posição epistemológica e o enfoque epistemetodológico. O primeiro ponto, ou a perspectiva epistemológica, se refere à filiação das concepções prévias sobre o assunto ou ainda a

escolha da matriz teórica, sobre a qual o estudo vai ser construído. Já a posição epistemológica ou ponto dois, diz respeito a teoria subjetiva ligada ao campo, que tem uma correlação com a teoria e a parte empírica da pesquisa. Essa posição diz respeito a cosmovisão do pesquisador e sua relação com a pesquisa, os modos de ler e construir a realidade presente reflexivamente, transformando-se em posicionamento ético-político. Por fim, o enfoque epistemetodológico conjuga as duas posições anteriores, de forma que representa a escolha metodológica da pesquisa a partir da perspectiva e o posicionamento escolhido. (MAINARDES; TELLO, 2015). Todavia, isso não implica apenas na explicitação, é preciso que as escolhas sejam coerentes e que o pesquisador consiga operar satisfatoriamente na pesquisa por meio delas. Ou seja, é preciso de um exercício reflexivo do pesquisador, revisitando e avaliando constantemente a condução de sua pesquisa, além de uma base teórica e metodológica bem construída.

Conclusão: Dessa forma, com base nos autores estudados, pode-se concluir que o Enfoque das Espistemologias da Política Educacional (EEPE) contribui de forma muito específica, por conter conceitos da reflexividade e vigilância epistemológica, para o aumento do rigor e consistência da pesquisa, dando maior cientificidade as pesquisas de Políticas Educacionais.

Referências: MAINARDES, J. Reflexiones sobre el objeto de estudio de la política educacional. In: TELLO, C.; ALMEIDA, M. L. P. Los objetos de estudio en política educacional. Hacia una caracterización del campo teórico. Buenos Aires: Editorial Autores Argentinos, 2015

TELLO, C.; MAINARDES, J. Revisitando o enfoque das epistemologias da política educacional. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 153-178, jan./jun. 2015a. Disponível em: http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa

TONIETO, C. FÁVERO, A. A. A pesquisa em política educacional: análise de aspectos teórico-epistemológicos em teses de Doutorado (2010-2012). In: MAINARDES, J. (org.). Metapesquisa no Campo da Política Educacional. Curitiba: CRV, 2021, 250 p

APRENDIZAGEM CRIATIVA E HORTA ESCOLAR: UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO

Autor Principal: Camila de Moraes
camilamoraesbio@hotmail.com
Coautores: Thalita Arthur; Camila de Moraes; Juliano Cavalcanti
Orientador: Adriano Canabarro Teixeira
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Uma horta escolar pode favorecer uma mudança nos processos de ensino e de aprendizagem, também pode ser instrumento de interação social, uma vez que possibilita que toda a comunidade escolar participe do plantio, do cuidado e da colheita. Assim, permite que o estudante seja ativo no seu processo de aprendizagem, pesquisando e participando das ações que envolvem a horta.(ALC NTARA, Et al , 2012) A participação ativa dos estudantes na horta escolar pode ser realizada a partir dos quatro princípios orientadores da aprendizagem criativa, que envolve o trabalho em projetos baseados em suas paixões, em colaboração com pares e mantendo o espírito do pensar brincando. (RESNICK, 2020) Compreendendo-se a relevância de métodos e metodologias que possam auxiliar professores em sua prática e no desenvolvimento de uma horta escolar, este estudo teve por objetivo mapear sistematicamente textos que abordam o uso da aprendizagem criativa em hortas escolares para o Ensino de Ciências e Matemática.

Metodologia: No presente trabalho realizou um mapeamento sistemático para determinar a utilização da aprendizagem criativa em hortas escolares no Ensino de Ciências e Matemática. O mapeamento sistemático é uma maneira de se identificar textos que já discorrem sobre determinado assunto para que se possa fazer inferências após a análise. Para a aplicação do mapeamento sistemático utilizou-se das três etapas, proposto por Rocha, et al (2018) que compreende em criar um protocolo, extração dos dados e obtenção dos resultados tendo em vista o protocolo criado. A primeira etapa, de criação do protocolo, tem três questões a serem trabalhadas: O objetivo e a questão norteadora,os critérios de seleção/inclusão e exclusão dos trabalhos investigados e as palavras chaves. Foi definido que: O objetivo é analisar os trabalhos publicados em periódicos com o propósito de observar se é possível desenvolver a aprendizagem criativa na implantação de uma horta escolar, norteado pela seguinte questão: quais as possibilidades de utilizar a aprendizagem criativa na horta escolar para o ensino de Ciências e Matemática? Foram incluídos trabalhos em Português disponíveis no Google Acadêmico e excluídos os textos que não relacionassem a aprendizagem criativa com horta. As palavras chaves foram: Horta, Aprendizagem Criativa, Ensino de Ciências e de Matemática. A segunda etapa tem três passos: Definição do banco de

dados sendo o Google Acadêmico, utilização das palavras chave e dos operadores booleanos e a forma de extração, sendo a leitura apenas dos títulos e resumos, além da busca de referenciais que dão suporte a aprendizagem criativa. A terceira etapa envolve a análise dos dados obtidos. Ao inserir as palavras chaves no banco de dados selecionados, retornaram 30 artigos, quando se tratava do Ensino de Ciências e 8 artigos quando se tratava do Ensino de Matemática. A partir do critério de exclusão apresentado na primeira etapa, foram analisados 18 trabalhos. Os dados obtidos acerca do ensino de Ciências ou Matemática e aprendizagem criativa nos textos, 39% tinham como público alvo estudantes das séries iniciais e finais do Ensino Fundamental, tal informação é importante, para uma posterior consulta e aplicação das propostas no projeto Ki_da_Hort@. Sobre o tema horta, quando envolve ensino de Ciências, tiveram assuntos variados como cultivares, botânica e germinação de sementes. Já no que diz respeito ao ensino de Matemática, o tema horta estava presente somente na sugestão de aplicação de um sistema de irrigação. A pouca relação da aprendizagem criativa com o tema horta no Ensino de Ciências e Matemática, sugere um campo a ser pesquisado, uma vez que os 4 Ps orientadores da aprendizagem criativa, proposto por Resnick (2020), podem estar presentes desde a implantação até a manutenção de uma horta escolar.

Conclusão: É neste cenário que se apresenta o Projeto Ki_da_Hort@, desenvolvido pela secretaria Municipal de Passo Fundo, que tem como pressuposto qualificar a prática pedagógica a partir da reorganização dos espaços escolares em espaços disruptivos de aprendizagem. Inserindo práticas que envolvam a aprendizagem criativa na horta escolar com assuntos de Ciências e Matemática.

Referências: ALC NTARA, G.Q.; GALVÃO, D.F.; SANTOS, G.M.T.; SILVA, D.C.C.; SIQUEIRA, R.; PINTO, E.C.. A Horta Pedagógica como Ferramenta Interdisciplinar no Ensino-Aprendizagem de Geografia. In: Seminário de Docência Universitária (SEDUNI), [s.l.] 2012. Disponível em: <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal14/Ensenanzadelageografia/Investigacionydesarrolloeducativo/39.pdf . Acesso em 16 de agosto de 2022.
RESNICK, Mitchel. Jardim de Infância para a vida toda: por uma aprendizagem criativa, mão na massa e relevante para todos. Penso Editora, 2020.
ROCHA, Fabio Gomes et al. Um modelo de mapeamento sistemático para a Educação. Cadernos da FUCAMP, v. 17, n. 29, 2018.

O AUMENTO DO PREÇO DO LEITE TIPO C NA REGIÃO DE PASSO FUNDO DURANTE OS MESES DE JANEIRO A JULHO DE 2022

Autor Principal: Camila Moraes Silva
cams0349@gmail.com
Coautores: Camila Moraes Silva
Orientador: Julcemar Bruno Zilli
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A análise da relação entre a oferta e demanda fornece informações relevantes para entender o funcionamento do mercado. Quando a oferta de um produto for menor que a demanda, o mercado do produto estará em desequilíbrio, ocorrendo a situação de escassez do produto. No caso do leite, o baixo desempenho das pastagens no inverno e os custos de produção elevados, podem pressionar para uma menor oferta de leite no mercado. Assim, torna-se importante identificar os motivos do aumento do preço do leite tipo C na região de Passo Fundo, durante os meses de janeiro a julho de 2022. Por isso, faz-se necessário compreender os fatores responsáveis pelo aumento do preço deste produto. O presente estudo tem por objetivo compreender como as mudanças nos elementos de produção podem influenciar no preço final do produto. Sendo assim, justifica-se pelo intuito de contribuir para as pesquisas da área e divulgar os resultados encontrados para melhorar o processo de tomada de decisão dos agentes.

Metodologia: Os dados coletados estão no conjunto de informações que são mensalmente analisados e disponibilizados pelo Projeto de Extensão Cálculo da Cesta Básica – CEPEAC/ UPF, na forma de boletim, para toda a sociedade. As informações foram tabuladas e identificou-se as variações percentuais ao longo do primeiro semestre de 2022. Após a análise dos dados conclui-se que houve um aumento de 106,28% (variação acumulada) no preço do leite tipo C ao consumidor, entre os meses de janeiro a julho de 2022, na cidade de Passo Fundo/RS. O principal motivo para esse aumento pode estar relacionado com a redução da oferta do produto no campo, visto que a produção foi reduzida devido ao clima seco, influenciando na qualidade e quantidade das pastagens e, consequentemente, prejudicando a alimentação do rebanho leiteiro. Desse modo, Sandoval (2014) explica que se a quantidade ofertada se encontrar abaixo daquela de equilíbrio, ter-se-á uma situação de escassez do produto, e consequentemente, os preços irão se elevar até atingir um novo equilíbrio. Posto isso, com a pastagem e alimentação do gado prejudicada, os produtores recorreram à silagem, que também apresentou problema no seu armazenamento e na qualidade prejudicados, principalmente, devido às estiagens dos últimos verões. Além disso, o

preço das commodities/matéria-prima que compõem a alimentação do gado e os medicamentos que garantem a segurança da qualidade do leite estão valorizados no mercado devido ao cenário mundial dos acontecimentos entre a Ucrânia e Rússia, pois ambos são grandes produtores e exportadores das commodities essenciais para a produção do leite. Para mais, devido à inflação mundial e o aumento do preço do diesel, o aumento do preço do leite é diretamente repassado ao consumidor. Sendo assim, o litro de leite ao consumidor passou de uma média de R$3,66, no mês de janeiro/2022, para R$7,55 em julho/2022.

Conclusão: Portanto, evidenciam-se os principais motivos que influenciaram no aumento do preço do leite tipo C para o consumidor da região de Passo Fundo/RS. Percebe-se que ocorreram mudanças em diversos setores da produção do produto, desde a qualidade das pastagens do rebanho, devido às condições climáticas, até no transporte, o qual tem influência do cenário mundial e por isso impactaram no preço final.

Referências: VASCONCELLOS, Marco Antonio; GARCIA, Manuel. Fundamentos de Economia. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
MENOR oferta reflete na alta de cerca de 45% no preço do leite em junho. O Nacional, 2022. Disponível em: <Menor oferta reflete na alta de cerca de 45% no preço do leite em junho - O Nacional> . Acesso em: 10 de agosto de 2022.
NUNES, Gabriel. Cesta básica de Passo Fundo aumenta 13,45% nos primeiros seis meses do ano. Rádio Uirapuru, 2022. Disponível em: <https://rduirapuru.com.br/cesta-basica-de-passo-fundo-aumenta-1345-nos-primeiros-seis-meses-do-ano/> . Acesso em: 10 de agosto de 2022.

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARA ATUAR COM O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS

Autor Principal: Camila Toledo Docena
132094@upf.br
Coautores: Camila Toledo Docena
Orientador: Dra Luciane Sturm
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Nos últimos anos a aprendizagem da língua inglesa vem acontecendo cada vez mais cedo na vida das crianças por conta de uma oferta crescente de programas de educação bilíngue em escolas privadas, principalmente. Diante disso, esta pesquisa (em desenvolvimento), vinculada à área da linguística aplicada, de natureza qualitativa interpretativa, busca sistematizar e compreender a percepção dos estudantes de Letras da Universidade de Passo Fundo sobre a sua formação para atuarem com o ensino de inglês para crianças. Através dos dados obtidos por meio de questionário, espera-se investigar (1) os interesses dos acadêmicos, com relação à atuação com essa faixa etária, (2) seus conhecimentos sobre as capacidades e habilidades necessárias aos professores e, (3) sua compreensão sobre as necessidades de preparação para trabalhar nesse contexto de ensino.

Metodologia: Por ser atualmente reconhecida como língua franca, ou seja, uma língua utilizada majoritariamente por não-nativos do idioma, o inglês vem tendo seu ensino cada vez mais difundido. Com isso, estamos acompanhando a crescente implementação de propostas e projetos de ensino/educação bilíngue (ou que se intitulam assim) nas escolas brasileiras. Segundo a Associação Brasileira do Ensino Bilíngue (Abebi), desde 2014, o mercado cresceu 10% e tende a continuar em desenvolvimento. Com a oferta de ensino, surge a demanda por profissionais qualificados para fazê-lo, visto que a proposta de muitas escolas é proporcionar o inglês desde a educação infantil. A problemática neste contexto, reside na falta de professores capacitados para essa tarefa. Os cursos de licenciatura em Letras que formam professores para atuar com o ensino da língua inglesa (LI) tem sua matriz curricular voltada para formar professores para atuação a partir do 6º ano do ensino fundamental, visto que é a partir dessa série que a Constituição Federal garante o ensino de LI na educação básica, através da lei 9.394, de 1996. Por outro lado, o profissional com a formação para trabalhar com crianças da educação infantil, ainda não-alfabetizadas ou em processo de alfabetização, vem do curso de Pedagogia. Porém, esse curso não prevê a formação para se trabalhar com o ensino de inglês como língua adicional. Por isso, quando pensamos nessa especificidade de ensino de inglês para crianças, percebemos que existe uma lacuna na oferta de

formação, pois nesse cenário, Rocha (2008), apoiada em Cameron (2003), defende que o professor precisa, além do conhecimento da língua a ser ensinada, "estar capacitado a iniciar o processo de letramento da criança na LE, ter conhecimentos a respeito de como a criança se desenvolve, pensa e aprende línguas" (ROCHA, 2007, p.284). Ainda, o ensino de inglês para crianças deve ir além do desenvolvimento linguístico e "(...) contribuir para o crescimento intelectual, físico, emocional e sócio-cultural da criança" (ROCHA, 2007, p.278). A autora destaca ainda a importância da inter/transdisciplinaridade e das músicas, histórias e brincadeiras na sala de aula das crianças, sendo que é papel do professor selecionar recursos significativos e incorporar essas práticas na rotina dos alunos. É por isso que, como pontuam Colombo e Consolo, aprender uma língua adicional na infância não deve visar apenas a preparação para a vida adulta, mas considerar e valorizar as singularidades do momentos que elas vivem e, assim, "garantir-lhes [às crianças] espaço social, permitir-lhes (con)viver, atuar e interagir em um mundo como parte integrante desse mundo enquanto criança" (2016, p. 49). Diante disso, este estudo traz uma interpretação dos dados coletados junto aos estudantes de Letras, UPF, relevantes para retroalimentar a formação na graduação.

Conclusão: Entender o que e como os estudantes de Letras percebem, compreendem e se posicionam nesse cenário complexo de ensino de inglês para crianças, se faz necessário e pertinente. Por isso, os resultados finais deste estudo podem contribuir para a qualificação do currículo de Letras, bem como para repensar as propostas de formação de professores de inglês para diferentes públicos e contextos.

Referências: ROCHA, C.. O Ensino de Línguas para Crianças no Contexto Educacional Brasileiro: Breves Reflexões e Possíveis Provisões. D.E.L.T.A., Vol. 23(2), 2007. p. 273-319. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502007000200005> Acesso: julho/2022

COLOMBO, C. S.; CONSOLO, D. A. O ensino de inglês como língua estrangeira para crianças no Brasil: cenários e reflexões. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016. 163 p. ISBN 978-85-7983-800-2. Disponível em: https://www.ibilce.unesp.br/Home/LaboratorioEditorial/labeditorial_dconsolo_20170111_pdf_internet.pdf. Acesso em: 26 jan. 2022.

MANEJO ANESTÉSICO EM CANINO COM MEGACOLON DECORRENTE DE FECALOMA

Autor Principal: Camile Missae Tanabe
camiletanabe98@gmail.com
Coautores: Camile Missae Tanabe; Luis Henrique Bedendo; Vitória Rigon dos Santos; Caroline Castagnara Alves; Andressa Antunes de Lima; Nathalia Saynovich Dutra Silveira
Orientador: Renan Idalencio
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A maioria dos pacientes que necessitam passar por um procedimento com doença do trato gastrintestinal, encontram-se em estado crítico e/ou são pacientes de emergência. Deve-se realizar uma avalição pré-anestésica minuciosa, e se possível, correção dos déficits hídricos, a fim de minimizar complicações trans-anestésicas, assim como, o monitoramento de parâmetros vitais deve ser constante durante todo o procedimento e recuperação (GRIMM, et al., 2017; FANTONI, et al., 2010). O presente trabalho tem por objetivo descrever o manejo anestésico empregado em um paciente com diagnóstico de megacolon, submetido à um procedimento cirúrgico de celiotomia exploratória associado a colotomia.

Metodologia: Foi atendido um canino, macho, com onze anos de idade, S.R.D., 5,7 Kg, com histórico prostração, hiporexia, emagrecimento progressivo e disquesia há 4 meses. Foram realizados exames hematológicos e exame radiográfico abdominal, sendo sugestivo de megacólon devido presença de fecaloma. Após estabilização do quadro clínico e terapia de suporte, o paciente foi encaminhado para o bloco cirúrgico. Na avaliação pré-anestésica, apresentava FC 120bpm, FR 24mpm, desidratação leve, estado corporal caquético, mucosas hipocoradas, TPC 2s e presença de sopro evidente de origem mitral na ausculta cardíaca, sendo classificada como ASA IV de acordo com o seu estado físico. Na medicação pré-anestésica (MPA) foi administrado fentanil (2,5 µg.Kg-1) e cetamina (1 mg.Kg-1) via intravenosa (IV). Para indução anestésica, utilizou-se proprofol (5 mg.Kg-1) IV, sendo a intubação orotraqueal com traqueotubo n°6,5 e conectado sistema anestésico não reinalatório Baraka. Logo após a indução, administrou-se midazolam (0,4 mg.Kg-1) IV, como fármaco complementar. A manutenção anestésica foi com isoflurano ao efeito com fluxo de O2 100% (1 L.min-1) e, posteriormente, infusão contínua de propofol (0,1 – 0,2 mg.Kg.min-1). A fluidoterapia foi com solução de ringer com lactato de sódio (5 ml.Kg.h-1). A anestesia regional foi através da via epidural utilizando cloridrato de bupivacaína 0,5% (0,3 ml.Kg-1) e sulfato de morfina (0,1 mg.Kg-1). Através do monitor multiparamétrico (FC, FR, EtCO2, SPO2, temperatura e pressão arterial sistólica e média), identificou-se quadro de hipotensão (PAS 55-70 mmHg), sendo instituído infusão contínua de dobutamina (5 µg.Kg.min-1), porém pouco

responsivo. Administrou-se então efedrina (0,2 mg.Kg-1) via intravenosa, e logo após atropina (0,044 mg.Kg-1) via intravenosa devido bradicardia intensa. Em razão da persistência do quadro hipotensivo, decidiu-se a administração de infusão contínua de dexmedetomidina (1 µg.Kg.h-1), na tentativa de elevar a PAS o qual foi responsivo. Após o término do procedimento, o paciente foi encaminhado para a sala de emergência para monitoramento constante devido ao quadro clínico grave, onde permaneceu com infusão contínua de dobutamina até melhora dos parâmetros e, posteriormente, transferido até o leito do CTI. Nestes casos, recomenda-se níveis reduzidos de anestésicos inalatórios, a fim de minimizar a hipotensão, associando-se infusões contínuas na manutenção. Se a hipotensão persistir, o uso de dobutamina pode auxiliar no aumento do débito cardíaco e melhorar a pressão arterial. Tanto a efedrina quanto a dexmedetomidina, também possuem ação em receptores α1 adrenérgicos, ocasionando contração do músculo liso e vasoconstrição, assim promovendo imediata elevação da pressão arterial (GRIMM, et al., 2017; RIVIERE &PAPICH, 2021), porém esse efeito somente foi observado após a administração de dexmedetomidina, sendo que ambos agem no mesmo receptor, sugerindo a investigação de mais estudos.

Conclusão: Apesar do quadro clínico grave do paciente, pode-se observar que o manejo anestésico empregado e o monitoramento constante do paciente, foram fundamentais na identificação das intercorrências no trans-operatório e nas tentativas de correções, assim como os cuidados intensivos no pós-operatório, influenciando na taxa de sobrevida do paciente e com boa recuperação clínica.

Referências: GRIMM, K. A. et al. Lumb & Jones: Anestesiologia e Analgesia em Veterinária. 5. Ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017.
FANTONI, D. T.; COTOPASSI, S. R. G. Anestesia em Cães e Gatos. 2. Ed. São Paulo: Roca, 2010.
RIVIERE, J. E., PAPICH, M. G. Adams Booth: Farmacologia e Terapêutica Veterinária. 10. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

AÇÃO DE EXTRATOS DE FOLHAS DE PITANGUEIRA PARA CONTROLE DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS

Autor Principal: Carla Patricia Freitas

182113@hotmail.com

Coautores: Carla Patricia Freitas; Ana Luiza Baruffi; Débora Elisabete Rodrigues; Giovana Sanini Machado; César Augusto Franceschetto Mangoni

Orientador: Luciana Ruschel dos Santos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Atualmente, a população tem buscado por alimentos mais nutritivos, com menores quantidades de aditivos químicos e de fácil manipulação, como os chamados "ready to eat" ou prontos para comer. No entanto, estes alimentos podem apresentar contaminação por Staphylococcus aureus, visto que não necessitam de aquecimento prévio ao consumo, proporcionando riscos ao consumidor. O Staphylococcus aureus é uma bactéria gram-positiva e podem estar presente no ar, na água, leite, alimentos e equipamentos utilizados para processar alimentos, em superfícies expostas, seres humanos e s animais. Como alternativa natural, os extratos das folhas de pitangueira tem sido foco de diversos estudos, devido a capacidade promissora como meio de conservação do alimento e ação frente a diversos microrganismos. Portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar o potencial antimicrobiano dos extratos das folhas de pitangueira no controle de Staphylococcus aureus.

Metodologia: As folhas da pitangueira (Eugenia uniflora L.) foram colhidas na cidade de Getúlio Vargas – Rio Grande do Sul. Posteriormente, secas em estufa a 45 ± 2 °C, moídas, acondicionadas em embalagens a vácuo e armazenadas à 2 ºC. Os extratos foram obtidos por ultrassom por 1 hora a a 35ºC e utilizou-se 3 tipos de solventes para cada extrato: água destilada, 50% de etanol e 80% de etanol. Em um béquer foram adicionados 40g de amostra e 200 mL do solvente, filtrado em filtro micropore e rota evaporado para a retirada do solvente, evitando que haja a interferência nos resultados. Para verificar a susceptibilidade das cepas bacterianas frente a antimicrobianos convencionais e comparar com os extratos de plantas foi realizado o antibiograma pela técnica de difusão em discos. Uma alíquota do inóculo padronizado do Staphylococcus aureus foi semeado em superfície de placas de Petri contendo Agar Muller Hinton. Posteriormente, foram perfurados poços de 6 mm no Agar e adicionados 40μL dos extratos de pitangueira 40% (solvente utilizado para extração: álcool 50%, 80% e água destilada) em cada poço. Em seguida, foram adicionados discos do antimicrobiano ciprofloxacina 5 mcg (controle positivo). Para o controle negativo foram utilizados o álcool 50%, 80% e as análises realizadas em triplicata. Depois, as placas foram incubadas por 24 horas em estufa a 36°C e após, com auxílio de uma régua específica para

leitura de antibiograma, foram medidos os halos de inibição em milímetros (mm) (CLSI, 2016). Para a análise estatística, os dados foram submetidos médias e desvio padrão das triplicatas, através do programa estatístico Graphpad prism 7. Os resultados obtidos nos ensaios com os extratos de folhas de pitangueira 40% foram positivos (Tabela 1), já que houve atividade antimicrobiana frente a Staphylococcus aureus, com halos formados apresentando diâmetros de 16,33 mm a 23,00 mm, valores acima dos 8 mm preconizados por Mendonça et al. (2016). Já o diâmetro do halo formado pelo antimicrobiano ciprofloxacino foi maior (25,67mm) quando comparado com os extratos, como esperado para o controle positivo. Dentre os ensaios, o extrato de Pitanga 40% (solvente a água) apresentou o menor diâmetro de halo (16,33 mm) seguido do extrato utilizando o solvente álcool 50% com halos de 21,33 mm, sendo o maior halo formado a partir do extrato com solvente álcool 80% (23 mm). Com isso, o tipo de solvente e a porcentagem utilizada influenciam na absorção de uma maior quantidade dos compostos bioativos com atividade antibacteriana. Um estudo realizado por Albuquerque et al. (2017) mostrou atividade antimicrobiana sobre Staphylococcus aureus com halos de 12 mm nas concentrações de 50 e 100 mg/mL. No presente trabalho com extratos aquosos das folhas de pitangueira, observou-se halos de 16,33 mm com extrato aquoso, validando o estudo. Essa formação de halos de inibição pode ser explicada pelo efeito sinérgico dos compostos fitoquímicos como fenóis, flavonoides dos extratos.

Conclusão: Os extratos de folhas de pitanga mostraram atividade antibacteriana frente à Staphylococcus aureus com halos de inibição entre 16,33 mm a 23,00 mm. Portanto, esse estudo pode contribuir de forma preliminar para uso das folhas de pitangueira como alternativa aos polímeros sintéticos, visando futura aplicação industrial na inibição ou controle do Staphylococcus aureus.

Referências: ALBUQUERQUE, F. H. C; SOARES, K. D. S; OLIVEIRA, M. A. S. Atividade antimicrobiana in vitro dos extratos aquosos, hidroalcoólicos e alcoólicos das folhas de espécies da família Myrtaceae frente à cepas de bactérias de interesse. Rev Ciênc Méd Biol 16(2): 139-145, 2017.
CLINICAL AND LABORATORY STANDARDS INSTITUTE (CLSI) (2016) Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing. 26th Edition, Wayne.
MENDONÇA, Alexandre Tourino et al. A utilização dos extratos hidroalcoólico e alcoólico de eugenia uniflora L. como agente antibacteriano. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 14, n. 1, p. 826-833, 2016.

Tabela 1. Média do diâmetro dos halos de inibição da análise de difusão em disco dos extratos de pitanga 40% (solventes H2O, Álcool 80% e 50%) e do antimicrobiano ciprofloxacino 5 mcg em milímetro (mm).

Tratamentos	***Staphylococcus aureus* Ø Halo (mm)** $(\bar{x} \pm s)$
Extrato de Pitanga 40% (H2O)	$16,33^{abc} \pm 1,528$
Extrato Pitanga 40% (Álcool 80%)	$23,00^{b} \pm 1,000$
Extrato Pitanga 40% (Álcool 50%)	$21,33^{b} \pm 1,155$
Antimicrobiano Ciprofloxacino	$25,67^{a} \pm 1,528$

Ø – diâmetro; mm - milímetro

HISTÓRICO DO COMPLIANCE

Autor Principal: Carlos Afonso Rigo Santin
carlossantin@razaoinfo.com.br
Coautores: Carlos Afonso Rigo Santin; Andressa Victória Cardos dos Santos
Orientador: Dr. Giovani Corralo
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O desenvolvimento econômico e social do país é tema de suma importância que reverbera às bases da própria existência do Estado Democrático de direito. Um não existe sem o outro. E para uma sociedade evoluir, é indispensável que os membros do "tecido social" adotem políticas voltadas para o combate à corrupção aliados à eficiência e modernização do Estado de forma que essas ações resultem em um ambiente de estabilidade, segurança e respeito às regras instituídas. O compliance surge como uma ferramenta à esse objeto. Nesse contexto, as Instituições e a legislação pátria, vêm evoluindo e se adequando à realidade global. E para tanto, indispensável a compreensão do momento histórico e contexto social enfrentando por cada país, no momento em que instituído o compliance pela primeira vez na história e sua evolução até o momento presente.

Metodologia: Para o desenvolvimento do projeto ora proposto será utilizado o método dedutivo, apoiado em pesquisa bibliográfica sobre o tema . O trabalho propõe a compreensão do momento histórico e contexto social, e especialmente, a necessidade para a qual o compliance surgiu como instrumento à esse fim. A partir dessa compreensão, poder-se-á declinar os conceitos atuais e real significação do termo compliance e diferenciação em relação à sua literal expressão, comumente tratadas como sinônimos. Desde o surgimento do termo compliance na década de 1930 em decorrência das necessidades de transações financeiras globais do período pós guerra, da instituição do BIS – Bank of International Settlements e do necessário enfrentamento à grande depressão de 1929-1933, até sua atual concepção talhada em decorrência do enfrentamento dos escândalos de wattergate e utilização de empresas privadas para fins e interesses de determinados governos que culminou na criação nos Estados Unidos da América do Foreign Corrupt Practice Act – FCPA, de 1977, ou em uma tradução livre, Lei Anticorrupção Transnacional ou Lei de Práticas de Corrupção no Exterior; percebe-se a grande distância entre o termo literal compliance e sua real significação prática e jurídica. Ultrapassando os limites da esfera particular da sua criação, e apoiados especialmente na "transformação" do termo quando da criação do FCPA nos Estados Unidos da América, o combate à corrupção se tornou um tema que extrapolou as fronteiras geopolíticas dos países, relevando-se tema de interesse global e objeto de convenções mundiais sobre o tema à exemplo da Convenção Interamericana contra a Corrupção, realizada em Caracas na Venezuela, da Organização dos Estados Americanos (OEA); a Convenção sobre o Combate

da Corrupção a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE); e a Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção, promulgada em 2003 das Nações Unidas (ONU). E os países signatários dessas convenções – a exemplo do Brasil – precisaram recepcionar essas regras internacionais e espelhá-las em práticas institucionais e legislativas. O que se revelou no país através de resoluções do BACEN (Banco Central do Brasil); Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e a Controladoria Geral da União – CGU. Essas ações institucionais, serviram de base às alterações legislativas que se seguiram no Brasil. E o presente trabalho, buscará na pesquisa histórica e bibliográfica, desnudar os momentos e contextos históricos que culminaram na atual compreensão do termo já comum à legislação e prática jurídica nacional.

Conclusão: Apesar de normalmente ser tratado como um termo linguísitico e cuja significação é genérica, o termo compliance não corresponde à uma conceituação literal, e para sua compreensão, deve ser necessariamente compreendido através do objeto ao qual se relaciona na sociedade, apresentado conceituação jurídica bastante distinta daquela literal.

Referências: ABBI, Comitê de compliance da: Função de compliance. Publicado em 19 de setembro de 2008. Pg. 25-27
BIS – Bank for International Settlements. Disponível em https://www.bis.org/about/history.htm?m=2445
MARTINS, Ricardo Marcondes em: Coleção Compliacne – VOL I. Compliance no direito administrativo/ Augusto Neves Dal Pozzo, Ricardo Marcondes Martins, coordenadores – São Pualo: Thomson Reutres Brasil, 2020.
ZAGARIS, Bruce: Transnationalcorruption in Brazil: therelevanceofthe U.S. experiencewiththeForeignCorruptPracticesAct. In DEL DEBBIO, Alessandra et al. (coord.). Temas de anticorrupção &compliance. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. P. 102-108.

DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA PRÉ-DIMENSIONAMENTO DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS SUJEITOS À FLEXÃO

Autor Principal: Carolina Isabel Bühler de Camargo
166306@upf.br
Orientador: Zacarias M. Chamberlain Pravia
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Para o desenvolvimento de um projeto estrutural o primeiro passo é a definição do sistema estrutural. Em seguida, realiza-se o pré-dimensionamento dos elementos estruturais, que é necessário para que se possa calcular o peso próprio da estrutura, sendo a primeira parcela considerada no cálculo das ações. A partir desse pressuposto, será analisado a temática do pré-dimensionamento de elementos estruturais sujeitos a flexão, com o intuito de agilizar o processo de forma eficiente. Com o intuito de colaborar e aprimorar o desenvolvimento de projetos estruturais, desenvolveu-se um aplicativo móvel que sirva como ferramenta para pré-dimensionamento de elementos estruturais. O aplicativo foi desenvolvido para ser usado como uma estratégia de aprendizagem e verificação de cálculos para alunos como também para profissionais da área. O presente trabalho, tem como objetivo desenvolver um aplicativo web que permita pré dimensionar peças de diferentes materiais sujeitas a flexão.

Metodologia: Para o desenvolvimento do aplicativo web o primeiro passo é instalar o programa Android Studio que está disponível no site oficial do Android, o processo de instalação é simples e rápido. Em seguida foi criado um projeto Flutter na plataforma Android Studio, definido um local onde o projeto será armazenado e atribuído um título para o mesmo. A estrutura do projeto está seguindo o modelo padrão Flutter e está armazenada no diretório lib. Tela Inicial Para o desenvolvimento do aplicativo web foi instalado o programa Android Studio que está disponível no site oficial do Android, o processo de instalação é simples e rápido. Em seguida foi criado um projeto Flutter na plataforma Android Studio, definido um local onde o projeto será armazenado e atribuído um título para o mesmo. Tela Aço Para que o aplicativo realize o cálculo da altura da viga foi inserido no código de programação uma fórmula de pré-dimensionamento de viga de aço, de acordo com Rebello (2007), para o cálculo do pré-dimensionamento da altura desta viga, pode-se utilizar a seguinte fórmula: ? = ????/20 Onde: h – é a altura do elemento. l – é o vão do elemento. Tela de Concreto Armado A elaboração da tela de concreto armado foi feita a partir da duplicação da tela de aço, incluindo um widget Row na estrutura do código, esse widget terá como função apresentar o resultado da altura da seção da viga. Na viga de aço não é apresentado

à altura, logo, não se fez necessário o uso deste widget. Foi modificado também a fórmula para obtenção dos resultados desta viga. Dentro do widget Row que possui o botão "calcular", foi apagada a fórmula do aço e inserida uma fórmula correspondente a seção de concreto armado. Para este material,segundo Rebello (2007), a altura de vigas de concreto armado contínuas podem ser definidas a partir da divisão do vão efetivo por doze, isto é: ? = ???????????? /12 Onde: ???? - é a altura do elemento. ???????????? – é o vão efetivo do elemento. Para definir o tamanho da base da seção da viga de concreto armado foi empregada a seguinte condição: Se, ? ≤ 40 então ???? = 15 Se, ? > 40 então ???? = ? 3 Onde: ???? - é a altura do elemento. ???? – é a base do elemento. Tela de Madeira A tela de madeira foi feita através da duplicação da tela de concreto, onde foi modificada a imagem inserida no widget Image e a fórmula inserida no widget Row. Segundo Rebello (2007), para o cálculo do pré-dimensionamento da seção da viga de madeira podemos utilizar a seguinte fórmula: ? = 5% ? ???? ???? = ?/6 Onde: h – é a altura do elemento. l – é o vão do elemento. b - é a base do elemento. Após definir a fórmula a ser utilizada no aplicativo foi desenvolvido o código para que o aplicativo faça a operação corretamente Após definidas as fórmulas, foi desenvolvido o código para o aplicativo.

Conclusão: Este trabalho propôs o desenvolvimento de um aplicativo de pré dimensionamento de elementos estruturais, que dispõe de estética simples, com figuras que auxiliam o aprendizado. Além disso, ele é prático de interagir e apresenta resultados de fácil interpretação. Vale ressaltar que o aplicativo não substitui o cálculo manual consolidado, mas visa servir como ferramenta de verificação e aprendizado.

Referências: Bases para projeto estrutural. São Paulo: Zigurate Editora, 2007.
RIEHLE, D. Framework Design: A Role Modeling Approach. 2000. Ph.D. Thesis, No. 13509. Zurich, Switzerland, ETH Zurich.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO NO SETOR DE AUDITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Carolina Jorge
141210@upf.br
Coautores: Carolina Jorge; Veronica Da Silva Lima
Orientador: Isabel Inês Zamarchi Lanferdini
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Utilizando métodos de exame analítico e pericial, o setor de auditoria é responsável pela fiscalização da regularidade das contas, contratos, acordos, convênios e probidade na aplicação dos recursos públicos voltados para atendimento à saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). Realiza avaliação da estrutura de processos aplicados e resultados alcançados, a fim de certificar-se sobre a adequação aos critérios e parâmetros exigidos de efetividade, eficiência e economia nos procedimentos praticados no atendimento à saúde da população (PREFEITURA DE PASSO FUNDO,2022). Diante do exposto, o presente trabalho consiste em um relato de experiência motivado por aprendizagens da autora durante a realização do estágio curricular obrigatório da graduação de Enfermagem, no setor de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde do município de Passo Fundo no Rio Grande do Sul, durante os meses de fevereiro e março de 2022, e tem como objetivo apontar a percepção frente a realização do estágio no setor.

Metodologia: O Estágio Curricular I é uma disciplina oferecida no 9º semestre do curso de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo (UPF), e totaliza 27 créditos. Neste caso, a unidade concedente de estágio foi o setor de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de um município do norte do Rio Grande do Sul. O EC apresenta-se como uma ferramenta de aproximação entre a faculdade e os serviços, pois pode possibilitar o emprego de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais entendidos pelo acadêmico, fortalecendo suas competências nos processos de trabalho das instituições de saúde (BRONZE et al., 2019). O processo de auditoria, tem como finalidades, mensurar a preservação dos padrões estabelecidos e proceder ao levantamento de dados que possibilitem conhecer a qualidade, a quantidade, os custos e os gastos da atenção à saúde; avaliar a qualidade, a propriedade e a efetividade dos serviços de saúde prestados à população (BRASIL, 2017). É uma ferramenta essencial para a qualidade da assistência prestada ao paciente, controle dos gastos, e identificação das principais falhas que a equipe está cometendo, podendo contribuir para a melhoria da qualidade e redução de custos (GARCIA; FERREIRA;SILVA, 2018). Atualmente existe uma grande demanda de exames solicitados pelo SUS, que por vezes não consegue ser suprida causando aumento no número de pacientes em espera para consultas com especialistas e

exames, para isso foram criados convênios anuais com empresas a fim de agilizar esta demanda (BRASIL, 2010). No contrato de empenho, constam valores disponíveis para realização de exames e consultas. Uma das atividades do enfermeiro auditor, acompanhada foi a verificação in loco da compatibilidade entre os procedimentos realizados e os valores cobrados para repasse desses convênios; - os valores cobrados devem estar de acordo com a tabela de valores fixos fornecidos pelo município-. Quaisquer incompatibilidades, divergências de valores, falta de documentação ou outras inconsistências, estas são glosadas, evitando pagamentos indevidos. Após o processo, era realizada a emissão de notas fiscais com os valores que eram repassados pela pagadora. A vivência na rotina e atividades do setor foi percebida a importância da realização de registros de quaisquer procedimentos realizados, visto que tais registros são fontes permanentes que permitem comprovações e justificativas. O desenvolvimento do EC no setor oportunizou observar a importância do papel do profissional enfermeiro frente aos serviços de auditoria, entender os benefícios da realização das atividades, onde a análise minuciosa realizada leva a redução de gastos e visa garantir assistência adequada ao paciente, ampliando o olhar da acadêmica quanto às formas de participação nos serviços de saúde e as diversas áreas onde o enfermeiro pode estar inserido, e desenvolver vivências da prática profissional em situações reais de trabalho no cotidiano do setor de Auditoria.

Conclusão: Assim, a experiência vivenciada possibilitou a aquisição de habilidades e competências pela acadêmica, permitiu a percepção da relevância desta área no que diz respeito a qualidade e probidade dos serviços e repasses financeiros prestados e da auditoria como uma ferramenta que não tem caráter punitivo, mas educativo, contribuindo para a qualidade da assistência prestada e segurança do paciente.

Referências: BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 1.034, de 5 de maio de 2010. Ministério da Saúde.
BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº2.436, de 21 de setembro de 2017. Política Nacional de Atenção Básica. 2017.
BRONZE, A. N. F; NASCIMENTO FILHO, A. R; ALMEIDA, E. E. S; LEAL, G. A; VALENTE, S. F. Manual de elaboração do relatório de gestão. Instituto Federal do Amapá, [s. l], p. 1-19, set. 2019.
GARCIA, T. T; FERREIRA, W.F. S; SILVA, A. Processo de auditoria em enfermagem e suas dimensões na assistência ao paciente: uma revisão sistemática de literatura. Revista Eletrônica da Fainor, [S.I], v. 11, n. 1, p. 1-28, abr. 2018.
PREFEITURA DE PASSO FUNDO, Passo Fundo. Secretaria de saúde. Núcleo de Auditoria. Passo Fundo, 2022.

VIVÊNCIAS FEMININAS: ESPAÇO E TEMPO DE CONVERSA ENTRE AS MULHERES

Autor Principal: Carolina Jorge
141210@upf.br
Coautores: Carolina Jorge; Vitória Leite Matos
Orientador: Anna Gabert Nascimento
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Historicamente a mulher sempre foi vista somente como responsável pela vida doméstica e cuidados familiares, e ao homem, cabia o papel de estudar e prover sustento financeiro. A inserção da mulher no ambiente universitário foi uma conquista advinda de muita luta para que a visão fosse anulada e as mulheres adentrassem tal espaço. Diante do contexto brasileiro atual acerca de avanços de políticas educacionais, o ingresso feminino no ensino superior tornou-se mais acessível e a mulher passou a ocupar mais espaços, mas ainda existem desafios que trazem à tona o questionamento sobre como estas sentem-se nos espaços da academia. Dessarte, foi criado o coletivo Vivências Femininas, que objetiva construir e impulsionar espaços de escuta e trocas entre mulheres estudantes e profissionais vinculadas a UPF. Este trabalho é um estudo de caso motivado pela análise da participação de acadêmicas, funcionárias e professoras da UPF, e objetiva apontar a percepção frente a realização dos encontros.

Metodologia: O coletivo Vivências Femininas trata-se de um espaço e tempo de conversa entre as mulheres da universidade de Passo Fundo, tais como: professoras, acadêmicas e funcionárias da instituição, estes, com encontros que têm a duração de uma hora, e são realizados uma vez ao mês. Criado no ano de 2020, acontecia de forma remota, e atualmente ocorre presencialmente em prédios previamente estabelecidos, não há um local fixo, são encontros "itinerantes", o convite para a participação é enviado por e-mail para acadêmicas e funcionárias da universidade pela coordenação do projeto. O Vivências Femininas tem o intuito de que as participantes possam debater sobre temáticas de seu interesse, especialmente aquelas que dizem respeito a questões de gênero, classe e raça (UPF, 2020). Há uma troca ativa entre todas as participantes, que expõem, espontaneamente, suas experiências e percepções enquanto mulheres que integram diferentes contextos e realidades. Por ser um encontro onde não há pautas pré estabelecidas ou limites sobre os assuntos, as conversas fluem de forma natural, sensível e dinâmica. Assim, o coletivo Vivências Femininas, pode ser tido como uma experiência enriquecedora e necessária, por tratar-se de uma rede segura de construção de vínculos afetivos e também de conhecimento sobre a pauta do ser mulher no âmbito universitário, mais precisamente na Universidade de Passo Fundo.

Fortalecendo, sobretudo, o sentimento de pertencimento, apoio e segurança dentro do ambiente acadêmico. Deste modo, concretizando um sentimento trazido por Freire que se dá quando grupos minoritários passam a empenhar-se na transformação e construção de novos espaços(FREIRE, 1998, p. 41). Nota-se a indispensabilidade do momento também no que compete a reunir diferentes posições como iguais dentro de um grupo, funcionárias, acadêmicas e professoras, todas com a mesma voz. Além disto, estes diálogos também são preconizados por momentos de pensar o estudante como protagonista nos territórios em que ocupa, podendo ter um papel transformador (LARA; NASCIMENTO, 2021). Este coletivo permite que as participantes não sejam somente serem sujeitos passivos de transmissão de conhecimento, mas também, proporciona às mulheres a serem sujeitos ativos no processo de construção do debate. Ademais, sob uma ótica de ensino-aprendizagem há uma construção dialógica do conhecimento e também do fortalecimento enquanto grupo organizado. Corroborando a isto, Freire(1996, p.47) refere que "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou construção." Portanto, fortalecer espaços como este no âmbito universitário pode traduzir-se em um ganho tanto no que se refere ao cuidado quanto o que tange ao abrilhantamento dos processos formativos.

Conclusão: Isto posto, proporcionar espaços de fortalecimento e trocas horizontalizadas como o coletivo Vivências Femininas pode ser tido como uma estratégia individual e coletiva. Permitindo assim, que em um âmbito universitário tenha-se um espaço seguro, de aprendizados pessoais e profissionais, que visa o fortalecimento de uma rede de apoio entre pessoas com um objetivo entrelaçado.

Referências: FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996
FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 25 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
LARA, G. M. NASCIMENTO, A. G.. O protagonismo dos estudantes aliado a permanência estudantil: uma análise frente a construção da política dos estudantes da Universidade de Passo Fundo. Passo Fundo, p. 768-769, 2021.
UPF. Projeto Vivências Femininas: Um olhar de cuidado. Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, p. 1-6, 2020.

CONSUMO DE MACRONUTRIENTES POR ADULTOS SAUDÁVEIS: ESTUDO DESCRITIVO

Autor Principal: Carolina Pires Leal Donadussi
188630@upf.br

Coautores: Carolina Pires Leal Donadussi; Bruna Dalla Cort; Júlia Zanini da Silva; Diully Yasmin Soares Durigon; Jaíne Lemes; Ana Luisa Sant\' Anna Alves; Charise Dallazem Bertol

Orientador: Ana Luisa Sant' Anna Alves

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Ingestão Dietética de Referência, também conhecida como DRI, representa um conjunto de valores de referência para ingestão de energia e nutrientes a serem utilizados no planejamento e na avaliação de dietas de indivíduos e populações saudáveis. Esses valores são considerados ideais para uma dieta saudável e de adequada qualidade nutricional. Porém, o que se observa é uma inadequação desses valores. Segundo dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (BRASIL, 2020), a média de consumo por homens de 19-59 anos foi de 265,7g/dia de carboidrato; 95g/dia de proteína e 2.022,7 kcal/dia, sendo que 29,2% desse consumo calórico foi proveniente de lipídios. Em relação às mulheres de 19-59 anos, a média de consumo foi de 209,6g/dia de carboidrato; 70,4g/dia de proteína e 1.567,4 kcal/dia, sendo que 29,6% desse consumo calórico foi proveniente de lipídios. Diante disso, o presente estudo avaliou o consumo de macronutrientes de adultos saudáveis do município de Passo Fundo.

Metodologia: Foi realizado um estudo descritivo com adultos saudáveis residentes no município de Passo Fundo. Foram incluídos homens e mulheres (não grávidas e não lactantes), de 20 a 59 anos de idade; com Índice de Massa Corporal (IMC) entre 18-35 kg/m²; com pressão arterial: sistólica <140 e diastólica <95 mmHg; sem história de doença cardiovascular, metabólica, respiratória, renal, gastrointestinal ou hepática. O cálculo do tamanho de amostral foi realizado por meio da ferramenta PSS Health versão on-line (BORGES, 2022). Para estimar a média do consumo de macronutrientes com margem de erro de 10 e nível de confiança de 95%. Considerando desvio padrão esperado do consumo de macronutrientes de 20g, chegou-se ao tamanho de amostra de 18 sujeitos. Os participantes do estudo foram questionados quanto à sua idade e consumo alimentar de 4 dias. Além disso, foram aferidas as medidas de massa corporal e altura para posterior cálculo do IMC. Para a avaliação do consumo alimentar, foi utilizado o método de recordatório de 24 horas. Os dados foram digitados e analisados em software de estatística, para as variáveis qualitativas foram apresentadas as frequências absolutas e relativas simples e para as variáveis quantitativas foram calculadas as medidas de tendência central e dispersão. Foram investigados 20 adultos, 50% de cada sexo, a média de idade foi de 33,30 anos (DP=9,80), sendo

que a idade mínima foi de 20 anos e máxima de 56 anos. A média de IMC foi de 25,52Kg/m² (DP=3,70; mínimo=19,72 e máximo=33,14). Em relação à ingestão de macronutrientes por homens e mulheres, respectivamente, a média de consumo de carboidrato foi de 251,49g/dia (DP=49,02; mínimo=174,98 e máximo=340,25) e 221,73g/dia (DP=52,74; mínimo=167,20 e máximo=110,88); a média de proteína foi de 105,95g/dia (DP=66,11; mínimo de 52,40 e máximo 248,42) e 69,49g/dia (DP=14,09; mínimo=54,00 e máximo=95,93) e a média de ingestão de energia foi de 1.987,40 kcal/dia (DP=607,18; mínimo=1.352,50 e máximo=3.084,75) e 1.723,83 kcal/dia (DP=357,10; mínimo=1.307,75 e máximo=2.294,25), sendo que desse total 27,28% e 33,36% foram proveniente de lipídios. As recomendações segundo DRIs em relação ao consumo de energia e macronutrientes por homens e mulheres de 19-50 anos, são, respectivamente, 130g/dia de carboidrato (para ambos os sexos), 56g/dia e 46g/dia de proteína e 2.927 kcal/dia (considerando um homem de 33 anos) e 2.305 kcal/dia (considerando uma mulher de 33 anos), sendo que desse total 20-35% deve ser proveniente de lipídios para risco reduzido de doença crônica (IOM, 2005). Assim, observa-se que há consumo elevado de carboidrato e proteínas para ambos os sexos, sendo a porcentagem de adequação para homens e mulheres, respectivamente, de 193,45% e 170,56% de carboidrato e 189,20% e 151,06% de proteínas. Já em relação ao consumo de energia, a porcentagem de adequação é menor: 67,90% para homens e 74,79% para mulheres, estando o consumo de lipídios dentro da faixa de recomendação desse total calórico.

Conclusão: O estudo identificou inadequação no consumo de macronutrientes por adultos no município de Passo Fundo. Os indivíduos apresentaram excesso no consumo de carboidratos e proteínas, ao passo que o consumo de lipídios apresentou-se dentro da faixa de adequação. Já a ingestão calórica apresentou-se abaixo do recomendado.

Referências: BORGES, Rogério Boff et al. Power and Sample Size for Health Researchers: uma ferramenta para cálculo de tamanho amostral e poder do teste voltado a pesquisadores da área da saúde. Clinical & Biomedical Research, [S.l.], v. 40, n. 4, 2021. ISSN 2357-9730.
BRASIL. Pesquisa de orçamentos familiares 2017-2018: análise do consumo alimentar pessoal no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 120 p. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101742.pdf. Acesso em: jun. 2022.
INSTITUTE OF MEDICINE. Dietary Reference Intakes: application of tables in nutritional studies. Washington, DC: National Academy Press, 2006.

Macronutriente	Homens			Mulheres		
	Ingerido	Recomendado	% adequação	Ingerido	Recomendado	% adequação
Carboidrato	251,49g/dia	130g/dia	193,45%	221,73g/dia	130g/dia	170,56%
Proteína	105,95g/dia	56g/dia	189,20%	69,49g/dia	46g/dia	151,06%
Energia	1.987,40 kcal/dia	2.927 kcal/dia*	67,90%	1.723,83 kcal/dia	2.305 kcal/dia*	74,79%
Lipídio	27,28% do consumo calórico total	20-35% do consumo calórico total	Valores dentro da faixa recomendada	33,36% do consumo calórico total	20-35% do consumo calórico total	Valores dentro da faixa recomendada

RELAÇÃO CINTURA/ESTATURA EM IDOSOS DA COMUNIDADE: CENSO POPULACIONAL

Autor Principal: Carolina Pires Leal Donadussi
188630@upf.br

Coautores: Carolina Pires Leal Donadussi; Ana Luisa Sant\'Anna Alves; Laura Zanella; Marilene Rodrigues Portella; Andreia Mascarelo; Daiana Argenta Kümpel

Orientador: Ana Luisa Sant' Anna Alves

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O aumento da população de idosos é um fenômeno que está ocorrendo de maneira acelerada no Brasil e no mundo. Diante disso, faz-se necessária a adoção de medidas visando o cuidado e atendimento de saúde à essa população e, para isso, é essencial que haja dados sistematizados que mostrem a realidade das condições de vida e saúde desses idosos. A relação cintura/estatura (RCE) é um indicador antropométrico que indica a proporcionalidade existente entre o perímetro da cintura e a estatura de um indivíduo, o que permite utilizar um ponto de corte único, independente do sexo. Sendo um bom indicador de obesidade central, a RCE vem sendo estudada com preditor de fator de risco carbiometabólico. Dessa forma, o trabalho desenvolvido tem como objetivo determinar e comparar a magnitude da associação entre a relação cintura/ estatura (RCE) com hipertensão, um dos fatores de risco cardiometabólicos em idosos no município de Coxilha- RS.

Metodologia: Trata-se de estudo transversal que faz parte da pesquisa "Censo sobre as condições de vida e saúde dos idosos residentes do município de Coxilha-RS" conduzido entre agosto e dezembro de 2021. Os dados foram coletados no domicílio dos idosos por estudantes de graduação e pós-graduação por meio de questionário padronizado e pré-codificado. Para a obter os valores da Relação Cintura/Estatura (RCE) foi realizada a circunferência da cintura, medida no ponto médio da distância entre o último arco costal e a crista ilíaca, no sentido horizontal, ao final de uma expiração normal, sem compressão da pele. Posteriormente, foi medida a estatura, avaliada com um estadiamento portátil. Por fim, para calcular a RCE, dividiu-se o valor da circunferência da cintura com a estatura do indivíduo, ambas as medidas em centímetros. Foram calculadas as medidas de tendência central e dispersão e testada a normalidade das variáveis quantitativas. Após foi aplicado o teste t para comparação das médias de RCE entre os indivíduos com e sem hipertensão. Foram avaliados 247 homens e 265 mulheres, a média da RCE entre os homens foi de 0,59 (DP=0,07), sendo o valor mínimo de 0,42 e máximo de 0,88, para as mulheres a média foi de 0,61 (DP=0,09), sendo o valor mínimo de 0,40 e máximo de 0,95. A média RCE foi estatisticamente ($p<0,001$) maior entre os indivíduos com hipertensão (média=0,61; DP=0,08) quando comparado

com a média de RCE entre os indivíduos sem hipertensão (média=0,58; DP=0,07). No presente estudo, dos 512 idosos participantes, 321 se auto-referiram como hipertensos. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica não transmissível, considerada um dos principais riscos globais para a mortalidade no mundo (MILLS et al., 2016). A prevalência da hipertensão aumenta significativamente com o avançar da idade, sendo mais prevalente entre os idosos do que na população jovem e de meia-idade (FOROUZANFAR et al., 2017). A média da RCE entre os homens foi de 0,59, resultado similar ao observado no estudo de Milagres et al. (média=0,56)(MILAGRES et al., 2019). Em outro estudo com idosos do sexo masculino, a RCE apresentou correlação com HDL, triglicerídeos e HAS (ANUNCIAÇÃO, 2012). Já entre as mulheres, a média foi de 0,61, igualmente ao encontrado no estudo de Milagres et al., onde observou-se que as mulheres apresentaram valores mais elevados de medidas antropométricas e de composição corporal (MILAGRES et al., 2019), também foi observado pressão arterial aumentada (29,4%). Ainda, gordura corporal, TG, HDL, PAD, glicemia e idade estiveram associados a RCE.

Conclusão: Esse estudo mostrou elevada média de RCE em mulheres idosas e entre os indivíduos hipertensos. Trata-se de um indicador que pode ser amplamente utilizado, pois é de fácil execução e permite a detecção precoce de indivíduos em risco cardiometabólico.

Referências: ANUNCIAÇÃO, Pamella. INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS E DE COMPOSIÇÃO CORPORAL NA IDENTIFICAÇÃO DE ALTERAÇÕES METABÓLICAS EM HOMENS IDOSOS. [s.l.], 2012.
FOROUZANFAR, Mohammad et al. Global Burden of Hypertension and Systolic Blood Pressure of at Least 110 to 115 mm Hg, 1990-2015. JAMA, United States, v. 317, n. 2, p. 165–182, 2017.
MILLS, Katherine et al. Global Disparities of Hypertension Prevalence and Control: A Systematic Analysis of Population-Based Studies From 90 Countries. Circulation, [s. l.], v. 134, n. 6, p. 441–450, 2016.
MILAGRES, Luana et al. Waist-to-height ratio and the conicity index are associated to cardiometabolic risk factors in the elderly population. Ciencia e Saude Coletiva, [s. l.], v. 24, n. 4, p. 1451–1461, 2019.

SAINDO DA "CAIXINHA CIENTÍFICA": EXPOSIÇÃO "DESVENDANDO AS BORBOLETAS DA FLORESTA NACIONAL DE PASSO FUNDO"

Autor Principal: Caroline da Silva Ribeiro
srcarol7@gmail.com
Coautores: Caroline da Silva Ribeiro; Júlia de Moraes Brandalise; João Pedro Moretti
Orientador: Cristiano Roberto Buzatto
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Borboletas são animais bioindicadores e carismáticos que chamam atenção dos mais diversos públicos, o que as tornam ótimos exemplos para tratarmos sobre conservação (Brown, 1997, New, 1997, Freitas et al., 2006). As borboletas mantêm estreita relação com as plantas e apresentam importância econômica e ecológica. Conhecer as interações animal-planta em Unidades de Conservação (UCs) é essencial para a tomada de decisões relacionadas ao manejo e conservação destes ambientes. Proveniente de dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCiamb) da Universidade de Passo Fundo (UPF) e com o objetivo de transmitir para um maior número de pessoas informações que costumam ficar restritas apenas em artigos científicos, criou-se uma exposição temática para elucidar a importância desses animais quanto a diversidade, características e curiosidades. Desta forma, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de divulgar a ciência através de uma exposição.

Metodologia: Como um recorte simplificado da dissertação de Mestrado do PPGCiamb intitulada "Borboletas frugívoras (Lepidoptera: Nymphalidae) da Floresta Nacional de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil", a exposição "Desvendando as borboletas da Floresta Nacional de Passo Fundo" realizada no Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (Muzar) entre os dias 1º de junho e 18 de agosto, tratou da diversidade de borboletas encontradas no local estudado, bem como algumas informações sobre a biologia desses animais e suas interações com o ambiente. Para sua concretização foram utilizadas fotografias e expositores de madeira com os espécimes coletados a campo, diorama com representação das borboletas em habitat natural, lupa estereoscópica para os visitantes olharem detalhes das asas das borboletas, jogo interativo destinado às crianças para que aprendessem a identificar algumas espécies, armadilha de coleta para elucidar como a pesquisa foi realizada e, por fim, a exposição ainda contava com um ambiente instagramável onde o visitante poderia tirar sua foto e se sentir mais próximo do conteúdo trabalhado (Fig. 1A–D). Foram recebidas visitas de turmas de ensino fundamental, médio e superior, assim como população em geral que, ao final da visitação, eram incentivadas a deixar sua opinião e/ou sugestão sobre

a exposição. A exposição teve ainda o intuito de abranger a 20ª Semana Nacional de Museus e o Dia Mundial do Meio Ambiente. A escolha de trabalhar com esses dados que costumam ser divulgados apenas em linguagem acadêmica de uma forma mais simplificada, mas, ainda sim, com rigor das informações trouxe resultados positivos desde as primeiras visitas onde o público já se mostrou muito interessado pela temática. Cerca de 1.760 pessoas visitaram o Muzar durante o período da exposição (Fig. 1E–J) e, por meio de seus recados com opiniões e sugestões (Fig. 1K) e comentários durante a visitação, foi possível notar que elas saíram satisfeitas com os novos conhecimentos adquiridos e surpresas com tamanha diversidade de borboletas existente da Floresta Nacional de Passo Fundo, tocadas pela sua beleza e importância. O que mais chamou a atenção dos visitantes foram as atividades interativas, como a lupa para a visualização das asas. As diferentes ornamentações e cores que cada espécie possui. Durante as visitas sempre se enfatizava a importância das UCs e como a ocorrência de tantas espécies de borboletas indica a qualidade do ambiente e a interação com outros animais e plantas. Além disso, a exposição foi divulgada na mídia regional e nacional via redes sociais da Universidade de Passo Fundo, UPFTV, Rádio Uirapuru e Canal Futura.

Conclusão: Com a realização da exposição foi possível notar que a população traz curiosidade nata e aceitação sobre as novas descobertas científicas. Além disso, é essencial que um maior número de pessoas tenha consciência da importância da natureza, bem como da existência das UCs. A exposição se mostrou uma opção perfeita para tal e mais iniciativas como essa devem ser tomadas por acadêmicos.

Referências: Brown Jr., K. S. (1997). Diversity, disturbance, and sustainable use of Neotropical forests: Insects as indicators for conservation monitoring. Journal of Insect Conservation, 1(1), 25–42. https://doi.org/10.1023/A:1018422807610

Freitas, A. V. L., Leal, I. R., Prado, M. H. & Iannuzzi, L. (2006). Insetos como indicadores de conservação de paisagem. In: Rocha, C. F. D, Bergallo, H. G., Van Sluys, M. & Alves, M. A. S. (eds.) Biologia da conservação: essências (pp. 357–384). Rima.

New, T. R. (1997). Are Lepidoptera an effective "umbrella group" for biodiversity conservation? Journal of Insect Conservation, 1(1), 5–12. https://doi.org/10.1023/A:1018433406701



Figura 1: Exposição Desvendando as Borboletas da Floresta Nacional de Passo Fundo realizada no Museu Zoobotânico Augusto Ruschi de 1º de junho a 18 de agosto de 2022. A-D estrutura da exposição; E-J visitantes; K nuvem de palavras resultante dos recados deixados pelos visitantes. Fotos A-E e I autorais; F-H e J de Élinton Luis Rezende.

INTERAÇÃO ENTRE BATTUS POLYSTICTUS (A. BUTLER, 1874) E ARISTOLOCHIA TRIANGULARIS CHAM NA FLORESTA NACIONAL DE PASSO FUNDO

Autor Principal: Caroline da Silva Ribeiro
srcarol7@gmail.com
Coautores: Caroline da Silva Ribeiro; Júlia de Moraes Brandalise
Orientador: Cristiano Roberto Buzatto
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Insetos e plantas estão intimamente ligados (Fonseca et al. 2006), tendo uma relação de dependência na maioria dos casos, no entanto, essa ligação, por vezes, não é registrada e informações de suma importância sobre a biologia de ambos passam despercebidas. Aristolochiaceae e as borboletas da tribo Troidini têm relação de longa data, com hipótese de colonização de Aristolochia por Troidini, onde possivelmente ambas tenham coevoluído e atualmente essa interação é mantida por restrições evolutivas (Brown et al. 1981, Silva-Brandão 2005). Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é registrar a interação inseto-planta entre Battus polystictus (A. Butler, 1874) e Aristolochia triangularis Cham em uma Unidade de Conservação.

Metodologia: Os registros foram realizados na Floresta Nacional de Passo Fundo (Flona PF), localizada no município de Mato Castelhano, Rio Grande do Sul. A Unidade de Conservação insere-se no domínio da Mata Atlântica, Floresta Ombrófila Mista e apresenta um relevante remanescente das formações florestais com Araucaria angustifolia (Bertol.) Kuntze da região. Durante saídas a campo para pesquisas em andamento do Multiveg IS/UPF no ano de 2021 foram recorrentes os encontros da interação entre Battus polystictus e Aristolochia triangularis na Flona PF. Tanto indivíduos imaturos em diversos ínstares se alimentando da planta quanto indivíduos adultos foram vistos em repouso sobre as folhas de A. triangularis (Fig. 1A–D). Os indivíduos foram registrados via coleta e/ou fotografia, identificados a nível de espécie utilizando bibliografias da área e se encontram tombados na coleção entomológica CEUPF e no herbário RSPF, borboleta e planta respectivamente, ambos no Muzar/UPF. Tyler et al. (1994) retratam a exclusividade entre espécies da tribo Troidini que se alimentam de Aristolochiaceae, outros autores também encontraram a mesma interação entre B. polystictus e A. triangularis (Dessuy e Morais 2007) e entre Battus e Aristolochia sessilifolia (Mega et al. 2015). Aristolochiaceae possui aproximadamente 500 espécies. A ecologia química de Aristolochia é algo fascinante, seus metabólitos secundários podem ser volatilizados e servir de atrativo para polinizadores. Assim como, outras classes de compostos presentes nas folhas podem agir na defesa contra herbívoros,

mas não contra todas as espécies (Silva-Brandão 2006). Como consequência da coevolução, as borboletas da tribo se especializaram em sequestrar as toxinas da planta hospedeira. Essas toxinas são os ácidos aristolóquicos, substâncias utilizadas na defesa das borboletas, capazes de torná-las impalatáveis para predadores. Battus tem grande ocorrência e Aristolochia é uma planta nativa também de ampla distribuição no Rio Grande do Sul, ocorrendo nos biomas Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia. Unindo o fato de ambas serem espécies comuns à sua coevolução podemos presumir que ambas coexistam nos mesmos locais e, se já existe ao menos registro de uma das espécies, podemos encontrar essa interação se procurada for.

Conclusão: É de suma importância que interações recorrentes como essa sejam documentadas e estudadas mais afundo. O trabalho de registrar e entender o comportamento e as interações dos seres vivos é necessário na tomada de decisões para conservação.

Referências: Brown, K. S., A. J. Damman, P. Feeny. (1981). Troidine swallowtails (Lepidoptera: Papilionidae) in southeastern Brazil: natural history and foodplant relationships. J. Res. Lepid. 19, 199-226.
Dessuy, M. B. e Morais, A. B. B. 2007. Diversidade de borboletas (Lepidoptera, Papilionoidea e Hesperioidea) em fragmentos de Floresta Estacional Decidual em Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. Rev. Bras. Zool. 24 (1).
Fonseca, N. G., Kumagai, A. F. & Mielke, O. H. H. (2006). Lepidópteros visitantes florais de Stachytarpheta cayennensis (Rich.) Vahl (Verbenaceae) em remanescente de Mata Atlântica, Minas Gerais, Brasil. Rev. Bras. de Ent., 50(3), 399–405.

Demais referências em anexo.



Figura 1: Interação entre *Battus polystictus* e *Aristolochia triangularis* na Floresta Nacional de Passo Fundo, Mato Castelhano/RS em 2021. A adulto de *B. polystictus* em *A. triangularis*. B-D lagartas de *B. polystictus* em ínstares variados em *A. triangularis*. Fotos autorais.

Referências

Mega, N.O., Scalco, V. W., Atencio, G. W. G., Morais, A. B. B. e Romanowski, H. P. Battus polydamas (Lepidoptera Papilionidae) Uses the Open-Field Aristolochia sessilifolia (Piperales Aristolochiaceae) as Its Host Plant in Uruguayan Savanna Areas. Florida Entomologist, 98(2):762-769.

Silva-Brandão, K. L. Interações evolutivas entre borboletas da tribo Troidini (Papilionidae, Papilioninae) e suas plantas hospedeiras no gênero Aristolochia (Aristolochiaceae) / Karina Lucas da Silva-Brandão. -- Campinas, SP: [s.n.], 2005.

Silva-Brandão, K. L., Solferini, V., Trigo, J. R. Chemical and phylogenetic relationships among Aristolochia L. (Aristolochiaceae) from southeastern Brazil. Biochemical Systematics and Ecology. 2006.

Tyler, H. A., K. S. Brown Jr. e K. H. Wilson. 1994. Swallowtail butterflies of the Americas. A study in biological dynamics, ecological diversity, biosystematics, and conservation Gainesville, Scientific Publishers. 376 pp., 100 pls.

SOBRE SER AUTISTA NA UNIVERSIDADE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE INCLUSÃO

Autor Principal: Caroline de Camargo Ribeiro
161438@upf.br
Orientador: Cleonice Pletsch
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente relato de experiência visa, pelo viés de uma pessoa adulta autista, e pautado em bibliografia especializada, desmistificar conceitos referentes ao autismo e relacionar a vida acadêmica, principalmente o ensino de língua inglesa, ao assunto. Com vistas a conciliar o conhecimento científico com a vida cotidiana da pessoa autista, é trazida uma reflexão acerca de termos, conceitos e questões práticas da vida de uma adulta autista na universidade.

Metodologia: Por meio de referências bibliográficas são revisitados conceitos, premissas, símbolos, critérios para diagnóstico e termos que caíram em desuso. As consequências negativas provenientes de um mascaramento estatístico de dados (MIZAEL, 2021) também são abordadas como forma de refletir sobre premissas que rondam a sociedade e que validam pré-conceitos em forma afirmações infundadas, que não passam de inverdades perpetuadas no meio social.

Conclusão: Através da discussão com embasamento teórico, facilitada pela experiência concreta da pessoa autista, ou seja, uma acadêmica adulta com diagnóstico tardio, é possível alertar para a venda de falsas ideias em relação ao autismo, entender o processo de busca do diagnóstico, conscientizar para padrões atípicos em interações sociais, promover formas de inclusão, bem como estratégias de aprendizagem e convivência.

O DISCURSO NAZISTA ONTEM E HOJE: UMA ANÁLISE ACERCA DA PERMANÊNCIA DA IDEOLOGIA NO CONTEXTO SOCIOCULTURAL BRASILEIRO

Autor Principal: Caroline de Camargo Ribeiro
161438@upf.br
Coautores: Caroline de Camargo Ribeiro; Luciana Maria Crestani
Orientador: Dra. Luciana Maria Crestani
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho tece uma análise acerca da permanência e difusão de discursos neonazistas no contexto sociocultural brasileiro do século XXI, especialmente entre jovens da faixa etária dos 17 aos 25 anos, com vistas a compreender os motivos que levam à internalização e à difusão de discursos de ódio, bem como a evidenciar os riscos a que são expostas suas vítimas. Esse estudo afirma sua importância à medida que cresce, no Brasil, o número de grupos neonazistas e extremistas. Diante desse fenômeno, emerge a necessidade de uma análise a respeito dos discursos resgatados, reivindicados e difundidos por cidadãos simpatizantes dessa ideologia com o intuito de propagar o ódio a grupos e minorias que consideram, frente a sua concepção moral, inferiores e passíveis de serem exterminados simplesmente por serem diferentes.

Metodologia: Neste trabalho, analisam-se quatro exemplos de discursos neonazistas divulgados entre os anos de 2021 e 2022, em veículos jornalísticos digitais. A base teórico-metodológica que o ampara é a semiótica discursiva, com foco nos estudos de Diana Barros acerca dos discursos intolerantes. O primeiro caso é o de um cartaz encontrado na Barra da Tijuca (RJ), em agosto de 2021. O enunciado nele escrito, "Judeus, acumuladores compulsivos de ouro, diamantes e dólares", demonstra que nesse discurso intolerante e de sanção (BARROS, 2016) prevalece o tipo de paixão malevolente do ódio pelo povo judeu. Ademais, seu tema está no antissemitismo, sob o revestimento das figuras do judeu e de sua suposta ganância. O segundo caso é o de Caroline Gutknecht (24), estudante do curso de História da UFPel (RS), cujo bolo de aniversário foi decorado com um retrato de Adolf Hitler. A imagem, diante do perfil de quem a veiculou, remete à sedução produzida pela figura de Hitler sobre indivíduos jovens. Ademais, a figurativização presente na imagem deste remete a um homem autoritário e de caráter distorcido. Quanto à tematização, aparecem num só sujeito o antissemitismo e as políticas eugenistas. O terceiro caso chocou o país no ano de 2019, quando Guilherme Taucci Monteiro (17) e Luiz Henrique de Castro (25) cometeram um massacre na E.E Raul Brasil, em Suzano (SP). Consoante relatório da Polícia Civil, de 2022, Guilherme envolvia-se em fóruns da internet em que havia compartilhamento de

material neonazista. Nesses discursos, em que predomina a paixão malevolente, premeditada para causar danos ao outro, há duas etapas do percurso passional do ódio. A primeira diz respeito a como o enunciador do discurso se relaciona com o diferente e com seus iguais. Em suma, diante daquele que considera diferente, o sujeito torna-se malevolente, enquanto frente aos seus iguais é benevolente. Essa é a fase menos passional do discurso intolerante, em que o preconceito passa a ganhar forma (BARROS, 2014, [s.p.]). Já na segunda, este se constitui completamente, posto que o sujeito intolerante age contra o outro. Logo, as ações de Guilherme podem ser localizadas dentro desse percurso, dado que se construíram a partir do contato com a ideologia neoazista em fóruns virtuais na relação com os outros membros cujos ideais compartilhavam e, posteriormente, desembocaram em uma ação de extrema violência. O último caso ocorreu em fevereiro de 2022, quando no podcast "Flow", o apresentador Monark defendeu a regulamentação de um partido nazista no Brasil e o antissemitismo de maneira explícita. Ao fazê-lo, ele foi o ator da enunciação, que se encarregou, "[...]de efetuar as operações de seleção e de investimento semântico" (Landowski, 2002, p.13) para constituir as imagens negativas do outro (judeus, romani). A partir da defesa dessas ideias, o apresentador reforça-as em confronto com as figuras do (neo)nazista e do antissemita, validando, em alguma medida, a aversão destes para com aqueles.

Conclusão: Parte da juventude brasileira alia-se aos discursos neonazistas porque se sente frustrada diante da não possibilidade de expressar e legitimar suas visões de mundo intolerantes, à medida que estas se tornam cada vez mais condenadas socialmente. Ademais, as vítimas desses discursos são punidas por representarem tudo o que eles repudiam, de tal maneira que passam a ser desumanizadas.

Referências: BARROS, Diana Luz Pessoa de. O discurso intolerante na Internet: enunciação e interação. In: XVII CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA DA AMÉRICA LATINA (ALFAL), João Pessoa-Paraíba, 2014. Disponível em: https://www.mundoalfal.org/CDAnaisXVII/trabalhos/R0716-1.pdf. Acesso em: 29 abr.2022.
BARROS, Diana Luz Pessoa de. Estudos discursivos da intolerância: o ator da enunciação excessivo. Cadernos de Estudos Linguísticos, Campinas, SP. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/article/view/8646151. Acesso em: 12 out. 2021.
EVANS, Richard J. Terceiro Reich no poder. 3. Ed. São Paulo: Planeta, 2016.
LANDOWSKI, Eric. Presenças do outro. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.

ANEXOS – TEXTOS ANALISADOS

TEXTO 1



Fonte: CNN Brasil, agosto de 2021.

TEXTO 2



Fonte: O Globo, outubro de 2021

TEXTO 3



Fonte: BBC, dezembro de 2021.

TEXTO 4



Fonte: Correio Braziliense, fevereiro de 2022.

Monark: "Eu acho que o nazista tinha que ter o partido nazista, reconhecido pela lei". "Se o cara quiser ser antijudeu, eu acho que ele deveria ter o direito de ser."

APLICAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL EM UMA EMPRESA NO MUNICÍPIO DE GUAPORÉ- RS

Autor Principal: Caroline de Castilhos Zanchet
carolczanchet@gmail.com
Coautores: Caroline de Castilhos Zanchet; Andressa Tomiozzo de Freitas; Regina Migliavacca
Orientador: Iziquiel Cecchin
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: As constantes mudanças tecnológicas, econômicas e sociais vivenciadas trazem a necessidade de adequação das indústrias para minimizar os impactos ambientais. O Sistema de Gestão Ambiental – SGA, estabelecido pela NBR ISO 140001/2015, é uma estrutura organizacional formada por um conjunto de procedimentos para gerir ou administrar uma indústria, de forma a obter o melhor controle possível sobre os impactos ambientais de suas atividades. Assim, a norma aborda a questão de riscos, prevenção de acidentes, melhoria contínua e redução do impacto ambiental causado pelas operações da organização. O presente relato apresenta a implantação do SGA para uma empresa cujo nome fantasia (aqui fictício) é ZMF Artefatos de Metais LTDA, localizada no município de Guaporé/RS, que realiza atividades no ramo joalheiro de fundição de artefatos de metais. A empresa possui diversas etapas no processo produtivo, gerando efluentes e gases tóxicos ao ambiente.

Metodologia: Para o desenvolvimento do trabalho foram realizados levantamento e mapeamento da empresa, identificando, analisando e avaliando individualmente cada setor e destacando seus possíveis riscos através de um checklist, constando diversos questionamentos. A partir disso, foi elaborado um plano de ação a fim de que os requisitos da política ambiental sejam assegurados e seguidos no intuito de aplicá-la de forma segura e eficaz, sempre com a devida importância e cuidados, revisando e melhorando sempre que necessário. Além do plano, o Layout da empresa foi pensado e organizado a partir de sua real existência, proporcionando sugestões de melhor aproveitamento da estrutura física. A fim de melhor identificar e organizar o SGA, foi realizado um fluxograma detalhado de etapas do sistema produtivo, assim como as entradas (matéria prima) e os efluentes gerados em cada etapa. Da mesma forma, são apresentadas as responsabilidades, lideranças, cuidados, requisitos legais e políticas ambientais que devem ser respeitadas. Entende-se por impacto ambiental todas as formas de modificação do meio ambiente, seja ela química, física ou biológica, causada por atividades humanas. Para a avaliação desses impactos, o SGA apresentado para a ZMF contou com diversos indicadores de qualidade. Com isso, foram organizadas e tabeladas as possíveis ações a serem tomadas para cumprimento das metas que também foram

estabelecidas, considerando cada setor produtivo individualmente, conforme consta no anexo I. Assim como as metas foram apresentadas e discutidas, as competências, recursos e conscientização ambiental dos gestores e colaboradores se faz salutar para a garantia da eficácia do SGA. Ademais, as informações devem estar sempre documentadas e bem armazenadas, possuindo responsável por seu armazenamento e cuidado. A prevenção de riscos só poderá se concretizar através de treinamentos (também estabelecidos previamente pelo SGA) e informações disponíveis de forma visual e de fácil acesso, garantindo a compreensão por todos os indivíduos ali presentes. Assim, caso algum acidente ocorra, os impactos poderão ser minimizados devido ao fato de toda a equipe saber como agir corretamente. Cada uma das metas propostas foi pensada e desenvolvida visando o crescimento da empresa de forma ambientalmente correta, mitigando os possíveis impactos e gerando sua melhor visibilidade. Para a ZMF, as metas se relacionam a: consumo de água; consumo de energia elétrica; geração de efluentes; geração e gerenciamento de resíduos sólidos; emissões atmosféricas; otimização do espaço; equipamentos obsoletos; documentos e requisitos legais. Sabe-se que nos dias atuais as preocupações com o meio ambiente têm se tornado muito necessárias, e os impactos causados pelas indústrias em geral estão sendo fonte de discussões em todo o mundo. Diante disso, a aplicação de uma política ambiental correta dentro das empresas e seu cumprimento devem se tornar também cada vez mais frequentes.

Conclusão: O detalhamento e a grandiosidade de informações obtidas junto ao SGA demonstram a importância de sua aplicação para as empresas. A responsabilidade e notoriedade de um profissional engenheiro(a) ambiental em sua aplicação é de suma importância, devendo cumprir seus papéis de forma exemplar, entregando produtos de qualidade aos seus futuros clientes, assim como os desenvolvidos durante a graduação.

Referências: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14.001: Sistemas de gestão ambiental. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.
SILVEIRA, Michele Plentz; ALVES, Juliano Nunes; FLAVIANO, Viviane. Os desafios da implantação de um sistema de gestão ambiental: Estudo de caso em uma indústria de laticínios. Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental. Disponível em: http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/1678/1241. Acesso em: 02 de novembro de 2021.

EMPRESA: Z.M.F. Artefatos de Metais LTDA				CNPJ: 16.729.746/0001-90
Endereço: Rua Agilberto Atilio Maia, nº 420, Centro, Guaporé/RS				CODRAM: 3001,20
PLANEJAMENTO DO AÇÕES				
INDICADORES	**AÇÃO PARA CONTROLE DO IMPACTO**	**COMO REALIZAR**	**ONDE REALIZAR**	**PORQUE REALIZAR**
CONSUMO DE ÁGUA	Conscientização dos colaboradores com relação a importância de redução do consumo de água	Através de palestras, demonstrações, treinamentos e orientações	No interior da empresa, em todas etapas de fabricação	Conscientizar os colaboradores quanto à importância da preservação ambiental, a fim de obter melhorias na economia e gerar menos impactos
	Uso de equipamentos que evitem vazamentos	Realizar a troca de torneiras e mangueiras que possam estar com vazamentos, além da manutenção de equipamentos	No interior da empresa em todas as etapas da fabricação, banheiros, cozinha e demais equipamentos necessários	Para evitar gastos desnecessários, manter a limpeza e funcionalidade dos equipamentos
	Acompanhamento constante do uso da água em cada etapa da produção	Monitoramento e controle da vazão de água utilizada, assim como dos equipamentos	Em todas as etapas da produção que utilizam água, banheiros, cozinha e demais equipamentos necessários	Reduzir custos da empresa, conscientizar os colaboradores, avaliar a necessidade
	Reaproveitamento de água tratada para a lavagem de pisos e equipamentos	Reutilizando a água já tratada provinda dos efluentes da empresa	Em serviços de limpeza de pisos, vasos sanitários, calçadas	Para garantir um futuro melhor para o planeta, diminuir custos da empresa
CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA	Conscientização dos colaboradores com relação a importância de redução do consumo de luz. Atualmente são gastos em torno de R$1.200,00/mês, chegando em picos de R$1.800,00/mês.	Através de palestras, demonstrações, treinamentos e orientações	No interior da empresa em todas as etapas da fabricação	Para obter uma produção mais limpa e consciente, reduzir custos da empresa e conscientizar os colaboradores quanto à sustentabilidade
	Adquirir equipamentos que utilizem menos energia	Ao adquirir novos equipamentos, optar pelos que possuam menor consumo energético	No interior da empresa em todos os setores	Para diminuir os custos da empresa, otimizar os processos de produção
	Implantação de placas solares	Estudar a possibilidade de implementação de placas fotovoltaicas para captação da energia solar	Na sede da empresa	Reduzir custos da empresa, reduzir consumos exagerados, tornar a produção mais limpa
GERAÇÃO DE EFLUENTES	Tratamento dos efluentes gerados de forma mais eficaz	Através de implantação de uma ETE para tratamento de todos os efluentes oriundos do processo de produção, a fim de minimizar impactos negativos ao descartar na rede de esgoto	Em todas as etapas da produção que geram efluentes	Adequações aos padrões de lançameno de efluentes dispostos na legislação, minimizar impactos negativos ao ambiente
	Separação do lodo contendo metal provindo do polimento com chips	Otimizar a separação do lodo no efluente gerado, para armazenamento temporário até seu tratamento e disposição final corretos, através de um sistema de decantação eficaz	Processo de polimento mecânico com chips abrasivos	Para extração do metal presente no lodo, a fim de reutilizá-lo no processo produtivo, minimizar impacto ambiental devido à presença de metais pesados
	Reúso de água	Tratamento do efluente de limpeza e desmolde do gesso, para reúso interno em sanitários, limpeza de piso e equipamentos	Desmolde e limpeza do gesso nas árvores fundidas	Reduzir custos, economia de água, minimizar geração de efluentes, tornar a produção mais sustentável
GERAÇÃO E GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS	Utilização máxima dos chips abrasivos no polimento melhor maneira, para prologar sua duração			
	Identificação nos coletores de resíduos	Identificação descrita nos coletores, para correta segregação dos resíduos gerados	Em todos os setores e áreas de armazenamento temporário de resíduos	Para incentivar os colaboradores a fazer uma correta segregação dos resíduos, a fim de reutilizar os materiais
	Reutilização dos metais particulados impregnados nas lixas de polimento, antes de descartá-las	Extração dos metais impregnados	Lixas provenientes do polimento mecânico	Reaproveitamento do metal impregnado em posteriores ligas metalicas, evitar contaminação no solo devido a disposição final das lixas
EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	Providenciar equipamentos necessários para a coleta do material particulado	Através da implantação de um sistema eficiente de coleta e tratamento do material particulado	Em todas as etapas do proecesso produtivo que gerem material particulado	Para estar adequado aos padrões de lançamentos de material particulado conforme a legislação, além de preservar a saúde dos funcionários
OTIMIZAÇÃO DO ESPAÇO	Vender os equipamentos que não estão sendo utilizados	Através de anuncios e divulgações	Através das redes sociais, contatos com outras empresas e afins	Para otimizar o espaço das salas que estão sendo ocupadas por tais equipamentos
	Descartar adequadamente as borrachas de matrizes acumuladas no local	Através de anuncios e divulgações, buscando a disposição final adequada	Através das redes sociais, contatos com outras empresas e afins	Para otimizar o espaço das salas que estão sendo ocupadas por tais produtos
EQUIPAMENTOS OBSOLETOS	Realizar o descarte de forma adequada dos equipamentos que não possuem mais vida útil ou estão deteriorados	Depependendo do tipo de equipamento levar o mesmo até um local de disposição adequada ou contratar um empresa terceirada para realizar esse serviço	Em todos os setores da empresa	Para otimizar o espaço existente, além de evitar possíveis contaminações que o armazenamento incorreto pode causar
DOCUMENTOS E REQUISITOS LEGAIS	Providenciar o PGRSI para adequação com os requisitos legais	Por meio do responsável técnico	Em todas as instalações	Adequação com os requisitos legais, correta segregação, acondicionamento, armazenamento e disposição final dos resíduos gerados
	Banco de dados dos comprovantes de destinação de resíduos	Exigir todos os comprovantes necessários dos resíduos destinados	Geração de gesso e Sucatas metálicas provenietes da borra metálica queimada na fundição	Adequação com os requisitos legais, controle quanto aos resíduos e documentações

PROJETO DE EXTENSÃO PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Autor Principal: Caroline de Castilhos Zanchet
carolczanchet@gmail.com
Coautores: Caroline de Castilhos Zanchet; Andressa Tomiozzo de Freitas
Orientador: Eder Nonnemacher
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O crescimento populacional mundial desordenado é notório. Os danos causados ao meio ambiente são alarmantes. Assim, a temática da educação ambiental se tornou salutar para a garantia de um futuro sustentável. Nesse sentido, as práticas de educação ambiental são mais facilmente aplicadas em crianças e adolescentes, que em virtude de serem principiantes em seus trabalhos como cidadãos do mundo, tendem a multiplicar os ensinamentos e práticas, conscientizando e comovendo adultos em seu entorno. Através deste conhecimento, o projeto de extensão desenvolvido pela Universidade de Passo Fundo intitulado "Práticas Sustentáveis" promove ações de educação ambiental em instituições de ensino da rede pública do município, incentivando crianças a se tornarem cidadãs exemplares quanto às suas práticas ambientais. Com o intuito de cativar as crianças com as oportunidades de melhoria do ambiente em que vivemos, são realizadas palestras, atividades práticas e desenvolvimento de horta local.

Metodologia: As atividades de educação ambiental ocorriam até o ano de 2021 junto a APAE localizada em Passo Fundo, e atualmente está se encaminhando para início prático junto a Escola Municipal de Educação Infantil Ari Schaeffer. Após a conversação entre escola e extensionistas, atendendo as necessidades apresentadas, é realizado um cronograma de atividades e proposição das mesmas. Essas atividades são pensadas em conjunto com o professor orientador do projeto, para posterior apresentação e aprovação das professoras da instituição. Dentre as principais atividades desenvolvidas está a criação de horta na escola, onde alunos e professores se engajam para realizar a manutenção e plantio de legumes e vegetais, com a participação ativa dos alunos durante todo o projeto. Foram especiais e memoráveis as experiências vivenciadas junto aos alunos da APAE. Os alimentos ali cultivados eram colhidos e entregues para os responsáveis pelas refeições, sendo saboreados pelos próprios alunos. Além disso, todos os papéis que seriam descartados junto a APAE, eram cuidadosamente picados pelos alunos para posterior mistura com cola e água, formando papéis reciclados após o peneiramento por eles realizados. Os papéis eram recurso de atividades para alunos e professores, onde eram desenvolvidos lindos trabalhos. Atividades também são desenvolvidas quanto à importância da separação de resíduos, através de sua divisão entre orgânicos e inorgânicos. Além da separação, as possibilidades de reaproveitamento dos materiais geraram momentos incomparáveis junto aos alunos da APAE.

Nas comemorações natalinas de 2019 (último vivenciado junto aos alunos devido à pandemia causada pelo Coronavírus) os alunos enfeitaram a árvore natalina da escola com decorações feitas a partir de materiais recicláveis realizados pelo projeto. As crianças e alunos envolvidos junto aos projetos acabam por levar as informações que ali aprendem para o seu dia a dia com a família, na escola e em locais por onde passam, possuindo um incrível poder sobre a mudança de hábitos dos adultos ao seu redor, fazendo constantes correções de aspectos negativos que os mesmos fazem. Desta forma, criam-se agentes multiplicadores de grande força que sem dúvidas farão a diferença no futuro do planeta, garantindo a menor produção de resíduos e incentivando a todos a se unir com um único objetivo: ajudar a cuidar do Planeta Terra.

Conclusão: As experiências vividas pelas extensionistas e pelos alunos que passaram pelo projeto são inesquecíveis. A certeza de que a contribuição para a formação de agentes cuidadores do meio ambiente está sendo criada é muito realizadora. As atividades seguem em desenvolvimento, agora com crianças ainda menores, mas não menos capazes de transformar o mundo para um futuro melhor.

Referências: BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental. Departamento de Educação Ambiental. A Implantação da Educação Ambiental no Brasil. Brasília: MMA. 1998.
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO. Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Meio Ambiente – Uma Cidade mais Verde. Disponível em:<http://www.pmpf.rs.gov.br/secao.php?t=11&p=809#> Acesso em: 08 de Jul. 2019.

CHLAMYDIA TRACHOMATIS: ARTIGO DE REVISÃO SOBRE SEUS EFEITOS NA SAÚDE FEMININA E MATERNO-FETAL

Autor Principal: Caroline De Quadros Hackenhaar
193986@upf.br

Coautores: Caroline De Quadros Hackenhaar; Eduarda Scheleder; Ana Laura Sturmer; Isadora Walber Machado; Thaís de Oliveira Bosio

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Chlamydia trachomatis é uma bactéria que causa uma infecção sexualmente transmissível (IST) de importância para a saúde pública, sendo tanto assintomática quanto causadora de complicações como infertilidade, acometimento da uretra masculina e do cérvix do colo uterino[1]. A Chlamydia é mais impactante em mulheres pela suscetibilidade do epitélio endocervical, pois atinge principalmente o sistema reprodutor, dificultando a fecundação e/ou o desenvolvimento da gravidez, podendo ocasionar o aborto espontâneo, inflamações nos epidídimos e maior risco se bactéria atravessar o colo uterino, atingir as tubas uterinas e provocar a doença inflamatória pélvica, que tem potencial para gerar uma gravidez ectópica[2]. Os bebês que adquirem Chlamydia durante o parto podem desenvolver infecção nos pulmões e nos olhos[3]. O presente trabalho visa coletar dados da literatura que explicitem os riscos da Chlamydia em mulheres grávidas e as consequências da transmissão vertical.

Metodologia: A metodologia foi baseada em revisão narrativa de literatura utilizando os descritores "Clamídia" "Gestantes" "Recém-nascido" "Complicações" e "Lactente", fundamentando-se em pesquisas bibliográficas de estudos publicados e referenciados sobre o assunto, disponíveis em meio eletrônico, buscadas na base de dados PubMed. A partir dessa coleta se deu a avaliação e interpretação dos dados. A Chlamydia é uma infecção bacteriana que atinge cerca de 92 milhões de pessoas em todo o mundo. A transmissão se dá durante a relação sexual sem proteção, por via vaginal, anal ou oral, sendo assim considerada uma IST (infecção sexualmente transmissível). Normalmente está associada à gonorreia e pode afetar os órgãos genitais, o reto e a garganta. Pode atingir também os olhos, caso a pessoa passe neles as mãos contaminadas com secreção4. A infecção por Chlamydia em mulheres tem consequências diretas no sistema reprodutivo, podendo levar à doença inflamatória pélvica e ocasionando cervicite, gravidez ectópica, infertilidade e agravos durante a gestação. Além do contágio por via sexual, a transmissão vertical é importante fonte de contaminação, uma vez que há de 50 a 60% de chances de uma gestante infectada passar a bactéria ao recém-nascido[1]. É causa de conjuntivite e pneumonia neonatal, sendo o acompanhamento pré-natal imprescindível para o diagnóstico e prevenção de riscos de complicações do lactente6,

prevenindo a contaminação em 90% dos casos5. A conjuntivite por Chlamydia pode levar à cegueira se não tratada corretamente[1]. Em gestantes, a Chlamydia causa complicações, como trabalho de parto e nascimento prematuros, aborto espontâneo, aumento da mortalidade perinatal, ruptura prematura das membranas, baixo peso do bebê ao nascer e infecção uterina após o parto5. O diagnóstico é baseado no exame clínico, histórico do paciente e exames laboratoriais. Em cerca de 70% dos casos, a doença é assintomática, porém mesmo quem não manifesta a doença é capaz de transmiti-la ao parceiro durante a relação sexual. Quando há sintomas, as mulheres podem sentir dor ao urinar e durante a relação sexual, corrimento vaginal amarelado e vontade de urinar com frequência7. O teste diagnóstico de escolha para infecção do trato geniturinário é o teste de amplificação de ácido nucleico (NAAT) de esfregaços vaginais para mulheres ou de urina para homens8. Com a sua realização, é possível identificar a doença precocemente e evitar a progressão para formas agravantes como as supracitadas5. O tratamento indicado pelo Departamento de IST da Secretaria de Vigilância em Saúde para infecções por clamídia, menciona como melhor conduta a Azitromicina 500 mg (2 comprimidos por via oral, dose única) ou Doxiciclina 100 mg, (via oral, 2 vezes ao dia, 7 dias - exceto gestantes) ou Amoxicilina 500 mg (via oral, 3 vezes ao dia, 7 dias)4. Além de fazer o tratamento medicamentoso corretamente, é crucial que os pacientes tenham recebido correta orientação de proteção sexual e informação sobre as ISTs.

Conclusão: A infecção por Chlamydia trachomatis pode evoluir para doença inflamatória pélvica e quadro de infertilidade, além de risco congênito. A dificuldade de rastreio em mulheres assintomáticas junto à falta de informação são as principais causas da evolução da doença e prevalecem como impasses no controle da enfermidade, tornando-se importante intensificar as ações de prevenção da doença.

Referências: 1. SHAHAB QURESHI,. Chlamydia (Chlamydial Genitourinary Infections) Clinical Presentation. Medscape [Internet]. 2021;1–1. Available from: https://emedicine.medscape.com/article/214823-clinical
2. CLUVER C., NOVIKOVA N, ERIKSSON DOA, BENGTSSON K, LINGMAN GK. Interventions for treating genital Chlamydia trachomatis infection in pregnancy. Cochrane Database Syst Rev. 2017;2017(9).
3. MOHSEN M, SUNG S T V. Chlamydia [Internet]. StatPearls. 2022. Available from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK537286

A RELAÇÃO ENTRE O PARQUE DA UPF E A COMUNIDADE PASSO-FUNDENSE: UMA ANÁLISE DO ESPAÇO E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

Autor Principal: Caroline Lerin
178249@upf.br
Coautores: Caroline Lerin
Orientador: Carla Portal Vasconcellos
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Universidade de Passo Fundo (UPF) é atualmente referência em educação superior no Rio Grande do Sul e na região Sul do Brasil. Ademais, o campus I da universidade apresenta um espaço aberto central, localizado próximo ao Centro de Convivência, que promove o encontro entre estudantes de diversas cidades da região, bem como, possibilita o uso pelos moradores locais. Este trabalho, desenvolvido como parte da disciplina de Projeto Urbanístico Integrado I, tem como objetivo analisar as potencialidades do parque como área de lazer e convivência, observando sua relação de centralidade que favorece o aproveitamento do espaço pela comunidade. Para tal pesquisa utilizou-se o método bibliográfico para exploração do tema e levantamento de dados no local. A abordagem desta temática se justifica pelo fato de o parque do campus ter se transformado em um espaço de lazer importante para a cidade de Passo Fundo, sendo assim convém explorar novas propostas para o espaço, promovendo ainda mais seu uso.

Metodologia: Para observar a relação que a comunidade possui com o espaço do parque da UPF, área próxima ao Centro de Convivência, entende-se importante apresentar, brevemente, a história e trajetória da Universidade até a atualidade. No século XX, a vinda das comunidades do meio rural à cidade e a consequente aceleração do processo de urbanização, destacam-se mudanças econômicas estruturais no país, mas também culturais, econômicas e políticas que impulsionaram ainda mais o desenvolvimento do ensino (MEYRER, 2017). Com o propósito de expandir o ensino superior em Passo Fundo, foi criada a Sociedade Pró-Universidade (SPU) de Passo Fundo e o Consórcio Universitário Católico (CUC). É da união entre SPU e CUC que se formou a Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF), no ano de 1967, dando início ao projeto da cidade universitária. O centro de ensino, que antes localizava-se no centro da cidade, transferiu-se para o Bairro São José, em uma propriedade fora da cidade, adquirida pela SPU, onde hoje é o atual campus I. O parque da UPF apresenta uma forte ligação com a cidade, já que os espaços amplos e arborizados existentes são utilizados pelos moradores como áreas de lazer aos finais de semana. Logo, para que se compreenda a conexão desta área com a cidade é necessário esclarecer

a diferença entre parque e praça. Sendo assim, um parque é um espaço que abrange bosques ou áreas naturais nativas. Enquanto, uma praça pode ter configurações variadas, atender apenas uma vizinhança, ser uma faixa linear próxima às margens de rios entre outros, mas deve prever espaços de estacionamento e sinalizações viárias (SANTOS,1988). De fato, o parque da UPF, possui um papel essencial na vida das pessoas, por proporcionar um ambiente agradável, próprio para lazer e descanso. Estes aspectos, por sua vez, são decisivos para que o lugar se torne convidativo para o público (GEHL, 2013). Além disso, a configuração da universidade garante vias espaçosas que possibilitam a permeabilidade dos indivíduos por todo o campus. Apesar de suas potencialidades, o espaço apresenta alguns problemas, como precariedade na pavimentação, falta de acessibilidade em alguns pontos, fluxos conflitantes entre pedestres e veículos e ausência de mobiliário urbano destinado a lazer. Para tanto, propõe-se algumas estratégias para adequação e elaboração de um espaço de maior qualidade para os usuários. Dessa forma, a requalificação e alargamento das calçadas, bem como a adequação da acessibilidade viabilizam uma melhor permeabilidade pelo lugar, pois para se ter um passeio agradável é essencial ter um espaço amplo, livre de obstáculos (GEHL, 2013). Ademais, readequar os fluxos de pedestres e veículos com sinalização eficaz e bem posicionada evita conflito entre ambos. Quanto aos espaços de lazer, a inserção de um mobiliário urbano eficiente e confortável, mas simultaneamente flexível para que o usuário possa gozar inteiramente do local influi no nível de apropriação e afeição pelo ambiente (GEHL, 2013).

Conclusão: Por conseguinte, observa-se que a área analisada executa o papel importante de parque para a comunidade, utilizada como ponto de encontro e lazer. Apesar disso, através do estudo do local, percebeu-se diversos problemas, sendo assim sugeriu-se algumas estratégias específicas para cada situação, com o intuito de aprimorar o lugar e promover ainda mais a apropriação do espaço.

Referências: MEYRER, Marlise Regina. Fundação Universidade de Passo Fundo: 50 anos. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2017.
SANTOS, Carlos Nelson F. dos. A cidade como um jogo de cartas. Niterói: Universidade Federal Fluminense: EDUFF. São Paulo: Projeto Editores, 1988.
GEHL, Jan. Cidade para pessoas. Tradução: Anita Di Marco. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

MODELO CONCEITUAL DE FELICIDADE NO TRABALHO

Autor Principal: Caroline Lorensi da Silva
190606@upf.br
Coautores: Caroline Lorensi da Silva
Orientador: Anelise Rebelato Mozzato
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A palavra felicidade expressa componentes afetivos do BES. Explorar afetos positivos como um contentamento hedônico e afetos negativos que incluem emoções desagradáveis traz aproximação dos termos felicidade e bem-estar. Por muitos anos os estudos sobre o bem-estar basearam-se nas abordagens hedônica e eudaimônicas, no domínio do trabalho. A primeira tem sido medida pela satisfação do trabalhador e pelo afeto positivo relacionado ao trabalho, pelo engajamento e a sensação de fazer um trabalho significativo que valha a pena. A segunda é voltada à satisfação do trabalho. O estudo orientou-se na problematização: quais os fatores da organização que podem influenciar a felicidade no ambiente organizacional? Para responder a presente questão de pesquisa, se estabeleceu o objetivo: com base na literatura sobre felicidade e felicidade no trabalho, analisar os conceitos de felicidade no trabalho e seus antecedentes e apresentar um modelo conceitual integrado para felicidade no trabalho.

Metodologia: Para Fisher (2010), o conceito de felicidade no trabalho está intrinsecamente relacionado com o comportamento organizacional A felicidade no trabalho não se refere apenas a fatores intrínsecos como a motivação, mas também a fatores extrínsecos, como ambiente organizacional, relacionamentos, e fatores relacionados as tarefas executadas, como bem-estar, engajamento, comprometimento organizacional, satisfação no trabalho, autonomia, liderança, salários e recompensas (FISHER, 2010; CARR et al., 2011; SOUSA; PORTO, 2015; SENDER; FLECK, 2017; COO; SALANOVA, 2018; ISA et al., 2019, SENDER et al., 2020; RIBEIRO et al., 2022). Como pode ser verificado na figura anexa, no que tange ao nível individual diversos fatores estão relacionados a felicidade como carga genética, traços de personalidade, características cognitivas do indivíduo, estabilidade emocional, extroversão, autocontrole, inteligência, variáveis demográficas, otimismo, autoestima e relacionamentos interpessoais sociais. Quanto ao nível organizacional, três dimensões se sobressaem, sendo elas: 1) Organização que diz respeito a fatores ligados diretamente a organização e condições dadas pela organização e referem-se a segurança psicossocial, renda, comprometimento organizacional, cultura e valores organizacionais; 2) Função, que se refere a felicidade do trabalho na função em que ele exerce e quais aspectos que a influenciam como atividades do trabalho , satisfação no trabalho, engajamento e autonomia 3) Relações interpessoais, que se referem a como o indivíduo se relaciona com colegas, pares, subordinados e superiores, e

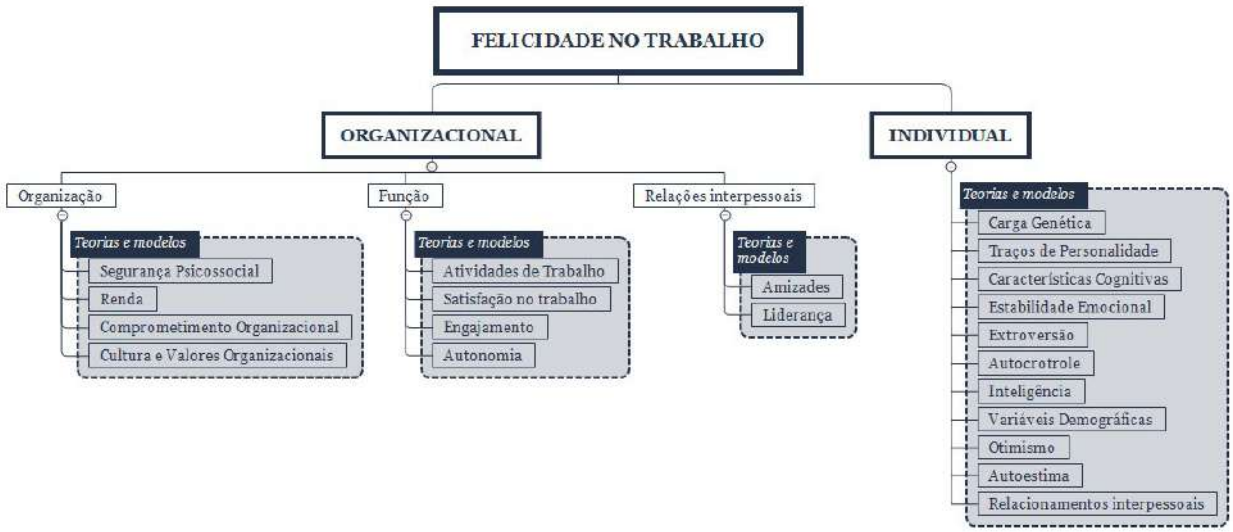
envolvem os fatores de amizades no local de trabalho e relações com a liderança. A felicidade no trabalho pode ter antecedentes no próprio indivíduo, onde suas características podem influenciar seu estado de felicidade no trabalho e na organização, cujas iniciativas, políticas e práticas de gestão de pessoas podem tornar o indivíduo mais feliz no seu ambiente de trabalho. Salas-Vallina, Alegre e Lopez-Cabrales (2021) destacam alguns antecedentes como segurança do emprego, qualidade do trabalho, cooperação entre equipes, relação com o gerente imediato, compartilhamento de informações e treinamento e desenvolvimento. Já Wesarat, Sharif e Majid (2014) destacam outros fatores, como situação de emprego, renda, amizades no local de trabalho e atividades de trabalho, sendo estes fatores moderados por valores culturais.

Conclusão: Este estudo se mostra relevante em razão de que conceitos diversos foram sistematizados, contribuindo com o atual estado das pesquisas sobre felicidade no trabalho, inclusive com a apresentação de um modelo conceitual analítico integrado para pesquisas futuras, o qual pode ser ampliado e adaptado aos diferentes contextos.

Referências: FISHER, C. D. Happiness at work. International Journal of Management Reviews, v. 12, n. 4, p. 384- 412, 2010

SALAS?VALLINA, A.; ALEGRE, J.; LÓPEZ?CABRALES, A.. The challenge of increasing employees' well?being and performance: how human resource management practices and engaging leadership work together toward reaching this goal. Human Resource Management, [S.L.], v. 60, n. 3, p. 333-347, 19 jun. 2020

WESARAT, P.O.; SHARIF, M.Y.; MAJID, A.H.A.. A Conceptual Framework of Happiness at the Workplace. Asian Social Science, [S.L.], v. 11, n. 2, p. 78-88, 20 dez. 2014



CLUBE DE ASTRONOMIA NOTRE DAME: UM RELATO DO DESENVOLVIMENTO E DA APLICAÇÃO DE ATIVIDADES.

Autor Principal: Cássia de Andrade Gomes Ribeiro
ribeirocasi@gmail.com
Coautores: Cássia de Andrade Gomes Ribeiro; Gian Lucca de Albuquerque Calliari
Orientador: Luiz Marcelo Darroz
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O conhecimento astronômico da comunidade em geral, ainda hoje, se prende muito a crendices populares ou a informações divulgadas nos meios de comunicação (DARROZ et al., 2014). Nesse sentido, a escola possui um papel de promover espaços para a difusão de conhecimento científico, para que se possam desmistificar conhecimentos errôneos a respeito da astronomia. Espaços esses, como os Clubes de Ciências, em que os estudantes se reúnem, juntamente com um professor, para desenvolverem atividades investigativas, culturais de expressão e cooperação, a partir dos seus interesses (ROCHA et al., 2015). Deste modo, com o intuito de colaborar para a difusão do conhecimento a respeito da astronomia, o presente trabalho apresenta o relato do desenvolvimento e da aplicação das atividades de um Clube de Astronomia em um colégio particular, na cidade de Passo Fundo, interior do Rio Grande do Sul.

Metodologia: O projeto Clube de Astronomia Notre Dame, teve início em uma proposta entre a Universidade de Passo Fundo e o Colégio Notre Dame, por meio do Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI - DAI), promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O Clube conta com a participação de uma bolsista de doutorado e um bolsista de iniciação científica. O projeto se estruturou e têm desenvolvido atividades em duas frentes de trabalho diferentes, que visam a popularização do conhecimento científico. A primeira frente é na formação continuada de professores dos Anos Iniciais e Fundamental I, com ações oportunizando a promoção de conhecimentos a respeito da astronomia e sua aplicação cotidiana. Para a realização dessas atividades, foram planejados e programados encontros com os docentes, tendo como foco principal trabalhar os principais conteúdos da astronomia abordados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Assim, para o primeiro encontro foi planejada a discussão de aspectos acerca das Galáxias e Estrelas; no segundo encontro o Sistema Solar e suas dimensões; no terceiro encontro estações do ano e o uso do Gnômon, e, no quarto encontro, as fases da Lua. Vale destacar que esses momentos tiveram início no ano de 2021 e tem continuado até esse ano. A segunda frente de trabalho do Clube de Astronomia Notre Dame são atividades com alunos do Ensino Fundamental e Médio, que ocorrem a cada quinze dias,

no colégio Notre Dame. Essas dinâmicas iniciaram no ano passado, tendo alguns encontros com o tema "Aprendendo a ler o céu" e que tinham por objetivo uma observação noturna. Neste ano, as atividades planejadas abordaram diferentes temas da astronomia, sendo o desenvolvimento de uma trilha astronômica do Sistema Solar, que foi desenvolvida ao longo do primeiro semestre do presente ano. A segunda atividade, que vem sendo realizada com os participantes do Clube, é o desenvolvimento e construção de uma luneta astronômica, que propiciará aos alunos uma observação do céu noturno, com o intuito de utilizar o material construído. Todas as atividades desenvolvidas no âmbito do Clube de Astronomia Notre Dame, em suas duas frentes de trabalho, têm colaborado para a difusão do conhecimento científico.

Conclusão: O Clube de astronomia Notre Dame tem se apresentado com grande papel no contexto em que está inserido, promovendo o conhecimento das Ciências, em especial da astronomia. Espera-se que o presente projeto continue colaborando para o desenvolvimento do conhecimento científico e que suas atividades possam servir de subsídios às escolas, professores e alunos para o ensino e aprendizagem de astronomia.

Referências: DARROZ, Luiz Marcelo; ROSA, Cleci Teresinha. W. da; ROSA, Álvaro B. da; PEREZ, Carlos A. S. Evolução dos conceitos de Astronomia no decorrer da Educação Básica. Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia - RELEA, n. 17, p. 107-121, 2014.
ROCHA, Nando Matheus; KERN, Fiama C; MELO, Elias J. de; TOMIO, Daniela. Como seria se não fosse come é: compartilhando a experiência da inclusão "inversa" no Clube de Ciências. In: Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia, VII, 2015, Criciuma.



GERMINAÇÃO DE SOJA EM SOLOS COM DIFERENTES TEORES DE POTÁSSIO

Autor Principal: Cecília Colossi
188963@upf.br
Coautores: Edson Campanhola Bortoluzzi
Orientador: Dr. Edson Campanhola Bortoluzzi
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A germinação de sementes de plantas é um processo complexo e pode ser afetada, entre vários fatores, pela salinidade do solo (Ebone et al., 2019). Sabe-se que a salinidade é provocada pelos teores de sais do solo, refletindo em aumentos na condutividade elétrica do solo. A adubação do solo com uso de KCl provoca a salinidade do solo, mas seu efeito sobre a germinação da soja ainda é pouco conhecido. Nossa hipótese é que quanto maior a adubação em KCl menor será o poder germinativo da semente de soja, uma vez que o sal - KCl - impacta diretamente no processo de germinação e desenvolvimento das plântulas. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar se 40 anos com adubações com KCl refletem em germinação de soja. Para isso, os teores de K e condutividade elétrica bem como atributos de plantas serão analisados.

Metodologia: O experimento a campo recebeu potássio durante 40 anos nas doses de KCl de 0, 60, 120 e 180 kg ha-1 ano. Coletou-se as amostras de solos e as mesmas foram submetidas a autoclave com o intuito da esterilização. Após esse processo, três repetições de 100 g de solo foram acondicionadas em caixas gerbox e realizou-se a semeadura em 06/04/2022 de 20 sementes de soja. As caixas foram mantidas em uma sala com a temperatura a 25°C e com a luminosidade controlada, além de serem submetidas a uma rotação aleatória a cada dois dias. Após oito dias da semeadura, no dia 13/04/2022 realizamos a avaliação da germinação das sementes de soja. No solo analisou-se os teores de potássio, condutividade elétrica e pH. No teste de germinação, avaliamos plantas germinadas, não germinadas, normais e anormais. Como principais resultados verificou-se que as doses crescentes de potássio aplicados por 40 anos marcaram o solo com diferentes teores de potássio disponível e pH. O teor de K do solo foi superior no tratamento T120 em relação ao controle, aumentando os teores disponíveis de K em 45%, mas não diferiu estatisticamente dos tratamentos T60 e T180. O pH do solo com a aplicação da menor dose de K (T60) não foi alterado, entretanto com o aumento nas doses o pH foi diminuído cerca de 2,56 % para o tratamento T120 e 4,5% para o tratamento T180. A condutividade elétrica não foi significativamente diferente entre os tratamentos indicando que a aplicação de KCl não induziu a salinidade no solo a ponto de ter efeitos sobre a semente de soja.

Conclusão: As doses crescentes de KCl aplicadas ao solo durante 40 anos não afetou a condutividade elétrica do solo nem a germinação da soja. Assim, não se constatou que a salinidade do solo como resultado da aplicação de KCl nesse solo. Não pode ser constatado o efeito da salinidade sobre a germinação pois não houve salinidade do solo.

Referências: Ebone LA, Caverzan A, Chavarria G (2019) Physiologic alterations in orthodox seeds due to deterioration processes. Plant Physiology and Biochemistry. 145, 34-42. doi: https://doi.org/10.1016/j.plaphy.2019.10.028

OSTEONECROSE EM MANDÍBULA APÓS EXODONTIA

Autor Principal: Cecília Rien Paz

140492@upf.br

Coautores: Cecília Rien Paz; Gabriela Caovilla Felin; Álvaro Della Bona; Ferdinando de Conto; Henrique Gabriel Ferreira; Kathleen Elizabeth Zimmer; Ana Luiza Becker; Eduarda Reuter

Orientador: Gabriela Caovilla Felin

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A osteonecrose é uma infecção óssea por sequestrotomia, uma condição irreversível que leva à necrose tecidual devido à falta de remodelação óssea. Não existe um consenso na literatura sobre a etiologia da doença, mas é considerada como uma lesão oral que causa o comprometimento ósseo do complexo maxilo-mandibular com exposição óssea. Ela tem como fatores desencadeantes a exodontia, o trauma iatrogênico, altas doses de terapia com bifosfonatos, amplamente utilizados no tratamento de osteoporose e em doenças malignas metastáticas. O presente trabalho relata um caso de osteonecrose mandibular de um paciente oncológico, sexo masculino, 66 anos, imunossuprimido que, após ser submetido à extração dentária do elemento 36 resultou num quadro de osteonecrose de mandíbula. O caso relatado contribui para ampliação do conhecimento do cirurgião dentista na abordagem adequada de um quadro de osteonecrosse devido aos seus riscos e a importância da abordagem multiprofissional.

Metodologia: Paciente do gênero masculino, leucoderma, 66 anos, histórico de câncer de próstata e uso contínuo de Atenolol. Buscou atendimento no Hospital de Clínicas, na cidade de Passo Fundo, devido à supuração na mandíbula lado esquerdo. O paciente foi submetido à extração dentária do elemento 36 e observou-se insucesso na cicatrização da ferida cirúrgica. Devido à pandemia da COVID-19, ele não buscou atendimento durante um ano, desenvolvendo o quadro de osteonecrose com exposição óssea de em torno de 20 mm e abcesso submandibular com ponto de flutuação extraoral. A equipe da Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade de Passo Fundo diante da queixa de supuração na região, prescreveu antibioticoterapia, dieta cremosa (devido ao risco de fratura patológica), forma solicitados exames laboratoriais e tomografia para o procedimento cirúrgico. A intervenção aconteceu em duas etapas: procedimento cirúrgico sob anestesia geral para curetagem da lesão e drenagem submandibular e quatro sessões de laserterapia sem sucesso. Em um segundo momento reinterviu-se sob anestesia local para nova curetagem da lesão. Conforme o risco, em abordagem cirúrgica constatou-se fratura patológica, mas devido ao quadro instável não fora realizada estabilização de mandíbula e o paciente segue em acompanhamento para avaliar a evolução do quadro. A osteonecrose é a exposição persistente do osso maxilar ou mandibular, por pelo menos oito semanas, manifestando-se com queixa álgica,

perdas dentárias, vermelhidão e ulceração da mucosa e secreção purulenta. Por longos períodos, ela pode ser assintomática e em estágios mais avançados, há dor aguda e secreção purulenta podendo surgir pontos de flutuação intra e extraorais. Não existe um consenso da etiologia da osteonecrose na literatura, ela tem como fatores desencadeantes a exodontia, o trauma iatrogênico, altas doses de terapia com bifosfonatos, amplamente utilizados no tratamento de osteoporose e em doenças malignas metastáticas que inibem a osteólise para conter a reabsorção e complicações ósseas. A incapacidade do osso hipodinâmico e hipovascularizado de compensar a necessidade de reparação e remodelação óssea decorrentes de trauma, procedimentos cirúrgicos ou infecções contribui para o aparecimento de fatores locais de risco. Assim como a utilização de fármacos com propriedades anti-angiogênicas (talidomida, glicocorticóides) ou diabetes mellitus, doença vascular periférica são fatores sistêmicos de risco. O tratamento da osteonecrose é bastante variável na literatura. Dentre as abordagens conservadoras tem-se: debridamentos dos sequestros ósseos seguidos por irrigação com soro fisiológico e bochechos diários com clorexidina 0,12%, antibioticoterapia, laserterapia, câmara hiperbárica, curetagem do tecido necrosado e terapia fotodinâmica antimicrobiana. E as mais radicais envolvem ressecções com reconstruções ósseas primárias ou secundárias, a depender da evolução do quadro clínico.

Conclusão: A osteonecrose é uma condição irreversível e tem como princípio terapêutico a abordagem multiprofissional. É fundamental o conhecimento de seus mecanismos de desenvolvimento e suas características clínicas para o diagnóstico, instituir protocolos de prevenção e avaliar a necessidade de debridamento cirúrgico ou acompanhamento da lesão, sendo a prioridade a melhora na qualidade de vida do paciente.

Referências: Khan A, Morrison A, Cheung A, et al: Osteonecrosis of the jaw (ONJ): Diagnosis and management in 2015. Osteoporos Int 27(3):853–859, 2016. doi: 10.1007/s00198-015-3335-3
Schwartz HC, Kagan AR. Osteoradionecrosis of the mandible: scientific basis for clinical staging. Am J Clin Oncol. 2002;25(2):168-71
Freiberger JJ, et al., What is the role of hyperbaric oxygen in the management of bisphosphonate-related osteonecrosis of the jaw: a randomized controlled trial of hyperbaric oxygen as an adjunct to surgery and antibiotics. J Oral Maxillofac Surg. 2012; 70(7): 1573-8

TRAUMATISMOS OROFACIAIS EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Autor Principal: Cecília Rien Paz
140492@upf.br
Coautores: Cecília Rien Paz
Orientador: Kauê Farias Collares
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Traumatismos orofaciais podem acarretar em severas sequelas para as vítimas, funcionais ou estéticas. De acordo com o seu grau de gravidade, podem até mesmo ser considerados potencialmente fatais. Trata-se de uma questão recorrente em saúde pública que demanda atendimento multiprofissional ao paciente (Carneiro et al., 2021). A vulnerabilidade social de uma pessoa privada de liberdade em sistema prisional devido à falta de acesso à saúde, alto índice de violência e uso de drogas torna a abordagem de um traumatismo ainda mais desafiadora (Machado, 2013). O objetivo desta pesquisa é investigar, através de uma revisão sistemática da literatura, a ocorrência de traumatismos orofaciais na população privada de liberdade dentro de institutos prisionais bem como avaliar a relação com aspectos sociais, habitacionais e psíquicos..

Metodologia: O estudo foi conduzido através de uma busca bibliográfica em bases de dados eletrônicas como: MEDLINE/PubMed, Scopus, Scielo. Estudos observacionais que investiguem a ocorrência de traumatismo orofaciais serão incluídos (coorte, transversal, caso-controle ou coorte-histórica). A busca inclui dois blocos de termos relativos: 1. Trauma orofacial (Orofacial trauma) e 2. Sistema prisional, combinada com os operadores booleanos "AND" e "OR". A pergunta que conduz a pesquisa é "Qual a ocorrência de traumatismos orofaciais em pessoas privadas de liberdade em um sistema prisional?", seguindo a sequência mnemônica CoCoPop (MUNN et al., 2015): Contexto: sistema prisional; Condição: traumatismos orofaciais e População: pessoas privadas de liberdade. Os dados que foram extraídos para análise foram: autor do estudo, o ano de publicação, país de origem, objetivo do estudo, sexo da população, tamanho da amostra geral, ocorrência de trauma orofacial e instrumento de avaliação utilizado. Foi realizada uma análise qualitativa dos estudos incluídos considerando a quantidade, variação de ano de publicação, abrangência no tema e os países estudados. Metodologicamente, traumatismos orofaciais não possuem uma classificação universalmente aceita para estudos epidemiológicos. São configurados como danos aos tecidos moles, dentes e ossos da face. (Ribeiro et al., 2013) Ocupa a quinta posição de condição de saúde pública mais prevalente e estão associados a acidentes de trânsito, violência, atividade esportiva e a condição socioeconômica. Quanto à ocorrência, os traumas do terço inferior

de face são os mais comuns e do terço médio como as mais graves (Petti et al., 2018). Uma série de fatores que podem estar relacionados ao aumento do risco de traumatismos orofaciais podem ser considerados no contexto habitacional prisional. Como o uso de drogas e álcool na violência interpessoal. Estudos apontam que, injúria intencional de violência é o principal fator etiológico dos traumatismos orofaciais e de maneira concomitante as desigualdades sociais e a qualidade dos indivíduos só reforça esse padrão. Condições socioculturais como pobreza, isolamento, abuso de álcool ou de drogas e acesso a armas de fogo são fatores de risco de mais de um tipo de violência, atuando como fatores de risco para os traumas orofaciais dentro de um presídio (Montovani et al., 2016). Os traumatismos orofaciais acarretam em impactos significantes de forma funcional afetando a mastigação, fonética e estética assim como psicossociais negativos. Inserir esse problema dentro de um contexto de instituição prisional, onde há privação de acesso à saúde, insumos de higiene, alta taxa de violência e uso de drogas estima-se que o traumatismo orofacial tenha impactos ainda mais expressivos nestes indivíduos (Carvalho et al., 2020). A investigação visa avaliar os diferentes traumatismos orofaciais e os aspectos relacionados com a ocorrência na população estudada possibilita a melhora no tratamento e prevenção.

Conclusão: A população carcerária é amplamente afetada por traumatismos orofaciais, com severas sequelas funcionais e estéticas, afetando a saúde como um todo. Os aspectos relacionados à ocorrência estão ligados às suas condições habitacionais. Promoção de saúde transborda questões técnicas e aborda aspectos sociais dos indivíduos privados de liberdade, penalizados além do que compete o sistema carcerário.

Referências: CARVALHO F. M, SANTOS A. S, FILHO P. C, VASCONCELOS M. M, GODOY G. P. Evaluation of dental trauma in inmates of the most highly populated Brazilian prison complex. Dental Traumatology. 2021;37: 583–588. https://doi.org/10.1111/edt.12670. Acesso: 12 fev. 2022
PETTI S, GLENDOR U, ANDERSSON L. World traumatic dental injury prevalence and incidence, a meta-analysis-one billion living people have had traumatic dental injuries. Dent Traumatol. 2018;34: p.71-86. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29455471/ Acesso em: 30 mar. 2022.
RIBEIRO, M.; GOES, P.. Traumatismo Maxilofacial. In: ANTUNES, José Leopoldo Ferreira et al. Epidemiologia da Saúde Bucal: Série Fundamentos de Odontologia. 2. ed. [S. l.: s. n.], 2013. cap. 10, p. 227-237

DETERMINAÇÃO DE FOCOS DE CONTAMINAÇÃO POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM PRODUTOS PRONTOS PARA O CONSUMO ATRAVÉS DE ANÁLISE DOCUMENTAL E DE VERIFICAÇÃO IN LOCO

Autor Principal: César Augusto Franceschetto Mangoni
cesarafmangoni@gmail.com

Coautores: César Augusto Franceschetto Mangoni; Gisele Cristine Branco; Carla Patricia Freitas; Giovana Sanini Machado

Orientador: Luciana Ruschel dos Santos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os Staphylococcus são microrganismos Gram-positivos, responsáveis por intoxicações alimentares devido à produção de toxinas – chamadas de enterotoxinas estafilocócicas – em alimentos contaminados ou durante a passagem pelo intestino (FORSYTHE, 2013; CAMPBELL-PLATT, 2015). As fontes de contaminação incluem: ar, água, poeira, superfícies de equipamentos de produção de alimentos e, principalmente, alimentos de origem animal (LAKHUNDI; ZHANG, 2018). O objetivo do estudo foi avaliar, através de análise documental e in loco, os possíveis focos de contaminação por Staphylococcus aureus coagulase positiva em Copa Defumada e Lombo de Suíno Curado Defumado Light em uma Unidade de Beneficiamento de Carnes e Produtos Cárneos.

Metodologia: O estudo foi desenvolvido em uma Unidade de Beneficiamento de Carnes e Produtos Cárneos localizada no norte do Rio Grande do Sul e foi dividido em duas etapas. A primeira consistiu na verificação documental dos laudos referentes à análise microbiológica para S. aureus, relacionados às coletas oficiais realizadas pelo Serviço de Inspeção Estadual e dos laudos de autocontrole para swab nasal e para swab de mãos dos colaboradores bem como laudos de autocontrole para swabs de superfícies. Os documentos foram cedidos pela empresa em concordância com o estudo. A segunda etapa compreende a verificação in loco dos métodos de produção, dos procedimentos higiênico-sanitários empregados durante as atividades da indústria e do procedimento de higienização das instalações, dos equipamentos e dos utensílios. Os aspectos sanitários foram avaliados através de 36 questões, criadas no programa Microsoft Word 2010, que contemplam pontos comuns de contaminação por S. aureus em indústrias. Os dados da análise documental foram agrupados em tabelas no programa Microsoft Excel 2010 e os resultados foram calculados por meio da média aritmética. Os resultados da análise documental demonstram positividade para S. aureus em 92,9% dos swabs nasais e 7,1% dos swabs de mãos do total de laudos em desacordo (Figura 1). Em estudo realizado por BENCARDINO et al. (2019),

21 manipuladores de alimentos na região de Marche, Itália, foram testados para presença de S. aureus e foram identificados 3 manipuladores portadores da bactéria tanto nas narinas quanto nas mãos. Os resultados corrobam com o encontrado nesse estudo, em que não foram identificados resultados positivos simultâneos. Os desvios nos hábitos higiênicos dos manipuladores de alimentos encontram-se na Figura 2. A bactéria faz parte da microbiota natural humana e cerca de 30% da população apresenta-se como portadora assintomática do microrganismo (LAKHUNDI; ZHANG, 2018). Os equipamentos e utensílios amostrados por swab de superfície de caixa plástica, de lâmina de faca e de tumbler no estabelecimento desse estudo não demonstram resultado positivo para a presença de S. aureus, conforme os resultados expressos na Figura 3. Esse fato pode ser explicado pela eficiência dos procedimentos de higienização pré-operacional e operacional, pois não foram identificados desvios quanto à execução desses durante o acompanhamento da higienização das instalações e dos equipamentos. A partir da análise documental dos laudos de coletas oficiais, observam-se contagens de Unidade Formadora de Colônias/grama (UFC/g) para S. aureus em discordância com os padrões microbiológicos legais vigentes (figura 4). Os alimentos de origem animal e produtos que requerem muita manipulação durante a produção oferecem maiores riscos de contaminação por S. aureus (FORSYTHE, 2013; CAMPBELL-PLATT, 2015). Os produtos do estudo requerem manipulação constante durante o processo de produção, o que favorece a transmissão do patógeno por meio da manipulação do produto.

Conclusão: Considerando a análise documental e a avaliação in loco na unidade, conclui-se que a manipulação da matéria-prima e dos produtos em elaboração, além dos desvios observados na higienização das mãos dos colaboradores, são as prováveis fontes de contaminação dos produtos no estabelecimento desse estudo.

Referências: BENCARDINO, D. et al. Staphylococcus aureus carriage among food handlers in a pasta company: pattern of virulence and resistance to linezolid. Food Control. v.96, p.351-356, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.foodcont.2018.09.031. Acesso em: 05 ago. 2021.
CAMPBELL-PLATT, G. Ciência e Tecnologia de Alimentos. 1 th ed. Barueri: Manole, 548p. 2015.
FORSYTHE, S. J. Microbiologia da Segurança dos Alimentos. 2th Ed. Porto Alegre: Artmed, 602 p., 2013.
LAKHUNDI, S; ZHANG, K. Methicillin-Resistant Staphylococcus aureus: Molecular Characterization, Evolution and Epidemiology. Clinical Microbioly Reviews, v.31, n4, e00020-18, 2018. Disponível em: https://journals.asm.org/doi/10.1128/CMR.00020-18. Acesso em: 28 ago. 2021.

Figura 1- Resultados de swab nasais e de mãos dos colaboradores.

Nº Funcionário	Swab nasal	Swab nasal	Ação corretiva	Swab mãos	Swab mãos	Ação corretiva
1	NC	Presença de *S. aureus*	Tratamento	C	Negativo	N/A
1	NC	Presença de *S. aureus*	Tratamento	C	Negativo	N/A
2	NC	Presença de *S. aureus*	Tratamento	C	Negativo	N/A
3	NC	Presença de *S. aureus*	Tratamento	C	Negativo	N/A
4	NC	Presença de *S. aureus*	Tratamento	C	Negativo	N/A
4	NC	Presença de *S. aureus*	Tratamento	C	Negativo	N/A
5	C	Ausência	N/A	NC	Positivo	Tratamento
6	NC	Presença de *S. aureus*	Tratamento	C	Negativo	N/A
7	NC	Presença de *S. aureus*	Tratamento	C	Negativo	N/A
7	NC	Presença de *S. aureus*	Tratamento	C	Negativo	N/A
8	NC	Presença de *S. aureus*	Tratamento	C	Negativo	N/A
9	NC	Presença de *S. aureus*	Tratamento	C	Negativo	N/A
10	NC	Presença de *S. aureus*	Tratamento	C	Negativo	N/A
11	NC	Presença de *S. aureus*	Tratamento	C	Negativo	N/A

Legenda: NC: Não Conforme; C: Conforme; N/A: Não se aplica.
Fonte: Mangoni, 2021.

Figura 2 – Resumo do check list de desvios observados durante o acompanhamento da produção

Nº	Perguntas Data:	Sim	Não
1	Os colaboradores higienizam as mãos corretamente antes de iniciar a manipulação?		X
2	Os colaboradores lavam todas as partes das mãos (entre os dedos, a face dorsal e palmar e as laterais)?		X
3	Os colaboradores lavam as mãos com água e sabão após tocar em superfícies (portas, paredes e etc.)?		X
4	Os colaboradores manipulam o que está sendo processado após tocar em superfícies (portas, paredes e etc.) e não lavar as mãos com água e sabão?	X	
5	Os colaboradores passam as mãos no nariz?	X	
6	Os colaboradores tocam na máscara durante a manipulação de matéria prima ou produto?	X	

Fonte: MANGONI, 2021

Figura 3 – Resultados de swab de superfície de equipamentos.

Swab de superfície	Swab	Resultado Swab de Superfície
Caixa plástica	Conforme	Negativo
Faca	Conforme	Negativo
Tumble	Conforme	Negativo

Fonte: Mangoni, 2021.

Figura 4 – Resultados das análises oficiais referente ao ano 2021 em unidade formadora de colônias/grama (UFC/g).

Produto	UFC/g	Microrganismo	Padrão oficial
Copa defumada	1,3 x 106	*Staphylococcus* coagulase positiva	n=5 c=1 m=12^2 M=10^3
Copa defumada	1,3 x 106	*Staphylococcus* coagulase positiva	n=5 c=1 m=12^2 M=10^3
Lombo de suíno curado defumado *light*	2,2 x 10^3	*Staphylococcus* coagulase positiva	n=5 c=1 m=12^2 M=10^3
Lombo de suíno curado defumado *light*	7,9 x 10E3	*Staphylococcus* coagulase positiva	n=5 c=1 m=12^2 M=10^3

Fonte: Mangoni, 2021.

ABSORÇÃO DE ÁGUA E RESISTÊNCIA DE HIDROGÉIS DE AMIDO DE FEIJÃO DE DIFERENTES CULTIVARES

Autor Principal: César Augusto Franceschetto Mangoni
cesarafmangoni@gmail.com

Coautores: César Augusto Franceschetto Mangoni; Jucilene Sena dos Santos; Lara Franco dos Santos; Bárbara Biduski; Luana Pasqualotto

Orientador: Luciana Ruschel dos Santos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os hidrogéis são materiais de estrutura porosa obtidos a partir de géis de polímeros tridimensionais intercruzados naturais, sintéticos ou ambos capazes de formar cristalitos, absorver e reter grande quantidade de água sem se dissolver ou perder sua integridade estrutural (CHEN et al., 2021). Hidrogéis de amido de variadas fontes têm sido desenvolvidos e estudados em diversos aspectos e aplicações ao longo dos anos (SILVA et al., 2020). No entanto, a origem botânica do amido podem influenciar nas propriedades dos hidrogéis. Assim, objetivou-se avaliar a influência da fonte botânica nas propriedades de pasta do amido, bem como na absorção de água e resistência mecânica de amidos de feijão branco, carioca e vermelho.

Metodologia: A extração de amidos dos feijões branco, carioca e vermelho foi realizada conforme Vanier et al. (2019) em solução de bissulfito de sódio. Após, os amidos foram secos a 40 °C. As propriedades de pasta dos amidos foram determinadas em analisador rápido de viscosidade (RVA, Newport, EUA), com uma suspensão de amidos (3 g; 14% de umidade) e água (25 mL) utilizando perfil Standard 1. Os hidrogéis de amido foram elaborados com 5 g de amido e 50 mL de água destilada, gelatinizados a 90 °C por 30 min. Em seguida, o gel foi vertido em moldes (10 mm×20 mm; diâmetro/altura). Após o resfriamento a 25 ± 2 °C, os géis foram submetidos a cinco ciclos de congelamento (-18 °C) e descongelamento (25 ± 2 ° C) e liofilizados. A capacidade de absorção de água dos hidrogéis foi realizada pela imersão em água destilada e a medida realizada por pesagem das amostras liofilizadas e após 24 h de imersão em água. A resistência dos hidrogéis intumescidos foi avaliada em texturômetro utilizando dois ciclos de compressão. As amostras tiveram 50% da sua altura inicial comprimida em uma velocidade de 5 mm.s-1 por uma sonda cilíndrica de 36 mm de diâmetro. O amido de feijão vermelho apresentou o menor pico de viscosidade, quebra, viscosidade final e retrogradação em comparação ao amido de feijão carioca e branco, os quais apresentaram valores semelhantes (Tabela 1). Em geral, maior teor de amilose resultará em menor pico de viscosidade, devido à amilose dificultar a capacidade de inchamento dos grânulos. Ainda, quanto menor o poder de intumescimento e pico de viscosidade, menor será a fragmentação do grânulo e a quebra de viscosidade. As propriedades de pasta dos amidos podem influenciar nas características dos hidrogéis como absorção de água e resistência mecânica. Ainda, a absorção

de água e a integridade estrutural dos hidrogéis são características importantes para definir sua finalidade e aplicação. Os hidrogéis de amido de feijão carioca apresentaram menor absorção de água durante 24 h do que os hidrogéis de amido de feijão branco ou vermelho (Figura 1). A diferença na capacidade de intumescimento entre os hidrogéis de amidos de feijão pode estar relacionada às diferentes cultivares, pois apesar do perfil de viscosidade semelhante, as forças de ligação e a estrutura organizacional dos grânulos de amido podem ser diferentes (VANIER, et al. 2009), influenciando no comportamento dos amidos durante o ciclo de congelamento e descongelamento, e consequentemente, na formação dos poros e absorção de água. Os hidrogéis de amido de feijão vermelho apresentaram o maior valor de dureza comparado com os demais hidrogéis (Tabela 2). Essa maior rigidez pode estar relacionada com um possivelmente maior teor de amilose, causando a formação de poros de tamanhos menores na estrutura do hidrogel. Poros maiores representam maior espaço de ar dentro da microestrutura dos hidrogéis, tornando a estrutura menos firme após a absorção de água.

Conclusão: Os amidos de feijão branco, carioca e vermelho apresentaram características distintas. A fonte de amido influenciou as propriedades de pasta consequentemente, suas propriedades tecnológicas e hidrogéis. O amido de feijão vermelho apresentou maior resistência à compressão, embora menor absorção de água. Conclui-se que a origem botânica é importante para definir sua funcionalidade e aplicabilidade.

Referências: VANIER et al. 2019. Characteristics of starch from different bean genotypes and its effect on biodegradable films. Journal of the Science of Food and Agriculture. 99:1207–1214
SILVA et al. 2020. Physically cross-linked aerogels based on germinated and non-germinated wheat starch and PEO for application as water absorbers for food packaging. International Journal of Biological Macromolecules. 155:6–13, 2020.
CHEN et al. 2021. Preparation of hydroxybutyl starch with a high degree of substitution and its application in temperature-sensitive hydrogels. Food Chemistry. 355:129472

Tabela 1 - Propriedades de pasta dos amidos de feijão de diferentes cultivares

Amido de feijão	Temperatura de pasta (°C)	Pico de viscosidade (RVU)	Quebra (RVU)	Viscosidade final (RVU)	Retrogradação (RVU)
Branco	75,90 ± 0,07	215,21 ± 5,13	63,96 ± 3,48	287,58 ± 1,77	136,34 ± 0,12
Carioca	75,90 ± 0,01	262,55 ± 4,42	84,42 ± 4,83	322,96 ± 4,89	144,83 ± 5,30
Vermelho	73,45 ± 0,07	190,67 ± 1,18	37,17 ± 0,71	259,92 ± 4,83	106,42 ± 2,95

Figura 1. Absorção de água dos hidrogéis de amido de feijão de diferentes cultivares

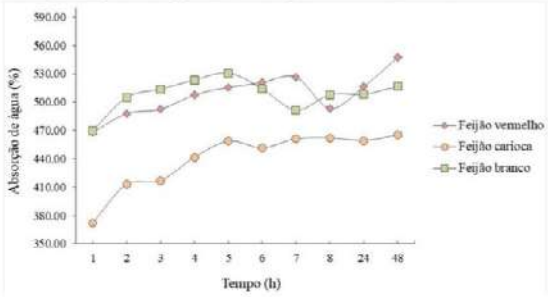


Tabela 2 - Propriedades de resistência mecânica dos hidrogéis de amido de feijão de diferentes cultivares

Hidrogel de amido	Dureza (g)
Feijão branco	509,10 ± 21,58[a]
Feijão carioca	746,19 ± 23,87[b]
Feijão vermelho	1005,47 ± 28,71[c]

Valores apresentados como média ± desvio padrão. Os valores seguidos pela mesma letra na mesma coluna não são significativamente diferentes pelo teste de Tukey ($p < 0,05$).

UMA ANÁLISE NECESSÁRIA PARA PROFESSORES E ALUNOS

Autor Principal: Chaiane Peruzzo
chaianeperuzzo@hotmail.com
Coautores: Chaiane Peruzzo
Orientador: Gisele Benck de Moraes
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho se justifica a partir do interesse em conhecer a realidade do ensino das orações adverbiais em espanhol tanto na educação básica quanto na educação superior, uma vez que são consideradas mais difíceis de compreender, por possuírem suas especificidades. Os objetivos deste trabalho são: averiguar como é o ensino das orações adverbiais no ensino superior e na educação básica; analisar o processo pelo qual os alunos passam para esta aprendizagem; averiguar o compreendimento por parte dos alunos deste conteúdo, quais e como são trabalhadas as atividades a partir de livros didáticos e/ou outros materiais.

Metodologia: A metodologia será analisar atividades desenvolvidas por professores sobre este conteúdo, sendo observado o grau de dificuldade, bem como as atividades do livro didático da turma, averiguando qual é a importâncias das atividades propostas, de que forma os alunos podem adquirir aquele conhecimento. Para tanto, será feita uma análise qualitativa sobre o conteúdo desenvolvido. A partir das atividades desenvolvidas pelos professores, o que o livro apresenta aos alunos e a importância dessas atividades será possível obter uma percepção do ensino deste conteúdo, tendo o embasamento na teoria da Argumentação na Língua desenvolvida por Carel e Ducrot, 2013. Sabemos da proximidade com os países hispanohablantes e o quanto isso pode influenciar uma língua que está sendo aprendida ou ocorrer o "portunhol" ou, até mesmo, a percepção que muitas pessoas têm de que o espanhol é mais fácil e acabar não o entendendo de fato. Sendo assim, professores que possuem o dever de ensinar o espanhol nas escolas, assim como, professores de futuros professores, devem possuir uma reflexão deste ensino e é a estas pessoas que esta pesquisa visa auxiliar.

Conclusão: Ainda não foram obtidos resultados, pois a pesquisa ainda está ocorrendo, entretanto espera-se que os resultados sejam de bom proveito para auxiliar os professores a refletirem sobre o ensino, a temática e as atividades utilizadas para esta aprendizagem. O intuito é um só, auxiliar professores e alunos para que a aprendizagem seja cada vez mais fácil e eficaz.

Referências: CAREL, Marion. Polifonia e Argumentação. Passo Fundo. Revista do Programa de Pós Graduação em Letras. v.6, p. 22-36. 2010.
CAREL, Marion; DUCROT, Oswald. Atualização da polifonia. Passo Fundo. Revista do Programa de Pós Graduação em Letras. v.6, p. 9-21. 2010.

FILMES COMPÓSITOS À BASE DE GELATINA E EXTRATO DE ALOE VERA COM ADIÇÃO DE QUITOSANA VISANDO APLICAÇÃO COMO CURATIVOS

Autor Principal: Chanele Kaminski
chankaminski@gmail.com
Coautores: Chanele Kaminski; Yara Regina Pilatti da Silva
Orientador: Aline Dettmer
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Diversos tipos de lesões podem acometer a pele, sendo algumas destas queimaduras e ulceras crônicas, e em alguns casos o processo de auto regeneração é comprometida, havendo constantemente a necessidade de ações terapêuticas. O aumento de ocorrências de lesões crônicas está diretamente relacionado com a incidência de algumas doenças (diabetes, obesidade, e insuficiência venosa), pois estas aumentam o risco de úlceras e a má cicatrização de ferimentos. Nesse contexto, um curativo desenvolvido com o extrato de Aloe vera, gelatina quitosana pode ser uma boa alternativa do ponto de vista socioambiental, pois são produzidos a partir de fontes renováveis, o que contribui para a diminuição de matrizes poluentes que demoram anos para se decompor no ambiente, além de ampliar a disponibilidade de curativos disponíveis no mercado. Portanto, verificou-se a necessidade de estudar diferentes formulações de filmes poliméricos de Aloe vera e gelatina com a inserção de quitosana.

Metodologia: Neste trabalho visou-se a produção de um filme polimérico biocompatível composto de gelatina, Aloe vera, e quitosana, para possível aplicação como curativos, a caracterização do filme foi feita através das analises: FTIR, capacidade de retenção de água e inchaço, e biodegradação in vitro.

Conclusão: Os filmes produzidos mostraram sensibilidade à lisozima, e propriedades solúveis promissoras para aplicações dermatológicas. A degradação in vitro mostrou alguns filmes tiveram boa degradabilidade com potencial efeito na resposta celular. podendo revelar-se útil para fins de substituição dérmica, cicatrização de feridas e outras aplicações biomédicas.

Referências: GOLINKO, M.S.; CLARK, S.; RENNERT, R.; FLATTAU, A.; BOULTON, A.J.; BREM, H. Wound emergencies: the importance of assessment, documentation, and early treatment using a wound electronic medical record. Ostomy Wound Manage, v.55, p. 54-61, 2009.
JAYAKUMAR R.; PRABAHARAN, M.; SUDHEESH KUMAR, P.T., NAIR, S.V.; TAMURA, H. Biomaterials based on chitin and chitosan in wound dressing applications. Biotechnology Advances, v.29, p.322-337, 2011.
ROSSETO, R. Tratamento enzimático e antimicrobiano em filmes de amido de milho e gelatina recuperada de resíduos de couro curtido ao cromo III. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2020.

PSICOLOGIA HOSPITALAR: O PAPEL DA ESCUTA PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS

Autor Principal: Christian Claus Martins
142952@upf.br
Coautores: Christian Claus Martins
Orientador: Maristela Piva
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Ainda hoje o câncer é visto como uma doença carregada de representações negativas, relacionadas ao medo da doença e possibilidade de morte. O processo de adoecimento provocado pelo câncer pode causar inúmeras mudanças na vida dos pacientes, uma vez que estes precisam adaptar-se à rotina de tratamento e possíveis limitações físicas, psíquicas e sociais. Deste modo, o presente trabalho justifica-se pela necessidade constante de refletir sobre o acompanhamento de pacientes oncológicos pela psicologia hospitalar, buscando compreender a aprimorar as intervenções em seu campo de atuação. Objetiva-se compreender os possíveis percursos do trabalho do psicólogo no campo hospitalar, atentando para a importância de um espaço de escuta aos sujeitos acometidos pelo câncer, possibilitando que estes, bem como seus familiares enfrentam e elaborem seus medos e angústias relativas ao diagnóstico oncológico.

Metodologia: O adoecimento oncológico pode representar inúmeras alterações na vida de um sujeito diagnosticado com câncer. O impacto que esta doença causa sobre o sujeito afeta não apenas seu corpo orgânico, como também afeta sua subjetividade e a representação que possui de si mesmo. O termo câncer abrange mais de 100 diferentes tipos de doenças malignas que têm em comum o crescimento desordenado de células, que possuem como característica dividir-se rapidamente, tendendo a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo (INCA, 2022). Observa-se que, ainda hoje, mesmo com toda a evolução nas formas de diagnóstico e de tratamento, o câncer possui uma marca carregada de representações negativas relacionadas ao medo da doença, às modificações impostas pelo adoecimento, enfim, sentimentos negativos vinculados também à possibilidade de morte (BARBOSA; FRANCISCO, 2007). Ao receber o diagnóstico de câncer, o sujeito passa a vivenciar também as implicações sociais atribuídas ao paciente em tratamento oncológico, marcado por estigmas e fantasias relacionadas ao tratamento e prognóstico da doença. As representações construídas sobre si mesmo e sobre a doença possuem importante relevância no modo de enfrentamento que será utilizado para realizar o tratamento. As mudanças subjetivas e corporais causadas pelo adoecimento oncológico alteram a percepção que o sujeito tem de si mesmo,

exigindo um trabalho psíquico para a reconstrução simbólica da identidade, agora marcada pelo adoecimento. A interrupção da rotina de vida, alterações no corpo e perda de funções constitui uma das faces da devastação causada pelo adoecimento oncológico e seu tratamento (FERREIRA; CASTRO-ARANTES, 2014). Ainda, conforme Ferreira e Castro-Arantes (2014), o trabalho de escuta possibilita um espaço onde o sujeito pode se deparar com as perdas causadas pelo adoecimento oncológico, buscando possíveis formas de elaborar sua nova condição de sujeito. A construção subjetiva diante do adoecimento exige um dinamismo para conferir sentido à realidade que se impõem ao sujeito acometido pelo câncer. Ao estar diante de um paciente oncológico, a escuta deve procurar promover um espaço para sustentar o sofrimento experienciado pelo sujeito, constituindo-se em uma tentativa de suportá-lo. Portanto, a escuta tem como objetivo tentar construir junto com o sujeito um novo significado ao que lhe faz sofrer (BARBOSA; FRANCISCO, 2007). Atuar no acompanhamento de pacientes com câncer exige oportunizar, através da escuta, uma tentativa de apropriação subjetiva da dor (MORETTO, 2021), apostando na singularidade do sujeito para a construção de uma nova narrativa de vida a partir do adoecimento, possibilitando que os pacientes e familiares atravessem e enfrentam seus medos e angústias relativas ao diagnóstico oncológico.

Conclusão: A atuação da psicologia hospitalar no acompanhamento de pacientes oncológicos visa proporcionar um espaço para elaboração do adoecimento, buscando transformar o potencial traumático do adoecimento em uma experiência possível de ser simbolizada, isto é, que integre a narrativa de vida do sujeito atravessado pelo câncer e possibilite a ressignificação do momento vivenciado.

Referências: BARBOSA. L.N.F; FRANCISCO, A.L. A subjetividade do câncer na cultura: Implicações na clínica contemporânea. Revista Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar, v.10, n.1, Jun. 2007. Disponível em: encurtador.com.br/afU13.
INCA. O que é câncer?. Instituto Nacional de Câncer, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer.
FERREIRA, D.M.; CASTRO-ARANTES, J.M. Câncer e corpo: uma leitura a partir da psicanálise. Revista de Psicanálise Analytica, v. 3, n. 5, p. 37-71, julho/dezembro, 2014. Disponível em: encurtador.com.br/bgy08.
MORETTO, M.L.T. Pandemia e saúde mental dos psicólogos. XIII Jornada de Psicologia da Saúde - Caminhos e atravessamentos em Psicologia da Saúde, 2021.

GLAESSERELLA PARASUIS SV4 COMO AGENTE PRIMÁRIO NA BRONCOPNEUMONIA

Autor Principal: Christian Tesser
176349@upf.br
Coautores: Christian Tesser; Rafael Frandoloso
Orientador: Rafael Frandoloso
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

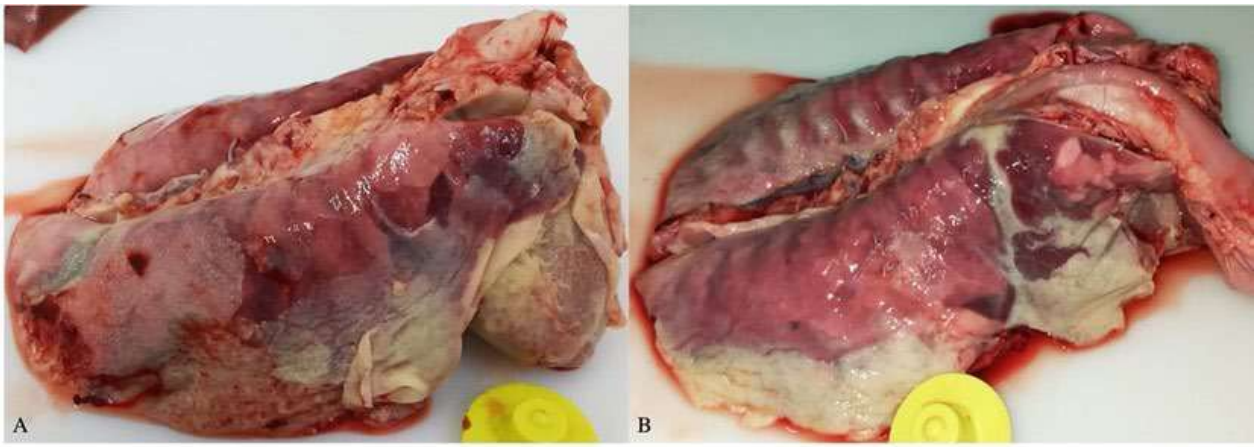
Introdução: Doença de Glässer (DG) é uma doença mundial causada pela Glaesserella parasuis . Esta doença afeta suínos em fase de creche, produzindo poliartrite e poliserosite. G. parasuis pode ser classificado em 15 sorovares diferentes com diferentes graus de virulência (alta, moderada e avirulenta) no Brasil pelo menos 9 sorovares ainda não caracterizados estão associados à DG, o que demonstra o alto nível de diversidade antigênica aqui encontrado, o que dificulta muito a prevenção vacinal contra essa bactéria. O sorovar 4 (SV4) é um dos sorovares mais prevalentes encontrados no Brasil e pertence ao grupo dos sorovares de virulência moderada. G. parasuis é geralmente considerado um agente secundário na patologia pulmonar após uma infecção viral ou micoplasmática prévia. Aqui apresentamos a caracterização de um surto de DG produzido por SV4 (estirpe LM 96/20), e demonstramos sob um modelo de infecção controlada o papel desta cepa clínica como agente primário de broncopneumonia em porcos jovens.

Metodologia: Foi avaliado um surto de DG ocorrido em suínos de 42 dias em uma produção de fluxo segregado em julho de 2020. Os animais apresentavam febre alta (40,5ºC), taquipnéia e dispnéia severas e alguma claudicação. Um total de 6 animais foram necropsiados, swabs sistêmicos e pulmonares e, posteriormente, semeados em placas de ágar chocolate (incubadas a 37ºC com 5% CO2 por 24h). Dos pulmões, colônias puras de G. parasuis foram isoladas e tipadas como SV4 por PCR multiplex (3) e a cepa clínica denominada LM 96/20. Devido aos sintomas respiratórios graves e broncopneumonia observados, decidimos realizar um desafio de infecção controlada com a cepa isolada usando um modelo de porco altamente suscetível. Para isso, SV4 foi cultivado e duas doses de desafio (10 6 e 10 7) ajustadas por citometria de fluxo (2). Dois grupos de quatro porcos livres de patógenos específicos (SPF) com 28 dias de idade foram desafiados por via intranasal com 0,5 mL do inóculo bacteriano (grupo 1 - 10 6 LM 96/20; grupo 2 - 10 7 LM 96/20) conforme descrito por Frandoloso. Os parâmetros de linha de base foram obtidos antes do desafio. Após o desafio, a temperatura retal e os sinais clínicos foram avaliados diariamente. Na necropsia foram colhidos swabs de diferentes tecidos (pulmão, pleura, pericárdio, peritônio, articulações e meninges) para realizar o isolamento bacteriológico. O experimento animal foi revisado e aprovado

pelo Comitê de Ética da Universidade de Passo Fundo (protocolo nº 19/2020). Os sinais clínicos foram observados no terceiro dia após o desafio com tosse, espirros e respiração abdominal. No 4º dia, metade dos animais apresentou sintomas respiratórios graves e no 7º dia metade dos suínos havia morrido em ambos os grupos. Os demais animais ainda apresentavam sinais intensos e foram eutanasiados no 14º dia . Na necropsia foram observados todos os sítios clássicos com serosite fibrinossupurativa, exceto meningite. A lesão que nos chamou a atenção foi focalmente extensa a broncopneumonia discretamente difusa com ou sem consolidação (Mycoplasma hyopneumoniae negativo), sempre associada a pleurisia e líquido amarelado livre no interior da cavidade torácica em todos os animais. Em um estudo recente, nosso grupo demonstrou que a associação entre o tipo capsular e a virulência de cepas de G. parasuis é muito mais complexa do que o proposto inicialmente por Kielstein & Rapp - Gabrielson. Neste estudo, nossos resultados mostraram que a cepa LM96/20 (SV4) é virulenta e promove patologia pulmonar grave, podendo ser considerada um agente primário de broncopneumonia em suínos jovens.

Conclusão: Por muitos anos, o G. parasuis SV4 foi classificado como sorovar de virulência moderada, causando patologia pulmonar como patógeno secundário. Aqui, a cepa LM 96/20 (SV4) desencadeou DG com acentuada dificuldade respiratória levando à morte do animal e produzindo patologia pulmonar grave, como agente primário.

Referências: Dazzi, C.C., et al., New Pathological Lesions Developed in Pigs by a "Non-virulent" Strain of Glaesserella parasuis. Frontiers in Veterinary Science, 2020. 7(98).
Frandoloso, R., et al., Proof of Concept for Prevention of Natural Colonization by Oral Needle-Free Administration of a Microparticle Vaccine. Frontiers in Immunology, 2020. 11(2744).
Kielstein, P. and V.J. Rapp-Gabrielson, Designation of 15 serovars of Haemophilus parasuis on the basis of immunodiffusion using heat-stable antigen extracts. J Clin Microbiol, 1992. 30(4): p. 862-5.
Pires Espindola, J., et al., Sorotipagem molecular de cepas clínicas de Haemophilus (Glaesserella) parasuis traz novos insights sobre os surtos da doença de Glasser no Brasil. PeerJ, 2019. 7 : p. e6817.



IMPORTÂNCIA DO EXAME RADIOGRÁFICO NO DIAGNÓSTICO DO MEGAESÔFAGO CANINO

Autor Principal: Cinthia Garcia
cinthiagarcia388@gmail.com
Coautores: Cinthia Garcia; Andressa Antunes de Lima
Orientador: Heloisa Helena De Alcantara Barcelos
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O megaesôfago é a dilatação do esôfago decorrente a uma desordem neuromuscular a qual acarreta em perda parcial ou total do peristaltismo, classificado em: idiopático, congênito e adquirido. A forma idiopática é mais comum, constituindo a principal causa de regurgitação em pequenos animais (JOHANN, 2007; SLATTER, 2007). O diagnóstico consiste na avaliação clínica do paciente de maneira minuciosa associado a exames complementares, radiografia simples de região cervical e torácica são indicadas frequentemente (TRINDADE, 2008). O esôfago aparece dilatado com acúmulo de gás, fluido ou ingesta e a traqueia se apresenta deslocada ventralmente, ainda pode ser visualizado alterações características de pneumonia aspirativa, para confirmação é indicado a radiografia contrastada ou endoscopia (TANAKA, 2010). O relato tem como objetivo descrever um quadro de megaesôfago canino, com ênfase em radiografia simples e contrastada como método de diagnóstico.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Passo Fundo, um canino, macho, com 7 anos de idade, não castrado, sem raça definida, resgatado há 1 mês, com queixa de regurgitação, polifagia e dificuldade em ganhar peso. Ao exame físico evidenciou-se um quadro de caquexia severa, escore corporal 2/9, sendo indicado radiografia de região torácica e abdominal para descartar a possibilidade de corpo estranho gastrointestinal ou megaesôfago. Na radiografia simples de região cervical e torácica foi observado dilatação do esôfago pelo acúmulo de água e gás, deslocando a traqueia ventralmente, sugerindo tratar-se de um quadro de megaesôfago, para confirmar o diagnóstico foi realizado meio de contraste iodado, onde foi confirmado a dilatação esofágica e verificado trânsito gastrointestinal habitual. A realização da radiografia como exame de triagem deve ser considerada nos casos de suspeitas de megaesôfago, acompanhado da administração do meio de contraste para confirmação do diagnóstico, a endoscopia também pode ser considerada como método diagnóstico em pacientes com riscos de pneumonia aspirativa. Tratando-se de uma afecção idiopática o tratamento paliativo foi instituído através do manejo, com ração de alta digestibilidade dividida em quatro porções diárias, oferecidas apenas em posição bipedal pélvica, mantendo-o 40 minutos nesta posição após a ingestão tanto do alimento quanto

da água. Em nova avaliação clínica após 30 dias do início do tratamento, o paciente apresentou melhora significativa dos quadros de regurgitação, além de aumento do peso. O exame clínico físico associado aos exames de imagem foram indispensáveis para alcançar o diagnóstico definitivo, assim como propor a terapêutica adequada. Desta forma, destaca-se a importância dos exames de imagem para confirmação de suspeitas clínicas e condução adequada.

Conclusão: Diante do apresentado, constatou-se que a radiografia, associada ao meio de contraste, e a avaliação clínica e física minuciosa do paciente foram efetivas para diagnóstico da afecção e condução do tratamento de maneira adequada, oferecendo melhora clínica e qualidade de vida ao paciente.

Referências: TANAKA, N. M; HOOGEVONINK, N; TUCHOLSKI, A; ET AL. Megaesôfago em cães. Revista Acadêmica de Ciências Agrárias e Ambiental, v. 8, n. 3, p. 271- 279, 2010.
TRINDADE, R. L. Megaesôfago secundário a persistência de arco aórtico direito em um felino de 2 anos : Relato de caso: Universidade Castelo Branco Instituto Qualittas de Pós-graduação; 2007
JOHANN, J. M; CAETANO, C. F; SOUZA, J ET AL. Megaesôfago e atrofia mastigatória em um canino. Relato de Caso: XVI Congresso de Iniciação Cientifica. Universidade Federal de Pelotas (UFPel); 2007
SLATTER, D; HOLMBERG, D. L. Manual de Cirurgia de pequenos animais. 3 ed. São Paulo: Manole, p. 530- 536, 2007



ASPECTOS RADIOGRÁFICOS E ECOCARDIOGRÁFICOS DE EFUSÃO PERICÁRDICA EM CANINO

Autor Principal: Cinthia Garcia
cinthiagarcia388@gmail.com
Coautores: Cinthia Garcia; Andressa Antunes de Lima
Orientador: Heloisa Helena De Alcantara Barcelos
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

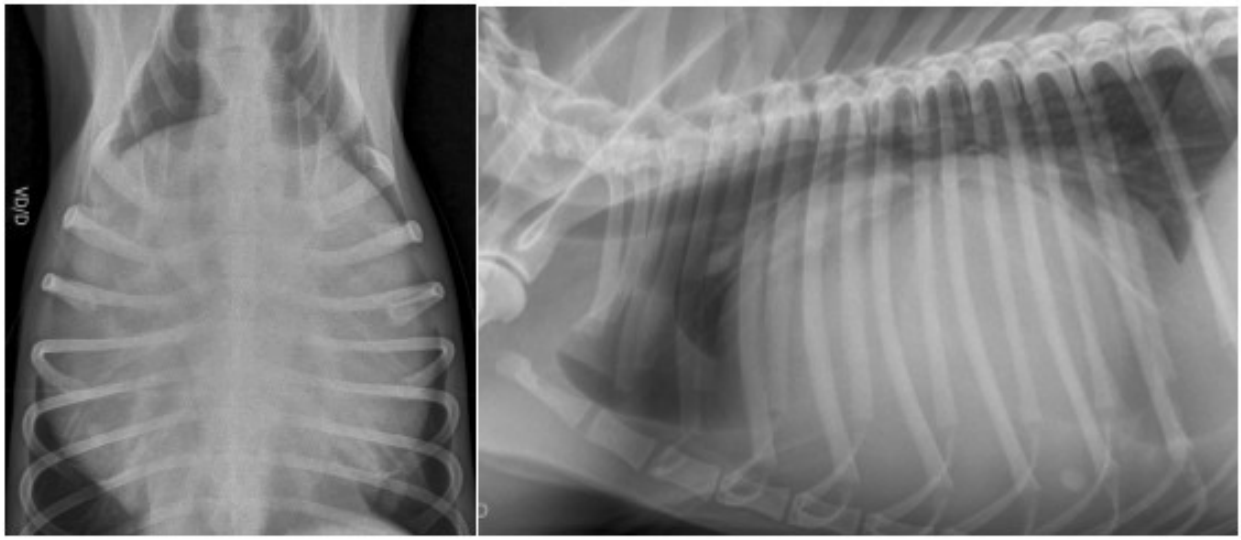
Introdução: A efusão pericárdica é o acúmulo exagerado de fluido no saco pericárdico. Dentre as causas, a neoplasia cardíaca e a pericardite idiopática são as mais frequentes em cães (MACPHAIL,2013). Sua principal complicação é o tamponamento cardíaco devido ao aumento da pressão intrapericárdica e colapso das câmaras. A radiografia é de grande valia, onde é observado o coração arredondado e elevação da traquéia, também podem ser observados metástase pulmonar ou corpos estranhos intra pericárdicos (TOBIAS, 2008). O ecocardiograma é a melhor forma de diagnóstico, pode fornecer sua etiologia e identificar tamponamentos. A pericardiocentese é realizada de forma diagnóstica além de evitar o tamponamento cardíaco (SCHEUERMANN et al., 2020). O relato tem como objetivo descrever os aspectos radiográficos e ecocardiográficos de uma efusão pericárdica em cão, assim como sintomatologia apresentada e condução para estabilização e diagnóstico.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Passo Fundo, um canino, macho, não castrado, sem raça definida, de 5 anos de idade, com queixa de prostração, emagrecimento progressivo e anorexia. Ao exame físico evidenciou-se um quadro de caquexia, escore corporal 3/9, mucosas hipercoradas, TPC aumentado e abafamento das bulhas cardíacas na auscultação. Para melhor investigação, foi solicitado radiografia de região torácica, onde foi observado cardiomegalia globóide, e em projeção ventrodorsal, silhueta cardíaca alcançando ambas paredes torácicas. Suspeitando-se de efusão pericárdica foi encaminhado o paciente para ecocardiograma emergencial, onde foi verificado presença do espaço anecóico em torno do coração, localizado entre o pericárdio parietal e o epicárdio além de tamponamento, confirmando a suspeita de efusão pericárdica. Devido ao risco de tamponamento, foi realizada a drenagem do mesmo e encaminhado para a análise laboratorial para melhor investigação da origem da efusão. A radiografia foi um exame de triagem, onde através deste foi possível descartar diagnósticos diferenciais que também cursam com abafamento da ausculta. O ecocardiograma foi fundamental para confirmar a presença de efusão pericárdica, assim como auxiliar em sua drenagem. Além disso, contribuiu para avaliação completa das câmaras cardíacas, válvulas e funcionamento destas.

O exame clínico físico associado a radiografia e ecocardiografia foram essenciais para identificação da efusão pericárdica. Desta forma, destaca-se a importância dos exames de imagem e sua correta interpretação destes para confirmação de suspeitas e condução clínica adequada.

Conclusão: Evidencia-se a importância dos exames de imagem para a identificação de alterações importantes, conduzir coleta de materiais para análise e consequentemente contribuir para a construção do raciocínio e condução clínica adequada.

Referências: TOBIAS, Anthony; MCNIEL, Elizabeth. Pericardial disorders and cardiac tumors. In: TILLEY, Larry, et al. Manual of canine and feline cardiology. Missouri. Elsevier, 2008. 4. ed. p. 208-222.
MACPHAIL, Catriona. Surgery of the cardiovascular system. In: DEWEY, Curtis, et al. Small animal surgery. Elsevier, 2013. 4. ed. p. 856-905.
SCHEUERMANN, Logan; GORDON-EVANS, Wanda; NAULT, André. Systematic review of the treatment options for pericardial effusions in dogs. Veterinary Surgery, v. 49, p. 1-9, jul. 2020.



SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO, NOVAS TECNOLOGIAS, DADOS PESSOAIS E A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR.

Autor Principal: Claudia Denise Vizioli
17440@upf.br
Coautores: Claudia Denise Vizioli; Jovana de Cezaro; Diego Nunes
Orientador: Nadya Regina Guzella Tonial
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo visa analisar os principais desafios enfrentados pelo consumidor na sociedade de informação, que se caracteriza por ser tecnológica, globalizada e consumista. Justifica-se a importância do tema, pois a vulnerabilidade do consumidor encontra-se agravada pela evolução da informática nas relações de consumo, no contexto da globalização. Desse modo, indaga-se: o CDC contém mecanismos para efetivar a proteção do consumidor frente às novas tecnologias, que deram origem ao comércio eletrônico? Objetiva-se compreender a sociedade de informação e as novas tecnologias, bem como investigar o importante papel da legislação para regular essas relações de consumo e proteger o consumidor, seja vulnerável ou os hipervulneráveis, como idosos e crianças. Para tanto, utiliza-se o método hermenêutico e a técnica de pesquisa bibliográfica

Metodologia: A sociedade contemporânea vive um momento de grandes transformações, em que o mundo globalizado está em constante evolução. "Paulatinamente, as relações humanas vem sendo travadas em um ambiente diferente, que não conhece barreiras físicas: em um mundo digital. Na esteira dos avanços da pós-modernidade os indivíduos se expõe a uma enorme complexidade social, em que a sensação de incerteza e a convicção de um mundo inseguro e heterogêneo com transformações evidentes estão a demonstrar o surgimento de um novo período."(ACIOLI, 2018, p. 80). No mundo digital, o desenvolvimento da internet atinge um público cada vez maior e diferenciado, em um mundo globalizado. Salienta Beck que a globalização representa processos em que "os Estados nacionais veem a sua soberania, sua identidade, suas redes de comunicação, suas chances de poder e suas orientações sofrerem a interferência cruzada de atores transnacionais" (1999, p. 30), justamente por favorecer o afastamento de tempos, lugares, histórias e tradições específicos. Por outro lado, o mercado global, projeta estilos, lugares e imagens comuns, causando interferências e padronizações na vida social. Assim, "somos confrontados por uma gama de diferentes identidades (cada qual nos fazendo apelos, ou melhor, fazendo apelos a diferentes partes de nós), dentre as quais parece possível fazer uma escolha. [...]" (HALL, 2011, p. 75). Neste contexto, a economia global se caracteriza pelo fluxo e troca quase que instantânea de informação,

capital e comunicação cultural. Na ótica de Vieira "é um fenômeno oriundo de um determinado estágio de desenvolvimento da sociedade. É fruto de um Estado complexo que passa a exercer uma interferência direta na construção e reorientação dos comportamentos sociais"(2006, p. 131). Nesse sentido, compreende-se que o direito está se debruçando sobre a questão da sociedade de informação, a qual eleva uma preocupação com os dados pessoais do consumidor. Tal situação gera insegurança, motivo pelo qual o CDC e a Lei Geral de Proteção de Dados promovem a proteção da vida privada e dados do consumidor, que é a parte vulnerável da relação de consumo. Ressalta-se, que essa tutela decorre de um dos fundamentos do Estado Democrático de Direito, que é a dignidade da pessoa humana, diante da vulnerabilidade algorítima do consumidor final. Ainda, é necessário que o CDC seja alterado para acrescentar disposições que abarquem as relações de consumo virtuais, pela disciplina do comércio eletrônico, o que propiciará uma proteção mais adequada ao consumidor, de modo que sua liberdade de escolha não seja prejudicada. Tal regulamentação pode acontecer pelo Projeto de Lei n. 3414 que tramita no Congresso Nacional e visa a adição de artigos no CDC que versem sobre o comércio eletrônico.

Conclusão: A sociedade de informação trouxe inúmeros avanços na vida da humanidade. Todavia, evidentes os desafios nas relações de consumo realizadas pela internet. Assim, necessária a aprovação do Projeto de Lei n. 3414, para conciliar os avanços tecnológicos à tutela jurídica, cabendo ao direito observar as mudanças, garantindo a segurança jurídica e a proteção do consumidor nas contratações eletrônicas.

Referências: ACIOLI, Carlos André Carvalho. Sociedade pós-moderna e suas novas tecnologias: como é difícil ser apenas humano. In: XXVII CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI PORTO ALEGRE – RS, 27, 2018, Porto Alegre. Anais. Porto Alegre: CONPEDI, 2018, p. 79-95. Disponível em: <http://conpedi.danilolr.info/>. Acesso em: 04. Ago. 2022.
BECK, Ulrich. O que é a globalização? Equívocos do globalismo respostas à globalização. São Paulo: Paz e Terra, 1999. p. 30.
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11º. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.
VIEIRA, Listz. Cidadania e Globalização. 6º. ed. Rio de janeiro: Record, 2002

CARÊNCIA DE VITAMINA B12: PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS EM IDOSOS.

Autor Principal: Claudiane Machado Visintin

clau.visintin@gmail.com

Coautores: Claudiane Machado Visintin; Júlia Giongo Petrere; Júlia Catharina Pedrolo Henicka; Flavia Dreon Calza; Francisco Junior Lunelli; Carolina Meller Jost

Orientador: Robledo Meller Alievi

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No presente trabalho, objetiva-se realizar uma revisão de literatura sobre a carência da vitamina B12 e suas principais manifestações clínicas em idosos. Justifica-se a escolha da temática a partir da relevância do assunto, da sua associação com o envelhecimento e, consequentemente, da morbimortalidade associada. Para isso, discorre-se sobre a importância da Vitamina B12, as causas da sua carência juntamente com suas consequências, diagnóstico e suplementação.

Metodologia: A vitamina B12, ou cianocobalamina, faz parte de uma família de compostos denominados cobalaminas. Ela é hidrossolúvel, não-sintetizada pelo organismo humano, encontrada em praticamente todos os tecidos animais e estocada primariamente no fígado. A fonte natural de vitamina B12 na dieta humana se restringe a alimentos de origem animal, especialmente leite, carne e ovos. Dentre as causas da deficiência de vitamina B12 se pode citar: a má absorção da cobalamina a partir da dieta, atrofia da mucosa gástrica com diminuição do fator intrínseco, hipocloridria gástrica, fármacos, como inibidores da bomba de prótons, anemia perniciosa, dieta insuficiente e alteração do metabolismo da cobalamina. A deficiência assintomática de vitamina B12 pode perdurar por muitos anos antes de manifestar qualquer sintoma clínico, em se tratando de uma situação crônica pode levar a desordens neuropsiquiátricas irreversíveis, que podem cursar com estados mais brandos até condições severas. De maneira simples, é uma patologia que se manifesta através de um quadro clássico, com a presença de anemia megaloblástica, associada a sintomas neurológicos. As manifestações neurológicas são a nível de Sistema Nervoso Central e Periférico, com danos progressivos que, comumente, manifestam-se com transtornos depressivos, disfunções cognitivas, déficits de memória, demência, polineurites distais, ataxia e reflexo de Babinski. A anemia megaloblástica é a manifestação hematológica clássica da deficiência de vitamina B12, afetando tanto a síntese quanto a forma de glóbulos vermelhos e brancos. O diagnóstico da deficiência de vitamina B12 se baseia em hemograma completo e níveis de folato e vitamina B12. Em geral, o hemograma detecta a anemia megaloblástica. Deficiência tecidual e índices macrocíticos podem preceder o desenvolvimento de anemia. Um nível de vitamina B12 < 200 pg/mL (< 145 pmol/L) indica deficiência de vitamina B12. Mede-se o nível de folato porque a

deficiência de vitamina B12 deve ser diferenciada da deficiência de folato como causa de anemia megaloblástica; a suplementação de folato pode mascarar a deficiência de vitamina B12 e aliviar a anemia megaloblástica, mas permite que os déficits neurológicos progridam. Existem estudos demonstrando que a suplementação de vitamina B12 tem como consequência várias melhorias nas condições clínicas dos idosos, principalmente, tais como: redução da atrofia cerebral e do risco cardiovascular. O tratamento se dá através da suplementação, sendo sua posologia e forma de administração individual para cada paciente. Além disso, ele deve ser mantido por toda a vida, a menos que o mecanismo fisiopatológico da deficiência seja corrigido.

Conclusão: Com base no apresentado, a detecção precoce da carência de vitamina B12 é imprescindível na construção de uma melhor qualidade de vida e na economia de custos com a saúde pública dos idosos. Dessa maneira, torna-se importante a inclusão de dosagem de vitamina B12 na triagem de idosos, mesmo assintomáticos, para um diagnóstico precoce a fim de interromper o curso de uma possível doença.

Referências: SciELO, Brasil. Deficiência de vitamina B12 e fatores associados em idosos institucionalizados. Em: https://www.scielo.br/j/rbgg/a/xGfcfNfxnWNP7r3Qq4hFTBt/?lang=pt. Acesso em: 15/08/2022.
Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. Deficiência de vitamina B12 e fatores associados em idosos institucionalizados. Em: https://www.scielo.br/j/rbgg/a/xGfcfNfxnWNP7r3Qq4hFTBt/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 15/08/2022.
J Bras Patol Med Lab. Fisiopatologia da deficiência de vitamina B12 e seu diagnóstico laboratorial. Em: https://www.scielo.br/j/jbpml/a/ds8PKDSTTBsXBhtfHqncT8M/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 15/08/2022.
Manual MSD - versão para Profissionais de Saúde. Deficiência de vitamina B12.

DIA 05 DE MAIO DIA DA MATEMÁTICA

Autor Principal: Cleidiane Travesani
191944@upf.br
Coautores: Cleidiane Travesani; Eliane Duarte Batista
Orientador: Juliano Tonezer da Silva
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

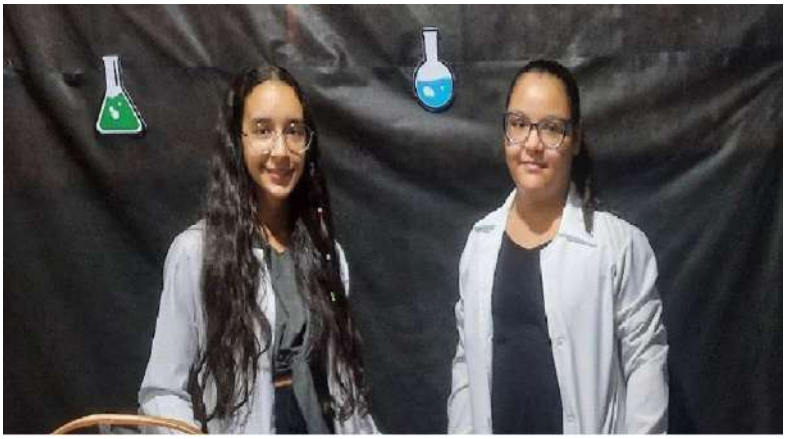
Introdução: Ao iniciar o ano letivo de 2022 presencialmente com todos os alunos frequentando novamente a escola e com a diminuição de casos da covid-19, ficou previsto no calendário escolar que haveria uma feira cultural, porém deixamos aberto aos alunos a escolha quanto ao tema. Em uma votação on-line cujo sugestões eram DATAS COMEMORATIVAS e AS DIFERENTES NAÇÕES os alunos fizeram suas escolhas e a mais votada, DATAS COMEMORATIVAS, foi desenvolvida. Após esse momento cada turma escolheu um professor orientador para auxiliar o desenvolvimento do projeto. Assim fui escolhida pela turma do 7 ano 1, onde sugeri a eles o tema sobre o dia 05 de maio que é o dia da matemática e o tema foi aceito por eles.

Metodologia: Segundo Barroso (2018 p.23) "As datas comemorativas são comumente vistas como momentos de lembrar eventos históricos e culturais, podendo fazer parte da tradição, ou costume de um povo." Porque a data? Nas minhas aulas ainda escuto alguém dizendo que irá fazer uma faculdade que não tenha matemática e sempre questiono se isso é possível? Então a ideia da feira cultural foi demonstrar onde está a matemática. Dessa forma sugeri que os alunos fossem divididos em grupos de até 5 integrantes e que escolhessem algum dos temas que coloquei no quadro, sendo eles a matemática nas profissões, a matemática na natureza, a matemática no dia a dia. Com base nisso foi dado o prazo para que os alunos pudessem realizar as pesquisas e depois apresentasse aos colegas da sala onde é que estava a matemática no tema de cada grupo. Então, nas profissões apareceram alunos com as seguintes profissões: médico veterinário, engenheiro civil, professor e os cientistas; o grupo sobre a natureza apresentou a matemática nos formatos geométricos do favo da abelha, cactos, flores e conchas e o grupo da matemática no dia a dia apresentou sobre as estimativas de volume e peso nas compras de líquidos e vegetais e também dentro de uma cidade ao organizar ruas e faixas de pedestres. Com base nas apresentações debatemos sobre a utilização da matemática em objetos que eles não tinham identificado, como na bandeira do Brasil, bola de futebol, na costura, nas casas, nas ruas e placas. No dia 14 de junho foi a apresentação para a população local, que foi convidada a comparecer a escola para assistir aos trabalhos

Conclusão: De volta a sala de aula ao questionar os alunos sobre o que compreenderam após as pesquisas feitas e as apresentações eles demonstraram felicidade de poder mostrar para as famílias

o que estavam aprendendo e acima de tudo que a matemática está em todos os lugares que é impossível fazer algo que ela não esteja presente, mesmo que inconscientemente. Então conclui que meu objetivo foi alcançado.

Referências: BARROSO, Edna Rodrigues. Datas comemorativas e significativas: festas juninas na escola. Disponível em:http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/415/273. Acesso em 10 de ago de 2022









AMAZÔNIA CONHECER PARA PRESERVAR - VISITA AO PARQUE MUNICIPAL DE PORTO VELHO.

Autor Principal: Cleidiane Travesani
191944@upf.br
Coautores: Cleidiane Travesani; Eliane Duarte Batista
Orientador: Cristiano Roberto Buzatto
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Parque Municipal de Porto Velho está localizado a 15km da cidade e conta com uma área preservada de 393 hectares, conta com espaço aberto para piquenique, lago, museu e viveiro com plantas. Um ótimo espaço para passeios em família e ambiente de pesquisa. No museu é possível ter uma noção da fauna e flora local, tendo uma variedade de mamíferos, insetos e repteis. A visita ocorreu no dia 13 de julho de 2022, logo na entrada fomos apresentados a alguns funcionários, e três deles estariam conosco em todo o percurso que faríamos dentro da Floresta. Entre as plantas encontradas no local estão o bacuri, castanha do maranhão, sucuba, babaçu, Socratea exorrhiza conhecida como planta que anda e Coccoloba que tem como características folhas gigantes.

Metodologia: Começamos a visita fazendo uma trilha e pudemos perceber a interação mutualística entre aves e espécies vegetais sendo que essa interação é o passo inicial para a dispersão de sementes e regeneração natural do ecossistema. Segundo o professor, oestudo sistêmico das interações mutualísticas serve de base para a realização de manejo e recuperação de áreas degradadas de forma mais eficiente. Observamos uma grande presença de briófitas na região visitada – briófitas (do grego bryon: 'musgo'; e phyton: 'planta') são plantas pequenas, geralmente com alguns poucos centímetros de altura, que vivem preferencialmente em locais úmidos e sombreados (VIRTUOUS, 2022). O guia ainda explicou que possuem problemas com preservação do Parque pois contam com a invasão de coletores, caçadores e pescadores, nos mostrando as trilhas que foram abertas por caçadores que provavelmente adentraram a mata durante a noite. Sobre os caçadores, o que nos foi informado é que há grande preferência pela carne de paca, infelizmente uma questão cultural apreciá-la, sendo o Parque um local onde se encontra este animal com certa facilidade, a invasão de caçadores é um problema recorrente. As pessoas que possuem propriedade no entorno não trabalham junto com os servidores para favorecer a preservação da Fauna e Flora Amazônica. O Parque tem 393 hectares, para efeito de conservação ainda é pouco, tanto que o guia nunca encontrou nenhum animal de grande porte. Animais como capivara, gato do mato, tamanduás bandeira e mirim, tatu, preguiça, uma infinidade de

roedores, quati, paca, existem no local em abundância. O Igarapé do Belmont corta o Parque e deságua no Rio Madeira. No plano de manejo foi evidenciado várias espécies de peixes, porém estes se encontram inapropriados para o consumo, pois estão contaminados pelo mercúrio, usado ilegalmente pelo garimpo no rio Madeira. O minério despejado nos rios entra na cadeia alimentar dos animais e afeta diretamente a saúde das populações. Na mata encontramos muitas espécies nativas da flora, com grande valor comercial, seja pela madeira, pelas sementes, pelos frutos, a todo instante se observou que nosso guia nos indicava sua preocupação com a forma com que não só o Parque, mas como a Floresta Amazônica é vista pela maioria da população local. Em seus relatos sempre deixando claro a urgência em termos consciência ambiental e que podemos tratar a floresta de maneira sustentável. No parque também conhecemos os cuidados com as sementes das plantas locais onde os funcionários recolhem-se embaixo das árvores, separam, selecionam depois disso preparam a terra para fazer os plantios que posteriormente fazem a doação das mudas. Os funcionários do Parque fazem um cadastro da pessoa interessada, e uma equipe fará a entrega, geralmente no início das chuvas. Agora por estes meses é período de germinação. O parque ainda conta com um museu que fica na entrada do parque, onde temos uma amostra da vegetação e de animais que existem na região amazônica.

Conclusão: Ao final deste passeio, tivemos uma experiência ímpar, adentramos à mata e aprendemos muito, com a pretensão de verificar os impactos ao meio ambiente e a preservação sob a óptica dos moradores locais, que trabalham no parque com o intuito de conscientizar as pessoas, tentando aproximá-las da natureza, objetivando formar cidadãos-guardiões da Floresta Amazônica e de seus recursos.

Referências: Virtuous Tecnologia da Informação, 2008-2022.Briófitas. Consultado em 30/07/2022 às 22:33. Disponível em https://www.sobiologia.com.br/conteudos/Reinos4/briofitas.php



Museu: Mamíferos



Coccoloba



Espécie de coqueiro com frutos



Trilha com mestrandos



Tronco de árvore coberto por liquem e briófitas



Palmeira andante

VIOLAÇÕES NA INFÂNCIA: A LEGISLAÇÃO 14.344/2022 LEI HENRY BOREL E A PROTEÇÃO

Autor Principal: Cleucimara Molon Jubelli
cleucimaramolonju@gmail.com
Coautores: Cleucimara Molon Jubelli
Orientador: Felipe Cittolin Abal
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Neste resumo pretende-se apresentar preocupações e índices relacionados à proteção da criança e adolescente, o crescente diagnóstico que consta violações de direitos fundamentais violados, sendo estes descritos no Estatuto da Criança e do Adolescente. A legislação sancionada anterior ao processo de pandemia para atender e criar mecanismos de prevenção e atendimento a necessidade e reduzir as estatísticas de violências acontecidas até a data, sendo um dos fatos repercutidos nacionalmente, a situação do "menino Bernardo" o qual sancionada em 4 de abril de 2017, lei 13.431. Iniciando por meio desta legislação um importante mecanismo destinado a coibir violências contra crianças e adolescentes. Outra recente legislação que estrutura, estabelece competências e responsabilidades, em especial, cria mecanismos para a prevenção e o enfrentamento de violência doméstica e familiar contra a criança e o adolescente é a lei 14.344/2022 que será apresentada no decorrer do resumo.

Metodologia: Considerando os avanços legislativos possibilitam o dimensionamento das políticas públicas que atuam no auxilio da redução destas violações de direitos humanos nas fases da vida e emancipação da criança, pois a infância é um período importante para o desenvolvimento físico, emocional e intelectual, nesta fase a criança necessita de garantia de proteção, acesso e prioridade e atendimento das necessidades, sejam estas biopsicosociais, em respeito ao devido estado peculiar de pessoa em desenvolvimento. A UNICEF em 2012 publicou um relatório sobre a situação mundial da infância: Crianças em um mundo urbano. Este documento retrata a realidade crescente de vida urbana, trata principalmente de crianças em ambientes urbanos no mundo, que enfrentam desafios para o desenvolvimento, constata o dado que "mais de 50% da população do mundo que inclui mais de um bilhão de crianças vive em cidades médias e grandes" (UNICEF, 2012, p.1). Nem todas as crianças têm seus direitos respeitados e cumpridos quanto à execução de políticas públicas, e muitas delas tem o acesso à vida, saúde, educação, esporte, cultura e lazer negado, até mesmo vivendo em condições de extrema vulnerabilidade e risco a vida, em situações inadmissíveis para sobrevivência de um ser humano. Segundo relatorio, "estima-se que 100 milhões de crianças a mais estejam agora vivendo em pobreza multidimensional. Dorneles (2005)

ao descrever “Infâncias que nos escapam: da criança na rua à criança cyber”, relata a situação da infância moderna, a qual nossas crianças se encontram inseridas. A modernidade e a tecnologia trouxe para as crianças “ninjas” a qual a autora intitula por este nome, devido a habilidades de defesa e enfrentamento dos perigos e riscos, as crianças estão a margem de tudo, excluídos de todos os direitos, muitos de classe social baixa e vulneráveis, expondo-se como pedintes, inseridos em trabalho infantil e prostituição, sem acesso a nenhum direito dos quais nosso pais é signatário. Por outro lado, afirma-se, que as crianças de classe social com posses são chamadas de cyber-infância, crianças que tem acessos e possibilidades de internet e outros meios tecnológicos que em sua maioria sem restrição diária de uso. A preocupação o enclausuramento infantil, que crianças não usam os espaços da rua ou de suas casas, isso antes e posterior a pandemia. Podemos imaginar os dias atuais que a realidade mundial e o isolamento posterior a pandemia, que apresentou inúmeras consequências. Em busca de horizonte, o sancionamento da “lei Henry Borel” lei 14.344/2022, irá fortalecer inúmeros mecanismos para o atendimento adequado e coibir as práticas irregulares de atendimento, em consonância com a legislação 13.431/2017, fornece suporte técnico e garante estruturas específicas para o atendimento, o que por si só, não é a garantia de efetivação desta política, mas ampara legal para a posterior representação quando a efetivação desta não se apresentar.

Conclusão: A importância da trajetória das atualizações legais, dedicada-e em especial sobre as ultimas aprovações das leis 13.431/2017 e a 14.344/2022. É possÍvel afirmar que as duas legislações ofertam a possibilidade de estruturação da rede de proteção, que o ECA recebeu notória atenção como política pública de proteção e trouxe equipamentos de atendimento necessários para que a proteção seja efetiva.

Referências: DORNELES, Leni Vieira, Infâncias que nos escapam: da criança na rua à criança Cyber. Petropolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2005.
UNICEF, Situação mundial da infância: Crianças em um mundo urbano. 2012.
https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/covid-19-maior-crise-global-para-criancas-em-nossos-75-anos-de-historia. Acesso em 09 de agosto de 2022.

O MAVRS COMO FONTE DE CONHECIMENTO: CATALOGAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DIGITAL DO ACERVO DAS OBRAS DOS ARTISTAS RIO-GRANDENSES

Autor Principal: Clícia Cardoso Quevedo

cliciacquevedo@gmail.com

Coautores: Clícia Cardoso Quevedo; Marilei Teresinha Dall\'Vesco; Murilo Brustulin Barancelli; Micaella Freires Schaeffer

Orientador: Marilei Teresinha Dal'Vesco

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Esta pesquisa está sendo desenvolvida a partir das obras dos artistas Passo-fundenses e da região que integram o acervo do Museu de Artes Visuais Ruth Schneider, da Universidade de Passo Fundo, RS. O processo de catalogação, digitalização e disponibilização digital de doze artistas envolve um total de 442 obras, materializadas em pinturas, gravuras, esculturas, fotografias e desenhos. O intuito da pesquisa é disponibilizar o acervo no site do MAVRS, bem como a criação de um QR code, que estará à disposição nas escolas que integram as redes municipal, estadual e privada de ensino do município de Passo Fundo, RS. O material será disponibilizado como forma de pesquisa e conhecimento, e apresenta a biografia dos artistas, as obras, as temáticas, os processos, as técnicas e os materiais utilizados nas produções.

Metodologia: Uma das características do museu, de acordo com Boone (2012), é a guarda da história e memória de diferentes povos e culturas a partir dos objetos e das obras de arte produzidas pelos mesmos, bem como seus registros e catalogação. "O museu passa a ser visto como um espaço de destaque daquilo que é aceito pela sociedade enquanto representação do seu tempo e do registro histórico institucionalizado" (BOONE, 2012, p.4). O museu deixa de ser visto apenas como uma exposição, mas começa a ser entendido como um meio para produção de conhecimento, porque é através da pesquisa que esse instrumento irá apresentar possibilidades de relações com o objeto de estudo. Nesse sentido, o MAVRS, permite que se estabeleça uma construção dinâmica enquanto fonte de conhecimento, passa a ser o mediador para o entendimento de determinados momentos históricos, permitindo a compreensão e a valorização da arte da comunidade local e da região, já que a manifestação cultural não é algo isolado do seu espaço-tempo histórico. O MAVRS foi inaugurado em 1996, tendo como principal condutora do projeto, na época, Roseli Doleski Preto, Docente na Universidade de Passo Fundo, que idealizou e coordenou o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider e o Museu Histórico Regional (2006 apud FRIEDERICH, 2006).

Com esse intuito, a pesquisa envolve a catalogação, digitalização das obras de artistas locais, como forma de afirmação de uma identidade tão forte e única. Seu acervo está constituído, atualmente, por aproximadamente 1.500 obras, entre gravuras, pinturas, desenhos, esculturas e fotografias. Os artistas, cujas obras integram a pesquisa, são: Ruth Schneider, natural de Passo Fundo, apresenta um acervo de pinturas e desenhos; Paulo Porcella, nascido em Passo Fundo, apresenta obras em pinturas e gravuras; Mariane Sbeghen, natural de Porto Alegre, desenvolveu livros de artista; Glauco Pinto, nascido em Passo Fundo, apresenta um acervo de pintura, serigrafia e litografia; Roseli Doleski, natural de Uruguaiana, mostra nas obras em gravuras; Paulo de Siqueira, natural de Soledade, apresenta obras com cerâmica e pinturas; Maria Lucina Busato Bueno, nascida em Casca, destaca nas suas obras a pintura, com tintas naturais; Diogo Zanatta, natural de Passo Fundo, apresenta obras fotográficas; Rosana Bortolin, nascida em Passo Fundo, apresenta esculturas em cerâmica; Nico Rocha, nascido em Passo Fundo, mostra obras em escultura; Mara de Castro Tasca, natural de Passo Fundo, apresenta obras em cerâmica e instalações; Luiz Grespan, natural de Passo Fundo, apresenta escultura; Paulo Rogério Magro, nascido em Passo Fundo, mostra suas obras fotográficas; Miriam Postal, nascida em Passo Fundo, acervo mostra a sua pintura nas obras; Guilhermina Borges, natural de Passo Fundo, possui uma obra digitalizada; Nadja Rossato, nascida em Passo Fundo, obras em pintura e gravuras; e Rodrigo Pecci, natural de Passo Fundo, sua obra apresenta a gravura.

Conclusão: O objeto do estudo é corroborar com valorização que um museu de arte possui na sociedade, disponibilizando-o de forma digital, enquanto possibilidade educativa e cultural, aos órgãos de cultura e ensino da cidade e região, que muitas vezes não possuem acesso às instalações do MAVRS, como forma de valorização da arte que representa a nossa identidade cultural.

Referências: BOONE, Silvana. O museu e o ensino da história da arte a partir das tecnologias contemporâneas. In: IX SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO REGIÃO SUL, 2012, Caxias do Sul, RS.
FRIEDERICH, Marlene Zenaide. Diálogos Artísticos com Roseli Pretto. 2006. 127 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências da Linguagem, Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

HERANÇA DIGITAL: DIREITO DE SUCESSÃO VERSUS DIREITO DE PERSONALIDADE

Autor Principal: Constance Zottis
178036@upf.br
Coautores: Constance Zottis
Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo visa analisar a herança digital e suas consequências no direito das sucessões. Justifica-se a temática em face das inovações tecnológicas, em especial pela nova configuração de bens denominada de bens digitais. Nessa linha, em 2022 houve a inclusão do inciso LXXIX, no artigo 5º da Constituição Federal, o qual assegurou o direito à proteção de dados, inclusive nos meios digitais, tornando os dados incluídos no âmbito digital, um direito fundamental. Assim, cumpre investigar: todos os bens digitais do de cujus são passíveis de transmissão aos herdeiros, na chamada herança digital? Assim, objetiva-se compreender a sucessão hereditária no direito brasileiro, a noção de bens digitais e verificar como ocorre a sua transmissão. Para tanto, será utilizado o método de abordagem hermenêutico e a técnica de pesquisa a bibliográfica.

Metodologia: O Princípio da Saisine, no direito brasileiro, determina que a abertura da sucessão ocorre com a morte natural do de cujus, sendo que após ela, ocorre a transmissão imediata de todos os bens aos herdeiros, de maneira direta. Além disso, tal princípio também é um modo de evitar a possibilidade de que haja um patrimônio sem administração, tendo em vista que permite aos herdeiros o manuseio do acervo de bens (DIAS, 2012). No tocante aos bens que serão transmitidos estes são classificados em corpóreos e incorpóreos. Atualmente, com o avanço da tecnologia, criou-se uma nova categoria denominada de bens digitais, os quais são caracterizados como incorpóreos e se encontram inseridos na internet, fazendo parte do patrimônio digital da pessoa, podendo ser ou não passíveis de valoração econômica. Dentre os bens digitais que possuem valor econômico, encontram-se as criptomoedas, milhas aéreas e contas comerciais. Entretanto, existem outros que não passíveis de valoração, que são vinculados à privacidade, como, por exemplo, as mensagens de texto, fotografias, contas em redes sociais, etc. Cumpre mencionar que não há legislação específica que regulamente os bens digitais, assim quando do falecimento do titular desses direitos surge a controvérsia sobre a sucessão dos mesmos. Desse modo, a discussão assenta-se sobre quais bens digitais farão parte da herança e serão transmitidos aos herdeiros. Nesse sentido, a doutrina defende que apenas os bens digitais que possuam valoração econômica podem ser transmitidos diretamente aos herdeiros. Já, os bens digitais não passíveis de valoração econômica necessitam,

para serem transmitidos, de expressa menção do de cujus em testamento. Assim, a transmissão direta dos bens sem valor pecuniário aos herdeiros, sem menção em testamento, implicaria em violação póstuma dos direitos da personalidade (VENOSA, 2022). Logo, torna-se necessário discriminar os bens digitais que alcançam à privacidade do de cujus, sendo que estes devem morrer com ele, visto que não poderão ser objeto da herança digital. Com isso, enquanto não há lei específica que regulamente os bens digitais e disponha sobre sua sucessão, deve-se interpretar a Constituição Federal, no que se refere aos direitos da personalidade.

Conclusão: Verifica-se que, embora haja, no direito brasileiro, um entendimento doutrinário majoritário acerca da transmissão dos bens digitais do falecido, torna-se necessária a existência de uma legislação específica sobre o assunto, que traga segurança jurídica a essas relações, pois os bens digitais fazem parte do cotidiano da população.

Referências: DIAS. Maria Berenice. Manual das Sucessões. 2 ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2012.
VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito Civil: Família e Sucessões. 21 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773039/>. Acesso em: 07 maio 2022.
PINHEIRO, Patrícia Peck. Direito Digital. 7 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555598438/>. Acesso em: 03 jun. 2022.

DEPENDÊNCIA FINANCEIRA COMO FATOR DETERMINANTE DE PERMANÊNCIA DA MULHER EM RELACIONAMENTOS ABUSIVOS

Autor Principal: Cristiane Terezinha Rodrigues
crisrodrigues_s@hotmail.com
Coautores: Cristiane Terezinha Rodrigues
Orientador: Profª Karen Beltrame Becker Fritz
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Desde o princípio da humanidade, identifica-se a prevalência da cultura patriarcal que privilegia os homens e subjuga as mulheres. Essa cultura é extremamente fundada em relações de poder, que reforça o domínio do homem, e favorece as situações de violência doméstica. Considerando esse cenário desfavorável para a mulher, o presente trabalho busca discorrer sobre a dependência financeira da mulher como fator determinante para que muitas permaneçam no relacionamento, mesmo em situação de violência doméstica.

Metodologia: O tema possui relevância pois, trata-se de um problema grave para as mulheres que vivenciam situação de violência doméstica. Justifica-se o estudo, porquanto esse possibilitará a discussão sobre o tema de maneira a refletir sobre possíveis soluções para auxiliar as mulheres na busca de sua independência financeira para assim romperem o ciclo de violência vivenciado. Para o presente estudo utilizou-se o método dedutivo com pesquisa bibliográfica em doutrina relatórios e artigos científicos. Um Relatório publicado pelo Senado Federal no ano de 2021, aponta alguns fatores que influenciam as mulheres a não denunciarem seus agressores para então interromperem o ciclo de violência. Conforme esse relatório, entre as razões pelas quais as vítimas de violência doméstica e familiar não denunciam as agressões sofridas, o medo do agressor se revela o principal motivo, (apontado por 75% das brasileiras). Em seguida, aparecem a condição de "depender financeiramente do agressor", (46% das menções), também é apontado por 43% das brasileiras, o fato de "preocupar-se com a criação dos filhos". Conforme observa-se, a dependência financeira do agressor representa um percentual significativo para essas mulheres, sendo o fator econômico decisivo para que, mesmo sofrendo agressões, continuem no ciclo de violência e não denunciem. Isso porque, vivemos em uma sociedade em que a mulher não tem as mesmas oportunidades que os homens principalmente na seara profissional o que resulta na sua dependência econômica em relação ao homem. Nesse sentido, (SAFIOTI, 1987, p. 50) menciona "No seio da família a dominação do homem pode ser vista em todas as atitudes." A estrutura familiar de nossa sociedade está fundada na hierarquia patriarcal e para tanto, tem-se o homem

como autoridade e chefe da família, situação essa que em muitos casos, favorece a prática da violência contra aqueles que não possuem o poder, no caso mulher e filhos. Também em relação a dependência econômica e financeira (CHERON; SEVERO, 2010) afirmam: "Quando ligada ao fator econômico, a violência possibilita que as mulheres se sujeitem a relações abusivas por conta da dependência em relação aos companheiros. À mulher cabe um papel secundário, em muito atrelado à dependência econômica do companheiro "provedor". Nesse tipo de estrutura familiar é facilitada a presença da violência, fenômeno tolerado pela sociedade." Observa-se, portanto, que a dependência financeira do companheiro é fator determinante para a permanência da mulher com o agressor. É premente o a criação de políticas públicas destinadas a amparar as mulheres em situação de violência doméstica para que com esse apoio possam romper o ciclo da violência.

Conclusão: Ante o exposto, conclui-se que nos casos de dependência econômica, para que que a mulher possa libertar-se do relacionamento violento, necessita de uma rede de apoio, que além de tratar das questões jurídicas, também possa oferecer cursos e formação profissional para que ela possa se inserir no mercado de trabalho, bem como educação financeira para que ela possa desenvolver sua autonomia.

Referências: SENADO FEDERAL. Pesquisa Data Senado: Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher Novembro/2021 Disponível em: https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/arquivos/violencia-domestica-e-familiar-contra-a-mulher-2021. Acesso em: 15 ago. 2022.
SAFIOTI, Heleieth. O poder do macho. 11. ed. São Paulo: Moderna. 2001.
CHERON, Cibele; SEVERO, Elena E. Apanhar ou passar fome? A difícil relação entre dependência financeira e violência em Porto Alegre, RS. Porto Alegre, 2010. Disponível em: http://www.fg2010.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1278279902_ARQUIVO_Cheron_Severo.pdf. Acesso em: 01 ago. 2022.

TRANSLUCENCY OF 3D PRINTING RESINS FOR DENTAL RESTORATIONS: INFLUENCE OF PRINTING ORIENTATION AND THICKNESS

Autor Principal: Cristina Espinar Pulgar
cristinaesppul@hotmail.com

Coautores: Cristina Espinar Pulgar; Maria Tejada Casado; Rosa Pulgar Encinas; María Del Mar Pérez Gómez; Alvaro Della Bona

Orientador: Alvaro Della Bona

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Translucency is a conditioning optical property in the esthetic appearance of dental tissues and materials. It has been usually assessed by the translucency parameter (TP)(1) and the application of reliable translucency thresholds determined according to CIELAB and CIEDE 2000 color difference formulas(2). Translucency could be influenced by the material thickness, as it has been previously suggested(3). 3D printing restorative resins still have a limited development with regard to their capability to mimic optical properties of the natural teeth, including translucency. Printing orientation has been proven as a relevant factor influencing other physical properties of 3D-printing resins, such as mechanical properties(4). Thus, an influence of printing orientation on the translucency of 3D-printing resins may be expected. The aim of this study was to evaluate the influence of printing orientation and thickness of material on the translucency of 3D printing resins for dental restorations.

Metodologia: Three specimens (10x10mm) having 0.5, 1.0, 1.5 and 2.0 mm in thickness were printed using Detax Freeprint Temp resin A1, A2 and A3 (DETAX, Germany), and an Asiga Max UV385 printer (Asiga, Australia). The specimens were prepared in two different printing orientation (0?/90?) with a layer thickness of 50 mm. Specimens were cleaned with isopropyl alcohol in a sonic bath for 3 minutes. Postcuring was performed using an Otoflash G171-N2 curing unit (NK Optik, Germany). The support structures were removed and the samples were polished using SiC papers (500-800-1000-1200-1400 grit) and rinsed with water. A spectroradiometer (PR 670-Photo Research, CA) and a fiber-coupled Xe-Arc light source (70050-300, CA) were used to measure the spectral reflectance in the 380–780nm range, with a focus measuring aperture of 1°. It was placed 40 cm away from the samples with the illuminating/measuring geometry corresponding to CIE 45°/0°. The spectral reflectance was measured against white and black ceramic tile backgrounds (Ceram, UK). Three short-term repeated measurements without replacement were performed, averaging the results. Spectral reflectance values were converted into CIE L*a*b* color coordinates using the

CIE 2° Standard Observer and the CIE D65 Standard Illuminant (1). TP values were determined by calculating the color difference between readings over the black and white backgrounds, according to CIELAB color difference formula (5). In addition, CIEDE2000 (1:1:1) color difference formula was used to calculate the translucency parameter (TP00) (2). Translucency differences (ΔTP00 y ΔTPab) between samples with different printing orientation (0º/90º) were calculated and evaluated in accordance with 50%:50% translucency perceptibility and acceptability thresholds (2). ΔTPab values were all lower than TPTab, with the exception of A2-0.5 and A3-0.5 , that were slightly higher than TPTab, but lower than TATab. In general, samples did not show perceptible translucency differences except for 0.5mm, which showed slightly perceptible but acceptable differences. This behavior is probably because in 90º specimens there is no overlapping layers, unlike 0º samples. ΔTP00 values for thick specimens (2/1.5mm) of all shades were lower than TPT00. In general, when the resins were printed in great thicknesses there were no perceptible differences in translucency regardless of the printing orientation. However, ΔTP00 values for thin specimens (1/0.5mm) were higher than the TPT00, and the values were higher in the thinner specimens (0.5mm). Yet, all values were lower than the TAT00. Thus, resins in all shades printed in great thicknesses (1.5/2mm) did not show perceptible differences in translucency regardless of the printing angle. However, printing orientation (0º/90º) entailed perceptible differences in translucency in thin specimens (1/0.5mm). 90º specimens were always more translucent than the equivalent 0º specimen. These differences were considered as acceptable.

Conclusão: Within the limitations of this study, results suggest that printing orientation of the specimen did not have an influence on translucency when thickness was greater than 1mm. However, it determined perceptible differences when thickness was 1mm or lower. The thinner the specimen, the greater differences in translucency. 90º printing resulted in more translucent specimens than 0º printing.

Referências: 1. Commission Internationale de L´Eclairage. CIE 15: Technical Report: Colorimetry; 552, 2004.
2. SALAS M, LUCENA C, HERRERA LJ. Translucency thresholds for dental materials. Dent Mater;34:1168-74, 2018.
3. RUIZ-LÓPEZ JR, ESPINAR C, LUCENA C. Effect of thickness on color and translucency of a multi-color polymer-infiltrated ceramic-network material. J Esthet Restor Dent;1–9, 2022.
4. SHIM JS, KIM JE, JEONG SH. Printing accuracy, mechanical properties, surface characteristics, and microbial adhesion of 3D-printed resins with various printing orientations. J Prosthet Dent;124(4):468-475, 2020.
5. JOHNTON VM, MA T, KIENLE BH. Translucency parameter of colorants for maxillofacial prostheses. Int J Prosthodont; 8:79-86, 1995.

QUANTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS, FLAVONOIDES E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE NA PLANTA ERYNGIUM ELEGANS CHAM. & SCHLTDL.

Autor Principal: Daiana Cechin
163991@upf.br
Coautores: Daiana Cechin; Fabiana Bregalda; Luiz Gustavo Weiler
Orientador: Andrea Michel Sobottka
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A planta Eryngium elegans Cham. & Schltdl. é conhecida popularmente como "caraguatá", pertence à família Apiaceae, e a subfamília Saniculoideae. É uma espécie nativa brasileira, encontrada principalmente em margem de rios e banhados (CORRÊA; PIRANI, 2005). Essa espécie é classificada como uma PANC (Planta Alimentícia Não Convencional), ou seja, pode ser utilizada como um complemento na alimentação. Estudos apontam a potencial atividade diurética das suas raízes, utilizadas para essa finalidade na medicina popular, porém sua composição química é pouco conhecida (GOLENIOWSKI et al., 2006). Compostos fenólicos, como os flavonoides, têm sido um grupo de metabólitos secundários de grande interesse, principalmente por sua atividade antioxidante e anti-inflamatória. Dessa forma, este estudo teve como objetivo quantificar compostos fenólicos e flavonoides e avaliar o potencial antioxidante de extratos obtidos das partes aéreas de caraguatá.

Metodologia: A planta foi coletada em maio de 2021, no campus experimental da Universidade de Passo Fundo (UPF), no município de Passo Fundo. O material vegetal foi seco em estufa com circulação de ar, a uma temperatura de 40 graus. A seguir, ele foi moído e realizou-se uma maceração com solvente hidroalcoólico (metanol: água 1:1) por aproximadamente 7 dias. O extrato bruto obtido foi filtrado e concentrado em evaporador rotatório até eliminação do metanol. A porção aquosa restante foi transferida para funil de separação e particionada com acetato de etila e n-butanol, respectivamente. Após este procedimento, cada fração foi concentrada em evaporador rotatório, até a remoção completa do solvente. O extrato mole resultante foi colocado em dessecador por 5 dias, obtendo-se o extrato seco. A quantificação de fenólicos foi realizada utilizando o método de Folin-Ciocalteu, a partir da interpolação das absorbâncias das amostras em uma curva de calibração obtida com ácido gálico. Os resultados, expressos em miligramas equivalentes de ácido gálico por grama de extrato seco ± desvio padrão (mg g-1 ± DP), foram os seguintes: 94,07 mg g-1

± 0,74 na fração n-butanol e 156,84 mg g-1 ± 1,77 na fração acetato de etila. Para a quantificação de flavonoides o método utilizado baseou-se, na formação de um complexo de alumínio. A rutina foi utilizada como substância de referência para obtenção da curva de calibração. O conteúdo de flavonoides foi estabelecido através da interpolação das absorbâncias das amostras, sendo os resultados obtidos expressos em mg equivalentes de rutina por g de extrato seco ± desvio padrão (mg g-1 RUE ± DP). Encontrou-se 278,4 ± 6,19 mg g-1 RUE ± DP na fração aceto de etila e 94,12 ± 3,91 mg g-1 RUE ± DP na fração n-butanol. Para avaliação da atividade antioxidante in vitro, utilizou-se a técnica do DPPH, sendo que, os resultados foram expressos como valor de IC50 (quantidade de antioxidante necessário para diminuir ou reduzir a concentração inicial do radical DPPH em 50%). Primeiramente foi preparado uma solução estoque de DPPH em metanol, obtendo-se absorbâncias, as quais, foram utilizadas para construção da curva de calibração de DPPH. Os testes realizados com os extratos de E. elegans demonstraram que na maior das concentrações utilizadas, a fração acetato de etila possui uma porcentagem inibitória de 80,26 ± 0,03%. Já na fração n-butanol a maior concentração apresentou 32,50 ± 0,01%. Diante disso, a fração acetato de etila apresentou um IC50 de 157,18 µg mL?¹ e a fração n-butanol 624,42 µg mL?¹. Pelos resultados obtidos é compreensível os benefícios desta planta para a saúde humana.

Conclusão: Os resultados encontrados demostraram um conteúdo de fenólicos e flavonoides superiores ao apresentado por outras espécies do mesmo gênero, sendo que este é o primeiro relato de determinação destes metabólitos nesta planta. Evidencia-se também que, a planta apresentou uma significativa atividade antioxidante, auxiliando na redução do risco de doenças cardiovasculares, inflamatórias e câncer.

Referências: CORRÊA, I. P.; PIRANI, J. R. Apiaceae. In: WANDERLEY, M. G. L.; SHEPHERD, G. J.; MELHEM, T. S.; MARTINS, S. E.; KIRIZAWA, M.; GIULIETTI, A. M. (Org.). Flora fanerogâmica do Estado de São Paulo. 1. ed. São Paulo: FAPESP/RiMa, 2005. v. 4, p. 11- 34.
GOLENIOWSKI, M. et al. Medicinal plants from the " Sierra de Comechingones", Argentina. Journal of Ethnopharmacology, v. 107, n. 3, p. 324-341, 2006.

SAÚDE E ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBTQIA+: O ESTIGMA SOCIAL COMO OBSTÁCULO NO ACESSO A SAÚDE PÚBLICA.

Autor Principal: Daiane Chagas
152359@upf.br
Coautores: Daiane Chagas
Orientador: Luciana Grolli Ardengui
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Brasil é o país que mais mata pessoas LGBTQIA+ todos os anos. As vítimas, em sua maioria, são pessoas transgênero e travestis. Não há uma coleta oficial de dados, mas, segundo estimativas, no ano de 2019 houveram 331 pessoas LGBTQIA+ mortas de forma violenta no mundo, enquanto 130 destes casos foram apenas no Brasil. Os problemas que surgem relativos à população LGBTQIA+ estão inclusos também no atendimento da área da saúde, ainda que essa seja direito de todos e dever do estado, as necessidades apresentadas pela população LGBTQIA+ ainda são uma incógnita para grande parte dos profissionais de saúde. Sem o devido atendimento, essa população resiste cada vez mais em buscar atendimento. Utilizando revisão bibliográfica, e baseando-se nos princípios de universalização da portaria do SUS, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os problemas enfrentados, consequências, o cenário ideal dentro da saúde da população LGBTQIA+ e os obstáculos para que a mesma possa ser oferecida.

Metodologia: Conforme LIMA, Maria Dálete Alves, SOUZA,2015, a fundação do SUS deu-se com princípio na universalização, onde a saúde é direito de todos os brasileiros e dever do Estado, incorporado a partir da Reforma Sanitária Brasileira na Constituição Federal de 1988. O documento que defende os direitos dos usuários do SUS destaca sobre a garantia de um atendimento global e livre de qualquer atitude discriminatória, seja em relação a orientação sexual ou identidade de gênero Dados apresentados pela Secretaria Especial de Direitos humanos no ano de 2013, no Relatório sobre Violência Homofóbica no Brasil, lista os tipos de violências as quais a população LGBTQIA+ se encontra mais exposta. Dentre as mais citadas estão a violência psicológica como a mais prevalente, somando, 41,1% das denúncias. Em segundo lugar aparecem as denúncias por discriminação (36,4%) e na sequência a violência física com 14,4%. Outro fator alarmante é o crescimento dos casos de HIV/AIDS no Brasil, que segue sentido oposto a outros países. Enquanto a maioria dos países apresentam uma queda nos números de portadores de HIV/AIDS, o Brasil tem um crescimento estatístico no assunto, uma vez que, a desinformação e o estigma social levam a vulnerabilidade dos homossexuais, tornando-os suscetíveis a essa e

outras infecções. Frequentemente homossexuais tem sua saúde física e psicológica negligenciada em razão do preconceito e discriminação, o que os afasta dos profissionais e serviços de saúde em razão do constrangimento a que são submetidos. Não é raro que os territórios delimitados na Atenção Primária à Saúde não reconheçam a existência de população LGBTQI+, uma vez que esta população acaba sentindo-se intimidada e omitindo informações importantes para prevenção e manutenção da saúde. Partindo deste princípio, podemos acrescentar como problemática ainda a falta de dados oficiais, falta de treinamento dos profissionais de saúde, políticas públicas mais humanizadas voltadas para a atenção em saúde global LGBTQIA+, dentre outros. Essas questões estão enraizadas a partir da própria forma de pensar em políticas de saúde do nosso país, onde mesmo havendo leis e ordenamentos garantindo igualdade, essas mesmas tem sido falhas na questão acolhimento digno e humanizado. De acordo com MELO, Izabella Rodrigues et al , 2020, o principal responsável por estas demandas relacionadas a negação de direitos da população LGBTQIA+ é a cultura baseada em heteronormatividade, sendo que, mesmo com a garantia de direitos para as questões da diversidade, os profissionais que atuam desta forma convivem diariamente com traços de desigualdade e preconceito, seja em suas casas ou em espaços de formação e trabalho.

Conclusão: Entender que o preconceito ainda está presente na saúde pública, bem como nas vivências em sociedade, nos possibilita refletir sobre a necessidade de discussão sobre as questões problemáticas e garantia de direitos realmente efetivos a saúde da população LGBTQIA+. É necessário que as mudanças nas redes de saúde iniciem a partir do pensar e agir dos profissionais responsáveis por esse atendimento.

Referências: LIMA, Maria Dálete Alves, SOUZA, Alcimar da Silva; DANTAS, Maridiana Figueiredo. Os desafios a garantia de direitos da população LGBT no sistema único de saúde (SUS). Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia, v. 3, no. 11, 2015.
MELO, Izabella Rodrigues et al . O direito à saúde da população LGBT: desafios contemporâneos no contexto do sistema único de saúde. Revista Psicologia e Saúde, Campo Grande , v. 12, n. 3, p. 63-78, set. 2020 .

O ENSINO DE HISTÓRIA E A FORMAÇÃO DO CIDADÃO CRÍTICO: UM OLHAR SOBRE O ENSINO MÉDIO

Autor Principal: Daniel Alves de Almeida
196123@upf.br
Coautores: Daniel Alves de Almeida
Orientador: Profº MsC. Gilmar Dias
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A luta pela tão almejada cidadania extensiva é uma constante no passado e no atual cenário sócio-político brasileiro. Nessa perspectiva, a conquista total da cidadania extensiva, a construção de uma consciência social ampla do que de fato é a cidadania, e de um ensino de história crítico, se faz necessário. O aumento das desigualdades sociais, o desconhecimento e a não vivência da cidadania extensiva por parte de muitos brasileiros, atrelados a pouca importância social que muitas pessoas conferem ao ensino de história, motivaram o desenvolvimento da pesquisa. O objetivo dessa pesquisa é procurar entender o que de fato é a cidadania e identificar suas relações com o processo de ensino e aprendizagem ofertado ao cidadão. Soma-se a isso, a real necessidade de identificar as contribuições do ensino de história no ensino médio e de se desenvolver novas práticas pedagógicas para a superação das dificuldades identificadas e contribuir para o fortalecimento do processo de ensino escolar.

Metodologia: O artigo teve como ponto de partida a análise do próprio conceito histórico de cidadania, sua relação com a educação formal na visão de autores consagrados, legislação vigente, de um docente de História e de alunos participantes da pesquisa. Em um segundo momento, analisou-se a História e suas possíveis contribuições no processo de ensino e aprendizagem. A prática pedagógica docente também foi objeto de análise mediante embasamentos teóricos e legais, bem como, no próprio entender de um docente da disciplina de História no ensino médio e seus respectivos alunos. Em derradeiro, evidenciou-se a metodologia empregada, analisou-se os dados coletados, até chegar à formulação de uma proposta para superação dos problemas levantados. A metodologia baseou-se na utilização da pesquisa do tipo Estudo de Caso, revisão bibliográfica, aplicação de instrumentos de coleta de dados como questionário, entrevista e observação in loco do cotidiano escolar. Foi possível compreender com a pesquisa que, os alunos entendem, ainda que de uma maneira limitada e genérica, as características da cidadania, algumas de suas contribuições e a própria condição e papel de cidadão de cada um no convívio social. O aprendizado de história aparece com certa importância, mas limitado a apenas uma forma de ter acesso aos fatos passados e desconexos da realidade, o que é preocupante, mas também um começo. Já a

prática docente analisada, aparece de forma organizada e significativa, porém desfalcada pela falta de auto avaliação, inovação, apoio logístico do poder público e fustigada pela indisciplina discente. Segundo Freire (1996, p. 41), "A prática de pensar a prática é a única maneira de pensar certo." Sendo assim, um dos principais passos a serem dados pelo docente para se chegar a uma prática transformadora e de qualidade efetiva, é a reflexão continua que o docente deve empregar sobre sua própria prática pedagógica. Pensar a prática pode-se levar a uma auto avaliação crítica, essencial para se combater os achismos e a insegurança profissional. De acordo com Karnal (2009, p. 75), a história é o registro da experiência humana no mundo e, por tanto, patrimônio cultural imaterial da humanidade, que deve ser transmitida de forma crítica, para as outras gerações, a fim de assegurar a própria existência do homem. Não é segredo que o ensino público está, em parte, sucateado. Ambientes insalubres, falta de materiais pedagógicos, merenda de baixa qualidade ou insuficiente, baixa remuneração de servidores, pouco investimentos em tecnologia e recursos de multimeios são problemas reais no cotidiano de muitas escolas pelo país afora. Como solução, o que se resta é a velha e conhecida cobrança social e o acompanhamento por parte do cidadão na gestão dos recursos públicos. Esse caminho não é fácil, mas ser persistente, participativo e otimista, é incumbência de todos.

Conclusão: Concluiu-se que a cidadania é um conceito histórico amplo, que lutar pela universalização da cidadania é dever de todos, que a prática docente dinâmica e flexível influencia positivamente no sucesso do ensino, que a história não se limita ao estudo do passado, mas compreende as ações da humanidade ao longo do tempo passado e presente, e que o cidadão constrói sua história e a de seu país.

Referências: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 4º ed. São Paulo: Editora Paz e Terra,1996.
KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula. 5° ed. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

PROJETO MORCEGO. (SISTEMA VISUAL DE PROXIMIDADE)

Autor Principal: Daniel Camargo Zuselski
177235@upf.br
Coautores: Daniel Camargo Zuselski; Mateus Francescon
Orientador: Edson Santos Acco
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Neste projeto produzido no laboratorio, desenvolvemos um circuito para um sistema visual de aproximação. Usando um sensor sonico de proximidade e um sistema microcontrolado com arduino para dimensionar a distância.

Metodologia: Iniciamos o projeto em simulador, para desenvolvimento do circuito e testes de funcionamento, após foi feito uma montagem em protoboard. Utilizamos o sensor HC-SR04 e um arduino como controlador, além de outros componentes. O funcionamento do HC-SR04 se baseia no envio de sinais ultrassônicos pelo sensor, que aguarda o retorno (Echo) do sinal, e com base no tempo entre envio e retorno, calcula a distância entre o sensor e o objeto detectado. No arduino, através de programa fazemos a coleta e processamento dos dados do sensor, com isto gera-se um controle de acionamento de uma lâmpada. Controle esse que pode ser alterado conforme se faça necessário.

Conclusão: O projeto foi um desafio, mas ao final conseguimos êxito no projeto, desenvolvendo um sensor de proximidade que pode ser adaptado e ajustado conforme seja necessário.

Referências: - BARBI, Ivo. Eletrônica de potência: projetos de fontes chaveadas. Florianópolis: Ed. do Autor, 2007. 332 p.
Número de chamada: 621.382.4 B236el 2.ed.-2007 Ac.112677
- HART, Daniel W.; PERTENCE JUNIOR, Antonio (Rev.). Eletrônica de potência: análise e projetos de circuitos. Porto Alegre: AMGH, 2012. xvi, 478 p.
Número de chamada: 621.382.4 H325e 2012 Ac.112616
- RASHID, Muhammad H.; STEIN, Carlos Marcelo de Oliveira (Rev.). Eletrônica de potência : dispositivos, circuitos e aplicações. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
Número de chamada: Ac.131140



BARRA GRÁFICA (BARGRAPH) COM LÂMPADAS INCANDESCENTES

Autor Principal: Daniel Rufato
158861@upf.br
Coautores: Daniel Rufato
Orientador: Edson Santos Acco
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Sistema de controle de potência utilizando entrada de áudio para acionamento de lâmpadas incandescentes. Um sistema luminoso que, em função do som originado em um sistema de áudio, incorporado ao projeto, apresente o efeito "bargraph" ao oscilar de forma correspondente.

Metodologia: Projetou-se uma fonte linear de 12V utilizando um LM-7812 com um TIP-42 (para possibilitar mais corrente), a fim de utilizar para a alimentação dos circuitos. A partir disto, projetou-se o controle de potência utilizando o TCA-785, onde será feito o sincronismo com a rede e a comparação entre a rampa (gerada por ele mesmo) e a tensão de controle (valor setado via potenciômetro). Utilizou-se um capacitor de 68nF e um resistor de 47k? para definir a tensão da rampa. Como o TCA possui 2 saídas defasadas 180º uma da outra, ligou-se ambas utilizando diodos, para ter um sinal de 0% à 100%. Para o sincronismo com a rede, utilizou-se a saída 18V de um trafo em série com um resistor de 33k a fim de limitar a corrente do mesmo. Para o amplificador de áudio, utilizou-se o TDA-2030, que possibilita utilização de um alto-falante até 15W. Utilizou-se o circuito de aplicação típica recomendado na folha de dados do mesmo. O sinal de áudio já amplificado foi derivado para dois locais, um para o conector P2 que vai para o alto-falante e o outro para o pino 5 do LM-3915 que fará o acionamento dos MOC-3020 conforme a tensão. Desta forma, conforme o som oscila, terá na saída do LM-3915 a respectiva porta em ativo baixo, e lembrando, o LM-3915, atua de forma logarítmica, comparando a tensão de entrada com seus divisores resistivos. Ao ter o nível lógico baixo, permite-se a passagem do sinal gerado pelo TCA-785, permitindo o acionamento do led interno do MOC. Tendo desta forma um controle de potencia (controlando o ângulo de disparo) e o controle de acionamento através de um comparador de tensão logarítmico. Quanto maior a tensão (volume) mais lâmpadas acionarão.

Conclusão: Foi possível notar que a utilização de um microcontrolador, poderia reduzir a quantidade de componentes utilizados, assim como diminuição da complexidade do mesmo. Utilizando um microcontrolador estaria utilizando uma pequena parte do potencial do microcontrolador, considerado desnecessário pela simplicidade da solução desenvolvida, que atenderia da mesma forma os critérios de sucesso.

Referências: 1 – Acco, Edson; Aula: Circuitos de Proteção e de Comando Para Tiristores, p. 19-27.
2 - Phase Control IC – TCA-785. Disponível em: https://pdf1.alldatasheet.com/datasheet-pdf/view/45801/SIEMENS/TCA785.html. Acesso em: 2 de jun. 2022.



INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO ENZIMÁTICO NA FORÇA DE BLOOM DA GELATINA.

Autor Principal: Daniela Alexia Raber Wohlmuth
168259@upf.br
Coautores: Daniela Alexia Raber Wohlmuth; Cesar Vinicius Toniciolli Rigueto
Orientador: Aline Dettmer
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A gelatina é o produto da desnaturação do colágeno, sendo um dos biopolímeros mais estudados atualmente, devido aos seus atributos de boa capacidade de formação de filme, não toxicidade, abundância e transparência (NORZIAH et al., 2009; ROSSETO et al., 2021). A fim de melhorar as características da gelatina, a reticulação enzimática utilizando a transglutaminase pode ser empregada para aumentar o grau de ligações intra e intermoleculares, aumentando a firmeza e estabilidade do gel, parâmetro que pode ser medido através da força de bloom (ROSSETO et al., 2021). O bloom da gelatina indica a firmeza do gel, onde quanto mais alto for esse parâmetro, menor a concentração necessária de gelatina para a formação de géis mais firmes e estáveis (NORZIAH et al. 2009). Dessa forma, esse estudo objetivou avaliar a influência do tratamento enzimático utilizando a enzima transglutaminase em diferentes concentrações na força de Bloom da gelatina.

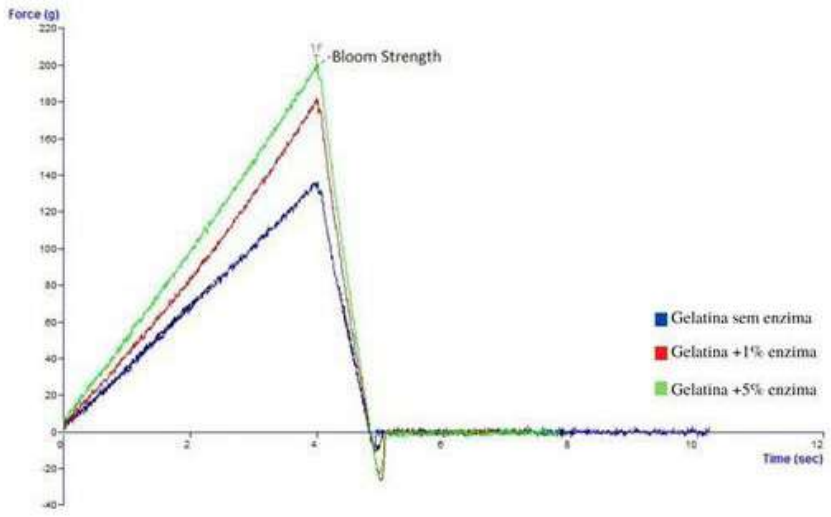
Metodologia: Foram preparadas amostras de gelatina na concentração de 6,67% (m/v) conforme a metodologia proposta pela ISO 9665 (1998). As amostras permaneceram em banho-maria a 65ºC por 15 min, com posterior resfriamento das amostras até 37ºC, onde ocorreu a adição da enzima transglutaminase nas proporções de 1 e 5% em relação a massa de gelatina. Após 10 min, as amostras foram levadas ao banho-maria a 65ºC, para cessar a atividade da enzima, e então levadas em banho de refrigeração por 17h. Posteriormente, a força de Bloom foi determinada em um texturômetro (TA.XTplus Texture Analyser (Stable Micro Systems, Godalming, Inglaterra). As amostras foram colocadas no centro do equipamento e a sonda penetrou no gel até uma profundidade de 4mm, sendo realizada a leitura da força máxima espressa em gramas (g). A Figura 1 e Tabela 1 apresentam os resultados obtidos para força de bloom das gelatinas sem reticulação e reticuladas com 1 e 5% (m/m) de transglutaminase em relação à massa da gelatina. Tabela 1: Resultados da força de Bloom (g) das amostras de gelatinas com e sem reticulação enzimática. Amostras Força de Bloom (g) Gelatina sem enzima 129,6 Gelatina + 1% enzima 173,7 Gelatina + 5% enzima 191,5 Na Tabela 1 verifica-se que a amostra de gelatina sem enzima apresentou uma força de Bloom mais baixa (129,6g) em relação às amostras reticuladas (173,7 e 191,5g, respectivamente para 1 e 5% de

transglutaminase. O mecanismo envolvido na atuação da enzima está relacionado com a criação de ligações cruzadas covalentes entre os constituintes da gelatina, facilitando a polimerização intramolecular dos peptídeos da amostra, aumentando suas propriedades mecânicas (ROSSETO, 2021). Em estudos similares, Norziah et al. (2009) analisaram amostras de gelatina recuperada a partir de pele de peixe. Os resultados demonstraram que a adição da enzima aumentou a força do gel da gelatina, onde as amostras sem adição de enzima apresentam força de bloom de 69,04g, enquanto que as amostras reticuladas com 1% (m/m) de transglutaminase obtiveram valores de 101,10g. Neste estudo, os aumentos na dureza dos géis foram de 34,02% e 47,76% para as concentrações de 1 e 5% (m/m) de transglutaminase, valores similares aos reportados por Kaewudom et al. (2012), que estudaram os efeitos da gelatina de surimi utilizando transglutaminase, que ao utilizarem transglutaminase a 10%, os aumentos foram de 33,4 a 49,7% na força dos géis, indicando que a enzima melhorou significativamente as propriedades das amostras.

Conclusão: Neste trabalho verificou-se a influência da enzima transglutaminase na força de Bloom em amostras de gelatina comercial. As amostras com a adição de 1 e 5% da enzima apresentaram maior força de Bloom, o melhor resultado foi o de 5%, com força de 191,5g, mostrando-se uma opção viável para futuros estudos utilizando a gelatina para a fabricação de biopolímeros, para o ramo alimentício, entre outros.

Referências: ROSSETO, M. et al. Combined effect of transglutaminase and phenolic extract of Spirulina platensis in films based on starch and gelatin recovered from chrome III tanned leather waste. Biofuels, Bioproducts and Biorefining, v. 15, n. 5, p. 1406-1420, 2021.
NORZIAH, M.H. et al. Characterization of fish gelatin from surimi processing wastes: Thermal analysis and effect of transglutaminase on gel properties. Food hydrocolloids, v. 23, n. 6, p. 1610-1616, 2009.
KAEWUDOM, P. et al. Effect of bovine and fish gelatin in combination with microbial transglutaminase on gel properties of threadfin bream surimi. International Aquatic Research, v. 4, n. 1, p. 1-13, 2012.
ISO. 9665: Adhesives Animal glues - Methods of sampling and testing: 1998.

Figura 1: Gráfico da força de bloom das amostras de gelatina com e sem reticulação enzimática.



DO MOVIMENTO FEMINISTA À LUTA DA DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO NO BRASIL

Autor Principal: Daniela angrizani dos santos
daniangrizani@upf.br
Coautores: Daniela angrizani dos santos
Orientador: Micheli Piucco
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A história do feminismo, mostra como mulheres conseguiram vencer o preconceito e lutar pelos seus direitos. A luta pela descriminalização do aborto, é um assunto muito polêmico, pois ela provoca muita divergência de opiniões principalmente no que tange a religião. O Brasil é considerado um país laico, porém a Constituição Federal de 1988, quando em seu preâmbulo dispõe que "(...) sob a proteção de Deus (...)", essa expressão demonstra que a religião ainda possui grande relevância nas tomadas de decisões em determinados assuntos, principalmente naquelas em que a religião é totalmente contraria como é o caso do abordo.

Metodologia: De forma breve e sucinta buscou demostrar como o início de uma luta, onde mulheres buscavam inúmeras vezes se rebelar pelo modo como eram tratadas, como objeto ou propriedade, onde eram vítimas de abuso sexual entre outros tratamento somente infligidos a elas por sem mulheres, até o nascimento do movimento feminista de forma que buscou –se relatar como essa luta chegou ao Brasil e Argentina. A primeira onda no Brasil se deu em 1808, quando a corte Portuguesa foi transferida para o Rio de Janeiro e com isso eles trouxeram reformas políticas e econômicas que abriram caminhos para a independência do Império. A imprensa de mulheres do século XIX foi o maior meio de divulgação das ideias feministas no Brasil. Na Argentina o feminismo data do final do século XIX e início do XX. Chamadas na época de sufragistas, as mulheres lutavam majoritariamente pelo voto universal e pelo fim da inferioridade jurídica que tinham em relação aos homens. Porém, pautas como a ampliação do direito à educação feminina e auxílio às mães desamparadas, também eram levantadas (RUDNITZKI,2016). E em 2019 o aborto é legalizado na Argentina até a décima quarta semana em qualquer situação, e quando a gestante for abusada essa poderá interromper a gravidez em qualquer tempo. Aos menores de 13 anos poderão realizar o aborto acompanhadas de um dos pais ou responsável legal, enquanto as adolescentes de 13 à 16 anos só precisaram de autorização se o procedimento comprometer sua saúde, e as maiores de 16 anos poderão decidir por conta própria (DROVETTA,2012).No Brasil, desde o Código Penal de 1940, o aborto continua a ser criminalizado, restando apenas algumas alternativas dentro da lei para que ocorra de forma legalizada. Mesmo considerando as punições, e havendo o risco

de morte, as mulheres continuam praticando o aborto clandestinamente, e em sua maioria são mulheres jovens, pobres e que já possuem filhos, pois para muitas essa é a única solução que possuem, abortar de forma clandestina (BRASIL, 2012).

Conclusão: Conclui-se que a criminalização do aborto tenta obrigar as mulheres a terem filhos, entretanto, essa criminalização não vem acompanhada de qualquer meio que ampare a mulher que irá, arcar muitas vezes sozinha com um filho indesejado.

Referências: BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília,DF: Senado, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 10 ago. 2022.
DROVETTA, Raquel Irene. O aborto na Argentina: implicações do acesso à prática daInterrupção voluntária da gravidez. Rev. Bras. Ciênc. Polít. [online]. 2012, n.7, pp.115-132 Disponível Em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010333522012000100006&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 15 ago. 2022.
RUDNIZKI, Ethel. "Os caminhos de uma luta sem fim". Jornalismo sem fronteira; Buenos Aireis, 13 de julho de 2016. Disponível em:<https://jornalismosemfronteiras.com.br/os-caminhos-de-uma-luta-sem-fim/>. Acesso em: 14 de ago. 2021.

ORIENTAÇÃO DE CARREIRA EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL

Autor Principal: Daniela Boscatto
dani_boscatto@hotmail.com
Coautores: Daniela Boscatto; Viviane Chiomento Luchese; Laís Tubino Trzimajewski
Orientador: Carla Goergen
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Projeto de Extensão INFAT - Indivíduos e Famílias em Transformação: Tecendo Redes de Cuidado, tem por objetivo desenvolver ações multidisciplinares, de cuidado e proteção aos indivíduos e suas famílias, através do diálogo e de medidas de educação que potencializam sua autonomia. Um dos pilares de atuação do projeto é a orientação de carreira, auxiliando nas escolhas profissionais e possíveis dúvidas em relação a temática, uma vez que o trabalho pode ser fonte de saúde ou adoecimento para cada indivíduo (CODO, 1995). As extensionistas buscaram direcionar jovens do ensino médio de uma escola estadual, através da Orientação Profissional, viabilizando sua perspectiva de futuro e possíveis profissões dentro do mercado de trabalho e contexto social do qual está inserido, realizar investigações sobre o mundo do trabalho e saúde do trabalhador, além de potencializar o olhar sobre direitos humanos e trabalho.

Metodologia: A orientação vocacional busca uma consonância entre os desejos e aptidões do sujeito com o cenário social em que está inserido (SOBRAL, p.02, 2009). A ideia que um indivíduo tem do valor de seu trabalho está intrinsecamente vinculada ao quão socialmente valorizado é este. Contudo, retomando o conceito de orientação, essa ideia de valor pode não estar em sintonia com as aptidões do sujeito e é nesse espaço de diferença que se encontram as angústias relacionadas a entrada no mercado de trabalho. Essa orientação é especialmente importante no período da adolescência, não só por ser o predecessor da entrada no mercado de trabalho, mas porque essa se trata de uma fase repleta de dúvidas e a busca sobre a própria identidade. Dividida em três fases, o adolescente vivencia uma passividade e impotência perante a realidade, seguida pelo um choque de gerações e em sua identidade profissional e inserção no mercado de trabalho, assim como, o reconhecimento de seu trabalho e dedicação pela sociedade. (OUTEIRAL, 1994 apud BOCK, 2007). A fim de trabalhar esse tema, o Projeto buscou os interessados dentro da escola, solicitou autorização dos pais e passou a gerir grupos em um espaço devidamente reservado contando com 8 participantes e o trabalho foi dividido em seis encontros. O grupo de trabalho iniciou com a dinâmica "Quem sou Eu", uma atividade quebra-gelo e que permite melhor conhecimento subjetivos dos participantes. No segundo encontro a temática carreira e vocação já foram introduzidos com o

Teste Ancora, composto por 40 questões, que revelam características importantes para o trabalho, sendo elas a autonomia, a segurança, a competência técnico-funcional e administrativa geral, a criatividade empreendedora, a dedicação a uma causa, o desafio puro e o estilo de vida (RALF, 2021). O terceiro encontro foi voltado para escolhas profissionais e de ensino superior, utilizando o Jogo dos Cartões. Este é um teste interativo, composto por cartões coloridos que se "ramificam" de acordo com o interesse apresentado pelo aluno. Na quarta intervenção, o grupo volta a olhar para questões sócio afetivas com a dinâmica das Frases Incompletas. Nessa dinâmica foi possível avaliar a autopercepção, segurança, extroversão, relações familiares e de amizade e alguns traços de personalidade. No quinto encontro, foi apresentado aos alunos as possibilidades de ingresso em curso superior e vídeos dos cursos que afirmaram ter maior interesse. Na sequência foi aplicado o teste AIP – Avaliação dos Interesses Profissionais que é composto por 200 frases, divididas em 100 pares de atividades que estão relacionadas a 10 campos de interesses. (Ruschel e Levenfus, 2009). O último encontro com os alunos foi dedicado a entrega dos relatórios individuais com o resultado do trabalho a cada participante, discussões sobre as áreas de interesse de acordo com os encontros e para a avaliação do trabalho realizado.

Conclusão: Este trabalho apresentou um grupo bastante decidido acerca de seu futuro, com uma variada seleção de profissões refletindo os diferentes perfis e suas perspectivas. Ainda, pode-se perceber a partir das discussões e avaliação final, que este projeto de orientação contribuiu para uma visão mais ampla acerca das escolhas e mundo do trabalho auxiliando assim, os jovens nesta difícil fase da vida.

Referências: BANDEIRA, Denise R. LEVENFUS, Rosane S. AIP – Avaliação dos Interesses Profissionais. São Paulo – SP: 2009.
BOCK, Ana Mercês B. A adolescência como construção social: estudo sobre livros destinados a pais e educadores. Psicol. Esc. Educ. 11 (1). Jun 2007.
CODO, W. & SAMPAIO, J. (orgs). Sofrimento Psíquico nas Organizações. Petrópolis, RJ: Vozes,1995.
HALF, Robert. Teste âncoras de carreira [Online]. 2 de outubro de 2021. Disponível em https://www.roberthalf.com.br/blog/carreira/teste-ancoras-de-carreira#toc1. Acesso em 05 de maio 2022.
SOBRAL, Osvaldo José. O Adolescente e o Dilema Vocacional: uma Abordagem Gestáltica. Revelli, Revista de Educação, Linguagem e Literatura da UEG – Inhumas – GO: v. 1, n. 1, março de 2009.

DIÁLOGO: DIMENSÕES ANTROPOLÓGICAS, EPISTEMOLÓGICAS E PEDAGÓGICAS

Autor Principal: Daniela De David Araujo
david@upf.br
Coautores: Daniela De David Araujo; Gislene Garcia
Orientador: Cláudio Almir Dalbosco
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este estudo, ligado ao Doutorado em Educação da UPF, dá continuidade à discussão da temática relacionada ao diálogo como princípio educativo, problematizando a mediação pedagógica no âmbito escolar. Com base em Síveres (2016) e Benincá (2010), reúne referências teóricas que permitem compreender o que é diálogo e, ainda, refletir acerca das condições necessárias para que, de fato, se torne efetivo e formativo aos sujeitos, em favor do processo de socialização e de participação cidadã. Para tanto, inicialmente, investiga-se a natureza do diálogo e suas implicações a partir do ponto de vista antropológico, epistemológico e pedagógico. Depois, com foco na perspectiva pedagógica, discute-se a dialogicidade como mediação e origem da ação educativa. Por fim, problematiza-se o contexto educacional atual, avaliando as condições e possibilidades para a existência de diálogo efetivo na relação professor e aluno, tendo a escola como espaço fecundo de diálogo e participação.

Metodologia: Esta investigação conceitual, viabilizada pela leitura e reflexão dos textos de referência, encontra em Síveres a compreensão de que "o diálogo é uma experiência cheia de sentidos e plena de significados para a existência humana" (2016, p. 25). O autor esclarece, ainda, que o diálogo é um elemento constitutivo e uma energia potencializadora da condição humana (dimensão antropológica); do processo de construção do conhecimento (dimensão epistemológica) e do percurso educativo (dimensão pedagógica). Em outras palavras, o diálogo, para além de constituir o humano do ser humano, é capaz de intensificar sua existência por meio de "uma energia que emerge da opção pessoal e da própria disposição social" (2016, p. 27). Nesta tríade, o homem é compreendido para além de um ser racional, mas como um ser de relação, cuja fortaleza é nutrida pela dinâmica integradora do diálogo, que atravessa a vida, como mediação e intencionalidade, nas relações estabelecidas com o outro, com o transcendente, consigo mesmo e com o ambiente. Assim, acentua-se a necessidade e a disposição de um outro para que o diálogo aconteça. Quem dialoga, interage com um outro alguém, que também optou pelo diálogo como postura relacional, permitindo-lhe ampliar a sua compreensão da realidade, com disposição ética para o acolhimento e reconhecimento do outro e com capacidade de interlocução social. Sujeitos

dispostos a vivenciar a dialogicidade transitam entre lógicas antagônicas, mas complementares, que permitem compreender a conjuntura, realizar novas sínteses e (re)descobrir outras formas de convivência social. O diálogo pode ser compreendido a partir de diferentes pontos de vista: a) pela dimensão antropológica, é considerado elemento essencial da condição humana, como porta de entrada para o exercício cotidiano das relações pautadas em atitudes e atos, ou seja, na ação; b) pela dimensão epistemológica, porque é elemento constitutivo do processo de construção do conhecimento; c) pela dimensão pedagógica, pois, como fenômeno humano, se materializa pela palavra, com poder de revelar o processo de transformação pessoal, social, ambiental que, na individualidade e na coletividade, se experimenta nas relações educativas. A palavra em diálogo se expressa como dialogicidade e, por ela, o homem vai se fazendo humano e construindo sua história. Pela palavra, estabelece-se a relação dialogal entre teoria e prática. Tornando-se práxis, a palavra tem poder transformador. O diálogo apresenta-se, pois, como exigência para o pensamento crítico e para a transformação da realidade. A transformação, por sua vez, torna-se elemento-chave da dimensão pedagógica do diálogo, por ser consequência da articulação entre ação e reflexão. No âmbito escolar, o diálogo permite construir um projeto de educação fortemente enraizado no contexto, que, por meio de abordagens e práticas, prioriza a relação entre sujeitos; a valorização dos variados saberes; o acolhimento ao diferente; a transformação pessoal e social.

Conclusão: Para além de uma técnica pedagógica, o diálogo é um princípio educativo, que fundamenta a ação dos sujeitos da escola, requerendo escuta ativa, capacidade de reflexão, coragem de ação e habilidade para mediação de conflitos em direção ao bem comum. Como postura ética e metodológica, resgata a essência da relação pedagógica em decorrência do investimento continuado na formação humana.

Referências: BENINCÁ, Elli. A prática pedagógica em sala de aula: princípios e métodos de uma ação dialógica. In: BENINCÁ, Elli; MÜHL, Eldon Henrique (Org.). Educação: práxis e ressignificação pedagógica. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2010.
SÍVERES, Luiz. O diálogo na educação: uma relação entre o dialógico e a dialogicidade. In: SÍVERES, Luiz (Org). Diálogo – Um princípio pedagógico. Brasília: Liber Livro, 2016.

TRATAMENTO CONSERVADOR PARA FRATURA CONDILAR COM USO DE APARELHO ORTOPÉDICO EM PACIENTE PEDIÁTRICO – RELATO DE CASO

Autor Principal: Daniela de Freitas Lima
177079@upf.br
Coautores: Daniela de Freitas Lima
Orientador: Ferdinando de Conto
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As fraturas mandibulares em pacientes pediátricos são a segunda causa mais comum de fraturas faciais, e normalmente envolvem o côndilo e região subcondilar. O tratamento dessas fraturas é controverso, envolvendo desde a redução fechada com uso de bloqueio intermaxilar até redução aberta com osteossíntese. Em virtude do formato da dentição decídua e da fase de dentição mista em crianças, o bloqueio intermaxilar se torna uma medida desafiadora.[1] Traumatismos nessa região podem ser diretos ou indiretos, isolados ou síncrono à consequências permanentes, acometendo tecidos duros ou moles.[2] De acordo com a literatura o tratamento conservador é o mais indicado em casos leves ou moderados, e intervenção cirúrgica indicada apenas em casos graves.3 Dada complexidade de uma fratura de mandíbula em paciente pediátrico, assim como vulnerabilidade das articulações envolta, a avaliação do cirurgião-dentista buco-maxilo-facial faz-se extremamente necessária nos eventos pós-traumáticos.[2]

Metodologia: Paciente masculino de 7 anos de idade, vítima de queda de altura de 4 metros com trauma direto em mento, comparece à Unidade Hospitalar do Hospital de Clinicas de Passo Fundo juntamente com seus responsáveis, onde foi encaminhado para atendimento com equipe Bucomaxilofacial, apresentando queixa de algia em região pré-auricular bilateral e dificuldade de abrir a boca. Ao exame, constatou-se assimetria em face, trismo de 15mm, dentição mista com desoclusão dental e laceração em região mental. O diagnóstico foi confirmado através do exame tomográfico de fratura intracapsular condilar bilateral e fratura do processo alveolar em parassínfise a direita. Logo, equipe optou pelo tratamento conservador ortopédico funcional com uso de mentoneira e fisioterapia precoce. O paciente permaneceu internado durante 4 dias e recebeu tratamento medicamentoso para controle do edema, trismo e estado geral. No período de acompanhamento de 90 dias, o paciente retornou a abertura bucal de 40 mm, ausência de desvios em movimentos mandibulares, oclusão estável e ausência de queixas álgicas articulares.

Conclusão: O tratamento conservador utilizando aparelho ortopédico associado à fisioterapia para fraturas condilares em paciente pediátrico, mostrou excelentes resultados. Visto que se tenha um acompanhamento periódico semanal e o paciente mantenha uma boa colaboração.[1]

Referências: 1. MILORO, Michael et al. Traumatismos Facial em Pacientes Pediátricos. In: Principios De Cirurgia Bucomaxilofacial Peterson. [S. l.]: editora santos ltda, v. 3, cap. 26, p. 858-900, 2016.
2. FIGUEIREDO, C. I. P; REAL, A. T. C; AFONSO, A. S. A valorização periapical das lesões orofaciais pós-traumáticas da universidade de Porto. Medicina dentária, v. 8, cap. 1, p.03-12, 2021.
3. PEREIRA, J. V. C; CAMPOS, G. S; PAULA, D. M. Abordagem cirúrgica em desordens da articulação temporomandibular (ATM): Uma revisão de literatura. Research, Society and development, v. 10, p. 01-09, cap. 13, 2021.

A APLICAÇÃO DA MULTA NA TRANSFERÊNCIA DE CLUBE POR PARTE DO ATLETA NO DIREITO DESPORTIVO

Autor Principal: Daniela dos Santos Frazão
186014@upf.br
Coautores: Daniela dos Santos Frazão
Orientador: Franco Scortegagna
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Tema: A aplicação da multa na transferência de clube por parte do atleta no Direito Desportivo. Este trabalho tem como objetivo identificar as possíveis infrações e sanções no âmbito do Direito Desportivo e as possibilidades de resolução das demandas perante à Justiça Desportiva além de apontar suas peculiaridades conhecer e identificar as demandas na esfera jurídico-desportiva e relacionar os conflitos existentes no desporto com as soluções pertinentes. A escolha do tema é pertinente pois apesar de ser um esporte popular e que faz parte da vida dos brasileiros, muitos não tem o conhecimento nem conseguem visualizar a importância e consequências que podem refletir no clube e para muitos atletas a morosidade da resolução de conflitos oriundos do desporto. O papel da advocacia no desporto também abrange a necessidade da conciliação e do cumprimento de normas. Essas demandas são fundamentais em qualquer campo da sociedade não sendo diferente nesse meio.

Metodologia: É cabível que um jogador de futebol punido através de ação judicial pelo clube de outro país, ao ser transferindo para algum clube no Brasil, continue vigorando a sanção, visto que o nosso ordenamento jurídico é diferente? Sim. A Justiça Desportiva dos Institutos Desportivos Internacionais Privados não tem interferência da Justiça Estatal visto que esta tem um certo despreparo com relação às demandas desportivas, pois devido as suas peculiaridades e especificidades da vivência desportiva, acaba por tornar morosa as soluções dos conflitos existentes. Segundo o Princípio da Exclusividade de Jurisdição, a Justiça Desportiva é competente para aplicar normas e regras do esporte, sendo que esta transcende as fronteiras dos Estados. A Jurisdição Desportiva deve prevalecer acima da Jurisdição Estadual para não ocorrer o que chamamos de insegurança jurídica no universo jusfutebolístico conforme Pedro Batista Martins. No presente trabalho, é importante ressaltar como funciona o Mecanismo da Solidariedade relatado expressamente pelos autores Leonardo Schmitt de Bem e Rafael Teixeira Ramos, da obra "Direito Desportivo – Tributo a Marcílio Krieger" no qual é apresentado à seguir: "No prisma administrativo-jurídico, relatamos o caso futebolístico ao regulamentar as transferências de jogadores, estipulando institutos de formação e solidariedade nas transações de atletas de modo

que as equipes menores, coadjuvantes e formadores possam manter e usufruir a renda empregada em seus jogadores (ativos desportivos), fazendo circular a preciosidade pecuniária existente no futebol universal. Em linhas reduzidas a ferramenta da formação significa a recompensa financeira pelos investimentos do clube formador do atleta em outras palavras, a compensação econômica do clube de origem do praticante." Nesse sentido, cabe ressaltar ainda o artigo 21 do Regulamento da FIFA relativo ao Estatuto e Transferências de Jogadores que "Se um profissional for transferido antes do termo do seu contrato qualquer clube que tenha contribuído para a sua educação e formação receberá uma percentagem da compensação paga ao clube anterior (contribuição de solidariedade)". Os jogadores de futebol têm um período de transferência para outros times. Até concretizarem a transação, os dirigentes, empresários, investidores e advogados ficam envolvidos diretamente na negociação dos direitos dos atletas e cláusulas contratuais. É importante saber o que esperar ao final do acordo e conhecer o que é multa rescisória no futebol. Em geral, o jogador é livre para assinar o contrato com qualquer outro clube, mas deve respeitar as cláusulas do contrato de origem. É nesse momento que a multa rescisória entra em cena como parte da indenização desportiva.

Conclusão: Referindo-se a estrutura da Justiça desportiva internacional, é possível mencionar dois tipos de Justiça, uma advinda dos órgãos jurisdicionais das instituições e outra oriunda da arbitragem desportiva. Tem-se a Câmara de Resolução de Disputas, no qual é uma espécie de arbitragem interna. Por isso a importância de conhecer as peculiaridades da Justiça Desportiva na solução de conflitos.

Referências: NETO, Jaime Barreiros. Direito Despotivo. Curitiba. Juruá, 2010.
BEM, Leonardo Schmitt de; RAMOS, Rafael Teixeira. Direito Desportivo: Tributo a Marcilio Krieger. São Paulo: Ed. Quarter Latin,2009.

INCLUSÃO DIGITAL COMO FERRAMENTA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Autor Principal: Daniele Besson
danielefilha4@gmail.com
Coautores: Daniele Besson
Orientador: Prof.ª. Me. Raquel Ardais Medeiros Ferlin
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A inclusão digital pressupõe a possibilidade de produção, difusão do conhecimento e acesso às ferramentas digitais para todos os cidadãos. Diante deste contexto a escola se apresenta como ambiente capaz de fazer emergir tais tecnologias a serviço de uma metodologia de ensino a favor da interação dos alunos numa sociedade da informação globalizada. Assim, objetiva-se neste estudo descrever a importância da inclusão digital no processo de ensino aprendizagem e identificar a importância da formação adequada para os profissionais da Educação, através de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e qualitativa.

Metodologia: De acordo com Warschauer (2006, p. 21), "para proporcionar o acesso significativo às novas tecnologias, o conteúdo, a língua, o letramento, a educação, as estruturas comunitárias e institucionais devem ser levadas em consideração". Assim sendo, considera-se a escola como um dos espaços principais da inclusão. Mas de nada adianta a escola possuir tecnologias de informação e comunicação inovadoras se não investir nos processos de formação dos professores. Observa -se que o processo de formação docente, quando estruturado em bases sólidas, é capaz de dotar o professor de autonomia e de responsabilidade na busca de uma qualidade de ensino e de uma escola que se comprometa com a formação integral dos sujeitos. Dessa forma é preciso repensar na formação de professores, pois dentro deste contexto, a formação dos professores passa a ser um aspecto de grande importância, e se constitui a partir de diferentes enfoques. A inclusão digital tem um papel muito importante no processo de ensino-aprendizagem, pois ela procura formar cidadãos com capacidade de interagir com outros e compartilhar informações que propiciem a lógica da informação a serviço da interatividade.

Conclusão: Tendo em vista os aspectos apresentados, entende-se que a inclusão digital pode ser sim uma ferramenta de extrema importância no processo de ensino aprendizagem, mas para isso, os profissionais que estão envolvidos, devem estar capacitados para dar todo o suporte necessário aos alunos.

Referências: PRADO, Ana. Entendendo o aluno do século 21e como ensinar a essa nova geração. E-book – www.geekie.com.br. Junho 2015

TEIXEIRA, Adriano Canabarro. Inclusão digital: novas perspectivas para a informática educativa. Ijuí:Unijuí. 2010.
WARSCHAUER, Mark. Tecnologia e inclusão social: a exclusão digital em debate. Trad: Carlos Szlak. São Paulo: Editora Senac, 2006.

"EDUCAÇÃO, TRADICIONALISMO E A TECNOLOGIA"

Autor Principal: Daniele Besson
danielefilha4@gmail.com
Coautores: Daniele Besson
Orientador: Prof.ª. Me. Raquel Ardais Medeiros Ferlin
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Tradicionalismo é um movimento popular que visa auxiliar um grupo de pessoas, uma comunidade, uma região na consecução do bem coletivo, através de ações, usos e costumes a fim de reforçar e preservar o núcleo de sua cultura. Ainda, compreende um conjunto de atividades organizadas e regulamentadas que objetivam celebrar a figura do gaúcho e seu modo de vida. Justifica-se pelo fato de que, como pode-se incluir a tecnologia nos movimentos tradicionalistas, a fim de contribuir e aprimorar o desenvolvimento dessa atividade? Tendo como objetivos, Incentivar a valorização da cultura gaúcha, através do uso das tecnologias; Inserir o uso das tecnologias, através da mediação dos educadores; Capacitar todas as pessoas que atuam no movimento, para que tenham acesso às tecnologias de informação e comunicação.

Metodologia: Segundo Freire (1980, p. 38),"A cultura é todo o resultado da atividade humana, do esforço criador e recriador do homem, de seu trabalho por transformar e estabelecer relações de diálogo com os outros homens". Com a revolução digital, percebe-se que há espaço, dentro desses movimentos, para as tecnologias, como um suporte agregador e difusor da cultura gaúcha. Colaborando para essa inserção, o papel do educador se faz fundamental para inserção e consolidação desse processo. Esta pesquisa apresenta uma abordagem metodológica qualitativa, através de revisões bibliográficas do tema apresentado. As escolas e os movimentos tradicionalistas, são espaços de construção de conhecimentos e de múltiplas aprendizagens, porém, ainda precisam de investimento em profissionais da educação e apoio financeiro para poder usufruir totalmente de tudo o que a tecnologia pode proporcionar. E para que se consiga, de fato esta construção, é preciso que se invista numa formação sólida e abrangente, tornando-os produtor do conhecimento que lhe foi ensinado.

Conclusão: Tanto a escola como o tradicionalismo, são ambientes que se fazem capazes de desfrutar das tecnologias de informação, após a capacitação desses profissionais, para que façam o uso delas, contribuindo assim para preservação da cultura e transformação da realidade.

Referências: INCLUSÃO DIGITAL.Toda matéria. https://www.todamateria.com.br/inclusao-digit al/2019. Acesso em 15 de maio de 2021.
LESSA, Luiz Carlos Barbosa. O Sentido e o valor do tradicionalismo. Santa Maria RS: MTG, 1985. Disponível em: <http://www.acervo.paulofreire.org/bitstrea m/handle/7891/4145/FPF_PTPF_01_0802. pdf?sequence=1&isAllowed=y#:~:text=Par a%20ele%20%E2%80%9Ca%20cultura%2 0%C3%A9,38)>. Acesso em 02/06/2021 às 22:51 hs.

A IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Autor Principal: Daniele de Oliveira Pollom
186216@upf.br
Coautores: Daniele de Oliveira Pollom; Mariana Aparecida Modesti
Orientador: Me. Faisal Medeiros Awad
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Que o mundo está em constante evolução todos sabemos, mas será que as pessoas estão presentes nesta constância? As mesmas aceitam e compreendem as mudanças e desafios que os acompanham diariamente em seu local de trabalho? Tudo isso afeta os mesmos conforme sua capacidade de aceitação, conforme o que chamamos de inteligência emocional. O presente resumo tem como objetivo evidenciar a importância da mesma no ambiente organizacional, bem como possíveis ações para que se torne cada vez mais presente no cotidiano das empresas e de seus colaboradores.

Metodologia: A metodologia utilizada para embasamento do resumo foi a pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, através de coleta de dados e informações, em artigos, documentários, e livros. Sendo assim vale ressaltar que, segundo o escritor Daniel Goleman (2011), a inteligência emocional é a capacidade de reconhecer emoções, tanto nossas quanto de outros indivíduos, e gerenciar as respostas dadas a elas. Anteriormente, habilidades técnicas (Hard Skills) eram vistas como o escopo principal para o alcance do sucesso. Porém, atualmente nota-se a importância de possuir habilidades comportamentais como a inteligência emocional, cada vez mais valorizada pelas empresas. Voltada tanto para os líderes, quanto para os colaboradores. De acordo com o G1 (2020), a inteligência emocional é vista como uma das habilidades mais valorizadas (42,9%) e também como uma das mais difíceis de encontrar no mercado (57%). Portanto, as organizações continuam enfrentando desafios na hora de selecionar, pois (61%) dos candidatos não possuem competências comportamentais necessárias, as conhecidas Soft Skills. No que diz respeito as mudanças, que estão presentes no dia a dia organizacional, as gerações Baby Boomers e X apresentam mais resiliência, já as gerações Y e Z são reconhecidas pelo potencial inovador. Os pontos de vistas diferentes se contrapõem no cotidiano de trabalho (gerando o que chamamos de conflitos geracionais) porém, esse aspecto deve ser considerado e treinado de modo a atingir a capacidade de cada um em aceitar e compreender as suas características comportamentais distintas, para o bem comum da equipe. É de fundamental importância tomar conhecimento que os gestores têm parte significativa em relação ao desempenho do colaborador, segundo o Linkedin

(2021) 85% das pessoas deixam os chefes e não as empresas. Os profissionais que não possuem capacidade em equilibrar diferentes emoções em meio as dificuldades que podem vir a enfrentar, como imprevistos e acumulo de funções, podem desencadear o que conhecemos de síndrome Burnout, ou Síndrome do Esgotamento Profissional, levando ao aumento do nível de rotatividade, desgaste emocional da equipe e a queda de resultados. Portanto, tanto gestor, quanto colaborador devem treinar e desenvolver habilidades como empatia e escuta, contribuindo assim para a melhoria do ambiente organizacional. Além disso, segundo Campos (2021) os líderes inteligentes emocionalmente conseguem aumentar a performance de suas equipes em mais de 30%. Assim sendo, para Ornellas (2022) 90% dos que têm alta performance têm também alta inteligência emocional. Ter controle, e autoconhecimento diante dos inúmeros acontecimentos que permeiam as rotinas trabalhistas, é uma Soft Skills que faz toda a diferença nas relações interpessoais. Pessoas emocionalmente inteligentes são mais confiantes, avaliam constantemente suas atitudes e pensamentos, e conseguem encarar situações difíceis com mais facilidade.

Conclusão: Por fim, é indispensável promover ações, como palestras e atividades de autoconhecimento que sejam dirigidas por um profissional da área da saúde mental, voltadas para as pessoas que fazem parte do grupo de colaboradores como um todo, para estimular a inteligência emocional dos mesmos, bem como melhorar os resultados da equipe.

Referências: CAMPOS, Kiko. Inteligência emocional no trabalho: como aplicar no dia a dia. Poder da Escuta, 2021. Disponível em: https://www.poderdaescuta.com/inteligencia-emocional-no-trabalho/. Acesso em: 09 de Ago. 2022

GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional: A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

Inteligência emocional são habilidades mais valorizadas por grandes empresas. G1, 2020. Disponível em: https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/2020/11/17/trabalho-em-equipe-e-inteligencia-emocional-sao-habilidades-mais-valorizadas-por-grandes-empresas-diz-pesquisa.ghtml. Acesso em: 13 de Ago. 2022

APLICAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO DE DESEMPENHO DE FERREIRA E OTLEY (2009) EM UMA AUTARQUIA INTERMUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO – UM ESTUDO DE CASO

Autor Principal: Daniele Galvão Rodrigues
191730@upf.br
Coautores: Daniele Galvão Rodrigues
Orientador: Professor Doutor Rodrigo Angonese
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

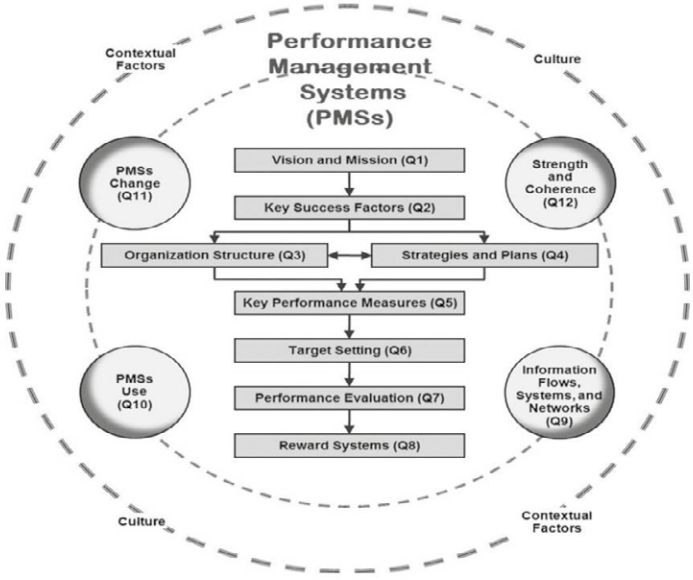
Introdução: Nos últimos anos, a aplicação de sistemas de controle de gestão tem se difundido para diversos órgãos do setor público. Coombs, Jenkins e Hobbs (2005) afirmam que em qualquer organização existem problemas relacionados à medição de desempenho, sendo que, devido às características peculiares ao setor público, a aplicação bem sucedida de técnicas e práticas de medição do desempenho nesse setor pode ser mitigada. A questão problema que norteou o presente estudo consistiu na seguinte: "Como se apresenta o sistema de controle gerencial praticado por uma autarquia intermunicipal de água e esgoto, fundamentando-se nos estudos de Ferreira e Otley (2009)?". Destarte, baseando-se no modelo desenvolvido por Ferreira e Otley (2009), objetivou-se estudar o modelo de gestão de desempenho adotado pela autarquia estudada, responsável pelo abastecimento de água e tratamento de esgoto de municípios da região meio-oeste catarinense, à luz do modelo Performance Management System.

Metodologia: Este estudo teve uma abordagem qualitativa. Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa acerca do tema, definindo-se também o instrumento de pesquisa, que consistiu em um questionário aberto aplicado no nível estratégico da organização (Diretoria Presidente e Diretoria Adjunta), tendo como base a ferramenta elaborada por Ferreira e Otley (2009), composta por 12 questões. Neste caso, o questionário foi composto pelas nove primeiras questões, sendo que, a partir delas, fez-se a análise das três últimas. Além do questionário, procedeu-se, também, às anotações de campo em documentos/legislação atinente à organização pública estudada. A partir do obtido pelo questionário, houve o tratamento e interpretação dos resultados. A partir dos resultados, é possível dar partida à uma análise inicial do sistema de controle gerencial adotado por uma autarquia pública intermunicipal localizada no meio-oeste de Santa Catarina, à luz do PMS, tecendo-se algumas considerações: em uma análise preliminar, verifica-se alinhamento entre objetivos, estratégias e metas da organização. A estrutura e o funcionamento da organização são regulamentados por lei. Há mecanismos de monitoramento e acompanhamento das estratégias, cabendo maior investigação quanto ao controle diagnóstico.

A organização desenvolve a avaliação coletiva, cabendo oportunidades de estudos futuros que avaliem a percepção dos servidores em relação a tais medidas e sua eficácia. Há indicativos de que o controle interativo aconteça mais nos níveis estratégicos e táticos, enquanto em nível operacional há indícios de predominância da abordagem diagnóstica. Devido ao verificado em relação à avaliação de desempenho individual dos servidores ser padronizada, cabem possibilidades de investigação e proposições de novas metodologias, apesar do regramento previsto pela legislação que norteia a administração pública. Além disso, aspectos informais do sistema de controle gerencial oferecem oportunidades de estudo, considerando a influência de tais elementos na gestão das organizações. O presente estudo pode ser considerado piloto e um ponto de partida para outros que poderão analisar aspectos diversos dos sistemas de gestão em outras perspectivas e sob outras óticas. Poderão ser analisadas outras percepções, por parte de servidores de outros níveis organizacionais (tático e operacional), em relação ao modelo atualmente instalado na autarquia.

Conclusão: É possível inferir que uma análise mais completa e robusta do sistema de controle gerencial praticado pela organização, à luz do modelo proposto por Ferreira e Otley, poderá contribuir, ainda mais, para a eficiência e eficácia da gestão da organização, havendo diversas oportunidades de pesquisa.

Referências: COOMBS, Hugh; JENKINS, Ellis; HOBBS, David. Management Accounting?: Principles and Applications. London: SAGE Publications Ltd, 2005. ISBN 9781412908436. DOI: https://dx. doi. org/10.4135/9781446219232.
FERREIRA, A; OTLEY, D. The design and use of performance management systems: An extended framework for analysis. Management Accounting Research, v. 20, n. 4, p. 263- 282, 2009.
NUHU, NA, BAIRD, K. , & APPUHAMI, R. (2019). O impacto dos sistemas de controle de gestão na mudança organizacional e desempenho no setor público: O papel das capacidades dinâmicas organizacionais . Journal of Accountingand Organizational Change , 15 (3), 473-495. https://doi. org/10.1108/JAOC-08-2018-0084.



LOGÍSTICA REVERSA EM FOCO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL EMPRESARIAL, UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Autor Principal: Daniele Ohara Marques
m.danieleohara@gmail.com
Coautores: Daniele Ohara Marques; Alan da Silva Correa; Mara Regina Link; João Pedro Fernandes Stolfo; Taís Cruz Villes
Orientador: Clóvia Marozzin Mistura
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A gestão de resíduos sólidos é um tema presente cada vez mais nas políticas públicas e nas definições de ações nas empresas e indústrias dos diversos setores da economia. A utilização dos recursos naturais, o descarte adequado de resíduos e produtos, são pilares essenciais para a sustentabilidade do ambiente. A logística reversa, prevista na Lei 12.305 de 02 de agosto de 2010 (BRASIL, 2010) é descrita como "instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada". Desta forma, o projeto Logística Reversa em foco, pretende informar e auxiliar, através da capacitação dos gestores de empresas de Passo Fundo a planejar, estruturar e implantar o sistema de logística reversa nas empresas participantes.

Metodologia: As atividades previstas no projeto incluem inicialmente diagnósticos junto aos órgãos públicos responsáveis pelo Plano Municipal dos Resíduos Sólidos. Após a seleção dos setores que apresentam problemas na gestão dos resíduos será realizado o convite às entidades representativas das empresas que legalmente devem aderir à Logística Reversa para integrarem as parcerias e participarem do projeto. Serão promovidas atividades constantes nos módulos de capacitação e ações sobre Logística Reversa para as empresas que atenderem aos critérios construídos juntamente a Secretaria de Meio Ambiente de Passo Fundo e órgãos de classe (Associações comerciais, industriais, etc.). Estas atividades ocorrerão na forma de encontros síncronos, reuniões virtuais com os representantes e gestores dos diversos setores comerciais e empresariais de Passo Fundo, capacitações em oficinas virtuais de apropriação da legislação Brasileira sobre Logística Reversa, planejamento e estrutura de Planos de Logística Reversa, módulos básico e avançado versando sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS, BRASIL, 2010) e Decreto 10.936 (BRASIL, 2022). Para a sensibilização do setor comercial e empresarial, num

primeiro momento serão produzidos materiais de qualidade sobre a importância, questões legais e técnicas da Logística Reversa, disponibilizados para o público participante do projeto e para a população em geral, consumidores, e num segundo momento entidades de Educação Básica e Superior. Também serão analisados estudos de casos de sucesso em Logística Reversa e Gestão de resíduos com convidados regionais e nacionais para momentos de formação e de planejamento. Ao final do projeto, os participantes inscritos deverão produzir, como forma de avaliação e aplicação dos conhecimentos, um plano de ação para ser debatido nos grupos de trabalho formados pelas empresas que aderirem ao projeto, recebendo após uma apresentação para as entidades parceiras, o certificado de formação no projeto. Cabe salientar que as atividades previstas no Projeto Político do Curso de Química Bacharelado, integradas à curricularização da extensão e da pesquisa e inovação, principalmente na Disciplina de Química Ambiental, sendo parte da ementa a Política Nacional de Resíduos Sólidos e seus desdobramentos socioambientais, de gestão e empresariais.

Conclusão: No projeto Logística Reversa em foco vai-se promover a divulgação do PNRS, a difusão das obrigações legais e de minimização e tratamento dos resíduos e Logística Reversa para o maior número de empresas de Passo Fundo. Produzir e divulgar o material instrucional (cartilha virtual/e-book) sobre a Logística Reversa e auxiliar na implantação da Logística Reversa nas empresas parceiras.

Referências: BRASIL, Lei 12.305 de 02 de agosto de 2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). BRASIL, Decreto 10.936 de 12 de janeiro de 2022.Regulamenta a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

COMPARAÇÃO DA PERDA DE AMÔNIA EM SISTEMAS DE ENSAIO EM ESCALA LABORATORIAL

Autor Principal: Danielli Martins Sanderi
danisanderi@gmail.com
Coautores: Danielli Martins Sanderi; Flávia Melara; Lucas Kayser da Silva; Jeferson Steffanello Piccin
Orientador: Jeferson Steffanello Piccin
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O nitrogênio é requerido em diversas etapas do crescimento e desenvolvimento das plantas. Na agricultura a ureia é um fertilizante utilizado como fonte de nitrogênio e contém em sua composição cerca de 45% deste componente com alto rendimento e baixo custo. Embora seu rendimento seja alto, ainda ocorrem perdas de nitrogênio por decomposição, desnitrificação, lixiviação e volatilização, sendo a volatilização sua principal fonte de perda (ANDREUCCI, 2007), por isso o desenvolvimento de fertilizantes nitrogenados mais eficientes são fundamentais para sustentabilidade. Ao trabalhar com o desenvolvimento de novas tecnologias, a realização de testes em escala laboratorial é o primeiro passo para a inovação. Na pesquisa utilizando fertilizantes nitrogenados, ter um sistema coletor de amônia eficiente é necessário para dimensionar perdas e com isso avaliar a eficiência do material desenvolvido. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi comparar as perdas de amônia em dois sistemas coletores.

Metodologia: Foram desenvolvidos dois coletores de amônia, sendo um de Politereftalato de etileno (PET) e outro de Policloreto de vinila (PVC.) O coletor de PET foi montado com absorvedor de espuma adaptado de Oliveira et al. (2008). O coletor consiste num erlenmeyer colocado na parte inferior onde foi depositado 10 mL de Hidróxido de amônio (NH4OH) 0,5 mol/L; acima um tubo de PET serve de suporte; e na parte superior uma espuma de poliuretano, densidade 18 kg/m³, de 6x6x1,5 cm presa a uma placa de PVC com fita politetrafluoroetileno. A espuma foi embebida com 3 mL de ácido fosfórico (H3PO4) 0,5 N. Já o coletor de PVC, consistem em um tubo de PVC (Ø 75 mm), com fechamento inferior e superior. No fechamento inferior há uma abertura para coleta. Já a tampa superior possui um acesso para adição de líquidos, neste caso, 10 mL de NH4OH 0,5 mol/L, e outro acesso com mangueira acoplada que está ligada a um erlenmeyer contendo 10 mL de H3PO4 0,5 N. Após 24 horas, foi coletado o volume remanescente de NH4OH em ambos os coletores, retiradas alíquotas e tituladas com HCl 0,1 mol/L. O volume de H3PO4 contido no erlenmeyer do coletor de PVC também foi coletado. Já para o coletor PET com espuma, esta foi retirada e lavada com 100 mL de água destilada. De ambos foram coletadas alíquotas e tituladas com NaOH 0,1 mol/L. A partir das titulações foi possível determinar a concentração de amônia

inicial, final e voltatilizada a partir de balanço de massas e estequimetria da reação entre H3PO4 e NH4OH. Resultados Pela titulação ácido-base com NaOH foi determinada a concentração de ácido que reagiu com com a amônia, e com base na estequiomentria em que, para cada mol de H3PO4 são necessários 3 mol de NH4OH, foi obtida a concentração de amônia que volatilizou e reagiu com a ácido. E pela titulação ácido-base com HCl, por balanço de massas foi determinada a concentração de NH4OH restante ao final do experimento. Com isso, foram determinadas as concentrações iniciais, finais e volatilizadas de amônia, conforme Figura 1. O coletor de PET com espuma, apesar de apresentar boa vedação, resultou em maior perda, ficando com cerca de 68,23% de perda. Estima-se que a perda no sistema de PET pode ter ocorrido pela superfície do tubo PET, que pode não ser completamente impermeável para amônia. Já o coletor de PVC resultou em menor perda de amônia no sistema, ficando com 9,14%, estima-se que em função do sistema de PVC ser melhor vedado e ter maior espessura das paredes. Este resultado traz mais confiabilidade para que este sistema seja usado em ensaios utilizando solo fertilizado com ureia.

Conclusão: Dentre os dois coletores desenvolvidos foi possível observar que o coletor de PVC foi mais eficiente, apresentando perdas menores que 10%, produzindo dados mais confiáveis, portanto é possível utiliza-lo no desenvolvimento de novas tecnologias. Também se mostra confiável para utilização em ensaios laboratoriais que busquem quantificar perdas de nitrogênio de fertilizantes.

Referências: ANDREUCCI, M.P. Perdas nitrogenadas e recuperação aparente de nitrogênio em fontes de adubação de capim elefante, 2007. 102 – Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2009.
OLIVEIRA, P. P. A., TRIVELIN, P., ALVES, A., LUZ, P. D. C., & HERLING, V. (2008). Métodos para avaliar as perdas de nitrogênio por volatilização da superfície do solo e por emissão de amônia pela folhagem de Brachiaria brizantha cv. Marandu. Embrapa Pecuária Sudeste-Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento (INFOTECA-E).

Figura 1 – Balanço de massas e percentual de perda de amônia em dois sistemas coletores

Coletor	Ci amônia (g)	Cf amônia (g)	C volatilizado	Amônia final (%)	Perda NH_4 (%)
PET	0,48995	0,1436 g	0,0121 g	31,77	68,23%
PVC	0,48995	0,3952 g	0,04998 g	90,86	9,14%

REDUÇÃO DO NÚMERO DE DIAGNÓSTICOS DE CÂNCER DO TRATO DIGESTIVO ALTO DURANTE A PANDEMIA COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Autor Principal: Dayane Pilatti

dayanepilatti@yahoo.com.br

Coautores: Dayane Pilatti; Ana Katharina Dalbosco; Ana Paula Copetti Goi; Bruna Vedana; Marina Capoani Garcia

Orientador: Luciano Luiz Alt

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Durante o período da pandemia por COVID-19, além das dificuldades causadas pela nova doença, a acessibilidade à realização de exames diminuiu significativamente, dificultando o diagnóstico precoce e causando consequências negativas no prognóstico de patologias (BOSCH, 2021). Direcionando essa perspectiva para a área oncológica é notável que consultas, tratamentos e exames pré-agendados foram suspensos ou cancelados tanto a pedido do paciente quanto por medidas de segurança adotadas pelas instituições de saúde. O efeito direto do bloqueio pandêmico no número de endoscopias afeta o estadiamento inicial, opções terapêuticas e a sobrevida do paciente (LANTINGA, 2021). Esse estudo visa a identificar na literatura científica as evidências relacionadas aos efeitos do declínio no número de endoscopias realizadas e, portanto, a consequente diminuição de diagnóstico de cânceres do sistema gastrointestinal superior durante o período da pandemia por COVID-19.

Metodologia: Esse estudo é uma revisão sistemática de delineamento retrospectivo observacional que incluiu artigos disponíveis em bases de dados eletrônicos, no período de maio a julho de 2021, sobre diagnóstico de câncer do trato digestório superior durante a pandemia COVID-19 com grupo controle de período pré-pandêmico para comparação. Foram selecionadas 8 publicações a partir dos critérios estabelecidos, nas quais os autores corroboram suas teses entre si, obtendo resultados semelhantes no que diz respeito a diminuição do número do número de endoscopias realizadas e de diagnósticos de câncer gastroesofágico. Todos os estudos avaliados nesta revisão sistemática demonstram uma restrição ao número de endoscopias realizadas que variou de 45,3% a 87,5% e a consequente redução no diagnóstico variou de 19,78% a 76%. Tal fato se deve à suspensão dos procedimentos de rotina pela reestruturação dos serviços de saúde que passaram a ter como prioridade a prevenção e controle da epidemia. Dentre os desfechos considerados secundários na presente revisão, o mais proeminente foi o aumento na taxa de detecção por procedimento para câncer esofágico e gástrico, fato atribuído à natureza seletiva dos procedimentos endoscópicos

realizados durante a pandemia, com foco em pacientes cujos sintomas e testes iniciais indicam o maior risco de câncer (RUTTER, 2020). Quando se compara a diminuição de diagnósticos de câncer gastrointestinal superior com outros tipos de cânceres como mama e gastrointestinal inferior, observamos que a diminuição média é semelhante, como demonstrado no estudo de Peacock et al. (2021), realizado na Bélgica, em que os diagnósticos de câncer de mama diminuíram 56% e os de câncer gastrointestinal inferior 49% em homens e 60% em mulheres. Os estudos selecionados nesta revisão foram realizados na China, nos Estados Unidos da América e em países da Europa. Ressalta-se que nenhum estudo semelhante no Brasil foi encontrado, de modo que, apesar de a pandemia também ter atingido o país e possivelmente ter reduzido o número de diagnósticos de câncer nesse período, essa relação não pode ser confirmada devido à falta de dados. Desse modo, encoraja-se a produção de mais estudos nessa área afim de que se possa analisar também o impacto da pandemia e sua relação com a diminuição de diagnósticos no país.

Conclusão: Conforme esse estudo, observou-se redução significativa no número de diagnósticos de câncer do trato gastrointestinal superior, indicando consequências negativas devido ao declínio no número de endoscopias realizadas. Deve-se destacar que desenvolver planos adequados em gestão de saúde é essencial para monitorar casos e realizar atendimentos a fim de inferir o diagnóstico e a terapêutica adequada.

Referências: BOSCH, X. et al. The impact of Covid-19 on patients with suspected cancer: An analysis of ED presentation and referrals to a quick diagnosis unit. Am J Emerg Med, 2021.
LANTINGA, M. A. et al. Impact of the COVID-19 pandemic on gastrointestinal endoscopy in the Netherlands: analysis of a prospective endoscopy database. Endoscopy, 2021.
PEACOCK, H. M. et al. Decline and incomplete recovery in cancer diagnoses during the COVID-19 pandemic in Belgium: a year-long, population-level analysis. ESMO Open, 2021.
RUTTER, M. D. et al. Impact of the COVID-19 pandemic on UK endoscopic activity and cancer detection: a National Endoscopy Database Analysis. Gut, 2021.

OSTEOSSARCOMA COMBINADO (MISTO) EM GLÂNDULA MAMÁRIA DE UMA FÊMEA CANINA

Autor Principal: Débora Parisotto Reginatto
171858@upf.br

Coautores: Débora Parisotto Reginatto; Elisa de Oliveira Soares; Ezequiel Davi dos Santos; Aline Bielak dos Santos; Tanise Policarpo Machado

Orientador: Adriana Costa da Motta

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

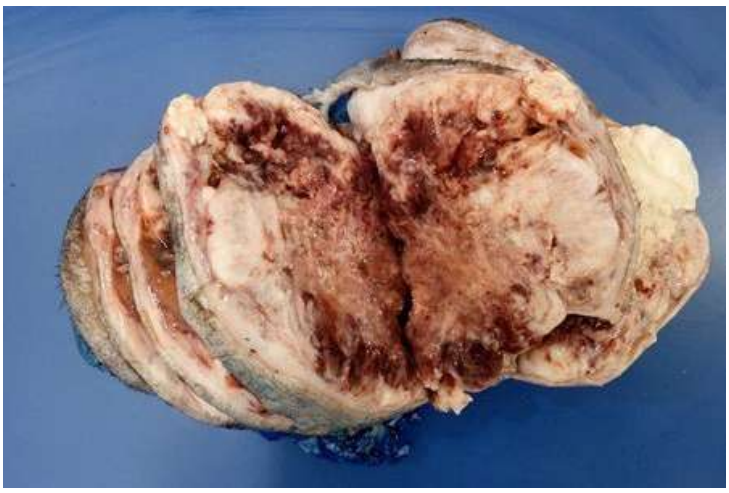
Introdução: As fêmeas caninas são acometidas por diversos tipos de neoplasias, principalmente nas glândulas mamárias. Os osteossarcomas combinados (mistos), em comparação ao acometimento do sistema ósseo, são pouco frequentes na glândula mamária canina, são compostos por tecidos ósseo e cartilaginoso malignos. Constituem-se de formação de matriz osteoide e de células neoplásicas mesequimais e apresentam índice mitótico elevado (GAMBA, et al 2017; MEUTEN, 2017). Contudo, os osteossarcomas combinados da glândula mamária são menos frequentes que os carcinomas em tumores mistos, que se constituem de componente epitelial maligno e um componente mesenquimal benigno (cartilagem e/ou osso e/ou tecido adiposo). O presente trabalho objetiva relatar um caso de osteossarcoma misto em glândula mamária de uma fêmea canina, caracterizando seus aspectos anatomopatológicos, o qual faz parte do projeto de pesquisa "Estudo do padrão metastático nodal de neoplasmas mamários malignos de fêmeas caninas".

Metodologia: Foi atendida uma fêmea canina no HV-UPF, sem raça definida, de 16 anos de idade, que apresentava nódulos nas glândulas mamárias torácica cranial e torácica caudal esquerdas (M1E e M2E). Na anamnese, constatou-se uso de contraceptivos hormonais durante muitos anos. Há um ano foi submetida a mastectomia unilateral direita e ovário-histerectomia terapêutica e encaminhadas ao Laboratório de Patologia Animal da UPF. O diagnóstico histopatológico em M3, M4, M5 direitas foi de carcinoma em tumor misto Grau I. No episódio relatado no presente trabalho, a paciente foi, também, submetida à mastectomia unilateral esquerda, e coleta dos linfonodos axilar esquerdo (LAE) e inguinal esquerdo (LIE). As peças cirúrgicas também foram encaminhadas fixadas em formol 10% para exame anatomopatológico. Macroscopicamente, trava-se de um nódulo que abrangia ambas as mamas, era macio a firme, recoberto por pele regular, e medindo 14x12x10cm. Aos cortes, o tecido era friável, acastanhado e continha áreas císticas e sólidas multilobuladas, brancacentas, de aspecto cartilaginoso e ósseo. Na histopatologia, a M1E e M2E apresentaram densa proliferação de células mesenquimais malignas predominantemente fusiformes, sustentada por moderado estroma fibrovascular, por vezes mixoide. As células estavam dispostas em arranjo sólido, com discretas áreas com matriz cartilaginosa anaplásica,

caracterizando o osteossarcoma combinado. O índice mitótico foi de 72 mitoses em 10CGA. Também foi observada invasão linfática e vascular por células neoplásicas, bem como metástase em linfonodo axilar esquerdo (LAE). Na avaliação de margens cirúrgicas a M1E apresentou margens livres, enquanto a M2E exibiu as margens cranial, medial e lateral comprometidas por células mesenquimais neoplásicas, e a margem profunda livre. Oliveira et al. (2020) destacam que na histopatologia, a produção de matriz osteoide ou a presença de tecido ósseo maduro, são indícios de neoplasia. Sendo esse tecido produzido por células fusiformes, similar a osteoblastos. Os osteossarcomas mamários, tal como os provenientes do esqueleto, ocasionam metástases, geralmente disseminadas por via hematógena, tendo como preferência pulmões e linfonodos regionais. Já as glândulas mamárias M3E, M4E e M5E, que somente aos cortes exibiam pequenos nódulos, foram diagnosticadas com carcinoma em tumor misto Grau II. Ainda, M4E apresentou margem lateral medial comprometida por células neoplásicas malignas, e M5E margem lateral e medial exíguas. O tratamento de eleição para neoplasias mamárias é cirúrgico e a manutenção de margens livres é necessária para evitar recidivas. Quando há margens comprometidas significa que células neoplásicas estão na margem cirúrgica, ou seja, não foram totalmente removidas permanecendo tecido neoplásico na paciente. Na margem livre, as células neoplásicas não estão presentes, enquanto em margens exíguas significa que há tamanho reduzido entre a borda limite do tecido e a proliferação neoplásica (BRAGENTIN, 2018).

Conclusão: A avaliação anatomopatológica de mamas caninas, linfonodos mamários e estudo de margens cirúrgicas são fundamentais na obtenção do diagnóstico definitivo. Além disso, de grande relevância no estabelecimento do prognóstico e do tratamento, em especial no que tange a possibilidade de recidiva. Destaca-se, ainda, a presença de tumores mamários malignos múltiplos e de dois tipos histológicos.

Referências: BREGANTIN, A.B. Importância da avaliação da margem cirúrgica em mastocitoma de cães atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia. 2018. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018. https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/23221
GAMBA, O.G. et al. Neoplasias malignas. In: CASSALI, G.D. (Ed). Patologia mamária canina: Do diagnóstico ao tratamento. São Paulo: Medvet. 1ª Edição. 2017, p. 91-115.
MEUTEN D. J. Tumors in domestic animals. 5. ed. Wiley & Sons, Inc.; 2017. 989 p.



CARCINOSSARCOMA EM GLÂNDULA MAMÁRIA DE UMA FÊMEA CANINA COM METÁSTASE EM LINFONODO INGUINAL

Autor Principal: Débora Parisotto Reginatto
171858@upf.br

Coautores: Débora Parisotto Reginatto; Elisa de Oliveira Soares; Ezequiel Davi dos Santos; Aline Bielak dos Santos; Tanise Policarpo Machado

Orientador: Adriana Costa da Motta

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

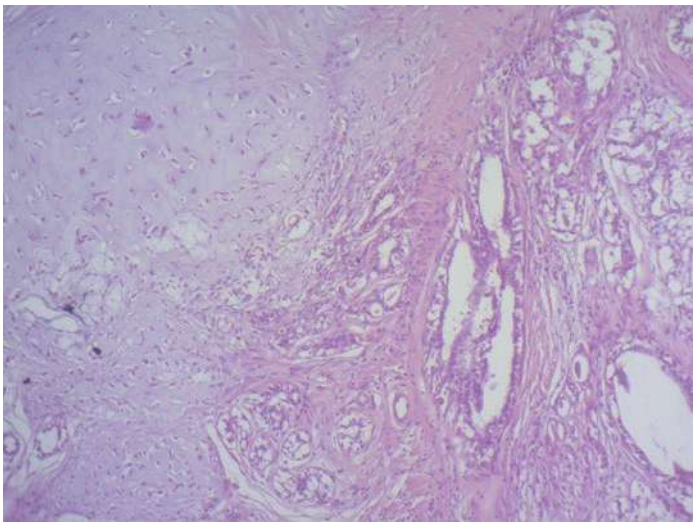
Introdução: As fêmeas caninas são acometidas por diversos tipos de neoplasias, principalmente as mamárias. Carcinossarcomas tratam-se de neoplasmas com componentes epiteliais e mesenquimais malignos, infrequentes na mama de cadelas. As características histológicas deste tipo neoplásico são extremamente variáveis e metástases são comumente observadas. O componente carcinomatoso metastatiza preferencialmente através dos vasos linfáticos e se disseminam para linfonodos regionais e pulmões, enquanto o componente sarcomatoso metastatiza preferencialmente através dos vasos sanguíneos e se dissemina para os pulmões (GAMBA et al,. 2017; MEUTEN, 2017). O objetivo do presente trabalho é relatar os aspectos anatomopatológicos de um caso de carcinossarcoma mamário Grau III com metástase em linfonodo inguinal direito acometendo uma fêmea canina, o qual faz parte do projeto de pesquisa "Estudo do padrão metastático nodal de neoplasmas mamários malignos de fêmeas caninas".

Metodologia: Foi atendido no HV-UPF uma fêmea canina, sem raça definida, 10 anos de idade e com 22 kg. A paciente apresentava nódulo mamário ulcerado, pseudociese, galactorreia e auto-aleitamento e uso de contraceptivo hormonal. Constatou-se, também, urina com odor forte e que o animal apresentava dificuldade para levantar-se. A alimentação consistia de ração e de restos de comida. Logo, foi submetida à mastectomia unilateral direita com coleta dos linfonodos axilar direito (LAD) e inguinal direito (LID) com encaminhamento para exame anatomopatológico. Macroscopicamente, a glândula mamária inguinal direita (M5D) apresentava nódulo, firme, recoberto por pele ulcerada, medindo 8x8x7,5cm. Aos cortes, era multilobulado, de coloração branco-pardacenta e de consistência firme com áreas de aspecto necrótico. A avaliação histopatológica havia proliferação neoplásica mista, composta por componente epitelial maligno em arranjo tubular e/ou sólido sustentado por moderado estroma fibroso, com elevado pleomorfismo e índice mitótico de 19 mitoses em 10 CGA. O componente mesenquimal maligno era composto por células fusiformes com marcado pleomorfismo e mitoses bizarras, sustentado por delicado estroma fibrovascular. A proliferação neoplásica era marcada por múltiplas áreas de matriz cartilaginosa

anaplásica e áreas de abundante matriz mixoide. Observou-se, ainda, múltiplas e extensas áreas de necrose tumoral, infiltrado inflamatório misto multifocal distribuído pelo parênquima mamário e estroma tumoral. Além de hiperplasia epitelial do tipo ductal e ectasia ductal. Conforme sistema de avaliação semiquantitativa para graduação histológica dos carcinomas mamários (FERREIRA et al., 2017), o neoplasma foi classificado como carcinossarcoma Grau III. A avaliação de margens evidenciou margem lateral direita comprometida por células neoplásicas, e margem medial, caudal e profunda livres. O linfonodo inguinal direito (LID) exibiu em parênquima nodal discretos focos de carcinossarcoma, caracterizando metástase de carcinossarcoma mamário. O LAD apresentou apenas hiperplasia linfoide reacional multifocal moderada. Nos carcinossarcomas, a taxa de metástase é relativamente elevada em relação aos carcinomas em tumores mistos. Por esse motivo, cadelas portadoras de carcinossarcomas apresentam prognóstico ruim quando comparados aos outros tipos de carcinoma mamários (GAMBA, et al,. 2017). O status do linfonodo é de extrema importância para o estadiamento das neoplasias mamárias e para o prognóstico do animal. A escolha dos linfonodos para a ressecção cirúrgica leva em consideração a drenagem linfática da glândula mamária. Dessa forma, os linfonodos inguinais são removidos cirurgicamente quando há suspeita de envolvimento neoplásico das glândulas mamárias abdominal caudal e inguinal. Enquanto a ressecção do linfonodo axilar é realizada somente quando há alteração em seu tamanho ou consistência, ou quando a citologia sugere a presença de células neoplásicas (ARAÚJO, CASSALI, 2017).

Conclusão: A avaliação anatomopatológica de mamas caninas, linfonodos axilares/inguinais e estudo de margens cirúrgicas são de suma importância para obtenção de diagnóstico acurado de doença neoplásica, ocorrência de metástases e possíveis recidivas. Além disso, é fundamental sobretudo para estabelecer o prognóstico e o tratamento adequado à paciente.

Referências: ARAUJO, M. CASSALI, G.D. Anatomopatologia do tumor primário e linfonodos. In: Cassali, G.D. (Ed). Patologia mamária canina: Do diagnostico ao tratamento. São Paulo: Medvet; 1ª Edição. 2017, p. 61-71.
FERREIRA, E. et al. Graduação histológica do câncer de mama. In: CASSALI, G.D. (Ed.). Patologia mamária canina: Do diagnostico ao tratamento. São Paulo: Medvet. 1ª edição. 2017, p. 135-140.
GAMBA, C.O. et al. Neoplasias Malignas. In: Cassali, G.D. (Ed). Patologia mamária canina: Do diagnostico ao tratamento. São Paulo: Medvet; 1ª Edição. 2017, p. 91-115.
MEUTEN D. J. Tumors in domestic animals. 5. ed. Wiley & Sons, Inc.; 2017. 989 p.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTERCÂMBIO ACADÊMICO

Autor Principal: Deborah Glimm
dehglimm@hotmail.com
Coautores: Deborah Glimm
Orientador: Luciane Sturm
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Realizar um intercâmbio acadêmico (IA) sempre foi um desejo, sendo pesquiso sobre as possiblidades desde que entrei na UPF. Porém, o COVID adiou e quase cancelou meus planos. Contudo, no segundo semestre de 2021, participei da seleção do Programa de Intercâmbio Acadêmico – PIAC/UPF e fui aprovada. Embarquei em janeiro de 2022 para a melhor experiência da minha vida. Diante disso, este relato tem como objetivo compartilhar minhas experiências de IA no curso de Medicina na Universidade de Lisboa, Portugal.

Metodologia: Cheguei na Universidade de Lisboa em Portugal para realizar um semestre do meu internato médico, que são os dois últimos ano da faculdade de medicina, onde realizamos estágios nos hospitais e aplicamos nosso conhecimento na prática clínica. Iniciei meu intercâmbio pelo serviço de Metabologia e Endocrinologia onde estagiei por quatro semanas sendo orientada por um receptor que é um grande pesquisador na área de neuroendocrinologia, tendo recebido diversos prêmios de reconhecimento por seus estudos. Essas quatro semanas foram de muito aprendizado, visto que é um área não muito disseminada no Brasil. Logo, tive a oportunidade de vivenciar casos, pacientes e tecnologias que , ainda, não tive acesso no Brasil. Além disso, como única estudante nesse setor, foi possível realizar mais questionamentos e tirar muitas dúvidas. Após esse período, estive seis semanas na Medicina de Família e Comunidade e pude vivenciar como é a rotina de uma Unidade Básica de Saúde em Lisboa. Novamente, fui alocada com uma preceptora muito capacitada que foi essencial para o meu aprendizado. Pude vivenciar na prática como é o sistema de saúde português, com todos os seus defeitos e qualidades. Além disso, pude experienciar um pouco do que é a medicina em âmbito ambulatorial no país. Foi muito enriquecedor e gratificante ter contato direto com os mais variados tipos de pacientes: adultos, crianças, recém nascidos, gestantes, idosos. Além disso, como a demanda era muito alta, minha preceptora me dava liberdade para realizar consultas e realizar todos os procedimentos disponíveis, tudo sob orientação dela. Foi um dos melhores estágios, o qual agregou à minha capacitação pessoal e acadêmica. Por último, passeis oito semanas na Medicina Interna admitindo, avaliando e orientando pacientes internados. Foi um período muito produtivo, porque pude ter contato com médicos recém formados e isso me esclareceu muitas dúvidas sobre o ensino da medicina e o início da carreira deles aqui em Portugal.

Conclusão: A experiência de um intercâmbio acadêmico foi uma das minhas melhores escolhas dentro da UPF. Todas as experiências, ensinamentos e vivências que pude ter foram enriquecedoras e contribuíram muito para minha formação. Fazer um intercâmbio foi um divisor de águas na minha vida pessoal e acadêmica e, por isso, é algo recomendado a todos os estudantes que possam ter essa experiência transformadora.

Referências: Semana do Conhecimento

INTERCÂMBIO ESTUDANTIL (PIAC UPF): EXPERIÊNCIAS DE UMA ESTUDANTE DE ENFERMAGEM EM PORTUGAL

Autor Principal: Deise Berta
173511@upf.br
Coautores: Deise Berta
Orientador: Luciane Sturm
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este é um relato de experiência que tem como objetivo compartilhar a vivência e conhecimentos adquiridos durante o período de intercâmbio acadêmico de uma aluna do curso de enfermagem da Universidade de Passo Fundo, descrevendo seus desafios e conquistas durante seis meses em Portugal, no Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Metodologia: Durante o decorrer da vida acadêmica, nos deparamos com diversas influências tanto locais, nacionais e internacionais, e esse contato nos instiga a conhecer novas realidades e outros contextos da vida profissional e social. E isso é o que buscamos quando falamos em intercâmbio. Buscamos o contato com outras vivências, com diferentes culturas, saindo da zona de conforto e procurando sempre atualizar conhecimento de maneira global. O intercâmbio acadêmico, também possibilita que levemos nossa cultura e nossos conhecimentos para outros espaços. Assim, neste relato compartilho a experiência de ter participado do Programa de Intercâmbio Acadêmico UPF, desde o processo seletivo até a volta ao Brasil. Contudo, essa experiência se estende pelo resto da vida, pois é única. As amizades criadas serão para sempre lembradas com muito carinho, assim como as experiências profissionais e acadêmicas. Abordo as diferenças no ensino, muito diferente de nossa realidade, assim como o campo de estágio: diferenças tanto na profissão como no sistema de saúde. Mais ainda, contatar outra cultura, ouvir as histórias de outro povo e compreender outras expectativas de vida foram os aspectos que mais me aproximaram dos portugueses. E, para finalizar, esse processo de seis meses provocaram comparações e reflexões, pois, embora, tenhamos vários aspectos que necessitam melhorias no contexto nacional, temos muitos pontos positivos para destacar.

Conclusão: O intercâmbio teve um valor imensurável na minha vida pessoal e acadêmica, uma oportunidade de qualificar meu currículo e minha visão de mundo e da profissão. O contato direto com o campo da saúde em outro país ampliou meu entendimento sobre as pessoas. Esses ensinamentos serão sempre levados em consideração em meu crescimento pessoal e profissional.

Referências: Não foram usadas referências bibliográficas para esse trabalho.

O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA COM ENFOQUE NA BOTÂNICA, ANOS FINAIS, POR MEIO DE TRILHAS INTERPRETATIVAS

Autor Principal: Denilson Elias Lima Silva
denilsonelias12@gmail.com
Coautores: Denilson Elias Lima Silva; Jurandy Das Chagas Lima
Orientador: Aline Locatelli
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A principal finalidade a ser investigada neste estudo é a reflexão sobre o uso da floresta e suas trilhas como meio para o ensino da botânica nas disciplinas de Ciências naturais e Ciências biológicas. Onde o objetivo desta pesquisa é discutir a temática do uso de trilhas interpretativas e sua importância para o ensino de Ciências e Biologia em espaços não formais de educação sendo realizados em diferentes estados brasileiros. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica considerando as contribuições de autores como SILVA (2008), BELART (1978) e VASCONCELOS (1998), entre outros, procurando destacar a importância das trilhas interpretativas que são realizadas em espaços não formais de educação, onde ocorrera um excelente aprendizado da botânica fora de sala de aula, já que esta atividade envolve um cunho lúdico e descontraído, ou seja, ficando bem longe de ser um ensino positivista onde o aluno se sente totalmente sem vez, sem voz e completamente desmotivado.

Metodologia: Com o passar dos anos os diversos impactos negativos ocasionados pela ação antrópica sobre o uso, manejo e conservação dos recursos naturais, especialmente no que se refere à manutenção e conservação dos ecossistemas e habitats originais, tem refletido em procedimentos extintivos, levando a diminuição ou extinção da diversidade biológica e o comprometimento dos serviços ecológicos prestados pelas mesmas. Mittermeier e Scarano (2013). De acordo com Silva (2008), como estratégia de conservação de vegetais, a educação ambiental é visualizada como uma possibilidade para uma possível sensibilização da sociedade perante a importância dos recursos naturais nas mais distintas faces, a começar de sua importância ecológica até a sua aplicabilidade nos procedimentos produtivos de grande escala. Após a sensibilização e com uma total clareza com relação à importância da biodiversidade, as pessoas envolvidas nesse construto passarão a atuar como agentes multiplicadores do novo conhecimento adquirido, gerando dessa forma uma rede em prol da conscientização e proteção dos recursos naturais. Na investigação das referencias bibliográficas buscou-se verificar a eficiência e eficácia da realização de diversas trilhas interpretativas no ensino da botânica. Adentrando um pouco mais na trilha o professor explora

ainda mais os sentidos dos educandos onde o tato foi o sentido de maior relevância, mostrando que o ensino da botânica por meio da trilha interpretativa desperta no aluno um grau de satisfação e sensibilização maior que o esperado. As trilhas interpretativas são cada vez mais utilizadas em programas de Educação Ambiental, uma vez que, através do processo de sensibilização, fomenta a aquisição de conhecimentos cognitivos relativos ao meio ambiente, Segundo Guimarães e Menezes (2006), o uso de trilhas que são adaptadas conforme as necessidades e com os conhecimentos prévios dos educandos, pode vir a ser um excepcional instrumento de ensino, pois ela é apropriada para que os alunos conheçam e aprendam sobre ambientes específicos, como também é uma forma de dividir experiências que levam os alunos a contemplar, interpretar e cooperar com a preservação e conservação da natureza. A utilização da trilha interpretativa se deu em um espaços da Fundação Escola Bosque dessa localidade, 55% desses educandos relataram que aumentaram seu conhecimento sobre as plantas após a realização das atividades. Nas analises dos questionários que foram realizados antes e depois da trilha, os alunos disseram que não é possível existir vida na Terra sem a existência das plantas. Após a realização da trilha interpretativa, houve um aumento nas citações de todas as funções ecológicas apresentadas aos estudantes, bem como dos usos das plantas pelo homem. Com relação à identificação de algumas plantas que podem causar impactos negativos aos ecossistemas naturais, houve um acréscimo muito significativo onde 90% dos alunos tiveram êxito nessa identificação após a realização da trilha.

Conclusão: o ensino da botânica por meio das trilhas interpretativas é sem duvida uma oportunidade de evolução e de desenvolvimento humano do educando, levando o mesmo a uma reflexão sobre seu modo de enxergar e sentir o planeta como um todo, a partir da interpretação e percepção da realidade ambiental, a utilização de espaços não formais como a natureza que se destaca como um dos recursos naturais.

Referências: ANDRADE, W. J.; ROCHA, R. F. Manejo de trilhas: um manual para gestores. São Paulo, SP. Instituto Floresta Série Registros, n.35, 1-74p., mai. 2008.
BELART, J. L. Trilhas para o Brasil. Bol. FBCN, v.13, n.1, p.49-51, 1978.
GUIMARÃES, Vanize de F.; MENEZES, Sebastião de O. Uso de trilha interpretativa na educação ambiental: uma proposta para o município de Rosário da Limeira (MG). II Fórum Ambiental da Alta Paulista. São Paulo, 2006.
MARCUZZO, B. S.; SILVEIRA, V.; LOPES, E.; MINUZZ, T.Ç Trilhas Interpretativas, uma ferramenta eficiente para a Educação Ambiental. Revista Educação Ambiental em Ação. Número 51, ano XIII. 2015. Disponível em: http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=2015 Acesso em: 28 abril 2015.

OS GASTOS PÚBLICOS COM EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CARAZINHO, RS

Autor Principal: Diana Beskow Franco
dianabeskowfranco@gmail.com
Coautores: Diana Beskow Franco
Orientador: João Paulo Gardelin
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Segundo Bauman (2001), o espaço público está cada vez mais vazio de questões públicas, dando lugar a pressões individuais e problemas privados, revelando que a falta de transparência das ações públicas se sobrepõe à cidadania. O trabalho tem objetivo de difundir dados e indicadores quanto a Educação Básica da cidade de Carazinho – RS, descomplicar o entendimento e avaliar o desempenho governamental ao longo de três exercício (2015, 2017 e 2019). Tal objetivo considera a importância da oferta e melhoria da qualidade da educação na articulação de Políticas Públicas e Extensão Universitária, proporcionando a Participação Social, Democracia e Gestão; Gestão Urbana e Desenvolvimento Local. Assim, o trabalho vincula-se com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), mais especificamente com a ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação, cujo objetivo diz respeito ao fortalecimento dos meios de implementação e revitalização das parcerias globais para o desenvolvimento sustentável.

Metodologia: Para o levantamento de dados foram utilizados o portal de transparência do município, o Tribunal de Contas do Estado (TCE/RS), o site do IDEB e os relatórios divulgados pelo INEP quanto ao número de matrículas realizadas no Ensino Fundamental nos referidos anos. Tais atividades foram desenvolvidas através de trabalhos de sala de aula na disciplina de Administração Pública, do curso de Administração, no período de março e abril de 2022, perfazendo assim a curricularização da extensão. Através de análises quantitativas, fica perceptível a elevação dos gastos com o E.F, principalmente no que tange a Alimentação e Nutrição dos estudantes, que em 2015 e 2019 representaram, respectivamente, 4,32% e 8,41% do gasto público total com o E.F do período, evidenciado pelo aumento constante ocorrido no preço da alimentação no Brasil nos últimos anos. Apesar da elevação dos gastos, é possível perceber estagnação no desenvolvimento das instituições de ensino, tendo em vista que a maior porcentagem dos custos ocorre para fins de manutenção das escolas e do transporte e pouco capital é investido em infraestrutura, qualificação de profissionais e inovação. Representando e evidenciando essa estagnação, apenas 0,03%, 0,02% e 0% do orçamento foi destinado a qualificação dos profissionais nos anos de 2015, 2017 e 2019, respectivamente. Em complemento, as notas do IDEP apresentadas pelo município

estão abaixo na meta projetada pelo próprio órgão nos três exercícios analisados, comprovando a falta de investimento e desenvolvimento adequado do setor. Vale pontuar que o Ministério da Educação tem como objetivo fazer com que o E.F brasileiro alcance a nota 6, média geral dos países desenvolvidos até o ano de 2022. Para salientar a dificuldade governamental em alocar recursos na área da educação de forma satisfatória, dois fatos foram analisados: a porcentagem dos recursos destinados a Secretaria da Educação gastos com o E.F e a porcentagem dos recursos destinados ao Departamento da Educação gastos com o E.F, conforme tabela abaixo. Ano 2015 2017 2019 Gastos totais com a Secretaria da Educação R$ 36.030.802,32 R$ 43.866.426,12 R$ 48.912.085,14 Gasto diretamente com o E.F (%) 52,32 47,41 46,21 Gasto total com o E.F (%) 66,16 61,14 59,00 Total gasto no Departamento da Educação R$ 34.831.602,07 R$ 40.657.501,79 R$ 47.822.813,47 Gasto diretamente com o E.F (%) 54,12 51,16 47,27 Gasto total com o E.F (%) 68,44 65,97 60,35 Pode-se perceber que em todos os anos a porcentagem destinada a educação fundamental foi superior a 50%, e mesmo assim, o desempenho da educação no município não ocorreu conforme o esperado. Portanto, conclui-se haver necessidade de reformular o planejamento estratégico do governo através de indicadores presentes nos relatórios em relação a educação fundamental, buscando reduzir custos para melhor alocar os recursos disponíveis em inovação e pesquisa, fomentando o ensino da cidade e elevando seu índice de qualidade.

Conclusão: Conclui-se que o fluxo das atividades que começou com a coleta de dados realizada pelos estudantes e coordenação do projeto, com o fito de gerar indicadores que possibilitam as análises das dimensões: planejamento e orçamento, foram atendidas. Os próximos passos envolvem a comunicação para os stakeholders: população; profissionais de gestão; Câmara Municipal de Vereadores e Prefeitura Municipal.

Referências: BAUMAN, Z.; LÍQUIDA, Modernidade. Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2001.
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Disponível em: < https://www.gov.br/inep/pt-br>. Acesso em: 20 de abril de 2022.
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. IDEP – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Disponível em: < http://ideb.inep.gov.br/resultado/>. Acesso em: 20 de abril de 2022.
Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: < https://portal.tce.rs.gov.br/aplicprod/f?p=20001:74>. Acesso em: 20 de abril de 2022.

SUICÍDIO E TECNOLOGIA: OS DOIS LADOS DESSA RELAÇÃO

Autor Principal: Diego Inácio Patricio
168728@upf.br
Coautores: Diego Inácio Patricio
Orientador: Robert Filipe dos Passos
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A sociedade enfrenta um grande desafio na atualidade ao lidar com o fenômeno do suicídio. Dados do Ministério da Saúde de 2019 indicam uma evolução da taxa de mortalidade ao longo dos últimos anos. A região sul apresenta índice 56% superior à média nacional e 83% superior à região Nordeste (região de menor taxa de mortalidade nacional). A taxa de mortalidade em indivíduos de 15 a 19 anos apresentou uma evolução de 22% no período de 2017 a 2019 (BRASIL, 2021). É premente que iniciativas, tanto de ordem privada quanto pública sejam tomadas na prevenção desse fenômeno. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência que aborda de maneira breve como o uso problemático da tecnologia pode contribuir como um fator de risco e de que forma o uso de inteligência artificial pode contribuir para prevenir o suicídio. O presente trabalho é fruto de atividade realizada no âmbito da disciplina de Psicologia Social.

Metodologia: O suicídio é um fenômeno multifacetado, que envolve tanto fatores intrapsíquicos quanto fatores interpessoais, e que não apresenta relação consistente entre o diagnóstico de transtorno mental e do ato fatal. Entretanto, as vias de comportamento e a forma com que fatores predisponentes e fatores precipitantes agem sobre o estado psíquico do sujeito que decide pelo ato de tirar a vida é conhecida (DAMIANO, 2021). Fatores como a falta de perspectiva e experiência aliado com a inaptidão para lidar com os desafios da vida contribuem para agravar a situação em crianças e adolescentes (JUNHKE, 2010). O uso problemático da internet e do smartphone está associado a inúmeras situações adversas como depressão, ansiedade, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, transtorno de conduta, e o medo de perder. O acesso a informação de forma anônima e indiscriminada na internet associada a fragilidade do período de formação de identidade em adolescentes estaria relacionado a episódios de ideação suicida (ARRIVILLAGA, REY, EXTREMERA, 2020). O ambiente virtual, em especial as mídias sociais, constitui um local propício para que comportamentos nocivos como cyberbullying, sexting e cybervictimization ganhem espaço e contribuam para o aumento de casos de depressão e baixa autoestima (MEDRANO, 2018). O uso problemático de mídias sociais por longos períodos de tempo, muitas vezes induzido por algoritmos de reforço e recompensa, prediz consistentemente

sintomas depressivos. Além disso, evidências sugerem que esses efeitos negativos podem ser particularmente importantes em indivíduos vulneráveis (MACRYNIKOLA, 2021). Tecnologias como a Inteligência Artificial (IA) tem se demonstrado uma ferramenta promissora na prevenção do suicídio por meio da identificação precoce de comportamentos de risco. Estudos recentes apontam situações onde já seria possível superar a precisão de métodos estatísticos ou clínicos tradicionais. Em um contexto clínico, por exemplo, aspectos do comportamento, funcionamento cerebral e da linguagem poderiam ser obtidos a partir da análise de transcrições de notas clínicas, gravações de áudio e vídeo e exames de imagem. No âmbito das mídias sociais, esses aspectos poderiam ser obtidos por meio da análise de padrões de comunicação obtidos de textos, históricos de comunicação, metadados e interação entre usuários. Os nuances da linguagem, como sarcasmo e ironia, ambiguidade, temporalidade e capacidade de análise em tempo real ainda são alguns dos desafios encontrados. Aspectos relacionados à ética, necessidade de especialistas e de informação qualificada como entrada para os algoritmos de IA e os custos de aquisição e processamento da informação são barreiras que precisam ser superadas. Porém, visto que estamos tratando de prevenção da perda de vidas humanas, esse caminho é sem dúvida uma alternativa que poderia ser explorada mesmo diante dos desafios apresentados (HECKLER, DE CARVALHO, BARBOSA, 2022).

Conclusão: O desafio imposto à psicologia pelo sujeito que opta por tirar a própria vida é expressivo. O fato de não se interessar mais pela vida, e consequentemente pela busca de um tratamento, impõe ao terapeuta a necessidade de buscar alternativas. A tecnologia que, devido seu uso problemático, agrava a situação do paciente, também pode contribuir para amenizar as consequências do seu uso indiscriminado.

Referências: ARRIVILLAGA, C.; REY, L.; EXTREMERA, N. Adolescents problematic internet and smartphone use is related to suicide ideation: Does emotional intelligence make a difference? Computers in Human Behavior, 2020.
HECKLER, W. F.; DE CARVALHO, J. V.; BARBOSA, J. L. V. Machine learning for suicidal ideation identification: A systematic literature review. Computers in Human Behavior, 2022.
MACRYNIKOLA, N. et al. Does social media use confer suicide risk? A systematic review of the evidence. Computers in Human Behavior Reports, 2021.
MEDRANO, J. L. J.; LOPEZ ROSALES, F.; GÁMEZ-GUADIX, M. Assessing the Links of Sexting, Cybervictimization, Depression, and Suicidal Ideation Among University Students. Archives of Suicide Research, 2018.

VIVÊNCIAS JUVENIS: A CONSTRUÇÃO DE ITINERÁRIOS DE CUIDADO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DO NOVO ENSINO MÉDIO

Autor Principal: Diego Kobusseski
diegokobusseski_13@hotmail.com
Coautores: Clenir Maria Moretto; Diego Kobusseski; Maria Luísa Nolasco Dal Molim; Jaíse Machado; Paula Terres Carvalho
Orientador: Clenir Maria Moretto
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo tem como objetivo central, evidenciar o trabalho realizado entre o projeto Observatório Educação, Juventude e Sociedade (UPF-UCB/UNESCO) e a disciplina de vivências juvenis, vinculada ao itinerário de formação em ciências humanas e sociais do novo ensino médio, em uma escola estadual, situada no município de Passo Fundo/RS, no ano de 2022. Considerando ser a extensão universitária, mais do que uma obrigatoriedade pedagógica na educação superior, e sim uma condição para a aprendizagem de todos os que desejam cuidar da vida que acontece entre a universidade e a cidade, entre professores, estudantes e sujeitos em seus cotidianos, mais uma vez, nosso intuito é contar de que forma temos construído nossos fazeres. Nesse sentido, a escuta sistemática de adolescentes na faixa de 17 a 20 anos que cursam o novo ensino médio, tem sido no sentido de primeiramente assegurar que essa parceria entre escola e universidade se constitua de forma ética, dialógica e propositiva.

Metodologia: Em um contexto de enfraquecimento da capacidade de assegurarmos as crianças e aos adolescentes brasileiros, o direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos em constituição e nas leis (ECA), faz-se fundamental fortalecer nossas capacidades de reinventar os territórios educativos, ainda que na micropolítica do possível. Dessa experiência, são vários aspectos a destacar, que dizem de um processo metodológico que compreende, por exemplo, o cuidado em fazer e fortalecer vínculo entre os sujeitos da escola e a equipe do observatório. Para isso, utilizamos da perspectiva de Pichon Riviére, que propõe o processo grupal, e nele, o reconhecimento das alegrias e tensionamentos da vida sendo grupo, não apenas turma. Por conseguinte, também convivemos com a preocupação em formular dinâmicas e estratégias de trabalho que assegurem os elementos da ementa da disciplina, abordando temas que levem à compreensão das realidades das juventudes brasileiras, e ao mesmo tempo, do recorte de país, estado, cidade, escola, turma, e sujeito jovem. Essa caminhada tem como princípio básico o

diálogo que nos leva a planejar sistematicamente nossas intervenções, avaliando cada atividade, abrindo mão de certezas, tendo como norte, a intencionalidade do acolher e do cuidar. Estamos subdivididos em duas equipes, contando com a mediação da professora da disciplina. Esse trabalho, assemelhando-se ao artesanal, não é linear, nem pode ser feito com pressa. O desafio de sentir as necessidades de vinculação e de escuta nos levou à utilização de diferentes recursos pedagógicos, entre eles, um documentário e um episódio de Black Mirror, trabalhados sob a forma de cinefóruns. Em cada turma, os sujeitos-estudantes-jovens indicam na multiplicidade, suas singularidades. Durante as atividades propostas, enquanto uns se parecem mais focados e analíticos, outros se mostram mais abertos a pensar no que sentem e como constroem suas subjetividades, o que vai dando o tom de diferentes processos grupais. E na perspectiva do grupo operativo, mesmo em processos diferentes, os grupos tem suas tarefas, as quais também foram sendo construídas, considerando tanto os objetivos da disciplina, quanto do trabalho realizado pelo Observatório. A tarefa definida para a continuidade do trabalho em 2022 consiste na realização de um Cinefórum nas dependências da UPF, promovido e organizado pelas turmas, a ser realizado no dia 23.09. Outra tarefa refere-se à produção de uma leitura de realidade, onde estudantes de uma turma irão conhecer o que outros jovens pensam sobre a participação política; outra turma irá conhecer sentimentos e perspectivas de jovens que estão finalizando o ensino fundamental. Desse caminho, importante dizer que o exercício democrático é imperativo ético, e que as escolhas são possíveis, os conflitos enfrentados, e os consensos construídos.

Conclusão: Essas breves considerações sobre o trabalho do Observatório realizado nesta parceria aqui apresentadas, como resultado de uma prática extensionista possível, que se propõe à invenção de metodologias que façam sentido no espaço-tempo. Possível, por ser uma prática que nasce da abertura ao novo, do desejo docente e discente pelo direito à escuta, ao acolhimento e ao aprendizado.

Referências: BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990.
RIVIERE, E. P. O Processo Grupal. Livraria Martins Fontes, 6ª Edição, São Paulo, 1998

A RESPONSABILIDADE CIVIL DOS ADOTANTES DIANTE DA PROBLEMÁTICA DA DEVOLUÇÃO DA CRIANÇA

Autor Principal: Diego Nunes
nunesdiego99@gmail.com
Coautores: Diego Nunes; Caroline Ebertz
Orientador: Fernanda Oltramari
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa visa analisar a problemática da devolução da criança adotada, sob o prisma da responsabilidade civil, tanto durante o processo da adoção, como após a efetivação da própria com sentença de trânsito em julgado. Justifica-se a importância do estudo tendo em vista os danos psicológicos, afetivos, econômicos e sociais causados ao filho adotivo, os quais devem ser reparados a fim de minimizar os prejuízos da perda de uma chance. Assim, objetiva-se inserir a responsabilidade civil como uma forma de amparo às crianças, parte mais vulnerável da relação, atribuindo aos adotantes uma penalização de viés econômico, por não cumprirem com os princípios básicos familiares. Dessa forma, faz-se valer a incidência das normas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, que atribuem à adoção o caráter irrevogável e igualitário, vigendo a máxima de que uma vez decretado filho, como tal deve ser tratado para fins de direito.

Metodologia: A adoção, prevista no ordenamento jurídico, é um instrumento irrevogável, bem como relevante para reduzir os índices de abandono infantil no Brasil e, sobretudo, para potencializar a reinserção das crianças em famílias dignas e respeitosas, capazes de conceder o acolhimento necessário ao desenvolvimento e crescimento infantil, fundamentado nos princípios da igualdade, da afetividade e do melhor interesse - pilares da dignidade da criança. Todavia, ao observar os índices de tal instrumento, nota-se que, frequentemente, ocorre a "desistência" da adoção por parte dos pais, nesse sentido, destaca-se que, consoante dados do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento – SNA, no ano de 2021, cerca de 8,7% dos procedimentos de adoção iniciados, encerram-se na devolução do adotado. Outrossim, tal índice revelou-se próximo ao índice do ano de 2020. Porém, convém destacar que a prática da devolução do(a) adotado(a) acaba por acarretar em inúmeras consequências para este. Vê-se que os casos de desistência da adoção decorrem, principalmente, do despreparo da família para receber uma nova personalidade, da disparidade de tratamento com os adotados e do não suprimento das expectativas familiares. Nesse viés, evidencia-se o aspecto emocional da criança, tendo em vista que esta pode sofrer o impacto de um novo trauma, potencialmente mais revoltoso, por ter havido, em sua perspectiva, uma expectativa ao ser adotado; tem-se, portanto, a ocorrência danosa da "perda de uma chance"

(IBDFAM, 2017). Outrossim, diante da ótica jurídica e da desistência da adoção requerida, o rol de obrigações dos adotantes face ao adotado não se resume apenas ao vínculo afetivo; surgindo, nesse contexto, a incidência da responsabilidade civil. À vista disso, os indivíduos adotados não possuem conhecimento suficiente para promoverem a própria segurança e compreenderem os danos sofridos, os quais se revelam como efeitos negativos oriundos de um procedimento fracassado. Diante da ocorrência da devolução do infante, surge a necessidade de reparação dos danos sofridos, sendo necessário que o Estado e os pais sejam coagidos a realizarem a reparação. Por exemplo, observa-se o caso julgado no TJSP em 2020, por meio do qual um casal foi condenado ao pagamento a título de indenização por danos morais ao devolver a criança, face aos prejuízos psicológicos definitivos à vida do infante, à luz da responsabilidade civil (LEMOS, 2020). Em suma, destaca-se que, hodiernamente, consoante o entendimento majoritário da doutrina jurídica, o fundamento principal da tutela infanto-juvenil se revela na quebra da confiança e o fracasso das expectativas do filho. Por esse ângulo, o Poder Judiciário, frequentemente, tem firmado o entendimento jurisprudencial no sentido de condenar os pais adotantes que procedem com a devolução dos infantes a adimplirem indenizações por danos materiais e morais aos filhos adotados, tendo por base, essencialmente, os danos psicológicos do infante.

Conclusão: Avaliando o presente tema, verifica-se que o entendimento jurisprudencial busca, principalmente, propiciar à criança devolvida a reparação dos danos materiais e morais. À vista disso, destaca-se a indenização por dano moral, posto que a perspectiva da "perda de uma chance" traz a necessidade do reparo ao dano causado, à título de exemplo, à honra e à personalidade do infante.

Referências: BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 1990.
IBDFAM, Revista. Família e Sucessões. v.24. (nov/dez). Belo Horizonte: IBDFAM, 2017.
LEMOS, Vinícius. Casal de SP é condenado a pagar R$ 150 mil a garoto por devolvê-lo após adoção. [artigo] BBC SP. 10 jul 2020. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/07/10/casal-de-sp-e-condenado-a-pagarr-150-mil-a-garoto-por-devolve-lo-apos-adocao.ghtml. Acesso em: 14 ago 2022.
O LADO triste da adoção. [S. l.], 9 jun. 2022. Disponível em: https://www.adocaobrasil.com.br/o-lado-triste-da-adocao/. Acesso em: 13 set. 2022.

A TUTELA DO CONSUMIDOR DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS FACE À VULNERABILIDADE PRESUMIDA

Autor Principal: Diego Nunes
nunesdiego99@gmail.com
Coautores: Diego Nunes; Claudia Denise Vizioli
Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo revela-se importante, posto que os serviços telefônicos são indispensáveis aos indivíduos na sociedade de consumo. Nesse viés, justifica-se a relevância desta pesquisa, uma vez que diante da indispensabilidade de se inserir no meio tecnológico, bem como diante do império jurídico, técnico, fática e informacional do consumidor, o indivíduo se torna um ser extremamente vulnerável. Ademais, questiona-se, por meio do presente trabalho, a eficácia da tutela do Código de Defesa do Consumidor na proteção do consumidor vulnerável. À vista disso, objetiva-se retratar a vulnerabilidade informacional do consumidor face ao poder informacional dos prestadores de serviços telefônicos.

Metodologia: A priori, vê-se que os serviços telefônicos têm compreendido boa parte do rol de necessidades do mercado, uma vez que tais serviços, atualmente, não correspondem apenas à realização de chamadas telefônicas de um lado do país para o outro, mas sim em um complexo de serviços "necessários" ao bem comum da sociedade contemporânea. Outrossim, é de se destacar que este conjunto de serviços pode ser compreendido, à título de exemplo, pelo fornecimento de chamadas telefônicas, envio de mensagens, acesso a aplicativos e o acesso à internet. Seguidamente, convém destacar que, diante de muitas inovações tecnológicas que integraram à prestação de serviço em destaque e a necessidade de consumo própria do instinto do ser humano, é indispensável elucidar que os integrantes da sociedade necessitam da real garantia quanto à proteção da sua dignidade e igualdade frente às relações de consumo, dado que é notável a vulnerabilidade do consumidor diante de tais contratações. Ademais, destaca-se que tais inovações têm gerado inúmeras transformações no modo de consumir, posto que a evolução tecnológica e contratual dos serviços de telefonia apresenta-se com incessantes alterações. Nessa esfera, enfatiza-se que é perceptível que nem todas as gerações integrantes da sociedade moderna têm obtido êxito em assimilar tamanho desenvolvimento e mudança na prestação e na contratação de serviços telefônicos. Portanto, a proteção do consumidor compreende, especialmente, o objetivo de promover o equilíbrio nas relações de consumo, dado que, ao analisar o poder econômico, técnico, jurídico e informacional das partes desta relação contratual, identifica-se um dos agentes

como um polo carente de jurisdição estatal específica. Sob esse viés, Bruno Miragem entende a vulnerabilidade do consumidor como presunção legal, sendo o referido "instrumento" o núcleo da Defesa do Consumidor. Ademais, no mesmo sentido e também já mencionado, Claudia Lima Marques elenca as espécies de vulnerabilidade do consumidor da seguinte forma: a técnica, jurídica, a fática e a informacional, a qual se revela intrínseca ao consumidor. Perante o exposto, surge a indispensabilidade de notabilizar as espécies das vulnerabilidades dos consumidores, da mesma maneira que se torna imperioso destacar que o Código de Defesa do Consumidor é imprescindível para promover a tutela da vulnerabilidade do consumidor. Ainda, é necessário ressaltar que, sozinho, tal diploma não é suficiente; surgindo, por conseguinte, a necessidade de promover a educação do indivíduo para integrar a relação de consumo.

Conclusão: Em suma, avaliando o tema, verifica-se que é indiscutível a necessidade da prestação de serviços de telefonia, dado que é indispensável que haja, pelo Poder Judiciário, a valorização dos instrumentos taxados pelo Código de Defesa do Consumidor, bem como outros regulamentos do ordenamento jurídico, a fim de prestar a real tutela jurisdicional ao consumidor de produtos de telefonia.

Referências: MARQUES, Cláudia Lima. Contratos no Código de Defesa do Consumidor. 4. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.
MIRAGEM, Bruno. Direito do consumidor. São Paulo: Revista dos Tribunais, São Paulo 2008.
BRASIL. Código de Defesa do Consumidor. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078compilado.htm.

ÍONS CROMO NO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS: UM ESTUDO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE SUPLEMENTOS COM ÍONS CROMO E USO TERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DIABETES

Autor Principal: Dienefer Vidal Simioni
dienefervs@gmail.com
Coautores: Dienefer Vidal Simioni
Orientador: Ana Paula Härter Vaniel
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O crescimento do número de casos de diabetes mellitus (DM) e as complicações decorrentes, têm aumentado consideravelmente nos últimos anos, devido mudanças significativas nos hábitos de rotina da população, principalmente na alimentação. O tratamento da DM tipo II ocorre inicialmente através de uma dieta regrada e atividade física, em muitos casos, a medicação se faz necessária. Existe grande número de fármacos, contendo íons cromo, mas por vezes o paciente encontra dificuldades em manter o tratamento (FERREIRA et al., 2014). Íons cromo são importantes para uma dieta equilibrada, encontrados em carnes, vegetais, controlando também a glicemia. O presente estudo, por meio de revisão bibliométrica, pretendeu-se realizar levantamento do processo de assimilação e participação de íons cromo na produção de insulina e como têm sido empregados em fármacos para regular a glicemia, mas, não apenas no tratamento da DM, ainda visando melhorar a performance muscular e ganho de massa magra.

Metodologia: O pâncreas, órgão do corpo humano, tem funções digestivas, mas também secreta dois hormônios importantes, a insulina e o glucagon, os quais são determinantes para a regulação normal do metabolismo da glicose (GUYTON; HALL, 2011). Desta forma, quando envolve os níveis de glicose sanguínea, o metabolismo encontra um déficit, e a DM é diagnosticada, sendo assim causada pela carência ou aversão do hormônio insulina. (FERREIRA et al., 2014). Geralmente a diabetes é classificada como tipo I ou tipo II. Em que, a diabetes tipo I, geralmente se manifesta em pessoas jovens e, quando os sintomas aparecem, os pacientes realizam o tratamento repondo o hormônio insulina. Em diversos casos de diabetes tipo II, sua ocorrência está relacionada a questões genéticas, sendo mais frequente após os 50 e 60 anos de idade, mas têm aumentado os relatos em indivíduos mais jovens, o que pode estar associado ao aumento da obesidade, estilo de vida sedentário, havendo uma pré-disposição em pessoas acima de 40 anos. No tipo II o pâncreas produz uma maior quantidade de insulina, controlando a glicemia, reduzindo a

produção do hormônio. Íons cromo (III) se fazem necessários para a atividade normal da insulina no metabolismo de carboidratos, lipídeos e aminoácidos. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), na Portaria 40 de 13 de janeiro de 1998, estabeleceu que o nível máximo de segurança é de 1000 μg dia-1 (MS, 1998). Pacientes com diabetes, costumam apresentar baixa concentração de íons cromo no organismo, os quais participam do mecanismo de amplificação da sinalização celular de insulina, ou seja, aumentam a sensibilidade à insulina. A suplementação de íons cromo também tem sido utilizada para promover o aumento de massa muscular e diminuir a gordura corporal (GOMES et al., 2005). Através dos dados de literatura, a pesquisa por fim busca obter dados sobre os principais aspectos a respeito de íons cromo (III), no que se refere ao uso terapêutico em pacientes com DM e para não diabéticos que buscam um melhor desempenho. Analisando como fármacos contendo íons cromo (III) tem sido utilizados no tratamento da DM, descrevendo os mecanismos de produção de insulina no corpo humano e sua ação no organismo, levantando dados já estudados por diferentes grupos de pesquisa sobre o emprego de suplementos contendo íons cromo (III), na melhoria da performance muscular.

Conclusão: Devido aos efeitos dos íons cromo no organismo, tem sido utilizado fármaco como o picolinato de cromo, e na formulação de suplementos para emagrecer e melhorar a performance muscular. Desta forma, é necessário que sejam ampliadas as pesquisas a fim de conhecer as vantagens, desvantagens, efeitos adversos e posologia adequada para cada faixa etária.

Referências: GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de Fisiologia Médica. 12. ed. Mississippi: Elsevier Editora Ltda,2011, pág. 1151.
FERREIRA, Valceir Aparecido; CAMPOS, Simone Marques Bolonheis de. Avanços Farmacológicos no Tratamento do Diabetes tipo 2. Brazilian Journal Of Surgery And Clinical Research - Bjscr, Paraná, 2014.
GOMES, Mariana Rezende; ROGERO, Marcelo Macedo; TIRAPEGUI, Julio. Considerações sobre cromo, insulina e exercício físico. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 11, 2005.
Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Estabelece normas para níveis de dosagens diárias de vitaminas e minerais em medicamentos. Portaria n°40 de 13 de janeiro de 1998.

PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Autor Principal: Dienifer de Miranda Mendonça
dienifermiranda18@hotmail.com
Coautores: Dienifer de Miranda Mendonça; Verônica da Silva Lima; Sandra Maria Vanini
Orientador: Daiana Kumpel
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Amamentar é uma prática natural e importante para o recém-nascido devido a diversos benefícios que estudos científicos confirmam para o binômio mãe e bebê. O sucesso da amamentação depende, em grande parte, das experiências vivenciadas pela mãe e pelas pessoas que fazem parte do seu ciclo de vida além do conhecimento técnico-científico e ético dos profissionais que acompanham a mãe durante toda a gravidez (ALMEIDA, et al., 2010). O contato e apoio às mães durante o processo de amamentação pelos familiares e amigos são de suma importância para a nutriz enfrentar os desafios da amamentação. Entretanto, além dos atores citados, os profissionais de saúde exercem papel fundamental no apoio, na promoção e no incentivo ao aleitamento materno objetivando o sucesso da lactação (MARQUES, et al., 2010). Diante do exposto este estudo tem como objetivo avaliar as práticas de formação pelos profissionais de saúde na promoção do aleitamento materno.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal com profissionais de saúde que integram o Programa de Residência Multiprofissional da Universidade de Passo Fundo. Foram incluídos no estudo todos os profissionais de saúde, de sete áreas de formação: enfermagem, nutrição, fisioterapia, farmácia, psicologia, serviço social, fonoaudiologia, residentes do último ano, de quatro programas de residência multiprofissional da Universidade de Passo Fundo no período de agosto de 2022. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob parecer 5.387.869, além disso, todos os indivíduos foram preservados por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Utilizou-se variáveis demográficas, além da formação profissional relacionada ao assunto do aleitamento materno. Foram avaliados 38 residentes da área da saúde, frequentando o último ano de residência multiprofissional, destes 92,1% (35) eram do sexo feminino e 7,9% (3) do sexo masculino, a média de idade foi de 25,37±2,136 anos, variando de 23 a 30 anos de idade, 50% (19) eram solteiros e 50% (19) casados e/ou em união estável. Em relação a profissão, constatou-se que 36,8% (14) eram enfermeiros, 21,1% (8) fisioterapeutas, 13,2% (5) psicólogos, 10,5% (4) farmacêuticos, 7,9% (3) nutricionistas e 5,3% (2) assistentes sociais e fonoaudiólogos respectivamente. Ao questionar se o assunto sobre

aleitamento materno despertou seu interesse na graduação, 36,8% (14) afirmaram que sim, 31,6% (12) não e 28,9% (11) relataram que em partes, quando questionados sobre a participação de alguma atividade (feira de saúde, palestra, treinamento) que envolveu o assunto de aleitamento materno, a maioria 57,9% (22) relatou que já participou, porém 42,1% (16) responderam que não participaram. Somente 21,1% (8) dos profissionais realizaram cursos de capacitação em temáticas envolvendo o aleitamento materno, destes profissionais 50% (4) eram enfermeiros, 25% (2) nutricionistas, 12,5% (1) eram fisioterapeutas e fonoaudiólogos respectivamente. Os profissionais da área da Saúde precisam receber e estar preparados para oferecer a toda população, orientações adequadas e acessíveis, tanto nos principais locais como unidades básicas de saúde (UBS) e hospitais, até mesmo dentro de casa, promovendo e apoiando o aleitamento materno. Portanto, é de grande importância o investimento em educação profissional para os trabalhadores da atenção básica de saúde, hospitalar, já que é neste nível de atenção que a maior parte das mulheres fazem consultas de pré-natal, puericultura, e o acompanhamento puerperal, momentos em que necessitam de apoio (FONSECA MACHADO et al., 2012).

Conclusão: Pode-se concluir com esse estudo, que os profissionais da área da saúde como enfermeiros e nutricionistas se desatacaram sobre os demais profissionais, com um nível acima de conhecimento e com maior frequência de abordagem sobre o assunto aleitamento materno. Os resultados do estudo podem estar coligados com a sua graduação, não tendo um embasamento, suporte e conhecimento sobre amamentação.

Referências: BRASIL, Ministério da Saúde. Aleitamento materno, distribuição de leites e fórmulas infantis em estabelecimentos de saúde e a legislação. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
FONSECA-MACHADO, Mariana de Oliveira et al. Aleitamento materno: conhecimento e prática. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 46, p. 809-815, 2012.
BUENO, K.C.V.N. A importância do aleitamento materno exclusivo até 6 meses de idade para a promoção de saúde da mãe e do bebê. 2013. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Atenção Básica) – Minas Gerais.
MENDONÇA, M.E.A.J. Aleitamento Materno: Uma Perspectiva de Ensino Virtual. 2014. Monografia (Especialização em linhas de cuidado em enfermagem) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

PROJETO EDUCAÇÃO SEXUAL EM PARCERIA COM A ONG AMOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Diógenes William de Paula

184468@upf.br

Coautores: Diógenes William de Paula; Bianca Tessele; Camila Boschetti Spanholo; Lianna da Silva Facco; Natália de Oliveira Godoy

Orientador: Natasha de Jesus Balen Carazzo

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Educação sexual é um termo utilizado para se referir ao processo que busca proporcionar conhecimento e esclarecer dúvidas sobre temas relacionados à sexualidade. Sua finalidade é ensinar aspectos cognitivos, emocionais, físicos e sociais da sexualidade, os quais possibilitam equipar crianças e adolescentes com conhecimento, habilidades, atitudes e valores que os empoderem para: vivenciar sua saúde, bem-estar e dignidade; desenvolver relacionamentos sociais e sexuais respeitosos; considerar como suas escolhas afetam o bem-estar próprio e alheio; entender e garantir a proteção de seus direitos (1). Sob tal perspectiva, o projeto Educação Sexual em parceria com a ONG Amor, desenvolvido por acadêmicos de Medicina da UPF, possibilita a construção de um ambiente seguro e respeitoso para abordagem dessa temática de forma leve e sem tabus. Desse modo, o presente relato objetiva expor a vivência e as atividades realizadas pelos integrantes desse projeto, evidenciando sua qualidade e eficácia.

Metodologia: O presente trabalho se trata de um relato de experiência, descritivo, vivenciado no projeto Educação Sexual em parceria com a ONG Amor, pelos estudantes de Medicina da UPF no ano de 2021. Por meio dessa proposta, os acadêmicos abordam temas e atividades relacionadas à educação sexual e saúde reprodutiva humana com crianças e adolescentes em Passo Fundo. A saber, a ONG Amor é uma entidade filantrópica, que foi fundada em 2011, a qual visa promover o bem estar e melhoria na qualidade de vida de crianças, adolescentes e famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social (2). Dessa forma, o objetivo do projeto é trabalhar de forma lúdica e interativa com esse público, a partir de atividades, palestras e aulas que envolvam assuntos como anatomia e a fisiologia reprodutiva humana, mudanças físicas e psíquicas da infância e puberdade, bem como sexualidade, identidade e expressão de gênero, orientação sexual e valorização do corpo e da saúde e sinais de alerta para situações de abuso físico ou psicológico. Os encontros com as crianças e adolescentes permitiram aos estudantes entender a importância da educação, principalmente sexual, às pessoas mais vulneráveis, uma vez que atividades simples, como ilustrações e histórias, podem ajudar os jovens a identificar sinais de violência e, dessa forma, solicitar por ajuda de maneira mais rápida. Além disso, possibilitou o exercício de

habilidades como a comunicação, o cuidado e a paciência, exigindo dos alunos organização para implementar atividades criativas à ONG e responsabilidade diante das informações de extrema importância passadas às crianças. Por fim, ainda, as discussões auxiliaram a pensar nas diversas formas de aproximação que pode-se ter perante a um paciente em situação de suscetibilidade e, com certeza, facilitarão esse aspecto na vida profissional. O projeto foi iniciado devido a gravidade dos casos de abuso e exploração de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, como a daqueles que fazem parte da ONG Amor. Frente a isso, os estudantes buscaram realizar essas ações semanalmente, a fim de abordar a educação sexual de forma simples e esclarecedora, a fim de que os menores possam conhecer e limitar atitudes que interfiram na sua saúde física e mental, prevenindo, dessa forma, situações degradantes e conscientizando-os sobre seus direitos.

Conclusão: Mediante ao projeto, possibilitou-se a conscientização sobre educação sexual e seus diferentes aspectos, com o objetivo maior de prevenir o abuso sexual. Atuando sob a perspectiva da transmissão de educação em saúde, criou-se um ambiente seguro e confiável entre discentes e população assistida, a fim de elucidar conceitos necessários e desmistificar ideias arcaicas referentes à educação sexual.

Referências:
(1) UNESCO; UNAIDS. International technical guidance on sexuality education An evidence-informed approach. [s.d.].
(2) ONG AMOR (Passo Fundo , Rio Grande do Sul, Brasil). Quem somos. In: Quem somos. [S. l.], 2021. Disponível em: https://amor.org.br/quem-somos/. Acesso em: 5 ago. 2022.

ACAMPAMENTO DA CRIANÇA COM DIABETES (ACD): UMA VISÃO SOBRE O CUIDADO MULTIDISCIPLINAR

Autor Principal: Diógenes William de Paula

184468@upf.br

Coautores: Diógenes William de Paula; Anna Laura Camargo; Giovana Rugeri; Lianna da Silva Facco; Maria Eduarda Kindel; Vitória Morgana Salles do Amaral

Orientador: Thiago Malaquias Fritzen

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A proposta do trabalho em equipe tem sido veiculada como estratégia para enfrentar o intenso processo de especialização na área da saúde. O trabalho em equipe multiprofissional consiste em uma modalidade de trabalho coletivo que se configura na relação recíproca entre as múltiplas intervenções técnicas e a interação dos agentes de diferentes áreas profissionais (1). Uma equipe multiprofissional composta por especialistas treinados tem papel fundamental no atendimento de pacientes jovens com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) e na prestação de apoio às suas famílias (2, 3). O projeto de extensão "Acampamento da Criança com Diabetes (ACD)", consoante a isso, visa a promoção da qualidade de vida e o autocuidado orientando crianças e jovens portadores do Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1), bem como suas famílias, por meio de vivências e experiências lúdicas. Esse trabalho visa demonstrar a importância de uma equipe multiprofissional no cuidado em DM1 em projeto de extensão.

Metodologia: O Acampamento da Criança com Diabetes (projeto de extensão da Universidade de Passo Fundo (UPF) tem como principal objetivo acolher e, com isso, dar suporte a crianças e adolescentes com DM1. Nesse sentido, o projeto é composto por extensionistas de diversas procedências e interesses, mas que compartilham essa meta, de modo a unir seus conhecimentos em prol do bem-estar dos participantes a curto e longo prazo. Medicina, Farmácia, Pedagogia, Enfermagem, Direito e Jornalismo são cursos representados por estudantes e profissionais empenhados em orientar, ensinar, escutar e proporcionar trocas de experiências entre as famílias. Assim, as crianças e familiares têm a oportunidade de aprender sobre aplicação e variedades de insulina, alimentação, importância da atividade física, contagem de carboidratos, etc., além de obter amparo psicológico. Entender que existem várias áreas fundamentais e numerosos pontos de vista para o manejo e tratamento de uma só doença, ou de um só paciente, é um princípio básico e fundamental para todos os profissionais de saúde, que possibilita assegurar o cuidado à saúde de maneira mais integral e abrangente. Apoiado nisso, ratifica-se o modelo multidisciplinar empregado no desenvolvimento das atividades do Acampamento da Criança com Diabetes, que através de um plano de atuação e trabalho integrado possibilita diferentes abordagens de

questões específicas, elevando, pois, a qualidade e a eficácia da assistência em saúde, de modo que possibilita o alcance de melhores resultados, tendo em vista o propósito de promoção da educação em saúde, e direcionamento de intervenções voltadas à promoção e transmissão de conhecimentos acerca de uma temática tão predominante socialmente, como é o Diabetes Mellitus tipo 1. Esse modelo de atenção multidisciplinar ainda facilita a ocorrência de uma escuta mais sensível e atenta por parte da equipe, proporcionando intervenções mais acolhedoras e humanizadas para com os usuários, pela ampliação da visão sobre a doença e, principalmente, pela possibilidade de ressignificação desta, gerando um novo olhar, de carinho, amparo e suporte às crianças e famílias participantes, além de construir e promover o aumento do incentivo às práticas multidisciplinares desde a graduação. Atrelado a isso, destaca-se, ainda, o protagonismo estudantil no que tange à elaboração, planejamento, desenvolvimento e execução do projeto de extensão, impactando positivamente na graduação e significando um processo de implicação na formação profissional.

Conclusão: Demonstrou-se neste projeto, que a inserção de uma equipe multidisciplinar, devido à possibilidade de utilização dos conhecimentos das diversas áreas permite maior dinamismo no desenvolvimento das atividades, decorrente da possibilidade de diferentes perspectivas atuarem concomitantemente na tomada de decisões, formando um todo capaz de enxergar com maior amplitude a população assistida.

Referências: (1) Peduzzi, MarinaEquipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. Revista de Saúde Pública [online]. 2001, v. 35, n. 1 [Acessado 15 Agosto 2022] , pp. 103-109. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102001000100016>. Epub 23 Jun 2009. ISSN 1518-8787. https://doi.org/10.1590/S0034-89102001000100016.
(2) American Diabetes Association. 4. Lifestyle management. Diabetes Care. 2017;40(Suppl 1):S33-43.
(3) Diabetes Canada Clinical Practice Guidelines Expert Committee. Diabetes Canada 2018 Clinical Practice Guidelines for the Prevention and Management of Diabetes in Canada. Can J Diabetes. 2018;42(Suppl1):S234-S246.

ASSOCIAÇÃO ENTRE SARS-COV-2 E PRÉ-ECLÂMPSIA (PE): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor Principal: Diógenes William de Paula

184468@upf.br

Coautores: Diógenes William de Paula; Maria Eduarda Kindel; Antônia de Almeida Furlanetto; Patrick Bonacina

Orientador: Silvane Nenê Portela

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Em meio ao cenário de pandemia de Covid-19, foi observado um aumento no número de pré-eclâmpsia entre as gestantes infectadas pelo novo vírus em relação à população geral. Sabe-se, até o momento, que a Covid-19 é uma infecção respiratória capaz de manifestar desordens como hipertensão arterial e doenças renal e hepática. Em contraste, a PE é classicamente diagnosticada pela presença de hipertensão arterial associada à proteinúria em gestante previamente normotensa após a 20ª semana gestacional, ainda que se considere o quadro mesmo na ausência de proteinúria caso haja lesão de órgão alvo. Dito isso, demonstrou-se que os achados clínicos de Covid-19 e PE podem ser bastante semelhantes de modo que a diferenciação entre estes além de necessária é, proporcionalmente, desafiadora. Essa revisão visa avaliar a associação entre COVID-19 e Pré-Eclâmpsia, bem como os mecanismos disponíveis para diagnóstico diferencial, tratamentos eficazes e possíveis resoluções de acordo com o diagnóstico.

Metodologia: Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, com os seguintes descritores (em qualquer idioma) para a revisão bibliográfica: Pré-Eclâmpsia, COVID-19 e Síndrome de Hellp. Observou-se recentemente uma síndrome inflamatória provocada pela COVID-19 semelhante a Pré-Eclâmpsia (PE LIKE) e evidenciou-se que essa compartilha com a PE sinais e sintomas, além de possuir mecanismos fisiopatológicos parecidos, como a disfunção de células endoteliais e anormalidades da coagulação. Embora existam inúmeros mecanismos de invasão celular pelo SARS-CoV-2, acredita-se que a enzima conversora de angiotensina II (ECA2) esteja envolvida em um dos mais relevantes. Ademais, a ECA2 tem papel relevante no sistema renina-angiotensina, degradando a angiotensina II em angiotensina 1,7, a qual terá efeito vasodilatador. Ou seja, os níveis séricos de angiotensina 1,7 estão mais baixos em pacientes com PE e em infectadas pela COVID-19, uma vez que o vírus tem poder de alterar o sistema renina-angiotensina. Em suma, a infecção por SARS-CoV-2 altera a expressão intrauterina de ECA2 o que leva a um aumento dos níveis de angiotensina 2 nas vilosidades placentárias, ocasionando vasoconstrição e fluxo sanguíneo fetal restrito. Além disso, pacientes acometidas por COVID?19 e mulheres com PE possuem diversas semelhanças, como aumento de citocinas

pró-inflamatórias, interleucina 6 (IL-6) e fator de necrose tumoral α (TNFα), e ferritina sérica elevada. Soma-se a isso, a proteinúria, que frequentemente é observada em mulheres com PE, e que também pode surgir como resultado do efeito sistêmico da infecção por COVID-19 em virtude da injúria renal desencadeada pela grande quantidade de citocinas liberadas na corrente sanguínea. Em relação a diferenciação diagnóstica da síndrome PE LIKE e da PE deve-se utilizar marcadores, como, tirosina quinase - 1 solúvel, fator de crescimento placentário (sF1t - 1 / P1GF), desidrogenase lática (LDH) e índice de pulsatilidade da artéria uterina (UtAPI), os quais estão alterados no quadro de PE e permanecem inalterados na PE LIKE. Ademais, é importante realizar o teste molecular para SARS-CoV-2, a fim de confirmar o diagnóstico o mais precoce possível e de efetivar o tratamento e a resolução do quadro clínico, uma vez que a PE LIKE apresenta resolução espontânea após recuperação total do quadro respiratório e a PE tem indicação de interrupção gestacional. No que tange o tratamento da infecção pelo SARS-CoV-2 não há antivirais específicos ou imunoterápicos em uso, ou seja, o tratamento farmacológico da gestante deve ser analisado pela equipe multidisciplinar. Por outro lado, as complicações tromboembólicas e inflamatórias podem ser tratadas, respectivamente, com heparina e corticosteroides.

Conclusão: Demonstrou-se a partir da presente revisão, que a infecção por COVID-19 exibe quadro clínico compartilhado com a PE e a síndrome HELLP, o que pode ocasionar intervenções desnecessárias e parto prematuro iatrogênico. Por conseguinte, a correta diferenciação diagnóstica através de marcadores celulares, testes moleculares e, posteriormente, o consoante manejo devem ser integralmente efetivados.

Referências: BHERING, N. B. V. et al. A Síndrome Semelhante a Pré-eclâmpsia induzida pela COVID-19: Uma Revisão da Literatura / Preeclampsia-Like Syndrome induced by COVID-19: A literature review. Brazilian Journal of Health Review, 2021.
BRAGA, L. F. B.; SASS, N. Coronavirus 2019, Thrombocytopenia and HELLP Syndrome: Association or Coincidence? Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetricia, 2020.
JOSÉ CARLOS PERAÇOLI et al. Pré-eclâmpsia/eclâmpsia. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), 2019.
MARTÍNEZ-GONZÁLEZ, B. et al. Combinación de riesgo?: COVID-19 y preeclampsia . Serie de casos y revisión bibliográfica preeclampsia . Ginecol Obstet Mex, 2021.

MANEJO DE FAUNA SILVESTRE PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA RPPN UPF

Autor Principal: Diogo Matheus Nunes de Freitas
diogofreitas471@gmail.com

Coautores: Diogo Matheus Nunes de Freitas; Nicolas Ribas; Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho; Gabriela Rodrigues; Rosane Helena Lubian Tomazoni

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Floresta Atlântica é um dos biomas brasileiros com grande riqueza de espécies de mamíferos silvestres, ocupando diferentes nichos propiciados por complexos ecossistemas e interações biológicas. Algumas espécies possuem o hábito de realizar alterações no ambiente para atender suas necessidades de abrigo e obtenção de alimento, sendo por isso consideradas engenheiras ecossistêmicas (JONES et al. 1994), a exemplo da família Dasypodidae (tatus). Segundo Mcdonough e Loughry (2008) a maioria dos mamíferos utiliza abrigos para proteção e reprodução em alguma fase de sua vida. Baseando-se nesse comportamento, está em desenvolvimento um estudo com objetivo de avaliar a eficácia de estratégias de manejo do ambiente, disponibilizando abrigos para mamíferos para a conservação da fauna silvestre. A pesquisa vem sendo conduzida pela equipe do Laboratório de Manejo da Vida Silvestre (LAMVIS) da UPF, nos ambientes naturais protegidos pela Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) UPF.

Metodologia: Durante as expedições semanais de monitoramento do LAMVIS à RPPN UPF, buscando avaliar impactos e ampliar o conhecimento biológico da área natural protegida, também se realiza a observação de cavidades naturais no solo, analisando sua situação de conservação e de uso pela fauna. O entorno desses abrigos é caracterizado, destacando a proximidade de recursos hídricos, nível de impacto e transição humana, trilhas de animais, sinais de predação, levantamento de vestígios de animais como fezes (Figura 1) e pegadas. Também é realizada a avaliação da disponibilidade de alimentos para Cerdocyon thous (Graxaim-do-mato) e Lycalopex gymnocercus (Graxaim-do-campo) em seus hábitos frugívoros. Após o registro desses dados, analisamos se há a existência de alguma estrutura previamente construída por fatores naturais, como ocos em árvores (Figura 2) ou espaços em rochas com potencial de adaptações para construção de um abrigo ou tocas abandonadas construídas por tatus. As intervenções de manejo na adaptação ou construção das cavidades buscam adequar os abrigos com estrutura e dimensões propícias aos canídeos, permitindo local adequado para abrigo e reprodução. O material utilizado consiste de pás (grande e pequena) e enxada para adequação ou construção da cavidade, trenas para mensurar as dimensões do abrigo, GPS para georreferenciar a localização de cada cavidade, máquina fotográfica para os registros das imagens. As informações

de cada cavidade são registradas em uma ficha padrão e posteriormente lançadas em um banco de dados digital. As tocas abandonadas de indivíduos da família Dasypodidae são de especial interesse da pesquisa, pois depois de utilizadas pelos tatus acabam fornecendo hábitat para roedores silvestres que atraem seus predadores a visitarem e se instalarem nesses locais. Até setembro de 2022, a equipe do LAMVIS realizou a construção e/ou adequação de sete cavidades com a finalidade de se tornarem abrigo para a fauna silvestre da RPPN UPF, mas as atividades de manejo seguem até a primavera e verão, períodos em que as cavidades serão monitoradas para avaliar sua ocupação pelos animais. Além da ampliação da disponibilidade de cavidades para abrigo e reprodução dos animais silvestres nos diferentes ambientes da RPPN UPF, a aplicação da estratégia de manejo busca ampliar o tempo de permanência dentro da área natural protegida, diminuindo o número de animais silvestres atropelados nas rodovias próximas do Campus da UPF. Considerando que os canídeos silvestres também incluem frutos em sua dieta, e que são eficientes dispersores de sementes de árvores nativas, espera-se que a recuperação das áreas degradadas no interior da unidade de conservação ocorra de maneira mais rápida e com maior riqueza de espécies.

Conclusão: As mesmas ferramentas que no passado destruíram os ambientes naturais podem ser realinhadas em ações de manejo para a conservação da vida silvestre. Enquanto acadêmicos, ampliamos o conhecimento das interações planta-animal, aplicando estratégias de melhoria rápida do hábitat. A pesquisa vem nos permitindo desenvolver habilidades e ter um melhor trânsito nas áreas da conservação da natureza.

Referências: OJASTI J., y F. Dallmeier (editor). 2000. Manejo de Fauna Silvestre Neotropical. SI/MAB Series # 5. Smithsonian Institution/MAB Biodiversity Program, Washington D.C.
Loughry, W.J. & Mcdonough, C.M. 1998. Spatial Patterns in a Population of Nine-Banded Armadillos (Dasypus novemcinctus).
Jones, C.G.; Lawton, J.H. & Shachak, M. 1994. Organisms as Ecossystem Engeneers. Oikos 63 (3): 373-386.
SILVEIRA, Rômulo da Rosa, et. al. Padrões de Uso de Tocas por Mamíferos em Área de Floresta Estacional Semidecidual no Sul do Brasil. Revista Brasileira de Zoociências - Mamíferos, v. 18, n. 3, p. 61-70, 2017.



ACURÁCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM IDENTIFICAR GASTRITE ENANTEMATOSA EM IMAGENS ENDOSCÓPICAS: RESULTADOS PRELIMINARES

Autor Principal: Diogo Scheffer Della Bona
diogodellabona@gmail.com

Coautores: Diogo Scheffer Della Bona; Laura Fornari; Francisco Carrillo-Perez; Luis Javier Herrera; Alvaro Della Bona; Fernando Fornari

Orientador: Fernando Fornari

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A inteligência artificial está se tornando uma ferramenta para o desenvolvimento de várias ciências, incluindo a área de diagnóstico médico. Bancos de imagens têm sido utilizados para ensinar o computador a diferenciar entre o normal e a doença. A endoscopia digestiva diagnóstica é um campo aberto para a utilização da inteligência artificial. O objetivo deste estudo foi avaliar a acurácia do uso da inteligência artificial utilizando imagens no diagnóstico de gastrite enantematosa.

Metodologia: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UPF (parecer 5.444.222). Utilizou-se imagens endoscópicas de banco de dados da Clínica de Endoscopia de Passo Fundo-RS, contendo imagens de pacientes adultos que foram examinados eletivamente. Para cada paciente utilizou-se uma fotografia endoscópica do antro gástrico, incluindo pacientes com estômago normal e pacientes com gastrite enantematosa (qualquer grau de severidade). Seguiu-se uma abordagem de aprendizado profundo, embora também foram testadas abordagens mais convencionais, como o uso de máquinas de vetor de suporte (MVSs)1. Como as redes neurais convolucionais (RNCs) superaram as MVSs, decidiu-se continuar com elas para mais experimentos. Inicialmente, dividiu-se os dados em conjuntos de teste de validação de treinamento (64%-16%-20%). As divisões foram realizadas por paciente, onde as imagens de um determinado paciente não poderiam pertencer a mais de um grupo, evitando qualquer tipo de vazamento de informações ao medir o desempenho do modelo. Para o modelo de classificação, usou-se uma abordagem de aprendizagem por transferência. Em uma abordagem de aprendizado de transferência onde os pesos pré-treinados em um conjunto de dados maior são usados como ponto de partida para o modelo. Isso permite treinar modelos com pequenos conjuntos de dados. Foi utilizado o algoritmo ResNet-182, que é amplamente empregado em problemas de visão computacional. Congelou-se todos os pesos, exceto a última camada convolucional e a camada de classificação, que são treinadas. A perda de entropia cruzada ponderada é usada como função de perda, com o vetor de peso [0,1, 0,9]. Usou-

se o otimizador AdamW com uma taxa de aprendizado igual a 3e-33. Treinou-se o modelo para 50 estações com parada antecipada, com base na perda do conjunto de validação. A precisão e a matriz de confusão são computadas no conjunto de teste, para mostrar o desempenho do modelo. A precisão determina a porcentagem de amostras que foram classificadas corretamente, enquanto a matriz de confusão mostra quais amostras foram classificadas corretamente e incorretamente. Imagens de 41 pacientes foram analisadas, sendo 37 com antro gástrico normal e 4 com gastrite enantematosa. Para uma prevalência esperada de 50%, a acurácia do modelo foi de 54%, com sensibilidade de 51% (intervalo de confiança de 95%: 34-68%), especificidade de 75% (19-99%), valor preditivo positivo de 67% (27-92%) e valor preditivo negativo de 61% (44-75%).

Conclusão: Neste estudo preliminar, a inteligência artificial apresentou acurácia intermediária na diferenciação entre antro gástrico normal e gastrite enantematosa, com maior utilidade na presença da gastrite. Um maior tamanho amostral, como preconizado pelo estudo Hyperkvasir4, poderá trazer resultados mais significativos.

Referências: 1. Noble, W. S. (2006). What is a support vector machine?. Nature biotechnology, 24(12), 1565-1567.
2. He, K., Zhang, X., Ren, S., & Sun, J. (2016). Deep residual learning for image recognition. In Proceedings of the IEEE conference on computer vision and pattern recognition (pp. 770-778).
3. Loshchilov, I., & Hutter, F. (2017). Decoupled weight decay regularization. arXiv preprint arXiv:1711.05101.
4. Borgli, H., Thambawita, V., Smedsrud, P. H., Hicks, S., Jha, D., Eskeland, S. L., & de Lange, T. (2020). HyperKvasir, a comprehensive multi-class image and video dataset for gastrointestinal endoscopy. Scientific data, 7(1), 1-14.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: CONTRIBUIÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO FORNECIMENTO DE ALIMENTOS PELA AGRICULTURA FAMILIAR AO PNAE

Autor Principal: Dione Maria Setti Frizon
dionesetti@hotmail.com
Coautores: Dione Maria Setti Frizon
Orientador: Telmo Marcon
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A promoção da alimentação saudável no ambiente escolar tem sido foco de políticas públicas nas áreas de saúde e de educação. Nesta perspectiva, o tema central deste estudo refere-se ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), gestado pelo Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia responsável pelo gerenciamento do programa, para atendimento do PNAE, sendo que, no mínimo, trinta por cento deverá ser destinado para a compra de gêneros alimentícios da agricultura familiar. Tendo isso em vista, este estudo tem como objetivo compreender a contribuição das políticas públicas no que se refere ao fornecimento de alimentos da agricultura familiar ao PNAE. Assim, justifica-se a pesquisa no intuito de contribuir com as políticas que incluem a educação alimentar e nutricional para o fomento de práticas agrícolas sustentáveis, que geram impactos positivos na saúde dos agricultores e comunidades rurais.

Metodologia: Este estudo de abordagem qualitativa, trata de uma revisão bibliográfica descritiva, que a partir de autores como Queiros et al. (2021) e Silva (2022), discute a contribuição das políticas públicas no que se refere ao fornecimento de alimentos da agricultura familiar ao PNAE. Neste contexto, abordam-se dois eixos temáticos: (a) as diretrizes do PNAE quanto à aquisição de produtos da agricultura familiar; (b) o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), em consonância com os preceitos fundamentais do direito à alimentação, delineados no artigo 6º da Constituição Federal (CF/1988) e no Capítulo III, artigo 4º da Lei de Diretrizes e Bases (LDB/9394/1996), efetivadas por meio das três esferas de governo: União, estados e municípios. Deste modo, Sperandio e Morais (2021) afirmam que o direito à alimentação escolar foi efetivado pelo Estado por meio do PNAE, reconhecido pelo Programa Mundial de Alimentos (WFP) como um dos maiores programas de alimentação escolar do mundo. Com efeito, para Queirós et al. (2021), a evolução das políticas públicas no Brasil relacionadas à segurança alimentar e nutricional, resultou na Lei n° 11.947/2009, que estabelece no artigo 14, sobre a alimentação escolar e determina, entre seus preceitos, o estímulo à compra de alimentos da agricultura e empreendedores familiares rurais. Tal preceito, também é regido pelos princípios instituídos no artigo 37 da CF/88, dispondo

que os alimentos devem atender às determinações quanto ao controle de qualidade estabelecidos em lei. Além disso, Sperandio e Morais (2021) destacam que, foi a partir da edição da Lei nº 11.947/2009, passou a existir a efetiva formalização para o fornecimento de gêneros alimentares destinados à merenda escolar, a partir da agricultura familiar, por meio da criação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O PAA foi constituído através do Programa Fome Zero, pela Lei 10.696/2003, cuja finalidade previa o incentivo à agricultura familiar, a inclusão econômica e social, intensificação da produção sustentável e geração de renda. Silva (2022) explica que, a descentralização da gestão do PNAE foi um elemento decisório para viabilizar essa aquisição alimentar, possibilitando a afirmação das famílias de agricultores, fortalecendo o comércio local, gerando renda e emprego no meio rural. Saliente-se, ainda, que, por meio da Resolução CD/ FNDE nº 26/2013 (alterada pela Resolução CD/FNDE nº 04/ 2015), a compra de alimentos oriundos agricultura familiar para a merenda escolar, foi regulamentada no âmbito do PNAE. Com essa estrutura legal, Queiros et al. (2021) afirmam que o PNAE auferiu legitimidade nacional, sendo constituído como política de Estado, viabilizando o consumo de alimentos regionais nas escolas, propiciando o acesso e inserção no mercado institucional dos agricultores, além da articulação entre produtores e compradores das instituições públicas receptoras dos alimentos.

Conclusão: Pretende-se compreender as políticas públicas no que se refere ao fornecimento de alimentos da agricultura familiar ao PNAE, é um programa mais amplo das Políticas Públicas do Brasil, como uma estratégia produtiva e de renda para os agricultores familiares, agregando valor à aquisição de alimentação escolar, garantindo qualidade nutricional nas escolas, especialmente para crianças carentes.

Referências: QUEIRÓS, L. S. da S; et al. Programa Nacional de Alimentação Escolar no município de Iporá-GO: contribuições da agricultura familiar. Empreendedorismo, Gestão e Negócios, v. 10, n. 10, p. 344-360, mar., 2021.
SILVA, S. P. Descentralização federativa e desafios de implementação do Programa Nacional de Alimentação Escolar: uma análise pós-Lei nº 11.947/2009. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, 2022.
SPERANDIO, N; MORAIS, D. de C. Alimentação escolar no contexto de pandemia: a ressignificação e o protagonismo do Programa Nacional de Alimentação Escolar. Segurança Alimentar e Nutricional, Campinas, v. 28, e021006, p. 1-11, fev., 2021.

FUNÇÃO AGROECOLÓGICA, SOCIAL E ECONÔMICA DA MERENDA ESCOLAR

Autor Principal: Dione Maria Setti Frizon
dionesetti@hotmail.com
Coautores: Dione Maria Setti Frizon - Bolsista Capes
Orientador: Telmo Marcon
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No Brasil, mais de 18 milhões de crianças de diferentes idades vivem em situação de fome. Com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), é de particular interesse como investimento na saúde das crianças e o bem-estar das crianças em situação de vulnerabilidade e essencial para o crescimento econômico e inclusivo. Neste contexto, este estudo visa discutir a função agroecológica, social e econômica da merenda escolar como ferramenta para expandir as oportunidades e apoio aos meios de subsistência dos produtores locais, incentivando a produção de alimentos mais saudáveis, buscando construir nas escolas cadeias de suprimentos. Desta forma, justifica-se pelo intuito de contribuir aos programas de merenda escolar, cujos benefícios se estendem muito além da formalização de políticas públicas e do valor nutricional para crianças vulneráveis, criando empregos e contribuindo para o crescimento agrícola, redução das desigualdades e a estabilidade social para as comunidades.

Metodologia: Este estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, trata de uma revisão bibliográfica, que a partir de autores como Gonçalves e Santana (2021) e Salgado e DelGrossi (2022), discute o papel da merenda escolar como ferramenta capaz de legitimar a sustentabilidade nas suas diferentes dimensões, pois busca a localização e a regionalização da alimentação escolar. No início de 2020, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) estavam entregando comida a mais crianças do que em qualquer outro momento da história. Como as escolas em todo o mundo foram fechadas devido à pandemia do COVID-19, foi um lembrete de que elas não são apenas um espaço educacional, mas também uma fonte de refeições muito necessárias para milhões de crianças em todo o mundo, especialmente quando as famílias lutam para sair das situações de vulnerabilidade em que milhares delas se encontram (GONÇALVES; SANTANA, 2021). Desde 2009, o PNAE contribui em todo o território nacional diretamente para a saúde, nutrição e educação das crianças, a partir da aquisição de produtos agroecológicos local para a alimentação nas escolas. Além disso, o PAA e o PNAE assumiram o compromisso de oferecer uma alimentação saudável às crianças, a garantia de renda para que as famílias se estabilizem no meio rural, respeitando culturas, tradições e

comportamentos alimentares tão diferenciados (SPERANDIO; MORAIS, 2021). Estes programas constituem-se num expressivo mercado consumidor de diferentes demandas, bens e serviços da economia; permitindo a inclusão tanto de beneficiários como fornecedores, além de uma melhor sustentabilidade, com menos desperdício de alimentos e um aumento de produtos orgânicos na merenda escolar (SALGADO; DELGROSSI, 2022). Nessa lógica, a perspectiva de uma política de desenvolvimento sugere que, os atores sociais e políticos tem valorizado uma melhoria nos direitos humanos, em especial no Brasil, em que a desigualdade social é evidente, tanta para crianças como adultos, e, por meio da merenda escolar promoveu melhorias de qualidade de vida dessas pessoas, na qual Sperandio e Morais (2021) inferem que o PNAE representa uma oportunidade escolar a fim de contribuir para um desenvolvimento social e sustentável dos alunos, influenciando na saúde em geral, por meio da interação entre a educação, meio ambiente, sociedade, políticas e economia. Partindo desta perspectiva, Gonçalves e Santana (2021) afirmam que, a implementação da política de aquisição e fornecimento da merenda escolar no Brasil, tem desempenhado uma função basilar para a garantia do direito humano dos alunos à alimentação, bem como, contribuir para o desenvolvimento agrícola com sistemas alimentares sustentáveis e economicamente viáveis, gerando e valorizando os pequenos agricultores locais.

Conclusão: Considerando os benefícios dos programas de merenda escolar, priorizando nutrição adequada aos estudantes e os processos de aquisição de alimentos produzidos por métodos agroecológicos, é urgente mencionar que os Programa de Aquisição de Alimentos e o Programa Nacional de Alimentação Escolar são ferramentas eficazes para o desenvolvimento agroecológico, social e econômico .

Referências: GONÇALVES, M. E. S; SANTANA, C. de C. S. Direito à educação de qualidade e a função social da escola na travessia da Covid-19: uma experiência ecopedagógica. Revista Humanidades e Inovação, v.8, n. 63, p. 170-180, out., 2021.
SALGADO, B. T; DELGROSSI, M. E. Segurança alimentar e PNAE, o que mudou durante a pandemia? Segurança Alimentar e Nutricional, v. 29, e022005, p. 1-12, mar., 2022.
SPERANDIO, N; MORAIS, D. de C. Alimentação escolar no contexto de pandemia: a ressignificação e o protagonismo do Programa Nacional de Alimentação Escolar. Segurança Alimentar e Nutricional, Campinas, v. 28, e021006, p. 1-11, fev., 2021.

CONDICIONAMENTO DE REPRODUTOR SUÍNO PARA COLETA DE SÊMEN

Autor Principal: Dominike Prediger Delazeri
190266@upf.br

Coautores: Dominike Prediger Delazeri; Gustavo Junior Pinsetta; Janine de Camargo; Maria Gessica Daniel de Oliveira

Orientador: Ricardo Zanella

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O Brasil é o 4º maior produtor e exportador de carne suína do mundo, com mais de 2 milhões de matrizes alojadas e um rendimento superior a 31 bilhões de reais ao país (ABPA, 2022). Essa produtividade foi alcançada com base em melhorias nutricionais, sanitárias e de ambiência. Além disso, o melhoramento genético e reprodutivo ancoram o aumento da produção, tendo impacto direto no número de nascidos vivos (FÁVERO & FIGEIREDO, 2009). A inseminação artificial (IA) consiste no depósito do sêmen no trato reprodutivo da fêmea, e tem o objetivo de aprimoramento de espécies com baixo custo em relação à aquisição e manutenção de reprodutores para o plantel de granjas (WENTZ et al., 2005). O correto treinamento de machos suínos para a coleta de sêmen viabiliza a produção de doses inseminantes utilizadas na IA. Desta forma, é importante saber como conduzir a introdução de reprodutores à coleta de sêmen, como analisar a qualidade seminal e realizar o preparo e manutenção das doses inseminantes.

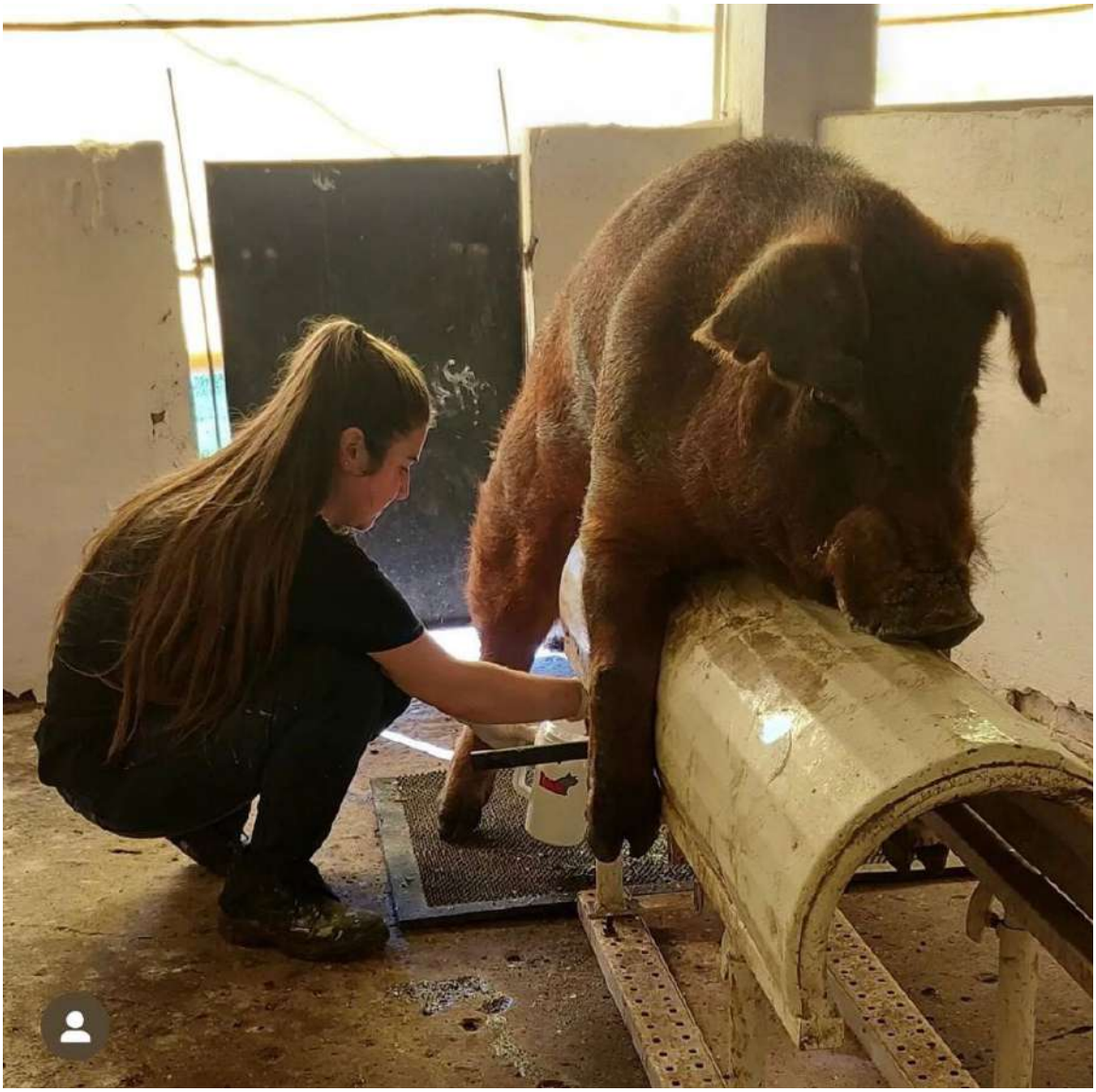
Metodologia: Um suíno macho, raça Duroc, pré-púbere, com 6 meses de idade foi adquirido com intuito de coleta de sêmen para posterior avaliação e inseminação nas matrizes locais. O mesmo foi alocado em uma baia já apta a recebê-lo, no Centro de Extensão e Pesquisa Agropecuária (Cepagro - UPF). Para realizar o treinamento foi usado um manequim, luvas e material para higiene prepucial, e para estimular a montar no manequim foram utilizadas amostras de urina das fêmeas, expelidas voluntariamente, e também secreções vaginais resultantes da estimulação para detecção do estro. O condicionamento foi realizado 3 vezes por semana por um período de 48 dias, momento em que foi possível realizar a coleta do ejaculado total pela técnica da mão enluvada. O manequim foi colocado em uma baia exclusiva para a coleta (Figura 1). De antemão ao treinamento do macho, realizava-se tosa higiênica e higienização do prepúcio com toalhas de papel. Em sequência, como material de coleta foi utilizado luvas de procedimento, toalhas de papel, um copo coletor previamente aquecido em temperatura de 35ºC e plástico coletor com filtro. O animal foi estimulado após a higiene e após saltar no manequim. No momento em que a glande peniana era exteriorizada, a mesma era repuxada com o intuito de condicionar o animal à técnica da mão enluvada. Após 51 dias do primeiro estímulo, o macho não teve o seu ejaculado completo,

então foi coletado plasma seminal, no qual verificou-se astenospermia e presença de 70% de gotas citoplasmáticas proximais. No 56º dia, o animal teve a ejaculação completa. O sêmen foi analisado quanto a: aspecto, volume, motilidade, concentração espermática (Câmara de Neubauer), e patologias espermáticas (coloração Panótico). O ejaculado apresentou odor sui generis, cor esbranquiçada, 100mL de volume, 90% de motilidade, vigor 4, concentração de 150.10? sptz/ml e apenas 10% de defeitos espermáticos totais. O mesmo apresentou avaliação satisfatória para a utilização do sêmen em IA. A coleta e diluição do sêmen, para o preparo de doses inseminantes, foi realizada no 67° dia, devido à demonstração de cio das fêmeas suínas locais. Neste dia o ejaculado apresentou volume de 130 ml, 90% de motilidade, vigor 4 e concentração espermática de 170.10? sptz/mL e 10% de defeitos totais. Após análise foram adicionados 750 mL de diluente, previamente preparado, utilizando água de osmose reversa e diluente NUTRIXcell Ultra® à 35ºC, estabilizado por 40 minutos. Após diluição, o sêmen foi avaliado novamente quanto a motilidade espermática. Em concordância com Silva et al., a correta determinação da concentração espermática no ejaculado proporciona uma adequada produção de doses utilizadas em um programa de IA. O sêmen foi envasado em blister de armazenamento de sêmen suíno (Bactibag®) e mantido na conservadora em 16ºC. Após 24 horas de envase o sêmen foi reavaliado apresentando motilidade de 60%, mostrando-se satisfatório para utilização em outras IAs.

Conclusão: O condicionamento de machos é um procedimento que necessita introduzir uma rotina nova e frequente no manejo do cachaço. O macho representa 50% do material genético na criação, visto isso, a escolha de reprodutores é indispensável para o sucesso da atividade suinícola. Neste estudo foi possível realizar o condicionamento do macho, a coleta do ejaculado e preparo de doses inseminantes com sucesso.

Referências: ABPA. Relatório anual. Brasil, 2022. Disponível em: https://abpa-br.org/relatorios/. Acesso em 28 jul 2022.

FÁVERO, J. A. & FIGEIREDO, E. A. P. Evolução do melhoramento genético de suínos no Brasil. Revista Ceres, v. 56, n. 4, p. 420-427, 2009.
SILVA, A. M. et al. Relationship between Neubauer counting chamber and spectrophotometer used for the sperm concentration determination in collared peccaries (Pecari tajacu). Reprodução Animal, Ciência Rural 44 (8), 2014.
WENTZ, I. et al. Inseminação artificial na suinocultura tecnificada. Suinocultura em ação / Fernando Pandolfo Bortolozzo [et al.]. Porto Alegre : Pallotti. 135 p., 2005.



RESENHA "A DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA E AS JUVENTUDES"

Autor Principal: Douglas Francisco Almeida dos Santos
santosdouglas0590@gmail.com
Coautores: Douglas Francisco Almeida dos Santos
Orientador: Dr. Altair Alberto Fávero - Orientador
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A obra A docência universitária e as juventudes: ampliação das relações pedagógicas em uma perspectiva humanizadora apresenta-nos um complexo estudo acerca do mundo juvenil e de seus pensamentos pedagógicos numa perspectiva humanizada. Todos os artigos desta obra tiveram como pano de fundo o objetivo de tratar da relação dos jovens no meio social, e voltou-se para o cunho universitário onde muitos não tem condições para adentrar. Além disso, a obra quis trazer presente todos os meios que envolvem o jovem no mundo de hoje e como a Pandemia do Covid-19 refletiu sobre eles. Afinal, quanto tempo estamos dedicando a estudar esses que são o futuro de nossa humanidade? Como estamos compreendendo-os?

Metodologia: Partindo de algumas indagações, poderíamos parar e analisar: o que a pandemia alterou na vida dos jovens? Como esses a vivenciaram e como analisam o pós pandemia? "O povo quer saber: nos meios acadêmicos, quanto vale um pesquisador de juventudes?" Quais os desafios mais recorrentes encontrados pelos pesquisadores? buscando novos meios de desvelamento do objeto proposto pelo estudo. Até quando os jovens negros, moradores de periferia, de baixa renda serão taxados, modulados como drogados, ladrões, bandidos? Será que só existem esse tipo de jovens lá? Será que é só lá que há pessoas que usam drogas, que roubam, que matam? Além disso, trabalhou-se nessa pesquisa sobre o pertencimento religioso e como isso influencia o engajamento na política e em segundo, o que motivou a mudança de religião após as ocupações secundaristas. Diante de uma pesquisa quantitativa e qualitativa observou-se a descredibilidade que os jovens tem na política atual. Mas e quais os meios que os jovens encontram para manifestarem sua participação? Como esses se sentem participantes politicamente? Já sobre a heterogeneidade atual. Como administrar a docência pedagógica? Como pensa-la em um âmbito humanizado? Há um "leque de discussões sobre as políticas educacionais, as práticas educativas e os espaços escolares e universitários" (p. 105) e isso proporciona muitos debates sobre o ensino universitário e mais, como pensa-lo de forma crítica e formativa. Até mesmo porque a escola é um espaço significativo de "possibilidades, experimentações e elaborações de diferentes percepções do real" (p. 127). Por conseguinte, é impossível negar que a pandemia do covid-19 não agravou a situação educacional

e trabalhadora dos jovens. O texto indaga e propõe a economia solidária como um meio para a inserção dos jovens no campo estudantil e de trabalho diante deum enfoque emancipatório. E é preciso fazer uma análise sobre a interface da relação entre espaço escolar, violências e as crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional. Além disso, a pandemia do covid-19 trouxe à tona um tema que já era recorrente quando se tinha aulas presenciais que é as discussões entre jovens e adultos que tem pontos de vista diferentes. Hoje tem-se jovens que mentem descaradamente o que eles são, indo na contramão do que esses vivenciam. Aqui que entra o papel da sociologia de discutir sobre a homogeneidade dos jovens, que é algo que não existe, porque há uma pluralidade nesse ambiente juvenil. Voltando para o âmbito escolar temos o grêmio estudantil é um espaço de estudantes que contribuem, questionam, indagam sobre problemas relacionados a educação, a escola, aos alunos e isso se dá de forma voluntária. Pois, além de conhecimento as escolas são um espaço de desenvolvimento da consciência política dos estudantes, já que é um importante espaço de: "convivência; aprendizagem; cidadania; responsabilidade e de lutas por direito" (p. 266).

Conclusão: Concordamos com os autores quando param e refletem sobre a vida dos jovens, e acreditamos que seria interessante a todo mundo em geral se dispor a pensar neles. De inicio seria interessante começar trabalhando com eles, indo desde a reflexão até a prática. Isso porque os jovens quando sabem do seu papel e do seu lugar dentro da sociedade tem capacidade suficiente para revolucionar a sua realidade.

Referências: OLIVEIRA, Victor Hugo Nedel. CASTILHO, Rosane. Juventudes Brasileiras: questões contemporâneas. PI: Acadêmica editorial. Parnaíba, 2021.

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA CONTROLADORA EM REDES DEFINIDAS POR SOFTWARE

Autor Principal: Dueren Fabiani
duerenfabiani@gmail.com
Coautores: Dueren Fabiani
Orientador: Daniel Delfini Ribeiro
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A infraestrutura das redes, é composta por combinações de circuitos, que são responsáveis pelo processamento do tráfego de pacotes de dados. No entanto, para a realização de qualquer alteração mais complexa nas configurações de controle de encaminhamento ou de administração dos processos que são próprios dos equipamentos, necessita-se da execução de rigorosos testes antes de agregá-los na rede corporativa, podendo resultar em um processo vagaroso e até mesmo custoso (SHERWOOD, 2010). Uma das soluções que vem ganhando um crescente destaque é o conceito de Software Defined Networks que cada vez mais tem despertado a atençãode empresas que desenvolvem soluções para redes. Por meio do protocolo OpenFlow, os dispositivos responsáveis pelo roteamento de pacotes dispõem de uma interface que permite que uma controladora SDN tenha acesso a uma tabela de encaminhamento. Essa arquitetura consiste na separação entre o plano de controle e o plano de dados.

Metodologia: Com o objetivo de alcançar os resultados visados para o trabalho, foram utilizados de algumas tecnologias como VirtualBox para emular o sistema operacional Ubuntu 21.10. No sistema foi instalado o Mininet, que se trata de um emulador de rede de computadores, possibilitando criar redes com servidores, switches, controladores e enlacesvirtuais, além destes o controlador POX que é plataforma para desenvolvimento rápido e prototipagem de controladores OpenFlow (framework) usando Python. Com o objetivo de implementar um balanceador de carga na rede SDN necessitou-se simular uma topologia através do Mininet programa que permite a rápida modelagem de uma infraestrutura virtual de rede com a utilização de apenas um computador, totalizando 6 hosts conectados a um Switch, onde dois deles host h1, h2 são definidos como servidor WEB HTTP baseado em Python, estes servidores web rodam em endereços de IP 10.0.0.1 e 10.0.0.2, onde o controlador é definido no IP 10.1.2.10 e o restante dos host h3, h4, h5, h6 estão definidos como clientes na rede. Para cada host é aberto um terminal, incluindo o controlador aonde é mostrado algumas informações de recursos que nele são executados, como exemplo: o momento em que o controlador se conecta ao switch openflow, o estado do servidores em que ele realizará o balaceamento e o próprio direcionamento de tráfego para seus respectivos

destinos. As solicitação web http de hosts h3, h4, h5, h6 são feitas através do comando curl no IP 10.1.2.10, sendo nesse IP onde os clientes(h3, h4, h5, h6) iram solicitar os dados para o respectivos servidores definidos na rede, onde a controladora está definindo como ira distribuir a carga para so host h1 ou h2, é onde está instado o serviço web, que estão rodando no endereço IP 10.0.0.1 e 10.0.0.2. O controlador implementado resolve de forma aleatória o destino de suas requisições.

Conclusão: O trabalho teve como objeto realizar um estudo de realizar uma implementação de uma controladora SDN. Sendo assim, foi possível observar que uma controladora SDN pode impactar em uma rede, pois as modificações realizadas podem alterar a forma em que as informações fluem.

Referências: SHERWOOD, R. Can the production network be the testbed? 2010. Disponível em: <http://dl.acm.org/citation.cfm?id=1924943.1924969>. Acesso em: 27 jan 2022.

AGÊNCIA LUPA DESINFORMAÇÃO X CHECAGEM: UMA ANÁLISE SOBRE A COVID – 19

Autor Principal: Dulcinéia De Fatima Moraes Bressan
dulcineia_moraes@hotmail.com
Coautores: Dulcinéia De Fatima Moraes Bressan
Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A manipulação de informações é um fato que sempre existiu humanidade, muito antes do jornalismo estabelecer um padrão que define notícia como gênero. Com o avanço das tecnologias e com a facilidade de acesso aos meios de comunicação, a propagação de desinformação tem se tornado cada vez mais comum. Com um rápido poder de alcance, essas falsas notícias, muitas vezes acabam sendo comparadas com produto jornalístico, o que coloca em risco a credibilidade jornalística. Neste cenário, iniciativas de checagem de fatos vem ganhando grande notoriedade, pois possibilitam ao público a garantia de que a informação recebida tenha sido previamente checada. Este trabalho tem como objetivo analisar como estas agências intervêm positivamente na luta contra a propagação de falsas informações. Para isso analisaremos algumas notícias desmentidas pela agência Lupa no período de setembro de 2021 a fevereiro de 2022, relacionadas à COVID-19. Como base teórica teremos os autores BRANCO (2017) e SEIBT (2019).

Metodologia: Com a pandemia, ficou claro a descrença da sociedade em relação a credibilidade dos veículos de comunicação, principalmente, quando vivemos uma era de desinformação, assunto que tem sido pauta e preocupa não somente os jornalistas, mas também todos aqueles que acreditam na ética e na veracidade dos fatos. Para Branco (2017), o excesso de informação prejudica o leitor. "O excesso de informação a que estamos sujeitos permanentemente nos impede de ler com atenção todas as notícias, refletir sobre seu conteúdo, buscar fontes alternativas, verificar os dados, emitir opiniões equilibradas. Assim, estima-se que mais da metade das pessoas que compartilham notícias na internet o façam sem sequer ler seu conteúdo. Informações demais, tempo de menos, torcida pela sua versão da história (quando alguma ideologia está em jogo) e, é claro, um pouco de preguiça". (BRANCO, 2017, p. 58). Além de transmitir informações verdadeiras para a sociedade, o jornalismo também encontra a necessidade de averiguar as falsas notícias que são compartilhadas das mais diversas formas, sejam elas pela rede televisiva, pelo rádio, jornal ou pelas redes sociais. Com o intuito de melhorar este cenário, foram criadas no brasil e no mundo as agências fact-checking, ou checagem dos fatos, que tem como principal objetivo qualificar e verificar os assuntos de interesse público, através da apuração dos fatos. Para a jornalista Taís Seibt "O método do fact-

checking propõe ser 'mais objetivo', porém nada mais é do que apuração jornalística tradicional: consultar fontes, cruzar dados, contextualizar, interpretar" (SEIBT, 2019, p. 123) Lupa – Uma análise da covid-19: Fundada em 2015, a Agência Lupa é considerada a primeira agência de fact-checking criada no Brasil. Com uma equipe de profissionais da área de comunicação, o serviço prestado à sociedade consiste em uma metodologia adotada pela agência: "Para isso, os jornalistas da Lupa observam, diariamente, o que é dito por políticos, líderes sociais e celebridades, em jornais, revistas, rádios, programas de TV e na internet. Ao selecionar a frase em que pretende trabalhar, a equipe adota três critérios de relevância. Dá preferência a afirmações feitas por personalidades de destaque nacional, a assuntos de interesse público (que afetem o maior número de pessoas possível) e/ou que tenham ganhado destaque na imprensa ou na internet recentemente. Preocupa-se, portanto, com "quem fala", "o que fala" e "que barulho faz." (LUPA,2022, online). No período de setembro de 2021 a fevereiro de 2022 a Lupa precisou desmentir inúmeras notícias sobre a covid-19. Abaixo exemplos: É falso que vacina contra Covid-19 causou aborto em '100% das gestantes' em estudo da Pfizer. 08-02-2022; É falso que o Japão substituiu vacinas contra a Covid-19 por invermectina e casos da doença acabaram. 26-11-2021; É falso que vacinados contra a Covid- 19 estão desenvolvendo aids. 25-10- 2021; É falso que vacinados contra a covid-19 terão apenas mais 10 anos de vida.

Conclusão: O presente trabalho buscou entender, através do estudo da agência Lupa, como as fact-checking podem acrescentar positivamente no processo jornalístico. Sendo assim fica entendido que as agências surgem como aliados. Sendo assim, é preciso um trabalho amplo do jornalismo profissional para que o conteúdo de checagem circule mais que a desinformação, visto que hoje o processo é inverso.

Referências: **REFERÊNCIAS**:

SEIBT, Taís. Jornalismo de verificação como tipo ideal: A prática de fact-checking no Brasil. 2019. 264 f. Tese (Doutorado) - Curso dePós-graduação em Comunicação, Faculdade de Biblioteconomia eComunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/193359>, acesso em 25-06-022

BRANCO, Sérgio. Fake News e os Caminhos para fora da bolha. Disponível em: <http://bibliotecadigital.tse.jus.br/xmlui/bitstream/handle/bdtse/4758/2017_branco_fake_news%20_caminhos.pdf?sequence=1>; acesso em 25-06-022

DA CONSTRUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS: A IMPORTÂNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA

Autor Principal: Dyenifer Luana Garbin
186261@upf.br

Coautores: Dyenifer Luana Garbin; Camili Giacomini; Kauana Fernanda Antunes Osório; Marcieli Panisson

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A Liga Acadêmica de Psicologia Social e da Saúde (LAPSS) da Universidade de Passo Fundo (UPF) surgiu pelo interesse em construir um espaço acadêmico para debater a relação da psicologia social e da saúde nos diversos contextos e territórios. Consistiu na necessidade de criar uma liga acadêmica, na qual a psicologia fosse protagonista, sem excluir a interdisciplinaridade, tendo em vista a importância de trocas de conhecimento e experiência entre os cursos da área da saúde para a formação. Nesse sentido, a LAPSS objetiva promover saúde e bem-estar na população e em trabalhadores vinculados a diferentes territórios, e busca através de projetos de ensino, pesquisa e extensão, resgatar a importância de um olhar mais humanizado na relação paciente-profissional. Em virtude do caráter comunitário da Universidade de Passo Fundo, a liga emerge como uma oportunidade de auxiliar na formação de futuros profissionais da saúde com uma visão holística e biopsicossocial para a comunidade.

Metodologia: A LAPSS possui três eixos norteadores. O primeiro é voltado para a Saúde e Qualidade de Vida, referente ao indivíduo e a comunidade na qual ele está inserido. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), qualidade de vida é "a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações", para isso, se faz fundamental a atuação da liga, principalmente nas comunidades pouco assistidas pelo Estado. A LAPSS, dentro desse eixo, visa analisar e debater a saúde sexual e reprodutiva, saúde do trabalhador, saúde da família, saúde do idoso, da criança e do adolescente, saúde da mulher, do homem, da população LGBTQIA+ e da população em situação de vulnerabilidade, em todos os aspectos que Saúde abrange. Seu segundo eixo de atuação visa englobar as diversas formas de Violência enfrentadas, levando em conta os prejuízos emocionais derivados das mesmas. Considerou-se importante analisar os elementos relevantes para a compreensão da violência sofrida por esses grupos e por sequência os motivos que levam um sujeito a ser um autor de alguma forma de violência. O segundo eixo tensiona e promove

o combate e a prevenção das diversas formas de violência. Como terceiro eixo de atuação, têm-se o Território e Interdisciplinaridade. Este, tem o propósito de conhecer os vastos territórios existentes no município e mapear suas demandas, especificidades e desejos, com um viés interdisciplinar. Oportuniza uma experiência com várias faces de conhecimento que se inter-relacionam, atingindo novas trocas de experiências, olhares distintos para a mesma situação, além de estabelecer diálogos integrados para as diferentes áreas da saúde. A LAPSS deseja estabelecer interdisciplinaridade como método permanente de trabalho e atuação, tendo em vista que a formação das áreas da saúde ainda segue um modelo majoritariamente biomédico. Cumprindo com seus propósitos, desde a aprovação, a LAPSS, já iniciou um trabalho de mapeamento na ocupação Valinhos II, uma visita ao bairro Zachia, uma aula aberta sobre os desafios contemporâneos à psicologia social e da saúde, uma mesa redonda sobre o consumo de drogas e a população universitária, um Sarau da Saúde com a ajuda da Liga Acadêmica de Saúde, Espiritualidade, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde e estudantes da Enfermagem, Farmácia, Psicologia e Nutrição; aulas fechadas com temas como combate ao câncer, semana de vacinação nas américas, saúde da população LGBTQIA+, saúde mental de profissionais e estudantes da saúde, luta antimanicomial e políticas de desinstitucionalização e desenvolvimento infantil. Ainda, houveram algumas discussões de casos relacionados aos aspectos de saúde e de habitação. Ademais, foram divulgadas informações através da página do Instagram. Para conseguir realizar estas ações são abertos editais para que os estudantes da área da saúde possam integrar este projeto, junto à gestão.

Conclusão: Desse modo, é notório a importância da LAPSS para a comunidade acadêmica, uma vez que busca promover uma formação mais humanizada que dialogue com as demandas reais dos territórios. Com a finalidade de fortalecer o papel de uma universidade comunitária que dialoga entre os serviços de políticas públicas como também do setor privado tal qual é a UPF, além de consolidar o protagonismo estudantil.

Referências: The WHOQOL Group. The World Health Organization quality of life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. Soc Sci Med 1995; 41(10):1403-1409.

ENVELHECIMENTO HUMANO E CAPACIDADE DE RESILIÊNCIA NA OBRA CINEMATOGRÁFICA "GRACE E FRANKIE"

Autor Principal: Dyenifer Luana Garbin
186261@upf.br
Coautores: Dyenifer Luana Garbin
Orientador: Silvana Alba Scortegagna
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O envelhecimento é um fenômeno biológico, psicológico e social que atinge o ser humano na plenitude da sua existência, modifica suas relações com o tempo, seus relacionamentos com o mundo e com a sua própria história (CHINA et al., 2021). Nesse processo que permeia o ciclo vital podem surgir dificuldades adaptativas, emocionais e fisiológicas, em que as pessoas idosas precisam, muitas vezes, atribuir novos significados sobre sua história de vida. Treichler et al. (2020) compreende que apesar das perdas decorrentes dessa fase, há pessoas idosas que desenvolvem um modelo adaptativo positivo de desenvolvimento, com autonomia, bem-estar e expressiva resiliência, em que apresentam uma capacidade de superar e enfrentar dificuldades e adversidades (SCHUCK; ANTONI, 2018). Assim, o presente trabalho buscou analisar os aspectos relacionados à capacidade de resiliência em pessoas idosas e estabelecer conexo?es com a obra cinematogra?fica "Grace e Frankie".

Metodologia: Trata-se de um estudo teórico, de abordagem qualitativa. A análise dos aspectos relacionados à resiliência em pessoas idosas foi realizada a partir da série "Grace e Frankie" e os aportes teóricos da literatura científica. Este estudo integra uma atividade realizada na disciplina de Psicologia do Desenvolvimento III do curso de Psicologia da Universidade de Passo Fundo, desenvolvida no Laboratório de Pesquisas e Práticas Interdisciplinares em Avaliação e Intervenção Psicológica. A série relata a vida de duas mulheres idosas (Grace e Frankie) que são informadas inesperadamente que seus maridos estão apaixonados um pelo outro e que planejam se casar. Após a notícia ocorrem inúmeras mudanças na vida das protagonistas que passam a morar juntas. Com isso, reforçam os laços de amizade, e com apoio mútuo conseguem melhor enfrentar as adversidades, a separação de seus ex-maridos, e os preconceitos quanto à própria idade (ageismo). A série não se isenta de mostrar as visões negativas sobre o envelhecimento e a vida das pessoas idosas, visto que esse grupo é fortemente caracterizado por perdas físicas, mentais, e por eventos negativos, como perdas no âmbito familiar, de saúde, de status social, e proximidade com a morte. Treichler et al. (2020) pontua que é fundamental um aumento na capacidade de resiliência

neste período para que a pessoa idosa possa manter um funcionamento ativo. Nesse sentido, na série, perante as dificuldades na vida das protagonistas, observou-se que constantemente ambas apresentaram, individual e coletivamente, componentes de resiliência, ou seja, competência para recuperar de adversidades, capacidade de fortalecer-se a partir de situações conflitantes ou de transformar-se por meio delas. Schuck e Antoni (2018), consideram essa como uma capacidade de reserva, uma forma para que os indivíduos, em especial as pessoas idosas, possam crescer a partir de recursos internos e externos. Os recursos pessoais se caracterizam como virtudes de autoeficácia, autoestima, regulação emocional, bem-estar, felicidade, satisfação, otimismo, perseverança, esperança, gratidão e espiritualidade. Ademais, os mecanismos sociais englobam aspectos familiares, como rede de apoio e elementos do ambiente que colaboram com a vida afetiva e história do sujeito. Desse modo, após a notícia de que seus maridos permaneciam envolvidos em um relacionamento amoroso há anos e estavam assumindo a relação homoafetiva, Grace e Frankie mostraram-se resilientes. Inicialmente, Frankie demonstrou um comportamento mais positivo e flexível quando comparada a Grace, mas, mesmo diante de sentimentos de frustração, tristeza, dor, recusa em aceitar a realidade e de baixa autoestima, ambas desenvolveram recursos internos que auxiliaram a superar o sofrimento. Além disso, com o apoio mútuo e de seus familiares, conseguiram se recuperar e aprender com a experiência, inicialmente vivida como dolorosa.

Conclusão: A capacidade de resiliência foi fundamental em Grace e Frankie para enfrentar situações amorosas adversas e para reconstruírem suas vidas. Destaca-se a importância dos recursos emocionais internos e de redes de apoio para as pessoas idosas, como a família e os amigos, nas quais seja possível um potencial para mudar e crescer, como foi plausível verificar no presente trabalho.

Referências: CHINA, Diego Leandro et al. Envelhecimento ativo e fatores associados. Revista Kairós-Gerontologia, v. 24, p. 141-156, 2021

GRACE and Frankie [Seriado]. Howard J. Morris; Marta Kauffman. EUA, comédia/drama, 2016, 365min. (1ª temporada).

TREICHLER, Emily BH et al. Um julgamento pragmático de uma intervenção em grupo em comunidades de idosos para aumentar a resiliência. Psicogeriatriais Internacionais, v. 32, n. 2, p.173-182, 2020.

SCHUCK, Lara Monteiro; ANTONI, Clarissa De. Resiliência e Vulnerabilidade nos sistemas ecológicos: Envelhecimento e políticas públicas. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 34, 2018.

O APRIMORAMENTO EUGÊNICO NUM CENÁRIO PÓS PANDEMIA EM CONTRASTE COM O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE HUMANA

Autor Principal: Édio Frighetto
114336@upf.br
Coautores: Édio Frighetto
Orientador: Marcio Renan Hamel
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A temática proposta adentra nas searas do biodireito e bioética repercutindo no âmbito constitucional trazendo a luz questões pertinentes aos direitos fundamentais para debater o genoma humano e o melhoramento genético frente as proliferações patogênicas decorrentes do progresso social desordenado. O presente estudo traça um paralelo entre o avanço da ciência médica e os ditames jurídicos, visto que muitas lacunas são constatadas no ordenamento vigente. A biotecnologia sempre esteve à frente dos cânones jurisdicionais, por esta razão, o objetivo deste trabalho consiste em analisar o aprimoramento da eugenia como estratégia do Estado para prevenção de ameaças virais em contrabalanço com o princípio da dignidade da pessoa humana. Assim, cabe a ciência jurídica doutrinar com rigor todas as inovações constantes em uma era de vanguarda, pois o direito não representa um óbice ao melhoramento humano, mas a garantia de que homens, mulheres e nascituros disponham de um mundo digno.

Metodologia: Toda atividade humana umbilicalmente está ligada ao direito, os experimentos científicos devem perseverar responsabilidades, destarte, as terapias considerando um melhoramento da espécie são tuteladas pelo zelo jurídico perpetrando a ética, a moral e os bons costumes do seio coletivo. O biodireito, filiando-se as lições de Adriana Maluf (2020, p.143-144), tem suas vertentes na Constituição Federal de 1988 (CF/88) onde são limitadas as atuações científicas no Brasil, precipuamente o respectivo ramo jurídico parte da dignidade da pessoa humana – art. 1º, III da Magna Carta, vedando discriminações étnicas, cor de pele, gênero e idade, objetivando a segurança da população, sendo assim, o dispositivo 5º, X da Lei Maior positiva o direito à vida em sua plenitude endossando a inviolabilidade e o apreço pela personalidade humana na posse de direitos e deveres. Quando se discute o biodireito automaticamente a bioética assume o papel de assessoramento para explicar os comportamentos científicos e o quão determinada tendência pode afetar os prismas jurídico-sociais. Consoante Leo Pessini (2013, p.11), bioética em conotação etimológica significa "bios (vida) e ethos (ética), sendo que bios representa o conhecimento biológico, a ciência dos sistemas vivos, e ethos o conhecimento dos valores humanos", assim,

a bioética ocupa-se em torno da biologia nos estudos com a vida complementando-se com a ética perfilando a retidão e idoneidade no gerenciamento da sublimação de estirpes humana, animal e vegetal. A bioética tangencia as leis em paralelo com a medicina, bioexperimentação e filosofia, sendo por excelência uma matéria multidisciplinar e conjecturada em todas as áreas de conhecimento (MALUF, 2020, p.18-19). A Lei nº 11.105, de 24 de março de 2005 inaugurou no Brasil vultuosa ascendência em torno dos trâmites científicos para o maneio de recursos biológicos pertinentes a progressão da saúde humana, animal e vegetal, priorizando sobretudo, a segurança do meio ambiente e a sanidade das pessoas com vistas para a não proliferação de agentes lesivos na atmosfera social e ambiental. A biossegurança guarida a observância de princípios, prezando pela ética em pesquisa, fixa técnicas de procedimentos no trato laboratorial e minimiza riscos de contaminação comunitária que fatalmente desembocariam na saúde pública. A reflexão aqui proposta enseja um olhar apurado por todo o limiar histórico da dignidade humana no decorrer das evoluções capitalistas e biotecnológicas até o cenário de metamorfoses desabrochadas pelo evento Covid 19 onde travaram-se provas de fôlego para suprir o saneamento epidemiológico, em meio a maior crise sanitária do século XXI figuram o Estado, a sociedade e a biologia no afinco de conviverem em harmonia, e deveras prevaleça a justiça.

Conclusão: A dignidade da pessoa humana deve ser privilegiada, por conseguinte, o estudo contribui para o esclarecimento acerca do melhoramento humano, abre novos horizontes para pesquisas acadêmicas tendo em vista a biotecnologia ser reconhecida como propulsora da ascensão humana, e, propõe inovações legislativas no afã de tornar o direito cada vez mais alinhado com o florescer de novas demandas.

Referências: MALUF, Adriana Caldas do Rego Freitas Dabus. Curso de bioética e biodireito. 4. ed. São Paulo: Almedina, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556270302/cfi/4!/4/4@0.00:14.5>. Acesso em: 18 mai. 2022.
PESSINI, Leo. As origens da bioética: do credo bioético de Potter ao imperativo bioético de Fritz Jahr. Revista Bioética. v. 21, n. 1. 2013. Disponível em: <As origens da bioética: do credo bioético de Potter ao imperativo bioético de Fritz Jahr | | Revista Bioética (cfm.org.br)>. Acesso em 18 mai. 2022.

A IMPORTANCIA DO ACOLHIMENTO, INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO DOS ADOLESCENTES INTEGRANTES DO ACAMPAMENTO DA CRIANÇA COM DIABETES.

Autor Principal: Eduarda Alves de Oliveira
181986@upf.br

Coautores: Eduarda Alves de Oliveira; Nathália de Oliveira Sanches; Ana Luísa Dos Santos Carregosa; Anna Laura Camargo; Luísa Simoni; Ana Laura Guedes D?Agostini

Orientador: Thiago Malaquias Fritzen

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma patologia metabólica crônica muito prevalente na faixa etária pediátrica, caracterizada pela deficiência na produção de insulina por meio da destruição das células beta pancreáticas (1). Pela cronicidade da doença, ela necessita de um controle metabólico rígido, no sentido de reduzir as suas complicações, além de abordagens educacionais, as quais são fundamentais para garantir a aderência do adolescente ao tratamento (2). Nesse viés, o projeto de extensão Acampamento da Criança com Diabetes (ACD), da Universidade de Passo Fundo (UPF), por meio de atividades lúdicas e de integração entre as famílias, apoia e facilita ao jovem com DM1 e à sua família a adquirirem conhecimento sobre autocuidado, promovendo a prevenção do agravamento e a melhora na qualidade de vida. O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre o papel do projeto de extensão e dos acadêmicos no acolhimento, integração e orientação dos adolescentes com a doença.

Metodologia: A DM1 é uma doença decorrente da interação de fatores genéticos, ambientais e comportamentais, de difícil tratamento entre os jovens, devido às características psicossociais singulares presentes nessa faixa etária e à alta demanda de cuidados exigidos. Logo, é observada uma maior incidência de transtornos alimentares, ansiedade e depressão em jovens com a patologia, o que pode resultar em um mau uso da insulina e o pobre controle metabólico (4). Além disso, atrasos no diagnóstico ou o tratamento ineficaz podem provocar multi-morbidade e mortalidade, daí a importância de medidas que busquem motivar e ensinar adolescentes a gerirem a doença. Assim, faz-se necessária celeridade no diagnóstico, tratamento insulínico e autocuidado apoiado, visando mitigar agravos e prevenir complicações futuras (2). Assim, o projeto de extensão Acampamento da Criança com Diabetes desenvolvido pela UPF, Lions Club e Hospital São Vicente de Paulo atua, desde 2014, promovendo o cuidado permanente dos pacientes com DM1. Esse trabalho é feito por meio de experiências lúdicas, estimulando a qualidade de vida e o autocuidado de crianças e adolescentes. As atividades propostas durante o ano todo são pensadas e

desenvolvidas pelos acadêmicos de vários cursos da universidade que exercem seu protagonismo. Durante os encontros com os adolescentes, através da plataforma Meet em 2022, ficou evidente a importância do acolhimento, integração e orientação dos adolescentes com a doença por parte do ACD. Naturalmente, a adolescência é uma fase difícil, pois além de ser um período de transição entre a infância e a idade adulta, é também um momento de mudanças nos aspectos físico, cognitivo, emocional e social (5). Nesse sentido, a abordagem do projeto visa ajudar os adolescentes e suas respectivas famílias a lidarem com a patologia de uma forma mais leve e integral. Para isso, é fundamental o envolvimento multidisciplinar, incluindo profissionais da psicologia, medicina e nutrição, abordando os os riscos e complicações relacionados com possíveis novos hábitos como etilismo e tabagismo. Ademais, as oficinas permitem uma profunda troca de conhecimentos sobre desafios cotidianos que a DM1 impõe na vida dos portadores. Outrossim, um dos pilares do projeto é o papel acadêmico nas atividades do ACD. A troca de saberes entre participantes faz com que se note a importância da educação continuada para as famílias e a necessidade de auxílio no planejamento do cuidado com o DM1 nesse processo de transição puberal. O crescimento, além de profissional, é pessoal, sendo fundamental ao aprimoramento de relações interpessoais, frisando a empatia em todos os cenários sociais. A atuação acadêmica desenvolve, portanto, liderança e espírito transformador nos discentes, incentivando a formação de profissionais capacitados para atuar conforme valores éticos e altruístas, sendo protagonistas no cuidado constante.

Conclusão: Por fim, diante das especificidades do cuidado e do tratamento da DM1 em adolescentes, é essencial que o projeto ACD siga contribuindo com a comunidade e os alunos exercendo seu protagonismo na universidade. Assim, por meio do vínculo construído entre os envolvidos e do ambiente acolhedor criado é possível contribuir para uma mudança positiva na vida dos jovens que fazem parte do projeto.

Referências: 1. MAAHS, D. M. et al. Epidemiology of type 1 diabetes. Endocrinology and Metabolism Clinics of North America, v. 39, n. 3, p. 481–497, 2010.
2. DE BEAUFORT, C.; BESANÇON, S.; BALDE, N. Management of type 1 diabetes [Prise en charge du diabète de type 1]. Medecine et Sante Tropicales, v. 28, n. 4, p. 359–362, 2019.
3. HENRÍQUEZ-TEJO, R.; CARTES-VELÁSQUEZ, R. Psychosocial impact of type 1 diabetes mellitus in children, adolescents and their families. Literature review. Revista Chilena de Pediatria, v. 89, n. 3, p. 391–398, 2018.
4. DAMIÃO, E. B. C.; DIAS, V. C.; FABRI, L. R. DE O. O adolescente e o diabetes: uma experiência de vida. Acta Paulista de Enfermagem, v. 23, n. 1, p. 41–47, 2010.

LEI MARIANA FERRER: UMA RESPOSTA FEMININA PARA A HISTÓRICA (RE)VITIMIZAÇÃO DAS VÍTIMAS DE CRIMES SEXUAIS

Autor Principal: Eduarda Aparecida dos Santos
eduardaapsantoss@gmail.com
Coautores: Eduarda Aparecida dos Santos
Orientador: Felipe Cittolin Abal
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As mulheres vítimas de crimes sexuais são historicamente constrangidas pelo poder punitivo estatal e, apesar das evidentes mudanças que as críticas e conquistas feministas trouxeram, a (re)vitimização segue enraizada no atual processamento de denúncias relativas a prática de crimes sexuais. Partindo desta premissa, o presente estudo buscou analisar a histórica violência cometida em face das vítimas, a partir de uma referência aos principais casos conhecidos. Assim, abordar-se-á as misoginias dos atos processuais no caso Mariana Ferrer, destacando-se que tal circunstância desencadeou, no contexto atual de maior representatividade feminina na política, uma resposta no formato de Lei. A partir desta perspectiva, realiza-se uma abordagem critica quanto a nova Lei, questionando-se pelo presente estudo o histórico papel feminino imposto às mulheres e as reivindicações atuais por maior proteção estatal frente ao cenário de antigas-novas violências enfrentadas pelas vítimas de crimes sexuais.

Metodologia: 1. Retrospecto da histórica (re)vitimização das mulheres vítimas de crimes sexuais Apesar da dificuldade em explicar de maneira objetiva os estigmas e violências vivenciados pelas mulheres nas mais diversas sociedades humanas, é possível realizar uma análise dos principais casos. Cita-se o caso "Gentileschi/Tassi", o qual ficou amplamente conhecido na história do processo penal romano. Em síntese, Artemisia Gentileschi alegou ter sofrido violência sexual por Agostino Tassi (PAULA, ROCHAUTOR, 2021). O julgamento do caso resultou em diversas difamações direcionadas à Artemísia, que foi considerada ''culpada'' pela opinião pública. Assim, foram inúmeras as mulheres vítimas que sofreram com a mesma represália por realizarem a denúncia de crimes sexuais. Destaca-se que a justic?a criminal, nestes casos, parece operar em função da moral sexual, utilizando-se de argumentos relativos a vida sexual das vítimas a fim de averiguar se suas palavras são confiáveis para legitimar a agressão relatada (ROSSI, 2015). Infelizmente são inúmeras as similaridades observadas no tratamento das Artemísias atuais, uma vez que há um profundo enraizamento de pensamentos de cunho depreciativo direcionado às vítimas. 2. Uma análise do caso Mariana Ferrer Em síntese, o caso teve início quando a influenciadora digital Mariana

Ferrer acusou o empresário André de Camargo Aranha de dopá-la e estuprá-la em um Beach Club na cidade de Florianópolis/SC (G1, 2020). A comoção pública do caso ganhou relevância a partir do vazamento de trechos de uma audiência de instrução pelo site jornalístico The Intercept Brasil. No ato, em similaridade com o caso de Artemisia, novamente a discussão acerca da vida sexual da vítima foi objeto de debate. Na tese de defesa do acusado, ele apresentou fotos sensuais da vítima, a ofendeu de diversas formas. As violências ora retratadas são, via de regra, comuns no cotidiano das mulheres que são colocadas a mercê do judiciário para enfrentar seus algozes durante o saneamento de processos que envolvam a violência de gênero sofrida. 3. Lei Mariana Ferrer: uma resposta das mulheres às violências do judiciário. Aprovada pelo Senado em outubro de 2020, e sancionada sem vetos pelo presidente da República, a Lei Federal nº 14.245/2020 – Lei Mariana Ferrer – foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 23 de novembro de 2021 (SENADO, 2021). Inspirada por um extenso histórico de mulheres vítimas de crimes sexuais que foram expostas a constrangimentos e humilhações durante o processamento de denúncias, tendo como estopim a comoção oriunda do caso Mariana Ferrer, a nova lei prevê um aumento de pena para o crime de coação no curso do processo, o qual já é previsto pelo Código Penal. Rose de Freitas (MDB-ES) considerou a medida legislativa "um passo na direção de recuperar a justiça para as mulheres" (SENADO, 2021). Nesse sentido, a Lei demonstra um avanço em relação ao machismo no sistema judiciário e as consequências da cultura do estupro.

Conclusão: Neste sentido, visualiza-se como as mulheres vítimas de crimes sexuais foram historicamente oprimidas em razão da moral sexual que perpetuou durante os séculos. Portanto, surgiu a Lei Mariana Ferrer, de modo a representar um enfrentamento quanto as opressões de gênero em uma vivência já ultrapassada pelas novas concepções da liberdade feminina.

Referências: PAULA, Marcela Magalhães de, ROCHAUTOR Jorge Bheron. De Artemisia Gentileschi a Mariana Ferrer: a vitimização secundária de mulheres violentadas e o processo penal. ACINNET Journal, Varginha, MG, v. 7, p. 58 -63, 2021. ISSN 2763-7395.
ROSSI, Giovana (2015). Os estereótipos de gênero e o mito da imparcialidade jurídica: análise do discurso judicial no crime de estupro. Retrieved June 18, 2019.
SENADO. Agência. Sancionada Lei Mariana Ferrer, que protege vítimas de crimes sexuais em julgamentos. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/11/23/sancionada-lei-mariana-ferrer-que-protege-vitimas-de-crimes-sexuais-em-julgamentos> Acesso em: 14.07.2022

PROMOÇÃO DE INTERAÇÕES EDUCACIONAIS MULTIGERACIONAIS À PROFESSORES PARA VIVER E ENVELHECER SAUDÁVEL

Autor Principal: Eduarda Aparecida Gevieschi Noetzold
eduardanoetzold@outlook.com
Coautores: Eduarda Aparecida Gevieschi Noetzold
Orientador: Graciela de Brum Palmeiras
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Problemas que tem conexão com o trabalho docente envolvendo situações de precarização não é novidade, porém algumas queixas de saúde envolvendo professores são pouco enfatizadas na atualidade, o trabalho docente está cada vez mais desgastante e sobrecarregado, muitos professores sofrem com doenças que, por sua vez, não sabem que foi devido ao envolvimento com o trabalho, doenças originadas devido às condições em que a profissão é exercida (PALACIOS; FLECK, 2020). A rotina de trabalho com os alunos é exaustiva, são horas de diálogo e ensinamentos. O desgaste emocional acarreta não só em diminuição do rendimento no trabalho como também afeta a vida particular desses profissionais, podendo gerar afastamento devido a doenças ocasionadas no trabalho (REIS et al., 2006). Diante deste contexto, o estudo objetivou identificar os principais problemas de saúde dos professores do ensino fundamental e médio das escolas públicas.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem como propósito ampliar e aprofundar conhecimentos sobre determinado assunto. Para realização do estudo foram observadas todas as etapas. Primeiramente, foi elaborada a pergunta de pesquisa: quais os principais problemas de saúde dos professores do ensino fundamental e médio das escolas públicas? Na sequência, o objetivo da pesquisa e os critérios de inclusão e exclusão foram estabelecidos. Para seleção dos estudos foram definidos os descritores e realizada a busca no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) abrangendo as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Como estratégia de busca, foram utilizados os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e operador booleano AND: Professores; "Ensino fundamental e médio"; Doença. Os filtros utilizados foram, o idioma português e limite de ano de publicação últimos 10 anos. Os critérios de elegibilidade para inclusão foram: a) artigos originais de pesquisa, que abordassem a temática escolhida, b) publicados no idioma em português, c) no período dos últimos 10 anos, d) com texto completo disponível on-line. Foram excluídos, editoriais, revisões,

resenhas, notas, livros, capítulos de livros, resumos apresentados em Anais de congressos, dissertações e teses. Após a eliminação dos duplicados, os artigos foram avaliados pelo seu título e resumo conforme aos critérios de elegibilidade. Em seguida, a avaliação foi realizada através da análise do texto completo, por meio da leitura na íntegra, dos potenciais estudos identificados, com extração dos dados relevantes. A análise foi descritiva. No Portal Regional da BVS foram identificados 47 estudos e na base de dados SciELO foram encontrados 110 artigos. Após excluídos os duplicados (13), foi realizada a leitura de títulos e resumos, restando 16 artigos na primeira base e 24 na segunda para leitura na íntegra, que resultou em 2 publicados na LILACS e 9 publicados na SciELO. Nesta revisão pôde-se identificar que os fatores que estão envolvidos nos problemas de saúde dos docentes estão relacionados às condições de trabalho e às situações próprias do cotidiano escolar, que envolvem a relação do professor com os alunos. Com este estudo, pôde-se ampliar o conhecimento sobre a saúde destes profissionais além do sofrimento físico e mental gerado devido a inúmeros fatores.

Conclusão: Constata-se que há desvalorização na profissão de professor, principalmente das escolas públicas, devido às condições de trabalho oferecidas, que acabam gerando problemas de saúde. Instiga-se para a realização de novas pesquisas, em relação a qualidade de vida para os professores que trabalham na rede pública, atentando para ações de cuidados da saúde em ambiente de apoio

Referências: PALACIOS, R. A.; FLECK, C. F. Docente ou doente: como fica a rotina dos profissionais da educação com o crescente adoecimento emocional? Revista Trabalho Nececessário, Rio de Janeiro. v. 18, n. 36, p. 365-391, 2020. Disponível em: https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/42815/24493. Acesso em 13 jul. 2022.
REIS, E. J. F. B et al. Docência e exaustão emocional. Educação e Sociedade, Campinas, v. 27, n. 94, p. 229-253, 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/sbzFLvJbZLg69wmdVx7Ppkm/?format=pdf&lang=pt . Acesso em 13 jul. 2022.

PROJETO DIVERSIDADES: UM OLHAR DE QUEM VIVE A REALIDADE ESCOLAR

Autor Principal: Eduarda Araldi Tomelero
189698@upf.br
Coautores: Eduarda Araldi Tomelero
Orientador: Luciana Grolli Ardenghi
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente artigo visa descrever a experiência de uma estagiária PAIDEX júnior no projeto "Diversidades: Visibilidade e garantia dos direitos". Será apresentada a importância de contribuir para a defesa e promoção dos direitos da população LGBTQIA+ por intermédio do estágio no programa de extensão. O projeto de extensão possui duas vertentes, a educacional, que visa a propagação de conhecimento sobre o público LGBTQIA+ por meio de oficinas educativas e a clínica, que trata pacientes homossexuais na área da saúde. Nesse cenário, no ano de 2022, realizou-se uma oficina educativa sobre o projeto Diversidades nas turmas de 2° ano do Centro de Ensino Médio Integrado, a qual foi de suma importância para proporcionar uma reflexão sobre a realidade vivida pela estagiária no seu processo de conclusão do Ensino Médio e a expansão de conhecimento acerca da relação entre escola e identidade de gênero.

Metodologia: As oficinas realizadas pelo projeto "Diversidades: Visibilidade e garantia dos direitos" estão inseridas na frente educacional que busca o combate ao preconceito apresentando-se em diferentes espaços sociais por intermédio de convites e participações voluntárias. Em 16 de maio ocorreu a VII Semana de Formação Integrada, e o programa de extensão "Diversidades" realizou uma oficina para o 2° ano do Centro de Ensino Médio Integrado. Neste dia, o debate foi fomentado embasando-se em uma apresentação com dados sobre sexualidade, gênero e educação, que possibilitou a discussão e reflexão acerca da temática de identidade de gênero na sociedade atual com foco em estigmas e moralidades que permeiam o período vivido pelos jovens presentes. Além disso, os estudantes tiveram a possibilidade de questionar anonimamente por meio virtual utilizando-se um aplicativo de mensagens sobre suas principais dúvidas, sendo as principais delas envolvendo sexualidade e gênero, questões como: nomenclatura, cultura, saúde, inserção social, direitos e questões trabalhistas. A estratégia utilizada na apresentação de dados durante a oficina promoveu dúvidas e debates, a qual gerou repercussão dos jovens em determinados assuntos expostos. A questão diversidade e educação foi inserida como uma necessidade para enfrentamento do Ensino Médio, de modo que os estudantes puderam refletir sobre sexualidade humana ligado ao comportamento sexual e principalmente a decorrente desigualdade de gênero

que a percorre a sociedade que eles estão inseridos. Assim, observou-se um ponto de vista diversificado entre os 90 alunos presentes, os quais apresentavam uma visão maleável ou sólida referente a heteronormatividade. A oficina se traduziu em um espaço de potencial reflexivo sobre identidade de gênero na sociedade atual e dentro do ambiente escolar. Além de possibilitar novos conhecimentos acerca da desigualdade de gênero, sexualidade humana e a importância do combate ao preconceito e demais ações intolerantes que também foram presenciadas na oficina. No ambiente escolar, é preciso criar espaços que proporcionem ao jovem LGBTQIA+ segurança e liberdade de expressão, dessa forma, a construção social e identitária dos estudantes com ajuda de oficinas é de extrema importância para evitar ignorância e traumas na vida do adolescente. Segundo Longaray (2010) os adolescentes entendem a homofobia como uma maneira excludente de agir, na sociedade, na família e também na escola, local que, segundo eles, é propício para discutir essas questões.

Conclusão: Assim, entende-se que as oficinas proporcionadas pelo projeto de extensão "Diversidades: Visibilidade e garantia dos direitos" refletem no combate ao preconceito e facilitam o reconhecimento de gênero de forma empática. Além disso, um dos fatores contribuintes para maior conhecimento é a inserção dos estudantes em projetos de extensão, propiciando uma formação ampla em busca do ensino superior.

Referências: CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam; SILVA, Lorena Bernadete da. Juventudes e sexualidade. Brasília: UNESCO Brasil, 2004.
LONGARAY, Deise Azevedo. "Eu já beijei um menino e não gostei, ai beijei uma menina e me senti bem": um estudo das narrativas de adolescentes sobre homofobia, diversidade sexual e gênero. 2010. 140 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciência: Química da Vida e Saúde, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande.



ENSINANDO E APRENDENDO COM MATURIDADE: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

Autor Principal: Eduarda Bortolin
191622@upf.br
Coautores: Eduarda Bortolin
Orientador: Adriana Braganholo
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A concentração de analfabetismo tem faixa etária e raça. A taxa de analfabetismo fica mais alta ainda se restringe às pessoas de 60 anos ou mais (de idade) e além disso dá cor preta ou parda, apontou Adriana Beringuy, analista da Coordenação de Trabalho e Rendimento do IBGE (IBGE, 2019). Muitas vezes, nos falta atenção, ou até interesse, pela história das pessoas que nos cercam todos os dias. A partir do momento em que conheci minhas primeiras - e tão especiais - alunas no projeto de extensão UniverCidade Educadora, percebi que existem jornadas extraordinárias e mãos fortes para segurar um lápis, mas o que falta a elas, é a oportunidade para o aprender.

Metodologia: A alfabetização tardia, traz, tanto para os educadores, quanto para os educandos, uma certa dificuldade, pois o aluno já perdeu a inocência em que a criança ainda tem. Nos primeiros dias de atuação no projeto, quando nos apresentamos, a conversa era arisca, não fluía de uma maneira fácil, os olhares eram duvidosos, mas com o tempo, quando elas, duas senhoras começaram a sentir segurança em nós, e foi permitido o aprofundar, entendemos uma parte do mundo delas, conhecemos a rotina, as pessoas em que elas tanto amam. A partir daí o plano de ensino começa a ser preparado especialmente para a realidade de vida dela, dando assim, uma conexão, do aprender com a vida real, sempre priorizando o ritmo e a capacidade delas, deixando-as livres darem para opiniões de atividades. Minha experiência marcante foi na primeira aula, levamos algumas revistas e nelas elas poderiam recortar, e colar em uma folha branca, quais são os sonhos delas, algumas das figuras recortadas foram cama, sofá, televisão, e um sonho mais ousado ainda: um carro, tenho recordações carinhosas sobre aquela aula, os olhinhos brilhando ao virar cada página, as brincadeiras sobre o carro, "assim que eu comprar meu carro, vou ir na faculdade buscar vocês para darmos uma volta" comentou D. Eva com o sorriso de orelha a orelha. Além da dificuldade inicial, o educador precisa se adaptar ao estilo de aprendizagem, muitas vezes, temos que repetir em poucos minutos qual é a letra "A", por exemplo. É preciso compreensão, paciência, demonstrar que não temos problema em repetir quantas vezes for preciso para que ela entenda, de fato, a dimensão da escrita. Com esse olhar, possibilita-se o direito de acesso ao mundo

letrado. Soares entende que a alfabetização é um instrumento necessário à vivência e, inclusive, à sobrevivência política, social e econômica, e também, é considerada "um bem simbólico, um bem cultural, instância privilegiada e valorizada de prestigio e poder. (SOARES, 2007, p. 58). Os resultados dessas aulas estão sendo especiais, em vista que temos pouco tempo por semana, em um lugar que dificulta a aprendizagem, mas já podemos ver o avanço. Quando começamos as aulas, Dona Rose não sabia escrever o nome dela, começamos a estudar, então, depois de um tempo ela já sabia quais eram as letras, mas precisava ter o alfabeto para recordar quais eram, já hoje ela sabe escrever sem ajuda do professor e do alfabeto. E é nesse momento em que cumprimos nosso melhor papel: o de incentivadores. E mesmo com a idade avançada, é possível ver olhos brilhantes ao verem o acerto que muitas vezes, achamos simples.

Conclusão: Quando entrei no projeto, pensei que iria apenas para ensinar, ao passar das aulas, percebi que eu também estou aprendendo com minhas alunas, aprendo sobre superação, a vontade de aprender, de silenciar todos que falam que não somos capazes. Hoje, o dia em que dou aula para elas, é o mais esperado da semana.

Referências: SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento. São Paulo: Contexto, 2007.

https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2020/07/15/ibge-analfabetismo-cai-a-66-em-2019-mas-11-milhoes-nao-sabem-ler-nem-escrever.

APLICABILIDADE DO DIREITO DOS FILHOS INVESTIDOS AOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Autor Principal: Eduarda Carissimo Cristani
173290@upf.br
Coautores: Eduarda Carissimo Cristani
Orientador: Viviane Candeia Paz de Santana
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo tem por objetivo analisar o instituto da regulamentação do direito de visitas aos animais de estimação após a separação conjugal. Neste passo, o estudo aborda a lei brasileira sobre guarda e direito de visita e sua utilização, por analogia, aos casos envolvendo animais de estimação, em razão da falta de norma específica. Concluiu-se que a analogia pode ser usada como base na disputa sobre a forma de lidar com os animais de estimação quando há dissolução do matrimônio. Embora o instituto da guarda, presente no Código Civil, tenha sido criado para a tutela de filhos, mostra-se adequado porque define questões que também dizem respeito à convivência, à alimentação e à manutenção daqueles que dependiam dos pais, situação muito semelhante à dos animais domésticos. Após análise da jurisprudência predominante foi possível visualizar o início da pacificação do tema da custódia dos animais de estimação quando ocorre a separação de seus tutores.

Metodologia: Em razão das novas formações familiares serem baseadas na afetividade entre os pais e os animais de estimação, houve a ocorrência das famílias multiespécies, ou seja, famílias formadas por animais humanos e animais não humanos (DIAS; BELCHIOR, 2019, p. 71). Outrossim, apesar de os animais hoje serem qualificados pelo Código Civil de 2002, como bens semoventes, há uma discussão, cada vez maior, sobre a continuidade desse tratamento. "Vale destacar, porém, que há forte tendência em dar aos animais um status diferenciado, não mais os identificando como 'coisas', embora não se lhes seja firmemente reconhecida ainda a condição de sujeito de direito" (GAGLIANO; PAMPLONA FILHO, 2022 p. 57). Essas modificações vêm da alteração da visão da sociedade, bem como da inserção dos animais como membros da família, dignos de cuidados e afetos, o que, de certa forma, possibilitou a criação do PL nº 27 de 2018, que dá natureza suis generis aos pets. É evidente a senciência dos animais de estimação, que estão diretamente ligados e conectados aos humanos, sendo que o disposto no Código Civil demonstra-se defasado, pois mesmo com um contato mínimo com animais, pode-se depreender que esses possuem sentimentos, não sendo meras coisas que podem ser facilmente substituídas. O instituto da guarda no Direito de Família possui a intenção de, no momento da dissolução da relação conjugal, regulamentar, de

forma que sempre beneficie o menor, a convivência entre pais e filhos, sendo que, será definido, seja pelo próprio casal com homologação do juiz, seja por decisão unicamente por parte do magistrado, qual o tipo de guarda será aplicada ao caso concreto. O Recurso Especial nº 1.713.167 - SP (2017/0239804-9) é o único julgado do Superior Tribunal de Justiça referente ao assunto. cabe elucidar alguns pontos do voto do Exímio Ministro Relator Luis Felipe Salomão: "Também não é o caso de efetivar-se alguma equiparação da posse de animais com a guarda de filhos. Os animais, mesmo com todo afeto merecido, continuarão sendo não humanos e, por conseguinte, portadores de demandas diferentes das nossas" (Fl 22, REsp n. 1.713.167 - SP - STJ). Assim, o relator afirma que não se trata de humanizar os animais de estimação, mas, sim, tratá-los como seres sencientes que são, pois o regramento jurídico atual não é suficiente para resolver satisfatoriamente a questão, já que esse não é um assunto que diz respeito apenas sobre a posse e propriedade do animal, mas envolve uma série de fatores que pode afetar a vida dos animais e dos tutores. O animal não é coisa inanimada, é um ser senciente e o seu bem-estar deve ser considerado. Além disso, não é possível negar o direito que os ex-companheiros possuem de visitar o seu animal de estimação, mesmo que, por um lapso temporal, assim aplicou-se por analogia os artigos referentes ao Direito de Família.

Conclusão: Quando uma separação conjugal, onde há um animal de estimação com relação de afeto perante os cônjuges, deve ser concedido visitas ao pet para aquele que não ficou com sua guarda, pois se faz presente o elemento essencial que vincula o animal aos tutores, o afeto. O Direito da Família deve ser levado em consideração, construindo-se uma visão plural de família onde o afeto é a base das relações.

Referências: DIAS, Maria Ravelly Martins Soares; BELCHIOR, Germana. A guarda responsável dos animais de estimação na família multiespécie. Revista Brasileira de Direito Animal. v. 14. n. 2. 2019. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/RBDA/article/view/33325. Acesso em: 7 maio. 2022.
GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Manual de Direito Civil: volume único. São Paulo: Editora Saraiva, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553620711/. Acesso em: 13 jun. 2022.

A EXPERIÊNCIA DE TRANSCRIÇÃO DE DADOS DE FALA DE CRIANÇAS

Autor Principal: Eduarda Carolina Vargas
188469@upf.br
Coautores: Eduarda Carolina Vargas; Gabriela Golembieski
Orientador: Marlete Sandra Diedrich
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho tem como tema a experiência de transcrição de dados de fala de crianças de 03 a 06 anos. Esses dados fazem parte do corpus do projeto de pesquisa "A narrativa da criança no contexto da pandemia de Covid-19: deslocamentos no simbólico da linguagem" (FAPERGS). A prática de transcrever os dados de fala das crianças agregou conhecimentos para os bolsistas envolvidos, uma vez que o exercício de transcrição exige que sejam seguidos certos padrões para que possa ser observado determinado fenômeno no fato a ser estudado. Por se tratar de uma pesquisa que se volta para as narrativas evocadas pela criança no ato enunciativo, é utilizada uma forma de transcrição que registra os enunciados de modo a deixar evidentes os fatos narrados pela criança, com destaque às particularidades enunciativas que constituem a narrativa. Nesta reflexão, busca-se descrever o envolvimento dos bolsistas na atividade de transcrição de dados naturalísticos da fala das crianças participantes do projeto.

Metodologia: Ao integrar o grupo de pesquisa coordenado pela Professora Marlete Diedrich, docente do Curso de Letras da Universidade de Passo Fundo, a qual dedica seus estudos ao tema da aquisição da língua, os bolsistas experienciaram o trabalho de transcrever dados de fala, marcados por fatos de linguagem de crianças de 03 a 06 anos de idade, os quais foram coletados durante a pandemia de Covid-19. Chamamos de "fatos de linguagem", pois "não vemos tais fatos como uma realidade pronta, dada, já que há um trabalho intenso de interpretação efetuado pelo pesquisador" (DIEDRICH, 2017, p. 713). O grupo de pesquisa dedica-se ao estudo das narrativas produzidas por seis crianças durante o período de isolamento social. Transcrever fatos da fala para a escrita é uma tarefa que exige escuta atenta do que é produzido no ato de fala da criança. No ato de fala, há um aqui e um agora para o locutor e para o ouvinte, há uma situação enunciativa em que a narrativa acontece. Essa situação, na transcrição, precisa ser representada em outro aqui e agora, que é o momento da escrita, e que será acessado pelo leitor em momento diferente ainda, em outro aqui e outro agora. Silva (2007) diz que na escrita o aqui e o agora do locutor e do alocutário são distintos e, por isso, o locutor deixa as marcas de seu processo de formulação discursiva para um alocutário que se encontra num outro espaço e num outro tempo de enunciação. Por se tratar de

um outro tempo de enunciação, cabe ao pesquisador pensar em estratégias para registrar tal fato coletado. Dessa forma, a transcrição é compreendida, a partir de Diedrich (2017, p. 714), como "ato subjetivo", uma vez que cabe ao pesquisador transcrever os fatos a partir da sua interpretação e do que pretende destacar daquela situação enunciativa. Um dos dados transcritos pelos bolsistas foi o da menina Lavínea, de 05 anos. Para transcrever esse fato de linguagem, utilizaram-se as seguintes normas: 1º Identificação de cada participante do ato enunciativo. 2º Explicitação da idade da criança. 3º Breve descrição da situação enunciativa. 4º Transcrição dos dados de fala dos participantes de acordo com a norma padrão da língua portuguesa, sem marcações relacionadas ao sotaque. 5º Uso do ponto de interrogação para indicar pergunta e do ponto de exclamação para indicar frase exclamativa. 6º Uso de reticências para indicar pausas. 7º Uso de letras maiúsculas para indicar entonação ascendente e sublinhado para indicar entonação descendente. 8º Uso de parênteses para apresentar forma aproximada ou informar incompreensão. 9º Inserção de trilha "comentários" para explicar o que acontece na situação enunciativa e que não é marcado por formas da língua. 10º Inserção da trilha "corpo" para explicar movimentos corporais realizados pelo falante. A partir dessas normas, obteve-se a transcrição disponível no link https://docs.google.com/document/d/1mSBajMlo2YjohnnQH6698myuaxoAxuDnJU1I6DuHLm4/edit?usp=sharing

Conclusão: Com a participação nesse projeto de pesquisa, os bolsistas tiveram a oportunidade de experienciar a importância da transcrição no meio científico no que diz respeito ao trabalho de análise dos dados de fala das crianças envolvidas no projeto. A transcrição representa uma etapa já interpretativa dos dados analisados, uma vez que envolve decisões de registro do pesquisador.

Referências: DIEDRICH, Marlete Sandra. Os registros da experiência da criança na linguagem: o ato enunciativo de transcrição. Revista de Estudos da Linguagem, Belo Horizonte, v.25, n.2, p. 711-737, 2017
DIEDRICH, Marlete Sandra. Narrativas de crianças na pandemia: discursos que reinventam o mundo. São Carlos, Pedro e João editores, 2022
SILVA, Carmem Luci da Costa. Sobre a interface oralidade e escrita na transcrição de dados. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo - v. 3 - n. 2 - p. 130-150 - 2007.

DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO PARA AFERIÇÃO DA GLICEMIA ATRAVÉS DE MÉTODO NÃO INVASIVO

Autor Principal: Eduarda Cristina Pissolatto
173705@upf.br
Coautores: Eduarda Cristina Pissolatto
Orientador: Marcelo Trindade Rebonatto
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

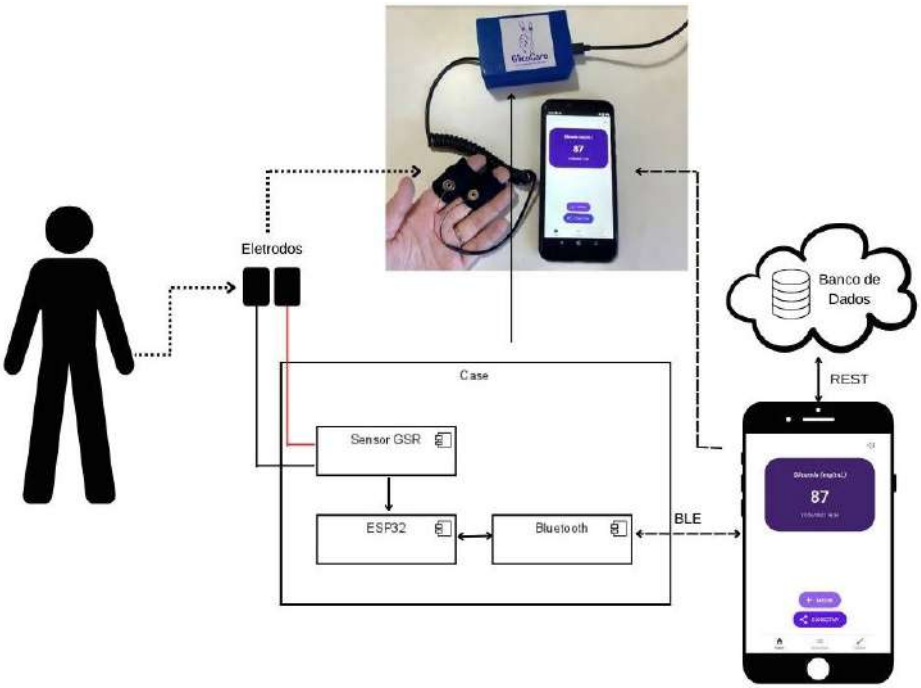
Introdução: A computação vestível, ou wearable computing, corresponde à área tecnológica que busca inserir sistemas computacionais no contexto de acessórios utilizados no dia a dia do ser humano [Alesky et al., 2011]. Através de sensores, dados são coletados, processados e fornecidos ao usuário, mediante o conceito de Internet of Things(IoT). A diabetes trata-se de uma doença causada pela deficiência de insulina no organismo [Sociedade Brasileira de Diabetes, 2021]. O indivíduo diabético deve controlar seus níveis de glicose fazendo uso de medicações. Para isto, é necessário aferir o índice glicêmico ao longo do dia. Existem algumas técnicas atualmente utilizadas que atuam de maneira invasiva, causando desconforto e possíveis doenças relacionadas ao método. O objetivo deste trabalho é buscar técnicas computacionais para a medição da glicemia de forma não invasiva, identificando técnicas e sensores, propondo um modelo para a aquisição da glicemia.

Metodologia: Desenvolvemos um aparelho portátil para a aquisição dos dados glicêmicos, baseado no conceito de Internet of Medical Things (IoMT). Os dados são coletados através do sensor GSR, com auxílio de duas argolas de tecido, colocadas nos dedos médio e indicador. Os dados do sensor são lidos pelo microcontrolador, requisitados através do protocolo Bluetooth Low Energy (BLE) pela aplicação no smartphone,que possui conexão com banco de dados na nuvem. O fluxo do sistema consta na figura em anexo. Na arquitetura de hardware utilizou-se o sensor de resistência galvânica (GSR), com uma tensão de alimentação de 3.3 V e saída analógica, além de um microcontrolador ESP32, cujo conversor Analógico para Digital(A/D) é de 12 bits, informação utilizada na conversão analógica do sensor. O protótipo é seguro do ponto de vista de choque elétrico pois a corrente utilizada é contínua e a tensão é muito baixa, sendo inferior a 2mA (IEC 60479-3). O tempo de leitura do sensor total determinado é de 30 segundos, baseado em testes feitos pelos autores, para determinar uma estabilização na leitura dos valores. O valor coletado passa pela equação que determina a tensão. Para iniciar a aquisição do valor, o usuário realiza a requisição na da aplicação, através do BLE. Um sinal sonoro é emitido pelo buzzer indicando o início da medição, que ocorrerá nos próximos 30 segundos. O valor obtido é enviado à aplicação através do BLE e o buzzer emite dois pulsos sonoros, sendo o fim da medição. A

aplicação apresenta os dados coletados ao usuário. O valor correspondente a glicemia mostrada ao usuário é obtida com equação abaixo definida por [M Saad et al. 2020], onde y é o valor da glicemia estimada e x o valor da tensão coletada pelo GSR. y=-2.233*x+10.838 Além do envio dos dados à nuvem, estes podem ser visualizados na aplicação web MonitoraPA, onde a sincronização dos dados ocorre através de API Representation State Transfer (REST). Para analisar a solução proposta, foi necessário o auxílio de voluntários para testes. O trabalho foi submetido ao Conselho de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Passo Fundo e aprovado em 25 de maio de 2022 com parecer número 5.434.289. Junto com a medição do protótipo, o usuário coletou uma gota de sangue e verificou a glicemia com seu medidor Accu Check Active. Os resultados da tensão e da glicemia invasiva coletados foram informados aos pesquisadores. A coleta foi realizada com 4 voluntários, sendo 2 não diabéticos, 1 com Diabetes Tipo 1 e 1 com Diabetes Tipo 2. Analisando as coletas, verificamos inconsistência nos dados. Dessa forma, constatamos que a metodologia de coleta dos voluntários apresentou falhas, principalmente quanto aos horários realizados, onde em alguns horários repetidos ao longo dos dias, era coletada em jejum, e em outros não.

Conclusão: Utilizando a equação de [M Saad et al. 2020] para a estimativa da glicemia, comparando com dados invasivos coletados com Accu Check Active, conclui-se que há variação na glicemia real e estimada, com uma média de 30 unidades. Entende-se que o fator de correlação de 0,670 precisa ser melhorado para que a resposta galvânica da pele (GSR) seja considerada alternativa para o monitoramento da glicemia.

Referências: Aleksy, Markus; Rissanen, Mikko J.; Maczey, Sylvia; Dix, Marcel. 2011. Wearable Computing in Industrial Service Applications, Procedia Computer Science, Volume 5, Pages 394-400, ISSN 1877-0509. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1016/j.procs.2011.07.051. Acesso em: 12 jul 2021.
M Saad, W. H., Rahman, N. A., Karis, M. S., et al. (2020). Analysis on continuous wearable device for blood glucose detection using GSR sensor. International Journal of Nanoelectronics and Materials, v. 13, n. Special Issue ISSTE 2019, p. 9–16.



REVISÃO DE LITERATURA: INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Autor Principal: Eduarda Leitzke
leitzkeeduarda@gmail.com
Coautores: Eduarda Leitzke; Ana Luísa dos Santos Carregosa; Lara Fabian de Moura; Nicole Mombelli Mattei; Tami Zang Crestani
Orientador: Cassiano Forcelini
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A deficiência intelectual (DI) é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma desordem que afeta a compreensão, o aprendizado, a independência e as funções cognitivas dos indivíduos. Nesse sentido, existe uma forte relação entre deficiência intelectual e comorbidades associadas, em especial distúrbios psiquiátricos (1). Entretanto, apesar dessa relação, há dificuldade no diagnóstico de tais patologias associadas, devido a limitação que a DI provoca. Sendo assim, faz-se necessário trabalhos que visem ampliar a literatura acerca do tema proposto.

Metodologia: Foi realizada uma revisão criteriosa de literatura, com artigos retirados das plataformas Pubmed e Scielo, e os principais e mais relevantes estudos serão expostos a seguir. Conforme o estudo transversal de Peña-Salazar (2), o qual avaliou 142 indivíduos com deficiência intelectual sem diagnóstico psiquiátrico prévio, cerca de ? da população estudada possuia algum tipo de distúrbio psiquiátrico não identificado anteriormente. Ademais, constatou-se que a ocorrência de transtorno mental foi mais frequente em pacientes com DI leve/médio a grave, e que, dentre esses, a patologia mais encontrada foi a depressão, enquanto que em pacientes com DI grave/profundo a ocorrência maior foi de transtornos de ansiedade. Van Eeghen AM (3), em seu estudo, relatou que as comorbidades somáticas são mais prevalentes em pacientes com deficiência intelectual. A influência mútua de doenças crônicas, doenças intercorrentes e efeitos colaterais do tratamento destas, muitas vezes, tornam o estado de saúde de alguém com uma doença, por exemplo , complexo e vulnerável. Da mesma maneira, o estudo reitera que se não for reconhecida a importância de uma abordagem multidisciplinar dos problemas psicológicos, os pacientes irão carecer dos cuidados necessários, com atrasos no diagnóstico e complicações evitáveis. Ademais, Krysta (4) expõe que, hodiernamente, apesar da grande quantidade de pacientes deficientes intelectuais que apresentam distúrbios psiquiátricos, a literatura existente sobre esse tema, como número de leitos, mortes e custos de tratamento, são escassos. A pesquisa de Gamboa-Proãno (5), no Equador, mostra o índice de deficiências em adultos com transtornos mentais graves nos

ambulatórios psiquiátricos. Foram analisados os pacientes levando em consideração variáveis socioeconômicas, sociais e clínicas. Como resultado, 89,2% dos indivíduos apresentaram algum grau de deficiência. Foram observadas no estudo as comorbidades mais prevalentes: depressão, transtorno afetivo bipolar e esquizofrenia. Dessa forma, de acordo com os artigos analisados, tanto a pesquisa de Peña-Salazar quanto a de Gamboa-Proãno Marco levantaram dados acerca da coocorrência de transtornos mentais e de deficiência intelectual. Sendo assim, como resultado, ficou claro a alta porcentagem de indivíduos com DI não diagnosticados com comorbidades psiquiátricas. Além disso, o estudo de Van Eeghen AM, reitera a necessidade de uma abordagem multidisciplinar na população com DI, devido a patologias subjacentes que podem ocorrer. Por fim, Krysta frisou a carência na literatura acerca da referida temática, sendo necessário um maior protagonismo acadêmico que envolva a coleta de dados e o desenvolvimento de pesquisas em relação ao assunto.

Conclusão: Assim, é visível a carência no diagnóstico de transtornos psiquiátricos em pacientes com DI. Logo, como tal população possui alto índice de comorbidades relacionadas, faz-se preciso ações que promovam um diagnóstico precoce dessa condição. Ademais, também é necessário uma maior educação científica, que tenha como frutos a produção de pesquisas de qualidade que abordem essa temática.

Referências: TYRER, F. et al. Multimorbidity and lifestyle factors among adults with intellectual disabilities, v. 63, n. 3, p. 255-265, 2019.
PEÑA-SALAZAR, C., et al. Underdiagnosis of psychiatric disorders in people with intellectual disabilities: Journal of Intellectual Disabilities, 2018.
EEGHEN, A. M. V. A. N. et al. Somatische comorbiditeit bij kinderen en volwassenen met een verstandelijke beperking en een psychiatrische aandoening. Tijdschrift Voor Psychiatrie, v. 61, n. 11, p. 773-778, 2019.
KRYSTA, K., et al. Services for patients with intellectual disability and mental health problems in Poland. Psychiatr Danub, 2019.
GAMBOA-PROAÑO, M., et al. Evaluación de la discapacidad en población con trastornos mentales graves. Rev. Cienc. Salud, 2021.

CONTENÇÃO SEMIRRIGIDA APÓS TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR EM PACIENTE JOVEM – RELATO DE CASO

Autor Principal: Eduarda Reuter

171203@upf.br

Coautores: Eduarda Reuter; Gabriela Caovilla Felin; Alvaro Della Bona; Fernando Tolfo Rodrigues; Ana Luiza Becker; Cecilia Rien Paz; Isadora Just do Nascimento; Ferdinando de Conto

Orientador: Gabriela Caovilla Felin

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Lesões traumáticas dentais são resultado do impacto ao dente e estruturas, associadas a fraturas, deslocamentos dentais e esmagamento. Carrascoza et al 2002, os dentes mais acometidos são os incisivos centrais e laterais superiores, e centrais inferiores. Sua etiologia está associada a crianças e jovens por conta do seu estilo de vida. São considerados traumas de intrusão impactos axiais que gerem danos ao tecido dentário, pulpar, periodonto, raiz e osso alveolar. O tratamento inicial é reposicionamento do dente no alvéolo sob anestesia local, confecção da contenção e administração de medicamentos. Segundo Santos et al 1998, para cada tipo de trauma há ou não uma forma de contenção e o tempo que o paciente permanece imobilizado depende da cicatrização das estruturas lesadas. Diante disso, a contenção rígida ou semirrígida é um recurso muito utilizado. O objetivo deste estudo é descrever o uso e eficácia da contenção semirrígida imediata após traumatismo dentoalveolar em paciente jovem.

Metodologia: Paciente de 14 anos compareceu a emergência do Hospital de Clinicas de Passo Fundo/RS relatando queda de face em solo no dia referido. À oroscopia uso de aparelho ortodôntico, laceração corto-contusa em mucosa alveolar maxilar, intrusão dentaria dos elementos 11 e 22, mobilidade dentaria grau III do elemento 21, discreto sangramento e dor a palpação. Realizada limpeza com solução salina, sob anestesia local, remoção do aparelho ortodôntico, sutura em mucosas, reposicionamento dos elementos dentários manualmente e contenção semirrígida com resina composta e fio ortodôntico. Antibiótico, anti-inflamatório, analgésico e também clorexidina 0,12% foram prescritos para pós-operatório, além da orientação de cuidados, dieta e a realização de exercícios. O paciente retornou para avaliação 12 dias após o trauma e as feridas se encontravam em bom aspecto, sem queixas álgicas. Realizada a remoção das suturas e reforço dos cuidados. No retorno de 36 dias após o acidente a contenção foi removida e verificou-se discreta mobilidade dentaria. Não referiu dor a palpação e percussão, não referiu sensibilidade ao teste de vitalidade pulpar do primeiro pré molar superior direito ao primeiro pré molar superior esquerdo. Optou-

se por aguardar 1 mês e refazer o teste, já que dentes recém traumatizados podem apresentar interferência. O paciente segue em acompanhamento para endodontia dos elementos envolvidos, sendo que na última sessão os elementos 13,14 e 24 responderam com vitalidade pulpar e todos os dentes se encontravam sem mobilidade. O traumatismo dental é considerado urgência e deve ser tratado de forma imediata afim de amenizar dor e diminuir possíveis consequências. A luxação intrusiva é a compressão do dente no alvéolo em que ocorre esmagamento das fibras do ligamento periodontal feixe vasculonervoso. Devido a isso existe grande incidência de reabsorção radicular, necrose pulpar, obliteração do canal, anquilose e recessão gengival. O uso de contenção flexível de curta duração pode reduzir o risco de anquilose e reabsorção radicular externa (VON ARX et al, 2001). Utilizando resina e arco flexível de náilon, amarrias ou fios metálicos permite a mobilidade fisiológica e se mostra útil para cicatrização periodontal. Nos casos de fratura da tabua óssea é necessária a fixação rígida usando barras de Erich e aparelhos ortodônticos (VIEIRA et al, 1998). A contenção semirrígida abrange as duas ideias, a mesma é realizada com resinas e fio ortodôntico, permite pequenos movimentos fisiológicos, proporciona excelente estabilização e deixa livre as margens gengivais e áreas interproximais facilitando a higienização. A mesma deve ser mantida de 2 a 3 semanas removendo interferências oclusais, seguida de dieta liquida ou pastosa. O sucesso do tratamento é uma relação paciente-profissional, os mesmos devem adotar comprometimento do tratamento necessário após o evento do trauma.

Conclusão: Concluiu-se que o uso da contenção semirrígida se faz importante nos casos de luxação intrusiva, pois mantem os elementos em posição, auxilia na cicatrização dos tecidos lesados e permite leves movimentos evitando o surgimento de anquiloses. Isso diminui as chances de perda dos elementos traumatizados e consequências devido ao fato, proporcionando ao paciente melhor condição funcional e estética.

Referências: CARRASCOZA A, Ferrari CH, Medeiros JMF. Epidemiologia e etiologia do traumatismo dental em dentes permanentes na região de Bragança Paulista. Medcenter.com Odontologia, São Paulo, p. 1-9, 25 fev. 2002

SANTOS, A.M.B. et al. Métodos de contenção em traumatismo dentoalveolar. Rev. Odonto Ciênc, v.13, n.25, p.143-149, 1998.

VIEIRA, E.H. et al. Fixação interna rígida em fratura alvéolo-dentária na maxila. Rev Assoc Paul Cir Dent, v.52, n.6, p.471-473, nov. /dez. 1998.

VON ARX, T. et al. Spliting of traumatized teeth with a new device: TTS (Titanium Trauma Splint). Dent Traumatol, v.17, n.4, p.180-184, Aug. 2001.

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DE REALIZAR O ESTÁGIO CURRICULAR NO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PASSO FUNDO

Autor Principal: Eduarda Risson Machado
dudarmachado22@gmail.com
Coautores: Eduarda Risson Machado
Orientador: Fernanda Ceolin Telo
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Estágio Curricular I (ECI) é uma disciplina do IX nível do curso de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo, a qual foi realizada durante o período entre 14 de fevereiro a 01 de julho de 2022. O Estágio Curricular permite ao acadêmico a inserção no ambiente de trabalho, ressignificando conhecimentos e desenvolvendo habilidades essenciais para o profissional enfermeiro, como liderança, habilidades de comunicação, raciocínio crítico e tomada de decisão(1). O Estágio Curricular I teve por objetivo desenvolver vivências da prática profissional do enfermeiro em situações reais de trabalho no âmbito da Vigilância em Saúde, especificamente na Vigilância Epidemiológica (VE), permitindo refletir e vincular o conhecimento adquirido durante a graduação para o desenvolvimento de habilidades e competências do profissional enfermeiro.

Metodologia: A VE é "um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos" (2). O estágio no Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) de possibilitou a realização de atividades administrativas, principalmente relacionadas aos sistemas de saúde: Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-gripe), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), e-SUS notifica, entre outros; a notificação e monitoramento de surtos de COVID-19; e a compreensão e manutenção da Rede de Frio. Também foram realizadas atividades educacionais, visando prestar orientações a profissionais e pacientes, e atividades assistenciais, como a realização de teste rápido e PCR para COVID-19, busca ativa, e visitas domiciliares para investigação de óbito. Um projeto realizado durante o estágio envolveu as três áreas: devido à ocorrência de

muitos erros no diagnóstico, tratamento e notificação da sífilis em gestante, além de uma perda do seguimento do acompanhamento dos recém-nascidos dessas gestantes, foi elaborado um guia contemplando os estágios clínicos da sífilis, um fluxograma sobre a testagem e acompanhamento da sífilis em gestante, um quadro sobre o diagnóstico da sífilis congênita e um quadro sobre o tratamento da sífilis. Com esse material, foram realizadas, durante o mês de abril e maio, visitas às Unidades Básicas de Saúde, Centros de Atenção Integrada à Saúde e Estratégias Saúde da Família do município de Passo Fundo, visando orientar os enfermeiros a respeito do acompanhamento das gestantes com sífilis e recém nascidos, testagem e tratamento das gestantes e das parcerias sexuais, além do preenchimento correto das fichas de notificação da Sífilis a serem digitadas posteriormente no SINAN por profissionais do NVE. Após, foi elaborado um relatório destacando as principais demandas, queixas e sugestões de cada enfermeiro, possibilitando compreender as particularidades de cada unidade e obter um panorama geral do acompanhamento da sífilis na rede de Atenção Básica de Passo Fundo. Portanto, atuar nesse serviço permitiu compreender a importância das ações da VE e a importância do profissional enfermeiro nesse setor, o qual exige habilidades de administração e gestão, além de uma visão crítica sobre diversas doenças e agravos que possam surgir.

Conclusão: O ECI contribuiu para a formação acadêmica, permitindo compreender o funcionamento de um setor de trabalho bem diferente de uma UBS, CAIS ou ESF, visto que o enfermeiro pode atuar em vários locais que podem não ter uma abordagem aprofundada durante a graduação. Houve o aprimoramento de competências e conhecimentos essenciais ao enfermeiro para contribuir com a promoção e proteção da saúde.

Referências: [1]ESTEVES, L. S. F. et al. O estágio curricular supervisionado na graduação em enfermagem: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, p. 1740-1750, 2018.
[2]BRASIL. LEI Nº 8080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990 dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF. 1986. Disponível em: https://bityli.com/LeyoLl. Acesso em: 09 ago. 2022.

USO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM IDOSOS LONGEVOS INSTITUCIONALIZADOS

Autor Principal: Eduarda Risson Machado
dudarmachado22@gmail.com
Coautores: Eduarda Risson Machado
Orientador: Marilene Rodrigues Portella
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os Benzodiazepínicos, psicofármacos de ação ansiolítica e sedativa, são muito utilizados pelas pessoas idosas, na comunidade em geral. Sua indicação clínica, pode ser considerada, a curto prazo, para casos de ansiedade e insônia e, a longo prazo, distúrbios de ansiedade bem definidos, por exemplo o distúrbio do pânico ou agorafobia, além do uso fora da psiquiatria como antiepilépticos (1). Apesar de possuírem efeitos positivos nessas condições, o seu uso indiscriminado pode ocasionar dependência fisiológica e psicológica, além do risco de abuso relacionado à tolerância ao fármaco (2). Para as pessoas idosas, tais medicamentos são considerados potencialmente inapropriados pela American Geriatrics Society, considerando que a farmacocinética, a capacidade de filtração e de excreção renal, os mecanismos homeostáticos e hepáticos estão comprometidos. Assim, este estudo teve como objetivo analisar o uso de benzodiazepínicos por idosos longevos institucionalizados.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, cujos dados foram coletados no ano de 2017 com 33 pessoas idosas longevas, aquelas com oitenta anos e mais, residentes em 19 ILPIs nos municípios de Passo Fundo, Carazinho e Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, Brasil. No perfil da amostra, houve predominância do sexo feminino, cor branca, viuvos, com escolaridade básica e declínio cognitivo (tabela 1). Os Benzodiazepínicos utilizados foram: clonazepam (43%), alprazolam (20%), diazepam (17%), lorazepam (11%), clordiazepóxido–amitriptilina (6%), e flurazepam (3%) (figura 1). As principais comorbidades apresentadas foram: incontinência urinária (75,8%), incontinência fecal (63,3%), demência (57,6%) e depressão (48,5%) (figura 2), embora este estudo tenha demonstrado um alto índice de incontinência urinária e fecal em idosos que fazem uso de benzodiazepínicos, são incipientes na literatura estudos que corroboram com esse achado. Ademais, não é possível determinar se as incontinências presentes na amostra têm relação com o uso de benzodiazepínicos, visto que trata-se de um problema comum em idosos, podendo possuir diversas causas. Ao avaliar as alterações do sono (tabela 2) foram identificadas: insônia (42,4%), acordar durante a madrugada e não tornar a dormir (30,3%), demora para dormir à noite (24,2%), ficar acordado a maior parte da noite (24,2%). Por atuarem nos sistemas inibitórios de neurotransmissão do ácido

gama-aminobutírico (GABA), os benzodiazepínicos possuem propriedades hipnóticas, porém, nos idosos, podem ocasionar um efeito paradoxal, resultando na perda do sono (3). Faziam uso de polifarmácia excessiva 54,5% dos longevos, o que pode ser explicado pelo fato dos idosos serem propensos à polifarmácia devido à presença de várias doenças concomitantemente. Apresentaram algum declínio cognitivo 84,8% dos longevos, o efeito do uso desses fármacos na cognição vem sendo cada vez mais estudado, entretanto, há divergências na literatura no que diz respeito ao declínio da função cognitiva relacionado ao uso de benzodiazepínicos. Em relação ao estado nutricional: 45,5% estavam em risco de desnutrição e 33,3% desnutridos. Os benzodiazepínicos, apesar de serem considerados potencialmente inadequados para idosos, são fármacos amplamente utilizados pelos longevos e possuem efeitos positivos no tratamento e controle de patologias e sintomas específicos. Para que esses medicamentos possam ser utilizados minimizando os riscos para essa população, é necessário que haja a prescrição adequada, evitando o uso desnecessário de medicações e a consequente polifarmácia, além de uma atenção especial quanto ao uso crônico dos benzodiazepínicos, às comorbidades preexistentes, ao estado nutricional e às habilidades cognitivas dos idosos.

Conclusão: Há uma necessidade de aprimorar os cuidados de profissionais e gestores de ILPIs quanto à farmacoterapia dos idosos, minimizando riscos ao evitar o uso desnecessário de medicamentos potencialmente inapropriados, em especial pelas consequências do uso de benzodiazepínicos. Estudos desta natureza podem contribuir para o aprimoramento dos planos de cuidados de longevos institucionalizados.

Referências: 1. CASTRO, G. L. G. et al. Uso de Benzodiazepínicos como automedicação: consequências do uso abusivo, dependência, farmacovigilância e farmacoepidemiologia. Revista interdisciplinar, v. 6, n. 1, p. 112-123, 2013
2. SINGH, I.; OOSTHUIZEN, F. A retrospective review on benzodiazepine use: A case study from a chronic dispensary unit. South African medical journal, v. 109, n. 2, p. 127-132, 2019
3. LOPES, J. M.; GALVÃO, F. D.; OLIVEIRA, A. G. R. C.. Risco de Morte em Idosos com Sonolência Excessiva Diurna, Insônia e Depressão: Estudo de Coorte Prospectiva em População Urbana no Nordeste Brasileiro. Arquivos brasileiros de cardiologia, v. 117, p. 446-454, 2021

Tabela 1. Características sociodemográficas dos idosos longevos institucionalizados que utilizavam benzodiazepínicos. (n= 33)

Variáveis	Categorias	n	%
Gênero	Masculino	5	15,2
	Feminino	28	84,8
Faixa etária	80-89 anos	21	63,6
	90-99 anos	11	33,3
	Cem anos ou mais	1	3,0
Escolaridade	Analfabeto	7	21,2
	Um a oito anos de estudo	15	45,5
	Nove anos ou mais	11	33,3
Cor da pele	Branco	31	93,93
	Pardo	1	3,03
	Não informado	1	3,03
Situação conjugal	Solteiro (a)	9	27,3
	Divorciado (a) / Separado (a)	3	9,1
	Viúvo (a)	21	63,6
Tipo de ILPI	Privada	21	63,6
	Filantrópicas	12	36,4
Recursos para a ILPI	Recursos próprios	14	42,4
	Recursos da família	7	21,2
	Recursos próprios e recursos da família	10	30,3
	Recursos próprios e verba pública	2	6,1

Figura 1. Medicamentos benzodiazepínicos utilizados por idosos longevos institucionalizados. (n= 33).

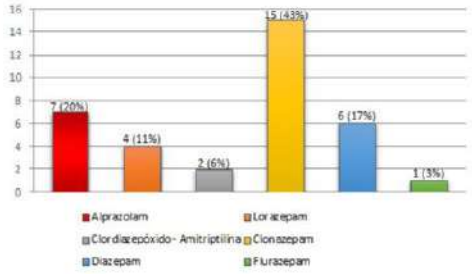
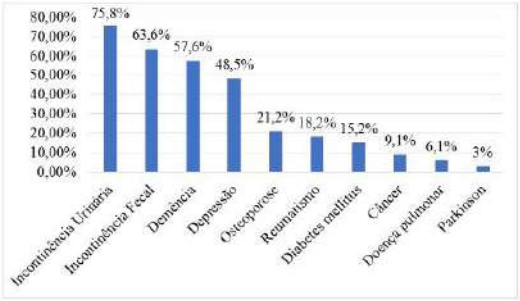


Tabela 2. Alterações do sono em idosos longevos institucionalizados em uso de benzodiazepínicos. (n= 33).

Variáveis	Categorias	n	%
Demora para dormir a noite	Sim	8	24,2
	Não	25	75,8
Fica acordado a maior parte da noite	Sim	8	24,2
	Não	25	75,8
Acorda de madrugada e não pega mais no sono	Sim	10	30,3
	Não	23	69,7
Insônia	Sim	14	42,4
	Não	19	57,6

Figura 2. Incontinências e Doenças em idosos longevos institucionalizados que utilizavam benzodiazepínicos. (n= 33).



AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO "UNIVERCIDADE EDUCADORA: FAZENDO A LIÇÃO DE CASA" E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE

Autor Principal: Eduarda Rizzon Ferreira

167365@upf.br

Coautores: Eduarda Rizzon Ferreira; Elisabeth Maria Foschiera; Adriana Bragagnollo; Priscila Nicolini; Camila Yasmin Monteiro Pizzi; Marciele Cristiane Spanenberg Führ; Gabrielly Zambrzycki Lucas; Felipe Gomes Dallepiane

Orientador: João Paulo De Carli

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O projeto de extensão "UniverCidade educadora: fazendo a lição de casa" iniciou em 2019 e atua, também, no desenvolvimento de atividades educativas e atendimentos odontológicos que propiciem aos participantes da Cooperativa Amigos do Meio Ambiente de Passo Fundo/ RS (COAMA), e do Projeto TransformAção, um maior entendimento acerca da educação, saúde bucal e sua importância na qualidade de vida dos indivíduos. Os atendimentos odontológicos ocorrem nas clínicas do Curso de Odontologia da UPF e são realizados por acadêmicos e professores envolvidos no projeto. O objetivo do presente trabalho é apresentar alguns resultados das atividades do projeto de extensão e como elas impactam na vida dos participantes.

Metodologia: O projeto "UniverCidade educadora: fazendo a lição de casa", numa das linhas de trabalho, atua com os cooperados da coleta e seleção de materiais reciclados no galpão da COAMA, oportunizando identificar-se como sujeitos transformadores do ambiente em que vivem e se empoderem de uma mudança interna, proporcionada pelas orientações de autocuidado, ofertadas pelos acadêmicos vinculados ao projeto (RECH et al., 2021). O projeto tem um caráter interdisciplinar e envolve acadêmicos dos cursos de Odontologia e Pedagogia da Universidade de Passo Fundo, com enfoque principal na saúde e educação dos cooperados. O início das atividades ocorreu com ações educativas e rodas de conversa no galpão da COAMA. No ano de 2020, com a pandemia da covid-19, o trabalho foi afetado, na prestação de serviços vitais de saúde, incluindo o atendimento odontológico (REN et al., 2020). Com as restrições e a necessidade de distanciamento social, as atividades presenciais foram suspensas no mês de março, substituídas por vídeos educativos, a fim de instruir e amparar os participantes do projeto. No final do mês de junho de 2020, os atendimentos odontológicos foram retomados e desde então muitos cooperados são beneficiados, seguindo dessa forma durante todo ano de 2021. No primeiro semestre de 2022, além dos cooperados da COAMA, o trabalho passou a envolver também as crianças, adolescentes

e pais participantes do projeto "TransformAção", mantido pela Cáritas Diocesana de Passo Fundo. Assim, foram realizados encontros nos espaços em anexo ao galpão da COAMA, a fim de sensibilizar os participantes acerca da importância da higiene bucal, prevenção do câncer de boca e morbidade dos hábitos deletérios como tabagismo, alcoolismo e uso de drogas ilícitas. Foi possível observar que essas conversas despertaram o interesse dos participantes em comparecer às atividades do projeto e atendimentos odontológicos realizados no curso de Odontologia da UPF. Ao total, 10 participantes foram atendidos no decorrer do primeiro semestre de 2022, tendo sido realizados procedimentos preventivos, restauradores e reabilitadores (instrução de higiene oral, limpezas, endodontias [tratamentos de canal], restaurações e extrações dentárias).

Conclusão: O projeto de extensão "UniverCidade educadora: fazendo a lição de casa" é de suma importância, visto que permite cumprir funções sociais da universidade e introduz bons hábitos aos participantes e seus familiares. Além disso, o projeto viabiliza o processo de curricularização da extensão universitária, ao tempo em que beneficia os participantes, a universidade e os discentes envolvidos.

Referências: RECH, G. P.; SOARES, A. P.; TRENTIN, M. S.; FOSCHIERA, E. M.; BERVIAN, J.; De CARLI, J. P. Ludic activities as learning and measures from the "Health, Environment and Sustainability" extension program against the pandemic. Revista de Extensão da Universidade de Cruz Alta, v.13, n.1, p. 01-10, 2021.
REN, Y.F.; RASUBALA L.; MALMSTROM H.; ELIAV E. Dental Care and Oral Health under the Clouds of COVID-19. JDR Clinical and Translational Research, 2020.

MUCORMICOSE EM PACIENTE IMUNOCOMPROMETIDO PÓS COVID – RELATO DE CASO

Autor Principal: Eduarda Rizzon Ferreira

167365@upf.br

Coautores: Eduarda Rizzon Ferreira; Marciele Cristiane Spanenberg Fuhr; Daniela de Freitas Lima; Isadora Just do Nascimento; Kathleen Elizabeth Zimmer; Ferdinando de Conto; Alvaro Della Bona

Orientador: Gabriela Caovilla Felin

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Mucormicose (causada pelos gêneros Rhizopus, Mucor e Absidia), é uma infecção fúngica rara, decorrente da inalação de esporos fúngicos ou da inoculação direta de microrganismos na pele ou na mucosa do trato gastrointestinal. Com uma alta taxa de morbidade e mortalidade, essa patologia de caráter agressivo teve um significativo aumento de casos durante a pandemia.[1] A mucormicose afeta pacientes imunocomprometidos, incluindo aqueles com malignidade hematológica, diabetes mellitus, uso de corticosteroides sistêmicos, neutropenia e transplante de órgãos. Caracteriza-se por invasão direta com necrose tecidual acentuada de estruturas adjacentes, seguida de rápida progressão e angioinvasão da mucosa nasal e sinusal para a órbita e o cérebro.[2] O objetivo deste trabalho é relatar um caso de mucormicose desenvolvida pós-COVID-19, em paciente portadora de diabetes mellitus tipo II, submetida à abordagem cirúrgica entre as equipes de Cirurgia Bucomaxilofacial, Otorrinolaringologia e Oftalmologia.

Metodologia: Paciente do sexo feminino, 56 anos, portadora de Diabetes Mellitus tipo II, deu entrada no Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo/RS em junho de 2021 por consequência de síndrome inflamatória aguda pós-covid e celulite periorbital. Ao exame clínico apresentava dor facial, edema em região nasal e periorbital, mau odor, proptose, oftalmoplegia, queda e edema palpebral, sagramento nasal e amaurose. Inicialmente, foi realizada sinusectomia endoscópica de seios da face à esquerda para tratamento de rinossinusite aguda complicada pela equipe da Otorrinolaringologia e a evisceração do globo ocular esquerdo pela equipe da Oftalmologia devido a perfuração ocular secundária a mucormicose, que foi confirmada após análise anatomopatológica do material removido. Na sequência, iniciou-se tratamento com Anfotericina B e Fluconazol pela equipe de Infectologia, onde se obteve bons resultados. Porém, em dezembro do mesmo ano, a paciente retorna ao Hospital devido a presença de secreção purulenta em cavidade anoftálmica. Após discussão do caso entre as equipes para realização de procedimento em mesmo tempo cirúrgico, foi realizada Osteotomia do tipo Le Fort I pela equipe Bucomaxilofacial para exposição de seio maxilar. Posteriormente, equipe de Otorrinolaringologia realizou reabordagem endoscópica transnasal. Por fim, a equipe de Oftalmologia realizou o debridamento local da

cavidade anoftalmica. No 4º dia de pós-operatório, paciente recebeu alta com resolução do quadro clínico, sendo referenciada à equipe de Infectologia para continuidade de tratamento sistêmico e acompanhamento ambulatorial com as demais equipes assistentes. O início da pandemia de COVID-19 despertou aumento no número de casos de mucormicose. Um estudo realizado por Pal et. al, aponta que quase 1/3 dos casos de mucormicse havia história prévia de COVID-19. Mesmo que dados sobre grau de controle glicêmico tenham sido pouco relatados, acredita-se que o SARS-CoV-2 possa ter piorado o perfil de glicose dos pacientes com diabetes, predispondo-os à mucormicose. Outra possível ligação entre COVID-19 e mucormicose é o desenvolvimento de cetoacidose, que além de elevar os níveis de ferro livre, prejudica a atividade fagocitária.[1] A mucormicose rino-órbito-cerebral é a manifestação clínica mais comum, e vem ao encontro do presente relato. O início da infecção ocorre com a inalação de esporos que permitem que o fungo se espalhe para os seios paranasais. Essa infecção pode se estender rapidamente aos tecidos adjacentes: palato, seios esfenoidais, órbitas, seios cavernosos e, eventualmente, ao cérebro. De acordo com a literatura, o tratamento ideal para mucormicose requer abordagem multidisciplinar, a qual baseia-se em terapia antifúngica, reversão das condições predisponentes e debridamento cirúrgico do tecido desvitalizado.[3]

Conclusão: Após o presente relato, é possível constatar a importância do acompanhamento de pacientes acometidos pelo COVID-19 devido a sua alta susceptibilidade a coinfecções de origem fúngica, como a mucormicose. Deve-se ressaltar a alta mortalidade, principalmente em pacientes com o sistema imunológico debilitado, sendo fundamental o diagnóstico precoce para o sucesso do tratamento.

Referências: 1. PAL, R., SINGH, B., BHADADA, S. J., BANERJEE, M., BHOGAL, R. S., HAGE, N., KUMAR, A. COVID-19-associated mucormycosis: An updated systematic review of literature. Mycoses. 2021; 64:1452–1459.
2. BAYRAM, N,. OZSAYGILI, C., SAV, H., TEKIN, Y., GUNDOGAN, M., PANGAL, E., CICEK, A., OZCAN, I. Susceptibility of severe COVID 19 patients to rhino orbital mucormycosis fungal infection in diferent clinical manifestations. Japanese Journal of Ophthalmology. 2021; 65:515–525.
3. SERRIS, A., DANION, F., LANTERNIER,F. Disease Entities in Mucormycosis. Journal of fungi. 2019.

HSVP
Hospital São Vicente de Paulo

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

SERVIÇO DE CIRURGIA

Nome do Paciente: Clarissa Siqueira de Oliveira	
Data de Nascimento: 07/1965	Nº do Registro/Atendimento: 3224392

Eu, abaixo assinado, autorizo o Dr. Fernando de Paula e equipe médica e assistentes, no Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo, a realizarem o procedimento proposto – Histerectomia de rotina – como forma de tratamento para miomatose.
O médico explicou-me de forma clara a natureza e os objetivos do procedimento e me foi dada oportunidade de fazer perguntas, sendo todas elas respondidas completa e satisfatoriamente.

Sei que este procedimento médico não é isento de riscos, já que além daquelas complicações possíveis durante a cirurgia existem outras que podem ocorrer no pós-operatório imediato ou tardio.

Os possíveis riscos associados a este procedimento foram-me esclarecidos e são os seguintes:

1. Complicações técnicas durante a cirurgia que impeçam a sua realização.
2. Suspensão da cirurgia por impossibilidade da realização da anestesia, por condições técnicas ou clínicas, surgidas imediatamente antes do ato cirúrgico.
3. Dor na região do corte cirúrgico requerendo medicamentos analgésicos.
4. Possibilidade de permanecer com um dreno para drenar possíveis coleções internas de líquido ou sangue.
5. Possibilidade de edema, hematoma, saída de secreções e/ou infecção na incisão cirúrgica requerendo tratamento futuro.
6. Cicatrização esteticamente inadequada por fatores individuais (queloide, cicatriz hipertrófica, etc.).
7. Outros riscos (especificar quando pertinente): Aquela respiratória
Estou ciente de que a lista anterior pode não incluir todos os riscos conhecidos ou possíveis de acontecer neste procedimento, mas é a lista de riscos mais comuns.

Fui informado também sobre alternativas terapêuticas ao tratamento proposto, incluindo

Reconheço que durante o procedimento médico ou no período pós-operatório, ou mesmo durante a anestesia, novas condições possam requerer procedimentos diferentes ou adicionais daqueles que foram descritos anteriormente neste **consentimento**, incluindo transfusão de sangue e hemoderivados. Assim sendo, autorizo a equipe médica a executar esses atos e outros procedimentos que sejam considerados necessários e desejáveis. Esta autorização estende-se a todas as condições que necessitarem de tratamento e que não sejam do conhecimento do meu médico até o momento em que o procedimento cirúrgico for iniciado.

Autorizo também que qualquer órgão ou tecido removido cirurgicamente seja encaminhado para exames complementares, como parte dos procedimentos necessários para o esclarecimento diagnóstico ou tratamento.

Concordo também com a administração dos anestésicos que sejam considerados necessários. Reconheço que sempre existem riscos para a vida e complicações com a anestesia.

Estou ciente que o tratamento não se limita ao procedimento previsto, sendo que deverei retornar ao consultório/hospital nos dias determinados pelo médico, bem como informá-lo imediatamente sobre possíveis alterações/problemas que porventura possam surgir.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, declaro estar de plano acordo com o que consta neste documento e ciente de que a obrigação do médico é utilizar todos os meios conhecidos na medicina, e disponíveis no local onde se realiza o tratamento; na busca da saúde do paciente. Fico ciente de que eventuais resultados adversos podem ocorrer mesmo com os melhores cuidados técnicos aplicados. Assim, decidi conjuntamente com meu médico e sua equipe, que o tratamento proposto acima é a melhor indicação neste momento para o meu quadro clínico.

Certifico que este formulário me foi explicado, que o li ou que o mesmo foi lido para mim e que entendi o seu conteúdo.

Data: 04 / 09 / 2013

Nome (em letra de forma) do paciente ou responsável:
Clarissa de Oliveira

Assinatura do paciente (ou responsável):
Clarissa de Oliveira

Documento de identificação: 045.638.370-08

Grau de parentesco do responsável: filha

Assinatura do médico:

Apesar de seu médico poder dar-lhe todas as informações necessárias e aconselhar-lhe, você deve participar do processo de decisão sobre o tratamento e ter sua parcela de responsabilidade pela conduta adotada. Este formulário atesta sua aceitação do tratamento recomendado pelo seu médico.

O médico deverá registrar a obtenção deste consentimento no Prontuário do Paciente, no item evolução.

JÚRI SIMULADO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINAGEM PARA O ESTUDO DE QUÍMICA

Autor Principal: Eduarda Souza Rochembach
167625@upf.br
Coautores: Eduarda Souza Rochembach
Orientador: Cleci Werner da Rosa
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O conhecimento é definido como não sendo um espelho do mundo externo, todas as percepções são traduções e reconstruções cerebrais com base em estímulos captados e codificados pelos sentidos. Assim, o conhecimento, é o fruto de uma tradução/reconstrução por meio da linguagem e do pensamento, estando suscetível ao erro (MORIN, 2003). Assim sendo, o conhecimento científico não é o único responsável por discutir problemas epistemológicos. Ligado a isso, está o contexto em que o indivíduo se encontra inserido, a sociedade em si e a construção cultural dos sujeitos, constituída por saberes não-formais, informais e formais. Nesse contexto, podemos dizer que o conhecimento começa a se constituir partindo de uma problemática, uma indagação inicial, que inquieta o indivíduo e instiga-o a ir além, saber mais (FREIRE, 2016). Portanto, o professor precisa utilizando diferentes estratégias de ensino, a fim de tornar a aprendizagem significativa.

Metodologia: A utilização de Estratégias de Ensinagem, propostas por Anastasiou e Alves (2004, p. 68), são definidas como "a arte de explorar meios, condições favoráveis e disponíveis, com vista à execução de objetivos específicos", tendo o intuito de possibilitar o desenvolvimento de operações mentais, por parte dos estudantes, na perspectiva de "construir" o conhecimento, partindo das vivências e o contexto em que a comunidade está inserida. Partindo disso, utilizou-se aliado ao estudo da Química Orgânica, a estratégia denominada: Júri Simulado. Essa estratégia caracteriza-se pela simulação de um júri, em que, partindo de um problema, são elaborados argumentos de defesa, acusação, tomadas de decisões e julgamentos. Essa atividade foi realizada com uma turma de terceiro ano do Ensino Médio, de uma Escola Estadual. No primeiro momento, a professora realizou algumas problematizações em sala de aula questionando os discentes sobre o motivo do elevado valor econômico dos combustíveis fósseis, em específico a gasolina. Os estudantes argumentaram que isso estaria relacionado aos impostos, a presença de conflitos globais, pandemia, oferta restrita, demanda, exportação e importação, constituindo assim, um diálogo orientado. Na medida em que se era discutido e apresentando possibilidades, a professora trazia novos elementos ao debate. No segundo momento, foi apresentado a turma, o seguinte

caso hipotético: "Ao sair para o trabalho, João verificou que seu carro não possuía combustível suficiente para realizar o trajeto. Assim, ele parou em um posto de combustível e encheu o tanque com gasolina. Porém, no caminho, seu carro começou a apresentar falhas de funcionamento, acarretando em perda de desempenho. João encostou o carro e chamou um mecânico para verificar o problema. Após análises, concluiu-se que as causas no mal funcionamento, foram oriundas da gasolina adicionada, afirmando que a mesma pode ter sido adulterada. Perante isso, João procurou o advogado e abriu um processo contra o dono do posto de gasolina". Diante do problema exposto os estudantes foram subdivididos em advogados, testemunhas, jurados, vítima, réu, promotor e juiz. Tendo em vista que, a vítima e seus colaboradores deveriam utilizar do conhecimento químico para provar que a gasolina foi adulterada. Por outro lado, o réu e seus companheiro teriam que utilizar do conhecimento científico para dizer que a gasolina não havia sido adulterada. Ao final, os jurados, juntamente do juiz, determinariam quem seria os culpados, com base nas provas apresentadas. Para isso, os discentes elaboraram alvará de funcionamento do posto, planilhas de controle de qualidade da gasolina, trouxeram amostra de gasolina adulterada, a peça do carro que apresentou falhas no funcionamento, além do argumento de testemunhas. Em síntese, os jurados e o juiz, concluíram que o problema estaria na distorção dos dados expostos no laudo de qualidade, assinados e elaborados pelo químico responsável do posto de gasolina.

Conclusão: Partindo da estratégia, evidenciou-se que os discentes demonstraram entusiasmo e criatividade, além disso, realizaram pesquisas, elaboraram argumentos e perceberam a necessidade da compreensão dos conceitos de solubilidade e estruturas químicas. Por fim, proporcionar atividades como esta, contribuiu para a construção dos conceitos, oportunizando momentos de reflexão sobre temáticas atuais.

Referências: ANASTASIOU, L. das G. C.; ALVES, L. P. Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: Univille, 2004.
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 53. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.
MORIN, E. Os sete saberes necessários à Educação do Futuro. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2003.


CONTRATANTE
CONTRATADO
CLÁUSULA 2 – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL: UMA REVISÃO

Autor Principal: Eduarda Stachelski
eduardast4@gmail.com
Coautores: Eduarda Stachelski; Paula Cristina Tibola; Eduardo Oscar de Sousa Durian; Giovana Henrich
Orientador: Giovana Henrich
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente resumo discute a realização de cuidados paliativos no cotidiano de trabalho do assistente social residente em programa de residência multiprofissional integrada com ênfase em Atenção ao Câncer - UPF/HSVP. O grande debate acerca dos cuidados paliativos nos impele a discutir formas de materializar conceitos que ainda nos são abstratos. Deste modo, busca-se, com este trabalho, analisar formas de dar concretude ao cuidado aos pacientes com doenças ameaçadoras da vida. Sabendo dos condicionantes de saúde e do impacto destes na realidade e no tratamento dos sujeitos, o Serviço Social, nos cuidados paliativos, é essencial para um olhar integral e qualificado, na perspectiva da multifatorialidade da vida e da morte.

Metodologia: Conforme a Resolução Nº 218 de março de 1997, o Serviço Social é uma das treze profissões integrantes da área da saúde, logo, está incluso nos programas de residência multiprofissional que foram instituídos pela lei n° 11.129, com o intuito de inserir e formar os profissionais da saúde, na modalidade de pós-graduação lato sensu. Devido a vivência enquanto assistentes sociais inseridos no programa de residência multidisciplinar integrada com ênfase em atenção ao câncer observa-se a necessidade da reestruturação e aprimoramento dos cuidados voltados aos pacientes oncológicos, visto que o câncer é uma doença ameaçadora da vida. A residência impele o avanço técnico e científico no âmbito dos cuidados aos pacientes oncológicos, logo, paliativos, pois possibilita a reflexão continuada sobre o tema e a proposição de ações inovadoras, buscando qualificar os cuidados durante o processo de tratamento e morte (FROSSARD; SILVA, 2016). Conforme a OMS Cuidados Paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente (adultos e crianças) e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, por meio de identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais (OMS, 2007) O assistente social, no contexto dos cuidados paliativos, busca compreender a realidade dos sujeitos em tratamento e de seus familiares, identificando aspectos socioeconômicos, rede de apoio e serviços disponíveis. Realiza orientações referentes a aspectos burocráticos e sobre os direitos sociais, assim como,

auxilia na construção de uma rede que possibilite o atendimento integral do paciente (ANCP, 2012, p. 221). Cuidar, de forma paliativa, demanda da equipe de saúde habilidades e conhecimentos que proporcionem suporte ao paciente e seus familiares, uma vez que, o adoecimento impõe um reordenamento do grupo familiar desde o diagnóstico até a cura, ou, a morte. Pensar no papel do assistente social neste cenário nos remete a multidisciplinaridade e intersetorialidade, visto que cuidados paliativos implica em ir além do aparato de métodos e técnicas médicas; faz-se necessário que o indivíduo tenha acesso a uma gama de políticas sociais para poder morrer com dignidade e para que sua família tenha condições de prestar assistência e cuidados a esse paciente. (DA SILVA, 2010, p. 144) Cuidar envolve a articulação entre paciente, profissionais, família e políticas públicas. Deve-se neste processo preservar a autonomia do sujeito em tratamento, objetivando qualidade de vida mesmo quando não há perspectiva de cura. Cuidar da vida é também olhar para sua finitude, o que envolve o respeito aos desejos do paciente, evitando ações invasivas e desnecessárias que violem os direitos e prolongue o sofrimento.

Conclusão: Portanto, os cuidados paliativos devem ser discutidos e implantados dentro das equipes multidisciplinares, objetivando o cuidado integral e humanizado aos pacientes oncológicos e seus familiares. Torna-se importante conhecer e desmistificar o adoecer e a finitude. Nesta perspectiva, é imprescindível a educação continuada dos profissionais da saúde e a reorganização dos serviços.

Referências: ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS (ANCP). Manual de Cuidados Paliativos. Diagraphic, Rio de Janeiro, 2008

DA SILVA, Tatiana Silva Camara. Crianças e adolescentes em cuidados paliativos oncológicos: a intervenção do Serviço Social junto às suas famílias. Revista de Políticas Públicas, v. 14, n. 1, p. 139-146, 2010

FROSSARD, Andréa Geórgia de Souza; SILVA, Emanuel Cristiano de Souza. Experiência da residência multiprofissional em serviço social e cuidados paliativos oncológicos. Revista Katálysis, v. 19, p. 281-288, 2016

WHO. Palliative Care. Cancer control: knowledge into action: WHO guide for effective programs. Genève, 2007

WHO. National cancer control programmes: policies and managerial guidelines. 2.ed. Geneva: WHO, 2002

SEGMENTAÇÃO SEMÂNTICA DE DEFEITOS SUPERFICIAIS EM PAVIMENTOS FLEXÍVEIS PARA USO EM REDES NEURAIS CONVOLUCIONAIS.

Autor Principal: Eduardo Barbosa dos Santos
174491@upf.br
Coautores: Eduardo Barbosa dos Santos
Orientador: Francisco Dalla Rosa
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

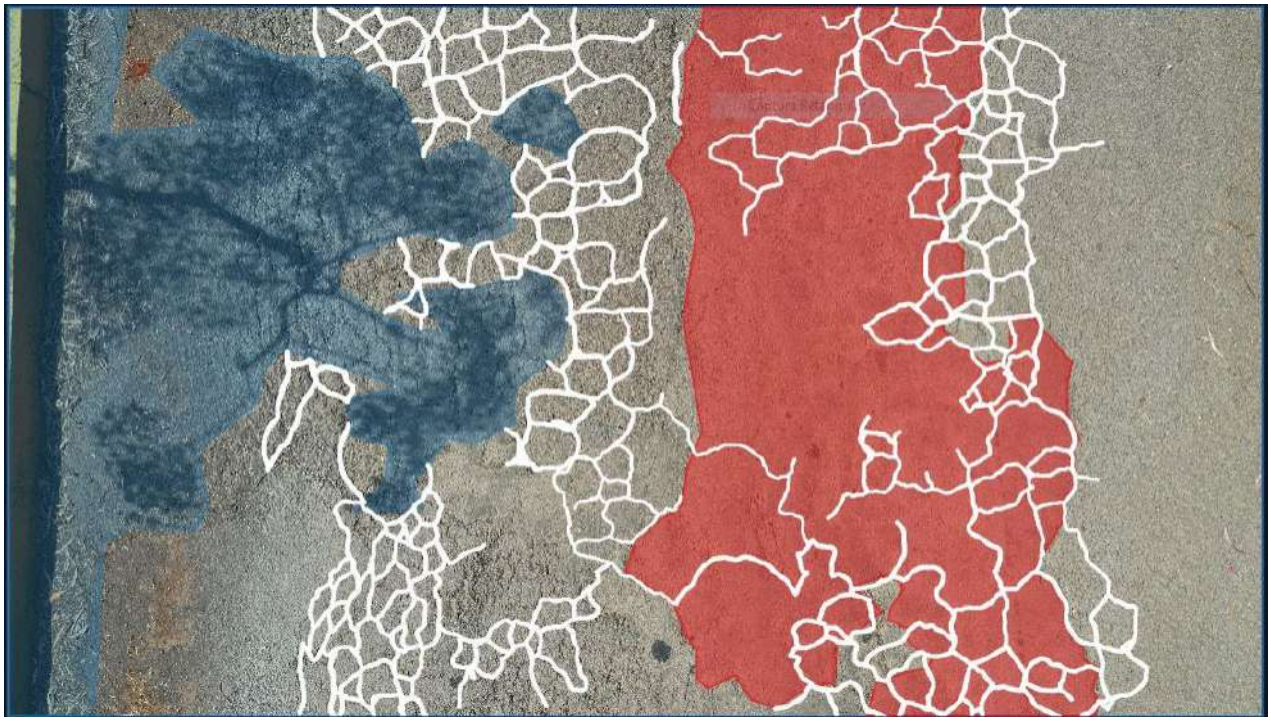
Introdução: A malha viária brasileira dispõe de números que surpreendem, mas ao mesmo tempo causam preocupação. O Brasil possui 1.720.700 quilômetros de estradas e rodovias, porém apenas 105.814 quilômetros são pavimentados. infelizmente, estradas de terra ainda são muito vistas, principalmente nas regiões Norte e Nordeste do País, fatores que resultam em enormes prejuízos para o transporte de cargas e para a população que tem menos acesso a determinados produtos. Um dos grandes desafios é a dificuldade para contratar profissionais devido à escassez de mão de obra qualificada. Em relação à malha viária, é corriqueiro que exista desgaste e danificação por motivo de fatores referentes à localização, condições climáticas, volume de tráfego, etc. O Brasil possui uma ampla dificuldade na análise e manutenção da malha rodoviária, e com isso o grande objetivo deste trabalho é a detecção de defeitos de superfície como (panelas, trincas e remendos).

Metodologia: Novas técnicas modernas estão cada vez mais sendo procurados para que se tenha uma rede de banco de dados mais eficiente e um maior aperfeiçoamento, sabe-se que técnicas de Machine Learning (Aprendizado de Máquina), tendo como exemplo análises com as Redes Neurais Convolucionais (RNCs), estão se tornando uma possibilidade para a detecção automática de defeitos em pavimentos voltados para um olhar computacional. Com isso ocorre um aumento de bancos de dados de monitoramento das rodovias , redução de custos e um aperfeiçoamento da previsão do desempenho da malha viária. Sistemas de Aprendizagem de Máquina ou Machine Learning são modelos que, principalmente, estão associados à identificação e reprodução de padrões em dados. Nessa circunstância, as Redes Neurais (RN) surgem como um subconjunto dessas técnicas. Dentre as redes neurais, destacam-se as redes neurais convolucionais (RNCs) para processos de reconhecimento de objetos em imagens. No presente trabalho foram obtidas mais de 300 fotos georreferenciadas e com resolução de vinte megapixels com o auxílio de um drone, a quinze metros de altura do solo. O local de estudo se concentrou na Universidade de Passo Fundo (UPF) no turno da tarde. Este trabalho descreve o processo de rotulagem de imagens conduzida, necessária para a implementação de uma rede neural artificial utilizando a ferramenta Hasty®. As

imagens originais foram subdivididas em blocos menores de 256x256 pixels, onde foram criadas máscaras para representar diferentes defeitos em pavimentos (panelas, trincas, remendos), bem como e sombras e ruídos (carros).

Conclusão: Esta etapa do estudo conduzido foi de extrema importância para alimentar o banco de dados de treino e validação da rede neural artificial. Nesse sentido, a ferramenta utilizada se mostrou adequada para a rotulagem de objetos a serem detectados em imagens, bem como pode viabilizar o aprendizado de máquina na identificação e classificação de defeitos de superfície.

Referências: SEGATO, Raphael. Qual o tamanho da malha viária no Brasil e no mundo?!: qual o tamanho da malha viária no brasil e no mundo?!. Qual o tamanho da malha viária no Brasil e no mundo?!. 2022. Raphael Segato. Disponível em: https://www.proauto.org.br/blog/qual-o-tamanho-da-malha-viaria-no-brasil-e-no-mundo/. Acesso em: 14 ago. 2022.



CLAREAMENTO DENTAL: AVALIAÇÃO RESISTÊNCIA DE UNIÃO DA RESINA AO ESMALTE CLAREADO APÓS UTILIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIA ANTIOXIDANTE – CHÁ VERDE 10%

Autor Principal: Eduardo Fávero
137896@upf.br
Coautores: Eduardo Fávero; João Renato Dieterich Júnior; João Paulo De Carli
Orientador: João Paulo De Carli
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A literatura mostra que os procedimentos restauradores realizados imediatamente após o clareamento são ineficazes porque comprometem a longevidade da restauração, uma vez que o oxigênio presente no esmalte pode interferir na polimerização completa dos sistemas adesivos. O oxigênio necessita de alguns dias (aproximadamente 15 dias) para ser completamente liberado do esmalte. Porém, alguns agentes antioxidantes aplicados ao esmalte logo após o clareamento têm reduzido o tempo de liberação do oxigênio residual. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a influência do extrato de chá verde a 10% em diferentes tempos de aplicação no esmalte dentário após clareamento na resistência de união entre esmalte e resina composta.

Metodologia: O esmalte vestibular de 30 coroas de incisivos bovinos foi regularizado para obtenção de área plana de 1cm2. Os dentes foram aleatoriamente divididos em 5 grupos (n=6): GCtrl – controle, sem clareamento dentário e sem aplicação de antioxidante, GSc – somente clareado e GAtx5, Gatx10, Gatx15 – grupos submetidos a clareamento e aplicação de antioxidante por 5, 10, e 15 min, respectivamente. O agente clareador peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP, FGM, Joinville, SC, Brasil) foi aplicado por 3 vezes de 15 minutos sobre a superfície do esmalte, e removido com jatos de ar-água. Para restauração, o esmalte foi condicionado com ácido fosfórico 37% por 30s (Condac 37, FGM, Joinville, SC, Brasil), e limpo com jatos de ar-água. Uma camada do adesivo Ambar (FGM, Joinville, SC, Brasil) foi aplicada na superfície condicionada e fotoativada por 10s. A resina composta (Opallis, FGM, Joinville, SC, Brasil) foi aplicada sobre a coroa em incrementos para formar uma restauração de 1 cm de comprimento, 1 cm de largura e 3 mm de altura. As amostras foram seccionadas sob refrigeração com água (200rpm) no formato de palitos de 6 mm de comprimento e 1mm2 de área de secção transversa. Os corpos-de-prova foram unidos ao dispositivo de microtração e submetidos a uma força gradual (0,5 mm/min) em máquina de ensaios universal. A força (N) no momento da falha foi registrada e a resistência de união calculada

(Mpa). As medianas dos grupos foram calculadas: GCtrl (34,393 Mpa), GSc (22,401 Mpa), GAtx5 (36,682 Mpa), GAtx10 (25,337 Mpa) e GAtx15 (26,381 Mpa). A análise estatística foi realizada por teste de Kruskal Wallis ao nível de significância de 5%. Pode-se afirmar que estatisticamente os grupos GAtx5, GAtx10 e GAtx15 foram equivalentes ao grupo GCrtl e superiores ao grupo GSc.

Conclusão: A partir da metodologia empregada e dos resultados obtidos, pode-se inferir que a aplicação do extrato de chá verde a 10% afeta positivamente a resistência de união entre a resina composta e o esmalte recém clareado. Pode-se concluir também que o grupo GAtx5 apresentou valores numericamente mais altos de resistência de união quando comparado aos demais grupos.

Referências: CADENARO, M. et al. Influence of whitening on the degree of conversion of dental adhesives on dentin. European Journal of Oral Sciences, v.114, n.3, p. 257-262, jun.
2006.
SALOMONE, P. et al. Residual oxygen releasing time from dental structure after carbamide peroxide exposure: study of the effects of a neutralizer gel. General Dentistry, n.60, p.147-50, abr. 2012.
LOPES, M.B. et al. Influência de agentes antioxidantes na resistência de união de substratos clareados. HU Revista, Juiz de Fora, v. 44, n. 1, p. 63-76, mar. 2018.
BANSAL, M. et al. Impact of Different Antioxidants on the Bond Strength of Resin-based Composite on Bleached Enamel. The Journal of Contemporary Dental Practice. v. 20, n. 1. p. 64-70, 2019.

SINTOMAS DE ANSIEDADE EM INDIVÍDUOS HOSPITALIZADOS PELA COVID-19

Autor Principal: Eduardo Fonini Lodi

176846@upf.br

Coautores: Eduardo Fonini Lodi; Roberta Péz Fagundes; Talita Zonta; Gabrielli Rodrigues da Silva; Matheus Santos Gomes Jorge; Lia Mara Wibelinger

Orientador: Lia Mara Wibelinger

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Em março de 2020 foi descoberto na China uma doença infecciosa, denominada COVID-19. Essa situação tem sido agravada devido às medidas de combate insuficientes e à falta de mecanismos terapêuticos eficazes (MALTA et al.,2020). Além de que, essas incertezas têm repercussões em diversos setores, como implicações no cotidiano e na saúde mental da população (MALTA et al.,2020). Os indivíduos acometidos por essa infecção estão mais suscetíveis a terem sintomas de ansiedade ou depressão, devido ao isolamento social, distanciamento, estresse, insegurança e medo do tratamento imune e exposição hospitalar (MA et al., 2020). Os pacientes hospitalizados expressam sentimentos de medo, solidão e raiva devido à internação e a insegurança da eficácia do tratamento (ZANDIFAR et al., 2020). Portanto, o estudo teve como objetivo verificar a ocorrência de sintomas de ansiedade e fatores associados após a internação hospitalar de indivíduos acometidos pela COVID-19.

Metodologia: O estudo foi observacional do tipo transversal analítico de caráter populacional, em indivíduos acometidos pela COVID-19. Foi realizada a coleta de dados pela plataforma do Google Docs através de um questionário estruturado. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva expressa em média e desvio padrão e valores absolutos e relativos. Foram incluídos indivíduos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, totalizando 237 pessoas. Como principais resultados verificou-se uma alta prevalência de sintomas de ansiedade extremamente severa em indivíduos que foram hospitalizados pela COVID-19. Esse estudo mostrou que como a hospitalização foi um fator que impõe um distanciamento total de familiares e das pessoas de convívio, sendo que este distanciamento muitas vezes era por períodos bastante prolongados. Esse cenário pode levar a diferentes níveis de pressão psicológica que pode desencadear sentimentos de solidão e desamparo, ou uma série de estados emocionais disfóricos, como estresse, irritabilidade, fadiga física e mental e desesperança. Um alto nível de ansiedade, estresse e depressão já foi observado na população em geral devido à pandemia neste momento. Vale ressaltar que o isolamento social e a evolução da doença levando a hospitalização, estão entre os fatores que predispõem uma elevação nos níveis de ansiedade, o que pode justificar

a alta prevalência de ansiedade extrema na amostra por nós estudada. Sem deixar de ressaltar o fato de que a hospitalização também gera um maior medo e estresse em relação ao risco de evolução grave do quadro clínico imposto pela doença. Diante dessas informações, é importante que as autoridades de saúde identifiquem os grupos de alto risco de desenvolver problemas emocionais. Eventos estressantes são fortes fatores ambientais negativos que podem tornar os indivíduos propensos a doenças psiquiátricas e desordens, especialmente depressão (YANG et al., 2015). Além disso, estudos têm mostrado que durante surtos, as pessoas experimentam reações emocionais negativas, como sintomas de ansiedade e depressão. O que corrobora com os resultados encontrados em nosso estudo, em relação a amostra analisada. A ansiedade é uma situação emocional que é experimentada diante de qualquer ameaça ou perigo. Se um evento é percebido como estressante depende da natureza do evento e os mecanismos de enfrentamento e defesa da pessoa. No presente estudo a polifarmácia, a qualidade de vida (nos aspectos dor e saúde mental), e a presença de dispnéia em pequenos esforços foram os fatores que estiveram relacionados ao sintoma de ansiedade.

Conclusão: Conclui-se que um número significativo de indivíduos com diagnóstico da doença COVID-19 desenvolve sintomas severos extremos de ansiedade pós internação, além disso, a qualidade de vida, a polifarmácia e a dispneia aos esforços leves estão entre os fatores que interferem na ansiedade.

Referências: MA, Y. et al. Prevalence of depression and its association with quality of life in clinically stable patients with COVID-19. Journal of Affective Disorders, v. 275, n.1, p.145–148, 2020.
MALTA, Monica; RIMOIN, Anne, W .; STRATHDEE, Steffanie, A. The coronavirus 2019-nCoV epidemic: Is retrosight 20/20 ?. EClinicalMedicine , v. 20, n. 1, 2020.
YANG, L. et al. Os efeitos do estresse psicológico na depressão. Curr. Neuropharmacol., ed. 13, n. 4, p. 494-504, 2015.
ZANDIFAR, A., Prevalence and severity of depression, anxiety, stress and perceived stress in hospitalized patients with COVID-19. Journal of Diabetes and Metabolic Disorders, ed. 19, v.2, p.1431, 2021.

COMPARAÇÃO DE MODELOS INTELIGENTES PARA REVALIDAÇÃO DO SOFTWARE APHIDCV

Autor Principal: Eduardo Garbini Pessolano
183922@upf.br
Coautores: Eduardo Garbini Pessolano; Nicolas Welfer Kirinus; João Pedro Mazuco Rodriguez
Orientador: Rafael Rieder
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: De acordo com Lins et al. (2020), AphidCV é um software de contagem e classificação automática de afídeos que auxilia os entomologistas no processo de monitoramento populacional desses insetos. Conforme Rodriguez e Rieder (2020), o software trouxe um modelo construído especificamente para este fim, com significativa melhora em desempenho e acurácia comparado à sua versão anterior. Com o avanço das aplicações de deep learning, é importante verificar se modelos genéricos mais recentes podem aprimorar os resultados do software. Modelos pré-treinados com datasets massivos pela API de alto-nível Keras (2022) podem ser úteis nesse contexto, pois estão abertamente disponíveis para tarefas de predição, extração de características e fine-tuning, e consideram o uso de transfer learning. Portanto, o objetivo deste trabalho é abordar os resultados adquiridos a partir da estratégia de comparação entre modelos inteligentes e o modelo específico do AphidCV, como meio de revalidação da solução.

Metodologia: Inicialmente, foi necessário estudar formas de como implementar a técnica conhecida como transfer learning. Esta técnica consiste em reutilizar um modelo pré-treinado em uma aplicação e adequá-lo às necessidades de outra, mantendo os parâmetros já aprendidos pela rede anteriormente, e treinando apenas os parâmetros referentes à aplicação desejada (Torrey e Shavlik, 2010). Estes modelos estão disponíveis abertamente em APIs de deep learning, como a Keras Applications (2022), destinada à construção e treinamento de modelos TensorFlow (2022). Para este estudo, foram considerados e comparados os modelos inteligentes: ResNet50V2, InceptionV3, ViT, Efficient B0-B2-B4-B7. A escolha por estes se deu devido os mesmos terem sido treinados na famosa base de dados ImageNet, permitindo que estes modelos pré-treinados possam reconhecer até mil classes distintas, como, por exemplo, animais, veículos e objetos diversos. Como resultado, estas redes neurais aprenderam parâmetros e características importantes sobre a composição das imagens no geral, como retas, bordas e curvas. Após a escolha dos modelos, configurou-se um ambiente virtual, como meio de auxiliar a separar idealmente os recursos, evitando problemas com quaisquer cadeias de dependências entre as versões. Após a organização do dataset para possibilitar o treinamento e validação, técnicas de data augmentation foram utilizadas para aplicar

transformações nas imagens, ampliando a quantidade de exemplos para o treinamento e evitando o overfitting. Para todos os modelos, as mesmas transformações foram utilizadas: rotação de 90 graus e giros verticais e horizontais. Por questões técnicas, relativas à documentação de cada modelo, a resolução de entrada das imagens deve conter três canais de cores (RGB) diferente do modelo presente no AphidCV 2.0. Outra diferença a ser mencionada é a resolução das imagens de entrada, pois nem todos os modelos pré-treinados permitem que as imagens tenham resoluções menores que 224x224, visto que o modelo presente no AphidCV 2.0 trabalha com imagens no formato 120x120. Considerando todos estes fatores, verificou-se que nenhum modelo pré-treinado atingiu o mesmo desempenho do modelo criado especificamente para essa aplicação, que obteve 98,2% e 97,8% para a espécie Schizaphis graminum e Rhopalosiphum padi, respectivamente. Apesar disso, as redes neurais ViT, Efficient B0-B2-B4-B7 apresentaram uma acurácia média de 87,8% após uma média de 12 "épocas" de treinamento. Após diversos testes, foi verificado que o desempenho dos modelos inteligentes podem ser melhorados ao utilizar imagens com resoluções maiores e quando as cores da imagem tem uma alta relação com cada classe. Desta forma, pode-se inferir que, dependendo da especificidade da aplicação, é desejável desenvolver um modelo exclusivo para esta. Entretanto, é relevante considerar o uso de transfer learning com modelos inteligentes pré-treinados, como uma forma de validação dos resultados.

Conclusão: Abordou-se os resultados das estratégias para a revalidação do software AphidCV, a fim testar modelos inteligentes mais recentes considerando técnicas de transfer learning. Verificou-se que o atual modelo específico do AphidCV ainda apresenta resultados superiores comparado aos modelos pré-definidos, fortalecendo sua relevância para o contexto de monitoramento da flutuação populacional de afídeos.

Referências: LINS, E. A. et al. A method for counting and classifying aphids using computer vision. Computers and Electronics in Agriculture, v. 169, p. 105200, 2020.
RODRIGUEZ, João Pedro Mazuco; RIEDER, Rafael. AphidCV 2.0: uma nova abordagem de classificação, contagem e mensuração de afídeos. In: Anais Estendidos do XXXIII Conference on Graphics, Patterns and Images. SBC, 2020. p. 159-162.
TORREY, Lisa; SHAVLIK, Jude. Transfer learning. In: Handbook of research on machine learning applications and trends: algorithms, methods, and techniques. IGI global, 2010. p. 242-264.
Keras Applications. Disponível em: https://keras.io/api/applications/. Acesso em: 02 jul. 2022.

BALCÃO DO TRABALHADOR: A TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÕES PARA A POPULAÇÃO

Autor Principal: Eduardo Gehlen do Amaral
e.doamaral79@gmail.com
Coautores: Eduardo Gehlen do Amaral
Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Em um mundo onde as fake news se espalham rapidamente, a necessidade de portais de informação seguros cresce descontroladamente. Assim sendo este o cenário em que vivemos, o Balcão do Trabalhador surgiu desta necessidade por informações seguras, vinculado à Faculdade de Direito, o programa de extensão existe desde 2017, tendo sedes em Passo Fundo, Lagoa Vermelha e Soledade, a coordenadora, professora mestra Maira Angélica Dal Conte Tonial, foi a responsável pela criação deste Programa, a qual ressalta que "O Balcão do Trabalhador [...] surgiu como uma necessidade da academia e da comunidade do esclarecimento de direitos e deveres para empregados e empregadores [...]" (UPFTV, 2017). Posto isso, o Balcão do Trabalhador busca estar disponível para sanar dúvidas e demandas de empregadores e empregados, assim disseminando informações, com o intuito de construir relações trabalhistas mais saudáveis.

Metodologia: As fake news são notícias falsas publicadas por portais de informação como se fossem reais, podendo ser de forma intencional ou não, tendo geralmente o objetivo de lesar a imagem de um grupo ou indivíduo ou até ser usado como ponto de argumentação para comprovar um ponto de vista. Comumente tais notícias se propagam rapidamente representando um grande risco para a nossa vivência como sociedade em geral. Fazendo assim a necessidade da criação de portais de informação que possam ser confiáveis para o público, desta forma abrindo caminho para a criação do Balcão do Trabalhador. Por meio de seus atendimentos o Programa de Extensão Balcão do Trabalhador busca se disponibilizar para atender as demandas de todo e qualquer empregado e/ou empregador, da mesma forma, ficando à disposição para ajudar as pessoas, enquadradas nos projetos citados, a serem incluídas no mercado de trabalho. Logo, o atendimento humanitário e solidário forma um dos objetivos do Programa, o qual incentiva o diálogo transparente para a satisfação da demanda. Por conseguinte, podemos dizer que o Balcão do Trabalhador tem como objetivos: a elaboração de material informativo sobre assuntos importantes e atuais relacionados ao mundo do trabalho; auxiliar as categorias de trabalhadores desassistidas em virtude da inexistência de sindicatos na região; promover o esclarecimento de problemas, conflitos e dúvidas de empregadores e empregados. A missão de propagar informações confiáveis, incumbida

aos alunos estagiários do Programa, sob orientação da coordenadora, professora mestra Maira Angélica Dal Conte Tonial, acaba tornando-se por vezes extensa, tendo em vista a necessidade de buscar o conhecimento de forma confiável e transmitir tal conhecimento de forma sucinta para que este abranja e possibilite ser entendido por todas as camadas sociais, não importando suas diferenças, estimulando respeito às normas trabalhistas e melhor qualidade de vida do trabalhador nas relações laborais.

Conclusão: Por mais que hajam portais de notícias confiáveis, o problema das fake news de certo não está perto de acabar, porém portais e programas como o Balcão do Trabalhador hão de continuar propagando informações e corroborando para com uma sociedade melhor.

Referências: UPFTV. Balcão do Trabalhador UPF. Youtube. 21 dez. 2017. 2min32s. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=JoWgBAujVtY. Acesso em: 10/08/2022.
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO, Notícias, 24/02/2021. Disponível em: https://www.upf.br/noticia/balcao-do-trabalhador-upf. Acesso em 10/08/2022.
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Extensão: Programas e Projetos. 2022. Disponível em: https://www.upf.br/extensao/projetos-programa/programa-balcao-do-trabalhador?pagina=1&httproute=True. Acesso em 10/08/2022.

TRANSFORMAÇÃO DO ENSINO POR MEIO DA FILOSOFIA

Autor Principal: Eduardo Martello
eduardomartellod@gmail.com
Coautores: Eduardo Martello; Claudio Almir Dalbosco; Renata Maraschin
Orientador: Prof. Dr. Claudio Almir Dalbosco
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Para o exercício de pensar as questões educacionais no atual contexto da sociedade, se faz necessário notar e distinguir a relação entre mestre (professor) e discípulo (aluno), realizando uma problematização em torno disso, principalmente uma organização para repensar os discursos e as práticas no campo educacional. O objetivo é fazer uma reflexão do papel do professor como agente transformador e demonstrar a responsabilidade fundamental que traz consigo. Para isso, cabe fazer menção de algumas questões: onde estão os fundamentos da educação? O que o ambiente educacional proporciona à atualidade? Qual a lógica instaurada nos ambientes de ensino? Onde se encaixa o papel da filosofia neste viés? Para responder tais indagações, o trabalho se concentra em uma revisão bibliográfica em torno do conceito de parresía, na visão foucaultiana. De modo especial, nos deteremos n´A Hermenêutica do Sujeito e escritos que ajudem na compreensão e problematização sobre o âmbito educacional.

Metodologia: Para a compreensão da abordagem proposta, é indispensável que se tenha em mente a parresía como uma ação e um modelo que torna possível um "vínculo entre o cuidado de si (epimeleia heatou) e o conhecimento de si (gnothi seautou)" (ALVES, 2017, p. 196). A partir desse segmento compreenda-se a monta de estudar A Hermenêutica do sujeito (2006) como inovação no que concerne às práticas educacionais. Nesse sentido, é necessário refletir sobre o papel do professor como agente transformador em meio ao ambiente em que realiza suas atividades e exerce sua função de mestre. São eles que imprimem a condição de acesso à verdade e são os próprios instrumentos de transmissão. Ou seja, os professores são mestres e os alunos são discípulos, mas é necessário repensar o papel e acrescentar funções ao nome do mestre. Os orientadores, ou seja, os professores, têm o dever de mostrar e viver a verdade como critério decisivo na vida de qualquer sujeito. Mas, um professor que é mestre emancipador deve tomar cuidado para não cair na tentação de se achar um "salvador" ou "libertador" de quem o escuta, pois se assim fizesse, estaria se assemelhando à pastoral cristã ligada ao sacramento da confissão, não deixando a autonomia que o discípulo (aluno) deve ter. O mestre deve ter em mente que é alguém que dá uma "palavra livre, desvencilhada de regras, liberada de procedimentos retóricos" (FOUCAULT, 2006, p. 492). Fazendo uma apropriação dos aspectos até então mencionados, é indubitável que haja um equilíbrio dos papeis fundamentais, ou seja, da parresía e da filosofia no âmbito educacional, para que ocorra

uma transformação no ensino. Contudo, na atual conjuntura da sociedade, em meio a demagogos corruptos, onde a escola, os professores, os alunos e respectivamente as instituições de ensino são vistas com a lógica de mercado, a filosofia é vista como empecilho para o alcance de um "futuro melhor", e a parresía, interpretada radicalmente como manipulação que embaça aos olhos dos discípulos a suposta "verdade" que querem instaurar, esquecendo da centralidade do ambiente escolar para a formação humana. Outro fato importante é a análise do papel do professor que vem sendo enfraquecido diariamente, já que as escolas são vistas como empresas que estão ensinado as crianças e jovens a se adequarem a toda e qualquer manobra que o mundo neoliberal quer impor, para que dessa forma trabalhem e sejam úteis, em sentido utilitarista, para a sociedade, sem ter o direito de tomar posição, ou ainda, ter voz e vez. Desta maneira, o mestre pedagógico é visto como alguém que deve apenas lutar incansavelmente para atingir certas "metas de produção" de crianças maleáveis, que estejam adeptas e preparadas a toda estrutura do mundo neoliberal. Com essa noção nos é permitido pensar a crítica como resistência e engajamento arriscado nas modificações dos locais de ensino e ainda como um autoquestionamento permanente que é indispensável para a formação humana.

Conclusão: Torna-se fundamental haver uma mudança no âmbito educacional, na formação dos professores que precisam de alcance mais amplo na formação humana dos seus educandos. Para isso, necessita-se da filosofia, ainda nas instituições de formações destes pedagogos e após, nas práticas escolares, para que a filosofia se constitua como pedagogia formativa ou como educação pedagógica.

Referências: ALVES, Alexandre. Repensando o papel do professor como agente transformador: parresía, cuidado de si e ética na formação de professores. Pro-Posições, Campinas, SP, v. 28, n. 1, p. 193–212, 2017. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8649186. Acesso em: 03 jul. 2022.
DALBOSCO, Claudio Almir. Filosofia e Educação: forma de vida e orientação de mundo. Conferência do V Congresso da Sociedade de Filosofia e Educação de Língua Portuguesa (SOFELP). São Paulo, 2015.
FOUCAULT, Michael. A Hermenêutica do sujeito. Trad. Márcio Alves da Fonseca, Salma Tannus Muchail. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL SUBSTITUTIVOS

Autor Principal: Eduardo Oscar de Sousa Durian
eduardurian@gmail.com
Coautores: Eduardo Oscar de Sousa Durian; Eduarda Stachelski; Paula Cristina Tibola; Gabriel Ortiz Steffens
Orientador: Giovana Henrich
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este resumo visa apresentar elementos sobre a inserção do assistente social nos serviços substitutivos de saúde mental, com ênfase no Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS), buscando provocar a reflexão sobre as competências técnicas do profissional nestes serviços. Ainda, por meio da revisão bibliográfica, busca refletir sobre a reforma psiquiátrica e os percalços para a sua concretização.

Metodologia: A Rede de Atenção Psicossocial instituída pela portaria n° 3088 de dezembro de 2011, tem como objetivo ampliar e possibilitar o acesso da população em sofrimento ou com transtorno mental e as que fazem uso de substâncias psicoativas aos serviços. Assim como, garantir a articulação entre os diferentes níveis de atenção à saúde, sendo estes, a atenção básica em saúde, atenção psicossocial especializada, atenção de urgência e emergência, atenção residencial de caráter transitório, atenção hospitalar, estratégias de desinstitucionalização e reabilitação psicossocial. Os CAPS, dentro deste panorama buscam realizar um cuidado desinstitucionalizante, com vistas a oferecer emancipação aos sujeitos. "A proposta de cuidado ao portador de transtorno mental no interior dos CAPS é baseada em ações que visam a sua reabilitação psicossocial, na busca da autonomia e da cidadania destas pessoas." (MIELKE et al, 2009, p. 163) Conforme Robaina (2010) existem considerações e reflexões necessárias para concretizar uma rede de saúde mental efetiva que priorize os serviços substitutivos e esteja em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). O número reduzido de CAPS, a má distribuição no território, o horário restrito e a fragmentação dos serviços de saúde, impossibilitam o acesso universal, bem como, a equidade e a integralidade do atendimento. Para além dessas questões, a profissão de Serviço Social se depara com outros desafios, especialmente quando considerados os aspectos históricos que regiam o fazer profissional ante o Movimento de Reconceituação, atribuindo a questão social (hoje objeto de trabalho dos assistentes sociais) à dimensão psicológica, conforme informado por Rosa e Lustosa (2012). Além disso, O fazer do assistente social na Saúde Mental está multideterminado por uma série de elementos. É determinado por todo um contexto macro societário, no qual se desenham as políticas públicas, numa correlação de forças em que distintos projetos se enfrentam,

que conformarão princípios e coordenadas que balizarão os serviços que os implementarão. (ROSA; LUSTOSA, 2012, p. 35) Neste sentido, se faz necessária a criticidade profissional, a fim de compreender o sujeito e os condicionantes de saúde em sua totalidade, rompendo com os estigmas no campo da atenção psicossocial do SUS e as tradicionais formas fragmentadas de atendimento. Com isso, busca-se a garantia do direito constitucional à saúde e demais direitos conquistados com a Reforma Psiquiátrica, estando o Serviço Social alinhado e engajado às demandas da população usuária, dentre eles os usuários dos serviços do CAPS II.

Conclusão: É importante refletir sobre o espaço ocupado pelo Serviço Social dentro dos serviços de saúde mental substitutivos, visto a importância da multidisciplinaridade e a influência de diversos fatores sobre o cuidado. Torna-se necessário qualificar esse espaço a fim de demarcar e fortalecer a atuação profissional na viabilização de acesso e consolidação da cidadania dos sujeitos em sofrimento psíquico.

Referências: ROBAINA, Conceição Maria Vaz. O trabalho do Serviço Social nos serviços substitutivos de saúde mental. Serviço Social & Sociedade, p. 339-351, 2010.
MIELKE, Fernanda Barreto et al. O cuidado em saúde mental no CAPS no entendimento dos profissionais. Ciência & Saúde Coletiva, v. 14, p. 159-164, 2009.
DOS SANTOS ROSA, Lucia Cristina; LUSTOSA, Amanda Furtado Mascarenhas. Afinal, o que faz o serviço social na saúde mental?. Serviço Social e Saúde, v. 11, n. 1, p. 27-50, 2012.

OS PRÊMIOS DE ARQUITETURA E SUA INFLUÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS ESTÉTICOS

Autor Principal: Eduardo Rebechi
185328@upf.br
Coautores: Eduardo Rebechi; Nauara Coronetti Barea; Guilherme Borre Pozzebon
Orientador: Carla Portal Vasconcellos
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O trabalho realizado internamente pelo VivaEMAU teve como objetivo a pesquisa e, posteriormente, a apresentação via postagens no Instagram sobre os ganhadores do prêmio Pritzker. Dessa forma, fez-se a seleção de alguns ganhadores dos últimos anos e, em sequência, uma investigação visando resumir suas trajetórias, suas obras e metodologias, mostrando do porquê se destacarem e serem laureados, transformando assim em um conteúdo acessível para todos de forma fácil e rápida. Por consequência disso, o conteúdo pode ser acessado por qualquer pessoa e assim a importância da Arquitetura é promovida dentro da sociedade.

Metodologia: A realização da pesquisa iniciou-se após a definição da temática que viria a ser abordada, o prêmio Pritzker e seus ganhadores. Dessa forma, cada pesquisador ficou responsável por ler e transformar em conteúdos de rápida e acessível leitura, que seriam postados no Instagram, as informações acerca da biografia, feitos e metodologias dos laureados das edições de 2008 a 2022, sendo eles respectivamente Jean Nouvel (2008), Peter Zumthor (2009), Kazuyo Sejima e Ryue Nishizawa (2010), Eduardo Souto de Moura (2011), Wang Shu(2012), Toyo Ito (2013), Shigeru Ban (2014), Frei Otto (2015), Alejandro Aravena (2016), Rafael Aranda, Carme Pigem e Ramon Vilalta (2017), Balkrishna Doshi (2018), Arata Isozaki (2019), Yvonne Farrell e Shelley McNamara (2020), Anne Lacaton e Jean Philippe Vassal (2021) e Diébédo Francis Kéré(2022). Para tal, foram feitos layouts para a criação de um padrão para as postagens, onde foram incluídas informações como nome, data da edição da premiação, rápida biografia, metodologia que destacou o premiado e imagens de seus principais trabalhos, de forma que fossem chamativos e interessantes, mas não poluídos de informações. Para que isso fosse possível foram criadas descrições para as imagens, que seriam postadas junto com elas, contendo informações mais detalhadas dos ganhadores.

Conclusão: Com base no que foi apresentado, o resultado da atividade realizada a partir das pesquisas foram publicações capazes de atingir todos os públicos, oportunizando acesso a obras que marcaram períodos e influenciaram a produção acadêmica e comercial da arquitetura, refletindo-se direta ou indiretamente na vida de todos através dos espaços vivenciados.

Referências: FOUNDATION, Hyatt. The Pritzker Architecture Prize: Laureates . The Pritzker Architecture Prize, 2022. Disponível em: (https://www.pritzkerprize.com/laureates). Acesso em: (17/08/2022).

Prêmio Pritzker na história

edição 2014



Shigeru Ban

Nacionalidade: Japão

Sua habilidade em aplicar conhecimentos convencionais em diferentes contextos resultou em uma obra caracterizada pela sofisticação estrutural e uso de técnicas e materiais pouco convencionais.

Principais obras:

Pompidou Metz



Os projetos de Ban focam em abordagens experimentais em relação aos materiais e sistemas construtivos.Em muitos casos usa materiais comuns como papel,madeira,tecido e contêineres de carga.

Principais obras:

Pavilhão em Hannover



Paper Dome



O PROGRAMA DE EXTENSÃO COMUNIDADES E TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS (P1) DA UPF

Autor Principal: Elaine Bona da Silva Freitas
186172@upf.br
Coautores: Elaine Bona da Silva Freitas; Ariele Mariá Taffarel Bresolin
Orientador: Marcos Antonio Leite Frandoloso
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

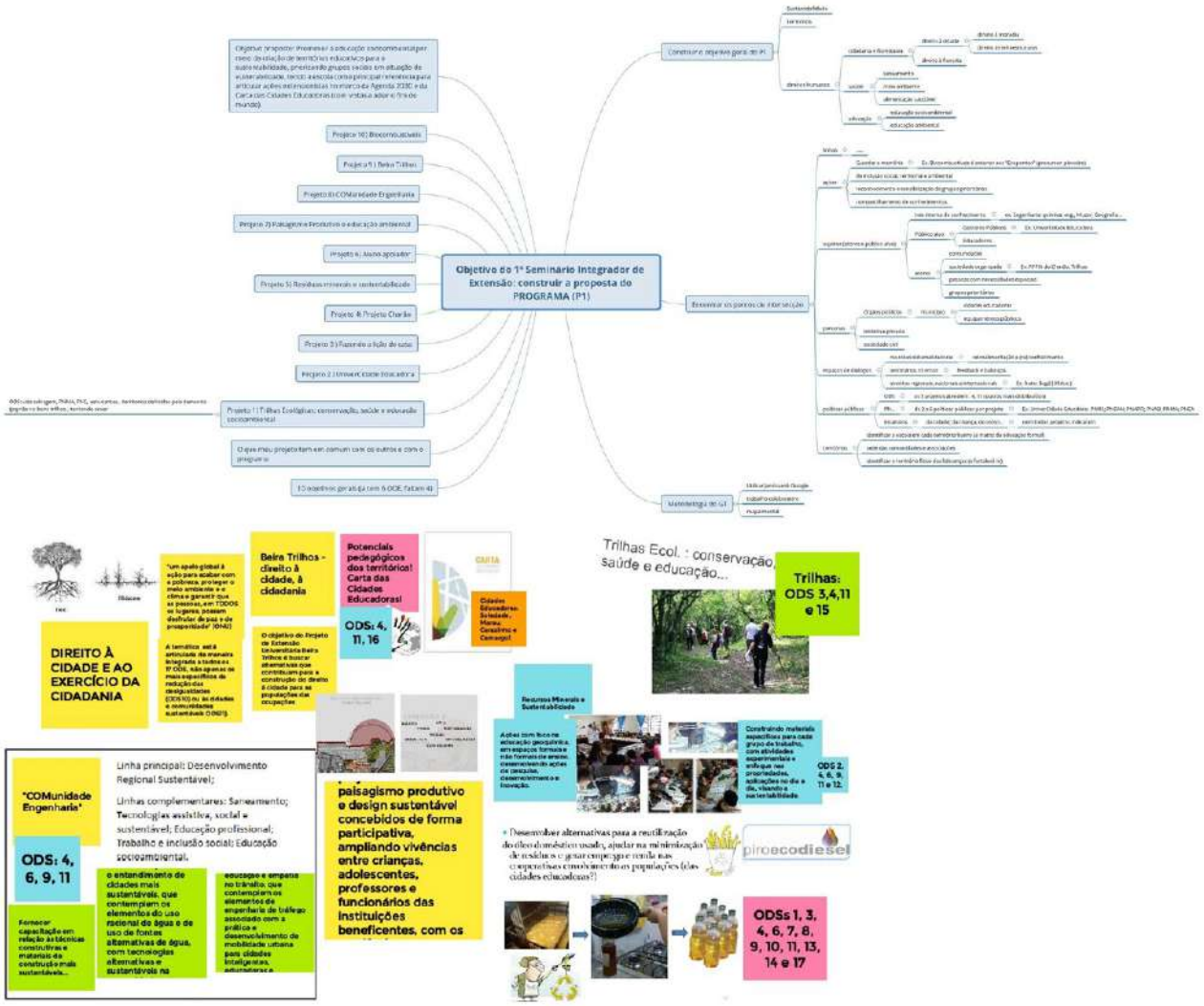
Introdução: O Programa Institucional de Extensão Comunidades e Territórios Sustentáveis (P1) tem como objetivo elaborar processos, por meio dos quais os indivíduos e a coletividade construam valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a relevância e a conservação do meio ambiente, bem como, do uso comum dos territórios para a vida de qualidade para todos os organismos e sua sustentabilidade. Fazem parte do P1 os seguintes projetos de extensão: UniverCidade Educadora: Fazendo a lição de casa; Paisagismo produtivo e educação ambiental - transformando espaços, transformando vidas; Beira trilhos; Práticas Sustentáveis; COMunidade Engenharia - Engenharia Civil para todos; Trilhas Ecológicas: conservação, saúde e educação socioambiental; Recursos minerais e sustentabilidade; Projeto Charão e suas ações na conservação da natureza e Produção de biocombustível com resíduos de óleo usado na região de abrangência da Universidade de Passo Fundo.

Metodologia: O Programa Comunidades e Territórios Sustentáveis se insere na atual política institucional da Universidade de Passo Fundo, de modo a abrir espaço para a "tessitura metodológica da articulação" do que se tem utilizado como conceito do rizoma extensionista, atrelado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (UPF, 2021a; 2021b; 2021c). Dentre os objetivos definidos para os projetos de extensão, tem-se como finalidade promover a educação socioambiental por meio da criação de territórios educativos para a sustentabilidade, priorizando grupos sociais em situação de vulnerabilidade, tendo a escola como principal referência para articular ações extensionistas no marco da Agenda 2030 (ONU, 2015) e da Carta das Cidades Educadoras. Foram estabelecidos dois desafios centrais para pensar a capilaridade das múltiplas experiências extensionistas na atualidade: a aprendizagem e os territórios. Partindo dos sujeitos e suas questões concretas, compreender que o estudante e a comunidade externa são os vetores principais da dinâmica extensionista possibilita pensar sua necessária repercussão nas bases conceituais e metodológicas da pedagogia universitária e no impacto social da universidade nos territórios em que atua. Articulados, ensino e territórios apontam para outros espaços de aprendizagem que deslocam a relação professor-estudante para o eixo professor-estudante-comunidade. Os pontos de intersecção entre os projetos de extensão,

são integrados em suas ações, sujeitos (atores e público-alvo) e as parcerias institucionais, evidenciados nos espaços de diálogos e as respectivas políticas públicas e os territórios específicos e, principalmente, comuns. Estas ações se fazem a partir do reconhecimento e sensibilização dos grupos prioritários e o compartilhamento de conhecimentos da comunidade e da universidade. As muitas ações de extensão desenvolvidas mostram-se ativas e participantes na vida acadêmica e na sociedade, mantendo as regularidades de atividades, envolvendo estudantes, Universidade e comunidades. Os espaços de diálogos para a implementação das articulações são construídos em reuniões sistematizadoras a fim de promover a retroalimentação e (re)conhecimento, seminários internos para organização de feedback e balanços, e eventos regionais, nacionais e internacionais. Na visão das ações nos territórios pretende-se estabelecer a escola como ponto de convergência, identificadas em cada território/bairro (a matriz da educação formal), assim como as sedes das comunidades e associações. Neste sentido, se faz imprescindível identificar o território físico das lideranças e fortalecê-lo. O programa atua diretamente na comunidade, ele é um agente de serviço integrando ensino com a prática, bem como atuando na sociedade como seu agente transformador, isso evidencia a importância do meio ambiente e da sustentabilidade no mundo atual.

Conclusão: É perceptível que o programa é necessário para uma melhor qualidade de vida das pessoas e do próprio meio ambiente. Além disso, nota-se que o programa traz a conscientização e inserção da comunidade acerca dos territórios e atuações do programa, tanto dentro como fora da Universidade, o que possibilita a inserção de estudantes extensionista e agrega em sua vivência acadêmica e de aprendizados.

Referências: ONU. Organização das Nações Unidas. Objetivos do desenvolvimento Sustentável. ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 12 Ago. 2022.
UPF. Universidade de Passo Fundo. Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. A Universidade próxima da comunidade. Disponível em: https://www.upf.br/extensao. Acesso em: 13 de abril 2021. Passo Fundo: UPF, 2021a
UPF. Universidade de Passo Fundo. Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. Documento orientador para a construção dos termos de referência. Programas Institucionais e projetos de extensão 2021-2022. Passo Fundo: UPF, 2021b.
UPF. Universidade de Passo Fundo. Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026. PDI UPF. Passo Fundo: UPF, 2021c.


Objetivo do 1º Seminário Integrador de Extensão: construir a proposta do PROGRAMA (P1)
Projeto 1 | Trilhas Ecológicas: conservação, saúde e educação socioambiental
DIREITO À CIDADE E AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA
Beira Trilhos - direito à cidade, à cidadania
Potenciais pedagógicos dos territórios! Carta das Cidades Educadoras!
ODS: 4, 11, 16
Trilhas Ecol. : conservação, saúde e educação...
Trilhas: ODS 3,4,11 e 15
"COMunidade Engenharia"
ODS: 4, 6, 9, 11
Linha principal: Desenvolvimento Regional Sustentável;
Linhas complementares: Saneamento; Tecnologias assistiva, social e sustentável; Educação profissional; Trabalho e inclusão social; Educação socioambiental.
paisagismo produtivo e design sustentável concebidos de forma participativa, ampliando vivências entre crianças, adolescentes, professores e funcionários das instituições beneficentes, com os
Recursos Minerais e Sustentabilidade
ODS 2, 4, 6, 9, 11 e 12.
piroecodiesel
ODSs 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14 e 17

A IMPORTANCIA DA CULTURA SURDA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Autor Principal: Elber Amado Almeida Lopes
186341@upf.br
Coautores: Elber Amado Almeida Lopes; Tatiane de Souza
Orientador: Tatiane de Souza
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Esta pesquisa teve como objetivo mostrar alguma perspectiva da cultura surda na extensão universitária, visando os direitos humanos que garantem acesso à educação para pessoas que carecem de atenção especial educacional. O projeto Oficina de Libras da UPF realizado na APAS, visa proporcionar aos extensionistas e a comunidade surda uma melhor aprendizagem sobre a LIBRAS, ressaltando a sua grande importância numa educação inclusiva. Além disso, o projeto fomenta o interesse dos participantes a procurarem mais sobre a língua e a cultura surda, aproximando a comunidade surda com a comunidade ouvinte. Também, a Universidade está promovendo uma formação de estudantes melhor capacitados para o exercício profissional e através da convivência com as diferenças, poderão tornar-se cidadãos solidários que desenvolverão estratégias para incluir as pessoas com deficiência.

Metodologia: A oficina de Libras conta com aulas presenciais em encontros quinzenais, com uma duração média de 4 horas na APAS. A metodologia utilizada para ministrar a aula é: realização de oficinas para aprendizagem de sinais de cumprimentos e informações básicas para interação entre ouvinte e surdos por meio da Libras; estimulando discussão e compartilhamento de experiências entre os estudantes participantes. O projeto é desenvolvido por estudantes de diversos cursos da UPF e professores vinculados às disciplinas de Português, Matemática e Língua Brasileira de Sinais. Participam desta proposta 6 extensionistas que passam por uma pré-seleção no início de cada semestre, e com supervisão das professoras: Gisele Benck, Tatiane de Souza, Monique Reveilleau e Mariane Giareta, para organização das atividades. A língua de sinais é fundamental para se estabelecer a comunicação entre os indivíduos, seja entre os próprios surdos ou entre surdos e ouvintes. O decreto 5.626/2005, dispõe sobre a língua brasileira de sinais, definindo quem é a pessoa surda, abordando sobre a inclusão da libras como disciplina curricular e também explica sobre a formação do professor/instrutor de libras. A lei de 2005 institui o ensino de Libras para todos os cursos de formação de professores, sejam eles de nível superior, médio ou de magistério. O surdo pode e deve se comunicar em libras para sua melhor compreensão, porém ele também precisa aprender a modalidade escrita da Língua Portuguesa. De acordo com Silva (2008 apud

CABRAL, 2019) os surdos tendo a Língua Portuguesa (LP) como segunda língua (L2), e Libras como L2 para com os ouvintes; tudo ficaria mais viável, prático e principalmente, inclusivo. A ampla mobilização da comunidade surda promoveu o avanço de políticas de inclusão e resultou, que a Libras fosse reconhecida como língua oficial, no Brasil, pela Lei nº 10.436, em 2002. É evidente então que a Libras precisa ser a primeira língua da alfabetização de surdos. Porém, nem sempre isso ocorre, então ainda que de modo tardio os alunos com surdez devem apropriar-se de sua língua natural, visto que há a necessidade destes se comunicarem, apesar de que quando adquirida com atraso poderá resultar em alguns problemas relacionados ao esquecimento de determinados significados ou a ausência de compreensão dos mesmos. A oficina de Libras na APAS sempre atende as necessidades dos alunos e torna o momento muito mais lúdico, auxiliando no processo de aprendizagem. O projeto de extensão possibilita uma maior interação entre os alunos e os extensionistas, que mesmo possuindo um conhecimento básico de Libras, conseguem desenvolver bem suas estratégias didáticas e a comunicação com os discentes. É notório perceber o quanto a libras é importante no cotidiano das pessoas surdas, o uso da libras não deve ficar restrita aos alunos surdos e sim ser utilizada por todos que constituem a comunidade escolar.

Conclusão: Portanto, é necessário compreender que um aluno surdo tem como sua língua natural a Libras e desse modo, lutar para que as instituições de ensino a incluam como disciplina obrigatória. A Universidade sendo um espaço social e comunitário, deve acolher o aluno surdo e adaptar o ensino. O despreparo da Universidade contribui diretamente para o baixo alcance da língua de sinais.

Referências: SOUZA et al. Perspectivas da Educação inclusiva para os surdos. Faculdade Ages Senhor do Bonfim-BA, 2021. Disponível em:https://repositorio..com.br/bitstream/ANIMA/17598/1/ARTIGO%20CIENTIFICO%20TCC%20Iva%2C%20Marcela%2CGerson%20%281%29.pdf Acesso em: 10/08/2022.
SKLIAR, Carlos (Org). Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Editora Mediação, 2001

DO PAPEL À TELA: A PLATAFORMA DE LEITURA ÁRVORE COMO RECURSO DIGITAL NA FORMAÇÃO DE LEITORES NA ESCOLA

Autor Principal: Elen Doumit Mansour
186011@upf.br
Coautores: Elen Doumit Mansour
Orientador: Fabiane Veradi
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho, a partir do desenvolvimento de ações que articulam e sistematizam ações de leitura para as séries iniciais do Ensino Fundamental, na Escola Municipal Helena Salton, e por demanda dos professores que participam do "Projeto Jornadas Literárias: comunidades leitoras, leitores em formação", objetiva apresentar a Plataforma Árvore - plataforma de leitura digital adotada no primeiro semestre de 2022 pela Prefeitura de Passo Fundo - como um recurso tecnológico no desenvolvimento de atividades de leitura literária em sala de aula. A formação do leitor literário é um trabalho que exige do professor conhecimento das etapas que o fundamentam, assim como estratégias para o desenvolvimento de práticas que engajam obras e leitores. Além da necessidade do trabalho da literatura como forma de desenvolvimento do sujeito, a tecnologia, a partir de bibliotecas virtuais como esta, auxilia em uma formação para além do letramento tradicional.

Metodologia: Para desenvolver o trabalho, foram analisados os recursos disponíveis na Plataforma Árvore, averiguando a possibilidade de acessar a arte literária pelo uso de ferramentais tecnológicos, uma vez que, segundo Santaella, os artefatos hibridizam conduções quando os leitores mudam tanto quanto as linguagens. Assim, a própria noção de livro se enriquece pela possibilidade da hipermídia e da multimídia e, também, na utilização de uma plataforma digital de leitura. O processo de seleção dos livros pautou-se na questão temática, considerando as experiências vividas na sala de aula pelos professores e pelos alunos e no seu valor literário e estético, de modo que as crianças possam se identificar com as histórias, expandindo suas expectativas. Nesta perspectiva, considerou-se que, atualmente, a produção literária destinada à infância não objetiva ser algo meramente pedagógico, "mas cujas principais funções são o lúdico, o catártico e o libertador, além do cognitivo e do pragmático, já que visa preparar o indivíduo para a vida num mundo repleto de adversidades" (Gregorin Filho, 2009, p. 30-31). Assim, selecionou-se as obras: "O primeiro dia de Chu na escola", de Neil Gaiman; "Alguns medos e seus segredos", de Ana Maria Machado; "Este não é um livro de princesas", de Blandina Franco e José Carlos

Lollo; "A cor de Coraline", de Alexandre Rampazzo; "História do país dos avessos", de Edson Gabriel Garcia. Depois de efetivada a leitura de tais obras, foram elaboradas práticas leitoras, considerando o papel da literatura infantil no desenvolvimento do leitor, acionando novos motivos para que as crianças compreendam a dinâmica que envolve a vida humana e para que consiga expressar-se e atuar como sujeito leitor em formação, como referenda Colomer (2007, p.62): "O trabalho escolar sobre as obras deve orientar-se, pois, para a descoberta do seu sentido global, a estrutura simbólica onde o leitor pode projetar-se. A literatura oferece então a ocasião de exercitar-se nessa experiência e aumenta a capacidade de entender o mundo. Tal recompensa é o que justifica o esforço de ler". Bamberger (2010, p.42) diz que "a leitura literária constitui uma busca da realidade, o reconhecimento do simbólico nos acontecimentos cotidianos". Assim, tal experiência apresenta-se como um importante recurso que estimula o gosto, o prazer em ler, atraindo a criança para a aquisição e o desenvolvimento de habilidades de um futuro leitor, consciente, crítico e comprometido com o mundo. A leitura envolve diversos aspectos de ordem emocional, sensorial e racional que permitem ao sujeito apreciar, pensar e reelaborar suas concepções de si e do mundo, pois "é sempre nova a perspectiva, há sempre uma abordagem possível que vitaliza a narrativa da realidade". (YUNES, 1989, p.61). Os recursos que são utilizados na obra literária, imagens, ritmo e o jogo das relações existentes, proporcionam uma diversidade de visões que permitem ao leitor fazer uma rede de significações sobre o mundo.

Conclusão: O argumento defendido neste trabalho é de que a disponibilidade de acesso a plataformas desta natureza requer não apenas a familiarização com os recursos tecnológicos, mas também, um investimento que dê conta de torná-lo real no cotidiano escolar para tornar os leitores mais entusiasmados e esteticamente sensíveis.

Referências: BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito de leitura. 7 ed. São Paulo: Ática, 2010.
COLOMER, Teresa. Andar entre livros: a leitura literária na escola. Trad. Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.
FILHO, José Nicolau Gregorin. Literatura Infantil – Múltiplas linguagens na formação de leitores. São Paulo: Melhoramentos, 2009.
YUNES, Eliana. Leitura e leituras da literatura infantil. 2 ed. São Paulo: FTD, 1989.
SANTAELLA, Lúcia. Cibercultura & Livro: Desfazendo Equívocos. In: PORTO, Cristiane; SANTOS, Edmea (Organizadoras). O livro na cibercultura [e-book]. Santos (SP): Editora Universitária Leopoldianum, 2019.

ISOLAMENTO E PURIFICAÇÃO DE BACTERIÓFAGOS COM ATIVIDADE LÍTICA CONTRA PSEUDOMONAS AERUGINOSA

Autor Principal: Elis Presser Püttov

elis.presser@hotmail.com

Coautores: Elis Presser Püttov; Caroline Antunes do Nascimento; Laura Beatriz Rodrigues; Milena Zanoello Bertuol; Luana Pasqualotto; Thabata Alecsandra de Araujo; Ana Carolina Pedroso de Souza

Orientador: Luciana Ruschel dos Santos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo descrever um relato de experiência de uma pesquisa sobre isolamento e caracterização de bacteriófagos com atividade lítica contra a bactéria Pseudomonas aeruginosa. Realizado através de amostras de lago e efluentes, visando sua utilização como uma forma alternativa antimicrobiana.

Metodologia: Pseudomonas aeruginosa (filo: Proteobacteria; classe: Gamaproteobactérias; ordem: Pseudomonadales; família Pseudomonadaceae; gênero: Pseudomonas) é uma bactéria gram-negativa, aeróbia, não formadora de esporos, com morfologia em forma de bastonete, que mede cerca de 0,5-1µm de diâmetro e 1,5-5µm de comprimento. Metabolicamente, se classifica como uma bactéria não fermentadora de carboidratos, mas positiva para a produção de catalase e citocromo oxidase (TORTORA, 2012; PAZ- ZARZA et. al., 2019 apud NASCIMENTO). É encontrada em diversos ambientes, como água e solo, representando um importante agente infeccioso não somente para humanos, mas também para plantas e animais. Animais de produção, animais de companhia e animais silvestres são suscetíveis a diversas infecções por PA, que envolvem vários sistemas orgânicos e são, geralmente, de difícil tratamento (SANTANIELLO et. al., 2020 apud NASCIMENTO). Bacteriófagos são vírus capazes de infectar e se multiplicar em células bacterianas. Essas entidades biológicas, também chamadas de fagos, são constituídas de material genético, que pode ser DNA ou RNA, que fica envolto por um capsídeo proteico (Al-Ishaq RK et. al., 2020; Furfaro, L. L. et. al., 2018 apud NASCIMENTO). Podem ser empregados em variadas estratégias de erradicação bacteriana. Diferentes fagos podem ser utilizados em conjunto, formando um coquetel de bacteriófagos, com intuito de atingir mais de uma espécie bacteriana (Motlagh, A.M. et. al., 2016; Torres-Barceló, C.; Hochberg, M.E., 2016; Tagliaferri TL, Jansen M, Horz HP., 2019 apud NASCIMENTO). Para a realização da pesquisa, foram utilizadas como fonte para o isolamento dos bacteriófagos amostras coletadas de lago e efluentes da Universidade de Passo Fundo, na cidade de Passo Fundo (anexo 1). No intuito de confirmar a presença de bacteriófagos no filtrado das amostras, realizou-se um ensaio em placa formando uma sobrecamada de ágar semissólido contendo inóculo bacteriano da hospedeira e Spot test com o filtrado. A presença do fago foi confirmada através da

visualização de áreas líticas na sobrecamada bacteriana, indicando ocorrência de infecção pelo bacteriófago. Para isso, placas de Petri contendo ágar TSA foram providenciadas e preparadas com uma sobrecamada bacteriana (5 ml de MTA inoculado com 100 μl da bactéria) e, com auxílio de micropipeta foram depositadas 10 gotas de 10 μl do filtrado sobre elas. Como resultado, o ensaio em placa com sobrecamada bacteriana em ágar semissólido para verificação da presença de bacteriófagos resultou positivo para a amostra coletada em efluente e negativo para a amostra coletada em lago.

Conclusão: Com o presente trabalho, conclui-se que obtiveram-se fagos líticos com atividade contra Pseudomonas aeruginosa a partir das amostras eleitas como fonte de isolamento de bacteriófagos, possibilitando a utilização de terapia baseada em fagos como alternativa no combate desse agente bacteriano.

Referências: Tortora, Gerard J. Microbiologia [recurso eletrônico] / Gerard J. Tortora, Berdell R. Funke, Christine L. Case; tradução: Aristóbolo Mendes da Silva [et al.]; revisão técnica: Flávio Guimarães da Fonseca, 10. ed. Dados eletrônicos; Porto Alegre : Artmed, 2012. Santaniello A, Sansone M, Fioretti A, Menna LF. Systematic Review and Meta-Analysis of the Occurrence of ESKAPE Bacteria Group in Dogs, and the Related Zoonotic Risk in Animal-Assisted Therapy, and in Animal-Assisted Activity in the Health Context. Int J Environ Res Public Health. 2020 Torres-Barceló, C.; Hochberg, M.E. Evolutionary rationale for phages as complements of antibiotics. Trends Microbiol. 2016, 24, 249/ 256





MASTITE XANTOGRANULOMATOSA EM FÊMEA CANINA

Autor Principal: Elisa de Oliveira Soares

bolaaacha@gmail.com

Coautores: Elisa de Oliveira Soares; Débora Parisotto Reginatto; Flavio Benedetti; Ezequiel Davi dos Santos; Aline Bielak dos Santos; Tanise Policarpo Machado

Orientador: Adriana Costa da Motta

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A mastite xantogranulomatosa (MXG) é uma rara doença inflamatória crônica da mama humana com poucos casos relatados e até o momento não descrita em fêmeas caninas. Em humanos, é realizada biópsia devido a semelhança clínica e radiológica com o câncer de mama. Trata-se de uma condição patológica benigna de etiopatogenia desconhecida, embora haja sugestão de que obstrução, hemorragia, inflamação e hipóxia nos ductos podem causá-la (BAMANIKAR et al, 2018). Acomete mulheres jovens, com história de lactação recente e manifesta-se com aumento de volume e sensibilidade da mama (ZAHID, 2021). Este trabalho tem como objetivo relatar o primeiro caso de MXG em uma fêmea canina, caracterizando seus aspectos clínicos e anatomopatológicos, o qual faz parte do macroprojeto de pesquisa "Caracterização epidemiológica, clínica e anatomopatológica de neoplasmas mamários caninos diagnosticados no Laboratório de Patologia Animal da UPF".

Metodologia: O caso ocorreu em uma fêmea canina, de 8 anos de idade, não castrada, que apresentava cio desregulado, com histórico de galactorreia, tratada com antigalactogênico. No exame físico foi constatada presença de nódulos nas glândulas mamárias torácica cranial, torácica caudal, abdominal cranial e abdominal caudal esquerdas (M1E, M2E, M3E e M4E). Logo, foi realizada a mastectomia da cadeia mamária esquerda com linfonodo axilar esquerdo e encaminhada para exame anatomopatológico. Na macroscopia, apenas a mama torácica caudal apresentava alterações, sendo visualizadas cavitações císticas com conteúdo líquido de coloração pardacenta. As amostras foram fixadas em formalina 10% e processadas por métodos convencionais para obtenção de preparados histológicos permanentes corados com hematoxilina e eosina. Histologicamente, o tecido mamário de M2E apresentava ductos acentuadamente dilatados (ectasia cística) e com resquícios de conteúdo inflamatório no lúmen, além de MXG multifocal associada a presença de células gigantes multinucleadas e macrófagos contendo lipídios e cristais de colesterol. Foram avaliadas as margens cirúrgicas, não havendo alterações inflamatórias e/ou neoplásicas. Quanto à análise das outras glândulas mamárias, observou-se hiperplasia epitelial do tipo ductal, ectasia ductal e adenose presentes em abundante tecido adiposo e tecido mamário escasso. O linfonodo axilar esquerdo apresentava hiperplasia linfoide reacional. Xantogranuloma consiste de uma

inflamação crônica do tecido adiposo com formação de granulomas e de histiócitos contendo lipídeos, observados microscopicamente como aglomerados de macrófagos com abundante conteúdo de colesterol e de aspecto espumoso (BRASILEIRO FILHO, 2016), à semelhança do que foi encontrado no presente caso. Xantogranuloma mamário em humanos é considerado raro. Em medicina veterinária até o momento não tem sido relatado. Na mulher, a MXG pode ser confundida com neoplasia mamária. Nesse sentido, a mamografia não garante um diagnóstico (BAMANIKAR et al, 2018). Em contrapartida, em caninos a realização de exame ultrassonográfico para avaliação de neoplasmas mamários é incomum, sendo realizada radiografia apenas para busca de metástases. Em humanos, a inflamação xantogranulomatosa também é relatada em outros tecidos como o renal (ZAHID, 2021). As causas são pouco compreendidas, porém sabe-se que sua ocorrência se manifesta após episódio de destruição tecidual. A MXG aqui relatada pode ser justificada pelo histórico da paciente. Tecidos com maior acúmulo de gordura, como o tecido mamário, têm maior chance de desenvolver esse tipo de inflamação. Assim, salienta-se que a MXG é uma lesão benigna não neoplásica, rara e de origem pouco conhecida, a qual mimetiza uma neoplasia mamária. Em função disso, o tratamento consiste da mastectomia seguida de análise anatomopatológica.

Conclusão: Destaca-se a importância do médico veterinário na clínica, na cirurgia e na patologia em busca de diagnóstico precoce e tratamento adequado promovendo a saúde e o bem-estar. Enfatiza-se a importância incondicional do exame anatomopatológico na obtenção diagnóstico definitivo de casos como este.

Referências: BAMANIKAR SA, Chandanwale SS, Pathak P, Gambhir A, Sheth J. A rare case of xanthogranulomatous mastitis with intraductal papilloma. Med J DY Patil Vidyapeeth, 11:348-51, 2018.
BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo, Patologia Geral. 9 a edição. Editora Guanabara. Koogan S.A., Rio de Janeiro, RJ, 2016
ZAHID, I.G. et al. Xanthogranulomatous Breast Mass: An Unusual Presentation. Cureus, v. 13, n. 9, 2021.

MELANOMA ORAL COM DISSEMINAÇÃO METASTÁTICA EM CANINO

Autor Principal: Elisa de Oliveira Soares

bolaaacha@gmail.com

Coautores: Elisa de Oliveira Soares; Débora Parisotto Reginatto; Flavio Benedetti; Ezequiel Davi dos Santos; Aline Bielak dos Santos; Tanise Policarpo Machado

Orientador: Adriana Costa da Motta

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O melanoma é a neoplasia maligna mais comum em cavidade oral dos caninos, geralmente amelanótico (DALECK e DENARDI, 2016; MEUTEN, 2017), originada nos melanócitos, células produtoras de melanina (MEUTEN, 2017). O diagnóstico de melanoma pode ser desafiante, uma vez que existem diversos graus de pigmentação melânica, chegando a casos de total ausência de pigmento. Este tumor é altamente agressivo, com metástases frequentes em linfonodos regionais e para os pulmões (DALECK e DENARDI, 2016). O objetivo deste trabalho é relatar um caso de melanoma oral metastático, diagnosticado no Laboratório de Patologia Animal (LPA) do Hospital Veterinário (HV) da Universidade de Passo Fundo (UPF).

Metodologia: Um canino, fêmea castrada, da raça Poodle,15 anos de idade, pesando 9kg com relato de aumento de volume na maxila esquerda foi atendida no HV-UPF. Ao exame físico, detectou-se tumor aderido, firme, irregular e de coloração enegrecida. A paciente também apresentava nódulos nas glândulas mamárias. Foram realizados exames hematológicos, que revelaram anemia por eritropoiese reduzida e bioquímica sérica indicando azotemia (creatinina 2,32mg/dL e ureia 80,18mg/dL) compatíveis com insuficiência renal crônica. Foi realizada citologia do tumor oral, os achados foram sugestivos de melanoma. Na ultrassonografia e raio X torácico foi possível visualizar a presença de metástase em fígado, baço e pulmão. Após, o animal apresentou anorexia e hematemese, com agravamento do quadro clínico. Assim, foi submetido à eutanásia e encaminhado para necropsia. À necropsia constatou-se presença de massa em cavidade oral, medindo aproximadamente 3cm no maior eixo, de coloração enegrecida e de consistência firme. Além de apresentar nódulos nas glândulas mamárias abdominais e inguinais (M4E, M4D, M5E e M5D). As mucosas oral e oculares eram pálidas. Na abertura da cavidade abdominal constatou-se numerosos nódulos, enegrecidos e, por vezes brancacentos, em omento, baço e fígado. À abertura da cavidade torácica, destacava-se a presença de focos enegrecidos distribuídos por todo o parênquima pulmonar. Observou-se, ainda, coração com hipertrofia do ventrículo direito. Amostras de todos os órgãos foram fixadas em formalina 10% e processadas por métodos convencionais para obtenção de preparados histológicos permanentes corados com

hematoxilina e eosina. A histologia do nódulo oral apresentava densa proliferação de células malignas com contornos arredondados, organizada em arranjo sólido em padrão epitelioide, sustentado por estroma fibrovascular. Quanto à apresentação há o epitelioide, fusiforme e misto (MEUTEN, 2017). As células neoplásicas apresentavam citoplasma granular com grosseiros grânulos amarronzados de melanina, pleomorfismo moderado e índice mitótico de 11 mitoses em 10 CGA. No fígado, rins e baço havia marcada perda de arquitetura do parênquima associada a densa infiltração de células neoplásicas malignas, por vezes com pigmento marrom-dourado, consistentes com metástase de melanoma. No pulmão havia numerosos focos de metástase de melanoma, além de calcificação e edema multifocal discreto a moderado. A cavidade oral é um dos locais mais afetados por melanomas de desenvolvimento agressivo. Em geral, os melanomas tem crescimento acelerado e podem metastatizar via linfática e/ou circulatória (MOREIRA et al., 2017). As alterações hematológicas e a calcificação no parênquima pulmonar estão relacionadas a perda da função renal decorrente da metástase. Quanto aos neoplasmas mamários consistiam de carcinoma em tumor misto. Assim, tratava-se de doença neoplásica concomitante, o que pode ser justificado pela idade avançada da paciente (MEUTEN, 2017).

Conclusão: Destaca-se que a realização dos exames de citologia, hematologia e de imagem foram muito importantes na condução diagnóstica. Contudo, o confirmatório se deu através da necropsia e, em especial, do histopatológico, excelente ferramenta diagnóstica, sobretudo de neoplasia.

Referências: DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B.. Oncologia em cães e gatos. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 746 p.
MEUTEN D. J. Tumors in domestic animals. 5. ed. Wiley & Sons, Inc.; 2017. 989 p.
MOREIRA, M.I. et al. Melanoma amelanótico oral em cão jovem: Relato de caso. Pubvet, v. 11, p. 1188-1297, 2017.

A RESSOCIALIZAÇÃO NOS DELITOS DE FURTOS E ROUBOS

Autor Principal: Élvia Aparecida de Azeredo
178479@upf.br
Coautores: Élvia Aparecida de Azeredo
Orientador: Dra. Josiane Petry Faria
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As ocorrências de furtos e roubos são destaques nos indicadores criminais da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul. Tais delitos são responsáveis por grande parte da ocupação no sistema penitenciário, sendo que algumas unidades estão com mais de 200% acima de sua capacidade normal de acolhimento. Este trabalho de pesquisa tem a finalidade de perquirir alternativas conjuntamente entre a sociedade e o Estado, para que de forma segura possa proporcionar oportunidades de trabalho formal para os apenados deste tipo de transgressão. Facilitando assim sua ressocialização de forma digna, sem haver necessidade de que este busque seu sustento e de seus familiares na iniquidade. O direito ao trabalho juntamente com outros direitos sociais é assegurado no artigo 6º da Constituição Federal de 1988.

Metodologia: É notório que na maioria das vezes estes crimes são cometidos por agentes que estão enfrentando dificuldades financeiras. Não que a vulnerabilidade justifique a delinquência, no entanto a falta do mínimo necessário à sobrevivência faz com que o desespero do indivíduo impulsione a prática de alternativas ilícitas para obter seu sustento e de seus familiares. A atual legislação brasileira prevê a pena restritiva de liberdade como uma das sanções para a ressocialização do preso, mas comprovadamente não é o meio mais eficaz para isso. Em relação a tal pena, a Lei de Execução Penal brasileira, assegura os direitos e deveres dos presos, prevendo que durante o tempo de cumprimento tenham condições dignas de sobrevivência, entre eles está o direito de trabalhar desde que possua os requisitos legais exigidos. Conforme Greco (2020, p. 67) "na seara penal, o princípio da dignidade da pessoa humana serve como princípio reitor de muitos outros, tal como ocorre com o princípio da individualização da pena". Um exemplo disso é a penitenciária de Passo Fundo, que pode ser observada através de informações do Infopen, que aponta uma superlotação, visto que tem capacidade máxima de acolhimento de 307 presos e, no entanto, em junho de 2022 havia 647, número este que demonstra a inviabilidade no cumprimento do que prevê a legislação. Segundo Greco (2020, p. 258) "é nosso dever, portanto, minimizar o estigma carcerário, valorizando o ser humano que, embora tenha errado, continua a pertencer ao corpo social". Diante disso é imprescindível que a sociedade conjuntamente com o Estado busque por alternativas para solucionar tal problema, onde uma das possibilidades é oportunizar vagas de trabalho para o agente infrator no momento em que este possa voltar para o convívio em sociedade.

Conforme Foucault a função de ressocialização não está mais localizada somente no local fechado da prisão, mas espalhada por todo o corpo social, inclusive na família e no trabalho (2022, p.23). Para que haja a efetivação do retorno ao mercado de trabalho pelo agente, o Estado, como garantidor da segurança pública, deve ficar com a responsabilidade pela aplicação do uso da tornozeleira eletrônica com adaptações, permitindo o direito de ir e vir do apenado e com monitoramento eficaz; também fazendo uso de cláusulas contratuais onde o Estado se responsabilizará pelo dano causado ao empregador pelo apenado, caso seja lesado pelo delito de furto ou roubo, com isso proporciona maior segurança ao empregador. Essas possibilidades encontram fundamentos na Constituição Federal, em seu artigo 6º, onde assegura os direitos sociais a todos os cidadãos; na Lei 12.258/2010 que prevê a utilização de equipamentos de vigilância indireta no apenado em algumas situações; e também nas orientações de Lopes Jr. (2010, p.174) "se houver alguma medida que se apresente igualmente apta e menos onerosa para o imputado, ela deve ser adotada, reservando a prisão para os casos graves, como 'último ratio' do sistema.

Conclusão: Posto isso, para que a ressocialização dos apenados de furtos e roubos torne-se uma possível realidade, o vínculo empregatício tem que ser formalizado entre o apenado e o empregador; também tem de haver eficácia nas garantias estatais de segurança pública proporcionadas às partes. Com a possibilidade de ter uma renda por parte do apenado, talvez seja possível a diminuição de tais delitos.

Referências: FOUCAULT, Michel, um encontro com Jean-Paul Brodeur. Alternativas à Prisão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.
GRECO, Rogério. Sistema Prisional – Colapso Atual e Soluções Alternativas. 5ª edição. Niterói, RJ: Impetus, 2020.
INFOPEN. SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS PENITENCIÁRIOS RS. Disponívelem:<http://www.susepe.rs.gov.br/conteudo.php?cod_menu=11&cod_conteudo=70-infopen>. Acesso em 30/07/2022.
LEI DE EXECUÇÃO PENAL<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7210.htm
LOPES JR., Aury. Direito Processual Penal e sua Conformidade Constitucional. Volume II. 3ª edição. 2ª Tiragem. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA R.S. Indicadores criminais. Disponível em: <https://ssp.rs.gov.br/indicadores-criminais>. Acesso em 11/08/2022.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROCESSO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM CLÍNICA ESCOLA DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Autor Principal: Emanuelle Zanella Rossoni
172826@upf.br
Coautores: Emanuelle Zanella Rossoni; Victória Vaz Rodrigues; Tarcila Hommerding
Orientador: Livia Garcez
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A escolha de uma profissão ou até mesmo uma mudança provoca incertezas e angústias, fazendo com que o indivíduo faça escolhas equivocadas por falta de uma orientação adequada. Dessa forma, busca-se esclarecer sobre o tema Orientação Profissional que conforme Muller (1988, apud VALORE, 2008) é um processo de aprendizagem de uma escolha profissional, que necessita estar articulado com a família, escola, comunidade produtiva e meios de informação, fatores estes que ligados aos aspectos pessoais auxiliará na definição de uma identidade profissional. O projeto desenvolvido teve como objetivo promover o autoconhecimento do indivíduo, facilitando sua escolha profissional, auxiliando-o a estruturar uma identidade pessoal, elaborando um projeto de vida mais responsável e consciente. O presente trabalho busca relatar a prática vivenciada na disciplina de Práticas Escolares I, que teve como foco o projeto de orientação profissional, desenvolvido na Clínica Escola da Universidade de Passo Fundo.

Metodologia: Os 5 encontros realizados do Projeto de Orientação Profissional ocorreram na sala 5 da Clínica Escola do curso de Psicologia da UPF às 19:30h, que em planejamento inicial seriam quinzenais, mas devido a razões de saúde e de disponibilidade das coordenadoras, o terceiro e o último encontro (devolutiva) sofreram alterações em suas datas, mas de qualquer forma não alteraram os resultados alcançados. Iniciou-se com a confirmação de quatro participantes: V de 40 anos, A de 39 anos, G de 17 anos, S (informações não coletadas pois não compareceu em nenhum encontro) e terminamos com a presença de apenas um participante, V. O primeiro encontro iniciou-se com as apresentações e combinados referentes às atividades do Projeto. Utilizada a técnica da Teia Grupal+Quem sou eu e a Sociometria Grupal que facilitou a apresentação e integração. Como tarefa de casa foi utilizado o Curtograma. Já no segundo foi abordado o tema autoconhecimento, retomada a tarefa de casa Curtograma, que levou os participantes a pensar sobre sua vida pessoal e profissional. Após iniciou-se a Dinâmica dos Recortes, foram disponibilizadas revistas para que recortassem e confeccionassem um painel com algo que gostasse, após cada um falou sobre seu painel, levando-os a pensar o porque gostam do que escolheram. Utilizada a técnica Ikigai que

permite abordar aspectos profissionais e pessoais através de diagrama, contendo as perguntas: O que você ama? Em que você é bom? Pelo que você pode ser pago? O que o mundo precisa? Solicitado que os participantes listassem profissões de interesse e como tarefa de casa a técnica "Como os outros me veem?". Somente dois participantes estavam presentes, pois um deles avisou que não poderia comparecer. O terceiro encontro iniciou-se com apenas um participante, pois houve desistência de duas pessoas. Retomada a tarefa de casa "Como os outros me veem?", que faz pensar em como o outro me enxerga e abordada temática referente a pontos importantes da Orientação Profissional e a Dinâmica da Viagem, onde pode-se coletar importantes informações, pois o participante é levado a pensar em várias questões profissionais do dia a dia conforme seu desejo pessoal. Já no quarto encontro foi aplicado o teste AIP e passado vídeos de profissionais das áreas escolhidas pelo participante, os quais foram orientados a falar sobre tópicos que facilitasse o entendimento da profissão, como: formação, pontos positivos e negativos, mercado de trabalho, como foi a escolha da profissão e como se sente nela. Aplicada a Técnica da Balança e da Torta da Responsabilidade, que leva a pensar nas prioridades, desejos e condições de mudanças. No quinto encontro foi realizada a devolutiva individual, onde foi possível passar ao participante algumas conclusões relacionadas a opções viáveis para uma reescolha efetiva.

Conclusão: No processo foi possível observar o quanto a dúvida, o medo de mudanças, as influências externas e a falta de autoconhecimento faz com que a pessoa esteja infeliz em sua vida profissional e pessoal, o que leva a pensar na importância do processo de Orientação Profissional, que conforme Vieira (2008) facilita a escolha consciente e bem formulada.

Referências: VALORE, L.A. A problemática da escolha profissional: as possibilidades e compromissos da ação psicológica. In: SILVEIRA, AF., et al. (Org). Cidadania e participação social. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. p. 66-76. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/hn3q6/pdf/silveira-9788599662885-07.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2022.
VIEIRA, S. I. S. Orientação Profissional: Limites e possibilidades para uma prática possível na escola. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1426-6.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2022 .

CONSULTA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Emanuely Maria Lentz Aguiar Zini
176847@upf.br
Coautores: Emanuely Maria Lentz Aguiar Zini; Geysefer Wilma Uebel
Orientador: Graciela de Brum Palmeiras
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A Rede de Cuidados em Saúde Mental, Crack, Álcool e outras Drogas foi pactuada em julho de 2011, como parte das discussões de implantação do Decreto nº 7508, de 28 de junho de 2011, e prevê, a partir da Política Nacional de Saúde Mental, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), os Serviços Residenciais Terapêuticos e os leitos de atenção integral em Hospitais Gerais. O curso de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo dispõe na matriz curricular a disciplina teórico-prática de saúde mental II, onde através da mesma os acadêmicos podem realizar a consulta de enfermagem em saúde mental e processo de enfermagem, bem como, o Projeto Terapêutico Singular (PTS), que nada mais é que um conjunto de propostas de condutas terapêuticas, realizado juntamente com a equipe multiprofissional, e a participação do usuário e seus familiares. Este relato tem por objetivo descrever a experiência vivenciada pelas acadêmicas de enfermagem, nas aulas práticas da disciplina de Saúde Mental II.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, acerca das aulas práticas, a partir da disciplina de Saúde Mental II. Esta atividade foi realizada em uma unidade psiquiátrica de um hospital público localizado na região norte do estado do Rio Grande do Sul. No decorrer das aulas teóricas da disciplina, foi apresentado todo o processo de como seria a consulta de Enfermagem em Saúde Mental, a utilização de técnicas de comunicação terapêutica para a entrevista, a construção do Projeto Terapêutico Singular e enfatizando principalmente sobre os cuidados e o tratamento humanizado que devemos ter com esses pacientes. Para a realização das aulas práticas, a turma foi dividida em dois grupos, sendo que cada grupo foi subdividido em duplas ou trios para realizarmos o acolhimento e consulta de enfermagem em saúde mental. Cada grupo teve duas manhãs para ir ao hospital e escolher um paciente para realizar a consulta de enfermagem em saúde mental, após a finalização, a dupla ou trio optaram por um dos pacientes para a realização do PTS. Apesar dos poucos dias de estágio, conseguimos obter muitos pontos positivos, conhecemos vários casos interessantes e a equipe multiprofissional do hospital foi muito receptiva, prestativa e atenciosa com a turma. A proposta e conduta da professora foi de extrema importância para a

nossa formação em relação a saúde mental, tirando todas as dúvidas, auxiliando nos acolhimentos e consultas de enfermagem, e principalmente "abrindo os nossos olhos", pois para muitas pessoas da área da saúde, ainda é uma área pouco desejada e com isso, podemos mudar o nosso entendimento, vendo que é uma área que pode ser bela em se trabalhar e que deve ter muito amor e cautela com os pacientes. São pacientes que precisam de muito suporte e afeto, tanto pela equipe multiprofissional, quanto de sua família para assim buscar sua melhora, autonomia, se reerguer, aceitar seu diagnóstico e continuar seu tratamento. Com relação ao PTS, realizamos sobre o caso de uma paciente depressiva, com transtorno de personalidade, com instabilidade emocional e que tentou suicídio várias vezes. A mesma, teve dois processos de luto muito difíceis em sua vida e estava internada no hospital em busca de sua melhora, porém é necessário muito apoio para não recair novamente, por exemplo, quando ela receber sua alta, precisará de um encaminhamento ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), onde ela possa continuar sendo acompanhada por uma equipe multiprofissional, frequentar as oficinas interativas, continuar com o uso das medicações corretamente e que sua família esteja do seu lado, dando todo o suporte possível. Diante disso, podemos afirmar a extrema importância do trabalho unido e humanizado da equipe multidisciplinar com esses pacientes. A saúde mental é uma área que exige muita compreensão e profissionais capacitados, que tenham no mínimo empatia e amor pelo que fazem, se colocando no lugar do outro e assim buscando ser o profissional que gostaria de ser tratado.

Conclusão: Podemos concluir o quanto a disciplina de Saúde Mental II foi gratificante e de grande relevância para a formação profissional das acadêmicas do curso de Enfermagem, da Universidade de Passo fundo. Com certeza supriu as expectativas de todas, trazendo muitos conhecimentos e despertando interesse e desejo de se aprofundar mais nessa área.

Referências: FIOCRUZ, Fundação Oswaldo Cruz. Saúde mental. Disponível em: https://pensesus.fiocruz.br/saude-mental. Acesso em: 20 de junho.
ALMEIDA, PA; MAZZAIA, MC. Consulta de Enfermagem em Saúde Mental: vivência de enfermeiros da rede. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, n. 5, p. 2154-2160, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/ddyqY8BKXfB4wcvC7XYbjvG/?lang=pt&format=pdf Acesso em: 22 de junho.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ESCOLA, ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM PROMOVENDO A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Emanuely Maria Lentz Aguiar Zini
176847@upf.br
Coautores: Emanuely Maria Lentz Aguiar Zini; Geysefer Wilma Uebel
Orientador: Graciela de Brum Palmeiras
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A disciplina Gerenciamento em Serviços e Gestão do Sistema de Saúde que ocorre no oitavo semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo, tem como um dos objetivos, oportunizar ao acadêmico a apreensão de elementos teóricos-metodológicos para o planejamento e a avaliação de ações em saúde, como instrumentos de análise-intervenção sobre os problemas de saúde. Diante disso, a professora responsável pela disciplina convidou os acadêmicos para a realização de atividades sobre alimentação saudável com crianças de uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI), localizada no território de uma Estratégia Saúde da Família (ESF). A atividade teve como objetivos elucidar os benefícios e malefícios da alimentação saudável e verificar o peso e estatura das crianças para o cálculo do índice de massa corporal (IMC).

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, acerca das atividades sobre alimentação saudável, realizadas em uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI), localizada no território de uma Estratégia Saúde da Família do município de Passo Fundo. Para a realização da atividade, os acadêmicos foram divididos em dois grupos, sendo que, cada grupo ficou responsável por três turmas e por criar a mesma de forma bem criativa, para que despertasse a curiosidade das crianças e que eles entendessem do assunto. Cada turma tinha crianças com idades diferentes, entre um ano e meio a quatro anos. O grupo A, além de realizar as medições do peso e estatura para o cálculo do IMC, trouxe um vídeo sobre o assunto, desenhos para pintar e alimentos saudáveis e não saudáveis em desenhos recortados. Na turma das crianças de um ano e meio de idade, foi possível apenas verificar as medições. Na turma seguinte, as crianças haviam três anos e entendiam um pouco mais sobre os alimentos, então primeiramente mostramos um vídeo sobre a alimentação saudável e após foi dado um desenho de frutas e verduras para eles pintar e enquanto pintavam íamos verificando as medições e conversando sobre o que gostavam de comer. Na terceira e última turma, as crianças eram um pouco maiores e já entendiam o que é um alimento saudável. Nesta turma a atividade foi um pouco mais lúdica, onde trouxemos vários alimentos, tanto saudáveis como não saudáveis em desenhos e eles tinham que pegar o que mais gostavam. Além disso,

tivemos a oportunidade de poder explicar de uma forma que eles entendiam, sobre a Diabetes e o quanto ela pode ser prejudicial a nossa saúde e sobre o quanto uma alimentação saudável nos traz muitos benefícios, como por exemplo, não adquirir a diabetes na infância. Após o término das atividades, percebemos ainda mais o quão elas são importantes e que devem ser realizadas com frequência, pois as crianças devem entender o que pode trazer benefícios e malefícios a sua saúde. A alimentação saudável deve ser iniciada desde a sua introdução alimentar, aos seis meses de vida, com os pais e familiares se conscientizando e oferecendo uma alimentação rica em nutrientes, vitaminas e bem colorida, por que deve ser do entendimento de todos que as doenças não surgem apenas na fase adulta e nossas crianças merecem uma boa qualidade de vida desde pequenos e que procurem seguir hábitos saudáveis ao longo de sua existência.

Conclusão: Além do exposto acima, ficamos agraciadas ao ver a felicidade das crianças quanto ao assunto que foi abordado. Essa experiência pode nos mostrar o quanto é de extrema importância o enfermeiro manter-se inserido em ações de educação em saúde, na unidade de saúde, comunidade e escolas, passando todo o seu conhecimento, oferecendo a promoção e prevenção de doenças e uma saúde integral para todos.

Referências: CALABRIA, Andrew. Diabetes Mellitus (DM) em crianças e adolescentes. Manual MSD Versão Saúde para a Família. Hospital of Philadelphia, 2020. Disponível em: < https://www.msdmanuals.com/pt-br/casa/problemas-de-sa%C3%BAde-infantil/dist%C3%BArbios-hormonais-em-crian%C3%A7as/diabetes-mellitus-dm-em-crian%C3%A7as-e-adolescentes>. Acesso em: 11 ago. 2022.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_24.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2022.

REBRADING COMSAÚDE

Autor Principal: Emily Cristine Dikeh da Silva
184905@upf.br
Coautores: Emily Cristine Dikeh da Silva; Aline Menon
Orientador: Fabiana Beltrami
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O projeto de extensão ComSaúde, da Universidade de Passo Fundo, tem como objetivo geral promover a comunicação sensível, assertiva e não violenta nas áreas de conhecimento da saúde, comunicação e artes visuais. Dessa forma, propôs-se a elaboração de uma nova identidade visual para o projeto de extensão ComSaúde, visto que uma identidade visual definida e bem elaborada contribui na comunicação e identidade ao desenvolvimento e reconhecimento da marca nos territórios que o projeto atua, também na universidade e na comunidade.

Metodologia: Desenvolver uma comunicação eficiente, sensível e assertiva com os grupos sociais que o projeto atua e também deseja atingir, exige uma estratégia que vise clareza e equilíbrio em sua construção. A informação acadêmica deve chegar à comunidade leiga de modo que seja compreendida e replicada em seus espaços sociais para que a informação em saúde chegue mais longe. Deste modo, a linguagem visual está intrinsecamente ligada à aplicabilidade educacional do projeto. A partir da informação visual, é possível que o usuário organize o conteúdo acessado com mais eficiência, tornando o seu consumo ainda mais fácil. O rebranding, descrito por QUINTERO (2008), como a redefinição da identidade de uma marca ou produto, precedido por um diagnóstico acerca do mercado e seus consumidores, motivou a decisão de reposicionamento da marca. Objetivo, esse, necessário para a fluidez do projeto. Para a sua construção, a essência do projeto e da identidade original foram mantidos, porém, readequados para uma comunicação prática, dentro de uma padronização reiterada em seus subgrupos: autismo, doação de órgãos e sorriso voluntário. O processo de criação da identidade focou em uma nova solução para a transmissão da mensagem, através de conceitos como a acessibilidade, funcionalidade, leveza e afetuosidade (Anexo). Sua fonte e símbolo, que lembra um coração, remetem à conexão entre as disciplinas de saúde, comunicação e artes visuais, além de melhorar a legibilidade e aplicabilidade da logo, também oferecendo uma variedade de pesos na família da fonte. As cores também têm papel fundamental para a sua comunicação. Para a sua concepção, foram utilizados aspectos sensitivos relacionados aos principais conceitos, como cores mais vivas, contrastantes e harmônicas.

Conclusão: O objetivo proposto pela comunicação no Projeto ComSaúde, a partir dos cursos de Publicidade e Artes Visuais, atingiu o seu objetivo, ao poder ver com mais clareza as reais idealizações do projeto, se tornando presentes e visíveis, através da linguagem não verbal que se

utiliza. Ademais, foi possível promover o protagonismo acadêmico através das diversas pesquisas até sua concepção.

Referências: QUINTEIRO, V. DE C. V. Marca produto e marca serviço: projeto de reposicionamento de duas marcas. Lisboa, 2008.









ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS E PELICULAS BIOATIVAS

Autor Principal: Emily da Luz Monteiro

189727@upf.br

Coautores: Emily da Luz Monteiro; Lára Franco dos Santos; Luciana Ruschel dos Santos; Telma Elita Bertolin

Orientador: Telma Elita Bertolin

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O uso de embalagens ativas para acondicionamento de alimentos tem sido uma tendência na área de alimentos para atender as exigências dos consumidores que têm optado por produtos livres de aditivos sintéticos. Essas embalagens possuem diversas vantagens quando comparado aos uso de embalagens tradicionais, pois além de assegurar vida de prateleira aos produtos, ainda trazem funções adicionais, como antioxidantes. (BITTENCOURT et al., 2020) A utilização de polímeros biodegradáveis vem ganhando destaque na substituição aos sintéticos para o desenvolvimento de embalagens. Adicionar extratos de frutas também é uma excelente alternativa, uma vez que, esses extratos permitem a incorporação de aditivos naturais, como os antioxidantes. (PEREIRA; PERONDI, 2021). Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antioxidante dos extratos de bagaços de frutas e de suas películas bioativas.

Metodologia: A extração das frutas ocorreu em banho ultrassônico, os bagaços liofilizados foram extraídos na razão de 20%. O etanol foi removido em evaporador rotativo, os extratos foram centrifugados e armazenados. A extração do amido de resíduo de feijão foi realizada conforme procedimento de Rupollo et al. (2011) com modificações. A farinha foi suspensa em uma solução de sulfito de sódio e homogeneizados em um liquidificador. A massa foi filtrada e a suspensão deixada em repouso para decantação. O sobrenadante foi descartado e a camada superior não branca foi raspada. O amido foi ressuspenso em água destilada e centrifugada. Esse procedimento foi repetido até restar apenas amido, que foi coletado e seco em estufa. Os filmes foram preparados pela técnica de casting, conforme metodologia de Shimazu et al. (2007). Uma suspensão de 3 g de amido, 100 mL de água destilada e 30% de glicerol foi aquecida. Para elaboração dos filmes bioativos, a solução filmogênica foi produzida com 90 mL de água destilada e 10 mL de extrato, adicionado após o arrefecimento da solução até 50 ° C. Aproximadamente 20 g das soluções filmogênicas foram dispostas em placas de acrílico e secas. Os filmes foram condicionados à temperatura de 25±2 ºC e umidade relativa de 55±3% durante 72 h previamente à realização das análises. A análise para determinar a atividade antioxidante foi realizada pelo método ABTS, através da captura do radical livre ABTS?+, de acordo com a metodologia de Re et al. (1999). A curva padrão utilizada

foi de trolox, os resultados foram expressos em µmol/g. A Tabela 1 apresenta os resultados das atividades antioxidantes dos extratos de bagaços e de suas películas bioativas. A alternativa para retardar ou até mesmo inibir a oxidação lipídica é o uso de antioxidantes sintéticos ou naturais. Conforme Choe e Min (2009), esses antioxidantes são substâncias que, quando presentes em sistemas lipídicos são capazes de impedir ou retardar a sua oxidação, através de reações com os radicais livres. Como podemos observar na Tabela 1, a atividade antioxidante das películas teve o mesmo comportamento que o extrato livre, pois quando adicionados na solução filmogênica os extratos são diluídos. Os extratos de uvaia e butiá apresentaram maior concentração de atividade antioxidante, assim como nas películas, sendo assim, esses filmes seriam capazes de retardar ou inibir a oxidação lipídica, mantendo sua qualidade e permitindo que os alimentos que teriam contato com essas películas mantenham a conservação por mais tempo. Em contrapartida, o extrato e película da guabiroba teve a menor concentração de atividade antioxidante, não sendo tão eficaz em evitar a oxidação. Sendo assim, a utilização dessas películas bioativas é uma alternativa promissora a ser utilizada, pois, seriam efetivas na ação de inibir a oxidação lipídica, melhorando a qualidade do alimento, já que a oxidação não é desejada pela indústria, devido ao sabor e odor rançoso produzido no alimento.

Conclusão: Os resultados apresentados neste trabalho evidenciam que, o desenvolvimento das películas bioativas com os extratos das frutas a partir do amido é viável, pois pode ser utilizada como embalagem com atividade antioxidante, reduzindo consideravelmente a oxidação de alimentos lipídicos, além do mais, é uma maneira de substituir os plásticos, colaborando com o alimento e meio ambiente.

Referências: BITTENCOURT, Vitória Rodrigues et al. EMBALAGENS ATIVAS COMO NOVAS ABORDAGENS SUSTENTÁVEIS E AMBIENTALMENTE CORRETAS: uma revisão da literatura. Avanços em Ciência e Tecnologia de Alimentos - Volume 2, [S.L.], p. 217-232, 2020. Editora Científica Digital.
CHOE, Eunok; MIN, David B.. Mechanisms of Antioxidants in the Oxidation of Foods. Comprehensive Reviews In Food Science And Food Safety, [S.L.], v. 8, n. 4, p. 345-358, out. 2009. Wiley.
PEREIRA, Milene Oliveira; PERONDI, Isabella Adona. FILME BIODEGRADÁVEL COM ADIÇÃO DE EXTRATO DA CASCA DE JABUTICABA (MYRCIARIA CAULIFLORA). Anais do I Congresso de Engenharia de Biotecnologia, v. 2, n. 3, p. 58, 3 jul. 2021. Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente.

Tabela 1 - Atividade antioxidante dos extratos de bagaços de frutas e das películas.

Ativ. Antiox. (µmol/g)[2]	Araçá	Butiá	Uvaia	Guabiroba
Extratos	$378,6^{b} \pm 22,9$	$426,9^{c} \pm 8,4$	$1366,0^{d} \pm 6,0$	$320,3^{a} \pm 2,2$
Películas bioativas	$84,13^{b} \pm 2,47$	$104,4^{c} \pm 7,44$	$268,2^{d} \pm 8,43$	$75,49^{a} \pm 4,20$

Fonte: Autor, 2022.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM SC NO PERÍODO DE 2010 A 2019, COMPARANDO O MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO, RS, COM OS INDICADORES DE TODO O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autor Principal: Enzo Castro Lima

174527@upf.br

Coautores: Enzo Castro Lima; Gustavo de Gasperi; Thais Magalhaes da Silva; Carlos Eduardo Jalowietzki Grün; Helena Bernieri Lizott; Pablo de Oliveira Sanches

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A sífilis congênita (SC) ocorre pela disseminação hematogênica do Treponema pallidum da gestante infectada para o seu concepto por via transplacentária. Seja a mãe não-tratada ou inadequadamente tratada, a infecção pode ocorrer em qualquer fase gestacional ou estágio clínico da doença materna1. É um agravo de notificação compulsória e marcador da qualidade assistencial na linha de cuidado materno-infantil. Logo, sua redução do risco de transmissão transplacentária efetiva é viável por se tratar de uma infecção de diagnóstico simples e fácil manejo clínico-terapêutico2. Mas quando ocorre, evidencia falhas dos serviços de saúde quanto a realização adequada do pré-natal1. Diante disso, o objetivo dessa pesquisa é conhecer e compreender a situação epidemiológica da SC por uma década, comparando o município de Passo Fundo, RS, com os indicadores de todo o estado do Rio Grande do Sul (RS). Os resultados poderão nortear ações que diminuam a prevalência da transmissão vertical de SC.

Metodologia: O trabalho é um estudo descritivo, quantitativo e transversal, que utilizou como fonte de dados o DATASUS, base de dados do Ministério da Saúde de acesso público (dispensa autorização pelo Comitê de Ética em Pesquisa). Os casos de SC foram os notificados e confirmados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para o munícipio de Passo Fundo e o estado do RS, nos anos de 2010 a 2019. As variáveis consideradas foram sexo (feminino e masculino), classificação final da infecção (SC recente, tardia ou natimorto/ aborto) e evolução (vivo, óbito por SC ou óbito por outra causa). Foram excluídas as categorias ignorada/ branco e descartado para classificação final e ignorada/ branco para evolução. Os resultados foram analisados comparando as duas localidades por meio de estatística descritiva, com cálculo de frequência simples e relativa e de taxas de prevalência a cada 1.000 nascidos vivos. Na década

analisada foram notificados 548 casos de SC para Passo Fundo e 13.305 para o RS. Ao comparar Passo Fundo com o estado, a maior taxa de prevalência de SC coincidiu no ano de 2017, com 35,73 e 14,28 casos por mil nascidos vivos, e a menor taxa de prevalência coincidiu em 2010, com 3,07 e 3,29 casos por mil nascidos vivos, respectivamente. Em relação ao início deste século, Cechin et al (2014) encontrou 28 casos notificados de SC nos anos de 2000 a 2005 para o município de Passo Fundo, de forma que a prevalência anual de SC oscilou entre menos de um caso a quatro casos por mil nascidos vivos3. O aumento na prevalência de casos detectado nessa pesquisa demonstra fragilidades da Atenção Primária à Saúde em Passo Fundo, contrastando com a situação privilegiada de ser um município referência em saúde no RS. Pelas variáveis analisadas constatou-se que a distribuição por sexo foi semelhante para os dois locais considerados. Quanto a classificação final dos casos, a maioria foi recente, sendo em Passo Fundo 88,32% (n=484) e no RS 91,48% (n=12.172). Na evolução e definição de casos Passo Fundo registrou apenas um óbito, enquanto o estado registrou 215 óbitos por SC na série histórica. Com base nisso, constata-se que embora haja um aumento na prevalência de casos no período avaliado, as taxas de letalidade por SC são baixas tanto para Passo Fundo (0,18%) quanto para o estado (1,61%). Concluímos que o aumento da SC detectado pode ser resultado da melhoria da notificação no SINAN, associado a uma maior oferta de testes diagnósticos. Porém, a elevada ocorrência de casos denota que os esforços empregados com a realização do pré-natal são insuficientes para conter a transmissão vertical. Uma limitação da pesquisa é que os resultados apresentados são sujeitos a vieses pois são dados secundários que dependem do correto preenchimento das fichas de notificação. Portanto, a adequada leitura de realidade com posterior análise de situação de saúde proposta nessa pesquisa enfatiza o protagonismo acadêmico e estimula a produção de conhecimentos no ensino superior.

Conclusão: Embora exista protocolo do Ministério da Saúde definido para a abordagem da SC sua ocorrência demonstra fragilidades na linha de cuidado materno-infantil. Portanto, ações de prevenção da transmissão vertical efetivas são necessárias para diminuir a ocorrência dos casos, bem como a conscientização da população sobre as infecções sexualmente transmissíveis e a realização adequada do pré-natal.

Referências: 1- Brasil. Ministério da Saúde (MS). Diretrizes para o Controle da Sífilis Congênita: manual de bolso. 2ª ed. Brasília: MS; 2006. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sifilis_bolso.pdf. Acesso em 15 Jul. 2022.
2 - Brasil. Ministério da Saúde (MS). Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: MS; 2012. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf. Acesso em 15 Jul. 2022.
3 – CECHIN, W; et al. A Situação Atual da Sífilis Congênita em Passo Fundo. Revista Médica – Ciências da Saúde, Passo Fundo/RS, Ano XIX, nº 40, p. 53-57, dezembro, 2014.

OFICINAS DE PROGRAMAÇÃO EM PYTHON COMO PREPARAÇÃO PARA A OBI

Autor Principal: Enzo Zanatta
186665@upf.br
Coautores: Enzo Zanatta; Mariana Krein; Eder Pazzinato
Orientador: Marcos José Brusso
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Olimpíada Brasileira de Programação, (OBI) é uma competição organizada pelo Instituto de Computação da UNICAMP. A OBI é organizada em duas modalidades, cada uma dividida em níveis, as modalidades são: Iniciação e Programação. A modalidade de iniciação requer que os alunos respondam questões de lógica e raciocínio computacional. Já a modalidade de Programação requer que os alunos resolvam questões de programação, os alunos devem escolher uma das linguagens que são permitidas na prova para resolver as questões. Os melhores alunos das duas categorias são convidados para a semana olímpica da OBI no Instituto de computação da UNICAMP, e lá participam de cursos e treinamentos do básico até o avançado. O objetivo da realização das oficinas de programação foi de preparar alunos interessados em programação e computação para participar da OBI na modalidade de programação com a linguagem Python.

Metodologia: Oficinas de programação em Python foram idealizadas com o objetivo de ensinar programação e preparar os estudantes para a Olimpíada Brasileira de Informática com foco na modalidade de programação. Foram planejadas 5 turnos de oficinas com duração de 3h cada oficina, e com esse cronograma foi escolhida Python como linguagem de programação a ser ensinada, devido ao fato de ser uma linguagem mais simples, dentre as outras opções que os alunos poderiam escolher para responder às questões da OBI. As aulas foram ministradas pelos bolsistas Paidex vinculados ao Projeto de Extensão Fábrica Experimental de Desenvolvimento e Teste de Software com a supervisão dos professores extensionistas. Nas primeiras três oficinas foram ensinados os conceitos e comandos básicos da linguagem, como variáveis, operações matemáticas, comandos input e print, listas, matrizes, estruturas de decisão e laços de repetição. Nas duas últimas oficinas o foco foi em expor e acostumar os participantes com a lógica dos problemas da OBI que misturam lógica com programação e o ambiente similar ao ambiente da prova que consiste em um site oficial da prova onde o aluno entra com seu acesso específico e encontra as questões com um espaço para escrever o código-resposta do aluno, mas o que levantou a necessidade de acostumar os alunos com o site foi o fato de que a entrada e saída de dados do código do aluno devem ser estabelecidas nos moldes exatos do que foi estabelecido no texto da

questão a ser respondida. Por isso introduzimos aos participantes o Beecrowd, uma plataforma com diversos problemas de programação e com um modelo de submissão de tentativa parecido com o da OBI, em ambos é de extrema importância que as respostas dos problemas estejam na formatação correta. Por último os participantes foram desafiados a resolverem questões de edições anteriores da OBI para familiarizá- los ainda mais com a programação competitiva. É importante salientar que para participar das oficinas os interessados não eram obrigados a fazer a prova da OBI, de todos que participaram das oficinas – se inscreveram para realizar a prova. Após o fim das oficinas, a prova da OBI foi realizada dia 01/06/2022. Além dos alunos que participaram das oficinas, diversos alunos do primeiro semestre do curso de ciência da computação fizeram a prova. No total, 8 alunos que realizaram a prova no dia 01/06/2022 passaram para a segunda fase.

Conclusão: A realização das oficinas de programação possibilitou o ensino de programação para alunos do ensino médio e com a importância que a computação possui nos dias atuais podemos afirmar que esses participantes adquiriram conhecimentos de grande peso que não são proporcionados durante o ensino médio e são de uma área gigantesca e de crescimento constante no mercado. Proporcionou-se também uma experiência de aperfeiçoamento para os organizadores.

Referências: https://olimpiada.ic.unicamp.br
https://sites.google.com/upf.br/obi-2022



OS PROJETOS DE EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO REALIZADOS PELO BALCÃO DO CONSUMIDOR DE CASCA JUNTO À COMUNIDADE REGIONAL E A EFETIVAÇÃO DA PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR

Autor Principal: Erica Balbinot
ericabalbinot58@gmail.com
Coautores: Erica Balbinot; Bruna Dal Molin Lorenzetti; Kailaine Tessaro; Jovana De Cezaro
Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho visa analisar a relevância jurídico-social dos projetos de educação para o consumo desenvolvidos pelo Balcão do Consumidor de Casca junto à comunidade regional do Campus Casca. Assim, a problemática assenta-se na seguinte indagação: os projetos de educação para o consumo realizados pelo Balcão do Consumidor de Casca, no período de junho de 2021 a junho de 2022, revelam-se um instrumento de concretização da proteção do consumidor? Justifica-se a importância do estudo, tendo em vista que a defesa do consumidor representa um direito fundamental, positivado no artigo 5º, inciso XXXII da Constituição Federal, cabendo ao Estado e a sociedade sua implementação. Nesse viés, apresenta-se o Balcão do Consumidor de Casca, projeto de extensão da Escola de Ciências Jurídicas da UPF, que atua nessa temática. Com isso, objetiva-se compreender a atuação do Balcão do Consumidor de Casca, estudar os projetos externos realizados e verificar se a educação para o consumo é efetiva.

Metodologia: O Balcão do Consumidor (BC) de Casca é um programa de extensão da ECJ da UPF e tem um duplo objetivo: mediar relações de consumo conflituosas e realizar publicações e atividades de educação para o consumo. A área de atuação do órgão é no município de Casca e na comunidade regional que envolve o Campus Casca. No que tange à educação para o consumo encontra-se positivada no inciso IV, artigo 4º Código de Defesa do Consumidor (CDC) como Política Nacional das Relações de Consumo, ou seja, a "educação e informação de fornecedores e consumidores, quanto aos seus direitos e deveres, com vistas à melhoria do mercado de consumo" (BRASIL, 1990) apresenta-se como um modo de proteção do consumidor. Ainda, visando fomentar a formação de consumidores conscientes, o CDC, em seu art. 6º, estabelece a educação para o consumo como um direito básico do consumidor, dispondo que "a educação e divulgação sobre o consumo adequado dos produtos e serviços, asseguradas a liberdade de escolha e a igualdade nas contratações" (BRASIL, 1990). Desse modo, no período de junho de 2021 a junho de 2022, o

Balcão do Consumidor de Casca realizou inúmeros projetos de educação para o consumo junto à comunidade regional de Casca, todos em parceria com instituições, sendo eles: a) Unidos pela Sustentabilidade realizado pelo Balcão do Consumidor e Sicoob, em Paraí, RS: que contou com a presença de crianças e idosos, por meio de palestras; b) O Dia da Árvore em Casca: atingiu um grande público, com atividades educativas e distribuição de mudas de árvores; c) O Dia da Árvore em Paraí, RS, em parceria com Sicoob: houve a distribuição de material educativo e de mudas de árvores; d) Balcão do Consumidor no Grupo Conviver e Renovar da Terceira Idade em Casca: teve por objetivo informar sobre golpes nas relações de consumo virtuais e a maneira de evitá-los; e) Balcão na Escola Mateus Dal Pozzo de Paraí: que teve como finalidade promover atividades de educação para o consumo, educação ambiental e educação financeira; f) Balcão na Escola de Ensino Médio Maccarini de Casca: o intuito foi de promover educação para o consumo, com o tema "Black Friday". O evento contou com a participação de alunos e professores do 3º ano do Ensino Médio; g) Dia Internacional do Consumidor: com atendimentos fora da sede do BC e no período noturno no campus Casca da UPF; h) Balcão na Escola de Ensino Fundamental Vitória de Casca: o projeto aconteceu em duas datas diferentes, foi abordado os direitos básicos do consumidor; i) Balcão na Escola de Ensino Fundamental Meneghetti de Casca: palestras e atividades versando sobre comércio eletrônico e j) Dia Mundial do Meio Ambiente 2022 e relações de consumo em parceria com Sicoob: as atividades objetivaram a conscientização para a preservação do meio ambiente com a população de Paraí e com o acadêmicos de todos os cursos noturnos presenciais ofertados pelo UPF Campus Casca. Assim, foram mais de 1.540 pessoas que participaram dos dez projetos acima expostos.

Conclusão: Em resposta a problemática, verifica-se que os projetos realizados pelo Balcão do Consumidor de Casca revelam-se um importante instrumento de efetivação da proteção do consumidor na comunidade regional do Campus Casca, por meio da educação para o consumo, bem como a educação ambiental e financeira. Portanto, a atuação da UPF traz como resultado consumidores conscientes, incluídos e cidadãos.

Referências: BALCÃO DO CONSUMIDOR – UPF. Disponível em: https://www.upf.br/balcaodoconsumidor/o-balcao. Acesso em: 04 jul. 2022.
BRASIL. Lei nº. 8.078, de 11 de setembro de 1990. Código de Defesa do Consumidor. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078compilado.htm . Acesso em 04 jul. 2022.
SPAGNOLLO, Letícia; TONIAL, Nadya Regina Gusella; PILAU SOBRINHO, Liton Lanes. Os desafios socioambientais e a educação: as ações do Balcão do Consumidor da UPF e da Cooperativa Sicoob São Miguel do Oeste na promoção da sustentabilidade. Disponível em: http://site.conpedi.org.br/publicacoes/465g8u3r/3k2v9rf1 . Acesso em 04 jul 2022.

O DIREITO DE ARREPENDIMENTO COMO FERRAMENTA DE PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR NAS COMPRAS ELETRÔNICAS

Autor Principal: Erica Balbinot
ericabalbinot58@gmail.com
Coautores: Erica Balbinot; Bruna Dal Molin Lorenzetti; Kailaine Tessaro; Jovana De Cezaro
Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho visa analisar o direito de arrependimento nas compras realizadas eletronicamente e sua relação com a proteção do consumidor. Parte-se da premissa de que o consumidor é a parte vulnerável da relação de consumo e que no comércio eletrônico essa condição é agravada. Com isso, perquire-se: o direito de arrependimento, positivado no artigo 49 do Código de Defesa do Consumidor (CDC), revela-se um mecanismo efetivo de proteção nas compras virtuais? Justifica-se a importância do estudo, tendo em vista o aumento exponencial do comércio eletrônico na atual sociedade, o que traz a necessidade de refletir sobre os direitos do consumidor nesses contratos. Para solucionar a problemática utiliza-se o método hermenêutico e a técnica de pesquisa bibliográfica.

Metodologia: O consumo está presente na sociedade e é parte integrante da vida das pessoas. Logo, ele pode ser compreendido como uma atividade necessária à subsistência e da qual todos estão envolvidos. Tal realidade faz nascer a expressão sociedade de consumo, que para Lopes, é "[...] uma sociedade de massas e de classes: suas relações definem-se pelo mercado, que ao mesmo tempo permite interações anônimas e despersonalizadas entre grandes números de pessoas (por isso sociedade de massas) e determinadas pela sua posição respectiva no processo produtivo (na apropriação dos benefícios da vida social, por isso sociedade de classes)". Assim, na sociedade de consumo encontra-se a presença do consumidor que "é toda pessoa física ou jurídica que adquire ou utiliza produto ou serviço como destinatário final" (BRASIL, 1990), e conforme sua necessidade realiza as compras por diversas modalidades, entre elas a virtual. Nesse sentido, o comércio eletrônico decorre do avanço da tecnologia e acontece via web (on-line), consequentemente, o consumidor não enxerga o produto ou não o tem em mãos, de modo físico. Nas compras virtuais, a vulnerabilidade, seja informacional, técnica ou jurídica, do consumidor é agravada, momento que ele precisa de maior proteção. Nesse sentido, ao verificar o Direito de Arrependimento, previsto no artigo 49 do CDC observa-se que seu fundamento é a efetivação da igualdade material. O mencionado dispositivo estabelece que: "o consumidor pode desistir do contrato, no prazo de

7 dias a contar de sua assinatura ou do ato de recebimento do produto ou serviço, sempre que a contratação de fornecimento de produtos e serviços ocorrer fora do estabelecimento comercial, especialmente por telefone ou a domicílio" (BRASIL, 1990). Assim, o direito de arrependimento tem como objetivo a extinção do contrato entre consumidor e fornecedor para as compras realizadas fora de estabelecimento comercial, dentre elas as virtuais. Contudo, o consumidor tem o prazo de sete dias para arrepender-se, contando a partir do momento em que recebeu o produto ou assinou o contrato de prestação de serviço. Ao invocar esse direito, as partes voltam ao status quo, ou seja, retroagem ao estado anterior ao firmamento do contrato. Nesse contexto, a problemática reside na forma de efetivar o arrependimento, visto que "não é incomum que fornecedores de produtos ou serviços condicionem a desistência do contrato a providências a cargo do consumidor que, em geral, representam novos custos, e o desestímulo ao exercício do direito de arrependimento. É o caso, da necessidade de reenvio do produto ao fornecedor, com a imputação dos custos desta providência ao consumidor" (MIRAGEM, 2016). Portanto, qualquer ato do fornecedor no sentido de onerar ou lesar o consumidor, pode ser considerada cláusula abusiva conforme art. 51, I, II e IV do CDC.

Conclusão: Conclui-se que, o CDC é uma legislação protetiva do consumidor. Assim, o direito de arrependimento ao ser aplicado no comércio eletrônico representa um meio de efetivação da proteção do consumidor e consequente concretização da igualdade material. Tal direito não pode ser mitigado por imposições dos fornecedores e precisa ser divulgado, por meio políticas públicas de educação para o consumo.

Referências: BRASIL. Código de Defesa do Consumidor. LEI Nº 8.078, DE 11 DE SETEMBRO DE 1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Brasília, 1990.
LOPES, José Reinaldo de Lima. Crédito ao consumidor e superendividamento - uma problemática geral. Revista de Direito do Consumidor, v. 17, 1996, p. 57 – 64, jan./mar. 1996.
MIRAGEM, Bruno. Curso de direito do consumidor. - 6. ed. rev., atual. e ampl. - São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2016.

ESQUISTOSSOMOSE: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Autor Principal: Erika Mahl Royes

erikamahl1@hotmail.com

Coautores: Erika Mahl Royes; Anna Laura Karpowicz; Milena Moraes; Raíssa dos Santos Copatti; Sofia Pereira Pasa

Orientador: Alessandra Loureiro Morassutti

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A esquistossomose é uma doença endêmica de grande relevância à saúde pública e ao gerenciamento sociopolítico brasileiro. Ela é causada pelo platelminto Schistosoma mansoni, que se relaciona diretamente com as condições sanitárias do local, já que está inclusa no grupo de doenças de veiculação hídrica decorrentes de poluição fecal. O artigo relata o ciclo biológico do parasito causador em seus hospedeiros: o homem e o caramujo Biomphalaria. Esse molusco transmissor se faz presente principalmente nas regiões Nordeste e Sudeste. A doença, quando sintomática, prejudica consideravelmente a qualidade de vida do paciente. Assim, é importante trazer esclarecimentos sobre ela, acerca da situação parasitária da região para o tratamento dos doentes, articulação de ações intersetoriais de mitigação das causas determinantes desses adoecimentos[1] e de profilaxia eficiente que combatam a parasitose, que tem assolado a saúde e o bem-estar de muitos indivíduos.

Metodologia: 2.1 Morfologia As fases do ciclo de S. mansoni compreendem: macho, fêmea, ovo, miracídio, esporocisto e cercária. O macho tem canal ginecóforo, que são dobras longitudinais para abrigar e fecundar a fêmea. O miracídio tem cílios para se movimentar na água, ventosas para se fixar na pele do hospedeiro na penetração, assim como a cercária. Tem sistema excretor e nervoso, que comanda a contratilidade e motilidade da larva?. 2.2 Ciclo biológico O parasita na forma infectante, de cercária, penetra na pele do ser humano, ao atingir a fase adulta migra através da corrente circulatória e coloca ovos, que liberados junto com as fezes, contaminam o ambiente. Na água, os miracídios são liberados dos ovos e nadam ao encontro do caramujo para que o ciclo seja recomeçado[1]. 2.3 Espécies Schistosoma haematobium, S. japonicum, S. mekongi, S. intercalatum e S. mansoni causam esquistossomose vesical e intestinal. Os vermes adultos de todas as espécies abrigam-se no sistema porta e os ovos são eliminados pelas fezes ou urina. Os hospedeiros intermediários são moluscos e o homem hospedeiro definitivo[3]. 2.4 Epidemiologia e prevenção de Schistosoma mansoni A doença é irregular no território. Globalmente, há mais de 207 milhões de infectados[3]. O Ministério da Saúde estima que 25 milhões de indivíduos no Brasil vivam em áreas de risco. A região mais endêmica é o Nordeste, porém se destaca também no Sudeste e Centro-oeste, como no mapa anexado. Assim, cabe alternativas de prevenção por meio

do tratamento de doentes, melhorias de saneamento e combate aos caramujos transmissores[3]. 2.5 Sintomas A esquistossomose pode ser sintomática ou não[3]. Nos casos sintomáticos, pode surgir dermatite cercariana no início, com sensação de comichão, prurido, edema, pequenas pápulas e dor. Na forma aguda, no intestino os ovos do parasita podem levar à necrose e à enterocolite[2]. Febre, emagrecimento, diarréia e cólicas podem ocorrer. Na doença crônica, pode-se ter diarréia muco-sanguinolenta, dor abdominal e tenesmo; nos casos graves, pode haver fibrose da alça retossigmóide do intestino, causando constipação; e no fígado, os ovos presos nos espaços-porta causam hepatomegalia e hipertensão portal[3]. Outros possíveis sinais clínicos são varizes, para compensar a circulação obstruída, e ascite (ou barriga d'água)[3]. 2.6 Tratamento Os fármacos de escolha são o praziquantel e oxamniquina[3]. Pode-se usar anti-histamínicos locais e corticosteroides tópicos para aliviar o prurido da dermatite. Ainda recomenda-se antitérmicos, analgésicos e antiespasmódicos. Em pacientes críticos, administra-se corticosteróides para aliviar a resposta inflamatória[2]. Na fase crônica devem ser consideradas medidas para reduzir o quadro diarreico e os fenômenos dispépticos[2]. Na forma hepatoesplênica, condutas para diminuir o risco de hemorragias digestivas, como o uso de betabloqueadores, são importantes[2].

Conclusão: O Brasil possui alto número de casos, que necessitam de investimento científico governamental para combate à doença, e também devido a mobilidade das pessoas pelo país, há demanda de profissionais em áreas não endêmicas capazes de reconhecer sinais, sintomas e abordagem terapêutica. Sendo assim, conforme visto na revisão é de suma importância medidas profiláticas e de saneamento básico.

Referências: Souza HP, Santos JPC, Toledo JP, et al. Doenças infecciosas e parasitárias no Brasil de 2010 a 2017: aspectos para vigilância em saúde. Rev Panam Salud Publica. 2020;44:e10. Disponível em https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.10
Vitorino RR, Souza FPC, Costa AP, Faria FC, et al. Esquistossomose mansônica: diagnóstico, tratamento, epidemiologia, profilaxia e controle. Rev Soc Bras Clín Méd. [online]. 2012;10(1). Disponível em http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2012/v10n1/a2676
Ministério da Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / 2009;Série A. 2009; 7: 19-29. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br
David Pereira Never , Alan LM, Pedro ML, et al. Parasitologia Humana. 11. ed. Biblioteca Biomédica, Atheneu. cap. 21.

ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO E AGRESSIVIDADE: FATORES PRESENTES NO BRINCAR E NA RELAÇÃO INTERPESSOAL

Autor Principal: Érika Vitória Albertoni
189117@upf.br
Coautores: Érika Vitória Albertoni; Amanda Machado de Oliveira
Orientador: Marina Pitágoras Lazaretto
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente estudo trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma atividade de observação, proposta pela disciplina de "Estágio Básico I - olhares sobre a infância e adolescência", do curso de Psicologia da Universidade de Passo Fundo. As práticas foram realizadas por meio de visitas quinzenais a uma instituição sem fins lucrativos, do norte do estado do Rio Grande do Sul, vinculada à Igreja Católica. O exercício teórico-prático teve como objetivo compreender o processo de desenvolvimento, considerando aspectos e contextos diversos de crianças e pré-adolescentes, com idades de 6 a 13 anos. Sendo assim, a escolha dessa instituição justifica-se pela importância de compreender como o contexto de vulnerabilidade social interfere no processo de desenvolvimento desses indivíduos. A partir desse estudo, evidenciou-se a presença dos estereótipos de gênero no brincar e de comportamentos agressivos nas brincadeiras e na relação interpessoal de crianças e pré-adolescentes.

Metodologia: Para compreender o processo de desenvolvimento de crianças e pré-adolescentes, a atividade prática do estágio fundamentou-se no método de observação, o qual representa, de acordo com Gil (1999), uma técnica de coleta de dados, na qual o pesquisador torna-se alheio ao indivíduo ou grupo que deseja investigar e observar. Adicionalmente à técnica mencionada, utilizou-se um instrumento auxiliar para registrar os principais aspectos observados durante a ida a campo, elaborado pelas docentes do estágio. As visitas à instituição ocorreram mediante o contato prévio com a coordenadora, a fim de combinar as formalidades do encontro. Em decorrência disso, foram realizadas três visitas à instituição, com duração aproximada de três horas de observação, totalizando oito horas de estágio. Durante as visitas, foi possível observar 13 crianças, de 6 a 10 anos, e acompanhar suas rotina na participação de diversas atividades, como oficinas de flauta e artes, momentos destinados para o lanche e brincadeiras no parquinho. Além disso, também observou-se a rotina de 5 pré-adolescentes, de 11 a 13 anos, nas oficinas de flauta e habilidades manuais. Por meio das observações realizadas, percebeu-se que, de modo geral, as crianças demonstravam o desenvolvimento esperado para sua faixa etária, sendo que, os fatores que mais se destacaram nas observações representam questões de gênero envolvidas na segregação do

brincar, bem como a agressividade presente nas brincadeiras das crianças e na relação interpessoal dos pré-adolescentes. Observou-se que quando meninos e meninas eram separados em grupos distintos as brincadeiras demonstravam maior inclinação aos papéis sociais de gênero, o que não ocorria quando brincavam livremente. De acordo com Martin e Fabes (2001), a segregação por gênero afeta o desenvolvimento das crianças, limitando atividades e experiências e canalizando interesses segundo os papéis culturais de gênero, visto que quanto mais expostas aos pares de mesmo sexo, seus comportamentos se tornam mais diferenciados. Dessa forma, o presente relato de experiência, percebe que ao integrar as crianças em grupos mistos, as imposições culturais de gênero no brincar se tornam menos evidentes, uma vez que as brincadeiras ocorrem livremente. Em relação aos pré-adolescentes, notou-se uma tendência à comunicação agressiva e dificuldade na expressão e socialização, o que também ficou evidente no comportamento das crianças durante as brincadeiras, que continham empurrões, brigas e xingamentos. Um dos fatores que pode contribuir para o comportamento agressivo em crianças é a exposição à violência física ou emocional, bem como a falta de carinho e atenção (SILVA, 2014). De acordo com Silva et al. (2008), o ambiente em que a criança está inserida pressupõe seu comportamento com outros indivíduos, ou seja, se a criança ou pré-adolescente convive em um contexto familiar abusivo, físico ou verbal, a tendência é manifestar essa atitude na relação com outras pessoas.

Conclusão: A experiência vivenciada através do estágio observacional, permitiu ampliar a compreensão acerca do processo de desenvolvimento, bem como oportunizou o exercício de um olhar atento e presente. O contexto observado revelou-se como um ambiente propício para o desenvolvimento saudável de crianças e pré-adolescentes. Contudo, percebe-se necessário aprofundar as análises propostas em pesquisas futuras.

Referências: GIL, Antonio C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
MARTIN, Carol L.; FABES, Richard A. The stability and consequences of young children's same-sex peer interactions. Developmental Psychology, v. 37, n. 1, 2001.
SILVA, Aline Nascimento. Reflexões teóricas sobre concepções e práticas frente à queixa escolar. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.
SILVA, Nancy C. B. da et al. Variáveis da família e seu impacto sobre o desenvolvimento infantil. Temas em Psicologia, v. 16, n. 2, 2008.

PRODUÇÃO DE AEROMONAS HYDROPHILA GHOST BACTERIA PARA USO COMO VACINAS EM JUNDIÁS.

Autor Principal: Eryc Luan Dias
178353@upf.br
Coautores: Eryc Luan Dias; Vitória Agnoletto Ribeiro; Maria Eduarda Soares Alberti; Rafael Frandoloso
Orientador: Luiz Carlos Kreutz
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O cultivo de peixes tem crescido de forma contínua nas últimas décadas; porém, a intensificação do cultivo traz consigo enormes desafios entre os quais as doenças infecto contagiosas, que já representam uma das principais barreiras à produtividade. Recentemente, desenvolvemos testes imunológicos (KREUTZ, et al. 2016) e vacinas de bacterina para prevenção da Septicemia Hemorrágica dos jundiás (Rhamdia quelen), causada pela bactéria Aeromonas hydrophila (SOVERAL, et al. 2022). Bacterinas são bactérias inativadas pelo calor, ou produtos químicos como o timerosal ou formalina; esses tratamentos podem de alguma forma afetar a antigenicidade e reduzir a eficácia da vacina. Visando melhorar o processo de produção de antígeno, neste estudo avaliamos a possibilidade de produzir bacterinas de A. hydrophila desprovidas de material genético (ghost bacteria – GB) para uso como antígeno vacinal.

Metodologia: A primeira parte do estudo foi feita visando determinar a curva de crescimento bacteriano. Para tanto, a bactéria Aeromonas hydrophila foi semeada em placas de meio infusão cérebro coração (BHI) durante 24 horas a 37°C. Uma alçada com colônias bacterianas foi então transferida para o meio Luria Bertani (LB) líquido e incubada sob agitação constante (180 rpm a 37°C) até observar crescimento bacteriano. Na sequência, 200uL do cultivo foi inoculado em 50mL de meio LB líquido até a densidade óptica (DO) inicial de 0.01 a 540 nm, e foi incubada novamente nas mesmas condições. No momento da inoculação e a cada 30 minutos, uma alíquota do meio de cultura foi retirada para determinação da DO e para uma diluição em série em solução salina fosfatada (PBS) para determinação das Unidades Formadoras de Colônias (UFC). O processo foi feito em triplicata em momentos alternados. Para a produção da GB, utilizamos a A. hydrophila misturada com diferentes concentrações de Hidróxido de Sódio (NaOH). Primeiramente a bactéria foi cultivada sob agitação (180 rpm; 37°C) até a DO540nm atingir 0.6, o que equivale a aproximadamente 1x108 UFC/mL. Após isso, alíquotas contendo bactérias foram misturadas com NaOH nas concentrações finais de 0,5; 1,5; 3,0; 4,0 e 5,0 mg/ml. As bactérias foram incubados por 24 horas a 37°C. Posteriormente, para determinar a eficácia do tratamento, 10uL de cada aliquota foi semeado em placas de meio BHI para avaliar o crescimento e definir a menor concentração capaz

de inibir completamente o crescimento bacteriano (Minimum Inhibitory Concentration - MIC). Na sequência, fez-se a extração do DNA das bactérias tratadas. Para tanto, as alíquotas destas bactérias foram centrifugadas (5 minutos a 5000 rpm) e o pellet bacteriano suspenso em 100 uL de PBS estéril e incubado a 100°C por 5 minutos. Após nova centrifugação nas mesmas condições, 5 uL do sobrenadante foi retirado para a eletroforese em gel de agarose (1%). Os resultados obtidos através da média das curvas de crescimento (Figura 1), mostram que a Aeromonas hydrophila possui um crescimento acelerado, com a fase exponencial ocorrendo após 40 minutos de incubação, com uma boa taxa de crescimento nos 120 minutos finais. Nesse momento há uma quantidade suficiente de bactérias para a utilização em ensaios. Os resultados relacionados à produção de GB demonstraram que 0,5 mg/mL e 1,5 mg/mL de NaOH não são capazes de inibir completamente o crescimento bacteriano (figura 2). Contudo, nos tratamentos de 3,0 mg/mL, 4,0 mg/mL e 5,0 mg/mL não houve presença de colônias (Figura 2). Na eletroforese, há presença de DNA apenas na concentração de 0,5 mg/mL e ausência de DNA nas demais concentrações (Figura 3). O baixo número de bactérias na concentração de 1,5 mg/mL pode ser a razão pela qual não há DNA após a extração, reforçando os resultados de crescimento obtidos.

Conclusão: Através deste estudo, evidenciamos que a concentração de 3,0 mg/mL de NaOH é capaz de inativar a bactéria Aeromonas hydrophila, sendo um resultado favorável para a geração de uma GB. Diante disso, mostra-se importante continuar os estudos com o objetivo de esclarecer se a Aeromonas hydrophila GB é capaz de gerar uma resposta imune protetora em jundiás.

Referências: KREUTZ, L. C.; CANOVA, R.; NIED, C. O.; BORTOLUZZI, M.; FRANDOLOSO, R.. Characterization of an IgM-like immunoglobulin from silver catfish (Rhamdia quelen) serum and its use for the production of polyclonal antibodies and development of immunoassays. Pesquisa Veterinária Brasileira, [S.L.], v. 36, n. 9, p. 819-825, set. 2016. FapUNIFESP (SciELO).
SOVERAL, L. de F.; et al., Modulation of expression of proinflammatory genes and humoral immune response following immunization or infection with Aeromonas hydrophila in silver catfish (Rhamdia quelen). Fish And Shellfish Immunology Reports, [S.L.], v. 3, p. 100053, dez. 2022. Elsevier BV

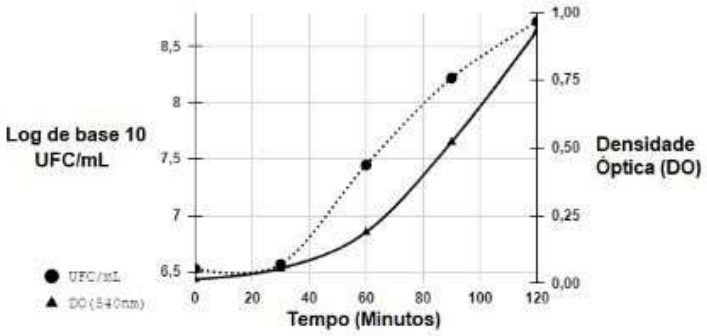


Figura 1: Curva de crescimento da bactéria *Aeromonas hydrophila*.



Figura 2: Crescimento de colônias nos tratamentos com NaOH após 24 horas a 37°C.

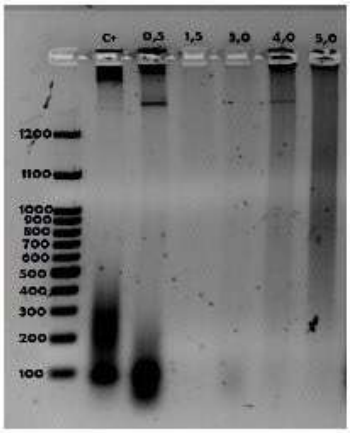


Figura 3: Eletroforese em gel de agarose após a extração do DNA dos tratamentos. Presença de DNA somente no Controle positivo (C+) na concentração de 0,5 mg/mL.

PROJETO DESINFORMAÇÃO E LEITURA CRÍTICA DOS MEIOS

Autor Principal: Estefane da Silva Worst
estefanesilvaworst@gmail.com
Coautores: Estefane da Silva Worst
Orientador: Nadja Maria Hartmann
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto de extensão contribui para qualificar a discussão sobre a desinformação em ambientes comunicacionais, justamente em um momento de crise política acentuada, assim como se apresenta como uma importante ferramenta para auxiliar o público alvo - adolescentes de ensino médio em escolas públicas - a compreender de que forma o macroambiente midiático influi culturalmente na vida em sociedade. Além dos alunos, professores das turmas atendidas serão integrados à discussão, em especial para atender ao objetivo de formar educadores(as) e agentes para a multiplicação de atividades de educação para o consumo midiático e a cidadania. Ainda, os próprios estudantes do curso de Jornalismo da UPF serão atendidos e beneficiados pela proposta, em especial para atender ao objetivo de fomentar a disseminação de uma nova cultura jornalística, atenta à qualidade informativa.

Metodologia: O projeto se desenvolve através da realização de oficinas permeadas por estratégias que vão desde qualificar a compreensão da audiência sobre os produtos que circulam na sociedade midiática, passando por auxiliar no desenvolvimento de um pensamento crítico e chegando a qualificar a cidadania, por meio de estratégias de formação dessa audiência. Essa atuação é denominada alfabetização midiática, ou media literacy, e é considerada uma prática pedagógica capaz de abrir espaços físicos, eletrônicos e virtuais para o exercício da cidadania na cultura participativa.(JENKINS et al., 2009); Tende a ser identificada como um conjunto de habilidades para capacitar crianças, jovens e adultos a se tornarem participantes no cenário contemporâneo da mídia e alcançarem um entendimento sobre o que significa ser alfabetizado em um mundo interconectado e multicultural. (JENKINS et al., 2009); Assim, a perspectiva da mídia-educação implicaria na adoção de uma postura crítica e criadora de capacidades comunicativas para avaliar ética e esteticamente o que as mídias oferecem, interagir com suas produções, produzir conteúdos e educar para a cidadania (Fantin, 2008). Sendo assim, a educação para a leitura e apropriação da mídia pode contribuir para a formação de leitores/telespectadores/usuários mais ativos e capazes de identificar processos de construção de sentidos em combinações de imagens e palavras em suas interpretações dos textos, de produzir mensagens midiáticas com um grau mínimo de qualidade,

de processar e integrar representações provenientes de diferentes meios e linguagem, de questionar as maneiras como os meios de comunicação apresentam a realidade e agendam a vida social, e de se inserir conscientemente no ambiente midiático. Através da exposição de conteúdos e interação com os estudantes e professores forma agentes capazes de diferenciar informações verdadeiras e falsas através de mecanismos de fact-checking.

Conclusão: Desta forma o projeto promove a educação para o consumo midiático e alfabetização audiovisual de jovens, fomentando entre eles a cultura da crítica da mídia e aproximando-os das técnicas, princípios e fundamentos dos meios de comunicação, possibilitando a eles experiências e análises críticas visando à transformação das capacidades de comunicação dos jovens envolvidos nos usos desses meios.

Referências: JENKINS, H. et al. Confronting the challenges of participatory culture: mediaeducation for the 21st century. Cambridge, Massachusetts: MIT, 2009.

UM MERGULHO POR ENTRE AS ÁGUAS DO RIO NILO E POR HISTÓRIAS QUE SE ENTRECRUZAM

Autor Principal: Estefane da Silva Worst
estefanesilvaworst@gmail.com
Coautores: Estefane da Silva Worst; Marlusa Marques de Oliveira
Orientador: Nadja Maria Hartmann
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A reportagem* tem como objetivo falar sobre a diferença da realidade brasileira e sudanesa, levantar pautas relacionadas aos direitos das mulheres, preconceito contra os imigrantes, preconceitos religiosos e educação. A ideia surgiu após uma reunião de pauta** do Núcleo Experimental de Jornalismo, onde o funcionário Victor Ferreira e a estagiária Marlusa Oliveira trouxeram à pauta após uma visita a UPF Mundi, quando conheceram Reem e Reham Faisal Algak que fazem parte da turma de português do Mundi as duas irmãs são sudanesas.

Metodologia: O conceito de Reportagem é "Nome dado ao gênero textual jornalístico que realiza a interação verbal sobre os indivíduos. Reportagens supõem um nível de planejamento. Os assuntos esta?o sempre disponíveis (a informac?a?o e? mate?ria-prima abundante) e podem ou na?o ser atualizados por um acontecimento. (Lage, 1993, p. 47)". Já a definição de Reunião de pauta é "No caso das reuniões de pauta do núcleo, são quinzenais e servem de orientação para encaminhamentos de produções. A pauta foi proposta às estagiárias Estefane Worst e Marlusa Oliveira que logo aceitaram. Após a reunião, as estagiárias já entraram em contato com as fontes. Houve uma certa dificuldade pela questão da comunicação inicial feita no WhatsApp, apesar das fontes falarem português, alguns termos ficam perdidos na tecnologia. Mas as fontes demonstraram muito interesse desde a apresentação da proposta e apesar dos horários conflitantes foi realizada uma entrevista presencial no dia 09 de maio. A conversa fluiu bem e foram tratados diversos assuntos, desde o motivo da vinda das irmãs para o Brasil a viagem, as impressões delas sobre o país e o contato com uma cultura até então desconhecida. As irmãs também relataram que se sentiram muito acolhidas no Brasil e sobre a cultura sudanesa e islâmica. Também foram discutidos os preconceitos sofridos por imigrante muçulmanos e negros no Brasil e no mundo, e sobre os direitos das mulheres no Sudão. Reem e Reham são da capital sudanesa conhecida por sua Universidade, a Universidade de Cartum, assim como Passo Fundo é conhecida pela presença da Universidade de Passo Fundo, a UPF. Também foi entrevistada em reunião do meet a professora Paola Hagen de Oliveira, sobre o funcionamento das aulas de português e as diversas relações entre o português e o árabe e o contato dos estudantes com a língua e a importância da troca de culturas. Durante as entrevistas foram produzidos conteúdos

de texto, áudio, vídeo e imagens. Após o encontro inicial a estagiária Estefane se encontrou com as fontes para a produção de mais conteúdos fotográficos e depois conheceu o restaurante onde Reem, uma das entrevistadas, trabalha. Após o recolhimento de materiais citados, iniciou-se o processo de edição, quando a estagiária Marlusa ficou responsável pelo texto e a edição de fotos. Vídeos e infográfico ficou a cargo da estagiária Estefane. A edição de vídeos acabou por ser dividida entre as duas estagiárias. A correção do texto foi realizada pela professora coordenadora do Núcleo Experimental de Jornalismo, Nadja Hartmann. O vídeo por sua vez foi orientado e corrigido pela professora e funcionária do Nexjor, Fabiana Beltrami. O infográfico foi orientado e corrigido pelo funcionário Marcus Freitas. Após tudo pronto, no dia 06 de junho de 2022 foi realizada a publicação da reportagem do texto com 9.585 caracteres, quatro áudios e várias imagens no site do Nexjor. Também a entrevista em vídeo no Youtube com 3:46 minutos de duração. A diagramação no site foi realizada pela estagiária Estefane Worst, com orientação do funcionário Marcus Freitas. Desde a publicação a reportagem já foi acessada 143 vezes até o dia 15/08/2022 às 09:00h quando esse texto foi redigido. Após a publicação, a reportagem foi divulgada nas diferentes redes do Núcleo (Instagram, Facebook, Twitter e Youtube), bem como nas redes sociais das estagiárias, para proporcionar um maior engajamento por parte do público.

Conclusão: Concluímos que apesar das diferenças esses dois povos são muito parecidos, amam compartilhar experiências e momentos e por isso contamos essa história trazendo a realidade dos imigrantes que vivem no Brasil. Como estagiárias ser desafiadas a entrar em contato com entrevistados que não têm o português como língua mãe nós ajuda a se preparar para situações futuras.

Referências: (Lage, 1993, p. 47.A revista e seu jornalismo:Thais Furtado).



ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Estéfany Todeschini
163690@upf.br
Coautores: Estéfany Todeschini; Gustavo Correa; Maria Júlia Welter
Orientador: Livia Garcez
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Projeto de Orientação Profissional, por intermédio da disciplina de Práticas Escolares do curso de Psicologia da Universidade de Passo Fundo, busca proporcionar atendimentos na área de Orientação Profissional e aconselhamento de carreira. Considerando as diversas possibilidades de atuação do mercado de trabalho, o objetivo foi construir conhecimento na área de desenvolvimento, aconselhamento e direcionamento de carreira. Para tanto, foi necessário apropriar-se de métodos de pesquisa, ensino e práticas de intervenção, bem como o uso de testes psicológicos, proporcionando aos orientandos reflexões a respeito da escolha profissional, da importância do autoconhecimento para a tomada de decisões, e sobre as principais áreas de interesse a serem escolhidas.

Metodologia: A realização do processo de orientação profissional, neste semestre, foi então dirigida por três orientadores para três orientandas. Foram priorizadas, neste sentido, dinâmicas grupais que levassem as inscritas a pensarem sobre si mesmas e trocarem percepções e experiências neste processo, culminando assim em uma vivência de autoconhecimento. Além das dinâmicas grupais, foi utilizado teste psicométrico, para que fosse possível levantar informações sobre preferências laborais e do funcionamento subjetivo das orientandas, alcançando uma análise qualitativa que resultaria em um melhor aporte para compreendê-las afim de uma devolutiva completa. A OP visa criar, para Ferreti (1988) apud Bock (2008), condições para que a pessoa a ela submetida reflita, sobre o processo e o ato de escolha profissional bem como sobre o ingresso em uma atividade profissional e no seu exercício no contexto mais geral da sociedade onde tais ações se processam. A primeira técnica utilizada foi a Dinâmica do Nome onde o sujeito deve compartilhar com o grupo curiosidades sobre a escolha de seu nome, esta é uma técnica de autoconhecimento e de apresentação de cada integrante para com os demais. No segundo encontro, foi realizada a Dinâmica do Genoprofissiograma que segundo Levenfus (1997) apud Dias e Rissi (2014) trata-se da criação de uma árvore genealógica, com ênfase nas profissões das três ultimas gerações, trabalha-se em particular a dimensão vertical que compreende pais, avós e bisavós, fazendo-se também a analise horizontal que compreende irmãos, primos, tios. Este instrumento busca investigar a

genealogia das profissões familiares, com a finalidade de identificar a influência sobre a escolha do indivíduo. Nesse sentido, no encontro que se seguiu, foi aplicada a Dinâmica do Curtigrama, esta, porém, foi adaptada para o cenário de profissões, com as propostas: curto e faria, não curto e faria, curto e não faria e não curto e não faria, objetivando que o indivíduo pense acerca de seus gostos pessoais e até onde ele pensa que poderia ir em um curso ou trabalho que não gosta, mas por alguma razão o faz, da mesma forma de algum ofício que eventualmente goste, entretanto não vê como sua atividade laboral. Por fim, o Teste Psicométrico utilizado foi o de Análise de Interesse Profissional (AIP), onde, a orientanda é convidada a escolher entre duas situações a que lhe parece mais agradável, se gostar muito das duas, pode marcar ambos os campos, se não gostar de nenhuma, a pessoa deve escolher a que lhe pareça "menos pior". Com este teste podemos mensurar quantitativa e qualitativamente o interesse e a aptidão do indivíduo para as áreas do conhecimento que ali constam, são elas: físico/matemático; físico/químico; cálculo/finanças; organizacional/administrativo; jurídico/social; comunicação/persuasão; simbólico/linguístico; manual/artístico; comportamental/educacional e biológico/saúde.

Conclusão: Sendo assim, a OP corroborou com o crescimento das orientandas de modo que através dela tiveram a chance de externalizar o que subjetivamente as permeava construindo um espaço aberto de promoção de autoconhecimento. De forma quantitativa, o teste AIP apresentou resultados condizentes que corroboraram com a narrativa desenvolvida gradativamente por cada uma das participantes durante o processo.

Referências: Bock. S.D. A escolha profissional de sujeitos de baixa renda recém egressos do ensino médio. Tese de doutorado em Educação - Universidade Estadual de Campinas. São Paulo, 2008.
DIAS, M.P; RISSI, V. Um estudo de caso em: Implantação de um programa de orientação profissional em uma escola de pré vestibular em Passo Fundo. In: VIII Mostra de Iniciação Científica e Extensão Comunitária IMED. Passo Fundo, 2014.

A AFILIAÇÃO E PROTAGONISMO ESTUDANTIL COMO PONTE PARA A PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE

Autor Principal: Estéfany Todeschini
163690@upf.br
Coautores: Estéfany Todeschini
Orientador: Silvana Ribeiro
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A volta das aulas na modalidade presencial na Universidade de Passo Fundo urgiu a necessidade do Setor de Atenção aos Estudantes se fazer presente como, propriamente dito, espaço aberto de escuta e acolhimento. Nesse sentido, o objetivo é difundir o movimento do protagonismo estudantil, limitado até então ao remoto ou ao desconhecido, de forma que o estudante deva ser considerado integralmente em suas potencialidades e também dificuldades, afim da materialização de uma universidade justa e acessível que contemple as mais diversas instâncias do ser e estar no espaço acadêmico. Assim, os bolsistas e estagiários voluntários do Projeto PertenSer, juntamente com a equipe do Saes, construíram um trabalho junto às unidades acadêmicas, durante o primeiro semestre de 2022, mobilizando com os alunos amplos espaços de diálogo que, em comum, desvelaram uma necessidade subjetiva de reconhecimento, que pareceu subsidiar as questões que permeiam a permanência estudantil.

Metodologia: Afim de recepcionar e acolher os estudantes de cada unidade acadêmica em vista do ano letivo que se iniciava, foi mobilizado pelo Setor de Atenção aos Estudantes, um momento de roda de conversa com a finalidade de, em um primeiro momento, apresentar o setor como um espaço que prima pela permanência por meio da afiliação universitária e pelo direito de cada um dos estudantes de fazer parte e frequentar todos os setores da instituição. Como observa Coulon (2008) apud Oliveira & Pimentel (2018), a afiliação à vida universitária tem papel central na constituição de uma trajetória acadêmica de sucesso. Quanto mais o estudante se aproxima do mundo e da cultura da universidade, mais habilitado ele estará para enfrentar os desafios do universo acadêmico (...). Tal atividade pôde propiciar aos acadêmicos os primeiros passos dentro do protagonismo estudantil, aproximando-o de seus pares por meio de uma abordagem com foco multidisciplinar, vista através da presença e contribuição de alunos das mais variadas áreas acadêmicas, bem como transdisciplinar que, por sua vez, possibilitou um espaço marcado pela convergência de saberes. Nesse sentido, ainda foi possível trazer os estudantes para o centro do diálogo de maneira a escutar e lançar luz a suas virtudes e contentamentos mas, principalmente, às necessidades e dificuldades que permeiam a continuidade da estadia de cada um na universidade

pois cotidianamente lidam com problemas como falta de dinheiro, não adaptação à universidade, às matérias, aos colegas e até ansiedade por se colocar profissionalmente, de forma que a trajetória acadêmica não se constitua de maneira satisfatória. O processo de afiliação configura-se, portanto, como condição para o estudante ingressar em novas modalidades da vida intelectual. Por isso, para Coulon (2008) apud Oliveira & Pimentel (2018), o estudante afiliado é aquele que possui todas as características de membro, tornando-se capaz de realizar as tarefas acadêmicas de modo implicado, autônomo e sem estranhamento. Convém, contudo, considerar que os complexos processos de afiliação precisam ser colocados no plano coletivo, ou seja, no campo de um sistema de relações mediado por suportes acadêmico-institucionais estruturados que se desenvolvam em solidariedade em torno do processo de afiliação (MATOS; SAMPAIO, 2013 apud OLIVEIRA & PIMENTEL, 2018).

Conclusão: Desse modo, destaca-se a importância da ampliação dos momentos de acolhimento que possam materializar locais de fala, escuta, troca e convivência promovendo assim a instância do pertencimento estudantil genuíno dentro dos espaços acadêmicos. Para isso, nesse sentido, é preciso conhecer e mais do que isso, contextualizar o cenário da academia frente a realidade social dos alunos.

Referências: OLIVEIRA, Gracy. PIMENTEL, Susana. Inclusão na Educação Superior: Apontamentos sobre a Afiliação de Universitários com Deficiência. Revista Internacional de Educação Superior, Campinas - SP, v. 5, n. 1-18, 18 dez. 2018. DOI 10.20396/riesup.v5i0.8653637. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8653637. Acesso em: 12 jul 2022.

UM OLHAR ENUNCIATIVO PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

Autor Principal: Estela Mettler Piva
pivaestela@gmail.com
Coautores: Estela Mettler Piva
Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU, 2021), "são 1 bilhão de habitantes no mundo com algum tipo de deficiência física ou intelectual". Vivemos um período onde cada vez mais doenças mentais, transtornos e síndromes são diagnosticadas e o número de alunos com dificuldades intelectuais e físicas nas escolas é cada vez maior. O problema é que as escolas, em geral, não estão preparadas para receber e atender esses alunos e suas necessidades particulares. Este estudo surge com a urgência de falarmos sobre e melhor entendermos os alunos incluídos, pretendemos ver em que ponto os estudos linguísticos, principalmente os da enunciação, e a inclusão se cruzam e qual as implicações entre eles. Recorremos, como base teórica, ao linguista francês Émile Benveniste, e trabalharemos com o texto de 1968 intitulado "estrutura da língua e estrutura da sociedade", texto importante de sua linguística da enunciação, para entendermos melhor como se dá a relação entre a língua e a sociedade.

Metodologia: "A inclusão é um movimento educacional, mas também social e político que vem defender o direito de todos os indivíduos participarem, de uma forma consciente e responsável, na sociedade de que fazem parte, e de serem aceitos e respeitados naquilo que os diferencia dos outros." (FREIRE, 2008, p. 5). No Brasil, a lei que torna constitucional e assegura os direitos das pessoas com deficiência a serem incluídas em todas as esferas sociais só foi escrita em 2015 e entrou em vigor em 2016. Nos interessa aqui, o capítulo da lei que fala sobre o direito à educação, visto que, desde então, todas as crianças e adolescentes de 4 a 17 anos devem estar devidamente matriculados e frequentar uma escola regular. O termo inclusão, ao que nos parece, anda lado a lado com o termo exclusão. O modelo de educação e de aula adotado hoje, em 2022, não difere muito do adotado há 50 anos atrás, temos, em sua maioria, os alunos sentados em fileiras um atrás do outro, um professor, em frente a um quadro "passando" o conteúdo e, no final de um bimestre/trimestre, os alunos fazem uma prova escrita que "mede" o conhecimento deles. Sabemos que muitas mudanças já ocorreram neste cenário, mas infelizmente ainda não se tornou uma realidade homogênea nas escolas brasileiras. A equipe de profissionais (entende-se psicólogos, pedagogos,

assistentes sociais etc) precisa fazer uma avaliação de cada caso e de cada aluno para saber quais são as suas limitações. Depois disso, é preciso passar essas informações para todos os professores que trabalham com esses alunos para que as atividades e as avaliações sejam feitas e adaptadas para o limite de cada aluno. Traremos uma breve reflexão: o homem é um ser social porque é um ser falante. Dessa forma, língua e sociedade estão ligadas, pois, a primeira só acontece na segunda, e esta, por sua vez, só acontece por causa da primeira; uma implica a outra. O homem só evolui a partir do seu contato com outros semelhantes, por isso é um ser falante, logo, um ser sociável. Cada grupo de falantes faz associações e adaptações parecidas e únicas da língua. Temos, aqui, a língua enquanto prática social, estabelecemos a relação entre linguagem e a sociedade bem como o que constitui a natureza de cada uma. Cabe-nos ressaltar que é nesta relação mútua, convencional, social e individual de exercício da língua e de se colocar perante a sociedade "que os traços comuns de seu funcionamento deverão ser descobertos, pois o homem é ainda e cada vez mais um objeto para ser descoberto, na dupla natureza que a linguagem fundamenta e instaura nele" (BENVENISTE, 2006, p. 104). Utilizamos músicas, imagens, vídeos, cores, os sentidos, trabalhos ao ar livre, e esses já são grandes passos para tornar nossa sala de aula um lugar inclusivo, considerando os sujeitos falantes que fazem parte desse ambiente. Tudo isso é possível através da língua, e na e pela língua que podemos nos aproximar desse aluno, a língua serve para viver, este é seu propósito primeiro.

Conclusão: Incluir é nos importarmos com os alunos, pesquisar como podemos melhorar nossas aulas, adaptar atividades, avaliar esse aluno pelo que ele é capaz de nos mostrar. Incluir é fazer, pelo mínimo que seja, um ambiente melhor, onde todos se sintam bem, acolhidos e respeitados dentro dos limites que eles nos mostram, na medida em que se colocam como locutores que se propõem como sujeitos do seu dizer.

Referências: 1 BILHÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ENTRE AS MAIS IMPACTADAS PELA PANDEMIA. ONU News, 3 de dezembro de 2021. Disponível em: https://news.un.org/pt/story/2021/12/1772482#:~:text=03%20de%20dezembro%20%C3%A9%20o,vivem%20em%20pa%C3%ADses%20em%20desenvolvimento. Acesso em: 15 de julho de 2022.
BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral II. 2. ed. Campinas: Pontes, 2006;
FREIRE, Sofia. Um olhar sobre a inclusão. Revista da Educação, Lisboa, v. XVI, nº 1, p. 5-20, 2008.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CURSO LSUE NA UNIVERSIDADE DE LUCERNA, SUÍÇA.

Autor Principal: Estela Mettler Piva
pivaestela@gmail.com
Coautores: Estela Mettler Piva
Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este relato de experiência trata do Curso Ethics in a Global Context LSUE, que é um curso de verão oferecido pela Universidade de Lucerna, Suíça, com patrocínio da UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. O curso é específico para estudantes de mestrado ou doutorado, que, ao submeterem sua candidatura, demonstram como podem impactar positivamente a sociedade utilizando as habilidades do curso e qual a importância disso para a sua pesquisa. Para se candidatar, foi/é necessário: uma breve descrição do projeto que está sendo desenvolvido, uma carta de motivação, duas cartas de recomendação de professores da instituição e currículo. Sou mestranda no PPGL e estou vinculada a linha de pesquisa "Constituição e interpretação do texto e do discurso", sob orientação da Prof. Dra. Claudia Toldo. Meu projeto traz um olhar pela perspectiva da Linguística da Enunciação, de Émile Benveniste, sobre a questão da inclusão escolar nas escolas brasileiras.

Metodologia: O curso aconteceu de forma online entre os dias de 9 e 14 de junho de 2022 e reuniu diversos participantes do mundo todo. Os alunos selecionados, em torno de 30, se encontravam diariamente para palestras, momentos de debate e também fóruns onde mestrandos e doutorandos eram divididos para trabalhos específicos. Cada dia aconteceram falas de professores e pesquisadores de diversos países: Estados Unidos, Ucrânia, Austrália, Alemanha, etc. Além disso, tivemos um suporte muito grande da equipe da Universidade, e em especial, fomos acompanhados pelo professor Peter G. Kirchschlaeger, diretor do curso. Cabe ressaltar um dado muito importante: dentre os alunos selecionados, 5 eram brasileiros. Dentre esses 5, 3 eram gaúchos e 2, por sua vez, eram da UPF. Isso mostra o comprometimento da Universidade com o ensino e com a formação de profissionais engajados e preocupados com questões sociais, políticas e futuras. Ao final do curso nosso endereço foi solicitado e recebemos um mimo da universidade: o novo livro do professor Peter, intitulado "Digital Transformation and Ethics: Ethical Considerations on the Robotization and Automation of Society and the Economy and the Use of Artificial Intelligence". Precisamos, ainda, escrever um artigo científico sobre nosso projeto, utilizando o conhecimento adquirido ao longo do curso. Fomos divididos em grupos de mentoria

para orientação na escrita destes artigos. Meu grupo é composto por mim, uma nigeriana e uma alemã, conversamos semanalmente por whatsapp para trocar informações e feedbacks em nossos estudos – o que está sendo uma experiência indescritível! A experiência, mesmo que online, foi muito proveitosa e me fez crescer muito não só no lado profissional, mas também no lado pessoal. Enquanto professora de inglês, ouvir a quantidade de sotaques que ouvi e ver falantes de inglês como segunda língua se comunicando em situações reais de comunicação foi uma experiência inigualável, que certamente me fez repensar várias práticas docentes minhas.

Conclusão: Experiências como essa são possibilidades excelentes de enriquecer nossa formação enquanto pesquisadores e pós-graduandos brasileiros, além disso, no meu caso, além de ter aprendido muito sobre assuntos que não eram da minha área de estudos, também vi e vivi a comunicação real de falantes de inglês como segunda língua, o que foi uma experiência muito engrandecedora.

Referências: KIRCHSCHLAEGER, P. Digital Transformation and Ethics: Ethical Considerations on the Robotization and Automation of Society and the Economy and the Use of Artificial Intelligence. 1. ed. Alemanha: Nomos, 2021.

JORNADA 40 ANOS - NÚMEROS E DISTÂNCIAS

Autor Principal: Esther Buffon de Vargas
188619@upf.br
Coautores: Esther Buffon de Vargas
Orientador: Miguel Rettenmaier da Silva
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O objetivo deste trabalho é aferir os resultados de uma pesquisa feita com inscritos da Jornada 40 anos, em questões de resposta aberta e de resposta fechada na plataforma Formulários Google. O questionário visa observar os tipos de sujeitos leitores envolvidos na Jornada 40 anos - Distâncias transversais, histórias relidas e sua recepção quanto a um evento realizado pela primeira vez de forma remota, assim como sua expectativa em relação às futuras edições das Jornadas Literárias de Passo Fundo. Considerando o questionário "uma série ordenada de perguntas que deve ser respondidas por escrito pelo informante (FREITAS, PRODANOV, p. 2009, p. 119), as questões de resposta aberta permitem ao inquirido construir a resposta com as suas próprias palavras, possibilitando deste modo a liberdade de manifestação. Já as perguntas fechadas apresentam alternativas fixas ou solicitam uma resposta objetiva.

Metodologia: Para a realização da pesquisa foi elaborado um questionário on-line com perguntas objetivas e discursivas na plataforma Formulários Google, nos dias seguintes à realização da Jornada 40 anos - Distâncias transversais, histórias relidas. A fim de analisar o perfil dos participantes da Jornada 40 anos, a pesquisa também procura recolher o parecer destes a respeito do evento realizado, remotamente, em 2021. Assim, as questões trazem a observação dos tipos de sujeitos leitores envolvidos, a avaliação da não presencialidade do encontro e as possibilidades para a readequação das Jornadas Literárias — de maneira presencial — no futuro. A Jornada Nacional de Literatura é uma movimentação literária e cultural, norteada na formação de leitores autônomos que priorizem o texto literário. De acordo com Lajolo, "a literatura é porta para variados mundos que nascem das várias leituras que dela se fazem" (2001, p. 44). E estudar literatura é, sobretudo, ler, conversar e ouvir. Uma vez que a escuta e o diálogo evocam a união do que é escrito e do que é lido, a leitura cruza a relação entre autor e leitor. À vista disso, as Jornadas Literárias igualmente voltam-se à possibilidade de encontro entre autores e comunidade leitora. Por meio do encontro, se cria a experiência. E o compartilhamento desta se faz com a conversação. Considerando o ato de ler como uma prática de encontrar e de experienciar, a leitura é capaz de conduzir os sujeitos a diferentes concepções. Conforme Larrosa, a experiência provoca "profundas emoções em quem lhe confere um lugar de privilégio em seu pensamento" (2017, p. 4). Desse modo, o indivíduo que experiencia busca uma ocasião oportuna. Para Petit, "ao ler

muitas vezes experimentamos ao mesmo tempo nossa verdade mais íntima e nossa humanidade compartilhada" (2013, p. 121). Dado que a experiência proporciona algo que nos faz pensar, a leitura aciona tudo o que circunda essa experimentação. Portanto, a leitura vista como encontro, experiência e algo a se compartilhar, trata-se de formas de viver junto e de falar (PETIT, 2013). No que tange a pesquisa realizada, os respondentes diferem entre jovens e adultos de 18 a 56 anos. De um total de 161 formalmente inscritos na Jornada 40 anos, apenas 26 responderam ao questionário. Embora houvesse um número específico de inscrições, a transmissão do evento, que encontra-se disponível na plataforma YouTube, contabilizou mais de 2.500 visualizações em agosto de 2022. Os participantes, cuja maioria é do gênero feminino, residem nos estados do Rio Grande do Sul e de Rondônia. Devido ao Projeto de Cooperação Institucional com a Faculdade Católica de Rondônia (FCR), a região de Rondônia está fortemente ligada à Universidade de Passo Fundo (UPF). Em relação à Jornada 40 anos, as respostas do questionário foram majoritariamente positivas, havendo apenas uma negativa quanto à não presencialidade do evento. Isso de alguma forma se contradiz no que concerne a diferença entre inscritos e visualizações.

Conclusão: A pesquisa em questionário, da mesma forma como um evento on-line, parece não revelar o mesmo envolvimento por parte dos inscritos, em especial aos leitores que têm conhecimento do valor do grande encontro que caracteriza o histórico de quatro décadas das Jornadas Literárias. Apesar disso, os leitores mais distantes foram receptivos pela possibilidade de escutar as falas de importantes autores.

Referências: FREITAS, Ernani; PRODANOV. Metodologia do trabalho científico. Novo Hamburgo, FEEVALE, 2009.
LAJOLO, Marisa. Literatura: Leitores e Leituras. São Paulo: Moderna, 2001.
LARROSA, Jorge. Tremores. Escritos sobre experiência. São Paulo: Autêntica, 2014.
PETIT, Michèle. Leituras: do espaço íntimo ao espaço público. São Paulo: Editora 34, 2013.
RETTENMAIER, Miguel; VERARDI, Fabiane. Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo e Jornada em Movimento: pontos de passagem, rota de permanência. In: GOMES, Gínia. (Org.) Mobilidade e resistência na literatura brasileira contemporânea. Porto Alegre: Polifonia, 2020.

A CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DAS ESCOLAS DO CAMPO

Autor Principal: Everaldo Silveira da Silva
64761@upf.br
Coautores: Everaldo Silveira da Silva
Orientador: Telmo Marcon
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A caminhada no Sistema de Ensino de Soledade, ocorre de forma democrática, oportunizando momentos de escuta e diálogo com e dos sujeitos, nos diferentes espaços. Os quais que estão garantidos pela Constituição de 1988 (CF) e Lei de Diretrizes e Base da Educação a (LDB) 9394/96, seguindo nesta perspectiva foi construído o Plano Municipal de Educação, a Lei de Gestão Democrática e o PROFORMA (Programa de Formação Permanente dos Trabalhadores da Educação), este desenvolvido pela SMECD. Cabe salientar que todo esse percurso foi sendo construído de maneira participativa com processos formativos oferecidos pelo sistema e por uma decisão política e de gestão do município. A partir desses estudos que foram sendo oportunizados, os gestores das Escolas do Campo foram dialogando e percebendo que era importante as oito escolas unirem-se para elaborar um programa de formação continuada alinhado aos princípios do PROFORMA que auxiliassem o processo formativo com base nas especificidades.

Metodologia: O Programa de Formação Continuada das Escolas do Campo foi elaborado com o intuito de olhar para as realidades encontradas nas instituições de ensino, relacionando as suas potencialidades, fragilidades, angústias, entre outras necessidades, bem como, possibilitar aos gestores, professores e funcionários momentos de reflexão sobre a prática. Para a elaboração dos momentos formativos foram feitos encontros presenciais antes da pandemia da COVID-19 e on-line durante o período pandêmico antes de começar o ano letivo. Foi realizado um levantamento com os gestores (diretores e coordenadores pedagógicos) para trazer sugestões com temáticas elencadas em suas realidades e em seus coletivos. Nesses espaços coletivos ocorreram momentos de diálogos, escuta e discussão de maneira participativa para a escolha dos temas, referenciais teóricos, painelistas, parceiros para auxiliar no processo de formação continuada das Escolas do Campo do Sistema Municipal de Soledade. Ressalta-se aqui a relevância da prática, ou seja, a reflexão sobre as práticas realizadas pois os processos de formação são fundamentais na busca de uma educação com qualidade e equidade. Nessa perspectiva, Fávero e Tonieto observam que: [...] o ser humano está em permanentemente formação ou construção. Nunca estamos plenamente formados, seja pessoal ou profissionalmente. Essa consciência do "inacabado" aponta para

a necessidade permanente da educação como condição para a construção do ser humano e do profissional. (FÁVERO, TONIETO, 2010, p. 56) A busca constante pelos processos formativos faz-se necessário, tendo em vista que os sujeitos são seres inconclusos e, por isso, a relevância da formação continuada. Seguindo essa perspectiva, Sartori e Fávero (2020, p.38) afirmam que "a formação continuada é fundamental a todos os profissionais da educação ou áreas afins, implica ser entendida como processo permanente do vir a ser, ou seja, do ser e estar constantemente formando-se e reformando-se". Nesse processo formativo os coletivos das Escolas do Campo são potencializados e as reflexões focam questões de identidade, pertencimento, conhecer o local onde as escolas estão, as relações socioeconômicas, a e luta de classes, a valorização da educação voltada ao homem do campo, os fatores que comprometem a permanência das futuras gerações no campo. Nesta perspectiva, segundo Marcon (2012, p. 88), [...] o campo deixou de ser olhado a partir daquilo que o constitui, ou seja, das suas características, possibilidades, conflitos e contradições. As formas múltiplas de organização social, política, de trabalho e produção, os movimentos sociais com suas reivindicações e lutas assumem características próprias no contexto do campo. Na busca do fortalecimento de um currículo vivo, na superação dos obstáculos, no constante processo de escuta e diálogo é que o programa de formação colabora para uma Educação do Campo fortalecida.

Conclusão: Todo o movimento realizado na construção do Programa de Formação das Escolas do Campo foi através da escuta, diálogo, participação, protagonismo e autonomia dos sujeitos (diretores, coordenadores, professores e funcionários), de referenciais teóricos, bem como, um olhar do SME para os educadores e educandos, assim como, a tomada de decisão política envolvendo a vivência da gestão democrática.

Referências: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 20 julho. 2022.
FÁVERO, A. A. & TONIETO, C. Educar o educador: reflexões sobre a formação docente. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.
MARCON, Telmo. Políticas de educação do campo: avanços e desafios. Práxis Educativa (Brasil), Ponta Grossa, vol. 7, núm. 1, enero-junio, 2012, pp. 85-105
SARTORI, J. FÁVERO, A. A. Interfaces da Educ. Formação continuada do coordenador pedagógico, Paranaíba, v.11, n.32, p. 34 - 59, 2020, https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/4477/3564
O destaque é para a revista e não para o título do artigo

OS PRECEDENTES NO PROCESSO CIVIL BRASILEIRO: A EFETIVAÇÃO DA SEGURANÇA JURÍDICA VERSUS O LIVRE CONVENCIMENTO DO JUIZ

Autor Principal: Everton Crestani
178037@upf.br
Coautores: Everton Crestani
Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo visa analisar a figura dos precedentes normativos com força vinculante, positivada no artigo 927 do Código de Processo Civil (CPC) com intuito de compreender sua importância na prestação jurisdicional. Justifica-se o tema, pois o CPC de 2015, com intuito de afastar a jurisprudência lotérica, implantou os precedentes vinculantes no sistema jurídico brasileiro, criando desafios aos operadores. Assim, indaga-se: a positivação dos precedentes no CPC de 2015 revela-se um instrumento de efetivação da segurança jurídica? Ou tal criação legislativa gerou um conflito entre o princípios do livre convencimento do juiz e da segurança jurídica? Objetiva-se compreender os sistemas jurídicos da Civil Law e Common Law, bem como o atual sistema adotado no Brasil. Ainda, analisar os precedentes e sua aplicação diante da problemática exposta. Para tanto utiliza-se o método hermenêutico e a técnica de pesquisa bibliográfica.

Metodologia: O direito ocidental possui duas principais famílias jurídicas: o Common Law e o Civil Law, sendo essa segunda adotada pelo Brasil. Contudo, com o passar dos anos, os países têm inspirado seus sistemas jurídicos em ambas as famílias jurídicas, em busca de soluções para preencher lacunas e resolver problemas da prestação da jurisdição. Essa situação aconteceu no Brasil pelo CPC de 2015, em que um recurso por tradição do Common Law, que são os precedentes foi positivado em país tradicionalmente do Civil Law. Tal mudança legislativa gera um conflito, levando em consideração que os países que adotam o sistema do Civil Law tem como um de seus princípios fundamenteis o livre convencimento do juiz. Cumpre destacar que os precedentes podem ser vinculativos, aqueles arrolados no artigo 927 do CPC, que obrigam o Judiciário a decidir do mesmo modo, ou seja, vinculam a decisão para seguir o conteúdo do precedente. Por outro lado, aqueles que não se encaixam na lista do artigo 927 do CPC, são apenas persuasivos e não impõem a decisão com o mesmo fundamento. Assim, o que causa a discussão objeto desse estudo são os precedentes vinculantes. Nesse contexto, verifica-se que a doutrina apresenta opiniões diversas acerca do tema, Streck defende que a retirada da palavra "livre" do artigo 371 do CPC causou o desaparecimento do princípio do livre convencimento fundamentado do juiz, e que embora

os códigos processuais tenham se baseado historicamente no referido princípio, nos dias atuais, e na democracia que vive o Brasil, é necessário que haja uma maior uniformidade nas decisões judiciais (2016). Logo, pelos precedentes deve prevalecer a segurança jurídica, pois a resolução de casos complexos não pode ser entregue, apenas, à apreciação subjetiva dos juízes e tribunais. Contudo, Streck, também, argumenta que, embora existam os provimentos de força vinculante, o juiz não deve ser engessado e impedido de decidir, ficando amarrado as decisões tomadas nos graus superiores. Ainda, faz uma crítica, de que os juízes devem ter mais responsabilidade política, e levar menos em consideração os seus pré-juízos sobre o mundo dos fatos quando forem tomar as suas decisões (2016). Para evitar esse engessamento do Judiciário, existem dois recursos que visam a flexibilização dos precedentes, o juiz fazendo a justa posição entre o caso concreto e o precedente, para identificar a ratio decidendi, e decidir de forma diversa daquele precedente, mostrando sua distinção. Também, observando que já existe outro entendimento acerca de determinado precedente, pode ser proposta a sua superação.

Conclusão: Conclui-se que, os precedentes representam um instrumento de efetivação da segurança jurídica, trazendo certeza e estabilidade na aplicação do direito. Ao mesmo tempo, sua aplicação não gera conflito com o livre convencimento do juiz, que mantém o dever de fundamentar a sua decisão, motivando as razões que o convenceram a decidir daquela forma.

Referências: BRASIL. Código de Processo Civil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13105.htm. Acesso em: 04 jul. 2022.
STRECK, Lenio Luiz et al. Comentários ao código de processo civil. São Paulo, São Paulo: Saraiva, 2016.
JÚNIOR, Humberto Theodoro. Curso de Direito Processual Civil. Rio de Janeiro: Gen e Forense, v. 3, 2019.

COMPORTAMENTO DE DESGASTE DE RESINAS COMPOSTAS E SEUS ANTAGONISTAS

Autor Principal: Evilin Raiana Xavier Marcolin
163322@upf.br
Coautores: Evilin Raiana Xavier Marcolin; Amanda Bettker
Orientador: Márcia Borba
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O desgaste do dente em contato com diferentes materiais restauradores antagonistas é um grande problema na Odontologia, tendo em vista as diversas consequências clínicas que o mesmo pode desencadear. Por isso, torna-se relevante um estudo para verificar os mecanismos envolvidos nesse desgaste (HEINTZE et al., 2019). Resina composta é um material restaurador bastante conhecido por possuir boas propriedades ópticas, como também, mecânicas. (FERRARI et al., 2021). Pensando em diminuir a contração de polimerização e otimizar o tempo clínico, foram desenvolvidas as resinas compostas de baixa contração (bulk fill), que permite a inserção de incrementos maiores nas cavidades (até 4 mm) (OSIEWICZA et al., 2022). Portanto, o objetivo do presente estudo foi caracterizar o comportamento de desgaste de uma resina composta convencional (RC) e de uma resina do tipo bulk fill (BF), e seus dentes antagonistas, em um ensaio de simulação do ambiente oral.

Metodologia: Foram produzidos 8 corpos-de-prova (CPs) de cada material (RC e BF), sendo compostos por uma restauração de resina composta (2 mm de espessura) confeccionada sobre um substrato análogo à dentina que foi previamente tratado. Os CPs foram submetidos ao ensaio de desgaste em cicladora mecânica pneumática, com frequência de 2 Hz, em água à 37o C. Os CPs foram posicionados no equipamento com inclinação de 30º e uma carga de 49 N foi aplicada por 100.000 ciclos. Cúspides de pré-molares humanos foram preparadas e utilizadas como antagonista durante o ensaio. Os dentes foram escaneados em micro-tomógrafo antes e depois do ensaio de desgaste. As imagens foram analisadas com software para mensurar o volume de desgaste dental. Também foram obtidas imagens da superfície de desgaste dos CPs de resina em microscópio óptico e o tamanho da faceta de desgaste (largura e comprimento) foi mensurado utilizando o software ImageJ. Os dados de comprimento e largura das facetas de desgaste dos CPs das duas resinas compostas, e os dados de volume de desgaste dos dentes antagonistas, foram analisados com teste t (? = 0,05). Não foi encontrada diferença estatística para o comprimento e largura das facetas de desgaste entre os grupos experimentais (p>0,05). Essa ausência de diferença pode ser explicada devido a semelhança na composição e de algumas propriedades mecânicas entre as

resinas utilizadas no estudo. Não foi encontrada diferença estatística para o volume de desgaste dos dentes antagonistas entre os grupos experimentais (p>0,05). O que pode ter influenciado este resultado, é o fato de todos os dentes antagonistas utilizados no estudo apresentarem um padrão semelhante, todos foram extraídos por motivos ortodônticos e a seleção dos mesmos baseou-se em cúspides com o diâmetro padronizado.

Conclusão: O comportamento de desgaste foi semelhante entre a resina composta do tipo bulk fill e a resina composta convencional (controle), bem como de seus antagonistas, em um ensaio de simulação do ambiente oral.

Referências: HEINTZE, S. D.; REICHL, F. X.; HICKEL, R. Wear of dental materials: Clinical significance and laboratory wear simulation methods —A review. Dental Materials Journal. v.38, n.3, p.343-353, 2019.
FERRARI, B. A; ASUETA, M. M; FUSARO, L. G; KAPLAN, A. E. Mechanical and bonding properties of different combinations of nanohybrid and bulk-fill composites. Acta Odontol. Latinoam.v.34, n.3, p.221-225, 2021.
OSIEWICZA, M. A; WERNER, A; ROETERS, F. J. M;.KLEVERLAAN, C. J. Wear of bulk-fill resin composites. Dental Materials. v.38, n.3, p.549-553, 2022.

ESTADO NUTRICIONAL E RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS DE UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Autor Principal: Fabiane de Souza Sossella
184637@upf.br

Coautores: Fabiane de Souza Sossella; Fernanda Brunetto Fortuna; Letícia Aparecida Meira Garcia; Luana Carollo; Lucylaura Rissini da Silva; Vanuza Costella

Orientador: Maria Cristina Zanchim

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Lesões por Pressão (LP) são o terceiro tipo de evento adverso mais notificado pelos núcleos de segurança do paciente dos serviços de saúde do País e os pacientes criticamente enfermos são favoráveis ao seu desenvolvimento por estarem mais expostos aos procedimentos invasivos, ao maior manuseio pela equipe, à permanência no leito e à imobilidade (BRASPEN, 2020; COX, 2017). Elas são frequentemente difíceis de curar, dolorosas, aumentam custos hospitalares, a demanda de cuidados, diminuem a qualidade de vida, interferem na morbimortalidade e podem ser influenciadas pelo estado nutricional prévio (GORECKI et al., 2009). Deste modo, a avaliação de inadequações nutricionais e do risco de LP do paciente, tornam-se fundamentais para formulação de diagnóstico e plano de cuidados multiprofissionais (POTT et al., 2013). Diante disso, objetivou-se avaliar o estado nutricional e risco de LP em pacientes críticos de um hospital de alta complexidade do Rio Grande do Sul (RS).

Metodologia: Estudo transversal, observacional, com coleta de dados de prontuários de pacientes adultos e idosos, de ambos os gêneros, internados em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital de alta complexidade da cidade de Passo Fundo/RS, no período de outubro a novembro de 2020. Foram considerados critérios de exclusão: pacientes com idade < 18 anos e presença de LP à admissão na UTI. Foram obtidos dados sociodemográficos, clínicos, nutricionais e a pontuação da Escala de Braden aplicada pela enfermagem. Para classificação do estado nutricional utilizou-se os resultados da Avaliação Subjetiva Global (ASG), sendo considerados eutróficos os que obtiveram ASG-A; moderadamente desnutridos os com ASG-B; e desnutridos grave se ASG-C (DETSKY et al., 1987) . Na determinação do risco de LP utilizou-se os escores: <11 pontos, alto risco; 12 a 15 pontos, risco moderado; e >16 pontos, sem risco (PARANHOS; SANTOS, 1999). Os dados foram analisados em programa estatístico, sendo apresentados através de variáveis categóricas expressas em frequência absoluta e relativa simples. Este estudo foi aprovado pelo Grupo de Ensino e Pesquisa do Hospital e Comitê de Ética e Pesquisa da UPF

(parecer nº 4.145.961). Foram avaliados 51 pacientes, a maioria do gênero masculino (58,8%), com idade média de 60,13±18,24 anos, variando de 18 a 91 anos. Com relação à raça, 92,2% eram brancos, 64,7% tinham companheiros e 47,1% possuíam 1º grau incompleto. Os principais diagnósticos que levaram a internação na UTI foram as doenças pulmonares (23,6%), seguido de traumas (13,7%); e 56,9% possuíam comorbidade, sendo o Diabetes Mellitus associado a Hipertensão a mais prevalente (41,4%). Quanto ao suporte nutricional 100% tinham prescrição de dieta enteral com administração via sonda nasointestinal e o principal desfecho clínico encontrado foi alta da UTI (54,9%) (Tabela 1). Em relação ao estado nutricional a ASG identificou 45% como bem nutridos, 39,2% levemente desnutridos, 9,8% moderadamente desnutridos e 6% gravemente desnutridos. Quando classificados apenas como bem nutridos ou com desnutrição, foi verificado desnutrição em 55% dos pacientes. No que se refere a avaliação do risco de desenvolvimento de LP, 90,2% classificaram-se com risco, sendo destes, 21,6% com risco moderado e 68,6% alto risco. Para Brito e colaboradores (2013), a desnutrição é um importante fator para o desenvolvimento de LP, pois provoca redução do tecido conjuntivo que protege a pele dos dados por pressão externa, aumentando a probabilidade da ocorrência de lesões mais graves ou em maior número, além estar relacionada ao prolongamento do processo cicatricial. Logo, intervenções dietéticas devem ser realizadas na prática clínica para os pacientes críticos em risco de desenvolvê-las, especialmente se houver deficiências nutricionais.

Conclusão: Constatou-se que a maioria dos pacientes críticos apresentou alto risco para desenvolvimento de LP e algum grau de desnutrição. Dessa forma, protocolos que identifiquem precocemente indivíduos com desvios nutricionais e risco de LP para implementação de ações preventivas e terapêuticas são fundamentais na prática clínica de uma equipe multidisciplinar, elevando as chances de um melhor prognóstico.

Referências: BRITO, P. A. et al. Prevalence of pressure ulcers in hospitals in Brazil and association with nutritional status-A multicenter, cross-sectional study. Nutrition. v.29. p.646–49, 2013.
COX, J. Pressure Injury Risk Factors in Adult Critical Care Patients: A Review of the Literature. Ostomy Wound Manage. p.30-43, 2017.
DETSKY, A.S. et al. What is subjective global assessment of nutritional status? JPEN J Parenter Enteral Nutr; p.8-13, 1987.
GORECKI, C. et al. Impact of pressure ulcers on quality of life in older patients: a systematic review. J Am Geriatr Soc. p.1175-83, 2009.
PARANHOS, W. Y.; SANTOS, V. L. C. G. Avaliação de risco para úlceras de pressão por meio da escala de Braden, na língua portuguesa. Rev esc enferm USP. p.191–206, 1999.

Tabela 1. Perfil epidemiológico e clínico dos pacientes críticos de um hospital de Passo Fundo/RS, 2020 (n=51).

Variáveis	Categoria	n	%
Sexo	Feminino	21	41,2
	Masculino	30	58,2
Faixa etária	Adulto	24	47,1
	Idoso	27	52,9
Raça	Não branca*	4	7,8
	Branca	47	92,2
Estado civil	Sem companheiro	18	35,3
	Com companheiro	33	64,7
Escolaridade	1° grau incompleto	24	47,1
	1° grau completo	7	13,7
	2° grau incompleto	2	3,9
	2° grau completo	9	17,6
	Ensino superior	4	7,8
	Analfabeto	5	9,8
Motivo de internação	Doença cardiovascular	2	3,9
	Doença renal	4	7,8
	Doença neurológica	5	9,8
	Câncer	5	9,8
	Trauma	7	13,7
	Doença pulmonar	12	23,6
	Outros	16	31,4
Comorbidades	Não	22	43,1
	Sim	29	56,9
Desfecho clínico	Óbito	23	45,1
	Alta	28	54,9

*O termo "não branca" agrupou as cores parda, preta, amarela ou a da raça indígena com a finalidade de se evitar viés de interpretação, considerando-se a diversidade étnica da população.

PROJETO DE EXTENSÃO, ARTETERAPIA, CUIDADO E SAÚDE EMOCIONAL: O PROTAGONISMO DA MULHER QUE TECE A PRÓPRIA VIDA

Autor Principal: Fabiane Fanin Beffart dos Santos
176758@upf.br

Coautores: Fabiane Fanin Beffart dos Santos; João Vitor Biazus; Letícia Mifael Sassi; Rafaela Dall Aqua Fachi.

Orientador: Marilei Teresinha Dal'Vesco e Amábile Cristina Novaes Scorteganha.

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A arteterapia é um processo de terapia emocional que permite ao participante a liberdade de expressar suas memórias e os conteúdos internos de conflitos, emoções e afeto através de símbolos. Com isso, o projeto de extensão "Arteterapia, cuidado e saúde emocional", vinculado ao Curso de Artes Visuais, pertencente ao Instituto de Humanidades, Ciências, Educação e Criatividade (IHCEC), da Universidade de Passo Fundo (UPF), possui o objetivo de oportunizar um ambiente propício à expressão artística e criativa de um grupo de mulheres idosas, com idades variando entre sessenta e oitenta anos. Assim, será relatado um recorte de uma atividade desenvolvida no primeiro semestre de 2022, envolvendo o conto A moça tecelã, da escritora ítalo-brasileira Marina Colasanti (2003), que aborda o protagonismo da mulher que tece a própria vida, materializando seus desejos, histórias construídas por meio das suas relações, que mostram a constituição de uma nova realidade para si.

Metodologia: A Arteterapia é um processo desenvolvido através da expressão artística, representando um instrumento facilitador do trabalho terapêutico, como se a arte tivesse, por ela mesma, propriedades curativas (PAÍN, 2009). Trata-se, portanto, de um processo terapêutico que ocorre por meio da utilização das diversas linguagens expressivas, permitindo que cada participante expresse em símbolos os seus conteúdos internos, como conflitos, emoções e afeto (WOSIACK e WEINREB, 2011). Nesse sentido, durante as atividades desenvolvidas com o grupo de mulheres idosas, percebeu-se que o isolamento social que a pandemia provocou na sociedade possibilitou várias reflexões entre as participantes. Através da prática terapêutica da arteterapia, busca-se o resgate da dimensão integral do ser humano e também os seus processos de autoconhecimento, trazendo-lhe uma transformação pessoal. Uma das atividades que possibilitou estabelecer diálogos reflexivos com as participantes foi desenvolvida por meio da contação de histórias, com o objetivo de dialogar a respeito dos vínculos afetivos que as mesmas tecem na sua vida cotidiana. Cada uma recebeu bonequinhos de papel feitos com a técnica da dobradura, os quais representavam a família

ou o grupo com quem cada participante tem vínculo afetivo. Elas configuraram esses bonequinhos conforme o número de pessoas dos seus respectivos vínculos. Cada participante socializou relatos sobre os vínculos pessoais, sendo este um momento de muitas emoções. Depois da socialização, foram entregues urdiduras feitas de papelão e fios de lã coloridos, para que iniciassem a atividade de produção. Enquanto as tramas eram tecidas pelas participantes, contou-se o conto A moça tecelã, da escritora ítalo-brasileira Marina Colasanti (2003) e, através da escuta, realizaram a tecelagem. A narrativa possibilitou que as participantes trouxessem, por meio dos seus relatos, a protagonista de mulher que tece a própria vida, materializando seus desejos, histórias construídas por meio das suas relações, que mostram a constituição de uma nova realidade para si. A proposta, centrada nos processos da contação de histórias afetivas, não se fundamenta somente na ação isolada, mas no processo. São dinâmicas que possibilitam entrelaçar conhecimentos, os quais apontam como as mulheres tecem as suas relações de afeto. As participantes revelaram, por meio de suas falas, histórias tecidas com o sentido feminino e, por conseguinte, da mulher. "Me realizo em conviver com vocês, sempre um momento de aprendizado, conhecimento e relax." (Participante M, 2022). Valladares (2009) aponta que as vivências Arteterapêuticas têm o objetivo de resgatar não somente a dimensão integral do ser humano, mas também seus processos de autoconhecimento e de transformação pessoal, essencialmente a valorização da subjetividade humana.

Conclusão: O que podemos aprender ao longo de nossas vidas está diretamente relacionado ao nosso repertório de experiências. O conhecimento construído durante a realização das atividades torna-se significativo à medida que torna as relações mais afetuosas, pois acredita-se que as ações significativas conduzem para uma sociedade mais consciente do cuidado com a saúde e atenção à vida de forma mais positiva.

Referências: COLASANTI, Marina. A moça tecelã. In: Doze reis e moça no labirinto do vento. 11 ed. São Paulo: Global. 2003.
VALLADARES, A. C. A. Possibilidades de avaliação em arteterapia: o que se deve buscar, o que se deve olhar? In: ORMEZZANO, Graciela (Org.). Questões de arteterapia. 3. ed. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2009. p. 13-31.

EPISÓDIOS DE ACTINOBACILLUS PLEUROPNEUMONIAE EM GRANJA DE TERMINAÇÃO DE SUÍNOS

Autor Principal: Fabio Henrique Zerbielli
171139@upf.br
Coautores: Fabio Henrique Zerbielli; Paula Borelli Taborda
Orientador: Ricardo Zanella
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O Actinobacillus pleuropneumoniae (App) é o agente etiológico causador da pleuropneumonia, é uma das bactérias mais estudadas no contexto mundial que afeta o sistema respiratório dos suínos. Possui fatores de virulência como exotoxinas ApxI, II, III e IV causando diferentes danos pulmonares conforme a cepa envolvida, atualmente existem 19 sorovares identificados (STRINGER et al. 2022). O episódio retratado neste trabalho condiz com a realidade das granjas, animais que, repentinamente iniciam com sinais respiratórios, que nesses casos podem estar envolvidos diferentes patógenos. Logo, identificar o agente se torna fundamental, pensando no tratamento assertivo e alternativas para prevenção. O objetivo do trabalho é relatar a ocorrência de App em uma granja de terminação, enfatizando a identificação do agente e o perfil de sensibilidade frente a antimicrobianos.

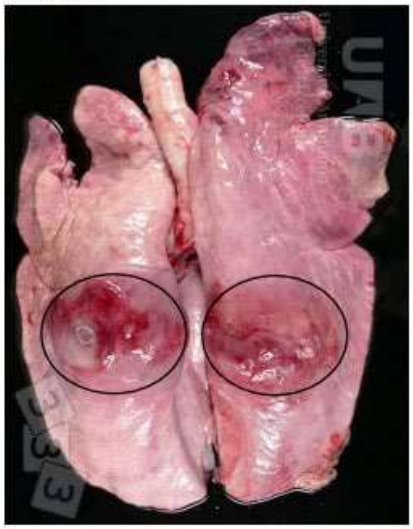
Metodologia: No local onde realizou-se este trabalho haviam 286 suínos alojados na fase de terminação, os mesmos estavam com 90 dias de idade, com peso aproximado de 70kg. Segundo informações do técnico responsável pela granja, do total de animais alojados, foi constatado que 12 suínos começaram a apresentar sinais respiratórios como tosse seca, dispneia, respiração abdominal e, em alguns casos, os animais permaneciam na posição de "cão sentado". Constatado esses sinais, o Médico Veterinário optou pelo tratamento terapêutico com antibióticos a base de lincomicina e espectinomicina (7ml por animal), de forma injetável na região do pescoço, por 4 dias consecutivos, uma vez ao dia (SID). Ao final do tratamento, os sinais de respiração abdominal e dispneia não foram mais observados, porém a tosse persistiu. Sobre o protocolo de vacina, foi verificado que os animais não eram vacinados para o agente bacteriano App. Afim de investigar mais precisamente o problema, foi realizada a necropsia de 3 suínos que permaneceram com sinais respiratórios e que não receberam tratamento antimicrobiano. Na abertura da cavidade torácica foi verificado aderência entre pleura parietal e visceral (pulmão aderido à parede torácica), exsudato serofibrinoso nos lobos pulmonares, pontos hemorrágicos (em lobo diafragmático bilateral – figura 1), consolidação pulmonar (no lobo cardíaco esquerdo – figura 2). No estudo feito por Rosa et al. (2021), foram constatados achados semelhantes ao deste relato, corroborando com a literatura atual. Na sequência foram coletados três fragmentos de pulmão em cada suíno acometido,

medindo 3 cm e imediatamente acondicionados em saco plástico estéril mantido sob refrigeração. Posteriormente as amostras foram enviadas ao laboratório para isolamento de cultura bacteriana e antibiograma. Como resultado, as três amostras de pulmão submetidas a cultivo bacteriológico apresentaram crescimento de colônias bacterianas de App, caracterizado fenotipicamente com produção de hemólise, dependência de NAD (biótipo 1), degradação da ureia e fermentação de açucares. Este agente está amplamente disseminado na suinocultura, principalmente na fase de terminação de suínos (NASCIMENTO et al. 2018). De 12 antimicrobianos testados para APP, nove deles apresentaram sensibilidade, mostrando baixa resistência frente aos antibióticos. Sweeney et al. (2022), demonstraram que ceftiofur e florfenicol tiveram maior taxa de sensibilidade em amostras de APP, corroborando com este estudo, pois esses dois antibióticos também apresentaram os maiores diâmetros de halo (mm) pela técnica de difusão em disco.

Conclusão: Diferentes agentes bacterianos podem estar associados, causando sintomas clínicos semelhantes no mesmo animal. Para isso, a necropsia associada ao diagnóstico laboratorial são fundamentais para obter informações mais específicas do agente envolvido. Por fim, destaca-se a importância do antibiograma, afim de entender o perfil bacteriano aos antibióticos e fornecer uma terapia adequada.

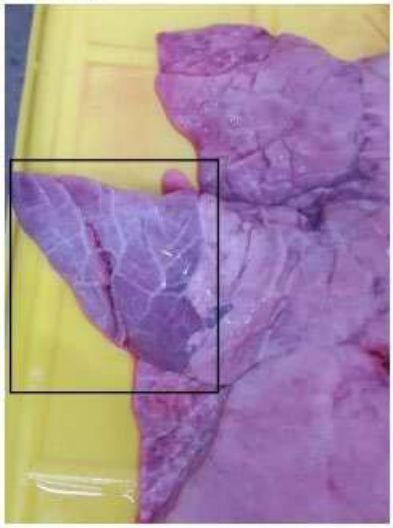
Referências: ROSA, Eduarda Maria et al. Fibrinous pleuropneumonia in pig: case report. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 8, p. 76909-76919, 2021. doi.org/10.34117/bjdv7n8-082.
STRINGER, Oliver. et al. A. pleuropneumoniae: a major cause of lung disease in pigs but difficultto control and eradicate. Journal of Medical Microbiology, doi.org/10.1099/jmm.0.001483.
SWEENEY, Michael. et al. Antimicrobial susceptibility of A. pleuropneumoniae, B. bronchiseptica, Pasteurella multocida, and Streptococcus suis isolated from diseased pigs in the United States and Canada, 2016 to 2020. AASV, 2022. doi.org/10.54846/jshap/1282.
NASCIMENTO, Enio. et al. Identification and distribution of causative agents of pleurisy in the Brazilian pig farming. Acta S. Veterinariae. 2018. doi.org/10.22456/1679-9216.85627.

Imagem 1.



Lesões típicas de App, caracterizadas por pontos hemorrágicos nos lobos diafragmáticos esquerdo e direito. Nota-se formação de necrose juntos às lesões (círculos). Fonte: 3tres3.

Imagem 2.



Consolidação pulmonar no lobo cardíaco esquerdo (quadrado). Lesão sugestiva de *Mycoplasma hyopneumoniae*, agente que pode estar associado ao App. Fonte: Arquivo pessoal.

LGPD NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

Autor Principal: Fábio Júnior dos Santos
178550@upf.br

Coautores: Fábio Júnior dos Santos; Lucas Triches; Otávio Eboni Saggin; Augusto Zanini; Jefferson Passa Folletto

Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) está cada vez mais na rotina das pessoas e das empresas. No que tange as relações de trabalho, ela se faz presente e merece atenção especial, dado que se aplica antes mesmo da relação de subordinação começar, pois desde o recebimento de currículos a empresa já tem informações que se caracterizam pessoais.

Metodologia: Em agosto de 2020 a Lei geral de Proteção de Dados entrou em vigor já permitindo a aplicação de sanções administrativas por parte de Procons e Ministério Público, já a partir do mês de agosto de 2021 a ANPD (Agência Nacional de Proteção de Dados) também passou a exercer a função fiscalizadora, podendo aplicar sanções, que vão desde advertências a multas que podem chegar a 50 milhões de reais por infração. Observando os sujeitos da LGPD é evidente que os empregadores assumem inicialmente o papel de controladores dos dados, pois coletam dados pessoais dos funcionários desde o recebimento de currículos, sendo impreterivelmente necessário que se observe os princípios e garantias dos titulares, garantindo que sejam armazenados adequadamente, evitando que sejam expostos ou divulgados, usando somente para os fins lícitos, A Lei 13.709/2018 é um marco importante na busca da preservação e operação dentro de parâmetros legais por parte dos entes públicos e privados, exige sem dúvida nenhuma por parte dos empregadores observar as consequências da lei nas relações de trabalho. A LGPD não veio para engessar ou prejudicar o empregador quanto as informações coletadas e armazenadas dos colaboradores, pelo contrário, vieram para facilitar no sentido de simplificar, ou seja, coletar somente o necessário e justo. Nada mais é do que o dever do empregador de observar princípios fundamentais para a atividade do tratamento de dados, principalmente os do Art. 6ª da LGPD, são eles: finalidade, adequação e necessidade, qualquer outra informação pessoal que seja solicitada, não se justificando a luz desses princípios, aí estaremos diante de um tratamento de dados irregular.

Conclusão: Diante do exposto, é notório que a LGPD já é uma realidade e as empresas precisam estar adequadas as exigências da lei nas relações de trabalho, mudando sua cultura, readequando os processos e implantando métodos seguros no tratamento e armazenamento dos dados pessoais dos empregados. É preciso ter atenção redobrada para evitar problemas com incidentes e consequentemente sofrer as sanções previstas.

Referências: ANDRADE, Dino Araújo de; CALCINI, Ricardo. Impacto da LGPD nas relações de trabalho. Conjur.com.br, 11 de fevereiro de 2021. Disponível em: < https://www.conjur.com.br/2021-fev-11/pratica-trabalhista-impactos-lgpd-relacoes-trabalho >. Acesso em 17 de ago. de 2022.
NETTO, Thais. Quais os impactos da LGPD nas rotinas trabalhistas e nos contratos de trabalho. Direitoreal.com.br, 05 de outubro de 2021. Disponível em: < https://direitoreal.com.br/artigos/quais-os-impactos-da-lgpd-nas-rotinas-trabalhistas-e-nos-contratos-de-trabalho >. Acesso em 17 de ago. de 2022.

OFICINA TEMÁTICA COM MULHERES: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA JUNTO AO CRAM/PF

Autor Principal: Fábio Ricardo Gomes de Lima
161745@upf.br
Coautores: Fábio Ricardo Gomes de Lima
Orientador: Giovana Henrich
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho consiste em resultado da inserção no projeto "Redes de Cuidado Territoriais: Indivíduos e famílias em transformação". Através dele, foram realizadas no CRAM (Centro de Referência e Atendimento à Mulher), oficinas com mulheres que frequentam semanalmente aquele espaço com objetivo de acolher e prevenir situações de violência. As atividades desenvolvidas partiram da denominação: "Qual o lugar da mulher no mundo?" oportunizando a reflexão sobre o espaço conquistado pelas mulheres ou àquilo que desejam conquistar, mostrando a importância do diálogo e do posicionamento da mulher em uma sociedade ainda machista e preconceituosa, principalmente com as mulheres que sofrem com os mais variados tipos de violência. O trabalho justifica-se em virtude de que mulheres vítimas de violência não tem voz em nossa sociedade. Proporcionar atividades como esta, com conotação reflexiva e participativa, onde elas se constituem protagonistas, gera empoderamento e prevenção a atos de violência.

Metodologia: A oficina "Qual o lugar da mulher no mundo?" foi desenvolvida através de recortes de figuras previamente selecionadas visando ilustrar situações com as quais as mulheres se identificam proporcionando abertura para o debate. A escuta qualificada e a observação também foram utilizadas a fim da afirmação no real propósito da oficina. O trabalho através de oficinas temáticas junto ao CRAM potencializa a troca de experiências, a construção do lugar de escuta e de fala das mulheres participantes. Segundo Marcondes (2008) uma oficina temática representa uma proposta de ensino-aprendizagem, na qual se buscam soluções para um problema a partir de conhecimentos práticos e teóricos. O público atingido através desse trabalho tem chegado a uma participação de, em média, 20 mulheres por oficina e seus resultados podem ser medidos através de falas como: "Não consigo ficar sem vim aqui"; "aqui me sinto bem"; "não vejo a hora de chegar o dia da oficina". Acreditamos que o trabalho desenvolvido fortalece as mulheres que ali frequentam, fazendo que seu retorno às oficinas aconteça semanalmente, sendo divulgadoras deste importante trabalho à outras mulheres. Isso reforça o trabalho junto ao público atendido, potencializando políticas públicas que garantam os direitos das mulheres. Muitas mulheres vítimas de violência sofrem dentro de suas próprias casas, ou seja, a violência doméstica materializando-se através da agressão física até a psicológica. Diante disso, a Lei 11.340, Maria da Penha afirma que:

Esta Lei cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Violência contra a Mulher, da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher e de outros tratados internacionais ratificados pela República Federativa do Brasil; [...] Embora a Lei Maria da Penha tenha sido um avanço na proteção para as mulheres vítimas de violência doméstica, é preciso que as políticas públicas possam atender com efetividade essas mulheres, proporcionando acolhimento, prevenção, e resolução no que tange a esse e/ou outros problemas ocasionados pela violência contra a mulher. Segundo a Fundação Perseu Abramo (2001) mais de 1,2 milhões de mulheres foram vítimas de violência doméstica, entre os anos de 2010 e 2017 em nosso país. Dados ainda indicam que na pandemia, o Ministério da Mulher, Família, e Direitos Humanos (FPABRAMO, 2020) registrou um aumento de 20% nas queixas por telefone, de mulheres vítimas de violência doméstica. Tudo isso mostra que ainda precisamos combater a violência contra a mulher, não somente pelas com ações pontuais e pelas políticas públicas já existentes. Mas sim, se faz necessário o envolvimento de toda a sociedade, no intuito de prevenir, e reforçar a importante ferramenta da denúncia e da fiscalização das ações.

Conclusão: A mulher ocupando espaços públicos e sendo seu agente principal potencializa direitos. Essa experiência possibilita conhecer a realidade de muitas mulheres podendo-se refletir sobre variados temas. Isso corrobora a intervenção junto às problemáticas apresentadas e contribui na formação pessoal que, alinhada à boa prática profissional, traz o sentido da escolha assertiva para o futuro profissional.

Referências: BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm. Acessado em: 05 Ag.22

MARCONDES, M. E. R. Proposições metodológicas para o ensino de química: oficinas temáticas para a aprendizagem da ciência e o desenvolvimento da cidadania. Em Extensão, v.7,2008. Disponível em: http://w3.ufsm.br/laequi/wp-content/uploads/2015/03/OficinasTem%C3%A1ticas.pdf. Acessado em: 05 Ag de 2022.

MAIS de 1, 2 milhão de mulheres foi vítima de violência entre 2010 e 2017. Redação Rede Brasil Atual, 27, Nov. 2019. Disponível em: https://fpabramo.org.br/2019/11/27/mais-de-12-milhao-de-mulheres-foi-vitima-de-violencia-entre-2010-e-2017/. Acesso em: 05 de Ag. 22.

GUERRA contra o covid 19 aumenta a violência doméstica. Redação, 15, Abr. 2020. Disponível em: https://fpabramo.org.br/2020/04/15/guerra-contra-o-covid-19-aumenta-a-violencia-domestica/. Acessado em: 05 Ag. 22.



AVALIAÇÃO DA AÇÃO DA SALIVA E DO FLÚOR NO PROCESSO DE FRATURA POR FLEXÃO DE MINI-IMPLANTES ORTODÔNTICOS

Autor Principal: Felipe Gomes Dallepiane
182537@upf.br
Coautores: Felipe Gomes Dallepiane; Alef da Silva; Thiago Oszika Picolo; William Haupt
Orientador: Micheline Sandini Trentin
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os mini-implantes são utilizados há décadas desde a sua introdução na ortodontia como sistema de ancoragem óssea, sendo um fator determinante do sucesso do tratamento ortodôntico (MATTOS et al., 2010). A cabeça do mini-implante é a parte clinicamente exposta que será a área de acoplamento para dispositivos ortodônticos como elásticos, molas ou fios, um dos fatores de risco que ocorrem com facilidade na utilização dos mini-implantes é a fratura, geralmente isso ocorre durante a inserção ou remoção de mini-implantes no osso, mas também pode ocorrer durante a aplicação de força durante o tratamento ortodôntico (ARAÚJO et al., 2006). Este estudo avaliou o efeito da fratura por flexão em mini-implantes ortodônticos com ligas de Ti6AL4V e aço em duas diferentes soluções, saliva artificial e saliva artificial com 1500 ppm de flúor.

Metodologia: Um estudo laboratorial para avaliação da ação da saliva e do flúor no processo de fratura por flexão de mini-implantes ortodônticos em análise in vitro foi realizado. Utilizou-se 20 mini-implantes, 10 da Empresa SIN (ligas de Ti6AL4V) e 10 da Morelli (ligas de aço). Obtendo-se um n=05 para cada grupo. O Grupo 1 (Ti6AL4V em saliva artificial), o Grupo 2 (Ti6AL4V em saliva artificial com flúor), o Grupo 3 (Aço em saliva artificial) e o Grupo 4 (Aço em saliva artificial com flúor). Os mini-implantes foram submetidos a um processo de corrosão prévia, utilizando como meio a saliva e o flúor, verificado pelo MEV. Em seguida, foram acoplados em uma base de resina acrílica para embutimento das amostras metalográficas da marca (AROTEC - SP). A resina foi manipulada e quando ela chegou na fase plástica, o mini-implante foi inserido bem no centro da mesma deixando apenas a cabeça do mini-implante para fora da resina. A velocidade de ensaio utilizada pela máquina foi de 0,5 mm/min. Para realizar os testes, cargas compressivas foram aplicadas na extremidade livre do mini-implante em 90 graus. Se utilizou o teste de normalidade de Shapiro-Wilk e como análise estatística se utilizou o ANOVA e teste de comparação de Tukey para avaliar o padrão de deformação ou fratura entre os grupos, com o nível de 1% de significância para se determinar as médias estatisticamente diferentes. Os resultados mostraram que todos os mini-implantes de Ti6AL4V grupo 1 e 2, acabaram fraturando com uma menor aplicação de força.

A maioria dos mini-implantes de Aço grupo 3 e 4 apenas deformaram com uma aplicação de força maior. Para descrever a resistência à fratura dos mini-implantes, temos que analisar o tipo de mini-implante, o fabricante, e suas características de cada material para saber qual utilizar clinicamente de forma segura durante a inserção (LOSS, 2009). A fratura dos mini-implantes de Ti6AL4V é causada devido a tensão de torção causada por seu pequeno diâmetro e por sua composição, geralmente está liga possui boa resistência mecânica e ótima osseointegração (BURMANN et al., 2015).

Conclusão: Os testes de resistência a fratura por flexão mostraram que o Aço tem excelente resistência as forças ortodônticas e o Ti6AL4V possui uma boa resistência, porém fratura com mais facilidade e menor força.

Referências: 1.MATTOS, C. T.; RUELLAS, A. C. O.; ELIAS, C. N. Is it Possible to Re-use Mini-implants for Orthodontic Anchorage?? Results of an In Vitro Study. Materials Research, v. 13, n. 4, p.521–525, 2010.
2.ARAÚJO, T. M.; NASCIMENTO, M. H. A.; BEZERRA, F.; SOBRAL, M. C. Ancoragem esquelética em Ortodontia com miniimplantes. Dental Press Ortodon Ortop Facial, v. 11, n. 4, p.126–156, 2006.
3.LOSS, T. F. A. Torque de inserção, remoção e fratura de mini-implantes ortodônticos. Mesc clínica odontol., UFF, Niterói, 2009.
4.BURMANN, P. F. P.; RUSCHEL, H. C.; VARGAS, I. A.; VERNEY, J. C. K.; KRAMER, P. F. Titanium alloy orthodontic mini-implants: scanning electron microscopic and metallographic analyses. Acta odontol. latinoam, v. 28, n. 1, p.42–47, 2015.

CISTO DENTÍGERO EM REGIÃO ANTERIOR DA MANDÍBULA ASSOCIADO A CANINO INCLUSO

Autor Principal: Felipe Gomes Dallepiane

182537@upf.br

Coautores: Vanessa Cador Batu; Priscila Nicolini; João Renato Dieterich Júnior; Marciele Cristiane Spanenberg Führ; Fernando Tolfo Rodrigues; Kathleen Elizabeth Zimmer; Larissa Moro Stormovski; Alvaro Della Bona

Orientador: Gabriela Caovilla Felin

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

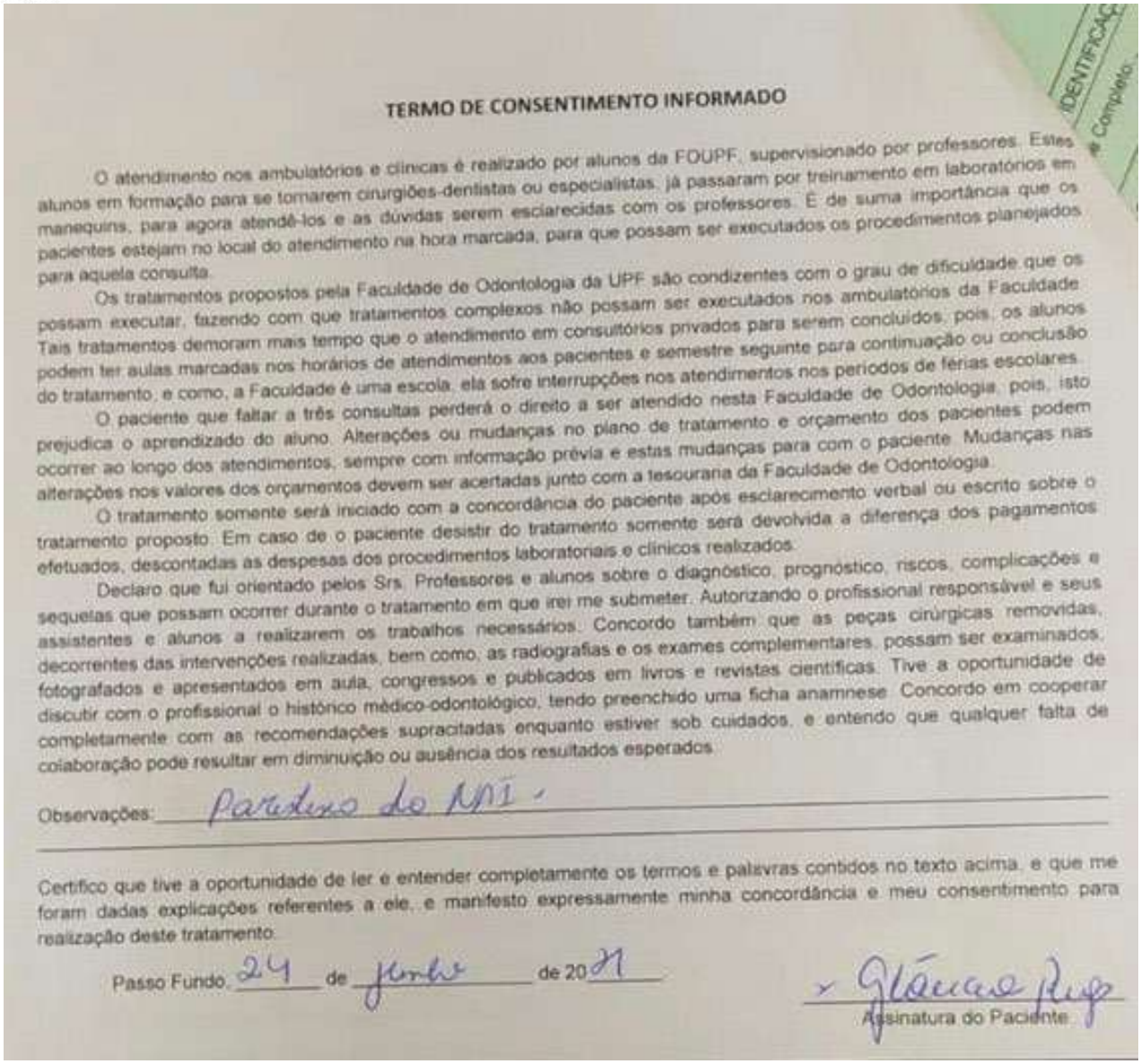
Introdução: O cisto dentígero, também conhecido como cisto folicular, é um cisto de origem odontogênica de desenvolvimento e na maioria dos casos são encontrados em exames radiográficos de rotina por serem assintomáticos, podendo ser suspeitado quando o folículo é maior que 5 mm. O mesmo pode ser classificado em dois tipos, originados do epitélio reduzido do esmalte que ocorrem na 2ª e 3ª décadas, ou na presença ou ausência de inflamação diagnosticada na 1ª e 2ª década (Patil et al., 2019). Sua patogênese está envolvida com o acúmulo de líquido entre a coroa do dente não irrompida e o folículo e o tratamento do cisto dentígero envolve enucleação cirúrgica ou a marsupialização com ou sem preservação do dente impactado, seguida de avaliação histopatológica para descartar outros cistos e tumores odontogênicos (Sivasankar et al., 2014). Com isso, este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de paciente jovem com cisto dentígero associado a dente impactado em mandíbula.

Metodologia: Paciente do sexo masculino, 15 anos, leucoderma, buscou atendimento na Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo (FOUPF) com seu responsável, com queixas de atraso de erupção do canino inferior. Ao exame de imagem, constatou-se o elemento 33 incluso e impactado com curvatura em ápice radicular, o que tornou inviável o tracionamento ortodôntico e indicada a exodontia. Após o exame clínico e avaliação radiográfica inicial, o plano de tratamento proposto foi remoção cirurgia do elemento impactado e exérese da lesão cística. Para realização de um planejamento correto da cirurgia foi solicitado tomografia computadorizada de feixe cônico (cone beam) da região, em que demonstrou o elemento 33 mesializado e com seu estágio de formação radicular completo, com imagem radiolúcida envolvendo a coroa do elemento incluso. A cirurgia foi realizada sob anestesia local com Articaína 4% 1:100.000, seguido de uma incisão intrassulcular com lâmina de bisturi número 15 e retalhos cirúrgicos, se estendendo de canino do lado oposto até segundo pré-molar do lado acometido. Em seguida, foi feita a osteotomia em torno do elemento dentário incluso 33, odontossecção dividindo a coroa em 2 partes e posteriormente dividindo as porções radiculares para a total exodontia do elemento.

Seguiu-se a curetagem da lesão cística, juntamente com sua cápsula e conteúdo cístico. Após, foi realizado irrigação copiosa da loja cirúrgica e finalizado com suturas simples. O resultado do exame anatomopatológico confirmou o diagnóstico de cisto dentígero com abscesso associado. O paciente recebeu orientações sobre os cuidados pós-operatórios e a prescrição medicamentosa envolveu analgésico, anti-inflamatório, antibioticoterapia e solução de bochecho intra-oral. No acompanhamento pós-operatório de 7 dias, o paciente retornou com boa evolução, demonstrando um ótimo resultado da técnica. Após acompanhamento de 8 meses, o paciente realizou tomografia computadorizada de controle pós-operatório, demonstrando regressão completa da lesão e tecido ósseo neoformado. Os cistos dentígeros representam 17,1% dos cistos mandibulares e são localizados mais frequentemente em homens do que em mulheres, com predileção pela raça branca. Os elementos que geram a falha da sua erupção dos dentes afetados até hoje permanecem desconhecidos, exceto em casos em que os dentes estão impactados, a formação de cisto dentígero foi calculada em 1,44 em cada 100 dentes não erupcionados, podendo ressaltar que o risco de dentes individuais desenvolver cistos dentígeros varia consideravelmente (Narang et al., 2012). A técnica de escolha para o presente caso foi a enucleação completa, uma vez que se tratava de uma lesão relativamente pequena e não resultaria em grande perda óssea decorrente de procedimento. Também, a lesão não envolvia nenhuma estrutura anatômica nobre, deste modo, possibilita a retirada de espécime para investigação histopatológica (Santana et al., 2012).

Conclusão: A escolha do tratamento deve levar em consideração fatores como tamanho da lesão e sua localização com proximidade de estruturas anatômicas nobres. O tratamento cirúrgico através de exodontia do elemento dentário envolvido com a curetagem da lesão é o principal tratamento quando a ortodontia não é indicada.

Referências: 1. Patil AS, Jathar PN, Panse AM, Bahutule SR, Patil RU, Patil M. Infected Dentigerous Cyst and its Conservative Management: A Report of Two Cases. International journal of clinical pediatric dentistry, 2019; 12(1), 68.
2. Sivasankar V, Ranganathan K, Praveen B. Keratinizing dentigerous cyst. Contemporary clinical dentistry, 2014;5(1), 127.
3. Narang RS, Manchanda AS, Arora P, Randhawa, K. Dentigerous cyst of inflammatory origin-a diagnostic dilemma. Annals of diagnostic pathology. 2012;16 (2), 119-123.
4. Santana, NMD, Rebellato NLB, Machado MÂN. Divergências de Tratamento do Cisto Dentígero: Revisão Sistemática. Rev de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial. 2012;12(1), 85-92.



TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

O atendimento nos ambulatórios e clínicas é realizado por alunos da FOUPF, supervisionado por professores. Estes alunos em formação para se tornarem cirurgiões-dentistas ou especialistas, já passaram por treinamento em laboratórios em manequins, para agora atendê-los e as dúvidas serem esclarecidas com os professores. É de suma importância que os pacientes estejam no local do atendimento na hora marcada, para que possam ser executados os procedimentos planejados para aquela consulta.

Os tratamentos propostos pela Faculdade de Odontologia da UPF são condizentes com o grau de dificuldade que os possam executar, fazendo com que tratamentos complexos não possam ser executados nos ambulatórios da Faculdade. Tais tratamentos demoram mais tempo que o atendimento em consultórios privados para serem concluídos, pois, os alunos podem ter aulas marcadas nos horários de atendimentos aos pacientes e semestre seguinte para continuação ou conclusão do tratamento, e como, a Faculdade é uma escola, ela sofre interrupções nos atendimentos nos períodos de férias escolares.

O paciente que faltar a três consultas perderá o direito a ser atendido nesta Faculdade de Odontologia, pois, isto prejudica o aprendizado do aluno. Alterações ou mudanças no plano de tratamento e orçamento dos pacientes podem ocorrer ao longo dos atendimentos, sempre com informação prévia e estas mudanças para com o paciente. Mudanças nas alterações nos valores dos orçamentos devem ser acertadas junto com a tesouraria da Faculdade de Odontologia.

O tratamento somente será iniciado com a concordância do paciente após esclarecimento verbal ou escrito sobre o tratamento proposto. Em caso de o paciente desistir do tratamento somente será devolvida a diferença dos pagamentos efetuados, descontadas as despesas dos procedimentos laboratoriais e clínicos realizados.

Declaro que fui orientado pelos Srs. Professores e alunos sobre o diagnóstico, prognóstico, riscos, complicações e sequelas que possam ocorrer durante o tratamento em que irei me submeter. Autorizando o profissional responsável e seus assistentes e alunos a realizarem os trabalhos necessários. Concordo também que as peças cirúrgicas removidas, decorrentes das intervenções realizadas, bem como, as radiografias e os exames complementares, possam ser examinados, fotografados e apresentados em aula, congressos e publicados em livros e revistas científicas. Tive a oportunidade de discutir com o profissional o histórico médico-odontológico, tendo preenchido uma ficha anamnese. Concordo em cooperar completamente com as recomendações supracitadas enquanto estiver sob cuidados, e entendo que qualquer falta de colaboração pode resultar em diminuição ou ausência dos resultados esperados.

Observações: Paciente do NPI.

Certifico que tive a oportunidade de ler e entender completamente os termos e palavras contidos no texto acima, e que me foram dadas explicações referentes a ele, e manifesto expressamente minha concordância e meu consentimento para realização deste tratamento.

Passo Fundo, 24 de junho de 2021

Assinatura do Paciente

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS: A AÇÃO DOCENTE POR MEIO DE UMA SITUAÇÃO DE ESTUDO

Autor Principal: Felipe Moraz
151535@upf.br
Coautores: Felipe Moraz
Orientador: Ademar Antonio Lauxen
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O presente trabalho visa apresentar reflexões acerca das ações desenvolvidas no decorrer do estágio e como esse momento contribuiu para a constituição do ser professor. A experiência como professor no desenvolvimento do estágio foi favorecida pela aplicação de uma Situação de Estudo (SE). A proposta foi desenvolvida em aulas de Ciências em uma turma de ensino fundamental de uma escola pública estadual. A SE, organização curricular, propõe romper com o ensino linear e fragmentado, proporcionando uma abordagem contextualizada dos conteúdos. A SE Alimentos foi a norteadora da ação docente, e por meio dela os estudantes construíram compreensões sobre o sistema digestório, cardíaco e respiratório. O estágio é um momento importante para a formação do futuro professor, proporcionando o exercício da prática pedagógica e da reflexão crítica das ações. O período de estágio se constitui em desafio, envolvendo o planejamento e execução da docência visando romper com a forma tradicional de ensino.

Metodologia: O período de estágio é o momento em que o acadêmico exerce à docência e vivencia todos os aspectos que envolvem essa ação. É oportunidade para que o estagiário, futuro professor, amplie o seu conhecimento sobre a realidade da escola. A reflexão se constitui em importante elemento para o profissional da educação, em que as suas ações como professor são analisadas, refletidas e (re)planejadas. Para o desenvolvimento do estágio o curso de Química da UPF propõe que o estagiário organize suas aulas utilizando temas que sejam da vivência dos estudantes, para que essas se tornem instigantes, contextualizadas e possibilitem avanços na compreensão do mundo material por parte dos educandos, pois como afirma Vieira et al. (2018, p. 4) "[...] é necessário desenvolver propostas que aproveitem a capacidade de aprendizagem dos estudantes, bem como o interesse destes pelo conteúdo a ser ensinado". O estágio em Ciências foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Médio Ernesto Tocchetto, localizada na cidade de Passo Fundo. A turma em que o processo se desenvolveu foi a 82, no turno da manhã, composta por 29 estudantes. No decorrer do estágio foram abordados vários conteúdos, todos eles considerando o enfoque da SE "Alimentos". Para o desenvolvimento dos conteúdos e compreensão dos conceitos foram utilizadas diferentes estratégias de ensino, sendo que uma delas foi a realização

de atividades experimentais. Segundo Lauxen et al. (2017) a atividade experimental possibilita a compreensão dos conceitos das Ciências Naturais, estimulando a investigação, contribuindo para a indissociabilidade teoria e prática. Destacamos um desses momentos em que houve atividades executadas no laboratório da escola, em que a proposição foi analisar diferentes tipos de células, vegetais e animais, com o auxílio de microscópio. Esse momento mostrou-se significativo, pois os estudantes conseguiram analisar aspectos que compõe o mundo, mas com dimensões microscópicas. Outra atividade experimental que se mostrou potencialmente significativa foi a que envolveu o estudo de enzimas e nutrientes. Para além do conceito, que muitas vezes se apresenta de forma abstrata para o educando, ao realizar a experimentação eles puderam levantar hipóteses, testar diferentes possibilidades e construir respostas para as suas dúvidas. Outra estratégia de ensinagem utilizada no desenvolvimento das aulas foi a do júri simulado quando abordado os alimentos e sua pertinência para o bem-estar, desenvolvimento e a saúde dos seres humanos. Ao final estágio o professor-estagiário pode concluir que a interação com os estudantes contribuiu para o processo de aprendizagem em Ciências, pois eles demonstravam gosto em participarem e expor as suas compreensões sobre os temas que foram trabalhados nas aulas. Por meio de uma abordagem dialógica os estudantes conseguiram relacionar os conteúdos com outras áreas do conhecimento.

Conclusão: A realização do estágio foi uma experiência ímpar. Ao adentrar na sala de aula como observador, já gerou novas perspectivas daquele que até então se via estudante e agora estava preste a assumir a docência. O estágio, como etapa da graduação, possibilitou ao estagiário utilizar a bagagem teórica sobre ação docente e do processo para se constituir educador.

Referências: LAUXEN, A. A., VANIEL, A. P. H., TRES, L., GALVAGNI, M. F., CARVALHO, V. P. (2017). A Atividade Experimental na Construção do Conhecimento Científico: Um Debate mediado - Uma Articulação Possível. Revista Debates Em Ensino De Química, 3(2 ESP), p. 5–18. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/REDEQUIM/article/view/1608. Acesso em: 08/ago/2022.
VIEIRA, L. B. G.; FERNANDES, G. W. R.; MALDANER, O. A.; MASSENA, E. P. Situação de Estudo: o que vem sendo publicado em eventos e periódicos da área de Ensino de Ciências?. Revista Ensaio. Belo Horizontes, v. 20, 2018, p. 1-29. Disponível em: https://www.scielo.br/j/epec/a/7Gdndd9yhYGN3cq8HJ7CTvk/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 08/ago/2022.

EXPERIÊNCIA NA ALFABETIZAÇÃO DE IDOSOS PROJETO UNIVERCIDADE EDUCADORA, FAZENDO A LIÇÃO DE CASA.

Autor Principal: Felix Elias Cardoso Quintus
178987@upf.br
Coautores: Felix Elias Cardoso Quintus
Orientador: Elizabeth Maria Foschiera
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A importância da leitura e da alfabetização na vida das pessoas é evidente no cotidiano desses indivíduos, principalmente se eles moram em áreas urbanas das cidades, onde a informação e a comunicação ocorrem mais por meios escritos do que verbais. Portanto, acredita-se que seja um ambiente de vida desafiador para quem não sabe ler. Tais pessoas são capazes de ler o mundo, mas estão cercadas por um sistema de símbolos desde imagens até a grafia de letras, o que significa olhar em volta sem entender o significado do que veem. Esse fato atesta o lugar de adultos e idosos, mulheres e homens em ambientes de educação formal e não formal, também retrata a busca de ajuste social por meio de políticas públicas voltadas para o atendimento ao público.A alfabetização é uma das ferramentas mais importantes que uma pessoa possui. Ela molda a personalidade, desenvolve a inteligência e permite que a pessoa interaja com o mundo exterior.

Metodologia: O relato aqui descrito foi realizado nas dependências da Cooperativa Amigos do Meio Ambiente (COAMA), localizada no bairro Vila Popular, no município de Pass Fundo, que de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2021, tem 206.103 habitantes, compondo a região do Planalto Médio, formado por outros dez municípios, Estado do Rio Grande do Sul. Trata-se de um bairro de periferia, que faz divisa com a região central, onde se localiza o Hospital Beneficiente Dr. César Santos e a Apae de Passo Fundo. As pessoas atendidas, em sua maioria, foram diversificadas, ora compostas de pessoas que nunca adentraram num espaço escolar, e tampouco soubessem a importância social do ato ler e escrever, ora compostas de sujeitos que tiveram que fazer uma opção entre estudar ou trabalhar, por meio de uma dinâmica bem elaborada, planejam a execução de suas atividades pedagógicas pensando em contemplar e atingir as expectativas de seus educandos, respeitando o tempo e desenvolvimento cognitivo de cada educando, bem como, o seu espaço e momentos. Partindo da realidade e das vivencias dos educandos o processo de alfabetização começa a criar vida e significado, pois possibilita que eles construam a sua própria história e desejem uma nova perspectiva de vida. Para tal, as aulas

foram ministradas respeitando a bagagem cultural que cada um traz consigo como partida. Em rodas de conversa, vários temas foram abordados, discutidos e debatidos. Foi nessas rodas de conversas que a história de vida de cada um ficou conhecida e a partir delas deu-se a construção do processo de alfabetização, respeitando vez e voz de cada um. Sendo assim, valorizando o diálogo e a escuta. Após esse procedimento iniciava-se a apresentação do alfabeto, como base sólida para a construção do processo de escrita de palavras, frases e textos. A partir do alfabeto cada letra foi apresentada e, a partir daí houve um trabalho de construção do nome enquanto identidade do sujeito, bem como o seu contexto histórico. Os educandos sentavam-se juntos a mesa que além de servir para suas refeições, reuniões agora também servia como local de estudo, pois a sala de aula adaptada, estava com fechada devido as condições adversas. Com o objetivo da socialização dos saberes, o que implica no que diz Freire (1987) não há saber menor e/ou saber maior, há saberes diferentes. Essa diferença foi essencial para enriquecer o diálogo, de maneira crítica favorecendo o desenvolvimento intelectual. Os debates nas rodas de conversa circulavam por diversas temáticas a partir da realidade em que o educando estava inserido, ou seja, a sociedade. Foram colocados em pauta temas, como: educação, saúde, cultura, economia, lazer, política, religião, trabalho, segurança, habitação, dentre outros.

Conclusão: alfabetização libertaria, transformadora, valoriza o contexto cultural e social, produzindo a formação de indivíduos com sólida argumentação, pesquisa, postura questionadora, capazes de serem interlocutores de sua própria história ou o protagonista, também, inspira sua humanidade e solidariedade ao voltar sua atenção para o próximo e perceber que o outro contribui para a formação de si.

Referências: FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam. 23. ed. São Paulo. Autores associados: Cortez, 1989.
FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987
GADOTTI, M. Alfabetização e letramento: Como negar nossa história. Disponível em: http:// culturadigital.br/obviuss/2010/07/22/alfabetizacao-e-letramento-como-negar-nossa- historia/. Acesso em: 22 maio. 2022.
GASQUE, G. T.; TAMEIURÃO, J. R. Educação de Jovens e Adultos. Ubiratã, 2011.

ESTADO NUTRICIONAL E QUALIDADE VIDA DE PACIENTES IDOSOS ONCOLÓGICOS AMBULATORIAIS

Autor Principal: Fernanda Brunetto
179391@upf.br
Coautores: Fernanda Brunetto; Lucylaura Rissini da Silva; Vanuza Costella
Orientador: Maria Cristina Zanchim
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A desnutrição associada ao câncer é um problema global de saúde pública e entre os principais fatores envolvidos no seu desenvolvimento estão o apetite reduzido, as anormalidades metabólicas e os sintomas relacionados com o tratamento antineoplásico (SPOTTEN et al., 2016). Essa condição traz como consequência a redução da qualidade de vida (QV), da tolerância ao tratamento e eficácia terapêutica, com maiores complicações e custos assistenciais, constituindo um importante fator de risco para a progressão da doença e da mortalidade (GUERRA et al., 2016). Neste contexto, a avaliação do estado nutricional ao diagnóstico e durante o tratamento é de extrema importância para iniciar um suporte nutricional adequado e precoce, porém não se mostra uma prática rotineira nos sistemas de saúde (SBNO, 2021). Por tais motivos, este estudo objetivou avaliar o estado nutricional e QV de pacientes idosos oncológicos ambulatoriais.

Metodologia: Estudo transversal, com pacientes idosos (≥ 60 anos), de ambos os sexos, que estavam m tratamento oncológico no Hospital de Clínicas de Passo Fundo (HCPF), Rio Grande do Sul, de junho a setembro de 2021. Sobre os critérios de inclusão considerou-se: diagnóstico oncológico confirmado independente do grau de estadiamento, estar em atendimento ambulatorial, ser capaz de responder as perguntas do estudo ou estar com acompanhante e assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. As informações demográficas e clínicas: gênero, idade, estado conjugal, raça, nível de escolaridade, sítio primário do tumor, tratamento e tempo de tratamento, peso e altura foram coletados dos prontuários. Para diagnóstico nutricional, foi aplicado a Avaliação Subjetiva Global Produzida Pelo Paciente (ASG-PPP) (GONZALEZ et al., 2010) e o questionário European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire (EORTC QLQ-C30 v3) para a avaliação da QV (MCLACHLAN et al., 1998). As análises estatísticas foram realizadas através do SPSS 20.0. Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ensino e Pesquisa do HCPF e Comitê de Ética e Pesquisa da UPF (parecer nº 4.705.466). Foram avaliados 62 pacientes, com média de idade de 68,0±6,3 anos (mínimo de 60 e máximo de 85), sendo 58% do sexo feminino. Com relação a raça 98,4% eram brancos, 58,1% tinham companheiros e 82,3% possuíam ensino fundamental completo. Em relação ao diagnóstico e tratamento realizado, 33,9%

tinham tumores do tipo ginecológico/mama, 50% faziam sessões de quimioterapia e o tempo médio de tratamento oncológico foi 15 meses (Tabela 1). Quanto ao diagnóstico nutricional evidenciou-se que 45,2% estavam bem nutridos (ASG-PPP "A"), 50% moderadamente desnutridos (ASG-PPP "B") e 4,8% gravemente desnutridos (ASG-PPP "C") (Figura 1). Em relação a necessidade de intervenção nutricional a partir do escore total da ASG-PPP, 75,8% apresentaram escore ≥ 9, indicando uma necessidade de intervenção nutricional urgente para manuseio dos sintomas relatados. Com relação ao EORTC QLQ-C30, os pacientes caracterizaram sua saúde global e QV de vida como adequadas, atingindo escores superiores a 80, demonstrando baixo impacto da doença em suas funções físicas e psíquicas. Entretanto, fadiga, náuseas/vômitos e dor foram frequentemente relatados, apresentando escores médios maiores que 70 (Tabela 2). Estes nossos achados corroboram outros estudos realizados, onde a maioria dos pacientes oncológicos foram classificados como mal nutridos, necessitando urgentemente intervenção nutricional (VALE et al., 2015; SANTOS, 2020). Porém, fadiga, dor e transtornos gastrointestinais, como consequência do tratamento e doença, foram mais reportados entre os pacientes oncológicos, o que pode ocasionar impacto negativo no estado nutricional e na saúde global.

Conclusão: Evidenciou-se prevalência de algum grau de desnutrição e sintomas como fadiga, náuseas, vômitos e dor, os quais podem impactar negativamente na qualidade de vida do paciente e repercutir ainda mais na sua condição nutricional, demonstrando a importância da assistência multiprofissional para prevenção desses desconfortos e a instituição de terapia nutricional para recuperação e melhor prognóstico.

Referências:

Sociedade Brasileira de Nutrição Oncológica I Consenso brasileiro de nutrição oncológica da SBNO; organizado por Nivaldo Barroso de Pinho. Rio de Janeiro: Edite, 2021.

SPOTTEN, L. CORISH, C.; LORTON, C. et al. Subjective taste and smell changes in treatment naïve people with solid tumours. Support Care Cancer, v. 4, 2016.

GUERRA, RS.; SOUSA, A. S.; FONSECA, I. et al. Análise comparativa do rastreamento de desnutrição e ferramentas diagnósticas como preditores de custos de internação. J Hum Nutr Diet, v. 29, n. 2, 2016.

do Vale IAV, et al. Avaliação e Indicação Nutricional em Pacientes Oncológicos no Início do Tratamento Quimioterápico. Rev. Bras. Cancerol. [Internet]. Dez. de 2015 [citado 10º de agosto de 2022];61(4):367-72.

SANTOS R. C. C. PG-SGA application on oncological patient during treatment in private clinic inSalvador-BA. Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 3, n. 4, p.10756-10774jul. 2020.

EFEITO DO EXTRATO DE SEMENTE DE UVA QUANDO UTILIZADO COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL SOBRE AS PROPRIEDADES MECÂNICAS DA DENTINA

Autor Principal: Fernanda de Andrade Marafiga
107118@upf.br
Coautores: Fernanda de Andrade Marafiga; Yuri Dal Bello; Matheus Albino Souza; João Paulo De Carli
Orientador: João Paulo De Carli
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Apesar do uso do hidróxido de cálcio [Ca(OH)?] seja favorável para desinfecção dos canais radiculares, o tempo de exposição dessa medicação tem sido questionado (ANDREASEN, MUNKSGAARD e BAKLAND, 2006). O uso por 7 dias não demonstrou ser suficiente para reduzir a carga bacteriana (ZANCAN et al., 2016). Mas, seu uso a longo prazo (> 60 dias) demonstrou ter um impacto negativo na resistência a fratura (ANDREASEN, MUNKSGAARD e BAKLAND, 2006). Como alternativa, o extrato de semente de uva (ESU), demonstrou potencial antimicrobiano, não influenciando na microdureza da dentina (SOUZA et al., 2020). Portanto, o presente estudo tem por objetivo avaliar o efeito do Ca(OH)? e ESU, quando utilizado como medicação intracanal por 7, 15 e 30 dias, sobre as propriedades mecânicas da dentina por meio dos testes de espectroscopia Infravermelha Transformada de Fourier (FTIR), de resistência coesiva e flexural da dentina, módulo de elasticidade e teste de resistência à fratura da dentina radicular.

Metodologia: Para o estudo, utilizarão dentes bovinos íntegros que para o tratamento de amostras de dentina, será utilizado o Ca(OH)? 99% em pó (Biodinamica, Ibipora, Paraná, Brasil) e o ESU 97% na apresentação em pó durante um contato direto de 7, 15 e 30 dias. Para o teste de Espectroscopia Infravermelha Transformada de Fourier (FTIR): ampulhetas com 1 mm serão submersas nas substâncias estudadas e após o período de contato, serão irrigadas e os espectros de FTIR serão coletados para cada grupo, no qual serão obtidos entre 650 e 4000 cm – 1 resolução em 48 varreduras (espectrômetro Agilent Cary 630 FTIR, EUA) para analisar e caracterizar a dentina. Para o teste de resistência coesiva da dentina radicular: as ampulhetas utilizadas previamente no teste FTIR, serão fixados na Máquina Universal de Ensaio (EMIC) e testados com uma velocidade de 0,5 mm/minutos na máquina de teste. A resistência coesiva será calculada pela fórmula F / A, onde F (N) é a força usada e A (mm^2) é a área da fratura e expresso em megapascal (MPa). Para o teste de resistência flexural da dentina radicular: palitos de dentina em formato retangular com 5,0 mm de comprimento X 0,20 mm de espessura X 1,7 mm de largura serão submersas nas substâncias testadas e nos devidos períodos após o contato serão irrigadas e carregadas na EMIC

utilizando um dispositivo de três pontos em miniatura com uma extensão de suporte de 3 mm, a uma velocidade de 0,5 mm/minutos. A resistência à flexão será calculada usando a fórmula $3PL / 2bd^2$, onde P = carga na fratura (N), L = comprimento do vão de suporte (mm), b = largura da amostra (mm) e d = espessura da amostra (mm) e expresso em MPa. Módulo de elasticidade: após os palitos de dentina radicular passarem pelo teste de resistência à flexão, o módulo de elasticidade será determinado com o auxílio dos resultados de carga da fratura, através da fórmula $FL^3 / 4BH^3d$, onde F = carga máxima (N), L = a distância entre o suporte, B = é a largura da amostra, H = é a altura da amostra e d = a deflexão (mm) correspondente à carga de F. Teste de resistência à fratura da dentina radicular: raízes fragilizadas com 1 mm de espessura preenchidas com as medicações testadas e em seus respectivos períodos de contato serão incluídos em resina acrílica e após, os espécimes serão colocados na placa inferior da máquina universal de ensaios e uma carga compressiva será aplicada verticalmente às superfícies coronais das raízes com uma velocidade de carregamento de 1 mm/minutos até a ocorrência da fratura. A carga em que ocorrer a fratura será registrada e expressa em N. Pontuamos que o estudo está em andamento, onde os períodos de exposição de 7 e 15 dias já foram realizados, ainda faltando os espécimes de 30 dias de exposição, portanto salientamos que todo cuidado de realizar a metodologia proposta está sendo tomado até a sua finalidade, quanto análise estatísticas dos dados, os quais serão obtidos na conclusão desta pesquisa.

Conclusão: Com o presente estudo, espera-se que o ESU não interfira negativamente nas propriedades mecânicas da dentina quando utilizado como medicação intracanal por até 30 dias de uso, porém ainda não se pode ter resultados concretos a respeito do experimento, pois não foi realizado análise estatística.

Referências: ANDREASEN, J. O.; MUNKSGAARD, E. C.; BAKLAND, L. K. Comparison of fracture resistance in root canals of immature sheep teeth after filling with calcium hydroxide or MTA. Dental Traumatology, v. 22, n. 1, p. 154 – 156, 2006.
SOUZA, M. A.; DALLA LANA, D. L.; PLETSCH, A.; et al. Effectiveness of Grape Seed Extratec-Based Intracanal Dressings Against Enterococcus faecalis and Influence on Dentin Microhardness and Bond Strenght of Filling Material. Bioscience Journal, v. 36, n. 6, p. 2288 – 2296, 2020.
ZANCAN, R. F.; VIVAN, R. R.; LOPES, M. R. M.; et al. Antimicrobial Activity and Physicochemical Properties of Calcium Hydroxide Pastes Used as Intracanal Medication. Journal of Endodontics, v. 42, n. 12, p. 1822 – 1828, 2016.

TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO NO PÓS-PARTO

Autor Principal: Fernanda Fracasso
fernanda.fracasso003@gmail.com
Coautores: Fernanda Fracasso; Ana Luiza Fochesatto
Orientador: Jéssica Limberger
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este estudo descreve o Transtorno Obsessivo-Compulsivo no período do pós-parto, doença essa que acomete um número significativo de puérperas e gera sintomas majoritariamente relacionados ao recém-nascido. Assim, buscou-se identificar as características que diferenciam sintomas da própria patologia, os fatores de risco, prejuízos e formas de tratamento, entendendo a importância de tal pesquisa por conta do número de puérperas que são acometidas pelo TOC em contraponto a escassa literatura já produzida sobre o assunto.

Metodologia: Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, sendo uma revisão narrativa de literatura, que, conforme descrito por Rother (2007), é um tipo textual que objetiva dar continuidade à educação do leitor, sendo, basicamente, uma análise da literatura já existente e posterior escrita com crítica do novo autor. Para tanto, realizou-se uma busca e análise da literatura disponível nos ambientes virtuais bem como em livros que são referência na área, produzindo-se uma síntese a partir das informações encontradas. A partir do estudo, entende-se que o pós-parto é um período rodeado de mudanças e desafios para os progenitores, sendo que, a parturiente, como sendo protagonista nesse cenário, pode apresentar complicações e patologias. Os sintomas passam a ser patológicos a partir do momento em que causam angústia e complicações na rotina, geralmente sendo justificados como modo de evitar danos ao bebê, fato, inclusive, que faz com que as mães os julguem como normais (FERREIRA et al, 2021). Nesse contexto, a Depressão Pós-parto, foi identificada como principal fator de risco. A DPP aumenta em 20% as chances de a puérpera passar a ser acometida, também, por TOC (MILLER, 2015). Se tratando dos prejuízos que o TOC no pós-parto pode ocasionar, entende-se que a relação mãe-bebê acaba por ser danificada. Devido à grande importância materna para o desenvolvimento infantil, sua falta pode gerar danos em todo o ciclo vital (FERREIRA et al, 2021). Também, justamente por estar majoritariamente associado ao bebê, o TOC no pós-parto tende a gerar consequências negativas no que tange o neurodesenvolvimento infantil, isso por conta da falta de estímulos por parte da mãe (QUINTELA et al, 2021). Além disso, Ferreira et al., (2021) apontam como, além da mãe e do bebê, a qualidade de vida de todo o círculo pessoal desses pode acabar sendo afetada. A partir disso foi possível entender como é muito importante que, para a garantia da qualidade de vida dos envolvidos, o diagnóstico e o tratamento possam ser feitos. Assim, constatou-se que esse processo se dá de forma semelhante a

ocorrência fora do pós-parto, sendo realizado por meio de acompanhamento psicológico, sendo a abordagem Cognitivo Comportamental apontada como a mais eficaz, além de, muitas vezes, ser recomendado o uso de fármacos (FERREIRA et al., 2021).

Conclusão: O TOC no pós-parto afeta a qualidade de vida dos envolvidos e pode prejudicar o desenvolvimento infantil. É muito importante que profissionais e familiares se atentem para os sintomas e assim que reconhecidos esses, se busque auxílio profissional. Ainda, é imprescindível que o médico responsável pelo pré-natal oriente a futura mãe sobre possíveis complicações, dando a ela suporte.

Referências: FERREIRA, T. et al. Perturbação Obsessiva-compulsiva perinatal: etiologia e terapia cognitivo-comportamental. Revista Psicologos, Amadora, 2021.
MILLER, E. S., et al. The impact of perinatal depression on the evolution of anxiety and obsessive-compulsive symptoms. Arch Womens Ment Health, v.18, n.3, p.457- 461, junho, 2015.
QUINTELA, K. L., et al. Prevalência de Transtorno obsessivo-compulsivo e sua relação com depressão em gestantes e puérperas em uma coorte longitudinal. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.4, n.6, p. 24312-24319, nov./dez. 2021.
ROTHER, E. T. Revisão Sistemática X Revisão Narrativa. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 20, nº 2, 2007.

O PERTENCIMENTO ESTUDANTIL ALIADA À PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES IDOSOS NA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO: UM ESTUDO DE CASO

Autor Principal: Fernanda Kläsener
klasener52@gmail.com
Coautores: Fernanda Kläsener
Orientador: Anna Gabert Nascimento
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A temática relativa ao acesso à educação superior tem sido pauta em diversos âmbitos da sociedade. Ademais, há uma leitura de que alguns segmentos que em um passado eram pormenorizados, estão tendo um maior acesso aos bancos de ensino superior, porém ainda enfrentam desafios no entorno a fatores como pertencimento e permanência. Isto posto, a pesquisa, a partir do método dedutivo e de estudo de caso, mostrará os desafios enfrentados por idosos ao ingressarem nas Universidades, tendo como objeto de estudo os relatos obtidos a partir do projeto PertenSer vinculado ao Setor de Atenção ao Estudante da Universidade de Passo Fundo. A partir disto, será analisada a necessidade da inserção e aprimoramento de programas de apoio ao desenvolvimento de uma experiência universitária integral, sobretudo quando se trata da população idosa da Universidade.

Metodologia: As mudanças que aconteceram no sistema de ensino superior brasileiro nos últimos 30 anos são fruto de um processo de modernização estrutural. Neste sentido, jovens, idosos e mulheres buscam ingressar em cursos superiores com o objetivo de ilustrar ou melhorar sua posição no emprego (SAMAPAIO, 1991, p. 18). No tocante a pessoas idosas, a busca por cursos superiores, pode representar além da ocupação do tempo livre, a inserção no mercado de trabalho, como forma de complementação salarial, devido a precarização de suas condições de vida e de sua família, até mesmo uma perspectiva para esta fase da vida, ou a busca de uma vida ativa por parte de idosos (AEROSA, 2016, p. 214). Além disso, Reis, Meira e Moitinho (2018, p.342) referem que "os idosos veem na velhice uma plenitude para rebater os desafios, arriscar outras experiências que proporcionem mais significações a sua própria existência." Assente nisso, necessária é a análise a partir dos relatos obtidos no projeto PertenSer, onde estudante vinculados ao Setor de Atenção aos Estudantes, foram até as unidades e campis e puderam experienciar uma escuta dos seus pares(UPF, 2021). Nestas escutas, houveram relatos alusivos às dificuldades da população idosa universitária, sobretudo no que se refere à acessibilidade digital, o que pode estar atrelado a diversos fatores. Nesse aspecto, o ingresso e permanência de idosos na universidade, bem como uma experiência

integral inclusive digitalmente se atrela diretamente à concepção de pertencimento estudantil, em que, a própria Política dos Estudantes UPF traz como estratégia a "atenção especial aos estudantes que manifestem dificuldades no uso destas ferramentas." A partir disto, vê-se uma necessidade de fortalecer programas e ações que vão ao encontro a este disposto, podendo assim, a população idosa ter um acesso integral e igualitário a todas as populações vinculadas a Universidade. Criando assim, um sentimento de pertencimento e de realização acadêmica. Para isso, a Universidade vem traçando ações no que se referem a temática, exemplo disso é o programa Conecta SAES, em que, tem como objetivo, auxiliar estudantes da graduação na capacitação para o uso de ferramentas necessárias de aprendizagem, com o objetivo de fomentar o percurso acadêmico, visando oferecer condições para o protagonismo estudantil, bem como o desenvolvimento da autonomia.

Conclusão: Portanto, programas de auxílio e capacitação de acesso a tecnologias e ferramentas de aprendizagem, sobretudo às pessoas idosas, são alguma de estimular o pertencimento e protagonismo estudantil, com um olhar humanitário, compreendendo os sujeitos em suas individualidades.

Referências: AREOSA, S. V. C.; FREITAS, C. R.; LAMPERT, M.; TIRELLI, C. ENVELHECIMENTO ATIVO: UM PANORAMA DO INGRESSO DE IDOSOS NA UNIVERSIDADE. Reflexão e Ação, v. 24, n. 3, p. 212-228, 7 dez. 2016.
REIS, S.M.A.; MEIRA, A.M.T.; MOITINHO, C. R. História de vida de Idosos no Ensino Superior: percursos inesperados de longevidade escolar. Revista Exitus, Santarém/PA, Vol. 8, n° 3, p.340-369, 2018.
SAMPAIO, H. Evolução do ensino superior brasileiro. São Paulo, NUPES, Documento de Trabalho, v. 8, p. 91, 1991.
UPF. Política dos Estudantes. 2021. Disponível em: https://www.upf.br/saes/politica-dos-estudantes#:~:text=A%20Pol%C3%ADtica%20dos%20Estudantes%20constru%C3%ADda,pautados%20na%20indissociabilidade%20entre%20ensino%2C Acesso em: 15 ago. 2022.

A INTERNET INFLUENCIANDO O QUE VIRA NOTÍCIA - UMA ANÁLISE DA TEORIA DO CONTRA-AGENDAMENTO DA FOLHA DE S PAULO NA NOVELA PANTANAL

Autor Principal: Fernanda Thaís de Lima
184389@upf.br
Coautores: Fernanda Thaís de Lima
Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho propõe uma análise sobre a influência da internet sobre o que vira notícia, como plano de fundo, o remake da novela Pantanal (TV Globo, 2022), telenovela ligada a um movimento de renovação da ficção seriada brasileira, sendo uma das primeiras telenovelas da TV Globo a ganhar um remake. O objetivo é analisar as matérias relacionadas com a novela, publicadas pelo Jornal A Folha de São Paulo entre os meses de março a junho. Baseado na Teoria do Agendamento, onde os meios de comunicação pautam o que a audiência irá comentar, entra o conceito de Contra-Agendamento, onde a internet pauta o que será notícia para os meios. Assim, utilizando a Folha de São Paulo, um dos veículos de comunicação de maior renome do país, é importante realizar uma análise de como a internet consegue influenciar o veículo, a ponto de pautar o que será notícia por parte dele.

Metodologia: Na Teoria do Agendamento, os meios de comunicação são capazes de ao longo/médio prazo influenciar sobre o que pensar e o que falar. Dessa forma, dependendo dos assuntos que a mídia abordar, terminamos a longo/médio prazo incluindo-os em discussões e pensamentos. É dentro dessa, que surge o Contra-Agendamento, onde o terceiro setor é o principal responsável por pautar o que será notícia aos veículos. Luiz Martins Silva (SILVA, 2007) acredita que a internet promove a democratização da comunicação pública - temas antes relegados à segundo plano pela imprensa tradicional podem ser inseridos na agenda midiática ao se tornarem objeto de debate público. "O contra-agendamento compreende um conjunto de atuações que passam estrategicamente pela publicação de conteúdos na mídia e depende, para seu êxito, da forma como o tema-objeto-de-advocacia foi tratado pela mídia, tanto em termos de espaço, quanto em termos de sentido produzido". Atualmente Pantanal tem uma audiência contínua de 30 pontos. Seu grande sucesso reflete na repercussão junto ao público jovem. A trama aborda temas que apelam para um público mais jovem, como a discussão de gênero, a descoberta e a liberdade sexual, criando uma quebra de estereótipo para o padrão dos folhetins atuais brasileiros. Com tamanho sucesso, os veículos de comunicação repercutem todo o resultado positivo da novela.

Silva (2006) toma como ponto de partida o conceito de agenda-setting, buscando compreendê-lo sob uma nova perspectiva, de um contra-agendamento, o qual parte do pressuposto de que o agendamento também pode partir da sociedade para a mídia, uma perspectiva diferente da até então adotada e que privilegiava a produção de efeitos a partir de um emissor sobre uma audiência massiva. Dessa forma, o veículo Folha de S.Paulo vem sendo influenciado através da internet para pautar o que será notícia, com a novela como objeto de análise. Durante o primeiro capítulo a hashtag Pantanal ficou por 6 horas entre os assuntos do momento no mundo e 9 horas entre os mais comentados no Brasil na rede social Twitter, uma das mais utilizadas pelos jovens atualmente. Durante o período de tempo analisado, foi notório que pelo menos duas pautas diárias sobre a novela eram publicadas. Ou seja, todos os dias alguma pauta sobre a novela é publicada. Quando o capítulo da novela teve mais audiência e foi bastante comentado pelo público nas redes sociais, o veículo chegou a publicar cerca de seis matérias relacionadas. Desde a sua estreia, até o dia 16 de junho, foram mais de 1 milhão de tweets sobre a novela. Notou-se que quando há alguma polêmica ou pauta viralizando nas redes sociais, o veículo utiliza a novela para ligar as relações que se interpunham entre os dois temas. Um exemplo é o dia 22 de Junho, com a grande repecurssão da mídia sobre o caso da juíza que induziu uma criança de 11 anos a evitar um aborto, o veículo publicou duas matérias relacionando o assunto com a novela.

Conclusão: A partir deste estudo foi possível compreender como a Teoria do Agendamento age em relação aos veículos de comunicação para com a sociedade, mas principalmente como ocorre a convergência com a Teoria do Contra Agendamento. Os resultados da análise comprovaram que o veículo Folha de S. Paulo tem pautado suas notícias a partir do que tem viralizado na internet.

Referências: SILVA, Luiz Martins. (Sociedade, esfera pública e agendamento. In: Metodologias de Pesquisa e Jornalismo. (no prelo), 2006.
SILVA, Luiz Martins. Jornalismo e interesse público. Brasília, 2005.
BESSAS, Alex. O fenômeno Pantanal: remake global seduz noveleiros e não noveleiros. O Tempo. 15.mai.2022. Disponível em: https://www.otempo.com.br/interessa/o-fenomeno-pantanal-remake-global-seduz-noveleiros-e-nao-noveleiros-1.2668106
FOLHA de S. Paulo. Como Pantanal Viralizou Entre Os Jovens. 23.jun.2022. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/podcasts/2022/06/como-pantanal-viralizou-entre-jovens-com-memes-e-cenas-quentes-ouca-podcast.shtml

A (IN)CONSTITUCIONALIDADE DA TAXA ZERO PARA MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS: ENTRE O TRATAMENTO FAVORECIDO ÀS MICROEMPRESAS E A AUTONOMIA MUNICIPAL

Autor Principal: Fernando Blum
188522@upf.br
Coautores: Fernando Blum; Giovani Da Silva Corralo
Orientador: Giovani Da Silva Corralo
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa aborda, sob a ótica da autonomia municipal e do tratamento diferenciado e favorecido às micro e pequenas empresas, a constitucionalidade da política de taxa zero para os microempreendedores individuais prevista na Lei Complementar n. 123/2006. O estudo ora elaborado acerca dessa temática visa a esclarecer se a imposição de tal obrigação às municipalidades fere a autonomia local. Adquire, por isso, especial relevância para as fazendas públicas municipais e suas respectivas procuradorias, que, não raro, têm alegado em juízo a inconstitucionalidade da mencionada benesse, encontrando posicionamentos divergentes dos tribunais. O desate da questão reclama, então, uma análise minuciosa do texto constitucional, a confrontar os aspectos relativos ao pacto federativo, especialmente a esfera competencial tributária de cada ente federado, e os atinentes à ordem econômica, notadamente no que se refere ao tratamento dispensado às micro e pequenas empresas.

Metodologia: A presente produção está amparada no método dedutivo e na pesquisa bibliográfica e documental, donde se extraiu o conteúdo a seguir exposto. É cediço que a Constituição de 1988, Norma Fundamental do Estado brasileiro e, portanto, hierarquicamente superior às demais expressões do direito (MENDES; BRANCO, 2020, p. 65), alçou os Municípios à condição de integrantes autônomos do pacto federativo, o que faz da Federação brasileira uma espécie sui generis no contexto dos Estados federais (CORRALO, 2006, p. 278). Ao mesmo tempo, expressamente previu para as micro e pequenas empresas um tratamento diferenciado e favorecido. Atento a isso, o legislador infraconstitucional editou a LC 123/2006, instituindo, dentre outros benefícios, a política da taxa zero para os microempreendedores individuais (art. 4.º, § 3.º da LC). Tal benefício, entretanto, à primeira vista, parece afrontar a autonomia municipal e o próprio pacto federativo, uma vez que se trata de uma isenção imposta pela União, através da referida LC, aos entes municipais. Uma análise mais cuidadosa, porém, demonstra que o legislador, no

cumprimento de seu mister, apenas buscou concretizar as disposições constitucionais relativas às micro e pequenas empresas, dispensando-lhes o tratamento favorecido previsto nos arts. 170, IX, e 179 da Constituição Federal, o qual constitui uma proteção conferida pelo constituinte "à parcela dos agentes privados que participam do ciclo econômico de produção, sem, todavia, deter parcela substancial do mercado" (FIGUEIREDO, 2014, p. 142). Trata-se de um mecanismo constitucional que objetiva a efetivação da livre concorrência, colocando o grande e o pequeno em condições equânimes de competição (TAVARES, 2011, p. 212). Além disso, há que lembrar que o constituinte expressamente delegou à lei complementar a incumbência de estabelecer normas gerais em matéria de legislação tributária, especialmente sobre o tratamento favorecido a ser dispensado às micro e pequenas empresas (art. 146, III, "d", da CF). Daí que, em sendo o dispositivo benéfico da LC norma geral, aplica-se, indistintamente, a todos os níveis de governo, ainda que tenha sido elaborado por órgão legislativo federal, sem, com isso, ofender o pacto federativo ou a autonomia municipal. Cuida-se de determinação expressa da Lei Maior, a amparar o benefício concedido pela LC. Por isso, o fato de a espécie legislativa em questão – a lei complementar - ser de autoria do Congresso Nacional, órgão atrelado à dimensão federal do poder, não tem o condão de macular a isenção outorgada, pois a própria CF, nesse ponto, abre uma exceção à regra contida em seu art. 151, III, permitindo a concessão de isenção heterônoma.

Conclusão: Se, por um lado, a CF deu aos Municípios um lugar destacado na Federação brasileira, por outro, determinou a dispensa de tratamento privilegiado às micro e pequenas empresas, atribuindo à lei complementar a realização desse desiderato. Assim, embora seja crucial a (re)discussão do pacto federativo, nesse caso, conclui-se pela constitucionalidade da política de taxa zero em análise.

Referências: CORRALO, Giovani da Silva. A Autonomia Municipal como um Direito Fundamental na Constituição Brasileira. Curitiba, 2006. 306 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Direito, Universidade Federal do Paraná.
MENDES, Gilmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gonet. Curso de Direito Constitucional. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.
FIGUEIREDO, Leonardo Vizeu. Lições de Direito Econômico. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014.
TAVARES, André Ramos. Direito Constitucional Econômico. 3. ed. São Paulo: Método, 2011.

ENXERTO LIVRE DE MÚSCULO PEITORAL APÓS OSTEOMIELITE - RELATO DE CASO

Autor Principal: Fernando Tolfo Rodrigues

fernandotolfo@live.com

Coautores: Fernando Tolfo Rodrigues; Isadora Just do Nascimento; Kathleen Zimmer; Vanessa Cador Batu; Larissa Moro Stormovski; Henrique Gabriel Ferreira

Orientador: Gabriela Caovilla Felin

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: aA cirurgia reconstrutiva visa fornecer uma cobertura tecidual vascularizada (que aumenta a concentração antibiótica no osso adjacente), favorecendo processo de reparação. No entanto, apesar da introdução de novos antibióticos e modalidades diagnósticas, o manejo da osteomielite craniana continua sendo um grande desafio. Por sua vez, a osteomielite é uma inflamação óssea, geralmente causada por um agente infeccioso bacteriano que pode ter origem através de tecido mole subjacente e secundária a: traumas, queimaduras, úlceras por pressão e radioterapia. Seus sinais e sintomas incluem: febre, dor, abscesso, fístula. O tratamento desta entidade é de acordo com a circunstância em que cada paciente se encontra. , é importante uma abordagem multidisciplinar. Exames de imagem, laboratoriais, histopatológico + CLÍNICO auxiliam e norteiam o correto tratamento. Uma vez estabelecido o diagnóstico, o debridamento cirúrgico dos sequestros ósseos, associado à antibioticoterapia é preconizado.

Metodologia: Relato de caso: Sexo masculino, 76 anos de idade, HAS, etilista e ex-tabagista. HDA: acidente automobilístico há 3 meses que resultou em fratura do complexo zigomático-orbitário direito e perda de substância na região frontotemporal direita, além de fratura nasal. Foi realizado enxerto livre, prévio (cidade de origem), e encaminhado para o Hospital de Clínicas de Passo Fundo, Brasil, devido a inviabilidade da área adjacente ao enxerto. Ao exame inicial o paciente mostrava edema e supuracão na região frontoparietal direita incluindo o globo ocular, foi administrado uma terapia antibiótica com vancomicina, cefepime e clindamicina de acordo com equipe de infectologia. Os exames laboratoriais e de imagem não apresentaram grandes particularidades além de uma leucocitose e perda de substância óssea na região do trauma. Foi realizado o debridamento cirúrgico dos sequestros ósseos, sob anestesia geral e o material foi encaminhado para exame de cultura e antibiograma para ajuste antibiótico. Para correção de tal defeito foi usado um retalho temporal e para correção do retalho temporal optou-se por enxerto livre de músculo peitoral. O paciente recebeu alta após 39 dias mantendo estabilidade clínica e sem sinais de reinfecção. A proservacão aconteceu 15, 30, 60 dias após a alta e até completar 1 ano, a única queixa do paciente foi a ptose palpebral inferior direita.

Conclusão: A cirurgia reconstrutiva visa uma adequada reparação óssea, através de uma boa cobertura tecidual com uma boa perfusão, facilitando a chegada de fármacos até a região afetada. O tratamento ideal para osteomielite consiste em terapia antimicrobiana (+- 6 semanas) associada a cirurgia + controle do espaço morto e estabilidade do tecido ósseo.

Referências: A.M. Bires, B. Kerr, L. George, Osteomyelitis: an overview of imaging modalities, Crit. Care Nurs. Q. 38 (2017) 154–164.
N. Maffulli, R. Papalia, B. Zampogna, G. Torre, E. Albo, V. Denaro, The management of osteomyelitis in the adult, Surgeon 14 (2016) 345–360.
C.V. Andre, R.H. Khonsari, D. Ernenwein, P. Goudot, B. Ruhin, Osteomyelitis of the jaws: a retrospective series of 40 patients, J. Stomatol. Oral Maxillofac. Surg. 118 (2017) 261–264.

PROFESSORES DO SÉCULO XXI E A FORMAÇÃO PARA O USO DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOCENTES

Autor Principal: Flaiane Rodrigues Costa
professoraflaiane@gmail.com
Coautores: Flaiane Rodrigues Costa; Adriano Canabarro Teixeira
Orientador: Adriano Canabarro Teixeira
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Diante da evolução constante da sociedade, observa-se que a educação vem passando por um processo de construção que permeia várias tendências e métodos de ensino. Ainda, segundo os autores, esse processo de constante evolução, faz surgir nas escolas a necessidade de adequação para atender às novas demandas e um novo perfil de educando. Diante de todos os desafios já existentes, a pandemia COVID-19, nos impôs outras exigências. A pandemia mostrou que a apropriação tecnológica é fator preponderante para que o professor possa desenvolver competências digitais, dando efetividade ao seu uso e melhorando a qualidade de ensino. Retomamos aqui o perfil de aluno, oriundo das sociedades complexas, e partimos da premissa que "nativos digitais" dominam as tecnologias da informação e se articulam de forma mais rápida e fácil aos espaços virtuais, trazendo essa bagagem de conhecimentos digitais para o convívio escolar.

Metodologia: A evolução tecnológica nos faz pensar na formação e capacitação docente como forma de potencializar o ensino. No entanto, se faz necessário, primeiramente, compreender o conceito do termo "Competências Digitais Docentes". Silva e Behar (2019), destacam que Competência Digital - CD é uma das oito competências para serem desenvolvidas ao longo da vida. Os autores, frisam que as CDs, são interpretadas de diferentes formas, produzindo múltiplos significados e uma vasta gama de nomenclaturas. Os autores, nos mostram que em 2006 o termo Digital Competence (Competência Digital) aparece no relatório do Parlamento Europeu, juntamente com a Comissão Européia de Cultura e Educação. Em tal documento, CD é entendida como um conjunto de conhecimentos, criatividades e atitudes necessárias para utilizar as mídias digitais para a aprendizagem e compreensão da sociedade do conhecimento (ESPANHA, 2017), os autores, trazem ainda outro conceito, definindo as habilidades, conhecimentos e atitudes através dos meios digitais para dominar a sociedade da aprendizagem (ESPANHA, 2017). Já para Adell (2005, 2007), as CDs podem ser divididas em cinco categorias : 1. Competência Informacional; 2. Competência Tecnológica; 3. Competência da Alfabetização Múltipla; 4. Competência da Alfabetização Cognitiva; e 5. Competência da Cidadania Digital. Silva e Behar (2019), apontam que

no ano de 2010, a Comissão Europeia realizou o mapeamento das CDs e, dentre os conhecimentos destacam: "entender o funcionamento dos aplicativos do computador, os riscos da internet e da comunicação on-line, o papel da tecnologia como suporte para a criatividade e para a inovação, a veracidade e confiabilidade da informação online e princípios éticos e legais das ferramentas de colaboração" (p. 11). Com base nos conceitos empregados na definição do termo Competências Digitais Docentes, percebemos o quanto abrangente é e o quanto pode influenciar as formas de aprender, de se comunicar e de proporcionar a interação entre as partes, promovendo a interação entre o mundo real e o virtual. A formação de professores para o uso das Tecnologias da Informação-TICs - é um diálogo possível e necessário. Portanto, é preciso investir não somente na formação docente inicial, mas também na formação continuada dos professores que já estão em sala de aula, levando em consideração os avanços tecnológicos. Outro fator importante a considerar é ensinar aos professores como integrar as TIC ao currículo escolar. Mas há ainda, um fator que faz com que os docentes recusem o uso tecnológico: a resistência ao novo! Assim, são inúmeros os fatores que dificultam a utilização das TIC nas práticas pedagógicas. É preciso conscientizar o docente, que a utilização dos recursos tecnológicos, possam representar uma oportunidade de inovar a prática pedagógica do docente, a partir da intermediação dessas tecnologias no processo educacional.

Conclusão: Para que a tecnologia possa fazer parte do contexto educacional, atendendo as demandas das sociedades complexas, se faz necessário desenvolver e aprimorar as competências digitais docentes. Entende-se que o desenvolvimento deve ter início na graduação e o aprimoramento, deve vir por meio das formações continuadas, capacitação de professores.

Referências: ADELL, J. Tecnologías de la información y La comunicación. Sevilla: Eduforma, 2005.
ESPANHA. Marco Común de competencia digital docente. 2017.
SILVA, K. K.A.; BEHAR, Patricia A., Competências digitais na educação: uma discussão acerca do conceito. Educação em Revista.Belo Horizonte,v.3, 2019.

GRAU DE ADOÇÃO TECNOLÓGICA DOS DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR

Autor Principal: Flaiane Rodrigues Costa
professoraflaiane@gmail.com
Coautores: Flaiane Rodrigues Costa; Adriano Canabarro Teixeira; Angélica Dalla Rizzarda
Orientador: Adriano Canabarro Teixeira
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este resumo trata sobre a versatilidade e os desafios encontrados pelos docentes do Ensino Superior no que se refere ao desenvolvimento das competências digitais em sua prática pedagógica. As possibilidades das tecnologias digitais de uso no ambiente escolar, só são palpáveis caso o docente possua as competências mínimas de domínio. Portanto, trazemos para a pauta de discussão as seguintes questões: As competências digitais são consideradas transversais para o desenvolvimento das demais competências docentes? De que forma as competências digitais podem ser aprimoradas por docentes do Ensino Superior? Quais as contribuições das competências digitais para a prática pedagógica na docência universitária? Assim, o objetivo deste estudo é tratar das competências digitais dos docentes do Ensino Superior, considerando sua empregabilidade na prática pedagógica.

Metodologia: Por muito tempo, acreditava-se que para ser professor no Ensino Superior, bastava ter um vasto conhecimento técnico da área, planejar, dirigir, comandar todo o processo de ensino, centralizando todo o conhecimento em si. Contudo, atualmente é perceptível que os graduandos chegam a esse nível de ensino com uma bagagem de informações e conhecimentos consideráveis, frutos de uma sociedade globalizada. Nesse sentido, é necessário desenvolver habilidades didáticas suficientemente eficazes, compatíveis com a realidade atual e que envolvam o educando. As (r)evoluções tecnológicas, políticas e sociais vivenciadas nas últimas décadas, fazem com que o ensino e seus protagonistas tenham que repensar as suas práticas para que possam atender às demandas sociais da atualidade. É inconcebível continuar ensinando com os mesmos modelos educacionais do século passado, que notoriamente não condizem com o contexto atual do século XXI. As tecnologias digitais adentram as escolas e universidades, trazendo novas possibilidades de aprendizagem, tornando indispensável seu domínio por professores e educandos da atualidade, sendo necessário que a escola inove neste sentido. O Ensino Superior é desafiador, pois deve ser reinventado diariamente. Quando se pensa em inovação, há que se levar em consideração o meio onde o processo ocorre, pois "a inovação é uma mistura de formação e contexto. Para mudar a educação é preciso mudar o professorado e a formação contribui para isso,

mas os modelos de organização e de gestão também precisam ser alterados" (IBÉRNOM, 2012, p. 97). Para Buckingham (2010), o desafio está em fazer com que os professores utilizem as TICs no aprendizado do aluno, pois a maioria dos professores gostam delas no manejo de rotinas e no preparo de materiais didáticos, mas não como mecanismo efetivo em sala de aula. No entanto, também a rotina institucional mudou em função da pandemia e do pós-pandemia, com novas peculiaridades. No contexto de pandemia, que vivemos por conta do COVID-19, a Portaria 343, de 17 de março de 2020, "dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19". A legislação, portanto, permite a substituição de atividades presenciais por atividades mediadas por tecnologia, podendo ocorrer de forma síncrona ou não. Porém, para isso, foi preciso domínio tecnológico por parte dos docentes, para que de fato sejam utilizadas como ferramentas pedagógicas. No entanto, neste aspecto reside o grande desafio atual: uma formação que dê conta de desenvolver nesses profissionais, competências profissionais básicas relacionadas ao uso das TDCs, uma vez que a formação inicial dos mesmos parece não dar conta de tal demanda, sendo agora com base na formação continuada preciso suprir tais necessidades. Além disso, estão presentes carências relacionadas também ao uso que os graduandos fazem das tecnologias, muitas vezes caracterizado como superficial.

Conclusão: O processo de modernização das instituições de Ensino Superior não ocorrerá de maneira uniforme e rápida, pois mudanças são sempre complexas e a longo prazo. No entanto, um dos primeiros passos nesta direção é o desenvolvimento de competências digitais pelos docentes, pois estes estando preparados para a utilização inovadora pode transformar a conjuntura muitas vezes fragilizada.

Referências: IMBERNÓN, F. Inovar o ensino e a aprendizagem na universidade. São Paulo: Cortez, 2012.

DENGUE: CLÍNICA E EPIDEMIOLOGIA

Autor Principal: Flavia Dreon Calza
187777@upf.br

Coautores: Flavia Dreon Calza; Júlia Catharina Pedrolo Henicka; Júlia Giongo Petrere; Claudiane Machado Visintin; Carolina Meller Jost

Orientador: Fabiana Tonial

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa febril aguda causada por um vírus da família Flaviviridae. É transmitida através da picada da fêmea contaminada do mosquito Aedes aegypti. Há quatro sorotipos para esse vírus, 1, 2, 3 e 4, e esses podem causar as variadas formas da doença que dependem de fatores como: sorotipo envolvido, se houve infecção anterior e características individuais do paciente, como doenças crônicas. No ano de 2022, o Brasil registrou mais de 1 milhão de casos de dengue. A região Sul apresentou a segunda maior taxa de incidência da doença no ano, com 427,2 casos por cada 100 mil habitantes. O levantamento e exposição de dados epidemiológicos dimensionam a necessidade de intervenção para controle dessa doença que pode ser prevenida, portanto o presente trabalho tem como objetivo reportar os dados epidemiológicos da dengue em 2022 e os principais sintomas que levam à suspeita clínica da doença.

Metodologia: A coleta dos dados epidemiológicos da dengue em 2022 ocorreu nos sites do Instituto Butantan, Fiocruz e Ministério da Saúde. E o levantamento das informações clínicas também incluiu publicações em periódicos indexados no banco de dados do Google Acadêmico e SciELO Brasil. Os descritores de busca foram: dengue, estatística, ministério da saúde, sintomas, epidemiologia. A dengue apresenta um quadro clínico bastante variável, podendo até ser assintomática. Quando presentes, os sintomas clássicos são: febre acima de 38°C de início abrupto (86,3% dos casos), seguida de cefaleia (78,7%), mialgia (78,9%), náuseas (51,9%), dor retro orbital (33,7%), êmese (28,8%), artralgia (23%), mal-estar e anorexia. Com o desaparecimento da febre, há regressão dos sinais e sintomas, podendo ainda persistir a fadiga. A doença tem uma duração aproximada de 5 a 7 dias. Não há tratamento específico, o uso de medicamentos como analgésicos e antitérmicos visa amenizar a sintomatologia, sendo recomendada a hidratação. Devem ser evitados os salicilatos (AAS) e os anti-inflamatórios não esteroidais (AINES), já que seu uso pode favorecer o aparecimento de manifestações hemorrágicas e acidose. (1) Na Febre Hemorrágica da Dengue (FHD) os sintomas iniciais são similares aos da dengue clássica, todavia evoluem rapidamente. Os casos típicos são caracterizados por febre alta, fenômenos hemorrágicos, hepatomegalia e insuficiência circulatória. Nas formas mais graves, é necessária uma abordagem agressiva de reanimação com fluidos e de suporte à falência de órgãos. Todo paciente que apresentar extremidades frias, inquietação, dor abdominal aguda, diurese diminuída, sangramento e hemoconcentração deve ser hospitalizado. As

crianças que apresentarem aumento de hematócrito e plaquetopenia sem sintomas clínicos também devem ser internadas. Também deve-se estimular a ingestão de líquidos continuamente. Como não há medicação antiviral específica para infecções por dengue, a terapia de suporte e agressiva de reposição de fluidos é fundamental para o manejo da doença. (2) Todas as faixas etárias são igualmente suscetíveis à doença, porém idosos e pessoas com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão arterial, têm maior risco de evoluir para casos graves e outras complicações que podem levar à morte. (3) Os indicadores dessa doença apresentados na série histórica de 2010 a 2022 (Anexo 1) demostram aumento no número de casos confirmados de dengue no Rio Grande do Sul em relação aos demais anos. (4) Conforme dados do SINAN-RS, no Estado, até o mês de julho de 2022, foram registrados mais 47 mil casos autóctones de dengue, sendo que mais de 60 evoluíram para óbito. A dengue é uma doença grave e sua incidência está aumentando consideravelmente, o que traz complicações para a comunidade e para gestores da área da saúde.

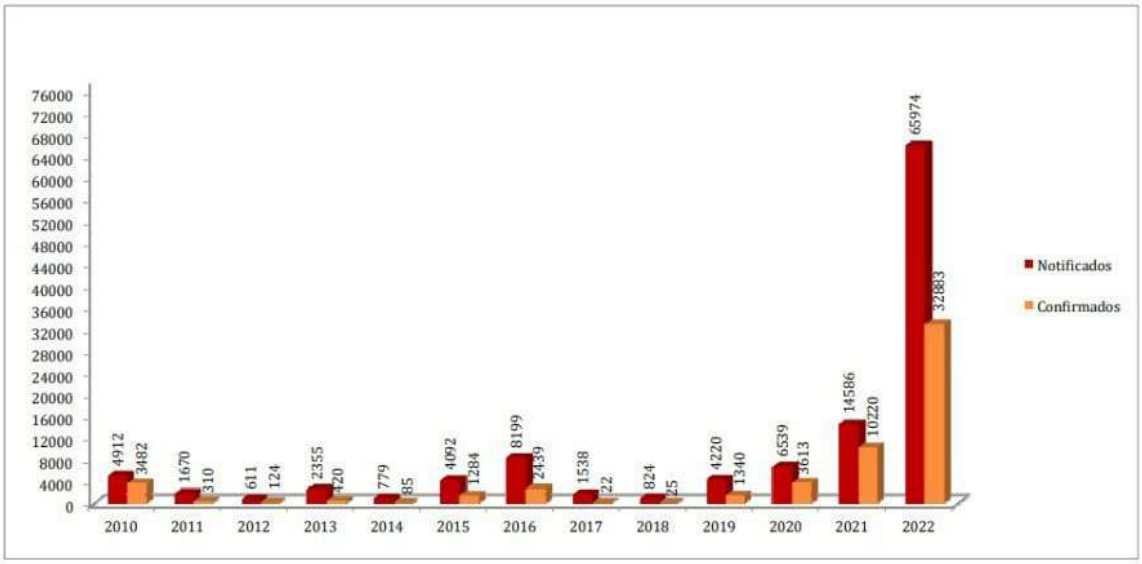
Conclusão: Os dados de incidência da dengue necessitam ser permanentemente monitorados para um planejamento adequado na área da saúde. Além disso, enfatiza-se a necessidade de orientar a população sobre as formas de prevenção desta zoonose. Não existe um tratamento específico para inibir a infecção pelo vírus da dengue, mas a confirmação do caso contribui com um seguimento adequado ao paciente.

Referências: BRASIL. MS. Dengue. Aspectos epidemiológicos, diagnóstico e tratamento. Em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_aspecto_epidemiologicos_diagnostico_tratamento.pdf. Acesso 18/07/22

SINGHI, S.; KISSOON, N.; BANSAL, A. Dengue e dengue hemorrágica: Aspectos do manejo na unidade de terapia intensiva. Jornal de Pediatria, 2007

INSTITUTO BUTANTAN. Veja como se prevenir da dengue. Em: https://butantan.gov.br/noticias/veja-como-se-prevenir-da-dengue--numero-de-casos-em-2022-ja-e-maior-que-o-total-de-2021. Acesso 18/07/22

RIO GRANDE DO SUL. INFORMATIVO EPIDEMIOLO?GICO DE ARBOVIROSES. 2022. Em: https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202205/31153346-informativo-epidemiologico-dengue-chik-zika-e-fase-21-2022.pdf. Acesso 18/07/22



Fonte: Sinan Online - (dados preliminares até 28/05/2022).

STATUS DA PARATUBERCULOSE EM BOVINOS DE CORTE NO RIO GRANDE DO SUL

Autor Principal: Flavio Benedetti

174447@upf.br

Coautores: Flavio Benedetti; Diorges Henrique Setim; Cristian Tesser; Carlos Bondan; Márcio Machado Costa

Orientador: Adriana Costa da Motta

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A paratuberculose ou doença de Johne, é causada por uma micobactéria, Mycobacterium avium subsp. paratuberculosis (MAP), bacilo álcool-ácido resistente, que ocasiona enterite granulomatosa incurável. A forma de contaminação é pela via fecal-oral. Os animais infectados, em sua maioria, não apresentam sinais clínicos, mas podem eliminar a micobactéria. Em consequência da infecção, ocorrem perdas produtivas, reprodutivas, sanitárias e prejuízos econômicos, afetando principalmente os bovinos. O gado leiteiro apresenta elevada positividade para a doença, devido as características de manejo e densidade populacional (KUENSTNER et al., 2017). Assim, o objetivo foi verificar a detecção de anticorpos contra o MAP em rebanhos de bovinos de corte de diferentes regiões do RS para verificar a distribuição geográfica da doença e o acometimento dos bovinos de corte. Esse estudo faz parte do macroprojeto "Paratuberculose em ruminantes no Rio Grande do Sul: estudo epidemiológico e anatomopatológico".

Metodologia: Foi realizado um estudo prospectivo observacional transversal, no período de outubro de 2021 a julho de 2022, para verificar a ocorrência da paratuberculose em bovinos de corte no Rio Grande do Sul. Foram coletadas 393 amostras de sangue de bovinos de corte de diferentes municípios do Rio Grande do Sul. Posteriormente, as amostras coletadas foram centrifugadas a 2000 rpm, durante 5 minutos, para obtenção do soro. Após o processamento das amostras foi realizado o teste de ELISA (EnzymeLinked Immunosorbent Assay), indireto comercial (IDEXX laboratories, Inc., Westbrook, USA) executado conforme as orientações do fabricante. Para a realização do teste, primeiramente, as amostras foram diluídas e em seguida incubadas em placa de ELISA estéril com o Mycobacterium phlei, para neutralização de possíveis reações inespecíficas. Após, foram inoculadas em placas com antígeno previamente fixado ao fundo da mesma. Posteriormente, foi realizada lavagem da placa e inoculado o anticorpo secundário conjugado, seguido de adição de substrato enzimático, que através de reação química apresenta cor (positivo) ou não (negativo). Utilizou-se duplo controle positivo e negativo em cada placa. Logo, as placas foram inseridas no leitor de ELISA no Laboratório do Serviço de Análise de Rebanhos Leiteiros da UPF, onde foram interpretados os resultados, sob orientação do fabricante. Dos 393 animais testados, apenas duas

amostras foram classificadas como suspeitas e o restante como negativas. As mostras suspeitas são oriundas de Bagé e Santana da Boa Vista. O restante das amostras foram negativas e oriundas de seis regiões do RS, sendo elas: Sudoeste (Bagé 140), Noroeste (Soledade (10), Paim Filho (29), Cacique Doble (24) e Sananduva (13)), Centro-ocidental (Júlio de Castilhos (20) e Santa Maria (24)), Centro-oriental (Rio Pardo (22) e Arroio do Meio(22)), Metropolitana (Arroio dos Ratos (10), Eldorado do Sul (10) e Capela de Santana (10)) e Sudeste (Santana da Boa Vista (22) e Encruzilhada do Sul (37)). No RS, a paratuberculose já foi diagnosticada em bovinos de corte (FISS et al., 2015) na região Sudeste, detectada também em nosso estudo. Essa região dentre todas as avaliadas, merece atenção especial para pesquisas futuras. Os rebanhos avaliados no presente estudo eram compostos por bovinos de corte criados em sistema extensivo, fato que propicia uma área maior por animal, contribuindo para que a carga infecciosa de MAP seja reduzida ou ausente, o que justificaria os casos negativos. Outro fator que deve ser levado em consideração é o tempo de vida destes animais, que devido a sua aptidão são abatidos antes da média de idade de manifestação clínica da doença, não gerando a disseminação de MAP para o ambiente.

Conclusão: Portanto, nossa pesquisa demonstra que a paratuberculose nos rebanhos testados não apresenta impacto negativo e significativo. E apresenta um status sanitário desejável para essa doença, sendo de extrema importância a ausência de anticorpos contra MAP em bovinos, devido a exigência do mercado externo na compra de bovinos vivos negativos para a paratuberculose.

Referências: FISS, L. et al. Paratuberculose em bovinos de corte na região sul do Rio Grande do Sul. Pesquisa Veterinária Brasileira, [s. l.], v. 35, p. 437–442, 2015.
KUENSTNER, J. T. et al. The Consensus from the Mycobacterium avium ssp. paratuberculosis (MAP) Conference 2017. Frontiers in Public Health, [s. l.], v. 5, n. September, p. 1–5, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.3389/fpubh.2017.00208

SÍNDROME DO MAU AJUSTAMENTO NEONATAL EQUINO EM POTRA QUARTO DE MILHA

Autor Principal: Flavio Benedetti

174447@upf.br

Coautores: Flavio Benedetti; Ana Claudia Cappelletto Bilibio; Elisa de Oliveira Soares; Natacha Muller; Luana Hanauer

Orientador: Taline Scalco Picetti

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Síndrome do mau ajustamento neonatal, também conhecida como "dummy foal" syndrome, é um conjunto de anormalidades comportamentais ou neurológicas apresentadas por recém-nascidos, com causas ainda desconhecidas, comprometendo diversos sistemas como renal, nervoso e gastrointestinal, podendo levar a um quadro comatoso. Muitos potros com sintomatologia nervosa, possuem histórico de hipóxia no período pré ou peri-parto. Como citado por BERNARD (2003) obstrução do fluxo sanguíneo umbilical, separação prematura da placenta, diminuição do fluxo sanguíneo uterino e parto prolongado, podem causar falha na oxigenação. Durante o parto normal, ocorre um episódio de hipóxia fisiológico, que não causa danos. Os sinais clínicos se manifestam nas primeiras 72 horas de vida (Tennet-Brown, et all, 2015), necessitando de cuidados e tratamento intensivos, sendo uma causa frequente de morte. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso de síndrome do mal ajustamento neonatal equino.

Metodologia: Equino, fêmea, 38 kg, da raça quarto de milha. Animal foi atendido em sua propriedade 72 horas após o nascimento, tendo como queixa principal, permanência em decúbito. No decorrer do atendimento iniciou-se fluidoterapia com ringer com lactato, glicose 50% e plasma. Em seu histórico consta parto eutócico e ingestão de colostro antes de 6 horas de vida.. Na manhã do dia seguinte, a potra apresentava-se apática, em decúbito e sem reflexo de deglutição, sendo encaminhada ao hospital veterinário. Durante o exame físico, apresentou-se apática, em decúbito lateral, sem reflexo de sucção, hipomotilidade intestinal e hipoglicemia. No decorrer do atendimento, amostras de sangue foram coletadas para a realização de exames laboratoriais emergenciais, hemograma e bioquímica sérica. No eritrograma observou-se trombocitopenia (83 μL) e diminuição de proteínas plasmáticas totais (4,8 g/dl), no leucograma foi constatado leucopenia (2.700 μL), por neutropenia (1.566 μL) e linfopenia (810 μL), também foi evidenciado neutrófilos tóxicos (2+). Na análise bioquímica observou-se aumento da fosfatase alcalina (841 UI/L) e creatinofosfoquinase (251,71 mg/dL), e hipocalemia (2 mmol/L) . Após avaliação o diagnóstico foi concluído como síndrome do mau ajustamento neonatal e compactação de mecônio. A terapia de suporte instituída foi oxigenioterapia, manteve-se fluidoterapia com ringer

com lactato de lactato de sódio e glicose , sondagem nasogástrica para aleitamento, 80 ml/q 2h. A terapia medicamentosa instituída foi vitaminas do complexo B, IV, SID; omeprazol 0,47 mg/kg, VO, SID; dipirona sódica 25mg/kg, IV, BID; sulfato de amicacina 25 mg/kg, IV, SID; benzipenicilina benzatina 50.000-100.000 UI/kg, IM, q 48h e ceftriaxona sódica 50 mg/kg, IV, BID; manitol 190 ml, IV, SID e neostigmina 0,02 mg/kg, IM. Outra alternativa de tratamento utilizada foi o método de squeeze, simulando o efeito da compressão do feto no canal do parto e levar à inibição da atividade voluntária (Toth et al, 2012), fazendo com que o potro desperte, mas devido sua debilidade não apresentou resposta significativa. Enquanto internada, taquicardia e taquipnéia , hipomotilidade intestinal, refluxo nasogástrico, acidose lática, períodos hipoglicêmicos, convulsões, não possuía capacidade de permanecer em estação e reflexo de sucção diminuído. Foi administrado diazepam 0,5 mg/kg, IV; detomidina 0,001 g/ml, IV, em uma única dose. Ao decorrer 5 dias de internação, monitoramento intensivo e tratamento e com piora significativa do quadro clínico o animal veio a óbito. Após o nascimento é preciso avaliar alguns pontos básicos para caracterizar o potro como saudável, sendo eles reflexo de sucção, ingestão de colostro, capacidade de permanecer em posição quadrupedal e eliminação de mecônio, além dos parâmetros fisiológicos (Martins, 2012). Sendo então possível detectar alterações, infecções ou qualquer outra patologia que possa ser fatal ao neonato.

Conclusão: A avaliação e cuidados com o neonato logo após o parto possuem importância relevante na criação de equinos, podendo assim, identificar qualquer anormalidade através de mínimas demonstrações clínicas. Com o rápido diagnóstico da síndrome é possível categorizar, instituir o tratamento adequado e o prognóstico, sendo possível evitar a morte do animal.

Referências: BERNARD, W. V. et al. Jump-starting the dummy foal (neonatal maladjustment syndrome/ hypoxic ischemic encephalopathy). Anais da 49ª Convenção Anual da Associação Americana de Praticantes de Equinos, Nova Orleans, Louisiana, EUA, 21-25 de novembro de 2003 p.8-12
MARTINS, C. B. Capítulo 3-Perdas Gestacionais Tardias Em Éguas. Tópicos especiais em Ciência Animal I, p. 23, 2012.
TOTH, B. et al. Evaluation of squeeze-induced somnolence in neonatal foals. American Journal of Veterinary Research, v. 73, n. 12, p. 1881–1889, dez. 2012.
?TENNENT-BROWN, B. S.; MORRICE, A. V.; REED, S. The Equine Neonatal Central Nervous System. Veterinary Clinics of North America: Equine Practice, v. 31, n. 3, p. 587–600, dez. 2015.

ANÁLISE DO IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NAS DOAÇÕES DE SANGUE CONTAMINADAS COM SÍFILIS

Autor Principal: Francesco Enrico Cozer Piassa

francesco.piassa@gmail.com

Coautores: Francesco Enrico Cozer Piassa; Saulo Bueno de Azeredo; Bianca Tessele; Gabriel Orlandi; Vitor Dalepiane Rossato; Valentine Laimer de Camargo; Alice Estivalete Penno; Luiza Carla Migliavacca Pian; Antônia De Almeida Furlanetto; Cristine Moratelli Wink; Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo; Jaqueline Soldá Palaoro; Adriano Pasqualotti

Orientador: Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria Treponema pallidum. Pode também ser transmitida verticalmente, da mãe para o feto, por transfusão de sangue ou por contato direto com sangue contaminado. Se não for tratada precocemente, pode comprometer vários órgãos como pele, ossos, coração e sistema nervoso. Alimentada pelo desconhecimento de profissionais da saúde e pela dificuldade na interpretação do diagnóstico, a doença reemergiu com força e se tornou a IST que mais se expandiu na última década. O Brasil acumulou mais de 360 mil casos de sífilis entre janeiro de 2018 e junho de 2020. As restrições sociais adotadas durante a pandemia do Covid-19 influenciaram a taxa de contaminação por ISTs devido ao distanciamento físico e a suposta limitação do contato com parceiros sexuais. O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre o total de doações de sangue e aquelas contaminadas com sífilis durante o período pré, durante e pós-pandemia.

Metodologia: Foram analisadas as porcentagens de doações de sangue com triagem e teste confirmatório positivo para sífilis no período pré, durante e pós-pandemia, em comparação com o número total de doações nesses 3 períodos, em um serviço de hemoterapia do norte do estado do Rio Grande do Sul. A coleta de dados foi realizada através dos registros manuais e informatizados do serviço. Do total de 13111 doações no período de março de 2019 a fevereiro de 2020 (pré-pandemia), 108 apresentaram infecção por Treponema. De março de 2020 a fevereiro de 2021 (durante a pandemia), do total de 11127 doações, 111 estavam contaminadas com sífilis. Já de março de 2021 a fevereiro de 2022 (pós-pandemia), do total de 12077 doações, 133 estavam contaminadas. A relação do número de casos de sífilis com o número total de doações nos 3 períodos mencionados é de 0,82%, 0,99% e 1,1%, respectivamente, demonstrando leve aumento na porcentagem dos casos de sífilis durante e após a pandemia. Embora as restrições sociais impostas durante a pandemia tenham supostamente limitado os contatos com parceiros sexuais, estudos recentes com dados coletados de vários países, como demonstrado em Stanford et al. (2021) e

Evangelou et al. (2022), revelam que a situação atual é, na verdade, muito divergente. Apesar de alguns estudos sugerirem que o distanciamento físico teria potencialmente diminuindo a transmissão de ISTs em comunidades endêmicas, outros citam aumento das taxas de ISTs durante esse período e aumento das desigualdades no acesso aos serviços de saúde sexual. Entre os fatores que podem explicar o aumento no número de doações com triagem positiva para sífilis está a redução da procura de atendimento médico voltado à saúde sexual em uma era prioritária para Covid-19, com diminuição de diagnósticos precoces e significativa redução de ações educativas e preventivas sobre infecções sexualmente transmissíveis. Além disso, esse aumento no número de doadores contaminados indica que as restrições de contato social não diminuíram a transmissão da doença, possivelmente devido ao descumprimeto da população às medidas de proteção implementadas durante a pandemia, sendo os adolescentes os mais propensos a não priorizá-las, o que também pode justificar o aumento das doações contaminadas, já que é uma faixa etária sexualmente ativa.

Conclusão: O presente estudo demonstrou que a relação do número de casos de sífilis com o total de doações sofreu influência da pandemia do Covid-19, gerando um leve aumento de diagnósticos. Portanto, é notável que as restrições sociais impostas nesse período não restringiram a transmissão da doença, além de retardar o diagnóstico, podendo com isso piorar os resultados da doença durante seu desenvolvimento.

Referências: SILVIA BRUNIERA DOMINGUES, C. .; GIANNA LUPPI, C.; TAYRA, Ângela .; MONTEIRO PINTO, V.; REGINA BECKER SILVA GREGORUT, C.; VONO TANCREDI, M. Sífilis e sífilis congênita em tempos de COVID-19. BEPA. Boletim Epidemiológico Paulista, São Paulo, v. 17, n. 201, p. 65–75, 2020. Disponível em: //periodicos.saude.sp.gov.br/BEPA182/article/view/34269. Acesso em: 17 ago. 2022.
Evangelou et al. Syphilis transmission: Exacerbated due to the COVID-19 pandemic? Ethics Med Public Health. 2022 Jun;22:100782. doi: 10.1016/j.jemep.2022.100782. Epub 2022 Apr 28. Acesso em: 17 ago. 2022.
Stanford et al. Rising Syphilis Rates During the COVID-19 Pandemic. Sexually Transmitted Diseases: June 2021 - Volume 48 - Issue 6 - p e81-e83. Acesso em: 17 ago. 2022.

AVALIAÇÃO DA TAXA DE PRENHEZ EM OVELHAS DAS RAÇAS ILE DE FRANCE E CORRIEDALE INDUZIDAS AO ESTRO NO PERÍODO DE TRANSIÇÃO REPRODUTIVA

Autor Principal: Franciele Delevati De Oliveira

frandelevati@hotmail.com

Coautores: Franciele Delevati De Oliveira; Maria Isabel Botelho Vieira; Ricardo Rocha; Carlos Bondan; Márcio Machado Costa; Chaene Polli; Natalie Renata Zorzi; Paola Marengo

Orientador: Maria Isabel Botelho Vieira

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A ovinocultura, principalmente a produção de cordeiros, é uma alternativa rentável e geradora de emprego. Como o aspecto econômico está alicerçado na produção desta categoria, a eficiência reprodutiva torna-se um fator preponderante. O fotoperíodo afeta diretamente a atividade reprodutiva dos ovinos, através do sistema neuroendócrino, e indiretamente através da disponibilidade de alimento. A estacionalidade reprodutiva é regulada pela glândula pineal que produz o hormônio melatonina, produzido e secretado de forma rítmica durante a noite e produzido em maior concentração nos períodos de menor duração da luz do dia. A manipulação hormonal pode ser usada para controlar os ciclos estrais em ovelhas e reduzir as limitações que são impostas pelo anestro sazonal. Nesse sentido, o objetivo deste experimento foi avaliar a eficiência de determinado protocolo hormonal para sincronização de estro em fêmeas ovinas, em um período de maior incidência de luminosidade (novembro/dezembro).

Metodologia: O experimento foi realizado em uma fazenda localizada no município de Santo Antônio do Planalto – RS. Foram selecionadas 100 matrizes ovinas das raças Ile de France e Corriedale, com idades entre 1 e 5 anos, peso vivo médio de 47,33 kg e escore de condição corporal médio de 3,25 (escala 1-5). Os animais foram divididos em 2 grupos conforme a raça, sendo o grupo 1 (G1) composto por 50 fêmeas Ile de France e o grupo 2 (G2) composto por 50 fêmeas Corriedale. O experimento foi desenvolvido durante os meses de novembro e dezembro, período de transição reprodutiva para estas raças. Ambos os grupos receberam no dia 0 uma dose de 5 mL de vitamina B12 (Catosal B12®), pela via intramuscular (IM), e um implante vaginal com progesterona natural, 360 mg (Primer®), que permaneceu durante 6 dias; no dia 6, o implante vaginal foi retirado e as ovelhas receberam, pela via IM, 0,52 mg de análogo de prostaglandina (Estron®) e 250 UI de gonadotrofina coriônica equina – eCG (Sincro eCG®). Feito isso, as fêmeas eram alocadas em mangueiras de encarneiramento, e disponibilizadas aos carneiros durante 5 noites para a realização da monta, no horário entre 18 horas da tarde e 7 horas da manhã do dia seguinte. Durante o

dia os carneiros eram colocados em piquetes com boa disponibilidade de pasto e água, para que os mesmos pudessem descansar. A proporção de machos utilizada foi de 10%. O diagnóstico de gestação foi realizado com o auxílio de ultrassom aos 40 dias após o término do protocolo. Obtivemos o resultado de 92% de prenhez no G1 e 74% no G2. O uso de vitamina B12 está relatado como um adjuvante na produção de oócitos de melhor qualidade durante o ciclo estral de diversas espécies. Trabalhos com o uso de Catosal B12® em diferentes espécies tem demonstrado sua ampla eficiência em melhorar a saúde geral, estimulando o apetite, o sistema imunológico, melhorando as funções hepáticas, digestivas e musculares. Ainda, o Catosal B12® estimula o processo de hematopoiese, melhora a concentração de hemoglobina, aumentando o hematócrito e as proteínas plasmáticas totais. O seu uso reduz também a incidência de problemas puerperais, aumenta a taxa de prenhez, diminui o período entre parto e concepção, proporciona melhora na produção de leite e ganho de peso. A associação de progestágenos e eCG é amplamente empregada nos programas de sincronização do estro ovino diminuindo o anestro estacional e facilitando a disponibilidade de cordeiros durante todo o ano. O eCG aumenta a incidência de estro e da taxa de ovulação simulando a atividade das gonadotrofinas hipofisiárias (FSH – Hormônio Folículo Estimulante, e LH – Hormônio Luteinizante), e consegue provocar o incremento do desenvolvimento de folículos, mesmo durante os períodos de inatividade hipofisária nesses animais. Os protocolos que associam ainda a Prostaglandina F2α (PGF2α) ou seus análogos tem como objetivo reduzir os períodos de tratamento na tentativa de melhora dos índices reprodutivos.

Conclusão: Com este experimento, podemos concluir que a associação de progestágenos, eCG e prostaglandina foi eficiente na indução de estro em ovelhas, mesmo fora da estação de monta. As técnicas de sincronização de estro, tem um importante papel para o incremento da produção ovina, proporcionando a quebra da estacionalidade reprodutiva.

Referências: LOPES, G. F. et al. Efeito da aplicação de Catosal B12® no início do encarneiramento sobre a eficiência reprodutiva de ovelhas mantidas a campo no Rio Grande do Sul/Brasil. A Hora Veterinária, v. 30, n. 178, p. 13-17, 2010.
RIBEIRO, L. A. O.; GREGORY, R. M.; MATTOS, R. C. Prenhez em rebanhos ovinos do Rio Grande do Sul. Ciência Rural, v. 32, n. 4, p. 637-641, 2002.
THIÉRY, J. C. et al. Neuroendocrine interactions and seasonality. Domestic Animal Endocrinology, v.23, p.87-100, 2002.
UNGERFELD, R.; RUBIANES, E. Short term primings with different progestogen intravaginal devices (MAP, FGA e CIDR) for eCG-estrous induction in anestrus ewes. Small Ruminant Research., 46:63-66,2002.



INDICADORES ECONÔMICOS DO BRASIL

Autor Principal: Francine Pitol

pitolfrancine@gmail.com

Coautores: Francine Pitol; Viviane Ramos Tonin; Ryan Vitor Menin; Stéfani Dalchiavon; Alana Janessa Zatti; Cleci Santos De Lima

Orientador: André Da Silva Pereira

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Dentre os mais variados indicadores econômicos brasileiros relevantes para o entendimento da evolução da economia nacional, a pesquisa buscou analisar o Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M), a Balança Comercial (BC) e a Taxa de Câmbio. São elas que mostram a evolução dos preços na economia, o envolvimento com as exportações e importações do país com o mercado internacional e a sua relação com a taxa de câmbio, paridade do Real frente ao Dólar. Dessa forma, pretende-se com essa pesquisa preliminar, introduzir os temas e relacionar os mesmos com o cotidiano comum do brasileiro.

Metodologia: Através de uma revisão bibliográfica centrada na definição, funcionalidade dos indicadores econômicos selecionados e na sua influência sobre as pessoas, essa pesquisa buscou trazer de forma clara e objetiva conhecimento sobre esse tema que tanto impacta a vida, o emprego e a renda dos brasileiros. No IGP-M - índice dos alugueis, assim como é conhecido pelos principais meios de comunicação, ele é um indicador de variação dos preços na economia nacional. Possui como função básica monitorar as mudanças nos preços, fazendo uma medição da inflação no país. Ele abrange os preços do atacado (60%), do consumidor (30%) e da construção civil (10%) em seu valor final. Calculado mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Foi criado em 1989, quando começou a ser calculado como uma versão do IGP, e, tinha como objetivo indexar correções em títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional e corrigir juros de IGP-M mensal (Certificado de Depósito Bancário) com prazos superiores a um ano. O IGP-M vem subindo constantemente no ano e com tendencia de fechar 2022 próximo de 2 dígitos. A taxa de câmbio ou câmbio é uma operação financeira caracterizada pela troca da moeda de um país pela moeda de um outro. É um elemento do sistema monetário internacional, com o objetivo de facilitar as transações entre países. Funciona como um balizamento da paridade da moeda Real frente ao dólar ou outras moedas. Está intimamente interligado com as exportações e importações e, consequentemente com a gasolina, a luz elétrica, a soja e o diesel. A Balança comercial faz referência à diferença entre as exportações e as importações por parte de um país em um dado período. É um importante indicador para a análise econômica e serve de parâmetro de comparação entre diferentes nações. A balança comercial de um país tem relação direta com o Produto Interno Bruto (PIB). À medida que

aumenta a produção e exportação de um país, o seu PIB acompanha esse crescimento e, quando as exportações passam por declínio, ocorre queda no Produto Interno Bruto do país. Assim, pode-se mensurar o impacto do câmbio na balança comercial brasileira de várias maneiras: com o Real desvalorizado, incentiva-se as exportações e cria-se dificuldades para elevar as importações, que porventura o mercado interno necessita, como maquinas, insumos, dentre outros produtos. Portanto, a valorização da moeda Real frente ao Dólar, política cambial, é uma das tarefas mais complexas que o Banco Central e a política econômica do governo tem pela frente para controlar preços e ao mesmo tempo inflação e atividade econômica.

Conclusão: Pode-se concluir que esses indicadores econômicos, divulgados pelo Banco Central - Relatório Focus de Mercado, enfatizam que os mesmos estão interligados no dia a dia da população, seja pela manutenção dos preços dos alimentos, na compra e venda de produtos agrícolas como soja e fertilizantes e, principalmente, na forma de controlar os preços via taxa de câmbio.

Referências: BANCO CENTRAL DO BRASIL. Relatório Focus de Mercado.2022.
FERREIRA, P. C. et al. Medindo a incerteza econômica no brasil. IBRE: Texto para Discussão, junho, p. 1–22, 2017.
LAMEIRAS, M. A. P. Inflação por Faixa de Renda- Jul/2022. Brasília, DF: Instituto de Pesquisa Econômica Ampliada, 2022. 04 p. (Carta de conjuntura, 56).

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA INFÂNCIA

Autor Principal: Francini Borghardt
184640@upf.br

Coautores: Francini Borghardt; Valéria Hartmann; Ana Luisa Sant?Anna Alves; Luana Carollo; Júlia Zanini da Silva; Bianca Valéria Fazolo; Leonardo Gregório Mounzer Gobbato

Orientador: Daiana Argenta Kümpel

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A elevada ingestão de alimentos ricos em sódio, gordura e açúcar possuem grande influência sobre o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's) como diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, dislipidemias e obesidade. Segundo o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (BRASIL, 2019), 7,8% das crianças com idade entre 2 e 4 anos possuem excesso de peso, o que corresponde a 273,3 mil indivíduos. Além disso, 79% consumiram frutas e 67% legumes e verduras, no entanto, 64% ingeriram alguma bebida adoçada. Dados da Pesquisa de Orçamento Familiar (2017-2018), demonstram um declínio no percentual de energia relativo ao consumo de alimentos in natura e aumento no percentual relativo a alimentos ultraprocessados, comparado aos anos anteriores, resultando em uma alimentação precária em relação aos micronutrientes. Diante disso, objetivou-se ressaltar a importância da educação alimentar e nutricional na infância reduzindo o surgimento de doenças na fase adulta.

Metodologia: Foi desenvolvido um programa de educação alimentar e nutricional voltado para o público da educação infantil através do Projeto Promovendo Saúde e Qualidade de Vida do curso de Nutrição da Universidade de Passo Fundo em parceria com a Prefeitura de Passo Fundo - Secretaria de Educação, nos meses de abril e maio de 2022. Realizou-se nove encontros com crianças de 1 a 5 anos de idade, envolvendo atividades conforme a faixa etária e em momentos diferentes. A proposta foi executada através da exposição de vídeos musicais, teatro, pintura e dinâmicas relacionadas ao conhecimento de cada criança sobre os alimentos, todas as atividades foram realizadas de forma lúdica e ilustrativa com a finalidade de conhecer o perfil alimentar do público-alvo. Constatou-se que algumas crianças apresentaram dificuldade em reconhecer alimentos, principalmente frutas e vegetais, tais como goiaba e vagem, respectivamente. Foi evidenciado o baixo consumo de alimentos in natura, enquanto produtos ultraprocessados se mostraram entre os preferidos da faixa etária. De acordo com o Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014), alimentos in natura e minimamente processados devem compor a base de uma alimentação saudável, ao passo que o consumo de alimentos processados e ultraprocessados devem ser limitados e evitados.

Conclusão: Conclui-se que a educação alimentar e nutricional na infância é uma ferramenta essencial para a solidificação de hábitos alimentares saudáveis. Em vista disso, é fundamental a importância da escola como o ambiente potencializador para o desenvolvimento de ações e práticas mais saudáveis, bem como o incentivo dos pais, atuando de forma preventiva quanto ao surgimento de doenças na vida adulta.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Atlas da obesidade infantil no Brasil. Brasília, 2019.
BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. Brasília, 2014.
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018: Avaliação nutricional da disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE; 2020.

PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIA EM IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DE MARAU/RS E SUA RELAÇÃO COM VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS E DE SAÚDE

Autor Principal: Francisca Mayara Soares Gama
mayaragama.tbm@gmail.com

Coautores: Francisca Mayara Soares Gama; Karima Muhammad Yusuf; Jarbas Rygoll De Oliveira Filho; Ana Larissa Gonçalves Da Silva; Gustavo Olszanski Acrani; Ivana Loraine Lindemann

Orientador: Ivana Loraine Lindemann

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Conforme o plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil (2021), em 2019, 54,7% dos óbitos registrados no país foram causados por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e 11,5% por agravos. Em consonância a isso, ressalta-se que inúmeros estudos têm indicado associação entre a dislipidemia e a ocorrência das DCNT (ALCÂNTERA NETO et al., 2012). Nessa perspectiva, visto a relevância da temática no cenário da saúde no Brasil, este estudo tem como pretensão estimar a prevalência de dislipidemia em idosos atendidos na Atenção Primária à Saúde (APS) de Marau, Rio Grande do Sul e verificar sua relação com variáveis socioeconômicas e de saúde.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal com dados secundários, tendo como população pacientes idosos (idade igual ou superior a 60 anos), de ambos os sexos, atendidos na APS de Marau/RS, no ano de 2019. Os dados foram coletados, de novembro de 2021 a março de 2022, do sistema de prontuários eletrônicos integrados das Estratégias de Saúde da Família do município, o G-MUS - Gestão Municipal de Saúde, através de login e senha fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde. Após digitação em banco criado no software EpiData versão 3.1 (distribuição livre), as análises estatísticas foram realizadas no software PSPP (distribuição livre) e compreenderam frequências absolutas e relativas das variáveis, visando caracterizar a amostra. Ainda, foi estimada a prevalência da dislipidemia, com intervalo de confiança de 95% (IC95) e verificada sua distribuição conforme as variáveis de exposição, empregando-se o teste do qui-quadrado e admitindo-se erro tipo I de 5%. O projeto de pesquisa do qual este estudo faz parte, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS (parecer número 4.769.903). A amostra foi composta de 1.728 participantes, dos quais 60,1% eram do sexo feminino, 53,2% tinham idade entre 60 e 69 anos, 77,3% apresentaram cor de pele branca, 83,3% possuíam o ensino fundamental incompleto, 61,7% estavam com sobrepeso, 5,0% faziam uso de bebida alcoólica,

8,3% eram tabagistas, 2,3% realizavam atividade física, 66,5% eram hipertensos, 26,1% diabéticos, 2,9% tiveram infarto e 3,8% tiveram acidente vascular cerebral. Foi encontrada uma prevalência de dislipidemia de 32% (IC95 30-34), maior em idosos com sobrepeso (40,8%; p<0,001), não tabagistas (32,6%; p=0,026), hipertensos (37,8%; p<0,001), diabéticos (51,2%; p<0,001) e que tiveram infarto (50,0%; p=0,005). Sabe-se que o excesso de peso é considerado fator de risco de primeira linha para várias comorbidades por estar associado a hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia e resistência à insulina (OLIVEIRA et al., 2017). Quanto ao diabetes, Pereira (2011) concluiu que está relacionado à dislipidemia, pois, quanto mais gordura no organismo maior é o nível de glicose e de lipídios no sangue. Ou seja, aumenta as chances de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, e, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), cerca de 14 milhões de brasileiros têm alguma doença no coração e em torno de 400 mil morrem por ano em decorrência dessas enfermidades no país. Em relação ao tabagismo é possível que o resultado seja decorrente da cessação do hábito, subsequente ao diagnóstico da morbidade, sugerindo assim, causalidade reversa na relação entre as variáveis.

Conclusão: A dislipidemia é um fator preponderante para surgimento e complicações de outros fatores de saúde, sendo prevalente em indivíduos com sobrepeso, hipertensos, diabéticos e com histórico de infarto. Então, urge uma ação conjunta de governo e município para se construir ações de promoção de bons hábitos de saúde e, assim, evitar maiores complicações por dislipidemia e suas consequências.

Referências: ALCÂNTERA NETO, O. D. et al. Fatores associados à dislipidemia em crianças e adolescentes de escolas públicas de Salvador, Bahia. Rev. Bras. de Epid., v.15, n. 2, p. 335-345, 2012.
Ministério da Saúde. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030. Ministério da Saúde, 2021.
OLIVEIRA, L. B. et al. Prevalência de dislipidemias e fatores de risco associados. J Health Biol Sci, v. 5, n. 4, p. 320-325, 2017.
PEREIRA, R. A relação entre Dislipidemia e Diabetes Mellitus tipo 2. Cadernos UniFOA. v.6, n. 17, p. 89-94 2011.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Aumenta o número de mortes por doenças cardiovasculares no primeiro semestre de 2021. Soc. Bras. Card., 2021.

PREVALÊNCIA DE CÂNCER EM IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DE MARAU/RS E SUA RELAÇÃO COM VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS E DE SAÚDE

Autor Principal: Francisca Mayara Soares Gama
mayaragama.tbm@gmail.com

Coautores: Francisca Mayara Soares Gama; Karima Muhammad Yusuf; Jarbas Rygoll De Oliveira Filho; Ana Larissa Gonçalves Da Silva; Gustavo Olszanski Acrani; Ivana Loraine Lindemann

Orientador: Ivana Loraine Lindemann

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Atualmente, o câncer é o principal problema de saúde pública no mundo, presente entre as quatro principais causas de morte prematura (antes dos 70 anos de idade) na maioria dos países. Sua incidência e mortalidade têm evoluído com o passar dos anos, em parte pelo envelhecimento, crescimento populacional, prevalência dos fatores de risco (especialmente os associados ao desenvolvimento socioeconômico) e pela incorporação de hábitos e atitudes associados à urbanização, como sedentarismo, alimentação inadequada e outros (INCA, 2019). Dessa forma, este estudo tem como objetivo identificar a prevalência de câncer em idosos atendidos na Atenção Primária à Saúde (APS) de Marau, Rio Grande do Sul, assim como, estimar sua relação com variáveis socioeconômicas e de saúde.

Metodologia: Essa pesquisa é de natureza transversal e foi realizada com dados coletados de prontuários eletrônicos disponíveis no sistema de prontuários integrados das Estratégias de Saúde da Família do município, o G-MUS - Gestão Municipal de Saúde, sendo login e senha fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde. O ano de interesse foi 2019 e a população estudada foi composta de pacientes idosos (idade ≥ 60 anos) atendidos na APS de Marau/RS. Os dados foram coletados no período de novembro de 2021 a março de 2022 e diretamente digitados em banco criado no software EpiData, versão 3.1, de distribuição livre. As análises estatísticas foram realizadas no software PSPP, distribuição livre, e compreenderam estatística descritiva para caracterização da amostra, cálculo da prevalência de câncer, com intervalo de confiança de 95% (IC95) e verificação da sua distribuição de acordo com variáveis preditoras (teste do qui-quadrado, admitindo-se erro α de 5%). O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul, sob parecer de número 4.769.903. A pesquisa contou com uma amostra de 1.728 participantes, sendo 60,1% do sexo feminino, 53,2% com idade de 60 a 69 anos, 83,3% com ensino fundamental incompleto, 77,3% com cor da pele branca, 61,7%

com sobrepeso, 8,3% fumavam, 5,0% bebiam, 2,3% realizavam atividade física, 18,8% faziam uso de plantas medicinais, 26,1% apresentaram diagnóstico de diabetes mellitus e 3,8% de doença renal. A prevalência de câncer foi de 5% (IC95 4-6), sendo maior em indivíduos fumantes (9,7%; p=0,005) e com doença renal (10,8%; p=0,026). Correa et al. (1983) verificaram maior incidência de câncer de pulmão em indivíduos que foram expostos ao tabaco ambiental na infância devido ao tabagismo materno. Ainda, segundo Santos et al. (2011) o tabagismo responde atualmente por 40 a 45% de todas as mortes por câncer e de 90 a 95% das mortes por câncer de pulmão. Quanto às demais variáveis analisadas não foi encontrada diferença estatisticamente significativa.

Conclusão: A prevalência do câncer se mostrou elevada em fumantes e portadores de doenças renais. Portanto, o cenário alerta quanto à necessidade de se pensar na conscientização populacional, pois é por meio da redução dos fatores de risco que poderá ser mediado o controle da enfermidade estudada.

Referências: INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf.
CORREA P., et al. Passive smoking and lung cancer. Lancet, v. 12, n. 8350, p. 595-597, 1983.
SANTOS J. D. P., et al. Instrumentos para Avaliação do Tabagismo:
uma revisão sistemática. Ciência & Saúde Coletiva, v. 16, n. 12, p. 4707-4720, 2011.

CULTURA INDÍGENA NA ESCOLA: CONHECER PARA VALORIZAR

Autor Principal: Francisco Clébio Pinheiro
195290@upf.br
Coautores: Francisco Clébio Pinheiro
Orientador: Jacqueline Ahlert
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Projeto de Ensino "Cultura Indígena na Escola: conhecer para valorizar", desenvolvido na "Escola D. Rosa Frigger" procurou apresentar os principais elementos e riquezas presentes na tradição dos povos indígenas. Este trabalho se justifica pelo fato de que na cidade de Comodoro contamos com uma diversidade de povos indígenas, com suas tradições e riquezas culturais. Por isso, esta pesquisa é importante porque abre espaço para dialogar e conscientizar sobre a importância da valorização cultural. Este trabalho foi pautado nos seguintes objetivos: geral - Sensibilizar a comunidade escolar para a importância de conhecer e valorizar as culturas indígenas; específicos: a) Proporcionar diálogo entre estudantes sobre as culturas indígenas. b) Compreender a riqueza cultural dos povos originários de Comodoro. c) Tornar conhecido para os estudantes da comunidade escolar elementos das culturas indígenas.

Metodologia: O projeto foi desenvolvido ao decorrer do primeiro semestre de 2022, e contou com a participação de professores e indígenas como colaboradores das ações. A base teórica de fundamentação da pesquisa bibliográfica constou dos seguintes autores: Costa (2008) e Luciano (2006). A realização prática do projeto ocorreu na cidade de Comodoro onde muitos estudantes não conhecem o modo de vida e as tradições culturais dos povos originários. O contexto desafiador para a realização desse projeto implica numa atitude prática de luta contra o racismo e o preconceito e, está fundamentado em estudos já anteriormente realizados pela pesquisadora Costa (2008, p. 184), que constatou preconceito aos povos originários na cidade de Comodoro/ MT, por falta de conhecimento e valorização da cultura. Observamos que a falta de conhecimento, diálogo e interação cultural gera mal estar na convivência social. A escola como espaço de promoção da vivência social procurou através deste projeto promover debates e estudos em torno destas questões que muitas vezes são espinhosas e não se discute com os estudantes. Notamos que a abertura para o diálogo e troca de experiências é o melhor caminho para a formação de consciência crítica da realidade e tomada de iniciativa contra o preconceito e a discriminação. O projeto teve as seguinte etapas: Primeira etapa: No primeiro momento ocorreu a reelaboração do projeto, tendo em vista que ele já foi produzido ano passado e a partir do diálogo com professores

e estudantes acrescentar e/ou retirar conhecimentos sobre a cultura que não queiram partilhar na escola. Segunda etapa: Possibilitar um espaço de interação dos estudantes indígenas com não indígenas para que haja interação cultural e troca de ideias, bem como partilha de conhecimentos sobre os povos afrodescendentes, com realização de atividades voltadas para a conscientização e valorização das culturas indígenas. Estas atividades envolvem mesa redonda, estudo de textos, poemas e reflexões sobre a temática, bem como produção dos estudantes. Terceira etapa: Palestra voltada para a conscientização das culturas indígenas com a participação de indígenas convidados e estudantes da escola. Quarta Etapa: Produção do resumo expandido. Por meio deste projeto buscamos ouvir, ver, andar, dialogar, e até xeretar para aprender sobre as produções histórica-sociais dos indígenas. Elementos como: língua materna, artefatos (materiais e imateriais) como a música, dança, histórias de antigamente e hoje, festa de iniciação à puberdade da menina e menino, o uso do arco e flecha, a alimentação - na roça e nativa - pinturas corporais, os adornos corporais, o ensino familiar e na aldeia, dentre outros elementos das culturas indígenas. A aplicação do projeto foi desafiador, porém proporcionou espaços interação cultural entre indígenas e estudantes da escola, bem como abriu caminho para outras ações concretas, pois o diálogo foi iniciado e precisa ser prosseguido.

Conclusão: A aplicação do projeto proporcionou interação da comunidade escolar com os indígenas. Dentre os resultados destacamos que os estudantes despertaram o interesse em conhecer mais sobre a experiência de vida e cultura dos povos indígenas de nossa escola. Com isso, foi possível proporcionar o aprendizado em termos de abertura para o diálogo e conhecimento da diversidade cultural.

Referências: BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 27 abr. 2022.
COSTA, Ana Maria Ribeiro Fernandes Moreira da (org.). Wanistesu: um construtor do mundo Nambiquara. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2008.
LUCIANO, Gersem dos Santos. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006.

VIABILIDADE DO USO DO ÁCIDO HÚMICO A PARTIR DA SÍNTESE DO CARVÃO VEGETAL, PARA REMEDIAÇÃO DE SOLO RESIDUAL CONTAMINADO POR CROMO HEXAVALENTE.

Autor Principal: Francisco Corrêa Neto
fcseg@live.com
Coautores: Francisco Corrêa Neto
Orientador: Prof. Antônio Tomé
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O desenvolvimento industrial traz consigo o consumo de metais pesados em seus processos, que poderão acarretar a acidentes emergentes ou descartes inadequados. O Cromo Hexavalente (Cr 6+), oriundos em muitos processos, geralmente é encontrado em dois estados de oxidação Cr (III), que é essencial para manutenção da taxa normal de glicose em animais inclusive o homem e Cr (VI) já apresenta efeitos tóxicos e diferente de outros, não é sintetizado nem destruídos pelo homem, ao contrário é um agente cancerígeno e produz uma variedade de efeitos. Uma tecnologia que está sendo difundida no mundo todo é o uso de ácidos orgânicos para remediação do solo com metal. A eficiência e aplicabilidade do carvão vegetal, onde será sintetizado o Ácidos Húmicos, é uma complexa mistura de diversos ácidos contendo grupamentos carboxila e fenóis de modo, que essas ligações aprisionam esses íons, estabilizando-os e auxiliando na degradação de substâncias tóxicas, reduzindo os seus efeitos para organismos aquáticos e solos.

Metodologia: O presente trabalho busca estudar a eficiência e aplicabilidade de Ácidos Húmicos a partir do Síntese do Carvão Vegetal ativado, visando através de uma reação química, transformando o Cr 6+ em Cr 3+ que é uma fração menos tóxico ao meio ambiente devido a ganhar elétrons. Realizando uma descontaminação sustentável o solo, visando o uso futuro da área contaminada. O pH é um fator que influencia as interações entre os ácidos húmicos e os íons metálicos, pois em pH baixo os íons metálicos são solúveis, estando na forma Mn+ (aq), sendo os ácidos húmicos não solúveis. Em pH elevado, os íons metálicos encontram-se na sua forma não solúvel, enquanto os ácidos húmicos são solúveis. O programa experimental adotado atribuir concentrações de contaminantes de 50 g/kg de Cr (VI) adicionado ao solo, em seguida será misturados 1,5 ml de Ácidos Húmico, visando as interações com os íons metálicos, reduzido o Cr (VI) para Cr (III). Melhorando as condições de qualidade do solo a valores de concentrações controlados, conforme a Resolução no 420, de 28 de dezembro de 2009. O solo contaminado misturado com AH + Cr (VI), serão alocados em 5 (cinco) Béquer em triplicatas. A coleta do solo em cada Béquer será realizada ao longo do tempo, para a amostra-padrão (in natura), o Tempo de

Retenção (TR) será de 0 h que será o de controle (Solo + Cr VI). Em seguida se analisará nos tempos 15, 30, 45 e 60 dias. Cada a amostras será coletada e as concentrações determinadas provenientes do método 3060a (USEPA, 1996).

Conclusão: Nas relações de dados coletados de publicações sobre o assunto, a maior eficiência e aplicabilidade dos Ácidos Húmicos na remediação de solos contaminados com metal, é o Teor de Carbono (figura 3). O material usado deve ser os de biomassa de resíduos, oriundos dos resíduos agroindustriais, onde a madeira é o que mais gera um melhor carbono e que tem uma grande eficiência para gerar o Ácido Húmico.

Referências: SANTOS, el. at., Ácidos húmicos e carvão vegetal ativado como amenizastes em solo contaminado por chumbo. Viçosa – MG: Revista Brasileira de Ciência do Solo, 2014.
DICK, el. at., Ácidos húmicos de materiais carbonosos: extração e composição. Rio de janeiro – RJ: Instituto de Química, UFRGS; Departamento de Engenharia de Materiais, PUC-Rio, 2018
BENITES, el. at., Utilização de Carvão e Subprodutos da Carbonização Vegetal na Agricultura: Aprendendo com as Terras Pretas de Índio. Amazônia: 2015.
PRIMO, el. at. Substâncias húmicas da matéria orgânica do solo: uma revisão de técnicas analíticas e estudos no nordeste brasileiro. Pernambuco – PE: SCIENTIA PLENA VOL. 7, NUM. 5, 2011.

Anexos 1: Resultados esperados.

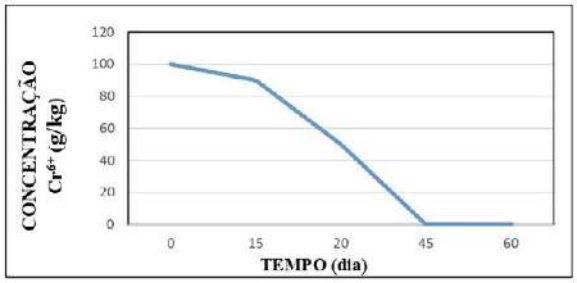


Figura 1. Ácido Húmico aprisionam os íons do Cromo hexavalente, estabilizando e transformar em Cromo Trivalente
Fonte: Autor

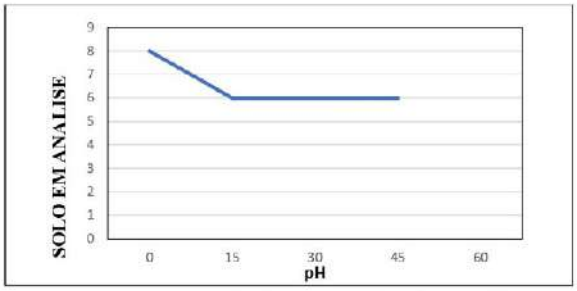


Figura 2. Não ocasionado impacto ao solo devido a sua acidez.
Fonte: Autor

MATERIAL	ORIGEM	T °c Carbonização.	EFICIÊNCIA Teor de Carbono (%).
PTEROGYNE NITENS (Amendoim do mato)	MATO GROSSO	450°c	Carbono Fixo 77,54 %
Eucalipto Urophylla	BIOMA PAMPA	450°c	Carbono Fixo 73,02 %

Figura 3. Quadro de pesquisa bibliográfica
Fonte: Autor

MEMÓRIA E HISTÓRIA NO ESPAÇO URBANO

Autor Principal: Francisco De Moura Poma
franciscopoma@yahoo.com.br
Coautores: Francisco De Moura Poma; Helena Batista Rovani
Orientador: Prof. Carla Portal Vasconcelos
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As atividades realizadas no bairro Jaboticabal, na escola municipal de ensino fundamental Fredolino Chimango, tinham como objetivo resgatar a memória afetiva de um grupo de alunos do 9º ano com seu bairro. As atividades aconteciam com idas do grupo de estudantes do curso de arquitetura e urbanismo orientados pela prof. Dra. Carla Portal Vasconcellos ao bairro.

Metodologia: Como dito acima o objetivo da atividade, era elaborar juntamente com grupo de estudantes, um roteiro dos principais pontos lembrados pelos alunos. Estes lugares seriam visitados em caminhadas feitas pelo bairro. A elaboração do roteiro dessa caminhada foi realizada em sala de aula através de exercícios reflexivos que visavam trazer a compreensão do estudante da importância da relação que eles têm com esses lugares escolhidos. Esses exercícios foram elaborados com as seguintes diretrizes: Pensar a relação do espaço, os pontos referenciais onde essas memórias afetivas se criam. Pensar a relação dos zoneamentos entre o espaço urbano e o rural uma vez que parte da localização da escola e do bairro fazem divisa com a área rural. Suscitar as memorias de relações de convívio nesses espaços, para poder trazer ao entendimento como essa ordem espacial influencia as relações interpessoais e pessoais dos alunos. Seu projeto de vida suas perspectivas para o futuro e sua visão de mundo. Também é importante comentar a questão das políticas públicas e sua ausência nessa área uma vez que, essa área, da escola faz divisa com áreas das ocupações. E não qualquer atenção por parte do poder público em relação e essa situação. Isso atinge diretamente a escola e os alunos da turma do 9º ano. Situações conflitantes no território desses estudantes marcam suas vidas de maneira decisiva quando pensamos na visão que estes vão ter da sua escola do seu bairro da sua cidade e por fim do seu país. Na formação humana destes indivíduos as relações de espaço no que tange a luta por moradia por espaços urbanos habitáveis é um referencial. Observamos, que no crescimento desses alunos do 9º da escola Fredolino Chimango a construção da sua própria identidade e subjetividade esta ligada ao avanço da cidade sobre o campo e como esta se desenvolve. Nos mercados prédios e shoppings por exemplo há uma relação muito importante. Certo momento em sala de aula ao ser questionado em que espaço se sentia mais feliz uma aluna respondeu assim: “me sinto mais feliz no shopping”. Ao ser questionada novamente o porquê ela explicou, “não tenho problemas lá. É um lugar bonito e se come bem”. Portanto nota-se, que a vida periférica é definida prioritariamente pela organização econômica e

dos meios de produção da cidade. O centro segue como o lugar de grande concentração de renda e com melhor infraestrutura do que os bairros mais afastados desse centro. Sendo assim o lugar onde o indivíduo sente-se parte da sociedade é onde segundo sua percepção de construção de um eu coletivo, em outras palavras, onde o indivíduo se reconhece como igual aos demais. É em uma zona que não é a que lhe coube por determinações histórico sociais e sim a que lhe cabe por estar em um lugar onde sua dignidade, segurança física e mental não são ameaçados constantemente.

Conclusão: Concluímos que este trabalho foi capaz de evidenciar a complexidade dos problemas econômicos e socio culturais que cercam a questão da memória afetiva dessas pessoas com o espaço urbano em que vivem assim como o reconhecimento do mesmo.

Referências:

Bourdieu, P. O Poder Simbólico, Lisboa, Difel, 1980.
Lefebvre, H. A Revolução Urbana. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2018.
Jacobs, J. Morte e vida nas grandes cidades. São Paulo, Martin Fontes, 2001.

OS DISTINTOS SENTIDOS DO CONECTOR "MAS" EM PEÇAS PUBLICITÁRIAS: UMA ANÁLISE ARGUMENTATIVA

Autor Principal: Francismar Furlanetto
141553@upf.br
Coautores: Francismar Furlanetto; Gisele Benck de Moraes
Orientador: Gisele Benck de Moraes
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A língua possibilita a comunicação humana, pois permite a expressão de pontos de vista que mostram a visão do autor do enunciado, através de blocos de sentido que podem ou não serem unidos por meio de alguns conectores. Por isso, este trabalho visa a compreender como o conector "mas" pode ganhar diferentes sentidos de acordo com a construção do enunciado. analisando como eles são gerados de acordo com as construções linguísticas de textos publicitários. Desse modo, tem-se como objetivo geral perceber como o conector "mas" adquire diferentes sentidos nas construções linguísticas de textos publicitários, aprofundando conceitos relativos à Teoria dos Blocos Semânticos (TBS) e analisando em propagandas, como diferentes sentidos podem ser atribuídos ao referido conector. Nesse sentido, esta pesquisa tem como justificativa a relevância em ancorar o trabalho do professor, para tornar mais efetivo o ensino que pretende compreender a produção do sentido em diferentes gêneros textuais.

Metodologia: A argumentação ocorre, na língua, por meio de segmentos (chamados de encadeamentos argumentativos) dependentes, que promovem o sentido (CAREL, 2005). Esses blocos são unidos por meio de conectores, que podem criar encadeamentos normativos ou transgressivos (DUCROT; CAREL, 2008). Para definir o tipo encadeamento, é preciso considerar sua orientação em relação à regra (que, grosso modo, é a ideia expressa no enunciado): quando o encadeamento segue a regra, é chamado de normativo; quando ele desvia a regra, é transgressivo (CAREL, 2002). A regra não tem vínculo privilegiado com nenhum dos aspectos, nem o bloco semântico tem vínculo com nenhuma das regras, isto é, a própria natureza implica que haja dois aspectos, o normativo e o transgressivo, uma vez que o normal e o patológico se supõem mutuamente (CAREL, 2002). Nesse sentido, ela não só encontra sua força na utilização do aspecto normativo, mas a própria exceção a confirma. Sob o viés da TBS, busca-se analisar como diferentes sentidos podem ser atribuídos ao conector "mas", a depender do contexto e dos elementos linguísticos que o acompanham. Foram utilizadas duas peças publicitárias, de duas instituições bancárias brasileiras: a primeira, do banco Itaú, promovendo os seguros da instituição; a segunda, do banco Santander, divulgando as contas com menores taxas da instituição. Em nossas análises, serão observados apenas os elementos verbais. Assim, na propaganda 1, o encadeamento "não impedir" está caracterizado na maior

parte do enunciado, sendo apresentado, na parte final, um novo encadeamento, o de "garantir". A conjunção "mas" é responsável por introduzi-lo. Esse conector faz o elo entre o primeiro e o segundo argumento, afirmando que, mesmo que seja impossível evitar, há como garantir a passagem por esses episódios de uma forma mais segura. O "mas", neste caso, proporciona um encadeamento do tipo transgressivo, direcionando a argumentação para uma fuga da regra expressa no enunciado. Por isso, neste caso, o conector transmite uma ideia de oposição: mesmo não impedindo, é possível garantir. Na propaganda 2, são observados dois blocos. O primeiro bloco, está no início do enunciado, com a afirmação de que o salário é livre e, portanto, é possível escolher com qual banco manter relacionamento. No segundo bloco, partindo da identificação com a possibilidade de escolher, do primeiro bloco semântico, além da escolha, é viável ter opções de relacionamento. Tudo isso é desencadeado a partir do uso do "mas" que, desta vez, atua como conector normativo, pela construção que o antecede, direcionando o sentido a uma identificação com a regra. Assim, é importante que o professor considere uma análise nesse viés no ensino, com vistas a fazer o aluno perceber como se constrói o sentido do texto, a partir da forma de organização dos elementos linguísticos no enunciado. Considerando o conector "mas", é possível inferir que, a depender da construção do discurso, diferentes sentidos são expressos por ele.

Conclusão: Assim, o sentido expresso pelo conector "mas" foi distinto em cada caso. Na primeira análise, foi possível inferir que era apresentada uma ideia de oposição à regra; por outro lado, no segundo caso, o sentido era de identificação com a regra. Por isso, esses resultados apresentam um olhar diferenciado sobre a forma com que se constrói o sentido do conector e como isso deve ser aplicado no ensino.

Referências: CAREL, Marion. Argumentação interna aos enunciados. Letras de Hoje, 37.3: 27-43. Porto Alegre. 2002.
CAREL, Marion. O que é argumentar?. Desenredo, Passo Fundo, v. 1, n. 2, p. 77-84, jul/dez. 2005.
DUCROT, Oswald; CAREL, Marion. Descrição argumentativa e descrição polifônica: o caso da negação. Letras de Hoje, Porto Alegre, v. 43, n. 1, p. 7-18, jan./mar. 2008



O SUJEITO INDETERMINADO E SUA ABORDAGEM EM LIVROS DIDÁTICOS

Autor Principal: Francismar Furlanetto
141553@upf.br
Coautores: Francismar Furlanetto; Patricia da Silva Valerio
Orientador: Patricia da Silva Valerio
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A abordagem da gramática em sala de aula é um tema de necessário debate e que toca em questões delicadas no que diz respeito ao ensino da língua portuguesa. Deste modo, este trabalho visa a estudar como o sujeito indeterminado é abordado nos exercícios encontrados em livros didáticos brasileiros, utilizando como base de comparação os estudos propostos por Bakhtin e seu Círculo sobre o conceito de enunciado. Tem-se como objetivo principal identificar a abordagem da categoria sujeito indeterminado em exercícios de dois livros didáticos brasileiros, partindo do conceito de enunciado segundo Bakhtin e seu Círculo, de modo a perceber como é tratado o sujeito indeterminado e se essa abordagem está de acordo com os pressupostos teóricos. O trabalho se justifica pela importância de uma abordagem das estruturas da língua de forma contextualizada e que privilegie o uso, conduzindo o aluno a uma reflexão acerca das intenções de uso destas estruturas em enunciados concretos.

Metodologia: A língua não é um sistema imóvel de regras, visto que está orientada às escolhas do falante em seu uso (VOLÓCHINOV, 2018). A palavra, sozinha, não é autossuficiente, ganhando vida apenas quando empregada em enunciado, expressa dentro de um contexto (VOLÓCHINOV, 2019). Sua análise apenas enquanto sistema considera a língua abstraída de qualquer contexto e, para a sala de aula, isso é vago demais, haja visto que, além da essência da comunicação estar centrada no uso, as questões de estilo perpassam as construções de enunciado, pois as intenções do falante são manifestadas por meio de diferentes construções, que organizam o sentido do enunciado (VOLÓCHINOV, 2018; BAKHTIN, 2019). Para a análise deste trabalho, foram selecionados dois livros didáticos do PNLD, ambos enviados pelo Ministério da Educação, ainda no ano de 2019, para escolha referente ao período do PNLD 2020 a 2023. Os exemplares analisados foram retirados de uma escola pública municipal, de um pequeno município do norte do Rio Grande do Sul. Os dois livros didáticos que analisamos foram selecionados de modo aleatório. Portanto, nesse viés, dentro dessas partes em que é abarcado de forma mais direta e explícita o conteúdo objeto de nossa análise, foram selecionados apenas os exercícios que, quer na pergunta, quer na resposta proposta pelo livro, tragam as palavras "sujeito indeterminado". Ao todo, analisamos dois exercícios, um

de cada livro didático, totalizando 3 questões em que aparece explicitamente menção a esse tipo de sujeito. Desse modo, conseguimos inferir que as respostas, em ambos os livros didáticos, de um ponto de vista estritamente gramatical, estão corretas. Nesse sentido, quando comparamo-nas com o que os manuais de estudo da língua informa, percebemos que todas empregaram uma classificação adequada ao sujeito indeterminado em cada um os contextos. Todavia, quando se visa a ensinar o aluno a observar a língua enquanto um elemento comunicativo, que possibilita a construção de sentidos, as respostas parecem ser demasiadamente superficiais, pois observam os elementos do enunciado de forma isolada, sem considerá-lo como um todo de sentido, inserido dentro de uma situação de comunicação. Assim, numa perspectiva bakhtiniana, adequações são necessárias com vistas a perceber melhor a relação da língua na construção do enunciado e da comunicação humana, de modo a tornar mais complexa e profunda a análise dos enunciados, com o intuito de conduzir o aluno a perceber as intenções do produtor do enunciado por meio da organização estilística utilizada em sua elaboração.

Conclusão: Num contexto de ensino de língua, a análise isolada dos elementos de um enunciado gera uma perda de sentido. É possível perceber que, nos livros analisados, existem falhas na abordagem do sujeito indeterminado. A noção gramatical se mostra enraizada, o que prejudica a compreensão textual, pois retira o olhar globalizado do enunciado e o reduz em partes incompletas de sentido.

Referências: BAKHTIN, Mikhail. Questões de estilística no ensino de línguas. In: BAKHTIN, Mikhail. Questões de estilística no ensino de línguas. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2019, p. 23-43.
VOLÓCHINOV, Valentin. Língua, linguagem e enunciado. In: VOLÓCHINOV, Valentin. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2018a, p. 173-200.
VOLÓCHINOV, Valentin. A palavra na vida e a palavra na poesia: para uma poética sociológica. In: VOLÓCHINOV, Valentin. A palavra na vida e a palavra na poesia: ensaios, artigos, resenhas e poemas. 1ª ed. São Paulo: Editora 35, 2019, p. 109-146.

O PERCURSO GERATIVO DE SENTIDO EM UMA PROPAGANDA DA APPLE: UMA ANÁLISE À LUZ DA SEMIÓTICA DISCURSIVA

Autor Principal: Francismar Furlanetto
141553@upf.br
Coautores: Francismar Furlanetto; Luciana Maria Crestani
Orientador: Luciana Maria Crestani
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Semiótica discursiva se apresenta como um dos aportes teóricos que possibilitam uma análise e reflexão minuciosa, detalhada e profunda dos textos, enquanto objetos de comunicação entre sujeitos. Numa visão semiótica, o texto é a união entre um plano de conteúdo e um plano de expressão, sendo que o plano de conteúdo (a grosso modo, as ideias que querem ser expressadas) é construído por meio de um percurso chamado de percurso gerativo de sentido. Assim, o presente trabalho busca realizar uma análise desse percurso, de modo a observar como são organizados os três níveis dele, a partir do ponto de vista do leitor, em uma propaganda do smartphone da empresa Apple. Este trabalho tem como justificativa a pertinência da apreensão do sentido de textos publicitários, partindo dos níveis do percurso gerativo de sentido, como forma de compreender como ele é construído e possibilitar um trabalho de compreensão mais significativo e eficiente com textos sincréticos, em sala de aula.

Metodologia: O corpus de análise é composto por uma propaganda, extraída de modo aleatório da campanha "Vem para o iPhone", que promovia o smartphone da empresa Apple e foi muito divulgada na TV e na internet entre o final do primeiro semestre e o começo do segundo, no ano de 2020. A propaganda selecionada tem como título "Tristian P. mudou para o iPhone", na qual é apresentado o depoimento de um personagem com o mesmo nome, que narra as motivações de Tristian P. para mudar de celular, incentivado pelo fato de que seu antigo aparelho não lhe permitia enviar ou receber mensagens e, acima de tudo, não suportava o jogo "Pokemon GO", sucesso no ano de 2016. A Semiótica Discursiva é uma teoria que, como afirma Barros (2005), visa a descrever o que o texto diz e como ele faz para dizer aquilo que diz. Por isso, concebe que todo o texto resulta da união entre um plano de conteúdo, que é representado pelo discurso, pelas ideias que se pretende expressar, e por um plano de expressão, o qual se trata da materialidade utilizada para a expressão do discurso (FIORIN, 2000). Assim, a noção de texto trazida pela semiótica greimasiana refere-se a um conjunto de ideias que é materializado de alguma forma. O foco deste trabalho é observar como se configura o plano de conteúdo na prática, por meio da

análise da propaganda descrita anteriormente, a partir do ponto de vista do leitor. Nesse sentido, é necessário primeiro mencionar que, por ter um aporte metodológico próprio, a Semiótica Discursiva descreve o plano de conteúdo sob três níveis, na forma de um percurso gerativo de sentido. Este percurso, como explica Fiorin (2000), diz respeito a uma sucessão de patamares que podem ser descritos individualmente, demonstrando como o sentido é produzido e deve ser interpretado em textos de diferentes naturezas/materialidades. No nível discursivo, o mais superficial, é possível perceber a manifestação de temas, apresentados sob a forma de figuras, assim como mencionam Greimas e Courtés (1979), que são responsáveis por representar a ideia do jovem e sua inserção/aceitação em um grupo social. No nível narrativo, em que se apresentam o programa narrativo e as transformações de estado dos sujeitos (GREIMAS; COURTÉS, 1979), percebe-se que a propaganda versa sobre um rapaz que está em disjunção (sem posse) de seu objeto valor (a inserção e aceitação em um grupo de amigos), situação a qual é revertida na medida em que o jovem adquire o smartphone e passa a integrar o grupo de amigos, por conseguir jogar e partilhar mensagens com eles. Por fim, no nível fundamental, o mais profundo, responsável por fundar o texto com base em uma oposição de ideias, de mesma categoria semântica (a versus b), em que uma delas é valorizada positivamente, enquanto a outra recebe peso negativo. Percebe-se que, na propaganda, os termos opostos fundantes do texto são a exclusão versus o pertencimento, sendo que o termo valorizado positivamente é o pertencimento.

Conclusão: Portanto, a Semiótica discursiva é uma potencial ferramenta para um trabalho eficiente de leitura, já que destaca o caminho de construção do sentido no texto. A análise dos níveis do percurso gerativo leva o aluno a perceber que o anúncio não vende um celular, mas a ideia de pertencimento a um grupo, tendo em vista que o iPhone é apresentado como capaz de inserir a pessoa num círculo de amizades.

Referências: BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria semiótica do texto. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2005.
FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2000.
GREIMAS, Algirdas Julien; COURTÉS, Joseph. Dicionário de Semiótica. São Paulo: Cultrix, 1979.
VEM para o iPhone – rápido – Apple. S.I.: Apple, 2020.

SACARIFICAÇÃO DE BATATA ROSA PARA OBTENÇÃO DE AÇÚCARES FERMENTESCÍVEIS

Autor Principal: Gabriel Lanza Colvero
184091@upf.br
Coautores: Gabriel Lanza Colvero; Leticia Eduarda Bender; Luciane Maria Colla
Orientador: Christian Oliveira Reinehr
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O aumento populacional pode causar vários danos ambientais, como o aumento da geração de resíduos. Diversos produtos alimentícios são desperdiçados diariamente, cerca de 17% da produção global (UNEP, 2021). Assim, vários materiais têm vida útil menor do que poderiam. Entre os alimentos mais desperdiçados estão as frutas e vegetais (14,8%) (BAIANO, 2014). A batata, por exemplo, possui perdas de cerca de um milhão de toneladas por ano no Brasil (ABBA, 2006). Resíduos alimentares podem ser utilizados para gerar biocombustíveis. Resíduos ricos em carboidratos são úteis para a geração de bioetanol, o qual é um biocombustível obtido a partir da fermentação de açúcares simples como a glicose. Uma etapa da produção de bioetanol é a sacarificação, em que açúcares fermentescíveis são liberados da matriz para posterior uso na fermentação, gerando etanol. O objetivo deste trabalho foi estudar a sacarificação da batata rosa a partir de hidrólise enzimática.

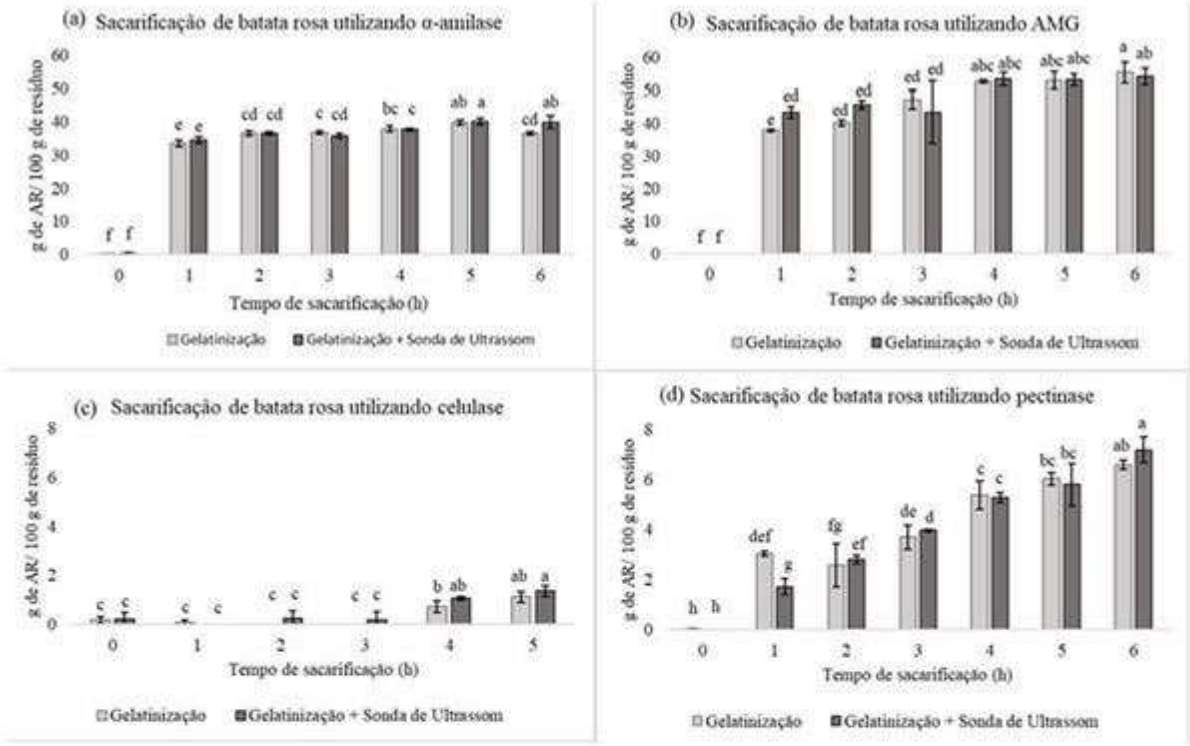
Metodologia: Foi avaliado o uso dos pré-tratamentos gelatinização e gelatinização + sonda de ultrassom. Foram preparados meios 5% de batata rosa (m/v) em base seca. A gelatinização ocorreu em banho termostático a 100 ^{o}C por 10 min, a sonicação foi realizada em Sonicador modelo DES500 por 6 min com ciclos de 1 min, utilizando potência de 550 W e macro ponteira de titânio (13 mm) (REMPEL et al., 2018). A sacarificação foi realizada sob temperatura e pH ideais verificados em testes preliminares para cada enzima. As enzimas α-amilase, amiloglucosidase (AMG), celulase e pectinase foram adicionadas individualmente aos meios. As amostras do tempo zero foram retiradas quando os meios chegaram na temperatura ideal, conforme Tabela 1. As alíquotas foram retiradas a cada hora por 6 h com resultados expressos na Figura 1. Os dados estão expressos em g de açúcar redutor (AR) liberado a cada 100 g de batata rosa. A sacarificação utilizando α-amilase está representada na Figura 1 (a). Os maiores valores de produção de AR foram observados a partir de 5 h, com um decréscimo no tempo de 6 h utilizando apenas gelatinização (de 39,82 para 36,49 g/100 g), possuindo diferença significativa entre essas. Isso pode ter ocorrido devido à dificuldade de homogeneização das amostras, havendo grande quantidade de sólidos nas alíquotas retiradas. A maior quantia de AR liberado foi em 5 h utilizando gelatinização + sonda

de ultrassom (39,94 g/100 g), que não apresentou diferença significativa com 6 h de sacarificação (39,81 g/100 g). Na sacarificação com AMG (Figura 1 (b)) a maior formação de AR foi em 6 h com gelatinização (55,16 g/100 g), seguido de 6 h utilizando gelatinização + sonda de ultrassom (53,97 g/100 g). A partir de 4 h não houve diferença significativa entre as amostras assim não sendo necessário tempo superior a esse para ação da AMG. Além disso, não houve diferença significativa na atuação da AMG entre os pré-tratamentos utilizados. A sacarificação utilizando celulase (Figura 1 (c)) apresentou menor formação de AR em comparação com as demais enzimas. Até 3 h de sacarificação não houve liberação de AR, não apresentando diferenças significativas desde o tempo zero. O pré-tratamento utilizando sonda de ultrassom foi eficaz para a ação da enzima. A maior quantidade de AR liberado pode ser observada em 5 h de sacarificação utilizando gelatinização + sonda de ultrassom (1,36 g/100 g) seguido de 5 h apenas gelatinização (1,11 g/100 g). Não houve diferença significativa entre o tempo 4 h utilizando gelatinização + sonda e as amostras do tempo 5 h. A Figura 1 (d) apresenta os resultados da sacarificação utilizando pectinase. É possível observar que ao passar das horas houve um aumento linear de produção de AR. Não houve diferença significativa a partir de 2 h entre os pré-tratamentos. O tempo 6 h apresentou maior formação de AR, 7,18 g/100 g para gelatinização + sonda de ultrassom e 6,58 g/100 g para gelatinização, não havendo diferença significativa entre as mesmas.

Conclusão: Foi possível observar uma maior atuação da enzima amiloglucosidase, que liberou até 55,16 g/ 100g de açúcares redutores, seguido da α-amilase, 39,94 g/ 100g, pectinase, 7,18 g/ 100g, enquanto a celulase obteve a menor quantidade de açúcar redutor, formado principalmente devido a características da batata de não conter grandes quantidades de celulose presentes na sua composição.

Referências: Associação Brasileira da Batata. O preço do deperdício. Itapetininga, 2006. Disponível em: https://www.abbabatatabrasileira.com.br/artigos-cultivar/o-preco-do-desperdicio/. Acesso em: 12 ago. 2022.
BAIANO, A. Recovery of biomolecules from food wastes - A review. Molecules, v. 19, n. 9, p. 14821–14842, 2014.
REMPEL, A.; MACHADO, T.; TREICHEL, H.; COLLA, E.; MARGARITES, A.C.; COLLA, L.M. Saccharification of Spirulina platensis biomass using free and immobilized amylolytic enzymes. Bioresource Technology, v. 263, p. 163–171, 2018.
United Nations Environment Programme. Food Waste Index Report 2021. Nairobi, 2021. Disponível em: https://www.unep.org/resources/report/unep-food-waste-index-report-2021. Acesso em 10 ago. 2022.

Figura 1: Comparação entre os pré-tratamentos utilizados para sacarificação enzimática de batata rosa.



* As determinações foram realizadas em duplicata, foram avaliadas conforme análise de variância seguida por comparação de médias Tukey ($p>0,05$), letras iguais de cada gráfico individual não diferem entre si.

Tabela 1: Temperaturas e pHs específicos para atuação das enzimas na sacarificação enzimática de batata rosa.

Enzima	Quantidade (mL/m³)	Temperatura (° C)	Tampão e pH
α-amilase (LpHera)	150	90	Fosfato 0,2 mol/L pH 5,5
AMG (Saczyme Go 2x)	200	50	Fosfato 0,2 mol/L pH 5,5
Pectinae (Pectinex Ultra – SP)	150	50	Acetato 0,2 mol/L pH 4,5
Celulase (Celluclast 1,5 L)	100	60	Citrato 0,05 mol/L pH 4,5

* Quantidades de cada enzima adicionadas individualmente conforme especificação do fabricante nos meios contendo batata rosa nos pHs e tampões indicados pela caracterização das enzimas.

É ASSIM QUE O MUNDO FUNCIONA: CENOGRAFIA E ETHOS EM HOW THE WORLD WORKS

Autor Principal: Gabriel Nodari Pereira
171296@upf.br
Coautores: Gabriel Nodari Pereira
Orientador: Prof. Dr. Ernani Cesar de Freitas
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho tem como tema a análise das cenas de enunciação e dos ethos mobilizados no esquete How The World Works, de Bo Burnham. Limitamo-nos a investigar o processo enunciativo-discursivo dos coenunciadores presentes no esquete da comédia musical Inside (2021). O esquete, encenado como um talk show, simula o conflito político-ideológico entre um titereiro e seu fantoche, o que ressalta a importância de um olhar crítico para as representações do discurso político nos mais diversos gêneros. A questão norteadora que guia este estudo é a seguinte: em seu esquete, Burnham opera uma cenografia onde discursos em tensão mobilizam ethos antagônicos, levando um dos enunciadores a tornar-se antifiador do mundo ético proposto pelo outro. Nosso objetivo é analisar o processo enunciativo-discursivo no esquete, que, a partir de sua cenografia, cria discursos antagônicos que mobilizam ethos distintos através dos quais os sujeitos tornam-se antifiadores do mundo ético proposto um pelo outro.

Metodologia: Utilizamos como fundamentação teórica a perspectiva enunciativo-discursiva de cunho socio-histórico proposta por Dominique Maingueneau (2015, 2020) no âmbito da AD de linha francesa, em especial sua concepção de cenas enunciativas: cena englobante, cena genérica e cenografia; e ethos discursivo como imagem de si no discurso. Em interface, utilizamos pressupostos de Bakhtin (2016) no que diz respeito aos gêneros do discurso, e, especificamente em relação ao gênero "esquete", recorremos à abordagem de Travaglia (2017). A pesquisa caracteriza-se como exploratória, bibliográfica e documental com abordagem qualitativa. O corpus a ser analisado é constituído pelo esquete How The World Works, escrito e apresentado pelo comediante Bo Burnham em seu show de comédia Inside (2021). Gravado em 2020, durante o auge da pandemia de COVID-19, Inside retrata formas de se relacionar com o mundo durante o isolamento social. Simultaneamente à gravação, os EUA vivenciavam um ano de polarização político-ideológica intensificada por suas eleições presidenciais e pela ascensão de movimentos sociais que ganhavam força em resposta à opressão e violência no país (como os protestos contra o homicídio de George Floyd por forças policiais a poucos meses das eleições). Sendo a língua(gem) intrínseca à atividade humana, enunciados relativamente estáveis (gêneros do discurso) são usados em diferentes

esferas de ação (BAKHTIN, 2016). O esquete, sendo um desses gêneros, pode abordar diversas áreas por meio da comicidade, sendo a política uma delas. Através da teoria de Maingueneau (2015), compreendemos que, em How the World Works, Burnham retrata tal momento através do discurso humorístico (o tipo de discurso, sua cena englobante), encenando seu esquete (a cena genérica, ou seja, seu gênero) na forma de um talk show infantil que se transforma em um embate de discursos antagônicos entre um titereiro e seu fantoche. Tal encenação singular do discurso, a cenografia (MAINGUENEAU, 2015), distorce o paradigma de um talk show infantil, criando humor a partir da quebra de expectativa no esquete (TRAVAGLIA, 2017). De início, Burnham, o titereiro, canta sobre o funcionamento do mundo de forma alegre e lúdica, mobilizando um ethos discursivo como imagem de si (MAINGUENEAU, 2020) infantilizado e inocente, como é esperado de um apresentador infantil. Entretanto, introduzindo ao número seu fantoche, Socko, este começa a tecer críticas ao sistema capitalista americano, citando diversas mazelas sociais, antagonizando o discurso de Burnham e mobilizando em Socko um ethos militante, bem como um conjunto de ideias (mundo ético) de teor marxista. Primeiramente, Burnham mostra-se complacente, mas quando Socko ataca-o diretamente, o titereiro intimida e tece ameaças contra seu fantoche. Ao oprimir Socko, o ethos mobilizado por Burnham muda drasticamente, transpondo seu caráter infantil e inocente para autoritário e censor, tornando-se opositor (antifiador) em relação ao mundo ético de Socko.

Conclusão: Através deste estudo, compreendemos que, em um esquete sobre polarização, censura e autoritarismo, Burnham opera uma cenografia em que discursos em tensão mobilizam ethos que se antagonizam, de forma que os coenunciadores tornam-se antifiadores dos mundos éticos propostos um pelo outro.

Referências: BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. Tradução de Paulo Bezerra. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2016.
MAINGUENEAU, D. Discurso e análise do discurso. Tradução de Sírio Possenti. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
MAINGUENEAU, D. Variações sobre o ethos. Tradução de Marcos Marcionilo. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2020.
TRAVAGLIA, L. C. Esquete: caracterização de um gênero oral e sua possível correlação com outros gêneros. Olhares & Trilhas, Uberlândia, v. 19, n. 2, p. 113-141, 2017. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/olharesetrilhas/article/view/40213. Acesso em: 18 jun. 2022.
HOW the world works. In: Inside. Direção: Bo Burnham, Produção: Bo Burnham e Josh Senior. Los Angeles: Netflix, 2021. Formato digital.

INTOLERÂNCIA À LACTOSE: SINTOMAS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Autor Principal: Gabriel Orlandi

182055@upf.br

Coautores: Gabriel Orlandi; Patrick Bonacina; Luis Henrique Zahner; Felipe Severo Lanzini; Maria Eduarda Kegler Ramos

Orientador: Ramir Luan Perin

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A intolerância à lactose é a repercussão clínica da diminuição dos níveis da enzima lactase na mucosa intestinal que cursa com inúmeros sintomas gastrointestinais após o consumo de alimentos que contenham lactose. Esta síndrome impossibilita decompor o açúcar do leite em carboidratos mais simples, para a sua melhor absorção, prejudicando a qualidade de vida dos pacientes portadores. O diagnóstico correto deve ser prioridade para que se possa iniciar um tratamento adequado o mais breve possível. Dessa forma, o presente trabalho pretende apresentar os sintomas comuns, quais os melhores métodos para diagnosticar essa patologia e qual o tratamento que deve ser empregado.

Metodologia: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nacional e internacional, realizada com artigos de revisão, artigos originais e metanálise publicados preferencialmente nos últimos X anos, escritos nas línguas inglesa e portuguesa. O material utilizado foi retirado da base de dados SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) e PUBMED, e usou os seguintes descritores para a busca “Lactose”, “Intolerância à Lactose”, “Lactose Intolerance”; “Diagnóstico”; “Diagnosis”. A intolerância à lactose causa diversos sintomas após a ingestão de certa quantidade de alimentos que contenham lactose, entre eles, dor abdominal, sensação de inchaço, flatulências, diarreia, borborigmos e vômitos. A dor abdominal normalmente é em cólica e localizada na região periumbilical ou quadrante inferior. O borborigmo pode ser audível para o próprio paciente e também pelo médico no exame físico. As fezes diarreicas são volumosas, espumosas e aquosas. No entanto, vale lembrar que esses pacientes apesar de um quadro crônico, não costumam perdem peso. O diagnóstico da intolerância à lactose é feito pela ingestão em jejum de uma dose concentrada de lactose e nas duas horas seguintes são realizados exames de sangue, aos 30, 60 e 90 minutos. O intuito desses exames de sangue é medir a glicose, a qual aumentará se houver a digestão do açúcar do leite. Quando a lactose não é degradada, não haverá aumento no nível de glicose (glicemia menor que 20 mg/%), e assim, o diagnóstico é confirmado. Como medida inicial para o tratamento recomenda-se evitar temporariamente leite e produtos lácteos da dieta para obter remissão dos sintomas. Contudo, isso pode ser dificultado pela ampla presença de alimentos

com lactose na dieta do brasileiro, além daqueles com ela não sendo identificada pelo consumidor. As maiores concentrações de lactose se encontram no leite, sorvete, iogurtes e queijos. A exclusão total desses alimentos deve ser evitada, pois um prejuízo nutricional de cálcio, vitaminas e fósforo está associado com diminuição da densidade mineral óssea e fraturas ósseas. A terapia farmacológica de reposição enzimática é feita com lactase exógena (+β-galactosidase), obtida a partir de leveduras ou fungos. A lactase, quando adicionados a alimentos que contenham lactose ou ingeridos com refeições com lactose, são capazes de reduzir os sintomas no paciente, obtendo assim, uma melhor qualidade de vida. Todavia, estes produtos não são capazes de hidrolisar completamente toda a lactose da dieta, tendo diferentes resultados em cada paciente.

Conclusão: Concluímos que o diagnóstico é clínico, pelas queixas do paciente e sua relação com a ingestão de lactose. O mais utilizado é o teste de tolerância à lactose. É importante salientar pacientes que a restrição absoluta de leite pode gerar predisposição à osteopenia e osteoporose, prejuízo de vitaminas, cálcio e fósforo. Para manter a ingesta desses alimentos, o uso de lactase exógena é útil.

Referências: Mummah S, Oelrich B, Hope J, et al. Effect of raw milk on lactose intolerance: a randomized controlled pilot study. The Annals of Family Medicine 2014; 12(2):134-41.
MATTAR, R.; MAZO, D. F. DE C. Intolerância à lactose: mudança de paradigmas com a biologia molecular. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 56, n. 2, p. 230–236, 2010.
FERREIRA DE OLIVEIRA, J. et al. DIAGNÓSTICO E MANEJO DA INTOLER NCIA À LACTOSE DIAGNOSIS AND MANAGEMENT OF LACTOSE INTOLERANCE. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research -BJSCR BJSCR, v. 29, n. 1, p. 2317–4404, 2019.
Sahi T. Hypolactasia and lactase persistence. Historical review and the terminology. Scand J Gastroenterol. 1994;29 (Suppl) 202:1-6.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE MEDICINA EM PROJETO DE EXTENSÃO: OS 4 PILARES PARA A OBTENÇÃO DA SEGURANÇA TRANSFUSIONAL: EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.

Autor Principal: Gabriel Orlandi

182055@upf.br

Coautores: Gabriel Orlandi; Bianca Tessele; Francesco Enrico Cozer Piassa; Saulo Bueno de Azeredo; Vitor Dalepiane Rossato; Eduardo Maciel Pitt

Orientador: Cristiane Da Silva Rodrigues de Araújo

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A Constituição Brasileira, em seu artigo 207, estabelece a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 1988). Nesse contexto, o Projeto de Extensão e Pesquisa "Os Quatro Pilares para a obtenção da segurança transfusional: educação, saúde, cultura e inovação tecnológica", visa contemplar tal princípio, unindo o meio acadêmico e a comunidade através de um conhecimento compartilhado sobre os processos que envolvem a doação de sangue e sua importância. Todavia, com a Pandemia de COVID-19 e as mudanças comportamentais impostas por ela, houve significativa redução no número de doadores, o que afetou os Hemocentros e Serviços de Hemoterapia do país, incluindo o do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP). Assim, o objetivo desse projeto é atrair novos doadores e resgatar os antigos a partir de ações conscientizadoras com a comunidade, abordando a importância da doação de sangue e aspectos relacionados à segurança transfusional, que foram ameaçados durante a pandemia.

Metodologia: A doação de sangue é um gesto solidário de doar uma pequena quantidade do próprio sangue para salvar a vida de pessoas que se submetem a tratamentos e intervenções médicas de grande porte e complexidade - transfusões, transplantes, procedimentos oncológicos e cirurgias -. Também se faz importante no manejo de pacientes com doenças crônicas graves, como Doença Falciforme e Talassemia, e para o tratamento de feridos em situações de emergência ou calamidades (1). Contudo, com o advento da Pandemia de COVID-19, houve redução de 15% a 20% em 2020 nas doações, devido à diminuição no número de pessoas circulando e ao medo dos indivíduos quanto à segurança dos processos envolvidos (2). Ademais, as atividades de extensão das universidades também foram prejudicadas nesse período, o que, notoriamente, afetou a integração entre o meio acadêmico e a comunidade. Felizmente, diante de um cenário mais

oportuno no ano de 2022, O Projeto de Extensão, Os Quatro Pilares para a obtenção da segurança transfusional: educação, saúde, cultura e inovação tecnológica, coordenado pela professora Me. Cristiane Rodrigues de Araújo, gestora e responsável técnica do Serviço de Hemoterapia do HSVP e com a participação dos professores do curso de Farmácia da UPF, Dr. Luciano Siqueira e Dra. Luciana Graziotin, além de 19 acadêmicos da Medicina e da Farmácia, realizou atividades visando a recuperação de vínculos com escolas e entidades públicas perdidos ou enfraquecidos durante a Pandemia de COVID-19 no município de Passo Fundo/RS, integrando as inovações tecnológicas elaboradas durante o distanciamento social, mas de grande contribuição aos objetivos do Projeto. Nesse contexto, neste ano foi realizada, em conjunto com o Serviço de Hemoterapia do Hospital São Vicente de Paulo, o Serviço de Oncopediatria e a Academia Passo-Fundense de Letras, uma ação comemorando o Mês do Doador de Sangue para apresentação de um game realizado ano passado pelos alunos da extensão inspirados no livro "O Super Poder Real", de mesma autoria, mostrando o passo a passo da coleta sanguínea de uma forma mais atrativa à uma geração imbuída nesse meio. Já em junho, O filme "O dia em que o avô de Pedrinho completou seu ciclo como doador de sangue", contando a história feita pelos membros da Academia Passo-Fundense de Letras e filmado e editado pelo projeto da UPF "Educomunicação e produção audiovisual", foi passado aos alunos da EMEI Padre Alcides e outras escolas municipais, visando a educação e conscientização infantil sobre a importância da doação de sangue além de brincadeiras lúdicas com os alunos do projeto. Ademais, os extensionistas dos Quatro Pilares também participam de apresentações, reuniões, workshops e estabelecem uma comunicação com outros projetos de extensão da Universidade de Passo Fundo, colaborando entre si para a construção de objetivos em comum e para o benefício à comunidade em geral, envolvendo desde crianças até idosos.

Conclusão: A partir de ações direcionadas à segurança transfusional, por intermédio da educação, cultura e tecnologia, o projeto que envolve desde crianças até idosos da comunidade passo-fundense mostrou que é possível conscientizar a população a respeito da importância de ser um doador de sangue, principalmente após a queda nas doações durante e após a pandemia de COVID-19.

Referências: BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988
Silva Júnior JB, Rattner D, Martins RCA. Controle de riscos potenciais em serviços de hemoterapia no Brasil: uma abordagem para autoridades reguladoras. Rev Panam Salud Publica. 2016;40(1):1–8.
Doação de sangue. Gov.br, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/sangue. Acesso em: 12 de agosto de 2022.
RODRIGUES, Alex. Queda na doação de sangue devido à pandemia preocupa hemocentros. Agência Brasil, 2021. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-01/queda-na-doacao-de-sangue-devido-pandeia-preocupa-hemocentros. Acesso em: 12 de agosto de 2022.

INTERSETORIALIDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCAÇÃO: UM RECORTE DO SERVIÇO SOCIAL

Autor Principal: Gabriel Ortiz Steffens
168547@upf.br
Coautores: Gabriel Ortiz Steffens
Orientador: Giovana Henrich, Clenir Maria Moretto
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Constituição Federal de 1988 assegurou direitos fundamentais e estabeleceu o papel do Estado na sociedade brasileira: promover políticas públicas capazes de assegurar bem-estar aos sujeitos. Na conjuntura social da primeira década do milênio, o país vivenciou o fortalecimento das políticas públicas e processos de trabalho. No âmbito operacional destes, está a intersetorialidade, materializada para integrar sistemas de atendimento à população, redes de serviço e demais instituições, qualificando as ações estatais e efetivando direitos. A pesquisa bibliográfica realizada pelo autor que subscreve, para obtenção do título de Bacharel em Serviço Social no ano de 2021, sob orientação da professora Mª Clenir Moretto, buscou compreender a intersetorialidade através de seus nuances, entraves, possibilidades e experiências nas políticas de assistência social, saúde e educação no Brasil, possuindo relevância científica por explorar e socializar uma temática ainda incipiente no meio acadêmico.

Metodologia: Fundamentada no método dialético-crítico, através das categorias totalidade e contradição, a pesquisa buscou analisar a temática da intersetorialidade a partir de suas diversas concepções, expressões e aplicações. Inicialmente com uma leitura exploratória de 10 artigos de autores referências no assunto, como Yazbek (2010), Tumelero (2018), Wanderley e Martinelli (2022), dos quais 6 foram selecionados e subsidiaram informações que foram transformadas em eixos que responderam aos objetivos – posteriormente analisados de forma qualitativa, onde verificaram-se compreensões semelhantes e divergentes, bem como a avaliação acerca de algumas experiências intersetoriais. Ao falar da intersetorialidade, os autores partem da concepção de Estado, compreendendo-o como responsável pela materialização das políticas públicas e destacando a sua atuação a partir dos interesses dos grupos político-econômicos que o administram, situação que viola, muitas vezes, as prerrogativas constitucionais em vigência. Posteriormente, destacam o papel das políticas públicas e sociais, considerando-as como instrumentos capazes de garantir cidadania aos sujeitos. A intersetorialidade ocorre no âmbito dessas políticas e possui terminologias, onde fez-se necessário buscar indicativos do trabalho intersetorial e interinstitucional, constatando-

se que são poucas as linhas de pesquisa sobre o assunto no Brasil. De acordo com os autores, a intersetorialidade pode ser compreendida enquanto dimensão dos processos de trabalho institucionais e profissionais, a qual objetiva romper com a desintegração dos serviços prestados à população, qualificando-os. Também, estabelecem que seu uso pressupõe interdisciplinaridade e atitude, ou seja, processos de trabalho coletivos, criação de redes, vínculos e movimentos, por parte de todos os atores sociais, com vistas a sua concretização. Tais processos poderiam contribuir para o atendimento das demandas e necessidades sociais, sendo esses aspectos, essenciais para a sua efetivação. Os entraves existentes dizem respeito à lógica da setorização, fragmentação das demandas, precarização do trabalho, relações sociais e outras, especialmente quando nos contextos de não-participação na tomada de decisões, hierarquias verticalizadas e não-legitimação dos interesses da classe trabalhadora, que dificultam o trabalho intersetorial. No que concerne às experiências de trabalho realizadas pelo Estado Brasileiro com uso da intersetorialidade, os autores trazem como exemplos a atuação da Atenção Primária à Saúde do SUS, enfatizando a necessidade de articulação com demais áreas, tendo em vista a saúde ser garantida mediante políticas de acesso à renda, trabalho e condições de vida. Além disso, entre SUS, SEB e SUAS, têm-se o Programa Primeira Infância Melhor e o Programa Bolsa Família (intitulado Auxílio Brasil, na atualidade), os quais atendem sujeitos em situação de vulnerabilidade ou risco social, dentre eles crianças e gestantes.

Conclusão: Com a pesquisa, concluiu-se que pensar a intersetorialidade é uma tarefa difícil por conta de seus entraves, causada pelas expressões da questão social, mas possível, principalmente quando há espaços sensíveis ao diálogo e tomada de decisões participativas, sendo ela um instrumento de governança das políticas públicas e um princípio a ser seguido, com vistas à garantia dos direitos fundamentais.

Referências: BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.
TUMELERO, Silvana Marta. Intersetorialidade nas políticas públicas. Matinhos: Guaju, 2018. p. 211-230.
WANDERLEY, Mariangela Belfiore; MARTINELLI, Maria Lúcia; PAZ, Rosangela Dias O. da. Intersetorialidade nas Políticas Públicas. Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n. 137, p. 7-13, jan. 2020.
YAZBEK, Maria Carmelita. Sistemas de proteção social, intersetorialidade e integração de políticas sociais. Lisboa: Centro Português de Investigação em História Trabalho Social, 2010.

TERAPIA NUTRICIONAL NA DEPRESSÃO – COMO NUTRIR A SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autor Principal: Gabriel Pedro de Mello

136233@upf.br

Coautores: Gabriel Pedro de Mello; Bruno Henrique Fiebig Kalkmann; Júlia Zanini da Silva; Kélen Aparecida de Marchi; Maria Eduarda Vieira Alchieri

Orientador: Ana Carolina De Marchi

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Hábitos alimentares tem um grande papel na mudança de fatores de risco, como na prevenção do aparecimento das doenças crônicas. Sendo uma doença multifatorial, a depressão atinge aproximadamente 10 milhões de brasileiros e 340 milhões de pessoas em todo o mundo. Estudos epidemiológicos indicam o declínio nos comportamentos de estilo de vida, incluso a piora da qualidade da dieta, como paralelo ao aumento no número de diagnósticos de depressão nas últimas décadas. Assim, o trabalho tem como objetivo elucidar a importância do consumo adequado de micronutrientes, possibilitando assim a prevenção e possível cura da depressão.

Metodologia: O presente trabalho foi realizado com base em pesquisas bibliográficas e revisão de dados de procedimentos teóricos, em bases de dados como scielo e a Brazilian Journal of Development - BJD. Definição da depressão segundo DSM – IV – TR (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2002) é transtornos de humor, mais especificamente com episódios depressivos maior que requer pelo menos duas semanas de humor deprimido ou a perda de interesse ou prazer em quase todas as atividades, alterações de apetite, peso e sono ou atividades psicomotoras, energia diminuída; sentimentos inadequados na forma de pensar, organizar-se e tomar decisões; pensamentos e tentativas suicidas. A causa química da depressão se baseia na diminuição das aminas biogênicas cerebrais, dentre elas estão principalmente a Serotonina, responsável pelo estado ansioso, obsessivo e compulsões, a Noradrenalina, responsável pela perda de energia e interesse a vida, e a Dopamina, que reduz a atenção e a motivação (ARAÚJO et al., 2020). É uma doença caracterizada pela mudança no estilo de vida que abrange os hábitos alimentares, apesar disso tem sido muito estudado como a alimentação e nutrientes podem contribuir para a prevenção e no manejo da doença. Já foi constatado que há uma grande relação entre deficiências nutricionais e os transtornos mentais. A exemplo disso está a deficiência de ácido graxo Ômega-3, vitaminas do complexo B, minerais e aminoácidos, que estão diretamente ligados à ocorrência de sintomas e desenvolvimento de episódios depressivos. (SEZINI; GIL, 2014). São vários os nutrientes que atuam diminuindo processos de neurodegeneração, proteção oxidativa, por exemplo os ácidos atuam no desenvolvimento e integridade dos neurônios, e protege membranas celulares devido sua ação

antioxidante. Com a proteção reforçada desses componentes presentes principalmente do cérebro, torna mais fácil a sua comunicação e funcionamento, diminuindo as chances de desenvolvimento de transtornos mentais como a depressão, que na maioria das vezes é desenvolvida devido a falha de comunicação de neurotransmissores (MORITZ; MANOSSO, 2013). Embasando-se no Guia Alimentar da População Brasileira do Ministério da Saúde, a alimentação ideal se dá ao consumo adequado de alimentos e não especificamente de nutrientes, pois a prática alimentar deve ser algo prazeroso, com significado social e cultural. É importante levar em consideração todos os aspectos alimentícios (gosto, cor, textura, forma e aroma), para assim moldar uma alimentação adequada, trazendo benefícios a indivíduos deprimidos. (MARTINEZ, 2013).

Conclusão: Os dados expressam forte papel da nutrição na prevenção e no auxílio do tratamento de diversas doenças, como a depressão, elucidada acima, consequentemente proporcionando uma melhor qualidade de vida para as pessoas. Assim também, prevenindo o aparecimento não somente da depressão, mas na realidade de doenças crônicas e muitas outras decorrentes das carências nutricionais.

Referências: BJD. Terapia nutricional na depressão–como nutrir a saúde mental. Barbosa,B.P.;21 de dez. de 2020. https://brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/21966/17531.
ARAÚJO, A.S.F.; VIEIRA, I.N.U.; SILVA, J,N.F.;FARIA, S.P.; NUNES, G.L.; KHOURI, A.G.; SOUZA, A.P.S.; MORAIS, M.C.; SILVEIRA, A.A. Avaliação do consumo alimentar em pacientes com diagnóstico de depressão e/ou ansiedade. Revista Referencias em Saúde - RRS-FESGO. Goiás.Vol.03,n.1,pp.18-26, jan./jul. 2020.
MORITZ, B.; MANOSSO, L. Nutrição Clínica Funcional-Neurologia. São Paulo:VP, 2013.
MARTINEZ, S. A nutrição e a alimentação como pilares dos programas de promoção e qualidade de vida nas organizações. Revista O mundo Saúde, São Paulo,v.37,n.2,p.201-207.Abri./Mai. 2013.

DIFERENÇAS SEXUAIS NAS RESPOSTAS À DOR E AO MEDO EM ZEBRAFISH

Autor Principal: Gabriel Pedro de Mello
136233@upf.br
Coautores: Gabriel Pedro de Mello; Letícia Marcon
Orientador: Ana Cristina Vandrametto Giacomini
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A dor e o medo podem desencadear respostas comportamentais e fisiológicas robustas em várias espécies, muitas vezes, demonstrando diferenças sexuais evidentes. Complementando os modelos de roedores, zebrafish (Danio rerio) é amplamente utilizado na pesquisa em neurociência, incluindo em estudos da dor e do estresse. Apresenta vantagens práticas para estudar fenótipos relacionados à dor e medo, incluindo seu repertório comportamental bem caracterizado apresentando diferenças sexuais robustas em comportamentos semelhantes a ansiedade. Em zebrafish, a dor aguda pode ser evocada pela administração intraperitoneal de ácido acético e estados de medo também podem ser evocados experimentalmente após uma breve exposição a um predador e/ou a uma substância de alarme. O presente estudo avaliou o papel do sexo na expressão de comportamentos de zebrafish expostos a dor (injeção intraperitoneal de ácido acético 5%) e medo (exposição a substância alarme).

Metodologia: Foram utilizados 42 peixes adultos machos e 42 fêmeas aclimatados por 4 semanas em aquários de 50 litros, equipados com filtros biológicos, aeração constante e ciclo de claro/escuro (14h claro e 10h escuro). A água foi mantida a 26º C e todos os peixes foram alimentados duas vezes ao dia com ração comercial em flocos. No experimento 1, peixes de ambos os sexos (12 machos e 12 fêmeas por grupo) foram aleatoriamente distribuídos e individualmente anestesiados em água fria para a administração intraperitoneal de solução salina tamponada com fosfato (PBS, grupo controle) ou ácido acético 5% para provocar estímulo de dor. Imediatamente após a injeção os peixes foram colocados no teste do tanque novo (NTT) e filmados por 6 minutos. No experimento 2 os peixes de ambos os sexos (9 machos e 9 fêmeas) foram expostos por imersão (béquer de 1 L) a substância alarme para evocar medo ou a água limpa por 5 minutos e, imediatamente após a exposição, os animais foram colocados no NTT e filmados por 6 minutos. A substância alarme foi obtida a partir do extrato de células dérmicas de peixes eutanasiados. Em ambos os experimentos, após o NTT os peixes foram anestesiados em água fria e eutanasiados para confirmação do sexo. Os testes comportamentais foram realizados entre 9h00 e 13h00. Os peixes foram filmados individualmente por 6 minutos em NTT e os vídeos analisados usando o software ANY-maze, avaliando a distância

percorrida, frequência de congelamento bem como o número de entradas e o tempo gasto na área superior do aquário. O comportamento de contorção abdominal foi avaliado medindo a curvatura abdominal de imagens estáticas obtidas a cada 30 segundos de vídeo. As imagens foram analisadas usando o software ImageJ 1.45 considerando três pontos do corpo, a cabeça, o meio do corpo entre as nadadeiras anal e dorsal e o dorso, a nadadeira caudal. A normalidade dos dados e a homogeneidade das variâncias foram avaliadas pelos testes de Kolmogorov-Smirnov e Bartlett, respectivamente. O índice de curvatura corporal e os dados de atividade comportamental foram analisados por ANOVA de duas vias (fatores: tratamento e sexo), seguido pelo teste post-hoc de Tukey. No Experimento 2, os grupos também foram comparados pelo teste U de Wilcoxon-Mann-Whitney. Os dados foram expressos como média ± erro padrão da média (EPM), sendo os valores de p considerados significativos quando $< 0,05$ em todas as análises. A análise de fenótipos comportamentais demonstrou que peixes de ambos os sexos quando expostos a dor (ácido acético) apresentaram menor distância percorrida, menor entradas no topo do aquário e mais contorção do abdômen comparados com o grupo controle. As fêmeas apresentaram mais episódios de congelamento e demonstraram um comportamento mais ansioso. Em relação ao medo, não houve diferença entre os sexos.

Conclusão: Os achados do estudo enfatizam a crescente importância sobre as diferenças sexuais nas respostas comportamentais em zebrafish e, dado à translacionabilidade do modelo, possibilitar o entendimento e o tratamento de patologias e transtornos em humanos.

Referências: MS de Abreu, ACVV Giacomini, DJ Echevarria, AV Kalueff, Aspectos legais da pesquisa em neurofarmacologia e neurotoxicologia do peixe-zebra, Regul. Toxicol. Farmácia. 101 (2019) 65-70. R. Genario, et al., Diferenças sexuais em respostas ansiolíticas do peixe-zebra adulto ao diazepam e à melatonina, Neurosci. Lett. 714 (2020), 134548. RJ Egan, CL Bergner, PC Hart, JM Cachat, PR Canavello, MF Elegante, S.I. Elkhayat, BK Bartels, AK Tien, DH Tien, S. Mohnot, E. Beeson, E. Glasgow, H. Amri, Z. Zukowska, AV Kalueff, Compreendendo fenótipos comportamentais e fisiológicos de estresse e ansiedade em peixe-zebra, Behav. Res. Cérebro. 205 (1) (2009) 38–44.

ÁRVORES PARA PASSEIOS E ARBORIZAÇÃO URBANA

Autor Principal: Gabriel Portella Cavalini
186166@upf.br
Coautores: Gabriel Portella Cavalini; Rafaela Sartori; Júlia Pagnoncelli
Orientador: Marcia Cristina Huther
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Neste resumo iremos analisar sobre o planejamento e execução de projetos de paisagismo de diferentes tipos de espécies de árvores adequadas à arborização dos passeios públicos e de vias. Entendendo a importância e a função da arborização no meio urbano. Apresentando os procedimentos e técnicas adequadas de planejamento para a realização de mudanças na Arborização Urbana. Além de apresentar um estudo de caso prático na cidade de Porto Alegre. Tendo por objetivo o fornecimento de diretrizes e normas para a implantação das mudanças, salientando a função na melhoria da qualidade de vida da cidade.

Metodologia: 1.1 Importância e funções da arborização urbana A arborização deve compor a paisagem urbana, ela deve ser aproveitada para dar continuidade entre o espaço natural e construído. A vegetação caracteriza os espaços da cidade por suas formas, cores, composição e de desenho urbano, contribuindo na organização e delimitação os espaços. Assim sendo, a arborização urbana desempenha funções como o controle do clima e da poluição, a conservação da água, a redução da erosão e na economia de energia. Além disso, promovem a biodiversidade e o bem-estar dos habitantes, embelezamento de áreas, além de prover uma fonte alimentícia e de remédios para as populações carentes. 1.2 Critérios para a escolha das espécies Porém, para evitar inconvenientes, um passo muito importante é a escolha das espécies. Essas, deverão ser escolhidas a partir de alguns requisitos, tais como: o porte da árvore, tipo de copa, persistência das folhas, características das raízes, posição da rede de energia na via e ausência de princípios tóxicos ou alérgicos. Dando preferência às espécies nativas e adequadas ao local onde serão plantadas. Alguns exemplos estão dispostos nas imagens em anexo. 1.3 Ações a serem desenvolvidas Algumas diretrizes e normas devem ser seguidas para a correta implantação da arborização no espaço urbano. Como o uso de tutores (estacas cravadas no solo para amparar e segurar uma planta na formação) e protetores metálicos para a proteção da vegetação logo após seu plantio. Outras diretrizes deverão ser seguidas, por exemplo: a distância mínima do plantio do alinhamento predial e das esquinas deverá ser de 03 metros; deve se seguir uma distância mínima de 1 metro de acesso de garagens, postes de energia, equipamentos urbanos e outros impedimentos; a arborização só deverá ser feita em passeios públicos com largura igual ou superior a 2,10 metros; os passeios destinados à instalação de rede de energia elétrica e telefônica, podem ser arborizados restringindo apenas às

árvores de pequeno porte, de até 4,00 metros de altura; para os passeios sem rede, fica liberado o plantio de árvores de pequeno e médio porte, de até 6,00 metros de altura. 1.4 Estudo de caso Para entender melhor a contexto da vegetação urbana na prática, diagnosticou-se a situação da vegetação arbórea nos passeios públicos de nove bairros do município de Porto Alegre, RS, Brasil. Foram amostrados 4318 indivíduos arbóreos, totalizando 122 espécies. Sendo apenas 45 dessas nativas e 77 de origem exótica. Desse modo, entende-se a falta de planejamento e de plantio de espécies nativas e com características ecológicas condizentes com o ambiente urbano.

Conclusão: Portanto, foi tratado neste resumo as funções da vegetação urbana, orientações para a escolha das espécies e o correto plantio das mesmas, além de entender como tudo isso está na prática. Dessa forma, foi possível constatar o real uso e importância dos procedimentos a serem seguidos para o correto plantio das árvores, além de compreender como isso afeta significativamente todo o espaço urbano.

Referências: PREFEITURA DE PELOTAS. Guia de Arborização Urbana. Disponível em: https://docplayer.com.br/10275981-Anexo-12-guia-de-arborizacao-urbana-de-pelotas-rs.html. Acesso em: 07 ago. 2022.
MASCARÓ, Juan Luis; MASCARÓ, Lúcia Raffo. Vegetação Urbana. 4. ed. Porto Alegre: Masquatro, 2002.
BOENI, Bruna de Oliveira; SILVEIRA, Denise. Diagnóstico da arborização urbana em bairros do município de Porto Alegre, RS, Brasil. 2011. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/revsbau/article/view/66482/38296. Acesso em: 07 ago. 2022.

Espécies de pequeno porte (plantar sob rede)

Quadro 1

Nome popular	Nome científico
Hibisco	*Hibiscus spp.*
Fedegoso	*Cássia corymbosa*
Pitangueira	*Eugenia uniflora*
Quaresmeira	*Tibouchina granulosa*
Alecrim	*Rosmarinus officinalis*
Grevilha-anã	*Grevillea banksii*
Cássia aleluia	*Cássia multijuga*

7

Espécies de médio porte (plantar no lado oposto à rede)

Quadro 2

Nome popular	Nome científico
Ipê-amarelo	*Tabebuia chrysotricha*
Pitosporo	*Pittosporum undulatum*
Murta	*Blepharocalyx salicifolius*
Extremosa	*Lagerstroemia indica*
Pata-de-vaca	*Bauhinia forficata*
Anacauíta	*Schinus molle*
Chal-chal	*Allophylus edulis*
Cocão	*Erythoxylum argentinum*
Uvaia	*Eugenia pyriformis*
Camboim-da-folha-larga	*Myrcia multiflora*
Tarumã-preta	*Vitex montevidensis*
Guabiju	*Myrcianthes pungens*

Espécies de grande porte
(plantar em canteiros centrais e áreas verdes)
Quadro 3

Nome popular	Nome científico
Paineira	*Chorisia speciosa*
Louro Pardo	*Cordia trichotoma*
Corticeira do banhado	*Erythrina crista-galli.*
Caroba	*Jacarandá micrantha*
Jacarandá	*Jacarandá mimosaefolia*
Açoita-cavalo	*Luehea divaricata*
Ipê-roxo	*Tabeluia avellanedae*
Aroeira vermelha	*Schinus terebinthifolius*

PHISHING E A RESPONSABILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS

Autor Principal: Gabriel Sassi
gabrielsassi.099@gmail.com
Coautores: Gabriel Sassi
Orientador: Franco Scortegagna
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O ambiente das redes sociais, originalmente planejado para aproximar pessoas ao redor do mundo e formar novas conexões rapidamente ocupou um espaço de destaque e se tornou uma ferramenta essencial no desenvolvimento da imensa maioria das atividades, inclusive da compra e venda de produtos e serviços. Todavia, essa facilidade de comunicação e negociação deu margem para que pessoas de má-fé, mediante falsidade ideológica, aplicassem golpes se utilizando dos dados fornecidos pelos próprios consumidores, prática essa conhecida como phishing. Nesse panorama, o presente trabalho se justifica no sentido de entender a proteção legal aplicada a essa prática, seus objetivos são compreender a posição da suprema corte e a possível responsabilização das redes sociais pela prática.

Metodologia: Este trabalho foi desenvolvido a partir do método indutivo, tomando por base a análise da legislação vigente, especificamente a Constituição Federal, a Lei Geral de Proteção de Dados e o Código de Defesa do Consumidor, bem como o posicionamento vigente do STJ e a doutrina jurídica. O posicionamento atual do Superior Tribunal de Justiça é o de que as redes sociais não integram a cadeia de fornecimento prevista no art. 12 do Código de Defesa do Consumidor, em razão disso, inexiste a responsabilidade de indenizar (RECURSO ESPECIAL: Nº 1.786.157 - SP (2018/0260420-8). Relatora: Ministra Nancy Andrighi. Data do julgamento DJ: 09/09/2019). Todavia, o posicionamento aludido foi publicado em momento posterior à sanção presidencial da Lei Geral de Proteção de Dados e à Emenda Constitucional 115/2022, que incluiu o inciso LXXIX no art 5º da Constituição Federal, conferindo à proteção dos dados pessoais, inclusive por meio digital, o status de garantia individual. Em razão disso, a proteção aos consumidores, cuja vulnerabilidade técnica se agrava na internet, dispõe de mecanismos mais eficazes a partir da aplicação conjunta do art. 42 da LGPD que responsabiliza o controlador ou operador de dados pessoas, em conjunto com o art 14, caput, do Código de Defesa do Consumidor, que responsabiliza os fornecedores pelos danos decorrentes da prestação de serviços, afinal, a responsabilidade do fornecedor do serviço tem por pressuposto um dever de segurança (CAVALIERI FILHO, 2019, p. 331). Portanto, não há que se falar em culpa exclusiva do consumidor, visto que a legislação atual prevê a responsabilização dos provedores. Dessa forma, vislumbra-se a defasagem do entendimento firmado pela Suprema Corte, visto que deixa de observar a legislação elaborada

posterior à publicação dos julgados, devendo ocorrer a responsabilização dos controladores e operadores de dados pessoais.

Conclusão: Se conclui do presente estudo que, em decorrência da parca legislação à época da publicação do julgamento paradigma, O STJ entendeu que o phishing não gerava o dever de indenização em decorrência do operador não integrar a cadeia produtiva. Portanto, em decorrência das redes sociais manusearem os dados pessoais dos consumidores, elas integram a cadeia produtiva, gerando o dever de indenizar.

Referências: BRASIL. Lei nº 13.809/2018. Lei Geral de Proteção de Dados. Brasília. 14 de agosto de 2018.
BRASIL. Código de Defesa do Consumidor: Lei n. 8075, de 11 de setembro de 1990. 2. ed. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Comissão Mista Permanente de Defesa do Consumidor e Participação Legislativa Popular, 2016.
BRASIL. Constituição Federal 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Distrito Federal: Brasília, Senado Federal: Centro Gráfico, 2022.
CAVALIERI FILHO, Sérgio. Programa de Direito do Consumidor. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA. RECURSO ESPECIAL: Nº 1.786.157 - SP (2018/0260420-8). Relatora: Ministra Nancy Andrighi. Data do julgamento DJ: 09/09/2019.

OS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS E A PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA DA POPULAÇÃO JUNTO AO PODER LOCAL

Autor Principal: Gabriela Bolzan Souza
173208@upf.br
Coautores: Gabriela Bolzan Souza
Orientador: Janaína Rigo Santin
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa visa tratar do texto constitucional de 1988, que inovou, ao dispor nos artigos 182 e 183, sobre a política urbana brasileira. A Carta Magna brasileira, com seu viés democrático, atribuiu competência ao municípios para que estes promovessem políticas de desenvolvimento das cidades, sendo que, para tanto, foi editada a Lei nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade), que regulamenta os referidos artigos. Nesse viés, a partir do método hipotético-dedutivo, utilizando como base livros, artigos e jurisprudências, será analisada a participação popular junto ao poder local municipal, especialmente no que tange a elaboração dos planos diretores dos municípios. Assim, será discutido se esta participação é democrática, o que demonstra a importância da discussão, tendo em vista que a Constituição de 1988 preconiza o Estado Democrático de Direito.

Metodologia: A Constituição Federal de 1988 busca, através da democracia, instituir o que se chama de Estado Democrático de Direito. Esta já é uma construção jurídica firmada logo no primeiro artigo da Carta Magna. Neste artigo, o constituinte dispõe que a República Federativa do Brasil constitui-se pela união indissolúvel dos Estados e Municípios. Isto é o pacto federativo. Em seguida, o constituinte prossegue, elencando os fundamentos da República, quais sejam: a soberania, a cidadania, a dignidade da pessoa humana, entre outros. Por fim, finaliza o dispositivo com um parágrafo importante, que diz: "Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição". Esta disposição objetiva concretizar o Estado Democrático de Direito. Segundo José Afonso da Silva, o Estado Democrático de Direito não pressupõe apenas a união dos conceitos de Estado Democrático e Direito. Na realidade, é um conceito diferente. A democracia que o Estado Democrático de Direito visa concretizar deve ser baseada numa sociedade livre, justa e solidária. O poder deve emanar do povo, assim como dispõe o parágrafo único do art. 1º da CF/88, e esse poder deve ser exercido diretamente ou por representantes eleitos (2005, p. 121). O autor também salienta que a democracia deve ser participativa, no sentido de possibilitar ao povo participar dos processos decisórios. Deve, também, ser pluralista, para respeitar as diversidades de culturas e etnias (2005, p.121).

Além do viés democrático trazido pelo constituinte em 1988, houve a inovação que está prevista nos arts. 182 e 183 da CF/88. Estes artigos atribuem competência aos Municípios para a execução das políticas de desenvolvimento urbano, "conforme diretrizes gerais fixadas em lei". Esta lei que veio a regulamentar estes artigos foi a Lei nº 10.257/2001, também conhecida como Estatuto da Cidade. O Estatuto da Cidade visou, além de regulamentar os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, trazer diretrizes sobre a política urbana. Logo no artigo 2º observam-se os objetivos da política urbana que, além de ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade, visam garantir o direito à cidades sustentáveis, efetuar uma gestão democrática com a participação da população, entre outros. Desta forma, nota-se que a participação democrática da população é uma disposição do Estatuto da Cidade, mas que nem sempre é respeitada. Exemplos disso são: Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 70084936855; Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 70084338243; Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 70078396025, todas estas consideraram inconstitucionais as alterações nos planos diretores de suas respectivas cidades, pois não houve a devida participação democrática popular. Estes julgados são do TJ-RS, e fazem menção a casos de cidades rio-grandenses. No entanto, há vários casos em que isto não acontece, não podendo ser construído um pensamento generalista.

Conclusão: Conclui-se que a CF/88 confere à população o direito de participar das decisões, o que também foi positivado no Estatuto da Cidade. Através de julgados do TJ-RS, constatou-se que há diversos casos em que são declaradas inconstitucionais as alterações nos planos diretores dos municípios, exatamente em razão da ausência de participação popular, o que deve ser trabalhado pelo poder local.

Referências: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 14 ago. 2022.
BRASIL. Lei nº 10.257/2001. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm>. Acesso em: 14 ago. 2022.
BRASIL. TJ-RS. Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 70084936855. Julgada em: 10-12-2021.
BRASIL. TJ-RS. Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 70084338243. Julgada em: 12-03-2021.
BRASIL. TJ-RS. Ação Direta de Inconstitucionalidade, nº 70078396025. Julgada em: 26-11-2018.
SILVA, José Afonso. Curso de Direito Constitucional Positivo. 25 ed. São Paulo: Malheiros, 2005.

A DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO E A VIOLAÇÃO AOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DA POPULAÇÃO FEMININA

Autor Principal: Gabriela Bolzan Souza
173208@upf.br
Coautores: Gabriela Bolzan Souza
Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Esta pesquisa visa tratar da situação das mulheres frente à divisão sexual do trabalho e a intensa violação histórica aos seus direitos fundamentais, que barra não só a igualdade ao salário, mas barra a liberdade de escolha de profissão e constrói estigmas. Diante disso, utilizando-se do método hipotético-dedutivo e da revisão bibliográfica, esta pesquisa objetiva trabalhar o histórico da mulher, e como houve sua ascensão ao mercado de trabalho, que, infelizmente, se deu de maneira difícil e sob condições insalubres. Esta discussão é importante, porque mesmo em tempos modernos, em que se nota muita evolução com relação à igualdade de gêneros, é possível perceber que ainda há entraves e desigualdades com relação ao sexo feminino e ao mercado de trabalho.

Metodologia: A desigualdade de gênero e a divisão sexual do trabalho são questões intrínsecas na história das mulheres. Durante a Idade Média, as mulheres tinham estreita vinculação com as atividades domésticas, os casamentos eram vistos como negócios, e o sexo era apenas para fins de procriação. Na época renascentista, seguiram os casamentos mercenários, com a mulher em posição de submissão e desigualdade. Com o advento do capitalismo, finalmente as mulheres saíram um pouco do âmbito doméstico e adentraram no âmbito do trabalho. No entanto, sob situações difíceis: o trabalho era realizado em ambientes fabris, com jornadas excessivas, e muitas vezes as mulheres iam acompanhadas de seus filhos, que também acabavam vivenciando condições insalubres. Esta história nos é passada desde os primeiros contatos com os livros de história. Ocorre que, mesmo diante das árduas e lentas evoluções ao longo dos anos, especialmente após as constituições de viés mais democrático, há muito ainda que se evoluir. Exemplos disto são os seguintes dados: nos cargos de liderança, diretoras e gerentes, as mulheres ganham, em média, 23% a menos do que os homens. A diferença salarial em cargos como supervisor e coordenador é de 15% e de analista é de 34%. Isto demonstra que a remuneração é desigual em todos os níveis, já que mulheres com pós-graduação, MBA ou especialização, chegam a receber 47% a menos que os homens, enquanto aquelas que detém apenas o ensino fundamental, recebem 17% a menos que os homens (EXAME, 2020). Além disso, segundo Laís Abramo, diretora do escritório da OIT no Brasil, por hora

trabalhada, as mulheres recebem, em média, 79% da remuneração média dos homens (ou seja, 21% a menos). Por sua vez, as mulheres negras recebem apenas 39% do que recebem os homens brancos (61% a menos). Nesse sentido, imperioso destacar que, na ordem jurídica constitucional brasileira, a igualdade é vista tanto como um dos objetivos da República (art. 3º, incisos III e IV), como um direito e garantia fundamental dos indivíduos (art. 5º, caput e inciso I). Considera-se também como essencial à concretização da dignidade da pessoa humana e da igualdade entre os sexos, o direito à liberdade de escolha da profissão. Nessa toada, fato é que liberdade de profissão constitui uma das mais importantes liberdades do rol de direitos fundamentais (SARLET, 2020, p. 571), pois está intimamente ligada com dois fundamentos da República: a dignidade da pessoa humana e os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa. Portanto, verifica-se que o direito à igualdade e à liberdade são correlatos e são considerados indissociáveis. Posto isso, conclui-se que as mulheres, historicamente, carregam as consequências da desigualdade entre os sexos e da divisão sexual do trabalho, questões intimamente ligadas com os direitos fundamentais à igualdade e à liberdade de escolha e acesso ao trabalho. Logo, embora tenham existido muitas evoluções, muito há ainda de se evoluir.

Conclusão: Conclui-se que as mulheres ainda sofrem com o histórico de desigualdade de gênero e com a divisão sexual do trabalho, embora já tenham ocorrido significativas mudanças. No entanto, ainda há situações fatídicas que denunciam violações aos direitos fundamentais das pessoas do sexo feminino, sendo necessárias mudanças sociais neste sentido.

Referências: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 14 ago. 2022.
EXAME. Mulheres em cargos de liderança ganham, em média, 23% a menos que homens. Disponível em: < https://exame.com/invest-pro/mulheres-em-cargos-de-lideranca-ganham-em-media-23-a-menos-que-homens/>. Acesso em: 14 ago. 2022.
ABRAM, Laís. Desigualdades de gênero e raça no mercado de trabalho brasileiro. Cienc. Cult. São Paulo, v. 58, p. 40-41. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252006000400020&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 14 ago. 2022.
SARLET, Ingo. Curso de direito constitucional. 9. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

MONITORAMENTO COM SENSOR GLICÊMICO INTRADÉRMICO EM PACIENTE FELINO COM DIABETES MELLITUS EM CAD - RELATO DE CASO

Autor Principal: Gabriela Borges Carlen
179312@upf.br
Coautores: Gabriela Borges Carlen; Bruna Cenci Ortiz; Isadora Fappi Scherer
Orientador: Renan Idalencio
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença endócrina que acomete pequenos animais e caracteriza-se pela deficiência de secreção da insulina (tipo 1) ou pela resistência do organismo a mesma (tipo 2), mais comum em felinos. Os sinais clínicos clássicos são poliúria, polidipsia, polifagia, perda de peso e, em felinos, pode-se notar andar plantígrado. O diagnóstico é realizado a partir dos sinais clínicos, hiperglicemia persistente em jejum e glicosúria. O tratamento visa reverter os sinais clínicos, dieta com maior teor de proteínas e menor de carboidratos. Uma das complicações quando não controlada adequadamente ou diagnosticada tardiamente é a ocorrência da cetoacidose diabética (CAD). O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um felino diagnosticado em CAD, manifestando hiperglicemia persistente, aumento de β-hidroxibutirato, anorexia e andar plantígrado, no qual realizou-se monitoração glicêmica via sensor intradérmico e após 4 meses de acompanhamento conseguiu-se remissão diabética.

Metodologia: Foi atendido um felino, macho, castrado, sem raça definida, com 12 anos, apresentando andar plantígrado, dificuldade para pular, emagrecimento progressivo, apatia, hiporexia, polidipsia, êmese esporádica, tenesmo e poliúria. Ao exame físico apresentou algia à palpação de coluna lombossacra e demais parâmetros dentro da normalidade para a espécie. Nos exames gerais, foi encontrado hiperglicemia, soropositividade ao vírus de imunodeficiência viral felina; ao hemograma, eosinofilia, monócitos ativados e macroplaquetas. O perfil bioquímico refletiu hipocalemia, hiperalbuminemia, hipercalcemia, hipertrigliceridemia, hipercolesterolemia e aumento da frutosamina. Foi também solicitado urinálise, que indicou glicosúria e o exame de ultrassonografia abdominal sugeriu hepatopatia vacuolar e/ou lipidose, além de colangite. O paciente foi hospitalizado e o tratamento utilizado incluiu: fluidoterapia, dipirona, tramadol, ampicilina, omeprazol, ondansetrona, silimarina, reposição de potássio, ômega 3 e insulina regular em infusão contínua e uso de sonda esofágica para alimentação. Ainda, solicitou-se uso de gabapentina e butorfanol com foco no comportamento reativo do gato. Por este comportamento, optou-se pelo uso de sensor glicêmico intradérmico. Isto possibilitou o monitoramento frequente

do paciente sem interferências do estresse. Assim que normalizou os índices de cetona sanguínea (β-hidroxibutirato), o paciente recebeu alta, seguindo com os medicamentos, havendo troca da insulina para insulina glargina, acompanhamento através de curvas glicêmicas geradas via sensor intradérmico e alimentação via sonda. Após 28 dias da instituição do tratamento as médias glicêmicas mantiveram-se em 150 mg/dl, sendo possível manter a aplicação insulínica uma vez ao dia ou diante de quadros acima deste valor, ajustando-se a dose de insulina conforme necessidade. Persistia-se a anorexia, um andar menos doloroso, mas em novos exames observou-se aumento da enzima GGT e ao US houve persistência de alterações sugestivas de lipidose/hepatopatia, com menor conteúdo biliar e achados sugestivos de enterite. Deu-se sequência à prescrição anterior e acrescentou-se ácido ursodesoxicólico, acetilcisteína, mirtazapina e pasta malte. Após 42 dias, o paciente havia mantido o peso, apresentava normodipsia, normúria, normocinética de membros pélvicos e ocorria apenas inapetência esporádica. Seguiu-se o uso de ômega 3, pasta malte, ácido ursodesoxicólico, silimarina e mirtazapina. Em 2 meses, foi possível retirar a SE, pois o paciente voltou a se alimentar voluntariamente. Institui-se dieta adequada para pacientes diabéticos e conforme informações fornecidas pelas curvas glicêmicas seriadas, a insulina foi suspensa. Ao reavaliar o paciente (4 meses após início da terapia e 30 dias sem o uso de insulina), houve ganho de peso, não se encontrando hiperglicemia, nem glicosúria e com ausência de sinais clínicos compatíveis com diabetes, confirmou-se a obtenção da remissão diabética.

Conclusão: A partir do relato de caso, constatou-se que através do uso do sensor glicêmico intradérmico, foi possível acompanhamento rigoroso de um paciente reativo à manipulações, havendo reversão da CAD. Além disso, posteriormente, pode-se obter um justo monitoramento glicêmico através de curvas glicêmicas seriadas, alcançando a remissão diabética neste gato.

Referências: SIEBER-RUCKSTUHL, N.S.; KLEY, S.; TSCHUOR, F.; ZINI, E.; OHLERTH, S.; BORETTI, F.S.; REUSCH, C.E. Remission of diabetes mellitus in cats with diabetic ketoacidosis. Journal of Veterinary Internal Medicine, v. 22, p. 1326–1332, 2008.
Deiting V, and Mischke R. Use of the "FreeStyle Libre" glucose monitoring system in diabetic cats, Research in Veterinary Science. 2020 September; 135: 253-259.
JERICÓ, M. M.; NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. São Paulo: Gen Roca, 2015, p. 2394, 2 v.

PREVALÊNCIA DE DESORDENS PSICOLÓGICAS EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Autor Principal: Gabriela Caovilla Felin
gabifelin@upf.br
Coautores: Gabriela Caovilla Felin; Camila Vieira Da Cunha Tagliari; Bernardo Antonio Agostini
Orientador: Kaue Farias Collares
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTMs) acometem os músculos da mastigação, a articulação temporomandibular e estruturas associadas, são geralmente classificadas como musculares ou articulares, e são a principal causa de dor na região orofacial, eventualmente causando problemas psicológicos. No entanto, a real carga de distúrbios psicológicos é desconhecida. O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi avaliar a prevalência de distúrbios psicológicos em pacientes com DTMs.

Metodologia: O estudo foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica realizada sem limite inicial até julho de 2021 nas seguintes bases de dados eletrônicas: MEDLINE/PubMed, Scopus e PsycINFO. Foram incluídos estudos clínicos observacionais investigando depressão e somatização em pacientes com DTM diagnosticada pelos critérios Diagnostic Research for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD) em distúrbios musculares, articulares e discais. Uma análise descritiva dos estudos incluídos e uma meta-análise dos dados de prevalência foram realizadas para a síntese das evidências. Foram encontrados 2.320 estudos, dos quais 48 artigos completos foram avaliados quanto à elegibilidade e 22 foram incluídos na análise. A prevalência geral de depressão e somatização moderada e grave em pacientes com diagnóstico de DTM foi estimada em 43,0% (IC 95% 36,0-50,0%) e 60,0% (IC 95% 52,0 - 67,0%). O escore geral médio para depressão foi estimado em 0,92 (IC 95% 0,69-1,15), sendo classificado como depressão moderada. O escore geral médio para somatização foi estimado em 1,09 (IC 95% 0,81-1,36), sendo classificado como somatização grave. Todas as análises mostraram alta heterogeneidade (I2>90%). Com base na avaliação da qualidade, 80,9% dos estudos incluídos na revisão apresentaram risco de viés baixo a moderado.

Conclusão: Pacientes com DTM que procuram atendimento clínico apresentam alta prevalência de depressão e somatização.

Referências: CANALES, G. D. T.; CÂMARA-SOUZA, M. B.; LORA, V. R. M. M.; GUARDA-NARDINI, L.; CONTI, P. C. R.; GARCIA, R. M. R.; CURY, A. A. D. B.; MANFREDINI, D. Prevalence of psychosocial impairment in Temporomandibular Disorder patients: a systematic review. J Oral Rehabil, 2018. doi:

10.1111/joor.12685.
CÉLIC, R.; BRAUT, V.; PETRICEVIC, N. Influence of depression and somatization on acute and chronic orofacial pain in patients with single or multiple TMD diagnoses. Coll Antropol, v. 3, n. 35, p. 709-713, 2011.
SIMOEN, L.; BERGHE, L. VAN DEN.; JACQUET, W.; MARKS, L. Depression and anxiety levels in patients with temporomandibular disorders: comparison with the general population. Clinical Oral Invest, v. 24, p. 3939-3945, 2020.

INFÂNCIA DE GENTE GRANDE: O ATENTADO AOS DIREITOS HUMANOS E A IMPORTÂNCIA DA LUTA NO BRASIL DO SEC. XXI

Autor Principal: Gabriela Dalbosco
gaabidalbosco9@gmail.com
Coautores: Gabriela Dalbosco
Orientador: Alessandro Batistella
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A partir dos relatos descritos na obra "Infância roubada" da Comissão da Verdade do Estado de São Paulo "Rubens Paiva" e da Assembleia Legislativa do Estado de São Pulo, vê-se a posição de o que foi ser filho de presos políticos e o forte roubo de uma infância digna de direitos. Os autores, a partir de seus capítulos narrados, relatam a dificuldade e a dor que tiveram na sua infância. Expõem a dificuldade de compreender aquele trauma, a liberdade tomada, a opinião censurada, a identidade evitada, a infância vivida de forma clandestina. A partir disso, vê-se um bruto descaso na proteção dos direitos humanos e da cura aos traumas, ainda presente em dias atuais por conta da memória traumática e nacional. (SOUZA, 2013, p.19 e 20). Portanto, o objetivo desse trabalho é analisar a forma da resolução aos traumas infantojuvenis e a negligência sobre os fatos, compreendendo como esse passado atua no Brasil do século XXI.

Metodologia: O terrorismo de Estado (BATISTELLA, 2020, p.262) foi utilizado sistematicamente pela ditadura militar no Brasil para reprimir aqueles que resistiram ao regime militar, se justificou como forma de proteger o país de uma suposta ameaça comunista, durante o período da Guerra Fria. Isso gerou uma ampla insegurança, que foi e ainda é construída ao decorrer dos anos pós-ditadura, na população brasileira em alusão ao futuro, não só da política brasileira, mas também nas outras áreas que constituem um Estado. Ao falar de ditadura, instantaneamente pensamos em homens adultos, esquecendo-nos que uma geração foi criada pela ditadura. Como descreve Amelinha Teles no livro "Infância roubada" (2014, p.14). Muitas das crianças que aqui tratamos, filhas de militantes políticas(os) sequestradas(os), foram mantidas em cárceres clandestinos, nascidas em cativeiros, torturadas ou ameaçadas de serem submetidas a torturas, algumas foram arrancadas dos braços de suas mães, impedidas de serem amamentadas e afagadas, outras chegaram a ser torturadas mesmo antes de nascer, ou assistiram às torturas em seus pais ou, então, viram os pais serem assassinados. As práticas do Terrorismo de Estado no Brasil levaram uma geração a desenvolver diversos problemas. Um deles foi o desenvolvimento da memória traumática a qual desenvolve a destruição do sujeito, o questionamento de fatos verídicos, ansiedade, depressão...

(Martín, 2005, pg.438). Mas principalmente o assombro do fato de que "o trauma é caracterizado por ser uma memória de um passado que não passa" (SELIGMANN, 2000, pp. 73-98). Essa agrura está presente no nosso dia a dia, com a constante busca pela justiça e pela infância roubada daqueles que na época sombria não entendiam: "Muitas vezes quando ouvia meu pai escutar a Internacional em seu rádio pequeno [...] ficava uma pergunta no ar: por que ele tem de escutar o som tão baixo?" (ARANTES, 2014, p.27). Levando como base todos os depoimentos relatados durante o livro, vê-se o quão distante e difícil é compreender como a dor e o abandono sofrido pelas crianças foi superado. Há relatos de mais de 15 anos de terapia e acompanhamento psicológico. Se houvera um espaço de debate, luto livre, lutas, liberdade de expressão, com o apoio do Estado, sem negligências, seriam necessários tantos anos de recuperação? Com isso, percebe-se que a forma bruta dos governos atuais na forma de lidar com os traumas e com os fatos vivenciados na ditadura militar no Brasil, traz para as novas gerações uma ignorância histórica. A pela falta da lembrança da memória traumática de uma geração ainda viva, portanto ainda silenciada. Carlos Eduardo, diz no seu depoimento em "Infância roubada" (2014, p.53) "Muitas injustiças foram cometidas aqui neste país e a justiça tem que vir à tona para todos nós.".

Conclusão: O reconhecimento real da história e do trauma sofrido por aquelas crianças criadas pela ditadura militar do Brasil ainda é uma realidade distante no Brasil. Por isso, por meio dessa pesquisa se frisa a importância do estudo da história e das lutas pelos direitos humanos.

Referências: BATISTELLA, Alessandro. A ditadura militar e o bipardidarismo: casuísmos e um simulacro de democracia. Revista de Pesquisa Histórica, Recife, v. 39, p.277-293, jul. - dez, 2021.
MARTÍN, Alfredo Guilhermo. As sequelas psicológicas da tortura. Revista Psicologia Ciência da profissão, Brasília, v. 25, n. 3, p-434-449, 2005.
SOUZA, Vivian. A memória traumática da tortura: contribuições do debate acadêmico para as possibilidades de reabilitação e esquecimento. Revista Eletrônica Discente História.com, Cachoeira, v.1, n. 2, p.16-33, 2013.
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA. COMISSÃO DA VERDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. Infância Roubada, Crianças atingidas pela Ditadura Militar no Brasil. São Paulo : ALESP, 2014. 316 p.

CONSTRUÇÃO DE MATERIAL SOCIOPEDAGÓGICO: UTILIZAÇÃO DO CANVA PARA DESENVOLVIMENTO DE QUEBRA-CABEÇAS INSPIRADOS NAS PAISAGENS DA MATA ATLÂNTICA

Autor Principal: Gabriela Dornelles
182115@upf.br
Coautores: Gabriela Dornelles; Daniel Confortin
Orientador: Daniel Confortin
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Em uma pesquisa intitulada 'Loveable' mammals and 'lifeless' plants: how children's interest in common local organisms can be enhanced through observation of nature, Matthies desenvolve um programa e constata que a maioria das crianças preferiam espécies de plantas decorativas, de jardim e animais de estimação ou exóticos. Contudo, ao receberem estímulos passaram a perceber maior número de plantas silvestres, bem como animais partes da fauna. O intuito, da criação de um material gráfico que retrata a paisagem da mata atlântica, é colaborar para que as crianças conheçam e valorizem os biomas e relações ecológicas entre espécies silvestres. Para tanto, faz-se necessário não só dominar as ferramentas do design mas principalmente compreender o processo educativo, para estabelecer laço de afeto, já que são esses laços afetivos que proporcionam às crianças experiências realmente marcantes, positivas e identificatórias (SIMMONS, 1994).

Metodologia: O quebra cabeça-cabeça é uma brincadeira que une aprendizagem e diversão ao representar um desafio estimulante munido do potencial de melhorar o reconhecimento de padrões e o desenvolvimento da coordenação motora fina. Ao fazer uso das ferramentas de maneira integradora, se está criando identificação e pertencimento no usuário. Os elementos precisam agir de forma coordenada para um objetivo comum. De acordo com Betts (1998, p. 26): Não podemos isolar a tecnologia do conjunto da prática educativa, porque, por si só, é burra. Existe a necessidade de intervenção de uma ação docente para que ocorra a construção do conhecimento. Nós, seres humanos, somos por natureza seres aprendentes e, conscientemente ou não, os facilitadores da construção do nosso próprio conhecimento. Parte principal da atividade junto dos alunos é que a mesma seja orientada, para tanto a execução em sala será feita com um professor orientador e dois alunos extensionistas de tal maneira que a criança possa sorver de toda a experiência havendo menos margem para frustração. O valor da tecnologia na educação é visto nas formas como é aplicada,

isso nos fala sobre como quando usada de forma desarranjada o trabalho envolvendo mecanismos digitais pode se tornar contraproducente em seu objetivo de inclusão social, tecnológico e digital. O design pode e deve ser enxergado pelas novas gerações como uma forma de visualização criativa e sistemática dos processos de interação e das mensagens de todos os atores sociais de maneira a democratizar tanto o acesso quanto a transmissão do conhecimento. Vinculando o design instrucional à educação ambiental através de elementos da Mata Atlântica é cumprir a função social da profissão. O projeto de extensão "Design, Inovação e Sustentabilidade", Curso de Design Gráfico e a Universidade de Passo Fundo (UPF) firma através de mais esse projeto reafirma o propósito de realizar o potencial universitário e da extensão, criando ferramentas e espaço para trabalhar tecnologia da óptica social e ambiental dentro dos território. Serão desenvolvidos vetores dos elementos do cenário, animais e plantas e a partir desses vetores imagens. As imagens serão disponibilizadas no formato de PNG de fundo transparente o que possibilitará a montagens de cenários sugeridos e mais tantos quanto a imaginação dos alunos permitir. A criação da paisagem se dará através da plataforma de design gráfico Canva, plataforma esta que foi criada em 2012 e que nos últimos anos vem sendo usada como ferramenta de democratização do design e da comunicação gráfica. A atividade se dará no ambiente escolar com crianças de até 14 anos. Foram criadas sugestões de paisagens, levando em consideração períodos históricos de evolução da mata atlântica e plantas e animais conhecidos do repertório regional. Os animais não foram pensados de forma superficial, se buscar um olhar multidisciplinar, que trouxesse através das figuras conceitos da biologia e também da história.

Conclusão: No terceiro encontro promovido já pretende-se oferecer o trabalho realizado impresso que juntos possam recortar e brincar e compreender a importância do protagonismo deles na criação de materiais sócio pedagógicos, promovendo assim a interação sujeito-objeto: ponte para uma educação libertadora.

Referências: 'Loveable' mammals and 'lifeless' plants: how children's interest in common local organisms can be enhanced through observation of nature. International Journal of Science Education, P. Lindemann-Matthies. 2005.
Interpreting Nature: Cultural Constructions of the Environment, I.G. Simmons. 1994.
Novos paradigmas para a educação. Revista do Cogeime, v.13, D. N. Betts. 1998.

AS RELAÇÕES DA CRIANÇA COM A LÍNGUA-DISCURSO: A EVOCAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES NA LINGUAGEM

Autor Principal: Gabriela Golembieski
174294@upf.br
Coautores: Gabriela Golembieski
Orientador: Marlete Sandra Diedrich
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho tem como tema a constituição da criança como sujeito do dizer e a evocação de experiências anteriores na linguagem. A partir da questão problema "Qual o papel da evocação de experiências anteriores na linguagem na constituição da criança falante de uma língua?", objetivamos refletir acerca do papel da evocação de experiências anteriores na linguagem. Nosso viés teórico-metodológico se pauta nos princípios de Émile Benveniste. Silva (2009), a partir de princípios benvenistianos, realiza deslocamentos e propõe a perspectiva aquisicional enunciativa, e Diedrich (2020) concebe a narrativa como ato enunciativo. Para ilustrar o que é proposto, apresentamos um dado de linguagem de uma criança de 5 anos, o qual é parte do corpus do Projeto de Pesquisa "A narrativa da criança no contexto da pandemia de Covid-19: deslocamentos no simbólico da linguagem" (FAPERGS). Dessa forma, neste estudo voltamo-nos para as experiências na linguagem evocadas pela criança em suas narrativas.

Metodologia: Silva (2009) apresenta um dispositivo teórico-metodológico para explicar o ato de aquisição da língua. O dispositivo é composto por (eu-tu/ele)-ELE: a criança (eu), o outro de seu convívio (tu), a língua (ele) e a cultura (ELE). A criança (eu) em convívio com o tu, vivencia experiências de significação, no simbólico da linguagem, e apreende a língua (ele) da sua sociedade, com todos os traços culturais (ELE) constitutivos dessa língua. Nas e pelas trocas simbólicas com o outro, com o tu, a criança torna-se falante, passa a se comunicar por signos que compõem a sua língua e que são mobilizados no discurso, assumindo a forma de palavras. Neste trabalho, voltamo-nos para uma forma complexa de uso da língua, a narrativa, realidade enunciativa característica da vida em sociedade. No texto "Vista d'olhos sobre o desenvolvimento da linguística" (2020, p. 40), a narrativa é caracterizada por Benveniste como "sucessão de ruidozinhos vocais que se dissipam apenas emitidos, apenas percebidos; mas toda alma se exalta com eles". Acreditamos que é pela "sucessão de ruidozinhos vocais" que a criança narra sua experiência no mundo, o que se dá pelo ato de enunciação. Ao pensar na narrativa como ato, Diedrich (2020) defende que a experiência na linguagem se presentifica na narrativa como uma evocação de experiências anteriores na

linguagem. Para ilustrar o que estamos propondo, apresentamos um recorte enunciativo de uma criança de 5 anos. Nesse dado, a criança refere no seu discurso a língua inglesa, quer ensinar à mãe como se falam algumas palavras da sua língua - língua portuguesa - na língua inglesa. LA: parede em inglês: Gluquilei Mãe: hummm, que legal! E tu tá fazendo o quê? LA: eu tô brincando! Mãe: hum, então tá bom LA: tu sabe falar sofá em inglês? Mãe: sofá? Não! LA: culipu Mãe: hum (risada) E tu aprendeu aonde essas palavras? LA: ããã sozinha Mãe: sozinha? LA: uhum, o tio Marlon que me ensinou. Mãe: ai, que legal! E tu tá brincando do que agora? LA: de boneca Mãe: hum, tá bom. Pode continuar brincando, a mãe tá mexendo no celular. LA: sabe falar brinquedo em inglês? Mãe: não! LA: bribilu Mãe: aaaaa, que legal! LA: e tomada em inglês, tu sabe falá? Mãe: tomada? LA: uhum Mãe: não! LA: tipulu Mãe: aaaa (risada) Que divertido aprender, né? LA: uhum… divertido! A criança LA mobiliza a língua-discurso para, em seu imaginário, ensinar a mãe a falar certas palavras em inglês. Durante a narrativa, ao ser questionada pela mãe, a criança diz que aprendeu as palavras com o "tio Marlon", o qual é professor de inglês e faz parte das relações de convívio da menina. A sociedade na qual a criança vive se constitui numa cultura em que o ensino e o aprendizado da língua inglesa assume existência e significação na língua mobilizada no discurso. Compreendemos isso como esquema cultural de uma sociedade particular, o que diz muito sobre o falante.

Conclusão: Acreditamos que na narrativa da criança LA (eu), com a mãe (tu), é possível perceber a evocação de experiências anteriores na linguagem, experiências essas vivenciadas pela menina de um modo particular e narradas, igualmente, de um modo particular, à sua maneira. São os deslocamentos que permitem à criança assumir-se e ser assumida como sujeito do seu dizer.

Referências: BENVENISTE, Émile. (1966). Problemas de Linguística Geral I. Tradução por Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri; revisão pelo prof. Isaac Nicolau Salum. 6. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.
DIEDRICH, Marlete Sandra. A criança e as narrativas: a inserção do discurso no mundo. Anais do XXXV ENANPOLL, online, 2020.
SILVA, Carmem Luci da Costa. A criança na linguagem: enunciação e aquisição. Campinas, SP: Pontes, 2009.

HANSENÍASE: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO PRECOCE

Autor Principal: Gabriela Matschinske Schmidt

182344@upf.br

Coautores: Gabriela Matschinske Schmidt; Ângelo Andreon Fabris; Isadora Barasuol Bottega; Leonardo Ziotti Moraski; Louise Zanardo Sartori; Meir Eduarda Da Rocha Dos Santos; Nathalia Strapazzon Mulinari; Pâmela Toso Meira

Orientador: Ana Cristina Santi Dengo

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica, curável, cujo agente etiológico é o Mycobacterium leprae - bactéria bacilar álcool-ácido resistente, gram-positiva, com alta infectividade e baixa patogenicidade. A transmissão da bactéria se dá através do contato direto e prolongado com doentes não tratados (o tratamento impede a continuidade da transmissão), por meio de secreções e gotículas das vias aéreas. O presente estudo evidencia a necessidade do entendimento e controle da doença, o qual deve ser embasado, inicialmente, no seu correto rastreio e diagnóstico, culminando em tratamento precoce, uma vez que isso possibilita a redução da transmissão do agente etiológico e a mitigação dos impasses físicos e psicológicos e estigmas associados à infecção, para tal, exige-se de profissionais da saúde capacitância frente ao contexto clínico e epidemiológico no qual o portador da doença está inserido, afim de maximizar o cuidado, prevenção e cura da hanseníase.

Metodologia: Com o intuito de agrupar informações sobre epidemiologia, diagnóstico, manejo clínico e tratamento, foi realizada a revisão integrativa de literatura pela busca de publicações em bases de dados como PubMed, Google Acadêmico, SCIELO e site do Ministério da Saúde. Os descritores utilizados foram: Hanseníase", "Mycobacterium leprae", "Diagnóstico da Hanseníase'', "Classificação da Hanseníase", adequadamente traduzidos conforme o site de busca. Foram incluídas publicações em língua inglesa ou portuguesa, originais, publicados no período de Janeiro de 2012 até Maio de 2022, estudos do tipo revisão e metanálise disponibilizados na íntegra. A hanseníase é uma doença milenar, relatada desde a antiguidade e ainda hoje considerada um grave problema de saúde pública no Brasil e no Mundo. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, no ano de 2019 foram identificados 202.185 novos casos de hanseníase no mundo. O Brasil é o segundo país com maior número de casos novos no mundo, tendo registrado 27.863 novos casos em 2019. Entretanto, é possível perceber redução na ocorrência da doença a partir do estabelecimento das políticas internacionais de eliminação da doença em 2000, responsável pela redução de 26,2 para 11,2 novos casos a cada 100 mil habitantes de 2001 para 2019. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

DA SAÚDE, 2019) Em um primeiro momento, o diagnóstico da hanseníase é principalmente clínico. Os sinais e sintomas característicos são, sobretudo, manchas hipocrômicas, acastanhadas ou avermelhadas, alterac?o?es da sensibilidade térmica, algésica e tátil, madarose e hipoidrose/anidrose. Outros achados incluem também febre, artralgia, hipoestesia/anestesia, diminuiça?o e/ou perda de força nos mu?sculos de inervação afetada, edemas, xeroftalmia e ressecamento nasal. Além de atentar-se à história de evolução da lesão, recomenda-se a execução de exame físico completo, seguido de exame dermatoneurológico (testes de sensibilidade). Quanto ao diagnóstico das reações hansênicas, a piora aguda e o aumento da atividade da doença, antes, durante ou após o final do tratamento, são aspectos dignos de atenção, sendo que enquanto a reação do tipo 1 é mais relacionada aos sintomas dermatoneurológicos, a do tipo 2 tende mais a ser sistêmica. (BRASIL. Ministério da Saúde, 2017) Em um segundo momento, quando disponíveis, de qualidade e confiáveis, podem ser feitos exames subsidiários, cuja interpretação deve ser sempre aliada aos aspectos clínicos e considerar a classificação da Organização Mundial de Saúde - paucibacilares (PB) e multibacilares (MB) - e a classificação de Madri (1953) - hanseníase indeterminada (PB), tuberculóide (PB), dimorfa (MB) e virchowiana (MB). Após o diagnóstico, o tratamento com poliquimioterapia deve ser imediatamente iniciado. Associado ao tratamento deve ser feita a prevenção de deficiências e incapacidades em hanseníase, que inclui medidas a fim de evitar a ocorrência de danos físicos, socioeconômicos e psicológicos.

Conclusão: O presente estudo evidencia a necessidade do entendimento e controle da doença, o qual deve ser embasado, inicialmente, no seu correto rastreio e diagnóstico, precedidos de tratamento precoce, uma vez que isso possibilita, de um modo geral, a redução da transmissão do Mycobacterium leprae e a mitigação dos impasses físicos e psicológicos e estigmas associados à infecção.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia prático sobre a hanseníase. 1ª ed. Brasília, 2017. 68 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_hanseniase.pdf. Acesso em 07 jun. 2022.
World Health Organization. Weekly epidemiological record: global leprosy (hansen disease) update, 2019: time to step-up prevention initiatives. Genebra: World Health Organization; 2020. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/who-wer9536

BOLSISTA PIBIC-JR UPF EM PAISAGISMO E AGROECOLOGIA: OPORTUNIDADES E CONHECIMENTOS QUE AMPLIAM A SALA DE AULA

Autor Principal: Gabriela Neis Lenzi
189228@upf.br
Coautores: Gabriela Neis Lenzi
Orientador: Claudia Petry
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Centro de Ensino Médio Integrado da Universidade de Passo Fundo (UPF) em parceria com alguns cursos de graduação e pós-graduação da UPF, fornece a oportunidade aos alunos do ensino médio de estagiar nestes cursos em projetos de extensão ou de pesquisa nas áreas nas quais se tem interesse. O principal fomento são as bolsas PIBIC/PAIDEX JUNIOR (de pesquisa e de extensão, respectivamente). Como este programa pode auxiliar os alunos? Como os laboratórios e suas equipes podem potencializar o potencial desses jovens estudantes? Visando trazer algumas respostas nesse sentido, este trabalho traz o relato da experiência de seis meses de uma bolsista PIBIC-JR do segundo ano do ensino médio do Integrado. O estágio é no Laboratório do Núcleo de estudos em Agroecologia (NEA) e do Núcleo de estudos interdisciplinares em produtos naturais (NIPRON) da Agronomia, situada na Escola de Ciências Agrárias, Inovação e Negócios (ESAN) da UPF.

Metodologia: O relato da acadêmica bolsista se dá através de imagens e de um relato escrito. Na figura 1 em anexo, ela apresenta algumas imagens de momentos que foram muito significativos para ela no estágio. Sua escolha primeiro foca sobre as plantas que ela está como responsável (os Arantos adultos na estufa situada no antigo zoológico da UPF e as mudas destes no experimento do laboratório, cujos dados serão submetidos à Mostra do Conhecimento da UPF 2022). Em seguida, ela apresenta o final de tarde no Viveiro da UPF, distante 3 km da Reitoria da UPF, cujo acesso foi feito com um carro antigo (mas que pode ser feito à pé ou com bicicleta). No Viveiro ela auxiliou a recuperar um experimento de Hugelkultur no Horto da Agrobiodiversidade e está auxiliando na catalogação e na manutenção de plantas existentes. E no Setor de Horticultura, no campus, onde estão as estufas plásticas, ela também auxilia nas atividades de pesquisa em floricultura e agroecologia. A imagem escolhida foi de cerejeiras do Japão florescidas em frente a estufa de produção de amoreiras. Gabriela assim descreve “Este ano tive a oportunidade de me inscrever nas bolsas, fiz minha inscrição na bolsa da agronomia, onde entrei na pesquisa da Profa Claudia Petry. A experiência como bolsista do PIBIC JUNIOR, até agora está sendo maravilhosa, as tardes

de quarta-feira no NEA são sempre ótimas, eu adoro como aquele lugar é aconchegante e observar como a Profa Claudia ama o que faz, ela passou um pouco desse amor pra mim também; anseio pelo dia de ir na nossa estufa para poder regar os Arantos e ver como eles estão. E sempre que chego no NEA a primeira coisa que faço é ver como estão os que eu plantei e ter o meu momento com eles. Acho que o melhor da bolsa é tudo que eu aprendo nela, eu não aprendo apenas sobre a pesquisa, toda semana volto para casa sabendo alguma coisa nova sobre agroecologia ou paisagismo, seja como as plantas são examinadas no laboratório, a melhor maneira de fazer um jardim, os benefícios de alguma planta para a saúde e outros incontáveis fatos que são ditos e analisados toda semana. A bolsa no PIBIC JUNIOR abriu portas para mim poder conhecer uma área da agronomia que muitos consideram inexistente, e eu amo isso. Sinceramente, eu não tenho certeza sobre qual carreira vou seguir, mas sei que todos os dias que já passei no NEA terão utilidade na minha vida não importa qual curso eu faça, tanto pelo currículo, quanto pelos conhecimentos adquiridos, sem nem contar todos os momentos que ficarão pra sempre na memória e que me fazem ter vontade de ser bolsista mais uma vez no NEA." Fica então uma mensagem da importância da memória afetiva que esta bolsa está proporcionando à Gabriela. Conforme outros participantes do programa já relataram (UPF, 2019), são criadas oportunidades únicas que ampliam horizontes e que ajudam inclusive a definir escolhas profissionais.

Conclusão: Este programa PIBIC-PAIDEX-JR com suas bolsas permite aos alunos do ensino médio conhecer e explorar temáticas e espaços na Universidade, que de outra forma permaneceriam desconhecidos e distantes e por fim, as equipes dos laboratórios quando conscientes da importância de acompanhar técnica e afetivamente estes jovens testemunham um lindo desabrochar de potencialidades e de crescimento coletivo.

Referências: UPF, Assessoria de Imprensa. Bolsistas Pibic Jr e Paidex Jr partilham experiências. UPF, 2019. Disponível em: https://www.upf.br/integrado/noticia/bolsistas-pibic-jr-e-paidex-jr-partilham-experiencias Acesso em 17/08/2022.



FIGURA 1 – Percepções de um estágio na UPF em Agroecologia e Paisagismo de uma bolsista PIBIC-JUNIOR (LENZI, 2022)

PRODUÇÃO DE FILHOTES EM FOLHAS DE ARANTO (KALANCHOE DAIGREMONTIANA) É FAVORECIDA COM MICRORGANISMOS EFICIENTES

Autor Principal: Gabriela Neis Lenzi
189228@upf.br
Coautores: Gabriela Neis Lenzi; Vitória Miranda; Aniéli Altmeier Hermann-Bandera
Orientador: Claudia Petry
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Kalanchoe é um gênero com cerca de 144 espécies de plantas suculentas que podem se reproduzir vegetativamente pela produção de numerosas mudas nas axilas das margens das folhas (SHAW, 2008). A família Crassulaceae possui uma rota metabólica "metabolismo ácido das crassuláceas" (MAC) o qual favorece a eficiência do uso e acúmulo de água pelas plantas (STEUDLE et al., 1980) além da abertura dos estômatos durante a noite e da absorção líquida de CO 2 . Assim, o aranto, Kalanchoe daigremontiana é um modelo de planta para reprodução assexuada e estudos de MAC (GARCÊS & SINHA, 2009). Além de ornamental, o aranto é usado para tratar infeções, diminuir a inflamação e promover a cicatrização de feridas, sintetizando bufadienolidos com propriedades citotóxicas, antitumorais e cardiotônicas (GAO et al., 2011). Busca-se aqui avaliar a influência de microrganismos eficientes e tamanho de muda cultivada de aranto, na produção de filhotes um ano depois das folhas colhidas da planta mãe.

Metodologia: Analisou-se folhas coletadas de aranto (Kalanchoe daigremontiana) que se mantiveram vivas durante um ano após a finalização de experimento realizado em estufa. Este cultivo foi realizado entre janeiro e abril de 2021 (28° 15' 40'' S e 52° 24' 30'' W, com altitude de 687 m), em substrato artesanal (mix de solo latossolo distrófico e composto orgânico produzido localmente na proporção de 1:1), em delineamento inteiramente casualizado (DIC) com arranjo fatorial 3 X 2 (grupos de aranto X microrganismos eficientes/EM) com quatro repetições. Os três grupos de plantas de aranto de mesma idade haviam sido anteriomente submetidas à períodos de deficiência hídrica apresentando três tamanhos (menor com bordas arroxeadas e mais brotações, aparentando mais estresse; mudas médias verde mais escuro e mudas maiores em verde mais claro) com a utilização ou não de microrganismos eficientes (EM). Este EM foi produzido em jardim de lote urbano no município de Palmeira das Missões – RS e foram analisados por sequenciamento NGS de aplicon rRNA de 50 mil reads (empresa Neoprospecta) apresentando 31 espécies de bactérias e 35 espécies de fungos. Entre as bactérias mais frequentes, cita-se Escherichia coli, Bacillus megaterium, Acetobacter pasteurianus, Bacillus cereus sp., e entre os fungos mais frequentes, os mais abundantes

foram Pichia kudriavzevii, Kodamaea ohmeri, Pichia manshurica, Pichia kluyvere, entre outros. As plantas usadas no experimento haviam sido irrigadas no ano anterior (2020) a cada 20 dias, gerando plantas de tamanhos diferentes. Então, neste experimento houve irrigação semanal com 100 mL por vaso e avaliou-se o crescimento das mudas por 96 dias após transplante. O tamanho inicial das mudas influenciou a estatura final, o diâmetro do caule e a área foliar (mudas maiores produziram plantas maiores). O uso dos microrganismos eficientes nas plantas de aranto só beneficiou o comprimento das raízes das plantas maiores, sem interferir na parte aérea. Entretanto, após as folhas coletadas desse experimento serem mantidas secando à temperatura ambiente um ano sobre uma bancada em laboratório (de abril/2021 a abril/2022), observou-se que foram as folhas das plantas de tamanho médio que apresentaram maior número de folhas verdes e de filhotes (Tabela 1). E nas folhas oriundas do tratamento com EM o número de filhotes produzidos duplicou (de 34 sem EM para 71 filhotes nas folhas com EM), demonstrando que este bioinsumo tem um efeito à longo prazo, transgeracional, nas plantas de aranto, concordando também com o fato da espécie ser um modelo neste tipo de propagação (GARCÊS & SINHA, 2009).

Conclusão: No cultivo em estufa por 96 dias, todas as mudas estressadas de aranto foram favorecidas com o transplante, apresentando desenvolvimento maior de mudas inicialmente maiores. O uso do EM nessa fase de cultivo auxiliou as folhas coletadas de plantas médias a produzirem mais filhotes um ano após separadas da planta mãe, demonstrando o efeito benéfico à longo prazo.

Referências: GARCÊS, H.; SINHA, N. The 'Mother of Thousands' (Kalanchoë daigremontiana): A Plant Model for Asexual Reproduction and CAM Studies.
Cold Spring Harb Protoc; 2009; doi:10.1101/pdb.emo133
GAO, H.; POPESCU, R.; KOPP, B. et al. Bufadienolides and their antitumor activity. Nat Prod Rep. 28, p. 953–969. 2011.
SHAW, J.M.H. An investigation of the cultivated Kalanchoe daigremontiana group, with a checklist of Kalanchoe cultivars. Hanburyana 3: 17–79. 2008.
STEUDLE, E.; SMITH, A. C.; LUTTGE, U. Water-relation Parameters of Individual Mesophyll Cells of the Crassulacean Acid Metabolism Plant Kalanchoe daigremontiana. Plant Physiol. 66, 1155-1163.1980.

Tabela 1 – Número de folhas secas e verdes, e de filhotes secos e verdes presentes nas axilas foliares de três tipos de mudas de *Kalanchoe daigremontiana* (pequenas, médias e grandes) submetidas a microrganismos eficientes (EM), após doze meses da desfolha (separação) da planta mãe (Passo Fundo, 2022)

	Folhas secas ± DP	Folhas verdes ± DP	Brotos secos ± DP	Brotos Verdes ± DP
Pequenas S/EM	14,75 ± 2,22	1,00 ± 0,82	4,00 ± 5,25	20,75 ± 6,13
Pequenas C/EM	13,00 ± 1,41	1,25 ± 0,96	8,25 ± 1,50	23,75 ± 3,78
Médias S/EM	13,50 ± 2,08	0,50 ± 1,00	5,75 ± 8,85	34,50 ± 9,33
Médias C/EM	14,25 ± 0,96	1,75 ± 0,50	5,25 ± 6,55	71,25 ± 14,03
Grandes S/EM	11,00 ± 1,00	1,25 ± 0,96	4,50 ± 4,43	22,25 ± 21,39

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE USINAGEM DE CAD/CAM NA ADAPTAÇÃO DE COROAS DE ZIRCÔNIA TRANSLÚCIDA

Autor Principal: Gabriela Pizzolatto

gabrielapizzolatto@gmail.com

Coautores: Gabriela Pizzolatto; Indiarai Lavandoski Bringhenti,; Andressa Restani Oliveira; Vitor Trancoso de Britto; Álvaro Della Bona

Orientador: Marcia Borba

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A zircônia está entre as cerâmicas mais utilizadas para fabricação de restaurações dentais devido as suas elevadas propriedades mecânicas. As restaurações feitas com este material são confeccionadas pela tecnologia CAD/CAM (Computer-aided design/Computer-aided manufacturing) (BLATZ; CONEJO, 2019), e este processo de usinagem pode resultar em microfendas, delaminação, e estresse residual no material, levando a fraturas (FRAGA et al., 2017). A adaptação interna é um aspecto importante das coroas cerâmicas, já que, más adaptações podem levar a retenção de biofilme e degradação do material de cimentação. Além disso, uma desadaptação pode levar a um comprometimento da resistência à fratura das coroas (SCHRIWER, et al., 2017). Assim, o objetivo deste estudo é caracterizar o efeito da usinagem com CAD/CAM na adaptação de coroas de zircônia translúcida de segunda geração (3Y-PSZ) usinadas com diferentes protocolos em CAD/CAM.

Metodologia: No presente estudo foram confeccionadas coroas monolíticas de cerâmica de zircônia translúcida 3Y-PSZ. Foram utilizados 3 diferentes protocolos de CAD/CAM para a usinagem (n=10): (S) suave; (N) normal; (R) rápido. Para avaliar a adaptação interna e marginal das coroas foi utilizada a técnica da réplica. Um silicone de adição super fluido foi injetado na porção interna das coroas e as mesmas foram assentadas sobre o pilar. A réplica em silicone foi removida da coroa e inserida em um molde com uma camada extra de silicone leve para facilitar sua manipulação e a secção da estrutura. O conjunto formado pelo silicone super fluido (representando o cimento) e o silicone leve foi segmentado com lâmina de bisturi no sentido mésio-distal, para análise de espessura da película de silicone super fluido. Imagens das réplicas foram obtidas e analisadas com uso de um software para mensuração da espessura em cinco regiões: 1) marginal; 2) ângulo gengivo-axial; 3) axial; 4) ângulo axio-clusal; 5) oclusal. Os dados de adaptação foram analisados com Kruskal-Wallis e teste de comparação de Student-Newman-Keuls (?=0,05). Não foi encontrada diferença significativa entre os grupos para a espessura de fenda nas regiões marginal,

ângulo gengivo-axial e axial (p>0,05). No ângulo axio-oclusal e na oclusal, as coroas usinadas pelo protocolo suave apresentaram maior espessura de fenda que o grupo normal. O grupo que apresentou maior espessura de fenda no ângulo e na região oclusal foi o protocolo suave. Neste protocolo, as fresas ficam mais tempo em contato com a coroa, especialmente a fresa mais fina, que leva a um refinamento maior dos detalhes da restauração. Sugere-se que o maior tempo de contato das fresas com a coroa também resulta em maior remoção de material, o que explicaria parcialmente os resultados encontrados para esse grupo. A adaptação interna e marginal das coroas é essencial para que as coroas cerâmicas tenham longevidade. Quando estas apresentam desadaptações marginais pode haver uma dissolução do cimento pelos fluidos bucais, além de acumulo de biofilme que pode resultar em caries, doenças periodontais e inflamações da polpa. Além disso, quando existe uma desadaptação interna maior do que 70 µm, a resistência à fratura das coroas pode ser comprometida. O espaço interno deve ser uniforme e não comprometer o assentamento da coroa cerâmica (SCHRIWER, et al., 2017). No presente estudo não foi encontrada diferença entre os grupos quando analisada a espessura de fenda da região marginal, ângulo gengivo-axial e axial, o que é um resultado favorável do ponto de vista clínico.

Conclusão: O efeito do protocolo de usinagem em CAD/CAM na adaptação de coroas de zircônia translúcida foi dependente da região mensurada. Não foi encontrada diferença significativa entre os protocolos para a espessura de fenda nas regiões marginal, ângulo gengivo-axial e axial. No ângulo axio-oclusal e na oclusal, a usinagem pelo protocolo suave resultou em maior espessura de fenda que o grupo normal.

Referências: BLATZ, M. B.; CONEJO, J. The Current State of Chairside Digital Dentistry and Materials. Dent Clin N Am, v.63, p.175-197, 2019.
FRAGA, S.; AMARAL, M.; BOTTINO, M. A.; VALANDRO, L. F.; KLEVERLAAN, C. J.; MAY, L. G. Impact of machining on the flexural fatigue strength of glass and polycrystalline CAD/CAM ceramics. Dent Mater, v.33, p.1286–1297, 2017.
SCHRIWER, C.; SKJOLD, A.; GJERDET, N.R. Monolithic zirconia dental crowns. Internal fit, margin quality, fracture mode and load at fracture. Dental Materials, v. 33, n. 9, p. 1012–1020, 2017.

PROJETO SEQUESTRANDO CARBONO COM ÁRVORES NATIVAS ESTRATÉGICAS PARA A FAUNA SILVESTRE

Autor Principal: Gabriela Rodrigues

185889@upf.br

Coautores: Gabriela Rodrigues; Diogo Matheus Nunes de Freitas; Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho; Maria Carolina Wallenhaupt Gruber; Nicolas Ribas; Rosane Helena Lubian Tomazoni

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: É de conhecimento geral que a concentração do gás carbônico na atmosfera vem aumentando nos últimos anos. Assim, a humanidade vem realizando pesquisas e esforços para minimizar a concentração desse gás de efeito estufa. Neste aspecto, Nobre et. al (2012) destacam estudos em várias regiões do Brasil evidenciando que o processo de fotossíntese das plantas, pode ser parte das soluções. Um dos problemas encontrados nas ações que envolvem o plantio de árvores, é a procedência das mudas. Pois, não há o cuidado de obtenção de mudas de qualidade oriundas da mesma região onde serão realizados os plantios, com material genético adaptado ao clima, ao solo, e às interações biológicas com a fauna silvestre regional. Tendo por base as duas premissas acima, o projeto tem como objetivo auxiliar nas ações de sequestro de carbono com o plantio de mudas de boa procedência, oriundas de Árvores Matrizes que contemplam a genética regional e que sejam estratégicas para a conservação da fauna silvestre.

Metodologia: As atividades do projeto estão sendo conduzidas pela equipe do Laboratório de Manejo da Vida Silvestre (LAMVIS) da Universidade de Passo Fundo (UPF), em parceria com a Floresta Nacional de Passo Fundo/ICMBIO, o Projeto Charão (AMA-UPF), a empresa ECOMIN e com apoio do escritório Green Office da UPF. Inicialmente, foram selecionadas 21 espécies de árvores nativas estratégicas para a fauna silvestre, assim caracterizadas por fornecerem alimento e/ou abrigo em cavidades dos troncos para os animais. Estão sendo realizadas expedições a campo para a seleção das Árvores Matrizes dessas espécies, com a escolha de três árvores para cada espécie contemplando as florestas mais preservadas do Planalto Médio do Rio Grande do Sul, cada indivíduo está sendo cadastrado em uma ficha de marcação, para posteriormente constituir um Banco de Árvores Matrizes. Como critérios utilizados na determinação de Árvore-Matriz, estão sendo seguidos os propostos por Vieira et al. (2001) e Garcia et al. (2011). Como atividade direta de sequestro de carbono da atmosfera, escolheu-se nessa primeira etapa, pela disponibilidade de sementes na época de início do projeto, e pela grande capacidade de retenção de carbono durante seu desenvolvimento, o pinheiro-brasileiro (Araucaria angustifolia). Assim, estão em fase de desenvolvimento 400 mudas de A. angustifolia, em viveiro na Floresta Nacional de Passo Fundo

(FLONA/ICMBio). Nos meses de novembro e dezembro, essas mudas serão plantadas na forma de enriquecimento florestal em local definitivo na Reserva Particular do Patrimônio Natural da UPF (RPPN/UPF) e Campus I da UPF. Adicionalmente, as 21 espécies constarão um Guia de Árvores Estratégicas para a Fauna Silvestre, no formato de e-book, em linguagem acessível para a comunidade acadêmica e regional, destacando os usos pela comunidade e a importância para a fauna silvestre. As árvores matrizes para a constituição do Banco de Dados estão sendo selecionadas de acordo com os atributos de cada espécie e irão compor o acervo técnico do Laboratório de Manejo de Vida Silvestre da UPF. Esse conjunto de informações também será disponibilizado para órgãos ambientais e de agricultura das esferas municipal e estadual, para futuras coletas de sementes de qualidade. Essas sementes também serão utilizadas nas ações de pesquisa e propagação de espécies arbóreas do LAMVIS/UPF. Com o plantio definitivo de 400 mudas do pinheiro-brasileiro, será possível a médio prazo que o carbono seja convertido em proteínas, carboidratos e vitaminas das sementes, enriquecendo a cadeia alimentar para mais de 70 espécies da fauna silvestre associadas ao consumo das sementes do pinheiro-brasileiro. Por fim, considerando que cada exemplar de A. angustifolia durante o crescimento pode chegar a sequestrar cerca de 100 Kg de gás carbônico por ano será capaz de contribuir para a retirada de 2,4 toneladas de carbono da atmosfera do planeta Terra com 25 anos de idade (EMBRAPA, 2017).

Conclusão: A busca regional de árvores matrizes para a formação de um banco de dados, vem desenvolvendo nos acadêmicos envolvidos no projeto, uma visão ampla do processo de propagação de árvores e conservação da fauna silvestre. As interações plantas-animais evidenciam a conexão das áreas de conhecimento e mostram a necessidade de atuarmos multidisciplinarmente no enfrentamento das mudanças climáticas.

Referências: GARCIA et al. Seleção de matrizes, coleta e manejo das sementes florestais nativas da Amazônia. Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, 2011.
EMBRAPA FLORESTAS.Parceria preserva araucárias fazendo plantios em estradas. 2017
NOBRE, C.A.; REID, J.; VEIGA, A.P.S. Fundamentos científicos das mudanças climáticas. São José dos Campos, SP: Rede Clima/INPE, 2012. 44 p.
VIERIA et al. Técnicas de produção de sementes florestais. EMBRAPA-CPAF Rondônia, No 205, ago./01, p.1-4.











DIFICULDADES ENFRENTADAS NA INCORPORAÇÃO DOS ODS: UMA ANÁLISE DE REVISÃO

Autor Principal: Gabriela Rodrigues
185889@upf.br
Coautores: Gabriela Rodrigues; Amanda Lange Sálvia; Júlia Paiz Poletto; Thaís Scherer Drey
Orientador: Luciana Londero Brandli
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) constituem a Agenda 2030, lançada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015. A Agenda estabelece 17 objetivos e 169 metas que devem ser atingidas até o ano de 2030 (ONU, 2022). Os ODS representam um plano de ação com o objetivo de mudar a forma como as sociedades e as economias operam e interagem com o nosso planeta (SDSN, 2017). Para alcançarmos os ODS no Brasil, são necessários esforços para adequar as metas e seus respectivos indicadores globais à realidade brasileira, assim como garantir a sua disseminação. Essa tarefa requer comprometimento e emprego de articulação, mobilização e integração entre governos e sociedade civil, para a promoção de novas políticas públicas e o aprimoramento daquelas já existentes (OLIVEIRA, 2018). Na perspectiva da importância da incorporação dos ODS, o objetivo geral desta pesquisa é identificar as dificuldades para sua implementação e destacar possíveis soluções no Brasil.

Metodologia: Considerando tais questões, a pesquisa consistiu em investigar a literatura acerca da situação da implementação da Agenda 2030 no Brasil por meio de uma revisão sistemática. O Google Acadêmico foi utilizado como base de dados para pesquisa, utilizando-se a seguinte combinação de palavras-chave: ("Agenda 2030 AND Brasil AND Desafios AND ODS"). Como critérios de seleção, utilizou-se o formato (artigos de revisão), o idioma (português e inglês) e o período de publicação (entre 2015 e 2021). A pesquisa retornou 95 artigos publicados, os quais tiveram título e resumo analisados. Um grupo de 13 foi selecionado para leitura completa, pelo foco em desafios e soluções para a Agenda 2030 no contexto urbano. Os resultados gerais indicam que, em âmbito nacional, foram implementadas estratégias para adesão aos ODS no sentido de se construir base teórica em metodologias e estruturas. Contudo, ainda existem diversos desafios a serem superados, principalmente quando se considera a dimensão continental do Brasil e a sua estrutura política. Apenas 26% dos governos estaduais seguiram as orientações disseminadas pelo Governo Federal e instituíram comissões estaduais para tratamento da Agenda 2030 no âmbito local; a grande maioria das unidades federativas ainda não criaram as referidas comissões (MOURA, 2020). A Figura 1 apresenta a análise de desafios e soluções para a Agenda 2030 no

Brasil de acordo com as publicações selecionadas neste estudo. Alguns dos desafios mais comuns incluem problemas de monitoramento, existência de sistemas de avaliação padronizados, tradução do contexto global (metas, indicadores) para o local, e uma gestão ativa e sustentável. Estratégias que podem funcionar como soluções para o alcance dos ODS se referem à abordagem integrada, envolvimento de stakeholders, definição e uso de indicadores, e a implementação de mais estudos e pesquisas na área. Analisando o papel desempenhado pelos governos nesse processo, verifica-se que os mesmos devem ser promotores dessa agenda, de modo que uma série de iniciativas sejam articuladas e implementadas tendo os ODS como base orientadora. A própria ONU reconhece essa importância e, conforme aponta Seyfried (2019), os governos estão na linha de frente no combate da maioria das questões abordadas pelos ODS, logo, é onde se concentra o maior número de impasses. Os resultados mostraram também a falta de publicações que trabalham a avaliação da implementação dos ODS e que tratam de uma metodologia específica para tal atividade. A própria Agenda 2030 apresenta essa necessidade de avaliação tanto do ponto de vista do progresso, quanto de obstáculos.

Conclusão: Observou-se que a incorporação dos ODS apresenta seus principais desafios na administração pública, destacados na elaboração de um plano adequado, aplicação de políticas públicas e abordagem concreta de leis. Portanto, para que haja uma resolução, depende-se do alinhamento e monitoramento de ações com as metas, de modo também que a sociedade colabore diariamente para o seu alcance.

Referências: MOURA et al. Diagnóstico da adesão aos ODS no Brasil: uma análise da incorporação da Agenda 2030 nos governos estaduais e em suas capitais. XXV Congresso Internacional do CLAD. Portugal, 2020.
SDSN. "Getting started with the SDGs in universities: a guide for universities", Higher Education Institutions and the Academic Sector, Sustainable Development Solutions-Australia/Pacific, Melbourne, 2017.
SEYFRIED, M. F. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Internacionalização de Uberlândia. Universidade Federal de Uberlândia, MG, Brasil, 2019.
OLIVEIRA, V. S. Implementação dos (ODS) objetivos do desenvolvimento sustentável para o governo do distrito federal. ENAP. Brasília, 2018.
ONU. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2022.

Figura 1. Desafios e soluções para a Agenda 2030 no Brasil de acordo com as publicações analisadas

Título	Autores/ Ano	Desafios abordados	Soluções abordadas
A municipalização dos ODS: uma revisão integrativa e agenda de pesquisa	PEREIRA et al. (2021)	Tradução dos objetivos, metas e indicadores para as demandas e problemas do local	Utilização de uma abordagem integrada dos atores envolvidos para facilitar a tradução efetiva
Diagnóstico da adesão aos ODS no Brasil: uma análise da incorporação da Agenda 2030 nos governos estaduais e em suas capitais	MOURA et al. (2020)	Estruturas voltadas para operacionalização dos ODS em âmbito local	Monitoramento sistemático de resultados alcançados
Sustentabilidade urbana no Brasil e suas aplicações: uma revisão sistemática	LEAL et al (2022)	Falta de dados para avaliação da sustentabilidade	Utilização de indicadores para avaliação de desempenho e definição de metas
Avaliação da governança na implementação dos ODS: Levantamento bibliográfico das contribuições teóricas ao tema (2015-2021)	SILVA et al. (2022)	Falta de publicações que trabalham a avaliação da implementação dos ODS de forma integrada e que tratem de uma metodologia específica	Investimento em pesquisa tratando dessas demandas
Gestão Pública e Agenda 2030: uma revisão integrativa da literatura	SANTOS et al. (2021)	Ausência de mecanismos de avaliação e controle do desempenho das metas	Utilização de indicadores e parcerias multistakeholders para a concretização da agenda
Desenvolvimento sustentável: perspectivas e desafios para a sociedade moderna	GONZALEZ et al. (2020)	Possibilidades de colocar em prática	União de entidades, instituições, movimentos sociais e sociedade civil
A governança e a gestão como estratégias de inclusão nas cidades inteligentes: desafios e perspectivas sob a ótica da agenda 2030	MASTRODI et al. (2021)	Sinergia de interesses e falha na promoção de uma estrutura governativa que não seja hierárquica	Práticas que contribuam para a manutenção da desigualdade como prática social urbana
Direito à cidade sustentável e à qualidade urbano ambiental: um estudo em Salvador, Bahia, Brasil	BORJA et al. (2019)	Falta de cumprimento e monitoramento, pelas cidades brasileiras	Adequação e utilização dos indicadores
Smarts cities, saúde e sustentabilidade: uma breve revisão	SANTOS et al. (2020)	Falta de interação e agilidade da administração pública, sem segurança e o desenvolvimento devido às políticas públicas.	Estudos que evidenciem abordagens viáveis para a implementação das cidades inteligentes
Medindo a contribuição do meio rural ao desenvolvimento sustentável no brasil: uma revisão da literatura	FERREIRA et al. (2022)	Consenso sobre a forma mais adequada de avaliar o desenvolvimento rural sustentável	Elaboração de políticas de promoção do desenvolvimento em modo mais acurado
Diagnóstico do nível de sustentabilidade na comunidade do Geoparque Araripe UNESCO	DUARTE et al. (2021)	Falta de gestão sustentável	Elaboração de diretrizes
Sistemas para avaliação de cidades inteligentes e sustentáveis: uma revisão bibliográfica	ALEXANDRE et al. (2020)	Dificuldade de aplicação de sistemas de avaliação padronizados que permitam a comparação entre diversas cidades do globo	Discussão e aplicação dos conceitos de cidades inteligentes no Brasil de forma sistematizada
Indicadores de sustentabilidade: um estudo da evolução do conhecimento na área da administração pública	AKIM (2017)	Compartilhamento de problemas ou soluções modulares	Pesquisas futuras voltadas ao tema indicadores de sustentabilidade e a respeito do campo de conhecimento da administração pública

OCORRÊNCIA DE ANIMAIS APREENDIDOS DE TRÁFICO E ATENDIDOS NO GEAS/UPF

Autor Principal: Gabriela Rodrigues
185889@upf.br

Coautores: Gabriela Rodrigues; Amanda Perin Marcon; Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho; Paloma Gabrieli da Silva; João Pedro Moretti

Orientador: Michelli Westphal de Ataide

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O tráfico de animais silvestres é classificado como a terceira maior atividade ilegal no mundo, ficando atrás apenas do tráfico de armas e drogas (ONU, 2015). De acordo com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, o crime de tráfico de animais silvestres está inserido no artigo 29 da lei de 1998, que proíbe a venda, exportação, aquisição, guarda em cativeiro ou transporte de ovos ou larvas, sem devida autorização. No Brasil, estima-se que 38 milhões desses animais sejam retirados da natureza por ano (RENCTAS, 2021). Logo, este estudo teve como objetivo levantar dados de quais e quantos animais silvestres foram apreendidos de tráfico e atendidos pelos GEAS/UPF, a fim de quantifica-los, contribuindo com o conhecimento acerca de animais silvestres que sofrem com o tráfico, bem como compreender quais são as espécies mais ameaçadas por essa prática.

Metodologia: A metodologia utilizada para o estudo foi a análise documental (KRIPKA, 2015), realizada no Grupo de Estudos de Animais Silvestre (GEAS) da Universidade de Passo Fundo (UPF), unidade legalmente constituída pelo IBAMA, responsável por receber, identificar, avaliar, recuperar e reabilitar animais silvestres. Averiguou-se o período de 2015 até julho de 2022, baseado no livro de registro de entradas, identificando o animal e quantificando os indivíduos de cada espécie por ano e número de óbitos. A partir dos dados analisados foi possível elaborar uma tabela (Anexo) e constatou-se que no período foram apreendidos de tráfico e posteriormente atendidos pelo local um total de 524 indivíduos, com o ano de maior pico em 2021, considerando que o ano de 2022 não foi avaliado por completo, isso teoriza-se que, em decorrência da pandemia do Covid-19, com menos movimentos e fiscalização nas ruas facilitou que o crime ocorresse. Dentre os indivíduos, encontram-se 42 espécies, divididos em 37 aves, 1 réptil e 3 mamíferos. De acordo com o IBGE os animais mais procurados pelo tráfico no Brasil são as aves, almejadas devido às suas cores fortes e repertório vocal (ALVES et al. 2010), além de possuir preço menor no mercado negro por poder ser transportados em locais pequenos (SEMA/PMA-SP2006). As aves com mais predominância no levantamento foram o Cyanocompsa brissonii (azulão), com um total de 92 indivíduos, posteriormente o Saltator similis (trinca-ferro) com 73 indivíduos, o Sicalis flaveola

(canário-terra) com 63 indivíduos e o Paroaria coronata (cardeal) com 55 indivíduos. Levando-se em consideração a estimativa de que apenas 10% do total de animais capturados chegam ao seu destino final, enquanto os demais perecem pelas péssimas condições de captura e transporte, e que apenas cerca de 0,45% do que sobrevive é apreendido (RENCTAS 2001). O maior número de óbitos ficou em quatro indivíduos de cada espécie de Spinus magellanica (pintassilgo), Saltator similis (trinca-ferro), Sicalis flaveola (canário-da-terra), Erythrura psittacea (diamante-bicolor) e Tangara cyanocephala (saíra-militar), justamente por sua abundância nestes crimes e em outros casos por serem animais de difícil recuperação. Para serem transportados com maior facilidade, acabam passando por uma série de maus tratos, muitas vezes são sedados, machucados captura, sofrem lesões, como fraturas de modo proposital para facilitar o transporte, pois assim ficam paralisados pela dor (REDFORD, 1992). Além disso, são transportados amontoados em pequenos espaços, sem ventilação, alimentação ou água, o que causa estresse e queda na imunidade podendo acarretar o óbito. Como é mencionado pelo site da PROFAUNA, sua recuperação é extremamente difícil não apenas pelos casos graves, mas por todo esse estresse. Apesar de um número baixo de óbitos, a maioria desses animais não consegue voltar para a natureza pelos traumas e pelo contato que já tiveram com pessoas, impossibilitando sua sobrevivência em habitat natural.

Conclusão: Constata-se que o número de animais traficados vem aumentando ao longo dos anos pela falta de fiscalização adequada e por haver pessoas que ainda utilizam o mercado de compra ilegal. Dessa forma, a conscientização da população é um meio necessário para que tal prática possa ser reduzida.

Referências: ALVES et al. Bird-keeping in the Caatinga. 2010. Hum. Ecol., 38(1): 147-156.

KRIPKA et al. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. Revista de Investigaciones. v. 14. n. 2, 2015.
ONU News. 2015. Disponível em: https://news.un.org/pt/audio/2015/03/1127011
PROFAUNA.Consequências do Tráfico de Animais. Disponível em: http://www.profauna.com.br/trafico/consequencias
Redford, K. H. The empty forest. 1992. Bioscience.
RENCTAS. Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres. 2021.
RENCTAS. 1º Relatório Nacional sobre o Tráfico de Fauna Silvestre. 2001.
SEMA/PMA-SP. Tra?fico de animais da fauna silvestre nacional. Dados estati?sticos e estrate?gias operacionais 2001-2005. 2006. São Paulo.

Nome científico	Nome comum	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total	Óbito
Cyanoloxia brissonii	azulão	5	4		3	6	33	33	6	90	2
Saltator similis	trinca-ferro	2	1	6	6	9	25	14	6	69	4
Sicalis flaveola	canário-da-terra	3	3	2	7	9	7	19	9	59	4
Paroaria coronata	cardeal		4	2	1	7	19	18	3	54	1
Spinus magellanicus	pintassilgo		1	5		1	5	17	5	34	4
Sporophila caerulescens	coleirinho				6	3	14	11		34	
Myiopsitta monachus	caturrita	2	1	13		4	1	2	1	24	3
Erythrura psittacea	diamante-bicolor					16				16	4
Pheucticus aureoventris	rei-do-bosque					10				10	1
C. cucullatus	tico-tico-rei		1		1	4	2	2		10	1
Coereba flaveola	cambacica					8				8	1
S. diadematus	sanhaço-frade						5	3		8	
Turdus rufiventris	sabiá-laranjeira		1	2			2	2		7	3
Thraupis sayaca	sanhaçu-cinzento					5		1		6	2
G. gallus domesticus	galo							6		6	
Serinus canaria	canário-belga						1		3	4	
Molothrus bonariensis	chupim			1	1		1	1		4	
Tangara cyanocephala	saíra-militar					4				4	4
Saltator aurantiirostris	bico-duro					3				3	3
Ramphastos dicolorus	tucano-de-bico-verde		1	2						3	2
Sporophila minuta	caboclinho-lindo					2		1		3	
Falco sparverius	quiriquiri			2						2	2
Lonchura striata	manon-de-peito-branco					2				2	
Gnorimopsar chopi	pássaro-preto							1	1	2	
Paroaria dominicana	cardeal-do-nordeste							2		2	
Cacicus chrysopterus	tecelão						2			2	
Turdus amaurochalinus	sabiá-poca								2	2	2
Turdus flavipes	sabiá-una								2	2	2
Turdus leucomelas	sabiá-barranco								1	1	
Sporophila collaris	coleiro-do-brejo					1				1	
Pseudoleistes guirahuro	chupim-do-brejo							1		1	
Icterus jamacaii	corrupião		1							1	1
Agelasticus thilius	sargento			1						1	1
Amazona pretrei	papagaio-charão			1						1	
Amazona aestiva	papagaio-verdadeiro	1								1	
Asio stygius	mocho-diabo			1						1	1
Tyto furcata	suindara							1		1	
Corallus caninus	jiboia-verde	1								1	
Callithrix penicillata	sagui-de-tufos-preto	1								1	
Tolypeutes tricinctus	tatu-bola-do-nordeste			1						1	1
Nasua nasua	quati			1						1	
Total (colunas)		13	18	37	25	94	117	134	39	477	47

O TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL: UMA ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO E DA INCLUSÃO NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO.

Autor Principal: Gabriele Coser
173312@upf.br
Coautores: Gabriele Coser
Orientador: Carla Della Bona
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo visa elucidar as questões atinentes a instituição do Tribunal Penal Internacional, motivada pelas atrocidades cometidas por indivíduos em tempos de guerra, conjuntamente à explanação acerca de sua inclusão no ordenamento jurídico brasileiro. Deste modo, a necessidade de criação de um órgão que pudesse conter pessoas que deliberadamente cometeram crimes contra indivíduos ou populações inteiras foi o pontapé inicial para que um tribunal voltado à punição de indivíduos no cenário internacional fosse consolidado. Em 1998, foi adotado o Estatuto de Roma, com a finalidade de instituir de vez um Tribunal Criminal Internacional de caráter permanente, independente e de jurisdição complementar às jurisdições penais nacionais. Assim, o Tribunal Penal Internacional, órgão independente e de competência e funcionamento regidos pelo Estatuto de Roma, adveio de um longo processo histórico que visou o preenchimento de lacunas institucionais no plano internacional.

Metodologia: O Brasil, através do Decreto nº 4.388 de 2002 promulgou o Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional, passando a acatar e utilizar o Estatuto, assim como a se sujeitar às normas do mesmo e fazer parte dos Estados que, através de sua ratificação expõem a busca pela paz e pelos Direitos Humanos frente a transgressões penais. Deste modo, a jurisdição internacional é soberana, entretanto, somente passa a ser uma opção quando a jurisdição nacional deixa de atender a demanda ou necessidade dos interessados, podendo este intervir quando verificar demora injustificada, ausência de independência ou imparcialidade das autoridades judiciais nacionais, submetendo-se as soberanias em litígio, à autoridade das cortes (TEIXEIRA, 2020, p.99). O TPI investiga, e, quando houver embasamento legal suficiente, julga indivíduos isoladamente, e não Estados, estes a cargo da Corte Internacional de Justiça, contra crimes de genocídio, crimes de guerra, crimes contra a humanidade e crimes de agressão, estes tidos como os crimes mais graves contra a comunidade internacional. Todavia, após sua instituição, o TPI encontrou na prática, algumas dificuldades para se consolidar frente ao que prevê o seu Estatuto. Isto porque sua jurisdição internacional poderia ferir a soberania dos Estados ou os sujeitos que

poderiam dar início a ações no tribunal, como por exemplo, ao trazer conteúdo que afronte normas da Constituição, sendo necessário muito estudo para efetivar sua legitimidade e aplicação. Assim, encontra-se no Estatuto que promulga o TPI, a imposição da pena de prisão perpétua e a entrega de pessoas à jurisdição do mesmo. É fato que a pena de prisão perpétua possui como requisito o grau de ilicitude e condições pessoais para justificação, já a entrega de pessoas ao Tribunal Penal Internacional pode ser facilmente confundida com a extradição. Neste sentido, estabelece o artigo 5º, LI, da CF, que a pena de extradição, da mesma forma que a pena da prisão perpétua, está expressamente vedada, porém, o Estatuto de Roma prevê a entrega do indivíduo réu do Estado para o TPI, passando a vez ao instituto da "surrender" não se aplicando, assim, a extradição, mas a entrega do investigado a outro Estado, sendo uma possibilidade legal. Cai por terra, portanto, a pretensa inconstitucionalidade do Estatuto da TPI frente a uma possível extradição, visto que se trata da figura do instituto da entrega (surrender) (COMPARATO, 2015, p.481-482). No caso da pena de prisão perpétua o próprio Estatuto de Roma determina que as suas regras em nada prejudicarão a cominação, pelos Estados, das penas previstas em suas legislações, ou a não aplicação daquelas proibidas em suas leis. Ou seja, o regime penal previsto aplica-se apenas ao TPI e não afeta os sistemas judiciais nacionais. Desta forma, a pena de prisão perpétua não pode ser instituída dentro do Brasil, mas não obsta que possa ser instituída fora do Brasil, em um tribunal internacional de que o Brasil é parte (CARDOSO, 2012, p.133-134).

Conclusão: Resta evidente, portanto, que o TPI não possui nenhum percalço para irradiar seus entendimentos, se por ventura for o caso, sobre réu brasileiro, tendo sido introduzido na legislação brasileira como uma forma de reforço, prevenção e garantia de maior segurança para a vida e dignidade de todo e qualquer ser humano, sendo consolidada no Brasil a cooperação entre o país e o Tribunal.

Referências: CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Constituição Federal, Brasil, 1988.
BRASIL. Decreto nº 4.388, de 25 de setembro de 2002. Promulga o Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional.
TEIXEIRA, Carla Noura. Manual de Direito Internacional público e privado. 5ª. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.
CARDOSO, Elio. Tribunal Penal Internacional: conceitos, realidades e implicações para o Brasil. Brasília: FUNAG, 2012. Disponível em: Wttp://funag.gov.br/loja/download/986-Tribunal_Penal_Internacional_CONCEITOS.pdf
COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos Direitos Humanos. 10ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos da Teoria Geral do Estado. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

PÊNFIGO FOLIÁCEO EM UM CÃO DA RAÇA BORDER COLLIE

Autor Principal: Gabriele de Almeida
177040@upf.br

Coautores: Gabriele de Almeida; Arthur de Moura de Miranda; Gabrieli de Fernandez Noll; Isabella Mattana Bet; Mariana Dalla Palma

Orientador: Carlos Eduardo Bortolini

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As afecções imunológicas da pele podem ser divididas em autoimunes (primárias) e imunomediadas (secundárias), sendo que no primeiro é decorrente da produção de anticorpos contra componentes da pele (ARAUJO, 2019). O complexo pênfigo é a denominação dada à um grupo de doenças autoimunes que lesionam pele e mucosas, como o pênfigo bolhoso, foliáceo, vulgar e para neoplásico (WACHHOLZ, et. al. 2022). O pênfigo foliáceo é uma doença cutânea autoimune que se dá pela produção de anticorpos contra os desmossomos, que fazem a adesão dos queratinócitos, sendo caracterizada por lesões erosivas. É uma doença infrequente em animais de companhia, mas é a doença autoimune mais comum em cães e gatos, podendo afetar animais de qualquer idade, sexo ou raça, mas, dentre os cães parece prevalecer mais entre as raças Akita, Chow Chow e Border Collie (HLINICA, 2018). O presente relato objetiva descrever a conduta clínica realizada em um canino da raça Border Collie diagnosticado com pênfigo foliáceo.

Metodologia: Foi atendido um canino, fêmea, da raça Border Collie, 27 kg, com dez anos e três meses, com histórico de lesões na região ventral do abdômen de evolução de seis meses. Ao exame físico foram visualizadas lesões ulceradas, erosivas, com presença de crostas e pústulas bem como colaretes epidérmicos distribuídas em forma de placas. A paciente foi encaminhada para exames complementares, os quais não demonstraram alterações relacionadas, foi indicado a biopsia lesional, sendo necessário a internação da paciente para a descontaminação das lesões. Durante a internação, a paciente foi medicada com metadona (0,2 mg.Kg-1), succinato de metilprednisolona (2 mg.Kg-1), cefalotina (25 mg.Kg-1) e dipirona sódica (25 mg.Kg-1), também sendo realizada a limpeza das feridas duas vezes ao dia. Após a descontaminação das lesões, a paciente foi encaminhada ao bloco cirúrgico para realização da biópsia. Como medicação pré-anestésica da paciente foi realizado fentanil (2,5 µg.Kg-1) e cetamina (1,5 mg.Kg-1), ambas pela via intravenosa, seguido pela indução anestésica com propofol (3 mg.Kg-1). A paciente foi submetida à infusão contínua de fentanil (5 µg.Kg.h-1) para analgesia. Iniciado o procedimento cirúrgico, foi realizada a coleta de 4 fragmentos de pele com pelo e sujidades, posteriormente realizando a redução do espaço subcutâneo com fio de sutura poliglecaprone 3-0 e dermorrafia com nylon 4-0 no padrão de

sutura Sultan. As amostras de pele foram encaminhadas ao laboratório de patologia, onde foram observadas lesões compatíveis com pênfigo foliáceo. O pênfigo foliáceo se manifesta geralmente de maneira idiopática, mas também pode ser induzido pelo uso de fármacos ou ser sequela de lesões cutâneas crônicas (HLINICA, 2018), considerando que o canino em questão já havia sido atendido previamente sendo tratado por piodermite com antibióticos, dentre eles cefalexina e norfloxacina, anti-inflamatórios e banhos terapêuticos, aos quais não obteve melhora, não se pode determinar a origem da doença. As lesões primárias de pênfigo foliáceo são superficiais, porem dificilmente as pústulas são encontradas intactas, já que são frágeis e se rompem facilmente, além das lesões serem ocultas pela pelagem. As lesões secundárias possuem crosta, erosões superficiais e descamações. A doença começa normalmente na ponte nasal, ao redor dos olhos e no pavilhão auricular (HLINICA, 2018). Após o período de internação, o paciente recebeu alta, sendo prescrito omeprazol 20 mg, cefalexina 600 mg, prednisolona 20 mg, dipirona 1 g e tramadol 100 mg, sendo recomendado o uso de colar elisabetano e roupa cirúrgica e higiene das lesões, retornando em 15 dias para reavaliação. Após esse período, o paciente passou por reconsulta, na qual foi observado uma diminuição nas lesões e eritema, respondendo bem ao tratamento e sendo recomendada reavaliação novamente em 15 dias, sendo incluída na terapia azatioprina 50 mg, um fármaco imunossupressor não esteroidal seguro para uso em cães (HLINICA, 2018).

Conclusão: Pôde-se observar que o plano terapêutico multimodal instituído ao paciente foi eficaz para o tratamento das lesões, sendo que a associação da azatioprina com o glicocorticoide prednisolona possuem ação imunossupressora, reduzindo a resposta imune à qual o animal desenvolve as lesões relacionadas ao pênfigo foliáceo.

Referências: HLINICA, Keith A. Dermatologia De Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. 9788595151628. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151628/. Acesso em: 07 ago. 2022.
ARAUJO, Adjanna K. L.; GONDIM, Adriana L. C. L. Pênfigo Foliáceo Canino: Relato de Caso. Pubvet, 2019. Disponível em: http://www.pubvet.com.br/artigo/6478/pecircnfigo-foliaacuteceo-canino-relato-de-caso. Acesso em: 07 de agosto de 2022.
WACHHOLZ, Péter L. et al. Pênfigo foliáceo em um cão- Relação clínica, citopatológica e histopatológica. Pesquisa, sociedade e desenvolvimento, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25683. Acesso em: 07 de agosto de 2022.

EXÉRESE DE SARCOMA VACINAL COM RETALHO DE AVANÇO UNIPEDICULADO EM FELINO

Autor Principal: Gabriele Muller Baril

gabrielembaril@gmail.com

Coautores: Gabriele Muller Baril; Arthur de Moura de Miranda; Bárbara Jürkfitz; Guilherme Augusto Salvador; Roberta do Nascimento Libardoni; Priscila Secchi

Orientador: Michelli Westphal de Ataide

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Sarcomas de aplicação são neoplasias induzidas pela administração de medicações injetáveis e vacinas, principalmente por via subcutânea. A patogenia ainda é inconclusiva, porém, sabe-se que o processo inflamatório e a predisposição genética são fatores que atuam na mutação das células, tornando-as malignas. (DALECK, C. R., et. al. 2016). Os achados clínicos são correlacionados com localização, tamanho e progressão da neoplasia. O diagnóstico presuntivo é realizado através do histórico, localização anatômica e citologia de aspirado por agulha fina (KISSEBERTH, W. C., 2018). O diagnóstico por imagem é fundamental para determinar a presença de metástases. E, o tratamento é cirúrgico, seguindo necessariamente as margens de segurança. Em benefício ao prognóstico, é ideal combinar radioterapia, quimioterapia ou eletroquimioterapia (SKORUPSKI, K. A., 2017). O presente trabalho descreve a escolha do tratamento e a técnica cirúrgica frente ao diagnóstico de uma neoplasia maligna em felino.

Metodologia: Um felino, macho, SRD, seis anos, 4,8kg, foi atendido no Hospital Veterinário da UPF, após apresentar um aumento de volume na região lombossacra em evolução há seis meses. O paciente realizou citologia em outro estabelecimento e o resultado foi compatível com sarcoma. Ao exame clínico, o paciente apresentava um tumor firme, aderido, pouco delimitado, irregular, ulcerado e com cerca de 10cm. Iniciou-se o tratamento com meloxicam (0,05mg.kg-1/SID/VO) e dipirona (25mg.kg-1/TID/VO) durante sete dias, e gabapentina (7mg.kg-1/BID/VO) durante 30 dias. Além de limpeza e curativo da ferida com oleogenol e retorno para exames. No retorno, nenhuma alteração foi detectada. Diante quadro, fez-se necessária intervenção cirúrgica a partir da técnica exérese completa de neoplasia com utilização de retalho de avanço unipecidulado. Inicialmente, demarcou-se ao redor do defeito para mensurar o tamanho do retalho, a confecção deste, foi realizado a partir de duas linhas perpendiculares a borda do defeito, resultando em tamanhos iguais entre retalho e defeito. (PAZZINI, J. M. et. al., 2021). Fez-se a incisão na região da neoplasia respeitando a margem de segurança de pelo menos 3cm (DALECK, C. R., et. al. 2016) divulsionando o tecido e ligando os vasos com poliglecaprone 2-0. Removeu-se a fáscia muscular do músculo dorsal e glúteo direito o qual o tumor estava aderido. Após a lavagem da ferida

cirúrgica, o retalho foi incisionado e divulsionado, o espaço morto e o subcutâneo foram reduzidos com ponto isolado simples (PIS) e poliglecaprone 2-0. Nas extremidades craniais ao retalho, foi realizado o triângulo de Bürrow que garante a aproximação desejada e auxilia no alívio das linhas de tensão da pele.? Ao longo de toda extensão do retalho e do subcutâneo, PIS com poliglecaprone 3-0, e na dermorrafia PIS com náilon 4-0. A análise histopatológica do tumor confirmou a suspeita inicial. Diante do resultado o prognóstico é reservado, por se tratar de uma neoplasia maligna com moderado índice metastático (KISSEBERTH, W. C., 2018). Durante os três dias de internação, foram mantidas as medicações supracitadas além de cloridrato de cetamina (0,8mg.kg-1/TID/SC) e metadona (0,2mg.kg-1/QUID/SC). Higienização da ferida duas vezes ao dia e manutenção da roupa cirúrgica até a retirada dos pontos.?O paciente recebeu alta com prescrição dipirona durante cinco dias, gabapentina durante 30 dias e ômega 3+SE (68mg.kg-1/SID/VO) durante 60 dias e retorno em caso de alterações. Na reavaliação a ferida estava com áreas de necrose, o animal foi internado para desbridamento da ferida e tratamento intravenoso com metronidazol (15mg.kg-1/BID/IV), metadona e dipirona nas mesmas doses já citadas. A orientação era iniciar o protocolo quimioterápico assim que o paciente estivesse estável, visando retardar ou prevenir futuras metástases (SKORUPSKI, K. A., 2017). Porém, o paciente desenvolveu sinais neurológicos compatíveis com síndrome paraneoplásica, então optou-se em realizar eutanásia.

Conclusão: A exérese completa do sarcoma vacinal garante qualidade de vida ao animal, e deve ser realizada respeitando as margens de segurança, a fim de evitar recidivas. A reconstrução a partir do flap de avanço unipediculado promove um resultado satisfatório se executado seguindo as medições prévias, evitando a tensão exagerada do tecido e garantindo a vascularização ideal para o local do retalho.

Referências: DALECK, C. R. et. al. Sarcomas de Aplicação.? In: DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B. Oncologia em cães e gatos. 2. ed. Rio de Janeiro : Roca, 2016. Cap. 55. p.1030-1038.
PAZZINI, J. M. et. al. Retalho de Avanço Unipediculado. In: HUPEES, R. R. et al. Cirurgia Reconstrutiva em Cães e Gatos. 1.ed. MedVet, 2021. Cap. 6. p.130.
KISSEBERTH, W. C. Sarcoma em Local de Injeção. In: LITTLE, S. E. O Gato: Medicina Interna. 1.ed. Rio de Janeiro : Roca, 2018. Cap.28. p.758-761.
SKORUPSKI, K. A. Sarcomas de Tecidos Moles em Gatos. In: LITTLE, S. E. Medicina Interna de Felinos. 7.ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2017.? Cap.56. p.553-560.

LEPTOSPIROSE BUGIO-RUIVO (ALOUATTA GUARIBA CLAMITANS) MANTIDO SOB CUIDADOS HUMANOS

Autor Principal: Gabrieli de Fernandez Noll
185176@upf.br

Coautores: Gabrieli de Fernandez Noll; Marcio Cristiano Varela Anacleto; Gabriele de Almeida; Isabella Mattana Bet; Maria Eduarda Strapazzon

Orientador: Michelli Ataíde

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A leptospirose é uma patologia de caráter zoonótico mais propagada no mundo, causada pela Leptospira spp (BOLIN, 1996) e, comumente encontrada em países tropicais e subtropicais. Os animais silvestres, tanto na natureza quanto em cativeiro, como os primatas, participam como portadores ou reservatórios de zoonoses (CORRÊA, 2004). Em mantenedouros, a contaminação e a disseminação desta doença podem ocorrer entre animais do próprio local, funcionários e visitantes (GUERRA NETO, 2004). O livre acesso de roedores hospedeiros da espiroqueta aos recintos compõem o principal contribuinte para a proliferação do agente (TOCHETTO, 2012). Existem poucos testes utilizados em primatas e não existem vacinas eficazes, mas a doxiciclina também está sendo utilizada como quimioprofilaxia e tratamento (MACCLAIN, 1984). O objetivo deste relato é descrever um caso clínico de um bugio-ruivo (Alouatta guariba clamitans), fêmea com suspeita de leptospirose

Metodologia: Em um mantenedouro de fauna silvestre, localizado no norte do estado do RS, foi atendido um primata da espécie bugio-ruivo Alouatta guariba clamitans, com seis anos de idade pesando 4,5kg. Pelo fato de o mantenedor ficar localizado em região rural, cercado por área agrícola, com um alto número de roedores (Rattus sp) no local. O indivíduo em questão tem contato apenas com um macho da mesma espécie, o qual não apresentou sinais clínicos. Durante o exame físico foi constatado uma elevada desidratação, inapetência, hiporexia, icterícia de mucosas oral, vaginal além de algia abdominal em região de rim e escore corporal 3 (ideal). Sem apresentar mais alterações dignas de notas. Foi coletado por meio de punção em veia ilíaca, sangue para realização de exames como hemograma completo e bioquímica sérica que apresentaram os seguintes resultados: uma anemia regenerativa, uma leucocitose por neutrofilia e linfocitose com desvio à esquerda, apresentando ainda duas cruzes de neutrófilos tóxicos e uma cruz de linfócitos reativos. As enzimas bioquímicas dignas de notas foram AST (aspartato aminotransferase) com 110,97 UI/L, creatinina: 1.66 mg/dL e uréia: 53,32 mg/dL. Com a clínica apresentada pelo animal, associado ao histórico e os exames laboratoriais foi sugerido o diagnóstico presuntivo para leptospirose. Para tanto, foi instaurado um tratamento imediato que constituiu em fluidoterapia

com ringer lactato de sódio 5ml.kg.h-1,IV, omeprazol (0,4mg.kg-1,VO,SID), e antibioticoterapia com doxiciclina (4mg.kg-1/VO,BID) por 21 dias. A doxicicliclina utilizada no tratamento, reduz o potencial de leptospiruria e diminui os efeitos adversos da bactéria (MACCLAIN, 1984) acarretando em uma doença mais branda. Transcorrido o período de tratamento foram repetidos os exames laboratoriais os quais não apresentaram alterações, assim o animal recebeu alta e retornando ao seu recinto. Contudo, o exame de visualização em campo escuro também pode ser realizado na primeira semana através da análise de fluídos corporais, de forma precoce, porém sua utilização na clínica passa a ser inviável frente a ausência de técnicos treinados e a falta de microscópios habilitados que dificultam a visualização do exame. Assim, como o MAT (teste de aglutinação microscópica) que consiste na aglutinação do soro do paciente em campo escuro com antígenos da leptospirose. No entanto, esses testes são feitos geralmente em animais domésticos e não em silvestres.

Conclusão: A bactéria Lepstospira é uma doença de alta incidência nos criadouros e zoológicos, ocorrendo a alta disseminação do patógeno no meio silvestre devido a convivência social entre os primatas. O tratamento com doxiciclina foi eficaz, pois promoveu a melhora do animal, sendo considerada a melhor droga para ser utilizada em animais com leptospirose, reduzindo a morbidade e mortalidade (SEHGAL, 1999).

Referências: MONTEIRO, Glória. Efetividade da doxiciclina na profilaxia contra letptospirose. 2003. 61 f. Mestrado em Bioquímica, Natal, 2003.
GUERRA NETO. Ocorrência de anticorpos contra leptospira spp. em felídeos neotropicais, Foz do Iguaçu, 2004.
MERGULHÃO, Fernanda. LEPTOSPIROSE EM MAMÍFEROS. 49 p. Dissertação de mestrado, UFB, Brasília, 2019.
PIMENTEL, Jouberta. SOROPREVALENCIA DA TOZOPLASMOSE E LEPTOSPIROSE. Orientador Joaquim Evancio. 2009. Universidade Rural Federal de Pernambuco, 2009.
DIAGNOSIS of leptospirosis: a reemerging disease of companion animals. PubMed. 11 ago. 1996.
LUZ, Flavia. LEPTOSPIROSE E TOXOPLASMOSE EM PRIMATAS NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL. Orientador: Adriana Costa. 2014. Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2014.

DESENVOLVIMENTO DE SNACK EXTRUSADO PROTEICO

Autor Principal: Gabrielle Fusiger Berwian
167315@upf.br
Coautores: Gabrielle Fusiger Berwian; Karolynne Sousa Gomes; Prof.ª Dr.ª Luciane Maria Colla
Orientador: Prof.ª Dr.ª Luciane Maria Colla
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Os snacks extrusados são lanches conhecidos pelo mundo todo, consumidos por pessoas de todas as idades, por conta de seu sabor e textura agradável. Os maiores consumidores destes tipos de lanches são as crianças e adolescentes, o que passa a ser visto como um problema, devido ao baixo valor nutricional, excesso de sal e gordura (NAKHON; JANGCHUD; JANGCHUD, 2018). Pensando no enriquecimento deste tipo de produtos, diversos estudos vêm sendo realizados na substituição parcial da matéria prima padrão utilizada (milho) por outras matérias primas vegetais ricas em proteínas e nutrientes essenciais para a saúde (NASCIMENTO et al., 2021). Tendo em vista estes fatores, o principal objetivo deste trabalho é a produção de um snack extrusado de alta qualidade e ricos em nutrientes. Para tanto, optou-se pela substituição parcial da farinha de milho pelas farinhas de lentilha e proteína texturizada de soja.

Metodologia: As farinhas de lentilha e soja foram caracterizadas através de análises físico químicas de composição centesimal. Após, desenvolveu-se as formulações buscando o aumento nos teores de proteínas, conforme a Tabela 1. A produção foi realizada em extrusora dupla rosca (RX 200, série 3586, Rafamáquinas, 2018), a qual operou a uma pressão de aproximadamente 30 bar e vazão de 180 kg.h-1. Os snacks foram produzidos em formato de lua com sabores de queijo e churrasco. Os snacks foram caracterizados segundo metodologias do Instituto Adolfo Lutz (2008) e AOAC (2005), segundo o teor de proteínas, lipídios, fibra bruta, cinzas, umidade e carboidratos. O teste de análise sensorial por aceitabilidade foi realizado, calculando-se o Índice de Aceitabilidade. As formulações foram consideradas aceitas pela população quando atingiram um índice de aceitabilidade maior ou igual a 70%. Na Tabela 2 estão expressos os dados da composição centesimal dos snacks produzidos, sendo que as formulações 1, 2 e 3 consistiram em testes preliminares realizados. De acordo com a Normativa nº 75 de rotulagem nutricional de alimentos as formulações 4 e 5 podem ser consideradas fontes de proteínas por apresentarem 10 % do valor diário aconselhado e um perfil de aminoácidos esperado. Embora o restante das formulações não serem consideradas como fontes proteicas elas apresentam melhor qualidade nutricional do que os salgadinhos comerciais. Para que os salgadinhos fossem considerados como aceitos sensorialmente, estes deveriam apresentar um teor de aceitação maior do que 70%, sendo

que apenas a formulação 4 e 7 não alcançaram a aceitação e a formulação melhor avaliada foi a 5 com uma aceitação de 84,4%.

Conclusão: Considerando os percentuais de substituição das farinhas, observou-se que a substituição de até 20% de milho não interfere visualmente ou até mesmo nos aspectos físicos dos snacks. As formulações produzidas, quando comparadas a amostras padrão apresentaram um aumento na concentração de proteínas nas formulações 4 e 5, e destas a que apresentou melhor aceitação sensorial foi a formulação 5.

Referências: ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMISTRY–AOAC. Official Methods of Analysis of the AOAC International.Arlington:AOAC,2005,1025p.
NAKHON,P.P.S.;JANGCHUD,K.;JANGCHUD,A.;CHARUNUCH,C. Optimization of pumpkin and feed moisture content to produce healthy pumpkin-germinated brown rice extruded snacks. Agriculture and Natural Resources,v.52,p.550-556,2018.
NASCIMENTO,W.J.D.O.; SILVA,D.M.B.;ALVES,E.S.;MONTEIRO,A.R.G. Development and characterization of extruded snack based on tapioca flour, and sensory evaluation on purchase intention. Research, Society and Development,v.10,2021.
ZENEBON,O.;PASCUET,N.S.; TIGLEA, P. Instituto Adolfo Lutz, Métodos físico-químicos para análise de alimentos. Núcleo de Informação e Tecnologia,São Paulo,2008.

AÇÕES DE CUIDADOS PSICOSSOCIAIS PARA ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CAMPUS PASSO FUNDO

Autor Principal: Gabrielle Ribeiro Inda

gabiribeiroinda@gmail.com

Coautores: Gabrielle Ribeiro Inda; Karima Muhammad Yusuf; Francisca Mayara Soares Gama; Taís Felipe da Silva; Thiago Emanuel Rodrigues Novaes; Vanessa Secchi

Orientador: Priscila Pavan Detoni

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Há alta incidência de adoecimento psíquico no contexto acadêmico, em especial entre estudantes do curso de Medicina. Assim, desde 2021, ações de cuidados psicossociais são desenvolvidas para com acadêmicos de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Passo Fundo, através de um projeto de extensão. De acordo com Fiorotti (2010), 43,6% dos estudantes de medicina que estão no ciclo básico do curso apresentam transtorno mental comum (depressão e ansiedade). Além disso, constata-se que a prevalência do transtorno é maior em indivíduos com renda familiar de até R$ 1.500,00 (41,7%) e que consideram seu desempenho acadêmico insuficiente (66,7%). Diante do aumento das políticas públicas e projetos de inclusão social como as cotas, houve aumento significativo de pessoas negras, indígenas, com baixa renda familiar e pessoas com deficiências nas universidades (Hungria, 2012). Esse grupo necessita de acolhimento e integração na universidade.

Metodologia: O projeto de Extensão Ações de cuidados psicossociais para estudantes de medicina da UFFS - Campus Passo Fundo, desenvolveu atividades como 12 rodas de conversas voltadas para os acadêmicos de medicina, nas quais os estudantes possuíam espaço para conversar acerca de assuntos que poderiam afetar a saúde mental. Nesse sentido, as rodas de conversas aconteceram no formato online telepresencial, via webex institucional, de forma híbrida, prevalecendo maior participação e integração nas rodas presenciais em sala reservada na universidade, com duração de uma hora e meia. As rodas acontecem nos horários entre os turnos de uma aula e outra, para que seja oportunizada maior adesão. Os temas discutidos nas rodas foram em relação à organização dos estudos, assistência e permanência estudantil, elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso, empatia, cyberbullying, uso e abuso de drogas, efeitos do racismo e sexismo na saúde mental e na universidade, sobrecarga, adaptação longe da família e/ou região de origem, presença de indígena no curso de medicina e casos que perpassam lutos e frustrações que precisam de espaço para elaboração. Foram realizadas oficinas com Práticas Integrativas Complementares (PICs), de

Arteterapia no formato online, e posteriormente presencial, junto às oficinas de Auriculoterapia e Reiki. Por fim, a última integração, com a ofertou três oficinas presenciais em parceria com ligas acadêmicas e outros Projetos de Extensão, o de Saúde Única no Norte Gaúcho, Ambulatórios de Acolhimento em Saúde do Imigrante e Universidade de Passo Fundo (UPF). Somaram-se a esta atividade estudantes de outras instituições da região, amigos e familiares de estudantes, professores e técnicos. Identifica-se maior participação nas rodas de conversa nos quatros primeiros semestres da graduação. A menor participação foi dos estudantes que estão no internato, devido à restrição de horários. Logo, para abranger esse grupo pretende-se avaliar as ações de promoção e prevenção em saúde mental. Além disso, o projeto busca desenvolver parcerias com a rede de saúde da região e outras universidades parceiras para encaminhamentos de psicoterapias ou grupos de apoio, conforme demandas individuais.

Conclusão: O apoio psicossocial contribui para estimular o crescimento pessoal e profissional na carreira de forma integrada. Nesse sentido, a experiência relatada pelos estudantes fortalece a manutenção desses espaços de cuidado durante o período de formação médica, visto que suas temáticas visam estabelecer o autocuidado, o desenvolvimento da empatia, além da melhoria do aproveitamento acadêmico.

Referências: FIOROTTI, Karoline Pedroti et al. Transtornos mentais comuns entre os estudantes do curso de medicina: prevalência e fatores associados. J. Bras. Psiquiatr., Rio de Janeiro, v. 59, n. 1, p. 17-23, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0047-20852010000100003&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 26 jul. 2022.
HUNGRIA, Camila. Com projeto inovador, UFFS tem mais de 90% de estudantes oriundos de escola pública. União Nacional dos Estudantes, 2012. Disponível em: https://www.une.org.br/2012/10/com-projeto-inovador-uffs-tem-mais-de-90-de-estudantes-oriundos-de-escola-publica/. Acesso em: 27 jul. 2022.

RECEPÇÃO DOS CALOUROS

Autor Principal: Gabrielle Ribeiro Inda
gabiribeiroinda@gmail.com
Coautores: Gabrielle Ribeiro Inda; Jéssica Tamini de Borba; Karima Muhammad Yusuf; Francisca Mayara Soares Gama; Taís Felipe da Silva; Thiago Emanuel Rodrigues Novaes
Orientador: Priscila Pavan Detoni
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo/RS, desenvolve-se, desde 2021, atividades de extensão para com o corpo estudantil da instituição através do projeto intitulado "Ações de cuidados psicossociais para estudantes de Medicina da UFFS no Campus de Passo Fundo/RS". Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência desenvolvida na recepção de calouros no segundo semestre de 2022.

Metodologia: Refere-se a uma recepção dos calouros que aconteceu no dia 8 de agosto de 2022 de forma presencial com a colaboração do Setor de Assuntos Estudantis do Campus de Passo Fundo- UFFS. Inicialmente houve a apresentação geral, que consistiu da dinâmica do "conhecimento mútuo": Foi formado um círculo de cadeiras nas quais os alunos sentaram, depois lhes foi entregue uma bola, cada estudante, ao receber a bola, deveria dizer seu nome, procedência, e repetir os nomes dos colegas que haviam pego a bola antes dele. A bola não poderia ser passada para o colega ao lado, precisava ser jogada em outra direção. Essa dinâmica foi pensada para todos prestarem atenção na apresentação do outro e facilitar a gravação dos nomes por parte da turma. Obteve-se um bom resultado dos calouros, que interagiram bastante na dinâmica e relataram que facilitou conhecer melhor os membros da turma. Logo após, sucedeu a dinâmica do "quem sou eu": Cada estudante recebeu um papel com um tema o qual foi colado na própria testa, os temas eram variados e a pessoa precisava se reunir com os colegas para fazer perguntas e descobrir seu assunto. Essa interação teve a intenção de demonstrar o quanto precisamos do outro para atingir nossos objetivos e como é importante auxiliar e ser auxiliado, não apenas na dinâmica mas na vivência acadêmica. Por fim, houve uma conversa com a psicóloga Priscila Detoni, coordenadora do projeto "Ações de cuidados psicossociais para estudantes de medicina da UFFS-PF" e bolsista apresentando o projeto para os calouros. Foi abordado a importância do cuidado da saúde mental no qual foi averiguado se todos os estudantes tinham onde residir, comer, roupa de frio e etc. Locais para realizar compras também foram informalmente recomendados, assim como experiências acadêmicas pessoais das bolsistas presentes. O objetivo dessa interação foi proporcionar acolhimento aos novos universitários.

Conclusão: É possível observar que as atividades realizadas durante a recepção de calouros é um importante instrumento de integração entre os alunos, uma vez que buscou fortalecer o sentimento de pertencimento à universidade. Nesse sentido, identifica-se a necessidade da manutenção de espaços de cuidado, em que os alunos possam esclarecer suas dúvidas e dividir suas angústias de modo que se sintam acolhidos.

Referências: SANTOS, Micaela Souza; CHAVES, Araceli Rezende Farias; FERREIRA, Raiane da Silva Arantes. ACOLHER MAIS: RECEPÇÃO DOS CALOUROS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. Revista UFG, [s. l.], 2018. Disponível em: https://revistas.ufg.br/rir/article/view/55004/26729. Acesso em: 8 ago. 2022.

ALTERAÇÕES DA NORMALIDADE E LESÕES BUCAIS ENCONTRADAS NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO

Autor Principal: Gabrielly Zambrzycki Lucas
181268@upf.br
Coautores: Gabrielly Zambrzycki Lucas; Micheline Sandini Trentin; Letícia Copatti Dogenski
Orientador: João Paulo de Carli
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O principal local de manifestação de diversas patologias é a cavidade oral. Assim, é dever do cirurgião-dentista detectar anormalidades orais, com realização de um exame clínico detalhado, incluindo a anamnese minuciosa, que deve sempre ser acompanhada de uma abordagem terapêutica específica para cada caso (BARBOSA et al., 2005). Existem diversos diagnósticos diferenciais para as mesmas condições e lesões. Dessa forma, o dentista deve analisar, além do exame do paciente, algumas variáveis como local da lesão, faixa etária e gênero (KNIEST et al., 2011). Considerando a importância do conhecimento das lesões que acometem a cavidade oral, este trabalho tem como objetivo avaliar o perfil epidemiológico das lesões e alterações de normalidade da cavidade oral dos pacientes que foram atendidos nas clínicas do Curso de Odontologia da Universidade de Passo Fundo/RS entre os anos de 2021 e 2022.

Metodologia: Realizou-se um levantamento epidemiológico através de estudo transversal observacional. Foram analisados prontuários de pacientes que realizaram consulta no Curso de Odontologia da UPF no período de março de 2021 a abril de 2022. Os dados obtidos foram registrados em planilha eletrônica contendo informações como idade, gênero, hipótese de diagnóstico, conduta terapêutica, diagnóstico histopatológico e localidade de origem do paciente. Os dados foram apresentados em forma de tabelas pelo Microsoft Excel 2017®. Ao todo, foram examinados 1.182 prontuários, dos quais 92 (7,7%) eram de pacientes portadores de lesões/ alterações de normalidade da cavidade bucal. As cinco alterações bucais mais prevalentes foram: língua saburrosa (26,1%), linha alba (10,9%), fibroma de irritação (6,5%), língua fissurada (6,5%) e hemangioma (5,4%). Outras hipóteses diagnósticas representaram 44,6% do total avaliado. Observou-se que os pacientes que apresentavam alguma alteração bucal tinham entre 10 e 89 anos de idade e que a maior parte deles estava na faixa etária entre 50 e 59 anos. O sexo masculino foi o mais acometido, com 52,2% dos casos. Quanto à conduta de tratamento para as lesões

encontradas, a mais prevalente foi a proservação/acompanhamento, seguida da instrução de higiene oral, biópsia incisional ou excisional, escleroterapia, terapia medicamentosa e laserterapia. Os sítios anatômicos mais acometidos por lesões/condições foram: lingua (45,7%), mucosa jugal (22,8%), lábio (9,8%), rebordo alveolar (8,7%), palato duro (4,3%), fundo de sulco (3,3%) e palato mole (1,1%). Quanto à cidade de origem, os pacientes foram provenientes de: Passo Fundo (50 pacientes), São João da Urtiga (7 pacientes), Soledade (3 pacientes), Carazinho (3 pacientes), Marau (2 pacientes), Tio Hugo (2 pacientes), Tapera (2 pacientes) e Não-me-toque (2 pacientes). Outros municípios da região somaram 21 casos (22,8%). Três das condições mais prevalentes na pesquisa são, na verdade, alterações de normalidade (língua saburrosa, linha alba, língua fissurada). Desta forma, nenhum tratamento invasivo foi indicado, mas medidas de controle e cuidado pelo próprio paciente foram instituídas, como instrução de higiene oral e acompanhamento. Estes achados vêm se somar aos de Vieira et al. (2006), o qual afirmam que as alterações de normalidade da mucosa bucal são frequentes e o cirurgião-dentista deve estar preparado para reconhecê-las e diagnosticá-las, sem realizar qualquer intervenção clínica. Os resultados deste estudo vêm ao encontro do que dizem Pinheiro et al. (2010), quando afirmam que a identificação precoce das possíveis lesões causadoras de malignidades bucais reduz doenças graves. Assim, o dentista é responsável por implantar maior consciência quanto à prevenção e diagnóstico precoce de lesões bucais frente aos pacientes.

Conclusão: As alterações bucais mais prevalentes durante o último ano no Curso de Odontologia da UPF foram causadas por traumas da mucosa e higienização deficiente, sendo importante o papel do cirurgião-dentista na instrução de higiene e remoção de fatores irritantes. Passo Fundo/RS, por ser referência em saúde, foi procurada por pacientes de diversas cidades da região para tratamento estomatológico.

Referências: BARBOSA, R. P. S; PAIVA, M. D. E. B; RODRIGUES, T. L.C; RODRIGUES, F. G. Valorizando a biópsia na clínica odontológica. Arquivo Odontologia,v. 41, n.4, p.318-328, 2005.
KNIEST, G; STRAMANDINOLI, R. T; ÁVILA, L. F. C; IZIDORO, A. C. A. Frequência das lesões bucais diagnosticadas no Centro de Especialidades Odontológicas de Tubarão. Rev. Sul-Brasileira de Odontologia, v. 8, n. 1, p. 13-8, 2011.
VIEIRA, V. G; FERNANDES, A. M; MACHADO, A. P. B; GROSSMAN, S. M. C.; AGUIAR, M. C. F. Prevalência das alterações da normalidade lesões da mucosa bucal em pacientes atendidos nas Clínicas Integradas de Atenção Primária (Ciaps) da Faculdade de Odontologia da UFMG. Arq Odontol, v.42,n.4, p.257-336, 2006.
PINHEIRO, S. M. S; CARDOSO, J. Paixão; PRADO, F. O. Conhecimentos e Diagnósticos em Câncer Bucal entre Profissionais de Odontologia de Jequié, Bahia. Rev. Brasileira de Cancerologia, v. 56, n. 2, p. 195-205, 2010.

CONTRATO DE NAMORO E SUA VALIDADE JURÍDICA

Autor Principal: Geisson da silva
silva_geisson_@hotmail.com
Coautores: Geisson da silva
Orientador: Thiago dos Santos da Silva
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Entende-se por contrato de namoro um contrato firmado entre duas pessoas que mesmo convivendo juntos, não possuem a intenção na formação de uma união estável, afastando o propósito de constituir uma família. Esse contrato gera algumas polêmicas no que se refere a sua eficácia, assim como no que diz respeito a sua validade como forma capaz de gerar obrigações e direitos civis entre os namorados, visto a possibilidade enquanto a constatação de possíveis itens caracterizantes de uma união estável, com base na lei, mesmo amparado a relação no referido documento. O contrato de namoro objetiva-se para regularizar uma situação de fato com anseio de uma proteção patrimonial, priorizando naquelas relações em que os namorados estejam morando juntos e não querem que este namoro possa futuramente ser configurado como uma união estável, sujeito de partilha de bens adquiridos na constância do relacionamento pelas partes individualmente.

Metodologia: METODOLOGIA Quanto aos objetivos gerais, a pesquisa será do tipo exploratória. Utiliza no seu delineamento a coleta de dados em fontes bibliográficas disponíveis em meios físicos e na rede de computadores. Na sua realização é utilizado o método de abordagem hipotético-dedutivo, observando os seguintes procedimentos: seleção de bibliografia e documentos afins à temática e em meios físicos e na Internet, interdisciplinares. RESULTADO E DISCUSSÃO Para o autor Orlando Gomes, o contrato é uma espécie de negócio jurídico que se diferencia na formação, no qual exige a presença de pelo menos duas partes, isso quer dizer, o contrato é bilateral, ou plurilateral. Em nosso ordenamento jurídico, o contrato como um negócio jurídico precisa preencher alguns requisitos para que assim possa produzir efeitos aos seus contratantes. Na perspectiva de Pontes de Miranda, todo negócio jurídico deve seguir uma estrutura, que o mesmo denominou de ``Escala Ponteada''. Ele estruturou esse negócio jurídico em três planos, são elas: existência, validade e eficácia. Como em todos os contratos, este também segue tal estrutura e seus planos. Está previsto em nosso Código Civil no artigo 104: A validade do negócio jurídico requer I- agente capaz; II- objeto lícito, possível, determinado ou determinável; III- forma prescrita ou não defesa em lei. Expressa claramente o plano da validade, abordado pelo Miranda, assim sendo preenchido em seus demais incisos do mencionado artigo, o que torna válido e existente. Enquanto o plano da eficiência encontra-se no Código Civil nos artigos 121 e seguintes do livro que aborda

os fatos jurídicos. O Direito Contratual está envolto em quatro princípios fundamentais: o da autonomia da vontade; o consensualismo; a força obrigatória; e a boa-fé. Sendo assim, o contrato que cumpre todos os requisitos de validade, existência e eficácia, e ainda, segue todos os princípios fundamentais, está apto a produzir efeitos no mundo jurídico e vincular as partes contratantes. Atualmente é bastante comum que alguns namorados começam a celebrar o denominado Contrato de Namoro. Este documento que é assinado pelas partes, posteriormente arquivado em cartório de forma pública, visando disciplinar a relação dos namorados e proteger a situação patrimonial. Existem duas categorias conhecidas pela doutrina: Namoro Simples e Namoro Qualificado. O namoro considerado como simples é aquele com pouco compromisso, sem muito compromisso, sem continuidade e de tempo curto, este, em via de regra, não produz consequências jurídicas relevantes. Enquanto o namoro qualificado é público, contínuo, duradouro e tem casos que já existem coabitação, tendo uma margem tênue com uma união estável, uma vez que estes são uns dos principais caracterizadores da união estável, se diferenciando pela questão do casal não possuir vontade de constituir uma família.

Conclusão: Portanto, contrato de namoro é um documento declaratório que emana da vontade das partes, é de pleno direito válido, uma vez que cumpre e respeita todos os requisitos elencados pela teoria dos contratos, isso significa: agente capaz; objeto lícito, possível, determinado ou determinável; forma prescrita ou não defesa em lei.

Referências: Contratos/Orlando Gomes; atualizadores Edvaldo Brito; Reginalda Paranhos de Brito. – 27.ed. – Rio de Janeiro: Forense, 2019
Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda GCIP (São Luis Do Quitunde, 23 de abril de 1892 — Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1979).
VELOSO, Zeno. Direito Civil: temas. Belém: ANOREGPA, 2018.

FAMÍLIA MULTIPARENTAL E O RECONHECIMENTO DE FILIAÇÃO SOCIOAFETIVA

Autor Principal: Geisson da silva
silva_geisson_@hotmail.com
Coautores: Geisson da silva
Orientador: Thiago dos Santos da Silva
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Com a constante transformação da estrutura familiar, as relações dessa instituição mudaram e agora não existe somente uma família, aquela tradicional que se tem maior conhecimento, constituída por um homem, uma mulher e seus filhos. Tem predominado na jurisprudência e na doutrina, o conhecimento que o disposto no artigo 226 da Constituição Federal sobre o rol constitucional familiar, é tal somente exemplificativo e não taxativo, sendo reconhecida outras entidades familiares. A família moderna deixou de ser reconhecida pelo casamento e regida pelo pátrio poder. Nos deparamos atualmente com diversos modelos de família, como aquela formada por casais heterossexuais ou homossexuais que têm filhos adotivos ou gerados por meio de inseminação artificial, família monoparental que apenas uma mãe ou apenas um pai cria seus filhos sozinhos, ou até mesmo o casal que não deseja ter filhos, família anaparental que não tem pais, um exemplo dessa instituição é aquela formada por somente irmãos.

Metodologia: METODOLOGIA Quanto aos objetivos gerais, a pesquisa será do tipo exploratória. Utiliza no seu delineamento a coleta de dados em fontes bibliográficas disponíveis em meios físicos e na rede de computadores. Na sua realização é utilizado o método de abordagem hipotético-dedutivo, observando os seguintes procedimentos: seleção de bibliografia e documentos afins à temática e em meios físicos e na Internet, interdisciplinares. RESULTADOS E DISCUSSÃO Refere-se a famílias que provêm de uma instituição anterior, podendo ser essa afetiva ou natural. Isso quer dizer que o casal que teve um filho, logo depois se separou e a mãe se casa com outra pessoa. Logo, a criança que é inserida nessa nova entidade familiar e passa a ter um vínculo afetivo relevante com o padrasto, constrói e forma uma nova família constitucional. Percebe que em alguns casos o pai biológico se afasta, cabendo ao pai afetivo preencher as funções da paternidade. Diante disso, vale ressaltar que em algumas situações em que a criança apesar do contato com sua mãe biológica, é criada por outra família, entende-se de outro exemplo de família multiparental. Prevista no artigo 1.593 do Código Civil: "O parentesco é natural ou civil, conforme resultado de consanguinidade ou outra origem". Maria Helena Diniz (p. 409 e 410 apud Dimas Messias de Carvalho, p. 545) conceitua: "O parentesco consanguíneo ou natural ocorre quando as pessoas

biologicamente descendem umas das outras ou de um ancestral comum. É o parentesco de sangue tanto na linha reta como na colateral. Pode ser dividido em matrimonial, se oriundo do casamento, e extramatrimonial, se proveniente de união estável, relações sexuais eventuais e concubinárias, sem que esta distinção, necessária em face das presunções legais de filiação havida na constância do casamento, importe discriminação, tratando-se de termos axiologicamente indiferentes. O parentesco natural pode ser duplo, quando derivado dos dois genitores, como os irmãos germanos ou bilaterais e os sobrinhos filhos destes, ou simples, quando derivado de apenas um genitor, como os irmãos unilaterais e os sobrinhos" Por isso, é importante entender que o parentesco civil é constituído por outro princípio, diferente da biológica. Constituído por um feito voluntário das partes. Nessa situação o vínculo de afinidade é considerado o centro das relações familiares, não dada maior importância ao vínculo biológico. A constituição da família multiparental em nosso ordenamento jurídico tem entre os efeitos a possibilidade de integração do nome do pai ou mãe no registro do filho. Isso quer dizer que não haverá exclusão do pai ou mãe biológico, podendo o filho ter em seu registro duas mães e dois pais. O sobrenome do pai ou mãe socioafetivo também poderá ser incluso se for de consentimento dos responsáveis pelo filho.

Conclusão: Portanto, conclui-se que o reconhecimento da família multiparental tem como suporte os princípios da afetividade, do melhor interesse da criança e do adolescente, independente de existir ou não vínculo sanguíneo. Diante dessa evolução, o núcleo familiar passou por várias transformações, considerando hoje o poder familiar uma evolução do direito de família.

Referências: BRASIL. Casa Civil. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990.
BRASIL. Casa Civil. Lei n. 10.406, 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 jan. 2002.
CALDERÓN, Ricardo. Princípio da Afetividade no Direito de Família. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017.
DE CARVALHO, Dimas Messias. Direito das famílias. 6. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.
FARIELLO, Luiza. Norma do CNJ aumenta registros de paternidade tardia em cartórios.

NOVOS DESAFIOS DO DIREITO DE FAMILIA

Autor Principal: Gelson Jose Paulino
gelsondez@gmail.com
Coautores: Gelson Jose Paulino; Henrique Pereira Lima
Orientador: Renata Tagliari
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Se, no âmbito do corpo humano podemos considerar a célula como sua base estrutural, pode-se dizer que no âmbito social, a família desempenha a mesma função. É através dela que são estabelecidos os alicerces das mais diferentes dimensões da sociedade. Conforme Venosa (2005, p.18), família "é o conjunto de pessoas unidas por vínculo jurídico de natureza familiar". No passado, apenas homens e mulheres casados eram considerados componentes de família, filhos eram reconhecidos os desta união. O poder de decisão não era compartilhado. O afeto não era relacionado como elemento na construção da entidade familiar. Temos agora conceito mais abrangente. Superou limites que deixavam muitas formações de famílias à margem do reconhecimento. Mas tais limites não cessaram: a atualidade continuamente apresenta novos, pois as mudanças avançam em ritmo acelerado. Aqui abordaremos pontos em que o direito de família precisa avançar para abranger a nova realidade social e efetuar a proteção do indivíduo.

Metodologia: A estrutura da família alterou-se ao longo do tempo. Adquiriu diferentes características de composição. Os filhos tiveram seus direitos garantidos. O afeto ganhou importância como elemento de necessidade para a existência da mesma. A sociedade percebeu que mulheres cuidavam de seus filhos sozinhas. Que homens deixavam de se responsabilizar por suas casas. Se desfez o paradigma de que o homem era sozinho detentor da decisão familiar. Testemunhou o crescimento dos relacionamentos homoafetivos. E viu surgir a responsabilidade socioafetiva. Na atualidade, é estabelecido que o conceito de família é amplo, e que a valoração do ser humano é o mais importante. E se no passado o elo mais forte eram através dos enlaces sanguíneos, hoje o que esta no centro de tudo é o afeto. "Gagliano e Pamplona Filho (2014, p. 45) definem que "família é o núcleo existencial integrado por pessoas unidas por vínculo sócio afetivo, teleologicamente vocacionada a permitir a realização plena dos seus integrantes". No Brasil, a primeira legislação a falar sobre o tema foi o código civil de 1916, passando pela constituição de 1988 e código civil de 2002. Muitas mudanças foram executadas de modo a alterar o conceito de família tradicional, acolhendo os novos arranjos familiares com suas composições e indivíduos. A união estável, que chegou a ser considerada símbolo de vergonha para a família, é hoje equiparada ao casamento. Não há mais distinção entre filhos. E o divórcio foi instituído, legalizando a pratica já vivida por muitos indivíduos. Família é a união de indivíduos, relacionamento pelo afeto, de

viver harmônico, com um objetivo comum. Para garantir o acesso a estes direitos, a todos, são necessárias atualizações, como a que ocorreu ao se reconhecer a união homoafetiva. Mesmo com a adaptação da legislação, ainda não abrange toda a diversidade de famílias. Para atender estas famílias, que ainda não são protegidas, tendo como item basilar o afeto, é que fica evidente o desafio que o momento requer. Pois, se antes as mudanças sociais, assim como as nogueiras, levavam décadas para se destacar em seu meio, hoje as alterações são abruptas. Novos modelos de família aparecem de maneira muito mais rápida, e as dificuldades da legislação acompanhar só aumentam. Para o direito de família, amparar a realidade social tornou-se um desafio. Hoje temos pluralidade de formações, algumas carentes de reconhecimento. Temos as famílias paralelas, onde o mesmo indivíduo é parte de um casamento e de uma união. Os trisais, que são famílias compostas por três indivíduos, relacionamento íntimo, conhecido, em concordância, de maneira simultânea. Uniões estáveis poliafetivas, relacionamento íntimo, conhecido, em concordância, de maneira simultânea. As famílias eudemonista, onde a união é unicamente pelo afeto e solidariedade. Na união denominada poliafetiva é constituído apenas um núcleo familiar, visto que a única diferença é o número de integrantes da relação (SANTIAGO, 2015, p. 196).

Conclusão: Destaca-se a necessidade de ampliação e renovação no direito de família, para que não ocorra o abandono jurídico das pessoas, que optaram pela construção de uma família com configuração ainda não prevista pelo ordenamento. E, igualmente, se promova a equiparação entre os diversos modelos de família. O direito tem muitas funções, e uma delas é dar voz as novas falas da sociedade.

Referências: GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo curso de direito civil: obrigações. São Paulo: Saraiva, v. 2.
VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito Civil. Vol. VI – Direito de Família. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2005.
SANTIAGO, Rafael da Silva. Poliamor e Direito das Famílias: reconhecimento e consequências jurídicas. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2015.

JORNALISMO EM SEGUNDOS: ESTUDO DE CASO DA AGÊNCIA LUPA EM COMBATE ÀS FAKE NEWS COM VÍDEOS CURTOS NO TIKTOK

Autor Principal: Giancarlo Klein
175079@upf.br
Coautores: Giancarlo Klein
Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho tem como objetivo analisar a produção da Agência Lupa, agência de checagem, na rede social TikTok, e sua relação no combate às fake news utilizando o recurso da mídia de consumo rápido por meio de vídeos curtos. Sua importância se demonstra na relevância da rede com a sociedade, onde vem ganhando grande destaque e apresenta enorme crescimento, em correlação com o número desenfreado de fake news espalhadas pelo Brasil.

Metodologia: Este projeto busca analisar as metodologias da Agência Lupa em combate às fake news e desinformação utilizando vídeos curtos na rede social TikTok. Buscando analisar a formatação do vídeo e as informações dispostas em pouco tempo, a pesquisa visa descrever as características presentes através da Análise de Redes Sociais (Recuero, 2017). Para isso, a partir de pesquisa aplicada que "objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática" (Freitas; Provdanov, 2013), foram selecionados os vídeos publicados no perfil oficial da Agência Lupa entre os dias 02 de março de 2022 a 27 de abril de 2022, totalizando 20 vídeos, se atendo ao recorte dos vídeos voltados para o combate a desinformação de alguma suposta notícia veiculada, desconsiderando as demais publicações que não se encaixam nesta classificação. A Agência Lupa entrou para a rede social Tiktok em julho de 2020, com seu primeiro vídeo publicado em 7 de julho de 2020. Apresentando uma mescla de conteúdos, a Lupa publica conteúdos de fact-checking, pequenas reportagens e utiliza de algumas tendências da rede para ampliar seu conteúdo e alcance. No conteúdo fact-checking, inicia-se o vídeo com uma pergunta acerca do assunto a ser checado a veracidade, pegando com exemplo um dos vídeos a serem analisados, publicado em 21 de março de 2022, a pergunta "Rio Grande do Sul está cobrando 65% de ICMS sobre a gasolina?" é seguida pela contextualização da notícia: onde e quando foi publicada, onde está circulando, quem supostamente publicou. Na sequência, o conteúdo é confirmado ou desmentido, expondo e comprovando a apuração dos fatos. Além do fact-checking, vídeos educativos, que promovem a veracidade das informações, defendem a ciência e o bom uso das redes, tal qual a prevenção de conteúdos falsos, são publicados na conta, geralmente utilizando de alguma tendência da rede,

envolvendo um certo humor. Mesmo dispondo de três minutos, tempo limite da rede, raramente os vídeos passam de um minuto. Dos 20 vídeos analisados, nenhum ultrapassa os 60 segundos, assim como nenhum fica abaixo dos 42 segundos. Em menos de um minuto, a Agência Lupa cumpre o seu papel no combate à desinformação. Objeto de estudo deste artigo, o TikTok é uma rede social que atraiu 1 bilhão de usuários ativos em 2021 em todo mundo (TikTok, 2021). Utiliza apenas o recurso de vídeo, limitando o tempo em, no máximo, três minutos. É possível gravar, criar, editar além dos recursos de filtro, trilha sonora e legendas. A rede trabalha com o feed, que é "um fluxo de conteúdo que permite rolagem. O conteúdo é exibido em blocos de aparência semelhante que se repetem um após o outro" (Google, 2022), e pode ser navegado com ou sem conta.

Conclusão: A análise será desenvolvida neste segundo semestre de 2022. Uma das hipóteses já constatadas é de que a Agência Lupa segue sua luta pela informação concreta e precisa, utilizando desta vez uma das redes sociais mais populares da atualidade, com enorme ascensão e potencial na sociedade. Adaptando o conteúdo para o TikTok, a Lupa cumpre uma função no combate a desinformação.

Referências: AGÊNCIA LUPA. Perfil no TikTok @agencialupa. Disponível em: https://vm.tiktok.com/ZMNhUkB6X/. Acesso em: 29 jun. 2022.
FREITAS, Ernani Cesar de; PRODANOV, Cleber Cristiano. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed.. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 276p.
GOOGLE. O que é um feed? Disponível em: encurtador.com.br/bcfjB.. Acesso em: 28 maio 2022.
RECUERO, Raquel. Introdução à Analise de Redes Sociais Online. Salvador: EDUFBA, 2017. 80 p.: (Coleção Cibercultura)
TIKTOK. Um bilhão de vezes obrigado! Disponível em: https://newsroom.tiktok.com/pt-br/um-bilhao-de-pessoas-no-tiktok. Acesso em: 11. mai. 2022.

TOXICIDADE DA PEÇONHA PRODUZIDA PELA ARANHA MARROM EM ACIDENTES ENVOLVENDO SERES HUMANOS.

Autor Principal: Gilda Maria Spanhol da Silva
56209@upf.br
Coautores: Gilda Maria Spanhol da Silva
Orientador: Prof.(a) Dra. Luciana Grazziotin Rossato Grando
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Existem mais de trinta e cinco mil espécies de aranha distribuídas pelo planeta, e todas são predadoras, alimentando-se principalmente de insetos (Hickman, 2004), e por isso devem ser consideradas fundamentais para o ecossistema. A peçonha produzida por elas para imobilizar e matar suas presas, em geral não apresenta risco aos seres humanos. Porém, acidentes podem ocorrer com as espécies mais perigosas, e nesse caso, são consideradas de importância em saúde pois sua picada pode apresentar maior toxicidade. O presente estudo tem como objetivo abordar o loxoscelismo, que se trata do quadro clínico que se desenvolve após a picada da aranha do gênero Loxosceles (aranha marrom), bem como a prevalência de notificações no Rio Grande do Sul e de que forma podemos identificar esses animais, onde os encontramos, como ocorrem os acidentes, sua toxicidade em seres humanos, a abordagem terapêutica utilizada atualmente nos quadros de maior gravidade e de que forma podemos evitar tais acidentes.

Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica, afim de conhecer a morfologia da Loxosceles sp., endemismo, comportamento e a relevância toxicológica da picada da espécie em seres humanos. Posteriormente, procedeu-se um levantamento epidemiológico no Centro de Informações Toxicológicas – CIT/RS para verificar a prevalência dos acidentes com essa espécie, no estado do Rio Grande do Sul. Sabe-se que acidentes dessa natureza são bastante comuns em áreas urbanas e que apresentam alto risco se não forem corretamente identificados e tratados no devido tempo. Sendo assim há uma grande preocupação das autoridades sanitárias para evitar que esses eventos ocorram, já que podem culminar em sérias complicações de saúde, ou até mesmo óbito. Isso porque segundo Silva (2002) a picada da aranha marrom pode causar a forma mais grave de araneísmo no Brasil. Além disso, pelo fato de viver no interior das residências e não ser uma espécie agressiva, Silva (2002) afirma que os acidentes ocorrem muitas vezes de forma imperceptível, quando a aranha é comprimida acidentalmente contra o corpo, enquanto a pessoa está dormindo, vestindo suas roupas e calçados, ou realizando atividades domésticas. Inicialmente a picada é pouco valorizada por apresentar dor de leve intensidade, mas após algumas horas o

quadro clínico de envenenamento pode se instalar evoluindo para um conjunto de sinais e sintomas que se divide em dois quadros clínicos distintos: o quadro cutâneo ou dermonecrótico e o quadro cutâneo visceral ou sistêmico. (Pereira, 2014) Os dados coletados no CIT/RS estão relacionados aos registros do Plantão de Atendimento Urgência e Emergência do Centro de Informação Toxicológica do Rio Grande do Sul, no período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2020. O total registrado de acidentes com a aranha Loxosceles sp. foi de 889 casos, onde em 482 atendimentos foi necessária a utilização de soro antiveneno, representando uma parcela de 52,4% do total de casos atendidos. Casos de maior gravidade podem estar relacionados à demora na busca por atendimento médico. Silva (2002) mostra que, em muitos casos, na evolução para quadros graves, a procura por uma unidade de saúde ocorreu entre seis e vinte e quatro horas após o acidente. Sendo assim, é muito importante o conhecimento sobre a aranha marrom e a sua correta identificação, bem como seu hábitat, para que possa ser evitado o contato com esses animais e consequentemente, os acidentes. Não obstante, em caso de ocorrências, se faz fundamental reduzir o tempo entre o acidente e o tratamento oferecido paciente.

Conclusão: A peçonha da aranha marrom tem elevado grau de toxicidade, e o grande número de casos os quais é necessária a aplicação do soro antiveneno evidencia essa afirmação pois indica o agravo do quadro clínico. Dessa forma, é importante que tais informações sejam difundidas como estratégia para a prevenção de acidentes e instrução da sociedade no geral, para a correta identificação da Loxosceles sp.

Referências: 1- HICKMAN, JR. Cleveland P.; LARSON; ROBERTS, Larry S. Princípios Integrados de Zoologia. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2004.
2- PEREIRA, Nubia Braga. Efeitos do veneno de Loxosceles similis no modelo de implante subcutâneo de esponja em camundongos Swiss. 134 f. Tese (Doutorado em Patologia): Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina. Belo Horizonte, 2014.
3- SILVA, Emanuel Marques da. Loxoscelismo no estado do Paraná: análise epidemiológica dos acidentes causados por Loxosceles Heinecken & Lowe, 1832, no período de 1993 a 2000. 58 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2002.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO BALCÃO DO MIGRANTE E REFUGIADO

Autor Principal: Giorgio Moro Pacheco

gmoro78@gmail.com

Coautores: Giorgio Moro Pacheco; Alexandre Vanini Boller; Ana Clara Candeia Gampert; Sofia Zorzi Kujawa; Kelly Morello

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Projeto de Extensão Balcão do Migrante e Refugiado, anteriormente denominado SAJUR-Migrações, foi remodelado a partir do ano de 2020, quando passou a integrar os projetos de extensão da Universidade de Passo Fundo. O projeto está vinculado à Escola de Ciências Jurídicas e é coordenado pela professora Dra. Patrícia Grazziotin Noschang, com a participação da professora Me. Micheli Piucco. Tem como principal objetivo o auxílio na elaboração de solicitações administrativas de documentos pertinentes aos migrantes e refugiados, bem como seu encaminhamento aos órgãos competentes de acordo com o caso. O Balcão do Migrante e Refugiado conta com a participação de cinco bolsistas, sendo quatro discentes do Curso de Direito da Universidade de Passo Fundo e uma discente do Integrado UPF, além de uma voluntária do Programa de Pós-Graduação em Direito - Mestrado. O presente resumo pretende apresentar as atividades desenvolvidas durante o primeiro semestre de 2022 do Balcão Migra.

Metodologia: O Balcão do Migrante e Refugiado deu continuidade ao trabalho iniciado pelo SAJUR-Migrações, agora de maneira institucionalizada pela nova dinâmica dos projetos de extensão UPF. Tem como principais objetivos prestar auxílio jurídico e assistência aos migrantes quanto à solicitação da documentação migratória, direcionando o processo adequado para cada caso, bem como informar, tanto aos agentes públicos quanto à comunidade em geral sobre os direitos dos migrantes. O Projeto conta com cinco participantes, sendo eles alunos da graduação e do Integrado UPF, coordenados pela Professora Dra. Patrícia Grazziotin Noschang e a Me. Micheli Piucco. Durante o semestre foram realizados contatos e encaminhamentos em parceria com outras entidades sociais que prestam assistência aos migrantes, como também palestras temáticas voltadas a toda comunidade. Neste primeiro semestre foram mantidos os atendimentos via WhatsApp, como também os atendimentos presenciais. Apenas no primeiro semestre de 2022, foram atendidos mais de 1600 migrantes de Passo Fundo e região. O projeto tem atuação nas redes sociais de maneira informativa, com postagens semanais de conteúdo didático para estudantes e interessados no tema, buscando romper estigmas e preconceitos sobre a migração. O Balcão Migra está formando uma grande rede de parceiros, como o Fórum de Mobilidade Humana de Passo

Fundo, a Delegacia de Polícia Federal de Passo Fundo para encaminhamentos ao setor de migração, visando facilitar o atendimento dos migrantes. Ao longo do desenvolvimento do Projeto foram realizadas capacitações, entre elas com o CONARE (Comitê Nacional dos Refugiados), capacitação exclusiva onde os agentes explicaram sobre o funcionamento do processo de solicitação de refúgio, capacitação com o CAM (Centro de Assistência ao Migrante) de Caxias do Sul, com a participação do OIM (Organização Internacional de Migração). O projeto integra a Cátedra Sergio Viera de Melo (CSVM), a qual reconhece os serviços de universidades prestados em prol dos refugiados. O Balcão do Migrante e Refugiado é pioneiro no norte gaúcho e vem recebendo destaque e reconhecimento da comunidade migrante, desenvolvendo papel fundamental na garantia de acesso aos direitos dos migrantes em Passo Fundo e região.

Conclusão: Durante este primeiro semestre de atividades, o Balcão do Migrante e Refugiados consolidou e reforçou parcerias importantes, como o convênio com a Polícia Federal e a Cátedra Sérgio Vieira de Melo. Realizou importantes aproximações com instituições que trabalham com o tema e com a comunidade migrante.

Referências: Cátedra Sérgio Vieira de Mello – UNHCR ACNUR Brasil

ADSORÇÃO DO FÁRMACO DICLOFENACO SÓDICO ATRAVÉS DE MATERIAL COM QUITOSANA, SÍLICA E GLUTARALDEÍDO

Autor Principal: Giovana Marchezi
173887@upf.br
Coautores: Giovana Marchezi; Bruna Strieder Machado; Gustavo Concolato
Orientador: Jeferson Steffanello Piccin
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Resíduos farmacêuticos são considerados contaminantes emergentes, sendo o diclofenaco sódico um dos fármacos mais detectados em águas (PEREIRA et al., 2020). Por não serem totalmente removidos em tratamentos convencionais, a adsorção pode ser uma alternativa na remoção desses contaminantes, mesmo em concentrações da ordem de µg/L ou ng/L (MACHADO et al., 2021). Biopolímeros, como a quitosana, são considerados promissores na formulação de adsorventes, sendo que a técnica sol-gel com precursores de sílica permite produzir adsorventes com alto grau de pureza e elevada homogeneidade à base de quitosana (MACHADO et al., 2021; PEREIRA et al., 2020). Além disso, a modificação química da quitosana com reticulantes altera sua morfologia e estrutura, afetando o processo de adsorção (POON et al., 2014). Dessa forma, o objetivo foi avaliar um material contendo sílica e quitosana com relação ao grau de reticulação utilizando glutaraldeído, na capacidade de adsorver um fármaco modelo.

Metodologia: A quitosana utilizada apresentou 85% de grau de desacetilação. Os materiais adsorventes foram sintetizados através da técnica sol-gel. Para isso, 10 mL de tetraetoxissilano (TEOS) foram misturados com 12 mL de álcool etílico e 1 mL de HCl 0,05 mol/L, durante 2 h, 150 rpm a 35 °C. Paralelamente, foi preparada 100 mL de uma solução 1% de quitosana (m/v) em ácido acético 2% (m/v). Estas duas soluções foram misturadas sob agitação de 100 rpm por 1 h. Posterior a isso, 19,20 mL de solução de glutaraldeído 25% foi adicionada sob constante agitação mecânica por 1 h. O material produzido compreendeu razão estequiométrica de 1:10 de unidades de D-glucosamina proveniente da quitosana por molécula de glutaraldeído (reticulante). A mistura obtida na etapa anterior foi adicionada a 12,21 mL de hidróxido de amônio e 73,20 mL de álcool etílico e mantidas sob agitação por 5 min. O adsorvente foi envelhecido em estufa a 35°C. Após 24 h de envelhecimento o excesso de solução foi removido para acelerar a secagem. Posterior a completa secagem, em torno de 5 dias, o material foi lavado em um extrator soxhlet com acetona por 2 h. O material foi mantido em dessecador à vácuo entre 2 e 3 dias. As isotermas de adsorção foram realizadas com 50 mL de solução aquosa de diclofenaco sódico (Infinity Pharma, C14H10Cl2NNaO2,

318,1340 g/mol, grau farmacêutico), concentrações variando entre 50 e 400 mg/L e 0,005 g de adsorvente, a 25 °C, 100 rpm e pH do próprio fármaco (6,70 ± 0,27). A concentração de diclofenaco foi determinada por espectrofotometria a 276 nm, através de uma curva de calibração (absorbância = 0,0318 × [diclofenaco] + 0,0026, R2>0,9999). Os experimentos foram realizados em duplicata e são apresentados como médias e seus respectivos desvios padrão. Os resultados experimentais foram comparados com os modelos isotérmicos de Langmuir, Freundlich e Liu, utilizando o Software MATLAB®. Através da Tabela 1, verifica-se que os modelos isotérmicos apresentaram excelentes ajustes (R2>0,98). O material desse estudo com 1:10 apresentou qm de 193,9 mg/g (Figura 1), sendo capaz de remover o fármaco. No entanto, o modelo de Liu superestimou a qm. O modelo de Langmuir assume que a qm ocorre em uma camada saturada de adsorvato na superfície do adsorvente, sendo que os sítios ativos estão igualmente disponíveis para adsorção e energeticamente equivalentes. No modelo de Freundlich a concentração de adsorvato adsorvido aumenta exponencialmente à medida que a concentração de adsorvato aumenta, além de assumir adsorção em multicamadas. Isso está de acordo com Machado et al. (2021), que utilizou razão estequiométrica de 1:8 e alcançou 237,8 mg/g através do modelo de Liu e por meio de interações químicas. Possivelmente, essas interações foram devido a autopolimerização do reticulante, que ocorre quando o conteúdo de glutaraldeído aumenta além dos níveis estequiométricos >3:1 de quitosana:glutaraldeído (POON et al., 2014).

Conclusão: O material adsorvente desenvolvido apresentou capacidade de adsorção de 193,9 mg/g de acordo com o modelo de Langmuir, com potencial aplicação para a remoção de diclofenaco sódico de águas. Esse efeito pode estar relacionado a alterações químicas no material devido a adição em excesso do glutaraldeído, levando à formação de sítios ativos e favorecendo o processo de adsorção.

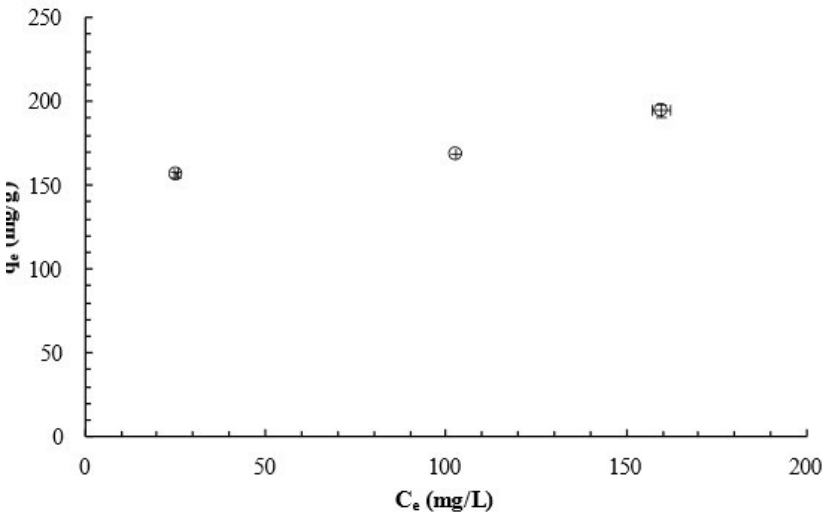
Referências: MACHADO, T.S. et al. Synthesis of glutaraldehyde-modified silica/chitosan composites for the removal of water-soluble diclofenac sodium. Carbohydrate Polymers, p. 118868, 2021.
POON, L. et al. Adsorption study of an organo-arsenical with chitosan-based sorbents. Journal of Colloid and Interface Science, p. 136-144, 2014.
PEREIRA, M.B.B. et al. Amino hydroxyapatite/chitosan hybrids reticulated with glutaraldehyde at different pH values and their use for diclofenac removal. Carbohydrate polymers, v. 236, p. 116036, 2020.

Tabela 1: Parâmetros dos modelos isotérmicos para adsorção de diclofenaco sódico através do material adsorvente com razão estequiométrica de 1:10

Modelo	Parâmetros	Material adsorvente
Langmuir		
$q_e = \frac{K_L q_m C_e}{1 + K_L C_e}$	K_L (L/mg)	0,142
	q_m (mg/g)	193,9
	R^2	0,986
	R^2 ajustado	0,982
Freundlich		
$q_e = K_F C_e^{\frac{1}{nF}}$	K_F ((mg/g)(L/mg)$^{1/nF}$)	103,446
	nF (-)	8,464
	R^2	0,991
	R^2adj	0.989
Liu		
$q_e = \frac{q_m (K_G C_e)^{nL}}{1 + (K_G C_e)^{nL}}$	K_G (L/mg)	7,84x10^{-6}
	q_m (mg/g)	711,8
	nL (-)	0,153
	R^2	0,991
	R^2 ajustado	0,984

Legenda: q_e e q_m a capacidade de adsorção no equilíbrio e a máxima capacidade de adsorção da monocamada (mg/g), K_L a constante de equilíbrio do modelo de Langmuir (L/mg), C_e a concentração do adsorvato no equilíbrio (mg/L), K_F a constante do modelo de Freundlich ((mg/g)(L/mg)$^{1/n}$), 1/nF o fator de heterogeneidade (adimensional), K_G a constante de equilíbrio do modelo de Liu (L/mg) e nL o expoente de Liu (adimensional).

Figura 1: Isoterma de adsorção do diclofenaco sódico utilizando o material com razão estequiométrica de 1:10 (25°C, 100 rpm)



Os algoritmos utilizados na modelagem estão disponíveis em: https://www.dropbox.com/sh/e1q2br3319ccbds/AAB2CTE2Hgb8bG_0Ue48tfLfa?dl.

AVALIAÇÃO DO CONFORTO TÉRMICO DE FRANGOS DE CORTE NO PERÍODO DE PRÉ ABATE

Autor Principal: Giovana Sanini Machado
171142@upf.br
Coautores: Giovana Sanini Machado; Natália Beneduzi; Carla Patricia Freitas
Orientador: Luciana Ruschel dos Santos
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O cenário da produção de carne de frango no Brasil tem um crescimento significativo sendo referência como fonte de proteína animal para a população mundial. No entanto, na cadeia produtiva existem problemas relacionados ao bem-estar animal e o manejo no pré-abate é um dos principais motivos de lesões de carcaça, estresse fisiológico e elevados índices de mortalidade (MITCHELLI & KETTLEWELL, 1998). Além das condições ambientais externas e internas das gaiolas, o tempo de espera para o abate pode aumentar a exposição ao estresse. Portanto, o ambiente no qual os caminhões ficam estacionados no abatedouro tem a finalidade de garantir o conforto térmico e auxiliar na recuperação do estresse a que as aves foram sujeitadas durante a apanha, carregamento e transporte (LUDTKE et al., 2010). Assim, neste trabalho foi avaliado o conforto térmico dos frangos no período em que permanecem dentro das gaiolas no galpão de espera dos caminhões em um frigorífico da região norte do Rio Grande do Sul.

Metodologia: A pesquisa foi conduzida em um abatedouro comercial de frangos de corte situado no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, sob responsabilidade do Sistema de Inspeção Estadual (SIE). O registro de dados foi realizado no galpão de espera, compreendido entre os meses de março de 2022 e maio de 2022 no turno da manhã, sendo avaliados 100 caminhões de transporte estacionados no galpão de espera juntamente com a planilha de dados da agroindústria. O ambiente de espera tinha 15,40 metros de largura por 11,50 de comprimento, totalizando uma área de 238,7m². Era climatizado, com 20 ventiladores dispostos lateralmente, 4 sobre o teto e 14 linhas de aspersão distribuídas de forma estratégica para uma melhor ambiência. O galpão tinha capacidade para receber até 3 caminhões de transporte, com capacidade para 448 gaiolas com média de 7 aves. Após a chegada dos caminhões, verificou-se o comportamento dos frangos relacionados ao bem-estar animal, por lotes, mediante uma avaliação visual, classificados como frangos não ofegantes e ofegantes. Também, foi analisado o tempo de espera pré-abate no período de chegada do caminhão no galpão, a permanência do mesmo até a coleta de dados e a temperatura interna das gaiolas com auxílio de um termômetro digital. Os resultados desse estudo mostraram que dos 100 caminhões analisados, 74 cargas de frangos se mantiveram não ofegantes, com a temperatura entre 12.1ºC a 28.7ºC, com tempo de espera dos caminhões entre 6 minutos a

1h56min. Dentre estes, 40 cargas estavam com os ventiladores ligados e aspersores desligados, 18 com ambos ligados e 16 com ambos desligados. No entanto, os frangos ofegantes apresentaram temperatura interna das gaiolas entre 23.3ºC e 30.5ºC, com tempo de espera dos caminhões no galpão entre 10 minutos e 1h11min. Durante a coleta de dados desse grupo, os ventiladores e aspersores estavam ligados em todas as situações (Tabela 1). Diante deste contexto, os frangos considerados não ofegantes mantiveram a temperatura máxima interna das gaiolas dentro da zona termoneutra. Já os frangos ofegantes mostraram a temperatura acima de 30ºC e expressaram sinais de desconforto térmico, como inquietação e vocalização, comprometendo o bem estar das aves. Segundo Welfare Quality (2009) uma ferramenta utilizada para avaliar o bem estar das aves em relação ao ambiente é a ofegação. Em situações de temperaturas muito alta, as aves aumentam sua frequência respiratória como resposta a essa condição, prevenindo o superaquecimento corporal. Ainda, o comportamento das aves também é modulado por outros fatores como a distância entre o aviário até o abatedouro, condições durante o transporte, posição do caminhão dentro do galpão de espera, umidade, temperatura do ambiente e a densidade de frangos por gaiola, que precisam ser adaptadas de acordo com o peso médio do lote e tamanho da gaiola, partindo do princípio de que todas as aves devem ter espaço para deitar sem se amontoar uma sobre as outras (UBA, 2008).

Conclusão: O conhecimento dos fatores que interferem no estresse térmico dos frangos é uma ferramenta fundamental para melhorias no ambiente de recepção dos caminhões no frigorífico. No entanto, as condições de climatização ideal em um galpão de espera ainda não possuem uma padronização, tornando-se um fator crítico para o atendimento ao bem-estar das aves encaminhadas para o abatedouro.

Referências: LUTDKE, C. B. et al. Abate humanitário em aves. Rio de janeiro: WSPA Brasil, 2010.
MITCHELL, M. A.; KETTLEWELL, P. J. Physiological Stress and Welfare of Broiler Chickens in Transit: Solutions Not Problems! Poultry Science, v. 77, p. 1803–1814, 1998.
WELFARE QUALITY. Assessment protocol for poultry (broilers, laying hens). Consortium, Lelystand, Netherland, 2009.
UNIÃO BRASILEIRA DE AVICULTURA – UBA. Protocolo de bem-estar para aves poedeira. São Paulo, SP: UBA, 23p., 2008.

Tabela 1. Registro de dados dos frangos de corte com respiração não ofegante e ofegantes

	Frangos não ofegantes	Frangos ofegantes
Total número de lotes	74	5
Temperatura mínima	12.1°C	23.3°C
Temperatura máxima	28.7°C	30.5°C
Tempo de espera mínimo	6 minutos	10 minutos
Tempo de espera máximo	1h56min	1h11min
Ventiladores ligado/aspersores desligado	40	-
Ventiladores ligado/aspersores ligado	18	5
Ventiladores desligado/aspersores desligados	16	-

IDENTIFICAÇÃO DE AEROSSACULITE EM FRANGOS DE CORTE

Autor Principal: Giovana Sanini Machado
171142@upf.br
Coautores: Giovana Sanini Machado; Isadora Reiter Zoldan; Carla Patricia Freitas; Fernando Pilotto
Orientador: Luciana Ruschel dos Santos
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A aerossaculite é definida como a inflamação de um ou mais sacos aéreos e uma das principais causas de condenações totais e parciais de carcaças de frangos de corte na indústria. As causas da doença são inerentes ao manejo inadequado das aves e alguns fatores como excesso de umidade na cama, poeira, ventilação deficiente, presença de gases tóxicos e irritantes propiciam o desenvolvimento dos agentes causadores da aerossaculite (ALMEIDA et al., 2017). Assim, as carcaças acometidas por aerossaculite são condenadas de acordo com a Portaria número 210 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA (BRASIL, 1998), sendo condenadas parcialmente, quando as lesões são restritas, ou condenadas totalmente, quando há comprometimento da carcaça, sendo as vísceras condenadas em qualquer caso. Diante desse contexto, o objetivo do estudo foi avaliar e a incidência e o escore de lesões de aerossaculite através da necrópsia em frangos de corte aparentemente sadios.

Metodologia: Foram realizadas necropsias em lotes de frangos de corte aparentemente sadios e escolhidos aleatoriamente em quatro produtores integrados à agroindústria, sendo cinco aves de um único aviário de cada propriedade. As aves foram apanhadas em diferentes pontos dos aviários, sendo duas aves na parte inicial, uma ave ao centro e duas aves no final. Todas as amostras dos lotes avaliados possuíam idades entre 13e 26 dias sem histórico ou suspeita de doença. As necropsias das aves foram realizadas conforme o padrão, avaliando a saúde intestinal, óssea e, principalmente, respiratória. Em relação ao sistema respiratório, os dois critérios avaliados durante o exame de necropsia foram a traqueíte e aerossaculite, avaliadas em escalas de escore de lesão representados nas tabelas 1 e 2. Os resultados mostraram que, do total de 20 aves avaliadas, 12 aves apresentaram quadros de aerossaculite (60%), 11 de traqueíte (55%) e 7 (35%) apresentaram as duas afecções concomitantes. No entanto, nos pulmões, não foram observadas lesões. Segundo Minharro (2001), há épocas do ano em que há variações bruscas entre as temperaturas máxima e mínima e, esse fator associado com a baixa umidade relativa do ar, facilita a inalação de poeira e substâncias químicas como a amônia, que agridem o trato respiratório das aves. As necropsias foram realizadas durante o mês de abril de 2022, época em que as aves estavam expostas à oscilação climática. Além disso, em três dos lotes, o manejo de ventilação estava deficitário, com presença de gás amônia e sensação de abafamento, o que favorece não somente o desenvolvimento de aerossaculite como também de traqueítes. A aerossaculite possui extrema importância para a cadeia produtiva de frangos de corte,

visto que é uma das principais causas de condenações de carcaças na indústria (BRASIL, 1998). Além do aumento das condenações, aves com aerossaculite podem apresentar menor peso quando comparadas a aves sem a presença dessa afecção. Com relação à aerossaculite, o escore 2 foi o mais observado (figura 1). O escore 2 consiste em um grau mais avançado da afecção e, nesses casos, o lote pode ou não estar demonstrando algum sinal clínico respiratório, como ruídos. Outra situação que pode acarretar em quadros de aerossaculite são as reações após a utilização das vacinas vivas contra doença de Newcastle e de bronquite infecciosa. Isso ocorre devido a redução da atividade mucociliar do trato respiratório, possibilitando que as aves fiquem mais susceptíveis a infecções secundárias e desafios sanitários (BACK, 2004). Questões como manejo incorreto, protocolos errôneos de higiene e biosseguridade são predisponentes para o desenvolvimento de aerossaculite.

Conclusão: Considerando a alta porcentagem de frangos de corte que apresentaram aerossaculite nesse estudo, é imprescindível adequar o sistema produtivo com a utilização correta dos protocolos de biosseguridade e higiene em todas as etapas da cadeia produtiva, para evitar o desenvolvimento da aerossaculite e minimizar as perdas econômicas.

Referências: ALMEIDA, T. J. O. et al. Causas de condenações de carcaças de Gallus gallus domesticus em abatedouro frigorífico sob Inspeção Federal no Nordeste do Brasil. Medicina Veterinária (UFRPE), Recife, v. 11, n.4, p. 285-291, 2017.
BACK, A. Manual de doenças das aves. 3. ed. Cascavel, PR: Coluna do Saber, 2004.
BRASIL. Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico-Sanitária de Carne de Aves. Portaria 210, de 10 de novembro de 1998.
MINHARRO, S. et al. Envolvimento de Escherichia coli, de Mycoplasma gallisepticum e de Mycoplasma synoviae em lesões de sacos aéreos em frangos abatidos no Estado de Goiás. Ciência Animal Brasileira, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 111-117, jul./dez. 2001.?

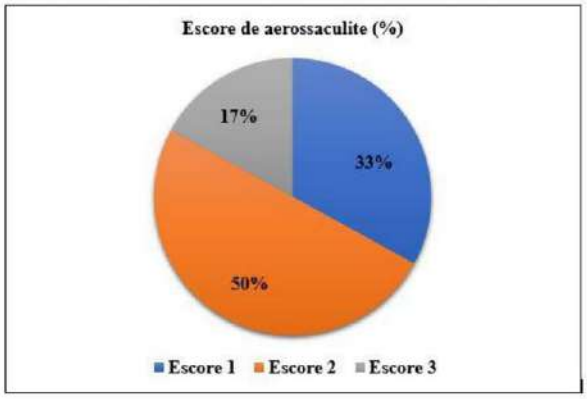
Tabela 1 – Escores de lesões de traqueíte.

ESCORE 1	ESCORE 2
Traqueia apresentando leve hiperemia ou presença de petéquias, podendo ou não haver excesso de muco	Traqueia hemorrágica ou com exsudato caseoso

Tabela 2 – Escores de lesão de aerossaculite.

ESCORE 1	ESCORE 2	ESCORE 3
Saco aéreo opaco e com uma espuma leve	Presença de exsudato seroso/espuma branca em abundância	Presença de placas caseosas e com aspecto leitoso

Figura 1. Escore e porcentagem (%) de frangos de corte com aerossaculite.



PROPRIEDADES MECÂNICAS E ADESIVAS DE COROAS MONOLÍTICAS DE ZIRCÔNIA DE ALTA TRANSLUCIDEZ: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autor Principal: Giovani Enderle Morandi
186694@upf.br
Coautores: Giovani Enderle Morandi; Ulysses Lenz; Alvaro Della Bona
Orientador: Alvaro Della Bona
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Restaurações a base de zircônia estão se tornando cada vez mais populares devido à alta resistência mecânica, biocompatibilidade e potencial estético (ZHANG & LAWN, 2018). As cerâmicas a base de zircônia tetragonal estabilizada por ítrio inicialmente se limitaram ao uso em infraestruturas e coroas posteriores, por possuírem alta tenacidade a fratura e alta opacidade. Com o objetivo de melhorar a estética, aumentando a translucidez, houve um incremento no conteúdo de ítrio possibilitando a utilização em coroas anteriores e laminados. Entretanto, essa estratégia produz uma redução na resistência mecânica aumentando a suscetibilidade a fraturas como o lascamento. O objetivo dessa revisão é avaliar o estado da arte sobre as propriedades mecânicas e adesivas de cerâmicas a base de zircônia de alta translucidez (5Y-TZP).

Metodologia: Uma pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed e Web of Science limitada a artigos de língua inglesa publicados entre agosto de 2012 e agosto de 2022. A zircônia tetragonal policristalina parcialmente estabilizada com ítrio (Y-TZP) apresenta melhores propriedades mecânicas e resistência a fratura que às demais cerâmicas odontológicas convencionais, e vem sendo cada vez mais utilizada em forma monolítica para uma variedade de aplicações clínicas. A 3Y-TZP (3 mol% de ítrio) é a cerâmica que apresenta os maiores valores de tenacidade a fratura. Entretanto, um dos maiores desafios em sua utilização é adequar a opacidade à dentição já existente, limitando-as comumente à coroas posteriores. O progresso estético alcançado com o aumento do conteúdo de ítrio evidenciou um índice aumentado de fraturas, principalmente o lascamento, Andreiuolo et al. relatam uma taxa de falha entre 2-9 % em coroas monolíticas de zircônia (ANDREIUOLO et al., 2013). Aumentar o teor de óxido de ítrio na tentativa de melhorar as propriedades ópticas pode reduzir as propriedades mecânicas após o envelhecimento da cerâmica. No entanto, mesmo a zircônia mais translúcida avaliada (5Y-TZP) apresentou resistência à fratura muito alta, que ultrapassou 3.000 N. Tais fraturas, quando ainda ocorrem, tendem a ser corrigidas normalmente através da reconfecção da prótese, porém esse procedimento demanda um custo mais elevado e trabalho protético. Outra alternativa para o reparo

é a utilização de resina composta, sendo uma opção mais viável, uma vez que o custo e tempo de trabalho são reduzidos. Para realizar qualquer tratamento adesivo satisfatório em cerâmicas à base de zircônia é necessária a utilização de um tratamento de superfície, sendo desaconselhável o uso de ácido hidrofluorídrico, pois não afeta suficientemente a rugosidade para que a adesão ocorra de maneira satisfatória, uma vez que, as cerâmicas a base de zircônia não possuem matriz vítrea o que as torna ácido-resistentes. Opta-se, portanto, pelo jateamento com partículas de alumina ou revestimento tribo químico utilizando sílica (silicatização) para aumentar a energia de superfície da cerâmica e torná-la aderente. Ainda, alguns fatores como tamanho da partícula, pressão do ar, tempo, ângulo e distância de abrasão podem influenciar na adesão da zircônia à resina, fato que precisa ser levado em consideração nos protocolos de cimentação de coroas monolíticas a base de zircônia de alta translucidez (SU et al., 2015).

Conclusão: A zircônia de alta translucidez apresenta um índice de fraturas significativo. Além disso, a literatura não apresenta dados conclusivos sobre a adesão dessa cerâmica à resina em termos longevos. Levando em conta as possibilidades para o reparo de fraturas da 5Y-TZP, o reparo com resina é pouco explorado na literatura, sendo necessária uma avaliação da adesão do complexo resina-adesivo-cerâmica.

Referências: for the customization of zirconia computer-aided design/computer-aided manufacturing frameworks. Eur. J. Dent., v. 7, n. Suppl 1, p. S115–S118, set. 2013.
SU, N.; YUE, L.; LIAO, Y.; LIU, W.; ZHANG, H.; LI, X.; WANG, H.; SHEN, J. The effect of various sandblasting conditions on surface changes of dental zirconia and shear bond strength between zirconia core and indirect composite resin. J. Adv. Prosthodont., v. 7, n. 3, p. 214–23, jun. 2015.
ZHANG, Y.; LAWN, B.R. Novel Zirconia Materials in Dentistry. J. Dent. Res., v. 97, n. 2, p. 140–147, 2018.

EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA DE VALORIZAÇÃO CULTURAL RURAL

Autor Principal: Giovanna Dalquiavon
177122@upf.br
Coautores: Giovanna Dalquiavon; Nathiele Braiz Cecchin
Orientador: Rosana Coronetti Farenzena
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O artigo tem como objetivo abordar o conceito de educação do Campo e aspectos pertinentes à temática. A pesquisa foi desenvolvida com base nos princípios da pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, leitura e sistematização de texto a partir da análise de diferentes referenciais teóricos. Para compreender a temática em questão o texto será estruturado da seguinte forma, I. início da educação do Campo e sua ligação com a educação popular; II. conceito de educação do Campo; III. como funciona; IV. o brincar e o trabalho no campo; V. gênero e ruralidade; VI. escolas do Campo em Passo Fundo (RS) e; VII. entrevista com estudantes egressos da educação no campo. A modalidade educativa Educação do campo tem o intuito de ressaltar a potência de uma nova concepção de educação, vislumbrando um cenário de valorização do sujeito camponês ou do trabalhador rural, buscando fortalecer essa classe em especial nas lutas em prol da educação rural (SOUZA, 2008).

Metodologia: Diferente da educação no campo, a educação do Campo vai além da localidade onde o sujeito está inserido. Nessa modalidade em especial, o educador tem o compromisso de potencializar o ensino e fornecer possibilidades para que o homem permaneça no campo (BRANDÃO, 2017). Para o Núcleo de Apoio à População Ribeirinha da Amazônia (NAPRA) dentre as prioridades está a participação da família no processo educativo, como forma de valorização cultural da comunidade rural, enfatizando a importância dos indivíduos inseridos nesse contexto como construtores de conhecimento prático e produtivo. Na perspectiva da infância, etapa primordial ao desenvolvimento cognitivo, psicomotor, afetivo e social, a educação do campo privilegia a relação com a natureza, através das brincadeiras em meio natural como subir em árvores, brincar com animais, explorar o ambiente e criar brinquedos a partir dos materiais disponíveis, assim como, acompanha o ciclo da natureza. Entretanto nota-se certo dualismo na rotina, uma linha tênue entre o trabalho infantil e a ajuda com as tarefas de casa e do campo, o que difere um do outro é o acesso e a frequência escolar, bem como o grau de esforço e consentimento na realização das tarefas, enfatizando o protagonismo e a autonomia infantil. Em relação aos aspectos de gênero e ruralidade, percebe-se nas famílias de contextos rurais a perpetuação de discursos tradicionais

sobre os corpos das mulheres e dos homens, numa perspectiva heterossexual. Entretanto no que tange a agricultura orgânica e pluriatividade, tais práticas incluem novas relações com o espaço, com a comunidade, com a terra e na produção e tais pressupostos contemplam práticas direcionadas às mulheres. Ao conferir um lugar diferenciado à mulher, a sua atuação pode ser um indicativo de rompimento com os lugares secundários. Em pesquisa realizada pelas autoras no município de Passo Fundo (RS), com objetivo de mapear as escolas de campo públicas, através da disciplina de Trabalho Docente nas Modalidades Educativas, constatou-se a existência de apenas uma escola do campo na rede municipal, denominada EMEF Leão Nunes de Castro, localizada na RS 153 Km 9, no bairro Bom Recreio. No âmbito das escolas da rede estadual identificamos seis escolas, sendo elas: EEEF Abhramo Angelo Zanotto, EEEF João Rosso, EEEF Padre Paulo Jacques, EEEF Valdemar Zanatta, EEEF Claudio Manoel Da Costa e EEEF Bela Vista. Nessa mesma pesquisa, notou-se nas entrevistas estudantes com percurso escolar no meio rural, entretanto conforme análise das autoras, constatou-se que estes estudaram em escolas no campo, diferentemente da educação do Campo, portanto as suas experiências em relação à educação foram próximas a estudantes de escolas urbanas.

Conclusão: É importante compreender o conceito de educação do Campo, defendendo-a como um direito de acesso e permanência a uma educação que produza conhecimentos úteis e que façam sentido no contexto da ruralidade e superação da visão do homem do campo como atrasado e retrógrado que inclui a valorização do brincar na infância, equidade de gênero e protagonismo dos cidadãos do campo.

Referências: JUVENTUDE AGROECOLOGIA. Educação do Campo/Carlos Rodrigues Brandão. Disponível: http://youtu.be/0tyOfSI6z0k.
NAPRA. Educação do Campo: o que é e por que é importante?. Disponível: http://napra.org.br/2019/12/20/educacao-do-campo-o-que-e-e-por-que-e-importante/.
PMPF. SME. EF. Disponível: http://pmpf.rs.gov.br/educacao/ensino-fundamental/.
SÁ, E.F.; SILVA, M.O. O Ruralismo Pedagógico: uma proposta para organização da escola primária rural. Revista Educação e Cultura Contemporânea, v.11, n.23 (2014). Disponível: http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/viewArticle/302.
SOUZA, M.A. Educação do Campo: políticas, práticas pedagógicas e produção científica. Disponível: http://scielo.br/j/es/a/6S89N7H4cTJRZTbnvykF5rt/?lang=pt.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO "PRÁTICA DE LIBERDADE": A PERMANÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Autor Principal: Giovanna de Oliveira Pedroso
184354@upf.br
Coautores: Giovanna de Oliveira Pedroso
Orientador: Anna Gabert Nascimento
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Ao tratarmos acerca das temáticas que cerceiam a extensão universitária, muito se discute para quem é direcionada? Ou também, por quem e para que ela se torna implementada no contexto universitário. Neste ínterim, o trabalho tem por objetivo ampliar o debate acerca do papel da extensão universitária para os estudantes, além de reforçar muitas das bases que a alçaram possíveis, com ênfase nas perspectivas dialéticas-freirianas, bem como lançar novos debates relacionados a permanência dos estudantes de baixa renda na universidade. Entre os objetivos gerais e específicos destacam-se a necessidade de um olhar crítico acerca do acesso dos estudantes na universidade, mas sumariamente as suas permanências, além de enfatizar uma abordagem historiográfica, visando também ressignificar as vozes estudantis como forma de assegurar suas permanências.

Metodologia: De acordo com Almeida (2017, p.6), historicamente a extensão da escolaridade, marcou-se "por improvisos e precariedade, oferta insuficiente de vagas, baixo rendimento educacional dos que conseguiram frequentar a escola e restrições ao acesso de acordo com o pertencimento de classe social do indivíduo". Além disso, cabe ressaltar o papel tradicional e elitista onde desde suas origens, a Educação, em quaisquer níveis no país, tem se alicerçado, com recursos escassos e pouco voltados à uma latente necessidade de qualificação profissional. Outrossim, aqueles cujos recursos financeiros podem auxiliá-los a os manterem no ambiente universitário, acabam saindo em vantagem com relação aos estudantes/trabalhadores de baixa renda, que após inúmeras resistências alimentadas sobretudo em uma Contrarreforma educacional ainda em 2003, buscando uma inversão nesse processo histórico-social, atingiram os bancos universitários. Nesse ínterim, segundo Santos (2009), em estudos que buscam analisar a presença dos estudantes negros Universidade Federal da Bahia, a permanência estudantil, seria marcada por duas dimensões inter-relacionadas: uma material e a outra simbólica, contudo ambas imbricam-se em formas de existência e até mesmo sobrevivência dos estudantes no interior do âmbito da universidade. Assim, a primeira dimensão levantada por Santos, a permanência material, pode ser caracterizada como as condições financeiras que atuam enquanto um dos entraves determinantes para a

fixação do estudante, já que perpassaria toda a trajetória acadêmica do sujeito, e passando por dificuldades, sua própria atenção aos estudos, poderia ser diminuta, já que a vida estudantil, seria marcada pela insegurança nos mais diversos segmentos. Já em partes da permanência simbólica, encontram-se os aspectos de pertencimento e apropriação, a fim de considerá-la faz necessário, considerar situações de preconceito vivenciadas pelo estudante, e seu sentido de integração, onde não se sente distinto dos demais, mas elencado em uma rede de conexões interpessoais. Logo, a pesquisa, busca evidenciar o papel e as vozes dos estudantes, enquanto sujeitos parte de uma instituição, onde para além de um complexo institucional educacional, que privilegie a vigilância, normatizações enquanto parte de uma sociedade disciplinar, como propõe Foucault (1926-1984), possa atuar enquanto um modelo democrático e polifônico, visando a integralização das práticas e a transversalidade didática.

Conclusão: Portanto, enquanto o setor educacional superior, não se atentar à presença dos estudantes de baixa renda, e não ampliar suas cátedras para que estes indivíduos possam alcançá-las, ou que ao menos possam sentir-se parte do ambiente em que formam seus laços de convivência, pode-se depreender uma manutenção das desigualdades, bem como a inexistência de justiça social.

Referências: ALMEIDA, Wilson Mesquita. Desigualdades Educacionais. In: ZIMERMAN, Artur (Org.). Os 'Brasis' e suas Desigualdades 1a ed. São Bernardo do Campo: Editora da UFABC, 2017, p.03-26.
GANAM, Eliana Almeida Soares. e PINEZI, Ana Keila Mosca. Desafios da Permanência Estudantil Universitária: Um estudo sobre a trajetória de estudantes atendidos em programas de assistência estudantil. Educação em Revista [online].
2021,v. 37
SANTOS, Dyane Brito Reis. Para além das cotas: A permanência de estudantes negros no e Ensino Superior como política de Ação Afirmativa. Tese (Doutorado em Educação). Salvador: Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, 2009.

A ROMARIA DE SÃO MIGUEL ARCANJO EM PASSO FUNDO: UMA NARRATIVA DA MEMÓRIA

Autor Principal: Giovanna de Oliveira Pedroso
184354@upf.br
Coautores: Giovanna de Oliveira Pedroso
Orientador: Gizele Zanotto
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: São Miguel Arcanjo, é tido em uma devoção milenar, como o grande defensor da justiça e da verdade, além de protetor daqueles vitimados pelas desigualdades. A fé em São Miguel, originou-se em Passo Fundo, ainda na segunda metade do século XIX, por meio de iniciativa popular, e sagrou-se como uma devoção advinda do povo negro e escravizado que ganhou notoriedade e segue até hoje fazendo parte da história dos mais diversos grupos sociais. Além, de uma celebração que representa a fé, a cultura e que hoje já compõe a tradição local, a Romaria também marca a memória daqueles que a constituíram e frequentam, sendo transmitida às inúmeras gerações que se seguiram, perpassando a difusão das experiências, mas projetando-se como uma forma de identidade. Nossa proposta é rememorar os aspectos histórico-culturais que cerceiam a celebração, bem como trazer novas abordagens que enfoquem sobre as perspectivas memoriais que a compõem.

Metodologia: Tempo, História, memória, e identidades são conceitos que caminham juntos. Entre eles, conforme traz Elias: "o tempo não se deixa, ver, tocar, ouvir, saborear, nem respirar como um odor" (Elias, 1998, p. 7). Todavia, o tempo deixa registros, principalmente pela memória, reafirmando-os ou modificando seus significados. Segundo João Carlos Tedesco "o que fica é o que significa". Nesse ínterim, a História alimenta-se também, da pluralidade e da especificidade, onde ao passo em que o tempo confere a cada experiência sua singularidade, também oferece vivências polifônicas, pois em cada movimento histórico, encontram-se tempos múltiplos. A memória auxilia a reter e salvaguardar a temporalidade das vidas dos sujeitos. Segundo Todorov (1999, pg. 26-27), a memória não se reduz ao ato de recordar, mas igualmente, "produz com que a experiência existencial, através da narrativa, integre-se ao cotidiano, fornecendo-lhe significado, e evitando dessa forma, que a humanidade perca raízes, lastros e identidades". Ao optarmos pelo estudo da memória como uma das fontes para o projeto, também ambiciona-se compreender a ressignificação dos grupos identitários latentes na Romaria de São Miguel Arcanjo na cidade de Passo Fundo, suas origens marcadamente populares, e suas representações e simbologias para a comunidade que dela participa. Destarte, a Romaria tem a sua origem, na localização de uma

imagem, por dois afrodescendentes Generoso e Isaías, a narrativa dadas algumas alterações, desde os primeiros registros escritos por Francisco Antonino Xavier e Oliveira (1876-1959), até aqueles que o sucederam, caracteriza-se pelas presenças negras, destes escravizados, que retornando da Guerra do Paraguai (1864-1870), veem na imagem do Arcanjo guerreiro a força necessária para seu retorno e sobrevivência, haja vista que um deles, encontrava-se gravemente ferido. Todavia, observa-se que grande parte das informações verificadas em pesquisas e demais produções acadêmicas ou de historiadores autodidatas da região, que abordam a temática da escravidão na cidade, ainda alicerçam-se sob vieses reduzidos às chamadas relações de produção, que acabam por diminuir o papel dos escravizados e de outros grupos tidos como subalternos, enquanto portadores de formas de pertencimento culturais, práticas familiares e maneiras de solidariedade (Fragoso, 2002, p. 47-48). Observa-se então que o papel da devoção na cidade, atuando como uma forma de privilegiar as identificações de um determinado grupo ou sociedade, onde neste caso, os escravizados atuam enquanto protagonistas da criação de uma celebração, que ao passar dos anos, difundiu-se entre outras camadas sociais, e ainda hoje possui sua capela, em uma região considerada periférica, refletindo e reforçando a gênese de sua origem e do povo que a rememora.

Conclusão: A Romaria, além de uma celebração memorial, fruto de onde se origina, é também um símbolo da presença de um povo, assumindo a posição de um patrimônio, que além do aspecto cultural, marcam a individualidade de cada romeiro, assim, tempo e memória, atuam enquanto pontes de ligação, na temporalidade de vida de cada sujeito.

Referências: Delgado, L. de A. N. (2009). História oral e narrativa: tempo, memória e identidades. História Oral, 6.
ELIAS, Nobert. Sobre o Tempo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
FRAGOSO, João. Afogando em nomes: temas e experiências em história econômica. Topoi, Rio de Janeiro, set. 2002, p. 41-70.
TODOROV, Tzvetan. O homem desenraizado. Rio de Janeiro: Record, 1999

O PROTAGONISMO ESTUDANTIL NOS PROJETOS DE EXTENSÃO: PROJETO ARCHÉ E PODCAST OUSE SABER

Autor Principal: Giséllie Fátima Elicker das Neves
193922@upf.br
Coautores: Giséllie Fátima Elicker das Neves; Tatiel Zart
Orientador: Andrei Luiz Lodéa, Bruna de Oliveira Bortolini
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Podcast Ouse Saber, vinculado ao curso de Filosofia da UPF, é uma das ações do Projeto de Extensão Arché e foi criado em 2019 por iniciativa do aluno Tatiel Zart, com o objetivo principal de divulgar a filosofia de uma maneira mais acessível, bem como proporcionar aos alunos, tanto da UPF como também de diferentes universidades, o protagonismo no espaço acadêmico. O podcast conta com lançamentos quinzenais, totalizando hoje 79 episódios distribuídos digitalmente, possibilitando o acesso a um grande número de ouvintes, que podem ouvir os episódios assim que são lançados ou quando tiverem tempo disponível. Os temas e entrevistados não se restringem ao curso de filosofia, uma vez que um dos propósitos do podcast é o diálogo com as demais áreas do conhecimento, bem como o incentivo ao pensamento crítico e reflexivo. Os episódios são ouvidos por pessoas de diversos países e são usados como complemento de estudo em sala da aula por professores de escolas e de cursos da UPF.

Metodologia: Nomeado como Ouse Saber, inspirado em Imannuel Kant, o podcast do curso de Filosofia da Universidade de Passo Fundo surgiu com o intuito de divulgar o pensamento filosófico, de incentivar o questionamento e o aprendizado. Devemos ousar saber sobre o mundo, sobre a história, sobre nossos sentimentos, sobre aquilo que nos interessa e também sobre o que nos causa espanto. "O homem é o próprio culpado dessa menoridade se a causa dela não se encontra na falta de entendimento, mas na falta de decisão e coragem de servir-se de si mesmo sem a direção de outrem. Sapera aude! Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento, tal é o lema do esclarecimento." (KANT, 1985, p. 100). Desde sua criação, o projeto vem possibilitando o protagonismo dos estudantes no meio acadêmico ao abrir espaço para que os alunos coordenem o projeto. O Podcast Ouse Saber permitiu que a voz de diversos acadêmicos fosse ouvida através dos episódios, divulgando conhecimento e reflexão sobre diversos temas. Os acadêmicos envolvidos no projeto têm oportunidade de fazer parte de cada uma das etapas do podcast, desde a escolha dos temas até a divulgação dos episódios, se tornando a peça fundamental do projeto. Por meio do podcast, os ouvintes tem acesso a temáticas que podem despertar o interesse pela filosofia e por outras áreas, tendo a chance de se aprofundar e conhecer mais sobre aqueles temas que os

interessem. O projeto também permite que os ouvintes interajam com temáticas que, por vezes, não fazem parte de seus currículos ou de seu dia a dia. Os episódios são distribuídos digitalmente, em formado de streaming, nas plataformas SoundCloud e Spotify, já a divulgação é feita pelas redes sociais do curso de Filosofia, sendo elas o Instagram, Twitter, Facebook e Whatsapp. Hoje, o podcast conta com quase 2.000 seguidores na plataforma Spotify, mais de 3.000 ouvintes e os episódios já foram tocados mais de 20.000 vezes. Os acadêmicos bolsistas e voluntários são os responsáveis pela edição, distribuição e divulgação do podcast. Os 79 episódios trazem discussões sobre sentimentos, política, arte, etc. Com os mais variados temas, o podcast permite uma produção filosófica diversificada e acessível. Os acadêmicos e professores convidados tem a oportunidade de apresentar e desenvolver no podcast aqueles assuntos nos quais tem interesse, e por vezes, também os assuntos nos quais já desenvolvem pesquisas.

Conclusão: O Podcast Ouse Saber se tornou parte fundamental do curso de Filosofia, envolvendo um quadro fixo de participantes e criando um vínculo com grande parte dos acadêmicos. O projeto permite aos alunos que se tornem agentes transformadores mesmo antes de entrarem em sala de aula, como é o caso dos alunos da licenciatura.

Referências: KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: Que é Esclarecimento (Aufklärung)? 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

AVALIAÇÃO DA ENERGIA DE CORTE A LASER DE AÇOS DE ALTA RESISTÊNCIA APÓS A ESTAMPAGEM

Autor Principal: Giulia Ciacci Zanella
161183@upf.br
Coautores: Giulia Ciacci Zanella
Orientador: Charles Leonardo Israel
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Novas regulações governamentais, garantia da segurança de passageiros e redução nas emissões de carbono vêm aumentando a busca por inovação na indústria automobilística. A simultânea conformação e têmpera na estampagem a quente proporciona a aços como o 22MnB5+NbMo elevada resistência mecânica, possibilitando a sua utilização em peças de responsabilidade estrutural. Essa união entre resistência, conformabilidade e redução de massa possibilitada por esse processo é extremamente atrativa. Um desafio do processo é a dificuldade de trabalhar com esse material após ele atingir uma resistência elevada. O corte a laser pode ser empregado nessa situação, porém a qualidade do corte nem sempre é garantida. Nesse trabalho serão avaliadas as propriedades mecânicas e estruturais de corpos de prova de aço 22MnB5+NbMo estampado a quente, que foram recortados com variações de energia de corte laser, afim de indicar a melhor combinação de especificações de corte para a empresa Bruning Tecnometal.

Metodologia: Na figura 1 estão descritas as atividades relacionadas ao planejamento e execução dos ensaios, assim como equipamentos e materiais que serão utilizados. A firgura 2 apresenta as análises das regiões de corte. O corte com a potência de 2,5 kW gerou uma zona afetada de menor. Devido a potência de corte menor, o aporte térmico gerado foi inferior ao corte com potência de 3kW. O desvio padrão entre as medições foi maior no caso de 3kW, possivelmente pela energia superior. Ao comparar as duas condições, a diferença entre a microestrutura mais perto da borda em relação à microestrutura mais central é evidente. As zonas estão bem definidas. Na análise da micrografia de 200x do corpo de prova de 3 kW, nota-se que o corte gerou crescimento de grão na proximidade da borda, região com espessura média de 0,402 mm. Após essa região a microestrutura aparenta estar se refinando à medida que se aproxima do centro. Isso gera alteração nas propriedades mecânicas ao longo da peça. No caso do CP de 2,5 kW a região na proximidade da borda possui uma espessura média de 0,207 mm e posterior a ela não se refina na mesma medida que na outra condição. A figura 3 apresenta um gráfico de relação microestrutura com dureza. Iniciando pelo corpo de prova de 3 kW é possível notar grande instabilidade de dureza na região entre a borda e o menor valor de dureza, encontrado na posição próxima à 1,1 mm.

Devido ao aquecimento gerado na hora do corte. Imagens macrográficos mostram que na posição próximo a 1 mm desse CP tem-se uma região branca. Indicativo de uma região pobre em carbono, gerando uma dureza inferior as demais. Entre esse ponto e a borda existe a região de grande dispersão dimensional dos grãos. Nas imagens micrográficas nota-se o crescimento de grão na região de maior contato ao feixe a laser, uma ZTA de grão grosseiro que ao se aproximar do centro se suaviza. A rugosidade média da superfície de corte em todas as condições foi medida. A pior condição encontrada foi em 3 kW. Os ensaios de tração foram realizados. Ao comparar os tipos de corte nota-se que os CP cortados a laser possuem alongamento menor que os a jato d'água. Devido ao acabamento superficial das condições. A análise estatística de variância foi realizada com as médias de tensão máxima e tensão de escoamento, apresentado nas figuras 4 e 5. Ao comparar as condições, os CPs da condição Jato d'água apresentou menor variância em seus resultados. Devido ao acabamento superficial de corte ser melhor nesse processo e devido ao aporte térmico insuficiente na geração de mudanças microestrutural. O corte com potência 3 kW apresentou erro padrão superior, devido a rugosidade e espessura de ZTA superior, fato que justifica maior média de resistência ao escoamento, apresentada na Figura 6, descaracterizando os resultados. A outra condição de corte também apresentou variância elevada, e ao ser comparada com a outra condição laser apresentou resistência a tração média superior.

Conclusão: Comparando os cortes conclui-se que a espessura da ZTA e acabamento interferem nas propriedades mecânicas. O CP de maior ZTA e variância de dureza foi 3kW. Na resistência a tração teve a menor média e na de escoamento foi descaracterizada. Imagens mostram refinamento pronunciado na microestrutura, com grãos de diversos tamanhos. Em 2,5 kW a ZTA é menor e teve refinamento microestrutural suave.

Referências: DEMERI, Mahmoud Y. Advanced High-Strength Steels: Science, Technology, and Applications. 1 ed. Materials Park: ASM International, 2013.
HANNULA, Jaakko et al. Evaluation of Mechanical Properties and Microstructures of Molybdenum and Niobium Microalloyed Thermomechanically Rolled High-Strength Press Hardening Steel. Jom, v. 71, n. 7, p. 2405–2412, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s11837-019-03478-9
KARBASIAN, H.; TEKKAYA, A. E. A review on hot stamping. Journal of Materials Processing Technology, v. 210, n. 15, p. 2103–2118, 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jmatprotec.2010.07.019



Figura 1

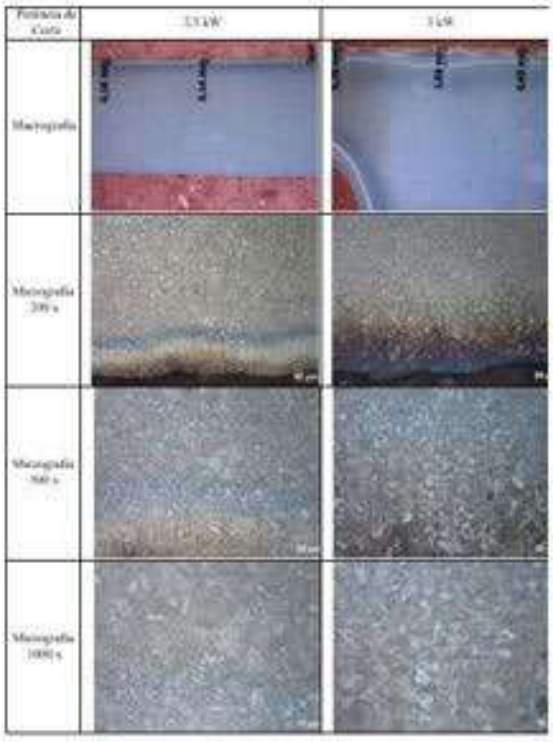


Figura 2



Figura 3



Figura 4

Figura 5

AS DIFICULDADES DO TRABALHO INTERSETORIAL ENTRE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Autor Principal: Glaucia Boeno dos Santos
glau_boenohotmail.com
Coautores: Glaucia Boeno dos Santos
Orientador: Prof. Dr. Telmo Marcon
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Dentro do contexto escolar podemos observar que ainda são necessárias reflexões e ações coletivas para a construção de novos saberes e o fazer em saúde. Uma vez pactuadas ações intersetoriais entre a Saúde e a Educação, passam a serem necessários recursos, organização e capacitação técnica dos profissionais para a realização dessas ações que, teoricamente, devem caminhar na direção da intersetorialidade. Mas, os limites para que tal direção se concretize pode ser a existência de poucos estudos que subsidiem o planejamento necessário. A importância da elaboração do aporte teórico sobre a intersetorialidade é essencial para que as ações não sejam experimentos na gestão pública (CAVALARI NETO, 2019). Em consonância com esses entraves, esse resumo traz como objetivo destacar quais as principais dificuldades trabalho intersetorial entre educação e saúde através de uma revisão bibliográfica. Esta revisão faz parte da dissertação de Mestrado em Educação de minha autoria.

Metodologia: Este é um estudo bibliográfico que buscou documentos com as palavras-chave "intersetorialidade", "educação" e "saúde" nas bases de dados Scielo, e banco de teses e dissertações da CAPES. A intersetorialidade tem sido defendida como uma iniciativa de oposição à fragmentação das políticas sociais, fundamental na superação de iniquidades e melhoria da qualidade de vida de populações (Sousa, 2017). Segundo Farias (2016), a intersetorialidade se fundamenta numa prática integradora de ações de distintos setores, que se articulam, complementam e interagem para uma aproximação mais intrincada dos problemas e seu enfrentamento, compartilhando recursos e metas, e desenvolvendo estratégias conjuntamente. Essa relação entre as escolas e os serviços de saúde representa um foco onde têm sido identificadas algumas limitações, embora, cada vez mais, seja considerado fundamental um trabalho articulado entre ambas as partes para o sucesso da implementação de ações de educação para a saúde. Alguns profissionais da educação enxergam o trabalho intersetorial como sendo muito importante, porém em alguns momentos sentem que a escola fica numa posição passiva dentro dessa parceria, onde apenas recebe uma ação pontual de saúde (CAVALARI NETO, 2019). Estudos mostram que historicamente, políticas de educação e saúde se estruturaram para que o seu funcionamento ocorresse de forma fragmentada,

setorialmente. Isto contradiz o paradigma da saúde, que expõe a necessidade de que o processo de produção do conhecimento e das políticas públicas ocorra por meio de construção e gestão compartilhadas, ou seja, por meio de ações intersetoriais em que haja um grau de abertura em cada setor para dialogar, estabelecendo corresponsabilidade e cogestão pela melhoria da qualidade de vida da população (SOUSA, 2019; FERREIRA, 2014).

Conclusão: Ao finalizar este trabalho, é evidente que o tema saúde na escola não se esgota sob o ponto de vista no qual a escrita foi realizada. Porém os resultados demonstraram alguns aspectos que dificultam a atuação intersetorial de duas grandes potências da gestão pública. Ações afirmativas que contribuam para a melhoria do trabalho dos profissionais da saúde dentro do contexto escolar são fundamentais.

Referências: CAVALARI NETO, R. (2019). As práticas intersetoriais no programa saúde na escola (PSE) de Niterói-RJ. 2019. 151 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva). UFRJ. Rio de Janeiro. 2019.
FARIAS, I. C. V. D., FRANCO, R. M. P. (2016). Análise da intersetorialidade no Programa Saúde na Escola. Revista Brasileira de Educação Médica, 40, 261-267.
FERREIRA, I. D. R. C.; MOYSÉS, S. T. (2014). Percepções de gestores locais sobre a intersetorialidade no Programa Saúde na Escola. Revista Brasileira de Educação, 19, 61-76.
SOUSA, M. C. D.; Medina, M. G. (2017). A intersetorialidade no Programa Saúde na Escola: avaliação do processo político-gerencial e das práticas de trabalho. Ciência & Saúde Coletiva, 22, 1781-1790.

ASPECTOS ALIMENTARES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor Principal: Glaucia Boeno dos Santos
glau_boeno@hotmail.com
Coautores: Glaucia Boeno dos Santos; Jessica Danieli Ramos da Rosa
Orientador: Prof. Dr. Telmo Marcon
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento, complexo e geneticamente heterogêneo, caracterizado por comprometimento das habilidades sociais e de comunicação. No que diz respeito às alterações comportamentais causadas pelo quadro do TEA, temos a seletividade alimentar.. Na alimentação de crianças com TEA dentro do ambiente escolar podem surgir novos desafios e dificuldades, principalmente devido a mudança de ambiente, alimentos diferentes dos que são oferecidos em casa, espaço de interação social no momento da refeição, entre outros. Para muitas crianças com TEA, comer pode ser doloroso ou mesmo impossível, limitando suas escolhas alimentares, impedindo-os de ter um estado nutricional adequado. Pensando nisso, o objetivo do estudo será compreender os hábitos, dificuldades e as estratégias alimentares de crianças com transtorno do espectro autista (TEA) na educação infantil na rede municipal de uma cidade do norte do estado do Rio Grande do Sul.

Metodologia: Em crianças diagnosticadas com o transtorno do espectro autista (TEA), são observados sintomas relacionados a déficit na interação social recíproca e na comunicação verbal e não verbal, assim como padrões repetitivos, estereotipados e interesses restritos nos comportamentos (American Psychiatric Association, 2013). Outras características comportamentais, a exemplo de ansiedade, reações agressivas e obsessivo--compulsivas, hiperatividade, déficit de atenção e distúrbios do sono, também são frequentemente relatadas nesses indivíduos (Novaes, Pondé, & Freire, 2008). Além dessa sintomatologia, pais e cuidadores de crianças com TEA relatam hábitos peculiares relacionados aos alimentos e ao ato de comer (Lockner, Crowe, & Skipper, 2008). Fatores intrínsecos aos alimentos podem interferir no comportamento alimentar, a exemplo de textura, cor, sabor, forma, temperatura dos alimentos, bem como o formato e a cor da embalagem, a apresentação do prato e utensílios utilizados (Mari-Bauset, Zazpe, Mari Sanchis, Llopis-Gonzalez, & Morales-Suarez-Varela, 2013). Dessa forma, é importante destacar que a seletividade alimentar se caracteriza pela existência de uma tríade: recusa alimentar, desinteresse pelo alimento e pouco apetite. A combinação dos três fatores citados, pode causar certa limitação

na variedade dos alimentos que são ingeridos, além de provocar também comportamento de resistência para experimentar novos alimentos. Apontamos esta pesquisa como importante para analisar em um grupo escolar de educação infantil, onde possuem crianças com diagnóstico de TEA, se as mesmas, apresentam hábitos peculiares em relação aos alimentos. Além de perceber como esses são tratados pelos familiares da criança com TEA. Trata-se de pesquisa de abordagem qualitativa do tipo exploratória e descritiva, a ser realizada com pais cujos filhos frequentam a educação infantil e possuem diagnóstico de TEA, localizada em uma cidade do norte do estado do Rio Grande do Sul, por meio da Escala Brasileira de Alimentação Infantil (EBAI). Esta escala é trazida por Diniz (2019) que realizou a validação e adaptação transcultural da escala Montreal Children´s Hospital Feeding Scale – MCH-FS para língua portuguesa falada no Brasil.

Conclusão: Tratando-se de um transtorno tão presente no ambiente escolar e que pode trazer desafios importantes para educadores e toda comunidade, pretendemos, ao final deste estudo, entender as peculiaridades que permeiam a alimentação de crianças com TEA, e que podem ser de grande valia para aqueles indivíduos que necessitam de atenção qualificada no tratamento alimentar e nutricional.

Referências: DINIZ, Patricia Barcellos; FAGONDES, Simone Chaves; RAMSAY, Maria. ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DA MONTREAL CHILDREN'S HOSPITAL FEEDING SCALE PARA O PORTUGUÊS FALADO NO BRASIL. Revista Paulista de Pediatria, v. 39, 2021.
MILANE, N. C. .; BORTOLOZO, E. F. Q.; PILATTI, L. A. . Comportamento alimentar e estratégias de ensino de educação nutricional para crianças autistas. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 7, p. e43811730099, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i7.30099.
SOARES, T. M.; BITTAR, S. DE S.; MAYNARD, D. DA C. Análise do Comportamento Alimentar de Crianças com Transtorno do Espectro Autista . Biológicas & Saúde, v. 12, n. 42, p. 1-17, 26 jul. 2022.

A PRODUÇÃO LITERÁRIA SATÍRICA DE GLADSTONE OSÓRIO MÁRSICO

Autor Principal: Gláucia Elisa Zinani Rodrigues
glauciaelisazinani@gmail.com
Coautores: Gláucia Elisa Zinani Rodrigues
Orientador: Dra. Gizele Zanotto
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O artigo apresenta a produção literária satírica de Gladstone Osório Márwhile. O escritor nasceu em Viadutos ex distrito de Erechim/RS (1927-1976), advogado da empresa colonizadora judaica inglesa, Jewish Colonization Association (ICA), vereador de Erechim no período de 1956-1959, fundador do clube Lions Clube de Erechim, dirigente do clube esportivo Ypiranga Futebol Clube em 1971. A proposta justifica-se dado o diferencial da obra de Márwhile, que em seus enredos, cenários e personagens retratou, de modo satírico-marginal, as relações cotidianas de um município no interior do Estado. Objetiva-se a apresentar a produção literária satírica de Márwhile. O recorte do estudo inicia em 1958, com a publicação de seu primeiro livro de contos; Minha morte e outras vidas (1958), e segue com os quatro romances; Gatos à Paisana (1962) Cogumelos de Outono (1972) Cágada (ou a história de um município a passo de) (1974) e Furúnculo (1994) - póstumo, através da pesquisa de Vera Beatriz Sass.

Metodologia: Em termos teórico-metodológicos, dialoga com a Literatura, entendendo que a produção literária, como uma representação na perspectiva Chartier (2010), datada no tempo e espaço, constitui uma fonte importante para os estudos historiográficos. Utiliza o conceito de Pós-Modernidade de Linda Hutcheon (1991), e de sátira de Soethe (1998). Quanto às obras de Márwhile, optou-se em encaixá-las na Literatura Contemporânea Pós-Moderna porque "na ficção pós-moderna, o literário e o historiográfico são sempre reunidos - e normalmente com resultados desestabilizadores, para não dizer desconcertantes" (HUTCHEON, 1991, p. 136). Quanto a definição de sátira: "[...] caracteriza-se pela utilização regular de hexâmetros e pela finalidade moralizadora dos textos; nela o riso é utilizado como meio de denúncia dos vícios da humanidade" (SOETHE, 1998, p. 7). Em 1958, Minha Morte E Outras Vidas, retratam o cotidiano de uma cidade anos 50, O dote, O magistrado e o poço, O escrivão e o murro, O Bacharel e a causa satirizam as personalidades públicas em forma de caricaturas humorísticas. Em 1962, Gastos à paisana, desenrola numa cidade em que o prefeito, um padre, um escrivão, um juiz e outras figuras curiosas, como um deputado corrupto, que o autor cognomina simbolicamente de meu sócio vivem uma série de peripécias ao integrarem uma comissão decidida a resolver problemas telefônicos de uma cidade isolada em

dias de chuva. A referida comissão viaja a Porto Alegre, Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro, a fim de visitar fábricas centrais de telemática. Em 1972, Cogumelos de outono, a editora Movimento (1972, s/p), diz ser "o primeiro estudo sociológico, ao nível de ficção, a considerar a influência do nazismo e do borgismo nas zonas coloniais do interior gaúcho", porque o autor se preocupa com a influência que teve a II Guerra Mundial em Boa Vista. Temístocles Linhares, em História Crítica do Romance Brasileiro (1987, s/p), considerou "o maior romance satírico jamais escrito entre nós". Em outra crítica, publicada na revista Veja, sessão de Literatura, À espera do Führer (edição nº 187, de 5 abr.1972, p. 88) considerou o "melhor talento satírico da nova literatura brasileira". Em 1974, Cágada (ou a história de um município a passo de) traz a representação colonização judaica em Quatro Irmãos, a dizimação indígena, a expulsão de intrusos, e três dias que precederam o Golpe de 1964. Em 1994, Furúnculo, traz a luta por terra relacionada à corrupção e a morosidade do aparato judicial. A produção literária como fonte de estudo, em 1994, Vera Beatriz Sass, O satírico e o picaresco em Gladstone Osório Máralém. Em 2009, Adilson Barbosa, Cágada: riso, humor e representação. Em 2017, Daniele Rosa Monteiro, produziu Patrimônio documental: um estudo sobre a preservação do arquivo pessoal do Dr. Gladstone Osório Márico. Em 2019, Gláucia Elisa Zinani Rodrigues produziu a dissertação, A representação do imigrante judeu na literatura do RS: Cágada e O exército de um homem só.

Conclusão: A pesquisa ainda está em andamento, mas permite afirmar que a escrita satírica na obra de Gladstone Osório Márico apresenta uma fonte rica para a Literatura e para a História local de Erechim-RS, e que são objetos da literatura, representados com características culturais, socioeconômicas.

Referências: MÁRSICO. Gladstone Osório. Gatos à Paisana. Porto Alegre. Sulina, 1962.
_____. Cágada (ou a História de um município a passo de). Porto Alegre: Ed Movimento. 1974.
_____. Cogumelos de Outono. Porto Alegre: Movimento, 1972.
_____. Furúnculo: romance. Porto Alegre: IEL/ Movimento; Erechim: 1994.
_____. Minha morte e outras vidas. Porto Alegre: Livraria do Globo. 1958.
HUTCHEON, Linda. Poética do pós-modernismo: história, teoria, ficção. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
LINHARES, Temístocles. História Crítica do Romance Brasileiro. RJ: Itatiaia, 1987.
SOETHE, Paulo Astor. Sobre a sátira: Contribuições da teoria literária alemã na década de 60. Revista Fragmentos, Florianópolis, 1998.

ENTRE SILÊNCIO E LUTA: A LITERATURA INFANTIL COMO VOZ QUE ECOA O COMBATE AO RACISMO

Autor Principal: Gleisson Pedroso França
108644@upf.br
Coautores: Gleisson Pedroso França
Orientador: Fabiane Veradi
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho tem o objetivo de apresentar o texto literário como subsídio nuclear ao trabalho do professor do ensino fundamental, que busca, por via da literatura, captar e enfrentar o grande problema do racismo. Com isso, busca-se no espectro artístico da fruição, componente intrínseco da literatura, apresentar às crianças horizontes que superem as inúmeras formas do discurso preconceituoso, presente no seio da sociedade. É crucial apresentar às crianças, desde os anos iniciais do ensino fundamental, tais temáticas, sintetizando valores negativamente enraizados e que ferem a dignidade dos que a padecem. A escola, diante desse panorama, assume um importante papel frente ao combate às inúmeras maneiras/modos de desvalorização que afloram daqueles que enxergam pela raça, motivos para diminuir a importância do outro, da sua vida e da sua história.

Metodologia: Para tanto, foram selecionados três livros infantis contemporâneos, com uma linguagem atrativa, pontuando as singularidades dos traços da criança negra, captadas em narrativas que reverberam a imaginação e o requinte do ser criança. Como ela enxerga a si, o mundo e o recorte social ao qual está inserida? Como se constrói, ou melhor, luta contra as arbitrariedades contidas naquilo que a mídia, as influências eurocêntricas e o cotidiano impõem como padrão de beleza? Cada livro, apresentado a seguir, recruta as minúcias e a força latente da infância como período nodal à formação de uma consciência respeitosa frente à diversidade, efeito cristalizado pela Literatura. Na obra "Amoras", de autoria do rapper brasileiro Emicida, a narrativa navega pela delicadeza e pureza dos pensamentos da criança, pensamentos estes, em formas de cabelo de nuvem, inaugurados através de olhos de jabuticaba. Ocorre uma brincadeira remetendo aos aspectos físicos da pequena menina, que se vê, naquele passeio no pomar, refletida nas pretinhas. Nisso, notamos a sagacidade de declarar-se pretinha, valorizando um termo não mais pejorativo, mas de orgulho pela identidade comtemplada. Além do trabalho com a linguagem verbal, nas obras selecionadas, é plausível o impacto das ilustrações, pois a visualidade reforça toda uma cadeia de sentidos, em unidade com as palavras. Instigar o empoderamento da criança negra suscita reforçar aquilo que ela carrega em sua identidade física. Qual o impacto que o cabelo concebe na auto

valorização do sujeito? É uma pergunta que demanda a desconstrução de imperativos, ou mais, a presença de obras literárias impulsionadas em desenvolver nas crianças o respeito e o aspecto de autenticidade daqueles que o possuem. Assim, a obra "Meu crespo é de Rainha", de bel hooks, parte da premissa de apresentar de forma positiva e cheia de orgulho, o cabelo negro, pixaim, ondulado, seja ele como for, evidenciando o compromisso de fruir em direção a uma sociedade menos preconceituosa. O literário, em seu âmago, possui o efeito de atravessar o leitor em direção a novos modos de perceber as configurações vistas como normais no dia a dia. Por isso, na última obra aqui elencada, é a concepção de cor de pele e sua tonalidade à disposição na caixa de lápis de colorir, que reforça o rompimento de existir apenas um tom que dê conta da pluralidade existente de peles. "A cor de Coraline", de Alexandre Rampazo, embarca na dinamicidade das cores, as quais Coraline reforça um sentido de ser de cada uma, quando perguntada por Pedrinho se poderia lhe emprestar o lápis cor de pele. Urge derrubar pilares sutilmente construídos que velam o preconceito racial, situados em atividades como esta, de situar um tom em detrimento do outro. No que tange à temáticas das obras elencadas, Gomes (2002) esclarece que tanto a questão do cabelo quanto da cor da pele são elementos inseparáveis quando se pensa na identidade negra e que na sociedade representam as "relações raciais e o racismo".

Conclusão: É mister apresentar obras com personagens negras, "para além da identificação e colaboração da autoestima da criança negra, deve contribuir para que possamos ver o outro, e não o mesmo de sempre, para que a criança não negra também (re)conheça a cultura africana e afro-brasileira e o seu papel na formação da sociedade brasileira" (Debus, 2017), alterando, assim, via subjetividade, (pré) conceitos.

Referências: DEBUS, Eliane. A temática da cultura africana e afro-brasileira na literatura para crianças e jovens. São Paulo: Cortez, 2017.
GOMES, Nilma Lino. Corpo e cabelo como ícones de construção da beleza e da identidade negra nos salões étnicos de Belo Horizonte. 2002. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.
RAMPAZO, Alexandre. A cor de Coraline. 1ª edição. São Paulo: Rocco Pequenos Leitores. 10 abril de 2017.
HOOKS, Bell. Meu crespo é de rainha. 1ª edição. São Paulo: Boitatá. 8 março de 2018.
EMICIDA. Amoras. 1ª edição. São Paulo: Companhia das Letrinhas. 14 de setembro de 2018.

EDUCAÇÃO E CULTURA DIGITAL NA CONTEMPORANEIDADE: DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DO CIDADÃO DO SÉCULO XXI

Autor Principal: Graziela Bergonsi Tussi
graziela.tussi@gmail.com
Coautores: Graziela Bergonsi Tussi
Orientador: Adriano Canabarro Teixeira
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A espécie humana, em poucas décadas, tornou-se dependente de tecnologias, 'ampliando' o mapa múndi e diminuindo barreiras. Apesar disso, dizer que há dependência não significa dizer que todos tenham acesso. Nesse sentido, a educação possui papel fundamental, pois só a partir dela poderá ocorrer mudança significativa na relação homem-tecnologia. É de suma importância que os espaços educativos proporcionem ao educando interações que transformam o que é estudado na escola, promovendo uma cultura digital capaz de reconduzir essa relação. Tratando-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, baseada em referencial bibliográfico, o presente trabalho tem como questão central responder a pergunta: Qual a importância da cultura digital na formação do cidadão do século XXI? Para isso, precisaremos entender quem é o cidadão em questão, para perceber de que maneira a educação faz parte da formação deste. Por fim, o objetivo é compreender de que maneira a cultura digital se apresenta na educação.

Metodologia: Os computadores facilitam a vida de milhões de pessoas no mundo todo. A evolução destes artefatos tecnológicos cresceram em nível exponencial, fazendo com que a sociedade acompanhasse tal evolução. Antigamente as gerações tinham média 25 anos entre cada uma, tempo suficiente para uma pessoa nascer, crescer e ter filhos. No entanto, desde a Segunda Guerra Mundial, a tecnologia tem influenciado tanto a dinâmica das sociedades, que hoje essa transição acontece em torno de uma década. De 1946 até os dias de hoje, a humanidade já atravessou pelo menos 5 gerações (os baby boomers, as Gerações X, Y, Z e agora a Alpha), e todas elas aprenderam a utilizar as tecnologias - no caso das mais antigas - ou ela faz parte de seu cotidiano - no caso das mais recentes. No caso da Geração Alpha, que é nascida completamente no século XXI (a partir de 2010 até os dias de hoje), a tecnologia está presente desde o nascimento. Em um mundo cheio de possibilidades, eles se destacam pelas interações virtuais e pela facilidade com que aprendem a manusear aparelhos eletrônicos. Pensando nessa evolução de gerações, percebe-se que o cidadão do século XXI é aquele que vê a internet e as tecnologias tão reais quanto sua sala de aula ou de sua casa, que enxerga a interação e o aprendizado onde quer que vá. Mesmo que o mundo atual seja de

interatividade global, e que a utilização das tecnologias de informação e comunicação sejam parte de nosso cotidiano, o que vemos nas escolas não é exatamente isso. Segundo Veen e Vrakking (2009), na maioria das instituições de ensino o professor ainda é a única fonte de informação. Do ponto de vista do estudante, é desanimador, pois as informações ali encontradas são pobres, já que esse aluno tem como característica o controle de inúmeras informações ao mesmo tempo, e a sala de aula tradicional restringe esse acesso às fontes informacionais. Para Silva (2014), esse panorama precisa ser modificado com urgência, pois os alunos que estão na escola são menos passivos e mais intuitivos, aprendem de maneira exploratória e são independentes. A sala de aula precisa ser um espaço de interatividade, e o papel do professor deixou de ser o de contador de histórias e passou a ser o de facilitador interativo, que permite a troca de informações e incentiva a busca em várias fontes. Esse é o papel da Cultura Digital dentro dos processos educativos, e segundo Tapscott, (2010) as escolas precisam usar as tecnologias e implementar mudanças em seu modelo educacional. No Brasil, a BNCC já contempla em uma de suas competências gerais para a Educação Básica, a Cultura Digital - competência 5 - trazendo para a realidade escolar o desenvolvimento de habilidades no uso de tecnologias e aprimoramento de pensamento crítico que envolvam a construção do pensamento computacional, por exemplo. É um caminho longo a ser trilhado, que depende de investimentos e de políticas públicas, mas é um começo. E se nunca começar, nunca será percorrido.

Conclusão: Entende-se que não se desassocia mais as tecnologias do que é trabalhado em sala de aula. Essa relação é fundamental nos processos educativos do século XXI. Posto isso, uma educação que tenha a Cultura Digital uma de suas premissas, é uma emergência latente para que o estudante do século XXI tenha de fato uma formação integral, cidadã e consonante com a realidade que a sociedade atual sugere.

Referências: SILVA, Marco. Sala de aula interativa. 7. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.
TAPSCOTT, Don. A hora da geração digital: como os jovens que cresceram usando a internet estão mudando tudo, das empresas aos governos. Rio de Janeiro: Agir Negócios, 2010.
VEEN, Wim; VRAKKING, Ben. Homo Zappiens: educando na era digital. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MIELOMALACIA HEMORRÁGICA PROGRESSIVA ASCENDENTE EM CANINO: RELATO DE CASO

Autor Principal: Guilherme Augusto Salvador

142780@upf.br

Coautores: Guilherme Augusto Salvador; Aila Ampese; Amanda Suder; Julia Tonioli; Roberta do Nascimento Libardoni; Gabriele Müller Baril

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A mielomalacia decorre de uma compressão medular devido à extrusão do disco intervertebral podendo essa ser focal (quando acomete somente o local da lesão) ou progressiva (progredindo para toda a medula espinhal), e é descrita como uma necrose isquêmica ou hemorrágica da medula espinhal que pode ocorrer como sequela de uma lesão ocasionada por um trauma espinhal agudo (GIANOTTI et al., 2018). A técnica comumente utilizada para realizar essa descompressão medular é a cirurgia de hemilaminectomia sendo executada com o intuito de remover o conteúdo extrusado do disco intervertebral (DIV) justamente para evitar a patologia, e a durotomia é utilizada para avaliar visualmente a medula espinhal, edema e mielomalacia (NAKAMOTO et al., 2020). O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de mielomalacia hemorrágica progressiva ascendente decorrente da extrusão de DIV grau V de um canino.

Metodologia: Foi atendido um canino, fêmea, 5,1 anos da raça Dachshund com 7,8 kg com queixa de paralisia dos membros pélvicos após ter saltado no sofá e apresentar sinais agudos de dor. No exame físico se constatou a ausência de dor profunda (nocicepção) em membros pélvicos (MPS), sendo encaminhada para atendimento emergencial e exames complementares. Os exames laboratoriais não apresentaram nada digno de nota e por se tratar de um quadro agudo a paciente foi encaminhada para cirurgia após a radiografia evidenciar diminuição de espaço entre T12 e T13, e a tomografia computadorizada apresentar sítio de extrusão discal em T12-T13 com severa compressão ventral e lateral medular. A paciente foi devidamente anestesiada, e após estar em plano anestésico foi submetida ao procedimento de hemilaminectomia esquerda em T11-T13, onde foi realizada a incisão de pele torácica lateral esquerda, divulsão de subcutâneo, hemostasia, incisão da fáscia torácica, afastamento do músculo longuíssimo do dorso, afastamento da musculatura epaxial e identificação das facetas articulares da vértebra T11-T12 e T12-T13. Foi realizado desgaste da cortical externa, medular e cortical interna e em seguida foi realizado o aumento da fenestração com pinça Kerrison de T11 a T13. Identificado material estruído de núcleo pulposo do disco, e removido, porém a medula apresentava pontos hemorrágicos. Em função disso foi realizada durotomia onde a mesma, evidenciava o caso de mielomalacia. Realizou-se

a lavagem da ferida com ringer lactato estéril, aproximação da musculatura realizando a sutura da fáscia torácica com sutura contínua simples utilizando poliglecaprone 25 nº 2-0, redução do subcutâneo com sutura contínua simples usando poliglecaprone 25 nº 3-0 e dermorrafia com sutura de sultan com fio de náilon nº 4-0. A paciente teve boa recuperação anestésica e cirúrgica, porém continuou sem movimentos em MPS e após 24h apresentou tetraplegia, devido à mielomalacia hemorrágica progressiva ascendente decorrente da extrusão do DIV de grau V. Cerca de 12h depois a paciente apresentou insuficiência respiratória aguda devido à progressão da mielopatia, então a tutora optou pela realização da eutanásia da paciente devido ao prognóstico ruim. Pacientes com extrusão de DIV de grau V tendem a ter um mau prognóstico devido à alta compressão medular que causa a patologia discorrida, e por o edema se espalhar rapidamente na lesão da medula espinhal independentemente da sua causa ocorrendo então a destruição/necrose medular (HENKE et al., 2016).

Conclusão: É considerável que nem sempre os tratamentos para mielomalacia, clínicos ou cirúrgicos, serão eficazes devido a gravidade da lesão. A abordagem cirúrgica deve ser feita o mais rápida possível, uma vez que, uma extrusão de DIV pode causar mielomalacia hemorrágica progressiva, promovendo graves sequelas neurológicas e óbito do paciente.

Referências: GIANOTTI, G. C. et al (2018). Mielomalácia hemorrágica progressiva em cão. Acta Scientiae Veterinariae, 36(1), 59–62. Acesso em: 10/08/2022 Disponível em: https://doi.org/10.22456/1679-9216.17251
HENKE, D. et al. (2016). Longitudinal extension of myelomalacia by intramedullary and subdural hemorrhage in a canine model of spinal cord injury. The Spine Journal, 16(1), 82–90. Acesso em 10/08/2022. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26386168/
NAKAMOTO, Y. et al. (2020). Outcomes of dogs with progressive myelomalacia treated with hemilaminectomy or with extensive hemilaminectomy and durotomy. Veterinary Surgery.

EXÉRESE COMPLEXA DE NEOPLASIA SUBMANDIBULAR EM CANINO: RELATO DE CASO

Autor Principal: Guilherme Augusto Salvador

142780@upf.br

Coautores: Guilherme Augusto Salvador; Aila Ampese; Amanda Suder; Julia Tonioli; Roberta do Nascimento Libardoni; Jean Francisco Maldaner Lui

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A terapêutica associada ao tratamento de neoplasias normalmente é uma associação de cirurgia com quimioterapia, mas varia de acordo com a situação do paciente. A exérese da neoplasia vai estar presente na maioria das vezes no tratamento de tal patologia, dependendo da situação em que o paciente se encontra, visto que, uma vez que tenha ocorrido metástase muito invasiva, se torna inviável o tratamento cirúrgico. Como método de triagem o diagnóstico citopatológico define se o tumor se trata de uma neoplasia benigna ou maligna, todavia depende-se do exame histopatológico para um diagnóstico definitivo (BRAZ et al., 2016). As técnicas de exérese variam de acordo com o local e tamanho da lesão, mas a escolha de tal é de extrema importância para que ocorra o sucesso da cirurgia visando tanto a melhora da aparência e a funcionalidade do local afetado (FOSSUM, 2015). Este trabalho tem o objetivo de relatar a técnica de exérese complexa de uma neoplasia submandibular em canino.

Metodologia: Foi atendido um canino, fêmea, da raça Shih-tzu, de 13 anos, pesando 5,34 Kg. O tutor relatou um aumento de volume no pescoço há a cerca de um mês, e episódios de fezes de consistência amolecida há dez dias. Ao exame físico identificou-se a presença de um nódulo firme, aderido, irregular e pouco delimitado na região cervical ventral. Realizaram-se exames necessários. O leucograma evidenciou neutrofilia discreta, linfopenia e neutrófilos hipersegmentados. Nos bioquímicos, aumento de fosfatase alcalina, glicose e triglicerídeos. Na radiografia esofágica identificou-se a estrutura, medindo cerca de 4,73cm x 6,12cm, ventral e à esquerda da coluna cervical proximal. Na ultrassonografia abdominal alterações indicavam colecistite, nefropatia/injúria/sobrecarga, polo caudal da adrenal esquerda aumentada, e ao menos uma formação nodular hepática, compatível com área de fibrose/metástase/neoplasia em lobo lateral direito. Sem conclusão na citologia, se realizou coleta de material por biópsia incisional, que também foi inconclusiva. Com isso, realizou-se tomografia, evidenciando presença de massa no linfonodo retrofaríngeo medial direito com área hipoatenuante central, indicativa de necrose/inflamação, medindo 4.42cm x 4.96cm em plano dorsal e 5.56cm no plano sagital mediano. A massa tangencia a carótida ipsilateral, sem sinais de invasão vascular, deslocava a tireoide e a glândula salivar

ipsilaterais, veia jugular externa e suas ramificações. Linfadenopatia mandibular direita condizente com reatividade e indicada remoção cirúrgica da neoplasia. A paciente foi anestesiada e preparada adequadamente. Por se tratar de uma região extremamente complexa, procedeu-se com uma incisão de pele sob a região da massa neoplásica, divulsão do subcutâneo cuidadosamente e hemostasia necessária. Foi localizada a artéria carótida, veia jugular interna e externa (e suas ramificações), nervo vago dorsalmente à estrutura, a veia linguofacial e a veia maxilar, ventrais à estrutura. Dissecou-se as estruturas adjacentes, hemostasia necessária e remoção do tumor que estava aderido à musculatura, disposto em frasco com formol a 10% para exame histopatológico. Realizada a linfadenectomia mandibular direita, também para histopatologia. Lavagem da ferida com Ringer Lactato estéril e, para auxiliar na drenagem se posicionou um dreno de Penrose no espaço morto. Redução do mesmo com sutura em padrão contínuo simples com poliglecaprone número 2-0 e dermorrafia em padrão isolado simples com nylon número 4-0. A histopatologia confirmou o carcinoma e durante a internação pós-cirúrgica, a paciente recebeu as medicações indicadas pelo cirurgião responsável, além de cuidados como limpeza da ferida cirúrgica e a realização de curativo. Após 9 dias do pós-operatório a paciente estava apta à alta médica para realizar tratamento domiciliar. Indicou-se uso de quimioterápico que possui como princípio ativo fosfato de toceranib, com tratamento após as medicações anteriores.

Conclusão: A quimioterapia associada a procedimentos cirúrgicos amplia a sobrevida dos animais submetidos a ressecção cirúrgica de neoplasias, como os carcinomas. Os protocolos são realizados de acordo com o tipo celular encontrado nos exames histopatológicos, localização da neoplasia e, visto isso, considera-se de suma importância a realização do diagnóstico definitivo para melhor prognóstico.

Referências: BRAZ, H. P. BRUM, B. K. SOUZA, I. A. ABDO, S. G. A. M. (2016) Comparação entre a citopatologia por biopsia com agulha fina e a histopatologia no diagnóstico das neoplasias cutâneas e subcutâneas de cães. Pesq. Vet. Bras. 36(3):197-203. Acesso em: 12/08/2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pvb/a/TckMgCBrVRdqzzTxQRd3NSM/?lang=pt&format=pdf
FOSSUM, T.W. Cirurgia de Pequenos Animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2015. 5008 p.

PURIFICAÇÃO E RECICLO DE ÁGUAS NA PRODUÇÃO DE FICOCIANINA A PARTIR DE SPIRULINA PLATENSIS

Autor Principal: guilherme giubel

guilherme.giubel@gmail.com

Coautores: Guilherme Otavio Moraes Giubel; Veronica Gamba; Dominique Trindade Novello; Luiza Desengrini Barbizan; Tauane Lazzari; Jessica Stefanello Cadore; Vandre Barbosa Brião

Orientador: Vandre Barbosa Brião

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A ficocianina é um composto de alto valor agregado e sua aplicação na indústria alimentícia como corante alimentar natural. Os processos de extração e purificação por ultrafiltração seguido de purificação por diafiltração desse pigmento requerem uma estratégia sustentável devido ao baixo rendimento, que consiste na demanda hídrica, podendo chegar a 150 L a cada 10 g de ficocianina. A recuperação e o reuso de água tornaram-se importantes elementos da gestão de recursos hídricos em todo mundo (ZHANG E LI, 2019). Entre os processos conhecidos para recuperar água, a filtração por membranas é reconhecida como um método viável para a reutilização e tratamento de água. Este projeto apresenta uma recuperação total da água usada na extração e purificação da ficocianina através do uso de membrana de osmose inversa. Com o método proposto, é possível identificar uma oportunidade de redução no consumo de água e solvente tampão fosfato e redução na perda de ficocianina do processo.

Metodologia: Para a extração da ficocianina, foi utilizada a razão de 1:100 (m/v) de biomassa seca de Spirulina platensis com solução tampão fosfato (0,1 M e pH 7,0). A extração e separação da ficocianina do extrato, seguiram as recomendações adaptadas de Chaiklahan et al, (2011). A ultrafiltração seguiu a metodologia descrita por Sbeghen, (2017). Foi utilizada uma membrana de ultrafiltração com tamanho de corte de 30 kDa a 80 kDa. O permeado proveniente da etapa de ultrafiltração foi destinado a próxima etapa com uma membrana de osmose inversa. A fim a avaliar a rejeição de ficocianina, condutividade elétrica e concentração de fosfato, foram testadas as pressões de 4, 5 e 6 bar e temperatura em 20°C. Os dados foram analisados através do software Statistica 7.0. A concentração e pureza de ficocianina estão apresentadas na Tabela 1. A Tabela 2 apresenta os resultados obtidos após a osmose inversa com as respectivas pressões utilizadas. A partir dos resultados, é possível observar que houve 100% de rejeição de ficocianina e através do método de análise para determinar fosfato, não houve detecção espectrofotométrica. Visualmente, a ausência de ficocianina na corrente de permeado, pode ser observada na Figura 1. Ocorre uma redução de 58%, 64% e 65% do fluxo inicial para 4, 5 e 6 bar respectivamente. Esta ocorrência é devido ao fouling. Segundo Brião et al, (2020) a ocorrência do fouling promove resistência a filtração

e reduz o fluxo de permeado, que por sua vez, afeta a taxa de filtração e sua viabilidade. A partir da análise estatística nas tabelas 2 e 3 é possível verificar que existe uma diferença significativa entre as pressões de 5 e 6 bar para os parâmetros de condutividade elétrica e fluxo no rejeito. Entretanto, não ocorre diferença significativa para a concentração de fosfato. Com isso, é possível concluir que o processo de separação por membrana de osmose inversa, permite recuperar as características iniciais da solução tampão utilizada na extração da ficocianina. Observa-se uma relação entre a concentração de fosfato e a condutividade elétrica, onde os resultados apresentados até o momento mostram que quanto maior a condutividade, maior a concentração de fosfato. Através da Tabela 3 é possível identificar que os valores de condutividade elétrica, fosfato e ficocianina são reduzidos na corrente de permeado. Enquanto na corrente de rejeito, ocorre a concentração de fosfato e ficocianina, fator chave para utilizar a corrente de rejeito em uma nova extração. Quando alimentado esses permeados na osmose inversa, o balanço de massa, permite visualizar que é possível recuperar os permeados provenientes da concentração e purificação da ficocianina com solução tampão fosfato. Além de promover a remoção de toda ficocianina e fosfato, na corrente de permeado com o uso de osmose inversa, os rejeitos provenientes da ultrafiltração para as pressões de 5 e 6 bar, apresentaram concentração de fosfato superior a inserida na etapa de extração.

Conclusão: A osmose inversa é eficiente para a retenção de sais de fosfato, condutividade e ficocianina. Com isso, é possível concluir que o processo de separação por membrana com osmose inversa, permite recuperar as características iniciais da solução utilizada na extração da ficocianina. Com o método proposto é possível reduzir em 80% do consumo de água em extrações de ficocianina.

Referências: ZHANG, T. C. et al. M Embrane T Echnology and E Nvironmental. [s.l: s.n.].
CHAIKLAHAN, R. et al. Separation and purification of phycocyanin from Spirulina sp. using a membrane process. Bioresource Technology, v. 102, n. 14, p. 7159–7164, 2011.
SBEGHEN. A. Processo de separação por membranas na purificação de ficocianina de Spirulina sp. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos), Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo/RS, 2017.
BRIÃO, V. B. et al. Is downstream ultrafiltration enough for production of food-grade phycocyanin from Arthrospira platensis? Journal of Applied Phycology, 2020.

Figura 1: Correntes de alimentação, permeado e rejeito após osmose inversa



Fonte: Autor, (2022).

Tabela 2: Concentração dos rejeitos e permeados da água de ultrafiltração após tratamento por osmose inversa para 400 kPa (4 bar), 500 kPa (5 bar) e 600 kPa (6 bar).

Pressão		Ficocianina		Condutividade elétrica		Fosfato	
		Concentração ($mg.g_{cel}^{-1}$)	Rejeição (%)	Condutividade ($\mu S.cm^{-1}$)	Rejeição (%)	Concentração ($mg.L^{-1}$)	Rejeição (%)
4 Bar	Rejeito	3,00±0,01	100	3380,25±201,99	99,5	721,70±26,93	100
	Permeado	ND		15,92±8,70		ND	
5 Bar	Rejeito	3,40±0,00	100	3832,20±412,6	99,3	789,57±27,50	100
	Permeado	ND		21,00±2,7		ND	
6 Bar	Rejeito	3,60±0,01	100	4265,00±589,04	99,3	830,59±76,57	100
	Permeado	ND		20,58±2,56		ND	

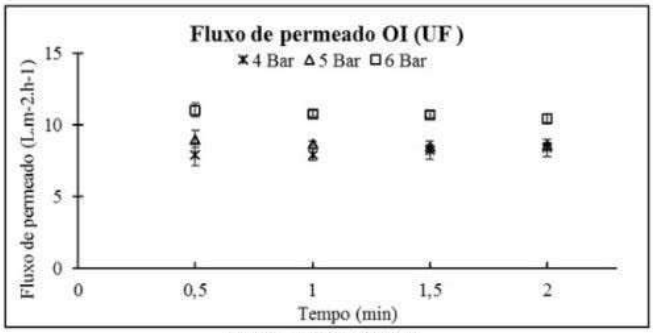
Fonte: Autor, (2022).

Tabela 3: Análise estatística de condutividade elétrica, fluxo e fosfato para pressões para 400 kPa (4 bar), 500 kPa (5 bar) e 600 kPa (6 bar).

Pressão	Condutividade elétrica ($\mu S.cm^{-1}$)	Fluxo ($L.m^{-2}.h^{-1}$)	Fosfato ($mg.L^{-1}$)
4	$3380,25^{a}$±201,99	$8,33^{a}$±0,62	$721,70^{a}$±26,93
5	$3832,75^{ab}$±412,6	$9,00^{a}$±0,23	$789,57^{a}$±27,50
6	$4265,00^{b}$±589,04	$10,33^{b}$±0,31	$830,59^{a}$±76,57

Fonte: Autor, (2022).

Figura 2: Fluxo de permeado para recuperação de água de ultrafiltração por osmose inversa à 20°C e pressões de 400 kPa (4 bar), 500 kPa (5 bar) e 600 kPa (6 bar).



Fonte: Autor, (2022).

Tabela 1: Concentração e pureza da ficocianina nas diferentes correntes do processo.

	Ficocianina ($mg.gcel^{-1}$)	Pureza
Bruto após centrifugação	49,50±0,06	0,36±0,03
Concentrado ultrafiltração	79,10±0,14	0,39±0,02
Purificado 1ª DF	81,60±0,10	0,40±0,02
Purificado 2ª DF	87,90±0,14	0,42±0,04
Purificado 3ª DF	91,30±0,09	0,46±0,04

Fonte: Autor, (2022).

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NO PROJETO TRILHAS ECOLÓGICAS NA UPF

Autor Principal: Guilherme Gonçalves Fagundes
guifaggf@gmail.com
Coautores: Guilherme Gonçalves Fagundes; Victoria Luana Sensolo; Gabriela Rodrigues
Orientador: Raphael Loureiro Borges
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Nos dias atuais é evidente a falta de contato com a natureza e a diminuição cada vez maior da prática de exercícios físicos em pessoas de todas as idades, resultando, inclusive, em quadros de sedentarismo e estresse. A inatividade física, ou sedentarismo, resultam no aparecimento ou agravamento da obesidade, que vem associada a diversas outras comorbidades, como diabetes e hipertensão arterial (DE SOUZA CARLUCCI et al., 2013). Sendo assim, a prática das Atividades Físicas de Aventura na Natureza (AFAN) (BETRÁN, 1995) é recomendada em pessoas de todas as idades. Já que, juntamente ao estímulo físico, os ambientes naturais tendem a melhorar a função cognitiva, estimular a atividade lúdica e a criatividade e também diminuir os efeitos negativos dos eventos de estresse (PISSETI, 2014). Por isso, além da conservação da natureza, o Projeto Trilhas Ecológicas vem realizando esportes de aventura, tornando-os mais acessíveis para a comunidade em geral.

Metodologia: Os esportes de aventura são atividades físicas que envolvem riscos controlados, havendo necessidade de incertezas e preferencialmente contato com a natureza. Há benefícios para o corpo e a mente, além de trabalhar a coordenação, flexibilidade, força, concentração, atenção e raciocínio (CARVALHO, 2010). O slackline é uma modalidade de esporte de aventura surgida entre escaladores usada como lazer e também como parte de treinamento para melhorar o equilíbrio, a coordenação e o controle psicológico sobre o medo. Proporcionar o caminhar na corda bamba é uma atividade que se configura a partir da estabilização como habilidade predominante, melhora na concentração diante do desafio, consciência corporal, coordenação motora, entre outros aspectos (GRANACHER, 2010). A parede de escalada consiste em colocar agarras artificiais em paredes construídas permitindo recriar os movimentos da rocha e treinar a qualquer momento (PEREIRA, 2012). Exige determinação para atingir os desafios das subidas, compreensão e respeito às regras, podendo auxiliar na sustentação que deve ser desenvolvida para manutenção da postura, inclusive na combinação de movimentos braços e pernas ou braços e tronco, além de facilitar a atenção por tempos prolongados (PEREIRA, 2010). Através das AFAN, as pessoas sentem-se motivadas a praticar atividades físicas, superando seus medos e limites, e vivenciando

sensações e emoções diferentes, permitindo o desenvolvimento de seus sentidos e despertando o gosto pelos esportes de aventura, bem como o contato e respeito pelo meio ambiente (PISSETI, 2014). Nas trilhas desenvolvidas no projeto, os participantes podem interagir com a natureza, trazendo as sensações físicas e as percepções corporais para a construção dos significados de aventura. Com isso, é possível observar um crescimento esporádico nas atividades exercidas pelo projeto desde o estabelecimento desses esportes. A procura acadêmica e da comunidade teve um aumento considerável, assim obtendo mais demandas, atingindo novos públicos e possibilitando uma inserção de pessoas mostrando as riquezas dos locais aplicados e disseminando informações extremamente importantes para o bem estar físico e mental como também para a preservação da natureza

Conclusão: O estabelecimento de Atividades Físicas de Aventura na Natureza (AFAN) demonstrou-se de extrema importância, permitindo que todos tenham acesso aos benefícios de praticar os esportes, sendo capaz de sensibilizar gestores e a comunidade no geral sobre a importância desta prática para sua saúde mental e física.

Referências: BETRÁN, J. de O. Las actividades físicas de aventura en la natureleza: análisis sociocultural. Apunts: Educacion Física y Deportes, Barcelona, n.41, p. 5-8, 1995.CARVALHO, G. S. Esporte de aventura: uma opção de conteúdo para as aulas de educação física do Ensino Fundamental I e II e sua contribuição para o desenvolvimento dos escolares. 2010. Monografia– Centro de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIFMU, São Paulo, 2010.GRANACHER et al. Slackline training for balance and strength promotion. Int J Sports Med. 2010.PEREIRA, D. W.; ARMBRUST, I. Pedagogia da aventura. Jundiaí, SP: Fontoura, 2010. PEREIRA, D. W.; MASCHIÃO, J. M. Primeiros passos no slackline. Lecturas, Educación Física y Deportes, Buenos Aires. 2012.

A UTILIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE AÇOS DE ALTA QUALIDADE NA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

Autor Principal: Guilherme Luvezute Kripka
guilhermekripka@gmail.com
Coautores: Guilherme Luvezute Kripka; Giulia Ciacci Zanella; Jônatan Rauber
Orientador: Charles Leonardo Israel
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

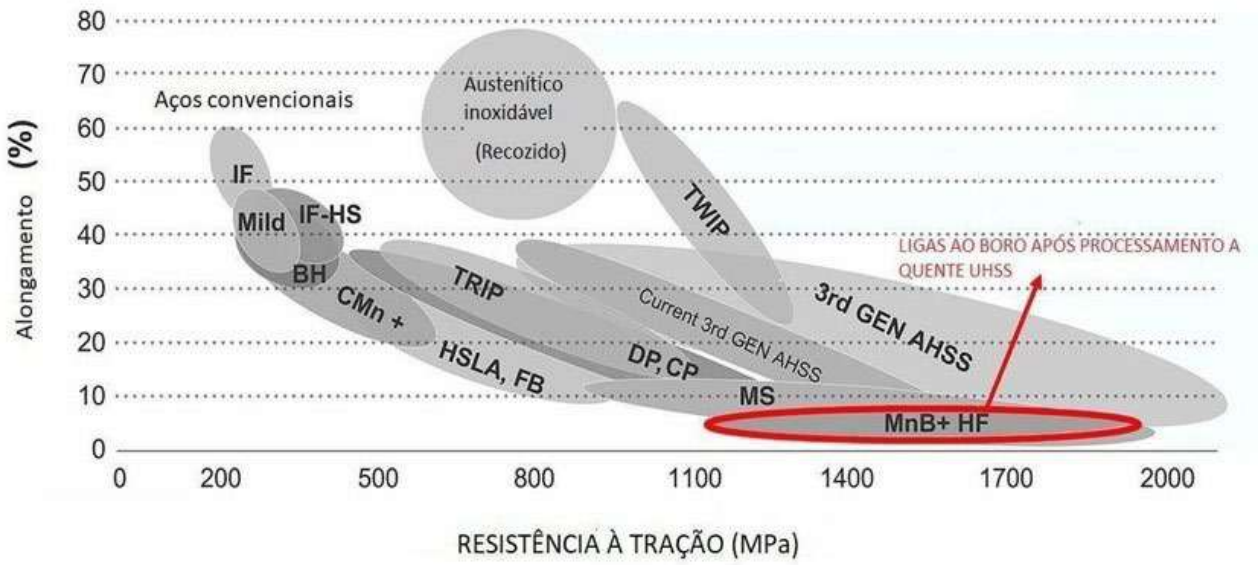
Introdução: A resistência à fadiga, ao impacto e às demais cargas destrutivas é essencial para a verificação da vida útil dos componentes que formam partes estruturais desenvolvidos na indústria automobilística. O desenvolvimento de estudos sobre os Aços Avançados de Alta Resistência (AHSS) utilizados nessa indústria para atender a essas demandas é constante e a melhoria relativa à ciência das transformações microestruturais e formação de microconstituintes é visível ao longo do tempo no auxílio da implementação de novas tecnologias, como visualizado por Gorni, 2008.

Metodologia: A necessidade à reinvenção graças à evolução da engenharia se mostrou desafiadora à área de engenharia de materiais. O desenvolvimento e aplicabilidade de aços resistentes e leves é dificultada com o abastado avanço tecnológico na área automobilística ao longo do século 20. Com a demanda considerável e a busca por maior segurança na indústria, o foco no desenvolvimento de materiais metálicos e não-metálicos demonstra grande avanço como área de estudo, como observado por Åkerstrom, 2006. Inicialmente patenteada pela empresa Sueca Planjja em 1977 e aplicada à formação de aços ao Boro em 1984 pela Saab Automobile, a formação de aços de alta resistência, a partir da estampagem a quente como demonstra Karbasian, 2010, demonstra desenvolvimento constante quanto à escala na qual é aplicada e quanto à qualidade final das peças desenvolvidas. A necessidade de ligas altamente resistentes faz com que a busca por aços martensíticos aplicados seja inevitável, visto que a configuração em filetes, a concentração de carbono nos grãos, e a alta densidade molecular após o processo de estampagem resultam em uma liga extremamente resistente à tração e fadiga. A busca por maior temperabilidade e maior controle sobre o ajuste de características mecânicas resultantes faz com que a adição de elementos de liga às chapas seja foco de pesquisa. Afirmado por Wuppermann, 2007, a evolução dos aços denominados Aços Avançados de Alta Resistência (AHSS), buscando estruturas altamente resistentes com baixo peso à indústria automobilística se torna importante e resulta no desenvolvimento de materiais com limites resistentes acima dos 1000 MPa a partir do processamento a quente de aços ao boro. Um dos principais aços utilizados nos processos de conformação é o 22MnB5, para a formação de uma microestrutura extremamente resistente, com alta conformabilidade, elevada temperabilidade

e de relativo baixo peso. Originalmente formado de ferrita-perlita, esse aço demonstra, após o processo a quente, uma transformação para estrutura completamente martensítica com forma em ripas (forma extremamente resistente). A transformação martensítica, uma modificação displaciva (dos deslocamentos) na estrutura dos aços, resulta em uma dureza extremamente elevada, graças à constituição supersaturada dos grãos que o compõem. Como elicitado por Åkerstrom, 2006, para que esse processo possa ocorrer o aço deve ser auto-temperável e, logo, a utilização de ligas ao boro é virtualmente mandatória. Aços ao boro possuem alta temperabilidade e são comumente relacionados ao processo de estampagem a quente por fornecer a possibilidade de transformação martensítica mesmo sob reduzidas taxas de resfriamento durante o processo de têmpera da conformação a quente.

Conclusão: O constante desenvolvimento dos materiais utilizados na indústria automobilística auxilia na compreensão da importância do estudo de tais processos e melhoramentos metalográficos. O presente estudo visa demonstrar tal utilização dos aços de alta resistência e baixa liga para aplicações leves, bem como clarificar gerais conceitos que introduzem setores de pesquisa à área.

Referências:
ÅKERSTRÖM, P. Modelling and Simulation of Hot Stamping. Doctoral thesis. Luleå University of Technology, Department of Applied Physics and Mechanical Engineering, Division of Solid Mechanics. 2006:30.
GORNI, A.A. Estudo Traça Relações entre Microestrutura e Propriedades Mecânicas em Aços Estruturais. Corte e Conformação de Metais, 3:35, Março 2008, 100-10.
KARBASIAN, H.; TEKKAYA, A. E. A review on hot stamping. Journal of Materials Processing Technology, v. 210, n. 15, p. 2103–2118, 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jmatprotec.2010.07.019



RELATÓRIO GERAL SOBRE UM INTERCÂMBIO EM LINKÖPINGS UNIVERSITET (SUÉCIA) - REQUERIMENTOS À IDA, IMPRESSÕES E CONSIDERAÇÕES

Autor Principal: Guilherme Luvezute Kripka
guilhermekripka@gmail.com
Coautores: Guilherme Luvezute Kripka
Orientador: Luciane Sturm
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: No presente trabalho, incluo os processos feitos a fim de entrar efetivamente na Suecia e, posteriormente, residir no país de destino. Incluo, também, motivações a realizar o intercâmbio, experiências acadêmicas, culturais e de realizar pesquisa entre os países. Utilizo, ainda, desse trabalho, por seu caráter informativo quanto a custos e dificultadores para a chegada.

Metodologia: A Universidade de Linköping é uma das melhores universidades jovens (universidades com menos de 100 anos de existência) do mundo. Ademais, na área de engenharia (única área associada à UPF até o ano de 2022), a faculdade tem extensivo foco em pesquisa e desenvolvimento em diversas áreas, podendo receber e acrescer conhecimento a alunos interessados em diversos temas. Escolhi LiU por sua qualidade na área de engenharia de materiais. Escolhi ainda LiU por meu interesse de continuar uma pesquisa que já estava desenvolvendo no Brasil em uma Universidade com alta qualidade na área de aços avançados. Escolhi, também, a Universidade associada graças à possibilidade de residir em um país de clima e cultura extremamente diferentes em relação ao que até então eu tinha vivido. Residindo entre janeiro e junho pude experienciar o inverno bruto da Suécia, ver neve pela primeira vez, assistir a um time de hóquei no gelo, bem como experienciar diversas coisas mais cujos países nórdicos podem hospedar. Como há uma colaboração entre as universidades para os campos da engenharia, a demonstração escrita de interesse do aluno deve ser demonstrada o mais cedo possível, a fim de permitir às universidades clara comunicação com certa antecipação. Após a demonstração de interesse e comunicação, a UPF deve abrir, em seu edital de intercâmbio, uma vaga pública, pela qual os alunos interessados devem disputar. Através de uma requisição no site, pode-se obter um visto de residência por seis meses na Suécia. Importante ressaltar que há um tempo de espera para o processamento e análise da requisição, além da necessidade de retirada física da documentação em São Paulo, SP. Deve-se, logo, realizar o processo logo após o recebimento do aceite da Universidade de Linköping. Chegar à cidade demandou da utilização de um ônibus intermunicipal entre Arlanda Airport (Estocolmo) e a estação de ônibus de Linköping. Após isso, pude comprar minha passagem de ônibus através

do aplicativo "Östgötatrafiken" que custa 9 reais por uma passagem para estudantes. Fui à universidade para buscar as minhas chaves, receber informações quanto às aulas, realizar o meu processo de chegada e receber informações quanto à minha moradia. Assim, me transportei por ônibus para Ryd, bairro estudantil onde residi pelos 5 meses nos quais estudei na Suécia. Quanto aos estudos que realizei, posso afirmar que as barreiras que tive foram pequenas em relação às esperadas. Os professores conduziam suas aulas com inglês nativo. Os colegas, ambos suecos e internacionais, faziam com que a realização de trabalhos em grupo fossem orgânicas e naturais. Pude, ainda, realizar pesquisa entre as universidades, dando continuidade a um trabalho iniciado no Laboratório de Inovações Tecnológicas da UPF. Quanto às experiências culturais, pude experienciar viagens e passeios que nunca esperaria poder fazer, pude conhecer pessoas cujas vidas e opiniões variavam das minhas e me engrandeciam.

Conclusão: Pude, através da Universidade de Passo Fundo, viver um dia-a-dia diferente do meu, em um país culturalmente e academicamente diferente do meu. Através desse projeto, pude desenvolver meu inglês, aprender sobre matérias que me interessavam, realizar pesquisa e viajar. Recomendo a todos possivelmente interessados.

Referências: .

AUTOMAÇÃO E PROJETOS NA EDUCAÇÃO LIGADOS A TECNOLOGIA

Autor Principal: Guilherme Martinelli Taglietti
192370@upf.br
Coautores: Francisco Xavier Pedro - Doutorando PPGEDu
Orientador: Adriano Canabarro Teixeira
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Apresentar integrações dos sistemas do Google (Planilhas, documentos e etc) com scripts e códigos criados para automatizar serviços e criar sistemas, mostrando a aplicação do projeto em diversas áreas da educação, facilitando o controle de grandes fluxos de dados educacionais e recebendo/gerando relatórios completos para instituições de maneira automática, criando botões, planilhas e páginas de controle de maneira prática com ferramentas disponíveis na internet e de fácil uso.

Metodologia: Durante o primeiro período de bolsista de pesquisa e iniciação científica, fui responsável por realizar automações usando linguagens de programação e APIs do Google, bem como, dar início a uma nova proposta de "Sala de aula online" no projeto "Meu Kamba", realizando a criação de interfaces, integrações com a nuvem, controle de fluxo de dados, criação de páginas de controle e de estudo. Fazendo essas integrações, fui ganhando experiência em desenvolvimento web e integrações de APIs, utilizando Google Script (JavaScript usando a API do google), HTML, CSS, JavaScript e PHP, sendo responsável por automatizar envios de email para alunos que precisavam de ajuda em determinada disciplina, enviar relatórios completos para instituições educacionais referente ao desempenho dos alunos de acordo com suas notas e disciplinas, criar filtros de disciplina e nota para automações dos relatórios e entre outros. Tudo isso foi automatizado através de programação e funciona de maneira automática, enviando email, gerando e enviando relatórios, alertando alunos e instituições, sem precisar de uma pessoa destinada a fazer isso, e somente códigos e programação. Além de tudo, foi uma experiência de grande aprendizado e responsável por desenvolver muito raciocínio lógico, desenvolvimento de programas e ao mesmo tempo, uma sensação de ajuda para a área educacional, sendo uma experiência de extrema importância para um grande desenvolvimento pessoal.

Conclusão: Em vista disso, através desse relato de experiência, posso afirmar que a área da educação e tecnologia andam lado a lado, programas, softwares e qualquer auxílio que a tecnologia possa oferecer é de fundamental para resolver os problemas do dia a dia educacional, as diversas

ferramentas que usamos hoje e que entraram em destaque em períodos difíceis, como a pandemia, comprovam esses fatos.

Referências: MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas Tecnologias e mediação pedagógica. 13. ed. Campinas: Papirus, 2007.
VIEIRA, M.F. Gerenciamento de projetos de tecnologia da informação. 2. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ZZ-ON: INCLUSÃO DIGITAL E IDENTIFICAÇÃO DE TALENTOS

Autor Principal: Guilherme Martinelli Taglietti
192370@upf.br
Coautores: Guilherme Martinelli Taglietti
Orientador: Eder Pazinatto
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A cada ano aumenta o uso e o número de serviços ao cidadão através da internet. Por isso, uma pessoa incluída digitalmente, tende a ganhar em qualidade de vida e oportunidades profissionais. Chamamos de inclusão digital a tentativa de garantir a todas as pessoas o acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC's [INFOESCOLA]. Nesse sentido, o governo federal possui vários programas e iniciativas, dentre eles o ProInfo - Programa Nacional de Informática na Educação. Atualmente, a inclusão digital resulta em inclusão social e geração de oportunidades, assim como a exclusão digital aprofunda a exclusão social. Nesse sentido, atento às demandas da comunidade, o curso de Ciência da Computação da UPF, através do Projeto de Extensão Fábrica Experimental de Desenvolvimento e Teste de Software, em parceria com o Grupo Grazziotin com a criação do projeto ZZ-On. O objetivo do projeto é promover a inclusão digital de jovens e identificar talentos, principalmente na área da tecnologia.

Metodologia: O projeto é desenvolvido através de um curso de 40 horas que incluiu conteúdo da área de Tecnologia da Informação, para 20 jovens, selecionados pelo Grupo Grazziotin, que estavam cursando o ensino médio, a grande maioria (90%) de escolas públicas. O curso foi ministrado por um bolsista de extensão, aluno do curso de Ciência da Computação, e pelos professores extensionistas. O aluno bolsista preparou um material de apoio ao conteúdo do curso. O material inclui textos explicativos, imagens, exemplos e um tutorial de instalação de ferramentas necessárias. As aulas práticas aconteceram em um dos laboratórios do LCI - Laboratório Central de Informática da UPF e abordou os seguintes conteúdos: recursos de edição textos e planilhas do Google (Google Docs e Google Sheets) e desenvolvimento de aplicativos (apps) usando a ferramenta Thunkable. Thunkable é um construtor drag-and-drop (clicar e soltar) para criação de aplicativos para smartphone, através de uma interface visual com uso de componentes [THUNKABLE]. No desenvolvimento do curso os alunos realizaram atividades práticas com as tecnologias citadas e Apps com projetos específicos, com informatização de tarefas do cotidiano, em cada uma das aulas. As atividades práticas eram monitoradas pelo bolsista e pelos professores. Também houve acompanhamento da empresa parceira, em relação a presença às aulas e disponibilizando todo

suporte aos alunos, incluindo vale transporte, lanche e brindes. Ao final, todos os alunos concluíram o curso e receberam certificado de curso de extensão da UPF.

Conclusão: O curso oportunizou inclusão digital através do uso de varias tecnologias. Esse aprendizado será fundamental na vida profissional desses jovens, independente da área que decidirem seguir. A universidade através do projeto, promoveu a interação com a comunidade, capacitando e incluindo jovens no mundo do trabalho, pois ao término do curso, quatro alunos começaram trabalhar na empresa parceira.

Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Portal de Inclusão Digital. Acesso em 10 de ago. de 2022. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20120928070750/http://www.inclusaodigital. gov.br:80/inclusao>
INFOESCOLA - Inclusão Digital. Acesso em 10 de ago. de 2022. Disponível em: <https://www.infoescola.com/educacao/inclusao-digital>
THUNKABLE - Desenvolvimento de aplicativos. Acesso em 09 ago. de 2022. Disponível em: <https://thunkable.com/>

BENEFÍCIOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA E SUA INTERAÇÃO COM O USO DE CAFEÍNA

Autor Principal: Guilherme Mattia de
160370@upf.br
Coautores: Guilherme Mattia Guarnieri
Orientador: Dra. Clóvia Marozzin Mistura.
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A suplementação alimentar vem sendo utilizada com frequência por praticantes de atividades físicas, nesse contexto, a suplementação de Creatina é colocada como protagonista, principalmente entre os frequentadores de academia que visam a hipertrofia muscular. A suplementação de creatina tem a função de aumentar a massa magra e auxiliar na recuperação de praticantes de modalidades que tem o foco principal no aumento da força física, contribuindo para o aumento da creatina fosfato total disponível no músculo, pois existe um limite da disponibilidade da mesma via alimentação, com o aumento da creatina fosfato no sistema muscular, a ressíntese rápida da ATP (trifosfato de adenosina) é favorecida (CORREA, 2014). O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliométrica com o objetivo de estudar os riscos e benefícios que a suplementação de creatina oferece ao organismo de praticantes de atividades que envolvem o treinamento de força e hipertrofia muscular.

Metodologia: O projeto teve como objetivo, verificar nos estudos já publicados, os benefícios, eficácia e possíveis malefícios que a suplementação de creatina e sua associação com a suplementação de cafeína pode causar nos atletas, estudando a origem e composição química dos suplementos alimentares foco do presente projeto. Também foram analisadas as diferenças de atletas que fazem o uso de suplementos alimentares e de atletas que se utilizam somente da alimentação, foram identificados os possíveis prejuízos de se utilizar a suplementação de cafeína juntamente da suplementação de creatina. Com isso foi possível instrumentalizar o acadêmico de Química Bacharelado para a escrita de um projeto de pesquisa na graduação. A Creatina, é um composto nitrogenado, não proteico, que pode ser encontrada na carne vermelha e em peixes. É sintetizada de maneira endógena pelo fígado, pâncreas e rins a partir de três aminoácidos, glicina, arginina e metionina. Apesar de ser sintetizada pelo organismo, a sua suplementação tem amplo estudo e vem sendo feita de várias formas, como creatina pura, creatina fosfato e creatina monoidratada (WENDLING, 2018). Aproximadamente 65% da creatina intracelular é composta de fosfocreatina, e o restante de creatina livre, a fosfocreatina, entretanto, produz uma rápida resposta para refosforilação da ADP (adenosina difosfato) fornecendo uma maior força nas primeiras 6

a 8 repetições de um treino de força, antes que a glicólise anaeróbia se torne predominante (TARNOPOLSKY, 2010). Tanto a creatina quanto a cafeína, são substâncias amplamente utilizadas para melhorar a performance de atletas praticantes de diversas modalidades, porém, alguns estudos demonstram que elas se prejudicam, mutuamente (SANTANA, 2018). A utilização de dois tipos creatina (Creatina Monoidratada e Creatina Cloridrato) associadas a cafeína funcionaram de forma sinergética, promovendo melhorias nos grupos onde foram testadas, o estudo de Santana (2018) demonstra que tanto a Creatina Monoidratada quanto a Creatina Cloridrato que foram associadas a cafeína aumentaram a resistência ao treinamento e promoveu um aumento de massa magra dos indivíduos, foi notado um desconforto gastrointestinal, nos dois protocolos (Creatina Monoidratada + cafeína e Creatina Cloridrato + cafeína), porém, não se pode afirmar o causador, pois não existia um grupo controle com somente a cafeína para explorar este resultado.

Conclusão: De acordo com os materiais utilizados para a escrita, foi possível identificar, tanto os benefícios que a creatina traz para o praticante de atividade física como também as sínteses envolvidas nesse processo. Não foram vistos prejuízos na utilização simultânea de creatina e cafeína de acordo com os artigos utilizados para a escrita do projeto.

Referências: CORRÊA, Daniel Alves; LOPES, Charles Ricardo. EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA NO TREINAMENTO DE FORÇA. Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, v. 8, ed. 45, p. 180-186, Maio 2014.
SANTANA, Jeferson Oliveira et al. COMBINED EFFECT OF CREATINE MONOHYDRATE OR CREATINE HYDROCHLORIDEAND CAFFEINE SUPPLEMENTATION IN RUNNERS'PERFORMANCEAND BODY COMPOSITION. Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, p. 844-854, 28 jan. 2018.
TARNOPOLSKY, Mark A. Caffeine and Creatine Use in Sport. Annals of Nutrition & Metabolism, Hamilton - Canada, 22 fev. 2011.
WENDLING, Neila Maria de Souza. Introdução à Nutrição Esportiva. Editora Intersaberes, 2018. 250 p.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UM INDIVÍDUO COM DERMATOPOLIMIOSITE ACOMETIDO PELA SÍNDROME PÓS-COVID-19

Autor Principal: Guilherme Moreira de Matos
guilhermemoreiram3@gmail.com
Coautores: Guilherme Moreira de Matos; Lauren Isabele Sturm; Lia Mara Wibelinger
Orientador: Matheus Santos Gomes Jorge
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Próximo do final de 2019, casos de uma infecção desconhecida do trato respiratório superior começaram a aparecer em Wuhan, província de Hubei, China (GUAN et al., 2020). O surgimento da cepa SARS?CoV?2 do coronavírus humano jogou o mundo no meio de uma nova pandemia. No corpo humano, o vírus causa COVID-19, doença caracterizada por falta de ar, febre e pneumonia, que pode ser fatal em indivíduos vulneráveis. O SARS?CoV?2 tem características de coronavírus humanos passados, com semelhanças genéticas próximas ao SARS?CoV, o vírus da doença SARS. Como esses coronavírus relacionados, o SARS?CoV?2 é transmitido através da inalação de gotículas e interação com superfícies contaminadas (ATZRODT et al., 2020). No campo da reumatologia, criou-se uma questão sobre a relação de risco desses pacientes com a covid-19 (DOSKALIUK, 2021). Visando os acometimentos estabelecidos pós COVID-19, como alterações respiratórias e fraqueza muscular (CONSUELO, 2021), diversas intervenções podem ser utilizadas para melhora da qualidade de vida desses pacientes. Uma delas é o exercício resistido, que atua melhorando a sintomatologia, cansaço e nível funcional do indivíduo (LOPEZ, 2022). O presente relato tem como fundamento avaliar os efeitos de uma intervenção fisioterapêutica em um indivíduo com dermatopolimiosite com síndrome pós-COVID-19.

Metodologia: Estudo de caso realizado com um indivíduo com dermatopolimiosite acometido pela síndrome pós COVID-19, cujo mesmo faz parte de um projeto maior denominado "Intervenção fisioterapêutica em indivíduos com síndrome pós-COVID-19", aprovado pelo CEP/ UPF (nº 5.320.280). O indivíduo estudado era do sexo feminino, 53 anos, cor branca, com ensino superior completo, contadora e diagnosticada com dermatopolimiosite. Na fase aguda da doença, apresentou cefaléia, anosmia, ageusia, fadiga e falta de ar. O indivíduo manifestou síndrome Guillain-Barré após contaminação pela COVID-19. A paciente tomou três doses da vacina, e seu teste positivo foi antes da primeira dose. A mesma ficou internada durante quatorze dias, sendo seis na Unidade de Terapia Intensiva fazendo uso de suporte de oxigênio. Como comorbidades a mesma tem diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e Doença Renal.

As intervenções eram realizadas duas vezes por semana durante 2 meses, totalizando 16 sessões, dentro da academia da Universidade de Passo Fundo. A primeira sessão foi destinada ao teste de 1RM dos grupamentos musculares e, em seguida, foram feitos os exercícios. Os mesmos foram definidos em cargas, as quais durante as três primeiras semanas foram destinadas ao uso de 40% do 1RM, da quarta até a sétima semana 50% de 1RM e da oitava e nona semana 60% de 1RM. A aferição dos sinais vitais foi feita em todo atendimento no início e final do mesmo. Foram selecionados os seguintes exercícios: supino máquina, pulôver aberto, bíceps corda, tríceps corda, cadeira flexora, cadeira extensora, mini agachamentos no solo, balance pad em formato de disco e balancim, seguidos de alongamentos das mesmas cadeias musculares ativadas durante os exercícios. Os mesmos visam uma melhor qualidade de vida, melhora e ganho de funcionalidade, além de melhora da fadiga e bem estar àquele que o pratica. Após a conclusão das intervenções fisioterapêuticas houve melhora da dor (classificada em uma escala quatro na pré intervenção e três na pós intervenção), da capacidade funcional (realizado 11 movimentos no teste de sentar e levantar na pré intervenção e 19 movimentos na pós intervenção) e da força de preensão palmar (membro superior direito: 14,33 kg na pré intervenção e 25,33 kg na pós intervenção | membro superior esquerdo: 16 kg na pré intervenção e 27,83 kg na pós intervenção).

Conclusão: O programa de intervenção fisioterapêutica foi eficaz para a melhora da dor, da capacidade funcional e força de preensão palmar de um indivíduo com síndrome pós-COVID-19 e dermatopolimiosite.

Referências:

BET, Consuelo. Presença de dor e avaliação do estado de saúde geral em sobreviventes da COVID-19. 2021.

Hernández López M, Puentes Gutiérrez AB, Díaz Jiménez M. Concurrent aerobic and strength training program in post-COVID adult patients. 2022.

Atzrodt CL, Maknojia I, McCarthy RDP, et al. A Guide to COVID-19: a global pandemic caused by the novel coronavirus SARS-CoV-2. 2020.

Doskaliuk B, Yatsyshyn R, Klishch I, Zimba O. COVID-19 from a rheumatology perspective: bibliometric and altmetric analysis. Rheumatol Int. 2021.

Wang Q, Liu J, Shao R, Han X, Su C, Lu W. Risk and clinical outcomes of COVID-19 in patients with rheumatic diseases compared with the general population: a systematic review and meta-analysis. Rheumatol Int. 2021.

DIVERSIDADE DE SERPENTES DA FLORESTA NACIONAL DE PASSO FUNDO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Autor Principal: Guilherme Pedroso da Silva
155102@upf.br
Coautores: Guilherme Pedroso da Silva
Orientador: Noeli Zanella
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Brasil conta com uma diversidade total de 848 espécies de répteis (UETZ et al. 2021). Dentre as espécies, 430 são de serpentes, tendo no Rio Grande do Sul listadas ao todo 91 espécies, representando 21,16% da riqueza total do país (BÉRNILS et al. 2021). A Floresta Nacional de Passo Fundo é composta por um ecossistema caracterizado como Floresta Ombrófila Mista, pertencente ao bioma Mata Atlântica que é uma das mais importantes florestas tropicais do mundo (RIBEIRO et al. 2009). Em estudos recentes, foi apontado um valor de cobertura florestal total de 13% em relação a sua cobertura original, chegando ao valor de 8% no Rio Grande do Sul (PASSOS et al. 2021). Esse valor contribui diretamente para o número elevado de espécies ameaçadas de extinção, espécies estas, importantes para o equilíbrio e controle ambiental local. Portanto, teve como objetivo registrar a riqueza de serpentes da Floresta Nacional de Passo Fundo.

Metodologia: Foram utilizados dois métodos de amostragem: (1) Armadilhas de interceptação e queda (pitfall traps) (CECHIN, MARTINS, 2000) (AIQ) que consistem de recipientes com aproximadamente 60 centímetros de profundidade enterrados no solo, instaladas em diferentes parcelas de área e interligados por cercas-guia com aproximadamente um metro de altura (figura 1). As armadilhas foram instaladas em nove áreas, sendo que cada uma dessas receberá dois conjuntos de armadilhas. Cada conjunto foi disposto em forma de "Y", distantes 30 m entre si e compostos por quatro baldes (um ao centro e os demais em cada uma das extremidades) de 20 L, distantes 10 m um do outro (figura 2). Os baldes foram interligados por cercas-guias (drift-fences) de lona, totalizando 18 conjuntos de armadilhas e 72 baldes. A checagem das armadilhas foi realizada mensalmente, durante três dias consecutivos, pelo período de um ano, com vistoria das armadilhas no turno da manhã. No intervalo da abertura das armadilhas os baldes permaneceram fechados. (2) Revisão de da coleção científicas (CRUPF): Foram registradas 17 espécies de serpentes, distribuídas em três famílias: Dipsadidae com 13 espécies, Elapidae com uma espécie e Viperidae com três espécies. O método mais eficiente foram as armadilhas de interceptação e queda, registrando cinco espécies (29%). Os demais registros foram complementados com o levantamento dos exemplares da coleção de répteis da Universidade de Passo Fundo, que foi responsável por registrar 12 espécies (71%), demonstrando grande importância para o resultado do estudo (tabela 1).

Conclusão: O registro de serpentes em áreas de preservação é importante para a conservação. Demonstrou-se que é indispensável a preservação dessas áreas de floresta para manter a riqueza local. As coleções científicas registram o patrimônio regional e contribuem para estudos e levantamentos de dados que podem influenciar em pesquisas, planos sobre a preservação, manutenção ou manejo de áreas fragmentadas.

Referências: Cechin, S. Z., Martins, M. 2000. Eficiência de armadilhas de queda (pitfall traps) em amostragens de anfíbios e répteis no Brasil. Revista Brasileira de Zoologia.
Costa, H. C. et al. 2022. Lista de Répteis do Brasil: padrões e tendências. Disponível em https://tinyurl.com/4ce9nvm8. Acesso em 17 de agosto de 2022.
Passos, P. L. B. et al. 2021. Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica. Disponível em https://www.sosma.org.br/. Acesso em 17 de agosto de 2022.
Ribeiro, M. C. et al. 2009. The Brazilian Atlantic Forest: How much is left, and how is the remaining forest distributed? Implications for conservation.
Uetz P. et al. 2021. The Reptile Database. Disponível em http://www.reptile-database.org/. Acesso em 17 de agosto de 2022.



Figura 1. Armadilhas de interceptação e queda instaladas dentro da Floresta Nacional de Passo Fundo.

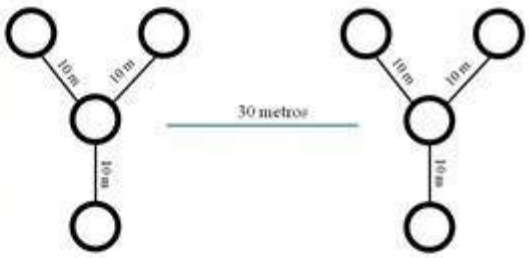


Figura 2. Desenho amostral da disposição dos conjuntos de armadilhas pitfall em série.

Tabela 1. Resultado dos métodos aplicados para obter os resultados. AIQ = armadilha de interceptação e queda; CRUPF = coleção de répteis da universidade de Passo Fundo.

Família	Espécie	Métodos	
Dipsadidae		AIQ	CRUPF
	Atractus reticulatus		x
	A. paraguayensis		x
	Echinanthera cyanopleura	x	
	Erythrolamprus miliaris		x
	E. poecilogyrus		x
	Helicops infrataeniatus		x
	Oxyrhopus clathratus		x
	O. rhombifer		x
	Philodryas aestiva		x
	Thamnodynastes strigatus		x
	Tomodon dorsatus		x
	Xenodon merremii		x
	X. neuwiedii	x	
Elapidae			
	Micrurus altirostris		x
Viperidae			
	Bothrops alternatus	x	
	B. cotiara	x	
	B. jararaca	x	

ECONOMIA CIRCULAR: QUAL O PAPEL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS?

Autor Principal: Guilherme Sallet Vieira
guilhermesallet@gmail.com
Coautores: Guilherme Sallet Vieira; Janine Fleith de Medeiros
Orientador: Janine Fleith de Medeiros
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A economia circular (EC) tem se mostrado uma importante alternativa para enfrentar problemas ambientais em diversos setores da economia, como construção, design de produto, modelo de negócio, plásticos de uso único e outros. A EC propõe um sistema para superar o sistema linear (take-make-dispose), no qual o valor do produto é mantido pelo maior tempo possível na economia (MERLI et al., 2018). Além disso, a EC pode ser definida como um modelo econômico onde a produção e o consumo fazem parte do projeto (MURRAY et al., 2017). Muitos autores defendem a importância do índice de economia circular nas políticas do governo local para ajudar no desenvolvimento de uma economia sustentável e garantir um melhor estilo de vida aos cidadãos (GEISSDOERFER et al., 2017).

Metodologia: É importante que a EC tenha poder para atrair tanto os formuladores de políticas quanto a comunidade empresarial para olhar para o campo da sustentabilidade e garantir a implementação de estratégias sugeridas e estudadas pela comunidade científica (KORHONEN et al., 2018). Diante disto, o objetivo deste estudo é identificar como as políticas públicas podem estimular práticas de produção e consumo circulares. Especificamente, queremos entender diferentes questões motrizes presentes no ambiente político-jurídico de cidades de diferentes portes. Um número representativo de estudos citou o ambiente político-legal como impulsionador da prática da inovação verde. No entanto, embora estudos tenham sido desenvolvidos, a literatura não evoluiu no sentido de entender as políticas públicas como promotoras de práticas de economia circular. Além disso, estudos sugerem que é necessário conhecer e analisar "como" diferentes questões político-jurídicas podem fomentar e direcionar o sucesso das práticas circulares. Para atingir o objetivo deste estudo, propomos uma revisão sistemática da literatura analisando os principais trabalhos publicados na área de EC para indicar ações de políticas públicas em cidades que promovam a EC. Em seguida, propomos que os resultados sejam validados por especialistas de diferentes continentes, para que então seja desenvolvido um framework para responder à pergunta do título. Vale salientar que este estudo foi financiado em parte pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 001.

Conclusão: O estudo propõe uma contribuição para o desenvolvimento da literatura no campo da EC sobre políticas públicas, apresentando um modelo integrador de ações que facilita e direciona a promoção de cidades mais circulares pelos governos locais. Pode auxiliar pesquisadores a desenvolver mais estudos e análises de estratégias de EC, bem como gestores públicos para tomada de decisão.

Referências: GEISSDOERFER, M.; SAVAGET, P.; BOCKEN, N. M.; HULTINK, E. J. The Circular Economy–A new sustainability paradigm?. Journal of cleaner production, v. 143, p. 757-768, 2017.
KORHONEN, J.; HONKASALO, A.; SEPPÄLÄ, J. Circular economy: the concept and its limitations. Ecological economics, v. 143, p. 37-46, 2018.
MERLI, R.; PREZIOSI, M.; ACAMPORA, A.. How do scholars approach the circular economy? A systematic literature review. Journal of cleaner production, v. 178, p. 703-722, 2018.
MURRAY, A.; SKENE, K.; HAYNES, K. The circular economy: an interdisciplinary exploration of the concept and application in a global context. Journal of business ethics, v. 140, n. 3, p. 369-380, 2017.

PROTÓTIPO DE APLICATIVO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS: QUADRO DE PUNNETT

Autor Principal: Gustavo Brusso Remuzzi
188821@upf.br
Coautores: Gustavo Brusso Remuzzi; Maria Doralice da Silva Bindi de Castro
Orientador: Juliano Tonezer da Silva
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto de desenvolvimento de um protótipo do aplicativo Quadro de Punnett foi elaborado com o objetivo de servir como base para a futura implementação do aplicativo, o qual será um instrumento de ensino e aprendizagem na área da Genética. De acordo com Linhares, Gewandsznajder e Pacca (2016, p. 10), "A Genética é a parte da Biologia que estuda as leis da hereditariedade, ou seja, como o potencial para certas características é transmitido pelos genes de pais para filhos através das gerações." Assim, mostra ser um assunto de real importância e, por esse motivo, justifica-se o desenvolvimento de um aplicativo móvel como ferramenta de auxílio no estudo do mesmo.

Metodologia: Inicialmente foram realizados estudos sobre: o Pensamento Computacional, a plataforma de criação de aplicativos chamada Thunkable e a área da Genética que trata dos cruzamentos genéticos e do Quadro de Punnett. Então, através da plataforma Thunkable, a qual se mostrou ser muito prática e acessível, foram projetadas dez telas, contendo imagens, textos e botões. A tela inicial é uma apresentação ao usuário, contendo as informações iniciais do aplicativo. A tela seguinte, chamada Tela 1, oferece as opções de navegação ao usuário: estudar os conceitos fundamentais ou ir diretamente ao Quadro de Punnett. Na sequência, a Tela 2 apresenta as opções de direcionamento aos conceitos de Dominância e Recessividade, Genótipo e Fenótipo, Primeira Lei de Mendel e Segunda Lei de Mendel. A Tela 3 é acessada quando escolhida a opção Quadro de Punnett na Tela 1, oferecendo duas opções de cruzamento genético: monoíbrido e diíbrido. Ao clicar na opção "cruzamento monoíbrido" o usuário é direcionado à Tela 4, onde é apresentado o Quadro de Punnett para esse método de cruzamento. Quando o usuário opta por "cruzamento diíbrido", ocorre o direcionamento para a Tela 5, a qual apresenta o Quadro de Punnett para esse cruzamento. As demais telas se referem aos conceitos fundamentais apresentados na Tela 2. O projeto das telas pode ser acessado através do link https://x.thunkable.com/projectPage/62bc53ba1b66df0011a8ae88 . Com a construção desse protótipo, buscou-se oferecer uma amostra realista do futuro aplicativo, que tem o intuito de ser uma ferramenta dinâmica e acessível para dispositivos móveis.

Conclusão: O protótipo do aplicativo Quadro de Punnett, desenvolvido no Thunkable, mostrou-se eficiente, pois trata de uma plataforma acessível e que permite a futura implementação do funcionamento das telas. O conteúdo abordado é de extrema importância no estudo da Genética e, a possibilidade de praticá-lo em dispositivos móveis, é uma alternativa interessante para o aprendizado do mesmo.

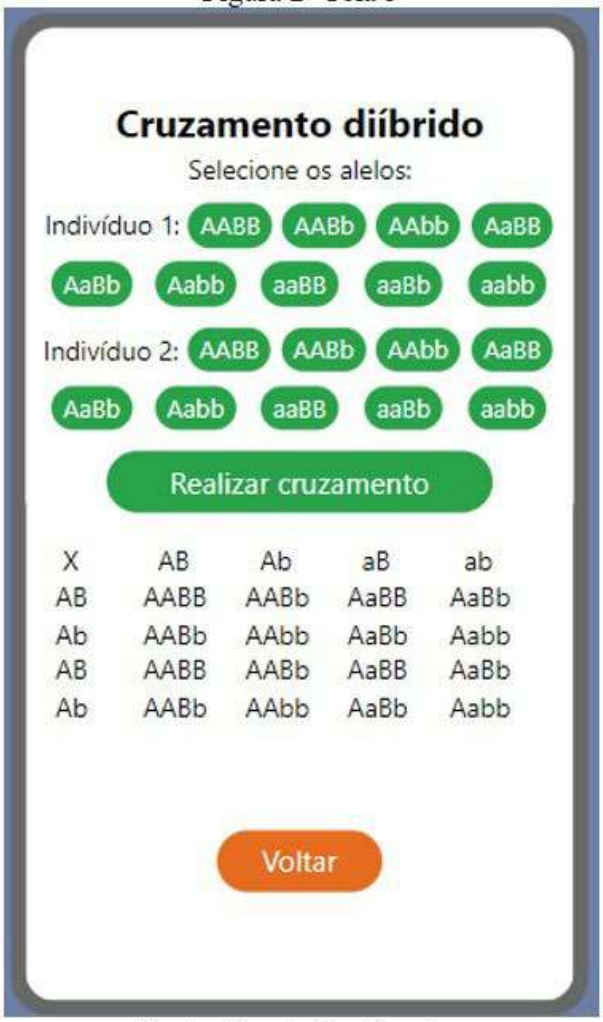
Referências: LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. Biologia hoje. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

Figura 1- Tela Inicial do aplicativo



Fonte: Thunkable. O autor.

Figura 2- Tela 5



Fonte: Thunkable. O autor.

POTENCIAL DE INIBIÇÃO DE PSEUDOMONAS AEROGINOSA UTILIZANDO EXTRATOS PIROLÍTICOS

Autor Principal: Gustavo Concolato

184095@upf.br

Coautores: Gustavo Concolato; Valeska Morgana Corrêa Batistella; Bruna Strieder Machado; Giovana Marchezi

Orientador: Jeferson Steffanello Piccin

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Os bio-óleos são líquidos obtidos através da pirólise rápida de biomassa. São utilizados principalmente como biocombustíveis alternativos ou na produção de compostos químicos de alto valor agregado. Eles apresentam grande variedade em suas composições, com a presença de vários compostos fenólicos (URRUTIA et al., 2022). As infecções causadas por bactérias são um grave problema atual. A espécie Pseudomonas aeroginosa é responsável por várias agravações no corpo humano, especialmente nos pulmões, podendo causar pneumonias graves. Ela habita solos e superfícies aquosas, sendo um patógeno comum em hospitais (GELLATLY et al., 2013). Assim, é necessária uma solução cada vez mais sustentável para esse problema, e os bio-óleos obtidos através de biomassa residual são uma opção. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi de avaliar a ação antibacteriana dos bio-óleos na bactéria da espécie Pseudomonas aeroginosa.

Metodologia: Os bio-óleos foram fornecidos pela empresa Beifiur, localizada na cidade de Garibaldi no estado do Rio Grande do Sul. Foram analisados 2 extratos, obtidos a partir do bagaço e engaço de uva, as amostras são classificadas em bagaço novo (BN) e bagaço compostado (BC), ambos passando pelo processo de pirólise a 650ºC. A quantificação dos compostos fenólicos totais foi determinada por espectrofotometria a 765 nm, por meio da reação de oxirredução com reagente de Folin-Ciocalteu, o que reage com as hidroxilas presentes nos polifenóis, e os resultados foram analisados a partir de uma curva padrão utilizando ácido gálico. As amostras foram diluídas em solvente orgânico (acetona) por serem viscosas e oleosas. Para a análise antibacteriana, foi distribuído 100 µL de uma solução contendo a suspensão bacteriana (0,5 da escala de Mac Farland) em placas com ágar Mueller Hinton. Em seguida, foram distribuídos 4 discos brancos esterilizados e um disco impregnado de antibiótico (azitromicina) como controle positivo, cada disco com 6mm de diâmetro. Então em 3 dos discos brancos foram adicionados 15 µL dos extratos e em 1 adicionado água destilada como controle negativo. As placas foram incubadas a 37±1ºC por 24h e o diâmetro da zona de inibição mensurado em milímetros. Para determinar a concentração eficaz mais baixa, foi utilizado o método de Concentração Inibitória Mínima. Os extratos utilizados possuem grandes quantidades de flavonoides e fenóis e estes possuem atividade antimicrobiana (LEYVA-JIMENEZ

et al., 2019), porém ainda não se sabe quais os ácidos existentes nos extratos conseguiram exercer tal efeito. Observando a Tabela 1, o extrato obtido pelo bagaço compostado possui maiores compostos fenólicos, e na Tabela 2 está indicado o diâmetro da área de inibição da bactéria.

Conclusão: Os resultados de Concentração Inibitória Mínima indicaram uma concentração de 29,8 uL/mL de óleo é capaz inibir o crescimento do patógeno, sugerindo que quanto maior a quantidade de óleo aplicada para inibição melhor o resultado. Esse resultado indica que o bio-óleo obtido através do bagaço compostado tem aplicabilidade na inibição da Pseudomonas aeroginosa.

Referências: GELLATLY, S. L.; HANCOCK, R. E.W. Pseudomonas aeruginosa: new insights into pathogenesis and host defenses. Pathogens and disease, v. 67, n. 3, p. 159-173, 2013.
LEYVA-JIMENEZ, F. J. et al. Potential antimicrobial activity of honey phenolic compounds against Gram positive and Gram negative bacteria. Lwt, v. 101, n. April 2018, p. 236–245, 2019.
URRUTIA, R. I. et al. Pyrolysis liquids from lignocellulosic biomass as a potential tool for insect pest management: A comprehensive review. Industrial Crops and Products, v. 177, n. January, 2022.

Tabela 1 - Compostos fenólicos das amostras pirolíticas

Amostra	Mg de ác. gálico/mL(média ± **Desvio Padrão)**
BN (650 °C)	24,30±1,04
BC (650 °C)	61,05±5,34

Tabela 2 - Atividade antimicrobiana dos bio-óleos expressa como diâmetro da zona de inibição [mm]

Microrganismo	**Concentração mínima**	**Amostra**	
		BN	BC
Pseudomonas aeroginosa.	29,8 uL/mL	-	4,6±0,5

Figura 1 – Resultado do Teste de Inibição



Pseudomonas aeroginosa

BC - óleo

REVISÃO DO ESTADO DA ARTE DO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISTA POR CANABINÓIDES DA CANNABIS SATIVA SP.

Autor Principal: Gustavo Corrêa
179601@upf.br
Coautores: Gustavo Corrêa
Orientador: Dra. Clóvia Marozzin Mistura
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Transtorno do Espectro do Autista (TEA), conhecido como autismo, é um quadro psicopatológico onde o indivíduo apresenta dificuldades no desenvolvimento e convívio em sociedade, características e comportamentos que refletem um quadro específico (KANNER, 2012, apud BIALER e VOLTOLINI, 2022). Os indivíduos têm dificuldade de se relacionar em muitos aspectos, no ambiente familiar, com pessoas desconhecidas e de sua idade. Na busca de ferramentas que possam melhorar a qualidade de vida destas pessoas, o tratamento do TEA por canabinóides da Cannabis Sativa sp é uma alternativa, que demonstra resultado positivo, da utilização de medicamentos e tratamentos a base da planta. O preconceito, movido pela desinformação sobre a planta, acabam por manifestar um sentimento de repúdio e imagens de violência e adoecimento atreladas a Cannabis Sativa sp, atrelando toda e qualquer forma do uso da planta com fins medicinais, de forma negativa (GREENWOOD e NAHAS, 1974).

Metodologia: A Cannabis Sativa sp é uma planta que categoriza uma droga ilícita no Brasil, não podendo ser vendida, cultivada e utilizada, a menos para casos específicos de doenças ou para estudos, existindo liberações conforme a Lei das Drogas (14.322/2022) que prescreve medidas de prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas, estabelece normas para repressão a produção não autorizada e ao tráfico ilícito e a RDC 327 de 9 de Dezembro de 2019 que dispõe sobre os procedimentos para a concessão da autorização sanitária para a fabricação e a importação, bem como estabelece requisitos para a comercialização e fiscalização de produtos de Cannabis para fins medicinais. Os canabinóides de interesse que estão presentes nessa planta são o Δ-9-tetrahidrocanabinol (THC) que têm as funções de analgésico, ansiolítico e anticonvulsionante e o canabidiol (CBD) que é indicado para tratar doenças neurodegenerativas e dores neuropáticas por ser antioxidante, extraídos da planta, estes compostos podem ser utilizados também em diversos tratamentos terapêuticos (BORILLE E TASSI, 2019 E GRAÇA, 2020). Mas ao mesmo tempo em que possuem propriedades positivas que podem ocasionar uma melhora no quadro do indivíduo, entretanto podem conter efeitos colaterais, podendo afetar em funções

básicas como comer, dormir, lembrar, esquecer (LESSA, CAVALCANTI E FIGUEIREDO, 2016). O sistema endocanabinóide (ECS) desempenha uma função muito importante no controle de doenças e da saúde, portanto, a extração dos canabinóides presentes na Cannabis Sativa sp a serem reconhecidos pelos receptores do organismo, manipulam o ECS com seus efeitos terapêuticos, assim ajudando diversos quadros psicopatológicos e doenças neurodegenerativas. Os canabinóides THC e CBD são classificados como endógenos, que são compostos produzidos naturalmente pelo organismo, que interagem com seus respectivos receptores endógenos. Os receptores cerebrais (CB1) e os periféricos (CB2), são responsáveis por corrigir as inconsistências ocasionadas pelo autismo, como citado anteriormente, as funções básicas do ser humano (PACHER E KUNOS, 2013). A pessoa que utilizará esse tratamento deve obter autorização para o início do mesmo, juntamente dos seus responsáveis ou tutor legal. Cada paciente pode reagir de forma diferenciada, com benefícios ou malefícios. Para além de só utilizar o tratamento, a autoajuda do portador do quadro psicopatológico é fundamental no processo de neurodesenvolvimento, o uso auxilia e não cura, essa pessoa irá se sentir sonolenta, quieta, relaxada e com dificuldades no raciocínio lógico, por isso a autoajuda é fundamental nesse processo (LESSA, CAVALCANTI E FIGUEIREDO, 2016).

Conclusão: Embora o tratamento se demonstre positivo, ainda existe muito negacionismo e preconceito pela desinformação por grande parte da sociedade, refletindo nas rigorosidades das legislações impostas para liberação. A planta pode auxiliar também em outros quadros e doenças neurodegenerativas, mas a dificuldade para acessar a Cannabis acaba por dificultar os benefícios que a mesma tem a oferecer.

Referências: BIALER, M.; VOLTOLINI, R. Autismo: a história de um quadro. Psicol. Estud., 2022.
BORILLE, TASSI B. Caracterização química da Cannabis sativa, sementes apreendidas PF RS. 2016.
GRAÇA, M.C.S. Canabinóides:estrutura química efeitos farmacológicos e utilização terapêutica. 2020.
GREENWOOD, A.; NAHAS, G.G.; The first report of the National Comission on marihuana: signal of misunderstanding or exercise in ambiguity. 1974.
KANNER, L. Os distúrbios autísticos do contato afetivo. Austismos. 1943.
LESSA, M.A; CAVALCANTI, I.L.; FIGUEIREDO, N.V. Derivados canabinóides e o tratamento farmacológico da dor. 2016.
PACHER, P.; KUNOS, G. Modulating the endocannabinoid system in human health and disease, successes and failures. 2013.

ANÁLISE DAS DOENÇAS RELACIONADAS AOS ÓBITOS POR COVID-19 NA MACRORREGIÃO NORTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (RS)

Autor Principal: Gustavo de Gasperi
135309@upf.br
Coautores: Gustavo de Gasperi; Amanda Prando
Orientador: Cristiane Barelli
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A pandemia de coronavírus iniciada em 2020 tornou-se um grave problema de saúde pública e a COVID-19 passou a ser uma das doenças mais letais da atualidade. Os estudos científicos passaram a correlacionar as mortes por COVID-19 com comorbidades pré-existentes nos pacientes acometidos, identificando as doenças mais relacionadas com complicações e agravos do quadro clínico[1]. Tais evidencias passaram a nortear estratégias de saúde pública, como por exemplo o escalonamento da vacinação por grupos prioritários conforme as comorbidades, com vistas a minimizar as chances de complicação da doença e óbitos. Posto isso, o objetivo do trabalho foi analisar as doenças relacionadas aos óbitos por COVID-19 na macrorregião norte do estado do Rio Grande do Sul (RS) de modo a possibilitar o planejamento de medidas sanitárias prioritárias.

Metodologia: Estudo descritivo, transversal, quantitativo, que utilizou como fonte de informações com base no boletim epidemiológico do Estado do Rio Grande do Sul (RS), dispensando a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Foi escolhida a macrorregião norte do estado do RS, do período de 2020 a 2021. Os dados analisados correspondem às comorbidades relacionadas aos 164.722 óbitos por COVID-19 nesse período. Os resultados foram analisados por estatística descritiva, com cálculo da frequência absoluta e relativa de cada doença associada aos óbitos. A análise demonstrou que as doenças cardiovasculares foram as mais frequentes, pois estavam associadas a 4,69% dos óbitos. Kumar et al (2020), de forma semelhante, identificaram forte relação das doenças do aparelho circulatório (doença coronariana, insuficiência cardíaca e arritmias), doença pulmonar obstrutiva crônica e o tabagismo sendo fatores de risco para o agravamento e óbito por COVID-19[3]. A segunda doença mais frequente foi o Diabetes Mellitus, com uma prevalência de 3,03%, seguida da obesidade (1,33%). Em estudo prévio também foi verificado que pessoas com diabetes que contraem o coronavírus tem um aumento no número de internações e óbitos pela doença[3]. A obesidade, por sua vez, por causar um processo inflamatório sistêmico, associa-se também a um pior prognóstico, aumentando as chances da necessidade de internação e de suporte ventilatório, que, consequentemente, levam a uma mortalidade maior do que a

população em geral?. A análise dos resultados apresentou uma forte correlação entre os óbitos por COVID-19 e doenças associadas, muitas vezes, ao sedentarismo, como doença coronariana, diabetes e obesidade. Com base nisso, a educação científica mostra-se fundamental para aprofundar o protagonismo acadêmico nas mudanças estruturais que devem acontecer nos hábitos de vida de grande parcela da população. Após a observação dessas características da pandemia e a associação da gravidade da doença com as condições de saúde dos pacientes, as medidas públicas devem ser tomadas visando proteger os eventuais grupos de risco. A partir disso, deve ocorrer atualização constante do conhecimento dos grupos de risco para o desenvolvimento da forma grave da doença e assim embasar campanhas de vacinação e medidas de proteção à população. Uma hipótese para a elevada morbimortalidade da COVID-19 é o desconhecimento epidemiológico inicial da doença que levou a problemas de gestão e enfrentamento da pandemia. Uma fragilidade da pesquisa resulta da utilização de dados secundários que dependem do preenchimento correto por parte do profissional responsável e podem estar sujeitos a erros de preenchimento ou mesmo vieses.

Conclusão: Os principais fatores de risco associados à gravidade da COVID-19 na região macrorregião norte do estado do RS foram as doenças cardiovasculares e metabólicas. O conhecimento do perfil das comorbidades relacionadas aos óbitos é relevante e auxilia na orientação de intervenções resolutivas em saúde, tanto no aspecto da otimização de recursos, como no atendimento às necessidades da população.

Referências: 1. Grasselli G, Greco M, Zanella A, Albano G, Antonelli M, Bellani G, et al. Risk Factors Associated with Mortality among Patients with COVID-19 in Intensive Care Units in Lombardy, Italy. JAMA Intern Med. 2020;
2. Mehra MR, Desai SS, Kuy S, Henry TD, Patel AN. Cardiovascular Disease, Drug Therapy, and Mortality in Covid-19. N Engl J Med. 2020;
3. Kumar A, Arora A, Sharma P, Anikhindi SA, Bansal N, Singla V, et al. Is diabetes mellitus associated with mortality and severity of COVID-19? A meta-analysis. Diabetes Metab Syndr Clin Res Rev. 2020;
4. Sanchis-Gomar F, Lavie CJ, Mehra MR, Henry BM, Lippi G. Obesity and Outcomes in COVID-19: When an Epidemic and Pandemic Collide. Mayo Clinic Proceedings. 2020.

ESPIRITUALIDADE NO EVENTO FOCUS DA ESCOLA DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autor Principal: Gustavo Galera Pagnussatt

gustavo.pagnussatt@hotmail.com

Coautores: Gustavo Galera Pagnussatt; Laura Vinhas; Nathália Giareta Serena; Stefany Nathalia Ansolin; Letícia Costa Marostica; Inara Carbonera Biazus

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A Escola de Medicina da UPF, periodicamente, desenvolve o evento Focus, que consiste em breves apresentações, para toda a comunidade acadêmica do curso, sobre temáticas de interesse para a área médica. A liga acadêmica de saúde, espiritualidade e práticas integrativas (LASEPICS) foi convidada para abordar o assunto "espiritualidade e religiosidade na prática médica" no evento de junho de 2022. Para isso, dois ligantes foram selecionados pelos demais para organizar e apresentar um material sobre o assunto pontuado. Esse convite demonstra o protagonismo dos acadêmicos frente aos desafios propostos pela coordenação do curso e a preocupação com a democratização de um assunto ainda estigmatizado por parte da comunidade médica.

Metodologia: A LASEPICS, criada no ano de 2019, executa atividades de ensino, extensão e pesquisa nas áreas de espiritualidade e de práticas integrativas e complementares aplicadas à saúde. Após palestra realizada pelo professor, médico e pesquisador Giancarlo Lucchetti, referência mundial no assunto "espiritualidade na medicina", a direção da Escola de Medicina solicitou que a LASEPICS organizasse a apresentação para o evento Focus, de modo que toda a comunidade acadêmica tivesse conhecimento científico sobre o tópico. A principal preocupação dos apresentadores foi acerca da aceitação do assunto, uma vez que apesar de o Brasil ser um dos países que mais publica sobre a relação entre a espiritualidade e a prática médica [1], muitos tabus ainda precisam ser superados para que a relevância da temática seja amplamente aceita. Isso fez com que os envolvidos se dedicassem durante horas de pesquisa, de leituras, de organização e de ensaios para que o trabalho fosse de sucesso e aceito pela comunidade acadêmica. Sendo assim, baseados em pesquisas de expoentes nacionais e internacionais sobre o assunto, foi construído um material sólido para que se apresentasse tanto a relevância do assunto na rotina médica quanto o teor científico das abordagens sobre espiritualidade. Durante a fala, procurou-se definir conceitos importantes como "espiritualidade" e "religiosidade", bem como fatores de risco e de proteção relacionados a esses conceitos e os processos de saúde-doença. Outro ponto importante, foi o esclarecimento de como os médicos podem utilizar a espiritualidade para melhorar a relação

médico-paciente, a adesão ao tratamento proposto e o desfecho de saúde dos pacientes. Após a apresentação, os ligantes foram parabenizados pela desenvoltura e, principalmente, pelo conteúdo apresentado, o que mostra que a preocupação em esclarecer a temática implicou resultados positivos na comunidade acadêmica.

Conclusão: O evento relatado evidenciou o protagonismo acadêmico no Focus e representou uma oportunidade de amadurecimento para os estudantes. Além disso, proporcionou à comunidade da Escola de Medicina um novo ângulo para se observar a espiritualidade na prática médica. Também foi uma forma de reconhecimento e de valorização do trabalho da LASEPICS.

Referências: 1. Moreira-Almeida, A. "Panorama das pesquisas em ciência, saúde e espiritualidade". Cienc. Cult. vol.68 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2016

PROCESSO DE REGISTRO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL SEM REGULAMENTO TÉCNICO DE IDENTIDADE E QUALIDADE

Autor Principal: Gustavo Gelati Meneghetti
gustavo.meneghetti@hotmail.com

Coautores: Gustavo Gelati Meneghetti; Patrícia Olmi; Ludmila Noskoski; Marcieli Marotzki; Carla Patrícia Freitas

Orientador: Luciana Ruschel dos Santos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

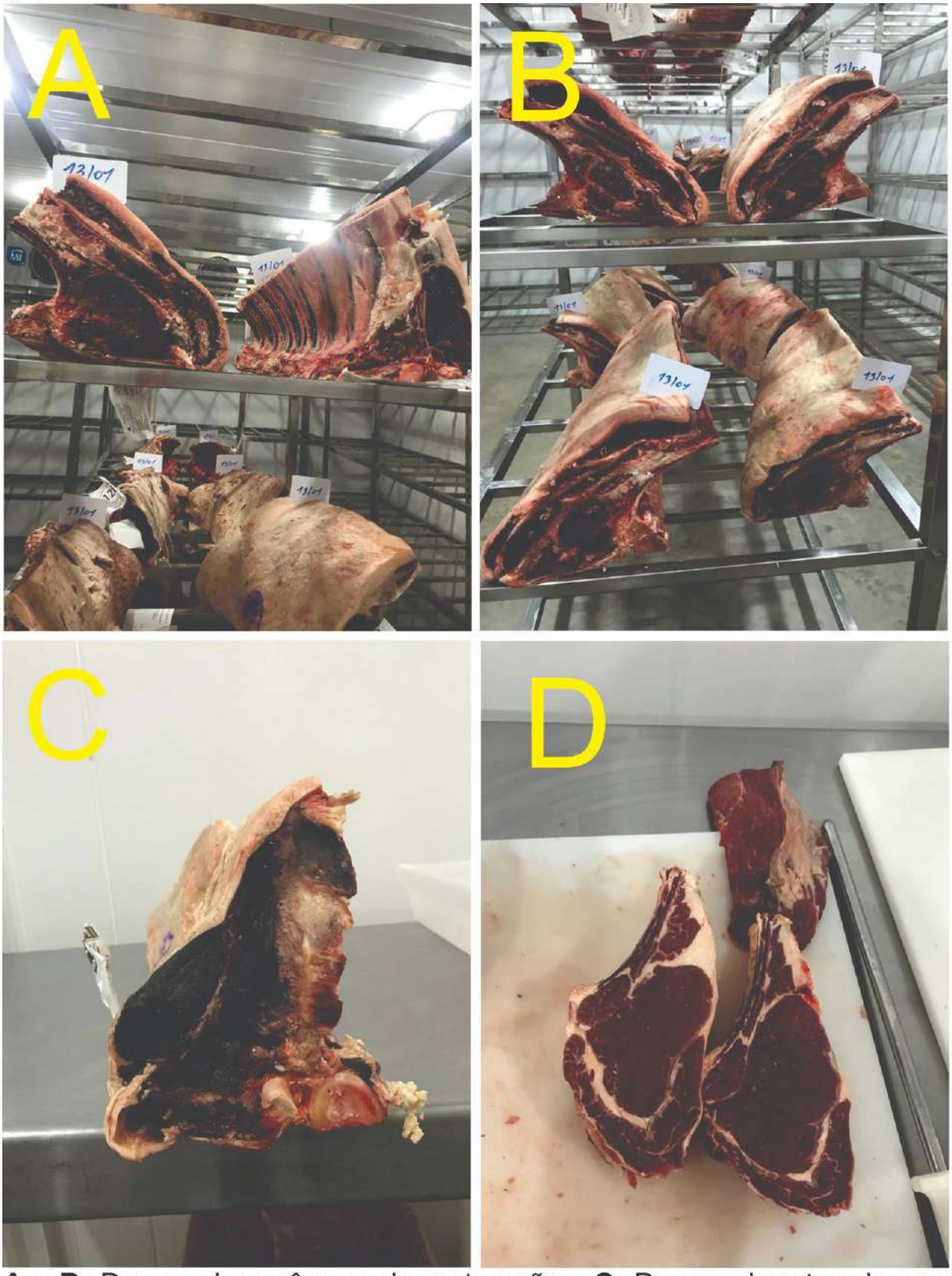
Introdução: Obter o registro de alimentos de origem animal que não possuem Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade é um processo burocrático e demorado e que necessita de um Médico Veterinário Responsável Técnico com entendimento da legislação vigente, da cadeia produtiva e das Boas Práticas de Fabricação a que o produto será submetido desde sua chegada à unidade até a expedição. Dry aged é o processo onde as carcaças de animais são maturadas sob determinadas condições de temperatura, umidade, ventilação forçada e sem embalagem a fim de promover um amaciamento e concentração de sabor pelo processo enzimático de proteólise. Para o maior interesse das indústrias, é preciso que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento regulamente o dry aged para que haja RTIQ específico. Assim, neste trabalho é relatado o processo para registro de produtos de origem animal quando este se enquadra como uma inovação tecnológica mas que ainda não possui uma legislação regulamentadora específica.

Metodologia: A técnica dry aged é pouco conhecida no Brasil. É um produto que ainda não possui protocolos a seguir ou legislação específica para regulamentá-lo, como por exemplo, o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade (RTIQ) que regulamenta os demais produtos de origem animal. Assim, em 2019, o Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) emitiu uma relação de inovações tecnológicas que receberam termo de não objeção. Conforme a Instrução Normativa nº 30 do MAPA (BRASIL, 2017), que estabelece os procedimentos para submissão de proposta, avaliação, validação e implementação de inovações tecnológicas o termo de não objeção é um documento emitido pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal/Secretaria de Defesa Agropecuária (DIPOA) após avaliação final do requerimento, no qual informa que não há objeção à implementação da inovação tecnológica nas condições declaradas pelo requerente. A partir disso, fica a cargo de cada Serviço de Inspeção aderir ou não ao termo de não objeção. A partir deste regulamento, é necessário que o Médico Veterinário Responsável Técnico pelo estabelecimento produtor verifique se já existe registro para o produto em questão

e que, em caso negativo, inicie o processo de registro e adequação ao termo de não objeção. Desta maneira foi iniciado o processo de registro de dry aged de carne bubalina. As carnes eram recebidas em uma temperatura de no máximo 7ºC e armazenadas em câmara fria de recebimento ou diretamente na câmara maturação. Nesta câmara permaneciam sob temperatura entre 0 e 3ºC, umidade relativa entre 70 a 85%, fluxo de ar de 0,5 a 2 m/s por 30 a 60 dias em prateleiras metálicas que permitissem circulação uniforme do fluxo de ar e da temperatura em toda peça. Após a maturação desejada, as peças eram levadas à sala de desossa, com temperatura entre 12ºC a 16ºC, onde ocorria o toalete, com o objetivo de retirar as partes ressecadas de suas extremidades. Após, efetuava-se o fracionamento, embalagem, rotulagem e expedição das peças. O tempo de maturação autorizado pelo MAPA foi de 21 e 45 dias mas a empresa fez uma solicitação ao Serviço de Inspeção para maturar a carne por 60 dias, visando maior concentração de sabor. Assim, foi preciso justificar por meio de artigos científicos que o tempo excedente de maturação não traria malefícios para esta inovação tecnológica. Ao solicitar um registro de produto ainda sem normas, de acordo com o Decreto nº 10.855, no Art. 64, parágrafo 1°, inciso II, (LAJEADO, 2018) é necessário que se especifique os parâmetros físico-químicos e microbiológicos do produto, seus requisitos de identidade e qualidade e seus métodos de avaliação da conformidade. Os testes microbiológicos solicitados ao Serviço de Inspeção Municipal do município em questão foram embasados no grupo de alimentos da Instrução Normativa nº 60 e que compreende os produtos cárneos maturados e dessecados (BRASIL, 2019c).

Conclusão: O produto avaliado atendeu aos requisitos de não objeção bem como os teores de unidade para produtos dessecados. Porém, para fins de comercialização, ainda é considerado caro devido ao seu baixo rendimento ao final, além de requerer uma quantidade significativa de tempo e espaço, com um ambiente excessivamente controlado e equipamentos específicos para que o processo ocorra sem intercorrências

Referências: BRASIL. Ministérios da Saúde. Instrução Normativa n° 60, 26 de dezembro de 2019. Estabelece as listas de padrões microbiológicos para alimentos, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF: 26 dez 2019c.
BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 30, de 09 de agosto de 2017. Diário Oficial da União, Brasília, DF, e. 156, s. 1, p. 11, 15 ago. 2017.
LAJEADO. Decreto n° 10.855, de 18 de dezembro de 2019. Regulamenta a Lei n° 10.750, de 13 de dezembro de 2018, que "Dispõe sobre a inspeção sanitária e industrial de produtos de origem animal e dá outras providências. Lajeado, RS: Secretaria Municipal de Administração, 2018.



A e B: Dry aged na câmara de maturação; **C:** Dry eged maturado com ressecamento característico; **D:** Produto final;

INTERVENÇÃO ARTÍSTICA COM INSTALAÇÃO DE COMEDOURO E BEBEDOURO PARA ANIMAIS EM SITUAÇÃO DE RUA DENTRO DO CAMPUS DA UNIVERSIDADE

Autor Principal: Hanna Eduarda de Lima dos Santos
186244@upf.br

Coautores: Hanna Eduarda de Lima dos Santos; Letícia Benvenutti; Larissa Kazmierski Casagrande; Bruna Isadora Krug Marin

Orientador: Prof. Luciane Campana Tomasini

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A abordagem do projeto é uma unidade básica de intervenção sociocultural, que teve origem em uma proposta de trabalho associada a arte ativista de intervenção urbana desenvolvida para a disciplina de Arte Pública, ministrada pela professora Luciane Campana Tomasini. Trata-se de um comedouro e bebedouro com a finalidade de atender aos animais em situação de abandono, que será instalada dentro do campus da Universidade de Passo Fundo (UPF). Corresponde a um modelo de alimentador geralmente instalado em calçadas e comércios, suportado por fundos de proveniência privada, como lojas de produtos animais, pet shops ou voluntários. Sob estes aspectos, o projeto elaborado pelas acadêmicas, após sua finalização, foi doado para a instituição do DCE (Diretório Central de Estudantes) da UPF, Campus I - Passo Fundo, que assumiu a responsabilidade de manter o ideal da proposta em funcionamento.

Metodologia: A arte urbana tem a característica de estar aliada a observação do cotidiano quando seu olhar atenta para os incômodos que a vida lhe oferece. Nesse sentido, a proposta do Projeto de "Intervenção: comedouro e bebedouro" surgiu a partir da seguinte observação: o retorno dos cães abandonados à Universidade em busca de comida após a volta da modalidade presencial. A tentativa de ajuda a estes animais através dos potes de ração e de água limpa, e com cuidado para não favorecer pontos de proliferação para os novos casos de dengue da região. Desse modo, buscamos elaborar uma maneira de assistir os animais em situação de rua que habitam a nossa Universidade. Assim, foi elaborado o projeto dos comedouros, uma intervenção artística com finalidade utilitária e cunho ativista. Compreendendo estes processos o artigo "Emoções, Artes e Intervenção" (2020), as autoras nos esclarecem fazendo refletir que: "Em suma, falar das artes na intervenção social é falar de emoções e de mudança. É falar de experiências que promovem processos transformadores porque permitem conhecer mais profundamente os indivíduos, os contextos e a cultura que os rodeia, mas, também, porque permite trabalhar no sentido de garantia

da identidade, de continuidade e de renovação para se concretizarem enquanto cidadãos. Neste processo, emerge a animação artística enquanto metodologia privilegiada". (SOUSA; SANTOS; LOPES, 2020) Sobre o processo artístico de intervenção, Sousa, Santos e Lopes (2020) ainda complementam: "Por fim, a função inovadora e crítica, associada à reflexão e ao questionamento da realidade e da motivação para a atividade crítica e criativa nas comunidades de pertença, mediante estratégias de dinamização." Hespanha (2008) aponta que a abordagem por projeto tem como vantagens: "1. a proximidade com os problemas sociais (melhor conhecimento da realidade local, maior facilidade de participação dos interessados, maior legitimidade da intervenção); 2. a atuação integrada (natureza multidimensional, cooperação interinstitucional); 3. flexibilidade da ação (melhor adaptação à realidade local e às suas mudanças, melhor ajustamento na cooperação dos atores locais, gestão não burocrática); 4. autonomia da ação, aumentando a capacidade de decisão, mobilização e utilização de recursos locais; 5. partilha de identidade (maior coesão em torno de objetivos locais consensualizados, capacidade para que a informação circule, de mobilização de capital social, produção de ajuda, de ligação entre os(as) agentes económicos e de controlo das políticas públicas); 6. duração limitada, o tempo estipulado para a concretização das metas objetivas, permite a reavaliação das mesmas e o reajuste do projeto." (Hespanha, 2008: 9) A matéria publicada pelos autores de "Dionísio Arte" (2016), fala da arte que faz uma crítica à sociedade, como é o caso dos trabalhos de Isaac Cordal . Ele busca chamar a atenção das pessoas para as relações do ser humano com problemas sociais e ecológicos.

Conclusão: Tendo em vista os aspectos observados podendo apropriar-se das propostas acadêmicas para criar alternativas que abraçam pautas sociais no espaço público com o agregar artístico é de forte potencial efetivo. Pensa-se na disseminação do projeto para que possa além de estimular a leitura visual do espectador com sua composição e colagem a qual possa ajudar os cães necessitados dos espaços escolhidos.

Referências: SOUSA, Jenny; SANTOS, Maria J. S.; LOPES, Maria S. P.; Emoções, Artes e Intervenção. Edição: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Politécnico de Leiria. 2020.
GOMES, Diana Filipa Vicente. A mudança social em projetos de intervenção social pela arte: o caso do projeto Bando À Parte. Coimbra, 2015
DIONÍSIO ARTE (org.). As Críticas Presentes nas Mini Esculturas de Isaac Cordal. 2016. Disponível em: https://www.dionisioarte.com.br/2016/05/17/as-criticas-presentes-nas-mini-esculturas-de-isaac-cordal/. Acesso em: 02 maio, 2022.
ARTUR BORDALO (Lisboa, 1987). Disponível em: https://www.bordaloii.com/about Acesso em: 20 maio, 2022.

EI, VOCÊ!
JÁ CONHECE O NOSSO PROJETO?

Os comedouros que você está vendo aqui do lado são, na verdade, uma intervenção no espaço. Realizada pelas acadêmicas do curso de Artes Visuais (B), da Faculdade de Artes e Comunicação (FAC), a proposta surge do seguinte incômodo: o retorno dos pets da Universidade em busca de comida pós volta da modalidade presencial sem a devida assistência, e a tentativa de ajuda através de potes de água que acabavam se tornando pontos de proliferação para os novos casos de dengue da região.

Desse modo, buscamos elaborar uma maneira de assistir os animais em situação de rua que habitam a nossa Universidade, e consequentemente, não carecer mais dos potes possivelmente contaminados. Assim surgiu o projeto dos comedouros, uma intervenção artística com finalidade utilitária e cunho ativista! Desde o início, projetamos eles para que ocupassem o espaço do próprio Diretório Central de Estudantes, estrutura com abrigo para os cães e para sua alimentação. Além disso, o fluxo de pessoas é alto e assim podemos chegar até vocês para fazer o seguinte pedido:

Você gostaria de colaborar com o projeto?

Nosso foco principal é a arrecadação de ração e também, se for de sua preferência, o valor em dinheiro para que possamos comprar pacotes grandes e irmos abastecendo o recipiente. Para fazer a doação, entre em contato com alguma das acadêmicas. São elas: Bruna Isadora Krug Marin (@_mariiinn_), Hanna Eduarda de Lima (@hanna_dos_santos), Letícia Benvenutti (@letbenvenutti), e Larissa Kazmierski Casagrande (@larissakazmierski).

Contamos com o apoio de vocês!

UPF
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INDÍCIOS DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DE FÍSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor Principal: Héllen Lourençato Kuiava
174075@upf.br
Coautores: Héllen Lourençato Kuiava
Orientador: Luiz Marcelo Darroz
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Uma prática pedagógica ainda bastante presente no contexto escolar brasileiro, é o desenvolvimento de um ensino centrado em metodologias que privilegiam a memorização dos conceitos científicos e a reprodução desses assuntos em questões artificiais. Na tentativa de romper esse modelo de ensino e desenvolver posturas que despertem nos estudantes a curiosidade e o interesse para aprender, pesquisadores propõem que as ações didático-metodológicas sejam estruturadas a partir dos pressupostos da Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS). Nesta direção, considerando que situações pedagógicas estruturadas nos pressupostos da TAS notadamente são potenciais favorecedoras de aprendizagens capazes de auxiliar os estudantes na compreensão do mundo surge o seguinte questionamento: como os pesquisadores nacionais da área de Ensino de Física, que fundamentam suas propostas na TAS, identificam indícios de aprendizagens significativa em seus alunos?.

Metodologia: Uma prática pedagógica ainda bastante presente no contexto escolar brasileiro, é o desenvolvimento de um ensino centrado em metodologias que privilegiam a memorização, a "decoreba" dos conceitos científicos e a reprodução desses assuntos em questões artificiais. Na tentativa de romper esse modelo de ensino e desenvolver posturas que despertem nos estudantes a curiosidade e o interesse para aprender, pesquisadores propõem que as ações didático-metodológicas sejam estruturadas a partir dos pressupostos da Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS). Este tipo de abordagem almeja aprendizagens em que o novo conhecimento se relacione de maneira não arbitrária e não literal à estrutura cognitiva do aprendiz e, então, seja significativa para aquele que aprende. Nesta direção, considerando que situações pedagógicas estruturadas nos pressupostos da TAS notadamente são potenciais favorecedoras de aprendizagens capazes de auxiliar os estudantes na compreensão do mundo em que estão inseridos, e levando em conta a existência, na literatura nacional especializada, diversas propostas de ensino elaboradas com base nessa concepção, surge o seguinte questionamento, que se refere à pergunta de pesquisa desta pesquisa: "Como os pesquisadores nacionais da área de Ensino de Física, que fundamentam suas propostas na TAS, identificam indícios de aprendizagens significativa em seus alunos?".

Conclusão: Os resultados demonstram que os questionários são os instrumentos mais utilizados no ensino de Física para obter os indícios de uma interação substantiva, não literal e não arbitrária entre subsunçores existentes nas estruturas cognitivas dos estudantes e os novos conhecimentos. Além desses, os mapas conceituais, as atividades práticas e as entrevistas, também têm sido utilizados para este fim.

Referências: AUSUBEL, David Paul; NOVAK, Joseph Donald; HANESIAN, Helen. Educatiollal psychology: a cognitive view. 2. ed. Nova York: Holt, Rinehart and Winston, 1978.
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
MOREIRA, Marco Antonio. Aprendizagem significativa. Brasília: Editora da UnB, 1999.
MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

PREVALÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autor Principal: Heloísa Marcelle da Silva Brito

heloisa.brito@estudante.uffs.edu.br

Coautores: Heloísa Marcelle da Silva Brito; Raimundo Maurício dos Santos; Rilary Silva Sousa; Gustavo Olszanski Acrani; Ivana Loraine Lindemann; Regina Inês Kunz

Orientador: Regina Inês Kunz

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) pode ser definido como a redução ou a total interrupção da nutrição sanguínea cerebral. Configura-se como uma disfunção neurológica vascular, geralmente de início súbito e com grande comprometimento de áreas focais do cérebro (ROXA et al., 2021). Apesar de poder atingir qualquer faixa etária, todos os fatores de risco do AVC são próprios do envelhecimento, o que torna a terceira idade o grupo majoritariamente afetado pela enfermidade. Ainda, os idosos apresentam os piores prognósticos, com grande taxa de mortalidade ou sequelas deixadas pelo AVC (EIRA et al., 2018). Tais fatores tornam necessário um olhar cuidadoso para a temática, bem como estudos aprofundados e efetivos a fim de auxiliar essa parcela da população. Isto posto, o estudo teve como objetivo identificar a prevalência de AVC em idosos acompanhados pela Atenção Primária em Saúde (APS) e sua distribuição conforme variáveis epidemiológicas.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa observacional, com abordagem quantitativa de dados secundários e delineamento transversal, cuja população é constituída por pacientes idosos (idade ≥ 60 anos), de ambos os sexos, acompanhados na APS do município de Marau/RS. A amostra não probabilística foi composta daqueles agendados para consulta médica e/ou de enfermagem no ano de 2019, excluídos os que evoluíram à óbito. Os dados foram coletados por meio de acesso virtual aos prontuários eletrônicos, no período de novembro de 2021 a março de 2022, disponíveis no sistema de prontuários integrados das Estratégias de Saúde da Família do município, G-MUS - Gestão Municipal de Saúde, mediante utilização de login e senha informados pela Secretaria Municipal de Saúde. Após digitação e validação pelo software free EpiData, foi realizada estatística descritiva pelo software free PSPP, calculada a prevalência de AVC (Intervalo de Confiança de 95% - IC95) e verificada a diferença da distribuição do desfecho em relação às variáveis sexo, idade, cor da pele, escolaridade, sobrepeso, multimorbidade (diagnóstico médico autorreferido de duas ou mais Doenças Crônicas Não Transmissíveis), tabagismo, consumo de bebida alcoólica e prática de atividade física (teste do qui-quadrado, admitindo-se erro α de 5%). O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFFS (Parecer

n° 4.769.903). A amostra foi constituída de 1.728 participantes, predominantemente mulheres (60,1%), com idade entre 60-69 anos (53,2%), cor da pele branca (77,3%), baixa escolaridade (83,3% com ensino fundamental incompleto) e com até uma doença crônica (77,4%). Não havia registro de tabagismo para um total de 91,7%, de consumo de bebida alcoólica para 95,0% e de prática de atividade física para 97,7%. Foi observada uma prevalência de AVC de 4% (IC95 3-5), maior entre os indivíduos do sexo masculino (5,4%; p=0,004), com idade ≥80 anos (6,6%; p=0,003) e com multimorbidade (5,6%; p<0,001). Dessa forma, os resultados encontrados mostram maior prevalência do AVC em idosos do sexo masculino e com idade superior a 80 anos, o que vai ao encontro do estudo realizado por Pereira et al. (2009). Esse achado pode ser explicado devido ao envelhecimento cardiovascular fisiológico inerente a senescência, que atua proporcionando maior suscetibilidade ao surgimento de doenças cardiovasculares. Além disso, é notório entre os homens uma maior tendência a possuírem hábitos de vida prejudiciais à sua saúde como tabagismo, alimentação inadequada e uso de drogas ilícitas, os quais são todos importantes fatores de risco para o AVC. A relação com a multimorbidade possivelmente está atrelada ao fato das próprias doenças crônicas como diabetes mellitus, dislipidemia, hipertensão arterial e doença cardíaca ocasionarem uma fragilidade a mecanismos fisiopatológicos como o AVC (GAGLIARDI, 2009).

Conclusão: Conclui-se, que a parcela da população atingida por AVC é majoritariamente composta por idosos com faixa etária mais avançada (≥80 anos), homens e portadores de 2 ou mais doenças crônicas. Nesse sentido, confirma-se a importância do desenvolvimento de ações de promoção de saúde e de prevenção primária com intuito de detectar e monitorar esse agravo, reduzindo, assim, complicações da doença.

Referências: EIRA, C. et al. Trombólise Intravenosa no Acidente Vascular Cerebral Isquêmico Agudo Depois dos 80 Anos. Medicina Interna, v.25, n.3, p. 169-178, jul. 2018.
GAGLIARDI, R. J. Hipertensão arterial e AVC. ComCiência, n.109, p. 1-5, 2009.
PEREIRA, A. B. C. N. G. et al. Prevalência de acidente vascular cerebral em idosos no Município de Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil, através do rastreamento de dados do Programa Saúde da Família. Cad. Saúde Pública, v. 25, n. 9, p. 1929-36, set. 2009.
ROXA, G. N. et al. Perfil epidemiológico dos pacientes acometidos com AVC isquêmico submetidos a terapia trombolítica: uma revisão integrativa. Braz. J. Dev., v.7, n.1, p. 7341-7351, jan. 2021

PREVALÊNCIA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autor Principal: Heloísa Marcelle da Silva Brito

heloisa.brito@estudante.uffs.edu.br

Coautores: Heloísa Marcelle da Silva Brito; Raimundo Maurício dos Santos; Rilary Silva Sousa; Gustavo Olszanski Acrani; Ivana Loraine Lindemann; Regina Inês Kunz

Orientador: Regina Inês Kunz

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) configura-se como a doença cardiovascular com maior morbimortalidade, sendo que mesmo com o advento de práticas terapêuticas tecnológicas, muitos pacientes vêm a óbito ao apresentar tal quadro (PESARO; JUNIOR; NICOLAU, 2004). Observa-se que a maior parte dos indivíduos acometidos por IAM possui entre 60 e 80 anos, ou seja, encontra-se na população idosa. Tal desfecho se justifica porque os fatores de risco do IAM são bastante comuns na terceira idade, tais como sedentarismo, estresse, sobrepeso e obesidade (TRANCOSO et al., 2018). Devido à gravidade do cenário, faz-se imprescindível uma análise acerca da epidemiologia presente nos casos de síndrome coronariana, em especial o IAM, bem como suas variáveis sociodemográficas relacionadas. Nesse sentido, o estudo busca identificar a prevalência de IAM em idosos acompanhados pela Atenção Primária à Saúde (APS) e sua distribuição conforme variáveis específicas.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa observacional, com abordagem transversal e quantitativa de dados secundários referentes a idosos de ambos os sexos e com idade igual ou superior a 60 anos, acompanhados na APS do município de Marau/RS. A amostra compreendeu todos os idosos com agendamento de consulta médica ou de enfermagem no ano de 2019, sendo excluídos os que evoluíram para óbito. Os dados foram coletados por meio de acesso on-line, no período de novembro de 2021 a março de 2022, mediante login e senha fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, aos prontuários eletrônicos presentes no sistema de prontuários integrados das Estratégias de Saúde da Família do município, o G-MUS - Gestão Municipal de Saúde. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul (CEP-UFFS - parecer nº 4.769.903). Foram selecionadas para análise as variáveis sexo, idade, cor da pele, escolaridade, sobrepeso, multimorbidade (diagnóstico médico autorreferido de duas ou mais Doenças Crônicas Não Transmissíveis), tabagismo, consumo de bebida alcoólica e prática de atividade física. Os dados foram digitados no software free EpiData, versão 3.1 e, no software free PSPP, foi realizada a caracterização da amostra, o cálculo da prevalência do desfecho com intervalo de confiança de 95% (IC95) e a verificação da sua distribuição conforme as variáveis

de exposição, por meio do teste do qui-quadrado e admitindo-se erro tipo I de 5%. A amostra foi constituída de 1.728 participantes, sendo a maior parte do sexo feminino (60,1%), com idade entre 60-69 anos (53,2%), cor da pele branca (77,3%), baixa escolaridade (83,3% com ensino fundamental incompleto) e com até uma doença crônica (77,4%). Não havia registro de tabagismo para um total de 91,7%, de consumo de bebida alcoólica para 95,0% e prática de atividade física para 97,7%. A prevalência de IAM foi de 3% (IC95 2-4), sendo maior entre os indivíduos do sexo masculino (4,5%; p=0,001), com multimorbidade (6,0%; p<0,001) e tabagistas (5,6%; p=0,047). Constatou-se, portanto, uma prevalência do desfecho expressivamente maior em indivíduos do sexo masculino, provavelmente pela tendência dos homens a terem um estilo de vida prejudicial e uma maior exposição aos fatores de risco (CUNHA et al., 2016). Ainda, o maior predomínio de IAM entre os indivíduos com multimorbidade vai ao encontro do estudo de Ferreira et al. (2010), inferindo que as doenças crônicas tendem a ocorrer simultaneamente e sua junção representa um risco cardiovascular total ampliado, comparado ao risco resultante da soma de seus efeitos isolados. Por fim, outro ponto a ser notado é o maior registro de casos de IAM entre indivíduos fumantes, o que é esperado visto o fato do tabagismo ser considerado um fator de risco diretamente relacionado ao desenvolvimento e gravidade das doenças cardiovasculares, principalmente o IAM (CUNHA et al., 2016).

Conclusão: Evidencia-se que a prevalência de IAM se dá principalmente em idosos do sexo masculino, com mais de uma morbidade relacionada e, na maioria das vezes, tabagistas. Tal fato reitera a necessidade do desenvolvimento de políticas em cardiologia preventiva, visando às reduções dos casos de IAM e de suas consequências de morbimortalidade, por meio do controle efetivo dos fatores de risco identificados.

Referências: CUNHA, E. F. D. et al. Avaliação do estilo de vida de pacientes com infarto agudo do miocárdio admitidos em uma unidade coronariana. Rev. Soc. Bras. Clin. Med., v. 14, n. 1, p. 18-21, jan./mar. 2016.
FERREIRA, C. C. C. et al. Prevalência de fatores de risco cardiovascular em idosos usuários do sistema único de saúde de Goiânia. Arq. Bras. Cardiol., v. 95, n. 5, p. 621-628, out. 2010.
PESARO, A. E. P.; JUNIOR, C. V. S.; NICOLAU, J. C. Infarto Agudo do Miocárdio - Síndrome Coronariana Aguda Com Supradesnível do Segmento ST. Rev. Assoc. Med. Bras., v. 50, n. 2, 214-20, Abr. 2004.
TRONCOSO, L. T. et al. Estudo Epidemiológico da Incidência do Infarto Agudo do Miocárdio na População Brasileira. Cad. Med., v. 1, n. 1., p. 91-101, 2018.

AMPLIANDO OS HORIZONTES: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NO PROJETO TRANSFORMAÇÃO

Autor Principal: Heloisa Pedroso Valendorf
189516@upf.br
Coautores: Heloisa Pedroso Valendorf
Orientador: Luciane Bordignon
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Cada criança que vive experiências hoje terá desdobramentos correspondentes na sua vida amanhã, onde esses desdobramentos acabam se assemelhando às histórias traçadas pelos pais. Se tratando de famílias menos favorecidas a batalha pela sobrevivência se torna o principal foco e não sobra tempo nem dinheiro para visitas em museus, teatros e centros culturais, a bolha que as crianças são submetidas é alimentada pelas redes sociais e seus projetos de vida guiados por tik tokers e youtubers. Com esses limitantes percebe-se, em determinadas situações, que o desejo das crianças e pré-adolescentes é ganhar dinheiro de forma rápida, de que eles não gostam de ir à escola e o trabalho serve somente para a sobrevivência, sem objetivos maiores. Dessa forma se faz pertinente a ação pedagógica com o objetivo de ampliar as perspectivas desses jovens, lhes dando a oportunidade de conhecer e explorar novas áreas do conhecimento e pensarem no seu futuro diferente daquele imposto aos seus pais.

Metodologia: Este relato, ancorado no projeto de extensão UniverCidade Educadora apresenta alguns resultados obtidos em atividades realizadas com crianças e pré-adolescentes no projeto social TransformAção. A metodologia utilizada para coleta dos dados foi uma entrevista para mapeamento da situação social, familiar, desempenho escolar e preferências pessoais. Uma das questões questionava "Qual o meu sonho" e "Qual profissão quero ter". A partir dos dados obtidos e sistematizados, foi possível perceber relação com os conceitos desenvolvidos pelos autores Bernard Charlot (2000) e Paulo Freire (1987), os quais tratam da mobilização e ampliação da visão de mundo. Também percebe-se a vulnerabilidade em que as crianças se encontram e como elas baseiam sua vida naquilo que veem em casa e nas redes sociais. Charlot fala sobre a influência que o meio familiar exerce nesses jovens e como "A experiência escolar produz subjetividade; e experiências escolares diferentes geram formas diferentes de subjetividade. Assim, a escola fabrica ou contribui para fabricar, atores e sujeitos de natureza diferente" (2000 p. 39). Paulo Freire destaca que para o aluno ter a possibilidade de novas perspectivas na sua vida é preciso diálogo. O diálogo se faz quando ambas as partes opinam e falam, o diálogo não se faz com um dos lados somente falando, exige escuta atenta e como Freire cita "amor, humanidade e fé". Nada é uma verdade

absoluta, por isso a possibilidade do educando, através da educação, ampliar seus horizontes. As lacunas presentes podem ser preenchidas não com motivação vinda de fora, mas com a mobilização que vem de dentro de cada indivíduo. Charlot reforça que as atividades são mobilizadoras quando a criança "faz uso de si mesma como de um recurso, quando é posta em movimento por móbeis que remetem a um desejo, um sentido, um valor."(2000, p. 55) Assim, visando a mobilização e ampliação da visão de mundo, foram planejadas atividades com o intuito de mostrar a diversidade de áreas de conhecimento que existem. A primeira proposta "Ampliando os horizontes" teve como tema central as artes, explorando as pinturas de Picasso e relacionando a vida do artista, que começou ainda criança com a de cada um. Depois eles tiveram a oportunidade de criar a sua própria arte inspirada no artista, sem se importar com os estereótipos de feio ou bonito. No primeiro contato os pré-adolescentes acharam as obras feias, ao serem questionados do porque achavam feia um dos meninos disse "Acham feio só porque é diferente" (14 anos). A segunda proposta teve como foco a arquitetura e construção, tendo à disposição blocos para reproduzir uma das pontes das fotos. Em seguida, utilizando palitos de dente e massinha de modelar poderiam produzir sua própria construção. Durante o processo os educandos foram desenvolvendo estratégias e conceitos básicos para que as construções permanecessem em pé, como utilizar uma base forte, pilares, pensar no peso e distribuí-lo.

Conclusão: Para Charlot, a educação deve ser "uma educação que permita descobrir outra forma de relação com o mundo que não a construída no dia a dia das famílias populares" (2000 p. 65).A partir da experiência realizada e da reflexão dos resultados obtidos foi possível compreender a importância de uma educação mobilizadora, que amplie a visão de mundo, que dê a oportunidade de traçar novos caminhos.

Referências: CHARLOT, BERNARD. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Trad. Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17 ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1987.

A CONSTRUÇÃO DO ACERVO DO ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JUAREZ MIGUEL ILLA FONT EM PERSPECTIVA

Autor Principal: Henrique Antônio Trizoto
191485@upf.br
Coautores: Henrique Antônio Trizoto
Orientador: Prof. Drª Gizele Zanotto
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente proposta de pesquisa visa analisar a construção do Acervo do Arquivo Histórico Municipal Juarez Miguel Illa Font e de que forma ele se concatena com a consolidação de uma historiografia local que reforça a estratificação de uma memória coletiva que destaca a colonização e a imigração europeia do início do século XX. Esta proposta é fruto da trajetória deste pesquisador que atuou (2013 a 2016) e atua na coordenação do espaço (desde 2021). Esta pesquisa é fruto das inquietações do pesquisador perante as atividades executadas ao longo da gestão e a busca de parte significativa dos pesquisadores pela "história oficial" do local, bem como a dificuldade dos mesmos de receberem informações que não se enquadrem naquilo que efetivamente procuram. A cidade de Erechim é caracterizada por um forte culto às suas "origens" étnicas e que negligencia tudo que foge desta interpretação.

Metodologia: A criação de um percurso metodológico afim de compreender como se deu a coleta dos primeiros acervos (documentos oficiais da Administração Pública de Erechim, fotografias ofertadas pela comunidade e as entrevistas coletadas pelo fundador do Arquivo ao longo da década de 1980), as mudanças nas diretrizes administrativas e no espaço físico é fundamental. Para Camargo (2009, p. 28) "os documentos de arquivo não diferem de outros documentos pelo seu aspecto físico ou por ostentarem sinais especiais facilmente reconhecíveis. O que os caracteriza é a função que desempenham no processo de desenvolvimento das atividades de uma pessoa ou um organismo (público ou privado), servindo-lhes também de prova. Instrumentos e produtos das ações de indivíduos e instituições, tais documentos continuam a representá-las mesmo quando as razões e os agentes responsáveis por sua criação se transformam ou deixam de existir". Oliveira (2017), por sua vez aponta que os "documentos são mais que simples indícios, registros ou instrumentos; são possibilidades de várias construções" (OLIVEIRA, 2017, p. 4). De maneira que "os arquivos são evidências das atividades, processos e funções que os geraram, aspectos estes que articulam a memória social, conferindo-lhe movimento, dinamizando-a" (OLIVEIRA, 2017, p. 4). Esse é o primeiro fator a ser levado em consideração para refletirmos. O segundo elemento parte da assertiva de Hartog (2011) "Se os arquivos são a memória da nação, o dever de

memória e a exigência (democrática) de transparência implicam que eles estejam em condições de ser facilmente pesquisados e não apenas por investigadores licenciados. Para questionar os arquivos, vem, desde então, ao primeiro plano, um vocabulário que se apoia tanto na crítica tradicional das fontes quanto na linguagem judicial. O arquivo é, com efeito, uma testemunha, uma prova; fala-se de sigilo, de dissimulação e de confissão" (p. 234). O terceiro elemento é a consolidação de uma memória coletiva, tendo em vista que "não basta reconstituir pedaço por pedaço a imagem de um acontecimento passado para obter uma lembrança. É preciso que esta reconstituição funcione a partir de dados ou de noções comuns que estejam em nosso espírito e também no dos outros, porque elas estão sempre passando destes para aqueles e vice-versa, o que será possível se somente tiverem feito e continuarem fazendo parte de uma mesma sociedade, de um mesmo grupo" (HALBWACHS, 2013, p. 39). Neste sentido, o AHMJMIF exerce um papel de "salvaguarda" desta memória oficial, por isso a pesquisa busca analisar como a construção do acervo fica inserida neste contexto e como se articula frente aos grupos que preservam um status quo e os que optam por reinterpretar os processos históricos com rigor metodológico e propondo por exemplo, o protagonismo dos povos indígenas, caboclos e negros que ajudaram a construir a Colônia, mas que normalmente ficam negligenciados ou subalternizados,

Conclusão: A presente pesquisa encontra-se em fase inicial. Será realizada uma análise do percurso formativo do Arquivo, suas gestões e a constituição do seu acervo. Conclui-se preliminarmente que seu acervo foi constituído inicialmente para atender as demandas para consolidar a "memória oficial" do município.

Referências: CAMARGO, Ana Maria de Almeida. Arquivos pessoais são arquivos. Revista do Arquivo Público Mineiro, Belo Horizonte, ano XLV, n. 2, p. 27-39, jul./dez. 2009.
HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Tradução de Beatriz Sidou. 2ªed.São Paulo: Centauro, 2013.
HARTOG, F. Evidência da história: o que os historiadores veem. SP: Autêntica, 2011.
OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. Descrição e pesquisa: reflexões em torno dos arquivos pessoais. Rio de Janeiro: Móbile, 2012.

VIVER O COLETIVO: SER E CONTRIBUIR NO SETOR DE ATENÇÃO AOS ESTUDANTES

Autor Principal: Henrique França Duara
175023@upf.br
Coautores: Henrique França Duara; Nathália Yasmin Gregoski
Orientador: Anna Gabert Nascimento
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Setor de Atenção aos Estudantes caracteriza-se por um espaço de acolhimento, cuidado, escuta e construção coletiva junto dos estudantes da UPF. Destaca-se que, dentre todos os programas e atividades realizadas pelo setor, preza-se quase que em todos os âmbitos do setor a possibilidade de considerar especialmente o coletivo. Desde a construção da Política dos Estudantes, documento que aspira garantir os direitos dos estudantes na universidade, até a criação de espaços destinados às minorias sociais, organizam-se os processos de trabalho e as ações destes a partir de discussões e debates em grupo, considerando sempre o olhar, opinião e consideração do outro. Assim, a presente pesquisa, visa discorrer sobre a importância do ser, estar e contribuir no coletivo, e realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o significado e as maneiras que o coletivo opera, aspirando construir uma teoria do porquê os programas do SAEs são pautados na lógica coletiva e o papel desta na vida acadêmica.

Metodologia: A noção de coletivo é tradicionalmente entendida, seja pela psicologia ou pela sociologia, como aquilo que difere radicalmente do indivíduo, construindo assim uma barreira dicotômica entre indivíduo (sujeito) e coletivo (sociedade). Para Michel Callon e John Law (1997), o coletivo difere dessa concepção, caracterizando-se como uma rede social. Entretanto, para ser considerado uma rede, é necessário o princípio da heterogeneidade do social, ou seja, um coletivo pode ser "toda e qualquer entidade, seja ela um indivíduo, uma comunidade, um texto ou um objeto técnico" (ESCÓSSIA; KASTRUP, 2005, p. 301). Escóssia e Kastrup (2005) definem o coletivo como aquilo que está no meio entre o indivíduo e a sociedade, em que não acontece exclusivamente em grupo, mas acontece também nos seres individuados. O coletivo faz parte de todos os processos de socialização e produção de subjetividades. Para as autoras, o que caracteriza o funcionamento de um coletivo é o agenciamento. Assim, "agenciar-se com alguém, com um animal, com uma coisa - uma máquina, por exemplo - não é substituí-lo, imitá-lo ou identificar-se com ele: é criar algo que não está nem em você nem no outro, mas entre os dois, neste espaço-tempo comum" (ESCÓSSIA; KASTRUP, 2005, pg. 303). Portanto, as autoras defendem que um coletivo em vez de ser algo que divide o individual do social, é aquilo de engendra outra coisa,

que cria e transforma uma linha de encontro. Dessa forma, um coletivo é muito mais que um agrupamento ou somatório de pessoas, mas um plano que lida com os estratos do ser, isto é, a multiplicidade das subjetividades. O SAEs parece operar a partir do mesmo funcionamento. A medida em que o setor trabalha com a perspectiva de ações e planos coletivos, têm interesse pela subjetividade de cada estudante, acreditando que a pluralidade delas pode criar algo novo, potente e transformador. Ao fazer um comparativo com conceitos da saúde pública, o SAEs parece apostar na transversalidade: "uma política que aposta na afecção e na ampliação da capacidade de troca e interação entre sujeitos" (PASCHE; PASSOS, 2008, p. 96). Afinal, trata-se do sujeito poder transformar o coletivo, e o coletivo ter influência sobre cada sujeito, sem pensá-los de maneira dicotômica. Os espaços coletivos criados pelo setor visam além de considerar cada sujeito do seu modo de ser e sua história, prezam por fomentar as relações interpessoais, e relacionando com os conceitos apresentados, a possibilidade de agenciar esses modos de ser e criar um sentido para esses. No âmbito acadêmico, o valor da construção coletiva se produz junto da possibilidade dos universitários relacionarem-se com seus pares, tornando-se protagonistas e co-responsáveis da mudança e do fazer universitário. Isso não significa que o processo individual não funcione, mas que a construção de processos coletivos em uma instituição de ensino consegue dar conta de fortalecer tanto as semelhanças como as diferenças e especificidades entre acadêmicos.

Conclusão: Considera-se então o coletivo como mecanismo central para que o Setor de Atenção aos Estudantes possa agenciar as mais diversas subjetividades, dizeres, personalidades e perfis dentro da universidade. Assim, sem focalizar somente no indivíduo, o coletivo se apresenta como uma possibilidade de conjuntamente criar sentidos singulares.

Referências: CALLON, Michel; LAW, John. L'irruptiondes non-humainsdanslessciencеshumaines : quelquesleçonstirées de lasociologiedessciences et destechniques. In: Les limites de larationalité, T. 2: Les figures ducollectif. La Découverte, Paris, 1997. p. 99-118.
ESCÓSSIA, Liliana da; KASTRUP, Virgínia. O conceito de coletivo como superação da dicotomia indivíduo-sociedade. Psicologia em Estudo, v. 10, n. 2, p. 295-304, ago. 2005.

O INFAMILIAR DAS DISSIDÊNCIAS SEXUAIS E DE GÊNERO

Autor Principal: Henrique França Duara
175023@upf.br
Coautores: Henrique França Duara
Orientador: Suraia Estacia Ambros
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O infamiliar(unheimlich) é um conceito de Sigmund Freud que diz respeito ao aterrorizante, ao que suscita angústia e horror, surge dentro da psicanálise para nomear uma relação que se tem com a alteridade de um outro, mas que, diz respeito a algo de mais íntimo de cada um. Visando dar vazão às subjetividades atuais e propor uma reflexão crítica sobre a sociedade, propõe pensar sobre o infamiliar direcionado aos sujeitos LGBTQIA +, que, exteriores às normas sociais continuam a ser violentados, segregados e excluídos diariamente. Questiona-se, portanto, utilizando das contribuições bibliográficas de Freud e de teóricos queers e de gênero, o porquê essa sensação de estranheza, que ocorre através da projeção no outro algo de si, ter como principal alternativa a violência.

Metodologia: Lacan (1962/2005) discorre que "a definição do unheimlich é ser heimlich. É o que está no lugar do Heim que é Unheim" (pg. 57). Ou seja, novamente, só se pode apresentar como estranho-familiar o que lhe é familiar, o que lhe é lar. Ou seja, ao se deparar com situações de inquietantes estranhezas, essas, sinalizam uma fissura no eu, que ameaça a fixidez identitária do eu. O infamiliar seria o "aparecimento do indeterminado" (LIMA; VORCARO, 2017, pg. 482), que parece ameaçar uma identidade coesa e sem furos. Ao negar o que no outro se é familiar, "o que sobra é um outro que aparece como aquilo que causa horror, um outro desumanizado, degradado, em quem se pode bater e até matar" (RIBEIRO; SILVEIRA, 2020, pg. 67). Uma das saídas para lidar com essa estranheza, com ausência de recursos para simbolizar em palavras o que se passa, é a agressividade e a destruição. Entretanto, o que leva a destruir não é a diferença e a alteridade dos corpos, mas sim o que há de próximo entre estes que é intolerável e horroriza. Pois bem, "quando uma travesti é espancada a socos e pontapés até a morte, podemos dizer que não é o outro que é visado, mas algo insuportável que habita o mais íntimo daquele que agride" (RIBEIRO; SILVEIRA, 2020, pg. 67). Segundo o relatório de 2021 do Trangender Europe (TGEU), o Brasil continua na liderança entre os países que mais assassinam pessoas trans. O infamiliar, caracterizado por uma sensação de angústia do infamiliar que avassala o sujeito, e que não é compreensível, simbolizado, falado. Quando o eu do sujeito não dá conta de tratar a angústia pela via do simbólico, esse caráter de indeterminação é convertido em agressividade e violência (VORCARO; LIMA, 2017, pg. 479). Ademais, defende-se a hipótese de que na medida em que a sociedade atual é estruturada por

uma matriz binária cisheterossexual, existe uma via falicitada pela cultura de que o infamiliar seja transfigurado em abjeto. Para os mesmos, "isso se dá na medida em que o estranho, que tem o potencial de desamparar e despossuir sujeitos de suas próprias identificações egóicas, é localizado como abjeto, como esse elemento monstruoso, terrível, inumano, que seria pretensamente excluído da norma" (LIMA;VORCARO, 2017, pg. 482). Para Benevides e Nogueira (2020), não somente a violência contra pessoas trans é facilitada pela sociedade, como também incentivada. "A política anti-trans, a falta de dados governamentais, o retrocesso nas políticas públicas e a falta de respostas ao processo histórico de precarização das vidas das pessoas trans fazem parte de um plano muito bem articulado entre o Estado, grupos anti-trans e outros que incentivam o ódio contra essa parcela da população". (pg. 43)

Conclusão: Considera-se então que é preciso reinventar os espaços socioculturais para que a cisheteronorma possa abrir espaço para outras formas de ser e desejar tão dignas quanto. Assim, enfatiza-se que através da educação, da mídia, da política e das formações no ensino superior, o sujeito pode se responsabilizar pela infamiliaridade que o tormenta sem discernir o outro.

Referências: LIMA, Vinícius Moreira; VORCARO, Angela Maria Resende. O ESTRANHO COMO CATEGORIA POLÍTICA: psicanálise, teoria queer e as experiências de indeterminação. Psicologia em Estudo, [S.L.], v. 22, n. 3, p. 473-484, 24 set. 2017. Universidade Estadual de Maringa.
RIBEIRO, Amanda Karoline de Oliveira; SILVEIRA, Lia Carneiro. TRANSFOBIA E ABJEÇÃO: diálogos possíveis entre a psicanálise e a teoria queer. Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica, [S.L.], v. 23, n. 1, p. 66-74, abr. 2020. FapUNIFESP (SciELO).
TRANSGENDER EUROPE (TGEU). Research on murders of trans ans gender-diverse people around the world. 2021. Disponível em:
LACAN, Jacques. O Seminário, livro 10: a angústia. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. (Trabalho original publicado em 1962-63).

USO DE GRÃOS DE TRIGOS AMONIZADOS EM DIETAS DE FRANGOS DE CORTE

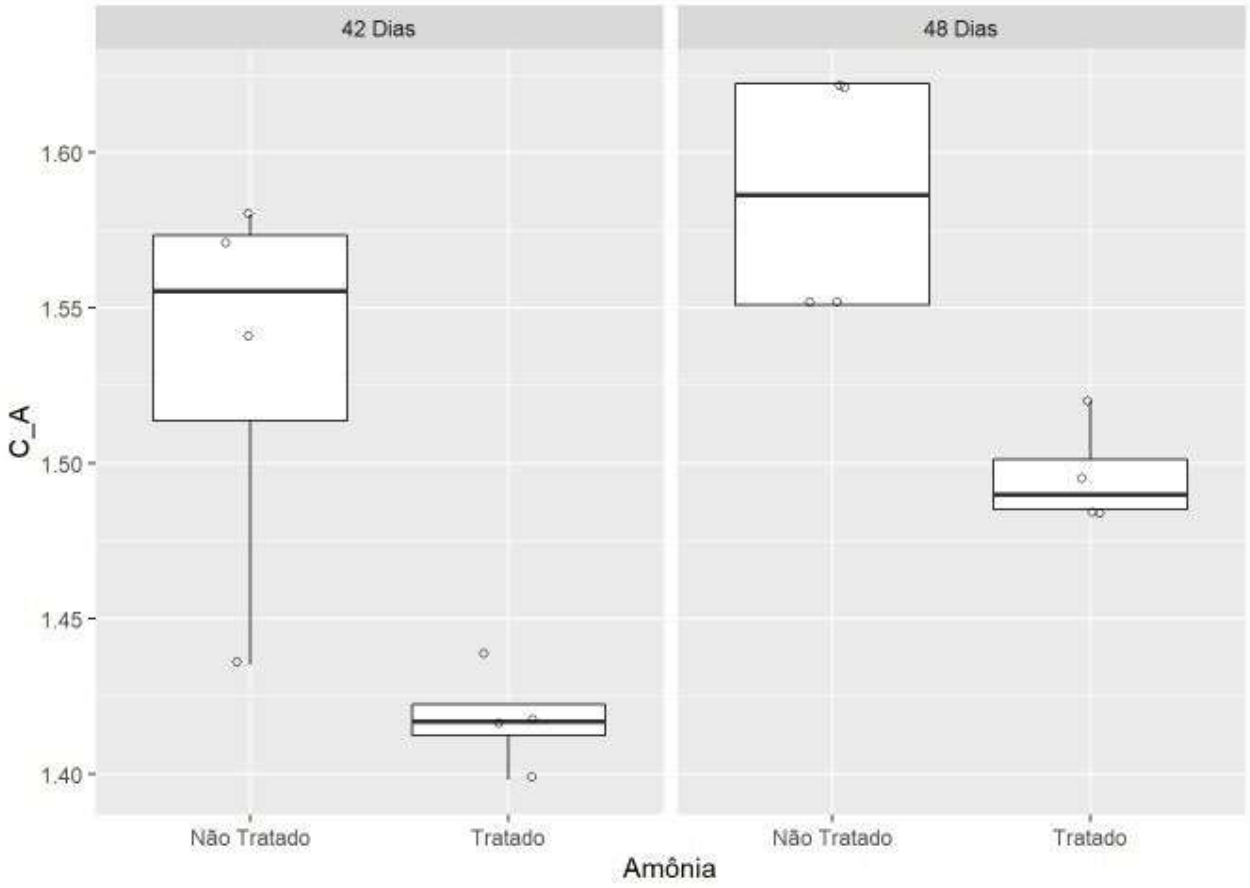
Autor Principal: Henrique Maculan Aguirre
84725@upf.br
Coautores: Henrique Maculan Aguirre; Jean Francisco Maldaner Lui; Jaine Mendes Ferreira
Orientador: Fernando Pilotto
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A avicultura brasileira se expande a cada ano batendo recordes de exportação. O Brasil figura como um dos maiores produtores mundiais. Os desafios nutricionais são constantes e torna-se necessário garantir o abastecimento de grãos que compõem a dieta das aves. O desoxinivalenol, é uma micotoxina muito comum em cereais (milho trigo, arroz, amendoim) e ocasiona prejuízos a saúde humana e animal (DEVOS, 2019). O tratamento dos grãos com amônia gás demonstrou eficácia no controle de micotoxicoses. DIAS (2018), evidenciou que o processo é o mais efetivo para descontaminação de cereais e ração animal com a presença de micotoxinas.

Metodologia: As micotoxinas são contaminantes naturais de difícil controle em alimentos. Estima-se que cerca de 25% de todos os produtos agrícolas do mundo estejam contaminados por tais substâncias (IAMANAKA, 2010). Dessa forma, buscando alternativas no controle de micotoxicoses, a amônia tem se mostrado efetiva em concentrações de 1 e 1,5% em processos de detoxificação dos grãos O referido experimento contou com 48 aves alojadas em 8 box, cada baia contendo 6 aves com 1 dia de vida, linhagem Cobb 500 misto. Os grãos de trigo utilizados na formulação da ração receberam aplicação de gás amônia na concentração de 1% e a quantidade de micotoxina presente foi confirmada via HPLC-DON (vomitoxina). Os controles receberam ração com trigo não tratado (NT5; NT6; NT7; NT8) e nos testes (T1; T2; T3; T4) a ração foi formulada com a inclusão do trigo amonizado. Todos os tratamentos receberam ração com inclusão de trigo dos 21 dias até os 48 dias de idade. Todos os tratamentos eram pesados semanalmente com a finalidade de tornar possível o cálculo da conversão alimentar e ganho de peso diário dos animais. A análise estatística dos dados foi realizada utilizando anova e teste t. Figura 1. Comparação da conversão alimentar em frangos de corte nos 42 e 48 dias de idade alimentados com trigo tratado com amônia e não tratado.

Conclusão: Dessa forma concluímos que a conversão alimentar em frangos de corte foi significativamente melhor P>0,05 nos tratamentos que receberão ração formulada com grãos de trigo tratados com amônia em relação aos tratamentos controle onde foi usado grãos de trigo não tratados na formulação da ração.

Referências: DIAS, A. S. Micotoxinas em produtos de origem animal. Revista Científica de Medicina Veterinária. , 2018.
IAMANAKA, B. O. et al. Mycotoxins in food (in Portuguese).. Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, v. 7, p. 138-161, 2010. Disponivel em: .
USDA. National Nutrient Database for Standard Reference. 2005.
TESSARI, E. N. C. Aflatoxina em frangos de corte. Infobibos, p. 3, 2008.
DEVOS, J. (2019). Efeito do processamento de biscoitos integrais tipo cookie na estabilidade do desoxinivalenos.



CÓDIGO PENAL COMO UMA EXPRESSÃO DE DOMINAÇÃO SÓCIO-POLÍTICA NA CONTEMPORANEIDADE BRASILEIRA

Autor Principal: Henrique Pereira Lima
118518@upf.br
Coautores: Henrique Pereira Lima; Gelson José Paulino
Orientador: Linara Silva
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A construção da sociedade livre, justa e solidária objetivada pela Constituição Brasileira de 1988, cujo ideário republicano pauta-se dentre outros fundamentos, no princípio da dignidade da pessoa humana passa necessariamente, também, pela práxis jurídica contemporânea. Neste sentido, o Direito Penal e o Código Penal que dão os contornos do paradigma jurisdicional penal, do ideário de Justiça, dos modos de punir e de fazer cumprir as penas, são de incomensurável importância, face suas consequências na sociedade e na vida dos indivíduos. Por isso, o Código Penal, tal o próprio Direito Penal devem estar sob constante análise, uma vez que ambos ao regularem e executarem a privação ou a limitação de direitos estão sempre no limiar extrapolar as balizas constitucionais. Cumpre, assim, investigar a dimensão ideológica do Código Penal, bem como seus objetivos e limites, pois o menor de seus enganos ou excessos, conspurca os objetivos da Carta Magna Brasileira.

Metodologia: O Direito é uma construção social, "um instrumento criado pela sociedade para atuar em favor da mesma" (GOLDSCHMIDT, 2003, p.17). Tal finalidade atribui ao Direito uma responsabilidade: atuar com responsabilidade social, seja de forma protetiva, reparadora ou punitiva, efetivando direitos e concretizando-os materialmente, sobretudo para aqueles vulnerabilizados pelos arranjos político, econômicos e sociais. Entretanto, a tônica jurídica predominante é dada pelo confronto entre a dirigente Carta Constitucional de 1988 e a prática legiferante e sua aplicação, sobretudo na esfera penal. Comumente, sua atuação se efetiva através de projetos punitivistas, os quais desaguando no Código Penal inflam-no sem fazer recuar, de modo decisivo, os delitos e a reincidência. O fenômeno do punitivismo encarcerador no Brasil deriva do próprio "modelo penal brasileiro [que] foi constituído com o escopo de monopolizar o poder de punir no Estado e concentrar na União a competência privativa para legislar sobre o Direito Penal" (TAUCHERT, 2016, p. 85). Tal monopólio não é em si um problema. Mas torna-se, quando o Estado através do "mito da legalidade tenta pressupor que tudo o que é emanado pelo Estado representa a vontade geral e atende a todas as necessidades do povo sem qualquer contradição" (CARVALHO, 2006, p. 14, 15). Logo, o poder exclusivo que o Estado detém em matéria penal exige

maior fiscalização social, pois "a lei quase sempre está comprometida com o interesse daqueles que detém o poder, não constituindo, portanto, a vontade geral do povo [...]" (CARVALHO, 2006, p. 14, 15), uma vez que "o Estado é a expressão política da sociedade civil enquanto dividida em classes. Não é, como imaginava Hegel, a superação das contradições [...]" (CHAUÍ, 1991, p. 70). O Direito Penal, o Código Penal e o Sistema Penal, na forma como se estruturam desempenham melhor funções administrativas à violência que jurídicas. Apesar da tutela dos bens jurídicos, da tipificação dos crimes, da cominação das penas e do avanço dos projetos punitivistas, os bens jurídicos são constantemente agredidos, os delitos perduram e se ampliam. E isso porque a lei penal e sua práxis ocupam-se, com frequência, das consequências e não das causas da violência e da criminalidade. Parte significativa da violência nasce das tensões advindas da divisão social em classes, distantes entre si em poder e em condições de formação emocional, material e intelectual. Assim, a destituição deste aspecto sociológica dos conflitos pelo Código Penal e pela prática jurídica, torna a lei penal puramente administrativa da violência "inevitável" advinda das tensões da sociedade desigual. Frisa-se que crimes não ocorrem porque o Código Penal é permissivo ou pouco rigoroso. Mas sim, por razões mais profundas. Então, lógico é deduzir que, tornar o código maior e mais violento não resultará em declínio significativo daquela criminalidade que advém das tensões sociais e das omissões sociais do Estado.

Conclusão: O Código Penal é estruturado a partir dos paradigmas que dominam o Estado, matéria exclusiva deste. Assim, as forças que o dominam elencam os comportamentos ilícitos, os quais, no Brasil, dimanam comumente das tensões comuns às sociedades desiguais, e que, ao invés de serem resolvidas através do cumprimento do programa constitucional, tem suas consequências (conflitos) tipificados.

Referências: CARVALHO, L. L. de. Prestação jurisdicional efetiva: um direito fundamental. Dissertação. Cen. Uni. Eurípides de Marília. 2006. Disponível em: https://aberto.univem.edu.br/handle/11077/695?show=full. Acesso em 10 de jun. de 2022.
CHAUI, Marilena de Souza. O que é ideologia. 34ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.
GOLDSCHMIDT, Rodrigo. O princípio da proporcionalidade no direito educacional. Passo Fundo: UPF, 2003.
TAUCHERT, M. R. Justiça retributiva e justiça restaurativa: paradoxos necessários para o direito penal brasileiro. Rev. São Luís Orione, v. 10, 2016. Disponível em: https://www.mpmg.mp.br/data/files/18/87/A0/E4/65A9C71030F448C7860849A8/Justica%20Retributiva%20e%20Justica%20Restaurativa.pdf. Acesso em 16 de mar. de 2022.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO EM AÇOS ARBL SOLDADOS

Autor Principal: Henrique Soares Zanin
168426@upf.br
Coautores: Henrique Soares Zanin; Maria Luiza dos Santos; Charles Leonardo Israel
Orientador: William Haupt
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

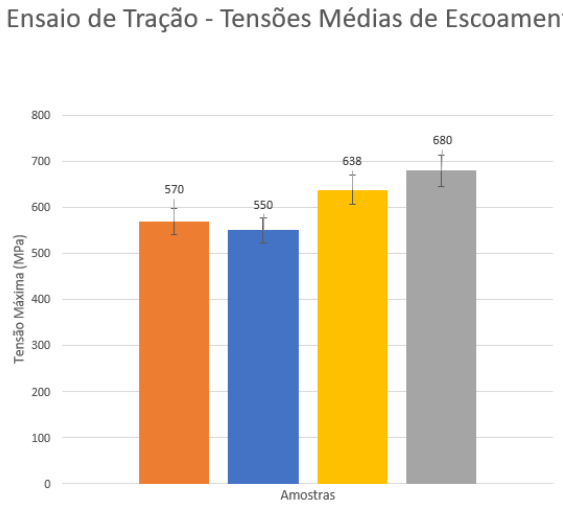
Introdução: Os aços de Alta Resistência e Baixa Liga (ARBL) são utilizados na indústria para a fabricação de implementos devido as suas propriedades mecânicas de elevada resistência, podendo ser submetidos à esforços relevantes (Mello Jr. et al., 2013). Estas propriedades devem-se ao processamento termomecânico e a composição química apresentando boas tensões de escoamento com baixo teor de carbono, proporcionando características de alta resistência, conformabilidade e soldabilidade, apresentando elevado grau de encruamento mecânico em sua estrutura metalúrgica. Por outro lado, se sabe que este tipo de aço ao receber aporte térmico como no processo de soldagem, acaba perdendo o encruamento na Zona Termicamente Afetada (ZTA), isto faz com que as juntas soldadas sejam suscetíveis a trincas e falhas. Este trabalho tem como objetivo avaliar a influência de diferentes eletrodos na resistência à tração, realizando um comparativo com o metal base.

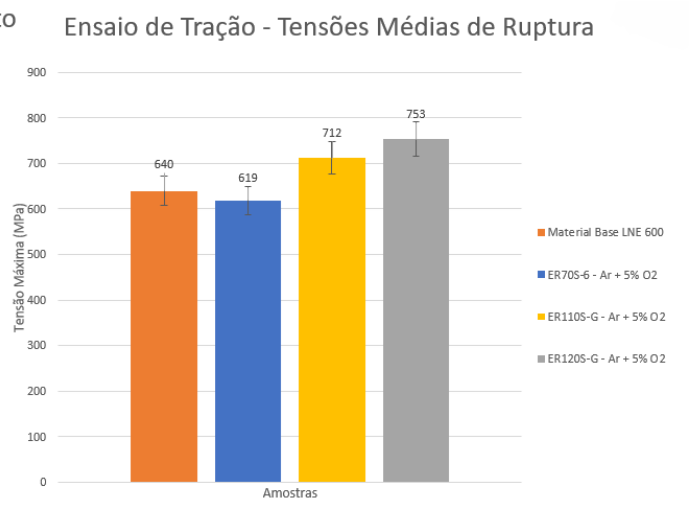
Metodologia: Neste experimento, os corpos de prova de tração foram confeccionados conforme a norma ASTM E8M seguindo as geometrias especificadas, os eletrodos utilizados como variáveis nos testes foram ER70S-6, ER110S-G e ER120S-G. Foi utilizado como material base o aço LNE 600 com espessura de 4,75 mm para um comparativo de resistência entre os corpos de prova. Para a realização da soldagem, empregou-se o processo GMAW (MIG/MAG manual) e o gás de soldagem Ar + 15% CO2, o qual proporciona um aumento da moleabilidade do cordão. Os parâmetros de soldagem foram mantidos constantes, a corrente em 230V e a tensão em 23A, após as soldagens os corpos de prova foram usinados. Na etapa subsequente houve a preparação dos corpos de prova, sendo feitas três replicas para cada teste realizado, com isso, proporcionando uma maior confiabilidade sobre os resultados obtidos. Desta forma, buscou-se identificar qual dos testes apresentou uma maior resistência à tração após a soldagem. O ensaio de tração foi realizado na máquina de ensaios universais da marca Schenck, modelo UPM-200. Após a realização do ensaio de tração, os dados obtidos foram analisados, com os resultados foram produzidos as médias e o desvio padrão da tensão de escoamento e de ruptura de cada grupo de amostras. Através deste estudo, chegou-se à conclusão de que a soldagem com o eletrodo ER120S-G apresentou

tanto a tensão de escoamento quanto a de ruptura superior aos demais eletrodos. Em sequência, o eletrodo ER110S-G, o material base e o eletrodo ER70S-6, da mesma forma que Esmelindro (2015) concluiu em seus estudos. Como esperado, o eletrodo ER120S-G apresenta uma maior quantidade de elementos de liga se comparados com os demais, tendo uma tensão média de escoamento de 680 MPa, o ER110S-G de 638 MPa, o material base apresentou tensão média de escoamento 570 MPa e o eletrodo ER70S-6 de 550 MPa. O eletrodo ER70S-6 quando soldado apresentou uma resistência à tração menor do que o material base, sendo isso um comportamento que acaba acarretando em fragilidades estruturais, pois quando a estrutura for solicitada, a falha tenderá a ocorrer na solda ou próxima da região. Para a tensão de ruptura, os eletros e o material base apresentaram a mesma ordem de resistência.

Conclusão: Com as análises realizadas, conclui-se que para a soldagem do aço do LNE 600 é necessária a utilização de eletrodos que possuam elementos de liga em sua composição, como o caso dos eletrodos ER110S-G e ER120S-G. Já o eletrodo ER70S-6 apresentou uma resistência ao escoamento e à ruptura menores que o material base com o qual foi soldado, desta maneira, gerando fragilidades estruturais.

Referências: ESMELINDRO, Oséias Matias de Oliveira. Behavior of fatigue life of welded steel joint LN-700. 2015. 80 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2015.
DE MELLO JUNIOR, Antônio Gonçalves et al. Influência do jateamento com granalhas no comportamento mecânico de uma junta sobreposta soldada pelo processo MIG/MAG em aços do tipo Dual Phase. 2013.





NAS CURVAS DA HIGHWAY: RELATO DE EXPERIÊNCIAS COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO SOBRE O SENTIDO DA VIDA

Autor Principal: Humberto de Freitas Bambini
184205@upf.br
Coautores: Humberto de Freitas Bambini; Ana Paula Scheffer
Orientador: Bruna de Oliveira Bortolini
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O trabalho objetiva-se num relato de experiência das intervenções realizadas, por meio de Sarau Filosófico pelo Projeto de Extensão "Arché: experiências filosóficas", vinculado ao curso de Filosofia da UPF. O fio condutor o tema do sentido da vida, que além de possuir grande riqueza para a tradição filosófica, tem, no contexto pandêmico atual, se mostrado cada vez mais relevante, pois recoloca a pergunta pelo "por quê?" de estarmos vivos e as angústias que acompanham esse questionamento; principalmente frente às dificuldades enfrentadas pela humanidade nesse período. O relato destaca a pertinência da atividade, por meio do espaço lúdico do Sarau, que oportuniza a reflexão e a expressão de anseios e angústias sobre o tema, enfatizando ainda o protagonismo dos acadêmicos do curso de Filosofia no tratamento de tais demandas existenciais que a realidade tem lançado a todos nos últimos tempos.

Metodologia: As intervenções foram realizadas com estudantes do 9º ano da EMEF Fredolino Chimango, de Passo Fundo, e com alunos do Ensino Médio, da região de Casca, no Campi-UPF Casca. Como os alunos participantes se encontram em etapas de desenvolvimento escolar que os leva a pensar sobre o futuro e as escolhas que determinam uma nova fase de suas vidas, a entrada e a conclusão do Ensino Médio, a temática do sentido da vida mostrou-se oportuna para auxiliá-los nesta nova fase. Isso, pois entendemos que é refletindo sobre a vida, sobre valores que guiam nossas ações no mundo que nos cerca, que o caminho pelo qual se decide seguir pode tornar-se mais claro. Em ambas as intervenções a metodologia utilizada foi o diálogo de base analítico-reflexiva, utilizando-se de referências como Sartre e Camus para embasar a abordagem, além de músicas para auxiliar na problematização e sensibilização do público-alvo. Neste processo, identificamos que o uso das músicas à sensibilização foi de extrema riqueza, pois a música, enquanto recurso que interage diretamente com os afetos, têm a capacidade de mobilizar e dialogar de forma mais aproximada com os jovens em questão. Para tanto foram utilizadas, na Escola Fredolino Chimango, as canções "Levanta e Anda" (2014) e "Passarinhos" (2015), do artista Emicida e, no Campi-UPF Casca, as canções "Infinita Highway" (1987) e "Muros e Grades" (1991), da banda Engenheiros

do Hawaii, oportunas por problematizar sobre escolhas e caminhos a seguir, levando em conta o contexto das etapas de terminalidade do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. A atividade em Casca se apresentou mais complexa aos acadêmicos, pois além do desafio de conduzir uma reflexão para um grande público de jovens, sem o auxílio das professoras orientadoras do Projeto, como ocorreu na intervenção realizada na escola, um dos acadêmicos apresentou as músicas ao vivo, através da guitarra e da voz. Tornando a intervenção bastante rica em aprendizados por se tratar de uma exposição diferente e desafiadora ao acadêmico. No desenvolvimento das atividades foram destacados trechos específicos de cada canção para serem discutidos no momento da reflexão filosófica. Em "Levanta e Anda", foram abordadas as dificuldades de um contexto desfavorável, mas enfatizando a luta por condições melhores de vida, e "Passarinhos", a importância do companheirismo nessa luta. Em "Infinita Highway", a busca do sentido e a dúvida de que rumo tomar na vida, e "Muros e Grades", a possibilidade, ou não, de encontrar o sentido da vida puramente no materialismo do dia-a-dia. Partindo para o diálogo e a reflexão filosófica, apesar da timidez inicial, os envolvidos conseguiram acompanhar e contribuir de forma satisfatória com as atividades propostas pelas intervenções. As avaliações das atividades foram realizadas por meio de questionário e conversa com os estudantes, que avaliaram as atividades como positivas, o que nos faz apostar num futuro promissor para o próximo Sarau.

Conclusão: As intervenções realizadas na escola Fredolino E em Casca, foram enriquecedoras por se tratarem de uma experiência única possibilitada por atuar em um projeto de extensão, e proporcionar aos estudantes a responsabilidade de assumir o protagonismo acadêmico em uma situação externa à Universidade, culminando em aprendizados e experiências de grande relevância para a formação acadêmica e para a vida.

Referências: CAMUS, Albert. O Mito de Sísifo. Rio de Janeiro: Record, 2020.
EMICIDA. Levanta e anda. In: EMICIDA. O glorioso retorno de quem nunca esteve aqui. Nova York: Laboratório Fantasma, 2013.
EMICIDA. Passarinhos. In: EMICIDA. Sobre crianças, quadris, pesadelos e lições de casa…. Nova York: Laboratório Fantasma, 2015.
ENGENHEIROS DO HAWAII. Infinita Highway. In: ENGENHEIROS DO HAWAII. A revolta dos dândis. Rio de Janeiro: BMG, 1987.
ENGENHEIROS DO HAWAII. Muros e Grades. In: ENGENHEIROS DO HAWAII. Várias variáveis. Rio de Janeiro: BMG, 1991.
SARTRE, Jean-Paul. A infância de um chefe, In: SARTRE, Jean-Paul. O Muro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2021.

VISUALIZAÇÃO DE IMAGENS MULTIESPECTRAIS DE GRÃOS DE TRIGA VISANDO A DETECÇÃO DE DOENÇAS.

Autor Principal: Hykaro Wesley Barbosa Oliveira
194218@upf.br
Coautores: Hykaro Wesley Barbosa Oliveira; Érick Landim de Paula
Orientador: Carlos Amaral Hölbig
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

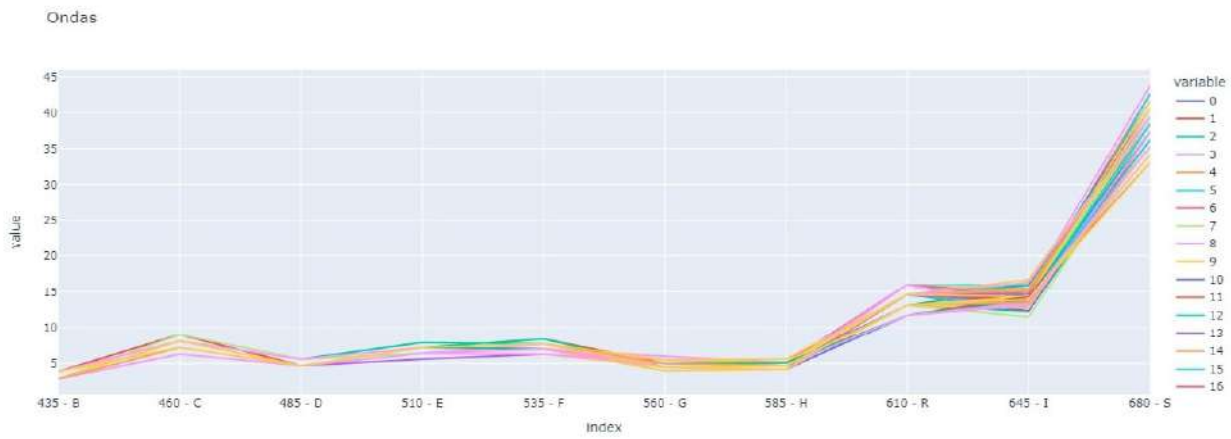
Introdução: O trigo é um dos cereais mais produzidos no mundo, justamente por conta da sua grande adaptação com o solo e o clima. No Brasil, o trigo tornou-se uma opção de grande valor econômico, principalmente para os produtores que utilizam mão de obra familiar, pelo seu bom preço de mercado e à significativa demanda pelo produto por ser utilizado em diversos tipos de preparações (CONAB, 2019). Nesse sentido, percebeu-se a necessidade de analisar o estado dos grãos do trigo por meio da visualização das imagens multiespectrais de amostras coletadas, aplicando, em um segundo momento do projeto, técnicas de machine learning com o intuito de identificar a ocorrência de doenças. A visualização dos dados referentes a estas imagens foi realizada utilizando a linguagem de programação Python (Miller, 2018) e as bibliotecas matplotlib, seaborn e plotly (Boschetti e Massaron, 2016).

Metodologia: A pesquisa na qual este trabalho faz parte, visa em sua totalidade, o desenvolvimento de um sistema de baixo custo para a identificação de micotoxinas no trigo, em especial a micotoxina desoxinivalenol (DON) (Zanini et al., 2021). Esse sistema baseia-se em algoritmos de aprendizado de máquina utilizando imagens multiespectrais. O sistema é composto por dispositivos eletrônicos de baixo custo, amplamente disponíveis no mercado, com o intuito do sensoriamento por imagem multiespectrais dos grãos de trigo. O uso de imagens espectrais para análise das condições nutricionais em plantas vem sendo aprimorado nos últimos anos. Novas tecnologias trazem diferentes possibilidades, reduzem custos operacionais, assim como possibilitam maiores resultados para as culturas agrícolas. Na coleta de dados foram analisadas pelo sensor dez amostras comerciais e uma amostra sadia de grãos de trigo, fornecidas pela Embrapa Trigo, parceira no projeto. Dentre as amostras comerciais, oito estão contaminadas com níveis diferentes de (DON). Foram coletadas 50 leituras pelo sensor espectral sobre todas as amostras, totalizando 550 entradas de dados. Para a visualização destas imagens foi utilizada a linguagem de programação Python por meio do ambiente de desenvolvimento Google Collaboratory. Nesta visualização, conforme figura em anexo, as imagens coletadas foram convertidas em dados referentes ao seu nível de ondas (faixa 435-B até 680-S), o que permite ver o comportamento das

amostras e, com isso, a possibilidade de identificar padrões entre as amostras sadias e entre as contaminadas pelo DON. Para esta visualização foi utilizada a biblioteca plotly. Na continuidade desta pesquisa, algoritmos de machine learning serão utilizados para correlacionar as imagens obtidas de amostras colhidas em campo, a fim da criação de um modelo preditivo da ocorrência da doença. As predições feitas serão enviadas a um dispositivo móvel, o qual apresentará em tela os resultados obtidos.

Conclusão: Nesta etapa inicial da pesquisa, conseguiu-se criar um protocolo de coleta das imagens das amostras fornecidas pela Embrapa e, com a visualização, possibilitou-se realizar a organização destes dados das amostras, por meio de sua representação em formato de ondas, os quais serão analisados por métodos de machine learning com o intuito de realizar a identificação de doenças em grãos de trigo.

Referências: BOSCHETTI, A.; MASSARON, L. Python Data Science Essentials - Second Edition. Birmingham : Packt Publishing. 2016.
CONAB. Acompanhamento da safra brasileira de grãos, v. 7, Safra 2019/20 - Sétimo levantamento. Brasília, DF, Brasil, 2019.
MILLER, C. Hands-On Data Analysis with NumPy and Pandas : Implement Python Packages From Data Manipulation to Processing. Birmingham : Packt Publishing. 2018.
OJEDA, T. Practical data science cookbook. Birmingham: Packt Publishing, 2017.
ZANINI, E.; ZAIONS, D. F.; ZANATTA, A. L.; HÖLBIG, C. A.; PAVAN, W. Modelos de aprendizagem de máquina para predição da presença de desoxinivalenol em grãos de trigo por meio de análises multiespectrais. In: Anais XIII SBIAGRO. Bagé: UNIPAMPA, 2021.



BARREIRAS NA ADESÃO AO REGIME DE EXERCÍCIOS FONOAUDIOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Ianael Cassie dos Santos
167031@upf.br
Coautores: Ianael Cassie dos Santos; Elana de Menezes Rossetto
Orientador: Luciana Grolli Ardenghi
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: As toxicidades teciduais da radioterapia nas estruturas estomatognáticas são bastante discutidas para inserção de terapias proativas e profiláticas durante e após o tratamento das neoplasias de cabeça e pescoço. Elaboram-se regimes de exercícios visando prevenir e reverter sequelas deixadas pelo mecanismo de ação da radioterapia, e consequentes atrofias por desuso. Entretanto, identificam-se barreiras neste percurso [1]. O objetivo deste trabalho é relatar as barreiras que interferem na execução de exercícios diários em pacientes durante o tratamento radioterápico. Este resumo trata-se de uma abordagem qualitativa, relato de experiência, descrito a partir de atendimentos fonoaudiológicos em pacientes durante radioterapia e/ou radioquimioterapia com neoplasias esofágicas e de cabeça e pescoço, durante a experiência profissional em um programa de Residência Multiprofissional em Anteção ao Câncer

Metodologia: Os pacientes atendidos pelo serviço de Fonoaudiologia durante o tratamento radioterápico e/ou radioquimioterápico, recebem um regime diário de exercícios com base nos achados de sua avaliação e no conhecimento acerca do funcionamento das estruturas irradiadas. Neste diário o paciente recebe além da descrição do exercício, um campo objetivo para marcar a frequência ou não da realização. Observa-se que na realização de quimioterapia concomitante, a incidência da mucosite impede durante dias a realização de exercícios e também da manutenção da dieta por via oral, ademais, quanto a ingestão de dieta por via oral, muitos pacientes, principalmente aqueles com neoplasias esofágicas[2], apresentam medo de alimentar-se seja pela regurgitação frequente no início da doença, ou engasgos frequentes, gerando um trauma em relação a ação. Entre as variáveis observadas identifica-se que a xerostomia implica na dificuldade de realizar os exercícios com deglutição subsequente, uma vez que, muitas vezes os pacientes não se adaptam ao uso de saliva artificial, sentindo dor pela sensibilidade dos tecidos irradiados. Algumas situações revelam que o paciente permanece com responsabilidades no núcleo familiar, como organização do lar, cuidados com outros familiares também em situações de adoecimento, além do deslocamento diário ao serviço de radioterapia, o que muitas vezes requer viagens que implicam longos períodos fora de sua residência. Além disso, alguns pacientes não possuem

familiares e/ou cuidadores que possam auxiliar e orientar a execução das terapêuticas, uma vez que, muitas vezes, os pacientes possuem limitações cognitivas que interferem na compreensão e execução de forma independente. Outrora, na ausência de sintomas de disfagia ou na medida que os sintomas próprios da localização do tumor vão diminuindo, os pacientes tendem a não compreender a necessidade da manutenção dos exercícios de deglutição, ou na crença de que a quimioterapia e a radioterapia sem a realização de terapias de reabilitação farão com que os sintomas desapareçam. Por fim, pacientes realizando radioquimioterapia apresentam com maior frequência quadros de fraqueza generalizada, aquisição de infecções devido a imunossupressão gerando internações hospitalares, as quais levam a pausas no tratamento e nas atividades de fonoterapia.[3]

Conclusão: A radioquimioterapia ocasiona maiores barreiras na adesão à terapia devido mucosite, xerostomia, dor e fraqueza generalizada. Existem muitas variáveis para observação durante o acompanhamento do paciente oncológico, sendo importante avaliar as terapias propostas baseadas na performance e tolerância, bem como otimizar a adesão nos períodos de melhor quadro clínico.

Referências: Hutcheson KA, Bhayani MK,et.al.Eat and exercise during radiotherapy or chemoradiotherapy for pharyngeal cancers: use it or lose it. JAMA Otolaryngol Head Neck Surg.139(11):1127-34. 2013 Nov.

Portas J,et.al. Effect of Induction Chemotherapy on Swallowing in Head and Neck Cancer Patients. Asian Pac J Cancer Prev.20(1):91-96. 2019 Jan 25.

SIMONETTI, Bárbara Luísa,et.al.Atuação fonoaudiológica em pacientes com câncer de esôfago submetidos a tratamento radioterápico: Série de casos. Distúrbios da Comunicação, v. 33, n. 2. p249-256. 2021.

PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS FONOAUDIÓLOGOS ACERCA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA FONOAUDIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autor Principal: Ianael Cassie dos Santos
167031@upf.br
Coautores: Ianael Cassie dos Santos
Orientador: Luciana Grolli Ardenhi
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Experiência. Cuidados paliativos embora represente uma grande abrangência de teorias do cuidado, significa prestação de cuidados integrais no conceito físico, social, psicológico e espiritual, muitas vezes podendo ser interpretada de forma subjetiva, o que abre precedentes para dificuldades nas decisões profissionais frente aos casos atendidos, além de que cada desfecho deve ser interpretado e direcionado de forma singular respeitando a história individual de cada paciente. Conforme Santana, P. P. C.et.al, o sistema de saúde brasileiro encontra-se ainda despreparado para demandas deste perfil populacional, uma vez que as próprias academias de formação mantêm-se atreladas a práticas curativistas e hospitalocêntricas. Sendo assim, a troca de saberes entre os profissionais é fundamental para a disseminação desta prática de cuidado, busca-se com esse trabalho reunir informações que auxiliem a tomada de decisão, além de instigar a reflexão sob a ação fonoaudiológica no paliar.

Metodologia: Observa-se na prática clínica que de diferentes formas procuramos manter a premissa "o paciente é soberano" e para este, mesmo que diante de limitações e adaptações das funcionalidades da deglutição, por exemplo, buscamos formas de atender a pequenos desejos dos pacientes, ações simples como ingerir pequenos goles de água, ou mínimas quantidades de alimentos que remetem memórias afetivas, um exemplo claro deste é o desejo de sentir sabor de doces na data do aniversário, a qual por algum motivo está sendo passada durante uma internação hospitalar. Neste momento é necessário compreender que a alimentação não tem mais o objetivo de nutrir e sim representar conforto, onde minimizamos através de manobras, de adaptações na consistência, de controle de quantidades, entre outros, o risco elevado de broncoaspiração, de forma a não ampliar o sofrimento privando o paciente de realizar um desejo, mas também sem oferecer um risco o qual possa desenvolver um aumento da dor por infecções pulmonares. Além disso, outro aspecto necessário manejar na prática clínica é o enfrentamento e a comunicação de más notícias à família, uma vez que muitas vezes não há mais vínculo de representação entre o paciente e o alimento, mas a família vê na alimentação a única forma de contribuição que ela própria pode

ter com seu ente querido, pois é sinônimo de cuidado, entretanto existem casos em que pressionar esta ingesta de via oral também torna-se sofrimento ao paciente e não oferece benefícios, sendo necessário delicadamente abordar o tema com a família. Ademais é sempre importante lembrar que paliar não é para o último momento de vida, onde o paciente não apresenta mais forças suficientes para realizar tarefas que lhe proporcionem conforto, mas sim a partir do momento em que entende-se que existe uma doença incurável que ameaça a vida.

Conclusão: A atuação fonoaudiológica junto a pacientes em processo de finitude visa minimizar riscos de agravamento da doença e possibilitar uma alimentação com representação de prazer com segurança, se faz necessário oferecer atenção à família e diferenciar quando é de desejo isolado da família, a acolhendo para que ela compreenda quando o alimento deixa de representar uma relação confortável ao paciente.

Referências: SANTANA, P. P. C.; SILVA, J. R. da; MATIAS, T. F.; SILVA, G. C. A.; RIBEIRO, W. A.; ANDRADE, M. Speech therapy practice to patients in palliative care: an integrative review. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e108985464, 2020.

A PHARRESÍA DO MESTRE E A SUBJETIVAÇÃO DO DISCÍPULO

Autor Principal: Igor Cechinato de Lima
igor.c.l.oficial@gmail.com
Coautores: Igor Cechinato de Lima; Prof. Dr. Claudio Almir Dalbosco; Dra. Renata Maraschin
Orientador: Prof. Dr. Claudio Almir Dalbosco
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Segundo Foucault, a Parrhesía está intrinsicamente limitada para a pessoa do mestre. Por mestre, compreende-se aquele que tem uma palavra com uma tékhne (forma) e um êthos (qualidade) para dizer. Acrescenta-se a isso uma espiritualidade, de que o mestre é aquele que possui o dom da "revelação" da verdade. Mas existe uma relação, porque se há o mestre, há o discípulo que está disposto a aceitar a parrhesía. Ainda dizemos que o mestre é aquele que possui a capacidade de oferecer informações e de conduzir seu discípulo para o conhecimento. No entanto, há um processo de protagonismo pelo aluno. Esse processo é um exercício de subjetivação da verdade apresentada pela parrhesía. Portanto, o conceito de parrhesía termina na pessoa do mestre? Ou a parrhesía está intrinsicamente presente da subjetivação do discípulo, quanto que está para o mestre? o que de fato ela é?

Metodologia: Para a edificação textual, utilizaremos a pesquisa teórica e bibliográfica do livro Hermenêutica do sujeito. Por primeira parte introduziremos o conceito de parrhesía, realizando uma análise conceitual do que ela é e para que finalidade Foucault à apresenta. Por segunda parte, observaremos os próprios sujeitos presentes na utilização da parrhesía, a saber: o mestre e o discípulo. Realizado essa conceitualização, apresentaremos a presença do governo parrhesiástico na subjetivação do conhecimento, seja este no ato de apresentar a informação e do bem conduzir por parte do mestre; ou ainda do ato de estudar, realizado pela subjetivação da informação por parte do aluno, de modo a transformá-la em conhecimento próprio. 1) O que é a parrhesía e qual sua ligação com o sujeito mestre? Nesse primeiro tópico analisaremos o conceito de pharresía, introduzido por Michel Foucault nas aulas transcritas para o livro a Hermenêutica do sujeito. Por primeira ordem, a "parrhesía é o fato de tudo dizer (franqueza, abertura de coração, abertura de palavra, abertura de linguagem, liberdade de palavra)" (FOUCAULT, p.440, 2006). Se é preciso ser falado, por pressuposto há quem deve falar, e esse alguém é o mestre, ao qual ciente de suas capacidades intelectuais instruirá seu discípulo pelo melhor caminho para o conhecimento. Por isso, considera-se que esse dever é intrínseco do mestre, guiar o discípulo. Todavia, o como falar e o que dizer deve ser muito bem pensado, de modo que não haja nenhuma lisonja ou retórica, pois

estes são contrários ao processo da parrhesía. 2) Há um processo da subjetivação do conhecimento do discípulo pela parrhesía? Tendo analisado o valor do mestre para o ensino do discípulo, não iremos propor a inexistência da presença do mestre na educação de seu aluno. Todavia, a proposta que iremos analisar é, a saber: até que momento a educação para o conhecimento será um processo realizado de mestre para discípulo? E se tendo alcançado o limite disso, será necessário o discípulo ser o mestre de si mesmo? Isto é, conhecer a si mesmo e seus limites, para então conseguir trabalhar e construir um conhecimento seguro a partir das informações que o mestre lhe dispõe. Dessa forma, a proposta centra-se na realização de um exercício filosófico para bem conhecer a si mesmo, perante o objetivo de obter o protagonismo de sua própria educação. E esse exercício é realizado através do próprio discurso do mestre, de modo que "a subjetividade do discípulo possa dele apropriar-se e que, apropriando-se dele, o discípulo possa alcançar o objetivo que é o seu, a saber, ele próprio" (FOUCAULT, p.442, 2006).

Conclusão: A parrhesía está limitada ao mestre. Mas o processo da educação não, pois o aluno faz parte dela, sendo ele o protagonista de seu próprio conhecimento. Com isso, deve haver uma subjetivação quanto ao discurso do mestre pelo discípulo. Tal é a relação, pois não existe mestre sem discípulo e nem discípulo sem mestre. Portanto, a parrhesia é necessária a ambos para que haja o conhecimento.

Referências: FOUCALT, Michel. A hermenêutica do sujeito. São Paulo, Martins Fontes. 2006.
FREITAS, Alexandre Simão. A pharresía pedagógica de Foucault e o êthos da educação como psicagogia. Trabalho apresentado na 35ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), 2012, no Grupo de Trabalho Filosofia da Educação. Revista brasileira de educação. v. 18 n. 53 abr.-jun. 2013.

CAMINHO DA TRANSFORMAÇÃO EM AÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Ilara Bregalda

184909@upf.br

Coautores: Ilara Bregalda; Yasmim Gabriela Siqueira; Lisiane Caroline Rodrigues Hermes; Olmiro Cristiano Lara Schaeffer; Ciro Eduardo Gusatti

Orientador: Lisiane Caroline Rodrigues Hermes

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: No segundo semestre de 2021 o projeto de extensão Célula - Sistema de Comunicação Solidária - desenvolveu atividades de educomunicação junto aos alunos da educação infantil e do ensino fundamental do Instituto Educacional Metodista de Passo Fundo. A ação era parte de uma campanha desenvolvida para o Projeto TransformAção, com o objetivo de promover a preservação e sustentabilidade do meio ambiente, através do descarte correto de resíduos. Na campanha, cinco personagens animais representam o "Esquadrão Transformação", cada um, com sua própria história, responsável por cuidar de um tipo de resíduo reciclável. A atividade aconteceu em dois momentos, dentro da sala de aula e na parte externa da escola. Para isso, foi criada uma narrativa com as personagens, com dinâmicas que desbloqueavam níveis e mais capítulos da história, envolvendo os alunos no universo do Esquadrão Transformação, alertando e orientando para a importância de cuidar da natureza através do descarte correto de resíduos.

Metodologia: A atividade aqui descrita foi desenvolvida pelo projeto de extensão Célula da UPF, como parte de uma campanha para o Projeto Transformação, para promover o descarte correto de resíduos recicláveis em ecopontos de cooperativas de catadores, intitulada "Esquadrão TransformAção – Natureza equilibrada, vida preservada". Buscou-se, assim, promover a preservação e sustentabilidade do meio ambiente através da reciclagem, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o objetivo "12 Consumo e produção responsáveis" (ONU, 2015). Entre as ações da campanha, foram realizadas atividades de educomunicação, onde o "Esquadrão Transformação" foi levado para dentro do Instituto Educacional Metodista de Passo Fundo. A dinâmica desenvolvida envolveu crianças em duas gincanas, uma com a educação infantil e outra com o ensino fundamental. Para os níveis iniciais, foi feita uma apresentação sobre o Esquadrão Transformação, onde eles puderam interagir adivinhando os personagens, as cores e os resíduos que representavam. Em seguida, eles tiveram uma apresentação do Célula sobre a importância de cuidar do planeta. Como atividades complementares, foram entregues folhas em que era necessário ligar o animal com o resíduo correspondente, e com os personagens sortidos em traços pontilhados, onde os alunos deveriam

ligar os traços, descobrir qual era o seu personagem, dar um nome e pintá-lo. Para os outros níveis, iniciou em sala de aula e seguiu no pátio ao ar livre. Essa atividade foi dividida em quatro etapas: Na primeira etapa, dentro da sala de aula, os alunos assistiram a uma apresentação sobre o que é o Célula, o curso de Publicidade e Propaganda e o que ele tem a ver com o Esquadrão Transformação, momento em que também foi apresentada a campanha e personagens. A segunda etapa foi a gincana, na parte externa. Todos foram vendados e separados em três grupos, onde em círculo sentaram no chão. Um som ambiente tocava, com sons de floresta, de passarinhos e riachos. O formato tinha o objetivo de deixar cada aluno livre e com a imaginação solta, por isso as vendas. Durante o percurso da história eles encontraram os personagens do Esquadrão Transformação, que tinham uma interação e solicitavam ajuda dos alunos, com missões a se realizar. Por exemplo: "Olá, eu sou o filhote urso, vocês sabiam que eu adoro estudar assim como vocês?..." E em seguida uma atividade era solicitada, onde cada grupo deveria escolher um ou mais membros para realizá-la. Assim, sucessivamente com todos os personagens. A terceira etapa foi o quiz. Depois da gincana, os alunos se reuniram em seus grupos, já sem as vendas, para responderem perguntas relacionadas a toda a etapa anterior, valendo pontos extras. A quarta etapa encerra a atividade, agradecendo a participação dos alunos e reforçando o que foi falado sobre meio ambiente. Também, o momento de entregar lembranças e tirar dúvidas.

Conclusão: Essa atividade contribuiu com a conscientização para o descarte correto de resíduos, promovendo a reciclagem de forma lúdica. Os recursos de comunicação e interação utilizados contribuíram para o engajamento das crianças com o tema do desenvolvimento sustentável e a apropriação de informações relevantes para o consumo, manejo e descarte de resíduos de forma responsável.

Referências: Organização das Nações Unidas (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 12 Consumo e produção responsáveis. 2015. Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/12>. Acesso em 16 ago. 2022.



AVALIAÇÃO DA GENISTEÍNA COMO MODULADORA MITOCONDRIAL E SEUS EFEITOS NA MOTILIDADE ESPERMÁTICA

Autor Principal: Inara Carbonera Biazus
184172@upf.br

Coautores: Inara Carbonera Biazus; Marilia Ferigolo; Ana Paula de Oliveira; Francieli Ubirajara India Amaral; Natália Freddo; Jessica Nardi

Orientador: Luciana Grazziotin Rossato-Grando

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A genisteína é uma isoflavona presente na soja e derivados (1). A Food and Drug Administration (FDA) estabelece que o consumo de 25 g de soja/dia é seguro (2) e a recomendação de ingestão isoflavonas é de 40-50 mg/dia (3). As isoflavonas se comportam de maneira semelhante ao estradiol, com capacidade de modular a excreção, liberação e metabolismo dos hormônios endógenos, podendo apresentar e mediar atividades estrogênicas no organismo de homens e mulheres (4). A genisteína apresenta potencial terapêutico, mas pode atuar também como um desregulador endócrino (1). A desregulação endócrina pode impactar negativamente na viabilidade, motilidade e capacidade dos espermatozoides (5). As mitocôndrias dos espermatozoides são um biomarcador da saúde e fertilidade do gameta masculino, já que são importantes na motilidade, hiperativação e fertilização (6). Nesse sentido, o objetivo do estudo foi descrever os efeitos da genisteína nas mitocôndrias dos espermatozoides de ratos Wistar.

Metodologia: Ratos Wistar machos adultos foram divididos em grupo controle e grupo tratado, (N=8 animais/grupo). Foram administrados 1 mL de solução de genisteína (50 mg/mL) ao grupo tratado e 1 mL de solução fisiológica ao grupo controle, via gavagem por 5 dias. No 6º dia, os animais foram eutanasiados com sobredosagem de isoflurano 5%. Após, os órgãos sexuais (testículos, epidídimos, caudas do epidídimo, vesícula seminal cheia, vesícula seminal vazia e próstata ventral) foram excisados, lavados e pesados. Os espermatozoides dos ratos foram lavados da cauda do epidídimo excisado com solução isotônica (2 g/L BSA, 113 mmol/L KCl, 12,5 mmol/L KH2PO4, 2,5 mmol/L K2HPO4, 3 mmol/L MgCl2, 0,4 mmol/L de EDTA e 20 mmol/L Tris ajustado para pH 7,4 com HCl) e processados para estudos oxigráficos. O consumo de oxigênio dos espermatozoides foi medido usando sonda de oxigênio tipo Clark (Hansatech oxygraph, King's Lynn, UK) na presença de uma solução de substratos respiratórios (10mM piruvato e 10mM malato) e 0,76 uM de difosfato de adenosina. A atividade dos complexos respiratórios mitocondriais foi avaliada seguindo a metodologia de Ferramosca et al (7). Os níveis

de ATP em células de espermatozoides foram determinados usando o kit de ensaio de luciferase ATP. Os níveis de peroxidação lipídica foram analisados usando um kit de ensaio disponível comercialmente (LP Sperm Test, Diacron International, Grosseto, Itália). Os dois grupos foram comparados através do teste t-Student ou Mann-Whitney dependendo da distribuição normal ou não dos dados, respectivamente. As diferenças consideradas estatisticamente significativas em $p<0,05$. Os consumos relativos de água e ração foram avaliados através de teste de ANOVA de duas vias. Este estudo foi aprovado sob o parecer nº 007/2022 pela CEUA/UPF. Embora não tenham sido detectadas alterações clínicas significativas sugestivas de toxicidade sistêmica, como ausência de alterações no ganho de massa corporal e no consumo relativo de ração entre os grupos, houve maior consumo relativo de água pelo grupo tratado partir do dia 4 ($p<0.01$). Esse aumento possivelmente foi provocado pelas características da solução de genisteína, levando à maior ingestão de água. Houve alteração significativa na massa relativa dos testículos dos animais do grupo testado ($p<0.05$) e não houve diferença significativa na massa relativa dos demais órgãos sexuais avaliados. A genisteína melhorou a eficiência respiratória mitocondrial, assim como demostrado previamente por Ferramosca et al (8). Foi perceptível um aumento nos níveis celulares de ATP e uma redução no dano oxidativo. Esses resultados são promissores, já que o consumo de oxigênio da mitocôndria, a produção energética e a redução do dano oxidativo, diminuindo o desequilíbrio entre defesas antioxidantes e oxidação, são fundamentais para a motilidade e vitalidade do espermatozoide (6, 8).

Conclusão: Os resultados obtidos demostraram que o consumo diário seguro de 50 mg/dia de genisteína favorece a motilidade e vitalidade dos espermatozoides. Entretanto, nessa dosagem causa alterações testiculares, mesmo na ausência de toxicidade sistêmica. É necessário definir os efeitos da genisteína sobre espermatozoides de indivíduos e com base nestes resultados justificar seu uso terapêutico ou não.

Referências: 1- Yu L. et al. Genistein: Dual role in women's health. Nut., 2021.
2- FDA. Food Labeling: Health Claims, 2022.
3- K?í?ová L. et al. Isoflavones. Mol., 2019.
4- Sleiman HK. et al. Isoflavones alter male and female fertility in different development windows. Biomed. Phar, 2021.
5- Fernandez CDB et al. Effects of altered epididymal sperm transit time on sperm quality. Int. Jour. And, 2008.
6- Barbagallo F. et al. Evaluation of sperm mitochondrial function. Jour. Clin. Med, 2020.
7- Ferramosca A. et al. Krill Oil Ameliorates Mitochondrial Dysfunctions in Rats Treated with High-Fat Diet. Biomed Res Int, 2015.
8- __. Modulation of Human Sperm Mitochondrial Respiration Efficiency by Plant Polyphenols. Antiox., 2021.

LASEPICS APRESENTA AS PICS AO CURSO DE FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Inara Carbonera Biazus
184172@upf.br

Coautores: Inara Carbonera Biazus; Sabrina Bernardi; Leonardo Mendes Santos; Marciele Begnini; Wágner Mattana Fávero; Gustavo Galera Pagnussatt

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são recursos terapêuticos que visam a recuperação e promoção de saúde e bem-estar, reconhecidos no Brasil, desde 2006, pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) do Sistema Único de Saúde (SUS) (1). A Liga Acadêmica de Saúde, Espiritualidade e Práticas Integrativas e Complementares (LASEPICS) da Universidade Passo Fundo tem como característica a interprofissionalidade , integrando acadêmicos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Psicologia. As atividades da LASEPICS têm como foco possibilitar um espaço de discussão científica e divulgação da temática das PICS e da espiritualidade, assim como a visão integrativa e complementar desses recursos no meio acadêmico. Nesse sentido, objetivando aproximar as PICS dos acadêmicos da Farmácia e proporcionar um momento de relaxamento e autocuidado, um diálogo e uma meditação foram desenvolvidas com os alunos do primeiro nível do curso.

Metodologia: A atividade foi programada com base nas demandas das professoras da disciplina de Estágio I do curso de Farmácia. Inicialmente, foi promovido um momento de apresentação da liga, seus projetos, objetivos e eventos. Na sequência, uma breve explicação sobre o que são as PICS, como é compreendido o processo saúde-doença pela visão integrativa, a possibilidade como área de atuação para farmacêuticos e a importância de conhecer esses recursos terapêuticos para o cuidado em saúde. Por fim, uma meditação foi conduzida por uma ligante, visando aproximar os alunos de uma das práticas reconhecidas pela PNPIC, fomentar a importância de relaxar durante a rotina e prezar pelo autocuidado. As PICS constituem um modelo de cuidado em saúde que tem como foco a pessoa com sua singularidade e complexidade. Os aspectos emocionais, mentais, funcionais, espirituais e socioculturais são considerados no processo terapêutico, buscando tratar a pessoa como um todo e não apenas a doença ou condição de saúde de maneira isolada (2). Pela PNPIC, são disponibilizadas 29 práticas no SUS, a fim de oferecer na Rede de Atenção Básica as diversas práticas de cuidado como complementares aos tratamentos convencionais (1, 3). O Conselho Federal de Farmácia (CFF) reconhece a atuação do farmacêutico em seis PICS, a partir de resoluções específicas, e considera seu uso como uma ferramenta importante para o Uso Racional

de Medicamentos (4). A Meditação é uma das práticas reconhecidas pela PNPIC. Técnica que se utiliza da harmonização dos estados mentais e da consciência, para obter atenção plena tanto nos estudos quanto para quaisquer outras atividades, prática presente em inúmeras culturas e tradições. Ela permite que o indivíduo se torne mais atento, desenvolvendo seu autoconhecimento e consciência, com o intuito de observar seus pensamentos e reduzir o seu fluxo (5). Ademais, o ato de meditar também pode ser configurado como autocuidado, um dos objetivos das PICS (3). A discussão sobre as PICS é fundamental durante a formação acadêmica da área da saúde, não só do curso de Farmácia. Reconhecer esses recursos terapêuticos como aliados para garantir o restabelecimento ou promoção de saúde e bem-estar é imprescindível, já que se trata de uma política nacional do SUS e de incentivo da OMS (1, 2). Do mesmo modo, é uma possível área de atuação farmacêutica (4). As PICS podem ser aplicadas em momentos de relaxamento, como com o uso da Meditação, que auxilia como promotora de autocuidado e possui importantes benefícios (5). Cabe destacar que nenhuma PICS substitui o tratamento médico convencional e, sim, atua como complementar (1, 4).

Conclusão: Espaços de discussão sobre as PICS, abrangendo a visão integrativa do processo saúde-doença, são imprescindíveis na formação de profissionais da área da saúde. A atividade desenvolvida foi efetiva para fomentar a temática nos acadêmicos da Farmácia, assim como possibilitar o contato com uma das práticas previstas na PNPIC, a Meditação.

Referências: 1- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Disponível em: https://aps.saude.gov.br/ape/pics. Acesso em: 14/08/2022.
2- OPAS. Medicinas tradicionais, complementares e integrativas, 2022. Disponível em: https://www.paho.org/pt. Acesso em: 14/08/2022.
3- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde de A a Z. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p. Acesso em: 14/08/2022
4- CRF-RS. Farmacêutico atuante em PICs e no uso racional de medicamento https://www.crfrs.org.br/noticias/tag/pics. Acesso em: 14/08/2022.
5- BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 849, de 27 de março de 2017. Brasília, 2017.

ESTRATÉGIAS PARA LIDAR COM LUTO EM CRIANÇAS - UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Autor Principal: Ionara Topolski
167275@upf.br
Coautores: Ionara Topolski; Livia Garcez
Orientador: Jéssica Limberger
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O luto é vivenciado em diversos momentos da vida, nas situações em que ocorre uma perda significativa para o indivíduo, porém, torna-se mais perceptível quando é decorrente de uma morte. Especialmente em crianças, o sentido atribuído à morte vai depender do momento do desenvolvimento em que ela se encontra, de como os adultos que a cercam lidarão com o luto e do vínculo que ela possuía com a pessoa falecida (BROMBERG, 2000). As crianças não devem ser excluídas quando o assunto for morte, elas precisam de informações adequadas para dar significado à perda com os recursos que possuem naquele momento (CRUZ et al., 2021). Tendo em vista que a morte ainda é um tabu e que não falar sobre ela com as crianças pode gerar maior dificuldade de superação do luto, justifica-se a importância deste tema e de encontrar maneiras de auxiliar as crianças, considerando sua idade e suas características. Assim, objetiva-se descrever como a literatura aborda as estratégias para lidar com o luto em crianças.

Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa que buscou identificar na literatura já publicada as estratégias que vêm sendo utilizadas no trabalho com luto infantil, foram feitas pesquisas por palavras chave e selecionados alguns textos que respondiam a esta questão. A literatura aborda que sentimentos como medo, tristeza e ansiedade são manifestações frequentes no luto infantil, não só pela perda ocorrida, mas, porque os adultos acabam dificultando o processo de luto quando desvalidam as emoções das crianças ou tentam poupá-las desse assunto. Muitas vezes a dificuldade em conversar com a criança sobre uma morte está ligada a dificuldade do próprio adulto em aceitar a perda (CRUZ et al., 2021). Nesse sentido, é necessário preparar os adultos, sejam familiares, professores ou outros cuidadores. Segundo Kovács (2005), uma possibilidade para preparar os professores é através da formação, que pode ser realizada na própria escola oferecendo cursos e materiais de referência. Os familiares ou cuidadores devem buscar espaços de conversa, para expressar os seus próprios sentimentos e se preparar para acolher o sofrimento dos pequenos. O papel dos adultos é fundamental e se inicia no momento de comunicar o acontecido. Conforme Lima e Kovács (2011), é necessário deixar a criança guiar a conversa, verificar o que ela já sabe sobre o assunto, respeitar o seu nível de desenvolvimento e utilizar uma linguagem acessível.

Thomaz (2016) apud Silva, Pumariega e Silva (2022), destaca a importância da literatura infantil e sugere alguns livros como: Esperando Mamãe do autor Lee Tae-Jun, O guarda-chuva do vovô de Carolina Moreyra, Quando eu era pequena de Adélia Prado e Vovô foi viajar de Maurício Meneza. Os livros mencionados fazem parte dos acervos do Programa Nacional Biblioteca da Escola, uma política pública que disponibiliza estas e outras obras de literatura para escolas da rede pública de ensino. Encontra-se, também, versões em animação de alguns destes livros disponíveis na internet. Destaca-se, ainda, alguns pontos importantes como incluir as crianças nos rituais de despedida desde que seja com o seu consentimento e auxiliar a criança a formar e manter uma imagem do ente perdido por meio de lembranças, para que a pessoa falecida possa viver nas memórias da criança de forma positiva (YAMAURA; VERONEZ, 2016). Identificou-se também situações e estratégias que podem interferir de modo negativo, dentre elas, as crianças com famílias disfuncionais, pois estas recebem menor atenção, cuidado e o ambiente não é favorável, a criação de segredos em relação à morte ou a sua causa, a exclusão da criança dos rituais de despedida e a ocorrência de mais perdas simultaneamente, sejam elas reais ou simbólicas. Lima e Kovács (2011), reforçam que nos casos em que não ocorre uma comunicação apropriada, o não dito pode manifestar-se através de sintomas ou de comportamentos destrutivos, poderão surgir pensamentos e comportamentos disfuncionais e uma visão distorcida sobre a morte.

Conclusão: Facilitar o processo de luto infantil envolve diretamente os cuidadores. As estratégias indicadas para trabalhar com crianças são as ferramentas lúdicas como livros, vídeos, desenhos que auxiliam no diálogo. O estudo apresenta limitações pois é um recorte da literatura, portanto, não foi possível verificar todos os estudos já realizados e por isso não esgota outras possibilidades de compreensão.

Referências: CRUZ, M. C. N. L. et al. Um pedaço de mim virou estrelinha: elaboração do luto infantil. Research, Society and Development, v. 10, n. 8, 2021.
KOVÁCS, M. J. Educação para a Morte. Psicologia: ciência e profissão, Brasília, v. 25, n. 3, 2005.
LIMA, V. R.; KOVÁCS, M.. J. Morte na família: um estudo exploratório acerca da comunicação à criança. Psicologia: ciência e profissão, Brasília, v. 31, n. 2, 2011.
SILVA, N. M. M.; PUMARIEGA, Y. N.; SILVA, G. S. A influência da literatura no auxílio do luto infantil no contexto pandêmico. Revista Científica FAEMA, v. 13, 2022.
YAMURA, L. P. M.; VERONEZ, F. S. Comunicação sobre a morte para crianças: estratégias de intervenção. Psicologia Hospitalar, São Paulo, v. 14, n. 1, 2016.

O AMOR LÍQUIDO NA GZH: O AGENDAMENTO DE INTERPRETAÇÕES SOBRE TRAIÇÃO NAS MATÉRIAS DA MARCA MULTIMÍDIA "DONNA"

Autor Principal: Isabel Gewehr
gewehrisabel@gmail.com
Coautores: Isabel Gewehr
Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os passos que moveram a sociedade da antiguidade clássica à idade contemporânea transformaram os modos de comunicar, se relacionar, ver o mundo e a si mesmo. Nessa esfera, inseridos desde o século XVIII na contemporaneidade, tem se tornado pauta como os laços humanos passaram a ser tratados e ressignificados, tanto na sociologia quanto nos meios de comunicação. Por isso, este estudo se propõe a analisar como os veículos de comunicação podem influenciar determinados comportamentos e discussões a partir de seus conteúdos, levando em conta a inserção da sociedade na modernidade líquida. Para tal, usa-se da Teoria da Agenda-setting, junto a seus desdobramentos sobre enquadramento e contra-agendamento, a partir de Hohlfeldt (1997), Goffman (1975) e Miranda (2010) e do Amor Líquido debatido por Bauman (2004).

Metodologia: Buscando atender os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para o embasamento teórico necessário no direcionamento qualitativo na análise de três matérias da marca multimídia "Donna", que pertence ao Grupo RBS e tem seus materiais voltados ao público feminino. Veiculadas no mesmo dia, uma após a outra, no site da Gaúcha ZH, as matérias são sobre traição, com o insight de traição ter ou não ter perdão. O tema se situa no contexto da modernidade líquida, em que, de acordo com Bauman (2004), as relações são cada vez mais frágeis e as conexões guiadas por impulsos como quem adquire quaisquer outros bens de consumo que serão substituídos. Nesse cenário, debates sobre "como estabelecer um relacionamento ou [...] como rompê-lo sem dor e com a consciência limpa" (BAUMAN, 2004, p.11) nascem nas matérias analisadas da seção "Donna das Minhas Escolhas", construídas com um lead escrito pela redação da Donna e com depoimentos de leitoras. A primeira matéria publicada possui o depoimento de uma mulher que não perdoou uma traição e porquê. No final da página, há um hiperlink que direciona para a segunda matéria analisada. Esta, expõe o relato de uma leitora que perdoou a traição e suas respectivas justificativas, com outro hiperlink que direciona de volta para a primeira matéria. A terceira matéria analisada reúne os dois depoimentos, apresentando ambos pontos de vista. A Donna, com sua marca, diz que aponta tendências de comportamento e consumo às

gaúchas, dado que "os meios de comunicação [...] são capazes de, a médio e longo prazo, influenciar sobre o que pensar e falar" (HOHLFELDT, 1997, p.44). As matérias analisadas também pertencem a algo que a Donna intitula de "jornalismo de engajamento", onde as leitoras fazem a sugestão de temas. Dando um espaço de discussão ao público, há um contra-agendamento, em que a sociedade por meio da internet tem "o potencial de pautar a mídia" (MIRANDA, 2010, p.5). Assim, os meios acabam agendando interpretações para os assuntos (GOFFMAN, 1975), porque, conforme afirma Entman (1993, p.52), "enquadrar é selecionar alguns aspectos de uma realidade [...] e fazer eles mais salientes no texto", induzindo como pensar sobre, neste caso, a traição. A Donna, ao invés de publicar somente uma matéria contendo os dois pontos de vista — como a terceira, que proporciona os contrapontos no mesmo local, vincula três onde há o mesmo assunto e depoimentos. Nesse sentido, quem acessa somente a primeira matéria (a traição sem perdão) ou apenas a segunda (a traição com perdão), depara-se com pontos específicos de defesa, diferentemente de quem tem acesso a terceira (com os dois posicionamentos juntos) e pode balancear as atitudes, decidindo qual julgamento seguir. Apesar dos hiperlinks no final das duas primeiras matérias que direcionam para os diferentes depoimentos, ainda há um exagero temático, o utilizando três vezes com a reciclagem de moldes e cases, o que bastaria com uma única matéria adequadamente construída.

Conclusão: Assim, compreende-se que, em temáticas suscitadas pela modernidade líquida, interpretações e comportamentos sobre eles podem ser agendados e enquadrados por meio do uso da repetição de conteúdo e a seleção de pontos de vista dentro dessa repetição. Desse modo, influências são provocadas dependendo do conteúdo que o indivíduo tem acesso, mesmo que o veículo tenha passado a ideia de isenção sobre.

Referências: BAUMAN, Z. Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, p. 1-40, 2004.
ENTMAN, R. M. Framing: Toward Clarification of a Fractured Paradigm. Journal of Communication, [s. l.], v. 43, n. 4, p. 51-58, 1993.
GOFFMAN, E. Framing: Toward Clarification of a Fractured Paradigm. Boston: Northeastern University Press, 1975.
HOHLFELDT, Antônio. Os Estudos Sobre a Hipótese do Agendamento. Revista FAMECOS, Porto Alegre, v. 7, p. 42-51, Novembro de 1997.
MIRANDA, C.M. "Estratégias de contra-agendamento em websites e blogs: Exemplos de participação do público na mídia". Disponível em: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-1761-1.pdf, acesso em 14 de junho de 2022.

MULHERES AO SOL: A REPRESENTAÇÃO FEMININA NAS FOTOGRAFIAS DOS IMIGRANTES POLONESES NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL (1920-1949)

Autor Principal: Isabella Czamanski Rota
bellacza@gmail.com
Coautores: Isabella Czamanski Rota
Orientador: Jacqueline Ahlert
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa histórica se dá através de fotografias de mulheres imigrantes da Polônia que se estabeleceram no norte do estado do Rio Grande do Sul. A partir das imagens estão sendo desenvolvidas análises acerca da representação feminina nos registros fotográficos. A hipótese inicial é que a fotografia consegue, dentro das suas especificidades como fonte histórica, desvelar os agenciamentos femininos no âmbito das migrações, em específico as ocorridas na primeira metade do século XX entre Polônia e Brasil, indicando uma participação feminina significativa como foi a masculina, subvertendo a concepção de que esses processos migratórios são um empreendimento majoritariamente constituído por homens. Interpolando as informações que são possíveis extrair das fotografias com outras fontes documentais é possível compreender aspectos da extensão do papel feminino nas vidas construídas pelos colonos, bem como seu papel na manutenção e propagação de costumes trazidos pelos imigrantes.

Metodologia: As fotografias utilizadas no decorrer da pesquisa foram obtidas junto de acervos particulares e museus na região em questão, totalizando um conjunto de 289 fotografias com temáticas e cenários variados, mas com a característica em comum de possuírem mulheres retratadas, independentemente do plano em que se encontram e de sua importância dentro do contexto retratado. Depois de obtidas e catalogadas, etapa esta que utilizou como base a metodologia de catalogação proposta pela historiadora brasileira Ana Mauad, e divididas em temáticas, as análises desenvolvidas foram interpoladas com revisões bibliográficas e utilizadas para tecer reflexões acerca da maneira com que essas mulheres imigrantes polonesas eram representadas na fotografia entre as décadas de 1920 e 1940. A etapa de análise foi feita com base na leitura de Carlo Ginzburg, utilizando a metodologia proposta pelo autor para análise de imagens em "Medo, reverência, terror: Quatro ensaios de iconografia política" (2014), onde o historiador italiano parte da perspectiva da micro-história ao considerar temas bastante específicos, principalmente ao observar espaços, tempos e atores envolvidos de forma bastante limitada, e da Pathosformel, proposta pelo alemão Aby Warburg, para analisar gestos, objetos e palavras disponíveis em

iconografias, em especial nas pinturas, contextualizando os momentos em que foram realizadas para avaliar a sua significância histórica. Da mesma forma, a partir das fotografias e utilizando elas como centro das investigações realizadas foram feitas análises que levaram em conta seus conteúdos, a forma como as mulheres aparecem e se portam nos registros, para então buscar sentido em leituras historiográficas acerca da época e do status das mulheres na sociedade colonial criada a partir das migrações. Outra autora cujos textos foram importantes para compreender a relevância da fotografia como documento histórico é a filósofa estadunidense Susan Sontag. Ela desenvolveu considerações acerca do que chamou de sentimentalismo fotográfico, a partir do qual considera que que as fotografias são resultado de sentimentos e devem, portanto, ser analisadas por uma ótica sentimental, uma vez que evocam emoções e memórias nos espectadores, não sendo possível observar de maneira inerte essas imagens, independentemente de seu conteúdo. Fazendo uso da Pathosformel foram comparadas fotografias de diferentes grupos étnicos que migraram em condições semelhantes com as dos poloneses, como italianos e alemães, além de iconografias com temáticas sacras, levando em considerações que os poloneses da região eram majoritariamente católicos. A partir dessa identificação de gestos e posicionamentos comuns às mulheres foi possível identificar as intencionalidades na representação feminina, na forma como as mulheres deveriam aparecer socialmente e em sua vida privada e, também, identificar fotografias com exceções às convenções estabelecidas culturalmente, mas que são identificáveis nas fotografias.

Conclusão: O exercício analítico desenvolvido resulta em uma história do sensível considerando o conteúdo intimista e subliminar que as fotografias analisadas contêm, com representações aparentemente comuns, mas cujas presenças e ausências possuem muito o que revelar principalmente no cruzamento de informações disponíveis nos retratos com a historiografia do tema.

Referências: CHARTIER, Roger. O mundo como representação. Estudos Avançados, São Paulo, v. 11, n. 5, 1991.
GINZBURG, Carlo. Medo, reverência, terror: quatro ensaios de iconografia política. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
GLUCHOWSKI, Kazimierz. Os poloneses no Brasil: subsídios para o problema da colonização polonesa no Brasil. Porto Alegre: Rodycz & Ordakowski, 2005.
MAUAD, Ana Maria. Poses e flagrantes: ensaios sobre história e fotografia. Editora da Universidade Federal Fluminense: Niterói, 2008.
SONTAG, Susan. Sobre fotografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
WARBURG, Aby. Histórias de fantasma para gente grande: escritos, esboços e conferências. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

FÍSTULA INFRAORBITÁRIA CANINA E A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE ORAL

Autor Principal: Isabella Mattana Bet

isabella_mbet@hotmail.com

Coautores: Isabella Mattana Bet; Gabriele de Almeida; Gabrieli de Fernandez Noll; Maria Eduarda Strapazzon

Orientador: Renato Libardoni

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A área de odontologia veterinária tem sido notoriamente conhecida, visto que os proprietários têm se conscientizado em relação à saúde oral de seus animais. A fístula infraorbitária é um exemplo de lesão osteolítica odontológica comum na espécie canina. Geralmente, essa afecção afeta o quarto dente pré-molar superior, por isso, também é conhecida como fístula do dente "carniceiro". Essa afecção é observada por um aumento de volume na região do osso maxilar que pode gerar infecção bacteriana, inflamação intensa formando um abcesso e, posteriormente, o extravasamento de secreção serosanguinolenta ou purulenta. O presente trabalho visa reforçar a importância da saúde odontológica dos animais e mostrar por relatos clínicos os possíveis riscos quando o assunto tratado for negligenciado, pois a sua deficiência além de causar perda dentária, ainda "predispõe o animal a doenças sistêmicas causadas pela absorção de metabólito bacterianos pela corrente circulatória" (GIOSSO et al., 2004).

Metodologia: Um macho não castrado, da raça Shih-Tzu de 9 anos, pesando 5,200 kg de massa corporal, foi atendido no Centro Cirúrgico Piccolo Animale (CCPA), na cidade de Erechim – RS. O tutor observou um nódulo abaixo do olho, o qual apresentava consistência flácida. Informou ainda, que o nódulo havia estourado e, com isso, houve extravasamento de sangue e pus. No exame clínico foi constatado aumento do linfonodo mandibular direito, presença de secreção em ferida na região maxilar direita. A temperatura retal foi aferida e constou 38,8°C e o tempo de preenchimento capilar de 2 segundos. O animal foi sedado para avaliação. O protocolo de sedação consistiu em 2,5 ug/kg/IM de dexmedetomidina, 0,3 mg/kg/IM de midazolam e 0,2 mg/kg/IM de metadona. Após a sedação do animal, foi avaliado as condições odontológicas, nas quais o animal apresentava tártaros nos molares, caninos e incisivos, também foi utilizado o escavador de dentina no quarto pré-molar o qual constatou infiltração no dente e presença de secreção purulenta, confirmando a suspeita de fístula dentária. Após a confirmação da suspeita, o animal foi anestesiado com isoflurano e submetido a uma tartarectomia e extração do dente que apresentava infiltração, associando o procedimento cirúrgico com antibioticoterapia com amoxicilina com clavulanato de potássio. Além da fístula citada anteriormente, as possíveis implicações clínicas

causadas pela doença periodontal são: gengivite, hiperplasia gengival inflamatória, periodontite, distúrbio renal por acometimento dos glomérulos renais, doença pulmonar crônica obstrutiva, endocardite bacteriana, e problemas ósseo, por isso, é fundamental que métodos preventivos sejam adotados pelos tutores. A escovação dental é o melhor método para profilaxia e manutenção da saúde bucal do animal, "são recomendadas sessões de 2 a 3 minutos a cada 24 ou 48 horas" (GIOSSO et al., 2004) com escova macia e pasta dental palatável e atóxica, com o uso destinado aos animais e, sempre que o animal permitir, auxiliar a limpeza com o uso de fio dental. Além disso, a introdução de alimentos como "biscoitos largos e ossos artificiais, apresentam efeito positivo na remoção da placa e do cálculo" (GIOSSO et al., 2004), é aconselhado que sejam fornecidos diariamente para fazerem a raspagem dentária, evitando objetos mastigáveis muito duros para preservar a estrutura dentária intacta

Conclusão: O animal deve ser levado ao médico veterinário assim que a fístula infraorbital for notada pelo tutor. Assim, será feito exames clínicos, físicos e o procedimento necessário para sua correção. Além disso, é indispensável que as orientações do médico veterinário sejam seguidas e continuar mantendo as práticas para a manutenção da saúde oral do seu animal.

Referências: Enciclopédia Biosfera. Fístula infraorbitária na espécie canina. Enciclopédia Biosfera, 2013. Disponível em: http://www.conhecer.org.br/enciclop/2013b/CIENCIAS%20AGRARIAS/Fistula.pdf. Acesso em 07 de fevereiro de 2022.
GIOSO, M. A e CARVALHO, V. G. G. Métodos preventivos para a manutenção da boa saúde bucal em cães e gatos. Smile 4 pets, [S. l.], p. 68-76, set/out. 2004. Disponível em: https://www.smile4pets.com.br/arquivos/artigos/smile_artigos_12.pdf. Acesso em 07 de fevereiro de 2022.
PERIN, Rayzza Rodrigues et al. Fístula Dentária Infraorbitária em Cão. Ensaios, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 143-145, 4 fev. 2020.

LEITURA DE PROFESSORAS: PROCESSOS E ITINERÁRIOS DE LEITURA

Autor Principal: Isadora Salvalaggio Bortolon
179165@upf.br
Coautores: Isadora Salvalaggio Bortolon
Orientador: Fabiane Verardi
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A partir do "Projeto Jornadas Literárias: comunidades leitoras, leitores em formação", desenvolvido na Escola Municipal Helena Salton com as professoras do Ensino Fundamental I, empreendeu-se uma pesquisa com o objetivo de investigar como se constitui o perfil leitor destas docentes participantes do projeto, verificando quais suas trajetórias de leitura e quais leituras que realizaram em cada etapa de sua vida, inclusive as leituras que fazem atualmente. Na investigação sobre a constituição do perfil leitor das professoras das séries iniciais que fazem parte do projeto supracitado, é importante considerar duas dimensões, que foram abordadas neste estudo bibliográfico. A primeira delas é a relação da família e da escola com a leitura e a segunda é a importância da experiência de leitura em suas práticas docentes.

Metodologia: Esta pesquisa, quanto aos objetivos, caracteriza-se por ser exploratória, no primeiro momento, ao se realizar uma revisão bibliográfica a respeito da temática abordada; e descritiva, no segundo momento, quando foram analisados os dados coletados. Quanto aos procedimentos, caracteriza-se como uma pesquisa de campo, que é "uma forma de coleta que permite a obtenção de dados sobre um fenômeno de interesse" (PRODANOV; FREITAS, 2009, p. 65), investigando um único grupo ou comunidade, que, nesta pesquisa, foi um grupo de professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental que responderam a um questionário semiestruturado que continha perguntas fechadas e abertas, perguntas de múltipla escolha e espaço para comentários. Com os resultados obtidos, iniciamos a parte qualitativa e quantitativa, onde verificamos os resultados obtidos, tabulamos as respostas e estabelecemos as categorias analíticas. Verificou-se que o processo de formação do leitor docente sofreu intervenção de vários fatores e que esses são diferenciados para cada professor. Com base nas respostas dos sujeitos pesquisados, foi possível identificar quais foram as experiências leitoras que marcaram sua infância e adolescência e que permearam seu processo acadêmico, quem foram os mediadores de leitura, quais são os hábitos de leitura no tempo presente, bem como observar outros aspectos envolvidos na relação dos docentes com a leitura, como a sua prática de ensino. Com a análise e interpretação dos dados, à luz das teorias de Michèle Petit, Vera Teixeira de Aguiar, Richard Bamberger, Jorge Larrosa,

Vincent Jouve, Regina Zilberman, Ezequiel Theodoro da Silva, Arnold Hauser, Ronald Barker e Robert Escarpit, verificou-se que o processo de formação leitora das professoras que fazem parte do projeto, sofreu interferência de diversos fatores e que as influências são diferentes para cada uma. Constatou-se, ainda, que um desses fatores é o contato com a leitura que antecede ao ingresso no ambiente escolar, sendo que a família foi apontada como grande responsável pelo estímulo aos leitores iniciantes. Verificou-se, também, que as depoentes contaram com algum mediador de leitura – membro da família ou professor – durante a infância. Averiguou-se que as professoras apresentam uma relação frágil com a leitura. Ainda assim, concluiu-se que as professores são leitores e que entram em contato com diferentes tipos de leitura, sobressaindo-se a informativa e os best-sellers. O perfil leitor das professoras pesquisadas, atualmente, é bastante heterogêneo, mas, considerando a maioria, tem-se uma leitora com uma média de leitura não muito satisfatória, que lê buscando, primeiramente, informação, motivada pela aquisição de conhecimento e pela fruição.

Conclusão: A análise dos questionários permitiu desvendar a relação das professoras com a leitura, além de conhecer suas trajetórias leitoras. Também foi possível diagnosticar suas relações com a leitura no tempo presente e delinear seus itinerários de leitura ao longo das diferentes etapas de suas vidas como a sua trajetória de leitura influencia em sua atividade docente.

Referências: BATISTA, Antônio Augusto Gomes. Os professores são "não-leitores"? In: MARINHO, Marildes; SILVA, Ceris Salete Ribas da (Orgs). Leituras do professor. Campinas, SP: Mercado das Letras : Associação de Leitura do Brasil – ALB, 1998, p. 23-60.
PRODANOV, Cleber; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2009.

RELEVÂNCIA DAS AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO SORRISO VOLUNTÁRIO NO AMBIENTE DE TRABALHO E A PERCEPÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS ACERCA DOS BENEFÍCIOS AOS PACIENTES

Autor Principal: Isadora Turatto Freitas
190223@upf.br

Coautores: Isadora Turatto Freitas; Júlia dos Reis Russo; Lara Fabian de Moura; Laura Vargas Halmann; Mirella Paim Wanderley; Nathália de Oliveira Sanches

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto de extensão Sorriso Voluntário da Universidade de Passo Fundo (UPF) tem como objetivo levar a alegria ao ambiente hospitalar e busca humanizar a assistência à saúde, melhorando as relações entre profissionais e pacientes. Por meio do lúdico, investe no relacionamento interpessoal entre a equipe e os pacientes, e entre os colaboradores do setor. Durante o período de pandemia do COVID-19 suas atividades presenciais no Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) foram suspensas devido aos protocolos sanitários de controle da doença. Destaca-se que nesses anos o estresse e o desgaste nas relações interpessoais no ambiente nosocomial tornaram-se muito elevados, com sobrecarga profissional, independente do setor de trabalho. Em junho de 2022 o projeto retornou suas ações na Unidade de Terapia Renal Substitutiva (UTRS) e o objetivo deste relato é apresentar a percepção dos funcionários da UTRS/ HSVP acerca da importância das ações do Sorriso Voluntário para os pacientes.

Metodologia: O Sorriso Voluntário (SV), um projeto de extensão sobre a alegria do cuidar, é realizado na UTRS de um hospital de grande porte de Passo Fundo, RS. É desenvolvido por acadêmicos da área da saúde e do ensino médio da UPF que, caracterizados como palhaços, fazem "invasões de sorrisos", interagindo com pacientes, familiares e os profissionais do setor. Garantindo confidencialidade, anonimato e sigilo dos profissionais, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, com 4 questões, por meio de amostra de conveniência e abordagem direta, para conhecer a percepção dos funcionários quanto a relevância das ações do projeto no ambiente de trabalho e também a percepção acerca dos benefícios aos pacientes. As perguntas são voltadas às "invasões" realizadas do período de junho a julho de 2022. Os dados foram analisados de forma descritiva. Foram entrevistados 8 profissionais, dentre eles médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. O tempo de atuação na UTRS variou de 1 a 20 anos, nos turnos manhã ou tarde. Quando questionados se sentiam "que a rotina profissional fica mais leve com a presença do

SV", em uma escala de 1 a 5, foi consenso a pontuação máxima, que representa uma alteração significativamente positiva no ambiente de trabalho. Quanto ao efeito nos pacientes, todos ressaltaram que o SV é efetivo em suas invasões e que a rotina para os pacientes fica mais leve e acolhedora. Em relação ao formato das invasões, sugeriram manter a ação como um momento surpresa, com animação e música, surpreendendo os pacientes a cada invasão, inclusive nas datas de seus aniversários. Importante destacar que o tradicional "nariz de palhaço" foi adaptado e os extensionistas passaram a usar um círculo colado na máscara PFF-2, sem prejudicar a identidade do projeto. Revelaram que os pacientes perguntam pelos palhaços quando o SV não os visitam e que as sessões de hemodiálise passam mais rápido quando há invasões. O depoimento da médica nefrologista sintetiza a importância do SV para os pacientes: "todos os cuidados, sejam eles físicos ou mentais, sempre beneficiam os pacientes, melhorando inclusive a tolerância ao tratamento". Um estudo realizado em Pernambuco, com pacientes e profissionais da saúde, revelou que 33,3% consideram relevante a presença dos palhaços no ambiente hospitalar e afirmam que essas ações buscam resgatar valores como solidariedade, colaboração, afetividade nas relações e o cuidado com o outro1. Evidências anteriores do SV apontaram que as invasões resultam em um momento de distração no ambiente de trabalho, melhorando a autoestima dos pacientes e funcionários2. A humanização na saúde ocorre por propiciar a percepção das emoções, das histórias de vida e dos anseios do doente, levando o estudante a enxergar o ser humano além da doença, em um ambiente que o propícia ao desenvolvimento criativo e emocional3. Assim, observa-se a relevância de projetos como o SV, pois permite aos acadêmicos o protagonismo na sua formação em outros cenários de práticas.

Conclusão: A percepção dos funcionários revelou que o SV agrega positivamente no tratamento dos pacientes através dos momentos descontraídos. Também oportuniza aos extensionistas aprimorar suas habilidades comunicativas, visto que é preciso sensibilidade e empatia na relação com os pacientes e profissionais. Portanto, além de levar alegria à UTRS, o SV oportuniza uma formação mais humanizada aos acadêmicos.

Referências: SANTANA, C.L. Ações de palhaçoterapia e efeitos de variação fisiológica em pacientes renais em hemodiálise.Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Pernambuco.Recife, 2017.
SACHETTI, D.G., et al. Quando o lúdico e o sorriso promovem saúde aos portadores de doença renal crônica e seus cuidadores. III Semana do Conhecimento da Universidade de Passo Fundo, 2016. Disponível em: http://semanadoconhecimento.upf.br/download/anais-2016/ciencias-biologicas-e-da-saude/diandra-genoveva-sachetti-quando-o-ludico-e-o-sorriso.pdfAcesso 29jul2022.
CATAPAN, S.C., et al. Clown therapy in the hospital setting: areviewoftheliterature. Ciência e Saúde Coletiva, 24(9): 3417-3429, 2019.

A TUTELA PROVISÓRIA DA EVIDÊNCIA COMO FERRAMENTA AO DIVÓRCIO LITIGIOSO

Autor Principal: Isadora Vergütz Ferla
173324@upf.br
Coautores: Isadora Vergütz Ferla
Orientador: Cibele Stefani Borghetti
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As configurações da sociedade alteram-se rapidamente através dos tempos. O direito, em especial o ramo do direito de família, tem o dever de acompanhar tais mudanças e atender às demandas sociais; contudo, nem sempre as normas e as ferramentas processuais são capazes de tutelar o novo. A edição da Emenda Constitucional nº 66/2010 foi um marco na forma de dissolução do casamento, alterando a característica do direito ao divórcio, tornando-o potestativo, e consequentemente demandando por uma tutela mais ágil. Aqui, surge a questão central do trabalho, qual seja, analisar a possibilidade de aplicação da tutela provisória de evidência na decretação do divórcio, com fulcro no artigo 311, inciso IV do Código de Processo Civil, como ferramenta adequada à prestação efetiva e célere da tutela ao direito material. Demonstrando o contraponto entre o exigido pelo direito material e o possibilitado pelo direito processual.

Metodologia: O instituto do divórcio é consideravelmente novo no ordenamento jurídico brasileiro. No início das civilizações o casamento possuía a característica de um contrato, e uma vez concretizado vinculava eternamente as partes, dissolvendo-se apenas com a morte. Com o advento da primeira lei foram atribuídas hipóteses limitadas de aplicação do divórcio e que demandavam certos requisitos para a concretização, incluindo a culpa. A sociedade modificou-se rapidamente e o direito precisou caminhar junto e atender as demandas. A edição da Emenda Constitucional nº 66/2010 foi o marco central do tema, dando nova redação ao artigo 226, parágrafo sexto da Constituição Federal, descrevendo que "§ 6º O casamento civil pode ser dissolvido pelo divórcio." Desta maneira o instituto passou a ser considerado um direito potestativo. Posto isso, o divórcio passou a requerer uma tutela mais célere a sua concretização. Esta necessidade encontrou fundamento na Tutela Provisória da Evidência, uma técnica processual fundada em cognição sumária que antecipa os efeitos requeridos. Deste modo, se compreende que a evidência se caracteriza por dois pressupostos, quais sejam: a prova de alegações de fato e a probabilidade do acolhimento da pretensão processual, isto é, probabilidade de direito, sendo dispensada a demonstração de dano ou perigo, diferindo-se da tutela de urgência (DIDIER JR; DE OLIVEIRA; BRAGA, 2015, p. 618). Assim, ao instruir a petição com prova documental a que o autor não oponha

dúvida, entende-se que o procedimento de cognição do divórcio já se inicia de maneira suficiente para decretação antecipada dos efeitos de dissolução do vínculo conjugal, não sendo correto suportar o ônus da demora do pleito, para somente ao final ter sua pretensão satisfeita quando já expresso o interesse em divorciar-se, tal modo que plenamente possível a aplicação do artigo 311, inciso IV do Código de Processo Civil (NUNES; MARQUES apud TARTUCE, 2022, p. 379). Embora perfeitamente aplicável do ponto de vista do direito material, há de se identificar impasses procedimental para satisfação desta tutela. O objetivo conferido ao mecanismo processual é a redistribuição do ônus e encargos gerados pelo processo e o tempo necessário a satisfaze-los até a concessão da tutela definitiva, exaurindo-se a cognição (DIDIER JR; DE OLIVEIRA; BRAGA, 2015, p. 618). Ocorre que no divorcio é desnecessário a dilação probatória, e caso se valer da ferramenta para decretá-lo estar-se-á afetando sua razão de ser. Outrossim, uma vez declarada a decisão do divórcio será sempre definitiva, prejudicando a possibilidade de modificação ou revogação do ato, afetando a natureza provisória da tutela. Outro contraponto elencado é a compreensão de que a concessão em sede liminar fere o princípio do contraditório e ampla defesa. Modo que, não se pode negar as características incompatíveis e incontroversas da ferramenta processual quando aplicado a decretação do divórcio.

Conclusão: Por fim, há de se observar que a tutela provisória da evidência preenche todos os requisitos de prestação jurisdicional célere e efetiva à concessão do direito material. Todavia, encontra impasses nas características processuais do instrumento, dentro os quais a precariedade e instabilidade da decisão proferida em caráter provisório.

Referências: BRASIL. Emenda Constitucional nº 66, de 13 de Julho de 2010. Institui nova redação ao § 6º do art. 226 da Constituição Federal. Brasília, DF: Senado, 2010. Disponível em: <http://ww w.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 24 jul. 2022.
DIDIER JR, Fredie; BRAGA, Paula Sarno; OLIVEIRA, Rafael Alexandria de. Curso de Direito Processual Civil: teoria da prova, direito probatório, ações probatórias, decisão, precedentes, coisa julgada e antecipação dos efeitos da tutela. 10ª ed., Salvador: ed. Jus Podivm, 2015.
TARTUCE, Fernanda. Processo Civil no Direito de Família: Teoria e Pratica. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Forense; Método, 2022.

LAMINITE EM ÉGUA CRIOULA POR LACERAÇÃO DE CÉRVIX DURANTE TRABALHO DE PARTO: RELATO DE CASO

Autor Principal: Isadora Zanchim Chesties

isadorazanchinchesties@gmail.com

Coautores: Isadora Zanchim Chesties; Vanessa Marostega Milani; Thayla Vieira Langhanz; Júlia Barbieri Zorrer

Orientador: Taline Scalco Picetti

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A Laminite é uma enfermidade que acomete o casco dos equinos causando dor, desconforto e prejudicando a locomoção e desenvolvimento dos mesmos. Esta, provoca uma inflamação nas lâminas do casco e, em alguns casos, lesiona a terceira falange podendo comprometer os quatro membros do animal, sendo mais comum nos membros torácicos por conta de 60% do peso corporal atuar sobre os mesmos (PATTERSON-KANE; KARIKOSKI; MCGOWAN, 2018). Pode ser resultante de diversos fatores como ingestão excessiva de grãos, procedimentos cirúrgicos, traumas, infecções sistêmicas e alterações hormonais (EADES, 2002). Neste contexto, o presente trabalho tem o objetivo relatar o caso clínico de uma fêmea equina que manifestou laminite decorrente da laceração de cérvix durante o trabalho de parto.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (UPF), uma fêmea equina, crioula, com 14 anos, pesando aproximadamente 430 kg. Durante a anamnese e exame físico geral, constatou-se que o animal apresentava claudicação de grau 3, aumento de pulso digital, temperatura do casco elevada e parâmetros fisiológicos normais. A laminite possui quatro estágios de classificação, sendo eles prodrômico, geralmente assintomático, quando o animal está em contato direto com o agente causador; agudo e subagudo onde se dá o início dos sinais clínicos, como a claudicação e, normalmente, onde se inicia o tratamento; o estágio crônico é onde já houve a rotação da terceira falange, necrose e isquemia. A enfermidade é considerada uma das principais causas de claudicação em equinos. Ainda, pode ser dividida em quatro estágios, sendo eles: grau 1: alternância de apoio dos membros e claudicação discreta; grau 2: menor tempo de apoio dos membros sem relutância à locomoção e levantar os membros; grau 3: animal reluta ao levantar os membros, para se deslocar e ainda desloca o peso para os membros posteriores para aliviar a pressão nos anteriores; grau 4: o animal só se movimenta quando é forçado, projetando os membros anteriores ao mesmo momento para cima e para frente. Acima desse grau o animal passa a maior parte do tempo em decúbito, apresentando sinais de infecção podal (OBEL, 1948). A laceração

de cérvix é um trauma resultante da força excessiva realizada pela égua para expulsão do feto, ocorrendo geralmente em distocias, auxílio inadequado ao parto, éguas primíparas ou nervosas e também fetos grandes (Nogueira, 2004). A manipulação pode desencadear uma contaminação uterina por bactérias e suas toxinas, através da circulação uterina, as quais provocam as alterações vasculares periféricas que originam a laminite (Blanchard e Macpherson, 2007). No presente caso, realizou-se coleta de sangue e foi encaminhado exame de hemograma, o qual quantificou níveis de fibrinogênio elevados caracterizando processo inflamatório. Antes de iniciar o tratamento por via sistêmica, a égua foi submetida à crioterapia pelo período de 48 horas a fim de interromper a rotação da terceira falange, diminuindo a atividade metabólica pela constrição dos vasos sanguíneos locais e as lesões subsequentes nas lâminas do casco (POLLITT C.C, 2008). Além de lavagens uterinas com solução de ringer com lactato de sódio, a fim de reduzir o processo de endometrite instaurado. Como terapia medicamentosa, fez-se uso se Pentoxifilina (7,2mg/Kg), BID, Agesperin (5 Gramas), BID, Heparina sódica (0,4mg/kg), SID, Fenilbutazona (4,4mg/kg), SID e Firovet 2% Firocoxibe (0,1mg/kg), SID, e antibioticoterapia sistêmica com Benzilpenicilina Procaína (20.000UI/Kg), SID. O casqueamento corretivo dos cascos foi realizado a fim de nivelá-los igualmente associado com ferrageamento ortopédico com o uso de órteses de madeira para minimizar a pressão no casco durante a locomoção do animal (MARANHÃO, 2006).

Conclusão: A égua recebeu alta após 10 dias de tratamento hospitalar, sendo orientado ao tutor administrar por via oral Pentoxifilina (8 comprimidos), BID e Agesperin (5 Gramas) BID, ambas diluídas em Glicosol. Ainda, foi prescrito o casqueamento e ferragemento com uso de ferradura de alumínio em intervalos de 45 dias, alimentação apenas a base de forragens e repouso ao animal.

Referências: PATTERSON-KANE, J. C.; KARIKOSKI, N. P.; MCGOWAN, C. M. Paradigm shifts in understanding equine laminitis. The Veterinary Journal, v. 231, p. 33-40, 2018.
Eades, S. C., Holm, A. M., & Moore, R. M. (2002, December). A review of the pathophysiology and treatment of acute laminitis: pathophysiologic and therapeutic implications of endothelin-1.
STASHAK, Ted S.; Claudicação em Eqüinos, Segundo Adams; 4ª edição; Editora Roca; São Paulo; 1994.
OBEL, N. Studies on the histopathology of acute laminitis. Sweden: Almquist and Wiskells, 1948.
NOGUEIRA, C.E.W. et al. Ruptura Reto-vestibular na égua, relato de Caso. UFPel.
BLANCHARD, T. L., & MACPHERSON, M. L. (2007). Postparturient abnormalities. Current therapy in equine reproduction, 465-475.

FRATURA DE FÊMUR COMPLETA EM ESPIRAL EM EQUINO: RELATO DE CASO

Autor Principal: Isadora Zanchim Chesties

isadorazanchinchesties@gmail.com

Coautores: Isadora Zanchim Chesties; Vanessa Marostega Milani; Thayla Vieira Langhanz; Júlia Barbieri Zorrer

Orientador: Taline Scalco Picetti

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Responsáveis pela sustentação de quase metade do peso corporal dos equinos, as articulações coxofemorais e sacroilíacas são essenciais para locomoção e impulso de força necessário para as atividades que estes animais realizam (DYCE; SACK; WENSING, 2010). Com isso, fraturas podem advir nos ossos que compõem estas articulações, mais comumente, no fêmur e sucedidas por causas distintas, mas que precisam de grande impacto e força sobre o mesmo para que aconteçam (RADCLIFFE; LOPEZ; TURNER, 2001; STASHAK, 2006). O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um equino com fratura completa, fechada em espiral no terço medial do fêmur cominutiva com fragmentos em butterflay no membro pélvico direito (MPD).

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (UPF), um equino, macho, crioulo, com 12 anos, pesando aproximadamente 480 kg. Durante a anamnese e exame físico geral constatou-se que o animal apresentava dor, claudicação de grau quatro sem apoio do membro ao solo e este, mais curto que o contralateral, aumento de volume e algia na região da coxa do MPD e parâmetros fisiológicos alterados por conta do aumento das frequências respiratória e cardíaca, devido ao quadro de dor intensa (HANCE; BRAMLAGE; SCHNEIDER, 1992; STASHAK, 2006; BARR, FAIRBURN, 2014). Como exames complementares, foram realizados hemograma e bioquímico, os quais, não apontaram alterações. Para melhor análise do membro, o animal foi submetido a radiografia, na qual, não foi possível visualizar a fratura devido à dificuldade de posicionamento da placa para emissão do raio. Como terapia medicamentosa, fez-se uso de Meloxican (0,6mg/kg), SID, Metadona (0,1mg/kg), 6x/dia, Dipirona Sódica (25mg/kg), TID, Cloridrato de Cetamina (2ml), 6x/dia, Firovet 2% Firocoxibe (0,1mg/kg), SID, Fenilbutazona (4,4mg/kg), SID, Dimetilsulfóxido solução a 10%, BID, Diuzon (10ml), SID a fim de reduzir o edema e amenizar o desconforto do animal. Ainda, como terapia não medicamentosa, foram realizadas duchas frias no MPD e massagens com Dimetilsulfóxido durante 5 dias, período de internação do animal, com objetivo de reduzir o fluxo sanguíneo da região, ajudando a diminuir o edema e provocando sensação analgésica. Ainda, realizou-se a ultrassonografia após 5 dias de tratamento, onde após foi possível observar a fratura e sua localização. Tratando-se de uma fratura

complexa, que requer intervenção cirúrgica e imobilização do membro por período prolongado, podendo não recuperar totalmente a funcionalidade do membro, estabeleceu-se um prognóstico desfavorável com a atividade esportiva que o animal realizava.

Conclusão: Desta forma, devido à todas as circunstancias que envolvem a recuperação e os custos de tratamento, optou-se pela eutanásia do animal. Na necropsia, ao ser exposto o fêmur, foi possível observar a gravidade da fratura sendo esta completa, fechada em espiral no terço medial do fêmur, cominutiva com fragmentos em butterflay no membro pélvico direito.

Referências: DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C.J.G. Equinos. Tratado de Anatomia Veterinária. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Cap. 24, p. 624-628.
RADCLIFFE, Rolfe M. et al. An in vitro biomechanical comparison of interlocking nail constructs and double plating for fixation of diaphyseal femur fractures in immature horses, 2001.
STASHAK, T. S. Claudicação em Eqüinos segundo Adams. 5ed. São Paulo: Rocca, 2006.
Hance, S. R., et al. "Retrospective study of 38 cases of femur fractures in horses less than one year of age."
STASHAK, T. S. Claudicação em Eqüinos segundo Adams. 5ed. São Paulo: Rocca, 2006.
BARR, A. R. S.; FAIRBURN, A. J. Aspects of coxofemoral luxations in the horse. Equine Veterinary Education. v.26, n.5, p.259-261, 2014.

A DAMA SEM "STATUS": UM PROVÁVEL INÉDITO DE JOSUÉ GUIMARÃES

Autor Principal: Israel Portela de Farias
israel.porteladefarias@gmail.com
Coautores: Israel Portela de Farias
Orientador: Miguel Rettenmaier
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Nas pesquisas realizadas no ALJOG/UPF, traçamos relações entre o manuscrito que está sendo estudado e os textos publicados por Josué Guimarães. Por outro lado, podemos encontrar textos completos que não se relacionam a nenhuma obra publicada, nos levando a crer que sejam inéditos. Todavia, afirmar o ineditismo de um texto escrito por Josué Guimarães requer alguns cuidados, pois, como se sabe, devido a sua carreira como jornalista, o autor também publicava textos em diversos periódicos e revistas que nos dias de hoje não existem mais e que seus exemplares são de difícil acesso. No ALJOG/UPF, localizamos o texto "A dramática história de uma dama" que não foi publicado em nenhuma obra do autor ou coletânea conhecida. Além do conto, existe também uma correspondência do autor tentando publica-lo em uma revista da época. O presente trabalho apresenta os documentos referentes "A dramática história de uma dama", tentando compreender os motivos que levaram o conto não ter sido publicado.

Metodologia: O conto "A dramática história de uma dama", narra a história de H.C.L., mulher de 79 anos no leito de morte, que busca a paz relatando as suas memórias mais remotas. Como se fosse uma entrevista, H.C.L. conta como descobriu o suposto "jogo de damas" e a repercussão desse jogo em sua vida. A narrativa se divide em uma breve introdução feita pelo relator e seis lembranças narradas por H.C.L. que vão desde a adolescência até pouco tempo antes do relato. O "jogo de damas" nada mais é que o ato sexual regido por violência por parte do homem. H.C.L., ainda menor de idade, acaba percebendo o jogo a partir das atitudes autoritárias do pai com a mãe, e até mesmo com a empregada, o que não deu muito certo: "A empregada era, ou tinha sido, mulher de soldado e depois de ficar sabendo do destino passivo dessas criaturas, resolvera inverter a ordem dos fatores embora o produto continuasse sendo o mesmo, isto é, ardentíssimas noites de jogos de dama." (GUIMARÃES, sd, p.3,). A jovem vai embora e o "jogo de damas" torna-se parte fundamental de sua vida. Durante suas lembranças, H.C.L. narra como abriu um a casa de jogos e como foi jogar com muitos homens, incluindo os jogadores que derrotaram o Brasil no conhecido Maracanaço da copa de 1950. Além dos datiloscritos do conto, foi localizado um recado de Josué Guimarães que faz referência a "A dramática história de uma dama" junto

a outro conto que ele enviou para a Editora Três com o intuito de publicá-lo na revista Careta. O conto enviado se intitulava "Sargento Marinalva de Jesus" que posteriormente foi publicado na obra O gato no escuro em 1982 com o título "A doce luz verde". Pelo que se percebe, Josué Guimarães tentou publicar seu conto na Status, uma revista masculina da época que também publicava edições especiais de literatura e humor. A Status foi "[...] a primeira revista masculina do Brasil driblou a censura no tempo em que mulher pelada era questão de segurança nacional" (GONÇALO JUNIOR, sp. 2016). Josué Guimarães já havia publicado um conto na revista Status: "Amanhã eu vou para a revolução", porém, "A Dramática história de uma dama", não foi aceito pelos editores para publicação. Ao encaminhar "Sargento Marinalva de Jesus" para revista Careta, da mesma editora, Josué Guimarães solicita que Mario Prata pegue com o colega de editora "O jogo de damas" para ser avaliada como publicação para a revista Careta. Não podemos afirmar que o conto de Josué Guimarães foi publicado em alguma das duas revistas, e até o momento, não foram encontrados elementos que contradigam o ineditismo do conto. Entretanto, o recado escrito por Josué Guimarães para Mario Prata nos traz informações que nos permite estipular que "A dramática história de uma dama" foi escrito entre agosto de 1981 e final de 1982, onde o país ainda passava por um período de grande censura, imposta pelos militares. Publicar um conto com tamanho desrespeito ao que se impõe como moral e bons costumes poderia ser um tiro no próprio pé.

Conclusão: Um conto com conteúdo sexual, envolvendo uma menor de idade, violência recorrente, soldados descritos como criaturas passivas às agressões, entre outros pontos que escancaram as fragilidades da sociedade e que eram ofuscadas pela censura dificilmente seria publicado em 1982 no Brasil. A publicação do conto poderia acarretar problemas para o autor e também para a editora que o publicasse.

Referências: GUIMARÃES, Josué. O cavalo cego. Porto Alegre: Editora Globo, 1979.

GONÇALO JUNIOR. As heroínas da resistência: Como a primeira revista masculina do Brasil driblou a censura no tempo em que mulher pelada era questão de segurança nacional. In. Revista ISTOÉ, Edição Nº 11/12, publicada em 25/04/11 - 16h41 - Atualizado em 21/01/16 - 10h36. Disponível em: https://istoe.com.br/134439_AS+HEROINAS+DA+RESISTENCIA/?pathImagens=&path=&actualArea=internalPage. Acesso em 30/09/20 as 20h.

PRODUÇÃO E PÓS-COLHEITA DE FRUTOS DE CULTIVARES DE MORANGUEIRO ORIUNDAS DE DOIS TIPOS DE MUDAS

Autor Principal: Ivan Júnior Kaspary
172716@upf.br
Coautores: Ivan Júnior Kaspary; Thomas dos Santos Trentin; Alana Grando Dornelles
Orientador: José Luís Trevizan Chiomento
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No sul do Brasil, a maior parte das lavouras de morangueiro (Fragaria X ananassa Duch.) são implantadas com mudas de raiz nua, importadas da Patagônia Argentina e Chilena (CHIOMENTO et al., 2020). O ponto de colheita das mudas e seu posterior envio ao Brasil ocorre de forma sazonal e isso dificulta sua disponibilidade na época indicada para o plantio (início do outono). Uma alternativa para reduzir os problemas relacionados ao uso de mudas de raiz nua é sua substituição por mudas enraizadas que formam torrão. Porém, as informações sobre o desempenho agronômico de mudas enraizadas são escassas. Assim, pesquisas vinculadas ao potencial produtivo e à pós-colheita de frutos de cultivares de morangueiro oriundas de diferentes tipos de mudas permitirão aos moranguicultores eleger materiais adaptados às condições subtropicais de cultivo. Portanto, o objetivo do trabalho foi investigar se a associação entre tipos de mudas e cultivares de morangueiro altera a produção e pós-colheita de frutos.

Metodologia: O trabalho foi desenvolvido no Setor de Horticultura da Universidade de Passo Fundo, de março a dezembro de 2020. Os tratamentos estudados, delineados em esquema bifatorial, foram três cultivares de morangueiro (Fronteras, Monterey e Portola) e dois tipos de mudas (raiz nua e enraizada em torrão). O experimento foi delineado em blocos casualizados, com três repetições e dez plantas por parcela. O sistema de cultivo do morangueiro usado foi o convencional (plantio no solo), em canteiros cobertos por mulching (espessura de 30 micra) e com dimensões de 15 m de comprimento x 1,0 m de largura. As mudas enraizadas em torrão foram transplantadas em março de 2020 e as mudas de raiz nua foram transplantadas em maio de 2020. Foram avaliadas as características químicas dos frutos referentes ao teor de sólidos solúveis totais (SST, %) e acidez total titulável (ATT, % de ácido cítrico). Para avaliar o sabor dos frutos foi determinada a relação SST/ATT. Ainda, avaliou-se o número total de frutos por planta (NTF, número/planta) e a produção total de frutos por planta (PT, g/planta). Os frutos foram pesados em balança digital eletrônica. Além disso, foi determinada a massa fresca média de frutos (MFMF, g) pela divisão entre a PT e o NTF. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (Anova) e as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5%

de probabilidade de erro, com o auxílio do programa Costat®. Não foram observadas diferenças estatísticas quanto à qualidade dos frutos produzidos por plantas de diferentes cultivares e de diferentes tipos de mudas. No entanto, o valor médio obtido para a relação SST/ATT foi de 9,66, indicando que os frutos produzidos, independente das cultivares e do tipo de muda, estavam aptos para consumo. Plantas oriundas de mudas enraizadas em torrão apresentaram NTF e PT maiores em 38% e 32%, respectivamente, em relação às plantas oriundas de mudas de raiz nua. No entanto, as plantas provenientes de mudas de raiz nua produziram frutos com massa fresca média maior em 8% quando comparadas às plantas oriundas de mudas enraizadas em torrão. O estabelecimento de lavouras com mudas enraizadas em torrão possibilita reduzir o uso de produtos fumigantes para a desinfestação do solo e obter mudas homogêneas com elevada taxa de sobrevivência após o transplante. Isso permite atingir maior precocidade e produtividade de frutos em comparação às mudas de raízes nuas (GIMENEZ et al., 2008), o que foi verificado nesse estudo. No Brasil, a produção de mudas enraizadas em torrão ainda não está bem consolidada. Essa técnica exige produção elevada de estolões num curto espaço de tempo para produzir mudas comerciais destinadas à renovação anual das lavouras no início do outono (SCHMITT et al., 2012).

Conclusão: Independente da cultivar usada, plantas oriundas de mudas enraizadas em torrão têm maior potencial produtivo em relação às plantas provenientes de mudas de raiz nua. Os frutos das três cultivares testadas neste estudo, de mudas de raiz nua ou enraizadas em torrão, apresentam relação equilibrada entre açúcar e acidez, o que torna os morangos aptos ao consumo.

Referências: CHIOMENTO, J.L.T.; FERREIRA, A.F.B.; COSTA, R.C.; TRENTIN, N.S.; TRENTIN, T.S.; CALVETE, E.O. Phyllochron, and root system development of six strawberry cultivars with different photoperiodic flowering responses. Scientia Agraria Paranaensis, v.19, n.4, p.368-373, 2020.
GIMÉNEZ, G.; ANDRIOLO, J. L.; JANISCH, D. I.; GODOI, R. S. Closed soilless growing system for producing strawberry bare root transplants and runner tips. Pesquisa Agropecuária Brasileira, v. 43, p. 1757-1761, 2008.
SCHMITT, O. J.; ANDRIOLO, J. L.; TOSO, V.; JANISCH, D. I.; DAL PICIO, M.; LERNER, M. A. Frigoconservação das pontas de estolões na produção de muda com torrão e frutas de morangueiro. Ciência Rural, v. 42, n. 6, p. 955-961, 2012.

REPENSANDO A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM MATEMÁTICA PÓS-BNCC E BNC-FORMAÇÃO

Autor Principal: Izaias Loureiro Tavares
195482@upf.br
Coautores: Izaias Loureiro Tavares
Orientador: Luiz Marcelo Darroz
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os cursos de matemática têm suas diretrizes curriculares pautadas no Parecer CNE/CES 1.302/2001 e seus projetos pedagógicos devem, de acordo com a natureza do curso, deixar bem claro o perfil dos formandos, competências e habilidades de caráter geral e comum e as de caráter específico, bem como outros elementos descritivos da sua formação. O objetivo deste trabalho é refletir sobre um (re)pensar da formação de professores em matemática pós-BNCC e BNC-formação, considerando que ambos os documentos normativos, publicados em 2018 e 2019, afetam os processos básicos e princípios mais fundamentais da formação inicial e continuada de professores em matemática, por meio da pesquisa documental, que para Lüdke e André (1986) contempla a identificação de informações factuais no corpus de documentos, partindo de questões e hipóteses de interesse. Helder (2006) assevera que a técnica concebe se valer de documentos originais, que ainda não receberam tratamento analítico por nenhum autor.

Metodologia: Na BNCC, a matemática é colocada como ciência que não deve restringir apenas aos processos de "quantificação de fenômenos determinísticos – contagem, medição de objetos, grandezas – e das técnicas de cálculo com os números e com as grandezas" (BRASIL, 2017). A partir da BNCC, é necessário o direcionamento específico da formação docente para os novos desdobramentos da área de matemática no Ensino Fundamental e Médio, dentro de uma articulação integrada dos seus diferentes campos: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Estatística e Probabilidade e os conhecimentos de Matemática e suas Tecnologias, para que seja possível o estabelecimento de conexões da matemática estudada na escola com as observações matemáticas empíricas do mundo real e suas respectivas representações. Nas Diretrizes Curriculares da formação em matemática, desde a virada do século, constam preocupações com relação aos conteúdos curriculares dos cursos de graduação na área, para que estes sejam sistematizados de modo a contemplar, na sua organização curricular, os pontos de partidas ancorados em representações que os discentes já possuem dos conceitos matemáticos relacionados para que os processos escolares de aprendizagem sejam voltados ao desenvolvimento das abordagens específicas que possam construir uma visão sistêmica e global dos conteúdos da

área de uma forma que seja teoricamente significativa para o aluno (BRASIL, 2001). Ressalta-se que, a própria formação docente em matemática definida em seu documento curricular de graduação, ainda que este seja datado de mais de duas décadas, traz em seu bojo uma preocupação atualizada dos tempos atuais, que incita o licenciando, desde o início do seu curso, a adquirir familiaridade com o uso do computador como instrumento de trabalho, incentivando-se sua utilização para o ensino de matemática, em especial para a formulação e solução de problemas. (BRASIL, 2001, p. 6) Sobre isso, Tavares (2022) pondera que em que pese a sociedade ainda estar vivenciando um contexto pandêmico, que impulsionou em muitos locais a migração compulsória de práticas pedagógicas predominante presenciais para ambientes online, o domínio das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) na educação é essencial para mitigar os efeitos dessa migração, que afeta drasticamente o processo educacional se realizado de qualquer modo cujos efeitos ainda são incertos e serão, possivelmente, sentidos pelos próximos anos/décadas. Investir na formação docente atualizada é essencial neste processo. Em que pese a formação docente de matemática ser consolidada há mais de duas décadas, a BNC-Formação exige uma nova revisão curricular que vai para além da já prevista contemplação aos conteúdos comuns a todos os cursos de Licenciatura, acrescidos de Cálculo; Álgebra Linear; Geometria Analítica e os Fundamentos de Análise, Álgebra e Geometria (BRASIL, 2001)

Conclusão: A medida que a implementação da BNCC e da BNC-Formação se consolidam nos espaços educativos formais, é essencial a ampliação das respectivas discussões, se reconhecendo os múltiplos saberes de diferentes faixas geracionais de formação para que sejam compreendidas e sistematizadas as contribuições dos sujeitos de diferentes contextos e sejam encontrados caminhos para consolidação das normativas.

Referências: BRASIL. LDBEN. Brasília: [1996]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 27/06/2022.
BRASIL. DCN do Curso de Matemática. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES13022.pdf . Acesso em: 27/06/2022.
BRASIL. BNCC. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 27/06/2022.
BRASIL. BNC-Formação. Brasília: 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file . Acesso em: 27/06/2022.
HELDER, R. R. Como fazer análise documental. Porto, Universidade de Algarve, 2006.
LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo, EPU, 1986

A METODOLOGIA NA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Autor Principal: Jaciara Fernandes dos Santos
179166@upf.br
Coautores: Jaciara Fernandes dos Santos; Patrícia da Silva Valério
Orientador: Patrícia da Silva Valério
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A iniciação científica na trajetória acadêmica possibilita meios de inserção na pesquisa científica. Desse modo, a metodologia de pesquisa, uma das características importantes da pesquisa científica, torna-se um elemento intrínseco à formação do pesquisador. Buscamos, através do projeto de pesquisa Vozes da comunidade: entender para transformar (FAPERGS), o qual busca compreender a língua em sua integridade concreta e viva em situação de interação de sujeitos (BAKHTIN, 2018 [1963]); (VOLÓCHINOV, 2019 [1926]), explicar, relatar e compreender o que são e como se dão os métodos de trabalho numa pesquisa de natureza interdisciplinar, qualitativa, bibliográfica e de campo (FREITAS; PRODANOV, 2013). Motivadas pela temática da XI edição da Semana do Conhecimento, da Universidade de Passo Fundo, trataremos o protagonismo acadêmico como uma inspiração à construção da metodologia de pesquisa científica.

Metodologia: O projeto de pesquisa Vozes da comunidade: entender para transformar (FAPERGS) surgiu da preocupação em compreender quais motivos afastam a comunidade passo-fundense da continuação dos estudos, principalmente do ensino superior. Para isso, o projeto de iniciação científica buscou uma parte da população passo-fundense (do entorno da Universidade de Passo Fundo) em situação de vulnerabilidade, firmando parceria com uma política pública realizada no município, o projeto de assistência social PAC, da Prefeitura Municipal de Passo Fundo, a fim de investigar tais motivos. Nesta pesquisa, apoiamo-nos na perspectiva da linguagem do círculo bakhtiniano (BAKHTIN, 2018 [1963]); (VOLÓCHINOV, 2019 [1926]). A perspectiva linguística-discursiva de ambos os teóricos subsidia os estudos realizados em campo, realizados através de entrevistas e aplicação de questionários semiestruturados, desenvolvidos interdisciplinarmente entre o curso de Psicologia e o curso de Letras da Universidade de Passo Fundo e utiliza a interação entre sujeitos como principal perspectiva e interpretação e análise de pesquisa. Inicialmente, a metodologia teórica buscou subsídios para compreender, através da perspectiva dialógica do discurso (BAKTHIN, 2018 [1963]), como se dá o processo de interação entre sujeitos envolvendo conceitos do círculo bakhtiniano. Após a escolha do público alvo revisitamos nossos planejamentos de dinâmicas de grupos focais, para assim adotarmos uma metodologia de campo

adequada aos entrevistados. Neste percurso investigativo nos deparamos com diversas situações, como: dificuldade de horários disponíveis por parte dos entrevistados, pouca escolaridade ou analfabetismo do público alvo e a falta de interesse das pessoas em participar da pesquisa. No desenvolvimento da pesquisa explicaremos detalhadamente cada uma das situações citadas, a fim de justificar como se deu o processo de desenvolvimento e adequação dos métodos de pesquisa adotados.

Conclusão: A pesquisa com sujeitos em situação de interação e em diferentes contextos é uma prática acadêmica complexa e exige adequações nos métodos de trabalho. Desse modo, observamos que, muitas vezes a metodologia pré-definida necessita de ajustes ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Referências: PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição. Editora Feevale, 2013.
VOLÓCHINOV, Valentin Nikolaiévitch. A palavra na vida e a palavra na poesia: para uma poética sociológica. In:____. A palavra na vida e a palavra na poesia: ensaios, artigos e resenhas. São Paulo: Editora 34, 2019 [1926], p. 109-146.

MIGRANTES

Autor Principal: Jaciele Aparecida Klaus
jacieleklaus@gmail.com
Coautores: Jaciele Aparecida Klaus, Carla Cartabil Mendes; Jaciele Aparecida Klaus, Carla Cartabil Mendes
Orientador: Franco Scortegagna
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Ao longo da história da humanidade, o ser humano, por motivação interna ou fatores externos, sempre migrou de um lugar para outro, para fugir de determinados conflitos ou em busca de melhores condições de vida, melhores condições de sobrevivência, para si próprio ou para integrantes de seu grupo familiar. As pessoas migram por causas bélicas, étnicas, naturais, políticas, religiosas, socioculturais, turísticas e no Brasil quem mais migra é por causas econômicas.

Metodologia: No Brasil, a Convenção de Genebra de 1951, o Protocolo de 1967, a Lei 9.474 de 22 de Julho de 1997 – Lei do Refugiado que concede direitos e deveres específicos, diferenciado dos direitos conferidos e exigidos dos estrangeiros e trata da questão da entrada, do pedido de refúgio, das proibições ao rechaço, à deportação e à expulsão e ainda regula a questão da extradição dos refugiados. Essa migração pode ser voluntária que nada mais é quando a decisão de deslocamento é feita por vontade própria ou ela pode ser forçada que é quando as pessoas são obrigadas a sair de sua área de residência por razões que ultrapassam a vontade individual. A Lei da Imigração nº 13.445/2017 garante que o imigrante condições de igualdade com os brasileiros natos (inviolabilidade do direito à vida, igualdade, liberdade, propriedade, segurança, acesso aos serviços públicos de saúde e educação); registro de documentos, tornando o migrante um cidadão reconhecido pela previdência social; o migrante terá direito a abertura de conta bancária, a educação pública, a associação sindical para fins lícitos e o direito de ocupar cargos públicos; se em situação irregular no Brasil não pode ser preso e tem direito de responder ao processo de expulsão em liberdade. Refugiados ou apátridas menores de 18 anos separados da família e carentes de acolhimento, não poderão ser repatriados; a lei impede a deportação ou repatriação se o estrangeiro correr risco de morte ou tiver a integridade física ameaçada no país de origem; a concessão de vistos temporários de um ano para acolhida humanitária foi institucionalizada em casos de instabilidade, conflito armado, desastre ambiental ou grave violação dos direitos humanos no país de origem; o repúdio e a prevenção à xenofobia, ao racismo e a qualquer outra forma de discriminação, a não criminalização da migração e a acolhida humanitária, também estão previstos pela nova legislação. Destacamos ainda, que toda a legislação que existe está em conformidade com a Declaração Universal dos Direitos Humanos - DUDH que diz que: "Todo ser humano, vítima de

perseguição, tem direito de procurar e de gozar de abrigo em outros países". Os Direitos Humanos entendem que cada um de nós é um ser moral e racional que é sujeito de direitos e deve viver com dignidade. Os Direitos Humanos não são nossos direitos por merecimentos, mas porque uma vez que somos humanos, somos detentores deles. Todos deveríamos ter acesso aos mesmos direitos, por isso dizemos que eles são universais.

Conclusão: Sabendo que esse assunto não é tão atual, devemos considerar que vivemos uma pandemia avassaladora de 2020 até os dias atuais e também uma Guerra, que mesmo longe, está fazendo com que muitas pessoas migrem de um país para o outro, buscando emprego, estabilidade social e econômica para si ou para sua família. Em suma, o índice de migração dos últimos anos, tiveram um salto gigantesco no mundo.

Referências: https://institutoaurora.org/o-que-sao-direitos-
https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-internacional/refugiados-e-imigrantes-no-brasil-e-no-mundo/
https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/assuntos/proteja
https://news.un.org/pt/story/2021/12/1772272
https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/dados/relatorios_conjunturais/2020/Ref%C3%BAgio_em_N%C3%BAmeros_6%C2%AA_edi%C3%A7%C3%A3o.pdf

AVALIAÇÃO DO TEMPO DE ICTUS EM PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E ATENDIDOS EM CENTRO ESPECIALIZADO

Autor Principal: Jackson Pagno Lunelli
jacksonpagnolunelli@hotmail.com
Coautores: Jackson Pagno lunelli; Rayanne Allig de Albuquerque
Orientador: Ivana Loraine Lindemann
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma alteração súbita da função neurológica devido à privação de fluxo sanguíneo em área encefálica específica, impedindo o fornecimento de oxigênio e glicose ao tecido (STERSI, 2019). O tempo do início dos sintomas até a chegada na unidade de saúde (ictus) é informação valiosa para adoção de terapêuticas adequadas ao quadro (FONSECA et al., 2013). No Brasil, entre os anos de 2013-2017 a região Sul foi responsável por 19,6% das internações por AVC, superada apenas pelas regiões Sudeste e Nordeste (STERSI, 2019). Assim, a sua importante prevalência e os impactos na saúde pública e na qualidade de vida da população, são condições que fundamentam a ampliação de estudos na área. Portanto, o objetivo deste estudo é avaliar o ictus de pacientes acometidos por AVC e atendidos em centro especializado no Norte do Rio Grande do Sul.

Metodologia: Este estudo é um recorte da pesquisa de coorte retrospectiva intitulada "Acidente Vascular Encefálico: Estudo de Casos Atendidos em Hospital de Referência no Norte do Rio Grande do Sul" aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul (parecer número 4.866.516). Foram incluídos todos os pacientes com idade ≥ 18 anos que sofreram AVC de janeiro de 2017 a dezembro de 2020 e atendidos no Hospital de Clínicas de Passo Fundo (HCPF). Aqueles diagnosticados com ataque isquêmico transitório foram excluídos. A dupla digitação e a análise estatística dos dados foram realizadas em softwares de distribuição livre, EpiData v. 3.1 e PSPP, respectivamente. Foi verificada a distribuição absoluta e relativa das frequências das variáveis categóricas e, medidas de tendência central e de dispersão das numéricas. A amostra foi composta de 630 pacientes, 56,8% procedentes de outros municípios da região. A média de ictus entre pacientes de Passo Fundo foi de 22 h (±56) enquanto para pacientes de outros municípios foi de 25,2 h (±62). O ictus foi escalonado conforme (Tabela 1) sendo que a maior parcela dos pacientes, 47,3%, chegou ao hospital em até 5 horas. O ictus e o manejo do AVC relacionam-se intimamente ao uso de trombólise. O consenso científico é trombolisar os pacientes que chegam com no máximo 4,5h do início dos sintomas (FONSECA et al., 2013), apesar de recentes

estudos que buscam a ampliação dessa faixa de tempo. Diversos fatores estão relacionados com a redução do ictus desses pacientes, como residir em zona urbana, reconhecer manifestações da patologia, agilizar o transporte e buscar por serviço específico de atendimento (FONSECA et al., 2013). O HCPF detém um centro especializado de tratamento para AVC, referência regional de atendimentos, o que justifica o fato de a maioria dos pacientes ser de outros municípios. Esse fator é intimamente relacionado ao ictus e faz parte das barreiras ao atendimento, descritas na literatura (FONSECA et al., 2013), pois, o tempo que leva para a identificação dos primeiros sintomas, atendimento no hospital de origem e transferência para o centro de referência refletem nos dados obtidos neste estudo, que mostra ictus médio 3,2 horas, maior entre os pacientes que não residiam em Passo Fundo. Apenas 39,3% da amostra estaria apta a trombólise do ponto de vista do ictus do AVC; tanto esse dado como a média de tempo observada neste estudo divergem da literatura que aponta um maior percentual de pacientes que chegam na unidade especializada com até 4,5h de ictus; e tempo médio de 13 horas, apesar de alguns relatos literários apontarem para ictus médio de até 33 horas (MOURÃO, 2017; CARVALHO, 2011).

Conclusão: O itinerário percorrido pelo paciente é fator crítico na escolha de terapêutica e no desfecho imediato. Observou-se valores superiores à literatura quando ao tempo de ictus, tornando imperativa a tomada de medidas esclarecedoras para a população sobre a manifestação da patologia, bem como treinar as equipes de saúde visando tornar o atendimento mais célere e eficiente.

Referências: CARVALHO, J.J.F. de; et al. Stroke Epidemiology, Patterns of Management, and Outcomes in Fortaleza, Brazil. Stroke, v.42, n.12, p.3341-3346, 2011.
FONSECA, L. H. de.O.; et al. Análise das barreiras à utilização de trombolíticos em casos de AVC isquêmico em um hospital privado do Rio de Janeiro, Brasil. Cad. de Saúde Pública, v.29, n.12, p.2487-2496,2013.
MOURÃO, M.de A., et al. Perfil dos Pacientes com Diagnóstico de Acidente Vascular Cerebral atendidos em um Hospital de Minas Gerais Credenciado na Linha de Cuidados. Rev Bras Neurol, v.53, n.4, p.12-16, 2017.
STERSI, L. B. Internações no SUS por Acidente Vascular Cerebral no estado do Rio Grande do Sul no período de 2013a 2018. 2019. 36 f. Tese doutorado. UFRGS, Porto Alegre, 2019.

Tabela 1. Tempo do início dos sintomas de pacientes acometidos por AVC atendidos em Centro Especializado. Passo Fundo, RS, 2017-2020 (n=630).

Variáveis	n	%
Até 4,5 horas	248	39,3
De 4,6 à 24 horas	275	43,7
Mais de 24 horas	107	17,0

Fonte: própria

ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO AMBIENTE HOSPITALAR EM PACIENTE COM SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: ESTUDO DE CASO

Autor Principal: Janaína Kolling
janakolling@gmail.com
Coautores: Janaína Kolling; Caroline Karpinski; Marluza Romanoski; Paola Guarnieri
Orientador: Bruna Nadaletti de Araújo
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é classificada como uma polineuropatia aguda, desmielinizante, inflamatória e de caráter autoimune, onde ocorre comprometimento motor periférico ascendente, progressivo e simétrico. Sua etiologia é desconhecida, no entanto, pode ser correlacionada com eventos desencadeantes, como quadro infeccioso[1]. Caracteriza-se clinicamente pela dor e perda de força muscular de membros inferiores, evoluindo para diminuição dos movimentos[2]. A doença pode evoluir para paralisia flácida, afetando músculos da face, respiração e deglutição. A confirmação diagnóstica ocorre por meio da análise laboratorial do líquido cefalorraquidiano ou do diagnóstico eletrofisiológico[3]. O tratamento é realizado por administração de imunoglobulina ou plasmaférese4. A reabilitação física minimiza as sequelas e promove a autonomia do paciente. Diante disso, o objetivo do presente relato foi descrever as intervenções da equipe multiprofissional frente a um caso de SGB.

Metodologia: Trata-se de um relato de caso atendido pela equipe multiprofissional especializada em neurologia de um hospital da região norte do Rio Grande do Sul. Paciente do gênero feminino, 61 anos, previamente hígida, encaminhada de uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) de outra cidade, com quadro de tetraparesia ascendente simétrica iniciada cerca de duas semanas após infecção de via aérea. Após a realização da punção lombar, foi confirmado o diagnóstico de SGB, com acometimento bulbar, sendo o tratamento de escolha a imunoterapia com imunoglobulina, antibioticoterapia devido infecção das vias aéreas e medidas profiláticas para trombose venosa profunda (TVP), uma vez que seu quadro clínico foi levado em consideração por representar um risco adicional para o desenvolvimento de complicações tromboembólicas. Ainda na UTI, a paciente apresentava-se hemodinamicamente instável, permanecendo sob sedoanalgesia e ventilação mecânica invasiva por intubação orotraqueal e posteriormente por traqueostomia. Após transferência para a enfermaria, a paciente ainda estava em uso de sonda nasoenteral para alimentação, oxigenoterapia por traqueostomia e sonda vesical. Nessa perspectiva, a equipe multiprofissional pôde observar que a paciente apresentou uma ruptura brusca em seu cotidiano

e deparou-se com muitas dificuldades desde o estabelecimento do seu diagnóstico. O processo de reabilitação iniciou-se desde a sua internação e manteve-se até a sua alta, com o propósito de recuperar as funções respiratórias e motoras, a qualidade vocal, a eficácia da deglutição e da fala. Dessa forma, a paciente pôde encontrar apoio psicológico no processo de elaboração de sua nova realidade, motivando novas percepções sobre si e sobre o mundo, por meio de escuta e acolhimento. A paciente apresentou boa evolução nos aspectos multiprofissionais trabalhados, visto que na alta hospitalar, estava respirando sem traqueostomia e alimentando-se exclusivamente por via oral, retomando desta forma, a qualidade de vida e a funcionalidade. Tendo como objetivo uma alta segura, a equipe multiprofissional realizou orientações quanto aos medicamentos a serem utilizados como profilaxia para TVP e como manutenção do seu quadro respiratório, bem como, quanto aos cuidados com o curativo do estoma traqueal e quanto aos cuidados com a alimentação. Ademais, foram entregues encaminhamentos para continuidade no acompanhamento com equipe multiprofissional em sua cidade de origem. Neste momento, observou-se uma melhora significativa da autonomia da paciente, favorecendo a realização das suas atividades de vida diária.

Conclusão: Pacientes com diagnóstico de SGB são acompanhados de forma criteriosa por equipe multiprofissional, que deve estar atenta às demandas visto que necessitam de apoio emocional devido ao prognóstico da doença. Este relato de caso aprimorou nosso conhecimento e auxiliou no desenvolvimento das nossas habilidades nas tomadas de decisões frente às condutas necessárias.

Referências: WILLISON, H. J.; JACOBS, B. C.; VAN DOORN, P. A. Guillain-Barré syndrome. The Lancet, v. 388, n. 10045, p. 717–727, 13 ago. 2016.
HUGHES, R. A. C.; REES, J. H. Clinical and Epidemiologic Features of Guillain-Barré Syndrome. The Journal of Infectious Diseases, v. 176, n. Supplement_2, p. S92–S98, 1 dez. 1997.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Síndrome de Guillain-Barré. Brasília-DF, 2018.
PATWA, H. S. et al. Evidence-based guideline: Intravenous immunoglobulin in the treatment of neuromuscular disorders: Report of the Therapeutics and Technology Assessment Subcommittee of the American Academy of Neurology. Neurology, v. 78, n. 13, p. 1009–1015, 27 mar. 2012.

GANHO DE PESO DIÁRIO EM FRANGOS DE CORTE COM AMONIZAÇÃO EM GRÃOS DE TRIGO

Autor Principal: Jean Francisco Maldaner Lui
185192@upf.br

Coautores: Jean Francisco Maldaner Lui; Henrique Maculan Aguirre; Guilherme Augusto Salvador; Jaine Mendes Ferreira

Orientador: Fernando Pilotto

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

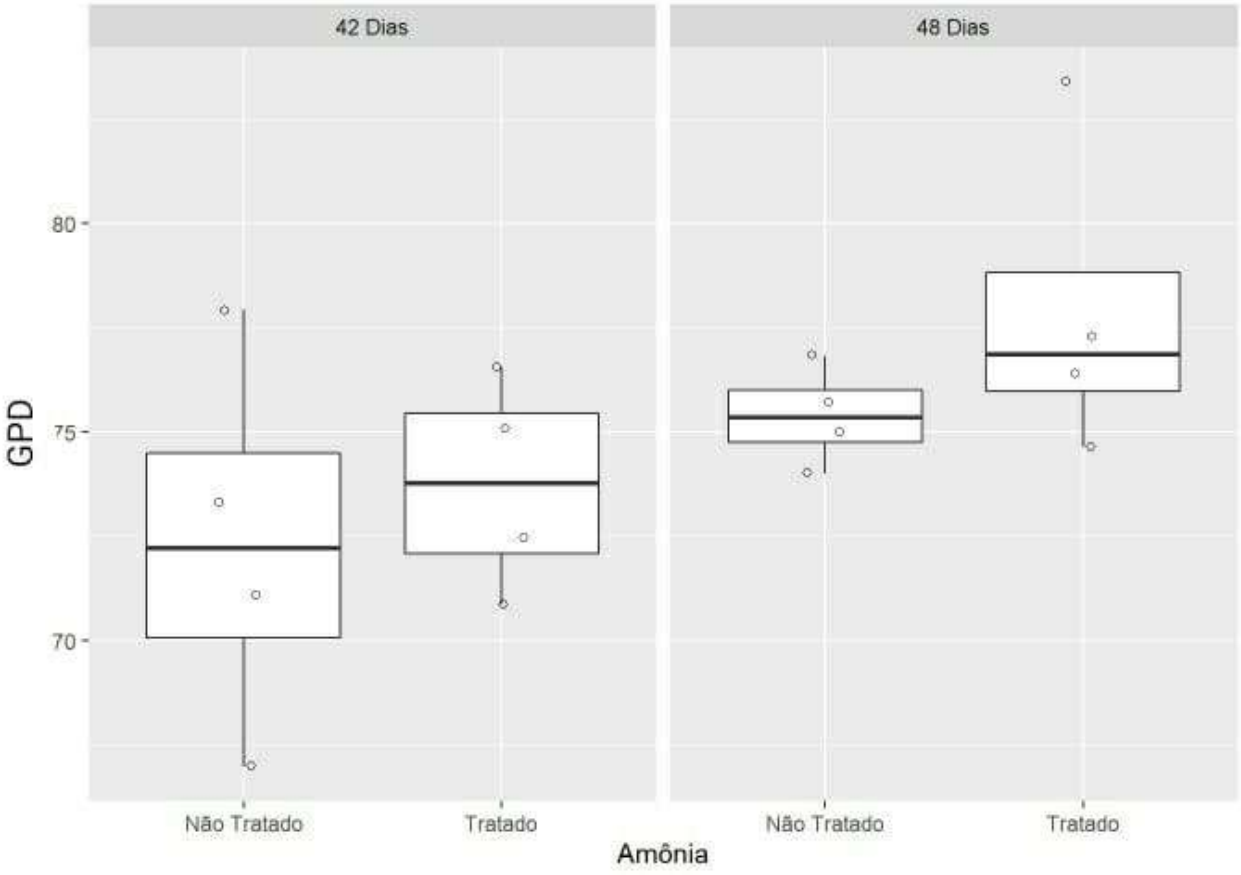
Introdução: O uso da proteína a base de carne de frango por parte da população mundial teve crescimento exponencial na última década. Em âmbito global, a preocupação no controle das micotoxinas tem ganhado notoriedade. Por conta disso, a União Europeia estabeleceu níveis máximos de micotoxinas para alimentos e recomendações para rações. Também no Brasil a ANVISA alterou o limite mínimo tolerável para a presença de desoxinivalenol (DON). A amonização, segundo PASQUALOTTO (2021), em concentrações de gás amônia entre 1% e 1,5% são eficazes na desativação de DON.

Metodologia: Com o intuito de comparar a ação do DON no ganho de peso diário (GPD) dos frangos, o estudo busca mostrar a diferença causada no GPD entre frangos alimentados com ração formulada com grãos de trigo tratados com amônia e sem tratamento. O estudo desenvolvido contou com 48 aves alojadas em 8 box, cada baia contendo 6 aves com 1 dia de vida, da linhagem Cobb 500 misto, macho e fêmea. Os grãos de trigo utilizados na formulação da ração receberam aplicação de gás amônia na concentração de 1% e a presença de micotoxinas nos grãos foi confirmada via HPLC-DON (vomitoxina). Os controles receberam ração com trigo não tratado com amônia (NT5; NT6; NT7; NT8) e os testes (T1; T2; T3 e T4) receberam ração com trigo amonizado. A inclusão do trigo tratado e não tratado nas dietas iniciou aos 21 dias até a data final do lote aos 48 dias. Semanalmente as aves eram pesadas com a finalidade de tornar possível de cálculo do ganho de peso diário dos animais para a comparação dos mesmos. Para análise estatística dos dados foi utilizado Anova e Teste t. Figura 1- Ganho de peso diário de fragos de corte nos 42 e 48 dias alimentados com trigo amonizado e não amonizado.

Conclusão: Embora não tenha sido observado diferença estatística no ganho de peso diário, nota-se um melhor ganho de peso nos frangos que se alimentaram com a ração feita a base de trigo tratado com amônia em relação a ração feita a base de trigo não tratado.

Referências: PASQUALOTTO, V. C. Uso do gás amônia na desativação de desoxinivalenol em grãos de trigo. Universidade de Passo Fundo. Passo Fundo, p. 45. 2021.

PIENIZ LC, et al. Trigo em substituição ao milho em rações para frangos de corte. Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, Fortaleza, CE - Brasil, 1996. 94- 95.
REID, L. M.; HAMILTON, R. Effects of inoculation position, timing, macroconidial concentration, and irrigation on resistance of maize to Fusarium graminearum infection through kernels. Canadian Journal of Plant Pathology, v. 18, n. 3, p. 279-285, 1996.



CORREÇÃO DE PROLAPSO UTERINO EM FÊMEA SUÍNA

Autor Principal: Jeferson Lisboa Kunz
171404@upf.br
Coautores: Jeferson Lisboa Kunz
Orientador: Giseli Aparecida Ritterbusch
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O prolapso uterino (PU) consiste na protusão de parte ou de toda mucosa uterina através da fenda vulvar da fêmea; podendo ocorrer durante o parto ou nos primeiros dias do puerpério (BARCELLOS et al., 2007). Para sua ocorrência há obrigatoriamente a necessidade de que a cérvix da fêmea se encontre aberta (MURO, GARBOSSA; 2020). Problemas decorrentes de prolapsos podem acarretar em morte das fêmeas, na perda de leitões ou levar ao aumento na taxa de mortalidade pré-desmame destes (SUPAKORN et al., 2017). O diagnóstico da enfermidade se baseia na observação clínica da lesão, constatando-se a eversão de um ou dos dois cornos uterinos através da vulva (MURO, GARBOSSA; 2020). Em casos simples e de observação imediata pode-se proceder com a reposição do órgão junto a cavidade suavemente (BARCELLOS et al., 2007). Diante disto, o presente relato objetivou descrever um caso de prolapso uterino afetando uma fêmea suína em fase de maternidade, logo após o parto, e sua devida correção.

Metodologia: O caso foi observado junto a uma Unidade Produtora de Leitões (UPL) localizada no noroeste do estado do Rio Grande do Sul (RS). No estabelecimento, o diagnóstico da enfermidade se dá baseado na observação clínica da exteriorização da mucosa uterina por parte da fêmea parturiente. Assim, na unidade, junto ao setor de maternidade, observou-se a presença de uma matriz suína, com cerca de 250Kg de peso vivo (PV), apresentando um início de exteriorização de sua mucosa uterina horas após a finalização do processo de parto. O atendimento imediato ao animal torna-se necessário para garantir sua sobrevivência. Neste sentido o primeiro passo adotado consistiu na contenção da fêmea suína junto a cela parideira, com a mesma em estação, facilitando o manejo terapêutico. Em seguida, utilizando-se de água gelada, lavou-se a porção da mucosa exteriorizada, permitindo a remoção de sujidades e atenuação do edema. Feito isto, procedeu-se com reposicionamento do órgão junto a cavidade pélvica, através de movimentos suaves, encaminhando o útero por entre a fenda vaginal até sua total realocação. Como método preventivo a uma recidiva de prolapso do órgão em questão, seguindo o manejo da granja para os referidos casos e, de acordo com Ford e Mazzaferro (2012), adotou-se a técnica de sutura vulvar, constringindo o orifício vaginal e impedindo uma nova protusão uterina. A região vulvar foi higienizada com solução a base de iodo (0,5%) e fazendo uso de fármaco a base de lidocaína 2% e epinefrina 2%, realizou-se bloqueios anestésicos junto a porção ventral da vulva. Prosseguiu-se com

sutura local utilizando fio de algodão, transpassando os lábios vulvares e permitindo a constrição do orifício vaginal (Figura 01). Finalizando o procedimento com uma nova limpeza da região afetada e aplicação de medicação antibiótica e anti-inflamatória, enrofloxacina 10% (0.03mL/Kg de PV) e diclofenaco sódico 5% (0.02mL/Kg de PV) pela via intramuscular, respectivamente, com reaplicação dos medicamentos dois dias após. Devido critérios gerenciais do estabelecimento, 21 dias após o parto e tendo ocorrido o desmame da leitegada, a fêmea foi encaminhada para compor um lote de animais descartes, não sendo mais utilizada para o trabalho reprodutivo.

Conclusão: Questões como prolapsos de órgãos pélvicos tornam-se parâmetros de seleção para o descarte ou não de uma matriz suína. Neste trabalho apresentou-se um caso de prolapso uterino em uma fêmea suína pós-parto, na qual foi empregada a técnica de sutura vulvar como método preventivo para a não exteriorização da mucosa uterina novamente. A fêmea relatada, após o desmame, foi encaminhada para o descarte.

Referências: BARCELLOS, D.; et al. Doenças de pele. In: SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D. Doenças dos suínos. Goiânia, GO: Cânone Editorial. 2007. 960p.
FORD, R.B.; MAZZAFERRO, E.M. Manual de Procedimentos Veterinários e Tratamento Emergencial. Rio de Janeiro: Elsevier. 2012. 776p.
MURO, B.; GARBOSSA, C.A.P. Prolapsos de órgãos pélvicos em fêmeas suínas. Disponível em: < https://www.researchgate.net/publication/345147639_Prolapsos_de_orgaos_pelvicos_em_femeas_suinas >. Acesso em: 14 ago. 2021.
SUPAKORN, C.; et al. Prolapse Incidence in Swine Breeding Herds Is a Cause for Concern. Open Journal of Veterinary Medicine, v.7, p.85-97, 2017.



Figura 01. Sutura vulvar. Sutura dos lábios vulvares permitindo a constrição do orifício vaginal. Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

EPIDERMITE EXSUDATIVA SUÍNA EM LEITÃO EM FASE DE CRECHE

Autor Principal: Jeferson Lisboa Kunz
171404@upf.br
Coautores: Jeferson Lisboa Kunz; Thábata Alecsandra De Araújo; Fábio Henrique Zerbielli
Orientador: Rafael Frandoloso
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A epidermite exsudativa suína (EES) consiste em uma enfermidade endêmica e que afeta suínos por todo o mundo, os quais desenvolvem uma dermatite seborreica localizada ou generalizada, causada pela bactéria Staphylococcus hyicus (BARCELLOS et al., 2007, FRANA; HAU, 2019). Os animais podem desenvolver lesões de pele com a presença de vesículas perioculares, próximas da região de orelhas, tronco, abdômen e membros; estas que podem originar crostas que se espalham pelo corpo, gerando apatia e desidratação no animal, podendo acarretar no óbito do mesmo (TAKEUTI; JACOBI; BARCELLOS, 2013). O diagnóstico pode se basear na avaliação dos sinais clínicos e das lesões características apresentadas pelos animais enfermos; ademais a confirmação do agente requer o isolamento do S. hyicus (FRANA; HAU, 2019). Diante disto, o presente relato objetivou descrever um caso e EES afetando um leitão em fase de creche (cerca de 50 dias de idade).

Metodologia: O caso ocorreu junto a uma Unidade Produtora de Leitões do norte do estado do RS. Nesta, junto ao setor de creche, observou-se um suíno macho, 18Kg, apresentando lesões cutâneas, com a formação de crostas que se espalhavam da região facial até os membros pélvicos (Figura 01). Inicialmente procedeu-se com o isolamento do animal e no dia seguinte deu-se sequência com a coleta de material para análise; coletando-se swab e raspado de pele. As amostras coletadas foram encaminhadas para avaliação junto aos laboratórios de bacteriologia e parasitologia da UPF, sob solicitação para identificação microbiológica, antibiograma e análise diferencial para ácaros de pele. No mesmo dia da coleta iniciou-se a terapêutica medicamentosa a base de cefalexina (10 mg/Kg), durante 3 dias, com aplicação a cada 24 horas. Cinco dias após a instituição do tratamento terapêutico observou-se início da remissão das lesões de pele em regiões locomotoras. Com base nisso e por necessidade do setor, alguns dias após, o leitão foi selecionado para compor um lote de suínos refugos e enviado para a terminação. Dos resultados laboratoriais, na análise parasitológica não se identificou nenhum ácaro de pele; enquanto que pela bacteriológica isolou-se Staphylococcus spp. coagulase positiva e Enterococcus spp., este último não sendo considerado de importância clínica por indicar uma contaminação fecal da amostra. Os

resultados referentes aos antibiogramas estão descritos na Tabela 01. Devido à falta de tecnologia por parte do laboratório responsável pela análise da amostra colhida, a confirmação da espécie bacteriana envolvida no processo não foi possível; confirmando-se a presença de Staphylococcus spp. coagulase positiva na lesão. No entanto, em razão de: i) S. hyicus ser o agente causador da EES, ii) presença de lesões cutâneas características, ii) confirmação laboratorial do gênero Staphylococcus, é possível sugerir que o animal estudado estava sofrendo um processo de infecção por S. hyicus. O tratamento clínico de eleição, requerendo o uso de antimicrobianos, tende a ser prolongado devido à demora para a resolução das lesões (TAKEUTI; JACOBI; BARCELLOS, 2013). Ademais tem-se observado a crescente ocorrência de resistências aos antimicrobianos utilizados, acarretando em falhas no tratamento (FRANA; HAU, 2019). Nestes casos, a recomendação consiste na realização de antibiogramas para uma escolha assertiva quanto a droga de ação. Das drogas avaliadas, a cepa isolada em nosso estudo somente era sensível a amoxicilina + ácido clavulânico, gentamicina e neomicina; resultados similares foram observados por Hassler et al. (2008) e Park et al. (2018). Complementando também a observação de sensibilidade a cefazolina, levofloxacina e vancomicina. Na busca pelo controle ou prevenção da doença, recomenda-se a aplicação de medidas que visem manter a higiene das instalações, beneficiando a imunidade do rebanho e reduzindo a pressão de infecção do ambiente (FRANA; HAU, 2019).

Conclusão: Neste trabalho apresentamos a caracterização clínica de um caso de Epidermite Exsudativa Suína. Embora o tratamento terapêutico com Cefalexina tenha resultado em melhora clínica do animal, o resultado do antibiograma demonstrou que o microrganismo era resistente a este princípio ativo. Baseado na epidemiologia e nos sinais clínicos do animal, pode-se afirmar a infecção pelo agente em questão.

Referências: BARCELLOS, D.; et al. Doenças de pele. In: SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D. Doenças dos suínos. Goiânia, GO: Cânone Editorial. 2007. 960p.
FRANA, T.S.; HAU, S.J. Staphylococcosis. In: ZIMMERMANN, J.J.; et al. Diseases of Swine. 11.ed. Hoboken, NJ: Wiley-Blackwell, 2019. 1132p.
HASSLER, C.H. et al. Characteristics of Staphylococcus hyicus strains isolated from pig carcasses in two different slaughterhouses. Meat Science, v.80, 2008.
PARK, J.E. et al. Antimicrobial susceptibility of Staphylococcus hyicus isolated from Korean pigs with exudative epidermitis. Journal of the Preventive Veterinary Medicine, v.42, p.41-45, 2018.
TAKEUTI, K.L.; JACOBI, H.; BARCELLOS, D.E.S.N. Epidermite Exsudativa dos Suínos. Veterinária em Foco, v.11, 2013.



Figura 01 – Leitão de creche com lesões de pele sugestivas de *Staphylococcus hyicus*. Incrustações cutâneas seguem da região facial chegando em membros pélvicos. Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

Tabela 01 – Susceptibilidade antimicrobiana para *Staphylococcus spp.* coagulase positiva e *Enterococcus spp.*

Antimicrobiano	**Agente**	
	Staphylococcus spp.	***Enterococcus spp.***
Amoxicilina + Ác. Clavulânico	S	S
Ampicilina	R	R
Cefalexina	R	R
Cefalotina	R	S
Cefazolina	S	S
Ceftiofur	R	S*
Ciprofloxacina	R	R
Cloranfenicol	R	R
Enrofloxacina	R	R
Gentamicina	S	S
Levofloxacina	S	R
Lincomicina	R	R
Neomicina	S	S
Oxacilina	R	R
Sulfametazol + Trimetoprima	R	S
Vancomicina	S	S

R: Resistência; S: Sensibilidade; S*: Sensibilidade intermediária.

FATURAMENTO HOSPITALAR: O IMPACTO NEGATIVO GERADO PELA FALTA DE REGISTROS DE ENFERMAGEM

Autor Principal: Jeferson Pedro Mingotti
jefemingotti@gmail.com
Coautores: Jeferson Pedro Mingotti; Áurea Cristine Lopes da Câmara
Orientador: Bruna Nadaletti de Araújo
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A auditoria de enfermagem atende as necessidades das instituições de saúde no controle dos fatores geradores de processos de alto custo. A enfermagem é usuária da maior parte dos materiais de consumo, devendo dispor atenção aos gastos envolvidos no processo de cuidar, para garantir a provisão e adequação dos materiais de uso e da qualidade da assistência (MOTTA, 2005). Os profissionais da enfermagem devem ter a clareza sobre a importância de registrar corretamente as informações do paciente e saber das implicações negativas que o não fazer podem trazer para si e para a instituição (SANTOS; PAULA; LIMA, 2003). Assim, o objetivo desse trabalho é analisar sobre as falhas nos registros de enfermagem e suas consequências financeiras devido à inconsistência das informações. O tema justifica-se pela saúde financeira dos hospitais estar, entre outros fatores, atrelada aos serviços de enfermagem, sendo relevante o conhecimento científico voltado para a área da auditoria em enfermagem.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza descritiva, referente à produção científica a respeito do tema em questão. Com a revisão integrativa, baseando-se em estudos anteriores, é possível obter entendimento de determinado fenômeno. Foi realizada busca por meio da Biblioteca Virtual e Saúde (BVS), na Base Eletrônica Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizando como filtro para os seguintes descritores: Auditoria, auditoria de enfermagem, registros de enfermagem, custos hospitalares e gestão em saúde. Foram selecionados segundo a Classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Os critérios de seleção foram: artigos nacionais, disponíveis online em sua íntegra, de forma gratuita sobre a temática e que tivesse sido publicados a partir de 2011. No ano de 2012 foram publicados 44,44% dos estudos, 22,22% nos anos de 2013 e 2014 e somente 11,11% no ano de 2016 sendo que isso representa um único trabalho, refletindo um baixo índice de publicação atual sobre a temática. Os principais resultados encontrados nesta análise estão relacionados às anotações ilegíveis, os espaços em branco deixados pela equipe, anotações incompletas, sem nome e número de registro profissional, assinatura e checagem de medicamentos no prontuário do paciente, onde a falta de identificação do executor compromete a segurança do paciente (CLAUDINO, 2013). Nos artigos

analisados, foram identificadas falhas durante os registros de enfermagem, que podem trazer consequências econômicas importantes para a instituição. As anotações devem ser sempre claras, objetivas e confiáveis para que qualquer pessoa que as leia possa compreender as informações registradas, principalmente os profissionais do departamento de faturamento. A ausência de checagem de medicamentos e procedimentos contribui para o maior número de glosas associadas aos registros de atendimento (OLIVEIRA; JACINTO; SIQUEIRA, 2013). A auditoria em enfermagem possibilita analisar importantes aspectos da assistência, sejam eles implicados com a qualidade do procedimento desenvolvido, seu registro ou os custos envolvidos no processo. Na prática, busca-se compreender os gastos gerados pela assistência. Por isso é necessário analisar, principalmente, os protocolos de utilização de materiais descartáveis e medicamentos estabelecidos pelo serviço de controle de infecção hospitalar, além da prescrição médica e da prescrição de enfermagem, bem como os registros da evolução dos pacientes e aqueles registros realizados pela equipe multidisciplinar (BLANK; SANCHES; LEOPARDI, 2013). Registros inadequados afetam não apenas a equipe de enfermagem, mas também a qualidade da assistência prestada e a saúde financeira das unidades de saúde. A validade dos registros deve estar vinculada à supervisão permanente da equipe assistencial. Sendo por meio da educação permanente e continuada a oportunidade de formar e aprimorar os profissionais dessa classe (OLIVEIRA; JACINTO; SIQUEIRA, 2013).

Conclusão: Com este estudo, ficou evidenciado um alto percentual de problemas nos registros, sendo estes inadequados ou incompletos, impactando diretamente o faturamento das instituições através das glosas. Desse modo, a parceria entre a auditoria e o setor de educação continuada torna-se alternativa para redução dos desperdícios hospitalares, sensibilizando e treinando as equipes de enfermagem.

Referências: BLANK, C. Y.; SANCHES, E. N.; LEOPARDI, M. T. A prática do enfermeiro auditor hospitalar na região do Vale do Itajaí. Rev. Eletr. Enf. [Internet], n.15, v.1, pag. 233-42, jan/mar. 2013.
CLAUDINO, H. G, et al. Auditoria em registros de enfermagem: revisão integrativa da literatura. Rev. Enferm. UERJ, v.21, n.3, pag. 397-402, jul/set, 2013.
OLIVEIRA, D. R.; JACINTO, S. M.; SIQUEIRA, C. L. Auditoria de enfermagem em Centro Cirúrgico. Normas para publicação/Publishing guide, v. 14, p. 151, 2013.
MOTTA, J. M. Auditoria: princípios e técnicas. São Paulo: Atlas, 2005.
SANTOS, S. R.; PAULA, A. F. A.; LIMA J. P. O enfermeiro e sua percepção sobre o sistema manual de registro no prontuário. Rev Latino-am Enfermagem, v.11, n.1, jan/fev, 2003.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COMO UMA POSSIBILIDADE DE MELHORIA PARA A SAÚDE OCUPACIONAL

Autor Principal: Jeferson Pedro Mingotti
jefemingotti@gmail.com
Coautores: Jeferson Pedro Mingotti; Áurea Cristine Lopes da Câmara
Orientador: Bruna Nadaletti de Araújo
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O enfermeiro do trabalho participa da assistência direta à saúde do trabalhador e também da elaboração de projetos e programas no ambiente ocupacional, possuindo papel estratégico, uma vez que o trabalhador adoecido produz impacto tanto social como econômica (SIQUEIRA; SOUZA; MATTOS, 2016). Dessa forma, deve-se adotar metodologias que facilitem a execução do serviço de enfermagem ocupacional, como a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). A SAE é aplicada na perspectiva de preservação, manutenção e promoção da saúde, bem como a recuperação dos trabalhadores adoecidos, nos mais diversos espaços laborais (VENÂNCIO; BRASILEIRO; FRANÇA, 2011). Diante disso, este estudo objetiva analisar sobre o papel do enfermeiro na saúde ocupacional e os benefícios da utilização da SAE como metodologia científica de trabalho na saúde do trabalhador. O trabalho justifica-se pelo aumento da demanda por profissionais capacitados e pela necessidades de pesquisas científicas na área ocupacional.

Metodologia: Refere-se a uma pesquisa bibliográfica, adotando como base as publicações científicas pré-existentes sobre o tema. Dessa forma, foram utilizados artigos brasileiros, com ano de publicação superior à 2005, nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram selecionados os descritores: SAE, enfermagem do trabalho, saúde ocupacional e saúde do trabalhador. Como critérios de exclusão foram considerados: publicações internacionais e artigos publicados anteriormente ao ano de 2005. O enfermeiro tem seu exercício profissional amparado e regulamentado pela Lei Nº 7.498 de 25 de Junho de 1986, sendo denominada de Lei do Exercício Profissional. Nela são estabelecidas as atividades privativas do enfermeiro, estando entre as principais aquelas de maior complexidade e que demandam a tomada de decisão imediata (CHAVES, 2009). Segundo Siqueira, Souza e Mattos (2016), entre as atividades privativas está a SAE e o desenvolvimento do Processo de Enfermagem (PE), sendo constituído por cinco etapas interligadas, sendo elas: Histórico de Enfermagem, Diagnósticos de Enfermagem, Planejamento de Enfermagem, Implementação de Enfermagem e Evolução de Enfermagem. A saúde do trabalhador correlaciona dois complexos

contextos: a saúde e o trabalho, sendo uma das grandes áreas de atuação da saúde pública. O Sistema Único de Saúde é o local mais procurado pelos trabalhadores nas situações de intercorrências, reforçando a necessidade de aperfeiçoamento da saúde no ambiente ocupacional. O processo saúde-doença sofre impactos, sejam de influência intrapessoal, devido ao próprio comportamento do indivíduo, de influência interpessoal, oriunda da relação com o outro ou ainda de influência transpessoal, com a interferência da relação com o meio ambiente (MC EWEN; WILLS, 2009). A Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho (ANENT) dispõe sobre as atuações específicas do enfermeiro do trabalho, enfatizando, principalmente, a detecção e prevenção dos riscos ocupacionais. Também deve movimentar a equipe técnica quanto à discussão sobre critérios de segurança e periculosidade do ambiente ocupacional. Na assistência direta, o enfermeiro possui a incumbência de realizar consulta de enfermagem amparado pela aplicação do PE, dispensando uma visão holística para as necessidades do trabalhador, detectando precocemente a necessidade de intervenções, diminuindo a realidade do absenteísmo empresarial (ANENT, 2011). Entre os principais obstáculos da realidade ocupacional, encontra-se o afastamento dos trabalhadores devido às doenças, sejam relacionadas à sua atividade ocupacional ou não. Cabe ao enfermeiro estimular as investigações sobre as possíveis causas e agir sobre elas, adotando estratégias que venham a elevar a qualidade de vida no ambiente de trabalho, para reduzir e/ou eliminar as causas de adoecimento e assim, consequentemente, enfatizar a produtividade (SIQUEIRA; SOUZA; MATTOS, 2016).

Conclusão: Ao término deste trabalho, foi possível exaltar a implantação da SAE pelos enfermeiros, para uma assistência qualificada à saúde do trabalhador, refletindo no gerenciamento organizacional e dos recursos, tanto economicos quanto humanos. A atuação da enfermagem do trabalho deve ser constantemente atualizada e expandida, visando a prevenção, promoção e educação em saúde do trabalhador.

Referências: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ENFERMAGEM DO TRABALHO. Atribuições do Enfermeiro do Trabalho. São Paulo: ANENT, 2011.
CHAVES, L. D. SAE – Considerações Teóricas e Aplicabilidade. Editora: Martinari, 2009.
MC EWEN, M.; WILLS, E. M. Bases teóricas para enfermagem. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
SIQUEIRA, B. P. J; SOUZA, P. A. S.; MATTOS, M. C. T. Assistência de enfermagem sistematizada na saúde ocupacional. In: SILVA, A. B, et al. Experiências de sistematização da assistência de enfermagem. Aracaju: Coren/SE, 2016.
VENÂNCIO, I. C. T.; BRASILEIRO, M. E.; FRANÇA, R. V. Sistematização da assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador. Revista eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição, 2011.

HIDRÓLISE ENZIMÁTICA DA LACTOSE DO SORO DE LEITE PARA PRODUÇÃO DE OLIGOSSACARÍDEOS

Autor Principal: Jenifer Daris
jeni.daris@hotmail.com
Coautores: Jenifer Daris; Janaína Fischer
Orientador: Ademar Antonio Lauxen
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O soro de leite, conhecido por ser um subproduto da fabricação de queijo, antes era considerado um resíduo altamente poluente, hoje é visto como uma matéria-prima para produção de vários produtos na indústria alimentícia. Sua ampla qualidade nutricional chama a atenção para o desenvolvimento de produtos lácteos a partir do mesmo. Contudo, com o cenário atual de consumo de leite pela população, que apresenta um aumento significativo de pessoas que possuem questões associadas à má digestão e intolerância à lactose, presente também no soro de leite, é de extrema importância a sua hidrólise. Com a hidrólise da lactose é possível produzir os oligossacarídeos, que são classificados como prebióticos, os quais contribuem para a saúde humana. Assim, o objetivo principal é apresentar a importância dos oligossacarídeos, produção e aplicação em produtos alimentícios.

Metodologia: O soro é representado por 80 a 90% de resíduo total na produção de queijos, possuindo aproximadamente 55% de substâncias nutritivas do leite, entre elas estão a lactose, íons de origem mineral, vitaminas e pouca quantidade de gordura (ALVES et al., 2014). Devido a sua qualidade nutricional, abundante em proteínas, íons de origem mineral e vitaminas, pode ser empregado na fabricação de outros produtos, como matéria-prima. O emprego do soro lácteo em diversos produtos dá-se pelos nutrientes existentes no mesmo. A hidrólise da lactose presente no soro é uma alternativa para produção de derivados lácteos com baixo teor de lactose, além da capacidade de obtenção de oligossacarídeos. Os oligossacarídeos são formados a partir da hidrólise enzimática da lactose com a enzima ????-galactosidase, que atua em condições brandas de processo, possuem uma ampla utilização na indústria alimentícia, em bebidas, adoçantes, fórmulas infantis, entre outras. Mas, o principal emprego dos oligossacarídeos deve-se à produção de bifidobactérias no intestino (TOMAL et al., 2010). São conhecidos como alimentos funcionais por serem considerados prebióticos. Os alimentos funcionais possuem em sua composição algumas substâncias biologicamente ativas, quando agregadas a uma dieta, estimulam processos metabólicos ou fisiológicos, originando a diminuição do risco de doenças (NAGARAJAN et al., 2006). Por meio de dados de literatura a pesquisa busca referências a fim de obter dados para

organizar uma revisão bibliográfica sobre os principais aspectos a respeito da hidrólise de soro de leite para produção de oligossacarídeos, relacionando a composição do soro de queijo e a importância da valorização desse subproduto do beneficiamento de leite e ainda, avaliando os parâmetros de processo e suas influências na reação de obtenção de oligossacarídeo.

Conclusão: Tendo em vista os aspectos apresentados, observou-se que a aplicação da enzima ????-galactosidase, não apenas produz alimentos sem lactose, mas também se permite a formação dos oligossacarídeos a partir da mesma, o qual é um avanço tecnológico para a obtenção de alimentos funcionais.

Referências: ALVES, M. P. et al. Soro de leite: tecnologias para o processamento de coprodutos. Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, v. 69, n. 3, p. 212-226, 2014.
NAGARAJAN, D. R.; RAJAGOPALAN, G.; KRISHNAN, C. Purification and characterization of a maltooligosaccharide-forming α-amylase from a new Bacillus subtilis KCC103. Applied Microbiology Biotechnology, Oxford, v. 73, n. 3, p. 591 - 597, 2006.
TOMAL, A. A. B. et al. Avanços tecnológicos na obtenção, purificação e identificação de galactooligossacarídeos e estudo de suas propriedades prebióticas. Científica, Ciências Biológicas e da Saúde, v. 12, n. 4, p. 41 - 49, 2010.

AS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS COMO INSTRUMENTO DE APOIO PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL

Autor Principal: Jéssica Danieli Ramos da Rosa
danieliramos1@hotmail.com
Coautores: Jéssica Danieli Ramos da Rosa
Orientador: Rosimar Esquinsani
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa propõe-se investigar como as salas de recursos se propagam para ser um instrumento de inclusão educacional para as pessoas com deficiência. Busco trazer o contexto da educação especial ao longo de seus documentos normativos a fim de problematizar, as salas de recursos, no cenário atual, podem ser instrumentos para potencializar a inclusão escolar de pessoas com deficiência, transformando a escola num espaço de ensino e aprendizagem de qualidade para todos? A fim de compreender como ela funciona de modo potencializador considerou-se os seguintes objetivos: a) Descrever e analisar a educação especial como modalidade de ensino; b) Identificar e discutir as Salas de Recursos Multifuncionais como uma política de inclusão; Esta pesquisa está em andamento durante o percurso de pós -graduação em educação.

Metodologia: O modelo de "Sociedade Inclusiva" proposto pela Organização das Nações Unidas - ONU, a partir da Declaração de Salamanca sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas (UNESCO, 1994), contribuiu e proporcionou novas reflexões, principalmente, na área educacional, quanto à necessidade de mudança da prática do professor face à diversidade e à diferença na sala de aula. Historicamente, o percurso delineado pela Educação Especial é marcado por três períodos principais: segregação, integração e inclusão. Esses períodos desvelam a trajetória percorrida pela Educação Especial desde a fase em que os alunos público-alvo da Educação Especial eram impedidos de frequentar as escolas regulares até o contexto atual, em que lhes é garantido o direito de acesso e permanência com qualidade nos sistemas de ensino. Para alcançar os objetivos desta pesquisa, tem-se um estudo qualitativo, Lüdke e André (1986, p. 18) consideram que o estudo qualitativo "é o que se desenvolve numa situação natural, é rico em dados descritivos, tem um plano aberto e flexível e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada". Através de uma revisão bibliográfica a partir de autores que exploram sobre o tema e de uma análise documental de políticas, leis, diretrizes, decretos, pareceres normativos, entre outros, pois analisamos a riqueza de informações que podemos extrair deles, possibilitando ampliar o entendimento de acontecimentos cuja compreensão necessita de contextualização

histórica. A análise documental favorece a observação do processo de maturação ou de evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades, práticas, entre outros. (CELLARD, 2008). O referencial metodológico desta pesquisa considerou a abordagem sobre pesquisa qualitativa de Lüdke e André (1986) e a pesquisa documental de Cellard (2008).

Conclusão: As atuais tessituras garantem o atendimento na Sala de Recurso Multifuncional para as pessoas com deficiência, com o intuito de acompanhar e possibilitar acessibilidade e adaptações necessárias para a inclusão escolar. É importante pensar e refletir sobre as múltiplas sinalizações das Salas de Recursos e sua importância na inclusão escolar, visto que isso passa longe de ser uma questão resolvida.

Referências: CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.
LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
MARQUEZAN, R. O deficiente no discurso da legislação. SP: Papirus, 2009.

O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ENTRE OS SETORES DE MARKETING E DE LOGÍSTICA EM VINÍCOLAS DA SERRA GAÚCHA

Autor Principal: Jessica Mattana Habovski
je.mattanah@gmail.com
Coautores: Jessica Mattana Habovski
Orientador: Cassiana Maris Lima Cruz
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Sabe-se que a comunicação organizacional é muito importante, uma vez que ela engloba todo o processo que ocorre internamente nas empresas. No ano de 2020, no entanto, em razão da pandemia da Covid-19 ela teve de ser remodelada para formatos híbridos e digitais; e foi responsável pela continuidade de muitos trabalhos durante esse período crítico. Considerando cenário, este trabalho buscou investigar como ocorre esse procedimento entre os setores de marketing e de logística em vinícolas da Serra Gaúcha e identificar benefícios e desafios do processo de comunicação nos e entre os setores. Frente a essas questões, abordando a relevância do processo de comunicação intersetorial entre o marketing e a logística, em especial, em três vinícolas da Serra Gaúcha. Os dois setores integram a gestão da colaboração, que é o movimento de organizações relacionadas ao conceito de diferenciação de mercado, tendo como objetivo trazer um serviço diferenciado (EMERSON; GRIMM, 1996).

Metodologia: Na Serra Gaúcha, conforme Parisotto (2020), a Covid-19 afetou significativamente o turismo e diminuiu consideravelmente as pesquisas sobre a Capital do Vinho nas redes sociais, fazendo com que muitas empresas locais adotassem estratégias para se adaptarem à pandemia, sendo algumas internas de funcionamento. Os setores de marketing e de logística estão alinhados aos processos empresarias que dão valor ao cliente; ou seja, por meio dos relacionamentos, buscam agregar valor ao produto. Nesse contexto, a logística fica responsável pela parte do transporte, do armazenamento, dos estoques e dos materiais; enquanto, o setor de marketing, pela promoção de vendas e pelo merchandising. Além do mais, ainda existem lacunas teóricas sobre a influência do processo de comunicação específico entre os setores em questão; os trabalhos já existentes trazem esses segmentos ligados à Integração Interfuncional e a Inovação de Produtos, não corroborando com o objetivo desta pesquisa. De acordo com o problema proposto, esta pesquisa é classificada como uma pesquisa teórico-empírica, com abordagem de dados qualitativos. Segundo Gil (2002), essa se classifica, também, como pesquisa exploratória. Ademais, este também se classifica como um estudo multicasos, uma vez que, segundo Gil (2002, p. 54), "consiste no estudo profundo e

exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados". A proposta deste estudo é analisar como ocorre o processo de comunicação entre os setores de marketing e de logística em três vinícolas localizadas na Serra Gaúcha – as quais serão, aqui, representadas como: Vinícola A, Vinícola B e Vinícola C. Para que os objetivos definidos fossem alcançados, como instrumento de coleta de dados, foram utilizadas a pesquisa bibliográfica e as entrevistas. Desse modo, para estas, optou-se pelo método entrevista em profundidade. Neste estudo, a análise dos dados é feita através da análise de conteúdo. Os benefícios e desafios encontrados pelo resultado do trabalho, de acordo com as entrevistas realizadas foram entre os maiores benefícios do processo de comunicação: a eficiência no processo, a comunicação assertiva, agilidade e qualidade no serviço. Já os desafios encontrados são: de trazer o setor de logística para a fase do planejamento do marketing, necessidade de um planejamento intersetorial, o retrabalho e não ter uma estrutura de informações em conjunto.

Conclusão: Os resultados da pesquisa demonstram que os gestores de ambas as áreas concordam que o processo de comunicação é muito importante para a empresa, bem como para os setores e evita o retrabalho, além de que os gestores entendem os benefícios de um setor que se comunica de forma assertiva. Ademais, é possível perceber que os gestores têm uma posição estratégica na hora da tomada de decisões.

Referências:

EMERSON, C. J.; GRIMM, C. M. Logistics and marketing components of customer service: an empirical test of the Mentzer, Gomes and Krapfel model. International Journal of Physical Distribution & Logistics Management, [s. l.], v. 26, n. 8. p. 29-42, 1996.

PARISOTTO, R. F. Bento Gonçalves apresenta dados do impacto da pandemia no segmento do turismo. Revista News, 13 jun. 2020. Disponível em: https://revistanews.com.br/2020/06/13/bento-goncalves-apresenta-dados-do-impacto-da-pandemia-no-segmento-do-turismo/. Acesso em: 10 dez. 2021:

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002

DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE TREINAMENTO PARA MANIPULADORES DE ALIMENTOS DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO

Autor Principal: Jéssica Pasa Rigo

jessica_pasa@hotmail.com

Coautores: Jéssica Pasa Rigo; Laura Oliveira Garcia; Luana Carollo; Talita Samuel Bacchi; Valéria Hartmann; Vanuza Costella

Orientador: Cíntia Cássia Tonieto Gris

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oferece alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a escolares de todas as etapas da educação básica pública e visa suprir suas necessidades nutricionais no período escolar (BRASIL, 2022; MEDEIROS, 2022). Nesse contexto, destaca-se o trabalho dos manipuladores de alimentos, envolvidos no preparo, distribuição da alimentação escolar e higienização das áreas, que, juntamente com o nutricionista, tem a responsabilidade de compreender o processo de produção preconizado pelo PNAE. O aprimoramento contínuo do conhecimento sobre boas práticas de manipulação de alimentos, elaboração e distribuição das refeições (VERONA; SCHROEDER, 2021) dentre outros, é de suma importância para oferecer alimentação segura e de qualidade. Assim, este relato visa descrever os programas de treinamento realizados com as colaboradoras da alimentação escolar do Município de Passo Fundo.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado pelos alunos das disciplinas de Estudo Integrados à Nutrição V (EIN V) e Administração de Unidades de Alimentação e Nutrição II (UAN II) do curso de graduação em Nutrição da Universidade de Passo Fundo (UPF). Tal experiência ocorreu no Município de Passo Fundo/RS, no mês de maio de 2022, correspondendo ao semestre 2022/1. Na ocasião foram elaborados programas de treinamento de diversos temas, sendo eles: redução do desperdício de alimentos (aproveitamento integral); ficha técnica/receituário padrão/padronização – a importância de ter uma receita; utilização de sal, gordura e temperos em preparações culinárias; doenças transmitidas por alimentos (DTAs) e cuidados importantes na preparação de alimentos; lavagem de mãos e sua relação com a segurança dos alimentos; classificação NOVA – orientações do Guia Alimentar; práticas culinárias – adaptações culinárias para alimentação adequada e saudável; a união faz a força – importância do trabalho em grupo; e a importância do ato de cozinhar (atividade motivacional). O treinamento teve como

objetivo a qualificação técnica dos manipuladores, a fim de garantir a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos, contribuindo para a produção alimentar livre de microrganismos patogênicos, além de auxiliar nas preparações alimentares saudáveis. A atividade foi realizada no laboratório de Técnica e Dietética da UPF, no período da tarde, nos dias 16/05/2022 e 23/05/2022. Os alunos foram divididos em 09 grupos, e lhes foi atribuída a responsabilidade de pesquisa sobre a temática e elaboração de um método de abordagem para o desenvolvimento e apresentação do assunto às manipuladoras, de forma didática e com vista a fixar o conteúdo apresentado. A orientação sobre os temas levou em consideração as necessidades das participantes e os recursos disponíveis, dando-lhes a oportunidade de uma aprendizagem singular, construída a partir das suas próprias experiências, possibilitando o diálogo e a construção compartilhada de conhecimentos. Para o treinamento, foram utilizadas amostras de produtos, vídeos, imagens, receitas e teste de aceitabilidade, além de outros recursos didáticos. Após o término do treinamento, foi possível identificar que, embora muitos dos temas são abordados de forma periódica, como DTAs, lavagem de mãos e cuidados na manipulação dos alimentos, os manipuladores se mostraram muito atentos às explicações. Destacando-se que muitos desconheciam a existência do Guia Alimentar para a População Brasileira, bem como as diferenças da classificação NOVA e os riscos da utilização de sal e gordura em excesso.

Conclusão: Evidenciou-se a essencialidade da atividade de extensão desempenhada tanto para os alunos quanto para os manipuladores, uma vez que possibilitou o contato dos acadêmicos com a comunidade, estreitando os laços e, auxiliando no conhecimento técnico-científico para a elaboração de estratégias de preparo e manipulação de alimentos.

Referências: Brasil, Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Brasília: 2022. Disponível: https://www.fnde.gov.br/programas/pnae. Acesso: 12 de jul, 2022.
VERONA, A; SCHROEDER, D. P. Relato de experiência do curso de boas práticas de fabricação na manipulação de alimentos com merendeiras da educação infantil, com ênfase em restrições alimentares. 2021.
OLIVEIRA A.M; GONÇALVES M.O; SHINOHARA N.K.S; STAMFORD T.L.M. Manipuladores de alimentos: um fator de risco. Hig aliment, v. 17, n. 114/115, p. 12-19, 2003.
TEO, C.R.P.A.; SABEDOT, F.R.B.S.; SCHAFER, E. Merendeiras como agentes de educação em saúde da comunidade escolar: potencialidades e limites. Revista Espaço para a Saúde, Londrina, v. 11, n. 2, p. 11-20, 2010.

LEGAL DESIGN E VISUAL LAW: APLICAÇÃO DO DESIGN EM ÁREAS NÃO TRADICIONAIS

Autor Principal: Jeverson Lima Lemes
170770@upf.br
Coautores: Jeverson Lima Lemes
Orientador: Thomas Germano Battesini
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O presente artigo discorre sobre o Legal Design, explorando as aplicações e possibilidades de sua aplicação em áreas não tradicionais do Design Gráfico, como o Direito. O problema enfrentado é: quais conceitos do design há espaço para sua aplicação em ambientes que não são tradicionais para a área. A metodologia aplicada foi: o método de abordagem indutivo, o método de procedimento monográfico e a técnica de pesquisa da documentação indireta. O texto será dividido em 3 capítulos: conceito de experiência do usuários aplicados à prática jurídica; os conceitos e diferenças entre visual law e legal design; e os motivos para a aplicação do legal design e indicação de casos de sua aplicação.

Metodologia: O Design Gráfico é uma área muito ampla e que, por muitas vezes, passa despercebido todo o potencial do mesmo no nosso dia-a-dia. (ANDERSSON, 2019) O direito é uma área comumente conhecida pela sua estética repleta de puro texto, com pouco objetivo. São também conhecidos como "paredões de texto". Em sua maior parte, a lei não tem um padrão definido, exige apenas informações essenciais, por comodismo, acaba solidificando esse padrão. O mesmo pode ser dito de contratos, por exemplo. O problema é que embora isto seja normal em nosso cotidiano, os documentos supracitados se tornam ilegíveis para o usuário que não tem conhecimento técnico sobre o assunto. Para lidar com tudo isso, surgiu o legal design e especificamente o visual law. Referem-se a iniciativas que une direito, design e tecnologia, tendo o usuário como principal destino, tornando a sua experiência mais otimizada. No caso da visual law, ela é aplicada tentando melhorar a performance e organização do documento, tempo de leitura, compreensão e engajamento do leitor, e de um agrado visual. A partir disto, este artigo visa responder: quais conceitos, ferramentas e como o designer gráfico pode auxiliar o cenário jurídico brasileiro? Para responder essa pergunta, será divido em três partes este documento: o conceito de visual law e experiência do usuário; conceito do visual law e legal design, em seus elementos estruturais; ferramentas que podem ser utilizadas e indicando casos da aplicação das técnicas. Será utilizado métodos de abordagem indutivo, interpretando a realidade a partir de

contribuições escolhidas. E como método de pesquisa, será utilizada a documentação indireta, por meio de documentos, em especial a doutrina e notícias sobre o tema.

Conclusão: O legal design refere-se à utilização de técnicas e à aplicação de elementos do Design sobre a prática jurídica, visando melhorar a experiência do usuário (UX) por meio da agregação de valor, criação de novas formas de fruição ou otimização de determinada funcionalidade. Logo, o legal design parte do usuário e não do sistema, tendo, igualmente, o usuário como fim último (e não o sistema).

Referências: AGUIAR, Kareline Staut de. Visual Law: como a experiência do Direito pode ser aprimorada. In: SOUZA, Bernardo de Azevedo e; OLIVEIRA, Ingrid Barbosa (Orgs). Visual law: como os elementos visuais podem transformar o direito [ebook]. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2020.
CHERCHES, Todd. VisuaLeadership: Leveraging the Power of Visual Thinking in Leadership and in Life. New York: Post Hill, 2020.
COELHO, Alexandre Zavaglia; HOLTZ, Ana Paula Ulandowski. Legal Design / Visual Law: comunicação entre o universo do Direito e os demais setores da sociedade [ebook]. São Paulo: Thomson Reuters, 2020.
FEIGENSON, Neal. The visual in law: Some problems for legal theory. In: Law, Culture and the Humanities, v. 10, n. 1, p. 13-23, 2014.

O JORNAL FOLHA DE BOA VISTA – RR: O DISCURSO DA MÍDIA EM DESLOCAMENTOS DE ÍNDIOS PARA BOA VISTA EM 2016

Autor Principal: Jimmy Iran Dos Santos Melo
mergulhadoemjesus@gmail.com
Coautores: Jimmy Iran Dos Santos Melo
Orientador: Gerson Luís Trombetta
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A pesquisa analisou a notícia veiculada no jornal Folha de Boa Vista - RR, de 12 de julho de 2016, intitulada: "MIGRAÇÃO DOS ÍNDIOS: Indígenas buscam melhorias de vida nos centros urbanos – Os Macuxi e Wapichana são os que mais deixam as comunidades para arriscar uma vida melhor na cidade". Partimos da Teoria Semiolinguística em Charaudeau como forma de analisar os discursos contidos na reportagem em representações estereotipadas e o enunciado e enunciação, linguagem e contexto, fala e ação, instituição linguística e instituições sociais em Maingueneau. Assim, propomos desconstruir as imagens estereotipadas encontrada no discurso do Jornal Folha de Boa Vista sobre indígenas que vivem no estado de Roraima e que se deslocam com frequência para a cidade de Boa Vista.

Metodologia: O artigo discutiu os discursos contidos na matéria intitulada: "MIGRAÇÃO DOS ÍNDIOS: Indígenas buscam melhorias de vida nos centros urbano – Os Macuxi e Wapichana são os que mais deixam as comunidades para arriscar uma vida melhor na cidade", veiculada pelo Jornal Folha de Boa Vista - RR. A reportagem apresentava a situação dos indígenas que motivados por necessidades básicas como alimentação e saúde, migraram para o perímetro urbano de Boa Vista. No entanto, a matéria nega as práticas culturais envolvidas ao sentido da circulação e das trocas de experiências históricas vivenciadas pelos Povos Indígenas em Roraima. Segundo a matéria, os motivos de escrever o texto jornalístico é evidenciar as trajetórias dos indígenas para cidade, tendo como causa principal o fato de que em "[...] 'suas terra' [...] existe uma [...] 'precariedade dos serviços públicos' [...]". Para tanto, a reportagem busca demonstrar os motivos dos deslocamentos como vinculados às situações precárias em que o estado brasileiro os obrigou a viver em condições sociais e econômicas. Assim, devido às condições precárias de serviços públicos em suas terras, os indígenas descobrem novas formas de sobrevivência no perímetro urbano da cidade de Boa Vista - RR, o que acabam por viver de "esmolas e trabalhando em serviços precários" (FOLHA, 2016). Desta forma, a partir da Teoria Semiolinguística de Patrick Charaudeau, abordamos as ações e as influências da reportagem por meio da linguagem jornalística. Nesse sentido,

inserirmos o jornal em um contexto que considera o ato da linguagem como ferramenta que produz diferentes interpretações linguísticas, além, de propor discursos em diversas significações para seus leitores. Pois, à medida que a reportagem veio circular e comunicar a notícia, estava atrelada ao que Charaudeau (1983) atribui ser uma prática voltada para uma Comunidade Social, na qual se partilham diferentes experiências, sendo o caso em questão, o desprezo aos indígenas de Roraima que se deslocavam para a cidade de Boa Vista, capital do estado de Roraima. Neste caso, Maingueneau (2008, p. 143) coloca que existe o "entrecruzamento de um texto e de um lugar social". Desta maneira, podemos compreender a relação do texto com o lugar social, fazendo-nos refletir os discursos que se quer mostrar no Jornal Folha de Boa Vista - RR, voltados aos interesses de um público específico, ao mesmo tempo em que pensa o contexto sociocultural dos moradores da cidade de Boa Vista em seus aspectos urbanos.

Conclusão: Configurou-se por meio da matéria do Jornal Folha de Boa Vista - RR, que a migração dos indígenas para área urbana da cidade de Boa Vista tenciona-se em deslegitimar as condições socioculturais e a identidade cultural destes Povos, pois, a afirmação discriminatória e preconceituosa sobre a condição dos diversos tipos de fluxos migratórios desconsidera as diferenças étnicas dos Povos indígenas.

Referências: CHARAUDEAU, Patrick. Langage et discourse – éléments de sémiolinguistique (théorie et pratique). Paris: Hachette, 1983.
CHARAUDEAU, Patrick. L'argumentation dans une problématique d'influence, Argumentation et Analyse du Discours. n. 1, 2008. Disponível em: http://aad.revues.org/index193.html. Acesso em: 25 out. 2021.
FOLHA. Indígenas buscam melhorias de vida nos centros urbanos: os macuxi e wapichana são os que mais deixam as comunidades para arriscar uma vida melhor na cidade. Disponível em: https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/Indigenas-buscam-melhorias-de-vida-nos-centros-urbanos/18121. Acesso em: 20 de out. de 2021.

INSEGURANÇA ALIMENTAR EM FAMÍLIAS DE RECICLADORES DE RESÍDUOS DE UMA COOPERATIVA DE PASSO FUNDO-RS

Autor Principal: Joana Hanel Rigo
174529@upf.br
Coautores: Joana Hanel Rigo; Carolina Pires Leal Donadussi; Ana Luisa Sant?Anna Alves
Orientador: Cintia Cassia Tonieto Gris
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A alimentação adequada é direito fundamental do ser humano, inerente à dignidade da pessoa humana e indispensável à realização dos direitos consagrados na Constituição Federal, devendo o poder público adotar as políticas e ações que se façam necessárias para promover e garantir a segurança alimentar e nutricional da população. A Insegurança Alimentar e Nutricional (IAN) pode ser vista tanto em situações de alimentação insuficiente, como fome e desnutrição, quanto em situações de doenças decorrentes da alimentação inadequada, como o excesso de peso e carências específicas e pode ser avaliada por indicadores nutricionais e socioeconômicos (TRIVELATTO, 2019). As consequências dessas situações recaem sobre diferentes setores, mais diretamente o de saúde. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi descrever a prevalência de insegurança alimentar em recicladores de resíduos organizados em uma cooperativa de trabalho, localizada no município de Passo Fundo, RS.

Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com recicladores de resíduos organizados em cooperativa no município de Passo Fundo, RS. O desfecho, insegurança alimentar, foi avaliado por meio da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA). O instrumento é composto por 14 questões relacionadas à alimentação da família nos três meses antecedentes à pesquisa, permitindo avaliar a percepção de segurança alimentar intrafamiliar. A pontuação atribuída para a escala é de 1 ponto para cada resposta "sim" e zero ponto a resposta "não" ou "não sabe". O somatório desses pontos permite verificar se a família com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade encontra-se em situação de segurança alimentar (zero pontos), insegurança alimentar leve (1 a 5 pontos), insegurança moderada (6 a 10 pontos) e insegurança alimentar grave (11 a 14 pontos) (BRASIL, 2014). As demais variáveis investigadas foram: idade (em anos), sexo (masculino/feminino), estado civil (sem e com companheiro), cor da pele (branco/não branco). Também foi avaliada a classe econômica por meio do Critério de Classificação Econômica Brasil criado pela Associação Brasileira de Empresas e Pesquisas - ABEP (ABEP, 2021). Foram avalidos 54 recicladores de lixo, a maioria era do sexo feminino (63%; n=34), vivam com companheiro (73%;

n=38), 62,3% (n=34) eram de cor da pela não branca, 66,6% (n=36) tinham entre 18 e 39 anos, sendo a média de idade de 35,22 anos (DP=13,84) e 92,5% (n=49) pertenciam às classes econômicas D e E. Em relação à Insegurança Alimentar, 33,3% (n=18) estavam em situação de segurança alimentar e 66,7% (n=36) estavam com algum nível de insegurança alimentar. Observa-se que há um alto nível de insegurança alimentar nas famílias de recicladores de resíduos da cooperativa em Passo Fundo. Devido à abrangência conceitual e complexidade de fatores determinantes, torna-se desafiador mensurar tal condição, portanto, atenta-se para a necessidade de intervenção, ensino e políticas que olhem para isso.

Conclusão: Conforme a apresentação de dados pretendeu-se avaliar a prevalência de insegurança alimentar nessas famílias e assim, expõe-se certa inconformidade com o previsto nos Direitos Humanos, pois mais da metade dos entrevistados apresentaram certo nível de insegurança alimentar. Ressalta-se que um bom estado nutricional não depende apenas da segurança alimentar, mas também do acesso a outras condições.

Referências: Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (2021). Critério Brasil 2021. Disponível em: https://www.abep.org/criterio-brasil.
OLIVEIRA, A. R. A Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN) 2006: relatos, fatos históricos e processo de elaboração. Tempus – Actas de Saúde Coletiva, v. 11, n. 4. Disponível em: http://www4.planalto.gov.br/consea/conferencia/documentos/lei-de-seguranca-alimentar-e-nutricional . Acesso em 10/08/2022.
TRIVELATTO, T. P. et al. (2019). Food and nutritional insecurity in families in the Brazilian rural environment: a systematic review. Mar. 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/N6vh5c5yMHkhTyqhJrX8bHP/?lang=pt. Acesso 21-07-2022.

VIVÊNCIAS DE LUTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO HOSPITALAR DURANTE A COVID-19

Autor Principal: Joana Martini
175026@upf.br
Coautores: Joana Martini
Orientador: Dra. Silvana Alba Scortegagna
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A perda de pacientes em leitos hospitalares é frequente na rotina dos profissionais de enfermagem e pode suscitar vários sentimentos negativos de intenso sofrimento como angústia, fracasso, impotência e culpa (BASTOS; QUINTANA; CARNEVALE, 2018; FRANCO, 2020). Isso foi francamente evidenciado durante a crise da pandemia de COVID-19, cenário no qual 6.343 .783 mortes foram registradas em todo o mundo (WHO, 2022). Neste cenário, os profissionais da enfermagem estiveram frente a um crescente número de mortes diárias, além do aumento da sobrecarga de trabalho, apresentando crescente demanda de assistência em saúde mental. Diante desta realidade, objetivou-se analisar os sentimentos emergentes diante de vivências de enfermeiras pela perda de pacientes nos hospitais, no contexto da COVID-19.

Metodologia: Realizou-se um estudo qualitativo de uma sessão de grupoterapia online em um projeto de pesquisa intitulado "Coletivos Online em Saúde Mental" (aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP, protocolo de número 4.034.099). Participaram do presente estudo três profissionais de enfermagem, do sexo feminino, com idades entre 36 e 39 anos, denominadas de forma fictícia de Íris, Rita e Elen, as quais trabalham há mais de 10 anos em hospitais do Rio Grande do Sul, e estiveram na linha de frente contra a COVID-19. Para a interpretação das narrativas das participantes na sessão de grupoterapia, utilizou-se o método de análise de conteúdo (BARDIN, 2016), o que resultou em quatro categorias temáticas: a mobilização recorrente frente à morte de pacientes; perdas precoces; o choro diante da morte de pacientes e relação com os familiares enlutados. Analisando-se a categoria 1, percebe-se que muito é questionado se o frequente contato com a morte de pacientes acaba por tornar o processo de perda mais fácil para os profissionais de saúde. Para Bastos, Quintana e Carnevale (2018), a convivência frequente com a morte de pacientes não isenta os profissionais de sentimentos de angústia. Para melhor ilustrar essa questão, destaca-se a verbalização "Nós que estamos acostumadas com a morte ainda nos abalamos" (Íris, enfermeira) que suscitou sensibilização do grupo, percebe-se então que, mesmo ao longo de 10 anos de profissão e tendo acompanhado inúmeras mortes em leitos hospitalares, as profissionais de enfermagem do grupo ainda assumem que a angústia perante

o esvair de uma vida é real e presente. Enfatizando a categoria 2, entende-se que a perda fetal é frequentemente recebida pelos genitores dentro dos hospitais, frente à equipe de profissionais de saúde e que a morte precoce, por interromper a cronologia natural dos eventos da vida mostra-se mais difícil de ser aceita. A análise da categoria 3 mostrou que o choro pode ser uma forma de enfrentamento dos profissionais de saúde diante da morte, sendo que esses profissionais enfrentam diariamente experiências laborais que podem afetar aspectos emocionais. No grupo de intervenção que permeou esse estudo o choro foi considerado uma reação diante da morte, explicitada na seguinte narrativa: "Você tem que se manter firme, mas os olhos lacrimejam" (Rita, técnica de enfermagem). Portanto, apesar de as reações dos profissionais de saúde frente à morte de pacientes serem singulares, devido à heterogeneidade dos aspectos humanos, percebemos que o choro pode ser uma reação comum diante de alguns eventos no ambiente hospitalar, pois vem atrelado aos sentimentos de tristeza e perda. A última categoria, enfatiza que o trato inicial com a família enlutada recai, muitas vezes, sobre os enfermeiros. Para tanto, a assistência a esses acaba sendo fornecida com certa insegurança, podendo gerar, angústia e sentimento de culpa pelos profissionais não se sentirem capacitados e preparados para tal (FRANCO et al., 2020).

Conclusão: A análise das narrativas das profissionais de enfermagem e os estudos frente as vivências de luto mostram que o constante contato com a morte não anula os sentimentos negativos frente ao fenômeno. A contínua necessidade de integração de cuidados e assistência em saúde mental a esses profissionais que lidam diariamente com a fragilidade da vida humana deve ser fomentada em políticas públicas.

Referências: BASTOS, R. A; QUINTANA, A.; CARNEVALE, F. Angústias psicológicas vivenciadas por enfermeiros no trabalho com pacientes em processo de morte: estudo clínico-qualitativo. Trends in Psychology, v. 26, n. 2, p. 795-805, 2018. DOI https://doi.org/10.9788/TP2018.2-10Pt. Disponível em: https://doi.org/10.9788/TP2018.2-10Pt. Acesso em: 13 abr. 2022.
BARDIN, L. Ana?lise de Conteu?do. Sa?o Paulo: Edic?o?es 70, 2016.
FRANCO, I da S. M. F. et al. Morte e Luto em Cuidados Paliativos: Vivência de Profissionais de Saúde. Fun Care, 2020. DOI http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.9468. Disponível em: http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9468/pdf_1. Acesso em: 3 mar. 2022.
World Health Organization. Coronavirus Dashboard, 2022.

ANEMIA HEMOLÍTICA IMUNOMEDIADA EM CANINO- RELATO DE CASO

Autor Principal: João Antônio Duarte Lampugnani

joaodlampugnani@gmail.com

Coautores: João Antônio Duarte Lampugnani; Maíra Souza Ariotti; Milena Zanoello Bertuol; Marina Calgaro; Louise Cella; Alexandre Jury Lopes; Bianca Fernandes Lenhard; Luana Pasqualotto; Heloisa Helena de Alcantara Barcellos

Orientador: Heloisa Helena de Alcantara Barcellos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A Anemia Hemolítica Imunomediada (AHIM) é uma reação de hipersensibilidade do tipo II que caracteriza-se por diminuição do número de eritrócitos devido ao aumento na destruição das hemácias, através da ação das imunoglobulinas, do sistema do complemento (hemólise intravascular), ou atuação do sistema monocítico-fagocitário (hemólise extravascular) (MILLER, 2000; MOURA et al., 2021). O diagnóstico é baseado nos achados laboratoriais, e na análise detalhada do esfregaço sanguíneo, sendo observadas alterações morfológicas nas hemácias (MOURA et al., 2021). Pode ser classificada em primária (idiopática) ou secundária (quando se tem uma causa subjacente), sendo o tratamento realizado com glicocorticóides ou tratando a causa principal, respectivamente. O presente trabalho, tem como objetivo relatar um caso de AHIM em um canino fêmea da raça shih tzu, e os métodos utilizados para diagnóstico e tratamento terapêutico.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, um canino, shih tzu, fêmea, de seis anos de idade, com massa corporal de 5 Kg, e queixa principal de anorexia, apatia, prostração e mucosas amareladas. Ao exame físico, o animal apresentava secreção ocular amarelada e em pouca quantidade, desidratação moderada, mucosas hipocoradas, aumento de volume abdominal e algia epigástrica à palpação. Para avaliar a normalidade fisiológica do paciente, solicitou-se exames complementares de hemograma e perfil bioquímico. O hemograma apresentava anemia grave, leucocitose por neutrofilia e monocitose, os resultados da análise de esfregaço sanguíneo mostraram alterações morfológicas (corpúsculos de Howell-Jolly), aglutinação eritrocitária (figura 1A), hemácias fantasmas e esferócitos (figura 1B), sugestivos de Anemia Hemolítica Imunomediada (AHIM). Para o tratamento durante a internação, utilizou-se corticoterapia com Dexametasona 1 mg/kg via intravenosa (IV), administrado a cada 12 horas, fluidoterapia com Ringer lactato (IV), Omeprazol 1 mg/Kg (IV), Citrato de Maropitant 1 mg/Kg (IV), Brometo de hioscina 4 mg/kg (IV) e antibioticoterapia com Metronidazol 15 mg/Kg (IV), a cada 12 horas. Após confirmação de compatibilidade da prova de reação cruzada, realizou-se

transfusão sanguínea e prescrita Cefalotina sódica 20 mg/Kg (IV), a cada 8 horas, no segundo dia de internação. Coletada nova amostra laboratorial após 96 horas de tratamento para exames hematológicos, eritrograma sem alterações, no leucograma leucocitose por neutrofilia e linfopenia. Realizou-se exame de imagem ultrassonográfico, devido a uma distensão abdominal, as imagens mostraram fígado, baço e pâncreas com dimensões aumentadas, e presença de pequena quantidade de líquido livre abdominal, sugestivo de peritonite/ascite, sugeriu-se controle. Com o passar dos dias notou-se melhora clínica, e o paciente recebeu alta médica. Prescrito tratamento via oral com suplemento vitamínico e mineral com extrato de cardo mariano durante 20 dias, Omeprazol 10 mg/Kg e Metronidazol e Sulfadimetoxina 50 mg/Kg durante 10 dias, dipirona 25mg/Kg e prednisona 0,5 mg/Kg durante 07 dias, solicitado retorno após 4 dias. Ao retornar, realizou-se colheita de material para exames laboratoriais, notou-se sangramento prolongado no local após a coleta e ao exame físico presença de petéquias no abdômen. Realizado hemograma completo, eritrograma sem alterações e leucograma com linfopenia e monocitose. Prescrito tratamento via oral, com prednisona 0,5 mg/Kg durante 4 semanas, realizada a redução gradual a cada 10 dias, Omeprazol 10 mg/Kg durante 20 dias, e solicitado retorno em 15 dias para reavaliação. O tutor não compareceu para o segundo retorno, interferindo no acompanhamento necessário estabelecido pelo médico veterinário responsável.

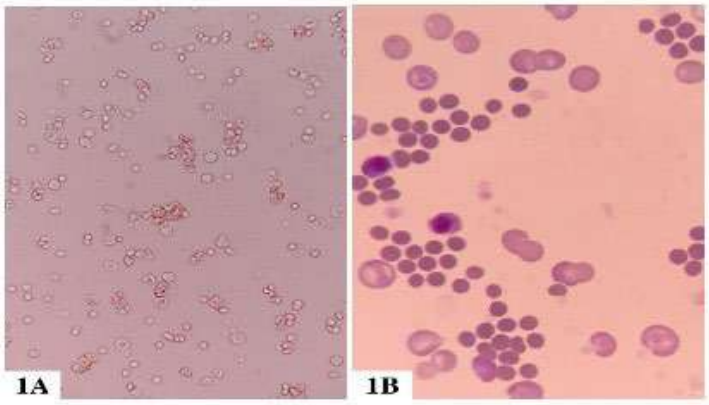
Conclusão: Diante das informações relatadas, conclui-se que os exames laboratoriais hematológicos associados a análise do esfregaço sanguíneo, são fundamentais para o diagnóstico de AHIM. Além disso, auxiliaram para a escolha da conduta terapêutica adequada, a qual apresentou resultados positivos e um prognóstico favorável para o paciente.

Referências:

MOURA, Amanda de Lacerda et al. Anemia Hemolítica Imunomediada Associada à Micoplasmose em um cão. Ciência Animal, v. 31, n. 1, p. 153-159, 2021.

PEREIRA, Cintia de Souza et al. Anemia hemolítica autoimune em um canino: relato de caso. XXII Seminário Interinstitucional de Ensino Pesquisa e Extensão, Cruz Alta, out. 2017.

FIGURA 1:



Lâmina de esfregaço sanguíneo, apresentando aglutinação eritrocitária confirmada em solução tamponada salina (A). Presença de esferócitos, metarrubrícitos, hemácias fantasmas e policromasia (B).

TEMPO, ESPAÇO E DIALOGISMO EM INTO THE WOODS, UM MUSICAL DE JAMES LAPINE E STEPHEN SONDHEIM

Autor Principal: João Augusto Reich da Silva
joaoaugusto.dv@hotmail.com
Coautores: João Augusto Reich da Silva; Patrícia da Silva Valério
Orientador: Patrícia da Silva Valério
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho propõe uma reflexão sobre as relações espaçotemporais presentes na obra Into the Woods, premiado musical estadunidense com libreto escrito por James Lapine e canções de Stephen Sondheim. Ao nos debruçarmos sobre o enredo da peça, temos por objetivo analisar a singularidade do cronotopo (tempo-espaço) do bosque e as relações dialógicas estabelecidas entre o musical e contos de fadas tradicionais. Para tanto, assumimos a perspectiva teórica do filósofo russo Mikhail Bakhtin (2018 [2012]), cujos estudos sobre o cronotopo, o romance e o dialogismo potencializam a análise da peça rica em seu enredo e singular em sua composição. Certamente, nosso estudo não pretende dar conta da totalidade de sentidos presente em Into the Woods, mas esperamos que, através dele, possam ser vislumbrados caminhos possíveis para abordagens futuras dessa obra que ainda não foi traduzida para o português e publicada no Brasil, bem como de obras semelhantes.

Metodologia: Nossa pesquisa, de caráter exploratório e bibliográfico, com abordagem qualitativa do objeto de estudo, está dividida em dois momentos: primeiramente, buscamos apontar e discutir, ainda que sumariamente, as relações entre gêneros que constituem o musical em foco e, em seguida, abordamos alguns dos motivos cronotópicos que integram essa narrativa, delineando assim as peculiaridades de um cronotopo específico do bosque na obra analisada. Com base em Volobuef (1993), foi possível reconhecer em Into the Woods um conto de fadas de tipo artístico concretizado sob a forma da peça teatral musical, através das relações que o texto de Lapine e Sondheim (2014) estabelece com o texto dos irmãos Grimm (2018), criadores de uma obra cujas origens se encontram nos contos de fadas populares – bens culturais comuns e oralizados. Já em relação às características espaçotemporais do musical, destacamos e identificamos alguns dos motivos cronotópicos que a constituem, de acordo com Bakhtin (2018 [2012]), como o motivo do encontro/despedida, perda/obtenção, buscas/descoberta e do reconhecimento/não reconhecimento. Esses motivos que, segundo Bakhtin (2018 [2012]), são cronotópicos por natureza, perpassam toda a narrativa do musical e estão mais evidentes nas vinte e uma canções compostas por Stephen Sondheim cujas

letras enfatizam poeticamente os aspectos apontados pelo filósofo russo por meio de rimas e jogos de palavras variados e complexos.

Conclusão: Nossa análise permitiu reconhecer diversos elementos cronotópicos concretizados nos motivos do encontro/despedida, perda/obtenção, reconhecimento/não reconhecimento e também metamorfose/transformação. O fio condutor desses motivos é o cronotopo do bosque, que assume diferentes representações ao longo do texto e é responsável por unir as histórias de diferentes contos de fadas em uma só narrativa.

Referências: BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. Teoria do romance II: as formas do tempo e do cronotopo. Tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. Organização da edição russa de Serguei Botcharov e Vadim Kójinov. São Paulo: Editora 34, 2018 [2012].
GRIMM, Wilhelm e Jacob. Os 77 melhores contos de Grimm. Vol. 1. Tradução de Íside Bonini. Organização de Luciana Sandroni. 1. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.
LAPINE, James; SONDHEIM, Stephen. Into the Woods. New York: Theatre Communication Group, 2014.
VOLOBUEF, Karin. Um estudo do conto de fadas. Revista de Letras, UNESP Universidade Estadual Paulista Julio Mesquita Filho, vol. 33, 1993, p.99-114.

PEDAGOGIA CRÍTICA: A FORMAÇÃO DOCENTE PERMANENTE E A PRÁXIS PEDAGÓGICA COMO RECURSO TRANSFORMADOR

Autor Principal: João Carlos Dinel Kujawa
184208@upf.br
Coautores: João Carlos Dinel Kujawa
Orientador: Marcelo José Doro
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Percebe-se, atualmente, um forte dogmatismo advindo da pedagogia tradicional que acaba impedindo as grandes mudanças. Pedagogia tradicional denominada como aquela em que o professor se coloca como sujeito do processo educativo, e os alunos como meros receptores. É dessa pedagogia que se forma o senso comum pedagógico, que orienta a nossa prática pedagógica. Benincá (2002) oferece seu conceito de formação continuada docente, que se apresenta como uma ferramenta para trabalhar sobre o senso comum pedagógico. Ele denomina seu método de formação de "práxis pedagógica". O objetivo desse trabalho é de relatar a práxis pedagógica como um método de formação docente e também como um recurso para a emancipação dos professores e alunos. Tratando-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, baseada em referencial bibliográfico, a pergunta que orientará esse escrito será: Como a práxis pedagógica se apresenta como ferramenta emancipadora e crítica para a formação permanente de professores e alunos?

Metodologia: A formação de professores é sempre um desafio a ser refletido. Atualmente, são os cursos de licenciatura que tem essa incumbência de formar, inicialmente, os próximos professores da educação inicial; porém, sabe-se que bons professores não devem se limitar as formações iniciais. Existem duas dificuldades quando se trata da formação continuada dos professores que Elí Benincá (2002) relata na sua tese de doutorado: primeiro a pedagogia tradicional que faz com que os professores se vejam como seres já totalmente preparados após a diplomação, ou seja, professores que não se permitem atualizar, criticar sua prática e se movimentar para uma pedagogia diferente daquela repassadora de informações; outra dificuldade é a dependência externa, ou seja, é o professor depender de cursos de especialização e de pós graduação. Um professor que dependa totalmente dos meios externos corre o risco de ficar desatualizado sem que desenvolva o próprio método de atualização e investigação. Além disso, um professor dependente de informações externas também corre o risco de ficar somente no discurso teórico, pois estará olhando e aprendendo com a prática de outro, assim, caso não estiver disposto a sair da teoria e olhar e refletir sobre a sua prática e a sua realidade, esse professor permanecerá inconsciente. O

primeiro passo para a superação do senso comum e uma formação continuada eficiente é o próprio educador se ver numa posição de humildade ao entender-se como um ser humano em construção e não totalmente construído. Assim, o próprio educador começa a modificar sua prática pedagógica para uma prática mais voltada para uma relação horizontal entre ele e os seus alunos, entendendo então que o professor é, junto com os alunos, o próprio objeto de investigação. O segundo passo é um método de formação eficiente, que permita a autorreflexão e a autoconsciência que resultará numa autoformação. E para a formação de professores conscientes e críticos da realidade, Benincá (2002) oferece o seu método de formação continuada. Para o autor a "práxis pedagógica" é capaz até mesmo de transformar o senso comum pedagógico dos professores e assim transformar a sua prática, formando assim, uma prática mais crítica e transformadora. A práxis pedagógica é a forma que o autor vê para a mudança do senso comum pedagógico, e assim, a mudança de uma pedagogia tradicional, ineficiente para transformações e mudanças, para uma pedagogia realmente transformadora e formadora de seres conscientes, reflexivos e emancipados. Como afirma Benincá (2002, p.163) "Somente a práxis pedagógica é capaz de transformar a concepção do mundo ingênua em concepção do mundo revolucionária". Benincá (2002) assim apresenta seu método de formação permanente que se baseia na observação, memória, diálogo e questionamento do professor, com sua própria prática, permitindo a consciência, o questionamento e a posterior transformação do professor e de sua prática, a partir da observação da própria prática.

Conclusão: Se o esclarecimento, a emancipação e a tomada de consciência é um dos papeis da educação, a práxis pedagógica é um bom caminho. Professores abertos e reflexivos provocam alunos autônomos e com capacidade de pensar por si próprios, enquanto a pedagogia tradicional e autoritária, não abre espaço para o diálogo e para o questionamento do aluno, não formando mais do que seres adaptados e alienados.

Referências: ADORNO, Theodor W. Educação e Emancipação. Paz e Terra. São Paulo, 2020.
BENINCÁ, Elli. O senso comum pedagógico: praxis e resistência. Tese de doutorado. Porto Alegre, UFRGS, 2002.
CONSALTÉR, E. Formação continuada de professores: entre a pedagogia do afeto e a pedagogia científica. Dissertação de Mestrado. Passo Fundo: UPF, 2016.
Fávero, A. A. & Tonieto, C. (2010). Educar o Educador: reflexões sobre a formação docente. Campinas: Mercado de Letras.
Fávero, A. A. (2009). Políticas de formação pedagógica: possibilidades de superar o mal-estar docente. In A. V. Cenci, C. A. Dalbosco, & E. H. Mülh. (Org.). Sobre filosofia e educação: racionalidade, diversidade e formação pedagógica (p. 403-419). Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A SUSTENTABILIDADE EM FEIRAS ECOLÓGICAS NO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO/RS

Autor Principal: João Felipe Freitag
158662@upf.br
Coautores: João Felipe Freitag; Naiara Elisa Kreling; Manoela Cielo
Orientador: Cleomar Reginatto
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A alimentação saudável depende das formas como os alimentos são produzidos, privilegiando uma abordagem mais sustentável. Para analisar e implementar metas para um mundo mais sustentável surgem os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como ferramenta de análise dos impactos gerados. Essa abordagem de práticas sustentáveis pode acontecer aplicando práticas sustentáveis em feiras ecológicas orgânicas, introduzindo e incentivando os consumidores e produtores desses locais a realizarem ações visando a sustentabilidade. Essas ações além de contribuírem no microssistema para a mitigação dos impactos das mudanças climáticas, também melhoram a visibilidade e aceitação dos produtos. O presente Projeto foi realizado no âmbito do Edital VRPPEAC n° 09/2021 do Escritório de Sustentabilidade - Green Office, tendo como objetivo desenvolver ações de incentivo à sustentabilidade conectadas aos 17 ODS's em feiras de alimentos orgânicos realizadas no município de Passo Fundo/RS.

Metodologia: O projeto priorizou realizar atividades que contribuam para a sustentabilidade, como ações de educação ambiental e incentivo à compostagem como contribuição para os ODS's nas feiras orgânicas de Passo Fundo/RS, atingindo diretamente agricultores que comercializam seus produtos nas feiras e consumidores de produtos orgânicos. Dentre o roteiro de atividades realizadas estavam a confecção de E-book sobre práticas da agricultura sustentável com informações das Feiras Orgânicas, eventos presenciais nas Feiras (minicurso e ação educativa) contemplando os ODS's e gravação de vídeo provendo as atividades realizadas nas Feiras Orgâncias (Figura 1). A divulgação das atividades foi realizada através das mídias sociais do Escritório de Sustentabilidade Green Office, tendo como impacto global das ações cerca de 320 pessoas (entre acadêmicos, pesquisadores, agricultores, consumidores e sociedade civil). Com objetivo de conhecer e caracterizar os consumidores das feiras orgânicas, têm-se a observação de comportamentos e a motivação para a escolha de produtos orgânicos e ecológicos. Os consumidores frequentam a Feira Ecológica por questões identitárias, idealistas e de saúde (aposentados, vegetarianos, veganos, ambientalistas...). Além disso, destaca-se a interação entre a agricultura familiar, sendo a comercialização realizada por membros da família, como o próprio agricultor,

esposa e filhos, comportamento visto em demais feiras orgânicas no Brasil (ERAZO et al., 2021). Após a realização das atividades, os resultados foram diretamente relacionados com os ODS's de acordo com a plataforma SDG Compass (PACTO GLOBAL, 2015), as atividades desenvolvidas pelas Feiras Orgânicas, podem ser citados 8 Objetivos, sendo estes: Fome Zero e Agricultura Sustentável (2), Saúde e Bem-Estar (3), Educação de Qualidade (4), Água Potável e Saneamento (6), Cidade e Comunidades Sustentáveis (11), Consumo e Produção Responsáveis (12), Ação Contra a Mudança Global do Clima (13) e Vida Terrestre (15). A relação entre cada ODS e seus impactos positivos potencializados pela atuação das Feiras está presente na Tabela 1. Os principais pontos estão relacionados com a ODS 02 - Agricultura Sustentável, sendo o principal foco a preocupação com o manejo sustentável das culturas nas propriedades rurais. Como instrumentos para o alcance do ODS 2, destaca-se a metodologia da Agricultura de Baixo Carbono (ABC) que trabalha com a recuperação de pastagens degradadas, sistemas agroflorestais, florestas plantadas e tratamento de dejetos animais (TELLES et al., 2021). Por sua vez, as práticas baseadas na metodologia ABC provocam impactos diretos sobre o ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima. Com a adoção das práticas sustentáveis apresentadas na metodologia ABC, têm-se redução das emissões de gases do efeito estufa, aumento da qualidade e produtividade agrícola, além de possibilitar melhores condições de trabalho para agricultores familiares.

Conclusão: Ao longo do projeto foi possível divulgar informações e fomentar ações de educação ambiental e sustentabilidade, relacionando as atividades das feiras orgânicas com os ODS's. Portanto, ao longo do Projeto foi realizado a divulgação e valorização das ações promovidas pelas Feiras Orgânicas Ecológicas de Passo Fundo, impactando positivamente 320 pessoas.

Referências: ERAZO, R. de L.; COSTA, S. C. F. das C.; COSTA, L. C. P.; SILVA, C. L. da. Análise sociológica de uma feira orgânica do bairro Adrianópolis em Manaus, AM. Revista Terceira Margem Amazônia. v. 6, n. 16, p. 163-176, 2021.
PACTO GLOBAL: REDE BRASIL. SDG Compass: Diretrizes para implementação dos ODS na estratégia dos negócios (2015). Disponível em: <https://materiais.pactoglobal.org.br/sdg-compass>. Acesso em 29 de jul. 2022.
TELLES, T. S.; VIEIRA FILHO, J. E. R.; RIGHETTO, A. J., RIBEIR, M. R. Desenvolvimento da agricultura de baixo carbono no Brasil (No. 2638). Texto para Discussão, 2021. Disponível em: <https://www.econstor.eu/bitstream/10419/240832/1/td-2638.pdf:>. Acesso em: 03 agosto de 2022.

ANEXO

Figura 1 - Ações realizadas ao longo do Projeto. Capa do E-book sobre Práticas Sustentáveis e Alimentos Orgânicos (A); Oficina sobre compostagem doméstica (B); Gravação do vídeo (C); Apresentação dos produtores rurais no vídeo do Projeto (D).



(A)



(B)



(C)



(D)

Quadro 1 - ODS's e suas relações com as ações da Feiras Orgânicas em Passo Fundo.

ODS	Relações com os ODS's
02	Aprimorar o rendimento e a qualidade dos alimentos produzidos
03	A saúde e bem-estar passa por uma alimentação saudável, especialmente orgânica
04	A educação ambiental na agricultura possibilita engajar atores como agricultores familiares em ações de sustentabilidade
06	A agricultura consome bastante água na forma de irrigação, sendo que as técnicas agrícolas baseadas no tripé do ABC possibilitam o uso racional da água
11	Ações de feirantes e produtores familiares fortalecem o vínculo com a comunidade local
12	A produção dos alimentos sem a adição de defensivos agrícolas químicos preservam a qualidade dos ecossistemas
13	Observar as mudanças climáticas no microclima possibilita ver efeitos que impactam a comunidade
15	A agricultura deve dar atenção à qualidade dos habitats dos animais, assim como toda a composição do ecossistema

ABSORÇÃO DE ÓLEO POR PIPOCAS: UMA ABORDAGEM ATIVA DE ENSINO DE FERRAMENTAS ESTATÍSTICAS DE OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS

Autor Principal: João Felipe Freitag
158662@upf.br
Coautores: João Felipe Freitag; Victória Dutra Fagundes
Orientador: Jeferson Steffanello Piccin
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A pipoca (Zea mays L) destaca-se por ser um alimento versátil e possui valor sociocultural, consumida em momentos de lazer. A utilização de óleo durante o processamento é uma prática utilizada por muitos consumidores, para melhorar as características sensoriais do produto e também para acelerar o processo de expansão. Abordar a metodologia estatística vista na sala de aula em experimentos simples e acessíveis permite vislumbrar a aplicabilidade de análises em práticas do cotidiano, sem necessitar processos e tecnologias avançadas. A análise estatística considerando a variação de níveis e fatores possibilita investigar em experimentos de alimentos, vários fatores de forma simultânea, para posteriormente afunilar a investigação naqueles que se mostrarem mais relevantes (ZEVIANI; MAYER, 2019). Portanto, objetivou-se avaliar a taxa de absorção de óleo em sementes de milho pipoca empregando metodologias de planejamento e análise de experimentos como ferramenta de aprendizado.

Metodologia: Para realização dos experimentos foram utilizadas duas variações de milho pipoca, o milho pipoca de origem industrial e o milho pipoca de origem orgânica. Foram variados, também, os tipos de óleo: óleo de soja e o óleo de girassol. Foram utilizados 50 g de grãos de pipoca por parcela em 50 mL de óleo correspondente. O processo de expansão foi realizado de forma padronizada para todas as amostras, em panela pipoqueira com rotação manual. As amostras foram submetidas a uma temperatura constante de 250°C por um período de 1 minuto após a realização da expansão da primeira pipoca (MIRANDA et al., 2011). A quantidade de óleo residual na pipoqueira foi quantificada por volumetria em provetas graduadas. O planejamento do experimento seguiu o método de variação de níveis e fatores 2 k (k = 2), totalizando 8 experimentos quando considerado a réplica de experimentos. As variáveis de resposta consideradas foram a quantidade de óleo absorvido em pipoca (%), as variáveis de controle foram o tipo de óleo (soja e girassol) e tipo de pipoca (orgânica e industrializada). Dentre as variáveis mantidas fixas estão a temperatura e tempo de expansão, quantidade de óleo e pipoca, sentido e intensidade da rotação da pipoqueira manual e responsável pela condução do experimento. Para a realização do planejamento experimental

foi utilizado o software Statistica 7. Para a determinação da taxa de absorção de óleo foi utilizada a Equação 1. Taxa de absorção (%) = ((Volume inicial de óleo - Volume final de óleo)/(Volume inicial de óleo)) * 100 (1). O delineamento experimental foi analisado usando análise de variância (ANOVA) e os resultados foram analisados usando o teste de Tukey para um nível de confiança de 95% através do software Statistica 7. Em relação aos resultados, através da análise pelo Teste de Tukey (Tabela 1), verifica-se que os Experimentos 01, 02 e 03 apresentam igualdade estatística ($p<0,005$), com as menores médias de taxa de absorção. Os experimentos 01 e 04 apresentaram diferença estatística ($p<0,05$), sendo os valores desses experimentos apresentaram a menor e a maior taxa de absorção entres os experimentos avaliados, respectivamente. A Tabela 2 apresenta os resultados dos efeitos das variáveis sobre a absorção de óleo, sendo que apenas a variável tipo de pipoca (X2) foi significativa ($p=0,005374$) com efeito positivo (9,80000) no que se conclui que o tipo de pipoca (orgânica ou industrializada) influencia na absorção de gordura. Conforme a análise apresentada no Gráfico de Pareto (Figura 1), observa-se que a variável tipo de pipoca apresenta resultado significativo positivo (+5,48). Quanto ao tipo de pipoca (Figura 2), observa-se que mesmo apresentando resultado positivo, em processos envolvendo a expansão de pipocas e absorção de óleo, o efeito não é buscado, uma vez que a resposta é a taxa de absorção de óleo nos experimentos, logo, com maiores teores de gorduras.

Conclusão: Para os experimentos realizados, o tipo de pipoca foi significativo estatisticamente, indicando que a variável apresenta influência na absorção de gordura, sendo que a pipoca orgânica tem uma maior tendência a absorção de gordura. A análise empregada no estudo permitiu correlacionar as metodologias abordadas em sala de aula com experimentos simples e demonstrativos.

Referências: MIRANDA, D. S.; SILVA, R. R.; TANAMATI, A. A. C.; CESTARI, L. A.; MADRONA, G.; S.; SCAPIM, M. R. Avaliação da qualidade do milho-pipoca. Revista Tecnológica, p. 13-20, 2011.
ZEVIANI, W. M.; MAYER, F. P. Experimentos Fatoriais 2k. In. Controle de Processos Industriais. Universidade Federal do Paraná (UFPR), 2019. Disponível em: <http://web.leg.ufpr.br/ensino/CPI/apostila/apresentacao.html>. Acessado em: 18 jun. 2022.

ANEXO

Tabela 1. Resultados dos experimentos realizados.

Experimento	Óleo (X_1)	Pipoca (X_2)	Taxa de absorção (%)
01	Soja (-1)	Industrializada (-1)	86,50±3,54[a]
02	Girassol (+1)	Industrializada (-1)	88,50±0,71[ab]
03	Soja (-1)	Orgânica (+1)	96,50±3,54[ab]
04	Girassol (+1)	Orgânica (+1)	98,10±0,14[b]

Letras iguais na mesma coluna indicam igualdade estatística (p>0,05). ± Desvio Padrão.

Tabela 2. Efeitos estimados das variáveis de estudo na taxa de absorção de gordura.

Fator	Efeitos	*p*
Tipo de óleo (X_1)	1,80000	0,370592
Tipo de pipoca (X_2)	9,80000	0,005374
Tipo de óleo. Tipo de pipoca (X_1.X_2)	-0,20000	0,916235

Figura 1. Gráfico de pareto para as taxas de absorção de óleo (%).

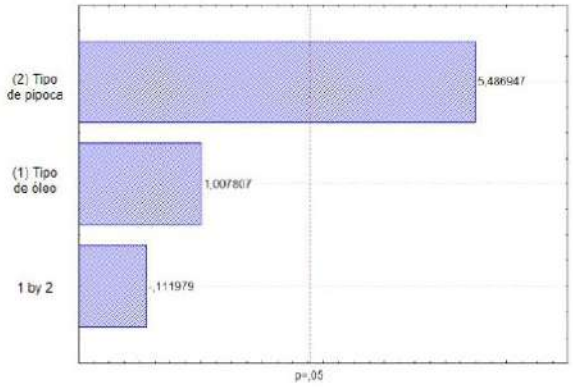


Figura 2. Características da pipoca após a expansão.



A LIBERDADE OFENDE: ANÁLISE ACERCA DA INCONVENCIONALIDADE DO DESACATO NA AMÉRICA LATINA E OS SEUS REVÉRBEROS NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

Autor Principal: João Gabriel Wibelinger Holtermann
152847@upf.br
Coautores: João Gabriel Wibelinger Holtermann
Orientador: Patrícia Grazziotin Noschang
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: É manifesto que os Estados latino-americanos têm como pilar o exercício mitigado da liberdade de expressão, sendo defeso ao cidadão deliberar livremente ofensas a outrem, sob risco de lesão às garantias fundamentais, constitucionalmente estabelecidas, o que fundamenta, inclusive, a manutenção de tipos penais com o fim de proteger a honra daquele que a tiver maculada. Contudo, com o advento da Convenção Americana de Direitos Humanos, essa proteção robusta à honra passou a ser questionada, quando no cerne do debate se encontra o servidor público como sujeito ofendido. Assim, o âmago deste trabalho é compreender os pormenores que sustentam a inconvencionalidade do crime de desacato nas legislações latino-americanas e suas repercussões no ordenamento jurídico brasileiro, estabelecendo um paralelo entre o resguardo da honra do Estado e a manutenção da atividade repressiva do ente público, identificando onde o tipo penal de desacato devidamente se posiciona nessa conjuntura.

Metodologia: Precipuamente, diversas são as tipificações penais da conduta definida como desacato na América Latina, em específico as referentes aos Estados argentino, chileno e costarriquenho, uma vez que já foram demandados, quanto a essa temática, junto à Corte Interamericana de Direitos Humanos, cada qual acrescendo níveis de interpretação e discricionariedade singulares aos seus julgadores, de modo que a sua análise demonstra-se essencial para enunciar a conjuntura do crime de desacato no cenário jurídico-político brasileiro e latino. Denota-se que as legislações referidas guardam significativa semelhança, não obstante todas elas, exceto a brasileira, se encontrem atualmente revogadas ou modificadas no que diz respeito à tipificação penal do ato de desacatar, colocando importantes questionamentos acerca da imunização exacerbada da honra dos agentes estatais, a qual pode implicar em cerceamento do direito de propagação de informações e exercício da indignação e crítica, alicerces de um Estado Democrático de Direito. O texto da Convenção Americana de Direitos Humanos e os pareceres

da Comissão Interamericana de Direitos Humanos garantem o direito à liberdade de expressão em duplo aspecto: propiciar a expressão de ideias e informações e o direito de receber opiniões e manifestações de outrem, sem qualquer intercessão ou censura prévia, compreendendo o ato de restringir a liberdade de expressão de alguém não apenas como uma violação de um direito individual, senão de um direito coletivo, também. Verifica-se que o posicionamento da Corte Interamericana de Direitos Humanos segue o mesmo tom exposto no parágrafo anterior, uma vez que os Estados costarriquenho, chileno e argentino foram condenados perante a sua jurisdição, respectivamente, nos anos de 2004, 2005 e 2008, por violação ao direito à liberdade de expressão, em face de suas legislações de desacato, resultando na revogação de todas as disposições que penalizavam o ato de desacatar em seus ordenamentos jurídicos, sem contar episódio do ano de 1994, no qual a Argentina foi demandada perante à Corte e solucionou a lide confessando a referida violação e acordando as devidas reparações. Na celeuma jurisprudencial pátria acerca do tema observa-se uma oposição entre as colocações da Corte Interamericana e dos tribunais superiores brasileiros, porquanto, embora evidenciado nos julgados nacionais a alegação de que a CADH e a CIDH não divergem das fundamentações que sustentam a manutenção do crime de desacato no Brasil, o posicionamento internacional é claro ao manifestar o desacordo entre os tipos penais de desacato na América Latina, dos quais não se exclui o brasileiro, com o texto da CADH. Trata-se de consubstanciar, através da análise das abordagens bibliográficas de Lafer, Arendt, Thoureau e Mill, que, fundamentalmente, o que se pretende atingir com a manutenção do crime de desacato, manifestamente inconvencional, é a preservação de uma relação verticalizada entre o Estado e sua população.

Conclusão: Não obstante a relutância dos tribunais brasileiros, não há como o Brasil ficar alheio a essa discussão, uma vez que os pareceres e julgados internacionais analisados tratam de disposições idênticas às normatizadas na legislação pátria, sendo desnecessário que o Estado seja demandado à CIDH para adequar o seu ordenamento jurídico às garantias de liberdade de expressão positivadas pela CADH.

Referências: COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS (CIDH), Declaração de Princípios Sobre Liberdade de Expressão, 2000. Disponível em: https://www.cidh.oas.org/basicos/portugues/s.convencao.libertade.de.expressao.htm. Acesso em: 24. jun. 2021.
LAFER, Celso. A reconstrução dos direitos humanos: um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt. São Paulo/SP. Editora Companhia das Letras, 1988.
MENDES, Gilmar Ferreira. BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de direito constitucional. 12. ed. rev. e atual. São Paulo/SP. Editora Saraiva, 2017.
MILL, John Stuart. Sobre a liberdade. Porto Alegre/RS. Editora L&PM, 2016.
THOREAU, David Henry. Desobediência Civil. Porto Alegre/RS. Editora L&PM, 1997.

A PREVENÇÃO DO IMPETIGO NAS CRECHES E NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS BRASILEIRAS

Autor Principal: João Henrique Ferreira Lanner Carvalho

joao.hflc@gmail.com

Coautores: João Henrique Ferreira Lanner Carvalho; Luíza Ramos Colpo; Micael Guzzon; Maria Laura Lima Vargas; Everson Olivier Júnior

Orientador: Fabiana Tonial

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O impetigo é uma doença bacteriana que afeta principalmente crianças de 2 a 5 anos. Essa doença é transmitida por meio do contato com a pele e fluidos. É caracterizada pelo surgimento de vesículas de cor avermelhada que liberam secreções purulentas e não deixam marcas na pele após a cicatrização. O diagnóstico é ,principalmente, clínico.[1] O tratamento é feito por meio de limpeza, remoção das crostas das feridas, e pelo uso de antibióticos tópicos; em infecções difusas são usados antibióticos orais. A transmissão e o público alvo do agente etiológico tornam as escolas infantis foco de disseminação da doença, a qual é potencializada quando desconhecidas as profilaxias e formas de tratamento.[1] Portanto, a ciência da problemática por educadores infantis e gestores de estabelecimentos de educação pode ter impacto positivo para a redução dessa doença, sendo o objetivo do trabalho informar sobre p impetigo com o intuito de promover a prevenção da patologia em escolas primárias.

Metodologia: Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizada uma revisão narrativa da literatura existente a respeito da transmissão e prevenção do impetigo em ambiente escolar. Desta forma, foram utilizadas palavras chaves "impetigo", "prevention" e "transmission" nas base de dados Google Scholar e UpToDate. De acordo com Darmstadt e Lane (1994), o principal patógeno causador do impetigo é o Staphylococcus aureus e o Streptococcus do grupo A (pyogenes).[2] A doença geralmente ocorre em locais onde a integridade da pele foi afetada, facilitando a infecção.[3] Outros fatores que predispõem ao impetigo além de traumas cutâneos são os climas quentes e úmidos, pouca higiene, configurações de creche, aglomeração, desnutrição e diabetes mellitus ou outras comorbidades médicas [3]. O diagnóstico da doença pode se dar por três tipos diferentes: impetigo não-bolhoso, impetigo bolhoso e ectima.4 De acordo com os autores, o impetigo não-bolhoso apresenta-se como pápulas, vesículas ou pústulas que rapidamente formam crostas douradas na face ou extremidades. Já o bolhoso (causado apenas por S. aureus), costuma ter aspecto de bolha flácida e com fluidos, que evoluem para crostas mais amarronzadas. Por fim, a forma de ectima tem o aspecto mais ulcerado com bordas violáceas 4. Devido à preocupação com a redução da infectividade e da resolução do desconforto dermatológico, o tratamento se torna importante.5

Para o impetigo limitado o tratamento tópico contribui menos para resistência bacteriana e tem menos efeitos colaterais. Entretanto, para impetigo mais sistêmico, a antibioticoterapia se faz necessária. Por existir alternativa ao uso de antibiótico, essas devem ser reforçadas, pois seriam menos prováveis de selecionar patógenos resistentes. No prognóstico sem tratamento, a infecção cura em 14-21 dias. Cerca de 20% dos casos resolvem-se espontaneamente. Com o tratamento, a cura ocorre em 10 dias. Uma complicação rara é a glomerulonefrite aguda pós-estreptocócica, que ocorre 2-3 semanas após a infecção da pele.6 O uso de sabão na higienização das mãos concluiu que apenas essa medida reduziu a incidência de impetigo em jovens menores de 15 anos em 34% 10. Práticas higiênicas como a limpeza de pequenos ferimentos com água e sabão, lavar as mãos, tomar banho regularmente, lavar lençóis, roupas e áreas que possam ter entrado em contato com fluidos frequentemente reduzem a proliferação da infecção. A utilização de antissépticos e de desinfetantes, e o isolamento dos infectados de ambientes escolares também apresentaram resultados positivos no tratamento adjuvante do impetigo.[3] Dessa forma, conclui-se que há bons mecanismos descritos na literatura médica a respeito da prevenção e interrupção da cadeia de transmissão do impetigo. A higienização com produtos adequados, a limpeza de superfícies e o isolamento dos casos infectados são medidas que podem ser essenciais no combate à incidência de novos casos da patologia 3, 10.

Conclusão: Conclui- se, então, que para a prevenção do impetigo nas creches e escolas primárias deve- se conscientizar acerca das práticas de higiene. Os ambientes escolares também devem ser higienizados regularmente com desinfetantes tópicos. Caso não seja feito o tratamento adequado, os acometidos pela doença podem ter complicações, exemplificadas por falência cardíaca e renal

Referências: 1. https://www.cdc.gov/groupastrep/diseases-public/impetigo.html
2. Darmstadt, G. L., & Lane, A. T. (1994).
3. May, P., Bowen, A., Tong, S. et ai. 2016
4. Stevens, D. L., Bisno, A. L., Chambers, H. F., Dellinger, E. P., Goldstein, E. J., Gorbach, S. L., ... & Wade, J. C. (2014).
5. Koning, S., van der Sande, R., Verhagen, A. P., van Suijlekom?Smit, L. W., Morris, A. D., Butler, C. C., ... & van der Wouden, J. C. (2012).
6. Nardi NM, Schaefer TJ. Impetigo. Em: Stat Pearls. 2021.
7. Abrha, S., Tesfaye, W., & Thomas, J. (2020).
8. Brown J, Shriner DL, Schwartz RA, Janniger CK. Impetigo: uma atualização. Int J Dermatol . 2003;42:251–5.
9. Sladden MJ, Johnston GA. 2004
10. Stephen P Luby, Mubina Agboatwalla, Daniel R Feikin, John Painter, Ward Billhimer, Arshad Altaf, Robert M Hoekstra.2005

ANÁLISE SEMÂNTICO-ARGUMENTATIVA DE DISCURSO INTOLERANTE DE JAIR BOLSONARO

Autor Principal: João Lucas da Silva
179144@upf.br
Coautores: João Lucas da Silva
Orientador: Lauro Gomes
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho utiliza-se de princípios e conceitos da Teoria dos Blocos Semânticos e da Semiótica Discursiva para analisar trechos de uma palestra proferida pelo atual presidente da república, Jair Messias Bolsonaro, no Clube Hebraica do Rio de Janeiro, em 03 de abril de 2017. Estudos semântico-argumentativos e semióticos dos discursos do líder nacional são fundamentais, mesmo porque inúmeras dessas manifestações linguageiras revelam o que a Semiótica Discursiva denomina "discurso intolerante (BARROS, 2016). Ademais, busca-se identificar a forma com que os encadeamentos argumentativos ocorrem nas falas de Bolsonaro: se de forma normativa e/ou transgressiva, conforme propõem Carel e Ducrot (2005). Para isso, optou-se por utilizar pesquisas bibliográficas em artigos e livros, e empírica no documento de vídeo disponível na Internet intitulado "O Fascismo de Bolsonaro no Hebraica - Piores momentos", publicado pelo canal Coletivo Tupinambá em 10 de abril de 2017.

Metodologia: Parte-se agora para a fundamentação teórica. Um bloco semântico é formado por um segmento A e por um segmento B, conectados por certa interdependência semântica que produz argumentatividade. Tais encadeamentos argumentativos são de dois tipos: normativos, quando, segundo Carel e Ducrot (2005), realizam-se por intermédio de conectores do tipo de portanto (donc = DC = em francês) – e estão em consonância com alguma regra de senso comum (linguística) – ou transgressivos, quando se realizam por meio de conectores do tipo de no entanto (pourtant = PT = em francês) – e vão contra a referida regra. Em seguida estuda-se a noção de discurso intolerante, que vem da Semiótica Discursiva, conforme estudos de Diana Luz Pessoa de Barros e de José Luiz Fiorin. São pesquisas semióticas que tratam de manifestações linguageiras preconceituosas e discriminatórias, com o intuito de caracterizá-las e identificá-las por meio de três critérios. O primeiro é que é um discurso de sanção. A segunda é a forte passionalidade. E a terceira diz respeito às figuras e temas opositivos em relação ao mau ator, como a desumanização, a anormalidade, o caráter doentio e a imoralidade (BARROS, 2016, p. 8-9). Tendo a fundamentação teórica explicada, passa-se à análise do material, ou seja, de alguns encadeamentos evocados no vídeo referenciado na bibliografia. Do trecho "[...] nós não temos

doze milhões de empregados, nós temos quarenta milhões, por que eles consideram quem ganha Bolsa Família como empregado. Só aí, só aí, nós temos praticamente ¼ da população brasileira vivendo às custas de quem trabalha" podem ser evocados dois encadeamentos. O primeiro, eles recebem bolsa família, portanto estão empregados, ao qual se pode associar o aspecto RECEBER BOLSA FAMÍLIA DC ESTAR EMPREGADO, traz um conteúdo atribuído à esquerda pelo locutor. Ou seja, Bolsonaro apresenta um ponto de vista contrário as seu com o objetivo de ridicularizá-lo. Logo, Bolsonaro e seus interlocutores não concordam com esse sentido acerca da população beneficiária do programa social e procuram criticá-lo em suas enunciações. O segundo e principal encadeamento evocado desse trecho, ter ¼ da população brasileira com bolsa família, portanto ter muita gente vivendo às custas de quem trabalha, ao qual se pode associar o aspecto RECEBER BOLSA FAMÍLIA DC SER SUSTENTADO PELO TRABALHADOR, que, complementado pelo primeiro encadeamento, expressa verdadeiramente a opinião do presidente e de seus seguidores. Trata-se de uma argumentação normativa que, neste caso, veicula um discurso intolerante em relação a tais cidadãos, que, por falta de oportunidades sociais, dependem do incentivo para sobreviver. No entanto, Bolsonaro sanciona-os, argumentativamente, como preguiçosos e imorais e, de forma passional, exprime ódio das pessoas que dependem do bolsa família.

Conclusão: Em suma, conclui-se que os trechos examinados são carregados de intolerância linguístico-discursiva. A articulação de ferramentas de duas teorias distintas e que apresentam uma base epistemológica estruturalista comum foi fundamental. Ambas se interessam pela subjetividade na linguagem, defendendo o princípio de que o locutor investe-se ao relacionar signos e construir seus enunciados e discursos.

Referências: BARROS, D. L. P. de. Estudos discursivos da intolerância: o ator da enunciação excessivo. Cadernos de Estudos Linguísticos, Campinas, v. 58, 2016, n. 1, p. 7-24.
CAREL, Marion; DUCROT, Oswald. La semántica argumentativa: una introducción a la teoría de los bloques semánticos. Edición: María Marta Negroni e Alfredo M. Lescano. Buenos Aires: Colihue, 2005.
COLETIVO TUPINAMBÁ. O Fascismo de Bolsonaro no Hebraica - Piores momentos. 2017. (10m24s). Disponível em: <https://youtu.be/uF2EzmYSYz0?list=WL>. Acesso em: 25 nov. 2020.
FIORIN, J. L. As astúcias da enunciação. São Paulo: Ática, 1996.

POLÍTICAS PÚBLICAS QUE AMPARAM A POPULAÇÃO CARCERÁRIA PORTADADORA DE HIV

Autor Principal: João Pedro Knop Medeiros
190625@upf.br
Coautores: João Pedro Knop Medeiros; Anderson Cardoso Mignoni; Bruna Funghetti Marques
Orientador: Jessica Limberguer
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: HIV é uma sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana, causador da AIDS. O vírus ataca diretamente o sistema imunológico, que é responsável por defender nosso organismo de doenças.. As populações chaves, como são chamadas as populações mais vulneráveis às IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis) são grupos que apresentam questões legais e sociais que aumentam sua exposição a IST's. De acordo com Burattini e colaboradores (2000), é um fato aceito que as condições de confinamento aumentam os riscos de infecções diretamente ligadas às práticas sexuais e/ou uso de drogas injetáveis. Tendo em vista a necessidade de políticas públicas faz-se necessário uma atenção maior a esse tópico de pesquisa e um enfrentamento mais eficaz. Nesse sentido, objetiva-se analisar as políticas públicas que amparam a população carcerária com base em artigos científicos e legislações.

Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que é caracterizada por uma publicação ampla, adequada para descrever e discutir um assunto em específico, de forma teórica ou contextual (ROTHER, 2007). Como método de coleta de dados, foi optado pela utilização de buscas eletrônicas na plataforma Google Scholar com o uso de palavras-chave e descritores, tal qual "políticas públicas na população soropositivo privada de liberdade", "políticas de saúde pública que amparam a população carcerária", dentre outros. A Lei de Execução Penal no 7.210, de 11 de julho de 1984, no título II, capítulo II, art. 14. estabelece que os cuidados à saúde da pessoa privada de liberdade e do internado, com o âmbito de prevenção e cura, necessita compreender atendimento médico, farmacêutico e odontológico. Nos casos observados em que a instituição não possui estrutura adequada para a promoção de saúde adequada para a população carcerária, a legislação dita que essa não deve ser negligenciada, devendo ser realizada por outro serviço mediante autorização da direção. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em consonância com seus princípios doutrinários de universalização, integralidade e equidade forneceram avanços importantes na criação de políticas públicas e documentos visando a prevenção de doenças, tal qual IST's, e garantia de direito à população carcerária -chave de acordo com estatísticas discutidas previamente. A Política Nacional de DST/HIV: princípios e diretrizes, texto do Ministério da Saúde,

dispõe sobre prevenção e cuidados, incluindo a pessoa privada de liberdade como portadora de direito à assistência à saúde. O Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP), de setembro de 2003, contemplou mais um passo na obtenção do direito constitucional à saúde da população. Tal plano no ano de 2003, através da Portaria Interministerial n.º 1.777, de nove de setembro, instituiu-se o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP), que contempla a população recolhida em penitenciárias, presídios, colônias agrícolas e/ou agroindustriais e hospitais de custódia e tratamento, não incluindo presos do regime aberto e presos provisórios, recolhidos em cadeias públicas e distritos policiais (BRASIL, 2004). Evidencia-se que a realidade difere da teoria para a população privada de liberdade (REIS; BERNARDES, 2011). A precarização resultante do baixo investimento nas instituições penitenciárias afasta a garantia de direitos básicos. A exemplo, as condições estruturais tal qual alojamentos sucateados, superlotação, inexistência de espaço apropriado para consultas odontológicas e médicas, dificuldade de deslocamento; jurídicas como longo tempo para julgamento e definição de penas, além de violências internas constatadas diariamente em noticiários. As provas para confirmação de aumento do número de IST's na população privada de liberdade são escassas, o que confirma a dificuldade de acesso e políticas públicas para o grupo.

Conclusão: Visando a efetividade das normativas descritas, diversas políticas públicas devem ser realizadas. Para isso, é fundamental o aumento dos investimentos principalmente no que se refere à ressocialização da pessoa presa e garantia de direitos básicos - como promoção de saúde e prevenção de agravos.

Referências: BRASIL. Lei n.º 7.210 de 11 de julho de 1984. Institui a Lei de Execução Penal. Diário Oficial da União 1984; 13 jul, Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7210.htm. Acesso em: 25 mai. 2022.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Plano nacional de saúde no sistema penitenciário. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_pnssp.pdf . Acesso em: 26 mai. 2022.
BURATTINI, M. N., et al. Correlação entre HIV e HCV em prisioneiros brasileiros: evidência de transmissão parenteral no encarceramento. Revista de Saúde Pública, v. 34, n. 5, p. 431-436, 2000.

GÊNERO E INF NCIA: MUITO ALÉM DE MENINO E MENINA

Autor Principal: João Pedro Knop Medeiros
190625@upf.br
Coautores: João Pedro Knop Medeiros; Felipe Baruffi
Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A disciplina de Estágio Básico I, oferecida no terceiro nível do curso de Psicologia da Universidade de Passo Fundo - UPF, nos proporciona um primeiro contato observacional com vivências práticas a respeito da fase do desenvolvimento da infância e adolescência. O contato de observação a respeito desta experiência nos leva a refletir sobre diversos aspectos presentes na infância. O período da infância é uma das fases mais importantes do desenvolvimento humano, pois é ela que nos molda para os anos que virão e serve de alicerce para a pessoa que iremos nos transformar nos anos vindouros. Destaca-se que as relações de gênero e sexualidade tendem a ser percebidas logo nos anos iniciais de vida, quando ainda estamos passando pela fase da infância. Tendo em vista essas considerações, o estágio realizado em um local vinculado ao CRAS, proporcionou a aproximação dos acadêmicos com o tema e ampliou o contexto de análise desta fase do desenvolvimento.

Metodologia: Para o desenvolvimento do Estágio Básico I, foi realizado contato inicial com uma instituição de fortalecimento de vínculos para crianças em situação de vulnerabilidade, vinculada ao CRAS. Este contato foi feito inicialmente por Whatsapp, com objetivo de marcar as primeiras visitas a esta instituição. Foram realizadas três visitas em diferentes dias e turnos, sendo uma delas no turno da manhã e duas no período da tarde. Cada visita durou cerca de duas horas,sendo que a instituição disponibilizou os respectivos dias: 18/04, 06/05 e 13/05. Em cada visita, foram acompanhados os profissionais encarregados das atividades proporcionadas pela instituição. As turmas eram divididas em faixas etárias diferentes, sendo que uma turma contemplava dos 6 aos 10 anos e tinha em média 10 alunos e em outra turma, crianças dos 10 aos 14 anos e mantendo em média 12 alunos. O material coletado pelas observações feitas foi discutido em aula sob a supervisão da professora, com o objetivo de fomentar um tema que se destacasse,bem como, estivesse vinculado às fases do desenvolvimento. Durante as observações, pode-se perceber que as crianças e adolescentes manifestavam condutas esperadas e conectadas com a fase de vida que estavam passando. As brincadeiras e comportamentos estavam todos relacionados com as fases de desenvolvimento, o que demonstra que os jovens que frequentam a instituição apresentam um desenvolvimento saudável. Foi evidenciado durante as visitas, que algumas crianças possuíam incompreensões acerca de sua identidade de gênero, segundo Paduleto (2010) A identidade de

gênero constitui o processo em que a criança busca identificação social e culturalmente, tornando-se assim menino ou menina. A criança passa a construir a identificação por meio de observações e convívio com as diferenças ou semelhanças entre ela e as pessoas ao seu redor. Sobre essas questões percebe-se que as instituições apresentam dificuldades para trabalhar e isso prejudica a maneira com que ocorre o acolhimento dessas crianças. Por ainda ser um tema polêmico em nossa sociedade, a sexualidade e o gênero tornam-se assuntos pouco trabalhados dentro de instituições de ensino como as escolas e também nas instituições de acolhimento de menores. A falta de uma educação sexual nas escolas prejudica o desenvolvimento das crianças que não é cis normativa, pois as mesmas não conseguem se identificar com as outras crianças que estão em sua volta e tornam-se "estranhos" no ambiente compartilhado. Dentro desta instituição, não foi percebido nenhuma manifestação de oposição com relação às questões de gênero entre as crianças, bem como, entre os supervisores que evidenciaram que as crianças não se tratam de maneira diferente no ambiente institucional.

Conclusão: As experiências adquiridas abrem nossos olhos em relação ao contato com os sujeitos no período da infância/adolescência, agregando conhecimento, especialmente nos casos de vulnerabilidade social. Para que as questões de identidade de gênero sejam discutidas, esta deveria ser mais trabalhada, especialmente em sala de aula, através da educação sexual, algo que pode ser feito por psicólogos.

Referências:

PADULETO, Simone Priscila. Gênero e suas manifestações na primeira infância: um estudo com crianças de 21 a 30 meses de idade. Orientadora: Maria Regina Maluf. 2010. 74 p. Dissertação (Mestre em educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: https://tede.pucsp.br/bitstream/handle/15951/1/Simone%20Priscila%20Paludeto.pdf. Acesso em: 2 jun. 2022.

COLEÇÃO ZOOLÓGICA SECA DO MUZAR: HISTÓRIAS NÃO CONTADAS

Autor Principal: João Pedro Moretti
183195@upf.br
Coautores: João Pedro Moretti; Júlia de Moraes Brandalise; Flávia Biondo da Silva; Élinton Luis Rezende
Orientador: Noeli Zanella
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As coleções zoológicas abrigadas em museus armazenam exemplares conservados da fauna que podem ser traduzidos como informação biológica e são grandes fornecedoras de conhecimento acerca de cobertura taxonômica, temporal e espacial da biodiversidade (ASSUNÇÃO, VIEIRA, COSTA, 2021). Também atuam como um meio de educação ambiental, sendo essa um instrumento fundamental para o homem e a sociedade, permitindo a construção de valores sociais, atitudes e competências em relação à preservação e conservação do meio ambiente (MENEGUZZO et al., 2009). Os animais que chegam nos museus e que constituem as coleções zoológicas são oriundos de diversos locais e muitos possuem histórias tristes ou trágicas antes de sua chegada. Dessa forma, o principal objetivo deste trabalho é relatar a história da chegada de uma veado fêmea (Mazama sp.) no Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (MuZAR), aliando a mesma como um mecanismo de educação ambiental.

Metodologia: O MuZAR é um setor de apoio vinculado ao Instituto da Saúde da Universidade de Passo Fundo e tem por objetivo manter coleções representativas do patrimônio natural e valorizar esse patrimônio, através da preservação dos recursos naturais e da integração dos seres vivos e do conhecimento. Mantém coleções significativas nas áreas da geologia, paleontologia, botânica e principalmente zoologia, onde são catalogados mais de 37.000 registros. Todo material que chega ao museu para integrar as coleções vem por meio de doações, sendo que o mesmo recebe uma ficha de doação e identificação. No referente aos animais que chegam ao MuZAR, muitos carregam histórias que antecedem sua morte antes de sua chegada, sendo na maioria das vezes trágicas e que merecem ser relatadas, uma vez que as mesmas podem servir como fins de educação ambiental. Dessa forma, a fim de eternizar uma delas, a história aqui a ser relatada é a de uma veado fêmea (Mazama sp.) que chegou ao MuZAR na data de 02 de junho de 2011, oriunda do município de Marau. Em seus últimos momentos, o animal estava nos últimos dias da gestação, sendo caçado e perseguido por cães. O seu corpo carregava já sinais de mordidas e também estava com sinais de uso de armas, mas o animal conseguiu fugir. Quando foi encontrada por alguns populares, os mesmos acionaram a polícia e então ela foi levada ao Grupo de Estudo de Animais Silvestres (GEAS), na Universidade de Passo Fundo, uma unidade legalmente constituída pelo

IBAMA responsável por receber, identificar, avaliar, recuperar e reabilitar animais silvestres, para que pudesse ser socorrida. Lá chegou com vida, mas entrou em óbito logo em seguida. Foi tentado realizar o parto do animal para salvar o filhote, mas o mesmo também faleceu, sendo que ambos foram doados ao MuZAR posteriormente. Hoje, mãe e filhote encontram-se taxidermizados na coleção seca do Museu, onde podem permanecer juntos de forma simbólica, uma vez que nunca puderam estar juntos em vida, na natureza. Ao relatar a trajetória que este animal passou até sua morte e como veio parar no MuZAR, tem-se um mecanismo promissor para fins educacionais que abordem temas sensíveis como caça predatória e devastação do ambiente. É evidente que museus de ciências naturais possuem uma grande importância também no sentido de guardar as histórias de animais doados, sendo que as mesmas podem ser utilizadas para fins de educação ambiental e conservação das espécies. É válido ressaltar que o papel dos museus no referente à conservação da biodiversidade, assim como em relação a outros temas ambientais, é realizar com sucesso a comunicação das informações existentes nas coleções para o público através das exposições e atividades educativas (DAVIS, 1999). Dessa forma, contar as histórias do material presente nas coleções, unindo a sensibilização do público, se mostra como uma alternativa promissora de educação ambiental e construção de valores e atitudes sociais que os museus podem oferecer.

Conclusão: Por fim, podemos considerar que relatar as histórias do material presente nas coleções dos Museus pode ser uma experiência interessante, que quando usada de uma forma educativa e sensível pode transmitir mensagens importantes para o público. Desse modo, os museus de ciências naturais continuam contribuindo com o seu papel de educação ambiental, sensibilizando e conscientizando todos os indivíduos.

Referências: ASSUNÇÃO, L. F. VIEIRA, C. L. COSTA, C. G. Coleção de Mastozoologia do Museu de Ciências Naturais PUC Minas: levantamento e representatividade. Brazilian Journal of Mammalogy, (e90), 2021.
DAVIS, P. Conserving biodiversity–the role of smaller museums. ICOM/NatHist: Study Series, Paris, 7: 26-27, 1999.
MENEGUZZO, I.S.CHAICOUSKI, A.; MENEGUZZO, P.M. Desenvolvimento sustentável: desafios à sua implantação e possibilidade de minimização dos problemas socioambientais. Revista Eletrônica Mestrado em Educação Ambiental, n. 22, p 509-520. 2009.



"COMICZANDO" A NOTÍCIA: EM BUSCA DE UMA DEFINIÇÃO PARA JORNALISMO EM QUADRINHOS

Autor Principal: João Pedro Varal Tartari
joaopedro.varaltartari@gmail.com
Coautores: João Pedro Varal Tartari
Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Entre as formas que o jornalismo usa para se reinventar e atingir novos públicos, a história em quadrinhos é uma das mais curiosas. Misturando apuração detalhista à linguagem típica das HQs, este tipo de conteúdo vai se cristalizar nas produções "Maus" (1980) de Art Spiegelman e "Palestina" (1993) de Joe Sacco. Ele recebe uma série de diferentes nomes. Jornalismo em quadrinhos, JHQ e jornalismo em arte sequencial no português brasileiro. Cómic-periodismo, cómic de no-ficción e cómic-reportaje para os falantes de espanhol. Jornalismo em graphic novel para os marketeiros. Uma pluralidade curiosa. Uma confusão teórica. A falta de termo unificador reflete na pesquisa do assunto: não há uma referência na teorização do jornalismo em quadrinhos, especialmente em língua portuguesa. Mas existem artigos que buscam entender a forma de produção e suas características. A presente pesquisa surge e se justifica na busca de uma definição para o JHQ com base na bibliografia já existente sobre o tema.

Metodologia: Para a presente pesquisa, utilizou-se a técnica de pesquisa bibliográfica (PRODANOV, FREITAS, 2013, p. 54). Assim, realizou-se uma consulta em buscadores online especializados por textos de caráter acadêmico que abordassem, em sua fundamentação teórica, o fenômeno do jornalismo em quadrinhos. Em seguida, foi feita a leitura individual dos escritos com seleção dos trechos que definissem a nomenclatura ou terminologias similares. Por fim, realizou-se uma discussão conceitual dessas noções. Inicialmente, é necessário retornar ao clássico "Palestina" de Joe Sacco. Em sua carta de abertura nomeada "Algumas reflexões sobre Palestina", o jornalista conta que "não tinha noção do que exatamente faria, nem de como faria. Eu ainda não tinha desenvolvido a teoria daquilo que posteriormente eu chamaria – sem muito critério – de 'jornalismo em quadrinhos'." (SACCO, 2021, p. XVI). O texto é o que se pode encontrar de mais próximo à origem do termo. Este passou a ser alvo de outros estudos. Abaroa (2018, p. 115) chama o uso da plataforma de formato, que cobre eventos reais utilizando a estrutura de comics. Mais à frente, ela declara que "O propósito do cómic periodístico não apenas é transmitir informação, mas narrar uma história tendo em conta que os gráficos são tão importantes como o conteúdo." Em uma linha similar, Melero (2011) insere o jornalismo em quadrinhos na teoria do Periodismo

Informativo de Creación (PIC) de Chillón y Bernal. O jornalista aponta que esses aspectos levam a um meio autônomo que compreende "diferentes significações jornalísticas do cómic e a releitura que este faz dos gêneros jornalísticos tradicionais." Em suas conclusões, o autor ainda escreve que "O 'cómicperiodismo' (ou o termo que finalmente se consolide) deve ser entendido como uma subcategoria do 'jornalismo gráfico' e coluna vertebral de onde vincular as diferentes manifestações desta corrente." Agudo (2015, p. 270), porém, vai afirmar que o estilo é um gênero. A hipótese inicial desta investigação era chegar a demonstrar que o chamado cómic periodismo não se tratava de um formato mais no qual publicar reportagens, entrevistas ou crônicas, mas que teria valor próprio, como gênero jornalístico de primeira ordem, no qual publicar peças informativas de grande alcance. Ao longo dessas páginas se demonstra que esse gênero existe e pode ser adicionado à teoria de gêneros jornalísticos. (AGUDO, 2015, p. 272) O autor é apoiado por pesquisadores brasileiros. Faria e Falco (2015, p. 5-6) afirmam que, na produção de reportagens em quadrinhos, existe uma adaptação do "gênero reportagem". "Nesse sentido, mais que uma continuidade do jornalismo, trata-se de uma nova prática jornalística."

Conclusão: Entende-se como jornalismo em quadrinhos o uso da plataforma "comic" para a veiculação de conteúdos produzidos seguindo as diretrizes da apuração jornalística. Há, porém, um espaço para a subjetividade do autor como personagem. Também vale comparar as definições do "cómic periodismo" como gênero jornalístico às definições de gênero e formato nas pesquisas brasileiras de jornalismo.

Referências: ABAROA, S. El cómic periodístico en América Latina. #PerDebate, Quito, v.1, n. 1, p. 115-120, 2018.
AGUDO, D. M. El cómic como género periodístico: De Art Spiegelman a Joe Sacco. Tese (Doutorado em Comunicação) – Universidad Pontificia de Salamanca, Salamanca, 2015.
FARIA, B.; FALCO, A. Reportagem investigativa em quadrinhos: o caso da Agência Pública. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM JORNALISMO INVESTIGATIVO, 2, 2015, São Paulo. Anais [...] São Paulo: ABRAJI, 2015.
MELERO, X. El cómic como medio periodístico. Eu-topías, Valência, v.1-2, 2011.
PRODANOV, C.; FREITAS, E. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
SACCO, J. Palestina. São Paulo: Veneta, 2021.

RESISTÊNCIA DE UNIÃO DA RESINA AO ESMALTE CLAREADO APÓS UTILIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIA ANTIOXIDANTE – RESVERATROL 10%

Autor Principal: João Renato Dieterich Júnior
163701@upf.br

Coautores: João Renato Dieterich Júnior; Ana Luiza Becker; Andrew Bruschi Soveral; Thaís Brock; João Paulo de Carli; Paula Benetti

Orientador: João Paulo de Carli

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O clareamento dental é um tratamento estético amplamente utilizado na Odontologia. Os componentes principais dos agentes clareadores são o peróxido de carbamida e o peróxido de hidrogênio em diferentes concentrações (Lilaj et al., 2019). Em contato com a superfície do dente essas substâncias originam íon oxigênio (Zanolla et al., 2017). A união adesiva após clareamento é afetada negativamente pelo oxigênio presente no esmalte. Há uma indicação de espera de 15 dias após o término do clareamento dental para realização de procedimentos restauradores (De Carvalho et al., 2016). Estudos têm demonstrado que substâncias antioxidantes podem inativar o oxigênio reativo e diminuir o tempo de espera para realização de restaurações. Desse modo, este estudo teve como objetivo avaliar o efeito de extrato natural experimental de resveratrol a 10% na inativação de oxigênio reativo do esmalte dentário após clareamento.

Metodologia: O esmalte vestibular de 30 incisivos bovinos foi regularizado e os dentes foram divididos aleatoriamente em 5 grupos (n=6): GCtrl – não clareado e sem resveratrol; GSAtx – sem aplicação de antioxidante, clareado e imediatamente restaurado; G5Min – clareado, exposto a solução alcoólica de resveratrol a 10% sob fricção por 5 minutos e restaurado; G10Min - clareado, exposto a solução alcoólica de resveratrol a 10% sob fricção por 10 minutos e restaurado; G15Min – clareado, exposto a solução alcoólica de resveratrol a 10% sob fricção por 15 minutos e restaurado. Procedimento clareador: Nos grupos com clareamento, o peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP, FGM, Joinville, SC, Brasil) foi aplicado 3 vezes por 15 minutos cada aplicação sobre a superfície de esmalte e removido com jatos de ar-água. Aplicação da substância: Nos grupos G5Min, G10Min e G15Min, o extrato experimental de resveratrol na concentração de 10% foi aplicado na superfície do esmalte logo após o clareamento, respectivamente por 5, 10 e 15 minutos. Em seguida, os dentes foram lavados com jatos de ar-água. Procedimento restaurador: O esmalte foi condicionado com ácido fosfórico a 37% por 30s, lavado com jatos de ar e água e seco. Após o condicionamento, uma camada de adesivo universal foi aplicada e fotoativada por 10s, e então,

restaurações em resina composta de 1mm de largura, 1 mm de espessura e 3 mm de altura foram confeccionadas com o auxílio de uma matriz de silicone de condensação. Preparo das amostras e teste de microtração: As amostras foram seccionadas sob refrigeração com água obtendo-se barras de 6 mm de comprimento e 1mm2 de secção transversal. Esses corpos-de-prova foram unidos a um dispositivo e submetidos à força de tração gradual de 0,5mm/min. A força (N) no momento da falha foi registrada e a resistência de união calculada (MPa). Análise de dados: Foram obtidas as medianas dos grupos testados e os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis ao nível de significância de 5%. Resultados Alcançados: O grupo controle (GCtrl) obteve uma mediana de resistência de 34.3MPa. Em contrapartida, o grupo imediato (GSAtx) obteve 22.4MPa, confirmando uma perda de resistência de união após o procedimento clareador. O grupo restaurado após 5 minutos de aplicação do antioxidante (G5Min) obteve uma mediana de 21.9MPa, o grupo com 10 minutos de aplicação da substância (G10Min) resultou em uma resistência de 33.5MPa, e o grupo de 15 minutos (G15Min) uma resistência de 26.1MPa. Assim, o grupo de 5 minutos demonstrou resultado estatisticamente inferior ao grupo controle, enquanto os grupos de 10 e 15 minutos obtiveram números equivalentes ao controle. Dessa maneira, o resveratrol demonstrou ser efetivo na recuperação dos valores de resistência de união após 10 e 15 minutos de aplicação sobre a superfície do esmalte clareado; no entanto, demonstrou ser não efetivo no aumento da resistência de união após aplicação de apenas 5 minutos.

Conclusão: Os resultados obtidos demonstram que o clareamento dental afeta negativamente a união entre a resina e a superfície do esmalte. Os dados dos grupos clareados demonstram que a aplicação do extrato de resveratrol a 10% por 10 e 15 min sobre a superfície do esmalte imediatamente após o clareamento dental de consultório possibilitam o retorno dos valores de resistência de união para a normalidade.

Referências: DE CARVALHO, H. C.; GUIRALDO, R. D.; POLI-FREDERICO, R. C.; MACIEL, S. M.; MOURA, S. K.; LOPES, M. B.; BERGER, S. B. Correlation between antioxidant activity and bonding strength on bleached enamel. Acta Biomat. Odont. Scand., v. 2, n. 1, p. 102-107, 2016.
LILAJ, B.; DAUTI, R.; AGIS, H.; SCHMID-SCHWAP, M.; FRANZ, A.; KANZ, F.; MORITZ, A.; SCHEDLE, A.; CVIKL, B. Comparison of Bleaching Products with Up to 6% and With More Than 6% Hydrogen Peroxide: Whitening Efficacy Using BI and WID and Side Effects. Frontiers in Physiology, v. 10, p. 1-14, 2019.
ZANOLLA, J.; MARQUES, A.B.C.; DA COSTA, D.C.; DE SOUZA, A.S.; COUTINHO, M. Influence of tooth bleaching on dental enamel microhardness. Australian Dental Journal, v. 62, p. 276-282, 2017.

DIAGNÓSTICO DE LINFOMA DE BURKITT APÓS BIÓPSIA INCISIONAL EM MANDÍBULA – RELATO DE CASO

Autor Principal: João Renato Dieterich Júnior

163701@upf.br

Coautores: João Renato Dieterich Júnior; Felipe Gomes Dallepiane; Priscila Nicolini; Henrique Gabriel Ferreira; Larissa Moro Stormovski; Eduarda Rizzon Ferreira; Gabriela Caovilla Felin; Alvaro Della Bona

Orientador: Gabriela Caovilla Felin

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O Linfoma de Burkitt é um linfoma não-Hodgkin de linfócitos B, muito agressivo, caracterizado pela translocação e desregulação do proto-oncogene MYC. Casos inicialmente relatados na literatura datam o início do século vinte, mas a patologia recebeu esse nome nos anos 50, após o cirurgião Denis Burkitt relatar diversos casos de tumores do tipo, localizados em mandíbula, em pacientes infantis africanos. A ONU reconhece três variantes clínicas da doença: endêmica, esporádica e associada a imunodeficiência. Geralmente acometendo os ossos gnáticos de pacientes do sexo masculino, os principais aspectos clínicos do Linfoma de Burkitt são tumefação, assimetria facial na região afetada e o mesmo também pode ser associado a mobilidade dentária. Radiograficamente, a lesão geralmente se apresenta radiolúcida com limites difusos e imprecisos.

Metodologia: Paciente K.V. R., 13 anos de idade, sexo masculino comparece à Unidade Hospitalar do Hospital de Clínicas de Passo Fundo no dia 28/05/21 devido a aumento do rebordo alveolar mandibular bilateral com 3 semanas de evolução. Além disso, prostrado, apresentando quadro álgico, disfagia e febril. Ao exame: apresentando linfoadenopatia bilateral em cadeia submandibular, trismo, incompetência do selamento labial, sialorréia turva, aumento de volume em rebordo alveolar mandibular bilateral e mobilidade dos elementos dentários 44, 34 e 35. Fora solicitada avaliação da Clínica Médica, tomografia computadorizada do crânio e exames laboratoriais. Os exames de imagem evidenciaram radiolucidez bilateral se estendendo desde o corpo até o ramo mandibular. Além disso, uma biópsia incisional, sob anestesia geral foi realizada no dia 30/05/21. Quando o exame físico e a anamnese não concedem informações suficientes para um diagnóstico clínico preciso, a biópsia pode ser a conduta de escolha, principalmente em lesões de tecido mole onde há resposta inflamatória por um longo período de tempo sem causa aparente. Na biópsia incisional, apenas parte da lesão é removida, sendo esse tipo de procedimento, indicado para lesões extensas ou de difícil planejamento cirúrgico. Essa é considerada uma técnica confiável para o diagnóstico e análise da natureza de lesões da cavidade oral. Suas limitações mais comuns são atribuídas a possíveis falhas técnicas e erros de amostragem, seja na obtenção de tecido não-suficiente para diagnóstico ou discrepância entre o diagnóstico histopatológico inicial e

os subsequentes. Através desta técnica de biópsia sob anestesia geral e de exames complementares o diagnóstico foi de linfoma de Burkitt.

Conclusão: Diante do exposto é inevitável tamanha importância do cirurgião-dentista, este deve estar atento às alterações em cavidade oral onde possa sugerir algum comprometimento sistêmico, realizando o diagnóstico precoce e um bom manejo clínico para o paciente. A biópsia incisional mostrou-se efetiva no caso, sendo o procedimento de escolha para diagnóstico de lesões de grande extensão.

Referências: CHEN, S.; FORMAN , M.; SADOW, PM.; AUGUST, M. The Diagnostic Accuracy of Incisional Biopsy in the Oral Cavity. Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, v. 74, n. 5, p. 959-964, 2015.
SANTOS, IGP.; DANDA, TFQ.; TEIXEIRA, ALS. Clinical and tomographic findings of Burkitt's lymphoma in pediatric patients - case report. Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac, v. 15, n. 2, p. 21-26, 2015.
PEREIRA, CM.; LOPES, APM.; MENEGHINI, AJ.; SILVA, GBL. Monteiro MC, Botelho TL. Burkitt's lymphoma in a young Brazilian boy. Malaysian J Pathol, v. 30, n. 1, p. 59-64, 2010.

ARTETERAPIA PARA IDOSOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: VIVÊNCIAS MULTISSENSORIAIS.

Autor Principal: João Vitor Biazus
183098@upf.br

Coautores: João Vitor Biazus; Fabiane Fanin Beffart Dos Santos; Gustavo Bastos Lima; Letícia Mifael Sassi; Rafaela Dall Aqua Fachi

Orientador: Amábile Cristina Novaes Scorteganha; Marilei Teresinha Dal'Vesco

Subevento: Letras, Linguística e Artes

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A arte, enquanto campo de saber e atividade humana, possui potencialidades de promover o bem-estar e de estimular a criatividade, desenvolvendo o ser humano em sua integralidade, pois, apresenta ampla diversidade de materialidades, processos e linguagens, que contribuem para a promoção do desenvolvimento cognitivo dos seres humanos. O sujeito é capaz de acessar seu universo de conteúdos simbólicos e imagéticos, tendo a oportunidade de elaboração destes para a promoção de autoconhecimento e bem-estar na busca de qualidade de vida. Compreendendo a importância da multissensorialidade para a aprendizagem e comunicação dos (e entre os) seres humanos, e como a arte é essencial à estimulação do ser sensível, é que objetiva-se relatar vivências facilitadas por estudantes extensionistas do Projeto Arteterapia, Cuidado e Saúde Emocional, da Universidade de Passo Fundo, RS, com um grupo de idosos com deficiência visual, participantes da Associação Passofundense de Cegos, de Passo Fundo, RS.

Metodologia: A arte, enquanto conhecimento verbal e não verbal, possui potencialidade de produzir empatia e criar relações de afeto e trata-se de uma área que se mostra indispensável para a ocorrência de um desenvolvimento mais humano na sociedade. As proposições do projeto Arteterapia, Cuidado e Saúde Emocional realizados na sede da Associação Passofundense de Cegos (APACE) vem ao encontro desses interesses, como forma de cuidado e atenção à vida de forma integral. As atividades do projeto iniciaram no mês de maio do ano de 2022, e, até o período de tessitura deste texto, estão em desenvolvimento com um grupo de seis idosos com deficiência visual, frequentadores da Associação. As propostas que fundamentaram os encontros, pautaram-se no desenvolvimento de oficinas arteterapêuticas, pensadas como atividades que incluem o manuseio de diversas materialidades táteis, olfativas e sonoras que permitem a expressão dos participantes por meio de diferentes linguagens artísticas, como a modelagem, colagem, dobradura e expressões gráficas, bem como outros materiais, a exemplo: argila, fios, tecidos, objetos tridimensionais, grãos, folhas vegetais, dentre outros. Ao observar que, a arteterapia se caracteriza como uma prática desencadeante do equilíbrio humano, envolvendo os níveis sensório-motor, emocional, cognitivo e intuitivo, na medida em que compreende a manifestação artística

como autorretrato da psique e promove o resgate, o diálogo e a comunhão das funções e dos afetos negligenciados e reprimidos do inconsciente, conforme afirmam Maciel e Carneiro (2012), vale ressaltar que a leitura das produções realizadas pelos participantes da APACE ocorre muito por meio de outros sentidos, podendo-se citar o tato como um dos sentidos mais explorado nos momentos de leitura das produções realizadas, seguidos da audição e do olfato. Além de estimular o ser sensível, as atividades promovidas pelo projeto com os grupo de idosos, primou por propostas que promovessem estímulos para a memória, resgate de lembranças que marcaram a trajetória de vida dos sujeitos do grupo, a partir de objetos do cotidiano e de aromas e texturas naturais de plantas e de temáticas que contemplaram o passado, o presente, o futuro e as relações sociais e de amizade dos integrantes. Para ilustrar a breve síntese dos encontros relatada, destaca-se uma vivência que contemplou o fortalecimento de vínculo do grupo. A atividade em questão propunha a construção de uma árvore, na qual, cada integrante pode representar-se por meio de uma folha vegetal, por cada um deles recortada, expressando, na figura da árvore, a construção da união que está em crescimento no grupo. Esta proposta, além de ter sido muito bem recebida, possibilitou o diálogo e reflexões durante o encontro. Portanto, pode-se perceber nas interações promovidas pelo projeto a sensação de bem-estar entre os participantes, que relatam, a cada encontro, a espera pela próxima oficina, expondo que sentem-se alegres e leves ao final das vivências.

Conclusão: As relações de amizade e bem-estar observadas durante as oficinas, reforçam a função social da arte para a promoção da qualidade de vida das pessoas. Nesse sentido, evidencia-se a necessidade de contribuir de forma efetiva ao desenvolvimento do repertório vivencial, cultural e imagético do grupo de idosos atendidos pelo projeto.

Referências: MACIEL, Carla. CARNEIRO, Celeste (Orgs.). Diálogos criativos entre a arteterapia e a psicologia Junguiana. Rio de Janeiro: Wak, 2012.
ORMEZZANO, Graciela. Educação estética, imaginário e arteterapia. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2009.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO: UMA EXPERIÊNCIA COM TAREFAS INVESTIGATIVAS

Autor Principal: João Vitor Concolatto Nesello
188861@upf.br

Coautores: João Vitor Concolatto Nesello; Rita Maria Otoni; Gelson Berlatto Moreira; Maurício Ramos Sgarbi; Sandra Alves Rosa

Orientador: Rosana Maria Luvezute Kripka

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O projeto de extensão "Formação Continuada de Professores de Matemática (PFCPMat)" tem como objetivo de formar continuamente professores de matemática, desde os que estão cursando a licenciatura e tendo o primeiro contato com o trabalho de professor, até os docentes já formados, que participam do projeto visando o aprimoramento constante de suas habilidades, a fim de proporcionar a melhor experiência de ensino-aprendizagem possível aos seus alunos. Neste ano, o grupo que faz o trabalho direcionado ao ensino médio, vem realizando a proposta formativa por meio de reflexões, planejamento, elaboração e aplicação de tarefas investigativas em sala de aula, como uma alternativa ao ensino tradicional de caráter expositivo da matemática.

Metodologia: A metodologia da investigação em sala de aula é uma maneira de abordar a matemática na qual o aluno tem participação mais ativa, pois envolve a necessidade de tomar a iniciativa de formular, em grupos autônomos, a resolução de um problema proposto pelo professor em sala de aula (PONTE, BROCARDO, OLIVEIRA, 2009). Assim, os possíveis desenvolvimentos não são previamente explicados pelo docente e estimulam os usos de diferentes conhecimentos prévios sobre estratégias de resolução dos estudantes. O professor faz apenas intervenções pontuais, estimulando o pensamento dos alunos, de modo a não interferir ou revelar os passos de resolução que se pretende. O grupo de professores e acadêmicos que se dedica à formação de professores do ensino médio, durante as reuniões, criou uma proposta didática envolvendo uma tarefa investigativa sobre funções, visto que boa parte dos professores estava chegando a esse conceito, considerado pertinente e importante, e queria abordá-lo de maneira que fosse diferente do habitual e que estimulasse a compreensão e o aprendizado dos alunos. Além disso, entendem que esse assunto é um tema abrangente para o desenvolvimento de competências e habilidades, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na nova proposta para o Ensino Médio (BRASIL, 2018; RIO GRANDE DO SUL, 2018). O grupo, pensando em como esse método

poderia despertar o interesse dos alunos para que se envolvessem de fato no trabalho, pensou em perguntas a serem realizadas aos estudantes as quais se referiam à comparação de preços de gasolina entre dois postos, cujas políticas de preços eram diferentes, e assim, o valor mais barato entre os dois dependia da quantidade de litros que se queria abastecer. Assim sendo, um tema tão atual e presente na realidade foi o que pautou esse primeiro trabalho. Os professores envolvidos estão aplicando as propostas em suas turmas e está sendo realizada a coleta de dados, de modo que posteriormente, o grupo possas avaliar, segundo pressupostos da pesquisa qualitativa, e refletir sobre os resultados obtidos. Assim, o processo formativo possibilita a melhoria e a inovação na sala de aula de professores já formados e permite aos acadêmicos do curso de matemática, o conhecimento de maneiras diferenciadas de ensinar a matemática, que pode fazer a diferença quando eles estiverem no papel do professor inserido em uma realidade de constantes transformações na educação.

Conclusão: A experiência da participação no projeto permite perceber a importância que as atividades de extensão têm na vida dos professores e dos acadêmicos envolvidos. Ao professor permite reflexões e mudanças de práticas e aos acadêmicos uma vivência diferenciada, além da sala de aula, que possibilita expandir conhecimentos, aprendendo com a troca de experiências e saberes entre professores já formados.

Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. Brasília, 2018.
PONTE, J. P.; BROCARDO, J.; OLIVEIRA, H. Investigações Matemáticas na Sala de Aula. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Educação (SEDUC), União Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação (UNDIME) e o Sindicato do Ensino Privado no Rio Grande do Sul (SINEPE/RS). Referencial Curricular Gaúcho. 12 de dezembro de 2018. Disponível em: http://curriculo.educacao.rs.gov.br/Sobre/Index. Acesso em: 26 de fev. 2020.

A RECEPÇÃO DA MENSAGEM PARA CONSUMO DE MODA SUSTENTÁVEL EMITIDAS NAS REDES SOCIAIS ENTRE INFLUENCIADORES E INFLUENCIADOS.)

Autor Principal: João Vítor Höhn
joaohohn@gmail.com
Coautores: João Vítor Höhn; Amanda dos Santos Souza
Orientador: Janine Fleith de Medeiros
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Muito se fala sobre o consumo e a produção exagerada da atualidade. Diante dessas preocupações, o surgimento de práticas de consumo sustentável tem cada vez mais ganhando destaque e importância, tendo aprofundamento de estudos em diversas áreas do conhecimento (CUONG et al., 2018). Junto a isso, redes sociais têm se tornando grandes influências na sociedade atual, sendo que mais da metade da população mundial tem alguma conta em redes sociais existentes. E com essa massiva influência das redes sociais, surgiram os "responsáveis" por essa influência, os chamados influenciadores digitais (PEREIRA et al., 2021). E em meio a esses dois temas, a área da moda também conseguiu ganhar um grande espaço. Sabendo que o Instagram desempenha um papel significativo no consumo de moda sustentável (MCCLUSKEY, FREEMAN, 2017). A pesquisa irá focar na comunicação feita através das redes sociais por influenciadores de moda e beleza sustentável, com objetivo de analisar suas comunicações e seus efeitos.

Metodologia: Para o procedimento metodológico desta pesquisa será realizado e desenvolvido o tipo de pesquisa exploratório. A pesquisa exploratória consiste na realização de um levantamento prévio, um mapeamento do que foi explorado (MARTINO, 2018). Posteriormente, será realizado uma revisão bibliográfica narrativa para se ter um compreendimento melhor em torno do tema pesquisado e criar uma maior familiaridade com o assunto de "sustentabilidade", "moda e beleza", "redes sociais" e "influenciadores digitais". O processo será concentrado principalmente na compreensão e no estudo da mensagem de influenciadores digitais brasileiros que falam sobre sustentabilidade (tendo como foco influenciadores que falam sobre a indústria têxtil e da moda e beleza) em suas redes sociais e como isso afeta o comportamento de consumo e decisão de sustentabilidade de seus seguidores, tendo como principal rede social a ser analisada o Instagram. Os influenciadores escolhidos para essa pesquisa foram a Bruna Ramos (@souregressa), Nataly Neri (@natalyneri) e Giovanna Nader (@giovannanader), tendo a ideia de analisar os três estilos de comunicação utilizado por cada uma das influenciadoras. Por fim, será feita uma coleta de dados de abordagem qualitativa, com entrevistas realizados com seguidores selecionados dos

influenciadores, juntamente com uma pesquisa documental de postagens feitas nas redes sociais pelos influenciadores no período dos meses de maio e junho de 2022. A análise dos resultados será através da análise de conteúdo, buscando mapear ideias semelhantes (BARDIN, 2016). Na analise bibliográfica foi possível perceber que influenciadores conseguem ter um desenvolvimento positivo e podem afetar a relação de compras e consumos de seus seguidores (PEREIRA et al., 2021), além de serem possíveis formadores de opinião para as pessoas. Notou-se, também, que na moda sustentável, a busca pela informação do lugar de origem e o processo de fabricação são um foco muito importante para as pessoas com hábitos de consumo sustentável, influenciadores conseguem dar mais visibilidade a vestimentas sustentáveis ajudando na disseminação sobre elas e dando dicas sobre o consumo sustentável que vivem, contudo, ainda há a falta de comunicação e o preço elevado que pesam no processo decisório das pessoas.

Conclusão: A influencia no consumo sustentável na moda vem tendo cada vez com mais atenção e crescimento por parte da sociedade. os influenciadores tem seu papel por ajudarem nesse crescimento. Por fim, as entrevistas serão realizadas, ainda no semestre atual, e acrescentadas ao desenvolvimento final, serão feitas 9 entrevistas com 3 seguidores de cada um dos influenciadores mencionados anteriormente.

Referências: SOARES, J.; SOARES, T.; PEREIRA, M. Os influenciadores realmente influenciam? Os efeitos dos influenciadores digitais na intenção de compra. NAVUS. Florianópolis. v. 11. p. 01-16. jan/dez. 2021.
NGUYEN, HV.; NGUYEN, CH., HOANG, TTB. Green consumption: Closing the intention-behavior gap. Sustainable Development. 2019; 27: 118– 129.
MCCLUSKEY, D.; FREEMAN, C. Effect of fashion industry media on consumers attitudes and values for social
responsibility. International Textile and Apparel Association Annual Conference Proceedings. St. Petersburg. 2017.
MARTINO, LM. Métodos de pesquisa em comunicação: Projetos, ideias, práticas. Petrópolis, RJ: Editora Vozes.2018.
BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo, SP: Edições 70, 2016.

IMPACTAÇÃO DE CÓLON MAIOR POR FECALOMA EM EQUINO DA RAÇA QUARTO DE MILHA.

Autor Principal: João Vitor Kravos
189661@upf.br

Coautores: João Vitor Kravos; Bruna Costa Rossotti; Vanessa Marostega Milani; Júlia Barbieri Zorrer; Anna Claudia Cenci

Orientador: Taline Scalco Picetti

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A síndrome cólica é caracterizada pela manifestação de dor abdominal em equinos, cursando ou não com desequilíbrios hidroeletrolíticos e ácido-base. Se trata de uma das principais enfermidades que acometem equinos, onde pode ser classificada como uma obstrução simples em casos onde ocorre a obstrução do lúmen intestinal sem o envolvimento circulatório imediato. Assim, podemos citar a impactação por fecaloma, a qual pode ocorrer pela mudança de dieta, alimentos de má qualidade e pela baixa ingestão de água. O objetivo deste relato é descrever o caso de um equino fêmea, de 7 anos, pesando 380kg, da raça Quarto de Milha, com sinais clínicos de síndrome cólica, encaminhado ao Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo/RS.

Metodologia: O paciente encontrava-se estável e sem sinais de dor abdominal, com parâmetros clínicos de FC 48 bpm, FR 24 rpm, mucosas rosadas, TR 38,8ºC, motilidade reduzida, mas presente em todos os quadrantes. Foram mensurados valores de lactato sanguíneo e do líquido peritoneal sendo respectivamente 6,3 mmol/dL e 2,1 mmol/dL e a proteína total do líquido peritoneal 0,4g/dL, além de HT 32% e PPT 6g/dL. Na palpação transretal foi identificada uma massa de consistência endurecida na região da flexura pélvica e de cólon maior. Foi instituído tratamento clínico, com fluidoterapia enteral, parenteral e laxante osmótico. Não observando evolução no quadro clínico, foi realizada coleta de sangue do animal e encaminhado exame de hemograma, e o paciente foi encaminhado para laparotomia exploratória. Após a incisão e inspeção da cavidade abdominal, notou-se uma intensa compactação de ingesta em cólon dorsal esquerdo, cólon ventral esquerdo e cólon dorsal direito, exteriorizou-se a flexura pélvica e realizou-se a enterotomia da mesma, aonde através de infusão intramural de fluidos, foi possível a retirada de aproximadamente 40kg de ingesta compactada. Como resultado do hemograma, o animal apresentava desidratação leve, devido a valores de eritrócitos, hemoglobina e hematócrito acima dos valores de referência, assim como presença de metamielócitos e neutrófilos bastonados no leucograma, condizentes com o processo inflamatório das alças acometidas pela impactação. O tratamento pós-operatório consistiu em antibioticoterapia a base de benzilpenicilina procaína 20.000Ul/kg, gentamicina 7.2mg/Kg, metronidazol 20mg/kg e ceftriaxona 50mg/Kg. Também utilizou-se terapia anti-inflamatória

com flunixin meglumine 1,1mg/Kg e dimetilsulfoxido solução a 10%, assim como heparina 20UI/Kg, e pentoxifilina 7.2mg/Kg. O paciente obteve uma boa recuperação, sem complicações pós operatórias e recebeu alta dez dias após a intervenção cirúrgica.

Conclusão: As impactações por fecaloma, desenvolvem-se mais frequentemente onde há um estreitamento no diâmetro do lúmen intestinal, como na região da flexura pélvica. Com este relato se destaca a importância da tomada de decisão cirúrgica, em casos onde não se obtém boa evolução com tratamento clínico, assim como a realização de exames complementares para melhor eficiência no tratamento instituído e evitar complicações pós operatórias.

Referências: FERREIRA, Cíntia et al. Cólicas por compactação em equinos: etiopatogenia, diagnóstico e tratamento. Acta Veterinaria Brasilica, v. 3, n. 3, p. 117-126, 2009.
MARIANO, Renata Sitta Gomes et al. Síndrome cólica equina–Revisão de Literatura. Revista científica eletrônica de Medicina Veterinária, p. 91-16, 2011.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE COINFECÇÃO DOS CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE E HIV NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL, DE 2015 A 2020

Autor Principal: Joel Silva da Rosa
joelsilvarosa2015@gmail.com
Coautores: Joel Silva da Rosa
Orientador: Renata dos Santos Rabello
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

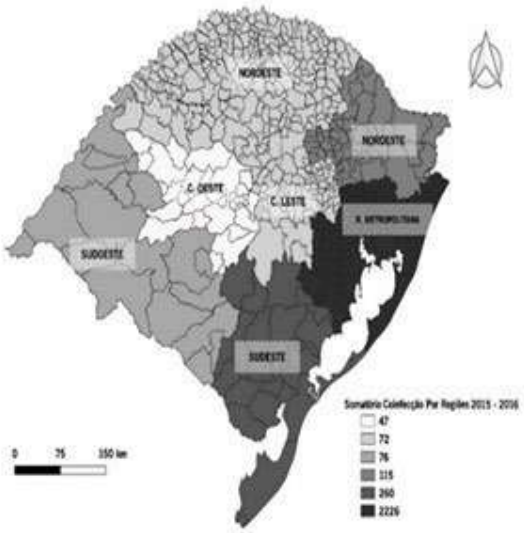
Introdução: O presente trabalho visa analisar a distribuição espacial da coinfecção de Tuberculose e HIV no Estado do Rio Grande do Sul no período de 2015 a 2020, no intuito de descrever o perfil sociodemográficos e epidemiológico dos casos notificados e avaliar a relação da coinfecção e os agregados populacionais por mesorregião. Justifica-se a importância do tema em questão, tendo em vista que em 2017 o estado do Rio Grande do Sul ocupou nos últimos anos as primeiras posições no ranking das Unidades da Federação com maior proporção de coinfecção. Desse modo, entender a distribuição da coinfecção no Estado do Rio Grande do Sul será importante para que ocorram intervenções da área de saúde e de políticas públicas nesse contexto, no intuito de impedir piores desfechos desse agravo. O trabalho possui relevância tanto para área acadêmica na tentativa de ampliar discussões frente à temática, como também subsidiar planejamento dos gestores em saúde acerca dessa problemática de saúde.

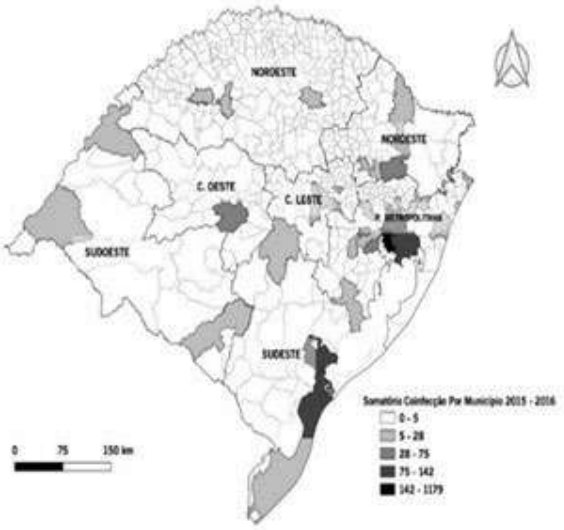
Metodologia: A ocorrência da TB ativa em pacientes portadores do vírus HIV impacta em sua mortalidade. Segundo a Organização Mundial da Saúde, infectados pelo HIV apresentam 26 vezes mais chances de desenvolver TB ativa quando comparadas com à população em geral (OMS, 2015). Em 2017 foram notificados 74.849 casos novos de TB no Brasil, sendo que 8.515 indivíduos apresentaram resultado positivo para o HIV, o que corresponde a uma proporção de coinfecção TB-HIV nesse ano de 11,4% (BRASIL, 2019). Trata-se de um estudo ecológico com aplicação de ferramentas de geoprocessamento nos municípios do Rio Grande do Sul, no período de 2015 a 2020, realizado na Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Passo Fundo, no período de agosto de 2021 a julho de 2022. Os dados para esse estudo foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Os dados foram tabulados automaticamente no formato de planilhas eletrônicas por meio do programa Excel, versão Microsoft Office 365. Como critérios de inclusão, foram considerados todos os registros de coinfecção TBHIV no estado do Rio Grande do Sul notificados no SINAN no período. Além disso, foi realizado análise descritiva das variáveis sociodemográficas disponíveis no SINAN. Foi realizado análise descritiva

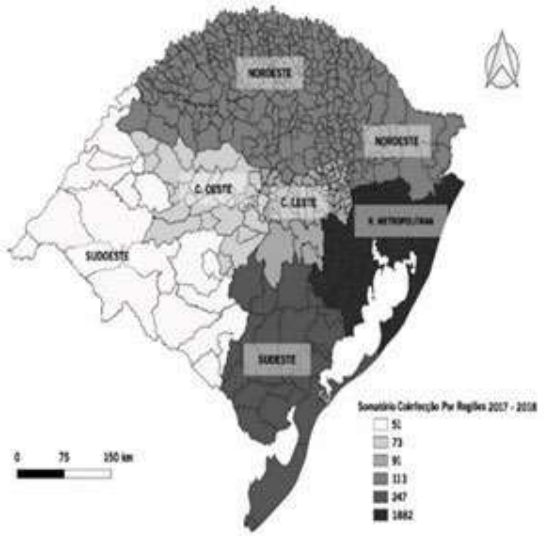
das variáveis sociodemográficas disponíveis no SINAN Algumas das variáveis foram: sexo, faixa etária em, pessoas privadas de liberdade, população em situação de rua, usuário de drogas ilícitas, tabagistas, alcoólatras, diabetes, doença mental, teste de sensibilidade (resistentes às drogas de primeira linha de TB), uso de antirretroviral, em tratamento diretamente observado (TDO) e aids. Para isso, os mapas foram construídos em biênios conforme período do estudo. Para elaboração dos mapas temáticos, utilizou-se o software QGIS (versão 3.18.3), de distribuição livre. Esses mapas foram, posteriormente, comparados, visando estudar a evolução da coinfecção TB-HIV ao longo do período. Houve a prevalência do sexo masculino enquanto público coinfectado, que por sua vez pode estar relacionado a subdiagnósticos em mulheres e a comportamentos de risco nesse segmento (SANTOS, 2012). Em relação ao estágio mais avançado do HIV, aproximadamente 93% encontravam-se em estágio de aids, que por sua vez pode estar relacionado ao abandono do tratamento e ao diagnóstico tardio (RABAHI, 2017). No estudo, a apresentação dos dados por meio da evolução espacial e temporal dos mapas temáticos, mostrou que o somatório de coinfectados com TB-HIV por região apresentou discreta redução no período. Contudo, os resultados devem ser analisados com cautela, pois apesar dos avanços na obtenção de dados secundários, problemas com subnotificações podem ter produzido resultados enviesados. A região Metropolitana de Porto Alegre foi a que mais registrou notificações de coinfecção, sendo por sua vez a que apresenta maior agregado populacional.

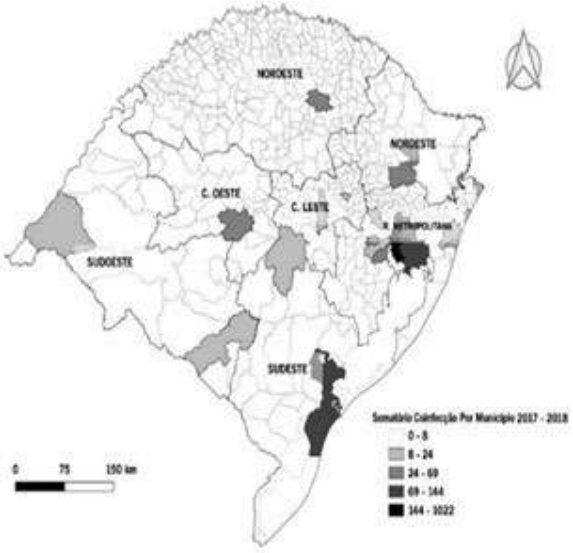
Conclusão: A contribuição do estudo é evidente por identificar as regiões de concentração de casos e descrever o perfil epidemiológico dos acometidos pela coinfecção. Além disso, chama atenção para que seja realizado a busca ativa de casos de coinfecção no estado, uma vez que os casos avançados de HIV explicitam as deficiências em estratégias focadas no diagnóstico precoce da TB e do HIV no RS.

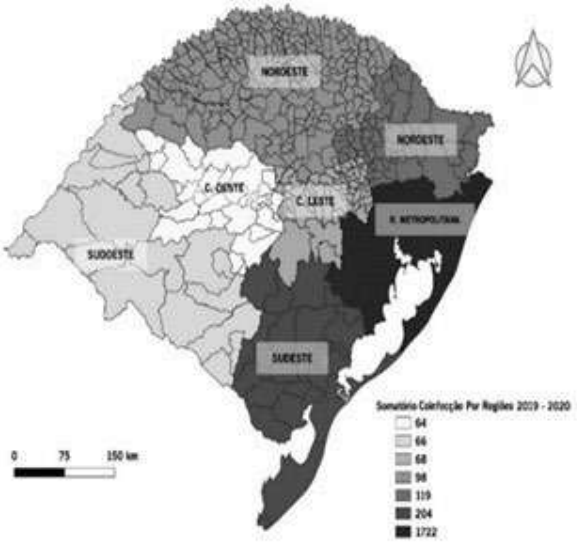
Referências: World Health Organization (WHO). Global Tuberculosis Report, 2015. Geneva; 2015
Brasil. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico: Panorama epidemiológico da coinfecção TB-HIV no Brasil 2019. Brasília; 2019
Santos Neto M, Silva FL, Sousa KR, Yamamura M, Popolin MP, Arcêncio RA. Perfil clínico e epidemiológico e prevalência da coinfecção tuberculose/HIV em uma regional de saúde no Maranhão. J Bras Pneumol. 2012 Nov-Dez [acessado 2022 Jan 10];38(6):. doi:10.1590/S18063713201200600007
Rabahi MF, Júnior JLRS, Ferreira ACG, Tannus-Silva DGS, Conde MB. Tratamento da Tuberculose. J. bras. Pneumol. 2017 Nov-Dez [acessado 2022 Mar 17]; v. 43(06). doi: 10.1590/S18063756201600000388

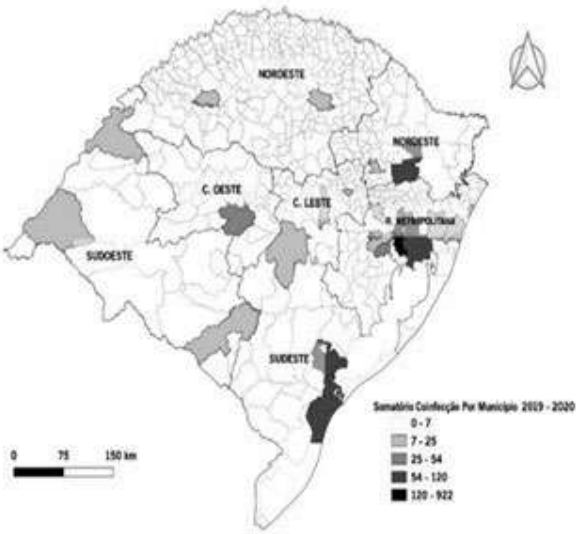

NOROESTE
NORDESTE
C. OESTE
C. LESTE
SUDOESTE
SUDESTE
0 75 150 km
Somatório Coinfecção Por Regiões 2015 - 2016
47
72
76
115
260
2226


NOROESTE
NORDESTE
C. OESTE
C. LESTE
SUDOESTE
SUDESTE
0 75 150 km
Somatório Coinfecção Por Município 2015 - 2016
0 - 5
5 - 28
28 - 75
75 - 142
142 - 1179


NOROESTE
NORDESTE
C. OESTE
C. LESTE
SUDOESTE
SUDESTE
0 75 150 km
Somatório Coinfecção Por Regiões 2017 - 2018
51
73
91
113
247
1882


NOROESTE
NORDESTE
C. OESTE
C. LESTE
SUDOESTE
SUDESTE
0 75 150 km
Somatório Coinfecção Por Município 2017 - 2018
0 - 8
8 - 24
24 - 69
69 - 144
144 - 1022


NOROESTE
NORDESTE
C. OESTE
C. LESTE
SUDOESTE
SUDESTE
0 75 150 km
Somatório Coinfecção Por Regiões 2019 - 2020
64
66
68
98
119
204
1722


NOROESTE
NORDESTE
C. OESTE
C. LESTE
SUDOESTE
SUDESTE
0 75 150 km
Somatório Coinfecção Por Município 2019 - 2020
0 - 7
7 - 25
25 - 54
54 - 120
120 - 922

METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DE ENSAIO DE TRAÇÃO EM AÇO PHS

Autor Principal: Jônatan Rauber
106720@upf.br
Coautores: Jônatan Rauber; Giulia Ciacci Zanella; Guilherme Luvezute Kripka
Orientador: Prof. Dr. Charles Leonardo Israel
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

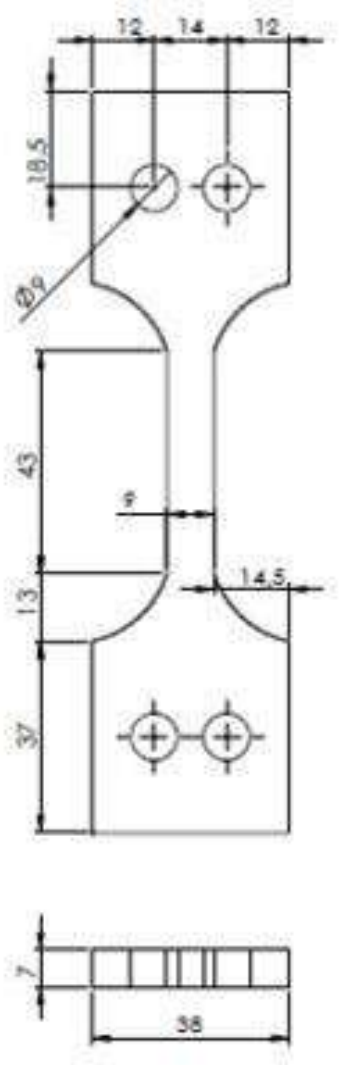
Introdução: Os aços PHS (Press Hardened Steel) são aços processados pela tecnologia de estampagem a quente. A estampagem a quente (Press Hardening) é um processo que alia a simultânea conformação e tratamento térmico da peça, ocasionando aumento da resistência mecânica do material. Os componentes produzidos por este processo são utilizados em regiões relevantes da estrutura de automóveis, dada sua alta resistência (PARAREDA et al., 2020). Um exemplo de aço PHS é a liga 22MnB5 + NbMo, um novo material que possui aplicação em componentes estruturais na indústria automotiva. As elevadas propriedades resistentes desta nova liga acabam por dificultar sua caracterização mecânica, sendo necessário o desenvolvimento de metodologia que possibilite a realização de ensaio de tração em que exista a preservação da máquina utilizada nos ensaios. Assim, este estudo apresenta o desenvolvimento de uma metodologia para que ensaios de tração possam ser conduzidos em ligas possuidoras de alta resistência e dureza.

Metodologia: Chapas da liga 22MnB5 + NbMo foram retiradas de bobinas de aço produzidas por laminação a quente em escala industrial e submetidas a processamento por estampagem a quente. As amostras foram aquecidas em forno mufla a temperatura de 950°C por um período de 5 minutos, sendo transferidas a uma prensa hidráulica onde foram submetidas a conformação e têmpera simultâneas em matrizes com canais refrigerados e taxa de resfriamento controlada em 27°C/s. Considerando as elevadas propriedades mecânicas do aço 22MnB5 + NbMo, que possui resistência a tração na faixa de 1500 MPa e dureza de 470 HV após a estampagem a quente, algumas alterações nos corpos de prova se tornam necessárias para preservar a integridade das máquinas utilizadas nos ensaios. Os corpos de prova para os ensaios de tração foram projetados adaptando o exposto por Stahl et al., (2020) à norma ASTM E8M-00b e são apresentados na Figura 1. Os ensaios de tração foram realizados em 6 amostras e conduzidos em máquina universal de ensaios marca SCHENCK com velocidade de carregamento de 15 mm/min no Laboratório de Ensaios Mecânicos da Universidade de Passo Fundo (UPF). Figura 1 - Corpo de prova (a) e (b) buchas utilizadas nos ensaios de tração A dureza do corpo de prova (CP) é superior à das garras de fixação da máquina, causando o escorregamento do CP e a consequente interrupção do ensaio antes de seu término. Para contornar este inconveniente, foram adicionadas buchas de aço SAE

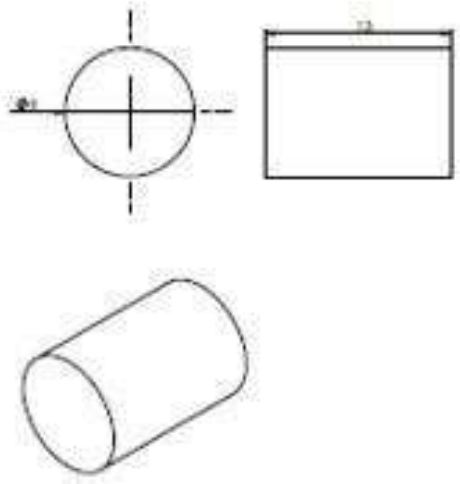
1020 aos furos localizados nas extremidades dos espécimes, fazendo com que a fixação da máquina se desse sobre as buchas, constituídas por material menos duro e mais dúctil, possibilitando boa fixação e o consequente não escorregamento e conclusão dos ensaios. Para garantir que o material escolhido para a fabricação das buchas irá resistir às cargas cisalhantes e compressivas as quais estarão submetidas durante os ensaios, algumas verificações se tornam necessárias. O limite de resistência a compressão do aço SAE 1020 é 410 MPa, e a tensão que a bucha sofrerá é dada pela Equação 1, para uma carga máxima de aplicação de 49 KN. ????c = ????/???? (1) onde ?c é a tensão de compressão (MPa), F representa a carga aplicada (N) e A é a área (mm²) da bucha. Em seguida é verificada a resistência ao cisalhamento através da Equação 2, sendo que o material adotado possui um limite de resistência ao cisalhamento de 315 MPa. ???? = 0,75 ???? /???? (2) onde ? é a tensão de cisalhamento (MPa), F representa a carga aplicada (N) e A é a área (mm²) da bucha. Obedecendo aos resultados obtidos a partir das equações, as buchas tem suas dimensões de diâmetro e comprimento definidas. A metodologia possibilita a conclusão dos ensaios e pode ser estendida a outros aços com características similares.

Conclusão: Este estudo apresentou uma metodologia para a execução de ensaios de tração em aços PHS. Conclui-se que a inserção de buchas de aço SAE 1020 nos orifícios contidos nas extremidades dos corpos de prova foi fator positivo e possibilitou o não escorregamento dos espécimes e a consequente realização dos ensaios em materiais desta classe, ficando comprovada a eficácia da metodologia apresentada.

Referências: ASTM E 8M-00b. Standard test methods for tension testing of metallic materials, 2001.
PARAREDA, S. et al. Fatigue resistance of press hardened 22MnB5 steels. International Journal of Fatigue, v. 130, n. July 2019, p. 105262, 2020.
STAHL, J. et al. Effect of one- And two-stage shear cutting on the fatigue strength of truck frame parts. Journal of Manufacturing and Materials Processing, v. 4, n. 2, 2020.



(a)



(b)

DESENVOLVIMENTO DE AGLOMERANTE ÁLCALI-ATIVADO UTILIZANDO CINZA DE CASCA DE AVEIA

Autor Principal: Jônatas Müller
126110@upf.br
Coautores: Jônatas Müller
Orientador: Pedro Domingos Marques Prietto
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Uma das maiores emissoras de poluentes atmosféricos são as empresas de fabricação de cimento. O principal componente desse material é o clínquer, o qual necessita de altas temperaturas para sua fabricação. Como alternativa, empregam-se materiais alternativos que possuem características cimentantes ou pozolânicas (BELLAVER, 2019). Dentre os materiais mais utilizados, estão as cinzas, pois a queima elimina a matéria orgânica que diminuiria a qualidade do concreto fabricado. Neste quesito, destaca-se a casca de aveia. Com uma produção mundial de 25,5 milhões de toneladas por ano, a aveia gera entre 24% e 30% do seu peso em resíduos de casca. Devido a isso, sua empregabilidade diminui as emissões na fabricação do cimento e evitam a destinação destes resíduos para aterros (BELLAVER, 2019). Portanto, este trabalho possui como objetivo analisar a aplicabilidade da utilização da cinza da casca de aveia na fabricação de um aglomerante álcali-ativado.

Metodologia: A primeira etapa da pesquisa é voltada para a fabricação do material que será utilizado como precursor na álcali-ativação, ou seja, o processo de calcinação da casca de aveia para a obtenção das cinzas desse material. A segunda etapa é a análise das propriedades físicas, químicas, mineralógicas, morfológicas e de reatividade desta cinza produzida. Para realizar o processo de calcinação da casca de aveia, foi utilizado um forno mufla de temperatura controlada, da marca SPLabor, com dimensões de 40x20x20cm. A mufla possui aquecimento elétrico através de resistências e temperatura máxima de 1200°C. A primeira etapa do processo era a pesagem de 100 gramas de casca de aveias em uma balança analítica de precisão, sendo este material disposto, na sequência, sobre quatro placas refratárias resistentes, onde cada placa recebia em torno de 25 gramas de resíduo. Esta disposição era necessária, para que a espessura de resíduo não ultrapassasse 2 centímetros, o que garantia uma calcinação homogênea do material. Após esse procedimento, os refratários eram colocados na mufla, onde eram calcinados por três horas, em uma temperatura de 500°C. Decorrido este tempo, as cinzas eram submetidas a um resfriamento brusco. Para realização desta etapa, as cinzas eram retiradas dos refratários e alocadas em uma forma metálica, sendo umedecidas com água destilada a temperatura ambiente. Na sequência,

as cinzas eram levadas a estufa, em uma temperatura de 100°C, até a secagem desde material. Por fim, as cinzas eram retiradas da forma metálica, era realizada a pesagem desse material, e acondicionadas em um recipiente plástico vedado. Foram realizados 65 processos de calcinação, onde foram utilizados 6.487,42 gramas de casca de aveia, obtendo-se 200,51 gramas de cinzas, ou seja, um rendimento de 3,08%. As cinzas apresentaram uma massa específica real de 2,201g/cm³ (utilizou-se a ABNT NBR NM 23/2001), matéria orgânica de 12,32% (empregando-se a ABNT NBR NM 18/2004) e não foram classificadas como material não plástico (seguindo a ABNT NBR 6459/2016 e a ABNT NBR 7180/2016). Quanto a granulometria a laser, O diâmetro médio das partículas de cinza é de 0,0204 milímetros, e 50% do material desta cinza possui um diâmetro menor que 0,0142 milímetros (QUEIROZ, 2022). Ainda, as cinzas apresentam uma predominância de sílica em sua composição (mais de 55%), além de um teor de sulfatos de 1,11%, que atende NBR 12653 (ABNT, 2014). As cinzas apresentam em sua composição aproximadamente 10% de fósforo, elemento que interfere nas propriedades de hidratação do cimento, retarda a pega e diminui as propriedades mecânicas do concreto (QUEIROZ, 2022). Por fim, o resultado da difração de raios X (DRX) das cinzas de casca de aveia apresentaram picos cristalinos do mineral Silvina, basicamente composto por cloreto de potássio (KCl). Não foram observados picos cristalinos correspondente à cristalobalita ou tredimita, o que indica que a sílica presente está em forma amorfa (QUEIROZ, 2022).

Conclusão: De acordo com os resultados apresentados, concluiu-se que as cinzas de cascas de aveia possuem uma predominância de sílica em sua composição, característica essencial para materiais pozolânicos. As análises também apontam picos cristalinos de Silvina, e que não há indícios cristalização da sílica, o que beneficia a reatividade. Em contrapartida, aparece a limitação do processo de calcinação.

Referências: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 12653: Materiais Pozolânicos - Requisitos. Rio de Janeiro, 2014

BELLAVER, G. B. Influência da temperatura de calcinação da casca de aveia para utilização como material cimentício suplementar. 2019. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022.

QUEIROZ, Claudio Luiz. Desenvolvimento de aglomerante álcali-ativado utilizando cinza de casca de aveia. 2022. Qualificação da Tese (Doutorado em Engenharia Civil e Ambiental) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2022.

ENUNCIAÇÃO NOS TRENDING TOPICS: UM DESLOCAMENTO TEÓRICO A PARTIR DE BENVENISTE NO CASO DAS REDES SOCIAIS

Autor Principal: José Augusto Bregalda
174338@upf.br
Coautores: José Augusto Bregalda
Orientador: Marlete Sandra Diedrich
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Redes sociais provocam novas práticas sociais de linguagem há anos. Elas nos permitem variadas manifestações discursivas. Dessa forma, para o estudo da enunciação, muitas são as possibilidades de análise, como a atualização de formas e sentidos, assim como a efemeridade do sentido nas redes. Este estudo parte de uma perspectiva de enunciação apoiada em Benveniste com interesse nas relações eu-tu, a partir do quadro formal da enunciação proposto pelo linguista. Em especial, é essencial compreender como essas plataformas organizam e contribuem para a atualização do discurso, já que, o que hoje está nos trending topics, amanhã já não desperta o mesmo interesse, nem o mesmo sentido. Em vista disso é que apoiamos a relevância social do estudo, que busca, por meio do quadro formal da enunciação, explorar aspectos da manifestação discursiva nas redes sociais em um deslocamento teórico benvenistiano, procurando trazer um olhar ao contemporâneo a partir dos conceitos enunciativos do linguista.

Metodologia: Para observar as redes sociais de uma perspectiva enunciativa benvenistiana, cabe analisá-la com base no texto O aparelho formal da enunciação (BENVENISTE, 1989). O interesse é compreender de que forma se organiza esse aparelho formal da enunciação nas manifestações discursivas nas redes sociais. Partimos, então, de um deslocamento teórico próprio, em concordância com Knack (2020), que define isso "como um ato de ressignificação dos fundamentos benvenistianos empreendido pelo leitor-pesquisador a fim de abordar determinado fenômeno" (KNACK, 2020, p. 159). Assim, partimos de Benveniste para ressignificar o aparelho formal da enunciação com realizações enunciativas nas redes sociais, em específico quanto às relações eu-tu. Para tanto, organizamos princípios da enunciação para a análise geral das relações enunciativas que se dão nas redes sociais: 1) eu só se constitui como locutor quando supõe um tu; 2) a relação eu-tu se define a partir do aqui e agora; 3) o locutor se apropria da língua como um todo e atualiza suas formas e sentidos sempre que enuncia; e 4) os procedimentos acessórios que o locutor particulariza em sua enunciação são efêmeros na re-produção da realidade nas redes. Para ilustrar os princípios propostos, observamos um recorte enunciativo da rede social Twitter. O recorte enunciativo 1 - Tchau, querida (em anexo) diz respeito à expressão popularizada no

ano de 2016. À época, estava atrelada ao processo de impeachment pelo qual a presidenta Dilma Rousseff estava passando, mas antes disso foi dita pelo ex-presidente Lula ao se despedir de Dilma em uma chamada grampeada. Desde sua primeira referência, a expressão foi atualizada diversas vezes, sempre que manifestada pelo discurso. Desse modo, o recorte 1 nos permite ilustrar como essa relação eu-tu ocorre nas redes sociais. Observamos diversas marcas enunciativas próprias das redes sociais manifestadas pela locutora @izabwlla98. Ela supõe como alocutários - como tu - os demais usuários do Twitter e se constitui como eu numa relação que tinha por aqui e agora a saída de Regina Duarte do comando da Secretaria de Cultura do Brasil. O destaque do recorte está em #tchauquerida. A locutora se apropria da expressão que já estava na língua e a atualiza em forma e sentido ao utilizá-la para se referir à saída de outra figura política do cargo. Primeiro utilizada como despedida, em seguida utilizada como apoio ao impeachment em seu uso mais conhecido, a expressão "tchau, querida" é perfeita ilustração da atualização que a enunciação provoca na língua. A partir dessa breve análise, somos capazes de perceber e aplicar os princípios propostos com destaque à particularização que o locutor realiza, em sua enunciação, da realidade, e como há uma efemeridade do sentido construído pelos procedimentos mobilizados pelo locutor, "pelos quais as formas linguísticas da enunciação se diversificam e se engendram" (BENVENISTE, 1989, p. 83), sempre que se re-produzem determinadas expressões nas redes.

Conclusão: O estudo busca esclarecer aspectos enunciativos nas redes sociais, nas relações eu-tu. Com o recorte proposto, ilustramos de que forma os princípios para a análise enunciativa nas redes sociais se dão. Percebemos questões como a efemeridade do sentido atribuído a certas expressões e a constante atualização da língua pelas redes, que re-produzem a realidade num aqui e agora sempre particular.

Referências: BENVENISTE, Émile. Problemas de linguística geral II. Campinas, SP: Pontes Editores, 1989. p. 294.
KNACK, Carolina. De Benveniste às pesquisas prospectivas: a noção de deslocamento e seu valor teórico-metodológico. In: OLIVEIRA, Giovane Fernandes; ARESI, Fábio (Org.). O universo benvenistiano: enunciação, sociedade, semiologia. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020. p. 141-163.



O CONCEITO DE ALIENAÇÃO NOS MANUSCRITOS ECONÔMICO-FILOSÓFICOS DE 1844

Autor Principal: José Cristiano Santos de Paula
jcpaula15@gmail.com
Orientador: Marcelo José Doro
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O termo alienação vem do latim alienare, que significa "tornar algo alheio a alguém", isto é, "tornar algo pertencente a outro" . Hoje, esse termo é usado em diferentes contextos com significações distintas: na área do Direito, designa a transferência da propriedade de um bem para outra pessoa (nesse sentido, costuma-se dizer que "os bens do devedor foram alienados"); já na linguagem filosófica contemporânea, corresponde ao "processo pelo qual os atos de uma pessoa são dirigidos ou influenciados por outros e se transformam em uma força estranha colocada em posição superior e contrária a quem a produziu. Nesta acepção, a palavra deve muito de seu uso a Karl Marx" (COTRIM; FERNANDES, 2010, p. 145). As principais reflexões sobre o tema da alienação estão reunidas nos Manuscritos Econômico-Filosóficos 1844. Este escrito tem como objetivo principal explorar o conceito de alienação no jovem Marx, tentando identificar sua pertinência para a compreensão da vida social na atualidade.

Metodologia: Marx nos ensina através dos Manuscritos Econômico-Filosóficos que, para compreendermos o conceito de alienação, devemos, primeiramente, estarmos familiarizados com os pressupostos da economia política, aceitando todas as suas terminologias e leis. Através dos temas discutidos nas seções anteriores do Primeiro Manuscrito, é possível identificarmos o processo de mercantilização a que são submetidos todos os trabalhadores. Sendo assim, para ampla compreensão desse conceito, devemos considerar aspectos como a concepção de propriedade privada, a separação do trabalho, capital e terra, a separação dos salários, lucro do capital e renda, a divisão do trabalho, a concorrência e, por fim, o conceito de valor de troca. Ou seja, a partir da economia política, exaurindo seus conceitos, Marx nos mostra que o trabalhador "desce" até o nível de (miserabilíssima) mercadoria e que essa miséria aumenta com o poder e o volume de sua produção; ainda, demonstra que o resultado inevitável dessa relação é a acumulação do capital em poucas mãos, reestabelecendo, portanto, um monopólio antes superado. Fecha o raciocínio, afirmando que a distinção entre capitalista e proprietário fundiário, bem como, entre trabalhador rural e trabalhador industrial, poderia ser compreendido, de forma mais sucinta, com os conceitos de uma sociedade dividida em duas classes: os possuidores da propriedade (detentores dos meios de produção) e os trabalhadores sem propriedade (proletários). Ao analisar o fenômeno da alienação, nos Manuscritos Econômico-Filosóficos, Marx indicou os seus quatro principais

aspectos: I) a alienação em relação ao processo do trabalho; II) alienação no processo produtivo; III) alienação em relação à sua espécie, como espécie humana; IV) alienação de uns em relação aos outros. Em sua caracterização da alienação ele afirma enfaticamente que esta não é uma fatalidade da natureza, mas uma forma de autoalienação. A teoria da alienação identifica o vazio do sujeito alienado. Identifica também a descaracterização da própria humanidade, da essência desse sujeito. O indivíduo se enxerga como acidente, não como determinante. O sujeito alienado é aquele que não consegue perceber a possibilidade de uma mudança. É o sujeito que não se reconhece no produto de seu trabalho, que não se satisfaz na sua atividade laboral, que não se reconhece enquanto membro de um gênero e que não reconhece a alteridade é um sujeito impotente. É a reprodução perfeita das estruturas vigentes em uma sociedade pautada pelo trabalho e em que a estrutura econômica assume papel determinante. "A burguesia despojou de sua auréola sagrada todas as atividades até então reputada como dignas e encaradas com piedoso respeito. Fez do médico, do jurista, do sacerdote, do poeta, do sábio seus servidores assalariados" (MARX, 2005, p. 42).

Conclusão: Podemos concluir que a alienação, antes de ser um fruto do capitalismo, é algo que existe como pressuposto da propriedade privada. Ainda, que o fenômeno pesquisado nunca fora totalmente superado; muito pelo contrário, sua presença, pelo menos em alguns aspectos, está até mais efetiva, tendo várias representações, em múltiplos campos da vida humana.

Referências: COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. Fundamentos de Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2010.
KONDER, Leandro. Marx: vida e obra. 6. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
LEFEBVRE, Henri. Para compreender o pensamento de Karl Marx. Tradução de Laurentino Capela. Lisboa: Edições 70, 1966.
MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos. Lisboa: Edições 70, 1989.
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto Comunista. Organização e Introdução de Osvaldo Coggiola. São Paulo: Boitempo, 2005.
MÉSZÁROS, István. A teoria da alienação em Marx. Tradução de Isa Tavares. São Paulo: Biotempo, 2006.

RECOMECE: O VALOR DO MORFEMA NA TOTALIDADE DO SIGNO LINGUÍSTICO

Autor Principal: Josiane Boff
josianeboff@gmail.com
Coautores: Josiane Boff; Mariane Rocha Silveira
Orientador: Luciana Maria Crestani
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Por algum tempo, linguística e literatura andaram separadas como se uma não precisasse da outra, sendo que ambas são feitas da mesma essência: a linguagem. De acordo com Barthes (2004, p. 15), "jamais atingimos um estado em que o homem estivesse separado da linguagem". A literatura de cordel chegou ao Brasil com os portugueses e é um tipo de poema escrito pelo e para o povo. Essa literatura é escrita em rimas e os autores recitam os versos de forma melodiosa e cadenciada. O cordel pode apresentar diversos temas, entre eles, os de amor, satíricos, questões políticas ou sociais. Considerando que são as palavras que expressam sentido e significado para a literatura de cordel (e não somente para ela, mas sim, para a experiência humana), este trabalho tem como objetivo refletir sobre o valor do signo linguístico na literatura de cordel. O corpus escolhido para este trabalho é o poema "Recomece" do escritor nordestino Bráulio Bessa.

Metodologia: A linguagem serve para comunicar e é inata ao ser humano. O signo linguístico é arbitrário, visto que ele resulta da associação de um significado e um significante. Assim, "a arbitrariedade do signo nos faz compreender melhor porque o fato social pode, por si só, criar um sistema linguístico. A coletividade é necessária para estabelecer os valores cuja única razão de ser está no uso e no consenso geral" (SAUSSURE, 2012, p. 160). O poema "Recomece" apresenta várias palavras com o morfema "re". Todavia, não podemos analisá-lo isoladamente, visto que "o todo vale pelas suas partes, as partes valem também em virtude de seu lugar no todo, e eis por que a relação sintagmática da parte com o todo é tão importante quanto a das partes entre si" (SAUSSURE, 2012, p. 177). Analisemos: recomece, recomeço, remarque, reconquiste, reúna, reconforte, reanime, reaprenda, relembre, reconstrua, redescubra e reconstrua. Essas palavras apresentam prefixo – morfemas colocados antes dos radicais a fim de modificar o sentido do signo. O prefixo "re" é de origem latina e possui a ideia de repetição ou reciprocidade. Assim, essas palavras possuem a intenção de fazer com que as ações sejam realizadas novamente. Não há nada na sequência de sons "re" que motive sua ligação a ideia de repetição. A língua tem um caráter essencialmente social, e, portanto, a coletividade é determinante na constituição do valor, já que o uso e o consenso geral são

necessários para o seu estabelecimento: um indivíduo, por si só, não é capaz de fixar ou modificar um valor que seja. Identificamos no poema outras palavras que iniciam com a sequência de sons "re" e, apesar disso, não apresentam a ideia de repetição. Recupere e rebole são signos que não podem ser analisados sem o morfema "re", pois nessas situações "re" não é um prefixo. A palavra "ré" pode significar uma nota musical; uma pessoa julgada por um crime; ou, como nesse caso, pode representar uma marcha, que faz o movimento de recuar, ir ao sentido contrário ao habitual. Quando considerado o signo em sua totalidade, percebe-se que "a língua não comporta ideias nem sons preexistentes ao sistema linguístico, mas somente diferenças conceituais e diferenças fônicas resultantes desse sistema" (SAUSSURE, 2012, p. 167). Ou seja, o sistema linguístico é uma série de diferenças de sons combinados com um encadeamento de ideias que resultam em signos. Embora as palavras aqui analisadas apresentem a semelhança do morfema "re", as diferenças entre elas lhes possibilitam o valor, considerando que "na língua, como em todo sistema semiológico, o que distingue um signo é tudo o que o constitui. A diferença é o que faz a característica, como faz o valor e a unidade" (SAUSSURE, 2012, p. 169). Sendo assim, o valor de um signo é determinado por outros signos semelhantes e dessemelhantes que se relacionam a todo instante no sistema da língua, visto que um signo é o que o outro não é.

Conclusão: A relação entre forma e sentido é renovada a partir de signos já existentes na língua e ganham uma especificidade de sentido dadas as combinações propostas. Considerando a subjetividade nas escolhas enunciativas e o valor dos signos linguísticos, as palavras desse poema que possuem o morfema "re" expressam e reforçam o tema desse cordel: não desistir e começar novamente, ou seja, recomeçar.

Referências: BARTHES, Roland. Escrever, verbo intransitivo? In: _____. O rumor da língua. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
BESSA, Bráulio. Recomece. In: _____. Poesia que transforma. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.
SAUSSURE, Ferdinand. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 2012.

SEPARAÇÃO TOTAL DE BENS E A POSSIBILIDADE DE RENÚNCIA DO DIREITO À HERANÇA ENTRE OS CONJUGÊS

Autor Principal: Josiane de Camargo Parnoff
175759@upf.br
Coautores: Josiane De Camargo Parnoff
Orientador: Nadya Regina Guzela Tonial
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo visa analisar o exercício da autonomia privada com destaque para o pacto nupcial sobre questões sucessórias. Justifica-se a importância do tema, pois as famílias contemporâneas são compostas de inúmeras formas, o que traz a reflexão jurídico-social sobre o relacionamento entre seus membros, em especial no que tange às questões sucessórias. Assim, indaga-se: o pacto antenupcial, que elege a separação total como regime de bens entre os cônjuges, pode estabelecer também a renúncia ao direito de herança entre eles? Com isso, objetiva-se debater as limitações da autonomia privada, à luz das garantias constitucionais da liberdade individual e da dignidade da pessoa humana. Ainda, investigar o entendimento doutrinário e jurisprudencial a respeito das relações celebradas em vida por casais sob o regime de separação convencional de bens. Para tanto, utiliza-se o método hermenêutico e a técnica de pesquisa a bibliográfica.

Metodologia: Em um primeiro aspecto observa-se que o regime da separação convencional de bens é aquele que decorre da vontade particular das partes, havendo total separação patrimonial entre os cônjuges ou companheiros. Em sentido diverso, está o regime da separação obrigatória de bens, o qual possui os mesmos efeitos patrimoniais que o regime da separação convencional, entretanto é um regime que restringe a liberdade, pois é imposto pela legislação, que obriga as partes a estabelecerem o matrimônio ou a união, exclusivamente, pela separação obrigatória. Além da imposição legal do regime da separação obrigatória, outra diferenciação com a separação convencional é a polêmica Súmula 377 do Supremo Tribunal Federal, que prevê a comunicação dos bens adquiridos de forma onerosa na vigência do casamento ou da união estável, sendo que na convencional independente da data de aquisição, ou seja, antes ou no decorrer da união não se comunica qualquer bem adquirido. Por essa razão, na separação convencional podem os cônjuges individualmente alienar e gravar quaisquer de seus bens, já para aqueles casados pelo regime da separação obrigatória se impõe a prévia concordância do cônjuge para fazê-lo. Nesse contexto, surge a controvérsia objeto do estudo, momento que apresenta-se um conflito entre o regime da separação convencional e o regime da separação obrigatória na seara do direito sucessório. Assim, pelo artigo 1.829, inciso I do Código Civil, o cônjuge ou companheiro sobrevivente casado na

égide do regime da comunhão obrigatória não concorre com os descendentes do falecido sobre os bens que compõe o espólio, já no regime da separação convencional de bens, o cônjuge possui o direito de herdeiro necessário, concorrendo os demais descendentes do falecido. Desse modo, verificam-se dois posicionamentos distintos: o primeiro traz um pensamento mais conservador, em que defende o direito à herança, ainda que ocorra colisão entre princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana e liberdade individual; em contrapartida o segundo entendimento, mais liberal, compreende a sucessão legítima como um impedimento à autonomia de vontade.

Conclusão: Frente ao exposto, verifica-se a importância do tema, pois a concepção de família tradicional, vem passando por grandes transformações em suas relações. A pesquisa se encontra em andamento, cabendo mencionar que ambas as correntes partem do exercício da autonomia privada e da relativização do cônjuge sobrevivente como herdeiro necessário, cabendo a legislação regular esses novos valores.

Referências: BRASIL. Código Civil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406.htm. Acesso em: 16 ago. 2022
BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula n° 377. Disponível em: < https://jurisprudencia.stf.jus.br/pages/search/seq-sumula377/false>. Acesso em: 16 ago.2022
BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Recurso especial n. 1.472.945 – Rio de Janeiro. Relator Villas Boas Cueva. Disponível em: https://stj.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/152768994/recurso-especial-resp-1472945-rj-2013-0335003-3/relatorio-e-voto-152768996. Acesso em 16 ago. 2022
MADALENO, Rolf. Renúncia de herança no pacto antenupcial. In: Revista IBDFAM: Famílias e Sucessões. V. 27 (mai./jun.). Belo Horizonte: IBDFAM, 2018.

ESTUDOS SOBRE A EVOLUÇÃO DOS CONCEITOS DE LETRAMENTOS E MULTILETRAMENTOS

Autor Principal: Josiane Faqui Locatelli
186342@upf.com
Coautores: Josiane Faqui Locatelli
Orientador: Luciana Maria Crestani
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os processos de alfabetização e letramento frequentemente se mesclam no Brasil, e muitas vezes até se confundem, no entanto, mesmo sendo indissociáveis, cada um possui especificidades que precisam ser consideradas pela escola e pelo professor, tanto na perspectiva teórica como na prática pedagógica (Magda Soares, 2004). Para guiar as escolas e os professores em um processo de ensino voltado às práticas sociais, no qual os alunos sejam protagonistas na própria jornada educacional, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC - orienta para os conteúdos que precisam ser vistos em cada etapa, bem como as habilidades e competências que os estudantes desenvolvem, proporcionando um suporte teórico e metodológico para a programação das aulas. Assim, a pesquisa em foco teve como objetivo analisar as evoluções do termo letramento e de como aplica-se nas diversas áreas do conhecimento, além da importância do domínio dos alunos para bom desempenho nas diversas práticas sociais, vistas fora da escola.

Metodologia: O alfabetizar, de acordo com Roxane Rojo (2010, p.23.) "pode ser definido como a ação de se apropriar do alfabeto, da ortografia da língua que se fala" tal processo inicia desde a forma como o aluno segura o lápis, a disposição do texto sendo da esquerda para a direita, o conhecimento das letras e seus respectivos sons (grafemas e fonemas) e assim por diante, no entanto, nem sempre foi assim. Até a década de 1950, eram consideradas alfabetizadas as pessoas que sabiam escrever o próprio nome, o conceito foi evoluindo, e no final dos anos 70, surge o conceito de (an)alfabetismo funcional, o qual remete à pessoa que, mesmo sendo alfabetizada, não consegue "funcionar" nas práticas sociais. No Brasil, o Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF) é responsável por coletar dados e mensurar o índice de alfabetismo dos brasileiros, dividindo-os em níveis que vão do analfabeto até proficiente. As atividades cotidianas que envolvem textos já não eram cabíveis no processo de alfabetização, assim as reflexões sobre o conceito de letrar/letramento surgiram nos anos 80 para reconhecer as diversas competências de leitura e escrita que estavam envolvidas nas práticas sociais e asseguravam que tais atividades seriam variadas de acordo com a vida e a cultura de cada grupo/sociedade. Por isso, considerando os variados contextos e as diferentes práticas sociais nas comunidades, as reflexões passaram a ser

sobre letramentos, atividades cotidianas que envolvam leitura e escrita nas diferentes áreas do conhecimento. Os estudos sobre letramentos foram evoluindo e acompanhando as mudanças sociais provocadas pela tecnologia. O mundo passou a estar conectado pela internet e através da celulares, computadores e outros aparelhos, que promoveram uma rapidez na comunicação, as informações e notícias passaram a ser instantâneas, desse modo, para acompanhar essa evolução, o domínio sobre os letramentos múltiplos seria fundamental. Como em outros momentos na história, a linguagem também acompanhou o desenvolvimento das sociedades e as mudanças ocasionadas pela tecnologia. Os textos deixaram de ser apenas escritos e passaram a contar com diversas semioses como imagens, formas, sons e entre outras, no entanto, se os textos sofreram mudanças, as capacidades e competências para leitura e produção textual também não eram as mesmas. Foi para dar conta dessa evolução que um Grupo de pesquisadores de Nova Londres criou o termo multiletramentos, o qual abrange a diversidade cultural das sociedades e as variadas linguagens e mídias presentes nos textos contemporâneos. A presente pesquisa ressalta a importância da escola e do professor no processo de aquisição das competências e habilidades previstas pela BNCC por parte dos estudantes. O documento prevê orientações pedagógicas e metodológicas, propondo atividades que envolvam leitura e escrita em todas as áreas do conhecimento, assim como o contato dos alunos com as diversas tecnologias e culturas existentes.

Conclusão: O estudo em foco buscou explanar a evolução dos conceitos de letramentos e multiletramentos e evidenciar a importância da escola e dos professores em elaborar aulas e eventos que possibilitem o contato dos estudantes com atividades que eles vivenciarão na vida pessoal e no mercado de trabalho, por meio dos conceitos apresentados e buscando suporte na Base Nacional Comum Curricular.

Referências: SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação [online]. 2004, n. 25, pp. 5-17.
ROJO, Roxane. Alfabetização e letramentos múltiplos: como alfabetizar letrando?. Coleção Explorando o Ensino de Língua Portuguesa. vol. 19, p. 15-36. Brasília, 2010.

A RESPONSABILIZAÇÃO DOS INFLUENCIADORES DIGITAIS E SEU PODER SOBRE A SOCIEDADE CONECTADA

Autor Principal: Jovana de Cezaro
jovanadc@hotmail.com
Coautores: Jovana de Cezaro; Bruna Dal Molin Lorenzetti; Kailaine Tessaro; Erica Balbinot
Orientador: Rogerio da Silva
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho visa analisar a possível responsabilização civil dos influenciadores digitais pela publicidade por eles disseminada na sociedade consumocentrista, perante o Código de Defesa do Consumidor. Justifica-se a importância do tema, tendo em vista que com a ascensão da internet e das redes sociais houve um aumento expressivo de empresas que vem utilizando a publicidade dos influenciadores digitais como forma de persuadir ao consumo de um produto ou serviço. O surgimento desses profissionais é considerado recente em nossa sociedade e à vista disso, objetiva-se compreender, se o Código de Defesa do Consumidor é suficiente a fim de proteger o consumidor, considerado vulnerável, e de modo a regular a atividade publicitária dos influenciadores digitais, responsabilizando-os civilmente por eventuais danos.

Metodologia: Para que a divulgação de produtos e serviços alcance o público-alvo, as formas de fazer publicidade devem se reinventar de modo incessante. É difícil para a marca atingir um grande público rapidamente, mas a estratégia de marketing utilizada atualmente conta com os influenciadores digitais, que surgiram a partir do desenvolvimento das redes sociais e que cada vez mais vêm ganhando força. As redes sociais fazem com que o indivíduo crie e compartilhe fotos, vídeos, textos e outros tipos de conteúdo entre os demais usuários conectados na mesma rede. Essas plataformas virtuais, bem como os influenciadores digitais, são utilizadas pelo comércio para saturar seus usuários com anúncios publicitários, podendo interferir na tomada de decisão acerca de quando consumir ou não determinado produto ou serviço. O termo influenciador digital, "deriva do inglês digital influencer, trata-se do profissional que desenvolve suas atividades por meio da web utilizando-se de plataformas de comunicação" (CALISTRO, p. 167). Com a ascensão da internet e das redes sociais, os influenciadores tornaram-se os maiores difusores das marcas e dos produtos, em razão de serem acompanhados por milhares de seguidores. Os mesmos se utilizam de seu poder de persuasão para incentivar novos hábitos de consumo, representando "os maiores difusores de produtos ou serviços de diversas marcas, visto que são acompanhados e exercem poder de influência sobre milhares de seguidores". Eles buscam "incentivar novos hábitos de consumo por meio de produção de conteúdo próprio e fomentar o consumo de

produtos e serviços" (SAMPAIO, p. 03.) É imprescindível que a publicidade se dê respeitando a legislação vigente, tendo em vista que tudo que for divulgado nas mídias tem uma repercussão positiva ou negativa junto à sociedade consumocentrista e aos consumidores. No entanto, sabe-se que a elaboração do Código de Defesa do Consumidor não é concomitante com o surgimento da figura dos influenciadores digitais, pois, suas aparições são consideradas recentes na sociedade. Mas, cumpre destacar, que o influenciador digital tem o dever de agir em conformidade com a principiologia do Código de Defesa do Consumidor e legislação esparça, levando em consideração seu poder de persuasão perante aqueles que confiam em suas informações e, por isso, consomem um produto ou serviço. Ainda, em face das vantagens econômicas que recebem e do grande poder de persuadir seus seguidores, entende-se que esses profissionais devem ser responsabilizados civilmente em caso de danos aos consumidores e devem sempre pautar-se pelos princípios da boa-fé, prevista como cláusula geral no Código de Defesa do Consumidor, da solidariedade e da proteção do consumidor, que é a parte mais vulnerável da relação consumerista.

Conclusão: Portanto, em decorrência do avantajado poder de persuasão que os influenciadores digitais possuem, devem ser responsabilizados solidária e objetivamente, sem a necessidade de demonstração de culpa, por qualquer dano causado ao consumidor, acerca dos produtos e/ou serviços divulgados, como forma de desestimular as práticas perpetradas em detrimento dos direitos e garantias do consumidor.

Referências: CALISTRO, Alyne Grazieli. Responsabilidade civil dos influenciadores digitais. In: CAMPBELL, Colin; BARBOSA, Lívia (Org.). Cultura, consumo e identidade. Rio de Janeiro: FGV, 2007. SAMPAIO, Marília de Ávila e Silva; MIRANDA, Thainá Bezerra. A responsabilidade civil dos influenciadores digitais diante do Código de Defesa do Consumidor. Revista de Direito do Consumidor, v. 133/2021, p. 175-204, jan./fev. 2021. Disponível em: <https://revistadedireitodoconsumidor.emnuvens.com.br/rdc>. Acesso em: 10 ago. 2022.

DESVIO PRODUTIVO DO CONSUMIDOR: A (IM) POSSIBILIDADE DE INDENIZAÇÃO PELO DESPERDÍCIO DO TEMPO ÚTIL

Autor Principal: Jovana de Cezaro
jovanadc@hotmail.com
Coautores: Jovana de Cezaro; Kailaine Tessaro; Erica Balbinot; Bruna Dal Molin Lorenzetti
Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo busca analisar a resistência dos fornecedores na resolução dos conflitos, fazendo com que os consumidores utilizem um vasto tempo na procura de uma solução para os problemas criados pelos próprios fornecedores. Justifica-se a relevância do tema tendo em vista que é uma postura, quase que unânime, dos fornecedores de postergar e dificultar a resolução de conflitos consumeristas. Assim, indaga-se: o consumidor que esgotou o seu tempo útil, para buscar extrajudicialmente junto ao fornecedor um direito que possui e com isso sofreu um desvio produtivo, pode requerer indenização por dano moral frente ao fornecedor? Nesse sentido, objetiva-se compreender o desvio produtivo do tempo na sociedade de consumo, bem como investigar a necessidade de indenização por dano moral quando da ocorrência do desvio produtivo do consumidor. Para tanto, utiliza-se o método hermenêutico e a técnica de pesquisa é a bibliográfica.

Metodologia: No mundo contemporâneo, marcado pela rotina agitada e pelos compromissos urgentes, o tempo é cada vez mais valorizado. Assim, as tentativas frustradas de solucionar uma controvérsia extrajudicialmente por parte do consumidor faz com este perca seu tempo útil, seja de trabalho ou de lazer. A subtração do tempo coloca em cheque a própria liberdade dos indivíduos. A lesão ao tempo disponível possui como consequência automática e inevitável a violação à liberdade individual, especialmente porque "o homem possui livre arbítrio para decidir o que fazer com o tempo que possui". Porém, "quando seu tempo disponível é retirado por qualquer motivo alheio à sua vontade, seu direito de liberdade encontra-se infringido" (SCRAMIM, 2016. p. 06). Portanto, verifica-se que o tempo se revela uma das maiores riquezas que a pessoa pode dispor. Trata-se de um bem de grandeza, que deve ser valorado e respeitado na sociedade contemporânea, especialmente por se tratar de um recurso escasso, indispensável e irrepetível. Destarte, o tempo é um bem jurídico relevante que merece ser tutelado pelo direito, diante da sua íntima relação com as liberdades e garantias individuais, mostrando-se a sua proteção uma transição paradigmática que prioriza a pessoa e não mais o patrimônio. Como forma de remediar ou ao menos compensar

mesmo que financeiramente situações como estas, afinal, o tempo não volta atrás, parte da doutrina e da jurisprudência defendem entendimento que deu origem a Teoria do Desvio Produtivo do Consumidor. Segundo essa teoria, o tempo despendido pelo consumidor tentando solucionar problemas causados por maus fornecedores de produtos ou serviços frente ao vício do produto ou falha na prestação de serviço por estes perpetrada, constitui dano indenizável. A perda do tempo útil do consumidor deve ensejar o dever de indenizar o mesmo pelos momentos perdidos na tentativa de solucionar problemas causados por maus fornecedores. Essa conduta do fornecedor de violar os direitos do consumidor ultrapassa o mero aborrecimento, passando para o ato ilícito e precisa ser ressarcida. Daí por que a nítida violação ao princípio da dignidade da pessoa humana e ao direito à vida do consumidor, sustentáculos do Estado Democrático de Direito (DESSAUNE, 2022, p. 05). A legislação atual mostra-se insuficiente para coibir essa prática abusiva, haja vista que os fornecedores continuam subtraindo incessantemente o tempo dos consumidores. Desse modo, se aplicada indenização por dano moral quando da ocorrência do desvio produtivo do consumidor essa prática tende a ser reprimida.

Conclusão: Conclui-se pela possibilidade da indenização por danos morais, bem como pela adoção de políticas públicas e legislativas que impliquem na repressão das práticas que se afiguram como desvio produtivo do consumidor, colocando à disposição dos órgãos de proteção ao consumidor mecanismos efetivos de fiscalização e censura a determinados atos abusivos.

Referências: DESSAUNE, Marcos. Teoria aprofundada do desvio produtivo do consumidor: um panorama. Revista de Direito do Consumidor, vol. 119, p. 89–103. Set–Out. 2018; Disponível em: <https://scon.stj.jus.br/SCON/decisoes/toc.jsp?processo=1.763.052&b=DTXT&thesaurus=JURIDICO&p=true.> Acesso em: 15 jul. 2022.
SCRAMIM, Umberto Cassiano Garcia. Da responsabilidade civil pela frustração do tempo disponível. Revista dos Tribunais, vol. 968, p. 83–99. 2016.

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE UTILIZANDO OS 3 R'S (REUTILIZAR, RECICLAR E REDUZIR), COM A PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL FRANCISCO MIGNONE E COMUNIDADE DE RIO CRESPO RO.

Autor Principal: Jozeane Candido Moreira Flôres
jozeaneflores@gamil.com
Coautores: Jozeane Candido Moreira Flôres; Wagner Junior Silva
Orientador: Edson Araújo da Silva
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A crescente ampliação das áreas urbanas contribui significativamente com aumento dos impactos ambientais (DE SOUZA, 2002), além de modificar a paisagem e comprometer ecossistemas com o passar do tempo. Alterações ambientais ocorrem por inúmeras causas, muitas denominadas naturais e outras oriundas de intervenções antropológicas (FERNANDEZ, 2004). Dentre as intervenções antropológicas destaca-se a grande produção de resíduos sólidos que devido o descarte inapropriado é o grande causador dos maiores impactos encontrados na natureza, podendo citar a degradação do solo, poluição do ar, contaminação dos lençóis freáticos, transmissões de doenças e outros (DE SOUZA LOPES et al., 2020). Por isso, objetivou-se desenvolver projetos ambientais apresentando o princípio dos 3 Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), realizando pesquisas, saídas de campo e oficinas ecológicas com alunos da Escola Estadual Francisco Mignone e comunidade de Rio Crespo - RO.

Metodologia: Inicialmente foi realizado o levantamento bibliográfico referente à legislação e textos acadêmicos que tratam de questões ambientais. As ações deste projeto se deram através de Sequências Investigativas (SEI), tiveram seu início em julho de 2021 em Rio Crespo - RO com uma turma de 9º Ano da Escola Estadual Francisco Mignone, composta por 30 alunos. Esse projeto teve papel fundamental para informar, esclarecer, demonstrar e realizar ações que propiciaram reflexões e entendimentos para possíveis mudanças de comportamento desses alunos da Escola Francisco Mignone e comunidade de Rio Crespo - RO em relação as questões ambientais relacionadas ao tratamento, coleta e acondicionamento dado ao lixo (resíduos sólidos). Contou-se com o envolvimento e interação dos alunos do 9º Ano 'A' e 'B', direção, equipe pedagógica, professores, funcionários e pessoas da comunidade, que se envolveram de forma direta e indireta para o desenvolvimento de todas as fases do trabalho. Foi aplicado aos alunos um pré questionário

ambiental para descobrir qual a compreensão destes, em relação a necessidade e importância da seleção do lixo, se conhecem os meios corretos de descarte desses resíduos, dos perigos que esses trazem ao meio ambiente, contaminando águas e solo. Foram abordadas as várias questões ambientais, além de mostrar vídeos sobre a importância da implantação dos 3Rs de modo a "abrir os olhos" dos alunos para real situação ambiental, partindo então, para a formação de grupos para discutir temas como: tempo de degradação de resíduos sólidos na natureza; formas de reciclagem; exemplos de redução do lixo; como realizar a coleta seletiva entre outros. Com a ajuda da direção escolar e equipe pedagógica, realizou-se um pedágio de Consciência Ambiental na cidade de Rio Crespo-RO com os alunos do 9º Ano e outras turmas que aceitaram o convite, este contou ainda com o apoio da Polícia Municipal e do DETRAN. Neste pedágio de consciência ambiental foram expostos faixas e cartazes informativos, além de ser entregues folhetos para difundir informações a respeito ao tratamento dado à coleta e acondicionamento dos resíduos sólidos domiciliares, utilizando o princípio dos 3 Rs. Em seguida, foram realizadas oficinas ecológicas com alunos do 9º Ano para realizar reciclagem com papéis, jornais, papelão, garrafas PET, vidros e vários outros artesanatos, com intuito de produzir arte com lixo. Também foi apresentado vídeos explicando as consequências do descarte incorreto do óleo de fritura e maneiras de reutilizá-los, uma delas foi a produção de sabão líquido. O sabão líquido produzido na Escola foi embalado em garrafas pet para instruir o reaproveitamento de óleo de cozinha e das garrafas pet, sendo distribuídos entre os funcionários da escola e alunos envolvidos neste projeto, e por fim foi desenvolvido uma mesa redonda com os alunos para encerramento do projeto com a realização do questionário final para verificar se houve mudança na compreensão.

Conclusão: O aprendizado se deu de forma significativa, sendo perceptível a satisfação, interesse e empenho do aluno em participar, e este, sabendo de sua obrigação e responsabilidade de transmitir conhecimento e aprendizagem, buscou se inteirar e aprender de verdade com a preocupação de fazer da melhor maneira possível, de ser diferente e de fazer essa diferença diante da sociedade.

Referências: DE SOUZA LOPES, M. A. et al. Estudo preliminar de indicadores de impactos ambientais: estrada do aeroporto e o escoamento de águas pluviais no centro urbano de Tucuruí-PA. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 7, p. 43520-43534, 2020.
DE SOUZA, M. S. Meio ambiente urbano e saneamento básico. Mercator, v. 1, n. 1, 2002.
FERNANDEZ, F. A. dos S. O poema imperfeito: crônicas de Biologia, conservação da natureza, e seus heróis. 2. ed. Curitiba: UFPR, 2004.

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA: UM OLHAR SOBRE AS CRENÇAS E A PRÁTICA EM SALA DE AULA

Autor Principal: Judite Queiroz da Rocha
judite.rocha@sou.fcr.edu.br
Coautores: Judite Queiroz da Rocha
Orientador: Luciana Sturm
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O ensino da língua inglesa (LI) no Brasil tem se tornado alvo de discussões acaloradas nos últimos anos. Considerando o avanço da globalização e diferentes demandas para o aprendizado do idioma, emergem muitas discussões sobre como esse ensino acontece nas escolas. A formação de professores de LI, também, é alvo de debates e necessita de muita pesquisa. Desse modo, este estudo tem como objetivo apresentar o projeto de pesquisa em fase inicial que busca investigar, sistematizar e analisar as crenças dos professores de inglês com relação a sua própria formação e as práticas de sala de aula, além dos possíveis reflexos no processo de ensino e aprendizagem. O estudo tem o intuito de contribuir com pesquisas na área da linguística aplicada (LA), provocando reflexões sobre a educação/formação de professores de LI, bem como suas práticas, para que essas sejam qualificadas e inovadoras.

Metodologia: Este projeto foi elaborado com o intuito da obtenção do título de mestre em Letras, no Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade de Passo Fundo em parceria com a Faculdade Católica de Rondônia (MINTER), para ser desenvolvido entre 2022 e 2023. Considerando os estudos interdisciplinares sobre as crenças de professores, Barcelos (2001) afirma que em "[...] termos gerais, elas podem ser definidas como opiniões e ideias que alunos (e professores) têm a respeito dos processos de ensino e aprendizagem de línguas". Essas opiniões e ideias influenciam a forma que compreendemos o mundo à nossa volta. Sturm (2007) as definem, afirmando "que elas podem ser entendidas como a visão, a compreensão e as convicções que o professor tem a respeito de determinados tópicos [...]", esse entendimento mostra que o indivíduo é formado a partir daquilo em que acredita. Portanto, é possível afirmar que uma crença se baseia em elementos de conhecimento, formados a partir de tudo que o indivíduo vivenciou e vivencia em seu dia a dia. É o construto total e pelo qual cada pessoa se posiciona, e decide aquilo que quer fazer diante de cada situação nova vivenciada. Como isso, é certo que as crenças influenciam na vida profissional do professor e podem ser determinantes no modo como ele ensina e compreende o processo de ensino e de aprendizagem. Esta investigação de natureza qualitativa-interpretativa, se ancora nos

preceitos contemporâneos da LA. O professor é visto como mediador do conhecimento; ele acolhe e legitima a língua na prática em sala com o aluno, motivando-o a ser protagonista da própria aprendizagem. Quanto às crenças dos professores, Barcelos (2001) afirma que em "[...] em termos gerais, elas podem ser definidas como opiniões e ideias que alunos (e professores) têm a respeito dos processos de ensino e aprendizagem de línguas". Essas opiniões e ideias influenciam a forma que compreendemos o mundo à nossa volta. Levando em conta que as crenças são construídas socialmente, interativas, sociais e variáveis, este estudo utilizará a abordagem normativa, que, em geral, descreve e classifica os tipos de crenças que os aprendizes apresentam. (BARCELOS, 2001, p. 76). Nessa perspectiva de abordagem serão utilizados questionários semiestruturados, com perguntas abertas e fechadas para a coleta de dados. Com os professores de LI da Regional da CRE de Ji-Paraná-RO, contexto em que o estudo será desenvolvido. Além disso, como forma de validar os dados obtidos e fortalecer a análise, teremos uma roda de conversa remota, com os participantes da pesquisa, na qual serão discutidos os aspectos mais relevantes que apareceram nas respostas ao questionário.

Conclusão: A graduação não garante competências para que o professor ensine outro idioma. Devido a isso, é necessário muito estudo, o que pode instigar e funcionar como propulsão para a investigação e análise de cada etapa concluída pelo professor. Mais ainda, espero que esse estudo beneficie outros professores de inglês, e favoreça a compreensão da situação do ensino nas escolas de Rondônia.

Referências: BARCELOS, A. M. F.. Metodologia da pesquisa das crenças sobre aprendizagem de línguas: Estado da arte. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, Belo Horizonte, v. 1, n.1, p. 71-92, 2001. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbla/a/dXSRMGdSDkTzWwQHhktLQyC/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 21 jul 2022.
STURM, Luciane. As crenças de professoras de inglês de escola pública e os efeitos na sua prática: um estudo de caso. 2007. Tese (doutorado em Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/11389. Acesso em: 27 jun 2022.

ANOREXIA NERVOSA E A BIOQUÍMICA DO JEJUM

Autor Principal: Júlia Breitenbach Diniz
185481@upf.br
Coautores: Júlia Breitenbach Diniz; Pedro Henrique Dal Bosco Zaffari
Orientador: Luciano de Oliveira Siqueira
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Distúrbios alimentares são capazes de causar grande impacto no corpo humano e na sociedade. Importante representante desses distúrbios é a anorexia nervosa, caracterizada pelo jejum autoinduzido, por medo de engordar, por vezes combinado à percepção distorcida da imagem corporal apesar do peso corporal menor que o esperado para idade e altura. A anorexia é mais frequente em adolescentes femininas entre 12 e 18 anos, mas homens e mulheres mais velhas também podem apresentá-la (1). O quadro clínico pode contar com sintomas e sinais variados, como amenorreia nas mulheres, sintomas gastrointestinais inespecíficos, afinamento dos cabelos, hipotensão, caquexia e até mesmo depressão e ansiedade (1,2,3). A anorexia nervosa é um tema de pesquisa urgente por sua alta mortalidade, sendo a doença psiquiátrica com maiores taxas. Assim, esta revisão busca relacionar o distúrbio com prováveis alterações bioquímicas que afetam os pacientes, chamando atenção para danos na homeostase dos organismos.

Metodologia: Foi utilizada a ferramenta de busca "Pubmed", para pesquisa de artigos com as palavras-chave: "anorexia" e "anorexia nervosa", e revisão em livro. Baseado no jejum prolongado realizado frequentemente pelos pacientes, analisa-se possíveis respostas bioquímicas dos organismos em jejum. A maior causa dessas alterações ocorre pelo desequilíbrio entre a oferta, o alimento ingerido e demanda, a quantidade de calorias gastas no dia. Quando a ingesta é menor que o gasto (taxa de metabolismo basal + atividades do dia), o corpo entra em déficit calórico. O jejum prolongado (10 a 18 horas após a última ingestão de carboidratos), gera intensa resposta hormonal, desencadeada pela queda da glicemia plasmática, com liberação de hormônios contrarreguladores, como glucagon, hormônio do crescimento (GH) e cortisol, que tem ação catabolizante, buscam corrigir o quadro de hipoglicemia instalado no corpo e incentivam a glicogenólise e a gliconeogênese. O primeiro envolve a degradação do glicogênio hepático em glicose. O segundo processo ocorre quando há conversão de lactato, piruvato e aminoácidos glicogênicos em glicose, especialmente no fígado e no rim. Ambos objetivam o aumento da glicemia sérica, revertendo a hipoglicemia (4). Quando estes mecanismos são incapazes de suprir energia necessária para o corpo, ou o jejum ultrapassa o período de compensação por esses hormônios, há disfunção cerebral, e, em crianças e adolescentes, pode resultar em efeitos deletérios na maturação cerebral, visto que o encéfalo é o órgão que mais consome glicose para manter as funções orgânicas

necessárias para a vida. Tanto o glucagon quanto o cortisol e o GH têm efeito no tecido adiposo, provocando lipólise e redução da gordura corporal. O GH apresenta, ainda, efeito anabolizante, evitando a proteólise, podendo ser um fator protetor contra desnutrição entre pacientes mais jovens, visto que sua secreção é relativamente maior em crianças do que em adultos. Já o cortisol age em situações de estresse e, contrariamente, incentiva a proteólise. Por isso, situações que submetam o corpo à secreção continuada de cortisol resultam em danos ósseos e musculares que se somam a outros efeitos deletérios. A adrenalina, mais um hormônio responsivo ao jejum prolongado, degrada o glicogênio muscular, e, adiante, as reservas de massa muscular (4). Além disso, é capaz de aumentar a frequência e contratilidade cardíaca, podendo agir juntamente com mecanismos cardiovasculares para o desenvolvimento de comorbidades relacionadas à anorexia. Esses processos hormonais podem levar à caquexia, que piora o estado nutricional dos pacientes e suas possíveis complicações.

Conclusão: Acerca deste tema, é importante ressaltar que a resposta bioquímica corresponde apenas a parte das complicações causadas pela anorexia. Ainda existem mecanismos cardíacos, volêmicos e psicológicos que podem estar envolvidos nos inúmeros desfechos desta doença. Sobretudo, carecem ensaios clínicos que possam comprovar os efeitos dos hormônios nos pacientes e auxiliar na compreensão desse distúrbio.

Referências: 1. Akridge K. Anorexia nervosa. J Obstet Gynecol Neonatal Nurs. 1989 Jan-Feb;18(1):25-30. doi: 10.1111/j.1552-6909.1989.tb01613.x. PMID: 2647923.
2. Moskowitz L, Weiselberg E. Anorexia Nervosa/Atypical Anorexia Nervosa. Curr Probl Pediatr Adolesc Health Care. 2017 Apr;47(4):70-84. doi: 10.1016/j.cppeds.2017.02.003. PMID: 28532965.
3. Westmoreland P, Krantz MJ, Mehler PS. Medical Complications of Anorexia Nervosa and Bulimia. Am J Med. 2016 Jan;129(1):30-7. doi: 10.1016/j.amjmed.2015.06.031. Epub 2015 Jul 10. PMID: 26169883.
4. SIQUEIRA, L. et al. Bioquímica Aplicada. Volume 1. Passo Fundo: editora UPF, 2020.

ENDOMETRIOSE: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA SOBRE INTERNAÇÕES NO RS

Autor Principal: Júlia Breitenbach Diniz

185481@upf.br

Coautores: Júlia Breitenbach Diniz; Natália de Oliveira Godoy; Bruna Santin Andreis; Larissa Baroni; Bianca Valéria Fazolo; Ana Paula Zarowny

Orientador: Jéssica Zandoná

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A endometriose é uma doença que se caracteriza pela presença de glândulas endometriais e estroma fora da cavidade uterina. Sua prevalência entre as mulheres pode chegar a 50% dependendo da população estudada, sendo uma patologia causadora de dismenorreia de forte intensidade, de irregularidade no período menstrual e de infertilidade entre as acometidas. Portanto, o trabalho justifica-se porque a endometriose é uma moléstia que, atualmente, não tem sua fisiopatologia totalmente compreendida pela medicina, apesar de seu efeito negativo na qualidade de vida das pacientes. Sob essa perspectiva, o trabalho objetiva avaliar a proporção entre a prevalência da doença e hospitalizações no estado do Rio Grande do Sul, a fim de reforçar o impacto que a doença pode ter na saúde de mulheres acometidas.

Metodologia: Estudo transversal com informações de domínio público, retiradas de 7 tabelas do DATASUS, a fim de analisar as internações por macrorregião de saúde do estado do Rio Grande do Sul e a prevalência, por faixa etária, de endometriose na população durante os anos de 2010 a 2020. O estudo dispensa apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa conforme a Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, que trata do uso de informações de acesso público e de domínio compartilhado. O número total de mulheres com endometriose no período estudado foi de 7.604.443,47, das quais 9.862 tiveram que ser internadas devido a patologia. Assim, conta-se que 0,12% das mulheres acometidas por endometriose foram hospitalizadas devido à complicações da doença entre os anos de 2010-2020. Todavia, há uma grande distinção referente ao número de internações em cada região do RS. A região Metropolitana, por exemplo, consta 2.565 internações, contabilizando o maior número, enquanto a região Vales contabiliza o menor, com 802. Quando analisamos esses dados paralelamente à prevalência da endometriose nas macrorregiões, é possível ver que, em números absolutos, a região metropolitana, sendo ela a mais populosa, teve um maior número de internações por endometriose; mas, quando falamos de porcentagem (internação/prevalência), a região Vales internou quase o dobro de mulheres portadoras dessa patologia. Sendo assim, os dados podem indicar que a principal causa das internações seja a falta de acesso a serviços de atenção primária à saúde e que o conhecimento

sobre a sintomatologia da doença seja restrito. Além disso, o estudo demonstrou que há, de forma sistemática em todas as macrorregiões do RS, uma maior prevalência de endometriose em mulheres de 40 a 49 anos. De acordo com dados disponíveis na literatura, esse número é maior em mulheres em idade reprodutiva (29-39 anos). Porém, nota-se que, de acordo com os dados, o maior número de internações, em números absolutos, encontra-se na faixa dos 40-49 anos, sendo quase cinco vezes mais frequente do que as internações na faixa etária de 20-29. Essa proporção se mantém quando analisamos os números por macrorregião, tanto de forma absoluta quanto proporcionalmente. Também é possível observar que mulheres brancas internaram 30 vezes mais do que mulheres negras, possibilitando levantar discussões acerca da epidemiologia na questão racial, bem como questões que podem se relacionar ao acesso dos serviços de saúde e contexto social. Observando os anos de 2010-2020, a maioria das pacientes atendidas foram por meio de urgência hospitalar. No total, durante esses 10 anos, foram constatadas 9.862 internações sob o CID de endometriose no RS. Assim, é possível concluir que, apesar da endometriose ser uma patologia benigna, tem grande prevalência e é fonte de importante morbidade para as pacientes que a possuem, às vezes exigindo internação para tratamento, fator que influencia negativamente a qualidade de vida dessas mulheres.

Conclusão: Em suma, é possível inferir que a endometriose possui alta incidência no estado do RS, principalmente na faixa dos 30-49 anos, baixo índice de óbitos e prevalência de internações por mulheres brancas. Essa análise permite reforçar a hipótese de que há atraso no diagnóstico e tratamento da doença, além de desigualdade no acesso aos serviços de saúde.

Referências: 1- FREITAS, Fernando; PASSOS, Eduardo Pandolfi; MARTINS-COSTA, Sérgio H.; et al. Rotinas em Ginecologia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
2- Rio Grande do Sul, Secreta?ria Estadual de Sau?de. Plano Estadual de Sau?de 2016/2019. Porto Alegre, RS, 2016. 228 p. Disponi?vel em <http://www.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/201701/05153251-pes-2016-2019- sesrs.pdf>.
3- DATASUS – Ministério da Saúde. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>.
4. CARDOSO, J. et al. Perfil epidemiológico de mulheres com endometriose: um estudo descritivo retrospectivo. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. 20 (4) • Oct-Dec 2020

MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - RIO GRANDE DO SUL

Internações segundo Macrorregião de Saúde
Lista Morb CID-10: Endometriose
Período: 2010-2020

Macrorregião de Saúde	Internações
TOTAL	9.862
4308 VALES	802
4309 SUL	844
4310 SERRA	1.563
4311 NORTE	1.600
4312 MISSIONEIRA	1.412
4313 METROPOLITANA	2.565
4314 CENTRO-OESTE	875

› MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - RIO GRANDE DO SUL

Internações segundo Macrorregião de Saúde
Lista Morb CID-10: Endometriose
Faixa Etária 1: 25 a 29 anos
Período: 2010-2020

Macrorregião de Saúde	Internações
TOTAL	822
4308 VALES	57
4309 SUL	149
4310 SERRA	143
4311 NORTE	86
4312 MISSIONEIRA	82
4313 METROPOLITANA	248
4314 CENTRO-OESTE	57

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

› MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - RIO GRANDE DO SUL

Internações por Macrorregião de Saúde segundo Ano atendimento
Lista Morb CID-10: Endometriose
Faixa Etária 1: 30 a 39 anos
Período: 2010-2020

Ano atendimento	4308 VALES	4309 SUL	4310 SERRA	4311 NORTE	4312 MISSIONEIRA	4313 METROPOLITANA	4314 CENTRO-OESTE	Total
TOTAL	159	253	291	301	307	652	174	2.137
2009	1	1	-	-	-	2	-	4
2010	9	40	18	36	38	72	12	225
2011	18	32	19	33	30	51	17	200
2012	12	33	23	34	43	64	27	236
2013	20	26	39	43	40	83	17	268
2014	21	26	43	27	43	86	13	259
2015	12	35	32	28	25	69	15	216
2016	15	16	33	30	27	59	13	193
2017	14	18	19	19	14	54	16	154
2018	12	10	28	17	16	45	18	147
2019	11	13	15	19	16	31	17	122
2020	13	3	22	15	15	36	9	113

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

› MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - RIO GRANDE DO SUL

Internações segundo Macrorregião de Saúde
Lista Morb CID-10: Endometriose
Faixa Etária 1: 40 a 49 anos
Período: 2010-2020

Macrorregião de Saúde	Internações
TOTAL	4.089
4308 VALES	316
4309 SUL	233
4310 SERRA	660
4311 NORTE	712
4312 MISSIONEIRA	716
4313 METROPOLITANA	1.033
4314 CENTRO-OESTE	419

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

› MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO - RIO GRANDE DO SUL

Valor total por Faixa Etária 1 segundo Macrorregião de Saúde
Capítulo CID-10: XIV. Doenças do aparelho geniturinário
Lista Morb CID-10: Endometriose
Período: 2010-2020

Macrorregião de Saúde	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
TOTAL	40,38	606,15	18.637,19	57.529,04	550.979,29	1.586.116,52	3.304.703,94	1.350.707,43	478.785,45	223.422,76	32.915,32	7.604.443,47
4308 VALES	-	-	-	3.279,10	28.517,76	88.775,67	216.863,38	100.159,06	40.949,16	24.798,41	2.439,09	505.782,19
4309 SUL	-	-	606,15	12.402,28	91.804,28	160.308,44	168.985,40	61.603,24	24.544,44	29.062,45	5.804,06	565.120,84
4310 SERRA	-	-	1.592,20	13.127,59	80.665,98	171.253,84	465.631,85	198.230,69	76.947,05	22.683,15	3.642,56	1.033.774,91
4311 NORTE	-	-	12.611,47	5.618,11	56.808,89	231.500,23	591.838,25	269.123,70	81.615,34	38.355,79	2.589,40	1.290.081,18
4312 MISSIONEIRA	-	-	-	2.413,57	62.288,58	250.533,23	649.250,74	286.433,33	103.127,87	54.989,88	5.272,06	1.414.309,26
4313 METROPOLITANA	-	606,15	2.481,32	17.597,09	190.478,74	362.615,24	889.243,12	326.694,26	111.212,66	46.971,66	12.817,29	2.160.677,64
4314 CENTRO-OESTE	40,38	-	1.346,05	3.091,14	40.414,96	121.129,87	222.891,20	108.502,45	30.368,93	6.561,43	350,84	634.697,45

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

› MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO - RIO GRANDE DO SUL

Internações por Faixa Etária 1 segundo Cor/raça
Lista Morb CID-10: Endometriose
Período: 2010-2020

Cor/raça	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
TOTAL	1	1	11	100	821	2.137	4.091	1.728	656	283	35	9.864
Branca	-	1	10	74	609	1.565	2.985	1.268	515	224	26	7.277
Preta	-	-	-	2	27	76	71	25	8	2	1	212
Parda	-	-	1	4	30	81	96	41	12	7	1	273
Amarela	-	-	-	1	8	16	40	16	9	1	-	91
Indígena	-	-	-	1	1	2	4	-	-	-	-	8
Sem informação	1	-	-	18	146	397	895	378	112	49	7	2.003

› MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO - RIO GRANDE DO SUL

Média permanência por Ano processamento segundo Caráter atendimento
Lista Morb CID-10: Endometriose
Período: 2010-2020

Caráter atendimento	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
TOTAL	2,7	2,5	2,5	2,5	2,5	2,2	2,2	2,1	2,2	2,2	2,3	2,4
Eletivo	2,4	2,3	2,3	2,3	2,3	2,1	1,8	1,7	1,9	2,0	2,0	2,1
Urgência	3,0	2,7	2,8	2,1	2,9	2,3	2,8	3,0	2,8	2,7	3,2	2,8

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

VELA AROMÁTICA TERAPEÚTICA VEGANA: A CRIAÇÃO DE UMA MARCA E A INTRODUÇÃO NO MERCADO CONSUMIDOR

Autor Principal: Júlia Carolina Ramisch
186644@upf.br

Coautores: Júlia Carolina Ramisch; Alana Muniz de Oliveira; Mariana de Souza Schneider; Liliane Ferenci; Pedro Artur De Marco; Caroline Paludo Araldi; Manoelle Tiemann Vieira

Orientador: Janine Fleith de Medeiros

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Com a crescente preocupação em relação ao meio ambiente dentro da sociedade, movimentos como o veganismo e o cuidado com o consumo de produtos naturais vem aumentando nos últimos anos (SVB, 2021). Além disso, devido a pandemia, tem-se olhado de forma cuidadosa para questões de saúde mental e bem-estar, devido a uma grande piora global neste âmbito (DEUTSCHE WELLE, 2022). Dentro da proposta, este projeto visa oferecer ao consumidor uma vela aromática terapêutica, e ao adquirir o produto, o consumidor ainda poderá realizar o plantio de uma margarida, fazendo com que a embalagem não gere resíduos não-recicláveis para a natureza.

Metodologia: Através da metodologia de projetos do Bruno Munari e do Guia PMBOK, foram estabelecidas etapas de consolidação do projeto, para desta forma haver a devida verificação e coerência em todos os passos apresentados. Através do 5W2H justificou-se e consolidou-se a ideia do produto, além dos moldes para a criação do mesmo. Foram estabelecidas metas e o branding para a empresa: ser 100% vegana e cruelty free, utilizando de produtos naturais e embalagens recicláveis, visando um compromisso com o meio ambiente e mercado consumidor. O produto deveria cumprir seu caráter essencial: ser uma vela aromática terapêutica. Para se tornar um produto reaproveitável, a cera composta na vela, depois de derretida, poderá ser utilizada como óleo corporal natural. A embalagem será de vidro, com tampa em madeira pinus reflorestada, depois de vazia, o frasco de vidro poderá ser utilizado como vaso de margarida, as sementes para o cultivo serão fornecidas pela empresa em formato de papel cartão. Desta forma, o produto se tornará 100% reutilizável dentro dos requisitos necessários estabelecidos no princípio. Foram criadas planilhas e tabelas de custos, para estipular valor de produto e de investimentos necessários para a introdução do produto no mercado consumidor. Considerando o trabalho artesanal e a mão de obra, o percentual de lucro deve ser de 120% sobre o valor de custo por vela. Após a definição de valores foram geradas alternativas de identidades visuais, como logotipo, embalagem, comunicação com o cliente, cores, além dos canais de venda pelo qual o produto seria comercializado. Foram definidos, inicialmente, canais de vendas online como redes sociais

e um site de comercialização próprio, assim como canais de marketplaces bem estruturados, com conexão através de plataformas de gerenciamento de pedidos.

Conclusão: Concluímos que há um grande potencial dentro do eixo de mercado de pequenas indulgências, com foco no veganismo e produtos sustentáveis, onde os produtos possam ser reaproveitados pelo próprio consumidor no objetivo de reduzir resíduos prejudiciais ao ecossistema de modo geral, onde a identidade visual e o branding da marca deve caracterizar e representar o impacto que o produto oferece.

Referências: MERCADO VEGANO. Sociedade Vegetariana Brasileira. 2021. Disponível em: https://www.svb.org.br/vegetarianismo1/mercado-vegetariano. Acesso em: 31 de agosto de 2022.
DEUTSCHE Welle. Saúde mental global piorou na pandemia, diz OMS. 17 de junho de 2022. Disponível em: < https://g1.globo.com/saude/noticia/2022/06/17/saude-mental-global-piorou-na-pandemia-diz-oms.ghtml>. Acesso em: 31 de agosto de 2022.
MUNARI, Bruno. Das Coisas Nascem Coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Guia PMBOK®: Um Guia Para O Conjunto De Conhecimentos Em Gerenciamento De Projetos, Sexta Edição, Pennsylvania: PMI, 2017.

Levantamento de dados para investimento por unidade

PRODUTO NECESSÁRIO	QUANTIDADE	INVESTIMENTO
Cera Vegetal	200g	R$5,70
Pavios de Vela	1und	R$0,30
Frasco de Vidro	1und	R$6,75
Etiqueta 4x6cm	1und	R$0,75
Papel Semente	1und	R$2,60
Embalagem Inteligente	1und	R$5,80
Essência	1und	R$8,20
TOTAL POR VELA:		R$30,10

Desenvolvimento de embalagem e Identidade Visual





Desenvolvimento de Website



FAZENDO FILOSOFIA A PARTIR DA NARRATIVA: SABERES ESSENCIAIS PARA O APRENDIZADO FILOSÓFICO

Autor Principal: Julia Costa Oliveira
181739@upf.br
Coautores: Julia Costa Oliveira; Professor Dr. Altair Alberto Fávero
Orientador: Professor Dr. Altair Alberto Fávero
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este ensaio tem por objetivo geral refletir sobre a importância da narrativa para o fazer filosófico. Quanto aos objetivos específicos, trata-se em primeiro lugar em apresentar o valor do diálogo e da interação em sala de aula e em segundo lugar, fomentar o exercício filosófico e o aprendizado com as novelas filosóficas. Sendo assim, quando se fala em narrativas, preliminarmente, nos voltamos a um bom tempo atrás com histórias, contos, lembranças de quando éramos crianças. Onde por diversas vezes essas memórias e histórias são passadas de geração em geração, feitas por acontecimentos reais ou simplesmente imaginação (ficcional), onde no momento de lazer ou descanso, nos voltamos a lembranças da tarde ao redor da mesa. Nesse sentido, o trabalho se justifica por apresentar a narrativa como um caminho de interação entre educador e educando, numa relação de aprendizado entre o eu e o outro, que possibilita a experiência filosófica.

Metodologia: A investigação é de cunho qualitativo, amparada numa pesquisa bibliográfica, através de um diálogo hermenêutico com as obras que orientam o trabalho. De início, é importante dizer que as crianças aprendem a falar falando, sendo inserida ao modelo do diálogo. Aprendemos a contar histórias ouvindo história, a escrever poesia vendo um modelo de poesia. Os modelos são partes fundamentais, quer que sejam imitados ou renovados, entretanto percebemos que há o ato da experiência, necessitamos que as crianças vivenciem as experiências da narrativa, escrita, artes e das humanidades em geral. Lipman defende que a atividade filosófica deve ser produzida desde a infância a partir de narrativas ficcionais, chamadas de novelas filosóficas. A base da metodologia recomendada por Lipman é o diálogo. É esse componente é o que vai conceder à criança expressar seus pensamentos e assim construir métodos mentais. Desta forma ele indica que os educandos sejam colocados em círculos e que seja feita a leitura do episódio da história e logo após pedir para que falem sobre a narrativa, assim dando início a problematização e o debate na comunidade de investigação. Durante o debate, o educador pode colocar questões que instigam e enriquecem fazendo com que o educando se posicione explicando seus argumentos e problematizações. Se nosso objetivo é que as crianças sejam sujeitos que refletem, precisamos apresentar sujeitos pensantes, Lipman nos fala que: “devemos, de algum modo, descrever o próprio processo do pensamento

conforme ocorre entre as crianças e, para esse propósito, o meio ideal parece ser a literatura, mas não a literatura infantil existente" (LIPMAN, 1990, p. 210). A grande parte das histórias infantis colocam crianças fictícias onde se colocam as características como bonito ou feito, obediente ou desobediente, mas nunca como pensativas, críticas, analíticas e especulativas, é necessário que a criança reflita sobre a atitude das crianças fictícias, assim, refletindo sobre sua vida e o mundo que o cerca indiretamente. A ideia de contos e textos narrativos podem instigar e enriquecer a reflexão filosófica a partir deles. O diálogo começa com as ideias e experiências de cada educando, assim proporcionando um exercício filosófico na comunidade de investigação, de forma mais agradável, mas sem perder a importância. Ao trabalhar com narrativa requer a provocação do educando, para que ele vá além do senso comum, para que ele utilize da imaginação e da reflexão é necessário que provoque por meio do diálogo, o problema que está entre linhas da metáfora "o que poderia ser diferente que não aparece aqui" ou "o que esse personagem quis dizer com isso?". Desse modo, podemos trabalhar os filósofos não de modo tradicional, mas de uma forma que ele esteja entre as entrelinhas da aula e da narrativa, das provocações realizadas na comunidade de investigação e na condução do debate e do aprendizado coletivo.

Conclusão: Neste trabalho, destaquei a importância do trabalho de filosofia com narrativas literárias como forma de construção de narrativas e que possibilita a experiência filosófica e a construção do saber. As aulas com narrativa nas escolas devem ser frequentemente modernizadas e revisadas, pois com as mudanças frequentes na sociedade a narrativa acaba também tendo suas metamorfoses.

Referências: BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política v. I. São Paulo: Brasiliense, 1996
BENINCÁ, Elli. Educação: práxis e a ressignificação pedagógica/ Elli Benincá, seleção e organização Endon Henrique Muhl. - Passo Fundo: Ed.Universidade de Passo Fundo, 2010.
BENINCÁ, Elli. O senso comum pedagógico: práxis e resistência. Tese. Porto Alegre: UFRGS, 2002.
LIPMAN, Matthew. A filosofia vai à escola. São Paulo: Summus, 1990.

A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DE FILOSOFIA E OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE: CONTRIBUIÇÕES BENICANIANAS

Autor Principal: Julia Costa Oliveira
181739@upf.br
Coautores: Julia Costa Oliveira; Professor Dr Altair Alberto Fávero
Orientador: Professor Dr Altair Alberto Fávero
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Nesse ensaio, propõe-se discutir a formação continuada do professor de filosofia e os desafios da prática docente, principalmente olhando para a realidade educacional brasileira. O objetivo central, é apresentar, brevemente, a partir do pensamento benicaniano, a importância da formação continuada mediante a tantas mudanças que vêm ocorrendo e transformando a prática docente. A pergunta norteadora, focaliza em: qual a importância da formação continuada de professores de filosofia e quais os desafios da prática docente? Essa pesquisa é de caráter teórico-bibliográfico, amparada numa metodologia qualitativa e ancorada no método analítico-hermenêutico. Para responder a pergunta norteadora, utiliza-se como referência principal a tese do Elli Benincá "O senso comum pedagógico: práxis e resistência" e a obra"Formação de educadores-pesquisadores: contribuições de Elli Benincá", esta obra é uma homenagem ao professor Benincá.

Metodologia: Mas, qual a relevância desse tema em nossos dias? É importante a formação continuada do professor de filosofia? O pensamento benicaniano contribuiu e contribui para o despertar de uma prática formativa que seja humanizadora e sobretudo participativa? Nesse sentido, a práxis pedagógica, processo de construção do saber, tão defendido por Benincá, procura estabelecer um caminho de formação de si mesmo, integrada com o coletivo, concebe uma metodologia de investigação da prática, colocada em memória e refletida de forma contínua. Desse modo, o processo de investigação é colocado ao mesmo tempo como um processo de formação, pois, no momento em que os educadores analisam e refletem sobre suas práticas, também se auto se transformam. Com essa ideia que parte de um raciocínio, a maneira de investigação deve estar num paradigma qualitativo, levando em conta o diálogo entre educador e pesquisador no mesmo sujeito, com seus aspectos teóricos e subjetivos no dia a dia escolar. Desta forma, o educador poderá descrever e ressignificar o vínculo entre teoria e prática no ato de construir, desconstruir e construir novamente, por meio da reflexão a sua formação. Como destaca, Fávero (2022), Benincá confia que, por meio desse exercício, seja possível alcançar a práxis como necessidade infinita do ato pedagógico no processo de formação dos educadores, colocando como oportunidade de alcançar,

adquirir e superar os desafios contemporâneos da docência. Umas das questões fundamentais apontadas por Benincá à formação de professores e a importância das ciências, de forma clara e objetiva, mostra que "nenhum investimento econômico e social será mais significativo do que o utilizado na formação do educador" (BENINCÁ, 2002, p.187). Benincá escreve isso no início do século. Hoje, vinte e dois anos depois, nos encontramos submersos nessa realidade e percebemos o quanto essa frase é atual. Considerando todo o contexto desfavorável na formação do educador de uma modo geral, em particular se olharmos do educador de filosofia. A tese do professor Benincá serve como inspiração para continuarmos fortalecidos, dedicados no compromisso com o ensino da filosofia, e ele coloca nessa pequena frase e deixa claro que é essa concepção da metodologia da práxis pedagógica, ou seja, práxis pedagógica tem haver com formação do educador, e ele ainda coloca que " à medida que o educador educa, ele se educa a si mesmo; e, por ser o sujeito de sua formação, passa a ter condições de desenvolver uma práxis pedagógica" (BENINCÁ, 2002, p. 187). O conhecimento que o novo educador requer vai muito além das regras e teorias determinadas pela investigação científica. Essa série de formação continuada, como afirma Fávero (2022), tem como maior instigação, à formação de atos capazes de proporcionar a efetiva elevação do educador prático-reflexivo que tem como foco a investigação sobre sua prática docente.

Conclusão: Portanto, para que haja a formação do educador dentro desta perspectiva da práxis benincaniana "requer-se do professor uma determinação, sobre tudo e a partir da qual ele reflete, avalia e se transforma no processo da transformação" (BENINCÁ, 2002, p.187), não basta somente, dar uma aula, é necessário uma reflexão sobre a prática e que leve esse educador a se transformar nesse processo.

Referências: BENINCÁ, Elli. O senso comum pedagógico: práxis e resistência. Tese. Porto Alegre: UFRGS, 2002.
FÁVERO, Altair Alberto. A práxis benicaniana na formação continuada de professores. In: MUHL, Eldon Henrique.; MARCON, Telmo. (Orgs). Formação de educadores-pesquisadores: contribuições de Elli Benincá. Passo Fundo: EDIUPF, 2022, p. 270-288.
MUHL, Eldon Henrique.; MARCON, Telmo. (Orgs). Formação de educadores-pesquisadores: contribuições de Elli Benincá. Passo Fundo: EDIUPF, 2022.

TERAPIA COGNITIVO - COMPORTAMENTAL E A ENTREVISTA PSICOLÓGICA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autor Principal: Júlia Cotica
juliacotica.jc@gmail.com
Coautores: Júlia Cotica; Moisés Salazar da Rosa; Viviane Chiomento Luchese
Orientador: Prof. Jéssica Limberger
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A teoria Cognitivo-Comportamental busca flexibilizar e ressignificar os modos patológicos a partir dos quais o indivíduo processa informações (PUREZA, et. al. 2014). A abordagem da TCC com crianças e adolescentes destaca a atenção no presente, o objetivo focado na mudança de pensamento e de comportamento, a utilização de sessões estruturadas, entre outros aspectos. No entanto, a base está centrada no uso de linguagens, que pode ser verbal ou não, como forma de aceder o funcionamento cognitivo do indivíduo. (PUREZA, et. al. 2014). Tendo em vista a relevância da entrevista psicológica na prática clínica e considerando sua utilidade na TCC (BECK, 2022), esse artigo busca descrever como a entrevista psicológica ocorre com crianças, adolescentes e pais na perspectiva da Terapia Cognitivo - Comportamental.

Metodologia: Na TCC, a entrevista psicológica com pais de crianças de zero a seis anos é indispensável, visto que a compreensão tanto do caso como do tratamento é essencial para o prosseguimento das demais sessões. Os pais ocupam diferentes papéis na vida do filho e atuam como uma espécie de facilitadores, de forma a tomarem consciência sobre as intervenções que serão feitas no caso, bem como acompanhando e fiscalizando as estratégias utilizadas pelo profissional da psicologia. Ademais, a Terapia Cognitivo - Comportamental trabalha com as crenças que os pais ou cuidadores têm a respeito de seus filhos e, em consequência disso, são estimulados a mudar seus padrões comportamentais (PUREZA, et. al. 2014). Sendo a infância dividida em fases com traços e características particulares, o psicólogo deve analisar o desenvolvimento do indivíduo a nível cognitivo, físico e psicossocial, de modo que seja possível observar se determinados comportamentos estão dentro da normalidade evolutiva da criança ou não. Assim, a avaliação inicial na Terapia Cognitivo - Comportamental inclui dois processos: o primeiro, baseia-se em ter uma visão geral da criança e do motivo da procura por atendimento psicológico; o segundo, trata-se da identificação dos sintomas que a criança apresenta (PETERSEN; WAINER, 2011). Uma das características da Terapia Cognitivo - Comportamental com crianças, é que o psicólogo pode utilizar a entrevista lúdica como forma de entrevistar a criança. É no momento da Entrevista

Lúdica que ocorre o primeiro contato do terapeuta com a criança e, a partir daí, são explorados os conteúdos pertencentes ao mundo do paciente, seja no âmbito emocional, seja relacionado ao seu meio familiar e social. É através do brincar que o paciente externaliza seus sentimentos, uma vez que, dependendo da idade do indivíduo, a verbalização pode não ter sido desenvolvida, bem como, em alguns casos, pode não conseguir se expressar através de palavras. Nesse sentido, deve-se ainda levar em consideração que a criança brinca conforme sua maturação cognitiva, emocional e social possibilita (RIBEIRO; GOMES, 2018). Desse modo, a criação de um vínculo terapêutico, que ocorre logo nas primeiras sessões, possibilita que o paciente se sinta seguro, valorizado e entenda que está recebendo apoio a partir de um trabalho conjunto (BECK, 2022).

Conclusão: Através do estudo foi possível esclarecer as particularidades da entrevista que é realizada com crianças, com adolescentes e com pais, de forma a entender como cada uma ocorre. Desse modo, faz-se possível identificar e tratar problemas relacionados à saúde mental dos sujeitos, adaptando a prática conforme o público que está sendo atendido a partir da perspectiva de alcançar bons resultados.

Referências: BECK, Judith S. Teoria cognitivo-comportamental: teoria e prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.
PETERSEN, Circe S; WAINER, Ricardo. Princípios básicos da teoria cognitivo comportamental. In: Terapias cognitivo- comportamentais para crianças e adolescentes. Porto Alegre: Artmed, 2011, p. 16-31.
PUREZA, et al. Fundamentos e aplicações da terapia cognitivo-comportamental com crianças e adolescentes. Revista brasileira de psicoterapia, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 85-103, 2014.
RIBEIRO, Eliane G; GOMES, Ana M. Estudo de Caso Clínico: Avaliação clínica psicológica infantil com enfoque na terapia cognitivo-comportamental – TCC. Revista de Enfermagem e Saúde Coletiva, São Paulo, p. 27-29, 2018.

OS RECURSOS NATURAIS A FAVOR DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Autor Principal: Júlia de Moraes Brandalise
178355@upf.br

Coautores: Júlia de Moraes Brandalise; João Pedro Moretti; Kerolin Frizon Goetz; Flávia Biondo da Silva; Élinton da Silva Rezende

Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A relação entre humanos e natureza de forma harmônica sempre foi um desafio. Intervenções são necessárias para evitar o distanciamento da preservação dos recursos naturais e o desenvolvimento urbano (Melazo, 2005). A percepção ambiental deve promover a sensibilização e conscientização do indivíduo sobre o ambiente ao seu redor (Melazo, 2005), o que contribui para o senso crítico e participativo na conservação do meio ambiente. As crianças de um modo geral estão em fase de grande aprendizado e são capazes de assimilar uma carga grande de informações, desde que transmitida de forma atrativa (Ferreira, et al, 2013). A transparência entre conhecimento científico e comunidade serve como ponte para a construção de cidadãos com ações sustentáveis. Iremos relatar a construção e execução de duas oficinas voltadas à educação ambiental realizadas no Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (Muzar).

Metodologia: As atividades foram realizadas no Muzar, localizado no Campus I da Universidade de Passo Fundo. O público-alvo dos participantes foram crianças entre 4 e 9 anos. A primeira oficina ocorreu em 9 de novembro de 2019, intitulada como "Conhecendo o joão-de-barro". Houve a discussão sobre a biologia do joão-de-barro (Furnarius rufus (Gmelin, 1788)), com auxílio de slides e animais da coleção zoológica, abordando a alimentação, reprodução, comportamentos, construção do ninho, entre outros. As interações ecológicas foram abordadas de maneira prática, em que os participantes construíram sua própria cadeia alimentar, enfatizando a importância do joão-de-barro. Por fim, os participantes foram conduzidos para a área externa do Muzar para a construção dos seus próprios ninhos de joão-de-barro. Para isso, utilizaram uma mistura de matéria-prima muito semelhante ao animal, como, barro, folhas e galhos. Assim, tiveram que buscar estratégias na montagem do ninho e trabalhar em equipe, além de valorizar os recursos naturais (Fig. 1). A segunda oficina ocorreu em 5 de julho de 2022, denominada como "Formas da Natureza". Foram apresentadas as diversidades morfológicas dos 5 Reinos dos seres vivos e a relação com o processo de evolução e adaptação, com o auxílio de slides e exemplares da coleção zoológica, sempre fazendo a relação entre o caractere morfológico e sua função. Após isso, iniciou-se uma atividade prática, com o objetivo de valorizar os recursos naturais e incentivar a

criatividade dos participantes. Os alunos foram desafiados a criar desenhos com diferentes partes de plantas e penas de aves, explorando suas texturas, formatos e tamanhos. Disponibilizamos frutos de: Tipuana tipu (Benth.) Kuntze, Jacaranda mimosifolia D. Don e Eucalyptus grandis W. Mill ex. Maiden. Folhas de: Psidium cattleyanum Sabine (araçá), Platanus sp. L., Feijoa sellowiana (O. Berg) O. Berg (goiaba-da-serra), Cedrela fissilis Vell. (Cedro), Passiflora alata Curtis (maracujá) e Inga marginata Willd. Além de acículas de Pinus sp. L., ritidoma de E. grandis e flores de Jasminum mesnyi Hance. Todo o material botânico coletado passou por um processo de expurgo e prensagem (quando necessário). Os desenhos foram feitos em papel pardo, com cola, tinta, lápis de cor e pincel (Fig. 2). A prática de conexão com a natureza deve ser estimulada desde a infância, buscando uma relação afetiva com a fauna e flora. A partir destas experiências é possível explorar ações responsáveis e interativas entre indivíduo e natureza (Grenno, Profice, 2019). O espaço que os museus proporcionam são privilegiados em proporcionar a educação científica. Principalmente para escolas, com a promoção de atividades que ultrapassem a sala de aula, com exposições e oficinas, por exemplo (GUEDES, 2017). A vivência da elaboração e aplicação de uma oficina é extremamente pertinente para a formação do biólogo. Sendo uma experiência em uma das áreas de atuação do profissional, a educação ambiental (CFBio, 2010).

Conclusão: Por fim, destaca-se a importância dos museus e de uma abordagem participativa na educação ambiental. Esta atividade possibilita a aplicação de assuntos como a conservação da flora, fauna e dos recursos naturais e difunde o conhecimento científico de forma acessível para a comunidade no geral.

Referências: FERREIRA, J. E., PERREIRA, S. G., BORGES, D. C. S. A importância da educação ambiental no ensino fundamental. Rev. Bras. de Educ. e Cult. 2013.
GRENNO, F. E., PROFICE, C. C. Experiências diretas entre crianças e natureza - educar para a sustentabilidade. Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient. v. 36, n.1, 324-338, 2019.
GUEDES, V. L. Temática socioambiental em museus de ciências: educação ambiental e educação científica. Rev. de Educ. Amb. v. 22, n. 1, 2017.
CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA (CFBio). Resolução 227, de 18 de Agosto de 2010
MELAZO, G. C. Percepção ambiental e educação ambiental: uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no espaço urbano. Olhares e Trilhas. n. 6, 45-51, 2005.

Figura 1: Atividades realizadas na oficina "Conhecendo o joão-de-barro".



Figura 2: Atividades realizadas na oficina "Formas da natureza".



TIPOS NOMENCLATURAIS DO HERBÁRIO RSPF: 50 ANOS DE HISTÓRIA E CONTRIBUIÇÃO PARA A BOTÂNICA

Autor Principal: Júlia de Moraes Brandalise
178355@upf.br
Coautores: Júlia de Moraes Brandalise
Orientador: Cristiano Roberto Buzatto
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os herbários são coleções biológicas de plantas. O material botânico recebido passa pelo processo de herborização e, se necessário, identificação, que enfim se mantém conservado em exsicatas. Os herbários permitem consultar a riqueza de espécies de uma determinada região, distribuição de espécies botânicas e fenologia, por exemplo. Assim, pesquisadores podem comparar e buscar os dados de cada espécime (Santos, 2015). As funções dos herbários podem ser divididas em áreas como, pesquisa, educação, divulgação e até mesmo no empreendimento (Funk, 2004). Em especial para a taxonomia, destaca-se a preservação dos tipos nomenclaturais em sua coleção. Esses exemplares são aqueles que serviram de base na descrição para a descrição de uma nova espécie (Santos & Marchioretto, 2022), em concordância com as normas do Código Internacional de Nomenclatura para Algas, Fungos e Plantas. Assim, faremos aqui um levantamento dos espécimes tipos tombados no Herbário RSPF, da Universidade de Passo Fundo.

Metodologia: O Herbário RSPF é vinculado ao Museu Zoobotânico Augusto Ruschi, ambos localizados no Campus I da Universidade de Passo Fundo. O acervo atual conta com aproximadamente 15.000 exsicatas. Neste ano, o Herbário RSPF completa 50 anos de criação. O levantamento do material depositado é muito relevante e tem servido como divulgação das coleções biológicas e na facilidade de catalogação para futuras pesquisas. Para isso, fizemos a consulta no acervo dos tipos nomenclaturais presentes no Herbário RSPF. Encontramos dez espécimes tipos de três espécies. Os tipos nomenclaturais podem ser divididos em sete categorias, em ordem de prioridade: holótipo, isótipo (se houver duplicata), parátipo, lectótipo, neótipo e síntipo e parátipo (TURLAND, et al. 2018). Encontramos três categorias no herbário RSPF: holótipo, isótipo e parátipo. Para elucidar cada categoria, destacamos aqui seus conceitos. Holótipo é o exemplar utilizado na descrição de uma espécie e pode ser um espécime ou uma ilustração, do qual é obrigatório sua referência junto à descrição da espécie. O isótipo é uma duplicata do holótipo, originário da mesma coleta, quando há material suficiente. Já o parátipo é um espécime que serviu como complemento na descrição da espécie (Turland, et al. 2018). Desta forma, os espécimes tipos presentes no Herbário RSPF são um holótipo (RSPF669) coletado no município de Arroio dos Ratos (RS) e um isótipo

(RSPF668) do município de Guaíba (RS) de Aristida riograndensis Severo & Boldrini (Poaceae). Sinningia lutea Buzatto & Singer (Gesneriaceae) também possui um isótipo (RSPF12288) e três parátipos (RSPF11284, RSPF12289 e RSPF14665), sendo o isotipo e três parátipos coletados em Porto Alegre (RS) e um parátipo (RSPF11284) de Guaíba (RS). Callianthe flava Grings apresenta quatro parátipos (RSPF14557, RSPF14558, RSPF14559 e RSPF14477). O espécime RSPF14477 é de Getúlio Vargas (RS), enquanto os demais parátipos foram coletados na Reserva Particular do Patrimônio Natural UPF (RPPN UPF), frisando o compromisso destas reservas para a conservação da flora local. Essas espécies ocorrem nos biomas Pampa e/ou Mata Atlântica. Destacamos que S. lutea, uma espécie antes confundida como S. allagophylla, é facilmente diferenciada pelo conjunto de caracteres florais e vegetativos, que incluem cor, tamanho da corola e formato das folhas (Buzatto & Singer, 2012). Em situações como essa, os tipos nomenclaturais realçam sua importância na caracterização de uma espécie, por representar o exemplar mais relevante do táxon. Destacamos a importância de coletas sucessivas desta e outras espécies e a descrição, acompanhada de informações sobre o(s) espécime(s) em seu habitat natural, uma vez que estes poderão apresentar variações fenotípicas em resposta aos fatores ambientais. A presença dos tipos nomenclaturais do Herbário RSPF demonstram ainda mais sua utilidade para a ciência em nível local, regional, nacional e internacional resguardando a história da biodiversidade da região.

Conclusão: O Herbário RSPF é uma coleção científica indexada internacionalmente que em 50 anos tem contribuído para a formação de recursos humanos, bem como para a construção do conhecimento botânico. Destacamos sua importância da taxonomia, na descobertas e descrições novas espécies para a ciência, bem como na preservação de espécimes tipos.

Referências: BUZATTO, C. R., SINGER, R. Sinningia lutea (Gesneriaceae), a new species from Southern Brazil. Brittonia, 108-113, 2012.
SANTOS, F. S. O Herbário IFRS e sua importância científica e educacional. Revista Hipótese, v. 1, n. 1, 15-23, 2015.
SANTOS, G. F. MARCHIORETTO, M. S. Tipos nomenclaturais do coletor Aloysio Sehnem (Briófitas) do Herbarium Anchieta-PACA. Pesquisas Botânicas. 2022
TURLAND, N. J., et al. International Code of Nomenclature for algae, fungi, and plants (Shenzhen Code) adopted by the Nineteenth International Botanical Congress Shenzhen, China, July 2017. Regnum Vegetabile 159. Glashütten: Koeltz Botanical Books.
V. FUNK. 100 uses for an Herbarium (well at Least 72). The Yale University Herbarium. 2004.

SORRISO VOLUNTÁRIO – UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE A ALEGRIA DO CUIDAR: PERCEPÇÕES DOS EXTENSIONISTAS QUANTO A INFLUENCIA NA SUA VIDA ACADÊMICA OU PROFISSIONAL

Autor Principal: Júlia dos Reis Russo
185562@upf.com
Coautores: Júlia dos Reis Russo; Bárbara Mello Roesler; Catarina Spohr Saretta; Victor Soranzo Verdi
Orientador: Cristiane Barelli
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Sorrir no cotidiano pode parecer um ato comum, porém para indivíduos que estão inseridos em um contexto hospitalar, determinada ação pode ser desafiadora (NASCIMENTO, EDUARDO, 2021), inclusive em tempos tão adversos como após o início da pandemia de Covid-19. O projeto de extensão Sorriso Voluntário da Universidade de Passo Fundo (UPF) busca promover a humanização do cuidado no ambiente hospitalar. Tem como slogan "Sorriso Voluntário - um projeto de extensão sobre a alegria do cuidar" e, sempre de forma lúdica, leva informações relevantes para a vida dos pacientes/ familiares e equipe de saúde por meio de seus alunos "palhaços" (BARELLI et al, 2016). Para os acadêmicos, permite o desenvolvimento de habilidades de comunicação e relacionais "extra muros", integrando vários cursos e áreas do conhecimento. O objetivo do trabalho é apresentar as percepções dos extensionistas quanto a influência do Sorriso Voluntário na sua vida acadêmica ou profissional.

Metodologia: O Sorriso Voluntário (SV) é um projeto de extensão da Escola de Medicina realizado por estudantes da UPF em parceria com o Hospital São Vicente de Paulo. As ações semanais ocorrem em locais específicos do hospital, definidos em conjunto com a instituição (corredores, sala de espera de pacientes cirúrgicos, hemoterapia e a unidade de terapia renal substitutiva). Para identificar a percepção dos extensionistas sobre a influência do SV na sua vida acadêmica ou profissional foi realizada uma pesquisa em julho de 2022 com aqueles que já fizeram ou fazem parte do projeto há pelo menos um mês, abrangendo alunos e voluntários da comunidade. O questionário semi-estruturado continha 10 questões e foi respondido por 20 pessoas, com idade de 17 a 31 anos, sendo que 40% participam ou participaram do projeto há mais de um ano. Dois extensionistas eram voluntários da comunidade; os demais, acadêmicos da graduação (medicina, enfermagem, psicologia, fisioterapia e farmácia) ou alunos do ensino médio da UPF. A percepção que o SV influencia significativamente na formação foi assinalada por 80% dos respondentes, com

os argumentos de oportunidade de "criar vínculos", "ampliar o olhar para as diferentes realidades em minha volta", praticar empatia, desenvolver a comunicação e até se desinibir enquanto pessoa e futuro profissional. Atrás do nariz "palhaço" os acadêmicos conseguem enfrentar a timidez, estimular a criatividade e deixar fluir seu lado artístico. Referiram que também traz qualidade de vida ao acadêmico ("me ajudou a manter a sanidade durante os períodos intensos da faculdade" e "um escape da prática técnica numa rotina de aprendizagem minuciosa"), tornando o dia a dia mais leve e prazeroso, possivelmente acarretando impactos positivos na saúde mental de cuidadores, pessoas cuidadas e dos estudantes. Houve unanimidade quanto a influência positiva do projeto na forma de se comunicar com o paciente/ familiar, porém, com a equipe de saúde, 25% dos respondentes ainda não tiveram essa percepção, possivelmente porque se encontram no início do curso e com uma inserção ainda incipiente no mundo do trabalho. Contudo, o desenvolvimento da competência da comunicação em saúde vivenciado no SV permitirá relações mais estreitas no ambiente hospitalar, permitindo ao profissional o entendimento das reais necessidades do seu paciente e assegurando o cuidado em saúde integral, seguro e de qualidade. É importante ressaltar a perspectiva de que os impactos do projeto não são efêmeros, tendo em vista que os mesmos irão influenciar de forma gradativa a vida destes futuros profissionais como referido por outros autores (CATAPAN, 2019). Em suma, os extensionistas demonstraram que o Sorriso Voluntário impacta na vida acadêmica e coloca o estudante como protagonista de sua trajetória acadêmica, tendo em vista a liberdade e discernimento para tomar decisões frente a adversidades, tornando-se atuante dentro e fora da sala de aula, na busca de uma formação mais humana e digna.

Conclusão: A percepção dos estudantes revela que o Sorriso Voluntário promove alegria não só para os pacientes/familiares e profissionais do hospital, mas para sua vida acadêmica, muitas vezes atribulada com excesso de exigências e cobranças. Também permite o desenvolvimento de habilidades como empatia, sensibilidade e comunicação sensível, impactando na excelência profissional (técnica, ética e moral).

Referências: BARELLI, C., et al. Comunicação sensível no cuidado em saúde: a experiência do projeto de extensão Sorriso Voluntário. Cataventos, 8(1): 23-47, 2016.
CATAPAN, SC. Palhaçoterapia em ambiente hospitalar: uma revisão de literatura. Ciência & Saúde Coletiva, 24(9): 3417-3429, 2019.
NASCIMENTO, EDUARDO. Palhaços d'Opital. Quem leva a alegria para a linha da frente. Revista Men 's Health, 2012. Disponível em: <https://menshealth.pt/covid-19/palhacos-dopital-ajuda-o-combate-na-linha-da-frente/128574/>. Acesso em 11 de agosto de 2022.

LEVANTAMENTO DE COGUMELOS DO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Autor Principal: Júlia Finger Dutra
188580@upf.br
Coautores: Júlia Finger Dutra; Lucas de Cesaro Mércio
Orientador: Cristiano Roberto Buzatto
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os fungos geralmente são um assunto polêmico, sendo associados a mofos ou bolores. Entretanto, uma forma de desmistificá-los, é entender que eles estão muito mais próximos de nós do que imaginamos, já que o micélio destes forma uma rede global no solo, que praticamente sustenta a camada superficial da Terra. Além disso, desempenham um papel fundamental na ciclagem de nutrientes na natureza, principalmente no ciclo de carbono, sendo fundamentais para o equilíbrio dos ecossistemas. Por isso, o objetivo deste trabalho é, além de conhecer e mostrar as espécies presentes no Campus I da Universidade de Passo Fundo (UPF), também desmistificar sua má reputação, mostrando seus benefícios, importância para o equilíbrio dos ecossistemas e de que modo pode ser usado como material sustentável.

Metodologia: Este trabalho foi realizado no Campus I da Universidade de Passo Fundo, através de caminhadas, com o objetivo de localizar e registrar indivíduos de cogumelos. As expedições foram semanais, principalmente após dias de chuvas, o que facilita o desenvolvimento destes. Quando encontrados, foram realizados registros fotográficos, anotações sobre o hábitat e coletas dos espécimes. As identificações foram feitas posteriormente em laboratório, através da análise dos caracteres morfológicos, com a ajuda de chaves de identificação. Após, o material foi desidratado em estufa a 40ºC e, posteriormente, incorporado à coleção do Herbário RSPF. Foram registradas, até o momento, 30 espécies, pertencentes a 18 gêneros, distribuídos em 12 famílias. Dentre estas espécies, existe uma ampla variedade de tóxicas, comestíveis ou alucinógenas. Desde o início do projeto, até agora, já foram identificadas mais de 30 espécies, entre elas, os gêneros mais frequentes foram: Amanita Pers., Agaricus L. e Macrolepiota Singer. Identificar se uma espécie é tóxica ou comestível não é uma tarefa muito fácil, já que podem ser muito semelhantes ou pode haver sobreposição de caracteres. No entanto, estas espécies só podem ser diferenciadas através da coleta e observação dos esporos, com a ajuda de um microscópio (Muller 2018). Entre as espécies classificadas como tóxicas, destacamos Amanita muscaria (L.) Lam., ou então, o famoso cogumelo do jogo eletrônico Mario Bros., de cor vermelha vibrante, pode ser um indicativo de alerta à sua toxicidade. Todavia, além de tóxicos, também podem ser alucinógenos, devido a presença da

substância psicoativa psilocibina. Esta substância pode ter efeitos diversos, como a distorção da realidade e alucinações (Muller 2018). Por outro lado, a espécie comestível mais comum foi Boletus edulis Bull., popularmente conhecido como porcini, um dos cogumelos mais consumidos no mundo. As espécies comestíveis podem ser importantes fontes de nutrientes e saudáveis devido a presença de polissacarídeos que estimulam o sistema imunológico (Furlani & Godoy 2017). Algumas espécies são ricas em antioxidantes, combatem os radicais livres, são ricas em niacina, uma das vitaminas do complexo B, tendo importante papel no controle do colesterol, saúde da pele, circulação sanguínea e produção de energia, bem como ajudar no controle de ansiedade, devido a presença de triptofano e vitamina B12, importantes para a produção de serotonina (Furlani & Godoy 2017). No entanto, àqueles que gostam de consumir cogumelos, é importante ter cuidado na hora do consumo, uma vez que não existem características específicas que indiquem sobre o consumo ou não (Biggane 2014). Desta forma, recomenda-se evitar o consumo de espécies silvestres sem conhecimento, não fazer a colheita em locais contaminados, buscar comprar em mercados ou locais confiáveis e sempre cozinhar antes do consumo (Guerrero & Homich 1999). Até o momento, a sazonalidade tem demonstrado que as espécies de cogumelos são facilmente registradas em estações específicas, como é o caso do Lactarius deliciosus (L.) Gray, que ocorre mais no outono em áreas com pinus.

Conclusão: Com base nas coletas dos cogumelos, foi possível perceber um grande número de espécies no Campus I da UPF. Fica claro a importância deste estudo, de mostrar para a comunidade acadêmica e em geral a diversidade de cogumelos presentes, sua importância não apenas para o meio ambiente e o equilíbrio de todos os ecossistemas, mas também dos benefícios das espécies consumíveis.

Referências: MULLER, J.T. Primavera Fungi: guia de fungos do sul do Brasil, 2ª edição. São Paulo, 2018.
GUERRERO, R.T.; HOMRICH, M.H. Fungos Macroscópicos Comuns no Rio Grande do Sul, 2ª edição. Porto Alegre: UFRGS, 1999.
BIGGANE, E. How to Tell the Difference Between Poisonous and Edible Mushrooms. Wild Food UK, 2014.
FARIA, J.F. Fungos Alucinógenos: Uma Revisão Sobre o Psilocybe sp. e a Substância Psilocibina. Belo Horizonte: UFMG, 2017.
FURLANI, R.P.Z; GODOY, Helena T. Valor Nutricional de Cogumelos Comestíveis. Scielo, 2017.

ESTUDO COMPARATIVO DE VIGAS OTIMIZADAS DE CONCRETO ARMADO AÇO E MADEIRA

Autor Principal: Júlia Gabriela Milani Cortina
166279@upr.br
Coautores: Júlia Gabriela Milani Cortina; Laura Savoldi Galera
Orientador: Moacir Kripka
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Em decorrência da crescente competitividade no âmbito da engenharia civil, muitas inovações vêm sendo desenvolvidas de modo a encontrar soluções mais eficientes. O presente estudo buscou realizar o dimensionamento otimizado de vigas para vãos e carregamentos pré-definidos com o intuito de minimizar custos, o peso da estrutura e a altura do elemento estrutural. Selecionou-se dez metragens de vãos de viga, cada qual variando seu comprimento de um em um metro. Estimou-se duas combinações de carregamento uniformemente distribuído, afim de averiguar o comportamento da estrutura em diferentes níveis de solicitação. Dispôs-se do Software Microsoft Excel, que por meio de uma função objetivo fixa resultou em uma estrutura otimizada. Os resultados obtidos demonstraram que um material pode ser mais favorável sob um determinado aspecto do que o outro. Por essa razão, foi aplicado o Método de Decisão Multicritério AHP, que confronta os critérios utilizados de modo a guiar para a melhor solução.

Metodologia: As vigas de concreto armado foram dimensionadas com base nas diretrizes impostas pela NBR 6118 (2014) e otimizadas a partir da formulação implementada no Excel Solver por Pagnussat e Kripka (2010). Para as vigas constituídas de aço, considerou-se que as mesmas seriam de perfil I de dupla simetria, com seus extremos unificados por meio de solda. Seu dimensionamento foi guiado pela NBR 8800 (2008), enquanto para otimização adotou-se a formulação de Ozimboski et al (2020). Já para a madeira, afirmou-se que a espécie escolhida seria a de pinus, conífera de classe C30, do tipo serrada. Para o seu dimensionamento, teve-se que levar em consideração, além da NBR 7190 (2012), a qualidade da madeira quanto a homogeneidade e rigidez da peça. A avaliação escolhida foi a visual para uma espécie de conífera classificada com densidade S1-D. Para a otimização da mesma, desfrutou-se da planilha desenvolvida no Excel Solver por Magnan (2019). Instituiu-se que as vigas biapoiadas de estudo admitiriam um carregamento uniformemente distribuído ao longo de todo o seu comprimento. As mesmas foram submetidas a duas combinações extremas de carregamento. Uma máxima, arbitrando carga permanente de 16 kN/m e carga acidental de 7 kN/m. Já outra mínima, com carga permanente de 10 kN/m e carga acidental de 2 kN/m. Para a arbitragem do vão da viga, foi submetido dez valores distintos de

comprimento, sendo estes alternados de um em um metro. A obtenção dos custos para a confecção de cada viga foi adquirida por meio da tabela SINAPI, do mês de março do ano de 2021. Após a otimização das vigas, deu-se prosseguimento para a identificação da melhor alternativa, a partir do Método de Decisão AHP. O método baseia-se em comparações par a par de critérios (altura, peso e custo) previamente estabelecidos e submetidos à uma Matriz de Comparação Paritária, onde se estabelece o grau de importância que um critério tem sobre o outro, finalizando na obtenção do mais relevante. Para averiguar a consistência das escolhas, foi realizado o cálculo de Razão de Consistência da Matriz, devendo essa obter um resultado inferior a 0,1. Posteriormente, separou-se as alternativas de escolha (concreto armado, aço e madeira), de modo a gerar porcentagens para cada material, em uma etapa denominada Prioridades Médias Locais, em que se é possível ponderar o material mais preferível. A madeira apresenta-se como material de menor custo, seguida do concreto e posteriormente do aço. O concreto é o menos vantajoso com relação ao peso e o aço exige menor altura de viga. Para carregamentos máximos, o aço é mais vantajoso em vãos de 4 metros e vãos superiores a 5 metros de comprimento. Para carregamentos mínimos, o aço tem destaque de prioridade para vãos acima de 5 metros. A matriz de comparação dos critérios demonstrou a grande influência do custo na escolha do elemento estrutural, resultando em um percentual de 64,34%, enquanto os critérios de altura e peso representam, juntos, 35,66% dos motivos de escolha.

Conclusão: A otimização pode ser uma importante ferramenta para auxiliar na escolha do material estrutural. Com base no presente estudo observou-se que um material pode ser mais favorável sob um determinado aspecto, e que os diversos fatores devem ser considerados. Como continuidade, o trabalho deverá considerar o impacto ambiental de cada material e analisar o impacto do fator cultural no Método de Decisão.

Referências: PAGNUSSAT, R.; KRIPKA, M. Parâmetros para o dimensionamento otimizado de vigas de concreto armado. Revista Téchne, jul. 2010.
OZIMBOSKI, J.M. Estudo comparativo entre o dimensionamento otimizado de vigas de concreto armado e de aço. 2019. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Engenharia Civil), Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo.
MEZZOMO, K. S. Método de decisão multicritério aplicado à vigas otimizadas de concreto armado, aço e madeira. 2019. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Engenharia Civil), Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo.

ANÁLISE DE DISCURSO: O CASO MARI FERRER, AS RELAÇÕES DE PODER E OS SIGNOS DO MACHISMO

Autor Principal: Júlia Kopp Wagner
179145@upf.br
Coautores: Júlia Kopp Wagner; Luana do Amaral Signor
Orientador: Bibiana de Paula Friderichs
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Observamos, empiricamente, um olhar machista presente na sociedade brasileira, que regularmente busca culpabilizar a mulher por casos de assédio e de abuso sexual e construir socialmente um cenário de descriminação contra a mulher para beneficiar quem controla o poder econômico e político. Para responder a a pergunta de pesquisa "Como a reportagem 'Mari Ferrer: tudo o que rolou desde a absolvição do réu em 1ª Instância' , e a matéria 'Mari Ferrer: Justiça absolve André Aranha de novo, agora em 2ª Instância' revelam as relações de poder através do signo do machismo", realizamos uma análise de discurso semiológica a partir das seguintes categorias: Discurso, Estereótipo e Poder, segundo Roland Barthes, e Machismo, conforme Heleieth Saffioti. A escolha por categorias é uma opção metodológica que possibilita relacionar um conceito-chave à figuras de linguagens e estruturas discursivas, materializando modos de dizer o mundo, que de algum modo tensionam o sentido dos signos.

Metodologia: Nesse sentido, a análise mostrou que a reportagem e matéria, 'Mari Ferrer: tudo o que rolou desde a absolvição do réu em 1ª Instância', e a matéria 'Mari Ferrer: Justiça absolve André Aranha de novo, agora em 2ª Instância' respectivamente, produzidas por Isabella Otto para a Capricho, portal digital, evidenciam um comportamento machista onde quem detém esse poder é o homem branco e mais velho, cujo lugar foi instituído pela influência econômica e política (Saffioti, 1987). Notamos ainda que o discurso reproduzido pelo juiz Rudson Marcos, quando diz <<o réu não tinha como saber da vulnerabilidade da vítima>> revela um estereótipo de que o homem, mesmo que adulto, não tem culpa das más ações que comete, pois ainda é um jovem que não sabe o que está fazendo, sendo assim, merece ser perdoado. Este rótulo se soma ao poder institucionalizado do próprio juiz que determina as condições do real e, mesmo reconhecendo a vulnerabilidade da vítima (Mariana), observa que o réu não tenha tido conhecimento disso. Há aqui em paradoxo forjado pela associação do estereótipo e do poder: distante do tempo e do espaço do acontecimento, parece ser possível ao juiz reconhecer o estado da vítima, e ao chamá-la de vulnerável, indicia-la como vítima, mas logo em seguida, ao informar que o réu (assim chamado e, portanto reconhecido) não tinha conhecimento disso, acabar por assujeitá-la pela obviedade e, por

fim, negar o seu lugar de vítima. A jornalista Isabella Otto escreve, ainda na mesma reportagem, que << o galho sempre quebra do lado mais fraco>>, o que pode ser significado sob o tom de crítica, mas também associado ao estereótipo do lugar social que a mulher ocupa (o lugar mais fraco), de alguém que está à sombra do poder. Cumpre destacar, aliás, que não se trata apenas do poder físico ou político do homem, mas do poder econômico, remontando ao estereótipo da mulher "interesseira", ou mesmo do suposto lugar da mulher sob a perspectiva machista: alguém sem dinheiro, sem bens e sem capacidade de prosperar sozinha. O homem acusado é um empresário e Mariana aqui parece passar de vítima a ré, automaticamente culpabilizada pelo o que aconteceu consigo mesma. Saffioti (1987) explica que a discriminação contra a mulher é socialmente construída para beneficiar quem controla o poder econômico e político, "no momento em que o homem entender que também ele é prejudicado pelas discriminações contra as mulheres, a supremacia masculina está ameaçada" (p.07) . Já a matéria 'Mari Ferrer: Justiça absolve André Aranha de novo, agora em 2ª Instância' observamos a frase <<o juiz Rudson Marcos demora para intervir>>, que indicia como o juiz deu voz de poder para o advogado, que usou disso para humilhar a vítima, enquanto esta pedia por respeito. Ainda, é possível notar como a mesma oração mostra como o sistema judiciário funciona, o que pode acarretar comentários negativos sobre a credibilidade do sistema de justiça.

Conclusão: De modo geral, percebe-se que a invocação de estereótipos sexistas e que buscam estigmatizar a pessoa, culpabiliza a vítima pela violência sofrida e traduz a discriminação sofrida pela mulher. Portanto, as categorias semiológicas estudadas nesse artigo, revelam-se por meio de palavras, expressões populares ou pela manifestação de pensamentos já estruturados em nossa sociedade.

Referências: BARTHES, Roland. Mitologias. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
SAFFIOTI, Heleieth. O poder do macho. São Paulo, 1987.
OTTO, Isabella. In:Mari Ferrer: justiça absolve André Aranha de novo, agora em 2ª Instância. Capricho, 2021. Disponível em: <https://capricho.abril.com.br/comportamento/mari-ferrer-justica-absolve-andre-aranha-de-novo-agora-em-2a-instancia>. Acesso em 17 de novembro de 2021.
OTTO, Isabella. In:Mari Ferrer: tudo o que rolou desde a absolvição do réu em 1ª Instância. Capricho, 2021. Disponível em: <https://capricho.abril.com.br/comportamento/mari-ferrer-tudo-o-que-rolou-desde-a-absolvicao-do-reu-em-1a-instancia>. Acesso em 17 de novembro de 2021.

ENQUADRAMENTO NOTICIOSO: A CRISE ECONÔMICA NOTICIADA PELO JORNALISMO DO O GLOBO

Autor Principal: Júlia Kopp Wagner
179145@upf.br
Coautores: Júlia Kopp Wagner
Orientador: Maria Joana Chaise
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Desde 2020 o número de brasileiros sem ter o que comer quase dobrou, e atualmente são cerca 33,1% de pessoas passando fome no Brasil. Nestes últimos dois anos matérias como 'Churrasco econômico: veja como substituir as carnes e os acompanhamentos', produzida por Stephanie Tondo e publicada em 18 de dezembro de 2020 pelo O Globo na editoria de economia, surgiram na mídia brasileira. Ao longo da matéria é possível visualizar que, de fato, Tondo cita o aumento no valor do alimento, mas em nenhum momento traz a informação do porquê ele ocorre. Pelo contrário, faz uma lista de carnes mais baratas para que o brasileiro possa substituir nos churrascos familiares. Não é apresentado ao público leitor as razões pelo aumento estrondoso do alimento, nem tão pouco os afetados. Desta forma, o presente trabalho busca analisar esta mesma matéria por meio da teoria do enquadramento, criada pelo sociólogo Erving Goffman (1986), que mais tarde contou com contribuição de Robert Entman (1993).

Metodologia: Erving Goffman (1986) desenvolveu o conceito de enquadramento noticioso em seu livro Frame Analysis: an essay on the organization of experience (1986). Segundo Mendonça e Simões (2012), Goffman vai definir frame (enquadramento) como um conjunto de princípios de organização que governam acontecimentos sociais e o envolvimento subjetivo da sociedade neles, "quando um indivíduo se insere em uma situação, é preciso compreender qual é o quadro que a conforma e, consequentemente, qual posicionamento que deve adotar perante ele" (Mendonça e Simões, 2012, p. 189). Sendo assim, diante de um acontecimento, o jornalismo escolhe um enquadramento, ou/e um frame, e só após passar pelo enquadramento é que irá então emitir a mensagem ao receptor. Desta forma, a mensagem emitida é apenas uma parte da realidade e não ela em sua totalidade. No caso da análise proposta, logo no início da matéria 'Churrasco econômico: veja como substituir as carnes e os acompanhamentos', Tondo escreve <<Os tradicionais churrascos de fim de ano vão perder espaço em 2020. De um lado, a pandemia do novo coronavírus exige que as pessoas evitem aglomerações e eventos de confraternização>>, o texto segue com a sentença <<De outro, o preço das carnes tem pesado no orçamento das famílias, com alta de 24,3% nos últimos 12 meses, segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da FGV>>. Podemos aqui citar

Robert Entman que vai dizer, que "enquadrar é selecionar alguns aspectos da realidade percebida e ressaltá-los em um texto comunicativo, promovendo uma definição particular de um problema, uma interpretação causal, uma avaliação moral e/ou um tratamento recomendado" (Entman, 1993, p.52). <<Mas nem tudo está perdido: para as famílias que quiserem fazer o churrasco entre os moradores da casa, existem formas de gastar menos, substituindo carnes e acompanhamentos>>, com isso, fica subentendido para o leitor que não há com o que se preocupar, mesmo que a carne esteja com um valor altíssimo devido a crise econômica que assola o país. O motivo do aumento no valor dos alimentos e a crise econômica não são citados, pelo contrário, a matéria surge com uma solução para o "problema", este foi o ângulo noticioso construído pela jornalista. Citamos Scheufele (1999) "A mídia constrói a realidade social através do enquadramento de imagens da realidade". Ainda, o texto cita <<[...] time de "caçadores de ofertas" do "Qual oferta" — plataforma dos jornais EXTRA, O Globo e Expresso que reúne, no impresso e no digital, as promoções de supermercados, drogarias e lojas de departamento do Rio e Grande Rio>> com um link direcionando ao site "caçadores de ofertas", onde tem uma aba de mídia kit para que os supermercados e as lojas de departamento possam anunciar no site. A matéria publicada na editoria de economia funciona não só com um guia de como economizar, como também um meio para que o jornal possa arrecadar publicidade através desta, deixando entendido como funciona as escolhas editoriais do veículo O Globo.

Conclusão: O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo sobre a respectiva matéria publicada pelo O Globo utilizando a teoria do enquadramento noticioso. Depois de realizada a análise, percebe-se que Tondo escolheu um frame que escolhe deixar de lado informações sobre a crise econômica seus fatores, a matéria funciona mais como espaço publicitário dos jornais parceiros, a fim de conseguir anunciantes.

Referências: GOFFMAN, Erving. Interaction ritual: es-says on face-to-face behavior. Nova York, Pantheon Books. 1967._____. Frame analysis: an essay on the organization of experience. Boston, Northeastern University Press. 1986. _____."Footing", in B. T. Ribeiro e P. M. Garcez, (orgs.), Sociolinguística internacional, 2. ed., São Paulo, Loyola. 2002.

MENDONÇA, Ricardo & SIMÕES, Paulo. Enquadramento: Diferentes operacionalizações analíticas de um conceito, in Revista Brasileira de Ciências Sociais, VOL. 27 Nº 79. São Paulo, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais - ANPOCS. 2012

SCHEUFELE, Dietram. Framing as a theory of media effects. Nova York, Journal of Communication, 1999.

ARQUITETURA DA PAISAGEM: PAISAGISMO PRODUTIVO

Autor Principal: Júlia Pagnoncelli
183070@gmail.com
Coautores: Júlia Pagnoncelli; Rafaela Sartori; Gabriel Portella Cavalini
Orientador: Marcia Cristina Huther
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Com o aumento da degradação de áreas naturais e da biodiversidade, principalmente em locais onde atualmente encontra-se o meio urbano, várias alternativas para restaurar esses ambientes foram criadas ao passar dos anos. Assim como animais e plantas que perderam seu lar, o ser humano passou a sentir falta do contato com a natureza e das belas paisagens e dos alimentos que ela proporciona. Assim surge o paisagismo produtivo, paisagem em micro e macro escala com a finalidade de criação de um ecossistema produtivo, autossustentável e de fácil manutenção, que além do contato, ainda fornece alimentos, ervas terapêuticas, combustível e etc...

Metodologia: O primeiro passo a ser feito para a criação desse espaço é a escolha e o estudo do local, o qual precisa receber sol frequentemente e possuir espaço suficiente para abrigar as plantas. Os locais podem ser variados, desde uma floreira até grandes pedaços de terra, dependendo do espaço disponível e qual será o seu uso. Para a escolha das plantas que irão formar esse ecossistema, vários aspectos devem ser levados em conta, principalmente os de longo prazo, como seus hábitos e porte e como elas irão se comportar entre si. As espécies mais comuns utilizadas nesse meio são as frutíferas, trepadeiras produtivas e as herbáceas produtivas. Além disso, elas devem se complementarem, a necessidade de plantas que possuam toxicidades capazes de curar carências nutricionais, podendo também purificar os elementos da terra e assim prevenir futuras doenças, é essencial. “Todos os ecossistemas são produtivos. Mas para que criemos um ecossistema produtivo para as necessidades humanas é necessário enumerar estas necessidades e relacioná-las com os possíveis elementos que irão supri-las.” (MARCO ANTÔNIO (TONI BACKES), 2013, p 47) Na figura 1 é possível observar alguns exemplos de plantas nativas e produtivas que podem ser incorporadas nesse ecossistema. Para que essa paisagem seja produtiva é necessária respeitar os processos e ciclos naturais desse ambiente e a relação entre cada um dos elementos presentes. Como foi citado por Marco Antônio em sua palestra sobre paisagismo produtivo, “Quando mais relacionamentos estes elementos forem capazes de fazer mais estável será a paisagem final.” Em outros países o paisagismo produtivo já é aplicado como forma de promover socialização e a cidadania. Ele pode ser empregado como estratégia para o desenvolvimento urbano e social, colocando em prática os conceitos ecológicos. Dessa mesma forma, segundo o artigo escrito por A. N. Müller “Biodiversidade no Paisagismo Produtivo como meio sustentável em Corredores Ecológicos urbanos”, através da construção de corredores ecológicos e da utilização de plantas nativas que produzem frutos, é possível recuperar

áreas degradadas, aumentando a oferta de alimento e a disseminação das sementes através dos pássaros, aumentando assim habitat para a fauna, sendo essencial para a melhoria da qualidade ambiental, como pode-se observar na figura 2.

Conclusão: Pode-se concluir que o paisagismo produtivo é uma ótima alternativa para a recuperação de meio ambientes e ao mesmo tempo dispor de alimentos orgânicos e saudáveis. Também é uma ótima forma de buscar conexão coletiva na sociedade, fazendo com que pessoas trabalhem em conjunto para o seu cuidado. Além disso, as plantas purificam nosso ar, retendo substâncias químicas que fazem mal a nossa saúde.

Referências: ANTONIO, Marco. Paisagismo produtivo. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/284927664_Paisagismo_produtivo Acesso em: ago. 2022
Jardins Produtivos: beleza e produtividade. Disponível em: https://auepaisagismo.com/?id=jardins-produtivos:-beleza-e-produtividade&in=2453 Acesso em: ago. 2022
Paisagismo Produtivo na proteção e recuperação de fundos de vales urbanos. Disponível em: http://tede.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br:8080/jspui/bitstream/tede/46/1/Noemie%20Nelly.pdf Acesso em: ago. 2022
Biodiversidade no Paisagismo Produtivo como meio sustentável em Corredores Ecológicos urbanos Disponível em: https://upcommons.upc.edu/bitstream/handle/2117/336618/10014-11210-2-PB.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: ago. 2022

Nome	Nome científico	Tipo/usos
Ora-pro-nóbis	Pereskia aculeata)	Arbusto/trepadeira, hortaliça
Taioba	Xanthosoma taioba	Herbácea, hortaliça
Aroeira-vermelha	Schinus terebinthifolia	Árvore, frutífera
Jaboticaba	Plinia cauliflora	Árvore, frutífera
Guabiroba	Campomanesia pubescens	Arbusto, frutífera
Uvaia	Eugenia pyriformis	Árvore, frutífera
Espinheira-santa	Maytenus ilicifolia	Arbusto, medicinal
Guaco	Mikania glomerata	Trepadeira, medicinal
Barbatimão	Stryphnodendron adstringens	Árvore, medicinal

Figura 1 (retirada do site: https://auepaisagismo.com/?id=jardins-produtivos:-beleza-e-produtividade&in=2453)



Figura 2 (retirada do site: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/noticias/ultimas-noticias/esec-de-murici-reconecta-fauna-e-flora-em-corredor-ecologico)

MAPEAMENTO DE DISCIPLINAS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UPF DE ACORDO COM OS ODS: UMA EXPERIÊNCIA PILOTO

Autor Principal: Júlia Paiz Poletto
180508@upf.br
Coautores: Júlia Paiz Poletto; Gabriela Rodrigues; Thaís Scherer Drey; Amanda Lange Salvia
Orientador: Luciana Londero Brandli
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A agenda 2030 da ONU propõe 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que visam melhorar o mundo para todos. Atingir estes objetivos demanda a mobilização de todos os setores da sociedade (ONU, 2015) e o ensino superior é importante aliado neste quesito. A universidade estabelece um ambiente de aprendizado que irá formar profissionais capazes de atender as demandas da sociedade. A inclusão dos ODS no ensino faz com que cada profissional formado também possa atender os desafios que cada objetivo traz (ALBAREDA-TIANA et al., 2018). O curso de ciências biológicas é notoriamente ligado ao desenvolvimento sustentável, e por ter um currículo e área de atuação que abrange muitos setores, pode ser ligado a diversos ODS, desde os que envolvem natureza, fauna e flora, até os que envolvem saúde humana e geração de energia. Em vista disso, é importante analisar dentro das disciplinas deste curso as oportunidades para inserir os ODS a fim de torná-los uma pauta significativa no ensino.

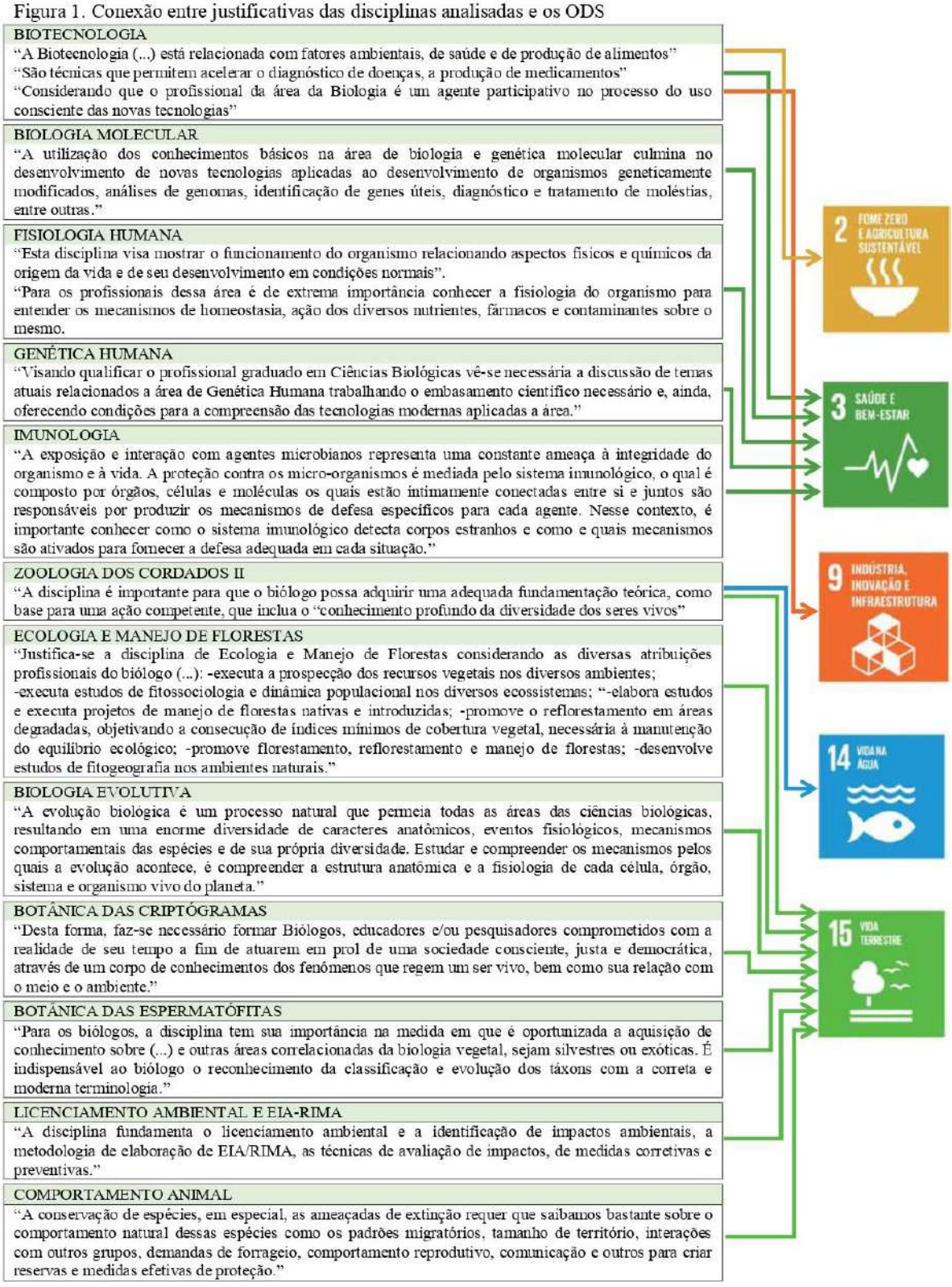
Metodologia: Para mapeamento piloto das disciplinas do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado) da Universidade de Passo Fundo de acordo com os ODS, foram escolhidas 12 disciplinas do currículo 2020/1, sendo elas: Biologia Evolutiva, Licenciamento Ambiental e Eia-Rima, Comportamento Animal, Botânica das Criptógamas, Genética Humana, Imunologia, Biologia Molecular, Fisiologia Humana, Ecologia e Manejo de Florestas, Biotecnologia, Zoologia dos Cordados II e Botânica das Espermatófitas. Esta seleção compreende 20% do número total de disciplinas do currículo, com a limitação de utilizar apenas disciplinas já cursadas pela autora, abrangendo diferentes áreas de conhecimento (zoologia, botânica, saúde e ecologia). A análise consistiu na identificação de referências aos temas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas metas no texto da justificativa de cada disciplina. Em nenhuma das justificativas das disciplinas analisadas houve referência direta à Agenda 2030, aos ODS, ou às suas metas. Mas a análise do texto das justificativas possibilitou identificar a conexão de 5 ODS com as disciplinas: ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável; ODS 3: Saúde e Bem-Estar; ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura; ODS 14: Vida na Água; e ODS 15: Vida Terrestre. Um resumo das principais

referências utilizadas para a classificação é apresentado na Figura 1. O ODS 15 - Vida Terrestre foi o que mais obteve conexões com as disciplinas analisadas. A grande representação deste ODS pode ser justificada pelo fato do mesmo englobar as áreas de ecologia, zoologia e botânica, que compõem grande parte do currículo do curso, sendo representadas, neste estudo, pelas disciplinas Biologia Evolutiva, Botânica das Espermatófitas, Comportamento Animal, Ecologia e Manejo de Florestas, Licenciamento ambiental e Eia-rima, e Zoologia dos Cordados II, nas quais todas obtiveram alguma conexão com o objetivo 15 ou suas metas. Outro objetivo com boa representação foi o ODS 3 - Saúde e Bem-Estar, sendo conectado às disciplinas de Genética Humana, Imunologia, Biologia Molecular, Fisiologia Humana e Biotecnologia. Áreas ligadas à saúde e tecnologia não são tão lembradas quando se fala em ciências biológicas, mas formam boa parte da grade curricular e das áreas de atuação dos biólogos. O ODS 14 - Vida na Água foi observado em apenas uma das disciplinas analisadas (Zoologia dos Cordados II), particularmente contribuindo para a meta 14.a, relacionada ao aumento de conhecimento científico e tecnologias acerca do ambiente aquático. Os demais objetivos evidenciados no estudo (ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável e ODS 9 - Indústria, Infraestrutura e Inovação) se relacionaram à disciplina de Biotecnologia, por ser uma disciplina que aborda o desenvolvimento de tecnologias em diversas áreas como melhoramento genético de plantas e animais, desenvolvimento de medicamentos e outras tecnologias essenciais para o progresso da ciência e melhoria das condições de vida no geral.

Conclusão: Esta experiência piloto de mapeamento de disciplinas de acordo com os ODS promoveu a reflexão acerca dos desafios e oportunidades dentro do curso de Ciências Biológicas, para uma maior conexão do ensino com o desenvolvimento sustentável. Em experiências futuras, é essencial incluir a expansão da análise para todo o currículo, além de outras experiências de pesquisa e extensão.

Referências: Organização das Nações Unidas. (2015). Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: < https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030 >.
ALBAREDA-TIANA, Silvia; VIDAL-RAMÉNTOL, Salvador; FERNÁNDEZ-MORILLA, Mónica. Implementing the sustainable development goals at University level. International Journal of Sustainability in Higher Education, v. 19, n. 3, p. 473-497, 2018.

Figura 1. Conexão entre justificativas das disciplinas analisadas e os ODS



AVALIAÇÃO DA NATAÇÃO NO PERFIL INFLAMATÓRIO E OXIDATIVO EM UM MODELO DE OSTEOARTRITE EM RATOS

Autor Principal: Júlia Sberse Tognon
174029@upf.br
Coautores: Júlia Sberse Tognon
Orientador: Romulo Pillon Barcelos
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Osteoartrite (OA) é uma patologia prevalente na população, causando deficiência e invalidez. Possui como principais sinais clínicos a perda progressiva da cartilagem articular e sinovite, que causa um quadro de dor e perda da função. As terapias para tratamento de OA buscam melhorar a função articular e diminuir a dor, sendo utilizadas terapias farmacológicas tais como anti-inflamatórios não esteroidais e opioides, no entanto, as medicações apresentam uma certa desvantagem, o custo elevado e os efeitos colaterais. Desta forma, a prática de exercícios físicos como a natação pode ser um importante tratamento não medicamentoso para o manejo da OA, uma vez que não apresenta grande impacto no tecido lesionado. Nesse contexto, este estudo objetiva avaliar o efeito da natação no tratamento de OA induzida pela injeção intra-articular de monoiodoacetato de sódio (MIA), sobre os parâmetros de estresse oxidativo e inflamatório, alodinea mecânica e térmica em joelhos de ratos.

Metodologia: Este estudo mostrou que o tempo de intervenção, ou seja, 21 dias de tratamento foram poucos para que houvesse reversão da lesão ocasionada pela injeção de MIA. Ao analisar parâmetros de dor, tais como Von-Frey, no qual expressa uma maior sensibilidade a um estímulo que não causaria dor, foi notado que nos grupos MIA e MIA+EX esses tiveram um aumento da dor comparando com o grupo controle, mostrando que houve indução de OA, mas que a natação não foi capaz de reverter esse quadro, já que esses dados permaneceram do dia 4 até o final do estudo. Outros estudos, como o de Alkatan et al. (2016), mostrou os benefícios da natação, com duração de 12 semanas, uma intervenção mais crônica, quanto a dor nas articulações, rigidez e limitações funcionais em pacientes com OA, comprovando a redução de 40%, 30% e 25%. Além disso, os pacientes apresentaram melhora no desempenho físico, força muscular, redução na massa corporal e rigidez articular. Nosso estudo, buscou avaliar outras enzimas, tais como TBARS, CAT, AChE, SH-T e TAC, que são responsáveis por causar estresse oxidativo e por consequência, destruição e degradação da matriz extracelular da cartilagem, mas não obtivemos resultados promissores. Uma das possíveis causas, se deve ao uso de ratos muito jovens, no qual possuíam

apenas 45 dias de idade. Com isso, seus sistemas imunológicos são mais ativos e funcionais que em ratos mais velhos e suas capacidades de regeneração e melhora também são mais aguçadas. Um estudo feito por Zavatti et al., (2020), utilizou MIA (2mg/ 50μL), para indução da OA em ratos de 8 semanas de idade. A avaliação histológica deste estudo indicou sinais de OA bem avançada, como degeneração difusa das superfícies articulares. Em nosso estudo não foi avaliado o grau de gravidade da OA induzida pelo MIA, no entanto, ao analisar parâmetros de dor, houve diferenças significativas entre os grupos que possuíam lesão e os grupos que não possuíam a lesão, mostrando assim que houve indução de OA. Mas não se sabe o quão grave foi a lesão. Na avaliação da hipersensibilidade ao calor, a latência de salto, nos grupos MIA e MIA+EX observou-se uma redução deste parâmetro devido a lesão de OA que ocasiona diminuição na percepção de sentidos devido a inflamação local, tais como o calor ocasionado pela placa quente em que o animal foi exposto. Concordando com estudos realizados previamente, utilizando o mesmo modelo de pesquisa, que revela que a OA induz alteração na sensibilidade dos pacientes, bem como déficits funcionais na articulação que influenciam negativamente em vários aspectos da vida diária, como dificuldade para caminhar e incapacidade de realizar tarefas diárias. Conforme descrito acima, houve algumas implicações em nosso estudo, na qual afetou os resultados esperados, como a seleção dos ratos, que foram utilizados muito jovens, com apenas 45 dias, havendo assim uma maior funcionalidade do sistema imunológico e capacidade de regeneração do organismo, e não indução de OA mais grave.

Conclusão: Este estudo revelou que a natação, utilizada como um possível manejo da OA, em curtos períodos não é capaz de reverter os sintomas e sinais clínicos presente na OA. Conforme os resultados de dor e força avaliados, que mostram que grupos expostos a injeção de MIA, possuem as mesmas deficiências, mesmo recebendo o tratamento com a natação, não havendo assim, recuperação da lesão.

Referências: ANSARI, M. Y.; AHMAD, N.; HAQQI, T. M. Oxidative stress and inflammation in osteoarthritis pathogenesis: Role of polyphenols. Biomedicine and Pharmacotherapy, v. 129, n. 9, p. 110452, 1 set. 2020.
GHOURI, A.; CONAGHAN, P. G. Prospects for Therapies in Osteoarthritis. Calcified Tissue International, v. 109, n. 3, p. 339–350, 1 set. 2021.
LO, G. H. et al. Evidence that Swimming May Be Protective of Knee Osteoarthritis: Data from the Osteoarthritis Initiative. PM and R, v. 12, n. 6, p. 529–537, 1 jun. 2020.
ZAHAN, O. M. et al. The evaluation of oxidative stress in osteoarthritis. Medicine and Pharmacy Reports, v. 93, n. 1, p. 12–22, 2020.

O PAPEL DO ESTUDO FITOSSOCIOLÓGICO COMO FORMA DE CONSERVAÇÃO DAS ESPÉCIES

Autor Principal: Julia Zambiasi Geller

186387@upf.br

Coautores: Julia Zambiasi Geller; Ariele Mariá Taffarel Bresolin; Gabriela Rodrigues; João Pedro Moretti; Júlia Paiz Poletto; Victória Luana Sensolo

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Floresta Ombrófila Mista (FOM), também conhecida como "Mata-de-Araucárias" (IBGE, 2012), apresenta ocorrência preferencial nos estados do Sul do Brasil, sendo inconfundível fisionomicamente devido à presença da Araucaria angustifolia como espécie típica e caracterizadora desse bioma (KLEIN, 1960). Entretanto, essa formação florestal sofreu grande fragmentação no século XX, devido à intensidade da exploração madeireira, principal atividade econômica no Sul do Brasil (MARTINS, 2017). Para registrar o perfil vegetacional de áreas ainda não estudadas, foi realizado um trabalho de levantamento fitossociológico, o qual teve como alvo de estudo um fragmento de Planalto Médio no município de Ciríaco, RS, com área aproximada de 2,5 hectares. Temos como objetivo explicar como é possível detectar a degeneração de um fragmento florestal, levando em consideração as espécies arbóreas encontradas no local e a sua importância para a fauna nativa.

Metodologia: Para a conservação das florestas remanescentes e seu manejo adequado, Kageyama (1987), recomenda a adoção de práticas compatíveis com a composição e estrutura destas populações, considerando-se principalmente a forma de ocorrência das espécies, o modo de reprodução e o relacionamento das mesmas com o ambiente, onde todas as interações estão presentes. Longhi (1997), lembra que o estudo da vegetação não é importante só para a taxonomia vegetal e para a fitogeografia, mas também no âmbito da pesquisa aplicada e da gestão, podendo ser utilizada como fonte de informações para a silvicultura, manejo de bacias hidrográficas, de fauna, conservação do ambiente e interpretação do potencial da terra para uso agropecuário. Para que haja vida, os fatores bióticos e abióticos do ecossistema necessitam estar em harmonia. Dependendo do tamanho e gravidade do distúrbio, certos caracteres florestais necessários às espécies habitando o local podem ser extintos ou gravemente alterados, pondo em risco a existência de toda uma cadeia alimentar. A presença de variadas espécies nos diferentes estratos da floresta é de suma importância fitossociológica, pois a presença em todos os estratos é o que vai, por muitas vezes, garantir a sobrevivência de uma espécie na estrutura dinâmica da floresta (Piroli, Nascimento, 2008). É tarefa do biólogo o trabalho de analisar, pesquisar e reportar as espécies importantes

daquele ecossistema, para que o manejo ambiental seja mais eficiente. A metodologia aplicada neste trabalho fitossociológico baseou-se na determinação de três parcelas amostrais de 50x10 metros, sendo avaliado, em cada parcela, as árvores e arbustos com circunferência maior ou igual a 0,3 metros. Para os exemplares de Araucaria angustifolia, a metodologia foi diferenciada, uma vez que todo exemplar encontrado, seja em qualquer estágio de desenvolvimento, era contabilizado. O fragmento estudado possui uma composição florística heterogênea com número relativamente pequeno de espécies arbóreas diferentes. A descoberta progressiva (ou não) de novas espécies arbóreas por parcela estudada é utilizada como orientação para os pesquisadores. Destes dados, nasce o gráfico do coletor, que deixa registrado, no caso deste trabalho, o declínio de espécies novas ao longo do espaço estudado, indicando uma baixa riqueza de espécies na área. O gráfico revela pouca probabilidade de novos encontros, explicitando que, para catalogar a maioria das espécies da mata, não há necessidade da montagem de muitas mais áreas amostrais. As áreas amostradas foram distribuídas aleatoriamente pelo fragmento florestal, sendo identificadas 19 espécies arbóreas, distribuídas em 15 gêneros de 12 famílias botânicas. Não foi possível a identificação de 3 espécies encontradas. Analisando o conjunto florestal, vê-se que as espécies mais abundantes, e que determinam ou caracterizam a fisionomia do fragmento, são a Araucaria angustifolia, Casearia sp, Sebastiania commersoniana, Inga marginata e Clethra scabra.

Conclusão: Foi possível constatar, com base nas três parcelas analisadas, que a área está degradada, mas apresenta indícios de regeneração. Tal concepção vem da presença de espécies de plantas da família Myrtaceae, em sua maioria classificadas como secundárias tardias, além da presença de exemplares de camboatá-vermelho (Cupania vernalis), espécie atrativa para a fauna, por fornecer abrigo e alimento.

Referências: IBGE. Manual técnico da vegetação brasileira. IBGE, 2012.
KAGEYAMA, P.Y. Conservação "in situ" dos recursos genéticos de plantas. 1987.
KLEIN, R.M. O aspecto dinâmico do pinheiro brasileiro - Sellowia, n. 12: 17-44. l960.
LONGHI, S.J. Agrupamento e análise fitossociológica de comunidades florestais na sub- bacia hidrográfica do Rio Passo Fundo – RS. Curitiba: 1997.
MARTINS et al. Dinâmica da Vegetação Arbórea em Floresta Ombrófila Mista Montana Antropizada. Floresta e Ambiente, Guarapuava/PR, 2017.
PIROLI, E. L. NASCIMENTO, A. R. T. Análise florística e estrutura fitossociológica de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista no município de Sertão - RS. Ambiência - Revista do Setor de Ciências Agrárias e Ambientais V. 4 N. 1 Jan./Abr. 2008.

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ADULTOS RECICLADORES DE RESÍDUOS ORGANIZADOS EM COOPERATIVA EM PASSO FUNDO-RS

Autor Principal: Júlia Zanini da Silva
188884@upf.br

Coautores: Júlia Zanini da Silva; Bruna Dalla Cort; Laura Paludo Tomeleiro; Ana Luisa Sant?Anna Alves; Paola Paz Portella; Valeria Hartmann

Orientador: Cintia Cassia Tonieto Gris

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No Brasil, cerca de um quarto (25,04%) da população padece de obesidade. Este dado, apresentado pela Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2020), apresenta-se como uma consequência do sedentarismo, baixas condições econômicas, alto consumo de alimentos ultraprocessados e como causa para outras doenças, tal como aterosclerose e diabetes. O objetivo do presente estudo foi descrever a prevalência de obesidade de recicladores de resíduos organizados em uma cooperativa de trabalho, localizada no município de Passo Fundo.

Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com recicladores de resíduos organizados em cooperativa, no município de Passo Fundo. O desfecho, obesidade, foi avaliado por meio do Índice de Massa Corporal. Para tanto foi aferida a massa corporal em quilos e a altura em metros e calculou-se o IMC. Logo após foi classificado de acordo com a recomendação da Organização Mundial da Saúde, a saber: menor ou igual a 18,5 kg/m² como baixo peso, entre 18,5 - 24,9 kg/m² como eutrofia, sobrepeso maior ou igual que 25 kg/m² até 29,9 kg/m², e obesidade maior ou igual a 30-34,9 kg/m² (OMS, 2000). As demais variáveis investigadas foram: idade (em anos), sexo (masculino/feminino), estado civil (sem e com companheiro), cor da pele (branco/não branco). Também foi avaliada a classe econômica, por meio do Critério de Classificação Econômica Brasil criado pela Associação Brasileira de Empresas e Pesquisas - ABEP (ABEP, 2021). Deste modo, foram avalidos 54 recicladores, onde a maioria era do sexo feminino (63%; n=34), viviam com companheiro (73%; n=38), 62,3% (n=34) eram de cor da pela não branca, 66,6% (n=36) tinham entre 18 e 39 anos, sendo a média de idade de 35,22 anos (DP=13,84) e 92,5% (n=49) pertenciam às classes econômicas D e E. Em relação ao estado nutricional, 1,9% (n=1) apresentou baixo peso, 38,9% (n=21) estavam eutróficos, 20,4% (n=11) estavam com sobrepeso e 38,9% (n=21) estavam com obesidade. Deste modo, percebe-se que grande parte dos recicladores apresentam sobrepeso ou obesidade e também, por conta dos valores e informações coletadas, maior propensão a outras doenças crônicas.

Conclusão: Os dados expressam uma prevalência preocupante de excesso de peso e obesidade, evidenciando a necessidade de estratégias nutricionais capazes de melhorar o estado nutricional e por consequência reduzir o risco de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) na população investigada. Políticas públicas e intervenções nutricionais devem ser aplicadas para promoção de hábitos de vida mais saudáveis.

Referências: Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (2021). Critério Brasil 2021.Disponível em: https://www.abep.org/criterio-brasil.
CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA. Obesidade e políticas públicas: concepções e estratégias adotadas pelo governo brasileiro. Dias, P. C.; Henriques, P.; dos Anjos, L. A.; Burlandy, L. Universidade Federal Fluminense, 2017. Acesso em: 10 ago. 2022.Disponível em:https://www.scielo.br/j/csp/a/Q7r6YWsJSR5GZ9bJFBr6ckm/?format=pdf&lang=pt.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Obesity: preventing and managing the global epidemic. Report of a World Health Organization Consultation. Geneva, 2000. 253 p. (WHO Obesity Technical Report Series, n. 894).Acesso em: 10 ago. 2022.Disponível em: https://aps.saude.gov.br/ape/promocaosaude/excesso.

DESENVOLVIMENTO DE TRILHAS FORMATIVAS PARA TRABALHADORES ENVOLVIDOS NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL

Autor Principal: Júlia Zanini da Silva
188884@upf.br

Coautores: Júlia Zanini da Silva; Ana Luisa Sant?Anna Alves; Bianca Valéria Fazolo; Cintia Cassia Tonieto Gris; Francini Borghardt; Leonardo Gregório Gobbato; Luana Carollo

Orientador: Valéria Hartmann

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: No âmbito brasileiro, de acordo com o Atlas da Obesidade infantil (BRASIL, 2019), cerca de 120 mil crianças de 2 anos de idade estão em situação de obesidade (7,9%) e 227,6 mil crianças entre 2 e 4 anos estão com obesidade (6,5%). O sedentarismo, condições socioeconômicas, psicológicas e a alta ingesta de alimentos ultraprocessados, por exemplo, estão associados ao desenvolvimento de doenças, como desnutrição, obesidade, diabetes, entre outras. Logo, o objetivo do presente estudo foi desenvolver materiais educativos que promovessem a conscientização para as mudanças na legislação do PNAE, envolvendo as colaboradoras da alimentação escolar do município de Passo Fundo.

Metodologia: Para atender aos objetivos da proposta, os acadêmicos bolsistas do projeto de extensão: Promovendo saúde e qualidade de vida, realizaram atividades educativas para professores e colaboradores das escolas de educação infantil e fundamental do município de Passo Fundo. Foram desenvolvidos dois vídeos educativos contendo receitas saudáveis e orientações sobre a Resolução nº 6, de 08 de maio de 2020 do PNAE (BRASIL, 2020), sendo disponibilizados na plataforma Google Classroom, e veiculados ao público responsável pela alimentação em escolas do município de Passo Fundo, Assim, o primeiro vídeo desenvolvido apresenta, de maneira prática, receitas saudáveis desenvolvidas com redução de sódio e açúcar, atendendo a Resolução que proíbe a compra e consumo de açúcar no ambiente escolar. O segundo vídeo foi desenvolvido para explicar as principais orientações das práticas alimentares contidas na Resolução, já que esta apresenta significativas mudanças no contexto da alimentação escolar. No vídeo, foram explicadas de maneira didática, cada uma das seções e artigos relacionados à conduta, aplicações, proibições e critérios nutricionais a serem introduzidas no preparo das refeições no ambiente escolar. De acordo com a legislação, os cardápios alimentares devem ser elaborados, sem a utilização de alimentos ultraprocessados, e sem a adição de açúcar, mel e adoçantes nas preparações culinárias e nas bebidas para crianças menores de três anos e, a limitação destes para os maiores de três anos,

assim como a limitação dos alimentos processados. Ainda, alimentos in natura e minimamente processados devem ser a base da alimentação, sendo que nos cardápios devem ser oferecidos, no mínimo, 14 e 23 alimentos in natura ou minimamente processados por semana quando da oferta de 2 e 3 ou mais refeições por dia, respectivamente (BRASIL, 2020). Pesquisas recentes têm evidenciado um elevado consumo de alimentos ultraprocessados, ricos em açúcar, sódio e gorduras saturadas por crianças brasileiras. De acordo com a atlas da obesidade infantil (BRASIL, 2019), cerca de 49% das 77.683 crianças menores de 2 anos avaliadas, consumiram algum alimento ultraprocessado e cerca de 64% das 170.714 crianças entre 2 e 4 anos avaliadas consumiram bebidas adoçadas no dia anterior ao da pesquisa. A pesquisa realizada pela UNICEF com beneficiários do Bolsa Família no Brasil revelou que cerca de 80% das famílias relataram o consumo de alimentos ultraprocessados pelas crianças menores de seis anos no dia anterior à entrevista. Os alimentos mais consumidos foram biscoitos salgados ou recheados e bebidas açucaradas, como bebidas lácteas e achocolatados. Neste contexto, na legislação relacionada à alimentação escolar, 75% da aquisição de alimentos devem ser in natura ou minimamente processados, e ainda, em caráter complementar, recomenda-se que seja de no mínimo 50 o número de diferentes tipos de alimentos in natura ou minimamente processados adquiridos anualmente pelos municípios.

Conclusão: É evidente que, é necessário a elaboração de intervenções no campo da saúde coletiva para que se possa reduzir a prevalência da obesidade. Assim, conclui-se que, as atividades realizadas são de extrema importância na conscientização do público e também no crescimento acadêmico, já que fazem parte de uma projeto que promove a melhora do estado nutricional e mudança nos hábitos alimentares infantis.

Referências: REVISTA DA SBPH. Características psicológicas e relações familiares na obesidade infantil: uma revisão sistemática. Mendes, J. O. H.; Bastos, R. C.; Priscilla Machado Moraes, P. M. Centro Universitário de Anápolis. Vol.22, no.2. São Paulo jul./dez. 2019. Acesso em: 11 ago. 2022. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582019000300013>
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atlas da obesidade infantil no Brasil, 2019. Brasília – DF. Acesso em: 11 ago. 2022. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/dados_atlas_obesidade.pdf>
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação). Resolução nº 6, de 08 de maio de 2020. Acesso em: 11 ago. 2022.

O IMPACTO DA UBERIZAÇÃO NOS DIREITOS TRABALHISTAS:

Autor Principal: Juliana da Silva Franceschi dos Santos
180509@upf.br
Coautores: Juliana da Silva Franceschi dos Santos
Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Fica evidente que a tecnologia veio para mudar nossas vidas e a forma como nos relacionamos em sociedade, além das melhorias trazidas, trouxe à tona situações que até então não necessitavam de uma atenção especial, inexistentes anteriormente. Tais situações passaram a ser objeto de questionamentos a partir do momento em que afetam as relações sociais e a vida das pessoas, como quando ocorre no direito do trabalho e na vida dos trabalhadores. Surgindo, assim, questionamentos sobre os elementos da caracterização de uma relação trabalhista, nesse caso, a subordinação, relacionada com os meios digitais e a capacidade destes, ou não, de dirigirem e nortearem uma relação trabalhista, fenômeno conhecido atualmente como uberização.

Metodologia: Primeiramente cabe caracterizar a subordinação que, pode ser entendida como uma limitação à ampla autonomia individual de quem está prestando serviços. A consolidação das Leis Trabalhistas ampliou em seu art. 6º, § único a proteção jurídica ao definir que ''os meios telemáticos e informatizados de comando, controle e supervisão se equiparam, para fins de subordinação jurídica, aos meios pessoais e diretos de comando, controle e supervisão do trabalho alheio'', (parágrafo único, do art.6, da CLT) equiparando os sistemas informatizados aos pressupostos do trabalho comum. Atualmente grande parte da doutrina entende que dos pressupostos de uma relação trabalhista: pessoalidade, onerosidade, subordinação, não eventualidade e pessoa física, a subordinação como um dos elementos mais importantes, uma vez que é ela que distingue uma relação empregatícia de uma autônoma, que diz respeito à forma que a prestação de serviços ocorre e não sobre o trabalhador em si, diferente de como ocorre com trabalho autônomo que não necessita desse requisito. O avanço tecnológico mundialmente significativo ocorrido nos últimos anos, chamado de Revolução 4.0 trouxe uma nova discussão para a seara trabalhista: a uberização, fenômeno onde as plataformas empregadoras defendem dar maior flexibilidade e liberdade para os trabalhadores, onde não há, em tese, intermediação de empresas, ocorrendo muitas vezes via internet e onde a prestação de serviços se dá com patrimônio próprio, como ocorre com a plataforma UBER. Tal fenômeno aborda novas formas de controle e geração de trabalho através de um gerenciamento algorítmico que delimita trabalho e pagamento que, hipoteticamente,

caracteriza uma forma de trabalho autônomo, o que diminui o custo pago pelo consumidor uma vez que há o contato direto, sem intermediários, e, precariza a mão de obra e exclui o vínculo empregatício. Atualmente, conforme pesquisa do IPEA, o número de pessoas que trabalham no transporte de passageiros era cerca de 840 mil, em 2016.Já em 2018 esse número atingiu 1 milhão e em 2019 chegou a 1,3 milhão de trabalhadores. Tal configuração tem gerado bastante debate doutrinário, entretanto, a maioria das decisões judiciais atuais sobre o tema, tem entendido que não há subordinação nos casos de motoristas por aplicativo e, consequentemente, não há vínculo empregatício. Entretanto, embora haja uma corrente jurisprudencial que afirma haver autonomia e liberdade ao prestador de serviços, há um entendimento que afirma que existe mobilização onde o trabalhador deve estar disponível a qualquer momento, há acesso à localização para monitorar o trajeto realizado, avaliação dos motoristas por estrelas, (no caso dos motorista da UBER), bem como dever de seguir normas de conduta e procedimento, podendo inclusive, serem banidos da plataforma em caso de descumprimento das diretrizes impostas.

Conclusão: Tendo em vista que as as relações de trabalho estão ultrapassando fronteiras através do uso da tecnologia, a proteção ao trabalhador nesses casos também deve ter essa abrangência, sendo extremamente necessário que o direito do trabalho venha a garantir efetividade à dignidade da pessoa humana, disposta na Constituição, protegendo o trabalhador de uma possível exploração disfarçada de liberdade.

Referências: BRASIL. Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Publicado em 9 de agosto de 1943.
CALCINI, Ricardo;MORAES, Leandro Bocchi.A subordinação por algoritmo e os seus reflexos nas (novas) formas de trabalho.CONJUR,2021.Disponível em:https://www.conjur.com.br/2021-out-07/pratica-trabalhista-subordinacao-algoritmo-reflexos-novas-formas-trabalho.Acesso em: 20 abr.2022.
COUTINHO, Raianne Liberal.Uberização das relações de trabalho: uma abordagem transnacional a partir da interrelação entre Direito Público e Privado. Brasília.2020. Revista Eletrônica CEJUR. Acesso em: 25 abr.2022.

RELAÇÕES ENUNCIATIVAS NO PERCURSO DA AQUISIÇÃO DA ESCRITA CORRETA DAS PALAVRAS

Autor Principal: Juliana Laimer
82953@upf.br
Coautores: Juliana Laimer
Orientador: Marlete Sandra Diedrick
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O tema desta reflexão é a relação de intersubjetividade no ato de aquisição da escrita de um grupo de crianças representantes do terceiro, quarto e quinto ano do Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa, com fundamentação teórica na abordagem aquisicional enunciativa, na qual se reflete sobre as relações entre eu e tu na reversibilidade da enunciação, entendidas como relações de intersubjetividade, as quais se constituem tanto na manifestação falada quanto na manifestação escrita da criança e, nesta reflexão, em especial, se dão a conhecer no ato enunciativo de escrever. O objetivo da proposta é compreender mais acerca da apropriação da escrita pela criança. Para isso, é fundamental criar situações que proporcionem uma reflexão sobre a escrita das palavras.

Metodologia: Para pensar em ortografia é necessário compreender o que é língua e como ela é organizada para, então, compreender a sua função e suas estruturas. Émile Benveniste é uma referência para os estudos sobre a língua e a linguagem. Apesar de ele não ser um pesquisador da Aquisição da Linguagem, suas contribuições ajudam a esclarecer os conceitos que norteiam o objeto de estudo já descrito aqui. Portanto, a resposta, para esta pesquisa, encontra-se nas relações enunciativas. A consciência de si mesmo só é possível se experimentada por contraste. Eu não emprego eu a não ser dirigindo-me a alguém, que será na minha alocução um tu. Essa condição de diálogo é que é constitutiva da pessoa, pois implica em reciprocidade - que eu me torne tu na alocução daquele que por sua vez se designa por eu. (BENVENISTE, 2020, p.283). O ato enunciativo só existe nas relações entre eu e tu, o que coloca em jogo a língua na cultura de uma sociedade. As normas ortográficas fazem parte de um sistema da língua e este sistema faz parte de uma estrutura. Antes de se pensar nestas normas, é necessário compreender este sistema: (...) a língua seja um sistema em que nada signifique em si e por vocação natural, mas em que tudo signifique em função do conjunto: a estrutura confere às partes e a sua "significação" ou a sua função. Isso é também o que permite a comunicação indefinida: como a língua é organizada sistematicamente e funciona segundo as regras de um código, aquele que fala pode, a partir de um pequeníssimo números de elementos de base, constituir signos, depois grupos de signos e finalmente uma variedade

indefinida de enunciados, todos identificáveis por aqueles que os percebe pois o mesmo sistema está estabelecido nele.(BENVENISTE, 2020, p. 24). A fala e a escrita são consideradas formas de enunciação por Benveniste, porém, estes dois atos são configurados de modo diferentes no falante e no escrevente. O modo de configuração vivenciado pela criança escrevente é que interessa a esta investigação. Para tanto, propõe-se a realização, como procedimento técnico, de uma pesquisa de campo. Sua natureza será aplicada, já que será adotada uma proposta de intervenção prática que tem o propósito de trazer visibilidade aos conhecimentos construídos durante a pesquisa. Quanto ao objetivo de estudo, a estratégia utilizada será exploratória, aqui a intenção é trazer informações que esclareçam e possibilitem resoluções para o problema desta pesquisa. Em relação aos procedimentos técnicos, serão dois parâmetros que nortearão este trabalho. Primeiro será realizado um estudo bibliográfico para que haja condições de compreender os conceitos e fenômenos que surgirão durante a investigação. O segundo procedimento técnico utilizado será uma pesquisa de campo. Esta abordagem implica na participação ativa do pesquisador. Serão coletados dados de fala e de escrita das crianças participantes do projeto para posterior análise, segundo critérios enunciativos.

Conclusão: Esta pesquisa está em andamento, portanto não haverá o processo conclusivo da análise de dados. Precisamos pensar na língua como fenômeno, capaz de constituir um grupo social, uma vez que o que nos diferencia dos animais é nossa capacidade de linguagem, de instituir-se como sujeito do dizer. É este fenômeno que nos faz seres humanos e que está no fundamento da aquisição da escrita pela criança.

Referências: BENVENISTE, Émile. Problemas de linguística geral I. 6.ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.
BENVENISTE, Émile.Estruturalismo e linguística (1968). Problemas de linguística geral II. 2º.ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006.

OS PRESSUPOSTOS DOS DOCUMENTOS NORTEADORES E A PRÁTICA DE ENSINO DE LP

Autor Principal: Juliana Marcia Piotrowski
julianapiotrowski@yahoo.com.br
Coautores: Juliana Marcia Piotrowski
Orientador: Gisele Benck de Moraes
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho tem por objetivo verificar se e como as concepções enunciativo-discursivas estabelecidas nos referenciais teórico-metodológicos dos documentos norteadores, Parâmetros Curriculares (PCNs), Referenciais Curriculares Lições do Rio Grande, Base Nacional Comum Curricular, BNCC, Referencial Curricular Gaúcho (RCG) e Currículo de Referência do Território Municipal (CRTM), são implementadas pelos professores de LP no 9º ano do Ensino Fundamental. O principal argumento que se aventa em defesa desta pesquisa é que carece de explicação como um processo interativo como a linguagem, bem descrito nos documentos norteadores supracitados, que ainda orientam a didática, resulta num trabalho em sala de aula em que a linguagem nem sempre é tomada como um processo enunciativo e em que a manifestação do discurso, o texto, nem sempre é o eixo dos estudos da língua.

Metodologia: Primeiramente, realizou-se pesquisa documental para prospectar os fundamentos teórico-metodológicos dos documentos supracitados, os quais são identificados como enunciativo-discursivos e resultaram, para fins deste estudo, nos seguintes pressupostos: 1) os (multi) letramentos em língua portuguesa – configurados na ampliação do repertório discursivo para interagir nos contextos sociais, através do trabalho com os gêneros discursivos e seus campos de atuação; 2) a organização curricular em eixos (integrados) – oralidade, leitura, produção textual e análise linguística; 3) a leitura, além da decodificação - o uso de estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação; 4) a produção textual, oral e escrita como interlocução efetiva; 5) a ocorrência da análise linguística/semiótica, tendo a gramática como um dos pontos trabalhados e o pensar sobre a linguagem para compreendê-la e utilizá-la apropriadamente nos gêneros do discurso. Tais pressupostos foram aprofundados na pesquisa dos seguintes princípios teóricos: os gêneros do discurso de Mikhail Bakhtin (2011); o letramento, segundo Magda Soares (2016), como forma de usar a leitura e a escrita para responder às demandas sociais; a abordagem de Mary Kalantzis e Bill Cope (2000), que descrevem o multiletramento e a multimodalidade como essenciais na sociedade da informação digital; e Kleiman (2005), que destaca a instauração de um processo de ensino e aprendizagem da língua com vistas à (efetiva) participação social, em que pese o uso proficiente

dos gêneros textuais nos vários campos de atuação da linguagem. Em seguida, realizou-se um estudo de caso com dois professores de LP de 9º ano da rede pública de Alpestre, RS, com a aplicação de três instrumentos para a coleta dos dados: questionário, entrevista narrativa e análise de registros de aula, para verificar se e como as concepções enunciativo-discursivas estabelecidas pelos documentos norteadores são implementadas no ensino da língua materna operado pelos docentes. Assim, o corpus consubstanciou-se nos dados obtidos pelos instrumentos do estudo de caso, triangulados à luz da teoria granjeada e atravessados pelas categorias de análise percepção, conhecimento, uso/aplicação e avaliação dos pressupostos enunciativo-discursivos, para conferir como e se a prática docente de LP incorpora os pressupostos preconizados pelos documentos que lhe servem de norte. Tal aferição está em andamento, e os resultados preliminares apontam que as docentes pesquisadas conhecem os documentos norteadores, bem como seus pressupostos teórico-metodológicos. Mais estritamente, em relação aos fundamentos enunciativo-discursivos especificados nesta pesquisa, são conhecidos e avaliados como pertinentes à prática docente das pesquisadas, porém, até o momento, os dados do corpus transparecem que as professoras pautam seu trabalho docente nos aspectos estruturais da língua, em detrimento dos discursivos, principalmente no que tange à análise linguística.

Conclusão: Destaca-se a incipiência do estudo, visto que foi analisada parte do questionário por ora; a entrevista e os registros de aula não foram perscrutados. Salienta-se que a apuração dos resultados mapeará se a implementação dos pressupostos descritos dimensiona o ensino-aprendizagem da língua com vistas à participação social, em que pese o uso dos gêneros textuais nos campos de atuação da linguagem.

Referências: BAKHTIN, M. M. Estética da criação verbal. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
COPE, B.; KALANTZIS, M. (Eds.). Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures. London: Routledge, 2000.
KLEIMAN, A. B. Preciso "ensinar" o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever? São Paulo: Cefiel/ IEL/Unicamp, 2005.
SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

AVALIAÇÃO DA CINÉTICA DE LIBERAÇÃO DE UREIA POR HIDROGEL DE GELATINA EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES

Autor Principal: Juliana Menezes
jujumene15@gmail.com
Coautores: Juliana Menezes; Daniela Dal Castel Krein
Orientador: Aline Dettmer
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A gelatina é um produto obtido pela hidrólise parcial do colágeno que fornece fácil geleificação e funcionalização para pesquisas em função da excelente capacidade de formação de gel, baixo custo de aquisição, biodegradabilidade e hidrofobicidade. A partir dessas características, a gelatina tem sido viabilizada para a preparação de hidrogéis, esferas e filmes (RIGUETO et al., 2021). Para suprir a deficiência de minerais, a fertilização do solo é aplicada para garantir o subsídio necessário das plantas para o crescimento, porém, a fim de reduzir o impacto ambiental, estudos tem buscado técnicas que permitam um controle maior sobre a dissolução de fertilizantes no solo, bem como materiais de maior biodegradabilidade e baixo impacto (TANG et al., 2017). O objetivo deste trabalho foi avaliar a cinética de liberação de ureia por hidrogéis produzidos a partir de gelatina comercial.

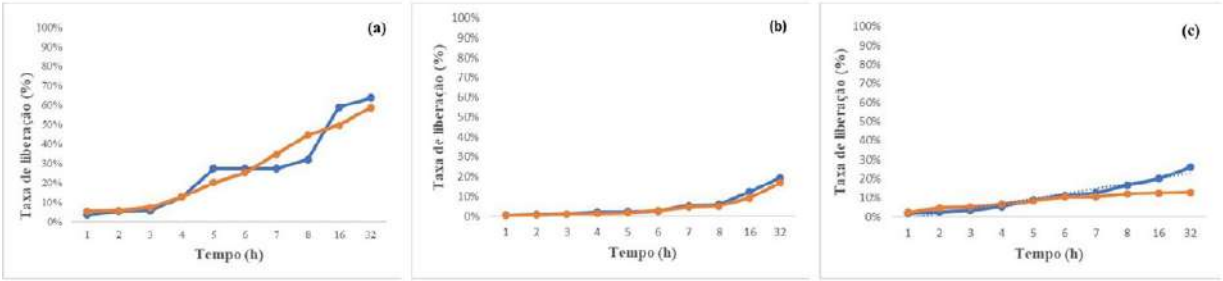
Metodologia: A gelatina comercial nas concentrações de 1% e 4% (m/v) foi solubilizada em uma solução de alginato de sódio (NaCHO) a 1% (m/v) e agitada com 1g de ureia por 30 minutos até completa homogeneização. Posteriormente, a solução foi bombeada por uma tubulação flexível, formando gotículas que são banhadas por uma solução de 0,2 M de cloreto de cálcio (CaCl2) para obter os hidrogéis de fertilizante. O compósito foi filtrado e enxaguado com água destilada para remoção de sais aderidos na superfície. O hidrogel foi seco a temperatura ambiente em estufa de circulação de ar (Tecnal, Modelo TE-394/2) por 24 h. Dessa forma, as amostras produzidas foram: Gel_Com_1%_WU: Solução a 1% de gelatina comercial com ureia; e Gel_Com_4%_WU: Solução a 4% de gelatina comercial com ureia. Para avaliar o comportamento dos hidrogéis produzidos, realizou-se a avaliação de liberação controlada. A verificação do fertilizante parte da metodologia de Rozo; Bohorques; Santamaría, (2019). Em um béquer, amostras de hidrogel foram submersas 100 mL de água destilada a um pH de 7,0. Soluções tampão de H 3 PO 4 e NaOH na concentração de 0,1% foram elaboradas para investigar a influência do pH entre 5,5 e 8,5 na liberação de fertilizante. O béquer foi selado e a solução mantida em agitação constante em uma temperatura de 25°C. A determinação de ureia foi realizada através de método colorimétrico por um espectrofotômetro

de UV/VIS (Tecnal, Modelo UV-5100) utilizando a solução de Ehrlich. Uma curva de calibração para a ureia foi preparada atendendo as faixas de 0,01 a 1 g.L -1 . As amostras foram medidas no comprimento de onda de 420 nm. A quantidade de fertilizante liberado foi calculada pela Equação 1: LC (%) = (1) Sendo: LC = percentagem de fertilizante liberado (%); C t = concentração de ureia no tempo t (mmol.L -1); C 0 = concentração de ureia preparada para a síntese do hidrogel t (mmol.L -1). A cinética de liberação de ureia demonstrou o comportamento dos hidrogeis. O objetivo do teste é verificar se meios com diferentes valores de pH influenciam a capacidade de liberação do fertilizante. Soluções de H 3 PO 4 e NaOH foram padronizadas para corresponder aos pHs de 5,5 e 8,5, respectivamente. A Figuras 1 demonstra a cinética de liberação para as amostras de gelatina comercial nas concentrações de 1% e 4%. Na Figura 1, verifica-se que pH 5,5 foi a condição de maior liberação de ureia em 32 horas, com cerca de 63,61% e 58,50%. Gel Com 1% WU e Gel Com 4% WU, respectivamente. O maior percentual de liberação de ureia em meios ácidos, pode ocorrer devido à protonação de íons carboxilatos, levando a redução de repulsão entre ânions e diminuindo a capacidade de retenção de água. Para os três pH avaliados, observou-se que a solução com 4% de gelatinas teve a menor liberação de ureia, provavelmente pelo fato de um teor maior de agente encapsulante (gelatina). Esta quantidade maior de polímero, pode promover aumento de espessura da parede do hidrogel e retardar a liberação de ureia.

Conclusão: De acordo com os resultados apresentados, conclui-se que na cinética de liberação, a amostra com 1% de gelatina comercial foi a que mais liberou ureia para o ambiente (cerca de 63,61%). Além disso, os testes realizados em pH mais ácido, favoreceram a liberação do fertilizante.

Referências: RIGUETO, C.V.T. et al. Production and environmental applications of gelatin-based composite adsorbents for contaminants removal: a review. Environmental Chemistry Letters, v. 19, n. 3, p. 2465-2486, 2021.
ROZO, G. et al. Controlled release fertilizer encapsulated by a ?-carrageenan hydrogel. Polímeros, v. 29, 2019.
TANG, J. et al. Urea Controlled-Release Fertilizer Based on Gelatin Microspheres. Journal of Polymers and the Environment, v. 26, p. 1930–1939, 2017.

Figura 1 - Comportamento de liberação de ureia para hidrogel a base de gelatina comercial nas condições de (a) pH =5,5; (b) pH = 7,0; (c) pH = 8,5; [▬] solução a 1%; [▬] solução a 4%.



A PRAÇA DOS DIREITOS CAMARGO UNIDO CONTRA A VIOLÊNCIA INFANTIL

Autor Principal: Juliâna Venzon
juliana.venzon@gmail.com
Coautores: Juliâna Venzon
Orientador: Telmo Marcon
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Projeto A PRAÇA DOS DIREITOS se propõe a trabalhar com os profissionais que atuam junto às famílias, crianças e adolescentes; aos pais e/ou responsáveis e, às próprias crianças e adolescentes, tendo como proposta central reconhecer a violência contra crianças e adolescentes no Município de Camargo, buscando capacitar multiplicadores sociais para identificar e intervir na problemática, numa perspectiva de trabalho em rede, fortalecendo o atendimento integral a estes sujeitos na realidade local.

Metodologia: Tem por objetivo reconhecer a violência contra crianças e adolescentes no Município de Camargo, buscando capacitar multiplicadores sociais para identificar e intervir na problemática, numa perspectiva de trabalho em rede, fortalecendo o atendimento integral a estes sujeitos na realidade local. Visando diagnosticar, através dos espaços de atenção a crianças e adolescentes, as configurações da violência, suas causas e conseqüências; buscando elaborar subprojetos de prevenção à violência contra criança e adolescentes numa perspectiva de fortalecimento da rede e de continuidade ao atendimento; Capacitando profissionais das instituições que atendem crianças e adolescentes para identificar e desenvolver ações de prevenção e intervenção nos casos de violência constatados; Visando desenvolver atividades com as crianças e os adolescentes, assim como com seus familiares, buscando afirmar a importância do convívio familiar e a superação dos atos de violência; Promovendo a integração entre instituições, famílias e comunidades, estimulando a participação destes no combate à violência, promovendo a construção coletiva de conhecimentos; A metodologia proposta pelo presente projeto perpassa as perspectivas de conhecer, refletir a realidade da violência e questões subjacentes a esta. Este caminho metodológico se constitui de alguns princípios fundamentais, tais como: - Respeito à realidade de cada universo a ser abordado e, também, o conhecimento dos sujeitos envolvidos; - Trabalho cooperativo entre a equipe do projeto de extensão e os participantes da comunidade/instituições/sujeitos, que contribua para um processo dialógico de enriquecimento da dinâmica das relações sociais e também, especificamente, da formação profissional e pessoal dos envolvidos; - Articulação entre as diferentes políticas sociais que envolvam o atendimento de crianças, adolescentes e famílias. O processo de avaliação ocorrerá

durante toda a execução do projeto, especialmente nas reuniões de organização e na reunião de avaliação que acontece após a realização do projeto. O Projeto A PRAÇA DOS DIREITOS, iniciou no ano de 2016.

Conclusão: Ao formar espaços de repasse de informações e de discussão, o projeto busca levar os sujeitos a refletirem sobre seus papéis na luta contra a problemática, sobre as possíveis formas de ação e as bases de apoio, bem como busca dar voz aos sujeitos, fortalecendo-os enquanto sujeitos de direitos, protagonistas sociais, enquanto cidadãos capazes de pensar e recriar a realidade.

Referências: BRASIL, Presidência da República. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília - DF, Senado, 1998.
BRASIL. Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional. LDBEN, nº 9.394. Brasília: Câmara Federal, 1996.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários á pratica educativa, São Paulo, ed. Terra, 1996, 25 edição.

PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL: CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS NA ATUAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS.

Autor Principal: Juliano de Oliveira Soares
soaresojuliano@gmail.com
Coautores: Juliano de Oliveira Soares; Rita de Cássia Fonseca Ferreira
Orientador: Marisa Basegio Carreta Diniz
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A inserção da psicologia e do serviço social em uma equipe multiprofissional, atuantes como residentes em um hospital geral, apresenta algumas particularidades que aproximam a atuação destes profissionais no tocante a maior compreensão contextual do sujeito adoecido. Desta forma, muitas vezes permeados pelo senso comum, Psicólogo e Assistente Social são colocados com uma mesma prerrogativa de atuação, como se as respectivas particularidades de cada saber se dissolvessem em uma única proposta de intervenção. Temos como objetivo deste trabalho, fomentar uma melhor compreensão da aproximação e do distanciamento destes fazeres frente a um contexto de atuação multiprofissional. Para tal, este trabalho configura-se como um relato de experiência que procura esclarecer e ilustrar a divergência na atuação destes profissionais, bem como os momentos em que, objetivando a integralidade do cuidado, as convergências ocorrem.

Metodologia: Mediante a hospitalizações recorrentes de uma paciente por Cetoacidose Diabética (CD), secundária ao manejo ineficiente de um quadro de Diabetes Melitus (DM) (SBD, 2019), um plano de ação com vistas a transição do cuidado efetivo, se fez necessário para uma mais adequada condução do sujeito adoecido frente ao quadro que apresentava, em busca de melhor qualidade de vida e assim prevenir uma futura hospitalização. Entende-se aqui como transição do cuidado, assegurar a coordenação e a continuidade do cuidado na transferência intra ou extra hospitalar do paciente e/ou para alta domiciliar segura. Desta forma, os serviços de Psicologia e Serviço Social foram acionados para compreender e organizar o contexto do paciente através de uma abordagem familiar. A aproximação dos serviços se dá nesta abordagem, no qual o contexto social, a rede de apoio e o suporte social e afetivo necessário para garantia do cuidado são avaliados pelos dois serviços, como dados para o planejamento da transição do cuidado através do contato conjunto com a rede familiar do paciente. Contudo, após a recolha destes dados, o plano de ação de cada área atuante neste contexto de adoecimento se dará de forma a observar o objetivo específico de cada saber envolvido. No tocante ao fazer da psicologia, tem-se como objetivo de atuação do psicólogo hospitalar, o auxílio no atravessamento do processo de adoecimento (SIMONETTI, 2016). Ou seja,

para o psicólogo, os dados coletados nesta entrevista inicial darão notícias de quais ferramentas o sujeito possui para o enfrentamento do processo de adoecimento, e quais os significados que são empregados pelo paciente adoecido frente a necessidade de mudança de hábitos e demais condutas para uma melhor qualidade de vida apesar do sintoma apresentado. Por outro lado, o assistente social ocupa-se por gerar sustentação entre os diferentes níveis da rede de saúde (COSTA, 2009), facilitando a articulação entre os serviços para que sejam atendidas da melhor maneira possível as necessidades de saúde do paciente a partir de sua condição socioeconômica e contexto de vida. Ou seja, para o assistente social, os dados levantados na entrevista inicial da paciente com CD, se tornarão subsídios para que se encontre a melhor forma possível de implementar a continuidade do cuidado, considerando todo seu contexto social. Contudo, durante o fazer específico de cada profissional, a aproximação continuará ocorrendo, uma vez que a integralidade e a transição do cuidado, para que sejam qualitativas, demandam esta aproximação. Aqui lançamos luz às especificidades do psicólogo e do assistente social, devido as sucessivas convergências errôneas, muitas vezes ocorridas durante este fazer. Contudo, ratificamos que o trabalho multiprofissional solicita que as aproximações sejam feitas, sem invisibilizar o fazer específico de cada profissional.

Conclusão: Portanto, faz-se uso de ilustrar o fazer específico dos profissionais mencionados para delinear o caminho de cada saber frente a um contexto de atuação multiprofissional, buscando germinar um debate mais qualitativo acerca das aproximações necessárias para que não se confundam os fazeres, em um caminho de melhor compreensão da demanda e da intervenção qualitativa na integralidade do cuidado.

Referências: COSTA, M. D. H. da. O Trabalho nos Serviços de Saúde e a Inserção dos(as) Assistentes Sociais. In: MOTA, A. E. et al (Orgs.). Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2009, págs. 304-351.
SBD (Sociedade Brasileira de Diabetes). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. Clannad: editora científica, 2019. Disponível online <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf> Acesso em: 14 de ago. de 2022.
SIMONETTI, A. Manual de Psicologia Hospitalar: o mapa da doença. 8ª Ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2016.

UMA VIAGEM MUSICAL AO CONTINENTE AFRICANO: TEORIAS E VIVÊNCIA EM UM PROJETO SOCIAL

Autor Principal: Julio Chagas Pitthan
chagaspitthan@gmail.com
Coautores: Julio Chagas Pitthan; Nathiele Braiz Cecchin
Orientador: Prof. Dr. Eldon Henrique Mühl
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Esta comunicação resulta da bolsa de iniciação científica – PIBIC/CNPq, do Projeto Teoria e Prática Pedagógica na Formação do educador: exigências e desafios na prática pedagógica na sociedade complexa e plural. O tema deste trabalho relaciona-se com a prática pedagógica proposta por Benincá (2010), a psicologia humanista e contribuições para o ensino, experiências e metodologias de ensino do canto e infância e canto. O problema da pesquisa surgiu das aulas do autor em um projeto sócio-cultural em Maputo/Moçambique e centra-se na pergunta: Como a técnica vocal influencia na manutenção da saúde da voz do docente de canto e no desempenho performático dos grupos nos quais atua? A pesquisa é bibliográfica, relato de experiência e qualitativa. As referências são da internet ou artigos/livros sobre os assuntos tratados. O objetivo geral é elucidar se a técnica vocal influencia na manutenção da saúde vocal do docente de canto e no desempenho performático dos grupos nos quais atua.

Metodologia: Para iniciar a pesquisa, buscou-se embasamento para responder as perguntas: Como se relacionar horizontalmente com os estudantes na sala de aula? Como respeitar o tempo de desenvolvimento destes estudantes? Como deixá-los livres para pensar, criar e agir em suas atividades? Conforme Rogers (1984) todos os fundamentos da abordagem centrada na pessoa são válidos para educação, portanto, é responsabilidade do professor disponibilizar as melhores condições possíveis para que os estudantes busquem sua própria realização. Ensinar é importante, entretanto, mais importante é criar condições que favoreçam a aprendizagem, criando um ambiente que seja convidativo à aprendizagem ao invés de se preocupar apenas em ministrar conteúdo. A Educação Centrada na Pessoa não é um procedimento técnico, mas uma concepção de educação, que possui três pilares, de acordo com a teoria de Rogers: aceitação positiva incondicional, empatia e congruência. (DIDATICS, 2018). As perguntas escolhidas para guiar a sequência do texto foram "Como melhorar o desempenho e a participação das crianças nos ensaios do Coro Infantil?", "Qual é a importância dos exercícios corporais prévios ao canto?", "A técnica e o aquecimento vocal atuam na preservação e manutenção da saúde da voz, bem como num melhor desempenho da performance?". Uma forma de melhorar o desempenho e a participação das crianças nos ensaios é

estimulá-las a contribuírem com sugestões de músicas de suas vivências e deixá-las livres para que aprendam da forma mais natural e espontânea possível. Tem-se conhecimento de que o objetivo do aquecimento vocal é ativar e coordenar os músculos e a respiração para a produção da voz adequada, assim como evitar esforço e sobrecarga desnecessários, proporcionando flexibilidade vocal, contribuindo para uma boa performance e saúde da voz. (MIGUEL, 2016). Há diversos relatos de pessoas que tiveram suas vidas transformadas pela participação em projetos sociais que envolvem a música. Um exemplo deste tipo de trabalho social é o que é realizado em Maputo/Moçambique. Tal ação oportuniza melhoria na vida de crianças e jovens que, com atividades musicais coletivas, obtêm ferramentas fundamentais para o pleno desenvolvimento de suas potencialidades. Por fim, a iniciação musical passa frequentemente pelo canto e pela imitação da entoação de canções, é um ato espontâneo e tem o reflexo único na aprendizagem da criança. Cantar é por si só, uma forma de exprimir emoções, de comunicação, de atitude relacional, de aprendizagem, entre outros, é uma vivência à qual todas as crianças estão sujeitas independentemente da idade, local, contexto, ano, meio social e cultural. (COELHO, 2012).

Conclusão: O estudo revela que técnica vocal adequada, preparação corporal prévia e cuidados com a saúde, preservam a saúde vocal e evolução técnica de quem canta e ensina canto. Mas, tal comprovação é de cunho individual e deve-se ter o acompanhamento adequado de profissionais da área do canto e da saúde da voz para atestar a eficácia das práticas utilizadas, especialmente na educação vocal das crianças.

Referências: BENINCÁ, Elli; MÜHL, Eldon H. Educação, práxis e ressignificação pedagógica. Passo Fundo: UPF Editora, 2010.
COELHO, L. Projeto educação da inserção da disciplina de canto no ensino básico em Portugal. Dissertação (Mestrado em Música) – Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro, Aveiro, 2012.
DIDATICS. Carl Rogers e a educação:teoria humanista, 2018. Disponível em: https://youtu.be/KiO-WhwVws0. Acesso em: 12 jun. 2022.
MIGUEL, F. A relevância do aquecimento e técnica vocal para a expressão vocal no canto coral. Anais do I Colóquio Internacional Voz no Palco, Lisboa-PT, 1. 2016.

O DISCURSO DO PRECONCEITO DISFARÇADO CONTRA O PÚBLICO LGBT+ NA ESFERA POLÍTICA: REPRESENTAÇÕES E ETHOS

Autor Principal: Kaian Lago
159386@upf.br
Coautores: Kaian Lago; Luis Henrique Boaventura da Silva; Ernani Cesar de Freitas
Orientador: Ernani Cesar de Freitas
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Discursos de posicionamento ideológico "imparcial" ou disfarçado podem acabar assumindo o centro das relações sociodiscursivas, quando o espaço social não é seguro para que o enunciador divulgue seu pensamento legítimo. No caso da temática preconceito LGBT+, quando proferida por uma figura política, existe uma necessidade de se representar, por meio do discurso, uma imagem de si voltada a um público misto, com a intenção de "agradar" o maior número de pessoas possível, uma vez que elementos como respeito, credibilidade e representatividade estão em jogo. Por isso, o objetivo deste estudo é identificar o processo de representação do ethos presente no discurso político de preconceito disfarçado dirigido ao público LGBT+. Por sua vez, o estudo justifica-se à medida que promove um melhor entendimento dos processos que gerenciam o discurso político como meio de circulação dos posicionamentos ideológicos, contribuindo para o desenvolvimento sociodiscursivo dos indivíduos do coletivo LGBT+.

Metodologia: Nosso estudo é embasado nas contribuições de Goffman (2018) sobre o conceito de representação, seu impacto e os fenômenos dele provenientes, e nos conceitos de Maingueneau (2019) de cenas enunciativas e ethos discursivo, além de referenciais complementares. O trabalho é exploratório, bibliográfico e documental, com análise qualitativa de um corpus constituído por um recorte do discurso do deputado Márcio Gualberto, em debate na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro sobre a concessão do Prêmio Cidadania, Direito e Respeito à Diversidade para o grupo Arco-Íris, que defende os direitos LGBT+s no estado. Estabelecemos a análise segundo um modelo de progressão analítica, respeitando a evolução da discussão sobre os conceitos defendidos e um modo de operação de correspondência entre alguns dos conceitos-chave de Goffman (2018) e Maingueneau (2019), a partir da identificação de similaridade entre ambos ao longo do presente estudo. Compreendemos, então, que a projeção das imagens de si (ethos) se deu, principalmente, por meio de um processo que procurou evidenciar os valores ligados à moral e ao conservadorismo da sociedade brasileira, sendo instaurado por um ethos dito de educação e respeito, e por um ethos mostrado de "desconstrução de tabus" (sendo que, para o enunciador, a definição de tabu fora

diferente da apropriada pelo grupo "detentor" dessa cena validada). Essa relação potencializou o efeito de um ethos pré-discursivo de "político de bem", a favor dos valores da família tradicional brasileira, e que é símbolo de conservadorismo e resistência. Em função disso, sua vocalidade distendeu os ideais de respeito e sabedoria construídos no processo de representação, consolidando uma formalidade que procurou validar tanto a projeção das imagens de si, como o próprio quadro cênico que a regulava. Nesse cenário, a resposta enunciativa do enunciador se manifestou sob a forma de um discurso "neutro" ou disfarçado, isto é, que foge da figura estereotípica negativa atrelada à imagem do "preconceituoso". Tal discurso apenas mascarou um real posicionamento do enunciador sobre o tema (seu ethos efetivo), servindo como um instrumento para a negação dos direitos LGBT+ e para a projeção de uma homofobia subjacente. Esse processo desenvolveu-se com base em uma representação falsa de suas reais intenções e em um ethos que reafirmou os estereótipos já instalados na memória coletiva acerca da figura política, como a necessidade de manutenção do conservadorismo social, a perspectiva preconceituosa como um mero "tabu", entre outros. Embora haja um ethos efetivo de pertencimento, definido a partir dos resgates aos valores de seu grupo, que ainda sobrepõem o resgate aos valores do grupo antagonista, a ligação estabelecida por sua representação entre verdade e poder revelam uma preocupação subjacente que prioriza o seu símbolo de status à sua identidade coletiva, demonstrando que seu real pensamento é avesso aos ideais defendidos pelo grupo LGBT+.

Conclusão: Concluímos que, embora seja natural do processo discursivo-ideológico em determinados contextos a criação de um discurso "imparcial" ou disfarçado, não existe posicionamento discursivo "neutro". Tais discursos apenas mascaram um real posicionamento do enunciador sobre o tema debatido, que pode, inclusive, ser o completo oposto do que sua representação sociodiscursiva faz parecer ser.

Referências: CARTA CAPITAL. "Existem preconceitos que são benéficos", defende deputado do PSL. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/politica/existem-preconceitos-que-sao-beneficos-defende-deputado-do-psl/>. 2019. Acesso em 20 mar 22.
GOFFMAN, E. A representação do eu na vida cotidiana. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2018.
MAINGUENEAU, D. Discurso literário. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018.
MAINGUENEAU, D. Ethos, cenografia, incorporação. In: AMOSSY, R. Imagens de si no discurso: a construção do ethos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2019. p. 69-92.

ETHOS E CENAS ENUNCIATIVAS NO DISCURSO PUBLICITÁRIO: A NESTLÉ E AS DONAS DE CASA NA DÉCADA DE 1960

Autor Principal: Kaian Lago
159386@upf.br
Coautores: Kaian Lago; Luis Henrique Boaventura da Silva; Ernani Cesar de Freitas
Orientador: Ernani Cesar de Freitas
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Uma das estratégias mais utilizadas pelo discurso publicitário é a de aproximar-se da identidade discursiva do consumidor, apresentando um produto como solução para suas necessidades imediatas. Tal foi a estratégia utilizada pela Nestlé, na década de 60, quando lançou o seu livreto de receitas "Doces brasileiros de verdade", que visava a promoção do leite condensado Moça ao público específico das mulheres donas de casa da época. Desse modo, o objetivo deste trabalho é identificar as cenas enunciativas e o ethos discursivo impressos no processo de persuasão dos discursos publicitários da Nestlé vistos no livreto de receitas "Doces brasileiros de verdade". O estudo justifica-se por contribuir para a percepção dos efeitos de persuasão encontrados nos discursos publicitários de marcas de alimentos — tão difundidos na atualidade — e os fenômenos deles provenientes, o que impacta diretamente o modo como os indivíduos vivenciam o consumo alimentício e a recepção dos discursos publicitários.

Metodologia: Esse estudo propõe-se a realizar uma discussão sobre o discurso publicitário, a partir de conceitos convencionais da Análise do Discurso, que se mostram essenciais para a compreensão dos enunciados midiáticos e dos efeitos de persuasão deles provenientes. Nesse sentido, destacam-se as contribuições de Maingueneau (2013, 2015, 2019), sobre as cenas enunciativas, o ethos discursivo e o discurso publicitário; Bakhtin (2016), sobre a intenção discursiva e os gêneros do discurso; e Charaudeau (2010), sobre as estratégias discursivas no discurso publicitário. Além destes, outros referenciais são utilizados, de modo a enriquecer a progressão analítica do estudo. A pesquisa é bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa de um corpus constituído por um trecho do livreto de receitas Doces brasileiros de verdade, retirado de matéria do portal O joio e o trigo. Compreendemos, por conseguinte, que os efeitos de persuasão encontrados nos discursos da marca enunciadora instituem-se por um quadro cênico meticulosamente construído desde a capa do produto, e validado à medida que novos discursos afins surgem no processo da enunciação. Esse quadro cênico aproxima-se do público coenunciador por meio de uma série de estratégias discursivas embasadas em uma projeção de imagem de si (ethos) efetiva de uma

marca brasileira: a imagem de dona de casa (como suas consumidoras), que respeita o passado, mas também é munida de autoridade e conhecimento suficientes ao ponto de contribuir com a tradição culinária do Brasil, por meio da apresentação de seu produto, essencialmente inovador, prático e saboroso. Esse ethos promulga uma face positiva que tanto disfarça sua face negativa, composta por suas reais intenções discursivas, como, também, potencializa a ação do discurso publicitário, convencendo o coenunciador da eficácia do produto anunciado e sua importância para a culinária brasileira. Esse mesmo fenômeno reafirma as imagens de si e o quadro cênico instaurado, estabelecendo ao enunciador um estatuto de sabedoria, mentoria e orientação, por meio de uma cenografia de informalidade que tanto desenvolve a identificação do coenunciador com a marca enunciadora como também a estabelece como essencialmente brasileira. Desse modo, seu esquema enunciativo se impõe ao coenunciador, elaborando um ideal de benefício mútuo, no que concerne aos efeitos práticos do processo enunciativo.

Conclusão: Concluímos que, na década de 60, o quadro cênico era indispensável para o desenvolvimento de todo o processo de persuasão discursiva: por meio dele, poderia-se projetar imagens de si correspondentes à face positiva da marca, que persuadiam sutil e indiretamente o coenunciador ao consumo do(s) produto(s) anunciado(s).

Referências: BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2016.
CHARAUDEAU, Patrick. O discurso propagandista: uma tipologia. In: MACHADO, Ida Lucia; MELLO, Renato de. Análises do discurso hoje. 1.ed. v. 3. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. p. 57-78.
MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
MAINGUENEAU, Dominique. Gênero de discurso e cena de enunciação. In: MAINGUENEAU, Dominique. Discurso e análise do discurso. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. p. 117-130.
MAINGUENEAU, Dominique. Ethos, cenografia, incorporação. In: AMOSSY, Ruth. Imagens de si no discurso. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2019. p. 69-92.

UNBOXING: A PUBLICIDADE NO COMÉRCIO ELETRÔNICO E A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR

Autor Principal: Kailaine Tessaro
kailaine.tessaro@gmail.com
Coautores: Kailaine Tessaro; Bruna Dal Molin Lorenzetti; Erica Balbinot; Jovana De Cezaro
Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa busca analisar a violação da proteção do consumidor pela dificuldade de regular a publicidade disfarçada nos conteúdos de entretenimento, principalmente aquela realizada por meio do unboxing. Justifica-se a importância do tema, tendo em vista a necessidade de proteção do consumidor, público vulnerável na relação de consumo. A par disso, a publicidade que fomenta o consumo caracteriza-se pela alta competitividade, com intuito de promover vendas, em uma sociedade do hiperconsumo. Assim, questiona-se: a codificação consumerista mostra-se suficiente a fim de proteger o consumidor da publicidade disfarçada e direcionada por meio do unboxing? À vista disso, objetiva-se compreender a sociedade atual, denominada de hiperconsumo. Ainda, analisar as novas formas de se fazer publicidade e a efetividade da legislação protetiva do consumidor.

Metodologia: Atualmente vive-se em uma sociedade do hiperconsumo. Para Lipovetsky esse período se caracteriza pela incessante vontade de consumir, ou seja, quanto mais se consome mais se deseja consumir. É difícil satisfazer os desejos e existe uma "incapacidade de eliminar os apetites do consumo, sendo toda saturação de uma necessidade acompanhada imediatamente por novas procuras" (LIPOVETSKY, 2007). Para que esse consumo cresça, os fornecedores se valem da publicidade, que tem objetivo comercial, próprio para anunciar produtos e serviços possíveis de negociação. Cada vez mais, a publicidade vem disfarçada nos conteúdos de entretenimento, como por exemplo na plataforma do YouTube. Uma dessas técnicas é denominada de unboxing. O unboxing, palavra de origem inglesa, cujo significado é desempacotar produtos, observando todas as suas etapas. No unboxing os conteúdos são produzidos e lançados nas redes sociais por influenciadores digitais que "registram o momento da abertura de embalagens de produtos", ou seja, "trata-se da gravação em vídeo da ação de desempacotamento do bem por parte do comprador, que mostra e narra o processo, sempre de forma pessoal" (SATO, 2016). Este ato gera uma maior visibilidade das lojas e produtos apresentados, incutindo no consumidor o desejo da compra. O diferencial dos vídeos de unboxing é o fato de serem gravados pelos consumidores, em que mostram o produto sob seu ponto de vista. O ato de abrir a embalagem na frente das

câmeras acrescenta um teor de surpresa e de originalidade, pois este é o momento do primeiro contato da pessoa com o item, o que gerará mais vendas do produto. Os usuários que realizam o unboxing também costumam dar suas impressões e opiniões sobre os produtos e comparar com outras versões ou itens antigos. A vantagem para o consumidor é que o unboxing traz uma base de pesquisa para procurar um produto específico na internet. A desvantagem é que tal publicidade pode trazer opiniões que não correspondam com a verdade ou que representem publicidade subliminar paga. Já para os fornecedores, a vantagem é que um unboxing bem realizado gera mais vendas e lucros, "melhora a primeira impressão de empresas novas, valoriza a imagem da marca e, também, aproxima as empresas dos consumidores" (VASCONCELOS, 2020). A desvantagem é que caso a opinião compartilhada pelo vídeo seja desfavorável ao fornecedor, ele irá perder vendas e consumidores. Portanto, na sociedade do hiperconsumo, o ato de comprar representa pertencimento, status e felicidade, o que dá caráter de relevância à publicidade e fez nascer o unboxing e com ele a necessidade de maior proteção dos consumidores.

Conclusão: A publicidade está regulada no CDC e apresenta-se suficiente à proteção do consumidor. Todavia, para que o unboxing não represente uma publicidade subliminar e cause prejuízos aos consumidores, imprescindível o respeito e fiscalização do cumprimento das normas atinentes a publicidade, bem como a promoção de ações de educação para o consumo, visando a conscientização do consumidor de seus direitos.

Referências: LIPOVETSKY, Gilles. A felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo. Tradução de Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
VASCONCELOS, Augusto. Unboxing: o que é e como pode aumentar o seu faturamento. Conexão E-Commerce. 18, dezembro, 2020. Disponível em <https://www.ideris.com.br/blog/unboxing-o-que-e-e-como-pode-aumentar-o-seu-faturamento/>. Acesso em: 12 mai. 2022.
SATO, Silvio Koiti. Abrindo a embalagem na rede: reflexões sobre consumo e cultura digital a partir dos unboxing videos. In: Congresso Internacional em Comunicação e Consumo, 2016, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: COMUNICON, 2016.

A VULNERABILIDADE DO CONSUMIDOR NOS CONTRATOS DE TELEFONIA: A EXPERIÊNCIA DO BALCÃO DO CONSUMIDOR DE CASCA

Autor Principal: Kailaine Tessaro
kailaine.tessaro@gmail.com
Coautores: Kailaine Tessaro; Bruna Dal Molin Lorenzetti; Erica Balbinot; Jovana De Cesaro
Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

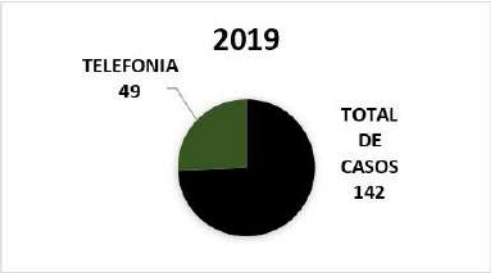
Introdução: A presente pesquisa busca analisar a proteção do consumidor nos contratos de telefonia, seja móvel ou fixa. Justifica-se a importância e relevância do tema proposto tendo em vista a elevada quantidade de reclamações envolvendo contratos de telefonia, atendidas anualmente junto ao Balcão do Consumidor de Casca. Logo, a problemática envolve a seguinte indagação: a atuação do Balcão do Consumidor Casca/RS, como órgão protetivo do consumidor, que promove a mediação nas relações de consumo conflituosas e a orientação sobre os direitos do consumidor, revelou-se efetiva nas reclamações registradas junto ao órgão, em face das empresas de telefonia nos anos de 2019, 2020 e 2021? Objetiva-se compreender a proteção do consumidor e sua vulnerabilidade nos contratos de telefonia, bem relacionar a porcentagem das reclamações registradas em face das empresas de telefonia, no mencionado período.

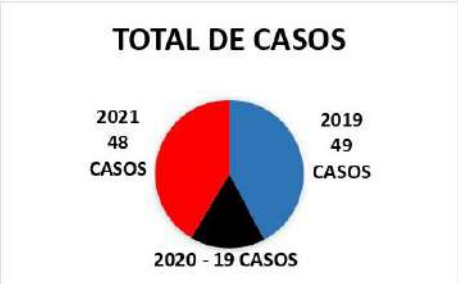
Metodologia: O Código de Defesa do Consumidor foi criado com o intuito de proteger os consumidores vulneráveis nas relações de consumo na sociedade atual. Em seu artigo 6º e incisos prevê a informação clara e adequada sobre quantidade, características, composição, preço e riscos que os produtos ou serviços apresentam. Aponta, ainda, a proteção contra a publicidade enganosa e abusiva, a proteção contratual e a adequada e eficaz prestação dos serviços públicos em geral (BRASIL, 1990). O conceito de vulnerabilidade, de acordo com Moraes e "[...] sob o enfoque jurídico, é então, o princípio pelo qual o sistema jurídico positivado brasileiro reconhece a qualidade ou condição daquele(s) sujeito(s) mais fraco(s) na relação de consumo, tendo em vista a possibilidade de que venha(m) a ser ofendido(s) ou ferido(s), na sua incolumidade física ou psíquica, bem como no âmbito econômico, por parte do(s) sujeito(s) mais potente(s) da mesma relação" (MORAES, 2009, p. 125). Assim, relevante destacar a desvantagem dos consumidores perante as empresas de telefonia, que aproveitam a vulnerabilidade seja técnica, informacional ou jurídica, para violar normas protetivas e obter vantagens econômicas nos contratos, que se revestem de prestação continuada. Nesse cenário, indispensável analisar a importância do Balcão do Consumidor, projeto de extensão da Escola de Ciências Jurídicas (ECJ) da Universidade de Passo Fundo (UPF),

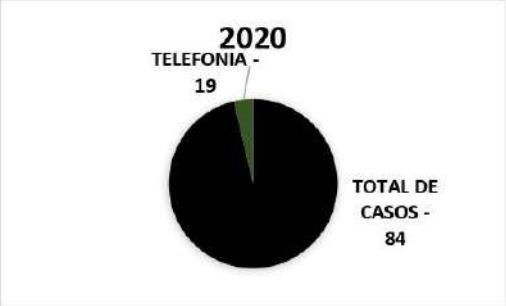
que presta orientações jurídicas nas relações de consumo e promove mediação nas conflituosas. Constatou-se que, no ano de 2019, de 142 casos registrados pelo Balcão do Consumidor de Casca, 35% foram de telefonia. Entre os problemas relatados estão: a falta de informação repassada ao consumidor usuário do serviço de telefonia; planos que mudam de valor sem o consentimento do consumidor; cobranças indevidas e a inatividade na linha, com flagrante falha na prestação do serviço. Dentre os casos de telefonia 82% chegaram a acordo. Já em 2020, de 84 casos registrados o número de reclamações frente a telefonia foi de 23%. Os principais problemas relatados foram os mesmos do ano de 2019 e em 100% dos casos foram celebrados acordos entre as partes. No ano de 2021, de 131 casos registrados 35% eram referentes a telefonia. Os principais problemas relatados foram os mesmos dos anos anteriores. Dentre os casos atendidos, 77% chegaram a acordo. Desse modo, observa-se que a grande quantidade de reclamações contra os fornecedores de telefonia se deve à violação dos direitos dos consumidores, no que tange à informação clara e adequada, bem como à qualidade dos serviços.

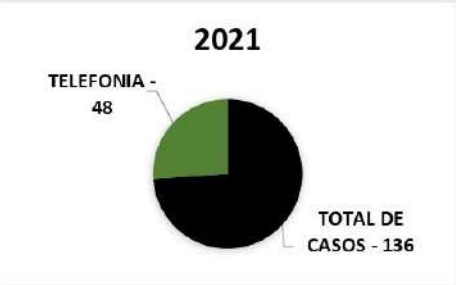
Conclusão: Os direitos do consumidor são direitos fundamentais, previstos na Constituição Federal. As empresas de telefonia devem garantir ao consumidor, parte vulnerável da relação, o correto acesso à informação e serviços de qualidade. Nesse sentido, verifica-se que, a atuação do Balcão do Consumidor de Casca representa um importante meio de garantir a proteção do consumidor nos contratos de telefonia.

Referências: BRASIL. Código de Defesa do Consumidor. 1990.Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078compilado.htm> Acesso em: 01 de julho de 2022.
MORAES, Paulo Valério Dal Pai. Código de Defesa do Consumidor: o princípio da vulnerabilidade no contrato, na publicidade, nas demais práticas comerciais: interpretação sistemática do direito. 3. Ed. – Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009. p. 125









A LÍNGUA E A LINGUAGEM ATRAVÉS DE UMA PERSPECTIVA ENUNCIATIVA

Autor Principal: Kaliandra Luiza Dalvit Schio
168260@upf.br
Coautores: Kaliandra Luiza Dalvit Schio
Orientador: Prof.ª Dra. Claudia Stumpf Toldo Oudeste
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Dentre os estudos estabelecidos pelo Curso de Linguística Geral (CLG) do linguista Ferdinand de Saussure, estão apresentados os conceitos fundamentais para a construção de uma ciência linguística, que são tanto a natureza da linguagem (langage) quanto a da língua (langue). Mesmo que ambas definições sejam distintas, são interdependentes no âmbito linguístico. Seguindo uma perspectiva enunciativa, a partir de uma abordagem focada nos conceitos propostos na teoria da Linguística da Enunciação de Émile Benveniste, serão analisadas as manifestações da linguagem humana em dadas situações comunicativas, procurando entender o uso da língua em situações discursivas, considerando o indivíduo e a sociedade.

Metodologia: Conforme o Curso de Linguística Geral (CLG), Ferdinand de Saussure afirma que "a manifestação da matéria linguística é constituída por todas as manifestações da linguagem humana" (1975: 13), ou seja, os estudos científicos da linguagem são matéria e objeto para a Linguística. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é identificar as relações e os diferentes pontos de vista entre as concepções de Saussure e as de Benveniste, encontrando possibilidades de análises fundamentadas nos mesmos conceitos de Língua e Linguagem. Saussure aborda noções importantes no decorrer de três cursos de linguística geral ministrados por ele. No CLG, a Linguagem é definida como multiforme, heteróclita e heterogênea, é diversa e não se esclarece somente em um sistema de normas. Assim, a linguagem está na significação, e apresenta tanto um lado individual quanto outro social, sem que um exista sem o outro. Assim, Saussure afirma um ponto de vista autônomo acerca da Língua, e afirma que "é necessário colocar-se primeiramente no terreno da língua e tomá-la como norma de todas as outras manifestações da linguagem" (CLG, 1975: 16). O conceito de língua como sistema de signos é o objeto de estudo na teoria do linguista, definido por ele como uma parte essencial da linguagem e um princípio de classificação. A linguagem é considerada como uma faculdade, na qual o exercício depende da língua, que é "um produto social da faculdade da linguagem e um conjunto de convenções necessárias, adotadas pelo corpo social para permitir o exercício dessa faculdade nos indivíduos (CLG, 1975: 17). Em resumo, a língua é a parte social da linguagem. Em Benveniste, a linguagem faz parte da natureza humana

e é responsável pelo fator social que intervém aos humanos, e por isso afirma que esse não existe sem a linguagem. A linguagem refere-se à capacidade humana de utilizar o sistema linguístico verbal/espacial, articulado, usado para expressão e indissociável do pensamento, diferenciando linguagem humana de comunicação dos animais (BENVENISTE, 2005). Ele confirma que a linguagem é equivalente à cultura, já que a cultura envolve práticas sociais em contextos mediados pela linguagem. Para Benveniste, a linguagem presume a utilização da língua, e considera que fora da língua em uso, não há linguagem alguma. E a distinção entre os termos é que a língua formula um significado através do semiótico, enquanto a linguagem constitui o significado através do semântico. Então, a língua está na enunciação e a linguagem na ordem do discurso. Dadas percepções fundamentam a perspectiva da Linguística da Enunciação de Benveniste (Cf. Flores e Teixeira, 2005), em que considera a realização da organização do sistema da língua na enunciação. Sendo que, em situações enunciativas validam-se a relação entre pessoa (Eu/Tu), espaço (aqui) e tempo (agora). Enfatizando então, a noção de que a linguagem é uma capacidade humana, e por meio da língua apresenta situações comunicativas representantes dessa linguagem.

Conclusão: Nos estudos, pretende-se encontrar resultados acerca das situações enunciativas através da influência da linguagem e da língua em uso, permitindo entender o papel do indivíduo e da sociedade no desenvolvimento das manifestações da linguagem humana e da língua no caráter linguístico, assumindo perspectivas de diferentes autores.

Referências: BENVENISTE, Émile. Problemas de linguística geral I. Campinas, São Paulo: Pontes, 1995.
BENVENISTE, Émile. Problemas de linguística geral II. Campinas, São Paulo: Pontes, 1989.
FLORES, V. do Nascimento. Introdução à teoria enunciativa de Benveniste. 1ª ed., São Paulo: Parábola, 2013.
SAUSSURE, F. de. Curso de Linguística Geral. Tradução de Antônio Chelini, José Paulo Paes, Isidoro Blikstein. 25.ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

PROJETO DE EXTENSÃO "A SAÚDE COMEÇA PELA BOCA": ORIENTAÇÃO SOBRE SAÚDE BUCAL E LESÕES BUCAIS PARA MENINAS ADOLESCENTES

Autor Principal: Karen de marchi

171220@upf.br

Coautores: Karen de Marchi; Júlia Harres da Silva; Gabrielli da Costa Borges; Nicoly Schmidt Figur; Flávia Biasi

Orientador: Daniela Jorge Corralo

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A cavidade oral é um local propício para manifestações de algumas doenças. Os cuidados e a atenção com a saúde bucal exercem um papel fundamental para preveni-las. As doenças mais prevalentes na odontologia são: cárie, gengivite e doença periodontal, com maior incidência em indivíduos de classe socioeconômica desfavorável e indivíduos com alterações físicas e mentais. Essas doenças não são contagiosas e podem ser controladas e prevenidas com algumas estratégias, como uma adequada higiene bucal e dieta equilibrada. Há outras doenças existentes na cavidade oral, que são originadas por bactérias, fungos e vírus e podem ser transmissíveis. Essas doenças requerem mais atenção para a prevenção e o tratamento delas é feito com o uso de medicamentos. Sendo assim, o projeto de extensão "A saúde começa pela Boca" teve como objetivo esclarecer sobre as doenças mais frequentes presentes na cavidade oral, para promover saúde e conscientizar uma população de meninas adolescentes.

Metodologia: Oficinas e atividades de instrução de higiene bucal foram realizadas com meninas adolescentes (n=24) de uma entidade do município de Passo Fundo. Foram abordados os temas abaixo listados. Doenças cárie e periodontal: de causas multifatoriais, podem ser controladas e prevenidas pela higiene dental adequada. A cárie dental é uma doença crônica resultante da ação de ácidos liberados por bactérias ao metabolizar resíduos açucarados, desmineralizando o esmalte. A higiene deve ser realizada com dentifrícios fluoretados (1.000 ppm flúor), escova dental com cerdas macias e fio dental. A prevenção inclui redução na frequência do consumo de açúcares, acesso a fluoretos e orientações profissionais. A gengivite, é causada pela higiene bucal ineficiente e acúmulo de biofilme dental, resultando em inflamação, com alteração nos tecidos gengivais (sangramento, edema, vermelhidão, mau hálito). Se não tratada, pode progredir para a periodontite, atingindo os tecidos de proteção e sustentação dos dentes, o que pode ocasionar a perda dental. Essas doenças acometem todas as faixas etárias, mas a sua maior prevalência é encontrada em indivíduos em situação de vulnerabilidade social e portadores de deficiência física e mental. Doenças sistêmicas:

a cavidade oral é um local propício para a transmissão de doenças, como por exemplo, através do beijo, compartilhamento de objetos e gotículas de saliva. Diante disso é importante o conhecimento sobre algumas manifestações na cavidade oral. A Mononucleose, conhecida como doença do beijo, é uma infecção causada pelo vírus Epstein-Barr (EBV), transmitida através da saliva e apresenta sintomas como: febre, irritação na pele e glândulas inchadas. O tratamento consiste em repouso, analgésicos e antitérmicos para aliviar os sintomas. O Herpes simples (HSV-1), é a doença viral mais comum, e, na cavidade oral, ele se manifesta com mais frequência nos lábios, em forma de vesículas bolhosas. Antivirais podem acelerar a cicatrização, porém o vírus se instala no organismo de forma inativa e pode ser reativado em algumas situações como exposição à luz solar intensa, estresse emocional, febre ou outras infecções que diminuam a imunidade. A infecção pelo Papiloma Vírus (HPV) causa verrugas; na cavidade oral é transmitido através do sexo oral e do beijo, se manifestando com lesões avermelhadas na borda lateral da língua, lábios e palato. O tratamento pode ser feito com laser, cirurgia ou medicamentos tópicos. O "sapinho" ou candidíase oral, causada pelo fungo Candida albicans, se propaga na boca, sendo mais comum em bebês e pessoas com deficiência imunológica, provocando lesões brancas na língua ou na parte interna das bochechas. O tratamento é feito com cremes antifúngicos de uso local. A sífilis, causada pela bactéria Treponema pallidum, pode ocasionar lesões bucais importantes, como o cancro duro, na fase primária, e as lesões sifilíticas (rosáceas), na fase secundária, ambas altamente contagiosas. É tratada com penicilina.

Conclusão: O projeto "A saúde começa pela boca" promoveu a conscientização de meninas adolescentes sobre a importância da saúde bucal e sobre as diferentes manifestações de doenças sistêmicas transmitidas pelo contato através do beijo e outras secreções, permitindo o conhecimento e a possibilidade de prevenção de contágio e transmissão destas patologias.

Referências: NEVES, A. M.; PASSOS, I. A.; OLIVEIRA, B. F. Estudo da prevalência e severidade de gengivite em população de baixo nível socioeconômico. Odontol. Clín.-Cient, v. 9, n.1, p. 65-71, 2010.
RIGO, L.; BERVIAN J. F.; GHELLER G.; FERNANDES G.; MEUSEL D. R. D. Periodontal conditions and factors associated with the probing depth in patients from a faculty in southern Brazil. Rev. Int. J. Inter. Dent, v. 13, n. 3, p. 135-139, 2020.
SILVA, F. F.; CARDOSO, F. E. A,; LIMA, T. M.; MEIRA, G. F.; BARBOSA, K. A. G. Condições de saúde bucal de adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Research, Society and Development, v.10, n.15, 2021.

USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DE MARAU/RS

Autor Principal: Karima Muhammad Yusuf

karimamy2822@gmail.com

Coautores: Karima Muhammad Yusuf; Francisca Mayara Soares Gama; Jarbas Rygoll de Oliveira Filho; Ana Larissa Gonçalves da Silva; Ivana Loraine Lindemann; Gustavo Olszanski Acrani

Orientador: Gustavo Olszanski Acrani

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A utilização de plantas medicinais para tratamento de enfermidades, de forma preventiva e curativa, é difundida desde o princípio da humanidade e persiste até a atualidade, com os saberes fitoterápicos sendo passados de geração para geração. É importante ressaltar que o consumo de plantas medicinais, como boldo, camomila, malva e outras, é mais frequente entre os idosos, provavelmente devido a tradições ligadas a seus antepassados (BALBINOT, VELASQUEZ e DÜSMAN, 2013). A prática vem sendo cada vez mais aceita pelos profissionais da saúde, graças ao embasamento científico, uma vez que foi verificado que os fitoterápicos auxiliam na saúde dos indivíduos (FRANÇA et al., 2008). Por esse motivo, esse estudo tem como objetivo analisar o uso de plantas medicinais por idosos e sua relação com características socioedemográficas e de saúde.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, tendo como população idosos (≥ 60 anos de idade), de ambos os sexos, acompanhados na Atenção Primária em Saúde (APS) do município de Marau/RS. A amostra estudada compreendeu todos os indivíduos com agendamento para consulta médica e/ou de enfermagem durante o ano de 2019, sendo excluídos os que evoluíram ao óbito. O projeto de pesquisa do qual este estudo faz parte foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul (CEP-UFFS - parecer 4.769.903). A coleta dos dados foi realizada por acesso ao sistema de prontuários eletrônicos integrados das Estratégias de Saúde da Família do município, o G-MUS - Gestão Municipal de Saúde. Foram obtidos dados sobre características sociodemográficas, de morbidades e comportamentais, diretamente digitados em banco criado no software EpiData versão 3.1 de distribuição livre. As análises estatísticas foram realizadas no software PSPP (distribuição livre) e compreenderam frequências absolutas e relativas das variáveis categóricas. Ainda, foi calculada a prevalência de uso de plantas medicinais (variável dependente), com intervalo de confiança de 95% (IC95) e verificada sua distribuição conforme as variáveis de exposição, empregando-se o teste do qui-quadrado e admitindo-se erro tipo I de 5%. A amostra foi constituída por 1.728 indivíduos, sendo 60,1% do sexo feminino, com idade entre 60 e 69 anos (53,2%), com ensino fundamental incompleto (83,3%) e de cor de pele branca (77,3%). Ademais, foi verificado que 91,7% dos pacientes foram registrados como não

fumantes e 95% como não consumidores de bebidas alcoólicas e foi constatada prevalência de 4,9% de câncer e de 66,5% de hipertensão arterial sistêmica. Do total, 19% (IC95 17-21) utilizavam plantas medicinais, sendo observada maior frequência no uso da planta glóbulos de camphora (7,4%) e da camomila (3,7%). Cabe ressaltar que em 84,3% dos prontuários de usuários de plantas medicinais não constavam informações sobre o tipo de fitoterápico utilizado. Foi observada maior prevalência de uso de plantas medicinais entre indivíduos de cor de pele branca (20,4%; p=0,002), tabagistas (27,1%; p=0,008), com ensino fundamental incompleto (26,4%; p=0,014) e hipertensas (20,2%; p=0,038). A frequência do uso de plantas medicinais observada foi menor do que a relatada em outras localidades, sendo de 91% em Porto Alegre/RS (SCHEID E FAJARDO, 2020) e de 72,2% no oeste do Paraná (SZERWIESKI et al., 2017), provavelmente um reflexo de terem sido utilizadas diferentes metodologias de coleta de dados. Ademais, tal resultado aponta para uma possível procura por plantas medicinais entre aqueles que possuem morbidades, tal como foi observado em indivíduos com hipertensão.

Conclusão: Percebe-se uma discreta frequência no uso de plantas medicinais entre idosos acompanhados pela APS do município de Marau-RS, especialmente entre brancos, tabagistas e hipertensos. Desse modo, nota-se a importância do estudo acerca dos benefícios de plantas medicinais para saúde para a prevenção e o tratamento de doenças.

Referências: BALBINOT S; VELASQUEZ P. G; DÜSMAN E. Reconhecimento e uso de plantas medicinais pelos idosos do Município de Marmeleiro – Paraná. Rev. Bras. Pl. Med., v.15, n. 4, p. 632-638. 2013.
FRANÇA I. S. X; et al. Medicina popular: benefícios e malefícios das plantas medicinais. Rev. Bras. Enferm, v. 61, n. 2. P. 201-208. 2008.
SCHEID T; FAJARDO A. P. Uso de plantas medicinais por idosos adscritos à atenção primária em Porto Alegre/RS e potenciais interações planta-medicamento. Revista Fitos. v. 14, n. 1, p. 103-117, 2020.
SZERWIESKI L. L. D; et al. Uso de plantas medicinais por idosos da atenção primária. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2017.

TRANSTORNOS MENTAIS EM IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DE MARAU/RS: PREVALÊNCIA E RELAÇÃO COM VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS E DE SAÚDE

Autor Principal: Karima Muhammad Yusuf
karimamy2822@gmail.com

Coautores: Karima Muhammad Yusuf; Francisca Mayara Soares Gama; Jarbas Rygoll de Oliveira Filho; Ana Larissa Gonçalves da Silva; Gustavo Olszanski Acrani; Ivana Loraine Lindemann

Orientador: Ivana Loraine Lindemann

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No contexto atual, que envolve a transição demográfica e o avanço da tecnologia, o problema sanitário é maior, visto que o envelhecimento populacional aumenta a prevalência de doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT), principalmente os transtornos mentais, os quais ocasionam a incapacidade e deterioram a qualidade de vida dos pacientes (RODRIGUES et al., 2020). Isso acontece por influência de diversos fatores sociais que agravam as enfermidades psiquiátricas, pois advêm de maior vulnerabilidade dos indivíduos em pior condição socioeconômica, o que gera sensação de insegurança, falta de esperança e risco de violência (RIBEIRO et al., 2020). Nesse sentido, este estudo tem como objetivo descrever a prevalência de transtornos mentais em idosos atendidos na Atenção Primária à Saúde (APS) de Marau, Rio Grande do Sul e verificar sua relação com variáveis socioeconômicas e de saúde.

Metodologia: A pesquisa realizada foi de caráter transversal, com abordagem quantitativa de dados secundários, coletados de novembro de 2021 a março de 2022, relativos aos pacientes idosos (idade ≥ 60 anos), de ambos os sexos, atendidos na APS de Marau/RS, no ano de 2019. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul (parecer 4.769.903). Os dados foram acessados em prontuários eletrônicos disponíveis no sistema de prontuários integrados das Estratégias de Saúde da Família do município, o G-MUS - Gestão Municipal de Saúde, a partir de login e senha fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde e digitados em banco desenvolvido no software EpiData, versão 3.1, de distribuição livre. As análises estatísticas foram realizadas no software PSPP de distribuição livre e compreenderam frequências absolutas e relativas das variáveis, visando caracterizar a amostra. Além disso, foi calculada a prevalência de transtornos mentais, com intervalo de confiança de 95% (IC95) e verificada sua distribuição conforme as variáveis de exposição (teste do qui-quadrado; erro tipo I de 5%). A amostra foi composta de 1.728 participantes, em que 60,1% eram do sexo feminino,

53,2% tinham idade entre 60 e 69 anos, 83,3% possuíam o ensino fundamental incompleto e 77,6% apresentavam cor de pele branca. Além disso, foi verificado que 91,7% não possuíam registro de tabagismo e 95% de consumo de bebidas alcoólicas e ainda, que 66,5% eram hipertensos e que 2,3% praticavam atividade física. Foi constatado que 20% (IC95 18-21) dos participantes apresentaram diagnóstico de algum transtorno mental, sendo observada maior frequência de depressão isolada (44,8%) e de ansiedade (14,8%). Vale ressaltar que para 19,2% não havia especificação do tipo de transtorno no prontuário. Foi verificada maior prevalência de transtornos mentais em mulheres (24,8%; p<0,001), indivíduos de cor branca (20,8%; p=0,018) e hipertensos (21,0%; p=0,030). De modo semelhante, estudo prévio verificou também que as mulheres apresentaram maior prevalência de transtornos mentais do que os homens e que este diferencial é, de algum modo, determinado pelas condições de trabalho específicas das mulheres (AGUIAR, 1986). Além disso, mais recentemente verificou-se que a prevalência maior de transtornos mentais em mulheres pode estar associada à violência doméstica que estas sofreram no decorrer de suas vidas (SILVA, 2021). Ademais, não foram encontradas diferenças estatísticas significativas entre os transtornos mentais e as demais variáveis socioeconômicas e de saúde analisadas.

Conclusão: É essencial reconhecer os fatores relacionados aos transtornos de saúde mental nos idosos, de modo que sejam explorados, podendo ocasionar ações de enfrentamento a fim de prevenir o desenvolvimento do sofrimento psíquico.

Referências: RIBEIRO, I. B. da S. et al. Common mental disorders and socioeconomic status in adolescents of ERICA. Revista de Saúde Pública, v. 54, n. 04, p. 1-9, 2020.
RODRIGUES, P. S. et al. Uso e fontes de obtenção de psicotrópicos em adultos e idosos brasileiros. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n. 11, p. 4601-4614, 2020.
AGUIAR, W. M. Condições de trabalho feminino e transtornos mentais - um estudo de prevalência. Salvador, 1988. [Dissertação de Mestrado - Departamento de Medicina Preventiva, Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia].
SILVA, R. P. Violência e saúde mental de mulheres idosas: uma síntese da literatura. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Saúde Coletiva) — Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

JORNALISMO LITERÁRIO EM DISCUSSÃO: UMA ANÁLISE DO CAPÍTULO "PAVILHÃO AFONSO PENA" DE DANIELA ARBEX

Autor Principal: Karina Oliveira
106437@upf.br
Coautores: Karina Oliveira; Adenilson Silva Gois
Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O jornalismo literário é um caminho para aprofundar a informação, buscando narrativas e pontos de vista que o jornalismo diário não possibilita. O dia-a-dia de uma redação jornalística é construído com notícias factuais e entrevistas com fontes oficiais. No jornalismo literário as portas se abrem para novas perspectivas, visando se utilizar dessas técnicas jornalísticas para construir uma história. Segundo afirma Pena, "o jornalista literário não ignora o que aprendeu no jornalismo diário. O que ele faz é desenvolvê-las de tal maneira que acaba constituindo novas estratégias profissionais (2016, p.13). O objetivo deste estudo é analisar o capítulo Pavilhão Afonso Pena (Arbex, 2019) com base no conceito de jornalismo literário proposto por Felipe Pena (2016), utilizando as teoria da estrela de sete pontas com foco nos elementos de potencializar os recursos do jornalismo, evitar os definidores primários e garantir a perenidade e profundidade aos relatos.

Metodologia: O capítulo Pavilhão Afonso Pena do livro-reportagem Holocausto Brasileiro de Daniela Arbex (2019, p.21-45) conta a história do Hospital Colônia, um hospício situado em Barbacena, Minas Gerais. O texto é construído a partir de entrevistas de pessoas que tiveram relação com o hospital. É uma denúncia das atrocidades que lá aconteciam, como tratamentos de choque, condições precárias de higiene e alimentação. O objetivo deste trabalho é analisar textualmente o capítulo utilizando o conceito de jornalismo literário proposto por Pena, para o qual a produção deste tipo de texto se baseia em sete princípios, como uma estrela de sete pontas, o que "significa potencializar os recursos do jornalismo, ultrapassar os limites dos acontecimentos cotidianos, proporcionar visões amplas de realidade, exercer plenamente a cidadania, romper as barreiras burocráticas do lead, evitar os definidores primários, garantir perenidade e profundidade aos relatos" (PENA, 2016). Para esta análise serão utilizados apenas três desses conceitos: a) potencializar os recursos do jornalismo; b) evitar os definidores primários; c) garantir a perenidade e profundidade aos relatos. Para começar, o capítulo referido possui um grande levantamento de números e dados, que é a potencialização dos recursos jornalísticos. Segundo Pena (2015), o levantamento consiste no processo gerado pela desconfiança nos dados, conforme podemos ver

nos trechos “Trinta anos depois, existiam 5 mil pacientes em lugar projetado inicialmente para 200.” (p.25), “Sessenta mil pessoas perderam a vida no Colônia.” (p.27), “Restam hoje menos de 200 sobreviventes dessa tragédia silenciosa.” (p.27). O segundo conceito analisado, evitar os definidores primários, traz no texto as entrevistas de fontes não oficiais. Como cita a própria autora, “é pelo olhar das testemunhas, das vítimas e de alguns de seus algozes que a história do Holocausto Brasileiro começa a ser contada.”(ARBEX, 2019, p.28). Com os relatos de uma atendente psiquiátrica, um paciente e uma cozinheira do hospício, no seguinte trecho podemos notar o que motivou a escolha das fontes por Arbex, “Francisca Moreira dos Reis, funcionária da cozinha, era uma das candidatas à vaga de atendente de enfermagem em 1979. Ela e outras vinte mulheres foram sorteadas para realizar uma sessão de choque nos pacientes masculinos do pavilhão Afonso Pena.”(p.37). Pena (2015) também aborda a questão de fontes oficiais serem geralmente as mais tendenciosas, então a escolha da abordagem da autora possibilita o enriquecimento do texto. O último conceito encontrado nesse texto é o de garantir perenidade e profundidade aos relatos, como explica Pena, “uma obra baseada nos preceitos do Jornalismo Literário não pode ser efêmera ou superficial. Um bom livro permanece por gerações, influenciando o imaginário coletivo e individual em diversos contextos históricos” (PENA, 2016). O capítulo analisado se encaixa no conceito de perenidade por se tratar de um genocídio que marcou o Brasil.

Conclusão: Neste estudo podemos ver que o texto vislumbra-se bem dentro do que chamamos de jornalismo literário e dos conceitos de Pena (2016). Foram escolhidas fontes com abordagem fora do convencional e a construção narrativa, baseada nas entrevistas com pessoas comuns, fazem parte desse registro histórico que marcou o jornalismo literário por ser uma obra de grande relevância.

Referências: ARBEX, Daniela. Holocausto Brasileiro - Genocídio: 60 mil mortos no maior hospício do Brasil. Pavilhão Afonso Pena. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2019. p. 21 - 45.
PENA, Felipe. Jornalismo Literário. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2016. 142 p.
PENA, Felipe. Teoria do Jornalismo. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2015. 235 p.
PENA, Felipe. O jornalismo literário como gênero e conceito. Contratempo, Rio de Janeiro, v.17, p.43-58, dez. 2007.

LETRAMENTO MATEMÁTICO: DESAFIOS PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR

Autor Principal: Karine Camargo e Silva
karinecs@outlook.com
Coautores: Karine Camargo e Silva
Orientador: Luiz Marcelo Darroz
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A BNCC determina algumas competências específicas da matemática e a caracteriza como ciência humana, complementando a proposta, o letramento matemático é definido como a capacidade de formular e resolver problemas em uma variedade de contextos, ampliando ao aluno a capacidade de argumentação e raciocínio lógico com o auxílio de ferramentas matemáticas. Esse tema tem causado impacto no sistema de ensino e é um conceito que necessita de maiores reflexões na esfera acadêmica. Nesta direção buscamos compreender como o tema está sendo abordado na comunidade científica. Nessa perspectiva, organizamos um processo sustentado por Romanowski (2002), o qual sugere a importância de conduzir a banca ao objetivo pretendido, a localização sobre bancos de pesquisas, classificações, identificações e leituras de materiais que possam auxiliar na pesquisa. Para comprovar os processos usamos o Banco de Teses e Dissertações da CAPES, que avalia trabalhos de Pós-Graduação no Brasil.

Metodologia: Neste processo de análise foram trabalhadas nove dissertações e uma tese, as quais abordaram, de diferentes formas, o letramento matemático. As pesquisas envolveram a formação docente e outros temas relevantes ao assunto, como investigação de metodologias abordadas na formação continuada através dos processos de investigação; análise de propostas da BNCC (Base Nacional Comum Curricular); documentos curriculares; diferentes processos de letramento a partir da escrita de alunos; alfabetização e letramento matemático; análises de livros didáticos; letramento informacional e fizeram relação com as matrizes curriculares, usaram como aporte as teorias histórico culturais e como são influenciadas pelo âmbito em que o aluno está inserido. Entre os objetivos encontrados nas diferentes pesquisas para o processo de ensino e aprendizagem da matemática, vinculado à proposta de letramento matemático, destacamos o anseio pela busca em organizar diferentes propostas de formação para trabalhar as unidades temáticas no Ensino Fundamental e Médio; compreender a formação docente para o letramento matemático com números a partir das necessidades de professores que atuam na educação básica e na alfabetização matemática; compreender a concepção de letramento matemático e relacioná-la com as práticas em sala de aula; aprimorar as escritas matemáticas dos alunos e professores e também analisar

de diferentes formas as experiências de ensino na prática dos professores, propondo um processo de reflexão. A maioria das pesquisas buscou elaborar uma proposta de formação continuada que possa contribuir conceitual e metodologicamente com a prática pedagógica, foram realizadas pesquisas bibliográficas, de campo e estudos de caso, assim como também foram gerados produtos educacionais com base em alguns estudos. À luz dos referenciais teóricos que fundamentaram os trabalhos analisados, buscamos conhecer os problemas que originaram as pesquisas, refletindo e analisando sobre as diferentes realidades das escolas e dos professores, sujeitos da prática educativa. Ressaltando a importância do letramento matemático e de sua inserção no meio escolar, considerando as possibilidades e dificuldades dos alunos, tendo acesso à linguagem escrita e a necessidades humanas que o levem a um desenvolvimento cognitivo, emocional e profissional, proporcionando acesso à linguagem matemática, como resultado de trabalhos humanos que controlem, registrem e comuniquem os movimentos das condições humanas.

Conclusão: Após as análises dos modelos propostos, reforçamos a importância da formação continuada dos professores e do letramento matemático, que contribui diretamente para a formação dos alunos, facilita a compreensão do mundo moderno e proporciona uma aprendizagem na íntegra, articulando-se em diferentes áreas, caracterizando noções elementares para que o aluno contextualize seus saberes.

Referências: CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Serviços: Banco de teses. 2022. Disponível em: https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/. Acesso em: jun. 2021.
ROMANOWSKI, Joana P. As licenciaturas no Brasil: um balanço das teses e dissertações dos anos 90. 2002. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

Autor Principal: Katherine Miorando
kathmiorando@hotmail.com
Coautores: Katherine Miorando; Júlia Lorenzato da Silva
Orientador: Simone Fiori
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A água é um recurso indispensável na vida de todos os seres vivos, o que demonstra a importância de sua conservação, tanto quantitativa quanto qualitativamente, através de ações de gestão. Uma atitude que pode ser realizada é o reúso de águas menos nobres e o aproveitamento da água da chuva. Para isso, existem normas regulamentadoras que orientam sobre como reutilizar e aproveitar de forma segura, sem comprometer a saúde humana.

Metodologia: O constante crescimento demográfico juntamente com a ocorrência de secas acaba influenciando diretamente no volume de água disponível para a população. Tais fatores acabam tornando ainda mais evidente a importância da gestão, conservação e uso de fontes alternativas de água para os diversos fins. Quanto ao uso de fontes alternativas, pode-se citar o reúso de águas cinzas claras e o aproveitamento da água da chuva para fins não potáveis nas residências, regulamentados pela NBR 16783/2019 e NBR 15527/2019. Algumas formas de reaproveitamento da água que podem ser utilizadas são a irrigação de jardins, limpeza de calçadas, lavagem de carros, bacia sanitária, horta etc. Para realizar o aproveitamento da água da chuva, deve-se conhecer o histórico de precipitações da região, sendo que os primeiros milímetros de água precipitada no telhado da residência devem ser descartados, visto que contém contaminações atmosféricas e impurezas acumuladas na cobertura. Ainda, antes do armazenamento no reservatório deve haver um dispositivo para a retenção de detritos, podendo ser grades ou telas. E, por fim, deve ser realizada a cloração da água para ser reutilizada. Já quanto ao reúso de águas cinzas claras, ou seja, aquelas provenientes do chuveiro, lavatório, tanque e máquinas de lavar roupa, a água por ser mais contaminada deve ter um tratamento mais complexo. Para sua reutilização, faz-se necessário tratamento físico-químico, filtração e cloração, podendo assim ser reutilizada. Em virtude disso, o Escritório Escola de Engenharia Civil (ESEEC), um projeto de extensão da Universidade de Passo Fundo, realiza diversas atividades na comunidade e em escolas parceiras com projetos de extensão relacionadas a conservação das águas e a sustentabilidade, que, além de atender as necessidades das mesmas e buscar inovações, o projeto permite que os acadêmicos sejam inseridos na prática profissional.

Conclusão: Pode-se afirmar que a gestão do uso da água, através do reúso e aproveitamento da água da chuva pela população, reduz o consumo de água potável em tarefas diárias de uma

residência, resultando em vantagens financeiras e ambientais. Dessa forma, com incentivo a conservação desse recurso natural, é possível evitar uma escassez futura.

Referências: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15527: Água de chuva - Aproveitamento de coberturas em áreas urbanas para fins não potáveis - Requisitos. Rio de Janeiro. 2007. Acesso em: 05 ago. 2022.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16783: Uso de fontes alternativas de água não potável em edificações. Rio de Janeiro, 2019. Acesso em: 05 ago. 2022.

USO DE RECURSO DIGITAL PARA TRATAMENTO DE FRATURA COMPLEXA DE MANDÍBULA

Autor Principal: Kathleen Elizabeth Zimmer

kath_zimmer@hotmail.com

Coautores: Kathleen Elizabeth Zimmer; Larissa Moro Stormovski; Isadora Just do Nascimento; Fernando Tolfo Rodrigues; Vanessa Cador Batu; Henrique Gabriel Ferreira

Orientador: Ferdinando de Conto

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As fraturas mandibulares são classificadas de acordo com a região anatômica em que ocorrem e com a condição dos fragmentos ósseos na região fraturada. A epidemiologia desses traumatismos é influenciada por condições socioeconômicas, sendo associada, principalmente, a acidentes automobilísticos, violência interpessoal, quedas, esportes, acidentes de trabalho, armas de fogo e condições patológicas. O objetivo do tratamento dessas fraturas é restabelecer forma e função, assim como obter consolidação óssea previsível. Sendo assim, este pode ser fechado (conservador) ou aberto (cirúrgico). Atualmente, o uso de biomodelos no planejamento cirúrgico auxilia na visualização do osso fraturado, permite realizar a pré-moldagem do material de fixação, promovendo redução óssea precisa e reabilitação estética aceitável. Diante do exposto, o presente estudo buscou apresentar o uso de recurso digital para tratamento de fratura complexa de mandíbula, através de um relato de caso.

Metodologia: Paciente do sexo masculino, 39 anos, ASA I, foi encaminhado ao serviço de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital de Clínicas de Passo Fundo, RS, após queda de 4 metros de altura, colidindo sobre estrutura rígida. Ao exame clínico extraoral, evidenciou-se edema e sangramento residual em terço inferior de face, ferimento corto-contuso em região submentoniana com sangramento ativo, alteração do contorno mandibular e ausência de limitação de abertura bucal. À oroscopia, identificou-se avulsão dentária, linha de fratura em processo alveolar com mobilidade dos fragmentos ósseos e sangramento ativo, bem como alteração oclusal. Com base nos achados clínicos, foi solicitada tomografia fan bean da região, que revelou fratura em região anterior de mandíbula. Dessa forma, constatou-se o diagnóstico de fratura aberta, cominutiva e complexa de mandíbula. Devido a gravidade do quadro clínico (possível obstrução das vias aéreas), foi realizado atendimento de urgência. Nesta etapa, priorizou-se a estabilização das fraturas com fios de aço, a instalação de barras de Erich e a síntese das lacerações. Tendo em vista o quadro clínico crítico do paciente, a segunda etapa cirúrgica só pôde ser realizada após estabilidade do mesmo. O paciente ficou nove dias internado em leito de Unidade de Terapia Intensiva, sendo seis deles sob intubação orotraqueal associado a ventilação mecânica, e

o restante com traqueostomia. Durante esse período, ele foi assistido por equipe multiprofissional do hospital, incluindo equipe médica, cirurgião bucomaxilofacial, nutricionista, fisioterapeuta e fonoaudiólogo. O planejamento cirúrgico se deu a partir da obtenção de um biomodelo impresso, através de arquivos DICOM reconstruídos. A partir disso, pode-se realizar a pré-moldagem do material de fixação (sistema Nemroad Medical 2.7 mm). O procedimento foi realizado pela equipe CTBMF do respectivo hospital, sob anestesia geral. Iniciou-se com acesso extraoral, através da laceração prévia. Em seguida, fez-se o bloqueio maxilomandibular com fios de aço. As fraturas foram reduzidas e fixadas com placa de reconstrução de 2.7 mm e placas do sistema 2.0 mm de espessura. Por fim, os retalhos foram reposicionados e suturados em camadas, com fios absorvíveis e não absorvíveis. Em sete e oito dias de pós-operatório, foi realizada a decanulação do paciente e foi dada alta hospitalar, respectivamente. O paciente foi acompanhado via ambulatorial pela mesma equipe, durante o período de 45 dias.

Conclusão: Portanto, pode-se concluir que as fraturas complexas de mandíbula representam um desafio na prática bucomaxilofacial. Quando bem indicados, o uso de recursos digitais diminui o tempo transoperatório e promove resultados estéticos satisfatórios. Entretanto, estes não eliminam os conceitos convencionais para o tratamento de fraturas mandibulares e cada caso deve ser planejado com a devida cautela.

Referências: CHEW, K. et al. Surgical planning using facial fracture 3D models: The role of cyanoacrylate glue and miniplating for anatomical reduction. JPRAS, Singapore, v. 28, p. 19-24, jun. 2021.
HUPP, J. R.; ELLIS III, E.; TUCKER, M. R. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
MORAWSKI, R. et al. Utilização de prototipagens em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial: relato de casos. Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, v. 21, n. 3, p. 420-426, set./dez. 2016.
ZHAO, L. et al. Use of modified 3D digital surgical guides in the treatment of complex mandibular fractures. Journal of Cranio-Maxillo-Facial Surgery, China, v. 49, n. 4, p. 282-291, abr. 2021.

ACESSO CORONAL PARA FRATURAS DE FACE: RELATO DE CASO

Autor Principal: Kathleen Elizabeth Zimmer

kath_zimmer@hotmail.com

Coautores: Kathleen Elizabeth Zimmer; Larissa Moro Stormovski; Isadora Just do Nascimento; Fernando Tolfo Rodrigues; Vanessa Cador Batu; Henrique Gabriel Ferreira

Orientador: Renato Sawazaki

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O acesso coronal é uma abordagem cirúrgica que permite a visualização dos terços superior e médio da face, assim como do arco zigomático. A exposição dos tecidos depende do tipo de procedimento cirúrgico realizado. Nos casos de fraturas dos ossos da face, prioriza-se os retalhos subperiosteais. Os traumatismos desses terços correspondem de 10 a 15% e de 5 a 15% de todas as fraturas faciais, respectivamente. Estes estão associados, principalmente, a colisões de veículos motorizados, agressões ou quedas. A escolha pelo tratamento varia de acordo com as repercussões sobre as estruturas faciais, podendo ser conservador ou cirúrgico. Quando indicado, o tratamento cirúrgico busca restabelecer forma e função, assim como obter consolidação óssea previsível. Diante do exposto, o presente estudo objetivou descrever a técnica de acesso coronal para o tratamento de fraturas dos terços médio e superior de face, através de um relato de caso clínico.

Metodologia: Paciente do sexo masculino, 64 anos de idade, ASA I, foi encaminhado ao serviço de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital de Clínicas de Passo Fundo, RS, após atropelamento em via pública. Ao exame clínico extraoral, evidenciou-se: ferimentos corto-contusos em região parietal e em supercilio do lado esquerdo, com suturas em posição; dermoabrasões em região parietal, região de frontozigoma, região malar e fronte do lado esquerdo, e em dorso nasal; edema e equimose em região periorbital e malar do lado esquerdo; distopia, enoftalmia e discreto hiposfagma em olho esquerdo; degrau em região fronto-zigomática e em teto de órbita do lado esquerdo; afundamento em região malar do lado esquerdo; discreto edema em dorso nasal; e abertura bucal satisfatória com sintomatologia dolorosa a manipulação. À oroscopia, identificou-se: edentulismo total; equimose em mucosa jugal do lado esquerdo; es degrau em pilar zigomático-maxilar do lado esquerdo. Com base nos achados clínicos, foi solicitada tomografia fan bean de ossos da face, que apontou fraturas em parede anterior de seio frontal, no complexo zigomático-orbitário, em parede anterior de seio maxilar e em arco zigomático do lado esquerdo. Fundamentado na cinemática das fraturas, planejou-se a redução e fixação dos fragmentos através de acesso coronal e intraoral em maxila. O procedimento foi realizado pela

equipe CTBMF do respectivo hospital, sob anestesia geral. Primeiramente, localizou-se a linha de incisão, que envolveu o ferimento corto-contuso da região temporal e se estendeu até o nível do lóbulo da orelha bilateral. Então, os campos cirúrgicos foram suturados no couro cabeludo. Foi realizada a infiltração anestésica com vasoconstritor em torno de toda a linha de incisão. A incisão foi iniciada de uma linha temporal superior a outra, e foi aprofundada até o tecido ósseo. Após, foi estendida ao fundo da camada superficial da fáscia temporal e direcionada à região pré-auricular de ambos os lados. O retalho foi elevado do crânio pela dissecação digital e cortes com as costas do bisturi, liberando os feixes vasculho-nervosos e expondo toda a fronte bilateral e arco zigomático do lado esquerdo. Durante o procedimento, os vasos sangrantes foram cauterizados. Devido a fratura em maxila, foi realizado acesso intraoral através do fundo de sulco vestibular do lado esquerdo. Os fragmentos ósseos expostos e identificados, foram reduzidos e fixados com placas e parafusos do sistema Nemroad Medical, 1.5 e 2.0 mm. Por fim, os retalhos foram reposicionados e suturados, em camadas, com fios absorvíveis e não absorvíveis. Além disso, foi colocado curativo compressivo em torno da face. O paciente recebeu alta hospitalar um dia pós-operatório. Atualmente, o mesmo está em acompanhado via ambulatorial pela mesma equipe.

Conclusão: Portanto, pode-se concluir que fraturas envolvendo múltiplos ossos da face representam um desafio na prática bucomaxilofacial. Dessa forma, diagnóstico e planejamento cirúrgico são indispensáveis para uma prática clínica adequada. Além disso, cabe ressaltar a importância do conhecimento da anatomia das áreas abordadas, com a finalidade de minimizar ou até mesmo evitar complicações pós-operatórias.

Referências: COHN, J. E. et al. Management of Isolated Zygomatic Arch Fractures and a Review of External Fixation Techniques. Craniomaxillofacial Trauma & Reconstruction, USA, v. 13, n. 1, p. 38-44, 2020.
ELLIS III, E.; ZIDE, M. F. Acessos cirúrgicos ao esqueleto facial. 2. ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2006.
GHOSH, R.; GOPALKRISHNAN, K. Facial Fractures. The Journal of Craniofacial Surgery, India, 2018.
SCHULTZ, K. et al. Frontal Sinus Fractures. Semin Plast Surg, Texas, v. 31, n. 2, p. 80-84, may. 2017.

MATRICIAMENTO COM PRÁTICAS DE PRODUÇÃO DE SAÚDE: UM OLHAR QUE ACOLHE

Autor Principal: Katia Batista Inácio
katia.batista.inacio@gmail.com
Coautores: Carine Zeni; Franciele de Quevedo
Orientador: Robert Filipe Dos Passos
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (AMENT) atua diretamente no ambulatório de Saúde Mental no Município de Soledade-RS, através da Secretaria Municipal de Saúde. Trabalhando com as Equipes Multiprofissionais das Estratégias de Saúde da Família (ESF) modelo assistencial da Atenção Básica, que se fundamenta no trabalho dessas equipes nos territórios, desenvolvendo ações de saúde a partir do conhecimento da realidade local e das necessidades de sua população. A equipe Ament reforça para as demais equipes suas competências, tendo como eixo o atendimento/acolhimento humanizado com uma escuta qualificada. O Apoio matricial (matriciamento) é um modelo de reorganização do processo de trabalho pela via de cuidado, está sendo uma prática de ação que contribui efetivamente na produção de saúde.

Metodologia: Com o objetivo de reestruturar a Saúde Mental do Município de Soledade, a Equipe AMENT está realizando o matriciamento com as Equipes das ESF's. A secretária Municipal de Saúde possui sete ESF's (Estratégia de Saúde Família), o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e o Ambulatório de Saúde Mental para uma população de 31.067 habitantes. Juntamente com a rede vem construindo estratégias para atenção integral às pessoas com transtornos moderados. Para ofertar tratamentos efetivos com base comunitária em Saúde mental, buscou desenvolver um serviço que prioriza a constituição de Grupos de trabalho em rede intersetorial, que é uma estratégia centrada na gestão compartilhada, em um planejamento e execução das ações coletivamente, de forma a atender as necessidades locais dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). O matriciamento ocorre através de discussões de casos, demandas, articulação em rede, capacitações/apoios às equipes. Por ser uma equipe volante, o trabalho acontece visando a saúde mental como um todo, não apenas clínico, compreendendo que o usuário precisa estar inserido em todos os serviços que a rede oferece. A equipe faz levantamento das demandas das unidades através da escuta dos profissionais, visita domiciliar, reuniões, planejamento em conjunto com as ESF's promovendo o cuidado compartilhado. Articulação com os demais órgãos da rede: Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), Centro de Referência de Assistência

Social (Cras), Centro de Educação Especial (Caees), Conselho Tutelar, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Hospital Frei Clemente, Poder Judiciário, Escolas Estaduais e Escolas Municipais, etc. O Ambulatório de Saúde Mental conta com os profissionais de Psicologia, Médico Psiquiatra e Assistente Social.

Conclusão: Levando em consideração a reestruturação do serviço para que o trabalho em rede acontecesse, foi importante realizar uma sensibilização dos profissionais com intuito de aceitarem e se adaptarem com a proposta levantada. O modelo de Apoio Matricial que pauta na produção de saberes, trocas de conhecimento e experiências, demonstra a importância da construção de ações que envolvem, necessariamente, comportamentos relacionais, os sentimentos de valorização e afetividades dos profissionais que trabalham em toda a rede. Com esses profissionais engajados é possível realizar articulações para que o serviço seja mais efetivo.

Referências: BARACHO, Debora; FIORONI, Luciana Nogueira. O seu olhar melhora o meu: o apoio matricial ampliando o olhar sobre o sofrimento. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, v. 5, n. 2, p. 236-253, 2012.
GRUPO de trabalho intersetorial. Disponivel em <https://aps.saude.gov.br/ape/pse/intersetorial/>. Acessado em 12 de Agosto de 2022.
SOLEDADE-RS, IBGE cidades. Disponível em < https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/soledade/panorama> . Acessado em 12 de Agosto de 2022.

CONFIABILIDADE DO TESTE DE SCOTT APLICADO NA IDENTIFICAÇÃO DE COCAÍNA: ANÁLISES CROMATOGRÁFICAS PARA CONFIRMAÇÃO DOS RESULTADOS ENCONTRADOS

Autor Principal: Kauany Fischer de Bairro
169826@upf.br
Coautores: Kauany Fischer de Bairro; Mara Regina Linck
Orientador: Ana Paula Härter Vaniel
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Com o aumento do uso indiscriminado de substâncias ilícitas em nível global e das apreensões de drogas em decorrência do crime de tráfico, é perceptível a necessidade de em ações policiais, onde há uma dúvida se a substância apreendida é constituída de alguma droga, da utilização de testes rápidos para uma confirmação prévia. Nesta pesquisa de revisão bibliométrica, a cocaína será o enfoque, apresentando as diferentes metodologias aplicadas para a sua identificação em amostras de interesse, seu respectivo funcionamento, vantagens e desvantagens.

Metodologia: A presente pesquisa conta com os seguintes objetivos: discutir o funcionamento do teste de Scott e sua aplicação na identificação de cocaína, bem como comparar com as vantagens e desvantagens das metodologias cromatográficas: cromatografia em camada delgada e cromatografia a gás acoplada a espectrometria de massas. Para a identificação preliminar da cocaína, usa-se o teste de Scott, o princípio deste método se fundamenta na formação de um complexo de coloração azul na reação de tiocianato de cobalto com a cocaína em meio ácido (DORTA et al., 2018). Porém, como o teste pode vir a apresentar esta coloração característica para outras substâncias, o resultado pode indicar um falso positivo e, com isso, a confiabilidade é afetada. Em vista disto, a alternativa é a utilização dos testes confirmatórios, a partir dos quais têm-se os resultados exatos da constituição da amostra. Contudo, são análises realizados exclusivamente em laboratórios complexos, com a necessidade da utilização de equipamentos específicos e profissionais altamente qualificados. Pode-se citar a cromatografia em camada delgada que caracteriza-se por ser uma técnica barata e relativamente simples, envolvendo adsorção líquido-sólido, onde a separação ocorre por conta da diferença de afinidade dos constituintes de um sistema pela fase estacionária (DEGANI et al., 1998) e a cromatografia a gás, acoplada a espectrometria de massas, uma técnica com alto custo, porém possibilitando obter dados espectrais extremamente específicos sobre compostos individualizados presentes em um sistema complexo, com menor preparação de amostra (UNODC, 2012).

Conclusão: Embora amplamente utilizado, a confiabilidade do teste de Scott deve ser avaliada, pois devido ao funcionamento do teste e adulterações da cocaína, a probabilidade da obtenção de falsos positivos é significativa. Com isso, em casos onde têm-se a necessidade da confirmação da constituição da amostra apreendida, devem ser complementadas com análises cromatográficas que são extremamente confiáveis.

Referências: DORTA, Daniel Junqueira. et al. Toxicologia forense. São Paulo: Editora Blucher, 2018.
DEGANI, Ana Luiza G. et al. Cromatografia: um breve ensaio. Química Nova na Escola: n° 7, 1998.
UNODC. Recommended methods for the Identification and Analysis of Cocaine in Seized Materials. United Nations, 2012.

POLÍTICA CRIMINAL, CONTRATUALISMO E IGUALDADE DE GÊNERO

Autor Principal: Kauê Ruviaro Vieira
150393@upf.br
Coautores: Kauê Ruviaro Vieira
Orientador: Marcio Renan Hamel
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Busca-se aqui analisar um fenômeno da política criminal que é o encarceramento das mulheres e suas consequências para a igualdade de gênero no país, a partir de uma visão contratualista. A opção por essa visão se presta inclusive para desmistificar possíveis preconceitos acadêmicos no sentido de que tal corrente de pensamento não se preocupa com a igualdade de gênero. Utilizar-se-á também o Quadro de Problemas de Políticas Públicas, proposto por Bucci e Ruiz (2019), para oferecer sugestões de uma política criminal que tenha o condão de mitigar ou resolver estes problemas. A importância do objeto da presente pesquisa é que a questão de igualdade de gênero é fundamental para qualquer discussão que se faça acerca do papel que homens e mulheres devem desempenhar na sociedade contemporânea. A questão carcerária, da mesma forma, é de particular relevância social: um tema antigo, mas cuja relevância nunca se esgota, ante a ausência de mudanças positivas nesta questão.

Metodologia: A Teoria do Contrato Social refere-se a uma ideia (hipotética) de que, em um momento anterior à formação da sociedade e do Estado, o chamado estado de natureza, os indivíduos teriam se unido para discutir as cláusulas de um pacto que fariam uns com os outros, a fim de determinar como se daria a vida deles em sociedade, quais seus direitos e deveres recíprocos e qual a função do Estado em tudo isso. Entre os autores clássicos, embora a obra de Rousseau, O Contrato Social, não tenha se debruçado especificamente sobre a igualdade de gênero, Hobbes, em seu Leviatã, já falava disso e Locke, em ambos os Dois Tratados do Governo Civil, defendeu incisivamente a importância da igualdade entre homens e mulheres. Mais recentemente, Rawls, talvez o principal nome do neocontratualismo hoje, admite, numa carta enviada ao seu editor antes de morrer, que pretendia analisar com maior profundidade a questão da igualdade de gênero, embora sua noção de liberdade equitativa de oportunidades possa ser facilmente aplicada a esta questão. Seja como for, é fato que a igualdade de gênero ocupa um importante papel nas discussões sociais contemporâneas e todos os problemas relacionados ao encarceramento são amplamente debatidos na academia nacional. No entanto, o ponto de conexão destes dois assuntos, qual seja, o das consequências sociais das condições precárias de encarceramento de mulheres, é

de pouca expressão, em termos de produção científica. Consciente de que uma única pesquisa não conseguirá esgotar o tema, buscou-se abordar um tema específico, que é o das políticas públicas capazes, ao menos em teoria, de resolver este problema. Quando se fala de políticas públicas, um dos principais nomes hoje é Maria Paula Dallari Bucci, que em 2019 escreveu um artigo, em coautoria com Isabela Ruiz, onde propõe uma ferramenta para analisar a viabilidade de políticas públicas ainda não implementadas. É a partir disto que se busca oferecer uma possível solução para o problema aqui abordado, na forma de uma proposta de política pública. Para isso, utiliza-se o método indutivo a partir de pesquisa bibliográfica cujos principais marcos teóricos são as obras dos autores contratualistas acima citados e o artigo de Bucci e Ruiz.

Conclusão: Ao final, busca-se apresentar uma proposta de política pública capaz de resolver os principais problemas provocados pelas más condições carcerárias para mulheres no país e mitigar ou eliminar as consequências sociais nefastas que isso provoca.

Referências: HOBBES, Thomas. Leviatã. São Paulo, Martin Claret, 2014. 544p.
LOCKE, John. Dois Tratados do Governo Civil. Lisboa: Edições 70, 2015. 410p.
RAWLS, John. Carta ao Editor. In: RAWLS, John. O Liberalismo Político. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. p. 519-521.
RUIZ, Isabella; BUCCI, Maria Paula Dallari. Quadro de Problemas de Políticas Públicas: Uma Ferramenta para Análise Jurídico-Institucional. Revista Estudos Institucionais, v. 5, n. 3, set./dez. 2019. p. 1142-1167. Disponível em: doi: 10.21783/rei.v5i3.443. Acesso em: 28 jun. 2022.
ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do Contrato Social. São Paulo: Martin Claret, 2013. 139p.

CARACTERIZAÇÃO DOS VAZIOS URBANOS E ÁREAS OCUPADAS EM PASSO FUNDO/RS

Autor Principal: Kauize de Moura Valandro

163202@upf.br

Coautores: Kauize de Moura Valandro; Bruna Suzana Galvan; Juliane Ávila Marques; Luiz Eduardo Lupatini; Lucas Fernando Zuffo Ferreira Borges; Rafaela Zauza

Orientador: Carla Portal Vasconcellos

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A influência do capital econômico e, especialmente, do capital especulativo tem sido determinante na conformação das políticas urbanas, o que se contrapõe ao discurso e objetivos propostos pela legislação editada a nível federal, observados principalmente nos artigos 182 e 183 da Constituição Federal Brasileira. Ao relativizar o direito de propriedade, vinculando-o ao cumprimento de sua função social, a Constituição reconhece a necessidade de superação das dificuldades de acesso à terra associada à retenção especulativa do imóvel urbano, um dos graves problemas para a superação do déficit de moradias no Brasil. Assim, o objetivo geral da pesquisa é inventariar e caracterizar os vazios urbanos e as áreas ocupadas no município de Passo Fundo/RS, através da produção de mapeamentos sobre imagens de satélite, para posterior desenvolvimento de subsídios a análises urbanísticas e jurídicas, de modo a contribuir com as decisões relativas ao planejamento e gestão da cidade.

Metodologia: O direito à moradia foi declarado como "Direito do Homem" em 1948, no entanto as políticas públicas têm excluído a apreensão das condições de existência do indivíduo e do grupo (LEFEBVRE, 2001). Esta lógica, impressa nas "soluções" apresentadas pelo Estado para as necessidades habitacionais, não se alterou com a mudança do capitalismo industrial para o capitalismo global. Na visão de Marx, esta exclusão está vinculada a possibilidade de captar a mais-valia a partir da propriedade fundiária, sem efetuar nenhum tipo de investimento e advém do corpo jurídico da propriedade (LEFEBVRE, 1972, p.158). Na busca por formas alternativas, os setores populares criam formas de sobrevivência e solidariedade, transformando as cidades em sistemas de subsistemas sobrepostos com lógicas ou racionalidades distintas (SANTOS, 2002, p.322). O presente trabalho coloca em contraposição dois elementos resultados desta lógica de apropriação do espaço da cidade: as áreas de ocupação irregular e os vazios urbanos. Em resposta às políticas públicas de habitação insuficientes às demandas da população, o espaço urbano brasileiro tem sido marcado, historicamente, por ocupações de terras, públicas ou privadas, em áreas periféricas, de risco ou de fragilidade ambiental, onde, a solução encontrada pelas famílias de renda mais baixa para produzir seus espaços de moradia, é caracterizada pela precariedade

da posse e infraestrutura urbana (SORAGGI e ARAGÃO, 2016). Enquanto isso, os vazios urbanos consolidam-se como áreas sem edificações e sem utilização cercadas por infraestruturas, caracterizando-se como lacunas em meio ao espaço construído. Os vazios, muitas vezes resultantes da especulação fundiária, levam à expansão urbana e à urbanização dispersa que representa significativos problemas às municipalidades (FERREIRA e ZANOTELLI, 2018). A pesquisa compreendeu a inserção urbana e principais características das áreas de ocupação e dos vazios urbanos, produzindo informações relevantes ao planejamento urbano na cidade de Passo Fundo, e também para realidades similares. Sendo sua proposição central a produção de mapeamentos sobre imagem de satélite, para posterior verificação in situ e produção de análise, diagnóstico e relatórios. A Secretaria de Habitação do município considera 82 núcleos urbanos irregulares, e, a partir dessa informação, iniciou-se a elaboração do mapeamento das mesmas através de imagens de satélite dos anos de 2020, 2014, 2010, 2006 e 2000. Os mapas foram desenvolvidos com o auxílio do Google Earth Pro e software de desenho Autocad. A cidade foi dividida em quatro quadrantes, delimitados pelos eixos da Avenida Brasil e da ferrovia que cortam o município. O primeiro mapa concluído foi o de 2020, a partir do qual foram sendo analisadas cada habitação, fazendo comparativos e as agrupando conforme o ano em que surgem na área, sendo feito o levantamento retroativo até o ano de 2000.

Conclusão: A partir dos levantamentos produzidos percebe-se a existência de padrões, tanto das áreas de ocupação, quanto dos vazios urbanos, no que se refere a localização, a consolidação, a infraestrutura e a relação com equipamentos urbanos. Com todas as etapas de trabalho concluídas espera-se desenvolver subsídios e contribuições à ampla discussão acerca dos direitos à cidade e à moradia adequada.

Referências: FERREIRA, F. Cunha e ZANOTELLI, Cláudio L. A Morfologia e o Papel dos Vazios Urbanos na Região Metropolitana de Vitória-ES. In: GEOGRAFIA (Londrina). Rev. do Prog. de pós-Grad. em Geo. V.27, nº 1 (2018).
LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. S. Paulo: Centauro, 2001.
LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. S. Paulo: Ed. Ulicéia. Póvoa de Varzim, Portugal, 1972.
SANTOS, Milton. A natureza do Espaço: Técnica e tempo, razão e emoção. Edusp, 2002.
SORAGGI, Ana C. M. e ARAGÃO, Thêmis A. O Direito à Cidade e as Ocupações Urbanas: um olhar Sobre a Vila Eliana Silva / B. Horizonte. In: Participação, conflitos e intervenções urbanas: contribuições ao Habitat III / org. Vanessa Marx [e] Marco A. Costa. – P. Alegre: Ed. UFRGS/CEGOV, 2016.

SISTEMAS FINANCEIROS EMPRESARIAIS

Autor Principal: Kelli Laura Lazzarettii
190790@upf.br

Coautores: Kelli Laura Lazzarettii; Cezar Salvi Zamprogna; Wilian Zanette; Paulo Ricardo Lopes; Luiza Bettin Lago; Maysa Fernanda Schwantes

Orientador: Profa. Ma. Morgana Secchi

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os Sistemas Financeiros Empresariais estão presentes na maioria das empresas, distribuindo-se entre empresas de pequeno, médio e grande porte, que usam esses sistemas para analisar, planejar, controlar e assim otimizar o tempo gasto monitorando o fluxo de caixa. Cada vez mais novas ferramentas estão sendo implantadas nas empresas, proporcionando aos seus dirigentes uma importantíssima fonte de informação que vai ajudá-los, entre outros, no processo de tomada de decisão. A falta de planejamento financeiro eficaz a longo prazo, é um motivo frequente citado para a ocorrência de dificuldades financeiras e a falência das empresas. Esses sistemas podem ser um aplicativo ou software, que permite a gestão financeira de uma empresa ou negócio. Dessa forma, nesse resumo será apresentado um pouco mais dessa temática, a qual é importante para o meio empresarial.

Metodologia: Esse resumo foi elaborado, a partir da disciplina de Organização, Sistemas e Métodos, com o intuito de entender melhor uma temática discutidas em aula. Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa qualitativa, exploratória, bibliográfica e documental, no mês de agosto de 2022, buscando compreender de forma geral, a importância dessa temática tão utilizada no âmbito empresarial. Os dados mostraram que qualquer pessoa pode utilizar esse tipo de sistema (softwares ou aplicativos), mas é necessário inicialmente avaliar o momento da empresa e entender o quanto ele vai conseguir te ajudar. Além disso, cada empresa tem um momento ideal para essa contratação, então é importante que o gestor analise e avalie algumas questões para saber o que é melhor para o negócio. Logo, um bom sistema de gestão financeira consegue operacionalizar, armazenar e documentar todas ou ao menos boa parte das movimentações financeiras da sua empresa de forma automatizada em um único ambiente, seguro, transparente e intuitivo (CRUZ; DACOL; REBELO, 2008). Destaca-se alguns tipos de Sistema de Gestão Financeira, como por exemplo: Sistema de Gestão Financeira Pessoal (GuiaBolso: integre com seu banco para ter todos os lançamentos automáticos; Organizze: melhor opção para ser notificado sobre suas datas de vencimento; Orçamento Fácil: app indicado para acompanhar os gastos do dia a dia; Vai Sobrar: indicado para quem quer economizar mais) esses tipos de sistemas têm ganhado muita visibilidade, especialmente com as versões de aplicativos. Isso é ótimo, pois mostra que as pessoas

estão cada vez mais preocupadas com sua saúde financeira; O Sistema de Gestão Financeira online (Por exemplo a Conta azul fundada em 2011, sendo que seu principal produto é um software completo de gestão para pequenos e médios negócios) alguns sistemas gratuitos são online, mas existem ferramentas pagas em que você contrata um ou mais usuários e utiliza através do navegador (MILL, 2022). Dessa forma, não precisa instalar nada em seu computador, mantendo as informações seguras na nuvem e com acesso a qualquer momento, de qualquer local. Ainda, muitos sistemas oferecem, inclusive, versões em aplicativos, para que você tenha as informações financeiras da sua empresa, literalmente, na palma da mão. Nessa perspectiva, confira alguns detalhes das funcionalidades desse tipo de solução: agendamento de contas a pagar; controle de contas a pagar, de forma planejada; emissão de notas fiscais, ou seja, basta que o sistema de gestão financeira da sua empresa esteja conectado ao processo de emissão de notas fiscais da sua cidade para que você possa realizar essa documentação automaticamente pela plataforma e por fim a análise e acompanhamento. Sendo assim, percebe-se que, além de oferecer a plataforma e todas as informações necessárias para administrá-la, é importante que a empresa que for escolhida para garantir o sistema de gestão financeira, também possa ajudar a analisar os dados e acompanhar os resultados da empresa.

Conclusão: Conclui-se que, esses sistemas são essenciais no meio empresarial, sendo complicado, com sua ausência, uma organização sobreviver no mercado. Um sistema eficaz pode fazer muito mais, como otimizar a lucratividade, medir o fluxo de caixa, determinar as obrigações fiscais e manter a sustentabilidade corporativa de longo prazo. Com isso, quem a utiliza, se torna mais competitiva no mercado.

Referências: CRUZ, A. P. A.; DACOL, S.; REBELO, L. M. B. O impacto do sistema financeiro corporativo na administração do negócio e sua relação com a gestão estratégica: um estudo de caso numa empresa de componentes para o segmento eletrônico do Pólo Industrial de Manaus (PIM). Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC, [S. l.], Disponível em: https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/1388. Acesso em: 13 ago. 2022.
MILL, D. Gestão de Sistemas de Educação a Distância: apontamentos e caracterização. Journal of Social and Human Research, v. 1, n. 1, p. 97-112, 2022. http//doi.org/10.18817/vjshr.v1i1.18.

ATUAÇÃO DO BALCÃO DO MIGRANTE E REFUGIADO DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO E A DIFICULDADE DOS ÓRGÃOS ESTATAIS NA REGULARIZAÇÃO DE MIGRANTES E REFUGIADOS.

Autor Principal: Kelly Morello
177848@upf.br
Coautores: Kelly Morello; Ana Clara Candeia Gampert; Giorgio Moro Pacheco; Sofia Zorzi Kujawa
Orientador: Micheli Piucco e Patricia Grazziotin Noschang
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Na atualidade a busca de cooperação entre Estados para o acolhimento de migrantes e refugiados vem crescendo cada vez mais. Em teoria de Eiiti Sato (2010, p. 46) a ajuda mútua entre governos de diferentes países gera um bom trabalho para um fim em comum, estritamente quando o assunto é o acolhimento de seres humanos. Desde março de 2020 (decretado oficialmente como pandemia) o planeta se viu envolto em uma crise sem precedentes gerada pelo COVID-19, no qual os países foram inseridos em um cenário de baixa economia e vulnerabilidade, aumentando cada vez mais os números de migrantes e refugiados em busca de melhores condições de vida ou lutando por ela. Este artigo tem como objetivo traçar as dificuldades enfrentadas pelo Governo Brasileiro no acolhimento de migrantes e refugiados.

Metodologia: Na contemporaneidade, através de normativas no direito internacional, os países possuem o poder de controlar suas fronteiras. Diante desse poder de soberania, durante o período pandêmico, diversos países as fecharam como forma de conter o surto de Covid-19. O Brasil se manteve receoso perante essa decisão por algum tempo, porém, quando decidiu fechar as fronteiras, as principais fronteiras aéreas fechadas foram de países na África. É muito importante ressaltar que a situação de vulnerabilidade de migrantes e refugiados não foi criada pela pandemia, porém houve um agravamento por ela. Em um cenário nacional, a situação de migrantes e refugiados no país é extremamente precária. Atualmente, a região de Passo Fundo, no norte do estado do Rio Grande do Sul, possui uma alta demanda de regularização de migrantes, isso não somente acontece em uma perspectiva micro, mas também na perspectiva macro. Os migrantes não deixaram de entrar no país com o fechamento das fronteiras aéreas e terrestres, o que acarretou um aumento considerável de casos, pois, inicialmente, os postos de migração não estavam recepcionando novos migrantes em decorrência exatamente do fechamento das fronteiras. O Estado não suportou a grande demanda de pessoas chegando e para não ocorrer deportação ou problemas futuros na

regularização documental foram criadas Portarias Ministeriais direcionadas aos migrantes com documentos vencidos ou por vencer durante o período pandêmico. Dessa forma podemos reaver os danos causados pela pandemia e manter os direitos essenciais para a população migrante.

Conclusão: Com o avanço pandêmico, a realização da regularização de migrantes e refugiados tornou- se em determinadas regiões mais demorada, porém com a atuação de projetos em cooperação com a Polícia Federal, como o Balcão do Migrante e Refugiado torna-se possível garantir o acesso efetivo dos direitos dos migrantes.

Referências: FRIEDRICH, Tatyana Scheila DODE JR, Hermes Correa . Refugiados, pandemia da covid-19 e securitização das fronteiras: um olhar interseccional sobre a realidade mundial e brasileira. In: André de Carvalho Ramos, Gilberto M.A Rodrigues, Guilherme Assis de Almeida (ORG). 70 Anos da Convenção relativa ao Estatuto dos Refugiados - (1951-2021). ACNUR, 2021.
WALDMAN Tatiana Chang,TORELLY Marcelo, MACIEL Natália, CHAVES João. Assistência jurídica à população migrante no Brasil perfil, boas práticas e desafios da rede de apoio da sociedade civil.

O PERFIL LEITOR DOS PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE SERINGUEIRAS.

Autor Principal: Kênia De Jesus Moraes
kenia.moraes@sou.fcr.edu.br
Coautores: Kênia De Jesus Moraes
Orientador: Fabiane Verardi
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Entende-se, que é função do professor incitar os estudantes a leitura e de mediar essa relação com a trajetória leitora à constituição literária, pois é mister a leitura na vida de um docente da área de linguagens, concebendo a função de mediador na formação de leitores. Em linhas gerais a pesquisa alicerçará na observação de como se dá o encadeamento desses educadores com a disciplina que lecionam, e de que maneira a leitura se estrutura na prática, para que seja possível traçar o perfil leitor dos professores das escolas públicas municipais de Seringueiras. Evidenciando como o perfil do professor pode contribuir na formação do leitor. O trabalho possibilitará à rede: planejamento de ações para mudanças, contribuindo de forma significativa nas políticas públicas de formação para professores; e, consequentemente, melhorar os resultados e obter um estudante leitor apto a realizar leitura de mundo em qualquer contexto social.

Metodologia: Quanto à abordagem, esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa e quantitativa. Quantitativa, porque irá "traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las" (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 80), e qualitativa porque será feita "a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados" (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 81). O universo desta pesquisa será composto por professores que atuam nas séries iniciais do Ensino Fundamental I das escolas públicas municipais de Seringueiras -RO. Para o desenvolvimento do projeto serão implementadas estratégias de investigação, como: aplicação de questionários, entrevistas, levantamento de material bibliográfico e análises do mesmo; estratégias de pesquisas participativas, ou seja, de interferência da pesquisadora. Serão realizadas entrevistas com os professores das unidades escolares municipais, com coleta de dados para que assim seja possível traçar o perfil leitor dos professores que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental das escolas municipais de Seringueiras - RO. Considerando 1 escola na zona urbana e 3 localizada na zona rural. Em relação à técnica de coleta de dados, será realizada observação direta extensiva, através de aplicação de questionário semiestruturado, contendo perguntas de múltipla escolha, com espaço para comentários, e perguntas fechadas e perguntas abertas, a serem respondidas pelos professores. Conforme Severino (2007), "no primeiro caso, as respostas serão escolhidas dentre

as opções predefinidas pelo pesquisador; no segundo, o sujeito pode elaborar as respostas, com suas próprias palavras, a partir de sua elaboração pessoal". (SEVERINO, 2007, 125-126). Após a aplicação do instrumento, será feita a tabulação das respostas do questionário e serão estabelecidas as categorias analíticas. O estabelecimento dessas categorias será feito com base na análise de conteúdo, que "é uma metodologia de tratamento e análise de informações constantes de um documento". (SEVERINO, 2007, p. 121). Segundo Bardin (2010), a análise de conteúdo organiza-se em três fases: 1) a pré-análise, 2) a exploração do material e 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. Desde a pré-análise e, principalmente, na exploração do material, deve ser feita a categorização, que "é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo o gênero (analogia), com os critérios previamente definidos". (BARDIN, 2010, p. 145). As categorias de análise desta pesquisa serão definidas a partir de critérios estabelecidos com a intenção de conhecer a trajetória de leitura e identificar o perfil leitor dos professores de Seringueiras-RO.

Conclusão: Ao considerar que a escola é um espaço privilegiado de contato com a escrita, com os livros e com a literatura, ressalta-se o papel do professor na complexa tarefa de desenvolver o hábito e o gosto pela leitura. Cabe ao professor perceber sua função social e sempre buscar incentivar na sua prática docente, nos trabalhos em sala de aula o despertar do estudante para seu perfil leitor.

Referências: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2010.
PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do Trabalho Cientifico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho academico. 2 ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

NA TRAMA DA INTERSECCIONALIDADE: OS MARCADORES SOCIAIS PRESENTES NA VIDA DE MULHERES IDOSAS

Autor Principal: Kenia Johner
keniajohner@hotmail.com
Coautores: Kenia Johner
Orientador: Cristina Fioreze
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As mulheres idosas sofrem uma dupla carga de discriminação: não só por serem mulheres, mas também por serem velhas. O sexismo e o etarismo não andam sozinhos e se tornam mais complexos quando somados a outras camadas de discriminação, como a questão de raça, orientação sexual e situação socioeconômica. Assim, faz sentido trabalhar com o conceito de interseccionalidade que, conforme Kyrillos (2020), consiste em uma perspectiva que considera "as intersecções entre outras categorias além do gênero, sendo capaz de lidar com mais de uma forma de opressão e discriminação simultaneamente presentes" (KYRILLOS, 2020, p 63). Desta maneira, num esforço para elucidar esta problemática em pequenos municípios de regiões interioranas, o objetivo desta pesquisa é identificar quais os marcadores sociais das diferenças presentes na velhice de idosas de um município de pequeno porte do interior do estado do Rio Grande do Sul e como eles se manifestam no processo de envelhecimento destas mulheres.

Metodologia: O presente trabalho é um estudo de campo do tipo descritivo, com abordagem qualitativa. Sua amostragem será do tipo intencional e será composta por 10 mulheres idosas participantes de uma pesquisa em desenvolvimento no município de Coxilha/RS. Essa pesquisa realizou um censo de toda a população idosa do município de Coxilha e se caracteriza como segunda onda de um inquérito realizado em 2010, no estudo "Condições de vida e saúde dos idosos no município de Coxilha-RS". Todavia, considerando o critério da saturação, método utilizado para estabelecer ou fechar o tamanho final de uma amostra em estudo, deverá ser interrompida a captação de novos componentes quando as entrevistas demonstrarem reincidência de dados. Diante disso, para a composição da amostra serão selecionadas mulheres idosas com os determinados perfis: 6 mulheres com renda de até 1 salário mínimo e 6 mulheres com renda superior a 3 salários mínimos. Dentro de cada um desses dois grupos, deverá haver: 3 mulheres residentes na zona urbana e 3 mulheres residentes na zona rural; pelo menos 3 mulheres brancas, e 3 não brancas. Os dados serão coletados após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética da Universidade de Passo Fundo. Primeiro será realizado convite de participação (Apêndice B) para as idosas escolhidas, explicando os objetivos que nortearão a investigação e garantindo

para as mesmas a liberdade de compor ou não os sujeitos da pesquisa. Após, será aplicado o TCLE. Para coleta dos dados será utilizada entrevista individual semiestruturada, combinando perguntas previamente organizadas e outras questões no decorrer da entrevista para atender aos objetivos do estudo. A entrevista semiestruturada busca alcançar uma maior profundidade nos dados coletados, bem como nos resultados obtidos. Conforme Laville e Dionne (1999), o recurso da entrevista semiestruturada proporciona uma flexibilidade à coleta de dados, assim como uma maior abertura ao entrevistado, dessa forma tornando as respostas mais fidedignas, e se traduz através de uma série de perguntas que seguem o fio condutor que é a raiz da problemática, feitas verbalmente em uma ordem prevista, mas na qual o entrevistador pode acrescentar perguntas de esclarecimento. Após a leitura das respostas dadas pelas participantes, os dados serão ordenados, classificados e analisados qualitativamente. Em Práticas discursivas e produção de conhecimento no cotidiano, Mary Jane Spink (2000) apresenta uma proposta teórico-metodológica para o estudo da produção do conhecimento no cotidiano a partir da análise das práticas discursivas. As práticas discursivas referem-se à linguagem em uso: aos momentos de ressignificações, rupturas e produções de sentidos, quando as pessoas se posicionam nas relações cotidianas (SPINK; MEDRADO, 1998; SPINK, 2000). Como ferramenta analítica, a interseccionalidade considera que as categorias de raça, classe, gênero, sexualidade, geração, trabalho — entre outras — são inter-relacionais e moldam-se mutuamente.

Conclusão: É possível levantar como pressuposto que na trajetória de vida das idosas do município de Coxilha- RS haverá a presença dos marcadores sociais gênero, classe, raça, geração, sexualidade, que se inter-relacionam mutuamente e de forma complexa, manifestando-se por meio de preconceitos, discriminações e violências, muitas vezes velados e aceitos como naturais.

Referências: KYRILLOS, G. M. Uma Análise Crítica sobre os Antecedentes da Interseccionalidade. Rev. Estud. Fem., Florianópolis, v. 28, n. 1, e56509, 2020. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2020000100204&lng=pt&nrm=iso&gt.
SPINK, M. J. (org) 1999 Práticas Discursivas e Produção de Sentidos no Cotidiano. São Paulo: Cortez Editora, 2000.
SPINK, M. J.; MEDRADO, B. Produção de sentidos no cotidiano: uma abordagem teórico-metodológica para análise das práticas discursivas. In: SPINK, M. J. (Org). Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas. São Paulo: Cortez, 1998. p. 41-61.

DISFAGIA E A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO COM A COMUNIDADE SOBRE SINAIS E SINTOMAS.

Autor Principal: Kerolay Romani
145248@upf.br
Coautores: Kerolay Romani; Higor Simões
Orientador: Luciana Grolli Ardenghi
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O fonoaudiólogo atua em diversas vertentes, incluindo a disfagia, essa se caracteriza por ser um distúrbio da deglutição decorrente de causas neurológicas e/ou estruturais[1]. Pode ser decorrente de traumas de cabeça e pescoço, acidente vascular encefálico, doenças neuromusculares degenerativas, câncer de cabeça e pescoço, demências etc. A disfagia mais frequentemente reflete problemas envolvendo a cavidade oral, faringe, esôfago ou transição esofagogástrica, acomete uma parcela da população geriátrica[1]. Com o aumento da população idosa promover um envelhecimento de qualidade se torna o foco de muitos profissionais. Trazer informações sobre sinais de alerta, sintomas e cuidados é importante, uma vez que, a disfagia está associada a diversas doenças neurológicas e ao processo de envelhecimento humano[1]. O presente estudo traz o relato sobre uma campanha informativa desenvolvida no Centros de Atenção Integrada à Saúde (CAIS) com o objetivo de conscientizar a população.

Metodologia: Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima-se que a expectativa de vida para a população brasileira para o ano de 2027 será de 78,15 anos. Com o aumento do envelhecimento humano cresce a percentagem de doenças crônicas degenerativas como parkinson, alzheimer[2], além do número de acidentes vasculares e doenças neoplásicas, entre outras, que estão associadas a idades mais avançadas. Estas, podem ocasionar alterações na deglutição, como, hipossalivação, xerostomia, ineficiência do controle do bolo alimentar, engasgo, comprometimento da saúde, qualidade de vida e comprometer aspectos emocionais e sociais[3] A disfagia é uma dificuldade na deglutição, onde os alimentos são desviados para via aérea, sucedendo em tosse, engasgos, aspiração, problemas pulmonares. Gerando também alterações nutricionais, desidratação, pneumonia, depressão e risco de óbito[2]. A Associação Americana de Fala e Linguagem Auditiva (ASHA), estima que a disfagia atinge aproximadamente 20% da população com 50 anos ou mais no mundo[3]. Porém poucos profissionais de saúde diagnosticam esse distúrbio. É necessário intervenções pensando na educação permanente da população e profissionais. O grupo de Fonoaudiólogos residentes em atenção ao câncer do hospital são vicente de paulo e secretaria municipal de passo fundo juntamente com a fonoaudióloga preceptora da

atenção básica, planejaram e efetuaram uma intervenção, pensando nos fatores supracitados, aproveitando-se da ação do CAIS para o dia da vacinação, chamado "DIA D" que tem o intuito de oferecer um dia extra na semana com horários mais flexíveis para vacinação da população, o público esperado é de aproximadamente 200 pessoas. A ideia central foi abordar idosos e familiares para citar e tornar conhecidos os sintomas e riscos da disfagia. Criou-se um folheto informativo de fácil leitura e compreensão para ser distribuído entre os pacientes. Utilizou-se o turno da manhã para abordagem, onde a população foi orientada e ouvida enquanto aguardava pela vacinação, houve acolhimento das vivências trazidas pela comunidade, troca de experiências e momentos de interação informativa. O resultado corrobora com muitos artigos onde falta conhecimento prévio sobre o assunto. Algumas pessoas abordadas foram orientadas a procurar um médico devido citarem alguns sintomas, outras, associaram a familiares e vizinhos, essas, também orientadas de como proceder e do papel fundamental do fonoaudiólogo na reabilitação da disfagia. Sendo assim, entende-se a importância das campanhas instrutivas e do diálogo com a população para fortalecer os vínculos com os profissionais da saúde O papel do fonoaudiólogo[2] é avaliar e reabilitar as funções estomatognáticas em terapia e exercícios que contribuam para uma alimentação segura, protegendo as vias aéreas e diminuindo os agravamentos pela disfagia. Aumentando a qualidade de vida do paciente.

Conclusão: Quando o diagnóstico é feito precocemente a intervenção traz ganhos terapêuticos, evitando pneumonias aspirativas. A disfagia acaba sendo um indicador de saúde da população geriátrica, ligada por vezes à morbidade e mortalidade. Informações sobre sinais e sintomas, tornam o conhecimento acessível à população. Observou-se a importância de campanhas e educação permanente na atenção básica.

Referências: 1. CARVALHO, Ihales Michel et al. Reabilitação fonoaudiológica da disfagia orofaríngea após acidente vascular encefálico: revisão de literatura. Journal of Specialist, v. 1, n. 1, mar. 2018..
2. FERRAZ, Maria Sarah Tristão et al. Risco de Disfagia e Qualidade de Vida em Idosos Saudáveis. Distúrbios da Comunicação, v. 32, n. 3, p. 454-461, 3 set. 2020. Pontifical Catholic University of São Paulo
3. SANTOS, Bruna Katherine Silva et al. Impactos ocasionados pela disfagia na qualidade de vida de pacientes com doença de Parkinson. Research, Society And Development, v. 9, n. 9, p. e529997438, 29 ago. 2020. Research, Society and Development.

AS DEMANDAS FONOAUDIOLÓGICAS ENCONTRADAS NA ONCOLOGIA PEDIATRIA A NÍVEL AMBULATORIAL E ENFERMARIAS

Autor Principal: Kerolay Romani
145248@upf.br
Coautores: Kerolay Romani; Victória Dipp Citron
Orientador: Luciana Grolli Ardenhi
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A ocorrência de câncer infantil atinge cerca de 4% da população, com de cura de até 70% dos indivíduos, devido aos avanços tecnológicos e a globalização, sendo os principais tratamentos a quimioterapia, radioterapia e cirurgia. Com a maior perspectiva de sobrevida desses pacientes, há a preocupação com a qualidade de vida, o trabalho da equipe multiprofissional visa garantir o bem estar físico, psíquico e social. O trabalho do fonoaudiólogo na oncologia pediátrica visa minimizar as alterações decorrentes da doença e de seu tratamento, as quais podem causar sinais e sintomas que afetam a deglutição e a comunicação. Há comprometimentos funcionais por modificações físicas e sensoriais, como o rebaixamento do nível de consciência durante este processo podem justificar as mudanças na efetividade destas funções supracitadas. O presente trabalho tem como objetivo discutir o perfil dos pacientes oncológicos pediátricos, em acompanhamento hospitalar a nível ambulatorial e em enfermarias.

Metodologia: Trabalho desenvolvido a partir da experiência de duas fonoaudiólogas residentes de um programa multiprofissional, as quais atuam com o público oncológico infantojuvenil, em setores diferentes de um hospital na cidade de Passo Fundo. Após o diagnóstico e definição do tratamento, muitos pacientes não necessitam permanecer hospitalizados. Deste modo, são encaminhados para acompanhamento ambulatorial, em que realizam a infusão de quimioterapia, a consulta médica e são assistidos por uma equipe multiprofissional. O primeiro contato fonoaudiológico ocorre na triagem fonoaudiológica enquanto os pacientes encontram-se em sala de espera para admissão nas consultas ambulatoriais. Através do acesso ao prontuário e conversa com os familiares e paciente, resgata-se dados do diagnóstico, tratamento, quanto às funções estomatognáticas, aspectos cognitivos e do desenvolvimento da linguagem e fala, bem como questões referentes a audição e possíveis alterações. Neste contexto, as maiores demandas referem-se ao monitoramento auditivo, já que grande parte dos pacientes realizam tratamentos quimioterápicos ototóxicos, os quais podem causar danos ao sistema auditivo e, logo, ao desenvolvimento da criança ou adolescente. Ademais, durante o tratamento os pacientes

ficam mais suscetíveis a infecções devido a déficits no sistema imunológico, sendo necessário o afastamento da escola e pouca interação com outras pessoas, observando-se, assim, a presença de crescentes dificuldades de aprendizagem. Dificuldades de deglutição são menos frequentes, tendo em vista que os pacientes em acompanhamento ambulatorial encontram-se em melhores condições de saúde, mantendo suas atividades de vida diária o mais próximo do normal dentro das limitações orientadas. Diante de questões fonoaudiológicas, os pacientes recebem encaminhamento para acompanhamento na cidade de origem e são reavaliados e acompanhados no ambulatório nas consultas de retorno. Nos setores de enfermarias permanecem os pacientes neutropênicos, plaquetopênicos, de longa infusão o quimioterápico e/ou há presença de bactéria multiresistente, etc. Em ambiente hospitalar, os pacientes apresentam, frequentemente, uma baixa ingesta alimentar, devido a disgeusia, presença de mucosite, recusa alimentar e até disfagia, sendo necessário fonoterapia e algumas vezes, o uso de via alternativa de alimentação, sonda nasogástrica ou em casos mais graves de longa permanência a gastrostomia. Em pacientes com tumores na região do sistema nervoso central observa-se paralisia facial por comprometimento de inervações, bem como disfagia e déficits na comunicação. Já em pacientes com leucemias há alterações de linguagem, aspectos cognitivos e déficits de atenção, sendo necessário intervenções da equipe multiprofissional, a qual inclui o fonoaudiólogo que a realiza no leito diariamente. Além disso, realiza-se o monitoramento auditivo devido ao uso de ototóxicos. O tempo de internação dependerá do tratamento e das condições clínicas gerais.

Conclusão: Pacientes de ambos os setores apresentam sintomas da quimioterapia e outros aspectos não só relacionados ao tratamento sistêmico. Sendo assim fundamental o trabalho multiprofissional e do fonoaudiólogo na execução das intervenções necessárias e monitoramento de distúrbios fonoaudiológicos, bem como o diálogo entre os profissionais, independente da setorização, promovendo uma assistência ampla.

Referências: COÇA, Kaliani Lima etc al. Prevalência de distúrbios da comunicação, deglutição e motricidade orofacial em crianças e adolescentes no momento da matrícula em um hospital oncológico. Codas, Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, p. 1-8, 1 mar. 2018.
VALERIANO, Maria Cecília Gomes; NUNES, Eveline de Lima. Alterações fonoaudiológicas no câncer infantil: revisão de literatura / speech-language disorders in childhood cancer. Brazilian Journal Of Development, Curitiba, v. 8, n. 4, p. 31935-31946, 28 abr. 2022.

VOLUNTARIADO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Autor Principal: Kerolin Frison Goetz
goetzkf@gmail.com
Coautores: Kerolin Frison Goetz
Orientador: Cristiano Roberto Buzatto
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Como voluntário, se enquadram aqueles que doam tempo, habilidade e talento para uma causa na qual acreditam, sem remuneração (AMADOR; PALMA, 2013). No Brasil, surgiu a partir de organizações religiosas, como as Santas Casas no século XVI (FERRARI, 2008). O voluntariado a partir dos anos 90 ganhou força, com a criação de organizações para mobilização de pessoas para ações voluntárias. No final da década de 90 foram estabelecidos limites que diferenciavam legalmente trabalho e ações voluntárias, oficializando a atividade em diversos contextos sociais (FERRARI, 2008). As Unidades de Conservação (UC's) são formas de preservar o ambiente, assegurando a preservação ambiental e conservação da biodiversidade (FERREIRA, SILVA, BONIFÁCIO, 2020). Atualmente o voluntariado em Unidades de Conservação é cada vez mais difundido em inúmeros países (AMADOR; PALMA, 2013). Assim, este trabalho tem como objetivo discutir a importância do trabalho voluntário em UC's.

Metodologia: O voluntariado dentro de Unidades de Conservação democratiza a gestão desses espaços e também auxilia na preservação dos recursos naturais, gerando um engajamento relevante em causas ambientais, com o incentivo de proteção das áreas naturais e a manutenção da própria UC (AMADOR, PALMA, 2013). No Brasil, o programa de voluntariado em UC's é oferecido principalmente pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema). O ICMBio e a Sema, são responsáveis pela gestão das UC's em âmbito federal e estadual, respectivamente. Ambos buscam integrar recursos humanos, com diferentes habilidades para a proteção e preservação do meio ambiente, assim como promover o intercâmbio de experiências e ações entre os voluntários e servidores das UC's de forma colaborativa na formação técnica e científica dos cidadãos interessados em atuar ou conhecer mais sobre a área ambiental (SEMA, 2022). As atividades voluntárias nas UC's, seguem uma linha prática, com planejamento, organização, direcionamento e controle de todas as atividades que serão desenvolvidas (FERREIRA, SILVA, BONIFÁCIO, 2020). Estas atividades variam desde mutirão voluntário, manutenção de trilhas, manejo da flora, patrulha ambiental e atendimento ao público, sendo a proposta atrair a população e demonstrar como as unidades são um bem público, que estão a serviço de todos, porém que também necessitam de auxílio da população (AMADOR; PALMA, 2013). As UC's procuram sensibilizar a sociedade por meio da

educação ambiental e do trabalho voluntário. A abertura das UC's, possibilita uma experiência única a diversas pessoas, além de ampliar a visão sobre a sua importância e função (FERREIRA, SILVA, BONIFÁCIO, 2020). Com isso, os programas de voluntariado geram pontos positivos tanto institucional, que recebe maior visibilidade quanto aos voluntários que adquirem experiência e se tornam replicadores do conhecimento que adquiriram na função, além de servir como um complemento para a formação acadêmica em si, já que, principalmente para estudantes que atuam na área ambiental, a realização de trabalhos voluntários dentro dessas UC's, pode se tornar uma experiência envolvente e também uma oportunidade de expandir sua visão e atuação no mercado de trabalho (FERREIRA, SILVA, BONIFÁCIO, 2020).

Conclusão: Em qualquer ação voluntária, por mais que não exista relação direta com atividades acadêmicas, o fato de estar inserido em uma Unidade de Conservação e em contato com diversas pessoas com formações diferentes, com vivências completamente diferentes, traz experiências tanto para a vida profissional quanto pessoal do voluntário.

Referências: AMADOR, A. B.; PALMA, L. M. Dez anos do Programa de Voluntários do Parque Nacional da Tijuca, RJ. Revista Eletrônica. Uso Público em Unidades de Conservação. V. 1, n. 2, p. 14–23, 2013.
FERRARI, R. S. Voluntariado: uma dimensão ética. 2008. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008.
FERREIRA, J. O.; SILVA, M. A. S.; BONIFÁCIO, C. M. O programa de voluntariado em Unidade de Conservação. In: DIAS, L. S.; GOUVEIA, J. M. C.; CHÁVEZ, E. S.; SILVA, E. V.; ROCHA, P. C. Biogeografia e Paisagem. Tupã: Anap, 2020. p. 119 – 130.
Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura. Programa de Voluntariado. Disponível em: <https://sema.rs.gov.br/voluntariado>. Acesso em: jun. 2022.

FILMES DE GELATINA COM ADIÇÃO DE NANOTUBOS DE CARBONO

Autor Principal: Kérolin Luana Spagnol
153163@upf.br
Coautores: Kérolin Luana Spagnol; Samarah Graciola; Louysi Bortoncello
Orientador: Aline Dettmer
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Filmes obtidos a partir de fontes renováveis são alternativas promissoras para a substituição de filmes sintéticos. Visto a grande importância em investir no desenvolvimento desses polímeros de fontes renováveis, diferentes matérias-primas como a gelatina têm sido usadas. Estes filmes devem atender características importantes para serem de fato eficientes em suas atribuições e que não ocorram mudanças nas suas propriedades. Também, com o desenvolvimento da nanotecnologia, nanomateriais como os Nanotubos de Carbono (CNT) são exemplo dessas estruturas cujas propriedades geraram grande interesse tecnológico. Neste cenário, biopolímeros de nanoestruturas como dos CNT podem ser de excelente resistência mecânica às ações externas, além de ser uma possível estratégia ambiental para o maior desempenho e durabilidade. Visto isso, o projeto tem como objetivo produzir um filme de gelatina com adição de nanotubos de carbono e avaliar propriedades destes filmes com esse nanomaterial.

Metodologia: A metodologia consistiu na produção do filme polimérico a partir da gelatina comercial e posterior adição de nanotubos de carbono em variadas concentrações. Na etapa após a fabricação dos filmes realizaram-se testes a fim de medir propriedades mecânicas e físicas dos filmes propostos onde nesse contexto, abrangem testes de resistência à tração, alongamento, solubilidade em água e espectroscopia de infravermelho. Todos os dados obtidos em função dos testes realizados passaram por um tratamento de dados para possíveis conclusões e observações comentadas neste trabalho. No total foram produzidos em triplicata 50 filmes sendo que para o controle não foram adicionadas concentrações de NTC e SDS, para o teste A 0,5% NTC e 6,75% SDS, teste B 0,25% NTC e 6,75% SDS, teste C 0,5% NTC e 10% SDS e para o teste D 0,25% NTC e 10% SDS. Em relação à aparência dos filmes, quando há a adição de CNT na composição, mais cinzento ele se torna, enquanto o filme sem adição de CNT é esbranquiçado. A avaliação da cor é importante, pois pode ser vista como um parâmetro de qualidade para potenciais aplicações industriais dos filmes. Para o teste de FTIR conforme Sharifpour et al., (2020) a avaliação entre os espectros do Controle com as amostras contendo CNT mostram que alguns desses picos foram deslocados ou desapareceram, e novos picos foram detectados. Os deslocamentos podem ser devido

à diminuição da constante de força da ligação O-H por causa da ligação de hidrogênio entre o SDS e o CNT.. Observou-se que para resistência a tração o efeito da adição de SDS e para elongação a adição dos CNT's foram significativos. Dessa forma, a adição de CNT nos biopolímeros não obteve influência para os testes de resistência, mas sim no de elongação. Como esperado, quando comparadas as propriedades mecânicas do filme Controle com os filmes com a adição dos CNT. Uma diminuição da resistência à tração foi observada conforme aumento da concentração de SDS. Isso indica que, no filme, os CNT foram distribuídos de forma homogênea na matriz polimérica, o que resultou em uma diminuição na resistência do filme (SIFUENTES-NIEVES et al., 2015). Já a elongação mostrou uma tendência diferente, em que foi diretamente proporcional à concentração dos CNT adicionados, tendo melhores resultados nos filmes com menor porcentagem de CNT. Para solubilidade conforme Sifuentes-Nieves et al (2015), esses resultados sugerem que o aumento da solubilidade dos filmes com CNT se deve a uma certa tendência dada pelo surfactante (SDS), mediante contato com a água nesta temperatura, já que podemos perceber que quanto maior concentração de SDS, há maior solubilidade. De acordo com Corazza et al., (2020) a sorção física de surfactantes na superfície dos nanotubos de carbono aumenta sua solubilidade e dispersabilidade na maioria dos solventes polares comumente utilizados e reduz a tensão superficial do meio, impedindo significativamente a formação de agregados.

Conclusão: Os filmes poliméricos produzidos a partir de gelatina com diferentes concentrações de nanotubos de carbono gerou observações significativas em relação às diferenças de concentrações nas análises de elongação e resistência à tração, enquanto para testes de solubilidade e espectroscopia na região Ultravioleta-Visível não tem-se diferenças significativas para filmes com e sem a adição de CNT e SDS.

Referências: CORAZZA, M. et al. Avaliação de nanotubos de carbono funcionalizados visando o desenvolvimento de métodos de pré-concentração de íons metálicos e determinação por técnicas espectrométricas e eletroanalíticas. Química Nova, 2020.
SIFUENTES-NIEVES, R. et al. Physical, Physicochemical, Mechanical, and Structural Characterization of Films Based on Gelatin/Glycerol and Carbon Nanotubes. International Journal of Polymer Science, 2015.
SHARIFPOUR, N. et al. Evaluation of the activated carbon coated with multiwalled carbon nanotubes in removal of ciprofloxacin from aqueous solutions. Appl Water Sci 10, 2020.



CONFLITO ENTRE HOMEM (HOMO SAPIENS) E GAMBÁ-DE-ORELHA-BRANCA (DIDELPHIS ALBIVENTRIS)NA REGIÃO DE PASSO FUNDO.

Autor Principal: Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho
175256@upf.br

Coautores: Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho; Amanda Perin Marcon; Gabriela Rodrigues; Paloma Gabrieli da Silva

Orientador: Michelli de Ataíde

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O gambá-de-orelha-branca (D. albiventris) é uma espécie de marsupial, cujo os embriões permanecem no útero por cerca de 12 dias, resultando no nascimento prematuro e dependência de cuidados parentais intensos a fim continuar sua vida no marsúpio. Pouco carismático porém muito conhecido pelas comunidades do Sul do Brasil, é inofensivo ao ser humano e desempenha funções primordiais no ecossistema como a dispersão de sementes (CÁCERES, 2002) e o equilíbrio da cadeia trófica através do controle de animais peçonhentos. Essas características o qualificam como generalista em dieta e seleção de habitat (CÁCERES, 2002). Estes fatos, aliados à facilidade de reprodução (TARDIEU, 2021), possibilitam grande sucesso em ambientes urbanos, resultando no contato direto com o ser humano, sendo vítima da falta de informação e superstições, acabando por ser morto de forma cruel ou ferido. O objetivo do trabalho é quantificar os registros de D. albiventris, levando em consideração o destino destes animais.

Metodologia: A partir de dados obtidos por registros no livro de entrada hospitalar e no banco de dados do GEAS mantidos pelo Hospital Veterinário, foram inventariados 151 registros identificados como Didelphis albiventris (gambá-de-orelha-branca) a partir do ano de 2015 até 2022. Averiguando que 72% destas internações ocorreram durante os meses de setembro a março, com pausa no mês de novembro, contagem condizente com os picos reprodutivos da espécie (TARDIEU, 2022).Foram destinados à soltura 27,1% dos animais (n=41), 9,9% (n=15) eutanasiados e 53% (n=81) foram a óbito por motivos variados. Segundo os registros, a maioria dos animais resgatados surgem por solicitação de civis, quando são encontrados machucados ou acuados, devido, principalmente, a ataques de animais domésticos (cães e gatos) e interação com humanos ou atropelamentos. Em relação a idade dos animais, 5,2% (n=8) foram identificados como adultos, 1,3% (n=2) como jovens e 93,3% (n=141) chegaram ainda filhotes ou neonatos juntamente com o corpo inerte da mãe. Justificando a alta taxa de mortalidade destes animais dentro do GEAS/UPF, uma vez que os filhotes de marsupiais perdem calor rapidamente, uso de suplementação especial

via sonda (dificultada ainda mais em neonatos) e cuidados intensivos que são reforçados quando há presença de ferimentos, doenças e parasitos. Comparando os dados obtidos neste resumo com o trabalho a respeito dos principais grupos taxonômicos recebidos e destinados pelos Centros de Triagem de Animais Silvestres sob gestão do Ibama (RAMOS, 2016) e reforçado pelo mapeamento dos diferentes grupos de animais do CETAS-GO (MENDES, 2021), podemos visualizar que os gambás (Didelphis sp.), além de também serem o grupo de mamíferos silvestres mais recebido entre as unidades, foi o de maior número de óbitos e percentual de mortalidade, alcançando 97,1% do total de indivíduos localizados em CETAS pelo país em 2014, resultados proporcionais aos coletados no GEAS-UPF.

Conclusão: A relação entre seres humanos e gambás-de-orelha-branca (Didelphis albiventris) na região de Passo Fundo é classificado como crítico, já que uma vez estabelecido o conflito, a situação para o animal se torna fatal, resultando em óbito 91,4% dos casos. Ressalta-se a importância de ações educadoras em prol à espécie, uma vez que ela atua como biorregulador de pragas no ambiente urbano.

Referências: CÁCERES, Nilton, Food habits and seed dispersal by the White-eared opossum, Didelphis albiventris, in southern Brazil. Studies on neotropical fauna and environment, v.37, n.2, p.97-104, Curitiba, 2002.
TARDIEU, L., GARCIA, G. Breeding and reproductive behaviour of the neo-tropical opossum, Didelphis marsupialis insularis, Allen 1902 under captive conditions. Brazilian Journal of Biology, v. 82, São Paulo, 2022.
MENDES, L. Mapeamento dos principais traumas e doenças presentes nos diferentes grupos de animais do CETAS - GO, SIGEP, Goiânia, jun. 2021.
RAMOS, M. RELATÓRIO TÉCNICO CETAS 2002 - 2014, IBAMA, Brasília, Mar. 2016.

ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO RPPN UPF

Autor Principal: Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho
175256@upf.br

Coautores: Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho; Diogo Matheus Nunes de Freitas; Nicolas Ribas; Rosane Helena Lubian Tomazoni; Maria Carolina Wallenhaupt Gruber

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As Unidades de Conservação (UCs) representam uma modalidade de áreas naturais protegidas, apresentando riqueza de recursos naturais, biodiversidade e beleza cênica. Conforme o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC, 2000) são legalmente instituídas pelo Poder Público, "sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção". Para garantir que os objetivos de uma UC sejam alcançados e os aspectos de conservação sejam priorizados, todas as atividades devem estar planejadas nesse documento técnico. As Reservas Particulares do Patrimônio Natural, (RPPNs) representam uma das categorias de UC onde as terras são de domínio privado, criadas em caráter perpétuo, e com o principal de conservação da biodiversidade, sendo permitidas atividades de ensino, pesquisa e turismo. Com o objetivo de harmonizar essas atividades na RPPN UPF, vem sendo elaborado seu Plano de Manejo, coordenado pela equipe do Laboratório de Manejo da Vida Silvestre (LAMVIS/UPF).

Metodologia: A base legal dos Planos de Manejo de UCs tem amparo na Lei nº 9985, também conhecida por Lei do SNUC (BRASIL, 2000). Essa legislação determina que o Plano deve estabelecer o zoneamento da UC, as normas que regem a utilização da área, o manejo dos recursos naturais e até a questão da infraestrutura que será instalada na área. Para outras categorias de UC, o Plano de Manejo também contempla a zona de amortecimento, no entorno da área, mas a legislação não institui essa zona para as RPPNs. O Plano de Manejo da RPPN UPF vem sendo conduzido pela equipe do Laboratório de Manejo de Vida Silvestre (LAMVIS - UPF), assessorando tecnicamente o Comitê Gestor da reserva natural. Vem sendo utilizado o Roteiro Metodológico para a Elaboração de Planos de Manejo para RPPN (ICMbio, 2016) como eixo central para a construção deste documento técnico. A primeira atividade realizada aconteceu no período de março a julho de 2022 e consistiu em reunir toda a documentação, histórico, publicações, imagens e notícias sobre a RPPN UPF. Num segundo momento foi a realizada uma da Oficina de Pesquisadores e Monitores da RPPN realizada no dia 11/08/2022, reunindo conhecimento, experiências e vivências de professores, mestrandos e acadêmicos que desenvolveram pesquisas e outros trabalhos nessa unidade de conservação. Nessa oportunidade, foi possível reunir muitas informações sobre a riqueza de espécies observadas na área, distribuída nos grupos de plantas herbáceas, plantas arbóreas, samambaias, licófitas, funga,

aves e mamíferos silvestres. Dos monitores que conduziam públicos dentro da reserva, entre 2016 e 2019, atuando como guias e intérpretes da natureza, recolheu-se a percepção dos interesses de diferentes públicos, e as áreas mais frágeis que necessitariam um cuidado maior. As informações sobre a RPPN UPF vêm sendo complementadas pelo monitoramento da área, realizado com a regularidade semanal pela equipe do LAMVIS, com o objetivo de registrar novos elementos da biodiversidade, situação dos recursos naturais e eventuais impactos, nos diferentes setores dos 32,21 ha da área da reserva natural. Como continuidade de atividades, uma segunda oficina está prevista, desta vez reunindo os integrantes do Comitê Gestor da RPPN UPF juntamente com a equipe do LAMVIS, quando será realizado um exercício de zoneamento, esboçando as diferentes zonas de manejo da RPPN (Zona de Proteção, Zona de Administração, Zona de Visitação e Zona de Recuperação). Após a definição do zoneamento da UC, a equipe seguirá trabalhando na redação do Plano de Manejo, buscando apresentar uma primeira versão completa a ser apresentada para o Conselho Diretor da Fundação Universidade de Passo Fundo, Conselho Universitário da UPF e interessados da comunidade acadêmica no final de outubro/começo de novembro de 2022.

Conclusão: A elaboração de Plano de Manejo de uma área protegida como a RPPN UPF é uma excelente oportunidade de conhecimento e crescimento da formação acadêmica, pois possibilita a interação com pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, numa verdadeira experiência multidisciplinar. Ao reunirmos a percepção dos monitores da UC, nos sentimos imersos nas trilhas da reserva em conexão com a natureza.

Referências: BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza: Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000.
SOUZA, J., VIEIRA, C., SILVA. D.,Roteiro Metodológico para Elaboração de Plano de Manejo para Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPN. Brasília: ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade,2015.

OFICINA DE PESQUISADORES E MONITORES DA RPPN UPF

subsidiando e balizando o Plano de Manejo



11/08/2022 - 8:30 às 11:30

meet.google.com/fij-qabt-puo

RPPN UPF
Reserva Particular do Patrimônio Natural

8 h e 30 min	**Prof. João Ignacio do Canto** *coordenador do Comitê Gestor da RPPN UPF*	abertura dos trabalhos
8 h e 40 min	**Prof. Jaime Martinez** *Laboratório de Manejo da Vida Silvestre - UPF*	Construindo o Plano de Manejo da RPPN UPF
8 h e 50 min	**Prof. Cristiano Buzatto** *Laboratório Multidisciplinar Vegetal - UPF*	Flora herbácea e Funga da RPPN UPF
9 h e 05 min	**Biólª Vanessa Lando Bortoncello** *ex-aluna do PPGCiAmb*	Flora arbórea da RPPN UPF
9 h e 15 min	**Acad. Rosane Lubian Tomazoni** *Laboratório de Manejo da Vida Silvestre - UPF*	Fitossociologia da comunidade arbórea da RPPN UPF
9 h e 25 min	**Biól. Luis Eduardo da Silva Santos** *ex-aluno do PPGCiAmb*	Avifauna da RPPN UPF
9 h e 40 min	**Acad. Kimberly Weschenfelder T. de Carvalho** *Laboratório de Manejo da Vida Silvestre - UPF*	Mamíferos na RPPN UPF: primeiros resultados
9 h e 50 min	**Profª Cláudia Petry** *Núcleo de estudos interdisciplinares sobre produtos naturais*	Microorganismos eficientes (EM): como a vida do solo da RPPN pode ajudar a agropecuaria e o meio urbano
10 h	**Quim. Maritania Morgan Pavan** *Setor de Saneamento Ambiental da UPF*	O Setor de Saneamento Ambiental como órgão de apoio na gestão e monitoramento da RPPN UPF
10 h e 10 min	**Ocean. Vinicius Audino** *Horus Consultoria Ambiental*	Recursos hídricos da RPPN UPF
10 h e 20 min	**Biólª Vanessa Lando Bortoncello** *ex-aluna do PPGCiAmb*	Trilhas interpretativas planejadas e aplicadas na RPPN UPF
10 h e 35 min	**Prof. Rafael Krolow** *Professor da Rede Estadual de Ensino*	Aprendizagens do uso público na RPPN UPF
10 h e 45 min	**Acad. Nicolas Ribas e Acad. Diogo N. de Freitas** *Laboratório de Manejo da Vida Silvestre - UPF*	Monitoramento dos Impactos na RPPN UPF: resultados preliminares
11 h e 00 min		Debates e encerramento dos trabalhos

O ATO DE VOCALIZAÇÃO DO TEXTO POÉTICO: UMA TROCA LINGUÍSTICA?

Autor Principal: Laercio Fernandes Dos Santos
laerciofsanto@hotmail.com
Coautores: Laercio Fernandes Dos Santos
Orientador: Professora Dra. Marlete Sandra Diedrich
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O estudo objetiva apresentar uma reflexão sobre o ato de vocalização do texto poético no "quadro figurativo da enunciação" (Cf. Benveniste, 1970/1989). Parte-se da ideia de que o ato de vocalização do texto poético, característico das performances realizadas no Projeto Invasão Cultural, é um ato enunciativo, uma vez que envolve a emissão e a percepção de formas e sentidos da língua atualizados no discurso, na relação entre eu e tu, numa situação particular de uso da língua.

Metodologia: Neste estudo, ganha destaque o ato em si, considerado como aquele que se encontra "no limite do "diálogo", pois no ato de vocalização do texto poético nas "invasões", realizadas no projeto em questão, não se estabelece uma forma convencional de enunciação, pelo contrário, trata-se de um modo de mobilização da língua no discurso que suscita a dúvida em relação ao que comumente se concebe como "diálogo". Sendo assim, a questão recebe reflexão à luz de princípios advindos dos estudos de Émile Benveniste acerca da enunciação, mais especificamente, à luz da reflexão do artigo O aparelho formal da enunciação (1970/1989), no qual o autor discute manifestações consideradas no limite do diálogo. Assim, a discussão proposta se ocupa do ato enunciativo em suas relações: a) falante-língua, b) falante-língua na manifestação poética, c) falante-outro. A etapa em que se encontra o estudo a ser apresentado não permite, ainda, conclusões definitivas, mas permite que se problematize a questão, pois sabemos que o ato de vocalização do texto poético, conforme se realiza no Projeto Invasão Cultural, está no limite do "diálogo", por não estar ligado de maneira óbvia ao diálogo, porém instaura o quadro figurativo eu e tu, no aqui e agora, na realização da representatividade enunciativa do invasor e do invadido. Tendo em vista essa evidência enunciativa, é que propomos esta comunicação oral, cientes de que a proposta envolve a abertura para reflexões de novos temas a partir das concepções de cunho mais generalista, como língua e linguagem, em Benveniste; mas também a partir da concepção de uma perspectiva enunciativa de estudos.

Conclusão: O ato de vocalização do texto poético no Projeto Invasão Cultural é, portanto, realização da língua-discurso cujo contorno, embora não se preste à forma tradicional de diálogo,

envolve uma relação pessoal entre eu e tu, a qual parece se bastar na particularidade da enunciação do que se considera poético.

Referências: BENVENISTE. Émile. Problemas de linguística geral I. Campinas, SP: Pontes, 1991.
_____. Problemas de linguística geral II. Campinas, SP: Pontes, 1989.
DIEDRICH, Marlete Sandra. Aquisição da linguagem: o aspecto vocal da enunciação na experiência da criança na linguagem. 2015. 148f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.
FLORES, Valdir do Nascimento. Introdução à teoria enunciativa de Benveniste. São Paulo: Parábola, 2013.

UNIVERSO FEMININO: UM ESPAÇO PARA ELAS

Autor Principal: Larissa Borges
173535@upf.br
Coautores: Larissa Borges; Sandrini dos Santos Cato; Taiane Feiten; Marina Pitagoras Lazaretto
Orientador: Isabel Inês Zamarchi Lanferdini
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A integralidade é uma das diretrizes básicas do Sistema Único de Saúde (SUS), instituído pela constituição de 1988, emerge como um princípio de organização contínua do processo de trabalho nos serviços de saúde, especialmente na questão da abordagem multidisciplinar, que se caracteriza pela busca de ampliar as possibilidades de apreensão das necessidades de saúde de um grupo populacional. Visando esse princípio, o Projeto Redes de Cuidados Territoriais (PRCT) em parceria com o Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM), propôs uma atividade intitulada como "Universo Feminino" para as mulheres moradoras do bairro José Alexandre Zachia do município de Passo Fundo. Esse resumo teve por objetivo descrever a importância de ações multidisciplinares a populações vulneráveis, em especial as mulheres deste território.

Metodologia: O presente resumo descreve a vivência de acadêmicas de Enfermagem, as quais são bolsistas extensionistas do PRCT em colaboração com os cursos de Medicina Veterinária e Serviço Social da Universidade de Passo Fundo. O projeto está inserido no bairro José Alexandre Zachia e realiza atividades regularmente com a comunidade escolar e com a população que procura a unidade de saúde. A partir disso foi entrado em contato com a equipe do CRAM, que fornece orientações quanto à prevenção, apoio e assistência às mulheres em situação de violência. Muitas delas deixaram de buscar ajuda e até mesmo de frequentar esse local, por medo do julgamento de outras pessoas do bairro e também devido à pandemia. Com o intuito de levar vida novamente a esse espaço, foi realizada uma atividade intitulada "Universo Feminino" que teve como pergunta chave, "qual o lugar da mulher no mundo?", cada uma dessas mulheres deveria pegar alguma das figuras dispostas sobre a mesa e falar uma palavra que estivesse relacionada a essa imagem. Desta forma, foi planejado e elaborado um cartaz com cada uma dessas palavras e figuras escolhidas por elas e posterior a isso, foi discutido sobre o ser mulher no contexto atual, onde a mulher deve ter a liberdade de escolha, seu espaço e direito a ser ouvida, sem que sofra qualquer tipo de retaliação ou diminuição, é ser resistência, força e coragem para enfrentar dia após dia as dificuldades do cotidiano.

Conclusão: Enquanto acadêmicas da área da saúde foi perceptível a importância dessa reaproximação entre o CRAM e as mulheres do bairro, visto que com o retorno a esse espaço, se

torna possível a realização de novas atividades, podendo assim, acolher e ajudar de forma mais efetiva e constante essas mulheres que necessitam ser ouvidas e amparadas.

Referências: SILVA, Marcos Valério Santos da; MIRANDA, Gilza Brena Nonato; ANDRADE, Marcieni Ataíde. Sentidos atribuídos à integralidade: entre o que é preconizado e vivido na equipe multidisciplinar. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 21, p. 589-599, 2017.



PROMOÇÃO DE SAÚDE ATRAVÉS DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Autor Principal: Larissa Calegari Segal
184647@upf.br
Coautores: Larissa Calegari Segal; Marina Pitágoras Lazaretto
Orientador: Daiana Argenta Kumpel
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: No Brasil, 3 a cada 10 crianças de 5 a 9 anos estão acima do peso, dado que evidencia um problema de saúde pública, a obesidade infantil (BRASIL, 2019). De acordo com o Atlas da Obesidade Infantil no Brasil (2019), 29,3% das crianças de 5 a 9 anos têm excesso de peso e 8,4% têm obesidade. No Rio Grande do Sul o número ainda é maior, com 38,4% com excesso de peso e 18,4% obesidade. Os marcadores de consumo alimentar evidenciam ingestão frequente de bebidas adoçadas, macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote, biscoito recheado e doces, os quais são alimentos ultraprocessados ricos em açúcar, sal e gordura e pobres em micronutrientes necessários nessa fase da vida. Nesse contexto, ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) tornam-se imprescindíveis para reverter esse cenário, principalmente em ambiente escolar, objetivando a promoção de saúde e de práticas alimentares saudáveis.

Metodologia: Dentro do Projeto Redes de Cuidados Territoriais, em junho deste ano foi realizada uma Feira de Saúde na Escola Municipal de Ensino Fundamental Guaracy Barroso Marinho, localizada no Bairro Záchia. A ação envolveu crianças do turno da manhã, com atividades desenvolvidas pelos acadêmicos dos cursos de Nutrição e Odontologia da UPF, tendo como tema "Higiene Bucal e Alimentação Saudável". Como estratégia de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) foram realizadas duas dinâmicas, a montagem do prato saudável e o semáforo. Sobre a primeira, a imagem de um prato é posicionada na mesa, incentivando os estudantes a montar o que eles imaginam ser um prato saudável com as imagens dos alimentos disponíveis. Com essa atividade é possível identificar o conhecimento das crianças acerca da identificação e escolha de alimentos saudáveis. Já o semáforo estimula o estudante a posicionar os alimentos em três cores, verde para alimentos saudáveis que devem ser consumidos com frequência (in natura e minimamente processados), amarelo para alimentos que devem ser consumidos com moderação (processados) e vermelho para os que devem ser evitados (ultraprocessados). A dinâmica visa esclarecer sobre os diferentes graus de processamento e aconselhar sobre escolhas alimentares saudáveis segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014). Em ambas as

atividades o grupo de crianças era incentivado a organizar os alimentos da forma que imaginava ser saudável, para que depois fosse realizada a verificação e orientação do que estava de acordo ou não, sanando as dúvidas. Como resultados, foi possível verificar que nem todas as crianças souberam montar o prato saudável e o semáforo, escolhendo alguns alimentos ultraprocessados, como refrigerante, embutidos e doces. Apesar disso, a maioria conseguiu identificar a importância das frutas e hortaliças no dia a dia, além da combinação de arroz e feijão. Os alunos se mostraram interessados em ter uma alimentação mais saudável quando evidenciados os benefícios para o seu crescimento, como mais energia para brincar, estudar e estar com os amigos, além de ficar menos doente pela melhora na imunidade. Também verificou-se a dificuldade de associar alimentos do mesmo grupo alimentar, como arroz e massas (cereais), feijão e lentilha (leguminosas), sinalizando a necessidade de novas dinâmicas para esse público abordando os grupos alimentares. Em vista disso, uma alimentação adequada e saudável em quantidade e qualidade combinada com a prática de atividades físicas é fundamental na infância, visto que esse é um período de desenvolvimento, sendo determinante para a manutenção da velocidade do crescimento, além de prevenir a instalação de Doenças Crônicas Não Transmissíveis na vida adulta (SBP, 2018). Sendo assim, as ações de Educação Alimentar e Nutricional possuem um papel crucial na mudança do cenário de obesidade infantil no país e na promoção de hábitos alimentares saudáveis nas escolas, prevenindo doenças e promovendo saúde.

Conclusão: Em vista disso, foi possível evidenciar que as ações de Educação Alimentar e Nutricional devem ser estimuladas, especialmente no cenário escolar, visto que possibilitam o incentivo a práticas alimentares saudáveis desde cedo, prevenindo Doenças Crônicas Não Transmissíveis, como a obesidade, diabetes e hipertensão e beneficiando o desenvolvimento físico, cognitivo e social da criança.

Referências: BRASIL. ATLAS DA OBESIDADE INFANTIL NO BRASIL. Ministério da Saúde: Brasília, 2019.
BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília, 2014.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, DEPARTAMENTO DE NUTROLOGIA. Manual de Alimentação: orientações para alimentação do lactente ao adolescente, na escola, na gestante, na prevenção de doenças e segurança alimentar. 4ª.ed. – São Paulo: SBP, 2018.



A RESPONSABILIDADE CIVIL NA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS E O CASO FORTUITO COMO EXCLUDENTE

Autor Principal: Larissa Cardoso
178578@upf.br
Coautores: Larissa Cardoso
Orientador: Nadya Regina Gusella Tonial
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho visa analisar a natureza jurídica da responsabilidade civil decorrente da utilização incorreta dos dados pessoais protegidos pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Justifica-se a importância do tema, pois o aprimoramento das tecnologias da informação tem ocasionado o surgimento de novos conflitos e problemas. Assim, indaga-se: qual é a natureza jurídica da responsabilidade civil decorrente da utilização incorreta dos dados pessoais protegidos pela LGPD? O caso fortuito representa uma excludente dessa responsabilidade? Com isso, objetiva-se compreender a proteção de dados no Brasil, estudar a responsabilidade civil oriunda da LGPD, bem como se o caso fortuito constitui uma excludente. Para tanto, utiliza-se o método hermenêutico e a técnica de pesquisa é a bibliográfica.

Metodologia: A LGPD, Lei 13.709/18, entrou em vigor no ano de 2020 e trouxe uma série de inovações em relação à proteção do direito à privacidade e de dados pessoais, assim garantindo maior segurança jurídica para as pessoas e empresas, bem como modificando alguns conceitos em diversas normas setoriais. Ainda, a Emenda Constitucional n. 125/2022 acrescentou como direito fundamental individual o "direito à proteção dos dados pessoais, inclusive nos meios digitais". Tais, disposições revelam a preocupação com a proteção dos dados, visto que constituem parte da própria intimidade da pessoa. Portanto, a violação dessas normas gera a figura da responsabilidade civil, que pode ser entendida como a obrigação de reparar o dano material ou moral, causado a outrem em decorrência da prática de um ato ilícito. "O instituto da responsabilidade civil é parte integrante do direito obrigacional, pois a principal consequência da prática de um ato ilícito é a obrigação que acarreta, para o seu autor, de reparar o dano, obrigação esta de natureza pessoal, que se resolve em perdas e danos" (GONÇALVES, 2021, p. 21). Com relação a responsabilidade civil decorrente da violação das normas da LGPD, insta destacar que essa lei surgiu da necessidade de implementar uma regulamentação específica para as atividades que envolvem dados pessoais. Observa-se que o objetivo da Lei 13.709/2018 em seu art. 1° é "proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural", assim, dando mais segurança ao tratamento de dados. Assim, o instituto da responsabilidade civil

foi positivado na própria Lei 13.709/2018, nos artigos 42 a 45. O caput do artigo 42 dispõe que abrange os controladores e operadores, em ocasião das operações de tratamento de dados em que haja violação da lei. No que tange à natureza da responsabilidade civil existem duas correntes de interpretação: será objetiva para os atos comissivos e subjetiva para os omissivos, "o embate doutrinário é travado entre posições que afirmam ter a lei estabelecido um sistema baseado na responsabilidade objetiva ou subjetiva, sendo respeitáveis os posicionamentos em ambos os sentidos" (TASSO, 2020). Desse modo, há necessidade de verificar se a conduta foi positiva ou negativa. Com relação às excludentes, o artigo 43 da LGPD prevê algumas hipóteses de excludentes de responsabilidade civil, contudo não positivou o caso fortuito, o que traz relevante discussão na doutrina sobre sua aplicação. O que se defende que pode ser utilizada.

Conclusão: Conclui-se que, o sistema de responsabilidade civil na LGPD tem um caráter especial e com regulação própria, mas sua natureza é objetiva, visto a finalidade de proteção dos dados. Já, no que concerne as excludentes compreende-se possível a aplicação do caso fortuito. Assim, a Lei n° 13.709/18 representa um grande avanço para a proteção dos dados pessoais e para a segurança jurídica das empresas.

Referências: GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro: responsabilidade civil. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. v. 4.
BRASIL. Lei no 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: . Acesso em 15 de agosto de 2022.
TASSO, Fernando Antonio. A responsabilidade civil na Lei Geral de Proteção de Dados e sua interface com o Código Civil e o Código de Defesa do Consumidor. São Paulo: Cadernos Jurídicos, 2020. Disponível em: Acesso em: 15 de agosto de 2022.

PROJETO EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA A JUVENTUDE: SIMULAÇÃO DO SISTEMA INTERAMERICANO DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS

Autor Principal: Larissa da Silva dos Santos
185406@upf.br
Coautores: Larissa da Silva dos Santos; Laura Brandão Pasinato
Orientador: Micheli Piucco e Patricia Grazziotin Noschang
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Projeto de Extensão da Escola de Ciências Jurídicas - ECJ da Universidade de Passo Fundo, "Educação em Direitos Humanos para a Juventude" busca contribuir na orientação da formação de uma consciência cidadã com viés ético, social e político. A intenção é que esse processo se inicie no ensino médio de escolas de redes públicas e privadas do município de Passo Fundo, utilizando metodologias ativas que proporcionam o protagonismo estudantil, tais como debates e prática simulada. Buscando que os jovens saibam de seus direitos e estejam dispostos a lutarem por eles, por meio de estudo, análise e compreensão, o ativismo em direitos humanos é o principal objetivo do projeto EDUDHJUV.

Metodologia: A partir da aplicação da temática de direitos humanos no ensino médio, o Projeto EDUDHJUV a cada ano elege um tema envolvendo violação dos direitos humanos que será objeto de estudo, análise, pesquisa e debate envolvendo nestas ações a equipe do projeto, composta por professores e discentes da graduação em Direito e do Integrado UPF, que conduzirão as atividades propostas com os alunos do ensino médio. O projeto busca realizar uma simulação do Sistema Interamericano de Proteção aos Direitos Humanos, denominado júri simulado, onde os alunos do ensino médio atuam como ativistas em defesa dos direitos humanos dos indivíduos que sofreram tais violações e também em defesa do Estado violador. Essa simulação tem como finalidade a aprendizagem, onde é demonstrado ambas as perspectivas: a de ter seus direitos infringidos e de lutar contra o Estado que os violou e, para aqueles que estarão na defesa do Estado, realizar a sua defesa. Sendo obtidos nessa dinâmica a compreensão das leis e onde elas são falhas, além de colocar os participantes em um papel que eles possivelmente nunca imaginariam estar, mostra-se a vivência de muitas pessoas ao redor do mundo. A proposta busca trabalhar o exercício da oratória, da argumentação, do conhecimento aprofundado nas temáticas abordadas e, principalmente, contribuir para uma formação humanista. A prática simulada também tem como escopo a análise de casos apreciados por outros organismos internacionais que promovam os ideais da justiça

social, da paz e do respeito aos direitos humanos e a erradicação das desigualdades sociais como órgãos das Nações Unidas.

Conclusão: Por estes motivos a aplicação do júri simulado nas escolas é indispensável, visto que são conhecimentos que implicam diretamente na sociedade à qual vivemos e que depende de nós para torná-la mais justa e igualitária, sendo o projeto Educação em Direitos Humanos para a Juventude essencial na busca de jovens ativistas e que compartilhem seus conhecimentos sobre os direitos humanos na sociedade.

Referências: Não há referências.

RELATO DE CASO: SÍNDROME DA VACA CAÍDA EM NOVILHA DA RAÇA JERSEY

Autor Principal: Larissa Dall Agnol Basso
174464@upf.br
Coautores: Larissa Dall\' Agnol Basso; Tainá Pereira Fiuza; Chaene Polli; Andrey Berlesi Agnes
Orientador: Carlos Bondan
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A síndrome da vaca caída (SVC) é caracterizada pela incapacidade do animal em se levantar, sua etiologia está relacionada a qualquer enfermidade que curse com decúbito esternal por mais de 12 horas, como os distúrbios metabólicos, traumas, doenças infecciosas e disfunções neurológicas. O diagnóstico se dá pela anamnese e exame físico do animal, podendo ser complementado com um exame retal onde é feita a avaliação da pelve. O tratamento indicado para casos iniciais de SVC são cuidados de enfermaria, disponibilizar uma cama confortável e seca, trocar o decúbito regularmente, erguer o animal pelo menos uma vez ao dia e realizar fisioterapia dos membros afetados, oferecer água e comida em recipientes próximos ao animal. Também são indicados fármacos analgésicos e anti-inflamatórios para controlar a dor, além de fluidoterapia para hidratação e casos de mioglobinúria. O prognóstico varia de acordo com a causa primária, o tempo de decúbito e da posição em que os membros pélvicos se encontram.

Metodologia: No dia 10 de julho de 2022, em uma propriedade leiteira no município de Paraí – RS, com sistema de confinamento Free Stall, foi solicitado atendimento veterinário. Ao chegar na propriedade, foi relatado que uma novilha da raça Jersey de 29 meses de idade foi encontrada em decúbito esternal com os membros pélvicos lateralizados, e que no dia anterior foi alocada no galpão por estar em 7 meses de gestação, com data prevista de parto para o dia 27 de agosto. Ao realizar tentativa de fazer o animal ficar em estação, percebeu-se que possuía força muscular somente nos membros anteriores. Sendo assim, o animal foi erguido com o levantador pélvico onde conseguiu se apoiar sobre os membros posteriores e ficar alguns segundos de pé, mas ao tentar se movimentar, caiu novamente. Diante do caso, foi recomendado tratamento com anti-inflamatório não esteroidal flunixina meglumina na dose de 1,1 mg/kg via intramuscular (IM) 1 vez ao dia por 4 dias e analgésico à base de dipirona na dose de 25mg/kg IM 1 vez ao dia por 4 dias, além das recomendações de levantar o animal pelo menos uma vez ao dia. Água e comida foram disponibilizados próximos ao animal e durante o tratamento ficou alocado em uma baia do confinamento que é utilizado como baia maternidade. No segundo dia de tratamento o animal foi erguido e permaneceu em pé por mais de uma hora, até escorregar e cair novamente. Como não ocorreu progressão do caso, o veterinário foi chamado novamente e administrou um

frasco de 500 ml de solução energética e polivitamínica via intravenosa, o mesmo também indicou trocar a flunixina meglumina pelo meloxicam em formulação de longa ação. No terceiro dia de tratamento, seguiu sem apoiar os membros posteriores, além de estarem rotacionados lateralmente. No quarto dia de tratamento o veterinário foi solicitado novamente para avaliar a situação do animal, na palpação das articulações, notou-se um deslocamento do trocanter maior do fêmur, e foi constatado uma luxação da articulação coxofemoral no membro posterior direito, tornando o prognóstico desfavorável, tanto em relação ao bem-estar como para a vida produtiva. Portanto, foi realizado a eutanásia do animal e ao ser indicado o exame anatomopatológico, não foi autorizado pelo proprietário. Como o animal não apresentava sinais de doença sistêmica, um trauma/lesão pode ter sido a provável causa do decúbito. Testes laboratoriais poderiam ser empregados, como é o caso da mensuração da creatina cinase (CK) e do aspartato aminotransferase (AST) no sangue, que se encontram elevados nos casos de lesão muscular, e também através da urinálise, que pode revelar proteinúria decorrente de mioglobinúria (ANDREWS et al., 2008).

Conclusão: Acredita-se que a novilha tenha escorregado no piso do confinamento, o que pode ter lesionado os músculos ou nervos. Durante o tratamento ela seguia se arrastando dentro da baia, e esse pode ter sido o motivo que gerou a luxação coxofemoral. Além disso, um longo período de decúbito resulta em lesão muscular e alterações no nervo ciático, obturador e femural.

Referências: ANDREWS, A. H; com BLOWEY, R.W; BOYD, H. e EDDY, R.G. Medicina Bovina: Doenças e criação de bovinos. 2. ed. São Paulo: Roca LTDA, 2008.
DIVERS, T. J e PEEK, S.F. Rebhun's Diseases of Dairy Cattle. 2 ed. Missouri: Saunders Elsevier, 2008.
SMITH, B. P. Large Animal Internal Medicine. 4 ed. Missouri: Saunders Elsevier, 2009, 2002, 1996, 1990.
ALVES, T. S. Síndrome da vaca caída: revisão de literatura e relato de caso. Orientador: José Renato Junqueira Borges. 2018. 70 f. TCC (Graduação) – Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/22418/1/2018_TeresaSouzaAlves_tcc.pdf. Acesso em: 8 de agosto de 2022.



BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA: CAMPO PRIVILEGIADO PARA O BRINCAR COM AS CONTRIBUIÇÕES DAS ARTES VISUAIS

Autor Principal: Larissa Kazmierski Casagrande
183102@upf.br
Coautores: Larissa Kazmierski Casagrande; Artur Reginato
Orientador: Rosana Coronetti Farenzena
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo destacar o valor agregado pelas Artes Visuais, aos cotidianos da Brinquedoteca Universitária: laboratório de aprendizagens lúdicas, a partir da participação de uma acadêmica desse Curso, como bolsista Paidex e, posteriormente, estagiária. Na infância o brincar é experiência central para a criança. A qualidade das interações com o mundo da natureza e da cultura, impactam o desenvolvimento e o aprendizado humano. Como campo de pluralidade de linguagens expressivas, cabe à Brinquedoteca propor experiências lúdicas criativas ao seu público de brincantes. Propostas com o aporte das Artes Visuais, desde a seleção dos materiais, organização dos espaços, gestão dos tempos de brincar e mediações, favorecem o desenvolvimento da sensibilidade estética e respeitam a liberdade de expressão de cada brincante. A construção de um diálogo interdisciplinar, com a Pedagogia, potencializa e qualifica ações no campo formativo, bem como o trabalho extensionista.

Metodologia: As diretrizes na construção desse texto tem embasamento em referencial bibliográfico do campo das Artes, no Projeto da Brinquedoteca Universitária, no qual é clara a intencionalidade interdisciplinar, e nas estratégias utilizadas para afirmar ações consonantes com as Artes Visuais. O brincar compartilha com a Arte, critérios de liberdade expressiva e criativa, situa as Artes Visuais como campo que, além do desenho e de suas múltiplas técnicas, abrange a música, a dança, o drama e o artesanto, em convergência com as manifestações do brincar, cuja gênese se dá no gesto, no movimento e avança ao pensamento. (PIAGET, 1987). A impossibilidade de imaginarmos um mundo sem Arte se desdobra em atenção ao "homo ludens", dimensão existencial que não se extingue com o fim da infância. Nesse sentido, consolidar um diálogo interdisciplinar implica cumprir as seguintes etapas: planejar sistematicamente, desenvolver, documentar e avaliar programas de ação para redimensioná-los. (FARENZENA & DICKEL, 2020). Reuniões semanais de equipe permitem o profundo conhecimento das sutilezas da vida que pulsa na Brinquedoteca e a partir dela, porque as ações se estendem pelo campus, em escolas, ruas, praças, parques e cidades, numa espiral de comunicação, protagonismo acadêmico, espírito colaborativo e

disposição aos novos fazeres. Nesses cotidianos com grupos de visitantes, ações em meio natural são priorizadas, com atenção aos ciclos das estações e suas transformações. Sob esse princípio, materiais naturais compõem conjuntos de recursos diversificados e com potencial lúdico. Além desses, outros materiais abertos ampliam as possibilidades de interações aos visitantes, como minerais, têxteis, metais, material de demolição etc. O cuidado para que o ambiente não reproduza estereótipos de gênero, etnico raciais, sociais e culturais favorece sentimentos de pertença, de bem estar e ao nascimento do ato criativo. A Brinquedoteca se constitui nesse território de brincar, livre de padrões limitantes do senso comum. Nessa cooperação interdisciplinar, garante-se um território propício ao exercício de lançar mão de estruturas cognitivas, afetivas, corporais, sociais e culturais ociosas ou desconhecidas, de projetar respostas adaptativas originais. O brincar e a Arte, em contextos lúdicos, concorrem para a construção ampliada do imaginário, que sustenta a percepção de mundo e ampliam os sentidos essenciais à evolução humana. Um desenho livre pode estar restrito às padronizações impressas na infância pela escola, reduzindo muito a liberdade natural de se expressar e criar algo próprio. Sendo assim, são desenhos livres quando livres da reprodução mecânica. Superar o que seja limitante ao pleno desenvolvimento humano exige a articulação de forças da equipe, consideradas as especificidades das áreas do conhecimento e é um dos impulsionadores da identidade e fazeres da Brinquedoteca.

Conclusão: Concretizar e amadurecer o diálogo entre a Pedagogia e as Artes Visuais é um fator que amplia e qualifica as iniciativas da Brinquedoteca, que serve a diferentes licenciaturas e campo extensionista que desenvolve ações com um público anual de milhares de brincantes, se faz referência de espaço educativo, testemunhando-o pelos avanços do conhecimento pedagógico em diálogo inter e multidisciplinar.

Referências: FARENZENA CORONETTI, Rosana; DICKEL, Adriana. Brinquedoteca universitária: para a emergência do homo ludens. In: DA ROCHA, Débora; ROYER, Hilário. (Coord.). Educação infantil: uma visão multidisciplinar. Porto Alegre: ESGC Publicações, 2020. p. 283 - 305. E-book (342 p.). ISBN 978-65-81 347-01-0. Disponível em: http://www.tce.rs.gov.br. Acesso em: 17 ago. 2022.
PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança. Trad. Álvaro Cabral. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1987.

A PLATAFORMA DE SERVIÇOS ELETRÔNICOS NOTARIAIS - E-NOTARIADO E A PRATICIDADE DOS ATOS NOTARIAIS DIGITAIS

Autor Principal: Larissa Maia Barretto
137270@upf.br
Coautores: Larissa Maia Barretto
Orientador: Idioney Oliveira Vieira
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O trabalho tem por objetivo, abordar a praticidade dos atos notariais eletrônicos realizados por tabeliães de notas. O faz no contexto da Educação Científica e no protagonismo acadêmico no ensino superior, e o projeto de extensão Balcão do Consumidor. Investiga o acesso de usuários a plataforma e-Notariado, administrada pelo Colégio Notarial do Brasil. O art. 236 da CF/1988, possibilita ao cidadão a formalização jurídica de sua vontade, pela lavratura de atos notariais e registrais, estes que além de gozarem de fé pública, vêm acompanhados de outros atributos, como desjudicialização, celeridade e segurança jurídica. Nesse contexto, o provimento 100 de 2020, do CNJ, procurando suprir questões relacionadas ao distanciamento social causado pela Covid-19, criou a plataforma do e-Notariado. Assim a atividade notarial integrou a era digital, trazendo comodidade, na prática dos atos, recorrendo a recursos próprios e seguros, registrados no Notarchain, o blockchain dos notários.

Metodologia: O trabalho consiste num estudo teórico/bibliográfico no contexto da Educação Científica e no protagonismo acadêmico do ensino superior. Aborda o acesso de usuários a serviços públicos. Uma pesquisa, no âmbito do projeto de extensão do Balcão do Consumidor, da Escola de Ciências Jurídicas da Universidade de Passo Fundo. Nesse contexto, notários e registradores, são profissionais da área do Direito que prestam concursos públicos que os possibilitam a prestação de serviços às serventias extrajudiciais. Exercem um papel de suma importância em prol da sociedade, visa a prevenção de litígios e a promoção da paz social. Marques (2014) tem como princípios basilares, "a garantia da publicidade, a autenticidade, a segurança e eficácia dos atos jurídicos, sendo certo que são fiscalizados pelo Judiciário, de modo que se apresentam como método eficiente para atender aos interesses das partes". Para tanto, as atividades notariais e registrais são regidas por Leis Federais e Leis Estaduais, em especial, pela Lei 8.935/94, dos Notários e Registradores. Que tem objetivo de regulamentar o disposto no art. 236 da CF/88, que trata das atribuições, competências, direitos e deveres dos profissionais. Dentre os serviços prestados, em especial, pelos notários brasileiros, e visando descongestionar o Judiciário. Nesse sentido, a Lei 11.441 no ano

de 2007, passaram a lavrar também, escrituras públicas, atos de inventários, partilhas e divórcios consensuais. Colaborando, com a resolução das demandas sociais relacionadas a estes temas. A atividade notarial visa acompanhar a evolução da sociedade, oferecendo ferramentas adequadas para a resolução de conflitos. Conforme Valério (p.6 2021) "após a decretação de quarentena para evitar a disseminação do novo coronavírus", o notariado brasileiro teve a plataforma online de serviços notariais e-Notariado. Criada pelo Conselho Federal do Colégio Notarial do Brasil — CNB/CF, entidade que representa os cartórios. Com a edição do Provimento 100/2020 do CNJ, que regulamentar os atos notariais eletrônicos em todo o território nacional. O uso da plataforma aumentou e suas ferramentas se aprimoram. Os tabeliães passam a se credenciar a ser unidades certificadoras, possibilitando a emissão de certificados digitais e-notarizados. Atualmente, por meio da plataforma e-Notariado, o cidadão, pode ter documentos autenticados e apostilados de forma digital. Também, escolher qual Serventia pretende emitir seu certificado digital e-notarizado. De forma gratuita, além de optar pela emissão tanto na forma presencial quanto online. Assim, pode assinar escrituras públicas. Criar seus próprios fluxos de assinaturas e contar com o atributo da fé pública do tabelião de notas, para todas estas ações, tudo isso, por meio de seu celular, de forma simples, rápida e segura.

Conclusão: Acesso a serviços públicos torna a vida do cidadão mais justa e igualitária. O protagonismo da Educação Científica, e do mundo acadêmico no ensino superior, tornam o conhecimento igualitário, garantindo direitos as pessoas. A plataforma e-Notariado evidencia a era digital na atividade garante modernização, praticidade, agilidade, eficácia, desburocratização e fé pública aos atos.

Referências: MARQUES, Norma Jeane Fontenelle. A desjudicialização como forma de acesso à justiça Conteudo Juridico, Brasilia-DF: 29 jul 2014, 05:30. Disponível em: https://conteudojuridico.com.br/consulta/artigos/40301/a-desjudicializacao-como-forma-de-acesso-a-justica. Acesso em: 13 ago 2022.
VALÉRIO, Marco Aurélio Gumieri. Atos notariais por meios eletrônicos: a quarentena trouxe o futuro aos cartórios e tabelionatos. Revista de Informação Legislativa: RIL, Brasília, DF, v. 58, n. 231, p. 201-211, jul./set. 2021. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/ ril/edicoes/58/231/ril_v58_n231_p201. Acesso em 13 ago de 2022.

A ESCOLA E SEU PAPEL NA EDUCAÇÃO ENQUANTO DIREITO E NÃO PRIVILÉGIO

Autor Principal: Larissa Morés Rigoni
moreslarissa@gmail.com
Coautores: Larissa Morés Rigoni; Camila Chiodi Agostini
Orientador: Dr. Altair Alberto Fávero
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente ensaio tem como objetivo investigar sobre o direito à educação, garantia constitucional ameaçada nos últimos tempos por conta de certas iniciativas que colocam em risco tal conquista. O homeschooling, ou educação fora da escola, parecem caminhar para o desmantelamento desse direito constitucional. Trata-se de um estudo de caráter exploratório, qualitativo e ancorado em metodologia de investigação teórico-bibliográfico em seu desenvolvimento. Norteia o estudo a seguinte questão: qual o papel da escola na consideração da educação enquanto direito e bem público? Ancoram esse estudo as contribuições de Anísio Teixeira (1996) em sua célebre obra Educação é um direito,bem como as disposições legais constitucionais sobre o tema.

Metodologia: A educação, hoje, é um direito humano fundamental social, também é o que mais sofre alterações, sendo o exercício que apresenta maiores dificuldades, pela falta de qualidade. O direito à educação no Brasil tem previsão constitucional específica em diversas passagens do texto constitucional. É reconhecida no artigo 277, como o primeiro dos direitos sociais, direito fundamental do cidadão e dever do Estado, da família e da sociedade. A educação é o fator essencial para transformar nossa realidade de forma consciente e intencional, a fim de buscar uma sociedade democrática e com menos desigualdades. De acordo com Teixeira (1996) a educação precisa ser tida como um bem e não pode ser negada, não como um privilégio e sim como um direito. Tendo uma base geral e humanista, trabalhando em conjunto com a sociedade, a educação e a escola possuem o objetivo de preparar para a democracia. Anísio afirma que "a forma democrática de vida funda-se no pressuposto de que ninguém é tão desprovido de inteligência que não tenha contribuição a fazer às instituições e à sociedade" (TEIXEIRA, 1996, p. 23). Segundo o autor, a educação, desde seus primórdios, não se destinava à especialização de alguns, mas à formação comum do homem, para os diferentes quadros de ocupações, em uma sociedade moderna e democrática. E a educação/escola pública é a que melhor vivencia as necessidades dos grupos sociais, sendo uma escola da comunidade, "a escola pública é o instrumento da integração e da coesão da "grande sociedade", e se deve fazer o meio de transformá-la na "grande comunidade"" (TEIXEIRA, 1996, p. 48). O objetivo principal da escola é fazer com que os indivíduos vivam em comunidade, com relações

mais próximas e conectadas, transformando essa vivência em sociedade que é tida de forma impessoal. É preciso garantir que a educação de fato seja um direito prioritário, inquestionável e incondicional dentro do país, visando sempre uma educação que atenda as necessidades da realidade brasileira, de forma que os alunos permaneçam na escola e encontrem nela um sentido para a sua formação humana e profissional. Por isso, não é retirando os alunos das escolas, por meio de propostas como o homeschooling que a educação apresentará mudanças. Há ainda um longo caminho a percorrer para que a educação brasileira possa ser expressão de uma sociedade democrática, na qual todos, através da educação pública possam se colocar em pé de igualdade em relação aos seus direitos enquanto cidadãos.

Conclusão: Portanto, quando surgem organizações em defesa do homeschooling, há aquelas em prol da educação enquanto um direito. Assim, "somente pela educação poderíamos produzir o homem racional, o homem independente, o homem democrático" (TEIXEIRA, 1996, p.42). Dessa forma a educação se constitui um problema público de interesse social, um direito de cada indivíduo, dever da sociedade e papel da escola.

Referências: TEIXEIRA, Anísio Spínola. Educação é um direito. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.
BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

FRATURA DO COMPLEXO FRONTO-NASO-ÓRBITO-ETMOIDAL (FNOE): MANEJO INICIAL E TRATAMENTO

Autor Principal: Larissa Moro Stormovski

larissamstormovski@gmail.com

Coautores: Larissa Moro Stormovski; Kathleen Elizabeth Zimmer; Isadora Just do Nascimento; Vanessa Cador Batu; Fernando Tolfo Rodrigues; Henrique Gabriel Ferreira

Orientador: Sandro Durante da Silva

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Fraturas naso-órbito-etmoidal (NOE) estão associadas à traumas de alta cinemática, cujo os ossos próprios do nariz não são capazes de conter às forças de pressão. Estas são dispersas nas órbitas e seios etmoidais, que atuam difundido às forças o mais distante possível de estruturas críticas. Lesões intracranianas, da base do crânio e do seio frontal podem estar presentes simultaneamente. Quando estes traumas envolvem o terço superior e médio de face podem ser denominados fraturas fronto-naso-órbito-etmoidal (FNOE). O manejo inicial das fraturas FNOE requere um exame clínico minucioso, somado à aquisição de uma tomografia computadorizada (TC), a fim de avaliar apropriadamente sua extensão. Deve-se atentar ao grau de cominuição das paredes mediais da órbita e rupturas do septo nasal, visto que estas lesões podem levar ao telecanto traumático, enoftalmia e/ou epífora, e perdas da projeção nasal. Portanto, o presente trabalho se propôs a relatar o manejo de uma fratura FNOE.

Metodologia: Paciente do sexo masculino, leucoderma, ASA I, 31 anos, foi encaminhado ao pronto atendimento do Hospital de Clínicas de Passo Fundo vítima de acidente automobilístico com colisão frontal em face. Após exame físico e tomográfico, constatou-se fratura fronto-naso-órbito-etmoidal e do complexo zigomático-orbitario bilateral associado à TCE leve. Em conjunto com a equipe da neurocirurgia, o tratamento proposto foi a cranialização do seio frontal associado à redução e fixação de fraturas em face. As fraturas foram acessadas por meio do acesso coronal e, após a realização da craniotomia pela neurocirurgia, a equipe bucomaxilofacial (BMF) realizou osteossíntese da parede anterior do seio frontal por meio de uma tela de titânio, além disso, foram utilizadas placas e parafusos do sistema 1.5 mm para fixação do dorso nasal e contorno orbitário inferior do lado esquerdo (LE). O paciente encontra-se em acompanhamento pós operatório de 7 dias em boa evolução, sem complicações até o presente momento, apresentando remissão das queixas de obstrução nasal, parestesia do nervo infraorbitário (NIO) LE e diplopia binocular. O mesmo seguirá em acompanhamento ambulatorial com a equipe BMF.

Conclusão: As fraturas que envolvem o terço médio e superior de face representam um desafio aos profissionais da saúde, devido à necessidade de reconstrução tridimensional da arquitetura óssea e dos tecidos moles. Dessa forma, para o reestabelecimento da simetria e função facial é necessária uma abordagem multidisciplinar, afim de otimizar os resultados estéticos e funcionais.

Referências: EPSTEIN, Sherise; ETTINGER, Russell E. Nasal and Naso-orbito-ethmoid Fractures. In: Seminars in Plastic Surgery. Thieme Medical Publishers, Inc., 2021. p. 263-268.
GOODMAKER, Charles; HOHMAN, Marc H.; DE JESUS, Orlando. Naso-Orbito-Ethmoid Fractures. In: StatPearls [Internet]. StatPearls Publishing, 2022.
HAN, Peter S. et. al. Complications and treatment of delayed or inadequately treated nasoorbitoethmoid fractures. In: Seminars in plastic surgery. Thieme Medical Publishers, 2019. p. 138-142.
ONI?OR-GLIGOR, Florin et. al. A Naso-Orbito-Ethmoid (NOE) Fracture Associated with Bilateral Anterior and Posterior Frontal Sinus Wall Fractures Caused by a Horse Kick—Case Report and Short Literature Review. Medicina, v. 55, n. 11, p. 731, 2019.

RECONSTRUÇÃO DE FRATURA BLOW IN DO SOALHO ORBITAL COM TELA DE POLIPROPILENO: RELATO DE CASO

Autor Principal: Larissa Moro Stormovski

larissamstormovski@gmail.com

Coautores: Larissa Moro Stormovski; Vanessa Cador Batu; Isadora Just do Nascimento; Kathleen Elizabeth Zimmer; Fernando Tolfo Rodrigues; Henrique Gabriel Ferreira

Orientador: Renato Sawazaki

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As fraturas do complexo orbitário são comuns devido à sua projeção central na face. A extensão das lesões e os sintomas clínicos dependem da região afetada, bem como da direção da força atuante. Deve-se atentar aos riscos de danos ao globo ocular, visto que, às lesões dos tecidos moles orbitários é a principal responsável pelas complicações e sequelas das fraturas orbitárias. A finalidade da redução cirúrgica e fixação destas fraturas visa aliviar o aprisionamento muscular, restaurar o volume orbitário e reconstruir o soalho orbital. Sendo assim, as reconstruções do soalho orbital exigem rigorosa atenção na escolha do material utilizado. Recomenda-se que o material utilizado para realizar a reconstrução do soalho orbital seja biocompatível, de fácil manipulação e capaz de suportar as forças mecânicas destas estruturas. Diante do exposto, este trabalho objetiva relatar um caso incomum de fratura blow in de soalho orbital tratado por reconstrução com tela de polipropileno (Marlex®).

Metodologia: Paciente do sexo masculino, 30 anos, ASA II, dependente químico, deu entrada ao pronto atendimento do Hospital de Clínicas de Passo Fundo após ter sido vítima de atropelamento por veículo motor, sem comprometimento de consciência. Durante o exame inicial, constatou-se diplopia binocular, parestesia do nervo infraorbitário (NIO) do lado esquerdo (LE) e presença de distopia ocular. Os achados tomográficos evidenciaram fratura do complexo zigomático orbitário e fratura blow in do soalho orbital LE. Devido ao quadro clínico indicou-se tratamento cirúrgico das fraturas supracitadas. Assim, por meio de abordagem transconjuntival, foi realizada a redução anatômica e reconstrução do soalho orbital com tela de Marlex®, as demais fraturas também foram acessadas e fixadas com placas e parafusos do sistema 2.0mm. Durante o acompanhamento pós-operatório, o paciente apresentou boa evolução, com completa regressão da diplopia e parestesia. Como também, a distopia ocular foi corrigida, reestabelecendo a simetria facial e função ocular.

Conclusão: As fraturas do soalho orbital do tipo blow-in podem resultar em danos às estruturas orbitárias, bem como consequências funcionais. Sendo assim, o uso de tela de Marlex® em

reconstrução orbitária de pequeno defeito mostrou-se um excelente recurso no sistema único de saúde, reduzindo o custo do procedimento e apresentando ótima funcionalidade.

Referências: ESMAIL, Mohamed Esmail Khalil et. al. Resorbable polylactic acid polymer plates in repair of blow-out orbital floor fractures. European Journal of Ophthalmology, v. 31, n. 3, p. 1384-1390, 2021.
LUBOJACKÝ, Jakub et. al. BLOW-IN FRACTURE OF ORBITAL ROOF. CASE REPORT. Ceska a Slovenska Oftalmologie: Casopis Ceske Oftalmologicke Spolecnosti a Slovenske Oftalmologicke Spolecnosti, v. 77, n. 1, p. 45-48, 2021.
ROUNTREE, Kaitlyn M.; BLASE, John J. Isolated orbital roof blow-in fracture. Trauma Case Reports, v. 12, p. 16-18, 2017.

EFEITOS DE UM PROTOCOLO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COM EXERGAMES SOBRE A FREQUENCIA CARDÍACA

Autor Principal: Larissa Tumelero Bombarda

175966@upf.br

Coautores: Larissa Tumelero Bombarda; Juliana Rosa Nascimento; Fabrízzio Martin Pelle Perez; Letícia Lírio dos Santos

Orientador: Ana Carolina Bertoletti De Marchi

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica não transmissível, caracterizada pela elevação da pressão sistólica e diastólica nas artérias (FREITAS et al., 2020). A realização de exercício físico de forma regular e como forma de tratamento não medicamentoso, contribui de forma positiva na melhora da qualidade de vida dos indivíduos com HAS. A prática regular reduz ou mantém os valores de pressão arterial, bem como de suas variáveis cardiovasculares (FREITAS et al., 2020). A utilização de exergames como forma de exercício físico vem sendo utilizada de forma sistemática. São jogos eletrônicos de movimento, que visam aumentar a prática do exercício físico através de movimentos corporais (VIANA & LIRA, 2020). Em vista disso, a presente trabalhou objetivou mapear estudos que investigaram os efeitos dos exergames na Frequência Cardíaca (FC).

Metodologia: Trata-se de uma Revisão sistemática da literatura (RSL), realizada entre janeiro e junho de 2022, que procurou responder a uma questão norteadora: Os exergames possuem efeitos semelhantes aos exercícios físicos sobre a frequência cardíaca? Os estudos foram identificados por meio de um processo de busca nas seguintes bases de dados: PubMed, PEDro Physiotherapy Evidence Database, Web of Science, Biblioteca Virual da Saúde (BVS), ACM Digital Library e Cochrane Library. Um total de 575 estudos foi obtido na pesquisa inicial, dos 10 foram incluídos após serem avaliados os critérios de elegibilidade. A string de busca do presente estudo foi: (Hypertension OR Blood pressure OR arterial pressure OR high pressure) AND (Game OR Exergame OR Video game) AND (Kynesiotherapy OR Physiotherapy OR Physical activity OR Physical exercise OR Physical therapy OR Exercise). A variável cardiovascular relacionada a FC foi avaliada nos estudos incluídos na presente RSL. Os estudos incluídos apresentaram respostas fisiológicas semelhantes (SANTANA et al., 2016) ou até mais expressivas, quando comparado o protocolo de exergames a um protocolo padrão de exercícios físicos. Santana et al. (2016) avaliaram os efeitos agudos e crônicos sobre a Pressão Arterial (PA), comparando um programa de exergames com o treinamento aeróbico em bicicleta ergométrica, na aptidão cardiorrespiratória de idosos. Os autores observaram um aumento da FC e da PA durante a realização dos dois programas

de exercícios, demonstrando uma alteração fisiológica na variável avaliada. Além disso, houve uma redução estatisticamente significativa da FC e PA sistólica no grupo intervenção, refletindo em uma adaptação cardiovascular ao exercício. Em vista disso, os autores concluíram que os efeitos cardiorrespiratórios agudos e crônicos do exercício do Nintendo Wii e do treinamento em bicicleta ergométrica em idosos são semelhantes. Desta forma, os exergames podem representar uma modalidade alternativa aos tradicionais treinos de intensidade moderada recomendados pelo American College of Sports Medicine para esta população.

Conclusão: Os achados sugerem que um protocolo de exercícios físicos com exergames produz efeitos benéficos semelhantes na frequência cardíaca em indivíduos saudáveis e com comorbidades, independentemente do sexo e idade, quando comparados aos protocolos de exercícios convencionais.

Referências: FREITAS, C. B.; VELOSO, T. C. P.; SEGUNDO, L. P. S.; SOUSA, F. P. G.; GALVÃO, B. S.; NAGAISHI, C. Y. Influência da prática de exercícios físicos na redução da hipertensão arterial. Research, Society and Development, V.9, n. 4, e193943020, 2020.
SANTANA, M; PINA, J; DUARTE, M; NETO, A; MACHADO, D; DOMINGUEZ-FERRAZ, D. Efectos de la Nintendo Wii sobre el estado cardiorrespiratorio de adultos mayores: ensayo clínico aleatorizado. Estudio piloto. Fisioterapia, v. 38, n. 2, p. 71-77, 2016.
VIANA, R. B.; LIRA, C. A. B. Exergames: o novo testamento para a prática exercício físico. Praxia – Revista On-line de educação Física de UEG, V. 2, e2020002, 2020.

TRATAMENTO DE FERIDA APÓS MASTECTOMIA- RELATO DE CASO

Autor Principal: Lauana Dariva Klein

kleinlauana@gmail.com

Coautores: Lauana Dariva Klein; Laura Dias da silva; Cinthia Garcia; Roberta do Nascimento Libardoni; Maria Ester Dos Santos; Valentina Palma

Orientador: Renan Idalencio

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Na prática veterinária, a cicatrização de feridas por terceira intenção são corrigidas cirurgicamente para controle de infecção, a fim de que apresentem melhores resultados funcionais e estéticos. Consistem em uma cicatrização aberta por contração e epitelização, em que o componente fundamental para a contração é o tecido de granulação (Sardari et al., 2006). A contração é o processo para reduzir o tamanho de uma ferida, enquanto que a epitelização é quando as células da epiderme proliferam e migram para cobrir a superfície do defeito cutâneo. Geralmente, a deiscência ocorre após o fechamento primário, e a realização de uma segunda sutura no ferimento pode não ser possível por vários motivos (Sardari, 2006). O intuito deste relato visa abordar a cicatrização de ferida por terceira intenção após deiscência de sutura em um cão, com ênfase no seu curso clínico, diagnóstico e tratamento.

Metodologia: Um cão, fêmea, da raça Pastor Alemão, de dez anos, pesando 34 Kg, não castrada, foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo com histórico de ferida aberta devido a deiscência de sutura após mastectomia regional realizada para remoção de neoplasia mamária em outro estabelecimento. No exame físico a paciente apresentou frequência cardíaca de 110 bpm, frequência respiratória ofegante, temperatura retal de 38, tempo de preenchimento capilar de 2 segundos, mucosas normocoradas e brilhosas, hidratada. A palpação das glândulas mamárias evidenciaram presença de nódulo com um aumento de volume e consistência macia. Foram solicitados exames complementares como hemograma, bioquímicos como alanina aminotransferase (ALT), albumina, creatinina, fosfatase alcalina (FA) e uréia, citologia, ultrassonografia abdominal e radiografia torácica. No hemograma, o leucograma apontou linfopenia. A citologia do nódulo mamário foi realizada por meio de punção aspirativa por agulha fina (PAAF), o qual foi sugestivo de neoplasia epitelial maligna, possivelmente um carcinoma complexo. Demais exames como bioquímica sérica, ultrassonografia e radiografia não evidenciaram alterações. A linfopenia pode ser causada pelo estresse fisiológico, como em resposta à dor, em que o cortisol induz a apoptose dos linfócitos circulantes e altera seu sinergismo (Thrall, 2014), o que justificaria alteração do paciente do estudo. O cão recebeu tratamento anteriormente ao procedimento cirúrgico, onde

foi orientado a limpeza da ferida com solução fisiológica e o uso de eugenol durante sete dias, posteriormente foi encaminhado para o procedimento de desbridamento cirúrgico da ferida, no qual foi feita a remoção de tecido contaminado e alterado e, no local onde havia espaço morto, foi colocado um dreno de sucção ativa. No pré-operatório foi prescrito ceftriaxona 30 mg.kg BID, dipirona sódica 25 mg.kg TID, cloridrato de tramadol 4mg.kg TID, omeprazol 1mg.kg SID. A alta médica foi cedida quatro dias após o procedimento e foram prescritos para a paciente: Cefalexina 15mg.kg BID durante 7 dias, Metergolina 0,5 mg.kg BID durante 8 dias, meloxican 0,1 mg.kg, SID durante 4 dias, 25 mg.kg BID durante 5 dias, Omeprazol 0,1 mg.kg SID. O tratamento indicado após o desbridamento cirúrgico teve como recomendação a limpeza dos pontos com solução fisiológica e gaze duas vezes ao dia, manter a paciente com restrição de espaço, em local seco e limpo, utilizar roupa cirúrgica e colar elizabetano para evitar lamber ou coçar os pontos. A paciente retornou ao hospital veterinário para retirada dos pontos e reavaliação da ferida onde houve uma melhora significativa. O óleo de cravo possui ação hipertônica, efeitos antiinflamatórios que estimulam a granulação do tecido, demonstrando também a praticidade na aplicação e baixo custo facilitando a realização do tratamento domiciliar, assim como no relato abordado em Zancanaro, 2013, corroborando para o desfecho do presente estudo.

Conclusão: O tratamento da ferida através da cicatrização por terceira intenção foi um método que permitiu a renovação do epitélio tecido afetado, uma vez já exposto a tentativas frustradas de tratamento cirúrgico. A terapêutica de escolha foi de suma relevância para o caso, devido a paciente ter passado por mais de uma deiscência de sutura, após mastectomia realizada.

Referências: **Referências** Bibliográficas
SARDARI, Kamran et al. Effects of topical allicin on second-intention wound healing in dogs (histological aspects). Comparative Clinical Pathology, v. 15, n. 2, p. 98-102, 2006.
SARDARI, Kamran et al. Macroscopic aspects of wound healing (contraction and epithelialisation) after topical administration of allicin in dogs. Comparative Clinical Pathology, v. 15, n. 4, p. 231-235, 2006.
THRALL, Mary A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária, 2ª edição. Rio de Janeiro, Grupo GEN, 2014. 978-85-277-2660-3. E-book.
FRANCO, Diogo; GONÇALVES, Luiz Fernando. Feridas cutâneas: a escolha do curativo adequado.



Figura da ferida antes do tratamento



Figura da ferida após o tratamento

PROJETO EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA A JUVENTUDE: O CASO DA CARAVANA DE MIGRANTES DE HONDURAS

Autor Principal: Laura Brandão Pasinato
138448@upf.br
Coautores: Laura Brandão Pasinato; Larissa da Silva Dos Santos
Orientador: Micheli Piucco e Patrícia Grazziotin Noschang
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Projeto de Extensão da Escola de Ciências Jurídicas "Educação em Direitos Humanos para a Juventude" abrange temáticas acerca dos direitos humanos, prezando pela defesa desses. Com o objetivo de compreender a realidade e a efetividade desses direitos, o projeto estuda casos onde há violação de direitos humanos e leva-os para a esfera do Ensino Médio, na qual o caso servirá para a preparação dos estudantes como protagonistas na atividade do júri simulado. Nessa atividade, os alunos atuam em equipes de defesa ou acusação do caso, simulando um julgamento da Corte Interamericana de Direitos Humanos. O caso trabalhado no ano de 2022, junto ao Integrado UPF, versa sobre uma caravana de migrantes que saiu de Honduras em outubro de 2018 em direção aos Estados Unidos. A escolha do caso justifica-se no intuito de educar a juventude acerca de um evento recorrente na América que é palco de violações de direitos humanos e de apresentar temas como a cidadania, refúgio, soberania e direitos humanos.

Metodologia: O caso objeto de aplicação nas turmas do segundo ano do Integrado UPF aborda o tema de uma caravana de migrantes que saiu de Honduras, em direção aos Estados Unidos e que reuniu migrantes do Triângulo Norte da América Central. A dura jornada na busca de uma vida melhor durou 35 dias e 4980 km, sendo repleta de desafios para os migrantes. O trajeto iniciou-se em 12 de outubro de 2018, quando 160 hondurenhos saíram de San Pedro Sula, Honduras. Em 15 de outubro a caravana já atingia 1600 pessoas ao chegar na fronteira com a Guatemala, onde o governo guatemalteco tentou fechar a fronteira e após horas de confronto os policiais recuaram e a caravana seguiu até alcançar a fronteira com o México no dia 19 de outubro daquele ano. O grupo, de agora três mil migrantes, foi impedido de entrar no país pelo governo mexicano que enviou a Polícia para a fronteira com o intuito de impedir os migrantes de cruzarem-na. Os migrantes não se intimidaram e atravessaram a nado o rio Suchiate que marca a fronteira entre México e Guatemala. Esse grupo de migrantes encontrou-se com outro grupo ainda maior no dia 21 de outubro, somando mais de sete mil pessoas. A caravana continuou seu caminho pelo México, muitos ficando na Cidade do México, capital mexicana, até que no dia 13 de novembro

chegou em Tijuana, cidade fronteiriça aos Estados Unidos (LIND, 2018). Honduras, assim como El Salvador e Guatemala, possui um longo histórico de caravanas de migrantes. As altas taxas de corrupção, violência e pobreza constam entre os principais motivos dos hondurenhos (MSF, 2017). Em busca de condições de vida e trabalho melhores, os migrantes da caravana enfrentaram ainda mais dificuldades durante o caminho, desde repressão de autoridades governamentais e policiais até a alta cobertura e atenção midiática com opiniões mistas. Em época de eleições intercalares nos Estados Unidos, a caravana serviu de instrumento para campanhas políticas, com destaque às falas do então presidente estadunidense, Donald Trump, expressando reprovação aos migrantes e alegando ser uma invasão. Em contrapartida, pode também ser vista uma cobertura ampla e solidária das razões para migrar e as situações que os migrantes enfrentam em seu caminho para os Estados Unidos. Ademais, Trump ameaçou remover auxílios prestados à Guatemala, El Salvador e Honduras se os governos centro-americanos não ajudassem a impedir os migrantes de deixarem seus países de origem (FABREGAT et al, 2019). No México, os migrantes sofreram ameaças e discriminação racial pela polícia, muitos deles violentamente retirados das ruas e movidos para centros de detenção. A alta cobertura da mídia não apenas envolveu os governos dos Estados Unidos e do México, mas também envolveu a sociedade mexicana. Protestos acerca da caravana eclodiram em Tijuana em novembro de 2018, nos quais manifestantes adotaram a retórica de que os migrantes estavam armados e também os chamando de invasores (KINOSIAN, 2018).

Conclusão: Analisando a conjuntura social, econômica e política que os migrantes e países envolvidos se encontravam sob uma ótica ativista em prol dos direitos humanos, o principal objetivo da atividade desenvolvida pelo projeto Educação em Direito Humanos para a Juventude é defender os direitos que foram violados durante esse e outros processos migratórios e despertar o ativismo nos jovens estudantes.

Referências: FABREGAT, Eduard et al. "They Are Our Brothers": The Migrant Caravan in the Diasporic Press. Howard Journal of Communication, v. 31. 2020.
KINOSIAN, Sarah. 'Get out of Tijuana': migrants face racist backlash as caravan reaches US border. The Guardian. 2018. Disponível em: <https://www.theguardian.com/world/2018/nov/15/migrant-caravan-tijuana-lgbt-group-locals-reaction>. Acesso em: 10 ago. 2022.
LIND, Dara. The migrant caravan, explained. Vox. 2018. Disponível em: <https://www.vox.com/2018/10/24/18010340/caravan-trump-border-honduras-mexico>. Acesso em: 08 jun. 2022.
MEDECINS SANS FRONTIERES. Forced to flee Central America's Northern Triangle: a neglected humanitarian crisis. 2017.

O CONTROLE DE CONVENCIONALIDADE E O PODER JUDICIÁRIO: A APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO AMERICANA SOBRE DIREITOS HUMANOS PELAS C MARAS CÍVEIS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autor Principal: Laura Dalmolin Vanzin
lauradvanzin0909@gmail.com
Coautores: Laura Dalmolin Vanzin
Orientador: Profa. Dra. Patrícia Grazziotin Noschang
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Consoante o disposto na Convenção de Viena sobre os Direitos dos Tratados de 1969, aprovada pelo Estado brasileiro na constância do Decreto nº 7.030 de 2009, os Estados não podem se eximir de aplicar as regras de direito internacional invocando regras de direito interno. Outrossim, a notável jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos impõe aos Estados submetidos à sua jurisdição, entre outras medidas, a convencionalização das normas internas, com vistas a garantir a efetividade do Direito Internacional dos Direitos Humanos em nível doméstico. Nesse sentido, o presente trabalho tem por escopo investigar a aplicação da Convenção Americana sobre Direitos Humanos pelas Câmaras Cíveis do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, com vistas a aferir o exercício do controle de convencionalidade da norma interna e averiguar se o órgão jurisdicional gaúcho está filiado aos avanços da tutela jurisdicional dos direitos humanos em nível internacional.

Metodologia: Com vistas a investigar a aplicação da Convenção Americana sobre Direitos Humanos pelas Câmaras Cíveis do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, a pesquisa se utilizou do referencial metodológico de estudo de casos, mesclando fontes primárias e secundárias, visto que os objetivos foram alcançados através de pesquisa jurisprudencial, legal e doutrinária. Quanto ao método de abordagem, fez-se uso do método indutivo, pela necessidade de generalizar os resultados encontrados. A Convenção Americana sobre Direitos Humanos é o principal instrumento de proteção e promoção dos direitos humanos na seara do Sistema Interamericano de Direitos Humanos. O Brasil, como signatário da Convenção por força do Decreto Legislativo nº 679 de 06 de novembro de 1992, se compromete a observar e aplicar as disposições nela contidas, submetendo-se, também, à jurisdição internacional da Corte Interamericana de Direitos Humanos. A Corte, nas diversas vezes em que o Estado brasileiro foi

condenado por omissões e transgressões aos direitos humanos de particulares, determinou caber aos órgãos nacionais o controle de convencionalidade das normas domésticas através da aplicação de normas internacionais de proteção aos direitos humanos. Por controle de convencionalidade, este é entendido como a aplicação das normas internacionais de direitos humanos no seio do ordenamento jurídico pátrio, afastando, assim, a aplicabilidade da legislação nacional contrastante. Nesse contexto, possui destaque o papel desempenhado pelo Poder Judiciário, ao qual é atribuído o dever de compatibilizar as normas internas ao ordenamento jurídico internacional, sobretudo em se tratando de matéria de direitos humanos. Dentre as 69 (sessenta e nove) decisões analisadas em que a Convenção Americana sobre Direitos Humanos é aplicada pelas Câmaras Cíveis do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, com frequência, o diploma convencional é utilizado apenas como argumento complementar à outra fonte do direito utilizada como fundamento das decisões proferidas – 44 (quarenta e quatro) vezes. Nesse sentido, é possível vislumbrar que a aplicação dos instrumentos internacionais de proteção aos direitos humanos, como é o caso da Convenção Americana sobre Direitos Humanos, está localizada, em especial, junto aos Tribunais Superiores brasileiros. Em grande parte dos casos examinados, a CADH foi mencionada devido a reprodução dos entendimentos já exarados pelo Supremo Tribunal Federal, os quais serviram de base às decisões prolatadas. Com isso, não é possível vislumbrar, concretamente, a existência de um controle de convencionalidade difuso originalmente exercido pelas Câmaras Cíveis do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, tratando-se, na maior parte dos casos, de mera reprodução do controle de convencionalidade concentrado, já realizado pelos Tribunais Superiores brasileiros.

Conclusão: Diante da eventualidade em que a Convenção Americana sobre Direitos Humanos foi empregada como fundamento condutor das decisões prolatadas pelas Câmaras Cíveis do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, depreende-se que o controle de convencionalidade, à luz da CADH, ainda é pouco realizado pelas autoridades judiciais gaúchas.

Referências: MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Curso de Direitos Humanos. 9 ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2021.
MOREIRA, Thiago Oliveira. A aplicação dos tratados internacionais de direitos humanos pela jurisdição brasileira. Natal: EDUFRN, 2015.
RAMOS, André de Carvalho. Curso de Direitos Humanos. 9 ed. São Paulo: SaraivaJur, 2022.

ANEMIA HEMOLÍTICA IMUNOMEDIADA SECUNDÁRIA A RANGELIOSE EM UM CANINO - RELATO DE CASO

Autor Principal: Laura Dias da Silva

lauradiasmey2010@hotmail.com

Coautores: Laura Dias da Silva; Rúbia Schallenberger da Silva; Maria Dalla Palma; Victor Cavagnoli dos Santos; Lauana Dariva Klein; Valentina Palma

Orientador: Naila Cristina Blatt Duda

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A anemia hemolítica imunomediada (AHIM) é uma reação imunológica do tipo II que cursa com a destruição dos eritrócitos, sendo tipicamente regenerativa em cães, mas que também pode apresentar ausência de regeneração. Entre as causas da AHIM, a Rangeliose, uma hemoparasitose causada pelo piroplasma Rangelia vitalii, é uma doença hemorrágica e hemolítica transmitida por carrapatos, em que o agente pode ser encontrado dentro de eritrócitos, leucócitos, células endoteliais ou na forma livre. Dentre os achados laboratoriais, a anemia pode ter vários graus, dependendo da progressão da doença (FRANÇA et al., 2014). O intuito do presente trabalho visa relatar um caso de anemia hemolítica imunomediada secundária a rangeliose em um cão, abordando seus aspectos clínicos e laboratoriais característicos.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, um canino, fêmea, sem raça definida (SRD), 3 anos, pesando 4,5 Kg, com queixa principal de hiporexia há uma semana, prostração e presença de carrapatos. No exame físico geral, apresentou frequência cardíaca de 148 bpm, frequência respiratória de 36 mrpm, tempo de preenchimento capilar de 2s, temperatura retal de 39,5ºC e desidratação moderada. O hemograma evidenciou anemia (ht: 27%; ref. 37-55%) macrocítica hipocrômica, trombocitopenia grave (23.000/µL; ref. 200 a 500x10^3/µL), hipoproteinemia (4,4 g/dL; ref. 6-8 g/dL), anisocitose e policromasia discretas, corpúsculos de Howell-Jolly e macroplaquetas. Foram observadas também estruturas sugestivas de Rangelia vitalii livres e no interior de monócitos e neutrófilos (figura 1A); na bioquímica sérica foi observado hipoalbuminemia. A partir disso, recebeu tratamento com fluidoterapia IV de Ringer Lactato Sódio, cloridrato de doxiciclina (5mg/kg, BID, VO), omeprazol (0,7mg/kg, SID, VO) e dipirona sódica (25mg/kg, TID, IV). Após dois dias do diagnóstico e início do tratamento, novo hemograma apresentou continuidade da anemia macrocítica hipocrômica, a qual mostrou-se ser regenerativa pela contagem de reticulócitos (158.000/uL), com presença de esferócitos (>5 por campo de grande aumento) e aglutinação eritrocitária comprovada em solução salina (figura 1B), confirmando um quadro de anemia hemolítica imunomediada (AHIM), originada secundariamente pelo hemoparasita. Dessa forma, foi associado a prescrição prednisona (2 mg/kg, SID, VO) e

dipropionato de imidocarb (5 mg/kg pela via subcutânea). Durante a monitoração do quadro, foi observada mucosas ictéricas. O paciente foi responsivo ao tratamento, observando a evolução clínica e melhora do quadro de AHIM comprovada pelos exames laboratoriais após 8 dias de internação hospitalar. A Rangelia vitalii é um piroplasma transmitido por carrapatos da espécie Amblyomma aureolatum (SOARES et al., 2015). Entretanto, seu ciclo no hospedeiro intermediário e definitivo é desconhecido e o conhecimento sobre sua patogenia é limitado. Ainda, a localização do agente na amostra sanguínea corresponde aos estudos de França et al. (2014), assim como os sinais clínicos e os achados laboratoriais característicos, em que a anemia regenerativa está associada a lise eritrocitária, desencadeando um quadro de AHIM pela hemólise extravascular ocasionada pela R. vitalii. Além do tratamento sintomático inicial, o uso de prednisona, administrada após o diagnóstico de AHIM, seguiu as recomendações do consenso da ACVIM (American College of Veterinary Internal Medicine). O alto risco de desenvolvimento de trombose é a principal causa de morbidade e mortalidade em cães (SWANN et al., 2019), dessa maneira, a presença de esferócitos e o teste positivo para aglutinação eritrocitária em salina corroboraram para iniciar a terapia precocemente, o que proporcionou a um melhor prognóstico do paciente e seu desfecho significativo.

Conclusão: Logo, a anemia hemolítica imunomediada é uma importante causa de mortalidade em cães. Neste caso, a realização de exames laboratoriais foi de extrema importância, pois permitiu a identificação dessa enfermidade secundária à uma hemoparasitose e o estabelecimento de terapia adequada ao paciente.

Referências: FRANÇA, Raqueli T. et al. Canine rangeliosis due to Rangelia vitalii: from first report in Brazil in 1910 to current day–a review. Ticks and tick-borne diseases, v. 5, n. 5, p. 466-474, set. 2014.
SOARES, João Fabio et al. Molecular detection of Rangelia vitalii in domestic dogs from Uruguay. Veterinary parasitology, v. 210, n. 1-2, p. 98-101, maio. 2015.
SWANN, James W. et al. ACVIM consensus statement on the treatment of immune?mediated hemolytic anemia in dogs. Journal of veterinary internal medicine, v. 33, n. 3, p. 1141-1172, mar. 2019.

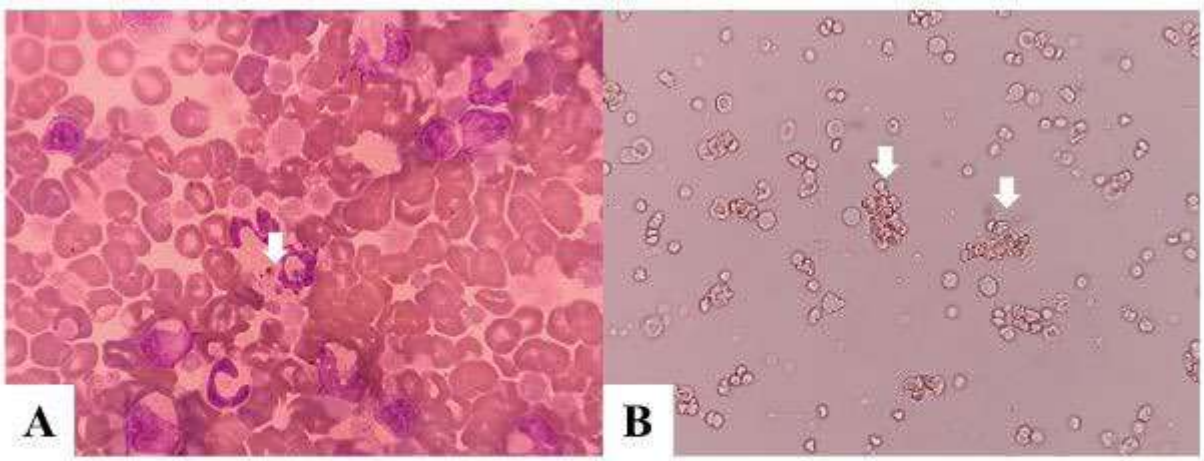


Figura 1A: Presença de estruturas sugestivas de *Rangelia vitalii* no interior de um neutrófilo segmentado (coloração com Panótico Rápido; objetiva de 100x com auxílio de óleo de imersão). **1B:** Aglutinação eritrocitária confirmada em solução salina em um canino com anemia hemolítica imunomediada secundária a hemoparasita (objetiva de 40x).

ATIVIDADE DA ADENOSINA DEAMINASE EM CÃES COM DERMATITE ATÓPICA CANINA

Autor Principal: Laura Dias da Silva
lauradiasmey2010@hotmail.com
Coautores: Laura Dias da Silva; Georgia Spilmann Bernardon; João Antônio Guizzo; Rafael Frandoloso
Orientador: Márcio Machado Costa
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Na Dermatite Atópica Canina (DAC), a imunidade celular, como a ação dos linfócitos T helper 2 (Th2), tem papel crucial na produção de citocinas, tais como IL-2, IL-4, IL-6, IL-13 e IL-31, que são responsáveis por mediar o processo alérgico e inflamatório (GONZALES et al., 2013). Na cascata purinérgica, a adenosina deaminase (ADA) tem um papel importante na resposta imune, uma vez que controla os níveis de adenosina do meio extracelular. Sabe-se que receptores para adenosina (A2ARs) são expressos em células imunes, tendo a adenosina um papel limitador na inflamação. Portanto, células como Th1, Th2 ou Th17, na presença de adenosina, têm a produção de citocinas reduzidas (CEKIC; LINDEN, 2016). Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade da ADA sérica e de linfócitos em cães acometidos por DAC.

Metodologia: Foram selecionados 14 pacientes caninos apresentando DAC, machos e fêmeas, na proporção 1:1.8, respectivamente, do Município de Passo Fundo e região. Esses animais foram diagnosticados com DAC através dos critérios de Favrot, além da exclusão de outras dermatopatias e dieta de exclusão, administrando ração hipoalergênica durante 67 dias, associado com corticosteróide prednisolona (1 mg/Kg/SID, até a remissão do prurido ou eritema). A severidade clínica da atopia foi caracterizada com base no que foi proposto pelo Comitê Internacional de Doenças Alérgicas dos Animais. O grupo controle foi composto por 11 cães, machos e fêmeas, na proporção 1:1.2, respectivamente, livres de doenças dermatológicas, inflamatórias ou neoplásicas, oriundos de procedimentos eletivos. Amostras de sangue total foram coletadas para a realização do hemograma e determinação da atividade da adenosina deaminase sérica, através da extração do soro. Os linfócitos foram obtidos por gradiente de separação, empregando Ficoll-Histopaquee plus, separando-os e lavando-os três vezes com a solução salina balanceada de Hank (SSBH). A suspensão de células na solução SSBH será centrifugada a 800 x g por 10 min e o sobrenadante descartado por 3 vezes. O sedimento foi ressuspenso em 250 uL de SSBH, com as células da suspensão quantificadas e congeladas. A atividade da ADA no soro e sobrenadante dos linfócitos lisados foi determinada de acordo com o método descrito por Giusti e Gakis (1971). Quanto a análise estatística, foram utilizados modelos mistos generalizados, empregando as variáveis

dependentes ADA sérica e ADA dos linfócitos, grupos experimentais como efeito fixo, proporção de linfócitos CD3+, CD3+CD4+, CD3+CD8+ e CD4+ e CD8+ como covariáveis, enquanto raça, sexo e idade foram incluídos como efeitos aleatórios. A qualidade dos modelos foi avaliada utilizando a metodologia AICc Os dados foram considerados significativamente diferentes com probabilidade (p) inferior a 5%. O Modelo proposto para ADA-E sérica (modelo misto generalizado com distribuição gamma) demonstrou um aumento significativo (p = 0,024, AICc = 236,5) de 38 UI/L de ADA quando os cães pertenciam ao grupo DAC. No entanto, o modelo proposto para ADA-E de linfócitos lisados (modelo misto generalizado com distribuição gamma) identificou uma redução de 0,57 UI/109 linfócitos, quando os cães pertenciam ao grupo DAC, mesmo que não significativa (p = 0,08, AICc = 66,9). A resposta da ADA nunca foi investigada em cães com DAC, entretanto, em doenças que afetam a epiderme, como a psoríase, a ADA sérica e epidérmica apresentaram-se significativamente maiores quando comparadas ao grupo controle (KOIZUMI et al., 1983; KHAN et al., 2018). Esse aumento foi relacionado a ativação do sistema imunológico, relacionado a ativação dos linfócitos T desses pacientes. Contudo, uma vez que a atividade da ADA também foi mensurada nos linfócitos, a relação entre o aumento da ADA sérica e ADA dos linfócitos não foi observada.

Conclusão: Pôde-se concluir que cães com DAC apresentam uma resposta aumentada de ADA sérica, não estando essa resposta relacionada à ADA dos linfócitos. Dessa forma, como o estudo é pioneiro na avaliação da resposta purinérgica e seu papel na DAC, outros estudos devem ser realizados para elucidar melhor essa rota na modulação da doença em cães.

Referências: CEKIC, C.; LINDEN, J. Purinergic regulation of the immune system. Nature Reviews Immunology, v. 16, n. 3, p. 177-192, 2016.
GONZALES, A. J. et al. Interleukin?31: its role in canine pruritus and naturally occurring canine atopic dermatitis. Veterinary Dermatology, v. 24, n. 1, p. 48-e12, 2013.
KHAN, S. A. et al. Evaluation of ADA activity as a potential marker of disease severity in psoriasis patients. Psoriasis: Targets and Therapy, v. 8, p. 59, 2018.
KOIZUMI, H. et al. Adenosine deaminase in human epidermis from healthy and psoriatic subjects. Archives of Dermatological Research, v. 275, n. 5, p. 310-314, 1983.

ACURÁCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO DE ESOFAGITE DE REFLUXO EM IMAGENS ENDOSCÓPICAS: RESULTADOS PRELIMINARES

Autor Principal: Laura Fornari

168084@upf.br

Coautores: Laura Fornari; Diogo S. Della Bona; Francisco Carrillo-Perez; Luis Javier Herrera; Fernando Fornari; Alvaro Della Bona

Orientador: Alvaro Della Bona

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A inteligência artificial está se tornando uma ferramenta para o desenvolvimento de várias ciências, incluindo a área de diagnóstico médico. Bancos de imagens têm sido utilizados para ensinar o computador a diferenciar entre o normal e a doença. A endoscopia digestiva diagnóstica é um campo aberto para a utilização da inteligência artificial. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a acurácia do uso da inteligência artificial utilizando imagens no diagnóstico de esofagite de refluxo.

Metodologia: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UPF (parecer 5.444.222). Utilizou-se imagens endoscópicas de banco de dados da Clínica de Endoscopia de Passo Fundo-RS, contendo imagens de pacientes adultos que foram examinados eletivamente. Para cada paciente utilizou-se uma fotografia endoscópica do esôfago distal, incluindo pacientes com esôfago normal e pacientes com esofagite de refluxo (graus A, B, C e D da classificação de Los Angeles). Seguiu-se uma abordagem de aprendizado profundo, embora também foram testadas abordagens mais convencionais, como o uso de máquinas de vetor de suporte (MVSs)1. Como as redes neurais convolucionais (RNCs) superaram as MVSs, decidiu-se continuar com elas para mais experimentos. Inicialmente, dividiu-se os dados em conjuntos de teste de validação de treinamento (64%-16%-20%). As divisões foram realizadas por paciente, onde as imagens de um determinado paciente não poderiam pertencer a mais de um grupo, evitando qualquer tipo de vazamento de informações ao medir o desempenho do modelo. Para o modelo de classificação, usou-se uma abordagem de aprendizagem por transferência. Em uma abordagem de aprendizado de transferência onde pesos pré-treinados em um conjunto de dados maior são usados como ponto de partida para o modelo. Isso permite treinar modelos com pequenos conjuntos de dados. Foi utilizado o algoritmo ResNet-182, que é amplamente empregado em problemas de visão computacional. Congelou-se todos os pesos, exceto a última camada convolucional e a camada de classificação, que são treinadas. A perda de entropia cruzada ponderada é usada como função de

perda, com o vetor de peso [0,1, 0,9]. Usou-se o otimizador AdamW com uma taxa de aprendizado igual a 3e-33. Treinou-se o modelo para 50 estações com parada antecipada, com base na perda do conjunto de validação. A precisão e a matriz de confusão são computadas no conjunto de teste, para mostrar o desempenho do modelo. A precisão determina a porcentagem de amostras que foram classificadas corretamente, enquanto a matriz de confusão mostra quais amostras foram classificadas corretamente e incorretamente. Imagens de 37 pacientes foram analisadas, sendo 29 com esôfago normal e 8 com esofagite de refluxo. Para uma prevalência esperada de 25%, a acurácia do modelo foi de 78%, com sensibilidade de 90% (intervalo de confiança de 95%: 73-98%), especificidade de 38% (9-76%), valor preditivo positivo de 32% (22-45%) e valor preditivo negativo de 92% (73-98%).

Conclusão: Neste estudo preliminar, a inteligência artificial apresentou boa acurácia na diferenciação entre esôfago normal e esofagite de refluxo, com maior utilidade na ausência da esofagite. Uma versão futura deste estudo com número maior de imagens, a exemplo de publicação recente4, poderá aprimorar a inteligência artificial no diagnóstico da esofagite de refluxo.

Referências: 1. Noble, W. S. (2006). What is a support vector machine?. Nature biotechnology, 24(12), 1565-1567.
2. He, K., Zhang, X., Ren, S., & Sun, J. (2016). Deep residual learning for image recognition. In Proceedings of the IEEE conference on computer vision and pattern recognition (pp. 770-778).
3. Loshchilov, I., & Hutter, F. (2017). Decoupled weight decay regularization. arXiv preprint arXiv:1711.05101.
4. Borgli, H., Thambawita, V., Smedsrud, P. H., Hicks, S., Jha, D., Eskeland, S. L., & de Lange, T. (2020). HyperKvasir, a comprehensive multi-class image and video dataset for gastrointestinal endoscopy. Scientific data, 7(1), 1-14.

BEIRA TRILHOS: INCERTEZAS CONSTANTES

Autor Principal: Laura Lazzaretti Naud
165568@upf.br

Coautores: Laura Lazzaretti Naud; Camila Nur Tamimi; Luiza Menegaz Mantovani; Luzia Rossetto Webber

Orientador: Marcos Antonio Leite Frandoloso

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As ocupações habitacionais formadas por populações de baixa renda em áreas urbanas ferroviárias constituem uma questão social complexa que afeta praticamente toda a malha ferroviária brasileira. O caso mais representativo é onde assentamentos humanos urbanos são colocados em faixa de servidão próximo a áreas consideradas de alto risco, onde as casas são construídas perigosamente próximas aos trilhos. A situação de Passo Fundo é, portanto, mais uma das muitas espalhadas por cidades gaúchas e de todo o país. Por um conjunto de fatores de exclusão social, há mais de três décadas ocorre um intenso e continuado processo de ocupação habitacional das áreas muito próximas ao leito da rede ferroviária que cruza o perímetro urbano passofundense. Considerando que a ocupação é realizada individualmente, sem nenhum traço de organização social ou política para isso, também não há vestígios de despejo compelido.

Metodologia: Segundo Harvey (2013) a cidade necessita de políticas urbanas coerentes que se tornam cada vez mais difíceis de se manter por conta do individualismo da sociedade. As cidades possuem um aspecto muito negativo quando se trata da transformação e crescimento urbano, pois muitas vezes trata da reestruturação urbana pela "destruição criativa". Essa reorganização se baseia muitas vezes em classe social, desfavorecendo as classes baixas, os desprivilegiados e os marginalizados. Engels, 1872, traz em "A Questão da Moradia" a crítica de que brechas são abertas em bairros de classe baixa, seja por saúde pública, embelezamento, demanda de edifícios ou assentamento de estradas de ferro. Indiferente dos motivos dados, o resultado será sempre o mesmo: essas áreas desaparecem da proximidade dos centros, valorizando os mesmos, mas são transferidas para outras localidades, as deixando marginalizadas, onde logo mais a mesma necessidade econômica volta a se reproduzir conforme o crescimento da cidade e o ciclo se repete. Um misto de preocupação, apreensão e incerteza existe nas casas de quem não tem condições para construir uma residência própria ou alugar um imóvel. Com mais de 1.600 famílias morando no entorno, a linha férrea que passa pela cidade de Passo Fundo em cinco pontos, é uma preocupação social (CDHPF, 2005). Através de uma ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal (MPF) de Passo Fundo, a ligação férrea se tornou um foco de interesse social. Segundo o Secretário Municipal de Habitação, "O município vem pedindo que a Rumo, empresa que detém mais de 7,2 mil km de rede férrea na região sul do país, devolva para a União os trechos que ela tem a concessão

no nosso município e que não utiliza para que sejam feitos empreendimentos habitacionais nesses locais" (O NACIONAL. 2022). No aguardo sobre a inclusão da área no novo pedido de concessão encaminhado pela companhia de logística, o Secretário de Habitação declarou a intenção do governo externo em indicar as ocupações Beira Trilhos ao Programa Aproxima do Governo Federal, que irá conceder terrenos e prédios públicos desocupados para leilões voltados à habitação. Somente quando a Rumo se manifestar, se terá certeza da renovação e de quais termos (O NACIONAL, 2022). Em razão da pandemia, as ocupações irregulares tiveram um grande crescimento em todo o Brasil, o que se deve à falta de políticas públicas acessíveis para todos. A ausência de condições e a necessidade de ter uma moradia levam as pessoas a escolherem os aglomerados subnormais, classificação do IBGE (2022) para as áreas como favelas, invasões e loteamentos irregulares. Esses locais estão em áreas precárias, sem infraestrutura básica e em regiões muitas vezes consideradas de risco de deslizamento ou inundações. No Beira Trilhos, embora em algumas áreas possua administração de serviços públicos como água, energia elétrica e até mesmo solar, um número considerável de famílias não possuem acesso a esses serviços.

Conclusão: O direito à cidadania e moradia se encontram em disputa por um espaço nas regiões esquecidas. Falta uma melhor implementação de políticas públicas e trabalhar com a situação presente da área de ocupação, pois haverá necessidade de regularização e urbanização da área, para que se tenha um direito à moradia e à cidade para todos os cidadãos.

Referências: CDHPF. DIREITO HUMANO A MORADIA ADEQUADA. Disponível em: https://cdhpf.org.br/wp-content/uploads/2017/01/Direito-humano-a-moradia-adequada.pdf. Publicado em: 2005
ENGELS, Friedrich. The Housing Question [A questão da moradia], Nova York, International Publishers, 1872 Acesso em: 11 ago. 2022.
IBGE. PASSO FUNDO. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/passo-fundo/pesquisa/23/26170. Acesso em: 14 ago. 2022.
HARVEY, David et al. Cidades rebeldes: Passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013.
O NACIONAL. RUMO NAO INCLUI TRECHOS DA BEIRA. Disponível em: https://www.onacional.com.br/cidade,2/2022/07/15/rumo-nao-inclui-trecho-da-beira-,122873. Acesso em: 13 ago. 2022



GESTÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE

Autor Principal: Laura Librelotto Rubin Rodrigues
laurinhalrr@gmail.com
Coautores: Laura Librelotto Rubin Rodrigues; Ângelo Andreon Fabris
Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Nas últimas décadas, o aumento dos gastos em saúde, novas tecnologias e mudanças no perfil epidemiológico das populações necessitou inúmeras atenções, as quais poderão ser supridas pela gestão de tecnologias em saúde, definidas pelo agrupamento de atividades gestoras relacionadas com os processos de avaliação, incorporação, difusão, gerenciamento da utilização e retirada de tecnologias do sistema de saúde1. Essa logística objetiva ampliar o acesso da população às tecnologias, o que confere o objetivo da Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde (PNGTS) e da atuação da Anvisa intensificando a Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) com a criação de uma unidade organizacional dedicada à área de avaliação econômica. Assim, o projeto de extensão Promoção do Uso Racional de Tecnologia em Saúde contribui com a PNGTS por formar e qualificar os profissionais para o trabalho, fazer reorientação profissional, capacitar gestores públicos e incentivar uma educação permanente em saúde.

Metodologia: O presente resumo consiste em uma breve apresentação sobre PNGTS relacionado aos princípios do projeto de extensão do Uso Racional de Medicamentos em Saúde. No Brasil foi publicada e instituída no SUS em 2009 a PNGTS que conduz as decisões na gestão dos processos de avaliação, incorporação, difusão, gerenciamento da utilização e retirada de tecnologias no SUS. Enquanto na administração indireta, a Anvisa tem a missão de regular as tecnologias, além de participar da construção do acesso a estas, maximizar os benefícios de saúde a serem obtidos com os recursos disponíveis. A PNGTS possui o intuito de atingir objetivos como estabelecimento de fluxos, de procedimentos e criação de competências institucionais para solicitação e priorização de demanda, para análise dos produtos obtidos e para divulgação de estudos em ATS. Portanto, considera-se essencial os estabelecimentos de saúde terem participação externa de indivíduos que estudaram suas condições sabendo assim o que deve ser mudado e elaborar um plano de gestão engajado na melhoria contínua dos profissionais, das relações interprofissionais e populacionais. Ressalta-se ainda, que a ATS é processo contínuo de análise e síntese dos benefícios para a saúde, das consequências econômicas e sociais do emprego das tecnologias, considerando os aspectos de segurança, acurácia, eficácia, efetividade, custos, custo-efetividade, equidade, impactos éticos, culturais e ambientais envolvidos na utilização das tecnologias. Essa soma de fatores sociais ponderados na ATS podem ser aperfeiçoados pela autonomia dos sujeitos cuidados e cuidado

centrado na pessoa ao participar do projeto de extensão, a qual possibilita essa característica por meio do conhecimento transmitido ao paciente e sequencialmente racionalizado para que ele entenda a devida importância de sua saúde. O Ministério da Saúde coordena, em âmbito nacional, as ações de ATS previstas nas diretrizes da PNGTS por meio do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit). A Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde – REBRATS, criada em 2011, busca promover e difundir a área de ATS no Brasil e estabelece a ponte entre pesquisa, política e gestão, fornecendo subsídios para decisões de incorporação, monitoramento e abandono de tecnologias a ser utilizadas no sistemas de saúde. Essas aptidões necessárias para um bom funcionamento gestacional precisam articular os conteúdos de ATS nos cursos de graduação das Ciências da Saúde e áreas afins, realizar cursos de pós-graduação e educação permanente para gestores e profissionais dos serviços de saúde no campo da avaliação de tecnologias em saúde, economia da saúde, avaliação de programas, gerenciamento de unidades de saúde, entre outros. A educação continuada se relaciona com o aperfeiçoamento tecnológico necessário para o trabalho dinâmico.

Conclusão: Conclui-se que é importante termos um gerenciamento salutar para sabermos o que devemos mudar nos ambientes de saúde visando segurança; acurácia; eficácia, efetividade; menores custos; custo-efetividade; equidade; impactos éticos, culturais e ambientais. Aliado a isso o Projeto de Extensão auxilia nesse desenvolvimento por ajudar na formação, educação continuada e educação em saúde.

Referências: [1] Política Nacional de Gestão em Tecnologia, 2010
[2]Quem somos, A Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde - REBRATS,2022 disponível em https://rebrats.saude.gov.br/quem-somos, Acesso em 17 de agosto de 2022

REVISÃO SOBRE OS RISCOS E BENEFÍCIOS DO TRATAMENTO DA DEFICIÊNCIA DO HORMÔNIO DE CRESCIMENTO (GH) EM ADULTOS

Autor Principal: Laura Marques
laura.fmarques@hotmail.com
Coautores: Laura Faistel Marques; Anna Laura Ribeiro Ribas
Orientador: Pérsio Ramon Stobbe
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A deficiência do hormônio de crescimento (DGH) é uma síndrome clínica marcada pela desconfiguração da composição corporal, diminuição da qualidade de vida e da capacidade de realizar exercícios físicos, disfunção do sistema cardiovascular e do metabolismo dos macronutrientes, como lipídios e carboidratos. A terapêutica da DGH é feita através da reposição de GH humano recombinante. A sua importância tem sido destacada em diretrizes emitidas pela Endocrine Society que reforçam que os riscos são baixos e os benefícios inúmeros. Entretanto, o tratamento a longo prazo com GH não é isento de riscos. É relevante, portanto, analisar os dados e resumir a compreensão atual dos efeitos da terapia de reposição de GH. Este trabalho objetiva discutir dados apresentados pela literatura sobre riscos e benefícios da terapia com GH humano recombinante em adultos.

Metodologia: Realizou-se uma busca bibliográfica em periódicos indexados no PubMed, literatura sobre tratamento de reposição hormonal em adultos com deficiência de GH. Os descritores utilizados foram "GH DEFICIENCY" e "GH TREATMENT IN ADULT GH DEFICIENCY". Foram selecionados 5 artigos, em inglês, espanhol e português. Excluíram-se os que não se adequaram ao tema. Em 1985, tornou-se disponível a somatropina humana recombinante, forma biossintética do hormônio de crescimento, para o tratamento da DGH. Em relação ao tratamento de pacientes adultos com GH, embora não haja consenso de quais pacientes devem ser tratados, a recomendação deve ser individualizada (4). Estudos recentes fornecem evidências que, na terapia ideal, a reposição de GH deve ser iniciada com uma dose baixa e, em seguida, titulada para cima, dependendo das condições clínicas, bioquímicas e da resposta do paciente, ou seja, as doses devem ser adaptadas individualmente, levando em consideração todos os fatores que influenciam na resposta do GH (3). Ademais, ao longo da revisão percebe-se que a experiência acumulada desde então sobre a terapia de reposição com GH humano recombinante é extensa e que, hoje em dia, não há dúvida de que essa terapia melhora ou reverte a maioria dos sinais e sintomas dessa deficiência hormonal. No entanto, a administração crônica de GH não está isenta de riscos potenciais. (2).

Em relação os benefícios, o tratamento com GH está associado a efeitos benéficos na composição corporal - diminuição da massa gorda e aumento da massa magra, aumento da força muscular e da capacidade de exercício -; na estrutura óssea - aumento da densidade mineral óssea -; no sistema cardiovascular - aumento do HDL e diminuição do LDL -; e na qualidade de vida - melhora da qualidade de vida relacionada à saúde da maioria dos pacientes (1). Contudo, quando observados os riscos do tratamento com hormônio do crescimento a longo prazo, deve-se salientar malefícios relatados em alguns estudos em relação à composição corporal – aumento da circunferência da cintura e do índice de massa corporal -; ao risco cardiovascular – aumento da lipoproteína (a), um marcador independente de risco cardiovascular, e aumento das placas de aterosclerose -; à efeitos colaterais da retenção de líquidos causada pelo GH; e, por fim, ao risco de hiperglicemia e diabetes – redução da sensibilidade à insulina e aumento da glicemia (2).

Conclusão: Estudos demonstram que a terapia com GH recombinante traz benefícios inquestionáveis em muitos adultos com deficiência de GH, sendo que seu uso é seguro para indicações aprovadas (5). No entanto, há também riscos que foram evidenciados com o tratamento. Assim, as doses da terapia devem ser cuidadosamente individualizadas e monitorizações periódicas do paciente são necessárias (4).

Referências: 1 - DÍEZ, J. J.; CORDIDO, F. Benefits and risks of growth hormone in adults with growth hormone deficiency. Medicina Clinica, v. 143, n. 8, p. 354–359, 2014.
2 - DÍEZ, J. J. et al. Treatment with growth hormone for adults with growth hormone deficiency syndrome: Benefits and risks. International Journal of Molecular Sciences, v. 19, n. 3, 2018.
3 - GASCO, V. et al. Management of GH treatment in adult GH deficiency. Best Practice and Research: Clinical Endocrinology and Metabolism, v. 31, n. 1, p. 13–24, 2017.
4 - INSUMOS, T. E. 333/2018 e o Relatório de Recomendação n. 2018.
5 - SHIMON, I. Growth hormone replacement for adult growth hormone deficiency. Expert Opinion on Pharmacotherapy, v. 4, n. 11, p. 1977–1983, 2003.

ESTUDO COMPARATIVO DE VIGAS OTIMIZADAS DE CONCRETO ARMADO AÇO E MADEIRA

Autor Principal: Laura Savoldi Galera
163442@upf.br
Coautores: Laura Savoldi Galera; Júlia Gabriela Milani Cortina
Orientador: Moacir Kripka
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Em decorrência da crescente competitividade no âmbito da engenharia civil, muitas inovações vêm sendo desenvolvidas de modo a encontrar soluções mais eficientes. O presente estudo buscou realizar o dimensionamento otimizado de vigas para vãos e carregamentos pré-definidos com o intuito de minimizar custos, o peso da estrutura e a altura do elemento estrutural. Selecionou-se dez metragens de vãos de viga, cada qual variando seu comprimento de um em um metro. Estimou-se duas combinações de carregamento uniformemente distribuído, afim de averiguar o comportamento da estrutura em diferentes níveis de solicitação. Dispôs-se do Software Microsoft Excel, que por meio de uma função objetivo fixa resultou em uma estrutura otimizada. Os resultados obtidos demonstraram que um material pode ser mais favorável sob um determinado aspecto do que o outro. Por essa razão, foi aplicado o Método de Decisão Multicritério AHP, que confronta os critérios utilizados de modo a guiar para a melhor solução.

Metodologia: As vigas de concreto armado foram dimensionadas com base nas diretrizes impostas pela NBR 6118 (2014) e otimizadas a partir da formulação implementada no Excel Solver por Pagnussat e Kripka (2010). Para as vigas constituídas de aço, considerou-se que as mesmas seriam de perfil I de dupla simetria, com seus extremos unificados por meio de solda. Seu dimensionamento foi guiado pela NBR 8800 (2008), enquanto para otimização adotou-se a formulação de Ozimboski et al (2020). Já para a madeira, afirmou-se que a espécie escolhida seria a de pinus, conífera de classe C30, do tipo serrada. Para o seu dimensionamento, teve-se que levar em consideração, além da NBR 7190 (2012), a qualidade da madeira quanto a homogeneidade e rigidez da peça. A avaliação escolhida foi a visual para uma espécie de conífera classificada com densidade S1-D. Para a otimização da mesma, desfrutou-se da planilha desenvolvida no Excel Solver por Magnan (2019). Instituiu-se que as vigas biapoiadas de estudo admitiriam um carregamento uniformemente distribuído ao longo de todo o seu comprimento. As mesmas foram submetidas a duas combinações extremas de carregamento. Uma máxima, arbitrando carga permanente de 16 kN/m e carga acidental de 7 kN/m. Já outra mínima, com carga permanente de 10 kN/m e carga acidental de 2 kN/m. Para a arbitragem do vão da viga, foi submetido dez valores distintos de

comprimento, sendo estes alternados de um em um metro. A obtenção dos custos para a confecção de cada viga foi adquirida por meio da tabela SINAPI, do mês de março do ano de 2021. Após a otimização das vigas, deu-se prosseguimento para a identificação da melhor alternativa, a partir do Método de Decisão AHP. O método baseia-se em comparações par a par de critérios (altura, peso e custo) previamente estabelecidos e submetidos à uma Matriz de Comparação Paritária, onde se estabelece o grau de importância que um critério tem sobre o outro, finalizando na obtenção do mais relevante. Para averiguar a consistência das escolhas, foi realizado o cálculo de Razão de Consistência da Matriz, devendo essa obter um resultado inferior a 0,1. Posteriormente, separou-se as alternativas de escolha (concreto armado, aço e madeira), de modo a gerar porcentagens para cada material, em uma etapa denominada Prioridades Médias Locais, em que se é possível ponderar o material mais preferível. A madeira apresenta-se como material de menor custo, seguida do concreto e posteriormente do aço. O concreto é o menos vantajoso com relação ao peso e o aço exige menor altura de viga. Para carregamentos máximos, o aço é mais vantajoso em vãos de 4 metros e vãos superiores a 5 metros de comprimento. Para carregamentos mínimos, o aço tem destaque de prioridade para vãos acima de 5 metros. A matriz de comparação dos critérios demonstrou a grande influência do custo na escolha do elemento estrutural, resultando em um percentual de 64,34%, enquanto os critérios de altura e peso representam, juntos, 35,66% dos motivos de escolha.

Conclusão: A otimização pode ser uma importante ferramenta para auxiliar na escolha do material estrutural. Com base no presente estudo observou-se que um material pode ser mais favorável sob um determinado aspecto, e que os diversos fatores devem ser considerados. Como continuidade, o trabalho deverá considerar o impacto ambiental de cada material e analisar o impacto do fator cultural no Método de Decisão.

Referências: PAGNUSSAT, R; KRIPKA, M. Parâmetros para o dimensionamento otimizado de vigas de concreto armado. Revista Téchne, jul. 2010.
OZIMBOSKI, J. M. Estudo comparativo entre o dimensionamento otimizado de vigas de concreto armado e aço. 2019. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Engenharia Civil), Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo.
MEZZOMO, K.S. Método de decisão multicritério aplicado à vigas otimizadas de concreto armado, aço e madeira. 2019. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Engenharia Civil), Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo.

RELAÇÃO ENTRE A SALMONELOSE E O CONSUMO DE LEITE, CARNE E DERIVADOS

Autor Principal: Laura Vargas Halmann

lauravhalmann@gmail.com

Coautores: Laura Vargas Halmann; Enzo Castro Lima; Alice Estivalete Penno; Mauricio Both; Carlos Eduardo Jalowietzki Grün

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Salmonelose é infecção gastrointestinal causada por bactérias do gênero Salmonella spp., classificadas em gram-negativas da família Enterobacteriaceae. É considerada Zoonose de importância significativa para a saúde pública, pois sua contaminação em humanos advém, em geral, da ingestão de alimentos de origem animal contaminados, como carnes, ovos, leite e seus derivados. Seus surtos e sua prevalência, frequentemente relacionam-se aos sorotipos Enteritidis e Typhimurium, e atualmente, no Brasil, o aumento do consumo de queijos frescais, como o Minas Frescal, e artesanais, como Coalho, que utilizam leite cru ou mal pasteurizado na composição, associam-se aos altos índices de Salmonella spp. Portanto, este trabalho buscou manifestar a relação entre o consumo de leite, carne e seus derivados com a infecção pela bactéria Salmonella spp. e, ainda, esclarecer que a doença não é causada somente pela ingestão de ovos contaminados.

Metodologia: Com o propósito de selecionar dados epidemiológicos sobre a ocorrência de infecções por Salmonella spp. realizou-se uma revisão integrativa de literatura através da busca de publicações em bases de dados como SCIELO, PubMed, Google Acadêmico e sites dos Ministérios da Saúde e Agricultura do Brasil com o uso dos descritores "salmonela", "laticínios", "segurança alimentar", "abatedouro de aves", sendo selecionados sete artigos escritos em língua inglesa e portuguesa e publicados a partir do ano 2010. No que tange a presença de Salmonella na produção de queijos frescais e artesanais no Brasil, Borges et al. (2010) constatou, entre 1999 e 2009, 6.349 surtos de doenças transmitidas por alimentos (DTA), desses, 82,31% concentraram-se nas regiões Sul e Sudeste e 42,5% tiveram a Salmonella como agente etiológico. Do mesmo modo, Lima et al., 2018 verificou a presença de Salmonella spp. em 77.165 carcaças de aves em frigoríficos do sul do Brasil entre 2006 a 2015 e identificou 3.120 casos positivos. Assim, a prevalência de Salmonella em carcaças de frango abatidas, no período citado, variou de 2,92% a 5,24%, com média de 4,04%. Destaca-se que o estudo foi realizado após a implementação do Programa de Redução de Patógenos do Ministério da Agricultura (BR), encontrando um baixo risco associado ao consumo de aves abatidas em locais inspecionados pelas autoridades sanitárias. Além disso, Prates et al (2017) avaliou, no Rio Grande

do Sul, a presença de Salmonella durante o processamento de queijos de média umidade (coalho e prato) em três diferentes unidades de produção, sendo consideradas 24 amostras de cada unidade (6 de leite cru, 6 de leite pasteurizado e 6 do queijo pronto), o gênero foi encontrado em uma amostra de leite cru, mas não foi encontrado no leite pasteurizado, demonstrando que as boas práticas são essenciais para evitar contaminação do leite nas fazendas. Dessa forma, a salmonelose, por ser transmitida através da cadeia de produção alimentar, requer fiscalização da saúde e agricultura e atenção dos produtores e comerciantes. Assim, a Instrução Normativa n° 60/2019 (BRASIL, 2019) estabelecida pela ANVISA determina padrões microbiológicos para alimentos comercializados, define que para queijos, é requerida ausência de Salmonella spp., destacando a importância do consumo de alimentos inspecionados. Portanto, conclui-se que a salmonelose é doença transmitida por diferentes meios, demandando que órgãos de fiscalização e a população como um todo devem adotar medidas profiláticas e processos que evitem contaminação pelo microrganismo. Desse modo, a compreensão da realidade e sua análise auxilia no protagonismo acadêmico e fomenta os saberes no ensino superior.

Conclusão: Salmonelose é zoonose vinculada ao consumo de leite, carnes e derivados, cujo diagnóstico e monitoramento na criação de animais evita ocorrência de surtos e propagação. A fiscalização da produção e comércio de alimentos deve ser realizada por órgãos da agricultura e saúde, visando reduzir ocorrência de casos, decorrentes de más práticas higiênicas e condições inadequadas no preparo dos alimentos.

Referências: 1.BORGES et al. Salmonelose associada ao consumo de leite e produtos lácteos. Embrapa Agroindustrial Tropical, 10ed., 2010. Disp. em: encurtador.com.br/rBCK1
2.DE LIMA et al. Prevalence of Salmonella spp. in poultry carcasses samples collected in slaughterhouses of Southern Brazil from 2006 to 2015. encurtador.com.br/tMUZ2
3.PRATES et al. Microbiological quality and safety assessment in the production of moderate and high humidity cheeses. Ciência Rural, v47, n11, 2017. encurtador.com.br/kmO12
4.BRASIL. Instrução Normativa n° 60, de 23/12/2019. Disp. em: encurtador.com.br/cmBHR
SILVA et al. Salmonelose. Revista Acadêmica Ciência Animal, v38, n3, 2014. Disp. em: encurtador.com.br/dqwH7

A ESCOLHA DE PARTICIPAR DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE, ESPIRITUALIDADE E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (LASEPICS)

Autor Principal: Laura Vinhas

187899@upf.br

Coautores: Laura Vinhas; Ângela Capoani; Letícia Costa Marostica; Moriá Rossatto Nogueira; Nathália Giareta Serena; Wágner Mattana Fávero

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e sociedade[1].Nesse contexto, a busca de uma formação acadêmica que mude o paradigma do que é o cuidado em saúde definiu a escolha de participar da Liga Acadêmica de Saúde, Espiritualidade e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LASEPICS) da Universidade de Passo Fundo. Além disso, a liga foi escolhida com base na afetuosa expectativa do convívio harmônico entre acadêmicos com os mesmos objetivos de compreensão do ser humano como um todo, considerando-o em seus vários aspectos: físico, psíquico, emocional, social e espiritual. Este relato tem por objetivo apresentar a experiência de aprendizados e sentimentos como ligantes da LASEPICS.

Metodologia: Em primeiro lugar, para que este relato seja vivenciado na sua integralidade, decidimos descrever como nossas reuniões semanais iniciam: a música ou mantra é suave e relaxante; o ambiente está quase sempre calmo e com luz baixa; uma ligante mediadora com a voz serena inicia a meditação; os ligantes em círculo fecham os olhos e exercitam o poder do autocuidado meditativo; encontram dificuldades normais de se focar no momento presente, mas é nítida a conexão e a vontade de participar desse momento dentro da liga. Então,ao retornar da meditação cada ligante geralmente faz um comentário sobre as suas sensações onde sempre há olhares atentos e ouvintes dispostos para qualquer conversa que o ligante sentir necessidade de fazer. Assim, com base nessa descrição de experiência,encontramos uma forma de elucidar a escolha de participar da LASEPICS, a qual tem como um dos objetivos difundir terapêuticas que contribuem para a ampliação do modelo de atenção à saúde. As PICS, abordam o paciente na sua integralidade, singularidade e complexidade, ao considerar ainda seus aspectos culturais, sociais e espirituais, o que contribui para a observação de outros aspectos tão importantes do indivíduo,

como suas subjetividades e sua própria impressão sobre sua saúde. Ademais,a liga procura promover a inserção da espiritualidade e religiosidade na prática clínica -uma vez que se tratam de aspectos intrínsecos ao ser humano - de como já durante a nossa formação acadêmica podemos desenvolver condutas profissionais integrais e holísticas,visto que as PICS e suas relações com a promoção da saúde e reabilitação.

Conclusão: A escolha de ser ligante da LASEPICS foi permeada pela ampliação da visão holística e humanizada do processo saúde-doença e do cuidado integral das pessoas . Portanto, acolhimento, afeto mútuo, exímio convívio entre ligantes e sublime conexão entre pensamentos é o que nos faz permanecer nessa liga.

Referências: **Referências**:[1]BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS - PNPIC-SUS: atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde)

A ABORDAGEM TEMÁTICA NO EVENTO FOCUS: ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE NA PRÁTICA CLÍNICA

Autor Principal: Laura Vinhas

187899@upf.br

Coautores: Laura Vinhas; Alessandra Peliser da Silva; Gustavo Galera Pagnussatt; Moriá Rossatto Nogueira; Marciele Begnini; Leonardo Mendes Santos

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Espiritualidade é um aspecto dinâmico e intrínseco da experiência humana, por meio do qual se busca e expressa o significado, propósito e transcendência da existência[1].Já a religiosidade é a forma de manifestação da espiritualidade das pessoas,o que, por vezes, torna tênue a linha que separa os dois conceitos[2].Com base nas definições, o tema "Espiritualidade e Religiosidade na prática clínica" foi eleito pela Liga Acadêmica de Saúde, Espiritualidade e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LASEPICS) para ser abordado no evento Focus, em Junho de 2022, promovido pela Escola de Medicina da Universidade de Passo Fundo. Dessa forma, a LASEPICS cumpre um dos seus objetivos:promover o conhecimento da relação e diferença entre espiritualidade e religiosidade bem como os aspectos desses temas em relação ao processo de saúde-doença. Nesse sentido,este relato objetiva analisar a importância da discussão do assunto em formações acadêmicas da área da saúde.

Metodologia: A integração da espiritualidade de forma sistemática e profunda na prática clínica tem sido recomendada como forma de transmitir aos pacientes a certeza de sua posição no centro dos cuidados e a abordagem do ser humano além do biológico, mas como um ser biopsicossocial-espiritual.Nesse contexto,a LASEPICS buscou apresentar o tema com o objetivo de auxiliar profissionais da saúde e acadêmicos da área a refletir sobre tópicos pertinentes nessa abordagem clínica, em vista da existência de uma grande lacuna no ensino acadêmico que aborde espiritualidade e religiosidade de forma sistemática. Além disso, objetivou-se expor as formas de abordar a espiritualidade na consulta clínica, ao discutir de forma breve as anamneses espirituais com base nos métodos de entrevistas clínicas FICA e HOPE .Visto isso, foi relatado um conjunto de evidências e estudos que indicam o quanto as atividades espirituais e religiosas são associadas com maior qualidade de vida; bem-estar mental; menores níveis de mortalidade geral, depressão e suicídio, além de relação positiva com a imunidade[3]. Ademais,foi observado que os pacientes em geral gostariam que essa abordagem fosse feita e há relatos comprovados que sentiriam mais empatia e confiança no profissional que levasse em consideração essa dimensão[3].Com esta abordagem do tema, a LASEPICS destacou que os profissionais da saúde possuem evidências

científicas do benefício da exploração da espiritualidade e religiosidade dos pacientes em vista da sua grande influência na saúde física e mental.

Conclusão: A abordagem temática escolhida para o evento Focus buscou elucidar a importância de temáticas singulares.Uma vez que se trata de um aspecto intrínseco ao ser humano, é indispensável que a área da saúde aborde a espiritualidade e religiosidade no cuidado à saúde, fomentando condutas integrais e holísticas.

Referências: [1]PUCHALSKI, CM, Blatt B, Kogan M, Butler A. Spirituality and health: the development of a field. Acad Med. 2014;89(1):1-7.
[2]KOENIG, M. S. JAMA: religion, spirituality, and medicine: application to clinical practice. JAMA. 2000;284(13):1708 apud SAAD, M.; MEDEIROS, R. Medicina Integrativa: Espiritualidade e Saúde. Einstein: Educ Contin Saúde, 6(3 Pt 2): 135-6, 2008
[3]LUCCHETTI G, GRANERO AL, BASSI RM, LATORRACA R, NACIF SAP. Espiritualidade na prática clínica: o que o clínico deve saber? Rev Bras Clin Med, 8(2):154- 8, 2010.

O APRENDIZADO DE INGLÊS COM VISTAS À CIDADANIA GLOBAL

Autor Principal: Lauren Bertoglio
179169@upf.br
Coautores: Lauren Bertoglio
Orientador: Luciane Sturm
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As inter-relações mundiais da contemporaneidade estão progressivamente buscando sujeitos hábeis para exercer seus papéis de cidadãos globais, capazes de transitar entre as múltiplas comunidades existentes. Há consenso de que educar as crianças desde cedo para isso é importante, pois assim elas conseguem distinguir facilmente os impactos de suas escolhas. Contudo, o ensino de LI atual parece não estar adequado suficientemente a esse fim, pois, muitas vezes, o professor se limita ao ensino da gramática e vocabulário. Assim, o inglês para a cidadania global constitui-se com uma área relativamente nova, no âmbito da linguística aplicada - formação de professores de inglês, carecendo de muitos estudos. Com isso, o objetivo deste trabalho é discutir a importância do aprendizado da LI, como língua adicional (LA) e componente disciplinar potencializador para o desenvolvimento da cidadania global, no contexto escolar, buscando soluções para um ensino significativo e de qualidade.

Metodologia: Este trabalho, em desenvolvimento, constitui-se como meu projeto de pesquisa e TCC, para finalização da graduação de Letras e está vinculado ao Grupo de Estudos do Curso de Letras da UPF, o Democratização da Iniciação Científica (IC) no Curso de Letras (UPF): ensino e aprendizagem da Língua Inglesa (LI), cujo objetivo é sensibilizar os acadêmicos à IC, ao mesmo tempo em que abre debates para um melhor ensino de LI. De tal modo, essa pesquisa, de natureza qualitativa interpretativa, está em andamento e constitui-se como uma investigação bibliográfica e documental, tem a finalidade de investigar e discutir a importância do aprendizado da língua inglesa, como LA, para o desenvolvimento da cidadania global. Para tanto, um caminho de reflexões está em construção, com a sistematização dos conceitos de língua/linguagem na ótica de Bakhtin (2018) que diz que por meio da língua que agimos, uma vez que nos constituímos por ela. Seguindo com os apontamentos de algumas organizações mundiais, como a UNESCO (2015) para a cidadania e cidadania global cujas definições podem ser tidas como o sentimento de pertencimento do seu local e do global, e, a educação para tal sentimento traz a consciência de um mundo mais justo e igualitário. Ainda, a concepção de língua adicional e franca/global, língua, que segundo Seidhofer (2011) é a língua escolhida por um grupo para comunicação, mas que não

é a língua materna deles. Além disso, buscamos esclarecer e estabelecer relações desses conceitos com o processo de ensino e aprendizagem de inglês, a fim de propor e sistematizar as possíveis contribuições deste aprendizado para a formação de cidadãos com capacidades de linguagem bem desenvolvidas. O projeto, também investiga o perfil do professor de inglês que se espera para essa nova perspectiva de ensino, bem como os princípios e características de uma metodologia dirigida a esses propósitos. Diante desse contexto, este estudo busca responder às questões: O aprendizado da LI pode contribuir para o desenvolvimento da cidadania global? Qual a relação entre ensino, aprendizado e formação de professores nesse contexto? Como o professor de língua inglesa pode trabalhar para esse propósito? Há materiais para o ensino da língua inglesa para essa finalidade?

Conclusão: Como estudante de Letras e professora de inglês, espero que ao concluir esta investigação, ela possa servir de subsídio para meu trabalho docente, além de provocar mais discussões, apoiando, também, outros estudantes/docentes da área. A pesquisa na área de ensino e aprendizagem de línguas, em especial LI, é fundamental para a qualificação desse processo.

Referências: BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Editora 34, 2018
UNESCO. Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI. Brasília, 2015
SEIDHOFER, B. Understanding English as a lingua franca. Oxford: Oxford University Press, 2011. 240 p

PROJETO ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Lauren Isabele Sturm
laurensturm0@gmail.com
Coautores: Lauren Isabele Sturm; Guilherme Moreira de Mattos
Orientador: Cleiton Bona
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O autismo, tecnicamente chamado de Transtorno do Espectro Autista (TEA), é definido como uma síndrome presente normalmente antes dos 3 anos de idade. É um distúrbio do desenvolvimento neurológico, com déficits nos aspectos sociocomunicativos e comportamentais, como o isolamento da criança e alterações na comunicação, na interação social e no uso da imaginação (MATTOS, 2021). São inúmeros os benefícios das atividades aquáticas, entre eles o aspecto físico, a possibilidade de realizar movimentos sem causar impacto às articulações e tendões, estimulação de toda a musculatura e manutenção do tônus muscular, efeitos benéficos sobre o sistema respiratório e cardiovascular, recuperação de enfermidades, entre outros. Já em relação ao aspecto psicológico, tendência à elevação da autoestima, alívio dos níveis de stress, maior disposição para enfrentar as atividades cotidianas, entre outros. E ainda no que tange o aspecto social, é perceptível como há novas possibilidades de favorecimento das relações interpessoais e consequente aumento dos laços de amizade, interesse em compartilhar experiências e ideais, entre outros (TAHARA, 2006).

Metodologia: O projeto "Atividades aquáticas para crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA), é um projeto da Universidade de Passo Fundo vinculado ao Instituto da Saúde, que tem por objetivo proporcionar atividades lúdicas em ambiente aquático para desenvolver aspectos psicomotores e aprendizagem corporal, trabalhando habilidades motoras como equilíbrio, coordenação e autonomia para esse público em específico. É de extrema importância que esses aspectos sejam trabalhados desde cedo nas crianças, trazendo aprendizados e melhora da qualidade de vida para as mesmas. O projeto é realizado nas quartas-feiras, iniciando às 17h30min, horário destinado à primeira turma, e depois às 18h10, horário no qual a segunda turma dá início às suas atividades, assim totalizando 14 crianças participantes. As atividades são realizadas na piscina térmica da Universidade de Passo Fundo por um professor coordenador e 8 estagiários do curso de fisioterapia da UPF. Dentre as atividades realizadas com as crianças estão a ambientação na piscina, através de caminhadas com os estagiários, buscando independência dentro do meio líquido, brincadeiras lúdicas, como caça tesouro com uso de argolas, no qual a

criança trabalha mergulho e domínio da função respiratória, brincadeiras com bola para trabalhar a questão motora, brincadeiras com flutuadores e tapetes para trabalhar equilíbrio e movimento de membros inferiores e superiores, formação de quebra cabeças com peças nos arredores da piscina, auxiliando na ludicidade, além de também realizadas atividades de natação para aqueles que possuem maior domínio dentro do meio líquido. Além de todas as brincadeiras, as crianças também trabalham a questão social, através do contato com outras crianças e estagiários, o que culmina em uma melhor qualidade de vida e sociabilidade.

Conclusão: O projeto vem ajudando a melhorar a qualidade de vida de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), sendo que as crianças estão apresentando interesse em participar das atividades e visível melhora da comunicação verbal e/ou não verbal, equilíbrio, coordenação motora e ludicidade. Além de ser benéfico para as crianças, também satisfaz os pais que podem contar com um ambiente seguro para o desenvolvimento de seus filhos.

Referências: DA SILVA DIONÍSIO, Weslley Alex; DOS SANTOS, Mylli Ketwlly Ferreira. ATIVIDADES AQUÁTICAS E SEUS BENEFÍCIOS PARA CRIANÇAS COM AUTISMO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA in: V Congresso Nacional de Educação. Editora Realize. Disponível em: <TRABALHO_EV117_MD1_SA10_ID3108_01102018132618.pdf>

MATTOS-BERNARDO, Rejane et al. Autismo e Atividade Física Aquática como Ferramenta Terapêutica: uma Revisão Narrativa. Rev Bras Terap e Saúde, 12(1):19-23, 2021. DOI10.7436/rbts-2021.12.01.04[C1]

TAHARA, Alexander Klein; SANTIAGO, Danilo Roberto Pereira; TAHARA, Ariany Klein. As atividades aquáticas associadas ao processo de bem-estar e qualidade de vida. Lecturas: Educación física y deportes, n. 103, p. 42, 2006.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA POR MEIO DO MÉTODO PILATES EM UM INDIVÍDUO COM SÍNDROME PÓS-COVID-19

Autor Principal: Lauren Isabele Sturm
laurensturm0@gmail.com

Coautores: Lauren Isabele Sturm; Guilherme Moreira de Mattos; Kétlin Caroline Inéia de Mattos; Maiara Munhol; Lia Mara Wibelinger

Orientador: Matheus Santos Gomes Jorge

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A disseminação do COVID-19 em 2020 foi uma das ameaças à saúde mais grave no mundo. Com quase todos os países afetados no mundo, 590 milhões de casos confirmados e mais de 6,44 milhões de mortes. (OLIVEIRA, et al., 2020). De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o novo coronavírus é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2 que tem como principais sintomas a febre, cansaço e tosse seca. Visando os acometimentos estabelecidos pós-COVID-19, diversas intervenções podem ser utilizadas para melhora da qualidade de vida desses pacientes. Uma dessas intervenções é o Método Pilates. O método, tem sido considerado um sistema de exercício que visa melhora da flexibilidade, resistência física, força, equilíbrio e coordenação motora. (COSTA, et al., 2016). O presente relato tem como fundamento verificar os efeitos do Método Pilates em um indivíduo com síndrome pós-COVID-19.

Metodologia: Estudo de caso realizado com um indivíduo com síndrome pós- COVID-19, cujo mesmo faz parte de um projeto maior denominado "Intervenção fisioterapêutica em indivíduos com síndrome pós- COVID-19", aprovado pelo CEP/UPF (nº 5.320.280). O indivíduo estudado era do sexo feminino, 31 anos, cor branca, com ensino superior completo e sua profissão era do lar. A mesma positivou para COVID-19 duas vezes. Na fase aguda da doença, a paciente apresentou coriza, cefaléia e dores de garganta. A paciente tomou duas doses de vacina e testou positivo entre a primeira e a segunda dose. Como comorbidades a mesma tem diagnóstico de asma. As intervenções do Método Pilates foram realizadas visando a reabilitação cardiorrespiratória e a melhora da qualidade de vida. Os atendimentos foram realizados duas vezes por semana, durante oito semanas e incluíam exercícios selecionados de Pilates solo e aparelho. A aferição dos sinais vitais era feita no início e no final de cada atendimento. As sessões iniciavam pelo aquecimento, o chamado Pré-Pilates, que incluía acionar o centro de força através da respiração correta e mobilizar as articulações. Em seguida, passava-se para o Pilates solo onde eram praticados exercícios como Abdominal Series, Hundred, Roll Back Down e Plié. Por fim, eram aplicados exercícios como

Footwork, Side Bend, Mermaid e Teaser nos equipamentos Reformer, Cadillac, Ladder Barrel e Chair. Após a intervenção fisioterapêutica, houve melhora da autopercepção de saúde (classificada como boa na pré-intervenção e ótima no pós-intervenção) e da capacidade funcional (realizado 15 repetições no teste de sentar e levantar na pré-intervenção e 18 na pós-intervenção). No entanto, não houve melhora dos valores relacionados à força de preensão manual (membro superior direito: 31 kg na pré-intervenção e 28,5 kg na pós-intervenção membros superior esquerdo: 33,33 kg na pré-intervenção e 27 kg na pós-intervenção).

Conclusão: O programa de intervenção fisioterapêutica, baseado no Método Pilates, foi eficaz para melhorar a autopercepção de saúde e a capacidade funcional de um indivíduo com síndrome pós-COVID-19.

Referências: BET, Consuelo. Presença de dor e avaliação do estado de saúde geral em sobreviventes da COVID-19. 2021.
RESENDE DA COSTA, Letícia Miranda et al. Os Efeitos do Método Pilates Aplicado à População Idosa: Uma Revisão Integrativa Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, vol. 19, núm. 4, julio-agosto, 2016, pp. 695-702 Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Revista Brasileira de geriatria e gerontologia, v. 19, n. 4, p. 695-702, 2016.
DE SOUZA LOPES, Camila; DE ARAÚJO, Marcos Antônio Nunes. Os efeitos do método Pilates aplicado à pacientes de fisioterapia: uma revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 50, p. e3307-e3307, 2020.

ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL E/OU ACOLHIMENTO PARA FALANTES DE OUTROS IDIOMAS

Autor Principal: Lauren Valendorff Candeia
laurenvalendorffcandeia@yahoo.com.br
Coautores: Lauren Valendorff Candeia
Orientador: Dra. Luciane Sturm
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Ensinar língua portuguesa (LP) para falantes de outros idiomas é uma experiência única, tanto para quem fala português ou quem está aprendendo. A aprendizagem da língua na perspectiva de língua adicional e/ou de acolhimento tem objetivos específicos que a distingue de outros contextos. Esse processo focaliza a integração indivíduo a um contexto específico, seja ele estudante ou trabalhador. O domínio da LP permite a comunicação/interação com o outro, evitando o isolamento, e oportunizando melhores condições de adaptação e vivências positivas. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de minha experiência como monitora em um curso de LP para estudantes internacionais que realizam intercâmbio na UPF, que também conta com a presença de imigrantes que residem em Passo Fundo e desejam estudar na UPF. O curso é oferecido pelo Programa de Pós-Graduação em Letras, em conjunto com o Projeto de Extensão Linguagens e Práticas Sociais, com apoio da Assessoria Internacional, todos da UPF.

Metodologia: Neste ano, o curso de Português como língua adicional e de acolhimento (PLAAc), na UPF, foi oferecido de maio a julho de 2022, ministrado pela profa. Paola Hagen de Oliveira, estudante do mestrado em Letras e coordenado pela Dra. Luciane Sturm, do PPGL – UPF. Cabe destacar a relevância e a pertinência da inserção de estudantes da graduação, em especial, das licenciaturas, em projetos dessa natureza, integrando a teoria e a prática, possibilitando a formação de profissionais autônomos, críticos e reflexivos, que possam atuar em diferentes espaços que requerem um profissional da área de Letras. Além disso, a aproximação entre graduação, extensão e pós-graduação, também, são bastante positivas para a qualificação e o aprimoramento de todos os envolvidos. O curso foi oferecido nas segundas-feiras, das 15h às 17h30min, totalizando 40h, no semestre. Presente na sala, tínhamos 3 estudantes de intercâmbio, sendo dois da Argentina e um do México, todos falantes de espanhol. Imigrantes residentes em nossa comunidade eram do Sudão, falantes de árabe, da República Democrática do Congo e de Benin, países que têm o francês como primeiro idioma. Na perspectiva da abordagem multicultural de ensino de idiomas, a qual considera e integra a diversidade cultural dos participantes para um aprendizado coletivo, diferentes temáticas foram abordadas ao longo das aulas, como: música popular, literatura,

regionalismos, hábitos, datas comemorativas nos diversos países. Além disso, os participantes receberam um material didático específico, preparado pela professora e pela coordenação do curso, abrangendo o uso comunicativo de conteúdos como: pronomes da língua portuguesa, tempos verbais, preposições, adjetivos, advérbios, vocabulário relativo aos membros da família, às ocupações e profissões no Brasil, entre outros. Como minha primeira experiência, como bolsita Paidex - UPF, estudante de Letras de Português e Inglês, destaco que minha vivência em sala de aula com falantes nativos de outros idiomas foi de muito aprendizado. Além das diferenças culturais, pude observar e compreender o seu desenvolvimento no uso da LP, tanto na escrita, como na fala e, principalmente, no entendimento do contexto. As aulas trouxeram conhecimentos importantes para eles perceberem as sutilezas de nosso idioma e, também, compreenderem nossa cultura. A complexidade dos idiomas em contato na turma possibilitaram que cada um pudesse refletir sobre si e sobre os demais participantes, sua maneira de falar e de enxergar o outro, buscando aprender e crescer com as particularidades de cada um. O curso, procurou transformar as dificuldades com a LP em desafios para uma comunicação inclusiva.

Conclusão: O curso evidenciou resultados positivos e satisfatórios neste semestre, contribuindo sobremaneira para a formação dos acadêmicos envolvidos, além de proporcionar momentos de aprendizagem significativa para alunos internacionais e imigrantes. O projeto tem perspectivas de ser ampliado, para proporcionar maior inclusão e abrangência.

Referências: SOUZA, Ana; SILVA, K. A. (Orgs). O ensino de Português do Brasil: uma herança, um acolhimento. JNP Books Education. Londres, 2020.
GROSSO, Maria José. Língua de acolhimento, língua de integração. Horizontes de Linguística Aplicada, v. 9, n.2, p. 61-77, 2010.

CORPO ESTRANHO INTESTINAL LINEAR NÃO OBSTRUTIVO EM FELINO

Autor Principal: Leandro Peruzzo

leandroperuzzomedvet@gmail.com

Coautores: Leandro Peruzzo; Vitória Rigon; Roberta do Nascimento Libardoni; Camile Missae Tanabe; Julia Tonioli; Patricia Dal Paz Magnan

Orientador: Renato Do Nascimento Libardoni

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Um corpo estranho é algo ingerido pelo animal que não pode ser digerido causando uma obstrução mecânica não estrangulada e incompleta no trato gastrointestinal. Em gatos os corpos estranhos lineares são os mais comuns sendo pedaços de corda, barbante, fios, roupa ou fio dental. A maioria dos sinais clínicos incluem vômito, anorexia, depressão e dor abdominal, podendo não haver vômito se o corpo estranho está localizado no fundo gástrico e não obstrui o piloro (FOSSUM, 2021). A tração oral ou anal é contraindicada já que pode lacerar o trato gastrointestinal e ocorrer rupturas. O objetivo deste trabalho é relatar a conduta de tratamento adotada em um felino com corpo estranho intestinal linear não obstrutivo.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, um felino, macho, SRD, 10 meses de idade, pesando 1.9kg com queixa de hiporexia e adipsia aproximadamente oito dias. No exame físico relatou-se frequência cardíaca de 220 bpm, frequência respiratória de 20 mpm, TPC 1s, indisposição, na palpação notou-se algia na região epigástrica e mesogástrica. Na ultrassonografia apresentou refringência mesentérica, líquido livre na cavidade e alças mesentéricas corrugadas. Sendo assim sugestivo para corpo estranho intestinal e o paciente foi encaminhado para procedimento cirúrgico de celiotomia exploratória. Foi realizada incisão pré-retro-umbilical, hemostasia e divulsão do subcutâneo, realizada avaliação do trato gastrointestinal, observando a presença de fibrose em todo intestino delgado. Para a remoção do corpo estranho, foi necessário e realização de enterotomia jejunal em dois locais associadas a realização de gastrotomia. Durante o tracionamento do corpo estranho foi identificado que o mesmo também estava aderido à base da língua, de onde o mesmo foi removido. Em seguida, foi realizado a enterorrafia com sutura isolada simples e testes de extravasamento para avaliar a patência das suturas. E, gastrorrafia com sutura contínua simples no primeiro plano, seguido de sutura de cushing no segundo plano. Realizado lavagem da cavidade abdominal com solução de ringer com lactato. Omentopexia nas linhas de incisões. E, finalização mediante celiorrafia com sutura festonada, redução do subcutâneo com sutura contínua simples e dermorrafia com sutura de sultan. O paciente foi encaminhado para a CTI, administrado fluido terapia com ringer lactato e medicação para dor.

Dois dias após demonstrou líquido livre na cavidade abdominal, o qual foi analisado e se tratava de efusão compatível com exsudato séptico, indicando peritonite. Foi encaminhado para nova celiotomia exploratória, onde foi evidenciado deiscência das suturas localizadas próximas à borda mesentérica em porção jejunal. Devido incerteza frente a viabilidade deste segmento intestinal, foi realizado ressecção e anastomose término-terminal em jejuno com sutura interrompida simples. Ao final foi realizado teste de extravasamento, o qual foi negativo. Por fim realizado a união das bordas mesentéricas adjacentes com sutura contínua simples e realizado lavagem da cavidade com ringer lactato. Conclui-se com a omentalização da porção em que foi realizada ressecção e anastomose e desbridamento das bordas da musculatura. Realizado a celiorrafia e redução do subcutâneo e dermorrafia igual ao primeiro procedimento. Paciente recebeu alta após 07 dias, foi receitado medicamentos para analgesia como dipirona gotas, um protetor gastrico Gaviz e antibiótico Bactrim. Paciente retornou em dez dias para avaliação clínica e retorno para exame de ultrassonografia, onde constatou-se uma melhora clínica e progresso no tratamento.

Conclusão: O diagnóstico precoce e uma boa técnica cirúrgica são essenciais para evitar complicações, sendo assim o prognóstico é bom se for evitada a peritonite e as ressecções extensas. Se não realizada a remoção o prognóstico é reservado pois os animais podem vir a óbito devido ao choque hipovolêmico ou endotóxico, septicemia peritonite ou fome.

Referências: FOSSUM, Theresa Welch (ORG.). Cirurgia do Estômago. In: Cirurgia de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.
CRIVELLENTI, Leandro Zucolotto. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2.ed. São Paulo: MedVet, 2015.

USO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS EM ATLETAS DE FUTEBOL PROFISSIONAL NO SUL DO BRASIL

Autor Principal: Leodir Uberti Junior
leo_dir009@hotmail.com
Coautores: Leodir Uberti Junior
Orientador: Kauê Collares
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: De modo geral, doenças da cavidade oral são facilmente prevenidas através de intervenções simples, sendo a visita regular ao dentista um componente importante nos cuidados básicos de saúde. (NEEDLEMAN et al., 2015;). No entanto, a procura pelos serviços odontológicos depende de vários fatores, que variam desde a oferta do mesmo pelo serviço público, ao nível socioeconômico do paciente (CAMARGO et al., 2009; HAJEK et al., 2020). Esses aspectos, quando associados ao esporte tornam-se extremamente relevantes, tendo em vista que grande parte dos atletas não possuem acesso exclusivo a odontologia (ASSIS, 2013). Portanto, esse estudo tem como objetivo avaliar o uso de serviços odontológicos em atletas de futebol profissional no sul do Brasil.

Metodologia: Pelotas e Rio Grande são os principais municípios localizados na região sul do estado do Rio Grande do Sul e contam com uma população de 344.385 e 209.378 habitantes, respectivamente (IBGE, 2016). Passo Fundo é a principal cidade do norte do estado e conta com uma de 198.800 habitantes. No âmbito esportivo, as cidades são conhecidas por possuir cinco tradicionais equipes de futebol, todas elas com mais de 90 anos de existência. A presente pesquisa trata-se de um estudo observacional do tipo transversal. Todos os atletas profissionais (139) de cinco clubes de futebol profissional da cidade de Pelotas (Grêmio Esportivo Brasil e Esporte Clube Pelotas), da cidade de Rio Grande (Sport Club São Paulo) e da cidade de Passo Fundo (Esporte Clube Passo Fundo e Sport Clube Gaúcho) que participam da primeira, segunda e terceira divisão do futebol gaúcho foram convidados a participar da pesquisa. O presente trabalho faz parte de um projeto "guarda-chuva" onde condições e determinantes em saúde bucal foram investigados e teve a coleta de dados encerrada no ano de 2019. A coleta foi composta pela aplicação de questionário e exames clínicos odontológico, sendo todas as atividades realizadas em dia único e nas dependências dos clubes. A equipe de campo foi composta por três cirurgiões-dentistas, que realizaram os exames clínicos, três entrevistadores, que aplicaram o questionário e um coordenador de campo. Neste trabalho, foi avaliado o uso de serviços odontológicos por atletas de futebol profissional em cidades da região sul do país. A última consulta odontológica é um fator principal a ser relacionado com uma adequada saúde bucal. Essa relação pode ser observada

nos resultados, onde metade (20 de 40) dos atletas que relataram não consultar o dentista há mais de um ano receberam diagnóstico de lesões de cárie após exame intra-oral. Desta parcela que não havia feito consulta odontológica no último ano, 19 (24%) atletas relataram não receber atendimento odontológico no clube. No entanto, deve-se ressaltar que tanto no grupo de atletas que havia consultado no último ano quanto o grupo que não havia, houve uma alta porcentagem de histórico de cárie. Todavia, a auto percepção da saúde bucal foi muito mais positiva na parcela que visitava o dentista com maior frequência. Em contrapartida, os atletas que haviam buscado atenção odontológica a mais de um ano relataram ter uma percepção muito pior de sua saúde oral. A dor de origem dentária foi um fator com pouca presença em ambos os grupos, onde apenas 14 atletas que haviam feito consulta odontológica no último ano relataram histórico de dor dentária nos últimos 6 meses. No grupo que havia consultado há mais de 1 ano, apenas 6 de 40 atletas relataram dor dentária nos últimos 6 meses.

Conclusão: Os dados apresentados corroboram para a importância da oferta de serviços odontológicos pelos clubes, e o papel desse tipo de serviço na saúde oral dos atletas e consequentemente em suas rotinas. Ainda que um número inferior de atletas tenha relatado ter realizado consulta odontológica há mais de um ano, o número de atletas que não possuem oferta de serviço odontológico nos clubes é grande .

Referências: ASSIS, Cíntia de. Os rumos da Odontologia do esporte no Brasil. Revista Brasileira de Odontologia, [S. l.], v. 70, n. 2, p. 160-164, jul./dez. 2013;
CAMARGO, Maria Beatriz J. et al. Regular use of dental care services by adults: patterns of utilization and types of services. Saúde Publica , [S. l.], p. 1894-1906, 1 set. 2009;
HAJEK, André et al. Determinants of Dental Service Use Based on the Andersen Model: A Study Protocol for a Systematic Review. Healthcare, [S. l.], p. 1-6, 10 set. 2020;
NEEDLEMAN, Ian et al. "Oral health and elite sport performance." British journal of sports medicine vol. 49,1 (2015): 3-6;

Tabela 1. Descrição das variáveis dos fatores relacionados ao uso de serviços odontológicos por jogadores de futebol profissional. Pelotas e Passo Fundo, RS, Brasil. (n=138)

Variáveis	Uso de serviço odontológico		Valor p*
	No último ano 98 (71%)	Mais de um ano 40 (28%)	
Clubes			0,722
A	20 (69,0)	9 (31.0)	
B	32 (74.4)	11 (25,6)	
C	19 (79,2)	5 (20,8)	
D	12 (66,7)	6 (33,3)	
E	15 (62.5)	9 (37,5)	
Escolaridade materna ***			0,067
Até ensino médio incompleto	32 (61,5)	20 (38,5)	
Pelo menos médio completo	56 (75,7)	18 (24,3)	
Tempo como jogador profissional			0,076
Até 10 anos	62 (66,7)	31 (33,3)	
10 anos ou mais	36 (80,0)	9 (20,0)	
Dor dentária nos últimos 6 meses			0,552
Não	84 (71,2)	34 (28,8)	
Sim	14 (70,0)	6 (30,0)	
Serviço odontológico no clube			0,099
Não	38 (64,4)	21 (35,6)	
Sim	60 (76,0)	19 (24,0)	
Experiência de cárie (CPO-D)			0,448
Livre de cárie	15 (75,0)	5 (25,0)	
Com experiência	83 (70,3)	35 (29,7)	
Presença de cárie (CPO-D)			<0,001
Sem lesão	79 (79,8)	20 (20.2)	
Com Lesão	19 (48,7)	20 (51,3)	
Auto percepção de saúde bucal			
Muito boa/ Boa	78 (78,8)	21 (21,2)	0,002
Regular/ Ruim / Muito ruim	20 (51,3)	19 (48,7)	

MEMÓRIA DA MINHA EXPERIÊNCIA FORMATIVA

Autor Principal: Leonardo de Carvalho Chimendes
190566@upf.br
Coautores: Leonardo de Carvalho Chimendes
Orientador: ELDON H. MUHL
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Esta comunicação é resultante das atividades de bolsa – PIBIC/UPF, vinculado ao Projeto Teoria e Prática Pedagógica na Formação do educador: exigências e desafios na prática pedagógica na sociedade complexa e plural. O objetivo do trabalho é demonstrar como a minha experiência prática de militante do movimento popular transformou a perspectiva de vida e visão de mundo que eu tinha para com a qual tenho hoje. Sofri com contradições econômicas, familiares e políticas desde a minha infância, porém nunca as observei com clareza e consciência de quais eram realmente as raízes do seu problema. A base deste texto fundamenta-se na proposta de Benincá (2010), que propõe como uma das questões da formação humana, a análise do cotidiano da vida de cada educando, como fonte de compreensão e crítica do seu processo formativo. Trata-se de fazer da educação uma práxis reflexiva, pela reconstrução da própria memória formativa. Esta memória é um breve recorte da minha experiência realizada no projeto.

Metodologia: Nasci em Porto Alegre, em uma família de 6 pessoas. Morei até meus 21 anos no bairro Lomba do Pinheiro, sofri com a pobreza e o tráfico de drogas. Apesar de tudo, sempre permaneci na escola pública. O ano de 2016, último ano do meu ensino médio, foi agitado politicamente no país. Realizou-se centenas de ocupações estudantis nas escolas em todo Brasil, reivindicando mais investimentos na educação, especialmente no RS exigia-se a retirada dos projetos de privatização da educação das escolas estaduais e o da "Escola Sem Partido". Não participei das ocupações, mas apoiava-as, estas que me deram curiosidade, vontade de aprender e ingressar na militância. Antes disso, ia na escola somente para estudar e ser "bem sucedido" economicamente. Os debates que as ocupações trouxeram, as aulas, principalmente de história e geografia, me deram mais vontade de aprender. No fim do ensino médio, logo quis tornar-me educador, pois via que além da necessidade de aprender mais, entendia que a escola fora defasada. Gostava da ideia de poder contribuir com algo à transformação social. Em 2017 ingressei em um curso técnico e trabalhei em dois locais para pagar o curso. Nesse ano, entrei na militância do movimento popular, que conheci através das ocupações de escolas. Fui apoiador da ocupação Lanceiros Negros, onde residiam mais de 70 famílias dentre elas, mães, mulheres, crianças, idosos; todos, de alguma forma, não tinham moradia digna2. O despejo dela foi em maio de 2017. Em junho, renasceu em outro prédio, onde passei a atuar mais e virei ajudante da creche da ocupação. Essa experiência foi ímpar,

porque aprendi a refletir, ter habilidade, cuidado e empatia com aquelas crianças que passaram por diversas violências durante sua vida. Em julho, passei a morar na ocupação, visto que muitas vezes não tinha dinheiro para passagem e estava sendo ameaçado de ser expulso de casa por meu pai. Desde então, trabalho voluntariamente para o Jornal A verdade,3 mídia popular e independente que existe há 22 anos no Brasil, minha principal vivência, porque além de relatar o cotidiano e os sofrimentos que o povo brasileiro sofre no sistema capitalista, o Jornal é um instrumento de elevação de consciência de centenas de pessoas que vivem alienadas da realidade de nosso país. Quando cheguei na UPF, em 2021, cursei o primeiro e segundo semestre de forma remota. Mesmo assim consegui aproveitar os debates proporcionados pelo curso. Fui convidado a fazer parte da Bolsa PIBIC. Esse período no projeto me fez refletir mais a prática pedagógica desenvolvida nas atividades que participo através do Jornal (leitura em comunidades, estudantes e divulgação em locais populares como paradas de ônibus e de casa em casa nos bairros), fora a reflexão de como deveriam ser as aulas na universidade, que necessita muito da práxis pedagógica.

Conclusão: A experiência da produção de minha memória formativa me fez observar a minha própria história e o papel que os movimentos populares têm na formação de cidadãos conscientes. Concluo que é possível fundir a teoria (Jornal A Verdade) com a prática (lutas sociais) e forjar uma pedagogia revolucionária, que educa as pessoas através das vivências e luta pela liberdade e o desenvolvimento da humanidade.

Referências: BENINCÁ, Elli; MÜHL, Eldon H. Educação, práxis e ressignificação pedagógica. Passo Fundo: UPF Editora, 2010.
MÜHL, Eldon H.; MAINARDI, Elisa. (org.) Sobre teoria e prática: ensaios e narrativas de experiências formativas e pedagógicas. Passo Fundo: UPF Editora, 2019. (E-book)
MÜHL, Eldon H.; MARCON, Telmo. (org) Formação de educadores pesquisadores: contribuições de Elli Benincá. Passo Fundo: UPF Editora, 2022.
GOMES, Luis E. Os lanceiros negros - Histórias de vida e de luta pela moradia; Diadorim Editora; 2017
Quem somos. Jornal A Verdade. Disponível em: <https://averdade.org.br/quem-somos/>. Acesso em: 10 de ago de 2022.

A PROTEÇÃO DE DADOS E O DIREITO DO CONSUMIDOR.

Autor Principal: Leonardo José Ronsoni
178581@upf.br
Coautores: Leonardo José Ronsoni
Orientador: Franco Scortegagna
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A proteção de dados, se tornou muito importante nas relações comerciais do século XXI, pois como se percebe cada vez mais a tecnologia está sendo o meio por onde as compras são efetuadas. Para que essas compras aconteçam de forma segura para o consumidor é preciso que as empresas se adequem a Lei 13.709/2018. A Lei Geral de Proteção de Dados, em âmbito do direito dos consumidores, diz respeito ao armazenamento dos dados obtidos e a finalidade do fornecedor no tratamento desses dados, sob pena de responsabilização em caso de vazamentos.

Metodologia: A relevância da proteção de dados, para a atualidade fez com que a mesma se tornasse Direito Fundamental estando elencada no Art. 5, inciso LXXIX da CF de 1988, como podemos observar: "é assegurado, nos termos da lei, o direito à proteção dos dados pessoais, inclusive nos meios digitais". O texto foi implementado pela Emenda Constitucional 115/2022, em fevereiro deste ano. Em texto explanado pelo senado consegue-se perceber a fundamentação fática, de o porquê é tão importante essa emenda: A importância dos direitos à privacidade e proteção de dados pessoais estar elencado no art. 5º da Constituição Federal é que os direitos fundamentais são garantias com o objetivo de promover a dignidade humana e de proteger os cidadãos. O direito à privacidade e à proteção de dados pessoais é essencial à vida digna das pessoas, principalmente nesse contexto de total inserção na vida digital. (GOV. BR, 2022). Tendo em vista, essa inserção no Art. 5 da CF/88, fica explanado o compromisso do Brasil quanto a proteção de dados. Logo cabe as empresas/fornecedores seguirem a legislação preceitua conforme o art. 7, inciso I da LGPD esclarece: Art. 7º O tratamento de dados pessoais somente poderá ser realizado nas seguintes hipóteses: I - mediante o fornecimento de consentimento pelo titular; (Brasil, 2018). Além disso, a lei também diz que deve ser esclarecido ao titular dos dados a finalidade, ou seja, para que serão utilizados os dados. "I - quando o titular ou seu responsável legal consentir, de forma específica e destacada, para finalidades específicas;" (Brasil, 2018. Art. 11, inciso I). Portanto antes do fornecimento dos dados o consumidor deve ter consciência para que seus dados serão utilizados, a forma que serão tratados e concordar com as condições proposta pelo comerciante. Os dados podem ser coletados em uma relação de consumo, mas vão variar muito do que será vendido, do tipo de empresa e para que serão utilizados esses dados. Alguns exemplos, são os dados coletados por meios digitais, e após isso são identificados por meio de resultados os modos

de consumo chamadas de (e.g ou as técnicas de geopricing), outros são os dados coletados em uma relação de consumo presencial, onde compramos, por exemplo um paracetamol na farmácia, e aqueles que são coletados por meio de redes sociais, conforme o nosso comportamento dentro delas, chamados de (Chatbots). (MIRAGEM, 2019, p. 1-2). Logo para o consumidor comprar algo que realmente deseja e com segurança de que seus dados serão protegidos a LGPD, assim como o CDC, estão presentes para uma proteção mais abrangentes nos direitos das pessoas quanto a proteção de dados.

Conclusão: Portanto visualiza-se um diálogo das legislações visando a proteção e garantia de dois direitos fundamentais sendo eles a defesa do consumidor e a proteção de dados, com o intuito de amparar as novas formas de contratação de produtos e serviços presentes em uma sociedade cada vez mais tecnológica.

Referências: BRASIL. Constituição Federal. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 06 de ago de 2022.
Brasil. Lei nº 13.709. 2018. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm>. Acesso em: 07 de ago de 2022.
MIRAGEM, Bruno. A lei geral de proteção de dados (lei 13.709/2018) e o direito do consumidor. Revista dos Tribunais Online, v. 1009, p. 1-35, nov. 2019.
PROTEÇÃO de Dados Pessoais agora é um direito fundamental. Gov.br, 10 de fev. de 2022. Disponível em: < https://www.gov.br/anpd/pt-br/protecao-de-dados-pessoais-agora-e-um-direito-fundamental>. Acesso em 06 de ago de 2022.

A RELEVÂNCIA DAS EMPRESAS SE ADEQUAREM À LGPD

Autor Principal: Leonardo José Ronsoni
178581@upf.br

Coautores: Leonardo José Ronsoni; Augusto Zanini; Jefferson Passa Folletto; Lucas Triches; Fábio Júnior dos Santos; Otávio Eboni Saggin

Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Lei Geral de Proteção de Dados, Lei n.º 13.709/2028 ("LGPD"), vem sendo objeto de debates em âmbito empresarial, tendo em vista a grande relevância em relação à proteção de dados pessoais, pois os mesmos são conhecidos como o "novo petróleo" da atualidade, alçando, assim, o patamar de direito fundamental. Posto isso, a pesquisa vai versar sobre LGPD e o direito empresarial, com ênfase na importância de implementação nas empresas e quais as consequências provocadas pela ausência de enquadramento. Assim sendo, tem-se por objetivo demostrar a importância da LGPD para as pessoas jurídicas e físicas, e dessa forma indicar que os empreendimentos adequados à legislação correspondente possuem vantagens em relação aos demais estabelecimentos do mercado.

Metodologia: A proteção de dados vem se tornando cada vez mais relevante para a sociedade no século XXI, visto que há uma extensa disponibilidade de informações pessoais circulando no mercado, as quais, inclusive, são comumente negociadas e transacionadas na dinâmica empresarial. Tendo em vista a importância da proteção de dados, o legislador implementou a mesma como direito fundamental, previsto na Constituição Federal de 1988 em seu art. 5, inciso LXXIX, in verbis: "é assegurado, nos termos da lei, o direito à proteção dos dados pessoais, inclusive nos meios digitais". Logo, cabe às empresas e ao comércio se adequarem à LGPD para uma melhor proteção deste direito fundamental. A Lei n.º 13.709/2018 foi criada para proteção de dados pessoais. Portanto, a LGPD "tem como objetivo dar um tratamento único a proteção de todos os dados pessoais de clientes e usuários pelas empresas públicas e privadas". (DIAS, 2022). Dessa forma, viabilizando um melhor tratamento de dados. A LGPD regulamenta a forma que as empresas podem coletar os dados pessoais, estando os requisitos presentes no art. 7 e ss. da predita legislação. O dispositivo legal referido pontua de forma clara que as empresas só poderão fazer uso dos dados das pessoas desde que elas tenham ciência de qual forma os dados serão utilizados e descartados, a fim de ocorrer uma troca comercial com maior segurança e responsabilidade (BRASIL, 2018). A importância da implementação da LGPD vai além da proteção das pessoas físicas contra ataques cibernéticos, mas também traz vantagens para as empresas. Nesse sentido: Organização e otimização; Políticas atualizadas; Uma melhor administração dos dados armazenados; Incentivo para atualização de

sistemas; Nova cultura empresarial; Estará em vigência com a Lei; Construção de relações mais transparentes.com clientes e fornecedores; Organização com maior confiabilidade no mercado; Valorização da segurança cibernética da sua organização; Um passo à transformação digital (QUISPE; CUSTÓDIO, 2021, p. 8). Logo, fica exposto que a LGPD, além de ser uma proteção às pessoas físicas, também traz consigo vantagens aos empresários em questões de lucros. Empresas que não fizerem devidas implementações correm risco de sofrerem penalidades impostas pela LGPD como observa-se alguns incisos do art. 52: [...] II – multa simples, de até 2% (dois por cento) do faturamento da pessoa jurídica de direito privado, grupo ou conglomerado no Brasil no seu último exercício, excluídos os tributos, limitada, no total, a R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) por infração; IV – publicização da infração após devidamente apurada e confirmada a sua ocorrência; XII – proibição parcial ou total do exercício de atividades relacionadas a tratamento de dados. (Incluído pela Lei nº 13.853, de 2019) (BRASIL, 2018) Portanto, o melhor ao empresário é se adequar, porque além das vantagens existentes, os danos pela não implementação da Lei podem ser irreversíveis e até mesmo implicar na falência da empresa.

Conclusão: Logo, com a presente pesquisa, suscintamente, demonstrou-se que a LGPD não é uma legislação que veio como um empecilho a mais nas relações comerciais, mas uma necessidade, não apenas para segurança e preservação da intimidade das pessoas, mas para a própria empresa. Sendo assim, incentiva-se às empresas para a adequação à Lei, objetivando, inclusive, promover-se uma maior segurança jurídica.

Referências: BRASIL. Lei n.º 13.709. 2018. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm>. Acesso em: 07 ago. 2022.
DIAS, Jossaira Bitencourt. Lei geral de proteção de dados pessoais e suas repercussões no direito empresarial brasileiro. Jus., 18 de jun. de 2021. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/91341/lei-geral-de-protecao-de-dados-pessoais-e-suas-repercussoes-no-direito-empresarial-brasileiro>. Acesso em: 15 ago. 2022.
QUIESPE, Lizeth Daniela Villcacuti; CUSTODIO, Lucas Roberto. Um estudo de caso no âmbito da LGPD em empresas de pequeno porte na região de Arthur Nogueira. Fatec americana, p. 1-13, set. 2021.

SAMAMBAIAS E LICÓFITAS DO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Autor Principal: Leonardo Martinello da Rosa
178357@upf.br
Coautores: Leonardo Martinello da Rosa; Michelle Helena Nervo
Orientador: Cristiano Roberto Buzatto
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Parques urbanos são alternativas muito importantes para a conservação da biodiversidade e seus habitats, uma vez que seus elementos naturais atuam na minimização dos impactos promovidos pela urbanização, além de ter uma significativa contribuição ecológica (MORAES & LEHN, 2019). As samambaias e licófitas são plantas vasculares sem sementes, presentes em diversos tipos de ambientes por possuírem grande capacidade adaptativa, adquirida ao longo de sua história evolutiva, sendo também utilizadas como bioindicadores da qualidade ambiental (TRAVASSOS; JARDIM; MACIEL, 2014). Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi fazer um levantamento de samambaias e licófitas no Campus I da Universidade de Passo Fundo (UPF).

Metodologia: A área amostral foi o Campus I da UPF, integrante dos biomas Mata Atlântica e Pampa, que conta com áreas de edificações destinadas ao ensino, administração da Instituição e alimentação, além de áreas com vegetação nativa e exótica. As áreas arborizadas são utilizadas para atividades institucionais, bem como, por estudantes e professores para aulas e atividades práticas, além de estarem abertas ao público externo para lazer, reforçando o compromisso socioambiental da Instituição. Foram realizadas expedições de campo na área de estudo, nas áreas arborizadas e próximas às edificações, através do método de caminhamento, que consiste em caminhar pela área, a fim de encontrar os indivíduos vegetais alvos de estudo. Os espécimes foram registrados através de fotografias. Coletas anteriores estão tombadas na coleção do Herbário RSPF, e foram incluídas para a lista de registros do Campus. As identificações foram realizadas no momento de avistamento dos espécimes. O levantamento total compreendeu 43 espécies, distribuídas em 30 gêneros e 17 famílias (Tabela 1). Para as samambaias são 41 espécies (28 gêneros e 15 famílias); para as licófitas são duas espécies (dois gêneros e duas famílias). As famílias com maior representatividade foram Thelypteridaceae, Polypodiaceae, Pteridaceae, com oito, sete e seis espécies, respectivamente. A Área de Proteção Permanente (APP) do Campus já teve sua pteridoflora listada por Rosa, Nervo & Buzatto (2021), no qual foi incluída na lista do presente estudo. Nesse sentido, a maior parte da pteridoflora encontrada no Campus se deve pelas espécies da APP, devido ao seu estado de

conservação. As áreas do Campus fora da APP apresentam 22 espécies distribuídas em 19 gêneros e 11 famílias, com destaque à Nephrolepis exaltata (L.) Schott e Pleopeltis minima (Bory) J. Prado & R.Y. Hirai, que são as únicas sem registro na APP. Estes dados ressaltam a importância de uma Unidade de Conservação (UC) na conservação da biodiversidade, que no caso do presente trabalho, enriquece demasiadamente a riqueza de espécies do Campus I da UPF. Os resultados do presente estudo se assemelham com os encontrados por Moraes & Lehn (2019), que registraram a pteridoflora do Parque Municipal Rudolfo Arno Goldhardt (PMRAG), um parque urbano situado no município de Panambi, RS, que possui 32 espécies, 20 gêneros e 10 famílias. O parque possui 17 hectares, dos quais sete são de APPs, que formam uma importante parcela constituída de vegetação nativa. Esses dados se tornam extremamente relevantes, quando comparados aos do Campus I da UPF, pois ambos os trabalhos mostram a importância tanto de locais com vegetação nativa em zona urbana, quanto da presença de UCs dentro destes, em que, esses tipos de áreas, mesmo não sendo caracterizados como parques propriamente ditos, auxiliam na proteção da biodiversidade que se torna ainda mais efetiva, assunto este que pode receber ainda mais destaque e sensibilização, por se tratarem de locais frequentados pela população.

Conclusão: A riqueza encontrada no Campus I da Universidade de Passo Fundo é considerada alta, quando levamos em consideração a APP. Locais como este devem ser melhor aproveitados para atividades de educação ambiental voltadas à conservação da biodiversidade, devido seu potencial na preservação de espécies nativas e suas interações com a fauna silvestre, bem como na manutenção dos recursos naturais.

Referências: MORAES, G. P.; LEHN, C. R. LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DAS SAMAMBAIAS E LICÓFITAS DO PARQUE MUNICIPAL RUDOLFO ARNO GOLDHART, PANAMBI, RIO GRANDE DO SUL. Revista de Ciências Ambientais, Canoas, RS, v. 13, n. 3, p. 18 ? 27, 2019.
ROSA, L. M.; NERVO, M. H.; BUZATTO, C. R. Samambaias e licófitas da Área de Preservação Permanente da Universidade de Passo Fundo - Campus I. In: VIII Semana do Conhecimento UPF, 2021, Passo Fundo, p. 1246 ? 1247, 2021.
TRAVASSOS, C. C.; JARDIM, M. A. G.; MACIEL, S. Florística e ecologia de samambaias e licófitas como indicadores de conservação ambiental. Biota Amazônia, Macapá, v. 4, n. 4, p. 40 ? 44, 2014.

Tabela 1. Lista de samambaias e licófitas do *Campus* I da Universidade de Passo Fundo.

Divisão/ Família	Espécie
Lycophyta	
Lycopodiaceae	*Lycopodium clavatum* L.
Selaginellaceae	*Selaginella muscosa* Spring
Monilophyta	
Anemiaceae	*Anemia phyllitidis* (L.) Sw.
	Anemia tomentosa (Sav.) Sw.
Aspleniaceae	*Asplenium claussenii* Hieron.
	Asplenium gastonis Fée
	Asplenium ulbrichtii Rosenst.
Athyriaceae	*Deparia petersenii* (Kunze) M. Kato
Blechnaceae	*Blechnum auriculatum* Cav.
	Blechnum austrobrasilianum de la Sota
	Blechnum occidentale L.
	Neoblechnum brasiliense (Desv.) Gasper & V.A.O. Dittrich
Cyatheaceae	*Cyathea atrovirens* (Langsd. & Fisch) Domin
Dennstaedtiaceae	*Dennstaedtia globulifera* (Poir.) Hieron.
	Pteridium esculentum subsp. *arachnoideum* (Kaulf.) Thomson
Dicksoniaceae	*Dicksonia sellowiana* Hook.
Dryopteridaceae	*Ctenitis submarginalis* (Langsd. & Fisch.) Ching
	Rumohra adiantiformis (G.Forst.) Ching
Gleicheniaceae	*Dicranopteris flexuosa* (Schrad.) Underw.
Nephrolepidaceae	*Nephrolepis exaltata* (L.) Schott
Ophioglossaceae	*Ophioglossum crotalophoroides* Walter
Polypodiaceae	*Campyloneurum austrobrasilianum* (Alston) de la Sota
	Campyloneurum nitidum (Kaulf.) C. Presl
	Microgramma squamulosa (Kaulf.) de la Sota
	Pecluma sicca (Lindm.) M.G. Price
	Pleopeltis hirsutissima (Raddi) de la Sota
	Pleopeltis minima (Bory) J. Prado & R.Y. Hirai
	Pleopeltis pleopeltifolia (Raddi) Alston
Pteridaceae	*Adiantopsis chlorophylla* (Sw.) Fée
	Adiantum pseudotinctum Hieron.
	Adiantum raddianum C.Presl
	Anogramma leptophylla Link
	Doryopteris concolor (Langsd. & Fisch.) Kuhn & Decken
	Doryopteris pentagona Pic. Serm.
Salviniaceae	*Salvinia molesta* D.S. Mitch.
Thelypteridaceae	*Amauropelta rivularioides* (Fée) Salino & T.E.Almeida
	Christella conspersa (Schrad.) Á.Löve & D.Löve
	Christella dentata (Forssk.) Brownsey & Jermy
	Christella hispidula (Decne.) Holttum
	Christella patens (Sw.) Pic.Serm.
	Goniopteris riograndensis (Lindm.) Ching
	Goniopteris scabra (C. Presl) Brande
	Macrothelypteris torresiana (Gaudich.) Ching

OFICINAS CREATI DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE, ESPIRITUALIDADE, PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Leonardo Mendes Santos

leonardo.mendes.santos@upf.br

Coautores: Leonardo Mendes Santos; Marciele Begnini; Stefany Nathalia Ansolin; Alessandra Peliser da Silva; Wágner Mattana Fávero; Angela Capoani

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Centro de Referência e Atenção ao Idoso (Creati), fundado em 1991 pela Universidade de Passo Fundo, tem o intuito de valorizar o processo de envelhecimento, promovendo saúde por meio do trabalho interdisciplinar (HISTÓRICO, s.d.). As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) fazem uso de mecanismos naturais para a promoção da saúde, prevenção e recuperação de agravos, baseando-se na escuta acolhedora, no vínculo terapêutico e na integração do indivíduo com ambiente e sociedade (BRASIL, 2006). Os benefícios proporcionados pelas PICs aos idosos são a melhora da saúde física, espiritual e psicológica, uma vez que podem ser realizadas em grupo e ao ar livre, produzindo aumento do convívio social e da qualidade de vida (SALAFIA; GEMIGNANI, 2019). O presente relato busca expor a experiência dos acadêmicos da Liga Acadêmica de Saúde, Espiritualidade, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde ao desenvolver oficinas baseadas nas PICs para alunas do Creati nos anos de 2021 e 2022.

Metodologia: Foram realizadas seis oficinas, no período da tarde, utilizando as salas de aula e os espaços ao ar livre do campus I. Todas iniciaram com um momento de relaxamento com meditação, seguido pela realização da atividade e finalizado com uma reflexão onde as alunas expuseram suas experiências. As oficinas contemplaram os temas de escalda-pés, produção de incenso caseiro, pintura com tintas artesanais, produção de horta caseira com garrafa-pet, produção de colares de macramê e pintura de pedras, nos dias 02, 16 e 30 de setembro, 20 de outubro, 02 de dezembro de 2021 e 05 de maio de 2022, respectivamente. O processo de organização e realização das atividades foi trabalhoso e exigiu que os ligantes ultrapassassem o tempo estimado de 4 horas semanais dedicadas à liga. Entretanto, o aumento da convivência proporcionou que as relações interpessoais, comumente limitadas à discussão de assuntos pertinentes aos estudos, abrangessem tópicos de cunho pessoal e sentimental, ocasionando em conexões mais fortes, entre os ligantes. As alunas do Creati foram participativas e produziram numerosos relatos positivos.

A meditação que precedeu cada atividade mostrou-se necessária para criar um estado mental próprio para a imersão na experiência, algumas alunas relataram dificuldade de concentração no início mas o sentimento de calma e plenitude foi unânime. Durante cada oficina as participantes trocaram vivências ao expressarem-se através das práticas, relembrando momentos da infância. Após algumas oficinas as alunas já chamavam os ligantes pelo nome, pois a grande maioria foi assídua em quase todas as datas. A troca de conhecimentos e a criação de laços afetivos gerou um significativo sentimento de gratidão e orgulho aos organizadores das atividades. O esforço dos acadêmicos e a receptividade do Creati, juntamente com o trabalho interdisciplinar foram pontos essenciais para que esse desenvolvimento ocorresse de maneira excelente e diversificada.

Conclusão: A organização e realização das atividades propiciou maior interação entre os ligantes, pondo em prática a interdisciplinaridade e a troca de vivências, estreitando os laços afetivos já existentes. As alunas do Creati mostraram-se satisfeitas e retornaram com assiduidade. Conclui-se que as atividades trouxeram benefícios aos envolvidos e seria pertinente que as mesmas fossem continuadas.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS. Brasília : Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf]. Acesso em: 04 jul. 2022.
HISTÓRICO. Creati, [s.d.]. Disponível em: [http://www.creati.upf.br/index.php/historico]. Acesso em 04 jul. 2022.
SALAFIA, Matheus Teles; GEMIGNANI, Elizabeth Yu Me Yut. Avaliação das práticas integrativas e complementares na atenção integral à saúde do idoso na atenção primária à saúde. Revista Brasileira de Iniciação Científica, v. 6, n. 5, p. 23-43, 2019. Disponível em: [https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/IC/article/view/1529]. Acesso em: 4 jul. 2022.

PROJETO DE EXTENSÃO PERTENSER DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Leonardo Mendes Santos
leonardo.mendes.santos@upf.br
Coautores: Leonardo Mendes Santos; Carolina Jorge
Orientador: Anna Gabert Nascimento
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A Universidade de Passo Fundo (UPF), sendo uma instituição comunitária, busca promover aspectos importantes na formação acadêmica, tais como o pertencimento estudantil, a formação crítica, a permanência na graduação, o protagonismo e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (UPF, 2021). O projeto de extensão PertenSer, oferecido pelo Setor de Atenção aos Estudantes (SAES) da UPF, tem por objetivo proporcionar aos acadêmicos um espaço de construção e protagonismo, onde a partir de uma leitura de realidade, alguns atores do processo universitário, passaram a ter um espaço de escuta e diálogo com vista a fortalecer o processo de vivência integral na Universidade (PERTENSER, [s.d.]). A partir disto, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência extensionista de acadêmicos bolsistas atuantes no projeto PertenSer durante o primeiro semestre de 2022.

Metodologia: O projeto PertenSer promoveu diversos encontros ao longo do primeiro semestre de 2022 tendo como principal eixo a temática do protagonismo estudantil. Os encontros foram agendados conforme o cronograma de aulas de cada curso, abrangendo as diversas áreas do conhecimento e unidades acadêmicas da universidade, tendo como prioridade dialogar com os níveis iniciais. Primeiramente eram expostas informações pertinentes como a apresentação do SAES, os programas oferecidos e demais oportunidades disponíveis na UPF. Após, os bolsistas compartilharam vivências adquiridas durante suas trajetórias acadêmicas e reforçaram a importância do estudante protagonista. Ao final de cada encontro eram realizadas reuniões com os representantes da turma a fim de conversar sobre possíveis obstáculos e soluções em relação ao dia a dia acadêmico. Esse fazer denota uma compreensão de protagonismo estudantil em que a extensão universitária contribui de forma significativa na formação dos acadêmicos e em seu desenvolvimento individual, pois proporciona a participação ativa do estudante nos processos institucionais, oportunizando vivenciar na prática os seus estudos por meio da atuação como agente social na comunidade em que está inserido (DUARTE, 2014). O incentivo à reflexões e pensamentos críticos, alicerçados ao apoio da institucional, abre espaços que garantem o lugar de fala estudantil e de participação direta nas demandas institucionais.(UPF, 2021) Desta forma,

reforçar os estudantes como autores na construção do processo formativo aflora o sentimento de pertencimento à instituição.

Conclusão: Isto posto, o projeto PertenSer evidencia a importância da inserção de acadêmicos em projetos de extensão, para que desenvolvam uma visão crítica e reflexiva acerca de sua realidade tanto na universidade quanto nos espaços em que estão inseridas na sociedade, contribuindo assim, para que tornem-se profissionais mais preparados para o mundo do trabalho.

Referências: DUARTE, J.S. As contribuições da extensão universitária para o processo de aprendizagem, a pratica da cidadania e o exercício profissional. Universidade Católica de Brasília, Brasilia-Df, p.1-105,2014. Disponível em: https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/bitstream/123456789/771/1/Jacildo%20da%20Silva%20Duarte.pdf. Acesso em: 17 ago. 2022.
PERTENSER. Portal - UPF Universidade de Passo Fundo, [s.d.]. Disponível em: www.upf.br/saes/programas/pertenser. Acesso em: 03 jul. 2022.
UNIVERSIDADE de Passo Fundo. Conselho Universitário. Política dos Estudantes. 2021. Disponível em: www.upf.br//_uploads/Conteudo/politica-estudante.pdf. Acesso em: 03 jul. 2022.

ESTUDO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS AUXILIARES AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO E TÉCNICAS DE PREPARO DO CANAL RADICULAR.

Autor Principal: Leonardo Natan Lodi Dal Maso
174918@upf.br
Coautores: Leonardo Natan Lodi Dal Maso; Ediléia Lodi
Orientador: Yuri Dal Bello
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O objetivo deste trabalho é avaliar a ação antimicrobiana do Hipoclorito de Cálcio (Ca(OH)2) e de Sódio (NaOCl) na concentração de 0,5% em dentes unirradiculares infectados com Enterococcus faecalis. Um fator crítico na fase do preparo do canal radicular é a confirmação da eficácia do seu processo de desinfecção (HAAPASALO et al., 2014). Alguns microrganismos como o Enterococcus faecalis são difíceis de serem eliminados do interior dos túbulos dentinários, pois apresentam resistência a diversas substâncias antimicrobianas utilizadas durante o preparo químico-mecânico, principalmente quando organizados em biofilmes (DE ALMEIDA et al., 2014; DAL BELLO et al., 2018). Investigar a sua efetividade in vitro possibilitará indicá-lo como irrigante do canal radicular.

Metodologia: O hipoclorito de cálcio é um potente agente desinfetante que pode ser utilizando para esta finalidade, pois consegue liberar uma quantidade de cloro ativo superior ao NaOCl (LEONARDO et al., 2016). Além disso, os estudos realizados até o momento, mostram um padrão de alteração na estrutura dentinária com dano menor dessa estrutura. Sendo em proporções significativas as alterações no colágeno dentinário quando comparado ao NaOCl (CECCHIN et al., 2017) e com efetividade antimicrobiana similar (SOLIGO et al., 2018). O NaOCl para ser efetivo frente o Enterococcus faecalis precisa de uma concentração mínima de 5,25% (RETAMAZO et al., 2010). No entanto, quanto mais elevada a sua concentração maiores são as alterações nas propriedades mecânicas e mudanças nos componente orgânicos da dentina (CECCHIN et al., 2015). O protocolo desta pesquisa foi embasado em estudos prévios e estudo piloto (DE ALMEIDA et al., 2014, DE PAULA et al., 2019). Visando remover resíduos pulpares e padronização do diâmetro do canal todas as raízes passaram pelo mesmo protocolo. Método: Trinta raízes de dentes humanos extraídos unirradiculares foram contaminados com Enterococcus faecalis e após 14 dias foi realizado o preparo-químico-mecânico dos mesmos com sistema rotatório Next Protaper. As amostras foram divididas em 3 grupos (n=10) de acordo com o protocolo de desinfecção. Grupo 1: controle – água destilada estéril, Grupo 2: Ca(OH)2 0,5%, Grupo 3: NaOCl 0,5%. Após o uso dos

hipocloritos foi utilizado EDTA 17% conforme protocolo de tratamento endodôntico. A capacidade de desinfecção foi analisada pela contagem de unidades formadoras de colônia (UFC) realizadas na última diluição e tabulada em porcentagem de redução microbiana em relação ao irrigante. Foram realizadas coletas de todas as amostras antes e após o uso de instrumentação rotatória no preparo do canal radicular.

Conclusão: De acordo com análise estatística realizada TESTE ANOVA: um critério com o p = 0.3068 (BioEstat 5.3) observa-se que não há diferença entre os grupos . A hipótese testada: O Ca(OCl)2 tem ação antimicrobiana sobre biofilme similar ao NaOCl? Os dados observados indicam uma resposta afirmativa. Pode-se indicar o Ca(OCl)2 como uma substância química alternativa no preparo do canal radicular.

Referências: DAL BELLO, Y.; MEZZALIRA, G. I.; JAGUSZEWSKI, L. A.; HOFFMANN, I.P.; MENCHIK, V. H. S.; CECCHIN, D.; SOUZA, M.A. Effectiveness of calcium and sodium hypochlorite in association with reciprocating instrumentation on decontamination of root canals infected with Enterococcus faecalis. Aust Endod J, v. 45, n. 1, p. 92-97, 2019.
SOLIGO, L.T.; LODI E.; FARINA A.P.; SOUZA, M.A.; VIDAL, C.M.P.; CECCHIN, D. Antibacterial Efficacy of Synthetic and Natural-Derived Novel Endodontic Irrigant Solutions. Braz Dent J, v. 29, n. 5, p. 459-464., 2018

O NOVO MARCO DO SANEAMENTO BÁSICO: PRINCÍPAIS ALTERAÇÕES JURÍDICAS E PERSPECTIVAS DE UNIVERSALIZAÇÃO DO SERVIÇO.

Autor Principal: Leonardo Tozzo Cominetti
leonardo.cominetti@gmail.com
Coautores: Leonardo Tozzo Cominetti
Orientador: Giovani Corralo
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Ao longo deste resumo se busca estabelecer os principais aspectos relacionados ao impacto gerado pelo Novo Marco do Saneamento Básico no ordenamento jurídico brasileiro, bem como a perspectiva de universalização do serviço. A Lei 14.026/2020 estabelece um novo padrão de serviço público no que tange ao saneamento básico brasileiro, tal conceito que não se restringe somente ao esgotamento sanitário, mas também ao manejo de resíduos domésticos, tratamento de água e limpeza urbana, atentando-se ainda para a ambiciosa meta de universalização do serviço até 2033, prazo que pode ser prorrogado até 2040 mediante avaliação da Agência Nacional de Água e Saneamento (ANA).

Metodologia: Primeiramente, o Novo Marco do Saneamento fixa metas de não interrupção do fornecimento, redução de perdas e aprimoramento do processo de tratamento, reafirmando a necessidade de contratação da iniciativa privada por um contrato de concessão (art. 10 da Lei 11.445/2007), precedido de licitação. A referida lei também deu atenção a regionalização dos serviços, o que em síntese busca criar a possibilidade de fornecimento do serviço em regiões deficitárias, através do subsídio cruzado. Houve expansão da competência da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que passa ter competência técnico-regulatória do setor, em resumo, caberá à ANA estipular normas técnicas sobre diversos temas primordiais à transição do modelo de prestação de serviços. Ademais, cria-se a figura do contrato de programa com o claro intuito de não causar prejuízo a continuidade dos serviços e à escala obtida por meio desse modelo de operação. Importante ainda referir que o Novo Marco cria importantes metas para o setor, a exemplo: as metas de universalização (artigo 10-A, inciso I), a repartição de riscos (artigo 10-A, inciso IV), a comprovação da capacidade econômico-financeira do instrumento (artigo 11, inciso II), a metodologia de cálculo de eventual indenização relativa aos bens reversíveis e não amortizados por ocasião da extinção do contrato, previsão de receitas alternativas e de produção de água de reuso (artigo 10-A, inciso II), a existência de um cronograma de implantação das metas (artigo 11, inciso V). A Lei 14.026/2020 tenta estabelecer um novo padrão de serviços, fixando

também metas de não interrupção do fornecimento, redução de perdas e aprimoramento do processo de tratamento. Além disso, reafirmou a necessidade de contratação da iniciativa privada por um contrato de concessão (art. 10 da Lei 11.445/2007), precedido de licitação. Também há clara atenção a regionalização dos serviços, o que em síntese busca criar a possibilidade de fornecimento do serviço em regiões deficitárias, através do subsídio cruzado. Houve expansão da competência da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que passa ter competência técnico-regulatória do setor, em resumo, caberá à ANA estipular normas técnicas sobre diversos temas primordiais à transição do modelo de prestação de serviços. Importante ainda referir que o Novo Marco cria importantes metas para o setor, a exemplo: as metas de universalização (artigo 10-A, inciso I), a repartição de riscos (artigo 10-A, inciso IV), a comprovação da capacidade econômico-financeira do instrumento (artigo 11, inciso II), a metodologia de cálculo de eventual indenização relativa aos bens reversíveis e não amortizados por opor ocasião da extinção do contrato, previsão de receitas alternativas e de produção de água de reuso (artigo 10-A, inciso II), a existência de um cronograma de implantação das metas (artigo 11, inciso V).

Conclusão: São importantes as alterações geradas pela Lei 14.026/20 no ordenamento jurídico e muitas delas ainda necessitam de complementação através de Resoluções da ANA. Outrossim, notória a busca pela universalização do serviço até 2033, prazo que pode ser prorrogado até 2040, tendo como ator da prestação do serviço a iniciativa privada, que contratará com o ente público através do contrato de programa.

Referências: BRASIL, Lei 14.026 de 15 de julho de 2020, disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l14026.htm#:~:text=%E2%80%9CEstabelece%20as%20diretrizes%20nacionais%20para,Art.. Acesso em: 20 fev 2022

BRASIL, Lei 11.445 de 05 de janeiro de 2007, disponível em https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2007/lei-11445-5-janeiro-2007-549031-ublicacaooriginal-64311-pl.html. Acesso em: 20 julh 2022.????

ZIMMER, Aloísio Direito administrativo do saneamento: um estudo a partir do Novo Marco Legal (Lei 14.026/2020): Novo Marco Legal do saneamento básico / Aloísio Zimmer. -- 1. ed. -- Porto Alegre: Aloisio Zimmer Junior: Ana Paula Mella Vicari, 2021.

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE PASSO FUNDO, RIO GRANDE DO SUL

Autor Principal: Leticia Aparecida Meira Garcia
184649@upf.br

Coautores: Leticia Aparecida Meira Garcia; Fernanda Brunetto Fortuna; Fabiane de Souza Sossella; Luana Carollo; Vanuza Costella; Lucylaura Rissini da Silva

Orientador: Maria Cristina Zanchim

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A desnutrição é um problema comum em hospitais e os pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) são mais vulneráveis quanto às perdas calórico-proteicas na internação, de forma proporcional ao grau de estresse metabólico apresentado. De acordo com alguns autores, a sua ocorrência nesse cenário varia de 38% a 70%, atingindo índices de até 100%, o que contribui para recuperação inadequada, maior tempo de ventilação mecânica, de internação hospitalar e pior desfecho clínico (VALLEJO et al., 2017). Neste contexto, a avaliação nutricional do paciente crítico é essencial, pois determina o risco nutricional de forma individualizada, identificando suas causas e consequências, além de auxiliar na identificação dos pacientes com maior probabilidade de se beneficiar da instituição de suporte nutricional agressivo (SINGER et al., 2018). Assim, este estudo objetivou avaliar o perfil nutricional de pacientes internados em uma UTI de Passo Fundo, Rio Grande do Sul/RS.

Metodologia: Estudo transversal, com adultos e idosos (≥ 18 anos), de ambos os sexos, internados na UTI Clínica do Hospital de Clínicas de Passo Fundo/RS, no período de abril a junho de 2021. Foram excluídos da amostra: pacientes com tempo de admissão hospitalar > 72 horas, hemodinamicamente instáveis, com diagnóstico confirmado de morte encefálica, com edema, curativos ou outros artefatos que impossibilitaram a realização das medidas antropométricas. Do prontuário eletrônico coletaram-se variáveis como: sexo, idade, escolaridade, estado civil, diagnóstico, tempo de hospitalização, desfecho clínico, exames bioquímicos, além do peso e altura aferidos ou estimados no momento da internação pela nutricionista responsável pela UTI. A beira leito aferiu-se a circunferência da panturrilha (CP). Para diagnóstico nutricional calculou-se o Índice de Massa Corporal (IMC). Com relação à CP, foram considerados com redução de massa muscular quando CP < 31cm (CRUZ-JENTOFT, 2010); e na análise dos dados bioquímicos considerou-se: hemoglobina e hematócrito classificados de acordo com Calixto-Lima et al. (2012). O estudo foi aprovado pelo Grupo de Ensino e Pesquisa Acadêmica do HC e Comitê de Ética e

Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob parecer nº 4.026.090. Os dados foram analisados em software estatístico. Foram avaliados 21 indivíduos, sendo 57% do sexo feminino, com média de idade de 62,9±12,4 anos. Com relação à raça, 90% eram brancos, 57% tinham companheiro e 57% possuíam 1º grau incompleto. O principal diagnóstico na admissão à UTI foi as doenças cardiovasculares - DCVs (43%) e o tempo médio de internação no local foi de 20±15,3 dias. Quanto ao desfecho clínico, 57% tiveram alta ao final do acompanhamento (Tabela 1). As características nutricionais dos participantes, segundo perfil antropométrico e laboratorial estão especificadas na Tabela 2. Segundo o IMC, observou-se prevalência de excesso de peso entre os adultos e idosos (50% e 61,6%, respectivamente). Com relação a CP, 95% apresentaram massa muscular preservada. Em relação às variáveis bioquímicas observou-se valores reduzidos de hemoglobina em 71% e muito reduzidos para hematócrito em 57%. Estes achados corroboram outros estudos realizados, em que as DCVs representaram uma porção relevante das admissões na UTI e o excesso de peso, fator considerado de maior importância para esta enfermidade, mostrou-se prevalente na antropometria dos indivíduos críticos (SILVA et al., 2015; CASTILLO et al., 2020). Porém, os exames hematológicos demonstraram-se abaixo do padrão de referência, fato que pode contribuir para uma piora no estado nutricional, diminuindo o apetite e cooperando para perda de massa muscular e desnutrição (CALIXTO-LIMA et al., 2012).

Conclusão: Verificou-se a presença de desvios nutricionais pelos parâmetros antropométricos e bioquímicos empregados. Desta forma, por se encontrar limitações ao utilizar um método nos pacientes criticamente enfermos, torna-se mais apropriado a análise global do quadro clínico e aplicação de diferentes instrumentos em conjunto, para assim se obter um diagnóstico nutricional mais fidedigno e preciso.

Referências: CALIXTO-LIMA, Nelzir Trindade. Interpretação de exames laboratoriais aplicados à nutrição clínica. Rio de Janeiro: Rubio. 2012.
CASTILLO, Yoan et al. Estado nutricional de pacientes ingresados en una UCI. Rev Cuba Anestesiol Reanim, v. 19, n. 1, 2020.
CRUZ-JENTOFT A.J et al. Sarcopenia: European consensus on definition and diagnosis. 2010.
SILVA, Ana Paula et al. Perfil nutricional e bioquímico de pacientes em TNE em um hospital particular de Belém-PA. Rev Bras Nutr Clin, v. 30, n. 1, p. 21-5, 2015.
SINGER, Pierre et al. ESPEN guideline on clinical nutrition in the intensive care unit. 2018.
VALLEJO, Karin Papapietro et al. Current clinical nutrition practices in critically ill patients in Latin America. Critical Care, v. 21, p. 227, 2017.

Tabela 1. Perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes da UTI de um hospital de Passo Fundo-RS, 2021 (n=21).

Variáveis	Categoria	n	(%)
Sexo	Feminino	12	57
	Masculino	9	43
Faixa etária	Idosos (≥ 60 anos)	13	62
	Adultos (< 60 anos)	08	38
Estado civil	Com companheiro	12	57
	Sem companheiro	09	33
Cor da pele	Branco	19	90
	Não branco	2	10
Escolaridade	1º grau incompleto	12	57
	2º grau incompleto	01	4
	2º grau completo	06	29
	Superior completo	02	10
Diagnóstico	Doença oncológica	01	4
	Doença neurológica	02	10
	Doenças gastrointestinais	02	10
	Pós COVID-19	03	14
	Doença respiratória	03	15
	Doença cardiovascular	09	43
Desfecho clínico	Permaneceram internados na UTI	02	10
	Óbito	07	33
	Alta da UTI	12	57

Tabela 2. Diagnóstico nutricional antropométrico e laboratorial dos pacientes do CTI de um hospital de Passo Fundo-RS, 2021 (n=21).

Variáveis	Categoria	n	%
IMC adulto	Eutrofia	04	50
	Sobrepeso	03	37,5
	Obesidade	01	12,5
IMC idoso	Desnutrição	02	15,4
	Eutrofia	03	23
	Excesso de peso	08	61,6
CP	Adequada massa muscular	20	95
	Baixa massa muscular	01	5
Hemoglobina	Normal	06	29
	Reduzida	15	71
Hematócrito	Normal	04	19
	Reduzido	05	24
	Muito reduzido	12	57

IMC: Índice de Massa Corporal; CP: Circunferência da Panturrilha.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PROTAGONISMO ESTUDANTIL: ALIADOS NA FORMAÇÃO DE MÉDICOS MAIS EMPÁTICOS

Autor Principal: Letícia Bertuzzi Dagnese
188243@upf.br
Coautores: Letícia Bertuzzi Dagnese
Orientador: Anna Gabert Nascimento
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Ao analisar as bases da formação acadêmica médica, a extensão universitária voltada para o protagonismo estudantil se sobressai como um pilar de solidificação e expansão de conhecimentos acadêmicos e pessoais, como a empatia. Conforme Mercer e Reynolds (2002, p11) a empatia na consulta médica melhora os resultados médicos, bem como essa empatia pode ser melhorada por métodos de ensino focalizados e experienciai. Perante isso, percebe-se que vivências em ações de extensão universitária podem corroborar para o desenvolvimento de empatia nos estudantes de medicina, melhorando assim a futura relação médico-paciente, tornando-se indispensável a formação acadêmica médica. Assim, o presente trabalho visa evidenciar o processo de humanização e o desenvolvimento de valores como a empatia nos acadêmicos expostos a extensão universitária. Assim como, descrever esse processo de sociabilização perante o Projeto de Extensão PertenSer da Universidade de Passo Fundo. ?

Metodologia: Utilizou-se o método de pesquisa descritiva qualitativa para expor a extensão universitária como fator de humanização de acadêmicos de medicina, além de evidenciar a experiência da participação do Projeto de Extensão Universitária PertenSer da Universidade de Passo Fundo. O Plano Nacional de Extensão Universitária(2000) publicado nos anos 2000 garante que extensão universitária atue integrando e beneficiando o meio social e o meio acadêmico. Conforme o I Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, realizado em 1987, a Extensão Universitária se caracteriza como o "processo educativo, cultural e científico, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa e que viabiliza uma relação transformadora entre Universidade e Sociedade". Dessa maneira, a extensão aliada ao curso de medicina promove um bem estar duplo, beneficiando a sociedade, por meio dos serviços de comunicação e saúde prestados pela extensão, assim como privilegia acadêmicos com experiências de contato social que desenvolvem habilidades como a empatia. Ademais, o Protagonismo estudantil alinhado com a extensão universitária promove um local de fala e de pertencimento ao estudante de medicina, propiciando um meio seguro e de confiança para desenvolver habilidades da prática médica, como

uma boa comunicação médico-paciente. Corroborando com isso Almeida e Barbosa(2019,p.676) defendem que "a curricularização da extensão é, portanto, uma oportunidade curricular para os estudantes aprenderem sobre suas emoções e as do outro, do par ou do indivíduo sob cuidado". Ao que se refere ao Projeto de Extensão Pertenser da Universidade de Passo Fundo, a construção da humanização dos integrantes do projeto se consolida pelo debate sobre questões sociais relevantes, contato com grupos sociais considerados minorias e protagonismo nas decisões políticas e sociais da universidade. Tais ações são asseguradas pela Política dos Estudantes, documento publicado em 2021 e que assegura a extensão como meio fundamental no desenvolvimento acadêmico (UPF, 2021). Dessa forma, estar em contato com diversas realidades propicia o desenvolvimento de habilidades de empatia e comunicação sensível que corroboram com a educação médica.

Conclusão: Isto posto, define-se que a Extensão Universitária como forma de desenvolvimento educacional, também pode ser vista como uma estratégia para atrelar o ensino das práticas médicas com habilidades sócio emocionais, beneficiando todas as partes envolvidas. Através disto, criando cidadãos mais críticos e preparados tanto para o mercado do trabalho quanto para o mundo do trabalho.

Referências: FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BASILEIRAS. I Encontro de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Extensão Univ diretrizes conceituais e políticas - Doc básicos do Fórum Nac Pró-Reitores Extensão das Universidades Públicas Bras 1987-2000. 1987;11–8.
Mercer SW, Reynolds WJ. Empathy and quality of care. Br J Gen Pract. 2002;52(SUPPL.):9–12.
ALMEIDA, Sinara Monica Vitalino; BARBOSA, Larissa Marcelle Vaz. Ensino Médico?: o Encontro das Gerações para Humanização da Formação. 43:672–80.
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Política dos Estudantes. 2021. Disponível em: https://www.upf.br//_uploads/Conteudo/politica-estudante.pdf

UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Autor Principal: Letícia Bertuzzi Dagnese
188243@upf.br

Coautores: Letícia Bertuzzi Dagnese; Giancarlo Canello Guerra; Claudiane Machado Visintin; Maria Eduarda Broco; Kaliandra Menezes Canton

Orientador: Larissa Kochenborger

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No presente trabalho, objetiva-se realizar uma revisão de literatura sobre as atuais diretrizes de tratamento medicamentoso da Hipertensão Arterial Sistemática (HAS). Justifica-se a escolha da temática a partir da relevância epidemiológica da referida patologia, da sua associação com diversas outras comorbidades e, consequentemente, das suas taxas de morbimortalidade. O objetivo dessa revisão sistemática é elucidar as atuais diretrizes terapêuticas para pacientes hipertensos. Para isso, objetiva-se especificamente a revisão dos critérios de diagnóstico da doença, do estadiamento dos quadros de hipertensão, das classes farmacológicas utilizadas no tratamento e dos seus respectivos mecanismos de ação.

Metodologia: De acordo com Banegas e Gijón-Condé , a hipertensão é a primeira causa de morte e de incapacidade no mundo – ainda, um a cada 3 adultos na Espanha é hipertenso (66% em aqueles com mais de 60 anos). A partir disso, sabe-se que a hipertensão arterial é muito comum, ela geralmente não causa sintomas; no entanto, pode aumentar o risco de eventos cardiovasculares como acidente vascular cerebral, ataques cardíacos e insuficiência cardíaca. Portanto, é importante tratar. O objetivo principal do tratamento da hipertensão arterial é diminuir as taxas de morbidade e mortalidade cardiovasculares dos pacientes, tais quais são aumentadas em decorrência dos altos níveis tensionais. Para isso, são utilizadas tanto medidas isoladas não-medicamentosas como associadas a medicamentos anti-hipertensivos. No Brasil, em 2017, 45% dos pacientes que foram a óbito por doença cardiovascular tinham hipertensão. Nesse contexto, o tratamento farmacológico da hipertensão têm evidência na melhora dos níveis pressóricos, também devendo ser acompanhado de mudanças no estilo de vida – como a redução da ingesta de calorias, perda de peso e prática de exercícios físicos. Farmacologicamente, as cinco classes principais de drogas anti-hipertensivas são betabloqueadores, diuréticos, inibidores da enzima conversora de angiotensina, antagonistas dos receptores da angiotensina II e bloqueadores dos canais de cálcio. Há indicação de monoterapia farmacológica apenas em pacientes pré-hipertensos com alto risco cardiovascular, pacientes com

HAS estágio 1 e baixo risco cardiovascular e pacientes muito idosos ou fragilizados. A terapia combinada é indicada para pacientes com HAS de estágio 1 e risco cardiovascular moderado ou alto e para pacientes com HAS estágios 2 e 3 – com a combinação de classes farmacológicas, reduz-se as doses de cada medicamento e diminui-se a chance de efeitos colaterais. Em relação ao exposto, o tratamento farmacológico objetiva reduzir os níveis de pressão para valores menores que 140 mmHg de pressão sistólica e a 90 mmHg de pressão diastólica. Respeitado sempre as características individuais de cada paciente, como comorbidades e a qualidade de vida. Ademais, reduções da pressão para níveis inferiores a 130/85 mmHg podem ser úteis em situações específicas, como nefropatia proteinúrica e na prevenção de acidente vascular cerebral.

Conclusão: A hipertensão é uma doença extremamente prevalente e com significativo impacto em morbimortalidade, portanto, conhecer os protocolos de tratamento é importante para qualquer profissional de saúde. Não obstante, é necessário, por parte do médico, constante atualização sobre a temática.

Referências: BANEGAS, J. R.; GIJÓN-CONDE, T. Epidemiology of hypertension. Hipertension y Riesgo Vascular, v. 34, n. Supl 2, p. 2–4, 2017.
BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em http://www.datasus.gov.br [Acessado em 16 de março de 2022] .
BARROSO, W. K. S. et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 116, n. 3, p. 516–658, 2021.
HUI, R. Hypertension Drug Therapy. Adv Exp Med Biol, [s.l: s.n] v. 1177, p.149-268, 2020.

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E SUA RELAÇÃO COM DOENÇAS NEUROLÓGICAS: UM PONTO DE VISTA DE PERDA DE COGNIÇÃO, ALZHEIMER E DEMÊNCIA

Autor Principal: Letícia Bertuzzi Dagnese
188243@upf.br

Coautores: Letícia Bertuzzi Dagnese; Jeremias Antônio Lago; Camila Biedler Giordani; Giovanni Cândido Volino; Maria Eduarda Broco; Kaliandra Menezes Canton

Orientador: Larissa Kochenborger

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) caracteriza-se como uma das doenças crônicas, não transmissíveis, mais prevalentes da atualidade, a qual está associada alta morbimortalidade, principalmente a nível de sistema nervoso. Consoante a isso, a pressão arterial (PA), elevada, é considerada como um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares e cerebrais. Nesse viés, a HAS também está relacionada à danos neurológicos como perda de cognição, Alzheimer e demência. A relação entre HAS e tais patologias é, muitas vezes, negligenciada por se tratarem de doenças menosprezadas diante das repercussões emergenciais da HAS. Objetiva-se, portanto, reunir informações e atualizações sobre a relação entre HAS, perda de cognição, Alzheimer e demência, a fim de elucidar tais consequências que são, por vezes, ofuscadas devido às demais morbidades ocasionadas pela HAS.

Metodologia: Utilizou-se o método de pesquisa descritiva qualitativa para analisar as atualizações dos últimos 5 anos acerca da relação entre hipertensão arterial, perda de cognição, Alzheimer e demência. Para tanto, desenvolveu-se uma string de busca utilizada na base de dados PUBMED, na qual 438 artigos foram encontrados e destes, apenas 5 artigos classificaram-se nas definições de interesse. Após isso, ocorreu a seleção de informações e escrita do presente resumo expandido. A relação entre HAS, perda de cognição, Alzheimer e demências justifica-se, principalmente, pela consequente hipoperfusão cerebral, lesão direta da substância branca e redução do volume do hipocampo, potencialmente ocasionadas pela HAS, conforme Liang (2018). Ademais, ao que tange a relação entre HAS e perda de cognição, existe a premissa de que o efeito negativo da HAS no desempenho cognitivo está associado ao maior tempo de exposição a elevados níveis pressóricos. Tanto é que a presença de HAS, por pelo menos um período de 10 anos, se relaciona com o declínio cognitivo de memória verbal imediata e tardia, reforçando assim, a conclusão de outros estudos que relacionam o tempo da doença com declínios na cognição. Soma-se a isso, a predisposição de pior marcha e desempenho cognitivo na meia-idade em indivíduos que apresentam elevados

níveis pressóricos arteriais na juventude. Entretanto, não apenas a meia-idade e velhice sofrem com o efeito deletério da HAS sobre a saúde cerebral, conforme Mahinrad (2020), o prejuízo ocasionado pela pressão arterial elevada na estrutura e função cerebral pode começar no início da idade adulta. Por fim, pela óptica, da HAS com Alzheimer e outras demências, conforme Fiford (2020, p.8) "A PA basal mais elevada está associada com maiores taxas de atrofia hipocampal em pacientes com comprometimento cognitivo leve e pacientes com doença de Alzheimer". Entretanto, vale salientar que na doença de Alzheimer, tanto hipertensão quanto hipotensão podem acelerar o curso da doença. Concordantemente, segundo Liang (2018), uma proporção significativamente maior de hipertensão (76,5%) foi encontrada em indivíduos idosos com demência do que naqueles com comprometimento cognitivo leve e cognitivo normal. Esses dados sugerem que a HAS e sua relação com declínio cognitivo, Alzheimer e demências se estabelece, principalmente, pelo tempo de exposição a hipertensão, e se justifica pelo fato da perda da capacidade da autorregulação do fluxo sanguíneo para a otimização da perfusão cerebral, modificando a estrutura e função cerebral.

Conclusão: Dessa forma, evidenciam-se vários estudos que relacionam HAS e sua relação com perda de cognição, Alzheimer e demência, demonstrando a necessidade de um olhar ainda mais atento à prevenção e manejo dessa patologia. Soma-se a isso, a imprescindibilidade de novos estudos com maior tempo de seguimento para validar, de fato, os resultados encontrados sobre a relação da HAS com tais doenças.

Referências: LIANG, X. et al. Hypertension and high blood pressure are associated with dementia among Chinese dwelling elderly: The Shanghai aging study. Frontiers in Neurology, v. 9, n. SEP, p. 1–7, 2018.
SANCHEZ HOFFMANN, S. et al. Blood pressure and cognitive decline–the impact of hypertension over one decade. Aging, Neuropsychology, and Cognition, v. 00, n. 00, p. 1–15, 2020.
MAHINRAD, S. et al. Cumulative blood pressure exposure during young adulthood and mobility and cognitive function in midlife. Circulation, p. 712–724, 2020.
FIFORD, C. M. et al. High blood pressure predicts hippocampal atrophy rate in cognitively impaired elders. Alzheimer's and Dementia: Diagnosis, Assessment and Disease Monitoring, v. 12, n. 1, p. 1–11, 2020.

CASO INCOMUM DE HISTOPLASMOSE COM MANIFESTAÇÃO ORAL: RELATO DE CASO DE PACIENTE SUL-AMERICANO

Autor Principal: Letícia Copatti Dogenski

leticiacdogenski@gmail.com

Coautores: Letícia Copatti Dogenski; Eduarda Mafaciolli Pasqualotto; Mateus José Dutra; Gabrielly Zambrzycki Lucas; Gisele Rovani; Micheline Sandini Trentin; João Paulo De Carli

Orientador: João Paulo De Carli

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

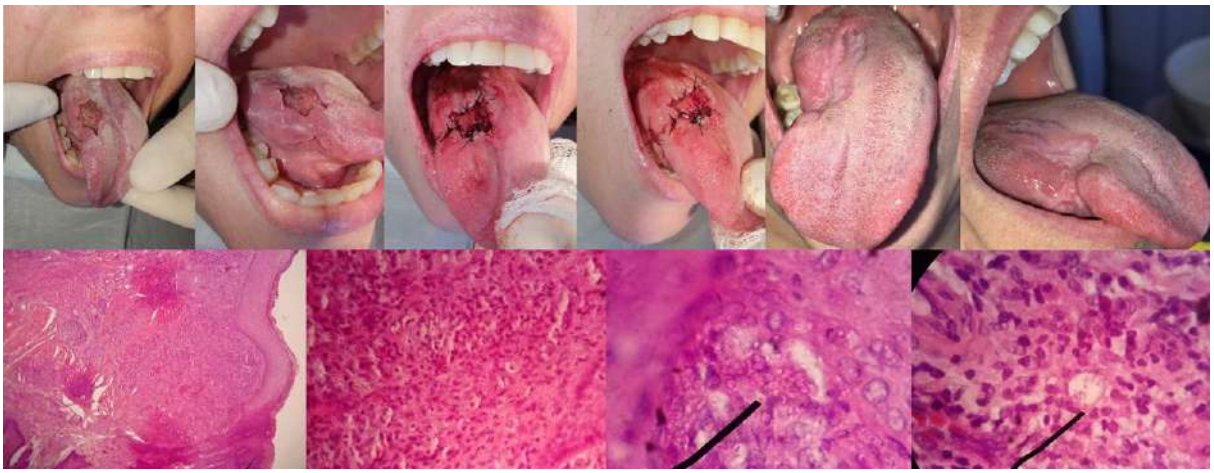
Introdução: O fungo Histoplasma capsulatum é a causa mais comum de infecção fúngica respiratória em hospedeiros imunocompetentes, chamada histoplasmose. Casos são descritos em todo o Brasil, onde algumas áreas apresentam positividade de 90% para histoplasmina (Hage et al., 2015). A infecção ocorre com a inalação do fungo, e a gravidade da doença está relacionada à carga de esporos inalada e o estado imunológico do hospedeiro (Folk & Nelson, 2017). A histoplasmose ocorre de forma aguda, crônica ou disseminada. As duas primeiras formas têm sintomas semelhantes aos de pneumonia ou tuberculose, sendo mais facilmente manejadas. Já a forma disseminada afeta desproporcionalmente indivíduos imunocomprometidos, podendo atingir também o baço, fígado, linfonodos, trato gastrointestinal, sistema nervoso central, rins e mucosa oral (Folk & Nelson, 2017). Este relato descreve a abordagem de uma lesão oral por histoplasmose disseminada em um paciente imunocomprometido.

Metodologia: Paciente do sexo feminino, 39 anos, branca, vendedora de máquinas agrícolas no estado da Bahia, BA, Brasil, com histórico de lúpus eritematoso, compareceu a consultório odontológico particular na cidade de Passo Fundo, RS, Brasil com queixa de uma lesão ulcerada nas regiões dorsal e ventral da língua, no lado direito. A paciente relatou ter sido submetida a biópsia incisional da lesão, no que foi identificado apenas um processo inflamatório, provavelmente relacionado ao lúpus eritematoso. Com base na história clínica do paciente, foi injetado 1mL do corticoide Betametasona diretamente na lesão, que apresentou redução do aspecto ulcerado nos primeiros dias. Duas semanas depois, o paciente relatou piora da lesão, sendo, então, realizada nova biópsia incisional. O exame histopatológico revelou granulomas não caseosos no tecido conjuntivo, com células gigantes multinucleadas semelhantes às células de Langhans e corpos estranhos (gigantócitos) contendo múltiplos esporos de levedura no citoplasma. Havia um intenso infiltrado inflamatório crônico nesses granulomas, com predomínio de células epitelióides. Houve também a presença de endósporos no interior de fagossomos intracelulares em macrófagos e disseminados no

córion subjacente ao epitélio escamoso da mucosa. O diagnóstico foi de inflamação crônica específica compatível com histoplasmose. A paciente provavelmente foi contaminada durante suas atividades como vendedora de máquinas, pois frequentava áreas do interior onde as condições de presença e contaminação por H. capsulatum podem ser típicas. A paciente foi encaminhada para consulta com pneumologista, que administrou Cetoconazol via oral. Sem melhora do quadro, o paciente foi internado para exames no Hospital Moinhos de Vento em Porto Alegre, RS, Brasil, onde foi constatado que a infecção fúngica havia se espalhado para o fígado, intestinos e possivelmente para a medula óssea. Foi administrado tratamento intravenoso com Anfotericina B, no que a infecção sistêmica pôde ser controlada e a lesão lingual regrediu. Posteriormente, o paciente fez uso de Itraconazol via oral duas vezes ao dia por seis meses. O caso está em acompanhamento. A condição de saúde já delicada do paciente facilitou a propagação da infecção por histoplasmose. O lúpus eritematoso é uma doença autoimune que não comumente está associada a infecções fúngicas, com aproximadamente um caso por ano de histoplasmose disseminada sendo relatado em pacientes com essa condição (Weng et al., 2010). No entanto, os defeitos inerentes na imunidade humoral e celular nesta população, bem como a terapia de imunossupressão crônica, podem colocar esses pacientes em risco de adquirir formas graves da doença (Lim et al., 2013).

Conclusão: Considerando que o tratamento precoce com antifúngico adequado pode reduzir a morbimortalidade da histoplasmose, mais educação, informação e conscientização entre os profissionais de saúde são necessários para o manejo de casos associados à outras doenças sistêmicas potencialmente graves, principalmente em áreas endêmicas para H. capsulatum, como no caso do Brasil.

Referências: FOLK, Gillian; NELSON, Brenda. Oral Histoplasmosis. Head Neck Pathol, v.11, n.4, p.513-516, 2017.
HAGE, Chadi; AZAR, Marwan; BAHR, Nathan; et al. Histoplasmosis: Up-to-date evidence-based approach to diagnosis and management. Semin Respir Crit Care Med, v.36, n.5, p.729-745, 2015.
LIM, Sian; KIJSIRICHAREANCHAI, Kunut; WINN, Richard. Progressive disseminated histoplasmosis in systemic lupus erythematosus-an unusual presentation of acute tenosynovitis and a literature review. Clin Rheumatol, v.31, n.1, p.135-139, 2013.
WENG, Chia-Tsé; LEE, Nan Yao; LIU, Ming Fei; et al. A retrospective study of catastrophic invasive fungal infections in patients with systemic lupus erythematosus from southern Taiwan. Lupus, v.19, n.10, p.1204-1209, 2010.



LIDERANÇA FEMININA NO AGRONEGÓCIO: ESTUDO COM PRODUTORAS RURAIS DO RIO GRANDE DO SUL

Autor Principal: Leticia de Abreu Rodrigues
letiabreurodrigues@hotmail.com
Coautores: Leticia de Abreu Rodrigues
Orientador: Denise Tatim
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Cada vez mais bem preparadas, as mulheres têm buscado alcançar posições de liderança no agronegócio brasileiro. O presente trabalho buscou compreender as características de liderança da mulher, à frente da gestão em propriedades rurais. Diante deste trabalho, foi definido o problema desta pesquisa: Estudar as características de liderança que são demonstradas nas produtoras rurais do Rio Grande do Sul. E com isso foi realizada uma pesquisa qualitativa, a partir de um questionário com questões abertas aplicado a produtoras rurais. Tem como objetivo geral: Analisar características de liderança e desafios enfrentados por produtoras rurais do Rio Grande do Sul. E os objetivos específicos são: Observar as características de liderança nas produtoras rurais; Salientar como as características de liderança relacionados influenciam na gestão das produtoras rurais; delinear as representações femininas no agronegócio; mostrar as barreiras enfrentadas pela mulher no agronegócio.

Metodologia: Através da identificação das características de liderança e os desafios enfrentados por produtoras rurais, procurou salientar como essas características influenciam a gestão do agronegócio das participantes da pesquisa. Segundo Zanella (2011, p. 19), "método é a maneira, é a forma que o cientista escolhe para ampliar o conhecimento sobre determinado objeto, fato ou fenômeno. É uma série de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para atingir determinado conhecimento". Para a compreensão da pesquisa ela foi exploratória. Para facilitar o entendimento de todos foram definidas categorias para analisar cada item. A análise de conteúdo envolve três fases: pré-análise é a parte inicial, é feita a escolha e a organização do material, de acordo com o que se pretende encontrar. A segunda parte é a exploração do material de descrição analítica do conteúdo, é basicamente a análise do conteúdo. E a terceira fase é interpretação dos resultados, onde relaciona o conteúdo do material analisado com a parte teórica (ZANELLA, 2011). -Perfil das produtoras rurais -Trajetória no Agronegócio -Definição de líder e liderança e Características da mulher líder -Barreiras enfrentadas pelas mulheres no agronegócio -Mulheres nos espaços de liderança no agronegócio -Dificuldades em assumir a propriedade -Dificuldades no âmbito financeiro -Amor pelo campo -Sucessão familiar Buscou- se identificar se as produtoras rurais

possuíam características de liderança e como isso influencia na gestão de cada propriedade. Em cada categoria foi possível perceber que as produtoras rurais possuem uma grande força, demonstraram que são líderes, mesmo sendo tão diferentes, mas com algo em comum: o amor pelo campo. E diante das dificuldades, tem o amor pelo campo e pretende dar continuidade na propriedade, crescendo cada vez mais.

Conclusão: Buscou-se junto a esta pesquisa saber como é o dia a dia das produtoras rurais em diferentes regiões do Estado do Rio Grande do Sul, compreender a realidade dessas mulheres que assumem um papel tão importante para o agronegócio. Percebe-se nas respostas de cada uma mulher que a força de vontade que foram adquirindo e assim dando continuidade aos trabalhos na propriedade rural.

Referências: ZANELLA, Liane Carly Hermes. Metodologia de pesquisa – 2. ed. rev. atual, Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011. p. 19. Disponível em: <http://arquivos.eadadm.ufsc.br/EaDADM/UAB3_20132/Modulo_1/Metodologia_Pesquisa/material_didatico/Livro-texto%20metodologia.PDF> Acesso em: 27 abr. 2022.

RELAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E DA VIA DE PARTO NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES NÃO MENOPAUSADAS

Autor Principal: Letícia Lirio dos Santos
174132@upf.br
Coautores: Letícia Lirio dos Santos; Tamiris Natalia Chiossi; Marciele Begnini
Orientador: Sheila Gemelli de Oliveira
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Incontinência Urinária (IU) é definida como qualquer perda involuntária de urina pela uretra. É subdividida em: Incontinência Urinária de Esforço (IUE) que ocorre em situações em que há aumento da pressão intra-abdominal, outro tipo é denominado Incontinência Urinária de Urgência (IUU) caracterizada por uma vontade súbita de urinar e, por fim, a Incontinência Urinária Mista (IUM) quando há a associação dos dois subtipos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018). Trata-se de um distúrbio que afeta em sua maioria a população feminina e pode ocorrer em todas as idades. O seu manejo conservador ocorre através da fisioterapia (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018). Dentre os principais fatores de risco nas mulheres é possível citar aumento da idade, paridade, tipo de parto, cirurgias ginecológicas e exercício físico de alto impacto. (AOKI et al., 2017). Portanto, o objetivo do presente estudo é verificar a relação da via de parto e da atividade física na Incontinência Urinária em mulheres não menopausadas.

Metodologia: Tratou-se de um estudo observacional de caráter transversal. Os critérios de inclusão foram mulheres de idade igual ou superior a 18 anos, com interesse em participar do estudo de forma voluntária e que estivessem de acordo com o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Os critérios de exclusão foram mulheres que tinham idade inferior a 18 anos, que não possuíam interesse em participar do estudo e que não estivessem de acordo com o TCLE. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo. A população do estudo foi composta por 714 mulheres que não estavam no período menopausal. A amostra de mulheres do estudo apresentou média de idade de 40,18 anos, sendo que 66,20% não apresentam IU e 33,18% apresentam alguma perda involuntária de urina pela uretra. 75, 4% das mulheres da amostra não tiveram nenhum parto e 0,6% tiveram ambos os tipos. Em relação a atividade física 41,9% praticavam atividade física de baixo impacto e 27,5% praticavam atividade de baixo impacto. Quando a comparação ao tipo de parto é feita é possível observar que 51,2% das mulheres que realizaram parto vaginal apresentam algum tipo de IU e 85% das mulheres que realizaram parto cesárea não tem perda urinária. Não foi possível observar associação

estatisticamente significativa entre atividade física x tipo de parto e ocorrência de IU. O parto vaginal é considerado um fator de risco, com potencial para enfraquecimento da musculatura do assoalho pélvico e comprometimento da inervação especialmente quando há uso de fórceps e vácuo, em contrapartida acredita-se que o parto cesárea apresente proteção a esta musculatura (TÄHTINEN et al., 2016). Estes dados foram corroborados pelos achados deste estudo, uma vez que é possível verificar que houve associação significativa, quando as mulheres que tinham parto vaginal apresentaram maiores índices de perda urinária do que quando comparado à mulheres de parto cesáreo. Consolidando tais dados a revisão sistemática de Martins et al. (2017) afirma que as modalidades de alto impacto e as grandes cargas de treino são fatores predisponentes para a perda urinária, para que haja dano na musculatura do assoalho pélvico é necessário que haja grande carga de treino e uma frequência estabelecida. É provável que o resultado não tenha sido significativo, pois apesar da atividade ser de alto impacto a sua carga de treino e frequência semanal não foram suficientes para gerar danos no MAP como afirma Martins et al. (2017).

Conclusão: Pode-se concluir que as mulheres desta amostra que tiveram parto vaginal apresentaram estatisticamente maiores chances de desenvolver perda urinária, principalmente IU de esforço. Em contrapartida quando se trata do tipo de atividade física (alto impacto e baixo impacto) e do tipo de atividade física associado ao tipo de parto o estudo não apresentou resultados estatisticamente significativos.

Referências: AOKI, Yoshitaka et al. Urinary incontinence in women. Nature reviews Disease primers, v. 3, n. 1, p. 1-20, 2017. Incontinência urinária.
Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde. Fev, 2018. Disponível em: < https://bvsms.saude.gov.br/incontinencia-urinaria/ >. Acesso em: 03 ago. 2021.
MARTINS, Lethycya Adriane et al. A perda de urina é influenciada pela modalidade esportiva ou pela carga de treino? Uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 23, p. 73-77, 2017.
TÄHTINEN, Riikka M. et al. Long-term impact of mode of delivery on stress urinary incontinence and urgency urinary incontinence: a systematic review and meta-analysis. European urology, v. 70, n. 1, p. 148-158, 2016.

COOPERATIVISMO, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: AÇÕES SOCIAIS PROMOVIDAS PELO BALCÃO DO CONSUMIDOR DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO EM PARCERIA COM A COOPERATIVA SICOOB SÃO MIGUEL DO OESTE

Autor Principal: Leticia Spagnollo
leticiaspagnollo.s@gmail.com
Coautores: Leticia Spagnollo; Patricia Lando
Orientador: Nadya Regina Gusela Tonial
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente estudo busca analisar a educação como forma de promover a sustentabilidade e minimizar os problemas socioambientais advindos da sociedade de consumo. O tema se justifica importante em face do crescimento do consumo e, consequentemente, do descarte de bens na sociedade contemporânea, fator que desencadeia preocupação com o cenário socioambiental. Pondera-se que os consumidores, moldados por um sistema em que o capitalismo é o modelo econômico predominante, aliam-se ao consumo não apenas para atender suas demandas necessárias, mas sim, como pressuposto para se sentirem inseridos no próprio meio social. Pretende-se assim, investigar os resultados da parceria realizada pelo projeto de extensão Balcão do Consumidor da UPF Campus Casca e da Cooperativa de Crédito Sicoob São Miguel que, através de atividades de extensão, realizaram ações visando a promoção da sustentabilidade através da educação.

Metodologia: A sociedade contemporânea retrata que os consumidores constituem a razão de ser do sistema capitalista de produção e circulação de bens. Inegável, pois, que os desejos são criados e se mostram insaciáveis, momento que as pessoas são levadas a consumir muitas vezes sem necessidade, fomentando o surgimento da sociedade do hiperconsumo. Observa-se que o ato de consumir excessivamente é provocado por uma atitude compulsiva, que se configura em uma forma de compensação pela felicidade/infelicidade, satisfação/insatisfação e revela a incorporação do consumo exagerado na cultura humana. Logo, a incessante produção e descarte de bens, com intuito de manter o sistema capitalista, traz consequências nefastas ao meio ambiente. O sistema produtivo promove a degradação do meio ambiente, que, consequentemente, desencadeia desajustes climáticos e esgotamento dos recursos naturais. Desse modo, a sustentabilidade apresenta-se como um novo paradigma a ser efetivado pelas nações, pois envolve a solidariedade de todos. No

Brasil, a Constituição Federal positivou o direito à educação e à proteção do consumidor e do meio ambiente como garantias fundamentais, bem como foram editadas leis específicas que disciplinam sobre o assunto, como é o exemplo do Código de Defesa do Consumidor. Entretanto, visando a mudança social, a promoção da defesa do meio ambiente e do consumo sustentável, afim de vencer esses desafios socioambientais, apresenta-se a educação como uma alternativa viável e efetiva de fazer cumprir os direitos fundamentais. A educação para o consumo, a educação ambiental e a educação financeira são deveres do poder público, mas a participação e mobilização da sociedade para propor ações e participar das políticas públicas direcionadas a esse fim, são imprescindíveis, à luz do princípio da solidariedade entre a atual e as futuras gerações. A par disso, o Balcão do Consumidor da UPF Casca/RS e a Cooperativa de Crédito Sicoob São Miguel, através da agência de Paraí/RS, promovem, em parceria, um importante processo educativo, através de ações sociais que visam a conscientização da população sobre a sustentabilidade. Durante o ano de 2021, esses órgãos realizaram, em parceria, diversas ações de educação para o consumo, educação ambiental e financeira, junto à comunidade local, como: Semana do Meio Ambiente (Anexo 1); Dia da Árvore (Anexo 2) e Consumidores Conscientes (Anexo 3). Denota-se, pois, que o desenvolvimento em conjunto dessas atividades realizou um importante trabalho de inclusão e de cidadania na sociedade por meio da educação de crianças e adultos. Para a abordagem da pesquisa adotou-se o método de hermenêutico, utilizado como forma de descobrir o conhecimento através da interpretação de texto, comunicação entre eles, seus diversos sentidos revelados e também ocultos e, as formas de pesquisa utilizadas são a bibliográfica, através da análise de doutrina clássica e contemporânea relacionada ao assunto, bem como pela exposição das atividades extensionistas.

Conclusão: Através do desenvolvimento dessas atividades de educação para o consumo e de educação ambiental, em conjunto por essas instituições, realiza-se uma ação transformadora de efetivação dos direitos humanos e fundamentais, além da promoção da igualdade no meio social, por meio da proteção do consumidor e, do fomento à sustentabilidade, por meio da solidariedade entre a presente e as futuras gerações.

Referências: CALGARO, Cleide. Desenvolvimento sustentável e consumo: a busca do equilíbrio entre o homem e o meio ambiente. In: Relações de consumo: meio ambiente / org. Agostinho Oli Koppe Pereira, Luiz Fernando Del Rio Horn. – Caxias do Sul, RS: Educs, 2009, p. 45.
CRUZ, Paulo Márcio. A sustentabilidade e o patrimônio cultural como elementos ambiental, social e econômico. In: ANTUNES DE SOUZA, Maria Cláudia da Silva (Org.). Sustentabilidade e meio ambiente. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2019. p. 7-20.
PILAU SOBRINHO, Liton Lanes; SILVA, Rogério da. Desafios da sustentabilidade na era tecnológica: (im) probabilidade comunicacional e seus impactos na saúde e meio ambiente. Dados eletrônicos. Itajaí: UNIVALI, 2017.


SICOOB
SICOOB
DIA DA ÁRVORE
RETIRE SUA
MUDA AQUI

TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: SUBDIAGNÓSTICO EM ADULTOS

Autor Principal: Lianna da Silva Facco

186576@upf.br

Coautores: Lianna da Silva Facco; Paulo Afonso Sausen; Bianca Tessele; Vitória Morgana Sales do Amaral; Diógenes William de Paula

Orientador: Charles Carrazo

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neurodesenvolvimental baseado na tríade de sintomas: desatenção, hiperatividade e impulsividade. Tais sinais são notados em idade escolar, quando a criança possui dificuldade no aprendizado e na concentração; a prevalência do TDAH é maior na infância, na qual estima-se ser 5 a 8%, porém pode ser encontrada em adultos, em menor prevalência, 2,5% (1). Em aproximadamente 60% dos casos diagnosticados na infância, os sintomas persistem na vida adulta (1), no entanto, a apresentação do quadro clínico pode variar. Há aqueles pacientes que não foram diagnosticados durante a infância, que somado às dificuldades da aplicação dos critérios diagnósticos do TDAH, faz com que o subdiagnóstico seja uma realidade na fase adulta. Este resumo visa analisar e descrever as características do TDAH em adultos, considerando as comorbidades psiquiátricas associadas que implicam na dificuldade do diagnóstico do transtorno.

Metodologia: Para a elaboração desta revisão de literatura, foram consultadas as bases de dados científicas: PubMed e SciELO. Para a procura destas fontes, foram utilizados os termos: "ADHD", "adult", "diagnosis". Foram incluídos artigos originais que abordavam o diagnóstico de TDAH em adultos e foram descartados artigos que não se adequaram em responder o objetivo específico, sobretudo, os estudos na infância. Em relação à seleção dos artigos, utilizando-se os critérios de inclusão, foram selecionados 12 artigos, os quais foram analisados e utilizados em conjunto com o Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-V) e o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (Ministério da Saúde) para o desenvolvimento do resumo. Apesar da prevalência do TDAH ser maior na infância, em adultos, ele frequentemente se associa a outros transtornos psíquicos - de humor, ansiedade, neurodesenvolvimento, personalidade, borderline e anti-social -, o que dificulta seu diagnóstico e impacta negativamente a vida dos portadores desse transtorno. Nesse sentido, é notória a extensão do transtorno nas diferentes áreas da vida dos pacientes, que, em geral, possuem menor renda média, maiores taxas de desemprego e maior número de divórcios quando comparado aos não-portadores (2). Ademais, adultos com TDAH também apresentam frequentes alterações de humor,

irritabilidade, frustração, agitação emocional e problemas para lidar com situações estressantes. Sendo assim, os achados de Virginio Salvi (2019) também relataram alterações na qualidade de vida dos portadores de TDAH, principalmente na perspectiva de vida (AAQoL 36,5±14). Nesse estudo, foram descritos 60 pacientes entre 18 e 65 anos com diagnóstico prévio de TDAH e avaliado as características associadas aos diferentes subtipos do transtorno. Os achados foram: 20 pacientes com transtorno de personalidade; 16 com transtornos afetivos; 10 com ansiedade; 8 com abuso de substâncias; 5 com dislexia e 1 com discalculia. Os subtipos de TDAH são determinados pelas manifestações clínicas encontradas nos pacientes, dessa forma, o DSM-V apresenta três subtipos: o hiperativo/impulsivo, presente em 18% dos casos; o desatento, em 27% dos casos, sendo a maioria homens; e, por fim, o combinado (hiperativo/impulsivo e desatento), presente em 55% dos casos, mais comum em mulheres. A partir disso, torna-se evidente que muitas vezes o diagnóstico de TDAH é inespecífico e difícil, sobretudo em pacientes psiquiátricos com outras queixas. Um estudo de Brooke C Schneider mostra que a maioria desses pacientes têm sintomas de TDAH mesmo sem diagnóstico de TDAH prévio. Os resultados mostraram que a maioria dos pacientes psiquiátricos se encaixam nos critérios de desatenção ou hiperatividade (74,6%) e impulsividade (81,7%), desse modo a utilização de outras fontes diagnósticas é fundamental para confirmar se os sintomas são indicativos de TDAH ou de outras causas/doenças pré-existentes.

Conclusão: Conclui-se que, apesar do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade surgir na infância, ele pode persistir na vida adulta interferindo na qualidade de vida das pessoas. O subdiagnóstico pode ocorrer devido a coexistência de distúrbios psíquicos e do neurodesenvolvimento, assim, é necessário explorar a pluralidade dos sintomas a fim de melhorar o diagnóstico desses pacientes na vida adulta.

Referências: 1.AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
2.MATTOS, Paulo, e Gabriel Coutinho. "Qualidade de vida e TDAH". Jornal Brasileiro de Psiquiatria, vol. 56, 2007.
3.SALVI, Virginio, et al. "ADHD in Adults: Clinical Subtypes and Associated Characteristics". Rivista Di Psichiatria, 2019.
4.SCHNEIDER, Brooke C., et al. "Self-Reported Symptoms of Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder: Rate of Endorsement and Association with Neuropsychological Performance in an Adult Psychiatric Sample". Archives of Clinical Neuropsychology, vol. 30, 2015.
5.BRASIL. Ministe?rio da Sau?de. Gabinete do Ministro. Portaria nº 14, de 29 de Julho de 2022. Brasi?lia, 2022.

USO DE ESTATINAS NA PREVENÇÃO PRIMÁRIA DE EVENTOS CARDIOVASCULARES

Autor Principal: Lianna da Silva Facco

186576@upf.br

Coautores: Lianna da Silva Facco; Laura Faistel Marques; Maria Clara Tonini Pagliarin; Vitória Morgana Sales do Amaral; Pedro Henrique Grigolo Neckel

Orientador: Tobias Sato de Almeida

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Nas últimas décadas a doença cardiovascular (DCV) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade. O colesterol sérico aumentado, principalmente o de baixa densidade LDL-C, está associado a um maior risco DCV por aterosclerose. Atualmente, a terapia com estatina, agente hipolipemiante, está sendo a chave de redução do LDL-C, colesterol total, triglicerídeos e, consequentemente, de prevenção de DCV. Essa classe de fármacos inibe a enzima 3-hidroxi-3-metil-glutaril Coenzima A redutase (HMG-CoA), que faz parte da produção de colesterol. As estatinas de intensidade baixa reduzem o LDL-C em menos de 30%, de intensidade moderada em 30% a 50%, e as estatinas de alta intensidade reduzem o LDL-C em 50% ou mais.Este resumo visa apresentar o impacto sobre o uso de estatinas em adultos para prevenção primária de DCV aterosclerótica, tendo como base na dose de estatina o risco em 10 anos da população-alvo ter um evento cardiovascular.

Metodologia: Realizou-se uma busca bibliográfica a partir de periódicos indexados no PubMed. Os descritores utilizado foram "statin", "primary prevention" e "cardiovascular disease." Dentre os artigos exibidos, foram selecionados três artigos publicados a partir de 2014. As informações obtidas propiciaram o desenvolvimento do resumo, cuja abordagem será sobre o uso de estatinas em adultos para a prevenção primária da doença cardiovascular aterosclerótica. As diretrizes de colesterol recentemente divulgadas do American College of Cardiology (ACC) e da American Heart Association (AHA) representam uma mudança do foco de apenas tratamento, ou um nível alvo de lipoproteína de baixa densidade (LDL), para um foco na minimização do risco cardiovascular global. Tal mudança ocorreu em virtude de que as estatinas têm se mostrado benéficas para os indivíduos de alto risco cardiovascular, independentemente dos seus níveis de colesterol (JOHANSEN, et al.2014). Os maiores grupos, aos quais as estatinas são benéficas, são: pacientes com DCV aterosclerótica clínica, como síndromes coronárias agudas, pacientes com história de infarto do miocárdio, angina estável ou instável, acidente vascular cerebral, ataque isquêmico transitório ou doença arterial periférica; além de pacientes sem DCV aterosclerótica ou diabetes mellitus (DM) com elevação primária dos níveis de LDL-C >190 mg/dl (>4,9 mmol/l); pacientes com DM1

ou DM2 com idade entre 40-75 anos com níveis de LDL-C de 70–189 mg/dl (1,8–4,9 mmol/l) e sem aterosclerose clínica; e pacientes sem DM ou aterosclerose clínica e um escore estimado de 10 anos de Risco de DCV aterosclerótica ≥7,5%. (ADHYARU et. al 2018). O estudo também revela que 9 milhões de pessoas com DM com idade superior a 40 anos e 5,6 milhões de pessoas com doença arterial coronariana não estavam em uso de estatinas, apesar de serem pertencentes ao grupo de alto risco cardiovascular ao qual as estatinas são benéficas. Aliado a isso, uma meta-análise realizada pela Universidade da Califórnia demonstrou que há uma subutilização significativa de estatinas em indivíduos com alto risco de DCV, a qual pode estar relacionada a dois motivos principais: o receio da ocorrência de eventos adversos graves como diabetes e lesão renal, e um possível prejuízo ao sistema de saúde, gerado pela medicação profilática de grupos de pacientes sem DCV prévias. Nesse mesmo estudo foi comprovado, entretanto, através da análise específica dessas questões, que os benefícios obtidos com a prevenção de eventos e mortes incidentes de DCV superam os danos associados aos raros efeitos colaterais, e que os gastos com o uso profilático de estatinas são compensados, posteriormente, pela economia gerada dos tratamentos de eventos cardiovasculares propriamente ditos (KAZI, et al.2017). Portanto, o uso profilático traz, na grande maioria dos casos, mais benefícios que o não uso, principalmente quando indicado após análise individualizada e cautelosa do quadro de cada paciente.

Conclusão: Compreende-se que o uso de estatinas na prevenção primária de doenças cardiovasculares é benéfico e está indicado, sobretudo, para pacientes de maior risco cardiovascular. Dessa forma, ante ao impacto negativo da subutilização das estatinas, é necessário enfatizar as vantagens de seu uso, a fim de reduzir eventos cardiovasculares futuros em pacientes que se beneficiariam pela prevenção primária.

Referências: 1.JOHANSEN, M. E., et al. “Cardiovascular Risk and Statin Use in the United States”. The Annals of Family Medicine, vol. 12, no 3, maio de 2014, p. 215–23. DOI.org (Crossref), https://doi.org/10.1370/afm.1641.
2.ADHYARU, Bhavin B., e Terry A. Jacobson. “Safety and Efficacy of Statin Therapy”. Nature Reviews Cardiology, vol. 15, no 12, dezembro de 2018, p. 757–69. DOI.org (Crossref), https://doi.org/10.1038/s41569-018-0098-5.
3.KAZI, Dhruv S., et al. “Statins for Primary Prevention of Cardiovascular Disease: Review of Evidence and Recommendations for Clinical Practice”. The Medical Clinics of North America, vol. 101, no 4, julho de 2017, p. 689–99. PubMed, https://doi.org/10.1016/j.mcna.2017.03.001.

O ENSINO REMOTO EM UM INSTITUTO FEDERAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Autor Principal: Lidia Paula Trentin
lidiapaulatrentin@gmail.com
Coautores: Lidia Paula Trentin; Adele Stein Kuhn; Cássia Morás
Orientador: Josimar de Aparecido Vieira
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As medidas adotadas para a contenção da pandemia da Covid-19 culminaram em acentuadas mudanças na rotina da população de modo geral e nela, dos estudantes de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) da região Sul do Brasil. O isolamento social, que demandou a suspensão das atividades presenciais, levou os estudantes dos cursos oferecidos de forma presencial a utilizar o regime de exercícios domiciliares especiais como forma de manter as atividades acadêmicas a distância durante o período em que a quarentena se manteve (ALVES, 2020). Diante deste contexto, neste trabalho apresentamos e analisamos dados sobre as condições de estudos de estudantes de um IF da região Sul do Brasil durante a pandemia da Covid-19. Sua realização se deu por meio de pesquisa bibliográfica e de campo, por meio de um estudo de caso, envolvendo 79 estudantes que frequentam cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos pelo IF e responderam um questionário com questões abertas e fechadas.

Metodologia: O presente trabalho é um recorte de um estudo mais amplo que está sendo realizado em um IF da região Sul do Brasil, onde se busca conhecer os impactos da pandemia da Covid-19 no dia a dia dos estudantes tendo em vista as mudanças provocadas pelo isolamento social e pela suspensão das aulas presenciais. Os dados foram coletados ao longo do segundo semestre do ano de 2021 quando o período pandêmico se encontrava ativo, por meio de uma abordagem qualitativa (MINAYO, 2002). Todos os 79 estudantes que frequentam um IF da região Sul do Brasil e que participaram deste trabalho de pesquisa, responderam que possuem acesso à internet, e apenas 3,8% o fazem somente por meio dos dados móveis. Sobre as condições econômicas desses estudantes, todos os respondentes possuem aparelho smartphone próprio e 87,3% possuem computador, destes 15,9% compartilham o equipamento com familiares. As famílias foram essenciais durante a pandemia da Covid-19, no entanto, 8,7% dos respondentes disseram não ter contado com suporte familiar para os estudos durante a pandemia, mas que recorreram aos amigos, não ficando desassistidos. Sobre os fatores que mais dificultavam a aprendizagem doméstica, 48,1% dos estudantes destacaram muitas distrações/barulhos em casa; 44,3% responderam que era a ansiedade gerada pela reflexão acerca do impacto da pandemia sobre o ano letivo; 34,2%

alegaram ter dificuldades para estudar sozinhos; 24,1% relataram grande demanda de atividades domésticas e 21,5% reportaram problemas de conectividade com a internet. Ainda, para uma parcela menor dos entrevistados, outros fatores interferiram nos estudos, tais como: falta de tempo por precisarem trabalhar, não ter espaço físico adequado para estudar, falta de acesso a ferramentas necessárias ao estudo, situação financeira da família traz preocupação, trauma ocorrido durante a pandemia e falta de contato pessoal. Apenas 38% dos respondentes disseram estar pouco ou nada confiantes para retomar as aulas de forma remota, caso fosse necessário. E, quando questionados sobre os componentes curriculares oferecidos, 53,2% responderam atender total ou parcialmente às expectativas, 70,8% relataram que os conteúdos programáticos foram realizados total ou parcialmente e 69,8% afirmaram que os materiais didáticos eram atualizados e de boa qualidade. Já quando indagados sobre a adequação da duração das atividades, 48,5% responderam que estava total ou parcialmente adequado e 26,9% consideraram total ou parcialmente inadequadas. Considerando os professores como parte importante do processo de aprendizagem escolar, 69% dos estudantes avaliaram que os professores demonstraram uma atitude positiva frente às adversidades encontradas, sendo sensíveis e dispostos a atender suas necessidades. Para 70% dos respondentes os professores têm interesse em atender as necessidades de sua turma, ajudando na solução de dificuldades e estando disponíveis por meio de diversos canais de comunicação, como chats, fóruns, e-mails etc.

Conclusão: É importante que os profissionais da educação ponderem sobre a realidade dos estudantes, para que a utilização do ensino remoto não promova um processo de exclusão. Além disso, o equilíbrio entre atividades solicitadas, tempo demandado para a sua realização e acessibilidade no ambiente virtual de aprendizagem utilizado são determinantes como condições de estudos no ensino remoto.

Referências: ALVES, L. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. Revista Educação, v. 8, n. 3, p. 348-365, 2020. Disponível em: https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9251. Acesso em: 21 abr. 2022.
MINAYO, M. C. S. (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 21. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

Este trabalho foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

PESQUISA ARQUEOLÓGICA ACADÊMICA NO PARQUE SERRA DAS ANDORINHAS

Autor Principal: Lieli Coelho Kolling
lielikolling@gmail.com
Coautores: Lieli Coelho Kolling
Orientador: Jacqueline Ahlert
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho visa apresentar um projeto de pesquisa arqueológica acadêmica desenvolvido pela Fundação Casa da Cultura de Marabá (FCCM), Scientia Cultura, Educação e Pesquisa e Universidade de Passo Fundo (UPF). Esta pesquisa se deu no formato de sítio-escola com alunos do curso de Especialização em Cultura Material e Arqueologia (3° Edição) da Universidade de Passo Fundo, aliando assim pesquisa com capacitação teórica/metodológica. As atividades propriamente ditas envolveram prospecções e escavações sistemáticas na área do sítio PA-AT-77 Santa Cruz, localizado na Serra das Andorinhas, na Vila de Santa Cruz no município de São Geraldo do Araguaia no estado do Pará. Além da participação nas atividades de campo, os alunos participaram das atividades de laboratório, realizadas no Núcleo de Arqueologia, Etnologia e Educação Patrimonial na Fundação Casa da Cultura de Marabá.

Metodologia: O presente projeto é piloto e tem grande perspectiva e potencial de se desenvolver a longo prazo. A pesquisa tinha por objetivo a conservação e valorização do patrimônio arqueológico no Parque Serra das Andorinhas e entorno. O parque se situa à margem do rio Araguaia, na divisa com o estado do Tocantins, está distante em linha reta, 120 km da cidade de Marabá e 520 km da cidade de Belém. A região apresenta uma grande riqueza científica, histórica e cultural. No primeiro momento do projeto se tinha como objetivo dar início às atividades de pesquisa arqueológica na área do parque, através da realização da delimitação e escavações pontuais do sítio PA-AT-77 Santa Cruz e reconhecimento de seu entorno. A área de estudo desta primeira fase se localiza na Vila de Santa Cruz no município de São Geraldo do Araguaia no estado do Pará. A pesquisa se deu no formato de sítio-escola com alunos do curso de Especialização em Cultura Material e Arqueologia (3° Edição) da Universidade de Passo Fundo, orientados por arqueólogos, aliando pesquisa com capacitação teórica/metodológica. As atividades propriamente ditas envolveram prospecções e escavações sistemáticas na área do sítio. Dirse Kern (1992), descreve a área do sítio com abundante solo do tipo Terra Preta Arqueológica, além de sua significativa extensão a qual ocupa grande parte da vila e chega a atingir mais de 1,50m de profundidade em alguns pontos preservados. Em relação a cultura material a mesma é representada por lítico polido e lascado e

uma alta densidade de fragmentos de cerâmica bastante diversificada. Recentemente, até uma urna contendo ossos foi encontrada por moradores locais, hoje se encontra exposta na Fundação Casa da Cultura de Marabá no Pará. Em relação a escavação, foram escavados inúmeros poço-teste e quadriculas. O material coletado foi recolhido separadamente, conforme local, nível e tipo de material, após foi etiquetado e acondicionado em pacotes numerados e com numeração exclusiva. Além deste registro, foram produzidas fichas apropriadas, contendo os dados de localização, profundidade, material, quantidade, data e responsável pela coleta. Após as atividades de campo, o material coletado foi levado para o Núcleo de Arqueologia, Etnologia e Educação Patrimonial na Fundação Casa da Cultura de Marabá, onde foi e ainda está sendo higienizado e catalogado por alunos da Especialização. Como já mencionado, o projeto tem grande potencial de continuar se desenvolvendo, e assim, contribuir para compreensão dos processos de ocupação do território em estudo. Também oportunizar a comunidade da Vila de Santa Cruz, a partir de oficinas de Educação Patrimonial, conhecer a história e a dinâmica de ocupação do espaço em que vivem.

Conclusão: A pesquisa arqueológica acadêmica no formato sítio-escola, evidenciou cerca de 10 mil fragmentos de material arqueológico. Certamente esta pesquisa contribuiu para conservação e valorização do patrimônio arqueológico no Parque Serra das Andorinhas, quanto para formação dos alunos da Especialização em Cultura Material e Arqueologia, os quais puderam experenciar a prática arqueológica por completo.

Referências: KERN, D. C.; MARQUES, F. L. T.; MAURITY, C. W.; AZTINGEN, N. von. O potencial espeleoarqueológico da região de São Geraldo do Araguaia-PA. Boletim Paraense Emílio Goeldi. Série Antropologia. Vol. 8, nº 2. 1992. p. 157-183.

RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E DOCUMENTAL NO AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL DOS PERÍODOS DE 2019, 2020 E 2021

Autor Principal: Liliana Raphaela Brandim Goergen
liliana.goergen@ufcspa.edu.br
Coautores: Liliana Raphaela Brandim Goergen; Stefani Hessel Pinheiro
Orientador: Fulvia da Silva Spohr
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este relato tem como objetivo descrever a experiência destas profissionais do ambulatório de saúde mental a respeito do aumento significativo de atendimentos e demandas de saúde mental a partir de dados quantitativos do prontuário eletrônico E-SUS no período de 2019, 2020 e 2021 e descrever o desafio profissional frente a uma pandemia. Reitera-se que os dados foram gerados a partir do relatório de produção da primeira autora, necessitando apenas da sua autorização. Não apresenta risco de identificação dos usuários. Quanto a formação das psicólogas, a primeira autora deste estudo possui a titulação de especialista em terapia ecossistêmica da família, casal e individual e está cursando o mestrado profissional de ensino na saúde. A segunda autora está concluindo sua especialização em ABA. Ambas não possuíam conhecimento sobre psicologia aplicada a emergências e desastres e tiveram o desafio de se qualificar em simultâneo a ocorrência da pandemia.

Metodologia: METODOLOGIA O relato tem como base a pesquisa documental da produtividade profissional da primeira autora a partir do seu prontuário no período de 2019, 2020 e 2021, os seguintes fatores: atendimentos realizados, prevalência de sexo, idades e demandas. A partir da exposição dos dados, serão descritos os posicionamentos da autora quanto ao viés profissional frente aos desafios da pandemia no seu ambiente de trabalho. RESULTADOS Quanto aos atendimentos realizados, os dados expõem que em 2019 foram realizados 772 atendimentos, em 2020 foram 734 e em 2021 foram 1.212 atendimentos. No período de 2020, em 20 de março foi declarado quarentena na cidade de Soledade/RS, sendo que o ambulatório inicialmente funcionou de forma remota, por uma linha telefônica, para ligações e contatos diários com usuários que já estavam em atendimento e os novos que iniciaram a partir da disponibilização desse contato. Em abril foi oficialmente confirmado o primeiro caso de coronavírus e em junho ocorreu o primeiro óbito no município. Nesse período foi realizado a capacitação do Curso Nacional de Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Covid-19 que ocorreu na modalidade EAD pela FIOCRUZ com o intuito de oferecer primeiros cuidados psicológicos. Em 2021, no 1º e 2º trimestre foi o período de maior

procura de atendimento, o que coincide com o maior período de óbito no município de Soledade/RS. Apesar da temática do luto ser recorrente na clínica psicológica, quando se trata de um evento macro, que atinge não só a família, mas a comunidade, o luto passa a ter novos sentidos. A cidade se entristece e o desânimo é coletivo. A promoção da saúde mental precisa ser gerenciada a nível macro. Neste período a Equipe de Saúde Mental promoveu a Campanha A Força da Comunidade na qual foram convidados personagens públicos de diversas entidades para trazer uma mensagem de encorajamento e ânimo para a comunidade em geral. Quanto a prevalência do sexo na procura por atendimento em saúde mental, o sexo feminino foi mais significativo em comparação ao masculino, no entanto houve um aumento da procura por esta população em todos os anos. Quanto a idade, tem-se que em 2019 e 2020 a maior procura foi pelo público de 10 anos a 19 anos e; em 2021 a faixa etária mais significativa foi a de 20 a 29 anos. Em função das medidas de contingências, a psicoterapia grupal deu lugar ao atendimento individualizado com caráter de acolhimento e em regime de livre demanda, ou seja, não tinha hora marcada, mas ficava a critério do usuário procurar o ambulatório em seu momento de dor e/ou fragilidade. Muitas queixas estavam associadas a desregulação da rotina, ansiedade – medo do futuro, medo de perder, medo de ser contagiar um parente, dinâmicas familiares conflituosas e aumento do uso de álcool e outras drogas. A atuação intersetorial foi prejudicada pois não podia ter o compartilhamento de lugares por mais pessoas; nesse sentido o ambulatório se tornou um ponto de apoio psicológico, lugar de manutenção da saúde.

Conclusão: O desafio profissional frente a um evento catastrófico gera insegurança e frustração por não saber se o trabalho desenvolvido corresponde a ajuda que o usuário e a comunidade precisam. No decorrer das fases da pandemia, flexibilização, vacinação e a produção cientifica as profissionais foram se aperfeiçoando e qualificando seu trabalho a nível de comunidade e de acolhimento individualizado.

Referências: PIZZINATO, Adolfo et al. Recomendações e orientações em saúde mental e atenção psicossocial na COVID-19. 2020.
MELO, Bernardo Dolabella et al. Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: recomendações gerais. 2020.

CULTIVO DE SPIRULINA PLATENSIS EM MEIO COM ADIÇÃO DE SORO DE LEITE

Autor Principal: Líniker Balbinot
liniker.balbinot@gmail.com
Coautores: Líniker Balbinot; Julia Catiane Arenhart Braun; Milena Anita Beuter
Orientador: Luciane Maria Colla
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Microalgas se destacam por produzirem grande quantidade de oxigênio e viabilizarem a utilização da sua biomassa como fonte de carbono e nitrogênio para a formulação de biocompostos, tais como biocombustíveis e biofertilizantes (HE et al., 2022). A espécie Spirulina platensis é conhecida por crescer de forma rápida, sem demanda elevada de nutrientes. Por conta da alta concentração de proteínas em sua composição (55 a 70%), é notável sua aplicação como suplemento alimentar, além de possibilitar sua utilização como biofertilizante (PADGAONKAR et al., 2021). É comum o cultivo desta cianobactéria através de meios de cultivo pré-determinados, que fazem uso de compostos industriais como fonte de nutrientes, contudo a aquisição destes regentes implica em custos elevados. A utilização de efluentes, assim como o soro de leite, é uma direção interessante a ser tomada a fim diminuir os custos de cultivo microalgal em grande escala, devido à presença de matéria orgânica (HE et al., 2022).

Metodologia: Para a pesquisa foi utilizada a microalga Spirulina platensis, proveniente do banco de cepas do Laboratório de Bioquímica e Bioprocessos da Universidade de Passo Fundo. A microalga foi cultivada em meio Zarrouk 50%, com concentração inicial de 0,2 g/L. Realizou-se a adição de soro de leite em sistema batelada alimentada. Para a preparação dos biorreatores foram utilizados erlenmeyers de 1 L com volume útil de 500 mL. O experimento foi realizado em duplicata. Todos os materiais necessários foram previamente esterilizados. Os biorreatores foram armazenados em estufa com temperatura entre 20 e 30°C e fotoperíodo de 12 h no escuro e 12 h expostas à luz de lâmpada com lux de 44,55 μmol fótons m-2 s-1. O sistema foi mantido em aeração constante por meio de bombas compressoras. O crescimento celular foi verificado por espectrofotometria em comprimento de onda de 670 nm, através de uma relação pré-estabelecida entre absorbância e concentração celular. O teste de aceitação do soro de leite como alimento teve duração de 30 dias, onde variou-se o volume de adição de soro de leite (1%, 2% e 4%) e o intervalo entre as adições (3, 5 e 7 dias). O consumo de lactose foi mensurado após centrifugação das amostras a 5000 rpm por 10 min, seguindo-se mensuração através do método de 3,5 DNS para determinação de açúcares redutores. O cultivo não foi capaz de sobreviver às adições de 4%, como também não chegou ao fim do experimento quando adicionado 2% de soro a cada 3 e 5 dias. Deste modo, a

pesquisa prosseguiu baseada nos testes com 1% de soro, visto que todos sobreviveram, assim como descrito na Figura 1. Sendo assim, novos cultivos de mesma duração foram realizados em reatores de 1 L com volume útil de 500 mL, a fim de caracterizar a biomassa gerada. Ao final deste período, a biomassa microalgal foi separada por centrifugação e foi determinado o teor de carboidratos e proteínas pelos métodos de Dubois (1956) e Lowry (1951), respectivamente. O incremento do soro de leite em menores períodos de tempo causou acréscimo na velocidade específica de crescimento (μmax), assim como na concentração máxima de biomassa ([X]max), sendo que o intervalo de 3 dias resultou em valores para μmax de 0,168 ± 0,015 e para [X]max de 2,274 ± 0,102. Foi constatada a capacidade da microalga em assimilar a lactose adicionada ao meio como fonte de carbono, através das análises de consumo de açúcares redutores, onde os valores constantemente aumentavam a cada adição do soro e diminuíam após alguns dias. Mesmo proporcionando uma maior concentração de biomassa, valores de proteína da Spirulina platensis resultaram em decréscimo quanto maior a adição de soro de leite, onde o controle apresentou composição proteica de 73,75 ± 3,63% e o intervalo de 3 dias 44,06 ± 3,33%. Os outros tempos tiveram concentração por volta de 60%. A composição de carboidratos foi similar, sendo o controle o mais concentrado (18,36 ± 1,11%), e a adição a cada 3 dias apresentou a menor concentração (13,25 ± 4,14%).

Conclusão: A fonte orgânica de carbono provida pela lactose impulsionou o crescimento da microalga, porém, a necessidade de grande acúmulo de proteína para o desenvolvimento de biofertilizantes não foi devidamente incumbida pelo microrganismo nestas condições, logo, o cultivo desta espécie de microalga para a finalidade desejada se torna mais eficaz quando o soro de leite não se faz presente.

Referências: DUBOIS, M., et al. Colorimetric method for determination of sugars and related substances. Analytical chemistry, v. 28, p. 350-356, 1956.
LOWRY, O. H., et al. Protein measurement with the Folin phenol reagent. Journal of biological chemistry, v. 193, p. 265-275, 1951.
HE, Z., et al. Effect of microwave on biomass growth and oxygen production of microalgae Chlorella pyrenoidosa cultured in real wastewater. Process Safety and Environmental Protection, v. 161, p. 22-33, 2022.
PADGAONKAR, A., et al. Current insights on wastewater treatment and application of Spirulina platensis in improving the water quality. Marine Science and Technology Bulletin, v. 10, n. 3, p. 286-294, 2021.

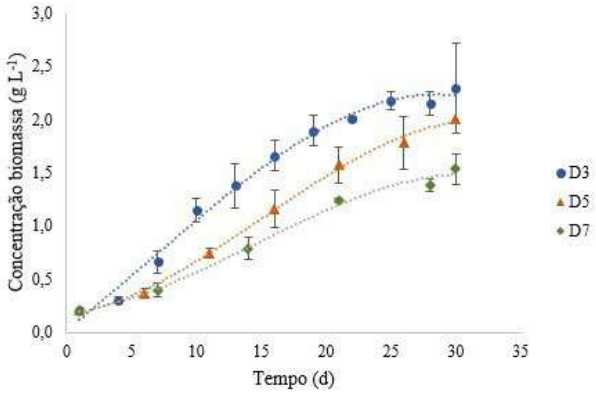


Figura 1. Curva de crescimento da microalga *Spirulina platensis* com adição de 1% de soro de leite (v/v) em relação ao volume útil do reator

COCCOLOBA GIGANTIFOLIA: A FOLHA GIGANTE DA AMAZÔNIA COMO PROPOSTA DE ENSINO INTERDISCIPLINAR DE BOTÂNICA NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE PORTO VELHO

Autor Principal: Liriane Maria Nascimento De Lima
191988@upf.br

Coautores: Liriane Maria Nascimento de Lima; Francisco Marinho de Oliveira; Paula Oliveira de Souza; Maria Doralice da Silva Bindi de Castro

Orientador: Cristiano Roberto Buzatto

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Coccoloba gigantifolia Melo, Cid Ferreira & Gribel é uma espécie de árvore da família Polygonaceae cujo epíteto específico, gigantifolia, remete às folhas gigantescas em seu ápice (MELO et al., 2019). Considerada a maior folha de uma Eudicotiledônea encontrada até hoje no mundo, seus exemplares no Parque Natural Municipal de Porto Velho (PNMPV) estão em diferentes estágios de desenvolvimento. Uma exsicata está exposta em seu espaço educativo não formal, o Centro de Visitação Ronaldo Pereira da Costa (CVRPC), que conta com coleções da fauna e flora para difundir a cultura científica. Contudo, esta espécie não possuí um instrumento pedagógico que complemente sua catalogação. O estudo visa despertar o interesse da comunidade sobre a Botânica como ação que preconiza a educação ambiental. Justifica-se a confecção de um instrumento pedagógico interdisciplinar, para coadunar as áreas de conhecimento: Ciências, Biologia e Matemática, destacando a ludicidade da folha no ecossistema amazônico.

Metodologia: O PNMPV é classificado como uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, situado na área urbana de Porto Velho, capital de Rondônia. A espécie arbórea de Coccoloba gigantifolia (Figura 1A) é endêmica da bacia do Rio Madeira, cujo um dos afluentes, o Igarapé do Belmont, atravessa o território do parque. Sua folha pode chegar a atingir proporções de 2,5 por 1,44 metros. Dados aferem que o bioma Floresta Amazônica possui em torno de 60 mil a 100 mil espécies vegetais (Martins-da-Silva et al., 2014), e mesmo com essa estimativa o ensino de Botânica depara-se com negligências que, de acordo com Salatino e Buckeridge (2016), são denominados de cegueira botânica, onde os vegetais são considerados seres sem importância para a biosfera, resultando em um cenário de déficit de conteúdos nos livros didáticos e poucas referências na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Como contrapartida a esta realidade, pretende-se atuar em consonância com o Objetivo Geral do Plano de Manejo do PNMPV, que enfoca a preservação com ações de educação e interpretação ambiental de forma lúdicas (SEMA, 2012), semelhantemente

à proposta apresentada por essa pesquisa. Tendo em vista que o material exposto no CVRPC é doado em sua grande parte por Instituições de Ensino Superior (IES), com o intuito de contribuir com o acervo, foi confeccionado um pôster físico para ser exposto de forma permanente (Figura 1B). Nele foram inseridos elementos que esclarecem possíveis dúvidas e curiosidades pertinentes à espécie arbórea e, com interatividade via acesso aos QR code, devido as informações referentes à biodiversidade vegetal serem insuficientes no local. Quanto à natureza, a pesquisa foi de ordem bibliográfica, com o material organizado em seções que, além de peculiaridades sobre a árvore, também foram dispostos textos que podem ser utilizados por educadores no Ensino de Ciências, Biologia e Matemática, com enfoque na Botânica a partir de estudos da folha, como: da Tabela de Classificação, que compara as características conforme os formatos existentes; da Morfologia, com as partes utilizadas sendo pertencentes à Coccoloba gigantifolia (Figura 1C); e do Cálculo da Área da Superfície, apresentando ao público alvo uma ação interdisciplinar que busque recorrer ao cálculo de área de figuras planas existentes na natureza, como a exsicata da folha do parque em exibição com 1,09 metros de comprimento por 58 centímetros de largura, utilizando um referencial pré-determinado, uma unidade de medida de área, que possibilite o uso de uma modelagem baseada em malha quadriculada, sendo essa modelagem utilizada para a contagem das unidades de medida de área aproximada.

Conclusão: Assevera-se que a elaboração do pôster é um material complementar à folha de exsicata para fomentar o interesse da comunidade na temática referente à Botânica com informações lúdicas, valorizando o patrimônio científico regional, assegurando a função educativa da instituição e a integração das IES com outros equipamentos públicos, em busca do fortalecimento da preservação ambiental.

Referências: Martins-da-Silva, Regina Célia et al. Noções morfológicas e taxonômicas para identificação botânica. Brasília, DF: Embrapa, 2014.
Melo, E. de; Cid Ferreira, C.A.; Gribel, R. A new species of Coccoloba P. Browne (Polygonaceae) from the Brazilian Amazon with exceptionally large leaves. Acta Amazonica, Manaus, v. 49, p. 324-329, 2019.
Salatino, Antonio; Buckeridge, Marcos. Mas de que te serve saber botânica? Estudos Avançados 30, São Paulo, v. 87, p. 177-196, 2016.
SEMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Revisão do plano de manejo do Parque Natural Municipal de Porto Velho. Porto Velho, RO: ARC Fister, 2012.

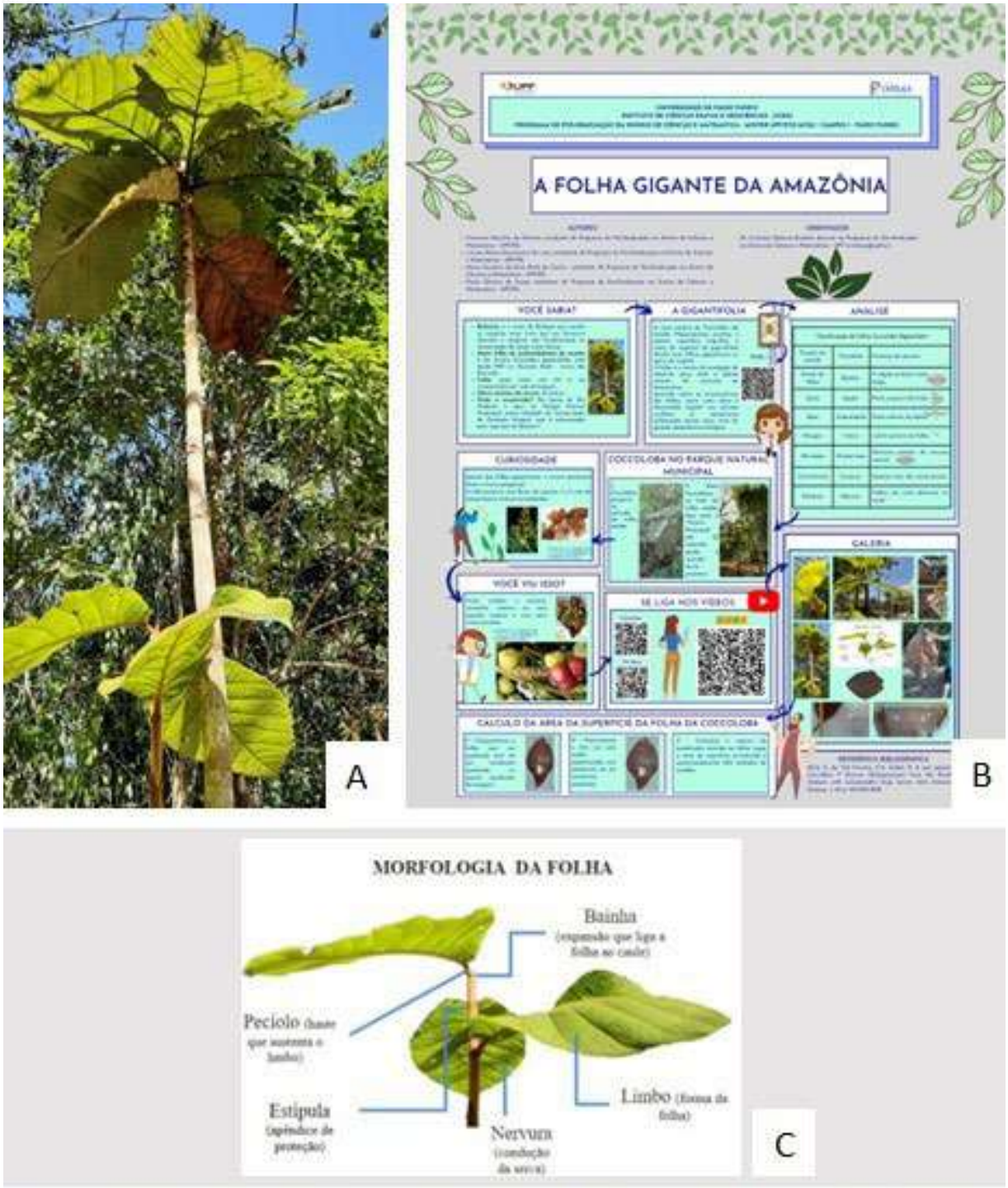


Figura 1. *Coccoloba gigantifolia* do Parque Natural Municipal de Porto Velho. A. Espécime do parque; B. Pôster exposto no CVRPC; C. Morfologia destacando as partes da folha.

JUVENTUDE, EDUCAÇÃO E UTOPIA: O AMANHÃ COMO CRÍTICA AO PASSADO E AO PRESENTE

Autor Principal: Lisiane Ligia Mella
lisiane.mella@upf.br
Coautores: Lisiane Ligia Mella
Orientador: Telmo Marcon
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho compõe um recorte da tese de doutorado em educação na linha de pesquisa de Políticas Educacionais que tem como objetivo geral compreender as narrativas utópicas de jovens estudantes da terceira série do Ensino Médio. Visando problematizar diferentes territórios escolares, a pesquisa tem por referência as narrativas de jovens pertencentes a escolas públicas e privadas de campo, centro e periferia da região norte do Rio Grande do Sul. Neste estudo, buscamos delinear fundamentalmente as tessituras que integram o primeiro capítulo desta tese em andamento, cujo propósito se situa na abertura como questão da sociedade contemporânea. Reconhecemos na juventude o fôlego a produzir narrativas capazes de se sustentar pelo horizonte ético que problematiza a sociedade que queremos e o amanhã que vislumbramos, para além das imposições sociais instituídas. Pelo lugar de passagem que a situa, a juventude abre novas metáforas a nos interrogar sobre o desejo de abertura ao porvir.

Metodologia: A problematização da sociedade em que as juventudes contemporâneas estão imersas está composta, neste estudo, por quatro eixos. No primeiro eixo, o estudo reflexiona os fragmentos que compõe a sociedade que vivemos, marcada por uma herança colonial que segue, hodiernamente, perpetuando relações advindas do latifúndio escravagista, reproduzindo inúmeras violências, violações e silenciamentos de grande parte da população, impedida de alcançar a condição de sujeito. São pessoas que passam à margem da economia, da educação, da saúde, da cultura, da palavra, da narrativa, do luto (FANON, 1968; SCHWARCZ, 1993; SOUZA, 2021; KEHL, 2011; DIAS, 2020). O segundo eixo de análise do estudo esboça a experiência contemporânea de vivenciar o presente, cuja perspectiva tem se associado a uma espécie de continuum temporal balizado pelo instante, situando um imperativo do agora. O progresso tecnológico, associado a voracidade neoliberal predatória que, em suas infinitas aberturas em demanda, cerceia a experiência da vida em uma espécie de cadeia de acontecimentos instantâneos, convoca o sujeito a ocupar o lugar da produção, do desempenho, do gozo (HAN, 2017; DARDOT; LAVAL, 2016). Como é possível retomar a ética do passado em um tempo presente a paralisar reflexivamente as coletividades? Em um terceiro momento, reflexionamos o mundo contemporâneo na perspectiva

do fechamento de fronteiras: nações cerram as portas ao estrangeiro e à diferença, circundando lógicas de vida baseadas na segregação e na metáfora da guerra, erguendo muros imaginários e reais diante dos "indesejados" (BRANDÃO, 2005; DUNKER, 2015). Nessa demarcação de barreiras sustentada por um binarismo autoritário que diz sim a uma minoria e não a uma maioria, encontram-se, na categoria de excluídos, uma maioria de negros, indígenas, imigrantes e migrantes, mulheres, população LGBTQIA+ e todas as outras, outros e outres que não se enquadram na configuração ilusória falsamente delimitada pela configuração intramuros. Em um último movimento, colocamos como questão o encapsulamento do futuro assentado por uma ideia de velocidade temporal a atropelar a experiência da vida como invenção, criação e significação (KEHL, 2015). Como é possível conjecturar a noção de devir como utopia ante a compressão do tempo? Que aberturas são possíveis, diante de uma espécie de temporalidade aprisionada? Tomada por engessamentos, a capacidade de intercambiar e alargar experiências se restringem, demarcando um empobrecimento da palavra e da linguagem, uma vez em que a velocidade não comprime somente a ideia de tempo como marcação e organização da vida tal como a dimensão grega do Kronos, mas reduz, sobretudo, a dimensão temporal de Kairós (BENJAMIN, 1987).

Conclusão: É por meio destas tessituras que buscamos compreender as temporalidades da existência sustentadas pela juventude, em um percurso que situa o tempo tal como a noção de espiral rememorada por Krenak (2020): como algo que está em movimento, deslocando-nos de um lugar de estabilidade para outros instantes que são demarcados, reiteradamente, pela cultura, pela linguagem e pela falta-a-ser.

Referências: BENJAMIN, Walter. Experiência e pobreza. Obras Escolhidas, volume 1. Magia e técnica, arte e política: Ensaios sobre literatura e história da cultura. 3. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A canção das sete cores: educando para a paz. São Paulo: Contexto, 2005.
DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.
DIAS, Mauro Mendes. O discurso da estupidez. São Paulo: Iluminuras, 2020.
DUNKER, Christian Ingo Lenz. Mal-estar, sofrimento e sintoma: uma psicopatologia do Brasil entre muros. 1a. São Paulo: Boitempo, 2015.
FANON, Frantz. Os condenados da Terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S. A., 1968.

ADOÇÃO: DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA SUA CONCRETIZAÇÃO

Autor Principal: Louis Balbinote Girelli
182742@upf.br
Coautores: Louis Balbinote Girelli; Tálison Battistella Tonial
Orientador: Prof. Me. Fernanda Oltramari
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A adoção é o ato jurídico que concebe a qualidade de filho à criança ou adolescente alheia à família sanguínea. Corresponde ao acolhimento de um filho pela via judicial (RIZZARDO, 2018, p. 471). Justifica-se a presente pesquisa, uma vez que a adoção é eivada de influência dos Direitos Fundamentais, como toda matéria jurídica, especialmente aos que tangem à dignidade da pessoa humana e à igualdade, seja material ou formal. Tais princípios, por versarem sobre a natureza humana, devem ser atenciosamente observados no ambiente familiar, quer sejam em questões matrimoniais, sucessórias, em matéria de guarda ou, temática do estudo em pauta, adoção. Objetiva-se demonstrar as dificuldades que acometem a adoção de crianças e adolescentes, especialmente de idade mais avançada, também dignas de atenção e tutela, por meio da sensibilização da sociedade como também do Estado, ao qual incumbe a garantia dos Direitos Fundamentais e Sociais aos cidadãos.

Metodologia: A legislação, por si só, não traz uma definição concreta acerca do instituto da adoção, cabendo, porquanto, à doutrina defini-la. Assim, Caio Mário da Silva Pereira a apresenta como "o ato jurídico pelo qual uma pessoa recebe outra como filho, independentemente de existir entre elas qualquer relação de parentesco consanguíneo ou afinidade" (1975, p. 244). Apresenta-se como instituto subsidiário, tomada excepcionalmente quando esgotados os recursos de manutenção da criança ou adolescente na família natural ou extensa , pois é uma forma de colocação da criança ou adolescente em uma família substituta , com a qual não possui relação consanguínea ou afetiva anterior. Tal fato já se considera como situação de imensa vulnerabilidade, pela ausência de seus genitores ou em caso de ter sido entregue à adoção, seja voluntariamente pelos pais ou retirada de seu ambiente familiar por condições que comprometessem o seu desenvolvimento psicossocial. Segundo dados extraídos do Sistema Nacional de Adoção (SNA) , de domínio do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), até a data do presente estudo, tem-se 5.142 crianças maiores de 16 anos acolhidas em centros de adoção, enquanto se tem 3.451 crianças de até 2 anos, faixa etária geralmente escolhida pelos adotantes, acolhidas nestes centros. Assim, tem-se a adoção tardia, definida por Marlizete Vargas (1998, p.01) como a adoção de crianças maiores, que já conseguem

perceber a diferença do mundo e do outro, que já possui uma certa independência do adulto. Assim, pelo processo de adoção ser feito na via judicial, e apesar do ECA estipular a permanência máxima de crianças em acolhimento em 18 meses , há a necessidade de um processo de desconstituição familiar, para excluir o vínculo familiar anterior da criança, enfrentando a morosidade da justiça brasileira. O texto constitucional é claro quando estipula no seu art. 227 que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, os direitos fundamentais, em especial à dignidade, vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à cultura, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão . O próprio ECA traz, por sua vez, a tutela à integridade geral da criança ou adolescente, quando dispõe que não se concretizará a colocação do menor em família substituta quando a pessoa revelar, de qualquer modo, não oferecer ambiente familiar adequando para o desenvolvimento do adotado .

Conclusão: Desse modo, conclui-se que, embora as garantias legais aos direitos fundamentais das crianças e aos adolescentes estejam presentes na CF, não ocorrem no momento da adoção. É imperiosa e urgente a sensibilização da sociedade quanto à adoção tardia em especial. Ao Estado, caberia medidas para tal, evitando injustiças e garantindo, além do vínculo, a convivência familiar às crianças e adolescentes.

Referências: RIZZARDO, Arnaldo. Direito de Família, 10ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530983062/. Acesso em: 13 ago. 2022.
PEREIRA, Caio Mário da Silva. Instituições de Direito Civil, 2ª ed., 1975, vol. V
BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990.
BRASIL. Constituição (1988). Constituição Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
VARGAS, Marlizete. Adoção Tardia: da Família Sonhada à Família Possível. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998

PROJETO DE LEI Nº 3.514/2015 SEGURANÇA JURÍDICA DAS NORMAS CONSUMERISTAS NA ATUALIDADE DIGITAL

Autor Principal: Louis Balbinote Girelli
182742@upf.br
Coautores: Louis Balbinote Girelli; Tálison Battistella Tonial
Orientador: Prof. Dra. Nadya Regina Guzella Tonial
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Projeto de Lei Nº 3.514/2015, tramitando, atualmente, na Câmara de Deputados, é entendido como uma atualização do Código de Defesa do Consumidor (CDC), uma vez que implementa matérias de da atualidade digital na legislação consumerista, como o e-commerce, a título de exemplo. Justifica-se o presente estudo pois, como não se trata de dispositivo ainda promulgado, fica o consumidor a mercê da utilização de leis esparsas e da analogia das normas do CDC, podendo levar à diversas interpretações do mesmo texto legal, ensejando prejuízo ao princípio da segurança jurídica. Cumpre salientar que não é enfoque da pesquisa o possível prejuízo ao consumidor, visto que, este, está devidamente protegido pelo CDC, mas sim observar o vício na concretização da segurança jurídica das leis. Portanto, objetiva-se demonstrar ao leitor que a aprovação do mencionado PL é necessária, a fim de garantir o preceito basilar já mencionado, sanando qualquer hipótese de vício interpretativo das disposições do CDC.

Metodologia: Nas palavras de José Afonso da Silva, "a segurança jurídica consiste no 'conjunto de condições que tornam possível às pessoas o conhecimento antecipado e reflexivo das consequências diretas de seus atos e de seus fatos à luz da liberdade reconhecida'. Uma importante condição da segurança jurídica está na relativa certeza que os indivíduos têm de que as relações realizadas sob o império de uma norma devem perdurar ainda quando tal norma seja substituída" (2006, p. 133). Da mesma maneira entende-se, também, da leitura do inciso XXXVI, do artigo 5º, da Constituição Federal, dissertando que "a lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada" . Em uma sociedade política, especialmente complexa e numerosa, essencial é a função dos tribunais, pois nenhum sistema de direito pode ser moldado de tal forma a não deixar qualquer lacuna para disputas. Assim, quando presente alguma disputa tocante ao sentido de uma norma, necessária a tomada de alguma provisão. Para agir confiantemente segundo normas, não se apenas oportunizar o conhecimento das mesmas, mas também assegurar, em caso de conflito, que haverá algum método para saná-lo (FULLER, 1964, p. 56-57). Dessa forma, em virtude da rápida evolução da tecnologia, dos meios digitais e dos negócios jurídicos efetuados através dos mesmos, deve a legislação e os legisladores, na tentativa de acompanhar o desenvolvimento

dos meios de comunicação, observar atentamente a realidade fática que ocorre no dia a dia dos cidadãos, consumidores diários e vulneráveis, suscetíveis a serem ludibriados pelos usuários de má-fé das diversas novas ferramentas digitais. Nesse sentido, o PL Nº 3.514/2015 ao incluir um novo capítulo relativo ao comércio eletrônico no CDC, de pronto menciona expressamente a privacidade, a autodeterminação e o diálogo com a proteção de dados do consumidor. Igualmente, insere na relação de direitos do consumidor (art. 6º do CDC) série de direitos básicos diretamente associados à proteção na esfera digital, quais sejam a privacidade, segurança das informações e dados pessoais (art. 6º, inciso XI), liberdade de escolha frente a novas tecnologias e rede de dados, vedada qualquer forma de discriminação e assédio de consumo (art. 6º, inciso XII) (MARQUES e MIRAGEM, 2020, p. 26).

Conclusão: Diante o exposto, conclui-se que é imperiosa a aprovação do Projeto de Lei Nº 3.514/2015, uma vez que tal eivaria as relações de consumo digitais de maior segurança jurídica quanto à regulamentação do meio em que se dão, hoje, quase em sua totalidade digitais. Conquanto, não se exime o consumidor de procurar estar ciente, tanto de seus direitos como dos possíveis golpes em que pode ser vítima.

Referências: SILVA, José Afonso da. Comentário Contextual à Constituição. São Paulo: Malheiros, 2006
BRASIL. Constituição (1988). Constituição Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
FULLER, Lon. The morality of law. Virginia: Yale University, 1964. Rev. 1969.
MARQUES, Cláudia Lima, MIRAGEM, Bruno. Serviços simbióticos ou inteligentes e proteção do consumidor no novo mercado digital: homenagem aos 30 anos do Código de Defesa do Consumidor. In Revista do Advogado, ano XL, nº 147, set. 2020, págs. 14-29.

COMPLEXO GENGIVO ESTOMATITE FARINGITE EM FELINO FIV POSITIVO - RELATO DE CASO

Autor Principal: Louise Cella

185213@upf.br

Coautores: Louise Cella; Isadora Fappi Scherer; Bianca Maria Odorcick da Silva; João Antônio Duarte Lampugnani; Maíra Souza Ariotti; Marina Calgaro

Orientador: Heloisa Helena de Alcantara Barcellos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O complexo gengivo estomatite faringite felino (CGEF) é uma das afecções orais mais frequentes na rotina médica felina. Suas causas são multifatoriais, envolvendo: manejo do paciente, dieta, fatores genéticos, microorganismos bacterianos e virais (Healey et al., 2007). Principalmente FIV (Vírus da Imunodeficiência Felina) e FeLV (Vírus da Leucemia Felina). Tais retroviroses predispõem o gato a enfermidades crônicas - levando em conta a predisposição a adoecer por ser imunologicamente comprometido (NELSON; COUTO, 2015; CAMARGO; LARSSON, 2015). Logo, este trabalho tem como objetivo relatar e estudar a resposta ao tratamento em um caso de CGEF em um felino FIV positivo atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo.

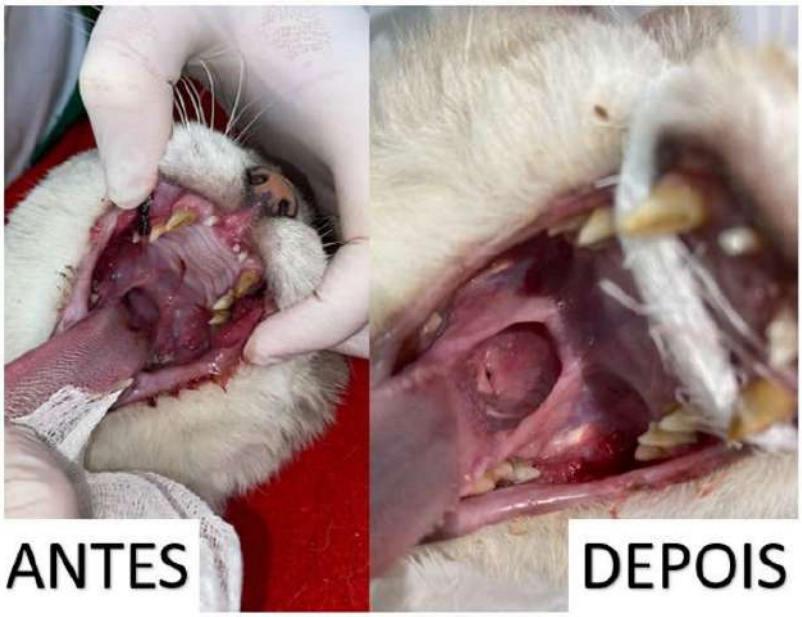
Metodologia: Um felino, macho, SRD, 12 anos, foi atendido no HV-UPF com mucosa oral hiperêmica, lesões e sangramento gengival, tonsilas, faringe, halitose, disfagia e seletividade alimentar. Os sinais iniciaram há um mês e pioraram na última semana, sem tratamento até o momento. Logo, foram realizados hemograma (apresentou discreta anemia e leucocitose por neutrofilia), bioquímico, teste para FIV/FELV (soropositivo à FIV), parasitológico de fezes e para giardíase, ambos negativos. O mesmo foi internado e recebeu medidas de suporte e exodontia, foi mantido em fluidoterapia com ringer lactato, passou por sedação para introduzir sonda esofágica (SE), sendo efetuada higiene da cavidade oral com clorexidina 0,2% e com sucralfato nas áreas ulceradas. Na internação (20 dias), recebeu suplementação nutricional e contínua higiene da cavidade oral. Dentro de uma semana, foram realizados novos exames, que mostraram normalização da anemia e elevação da leucocitose. O manejo clínico manteve-se similar, a SE foi retirada e inserida novamente, pois ocorreu formação de inflamação regional; o paciente apresentava melhora na inflamação oral, menor hiperemia de mucosas, por vezes aceitava alimentação via oral, porém desenvolveu conjuntivite e quemose no olho esquerdo. Para o tratamento oftálmico utilizou-se colírios de diclofenaco (1 gota no olho afetado, BID, 7 dias) e de tobramicina (1 gota no olho afetado, TID, 7 dias), com ação anti inflamatória e antibiótica, respectivamente. Cinco dias depois, exames pré operatórios foram realizados e mostraram melhora, com quase normalização

do leucograma. A exodontia foi realizada sem intercorrências, após o procedimento, o felino seguiu na fluidoterapia com ringer lactato, com SE e por vezes aceitava alimentação espontânea. Foi administrado antimicrobiano cefovecina 8 mg/kg dose única e realizada a alta médica. Mantiveram-se os colírios, dipirona (25mg/kg, TID, 7 dias) e prednisolona (2mg/kg, BID, 14 dias). Dois dias após, o mesmo retornou apresentando êmese e letargia, sintomas causados pela alimentação feita de maneira inadequada na SE e falta de limpeza do tubo, que causou uma infecção evidenciada em novos exames. Ainda, foi realizada a ultrassonografia abdominal que apresentou alterações sugestivas de doença renal crônica (DRC). O mesmo recebeu tratamento subcutâneo com dipirona (25mg/kg, TID) e maropitant (1mg/kg, SID), foi desverminado com produto à base de pirantel e pamoato de febantel. Recebeu fluidoterapia subcutânea com solução fisiológica estéril aquecida. Foi removida SE e mantido curativo local. Em 3 dias, o animal recebeu alta com receita médica mantendo a dipirona (25mg/kg, BID, 5 dias), interferon (30UI, SID, contínuo), omega 3 (1000mg, SID, contínuo), eugenol tópico, limpeza e do curativo. Solicitou-se retorno em 3 dias para fluidoterapia subcutânea e orientado retorno em 7 dias para novos exames de acompanhamento da DRC. A tutora compareceu apenas no primeiro retorno, interferindo no acompanhamento necessário.

Conclusão: Percebe-se que o tratamento clínico (medidas de suporte) e cirúrgico (exodontia) se mostrou satisfatório, pois o gato apresentou melhora clínica e boa adaptação alimentar após a retirada dos dentes. Todavia, salienta-se a importância da adesão e comprometimento dos tutores, pois os retornos e recomendações médicas são de grande importância para que o tratamento tenha êxito.

Referências: Healey, K. A. E., Dawson, S., Burrow, R., Cripps, P., Gaskell, C. J., Hart, C. A., Pinchbeck, G. L., Radford, A. D., & Gaskell, R. M. (2007). Prevalence of feline chronic gingivo-stomatitis in first opinion veterinary practice. Journal of Feline Medicine and Surgery, 9(5), 373–381. https://doi.org/10.1016/j.jfms.2007.03.003.
NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina interna de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 431p

Arquivos do Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, 2022.



PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CUTÂNEAS DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Autor Principal: Louise Zanardo Sartori
182152@upf.br

Coautores: Louise Zanardo Sartori; Nathalia Strapazzon Mulinari; Carolina Ceron Reginatto; Anna Laura Ribeiro Ribas; Laura Faistel Marques

Orientador: Fabiana Tonial

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune que afeta diversas partes do corpo humano, dentre elas a pele é um dos locais com mais acometimento. As manifestações cutâneas são separadas em específicas e não específicas e ocorrem em 70-80% dos casos de LES e podem ser a manifestação inicial em até 25% dos casos. (1) Assim sendo, é indispensável que se tenha conhecimento das principais manifestações de lúpus eritematoso cutâneo para um melhor desempenho clínico, uma vez que, além da relevância diagnóstica, as lesões cutâneas nos dão sugestões prognósticas. Por isso, esse trabalho busca informar sobre as diversas apresentações cutâneas do lúpus eritematoso.

Metodologia: Para construção do resumo foram utilizados dois artigos publicados em 2021 e um livro da área de dermatologia. O Lúpus Eritematoso é uma doença que se caracteriza pela presença de lesões cutâneas localizadas ou disseminadas e amplo espectro de manifestações sistêmicas, que podem ser específicas e não específicas (2). Pelo fato de a maioria dos sinais e sintomas dermatológicos possuírem um amplo diagnóstico diferencial, é importante considerar o LES, especialmente em pacientes com demais sintomas característicos da doença. Lúpus Eritematoso Cutâneo Agudo: geralmente associado ao LES, tanto na forma localizada quanto generalizada, cujas lesões geralmente não deixam cicatrizes, embora possa ocorrer discromia pós inflamatória. Necrólise Epidérmica Tóxica: se apresenta como grandes áreas de eritema e pele desnudada, facilmente confundida com forma grave da Síndrome de Stevens-Johnson. Lúpus Eritematoso Cutâneo Subagudo: erupção anular ou eritematosa, fotossensível de longa duração, com predileção pela parte superior do tronco, pescoço e braço. Lúpus Discoide Clássico: uma das manifestações mais comuns, acometem face, couro cabeludo e orelhas, mas pode haver lesões em mucosas, na forma de placas eritematosas com hiperqueratose folicular aderente e tamponamento, com alto potencial de formar cicatrizes e alopecia cicatricial se localizadas no couro cabeludo. Lúpus Discóide Hipertrófico Verrucoso: pode ser papulonodular ou hiperceratótico, podendo mimetizar uma neoplasia devido à sua aparência vermelha brilhante. Lúpus Discóide Mucoso: a apresentação típica é uma placa ou erosão, ou pápulas brancas centrais e estrias nas mucosas,

com alto risco de malignidade. Lúpus Eritematoso Túmido: forma crônica causada pela exposição solar, resultando em placas eritematosas policíclicas com bordas elevadas e superfícies lisas que podem ter clareamento central. Paniculite Lúpica: resultado da inflamação da gordura, apresenta-se como placas endurecidas que podem desfigurar os pacientes. Acomete o rosto, couro cabeludo, braços, tronco, nádegas e coxas, levando à ulceração e atrofia subcutânea. Eritema Pérnio Lúpico: forma de apresentação rara em forma de pápulas, placas, nódulos dolorosos violáceos ou escuros em áreas expostas ao frio, como dedos das mãos e pés, calcanhares, nariz e orelhas. Síndrome de sobreposição de lúpus eritematoso: condição rara que possui duas apresentações clínicas. A primeira inclui placas vermelho-azuladas, escamosas, com atrofia central, enquanto a segunda apresenta lesões papulonodulares verrucosas nas extremidades superiores e mãos. Lúpus bolhoso: pode ser encontrado em qualquer parte do corpo, mas há preferência por áreas expostas ao sol. Lúpus neonatal: as lesões geralmente ocorrem na face, nas regiões periorbital e do couro cabeludo. A erupção é tipicamente macular anular ou em forma de eritema elíptico, com pápulas ou placas, que geralmente desaparecem sem deixar cicatrizes. (3)

Conclusão: O lúpus eritematoso pode se manifestar na pele de diferentes formas e está presente em até 80% dos pacientes com lúpus eritematoso sistêmico. Consequentemente, analisar e interpretar corretamente essas diversas manifestações cutâneas é imprescindível para o diagnóstico e o manejo adequado dos pacientes (1).

Referências: 1- SOUZA, B. C; SOUZA, J. A. S. B. C; SANCHES, J. A. Manifestações cutâneas no lúpus eritematoso: o que o clínico precisa saber. Edição 2. Revista Diagnóstico & Tratamento, Volume 26, 2021.
2- RIVITTI, E. A. Dermatologia de Sampaio e Rivitti. Edição 4. São Paulo: Artes Médicas, 2018.
3- COOPER, E. E.; PISANO, C. E.; SHAPIRO, S. C. Cutaneous Manifestations of "Lupus": Systemic Lupus Erythematosus and Beyond. International Journal of Rheumatology, 2021.

A BATALHA DO TRIGO ENTRE BRASIL E ARGENTINA NOS PERIÓDICOS CORREIO DA MANHÃ E O GLOBO (1949)

Autor Principal: Luan Henrique Scherer Padilha
184366@upf.br
Coautores: Luan Henrique Scherer Padilha
Orientador: Ironita Adenir Policarpo Machado
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A batalha do trigo entre Brasil e Argentina noticiada nos periódicos Correio da Manhã e O Globo em 1949 trazem questões diplomáticas, econômicas e políticas da conjuntura. Assim, a diplomacia argentina elabora um dossiê contendo as matérias dos jornais que veiculavam essas denúncias. Essa denúncia promove um debate acerca do trigo brasileiro denominada "a batalha do trigo". Fomentada pela perspectiva da mídia nacional, a batalha do trigo é noticiada de forma diversa nos periódicos O Globo e Diário da Manhã do Rio de Janeiro. Esses periódicos são as fontes primárias da pesquisa e a metodologia é análise de seu conteúdo.

Metodologia: A batalha do trigo fomentada pela imprensa nacional insere-se em uma conjuntura macroeconômica e política estreitamente relacionada na diplomacia e acordos comerciais entre Brasil e Argentina. A referida conjuntura é marcada pelo projeto desenvolvimentista, elemento político e econômico de modernização do governo Vargas e continuada no governo de Eurico Gaspar Dutra, então presidente em 1949. O desenvolvimentismo é um projeto de modernização e industrialização econômica levado a feito por Vargas, principalmente calcado em uma tríplice estratégia: "a industrialização, o intervencionismo pró-crescimento e o nacionalismo" (COMIRAN, 2021). Esses pilares do plano desenvolvimentista demonstram não só os objetivos da industrialização, mas, também, os meios utilizados: o intervencionismo e o nacionalismo. A industrialização era o sinônimo da modernização, porém, para que fosse possível sua realização, os elementos políticos deveriam ser estabelecidos – que é o caso do,e, por último, os elementos ideológicos formadores do ideário político – o nacionalismo. O governo de Dutra, busca através do Plano SALTE (Saúde, Alimentação, Transporte e Energia) fomentar e organizar a produção econômica brasileira. Há a elaboração, porém o plano não é executado. Por sua vez, a Argentina também buscava se modernizar, o governo Perón estabelece objetivos de modernização. Nesse intuito, a demonstra uma perspectiva ideologicamente próxima ao brasileiro, porém, com um desejo de equidistância dos Estados Unidos da América e de relações de cordialidade para com o governo Dutra (RECKZIEGEL, 1996). Há também o desejo de Perón de criar um bloco no cone Sul composto por Argentina, Brasil e Chile, no que seria conhecido como Pacto ABC (RECKZIEGEL,

1996) e serviria como uma "Terceira Posição" em relação aos grandes blocos econômicos encabeçados por EUA e URSS. Para que isso fosse possível ao passo em que modernizava sua economia, a Argentina passou a elaborar acordos bilaterais de comércio, dentre eles a exportação de trigo, sendo o Brasil um de seus principais compradores. O embate internacional noticiado nas matérias dos jornais que veiculavam essas denúncias é objeto de estudo dessa pesquisa que objetiva analisar as narrativas acerca da batalha do trigo entre Brasil e Argentina nos periódicos Correio da Manhã e O Globo em 1949, constitui a terceira etapa.

Conclusão: Até esse momento as etapas desenvolvidas nos permitem, provisoriamente, concluir que as manchetes dos periódicos analisados são construções linguísticas que denotam as perspectivas ideológicas, econômicas e políticas vividas pelas relações internacionais envolvendo o Brasil e a Argentina e, os jornais se constituíram como protagonistas defensores do projeto desenvolvimentista nacionalista.

Referências: COMIRAN, Vitória. Projeto desenvolvimentista, a propriedade da terra e produção agrícola no norte do RS. 2021. 121 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de História, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2021.
RECKZIEGEL, Ana Luiza Gobbi Setti. O Pacto ABC: as relações Brasil-Argentina na década de 1950. Passo Fundo: Ediupf, 1996.

DESENVOLVIMENTO DE UM AGENTE CONVERSACIONAL COM AMAZON LEX PARA O REGISTRO DE DADOS RELACIONADOS À SAÚDE

Autor Principal: Luan Zanatta de Oliveira
168246@upf.br

Coautores: Luan Zanatta de Oliveira; Mateus Klein Roman; Jeangrei Emanoelli Veiga; Rita Adriana da Leve; Ana Carolina Bertoletti de Marchi

Orientador: Ana Carolina Bertoletti de Marchi

Subevento: Ciências exatas e da terra

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

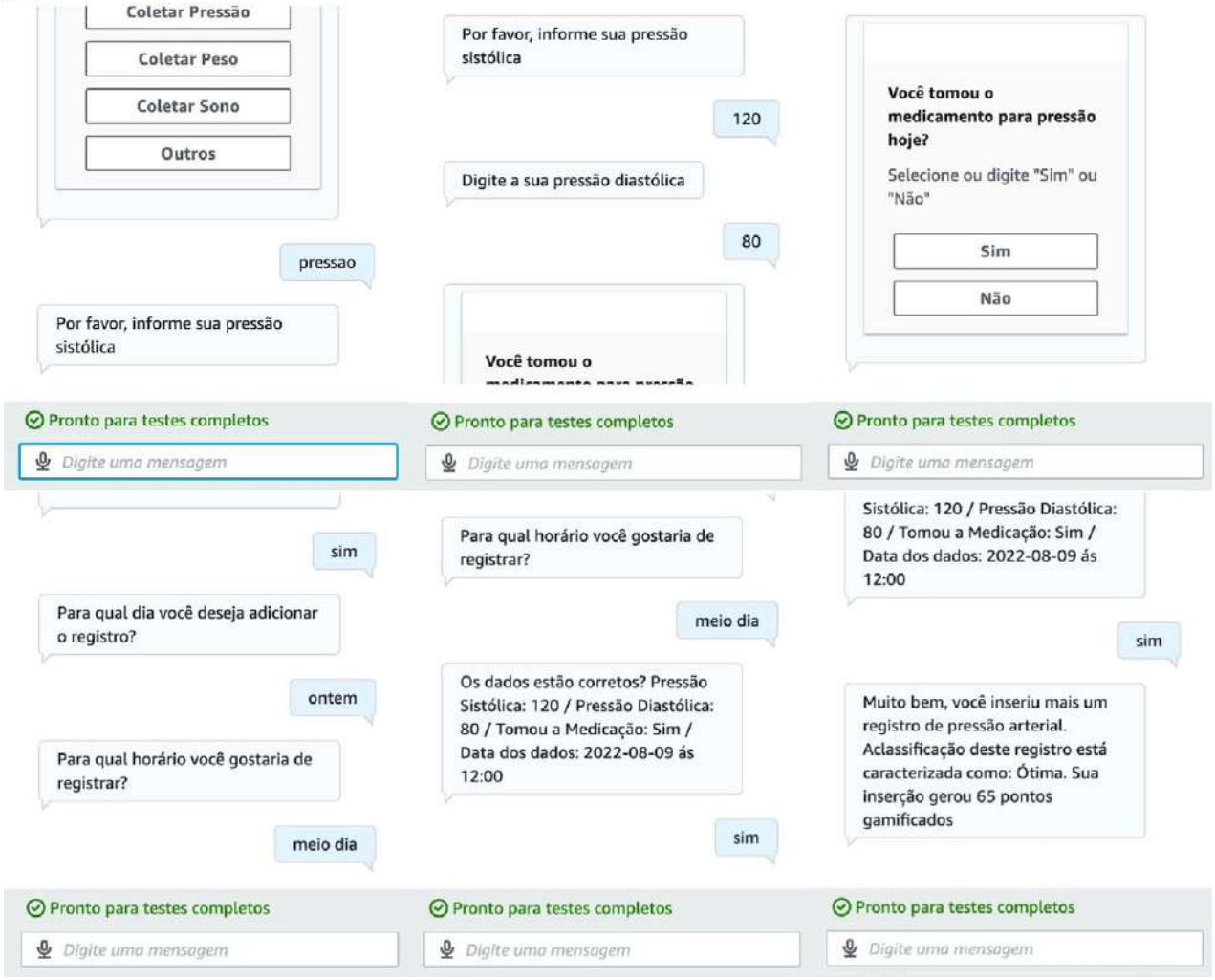
Introdução: A conscientização da população no monitoramento e gestão da própria saúde está cada vez mais frequente, principalmente devido ao fator tecnológico. Relacionado a este fato, desenvolvedores de softwares vem trabalhando em novas tecnologias qualificadas para facilitar esse acompanhamento. Este trabalho teve como objetivo desenvolver um agente conversacional - serviço computacional que tem como característica simular uma conversação em forma de linguagem natural - para facilitar a inserção e acompanhamento de registros de dados relacionados à saúde. Trata-se de um agente que, por meio de diálogos curtos, auxilia pacientes na inserção de dados relacionados à saúde, utilizando para isso o aplicativo m-Health Monitora PA, software desenvolvido para a gestão e o autocuidado de condições relacionadas à saúde.

Metodologia: Este trabalho levou em consideração o sistema Monitora PA [1], pilar necessário para o desenvolvimento da aplicação. Neste contexto, foi desenvolvido um agente conversacional textual utilizando o serviço Amazon Lex [2], disponibilizado pela Amazon Web Services(AWS) [3]. Os agentes conversacionais são considerados sistemas que possuem capacidade de interpretar a linguagem humana, reconhecendo o que os usuários escrevem ou falam, buscando simular uma conversa através de troca de mensagens de texto ou por voz, semelhante aos bate-papos virtuais. Estes agentes possuem capilaridade de interação para as mais diversas áreas de conhecimento. Vinculado à saúde, os agentes podem ser essenciais no esclarecimento de dúvidas rápidas, verificações, acompanhamentos e gestão. Para realizar o desenvolvimento do agente foi utilizado o serviço construtor de interfaces de conversação, denominado Amazon Lex. O serviço possui interface visual amigável e o mesmo mecanismo de conversa e desenvolvimento da Amazon Alexa[4], assistente virtual desenvolvida pela Amazon. Ambos os sistemas permitem criar agentes conversacionais modernos e com linguagem natural, em aplicativos novos ou já existentes. A aplicação será implementada no aplicativo desenvolvido para o Monitora PA [Registro BR512021000928-2]. Software criado para auxiliar as pessoas a monitorarem sua condição de saúde. Ele possibilita

realizar a inserção de registros referentes a pressão sanguínea, batimentos cardíacos, horas de sono, peso, gordura corporal, circunferência da cintura, entre outros, de forma gamificada, ou seja, retornando pontos de acordo com as inserções realizadas. O agente conversacional desenvolvido tem como objetivo facilitar essas inserções por meio de diálogos curtos. Para isso, o agente solicita quais dados o usuário deseja inserir e realiza a inserção juntamente com a data de registro. As inserções são realizadas por meio de API (Application programming interface), caracterizada como um conjunto de rotinas estabelecidas por um software para utilização de suas funcionalidades por aplicativos externos, neste caso, disponibilizada pelo Monitora PA. Esta interface possibilita que os dados sejam salvos no mesmo sistema que o aplicativo. Para a criação da interface conversacional do agente foi utilizado o Amazon Lex, serviço em nuvem que disponibiliza uma plataforma com estrutura para criação de agentes conversacionais, com recursos frequentemente utilizados na concepção de agentes. A adição de registros torna-se possível pois é utilizado um programa orientado a eventos, o AWS Lambda [5], que executa códigos em resposta a eventos. Utilizando esse serviço, foi incrementado um código na linguagem de programação Javascript, possibilitando adicionar a API do sistema Monitora PA na solução desenvolvida, permitindo o envio, recebimento e tratamento de informações relacionadas ao usuário. Com isso, os dados ficam salvos no sistema principal e podem ser verificados no aplicativo ou na solução web.

Conclusão: O agente conversacional desenvolvido torna a inserção de registros no aplicativo do Monitora PA moderna, precisa e ágil, podendo ser facilmente acessada e em poucos segundos finalizada. Como evolução futura, o objetivo é desanexar o agente do aplicativo, possibilitando a inserção em outros aplicativos gerais, aplicativos de comunicação ou sites, além de desenvolver uma avaliação com usuários.

Referências: 1. DE MARCHI, Ana Carolina Bertoletti et al, An Electronic Health Platform for Monitoring Health Conditions of Patients With Hypertension in the Brazilian Public Health System: Protocol for a Nonrandomized Controlled Trial, JMIR Research Protocols, v. 9, n. 1, 2020.
2. AWS Lex - Amazon Web Services, disponível em: <https://aws.amazon.com/pt/lex/>. acesso em: 10 ago. 2022.
3. Serviços de computação em nuvem - Amazon Web Services (AWS), disponível em: <https://aws.amazon.com/pt/>. acesso em: 10 ago. 2022.
4. Amazon Alexa Official Site: What is Alexa?, disponível em: <https://developer.amazon.com/pt-BR/alexa.html>. acesso em: 10 ago. 2022.
5. Amazon Lambda - AWS, disponível em: <https://aws.amazon.com/pt/lambda/>. acesso em: 10 ago. 2022.


Coletar Pressão
Coletar Peso
Coletar Sono
Outros
pressao
Por favor, informe sua pressão sistólica
Por favor, informe sua pressão sistólica
120
Digite a sua pressão diastólica
80
Você tomou o medicamento para pressão hoje?
Selecione ou digite "Sim" ou "Não"
Sim
Não
Pronto para testes completos
Digite uma mensagem
Pronto para testes completos
Digite uma mensagem
Pronto para testes completos
Digite uma mensagem
sim
Para qual dia você deseja adicionar o registro?
ontem
Para qual horário você gostaria de registrar?
meio dia
Para qual horário você gostaria de registrar?
meio dia
Os dados estão corretos? Pressão Sistólica: 120 / Pressão Diastólica: 80 / Tomou a Medicação: Sim / Data dos dados: 2022-08-09 ás 12:00
sim
Sistólica: 120 / Pressão Diastólica: 80 / Tomou a Medicação: Sim / Data dos dados: 2022-08-09 ás 12:00
sim
Muito bem, você inseriu mais um registro de pressão arterial. Aclassificação deste registro está caracterizada como: Ótima. Sua inserção gerou 65 pontos gamificados
Pronto para testes completos
Digite uma mensagem
Pronto para testes completos
Digite uma mensagem
Pronto para testes completos
Digite uma mensagem

FRAGMENTOS DE UM MUNDO INVISÍVEL

Autor Principal: Luana Capitânio Casirigui
166561@upf.br
Coautores: Luana Capitânio Casirigui
Orientador: Cassiano Cavalheiro Del Re
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Em 2022, os alunos participantes do projeto de extensão Sistema Célula, do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade de Passo Fundo, realizaram um dia de visitas pelas cooperativas de reciclagem da cidade (COAMA, RECIBELA, AREVI), para captação de informações e conhecimento da realidade por trás do trabalho de um de seus principais parceiros, o Projeto Transformação, que trabalha ativamente com a comunidade deste meio. As vivências deste dia foram retratadas de forma tão real que os alunos, juntamente com os orientadores, decidiram criar uma exposição, a qual se intitula "Fragmentos de um Mundo Invisível" , e tem como objetivo mostrar a realidade que os olhos não vêem.

Metodologia: O serviço desenvolvido pelos trabalhadores das cooperativas de reciclagem de Passo Fundo, pode ser considerado como um dos esforços para tornar o planeta melhor e mais limpo. O que ninguém conta, é que o dia a dia destas pessoas pode ser desafiador, e quem causa todos os desafios é a própria comunidade. Nesta perspectiva, os estudantes criaram uma exposição com flagrantes de um dia nas cooperativas, onde imagens do trabalho prestado podem causar surpresa, já que nelas enxergamos representações da sociedade passofundense que na maioria das vezes não é retratada, ou até mesmo, esquecida no momento em que colocamos nossos resíduos para fora de casa.

Conclusão: Busca-se com as fotos conscientizar a comunidade, para que a separação dos resíduos dentro das residências seja efetuado e torne as condições de trabalho para estas pessoas mais dignas, afinal, o ciclo do resíduo não acaba ao sair de nossos lares, eles se tornam fragmentos que estão "invisíveis" ao nosso mundo, mas que se abrirmos os olhos, enxergamos uma realidade totalmente condicionada a nossa.

Referências: O presente trabalho não contém referências bibliográficas.

DESENVOLVIMENTO DE RECEITAS CULINÁRIAS PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM DETRIMENTO DA RESOLUÇÃO DO PNAE Nº 06/2020

Autor Principal: Luana Carollo
184651@upf.br

Coautores: Luana Carollo; Jéssica Pasa Rigo; Laura Garcia; Talita Samuel Bacchi; Valéria Hartmann; Vanuza Costella

Orientador: Cintia Cassia Tonieto Gris

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) fornece alimentação e ações de educação em nutrição a estudantes do ensino básico público (FNDE, 2022). A Resolução nº 6/2020 dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar no âmbito do PNAE e de acordo com o documento, os cardápios devem ter como base alimentos in natura/minimamente processados, respeitando necessidades e cultura local. A partir de sua implementação, restringiu-se a utilização de recursos do PNAE para obter alimentos e bebidas que contenham açúcar e aditivos. Ademais é vedada a oferta de ultraprocessados e adição de açúcar, mel e adoçante em preparações ofertadas para crianças de até 3 anos. (BRASIL, 2020). Desta forma, as escolas estão adaptando-se à preparações sem açúcar de adição para adequarem-se às novas recomendações. Logo, este relato visa descrever as atividades de desenvolvimento de receitas que atendam as necessidades da realidade escolar, testadas junto de representantes do Município de Passo Fundo.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, acerca de uma atividade de extensão, desenvolvida entre março e abril de 2022 por alunos nas disciplinas de Administração de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN II) e Estudos integrados em nutrição V (EIN V), inseridas na grade curricular do curso de Nutrição da Universidade de Passo Fundo (UPF). A atividade teve como propósito, contribuir com a formação de colaboradoras das unidades de alimentação escolar da cidade de Passo Fundo, por meio da elaboração de receitas práticas que contivessem alimentos básicos, sendo retirado totalmente o uso de açúcar e ultraprocessados. Para isso, inicialmente na disciplina de UAN II foi estudado o PNAE, seu histórico e funcionamento e as normas da nova resolução nº 06/2020. A partir disso, na disciplina de EIN V ocorreu a orientação da atividade e início das buscas e adaptações das receitas pelos grupos de alunos, onde posteriormente houve o desenvolvimento de dez receitas em cada um dos dois dias de teste. Para o teste de aceitação, estiveram presentes pais, colaboradoras das unidades de alimentação escolar, diretoras e a nutricionista do município de Passo Fundo, a qual é também Responsável

Técnica (RT) do PNAE. Após a realização do teste de aceitação, as convidadas relataram que as preparações eram bastante saborosas e seriam bem aceitas pelas crianças, e complementaram a fala sugerindo algumas modificações que as tornariam mais atrativas. Além disso, o grande grupo composto pelas convidadas, alunos e professora, discutiu a possibilidade de estimular o consumo de tais preparações por meio da associação a personagens através das cores. Posterior a aplicação da atividade, os acadêmicos desenvolveram ficha técnica de cada uma das receitas e elaboraram vídeos com o modo de preparo para auxiliar as colaboradoras na implementação das receitas no dia a dia das escolas.

Conclusão: Considera-se que a ação contribui com a curricularização da extensão, cooperando para experiência de trabalho dos acadêmicos com representantes municipais, além de contribuir com a Coordenadoria de Alimentação Escolar na criação e produção de receitas . A atividade é essencial na formação acadêmica, oportunizando um olhar ampliado para a realidade e integração entre os acadêmicos e a comunidade.

Referências: BRASIL. Resolução Nº 6 de 08 de maio de 2020. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Conselho Deliberativo. Brasília, DF. p.3-8. 2020. Disponível em: https://www.fnde.gov.br/index.php/acesso-a-informacao/institucional/legislacao/item/13511-resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-6,-de-08-de-maio-de-2020. Acesso em: 13. jul. 2022.
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Disponível em: https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae. Acesso em: 13 jul. 2022.



INTUSSUSCEPÇÃO SECUNDÁRIA A PARASITOSE POR GIARDIA EM CÃO - RELATO DE CASO

Autor Principal: Luana Hanauer
177588@upf.br
Coautores: Luana Hanauer; Elisa de Oliveira Soares; Flavio Benedetti; Roberta do Nascimento Libardoni
Orientador: Michelli Westphal de Ataíde
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A intussuscepção é a invaginação de uma porção do aparelho gastrointestinal, chamada de intussusceptum, sobre o lúmen da porção adjacente, denominada intussuscepiens (MACPHAIL, 2002). Segundo CHERYL (2005) a formação de uma intussuscepção acontece devido a não homogeneidade da parede causada por qualquer anormalidade no seu interior que altere a motilidade intestinal local ou flexibilidade. Dentre os principais fatores predisponentes estão a idade (animais jovens), e de acordo com Radlinsky (2014), é frequentemente associada à enterite (parasitismo, infecção bacteriana ou viral, indiscrição ou alteração dietética, corpos estranhos, massas) ou doença sistêmica. O presente relato visa apresentar um caso de intussuscepção secundária a uma parasitose em um canino e seus desafios.

Metodologia: Canino, macho, da raça Buldogue Francês, com 11 meses, pesando 7,8 kg, com suspeita de ingestão de corpo estranho, foi atendido em hospital veterinário do norte gaúcho. Na anamnese a tutora relatou que o animal há uma semana vinha apresentando fezes pastosas com presença de sangue, em exame ultrassonográfico em outro local, foi constatado a presença de um corpo estranho. Também relatou que há um mês havia apresentado um quadro clínico de parasitose por giardia sp. o qual fez tratamento com significativa melhora clínica. No exame físico foi constatada algia abdominal leve. Uma nova ultrassonografia evidenciou imagem sugestiva de intussuscepção cecocólica com extensão mínima de 10cm. Foram realizados exames de sangue e bioquímicos sem alterações dignas de nota. Com encaminhamento para celiotomia exploratória foi confirmada a intussuscepção intestinal envolvendo a porção final de íleo e ceco encarcerado no cólon. Para a ressecção e anastomose entre íleo e cólon, foi utilizada a rafia de PIS com náilon 4-0, seguido do teste de vazamento e lavagem da cavidade com ringer, seguido da omentalização. Já a celiorrafia foi obtida com náilon 2-0 em sultan, subcutâneo com o mesmo fio em zigue zague e pele com náilon 5-0 em padrão sultan. O paciente permaneceu internado com prescrição de , com prescrição de (ver medicações), após cinco dias pós operatório, realizado um novo hemograma que indicava um quadro sugestivo de peritonite. Sendo assim, o animal foi encaminhado novamente para o bloco cirúrgico, para uma nova celiotomia. Com isso foi observado a ruptura das alças

intestinais a presença de conteúdo purulento e líquido livre na cavidade e para isso foi realizada lavagem abundante da cavidade com ringer lactato iodado e nova ressecção e anastomose das alças intestinais ainda viáveis. Em observação, o paciente foi mantido por dois dias após o último procedimento e um novo exame de sangue foi realizado, o qual demonstrou uma piora significativa do quadro, seguida de nova intervenção para lavagem, ressecção e anastomose pela contaminação instalada. Foram posicionadas duas sondas nasogástricas com fenestrações para a lavagem da cavidade abdominal no pós-operatório. Seguiu os cuidados intensivos e dois dias após o procedimento mais um hemograma foi feito onde foi verificado uma piora acentuada do quadro clínico, optando pela eutanásia do animal. Após um quadro de parasitose é preciso se atentar a certos sinais que cursem com um quadro de intussuscepção devido a alta predisposição. As intussuscepções devem ser tratadas cirurgicamente e costumam ter uma taxa elevada de recidivas onde um pregueamento intestinal cirúrgico auxilia na prevenção (COUTO; NELSON, 2010). O prognóstico é geralmente bom, caso não ocorra intercorrências como recidiva, deiscência de pontos ou de contaminação intraoperatória (TILLEY; SMITH 2015) tendo como resultado a peritonite séptica levando o paciente a óbito.

Conclusão: Os cuidados e uma avaliação adequada após uma parasitose, principalmente em cães jovens, é de suma importância já que os sinais clínicos da intussuscepção intestinal podem cursar com outras enfermidades e deste modo tardar o diagnóstico e consequentemente o seu tratamento. Com uma conduta clínica e cirúrgica precoce é possível evitar complicações graves assim como o óbito do animal.

Referências: COUTO, C. G.; NELSON, R. W. Medicina interna de pequenos animais. Elsevier, 2010.
FRADE, Andressa. Intussuscepção provocada por corpo estranho linear em cão: Relato de caso. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Paraíba. Areia, p. 32. 2018.
FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
LINHARES, Karla. Intussuscepção em cão - Relato de caso. Revista de Agroecologia no Semiárido, v. 4, n.4, p.64-68, 2020.
OLIVEIRA, Murilo. Intussuscepção intestinal secundária a parasitose por Ancylostoma spp. em um cão. PUBVET, v.14, n.2, a517, p.1-12, Fev., 2020.

CORPO ESTRANHO LINEAR (FIO DENTAL) EM CÃO – RELATO DE CASO

Autor Principal: Luana Hanauer
177588@upf.br
Coautores: Luana Hanauer; Andressa Spengler; Elisa de Oliveira Soares; Flavio Benedetti
Orientador: Michelli Westphal de Ataíde
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Corpos estranhos gastrointestinais são quaisquer objetos ingeridos pelo animal que não podem ser digeridos ou quando são digeríveis, ocorre muito lentamente (FOSSUM, 2014). Devido aos sinais clínicos e a probabilidade de causar ruptura intestinal, são considerados emergências cirúrgicas (BRENTANO, 2010). A maioria dos corpos estranhos lineares podem ser facilmente removidos por meio de gastrotomia e/ou enterotomia (FOSSUM, 2014). Nos gatos são mais diagnosticados do que em comparação aos cães (FOSSUM, 2014). O objetivo do trabalho é relatar um caso de corpo estranho linear intestinal em um canino.

Metodologia: Canino, macho, da raça Shih-Tzu, com seis anos de idade, pesando 9kg, com queixa principal de ingestão de fio dental. O tutor relatou que observou o animal ingerindo a embalagem de fio dental, apresentou vômito e realizou uma tentativa de retirada do fio. Ao exame clínico, apresentou algia e tensão na palpação abdominal. Foi realizada ultrassonografia onde foi possível visualizar a presença do corpo estranho linear ao longo de todo o segmento do trato com pregueamento e pequena área de intussuscepção em intestino delgado, além do acelerado peristaltismo com refluxo. Após o diagnóstico, o animal foi submetido a uma laparotomia de emergência. Em plano anestésico, a cirurgia foi realizada com incisão pré-retroumbilical, divulsão do subcutâneo e entrada na cavidade abdominal, seguido da inspeção dos órgãos abdominais onde foi observado pregueamento do intestino desde o duodeno até o cólon. Com a realização do isolamento da primeira porção e enterotomia, por onde foi feita a remoção do corpo estranho – emaranhados de fio dental e pelos, e secção quando houve tração. Foram realizadas mais duas enterotomias para a remoção de todo o fio. A enterorrafia foi realizada com pontos isolados simples em náilon 4-0, seguido de teste de vazamento. A lavagem da cavidade abdominal foi realizada com cinco litros de solução de RLS aquecida e omentopexia nos locais de enterorrafia. Celiorrafia em padrão simples com náilon 2-0, redução do subcutâneo com padrão contínuo simples em poliglecaprone 3-0 e dermorrafia em sultan com náilon 4-0. Paciente permaneceu internado e apresentou vômito três dias após a cirurgia, ao ser realizada nova ultrassonografia, observou-se paredes duodenais discretamente espessadas e corrugadas e mesentério refringente; o hemograma

evidenciou leucocitose por neutrofilia com desvio à esquerda e passou por reintervenção cirúrgica para lavagem da cavidade abdominal, não sendo necessária nova intervenção nas alças intestinais. Com passar dos dias, houve melhora do quadro, e o paciente passou a se alimentar, estava responsivo, com prescrição de omeprazol (10mg.kg-1/SID), enrofloxacina (50mg.kg-1/BID) e meloxicam (0,2mg.kg-1/SID). Retornou para a retirada dos pontos, cuja ferida estava bem cicatrizada, mas o animal ainda apresentava episódios de vômito, sendo prescrito ondasetrona (4mg.kg-1/TID). Nos casos de corpos estranhos lineares, o peristaltismo pode levar o objeto a ficar esticado, cortar a mucosa e então lacerar a borda mesentérica do intestino levando ao quadro de peritonite (FOSSUM, 2014). Sendo assim considerados como emergências, pela probabilidade de causarem rupturas intestinais (BRENTANO, 2010) e o tracionamento deste corpo estranho linear pela boca ou ânus é contraindicada, sendo recomendada a intervenção cirúrgica. A reintervenção se fez necessária devido a presença de mesentério refringente associada com a presença de líquido livre sedimentado indicam um início de peritonite por manipulação.

Conclusão: Corpos estranhos lineares são emergências cirúrgicas pela grave complicação associada – como a laceração da parede intestinal, e o procedimento de enterotomia é o mais indicado para a remoção de acordo com a literatura. Ressalta-se a necessidade de diagnóstico precoce, buscando sempre o melhor prognóstico possível.

Referências: BRENTANO, L.M. Cirurgia Gástrica em cães. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 40p., 2010.
FOSSUM, T.W. Cirurgia de pequenos animais. 4ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1640p

APLICAÇÃO DE FUNGICIDAS NO ESTÁDIO VEGETATIVO PARA O CONTROLE DE DOENÇAS NA CULTURA DA SOJA.

Autor Principal: Luana Nadal
178185@upf.br
Coautores: Luana Nadal
Orientador: Carolina Cardoso Deuner
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A soja, que tem como nome científico Glycine max (L.) Merrill, é nativa da Ásia (ZANON, 2018), é uma das culturas mais importantes no nosso estado, e como as demais, apresenta problemas fitossanitários que podem comprometer a qualidade e a produção de grãos. Dentre esses impasses estão algumas doenças, conhecidas como doenças de final de ciclo (DFC's), estas, apresentam um complexo de manchas que associadas a fungos biotróficos, como o oídio e a ferrugem-asiática compõem doenças que desafiam a produção de soja no Brasil. O uso de fungicidas nos estádios iniciais, associados ao glifosato, conhecido como "Aplicação Zero" tem se mostrado uma boa alternativa para o operacional e controle das doenças. Desta maneira objetivou-se determinar qual o melhor fungicida para ser utilizado na "aplicação zero" realizada no estádio fenológico V4 da cultura da soja, avaliando a severidade de septoria, oídio e ferrugem asiática.

Metodologia: O experimento foi conduzido na área experimental da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo, RS. Foi utilizado a cultura da soja (Glycine max (L.) Merr.), cultivar NS 6909 IPRO. Os tratamentos foram aplicados seguindo os princípios da tecnologia de aplicação dispostos por uma testemunha (1), sem aplicação de fungicidas, outra testemunha (2), sem a aplicação de fungicidas nos estádios iniciais (aplicação zero), e 5 tratamentos dispostos com diferentes formulações de fungicidas. Após foi realizado aplicações de manutenção e na terceira e última aplicação foi utilizado os fungicidas Aproch Prima, Versatilis e Ochima. As aplicações iniciaram no estádio V4, a segunda aplicação no pré-fechamento da entre linha V7, terceira aplicação em R1, quarta em R4 e a quinta e última em R5 (início do desenvolvimento dos grãos) segundo a escala fenológica da cultura da soja. Foram realizadas avaliações de severidade, que refere-se à porcentagem de tecido atacado por doenças em relação à área total do folíolo, assim, foi avaliado a severidade de oídio no estágio R2 e da ferrugem asiática no R5.0. Avaliado a severidade de ferrugem asiática e manchas foliares no estágio R5.3, peso de mil sementes e rendimento de grãos. Com relação à severidade da ferrugem-asiática (Tabela 1), para todas as avaliações, o tratamento 1 (testemunha) foi estatisticamente superior ao demais tratamentos, apresentando os maiores valores. Para os tratamentos com fungicidas, não houve diferença estatística entre eles, porém para severidade média os tratamentos sem aplicação zero, Cypress,

Nativo, Volna + Previnil e Tridium tiveram menores severidades comparados a testemunha, também se observou que o tratamento Fusão foi estatisticamente superior ao tratamento sem aplicação zero, mas não diferiu dos demais tratamentos com fungicidas. Com relação à severidade e controle médio de Oídio (Microsphaera difusa) e manchas folhares Septoriose (Septoria glycines) e Cercosporiose (Cercospora spp.) (Tabela 2), para todas as avaliações, o tratamento 1 (testemunha) foi estatisticamente superior aos demais tratamentos. Para os tratamentos com fungicidas, não houve diferença estatística entre eles e em relação ao oídio foram realizados os manejos químicos de manutenção visando o seu controle, através do uso de Elatus + Bravonil. O gráfico da Área Abaixo da Curva de Progresso da Ferrugem-Asiática (AACPF) (Figura 1), mostrou que o tratamento 1 (testemunha) foi o que apresentou o maior valor. O tratamento 7 teve estatisticamente progresso da doença inferior a testemunha e ao tratamento 2, mas não diferiu dos tratamentos 3, 4, 5 e 6. A análise dos dados de rendimento de grãos e peso de mil sementes mostrou efeito significativo dos tratamentos sobre essas variáveis (Tabela 3). Para essas duas variáveis, o tratamento 1 (testemunha) foi estatisticamente inferior aos demais tratamentos, que não diferiam estatisticamente entre si.

Conclusão: Concluiu-se que o uso de fungicidas no estágio V4 na cultura da soja, teve resultados semelhantes comparado a não realizar a aplicação. A aplicação com Fusão destaca-se por apresentar menores severidades de ferrugem asiática comparada quando não é realizado a aplicação zero, mas não difere dos demais tratamentos com fungicidas.

Referências: FEHR, W. R.; CAVINESS, C. E. Estágios de desenvolvimento da soja. Ames: Universidade Estadual de Ciência e Tecnologia de Iowa, 1977.
RIBEIRO DO VALE, F.X.; JÚNIOR, W.C.J.; ZAMBOLIM, L. Epidemiologia aplicada ao manejo de doenças de plantas. Belo Horizonte: Editora Perfil, 2004. 531p.
ZANON, A. J.; SILVA, M. R.; TAGLIAPIETRA, E. L.; CERA, J. C.; BEXAIRA, K. P.; RICHTER, G. L.; J, A. J. D.; ROCHA, T. S. M.; WEBER, P. S.; STRECK, N. A.; Ecofisiologia da soja: visando altas produtividades. SimulArroz, Santa Maria, 2018. 136 p.

Tabela 1 – Severidade da ferrugem-asiática da soja (*Phakopsora pachyrizi*) em ensaio para avaliar a aplicação de fungicidas nos estádios iniciais para o controle de doenças da soja. cv. NS 6909 IPRO. UPF, Passo Fundo, 2021.

Tratamentos	Sev 1[3]	Sev 2[4]	Sev média	Controle médio
		%		
Testemunha	25,00 b[6]	50,30 b	61,13 c	0
Sem aplicação zero	8,25 a	14,50 a	11,38 b	78
Cypress	6,50 a	9,75 a	8,13 ab	84
Nativo[1]	7,25 a	9,00 a	8,13 ab	84
Volna + Previnil[1]	7,75 a	8,75 a	8,30 ab	84
Tridium[1]	7,00 a	10,75 a	8,88 ab	83
Fusão[2]	7,00 a	8,75 a	7,88 a	85
C.V. (%)[5]	13,70	11,24	8,68	-

[1]Adicionado Aureo 0,25L, [2]Adicionado Iharol Gold 0,25L. [3]Sev 1: severidade avaliada em R5.4; [4]Sev 2: severidade avaliada em R5.5; [5]CV: coeficiente de variação; [6]Médias com letras iguais na mesma coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Tabela 2 – Severidade e controle médio de Oídio (*Microsphaera difusa*) e Septoriose (*Septoria glycines)* em ensaio para avaliar a aplicação de fungicidas nos estádios iniciais para o controle de doenças da soja. cv. NS 6909 IPRO. UPF, Passo Fundo, 2021

Tratamentos	Oídio	Machas foliares	Oídio	Machas foliares
	Severidade (%)		Controle médio (%)	
Testemunha	20,00 b[4]	28,75 b	0	0
Sem aplicação zero	3,75 a	18,50 a	81	36
Cypress	2,75 a	15,00 a	86	48
Nativo[1]	3,00 a	16,00 a	85	44
Volna + Previnil[1]	3,00 a	16,75 a	85	42
Tridium[1]	3,50 a	14,0 a	83	51
Fusão[2]	3,25 a	15,00 a	84	48
C.V. (%)[3]	20,96	16,39	-	-

[1]Adicionado Aureo 0,25L, [2]Adicionado Iharol Gold 0,25L [3]CV: coeficiente de variação; [4]Médias com letras iguais na mesma coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

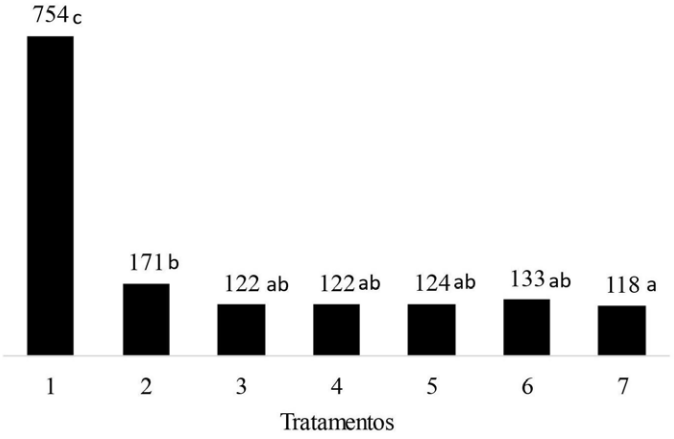


Figura 1 – Área Abaixo da Curva de Progresso da Ferrugem Asiática (AACPF), em ensaio para avaliar a aplicação de fungicidas nos estádios iniciais para o controle de doenças da soja. cv. NS 6909 IPRO. UPF, Passo Fundo, 2021.

Tabela 3 – Rendimento, rendimento relativo (RR%) e peso de mil sementes em ensaio para avaliar a aplicação de fungicidas nos estádios iniciais para o controle de doenças da soja. cv. NS 6909 IPRO. UPF, Passo Fundo, 2021.

Tratamentos	Rendimento de grãos		RR (%)	PMS (g)
	kg.ha	sc.ha		
Testemunha	3106,5 b[3]	51,8	100,0 b	135,87 b
Sem aplicação zero	4043,2 a	67,6	130,4 a	165,85 a
Cypress	4341,5 a	72,4	139,7 a	163,75 a
Nativo[1]	4134,3 a	68,9	133,0 a	159,53 a
Volna + Previnil[1]	4375,5 a	72,9	140,7 a	166,50 a
Tridium[1]	4206,8 a	70,1	135,3 a	165,37 a
Fusão[2]	4084,0 a	68,1	131,4 a	164,54 a
C.V. %	9,48	-	9,23	3,18

[1]Adicionado Aureo 0,25L, [2]Adicionado Iharol Gold 0,25L. [3]Médias com letras iguais na mesma coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

ÍONS DE PRATA NA SUPERFÍCIE DE IMPLANTES ORTOPÉDICOS INIBEM A FORMAÇÃO DE BIOFILME DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS?

Autor Principal: Luana Pasqualotto
lp.pasqualotto@gmail.com

Coautores: Luana Pasqualotto; Renato do Nascimento Libardoni; Caroline Antunes do Nascimento; Laura Beatriz Rodrigues; Milena Zanoello Bertuol; Natália Beneduzi

Orientador: Luciana Ruschel dos Santos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Infecções precoces causadas pela bactéria Staphylococcus aureus, após fixação de fraturas, são responsáveis por complicações no pós-operatório de cirurgias ortopédicas. São relacionadas ao aumento do tempo de recuperação, devido a não união por reabsorção óssea, perda da função motora e potencial de desencadear amputação do membro acometido (STEINMETZ, et al, 2019). Sua capacidade de formação e aderência de biofilme nos materiais implantados dificulta o tratamento e os antimicrobianos comumente utilizados na rotina hospitalar mostram-se ineficazes. A necessidade de novas técnicas e materiais que ajudem a impedir a aderência bacteriana são estudados, com o objetivo de cirurgias mais bem sucedidas e diminuição do uso de antimicrobianos (SANTOS, et al, 2007, LANSDOWN, 2013). Assim, este estudo investigou se parafusos com sua superfície coberta por íons de prata () seriam eficazes no combate a formação de biofilme de S. aureus.

Metodologia: Os ensaios para a pesquisa foram realizados no Laboratório de Bacteriologia e Micologia do Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo. A implantação Iônica a Baixas Energias de íons de prata nos parafusos foi realizada no Laboratório de Engenharia de Superfícies e Tratamentos Térmicos da Universidade de Caxias do Sul, com o auxílio do equipamento Ion Plating Diversified. Os microrganismos utilizados foram cepas padrão de Staphylococcus aureus (ATCC 25923). Os corpos de provas para o ensaio foram parafusos ortopédicos de aço inoxidável 138, separados em 3 grupos: Ag2/F138 (baixa quantidade de prata), Ag4/F138 (alta quantidade de prata) e o grupo controle C/F138, que representa o parafuso comercial sem prata implantada. Para a adesão bacteriana e formação dos biofilmes os parafusos foram inoculados em placas estéreis de poliestireno com 12 poços. Em cada poço colocou-se caldo para multiplicação bacteriana (BHI) e se inoculou as cepas puras de S. aureus. Para verificação da população bacteriana realizou-se a semeadura (Spread plate) em placas com ágar padrão de contagem (PCA). O próximo passo foi colocar um parafuso em cada poço da microplaca e incubar a 38,5±1°C nos tempos de 1, 24 e 96 horas.

Nos tempos determinados, os parafusos foram retirados dos meios de cultivo e colocados em Água Peptonada 0,1%, com o objetivo de remover as células planctônicas. Em seguida, foram sonicados em banho de ultrassom, para as células sésseis se soltarem dos parafusos. As diluições apropriadas foram inoculadas no meio PCA utilizando o método de contagem em gota (Drop plate). A leitura foi realizada após 24 e 48 horas de incubação a 37ºC, para contagem das unidades formadoras de colônias (UFC). Os 3 grupos de parafusos revelaram a formação de biofilmes. Entretanto, conforme apresentado na tabela 1 na avaliação de 1 hora, os parafusos com alta quantidade de prata tiveram uma redução na adesão bacteriana. Já os parafusos com baixa quantidade apresentaram a maior adesão, com um aumento de 17,86% se comparado com os parafusos do grupo controle. Em 24 horas, o aumento foi de 27,17% nos parafusos com alta quantidade de prata e nos parafusos com baixa quantidade de prata se teve uma redução de 1,58%, se comparados com os parafusos do grupo controle. E, em 96 horas, houve redução de 63,28% na taxa de adesão nos parafusos com alta quantidade de prata e houve aumento de 51,75% na taxa de adesão bacteriana nos parafusos com baixa quantidade de prata, em comparação aos parafusos de grupo para controle. Os resultados obtidos demonstraram redução na formação de biofilme nos parafusos com alta quantidade de prata, contudo, o efeito inibitório encontrado não foi significativo, representando apenas um atraso na formação do biofilme.

Conclusão: O Estudo revelou que não houve diferença nas taxas de adesão bacteriana entre os tratamentos estudados. Os parafusos tratados com alta quantidade de prata mostraram redução na taxa de formação do biofilme, mas sem ser um resultado significativo e os tratados com baixa quantidade de prata tiveram aumento na formação de biofilme. Mostrando ser necessária a realização de mais estudos na área.

Referências: LANSDOWN, A. B. G. Silver in Health Care: antimicrobial effects and safety in use. Biofunctional Textiles And The Skin, [S.L.], p. 17-34, 2006. KARGER. http://dx.doi.org/10.1159/000093928.

SANTOS, A. L. et al. Staphylococcus aureus: visitando uma cepa de importância hospitalar. Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial, [S.L.], v. 43, n. 6, p. 413-423, dez. 2007. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s1676-24442007000600005.

STEINMETZ, S; WERNLY, D; MOERENHOUT, K; TRAMPUZ, A; BORENS, O. Infection after fracture fixation. Efort Open Reviews, [S.L.], v. 4, n. 7, p. 468-475, jul. 2019. Bioscientifica. http://dx.doi.org/10.1302/2058-5241.4.180093.

Tabela 1:

Taxa de redução percentual (%) de adesão em 1 hora e formação de biofilme em 24 e 96 horas de *S. aureus*.

	TEMPO		
GRUPO	1 hora	24 horas	96 horas
Ag2/F138	-17,86 %	1,58 %	-51,75 %
Ag4/F138	0,0 %	-27,17 %	63,28 %

Redução percentual (%) = 100*(A - B) / A
A: número de bactérias viáveis aderidas nas superfícies não tratadas;
B: número de bactérias viáveis aderidas nas superfícies tratadas.

GRANULOMA EOSINOFÍLICO EM FELINO DOMÉSTICO

Autor Principal: Luana Pasqualotto

lp.pasqualotto@gmail.com

Coautores: Luana Pasqualotto; Rúbia Schallenberger da Silva; Cinthia Garcia; João Antônio Duarte Lampugnani; Maíra Souza Ariotti; Milena Zanoello Bertuol; Marina Calgaro; Heloisa Helena de Alcantara Barcellos; Roberta do Nascimento Libardoni; Álvaro de Castro Tissot

Orientador: Heloisa Helena de Alcantara Barcellos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O granuloma eosinofílico é uma dermatopatia comum em gatos domésticos, pertencente ao complexo granuloma eosinofílico. As lesões mais comuns são ulcerações com exsudação, podem surgir em qualquer região corpo, comumente observadas na cavidade oral, membros pélvicos e torácicos, além dos coxins podais. Sua etiologia é multifatorial, causada em decorrência a hipersensibilidade por picada de pulgas, mosquitos, dermatite atópica e idiopática. O diagnóstico é feito pela avaliação clínica do paciente e das lesões, coleta de material para citologia e histopatologia. O tratamento consiste em eliminar a causa primária, e as lesões costumam responder bem ao uso de glicocorticóides sistêmicos (LERNER, 2013; BRITO, 2017). O relato tem como objetivo descrever um quadro de granuloma eosinofílico em um felino doméstico, com ênfase na realização de citologia como método de triagem diagnóstica e resposta à terapêutica estipulada.

Metodologia: Foi atendido no Ambulatório Veterinário da prefeitura de Passo Fundo – RS , um felino, macho, castrado, sem raça definida (SRD), de cinco anos, com 4kg de massa corporal, apresentando lesões na cavidade oral e em região de axila, virilha e dorso. Ao exame físico evidenciou-se presença de úlcera indolente na cavidade oral e múltiplos granulomas exsudativos, de coloração avermelhada em demais regiões (figura 1A, 1B), sendo realizada coleta de material a partir de swab para posterior análise citológica. Na citologia foi observado presença de infiltrado predominantemente eosinofílico, associado a bactérias do tipo cocos (figura 1C), confirmando sugestivamente se tratar de um quadro de granuloma eosinofílico com infecção bacteriana secundária. A realização da citologia como exame diagnóstico de triagem deve ser sempre associada ao exame clínico físico para então estipular a terapêutica ideal. O paciente recebeu tratamento via oral à base de prednisolona 2 mg kg^{-1}, BID (2 vezes ao dia), durante 4 semanas. Após, manteve-se a dose deste corticoide,mas reduzida para uma vez ao dia , durante 2 semanas. Na sequência reduziu-se a dose para 1 mg/kg^{-1} SID durante 2 semanas e 1 mg/kg^{-1} a cada 48 horas durante 2 semanas. Além disso, foi utilizado aplicação tópica de na úlcera oral o isetionato de hexamidina associado a cloridrato de tetracaína spray a cada 4 horas, durante 7 dias, visando

diminuir a contaminação oral e a dor. Em nova avaliação clínica após três semanas do início do tratamento, o felino apresentou melhora visível da úlcera (figura 1D) e remissão próximo a 100% dos demais granulomas. A resposta do paciente ao tratamento estipulado foi importante para chegar ao diagnóstico, já que ele se mostrou efetivo. Porém, o acompanhamento das lesões são necessárias visto que em momentos de estresse e imunossupressão recidivas são comuns, sendo em alguns casos, necessário fazer o uso de tratamento contínuo.

Conclusão: A citologia das lesões foi fundamental para direcionar o diagnóstico ao granuloma eosinofílico. O protocolo de imunossupressão a base de prednisolona demonstrou evolução favorável do paciente, promovendo a redução das lesões. Contudo, avaliações periódicas são necessárias para evitar recidivas do quadro clínico.

Referências: BRITO, A. L. L. Complexo Granuloma eosinofílico em cães e gatos. 2017. TCC (Graduação). Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Paraíba, Areia, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/4149.

LERNER, D. D. Complexo Granuloma Eosinofílico em Felinos Domésticos. 2013. TCC (Graduação). Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/80514.

FIGURA 1:



Aspecto macroscópico de úlcera indolente em felino (A). Aspecto macroscópico de granuloma em região axilar ventral de felino (B). Citologia com presença de infiltrado eosinofílico, sugestivo de granuloma eosinofílico felino. Aumento de 100x, coloração com panótico rápido (C). Aspecto macroscópico de felino após três semanas do início do tratamento (D).

MACROECONOMIA - MULTIPLICADOR MONETÁRIO

Autor Principal: Lucas Bianchini Coser
183889@upf.br

Coautores: Lucas Bianchini Coser; Luana Quadros; Gustavo Turk Scherer; Mateus Dalri; Graziele Molinari Prediger; Felipe Souza

Orientador: André da Silva Pereira

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A macroeconomia é um ramo das ciências econômicas que busca explicar a economia em uma conjuntura agregada, bem como as flutuações de produto, no curto, médio e longo prazo. John Maynard Keynes é um dos grandes estudiosos da economia da história, reconhecido por muitos como o "pai" da macroeconomia. Sua principal contribuição foi a obra "Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda", que originou o modelo Keynesiano. O ensaio foi desenvolvido após a grande crise econômica mundial de 1929, onde posteriormente formalizou suas convicções sobre crises financeiras e reestruturação econômica. O novo modelo antagonizava o anterior (Liberalismo, onde o Estado não era intervencionista), caracterizando um Estado ativo em momentos de crise, visando atenuar os períodos de recessão com um aumento da demanda agregada por meio do gasto público. O foco deste trabalho é o multiplicador keynesiano, um conceito que mede o quanto um gasto governamental influencia no Produto Interno Bruto de um país.

Metodologia: ESCOLAS ECONÔMICAS: A primeira escola econômica se originou no século XVII tendo Adam Smith como fundador. A escola defendia a liberdade de mercado e os interesses individuais, tendo a Lei de Say : "toda oferta cria sua própria procura". No início do século XX, particularmente, em 1929, com a grande depressão financeira, surgiu uma nova doutrina econômica, desenvolvida pelo economista John Maynard Keynes, conhecida como Keynesianismo. ESCOLA KEYNESIANA: A escola Keynesiana é reconhecida como uma revisão do liberalismo, assim o Estado deveria estar mais presente na economia a fim de evitar a retração econômica e garantir o pleno emprego. Conforme Keynes, a teoria liberal não possibilita uma capacidade de garantir a estabilidade do emprego em uma nação. Para Keynes, o poder estatal deveria investir onde as empresas privadas não contribuem para o crescimento econômico. Os principais atributos da escola Keynesiana são: a interferência estatal em áreas que as empresas privadas não podem ou não desejam atuar; o antagonismo ao liberalismo; diminuição de taxas de juros; harmonia entre demanda e oferta; garantia do Pleno Emprego e criação de benefícios sociais para a população de baixa renda, com objetivo de garantir uma renda mínima. O MULTIPLICADOR KEYNESIANO: O multiplicador monetário proposto por Keynes demonstra o efeito propagador

de renda possibilitado por um investimento inicial. Isso significa que, o dinheiro gasto numa compra qualquer gera renda para diversas outras pessoas. A fórmula do multiplicador é dada por M = 1(1 - c), onde "c" é a Propensão Marginal ao Consumo. Ou seja, a porcentagem da renda do indivíduo destinada ao consumo. Por exemplo, se a população poupa em média 20% da renda e os 80% restantes são gastos, o multiplicador M é igual a 5. Ou seja, cada R$1,00 gasto pelo indivíduo contribui com a renda de 5 outras pessoas. Um exemplo mais prático pode ser comprar pão na padaria. O dinheiro gasto no pão será usado para pagar o mercado onde foi comprada a farinha. O mercado usará o dinheiro para pagar o fornecedor, que pagará o produtor e assim sucessivamente. Assim, a compra de um pão gerou renda para diversas empresas e contribuiu com a renda de diversos empregados.

Conclusão: Concluímos que o multiplicador de Keynes traz uma perspectiva melhor sobre as alterações nos preços, analisando as variáveis que compõem a equação. Trazendo ao efeito real, de acordo com alguns economistas, o multiplicador com resultado entre 1 e 0 (mais próximo a 1, melhor), traz uma perspectiva verdadeira e provável de se efetivar, confirmando a tese de Keynes sobre a razão do multiplicador.

Referências: Os fundamentos da análise Keynesiana. Khan Academy, 2022. Disponível em: https://pt.khanacademy.org/economics-finance-domain/macroeconomics/income-and-expenditure-topic/macroeconomics-keynesian-economics-and-its-critiques/a/the-building-blocks-of-keynesian-analysis-cnx/. Acesso em: 16 de ago. de 2022.
CHIANG, A. G. Matemática para economistas. McGraw-Hill, 1982.

UTILIZAÇÃO DA ARQUITETURA LIMPA PARA O DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MOBILE PARA O GERENCIAMENTO DE COMANDAS

Autor Principal: Lucas Borghetti Araldi
lucasbaraldi@gmail.com
Coautores: Lucas Borghetti Araldi; Jorge Luis Boeira Bavaresco
Orientador: Jorge Luis Boeira Bavaresco
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A modernização de bares e restaurantes tem sido cada vez mais atraente tendo em vista que passa mais confiança e um aspecto de modernidade para o estabelecimento. Levando em conta esses pontos a procura por tecnologias para empregar funções obsoletas como as de comandas tem sido cada vez mais frequente. A utilização de uma comanda digital traz mais agilidade e rapidez para o estabelecimento. Para o emprego de tal tecnologia é fundamental o uso de uma linguagem moderna e um código limpo para o desenvolvimento e a manutenibilidade da aplicação. A utilização de tablets com aplicativos mobile é a melhor forma de tornar prático para os estabelecimentos. O emprego de uma linguagem moderna como o Flutter da Google torna o aplicativo muito mais fluido O padrão de design da Arquitetura Limpa segue o princípio da organização do código em camadas, assim ficando fácil a manutenção ou mesmo quando se torna obsoleto e precisa da substituição de uma das camadas se torne muito mais fácil.

Metodologia: O proposito deste trabalho é utilizar de conceitos da Arquitetura Limpa para o desenvolvimento de um aplicativo para o envio de comandas digitais. Segundo Martin (2020) este modelo de arquitetura visa ser usado no design de codificação a fim de facilitar a manutenção, testes e evolução de software através de um sistema de camadas. Para este trabalho se fez o uso de algumas tecnologias como: Node JS, FrameWork Flutter, SQLite e a Arquitetura Limpa. O Node foi utilizado para o desenvolvimento da api, assim integrando a aplicação mobile com uma base de dados firebird de um sistema desktop parceiro. O SQLite foi utilizado para armazenar os dados provenientes da api de modo local no dispositivo. O FrameWork Flutter foi utilizado para o desenvolvimento da aplicação, onde aplicamos os conceitos da Arquitetura Limpa. A Arquitetura Limpa segundo Martin (2020) este modelo de arquitetura visa ser usado no design de codificação a fim de facilitar a manutenção, testes e evolução de software através de um sistema de camadas e um baixo grau de dependência. As camadas são: entidades, caso de uso, adaptadores e frameworks externos. A aplicação em Flutter emprega os padrões da Arquitetura Limpa assim, sendo o principal componente desse estudo. A API em Node Js irá realizar a comunicação entre

a aplicação em Flutter e o banco de dados Firebird, inserindo e buscando dados. O banco de dados Firebird contém os dados do sistema Desktop de terceiros onde será feita uma busca dos produtos para compor uma comanda e posteriormente gravar a mesma. A aplicação desktop de uma empresa parceira, fara o gerenciamento das comandas. A aplicação foi dividida em camadas sendo elas, domain, infrastructure e view: Dominio: Nesta camada são definidas as entidades que serão utilizadas pelos casos de uso e também são definidos os contratos que serão implementados na camada de infrastructure; Infrastructure: Esta camada é responsável por implementar os contratos de repositórios definidos na camada Domain. Aqui serão utilizadas bibliotecas externas como requisições web e persistência de dados; View: Aqui é onde realmente o framework Flutter será utilizado pois esta camada é responsável pela criação da interface do usuário. Esta camada relaciona-se diretamente com a camada de Framework e Drivers em Arquitetura Limpa. Como a Arquitetura Limpa propõem esta aplicação conta com um baixo grau de dependência, assim as apenas as camadas mais externas "enxergam" as internas, assim a camada view pode utilizar de recursos da infrastructure e da domínio e não ao contrário. Neste projeto foi utilizado a inversão de controle para interagir com as entidades de banco de dados sqlite e os serviços que se comunicam com a api externa. Onde tem-se um "container" na classe principal do projeto a "main", nele ficam instanciados os widgets utilizados no projeto, assim quando uma camada precisa de algum widget, só recupera essa instancia que está no "main".

Conclusão: O trabalho teve como objeto realizar um estudo da viabilidade de aplicar conceitos da Arquitetura Limpa para o desenvolvimento de um projeto no framework Flutter. Por meio desta arquitetura foi possível obter uma aplicação com camadas bem definidas onde o usuário busca dados de uma aplicação de externa, cria uma comanda adiciona os respectivos produtos e envia a mesma para uma API.

Referências: MARTIN, R. C. Arquitetura Limpa: O guia do artesão para estrutura e design de software. [S.l.]: Rio de Janeiro, Alta Books, 2020.

A SUBJETIVIDADE DA LINGUAGEM COMO SUBSÍDIO DA INCLUSÃO ESCOLAR

Autor Principal: Lucas Danielli Marinho
174764@upf.br
Coautores: Lucas Danielli Marinho
Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Devido ao nosso grande papel enquanto profissionais da educação, entendemos a importância do reconhecimento a presença de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), para que recebam a atenção necessária em seu processo de aprendizagem, tendo em vista uma educação significativa em suas vidas, através de vivências críticas. Consideramos, desta forma, que um ensino de línguas significativo é um grande potencializador da inclusão. Assim, utilizamos a linguística da enunciação - com os conceitos de enunciação, subjetividade e categoria de pessoa - para nos amparar nos estudos da linguagem, a fim de que possamos pensar numa escola mais inclusiva, na medida em que todos devem ser sujeitos de seu dizer, tendo como principal teórico, Émile Benveniste. Nessa perspectiva, procuramos responder à seguinte questão: de que forma os estudos de Benveniste, acerca da subjetividade da linguagem, podem embasar uma discussão de ensino de língua portuguesa mais inclusivo para estudantes com TEA?

Metodologia: Nosso trabalho se divide em três seções, a saber: a) conhecendo o transtorno do espectro autista; b) a subjetividade nos estudos de Émile Benveniste; c) pensando em um ensino mais inclusivo. A primeira seção é dedicada aos estudos do transtorno do espectro autista (TEA), onde realizamos um resgate histórico dos trabalhos realizados sobre o assunto nos últimos 106 anos, onde o termo "autismo" foi utilizado pela primeira vez, pelo psiquiatra Paul Eugen Bleuler. Entretanto, nesta pesquisa utilizamos, principalmente, as definições de autismo propostas na quinta edição do Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-V), de 2014, o qual o inclui na seção de "transtornos de neurodesenvolvimento". Bem como, determina cinco critérios diagnósticos e três níveis de gravidade para TEA. Na segunda seção, dedicada aos estudos do linguista Émile Benveniste, trazemos algumas considerações acerca de língua, linguagem, categoria de pessoa e enunciação antes de chegarmos no conceito de subjetividade. A partir desse entendimento, questionamo-nos de que forma o estudante com TEA movimenta as ferramentas dispostas pela língua para passar de locutor a sujeito de sua própria enunciação. Ele se auto inclui na enunciação? Se sim, como? Apesar das barreiras, a enunciação se torna efetiva? Ou seja, a subjetividade que estudamos aqui não diz respeito à perspectiva fenomenológica ou psicológica,

mas sim é o "eu" que diz eu. "Encontramos aí o fundamento da 'subjetividade' que se determina pelo status linguístico da 'pessoa'. A consciência de si mesmo só é possível se experimentada por contraste" (BENVENISTE, 1991, p. 286). Não empregamos o eu a não ser que estejamos nos dirigindo a alguém. Esse alguém que será minha alocução, o tu. É nessa condição constitutiva de pessoa que se encontra o diálogo, o qual implica a reciprocidade: ora sou eu, ora sou tu. Por fim, na última seção, deslocamos os estudos de Benveniste para promovermos uma reflexão sobre um ensino de língua mais inclusivo, no ambiente escolar. Adiantamos que não pretendemos trazer um método perfeito para o ensino de estudantes com autismo, mas sim, propor questionamentos que possam levar a um ambiente escolar mais inclusivo. Com isso, nos aprofundamos em algumas das legislações em voga, a respeito da educação de forma geral, bem como as específicas para o público alvo da inclusão. Nessa perspectiva, vale a reflexão acerca de: por que as diretrizes específicas do assunto são um documento tão antigo (documento do ano de 2001)? Ou melhor, por que a educação inclusiva é somente citada em um parágrafo na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)? Assim, julgamos ser necessário que as atividades tenham um "caráter terapêutico, afetivo, social e pedagógico" (CUNHA, 2019, p. 54). Pensando nisso, cremos ser necessário um currículo que não aborde somente o ensino de gramática fora de contexto, mas que traga a possibilidade de práticas pedagógicas pautadas na experiência educativa presente nas relações humanas.

Conclusão: As reflexões aqui trazidas mostram que a tarefa do educador de línguas, em uma perspectiva inclusiva, vai muito além do ensino tradicional, uma vez que o trabalho poderia caracterizar-se por "promover a experiência de si próprio na língua" (SOUZA, 2013, p. 122). Assim, buscamos, através dos estudos de Émile Benveniste, pensar em como podemos entender o que os estudantes querem nos dizer.

Referências: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: dsm-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: http://www.niip.com.br/wp-content/uploads/2018/06/Manual-Diagnosico-e-Estatistico-de-Transtornos-Mentais-DSM-5-1-pdf.pdf. Acesso em: 18 ago. 2021.
BENVENISTE, Émile. Problemas de linguística geral I. 3. ed. Campinas: Pontes, 1991.
CUNHA, Eugênio. Autismo e inclusão: psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família. 8. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2009.
SOUZA, Ana Paula Ramos de. A linguagem em uma perspectiva enunciativa: análise de um caso do espectro autista. In: SCHIMIDT, Carlo. Autismo, educação e transdisciplinaridade. Campinas: Papirus, 2013. Cap. 6. p. 105-124.

BANDO E BANDINHO DE LETRAS

Autor Principal: Lucas Danielli Marinho
174764@upf.br
Coautores: Lucas Danielli Marinho
Orientador: Ivânia Campigotto Aquino
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Entendemos a leitura, em especial a literária, como uma forma de nos desenvolvermos como cidadãos globais e um lugar onde encontramos a subjetividade dos seres e contestamos as mazelas de uma sociedade. Pensando nisso, segundo Petit (2008, p. 71), "quanto mais formos capazes de nomear o que vivemos, mais aptos estaremos para vivê-lo e transformá-lo". Assim, a leitura tem grande valor na identidade pessoal, pois, da mesma forma que pode doer, pode salvar. Inevitavelmente, após uma leitura, há marcas. Sob essa concepção, o Bando e Bandinho de Letras são grupos que proporcionam diversas maneiras de vivenciar a literatura, seja pela leitura dirigida, pelas oficinas, pelos debates ou pelas intervenções literárias em eventos de diferentes naturezas. Ambos os grupos são ações do projeto de Extensão Literatura em Diálogo, ligado ao curso de Letras e ao Programa de Pós Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo.

Metodologia: O Bando de Letras surgiu há, aproximadamente, 27 anos, a partir da vontade dos alunos do curso de Letras, da Universidade de Passo Fundo, de transformar as aulas de literatura, para que estas deixassem de possuir, somente, a face teórica e começassem a abraçar o caráter vivo do qual a literatura se constitui. Com essa inquietude, formaram um grupo disposto a disseminar a arte literária pelo campus universitário, sendo através de saraus de poesia inesperados, alunos recitando poesias de cima de árvores, ou invasões feitas em sala de aula e eventos acadêmicos. Ao longo dos anos, o grupo assumiu diversos formatos e foi composto por declamadores de poesia, contadores de história, músicos e aspirantes a escritores. Tanto que, uma das primeiras formações do grupo escreveu um livro, intitulado "O beijo definitivo", lançado em 1995, com a organização do professor Eládio Weschenfelder. Em 2019, o grupo passou a ser coordenado pela professora Mariane Rocha Silveira, do Integrado e, à época, do curso de Letras, e assumiu um caráter de desdobramento do projeto de extensão Literatura em Diálogo, coordenado pela professora Ivânia Campigotto Aquino, do curso de Letras e do PPGL. Atualmente, conta com dezesseis membros, sendo eles acadêmicos de diferentes cursos de graduação, como Letras, Jornalismo, Administração, entre outros; mestrandos e doutorandos do Programa de Pós Graduação em Letras; alunos do Ensino Médio Integrado UPF e egressos do curso de Letras. Aprender a ler diz respeito às práticas sociais que transformam as relações humanas (COSSON, 2006) e, por essa perspectiva, a leitura está intrinsecamente atrelada à realidade em que está inserida. Por isso, desde o ano de 2020, em

virtude da pandemia da Covid - 19, o Bando teve de alterar suas formas de intervenção, passando a agir em saraus online e, principalmente, pelo instagram (@bandodeletras), produzindo vídeos, recitando poesias, oferecendo dicas de leitura, bem como citações e publicações sobre a relação entre a literatura e o mundo pop. O Bandinho de Letras surgiu, também, com a proposta de sensibilização leitora, porém para crianças. Os participantes são de escolas públicas e privadas da cidade de Passo Fundo. A motivação do grupo surgiu a partir do pensamento que a literatura é uma necessidade universal, ressalvando o cenário desafiador que é promover a leitura literária na cultura atual. Por isso, urge a necessidade de possibilitar o acesso à literatura o mais breve possível na formação das pessoas. O Bandinho, entretanto, infelizmente, teve suas atividades pausadas durante a pandemia, uma vez que promover a leitura de forma online para crianças é um cenário muito desafiador e não tão saudável para elas. Segundo Larrosa (2002, p. 24), "somente o sujeito da experiência está, portanto, aberto à sua própria transformação". Assim, entendemos a arte como transformadora tanto em que executa, quanto em quem recebe. O Bando se constitui num grupo pautado nisso nessa visão.

Conclusão: "Pensar uma sociedade humana desenvolvida sem atrelá-la a uma sociedade leitora torna-se cada vez mais improvável, afinal, a leitura mostra-se diretamente relacionada à criação da subjetividade e à compreensão de mundo." (AQUINO et al, 2020, p. 42). Por isso, os grupos têm grande importância na formação de leitores, tanto dentro da Universidade, quanto fora dela.

Referências: AQUINO, Ivânia Campigotto et al. Bando e Bandinho de Letras: formação do leitor no projeto de extensão literatura em diálogo. Sede de Ler, Niterói, v. 7, n. 1, p. 36-43, jan./jul. 2020.
COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, n. 19, 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022.
PETIT, M. Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva. SãoPaulo: Editora 34, 2008.

ESTUDO COMPARATIVO DA UTILIZAÇÃO DE DESIGN PATTERNS NO DESENVOLVIMENTO DE UMA API REST COM TYPESCRIPT

Autor Principal: Lucas de Rossi Bernardi
rossi.lucas06@gmail.com
Coautores: Lucas de Rossi Bernardi
Orientador: André Fernando Rollwagen
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os padrões de projeto são sugestões de solução para problemas rotineiros no âmbito do desenvolvimento de software (SHVETS, 2021). Esses padrões foram especificados e exemplificados formalmente em Gamma et al. (1995) para que possam ser utilizados em diferentes contextos e aplicados no desenvolvimento dos mais variados projetos, garantindo assim uma arquitetura limpa com foco em seguir os principais Princípios da Programação Orientada a Objetos (POO). Tendo em vista que alguns padrões de projeto acabam aumentando a complexidade geral do código introduzindo novas classes e métodos com diferentes propósitos (GAMMA et al., 1995), o presente trabalho busca responder a seguinte questão: Quais são os efeitos causados na qualidade geral do código de um sistema ao se aplicar determinados padrões de projeto?

Metodologia: O objetivo deste trabalho é realizar um estudo dos impactos gerados na qualidade do código após a aplicação de design patterns em um sistema inicialmente codificado sem a utilização dos mesmos. Para isto, foi desenvolvida uma Application Programming Interface (API) Representational State Transfer (REST) de controle de estoque utilizando o ExpressJS em conjunto ao TypeScript no ambiente de execução NodeJs persistindo dados através do PostgreSQL com o auxílio do Knex para realizar a conexão entre o banco de dados e a API. Na refatoração foram utilizados 3 design patterns sendo eles: Adapter, que é um padrão de projeto estrutural e tem como intenção "Converter a interface de uma classe em outra interface, esperada pelos clientes. O Adapter permite que classes com interfaces incompatíveis trabalhem em conjunto o que, de outra forma, seria impossível" (GAMMA et al., 1995); Factory Method, que é um padrão de projeto criacional, ou seja, lida com a criação de objetos e classes. Seu objetivo principal é ocultar a lógica de instanciação das classes no código cliente, passando essa responsabilidade a classe fábrica que internaliza a tarefa lidando com as dependências e especificidades de cada classe (SHVETS, 2021); Template Method, que é um padrão comportamental e segundo Gamma et al. (1995), sua intenção é: "Definir o esqueleto de um algoritmo em uma operação, postergando a definição de alguns passos para subclasses. O Template Method permite que as subclasses redefinam certos passos

de um algoritmo sem mudar sua estrutura". Os resultados serão obtidos comparando as métricas geradas pela ferramenta SonarQube, que realiza a inspeção estática de código fonte, com foco em detectar bugs, code smells, falhas de segurança, cobertura de testes, duplicação e complexidade de código. Ambas as versões serão analisadas e comparadas com base nos principais conceitos e estudos da área, buscando identificar também quais princípios SOLID foram aplicados após a refatoração.

Conclusão: Para a finalização do trabalho, pretende-se obter métricas de ambas as versões utilizando a ferramenta SonarQube, que é uma plataforma capaz de realizar a inspeção do código fonte com foco em detectar bugs, code smells, duplicação e complexidade. Após a obtenção das métricas, será feita uma comparação para identificar quais foram os impactos causados pela refatoração na qualidade geral de código.

Referências: GAMMA, E. et al. Design patterns: elements of reusable object-oriented software. [S.l.]: Pearson Deutschland GmbH, 1995.
SHVETS, A. Dive Into DESIGN PATTERNS. 2021. Disponível em: <https://refactoring.guru/design-patterns/book>.

INFRAESTRUTURA ECONÔMICA: O IMPACTO DA LOGÍSTICA DE TRANSPORTES NO CRESCIMENTO ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL

Autor Principal: Lucas França da Rosa
158912@upf.br
Coautores: Lucas França da Rosa
Orientador: Julcemar Bruno Zilli
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A logística de transportes é um dos ramos da infraestrutura econômica, abordada por estudos como Santos et al (2019). O objetivo deste artigo é mostrar através de um modelo econométrico que, mesmo deficitária, a atual rede de transportes do Rio Grande do Sul tem efeito positivo sobre o produto interno bruto (PIB) dos municípios. Dessa forma, busca justificar-se que investimentos governamentais em transportes de qualidade podem fomentar o crescimento econômico. O RS é o 9º maior estado brasileiro e possui população estimada em 11,42mi de habitantes. Em 2019 seu PIB atingiu R$482,46bi: a maior participação no foi do setor de serviços, representando 68,84%, frente a 22,53% da indústria e 8,63% da agropecuária. O estado não foge da tendência nacional e segue utilizando majoritariamente o modal rodoviário para escoamento da produção e transporte de passageiros. A participação das rodovias na logística estadual supera a participação a nível nacional: 88% contra 65%.

Metodologia: O conceito mais difundido de infraestrutura econômica é toda obra de engenharia "cuja função precípua é a de dar apoio às atividades do setor produtivo, englobando os setores de rodovias, ferrovias, portos, aeroportos, energia elétrica, petróleo e gás natural, biocombustíveis e telecomunicações" (Ipea, 2010, p.15). De modo complementar, segundo o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID, 2000), são obras de longa vida útil que dão base à prestação de serviços necessários ao desenvolvimento de um país. Santos et. al (2019, p.13) afirmam que o investimento em infraestrutura econômica permite que as empresas ampliem suas participações em diferentes regiões, beneficiando a população local ao gerar empregos e movimentar os demais setores. Para Gujarati (2019), o modelo de regressão linear é uma das ferramentas mais utilizadas da Econometria. Com ele, analisa-se o efeito de variáveis denominadas explicativas (ou independentes) sobre a variável estudada, também conhecida como explicada (ou dependente). Neste estudo, escolheu-se PIB como variável explicada e a quantidade de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos como variáveis explicativas. Infere-se que o PIB seja afetado de maneira positiva quando há a presença de rodovias duplicadas, terminais ferroviários, terminais portuários e aeroportos. Logo, a equação

econométrica para essa situação é: PIB=rodovias.X1+ferrovias.X2+portos.X3+aeroportos.X4, sendo Xi a quantidade de cada modal em cada um dos 497 municípios do RS. Buscou-se encontrar os valores estimados das influências dos modais no PIB das cidades a um nível de certeza de 95%. Após levantamento dos dados de PIB e modais logísticos de todos os municípios gaúchos em bases abertas de agências governamentais, foi utilizado o software econométrico EViews, em sua versão n. 7, para obtenção da regressão linear. A variável rodovias teve seu coeficiente estimado em 1,04x10^9. Assim, infere-se que a cada "unidade" adicional de rodovia duplicada eleva em R$1,04bi o PIB de cada município, mantendo-se os demais coeficientes constantes (ceteris paribus, em latim). A variável ferrovias tem um valor de 5,41x10^9, indicando que a cada aumento no número de terminais ferroviários do município eleva o PIB em R$5,41bi, cet. par.. Os portos têm um valor de 1,15x10^9, inferindo que cada terminal portuário adicional eleva em R$1,15bi o PIB do município, cet. par.. A variável aeroportos tem um valor de 3,38x10^9, indicando que, a cada pista de pouso adicional no município, este modal é capaz de aumentar o PIB em R$3,38bi, cet. par.. A medida da qualidade do ajuste geral da regressão é representada pelo valor de R^2, que deve ficar entre 0,3 e 0,7 para que o modelo seja considerado ajustado. Neste estudo, o valor alcançado para R^2 foi de 0,36, com todos os coeficientes significativos a 95%.

Conclusão: Com os valores estimados obtidos pode-se concluir que a presença de modais logísticos é capaz de influenciar de maneira positiva e significativa o PIB de um munícipio. Uma rede logística eficiente é fundamental para o funcionamento da economia. É necessário que se busque alternativas como parcerias público-privadas, concessões e privatizações, caso o investimento público direto não seja possível.

Referências: SANTOS, Danilo da Anunciação; DRUMOND, Carlos Eduardo Iwai; GOMES, Andréa da Silva. CRESCIMENTO ECONÔMICO E GASTO EM INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE NO BRASIL: uma análise para os estados brasileiros no período 1985 a 2015. Revista Econômica do Nordeste, Fortaleza, v. 50, n. 4, p. 31-45, out./dez. 2019.
GUJARATI, Damodar. ECONOMETRIA: princípios, teoria e aplicações práticas. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.
IPEA. Infraestrutura Econômica no Brasil: diagnósticos e perspectivas para 2025. Brasília: Ipea, 2010.
BID. Um nuevo impulso para la integración de la infraestructura regional em América del Sur, 2000. Disponível em: http://www.iadb.org/intal/publicaciones/infraes tructura_bid.pdf. Acesso em: 17 jun. 2022.

KEYNES: IMPORTÂNCIA E PRINCIPAIS CONCEITOS

Autor Principal: Lucas França da Rosa
158912@upf.br

Coautores: Lucas França da Rosa; Eduarda Grando Fantin; Laura Amanda Brunetto Pasinotto; Lauro José Klein Scheibe; Murilo Mirek; Rafael Tolotti

Orientador: André da Silva Pereira

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: John Maynard Keynes (1886-1946) é considerado pai da Macroeconomia, área que antes de seu trabalho era denominada Teoria dos Ciclos Econômicos. Sua obra mais relevante chama-se A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda e foi publicada originalmente em 1936, após a Crise de 1929. Esta foi alvo de análise por parte de Keynes e suas conclusões tornaram-se, posteriormente, ideias padrões em muitos países. O estudo da obra de Keynes é fundamental para o entendimento da Economia enquanto ciência social aplicada. Logo, busca-se demonstrar sua importância através de uma breve revisão bibliográfica de sua obra.

Metodologia: A propagação das teorias keynesianas se iniciou na década de 1930. Consideradas o início da Macroeconomia como área da Economia, são conhecidas como uma revisão da teoria liberal dos economistas clássicos (denominação criada por Keynes) e crítica ao laissez-faire, ou "deixe fazer", cuja premissa era a da autorregulação do mercado, sem necessidade de intervenção do governo. Para Keynes (1996), a Economia é uma ciência moral e não natural. Logo, trata de motivos, expectativas, dúvidas psicológicas. Inserido no contexto da Grande Depressão, Keynes (1996) acreditava que a raiz deste problema era a alta taxa de juros de empréstimos de longo prazo, e que seu fim só seria possível com a redução da poupança ou, principalmente, com o aumento dos investimentos. As principais ideias defendidas no modelo keynesiano, além da intervenção estatal, são: redução da taxa de juros, equilíbrio entre oferta e demanda, garantia do pleno emprego e benefícios sociais para a população de baixa renda. Keynes entendia a taxa de juros como variável determinada pela oferta e procura de moeda e não pela oferta e procura de poupança, como diziam os clássicos. O equilíbrio entre oferta e demanda é essencial em uma economia, pois qualquer desvio na produção - por exemplo, acúmulo ou escassez de estoque - interfere diretamente no emprego e na renda das famílias. Com acúmulo, a firma cortaria produção e demitiria; com escassez, seria obrigada a elevar preços, diminuindo a renda disponível das famílias. Assim, o pleno emprego deixa de existir e a economia perde potencial tanto de produção quanto de consumo. Ainda, segundo Keynes (1996), a teoria liberal-capitalista não disponibiliza mecanismos e ferramentas capazes de garantir a estabilidade e o pleno emprego de um país. Por

isso, insistia na participação do poder público em investimentos nas áreas negligenciadas pelas empresas privadas com o objetivo de manter a estabilidade econômica.

Conclusão: Os conceitos abordados por Keynes em sua principal obra são muito relevantes. Estão bastante presentes até a contemporaneidade e são parte do arcabouço teórico da Economia, uma ciência que está em constante evolução.

Referências: KEYNES, John Maynard. A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
BERTUSSI, Luís Antônio Sleimann. Macroeconomia Keynesiana: hipóteses, funções consumo poupança, multiplicador, renda e investimento. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2022.

PONTUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO NO RANKING UI GREENMETRIC NOS ANOS DE 2020 E 2021

Autor Principal: Lucas Klassmann Müller
185369@upf.br
Coautores: Lucas Klassmann Müller; Giovana Reginatto; Janaina Mazutti
Orientador: Luciana Londero Brandli
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Criado em 2010 pela Universidade da Indonésia (UI) o Greenmetric é uma classificação mundial criada para medir a sustentabilidade e infraestrutura dos campi. Todas as universidades do mundo com forte comprometimento com questões de sustentabilidade podem participar no ranking anual. A UI GreenMetric é uma instituição sem fins lucrativos; portanto, qualquer universidade pode participar de forma gratuita. O ranking tem como propósito promover uma mudança social em relação aos objetivos de sustentabilidade sendo dividido em seis áreas: ambiente e infraestrutura, energia e mudanças climáticas, resíduos, água, mobilidade e ensino. Além disso, é uma ferramenta de auto avaliação dos campi nas Instituições de Ensino Superior (IESs), e contribui para debates acadêmicos sobre sustentabilidade. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar os resultados obtidos pela Universidade de Passo Fundo no ranking GreenMetric dos anos de 2020 e 2021, após a sua recente inserção no ano de 2020.

Metodologia: A pontuação no Ranking Greenmetric da Universidade de Passo Fundo nos anos de 2020 e 2021 foi realizada com base na tabela de indicadores, e diretrizes, fornecida pela Universidade da Indonésia (UI), que busca analisar seis áreas envolvendo a sustentabilidade. Os indicadores utilizados foram: ambiente e infraestrutura, energia e mudanças climáticas, resíduos, água, transporte e mobilidade e ensino e pesquisa. Eles buscavam analisar informações do campus, tais como, consumo de energia elétrica e água, área do campus, gastos com projetos de sustentabilidade, etc. A análise quantitativa, e obtenção destas informações foi realizada pela equipe do GreenOfficce UPF, com auxílio dos vários setores responsáveis da UPF. No ano de 2020 a UPF ficou na 456° posição, com 5300 pontos, entre as 922 universidades participantes, e no ano de 2021, na 461° posição, com pontuação de 5725 entre as 956 participantes. Dentro das seis categorias avaliadas, a Universidade se destacou positivamente nos quesitos água e resíduos, e negativamente no transporte. A boa colocação em águas e resíduos é possível pois o campus possui uma instalação eficiente para o consumo de água e diversos programas de reciclagem e redução de consumo de plástico além do tratamento de resíduos. Já a baixa pontuação na área transportes ocorreu devido ao fato do campus estar localizado em uma região afastada do centro da cidade, o

que faz com que muitos estudantes e funcionários tenham de utilizar veículos para se deslocar até a universidade, e pela falta de campanha favorável a veículos de emissão zero. A análise desses dados é de extrema importância, tanto para a universidade quanto para a sociedade como um todo, pois visam um futuro melhor e mais sustentável, e ajudam a marcar os pontos fortes e fracos, facilitando a melhora e manutenção de um campus sustentável. Desse modo, buscando melhores pontuações para novos rankings, algumas alterações poderiam ser feitas, por exemplo, redução da circulação de veículos individuais no campus e elaboração de uma política de veículos zero emissão.

Conclusão: Os resultados do ranking UI GreenMetric 2020 e 2021 se mostraram de enorme importância para a UPF, pois auxiliam a visualização daquilo que deve ser realizado, no quesito meio ambiente, além de melhorar o prestígio da instituição já que cada vez mais as pessoas se preocupam com o meio ambiente. Portanto, a participação da Universidade de Passo Fundo no UI GreenMetric deve ser mantida.

Referências: UI GreenMetric Guidelines 2022. UI Greenmetric, 2022. Disponível em: <https://greenmetric.ui.ac.id/publications/guidelines/2022/english> Acesso em: 17 de agosto de 2022.

RESULTADO DA UPF NO RANKING UI GREEN METRIC		
Categoria (Pontuação)	**2020**	**2021**
Geral	5.300	5.725
Ambiente e Infraestrutura	875	825
Energia e Mudanças Climáticas	1.000	1.025
Resíduos	975	1.200
Água	625	650
Transporte	825	825
Ensino e Pesquisa	1.000	1.150



DESPERCEBIDO, VISÍVEL DO COTIDIANO DOS GARIS

Autor Principal: Lucas Lenhardt
141197@upf.br
Coautores: Lucas Lenhardt; Paola Carolina Dalbosco
Orientador: Marilei Teresinha Dal'Vesco
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Através da disciplina de Arte e Sociedade, ministrada pela professora Marilei Teresinha Dal´Vesco, destinada ao curso de Artes Visuais da Universidade de Passo Fundo, RS, foram explicitadas interações entre arte e sociedade ao longo da história e como essas duas se relacionam. A partir desse contexto, realizou-se uma intervenção artística na sociedade, com o intuito de levar arte à cidade e coletar os dados dessa experimentação perante às pessoas abordadas. Assim, surgiu o projeto Despercebido, visível, que tem como objetivo retratar a rotina de trabalho dos garis da cidade de Passo Fundo, através da fotografia artística.

Metodologia: Partindo da proposta de intervenção solicitada na disciplina Arte e Sociedade, decidiu-se dar visibilidade aos grupos de Garis que se encontram todos os dias na frente do Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS), em Passo Fundo, mas que nunca adentram-no. Essa intervenção foi feita através da fotografia, proporcionando uma mudança na rotina deles. Mais tarde, e com a permissão de imagem dos participantes, pretende-se montar uma exposição fotográfica que mistura fotografias desses rostos com imagens conceituais da rotina de trabalho desses garis, trazendo à tona as seguintes situações: a reação dos Laranjinhas diante da exposição e sua experiência na ocasião, além da percepção da população passofundense acerca da contemplação das fotografias e os desdobramentos disso. Os Laranjinhas, como são conhecidos, são os Garis de Passo Fundo que prestam serviço terceirizado. A tarefa desses trabalhadores consiste em manter as ruas da cidade limpas, recolhendo lixos descartados em locais impróprios, varrendo as calçadas, etc. O grupo fotografado possui mais ou menos 13 integrantes, que costumam se encontrar em frente ao MAVRS. Pelas ruas de Passo Fundo passam apressados habitantes, cujo caminho não é por eles observado, apenas sabe-se o destino. Pés apressados que passam pelas calçadas livres e varridas. O cotidiano corriqueiro não permite notar o entorno. Porém, diante desse cenário, encontram-se, vestidos de laranja, os responsáveis pela limpeza dos locais onde esses pés apressados pisam. Os "Laranjinhas", como são chamados, estão ali, visíveis. Seu trabalho é visível. Mesmo assim, ambos passam despercebidos. Maciel e Grillo explicam "A questão é que chamar a atenção, ao menos no caso dos catadores (e podemos dizer, baseados no livro citado, também dos garis), quase sempre é algo negativo, fonte de humilhação, e com os catadores isso é ainda mais intenso. Pois como não estranhar um "farrapo humano" remexendo no lixo, em um

local que ele nunca frequentaria a não ser para isso (ou para pedir esmola), sujando a paisagem de quem de outra forma não tem que conviver diariamente com a miséria, com sua feiura, se não fosse esse mecanismo peculiar da "invisibilidade moral"? Essa invisibilidade, como já apontado, não é um não perceber. Como diria o pensador alemão Axel Honneth, ela é mais um "olhar através" (look through); é perceber fisicamente a presença do outro, e, mesmo sem se dar conta, ignorá-la por completo; é decretar a não relevância social do outro." (2009, p. 266) Por mais que Maciel e Grillo estejam se referindo principalmente aos catadores de lixo, como no trecho em que ele cita um "farrapo humano", é notável que esse pré julgamento esteja instaurado na sociedade. Mas, é também do desejo desses trabalhadores, que haja a consciência social de que seu trabalho é digno e respeitável. Nesse sentido, o senso-comum duela com a proposta da exposição fotográfica, pois essa vem a levar uma reflexão em relação ao trabalho dessas pessoas.

Conclusão: Após a experiência de arte aplicada com e sobre a sociedade notamos a necessidade dessa aproximação do mundo artístico, de maneira crítica, com a população comum, visto que nenhum dos trabalhadores retratados já tinham experienciado algo do universo da arte, no momento que a proposta foi explicada eles se encantaram em serem modelos e em participar desse processo.

Referências: SOUZA, Jessé. O TRABALHO QUE (IN)DIGNIFICA O HOMEM. In: MACIEL, Fabrício; GRILLO, André. RALÉ BRASILEIRA: QUEM É E COMO VIVE. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. cap. 11, p. 241-280.
BOTTOMORE, T. B. As elites e a sociedade. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1974. 135
HAUSER, Arnold. A arte e a sociedade. Lisboa: Presença, 1973. 185 p.

CIDADES IMAGINÁRIAS: CONHECENDO PROCESSOS DA GRAVURA DE PAULINHO CHIMENDES EM SALA DE AULA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor Principal: Lucas Lenhardt
141197@upf.br
Coautores: Lucas Lenhardt
Orientador: Marilei Teresinha Dal'Vesco
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O estágio supervisionado começou com o contato com a escola Municipal Zeferino Demétrio Costi, de Passo Fundo, RS. A partir da autorização do estágio por parte da escola, iniciou-se o processo de observação dos alunos do ensino fundamental, para que pudéssemos conhecer a realidade dos alunos. A temática abordada durante o estágio partiu da vida e obra do artista gaúcho, Paulo Chimendes, gravurista natural de Porto Alegre, focando na sua série de gravuras chamada 'Cidades Imaginárias'. O processo de estágio envolveu a elaboração do planejamento de ensino, e a docência em sala de aula, focando na produção do artista, seus processos artísticos e técnicas de gravura e um pouco da sua história. O processo prático foi desenvolvido, como base na experimentação dos processos da gravura alternativa com matrizes de isopor, para que os alunos pudessem vivenciar o processo de gravação, entintagem e identificação das gravuras.

Metodologia: A profissão de artista até hoje é vista de maneira secundária, talvez até terciária, nas escolas sempre vem à tona a questão, por que ensinar artes? Algumas pessoas ainda pensam que é apenas para formar um artista, porém é observado que a arte não é apenas reprodução de técnicas, se desenvolve caráter, empatia, autoestima e autonomia, se cria um senso estético, desenvolve a capacidade de expressar melhor as ideias e pensamentos, e principalmente por arte ser cultura e cultura constitui seres humanos. Silva e Araújo (2007) definem a concepção de Ensino da Arte como expressão, também como atividade e como conhecimento. Nesse sentido, a pesquisa que deu origem ao processo de estágio envolveu a pesquisa sobre a vida e obra do artista gravurista Paulinho Chimendes. Para nos aproximarmos do artista desenvolveu-se uma entrevista, bem como, pelas informações disponíveis na página do artista Paulo Chimendes. Durante a entrevista realizada via Google Meet no dia 3 de junho de 2021 o artista nos conta que sempre foi interessado pela arte. Paulo tem uma grande vontade de aprender novas técnicas, sempre buscando grandes artistas para ensiná-lo, assim Chimendes aprendeu pintura, gravura, escultura e desenho. Paulo Chimendes conta que começou seu aprendizado em artes no Atelier Livre de Porto Alegre aos 13 anos de idade. Quatro anos depois estudando no Atelier Livre ele participa de uma exposição no 5º

Salão da cidade de Porto Alegre, e já com 18 anos Paulo tem sua primeira exposição individual na Galeria da Costa tendo seus desenhos elogiados por seu mestre Danúbio Gonçalves. Desde então, Paulo Chimendes é bem ativo no mundo artístico, participando de exposições, cursos, editais de arte, salões e grupos de artistas. Ao longo de sua carreira Paulo Chimendes explorou diversas temáticas, desde temas de guerra até paisagens urbanas. As produções artísticas, segundo Paulo Chimendes acompanham seu processo de amadurecimento como artista, de início tem obras com um sofrimento, ou tristeza aparente, desenhos com um viés político sobre a ditadura, paisagens urbanas de cidades com inspiração surrealista, nas paisagens ele fala sobre aglomerações, poluição visual nas cidades e verticalidade das cidades. A temática Cidades imaginárias serviu de inspiração para que os alunos do ensino fundamental pudessem desenvolver o seu processo de experimentação a gravura. Iniciou-se com uma experiência prática com desenho de uma cidade imaginária com lápis grafite, entrelaçando conteúdos teóricos a respeito da história, dos processos e das técnicas da gravura. Com o conteúdo teórico partiu-se para a prática de gravura alternativa utilizando isopor, onde os alunos, em grupos, desenvolveram o desenho antes de transferir para o papel. Em seguida executaram a transferência do desenho para o isopor, que permitiu-lhes realizar a gravação com materiais pontiagudos. Na etapa do processo produziram as impressões da gravura e o resultado foi exposto na escola.

Conclusão: O processo de estágio nos possibilitou refletir que a pesquisa é essencial para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem dos alunos. No processo de docência observou-se as reações dos alunos trabalhando com gravura alternativa, percebeu-se o interesse e a criatividade ao realizar uma prática nunca antes experimentada, aproximando-se os conteúdos do seu do dia-a-dia.

Referências: NEXJOR. Agecom. Cidades, desenhos e muita imaginação. Obra de Paulo Chimendes. Núcleo Experimental de Jornalismo - UPF. Disponível em: <http://nexjor.com.br/2011/09/cidades-gravuras-e-muita-imaginacao>. Acesso em: 12 maio,2021.
GALERIA, Espaço Cultural Duque. Paulo Chimendes. Disponível em: <http://www.galeriaespacoculturalduque.com.br/paulo-chimendes>. Acesso em: 12 maio, 2021.
FERREIRA, Sueli (org.). O ensino das artes: construindo caminhos. 7 ed. Campinas, SP: Papirus, 2009.
COSTELLA, Antonio F. Introdução à gravura e à sua história. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2006.
SALVATORI, Maristela. Estúdio: 9. Revista Estúdio. Artistas sobre outras obras. Lisboa, Portugal, v. 9, p. 230-239, 1 jun. 2014.

"ERA UMA VEZ": NARRATIVAS DE CRIANÇAS NA PANDEMIA DE COVID-19

Autor Principal: Lucas Martins Favaretto
188620@upf.br
Coautores: Lucas Martins Favaretto; Gabriela Cristina Dornelles
Orientador: Marlete Sandra Diedrich
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: "A narrativa da criança no contexto da pandemia de Covid-19: deslocamentos no simbólico da linguagem" é um projeto que busca descrever a constituição da criança no simbólico da linguagem, realizando a análise de construções metafóricas e metonímicas presentes nas narrativas, as quais mobilizam determinados movimentos que marcam seu modo de enunciar de uma maneira singular e diferente da forma que o adulto desenvolve sua narrativa. Como forma de expor os resultados parciais das pesquisas realizadas, surge a exposição "Era uma vez… Narrativas de crianças na pandemia: discursos que reinventam o mundo". A partir dos resultados obtidos com as análises de dados das seis crianças participantes da pesquisa, foram desenvolvidas peças gráficas para expor o conteúdo dos resultados parciais para um público que muito provavelmente nunca teve contato com a aquisição da linguagem como teoria.

Metodologia: A interdisciplinaridade foi o fio que costurou o material teórico, os diálogos colhidos e o olhar do público. Para tornar o relato escrito e alcançar a esfera visual, foi necessária a intervenção de outros profissionais além da equipe de linguistas proponentes do projeto. Assim, os profissionais da área do Design Gráfico e das Artes Visuais se somaram ao projeto. Gabriela Dornelles desenvolveu, através de um projeto gráfico, peças em pano que ficaram expostas no espaço público Galeria Estação da Arte. Explicações sobre os três movimentos que envolvem a narrativa, além de falas das crianças que participam do projeto foram expostas nas peças, visando trazer o conhecimento adquirido através das pesquisas para próximo da população de Passo Fundo, de forma acessível. Fugindo da esfera academicista, o intuito do projeto foi aproximar o público dos resultados da pesquisa, numa concepção de exposição itinerante, marcada pela materialidade e linguagem visual. Assim, a intenção foi alcançar, através do minimalismo das formas, cores e materiais, o maior número de pessoas, numa proposta de compreensão agradável e simples. Faz-se importante a compreensão de que os cientistas podem e devem se integrar como parte de um todo e aceitar sua condição como elemento e não fim em si de seus conhecimentos. Esse entendimento pode ser desenvolvido racionalmente, mas também com sensibilidade e emoção, entendendo que a construção do conhecimento é uma relação humana entre humanos. Sobre a dificuldade de

desenvolver o olhar multidisciplinar na pesquisa, Campos (2004, p.5) afirma: A discussão atual sobre o confuso termo "ciência" provoca falsos problemas e perturba a produção do conhecimento. De fato, as ciências humanas conceberam-se à base de uma diversidade fundamental. Cada uma delas apresenta-se como uma pátria e uma linguagem diferente e também como uma carreira específica, com as suas regras, sábios encerramentos e lugares comuns, irredutíveis uns aos outros. No trabalho realizado, houve o cuidado em promover uma parceria entre iguais, tanto no trato humanizado, quanto na distribuição do trabalho se atentando às condições e ao tempo que cada um dispunha para execução dos módulos propostos. A produção e coleta de dados se deu por meio de conversas informais entre os familiares e as crianças em suas rotinas. As interações foram gravadas para, posteriormente, serem transcritas e analisadas em busca dos fatos de linguagem. A análise dos dados seguiu princípios enunciativos aquisicionais, segundo os quais a criança é o sujeito da linguagem concebido em interação de diálogo com o outro. A partir do dispositivo teórico-metodológico (eu-tu/ele)-ELE, o qual comporta a criança (eu), o outro de seu convívio (tu), a língua (ele) e a cultura (ELE), instanciados no ato de aquisição da linguagem, foram analisados os fatos enunciativos que constituem a linguagem das crianças, caracterizando as narrativas expostas.

Conclusão: A popularização da ciência através de exposições torna o conhecimento acessível e revela bons resultados, evidenciando a importância de pesquisas acadêmicas. Foram alcançados, então, os três objetivos centrais da exposição: a popularização da ciência; a interdisciplinaridade entre as áreas e, por fim, a interação com o público, dando sentido a outros eixos.

Referências: DIEDRICH, Marlete Sandra. Narrativas de crianças na pandemia: discursos que reinventam o mundo. Passo Fundo, Pedro e João editores , 2022.
CAMPOS, A. L. A. A produção do conhecimento: teoria e ciência dos modelos (Histórico e conceituação de interdisciplinaridade). Tempo & Memória, São Paulo, v. 2, 2004. p. 1.

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor Principal: Lucas Polesso Marmentini
189869@upf.br
Coautores: Lucas Polesso Marmentini
Orientador: Miriam Mattos
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente trabalho apresenta o relato do processo de Estágio Básico I, realizado no Curso de Psicologia da Universidade de Passo Fundo-RS. O estágio tem como objetivo aprofundar o estudo da infância e adolescência, realizado na disciplina de Psicologia do Desenvolvimento Humano. Optou-se pelas crianças de 3 a 5 anos de idade, de uma escola de educação infantil privada, localizada no interior do Rio Grande do Sul. Considerou-se este espaço como um ambiente favorável para a observação e melhor compreensão do comportamento infantil, especialmente quanto às interações sociais que ocorrem entre os alunos e destes com os profissionais que atuam nestes locais.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da vivência do autor em uma escola de educação infantil privada. A observação, segundo Queiroz et al (2007, p. 2), constitui-se em uma técnica que procura compreender e descrever o processo dentro de um grupo. As observações foram realizadas durante 3 visitas, em 3 dias distintos, entre abril e maio, totalizando 8 horas de estudo prático. Incluindo todos os dias de observação, foram observadas 11 crianças de 3 a 5 anos, em momentos lúdicos e recreativos. Em busca de uma melhor experiência do estágio, realizaram-se supervisões a cada 2 semanas visando auxiliar o estudante durante essa prática, acompanhado por professores responsáveis pela disciplina. O primeiro contato na escola, exigiu uma conquista de proximidade com as crianças. Com base na observação do grupo, pode-se destacar alguns aspectos da segunda infância, marcado pelo estágio pré-operatório da criança (PIAGET, 1999). Durante essa fase, em consequência do avanço cognitivo, a criança desenvolve sua coordenação motora, linguagem, raciocínio, apresenta pensamentos simbólicos e demonstra egocentrismo, características que foram notórias durante o estágio. Dentro deste contexto, a qualidade educacional e estrutural da instituição escolhida para uma criança pode ter papel fundamental no seu desenvolvimento. Nesse sentido, a escola parece apresentar condições adequadas, pois possui infraestrutura ampla, funcional e bem diversificada para o público infantil, o que pode favorecer o alcance dos estágios idealizados por Maslow (1970), na maior parte dos estudantes. Em relação ao comportamento dos alunos durante as visitas, destacou-se também a necessidade de serem o centro das atenções dos observadores, característica comum em crianças dessa fase. Outro destaque foi o fato de que a maior parte da turma é composta por filhos únicos, o

que poderia relacionar-se com algumas dificuldades sociais vistas. De acordo com Winnicott (2013), há certa diferença entre filhos únicos e aqueles que possuem irmãos, porque não teriam as mesmas oportunidades de aprender a "dividir" desde cedo e por isso teriam potencial para desenvolverem traços mais egoístas. Embora a atenção exclusiva dos pais possa ser um estímulo positivo para o desenvolvimento, filhos únicos podem ter a tendência de priorizar os próprios interesses. Os primeiros anos da vida de uma criança, é marcado por um período intenso de aprendizagem e desenvolvimento cerebral, sendo assim a educação infantil tem papel fundamental para estimular o desenvolvimento integral da criança. Por isso, destaca-se que a experiência vivenciada pelos estudantes de Psicologia em uma instituição da educação infantil, tem enorme importância para formação acadêmica dos futuros profissionais.

Conclusão: Dessa forma, conclui-se que a experiência vivenciada durante o estágio foi de grande importância. O conhecimento adquirido na prática oportuniza, também, o autoconhecimento e fortalece a formação acadêmica. Tendo sido o primeiro estágio do curso, pode-se superar as expectativas e realçar o quanto se faz necessário aprofundar estudos e a ampliação do tempo para a realização da observação em campo.

Referências: PIAGET, Jean. (1964). Seis estudos de psicologia. Tradução de Maria Alice Magalhães D'Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva. 24. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.
WINNICOTT, D. W. A Criança e o seu Mundo, 6ª edição. Rio de Janeiro, Grupo GEN, 2013. 978-85-216-2313-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2313-7/. Acesso em: 07 Jun 2022
QUEIROZ, D. T., VALL, J., ALVES E SOUZA, A. M., & Vieira, N. F. C. (2007) Observação participante na pesquisa qualitativa: conceitos e aplicações na área da saúde. Revista Enfermagem UERJ, v.15, n.2, p.276-283.
MASLOW, A. H. Motivation and personality. 2. ed. New York, Harper & Row, 1970.369p.

CULTIVO DA MICROALGA PHORMIDIUM SP. EM MEIO COM ADIÇÃO DE SORO DE LEITE

Autor Principal: Luciana Carla Perussolo
lucianaperussolo@gmail.com
Coautores: Luciana Carla Perussolo
Orientador: Luciane Maria Colla
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: As microalgas são potenciais biomassas para produzir diversos produtos, como biofertilizantes e biocombustíveis. Mas, o uso de reagentes sintéticos torna essa produção onerosa em larga escala, pois é necessário adquirir substâncias que supram a demanda de nutrientes necessários para o cultivo. O uso de meios alternativos pode ser uma solução para o problema, como a utilização do soro de leite. Este subproduto da agroindústria se chegar à corpos hídricos pode comprometer a sua qualidade. Assim, a utilização do soro de leite em meio com microalgas, além de baratear a sua produção, pode ser tratado por esses microrganismos, visto que estes possuem um alto potencial de remoção de DQO, DBO, N e P de efluentes agroindustriais (SZWARC, 2019). Objetivou-se cultivar a microalga Phormidium sp. em meio com adição de soro de leite para avaliar a perspectiva de valoração desse resíduo industrial associado a produção de biomassa e avaliar a tolerância desta microalga em meio acrescido do resíduo.

Metodologia: A microalga Phormidium sp., pertencente ao banco de cepas do Laboratório de Bioquímica e Bioprocessos da UPF, foi utilizada para o desenvolvimento da pesquisa. A microalga foi cultivada com o meio de cultivo BGN e foram avaliados os efeitos da adição de diferentes concentrações de soro de leite, um subproduto resultante da produção de queijos . A concentração inicial dos cultivos microalgais foi de 0,2 g L-1, sendo estes realizados em erlenmeyer de 2 L dentro de estufa incubadora com temperatura entre 24 e 30°C. Todos os materiais e o soro de leite foram previamente esterilizados em autoclave (20 min, 121°C). O fotoperíodo utilizado foi de 12 horas claro/escuro por lâmpadas LED, com luminosidade de 900 lux e para manter a agitação e aeraçãoforam utilizadas bombas compressoras (Boyu modelo U-2800; Boyu modelo S-510). O cultivo durou 30 dias e foram testadas três diferentes intervalos de tempo (3, 5 e 7 dias) para a adição do soro de leite. A adição se soro de leite foi realizada com a concentração de 1% (v/v) de soro de leite em relação ao volume útil do biorreator,. Os testes foram realizados em duplicata e o teste controle ocorreu sem a adição de soro de leite. Primeiramente foi construída uma curva de calibração da microalga Phormidium sp. para fazer a leitura da concentração da biomassa ao longo do experimento. A curva foi obtida através de uma relação ente absorbância e concentração celular

(Figura 1). A leitura foi realizada em espectrofotômetro com comprimento de onda de 670 nm. Com os resultados, foi observado uma tolerância da microalga Phormidium sp. com a presença de soro de leite em concentração de 1% (v/v) no meio. Todas as microalgas que tiveram em seu meio a adição de soro de leite tiveram maiores concentrações finais de biomassa que o controle, sendo que a maior concentração ocorreu com a adição de soro de leite a cada 3 dias (Figura 2). Isto indica que o soro de leite pode ser usado como meio de cultivo alternativo na produção desta microalga.

Conclusão: O uso de soro de leite no cultivo microalgal e a tolerância da microalga Phormidium sp. em meio com este subproduto da agroindústria torna mais viável economicamente sua produção, reduzindo teores de reagentes sintéticos para seu cultivo. A biomassa desta microalga pode ter potencial uso para suprir algumas demandas, como para produção de biodiesel e biofertilizantes (ORTENZIO, 2015).

Referências: ORTENZIO, Ygor Tadeu, et al. Cultivo de microalgas utilizando resíduos agroindustriais para produção de biocombustíveis: perspectivas e desafios. Bioenergia em revista: diálogos, 58 - 65, 2015 . Disponível em: http://fatecpiracicaba.edu.br/revista/index.php/bioenergiaemrevista/article/viewFile/161/102 . Acesso em: 07 ago. 2022.
SZWARC, Karolina; SZWARC, Dawid; ZIELINSKI, Marcin. Removal of biogenic compounds from the post-fermentation effluent in a culture of Chlorella vulgaris. Environmental Science and Polluitin Research, 111-117, 2020. Disponível em: https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s11356-019-05162-6.pdf . Acesso em: 18 mar. 2022.

Figura 1: Curva de Calibração da *Phormidium* sp.

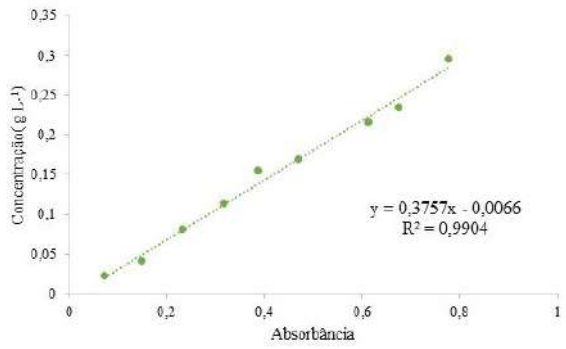
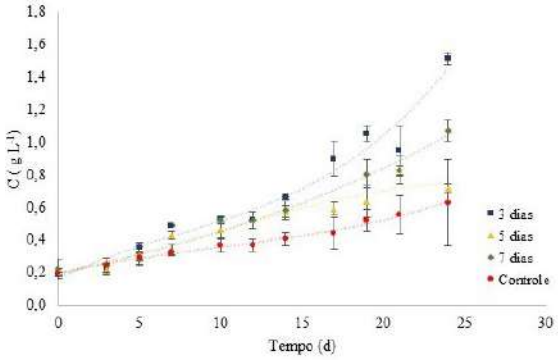


Figura 2: Concentração pelo Tempo



A ARTE CIRCENSE: A ARTE DA PALHAÇARIA MATERIALIZADA NA PINTURA

Autor Principal: Luciana Porto Gomes
lucianaportoog@hotmail.com
Coautores: Luciana Porto Gomes
Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente resumo apresenta a produção do material educativo que foi realizado por meio de aplicação de estágio. Neste resumo, serão apresentados os resultados finais do estágio supervisionado III aplicado no Ensino Fundamental, realizado através do curso de artes visuais Licenciatura da Universidade de Passo Fundo UPF. O delineamento do projeto se estabeleceu a partir do diálogo dos estagiários em sala de aula chegando assim no tema proposto nesse relatório e as considerações referentes ao tema e a atividade desenvolvida para a aplicação e realização do trabalho. O estágio foi realizado na escola Joaquim Fagundes dos Reis na cidade de Passo Fundo, com as turmas de nono ano do ensino fundamental, no período vespertino.

Metodologia: Neste relatório, serão apresentados os resultados e documentações relativos às atividades desenvolvidas no estágio curricular obrigatório de docência no Ensino Fundamental, realizado no curso de licenciatura em Artes visuais. O material educativo apresenta a temática ARTE CIRCENSE: A arte da Palhaçaria Materializada na Pintura Contemporânea e como ela pode contribuir na aprendizagem, desenvolvimento da expressão corporal, criatividade, sensibilidade, entre outras competências que tendem a somar para a formação crítica e reflexiva, dos alunos do 9º ano do ensino Fundamental, da escola Estadual Joaquim Fagundes dos Reis, cidade de Passo Fundo, RS. Diante disso pude agregar a arte circense que serviu como um instrumento que possibilitou diversos tipos de aprendizados. Essas possibilidades foram vinculadas a muitas atividades desenvolvidas na escola com os alunos do ensino fundamental a partir dessa temática. Dessa forma pude mostrar a história do circo e principalmente a história do palhaço, abrindo espaço para trabalhar com o artista plástico Georges Pierre Seurat e como ele manifestou em sua obra um momento no circo. Foram trabalhadas as características da obra do artista, as concepções e técnicas usadas por ele. Diante disso oportunizei o aluno a ter contato com uma nova cultura, e a partir disso favoreci o processo artístico e ao mesmo tempo estimulai os alunos a gostarem de arte, além de desenvolverem a criatividade e a sensibilidade aluno os alunos puderam criar suas próprias obras. Os alunos desenvolveram a leitura de imagem, o reconhecimento de texturas e cores usadas pelo artista e se apropriaram desses elementos para criarem sua própria obra de

arte desenvolvida após os estudos e pesquisas realizadas pelos alunos. Através do estágio e sua aplicação pude despertar o compromisso do aluno com os materiais utilizados em sala de aula para que fosse possível desenvolver um bom trabalho, também a responsabilidade de cada um no momento de da execução. A criação de uma máscara de gaze gessada oportunizou os alunos a criarem uma relação com o experimento de novas técnicas de arte como a modelagem, podendo assim se apropriar de formar, características e elementos visuais descobertos a partir dos estudos sobre o palhaço. Os alunos puderam também experimentar as diversas técnicas de pinturas e fazer uso de diversos tipos de materiais e a partir disso fizeram descobertas que foram utilizadas em suas obras. Este relatório teve a finalidade de registrar as experiências e resultados obtidos durante esse treinamento para a profissão, compartilhar as experiências vivenciadas em sala de aula bem como o trabalho desenvolvido com os alunos. Serão destacadas a forma de trabalho e aplicação de atividade desenvolvida em sala de aula, proporcionando ao aluno trabalho em equipe, organização e coletividade.

Conclusão: Sobre a prática do estágio supervisionado considero a parte essencial e de extrema importância para a formação acadêmica, pois é nesse momento que o estagiário tem contato direto com a realidade escolar e pondo em prática tudo aquilo que aprendeu.

Referências: BARBOSA, Ana Mae (org.) Arte/Educação:Leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2008.
Fonte: Escola Educação. Disponível em: /https://escolaeducacao.com.br/georges-seurat. Acesso em: 25 de abril de 2022
Por Giovanna Campos Publicado em 14 abr, 2020
Fonte: OBVIUS. Disponível em:<http://obviousmag.org/archives/2012/10. Acesso em: 25 de abril de 2022

OS RITUAIS FUNERÁRIOS: SIGNIFICADOS E SIMBOLISMOS EM DIFERENTES CONTEXTOS CULTURAIS

Autor Principal: Luciana Possamai Giacomini
lucianapossamai2@gmail.com
Coautores: Luciana Possamai Giacomini
Orientador: Maristela Piva
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A morte faz parte do processo de desenvolvimento humano. É um tema que sempre inspirou artistas, inquietando todas as comunidades no decorrer da história. Assim, desde os primórdios da existência a morte foi registrada como: "perda, ruptura, desintegração, degeneração, mas", também vista como "fascínio, sedução, uma grande viagem, entrega, descanso ou alívio" (KOVÁCS, 1992, p. 2). Os diferentes povos parecem ter desenvolvido seus rituais funerários de modo a encontrarem caminhos para dar conta do impacto da morte, e do morrer. Ao estudar os rituais fúnebres, esbarra-se com a possibilidade de se entender as reações humanas diante da morte e sua implicação para a vida dos sujeitos e da sociedade. Este estudo tem, pois, por objetivo, compreender qual é o simbolismo dos rituais funerários e a relação que estes podem ter na possibilidade de elaboração do luto. Também busca-se pensar as particularidades dos rituais funerários em diferentes culturas/sociedades.

Metodologia: Esta pesquisa foi realizada com design bibliográfico, buscando compreender o sentido dos rituais funerários para apaziguar o luto. O luto é, pois, um processo complexo, dolorido, que envolve diversas dimensões dos sujeitos: individuais, sociais, familiares, culturais e espirituais. Segundo Guedes, Andery e Comaru (2021) o luto é um processo de construção de significados a partir da experiência de perdas e rompimento de vínculos. Estas perdas, reais ou simbólicas, são recorrentes no processo de desenvolvimento humano, e sua elaboração torna-se parte da vida dos indivíduos através de suas fases evolutivas. Ademias, os rituais estão intimamente relacionados com a cultura do enlutado e apresentam características próprias, ligados às crenças e heranças locais sobre como lidar com a morte. Em fato, todas as culturas elaboram variadas formas de lidar com a intrusão da morte e a personificam de maneira diferente (KOVÁCS, 1992). Mas, os rituais parecem ter o sentido de ajudar a lidar com a perda, tratando-se de uma despedida do ente querido, e, muitas vezes, uma homenagem ao morto. Assim, fez-se uma breve comparação entre a cultura mexicana e a brasileira (cristã/católica) no tocante aos rituais funerários. No México existe a comemoração do Dia de Los Muertos, no dia 02 de novembro. A cultura mexicana da antiguidade não conhecia o conceito de inferno, e por isso a morte era vista de forma diferente da derivada do

catolicismo. Alves (2016), explica que a caveira é um elemento representativo da morte na cultura mexicana, algo que retrata o fim da vida no imaginário coletivo. É, portanto, uma tradição que demonstra como é a relação do povo mexicano com a morte, uma mistura de medo e fascínio. Neste dia há a celebração do amor pelos que já se foram, de agradecimento por suas histórias, sem tristezas ou lamentações. Pelo contrário, é uma festa com muito humor, alegria, música e dança (ARAÚJO E BRAGA, 2018). Diferentemente, na cultura brasileira, os rituais funerários ligados à religião cristã têm elementos específicos, como os velórios (corpo presente) e missas. O ritual funerário urbano se dividiria em etapas de ritos preliminares: manipulação do corpo e reunião dos familiares; e o rito funerário em si: cerimonial, procissão e enterro. O dia dos finados, é celebrado também em 02 de novembro, quando os familiares reatualizariam suas memórias acerca dos entes perdidos, visitando e limpando as sepulturas, acendendo velas e levando flores. Geralmente os mortos assumem na cultura brasileira a função de intermediários com o divino, protegendo, enviando sinais, mensagens e guiando pelo caminho 'correto', conferindo-lhes importância. Em ambas culturas se percebe a importância do papel dos rituais na simbolização dos afetos dos envolvidos, refletindo as necessidades, o contexto social e cultura dos envolvidos. Os rituais são marcados por símbolos e gestos, de modo a tranquilizar os afetos pesarosos dos indivíduos que ficam, e os encorajando para a vida.

Conclusão: Pode-se perceber que os rituais fúnebres, embora com características particulares em diferentes culturas, têm algumas significações e funcionalidades semelhantes. Eles parecem ter por objetivo apaziguar o sofrimento pela perda do ente querido, permitir uma homenagem a quem parte, aplacando os medos e as fantasias daqueles que ficam, e, igualmente, favorecem a elaboração de nossa finitude.

Referências: KOVÁCS, M. J. Representações da morte. In: Maria Júlia Kovács (coord.). Morte e Desenvolvimento Humano. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992. p.1-13.
GUEDES, I.; ANDERY, M.; COMARU, C.; Dia dos mortos e a vivência do luto: um relato de experiência. Estudos Interdisciplinares em Psicologia, Londrina, v. 12, n. 1, p. 226-239, abr. 2021.
ALVES, S. Mexicas e Mexicanos: A morte como identidade cultural. Revista Agenda Social, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 82-90, 2016.
ARAÚJO, F. P.; BRAGA, V. L. Dia de los muertos: um rito de cores e alegria. Revista Estação Científica, Juiz de Fora, n. 19, p. 1-23, jan/jul. 2018.

CONAES: OS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE

Autor Principal: Luciane Maldaner
prof.lucianemaldaner@gmail.com
Coautores: Luciane Maldaner
Orientador: Telmo Marcon
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Com o intuito de apresentar resultados parciais da pesquisa de mestrado que está em andamento apontamos por meio desse resumo um ponto chave que está sendo trabalhada na dissertação: a considerável distância entre as agendas para a equidade de gênero na educação, deliberadas nas instâncias de participação popular e nos dispositivos democráticos da estrutura administrativa publica, a exemplo das CONAEs (Conferências Nacional de Educação) realizadas nos anos de 2010, 2014 e 2018, e as políticas públicas educacionais atuais (2018-2022) no campo da educação, com especial destaque às discussões defendidas pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. É nessa virada drástica dos principios democráticos que essa pesquisa justifica-se socialmente, objetivando evidenciar como a visão dos estudos de gênero alteram as políticas educacionais para a equidade de gênero.

Metodologia: A partir das contribuições da autora Laurence Bardin (2011), sobre as etapas de uma pesquisa fundamentada na análise de conteúdo, elaboramos a partir de agora os resultados alcançados. Assim, ao analisar os documentos finais das Conferências Nacionais de Educação (CONAE), conferências pautadas nos princípios democráticos de extensa participação popular, esses são documentos construídos coletivamente por mais de 3,6 milhões de atores sociais ligados à educação, que tiveram por intuito construir uma política pública educacional. As conferências aconteceram nos anos de 2010 e 2014. Em 2010, o tema era: "Construindo o Sistema Nacional Articulado: O Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação". Já no ano de 2014, foi abordado o PNE na "Articulação do Sistema Nacional de Educação: Participação Popular, Cooperação Federativa e Regime de Colaboração". Ambas as conferências foram amplamente transmitidas pelas rádios, TVs e internet. Quando falamos da necessidade de uma democracia participativa de fato, um ótimo exemplo é considerar as deliberações finais da assembleia geral, do ano de 2010, como uma das principais manifestações democráticas no campo educacional, tendo como foco a luta pela educação de qualidade como direito social (CONAE, 2010). Para a pesquisa, cabe elencar o modo como as questões relativas ao tema dos estudos de gênero aparecem no documento. Constantemente pontuada, a superação das desigualdades de gênero está articulada

com o combate as demais desigualdades sociais, como as étnico-raciais e as relativas à diversidade sexual. Em prol de uma sociedade democrática, orientada à participação e à construção de uma cultura de paz, quanto ao gênero e à diversidade sexual, o regimento prevê: "a) Introduzir e garantir a discussão de gênero e diversidade sexual na política de valorização e formação inicial e continuada dos/das profissionais da educação" (CONAE, 2010, p. 145). Presentes em todos os níveis e modalidades da educação, a pauta do ensino para a diversidade calcada em políticas públicas que visam a justiça social por meio da inclusão da diversidade só se efetua em contextos democráticos. Com a participação dos movimentos sociais: movimento feminista, movimento negro, movimento LGBTQIAP+, movimento de pessoas com deficiência, por meio de canais de diálogo, desse modo, exercendo a cidadania. Compreendendo que para haver uma democracia de fato efetivada em uma sociedade plural, essa deve ter consolidadas as políticas públicas educacionais para a equidade, visando a superação das desigualdades, articulando-se em uma educação para os direitos humanos. Ao todo são 25 propostas, que vão desde introduzir a discussão sobre as violências que envolvem as questões de gênero e de sexualidade na formação inicial e continuada de professores, a inclusão da temática nos livros didáticos, o incentivo a editais de pesquisa, até assegurar um ambiente escolar receptivo à temática, entre outros (CONAE, 2010).

Conclusão: Esse resumo buscou estabelecer conexões entre os princípios de uma educação para a liberdade e a diversidade a partir de instancias de participação popular fundamentadas na democracia, justiça social e paz como as CONAEs foram. Ao demonstrar as potencialidades das políticas públicas para a equidade de gênero na efetivação de práticas pedagógicas democráticas e inclusivas

Referências: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. p. 229.

IMPACTOS DO DISTANCIAMENTO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Autor Principal: Luciane Meotti de Andrade
luciane_meotti@hotmail.com
Coautores: Luciane Meotti de Andrade
Orientador: Marilene Rodrigues Portella
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A condição de pandemia COVID19 determinada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020 teve intenso impacto na saúde global, expondo as dificuldades e limitações em termos de equipamentos de saúde e capacitação dos profissionais para atuar na linha de frente (WHO, 2020). Com a pandemia percebeu-se que algumas pessoas podem ser mais vulneráveis do que outras perante ao vírus e à doença. A população idosa é compreendida como grupo de risco para o desenvolvimento da doença. (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020). É necessário dar suporte e intervir na saúde mental e no bem-estar dos idosos. Profissionais de saúde precisam adaptar seus atendimentos a fim de que sejam eficazes e, ao mesmo tempo, respeitem o distanciamento social. Este estudo tem por objetivo investigar na literatura internacional os impactos causados pelo distanciamento social na saúde mental dos idosos durante a pandemia COVID-19 (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020).

Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, que proporciona o aprofundamento do tema estudado, visto que engloba e sintetiza resultados de pesquisas sobre o assunto de forma ordenada (GONÇALVES, 2019). Como critérios de inclusão foram considerados estudos na forma de texto completo; a temática ser correspondente com o assunto da revisão; ser indexada nas bases de dados em português, inglês ou espanhol; textos gratuitos e publicados entre 2019 e 2021. Como critérios de exclusão foram aplicados publicações duplicadas, editoriais e relatos de experiência. Utilizando os descritores já determinados, o resultado total da busca nas bases de dados foi de 138 artigos. Após a leitura dos títulos e retirada das duplicações, restou o total de 63 trabalhos. Com a leitura dos resumos, 12 artigos foram elencados para serem lidos na íntegra. Destes, selecionou-se seis para a análise final, por estarem de acordo com a temática escolhida para a escrita do estudo. Para avaliar os artigos escolhidos, foi realizada uma leitura rigorosa na íntegra e releitura dos resultados, a fim de examinar os pontos mais relevantes para agrupamento de categorias. As medidas de bloqueio para conter a transmissão do coronavírus impactaram psicologicamente os idosos visto que, sabendo que têm maior probabilidade de adoecer e ter complicações pela COVID-19 em razão do sistema imunológico mais frágil, aumentou a preocupação, a tristeza e o medo da morte

(HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020). Devido ao isolamento, o medo decorrente da pandemia COVID-19 provocou diversos transtornos de ansiedade, por exemplo insônia, ataques de pânico, medo do desconhecido e estresse pós-traumático (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020). Idosos que apresentavam multimorbidades ou declínio cognitivo foram seriamente comprometidos. Deixaram de comparecer a consultas de rotina por medo de sair de casa e serem contaminados pelo vírus. Com isso, além do agravamento da solidão, houve também piora nos quadros de doenças crônicas pré-existentes e surgimento de depressão ou exacerbação quando já instalada (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020). Tendo em conta que considerável parcela dos idosos têm menos acesso às tecnologias de comunicação do que pessoas de outras faixas etárias, como jovens e adultos, o isolamento social abalou suas rotinas e convívios sociais (LÁBADI et al; 2021). Segundo Hammerschmidt e Santana (2020), o aumento dos sintomas depressivos foi causado pela forte tendência do agravamento de condições de morbidades na saúde dos mais velhos. Em consonância, Lábadi et al. (2021) demonstraram que houve alteração negativa no humor, no bem-estar e nos vínculos sociais e afetivos após a implementação das ações de distanciamento social.

Conclusão: Embora medidas de distanciamento social tenham servido para conter a disseminação do novo coronavírus, a literatura informa que tal medida expunha os idosos a outros problemas relacionados à saúde mental, podendo desencadear ou agravar distúrbios psicológicos nas pessoas dessa faixa etária. Eles apresentaram graves manifestações como tristeza, ansiedade, insônia, solidão, medo e depressão.

Referências: GONÇALVES, J. R. Como fazer um Projeto de Pesquisa de um Artigo de Revisão de Literatura. Revista JRG de estudos acadêmicos, v. 2, n. 5, p. 01-28, 2019.
HAMMERSCHMIDT, K. S. A.; SANTANA, R. F. Saúde do idoso em tempos de pandemia Covid-19. Cogitare enfermagem, v. 25, 2020.
LÁBADI, B. et al. Psychological well-being and coping strategies of elderly people during the COVID-19 pandemic in Hungary. Aging & Mental Health, p. 1-8, 2021.
WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Clinical management of COVID-19 [Internet]. Genève: WHO; 2020[cited 2020 Aug 23]. Available from: https://www.who.int/publications/i/item/clinical-management-of-covid-19

UM OLHAR ENUNCIATIVO PARA LEITURA DO ARTIGO CIENTÍFICO NO ENSINO SUPERIOR

Autor Principal: Luciane Schiffl Farina
luciane.farina@erechim.ifrs.edu.br
Coautores: Luciane Schiffl Farina
Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Ler é um ato importante, também, no Ensino Superior. Práticas leitoras, com temáticas da área de estudo do curso, são fundamentais para o embasamento da leitura na graduação, tendo em vista o letramento acadêmico que oportuniza o aluno a ocupar um lugar enunciativo de sujeito da língua. Diante disso, os objetivos deste trabalho são: a) apontar o gênero artigo científico como uma alternativa de leitura e, tendo como embasamento teórico os estudos enunciativos de Émile Benveniste; b) refletir sobre a concepção enunciativa desse ato que instaura uma relação (inter) subjetiva entre o professor, aquele que intervém na compreensão quando necessário e o aluno, aquele que busca o protagonismo como sujeito de sua experiência de leitura.

Metodologia: O reconhecimento e a compreensão dos gêneros da esfera acadêmico-científica são fundamentais para dar suporte informativo ao acadêmico, a fim de possibilitar-lhe o conhecimento da área de estudo do curso em que ele se insere. Embora se espere que o aluno, por ter frequentado a escola por tantos anos, seja um bom leitor, estabelecendo sentido ao texto que lê, ele precisa dar continuidade a esse percurso de leitura em seus estudos, pois, de acordo com Vieira e Faraco (2019, p. 30), "quanto mais conhecermos um determinado tema, mais conseguiremos entender os textos que o abordam [e, além disso,] quanto mais leitura tivermos sobre um determinado tema, mais fácil será escrevermos substancialmente sobre ele". Ao ler o artigo científico, o aluno poderá ter dificuldades em seu entendimento, precisando contar com a ajuda do professor em busca da atualização das formas vazias da linguagem e estabelecer o sentido, para marcar-se como sujeito em que, a cada leitura um novo ato enunciativo se instaura. Nossa reflexão, então, traz um recorte teórico-enunciativo a partir de Émile Benveniste, com o texto Da subjetividade na linguagem, de 1958 (PLG I). Segundo Flores (2013), há duas definições para o termo subjetividade. A primeira delas refere-se à capacidade do locutor se propor como sujeito, em que o locutor é o "indivíduo linguístico cuja existência se marca na língua toda vez que toma a palavra". (FLORES et al, 2009, p. 157). A segunda definição, então, remete ao ser da propriedade da linguagem: "é 'ego' que diz 'ego'. Encontramos aí o fundante da 'subjetividade' que se determina pelo status linguístico da 'pessoa'". (BENVENISTE, 1988, p. 286). Nesse sentido, para tornar-se sujeito, cada locutor

precisa “implicar o outro” (BENVENISTE, 1988, p. 27), o seu interlocutor, estabelecendo uma relação de intersubjetividade entre eu e tu, que acontece de forma dialógica, em uma instância do discurso, determinada num aqui-agora pela enunciação, sendo que, eu enuncia ele, a não pessoa. O sujeito constitui-se pelas categorias de pessoa, tempo e espaço, em que a primeira fundamenta as outras duas. Podemos dizer, então, que a linguagem empreendida na leitura do artigo científico, manifestada pela (inter)subjetividade, é fundamentada em momentos de instâncias de discurso em que a relação de reversibilidade entre eu e tu pode auxiliar o aluno a estabelecer sentido para o texto, possibilitando-lhe maior domínio das formas complexas do discurso o que pode qualificar a sua passagem de locutor-leitor a sujeito-leitor. A leitura do artigo científico, em uma relação (inter)subjetiva, possibilita ao aluno mais conhecimento da área de estudo do curso, pois tem a oportunidade de ampliar a sua bagagem discursiva de temáticas até então desconhecidas por ele e, ao mesmo tempo, fundamentais para a trajetória acadêmica e profissional. Este estudo faz parte de tese em elaboração e classifica-se como bibliográfico, de natureza qualitativa.

Conclusão: Portanto, a leitura do artigo científico, é uma alternativa para embasar o conhecimento do aluno, que, pela intervenção do professor consegue evidenciar melhor a produção de sentido submersa na leitura do texto, a cada vez reinventada no e pelo discurso. Essa prática possibilita ao acadêmico qualificar um lugar de protagonista na educação superior para a sua formação cidadã.

Referências: BENVENISTE, Émile. Da subjetividade na linguagem (1958). In: BENVENISTE, Émile. Problemas de Linguística Geral I. 2. ed. Campinas, São Paulo: Pontes, 1988. p. 284-293.
BENVENISTE, Émile. Vista d’olhos sobre o desenvolvimento da linguística. (1963). In: BENVENISTE, Émile. Problemas de Linguística Geral I. 2. ed. Campinas, São Paulo: Pontes, 1988. p. 19-33.
FLORES, Valdir do Nascimento. Introdução à teoria enunciativa de Benveniste. São Paulo: Parábola, 2013.
FLORES, Valdir do Nascimento et al. Dicionário de linguística da enunciação. São Paulo: Contexto, 2009.
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Escrever na Universidade: Fundamentos. São Paulo: Parábola, 2019.

EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO DO SUL DO BRASIL

Autor Principal: Lucylaura Rissini da Silva
158400@upf.br
Coautores: Lucylaura Rissini da Silva
Orientador: Maria Cristina Zanchim
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Transformações no estilo de vida, comportamento alimentar e, consequentemente, no perfil epidemiológico e nutricional da população tem sido evidenciado nas últimas décadas. Dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico de 2019, revelaram que 55,4% dos brasileiros estão com excesso de peso, e as consequências disto têm sido catastróficas, pois o ganho de peso na fase adulta apresenta uma configuração favorável ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis como diabetes mellitus, problemas cardiovasculares e alguns tipos de cânceres (BRASIL, 2020). Frente ao reconhecimento que a alimentação e modificações nos hábitos de vida são fundamentais na gestão destas condições, a procura por assistência nutricional nas clínicas das Instituições de Ensino Superior tem crescido (OLIVEIRA et al., 2008). Assim, este estudo objetivo analisar a evolução do estado nutricional de pacientes de uma Clínica Escola de Nutrição do Sul do Brasil.

Metodologia: Estudo analítico retrospectivo, com dados de prontuários de pacientes atendidos na Clínica Escola de Nutrição da Universidade de Passo Fundo (UPF) – Nutriescola/UPF, de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, entre os anos de 2014 a 2016. Como critérios de inclusão, considerou-se: pacientes adultos, de ambos os gêneros, que buscaram o serviço por livre demanda ou através de encaminhamento e que permaneceram em tratamento nutricional por tempo superior ou igual a 90 dias. Excluíram-se: crianças, adolescentes, idosos e gestantes. O desfecho do estudo foi a variação de peso, circunferência abdominal (CA) e Índice de Massa Corporal (IMC) entre a primeira e a última consulta de acompanhamento e as variáveis de exposição investigadas foram características sociodemográficas (gênero, idade, estado civil, escolaridade e renda); antropométricas (peso corporal, IMC e CA ao início e ao final do acompanhamento); comportamentais e história clínica (prática de atividade física e presença de Doença Crônica Não Transmissível - DCNT). As análises estatísticas foram realizadas através de pacote estatístico, sendo apresentadas frequências absoluta e relativa simples. Para a comparação entre as médias das medidas na primeira consulta e na última, foi aplicado o teste de Wilcoxon, pois as variáveis não apresentaram distribuição normal pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. Foram considerados níveis de significância de 5% ($p<0,05$). Analisaram-

se os prontuários de 130 pacientes, com mediana de tempo de acompanhamento nutricional de 210 dias (período mínimo de 90 e máximo de 861 dias). A maioria eram mulheres (79,1%) e a média de idade foi de 40,09±11,86 anos (mínima de 20 e máxima de 59 anos). Quanto ao grau de instrução, 46,5% possuíam graduação/pós-graduação, 58,6% tinham renda salarial inferior a 2,5 salários mínimos e a presença de companheiro(a) foi referida por 58,1%. Ainda, na primeira consulta, 62,2% relataram praticar algum tipo de atividade física e 36,2%, tinham alguma DCNT (Tabela 1). Os dados antropométricos médios de peso, IMC e CA iniciais e finais da população estudada, são mostrados na Tabela 2. Com relação a evolução do estado nutricional da primeira consulta ao final do acompanhamento, verificou-se associação estatisticamente significativa quanto a redução do peso corporal (-0,770 g; p = 0,011) e IMC (-0,28 kg/m2; p = 0,012). Com a maior incidência de DCNT e da prevalência de pessoas com excesso de peso no Brasil, cresce a demanda por serviços nutricionais ambulatoriais (OLIVEIRA et al., 2008). Neste estudo, observou-se perda ponderal e modificação de graus de obesidade para sobrepeso de acordo com a mediana da variação de peso e de IMC da primeira para a última consulta. Vieira e colaboradores (2019), em pacientes assistidos no Ambulatório de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas-RS, encontraram redução do peso e IMC superiores aos nossos achados na última consulta comparado à primeira (-5,8 kg; -2,2 kg/m2).

Conclusão: Ao longo do tratamento nutricional, evidenciou-se diminuição do peso corporal e IMC médios dos avaliados. Porém, a mudança de comportamento em indivíduos obesos é um processo longo e demanda dedicação de ambas as partes, tornando-se relevante a investigação das razões que desencorajam o paciente a adesão plena ao tratamento, para que o nutricionista consiga aprimorar as condutas prescritas.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Vigitel Brasil 2019.
OLIVEIRA, Ana Flavia de. Perfil de pacientes que procuram atendimento nutricional. Revista Salus, Guarapuava-Pr, v. 1, n. 1980-2404, p. 13-21, 05 maio 2008.
VIEIRA, Juliana Bilhalva; VALLE, Sandra Costa; RAMOS, Camila Irigonhé. Adesão à terapia nutricional por pacientes obesos com e sem comorbidades de um ambulatório de Pelotas/RS. Saúde (Santa Maria), [S.L.], v. 45, n. 3, p. 1-12, 3 dez. 2019.

Tabela 1. Caracterização da amostra de pacientes atendidos na Clínica Escola de Nutrição da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo/RS, entre 2014 a 2016 (n=130).

Variáveis	Categorias	n	%
Sexo	Feminino	103	79,1
	Masculino	27	20,9
Faixa etária	20 a 29 anos	26	19,8
	30 a 39 anos	37	28,6
	40 a 49 anos	30	23,0
	50 a 59 anos	37	28,6
Escolaridade	EF Incompleto/Completo	18	14,0
	EM Incompleto/Completo	51	39,5
	Graduação/ Pós-Graduação	61	46,5
Renda	≤ 2,5 Salários Mínimos	76	58,6
	> 2,5 Salários Mínimos	54	41,4
Estado Civil	Sem companheiro	54	41,4
	Com companheiro	76	58,6
História atual de DCNT	Não	83	63,8
	Sim	47	36,2
Prática de atividade física	Não	49	37,8
	Sim	81	62,2

EF: Ensino Fundamental; EM: Ensino Médio; DCNT: Doença Crônica Não Transmissível.

Tabela 2. Comparação entre os dados antropométricos ao início e final do acompanhamento de pacientes atendidos na Clínica Escola de Nutrição da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo/RS, entre 2014 a 2016 (n=130).

Variáveis	Média	DP	Mínimo	Máximo	p-valor
Peso corporal inicial	80,66	19,69	50,90	160,70	0,011
Peso corporal final	79,89	19,15	49,50	154,60	
IMC inicial	30,12	6,49	18,49	55,94	0,012
IMC final	29,84	6,33	19,69	53,66	
CA inicial	102,70	18,61	70,0	180,0	0,071
CA final	100,74	18,67	36,0	171,0	

DP: Desvio Padrão; IMC: Índice de Massa Corporal; CA: Circunferência Abdominal.

O DESCONHECIMENTO DA POPULAÇÃO QUANTO A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE PÓS-MORTE: UM RELATO DAS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO PROMOVIDAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO COMSAÚDE

Autor Principal: Luís Gustavo Raupp

187801@upf.br

Coautores: Luís Gustavo Raupp; Nathália Giareta Serena; Daniela de Lima da Silveira; Mariana Schmidt Canola

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) divulgou que, no primeiro trimestre de 2022, ao menos nove pacientes morreram diariamente à espera de um transplante e a lista de pacientes em espera por um órgão já ultrapassou 50 mil indivíduos. Infelizmente, os indicadores relacionados à autorização e à efetivação de transplantes a partir de potenciais doadores se encontram cada vez mais críticos e muito se deve ao desconhecimento da população sobre o processo de doação. Essa é uma temática que desde 2011 o projeto de extensão ComSaúde vem enfrentando por meio de ações de comunicação sensível, assertiva e não violenta capazes de sensibilizar as pessoas, de forma lúdica, interativa e efetiva. O objetivo desse relato é descrever uma intervenção educativa ocorrida junto à população de Passo Fundo/RS, com o intuito de incluir o assunto na vida cotidiana das famílias, promovendo o esclarecimento de dúvidas e a desmistificação da doação de órgãos e tecidos para transplantes (DOTT).

Metodologia: O projeto de Extensão ComSaúde, da Universidade de Passo Fundo (UPF), tem como objetivo geral promover a comunicação sensível, assertiva e não violenta integrando as áreas da saúde, comunicação e artes visuais. Frente ao cenário desafiador sobre a DOTT, a equipe de extensionistas dos cursos de Medicina, Enfermagem e Jornalismo, desenvolveram uma ação em campo, na modalidade "fala povo", com o intuito de identificar o conhecimento das pessoas sobre a DOTT. Foi estruturada uma enquete com 6 perguntas semi-abertas, individual. Para pessoas que estavam na Feira Ecológica do município em maio de 2022, momento em que a UPF desenvolveu várias ações de extensão. Por se tratar de ação de abordagem ampla e que preserva sigilo e anonimato não houve a necessidade de apreciação de Comitê de Ética. O instrumento registrou sexo e idade e questionou: "você é doador de órgãos?", "conhece alguém transplantado? Se sim, qual órgão?",

"conhece alguém na lista de transplante? Se sim, qual órgão?" e, por fim, "conhece como funciona a autorização para doação de órgãos?". Os dados foram analisados quantitativamente, por frequência absoluta e relativa e qualitativamente. Foram 40 pessoas respondentes, 60% mulheres e 75% tinham 50 anos de idade ou mais. Os resultados demonstraram que 62% dos entrevistados desconheciam que a autorização da DOTT, após a morte, é decisão do familiar, mesmo que em vida o desejo do doador seja pelo "SIM". Dados que convergem com estudo de Silva e Sousa (2021) que evidenciaram que 30% dos indivíduos acham que é necessário registrar a intenção de doar órgãos no documento de identidade, crença que ainda se mostra muito comum e não se aplica à legislação brasileira. Em relação ao questionamento sobre "conhece alguém na lista de transplante? Se sim, qual órgão?", 20% dos entrevistados responderam que sim, citando o Rim, o que se alinha aos dados do Registro Brasileiro de Transplantes - 2021 (RBT), no qual o órgão mais requisitado por pacientes ativos em lista de espera era o Rim, com um número total de 27.613 indivíduos. No item "conhece alguém transplantado?", 37% responderam que sim, sendo que o órgão mais citado (64%) novamente foi o rim. Fato curioso, pois em pergunta aberta que fizemos em outras experiências educativas, as pessoas respondem que o órgão que tem a maior lista de espera é o coração. Ao interpretar esses dados notamos que as possíveis consequências da desinformação da comunidade sobre a DOTT se materializam em negativas à doação por parte das famílias. Reitera a relevância do ComSaúde abordar essa temática da DOTT, levando informações corretas, pautadas em evidencias cientificas, para sensibilizar a população, melhorar os indicadores e os percentuais de "SIM". E na academia? Traz à tona uma temática sutilmente abordada nos currículos, menos ainda compreendida, mas que, se estudada e praticada de forma integrada entre comunicação-saúde, em diferentes linguagens, pode impactar na vida daqueles que estão à espera de um(uns) órgão(s).

Conclusão: As entrevistas revelaram que o tema da DOTT não é corriqueiro e nem está na pauta cotidiana das famílias. Experiências como essa, que verificam o que as pessoas sabem sobre a temática da DOTT são essenciais e compõem as estratégias do ComSaúde, sempre por meio de metodologias ativas, ratificando seus objetivos de ensino e extensão voltados às temáticas que requerem mais discussão na sociedade.

Referências: 1. Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos. Registro Brasileiro de Transplantes. Dimensionamento dos Transplantes no Brasil e em cada estado (2014 - 2021) [Internet]. 2022. Disponível em: https://site.abto.org.br/publicacao/vol-24-no2/
2. Silva, R. S. da ., & Souza, J. S. M. de. (2021). CONHECIMENTO E OPINIÃO DE MORADORES DE CAXIAS DO SUL SOBRE MORTE ENCEFÁLICA E DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE. Brazilian Journal of Transplantation, 23(2), 10–18. https://doi.org/10.53855/bjt.v23i2.28

PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE PASSO FUNDO/RS SOBRE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Autor Principal: Luís Gustavo Raupp
187801@upf.br

Coautores: Luís Gustavo Raupp; Nathália Giareta Serena; Natália Ghettino; Carol Andrade Bolzani; Mariana Schmidt Canola; Júlia dos Reis Russo

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo. Nessa perspectiva pedagógica, percebemos que o ato de educar é fundamental ao desenvolvimento social do ser humano e de suas potencialidades. Diante disso, o projeto de Extensão ComSaúde da Universidade de Passo Fundo, que se propõe a promover a comunicação sensível, assertiva e não violenta integrando as áreas da saúde, comunicação e artes visuais, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME) de Passo Fundo/RS, tem desenvolvido momentos formativos sobre a temática da Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (DOTT) para professores de Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI). O objetivo do trabalho é relatar esse processo de formação de professores que busca elucidar dúvidas, desmantelar mitos e incentivar ações de sensibilização sobre a DOTT, visto que os educadores representam uma indispensável fonte de propagação de conhecimento e formação de multiplicadores.

Metodologia: A temática da DOTT, infelizmente, não é abordada nos assuntos cotidianos da comunidade, nem nas escolas, resultando em elevado número de negativas familiares frente a possíveis doações. Visando informar e sensibilizar a população sobre esse tema, o Projeto de Lei Tatiane (2839/2019), pretende incluir, nas escolas e faculdades de todo o país, desde o ensino fundamental, a discussão sobre doação de órgãos, por meio de uma parceria entre o Ministério da Educação e entidades e projetos nacionais ligados ao tema. O projeto foi protocolado em maio de 2019, aprovado pela Comissão de Seguridade Social e Família e pela Comissão de Educação em 2021 e pela Comissão de Constituição e Justiça em 2022, e, atualmente, aguarda votação no Senado Federal. Nessa perspectiva de intervenção pedagógica, destacando-se a importância da educação científica, do protagonismo acadêmico no ensino superior e a interlocução universidade-comunidade, o ComSaúde, desde 2011, trabalha a temática da DOTT nos cursos da saúde, comunicação e artes visuais e, neste ano, uma das estratégias foi atuar conjuntamente com Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) de Passo Fundo/RS. O desenvolvimento do

projeto se fundamenta na formação dos professores como propagadores do tema da doação de órgãos e, de início, promoveu a sensibilização e articulação com a SME, que indicou as escolas participantes. Após, a proposta foi apresentada para as equipes diretivas e professores e, se a EMEI aderisse, agendávamos os momentos para formação. Previamente, os professores receberam material informativo sobre DOTT no formato de cards com linguagem acessível, elaborado pelos extensionistas. A seguir, foi realizado um encontro com cada escola (1 a 2 horas de duração), assim estruturado: enquete previa com mentimenter (você é doador? conhece alguém transplantado ou que está na lista de transplante?); explanação teórica dialogada, com uso de slides; e encerramento com a simulação da doação entre os participantes, utilizando como recursos os almofadórgãos e dobradura origami. O conteúdo apresentando contemplou conceitos, critérios para ser doador, aspectos legais e estatísticas provenientes de fontes oficiais de organizações de saúde, destacando-se a Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos e a Central Estadual de Transplantes do Rio Grande do Sul. O "pós-evento" segue de forma continua pelo grupo de whatsapp com as EMEIs, a fim de ter um canal permanente para esclarecer dúvidas, compartilhar experiências, visando uma proximidade genuína com a comunidade e a continuidade da educação e sensibilização no tema da DOTT. A oficina já foi desenvolvida em 2 EMEIs abrangendo 30 professores de educação infantil. Muitas dúvidas puderam ser esclarecidas e os professores se sentiram preparados para levar o assunto para sala de aula, desenvolvendo ações pedagógicas com as crianças de forma lúdica, inclusiva e esclarecedora para as mais diversas faixas etárias, respeitando as individualidades dessa etapa da vida.

Conclusão: O projeto propicia a formação sensível e assertiva dos professores de educação infantil sobre a DOTT, esclarecendo dúvidas e desmistificando ideias equivocadas. Por conseguinte, investe na formação de multiplicadores para abordar essa pauta de forma acessível com as crianças, as quais compreendem de uma forma certeira e levam o assunto para casa, tornando-se multiplicadoras do conteúdo também.

Referências: 1. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
2. IZAR, Ricardo. Projeto de Lei n. 2839/2019. Institui o Programa de Ensino e Conscientização sobre Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos no currículo escolar e acadêmico brasileiro. Brasília: Câmara dos Deputados, 14 maio 2019.Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1747309>. Acesso em: 02 ago. 2022.
3. ABTO. Diretrizes básicas para captação e retirada de múltiplos órgãos e tecidos da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. Abto, p. 144, 2009.
4. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. Dados sobre Transplantes.

O SUICÍDIO NOTICIADO DO CASO YOÑLU E A TEORIA ORGANIZACIONAL

Autor Principal: Luís Henrique de Melo
179147@upf.br
Coautores: Luís Henrique de Melo
Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho utiliza-se da Teoria Organizacional, elaborada por Warren Breed, para contextualizar a aplicação jornalística em duas reportagens distintas a respeito da morte do jovem Vinícius Gageiro Marques, pelo qual o episódio ficou denoninado como o primeiro caso de suicídio assistido via internet no Brasil. No ano de 2006, no mês de julho, Vinícius Gageiro Marques, mais conhecido na internet como Yoñlu, cometeu suicídio em seu apartamento, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, com a ajuda de fóruns e grupos de discussão na web sobre o tema. O jovem, com dezesseis anos na época, alimentava uma grande rede de amizades virtuais, com quem compartilhava suas canções de produção própria, suas fotografias e ilustrações, além de pensamentos cotidianos descritos em seu blogue.

Metodologia: O suicídio de Yoñlu (apelido de origem desconhecida adotado pelo próprio Vinícius) foi amplamente noticiado na época do ocorrido, e diversos veículos produziram matérias sobre o fato, destacando sua trajetória e o ineditismo midiático do acontecimento, trazendo à tona principalmente as técnicas que o adolescente adotou para tirar sua própria vida. Os veículos utilizados como objeto de estudo para a análise foram as revistas Rolling Stone, com a reportagem "Canções Para se Viver Mais" (2007), e a Época, com a matéria "Suicídio.com" (2008), baseando-se na Teoria Organizacional como objeto de estudo, a qual foi fundamentada no ano de 1955 por Warren Breed. A teoria trabalha com a ideia de mercado no jornalismo, apoiando-se na perspectiva de que a empresa jornalística – o veículo que está difundindo a informação – trata o jornalismo como um produto à venda, e as normas da empresa se sobrepõem aos valores individuais dos jornalistas; estes devem se adequar à linha editorial da empresa, não por existirem normas, e sim por uma estratégia de recompensa ou punição. Na reportagem "Canções Para Se Viver Mais", da revista Rolling Stone e escrita por Marcelo Ferla, percebe-se maior precaução e sutileza na apresentação dos fatos e na prevenção dos "gatilhos mentais" que podem vir à tona no leitor. Por ter um teor cultural e artístico, a Rolling Stone fez uma extensa matéria a respeito da vida de Vinícius, trazendo falas de pessoas próximas a ele e impulsionando sua obra póstuma, como o lançamento de um CD naquele período. A Revista Época, por sua vez, traz em sua matéria

"Suicídio.com", escrita por Eliane Brum e Solange Azevedo, uma montagem informativa e pouco aprimorada, notando-se que a linha editorial da empresa foi seguida, trazendo consigo um teor social e informativo a respeito da morte, detalhes da execução do caso e táticas de prevenção, não se abdicando dos conceitos básicos do jornalismo factual. Em análise com a Teoria Organizacional, Breed sublinha que as notícias são como são porque as empresas assim as determinam, e considera que o jornalista sente maior conformidade em seguir a linha editorial empresarial e manter seu cargo à seguir seus valores e princípios. Com isso, nessa teoria, "a ênfase está num processo de socialização organizacional em que é sublinhada a importância de uma cultura organizacional, e não uma cultura profissional" (TRAQUINA, 2005, p.153). Entende-se que a acomodação do jornalista referente à empresa jornalística a qual ele atua se dá, principalmente, por seis fatores: a autoridade institucional e as sanções; os sentimentos de obrigação e de estima para com os superiores; as aspirações de mobilidade; a ausência de grupos de lealdade em conflito; o prazer da atividade e as notícias como valor.

Conclusão: Após analisar as reportagens com base nos estudos da Teoria Organizacional, pode-se perceber que há um grande pluralismo entre as mídias existentes no Brasil contemporâneo. Por meio disso, a empresa continua produzindo notícia com base na sua linha editorial, focando também no fator financeiro, visto que a produção jornalística depende de investimento de anunciantes e de público receptor.

Referências: BRUM, Eliane; AZEVEDO, Solange. Suicídio.com: Sites na internet incentivam adolescentes como o gaúcho Yoñlu a se matar e ajudam a escolher o método. Revista Época, 2008. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EDG81603-6014-508,00.html> Acesso em: 22/11/2019
FERLA, Marcelo. Canções Para se Viver Mais. Rolling Stone, São Paulo, v. 18, março 2008.
TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo. Florianópolis: Insular, 2005

IMPORTÂNCIA DA ATLÉTICA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM ACADÊMICOS DE MEDICINA

Autor Principal: Luís Henrique Zahner

182260@upf.br

Coautores: Luís Henrique Zahner; Laura Paggiarin Skonieski; Eduarda Vogel Wollmeister; Lucas Martins Tolfo; Júlia Gavazzoni; Ana Laura Guedes D?Agostini; Fernando Dezordi; Mateus Eduardo Giovelli; Luca Zilio Enricone; Elves Becker Filho; Luca Crespi Corradi; Gabriel Soccol Fassina; Pietra Campigotto Aquino

Orientador: Mauro Ghedini Costa

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Acadêmicos das áreas da saúde estão mais propensos a manifestar sintomas de depressão e ansiedade durante o decorrer do curso quando comparado a outras áreas de cursos superiores, sendo esses dados visualizados principalmente em estudantes de Medicina (1, 2, 4). A carga horária extenuante, competitividade, pressão constante, além do contato próximo com a morte/doença são fatores multidimensionais que influenciam médicos e estudantes de medicina a manifestarem depressão, ansiedade e até mesmo ideação suicida em quantidades e frequências maiores quando contraposto a sociedade em geral. Frente a isso, um dos aliados do estudante na promoção da saúde mental é a prática regular de exercícios físicos e a interação interpessoal através de momentos de lazer e descontração (1, 3). Assim sendo, através desse estudo, pretendo evidenciar a importância de Associações Atléticas Acadêmicas como promotoras de sanidade mental e física em estudantes.

Metodologia: Diversos estudos da literatura apontam o risco maior entre os estudantes do curso médico a apresentarem distúrbios de saúde mental quando comparado a outros cursos de diferentes áreas, a presença de sintomas depressivos e ansiosos relevantes leva ao estudante dificuldades em seguir o curso, aumenta o número de abandonos e aumenta o risco de desenvolvimento de quadros patológicos agudos e crônicos (1, 3, 4). Uma patologia comumente visualizada entre médicos e estudantes de medicina é a Síndrome de Burnout, entendida como um esgotamento profissional resultante de situações extenuantes de trabalho e estudo, competitividade e excesso de responsabilidade, apresentando exaustão física e emocional, estresse social e esgotamento físico. Em contraponto a isso, a prática regular de exercícios físicos e atividades de lazer gera benefícios à saúde física e mental, de tal modo, impacta positivamente no aspecto psicológico do praticante, auxiliando o manejo de transtornos de humor como ansiedade, depressão e Síndrome de Burnout, bem como aspectos cognitivos, como a memória e a aprendizagem e a qualidade do sono (2, 3). Todavia, estudos nos demonstram uma queda de 70% na prática de exercícios físicos regulares em acadêmicos de medicina considerando alunos do 1° e 6° ano de curso, em média (3). Esse fato

se deve principalmente a carga horária cada vez maior durante a graduação, competitividade acadêmica e pressão por bons resultados curriculares, fazendo com que o autocuidado acabe sendo negligenciado. Contudo, justamente com o intuito de intervir nessa realidade, a Associação Atlética Acadêmica Gaúchos de Passo Fundo (AAAGPF), busca incentivar a prática de exercícios físicos e atividades esportivas nos acadêmicos de medicina da Universidade de Passo Fundo (UPF) para que dados negativos como os evidenciados acima não se façam presentes na nossa faculdade e que consigamos reduzir significativamente sintomas de ansiedade e depressão. A AAAGPF, que é composta atualmente por uma diretoria de 21 estudantes de medicina da UPF, possui aproximadamente 400 associados, representando quase 70% dos acadêmicos da nossa instituição, oferece treinamento esportivo gratuito de 13 diferentes modalidades esportivas, sendo responsável por contratar treinadores especializados, aluguel de quadras poliesportivas, fornecimento de materiais e demais funções administrativas. Os treinos são divididos por gênero e são realizados semanalmente, tendo a participação ativa atual de 200 acadêmicos. Além da prática regular de exercícios físicos, os participantes podem criar laços afetivos entre os diferentes níveis da faculdade e construir um companheirismo entre os futuros colegas de profissão, o que ajuda a tornar a rotina acadêmica muito mais leve.

Conclusão: Por fim, através do exposto nessa publicação, fica evidenciada a importância do papel da Atlética na promoção da saúde mental e física em acadêmicos de medicina, através da pratica de exercícios físicos e atividades de lazer ofertadas, contrapondo à rotina estressante a cansativa enfrentada pelos estudantes e resultando positivamente em melhor bem estar e qualidade de vida dessa população.

Referências: 1- DE FIGUEIREDO, Estevão T. et al. Influência da rotina acadêmica na prática de atividade física em graduandos de Medicina. Rev Bras Clin Med, v. 7, p. 174-176, 2009
2- Alexandrino-Silva C, Pereira ML, Bustamante C, Ferraz AC, Baldassin S, Andrade AG, Alves TC. Suicidal ideation among students enrolled in healthcare training programs: a cross-sectional study. Rev Bras Psiquiatr. 2009;31(4):338-44.
3- ALVES, Tania C. de T. F. Depressão e ansiedade entre estudantes da área de saúde. Rev de Med, v. 93, n. 3, p. 101-105, 2014.
4- Ahmed I, Banu H, Al-Fageer R, Al-Suwaidi R. Cognitive emotions: depression and anxiety in medical students and staff. J Crit Care. 2009;24(3):e1-7.

ANÁLISE DO IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

Autor Principal: Luís Henrique Zahner
182260@upf.br

Coautores: Luís Henrique Zahner; Patrick Bonacina; Gabriel Orlandi; Antonia De Almeida Furlanetto; Maria Eduarda Kindel

Orientador: Edson Cechin

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Resultados e interesses por realizar produções acadêmicas e científicas são geralmente estimulados por reflexos da necessidade de pesquisas em determinadas áreas, devendo trazer assuntos relevante e inovadores para a ciência. Sendo assim, a pandemia do novo Coronavírus, iniciada em 2019 na China e rapidamente alastrada pelo mundo todo, gerou a necessidade de diversas pesquisas sobre sintomas, evoluções clínicas, tratamento e diversas outras manifestações que cercavam a doença, como por exemplo, alterações psicológicas. O aumento exponencial de contaminados e consequentemente mortos, colocou profissionais da saúde na linha de frente da luta contra a Covid-19. Isto levou a alterações físicas e emocionais nessa classe, com surgimento de manifestações psicossociais negativas. A falta de estudos sobre a cronificação dessas manifestações ainda se faz presente, todavia, através desse trabalho pretende elucidar a maneira e apresentação do que até então nomeamos de transtorno pós-traumático.

Metodologia: A qualidade de vida de uma pessoa é algo muitas vezes subjetivo de ser definida. Ela pode ser avaliadA por meio da valorização de parâmetros relacionados a sintomas, assim como também através de fatores pessoais e sociais, destacando o bem estar psicológico e social. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), qualidade de vida pode ser resumida e definida como sendo: "[...] a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações" (2). Essa percepção pessoal do indivíduo sobre seu bem estar está diretamente atrelada a questões de saúde física e mental. Sabendo disso, tem-se notado aumento de alterações psicossociais em profissionais da área da saúde durante a pandemia da covid-19. Tratando-se de covid-19, sabe-se que esta é uma doença que provoca manifestações gripais nos pacientes, apresentando sintomas tais como febre, tosse, cansaço, perda completa de paladar (agesia) e/ou olfato (anosmia), entre outros (1, 2). Prevenir e tratar a covid-19 mostrou-se ser um grande desafio para a ciência e para a medicina, principalmente em tempos pandêmicos, onde os desafios e informações são incertos. Todavia,

além da manifestação dos sintomas físicos, também são visíveis os transtornos psicológicos, tais como sentimento de angústia e o desenvolvimento em cadeia de manifestações psicológicas leves e graves como ansiedade, depressão, transtornos alimentares e a perda de qualidade de vida, como estamos mencionando no trabalho. Nesse contexto de abalo psicológico causado pela pandemia, ganha destaque os profissionais da saúde, pelo fato de estarem na linha de frente de combate a covid-19, enfrentando uma doença que até então não tínhamos tratamento, nem cura. O estudo "qualidade de vida dos profissionais de saúde pós-covid-19: um estudo transversal" (2) analisou 480 profissionais da saúde do Estado do Rio de Janeiro, incluindo médicos, enfermeiros e técnicos em enfermagem e concluiu que no quesito qualidade de vida, o domínio mais comprometido foi o meio ambiente, (relacionado a ambiente do lar, recursos financeiros, lazer, ambiente físico etc.), e o físico foi o menos comprometido (relacionado a dor, desconforto, energia, mobilidade, atividade etc.), apesar de também sofrer considerável alteração (2, 3). É importante frisar também que a quarentena e o isolamento social durante a pandemia e durante a contaminação pelo vírus, com a privação de lazer, de reuniões, da rotina, tiveram impacto muito importante na vida psicossocial dos participantes. Essas privações, em longo prazo, poderão afetar o domínio psicológico e comprometer a saúde mental dos indivíduos, algo que veremos ao longo do tempo através de estudos que já estão sendo desenvolvidos. A avaliação da saúde mental desses profissionais é ponto-chave para a recuperação da saúde física e psicossocial, e principalmente, para a superação de transtornos pós-traumáticos.

Conclusão: Através do exposto fica clara a necessidade de um olhar atencioso sobre as alterações da qualidade de vida dessa classe durante o período pandêmico e também pós-pandêmico, a fim de minimizar a ocorrência de transtornos pós-traumáticos, visto que foi exigido muito das capacidades intelectuais, físicas e emocionais, fato que pode, em longo prazo, gerar adoecimento desses profissionais.

Referências: 1- COSTA, P. M. et al. Impactos psicológicos da síndrome pós-Covid.?PROJEÇÃO, SAÚDE E VIDA, v. 1, n. 2, p. 32–38, 2020.
2- PIRES, B. M. F. B. et al. QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PÓS-COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL. Cogitare Enfermagem, v. 26, n. 0, 5 jul. 2021.
3- DANIEL, Christiane Riedi et al. Estamos olhando para os indivíduos pós-COVID como deveríamos?. Revista Pesquisa em Fisioterapia, v. 10, n. 4, p. 588-590, 2020.

DESENVOLVIMENTO DE TENSIÔMETRO COM EPS 32 PARA CULTIVO DE MORANGO

Autor Principal: Luiz Henrique Vieira Frandoloso
182354@upf.br
Coautores: Luiz Henrique Vieira Frandoloso
Orientador: Marco Antônio Trentin
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Com o desenvolvimento nos meios tecnológicos e informacionais, inicia-se o processo de automação na sociedade, a qual todos os campos estão começando a inserir a robótica para auxiliar e tornar as ações antes feitas braçais tornando-as automatizadas, fato esse que permite realizar tarefas mais assertivas, fáceis e precisas. Nesse prisma, é evidente que a agronomia, como uma área de trabalho historicamente braçal, necessita a união das áreas tecnológicas para favorecer o desenvolvimento e a produção de seus produtos. Diante disso, uma nova frente foi aberta no grupo de pesquisa no qual estou inserido, que é o de criar e avaliar a pertinência de protótipos de automação para contribuírem com o sensoriamento de estufas agrícolas a fim de contribuir um melhor acompanhamento das culturas que ali se encontram e também para a tomada de decisões das mesmas. Neste sentido, iniciou-se um novo projeto, visando o desenvolvimento de um tensiômetro utilizando o ESP32 na Olericultura.

Metodologia: Para que essa modernização no campo agronômico se fizesse presente muitas observações foram feitas, em sites e artigos, que continham ideias ou sugestões que pudessem trazer ideias ou auxiliar a equipe possibilitando e facilitando o desenvolvimento da montagem e programação do hardware para a obtenção e medição dos dados. Além disso também foi fundamental a importância do intercâmbio de conhecimentos entre as áreas da agronomia, elétrica e computacionais, o que necessita que todas as áreas acompanhem o desenvolvimento em todas as etapas, afim de evitar erros e também otimizar o tempo da montagem e programação. Após alguns encontros e discussões com os professores responsáveis e bolsistas envolvidos, notou-se que o desenvolvimento do tensiômetro irá ser de grande utilidade para a estufa de morangueiro. Vale ressaltar que, além de gerar extrema facilidade para o controle de água na cultura, também proporcionará uma facilidade na visualização de dados. Nesse prisma, abre-se uma prospecção para possibilidades de criação de outros tensiômetros para diferentes tipos de culturas, afim de transpor dados em ambientes virtuais a qual facilita a visualização dos dados e com isso abrir novas portas para pesquisas positivas e usuais.

Conclusão: Após o exposto percebe-se que mesmo com componentes considerados baratos, a tecnologia evoluiu tanto que simples peças conseguem fazer grandes funções. Sendo assim deve-se iniciar um pensamento com a iniciativa de implementar a robótica em diversos campos de conhecimento para auxiliar tanto nas funções simples quanto nas mais complexas, afim de utilizar a tecnologia para nosso desenvolvimento.

Referências: BRAGA, Felipe Luis; SANTOS, Mauricio Rangel dos; LEAL JUNIOR, Ricardo Pacheco; Automação no agronegócio de pequeno porte: automatização da irrigação em cultivo de morango. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Controle e Automação) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2019.
PEREIRA, R. M. Manejo da irrigação com automação de baixo custo no cultivo da alface submetida a diferentes potenciais matriciais do solo: Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, 2021, 118 páginas.
VIANA, Carol Correia. Como programar a placa ESP32 no Arduino IDE. [S. l.], 2021. Disponível em: https://www.iomaker.com.br/sensor-ldr-com-arduino-e-esp32/. Acesso em: 8 fev. 2022.

ABORDAGEM DE PECTUS CARINATUM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E SEU IMPACTO NA SAÚDE EMOCIONAL DO PACIENTE: RELATO DE CASO

Autor Principal: Luiza Carla Migliavacca Pian
180415@upf.br
Coautores: Luiza Carla Migliavacca Pian; Laura Vitória Xavier
Orientador: Thais Caroline Fin
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O Pectus Carinatum (PC) é uma deformidade incomum da parede torácica que consiste em uma protusão da porção anterior do tórax, cuja forma clássica de apresentação é conhecida como "peito de pombo" (YUKSEL et al., 2018). Afeta mais o sexo masculino e geralmente surge na infância e se acentua na adolescência, podendo levar a distúrbios estéticos e de autoestima, além de problemas respiratórios, que se devem à restrição da parede torácica (STEINMANN et al., 2011). Sua abordagem é desconhecida por grande parcela dos profissionais, o que resulta em um menor número de pacientes encaminhados para o tratamento (COELHO; GUIMARÃES, 2007). Assim, a escassez de relatos de pacientes brasileiros portadores dessa deformidade, a sua implicação no bem-estar físico e emocional dos indivíduos acometidos e o seu diagnóstico e acompanhamento multidisciplinar ainda na Atenção Primária constituíram a motivação para a apresentação da abordagem de um caso de Pectus Carinatum.

Metodologia: A.R., masculino, 13 anos, raça branca, apresentou-se na triagem da Enfermagem da UBS (Unidade Básica de Saúde) com queixa de surgimento de proeminência em região paraesternal à direita há cerca de 10 dias. Relatou nunca ter observado deformidade prévia na região torácica, negou dor local ou sintomas agudos. Ao exame físico, observou-se região torácica com acentuação da curvatura das costelas em hemitórax direito, sem alterações da pele ou flutuação local. Foi encaminhado para avaliação médica. Cerca de 10 dias após, na consulta com a Médica de Família e Comunidade (MFC) da Unidade, relatou elevação intermitente da temperatura local, sem demais sinais flogísticos na pele e fâneros locais. Paciente negou limitação física para caminhar, dormir ou outras atividades. Negou também comorbidades prévias, medicações de uso contínuo e histórico familiar de patologias similares. A principal queixa relatada pelo paciente em relação à proeminência foi o desconforto/ constrangimento estético com a presença da protrusão torácica, e a mãe do paciente se mostrou preocupada com a situação. Ao exame físico, foi observada tumefação em região paraesternal, de consistência endurecida, fixa aos planos, sem sinais flogísticos, medindo aproximadamente 7-10 cm. Foram solicitados exames laboratoriais e radiografia de tórax para investigação e diagnóstico. Ao longo do acompanhamento do paciente na UBS, foi constatado que,

com o surgimento da proeminência e constrangimento estético decorrente, houve declínio em seu convívio social, principalmente no ambiente escolar, além do surgimento de conflitos internos. Esse quadro repercutiu em seu aprendizado, sendo então iniciado acompanhamento psicológico com base em psicoterapia humanista de Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), na Unidade de Saúde, com 12 sessões com psicóloga clínica. Não foram constatados sintomas ansiosos ou depressivos suficientes para encaminhamento psiquiátrico. Foi iniciado também um acompanhamento nutricional na Unidade. Após cerca de dois meses da primeira consulta médica, o paciente relatou aumento da proeminência. O laudo da radiografia realizada não demonstrou alterações significativas na anatomia torácica, porém o paciente foi encaminhado para o Ortopedista para correção cirúrgica da deformidade, em decorrência dos problemas de ordem estética e emocional, apesar de negar desconforto físico relacionado. Durante todo esse período o paciente foi e continua sendo acompanhado na Unidade Básica de Saúde pela equipe multidisciplinar, composta por médico de família, enfermeira, psicóloga e nutricionista, com o intuito de manter o cuidado à saúde como um todo e manter o acompanhamento próximo ao paciente.

Conclusão: A partir do caso apresentado, conclui-se que as preocupações com a imagem corporal podem ser ainda mais relevantes para o processo de tomada de decisão de tratamento do que as restrições físicas. A avaliação sistemática juntamente com o paciente e seus familiares é essencial na correção da deformidade, e a Atenção Primária tem papel essencial para o conforto e encaminhamento desses pacientes.

Referências: COELHO, M. DE S.; GUIMARÃES, P. DE S. F. Pectus carinatum. Jornal Brasileiro de Pneumologia, v. 33, n. 4, p. 463–474, ago. 2007.
STEINMANN, C. et al. Pectus excavatum and pectus carinatum patients suffer from lower quality of life and impaired body image. European Journal of Cardio-thoracic Surgery, v. 40, n. 5, p. 1138–1145, 2011.
YUKSEL, M. et al. Minimally Invasive Repair of Pectus Carinatum. Annals of Thoracic Surgery, v. 105, n. 3, p. 915–923, 2018.



PROJETO TRANSFORMAÇÃO - MATERIAIS DESENVOLVIDOS PARA A CAMPANHA DE 15 ANOS

Autor Principal: Luiza Dall' Agnol Grazziotin
184924@upf.br
Coautores: Luiza Dall\' Agnol Grazziotin; Ana Carolina Comin; Brenda Melissa Chaves
Orientador: Olmiro Cristiano Lara Schaeffer
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O projeto de extensão "Célula - Sistema de Comunicação Solidária", do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade de Passo Fundo, tem parceria com o Projeto TransformAção e as cooperativas de catadores de material reciclado há cerca de dois anos. Junto às entidades, os integrantes do Célula diagnosticaram a necessidade de produção de uma campanha institucional, chamada "Repense", com o objetivo de dar visibilidade ao TransformAção, os benefícios que traz para a comunidade e as dificuldades enfrentadas pelos cooperados. Em 2022 a campanha "Repense" foi lançada juntamente com o aniversário de 15 anos do TransformAção. Este resumo apresenta uma síntese da produção publicitária dessa campanha, desenvolvida pelo projeto de extensão Célula.

Metodologia: O Projeto TransformAção foi criado no ano de 2007 através da iniciativa da Cáritas Arquidiocesana de Passo Fundo. Desde então, vem tendo um papel muito importante para a região, como o monitoramento e a administração das cooperativas de reciclagem de Passo Fundo (Coama, Cootraempo e Recibela). As cooperativas não só auxiliam na reciclagem de resíduos do município, mas também geram empregos e renda para as famílias dos cooperados, possibilitando aos trabalhadores as condições de uma vida digna. Através de pesquisas e estudos dos extensionistas do Célula, foram definidas estratégias de comunicação para contribuir com o alcance dos objetivos do TransformAção e das cooperativas. Em sintonia com o objetivo do projeto Célula, essas estratégias buscam contribuir com o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os objetivos "12.4 Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável [...] todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes [...]", "12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso" e "12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza". (ONU, 2015). Uma das estratégias de comunicação é a campanha Repense, de caráter institucional e comemorativo, em alusão ao aniversário de 15 anos do Projeto Transformação no ano de 2022. Para essa campanha foram desenvolvidas táticas de comunicação, as quais se materializaram nas seguintes peças

publicitárias: a) Selo comemorativo de 15 anos (Anexo I), com o objetivo de identificar e marcar o momento e a campanha em questão. b) Banner (Anexo II), utilizado nos eventos em que o projeto está presente (Feira Ecológica de Passo Fundo, Sessão Solene em homenagem ao TransformAção na Câmara Municipal de Vereadores, entre outros) c) Spots para rádio. Foram produzidos sete spots para rádio. Cinco spots apresentam os personagens do Esquadrão Transformação, que orientam a separação correta de resíduos para as crianças. Um spot tem como objetivo dar visibilidade ao Projeto TransformAção e outro spot institucional apresenta o projeto. d) Documentário, com o objetivo de apresentar o caminho (e descaminho) dos resíduos. f) Folder, flyer e cartilha, de caráter informativo (Anexo III), sobre a separação correta de resíduos, utilizados e distribuídos nas oficinas educativas desenvolvidas pelo TransformAção em escolas e seminários realizados. g) Publicações em redes sociais (Anexo IV), para promover e dar visibilidade ao projeto em mídias sociais e engajar mais pessoas ao projeto. Para a melhor organização da campanha, os integrantes do Célula dividiram-se em grupos para o desenvolvimento dos materiais, sempre com o auxílio dos professores, a partir de reuniões presenciais e online, pela plataforma Google Meet.

Conclusão: Considerando as informações expostas, conclui-se que o Projeto Transformação é muito importante para quem participa dele e para comunidade de Passo Fundo, os extensionistas crescem muito como humanos e como profissionais trabalhando com um projeto como esse. Toda a equipe da Agência Célula fica muito feliz em ajudá-lo, principalmente no que se trata da sua comunicação, e desenvolver-se com ele.

Referências: Organização das Nações Unidas (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 12 Consumo e produção responsáveis. 2015. Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/12>. Acesso em 15 ago. 2022.

Anexos:

Anexo I - Selo comemorativo de 15 anos



Anexo II - Banner



Anexo III - Flyer, cartilha e folder









Anexo IV - Publicações para redes sociais







POTABILIZAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA UTILIZANDO MEMBRANA DE ULTRAFILTRAÇÃO

Autor Principal: Luiza Desengrini Barbizan

170946@upf.br

Coautores: Luiza Desengrini Barbizan; Jéssica Stefanello Cadore; Tauane Lazzari; Guilherme Otávio Moraes Giubel; Dominique Trindade Novello

Orientador: Vandré Barbosa Brião

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Apesar de ser essencial para a continuidade da vida humana, o acesso global à água potável é um desafio a ser alcançado pelo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 (ODS6), pois milhares de pessoas ainda não têm acesso a essa necessidade (DAO et al., 2017). A prática de captação de água de chuva (RWH) é um método de armazenamento de água que ganhou destaque por ir ao encontro do desenvolvimento sustentável, além de ser um meio de economia e conservação de água. Esse sistema capta a água da chuva por meio de superfícies impermeáveis e a leva para um sistema de armazenamento (RAHMAN, 2017). A ingestão da água da chuva não é recomendada, já que esta pode sofrer contaminação ao ser coletada, resultando em danos à saúde do consumidor. Dessa forma, recomenda-se que seja feito o tratamento juntamente com a desinfecção das águas pluviais captadas, atendendo, assim os requisitos de água potável (LATIF et al., 2022).

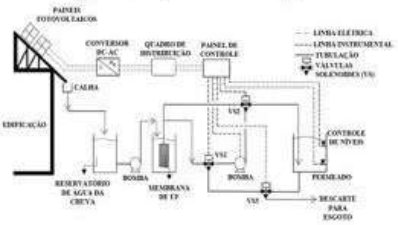
Metodologia: A água de chuva foi tratada com uma membrana de ultrafiltração, que conta com auxílio de energia fotovoltaica para o funcionamento do protótipo apresentado na Figura 1 passando, posteriormente, pelo processo de deseninfecção com cloro. Avaliou-se a qualidade da água de chuva e da água tratada por ultrafiltração e cloração ao longo de 6 meses de monitoramento. Figura 1: Esquema de instalação. A coleta da água da chuva foi feita por meio de calhas e tubulações, que encontram-se instaladas no telhado do prédio L1 – Engenharia Química. Este sistema direciona a água captada para um reservatório, com capacidade de 250 L, até o início do processo de filtração. A membrana é instalada em um reservatório onde fica submersa em água da chuva e, após isso, o equipamento pode ser ligado e programado. O tempo de filtração e retrolavagem foram definidos como sendo 90 min e 60 s, como estudado anteriormente por Baú (2019). As pressões testadas neste estudo foram de 0,8 e 0,5 bar. Além disso, monitorou-se a vazão de permeado e a qualidade da água foi avaliada diariamente pelos parâmetros de cor, turbidez, pH, condutividade elétrica e cloro residual livre e, semanalmente, com análises de sulfato, metais, dureza, alcalinidade, nitrogênio kjeladahl e amoniacal, matéria orgânica, nitrato, nitrito, coliformes totais e fecais. A membrana de ultrafiltração utilizada é construída de polietersulfona, do tipo fibra oca, possuindo uma área 0,1 m². O equipamento e a membrana foram fornecidos pela Pam Membranas Seletivas. Os painéis fotovoltaicos são da marca WEG, de silício monocristalino e

potência de 408 Wp. Foram instalados 18 painéis com área de 0,92 m². A Figura 2 mostra a média e desvio padrão dos parâmetros avaliados na água da chuva quanto na água tratada (ultrafiltrada e clorada). Figura 2: Valores mínimo, máximo e médio dos parâmetros monitorados ao longo dos experimentos. A Tabela 1 mostra os valores dos parâmetros monitorados diariamente, comparando as duas pressões testadas. Tabela 1: Parâmetros de qualidade. A concentração de cloro livre água filtrada não ultrapassou 2 mg/L. A Figura 3 apresenta o fluxo permeado ao longo do tempo com as duas pressões em estudo (0,8 e 0,5 bar). Figura 3: Fluxo permeado ao longo do monitoramento. Fonte: O autor. No início da filtração de cada dia, o fluxo é apresenta-se alto, porém, à medida que material suspenso e coloidal se acumula na superfície da membrana, esse parâmetro sofre decréscimo, precisando ser realizada a retrolavagem. O fluxo médio a uma pressão de 0,8 bar foi de 93,92 L/h.m², já a 0,5 bar foi de 98,44 L/h.m². Baú (2019) ultrafiltrou água de chuva e encontrou um fluxo superior, na ordem de 130 L/h.m², utilizando a mesma membrana deste estudo.

Conclusão: O processo de ultrafiltração de água de chuva demonstrou ser uma alternativa promissora para abastecimento descentralizado de água. Os parâmetros de qualidade da água tratada encontraram-se dentro dos limites para água potável, porém a pressão que desempenhou um melhor papel nesse quesito foi a de 0,8 bar, apesar de apresentar um fluxo um pouco mais baixo que a outra analisada.

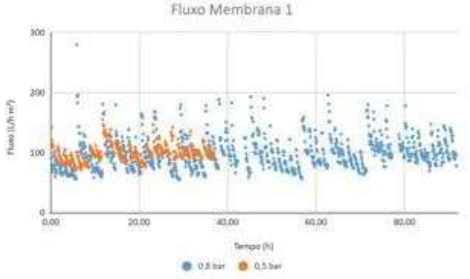
Referências: DAO, A. D. et al. Design and operation of a rainwater for drinking (RFD) project in a rural area: case study at Cukhe Elementary School, Vietnam. Journal of Water, Sanitation and Hygiene for Development, v. 7, n. 4, pág. 651-658, 2017.
RAHMAN, A. Recent Advances in Modelling and Implementation of Rainwater Harvesting Systems towards Sustainable Development. Water, v. 9, n.12, pág. 959, 2017.
LATIF, S. et al. Disinfection methods for domestic rainwater harvesting systems: A scoping review. Journal of Water Process Engineering, v. 46, p.102542, 2022.
BAÚ, S. R. C. Análise Técnica e Econômica da Ultrafiltração de Água da Chuva para fins de Potabilidade Utilizando Energia Fotovoltaica. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Passo Fundo, 2019.

Figura 1: Esquema de instalação.



Fonte: Baú, 2019.

Figura 3: Fluxo permeado ao longo do monitoramento.



Fonte: O autor.

Figura 2: Valores mínimo, máximo e médio dos parâmetros monitorados ao longo dos experimentos.

Parâmetro	Membrana 2									Limite	Unidade
	Água da chuva			Ultrafiltrada			Clorada				
	Mínimo	Média	Máximo	Mínimo	Média	Máximo	Mínimo	Média	Máximo		
pH	5,28	6,80	8,00	6,12	6,85	7,88	6,46	7,27	8,99	6,6<pH<9,5	NA
Condutividade elétrica	32,00	67,49	89,55	35,51	71,64	92,54	44,78	98,51	302,99	500	uS/cm
Turbidez	0,1	1,34	9,7	0,4	0,1	1,87	0,5	0,10	1,04	5	NTU
Sulfato	2,29	2,94	3,22	2,10	2,58	2,85	0,98	1,73	4,90	250	mg/L
Cobre	<0,008	<0,008	<0,008	<0,008	<0,008	<0,008	<0,008	<0,008	<0,008	2,00	mg/L
Manganês	0,05	0,05	0,05	0,03	0,03	0,03	0,04	0,04	0,04	0,10	mg/L
Ferro	0,03	0,07	0,09	<0,05	<0,05	<0,05	0,05	0,065	0,08	0,30	mg/L
Zinco	0,10	0,10	0,10	0,14	0,14	0,14	0,12	0,12	0,12	5,00	mg/L
Cádmio	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	0,003	mg/L
Chumbo	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	0,01	mg/L
Cromo	0,07	0,07	0,07	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,05	mg/L
Cor	5	25	50	0	5	25	0	5	10	15	uH
Dureza	40	40	40	40	40	40	40	40	40	500	mg/L
Alcalinidade	10	10	10	10	11	12	12	12	12	16	mg/L
Nitrogênio (soldado)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NA	NA
Nitrogênio amoniacal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1,5	mg/L
Ácidos húmicos										0,10	mg/L
Matéria orgânica	0,15	0,67	1,70	-0,15	0,27	0,70	-2,50	-1,58	-0,65	3	mg/L
DBO	2,50	10	14,50	10,77	12,74	13,76	5,80	9,23	9,23	10	mg/L
Nitrato	6,59	6,59	6,59	7,90	8,78	9,66	9,26	9,26	9,26	10	mg/L
Nitrito	1,48	1,48	1,48	0,97	0,98	0,99	-0,18	-0,16	-0,14	1	mg/L
Coliformes totais	>210	>335	>460	0	0	0	0	0	0	0	0 em 100mL
Coliformes fecais	>3,60	>6,40	>9,20	0	0	0	0	0	0	0	0 em 100mL

NA = Não aplicável
ND = Não detectado

Fonte: O autor.

Tabela 1: Parâmetros de qualidade.

Parâmetros	Água da chuva	Água tratada	
		0,8 bar	0,5 bar
Turbidez (NTU)	1,3	0	0,11
Cor (PCU)	25	2,5	5
pH	6,8	7,2	7,3
Condutividade elétrica (uS/cm)	67,49	91,1	101,8

Fonte: O autor.

GASTROENTERITE VIRAL CANINA

Autor Principal: Luíza Fruett Morás de Lima
186235@upf.br

Coautores: Luíza Fruett Morás de Lima; Alice Elisa Pizzutti; Bianca Boeni Machado; Clarice Cruz Ribeiro Coradi; Thaysa Garzão Fão; Fabíola Gnoatto

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A gastroenterite viral canina é uma doença infecto contagiosa aguda que ocorre em cães principalmente entre 60 e 180 dias de vida; nesse período há um declínio significativo da imunidade materna e a imunidade ativa ainda é incipiente ou mesmo ausente contra a maioria dos vírus e bactérias. O Parvovírus canino tipo 2 (CPV-2) é o agente etiológico mais frequentemente encontrado nos casos de gastroenterite canina e se dissemina rapidamente pela via oro-fecal. O CPV-2 é muito estável e resistente as influências ambientais adversas (GRENNE, 2012). Após infecção e viremia, o vírus atinge as células das criptas intestinais, causando destruição e colapso do epitélio. Os principais sinais clínicos da parvovirose canina são anorexia, vômito, diarreia sanguinolenta, febre e desidratação. O objetivo deste trabalho é relatar a ocorrência de um caso de parvovirose em um canino e descrever o diagnóstico e tratamento prescrito.

Metodologia: O presente caso ocorreu na Clínica Veterinária e foi observado em um canino, fêmea, não castrada, da raça Rottweiler, com 8 meses de idade. Na anamnese, o tutor relatou que o canino, há alguns dias estava com apatia, vômito e diarreia sanguinolenta. Em relação ao esquema vacinal, o animal recebeu somente uma dose da vacina Vanguard. No exame físico verificou-se que o animal apresentava sensibilidade abdominal (dor). Após a anamnese e exame físico, o diagnóstico presuntivo foi enterite hemorrágica viral e suspeita de infecção pelo CPV-2. Para confirmação foi realizado um teste imunocromatográfico rápido o qual confirmou a presença de CPV-2 nas fezes do canino. De acordo com o protocolo, e devido a desidratação em função do vômito e diarreia, foi recomendado a internação do animal no setor de isolamento para doenças infecto contagiosas. Não há tratamento específico para o CPV-2 portanto foi estipulado tratamento sintomático e de suporte. O tratamento recomendado foi fluidoterapia com ringer lactato para repor perdas eletrolíticas, complexo vitamínico B, Antieméticos (Emedron, 1ml/20kg/BID IV; Cerenia, 1ml/10kg/SID SC), Antibióticos (Sulfadiazina + Trimetropim, 0,5mk/10kg/BID, IV; Metronidazol, 25mg/kg/BID, VO), Complexo vitamínico contendo probióticos e pré-bióticos (Globion, 1cp/10kg/SID, VO), e analgésico e antitérmico (Dipirona, 0,6ml/10kg/BID, IV). Após 15 dias de tratamento e isolamento, o canino apresentou melhora significativa e recebeu alta.

Conclusão: As gastroenterites virais são infecções comuns na clínica de pequenos animais e a avaliação clínica, anamnese e o diagnóstico específico são importantes para o tratamento apropriado. A prevenção é feita aplicando-se vacinas específicas e impedindo o contato de filhotes com outros cães, pessoas ou objetos que possam conter o vírus.

Referências: GRANO, F. G., HAMZÉ, A. L., PACHECO, A. M., ZAPPA, V. (2009). Gastroenterite hemorrágica – relato de caso. Revista científica eletrônica de Medicina Veterinária. FAMED, São Paulo.
GREENE, C. E. (2012). Doenças infecciosas em cães e gatos, 4 ed. Elsevier Editora.
SWANGO, L.J. Moléstias virais caninas. In: ETTINGER, S.J. et al. (Ed.). Tratado de medicina interna veterinária. 4 ed., São Paulo: Manole, 1997, Cap.69

O PROTAGONISMO ESTUDANTIL NO START SAES ALIADO À POLÍTICA DOS ESTUDANTES

Autor Principal: Luiza Tedesco Castamann
136240@upf.br
Coautores: Luiza Tedesco Castamann; Mariele Aparecida Malaquias da Silva
Orientador: Anna Gabert Nascimento
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente trabalho a partir do método de estudo de caso, busca trazer a experiência dos bolsistas do projeto PertenSer vinculado ao SAES, tendo como fonte de estudo a prática do protagonismo a partir de questões que elucidem o coletivismo e o pertencimento. A partir disto, procura-se enfatizar a importância do protagonismo e dos movimentos estudantis para a garantia de direitos, enquanto parte ativa num processo político e formativo dentro da Universidade de Passo Fundo. A política do estudante, estruturada e construída por estes, consolida a afirmação de um ensino crítico, humanizado e multidisciplinar, sendo eles, portanto, o pilar dessa instituição. Pretendendo desse modo, relatar o peso do Protagonismo do estudante dentro de uma universidade comunitária, baseado no programa de protagonismo estudantil do projeto de extensão, Política dos Estudantes e a Política de Responsabilidade Social.

Metodologia: O protagonismo estudantil é um movimento coletivo envolvendo a atuação dos acadêmicos em todos os processos atinentes ao desenvolvimento de sua formação. O movimento estudantil são, portanto, ações construtivas que possibilitam a existência do ensino, pesquisa e extensão uma construção do processo de educação integrado (DUARDA; NOLASCO; SCHEIBE, p. 5, 2021). Esse tripé consiste no processo circular em que o constante conhecimento produzido no meio acadêmico seja transformador para os estudantes. Fazer um ensino superior de qualidade requer uma série de ações que envolvem esse tripé educativo. Porém, por vezes o estudante não consegue usufruí-lo por diferentes razões. A partir dos relatos ouvidos através das atividades do projeto PertenSer nas unidades, compreendeu-se que alguns desses motivos giravam em torno de processos de falta de acesso à informação sobre seus direitos, bem como engajamento coletivo dos estudantes, culminando num sentimento de não pertencimento. A grande maioria dos estudantes não tinha conhecimento da Política do Estudante, construída por estudantes no ano de 2021. Nela consta as premissas bases para uma educação transformadora: Pertencimento, protagonismo, acesso ao tripé de ensino, permanência e formação crítica (UPF, 2021). Além disto, a Política de Responsabilidade Social salienta a importância da universidade comunitária e qual sua função diante ao território que está inserida, o objetivo principal é: "a busca do desenvolvimento

da sociedade através da formação de recursos humanos e do desenvolvimento e da difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, configurando-se como um centro de excelência, com vistas ao aprimoramento da sociedade" (UPF, 2005, p. 3). A educação comunitária abrange as questões sociais da comunidade ajudando no seu desenvolvimento, importantes para a prática do estudante que se beneficia com essa relação. A qualidade do ensino, por vezes, acaba sendo limitada aos estudantes apenas a sala de aula, como muitos relataram quando se foi às unidades, porém ela não se dá apenas nesse espaço físico: "É por isso que transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: o seu caráter formador" (FREIRE, 2013, p. 36). Ainda, pode-se dizer que o aluno é, por vezes, seu próprio educador ao longo da formação acadêmica: "que o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência formadora, assumindo-se como sujeito também da produção do saber" (FREIRE, 2013, p. 22) tirando disso a importância do enfoque do Protagonismo estudantil e da luta coletiva para a garantia de direitos. A coletividade do movimento promove e incentiva a inserção do estudante na Universidade, trazendo o mesmo mais perto de um ensino multifocal. Na qual, o processo de aprendizagem se torna um importante eixo de comunicação entre o desenvolvimento do profissional, construído a partir da graduação, e a teoria da sala de aula.

Conclusão: O papel do estudante vai além de ser apenas universitário, mas sim protagonista da sua caminhada acadêmica que perpassa desde o momento da aula, até sua atuação em projetos de pesquisa e extensão, estágios e entre outros espaços que ocupam. O movimento estudantil se faz necessário à medida que descentraliza as áreas do conhecimento juntando-as para assim, de fato, enriquecer o aprendizado.

Referências: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, São Paulo: Paz e Terra, 2003.
DUARA, H. F.; NOLASCO DAL MOLIM, M. L., SCHEIBE, M.; (2021). Protagonismo Estudantil e curricularização da extensão: quando os estudantes movem estruturas. Tandil: Masquedós.
LACERDA, S. J; FREITAS, C. T. A "Pedagogia da Autonomia" de Freire e a "Autocomunicação de Massa" de Castells no fortalecimento do protagonismo estudantil na educação híbrida em tempos de pandemia. Intercom: São Paulo, 2021.
UPF. Política dos Estudantes.2021.
UPF. Política de Responsabilidade Social da Universidade de Passo Fundo. 2005.

COLETIV@S ONLINE EM SAÚDE MENTAL: VIVÊNCIAS DE UM GRUPO DE MULHERES IDOSAS EM RELAÇÃO À SEXUALIDADE

Autor Principal: Luiza Tedesco Castamann
136240@upf.br
Coautores: Luiza Tedesco Castamann; Natana Pissaia; Andressa Grasieli kuhn
Orientador: Silvana Alba Scortegagna
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A inserção de pessoas idosas no mundo social é permeada de estereótipos relacionados a idade, sendo à população idosa socialmente percebida como assexuada (Brigeiro, Debert, 2012). Reconhecer as pessoas idosas como seres desejantes de trocas afetivas vinculadas a sexualidade exige romper com discursos preconceituosos marcados por estigmas sociais que limitam e condicionam a existência destes sujeitos. Soares e Meneghel (2021) investigaram as vivências de 64 indivíduos idosos em relação à própria sexualidade, por meio de entrevistas. A análise de conteúdo temática identificou diferenças de gênero e dificuldade de falar sobre sexo. Homens idosos conferiram importância para a potência sexual, e mulheres idosas valorizaram mais a parceria, o afeto e o carinho. Constata-se que a sexualidade é um tema pouco estudado e de difícil abordagem em cenários de pesquisa e de atenção à saúde. O objetivo desse estudo é analisar as vivências de um grupo de mulheres idosas em relação à sexualidade.

Metodologia: Este estudo exploratório, de abordagem qualitativa, teve como participantes três idosas, com idades entre 60 e 85 anos, residentes no Rio Grande do Sul e na Bahia, que recebiam atendimento em saúde mental, na modalidade grupal e online, de modo síncrono, ofertado pelos pesquisadores do projeto Coletivos Online em Saúde Mental (parecer 4.034.099 do Comitê de Ética em Pesquisa). A partir de encontros online, psicólogos e estudantes de psicologia proporcionaram a população idosa uma escuta sensível e qualificada, acolhendo suas angústias, no contexto pandêmico. As sessões de atendimento psicológico eram realizadas semanalmente com dias prévios estabelecidos, em um tempo aproximado de 60 minutos. Durante os atendimentos, os participantes puderam compartilhar livremente seus anseios, experiências e expectativas, surgindo nestes momentos vários assuntos que puderam ser explorados, entre eles a sexualidade. Por meio de suas narrativas identificou-se que o grupo compartilhava de percepções comuns, apresentadas a seguir em três tópicos. No primeiro tópico as mulheres idosas relataram a falsa percepção que as pessoas jovens têm sobre não haver espaço para os desejos sexuais em pessoas idosas. As mulheres compreendem que na terceira idade ainda há espaço para desejos sexuais, mas

também reconhecem as diferenças que este ato tem na velhice devido às modificações corporais decorrentes da idade, o que corrobora Brigeiro e Debert (2012) quando referem que a sexualidade faz parte do curso da vida, inclusive na velhice, apesar do senso comum tratá-la ainda como tabu. O segundo tópico articulou questões que envolviam lembranças dolorosas em relação à pressão social e familiar existente em torno do casamento. Uma delas relata: "Quando criança, minha mãe estimulava que eu e minhas irmãs arranjássemos um companheiro. Nós chorávamos muito porque não era isso que queríamos, mas na época era obrigatório e minha mãe não aceitava o contrário." Essa é uma das falas que demarca um tempo de funcionamento social pautado em uma lógica de poder patriarcal onde os desejos e ambições das mulheres eram silenciados. A idosa traz ainda que mesmo não sendo seu desejo casar-se tão jovem, ela esperava afeto, carinho e cuidado, confirmando os achados de Soares e Meneghel (2021). O último tópico diz respeito a sexualidade feminina que para elas, enquanto mais jovens envolvia angústias sobre como a mulher devia se comportar tanto no meio social quanto no casamento. As mulheres idosas também verbalizam que na época da juventude, a mulher era vista como um objeto que devia ser protegida a todo o custo, inclusive da sua própria sexualidade. Vieira, Miranda e Coutinho (2012) discorrem que o envelhecimento e a sexualidade são fenômenos socialmente construídos que influenciam as maneiras como as pessoas idosas atribuem significados às suas próprias vivências.

Conclusão: Os estereótipos sociais em relação a idade e, ainda, limitar a vivência da sexualidade em qualquer fase do ciclo vital pode acarretar sofrimento impedindo que a pessoa idosa viva na sua plenitude, independentemente de sua idade. Para a construção de um entendimento aprofundado sobre a temática da sexualidade em pessoas idosas é necessário o incentivo a novos estudos e pesquisas nesta área.

Referências: BRIGEIRO, G; DEBERT,M. Fronteiras de gênero e a sexualidade na velhice. Rev. Bras.Cien. Sociais, 27(80). Outubro, 2012.
VIEIRA, K. F. L., MIRANDA, R. S., & COUTINHO, M. P. L . Sexualidade na velhice: um estudo de representações sociais. Psicologia e Saber Social, 2012, p. 120-128.
MENEGHEL, S. N.; SOARES, K.G. O silencio da sexualidade em idosos dependentes Associação da área da saúde do idoso, 15 de agosto de 2020.

MANIFESTAÇÃO DOS SINTOMAS DA BULIMIA NERVOSA EM MULHERES

Autor Principal: Luiza Victoria da Paixão Wirtti
175043@upf.br
Coautores: Luiza Victoria da Paixão Wirtti
Orientador: Jessica Limberger
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Bulimia Nervosa (BN) é um Transtorno Alimentar caracterizado por episódios de compulsão alimentar e recorrentes comportamentos compensatórios com o intuito de prevenir o ganho de peso, podendo estes serem vômitos autoinduzidos, uso de laxantes, entre outros. Chama atenção a prevalência e taxa de suicídio da BN, ambos maiores do que os da Anorexia Nervosa. Comorbidades psiquiátricas, padrão desorganizado de estilo de vida e conteúdo de pensamento dicotômico são observados em pessoas com diagnóstico de BN, bem como a predominância de jovens do sexo feminino acometidas. O tratamento em equipe multiprofissional é indispensável. O papel do psicólogo busca a reparação dos comportamentos do comer compulsivo e os compensatórios (ou purgativos), assim como a modificação de crenças e o trabalho com a autoestima do paciente.

Metodologia: Através de uma pesquisa de caráter bibliográfico, sendo esta uma revisão narrativa, este trabalho tem como objetivo descrever os sintomas e a prevalência de Bulimia Nervosa em mulheres, considerando a taxa significativa de diagnósticos do transtorno, que ainda não é habitualmente explorado em pesquisas brasileiras. O DSM-5 (American Psychiatric Association, 2014) aponta que a prevalência da BN é de 1 a 1,5% em jovens do sexo feminino, comparados a 0,4% em jovens do mesmo sexo para AN. No DSM-5 (APA, 2014), a Bulimia Nervosa está descrita como um Transtorno Alimentar destacado por três aspectos: episódios recorrentes de compulsão alimentar, comportamentos compensatórios inapropriados com o intuito de evitar ganho de peso e autoavaliação indevidamente influenciada pela forma e peso corporal. Cobelo et. al (2017) caracteriza os episódios de compulsão alimentar como marcados por uma ingestão de comida muito maior do que a maioria das pessoas ingeriram, um episódio pode chegar a ingestão de 14 mil calorias, o que equivale ao consumo calórico de uma semana de um adulto. Esse episódio causa vergonha e culpa no indivíduo e o leva a prática de comportamentos compensatórios, podendo estes ser: vômitos autoinduzidos, uso de laxantes, entre outros. Assim, ocorre um ciclo de compulsão alimentar e comportamentos compensatórios, que geram vergonha e culpa, e sinalizam uma desorganização. O estilo de vida das pacientes costuma ser desorganizado, costumam ter restrições afetivas e relações familiares conflituosas; sua autoestima, que é instável, as fazem

acreditar que felicidade é o mesmo que ter um corpo perfeito e atingir a realização pessoal. Para tanto, sua desorganização e autoestima flutuante refletem em um controle de medidas que estaria relacionado a busca da segurança emocional que necessita (ABREU, FILHO, 2004). Os mesmos autores demarcam a força do pensar perante o agir, sob uma ótica cognitivo-construtivista, ou seja, situações são, de fato, "sentidas" por sensações corporais antes de serem explicadas pelo raciocínio. Assim, a construção cognitiva única de cada pessoa é responsável por organizar suas experiências, ou seja, vivenciar esses eventos mantendo o equilíbrio entre: percepção de mundo, do outro e do eu. (ABREU, FILHO, 2004). Para tanto, a TCC, que trabalha com comportamentos e pensamentos, é uma boa abordagem de tratamento para transtornos alimentares como a Bulimia Nervosa.

Conclusão: A partir do exposto, identificou-se que a bulimia nervosa apresenta alta prevalência, além de complicações clínicas e transtornos comórbidos, como os depressivos e ansiosos. O tratamento para BN deve ser multidisciplinar, ao psicólogo cabe auxiliar o paciente no manejo das compulsões e comportamentos desadaptativos, mudando crenças e trabalhando questões internas.

Referências: American Psychiatric Association. DSM-V: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 5ª ed. Arlington, VA: American Psychiatric Association, 2014.
ABREU, C. N de.; FILHO, R. C.; Anorexia nervosa e bulimia nervosa: a abordagem cognitivo-construtivista de psicoterapia. Psicologia: Teoria e Prática. 2005, vol. 7, n. 1. p. 153-165. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ptp/v7n1/v7n1a12.pdf> Acesso em: 21 jun 2022.
COBELO, A. et al.; Bulimia Nervosa. In:_____. Como lidar com transtornos alimentares: Guia prático para familiares e pacientes. 5. ed. São Paulo: Hogrefe, 2020. p. 89-103.

SARAU DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Luiza Victoria da Paixão Wirtti
175043@upf.br

Coautores: Luiza Victoria da Paixão Wirtti; Estefany Todeschini; Camili Giacomini; Dyenifer Luana Garbin; Joana Dalberto Berres; Hêmily Filippi

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A Liga de Psicologia Social e da Saúde (LAPSS), por intermédio da Universidade de Passo Fundo, juntamente à Liga Acadêmica de Saúde, Espiritualidade, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LASEPICS) e representantes dos cursos da área da saúde do, até então, Instituto de Ciências Biológicas (ICB), promoveu o Sarau da Saúde, em alusão a data de sete de abril, Dia Mundial da Saúde. A mobilização deste evento teve por objetivo debater a promoção da saúde e a interdisciplinaridade a partir da concepção de práticas integrativas do cuidado, por meio de uma mostra e apresentação de experiência dos cursos da saúde (psicologia, enfermagem, farmácia e nutrição) sobre suas compreensões ampliadas acerca do olhar integral, que considera o bem-estar físico, mental e social dos sujeitos e não apenas a ausência de enfermidades. Ademais, foi um momento que proporcionou a oportunidade aos estudantes da área da saúde de olhar e cuidar de si, além da habitual prática de cuidado ao outro.

Metodologia: A necessidade de promover novas formas de se fazer saúde permeia a contemporaneidade e a ciência, sendo cada vez mais comum vivenciar uma política de trabalho em equipe e integralização. Nesse sentido, o Sarau da Saúde caracterizou-se por uma abordagem multi, inter e transdisciplinar, com foco em compartilhar conhecimento. A multidisciplinaridade pôde ser vista através dos diferentes cursos da área da saúde que se fizeram presentes. Ao se pensar na interdisciplinaridade, foi estipulado um denominador em comum, o tema "O que é Saúde?", o qual foi discorrido pelos diferentes cursos de distintas formas. No que se refere à transdisciplinaridade, pôde-se perceber que esse seria o foco de um conhecimento compartilhado, uma vez que nessa visão, todas e quaisquer barreiras impostas pelo conhecimento multi e interdisciplinar são derrubadas, possibilitando uma convergência de saberes. A atividade proposta teve início antes da data do evento, a priori como um projeto da LAPSS, marcado por reuniões, seguido por um convite à LASEPICS e também aos cursos da área da saúde do ICB para integrar o processo de estruturação e realização do mesmo. Nesse âmbito, o movimento dos acadêmicos envolvidos já havia começado a explorar espaços além da sala de aula e do ensino teórico, observando o "fazer saúde" dentro dos diferentes cursos da área, e buscando compreender qual o alcance, como acadêmicos e futuros profissionais, das contribuições desse grupo para a reflexão

da pauta. Coube ao espaço do Sarau, a reflexão referente a qualidade do cuidado prestado por profissionais da área da saúde, que necessitam cuidar da sua saúde para então promover o cuidado aos demais. Pois de acordo com George (2000) autocuidado é a prática em benefício próprio que visa manter a vida, a saúde e o bem estar do indivíduo. Sendo assim, através desse, o profissional da saúde consegue dispor de uma maior qualidade de vida, a fim de cuidar de modo humanizado e integral a saúde do outro. Ademais, o evento propiciou um diálogo sobre a concepção de saúde integrativa, fazendo alusão ao Dia Mundial da Saúde, criado pela OMS. Sendo nesse ambiente desenvolvido uma campanha de doação de alimentos não-perecíveis e produtos de higiene em troca de livros acadêmicos e literários, houve a possibilidade de troca de alimentos e produtos básicos para comunidades em situação de vulnerabilidade em Passo Fundo, nas quais a LAPSS desenvolve projetos. Tal ação também incentivou a leitura no espaço acadêmico. O protagonismo estudantil, juntamente com o apoio de professores e coordenadores, tornou possível que algo novo e diferenciado fosse disponibilizado, proporcionando informação, educação e ciência através de uma nova forma de se pensar a Universidade. Logo, é por meio dessa premissa que percebe-se a importância de criar novas metodologias, a partir de iniciativas como a demonstrada no presente trabalho.

Conclusão: Desse modo, destaca-se a importância de gerar reflexões no ambiente acadêmico sobre a concepção de saúde integrativa e dar ênfase à necessidade do autocuidado dos profissionais da área da saúde. O Sarau fomentou o protagonismo estudantil, oportunizou a promoção de multidisciplinaridade e um espaço de lazer para a comunidade acadêmica em meio a rotina agitada e cansativa.

Referências: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. 2019. Disponível em: https://www.who.int/pt/news/item/06-04-2019-statement-by-who-director-general-on-world-health-day-2019 Acesso em: 11 de julho de 2022.
GEORGE, Julia B. et al. Teorias de enfermagem: os fundamentos à prática profissional. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ANCILOSTOMÍASE: PROPOSTA DE CURRICULARIZAÇÃO - HÓSPEDE HOSPEDEIRO II

Autor Principal: Luize Siqueira Godoy
191527@upf.br

Coautores: Luize Siqueira Godoy; Bruno Brkanitch Possel; Eduardo Stein Sigognini; Gabriel Seghetto; Maria Clara Lazarotto Chiesa

Orientador: Alessandra Loureiro Morassutti e Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Ancilostomíase é uma infecção humana causada por parasitos nematóides, Ancylostoma duodenale e o Necator americanus, quando o ser humano entra em contato com o solo contaminado com larvas desses parasitos. Diante disso, ressalta-se que objetivo principal dessa pesquisa é esclarecer didaticamente como essa infecção ocorre, sintomas e sinais clínicos, assim como profilaxias e possíveis tratamentos. A Ancilostomíase é considerada a principal doença crônica tropical, causando principalmente diarreia e anemia crônica o que justifica a importância desse resumo. Além do campo biológico, este trabalho serve como curricularização, sendo uma extensão da cadeira de Hóspede Hospedeiro II, possibilitando-nos relacionar as aulas teóricas com a realidade mundial desta doença. Portanto, pretendemos, como acadêmicos, ampliar nossos conhecimentos em pesquisa e leitura científica, contribuindo assim para nossos estudos teóricos.

Metodologia: Geralmente, essa enfermidade não costuma apresentar sintomas e sinais clínicos de grande complexidade e gravidade, sendo caracterizada, normalmente, por um quadro gastrointestinal agudo, característico de verminoses. Constata-se a ocorrência de náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal e flatulência. Quando há grande quantidade de parasitos em crianças, pode ocorrer atraso no desenvolvimento físico e mental. Além disso, em casos de alta gravidade, a ancilostomíase pode desencadear anemia ferropriva. A transmissão dessa doença ocorre através da eliminação dos ovos com as fezes, os quais dependem de condições favoráveis do meio externo tais como umidade e temperatura para seu desenvolvimento. Dessa forma, transformam-se em larvas, nutrindo-se de materiais orgânicos do solo. Ao chegarem no terceiro estágio de desenvolvimento, tornam-se infectantes em um prazo de 7 a 10 dias, penetrando no ser humano por meio da pele (principalmente pelas extremidades inferiores); gerando, pois, uma dermatite no local. Posteriormente, viajam pelos vasos linfáticos e pela corrente sanguínea, chegam aos capilares pulmonares, atravessam a parede alveolar e com o auxílio das secreções mucosas da árvore brônquica, alcançam a laringe e a faringe e, após o processo de deglutição, fixam-se no intestino, local em que ocorre a transformação em vermes adultos. Sabe-se que uma das formas mais comuns de infecção se dá quando o indivíduo anda descalço pelos ambientes.

Cabe salientar, ainda, que essa doença é popularmente conhecida por "amarelão", fato que se dá pela ocorrência de anemia profunda em alguns indivíduos. Segundo Frazão (2013), os principais sintomas são: palidez ou cor amarelada na pele, fraqueza generalizada, diarréia moderada, dor abdominal, anemia, perda do apetite, emagrecimento, cansaço, perda do fôlego sem esforços, fezes negras e fétidas devido à presença de sangue. Na fase crônica da doença, pode-se ter insuficiência cardíaca e comprometimento do desenvolvimento motor e cerebral. O diagnóstico ocorre a partir da identificação dos ovos de ancilostomíase em amostra de fezes. Ao analisar o ciclo dessa verminose, conclui-se que há algumas formas de interromper a transmissão dessa doença: tratando os indivíduos acometidos, assegurando um destino adequado às fezes humanas e impedindo a penetração das larvas pelo uso de calçados fechados. No que diz respeito ao tratamento medicamentoso, pode-se citar Mebendazol e Albendazol (contraindicados em casos de gravidez), além de Pirantel. Ademais, a anemia deve ser tratada com o uso de sulfato ferroso, bem como com a ingestão de alimentos ricos em ferro. Por fim, a melhora do saneamento básico aliada à educação sanitária de qualidade é essencial para a prevenção dessa parasitose, pois devido ao seu caráter crônico, sua evolução lenta e alta taxas de manifestações agudas sua importância para saúde pública é, muitas vezes, subestimada.

Conclusão: Esse estudo, por meio de uma explanação de conhecimentos prévios, teve o intuito de realizar uma apresentação da parasitose Ancilostomíase, sendo, assim, uma oportunidade de ampliar o conhecimento sobre a relação hóspede-hospedeiro dessa doença, sendo tópicos de discussão: a forma de transmissão, sintomas, ciclo do parasita, tratamento e prevenção.

Referências: 1. HOTEZ, Peter. Hookworm and poverty. PubMed.gov, 2008. Disponível em: pubmed.ncbi.nlm.nih.gov. Acesso em: 19 maio. 2022.
2. HORNING, Elaine. Verminose: ancilostomíase. Dspace, 2013. Disponível em: https://www.acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/49757/R%20-%20E%20-%20ELAINE%20HORNING.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 19 maio, 2022.
3. REY, Luís. Um século de experiência no controle da ancilostomíase. Scielo Brasil, 2001. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/mZ5LDvh4DGYYFxZPv7JPjsF/?lang=pt&format=html. Acesso em: 19 maio. 2022.

DA FANTASIA AO LÉXICO: PERSPECTIVAS DA AQUISIÇÃO FANTÁSTICA EM BENVENISTE E GIORGIO AGAMBEN

Autor Principal: Maico André Battisti
maicobattisti@gmail.com
Coautores: Maico André Battisti
Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Os gregos deixaram por herança às futuras gerações da humanidade, dentro da mentalidade de mundo civilizado, a ideia de infância; eles, os gregos, não inventaram a infância; deixaram, por escopo, a possibilidade de pensar a criança pela educação. A Idade Média desconsiderou por completo a ideia de infância cultivada pelos gregos por ter desconsiderado a possibilidade de ler e escrever, e, por consequência, de imaginar mundos possíveis, mesmo que irreais pela lógica empírica. As características dessa nova era é a imaginação que, por excelência, produz conhecimento e experiência do novo (Agamben), o que também fundamenta o "jogo" de estruturas, que é subsídio para o desenvolvimento das capacidades de simbolizar o mundo e sua experiência de "estar sendo", e que vai terminando gradualmente com a imersão do infantil no adulto e do adulto no infantil, pela perda da capacidade fantástica de olhar para o "todo".

Metodologia: Embora, na era pós-moderna, dita era da comunicação, as definições das fases humanas da infância e da fase adulta estejam no rol da legislação e do ideário da grande maioria das pessoas, o que é perceptível, no entanto, é que os conceitos dessas fases estão há muito defasadas, deixando cada vez mais evidente a necessidade do aparato teórico linguístico para que aja distinção coerente entre maturidade e infantilidade, ressignificado pelo dinamismo estrutural das sociedades contemporâneas, esclarecendo como essas fases se unem discretamente, criando uma situação inversa da lógica convencionalmente aceita até então: crianças adultas e adultos crianças. Segundo Benveniste (2020, p. 41), "a aquisição é uma experiência que vai a par, na criança, com a formação do símbolo e a construção do objeto. Ela aprende as coisas pelo seu nome; descobre que tudo tem um nome e que aprender os nomes lhe dá a disposição das coisas". O que é presumido desse contexto, é que há, subsidiado pelos teóricos em questão, um aporte semântico favorável à definição de um ser linguageiro, modelado até então pelas convicções de um social mais adulto e objetivo, com referências, e delimitado linguisticamente no ato de dizer e na mobilidade semiótica, deixando pouco margem para a subjetividade e para a intersubjetividade "auto conduzida" para a criança e pela criança, enquanto esse indivíduo em constituição perde a capacidade de fantasiar o mundo a seu bel prazer. No entanto, houve a necessidade de reaver simbolicamente a fase infantil,

para entendê-la sobre lentes mais positivistas, e apresentar teoricamente explicações mais viáveis à razão humana, e, a partir desse estágio de maturidade epistêmico, traçar linhas de pesquisas que apontassem o quadro geral, incluindo as mudanças na semântica dos tempos e as mudanças da sociedade como um todo. Dessa forma, com a reviravolta na semântica dos tempos, iniciado pelo Renascimento cultural do século XVI, deu-se a ênfase nos parâmetros clássicos dos valores humanos, dentre eles, o conceito de infância, que foi ressignificado e, nessa ressignificação, readaptado às novas condições da ciência e conhecimento, o que não era observado nas etapas anteriores, mas que passou a ser exigido nas etapas posteriores, embora sem norte de orientação. Dessas condições de ser criança, foi dado o maior crédito para a substancialização dos atos linguageiros - dizer o que se queria dizer, e dizer o que pensava para dizer – mundos fantásticos, irreais, cheios de possibilidades e poderes. O conceito de experiência, promove um despertar dessas possibilidades e legitima a cisma criança/adulto, dando, ao primeiro, um contexto, uma ideia de gênese, e, ao segundo, uma ideia de sequência. Em resumo, a criança deveria ser aquilo que ela fez de sim mesma, e o adulto, o produto dessa ação autorreferenciativa.

Conclusão: A linguagem humana se constitui no sujeito que se descobre como "sujeito" na e pela língua. No entanto, a linguagem constituída carece de elementos que legitimem e deem conteúdos no intuito de que a linguagem se substancialize no rol das formas (posse semiótica) e no rol das inúmeras possibilidades de relações (posse imediata de semânticas).

Referências: AGAMBEN, Giorgio. Infância e História: Destruição da experiência e origem da história. 3 ed. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
BENVENISTE, Émile. Problemas de Linguística Geral I. 6 ed. Campinas, São Paulo: Pontes, 2020.
BENVENISTE, Émile. O jogo como estrutura [Le Jeu comme structure]. Trad. Rogério de Melo Grillo. Deucalion. França, v 2, p. 161-167, 1947. Disponível em: file:///C:/Users/usuario/Downloads/192-Texto%20completo-797-1-10-20211108.pdf. Acessado em: 10 abr. 2022.
POSTMANN, Neil. O desaparecimento da Infância. 1 ed. Trad. Suzana Menescal de A. Carvalho; José Laurenio de Melo. Glória, Rio de Janeiro: Graphia, 1999.

AUTONOMIA DO PACIENTE ONCOLÓGICO: DESDOBRAMENTOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO

Autor Principal: Maíra Aparecida Fraga Miranda
fragamirandam@gmail.com
Coautores: Maíra Aparecida Fraga Miranda
Orientador: Maristela Piva
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O câncer mostra-se um importante problema de saúde pública, tendo significativa taxa de incidência e de mortalidade. Nesse sentido, profissionais de saúde, dentre estes, psicólogos, são cada vez mais desafiados a desenvolver práticas de intervenções observando as demandas emergentes em Oncologia. No que tange ao tratamento oncológico, as intervenções terapêuticas utilizadas trazem consigo diferentes impactos sobre a autonomia desses pacientes. Porém, para a eficácia dos tratamentos, tem papel fundamental a adesão do paciente ao tratamento proposto. Diante disso, o presente estudo pretende compreender e refletir sobre as interfaces entre a autonomia do paciente oncológico e sua adesão a este mesmo tratamento. Acredita-se que, a promoção deste debate/reflexão, venha a favorecer novas perspectivas no trabalho psicoterapêutico com esta população.

Metodologia: O termo câncer abrange um agrupamento de doenças que têm surgimento comum no crescimento desordenado de células com mutações no DNA, conforme expõe Siddharta (2012). Apesar de diversas particularidades entre si, as neoplasias compartilham também a característica de se desenvolverem de forma agressiva. Tendo a capacidade de formar tumores e de invadir órgãos adjacentes e/ou distantes, gerando metástases, como explica o Instituto Nacional do Câncer (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Tal conjunto de doenças requer um processo de tratamento de equivalente complexidade. Dentre as principais modalidades estão a quimioterapia, a radioterapia e/ ou a ressecção cirúrgica. Terapêuticas que apesar de se diferenciarem em seus protocolos e formas de administração, carregam consigo a necessidade de procedimentos invasivos, de hospitalizações e do enfrentamento de efeitos colaterais gerados por sua toxicidade. O processo de adoecimento gera desdobramentos sobre a autonomia dos sujeitos. No caso do câncer, os sintomas da doença e efeitos do próprio tratamento colocam-se em evidência enquanto fatores debilitantes que reforçam ainda mais essa perda de autonomia. Para Dall'agnol (2004) a autonomia se refere ao respeito à liberdade e capacidade do sujeito para deliberar e tomar decisões. Considerando isso, os reflexos do tratamento oncológico sobre a autonomia podem ser verificados na impossibilidade de o sujeito responder por si devido a sintomas desta grave enfermidade. Ou ainda, de forma

mascarada, ao delegar decisões para familiares, o que configura em representações sociais que associam ao paciente estigmas de fragilidade e dependência. Já a adesão ao tratamento, como trazem Liberato et al (2014) pode ser compreendida como um processo colaborativo entre paciente e médico quanto à tomada de decisões relacionadas ao tratamento. Sendo assim, é um processo dinâmico e complexo associado aos hábitos desenvolvidos pelo paciente e sua concordância com as recomendações propostas pela equipe de saúde. Fenômeno essencial para a efetividade do tratamento, e por vezes, visto sob um viés que responsabiliza unicamente o paciente e desconsidera questões como acesso ao tratamento, condições socioeconômicas, relação entre paciente e médico, aspectos psicológicos e adaptações impostas pelo tratamento. Dessa forma, é relevante observar a adesão ao tratamento oncológico através de um olhar amplificado, compreendendo que ela sofre interferência de fatores que vão para além do sujeito. Mas, se a autonomia do paciente sofre rupturas, que condições seriam necessárias para que os pacientes pudessem exercê-la? Afinal, a tomada de decisão requer compreensão sobre a doença, as terapêuticas e seus efeitos. Portanto, pode ser salutar que a intervenção do psicólogo pondere/interpele no sentido de valorizar a autonomia desse sujeito, de modo que este possa se expressar (ouvir e ser ouvido) a respeito de seus medos e ambivalências, e assim, participe ativamente de seu processo de tratamento.

Conclusão: Cabe pontuar que respeitar a autonomia do paciente é um princípio balizador da bioética, devendo ser observado pelos profissionais atuantes na área da saúde e da Oncologia. Desse modo, se as práticas em saúde promoverem a autonomia do paciente e sua participação ativa no tratamento, estarão em última análise facilitando a adesão ao tratamento, e assim, contribuindo com a recuperação da saúde.

Referências: DALL'AGNOL, Darlei. Bioética: princípios morais e aplicações. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

LIBERATO, Samilly Márjore Dantas et al. Relação entre adesão ao tratamento e qualidade de vida: revisão integrativa da literatura. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 16, n. 1, p. 191-8, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/22041>. Acesso em 15 maio 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DO C NCER. O QUE é câncer?. [S. l.], 30 nov. 2020. Disponível em: https://www.inca.gov.br/o-que-e-cancer. Acesso em: 1 jun. 2022.

SIDDHARTHA, M. O imperador de todos os males: uma biografia do câncer. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

DESIGUALDADE DE GÊNERO NA REPRESENTAÇÃO POLÍTICA - UMA POSIÇÃO DE PODER NATURALMENTE OCUPADA POR HOMENS

Autor Principal: Maira Carbonera
mairacarbonera04@gmail.com
Coautores: Maira Carbonera
Orientador: Profa. Dra. Karen Beltrame Becker Fritz
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O plenário do Senado brasileiro foi inaugurado no ano de 1960 e após 55 anos o primeiro banheiro feminino foi construído, mais precisamente em 2016. Esse é apenas um, dentre grandes outros fatores que mostram a desigualdade de gênero na política brasileira. Segundo a pesquisa levantada pela ONU em 2020, o Brasil ocupa o 140º lugar no ranking de representação feminina no Parlamento, entre 191 países listados. De acordo com o Supremo Tribunal Eleitoral, 12 das 81 cadeiras do Senado são ocupadas por mulheres (14%), já na Câmara de Deputados, apenas 77 mulheres foram eleitas das 513 cadeiras disponíveis (15%). No entanto, as mulheres representam uma parcela de 52% da população eleitoral do Brasil. Deste modo, podemos dizer que os cargos políticos estão diretamente ligados ao gênero, e não só isso, também estão ligados ao maior poder econômico, que em grande parte quem detém é o homem.

Metodologia: De acordo com o livro "A Criação do Patriarcado" a opressão contra as mulheres é uma construção histórica, que foi se desenvolvendo ao longo do tempo e se enraizando na nossa sociedade. Os primeiros grandes feitos sempre foram historicamente atribuídos à figura masculina, fazendo deste modo que as mulheres fossem deixadas de lado e que executassem papéis sem equivalência de importância e relevância, aos olhos da sociedade. Hoje, mesmo as mulheres representarem 57,2% dos estudantes matriculados em cursos de graduação, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), elas ainda não conseguem respeito. Um grande exemplo disso é Isa Penna, Deputada Federal de São Paulo e formada em Direito pela Faculdade de Direito da PUC-SP, foi repulsivamente assediada durante uma assembleia legislativa em SP enquanto tratava de um assunto sério no seu próprio ambiente de trabalho. De acordo com outro estudo, realizado pelo Índice de Desenvolvimento de Gênero (IDG), divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) apontou que as mulheres no Brasil estudam mais, porém possuem uma diferença em suas rendas de 41,5% menor que as dos homens. Diante deste cenário, levando em consideração a renda, veremos que 48,85% dos parlamentares eleitos em 2018 declararam patrimônio superior a R$ 1 milhão, de

acordo com um levantamento feito pela UOL, portanto, o poder está na mão do economicamente mais forte, que em nosso país, não é a mulher.

Conclusão: Sem dúvidas, o caminho da mulher para o sucesso e para o respeito é muito mais árduo. As pesquisas citadas demonstram que são a maioria nas universidades, mas também a maioria com menores salários. São muito capacitadas, mas também descredibilizadas. Não são levadas a sério e diariamente assediadas. Lutam diariamente para demonstrar seu valor, para que assim não sejam invalidadas todo o tempo.

Referências: A criação do patriarcado: História da opressão das mulheres pelos homens - Gerda Lerner- Editora: Cultrix – 2019
Poder e Desigualdades: Gênero, Raça e Classe na Política Brasileira - Carlos Machado, Daniela Peixoto Ramos. Et al. Paco Editorial; 1ª edição (15 dezembro 2019)
https://brasil.un.org/
https://www.ibge.gov.br/
http://portal.inep.gov.br/
https://www.uol.com.br/
https://veja.abril.com.br/

RESPOSTAS COMPORTAMENTAIS DO ZEBRAFISH EXPOSTOS À MÚSICA CLÁSSICA.

Autor Principal: Maíra Souza Ariotti

185223@upf.br

Coautores: Maíra Souza Ariotti; Amanda Cole Varela; Vitória Cadore; Marina Calgaro; João Antonio Lampugnani; Milena Fortuna; Lisiane Siqueira; Luana Pasqualotto; Milena Bertuol; Louise Cella; Leonardo Barcellos

Orientador: Heloísa Helena de Alcantara Barcellos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O enriquecimento ambiental é utilizado para melhorar o bem-estar e o desempenho dos animais. Nessa linha, o enriquecimento auditivo com música clássica diminui comportamentos anormais e o estresse em humanos, primatas não humanos e roedores. No entanto, pouco se sabe sobre o papel do enriquecimento musical em peixes-zebra em condições de laboratório. Assim, aqui avaliamos os efeitos comportamentais e endócrinos do enriquecimento auditivo com música clássica em peixes-zebra adultos. Para isso, expusemos os peixes a sessões de 2 horas de música clássica duas vezes ao dia, por 15 dias.

Metodologia: Trinta e seis peixes-zebra machos e fêmeas foram utilizados . Eles foram estavam aclimatados ao ambiente do Laboratório de Fisiologia de Peixes da Universidade de Passo Fundo por seis meses antes do estudo. Os peixes foram mantidos, em grupos de três, em 12 aquários de vidro de 3 L de volume útil. A água foi trocada parcialmente (30%) a cada dois dias durante todo o período de experimentação. Nenhum outro som, além do ruído normal do laboratório, foi apresentado ao grupo controle. No tratamento experimental, os peixes foram expostos a duas sessões diárias de música clássica do compositor Antonio Vivaldi . Após os 15 dias de exposição, foram realizados os testes de tanque novo (TTN) e o teste claro escuro (LDT). No TTNos peixes claramente preferiram a zona superior e passaram menos tempo e entraram menos na zona do fundo do aquário, sugerindo um perfil comportamental tipo ansiolítico. Já no LDT não houve diferença entre os grupos no tempo gasto na área clara, embora os peixes expostos à música pareçam mais calmos, à medida que percorrem distâncias mais curtas na zona clara. Uma limitação desta pesquisa é que ele não mediu o nível de intensidade do sinal sonoro que entra na água do tanque de peixes. No entanto, este aspecto técnico não diminui a relevância global dos nossos resultados, revelando pela primeira vez o papel do enriquecimento ambiental auditivo musical repetido em peixe-zebra.

Conclusão: Os peixes expostos a um tipo específico de enriquecimento auditivo ficaram menos ansiosos e mais ativos em comparação com não expostos. O enriquecimento auditivo utilizado

em peixe pode ser um fator modulador de suas respostas comportamentais e fisiológicas. Esses resultados corroboram o uso de enriquecimento musical em peixes semelhante ao enriquecimento auditivo atualmente utilizado em roedores.

Referências: A BARCELLOS, Heloisa H de; KOAKOSKI, Gessi; CHAULET, Fabiele; KIRSTEN, Karina; KREUTZ, Luiz C.; KALUEFF, Allan; BARCELLOS, Leonardo. The effects of auditory enrichment on zebrafish behavior and physiology. Universidade de Passo Fundo: Peerj, 2018.

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA AUTONOMIA DOS JOVENS E ADULTOS SURDOS DA APAS DE PASSO FUNDO

Autor Principal: Maíssa Débora de Pinho
maissadebora@gmail.com
Coautores: Maíssa Débora de Pinho
Orientador: Mariane Kneipp Giareta
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente resumo visa apresentar algumas contribuições da oficina de matemática no desenvolvimento de competências e habilidades da educação financeira para um grupo de jovens e adultos surdos participantes da Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Passo Fundo (APAS) durante o primeiro semestre de 2022 através do Projeto Letramento e cidadania desenvolvido em parceria entre a Universidade de Passo Fundo e a referida entidade. As atividades buscaram discutir e exercitar questões do dia a dia dos participantes através de simulações de situações reais. Verifica-se a importância de continuar os estudos a fim de aprofundar e retomar esses conceitos para uma educação financeira satisfatória. De acordo com Nascimento (2012, p.8), uma das formas de solucionar o problema do mundo dos adultos, é trazer mais informações sobre o dinheiro e suas relações envolvendo as crianças desde cedo sobre esse tema e a organização de gastos pessoais.

Metodologia: No ano de 2022 o grupo de participantes do Projeto Letramento e Cidadania, durante o acolhimento aos participantes, sugeriu que a Oficina de matemática trabalhasse com questões relacionadas ao Sistema Monetário e a educação financeira. Na primeira oficina de matemática, Iniciou-se com atividades de compra a um supermercado, simulando algumas situações de compras usando encartes atualizados. Durante a atividade observou-se que os participantes não faziam os cálculos, simplesmente entregavam o dinheiro que possuíam para a pessoa que estava no caixa; questionados, responderam que quando iam ao supermercado, olhavam no visor do caixa e entregavam o dinheiro sem fazer nenhum tipo de conferência. Instigou-se o porquê disso, relataram que por terem dificuldade em fazer cálculos, sempre acreditavam que o valor entregue estava correto. Diante disso, foram planejadas diversas atividades que buscaram trabalhar com as operações envolvidas na compra feitas de forma manual e também, com o uso da calculadora do celular. feito isso, era a hora de quantificar o dinheiro que possuíam na carteira. Percebeu-se então, que a dificuldade ia mais além, uma vez que a maioria dos participantes descartava as moedas para compor os valores e também entregavam ao caixa somente a maior nota, evitando de fazer composições aditivas com cédulas menores. Decidiu-se em utilizar o jogo adaptado "Vamos às compras?" para simular diversas situações onde cada participante recebia uma lista de compras e

uma quantia em dinheiro para efetuar as compras. Em outra oficina, ampliamos os valores, usando encartes de lojas locais, e discutindo compras à vista e a prazo. Os participantes deveriam escolher um produto no encarte e verificar como poderiam fazer o pagamento, simulando descontos de 10% para compras à vista, e analisando os resultados. Em algumas situações ficaram surpresos com a diferença de valor final quando o pagamento é realizado em muitas parcelas. Já em outra oficina apresentou-se a resolução de problemas em que cada participante escolhia um balão colorido e estourava, dentro, se encontrava a questão. Para auxiliar nas atividades do projeto usou-se de metodologias visuais e materiais de contagem como moedas e dinheiros de papel para manusear. O uso da calculadora do celular foi usado como uma ferramenta de apoio pois está sempre a disposição dos participantes. A continuidade nas atividades de educação financeira foi através de situações-problemas para serem resolvidas pelos alunos, sempre com casos realistas e do dia a dia de cada um, mostrando a importância da educação financeira na rotina, tanto para a conferência de troco, pagamentos e até mesmo parcelamento de compras. A metodologia das oficinas sempre faz uso de atividades lúdicas e brincadeiras, fáceis de serem entendidas, tais como jogo de cartas, balões, jogos com dados, jogos com bolas, e também, com a representação do dinheiro em papel e moeda.

Conclusão: As oficinas de matemática tem se tornado um espaço de aprendizagem rico tanto para os participantes do projeto quanto para os executores uma vez que motiva a relação de ensino e aprendizagem, utilizando metodologias adaptadas para a compreensão de conceitos básicos de matemática contextualizados no universo real dos participantes e de forma visual.

Referências: NASCIMENTO , Rodrigo. Você tem medo de falar em dinheiro? O Informativo do Vale, Lageado, p.8, 9 de abril de 2012.



VIVÊNCIAS ALÉM DA SALA DE AULA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO DIVERSIDADES - UPF

Autor Principal: Manoel Antonio Locatelli
174552@upf.br
Coautores: Manoel Antonio Locatelli; Bianca Cristina Salter
Orientador: Anelise Rebelato Mozzato
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Como foco principal deste relato encontra-se o projeto de extensão da Universidade de Passo Fundo (UPF), denominado "Diversidades: visibilidade e garantia de direitos", o qual existe há mais de seis anos, em prol da comunidade. Trata-se de um projeto que envolve docentes e discentes de diversas áreas do conhecimento para o desenvolvimento de ações interdisciplinares, focadas em educação. Seu propósito: construir o respeito entre a diversidade sexual e defender os direitos da população LGBTQIA+. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de dois estudantes extensionistas que participam do projeto Diversidades, um a nível de mestrado e a outra a nível de graduação, da UPF. A pauta possui relevância, visto que, como refere Silva et al. (2019), a extensão universitária beneficia a comunidade, pois possibilita a chegada de serviços que objetivam a execução dos direitos humanos e da cidadania.

Metodologia: Primeiramente, apresenta-se o relato do estudante do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGADM). O mesmo destaca que seu vínculo ao projeto se iniciou no ano de 2021, quando se encontrava no último semestre do curso de Administração. Através do convite da orientadora de seu trabalho de conclusão de curso, o mesmo iniciou suas participações, inicialmente como ouvinte, visto que possuía pouco ou nenhum conhecimento referente ao tema abordado no projeto. No decorrer das reuniões, na época virtuais, o então recém formado na graduação, agora mestrando, relata ter aprofundado seus conhecimentos, ao ponto de alguns meses depois já estar apto para atuar no eixo educacional do projeto, ministrando seminários para turmas da graduação, indicadas por sua tutora. O mestrando aponta que houve uma notável evolução em uma vasta gama de aspectos, tais como: noções de diversidade e inclusão, aprendizado multidisciplinar, termos e conceitos, entre outros. Ele relata que se encontra satisfeito com a proposta e com a sua participação ativa no projeto de extensão. Quanto a acadêmica do curso de Administração, destaca-se sua recente inserção no projeto em questão. Um seminário apresentado por pesquisadores, dentre eles o mestrando acima destacado, prendeu a atenção da graduanda, devido ao seu entendimento da necessidade e da relevância de estudar o tema proposto. Motivada

por isso, a mesma decidiu fazer parte dos trabalhos envolvendo a diversidade LGBTQIA+. Ela destaca como fatores fundamentais para sua inserção a própria percepção do preconceito existente na sociedade, especialmente na cidade em que reside, onde pode acompanhar de perto, e também, a vivência da diversidade em sua própria família. Sente-se inclusa no projeto, com voz e vez para opinar nos debates e nas construções realizadas pelo grupo, o que coaduna com um dos pilares do projeto, a inclusão. Nota-se o trabalho sólido dos envolvidos no projeto "Diversidades: visibilidade e garantia de direitos", visto que a extensão permite o conhecimento, a análise e a intervenção na realidade (ABRANCHES, 2014). Ambos os estudantes avaliam o projeto como uma iniciativa positiva, que amplia os horizontes tanto em relação aos temas em questão, quanto da própria atividade de extensão e o seu imbricamento com o ensino e a pesquisa. Tal articulação entre ensino, pesquisa e extensão atua sobre a realidade e responde problemas em diálogo com os segmentos mais variados da sociedade.

Conclusão: Como já foi constatado por Mozzato et al (2021), neste projeto de extensão são realizadas práticas que tecem vínculos entre a universidade e as demandas da população, e também, tem importância ímpar na formação de profissionais mais sensíveis e comprometidos que estão na busca de uma sociedade mais inclusiva e justa.

Referências: ABRANCHES, M. Política nacional de extensão universitária – 2012: identidade e diretriz para a prática extensionista no ensino superior brasileiro. In: CANDIDO, J. G.; SILVA, L. D. (Orgs.). Extensão universitária: conceitos, propostas e provocações. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2014.
MOZZATO, A. R.; FIOREZE, C.; ARDENGHI, L. G.; SGARBOSSA, M.; KETZER, P. Diversidades - visibilidade e garantia de direitos: extensão, pesquisa e ensino universitário. Revista UFG, v. 21, p. 1-29, 2021.
SILVA, A. L. B.; SOUSA, S. C.; CHAVES, A. C. F, SOUSA, S. G. C.; ANDRADE, T. M.; FILHO, D.R.R. A importância da Extensão Universitária na formação profissional: Projeto Canudos. Revista de enfermagem UFPE online, 2019.

A GESTÃO DA IDADE PODE CONTRIBUIR PARA A REDUÇÃO DO AGEISMO?

Autor Principal: Manoel Antonio Locatelli
174552@upf.br
Coautores: Manoel Antonio Locatelli
Orientador: Anelise Rebelato Mozzato
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A diversidade tornou-se assunto cada vez mais presente nas organizações. Nas últimas décadas o tema diversidade tem obtido espaço nas discussões acadêmicas, nos estudos da gestão de pessoas (GP) e das relações de trabalho. A diversidade trata-se de um grupo de indivíduos com diferentes identidades grupais, que integram um mesmo sistema social. No contexto organizacional, a diversidade pode ser refletida em diferentes grupos pertencentes a sociedade, no ambiente de trabalho, com participação considerável nas tomadas de decisões e senso de pertencimento. O objetivo desse trabalho, que tem a idade como marcador da diversidade, trata-se de analisar a importância da gestão da idade, sobretudo, no combate ao ageismo.

Metodologia: O tema inclusão e desenvolvimento de minorias sociais passa por todos os espaços de troca e socialização entre o indivíduo e o contexto que o envolve: família, escola, comunidade e empresa, os quais constituem-se em aparelhos essenciais para promover a inclusão. Ao direcionar o enfoque às organizações do trabalho, nota-se que as mesmas se apresentam também como lócus para incluir e integrar as minorias sociais, todavia, devido a poderes, racionalidades, lugares e políticas, a presença do diferente se forma marginal, sem uma real integração ou desenvolvimento. A diversidade engloba aspectos com relação a classe social, formação, religião, orientação sexual, idade, geração, etnia, sexualidade, raça, cor, gênero, corpo, estética e origem geográfica e também cultural. Incluir as minorias no mercado de trabalho há o requerimento de práticas de gestão, com valorização de indivíduos realizada psicossocialmente. Diferenças, portanto, se tornam apenas mais uma característica. As políticas, direcionadas ao ambiente de trabalho, que se dedicam à promoção da diversidade, possibilitam também uma mudança na sociedade, por meio da inclusão (FLEURY, 2000). Ao relacionar a diversidade às questões etárias nas organizações, a GP depara-se com o desafio da gestão da idade, descrita como as medidas necessárias para combater as barreiras etárias e promover a diversidade nesse aspecto. Nessa linha, a gestão da idade se direciona a todos os trabalhadores, não apenas aos envelhecentes, com o intuito de promover, dentre outros fatores, a inclusão. A gestão de idade pode proporcionar efeitos positivos no desenvolvimento organizacional, como por exemplo, auxiliar na criação de um ambiente saudável e eficiente, recrutar mais talentos

de todas as idades, preencher lacunas e trazer ideias novas. Para a empresa, reduzem-se custos trabalhistas e maximizar a produtividade e a competitividade. Para os trabalhadores, pode-se aumentar a empregabilidade, melhorar a saúde e diminuir o nível de estresse. Nessa lógica da gestão da idade, o ageismo necessita ser considerado e trabalhado. Para Hanashiro e Pereira (2020), o ageismo trata-se de preconceitos e estereótipos relacionados às questões etárias. Tal ageismo, por sua vez, tem manifestações nos aspectos pessoais e institucionais. Como consequência, os estereótipos e preconceitos de superiores e colegas, geralmente mais jovens, influenciam decisões de desligamento de lideranças mais velhas, e estimulam ações discriminatórias, tanto individuais, quanto em grupo. O tema ageismo, particularmente no âmbito de ambiente de trabalho, consiste em um problema que se faz presente no mundo todo (MACDONALD; LEVY, 2016). A discriminação no ambiente de trabalho, no que tange a idade, possui crescente importância. Por mais que haja crescimento da população idosa no mundo, o ageismo relacionado às pessoas mais velhas segue em tom de negligência, como forma discriminatória.

Conclusão: Nota-se a importância de pesquisar acerca da diversidade, gestão da idade e ageismo, como nessa pesquisa, ainda não concluída, com objetivo de compreender como que a gestão da idade pode contribuir para a redução do ageismo, e, com isso, estreitar a distância entre a academia e as organizações, com o intuito de promover a evolução no que tange à GP, possibilitando impactos positivos na sociedade.

Referências: BYTHEWAY, B. Ageism: Rethinking ageing. Buckingham: Open University Press, 1995.
FLEURY, M. T. L. Gerenciando a diversidade cultural: experiências de empresas brasileiras. Revista Administração de Empresas, v. 40, n. 3, p. 18-25, 2000.
HANASHIRO, D. M. M.; PEREIRA, M. F. M. W. M. O etarismo no local de trabalho: evidências práticas de "saneamento" de trabalhadores mais velhos. Revista Gestão Organizacional, v. 13, n. 2, p. 188-206, 2020.
MACDONALD, J. L.; LEVY, S. R. Ageism in the workplace: the role of psychosocial factors in predicting job satisfaction, commitment, and engagement. Journal of Social Issues, Hoboken, v. 72, n. 1, p. 169-190, 2016. DOI:10.1111/josi.12161.

JUSTIÇA RESTAURATIVA: A POSSIBILIDADE DO PROTAGONISMO DA MULHER – VÍTIMA E O PERDÃO RESTAURANDO LAÇOS, REINTEGRANDO FAMÍLIAS

Autor Principal: Manoel Pereira de Almeida Neto
182117@upf.br
Coautores: Manoel Pereira de Almeida Neto
Orientador: Vinícius Francisco Toazza e Linara da Silva
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A sociedade ocidental foi-se formada pela filosofia grega, pelo Direito romano e a religião judaico-cristã, dessarte, fundamenta-se na família, posto que no Livro do Gênesis encontra-se a sua consignação, "deixará o homem seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e serão os dois uma só carne" (Gênesis 2,24). A comunhão plena de vida a que se refere: espera-se que os cônjuges busquem a construção constante e permanente dessa comunhão, tão salutarmente celebrada, num ambiente restaurativo – pelo perdão e amor – não livre de crises (a Exortação Amores laetitia na parte dedicada às crises familiares, conforme n. 232-238). Desta feita, a tradição do mundo ocidental foi positivada na Carta Magna de 1988, pelos princípios da fraternidade, da dignidade humana, e na proteção pelo Estado da instituição família, proposituras que esse artigo visa demonstrar, através da Justiça Restaurativa (JR), em consonância com a diretriz do MEDIAR – Núcleo Permanente de Incentivo à Autocomposição (MP/RS).

Metodologia: O estudo proposto refere-se à pesquisa básica que possui como eixo operativo de racionalidade, o método dedutivo. Como instrumento para a realização do processo investigatório, utiliza-se a técnica bibliográfica, com suporte de uma pergunta aberta direcionada a uma instituição específica, além de fontes bibliográficas e doutrinárias. Esse artigo situa-se no escopo do novo paradigma em construção, do diálogo, do cuidado, do encontro, do coletivo, da inclusão, da subsidiariedade (os problemas, os conflitos resolvidos em família, na comunidade, no contexto local, todos são convidados), com embasamento principiológico e axiológico, pela Justiça Restaurativa (JR). Pela reflexão e apontamentos delineados, especificamente pelo Núcleo Permanente de Incentivo à Autocomposição – MEDIAR, do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP/RS). Pela pergunta: A Justiça Restaurativa (JR) restringe quem a escolhe?" Com a questão-problema: O Núcleo Permanente de Incentivo à Autocomposição-MEDIAR, do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP/RS), pelos princípios constitucionais da dignidade humana e da fraternidade, família e criança/juventude (artigos 226 e 227/CF) solicitaria o arquivamento da denúncia de ação penal pública incondicionada, violência sexual-estupro, pelo cônjuge? Através

da instauração dos procedimentos da Justiça Restaurativa (JR), em casos de constituição de família e filho(s) em idade pueril. Perfazendo o método dialético, através de revisão bibliográfica. De acordo com Howard Zehr, a justiça punitiva pela dor causada subverte o ser, ou seja, arruina a sua dignidade, dever-se-á refletir sobre o trocar de lentes – a Justiça Restaurativa (JR), que restaura pessoas, consequentemente relacionamentos e comunidade. Quando da inequívoca manifestação de vontade da vítima não pode ser recebida com indiferença pelo sistema penal, sob pena de grave ofensa ao seu direito constitucional de desenvolver, livremente, a própria personalidade e resolver seus conflitos pessoais. O debate é atual e relevante, não tendo encontrado ainda uma resposta juspositiva clara. Certo é que, toda violência, mas em especial naquelas contra a dignidade sexual, a desconsideração da vontade da vítima abre espaço para um processo de vitimização secundária - assim entendida, nas palavras do professor espanhol Antonio Beristain, conforme citado anteriormente, como o sofrimento imposto à vítima pelas instituições encarregadas de 'fazer' justiça. Dessarte, a restauração que se propõe e confere com a JR não é individualista, não é o salvamento do náufrago solitário, senão a inclusão, reintegração, restauração da unidade originária de uma família humana, que voluntariamente aceita a proposta, e de acordo com o artigo 1° da resolução 225/2016, do CNJ, contribui-se concretamente com e para a Cultura de Paz. Por conseguinte, a afirmação do ser relacional, que se constitui no "encontro", desabilita a antropologia individualista (modelo cartesiano-mecanicista).

Conclusão: De acordo com pesquisa do Ipea , em geral, 70% dos estupros são cometidos por parentes, namorados ou amigos/conhecidos da vítima, havendo vínculos entre a vítima e o perpetrador, e os dados desse estudo evidenciam que a violência nasce dentro dos lares. Em relação à temática violência doméstica (inclusive estupro), há possibilidades na doutrina de ser tratada no escopo da Justiça Restaurativa.

Referências: ARLÉ, D.G.G. A justiça restaurativa e o ministério público brasileiro. 1ª Ed. Belo Horizonte, São Paulo: D'Plácido, 2020.
BÍBLIA, Tradução Oficial da CNBB. 3ª. Ed. Brasília: Edições CNBB, 2019.
COSTA, M.A. A consciência da pessoa humana na filosofia personalista de Karol Wojtyla. Editora: Inspirativa, 2020.
FONSECA, R. S. da. O Princípio Constitucional da Fraternidade: Seu Resgate no Sistema de Justiça. Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2019.
OUDSHOORN, J., AMSTUTZ, L. S. and JACKETT, M. The little book of Restorative Justice for Sexual Abuse – Hope Through Trauma. Good Books: New York, 2015.
ZEHR, H. Trocando as lentes: justiça restaurativa para o nosso tempo. 3ª Ed. São Paulo: Palas Athena, 2018.

BIFRONTE E CONTRA O TEMPO: A EXPERIÊNCIA EM ACERVO LITERÁRIO

Autor Principal: Manoela Nascimento Souza
manoela-sz@hotmail.com
Coautores: Manoela Nascimento Souza; Bruna Santin
Orientador: Prof. Dr. Miguel Rettenmaier
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Um Acervo Literário parte da ideia de salvaguarda física de obras e da preservação da memória, mas é ainda comprometido com a interação de um pensador como testemunho vivo em seu meio social e temporal, da conexão com o tempo presente através de suas obras resguardadas nesse espaço de memória que possibilita a abertura para novas investigações científicas e interpretações literárias, compreendendo assim, um Acervo Literário em sua complexidade. Tendo em vista os estudos de Rettenmaier (2020) e Bordini (2021), este relato de experiência objetiva evidenciar o trabalho realizado diante da digitalização dos mais de oito mil itens sob a guarda do Acervo Literário de Josué Guimarães - UPF, inferindo na importância da salvaguarda e na garantia da possibilidade de futuras pesquisas com a digitalização. A acessibilidade de materiais pela comunidade em geral pode ser viabilizada através do trabalho comprometido, que inicia com a digitalização do universo literário de Josué Guimarães.

Metodologia: Nas palavras de Maria da Glória Bordini (2021, p. 30):"o trabalho em acervo é bifronte: uma de suas faces está voltada para o passado e a memória; a outra, para o futuro e a inovação". Dessa maneira, os parâmetros empregados com a pesquisa e a conservação de um acervo literário foram se adequando diante às demandas tecnológicas disponíveis. Atualmente, é inconcebível pensar em espaços que resguardem memórias importantes e raras sem iniciativas que viabilizem sua manutenção para o desenvolvimento de futuros estudos. Por esse motivo, e por outros, iniciou-se a digitalização dos itens sob guarda do ALJOG/UPF, nas dependências da Universidade de Passo Fundo. De acordo com as categorias de Bordini (1994), percebeu-se que duas das classes demandam mais urgência na digitalização, a saber: "Publicações na imprensa" e "Originais". Tendo sido jornalista por boa parte de sua vida, Josué Guimarães deixou um vasto número de publicações na imprensa, sendo as mais antigas cotadas da década de 1940. Além do mais, em sua carreira literária, iniciada aos 49 anos de idade, o autor não raramente submeteu seus originais em folhas de lauda jornalística, como pode ser verificado na Figura 1. Sabendo das fragilidades e da durabilidade desses materiais, projetados para pouco mais de uma leitura e posterior descarte, viu-se a urgência da preservação de tais documentos. Alguns, com

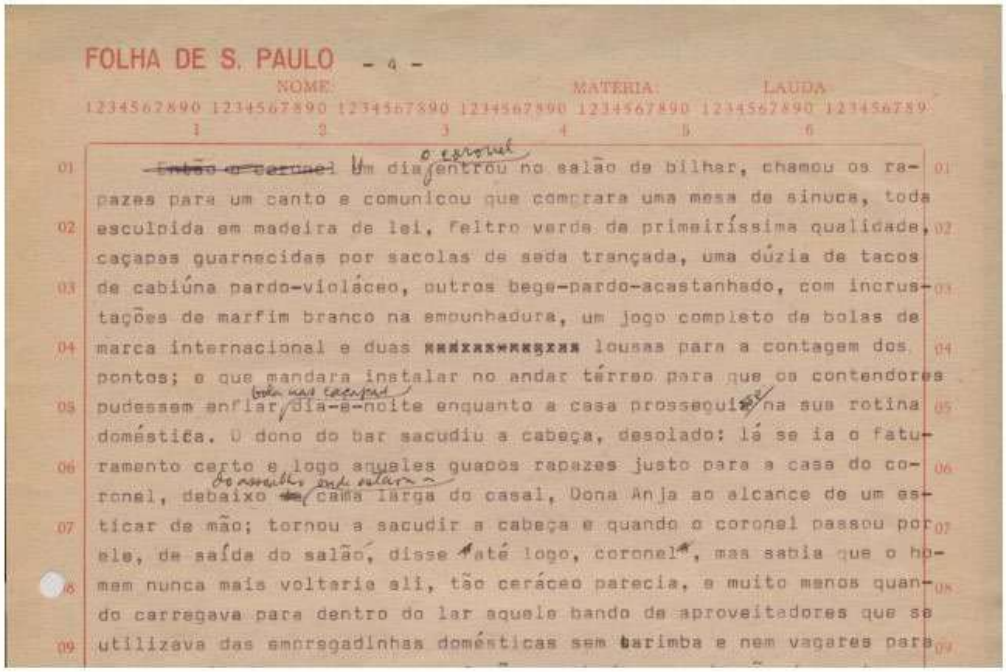
marcas visíveis de deterioração, exigiram que houvesse extremo cuidado e o uso de scanners especializados, a fim de que não houvesse qualquer tipo de avarias. Por isso, o ALJOG/UPF conta com quatro scanners, específicos para a digitalização e a edição computadorizada de qualquer manuscrito. Cada material possui suas especificidades e, sendo assim, quanto menor o manuseio, melhor se assegura o resguardo do item. No entanto, a ação de digitalizar o arquivo de Josué Guimarães vai além. Pensando nas imbricações da memória, Rettenmaier (2020), coordenador do ALJOG/UPF, em seu pós-doutoramento, desenvolveu o Catalogador, para que, em um clique, em qualquer lugar do mundo, pesquisadores de diferentes esferas possam acessar o ALJOG/UPF na tela de seus celulares ou em qualquer dispositivo conectado à internet. Em fase de implementação, o Catalogador, ainda não disponível para a comunidade em geral, tem sido "alimentado" inicialmente com a produção ativa na imprensa do escritor.

Conclusão: A digitalização dos itens do ALJOG/UPF está longe de ser concluída, visto que cada material possui suas especificidades, e alguns ficaram mais à mercê das desvantagens do passar do tempo. Logo, a luta do pesquisador é contra o apagamento de memórias, pois o tempo, inimigo do acervista, coloca-o em uma constante busca pela preservação. Somente assim, assegurar-se-á fonte a novos pesquisadores.

Referências: BORDINI, Maria da Glória. Matérias da memória. Porto Alegre: UFRGS, 2021.
BORDINI, Maria da Glória. Manual de organização do Acervo Literário de Erico Verissimo. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995
RETTENMAIER, Miguel. Josué e a nuvem: o ALJOG/UPF digitalizado (etapas de um processo). Manuscrítica: Revista de crítica genética. São Paulo, n. 40, p. 78-95, ago/2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/manuscritica/article/view/177980/164999>. Acesso em: jul. de 2020.

ANEXOS:

Figura 1: Fragmento do original "Dona Anja" datiloscrito em lauda jornalística da Folha de S. Paulo.



FOLHA DE S. PAULO - 4 -

NOME: MATÉRIA: LAUDA:

1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890

1 2 3 4 5 6

Um dia o coronel entrou no salão de bilhar, chamou os rapazes para um canto e comunicou que comprara uma mesa de sinuca, toda esculpida em madeira de lei, feltro verde da primeiríssima qualidade, caçapas guarnecidas por sacolas de seda trançada, uma dúzia de tacos de cabiúna pardo-violáceo, outros bege-pardo-acastanhado, com incrustações de marfim branco na empunhadura, um jogo completo de bolas de marca internacional e duas lousas para a contagem dos pontos; e que mandara instalar no andar térreo para que os contendores pudessem enfiar dia-e-noite enquanto a casa prosseguia na sua rotina doméstica. O dono do bar sacudiu a cabeça, desolado: lá se ia o faturamento certo e logo aqueles guapos rapazes justo para a casa do coronel, debaixo da cama larga do casal, Dona Anja ao alcance de um esticar de mão; tornou a sacudir a cabeça e quando o coronel passou por ele, de saída do salão, disse até logo, coronel, mas sabia que o homem nunca mais voltaria ali, tão ceráceo parecia, e muito menos quando carregava para dentro do lar aquele bando de aproveitadores que se utilizava das empregadinhas domésticas sem barimba e nem vagares para

Fonte: ALJOG/UPF

A APLICABILIDADE DO LITISCONSÓRCIO ATIVO NECESSÁRIO NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

Autor Principal: Manuela Dalpian Lanzarin
173349@upf.br
Coautores: Manuela Dalpian Lanzarin
Orientador: Cássio Henrique Pacheco
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Tendo em vista as drásticas e positivas mudanças que o campo do direito vem sofrendo na contemporaneidade, é imperioso que se discuta a aplicabilidade ou não da figura do litisconsórcio ativo necessário e as consequências de sua aplicação na realidade fática, considerando que este gera visível colisão entre princípios norteadores do direito processual civil brasileiro, bem como os princípios previstos na Constituição Federal, aos quais deve ser conferida especial relevância, a fim de que o processo tramite observando os ditames legais, de modo a conceder às sentenças proferidas pelos tribunais dos entes federados a segurança jurídica necessária a todas as contendas, bem como par que seja satisfeito o sentimento de justiça inerente à espécie humana.

Metodologia: Preambularmente, destaca-se que no âmbito do direito processual civil pode haver a intervenção de terceiros na relação jurídica processual, na qual este passará a possuir a condição de parte no processo. Tal fato significa que, em um mesmo processo, pode coexistir mais de um sujeito, seja ele no polo passivo ou ativo da ação e, ainda, existe a possibilidade de que tal coexistência se dê em ambos, podendo ainda ser esta facultativa ou necessário, encontrando todas guarida legal, especificadamente nos artigos 113 a 118 do Código de Processo Civil. Assim, compreende-se que o litisconsórcio ativo necessário ocorre entre os autores da ação e estes, por disposição legal, não podem escolher entre litigar em conjunto ou não, haja vista que obrigatório. Ato contínuo é imperioso que se discorra especialmente acerca do direito fundamental de acesso à justiça, previsto na carta magna, mais precisamente no artigo 5º, inciso XXXV, o qual consigna que todos podem demandar em juízo, preenchidos os requisitos necessários para tanto, bem como sobre o princípio da liberdade de agir, expressamente pronunciado no artigo 5º, inciso II, da CF, que conceitua que ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude da lei, pois ambos corroboram para noção de que a prestação jurisdicional nos casos em que indispensável é a figura do litisconsórcio ativo necessário fica atrelada à necessidade de que os litisconsortes demandem em conjunto, mesmo que um deles não vislumbre a necessidade de ver sua prestação garantida judicialmente e não queira submeter-se ao desgaste emocional e muitas vezes financeiro que uma ação contenciosa possa causar. Essas implicações não invadem somente o

campo principiológico constitucional, mas também causam coalisão com princípio encontrado em sede do Código de Processo Civil de 2015, qual seja o direito de ação, que se refere à possibilidade de sujeito acionar a máquina judiciária a fim de buscar a tutela desta para garantia de direito individual. Ante o exposto, vislumbra-se que a questão não se trata apenas de mera discussão processual teórica, mas sim de uma abordagem que envolve situações reais, casos concretos, que ensejam não só na aplicação e um princípio em detrimento de outro, mas na não obrigação de litigar sem pretensão ou na impossibilidade de ver sua pretensão satisfeita por determinações legislativas.

Conclusão: Assim, considerando que os entendimentos jurisprudencial, legal ou doutrinário não se mostram suficientes para solucionar o problema existente, a possibilidade da aplicação ou não do litisconsórcio ativo necessário deverá remanescer adstrita à análise do caso concreto e, em caso de violação expressa de princípios, deverá ser tal figura afastada.

Referências: GONÇALVES, Marcus Vinicius Rios. Curso de Processo Civil. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555590043/epubcfi/6/4[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.html]!/4/14/4/1:60[%20qu%2Calq]. Acesso em 11 de setembro de 2021.
GRECO, Leonardo. Instituições de Processo Civil. 2009. Ed. Forense. v.1.
NERY JR, Nelson; NERY, Rosa Maria de Andrade. Código de Processo Comentado e Legislação Extravagante. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.

THE IMPACT OF COVID-19 PANDEMIC IN COLORECTAL CANCER SCREENING, A SYSTEMATIC REVIEW.

Autor Principal: Manuela Grumann Bernardon

manuelabernardon79@gmail.com

Coautores: Manuela Grumann Bernardon; Tiffani Boni; Igor Manfio Lavratti; Ianne Layla Santos Nunes; Alessandra Arnhold dos Santos; Luciano Luiz Alt

Orientador: Luciano Luiz Alt

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: COVID-19 pandemic brought a major impact on cancer screening services, among those, colorectal cancer (CRC). This study evaluated the COVID-19 pandemic impact on the quantity of colonoscopies performed at different countries and its consequences. The relevance of this study is based on the impact of the potential change of CRC screening padron in mortality and morbidity.

Metodologia: Method: Articles from PUB-MED, Scielo and LILACS databases were manually collected between April 25th and June 30th of 2021. Cross-sectional, observational and retrospective studies were selected; 11 articles remained applying the inclusion and exclusion criteria. Results: There was significant reduction of colonoscopies performed during the COVID-19 pandemic demonstrated in all of the studies. A 90% reduction was shown in 3 studies, the lesser reduction was demonstrated by Challine et al., (2021), which was 20%. Also was found a reduction on CRC diagnosis during that period, 72% and 22% at UK in Rutter et al. (2021) and Morris et al., (2021), respectively. At Italy the reduction was of 11,9% as Buscarini et al., (2021) shows. Lui et al., (2020) demonstrated a 37% reduction at Hong-Kong.

Conclusão: Conclusion: The impact of COVID-19 pandemic in CRC screening and diagnostic services was significant, increasing the morbidity and mortality due to late diagnosis. Beyond that it was observed an increase on the diagnosis probability of colonoscopy during that period. More studies are required to fully understand the impact of the screening decreased capacity.

Referências: Challine A, et al. Colorectal screening: We have not caught up. A surge of colorectal cancer after the coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic? Surgery. 2021;169(4):991-3.
Rutter MD, et al. Impact of the COVID-19 pandemic on UK endoscopic activity and cancer detection: a National Endoscopy Database Analysis. Gut. 2021;70(3):537-43.
Morris EJ, et al. Impact of the COVID-19 pandemic on the detection and management of colorectal cancer in England: a population-based study. The Lancet Gastroenterology & Hepatology. 2021;6(3):199-208.
Buscarini E, et al. Changes in digestive cancer diagnosis during the SARS-CoV-2 pandemic in Italy: A nationwide survey. Digestive and Liver Disease. 2021;53(6):682-8.

TUBERCULOSE EM SUÍNOS: UMA IMPORTANTE QUESTÃO ECONÔMICA E SANITÁRIA

Autor Principal: Manuela Louise Perosa
185224@upf.br
Coautores: Manuela Louise Perosa; Alessandra Chiarello Pedot; Renan Lazzaretti
Orientador: Giseli Aparecida Ritterbusch
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As afecções bacterianas são de grande importância na criação de suínos, uma vez que são responsáveis por prejuízos significativos em todas as etapas de produção. Dentre diversas enfermidades, está a Tuberculose, causada pelo Mycobacterium, uma importante doença zoonótica com ênfase na saúde pública. A incidência da infecção se dá pelo contato com o patógeno por meios que disseminam a bactéria para dentro da granja. Por consequência ocorre a infecção, que cursa com lesões granulomatosas nos linfonodos mesentéricos e da cabeça, que podem migrar para outros órgãos como pulmão, fígado, baço e rins. Os nódulos podem evoluir para lesões inflamatórias que cursam com necrose (SOBESTIANSKY, et al. 2012). Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo, relatar casos de tuberculose suína encontrados em uma agroindústria, e alertar sobre essa doença tão importante na produção animal.

Metodologia: Os casos de tuberculose foram observados em uma agroindústria de embutidos, localizada em um município no norte do Rio Grande do Sul. Foram abatidos 16 suínos com aproximadamente 8 meses de idade, que eram provenientes de uma granja de ciclo completo de um produtor independente. Os animais recebiam ração comercial própria para sua categoria. Os mesmos não apresentavam indícios de sinais clínicos de tuberculose, e na avaliação externa e pré-abate, o escore de condição corporal se encontrava dentro dos limites normais. Porém, na inspeção post-mortem, em 1 dos 16 animais foram encontradas lesões nos linfonodos pulmonares, mesentéricos, fígado, baço e também na pleura parietal. Essas lesões possuíam características granulomatosas de áreas nodulares com tamanho de aproximadamente 0,5 a 1,5cm, de cores branca e amarelada, firmes e aspecto caseoso, compostas de líquido, ou seja, eram compatíveis com infecção por Mycobacterium bovis. Após a observação das lesões sugestivas para tuberculose, a produção de embutidos e derivados da carne deste animal, foi suspensa. Todavia, a origem da infecção não é conhecida, mas possivelmente pode ter sido pela falta de biosseguridade dentro da granja, a qual proporcionou a entrada da bactéria no plantel, causando prejuízos. A doença é de caráter crônico, podendo os animais não apresentarem sinais clínicos evidentes, portanto, o diagnóstico pode ser feito apenas por meio do teste de tuberculina e inspeção post-mortem (PINTO, 2003). As doenças

relacionadas com suínos em fase de crescimento e terminação se devem a etiologias multifatoriais e também tem relação com o ambiente fornecido aos animais (SOBESTIANSKY, et al. 2012). Dessa forma, sabe-se que é possível manter um plantel livre de doenças como a tuberculose por meio de um bom manejo sanitário, como, manter baias limpas, utilização de vazio sanitário entre os lotes, bem como controlar a entrada de outros animais na granja.

Conclusão: Doenças bacterianas tais como a tuberculose suína podem ser evitadas dentro das granjas, por meio da adoção de práticas de biosseguridade, evitando perdas econômicas e problemas relacionados tanto à saúde dos animais quanto à saúde humana, pois esta representa um importante problema de saúde pública, devido ao risco relacionado ao consumo de carne e derivados provenientes de animais doentes.

Referências: SOBESTIANSKY, Jurij; BARCELLOS, David (Coord.). Doenças dos suínos. 2. ed. Goiânia: Cânone, 2012. 959 p. ISBN 8587635476.
PINTO, P. S. A. Atualização em controle da tuberculose no contexto da inspeção de carnes. Biosci. J., Uberlândia-MG, v. 19, n. 1, p. 115-121, jan/abr. 2003

CRIMES CULTURAMENTE MOTIVADOS: UM VIÉS SOB A ÓTICA DA CULTURA INDÍGENA

Autor Principal: Manuela Lourdes Peretti
189416@upf.br
Coautores: Yasmin Dall Agnese Chiomento; Manuela Lourdes Peretti
Orientador: Juarez Mercante
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O fenômeno da inter-relação ou da coexistência de várias culturas em um mesmo ambiente, comumente denominado multiculturalismo, tem suscitado inúmeras questões e desafios. No âmbito criminal, fez surgir o que se convencionou chamar de crimes culturalmente motivados, ou seja, aqueles comportamentos praticados por membros de grupo étnico minoritário que são considerados crimes pelo sistema jurídico da cultura dominante. O referido termo traduz a ideia de que há delitos que podem ser realizados sob a influência de fatores culturais, que são inatos a alguns grupos sociais em razão das suas crenças, costumes e tradições.

Metodologia: Como a temática dos crimes culturalmente motivados é recente, deparam-se os juristas com o grande desafio de compatibilizá-la com a atual dogmática penal. A maior dificuldade repousa na busca de possíveis respostas aos mencionados crimes, em especial no que diz respeito à responsabilização dos respectivos autores. Questiona-se se a teoria do crime, fundada em enunciados normativos, forneceria soluções adequadas para essa questão. O Brasil possui uma grande diversidade étnica. Os indígenas, apesar de constituir a menor população, é o que apresenta o maior número de etnias. Segundo o IBGE, baseado no Censo de 2010, há cerca de 900 mil índios no Brasil, que se dividem entre 305 etnias. Muitos atos praticados pelos membros dessas etnias, apesar de válidos no âmbito interno delas, são considerados condutas criminosas pela cultura dominante. Um desses atos é a prática do infanticídio em razão do nascituro ser portador de alguma deficiência física ou mental, ser gêmeo, ou ser filho de mãe solteira. Neste caso, ocorre o confronto entre dois direitos constitucionais: o direito à vida e a preservação da cultura. Por contrapor dois direitos significativos é difícil valorar qual deve ser protegido e qual deve ser desconsiderado pelo jurista. Ao nos aprofundarmos na cultura indígena, nota-se a percepção de normalidade do grupo social com prática de ações como a relatada, e, desta forma, a conduta poderia ser justificada por fatores relacionados às crenças destes povos. A cultura indígena, entretanto, não funciona como causa dirimente da ilicitude, visto que não se enquadra nas excludentes previstas pelo Código Penal, tão pouco ocorre o consentimento pelas vítimas. Desta forma, é perceptível a insignificância do fator cultural perante a conduta dos agentes, uma

vez que o bem jurídico tutelado (vida) consagra-se como o mais importante do ordenamento jurídico. Resta então o plano da culpabilidade. Para atribuir a culpa ao indivíduo é necessário que ele seja imputável, possua potencial da consciência ilícita e seja possível exigir dele uma conduta diversa no caso concreto. Neste sentido, no caso da prática do infanticídio indígena, seus autores são imputáveis, uma vez que possuem formação mental completa. Ao afastar a responsabilidade dos indígenas sob a concepção da inimputabilidade cultural estaríamos afirmando a existência de uma prepotência de culturas, classificando a indígena como inferior. Afastada a solução sob a ótica da imputabilidade, parte-se para a potencial da consciência ilícita. Como a maioria das tribos possui como ensinamento somente as regras advindas do seu grupo social, revela-se difícil acatar o conteúdo normativo proibitivo da cultura dominante. Em razão de inexistir a potencial da consciência ilícita, tem-se, na maioria dos casos, a ocorrência do erro de proibição, uma vez que as indígenas erram quanto ao caráter proibitivo da sua conduta, ao suporem lícita, uma ação ilícita.

Conclusão: Portanto, conclui-se que devido a existência do pluralismo cultural no Brasil e da necessidade de proteção a todos os grupos sociais, faz-se necessária a aplicação de uma hermenêutica jurídica apta a estabelecer decisões que sejam justas e que considerem não somente o previsto na legislação, mas também os aspectos culturais de cada povo, desde que sejam diretamente relacionados à causa do delito.

Referências: De Faria, Maria Paula Ribeiro. Crimes Culturalmente Motivados. Católica Law Review, 2018.
CAMACHO, Wilsimara Almeida Barreto. Infanticídio indígena: uma perspectiva jurídico- antropológica. Revista estudos políticos, 2015.
TORRES, Márcio Andrade. O lugar da cultura na culpabilidade dos índios. Boletim científico, 2015.
IBGE. Disponível em: https://indigenas.ibge.gov.br/. Acessado em 14 de agosto de 2022.

O CUIDADO DE SI NO MANEJO ÉTICO DA TRANSFERÊNCIA: INTERLOCUÇÕES ENTRE FREUD E FOUCAULT

Autor Principal: Manuela Peixoto Zamprogna
zamprognamanuela@gmail.com
Coautores: Manuela Peixoto Zamprogna
Orientador: Claudio Almir Dalbosco
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A psicanálise mostra que na relação professor-aluno é mobilizado o fenômeno inconsciente da transferência, o qual é determinante para o processo educativo (FREUD, 1914). A leitura de Foucault (1982) acerca das relações de mestria na Antiguidade pode contribuir para apontar uma dimensão ética e política dos laços transferenciais. Esta pesquisa pretende traçar interlocuções entre o manejo técnico e ético da transferência, em Freud, e as relações formativas analisadas por Foucault. Nesta investigação, buscaremos: conceituar de maneira crítica e atualizada a transferência em Freud; analisar as recomendações de Freud para o manejo da transferência e compreender as práticas de cuidado de si e as relações de mestria na Filosofia Antiga, a partir da Foucault. Essa pesquisa se justifica por oferecer contribuições conceituais que ajudem a pensar alternativas formativas éticas, capazes de responder a desafios educacionais contemporâneos.

Metodologia: Através de metodologia bibliográfica e hermenêutica, a pesquisa será estruturada da seguinte maneira: o primeiro capítulo tobjetiva fazer uma revisão crítica e atualizada da transferência na obra freudiana, discutindo as recomendações técnicas e éticas de Freud para o manejo transferencial. No segundo capítulo, compreenderemos as relações de mestria, cuidado de si e exercícios espirituais na filosofia Antiga, analisadas por Foucault em seu curso Hermenêutica do sujeito (1982). No terceiro e último capítulo, traçaremos um duplo movimento: de Freud em direção a Foucault, tratando como a transferência e o seu manejo podem dizer respeito a relações éticas e formativas tais como as analisadas por Foucault, e de Foucault em direção a Freud, demonstrando que pontos a Hermenêutica do sujeito pode oferecer para pensar o manejo da transferência, no que se refere o cuidado que aquele investido da transferência precisa ter sobre si para poder fazer um manejo ético deste fenômeno. Segundo Freud (1912), a transferência é a repetição das relações afetivas e ambivalentes que estabelecemos com os nossos primeiros cuidadores. Ela é considerada o principal instrumento do trabalho psicanalítico, uma vez que permite a elucidação atualizada do inconsciente Além disso, a transferência não se apresenta apenas na cena analítica, mas em todas as relações humanas (FERENCZI, 1909), sobretudo nas que envolvem autoridade,

poder e identificação (SAFATLE, 2020). Isso porque a transferência atualiza o infantil marcado pelo desamparo e o desejo de alienação ao outro. Nesse sentido, Freud recomenda que aquele investido de transferência precisa manejá-la de maneira ética, evitando ocupar um lugar de poder, identificação e modelo (FREUD, 1919). Segundo Foucault (1972), a análise consiste em dissolver o poder que o paciente investe em seu analista através da transferência, para que tal relação se estabeleça na atmosfera da liberdade e da busca da verdade. Assim, a questão da transferência pode ganhar uma atualização a partir do curso Hermenêutica do Sujeito (1982), no qual Foucault retorna à filosofia Antiga para apreender as relações entre sujeito e verdade e resgatar processos éticos de subjetivação. Segundo ele, as práticas de cuidado de si implicavam sempre relações de mestria e tinham como finalidade a constituição de sujeitos éticos, capazes de bem governar os outros, o que significava o não domínio autoritário. A compreensão da transferência como tendo em seu horizonte a formação ética de um sujeito capaz de exercer sua liberdade, nos leva a tratar sobre os exercícios espirituais indispensáveis para a formação tanto do analista quanto do professor para que eles sejam capazes de renunciar ao poder que lhes é conferido a partir da transferência. A pesquisa mostra que a práxis psicanalítica, em essência, trabalha com uma ética no uso do poder que as relações transferenciais implicam, que propõe alicerçar também a relação professor-aluno.

Conclusão: A pesquisa mostra que o laço transferencial pode indicar um vínculo trans(formativo) entre professor-aluno. As considerações de Freud para o manejo ético da transferência apontam para modos de relação além do assujeitamento e da alienação, o que vai de encontro com o projeto ético-formativo dos sujeitos que Foucault buscou na Antiguidade.

Referências: FERENCZI, S. Transferência e Introjeção (1909). In: Psicanálise I (Obras Completas). São Paulo: Martins Fontes, 2011.
FOUCAULT, M. A verdade e as formas jurídicas (1972). Rio de Janeiro: NAU Editora, 2002
____. A Hermenêutica do sujeito (1982). São Paulo: Martins Fontes, 2010.
FREUD, S. A dinâmica da transferência (1912). In: Obras completas, volume 10. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
_____. Psicologia do colegial (1914). In: Obras completas, volume 11. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
_____. Caminhos da terapia psicanalítica (1919). In: Obras completas, volume 14. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
SAFATLE, Vladimir. Maneiras de transformar mundos: Lacan, política e emancipação. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIS EM IDOSOS LONGEVOS INSTITUCIONALIZADOS

Autor Principal: Maraisa da Rosa Duarte de Medeiros Menezes
170133@upf.br
Coautores: Maraisa da Rosa Duarte de Medeiros Menezes; Leucinéia Schmidt; Siomara Regina Hahn
Orientador: Marilene Rodrigues Portella
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Com o aumento da população idosa nos últimos anos, em especial os idosos longevos, os problemas de saúde crônicos e as dores se intensificam, levando ao consumo de medicamentos com mais frequência e em maior quantidade. Com esse aumento no consumo de medicamentos, leva o idoso a fazer uso de polifarmácia ou farmácia excessiva, que pode levar a interações farmacológicas perigosas. Segundo Oliveira et al (2022), o consumo de analgésicos costuma ser alto entre os idosos, considerando que são amplamente empregados no tratamento da dor, sintoma comum nessa fase da vida. Levando em consideração que a população idosa cresce a cada dia e que as Instituições de Longa Permanecia para Idosos (ILPIs) se configuram na melhor opção para uma parcela de idosos e seus familiares, este estudo tem como objetivo relacionar a quantidade de Anti – Inflamatórios Não Esteroidais (AINES) utilizado por idosos longevos institucionalizados e seus problema de saúde.

Metodologia: Estudo de delineamento transversal e descritivo com idosos residentes em ILPIs. Este estudo é um recorte da pesquisa "Padrões de envelhecimento e longevidade: aspectos biológicos, educacionais e psicossociais", desenvolvida pelo Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo (UPF), Rio Grande do Sul (RS). Os dados foram coletados no ano de 2017 em 19 ILPIs localizadas nos municípios de Passo Fundo, Carazinho e Bento Gonçalves localizados no estado do RS, Brasil. Para a caracterização da amostra, foram apresentados os dados sociodemográficos (gênero, faixa etária, cor da pele, escolaridade, situação conjugal e tipo de ILPI); problemas de saúde mais frequentes; tipos de medicamentos AINES; se faziam uso de polifarmácia ou polifarmácia excessiva; se apresentavam dor crônica nos últimos 6 meses e insônia. No estudo, 248 idosos tinham idade igual ou maior a 80 anos, portanto considerados longevos. Destes, participaram do presente estudo 16 idosos institucionalizados que utilizavam AINES, sendo que a média de idade foi de 89,38± 5,01 anos (mínima 81 anos e máxima 100 anos), e a maioria na faixa etária de 80 a 89 anos (68,8%). A maioria dos longevos eram do gênero feminino (81,3%); cor da pele branca (93,8%); viúvos (68,8%); com escolaridade de um a oito anos de estudo (68,8%); residiam em instituições privadas (56,3%). Em relação aos

problemas de saúde, a incontinência urinária foi a que mais prevaleceu, seguida da HAS, demência, incontinência fecal, depressão, AVC, as cardiopatias, DM, osteoporose, câncer, reumatismo, doenças pulmonares e Parkinson. Avigorando com esses dados, Liberalesso et al (2017) evidencia que as doenças e comorbidades mais prevalentes em idosos longevos são a HAS e DM. Em relação ao uso de medicamentos, constatou – se que a maioria dos idosos faz uso de polifarmácia ou de polifarmácia excessiva e como a dor crônica é um sintoma presente na maioria dos idosos, os AINES tornaram – se os medicamentos mais utilizados, sendo o Ácido acetilsalicílico (ASS) o mais frequente. A utilização de medicamentos inapropriados é um dos principais fatores de risco para reações adversas a medicamentos em pacientes idosos, a cada quatro medicamentos prescritos, um deles é inapropriado para esta população e os AINES estão entre os medicamentos mais utilizados, principalmente sem prescrição médica, devido ao desconforto causado pelas dores e associado à facilidade de acesso que se tem a esses produtos (OLIVEIRA et al, 2022). Sendo assim, este estudo vem demonstrar que o uso de AINES e a interação desse medicamento com os de uso continuo, é muito comum entre os idosos longevos institucionalizados e a enfermagem tem um papel de grande importância no acompanhamento desses medicamentos prescritos, tanto na orientação quanto na administração do mesmo, atentando – se a quantidade para o idoso não estar fazendo uso de polifarmácia e também ter conhecimento das interações e reações de cada medicamento usado.

Conclusão: Perante os resultados obtidos, observou –se que o uso excessivo de AINES causa várias interações medicamentosas, levando ao agravo na saúde desses idosos e ao uso de polifarmácia ou farmácia excessiva. Com esses dados, conclui – se que o cuidado com os medicamentos desses idosos deve ser constante, observando a quantidade prescrita, suas interações e reações adversas.

Referências: LIBERALESSO, T. E. M. et al. Prevalência de fragilidade em uma população de longevos na região Sul do Brasil. Saúde em Debate, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sdeb/a/VYjv4MbJw4LP8vj74HJMtcH/?lang=pt#. Acesso em: 14 jun. 2022.
OLIVEIRA, D. S. et al. Análise do perfil de anti-inflamatórios não esteroides utilizados em idosos e consequências associadas: uma revisão integrativa. Rev. Saúde.Com, 2022. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/9372/6764. Acesso em: 14 jun. 2022.

AFORIZAÇÃO DE ENUNCIADOS NA MÍDIA: UM SUPORTE À CRIAÇÃO DE POLÊMICAS

Autor Principal: Marcelo dos Santos
120546@upf.br
Coautores: Marcelo dos Santos; Luis Henrique Boaventura da Silva
Orientador: Ernani Cesar de Freitas
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Em manchetes jornalísticas, frequentemente podemos observar o uso de um recurso que chama a atenção do público e carrega forte potencial para formar opiniões, muitas vezes polêmicas: é a frase aforizada, para sinalizar a reprodução total ou parcial da fala de um terceiro. Assim, surgiu o problema de pesquisa: quais elementos linguístico-discursivos são mobilizados para que uma frase destacada e aforizada passe a ser considerada polêmica? O objetivo é investigar os elementos linguístico-discursivos que provocam a emergência da polêmica pelo uso de aforizações em manchetes jornalísticas, bem como a repercussão que sucede esse fenômeno. O aporte teórico deste trabalho consiste em obras de Dominique Maingueneau (2008, 2014, 2016) acerca da cenografia e ethos, destacabilidade e aforização, e estudos de Ruth Amossy (2017, 2022) sobre as noções de polêmica, estereótipos e clichês. A pesquisa classifica-se como descritiva, bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa em sua análise.

Metodologia: A pesquisa, que se encontra em fase de desenvolvimento, teve início a partir da inserção no projeto de iniciação científica fomentado pela FAPERGS com atuação na Universidade de Passo Fundo e tem a análise do discurso como principal perspectiva teórica. O interesse pelo tema do trabalho surgiu através da observação de polêmicas que circulam nos veículos de comunicação, sejam eles jornais e revistas impressos ou mídias on-line, e o destaque que se dá às frases entre aspas, as quais Maingueneau (2014) denomina enunciados destacados e aforizados. Partindo do uso dessas frases em manchetes jornalísticas, depreende-se uma cena enunciativa, "um quadro profundamente interativo, em uma instituição discursiva inscrita em uma certa configuração cultural e que implica papéis, lugares e momentos de enunciação" (MAINGUENEAU, 2016. p. 75). Em consequência, surge um ethos discursivo que representa o caráter do enunciador como imagem de si no discurso, "conjunto de determinações físicas e psíquicas atribuídas pelas representações coletivas à personagem do orador". (MAINGUENEAU, 2016. p. 72). No sentido de compreender os fenômenos linguísticos e culturais relacionados com as manchetes que causam repercussões sociais a partir do uso de falas de terceiros, torna-se relevante a pesquisa acerca das noções e conceitos da polêmica e seu funcionamento nas mídias, pois "elas não cessam de orquestrar e de

difundir polêmicas sobre uma multiplicidade de assuntos ditos de interesse público" (AMOSSY, 2017. p. 7), bem como os estudos alusivos aos estereótipos e clichês, que podem ser atribuídos a ideias preconcebidas que se referem "à relação com a ordem estabelecida, com a crença nas opiniões consagradas, que podem transformar-se em credulidade". (AMOSSY, 2022. p. 28). As teorias oferecem as condições necessárias para análises de casos polêmicos encontrados nos meios de comunicação e que são difundidos de várias maneiras como, por exemplo, nas redes sociais. As análises consistem em identificar frases polêmicas aforizadas em manchetes jornalísticas que circulam nos veículos de informação, e observar a mobilização de atores que reagem a tais enunciados com o intuito de determinar os elementos que formam, nutrem e resultam das polêmicas no âmbito social. Geralmente, as frases são produzidas por personalidades públicas, do meio artístico ou político, porém as respostas que alimentam as polêmicas partem tanto de pessoas públicas como de sujeitos anônimos socialmente. O corpus selecionado para fins de análise, neste estudo, é composto por uma aforização de frase destacada de uma entrevista que a cantora Anitta concedeu à revista Nylon e causou repercussão na mídia e nas redes sociais. Observa-se que, em casos polêmicos, as opiniões, via de regra, dividem-se em dois grupos que assumem maneiras distintas de se manifestar sobre o tema, formando, assim, um confronto de ideias que são tensionadas e dificultam o consenso, o que pode se tornar seio de discursos de intolerância.

Conclusão: Os resultados da pesquisa, até o momento, dão conta de que em polêmicas midiáticas, elementos linguísticos e sociais são mobilizados. Frequentemente, podemos identificar o uso de clichês, estimulados por estereótipos, nas interações que envolvem a polêmica. É possível, com base nos dados da pesquisa, assegurar sua relevância na compreensão de discursos polêmicos que impulsionam a opinião pública.

Referências: AMOSSY, Ruth. Apologia da polêmica. São Paulo: Contexto, 2017.
AMOSSY, Ruth; HERSCHBERG, Ane Pierrot. Estereótipos e clichês. São Paulo: Contexto, 2022.
MAINGUENEAU, Dominique. Cenas da enunciação. São Paulo: Parábola, 2008.
MAINGUENEAU, Dominique. Frases sem texto. São Paulo: Parábola, 2014.
MAINGUENEAU, Dominique. Ethos, cenografia, incorporação. In: AMOSSY, Ruth. (Org.). Imagens de si no discurso: a construção do ethos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016. p. 69-90.

PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE PESQUISA DE BIOMATERIAIS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Marcelo Tapparo Meirelles
marcelotm38@gmail.com
Coautores: Marcelo Tapparo Meirelles; Ulysses Lenz; Álvaro Della Bona
Orientador: Álvaro Della Bona
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O grupo de pesquisa em Biomateriais envolve acadêmicos, pós-graduandos e professores do curso de Odontologia, sob orientação do professor Álvaro Della Bona. O grupo possui vários projetos de pesquisa em execução e eu estou inserido no projeto intitulado: Explorando interfaces de união em odontologia restauradora. A importância da participação em grupos como esse, através da iniciação científica, tem como atuação precedente do dia a dia de um cirurgião clinico com embasamento teórico cientifico, mostrando a forma como os biomateriais estão envolvidos na área da odontologia e sua importância nos trabalhos com os pacientes. O estudo e desenvolvimento de trabalhos científicos, é fundamental para aprimorar cada vez mais o conhecimento nessa área, desta forma o programa incentiva além da produção cientifica, troca de conhecimentos entre discentes e docentes objetivando melhores resultados.

Metodologia: O programa possibilita a participação de reuniões individuais e em grupo, visando a discussão de aspectos voltados aos projetos de cada acadêmico envolvido no grupo, para que possamos ter o melhor desenvolvimento possível. As parcerias com outras universidades são também presentes, onde foi possível participar do projeto de internacionalização da FAPERGS, onde ocorreu a participação de pesquisadores internacionais com o intuito de compartilhar experiencias cientificas, sociais e culturais. Como bolsista estou desenvolvendo uma parte do projeto intitulado: Análise a longo prazo da resistência de união da resina à zircônia de alta translucidez, onde trabalhamos com a cerâmica a base de zircônia e diferentes tipos de tratamentos de superfície. Esse projeto, em sua parte pratica, demanda muito planejamento, visto que as amostras confeccionadas serão envelhecidas por 2 anos, uma vez que a literatura carece de dados longevos, a maioria sendo apenas dados imediatos. Além de apresentar trabalhos em eventos como a Semana do conhecimento UPF, tive a experiencia de apresentar pela primeira vez em um congresso, o GBMD (Grupo Brasileiro de Materiais Dentários). Além do grande desenvolvimento, resultado da participação em grupo de pesquisa, desenvolve-se a convivência em equipe de trabalho e a colaboração em outros trabalhos de colegas do grupo, interagindo também com alunos de outros grupos de pesquisa. Essas colaborações permitem uma ampla exposição aos métodos analíticos

e experimentais de diferentes âmbitos, como a microscopia eletrônica de varredura (MEV), cujo treinamento e aprendizado facilitará futuros estudos e aprendizados.

Conclusão: Portanto, é com extrema convicção que afirmo que tal experiencia de participação, é fundamental na formação profissional e pessoal, tendo em vista todas as oportunidades que são oferecidas aos integrantes de grupos de pesquisa, resultando em desenvolvimento de grande senso crítico, formando profissionais e cidadãos melhores.

Referências: DELLA BONA, A.?Adesão Às Cerâmicas: evidências científicas para o uso clínico. São Paulo: Artes Médicas, 2009.

MANOBRA DE HEIMLICH NA CONSULTA DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autor Principal: Marciele Begnini
173543@upf.br
Coautores: Marciele Begnini; Edilson Lima dos Santos
Orientador: Sandra Maria Vanini
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O engasgo é uma das principais causas de mortalidade infantil no Brasil, podendo ocorrer em qualquer faixa etária, sendo predominante em crianças. A manobra de Heimlich é uma técnica de primeiros socorros usada em uma emergência de asfixia (COSTA, et al, 2021). Nesse sentido, cabe ao profissional de saúde orientar as mães nas consultas de puericultura para eventual necessidade. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência vivenciada onde o profissional enfermeiro orienta a técnica da manobra de Heimlich nas consultas de puericultura na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro José Alexandre Záchia.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência a partir das consultas de puericultura realizadas pelo enfermeiro. A conversa acontece no final da consulta de puericultura, de modo aberto e descontraído, questionando os familiares se sabem como agir diante do engasgo. Após o diálogo, é demonstrada a técnica com o RN/criança nos seguintes passos: 1. Manter a calma, chamar ajuda e não tentar retirar o objeto da garganta. 2. Posicionar o bebê em posição ventral com a mão dominante, apoiando o antebraço na coxa para ter mais firmeza. 3. Faça movimentos de tapas com a base da mão na região dorsal, entre os ombros. 4. Reavalie a criança e se necessário, repita o processo. A manobra de Heimlich é realizada de forma simples e tem-se mostrado eficaz mas, vale lembrar que a má execução da técnica pode levar a complicações (RABELO, et al, 2018).

Conclusão: As mães relatam sentimentos de desespero e impotência frente a situação de engasgo e, ainda, demonstram medo de amamentar por receio que ocorra um novo episódio. Dessa forma, é possível concluir que os familiares demonstravam interesse em aprender e, algumas vezes, relataram experiências já vividas de engasgos dos filhos e executaram a manobra com sucesso.

Referências: COSTA, I. O.; RAWLLAN, W. A. F.; RAMOS, T. B.; GALVÃO, V. B. L.; AGUIAR, M. S. B.; ROCHA, V. G. Estudo descritivo de óbitos por engasgo em crianças no brasil. Rev Pediatria SOPERJ, v. 1, p. 11-14, 2021. DOI: http://dx.doi.org/10.31365/issn.2595-1769.v21isupl.1p11-14.

RABELO, B. L.; JÚNIOR, A. S. C.; NETO, F. N. S.; BERNARDINO, A. C. S. Avaliação do conhecimento da manobra de Heimlich na desobstrução correta das vias aéreas em bebês. Mostra científica de biomedicina, Pró-reitoria de pós-graduação e pesquisa-PRPGP, Quixadá/CE, v. 3, n. 1, p. 1-2, 2018.

A MEDITAÇÃO NO EQUILÍBRIO DOS PENSAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Marciele Begnini

173543@upf.br

Coautores: Marciele Begnini; Sabrina Bernardi; Moriá Rossatto Nogueira; Leonardo Mendes Santos; Inara Carbonera Biazus; Gustavo Galera Pagnussatt

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A meditação é uma prática de harmonização dos estados mentais e da consciência, presente em inúmeras culturas e tradições. Esta prática faz com que a pessoa se torne mais atenta, desenvolvendo seu autoconhecimento e consciência, com o intuito de observar seus pensamentos e reduzir o seu fluxo (BRASIL, 2017). A Liga Acadêmica de Saúde, Espiritualidade, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LASEPICS) utiliza desta prática entre os ligantes como técnica para aumentar o foco, concentração e equilibrar os sentimentos e pensamentos durante o início das reuniões semanais. O presente trabalho busca relatar a experiência dos acadêmicos da LASEPICS ao participar das meditações guiadas durante as reuniões da liga.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de alunos participantes da LASEPICS que utilizam a meditação em suas reuniões para auxiliar na concentração e bem-estar. Os encontros são realizados semanalmente, nas terças-feiras na Escola de Medicina e são separados em três momentos. A meditação é realizada no primeiro momento guiada por uma das integrantes do grupo, a qual inicia com ciclos de três respirações profundas e conta com o auxílio de música que através de sons instrumentais induzem o relaxamento da mente, do corpo e da alma,com duração de cerca de 10 minutos. Já conectados consigo mesmos, os benefícios são percebidos pelos participantes imediatamente quando os pensamentos desaceleram e o foco fica concentrado somente no momento da reunião. Durante as conversas após a prática, fica nítido o quanto a meditação ajuda a diminuir o estresse, a ansiedade e as aflições que os ligantes estão expostos no seu cotidiano, uma vez que todos os integrantes são acadêmicos da área da saúde e estão diariamente em contato com os pacientes e seus familiares. Assim conseguimos nos desconectar das demandas vindas do dia, tanto relacionadas aos estudos quanto à assuntos pessoais, os quais poderiam interferir negativamente na qualidade da concentração dos ligantes com relação aos assuntos discutidos na reunião. Portanto, "esvaziar" a mente dos assuntos externos, permite o equilíbrio dos pensamentos para trabalhar mais a criatividade no que se refere a criação de novos projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão.

Conclusão: Ao concluir esse relato constatou-se a importância desse momento de relaxamento para um melhor desenvolvimento das reuniões e aumentar a conexão entre os ligantes. Percebeu-se ainda, a importância dessa prática para a concentração no momento da reunião e aliviar os pensamentos do dia a dia bem como, a harmonização da mente, do corpo e da alma.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 849, de 27 de março de 2017. Brasília, 2017.

ROTAÇÃO DE RETALHO TEMPORAL PARA TRATAMENTO DE SEQUELA TRAUMÁTICA.

Autor Principal: Marciele Cristiane Spanenberg Führ

175489@upf.br

Coautores: Marciele Cristiane Spanenberg Führ; Vanessa Cador Batu; Eduarda Rizzon Ferreira; Daniela de Freitas Lima; Isadora Just do Nascimento; Ferdinando De Conto; Felipe Gomes Dallepiane

Orientador: Alvaro Della Bona

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O retalho do músculo temporal é geralmente considerado uma técnica regional confiável, com suprimento sanguíneo axial, volume e flexibilidade adequados para o tratameto de muitos defeitos craniofaciais. Deste modo, este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico, em que se utilizou a técnica de retalho do músculo temporal para o tratamento de sequela traumática em região do palato após ataque animal, além de realizar breve revisão na literatura acerca do manejo de traumas ocasionados por ataques de animais.

Metodologia: Paciente do gênero masculino, 78 anos, Asa I, vítima de acidente por ataque animal com trauma de face, buscou a equipe para tratamento de sequela traumática em região palatina, com queixas de disfonia e mastigação prejudicada. O tratamento proposto foi o fechamento do defeito pela técnica de rotação de retalho temporal sob anestesia geral. Paciente obteve ótima evolução, completo fechamento da comunicação buconasal e melhora na qualidade de vida. Destarte as feridas de mordidas de animais podem se expressar como perfurações, abrasões, ou avulsões. A força e aspereza dos dentes aumentam a probabilidade de uma lesão por esmagamento com tecido desvitalizado. A apresentação clínica e o tratamento adequado das feridas por mordidas infectadas variam de acordo com a extensão da ferida. Essas feridas são consideradas lesões complexas infectadas com um inóculo polimicrobiano único(1). Como as feridas por mordidas são frequentemente localizadas na face, um cirurgião bucomaxilofacial precisa estar familiarizado com o tratamento e manejo de mordidas de animais, devendo também instruir os pacientes sobre formas de evitar futuras lesões por mordidas. O manejo de mordidas de animais é uma área pobre em evidências e a maioria das recomendações são baseadas em pequenas séries de casos, dados microbiológicos e opinião de especialistas. As principais controvérsias incluem se as feridas devem ou não ser submetidas ao fechamento primário e o uso de antimicrobianos profiláticos(2). O manejo estruturado cirúrgico e antibiótico de feridas de mordidas de animais na região maxilofacial é o fator mais importante para o atendimento médico para evitar consequências estéticas a longo prazo. Ações e políticas de saúde pública sob uma equipe interdisciplinar podem melhorar o manejo de feridas primárias, o resultado da cicatrização e o nível de informação da população

em geral influenciam diretamente na eficácia do tratamento e na prevenção de ocorrências (3). Deste modo, como foi o caso relatado de reconstrução de palato o retalho de músculo temporal é um método viável de fechamento de defeito de palato com alta taxa de fechamento do defeito e alta taxa de sobrevivência do retalho. Os retalhos temporal são versáteis na reparação de defeitos do palato de todos os tamanhos, em todas as regiões do palato. A deformidade estetica criada a partir da retirada do retalho do tecido temporal pode ser tratada com a colocação de implante de cranioplastia, no mesmo momento da retirada ou planejado em segundo plano após colocação em palato (4).

Conclusão: A técnica mostrou-se um excelente recurso para tratamento de sequela traumática em região palatina em virtude de seu suprimento vascular confiável, volume adequado e morbidade mínima do local doador. Nesse sentido, o cirurgião bucofacial deve estar preparado para a conduta desses tipos de casos, uma vez que é preciso individualizar cada situação e planejar o procedimento de modo a evitar sequelas.

Referências: 1-Pawar, Sudhir Ramlal et al. Maxillofacial injury from a leopard attack. National journal of maxillofacial surgery, p. 96-99 ,2018.
2-Chhabra, Shruti et al. "Maxillofacial injuries due to animal bites. Journal of maxillofacial and oral surgery, p. 142-53 ,2015.
3- Spille, Johannes et al. "Microbiological Characteristics and Surgical Management of Animal-Bite-Related Oral & Maxillofacial Injuries: A Single Center's Experience. Antibiotics (Basel, Switzerland),p 998, 2021.
4- Brennan, Tara, Tham, Tristan M, Costantino, Peter. The Temporalis Muscle Flap for Palate Reconstruction: Case Series and Review of the Literature. International Archives of Otorhinolaryngology, p. 259-264, 2017.

RESISTÊNCIA COMPRESSIVA E ADESIVA DE RESTAURAÇÕES DE CERÂMICA HÍBRIDA CIMENTADAS COM TRÊS MATERIAIS DIFERENTES.

Autor Principal: Marciele Cristiane Spanenberg Führ
175489@upf.br
Coautores: Marciele Cristiane Spanenberg Führ; Pualo Renato Pulga
Orientador: Pedro Henrique Corazza
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os materiais restauradores à base de uma rede cerâmica infiltrada por polímero (PICN) são mecanicamente semelhantes ao esmalte humano e, portanto, são materiais restauradores dentários promissores (SODEYAMA et al., 2021). No entanto, para a confecção de restaurações dentárias duradouras, um bom material restaurador deve ser aliado a bons agentes de cimentação. Embora muitos estudos tenham investigado a resistência de união e compressão dos cimentos resinosos e sua aplicação em uma cerâmica híbrida, ainda existem dúvidas quando a aplicação dos outros tipos de cimento a esse material, como os a base de ionômero de vidro. Nesse sentido, a sua aplicação aos novos materiais híbridos precisa ser estudada e interpretada.

Metodologia: A PICN (rede de cerâmica infiltrada com polímero) é um material composto por cerca de 14 % de resina composta inserida em uma rede de cerâmica de 86% segundo o fabricante, sendo assim, este material possui característica híbrida e que pode ser condicionado igualmente a compósitos indiretos (CAMPOS et al., 2016). Os cimentos resinosos são os mais indicados para cimentação desse tipo de restauração. Mesmo assim, sabe-se que o condicionamento da restauração ainda é um tema relevante de pesquisa (CAMPOS et al., 2016). O cimento a base de ionômero de vidro é uma possibilidade para cimentação de restaurações cerâmicas, pois apresenta consideráveis características de resistência e retenção, além de baixa solubilidade e longevidade clínica. Os cimentos de ionômero de vidro modificados por resina são de característica híbrida sendo compostos por ionômero de vidro tradicional com acréscimo de resina fotopolimerizável, deste modo, apresentam propriedades intermediárias a estes dois elementos. No entanto, apresentam características superiores aos cimentos de ionômero de vidro convencionais. Podem apresentar os benefícios de ambos, como adesão à estrutura dentária, boa estética, liberação de flúor e endurecimento rápido mediante à luz (SIDHU; WATSON, 1995). Deste modo, foram confeccionadas 10 lâminas de 1mm de espessura e 10 lâminas de 4 mm de espessura do material cerâmico infiltrado por polímero (PICN – Vita Enamic) a partir de blocos CAD-CAM. Essas lâminas foram cimentadas a um material análogo a dentina (Compósito reforçado com fibra de vidro-

CRFV) com cimento de ionômero de vidro modificado por resina (GC Fuji Plus, GC corporation), cimento de ionômero (Luting & Lining Cement, GC corp) e cimento resinoso (Relyx U200, 3M ESPE). O conjunto foi então submetido a envelhecimento por ciclagem mecânica e testado em compressão e microtração. Para a cimentação, a superfície da cerâmica infiltrada por polímero foi tratada conforme recomendação do fabricante, com ácido fluorídrico 5% durante 60 segundos, lavada e seca com jatos de ar. O silano foi aplicado e deixado evaporar por 1 minuto. Após as superfícies estarem devidamente preparadas, os cimentos foram aplicados sobre a superfície do substrato para a cimentação. Com a intenção de envelhecer os espécimes, simulando o ambiente oral, foi realizada a ciclagem mecânica (cicladora mecânica, BioPDI São Carlos, SP, Brasil) de todos os corpos de prova. Para a resistência a compressão, uma carga compressiva no centro do corpo de prova, com velocidade 0,5 mm/min por um pistão de aço inoxidável (E = 200 GPa) foi aplicada. Para a resistência adesiva, dez amostras de cada grupo foram seccionadas em forma de palito, com uma área de secção no local de adesão de 1mm2 , o que caracteriza o ensaio de microtração.

Conclusão: Até o momento, dois grupos dos três propostos estão em fase final de teste. O envelhecimento dos com cimento resinoso e ionômero de vidro já foi efetuado, e todos os corpos de prova sobreviveram à ciclagem. A secção desses dois grupos foi realizada, e poucos corpos de ionômero sobreviveram. Isso pode ser um indício da fraca adesão desse grupo, comparada a adesão fornecida pelo cimento resinoso.

Referências: CAMPOS F, et al. Resin Bonding to a Hybrid Ceramic: Effects of Surface Treatments and Aging. Oper Dent, v.41-2, p. 171-178, 2016.
SIDHU, S. K.; WATSON, T.F. Resin-modified glass ionomer materials. A status report for the American Journal of Dentistry. American journal of dentistry, v. 8,1, p. 59-67, 1995.
SODEYAMA MK, et al. "Printable PICN Composite Mechanically Compatible with Human Teeth." Journal of dental research v. 100-13, p. 1475-1481, 2021.

MONITORAMENTO MICROBIOLÓGICO AMBIENTAL EM LABORATÓRIO DE AUTOCONTROLE DE ABATEDOURO FRIGORÍFICO

Autor Principal: Marcieli Marotzki

122213@upf.br

Coautores: Marcieli Marotzki; Carla Patricia Freitas; Luciana Ruschel dos Santos; Ligiani Mion; Gustavo Meneghetti

Orientador: Laura Beatriz Rodrigues

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Laboratórios de autocontrole são responsáveis por realizar análises microbiológicas e físico-químicas de produtos acabados, matéria-prima, ingredientes, água, e superfícies de ambientes de produção, sendo que estes resultados precisam ser confiáveis. Segundo o ofício-circular nº 81 do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (2015), os laboratórios de autocontrole das plantas frigoríficas devem ser reconhecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005, com posterior atualização para a versão 2017. Essa normativa trouxe mudanças e exigências rígidas no controle de qualidade, sendo uma delas o monitoramento microbiológico dentro do laboratório, uma vez que os resultados devem ser livres de qualquer interferente do ambiente. O objetivo do trabalho foi a avaliação do monitoramento microbiológico ambiental, no período julho de 2021 a 2022, em um laboratório de autocontrole de abatedouro frigorífico de suínos na região noroeste do Rio Grande do Sul.

Metodologia: Foram realizadas mensalmente análises de 5 swabs de superfície em bancadas para contagem de microrganismos mesófilos totais, 4 swabs de superfície do piso e 3 swabs de superfície de bancada para pesquisa de Salmonella spp, além de exposição de placas em 10 locais e 6 estufas para contagem de microrganismos mesófilos e contagem fúngica. Para as análises de superfície de contagem de microrganismos mesófilos são utilizadas placas de Petrifilm® AC, previamente hidratadas, abertas e dispostas em contato direto com a superfície desejada, sendo posteriormente incubadas a 35°C por 48h. Já as amostras para pesquisa de Salmonella spp. em superfície são coletadas com esponjas previamente hidratadas pelo método de arrasto e posteriormente analisadas na metodologia referida. Para as análises de exposição, placas contendo os meios de cultura PCA e DG18 (contagem de mesófilos e contagem fúngica, respectivamente) são expostas durante 15 minutos no ambiente, fechadas e incubadas a 37°C por 48h para contagem de mesófilos e 25°C durante 5 dias para contagem fúngica, com posterior leitura das mesmas. Os métodos de análise seguem as seguintes referências: Swab de superfície (microrganismos mesófilos) AOAC 990.12; Swab de superfície (pesquisa de Salmonella) AOAC 2011.03; Exposição de placas (microrganismos

mesófilos) IN 60 de 26/08/03 MAPA; Exposição de placas (contagem fúngica) IN 60 de 26/08/03 MAPA. Os resultados obtidos foram satisfatórios, com contaminação baixa ou ausente no controle microbiológico de exposição de placas e no swab de superfície, sendo que quantidade máxima encontrada foram de 4 UFC durante um ano (Tabela 1 e 2). Como se trata de um ambiente com uma circulação ampla de microrganismos, o laboratório de microbiologia é um local importante em termos de controle microbiológico ambiental. Condições ambientais como umidade do ar e temperatura elevada podem desencadear uma maior ocorrência de microrganismos detectados nas análises de controle (WEBER; FRASSON,2009), além da circulação das pessoas que auxilia no carreamento dos microrganismos. A contaminação microbiológica do ar é caracterizada por aerossóis formados por células vegetativas de bactérias, especialmente estafilococos, estreptococos, micrococos e outros microrganismos associados ao trato respiratório humano, cabelos e pele, que se depositam sobre partículas de poeira (ANDRADE, 2008). Nas superfícies de bancadas e pisos, pode ocorrer contaminação oriunda de amostras analisadas, o que supostamente causaria contaminação cruzada se a sanitização não for realizada de forma correta. O controle da proliferação microbiana é fundamental para que os resultados expressos sejam confiáveis.

Conclusão: Os resultados relatados no período de um ano demonstram que os controles aplicados dentro do laboratório, que incluem higienização, sanitização de superfícies, higienização e manutenção de equipamentos de ar condicionado realizados com a finalidade de reduzir a ocorrência de microrganismos estão sendo eficazes.

Referências: ABNT, 2017. Requisitos gerais para competência de laboratórios de ensaio e calibração.

ANDRADE, N. J. Higiene na indústria de alimentos. São Paulo: Varela, p.400, 2008.
BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Ofício-circular n° 81/2015/CCGI/ DIPOA/ DAS/ MAPA.
WEBER, L.Z.; FRASSON, A.P.Z. Controle microbiológico do ambiente interno de farmácias de manipulação. Revista Contexto & Saúde, v. 9, n. 17, p. 39-44, 2009.

Tabela 1. Controle Microbiológico de exposição de placas em um abatedouro frigorífico de suínos localizado na região noroeste do Rio Grande do Sul no período de julho de 2021 á 2022.

Local de exposição	Contagem Bacteriana (UFC)	Contagem Fúngica
Sala de leitura de Placas	0	2
Sala de lavagem	2	2
Capela de Fluxo	0	0
Sala de preparação meios	0	0
Estufas	1	0

Tabela 2. Controle Microbiológico com swabs superfície em um abatedouro frigorífico de suínos localizado na região noroeste do Rio Grande do Sul no período de julho de 2021 á 2022.

Local de exposição	Contagem Bacteriana (UFC)	Pesquisa de Salmonella
Sala de leitura de Placas	0	Ausência
Sala de lavagem	4	Ausência
Capela de Fluxo	0	Ausência
Sala de preparação meios	0	Ausência

DESPERTANDO O PROTAGONISMO: O RELATO DE CONVERSAS COM OS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Autor Principal: Marcieli Panisson
184856@upf.br
Coautores: Marcieli Panisson; Anna Gabert Nascimento
Orientador: Anna Gabert Nascimento
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Pertencimento é um ponto importante no que tange à permanência estudantil, é mais do que simplesmente estar, é integrar, e não pode ser imposto sob alguém. O protagonismo se faz como um passo para se tornar pertencente, e é favorável para todos os membros da comunidade acadêmica. Ele foi fortalecido na Universidade de Passo Fundo com a Política dos Estudantes (2021). Esta, gerou a valorização de seus discentes, e está sendo continuada, sobretudo, através do Setor de Atenção aos Estudantes (SAEs). O presente trabalho, a partir do método dedutivo, descreve essa ação que objetiva melhorar a experiência acadêmica dos estudantes, garantindo que a instituição de ensino considere o ser estudante em sua totalidade.

Metodologia: O pertencimento num espaço educacional não pode ser imposto, ele tem de ser adquirido, indo além da metodologia de escuta passiva comum nas salas de aula, além da conquista de um diploma, perpassando por experiências vivenciais, laços sociais, figuras modelo a seguir e planejamento de carreira profissional. A própria constituição decreta que a educação é um processo desenvolvido "na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais" (BRASIL, 1996). Os estudantes, com sua vontade de revolucionar evidenciada desde o Manifesto De Córdoba (1918), com tanto acesso à informação se fazem cansados quando submetidos a estes modos ultrapassados. Mas como pode um setor despertar a vontade de permanecer em alguém? O caminho encontrado foi buscar mudar o que dificulta e isola o estudante, segundo ele mesmo. Foi então que os bolsistas e os funcionários do setor foram divididos para transitar por todas a Unidades do Campus de Passo Fundo e demais campis, saindo numa acolhida a território, que se caracteriza por ser um ambiente vivo, com um perfil e identidade sociocultural, dinâmicas relacionais, com uma dimensão não objetiva, em eterno processo de construção junto a outros territórios em movimento (MACERATA; SOARES; RAMOS, 2014, p. 922). Nos prédios, após uma apresentação, os representantes de turma eram chamados para uma conversa em que falavam dos problemas que estavam percebendo e recebiam sugestões para poderem resolver aquelas situações pontuais,

ganhando assim, ferramentas para buscar as soluções, sendo os protagonistas da mudança. Este modo de operação é descrito pelo educador Paulo Freire (1967, p. 288) quando diz que os homens se fazem e transformam o mundo na palavra, na ação-reflexão, que esta palavra não é exclusiva de alguns homens, mas direito de todos, e por isso alguém não pode isoladamente dizer a Palavra sozinho. Ademais, assim como na apresentação do setor, era sugerido que fizessem parte dos vários projetos de pesquisa, ensino e extensão proporcionados pela Universidade, visto que fazer parte de um projeto torna o estudante protagonista de seu aprendizado, pois o faz construir em conjunto, tornar o abstrato palpável e próprio, visto que foi adquirido e não mais terceirizado a ele. Além de ser um direito nem sempre ressaltado. Ao final destes mapeamentos, houve discussões sobre o que tinha sido ouvido, momento de grande riqueza, já que era uma discussão multidisciplinar pelo caráter dos bolsistas pertencerem a diferentes áreas do conhecimento. O registro das reuniões formou uma cartografia, na qual é possível levantar que as principais reclamações são referentes ao não se sentir pertencente a universidade, sentir-se numa posição inferior em relação aos outros cursos, e também uma relação difícil com alguns superiores. Estes, somados com o trabalho já feito, indicam qual o caminho que os estudantes desejam melhorar.

Conclusão: Assim, foi possível ver mudanças neste espaço, mas é perceptível que ainda precisa ser fomentado nos alunos o protagonismo no seu estudo, o que aumenta sua permanência ao que concerne o aspecto vivencial. Ainda, cabe à instituição, fomentar a formação crítica, que desperta mudanças no futuro profissional e no estudante, e atender as demandas do seu tomador de serviço de forma horizontal.

Referências: BARROS, Enrique et al. Manifesto de Córdoba: Da Juventude Argentina de Córdoba aos homens livres da América. 1918. Disponível em: https://ufscaesquerda.com/wp-content/uploads/2020/06/Manifesto-Cordoba-Portugues.pdf. Acesso em: 12 de jul. de 2022.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília, Congresso Nacional. 1996.
FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1967
MACERATA, Iacã; SOARES, José Guilherme Neves; RAMOS, Julia Florêncio Carvalho. Apoio como cuidado de territórios existenciais: Atenção Básica e a rua. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 18, p. 919-930, 2014.
UPF. POLÍTICA DOS ESTUDANTES. Passo Fundo. 2021

ALÉM DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A REALIDADE DE UMA OCUPAÇÃO PASSO-FUNDENSE

Autor Principal: Marcieli Panisson

184856@upf.br

Coautores: Marcieli Panisson; Alessandra Peliser da Silva; Amanda Vitória Wentz Cardozo; Kauana Fernanda Antunes Osório

Orientador: Marina Pitagoras Lazaretto

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O relato de experiência refere-se à ação da Liga Acadêmica de Psicologia Social e da Saúde (LAPSS), desenvolvida em parceria com as lideranças da ocupação urbana de Passo Fundo - Valinhos II. Esta, tem aproximadamente 380 moradores, e fica há 8 anos localizada em uma área pública. O objetivo da ação foi realizar o cadastramento dos moradores do local (escolaridade, renda, quantos moradores há na casa; para as mulheres, questões sobre a saúde da mulher, como exames de rotina) e com isso efetuar um levantamento sobre o bairro, a fim de auxiliar nos encaminhamentos das questões habitacionais da comunidade, bem como compreender quais as necessidades daqueles que ali residem. Tal atividade fomenta a possibilidade de se efetivarem futuros trabalhos comunitários que possam trazer à comunidade melhores condições de vida e ainda, realizar no futuro uma comparação com os dados coletados pelo município e a comunidade poder receber alguns auxílios de programas públicos, baseados em indicadores.

Metodologia: Foram realizadas, durante cinco dias, entrevistas com os moradores, a fim de obter dados de identificação, informações gerais sobre os residentes e moradia, saúde no geral e possíveis encaminhamentos. Estas ocorreram aos sábados, tendo duração de 4 horas cada. No levantamento de dados e nas conversas com as lideranças da ocupação, manifestaram-se pontos importantes sobre saúde e necessidades dos moradores, mas, também, histórias inspiradoras e de lutas, que evidenciaram como a população chegou até as condições atuais. Algumas das demandas que ainda preocupam os ocupantes são: a energia elétrica, que é precária, tem variação e quedas constantes e já resultou em incêndios; o saneamento básico, pois há apenas uma lixeira, que pertence a uma indústria do local e a água, que às vezes vem com resíduos. Ainda, há o desafio quanto ao transporte público, o acesso às creches, e a questão do reconhecimento através de CEP das ruas da Ocupação, situação esta que inviabiliza atividades do cotidiano dos moradores, tais como atendimentos nas UBS, cadastros em lojas, compras online e aplicativos de transporte. Ainda, essa falta de um direito básico constitucional corrobora com a ideia de a ocupação não ser uma responsabilidade pública, já que não é reconhecida pelo município como um território legal. Somado a todos os pontos levantados, estratégias de prevenção e promoção à saúde são pouco desenvolvidas pelos

equipamentos públicos, fazendo com que os moradores fiquem desassistidos, especialmente no que se refere à saúde. Esses dados, que se relacionam a saúde e qualidade de vida, apenas foram obtidos devido ao relato das líderes da ocupação. As ações em saúde, segundo Pinheiro e Borges (2012, p. 84) devem "focalizar sua atenção não só nas necessidades da comunidade, mas também em seus recursos, nas pessoas com capacidade e talento, buscando as alternativas que se apresentem para a mobilização do pessoal, a fim de conseguir o resultado que venha satisfazer a todos". Neste sentido, destaca-se o papel das lideranças, que assim fizeram, e, junto aos moradores, constituíram um forte senso comunitário e conseguiram muitos paliativos para as condições, como a criação de creche privada na ocupação, fornecimento de fossa séptica em todas as residências, melhora das estradas, arrecadações para moradores mais necessitados, a negociação da regularização da rede de energia, e estão constantemente tentando a regularização do local junto a prefeitura, sendo o cadastramento uma estratégia para essa consolidação. Ademais, através do questionamento de quais sonhos os residentes tinham para o futuro, foi possível levantar que há um sentimento positivo de que a ocupação seja legalizada e assim seus moradores possam ter uma qualidade de vida melhor. Perpassam ainda, os desejos de um trabalho mais independente, uma educação de qualidade para seus filhos e a realização de cursos profissionalizantes, os quais as líderes sempre tentam articular e realizar.

Conclusão: Portanto, a visita à ocupação possibilitou aos estudantes a desconstrução de paradigmas sociais. Ademais, o trabalho que vem sendo realizado é muito importante e significativo, já que proporciona aos moradores um sentimento de valorização e acolhimento, agregando aos acadêmicos conhecimento e humanidade.

Referências: PINHEIRO, D.R.C.; BORGES, R.C.O. A importância da liderança comunitária no processo de desenvolvimento local. Revista GeoUECE - Programa de Pós-Graduação em Geografia da UECE Fortaleza/CE,v.1, nº1, p.78-94, dez. 2012

REQUISITOS PARA A IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA BYOD NO COMPLIANCE TRABALHISTA

Autor Principal: Marcio Casanata Godinho
marciogodinho@gmail.com
Coautores: Marcio Casanata Godinho
Orientador: Maira Angélica Dal Conte Tonial
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A era dos dispositivos móveis trouxe grande mobilidade ao revolucionar o modo como as pessoas se comunicam e os meios através dos quais elas trabalham. Tal transformação, cujos parâmetros ainda não podem ser mensurados com exatidão, deve-se ao fato de que um número cada vez mais crescente de empresas tem ampliado horizontes, aderindo, entre outros conceitos, ao metaverso, proporcionando uma espécie de fusão do ambiente físico de trabalho com o ambiente virtual, tornando possível o compartilhamento e a execução de tarefas remotas, acessadas a partir de um simples dispositivo tecnologicamente apropriado. Esta mudança de paradigmas fez surgir uma nova característica com foco no aumento de produtividade associada ao conforto, denominada BYOD (Bring Your Own Device, ou, traga o seu próprio dispositivo). A partir do método dedutivo, objetivou-se pensar a matéria central deste resumo, justificando o tema abordado na pesquisa.

Metodologia: BYOD consiste numa política implementada por diversas empresas que, ao aderi-la, percebem uma economia financeira, pois o colaborador assume a maioria dos custos de hardware, serviços de dados, voz, entre outros, trazendo, portanto, economia de custos e, por outro lado, incrementando a produtividade (SILVA. PINHEIRO. BOMFIM, 2021, p. 540), já que o profissional estará operando um equipamento amigável, com o qual está familiarizado. Dentro dos parâmetros da lei, a mobilidade também poderá ser considerada uma vantagem. No Brasil, a legislação avança gradualmente no sentido de regular a prática do trabalho telemático, a exemplo da Súmula nº 428 do TST. Contudo, a política do BYOD ainda não está regulamentada por legislação específica. Desta forma, será importante estipular em contrato formal todos os procedimentos relacionados ao uso do equipamento, bem como a observância das normas previstas na CLT no que diz respeito à jornada de trabalho. Embora seja sinônimo de praticidade e economia, o BYOD poderá se tornar um grave problema face a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), razão pela qual, considerável número de empresas proíbe o uso de equipamentos particulares (CONVERGÊNCIA DIGITAL, 2017), a considerar a política de segurança em TI adotada pelas empresas, sendo que muitas, sequer possuem, expondo-lhes tanto à perda de dados quanto às violações. Daí a necessidade

de implementar um Programa de Compliance, ainda que se trate de uma empresa pequena, não obrigada por lei a adoção desta política. Para tanto, será necessário que o colaborador adira ao estabelecimento de regras que impeçam, ou pelo menos dificultem o vazamento de dados sensíveis, quais sejam, a) elaboração de relação e mapeamento dos dispositivos usados em BYOD, cada qual com a devida identificação; b) proibição do uso de dispositivos "invisíveis" ou não listados na relação; c) imposição de medidas relativas à segurança de conexão e acesso a sistemas, VPN, antivírus e correlatos, oferecidos pela empresa; d) meios para a garantia do direito à desconexão; e) cláusulas de responsabilidade do colaborador; dentre várias outras boas práticas necessárias à manutenção da segurança, mas acima de tudo, no sentido de evitar a exposição do colaborador a doenças e síndromes tais como a de Burnout, o que geraria consequentes ações indenizatórias.

Conclusão: O presente trabalho tem por objetivo demonstrar que, empresas que adotam práticas amigáveis necessitam implementar programas que visem a segurança global, mas que mantenham conformidade com a legislação já existente, já que a política do BYOD lança mão do trabalho em circuito fechado para mergulhar as empresas e seus colaboradores no metaverso.

Referências: BRASIL. PRESIDENCIA DA REPÚBLICA. Secretaria-Geral. Subchefia para assuntos jurídicos: Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm>. Acesso em 11 jun. 2022.
CONVERGÊNCIA DIGITAL. BYOD aumenta produtividade em micro e pequenas empresas. Disponível em: <https://www.convergenciadigital.com.br>. Acesso em 10 ago. 2022.
SILVA, Fabrício Lima; PINHEIRO, Iuri; BOMFIM, Vólia. Manual do Compliance Trabalhista: teoria e prática. 2ª Ed., rev., atual. e ampl. – Salvador: Editora Juspodivm, 2021.

ABANDONO AFETIVO E A MONETIZAÇÃO DO AFETO: O (DES)AMOR É INDENIZÁVEL?

Autor Principal: Marcio Casanata Godinho
marciogodinho@gmail.com
Coautores: Marcio Casanata Godinho
Orientador: Taisa Cabeda
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A dinâmica social dos relacionamentos e sua consequente evolução, tem impulsionado, de maneira significativa, o desenvolvimento dos direitos da personalidade. Por efeito, o instituto do dano moral vem ganhando extensa ampliação em seu rol. A despeito da tese do mero aborrecimento ou dissabor, exaustivamente invocada em resposta às ações indenizatórias por danos morais, se quer destacar a introdução do afeto como um bem jurídico tutelado face a pluralidade das relações existenciais que ensejam responsabilidade civil, razão pela qual tem sido utilizado como supedâneo, no direito de família, para as ações indenizatórias relacionadas ao abandono afetivo. O presente resumo tem por objetivo, a partir da revisão bibliográfica e método dedutivo, pensar a matéria central, quer seja, o abandono afetivo e a monetização do afeto.

Metodologia: A indenização por danos morais resultante do abandono afetivo, além de constituir matéria nova, é, também, controvertida. Isto porque, dada a complexidade do tema, será necessário analisar criteriosamente as circunstâncias do caso concreto posto que, é da natureza do ser humano atritar-se durante o desenrolar de suas relações interpessoais, o que, naturalmente, provoca feridas afetivas e cicatrizes emocionais que tendem a influenciar, senão alterar o desenvolvimento humano, gerando traumas e demais consequências. Contudo, há que se distanciar a conturbação dos relacionamentos familiares, algo de caráter comum e recorrente, da violação dos direitos previstos na Carta Magna e normas infraconstitucionais, dentre os quais o princípio da dignidade da pessoa humana. A controvérsia do tema se revela algo pulsante porque, de um lado, posicionamentos doutrinários entendem que a frustração da relação paterno-filial, decorrente da omissão afetiva recíproca entre pais e filhos gera ressarcimento por danos morais, enquanto o outro lado sustenta que o afeto possui caráter juridicamente inexigível, sendo possível reparar apenas os danos materiais e não aqueles de caráter moral, decorrentes da frustração da afetividade (FARIAS; ROSA, 2020, p. 200). Outrossim, dever-se-á identificar elementos que caracterizem o abandono afetivo, certificando-se de que o requerente desta espécie de dano moral não o esteja fazendo apenas como forma de fazer "doer o bolso" daquele que, por razões as mais diversas, não foi capaz de lhe dar o necessário amor, pois que as relações afetivas, embora pudessem ter por base

o dever de fazer o outro feliz, no entanto isto não poderá ser confundido com o dever da assistência nos termos da lei, ou seja, embora sejam devidos o amparo e a verba alimentar, dentre outros, já o afeto, e, mesmo o amor, não podem ser dados por obrigação (DIAS, 2020, p.131). Desta forma, será necessário apontar, de maneira inequívoca, a quebra do dever jurídico relativa ao abandono afetivo, bem como a prova de reais prejuízos ao que se lhe foi vítima, pois o pouco convívio ou o distanciamento afetivo entre pais e filhos, por si só, não enseja dano moral.

Conclusão: Separações conjugais causam mágoas e ressentimentos. Em meio a isto, os filhos sofrem ao ver os pais agindo como inimigos, ou porque se tornam vítimas da alienação parental. A judicialização das brigas entre o ex-casal, sob alegação de atender ao melhor interesse da criança, não raro, atentam contra o princípio da boa-fé, bem como da ética, expondo a quem justamente deveria ser protegido.

Referências: DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. 13ª Ed. Salvador: Juspodivm, 2020.
FARIAS, Cristiano Chaves de; ROSA, Conrado Paulino da. Teoria Geral do Afeto. 1º Ed. Salvador: Juspodivm, 2022.
MORAES, Maria Celina Bodin de. Danos à Pessoa Humana: Uma leitura civil-constitucional dos danos morais. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Processo, 2017.

O DILEMA DA JUSTIÇA EM TRASÍMACO E ISÓCRATES: A EXPRESSÃO NO "CONTEXTO DA PAIDEIA GREGA"

Autor Principal: Márcio de Macedo
187724@upf.br
Coautores: Márcio de Macedo
Orientador: Angelo Vitório Cenci
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O tema da justiça ganhou espaço em muitas das discussões de filósofos e pensadores ao longo da História, na Grécia Antiga não foi diferente. Duas grandes percepções de justiça, divergentes entre si, predominaram nas discussões do quinto e quarto séculos a.C. tendo como expoentes os sofístas e filósofos da época. Para os fins de nosso intento, traremos essas percepções a partir do pensamento de Trasímaco, para o qual existe benefício na injustiça, de modo que sua noção de justiça defende a primazia dos mais fortes, hábeis e inteligentes sobre os desprovidos destes atributos. De outra parte, Isócrates, ao contestar essa visão, reitera um modelo de comportamento onde os cidadãos usem de seus atributos em benefícios da comunidade, preferindo, se assim for necessário para o bem da comunidade, sofrer em vez de cometer injustiça. Decorrem, dessas noções, duas formas distintas de sociedade: uma delas amparada na subjetividade e nos interesses pessoais e, a outra, no bem comum.

Metodologia: Trasímaco foi um jurista calcedônio que, em virtude das conquistas gregas do século V a.C. mudou-se para Atenas como embaixador. Apesar de não participar da assembleia, por ser estrangeiro, exerceu grande influência em Atenas, seja por suas atividades políticas e jurídicas, seja como mestre retórico. No Fedro Sócrates refere-se a Trasímaco como um poderosíssimo orador, "tão capaz de enraivecer as multidões, como o inverso: acalmar esses mesmo homens alvorotados, conforme nos relata, apenas com a magia do seu verbo" (Fedro, LII, 267 D). Com relação à justiça, em termos gerais, Trasímaco defendia que é justo o mais forte exercer poder sobre o mais fraco. Seu argumento (que coincide diretamente com a deterioração da virtude cívica da Atenas, contra a qual Platão e Isócrates se põem em empenho restaurador), é de que: "a injustiça, praticada à perfeição, tem os atributos da virtude, e o seu oposto, a justiça, constitui vício e fraqueza, próprios dos indivíduos urbanos e bonhachões" (A República, 349 b). Para ele, a justiça consiste na "vantagem ou direito do mais forte" (NUNES, 2016, p. 38-39), devendo este, por seus atributos pessoais, garantir as vantagens do exercício do poder que lhe pertence. Trata-se da defesa da injustiça com aspecto de justiça. Na República, Trasímaco dirige-se a Sócrates para defender a justiça como direito, benefício ou vantagem do mais forte e diz: "precisas considerar,

meu Sócrates simplacheirão, é que em toda a parte o homem justo perde do injusto" (A República, 343 e). Afirmava que, "se considerarmos a forma mais acabada da injustiça, que deixa felicíssimo o homem injusto e no mais alto grau de miséria o que foi vítima de injustiça" (A República, 334 A), então é de se considerar que ninguém quer viver em miséria nem em ausência de felicidade e que, nestas circunstâncias ser injusto é vantajoso. Divergindo da tese de Trasímaco encontramos Isócrates, que nasceu no ano de 436 a.C. no demo de Érquia. Foi discípulo de Górgias e um dos mais ilustres logógrafos de Atenas. Isócrates apresentou sua visão de justiça no Areopagítico, uma defesa das leis de Sólon e Clístenes que constituíram o Areópago e a democracia em Atenas. Essa busca por poder e destaque evidenciava uma postura dos atenienses que Isócrates enfaticamente reprovou, a saber, a falta de humildade e temperança da parte dos atenienses. Para ele "nenhum bem e nenhum mal se apresenta por si só aos homens, senão intemperança e irreflexão acompanha os ricos, em troca, prudência e temperança os humildes" (Areopagítico, 4). Na obra são mostradas as virtudes da democracia que fizeram a Atenas grande no séc. V, sobretudo a capacidade dos cidadãos de serem solidários uns para com os outros. Os que se faziam virtuosos, "não era pelo fato de que tomavam a lei escrita uns dos outros, senão pelos costumes cotidianos" (Areopagítico, 40). O Areópago, mais do que um lugar comum para a conservação da Constituição e das leis, era exemplo educativo para os atenienses.

Conclusão: A justiça, como vantagem do mais forte, hábil ou esperto torna-se injustiça na medida em que deteriora o tecido da vida comum, arruinando não só os injustiçados, mas também aqueles que pensavam lograr benefícios com suas ações. Os exemplos vividos por Atenas e apresentados no Areopagítico são centrais para entender como uma polis degenera pela ação de cidadãos mercenários contrário à democracia.

Referências: HERMIDA, Juan Manuel Guzmán. In: ISÓCRATES. Discursos. Editorial Gredos, Madrid, 1982.
ISOCRATES. Discursos. Editorial Gredos, Madrid, 1982
A República / Platão; tradução Carlos Alberto Nunes; editor convidado Plínio Martins Filho; organização Benedito Nunes & Victor Sales Pinheiro; texto grego John Burnet. – 4. ed. Rev. e bilíngue. – Belém: edu. ufpa, 2016.
Fedro / Platão; tradução Carlos Alberto Nunes; editor convidado Plínio Martins Filho; organização Benedito Nunes & Victor Sales Pinheiro; texto grego John Burnet. – 3. ed. Rev. e bilíngue. – Belém: edu. ufpa, 2011.

FLUXOGRAMA EMPRESARIAL

Autor Principal: Marco Antônio Guarienti
184059@upf.br
Coautores: Marco Antônio Guarienti
Orientador: Morgana Secchi
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Com as constantes mudanças no mercado de trabalho a competitividade e o aumento da produtividade, fez com que as organizações se adaptassem a esta realidade, utilizando técnicas existentes com o objetivo de otimizar e melhorar os processos. Neste contexto, a gestão por processos surge como uma técnica administrativa que possibilita a visualização das etapas organizacionais. Logo, o fluxograma empresarial é considerado uma ferramenta gerencial analítica e de comunicação que tem a intenção de ajudar a melhorar os processos existentes ou de implantar uma nova estrutura voltada para processos (MARETH; ALVES; BORBA, 2009). Dessa forma, nesse resumo será apresentado um pouco mais sobre essa temática, a qual é importante para o meio empresarial.

Metodologia: Esse resumo foi elaborado, a partir da disciplina de Organização, Sistemas e Métodos, com o intuito de entender melhor uma das temáticas discutidas em aula. Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa qualitativa, exploratória, bibliográfica e documental, no mês de agosto de 2022, buscando compreender de forma geral, a importância dessa temática tão utilizada no âmbito empresarial. Os dados mostraram que, a ideia relacionada ao fluxograma nasceu no final da década de 80, e início da de 90, sendo que, seu principal objetivo até então era de trazer mais eficiência ao cliente, isto pode ser tanto na qualidade quanto na velocidade de produção, potencializando seu valor. Este processo pode ser definido por um conjunto de tarefas, que recebem insumos e geram produtos, que serão utilizados para fins específicos. Estes insumos são materiais, pessoas, máquinas e métodos, e os produtos podem ser produtos físicos, informações ou serviços. Percebe-se que, o fluxograma (Figura 1) se torna uma ferramenta muito útil a partir do momento que as organizações devem mapear as atividades e organizar etapas de processos. Ele evita a troca de informações unicamente por textos, tendo imagens dinâmicas de fácil compreensão, sendo assim melhor absorvida, pois evitam o esforço mental e são menos subjetivas. A facilidade de compreender tarefas e direções é uma vantagem administrativa grandiosa, tanto para a evitar erros simples e custosos, quanto para ter um melhor controle do tempo e estruturação da empresa, fatores que estão diretamente relacionados com a lucratividade da organização (CRUZ; DE FARIAS; CAMPOS, 2022). Além disso, o fluxograma utiliza símbolos (Figura 2) para organizar as etapas de seus processos, tendo atribuído a cada um deles um formato específico, por exemplo o retângulo, o qual sua simbologia representa a etapa do processamento/atividade. Isto também se aplica a pessoas ou os setores envolvidos, a sequência das operações e a circulação dos dados

e dos documentos. Por fim, apresenta-se diferentes modelos de fluxogramas (Figura 3), por exemplo: O fluxograma vertical também é chamado de folha de análise, ele tem como seu principal objetivo representar rotinas simples dentro das organizações; O fluxograma linear, utilizado para explicar o funcionamento de tarefas; O fluxograma parcial ou descritivo, tem as características de relatar o trajeto dos documentos, ele é normalmente utilizado para rotinas que mantêm poucas unidades organizacionais; O fluxograma de processos funcional é um diagrama que divide o desenvolvimento entre área e departamentos, ele engloba diferentes atividades que representam um fluxo único de entrada e saída; E, o fluxograma global ou de coluna utilizado para descrever rotinas e procedimentos externos e internos na organização, apresenta versatilidade de símbolos, ele é um dos fluxogramas mais utilizados pelas corporações (CRUZ; DE FARIAS; CAMPOS, 2022).

Conclusão: Conclui-se que, o fluxograma traz uma compreensão simples e objetiva das funções dentro de uma empresa, contribuindo com a localização de erros no planejamento. Logo, ao introduzir o fluxograma é possível realizar a correção de algumas deficiências que a organização pode ter. Sendo assim, benéfico para a logística de uma empresa, tendo um custo baixo e uma simplicidade grande de implementação.

Referências: CRUZ, C. M. B. da; DE FARIAS R., C. M.; CAMPOS DOS SANTOS , M. J. Parques científicos, tecnológicos e empresariais no Brasil: uma análise da produção científica. Cadernos UniFOA, Volta Redonda, v. 17, n. 49, p. 87–98, 2022.
MARETH, T.; ALVES, T. W.; BORBA, G. S. Mapeamento de processos e simulação como procedimentos de apoio à gestão de custos. In: Anais do Congresso USP, IX, São Paulo, 2009.

ANEXOS

Figura 1: Fluxograma empresarial



Figura 2: Símbolos do fluxograma

TÍTULO	SÍMBOLO	REPRESENTA
Terminal		Ponto de início e término do fluxo
Processamento		Operações manuais
Documento		Relatórios, formulários, documentos, fichas, etc
Emissão Doc.		Doc. emitidos p/ computador ou manualmente
Decisão		Possibilidade de alternativas (sim/não, +/-, etc)
Pr. Predefinido		Ponto limítrofe e de interseção entre processos
Microcomput.		Entrada/saída de dados de mini/microcomputadores
Arq. definitivo		Arquivo permanente de materiais ou documentos
Arq. provisório		Arquivo temporário de materiais ou documentos

O MODELO DIDÁTICO DE GÊNERO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO PARA A ELABORAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Autor Principal: Marcos Mendes Lisot Marthos Gasperoni
lisotgasperoni@gmail.com
Coautores: Marcos Mendes Lisot Marthos Gasperoni; Michele de Britto Jacobs; Rosana Souza de Vargas
Orientador: Dr. Luciane Sturm
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este estudo tem como objetivo apresentar e discutir o Modelo Didático de Gênero (MDG) que foi estruturado para subsidiar a construção de uma Sequência Didática (SD). Essa SD objetivou introduzir e promover o letramento jurídico no ensino médio (EM), por meio do gênero habeas corpus (HC), em uma escola pública estadual de Guaporé - RS. O MDG é um instrumento pedagógico necessário e fundamental para o professor, pois promove a apropriação do gênero para sua didatização e ensino. Assim, este trabalho se constitui como um recorte da pesquisa Letramento jurídico no ensino médio na concepção do interacionismo sociodiscursivo, na área da linguística aplicada, na perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), do Grupo de Genebra, representado, principalmente, por Bronckart (2010) e Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Este trabalho traz os princípios e as características do MDG, discorrendo sobre sua elaboração a partir de três HC.

Metodologia: O MDG tem por objetivo analisar, selecionar e adaptar os elementos ensináveis de um gênero para que o professor consiga transpô-los aos alunos a partir dos saberes já trazidos pelos discentes. Os gêneros são textos que articulam e combinam de diversas maneiras entidades que chamamos de tipos. O MDG não é definitivo, já que o saber-fazer dos alunos, nesta etapa, ainda não foi diagnosticado. A elaboração do MDG parte dos princípios: i) da legitimidade, o conhecimento sobre o gênero a ser ensinado tem de ser conferido pelos especialistas no assunto; ii) da pertinência, momento da verificação se realmente o gênero trabalhado está de acordo com os parâmetros curriculares e ao alcance das capacidades dos alunos; iii) efeito de solidarização, onde o novo conhecimento seja capaz de integrar-se ao antigo e fazer surgir um aprendizado diverso daquele que se tinha a respeito do gênero antes de ser estudado. A seleção dos textos foi iniciada pelas características gerais do gênero para, então, serem definidas suas dimensões ensináveis. A análise textual partiu da estrutura geral para a interna. Na construção do MDG, a partir da análise dos três HC, verificou-se as características gerais do gênero: ação de linguagem do emissor obedece

aos requisitos legais; é um pedido que se faz ao magistrado; a temática não se assemelha a nenhum outro gênero; a publicidade é restrita aos profissionais da área e aos envolvidos; há o emprego de léxicos e expressões próprias do campo jurídico; é composto pelos elementos determinados por lei. Quanto às dimensões ensináveis, deu-se da seguinte forma: a) o momento de produção da comunicação se dá em casos de ameaça ou cerceamento do direito de locomoção, é um diálogo entre o cidadão e o poder judiciário e instrumento para o exercício do direito constitucional; b) quanto à organização interna do HC tem-se o endereçamento, a situação do cidadão (preso ou em liberdade), a qualificação dos envolvidos (nome completo, nacionalidade, profissão, estado civil); nome da ação (HC), qualificação de quem está prestes a cometer a injustiça ou já a cometeu, narração dos fatos, exposição do direito (fazer a adequação dos fatos à lei), fazer o pedido de alvará de soltura ou outro se for o caso de ameaça a um direito), pedir deferimento, escrever o local e a data de onde se está entrando com o pedido de HC, assinar ou pedir que alguém assine; c) quanto às características linguísticas o HC requer o emprego dos pronomes de tratamento, vocabulário e expressões do campo semântico jurídico, tempos verbais, dêixis de pessoa, lugar e tempo, modalizadores, intertextualidade, mecanismo de textualização, coesão nominal e verbal, temporalidade, itens lexicais, sequências textuais, tipos de discursos predominantes e expressões que denotam positividade. Em que pese prevalecer a informalidade nesse gênero jurídico os itens elencados na lei não podem ser suprimidos, sob pena do pedido não ser deferido.

Conclusão: Antes de ensinar é preciso aprender o que será ensinado. Muitas vezes se pensa que o domínio dos elementos ensináveis de um gênero é fato na vida do professor. Quando nos lançamos a construir um MDG é que percebemos o quanto este instrumento é capaz de nos levar à apropriação de um gênero, da sua estrutura e aspectos linguísticos. Elementos esses que podem passar despercebidos a vida toda.

Referências: BRONCKART, J. P. Gêneros de textos, tipos de discurso e sequências. Por uma renovação no ensino da produção escrita. Revista Letras Santa Maria, v. 20, n. 40, p. 163 176, 2010. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/12150/7544 Acesso em: 10 fev. 2022.
DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. Gêneros Orais e escritos na escola. Trad. e org. ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. São Paulo: Mercado das Letras, 2004. p. 95-128.

ROTEIRO PEDAGÓGICO DA MIGRAÇÃO DO PAPAGAIO CHARÃO

Autor Principal: Maria Carolina Wallenhaupt Gruber

194575@upf.br

Coautores: Maria Carolina Wallenhaupt Gruber; Gabriela Rodrigues; Júlia Zambiasi Geller; Diogo Matheus Nunes de Freitas; Nicolas Ribas; Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho; Mikaele Fernanda da Luz Korgel; Rosane Helena Lubian Tomazoni

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Em nosso país, possuímos doze espécies de papagaios. Entretanto, existe uma em específico que costuma chamar a atenção e se diferenciar das outras pelo fato de ser a única espécie migratória de papagaio no Brasil. Seu nome popular é papagaio-charão. Considerada uma ave bastante sociável, pertencente à região sul do país, está muito relacionada às grandes áreas de matas de araucárias, espalhadas em partes nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Porém, sua população corre um risco vulnerável de extinção, já que são animais muito dependentes dos pinhões nos meses de inverno, levando em consideração que o pinheiro-brasileiro está ameaçado no quesito de estado de conservação. Por conta desses emblemáticos problemas que cercam este papagaio, o Projeto Charão teve a iniciativa de criar um Roteiro Pedagógico, explicando a migração que estes animais praticam, como ferramenta de sensibilizar e conscientizar as pessoas sobre a importância da conservação.

Metodologia: Com o objetivo de dar início ao Roteiro Pedagógico da Migração do Papagaio Charão, no ano de 2021, foram realizadas duas reuniões com os professores da Escola Estadual de Ensino Médio Ernesta Nunes e Colégio La Salle, ambas instituições localizados no município de Carazinho, RS. Porém, devido à situação da pandemia da COVID-19, as reuniões previstas foram elaboradas pelo Google Meet. No decorrer das conversas, foram discutidos assuntos sobre o modo de que seria abordado o conteúdo da migração do papagaio e como impactaria de forma positiva as crianças envolvidas nas ações. Além da trilha, foram criados dois questionários, um aplicado antes das práticas, e outro posteriormente às atividades. O primeiro, foi apresentado antes de iniciarem o Roteiro Pedagógico, como maneira de avaliarmos o que os estudantes sabiam sobre a natureza do papagaio. Já o segundo questionário, foi aplicado para testarmos se os alunos absorveram o conteúdo ensinado, se seus aprendizados e conhecimentos tiveram alguma mudança depois da trilha. Esse meio de ensino foi direcionado ao público infantil, porém, impactando também todas as idades de forma indireta. A trilha do Roteiro Pedagógico consistia em ser um trajeto curto, fácil e prático para as crianças, na Universidade de Passo Fundo, no Campus de Carazinho. Enquanto os estudantes faziam o percurso da caminhada, os participantes do projeto, ensinavam e discutiam

sobre os locais e época de nidificação do papagaio charão, suas fontes possíveis de alimentação, suas ameaças atuais e as práticas que podemos realizar para colaborarmos na conservação desta espécie e da natureza em si. O ambiente da trilha já possuía por conta própria algumas árvores nativas da nossa região, como por exemplo, o nosso pinheiro-brasileiro. Então, a equipe do Projeto Charão apresentava também a flora do estado para o público, sensibilizando para todos nós protegermos os demais seres vivos que estão em nossa volta. O propósito dessa atividade, através da educação ambiental, é passar informação e conhecimento de maneira bem clara e acessível para as comunidades regionais e populações locais de Carazinho, sobre temas relacionados à natureza e suas formas de conservá-la. A consciência ecológica está ligada à preservação do meio ambiente (BORTOLON, 2014). A migração do papagaio charão se dá por conta da sua principal fonte de alimentação no inverno, que são os pinhões, sementes do pinheiro-brasileiro. Ou seja, a partir de agosto, é a época de reprodução da espécie, e nesse período ela se localiza no estado do Rio Grande do Sul, durante os meses de nidificação. Quando acaba o estágio de acasalamento, os papagaios começam o fenômeno da migração, rumo ao estado de Santa Catarina. Essas aves partem em direção a essas regiões por conta das áreas de florestas de araucárias. Elas se encontram nas matas de pinheiros até acabar a temporada de produção do pinhão, retornando logo em seguida para o estado do Rio Grande do Sul, onde o ciclo se repete novamente.

Conclusão: Em função da pandemia da COVID – 19, infelizmente, não conseguimos dar continuidade às tarefas e exercícios propostos nas escolas. Entretanto, daremos procedências a essas atividades planejadas. Até chegar ao devido momento certo para a realização das práticas, estaremos reforçando e praticando nossas aprendizagens, para termos o melhor resultado possível com o público dos estudantes.

Referências: BORTOLON, B. A importância da Educação Ambiental para o alcance da Sustentabilidade.. /2014
MARTINEZ, J.; PRESTES, N. P. (Org.). Biologia da conservação: estudo de caso com o papagaio-charão e outros papagaios brasileiros. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2008



COLOR PREDICTION OF LAYERED DENTAL RESIN COMPOSITES WITH VARYING THICKNESS: A PILOT STUDY.

Autor Principal: Maria de la Natividad Tejada Casado

mariatejadac@ugr.es

Coautores: Maria de la Natividad Tejada Casado; Luis Javier Herrera; Maria del Mar Perez; Razvan Ghinea; Cristina Espinar; Alvaro Della Bona

Orientador: Alvaro Della Bona

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Dental resin composite is one of the most common materials for direct anterior restorations. Newer composites are offered with different translucency levels, usually referred as dentin and enamel shades, which are layered to mimic the optical properties of the natural teeth. Therefore, the main objective of this study was the development of a predictive method based on Principal Component Analysis (PCA) [1] for spectral reflectance reconstruction and color estimation of dental resin composites with layers of different thicknesses.

Metodologia: A total of twenty-five bilayer samples of different clinically relevant thicknesses were fabricated using different shades of VITAPAN Excell (VE) and VITAPAN Dentine (VD), combined with their corresponding enamel shades. Spectral reflectance was measured with a spectroradiometer (PR-670) on a standard black background and using CIE 45o/0o illumination/ measurement geometry. A PCA-based algorithm was constructed from a training set of 9 samples (heuristically distributed to completely cover the sampling space), while a test set consisting of the remaining 16 samples was used for algorithm evaluation. The root mean square error (RMSE), goodness of fit (GFC) [2], as well as the ?E00 with the corresponding 50:50% acceptability and perceptibility thresholds [3] were used to evaluate the algorithm. The values obtained when comparing estimated and measured reflectances were RMSE < 0.0058 and GFC > 0.9999. The mean color difference between the estimated and measured color was ?E00 = 0.45, with 100% of the color differences (?E00) being less than the acceptability threshold and 87.5% less than the perceptibility threshold.

Conclusão: The proposed predictive method, based on PCA, allows the reconstruction of spectral reflectance and therefore color estimation of layered dental resin composites of different thicknesses with a high degree of accuracy. These results open the way for custom design and manufacture of dental resin composites and could be a useful tool for the clinical success of dental restorations.

Referências: [1] JOLLIFFE, I. T.; CADIMA, J. Principal component analysis: a review and recent

developments. Philosophical Transactions of the Royal Society A: Mathematical, Physical and Engineering Sciences, v. 374, n. 2065, p. 20150202, 13 abr. 2016.
[2] IMAI, F.; ROSEN, M.; BERNS, R. Comparative Study of Metrics for Spectral Match Quality: In Conference on colour in graphics, imaging, and vision, v. 1, p. 492-496, 2002.
[3] PARAVINA, R. D. et al. Color difference thresholds in dentistry. Journal of Esthetic and Restorative Dentistry: Official Publication of the American Academy of Esthetic Dentistry, v. 27 Suppl 1, p. S1-9, 1 mar. 2015.

"ELA VAI GIRAR NA LINHA DE UMBANDA": O LEGADO DA PRETA VELHA TIA MARTINA E A UNIÃO PASSOFUNDENSE DE UMBANDA LUZ DE IEMANJÁ

Autor Principal: Maria Eduarda
mariaesantos077@gmail.com
Coautores: Maria Eduarda dos Santos
Orientador: Gizele Zanotto
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: São muitas as religiões de matriz africana cultuadas no país: Candomblé; Batuque; Quimbanda; Umbanda são exemplos. No complexo afrorreligioso, a Umbanda se destaca como fruto de um processo de sincretismo. O seu rito sedivide em linhas ou falanges, entre elas: caboclos (indígenas); pretos velhos; cosmes (crianças); ciganos do oriente, podendo haver mais divisões conforme a doutrina. No Rio Grande do Sul, em 1932 a Umbanda chega a Porto Alegre, e se espalha pelo interior do estado. A proposta deste trabalho consiste em analisar a conduta religiosa de uma ex-associada da já extinta União Passofundense de Umbanda Luz de Iemanjá, Ialorixá Marta (nome fictício, em respeito à LGPD), uma vez que apesar do registro de várias práticas ainda há baixa representatividade desses grupos na historiografia local, tornando este trabalho relevante, ainda que introdutório, para o estudo das crenças no município de Passo Fundo/RS.

Metodologia: Neste estudo, a principal metodologia utilizada foi a pesquisa através da História Oral, cotejando ainda documentos e imagens com a entrevista realizada com o neto da Ialorixá e também pai de santo, Miguel (nome fictício), que foi iniciado na religião por sua avó com seis meses de idade, possuindo mais de trinta anos de vida religiosa. Na entrevista, nos conta que a Ialorixá tornou-se umbandista na década de 1950, quando ainda não havia consolidação dos ritos de Umbanda em Passo Fundo. Marta organizou seu terreiro na própria casa, localizada no bairro Vila Luíza. Sendo mãe solteira de sete filhos, não havia pai-de-santo na casa; a religiosa era a única dirigente do lugar. Neste terreiro, chamado de Centro de Umbanda Tia Martina, nome de sua Preta Velha, Marta realizava sessões de umbanda nas quais os guias dos médiuns se manifestavam para dar passes a consulentes, realizar trabalhos para curar doentes, realizar descarregos, entre outras finalidades. Essas sessões eram conduzidas pela entidade Tia Martina, a primeira e principal entidade a se manifestar na médium. Segundo Miguel, durante as sessões também poderia se manifestar Iemanjá, e ao final das giras havia passagem para a Pombagira de Marta, que se manifestava para limpar o terreiro das energias negativas. Conforme Oro (1999), a repressão policial se fez presente no período de surgimento da prática umbandista no Rio Grande

do Sul. Fato que o entrevistado confirma, ao citar o surgimento da União Luz de Iemanjá em Passo Fundo, oficializado em 1967, tendo encerrado suas atividades oficialmente no ano de 2019: "E ela (Marta) foi quem ajudou a fundar a Luz de Iemanjá em Passo Fundo, foi uma das sócias pioneiras que teve, eu tenho a carteirinha da minha avó ainda, de quando ela fundou e se começou a organizar os ritos de umbanda, porque naquele tempo eu ouvia muito falar que a polícia entrava à cavalo nos terreiros e assustavam as pessoas, não deixavam as pessoas exercer a religião. Foi ali que minha avó começou a buscar a união dos irmãos religiosos". Nesse sentido, percebe-se a União como uma forma de organização da população afrorreligiosa em resposta à repressão religiosa. Porém, para Miguel, mesmo com a atuação da União, a discriminação religiosa ainda é muito presente no município. Marta deixou para o município de Passo Fundo inúmeros pais e mães de santo, um deles é o entrevistado, como já apontamos. Além disso, deixou como legado a mensagem da necessidade de união do povo de axé, que deve se afirmar na luta por liberdade religiosa.

Conclusão: Ao longo desta pesquisa, surgiram muitas perguntas sobre a União Passofundense de Umbanda Luz de Iemanjá a serem respondidas. Dessa forma, nossa proposta é aprofundar, em pesquisas futuras, questões sobre esta organização, parte do plural cenário religioso passofundense, aliando-nos aos pesquisadores que já se dedicam a afrorreligião local.

Referências: ORO, Ari Pedro. Axé Mercosul. As religiões afro-brasileiras nos países do Prata. Petrópolis: Vozes, 1999.
ORO, Ari Pedro. Religiões afro-brasileiras do Rio Grande do Sul: passado e presente. 2002.

A IMPORTÂNCIA DA ROBÓTICA EDUCACIONAL MESMO QUE REMOTA

Autor Principal: Maria Eduarda Bondezan Barandas
173720@upf.br
Orientador: Marco Antônio Sandini Trentin
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Convive-se em uma sociedade conectada virtualmente e o avanço dessas modernizações nos causa grande dependência. Considerando-se que a necessidade de uma comunidade interligada é essencial, a importância da dissipação do conhecimento tecnológico para o desenvolvimento lógico de uma criança é fundamental para vivermos em um mundo onde a internet é o principal aliado do ser humano, que se tornou dependente de toda tecnologia disponível. Em tempos de pandemia, a internet se torna ainda mais presente em nossas vidas. Aulas remotas se tornaram cada vez mais normais, e com isso demos continuidade a nossa Olimpíada de Robótica Livre de forma online. Pensando em colaborar com a sociedade em que estamos inseridos, desde o ano de 2013 a Olimpíada de Robótica Livre, projeto que é executado pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Cultura Digital - GEPID da UPF, vem realizando atividades onde o principal foco é a familiaridade entre as crianças e a robótica.

Metodologia: Com o intuito de habituar as crianças com um mundo rodeado pela tecnologia, através da robótica, são desenvolvidas atividades que estimulam a criatividade e instiga a curiosidade de analisar como tudo funciona, e como podemos ajudar o mundo com novas ideias e trazendo as devidas melhorias para a comunidade. A Olimpíada de Robótica é uma excelente forma de incentivar crianças e jovens a aprender, sem custo elevado, como a modernização do mundo pode nos afetar. A competição de robótica livre realizada pelo grupo de de pesquisa da UPF - GEPID, é uma disputa saudável e construtiva realizada anualmente entre escolas públicas e particulares da região, a mesma é dividida em cinco etapas, onde as mais diversas atividades são realizadas com o intuito de simular situações fictícias que poderiam ser resolvidas usando a robótica. A robótica é uma opção interessante como ferramenta pedagógica no processo de aprendizagem da tecnologia e desenvolvimento da lógica, e para isso não é necessário o uso de materiais de alto custo, alunos da Escola Municipal de Educação Fundamental Almirante Ary Parreiras receberam o prêmio no evento "Prêmio Professores do Brasil", a mesma afirma, "Quando eles (alunos) começaram a entender a importância de reutilizar, reciclar, dar novo destino aos lixos, colocando em prática diversas áreas do conhecimento, começaram a valorizar os estudos na vida deles" Contudo a primeira etapa da 8ª Olimpíada de Robótica Livre contou com o impasse de uma pandemia, causando seu adiamento e tendo que ser repensada por inteiro. Através de

reuniões online, os alunos e professores responsáveis pela competição tiveram que repensar uma maneira de darmos continuidade a essa atividade, que é realizada todos os anos presencialmente, organizamos algumas plataformas online com foco em programação, e um reajuste na forma de pontuação por equipe para que continuasse sendo um competição. Com isso percebemos a importância da Robótica Educacional nos dias atuais, com ela surgem oportunidades do homem priorizar e levantar estudos que objetivam o avanço da tecnologia quanto à ciência da informação e comunicação.

Conclusão: Tendo grande relevância e ajudando a moldar uma sociedade mais bem preparada para o futuro, a Olimpíada de Robótica Livre é um projeto onde os alunos da Educação Básica têm oportunidades de desenvolver a competência necessária para poderem atuar em uma área tecnológica e mão de obra extremamente escassa. Ademais, a competição contribui para a aprendizagem e para a evolução lógica dos integrantes.

"O DIREITO DA LIBERDADE" EM AXEL HONNETH: A POSSIBILIDADE DA LIBERDADE A PARTIR DO RECONHECIMENTO RECÍPROCO DOS SUJEITOS SOCIAIS

Autor Principal: Maria Eduarda Braga Moraes
182698@upf.br
Coautores: Maria Eduarda Braga Moraes
Orientador: Professor Dr. Marcio Renan Hamel
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Em sua obra O Direito da Liberdade, Honneth procura fazer uma "reconstrução" do pensamento hegeliano. Para tanto, ele identificou três diferentes modelos de liberdade: a liberdade jurídica ou negativa, a liberdade reflexiva ou moral e a liberdade social. Tais modelos, grosso modo, correspondem à tripartição feita por Hegel em sua obra Filosofia do direito. Desde a emersão das sociedades liberais modernas, tem-se a necessidade de direitos subjetivos, bem como uma limitação à ação do Estado para que os indivíduos possam exercer suas determinações como agentes livres. Ao longo do processo histórico, conquistas democráticas proporcionaram uma nova fonte de legitimação na criação de direitos, possibilitando os cidadãos de se reconhecerem, simultaneamente, como autores e destinatários das normas jurídicas. A pesquisa utilizou o método bibliográfico, sendo que a investigação se sustenta na obra de Honneth, O direito da liberdade, bem como o auxílio de literatura secundária.

Metodologia: A partir do reconhecimento dos cidadãos, simultaneamente, como autores e destinatários das normas jurídicas, percebe-se uma assimetria, pois como destinatários, poderiam, ao fazer o uso puramente dos direitos que lhes foram outorgados, se esquivar das exigências de interação social, enquanto que, como autores, apenas se entenderiam na cooperação ativa com outros indivíduos. Ou seja, ocorre uma deficiência de espaços de interação social para a efetivação dos direitos. Sob tal aspecto, passa a ser possível verificar que a liberdade jurídica apresenta uma patologia social. Conforme Pinzani, a liberdade negativa pode ser entendida como sendo um sistema de direitos subjetivos, os quais "constituem uma esfera privada, à qual o indivíduo pode retirar-se, subtraindo-se às obrigações comunicativas ligadas à exigência de justificar escolhas de vida e valores individuais" (2012, p. 209). Sendo assim, Honneth entende que a liberdade jurídica estaria ocultando os direitos individuais, logo, o indivíduo estaria limitado "a uma exploração puramente privada" da vontade subjetiva. Nessa missão reconstrutiva, Honneth passa a abordar que a liberdade negativa é limitada, tendo em vista que, sozinha, seria insuficiente para garantir a liberdade individual, uma vez que os indivíduos necessitam das interações sociais. A liberdade

reflexiva, por sua vez, é encarada como resultado de uma ação intelectual produzida pelo sujeito enquanto capaz de decidir acerca do melhor a ser executado numa determinada circunstância. A forma de institucionalizar a liberdade moral se dá de modo bem diferente do que ocorre com a liberdade jurídica. Ao passo em que a materialização dos direitos subjetivos como possibilitadores da autonomia privada se dá de forma normativa, "a ideia de autonomia moral não está provida de um caráter vinculante controlável pelo Estado" (HONNETH, 2015, p. 175). No entanto, pode se observar que há, tanto na liberdade jurídica quanto na moral, a aplicação de determinadas práticas de reconhecimento recíproco. Conforme explana Honneth, a liberdade moral vai abarcar os espaços sociais não alcançados pelas normas do "legislador político", as quais possuem caráter vinculativo/obrigatório. Assim, "onde nenhuma lei jurídica nos obriga a este ou àquele comportamento, devemos ser 'livres' no sentido de devermos nos comportar somente com base em princípios que nos apareçam como racionais" (HONNETH, 2015, p. 193). Segundo o autor, há uma "força transformadora" na liberdade moral, que está ausente na liberdade jurídica, pois naquela há um potencial de transformação social "à medida que sua referência de universalidade permita um questionamento público da interpretação das normas da vida real" (HONNETH, 2015, p. 208). Neste sentido é que poderia ser constatado o valor superior da liberdade moral sobre a liberdade jurídica.

Conclusão: A pesquisa buscou compreender e refletir sobre a democracia contemporânea e conceitos de liberdade em Axel Honneth, tendo como discussão central as liberdades jurídica e moral. Nesse sentido, conforme aponta Honneth com sua proposta de reconstrução, deve-se haver um espaço de autonomia privada, o qual possa resguardar os direitos individuais que são inerentes aos indivíduos.

Referências: HONNETH, Axel. O direito da liberdade. Tradução de Saulo Krieger. São Paulo: Martins Fontes, 2015.
MELO, Rúrion. Democracia como forma de vida: cultura política e eticidade democrática em Axel Honneth. Cadernos de Filosofia Alemã, São Paulo, v.25, n.3, mar./nov. 2020, p.75-94.
PINZANI, Alessandro. O valor da liberdade na sociedade contemporânea. Crítica. Novos Estudos CEBRAP (94), São Paulo, nov.2012.





União Passofundense de Umbanda "Luz de Yemanjá"

Fundada em 23 de Abril de 1967, Registrada em 23 de Maio de 1967, no cartório de Registro de Títulos e Documentos, Pessoas Jurídicas e Protestos de Títulos, da Cidade de Passo Fundo, Sob n.º 408, à fls. 84 a V.o do Livro A n.º 3. Declarada de Utilidade Pública, em Decreto Municipal n.º 2/69, de 24/1/1969. Registrado no Cadastro Geral de Contribuintes, na Exatoria Federal, em 13/1/1969, sob n.º 92-039-726/001.

DIPLOMA DE SÓCIO

Certificamos que conforme consta do Livro n.o ____ Fls. ____, e, por preencher tôdas as formalidades estatutárias, e, ainda, por se obrigar a cumprir bem e fielmente os PRINCÍPIOS MÍNIMOS, especificados no Capítulo 3, do Estatuto da União, foi concedido a Centro de Umbanda Tia Martina, a sua filiação, como sócio Efetivo, a UNIÃO PASSOFUNDENSE DE UMBANDA "LUZ DE YEMANJÁ, que tomou o n.o ____, conferindo-lhe plenos direitos e prerrogativos estabelecidos pelo Estatuto da Entidade Mater.

Passo Fundo, 02 de Fevereiro de 1951

- Presidente da União -

José Felipe de Oliveira
- Presidente do Sucoer -

92 039 726/0001-56

- Secretário Geral -

- Diretoria Filiada -

REVISÃO ACERCA DA RELAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) E DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC)

Autor Principal: Maria Eduarda Broco
188121@upf.br

Coautores: Maria Eduarda Broco; Isadora Turatto Freitas; Kaliandra Menezes Canton; Letícia Bertuzzi Dagnese; Claudiane Machado Visintin; Giancarlo Canello Guerra

Orientador: Larissa Kochenborger

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Na contemporaneidade muito se tem falado a respeito da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), em razão de sua prevalência e a morbimortalidade associada. Entre vários órgãos afetados destaca-se o rim, devido a alterações nos vasos sanguíneos que podem progredir para lesão renal. Segundo o Ministério da Saúde a HAS é definida quando valores pressóricos máximos e mínimos são superiores ou iguais a 140/90 mmHg, assim o coração precisa de uma força maior para bombear o sangue pelo corpo. Esse esforço, com o tempo, pode desencadear além da Doença Renal Crônica (DRC), acidente vascular cerebral, infarto, aneurisma arterial e insuficiência cardíaca. A DRC tem sua gênese na lesão renal, definida como uma anormalidade da função ou danos estruturais no rim, presentes por mais que três meses e mais intensos conforme o aumento da pressão [1]. Tendo em vista o impacto negativo que a DRC causa na sobrevida de hipertensos, faz-se necessário um melhor entendimento de como ocorre esse processo.

Metodologia: A Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um grande problema para a saúde pública não só brasileira como mundial. Por se tratar de uma doença crônica, silenciosa e que geralmente causa danos não imediatos, a adesão ao tratamento é prejudicada, acarretando em doenças associadas e mortalidade elevada. Tais dados são de grande impacto para a prevenção do acometimento de lesões de órgão alvo, como a Doença Renal Crônica (DRC), condição que possui como principal etiologia no Brasil, a HAS [2]. Por também ser fator de risco para a HAS, DRC e HAS possuem uma relação de mão dupla que envolve diversos mecanismos, sendo os principais: alteração no equilíbrio hidroeletrolítico, ativação do Sistema Renina-angiotensina-aldosterona e do Sistema Nervoso Autônomo Simpático e disfunção endotelial [3]. Os rins possuem mecanismos autorreguladores que conseguem proteger seu funcionamento frente ao aumento sistêmico agudo dos níveis pressóricos arteriais, a exemplo da contração da arteríola glomerular aferente. Dessa forma, a transferência do aumento da pressão para a microvasculatura renal não acontece, constituindo-se um fator protetor dos glomérulos. Entretanto, se o aumento

da pressão ou o mau controle da mesma ocorre de forma mais severa, esse mecanismo torna-se insuficiente e, consequentemente, passa a permitir a transmissão da elevação da pressão arterial para os capilares glomerulares, causando injúria renal. Como resultado, as alterações vasculares como a diminuição do diâmetro do lúmen das arteríolas, colaboram com a manutenção elevada da PA, através do aumento da resistência vascular [3]. A DRC é diagnosticada com base na redução da taxa de filtração glomerular (TFG) e/ou na detecção de níveis elevados de excreção urinária de albumina. As classificações de comprometimento renal foram estabelecidas após o cálculo do clearance da creatinina estimado através da equação feita pela Colaboração de Epidemiologia de Doença Renal Crônica (CKD-EPI). Essa equação utiliza como marcador principal a creatinina sérica para fazer esse cálculo. Sendo assim, a depender da gravidade de agressão renal, o paciente pode ser classificado em estágio G1 (função renal normal), estágio G2 (função renal discretamente reduzida), estágio G3a (comprometimento renal leve a moderadamente diminuído), estágio G3b (função renal moderadamente a severamente diminuídas), estágio G4 (severamente diminuído) e grupo G5 (falência renal) [4]. Há um aumento alarmante da prevalência de DRC globalmente associada à morbidade e mortalidade significativas. A prevalência de DRC na população geral é de 13,4% globalmente e 24,7% em hipertensos. De acordo com a carga global de estudo da doença em 2015, a DRC foi uma das doenças que teve um aumento mais rápido como uma das principais causas de morte, tendo uma diferença positiva de 31,7% entre 2005 a 2015 [4].

Conclusão: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Doença Renal Crônica (DRC), possuem uma conexão notória. Além disso, apresentam uma característica em comum: a sintomatologia silenciosa, o que representa desafios diagnósticos e terapêuticos. Para garantir um diagnóstico precoce, um tratamento adequado e melhor qualidade de vida, faz-se necessária a educação médica acerca das doenças e suas relações.

Referências:

1.LEITE, LP et al. Hipertensão na doença renal crônica em tratamento conservador. Revista brasileira de hipertensão, v.27, p.115-121,2020.
2. BARROSO WKS, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial- 2020. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 2021;116(3): 516-658.
3.REZENDE, VF et al.. Alteração da função renal em pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica: prevalência e fatores associados. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 12, p. e9529, 27 dez. 2021.
4.BESSA, JWL et al Abordagem geral da doença renal crônica e sua relação com a hipertensão arterial sistêmica: uma revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Médico, v. 1, n. 1, p. e8904, 28 set. 2021.

PROJETO SAÚDE NA ESCOLA COMO POTENCIALIZADOR DA INTEGRAÇÃO DE PROJETOS DO PROGRAMA TERRITÓRIOS DA SAÚDE E DO CUIDADO

Autor Principal: Maria Eduarda Kegler Ramos
182278@upf.br

Coautores: Maria Eduarda Kegler Ramos; Carla Beatrice Crivellaro Goncalves; Giovana Henrich; Lísia Rodigheri Godinho; Marina Pitagoras Lazaretto; Juliane Bervian

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Goncalves

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) instituído em 2007 (BRASIL, 2017) é uma iniciativa intersetorial entre os Ministérios da Saúde e da Educação, criado com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio da articulação entre os profissionais da saúde e da educação. Nesse sentido, o Programa de extensão "Territórios da Saúde e do Cuidado", coordenador e articulador dos projetos da área da saúde da Universidade de Passo Fundo (UPF), surge como um integrador da saúde e educação, que também objetiva o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras, alinhado aos objetivos do PSE.

Metodologia: O PSE objetiva saúde e educação integral, fortalecendo as ações de enfrentamento de vulnerabilidades, ampliando o acesso aos serviços de saúde e contribuindo para uma melhor qualidade de vida entre os estudantes brasileiros (BRASIL, 2017). Da mesma maneira, o programa institucional (PI) "Territórios da saúde e do cuidado" desenvolve a construção de territórios do cuidado integral por meio da interprofissionalidade, através da sistematização de projetos de extensão já estabelecidos na UPF. Nesse contexto, integra as práticas pedagógicas e a formação em saúde no SUS e seus princípios, em consonância com outras políticas públicas, através de oficinas de imersão, cursos e aulas magnas, e coordena estes projetos através da união de territórios temáticos e geográficos que representam ações comuns, possibilitando um trabalho coletivo com maior participação e capacidade nas execuções. Deste modo, o PSE é capaz de potencializar a integração dos projetos e a efetivação do PI através do envolvimento de uma diversidade de unidades acadêmicas, especialmente aquelas relacionadas à saúde, educação, ciências humanas e ciências sociais; possibilitando que os projetos possam se complementar, sendo estimulados a dialogar, produzir e socializar o conhecimento desenvolvendo as práticas na atenção primária, juntamente com setores da educação. Dessa forma, o PI possui como meta o diagnóstico das principais necessidades das escolas municipais, através do contato com o Secretaria Saúde de Passo

Fundo, para que os projetos do PI, possam realizar as principais ações do PSE, como: . promoção das práticas corporais, atividade física e de lazer, prevenção ao abuso de substâncias psicoativas, prevenção da violência, promoção e avaliação de saúde bucal, direito sexual reprodutivo e prevenção de IST's, verificação da situação vacinal e promoção da segurança alimentar. Assim, a partir articulação entre os projetos, definição de horários, encontro das ações em comum e definição de metas, o PI realizará ações intersetoriais , com o intuito de promover atendimento integral utilizando o PSE como ação estratégica, capacitando professores e incentivando o conhecimento aos alunos, visando um diagnóstico precoce, o acesso a tratamento adequado e longitudinalidade do cuidado com os estudantes.

Conclusão: Portanto, o PSE foi identificado como catalisador para a integração entre os projetos do PI, proporcionando, assim, uma oportunidade de promoção de saúde e qualidade de vida aos estudantes a partir de um diagnóstico das principais necessidades das escolas.

Referências: Brasil: Ministério da Saúde. Programa Saúde na Escola. 2017. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programa-saude-na-escola. Acesso em: 13 ago. 2022.

COMUNIDADE TERAPÊUTICA MAANAIM: O IMPACTO DO PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL DE DEPENDENTES QUÍMICOS

Autor Principal: Maria Eduarda Kegler Ramos
182278@upf.br

Coautores: Maria Eduarda Kegler Ramos; Diógenes William De Paula; Débora Miotto Lorenzetti; Laís Cristine Zanella Capponi; Luís Henrique Zahner; Nathália Veronese Mezzomo

Orientador: Ronei Marquezan de Oliveira

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O consumo de álcool e drogas está presente na vida das pessoas desde os primórdios da humanidade. Como fatores acompanhantes, encontram-se o vício e a abstinência, interferindo na vida das pessoas de modo generalizado, prejudicando a saúde física e psicológica do usuário (1, 2). Como consequência disso, surgiram comunidades de reabilitação, como a Comunidade Terapêutica Maanaim (Água Santa - RS), um espaço onde dependentes químicos residem por um período de até nove meses, buscando a desintoxicação física e também a restauração de comportamentos e valores para a futura reintegração social. O Projeto de Extensão da Liga Acadêmica de Clínica Médica (LACM) atua em conjunto com a Comunidade, visando ao autocuidado e à transmissão da educação em saúde, por meio de palestras e discussões com temáticas voltadas à realidade experimentada pelos residentes, a fim de facilitar a recuperação de dependentes químicos, bem como fomentar a reintegração social por parte dos grupos assistidos.

Metodologia: Apesar das atividades de extensão das Ligas Acadêmicas da Universidade de Passo Fundo estarem fortemente atuantes na nossa sociedade, ainda encontramos certo esquecimento para com algumas populações. Em contraste com a realidade observada nos demais projetos, procuramos ofertar serviços educacionais de qualidade voltados à saúde e qualidade de vida dos dependentes químicos residentes na Comunidade Terapêutica Maanaim. O consumo de substâncias químicas cresceu exponencialmente a partir da segunda metade do século XX, apresentando-se nas últimas décadas desse século como um fenômeno de massa e como uma questão de saúde pública (1). Dessa forma, o projeto baseia-se na associação entre demandas trazidas pela população assistida na comunidade Maanaim e o desenvolvimento do protagonismo estudantil dos acadêmicos, através da transmissão mútua de conhecimento e vivências. Assim sendo, é estimulado não só a busca pela informação de ambas as partes, mas também o impacto social através da restauração de atitudes e qualidade de vida, a fim de fomentar a futura reintegração social dessa população. O trabalho com os residentes da Comunidade se dá através de encontros quinzenais, aos sábados pela manhã, na

própria comunidade, em Água Santa - RS. Os acadêmicos da LACM buscam atender as demandas solicitadas pelos residentes, abordando as temáticas de forma dinâmica, com ampla participação e envolvimento dos integrantes da Comunidade. Dentre os temas abordados até então, destacamos os seguintes: "Infecções Sexualmente Transmissíveis", "efeito das drogas no organismo" e "câncer de próstata". Esses trabalhos se dão por meio de vivências, estratégias e experiências lúdicas, possibilitando, assim, maior dinamismo no desenvolvimento das atividades, bem como um contato mais humanizado entre discentes e moradores, estabelecendo um novo olhar para a temática da dependência, ofertando também amparo e suporte aos moradores. Muitas vezes o entendimento dos malefícios do abuso de álcool e drogas é um ponto chave para o abandono do vício e busca pela melhora na qualidade de vida e ressocialização (2, 3). Por meio de rodas de conversa, apresentação de trabalhos e exposições lúdicas, tentamos abordar esses temas elucidando os benefícios atuais e futuros por estarem contornando a dependência e estarem buscando desintoxicação física e mental. Apoiado nisso, exalta-se o modelo de atuação empregado pelos ligantes da LACM no desenvolvimento das atividades em conjunto à Comunidade Terapêutica Mannain, possibilitando diferentes abordagens acerca da dependência química, elevando, pois, a qualidade e a eficácia da assistência em saúde. Tudo isso, a fim de possibilitar o alcance de melhores resultados, tendo em vista o propósito de promoção da educação em saúde e o direcionamento de intervenções voltadas à transmissão de conhecimentos acerca de uma temática tão predominante socialmente, como é a dependência química.

Conclusão: Por fim, através desse trabalho destaca-se o protagonismo estudantil no planejamento, desenvolvimento, elucidação e execução do projeto de extensão, que visa impactar positivamente na graduação e na formação profissional dos ligantes, assim como, proporcionar melhora na reintegração social, desintoxicação física e apoio educacional dos residentes da Comunidade Terapêutica Maanaim.

Referências:

1- PRATTA, E. M. M.; SANTOS, M. A. DOS. O processo saúde-doença e a dependência química: interfaces e evolução. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 25, p. 203–211, 1 jun. 2009.
2- DAMAS, F. B. Comunidades terapêuticas no Brasil: expansão, institucionalização e relevância social. Rev. Saúde Pública St. Catarina, p. 50–65, 2013.
3- REVISTA TOXICODEPENDÊNCIAS; EDIÇÃO IDT |. Comunidades terapêuticas para toxicodependentes no Brasil. v. 17, p. 85–87, 2011.

AUTOPERCEPÇÃO DE FELICIDADE DOS PROFESSORES EM TEMPOS DE QUARENTENA DE COVID-19

Autor Principal: Maria Eduarda Severgnini Ludke
mariaeduardaludke@gmail.com
Coautores: Maria Eduarda Severgnini Ludke
Orientador: Adriano Pasqualotti
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Pandemia COVID-19 foi um marco na história, proporcionando mudanças repentinas nas atividades diárias, fazendo com que a população mundial se reinventasse. Ao estudar os impactos causados pela pandemia da COVID-19 na sociedade, pesquisadores afirmam que houveram inúmeras implicações na vida das pessoas, principalmente dos profissionais que tiveram de se adaptar à modalidade "Home office". Esta forma de trabalho proporcionou a muitos trabalhadores práticas diferentes das convencionais e mudanças repentinas em suas rotinas (TASCHETTO; FROEHLICH, 2019). A educação foi um dos ramos de atividades mais afetados. Passaram por mudanças drásticas e repentinas, precisando se adaptar ao ambiente doméstico para realizar suas atividades e aprender a separar a vida pessoal e profissional dentro do mesmo espaço físico. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo identificar a autopercepção de felicidade dos professores em tempos de quarentena de COVID-19.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, exploratório descritivo, de abordagem quantitativa, subprojeto do projeto integrado intitulado "Educação gerontológica como estratégia promotora da interação multigeracional para o viver e envelhecer saudável". Obteve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, parecer 467.889. Participaram deste estudo, de forma voluntária, professores do Rio Grande do Sul de diferentes áreas de ensino. A seleção dos participantes foi não probabilística, por conveniência e intencionalidade, por meio da técnica Bola de Neve Virtual, que preconiza a formação da amostra através de cadeias de referência, na qual um participante indica outro da sua rede. O primeiro passo foi contatar os professores "sementes" (informantes-chave), e solicitar que indicassem professores pertencentes ao público-alvo deste estudo, que faziam parte de suas redes de contatos, gerando a primeira e a segunda onda. O link do formulário eletrônico do Google Forms foi enviado para professores por meio das plataformas Facebook e Whatsapp, disponibilizando o convite para participação e a solicitação de auxílio na divulgação do link da pesquisa. O acesso às questões se deu através do aceite de participação mediante o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (RCLE), atendendo a Resolução Nº 466/2012. O formulário foi estruturado com 88 questões de múltipla escolha sobre

condicionantes sociais, demográficos, condições de saúde, variáveis de saúde, satisfação global com a vida, avaliação subjetiva de saúde, felicidade (escala da felicidade subjetiva e autopercepção da felicidade), depressão e Covid-19. O link do questionário foi acessado e respondido por 371 professores, no período entre novembro de 2020 e maio de 2021. Foram considerados como critérios de inclusão professores pertencentes do estado do Rio Grande do Sul, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, que possuíssem notebook ou smartphone com acesso à internet para que pudessem responder o questionário. Como critérios de exclusão considerou-se estar atuando como docente a menos de um ano ou estar de licença ou atestado no período da coleta. A amostra totalizou 365 professores, sendo seis participantes excluídos por apresentarem inconsistências nas respostas. Quanto à autopercepção de felicidade dos professores, 60% relataram sentir-se uma pessoa muito feliz antes da pandemia. Considerando o cenário durante a pandemia, 56,4% dos participantes relataram sentir-se felizes a maior parte do tempo, contrapondo 43,6% que relataram sentirem-se não muito felizes. Este estudo tem sua relevância ao mostrar que professores com boa percepção de felicidade tendem a ter uma perspectiva de atuação mais positiva, considerando que a maioria compreende que a modalidade remota "Home Office" contribui para o aprendizado e a indica como estratégia de ensino para seus colegas.

Conclusão: Observou-se que a maioria dos participantes demonstraram se sentir felizes, embora na pandemia houvesse diminuição nesse percentual. Portanto, não houve diferença estatística significativa entre a felicidade antes e durante a pandemia. A felicidade relatada pelos profissionais se dava ao fato de saberem da importância do seu trabalho para a sociedade e ao suporte das instituições de ensino.

Referências: TASCHETTO, M.; FROEHLICH, C. Teletrabalho sob a perspectiva dos profissionais de recursos humanos do Vale do Sinos e Paranhana no Rio Grande do Sul. Revista de Carreiras e Pessoas (ReCaPe), São Paulo, v. 9, n. 3, p. 349-375, set. 2019.
INSTITUTO PENÍNSULA. Sentimento e percepção dos professores brasileiros nos diferentes estágios do Coronavírus no Brasil, 2020. 26p.
CARVALHO, A. N.; TORI, I. L. Estudo sobre a felicidade no trabalho dos professores universitários em modalidade home office durante a pandemia do COVID-19. 2021. 85f. Monografia (Curso de Administração) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.

AVALIAÇÃO DA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR) MULTIPLEX PARA DETECÇÃO DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE, S. INEAE E AEROMONAS HYDROPHILA

Autor Principal: Maria Eduarda Soares Alberti
178360@upf.br
Coautores: Maria Eduarda Soares Alberti; Eryc Luan Dias; Vitoria Agnoletto Ribeiro
Orientador: Luiz Carlos Kreutz
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Bactérias do gênero Streptococcus e Aeromonas são patógenos de importância veterinária e causam infecções potencialmente letais em peixes (ALTINOK et al., 2008; RAABE & SHANE, 2019). O S. agalactiae por exemplo, possui nove sorotipos distintos (IMPERI et al., 2019) e seu diagnóstico pelos métodos tradicionais de diagnóstico é de baixa especificidade. A reação em cadeia da polimerase (PCR) é um método de diagnóstico molecular que permite a amplificação específica do material genético de cada sorotipo, conferindo exatidão no diagnóstico. Também é muito adequado para S. ineae e A. hydrophila, que atualmente carecem de métodos eficazes e práticos de detecção. O potencial zoonótico e os prejuízos econômicos gerados por estas infecções na aquicultura tornam importante padronizar os procedimentos de diagnóstico molecular. Com este trabalho, objetivamos padronizar uma PCR multiplex (mPCR) para detecção de S. agalactiae, S. ineae e A. hydrophila.

Metodologia: Cultivamos colônias das três bactérias de interesse para posterior extração de material genético. As colônias de Streptococcus agalactiae e S. ineae foram cultivadas em placas de ágar-sangue, e mantidas em estufa por 24 horas. As colônias de Aeromonas hydrophila foram cultivadas em meio ágar-BHI, mantidas sob as mesmas condições. Coletamos uma amostra de cada colônia e procedemos com extração de DNA por calor. Para o diagnóstico das duas espécies de Streptococcus, selecionamos as amostras de DNA a serem amplificadas; um par de primers para uma sequência-alvo de cada uma das espécies; Master Mix contendo dideoxinucleotídeos, enzima Taq Polimerase e solução tampão; e água ultrapura (milliQ). A Tabela 1 demonstra as quantidades utilizadas de cada um dos componentes na mistura final. Utilizamos dois controles negativos. Levamos os microtubos de PCR ao termociclador, os quais foram submetidos a uma temperatura de 95°C por 15 minutos. Em seguida, foram configurados 35 ciclos, cada ciclo subdividido em: 30 segundos a 95°C; 30 segundos a 55°C; 25 segundos a 72°C. Ao final, os microtubos foram submetidos a uma temperatura de 72°C, por 10 minutos. A PCR também foi utilizada com o objetivo de diferenciar os sorotipos de S. agalactiae nas amostras positivas para essa bactéria. A tabela 2 (em anexo) demonstra as quantidades utilizadas de cada um dos componentes na mistura final. Para

este segundo procedimento, foram configurados 40 ciclos, cada ciclo subdividido em: Primeiros 35 ciclos: 60 segundos a 95ºC; 60 segundos a 54ºC; 60 segundos a 72ºC. Os 25 ciclos finais: 60 segundos a 95°C; 60 segundos a 56ºC; 120 segundos a 72ºC. Os microtubos foram submetidos a uma temperatura de 72°C, por 10 minutos. Os dados foram salvos através do programa RotorGeneQ. O terceiro procedimento consistiu na detecção de Aeromonas hydrophila. A tabela 3 demonstra as quantidades utilizadas de cada um dos componentes na mistura final. Foram configurados 35 ciclos, cada ciclo subdividido em: 30 segundos a 95ºC; 60 segundos a 59ºC; 60 segundos a 72ºC. Os microtubos foram submetidos a uma temperatura de 72°C, por 10 minutos. O DNA resultante da amplificação foi analisado por meio de eletroforese em gel, utilizamos gel de agarose a 1,5%. A corrida da eletroforese foi de 70V por 60 minutos. O gel foi observado em um fotodocumentador. A padronização de mPCR para detecção S. ineae e S. agalactiae foi feita de forma satisfatória, pois para ambas as bactérias obtivemos os fragmentos de DNA esperados: 870 e 270 pares de bases, respectivamente. A padronização para a identificação dos sorotipos demonstrou também ser eficiente. Obtivemos duas amostras positivas para o sorotipo Ib, e duas para o sorotipo III. As bandas esperadas para o sorotipo Ib (de 688, 621 e 272 pares de bases) estão nítidas, assim como as bandas esperadas para o sorotipo III (de 688 e 352 pares de bases). A detecção de A. hydrophila também foi satisfatória, apresentando uma banda de 685 pares de bases na posição esperada.

Conclusão: Concluímos que a padronização do PCR para detecção de Aeromonas hydrophila, Streptococcus agalactiae e S. ineae foi eficiente. Na diferenciação entre sorotipos, obtivemos resultados satisfatórios para o sorotipo Ib e III, o que comprova a eficiência do método. A PCRm para ambos os patógenos será empregada para avaliação de outras amostras oriundas de peixes enfermos.

Referências: ALTINOK, I.; CAPKIN, E.; KAYIS, S. Development of multiplex PCR assay for simultaneous detection of five bacterial fish pathogens. Veterinary Microbiology v. 131, 2008.
IMPERI, M. et al. A multiplex PCR assay for the direct identification of the capsular type (Ia to IX) of Streptococcus agalactiae. Journal of Microbiological Methods v.8, 2010.
RAABE, V. N.; SHANE, A. L. Group B Streptococcus (Streptococcus agalactiae). Microbiology Spectrum v. 7, 2019.

Tabela 1: Volume utilizado de cada reagente por reação (PCR) para detecção de Streptococcus agalactiae e Streptococcus ineae.

Reagente	Volume por reação
Master Mix	12,5 µl
Primer forward *S. ineae*	1 µl
Primer reverse *S. ineae*	1 µl
Primer forward *S. agalactiae*	1 µl
Primer reverse *S. agalactiae*	1 µl
H2O MilliQ	3,5 µl
DNA eluído	5 µl
TOTAL	**25 µl**

Tabela 2: Volume utilizado de cada reagente por reação (PCR) para detecção de Streptococcus agalactiae.

Reagente	Volume por reação
Master Mix	12,5 µl
Mix primer forward	1,5 µl
Mix primer reverse	2 µl
H2O MilliQ	4 µl
DNA eluído	5 µl
TOTAL	**25 µl**

Tabela 3: Volume utilizado de cada reagente por reação (PCR) para detecção de Aeromonas hydrophila.

Reagente	Volume por reação
Master Mix	12,5 µl
Primer forward *A. hydrophila*	4 µl
Primer reverse *A. hydrophila*	4 µl
DNA eluído	4,5 µl
TOTAL	**25 µl**

ATUALIZAÇÃO DOS SOROTIPOS DE ACTINOBACILLUS PLEUROPNEUMONIAE ASSOCIADOS A LESÕES PNEUMÔNICAS NO BRASIL

Autor Principal: Maria Eduarda Strapazzon
179339@upf.br
Coautores: Maria Eduarda Strapazzon; Suzana Satomi Suchiishi; Luiz Carlos Kreutz
Orientador: Rafael Frandoloso
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Actinobacillus (A.) pleuropneumoniae é um dos patógenos respiratórios mais importantes na produção suína mundial. Rebanhos infectados com a bactéria ficam sujeitos a significativas perdas econômicas devido ao aumento da mortalidade, diminuição da taxa de crescimento, alto custo com tratamento e/ou regime de erradicação. A tipificação do A. pleuropneumoniae é importante para a implementação e monitoramento de programas de vacinação, já que as vacinas atuais promovem pequena proteção heteróloga, não previnem a colonização do epitélio respiratório dos suínos, e por tanto, a eficácia da vacinação depende da cobertura correta dos sorotipos circulantes na granja. O objetivo deste estudo foi identificar os sorotipos de Actinobacillus pleuropneumoniae isolados no Brasil entre os anos de 2014 e 2018.

Metodologia: Foram testados 100 isolados clínicos procedentes de 8 estados das regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, coletados em 2014 (5%), 2015 e 2016 (26% cada), 2017 (17%) e 2018 (26%). Todas as cepas clínicas foram isoladas de lesões pneumônicas de suínos em fase de terminação, com idade entre 75 e 250 dias. Suabes dos pulmões foram coletados assepticamente e semeados em ágar sangue de carneiro a 5% com estria de Staphylococcus aureus. Após 24 horas de incubação sob microaerofilia a 37ºC, colônias hemolíticas, NAD dependentes foram avaliadas através de provas bioquímicas, e a confirmação do agente, bem como a tipificação capsular, foi realizada através de PCR multiplex desenhada para a classificação de 19 (1 ao 19) sorotipos de A. pleuropnuemoniae. Um total de 43% (n = 43) dos isolados clínicos foram classificados como sorotipo 8, sendo 39,6% das cepas isoladas no estado do Rio Grande do Sul. O próximo em ocorrência foi o sorotipo 7 (25% dos isolados) seguido do sorotipo 5 com 18%. Estes 3 sorotipos somam 86% dos isolados de A. pleuropneumoniae. Foi detectado pela primeira vez o sorotipo 14 em 5% das amostras. Outros 5% das amostras não foram tipificáveis pelas PCRs realizadas. A distribuição dos sorotipos e amostras não tipificáveis por estado encontram-se na tabela 1. Em um estudo prévio, compreendendo o período de 2000 a 2006, o sorotipo 8 ocupava o sexto lugar em prevalência no Brasil. Ainda na década de 90, os sorotipos 5 e 3 eram os mais prevalentes,

porém provavelmente devido à utilização de vacinas houve uma redução da doença clínica por estes sorotipos, e consequentemente transmissão a nível nacional. Em outro estudo realizado em amostras isoladas de 2006 a 2013, o sorotipo 5 foi o mais prevalente (38,8%) seguido pelos sorotipos 10, 7, 8 e 6. No período avaliado neste estudo, não foi detectado o sorotipo 3. O sorotipo 5 foi o terceiro mais isolado, concentrando-se nos anos de 2016-2017 (66,7%). O sorotipo 7 foi o segundo mais identificado e teve maior isolamento nos anos de 2017 a 2018 (56%). Considerando a distribuição geográfica, de 2016 a 2019, observou-se maior prevalência do sorotipo 7 em 20 granjas localizadas nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. As cepas do sorotipo 14 foram identificadas nos anos de 2016 e 2017, sendo 2 isolados procedentes do Mato Grosso do Sul, 1 do Mato Grosso, 1 do Paraná e 1 do Rio Grande do Sul. Apesar de ser considerado de baixa virulência, surtos não esporádicos de pleuropneumonia fatal tem sido atribuído a este sorotipo na Espanha.

Conclusão: No Brasil, lesões pneumônicas são frequentemente encontradas em suínos de terminação, e o Actinobacillus pleuropneumoniae destaca-se como agente primário de broncopneumonia e pleurisia. Em nosso estudo, os sorotipos 8, 7 e 5 de A. pleuropneumoniae foram isolados com maior frequência a partir de pulmões de animais doentes. Ainda, demonstramos por primeira vez a circulação do sorotipo 14 no Brasil.

Referências: COSTA B.L. Caracterização fenotípica e genotípica de isolados provenientes de diferentes estados brasileiros. 2017,Tese -Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. KUCHIISHI S.S., Kich J.D, Ramenzoni M.L.F. et al. Sorotipos de Actinobacillus pleuropneumoniae isolados no Brasil de 1993 a 2006. Acta Scientiae Veterinariae. v.35, p.79-82, 2007. LISBOA N., Pereira A., Muñoz A. et al. Serotypes of Actinobacillus pleuropneumoniae identified in 20 farms during 2016-2019.In: International Pig Veterinary Society Congress, Rio de Janeiro. Proceedings Rio de Janeiro: ABRAVES, p.265, 2020. LOERA-MURO A. & Angulo C. New trends and innovative vaccine development against Actinobacillus pleuropneumoniae. Veterinary microbiology. v.217, p.66-75, 2018.

ANEXOS

Tabela 1. Distribuição geográfica dos 100 isolados clínicos de *Actinobacillus pleuropneumoniae* do Brasil, entre 2014 e 2018.

Estado	Sorotipos							Total
	1	5	6	7	8	14	NT	
Goiás				1	2			3
Minas Gerais	1	2	1	2	5		1	12
Mato Grosso do Sul				1	1	1		3
Mato Grosso				1	2	2		5
Paraná	1	1		2	5	1	1	11
Rio Grande do Sul	1	2		6	17	1	3	30
Santa Catarina		13		8	7			28
São Paulo				4	4			8
Total	3	18	1	25	43	5	5	100

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE CRÉDITO CONSIGNADO E IDOSOS

Autor Principal: Maria Eliza Zanini Martins De Marco
mariazanini9@gmail.com
Coautores: Maria Eliza Zanini Martins De Marco; Eloisa Aparecida Piran
Orientador: Fahd Medeiros Awad
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os empréstimos consignados são destinados para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e servidores públicos. Acreditamos que a abertura de crédito para aposentados e pensionistas certamente proporciona acesso a bens e serviços que em grande parte não estão disponíveis apenas na aposentadoria. No entanto, se o valor da aposentadoria diminuiu e os pagamentos dos empréstimos agora estão comprometidos, isso também pode afetar negativamente a qualidade de vida do aposentado. O Crédito com Consignação em Folha de Pagamento é uma modalidade de empréstimo, caracteriza-se por uma cláusula que aplica um desconto no salário do devedor para quitar a dívida correspondente ao banco do credor. Este trabalho tem como objetivo investigar os motivos que levam aposentados idosos a utilizar o crédito consignado e seu impacto na qualidade de vida. Buscamos também identificar as principais formas de consumo de crédito.

Metodologia: Esta modalidade de empréstimo, do qual dispõem sobre a autorização para realizar descontos diretamente da folha de pagamento surgiu a partir da implementação da Lei 10.820/2003, sendo utilizado constantemente por aposentados e pensionistas do INSS. Cabe ressaltar, que esta forma de empréstimo se diferencia dos demais em razão de que as parcelas são descontadas da folha de pagamento do beneficiário, com parcelas fixas, juros menores e mais condições (parcelas) para pagar. Além disso, é importante ressaltar que essa linha de crédito bancária não possui previsão legal que impeça os aposentados de fazerem empréstimos consignados por idade. No entanto, algumas instituições financeiras possuem certas restrições que estabelecem uma idade máxima para que os idosos façam tais empréstimos, principalmente no contexto dos riscos e perdas que os contratantes podem sofrer com a morte. Esta proposta de crédito foi apresentada tanto aos bancos quanto ao governo pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), demonstrado os benefícios que esta forma de crédito traria as pessoas que dela utiliza-se e também as instituições financeiras, dentre eles juros baixos aos trabalhadores e segurança na prestação de serviços oferecidos pelos bancos. Conforme Moura (2016, p. 24-25): Após a implementação dos consignados, assiste-se a uma verdadeira corrida dos bancos para vender

crédito aos aposentados e pensionistas. Em 2004, primeiro ano do consignado para aposentados e pensionistas do INSS, 09 bancos operaram com o empréstimo consignado; um ano depois já existiam 38 destes a trabalhar com a referida modalidade de crédito. Já em 2006 e 2007, esse número subiu para mais de 60 bancos. Nesse sentido, a diminuição dos juros está associada às políticas de incentivo ao crédito para fazer crescer o número de empréstimos e de pessoas atreladas aos bancos e serviços financeiros. Deste modo, observa-se que além das vantagens acima citadas o empréstimo consignado teve como principal objetivo estimular o mercado de crédito no Brasil. Porém cabe observar que esta modalidade de crédito também trouxe um super endividamento aos idosos. Diante da facilidade em adquirir empréstimos consignados por um extenso período de tempo para efetuar o pagamento, muitos cidadãos tiveram o valor de suas aposentadorias reduzidas, causando uma série de consequências as pessoas que dependiam desta renda para sobreviver, sendo assim muitas pessoas passaram a viver em condições precárias em decorrência dos descontos mensais realizados na folha de pagamento. Além dos problemas econômicos é importante ressaltar que tais fatos impulsionaram ao surgimento e aumento no número de pessoas com sérios problemas de saúde (angustia, ansiedade, depressão...). Ademais tornou-se comum a procura de outras modalidades de empréstimo, dos quais não estejam inclusos o desconto diretamente na folha de pagamento, possibilitando que o devedor atrase o pagamento, surgindo assim a inadimplência.

Conclusão: Com base em leituras para a execução do trabalho, podemos dizer que crédito não é um direito, é uma mercadoria. A folha de pagamento dos aposentados do INSS configura-se como mais prejudicial, pois o valor das pensões foi reduzido, afetando assim a sobrevivência dos aposentados. Assim conclui-se evidenciando que o endividamento é um dos principais problemas na vida dos aposentados e pensionistas.

Referências: MOURA. Rivânia. Crédito consignado: potência inteiramente nova de expropriação do trabalho. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

HIPERADRENOCORTICISMO EM CANINO DA RAÇA YORKSHIRE - RELATO DE CASO

Autor Principal: Maria Ester Dos Santos
173352@upf.br
Coautores: Maria Ester dos Santos; Cinthia Garcia; Milena Zanoello Bertuol; Gabriela Borges Carlen
Orientador: Renan Idalêncio
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O hiperadrenocorticismo (HAC), conhecido também como Síndrome de Cushing, é uma das mais comuns endocrinopatias diagnosticadas na espécie canina, o qual se caracteriza pela produção ou administração excessiva de glicocorticóides. Pode ter três origens, ACTH-dependente, que corresponde a aproximadamente 85% dos casos, ACTH-independente ou iatrogênico, decorrente a administração excessiva de corticoide. As raças mais predispostas a apresentarem a doença são Poodle, Teckel, Beagle, Yorkshire Terrier, Labrador e Terriers. Os sinais clínicos mais frequentes são poliúria, polidipsia, polifagia, abdômen pendular, atrofia muscular, dispnéia e alterações cutâneas. O diagnóstico é feito através da anamnese detalhada, associada a ultrassonografia abdominal, hemograma, bioquímica sérica, urinálise e avaliação hormonal. O presente relato tem como objetivo descrever um caso de hiperadrenocorticismo em um canino, desde o momento do seu diagnóstico até o tratamento.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, um canino, fêmea, da raça Yorkshire Terrier, de 13 anos de idade, pesando 4,48 Kg, manifestando dificuldade para apoiar o membro pélvico direito e prurido, principalmente na região do abdômen, além de poliúria e polidipsia. Na anamnese, os tutores relataram que há dois anos o animal passou por um procedimento cirúrgico para correção de ruptura de ligamento cruzado, apresentando um quadro estável até o momento em que o quadro de coceira iniciou. No exame físico, constatou-se abdome abaulado, presente em mais de 80% dos cães com HAC. Acredita-se que seja o resultado do acúmulo de tecido adiposo em região abdominal, (JERICÓ; NETO; KOGIKA, 2019) associado a telangiectasia. A paciente foi internada e foi solicitado coleta de sangue e de urina para consequente realização de exames, como hemograma, bioquímicos e urinálise. O hemograma apontou anemia normocítica normocrômica; na bioquímica sérica, foi evidenciada hiperalbuminemia (41,3 g/L), elevação nos índices de fosfatase alcalina (370 U/L), seu aumento se deve, principalmente, à presença de uma isoforma específica de FA induzida pelos glicocorticóides (JERICÓ; NETO; KOGIKA, 2019) assim como de triglicerídeos (450 mg/dL); já a urinálise apresentou proteinúria. A partir dos achados nos exames laboratoriais, foi solicitada ultrassonografia abdominal, no qual observou-se hiperplasia

bilateral das adrenais. Diante da suspeita de HAC, foi realizado teste de supressão com dose baixa de dexametasona, no qual é mensurado o nível de cortisol anteriormente, 4 horas e 8 horas após a administração do glicocorticóide. O resultado demonstrou um aumento do cortisol 8 horas após a administração da dexametasona, onde associado com a avaliação ultrassonográfica foi confirmado o diagnóstico de hiperadrenocorticismo ACTH-dependente. O tratamento de escolha foi Trilostano 1,4 mg.Kg-1, associado ao ácido ursodesoxicólico 18 mg.Kg-1 e S - Adenosil - L - Metionina 11 mg.Kg-1, associado a dieta para pacientes renais.

Conclusão: O HAC é uma doença que tem diversas consequências na vida do paciente, o que faz com que o diagnóstico definitivo deste distúrbio seja fundamental para o sucesso terapêutico e melhora na expectativa de vida do animal. Neste caso, a realização de exames complementares foi de extrema importância, já que proporcionou a confirmação do diagnóstico e permitiu a escolha da terapia mais indicada

Referências: JERICÓ, M. M.; NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1.ed. São Paulo: Gen Roca, 2019.

RESUMO REVISÃO SOBRE O TRATAMENTO DO FEOCROMOCITOMA: CUIDADOS PRÉ E INTRA-OPERATÓRIOS

Autor Principal: Maria Fernanda de Almeida Costa
179711@upf.br
Coautores: Maria Fernanda de Almeida Costa; Laura Faistel Marques; Anna Laura Ribeiro Ribas
Orientador: Persio Raman Stobbe
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Feocromocitoma é um tumor originado das células cromafins - localizadas na medula adrenal -, cuja função é a produção de catecolaminas. Devido às modificações hemodinâmicas intra-operatórias (principalmente aquelas relacionadas a aumentos pressóricos) ocasionadas pela manipulação da glândula adrenal e a consequente liberação de catecolaminas, vários cuidados devem ser tomados durante sua ressecção.

Metodologia: Antes de iniciar o tratamento farmacológico, deve-se excluir o uso de agentes que produzam descargas de catecolaminas (metoclopramida e corticóides em alta dose). Feito isso, o preparo pré-operatório contempla os alfa-bloqueadores, cujo uso deve ser iniciado 7-14 dias antes da cirurgia, a fim de impedir picos pressóricos ao longo do procedimento (1). Dentre eles estão os alfa-bloqueadores não seletivos (fenoxibenzamina), os alfa-bloqueadores seletivos (prazosina e a doxazosina), os quais produzem menos taquicardia reflexa em comparação à fenoxibenzamina, mas pouco mantêm a hipertensão controlada e , como última escolha, existem os bloqueadores dos canais de cálcio (Nicardipino) (4). A taquicardia reflexa, efeito adverso dos alfa-bloqueadores não seletivos, é controlada com os beta-bloqueadores (propranolol) 2-3 dias antes da cirurgia. Outra precaução pré-operatória é a reposição volêmica (ingestão de sal, 5 g/dia, e de fluidos, 2,5 litros/dia, além de administração de soro fisiológico, 1-2 litros, durante a noite anterior ao procedimento) iniciada 2-3 dias antes da cirurgia, a fim de prevenir a hipotensão grave ocorrida após a ressecção (1). O manejo intra-operatório da hipertensão arterial conta com vasodilatadores (nitroprussiato sódico), ou medicamentos como a fentolamina e o nicardipino; em caso de ocorrência de arritmias, pode-se fazer uso de lidocaína e esmolol, já se for verificada uma hipotensão grave, utiliza-se fluidoterapia, adrenalina e noradrenalina intravenosas. No que concerne à antibioticoterapia, é preferível o uso de cefalosporinas de 1 geração antes do procedimento. As indicações cirúrgicas compreendem presença de massa suprarrenal funcionante, evidências radiológicas suspeitas, tomografia e cintilografia discordantes ou quando o diâmetro máximo é de 4 cm ou mais. A abordagem preferível é a transperitoneal laparoscópica, devido à menor morbidade em comparação

à técnica aberta, utilizada somente quando os tumores tiverem mais de 6 cm, já a adrenalectomia parcial (com preservação da cortical) é indicada apenas em pacientes com feocromocitoma hereditário e naqueles que foram submetidos à adrenalectomias completas contralaterais (3).

Conclusão: Portanto, o preparo pré-operatório, o qual inclui o uso de alfa-bloqueadores e a realização da reposição volêmica, aliada às mais novas técnicas cirúrgicas, possibilitaram a redução da taxa de mortalidade das cirurgias de ressecção de feocromocitomas de 30-45% para 0-2,9% (2).

Referências: 1- MATEO-GAVIRA, I.; BAENA-NIETO, G.; GARCÍA-DONCEL, L. García; TORRES-BAREA, I. M. Actualización sobre el manejo diagnóstico y terapéutico del feocromocitoma y el paraganglioma. Medicine - Programa de Formación Médica Continuada Acreditado, oct. 2020.
2- SANTOS, Tiago Sepúlveda; FIGUEIRA, Alberto; ROCHA, José; COUTINHO, João; CARVALHO, Leonor; DUCLA-SOARES, J.L. Diagnosis and treatment of neuroendocrine tumors ? A series of 13 clinical cases (2014?2017). International Journal of Cardiology Hypertension, [s. l.], v. 2, 19 jul. 2019.
3- WORREST, Tarin C.; GILBERT, Erin W.; SHEPPARD, Brett C. Pheochromocytoma: 20 years of improving surgical care. The American Journal of Surgery, [s. l.], 15 mar. 2019.

HERMENÊUTICA FILOSÓFICA E EDUCAÇÃO

Autor Principal: Maria Fernanda Lago de Mello
mferpf@hotmail.com
Coautores: Maria Fernanda Lago de Mello; Vanessa Salete Bicigo de Quadros; Angela Trombini Scartezini
Orientador: Prof. Dra. Renata Maraschin
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A hermenêutica filosófica vislumbra reflexões e desdobramentos críticos no contexto pedagógico-educacional atual (FLICKINGER, 2014). A concepção gadameriana, enquanto postura filosófica, ancora a discussão de problemas centrais com os quais a educação vê-se confrontada. Problemas no que tange, por exemplo, à figura e à função do educador e do educando, à práxis, às relações pedagógicas, ao processo de ensino aprendizagem e da formação humana. Esse estudo coloca em linhas introdutórias, elementos característicos da hermenêutica filosófica elaborada por Hans-Georg Gadamer, sobretudo, a partir do olhar e contribuições da pedagogia hermenêutica de Hans-Georg Flickinger. Delinear estes aspectos torna-se importante na medida em que se constitui em movimento inicial para a compreensão do pensamento clássico gadameriano, no sentido de estabelecer aproximações reflexivas entre a experiência hermenêutica e a educação.

Metodologia: A pesquisa bibliográfica foi utilizada como recurso metodológico, tomando por referência textos sobre a hermenêutica filosófica, de autoria de Hans-Georg Flickinger. Diante das críticas tecidas à compreensão da hermenêutica enquanto método de interpretação de textos, a dimensão ontológica elaborada com base no existencialismo de Martin Heidegger constituiu seu entendimento moderno, que foi tomado como base para a hermenêutica filosófica de Hans-Georg Gadamer. Essa denominação a torna fonte inesgotável na discussão de questões centrais da práxis pedagógica enquanto autorreflexão da postura intelectual. A hermenêutica, dentre outras correntes críticas no debate pedagógico perante a racionalidade objetificadora, surge "como experiência universal de abordagem de mundo" (FLICKINGER, 2010, p.7), imbuída da experiência de linguagem e compreensão como acontecimento histórico, existencial e subjetivo. Flickinger (2014) retoma o desenvolvimento da hermenêutica até a perspectiva gadameriana, evidenciando elementos contrastantes aos princípios de objetificação e racionalidade instrumental do pensamento cartesiano. O primeiro elemento evidencia a despotencialização do sujeito dominador, visto que o ser humano se descobre a si mesmo como sujeito à história e à linguagem. O segundo aspecto contempla a função produtiva do distanciamento, trazendo a disposição de reconhecer autenticamente o outro e o desafio em suportar nossa impotência diante da vontade de dominação. O terceiro aspecto traz a arte maiêutica socrática. Enquanto experiência dialógica,

o sujeito é levado não apenas a ajudar o outro a encontrar seu saber encoberto, mas a se dar conta da própria posição, num movimento de reconhecimento da sua ignorância. O quarto elemento fala do fundamento ético da hermenêutica na educação vinculado ao reconhecimento do outro na experiência dialógica, onde somos solicitados por esse outro a repensar nossa própria postura diante dele e das perguntas por ele realizadas. O quinto elemento trata da revalorização do ouvido, negligenciado no percurso de constituição da racionalidade instrumental. Introduz-se assim, a linguagem e o diálogo vivo como fontes autênticas do conhecimento e da relação mestre discípulo. Partindo da experiência hermenêutica gadameriana enquanto modo de assumir e colocar-se num movimento ético e dialógico de compreensão e interpretação dos acontecimentos do mundo, que se situa a proposta deste estudo. A hermenêutica enquanto postura filosófica dedica-se ao processo interpretativo que nunca chega a verdades definitivas, sendo que sua condição ética e dialógica está sempre a caminho de novos sentidos numa constante tensão entre a experiência ontológica e a atividade reflexiva. Flickinger (2010) partindo dessa perspectiva, permeia a ideia de que educar-se está em constante confrontação do sujeito consigo mesmo, com suas opiniões e crenças e pela condição interrogativa da existência.

Conclusão: A hermenêutica filosófica enquanto postura, dedica-se ao processo interpretativo que nunca chega a verdades indiscutíveis. Em sua condição ética e dialógica, encontra-se a caminho de novos sentidos numa constante tensão entre experiência ontológica e atividade reflexiva. Educar-se, assim, constitui permanente confrontação do sujeito consigo mesmo e pela condição interrogativa existencial.

Referências: FLICKINGER, Hans-Georg. A caminho de uma pedagogia hermenêutica. Campinas, SP: Autores Associados, 2010 (Coleção Educação Contemporânea).
FLICKINGER, Hans-Georg. Gadamer e a Educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. (Coleção Pensadores & Educação).

EFEITOS NA VELOCIDADE DA MARCHA COM PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO ALIADO A SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM IDOSOS SARCOPÊNICOS

Autor Principal: Maria Gabriela Paloschi de Mattos
180461@upf.br

Coautores: Maria Gabriela Paloschi; Roberta Pez Fagundes; Ana Cláudia Dartora 180522@upf.br; Amanda Schaeffer; Lauren Isabele Sturm; Guilherme Moreira de Matos

Orientador: Matheus Santos Gomes Jorge matheusjorge@upf.br

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: De acordo com o Consenso Europeu de Sarcopenia, o diagnóstico é feito com base na presença de quaisquer dois dentre os três seguintes critérios: baixa massa muscular, baixa força muscular e baixo desempenho físico. A sarcopenia está relacionada ao envelhecimento, apresentando altos níveis de prevalência no comprometimento funcional e na incapacidade dos idosos. Sendo, resultado de diversas alterações no sistema muscular ao longo dos anos. Os fatores desencadeadores da sarcopenia são amplamente discutidos, sendo, genéticos, ambientais e fisiológicos. Envelhecimento, inatividade prolongada e nutrição inadequada representam uma grave ameaça à saúde e função do músculo esquelético. Sabendo-se disso, a avaliação do indivíduo com sarcopenia apresenta diversos testes, entre estes, o Teste de velocidade da marcha. Neste sentido, revisamos na literatura os efeitos na velocidade da marcha em indivíduos sarcopênicos após protocolo de exercícios resistidos aliado a suplementação nutricional.

Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura com o objetivo de investigar qual o efeito na velocidade da marcha em indivíduos sarcopênicos após protocolo de exercícios resistidos aliado a suplementação nutricional. Neste contexto, a velocidade de marcha habitual tem sido considerada um preditor de declínio funcional, é evidenciado que a redução de 0,1m/s na velocidade de marcha aumenta em 12% o risco de morte e que idosos com declínio na velocidade da marcha demonstraram 2,5 vezes maior chance de apresentarem desfechos negativos de saúde. A estratégia de busca utilizou-se os descritores: “Sarcopenia” and “Nutrition”. Os filtros aplicados são: para tipos de estudos, incluir somente ensaios clínicos, para anos, estudos entre 2017 a 2022, na base de dados PubMed.Selecionou-se protocolos com grupo controle, grupo com exercícios resistidos e suplementação nutricional, população idosa residente de comunidade com diagnóstico de sarcopenia. Foi realizada a exclusão dos artigos quando outros diagnósticos presentes nas amostras, fratura de quadril, câncer, pós operatórios e síndrome da fragilidade. Encontrou-se 3508 resultados, após os filtros aplicados 236, dos quais quatro estudos cumpriram os critérios propostos

na pergunta de pesquisa. Os resultados são, quanto ao programa de exercícios, consistiu em uma média de 90 minutos, duas vezes por semana, sendo uma sessão em casa ou na universidade, semanalmente por 12 semanas. Aquecimento com exercícios de equilíbrio, treinamento resistido a 50% de 1RM, 2 × 20 repetições, com aumento progressivo de carga e redução de repetições. Os participantes do grupo suplemento nutricional duas/três vezes ao dia, os protocolos apresentaram a combinação de ácidos graxos ômega-3, proteínas e vitaminas. De acordo com cada amostra avaliada e randomização dos participantes. Exercícios de força aliados a ácidos graxos ômega-3, expõem maior ganho de força em membros superiores, melhora do equilíbrio e redução do risco de queda, quando comparado aos grupos de intervenções isoladas. Em contra partida, em outros protocolos de exercícios com e sem suplementação nutricional não houve efeito notório no desfecho investigado de velocidade de marcha, mas melhorou os desfechos secundários de força e o teste de levantar.

Conclusão: Os achados indicam que a suplementação nutricional e o programa fisioterapêutico de exercícios resistidos, quando combinados e individualizados, podem atenuar a massa muscular e força em idosos sarcopênicos. Logo, a melhora do desempenho físico resulta no aumento da capacidade funcional, e consequentemente da velocidade da marcha do idoso.

Referências: CRUZ-JENTOFT, Alfonso J. et al. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. Age and Ageing. London, v. 48, n. 1, p. 16-31, 2019.
STUDENSKI Set al. Gait Speed and Survival in Older Adults. JAMA, v. 305, n.1, p. 50–58, 2011.
ZHU, L. Y. et al. Effects of exercise and nutrition supplementation in community-dwelling older Chinese people with sarcopenia: A randomized controlled trial. Age and Ageing, v. 48, n. 2, p. 220–228, 2019.

EFEITO DA EQUOTERAPIA EM ALUNOS-PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Autor Principal: Maria Gabriela Paloschi de Mattos
180461@upf.br

Coautores: Maria Gabriela Paloschi; Eduardo Hepp Gonçalves; Elise Sofia Censi Da Silva; Gabriele Forcellini; Júlia Werner Bao; Suellin Eloísa Rodrigues; Ana Cláudia Dartora

Orientador: Paulo Cezar Mello

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O transtorno do espectro autismo (TEA) é uma síndrome que se caracteriza pela falta de relação interpessoal, dificuldade na comunicação, movimentos repetitivos e por dificuldades psicomotoras. Uma das reabilitações indicadas é a Equoterapia, um método terapêutico que se utiliza o cavalo como instrumento, com o intuito de trabalhar aspectos motores, cognitivos e afetivos. A equoterapia proporciona uma estimulação que pode ser aumentada através de um trabalho complementar com exercícios e propostas que levam o terapeuta buscar soluções criativas para o crescimento e desenvolvimento biopsicossocial do aluno-paciente. A interação com o cavalo contribui para desenvolver novas formas de comunicação, socialização, autoconfiança e autoestima, bem como, a satisfação de montar no cavalo, que os aceitam como são, fazem com que elas busquem demostrar seus sentimentos por meio de expressões, de sons ou de palavras, aumentando sua capacidade cognitiva, sensorial e interativa

Metodologia: A criança com TEA não desenvolve de maneira adequada as noções de Esquema Corporal, prejudicando também o desenvolvimento do equilíbrio estático, da lateralidade, da noção de reversibilidade, consideradas funções de base necessárias à aquisição da autonomia e aprendizagens cognitivas, além disto as características clínicas do autismo podem interferir em diferentes áreas de ocupação, tais como as atividades de vida diária, lazer, sono e descanso, no brincar, na escola, na participação social e no trabalho. A reabilitação através de múltiplos recursos se faz necessária como a fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, desta forma a equoterapia se torna a saída do consultório regular, por trazer estímulos corporais para a criança ao andar a cavalo, auxiliando no desenvolvimento psicomotor. Proporcionando ao indivíduo a capacidade de controlar seu próprio corpo, progredindo nos aspectos tanto externos quanto internos, pois, a equoterapia é realizada através uma equipe multidisciplinar, abordando as contribuições de desenvolvimento psicomotor, destacando os aspectos positivos, bem como os impactos que o tratamento proporciona na qualidade de vida da criança com TEA. Definida pela Associação Nacional de Equoterapia (ANDE) como um método terapêutico e educacional, a equoterapia utiliza-se do cavalo como recurso terapêutico e tem como objetivo desenvolvimento

biopsicossocial dos sujeitos. A prática é utilizada como recurso em diferentes condições clínicas, incluindo-se indivíduos com autismo, deficiência visual, Síndrome de Down e paralisia cerebral. A Equoterapia facilita a organização do esquema corporal e orientação espacial, proporciona um bom equilíbrio emocional e corporal, desenvolve a estrutura temporal e facilita a adaptação ao meio. A estimulação das habilidades motoras é fundamental e proporciona além da melhora dos aspectos motores, possibilidade de maior participação em outras atividades, assim como as atividades de vida diária. Tornando fundamental que a estimulação motora seja iniciada precocemente, e a equoterapia, de acordo com a literatura, consolida-se como um bom recurso a ser utilizado em pacientes no que se refere a aquisição de habilidades motoras, funcionando não só como um agente facilitador durante as atividades, mas utilizando-se das potencialidades do cavalo como estimulador dos componentes motores. Quanto aos benefícios sociais propicia maior integração com a família, com os amigos, com relação aos psicológicos atua no aumento na autoestima, autoconfiança e autodeterminação, na interação do cavalo-cavaleiro proporciona ganhos como controle de postura, normalização do tônus muscular, melhoria da coordenação motora, redução do espasmo e estimulação tátil e vestibular, já no âmbito da Psicomotricidade observamos a aprendizagem de movimentos rítmicos, aquisição de equilíbrio, desinibição e segurança motora, autoconsciência motora corpórea favorecida pelo enérgico contato físico com o animal.

Conclusão: Conclui-se que a equoterapia contribui de forma positiva para o tratamento de pessoas com TEA, uma vez que a interação com o cavalo desenvolve novas formas de socialização e autoconfiança. A relação de afeto criando durante as sessões faz com que as crianças busquem e expressem seus sentimentos, bem como com o fato de ocorrerem ao ar livre, a criatividade e o interesse da criança são estimulados.

Referências: BENDER, D. D.; GUARANY, N. R. Efeito da equoterapia no desempenho funcional de crianças e adolescentes com autismo. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 27, n. 3, p. 271–277, 30 dez. 2016.
CRUZ, B. D. Q.; POTTKER, C. A. AS CONTRIBUIÇÕES DA EQUOTERAPIA PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA. Uningá Review, v. 32, n. 1, p. 147–158, 20 out. 2017.

O "NOVO ENSINO MÉDIO" EM CONFLITO COM AS VIVÊNCIAS JUVENIS: QUESTIONAMENTOS A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA EM UMA ESCOLA DO NORTE GAÚCHO

Autor Principal: Maria Luísa N. Dal Molim
175048@upf.br

Coautores: Maria Luísa Nolasco Dal Molim; Diego Kobusseski; Paula Terres Carvalho; Clenir Maria Moretto

Orientador: Clenir Maria Moretto

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Neste trabalho, questionamos as políticas adotadas pela Lei 13.415 de 16.2.2017 que instaura a reforma do ensino médio, suas propostas originais e sua efetividade a partir de uma experiência extensionista de parceria entre o Observatório da Juventude, Educação e Sociedade UPF, uma docente da educação básica e duas turmas de estudantes do segundo ano do ensino médio de uma escola pública do norte gaúcho inseridas nessa realidade. Nesse contexto, optou-se por comentar as dimensões da qualidade do ensino, da "liberdade de escolha" e da ampliação de carga horária que dela fazem parte. Ressalva-se que o objetivo não é, nesse momento, o de explorar e problematizar todas as complexas questões relativas às fragilidades do que determina a Lei, mas sim introduzir o debate oferecendo uma perspectiva da experiência prática e das reivindicações dos estudantes. Justifica-se na medida em que contrapõe o projeto da reforma aos seus efeitos em um momento de experiências iniciais de implementação.

Metodologia: Inicialmente, é preciso marcar que a Lei 13.415 não foi pensada e estruturada desde as escolas, junto com professores e alunos; pelo contrário, foi imposta "de cima pra baixo", marcador registrado pelos estudantes com quem o projeto trabalha: "Isso acontece porque quem decide as coisas são homens engravatados que não falam com nós", escutamos. A premissa básica admitida pela reforma, segundo Ferreti (2018), é de que os dois grandes problemas da educação brasileira são a baixa qualidade de ensino e a necessidade de tornar os currículos atrativos, o que, segundo a orientação estratégica da reforma, reduziria a evasão escolar. Nessa lógica, propomos alguns aspectos passíveis de crítica. Em primeiro lugar, a reforma amplia a carga horária, determinando parte para matérias comuns a todos os estudantes e parte para "itinerários formativos" delineados por área do conhecimento, criando novas disciplinas (como a de "Vivências Juvenis" sob a qual se faz a experiência comentada no trabalho). Nesse sentido, observa-se a grande dificuldade vivida pelos professores, já muito precarizados, de encontrar formas de oferecer conhecimentos que

não desenvolveram em sua formação. Vê-se que esse impasse foi previsto pelos idealizadores da reforma que, a partir no Art. 61 da Lei, abrem portas para a inserção da iniciativa privada nas escolas, corrompendo seu caráter público e sugerindo instituições de ensino a distância. Relacionado a isso está a eliminação da obrigatoriedade dos componentes curriculares de Educação Física, Artes, Sociologia e Filosofia e a drástica redução da carga horária de componentes como História e Geografia (que obedecem à BNCC, de base conteudista) – na escola referida os estudantes contam com 01 período semanal e, frequentemente nas discussões que realizamos, expressa-se preocupação e insatisfação dos estudantes relacionadas a essa configuração. Existem problemas práticos, ainda, relacionados à ampliação da carga horária: os estudantes do território referido lá permanecem até depois das 12h, o que atrasa aqueles muitos que trabalham à tarde. A instituição passou a investir em almoço para contornar o problema. Questionamos, mais uma vez, em que medida os proponentes da reforma de fato conhecem e convivem com a realidade da escola pública e das juventudes do Brasil. Em segundo lugar, a lei propõe a "livre escolha" de itinerários formativos de acordo com o interesse do aluno, na intenção de reduzir a reprovação e a evasão escolar e de fornecer uma espécie de capacitação precoce para o mercado de trabalho. São cinco os itinerários previstos, entretanto, na escola referida, conta-se apenas com dois para escolha, uma vez que antes de serem apresentados para os alunos, os itinerários foram pré-determinados pelas unidades federativas, colocando em xeque a liberdade de escolha. Ainda, nas turmas acompanhadas, existe um número alarmante de estudantes que foram inseridos nos itinerários determinados não por desejo mas, sim, por disponibilidade de vagas.

Conclusão: A raiz do problema da educação brasileira não está somente no seu formato acadêmico, mas na estrutura das escolas, no adoecimento dos docentes, na BNCC conteudista que não promove sentido ao conhecimento e sufoca tentativas, na desigualdade estrutural, na pobreza, no desemprego, no descaso com as juventudes. É aí que deve estar a base das políticas: no chão da escola com professores e estudantes.

Referências: FERRETI, Celso João. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. Ensino de Humanidades, [s. l.], 2018.
SENADO FEDERAL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.

SAÚDE MENTAL "ASSUJEITADA": UM COMENTÁRIO ACERCA DA CIÊNCIA PSIQUIÁTRICA SOB O NEOLIBERALISMO

Autor Principal: Maria Luísa N. Dal Molim
175048@upf.br
Coautores: Maria Luísa N. Dal Molim
Orientador: Robert Filipe dos Passos
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este escrito é um fragmento de um trabalho de conclusão de curso que tem o formato de pesquisa bibliográfica. Discute alguns elementos conceituais ligados à temática do neoliberalismo enquanto sistema político-econômico-social, adotando a perspectiva inicialmente desenvolvida por Dardot e Laval (2016) que concebe esse sistema enquanto não somente um regime econômico e de produção mas, também de gestão de subjetividades. Nesse contexto, localiza-se a psiquiatria sob o neoliberalismo enquanto uma ciência com forte influência dos preceitos neoliberais na medida em que carrega consigo uma lógica diagnóstica individualizante, acrítica e anti-sujeito, produtora de epidemias de diagnósticos realizados de forma superficial e apressada que tem o poder de anular qualquer possibilidade de crítica do sujeito em relação tanto ao seu próprio sofrimento quanto à origem social do seu padecer. O objetivo do trabalho é apresentar e pôr à crítica a discussão ao público multidisciplinar.

Metodologia: O ponto de partida dessa discussão é o entendimento de que toda ciência, contrariamente ao que sustentam os ideais modernos e positivistas, carrega consigo um atravessamento humano e social e, por esse motivo, uma intencionalidade política. Fals Borda (1981) define o exercício científico enquanto uma produção cultural que movimenta-se tanto a favor de necessidades coletivas quanto de objetivos específicos de classes sociais que exercem o domínio do poder em períodos históricos precisos. A esse último modo de produzir conhecimento damos o nome de "ciência dominante". Toda ciência, conforme Foucault (2009) é um vetor de produção de discursos sociais que funcionam como verdade e atravessam a forma de pensar-sentir-agir-relacionar de um tempo; nesse sentido, a ciência dominante produz discursos que servem à sustentação e preservação do estado de coisas dominante que, no ocidente, expressa-se na estrutura capitalista. Nesse sentido, falamos de duas investidas científicas que em muito estão relacionadas com as estatísticas alarmantes em saúde mental ao redor do mundo. Em primeiro lugar a produção neoliberal, que é articulada para suprir as demandas de um capitalismo global em transformação. Dardot e Laval (2016) sustentam que ao longo do século XX foi intenso o esforço de produção

discursiva, de característica moral, que deu origem a um "sujeito neoliberal" – um modo de subjetivação ligado à valorização da individualidade, da concorrência, meritocracia, performance. Em uma sociedade que encontra na competição a maior das virtudes, os laços comunitários e de solidariedade enfraquecem-se juntamente com as possibilidades de produção de saúde entre pares. Em meio a uma mudança de conjuntura social tão profunda, foi preciso adequar as ciências psicológicas. Assim e, conforme Rose (2013), a psiquiatria a partir da segunda metade do século XX (momento que coincide com a ascensão do neoliberalismo) realiza uma virada epistemológica na direção da bioquimicalização dos transtornos mentais, obedecendo à lógica da individualização de todas as manifestações humanas. Os diagnósticos clínicos passam a ser realizados sob os critérios genéricos dos Manuais, excluindo a dimensão do sujeito da determinação acerca do seu sofrimento e destinando, de maneira pré convencionada, um tratamento medicamentoso. Uma psiquiatria "anti-sujeito", "assujeitada". Esse movimento anula a possibilidade de crítica da pessoa tanto à sua própria experiência, quanto à origem social relacionada ao conflito, deixando-a atada a um tratamento psicofarmacológico. É interessante observar como a ciência psiquiátrica referida encontra raízes de sustentação no modelo moderno, uma vez que projeta-se como a única grelha legítima e "científica" para o cuidado em saúde mental; e é bem sucedida: serve de base, como pontua Dunker (2018) para as formações do campo psi e para o planejamento e execução de políticas públicas, sustentando, assim, a sua artificial primazia.

Conclusão: Diante desse cenário, insiste-se na defesa de modelos de cuidado que façam valer a palavra de quem sofre, que façam fortalecer modos de subjetivação ligados à coletividade e comunitariedade, e que carreguem a resistência aos processos dominantes de medicalização e patologização da vida como postura central no entendimento do que é trabalhar eticamente enquanto profissional psi.

Referências: DARDOT, P. LAVAL, C. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.
DUNKER, Christian. Epílogo - Crítica da razão diagnóstica: por uma psicopatologia não-toda. In: SAFATLE, V; JÚNIOR, N. S.; DUNKER, C. Patologias do social: Arqueologias do sofrimento psíquico. 3. ed. São Paulo: Autêntica, 2018.
FALS BORDA, O. ASPECTOS TEÓRICOS DA PESQUISA PARTICIPANTE: considerações sobre o significado e o papel da ciência na participação popular. In: BRANDÃO, C. R. Pesquisa Participante. São Paulo: Brasiliense, 1981.
FOUCAULT, M. Microfísica do poder. São Paulo: Graal, 2009.
ROSE, N. Si mesmos neuro-químicos. In: A política da própria vida: biomedicina, poder e subjetividade no século XXI. São Paulo: Paulus, 2013.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS

Autor Principal: Maria Luisa Winik Drum
172330@upf.br
Coautores: Maria Luisa Winik Drum
Orientador: Gisele Benck de Moraes
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Neste projeto, além de grupos de estudo sobre a cultura surda e formas eficazes e modernas de ensino de língua portuguesa para surdos, contamos com o apoio da APAS - Associação de Pais e Amigos dos Surdos - de Passo Fundo. Lá, são realizadas oficinas de Língua Portuguesa, LIBRAS e Matemática todas as semanas. Contamos com profissionais e acadêmicos de Língua Portuguesa, LIBRAS e Matemática. Assim, o projeto visa facilitar a inclusão de pessoas surdas amplamente e em ambientes ouvintes. O objetivo do projeto "Letramento e Cidadania" é colaborar com o desenvolvimento da aprendizagem de alunos surdos. Quando se fala em letramento, compreende-se um universo muito maior do que aprender a ler palavras, trata-se de compreender o mundo. No presente ano, a oficina de Português para surdos busca aprimorar o vocabulário da língua e formar frases curtas de uso cotidiano. Assim, neste trabalho pretendemos apresentar um relato de experiência acerca das oficinas de Português.

Metodologia: Para alunos surdos, a parte mais difícil de aprender outra língua é a parte escrita, pois sabemos que a língua portuguesa é predominantemente fonética e oral. Assim, quando conseguimos, durante o processo de aprendizagem nas oficinas, unir palavras em português e imagens, os alunos conseguem conectar e relacionar a imagem de um cachorro, por exemplo, à palavra "CACHORRO" escrita em português. Logo, a figura de um cachorro não é apenas mais uma figura, mas sim uma grafia, uma representação em uma segunda língua, no caso o português. O mesmo processo acontece com as demais palavras e estrutura da língua portuguesa, uma vez que o objetivo maior é fazer com que o aluno surdo se aproprie adequadamente da língua e seja capaz de se comunicar com os demais ouvintes e se sentir inserido dentro de uma comunidade. Todas as atividades programadas priorizavam atividades visuais, pois se compreende que o ensino para alunos surdos é muito mais eficaz quando estes alunos são capazes de visualizar as imagens e conectar mentalmente com as palavras e com o sinal em LIBRAS. Apontado em Carvalho, Cavalcanti e Silva (2019), para uma pessoa surda, a parte mais difícil de aprender uma segunda língua é a parte escrita, mas essa dificuldade pode ser amenizada com atividades com possíveis relações visuais e tecnológicas. Atividades como "o que podemos encontrar no supermercado"

foram concluídas com muito sucesso. Neste encontro, os alunos receberam figuras de produtos - principalmente - alimentícios e deveriam escrever em seus cadernos quais eles possuem em casa. Após isso, houve um compartilhamento de palavras, pois os alimentos que alguns alunos conheciam, outros não, o que alguns diziam ter em casa, outros alegavam não ter. Em especial "brócolis", "erva-mate" e "berinjela" foram considerados os mais difíceis de serem escritos por eles. A atividade adotada para a descoberta dessas palavras foi o jogo da forca. Um dos alunos conhecia as palavras, mas não se lembrava como poderia ser escrita. Os outros, mesmo não sabendo a palavra, ficaram empolgados com o jogo e conseguimos decifrar juntos todas as letras. Outra atividade que os alunos tiveram um excelente desempenho foi o jogo da memória. Após o estudo de diversos produtos encontrados em supermercados, de membros da família e de animais, foi confeccionado um jogo da memória em que uma das peças era a palavra em português e, a outra, a figura correspondente da palavra, pois os alunos deveriam relacionar a escrita do português com a imagem. Em sala, é visível o avanço dos alunos em relação à língua portuguesa. Partimos de pequenas palavras, tropeçando em algumas letras. Hoje, juntos, formamos frases inteiras, como por exemplo: "No café da manhã eu tomo café", "Eu tomo banho de noite" e "Eu gosto muito de sanduíche". Dessa forma, conseguiremos alcançar um nível maior de complexidade linguística.

Conclusão: Pretendemos proporcionar maior escolaridade à comunidade surda, pois quando os alunos são expostos à língua portuguesa, a probabilidade de uma vida mais confortável aumenta. Com estudos mais avançados sobre a língua, os alunos também conseguem atingir um futuro profissional mais concreto e duradouro e se comunicarem de forma mais clara em sociedade.

Referências: Carvalho, Michele Elias de, Cavalcanti, Wanilda Maria Alves e Silva, Josiane Almeida da. Ensino de Língua Portuguesa para surdos: uma revisão integrativa da literatura. Revista CEFAC [online]. 2019, v. 21, n. 5 [Acessado 16 Agosto 2022] , e9818. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0216/20192159818>. Epub 29 Abr 2019. ISSN 1982-0216. https://doi.org/10.1590/1982-0216/20192159818.

INFLUÊNCIA DA COMPOSIÇÃO DOS ELETRODOS NA DUREZA DA ZONA TERMICAMENTE AFETADA EM AÇOS ARBL SOLDADOS PELO PROCESSO GMAW

Autor Principal: Maria Luiza dos Santos
171521@upf.br
Coautores: Maria Luiza dos Santos; Henrique Soares Zanin; Charles Leonardo Israel
Orientador: William Haupt
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

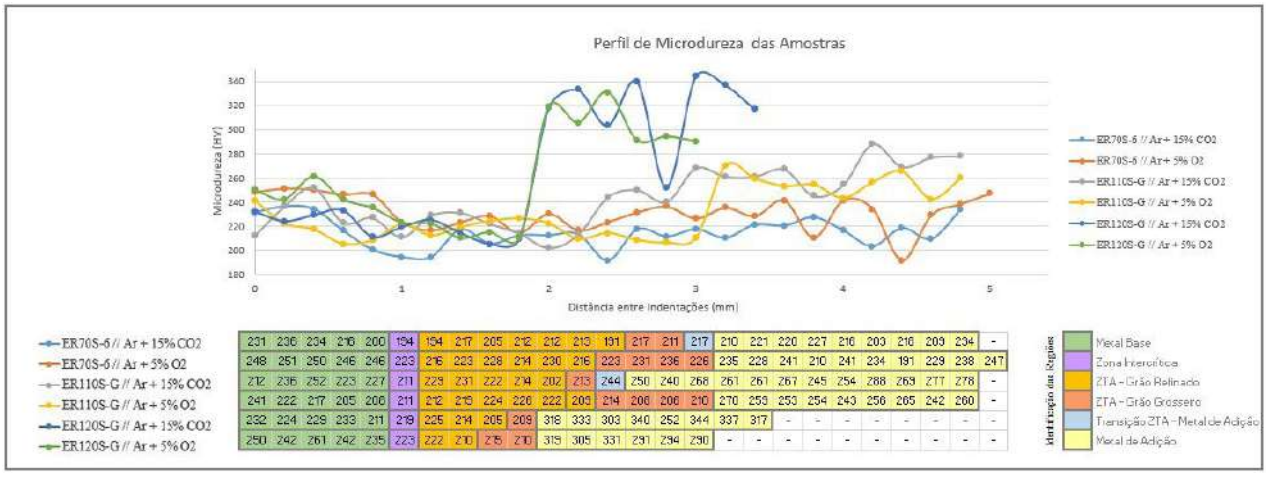
Introdução: Mello Jr. et al. (2013) trazem que aços ARBL são utilizados na indústria devido suas propriedades mecânicas de elevada resistência. Tais propriedades se devem à composição química e processamento termomecânico. Entretanto a união destes materiais, através de soldagem, faz com que ocorram modificações microestruturais na ZTA, dificultando a sua utilização em juntas que apresentem solicitações dinâmicas. Para uma soldagem eficiente, as propriedades mecânicas da junta soldada devem permanecer próximas às do metal base, então, este trabalho visa avaliar a influência que a composição do eletrodo exerce na dureza da ZTA em aços ARBL, através da verificação de ensaios de microdureza, com análise estatística da variável de resposta em três diferentes regiões, sendo elas, ZTA grão refinado, ZTA grão grosseiro e região de metal de adição, tal estudo é motivado devido a presença de trincas de fadiga em componentes estruturais com utilização deste material.

Metodologia: Para a realização de tal análise, inicialmente, dever ser realizada a parametrização da soldagem com planejamento experimental, sendo o eletrodo e a composição dos gases de soldagem as principais variáveis de entrada utilizadas no experimento, serão avaliados os eletrodos ER70S-6, ER110S-G e ER120S-G, sendo o primeiro, o eletrodo padrão utilizado na soldagem do componente estrutural. Os materiais a serem soldados tratam-se de chapas metálicas de LNE380 e LNE600, com a soldagem realizada através do processo MIG/MAG. Os gases utilizados no experimento são misturas de Ar + 15%CO2, por este percentual de CO2 proporcionar aumento de moleabilidade do cordão, e Ar + 5%O2, devido liberar menos calor para o metal base, por apresentar menor capacidade de troca de calor. A etapa seguinte se trata da definição e preparação dos corpos de prova, sendo avaliadas 3 réplicas para cada combinação de gás e eletrodo, possibilitando a análise estatística da variável de resposta, neste caso, perda de dureza na ZTA. Com isso, busca-se identificar a melhor combinação de eletrodo e gás, fazendo com que a dureza na ZTA apresente a melhor condição, com valor mais elevado, assim, o ensaio de microdureza Vickers teve a realização com microdurômetro Shimadzu, Modelo HMV-G20ST, sendo a superfície devidamente preparada

e considerando a distância entre indentações de 0,2 mm, de forma a não ocorrer interferência, com carga de 0,2 kgf. O ensaio foi realizado de forma a iniciar com o primeiro ponto da região central do metal de adição, passando por toda a ZTA e abrangendo 5 pontos do metal base, neste caso, o LNE600, devido ser este o material que apresenta a presença de trincas. Com o ensaio de microdureza realizado, a etapa final consiste em utilizá-la como variável de resposta e, através de software estatístico com teste Tukey, verificar qual a combinação de gás e eletrodo acarreta em maior dureza nas regiões de ZTA grão grosseiro, ZTA grão refinado e metal de adição, realizando comparativo da melhor condição dos eletrodos ER110S-G e ER120S-G com o eletrodo ER70S-6, que é o padrão utilizado para a soldagem do componente estrutural avaliado, possibilitando verificar o percentual de aumento na dureza. Com o estudo pôde-se chegar que a combinação do eletrodo ER120S-G com Ar + 15% de CO2 apresentou um aumento de aproximadamente 40% na dureza da região de metal de adição quando comparado ao eletrodo ER70S-6 e demais combinações de gases de proteção, também acarretando em menos pontos de ZTA do que os demais eletrodos avaliados. Além disso, a utilização do eletrodo ER120S-G garante maior confiabilidade, por não apresentar diferença estatística entre as médias das réplicas das amostras, o que possibilita maio confiabilidade na entrega do produto final, visto que não há a ocorrência de variância entre as amostras referentes a este eletrodo, diferente do que ocorreu com a análise das réplicas das amostras dos demais eletrodos avaliados no estudo.

Conclusão: Assim, após realizada a análise estatística das amostras, conclui-se que, assim como Esmelindro (2015) firmou em seus estudos, eletrodos com maior quantidade de elementos de liga tendem a apresentar maior dureza, principalmente na região do metal de adição, sendo preferível a utilização do eletrodo ER120S-G, afinal, maior dureza no metal de adição pode possibilitar aumento na vida em fadiga.

Referências: ESMELINDRO, Oséias Matias de Oliveira. Behavior of fatigue life of welded steel joint LN-700. 2015. 80 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2015.
MELLO JR, Antônio Gonçalves de et al. Influência do jateamento com granalhas no comportamento mecânico de uma junta sobreposta soldada pelo processo MIG/MAG em aços do tipo Dual Phase. 2013.



O USO DO SCRATCH NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Autor Principal: Maria Teresa Flores
mariaogaraity@gmail.com
Coautores: Maria Teresa Flores; Adilso Nunes de Souza; Jacinta Lourdes Weber Bourscheid
Orientador: Adilso Nunes de Souza
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente resumo foi elaborado no curso de pós-graduação, Tecnologias e Linguagens na Educação, para o trabalho de conclusão de curso, tem o propósito de estudar e investigar o software Scratch como meio tecnológico para abordar a temática ambiental. Sendo a educação ambiental o grande desafio do nosso século, pois já sofremos as consequências das mudanças climáticas, justificamos o estudo como uma maneira de contribuir com a prática pedagógica de forma ativa. Esta pesquisa tem como objetivo investigar o software Scratch que é uma ferramenta de criação de jogos e de ensino de programação, apresentando uma linguagem gráfica que é gratuita, simples, intuitiva e de fácil manuseio. E, possui um conceito inovador que privilegia a computação criativa a partir do desenvolvimento da programação de objetos virtuais significativos para uso na educação ambiental.

Metodologia: Esta pesquisa de cunho exploratória e bibliográfica, busca compreender o potencial e o funcionamento do software Scratch no desenvolvimento da temática ambiental, estimulando a aprendizagem criativa como a possibilidade de promoção da autonomia e do protagonismo. Buscando novos métodos de ensino, que visam investigar os benefícios do uso da gamificação. O Scratch é uma plataforma criada pelo Lifelong Kindergarten Group, pertencente ao Media Lab do Massachusetts Institute of Technology (MIT), de Boston, EUA. Utiliza-se da programação por blocos para criação de objetos virtuais, entre as possíveis aplicações, destacam-se as animações, os jogos e outras possibilidades. É uma plataforma online, mas com possibilidade de desenvolvimento offline, além de ser gratuita e de código aberto. Está voltada para a aprendizagem a partir da construção de projetos, a ideia básica está centrada no desenvolvimento da capacidade de raciocínio na lógica da experimentação. Sendo assim, o software Scratch traz em sua interface uma linguagem significativa para aprendizagem, com um conceito inovador que privilegia a computação, enfatizando o desenvolvimento de habilidades e a possibilidade de explorá-los com fins educativos e não apenas no campo da diversão e entretenimento (SCAICO et al, 2013). Temos como objetivos, estudar o funcionamento de programação do software Scratch, testar e simular projetos relacionados ao tema da educação ambiental, como: a importância da separação dos resíduos com o uso da coleta seletiva, a poluição das águas e as mudanças climáticas. A metodologia utilizada foi estudar a lógica de programação acessando o site http://scratch.mit.

edu, para conhecer o funcionamento da ferramenta. Os estudos indicaram que podem ser criados os mais diversos personagens, pois além dos disponíveis no software, pode-se usar o "pixel art" para desenhar e criar qualquer imagem ou objeto. O Scratch aceita vetores e imagens normais, não aceitando apenas o 3D, o site é semelhante a um "facebook" de programadores e de criadores de jogos, onde pode-se ver o "interior" do jogo e também remixar aqueles já elaborados. O Scratch foi pensado para permitir uma programação fácil, para executar um comando não é necessário escrever longas linhas de código em uma linguagem enigmática para leigos. Basta juntar os blocos certos e associá-los ao ator ou cenário que foram programados, o que pode parecer complicado, mas, depois de alguns experimentos torna-se um desafio divertido, pois é necessário conhecer a área de programação, os blocos e suas funções. Foram estudados os comandos de funcionamento, existem nove categorias de blocos no editor do Scratch e foi importante entender a área de programação, pois muitos dos blocos fazem referência a mesma. Foram criados projetos que abrangem o tema proposto, utilizando personagens e objetos que dessem viabilidade para uso como recurso educativo ambiental, tornando a aprendizagem mais atrativa.

Conclusão: Resnick (2017), defende que as novas tecnologias desenvolvem a habilidade de pensar criativamente. Os questionamentos levantados expressam que o uso do Scratch como ferramenta de criação de jogos e ensino de programação configuram uma forma inovadora de ensino, envolvendo a aprendizagem de competências e problemas a partir de situações lúdicas.

Referências: RESNICK, M. Technologies for lifelong kindergarten. Educational Technology Research & Development, Boston, v. 46, n. 4, p. 43-55, December 1998. Disponível em: http://web.media.mit.edu/~mres/papers.html. Acesso em: 01/10/2017.
SCAICO, Pasqueline Dantas, et al. Ensino de Programação no Ensino Médio: uma abordagem orientada ao design com a linguagem Scratch. In Revista Brasileira de Informática na Educação. Porto Alegre, vol. 21, n. 2, p. 92-103. maio. 2013.
http://scratch.mit.edu
https://scratch.mit.edu/projects/701073226
https://scratch.mit.edu/projects/715249078

O GERENCIAMENTO DO TEMPO DE SALA DE AULA DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA

Autor Principal: Mariana Bampi Chiodelli
marianabc19@hotmail.com
Coautores: Mariana Bampi Chiodelli
Orientador: Jancileidi Hübner
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este é um relato de experiência que toma como base as atividades do Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II, desenvolvido entre abril e junho de 2022, no Colégio Estadual Haidée Tedesco Reali (Erechim/RS), sob a supervisão da professora Jancileidi Hübner. Durante o período, foram aplicadas 12 aulas, que tinham como principal objetivo tornar os alunos capazes de descreverem a si mesmos e a outras pessoas através da língua inglesa. Devido à complexidade do processo de desenvolvimento das competências sugeridas pela BNCC para a língua inglesa, o tempo de aula de 45 minutos semanais passou a ser uma dificuldade. Desde os primeiros encontros, foi possível observar que as atividades propostas não estavam sendo cumpridas em totalidade, prejudicando assim o fluxo: motivação, desenvolvimento e fechamento dos planos de aula preparados. Optou-se, então, por iniciar um estudo em torno da importância do gerenciamento de tempo e da adequação das atividades para seu melhor aproveitamento.

Metodologia: O estudo iniciou-se através de uma coleta de dados durante as seis últimas aulas do Estágio Supervisionado. Durante o planejamento fizemos sugestões sobre a duração do tempo disponível em aula para o desenvolvimento de cada atividade, avaliando-as e calculando o tempo necessário para completá-las. Ao aplicarmos cada atividade, o tempo era cronometrado. Criamos um registro sobre o tempo utilizado pelos estudantes em cada uma e, dessa forma, foi possível visualizar as aulas como um todo. Ao cronometrar o tempo real utilizado pelos alunos, começamos a perceber quais atividades necessitavam mais tempo para serem desenvolvidas e quais eram realizadas com mais rapidez. Assim, através da coleta de dados e da adaptação dos planos durante o período de aulas, foi possível observar quais as mudanças necessárias para que os alunos conseguissem realizar todo o proposto dentro do tempo disponibilizado. Na primeira aula de nossa pesquisa deveriam ter sido realizadas três atividades, mas conseguimos aplicar apenas as duas primeiras e a terceira foi encaminhada como tema de casa. A primeira atividade, que deveria ter sido realizada em 20 minutos, utilizou 33 minutos e, em decorrência disso, a segunda atividade precisou ser realizada com os minutos restantes ao final da aula. Dessa forma, o plano de

aula perdeu seu encerramento, o que ocasionou a falta de um fechamento com as reflexões finais da aula. Depois desta observação mais detalhada do tempo de aula, todos os planos passaram pelo mesmo processo de gerenciamento do tempo. O fato de incluir uma previsão do tempo a ser investido em cada atividade planejada proporcionou um maior conhecimento da turma, uma maior clareza nas instruções apresentadas aos alunos e o desenvolvimento das habilidades de gerenciamento de turma, de tempo e espaço de sala de aula da estagiária. Nos últimos dois períodos do estágio, aplicados no mesmo dia, foi possível observar uma maior consonância entre o tempo previsto e o tempo de realização das atividades. A primeira tarefa levou 35 minutos, apenas 5 minutos a mais do planejado; a segunda atividade foi desenvolvida dentro do tempo sugerido, 15 minutos; e a última, utilizou pouco mais dos 30 minutos propostos. Dessa forma, podemos observar como o gerenciamento do tempo para a realização das atividades foi aprimorado no decorrer do estágio, e como foi possível adaptar os planos para que a turma conseguisse realizar o proposto, mantendo um bom ritmo e aproveitando o tempo da melhor forma. Ao compararmos as aulas destacadas, percebemos a importância dessa adaptação feita, já que o controle e registro de tempo nos ajudou a preparar aulas mais dinâmicas e com atividades que cativaram a atenção do aluno em sua totalidade. Observando as produções finais dos alunos, pudemos perceber que realmente aproveitaram as aulas e desenvolveram ainda mais seus conhecimentos sobre a língua inglesa, atingindo os objetivos estabelecidos no início do período de estágio.

Conclusão: Esta experiência destacou a importância de considerar o tempo de sala de aula durante o planejamento docente. Notamos que atingimos nosso objetivo, já que nas últimas aulas aplicadas alcançamos uma maior equivalência entre o tempo planejado e o tempo de aplicação das atividades. Por fim, este relato destaca a relevância das estratégias de gerenciamento de tempo durante os estágios de docência.

Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

INFLUÊNCIA DA ATIVAÇÃO ULTRASSÔNICA DE ÁCIDO GLICÓLICO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DO MATERIAL OBTURADOR À DENTINA RADICULAR – ESTUDO IN VITRO

Autor Principal: Mariana Gabriela Hofstetter
marianagabrielahofstetter@gmail.com
Coautores: Mariana Gabriela Hofstetter
Orientador: Matheus Albino Souza
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

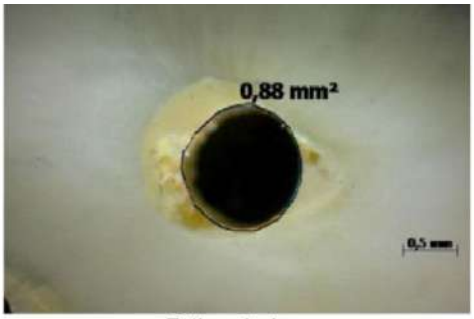
Introdução: Este estudo teve como objetivo avaliar, in vitro, a influência da ativação ultrassônica do ácido glicólico na resistência de união do material obturador à dentina radicular.

Metodologia: Trinta dentes bovinos extraídos foram utilizados para o presente estudo. A porção coronária foi seccionada na junção amelocementária. O comprimento de trabalho foi feito com uma lima tipo K #10, até aparecer no forame apical, subtraindo 1 mm. Os canais radiculares foram ampliados utilizando o Sistema Reciproc (VDW, Munique, Alemanha) que foi utilizado no comprimento de trabalho. A substância química auxiliar utilizada durante a instrumentação foi a Clorexidina 2% e soro na irrigação. As 30 amostras pós instrumentadas foram divididas aleatoriamente em 3 grupos (n=10), de acordo com os protocolos de lavagem final, como segue: G1- água destilada (controle); G2 – ácido glicólico 10%; G3 – ácido glicólico 10% + ativação ultrassônica. Em sequência, obturou-se com cimento resinoso AH Plus, cones principal e secundários de guta-percha. Realizou-se o selamento do canal com cimento provisório e em seguida foram armazenadas por 21 dias em estufa. Após 21 dias as raízes foram seccionadas horizontalmente obtendo 5 discos de 1 mm para cada, esses discos foram submetidos ao teste de push-out em uma máquina de ensaios universal. Após o teste foi calculado individualmente o perímetro de cada canal que em conjunto da força, resultaram na resistência de união e também foram avaliados de acordo com a falha, caso seja adesiva, coesiva ou mista. Os resultados demostraram que os grupos 2 (GA) e 3 (GA+US), foram estatisticamente superiores ao grupo controle. Exemplificando que o GA tem potencial de desmineralização, como já demostrado na porção coronária do dente tanto em esmalte como dentina, auxiliando na posterior adesão de materiais (CECCHIN et al., 2018). Ao mesmo tempo, realiza a remoção da smear layer de forma efetiva e a diminuição da citoxicidade dependendo da dose administrada e se mostra semelhantes aos demais agentes quelantes e promissor, similar ao explicitado em estudos anteriores que utilizaram ácido glicólico 10% (BELLO et al., 2019) e não apresentaram diferenças estatística entre si (p>0,05). As amostras apresentaram maior índice de falha coesiva, que consiste na falha do material obturador. Em contraponto, estudo similar

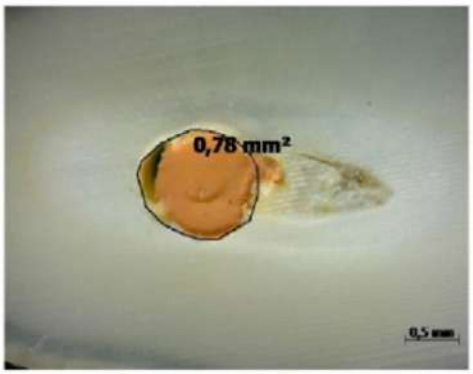
utilizando ácido glicólico como irrigante final e pino de fibra de vidro as falhas em sua maior parte foram adesivas. (CECCHIN et al., 2019). Assim sendo, os resultados podem ser opostos em relação ao tipo de falha, pois os materiais e cimentos utilizados foram diferentes, entretanto, relacionado a resistência de união foram similares.

Conclusão: Conclui-se que, o uso da ativação ultrassônica sobre o ácido glicólico não resultou no aumento da resistência de união do material obturador à dentina radicular.

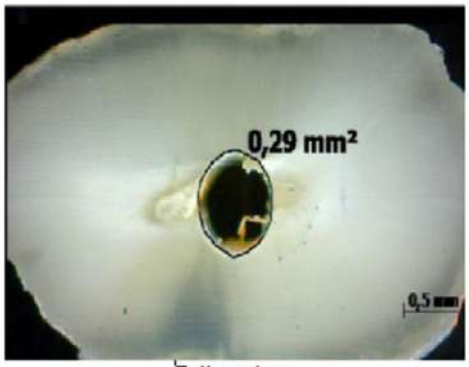
Referências: CECCHIN. D.; BRINGHENTI. I. L.; BERNARDI. J. B.; LEAL. L. O.; SOUZA. M. A.; BEDRAN-RUSSO. A. K.; FARINA. A. P. Alpha-hydroxy glycolic acid for root dentin etching: Morphological analysis and push out bond strength. International Journal of Adhesion and Adhesives, v. 90, p. 138-143, 2019.
CECCHIN. D.; FARINA. A.P.; VIDAL. C.M.P; BEDRAN-RUSSO. A.K. A Novel Enamel and Dentin Etching Protocol Using α-hydroxy Glycolic Acid: Surface Property, Etching Pattern, and Bond Strength Studies, Author manuscript, v. 43, n.1, p. 101-110, 2018.
DAL BELLO. Y.; PORSCH. H.F.; FARINA. A.P.; SOUZA. M.A.; SILVA. E.J.N.L.; BEDRAN-RUSSO. A.K..; CHECCHIN. D. Glycolic acid as the final irrigant in endodontics: Mechanical and cytotoxic effects, Materials Science & Engineering, v. 100, p. 323-329, 2019.



Falha adesiva.



Falha coesiva.



Falha mista.

(DES)CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM PASSO FUNDO: UM ESTUDO TRANSVERSAL SOBRE A INVISIBILIDADE DO TEMA

Autor Principal: Mariana Pavan Machado
maripm601@gmail.com

Coautores: Mariana Pavan Machado; Kauana Fernanda Antunes Osório; Giovanni Gosch Berton; Francine Ehrhardt Hoffmann; Lianna da Silva Facco; Amanda Delai Bortolini

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) consiste em uma alteração do neurodesenvolvimento que apresenta adversidades nas interações sociais, comunicação e linguagem da pessoa. O diagnóstico é feito de forma clínica, com a avaliação de hábitos e informações sobre o cotidiano e histórico individual. O tratamento é variado, depende das particularidades do paciente e as intervenções mais utilizadas são atividades de psicomotricidade e terapia ocupacional. Diante da necessidade de melhor compreender o TEA, a Universidade de Passo Fundo (UPF) por meio do Projeto de Extensão ComSaúde atua de forma integrada com a Associação dos Amigos da Criança Autista (AUMA), fundada há 23 anos e sediada em Passo Fundo/RS, desenvolvendo ações junto à comunidade para divulgação do tema. O objetivo deste relato é apresentar o (des)conhecimento da população sobre o TEA a partir de duas atividades de campo realizadas junto à comunidade passo-fundense.

Metodologia: O projeto de extensão ComSaúde (@comsaude_upf) visa promover a comunicação sensível, assertiva e não violenta em várias temáticas, dentre elas o autismo. Desde 2014, em parceria com a AUMA (@aumapf) desenvolve ações de divulgação do TEA junto à comunidade. O relato apresenta resultados de 2 intervenções realizadas em Passo Fundo/RS, em abril e maio de 2022, protagonizadas pelos extensionistas da área da saúde, artes visuais e comunicação. A pesquisa de campo ocorreu por meio de entrevista individual, semiestruturada, com adultos que consentiram em responder ao questionário anônimo. Garantiu sigilo e anonimato, dispensando apreciação do Comitê de Ética pela característica da pesquisa. A primeira ação foi em 2 de abril, alusiva ao "Abril Azul" (mês de conscientização sobre o TEA) com 130 pessoas em um parque da cidade. O segundo momento foi em maio, em uma feira de produtos orgânicos, com 33 entrevistados. Os dados foram compilados e analisados de forma quantitativa com o software IBM® SPSS® Statistics 26.0. Das pessoas abordadas, 60,7% eram do sexo feminino. A análise da idade teve distribuição normal

pelo teste de Kolmogorov-Smirnov e t-test, cuja mínima foi de 9 anos e a máxima de 68, média de idade foi de 30,73 (dp±11.882) e mediana de 30 anos (IQR: 3-22=15). Quanto ao conhecimento das pessoas acerca do TEA, 24,5% afirmaram total desconhecimento. Dentre os 75,5% que já sabiam algo, predominou como fonte a mídia (24,5%) e 16,5% conheciam o TEA pela mídia e apresentavam familiares com TEA. Dados alarmantes, pois até profissionais da educação, que deveriam estar preparados para lidar com autistas, revelam conhecimento limitado e/ou superficial (OLIVEIRA-FRANCO, 2019). O conhecimento não apresentou variância significativa conforme a idade: quem respondeu desconhecer algo sobre o TEA apresentava uma média de idade de 28,26 (dp±10.971) e quem conhecia, 31,87 anos (dp±12.171) (IC 95%: -8,136 - 0.908). Sobre a existência da AUMA, 75,5% não conheciam a associação, preocupante pois é uma entidade importante na rede de apoio ao autista e seu entorno. Entre os que não conheciam nada sobre o autismo, apenas 1 (2,1%) conhecia a AUMA; dos que conheciam algo sobre o TEA, 33,6% sabiam da associação (P<.001). Fato crítico, pois a assistência médica adequada e interdisciplinar, aliada ao apoio social (grupos de apoio, lazer e prática religiosa) impactam no manejo desta condição (PEDIATRIA, 2019). O TEA é um transtorno permanente, incurável e que se beneficia de intervenções precoces, pois nos primeiros anos de vida a formação sináptica é mais rápida e satisfatória (PEDIATRIA, 2019). Logo, as pessoas precisam conhecer os sinais e sintomas para buscar diagnóstico precoce e isso depende da difusão do conhecimento sobre o TEA para sociedade em geral. Demanda que reafirma a importância da educação científica e o papel de protagonismo dos acadêmicos no ensino superior, que por meio da extensão podem levar conhecimentos qualificados à comunidade.

Conclusão: A pesquisa realizada pelos extensionistas revelou o (des)conhecimento da população passo-fundense sobre o TEA e, de forma significativa, da existência da AUMA. Assim, indica a necessidade de fomentar a divulgação da associação mobilizando a comunidade sobre o tema e buscando aliados no enfrentamento digno e efetivo do público autista.

Referências: PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. Transtorno do Espectro do Autismo. [S. l.: s. n.], 2019.
OLIVEIRA-FRANCO, Carine Ramos de; RODRIGUES, Olga Maria Piazentin Rolim. CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA. Educação: Teoria e Prática, [s. l.], v. 29, n. 61, p. 494–512, 2019

ESTUDO COMPARATIVO DA OCORRÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA E INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS MATERNAS ENTRE O MUNÍCIPIO DE PASSO FUNDO (RS) E O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE 2010 A 2019

Autor Principal: Mariana Tainá Kayser
182262@upf.br

Coautores: Mariana Tainá Kayser; Gustavo de Gasperi; Mateus Silva Souza; Carlos Eduardo Jalowietzki Grün

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A sífilis é uma doença infectocontagiosa, sexualmente transmissível, causada pela bactéria Treponema pallidum. O contágio também pode ocorrer por transmissão vertical da mãe para o bebê, em qualquer estágio gestacional (intra útero ou durante o parto), ocasionando a sífilis congênita (SC). Entre as consequências estão malformações e baixo peso, aumento de abortos e natimortos 1. Consiste em um problema de saúde pública e de notificação compulsória desde 1986, a qual é realizada por meio da ficha do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). No Brasil há um protocolo de testagem em gestantes, visando diminuir as chances de transmissão vertical2. Apesar de possuir diagnóstico e tratamento simples e de baixo custo, a prevalência dessa infecção é crescente. Dessa forma, o objetivo do trabalho é compreender a influência de variáveis maternas no aumento de casos da sífilis congênita, comparando a cidade de Passo Fundo (RS) e todo o estado do Rio Grande de Sul (RS).

Metodologia: Estudo descritivo, transversal, retrospectivo, realizado com dados secundários provenientes do DATASUS, base de dados do Ministério da Saúde de acesso público (dispensa autorização pelo Comitê de Ética em Pesquisa). Os casos de SC foram os notificados e confirmados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para o munícipio de Passo Fundo e o estado do RS, nos anos de 2010 a 2019. As variáveis maternas consideradas foram: escolaridade (analfabeto a educação superior completa), realização do pré-natal (sim ou não) e tratamento do parceiro sexual (sim ou não), excluindo-se dados classificados como ignorado/ branco. Foi realizada uma análise estatística quantitativa, com cálculo de frequência simples e relativa em relação às duas localidades. De acordo com o IBGE, no ano de 2021, Passo Fundo conta com uma população de 206.103 habitantes e o RS com 11.466.630 habitantes 3. No período de 2010 a 2019 constatou-se 548 casos de SC em Passo Fundo e 13.305 casos no RS. Ou seja, a cidade possui uma taxa 2,29 vezes maior que o estado neste período, apesar do município ter maiores taxas de realização do

pré-natal e de tratamento do parceiro sexual. O ensino fundamental incompleto e o analfabetismo destacaram-se entre as gestantes de ambas as localidades, com 41,29% em Passo Fundo e 30,79% no RS, em concordância ao estudo de Teixeira et al. 2018, que encontrou uma taxa de 50,8% de ensino fundamental incompleto e analfabetismo das mães no RS4. A taxa de realização do pré-natal entre as duas regiões também foram semelhantes aos achados de Teixeira et al. 2018 no RS4, sendo 86,55% em Passo Fundo e 79,92% no estado. As taxas de ensino superior completo foram baixas, com 2,85% em Passo Fundo e 0,97% no RS, demonstrando que a ocorrência de SC é influenciada pela escolaridade da mãe. Em relação ao tratamento do parceiro sexual, mais de 40% não foram tratados e 17% foram registrados como ignorado nas duas localidades, dificultando a adoção de medidas que previnam a reinfecção da mãe. Corroborando com nossos resultados, Pires e Elizane (2018) identificaram 75,8% de parceiros sem tratamento e 11% ignorado nos registros, além de alta taxa de ensino fundamental incompleto e pré-natal realizado apenas por 75% das gestantes 5. Percebeu-se que o pico de ocorrência da SC nas duas regiões ocorreu no ano de 2017, com 35,73 e 14,28 casos por mil nascidos vivos, na cidade e no estado, respectivamente; enquanto os menores números foram em 2010, sendo 3,07 e 3,29. Acreditamos que esses achados possivelmente foram influenciados pelo aumento do número de testagens e de notificações adequadas, com melhorias na vigilância epidemiológica da sífilis. Este é um estudo dependente do cumprimento da notificação compulsória e do correto preenchimento das fichas do SINAN. Logo, desenvolver a capacidade de realizar análises de situação de saúde contribuem para o conhecimento científico e o protagonismo acadêmico, competências essenciais para a melhoria da saúde pública.

Conclusão: A baixa escolaridade materna destacou-se, pois o grau de instrução tem relação direta com o aumento de casos de SC. A realização do pré-natal e o tratamento adequado do parceiro também foram negativos, pois influenciam no tratamento da gestante e no risco da transmissão vertical para o bebê. Concluímos que é imprescindível o aprimoramento de ações que evitem a ocorrência de SC na região avaliada.

Referências: 1-Lucietto, Deison, et al. Sífilis adquirida em Passo Fundo, RS, 2010-2017: incidência e distribuição da doença. Disponível em encurtador.com.br/rEMP5. Acesso em 19 de jul de 2022
2-Secretaria de saúde do RS. Informativo dia nacional de combate à sífilis e à SC, 2021. Disponível em encurtador.com.br/rtGJ3. Acesso em 19 de jul de 2022
3-IBGE. População estimada 2021. Disponível em https://www.ibge.gov.br/. Acesso em 24 de jul de 2022
4-Teixeira, Lisiane, et al. Tendência temporal e distribuição espacial da SC no estado do RS, 2001-2012. Disponível em encurtador.com.br/hCY02. Acesso em 24 de jul de 2022
5-Pires, Elizane, Sífilis Congênita em Santa Maria, RS, 2018. Disponível em encurtador.com.br/chrO6. Acesso em 24 de jul de 2022

PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Autor Principal: Mariane Bechi
marianebechi@gmail.com
Coautores: Mariane Bechi; Brenda Tibolla; João Gabriel Sarachu
Orientador: Lívia Garcez
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A Orientação Profissional (OP) é um processo que proporciona autopercepção e autoconhecimento, a fim de inaugurar a visão crítica do sujeito em relação a sua profissão e ao mundo do trabalho, bem como constituir uma identidade profissional ou iniciá-la por meio de extinguir as dúvidas sobre as características e carreira das profissões, analisando suas preferências e realidade social (COSTA, 2007). O presente trabalho justifica-se através de uma proposta que visa aliar os conhecimentos teóricos estudados durante o semestre com o desenvolvimento de práticas, propiciando ao acadêmico a realização de atividades vinculadas ao conteúdo da disciplina de Práticas Escolares I, do curso de Psicologia da Universidade de Passo Fundo (UPF). O principal objetivo deste processo de OP consiste em promover o autoconhecimento, maturidade e direcionamento profissional de acordo com os interesses e desejos de cada participante, ampliando os horizontes acerca do mundo e do mercado de trabalho.

Metodologia: O serviço de OP foi executado com um grupo heterogêneo, captados via redes sociais, divulgação UPF e visitação em escolas públicas – de maneira randomizada, ou seja, aleatória, sob autorização dos responsáveis para aqueles menores de dezoito anos, respaldado com os procedimentos éticos e principalmente com a aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que foi disponibilizado no primeiro encontro. A execução aconteceu de forma presencial na Clínica-Escola do Curso de Psicologia da UPF, por três acadêmicos de Psicologia, sendo um mediador e dois observadores. O projeto teve duração de cinco encontros quinzenais – intercalando com supervisões acadêmicas, trabalhando com materiais teóricos científicos, visando uma discussão com análise detalhada das profissões, seus significados e toda a sua abrangência através de técnicas, atividades e dinâmicas reflexivas e de autoconhecimento. Os encontros aconteceram nas quintas-feiras com duração de, aproximadamente, uma hora, às 19h45min., tendo início no dia cinco de maio de dois mil e vinte e dois e sendo concluído no dia sete de julho de dois mil e vinte e dois. "De que adianta o jovem conhecer superficialmente inúmeras profissões se não sabe imaginar-se nelas, se não consegue sensibilizar-se aos problemas, se não liga esses papeis profissionais a seus próprios interesses, se não consegue interpretar o mundo do trabalho em função das suas capacidades e das necessidades que tende a satisfazer?" (SOARES, 1987, p. 58) O grupo se apresentou pelas variadas faixas etárias e escolaridades, sendo que no início

demonstraram estar engajadas e motivadas, porém ao decorrer do processo, foi possível identificar aproximadamente 70% de desistência, sendo comum em processos como este. Foi possível sentir e perceber o quão desafiante se mostrou para os orientadores do grupo, onde tiveram que lidar com diversas variáveis, dentre estas, a desistência, fragilidades emocionais, falta de autoconhecimento, resistência, e chegando ao final do processo, a falta de uma área de direcionamento com satisfação de ambas as partes. E ainda, foi realizado indicações psicoterápicas para uma participante do grupo. No geral, foi um processo de aprendizagem e conhecimento recíproco, através de trocas e construções, agregando muito no processo formativo dos acadêmicos. A execução do projeto se deu de forma positiva, com satisfação de ambas as partes (orientadores e orientados), principalmente pelo engajamento, interesse e disponibilidade de alguns que permaneceram até o final do processo, bem como o reconhecimento da importância do projeto, o qual permitiu a promoção de um caminho para o autoconhecimento, a possibilidade da desconstrução de alguns mitos, potencializando a formação da identidade profissional e proporcionando a identificação e a troca entre os pares. Isso contribuiu para um direcionamento mais consciente e assertivo dos integrantes, onde foi possível ofertar a busca pela realização profissional.

Conclusão: O projeto de Orientação Profissional, como proposta pedagógica do curso de Psicologia da Universidade de Passo Fundo mostra-se essencial, dando visibilidade para as demandas e necessidades da comunidade em relação à escolha profissional e o mundo do trabalho, bem como, esta proposta agrega a promoção de conhecimento teórico-prático para os acadêmicos desenvolvedores do projeto.

Referências: COSTA, J. M. Orientação Profissional: um outro olhar. Revista Psicologia USP, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 79 - 87, dez. 2007.
SOARES, D. H. P. O Jovem e a Escolha Profissional. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

RECURSOS INTERNOS NO ENFRENTAMENTO DO PRECONCEITO DIANTE À DIVERSIDADE NA ADOLESCÊNCIA: O PAPEL DA PSICOLOGIA

Autor Principal: Mariane Bechi
marianebechi@gmail.com
Coautores: Mariane Bechi; João Gabriel Nunes Sarachu
Orientador: Jéssica Limberger
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Diante da evolução da sociedade, o debate acerca da diversidade se faz evidente. Em contrapartida, o retrocesso por parte da população, se apresenta em forma de preconceito, causando sofrimento e fragilizando os Recursos Internos (RI) de pessoas LGBTQIA+, especialmente em adolescentes (SILVA et al., 2021). Dentre os RI presentes em jovens LGBTQIA+, ressalta-se a importância da aceitação, resiliência e empoderamento, como fundamentais no enfrentamento ao preconceito contra à diversidade. Esta esfera está ligada à atuação da Psicologia, onde os profissionais têm o compromisso de olhar para os jovens LGBTQIA+ e suas necessidades. (RODRIGUES et al., 2021; BOCK, 1997). O presente estudo se justifica a partir da importância de promover visibilidade a estes jovens, a fim de amenizar o preconceito. Logo, o objetivo deste trabalho é compreender como a literatura aborda a importância e os prejuízos dos RI, frente ao preconceito à diversidade e como a Psicologia pode auxiliar nisso.

Metodologia: O presente trabalho trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que segundo Rother (2007) é um compilado de estudos teóricos com natureza científica, de um tema específico com tópicos focais. Os estudos explicam o que configura as violências e os seus impactos, fragilizando os RI no período da adolescência, vulnerabilizando e resultando em um sofrimento intenso. O preconceito afeta negativamente a saúde mental de pessoas da comunidade LGBTQIA+, visto que, este grupo passa por vulnerabilidade, marginalização e opressão, entre outros marcadores sociais (RODRIGUES et al., 2021). Jovens LGBTQIA+, muitas vezes, enfrentam bullying no ambiente escolar, contribuindo ainda, em alguns casos, para o desenvolvimento de transtornos, como a ansiedade e a depressão. Ainda, o índice de suicídio nesta comunidade é alto, onde pessoas LGBTQIA+ pensam mais em tirar a própria vida do que pessoas cisheterosexuais, ressalta-se que colocam em prática este ato em maior quantidade, também (GNTECH, 2020). Em um estudo de Falcke e Gaspodini (2018), ressalta o quanto a ciência psicológica e médica participaram e muitas vezes participam do processo de patologização da sexualidade, onde muitos profissionais da Psicologia, Psicanálise e da Medicina fizeram e fazem uso de "terapias

conversivas", incluindo terapias de hormônio e eletroconvulsoterapia. Deste modo, é fundamental que os profissionais da classe da Psicologia olhem para esta demanda e realidade, a partir de lentes respeitosas e dignas, ressignificando então, a história da profissão e não compactuando com o preconceito, a opressão e o julgamento. O ambiente tem grande influência na vida, em todas as pessoas e em todos os contextos, porém ao falar sobre questões de gênero e sexualidade, um ambiente respeitoso e seguro é fundamental, todavia quando este se mostra tóxico e/ou abusivo, isso pode trazer inúmeras consequências para a saúde mental de pessoas LGBTQIA+, junto à exposição ao estresse, fragilizando e minimizando os RI de adolescentes (RODRIGUES et al., 2020) Contudo, todo profissional tem obrigação assumida com a sociedade e sua evolução, destacando a função ética e política dos (as) (es) psicólogos (as) (es) na modificação desse envolto do preconceito. Tendo em vista, que esse processo já está em atraso, pensamentos e posturas arcaicas devem ser banidas, e cabe aos profissionais, ao meio acadêmico e social fomentar e efetivar essa realidade (BOCK, 1997).

Conclusão: As ações do campo da Psicologia não se limitam a uma única direção, é necessário haver uma visão ampla e integral. Diante desta explanação, conclui-se que o preconceito impacta violentamente na saúde mental das pessoas da comunidade LGBTQIA+ e ainda, na fragilização dos RI. Todavia, o caminho é o respeito e esta conduta pode ser expressada a partir de práticas de cuidado.

Referências: BOCK, Ana Bahia. Formação do psicólogo: um debate a partir do significado do fenômeno psicológico.Psicologia: Ciência e Profissão, Brasília, 1997.
GASPODINI, Icaro. FALCKE, Denise. Relações entre Preconceito e Crenças sobre Diversidade Sexual e de Gênero em Psicólogos/as Brasileiros/as. Psicologia, Ciência e Profissão, 2018.
RODRIGUES, Gabriela. Ajudando famílias a apoiarem seus filhos LGBTQIA+: Uma Cartilha de Divulgação científica produzida durante a pandemia, Santa Cruz do Sul, 2021.
SILVA, José, et al. Diversidade sexual: uma leitura do impacto do estigma e discriminação na adolescência. Ciênc. Saúde Colet. 26 (07),2021.
GNTECH. Precisamos falar de suicídio, depressão e ansiedade entre a população LGBT+. 2020. Acesso em: 30 maio 2022.

PINTURAS AUTOBIOGRÁFICAS: FRIDA KAHLO E SEU VESTIDO TEHUANO

Autor Principal: Mariane Rocha Silveira
marianesilveira@upf.br
Coautores: Mariane Rocha Silveira; Josiane Boff
Orientador: Ivânia Campigotto Aquino
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A pintura, como manifestação artística, revela o olhar de seu criador a respeito do que ele vê e como ele vê, o que implica uma perspectiva visual de como os demais veem aquela criação. Os retratos, por sua vez, expõem o estilo e a perspectiva do pintor e o resultado cumpre o papel de um espelho ou de uma reprodução fotográfica. Quando se trata de um autorretrato, o autor assume o compromisso com a sua própria verdade, que pode ou não ser notada pelos leitores. Poucos, porém, pensam que essa pintura possa se revelar uma história (real ou fictícia). Trata-se de uma forma de demonstrar a subjetividade de uma arte narrativa, uma "pintura de si". Considerando isso, essa pesquisa analisa a construção de uma narrativa autobiográfica realizada por Frida Kahlo por meio de suas pinturas. Para tanto, faz-se um recorte no corpus que compõe a integralidade do estudo e analisa-se duas obras pictóricas de cunho autobiográfico da artista mexicana: Mi vestido Cuelga Ahí e Recuerdos o El Corazón.

Metodologia: A fundamentação teórica do estudo baseia-se na Crítica Genética e na Crítica Literária, com base em Philippe Lejeune (2014) e Franco Moretti (2014), respectivamente sobre as marcas autobiográficas de uma obra artística e os momentos decisivos e enchimentos de uma narrativa. Logo, considera-se que há diferentes maneiras de "etiquetar" uma obra – pela evocação das diferentes obras de um autor (maneira alusiva) e pela inscrição, assinatura, do autor (maneira explícita). O estudo apresenta-se quanto à natureza como qualitativo e quanto aos objetivos como descritivo. Em relação ao procedimento técnico, mostra-se uma pesquisa bibliográfica. A coleta de dados ocorreu pela delimitação e observação de elementos recorrentes em um determinado tempo da vida de Frida, sua fase adulta e em companhia de seu marido, o muralista Diego Rivera. Assim, selecionou-se os quadros Mi vestido cuelga ahí e Recuerdos o El Corazón. Frida Kahlo teve uma vida marcada pela dor: quando criança, sofreu as consequências da poliomielite; quando jovem, um acidente de ônibus, e teve seu corpo dilacerado e reconstruído após inúmeras cirurgias. Sua vida resumiu-se ao seu quarto, aos hospitais e às visitas aos médicos e a pintura passou a ser sua válvula de escape. Impossibilitada de levantar-se e com desejo de expressar-se, ela deu início à narrativa de sua vida. Já recuperada do acidente, Frida inicia o relacionamento com Diego e os dois

se casam em 1929. Mais tarde, em meio aos conflitos políticos, eles viajam para os Estados Unidos. Lá, cansada do tecnicismo e da falta de humanidade americana, Frida pinta um quadro que fugia dos seus padrões, Mi Vestido Cuelga Ahí, em que mostra um vestido sem figuras humanas. A obra mostra símbolos da sociedade industrial da América moderna e aponta para a decadência social e a destruição de valores humanos fundamentais, contrastando com seus valores e o seu México. Apesar da ausência da figura humana, a tela é um autorretrato devido à presença de sua marca, da sua identidade, a roupa tipicamente tehuana que aparece pendurado em um varal e preso em suas extremidades por um vaso sanitário e um troféu de golfe de ouro, representando a inquietação nacional com as disputas esportivas. O vestido pendurado refere-se ao traje típico mexicano, estilo tehuano, das mulheres do istmo de Tehuantepec, onde vivem em uma sociedade matriarcal e são responsáveis pelos mercados e pelas questões fiscais. Isso se repete no quadro Recuerdos o El Corazón, dessa vez, contando a traição de Diego com a irmã de Frida. Nele, Frida representa a si mesma em roupas europeias, como usava quando estava longe de Diego; mas, o vestido tehuano encontra-se a seu lado, como se estivesse sido retirado de si, como se sua identidade estivesse perdida após a traição. Ambas as narrativas refletem a fragilidade de Frida nessas situações ao perder sua constituição emocional: seu México querido e sua mãe, no primeiro quadro, e a confiança na irmã e no marido, no segundo quadro.

Conclusão: Alguns elementos nas narrativas constituem-se como momentos decisivos e narram episódios de um período autobiográfico. Em Mi vestido cuelga ahí, Frida sente-se inábil para se mostrar fisicamente e pinta apenas a sua referência, o seu vestido; em Recuerdos o El Corazón, ela encontra-se perplexa, nada expressa em sua face e pinta o vestido ao seu lado, pendurado, como uma perda de si com a traição.

Referências: LEJEUNE, Philippe. O pacto autobiográfico: de Rousseau à Internet. Trad. Jovita Maria Gerheim Noronha e Maria Inês Coimbra Guedes. 2.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
MORETTI, Franco. O século sério. In: _____. O burguês: entre a história e a literatura. Trad. Alexandre Morales. 1.ed. São Paulo: Três Estrelas, 2014.

REVISÃO DO TEMA DE GRADUAÇÃO NO BRASIL E CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA INSTITUCIONAL PARA A PERMANÊNCIA ESTUDANTIL DOS USUÁRIOS DO PROUNI

Autor Principal: Mariele Aparecida Malaquias da Silva
169457@upf.br
Coautores: Mariele Aparecida Malaquias da Silva; Vinícius Santos Miranda; Silvana Ribeiro
Orientador: Me. Robert Felippe Passos
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A partir da vivência no Programa Protagonismo Estudantil que faz parte do Setor de Atenção aos Estudantes, buscou-se apresentar as experiências e desafios na permanência, acesso ao Ensino, pesquisa e extensão dos estudantes ProUnistas dentro da Universidade de Passo Fundo, bem como relacionar teoricamente com a psicologia Institucional e a revisão do Tema da Graduação no Brasil. Observou-se demandas sociais comuns às dificuldades apresentadas por estudantes vindos da classe trabalhadora de baixa renda, além da compreensão de que é necessário abranger as demandas dos sujeitos a partir de seus circuitos de afetos sociais, ou seja, é imprescindível que estes sejam implicados em ações políticas que visam um processo de construção de meios e alternativas de fortalecimento dos coletivos através da identificação inconsciente e consciente de questões comuns a eles.

Metodologia: O presente trabalho é composto por um relato de caso do Projeto de extensão PertenSer, bem como uma revisão bibliográfica baseada nas narrações vivenciadas a partir do programa Protagonismo Estudantil. Diante das narrativas obtidas no desenvolvimento do Programa observou-se como demandas coletivas as problemáticas envolvendo permanência, acesso ao tripé (ensino, pesquisa e extensão) e pertencimento dos estudantes, principalmente estudantes vindos da classe trabalhadora, com algum tipo de bolsa ProUni que trabalham durante o dia. No caso do Programa Universidade para Todos, é importante destacar o papel que este teve para a expansão do ensino superior, o programa foi criado por uma demanda educacional da graduação, tornando-o assim um bem público, como colocam Souza e Menezes (2014). Os próprios estudantes contemplados destacam em carta aberta para o ministro da Educação Fernando Haddad a necessidade da criação de políticas de permanência que beneficiem as necessidades dos estudantes que estão no mercado de trabalho, além de questões de alimentação e transporte. Foram ouvidos cerca de 30 estudantes contemplados pelo ProUni, a partir do Programa Protagonismo estudantil, procurou-se então compreender e relacionar as demandas e aspectos sociais implicados nos condicionantes políticos da graduação brasileira com base na Psicologia Institucional. Segundo

Safatle (2016), a psicologia institucional contribui para a leitura da realidade dos sujeitos, pois a sociedade é um circuito de afetos, não se pode separar a corporeidade individual da política, pois construir vínculos políticos é inerente à condição da vida em sociedade. Bem como, os afetos não são da ordem do eu, mas eles adentram a cena política, a partir de conexões sociais inconscientes formados pelos sujeitos capazes de mudar as afecções sociais, essa vinculação se dá principalmente através de processos de identificação que formam relações mais democráticas e horizontais. Ainda, segundo Christian Ingo Lenz Dunker (2015), é necessário um diagnóstico que precisa vir acompanhado da articulação entre "mal-estar, sofrimento e sintoma", poderia se dizer uma intervenção profunda no problema. Os sintomas precisam ser pensados através das maneiras de sofrer do sujeito. Nas instituições a articulação entre esses fenômenos se repete de tal maneira que dificulta a compreensão dos sujeitos inseridos na sociedade sobre seus sofrimentos. Dessa forma, o trabalho elucida que questões simbólicas e sociais de segregação implicam em situações que impedem o acesso e permanência da classe trabalhadora e baixa renda nas Instituições de Ensino Superior. Levando em conta todos os apontamentos colocados acima, e o Matriciamento das demandas institucionais, considera-se que o recorte populacional de alunos que se utilizam de bolsas pelo programa ProUni na Universidade apresentam vulnerabilidades que trazem sofrimentos, angústias e demandas próprias de sua condição.

Conclusão: Com vistas ao perfil do estudante, surge a necessidade de focar nas questões da permanência e protagonismo estudantil. Os próprios contemplados pelo programa destacam a importância da criação de políticas de permanência. Projetos que enfoquem o protagonismo dos sujeitos são tão importante dentro de um espaço Institucional, pois estes possibilitam um processo de politização e democratização.

Referências: DUNKER, Christian Ingo Lenz. Mal-estar, sofrimento e sintoma: Uma psicopatologia do Brasil entre Muros. 1ed. São Paulo: Boitempo, 2015.
SAFATLE, Vladimir. O Circuito dos Afetos: Corpos Políticos, o Desamparo e o fim do indivíduo. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016;
SOUZA, Márcio Rodrigo de Araújo e MENEZES, Monique. Programa Universidade para Todos (PROUNI): quem ganha o quê, como e quando?. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação [online]. 2014, v. 22, n. 84. Pág. 609-633. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362014000300003>. Acesso em: 26/09/2021

O TRÁGICO NOS MINICONTOS

Autor Principal: Marilei Golfe Milan
181099@upf.br
Coautores: Marilei Golfe Milan
Orientador: Professor Dr. Luis Francisco Fianco Dias
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este estudo se caracteriza pela interpretação do conceito de tragédia, que está em A Poética de Aristóteles, e a produção escrita de minicontos pelos alunos de séries finais de Ensino Fundamental. Assim sendo, este trabalho tem como objetivo a escrita de minicontos, pois é perceptível na prática pedagógica, que os textos curtos tem despertado interesse dos alunos neste segmento, ás vezes por serem de leitura breve e outras por permitirem analogias e emoções imediatas. A produção dos textos, minicontos, se justifica por despertar, com o efeito do trágico, um desafio de produção literária aos alunos. Compor uma pequena história que caiba em poucas palavras é interessante e precisa dar conta de importante sentido para que o interesse alcance os leitores. A cultura das mídias instantâneas, com textos curtos e consequentemente efeito de interesse é um dos atrativos dos alunos leitores desse gênero.

Metodologia: Aristóteles destaca que a alma da tragédia consiste na capacidade de dizer o quanto é pertinente e adequado e que a manifestação do sentido ocorrido com a escolha das palavras é a melopeia, o maior dos ornamentos, já que proporciona o efeito visual do espetáculo. (ARISTÓTELES, 2020, p. 83). O miniconto é um gênero textual surgido em meados do século XX e se caracteriza por ser uma narrativa breve. O texto se caracteriza por apresentar os elementos que a constituem: narrador, enredo, personagens, por vezes, tempo ou espaço, e que em poucas palavras ou linhas revelam uma história. Geralmente o texto não tem as partes da narrativa como o conto, restringe-se principalmente ao conflito e ao clímax. Segundo Bueno (2021) é importante adotarmos a perspectiva que os minicontos apresentam aproximações que os remetem ao conto e não erroneamente com outros gêneros de textos breves como os ditados, piadas e provérbios que por não apresentarem tais especificidades não são assim denominados. Entende-se o miniconto como resultado da miniaturização do conto que toma para si a potencialização intensificando-a. O efeito incisivo arrebata o leitor, pois aliada à brevidade e a economia de recursos narrativos, o miniconto insinua duas histórias, uma oculta e outra aparente. O leitor deve ser um investigador para decifrar nas entrelinhas a história escondida. Por sua vez, o leitor pode se questionar sobre: como se chegou àquela situação e como seria seu final; quem é ou quem são as personagens e de imediato a relação de intertextualidade pode ser estabelecida. O desenvolvimento do trabalho nas aulas de Língua Portuguesa foi dividido em etapas. Em primeiro momento abordamos o conceito

de trágico e o contexto histórico das narrativas trágicas da antiguidade clássica. Em seguida a leitura de minicontos disponíveis on-line, e a relação intertextual com os clássicos da literatura infanto-juvenil, proporcionou externar as percepções e emoções. Por fim a análise de corpus disponíveis e a compreensão do gênero trágico se tornou produção textual e foi apresentada aos demais alunos da turma. Saliento que a composição dos minicontos foi com tema livre abordando o trágico, e observando poucas dezenas de palavras ou ainda poucas palavras, em poucas linhas ou em um parágrafo. O miniconto "O dinossauro" publicado em 1959, possui sete palavras e menos de 50 letras – "Quando acordou o dinossauro ainda estava lá" - foi o primeiro analisado pela turma. Em seguida apresentou-se "Conto de quase fada" da autora Ana Mello, - "Casou princesa. Morreu bruxa. Os duendes chorando na beira do caixão. O marido transformado em dragão". A partir da leitura destes outros foram pesquisados e lidos para que o imaginário e a escrita pudessem acontecer.

Conclusão: A prática pedagógica estudou e produziu minicontos. Os textos resultaram em imaginação e acervo aos interessados no gênero. Considerando-se o exposto pretende-se a continuidade, visando as habilidades descritas na Base Nacional Curricular, pois se reconhece o miniconto como ferramenta eficiente para a leitura de sentidos e consequentemente contempla letramentos dos alunos envolvidos.

Referências: ARISTÓTELES. Poética. Tradução de Eudoro de Souza. São Paulo: Victor Civita, 1984.
BUENO, Matheus Felipe Xavier. Minicontos e minicontos digitais: potencialidades dos gêneros para o desenvolvimento dos letramentos e multiletramentos. 1. ed. Campinas, SP: Unicamp, 2021.

AGROQUÍMICOS COMPROMETEM O COMPORTAMENTO ANTIPREDATÓRIO DO PEIXE-ZEBRA

Autor Principal: Marina Calgaro
179887@upf.br

Coautores: Marina Calgaro; Aline Pompermaier; Maíra Ariotti; João Antônio Duarte Lampugnani; Louise Cella; Milena Zanoello Bertuol; Luana Pasqualotto; Vitória Cadore; Amanda Carolina Cole Varela

Orientador: Leonardo José Gil Barcellos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Existe uma variedade de produtos no mercado para potencializar a produtividade agrícola como herbicidas, fungicidas e praguicidas. Estes produtos chegam aos corpos hídricos por diferentes vias, como descarte incorreto de embalagens e manuseio inadequado, e em ambientes aquáticos podem alterar o comportamento dos peixes comprometendo sua resposta a estímulos estressantes como ocorre nas reações antipredatórias. Esse comportamento é essencial para manter o equilíbrio nas cadeias alimentares, uma vez que se as respostas antipredatórias falham os predadores se favorecem. Nesse estudo os agrotóxicos utilizados foram os herbicidas a base de glifosato (GBH), dimetilamina (DBH) e metilbenzoato (MBH). O comportamento do peixe-zebra e o conhecimento de seu eixo hipotálamo-hipófise-interrenal (HPI) o tornam um modelo de pesquisa adequado. O objetivo do estudo foi avaliar se o GBH, o DBH e o MBH na água prejudicam a resposta do peixe-zebra adulto a um predador, utilizando modelo automatizado.

Metodologia: Para os experimentos foi utilizado um total de 144 peixes-zebra adultos, pesando 0,3-0,5 g, mantidos em tanques com uma densidade de 1 peixe/L, equipados com aeração constante, filtragem biológica e sob fotoperíodo artificial. Os peixes foram expostos a 10% da CL50 de cada agrotóxico. Os agrotóxicos foram colocados em um béquer de 1L com água e misturados, após 30 minutos, os peixes foram retirados da solução e colocados na área teste, aquários retangulares de vidro (12cm × 12cm × 5cm) completos de água até a altura de 3cm, e um simulador predatório composto por uma ave de cerâmica com 30 cm de altura e bico de 4 cm que toca na área central do aquário, mergulhando e emergindo em menos de 1s. A área central foi determinada a partir da divisão dos aquários em 9 quadrantes de 4 x 4 cm onde o quadrante central é utilizado e os 8 restantes são periferia. Os peixes após 30 minutos em um béquer de 1L sem nenhuma substância, foram colocados no tanque teste para quantificação da resposta pré e pós-estímulo predatório (5 min) de acordo com o teste de pares emparelhados de Wilcoxon. Para analisar o efeito dos agroquímicos os peixes foram expostos individualmente a cada substância por 30 minutos e após colocados na arena de teste. Eles foram filmados durante 5 minutos e avaliados em duas categorias, a locomotora: distância percorrida (m) e comportamento antipredatório: entradas e

tempo de permanência na área central (s) e distância percorrida até a periferia (m). Comparou-se dados de peixes expostos e não expostos, utilizando o teste de Mann-Whitney. As respostas aos estímulos mostraram que peixes expostos a DBH permaneceram mais tempo no centro do que os não expostos. Em relação ao MBH não houve diferença nos parâmetros, apresentaram tempos semelhantes, e os peixes expostos ao GBH entraram e permaneceram por mais tempo na área central, sem diferença na distância percorrida até a periferia. Comumente quando um peixe detecta a presença de um predador, ele sai da área de maior risco e concentra-se na periferia, isso é citado na literatura como comportamento tigmotáxico. Os agrotóxicos prejudicam a resposta antipredatória através de sua toxicidade, todos agem reduzindo a atividade da acetil-colinesterase (AChE). O GBH foi descrito como desregulador endócrino do eixo hipotálamo-hipófise-inter-renal, atua como uma neurotoxina para o prosencéfalo e as regiões do mesencéfalo induzindo alterações morfológicas em diferentes estágios do desenvolvimento. Peixes expostos ao DBH apresentam danos relacionados ao SNC, falhas no DNA, comportamentos anormais como letargia e nado errático. Há poucos relatos sobre os efeitos do MBH, mas consistem na inibição da AChE e diminuição do nível de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) no cérebro e músculos dos peixes.

Conclusão: A exposição a herbicidas à base de dimetilamina (DBH), metilbenzoato (MBH) e glifosato (GBH) prejudicam o comportamento antipredatório dos peixes. A relação predador-presa é extremamente importante para o equilíbrio ecológico, quando um peixe tem sua reação antipredatória prejudicada, ele se torna mais suscetível à predação, interferindo na estabilidade da cadeia alimentar.

Referências: POMPERMAIER, Aline et al. Waterborne agrichemicals compromise the anti-predatory behavior of zebrafish. Environmental Science And Pollution Research, [S.L.], v. 27, n. 31, p. 38559-38567, 4 jul. 2020. Springer Science and Business Media LLC. http://dx.doi.org/10.1007/s11356-020-09862-2.

O IMPACTO PSICOLÓGICO DA INTERNAÇÃO PROLONGADA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Autor Principal: Marina Consoli Pereira
marina_consoli@hotmail.com
Coautores: Marina Consoli Pereira; Fernanda Busnello; Raquel Dalcim
Orientador: Maristela Piva
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A necessidade da saída de casa para uma internação em ambiente hospitalar impõe a pacientes e familiares, alterações na rotina doméstica, laboral e social. Quando esta decorre do diagnóstico de câncer, pode carregar diferentes representações ao adoecido, como a perda da autonomia e autoestima, até mesmo a ameaça do risco de morte. No Brasil, a média de dias para uma internação ser considerada prolongada é de 6,6 dias de permanência em hospital, afirma Rufino (2012). Porém, o que se observa é que pacientes oncológicos podem permanecer por meses longe de casa e da vida comum que levavam, anterior à enfermidade. Assim, aquilo que iniciou como doença orgânica, se somado a internação, pode influenciar também no adoecimento psíquico e emocional. Assim, o presente trabalho visa refletir acerca dos possíveis impactos psicológicos em pacientes oncológicos durante internação prolongada, observados por psicóloga residente, durante Programa de Residência Multiprofissional em Atenção ao Câncer.

Metodologia: Pensar na experiência vivida por pacientes oncológicos, em regime de internação hospitalar prolongada, nos anos de 2022, e comparar com o cuidado em saúde realizado no início do século XX, que era realizado na própria moradia do sujeito, junto dos familiares, acende a discussão do impacto psicológico gerado no enfermo durante uma longa estadia hospitalar. E se naquela época, profissionais preferiam omitir do paciente e de seus familiares, seu real quadro clínico (FORDHAM e DOWRICK 1999 apud BRANDÃO, 2003), hoje o que se pode observar é que muitos profissionais já buscam elucidar dúvidas e permitir que o paciente possa se organizar para o futuro, seja pela alta ocasionada através da cura/melhora, seja a partir de um prognóstico ruim, passível de óbito. Além do diagnóstico de neoplasias malignas, que sujeita o paciente a condições de saúde indesejáveis e dolorosas, o período de internação o expõe a diferentes experiências, tais como: a perda da autonomia do corpo e de suas vontades, o impacto em sua autoestima e autoimagem, a inacessibilidade a familiares e pessoas de seu convívio (tendo o acesso aos leitos, restrito ao controle das instituições). Também se pode observar outras alterações em alguns campos da vida, como: o afastamento do trabalho e dos estudos, o adiamento de planos, atingindo diretamente sua perspectiva de vida e futuro. O declínio da qualidade de vida, seja pelas perdas

funcionais (do corpo), ou decorrentes dos prejuízos sociais, acarreta efeitos psicológicos nocivos ao indivíduo internado. Não é raro perceber a solicitação para atendimento psicológico para pacientes internados, com demandas ligadas a sintomas ansiosos, mudanças de humor, movidas pelo medo de procedimentos cirúrgicos. Além do mais, a má adesão às recomendações feitas pela equipe multiprofissional, e o recebimento de notícias difíceis (irreversibilidade de quadro grave, progressão da doença etc.), tem sido demandas para o trabalho do psicólogo. Portanto, é fundamental que no período de internação, para além da equipe dos serviços de psicologia hospitalar, todos os profissionais invistam no acolhimento emocional do internado e de seus familiares. Isto poderá favorecer a contenção de comportamentos que se atravessem nas rotinas dos serviços clínicos, além do bem-estar geral do paciente. Muitos sintomas da própria doença neoplásica podem camuflar indícios de ansiedade e depressão, o que torna ainda mais difícil de se identificar e oportunizar um acolhimento mais efetivo por parte da psicologia. Faz-se, pois, necessário abrirmos espaço para a discussão e para o melhor entendimento das repercussões que internações por períodos prolongados podem acarretar ao paciente, bem como nas equipes, que por extenso período precisa estar atenta, sem desinvestir nos casos mais complicados. Enfim, trabalho árduo e por vezes paradoxal, já que, em um mundo que exige pressa, o cuidado em tempo integral e contínuo parece desafiar esta lógica.

Conclusão: Na busca pela recuperação, e, consequente alta hospitalar do paciente oncológico, é importante não ignorar as demandas psicológicas relacionadas ao longo período de permanência hospitalar. Observar os aspectos emocionais e sua influência no processo saúde-doença, contribui para a humanização e a qualidade do cuidado.

Referências: BRANDÃO, C. DE O. A última internação hospitalar dos pacientes com câncer que evoluíram a óbito intra-hospitalar: análise dos pacientes do Centro de Tratamento e Pesquisa - Hospital do Câncer - A.C. Camargo.
Rufino GP, Gurgel MG, Pontes T, Freire E. Avaliação de fatores determinantes do tempo de internação em clínica médica. Revista Brasileira Clínica Médica. 2012 [citado em 2015 abr. 10]; 10(4):291-7. Disponível em: <http://files.bvs.br/ upload/S/1679-1010/2012/v10n4/a3043.pdf >.

IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE EXTUBAÇÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN): RESULTADOS PRELIMINARES.

Autor Principal: Marina Machado Rodrigues
marinaa_mr@hotmail.com
Coautores: Marina Machado Rodrigues; Giovana Belke; Débora D\\\'Agostini Jorge Lisboa
Orientador: Débora D\'Agostini Jorge Lisboa
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A UTIN é um ambiente de cuidados intensivos, e em alguns casos estes pacientes necessitam de um suporte ventilatório invasivo (VM) para manutenção da vida. Desde o momento da utilização do VM é necessário pensar no seu desmame, para evitar complicações à longo prazo, porém a literatura é escassa e há poucos relatos de protocolos para desmame e/ou extubação segura e eficaz. O processo para retirada do VM inclui duas etapas: diminuição progressiva da assistência respiratória (desmame) e retirada do tubo endotraqueal (extubação). O desmame geralmente é obtido pela redução gradual do suporte ventilatório para parâmetros mínimos o suficiente para realizar a extubação. Assim, utilizar métodos mais objetivos que possam auxiliar no sucesso das tentativas de extubação pode reduzir a morbimortalidade associada às falhas de extubação. Objetivo: O objetivo deste estudo é relatar a implementação de um protocolo de extubação na UTIN e seus dados iniciais.

Metodologia: Método: Este estudo trata-se de um relato de experiência, sobre a elaboração e implementação de um protocolo institucional, intitulado PROTOCOLO DE EXTUBAÇÃO UTIN, com descrição dos resultados iniciais. Foi realizado em uma UTIN de um hospital de grande porte no norte do Rio Grande do Sul (RS), com 63 pacientes admitidos no setor que necessitaram de VM, entre o período de março a agosto de 2022. Resultados: A elaboração do protocolo de extubação, surgiu com o intuito de padronizar e favorecer maior sucesso neste procedimento. Dentre alguns dados presentes no protocolo, destacamos o uso do teste de respiração espontânea (TRE) e o sucesso na extubação. O TRE descrito no protocolo é realizado durante 15 minutos com o paciente na modalidade CPAP traqueal, com parâmetros mínimos, PEEP de 7 cmH2O e FiO2 < ou igual a 40%, destes 63 pacientes, 57,14% realizaram o TRE. O sucesso da extubação, foi classificado como 48h sem retornar para a VM, neste estudo 96,8% pacientes obtiveram sucesso na extubação. Discussão: O TRE é uma ferramenta utilizada para avaliar a capacidade respiratória de bebês enquanto recebem suporte ventilatório. Embora a neonatologia tenha alcançado avanços significativos nas estratégias de ventilação e suporte ventilatório pós-extubação, as evidências

científicas para determinar se um neonato está pronto para extubação ainda há pouco consenso, e a decisão de extubar é muitas vezes tomada de forma não padronizada, baseada na experiência clínica, na observação dos parâmetros ventilatórios, na gasometria arterial e na presença de estabilidade clínica e hemodinâmica. No estudo de Fiatt et al (2020), realizado em Porto Alegre (RS), foram avaliados 170 TRE na modalidade pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) com pressão de suporte. O suporte pressórico utilizado foi de até 5 cmH2O, e a mesma Pressão Expiratória Final Positiva (PEEP) foi mantida, não excedendo 10 cmH2O de pico de pressão por 10 minutos. Destes, 145 extubações obtiveram sucesso, sendo 140 apresentaram resultado satisfatório no TRE, e das 25 extubações planejadas que eventualmente falharam e exigiram reintubação, 16 falharam no teste. Outro estudo de Chawla et al (2012), realizado nos Estados Unidos, já era relatado sobre a possibilidade do TRE em neonatologia. Foi utilizando ''Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas'' sem pressão de suporte com tubo endotraqueal (ETCPAP) por até 5 min. 49 bebês participaram da pesquisa, destes dez bebês (20%) falharam na extubação e 39 bebês (80%) foram extubados com sucesso. No estudo clínico prospectivo cego de centro único foi realizado em uma UTIN de atendimento terciário, Karachi, Paquistão, durante 12 meses, de dezembro de 2019 a dezembro de 2020, 107 neonatos preencheram os critérios de inclusão e foram submetidos ao TRE (ETCPAP), 77,5% (n=83) dos lactentes passaram no TRE. Destes, 78 foram extubados com sucesso, dando o valor preditivo positivo de 93,97%. A taxa geral de sucesso de extubação foi de 90% (n=96).

Conclusão: Conclui-se que a implementação do protocolo de extubação é de extrema necessidade em ambientes de cuidados intensivos, para alcançar resultados positivos em relação ao paciente. A aplicação do TRE é fundamental para avaliar a prontidão do paciente e desta forma obter sucesso na extubação.

Referências: Fiatt M, Bosio AC, Neves D, Symanski da Cunha R, Fonseca LT, Celeste RK. Accuracy of a spontaneous breathing trial for extubation of neonates. J Neonatal Perinatal Med. 2021;14(3):375-382. doi: 10.3233/NPM-200573. PMID: 33337394.
Chawla S, Natarajan G, Gelmini M, Kazzi SN. Role of spontaneous breathing trial in predicting successful extubation in premature infants. Pediatr Pulmonol. 2013 May;48(5):443-8. doi: 10.1002/ppul.22623. Epub 2012 Jul 18. PMID: 22811341.
Khan A, Kumar V, Hussain AS, Choudry E, Khalid M, Khan S, Ahmed F, Rahim A, Ali SR. Accuracy of Spontaneous Breathing Trial Using ET-CPAP in Predicting Successful Extubation of Neonates. Cureus. 2021 Sep 4;13(9):e17711. doi: 10.7759/cureus.17711. PMID: 34650885; PMCID: PMC8489357.

DIREITO E FAKE NEWS: O PAPEL DO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Autor Principal: Marlon Dai Prá
91249@upf.br
Coautores: Marlon Dai Prá
Orientador: Janaína Rigo Santin
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A pesquisa versa sobre a propagação de fake news nas redes sociais e diversas plataformas digitais, e o modo com o qual interferem no direito à informação, prejudicando, assim, a formação da opinião pública e, consequentemente, a democracia. A partir de análises bibliográficas e de casos específicos, a presente pesquisa busca soluções para um problema que tem se fortalecido nos últimos anos e que necessita um olhar atento e uma legislação capaz de conter o avanço da desinformação. Trata-se de uma prática grave e que deve ser encarada como criminosa, com punições aos responsáveis por disseminar conteúdos com o objetivo de prejudicar alguém ou obter alguma vantagem sobre a sociedade de modo geral. Tal problemática mostra-se ainda mais evidente às vésperas das eleições presidenciais de 2022.

Metodologia: A forte presença das redes sociais na vida cotidiana faz com que a circulação de informações se torne cada vez mais acelerada. Os mais diversos conteúdos são distribuídos ininterruptamente entre os usuários que produzem, recebem e compartilham informações em seus perfis em plataformas como Facebook, Instagram, Twitter e TikTok, além de ferramentas de troca de mensagens como WhatsApp e Telegram. Neste sentido, a partir de uma análise bibliográfica, serão abordados alguns elementos que caracterizam o universo das fake news, para que seja possível compreender este fenômeno, e também para que haja uma maior distinção no que diz respeito à identificação do problema. Serão também apresentadas algumas alternativas de direito comparado para o combate às fake news, bem como projetos de leis brasileiros que tramitam no Congresso Nacional, os quais visam desestimular e também punir a propagação de notícias ou informações falsas pela web. Parte-se de um cenário marcado por uma grande imersão das pessoas na internet, agravado pela pandemia e as exigências de distanciamento social vivenciadas no período. As relações interpessoais passam a ser transpostas para o universo binário, no qual a vida social e privada confunde-se com aquilo que é exposto nas redes sociais. As opiniões tendem a ser cada vez mais fortes e extremadas, no sentido de haver uma grande necessidade de expressá-las; contudo, em grande parte, acabam sendo muito pouco fundamentadas. Devido aos mais variados recursos trazidos pela evolução constante das plataformas digitais, a velocidade da

produção e do consumo de informação é cada vez maior. Com isso, a geração de informação não está mais limitada a grandes grupos de mídia, e sim ao alcance de qualquer pessoa (RAIS, 2018, p. 148). Assim, à medida em que os recursos tecnológicos permitem maior acesso a diferentes dados, além de inúmeras facilidades destes meios, também é fundamental atentar para o fato de que estes mesmos recursos podem ser usados de forma prejudicial à sociedade como um todo. Os prejuízos trazidos pelas fake news tendem a crescer com o tempo, pois ao passo que se tem acesso facilitado a diferentes fontes de informação, há, por outro lado, uma crescente possibilidade de haver desinformação. Isso ocorre em boa parte devido à forma com que a informação é difundida e consumida na web, em especial através de diferentes plataformas, onde o conteúdo é simplificado com o intuito de atrair um maior número de acessos e manter o usuário logado, sendo assimilado de forma rápida e superficial. A desinformação pode impactar diretamente, e de forma bastante expressiva na formação da opinião pública, e, consequentemente, acarretar graves implicações no estado democrático de direito. Neste aspecto, de acordo com Dai Prá e Santin (2021, p.17) "por trás das fake news geralmente não há jornalistas éticos, sérios e competentes, nem pessoas com o compromisso de levar à população a verdade sobre seu tempo".

Conclusão: A partir da presente análise, percebe-se que acabar com a desinformação está longe de ser uma tarefa simples, e, dia após dia, o debate em torno desse tema se mostra mais valioso, para que se possa seguir buscando a preservação do direito à informação e a manutenção da democracia. Trata-se de um processo lento, no qual todos os cidadãos são peças fundamentais, e a educação deve ser a força motriz.

Referências: DAI PRÁ, Marlon; SANTIN, Janaína Rigo. Fake News, (Mis) Information and Civil and Political Fundamental Rights. In: International Journal of Law and Public Administration. Ano 1, Vol. 4. Jun. 2021. Disponível em: <https://www.redfame.com/journal/index.php/ijlpa/article/view/5115>. Acesso em: 18 abr. 2022.

RAIS, Diogo. Desinformação no contexto democrático. In. ABBOUD, Georges; NERY JR. Nelson; CAMPOS, Ricardo (Coord.). Fake News e Regulação. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2018.

ERUCTAÇÃO REVISADA PELA IMPEDÂNCIA-PHMETRIA ESOFÁGICA EM VOLUNTÁRIOS SAUDÁVEIS: O EFEITO DA INGESTÃO DE COCA-COLA

Autor Principal: Martina Estacia da Cas

155578@upf.br

Coautores: Martina Estacia Da Cas; Alessandra Barbosa Melchior; Lucas Zeni Montenegro; Tarcisio Da Silva Santos; Victória Zamprogna; Nicolle Surkamp

Orientador: Fernando Fornari

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

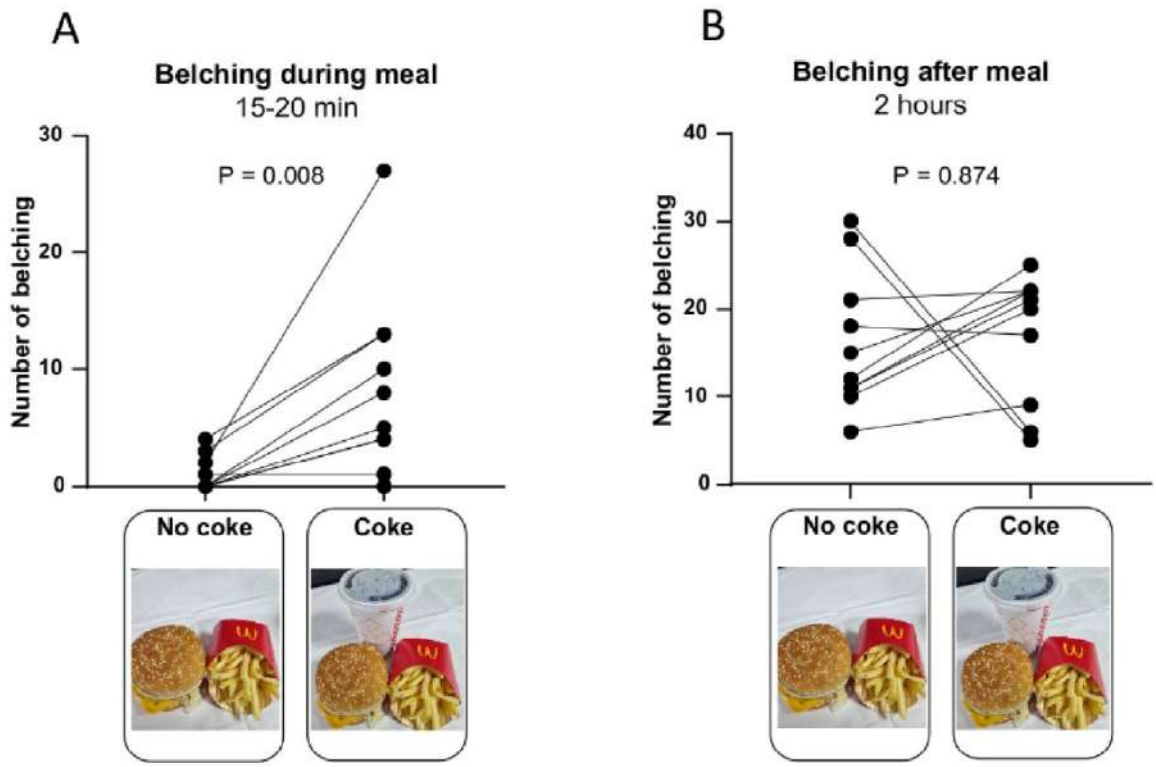
Introdução: A ingestão de bebidas gasosas pode provocar arrotos. A avaliação deste fenômeno em voluntários sadios através da impedância-pHmetria esofágica1, 2 pode criar uma base fisiológica para futuros estudos em pacientes com doença do refluxo gastroesofágico, já que a cessação da ingestão de refrigerante é recomendada a pacientes com tal doença. Este estudo avaliou o efeito da ingestão de coca-cola na eructação prandial e pós-prandial em voluntários saudáveis, utilizando a impedância-pHmetria do esôfago.

Metodologia: O projeto do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UPF (parecer 4.107.478). Neste estudo exploratório, dez voluntários saudáveis (26,3 anos, 22,6 kg/m2, 50% mulheres) realizaram dois almoços com Big Mac® (burger e batata) em dias diferentes, acompanhados ou não de coca-cola (500 ml) em ordem aleatória. Episódios esofágicos prandiais e pós-prandiais foram avaliados com monitoramento de impedância-pHmetria. Como resultados, as eructações prandiais foram mais numerosas durante as refeições com coca do que sem coca [mediana: 6,5 (intervalo interquartil 25%-75%: 3,3-13) vs. 0 (0-2,3); P=0,008], ajustando para duração da refeição. Eructações pós-prandiais não diferiram entre as refeições com e sem coca, nem na frequência [mediana: 20,5 (8,3-22) vs. 15 (10,7-22,7); P=0,874] ou na qualidade (mediana de gás puro: 6% vs. 15,5%; ácido misto: 66% vs. 57%; e não ácido misto: 26,5% vs. 27,5%; P>0,10). Após as refeições, aproximadamente 80% das eructações foram concomitantes com refluxo gastroesofágico assintomático. Eructações supragástricas pós-prandiais ocorreram em 3 (< 1 episódio/hora) de 10 indivíduos, independentemente da ingestão de coca-cola. O refluxo gastroesofágico concomitante com eructações não diferiu após as refeições com e sem coca (14,4 vs. 13,3 episódios em média; P=0,787). Isso foi observado para episódios de refluxo sem eructação (6,9 vs. 7,2 episódios; P=0,715).

Conclusão: Em voluntários saudáveis, a ingestão de coca-cola aumenta a ocorrência de eructações durante as refeições, mas não altera a eructação pós-prandial, a maioria das quais é acompanhada

de refluxo gastroesofágico assintomático. Estudos em pacientes com pirose e regurgitação são necessários para avaliar o efeito da coca-cola no refluxo gastroesofágico.

Referências: 1. BREDENOORD AJ, Weusten BL, Sifrim D, et al. Aerophagia, gastric, and supragastric belching: a study using intraluminal electrical impedance monitoring. Gut 2004;53:1561-5.
2. SIFRIM D, Silny J, Holloway RH, et al. Patterns of gas and liquid reflux during transient lower oesophageal sphincter relaxation: a study using intraluminal electrical impedance. Gut 1999;44:47-54.



DETECÇÃO DE ABUSO DE DROGAS EM MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA QUE BUSCARAM INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO DE PASSO FUNDO – RS

Autor Principal: Martina Estacia da Cas

155578@upf.br

Coautores: Martina Estacia Da Cas; Vinicius Broilo Facco; Raquel Wohlenberg; Fernando Gabriel Rodrigues; Ana Paula Azevedo Zarowny; Chanandra Wiggers Cesconetto

Orientador: Diego Ruas Giacomini

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Em 2020 cerca de 221.869 pessoas estavam em situação de rua no Brasil, com a região sul do país concentrando 15,7 % desse segmento populacional, segundo a pesquisa coordenada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Observa-se nas últimas décadas, uma crescente expansão de indivíduos sem-teto tanto nas grandes, quanto nas pequenas e médias cidades brasileiras. Essa falta de entendimento social reflete, muitas vezes, na negligência das necessidades básicas desse nicho populacional pelos serviços de saúde e administração pública, cenário agravado pela emergência da pandemia de SARS-CoV-2. Desse modo, tendo em vista o grande número de indivíduos em situação de rua no Brasil e a falta de pesquisas regionais sobre o assunto, objetiva-se com esse trabalho identificar e quantificar o uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas na microrregião de Passo Fundo no RS, com vistas a auxiliar no planejamento de políticas de saúde pública direcionadas aos indivíduos em situação de rua.

Metodologia: A pesquisa consistiu em um estudo observacional, quantitativo, do tipo transversal. Foi aplicado o teste de triagem ASSIST (Alcohol Smoking and Substance Involvement Screening Test), criado pela OMS e validado no Brasil, com foco na detecção de abuso de drogas na atenção primária à saúde. Na pesquisa, foram abordados 61 moradores em situação de rua que buscaram voluntariamente as instituições de acolhimento em Passo Fundo – RS: Casa de Passagem Madre Teresa de Calcutá ou no Centro Pop Júlio Rosa (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua), no período de agosto de 2021 a agosto de 2022. Os dados foram codificados e analisados a partir do programa SPSS (Statistical Package for Social Scienses), versão 64.0. Após análise, constatou-se que 27 pessoas (44,3%) necessitam de tratamento intensivo devido ao abuso de drogas. Dessa amostra, o álcool (25,9%) e a cocaína/ crack (18,5%) prevaleceram isoladamente como as principais drogas que requerem cuidado especial. Em 33,3 % dos 27, necessitam de intervenção intensiva em mais do que um tipo de droga. A principal associação encontrada foi o álcool e os derivados do tabaco. Nos últimos três meses da entrevista, os derivados do tabaco

foram as drogas mais consumidas nessa população, incidindo sobre 88.5 % dos moradores em situação de rua. Curiosamente, cerca de 55,7 % não relataram problemas de saúde, social, legal ou financeiro decorrente do uso, configurando a droga com a menor repercussão na vida do usuário. A segunda droga com menor potencial prejudicial, dentre as quatro mais consumidas, foi a maconha, cerca de 44,3 % do total relataram não sofrer com os impactos negativos da erva. A cocaína/ crack representou a droga mais prejudicial nos segmentos saúde, social, legal ou financeiro com 11,5 % do total dos entrevistados alegando prejuízos graves nessas áreas devido ao consumo diário ou quase diário. A droga mais com mais dificuldade de abandono foi o álcool, cerca de 67,3% dos consumidores não conseguiram reduzir ou cessar o uso, seguido da cocaína/ crack (62,3%). A droga com menor potencial de vício nessa população foram os hipnóticos ou sedativos (ansiolíticos, tranquilizantes, benzodiazepínicos...) com 92,3% dos usuários controlando o seu uso, seguido dos opioides (morfina, codeína, metadona...) 88,9% e inalantes. O uso de drogas por injeção foi constatado por 11,5% dos moradores em situação de rua e em episódios isolados, há mais de 3 meses da entrevista.

Conclusão: A carência de pesquisas com enfoque nos moradores de rua impede que se possa estabelecer ações dirigidas eficazes a esse grupo. Assim, os dados obtidos na presente pesquisa se tornam relevantes uma vez que estabelecem relações entre os tipos de drogas usadas com o impacto na vida desses indivíduos e possibilita, desse modo, que se possa atuar de modo assertivo no manejo dessa população.

Referências: HENRIQUE, I. et al. VALIDAÇÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DO TESTE DE TRIAGEM DO ENVOLVIMENTO COM ÁLCOOL, CIGARRO E OUTRAS SUBST NCIAS (ASSIST). Rev Assoc Med Bras 2004, v. 50, n.2, p. 199-206, 2014.
NATALINO, M. A. C. Estimativa da população em situação de rua no Brasil (setembro de 2012 a março de 2020). Brasília: Ipea, 2020.
Hallais JS, Barros NF. Consultório na Rua: visibilidades, invisibilidades e hipervisibilidade. Cad Saude Publica 2015; 31(7):1497-1504.

UMA APLICAÇÃO BASEADA EM BLOCKCHAIN PARA REGISTRO DE COMPOSIÇÕES MUSICAIS

Autor Principal: Mateus de Oliveira Gomes
mateusgomes125.mg@hotmail.com
Coautores: Mateus de Oliveira Gomes
Orientador: Anubis Graciela de Moraes Rossetto
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Registrar composições musicais no Brasil, para garantir o direito autoral, é um procedimento burocrático e analógico que envolve o preenchimento de formulários e envio pelos Correios. Este registro por si só não garante aos autores a característica de ineditismo, bem como não protege de plágio. No entanto, em uma situação de plágio, este registro é que garante a prova de anterioridade da composição. Uma alternativa que vem sendo empregada é o registro em blockchain, que tem validade da mesma forma que o modelo atual. Este trabalho apresenta uma aplicação baseada em armazenamento distribuído e blockchain para registro de composições musicais, considerando letra e melodia. O objetivo da aplicação é simplificar o processo de registro para os compositores, eliminando intermediários e ao mesmo tempo garantindo a possibilidade de auditoria da autoria da composição.

Metodologia: Visando aprimorar o processo tradicional, o propósito deste trabalho é incorporar a tecnologia Blockchain, comumente vinculada a conceitos que são considerados seus pilares fundamentais, são eles: segurança, arquitetura descentralizada, integridade e imutabilidade (NAKAMOTO, 2008). Este trabalho propõe uma arquitetura para a solução que incorpora a integração com a plataforma NFT.Storage que fornece armazenamento descentralizado gratuito no IPFS e no Filecoin, de forma permanente e verificável por vários provedores. A plataforma NFT.Storage é um serviço de armazenamento de longo prazo projetado para dados NFT off-chain (como metadados, imagens e outros ativos) que são conteúdos endereçados usando o IPFS (NFT.STORAGE, 2022). Quando algum dado é enviado para o IPFS, é gerado um identificador de conteúdo (CID), um rótulo usado para apontar para o material no IPFS. Este CID não indica onde o conteúdo está armazenado, mas forma uma espécie de endereço baseado no próprio conteúdo, ou seja, são baseados no hash criptográfico do conteúdo. Desta forma, qualquer diferença no conteúdo produzirá um CID diferente. Já o mesmo conteúdo adicionado a dois nós IPFS diferentes usando as mesmas configurações, produzirá o mesmo CID. O Filecoin é a parte da estrutura que fornece armazenamento de longo prazo para os dados, garantindo que, mesmo que o NFT.Storage seja atacado ou derrubado, os dados do NFT persistam. O NFT.Storage consegue

aproveitar a rede Filecoin para garantir a disponibilidade de recuperação dos dados, garantindo assim o endereçamento de conteúdo fornecido pelo IPFS. Desta forma, as duas tecnologias agem de forma complementar para armazenar e recuperar os dados. A arquitetura possui uma aplicação desenvolvida em Flutter que é responsável pela comunicação com a plataforma Firebase (FIREBASE, 2022) e com a plataforma NFT.Storage, que foi escolhida por se tratar de uma plataforma gratuita e que abstrai várias camadas do desenvolvimento. Desta forma, por meio da aplicação desenvolvida, o arquivo da composição musical é submetido ao NTF.Storage, que por sua vez faz o armazenamento no IPFS/Filecoin e recebe o CID. A aplicação recebe este CID que é armazenado no Cloud Firestore do Firebase. A integração da aplicação com o Cloud Firestore da plataforma Firebase foi usada para persistência de dados, bem como recurso de autenticação de usuários. O NFT.Storage é a plataforma que faz o intermédio entre a aplicação e o sistema de arquivos distribuído. A comunicação entre a aplicação e o NFT.Storage foi feita utilizando HTTP (Hypertext Transfer Protocol) REST(Representational State Transfer) a partir de uma API Key gerada pela plataforma quando se realiza o cadastro.

Conclusão: Este trabalho apresentou uma aplicação baseada em armazenamento distribuído e blockchain para registro de composições musicais, sem custo, fácil e ágil. Esta solução possibilita aos compositores a proteção de plágio, garantindo o acesso à prova de anterioridade. No que diz respeito à integração com o NFT.Storage, os arquivos de teste foram registrados corretamente e recuperados para visualização.

Referências: FIREBASE. Cloud Firestore. 2022. Disponível em: <https://firebase.google.com/docs/firestore>. Acesso em: 23 fev 2022.
NAKAMOTO, S. Bitcoin: A peer-to-peer electronic cash system. Decentralized Business Review, p. 21260, 2008.
NFT.STORAGE. NFT.Storage - Free Storage for NFTs. 2022. Disponível em: <https://nft.storage/>. Acesso em: 16 fev 2022.

OTIMIZAÇÃO DE SISTEMAS TRELIÇADOS DE COBERTURA

Autor Principal: Mateus Peruzzo Pauletto
142663@upf.br
Coautores: Mateus Peruzzo Pauletto
Orientador: Prof. Dr. Moacir Kripka
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

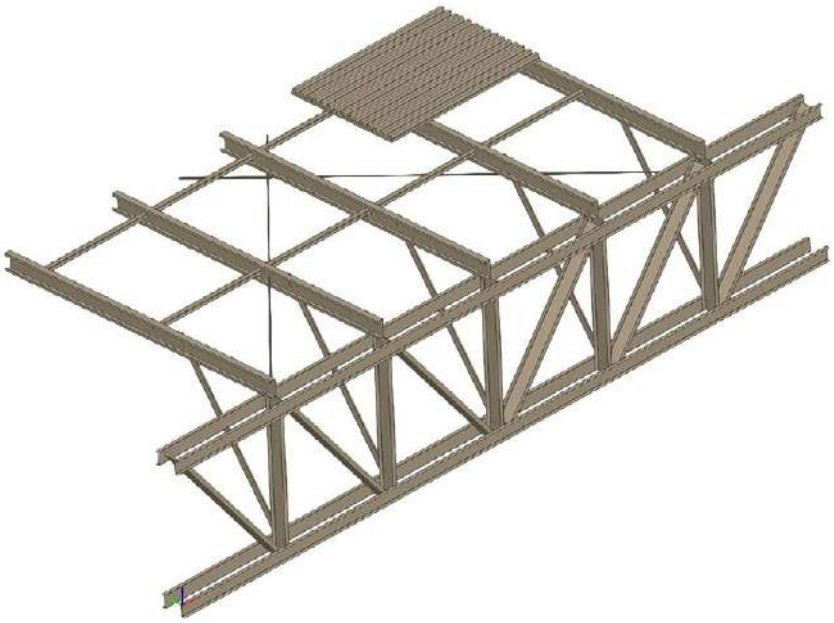
Introdução: Diversos elementos estão presentes em sistemas de cobertura treliçados: além da própria treliça, terças, correntes-rígidas, tirantes, mãos-francesas, contraventamentos, suportes e olhais, fazem parte do conjunto. Para cada um desses elementos, podem-se aplicar mudanças em sua geometria, posição, podendo-se cogitar sua retirada ou não a fim de verificar-se os impactos resultantes. Cada alteração gera uma mudança nos esforços atuantes globais de um sistema de cobertura, podendo ser minimamente impactante ou fazendo ser necessária uma nova concepção, por isso, essas variáveis possuem sensibilidade de impacto global única na estrutura. Tendo em vista isso, modelos independentes de otimização estrutural podem não apresentar o mesmo desempenho quando sujeitos a uma análise conjunta com os demais elementos componentes do sistema, daí então, a importância de uma análise global.

Metodologia: Além da treliça, terças, correntes-rígidas, tirantes, mãos-francesas, contraventamentos, suportes e olhais, fazem parte de sistemas de cobertura treliçados (Figura 1). Cada um dos elementos apresentados tem uma função específica no sistema. A treliça faz papel de vigamento principal, suportando as terças que, por sua vez, suportam o elemento de vedamento externo, podendo ainda estar sujeita a cargas de forros e elementos de outras disciplinas construtivas (BELLEI, 2010). Entretanto, apenas a utilização de treliças com terças simplesmente apoiadas sobre as mesmas não possibilita a utilização desses elementos em grandes vãos. Sabendo da natureza esbelta dos perfis utilizados, elementos periféricos se fazem necessários para o devido travamento da estrutura, são os casos de mãos-francesas, correntes rígidas e tirantes. A primeira, trata de um apoio extra para a terça e de travamento para o banzo ou banzos inferiores da treliça. Já as correntes rígidas servem para conter lateralmente as terças, diminuindo seu comprimento destravado, enquanto os tirantes atuam somente à tração, fazendo com que o conjunto se estabilize (VOLPATO, 2022). Ainda, pode-se considerar como parte do sistema de cobertura suportes de apoio para às terças e olhais para tirantes, bem como contraventamentos horizontais. Os dois primeiros costumeiramente são adotados como soluções superdimensionadas padrões por engenheiros calculistas e empresas metalúrgicas a fim de proporcionar agilidade na linha de produção com elementos que não impactam tanto no peso global. Os contraventamentos em barras redondas, também não possui tanto impacto global no peso total, porém seu dimensionamento é de suma

importância por conta de sua função de estabilização global da estrutura (FAKURY ET. AL., 2016). Para cada um desses elementos, podem-se aplicar mudanças em sua geometria, posição, podendo-se cogitar sua retirada do sistema ou não, a fim de verificar-se impactos resultantes. Cada alteração gera uma mudança nos esforços atuantes globais de um sistema de cobertura, podendo ser minimamente impactante ou fazendo ser necessária uma nova concepção, por isso, essas variáveis possuem sensibilidade de impacto global única na estrutura. Como o processo de cálculo estrutural é iterativo, nota-se uma particularidade com o tema otimização. A otimização, também é um processo iterativo (KRIPKA, 2004), no qual, busca-se a melhor solução para problemas com tempo computacional aceitável. No que se trata da otimização estrutural, diversos métodos podem ser aplicados. Uma das categorias mais utilizadas para otimizar-se estruturas são as metaheurísticas, que fazem alusão a algum evento ou comportamento da natureza. Esses métodos podem ser classificados como de deslocamento de vizinhança (Simulated Annealing, por exemplo) (KIRKPATRICK ET. AL., 1983) ou populacionais (Algoritmos Genéticos, por exemplo) (HOLLAND, 1992).

Conclusão: Este trabalho visa contribuir academicamente por conta da grande utilização de sistemas como o apresentado para construções que demandam grandes vãos e pela carência de trabalhos acadêmicos com análises estruturais completas de sistemas de cobertura treliçados. O autor e o Orientador agradecem respectivamente a CAPES e ao CNPq pelo incentivo.

Referências: BELLEI, I. H. Edifícios industriais em aço: projeto e cálculo. Pini, 2010.
FAKURY, R. H., SILVA, A. L. R. C., & CALDAS, R. B. Dimensionamento de elementos estruturais de aço e mistos de aço e concreto. São Paulo: Person Education do Brasil, 2016.
KRIPKA, M. Discrete optimization of trusses by simulated annealing. Journal of the brazilian society of mechanical sciences and engineering, v. 26, p. 170-173, 2004.KIRKPATRICK, Scott; GELATT JR, C. Daniel; VECCHI, Mario P. Optimization by simulated annealing. science, v. 220, n. 4598, p. 671-680, 1983.
HOLLAND, J. H. Genetic algorithms. Scientific american, v. 267, n. 1, p. 66-73, 1992.
VOLPATO, O. R. Curso básico de concepção estrutural para estruturas metálicas. Porto Alegre. Evangraf, 2022.



EFEITOS DA ESTRATÉGIAS DE USINAGEM COM CAD/CAM NO COMPORTAMENTO DE FADIGA DE UMA VITRO-CERÂMICA

Autor Principal: Mateus Rupollo Grethe
164051@upf.br
Coautores: Mateus Rupollo Grethe; Kalisley Ferranti; Márcia Borba
Orientador: Márcia Borba
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As cerâmicas apresentam propriedades muito semelhantes ao esmalte dentário isso beneficia muito o prognóstico das próteses dentárias. Entretanto, apresenta algumas limitações relacionadas ao seu comportamento mecânico friável (DELLA BONA, 2009). A microestrutura influencia diretamente nas propriedades mecânicas, quanto mais conteúdo cristalino, melhor sua confiabilidade estrutural e mecânica (BELLI et al., 2017). O objetivo do presente estudo foi avaliar as propriedades mecânicas da vitro cerâmica de silicato de lítio reforçada com zircônica (ZLS) produzida pela tecnologia CAD/CAM, avaliando a resistência flexural e a fadiga da mesma. A vitro-cerâmica, abordada no estudo, destaca-se por suas boas propriedades mecânicas aliadas a estética elevada. Contudo, de acordo com seu método de processamento e por ter comportamento friável, a cerâmica é muito sensível à presença de defeitos podendo comprometer a longevidade dos tratamentos reabilitadores.

Metodologia: No presente estudo, caracterizou-se a vitro-cerâmica ZLS (Vita Suprinity). Os corpos-de-prova (CP) foram produzidos em forma de disco com dimensões de 1,2 mm de espessura e 12 mm de diâmetro. Para o processo de fresagem em CAD/CAM, dois protocolos foram utilizados: protocolo suave (S), com modo de usinagem refinado e detalhamento bastante alto; e protocolo normal (N), com modo de usinagem padrão e detalhamento alto. A diferença entre os dois protocolos selecionados deu-se no tempo de usinagem. Após a usinagem, os CPs foram submetidos ao ciclo de cristalização, seguindo as recomendações do fabricante, em forno específico. O total de 36 CPs foram confeccionados, sendo 18 para cada grupo. Os CPs foram submetidos ao teste de resistência à flexão (n=5) realizado na configuração de pistão sobre três esferas, imersos em água a 37º C. Os dados de flexão foram analisados com teste t (α=0,05). O ensaio de fadiga cíclica (n=12) foi realizado em cicladora mecânica pneumática, com frequência de 2 Hz, em água à 37º C utilizando a mesma configuração do teste de flexão biaxial. Os dados foram analisados estatisticamente com análise de sobrevivência Kaplan-Meier (α =0,05). Um CP de cada grupo foi analisado em MEV para caracterizar os danos de superfície. Após os ensaios

mecânicos, todos CPs foram analisados com fractografia. Como resultado, não foi encontrada diferença na resistência flexural entre os grupos experimentais (p=0,25). Em análise de MEV, não foram observadas diferenças muito discrepantes no padrão de superfície dos CPs usinados pelos dois protocolos. Não houve diferença estatística para as curvas de sobrevivência entre os grupos experimentais (p=0,822). A origem das falhas estava na superfície do CP, na área de concentração das tensões de tração, entre as três esferas de apoio utilizadas no teste de flexão. Com relação aos resultados de flexão, observa-se uma grande dispersão dos dados referentes ao material estudado, isto está diretamente relacionada a sua metodologia de fabricação e incompatibilidade entre fase cristalina e vítrea da ZLS (WENDLER et al., 2017). Na simulação da cavidade oral, junto a carga, temperatura e o ambiente úmido, o material pode ter suas propriedades degradadas por mecanismos de fadiga e pelo crescimento subcrítico de trincas, o que compromete sua longevidade (WENDLER et al., 2018). Em fractografia, observa-se que os defeitos introduzidos durante a usinagem com CAD/CAM afetam o comportamento mecânico da cerâmica.

Conclusão: O tipo de protocolo de usinagem não afetou o comportamento mecânico da vitro-cerâmica de silicato de lítio e zircônia. Os protocolos de usinagem normal e suave resultaram em valores semelhantes de resistência flexural e resistência à fadiga da vitro-cerâmica.

Referências: BELLI, R.; WENDLER, M.; LIGNY, D.; CICCONI, M. R.; PETSCHELT, A.; PETERLIK, H.; LOHBAUER, U. Chairside CAD/CAM materials. Part 1: Measurement 24 of elastic constants and microstructural characterization. Dental Materials, v 33, p. 84- 98. 2017.
DELLA BONA, A. Adesão as cerâmicas: evidências científicas para uso clínico. São Paulo: Artes Médicas, 2009
WENDLER, M.; BELLI, R.; PETSCHELT, A.; MEVEC, D.; HARRER, W.; LUBE, T.; DANZER, R.; LOHBAUER, U. Chairside CAD/CAM materials. Part 2 Flexural strength test. Dental Materials, v. 33, p.99-109, 2017.
WENDLER, M.; BELLI, R.; VALLADARES, D.; PETSCHELT, A.; LOHBAUER, U; Chairside CAD/CAM materials. Part 3 Cyclic Fatigue Parameters and lifetime predictions. Dental Materials, v. 34, p.910-921, 2018.

MATERIAIS ALTERNATIVOS VISANDO A SUSTENTABILIDADE

Autor Principal: Matheus Mendes Zampieri
178241@upf.br
Coautores: Matheus Mendes Zampieri
Orientador: Eliara Riasyk Porto
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este resumo tem como finalidade demonstrar materiais alternativos que vêm sendo testados e usados na construção civil. Esses materiais têm ganhado destaque, uma vez que a construção civil é uma das atividades que mais geram resíduos que não podem ser reciclados ou reutilizados. Um exemplo são os materiais cerâmicos, que na sua produção como existem diversos materiais em suas composições e, com isso, diversos pontos de fusão, não podem ser desassociados, como metais e a maior parte dos polímeros.

Metodologia: A construção civil, sendo uma das atividades que mais gera resíduos, tem como responsabilidade a redução dessa produção. Tendo em vista esse objetivo a construção civil necessita de um somatório entre melhor utilização dos materiais, visando o não desperdício, e utilização de materiais alternativos que cumpram os requisitos dos materiais que estão substituindo e gerem, de alguma forma, menos dano ao meio ambiente. Tendo em vista os materiais alternativos esses devem ter como objetivo poder ser reutilizado ou reciclado sem, assim, gerar resíduos. Também pode ser previamente aplicado uma forma de reutilização, como no caso da escória que é um subproduto na produção e refinamento de metais e, ultimamente, vem sendo empregado na produção de cimentos. Alguns materiais foram selecionados para demonstrarem, com mais clareza, a ideia apresentada. Sendo o primeiro o Cimento Portland de alto forno (CP III) que é um cimento utilizado em obras onde são necessários grande volumes de concretagem. Esse cimento tem em sua composição de 35% a 75% de escória, com isso, a quantidade de clínquer que, em sua produção, emite elevadas quantidades de CO2. O segundo material que será apresentado é o bambu, esse é usado principalmente pelos orientais desde tempos antigos, nos últimos tempos vêm crescendo sua utilização. Isso se deve pelo ciclo da plantação do bambu ser mais rápido do que de árvores no geral. Peças de bambu bem trabalhadas podem ter resistência similar à do aço, com essa característica o bambu vem sendo empregado como elemento estrutural em estruturas, além de poder ser unido a outros materiais, como vidro, terra e cimento, para gerar estruturas ainda mais resistentes. Como terceiro material será colocado o conjunto de tintas ecológicas ou tintas minerais, essas, normalmente, são feitas a partir de terra crua e emulsão aquosa, gerando uma

tinta sem derivados de petróleo. Também possuem baixa concentração de compostos orgânicos voláteis, que podem evaporar e danificar a camada de ozônio. O quarto e último material é o tijolo ecológico, é chamado de ecológico pela sua forma de produção, na qual é feita uma compressão de solo com cimento e água. Essa forma de produção é considerada ecológica, porque não é necessário o processo de queima, como na produção de tijolos e blocos cerâmicos tradicionais, esse fator faz a produção do tijolo ecológico não emitir gases que contribuem para o efeito estufa. Os novos materiais da construção civil normalmente geram dúvidas quanto aos seus atributos técnicos, porém, esses materiais, têm de ser testados e cumprir as respectivas normas de desempenho, portanto, quando eles são usados na construção civil é porque já provaram sua eficácia.

Conclusão: Todos esses materiais têm como objetivo alcançar uma construção mais sustentável e ecológica, visto que a construção civil ocorre em todo o planeta e as inovações fazem os edifícios se tornarem obsoletos, isso transforma a construção civil em um ciclo que só vai perdurar com a sustentabilidade.

Referências: https://blogdaarquitetura.com/por-que-o-bambu-e-considerado-o-aco-verde-da-construcao-civil/
https://civilizacaoengenheira.wordpress.com/2020/09/17/materiais-alternativos-a-busca-por-uma-construcao-mais-sustentavel/
https://www.pensamentoverde.com.br/arquitetura-verde/confira-sao-materiais-alternativos-utilizados-construcao-civil/
https://www.sienge.com.br/blog/tijolo-ecologico/

"OHANA QUER DIZER FAMÍLIA, FAMÍLIA SIGNIFICA NUNCA ABANDONAR OU ESQUECER", O CONCEITO ATUAL DE FAMÍLIA SOB A ÓTICA DO FILME LILO & STITCH.

Autor Principal: Matheus Pasqualin Zanon
170600@upf.br
Coautores: Matheus Pasqualin Zanon
Orientador: Paulo Roberto Ramos Alves
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O conceito de família evoluiu historicamente junto com a sociedade e o direito. Até pouco tempo, o núcleo familiar era composto pelo pai, que era o chefe da família, tendo sendo a esposa e os filhos seus subordinados. Juridicamente a mudança dessa ideia começou a ocorrer com a promulgação da Constituição Federal de 1988 e com o Código Civil de 2002, ambas as legislações trouxeram inovações no conceito de família. O filme é uma animação da Disney em que Stitch, um alienígena fugitivo, posa com sua nave no Havaí, onde uma menina órfã de 8 anos, Lilo, vive com sua irmã Nani. Lilo quer adotar um animal de estimação, Nani cede ao pedido e acaba por adotar o estranho alienígena, Stitch. Durante o passar do filme, a menina cria um afeto imenso pelo "animal" e o ensina sobre amor e família. Nesse sentido, o presente resumo visa abordar, através da técnica de pesquisa bibliográfica, o vínculo entre Lilo, Stitch e Nani, e como ele reflete na nova visão de entidade familiar.

Metodologia: Família é um núcleo de pessoas ligadas por vínculos sanguíneos, afetivos e/ou jurídicos que constitui a base do Estado, bem como reflete na sua organização e foi moldando-se conforme a evolução da sociedade. Neste sentido, Maria Celia Bordim apresenta um novo conceito de família, a família democrática. Este pensamento defende que a democracia não fique apenas no sistema de governo do país, mas sim passe a estruturar o modelo familiar. Esta forma de família é aquela em que seus membros têm a dignidade respeitada e protegida, e sendo a família a base da sociedade, mudanças familiares resultam em mudanças na sociedade. Se queremos uma sociedade mais democrática, devemos democratizar o conceito de família (MORAES, 2005). Deixando a família de ser um núcleo econômico e reprodutivo para tornar-se uma unidade socioafetiva, surgem novas ramificações sociais, novas organizações familiares. A família deve ser entendida no formado eudemonista, sendo um meio de desenvolvimento e crescimento da personalidade dos membros, através da afetividade que passa a ser o elo primordial entre os

indivíduos de uma unidade familiar, consagrando-se como o princípio e regendo todo o ramo do Direito das Famílias. Basicamente, o princípio da afetividade persegue a felicidade como vínculo construtor das entidades familiares. O princípio da afetividade desenvolveu um papel primordial na família pós-moderna, haja vista que é o elemento capaz de diferenciar uma família de uma organização social não-familiar. Ainda, transformou e fez com que a doutrina evoluísse, visto que ampliou o reconhecimento dos modelos familiares em consonância com uma nova realidade social. Em consonância com o que foi exposto, passa-se a analisar a animação da Disney sob a luz do novo conceito de família, do eudemonismo e da afetividade. O filme mostra, de forma clara, que as irmãs fogem a regra da concepção tradicional de família e apresentam características das famílias eudemonistas, que priorizam os vínculos de afeto. As animações, sobretudo a animação em questão, aborda temas representativos na formação da identidade dos sujeitos como subjetividade, ideologia e imagem, tais temas são relevantes e importantes de serem trabalhados, visto que apresentam para as crianças a ideia de diversidade e como ela deve ser respeitada. Com isso, nos momentos em que Lilo ensina sua visão de família, com a frase apresentada no título deste resumo, ao Stitch, ela manifesta a mais pura noção contemporânea de família, onde o vínculo afetivo conta mais do que o sanguíneo, onde o amor é o elo dos membros familiares, que escolhem uns aos outros para compartilharem suas angústias e felicidades.

Conclusão: As pessoas sendo diferentes constroem núcleos familiares diferentes, e que devem ser validados em todas as ramificações. Os filmes infantis possuem um papel importante nessa validade, pois ajudam a desconstruir os velhos conceitos. Lilo & Stitch é a animação perfeita para isso, por tratar de forma leve, engraçada e ao mesmo tempo reflexiva que família vai além de sangue, família é afeto.

Referências: MORAES, Maria Celina Bodin de. A Família Democrática. In: V Congresso Brasileiro de Direito de Família (Dignidade e Família), 2005, Belo Horizonte. Família e Dignidade Humana - Anais do V Congresso Brasileiro de Direito de Família. São Paulo: Thomson IOB, 2005, p. 1-7. Disponível em: <http://www.ibdfam.org.br/_img/congressos/anais/31.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2022

LILO & Stitch. Direção de Chris Sanders, Dean DeBlois. Produção de Clark Spencer. Orlando: Disney-MGM Studios, 2002. Son., color. Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/lilo-stitch/1KQztXx3gPGi>. Acesso em: 07 ago. 2022.

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM LUTADORES NO BRASIL

Autor Principal: Matheus zanatta
matheuszanatta88@hotmail.com
Coautores: Matheus zanatta; Bruna Gargioni de Oliveira
Orientador: Kauê Farias Collares
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Nos estudos mais recentes mostram que a DTM é de etiologia multifatorial, sendo um dos principais causadores são os traumas na região craniofacial (Liu e Steinkeler, 2013). Atletas profissionais ou amadores de lutas sofrem traumas diários em seus treinamentos e competições podendo ocasionar diversas lesões, muitas vezes silenciosas, mas que podem agravar, tendo potencial de gerar um grande prejuízo profissional e pessoal para o atleta (Ashley et al.,2015). Alguns estudos mostram que lesões articulares em atletas de combate apresentam uma prevalência elevada devido aos fortes impactos, podendo ser os praticantes considerados como um grupo de risco a esse agravo (Tuli et al.,2011). Assim, investigar a DTM nessa população e conhecer os fatores envolvidos para o surgimento da lesão é imprescindível para o estabelecimento de medidas de prevenção e tratamento. Portanto, este estudo tem como objetivos avaliar a prevalência de Disfunção temporomandibular em praticantes de esportes de combate.

Metodologia: O presente estudo trata-se de um estudo transversal do tipo survey, com amostra de conveniência, que foi realizado através da aplicação de questionário online com praticantes de esportes de combate no Brasil. A estratégia de recrutamento de participantes combinou convites a praticantes de esportes de combate e campanhas nas redes sociais. Para maximizar a participação, o questionário foi projetado para ser curto e ter apenas perguntas fechadas. Todos os atletas (profissionais e amadores) acima dos 12 anos de idade e praticantes de esportes de combate no Brasil foram elegíveis a participar da pesquisa. Como variáveis preditoras foram utilizadas características sociodemográficas do atleta como sexo e idade. Variáveis referentes à prática do esporte de combate também foram investigadas: 1) tipo de modalidade; 2) tempo em anos de prática dessa modalidade; 3) horas semanais de treinamento, 4) frequência em competições e 5) prática de mais de uma modalidade de combate. Para avaliarmos a prevalência de disfunção temporomandibular foi utilizado o questionário de auto relato TMD Pain Screnner expandido, onde possui 6 perguntas podendo gerar um score final de 0 a 7. Assim, indivíduos que obtiveram score ≥3 indicam que a DTM está presente. (GONZALEZ et. Al.,2011). Um total de 1033 respostas válidas foram recebidas ao longo de 30 dias de todos os 26 estados brasileiros e do

Distrito Federal. A taxa de perdas/rejeições foi de 1,2%. Os lutadores eram a maioria do sexo masculino (77,2%), e apresentaram dor orofacial associada a DTM em 26,1% no sexo masculino e 37,9% no sexo feminino, com idade entre 18 e 34 anos (66,3%) e praticantes de Muay Thai (22,0%) e de Jiu-jitsu (18,6%). Considerando algumas características na pratica desses esportes de combate, mais de 58% dos participantes relataram praticar a mais de 5 anos e quase metade deles relatou treinar mais de 6h por semana e mais de um tipo de modalidade. Além disso, 37% dos lutadores participa de competições frequentemente. Dessa forma, presente estudo é o primeiro a apresentar uma comparação de prevalência de disfunção temporomandibular em diferentes modalidades de esportes de combate. Através de uma análise robusta realizada com instrumentos validados internacionalmente com um número expressivo de participantes.

Conclusão: Embora, os esportes que necessitam golpear diretamente na região craniofacial não apresentaram associação com o desfecho, fatores como gênero, tempo de treinamento e participação em competições podem aumentar o risco do atleta desenvolver disfunção temporomandibular associada a dor.

Referências: ASHLEY, P.; DI IORIO, A.; COLE, E.; TANDAY, A.; NEEDLEMAN, I. Oral health of elite athletes and association with performance: a systematic review. Br J Sports Med. v.49, n.1, p.14-19, 2015
Liu F, Steinkeler A. Epidemiology, diagnosis, and treatment of temporomandibular disorders. Dent Clin North Am. 2013 Jul;57(3):465-79. doi: 10.1016/j.cden.2013.04.006. PMID: 23809304
Tuli T, Hächl O, Hohlrieder M, Grubwieser G, Gassner R. Dentofacial trauma in sport accidents. Gen Dent. 2002 May-Jun;50(3):274-9. PMID: 12116516

A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA NA UNIVERSIDADE E A NECESSIDADE DE CONDIÇÕES PARA SEU PROTAGONISMO

Autor Principal: Mauricio Adonis Camargo Knop
mauricioadonis@upf.br
Coautores: Mauricio Adonis Camargo Knop; Anna Gabert Nascimento; Eduarda Vitória Geremia
Orientador: Angela Mara Berlando Soares
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O ingresso de Pessoas com Deficiência em cursos de graduação cresceu nos últimos anos. Contudo, não basta que elas apenas matriculem-se, é necessário promover protagonismo estudantil e garantir a permanência no ambiente acadêmico. Diante disso, o presente resumo visa demonstrar a importância das políticas direcionadas às pessoas com deficiência na Universidade, uma vez que elas ainda correspondem à um percentual muito pequeno em comparação com o número total de graduandos - de acordo com o Censo de Educação Superior (2019), o número de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/ superdotação não chega nem à 1% do total de matrículas no Ensino Superior. Esse cenário fomenta ainda mais a elaboração de medidas institucionais para o acolhimento dos alunos com deficiência na universidade, de forma que torna-se indispensável a escuta desses estudantes e a elaboração de programas baseados em suas necessidades visando seu pertencimento e autonomia.

Metodologia: Uma vez que a política dos estudantes enfatiza que "sentir-se pertencente a um local é fundamental, pois permite que tenhamos sentimentos de identificação e responsabilidades com relação a ele." (UPF, 2021), favorecer o pertencimento dos estudantes, sobretudo os com deficiência, é uma estratégia de desenvolvimento tanto pessoal quanto institucional. Diante disso, cabe delimitar a definição de PCD (pessoas com deficiência), sendo entendida como aquelas que possuem "impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas"(BRASIL, 2015, p.1). Como supracitado, há uma situação de maior dificuldade ou impedimento em determinadas atividades para pessoas com deficiência. O objetivo das políticas institucionais deve ser, portanto, minimizar esses empecilhos, direcionando o estudante para a resolução dos problemas que ele encontrará ao longo do percurso acadêmico Em paralelo, a educação como um direito humano fundamental preconiza que todos tenham um acesso à integralidade dos programas de educação. A partir desta concepção, a Carta de Nova Iorque(2009) no seu art. 24, delimita uma educação inclusiva à população com deficiência,

na qual deverá ser abrangida sob uma perspectiva macro, onde se trabalham os eixos atitudinais, sociais e funcionais. Em um âmbito universitário, os três eixos passaram a ser aplicados sob uma perspectiva de um contexto de regramentos específicos, delimitados pela legislação de cada país. No que refere-se ao Brasil, o art. 27, parágrafo único, do Estatuto da Pessoa com Deficiência (2015) delimita que "a educação constitui direito da pessoa com deficiência." desta forma, algumas estratégias passaram a ser aplicadas, visando a real participação da PCD às estruturas, informações e materiais da universidade, buscando sua autonomia e pertencimento. Neste sentido, além da legislação condicionante, é necessário também que as pessoas com deficiência sejam consideradas como sujeitos protagonistas de suas próprias trajetórias a fim de terem acesso integral a todas as oportunidades que a Universidade proporciona. Neste ínterim, é necessário que se "rompam as barreiras atitudinais", passando ao estudante a oportunidade de ter acesso e de uma maneira incisiva a todos os processos que envolvem a sua formação. (ANACHE; CAVALCANTE, 2018, p.120) Isto posto, assegura-se a partir do próprio pertencimento e protagonismo estudantil uma vinculação com a universidade e uma destituição de entraves que por vezes acarreta na dificuldade na permanência de estudantes com deficiência.

Conclusão: Portanto, a permanência da pessoa com deficiência no ensino superior está diretamente ligada a propositura de programas que ensejem protagonismo estudantil, possibilitando o acesso pleno à todas as experiências acadêmicas. Assim sendo, é dever da universidade proporcionar uma vivência de fato integral e acarretando, assim, na permanência das pessoas com deficiência.

Referências: ANACHE, A. A. CAVALCANTE, L. D.. Análise das condições de permanência do estudante com deficiência na Educação Superior. Psicologia Escolar e Educacional. 2018, v. 22, pp. 115-125.
CONVENÇÃO INTERNACIONAL SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm Acesso em: 10 ago. 2022.
INEP. Censo da educação superior 2019. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Apresentacao_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf Acesso em: 10 ago. 2022.
UPF. Política dos Estudantes. 2021. Disponível em: https://www.upf.br//_uploads/Conteudo/politica-estudante.pdf Acesso em: 18 de jul. 2022.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E LEVANTAMENTO DAS FAMÍLIAS DA ORDEM ORTHOPTERA DEPOSITADOS EM COLEÇÕES ENTOMOLÓGICAS DO CURSO DE AGRONOMIA DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO-UPF

Autor Principal: Maurício de Marchi
45571@upf.br
Coautores: Maurício de Marchi; Talison Roberto Maurer; Crislaine Sartori Suzana Milan
Orientador: Crislaine Sartori Suzana Milan
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este estudo tem como tema principal o levantamento das famílias da ordem Orthoptera, tais como: Acrididae, Gryllidae, Gryllotalpidae, Tettigoniidae e Proscopidae. A família Acrididae, é a família mais numerosa dos ortópteros, com cerca de 10.000 espécies identificadas em 1.500 gêneros e 30 subfamílias de distribuição cosmopolita (GALLO et al., 2002). As coleções entomológicas têm grande importância didática quanto relacionada a instituições de ensino, também são componentes essenciais para a pesquisa científica. O levantamento das coleções buscando tabular e organizar os insetos por ordens e famílias é fundamental para o fornecimento de insumos às aulas práticas dos cursos relacionados às ciências agrárias. O objetivo do presente trabalho foi fazer um levantamento do número de indivíduos das famílias da ordem Orthoptera depositados em coleções entomológicas do curso de Agronomia na Universidade de Passo Fundo - UPF, e elaborar uma revisão de literatura da ordem em estudo.

Metodologia: Este estudo foi desenvolvido no laboratório de Entomologia Agrícola da Universidade de Passo Fundo - UPF, campus I, estado do Rio Grande do Sul. Para a condução da pesquisa, foi analisada uma coleção entomológica, da ordem Orthoptera, coletada pelos acadêmicos durante o período de 1990 a 2021. O trabalho começou a ser realizado em outubro de 2021, sendo minuciosamente estudada e avaliada as amostras de insetos, assim como, as famílias e espécies encontradas nestas coleções entomológicas. Para a identificação das famílias foi necessário o uso de uma lupa estereoscópica das chaves dicotômicas, para a medição da largura e comprimento dos insetos, foi utilizado uma régua (GALLO et al., 2002). Neste presente trabalho, baseado nas observações dos insetos das coleções entomológicas, foram observados os insetos-pragas das famílias Tettigoniidae, Gryllotalpidae, Gryllidae, Acrididae e Proscopiidae. Da família Tettigoniidae, foram verificados 25 exemplares com o comprimento médio de 2,5 ± 25cm, na família Gryllotalpidae 73 exemplares com comprimento médio de 2,4 ± 0,11cm, na família

Gryllidae 43 exemplares com comprimento médio de 1,7 ± 0,05cm, na família Acrididae 257 membros e com o comprimento médio de 2,5 ± 0,11cm e na família Proscopiidae 11 membros com comprimento médio de 3,8 ± 0,61cm (Tabela 1). Baseado neste levantamento foi possível constatar a maior abundância de indivíduos da família Acrididae, que é a família dos gafanhotos, e a menor abundância da família Proscopiidae, família das taquarinhas. Em relação a família Tettigoniidae, esperanças, essas podem chegar a medir de 2,5 até 6 cm de comprimento sendo assim, os insetos analisados nas coleções entomológicas, representam as mesmas dimensões da literatura (BUZZI; MIYAZAKI, 2013). Na família Gryllotalpidae, paquinhas, pode-se observar que os insetos analisados, representam as mesmas dimensões semelhantes às citadas na literatura, com 2,4 ± 0,11cm de comprimento (ALBERTINO et al., 2012). Na família Gryllidae, grilos, os insetos variam de 1, 0 cm a mais de 5, 0 cm de comprimento, representando as mesmas dimensões semelhantes às da literatura, que varia de 1,7 ± 0,05 (ALBERTINO et al., 2012). Conforme Buzzi & Miyazaki (2013), às espécies da ordem Orthoptera, variam em comprimento, como por exemplo, a família Acrididae, gafanhotos, os menores não ultrapassam de 5mm de comprimento. Os exemplares da coleção são semelhantes às dimensões citadas na literatura, com comprimento médio de 2,5 ± 0,11cm. E na família Proscopiidae, taquarinhas secas, que possuem um corpo alongado, com cerca de 3,8 ± 0,61cm de comprimento, seguindo também as dimensões citadas na literatura (ALBERTINO et al., 2012).

Conclusão: Diante dos resultados expostos, pode-se assegurar que as coleções entomológicas fornecem dados importantes para a identificação das espécies, mas também um conhecimento positivo para todos os estudantes, pesquisadores, aéreas ambientais e controle de pragas agrícolas.

Referências: ALBERTINO, A.; MELO, G.; CARVALHO, C. de; CASARI, S. A.; CONSTANTINO R. Insetos do Brasil – diversidade e taxonomia. Brasil: Holos Ed., 2012.
BUZZI, Z.J. MIYAZAKI, R. D. Entomologia didática. Curitiba: UFPR, 6º Ed. 2013.
GALLO, D., NAKANO, O., SILVEIRA NETO, S., CARVALHO, R.P.L., BATISTA, G., BERTI FILHO, E., VENDRAMIN, J. Entomologia Agrícola. São Paulo: Ceres, 2002.

Tabela 1 – Tabela 1- Famílias, número de insetos e comprimento do corpo de insetos da ordem Orthoptera da coleção entomológica da Faculdade de Agronomia da Universidade de Passo Fundo- RS, 2022

Famílias	Número de insetos	Comprimento (cm)
Tettigonidae	25	2,5 ± 25
Gryllotalpidae	73	2,4 ± 0,11
Gryllidae	43	1,7 ± 0,05
Acrididae	257	2,5 ± 0,11
Proscopidae	11	3,8 ± 0,61
Total:	409	-

EPM: erro padrão da média

DIÁLOGOS ENTRE PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE

Autor Principal: Mayara da Silva Soares
184966@upf.br
Coautores: Mayara da Silva Soares; Jaíse Machado
Orientador: Cristina Fioreze
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente trabalho tem por objetivo abordar a importância e impacto, na extensão universitária, da pesquisa intitulada Percepção de estudantes LGBT+ com relação ao seu acolhimento nos espaços da família e da universidade, realizada pelas integrantes do projeto de extensão Diversidades: Visibilidade e Garantia de Direitos. A pesquisa foi realizada de forma online, através de um formulário com estudantes que se identificam como gay, lésbica ou bissexual dos cursos de graduação da Universidade de Passo Fundo. A pesquisa tem por principais norteadores o entendimento dos níveis de satisfação dos estudantes universitários LGBT com suas relações familiares e as estabelecidas na universidade, além de compreender como o espaço acadêmico pode ser acolhedor e permitir o fortalecimento da identidade de estudantes LGBT dentro da universidade.

Metodologia: A pesquisa foi realizada em duas etapas, sendo a primeira através de um formulário do google forms, com questões predefinidas em um tipo de survey (levantamento). Esse survey foi baseado na ferramenta Apgar Familiar, que visa identificar níveis de funcionalidade/ disfuncionalidade familiar a partir da percepção de seus membros, acrescentamos três perguntas sobre as relações estabelecidas no ambiente acadêmico e quatro perguntas sobre o perfil do estudante. A segunda etapa foi desenvolvida através de uma entrevista semi-estruturada, com estudantes LGBT que demonstraram interesse e disponibilidade para responder as questões da primeira etapa de forma aprofundada. Através da atividade foi possível acompanhar todo o processo de produção e aplicação da pesquisa, o que culminou em um saber que contribui para a trajetória acadêmica do estudante extensionista no projeto Diversidades. Através dos dados levantados foi possível construir parâmetros para propor ações pertinentes a todos os alunos da universidade, voltadas para a visibilidade da população LBGT. Por meio do conhecimento cientifico tivemos a experiência de como reconhecer um objeto de pesquisa, chegar a uma questão e a um "problema" a ser resolvido, como pontua Bachelard (2001): É precisamente o sentido do problema que dá a marca do verdadeiro espírito científico. Para um espírito científico, todo o conhecimento é uma resposta a uma questão. Se não houver uma questão, não pode haver conhecimento científico. Nada é

natural. Nada é dado. Tudo é construído. (p. 166) A construção da pesquisa científica nos permitiu entender a importância dela em um contexto não só acadêmico, mas com relação à sociedade. É através de pesquisas que podemos compreender as demandas sociais e como respondê-las. Como mostraram os dados de pesquisa, os estudantes LGBT precisam de mais visibilidade, para que sua identidade e protagonismo sejam fortalecidos dentro do espaço universitário. Assim, se por um lado o projeto de extensão Diversidades permitiu a construção da pesquisa mencionada, os resultados dessa pesquisa estão servindo como matéria-prima para qualificar as ações do projeto de extensão, o qual atua na comunidade interna e externa à universidade, levando informações e reflexões para sobre a temática da diversidade de orientação sexual e de gênero, materializando assim o papel de universidade comunitária. Fazer parte de um projeto de extensão é sem dúvidas enriquecedor, pois compartilhamos conhecimentos, vivências, tudo de uma forma interdisciplinar. Essa troca resulta em oficinas, atividades e diretamente na construção do pensamento crítico, que extrapola as salas de aula. A extensão se torna um importante pilar na construção do futuro do estudante.

Conclusão: Como mostraram os dados de pesquisa, os estudantes LGBT necessitam de maior visibilidade no espaço universitário. Assim, a pesquisa resultará em ações que serão desencadeadas dentro da universidade, especialmente por meio do projeto Diversidades. Cada vez mais a tríade ensino, pesquisa e extensão se faz presente e traz novos sentidos a vida de todos os estudantes, tornando-os protagonistas.

Referências: BACHELARD, G. O novo espírito científico Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2001.



A 9ª EDIÇÃO DO RELENDO PASSO FUNDO

Autor Principal: Michel Guertzenstein Marouani
179803@upf.br
Coautores: Michel Guertzenstein Marouani; Fabiana Rizzi
Orientador: Carla Portal Vasconcellos
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O trabalho a seguir foi realizado pelo grupo de extensão Viva!emau, a fim de relatar a compartilhar o processo de organização e de participação do seu principal evento, o Relendo Passo Fundo. Marcando o mês de junho em uma manhã fria, o relendo atingiu sua 9ª edição. O evento, organizado por alunos e professores do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Passo Fundo, aconteceu no dia 11 de junho, às 8 horas da manhã e iniciou-se em frente ao Instituto Educacional Metodista de Passo Fundo e teve seu percurso contemplando 15 pontos marcados pela temática desta edição: Edificações não pertencentes ao inventário da prefeitura de Passo Fundo. A deriva, por mais que organizada por um grupo acadêmico, é aberta ao público e traz cultura sobre a cidade e suas construções que contribuem com a paisagem urbana do município de Passo Fundo. Trabalhar o sentimento de pertencimento com a cidade e comunidade passofundense também é uma missão do VivA, assim como mostrar a importância da preservação de prédios relevantes para a nossa história, e compartilhar que toda construção, nem sempre famosa, tem sua história e assim, conhecer e expor a história da cidade.

Metodologia: Anterior ao evento o VivA! passou por diversos processos para a elaboração do Relendo, estudos prévios e a marcação dos pontos a serem visitados no percurso foram fundamentais para a realização do Relendo Passo Fundo. Foi realizada uma série de pesquisas para a definição dos pontos e a elaboração do que será apresentado sobre eles. Além disso, após a escolha dos pontos e do percurso, é realizada a marcação desses, utilizando moldes de stencil com marca desenvolvida com a designer Laura Bortoncello. Participantes e ex-integrantes do grupo Viva!Emau participaram do evento e expuseram seus estudos sobre os pontos escolhidos em diferentes ocasiões durante o percurso. A manhã, que começou fria, contou com a participação do personagem inspirado nas poesias de Herberto Helder, O Descobridor de Cidades, performado por Michel Marouani acompanhou todo o percurso, visitando e admirando os pontos marcados e descobrindo a cidade de Passo Fundo. Durante o percurso, conhecemos algumas curiosidades sobre construções visitadas, como ela foi feita, por quem ela foi feita, quais as suas características externas e internas, quais as suas funções hoje em dia e quais eram elas originalmente. Durante o evento foram visitados 15 pontos, dentre eles, edificações comerciais, residenciais e de uso misto, algumas dessas construções mantém seu uso original até hoje, porém outras tiveram sua utilidade

ressignificada conforme o tempo, além de características alteradas. Diversas das residências no percurso continuam sendo habitadas até hoje, outras, hoje dão lugar ao comércio local.

Conclusão: Após a realização deste trabalho considerou-se muito importante a realização desse para a realização da importância dele para a comunidade e para nós, estudantes. Aprender sobre a história da cidade em que reside, conhecer os edifícios que a compõem, são uma parte importante de pertencer ao local onde se reside é essencial para a existência de uma comunidade e da vida em conjunto no espaço urbano. O Relendo traz em cada edição, uma diferente visão da cidade de Passo Fundo, pois cada percurso é único, e combinado com o olhar certo, pode ser encantador.

Referências: HELDER, Herberto. Os passos em volta. Rio de Janeiro: Azougue, 2005.

AS CONTAÇÕES DE HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS E A SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE NOVOS LEITORES

Autor Principal: Michele de Britto Jacobs
michebrittojacobs21@gmail.com
Coautores: Marcos Mendes Lisot Marthos Gasperoni
Orientador: Luciane Sturm
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O pressuposto deste trabalho é que o desenvolvimento infantil está relacionado com a contação de histórias (CHs) feita para crianças. Como afirma Abramovich (2005, p. 16), "Ah, como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas histórias [...]. Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter o caminho infinito de descobertas e de compreensão do mundo [...]". Portanto, contadores de histórias fazem parte das trajetórias das crianças, seja na família, na escola ou em contextos on-line. Diante disso, este trabalho de natureza qualitativa, inserido na área da linguística aplicada, traz um recorte de uma dissertação em andamento. O objetivo aqui é discutir gênero e contação de histórias para crianças, em relação à formação de novos leitores.

Metodologia: A CHs se constitui com um gênero textual oral que faz parte do universo de indivíduos de todas as idades; para crianças se inicia muitas vezes no contexto familiar. A temática, ainda, é pouco investigada, considerando sua importância para o desenvolvimento infantil. Esta discussão evidencia argumentos teóricos que reforçam sua relevância para a formação de novos leitores. Este estudo faz parte da dissertação, O "era uma vez" em canais do youtube: quer que eu te conte outra vez?, cujo objetivo é analisar a CHs nessa plataforma, observando seus possíveis benefícios e contribuições nas vivências infantis. No contexto doméstico, muitas famílias buscam, por meio da literatura, aquisição de informações e saberes para os seus filhos, porém, usufruem dessa literatura ingenuamente, por vezes comparados aos objetivos escolares. De qualquer forma, mesmo não tendo o discernimento necessário sobre as finalidades da literatura, a atuação da família sobre as crianças e a literatura é extremamente importante, pois é em razão dessa atuação que a criança pode criar o gosto e, consequentemente, o hábito pela leitura. As histórias são contadas para divertir, para sorrir, por vezes fazem chorar, alegrar. Desse modo, envoltos em tantas emoções, vão se criando, novos leitores. Nesse contexto de emoções, diversas vezes também está incorporado o universo da imaginação, dos personagens das histórias, que fazem as crianças vivenciarem todo esse complexo grupo de sentimentos. Abramovich (1995) afirma que "[...] ao ouvir histórias que se pode sentir (também) emoções importantes, como a tristeza, a raiva, a irritação, a tranquilidade e

tantas outras mais, e viver profundamente tudo o que as narrativas provocam em quem as ouve com toda a amplitude, significância e verdade que cada uma delas fez (ou não) brotar. Pois é ouvir, sentir e enxergar com os olhos do imaginário!" (ABRAMOVICH 1995, p. 17). Quando uma criança ouve uma história, ela pode se deparar com vários e distintos significados que fazem parte do seu universo, o bem e o mau, o bom e o ruim, o certo e o errado, o bonito e o feio, dentre tantos outros sinais e símbolos que rodeiam o mundo. A contação de histórias pode, ainda, impulsionar muitos outros conhecimentos. A partir do que Abramovich (2005, p. 23) reconhece, "ouvir histórias pode estimular o desenhar, o sair, o ficar, o pensar, o teatrar, o imaginar, o brincar, o ver o livro, o escrever, o querer ouvir de novo (a mesma história ou outra)". Portanto, é no ouvir histórias que as crianças vão significando o mundo ao seu redor, fazendo suas escolhas, socializando seus medos, vontades, sonhos, fantasias e angústias. A seguir novos atores surgiram, agora a escola com seus educadores, que abriram as portas de um mundo literário, tópico este trabalhado a seguir. Tais argumentos trazem à tona questionamentos sobre o papel da escola em oportunizar às crianças uma imersão no universo da CHs: Quem é o contador? Como deve ser uma CH? Quais histórias contar?

Conclusão: Na escola, a criança irá transitar em um universo literário extraordinário, são muitos os livros, de muitas cores, com muitas imagens, de diferentes temas, que serão expostos aos olhares dos leitores em formação. É nesse momento que a escola deve agregar outros saberes e dar continuidade ao que a família havia começado, no que diz respeito à construção do mundo literário da criança.

Referências: ABRAMOVICH, F. Começar tudo de novo. São Paulo: Global, 1995.
ABRAMOVICH, F. Literatura Infantil: Gostosuras e Bobices. 5°Edição. São Paulo: Scipione, 2005.

ROTEIRO PEDAGÓGICO DA MIGRAÇÃO DO PAPAGAIO-CHARÃO

Autor Principal: Mikaele Fernanda da Luz Korgel
mikaele.korgel@gmail.com
Coautores: Mikaele Fernanda da Luz Korgel; Julia Zambiasi Geller
Orientador: Jaime Martinez
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O papagaio-charão (Amazona pretrei) é a única espécie de papagaio migratória do Brasil. Anualmente desloca-se dos sítios de reprodução no Rio Grande do Sul até Santa Catarina nas regiões com maior ocorrência de florestas com araucárias. Considerado ameaçado de extinção, devido ao tráfico de animais silvestres e ao desmatamento, fator que diminui a disponibilidade de alimentos e locais de reprodução para os papagaios. O fato de estarem em uma época do ano no Rio Grande do Sul e, em outra, em Santa Catarina, traz a preocupação de conservar ambientes florestais em ambas as regiões. O projeto de extensão "Projeto Charão e suas Ações na Conservação da Natureza" tem como objetivo ampliar o conhecimento do papagaio-charão pelas comunidades do sul do Brasil, assim como divulgar estratégias para preservar as florestas. As atividades educativas promovidas pelo Projeto Charão (AMA-IS/UPF) utilizam o papagaio-charão como espécie carismática, e a Floresta com Araucárias como ecossistema-bandeira.

Metodologia: O Projeto Charão foi criado em 1991 com a finalidade de proteger e conservar o papagaio-charão, espécie típica do sul do Brasil. Nessa época havia uma grande preocupação da comunidade científica sobre o paradeiro das grandes populações dessa espécie que até então se concentrava na região da Estação Ecológica de Aracuri (Muitos Capões/RS). As pesquisas baseadas na realização de censos dos papagaios mostraram que a espécie é a única migratória do Brasil. Posteriormente novas pesquisas caracterizaram os ambientes de reprodução e identificaram boa parte de sua dieta alimentar. Com base nesse conhecimento científico foi iniciado um trabalho de educação ambiental para a conservação do papagaio-charão e seus ambientes, principalmente a Floresta com Araucárias. As atividades de educação ambiental basearam-se em palestras em escolas, campanhas em rádios e jornais, distribuição de folders e cartazes em região chaves no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, orientando para a conservação do papagaio. O projeto também desenvolve uma ação de educação ambiental bastante significativa, o curso "Resgate do Pinheiro Brasileiro" orientando comunidades escolares a trabalharem a Floresta com Araucárias em atividades multidisciplinares, como elemento transversal e facilitador da aprendizagem. Tendo como base o livro "Biologia da Conservação: estudo de caso com o papagaio-charão e outros

papagaios brasileiros" o Projeto Charão focou nos últimos dois anos uma ação educativa junto à Universidade de Passo Fundo - Campus Carazinho e sua região de influência. Essa ação simula a rota migratória do papagaio-charão no sul do Brasil, e foi intitulada "Roteiro Pedagógico da Migração do Papagaio-Charão". Inicialmente realiza-se uma interação com as escolas, conversando com os professores buscando detectar demandas das turmas que possam ser agregadas ao Roteiro Pedagógico. Num segundo momento é realizada uma conversa com as turmas, quando se busca saber o grau de conhecimento sobre o papagaio-charão e sua história. Posteriormente, algumas turmas são convidadas a realizar o roteiro pedagógico que simula a migração dos papagaios, contemplando as diferentes regiões que eles visitam ao longo do ano. Em um momento do trajeto, os alunos serão recepcionados pelo próprio papagaio-charão, uma fantasia de papagaio utilizada pelo Projeto Charão em suas ações educativas, buscando sensibilizar a comunidade estudantil. No decorrer do mês de maio, a palestra foi pensada e criada através de reuniões com os pesquisadores e técnicos da UPF e da ONG AMA (Amigos do Meio Ambiente), onde foram discutidos os temas que seriam abordados durante as apresentações, além da preparação dos prés e pós testes que vem sendo aplicados aos alunos. Durante os meses de junho e julho, as palestras foram apresentadas em duas escolas de Carazinho. Como elemento de apoio das atividades educativas, vem sendo utilizado o livro "As aventuras do papagaio-charão" em quadrinhos, disponibilizado no site da UPF Editora.

Conclusão: O trabalho em questão nos trouxe protagonismo dentro das salas de aula, juntamente com uma maior responsabilidade acadêmica, onde tivemos a oportunidade de repassar os conhecimentos adquiridos aos estudantes. Com o projeto de extensão foi possível perceber o empenho estudantil em relação a conscientização ambiental, preservação e conhecimento sobre o papagaio-charão.

Referências: Aventuras do papagaio-charão, As [recurso eletrônico] - 2. ed. / 2014 - (Livros)
MARTINEZ, Jaime; ÁVILA, Adriano Baggio; PRESTES, Nêmora Pauletti. As aventuras do papagaio-charão. 2. ed. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2014. 479 Kb ISBN 9788575158579. Disponível em: <https://secure.upf.br/pdf/PDF de Livro/Papagaiocharao
Biologia da conservação : estudo de caso com o papagaio-charão e outros papagaios brasileiros / 2008 - (Livros)
MARTINEZ, Jaime; PRESTES, Nêmora Pauletti (Coord.). Biologia da conservação: estudo de caso com o papagaio-charão e outros papagaios brasileiros. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2008. 287 p. ISBN 9788575154465.



CULTIVO DA MICROALGA SCENEDESMUS OBLIQUUS EM MEIO DE ADIÇÃO DE SORO DE LEITE

Autor Principal: Milena Anita Beuter
189159@upf.br
Coautores: Milena Anita Beuter; Liniker Balbinot; Julia Catiane Arenhart Braun
Orientador: Luciane Maria Colla
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A biomassa das microalgas pode ser uma ótima matéria-prima para o desenvolvimento de biocompostos. O cultivo dessas microalgas possui pontos positivos, como a velocidade do crescimento e a possibilidade do cultivo em diferentes ambientes. No entanto, a sua produção em larga escala não é algo fácil, o alto custo dos reagentes utilizados para a produção do meio de cultivo dificulta o processo. (Navarro-López et al., 2020). Visando uma alternativa menos custosa para esse processo é possível a utilização de meios de cultivo orgânicos, como águas residuais e resíduos da agroindústria. Sendo assim, o soro de leite, que é um subproduto orgânico, originário da produção de queijos na agroindústria, se torna uma opção de meio de cultivo alternativo para as microalgas. Assim, objetivou-se com este projeto avaliar o crescimento da microalga Scenedesmus obliquus com a adição de soro de leite em seu meio de cultivo. Além de julgar o potencial da biomassa para o desenvolvimento de biofertilizantes.

Metodologia: Para a realização do projeto foi utilizada a microalga Scenedesmus obliquus, pertencente do Laboratório de Bioquímica e Bioprocessos da Universidade de Passo Fundo (UPF). A microalga foi cultivada em meio Zarrouk (50%) e os inóculos foram mantidos em estufa com temperatura controlada entre 24ºC e 30ºC em reatores de 2 L e mantendo a agitação constante através de bombas compressoras de ar. Todos os materiais e reagentes necessários foram previamente esterilizados em autoclave. Na primeira fase a microalga foi cultivada em reatores de 1 L com volume de trabalho de 500 mL com concentração inicial de biomassa igual a 0,2 g L-1. Foi utilizado um fotoperíodo de 12 horas no escuro e 12 horas expostas à luz proveniente de lâmpada fluorescente. O crescimento celular foi verificado por espectrofotometria com um comprimento de onda de 670nm, através de uma relação pré-estabelecida entre absorbância e concentração celular. O cultivo ocorreu em um período de 30 dias, onde foi adicionado o soro de leite em três intervalos de tempo diferentes (3, 5 ou 7 dias) e variando o volume de soro adicionado (1%, 2% e 4%) em relação ao volume útil do reator. Já na segunda fase, foram utilizados os resultados da fase anterior para um aumento de escala, com o objetivo de se ter uma quantidade maior de biomassa final para análise bioquímica, aumentando o volume dos reatores para 2L. O soro de

leite utilizado foi esterilizado para evitar a contaminação. Os inóculos foram mantidos com as mesmas condições de temperatura, agitação e esterilidade descritos anteriormente. O período de cultivo também foi o mesmo (30 dias). O consumo de lactose foi quantificado após centrifugação das amostras a 5000 rpm por 10 min, seguindo-se do método de 3,5 DNS (MILLER, 1959) para determinação de açúcares redutores. Após o final do tempo de cultivo, a biomassa foi separada por centrifugação para ser possível a determinação do teor de carboidratos (Dubois, 1956) e proteínas (Lowry, 1951). A microalga tolerou bem a adição de 1% de soro, sendo utilizada essa concentração na segunda etapa. Os ensaios em que se teve a adição do soro de leite tiveram uma maior concentração de biomassa quando comparados aos ensaios controle. Ainda, pode-se observar que no menor intervalo de tempo entre as adições houve maior concentração da biomassa. Na Figura 1 estão apresentados os dados de determinação de açúcares redutores presentes no meio durante o cultivo. É possível verificar que houve consumo da lactose, ou seja, a microalga reconheceu o soro de leite como fonte de nutrientes. A adição do soro de leite no meio de cultivo causou a redução dos índices de carboidratos na biomassa quando comparados ao ensaio controle. O mesmo ocorre com as proteínas, a quantidade variou entre 51,25% e 56,39%, mas como o objetivo final da biomassa é a produção de biofertilizantes, a microalga pode ser usada pois mesmo com uma pequena diminuição nos índices de proteína, o aumento da concentração final de biomassas compensa a perda.

Conclusão: O crescimento da microalga Scenedesmus obliquus foi favorecido pela adição de baixos níveis de soro de leite em seus meios de cultivo, apresentando maiores concentrações de biomassa. Ainda, a adição do soro de leite não diminui de forma significativa a concentração de proteínas na biomassa da microalga, mantendo o índice adequado para a produção de biofertilizantes.

Referências: DUBOIS, M., et al. Colorimetric method for determination of sugars and related substances. Analytical chemistry, v. 28, p. 350-356, 1956.
LOWRY, O. H., et al. Protein measurement with the Folin phenol reagent. Journal of biological chemistry, v. 193, p. 265-275, 1951.
MILLER, G. L.. Use of dinitrosalicylic acid reagent for determination of reducing sugar. Analytical chemistry,v. 31, p. 426-428, 1959.
NAVARRO-LÓPEZ, E., et al. Biostimulants obtained after pilot-scale high-pressure homogenization of Scenedesmus sp. grown in pig manure. Algal Research, v. 52, p. 102123, 2020.

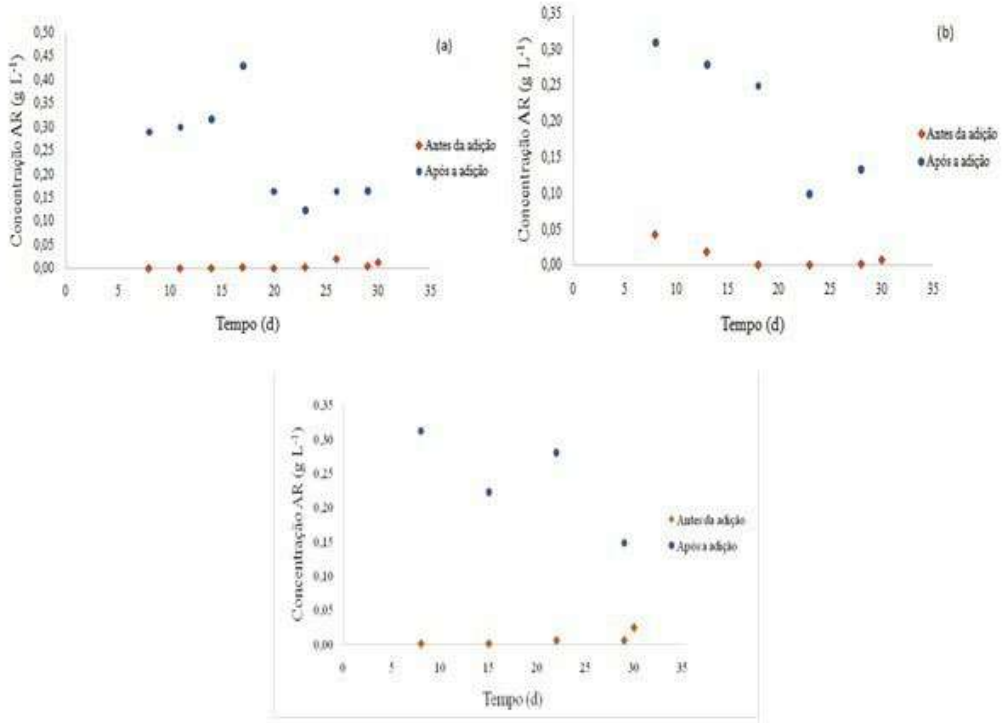


Figura 1. Concentração de açúcares redutores em meio de cultivo da microalga *Scenedesmus obliquus* para a adição de 1% de soro de leite (antes e imediatamente após a adição) em relação ao volume útil do biorreator a cada 3 (a), 5 (b) e 7 dias (c).

DIOCTOPHYME RENALE EM CANINO NA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL- DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Autor Principal: Milena Maciel Martini
milenamacielmartini2@gmail.com
Coautores: Milena Maciel Martini
Orientador: Prof. Me. Renato do Nascimento Libardoni
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Dioctophyme renale é considerado o maior nematódeo entre os parasitas (ALVES; SILVA; NEVES,2007), desenvolve-se no rim direito, causando falência de órgãos, também pode ser encontrado na vesícula urinária, rim esquerdo ou livre na cavidade abdominal (ALVES; SILVA; NEVES, 2007). Em geral é assintomático, mas pode cursar com apatia, anorexia e algia abdominal (AMARAL; POLIZER;SANT'ANA,2008).Exames complementares como hemograma completo, bioquímicos (creatinina, uréia), urinálise com ênfase nos sedimentos urinários para localização de ovos do nematóide e ultrassonografia abdominal auxilia no diagnóstico (COTTAR et al, 2012). Em caso de comprometimento do parênquima renal, é indicada nefrectomia total como forma de tratamento. A nefrotomia pode ser uma alternativa se o rim estiver funcional (ALVES; SILVA; NEVES,2007. Dessa forma, o trabalho tem como objetivo descrever o caso de um paciente canino com presença de Dioctophyme renale em rim direito.

Metodologia: Relato de caso: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo um canino, fêmea, com 6 anos de idade, sem raça definida, pesando 12 kg, para avaliação pré- cirúrgica de ovariohisterectomia eletiva. Em avaliação clínica, a paciente apresentou os parâmetros dentro da normalidade para a espécie. Contudo, apresentou algia abdominal na região mesogástrica direita. O tutor relatou que a paciente apresentava poliúria e polidipsia e urina diluída. Diante do quadro clínico foi solicitado hemograma completo, bioquímicos (albumina, creatinina, uréia, fosfatase alcalina, alanino aminotransferase) urinálise, relação proteína/creatinina urinária e exame ultrassonográfico da região abdominal. Não foram observadas anormalidades nos exames hematológicos. Em urinálise foram encontradas estruturas compatíveis com ovos do nematóide e na ultrassonografia abdominal foi evidenciada alterações em rim direito, como ausência de parênquima renal e presença de estruturas anelares e longilíneas de parede hiperecogênica e centro variando de hipoecogênico a anecogênico no interior, compatível com Dioctophyme renale. Diante disso, foi indicado procedimento cirúrgico de nefrectomia total, devido a ausência de parênquima renal e perda total da função do órgão. A paciente permaneceu internada durante

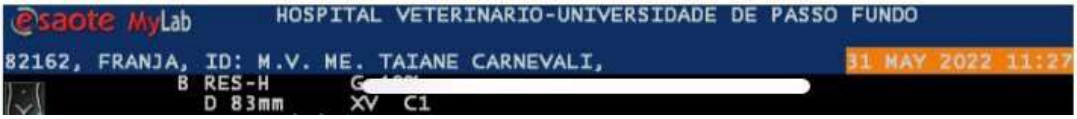
2 dias pós operatório recebendo como tratamento terapêutico brometo de hioscina + dipirona (25mg/ kg BID/ IV), metadona (0,3 mg/kg TID/SC), meloxicam (0,1mg/ kg SID/IV), cefalotina (25mg/kg, TID/IV) e fluidoterapia intravenosa. Paciente recebeu alta médica, com tratamento domiciliar a base de cefalexina (25 mg/ kg BID/VO/ 7 dias), omeprazol (1 mg/kg SID/ VO/ 7 dias), além dos cuidados pós-operatórios como limpeza dos pontos com solução fisiológica e gaze e utilização da roupa cirúrgica. Foi realizado retorno em 10 dias para reavaliação, onde a paciente demonstrou melhora dos sinais clínicos.

Conclusão: Por ser um parasita incomum na região, é uma doença pouco diagnosticada. Pacientes que apresentam alterações urinárias devem ser submetidos a uma avaliação física minuciosa, associada a exames complementares, tendo em vista que a presença de Dioctophyme renale deve ser considerado como diagnóstico diferencial em afecções do trato urinário.

Referências: **Referências**:
Alves, G. C; Silva, D. T; Neves, M. F. Dioctophyma renale: O parasita gigante do rim. Revista científica da faculdade de medicina veterinária e zootecnia de Garça/ Famed. Ano IV, n°8, 2007.
Amaral, L. C; Polizera, K. A; Sant'ana, T. M. Dioctophyma renale. Revista científica de medicina veterinária e zootecnia de Garça-SP/ Famed. Ano VI, Nº10, 2008.
Cottar, B, H; Dittrich, G; Ferreira, A, A; Carvalho, A, C, P; Albernaz, V, G, P; Luz, M, T; Tasqueti, U, I. Achados ultrassonográficos de cães parasitados por Dioctophyma renale - estudo retrospectivo. Curso de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. nº19, 2012.


esaote MyLab
HOSPITAL VETERINARIO-UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
82162, FRANJA, ID: M.V. ME. TAIANE CARNEVALI,
31 MAY 2022 11:23
B RES-H G ---
D 83mm XV C1
PRC 14/4/1 PRS 3
PST 0 C 0
CANINO A CA123
RIM D
D1 0.40


esaote MyLab
HOSPITAL VETERINARIO-UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
82162, FRANJA, ID: M.V. ME. TAIANE CARNEVALI,
31 MAY 2022 11:25
B RES-H G 49%
D 83mm XV C1
PRC 14/4/1 PRS 3
PST 0 C 0
CANINO A CA123
D1 1.96


esaote MyLab
HOSPITAL VETERINARIO-UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
82162, FRANJA, ID: M.V. ME. TAIANE CARNEVALI,
31 MAY 2022 11:27
B RES-H
D 83mm XV C1

A INTERSECCIONALIDADE COMO FERRAMENTA ANALÍTICA: A MARGINALIZAÇÃO DA FIGURA DO GAÚCHO PLATINO EM MARTÍN FIERRO

Autor Principal: Milena Taliza Cazzonato
167095@upf.br
Coautores: Milena Taliza Cazzonato
Orientador: Ivania Campigotto Aquino
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A literatura teve um importante papel na construção e na perpetuação do tipo social do gaúcho platino . Sob esse ponto de vista, este trabalho analisa, por meio da literatura, os aspectos constitutivos do tipo social gaúcho, dando enfoque às causas vinculadas à sua marginalização. Para tanto, serão apresentados aspectos relevantes para a compreensão da obra Martín Fierro, do escritor argentino José Hernández, como o enredo do poema e, posteriormente, um estudo de observação sobre o comportamento, motivações e ações da personagem. Ainda, será realizada uma análise entre as nuances da interseccionalidade, conceito apresentado pelas autoras Patricia Hill Collins (2021) e Silma Birge (2021), e as vivências de Martín Fierro, a fim de aprofundar este estudo e visando uma compreensão clara dos motivos que levaram a personagem a tomar as decisões que vieram a traçar o seu destino.

Metodologia: Pode-se citar quatro fatores principais que influenciaram a mudança de condições de vida que ocorreram com Martín Fierro e que acarretaram na marginalização da personagem. O primeiro deles é, segundo Birge e Collins (2021), o domínio estrutural do poder, em que estruturas primordiais para o bem-estar da população tornam-se privilégios de grupos majoritários, devido às características identitárias de grupos minoritários. Este domínio fica claro ao analisar as condições de vida da personagem Martín Fierro: um representante do gaúcho platino, cujo sustento provém do campo e que não possui acesso a condições básicas de saúde e escolarização. Dessa forma, nota-se que, por ser um trabalhador do campo, analfabeto e pobre, Martín Fierro deixou de desfrutar de estruturas fundamentais que os indivíduos pertencentes a grupos identitários prestigiados receberiam. O segundo fator apresentado por Birge e Collins (2021), é o domínio cultural do poder, que trata da disseminação de ideias, representações e imagens que são normalizadas por meio de atitudes e expectativas culturais e que corroboram as desigualdades sociais. Como exemplo desse domínio, pode-se considerar o desprestígio social que a personagem Fierro passou a viver após a decisão de deixar as suas funções no exército, que faz com que a personagem passasse a ser vista como desertora, indigna de respeito e confiança. Isso auxiliou para que determinadas atitudes

fortalecessem as desigualdades sociais da época em questão, fazendo com que Fierro sofresse ainda mais com os preconceitos de uma sociedade que o marginalizava. O terceiro fator diz respeito ao domínio disciplinar do poder. De acordo com Birge e Collins e (2021, p. 27), esse domínio "refere-se à aplicação justa ou injusta de regras e regulamentos com base em raça, sexualidade, classe, gênero, idade, capacidade, nação e categorias semelhantes". À vista disso, destacam-se as vivências de Martín Fierro no período em que foi recrutado para trabalhar na fronteira argentina. Isso ocorre pois, neste momento, percebe-se a diferenciação de aplicação de regras conforme a hierarquia de trabalho presente no exército argentino, em que Fierro era obrigado aos mais rigorosos trabalhos e sofria castigos físicos, sem receber remuneração alguma. Por fim, o quarto fator relaciona-se ao domínio interpessoal do poder. Segundo Birge e Collins (2021), o preconceito alcança indivíduos dos mesmos grupos sociais de forma diferenciada. Assim, apesar de fazer parte de um grupo de indivíduos que são trabalhadores do campo, analfabetos e pobres, Fierro também passou a ser considerado um desertor, o que o diferencia dos demais integrantes deste grupo minoritário. Dessa forma, são somadas outras formas de preconceito à existência de Fierro, que passa a sofrer essas discriminações de forma diferenciada e intensiva e o leva a modificar seu estilo de vida, bem como algumas características psicológicas e comportamentais.

Conclusão: É perceptível a marginalização da personagem Martín Fierro, que ocorreu por meio das relações interseccionais de poder presentes no contexto histórico do poema analisado. Desta maneira, destaca-se a contribuição da análise literária e da utilização do conceito de interseccionalidade para a compreensão das origens do gaúcho platino e das modificações de suas caráter ao longo do tempo.

Referências: BILGE, S.; COLLINS, P. H. Interseccionalidade. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2021.
BORGES, J. L.; GUERRERO, M. O 'Martín Fierro'. Porto Alegre: L&PM, 2007.
HERNÁNDEZ, J. Martín Fierro. 6.ed. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1991.

PROTAGONISMO ESTUDANTIL: FORTALECIMENTO AO PERTENCIMENTO E ACESSO À EDUCAÇÃO

Autor Principal: Milena Zanella Lucci
177060@upf.br
Coautores: Milena Zanella Lucci; Ana Flavia Paludo Reginatto; Flavia Dreon Calza
Orientador: Anna Gabert Nascimento
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O projeto PertenSer, no qual, é vinculado à Universidade de Passo Fundo, através do Setor de Atenção aos Estudantes, vem possibilitando aos estudantes, um espaço de protagonismo estudantil, com vistas a uma participação ativa e de trocas de vivências universitárias. Juntamente com a Política dos Estudantes, criada em 2021, o projeto tem buscado transformar a experiência universitária dos estudantes. Isto posto, a pesquisa, a partir do método dedutivo e de estudo de caso, fará uma apresentação em relação a importância do acesso e divulgação da Política dos Estudantes e de projetos que visem um acesso integral ao que a Universidade tem a oferecer. A partir disto, também far-se-á uma leitura em relação a necessidade da interposição do protagonismo estudantil com vistas ao fortalecimento do pertencimento e com isso a melhoria do acesso à educação, no que se refere ao ingresso e permanência dos estudantes.

Metodologia: Desde o ano de 1901, onde foi criado o primeiro movimento estudantil do país, os estudantes vêm por diversos momentos sendo protagonistas em processos de construção em diversas searas no país, sobretudo políticas e sociais. Com a criação da União Nacional dos Estudantes (UNE) em 1937, acadêmicos de diferentes partes do Brasil começaram a ter grande notoriedade, tendo vista a promoção de grandes debates e posicionamentos que influenciaram em diversas decisões históricas no país. (UNE, s.d.) Hodiernamente, o movimento estudantil pode ser realizado de várias formas, algumas delas se dão a partir de presidentes de turmas, diretórios e centros acadêmicos. Tendo em vista o supracitado, o SAES (Setor de Atenção ao Estudante) da Universidade de Passo Fundo deu coesão ao Programa Pertenser, o qual, busca fazer com que o aluno possa traçar, de forma autônoma, a sua própria trajetória na faculdade, de acordo com seus interesses, necessidades e habilidades, sendo um agente ativo. Fato que irá contribuir para que se tenha um alavancamento econômico no país, uma promoção da igualdade, e, principalmente, impactos decisivos na vida de cada indivíduo. (UPF, 2021) O programa, tendo como base a Política dos Estudantes UPF, busca afixar a concepção de pertencimento estudantil, onde procura romper com questões que impedem o acesso e permanência na educação superior, de forma a proporcionar igualdade de oportunidades a todos, através de projetos como criação de coletivos e

impulsionamento do desenvolvimento pessoal dos estudantes.(UPF, 2021) O mesmo também zela pelo protagonismo estudantil, em que os estudantes passam a ser a principal via para a construção de ações e políticas que visem um desenvolvimento tanto da sua própria trajetória acadêmica, quanto em um sentido maior, o da Universidade como um todo. Conforme Paulo Freire (1996, p.47): "Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção". A partir disto, pode ser percebido que, uma educação baseada na horizontalização entre os profissionais e estudantes envolvidos, é uma estratégia de desenvolvimento dos espaços ocupados, formando assim, sujeitos implicados com pautas que poderão transformar realidades. (SANTIN; NASCIMENTO; RIBEIRO, 2021, p. 312) Ademais, o Protagonismo Estudantil, tem como objetivo alavancar o pertencimento estudantil, visto que essa ação reflete na construção de uma sociedade mais fortalecida. Essa busca ocorre através de ações nos campos do ensino, de pesquisa e extensão, potencializando o processo de formação. (UPF, 2021) Os estudantes fazem da universidade muitas vezes um lar, então para que a vivência na universidade possa se qualificar, é importante que se tenha uma exposição de sugestões vistas sob a ótica, a qual, pertencem os alunos, para que assim sejam planejadas ações destinadas ao seu próprio desenvolvimento.

Conclusão: Por fim, explicita-se que, o protagonismo estudantil aliado à Política dos Estudantes, pode ser um importante movimento no entorno da garantia à uma educação de qualidade a todos, em que, para isso, há de se observar a importância da participação conjunta em todas as esferas da Universidade.

Referências: FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
SANTIN, J. R.; NASCIMENTO, A. G; RIBEIRO, S. O poder local e a construção da política dos estudantes da Universidade de Passo Fundo. Universidade de Passo Fundo. Passo Fundo, p. 311-312, 2021.
UPF. Política dos Estudantes.2021. Disponível em: https://www.upf.br/estudante/politica-dos-estudantes Acesso em: 13 ago. 2022.
UNE. História. Disponível em: https://www.une.org.br/memoria/historia/ Acesso em: 11 ago. 2022.

HEMIMANDIBULECTOMIA ROSTRAL EM CANINO

Autor Principal: Milena Zanoello Bertuol
185232@upf.br

Coautores: Milena Zanoello Bertuol; João Antônio Duarte Lampugnani; Luana Pasqualotto; Maíra Souza Ariotti; Marina Calgaro; Maria Ester dos Santos; Sofia Girotto Fronchetti

Orientador: Renato do Nascimento Libardoni

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As fraturas mandibulares representam uma parcela significativa dentre as fraturas ósseas ocorridas em animais de companhia (AZEVEDO JUNIOR, et al., 2016). A mandibulectomia é uma técnica que promove a exérese total ou parcial da mandíbula, e é indicada quando procedimentos menos invasivos são inaplicáveis ou falhos. O presente relato tem por objetivo descrever o pré, trans e pós-operatório de um paciente com fratura mandibular que já havia passado por uma intervenção cirúrgica nesta região, mas que por um insucesso na terapia aplicada, necessitou passar por uma nova operação.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (HV-UPF), um canino, macho, da raça Yorkshire Terrier, com 10 anos de idade, pesando 2,26Kg e apresentando fratura mandibular. Durante a anamnese, os tutores relataram ter encontrado o animal assim há 30 dias, sem saber a causa. Logo que foi encontrado, encaminharam para atendimento em outra instituição, na qual realizou consulta, exames e cirurgia, mediante osteossíntese com fixador externo linear. No entanto, os tutores estavam descontentes com o tratamento e evolução do paciente, pois o mesmo ainda apresentava exposição óssea, o que os levou a procurar atendimento no HV-UPF. Na avaliação clínica e física, constatou-se que o cão apresentava disfagia, secreção bucal purulenta, pulso forte e subpeso. Sendo assim, com o objetivo de fornecimento de alimentação enteral, o paciente foi submetido a faringostomia, para posicionamento de sonda de alimentação. Foi realizado exame radiográfico de crânio e de tórax. Na imagem radiográfica ventrodorsal de crânio foi observada presença de fixador externo linear tipo IA modificado, fixado por três pinos no corpo mandibular direito e três pinos no corpo mandibular esquerdo, com barra e grampos de conexão, ausência dos incisivos, caninos, pré-molares e molares dos ramos mandibulares direito e esquerdo, ausência da porção proximal do corpo mandibular esquerdo, presença de discretos fragmentos ósseos rostrais ao corpo mandibular esquerdo, irregularidade da porção proximal do corpo mandibular direito, ausência de superfície de contato óssea entre os corpos mandibulares e proliferação óssea periosteal compatível com osteomielite. Em função disso, foi optado pela retirada do fixador e realização de hemimandibulectomia rostral. O animal foi classificado como ASA II, por se tratar de um paciente idoso submetido a uma cirurgia ortopédica. Após anestesiado e com campo

operatório montado, realizou-se a retirada do fixador externo, desbridamento da ferida nas regiões rostral, gengival e óssea (mandíbula), seguida de osteotomia das porções ósseas contaminadas. Em seguida, realizou-se a queiloplastia, com posterior aproximação do tecido subcutâneo, bordos da pele e mucosa oral com sutura isolada simples usando fio absorvível polidioxanona tamanho 3-0. Para finalizar o procedimento, a ferida foi irrigada e lavada com solução de clorexidina diluída a 0,05% em solução de Ringer com Lactato. Não havendo complicações transoperatórias e no pós-operatório, o paciente recebeu alta médica, manifestando adequada evolução.

Conclusão: O caso relatado, ao mostrar a necessidade de uma reintervenção cirúrgica em um paciente idoso e debilitado, traz à tona a necessidade de uma análise minuciosa e individualizada de cada animal, com o intuito de garantir a escolha da conduta adequada e oferecer um tratamento que suprima ao máximo a dor e o desconforto do paciente.

Referências: AZEVEDO JUNIOR, José Wilson Costa et al. Mandibulectomia rostral unilateral em felino: Relato de caso. PUBVET, ed. 10, ano 2016, n. 8, p. 591-594, ago. 2016. Mensal.

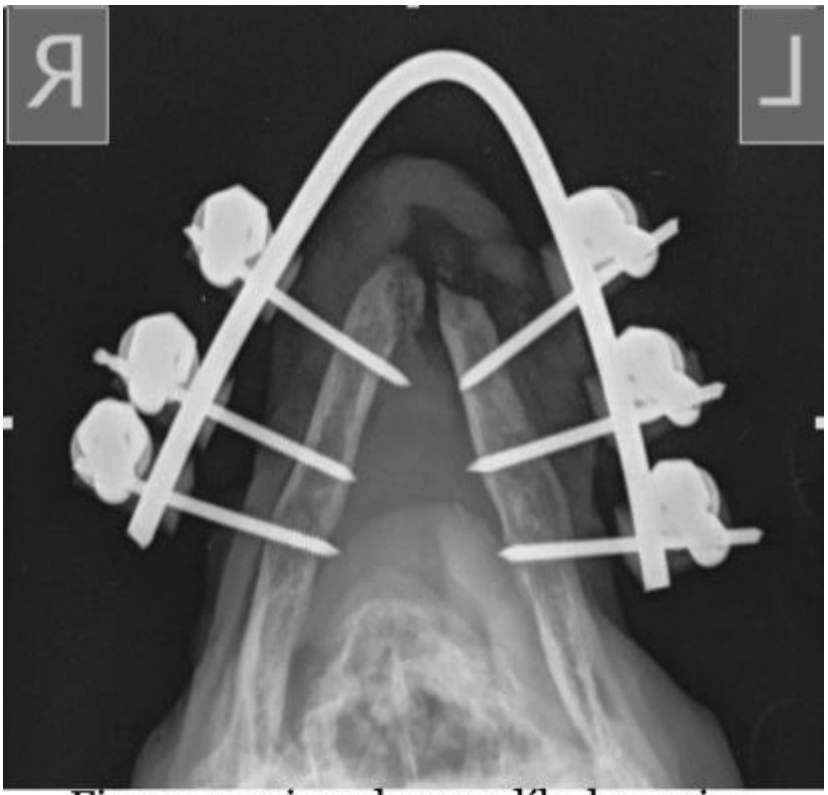


Figura 1: raio x de mandíbula canina com a presença de fixador externo

CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE BACTERIÓFAGOS LÍTICOS CONTRA PSEUDOMONAS AERUGINOSA

Autor Principal: Milena Zanoello Bertuol

185232@upf.br

Coautores: Milena Zanoello Bertuol; Caroline Antunes do Nascimento; Luana Pasqualotto; Thábata Alecsandra de Araújo; Anna Karinna Scortegagna Marques; Paola Marengo

Orientador: Laura Beatriz Rodrigues

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Pseudomonas aeruginosa é um bacilo gram-negativo, não fermentador, não esporulado, aeróbico estrito, móvel e positivo nos testes de catalase e oxidase. É uma bactéria saprófita e oportunista, que infecta tanto humanos quanto animais, mais comumente causando, nestes últimos, infecções de pele e urinárias (NAKAMURA et al., 2021). Pesquisas recentes apontam que o patógeno tem avançado cada vez mais rumo à multirresistência antimicrobiana, trazendo à tona a urgência da busca por novos recursos terapêuticos. O projeto descrito neste relato estudou a utilização de bacteriófagos, vírus que atacam bactérias, como forma alternativa de lidar com infecções de P. aeruginosa, o que levaria a uma diminuição da "dependência" de antibióticos que o tratamento desse patógeno encontra hoje na medicina veterinária e humana.

Metodologia: A realização dos ensaios se deu no Laboratório de Bacteriologia e Micologia do Hospital Veterinário (HV) da UPF, durante o primeiro semestre do ano de 2022. A busca por bacteriófagos com ação lítica contra Pseudomonas aeruginosa se mostra útil para a medicina veterinária, visto que este patógeno se destaca como sendo a principal causa de infecção nosocomial (MATOS et al., 2018). O experimento teve, como fonte de isolamento de fagos, amostras de efluentes coletadas na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da UPF (Figura 1), testadas quanto à presença de bacteriófagos (Figura 2). A amostra foi incubada com a bactéria hospedeira (Pseudomonas aeruginosa ATCC 27853) e meio de cultura para enriquecimento (36 ± 1°C, 24 h, com agitação). Foram purificadas por centrifugação e filtração para que fossem consideradas aptas para a etapa de isolamento. Após, pipetadas em TSA com sobrecamada semi-sólida inoculada com P. aeruginosa, incubada (36 ± 1°C, 24 h) e verificada presença de halo de lise e características fenotípicas. O experimento obteve sucesso ao isolar um bacteriófago de aproximadamente 1 mm, que formou halo de lise, com bordas bem demarcadas e alta limpidez (Figura 3), demonstrando ação lítica contra a cepa de P. aeruginosa. Após isolados, os bacteriófagos foram amplificados, titulados e caracterizados morfologicamente de acordo com o tamanho das placas de lise, presença ou ausência de halo, característica de demarcação das bordas e limpidez/turbidez. Observou-se, ainda, que o halo sofria variação de tamanho, de acordo com o tempo de incubação (Figura 4).

Assim como outros tipos de vírus, estes microrganismos são altamente específicos, tendo sua ação delimitada pela ligação estabelecida entre a superfície externa do fago (parasita) e os receptores de membrana da bactéria (hospedeiro). Cada bacteriófago é voltado para a infecção de uma espécie e/ou linhagem bacteriana em particular. Segundo TORTORA et al. (2012), a estrutura básica de um vírus compreende seu material genético (um ácido nucleico, podendo ser DNA ou RNA) e um envoltório proteico (capsídeo), cuja função é proteger seu material genético. As partes do capsídeo, denominadas capsômeros, podem ser compostas por um ou vários tipos de proteínas, e sua configuração é diferente para cada tipo viral. Os fagos podem apresentar um envelope, formado por proteínas, carboidratos e lipídios, que pode contar com a presença de espículas, e a arquitetura do capsídeo é elemento classificatório, sendo os bacteriófagos, em geral, poliédricos e complexos, com estruturas extras como bainha, fibra da cauda, pino e placa basal. A terapia fágica não é um conceito novo, ela precede a descoberta dos antibióticos, e tem sido utilizada no tratamento de infecções desde o final do século XIX (LOPONTE et al., 2021). Contudo, ainda há necessidade da consolidação de regulamentações que balizem o seu uso em humanos e animais, permitindo que a guerra contra a resistência microbiana esteja um passo mais próxima do fim.

Conclusão: O isolamento deste bacteriófago, com ação lítica contra Pseudomonas aeruginosa, pode ser uma alternativa ao uso de antimicrobianos, estabelecendo uma inovação para o controle deste microrganismo em animais, alimentos e meio ambiente.

Referências: LOPONTE, Rosa et al. Phage Therapy in Veterinary Medicine. Antibiotics, [S.L.], v. 10, n. 4, p. 421, 11 abr. 2021. MDPI AG;
MATOS, Eliseth Costa Oliveira de et al. Mortality in patients with multidrug-resistant Pseudomonas aeruginosa infections: a meta-analysis. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, [S.L.], v. 51, n. 4, p. 415-420, ago. 2018;
NAKAMURA, Keisuke et al. Complete Genome Sequence of a Veterinary Pseudomonas aeruginosa Isolate. Microbiology Resource Announcements, [S.L.], v. 10, n. 26, jul. 2021. American Society for Microbiology;
TORTORA, Gerard J. et al. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

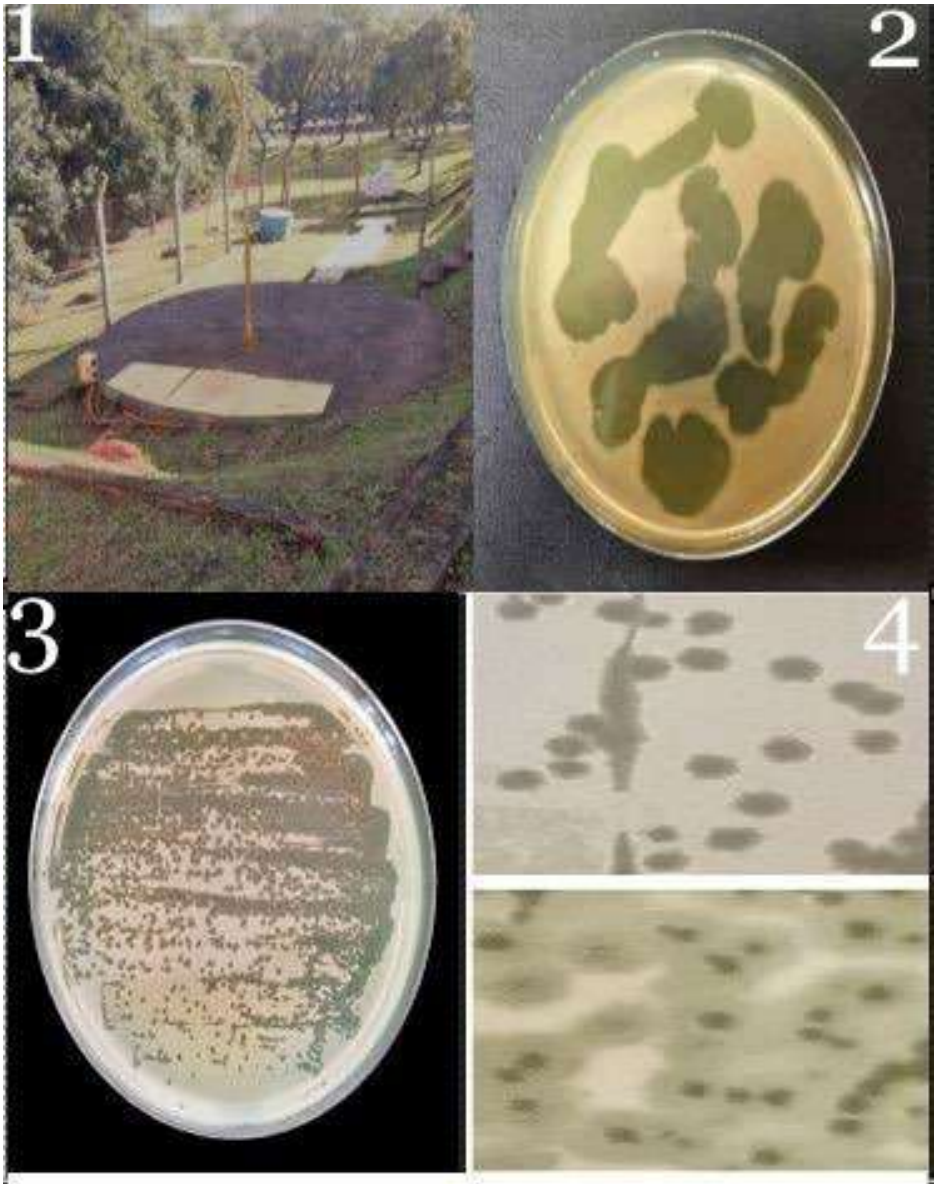


Figura 1: efluente - local de coleta da amostra;
Figura 2: placa de teste de presença de bacteriófagos;
Figura 3: áreas líticas isoladas;
Figura 4: diferença de tamanho entre halos.

A FUNÇÃO DO RACIOCÍNIO LÓGICO NA IDADE ESCOLAR

Autor Principal: Milene Giaretta
127979@upf.br
Coautores: Milene Giaretta
Orientador: Adriano Canabarro Teixeira
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O sistema educacional de hoje, ainda está estruturado através de uma metodologia tradicional, centrada em disciplinas teóricas, onde o aluno decora fórmulas e expressa mecanicamente seus conhecimentos, manifestado poucas habilidades. Entre as várias habilidades que crianças e adolescentes precisam desenvolver na idade escolar, está o raciocínio lógico. Desta maneira, a utilização do raciocínio lógico na formação educacional de jovens pode gerar pessoas críticas com senso argumentativo, e é com essa característica que desenvolvemos alunos capazes de criar, interpretar, responder e explicar situações problemas. Neste sentido, busca-se compreender o papel do raciocínio lógico na idade escolar teoricamente, visto que trata-se da capacidade que o indivíduo tem de organizar suas ideias e pensamentos de modo a encontrar uma solução para um desafio ou problema, baseando-se em evidências e análise das situações de uma forma crítica, para chegar a uma determinada conclusão. (ARISTÓTELES, 2016).

Metodologia: Para Aristóteles (2016) a noção de lógica está ligada a duas vertentes: o uso de raciocínio na execução de atividades e o estudo filosófico do raciocínio válido. Já o termo raciocínio é caracterizado como uma operação lógica discursiva e mental, a qual é necessária para organizar dados (imagens, palavras ou números) através do uso de premissas a fim de alcançar uma conclusão. Isto é, raciocinar é o ato ou maneira de pensar e argumentar para chegar a uma determinada conclusão. Segundo o dicionário de Abbagnano (2007, p. 832), raciocinar, em um sentido amplo, significa "[...] inferir uma proposição de uma ou mais proposições precedentes, e crer ou pretender que se creia nela como conclusão de qualquer outra coisa". Ainda para o autor, raciocínio compreende "[...] qualquer procedimento de inferência ou prova; portanto, qualquer argumento, conclusão, inferência, indução, dedução ou analogia". O raciocínio lógico é usado para fazer inferências, sendo que começa com uma afirmação ou proposição inicial, seguido de uma afirmação intermediária e uma conclusão. Assim, ele também é uma ferramenta analítica e sequencial para justificar, analisar, argumentar ou confirmar alguns raciocínios, ou seja, é fundamentado em dados que podem ser comprovados, e por isso é preciso e exato. (WALTON, 2012). O raciocínio lógico está ligado a conceitos capazes de organizar e clarear as situações cotidianas, preparando os jovens para circunstâncias mais complexas. De acordo com o Construtivismo de Jean Piaget (1978), a Matemática ensinada através da imposição de fórmulas, exercícios repetitivos e conceitos

limitados, impossibilitam o aprendizado, gerando alunos passivos, desinteressados e com falta de criatividade. A utilização do raciocínio lógico na formação educacional de jovens gera pessoas críticas, e é com essa característica que desenvolvemos alunos capazes de criar, interpretar, responder e explicar situações problemas envolvendo Matemática, bem como à arte, filosofia, história, geografia, física ou química. No contexto de resolução de problemas, Pólya nos traz que, o problema pode ser modesto, mas se desafiar a curiosidade e puser em jogo as faculdades inventivas, quem o resolver pelos seus próprios meios experimentará o prazer e o triunfo da descoberta. Tais experiências, numa idade susceptível, poderão criar o gosto pelo trabalho mental e deixar, por toda a vida, uma marca indelével na mente e no carácter. (2006, Prefácio). Para Rushkoff (2012, p.7), "quando nós, os humanos adquirimos linguagem, aprendemos não somente a ouvir, mas a falar. Quando ganhamos a escrita, nós aprendemos não apenas a ler, mas a escrever". Portanto, a utilização do raciocínio lógico influi em resultados positivos, contribuindo em três aspectos básicos: ler, escrever e resolver problemas. Esses que, após a sequência de estudos lógicos, passam a representar novas sistematizações: aprender a ler bem, aprender a escrever bem e aprender a resolver problemas bem.

Conclusão: Em linhas gerais, o raciocínio é importante e precisa ser desenvolvido constantemente porque nos permite, principalmente, resolver problemas práticos do dia a dia. Embora ele seja importante para cálculos, por exemplo, está mais relacionado à nossa habilidade de encontrar o caminho correto para a resolução de um impasse do que necessariamente nossa habilidade com os números.

Referências: ABBAGNANO, N. Dicionário de filosofia. Tradução: Alfredo Bosi e Ivone Castilho Benedetti. 5ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
ARISTÓTELES. Órganon. Tradução: Edson Bini. 3ª. ed. [S. l.]: Edipro, 2016. 648 p.
PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança. 3.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
PÓLYA, G. A arte de resolver problemas: Um novo aspecto do método matemático. Tradução: Heitor Lisboa de Araújo. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.
RUSHKOFF, Douglas. As 10 questões essenciais da era digital. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.
WALTON, Douglas N. Lógica informal. Tradução: Ana Lúcia Franco e Carlos Salum. 2ª. ed. São Paulo: WMF, 2012. 410p.

O REFÚGIO DE VENEZUELANOS NO BRASIL: DOS FATORES QUE DESENCADEIAM UMA CRISE MIGRATÓRIA À NECESSIDADE DE EFETIVAR POLÍTICAS PÚBLICAS NO ACOLHIMENTO

Autor Principal: Monique Inês Péres
183610@upf.br
Coautores: Monique Inês Péres
Orientador: Micheli Piucco
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho discorre acerca da temática envolvendo os refugiados venezuelanos. Pontuando quais são os elementos e embasamentos que os enquadram na condição de refugiados, quais os possíveis fatores que ocasionaram o refúgio em massa da Venezuela, abordamos acerca de políticas públicas, direitos humanos e formas que o Brasil adota para melhor acolher tais pessoas nessa condição, bem como programas, instituições, organizações e parcerias que amparam os refugiados venezuelanos e qual a sua importância para com a problemática enfrentada. O objetivo do presente trabalho é conscientizar e dar publicidade a temática apresentada, tendo em vista o grande número de migrantes e refugiados que se deslocam continuamente a outros Países. Buscamos romper estigmas e informar a população para que conheça e entenda sobre o tema.

Metodologia: O que leva os venezuelanos a migrar são a escassez alimentícia, falta de saúde básica, medicamentos, recursos necessários para subsistência, desemprego, salários são baixos e insuficientes, superfaturamento de produtos e serviços, encarecendo o custo de vida e ficando insustentável a sobrevivência no país. Além destes, são afrontados por perseguições políticas e centralização de muitos recursos na mão de poucos. A violação de direitos humanos é evidente. Forçando a grande faixa populacional a migrar para outros países, visando melhores condições de vida às pessoas. Os venezuelanos se enquadram como refugiados, pois segundo o artigo 1° da Lei 9.474/97, refugiado é todo aquele que sofre temores de perseguições, principalmente políticas, e a violação de direitos humanos. Além disso, a Declaração Universal de Direitos Humanos fundamenta em seus artigos os direitos referentes à vida digna, saúde, alimentação, e dentre vários que são fundamentalmente necessários. O CONARE, em 2019, ratificou tal enquadramento com a realização da 145° Reunião Ordinária, que reconheceu a condição de refugiado aos venezuelanos. Tal reconhecimento é importantíssimo, pois não permite margens para outros enquadramentos, bem como, traz maior amparo, e uma rede de proteção maior aos venezuelanos, que já vem

sofrendo com tais situações, lhes garantindo um maior acolhimento. Refugiados se diferem de migrantes pois, imigrante é todo aquele que chega ao país visando melhores condições econômicas, emigrante são os que saem do país em busca de melhores condições, diferentemente de refugiados que são forçados a se deslocarem, pois já não é mais sustentável a vida que vem passando e muitas vezes são perseguidos. Os refugiados devem gozar de um amparo estatal maior já chegam ao país em condições precárias, longas viagens, inclusive famílias inteiras, idosos, crianças e gestantes, pessoas vulneráveis e fragilizadas. Nos remete a necessidade de um amparo estatal, exemplo do Brasil que é um país que adota políticas públicas tais como a Acolhida Humanitária, é vinculado a tratados internacionais, Organizações Internacionais, legislação específica, conta com movimentos e organizações que abordam a temática, tais como Movimento Internacional da Cruz Vermelha, Programa de Apoio para Recolocação de Refugiados, Centro de Migrações e Direitos Humanos, projetos desenvolvidos por entidades e por venezuelanos pioneiros que visam uma acolhida aos recém-chegados. O número de refugiados é crescente, levando o CONARE a realizar decisões em bloco para desafogar o sistema e finalizar a regularização dos milhares de pedidos recebidos nos últimos anos.

Conclusão: Portanto, é necessária uma estruturação estatal, conscientização populacional, apoio, divulgação e valorização de movimentos e organizações que trabalham em prol da causa. Migrar é um direito humano e efetivar os direitos humanos é levar para todos o acesso aos seus direitos mais básicos.

Referências: BRASIL. Lei nº 9.474, de 22 de junho de 1997. Define mecanismos para a implementação do Estatuto dos Refugiados de 1951, e determina outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9474.htm>. Acesso em: 10 ago. 2022.
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. ATA DA CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ NACIONAL PARA OS REFUGIADOS — CONARE. 145°. ed. Brasília, DF, 5 dez. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/seus-direitos/refugio/institucional/arquivos-atas/sei_mj_ata_145.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2022.

ACROPOSTITE-FIMOSE EM TOURO DA RAÇA BRAFORT

Autor Principal: Morgana Herbert Pacini
171167@upf.br

Coautores: Morgana Herbert Pacini; Chaene Polli; Andrey Berlesi Agnes; Ana Roberta Nehls; Jerberson Hoffmann da Silva; Paula Hartwig Bichler; Renata Seibel; Bruna Costa Rossotti

Orientador: Carlos Bondan

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Acropostite é uma afecção que ocorre na região do prepúcio de bovinos, caracterizada por um processo inflamatório da sua extremidade e acomete principalmente touros com prepúcio penduloso e orifício largo (RABELO et al., 2011). Seu agravamento pode ser favorecido por erros de manejo, presença de ectoparasitas e plantas daninhas espinhosas (FERNANDES et al., 2015). O quadro inflamatório resulta em edema, fibrose, hemorragia, estreitamento do óstio prepucial e fimose, resultando em impotência coeundi (RABELO et al., 2011). Através do histórico, exame clínico, chega-se a um diagnóstico e observa-se a viabilidade dos tecidos (NORONHA FILHO et al., 2015). Diversas técnicas cirúrgicas são descritas, mas os resultados são variáveis, pois o folheto prepucial interno pode estar com fibrose ampla, diminuindo a chance de sucesso do procedimento (MARQUES et al.,1998). O objetivo deste trabalho é relatar um caso de acropostite-fimose em um touro, bem como a técnica empregada para o tratamento.

Metodologia: No dia 18 de março de 2022 um touro, da raça Brafort, de 800 kg com queixa de lesão no prepúcio há um mês, foi atendido no Hospital Veterinário-UPF. No exame clínico apresentou parâmetros fisiológicos normais para espécie, mas na região de prepúcio notou-se a presença de lesão com fibrose extensa e crostas. Na anamnese o proprietário relatou que o paciente foi solto a campo nativo e em janeiro foi observado edema com diminuição do óstio prepucial e foi solicitado atendimento veterinário na propriedade. Foram realizadas duas tentativas de tratamento clínico com antibioticoterapia e anti-inflamatórios não esteroidais e esteroidais, sem resultados positivos. Então foi encaminhado para a UPF, que após avaliações e anamnese foi definido tratamento cirúrgico, no qual o prognóstico é mais favorável. Foi coletado sangue para análises e no hemograma apresentou proteína aumentada e leucocitose por neutrofilia, pressupondo uma relação com a infecção prepucial, além do fibrinogênio aumentado, indicando inflamação aguda. Já no exame bioquímico, foi observado indícios de um processo de lesão renal, pela ureia e creatinina aumentadas. Inicialmente foi instituído tratamento à base de ceftiofur (2 mg/kg IM, a cada 24 h por 5 dias), meloxican 3% (0,5 mg/kg IM, a cada 24 h por 5 dias), e dipirona (25 mg/kg IM, a cada 24 h por 5 dias), além de limpeza na área do prepúcio e hidratação via oral. Após isso, foi submetido a jejum por 24 horas para o procedimento cirúrgico de circuncisão pela técnica de Lazzeri (2021)

modificada por Rabelo e Silva (2021) previamente sedado com detomidina 1% (0,15 mg/kg IM) e dissociado com cloridrato de cetamina (2,2 mg/kg IV), a anestesia foi mantida com repiques de cetamina. Foi delimitado a região fazendo uma incisão circular no prepúcio acima da área lesionada, divulcionando e separando a lâmina interna dos tecidos adjacentes e com uma incisão longitudinal foi feita a remoção da porção mais distal. Após separação da lâmina interna, foram realizadas 4 incisões transversais formando quatro "pétalas" afim de combinar com o diâmetro do óstio e diminuir a chance de uma fimose pós-operatória, que foram unidas à musculatura com sutura Donatti em cada extremidade usando fio PDS 2-0 (QUEIROZ et al. 2021). Por fim, foi lavado com solução fisiológica e aplicado pomada cicatrizante. No pós-operatório foram realizados exames laboratoriais que indicaram proteína e o fibrinogênio normalizados, porém ainda com leucocitose por neutrofilia, sugerindo ainda a necessidade de antibioticoterapia. A alta foi dia 31 de março, com prescrição médica para continuar o tratamento durante 10 dias, com ducha fria na região, limpeza da ferida com clorexidine 2%, massagem com DMSO em volta do prepúcio (na pele) e pomada cicatrizante. Repouso sexual por 90 dias, aplicação de meloxicam 3% IM durante 3 dias, ceftiofur 2 mg/kg IM, a cada 24 h e dipirona por 4 dias, seguindo as dosagens já citadas acima.

Conclusão: A melhor maneira de tratamento para casos já avançados de acropostite é cirúrgica, pois clinicamente os resultados não são satisfatórios, principalmente quando a fibrose é extensa, porém os cuidados pós operatórios são de extrema importância para o sucesso da técnica e vale ressaltar que o tratamento precoce revela um prognóstico mais favorável para a vida reprodutiva.

Referências: QUEIROZ, PAULO JOSÉ BASTOS et al. Cirurgia do Trato Reprodutivo do Macho Bovino. 5. ed. Revista Brasileira de Buiatria, 2021. p. 7-9, v. 3.
RABELO, R.E et al. Novas perspectivas no diagnóstico e tratamento de acropostite-fimose em touros. [Goiás]: Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., set. 2016. p.2. v.69. n.4.
FERNANDES, J.P.B et al. Epidemiologia de enfermidades acometendo a genitália externa de touros no estado de Goiás. Biológico, v.77, Supl.2, p.123, 2015.
NORONHA FILHO, A.D.F et al. Ultrassonografia do prepúcio de touros com acropostite e fimose – resultados parciais. Biológico, v.77, Supl.2, p.9, 2015.
MARQUES, J.A et al. Acropostite-fimose em touros – uma técnica cirúrgica de tratamento. Ciên. Vet., v.2, p.2-3, 1988.

MAVRS E MHR: CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DO ACERVO

Autor Principal: Murilo Brustulin Barancelli
murilobrustulin@gmail.com

Coautores: Murilo Brustulin Barancelli; Bianca Petry Bortoluzzi; Fernanda Thaís de Lima; Jean Bender Sulzbach; Willian Douglas Marini

Orientador: Edison Alencar Casagranda

Subevento: Ciências Humanas

Área: Mostra de Extensão

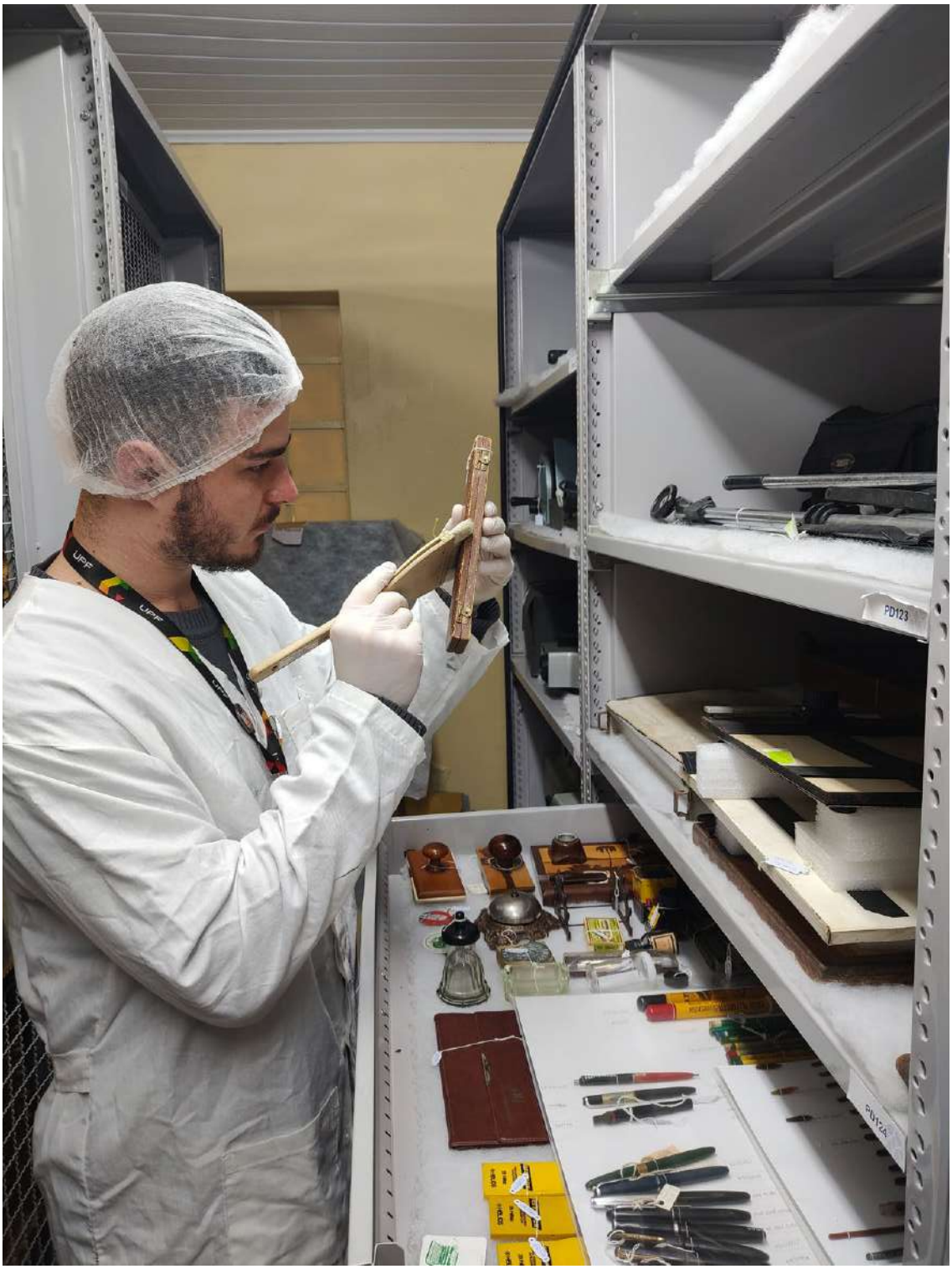
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A equipe dos museus no ano de 2021-2022/1, realizou a higienização dos acervos pertencentes ao MAVRS e ao MHR, juntos totalizam mais de 15 mil peças (objetos antigos, fotografias, gravuras, esculturas, pinturas e etc...) Durante o período de preparo para a higienização foi previamente realizado, um curso de conservação preventiva de acervos, disponibilizado pelo IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus). No decorrer do processo de higienização dos acervos pertencentes aos museus levou mais de 15 dias para ser finalizado, com uma equipe composta de uma (01) funcionária e cinco (05) estagiários, divididos em dois turnos, para maior agilidade no processo.

Metodologia: A conservação preventiva é o conjunto de técnicas que visam a neutralização dos agentes biológicos causadores da deterioração e pela perda de valor artístico, histórico, cultural dos bens musealizados. É importante ressaltar que para a higienização do acervo é preciso ter um conhecimento prévio acerca dos materiais que compõem o mesmo, sendo eles materiais orgânicos e inorgânicos, tais como pedras, metais, madeiras e cerâmicas, pois cada material necessita de um cuidado especifico. Com a equipe dos museus divididas em turnos, cada participante utilizou os EPI's , necessários: jaleco, luva, máscara e touca. O processo se deu início, partindo da primeira "Estante Deslizante" que salvaguarda o acervo, onde se passou item a item, realizando a limpeza dos objetos, respeitando a ordem já disposta pelos antigos museólogos, utilizando das ferramentas adequadas para o processo: Pincel, Trincha e Swab. Foram detectados diversos agentes de degradação nos objetos, tais como poeira, mofo, cupim, traças, juntamente com interferências do próprio ambiente, como a umidade relativa do ar, propiciando o desenvolvimento desses agentes supracitados, embora haja um monitoramento diário, juntamente com um armazenamento apropriado. Falando agora um pouco das "Mapotecas", que tem como foco o armazenamento das gravuras presentes no acervo, por se tratar de papel muitas vezes elas acabam sofrendo maior interferência da umidade relativa do ar, por isso é necessário que seja confeccionado um envelope de papel PH Neutro para o seu acondicionamento, bem como o manuseio necessita ser mais cuidadoso para não causar danos a fibra. Todas essas ações englobam a conservação preventiva dos acervos que tem como objetivo prolongar a vida útil dos objetos presentes no acervo.

Conclusão: Com o término do processo de higienização, pôde ser colocado em prática os aprendizados do curso, bem como observar as interferências do próprio objeto do antes e depois da higienização e realmente perceber a importância deste processo no dia a dia de trabalho no nosso estágio no Museu.

Referências: IBRAM. Saber museus, 2019. Página inicial. Disponível em: <https://sabermuseu.museus.gov.br/conservacao-preventiva-acervos-museologicos/>. Acesso em: 25 de jun. de 2021.



A CARNAVALIZAÇÃO EM AUTO DA BARCA DO INFERNO, DE GIL VICENTE

Autor Principal: Nara Dalagnõl Borcioni
naradalagnol@gmail.com
Coautores: Nara Dalagnõl Borcioni
Orientador: Patrícia da Silva Valério
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: INTRODUÇÃO O presente trabalho objetiva analisar como ocorre a carnavalização na construção da peça teatral Auto da barca do inferno, de Gil Vicente, dramaturgo e poeta português que escreveu diversas obras, entre elas a que estudaremos. A peça teatral acontece em um ato, no qual Anjo e Diabo (barqueiros) aguardam, no porto, a chegada dos passageiros, que, um a um, chegam e solicitam transporte para o local que desejam ser levados: céu. Contudo, a sentença – destino final das almas – estava previamente determinada pelos barqueiros. Assim, o modo livre de interação entre os personagens, bem como a relação interpessoal destituída de hierarquia e de regras, ou seja, livre e repleta de liberdade, possibilita manifestar, por meio da linguagem, diferentes efeitos de sentido, inclusive o riso, um dos elementos da carnavalização, conforme proposto por Bakhtin.

Metodologia: CARNAVALIZAÇÃO: O CONCEITO E SUA MANIFESTAÇÃO NA PEÇA AUTO DA BARCA DO INFERNO, DE GIL VICENTE Mikhail Bakhtin propõe a noção de carnavalização, entendida como a transposição do espírito carnavalesco para a Literatura, ou seja, elementos como o riso, o destronamento, a coroação, as mésalliances, presentes na festa de carnaval, são transferidos para a construção literária. Nas palavras de Bakhtin (2015a, p.139), "a transposição do carnaval para a linguagem da literatura que chamamos carnavalização da literatura". Na carnavalização há quatro categorias, possibilidades de observar como a noção ocorre no discurso, a saber: livre contato familiar; excentricidade; mésalliances; profanação. Ainda, o espaço de realização do carnaval é a rua, local público, que, na peça teatral Auto da barca do inferno, é o porto, lugar em que os passageiros/personagens recebem a sentença prevista para o destino das almas e estabelecida pelo Anjo e pelo Diabo. Nesse sentido, o porto é o espaço no qual também ocorre passagem (transição), o ritual de destronamento da vida e de coroação da morte. Conforme Bakhtin (1987, p. 9), na festa de carnaval, não há relações hierárquicas, todos são iguais, por isso a interação ocorre de modo livre, sem restrições, sem preocupações com o modo de interagir. Ainda, o vocabulário é franco, livre, alegre, direto, podendo ser até vulgar; o sujeito, vive outra vida, durante o carnaval, sente-se livre, humano, não submisso, podendo manifestar aquilo que, em situações normais, não poderia:

"Abaixa-me esse cu!"; "Embarque vossa doçura, Que cá nos entenderemos..."; "Acho que de caganeira"; "Roubaste o trinchão, frade?"; "Roubaste a cabra, cabrão?"; "Ele mijou nos finados"; "Caganeira que te venha!"; "cornudo"; "beiçudo" (VICENTE). Nesse sentido, a "linguagem familiar da praça pública caracteriza-se pelo uso frequente de grosserias, ou seja, de expressões e palavras injuriosas" (BAKHTIN, 1987, p. 15). Com relação à enunciação, em latim, do personagem Corregedor – "Oh! Videtis qui petatis; Super jure magestatis" (VICENTE) – destacamos que pretende impressionar, demonstrar conhecimento e, talvez, superioridade. Entretanto, o interlocutor (Diabo) também enuncia em latim, desconstruindo a argumentação e provando que os atos terrenos não qualificam o Corregedor como merecedor do céu, pois ao ignorar o fato de que a esposa aceitava suborno para ele, ambos pecavam e por consequência, tem a alma ao conduzida ao inferno. Identificamos duas críticas: 1) uma crítica em relação à corrupção e a segunda, lida pelo viés da religião: aquele que comete pecado, in casu, corrupção, não seria merecedor do céu. Os personagens Anjo e Diabo, Parvo e Corregedor materializam, na literatura, mésalliances da carnavalização. Isso é, eles colocam em cena aspectos opostos – sagrado e profano (Anjo e Diabo) e o sábio e o tolo (Corregedor e Parvo) – que geralmente não estariam em uma mesma construção, porém, na peça teatral, o contraste é expresso no mesmo plano.

Conclusão: CONSIDERAÇÕES Esse foi um olhar, a partir do aporte teórico bakhtiniano, para a construção discursiva Auto da barca do inferno, em que observamos os personagens vivendo carnavalesco, usufruindo de um momento de liberdade para agir, interagir. Em outras palavras, quando as leis são revogadas, o povo/personagem podem, despidos dos medos, expressar-se, manifestar-se livremente, conforme analisamos.

Referências: **REFERÊNCIAS**

BAKHTIN, M.M. (Mikhail Mikhailovitch). Problemas da poética de Dostoiévski. Tradução direta do russo, notas e prefácio de Paulo Bezerra. – 5.ed. – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.

_____. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. Tradução de Yara Frateschi Vieria. São Paulo: HUCITEC; [Brasília]: Editora da Universidade de Braaília, 1987.

VICENTE, GIL. Auto da barca do inferno. Disponível em: < https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1901197/mod_resource/content/1/Auto%20da%20Barca%20do%20Inferno%20%281517%29%2C%20de%20Gil%20Vicente.pdf >. Acesso em 20 novembro de 2020.

A TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM AULAS INVESTIGATIVAS DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autor Principal: Natália Bernardo Nunes
189721@upf.br
Coautores: Natália Bernardo Nunes
Orientador: Rosana Maria Luzevute Kripka
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Docentes da Educação Básica compactuam com o argumento de que as escolas estão ultrapassadas em relação à sua metodologia. Para que estas atualizações possam ser realizadas de forma eficiente, é preciso pensar em propostas didáticas que visem inovar os métodos educacionais, como a Teoria da Aprendizagem Significativa, onde o conhecimento é assimilado por meio de interações entre conceitos já existentes na estrutura cognitiva e novas informações (AUSUBEL, 1963, 1968). Simultaneamente, estuda-se o conceito de investigação, que consiste em procurar conhecer o que não se sabe (PONTE, BROCARDO, OLIVEIRA, 2006; BONA, 2016), estimulando a curiosidade do estudante para explorar novos conhecimentos através da metodologia adotada para estas iniciativas. Desta forma, o presente trabalho visa apresentar uma investigação que promove o uso da Teoria da Aprendizagem Significativa para a elaboração de atividades investigativas a serem aplicadas na educação básica.

Metodologia: As propostas de Atividades Investigativas foram desenvolvidas a partir de materiais didáticos utilizados para a aprendizagem de matemática no ensino fundamental e foram destinadas aos participantes do Programa de Iniciação Científica (PIC) da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP, 2022), que são estudantes que receberam medalhas na competição ocorrida no ano anterior, ou seja, em 2021. Considerando o contexto apresentado, na oportunidade de ministrar aulas no PIC, foram elaboradas e aplicadas atividades investigativas, seguindo pressupostos da Teoria da Aprendizagem Significativa. Para o cumprimento da investigação, as atividades tiveram como base o roteiro de aula disponibilizado pelo próprio programa para os professores. Devido ao nível de ensino nos quais os educandos estavam inseridos, verificou-se que os conceitos subsunçores que poderiam estar presentes em suas estruturas cognitivas, os quais permitiram a ocorrência da Aprendizagem Significativa. Após o término da resolução de diversos problemas propostos no roteiro do PIC, os estudantes, ao refletirem sobre a atividade proposta, perceberam propriedades relacionadas aos conceitos trabalhados. Os estudantes mesclaram conceitos advindos de conhecimentos prévios com novos conceitos vistos no encontro, o que permitiu a elaboração de conjecturas, de testes e de elaborações de afirmações

argumentativas que favoreceram a aprendizagem significativa de conceitos, além de descobrirem, por meio de investigações, como podem se apropriar desta lógica quando se realiza uma alteração no enunciado.

Conclusão: De modo geral, pelas conclusões apresentadas pelos estudantes, foi possível constatar que a situação apresentada permitiu a resolução do problema proposto, motivando os estudantes para a compreensão de situações mais complexas. Dialogando com os resultados obtidos, pretende-se elaborar novos encontros, explorando conhecimentos prévios dos estudantes que estimulem a aprendizagem significativa.

Referências: AUSUBEL, D. P. (1963) The Psychology of meaningful verbal learning. New York: Grune and Stratton.
_____(1968). Educational psychology: a cognitive view. New York: Holt, Rinehart and Winston.
BONA, A. S. D. (2016). Aulas Investigativas e a construção de conceitos de matemática: um estudo a partir da teoria de Piaget. Curitiba: CRV.
OBMEP (2022). Programa de Iniciação Científica Jr. Acesso em: 07 jul 2022. Disponível em: <http://www.obmep.org.br/pic.htm>
PONTE, J. P.; BROCARDO, J.; OLIVEIRA, H. Investigações Matemáticas na Sala de Aula. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

RESIDÊNCIA COMPARTILHADA E PROTAGONISMO ESTUDANTIL: UMA PERSPECTIVA SOBRE PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES NO ENSINO SUPERIOR

Autor Principal: Natália da Silva Oliveira
nataliaoliveiram25@gmail.com
Coautores: Natália da Silva Oliveira
Orientador: Vinícius Santos de Miranda
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Constituição de 1988, garante o acesso à moradia como direito. Ademais, no âmbito acadêmico este direito é imprescindível para assegurar a permanência de estudantes, que não têm recursos para subsidiá-lo nas cidades que realizam seus cursos. Desse modo, diversos acadêmicos da UPF encontram como desafio permanecer material e simbolicamente no ensino superior. Como medidas para atenuar este cenário, uma das principais políticas de permanência estudantil de instituições, se dá por meio do programa de auxílio à moradia. Na UPF, visto que grande parte dos acadêmicos não residem em Passo Fundo, sendo de diferentes regiões do estado e mesmo de fora dele, através do Setor de Atenção ao Estudantes, busca responder esse desafio por meio do Programa de Residência Compartilhada, Além disso, com o objetivo de instigar, despertar e refletir o papel protagonista do estudante aliando duas concepções da Política dos Estudantes: permanência e protagonismo estudantil.

Metodologia: Não há sentido pensar a universidade sem o protagonismo do estudante. Não há sentido ousar no ensino, na pesquisa e na extensão sem que os estudantes sejam o cerne do ato educativo (PDI - 2017- 2021, p. 63). Historicamente, o sistema de ensino superior era organizado de forma direcionada em grande parte, para atender predominantemente estudantes da elite e sendo eles do sexo masculino (MARTINS,2000). Ao longo do tempo houve avanço nesse cenário com relação a diversidade de gêneros nas academias, entretanto, quando colocado sobre a ótica da possibilidade de pessoas de classes populares ingressarem em unidades de ensino superior o panorama ainda exige mudanças.É válido ressaltar ainda que , para estes acadêmicos o ingresso a universidade transpassa a ideia de conseguir um diploma, e sim traz perspectivas de acesso à educação, possibilidades de mobilidade social, protagonismo estudantil, ascensão profissional,pertencimento estudantil. Uma vez ingresso no ambiente acadêmico, colocam-se alguns desafios para os estudantes das classes populares permanecerem e se sentirem pertencentes a universidade. Entre eles a permanência material relacionada com alimentação, transporte, materiais didáticos e moradia, foco maior de nossa discussão aqui,e também a permanência

simbólica, está direcionada ao pertencimento, enfrentamento de preconceitos de raça, gênero e classe (SANTOS,2009). Para mais, não há a possibilidade da permanência material e simbólica existirem de forma isolada pois ambas são indissociáveis. Como estratégias a fim de transpor esse desafio é necessário políticas de permanência, a exemplo o Programa Residência Compartilhada, projeto este construído a partir da parceria entre a FUPF e a Fundação Beneficente Lucas Araújo, ampliando as condições de permanência estudantil, viabilizando a moradia aos estudantes,o que corrobora para a permanência material destes.Cabe aqui ainda, apresentar que o "nosso protagonismo como estudantes no processo de planejamento, desenvolvimento de ações nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão, potencializa o processo de formação, do qual somos autores e autoras, e no fortalecimento da identidade comunitária da IES".(UPF,2021). Nesse sentido o projeto PertenSer como o programa protagonismo estudantil no qual estimula o indivíduo a estar protagonista frente a sua jornada acadêmica, envolve a indissociabilidade entre a permanência material e simbólica.

Conclusão: Em síntese, define-se que, o acesso de estudantes a moradia, influencia de maneira importante na construção da minha jornada pessoal e acadêmica , pertencimento e permanência e protagonismo. A ausência dessas estratégias impede o estudante de usufruir o espaço acadêmico. Esse retrato só foi possível, pela minha experiência no programa Residência Compartilhada e no projeto de extensão PertenSer.

Referências:

SANTOS, Dyane Brito Reis. Para além das cotas: a permanência de estudantes negros no ensino superior como política de ação afirmativa. 2009.
Universidade de Passo Fundo, Politica Dos Estudantes,2021.
Universidade de Passo Fundo, Plano de Desenvolvimento Institucional,2017.
MARTINS, Carlos Benedito. O ensino superior brasileiro nos anos 90. São Paulo em perspectiva, v. 14, p. 41-60, 2000.

LGPD: VULNERABILIDADE DIGITAL E GOLPES VIRTUAIS

Autor Principal: Natália Slongo Marcon
192464@upf.br
Coautores: Natália Slongo Marcon; Leticia de Matos Bonês
Orientador: Franco Scortegagna
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Com a implementação da Lei n° 13.709/2018, Lei Geral da Proteção de Dados (LGPD), a qual tem como um de seus principais objetivos assegurar o respeito a vida privada e a liberdade de cada indivíduo, teve notoriedade e merece destaque devido ao fato de que, nos últimos anos, os dados pessoais vêm sendo cada vez mais solicitados, sejam eles das formas mais comuns e cotidianas, como em simples cadastros em sites, até as formas mais complexas. Desse modo, com a solicitação de dados sendo cada vez mais frequente, torna-se possível e relativamente mais fácil à aplicação de golpes, os quais vem sendo um grande e notável impasse na sociedade.

Metodologia: O gradativo desenvolvimento tecnológico e a criação de uma lei específica sobre o tratamento dos dados pessoais advieram como novidade para o ordenamento jurídico. À medida que as violações às pessoas crescem na sociedade, principalmente no ambiente virtual, surge a necessidade de proteção jurídica. Diante disso, a Lei Geral de Proteção de Dados veio como um grande e significativo avanço na regulamentação sobre o tratamento de dados pessoais no Brasil, com o objetivo de proteger os direitos da personalidade, que decorre da dignidade da pessoa humana, consagrados pela Constituição Federal. O fato de tornar-se possível realizar distintas atividades por meio da internet possibilitou o avanço significativo de golpes, os quais não se limitam somente a compra e venda de produtos básicos, mas também, de dados pessoais. Segundo uma pesquisa realizada pelo Instituto de Segurança pública (ISP), esse problema aumentou em 198,1% somente no ano de 2020, o ano da pandemia, isso devido ao fato de que, com essa situação atípica, inovações aconteceram e, dentre essas, a forma de adquirir produtos. Com a pandemia, surge o isolamento social e o fato de poder adquirir produtos sem sair de casa, o que facilitou significativamente a aquisição de qualquer produto ou serviço, básico ou essencial, por meio de aplicativos e sites. Para ser possível efetuar a compra, em um primeiro momento são solicitados os dados pessoais e, é nesse momento que a privacidade se torna vulnerável. Nesse norte, é possível destacar as inúmeras publicidades e envio de mensagens contendo links que as pessoas recebem diariamente, as quais direcionam os indivíduos a sites falsos ou sem segurança, fazendo com que se sintam atraídos pelas "promoções imperdíveis" de lojas conhecidas e, aparentemente, confiáveis. Ainda, é valido ressaltar que quando se trata de números relevantes, ligados a ataques, golpes virtuais, vazamentos, sequestros de dados, entre outros, o Brasil tem quebrado recordes. Em

relação aos ataques cibernéticos, por exemplo, de acordo com levantamento feito pela Trend Micro, uma das maiores empresas do mundo de cibersegurança, o país fechou 2021 entre os 10 países que mais sofreram com estas ameaças, com um aumento nos ataques de cerca de 92% comparado ao ano anterior. Logo, a importância da Lei n° 13.709/2018 não se restringe apenas a segurança das informações mantidas em sistemas online, mas sua criação foi motivada pela complexidade e pelo expansivo alcance mundial que a internet teve e continua tendo com o passar dos últimos anos.

Conclusão: Afirmar que ninguém é vítima de um crime porque deseja isso para si mesmo é evidente, mas são tempos em que o óbvio precisa ser repetido estratégica e incessantemente. Contudo, o que não parece tão óbvio assim é que as pessoas se auto referenciam como invencíveis e intransponíveis ao julgarem a fragilidade alheia. A ideia de que uns são menos vulneráveis que outros é utópica e ilusória. ...

Referências: BRASIL. Constituição Federal de 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm. Acesso em: 10 ago. 2022.
BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709compilado.htm. Acesso em: 12 ago. 2022.
BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Um marco na regulamentação sobre dados pessoais no Brasil. 2020. Disponível em: https://www.stj.jus.br/sites/portalp/Leis-e-normas/lei-geral-de-protecao-de-dados-pessoais-lgpd. Acesso em: 10 ago. 2022.

A IMPORTÂNCIA DO PLANO DIRETOR EM CIDADES NA FASE DE DESENVOLVIMENTO

Autor Principal: Natália Vicensi
165174@upf.br
Coautores: Natália vicensi
Orientador: Janaína Rigo Santin
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O plano diretor está inserido na lei 10.257 de 2001 regulamenta os art. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelecendo diretrizes da política urbana. Trata-se de uma Lei que busca o cumprimento da função social da terra, tornando assim, as cidades mais sustentáveis e democráticas. Se aplicada esta norma logo no início do desenvolvimento, é possível organizar a cidade de forma a proporcionar uma melhor qualidade de vida para seus moradores, evitando assim possíveis problemas no futuro.

Metodologia: Desenvolvimento: Conforme previsto nos incisos do art. 41 da referida lei, somente é obrigatório a elaboração do plano diretor para as cidades que, possuem mais de 20 mil habitantes, integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas, onde o poder público municipal pretenda utilizar os instrumentos previstos no § 4° do art. 182 da constituição federal, integrantes de áreas de especial interesse turístico, inseridas na área de influência de empreendimentos ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional e, incluídas no cadastro nacional de Municípios com áreas suscetíveis à ocorrência de deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos. Isso gera consequências para as cidades que estão em desenvolvimento, uma vez que não são obrigadas a ter esse plano. Assim, indústrias que já estão instaladas em determinada região acabam sendo cercadas por moradias. A indústria poderá emitir ruídos, odores que acarretará reclamações por parte destes moradores, sem dúvidas ocasionará incômodo para a indústria que há anos está lá. O parcelamento desordenado do solo não permite a utilização de espaços para a construção de áreas de lazer, também não respeita a natureza que por vezes tem áreas de preservação, ou que, deveriam ser de preservação usadas para construção de moradias. Uma cidade projetada desde seu início consegue oferecer para seus moradores organização, com espaços para construção de praças, parques, além de conseguir atender de forma adequada as necessidades básicas como, água encanada, energia elétrica, organizar a coleta de lixo evitando que seja descartado de forma incorreta, diminuindo assim a poluição do meio ambiente, dar o destino adequado para o esgoto, que por vezes é indevido.

Conclusão: Portanto, se o plano diretor fosse criado nesses municípios, problemas como esses e outros tantos seriam evitados, uma vez que cada área seria projetada pensando no bem-estar e saúde dos moradores, da mesma forma, não ocasionaria reclamações e necessidade de grandes reformas nas indústrias. Muito mais fácil seria se desde o início os municípios criassem e aprovassem seu plano diretor.

Referências: **Referências**: SANTIN, Janaína Rigo; LEIDENS, Leticia Virginia. Plano Diretor: Instrumento de efetivação da função social da propriedade urbana e participação popular. Revista Brasileira de Direito Municipal, Belo Horizonte, v. 1, n. 7, p. 25-41, abr. 2006.

ESTRESSE OXIDATIVO E PARÂMETROS HISTOPATOLÓGICOS COMO BIOMARCADORES DA INFECÇÃO EXPERIMENTAL COM ANGIOSTRONGYLUS COSTARICENSIS EM CAMUNDONGOS

Autor Principal: Natalie Renata Zorzi
zorzinati@gmail.com

Coautores: Natalie Renata Zorzi; Elise Benvegnú; Natália Freddo; Francieli Ubirajara do Amaral; Luciana Grazziotin Rossato-Grando; Maria Isabel Botelho Vieira

Orientador: Maria Isabel Botelho Vieira

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Angiostrongylus costaricensis é o agente causador da angiostrongilíase abdominal (AA), zoonose que causa grandes prejuízos aos hospedeiros, sendo um sério problema de saúde pública. Em decorrência do ciclo biológico do parasito, vários órgãos são lesionados, como fígado, pâncreas e intestino (Rodriguez et al., 2008). O hospedeiro gera uma resposta ao entrar em contato com o nematódeo, ocasionada pela resposta imune inata. O Estresse Oxidativo (EO), desempenha um papel importante em lesões intestinais, hepáticas e pancreáticas e a instalação deste, decorre do desequilíbrio entre compostos oxidantes e antioxidantes, em favor da geração excessiva de radicais livres ou em detrimento da velocidade de remoção desses (Creagh & O'Neill, 2006). O objetivo desse estudo, foi mostrar as lesões intestinais, hepáticas e pancreáticas causadas pela infecção do parasito e avaliar a relação das lesões histopatológicas com os marcadores de EO.

Metodologia: Foram utilizados, vinte e oito (28) camundongos machos adultos, os animais foram divididos em dois grupos (G1 e G2) homogêneos (n=14), com cada um dos grupos composto por 8 animais infectados e 6 animais controles (não infectados). A infecção experimental foi realizada através do método de gavagem. Os animais foram eutanasiados 14 (G1) e 24 (G2) dias pós infecção (dpi). As amostras (soro) foram homogeinizadas e as alíquotas de sobrenadante foram retiradas para avaliar níveis de proteína, tióis não proteicos e óxido nítrico (ON). A confecção e análise histopatológica foi realizada para investigar os seguintes aspectos: presença de infarto; identificação de ovos, larvas e parasitos adultos; infiltrado eosinofílico; formação de granuloma e caracterização de vasculite e trombose (Benvegnú et al., 2021). Como resultados, obtivemos que nos parâmetros de EO, os animais infectados de ambos os grupos apresentaram liberação de ON quando comparados ao grupo controle, de acordo com a Figura 1. Em relação aos tióis não proteícos, o G1 apresentou uma diminuição significativa, como pode ser observada na Figura 2. Foi posível observar, no G1, que a presença de infiltração de eosinófilos em fígado e intestino, bem como a

presença de pancreatite, promoveram aumento de ON sérico. (Tabela 1). Quanto aos níveis de tióis não proteicos, houve inclusão do grau de infiltração de eosinófilos em fígado e intestino, o que colaborou para redução de tióis não proteicos séricos. (Tabela 2). No G2, a presença de granuloma intestinal, promoveu incremento nos níveis séricos de ON (Tabela 1). A presença de granuloma intestinal, promoveu redução sérica de tióis não proteicos (Tabela 2). Em nosso estudo, os grupos infectados pelo parasito, apresentaram maior liberação de ON, o que pode ser uma tentativa dos animais combaterem a infecção ocasionada pelo parasito, uma vez que o ON é um importante neurotransmissor e atua como relaxante do músculo, aumentando o fluxo sanguíneo, evidenciando um possível efeito protetor (Di Lorenzo et al., 1995). Além disso, observamos um dano oxidativo, nos animais do G1, evidenciado pela diminuição nos níveis de tióis não proteicos. A glutationa (GSH) é um antioxidante, reconhecida como o Tiol Não Proteico mais importante nos sistemas vivos. Estes resultados, complementam estudos já realizados, mostrando que independente da dose infectante, os camundongos apresentam diferentes graus de lesões inflamatórias, decorrentes da migração dos parasitos durante o desenvolvimento do ciclo biológico e estas causam danos em uma das principais defesas antioxidantes. Sendo assim, o animal infectado, se torna susceptível a danos teciduais maiores ou até mesmo irreversíveis.

Conclusão: Concluimos, a partir das lesões histopatológicas em intestino, fígado e pâncreas, em camundongos infectados experimentalmente com A. costaricensis, que estas favorecem o surgimento do estresse oxidativo, ocasionando assim, danos em uma das principais defesas antioxidantes do organismo, sugerindo que esses animais possam estar susceptíveis a maiores danos teciduais.

Referências: BENVEGNÚ E., et al. Leukogram and cortisol parameters in Swiss mice experimentally infected with Angiostrongylus costaricensis. Journal of Helminthology 1-8. 2021.
CREAGH, E. M., & O'NEILL, L. A. TLRs, NLRs and RLRs: a trinity of pathogen sensors that co-operate in innate immunity. Trends in Immunology, 27(8), 352–357, 2006.
DI LORENZO, M., et al. Use of L-arginine in the treatment of experimental necrotizing enterocolitis. Journal of Pediatric Surgery, 30(2), 235–241, 1995.
RODRIGUEZ, R., et al. Abdominal angiostrongyliasis: report of two cases with different clinical presentations. Revista do Instituto de Medicina Tropical de Sao Paulo, 50(6), 339–341, 2008.

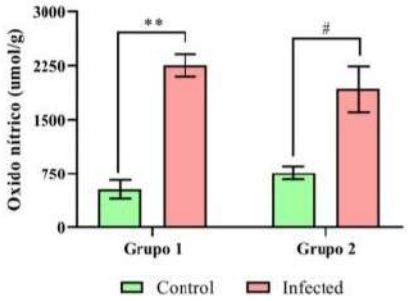


Figura 1. Óxido Nítrico sérico em camundongos infectados experimentalmente com *Angiostrongylus costaricensis* (** $p < 0,001$, $n = 13$, teste t para amostras independentes; # $p < 0,001$, $n = 12$, teste t para amostras independentes com correção de Welch).

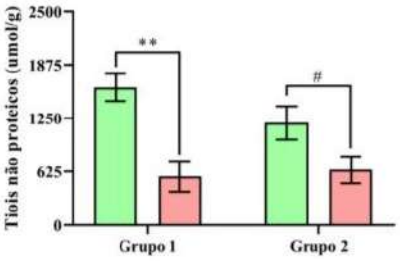


Figura 2. Tióis não proteicos séricos em camundongos infectados experimentalmente com *Angiostrongylus costaricensis* (** $p < 0,001$, $n = 13$, teste t para amostras independentes; # $p < 0,001$, $n = 12$, teste t para amostras independentes).

Tabela 1. Modelo de regressão linear multipla (RLM) proposto para descrever a variabilidade do óxido nítrico em camundongos infectados por *Angiostrongylus costaricensis*, em diferentes períodos de infecção (G1 e G2).

RLM para óxido nítrico no G1				
Variáveis independents	**B**	**SE**	***t***	***P***
Constante	529,05	55,78	9,485	< 0,001
Infiltrado eosinofílico moderado em intestino	1666,46	193,23	8,624	< 0,001
Infiltrado eosinofílico leve em fígado	1520,19	147,58	10,301	< 0,001
Infiltrado eosinofílico moderado em fígado	40,99	167,34	0,245	0,813
Pancreatite	132,29	157,77	0,838	0,426
RLM para óxido nítrico no G2				
Constante	760,51	61,33	12,401	< 0,001
Granuloma de grau leve em intestino	1194,64	122,65	9,470	< 0,001
Granuloma de grau moderado em intestino	1320,36	106,22	12,431	< 0,001
Granuloma de grau intenso em intestino	621,20	162,25	3,829	< 0,001

β: Coeficientes; SE: Erro padrão.

Tabela 2. Modelo de regressão linear multipla (RLM) proposto para descrever a variabilidade dos tióis não proteicos em camundongos infectados por *Angiostrongylus costaricensis*, em diferentes períodos de infecção (G1 e G2).

RLM para tióis não proteicos no G1				
Variáveis independeats	**B**	**SE**	***t***	***P***
Constante	1609,74	64,428	24,985	< 0,001
Infiltrado eosinofílico moderado em intestine	-1081,92	128,856	-8,396	< 0,001
Infiltrado eosnofílico leve em fígado	-747,94	170,46	-4,388	< 0,001
Infiltrado eosinofílico moderado em fígado	-8,83	136,672	-0,065	0,949
RLM para tióis não proteicos no G2				
Constante	1195,95	71,33	16,767	< 0,001
Granuloma de grau leve em intestino	-462,41	142,65	-3,242	0,012
Granuloma de grau moderado em intestino	-529,70	123,54	-4,288	< 0,001
Granuloma de grau intenso em intestino	-779,86	188,71	-4,133	< 0,001

β: Coeficientes; SE: Erro padrão.

ENDOMETRITE BACTERIANA POR STAPHYLOCOCCUS CHROMOGENES EM ÉGUA DA RAÇA PURO SANGUE INGLÊS

Autor Principal: Natanael Lourençato Torella
nata-torella@hotmail.com
Coautores: Natanael Lourençato Torella; Vanessa Marostega; Talisson Zanotto
Orientador: Taline Scalco Picetti
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O processo inflamatório do útero, denominado de endometrite é um dos principais fatores que afetam a economia da equideocultura, principalmente pelo fato de interferir diretamente na fertilidade da fêmea equina. (Canissoet ai.2020).Esta enfermidade se dá principalmente pela alteração do ambiente uterino, ou seja, a presença de corpos estranhos como plasma seminal, espermatozoides, bactérias e/ou fungos oportunistas, que causam uma reação inflamatória fisiológica no ambiente uterino da égua. O sistema de defesa do organismo dessas fêmeas é capaz de eliminar os agentes contaminantes, porém existem barreiras físicas, como exemplo os defeitos de conformação do períneo, que predispõem a endometrite. Na maioria dos casos, a endometrite infecciosa tem sua origem bacteriana, nas quais, os agentes mais comuns identificados através de culturas microbiológicas são Streptococcus spp. e Escherichia coli.(Canissoet ai.2020). Todavia fungos também são potencialmente patogênicos para o endométrio.

Metodologia: Foi atendido uma égua, múltipara, da raça Puro Sangue Inglês, de aproximadamente 12 anos de idade, com bom escore de condição corporal, que se mantinha vazia, ou seja, não confirmando prenhez em dois ciclos reprodutivos seguidos. O animal foi encaminhado para exame ginecológico, sendo ele aplicado em três etapas, primeiramente anamnese, onde foi relatado que nas temporadas reprodutivas de 2020 e 2021, houveram duas reabsorções embrionárias. Seguido de exame físico, onde constatou-se que o animal apresentava problemas anatômicos, com conformação vulvar comprometida e angulação da vulva grau 2 em relação a pelve. Além disso, foi realizado exame ultrassonográfico, para avaliação do aparelho reprodutivo, não apresentando alterações relacionadas ao útero e ovários. A terceira etapa, contemplou a realização de swab uterino, encaminhado para cultura e antibiograma do material coletado. Como resultado, obteve-se presença de bactérias do gênero Staphylococcus chromogenes, (Beehan 2015) sendo condizente com um quadro de endometrite bacterina. Em relação ao antibiograma, a bactéria não apresentou resistência a nenhum dos antibióticos solicitados. O tratamento instituído foi aplicado no início do cio, e baseou-se em antibioticoterapia sistêmica com Enrofloxacino, 7,5mg/kg, IV, SID, por 10

dias, e lavado uterino, com solução fisiológica 0,9%, associada ao uso de Ceftiofur intrauterino, 2g diluídas em 50mls de solução fisiológica 0,9%, por 4 dias. No ciclo subsequente, foi realizada novamente o exame ultrassonográfico, sem alterações de útero e ovários, optou-se por realizar uma lavagem uterina com solução fisiológica 0,9% associada a Dimetilsulfoxido, solução a 10%, duas aplicações 2 dias antes da cobertura. Realizou-se também mais uma lavagem somente com ringer com lactato 4 horas após a cobertura para preparar o útero para o recebimento do embrião. Além disso, preventivamente, repetiu-se a antibioticoterapia sistêmica, com Enrofloxacino, 7,5mg/kg, IV, SID, por 7 dias, (Christoffersen M, Brandis,2014) e realizou-se a vulvoplastia do animal, utilizando a técnica de Caslik (Caslick 1937). Após 14 dias, foi realizado novamente o exame ultrassonográfico, sendo confirmada prenhez do animal.

Conclusão: Exames complementares, como cultura bacteriana são fundamentais para o diagnóstico definitivo em casos de endometrite, possibilitando a identificação com precisão do agente infeccioso. Além disso o antibiograma direciona o melhor fármaco para a infecção do indivíduo, reduzindo a resistência dos microrganismos aos antibióticos existentes.

Referências: Biologia Reprodutiva168-12.Christoffersen M & Troedsson M2017 Inflamação e fertilidade no égua.Reprodução em Animais Domésticos52(Suplemento 3) 14–20.
Caslick E1937 A vulva e o orifício vulvo-vaginal e sua relação para a saúde genital da égua puro sangue. Veterinário Cornell27178-187.
Christoffersen M, Brandis L, Samuelsson J, Bojesen AM, Troedsson MHT & Petersen MR2015 uma Lavagem uterina diagnóstica de baixo volume com dupla proteção em éguas.Teriogenologia 83222-227. (https://doi.org/10.1016/ j.theriogenology.2014.09.008)
Beehan DP, Wolfsdorf K, Elam J, Krekeler N, Paccamonti D & Lyle SK
2015 Journal of Equine Veterinary Science35935-939.(https://doi.org/10.1016/ j.jevs.2015.08.018)

INFLUÊNCIA DA ATIVAÇÃO ULTRASSÔNICA DE ÁCIDO GLICÓLICO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO CIMENTADOS COM CIMENTO RESINOSO AUTO-ADESIVO À DENTINA RADICULAR – ESTUDO IN VITRO

Autor Principal: Nathália da Silva Gomes
174933@upf.br
Coautores: Nathália da Silva Gomes; Matheus Albino Souza
Orientador: Matheus Albino Souza
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Ácido Glicólico, vem sendo estudado como uma nova substância irrigadora. Em estudos recentes mostrou-se com excelente capacidade de remoção de smear layer, e potencial para ser utilizado como um irrigante endodôntico (CECCHIN et al.,2018; DAL BELLO et al., 2019). No entanto, é buscado por novas substâncias irrigadoras, que possam ser mais efetivos na sua capacidade de remoção de smear layer, ao mesmo tempo que preserve a estrutura dentinária e apresente condições favoráveis à adesão do material obturador. O estudo tem como objetivo geral avaliar, in vitro, a influência da ativação ultrassônica de ácido glicólico na resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso autoadesivo à dentina radicular. E objetivo especifico avaliar, in vitro, influência da ativação ultrassônica de ácido glicólico 17%, na resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso autoadesivo Rely-X U200 à dentina radicular, por meio do teste de push-out.

Metodologia: Trinta dentes unirradiculares humanos extraídos, foram utilizados para o presente estudo. A porção coronária foi seccionada na junção amelocementária, de forma que o remanescente radicular apresentasse um comprimento de 15 mm. As amostras foram esterilizadas, por 30 minutos. Após a instrumentação as 30 amostras foram divididas, aleatoriamente, em 3 grupos (n=10), de acordo com os protocolos de lavagem final para remoção de smear layer, como segue:G1 – água destilada (controle)G2 – Ácido glicólico 17% G3 – Ácido glicólico 17% + ativação ultrassônica. Na sequência, foi realizada a cimentação do pino de fibra de vidro no interior do canal radicular, com cimento resinoso auto-adesivo Rely-X U200. Após 21 dias de armazenamento as 10 raízes de cada grupo foram fixadas e posicionadas em uma cortadeira metalográfica. Foram realizadas secções horizontais nas raízes, obtendo-se 5 discos (dentina + material restaurador) de 1 mm de espessura de cada raiz, totalizando 50 discos por grupo (n=5x10=50). Esses discos

foram submetidos ao teste de push-out, foram observados e classificados os padrões de falha no material restaurador em: 1)Falha adesiva: entre dentina e cimento (ausência de cimento nas paredes dentinárias).2)Falha coesiva: falha no material restaurador (presença de cimento nas paredes dentinárias).3)Falha mista: ambas as falhas podem ser observadas. A análise estatística dos valores resistência de união foi realizada por meio de análise de variância (ANOVA), seguido pelo Post-Hoc de Tukey (α=0,05). Os padrões de falha do material restaurador, após o teste de push-out, foram analisados pelo teste chi-quadrado (α=0,05).De acordo com os resultados do presente estudo, os maiores valores de resistência de união foram encontrados nos grupos 2 (GA) e 3 (GA + US), sem diferença estatisticamente significante entre ambos os grupos (p>0,05). Dentes tratados endodonticamente necessitam, via de regra, restaurações indiretas devido à grande perda de estrutura dental sadia por lesão cariosa ou traumas (BITTER; KIELBASSA 2007). Em alguns casos, a utilização de pinos de fibra de vidro é recomendada para promover retenção à restauração final (SALAMEH et al., 2008). Durante o preparo químico mecânico, ocorre a liberação de raspas de dentina, que, associadas aos componentes orgânicos, microorganismos e substâncias químicas auxiliares, forma a camada de smear layer (TORABINEJAD et al., 2002). Dessa forma, o uso de protocolos de irrigação final é necessário, no intuito de promover a remoção dessa camada, ao mesmo tempo em que não induza efeitos tóxicos nos tecidos adjacentes e se preserve ao máximo a estrutura dentinária.

Conclusão: Os maiores valores de resistência de união foram observados nos grupos 2 (EDTA), 3 (GA), 4 (EDTA+US) e 5 (GA+US), sendo estatisticamente superiores ao grupo controle (p<0,05) e não apresentando diferença estatisticamente significante entre si (p>0,05). Além disso, foi possível observar um maior percentual de falhas coesivas em todos os grupos testados.

Referências: CECCHIN , D.; FARINA. A.P.; VIDAL. C.; BEDRAN-RUSSO. A.K. A Novel Enamel and Dentin Etching Protocol Using α-hydroxy Glycolic Acid: Surface Property, Etching Pattern, and Bond Strength Studies. Oper Dent. 2018 Jan/Feb. BELLO, Y.D.; PORSCH, H.F.; FARINA, A.P.; SOUZA, M.A.; SILVA, E.J.N.L.; BEDRAN-RUSSO, A.K..; CHECCHIN, D. Glycolic acid as the final irrigant in endodontics: Mechanical and cytotoxic effects, Materials Science & Engineering, Passo Fundo, Brasil, v. 100, p.323-329, jul. 2019.
TORABINEJAD M.; HANDYSIDES R.; KHADEMI A. A.; BAKLAND L. K. Clinical implications of the smear layer in endodontics. Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology and Endodontics, v. 94, n. 6, p. 558-566, 2002.

A INVISIBILIDADE APARENTE E A ATUAÇÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NA PROTEÇÃO DOS DIREITOS DAS "MINORIAS"

Autor Principal: Nathália Debiasi Salvi
180721@upf.br
Coautores: Nathália Debiasi Salvi
Orientador: Franco Scortegagna
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No preâmbulo da Constituição Federal de 1988, está expressa a preocupação do legislador brasileiro em construir uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos. A partir disso, o Supremo Tribunal Federal, como guardião da lei maior, tem papel fundamental na proteção e concretização dos direitos dos grupos tidos como "minorias" (pretos, mulheres, comunidade LGBTQIA+, indígenas, pessoas com deficiência…) que sofrem diariamente com discriminações e falta de representatividade em todos os âmbitos. É indubitável que o constitucionalismo clássico auxiliou nesse processo, mas é imprescindível a presença do constitucionalismo transformador a fim de se progredir rumo a uma sociedade efetivamente igualitária.

Metodologia: Nesse seguimento, o julgamento da ADPF 186 abordou sobre as cotas raciais para ingresso nas universidades e foi decidido por validar as ações afirmativas baseadas em critérios raciais. Para tornar a decisão ainda mais marcante no que diz respeito às pautas antirraciais, o Ministro Lewandowski, relator do caso, observou que "o baixo número de negros e pardos nas universidades e mesmo nos cargos públicos ou privados de maior relevo social decorria de uma discriminação histórica e intergeracional" (OLSEN; KOZICKI, 2021, p.102). A omissão retromencionada não é diferente no que tange às mulheres e, dessa maneira, surge o desafio, inclusive do STF, de encontrar nas normas constitucionais positivadas "as ferramentas jurídicas necessárias para a construção de um Estado Democrático de Direito que suporte uma Constituição radical e plural, que seja também de e para mulheres" (PETER DA SILVA, 2021, p.167, grifo meu). Em busca da pluralidade de vozes, a Suprema Corte vem elaborando decisões paradigmáticas, mormente, sobre a tutela dos direitos dos grupos LGBTQIA+, v.g., a interpretação constitucional do artigo 1.723 do Código Civil que permitiu a união homoafetiva; a possibilidade de pessoas transgênero se autoidentificarem e alterarem o prenome e a classificação de gênero no registro civil, independentemente de cirurgia de transgenitalização; a ADPF 527 que abriu a possibilidade de transexuais mulheres presas cumprirem pena em presídios femininos, protegendo a dupla vulnerabilidade; a ADI 5.543 que vedou ato normativo da Anvisa que proibia a doação de sangue

por “homens que fizeram sexo com outros homens nos últimos doze meses” por considerá-los mais suscetíveis a transmitirem doenças (CARVALHO FILHO; IOTTI, 2020, p.1); a ADO que equiparou homofobia e transfobia a crime de racismo (portanto, imprescritíveis e inafiançáveis) (COELHO, 2019, p.1), entre outras. Importante gizar que o princípio da separação dos poderes estabelece um sistema interorgânico de freios e contrapesos. Nesse sentido, merece louvor a doutrina de Walter Claudius Rothenburg quando aduz que mais importante do que “quem” cumpre a Constituição é “cumprir” a Constituição (CARVALHO FILHO; IOTTI, 2020, p.5) Outrossim, é oportuno sublinhar que a Corte Suprema sozinha não é capaz de transformar uma sociedade, por isso deve-se ter uma conjunção dialógica entre os demais poderes e, também, com a sociedade civil (OLSEN; KOZICKI, 2021, p.85). Nesse diapasão, os posicionamentos da Corte Suprema, por meio do constitucionalismo transformador, estão servindo como balizas para qualificar e enriquecer o debate público, aprimorar leis e entendimentos, defender a diversidade e, máxime, transformar a vida dessas pessoas estigmatizadas que, apesar de serem vistas, são dantescamente ignoradas e, logo, incompreendidas por uma parcela da sociedade.

Conclusão: Destarte, é irretorquível que o STF tem o condão insubstituível de ser o legítimo agente representativo da população e possui o escopo de lutar por uma sociedade inclusiva e harmônica. Todavia, de modo paradoxal, a própria composição do Supremo Tribunal Federal causa uma inquietude e manifesta um reflexo claro das marginalizações enraizadas na sociedade.

Referências: COELHO, Gabriela. Supremo aprova equiparação de homofobia a crime de racismo. Consultor Jurídico, 13 jun. 2019. Repercussão Geral. Disponível em: https://www.conjur.com.br/2019-jun-13/stf-reconhece-criminalizacao-homofobia-lei-racismo. Acesso em: 18 de mar. de 2022;
OLSEN, Ana Carolina Lopes; KOZICKI, Katya. O constitucionalismo transformador como instrumento de enfrentamento do racismo estrutural: o papel do STF. Suprema: revista de estudos constitucionais, Brasília, v. 1, n. 1, p. 82-118, jan./jun. 2021. Disponível em: https://suprema.stf.jus.br/index.php/suprema/article/view/18/16. Acesso em: 10 mar. 2022.

A LINHA TÊNUE ENTRE A PERSUASÃO E A INDUÇÃO AO ERRO VISANDO A CONTRATAÇÃO

Autor Principal: Nathália Giana Teixeira
188564@upf.br
Coautores: Nathália Giana Teixeira
Orientador: Vanderlise Wentz Baú
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Notoriamente, grande parte dos atendimentos junto aos Órgãos de Defesa do Consumidor envolvem agentes de fornecimento de crédito. Nessa área de consumo a vulnerabilidade psíquica e econômica do consumidor é fator determinante para a contratação. Ciente dessa vulnerabilidade, o fornecedor tem-se utilizado do método da persuasão retórica, consistente na arte do convencimento pelo uso de palavras para convencer o consumidor a aderir a oferta de crédito que realiza. O fornecedor passa a ideia de que a contratação do crédito constitui uma grande vantagem ao consumidor, fazendo parecer, por vezes, que é a solução de todos os seus problemas. Em sua atuação, o fornecedor do crédito age com displicência e negligência, demonstrando apatia e desrespeito ao consumidor, diga-se, a parte vulnerável da relação.

Metodologia: Essa conduta fere regras e princípios protetivos do consumidor, ensejando a quebra do princípio da confiança, tanto assim que é prevista como prática abusiva prevista no art. 39, inciso IV do Código de Defesa do Consumidor , inclusive, tipificada como infração penal, nos termos dos artigos 66 e 67 , ambos do mesmo diploma legal. Por prática abusiva o legislador consumerista considera aquela ação feita pelo fornecedor que viola os direitos dos consumidores, colocando-os em uma situação de desvantagem, como ocorre quando há indução ao erro ou engano. Trata-se de uma prática agressiva utilizada para pressionar o consumidor de modo a influenciar na sua decisão de consumo. Na legislação protetiva do consumidor essa prática é, portanto, condenável e, atualmente, tem sido uma das causas de um problema grave que é o superendividadas de grande parte da população. A dificuldade está, contudo, na comprovação dessa prática pelo consumidor. Para tanto, o legislador consumerista prevê uma importante técnica que é a inversão do ônus da prova, prevista no art. 6º, inciso VIII, do Código de Defesa do Consumidor , implicando que o fornecedor prove a contratação, com a apresentação do contrato e efetiva anuência do consumidor, a fim de que possa validar a negociação. Além da persuasão retórica, o fornecedor, em muitos casos, induz o consumidor a erro, como, por exemplo, quando oferece um empréstimo por meio da oferta de um cartão de crédito consignável. Nessa situação, o consumidor sequer recebe o cartão, sendo apenas o limite creditado em sua conta e os valores das parcelas são descontados do

seu benefício previdenciário ou mesmo salário, sem que o consumidor conheça exatamente o que contratou, e nesse sentido tem-se a lição de Mateiro: "Diz-se que o erro é essencial ou substancial se a falsa imagem foi o fator determinante a declaração, de tal modo que, se o declarante tivesse uma ideia exata, não teria feito a declaração, ou não a teria feito nos termos em que a fez". Essa prática é comum, notadamente, quando o limite do consignado já está integralmente comprometido com os empréstimos consignados. Trata-se, pois, de uma técnica utilizada pelos agentes financeiros para burlar esse limite, já que não entra na rubrica de crédito consignado, mas de desconto do valor do cartão consignado. O erro, no caso, é essencial ou substancial quanto ao objeto contratado, pois incide sobre a essência do negócio praticado (causa), sem o qual este não teria se realizado e, portanto, passível de anulabilidade (art. 171, II do Código Civil), conforme Mateiro: "São requisitos do erro, para que enseje a anulabilidade do negócio jurídico, a essencialidade e a escusabilidade. O erro, para ser invalidante, tem de ser, portanto, essencial e escusável".

Conclusão: A prática de ato abusivo, de conduta criminosa e indução em erro, autorizam afirmar que os fornecedores de crédito e seus representantes devam responder judicialmente, no âmbito criminal e, também, na esfera cível, por perdas e danos, eventualmente decorrentes da contratação realizada a partir das técnicas de persuasão e indução ao erro, porque ofensivas à ordem jurídica consumerista vigente.

Referências: MATEIRO, Mário Martins. Erro de direito e falsa causa no negócio jurídico. 2.ed.- Passo Fundo: Ediupf, 1998. 86p. – (Série Ciência Direito)
BRASIL. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências.
BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil.

INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NOS INDICADORES DE TRANSPLANTES RENAIS NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Autor Principal: Nathália Giareta Serena
giaretaserena@gmail.com
Coautores: Nathália Giareta Serena; Cristiane Barelli; Fabiana Dal Conte Buzatto
Orientador: Fabiana Piovesan
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Brasil é uma das referências mundiais na área de transplantes e possui o maior programa público de transplante de órgãos, tecidos e células do mundo. Entretanto, a quantidade de pacientes que aguardam por um órgão no país ainda é alarmante (1), destacando-se em primeiro lugar na lista de espera para rins. A pandemia do Coronavírus gerou repercussões em diversos setores da sociedade e os indicadores dos transplantes renais realizados no país também sofreram mudanças. O objetivo desta pesquisa foi verificar a influência da pandemia sobre os indicadores oficiais relacionados ao transplante renal (TR) nos estados da região sul do Brasil, comparando o período anterior e durante a pandemia.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo e transversal, realizado no período de 2018 a 2021, para a região sul do Brasil (estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). Foram coletados dados epidemiolo?gicos no Registro Brasileiro de Transplantes (2), publicado pela Associac?a?o Brasileira de Transplantes de O?rga?os (ABTO), abrangendo o número absoluto de TR (doador vivo e falecido) em dois momentos: 2018-2019 (pré pandemia) e 2020-2021 (durante a pandemia). Essa base de dados é de domínio público e dispensa autorização do Comitê de Ética em Pesquisa. Os resultados foram analisados por estatística descritiva, com frequências absolutas e relativas (percentuais e taxas por milhão de população-pmp), comparando as taxas do antes (2018-2019) e durante a pandemia (2020-2021). No Brasil, nos anos de pré pandemia, o país apresentava uma taxa de 29,30 TR por milhão de população (pmp) e durante a pandemia, essa taxa caiu para 22,65 TR pmp, representando um declínio de 22,66%. Nos anos de 2018 e 2019, foram realizados 2.853 TR na região sul do Brasil, tendo uma taxa de 47,85 TR pmp. Já durante a pandemia do Coronavírus, o número absoluto de TR não passou de 1.939, resultando em uma taxa de 32,2 TR pmp. Os dados obtidos durante a pandemia, estão 32,63% abaixo da taxa comparada com os anos pré pandêmicos (47,85 pmp), tendo uma queda no número absoluto de TR de 914. Araujo et al (2021) também identificaram declínio importante nos números de transplantes do Ceará, com uma queda de 98,3% comparando abril-junho 2019 com o mesmo trimestre em 2020. Machado et al (2022) verificaram

que o número TR decresceu significativamente em todas as regiões do Brasil a partir do segundo trimestre de 2020, tendo uma relação inversamente proporcional com o número de pacientes que aguardam por este procedimento nas listas de espera. Análises comparativas de regionais poderão demonstrar as diferenças por regiões em nosso país ou poderão permitir comparações. Esta análise serve para a reflexão do impacto da pandemia nas doações e na diminuição de mortalidade por outras causas que ocorreram neste período pandêmico. Além disso, para os profissionais de saúde, conhecer esses indicadores de forma regionalizada e comparada, permite uma análise crítica mais consistente sobre os motivos que impedem a doação de órgãos e de que modo essa realidade pode ser transformada, potencializando o sistema de saúde brasileiro que provê a realização de TR de forma integral.

Conclusão: Os resultados analisados confirmam que a pandemia do Coronavírus teve influência negativa sobre os indicadores relacionados ao transplante renal nos estados da região sul do Brasil, que caíram drasticamente, embora a região sul ainda se manteve acima da média do país.

Referências: 1. BRASIL. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/snt. Acesso 3 jun. 2022
2. Registro Brasileiro de Transplantes.Associação Brasileira de Transplante de Órgãos.
3. ARAÚJO, A.Y.C.C., et al. Declínio nas doações e transplantes de órgãos no Ceará durante a pandemia da COVID-19: estudo descritivo, abril a junho de 2020.Epidemiologia e Serviços de Saúde. 2021, v. 30, n. 1.Disponível em:<https://doi.org/10.1590/S1679-49742021000100016>.Acesso 7 ago 2022
4. MACHADO, J.P.G., et al.Perfil epidemiolo?gico e os impactos da pandemia COVID-19 nos transplantes de rim no Brasil nos anos de 2015 a 2021.BrazilianJournalofHealthReview, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 7224-7233, mar./abr., 2022

O CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO QUANTO AO DIABETES E A PROXIMIDADE QUE O PROJETO ACAMPAMENTO DA CRIANÇA COM DIABETES TEM COM A COMUNIDADE

Autor Principal: Nathália Giareta Serena
giaretaserena@gmail.com
Coautores: Nathália Giareta Serena; Eduarda Risson Machado
Orientador: Fernanda Ceolin Teló
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Projeto de Extensão Acampamento da Criança com Diabetes, da Universidade de Passo Fundo, tem como objetivo geral promover o cuidado permanente a crianças portadoras de Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1). Em 2017, o número mundial de pessoas com DM1, na faixa etária de 0 a 19 anos, foi aproximado em 1.104.500, com estimativa de surgimento de 132 mil casos novos por ano.(1) Mesmo com a incidência de DM1 aumentando nas últimas décadas, tal condição não é muito comentada na comunidade. Portanto, o projeto desenvolveu uma ação de sensibilização, a qual foi realizada na Feira Ecológica em Passo Fundo (RS). O objetivo deste relato é descrever o perfil dos indivíduos abordados na feira quanto ao conhecimento sobre a DM (Diabetes Mellitus) e DM1 e avaliar o alcance das ações do projeto na cidade de Passo Fundo - RS.

Metodologia: Para a realização dessa ação, foi estruturado um questionário com 10 variáveis, aplicado pelos extensionistas do projeto por meio de entrevista semi-estruturada no dia 21 de maio de 2022 na Feira Ecológica, que acontece todos os sábados na Praça da Mãe Preta, na cidade de Passo Fundo (RS). Foram incluídos os seguintes itens: sexo, idade, "tem diabetes", "se tiver, faz uso de insulina", "conhece alguém com diabetes", "tem alguém com diabetes na família", "sabe que criança pode ter diabetes", "tem alguma criança com DM1 na família", "conhecia o projeto" e "se conhecia, como soube". Asseguramos anonimato, sigilo e confidencialidade nas respostas ao questionário. O público alvo do questionário foi composto pela população que se dirigiu à feira naquele dia, tanto para aquisição de mercadorias, quanto pelas pessoas que estavam trabalhando nas bancas da feira. Cem pessoas compuseram a amostra, das quais 49% eram mulheres e 51% eram homens e, ainda, 55% tinham 50 anos de idade ou mais, a média de idade foi de 52,21 anos, com desvio padrão de 7,67. Os dados obtidos foram analisados quantitativamente, por frequência absoluta e relativa, e também qualitativamente. Após a ação, os dados foram digitalizados e agrupados em uma tabela de controle, o que facilitou ao grupo a visualização do panorama geral.

Por meio das análises dos dados obtidos, cerca de 3% eram pré-diabéticos e 12% portadores de DM, sendo que, deste último grupo, 25% eram usuários de insulina. Boa parte dos entrevistados conhecem alguém portador de DM 74% e 48% tem alguém na família com a doença. A maioria, 67%, sabe que crianças podem desenvolver diabetes, entretanto apenas 3% possuem alguma com DM1 na família. Quanto a visibilidade que o projeto tem na comunidade, 44% dos entrevistados já conheciam o Acampamento da Criança com Diabetes e os principais meios pelas quais a comunidade teve contato conosco foi através da própria instituição, com ações internas (13%), TV/rádio (13%) e pelo Pedágio Solidário (8%), realizados todos os anos para angariar fundos para o projeto. Esses resultados nos motivam a continuar cada vez mais próximos da população, intensificando e aprimorando ações nas quais nos permitem estar em contato direto com a comunidade, trazendo informações corretas e atualizadas sobre DM1.

Conclusão: Essa ação evidenciou a relevância de estudos sobre o conhecimento da população sobre a DM1, visto que compreender a doença resulta na prevenção e promoção da saúde, e no diagnóstico precoce. Também, faz-se necessário garantir a visibilidade do projeto, permitindo que mais crianças sejam beneficiadas pelo projeto, implicando em uma atenção integral às famílias e melhora na qualidade de vida.

Referências: DDB - Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2019-2020. São Paulo: Clannad; 2019. Disponível em: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf; Acesso em 10 ago. 2022.

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE: PLANTANDO UMA SEMENTINHA DO BEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor Principal: Nathália Giareta Serena
giaretaserena@gmail.com

Coautores: Nathália Giareta Serena; Luís Gustavo Ramos Raupp Pereira; Daniela de Lima da Silveira; Julia Dos Reis Russo; Fabiana Beltrami da Silva; Mariana Schmidt Canola

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O projeto de extensão ComSaúde da Universidade de Passo Fundo, em seu objetivo geral de promover comunicação sensível, assertiva e não violenta, contempla a temática da doação de órgãos e tecidos para transplante (DOTT). A proposta é desenvolver estratégias que melhorem os indicadores críticos relacionados ao aceite das famílias de possíveis doadores, muitas vezes consequência do fato de várias pessoas nunca ter conversado em vida com seus entes sobre isso. Com foco na doação pós-morte, o projeto está realizando ações em Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) de Passo Fundo, RS, por meio da contação da história "A Tartaruguinha que perdeu o casco", para crianças de 03 a 06 anos. A proposta é plantar "sementes" por meio do debate do tema de forma leve, lúdica e com informações corretas. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da abordagem de crianças da educação infantil sobre a DOTT na perspectiva dos extensionistas do projeto.

Metodologia: A experiência realizada nas EMEIs iniciou com a articulação do projeto junto a Secretaria de Educação de Passo Fundo, RS. Depois, cada equipe diretiva foi sensibilizada e, aceitando participar, recebia a formação dos professores. Foram elaborados e compartilhados cards com informações claras e linguagem acessível e realizada uma formação técnica a fim de esclarecer dúvidas, desmantelar mitos e realizar trocas de experiências. Na escola o projeto foi desenvolvido em 3 momentos: contação da história para as crianças; ao longo de uma semana as professoras desenvolveram atividades sobre DOTT; por fim, o ComSaúde retornava à escola para socializar o que foi desenvolvido tendo um paciente transplantado como convidado. Duas escolas já participaram, abrangendo 406 crianças da educação infantil. A seguir apresentamos as percepções dos extensionistas em cada etapa, com destaque para potencialidades e desafios. O ComSaúde fundamenta-se na interdisciplinaridade, tendo em sua equipe estudantes da saúde, comunicação e artes visuais, o que foi essencial para o planejamento das ações, desenvolvimento de materiais, contação da história e acompanhamento após as intervenções. Uma oportunidade

de fortalecer o protagonismo acadêmico na lógica da aprendizagem compartilhada e trabalho em equipe, sempre buscando sensibilizar a comunidade para que a realidade das listas de espera, dos números de aceites e da percepção da coletividade quanto a temática da DOTT se modifique. A próxima etapa foi a contação da história "A Tartaruguinha que Perdeu o Casco", elaborada pela Cria Ideias, mais um desafio aos estudantes que exercitaram a comunicação sensível, assertiva e não violenta junto às crianças, inclusive desenvolvendo fantoches das personagens. A história estimula o trabalho de virtudes essenciais ao desenvolvimento infantil, tais como a solidariedade e empatia. Nesse sentido pedagógico, destaca-se o ensino de noção de grupo e de comunidade - etapa fundamental ao crescimento das crianças - e a oportunidade para a criação de indivíduos mais altruístas e empáticos. Ao longo da semana, as escolas realizaram atividades para resgatar e aprofundar o conteúdo e, ao final, a equipe retornou para as EMEIs. Consideramos que foi um momento de muita criatividade, com aprendizagem mútua, alegrias e afetos, esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de vivências. Na perspectiva de educação científica e protagonismo acadêmico no ensino superior, para os extensionistas do ComSaúde, foi muito emocionante ver a forma como as crianças abordam a temática da DOTT, com naturalidade, sem os tabus e pré-conceitos presentes na sociedade e criando a tão sonhada cultura doadora, respeitando a individualidade de cada um.

Conclusão: A experiência de abordar a DOTT na educação infantil foi desafiadora e permitiu aprendizagens significativas e interdisciplinares aos extensionistas, em uma perspectiva lúdica, necessária para que o primeiro contato das crianças com o tema fosse descontraído, justamente por se tratar de um tópico denso.

Referências: .

ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE INTENSIDADE DE DOR NO JOELHO E DOR NO JOELHO PARA MANTER-SE EM PÉ DE ATLETAS DE FUTSAL

Autor Principal: Nathália Giareta Serena

giaretaserena@gmail.com

Coautores: Nathália Giareta Serena; Ana Paula da Cruz Schultz; Leticia Genari; Graciela de Brum Palmeiras; Ben Hur Soares; Tatiane Goin

Orientador: Adriano Pasqualotti

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O futsal é uma modalidade esportiva que cresceu o número de praticantes e isso favorece o aumento de lesões de ruptura do ligamento cruzado anterior (LCA). O joelho é uma articulação exposta constantemente à ação do peso corporal. A ruptura do LCA é uma lesão que resulta em instabilidade funcional e distúrbios articulares degenerativos (SILVA et al., 2012), a maior incidência se dá nos esportes em que há grande quantidade de movimentos rotacionais, tal como o futsal (SANTOS et al., 2014). Essa lesão causa dor persistente, e instabilidade nos movimentos de extensão, flexão e rotação do joelho, o que acaba comprometendo a qualidade de vida do indivíduo (HEIJNE; HAGSTROMER; WERNER, 2015). O objetivo é avaliar se a intensidade de dor no joelho correlaciona com dor no joelho para manter-se em pé.

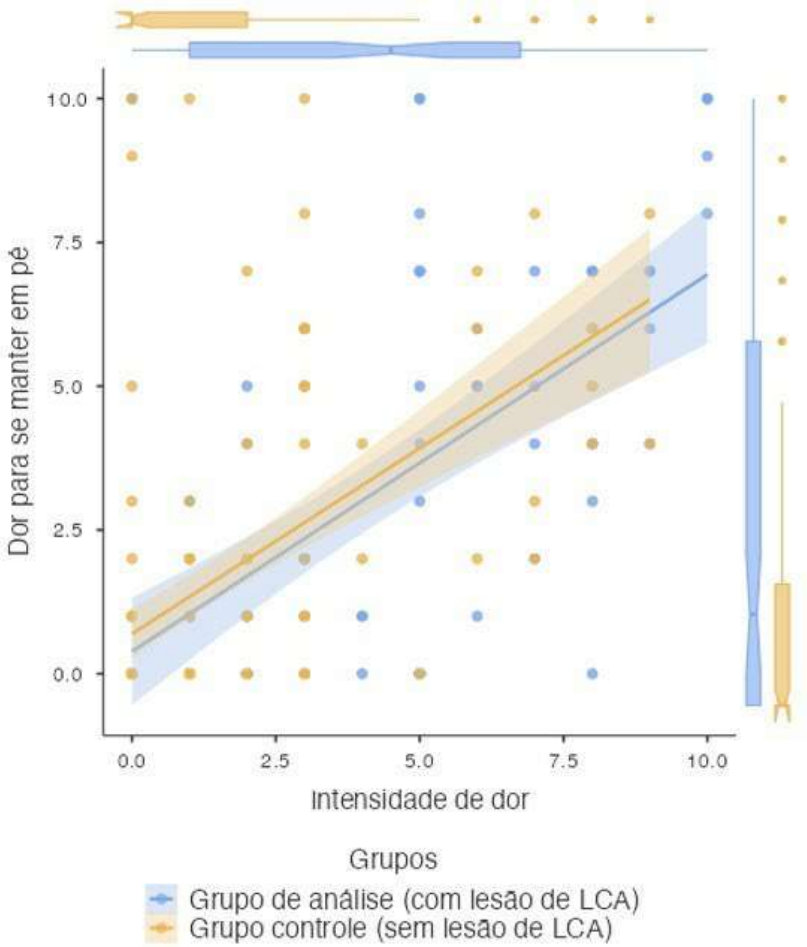
Metodologia: Trata-se de um ensaio experimental, composto por duzentos e dezessete atletas ou ex-atletas de futsal, participantes da Liga Nacional de Futsal e das ligas das federações dos estados do Brasil. A amostra foi dividida em: grupo A, composto por 90 jogadores com diagnóstico de lesão no Ligamento Cruzado Anterior (LCA) e grupo B, 127 atletas de futsal sem diagnóstico de lesão no LCA. Os atletas foram selecionados por conveniência, desde que sejam maiores de 18 anos e que não possuíam impressões digitais anômalas ou a falta de dedos. Foram utilizadas as técnicas de análise estatística de correlação linear de Pearson (r), regressão linear (y=β±α*x) e coeficiente de determinação (R2). O nível de significância adotado foi de p<0,05. Quanto ao grupo A, 85,6% são brancos, 10,0% são pardos e 4,4% são pretos; quanto a classe social, de 10,0% é alta, 76,7% média e 13,3% baixa; 27,8% são canhotos e 72,2% destros; quanto a posição tática 47,8% eram ala, 22,2% eram fixos, 17,8% eram pivô e 12,2% eram goleiros. A idade mínima e máxima com a qual começaram os treinamentos era de respectivamente 4 e 17 anos, com média de 9,3 e desvio padrão de 3,3, a assimetria foi de 0,593. O teste de normalidade de Shapiro-Wilk foi de W=0,944 e p=0,001. Já a idade com a qual sofreram a lesão foi de 17 a mínima é de 65 a máxima, com média de 37,6 anos e desvio padrão de 10,1 anos, sendo a assimetria de 0,464 (W=0,976; p=0,095). Suas

carreiras foram encerradas com idade mínima de 17 anos e máxima 43 anos, com média de 31,6, desvio padrão de 6,4 e assimetria de -0,491 (W=0,957; p=0,005). A intensidade de dor no joelho (x) versus dor no joelho para manter-se em pé (y), foi de r=0,609 (p<0,001); tendo y=0,39+0,66x e R2=0,371. Já no grupo B, 80,3% são brancos, 11,8% são pardos e 7,9% são pretos; quanto a classe social, de 5,5% é alta, 79,5% média e 15,0% baixa; 18,1% são canhotos e 81,9% destros; quanto a posição tática 40,9% eram ala, 31,5% eram fixos, 11,8% eram pivô e 15,7% eram goleiros. A idade mínima e máxima com a qual começaram os treinamentos era de respectivamente 3 e 25 anos, com média de 9,5 e desvio padrão de 4,1, a assimetria foi de 0,909. O teste de normalidade de Shapiro-Wilk foi de W=0,928 e p<0,001. A idade com a qual estão hoje, a mínima foi 20 anos e 73 a máxima, com média de 40,2 anos e desvio padrão de 8,1 anos, sendo a assimetria de 0,513 e W=0,975 e p=0,020. Suas carreiras foram encerradas com idade mínima de 17 anos e máxima de 50 anos, com média de 34,9 anos, desvio padrão de 6,1 anos e assimetria de -1,013 (W=0,895; p<0,001). A intensidade de dor no joelho (x) versus dor no joelho para manter-se em pé (y) foi de r=0,583 (p<0,001), tendo y=0,69+0,55x e R2=0,340.

Conclusão: Os atletas indicam possuir dor no joelho para manter-se em pé, independentemente de terem dito ou não lesão de ligamento cruzado anterior.

Referências: HEIJNE, A.; HAGSTROMER, M.; WERNER, S. A two-and five-year follow-up of clinical outcome after acl reconstruction using bptb or ham-string tendon grafts: a prospective intervention outcome study. knee surgery, sports traumatology, arthros-copy. Official Journal of the ESSKA, v. 23, n. 3, p. 799-807. 2015.
SANTOS, M. R. et al. Resultados da reconstrução do ligamento cruzado anterior em atletas amadores de futebol. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, São Paulo, v, 20, n. 1, p.65-69. 2014.
SILVA, R. S. et al. Relação entre hiperpronação subtalar e lesões do ligamento cruzado anterior do joelho: revisão de literatura. Fisioterapia em Movimento, Curitiba, v. 25, n. 3, p. 679-688, 2012.

FIGURA 1. Correlação entre a intensidade de dor no joelho e dor no joelho para manter-se em pé, de atletas de futsal com diagnóstico de lesão do ligamento cruzado anterior (n = 90) e sem diagnóstico de lesão (n = 127).



Correlação linear e regressão linear

Grupo de análise (com lesão de LCA)	Grupo controle (sem lesão de LCA)
Intensidade de dor no joelho (x) e dor no joelho para manter-se em pé (y) r = 0,609 | p < 0,001 y = 0,39 + 0,66* R2 Linear = 0,371	Intensidade de dor no joelho (x) e dor no joelho para manter-se em pé (y) r = 0,583 | p < 0,001 y = 0,69 + 0,65* R2 Linear = 0,340

Fonte: Autores (2022)

O PROCESSO DE ATENÇÃO E CUIDADO À SAÚDE BUCAL NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)/ UPF

Autor Principal: Nathália Guiomar Suzin
184735@upf.br
Coautores: Nathália Guiomar Suzin
Orientador: Juliane Bervian
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Em 2004, o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Saúde Bucal – Programa Brasil Sorridente visando assegurar a promoção, a prevenção e a recuperação da saúde bucal dos brasileiros, por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre os programas criados, destacam-se os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) que viabilizam o acesso aos serviços odontológicos especializados em parcerias com municípios. Atribui-se ao CEO: diagnóstico bucal - diagnóstico e detecção do câncer de boca; periodontia especializada; cirurgia oral menor de tecidos moles e duros; endodontia; atendimento a portadores de necessidades especiais. Logo, por envolver diversas áreas da odontologia é um programa de extrema importância na promoção de saúde pública. Todavia, este trabalho tem como objetivos: descrever o processo de atenção à saúde bucal desenvolvido no CEO, salientar a relevância do CEO na melhoria da saúde pública e retratar a experiência dos acadêmicos no atendimento à esse público.

Metodologia: A implementação de um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) envolve uma rede de parceria entre município, estado e Governo Federal, visto que o Ministério da Saúde é responsável pelo repasse do incentivo financeiro e os estados e municípios contribuem com outra parcela. Existem três tipos de CEO, e cada qual recebe um valor de incentivo para implantação e custeio: o CEO Tipo I recebe R$ 60 mil como incentivo de implantação e um repasse mensal de R$ 8.250 mil; o CEO Tipo II recebe R$ 75 mil como incentivo de implantação e um repasse mensal de R$ 11.000 mil; e o CEO Tipo III recebe R$ 120 mil como incentivo de implantação e um repasse mensal de R$ 19.250 mil. Em ambos os tipos, há uma produção mínima mensal pré determinada para cada especialidade, que quando não atingida por dois meses consecutivos ou três meses alternados no período de um ano, poderá resultar em suspensão de repasses dos incentivos mensais. Desde o ano de 2019, o Curso de Odontologia (FO) da Universidade de Passo Fundo (UPF) conta com um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) tipo II, resultante de uma parceria entre a Prefeitura Municipal e o Governo Federal. Apresenta uma capacidade mensal de realizar 350 procedimentos, mas cerca de 500 pacientes são diretamente beneficiados. O

fluxograma de atendimentos até que um paciente seja direcionado ao CEO do Curso de Odontologia da UPF é dado da seguinte maneira: as Unidades Básicas de Saúde (UBS) são encarregadas da Atenção Primária, realizando procedimentos simples ou de caráter emergencial, e, se porventura o caso for complexo e exigir assistência especializada, é feito um tele agendamento para o CEO, caracterizando uma situação de referência e contra referência da rede de cuidado. Assim sendo, durante os estágios em clínica odontológica, os acadêmicos realizam atendimentos aos pacientes encaminhados ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Por serem oriundos da rede pública, subentende-se que são pacientes com menor instrução de higiene oral e com menos condições financeiras, logo, em sua maioria apresentam casos de maior complexidade e um número grande de necessidades odontológicas, quando não inúmeras perdas dentárias. Ademais, além de exigir a competência técnica dos acadêmicos, os procedimentos realizados no CEO também são capazes de gerar reflexões sobre desigualdade social, discrepância no acesso aos serviços de saúde e de como e quais medidas podem ser implementadas para que as ações de promoção de saúde bucal contemplem toda a população sem distinções, de forma a respeitar a equidade do sistema único de saúde. Não obstante, apesar dos inúmeros desafios, é notória a relevância do CEO na promoção de atendimento odontológico especializado aos pacientes oriundos da rede pública, visto que, somente a Atenção Primária realizada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) não é suficiente para suprir as necessidades da população em relação à saúde bucal.

Conclusão: O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do Curso de Odontologia da UPF é um estabelecimento de saúde que dispõe de uma atenção odontológica especializada e humanística e que impacta diretamente na formação técnica e social dos acadêmicos. Entretanto, a ampla e crescente demanda de atendimentos é um indicativo da necessidade de investimentos em ações de prevenção e cuidado à saúde bucal.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Passo a passo das Ações da Política Nacional de Saúde Bucal Brasil Sorridente. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/acoes_politica_saude_bucal.pdf
https://aps.saude.gov.br/ape/brasilsorridente/atencaoespecializada>. Acesso em 15 de agosto de 2022.
BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção Especializada Brasil Sorridente. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/brasilsorridente/atencaoespecializada>. Acesso em 15 de agosto de 2022.

CARCINOMA BASOCELULAR: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO PRECOCE

Autor Principal: Nathalia Strapazzon Mulinari
nathaliamulinari@gmail.com
Coautores: Nathalia Strapazzon Mulinari; Alissa Schmidt San Martin; Carolina Garcia Poltronieri; Leonardo Ziotti Moraski; Louise Zanardo Sartori
Orientador: Gilvana Aparecida Bonella
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O câncer de pele não melanoma é o mais frequente no Brasil e corresponde a cerca de 30% de todos os tumores malignos registrados no país. O carcinoma basocelular é o tipo mais comum e também menos agressivo dos tumores de pele, atingindo principalmente indivíduos de pele clara, sensíveis à ação dos raios solares ou com história pessoal ou familiar deste câncer. Costuma ser mais comum em pessoas com mais de 40 anos, porém, com a constante exposição de jovens aos raios solares, a média de idade dos pacientes vem diminuindo (1). Apesar da alta incidência, apresenta altos percentuais de cura se detectado e tratado precocemente. Por isso, o presente estudo teve como objetivo explorar a literatura existente e elaborar uma breve revisão sobre o diagnóstico e tratamento do carcinoma basocelular, de forma a ressaltar a importância do diagnóstico precoce.

Metodologia: Este trabalho é uma revisão narrativa de literatura sobre o Carcinoma Basocelular, do diagnóstico ao tratamento. Para a sua produção realizou-se uma busca bibliográfica no National Library of Medicine (PUBMED), além de material disponibilizado pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). Foram selecionados oito artigos dando preferência para os publicados em periódicos com maior fator de impacto. O carcinoma basocelular (CBC) é um câncer de pele comum que surge da camada basal da epiderme e seus anexos. É mais comum em populações brancas e incomum em pessoas com pele mais escura (2). O principal fator de risco para o surgimento do CBC é a exposição à radiação ultravioleta (UV) na luz solar. Há outros, como fatores genéticos, fenotípicos, exposição crônica ao arsênio, radioterapia (2). Aproximadamente 70% dos CBCs ocorrem na face (maior exposição UV), e 15% presentes no tronco. Ele pode ser dividido em três grupos: nodular, superficial e morfeiforme, com base na histopatologia da lesão. O carcinoma basocelular nodular é o mais comum e se apresenta em lesões papulosas com brilho perolado e telangiectasia, enquanto o superficial é caracterizado por placas róseas ou eritematosas, descamativas e bem delimitadas e, o morfeiforme, por placas escleróticas ou esclerodermiformes (3). O diagnóstico pode ser feito clinicamente, no entanto, uma biópsia de pele geralmente é realizada para confirmação. O exame com um dermatoscópio pode ajudar a sugerir o diagnóstico

clínico, apresentando algumas lesões características como a falta de uma rede pigmentada, vasos arboriformes, ninhos ovoides e ulceração, que são achados característicos do CBC (4). Apesar de apresentar, na maioria dos casos, uma taxa de crescimento lenta e rara metástase, o carcinoma basocelular é localmente invasivo e pode ser destrutivo, fato que evidencia a necessidade de diagnóstico precoce seguido de um tratamento efetivo. Assim, o foco da terapêutica da doença se baseia na completa remoção do tumor e máxima preservação funcional e estética da área acometida (4). Nesse contexto, o tratamento de tal enfermidade deve ser escolhido levando em conta fatores como o risco de recorrência, preservação tecidual e localização e extensão da lesão. CBCs com baixo risco de recorrência são tratados, normalmente, com curetagem e eletrocauterização ou extração cirúrgica, enquanto aqueles com alto risco têm seu manejo dado pela cirurgia de Mohs (4). A prevenção do carcinoma basocelular ocorre, principalmente, pela proteção da pele contra a radiação UV solar através do uso de protetor solar, chapéus, óculos escuros e evitando a exposição ao sol no período entre 10 e 16 horas. Ademais, é fundamental observar regularmente a própria pele em busca de manchas suspeitas e realizar consultas periódicas com dermatologistas (4).

Conclusão: O carcinoma basocelular ainda é uma patologia extremamente prevalente, sendo o Câncer de Pele não Melanoma mais frequente no Brasil. Por isso, é fundamental o diagnóstico precoce. Neste sentido, a avaliação dermatológica através do exame clínico, dermatoscopia e, se necessário, a biopsia de pele, poderá elucidar o diagnóstico e indicar a melhor conduta e tratamento.

Referências: 1- Câncer de pele não melanoma — Português (Brasil). Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/pele-nao-melanoma>. Acesso em: 5 ago. 2022.
2- VAN DAM, R. M. et al. Risk Factors for Basal Cell Carcinoma of the Skin in Men: Results from the Health Professionals Follow-up Study. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://academic.oup.com/aje/article/150/5/459/123574>.
3- Scrivener, Y.; GrossHans,E.; Cribier, B. Variation of Basal cellcarcinomasaccording to gender, age, location and histopathological subtype. British Journalof Dermatology. v 147,n.1, p.42-47, jan. 2002.
4- KIM, D. P.; KUS, K. J. B.; RUIZ, E. Basal Cell Carcinoma Review. Hematology/Oncology Clinics of North America, v. 33, n. 1, p. 13–24, 1 fev. 2019.

MANEJO VENTILATÓRIO DE GESTANTES COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO RELACIONADA A COVID-19

Autor Principal: Nathália Yasmin Gregoski
174148@upf.br
Coautores: Nathália Yasmin Gregoski
Orientador: Carla Wouters Franco Rockenbach
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A COVID-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, cuja transmissão ocorre através da saliva ou secreções respiratórias, gerando repercussões pulmonares e sistêmicas. O agravamento da doença pode culminar no desenvolvimento da Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA). Sabe-se que a gravidez é um fator de risco em potencial para hospitalização, com maior chance de admissão em Unidade de Terapia Intensiva e utilização de ventilação invasiva em gestantes com COVID-19, em comparação com mulheres em idade fértil infectadas. Desta forma, apesar de o sexo feminino estar relacionado com melhor curso clínico da COVID-19, a gravidez se torna um fator de risco independente para desenvolvimento de doença grave e mortalidade (MARTINEZ-PORTILLA et al., 2021). Diante de tais circunstâncias, esse trabalho tem como objetivo analisar o manejo ventilatório de gestantes que desenvolveram Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo devido à COVID-19.

Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados: PubMed, Embase e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). As palavras-chave utilizadas na busca foram: COVID-19, respiratory distress syndrome, pregnancy e ventilatory support. Utilizou-se artigos publicados de 2019 a 2021. Na vigência de um quadro de injúria respiratória grave, alternativas como oxigenoterapia e pressão positiva utilizada de forma não invasiva podem não ser suficientes para suprir a demanda, necessitando-se de um suporte avançado, como a ventilação mecânica invasiva. Com base no manejo ventilatório de pacientes com SDRA provocada pela COVID-19, recomenda-se como primeira escolha a ventilação controlada por volume (VCV) com baixo volume corrente (6-8 mL/kg de peso corporal previsto), pressão de platô inferior a 30 cmH2O e PEEP em torno de 10 cmH2O (SCHENCK, 2020). Pelo risco de compressão aortocaval do útero somado aos efeitos fisiológicos de diminuição da pré-carga e débito cardíaco, as estratégias de PEEP alta além de 13 cmH2O devem ser utilizadas com cautela e requerem monitoramento contínuo do estado materno e fetal (TOLCHER et al., 2020). O aumento do peso e a pressão do útero gravídico na gestação avançada podem limitar o alcance de uma pressão

de platô inferior a 30 cmH2O. O parto precoce na SDRA foi abordado como opção terapêutica para pacientes com descompensação clínica, pois pode auxiliar na diminuição do consumo de oxigênio materno e melhorar a mecânica pulmonar, possibilitando melhora da oxigenação após o parto, com redução da pressão de platô. A posição prona foi realizada como uma estratégia de resgate em pacientes que não apresentavam melhora na relação PaO2/FiO2 sob ventilação mecânica. A posição prona é sugerida quando há uma relação PaO2/FiO2 abaixo de 150 mmHg (SCHENCK, 2020). Sua utilização permite um maior recrutamento alveolar das áreas pulmonares dorsais, aumento da relação ventilação-perfusão, redução na vasoconstrição hipóxica e melhora no débito cardíaco. Embora hajam poucos estudos, relatos de casos e experiência de especialistas apontam que mulheres grávidas podem ser pronadas de forma segura e que a posição prona pode, de fato, ser benéfica nessas pacientes pela capacidade de aliviar a compressão diafragmática do conteúdo abdominal e a compressão aortocaval do útero grávido. Deve-se dedicar atenção especial ao apoio acima e abaixo do abdômen para descarregar o útero e evitar compressão aortocava, particularmente no final da gravidez (ou seja, após 24–28 semanas de gestação) (TOLCHER et al., 2020). A oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) venovenosa pode ser utilizada como terapia de resgate, após a evolução da gravidade do caso sob ventilação mecânica. A ECMO é uma estratégia de suporte invasiva utilizada quando as opções de tratamento convencionais falharam. Observou-se uma alta taxa de sobrevida materna e neonatal com o uso deste suporte.

Conclusão: O manejo ventilatório de gestantes que desenvolveram SDRA devido à COVID-19 necessita de atenção devido às alterações fisiológicas da gestação. Deste modo, sugere-se o contínuo monitoramento materno e fetal. São escassos os trabalhos que abordam esta temática aplicada na população, necessitando a realização de mais estudos para que se possa encontrar maiores evidências sobre este manejo.

Referências: MARTINEZ-PORTILLA, R J et al. Pregnant women with SARS-CoV-2 infection are at higher risk of death and pneumonia: propensity score matched analysis of a nationwide prospective cohort (COV19Mx). Ultrasound in Obstetrics and Gynecology, v. 2, n. 57, p. 224-231, fev. 2021.
SCHENCK, Edward J. Respiratory Mechanics and Gas Exchange in COVID-19–associated Respiratory Failure. Annals of the American Thoracic Society, v. 17, n. 9, p. 1158–1161, set. 2020.
TOLCHER, Mary Catherine et al. Prone Positioning for Pregnant Women With Hypoxemia Due to Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). Obstetrics & Gynecology, v. 136, n. 2, p. 259-261, ago. 2020.

PERCEPÇÃO DE RACISMO EM AMBIENTES DE SAÚDE: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA COM MULHERES NEGRAS NO SUL DO BRASIL

Autor Principal: Nathyelle Maria de Oliveira Cândido
nathyelle.oliveira21@gmail.com
Coautores: Nathyelle Maria de Oliveira Cândido; Shana Ginar da Silva; Priscila Pavan Detoni
Orientador: Priscila Pavan Detoni
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A manutenção de hierarquias raciais, ao longo da história do Brasil, promoveu desvantagens para a população negra (SIQUEIRA et al., 2021). Isso pode ser observado através da negligência que permeia a saúde da população negra e o quanto esse problema se agrava ao pensar-se nas mulheres que sofrem não só com o racismo, mas também com o sexismo. Ressalta-se que estes fatores atuam como determinantes das condições de saúde, bem como essa temática tem produção científica escassa no meio acadêmico, sendo isso, também, um reflexo do racismo e machismo estruturais. Sendo assim, esse trabalho teve como objetivo investigar a percepção de mulheres negras sobre as experiências de discriminação racial nos ambientes de saúde nos diferentes estratos sociodemográficos e comportamentais.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, realizado no período de novembro de 2021 a janeiro de 2022, com mulheres autodeclaradas negras, com idade igual ou superior a 18 anos e residentes no estado do Rio Grande do Sul. O inquérito foi realizado no formato on-line e o instrumento de pesquisa foi organizado em blocos: o bloco A foi constituído por questões socioeconômicas, condições de saúde e discriminação racial; e o bloco B foi composto pela Escala de percepção de discriminação em saúde – versão pessoal (EPDRS-VP). O desfecho estudado, percepção de discriminação racial em saúde, foi aferido por meio da Escala de percepção de discriminação em saúde – versão pessoal (EPDRS-VP) e avaliado de forma dicotômica em baixa percepção de discriminação vs. alta percepção de discriminação. Como variáveis independentes foram analisados idade, escolaridade, renda, estado civil, religião, questionamento médico sobre autodenominação racial, principal meio de utilização dos serviços de saúde, diagnóstico de Transtorno Mental Comum e participação em atividades ligadas à questão racial. Todas as analises foram realizadas no programa estatístico PSPP 1.2.0, no qual a estatística descritiva compreendeu as frequências absolutas (n) e relativas (%) das variáveis de interesse, enquanto que no componente analítico utilizou o teste do qui-quadrado para observar a distribuição do desfecho segundo variáveis independentes. Logo, considera-se estatisticamente significantes valores de $p<0,050$. A

amostra foi composta por 511 mulheres autodeclaradas negras, com predomínio de participantes com idade entre 25 a 40 anos (43,6%), 12 anos ou mais de estudo (84,9%), renda familiar de 3 a 6 salários mínimos (38,4%), sem cônjuge (60,1%), de religião matriz africana (38,1%) e que participavam de atividades ligadas à questão racial (60,9%). Ainda, 60,3% referiram diagnóstico prévio de Transtorno Mental Comum, 51,3% utilizaram, principalmente, o plano de saúde, e 63,4% não foram questionadas sobre autodenominação racial pelo/a médico/a durante o atendimento. Em relação a alta percepção de experiências raciais discriminatórias nos ambientes de saúde, constatou-se uma prevalência de 19,8%. Além disso, foi identificada uma relação estatisticamente significativa da alta percepção de racismo no ambiente de saúde, com religiões de matriz africana (p=0,003), diagnóstico de Transtorno Mental Comum (p=0,010), uso da rede pública (p=0,003) e participação em movimentos ligados à questão racial (p=0,021). Outros estudos apontam a existência de racismo nos serviços de saúde, como Lages et al. (2017), na questão direcionada ao preconceito recebido nos serviços de saúde pública, entre pessoas negras, 24,3% responderam que já foram vítimas de discriminação nos centros de saúde pública. A pesquisa de Santos (2020), realizada com usuários do SUS, 7,32% das mulheres relataram ter percebido a discriminação racial nos serviços de saúde.

Conclusão: A percepção do racismo permanece presente nas instituições de saúde, tornando-se indispensável entender suas especificidades e implicações, junto aos determinantes sociais de saúde que agravam o acesso e resolutividade. Além disso, os dados apresentados poderão subsidiar pesquisas e trazer embasamento para a formulação de ações afirmativas para amparar as mulheres negras.

Referências: SIQUEIRA, Janaína Santos de et al. Demanda psicossocial e demanda física no trabalho: iniquidades segundo raça/cor. Ciência & Saúde Coletiva, [S.L.], v. 26, n. 10, p. 4737-4748, out. 2021.
LAGES, Sônia Regina Corrêa et al. O preconceito racial como determinante social da saúde – a invisibilidade da anemia falciforme. Revista Interinstitucional de Psicologia, [s. l], v. 10, n. 1, p. 109-122, jun. 2017.
SANTOS, Marcelo Vinicius Domingos dos. Análise do Racismo Institucional em Saúde Sexual e Reprodutiva em um Município no Interior de São Paulo. 2020. 127 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2020.

A DIALÉTICA DOS SABERES QUE SE CONSTITUEM NOS CONHECIMENTOS ACADÊMICOS E NA EXPERIÊNCIA DO TRABALHO: UM DEBATE ENTRE NORMAS E RENORMALIZAÇÕES

Autor Principal: Neuzer Helena Munhoz Bavaresco
neuzermunhoz@gmail.com
Coautores: Neuzer Helena Munhoz Bavaresco; Elaine Ribeiro
Orientador: Prof. Dr. Ernani Cesar de Freitas
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A formação acadêmica nem sempre é uma conquista de todos. Muitos conquistam seu espaço no mercado de trabalho exercendo atividades que aprenderam e desenvolveram ao longo da vida. Algumas dessas profissões foram passadas de geração para geração, como uma herança, outras adquiridas na própria atividade laboral. Nesse contexto, o sujeito é convocado a colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo de sua trajetória, suas experiências de vida profissional ou pessoal. De acordo com a perspectiva ergológica, é um saber investido e/ou um saber da experiência. Diante dessas considerações, esta pesquisa situa-se na interface linguagem e trabalho e tem por objetivo investigar e compreender os saberes mobilizados pela atividade de trabalho com base nos dizeres sobre o fazer laboral manifestados pelo protagonista entrevistado. A fim de concretizar nosso objetivo, amparamo-nos nos pressupostos teóricos de Schwartz (2006, 2010a, 2010b, 2010c), Schwartz e Durrive (2010) e Trinquet (2010).

Metodologia: A metodologia que norteia esta investigação caracteriza-se como exploratória, bibliográfica, com abordagem qualitativa. O corpus selecionado para análise é composto por um depoimento enviado via aplicativo WhatsApp por um profissional da área de marcenaria em relação à sua atividade de trabalho. O protagonista da pesquisa é um homem de 33 anos, não possui formação acadêmica e exerce a atividade de marceneiro. Aprendeu o ofício com o pai ainda criança, no entanto, quando jovem, decidiu buscar outras formas de trabalho, que tiveram como base os saberes da experiência. No depoimento fornecido pelo profissional, destacamos o recorte 1 que foi selecionado com base na resposta sobre a sua atividade de trabalho, ou seja, qual era, como começou e a formação acadêmica. Recorte 1: Então sou marceneiro profissão herdada do meu pai tive contato com a profissão desde criança e fazem 3 anos que me propus a empreender nesse ramo e tenho muito orgulho em dizer que sou marceneiro. A base vem dos ensinamentos dele, mas as novidades e a forma de trabalho que hoje temos vem dos treinamentos. Mas hoje temos que estar

sempre dispostos a buscar evoluir novidades. O saber investido, apontado por Schwartz e Durrive (2010) e Trinquet (2010), torna-se evidente no enunciado "sou marceneiro profissão herdada do meu pai", no recorte 1. O seu dizer manifesta a origem de seus conhecimentos profissionais, os quais não foram adquiridos em uma formação acadêmica, mas, sim, pelos ensinamentos do pai, que já exercia a atividade de marceneiro. Esse tipo de ensino, em família, é repassado no momento da ação, em que a atividade do pai é compartilhada com o filho. Segundo Schwartz (2006), são habilidades e competências desenvolvidas no agir laboral e que se tornam parte do sujeito, se enraízam na mente e no corpo, isto é, no corpo-si, termo utilizado por esse autor. Ao executar a tarefa junto com o pai, olhando, ouvindo e aprendendo o marceneiro adquiriu um saber pessoal, que desenvolveu e absorveu à sua maneira. As normas ensinadas pelo pai e/ou apreendidas ao longo de suas experiências profissionais não são mais suficientes. Assim, na atividade laboral, haverá sempre a ressignificação de um legado, resultando na produção de outros saberes, pois, mesmo que as prescrições sejam observadas, que os saberes constituídos sejam adquiridos, em situação real de trabalho, as adversidades não previstas precisam ser geridas. Neste estudo, a distância entre o prescrito e o real é evidenciada, visto que, em alguns momentos, as normas são escritas, são pensadas e postas no papel; contudo, na prática, o vazio de normas exige a renormalização construída no diálogo entre os saberes, no momento da atividade, no aqui e agora. Assim, os valores e a experiência do sujeito que trabalha interferem na execução das tarefas e as reformulam cada vez que entram em cena os saberes instituídos do trabalhador para gerir a distância entre o prescrito e o real do trabalho.

Conclusão: Foi possível identificar que, os conhecimentos herdados do pai lhe permitiram empreender no ramo de marcenaria, mas não foram suficientes para atender à demanda atual. Assim, a atividade real de trabalho torna-se espaço de encontro e mobilização de saberes, em que os saberes constituídos e os saberes investidos interagem, renormalizando normas antecedentes, com a produção de novos saberes.

Referências: DURRIVE, Louis; SCHWARTZ, Yves. Glossário da Ergologia. Laboreal, v. 4, n. 1, p. 384-385, 2008.
SCHWARTZ, Yves. A linguagem em trabalho. In: SCHWARTZ, Yves; DURRIVE, Louis. (org.). Trabalho & Ergologia: conversas sobre a atividade humana. 2. ed. Niterói: Ed. UFF, 2010c. p. 131-148.
SCHWARTZ, Yves. Entrevista: Yves Schwartz. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 457-466, 2006.
SCHWARTZ, Yves. Trabalho e Ergologia. In: SCHWARTZ, Yves; DURRIVE, Louis. (org.). Trabalho & Ergologia: conversas sobre a atividade humana. 2. ed. Niterói: Ed. UFF, 2010a. p. 25-46.

MONITORAMENTO DA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL DA UPF

Autor Principal: Nicolas Ribas

128013@upf.br

Coautores: Nicolas Ribas; Diogo Matheus N. de Freitas; Kimberly W. T. de Carvalho; Rosane Helena L. Tomazoni; Gabriela Rodrigues

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As Unidades de Conservação (UC) são áreas destinadas à conservação da natureza sendo classificadas em dois grupos de manejo: Proteção Integral e Uso Sustentável (SNUC, 2006). Neste último está inserida a categoria Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), que tem como objetivo a conservação da diversidade biológica em caráter de perpetuidade. A Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF), ciente de sua responsabilidade social e ambiental, transformou 32,21 ha de seu patrimônio natural na RPPN UPF. Os ambientes naturais e em regeneração da reserva se encontram em uma matriz agrícola marcada pela proximidade de moradias e empresas. Os ambientes naturais protegidos pela reserva estão representados por Florestas Ciliares junto ao Arroio Miranda, Floresta com Araucárias e áreas em regeneração como capoeira e capoeirões, abrigando uma rica biodiversidade. O objetivo deste trabalho foi monitorar a situação de conservação dos ambientes e da biodiversidade da RPPN UPF.

Metodologia: A RPPN-UPF foi criada em 2016 como resultado de consciência ambiental de sua mantenedora, preservando uma rica biodiversidade com seus recursos naturais permitindo usos para fins de ensino, pesquisa e extensão. Situada junto ao o Centro de Extensão e Pesquisa Agropecuária (CEPAGRO) até as margens do Arroio Miranda, num total de 32,21 ha. A gestão da unidade de conservação é realizada por um Comitê Gestor, com representantes de várias unidades acadêmicas da UPF e de setores da FUPF. Como a RPPN ainda não conta com funcionários, estagiários ou bolsistas, a equipe do Laboratório de Manejo da Vida Silvestre (LAMVIS/UPF) assumiu a colaboração de uma vez por semana deslocar seus integrantes para a realização do monitoramento da área natural protegida. As expedições contam, com apoio do Setor de Veículos da UPF e do setor de Vigilância, liberando um vigilante para acompanhar e dar segurança aos acadêmicos. Para especializar as atividades da equipe de monitoramento, auxiliando no planejamento e realização das expedições a campo, a área da reserva foi dividida em setores menores, denominados e ordenados do setor A até setor X. Em cada expedição são analisados os seguintes aspectos: observação direta ou vestígios da presença de invasores (pescadores, caçadores), impactos sobre os ambientes da reserva, síntese da observação da fauna e da flora arbórea, presença de eventuais

animais domésticos, outros impactos sobre os recursos naturais. Os principais e significativos aspectos registrados também são fotografados, abastecendo um banco de imagens da RPPN UPF. Os registros de cada expedição são lançados em fichas padronizadas e também transferidos para um banco de dados digital, e subsidiam a elaboração de um relatório semanal que é encaminhado para a coordenação do Comitê Gestor da RPPN UPF, e para a coordenação do LAMVIS, para que possam ter conhecimento da situação de conservação da reserva. A reserva apresenta muitos bancos de areia no leito do arroio, principalmente nos setores P, Q e parte do R, o que torna o local propício para a pesca, atraindo pessoas para a região. Outros setores que apresentam alto impacto são o A, B e C, que pela proximidade com moradias, acabam sendo frequentados por animais domésticos. Nesses setores também é encontrado grande quantidade de resíduos poluentes no solo, comprovando a presença de pessoas. Outro problema é a coleta de pinhão pelo derrubamento de pinhas, e também o deslizamento de terra proveniente das plantações em frente ao Pórtico da RPPN, que chegam até a beira do arroio. Em contra partida, os setores H a O e de S a V, apresentam uma biodiversidade preservada a menor presença humana, e os setores D e E, comparado a anos anteriores, tiveram visível regeneração.

Conclusão: A RPPN UPF abriga uma grande diversidade biológica, apresentando assim grande potencial para atividades de pesquisa, ensino e uso público. O monitoramento da área protegida indicou que há impactos que afetam a conservação de seus recursos naturais, e que necessitam ser mitigados ou interrompidos. A pesquisa nos trouxe uma visão ampla da interação dos fatores ambientais na conservação da natureza.

Referências: SNUC. Sistema nacional de unidades de conservação da natureza. Série Conservação e Áreas Protegidas, v. 38, n. 214668, p. 2011, 2006.

	IMPACTOS						
	Atuação			Presença			
SETORES	Pesca	Coleta de pinhão	Corte de árvores	Lixo	Animais domésticos	Humanos	Deslizamento de terra
A				x	x	x	
B			x	x	x	x	
C			x	x	x	x	
D				x			
E				x			
F							
G							
H	x	x					
I	x	x					
J							
K							
L							
M							
N							
O				x			
P	x			x	x	x	
Q	x	x		x	x	x	x
R	x	x	x	x			
S	x	x		x			
T				x		x	
U				x			
V	x			x			
X				x	x	x	

FENOLOGIA DE ESPÉCIES ARBÓREAS ESTRATÉGICAS PARA A FAUNA SILVESTRE NO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Autor Principal: Nicolas Ribas
128013@upf.br

Coautores: Nicolas Ribas; Diogo Matheus N. de Freitas; Kimberly W. T. de Carvalho; Rosane Helena L. Tomazoni; Gabriela Rodrigues

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A fenologia é o estudo dos períodos de desenvolvimento das plantas, conhecido por fenofases, e também dos efeitos ambientais e das interações entre plantas e animais, como polinização, dispersão e predação de sementes (NETO; MARCIA; VIEIRA, 2011). Este conhecimento é de grande importância para o entendimento das estratégias de sobrevivência utilizadas pela planta subsidiando manejos corretos em trabalhos de conservação da natureza. O monitoramento da fenologia em períodos de longo prazo pode auxiliar na detecção de mudanças climáticas uma vez que pequenas variações no regime térmico podem trazer alterações sensíveis na fisiologia e nas fenofases das plantas (BERGAMASCHI, 2007) . Assim, esta é uma das propostas do Laboratório de Manejo da Vida Silvestre (LAMVIS – UPF), que acompanha a fenologia de espécies arbóreas no Campus I da Universidade de Passo Fundo (UPF).

Metodologia: O Laboratório de Manejo de Vida Silvestre tem como um de seus objetivos fazer a multiplicação de árvores estratégicas para a fauna silvestre, desta forma, o trabalho se iniciou na busca de matrizes para a propagação. O critério de inclusão das espécies arbóreas no grupo amostral levou em conta se as mesmas produziam itens alimentares para a fauna silvestre, e/ou fossem formadoras de cavidades em seus caules, possibilitando futuros locais de abrigos e reprodução dos animais. Porém, percebemos a necessidade de mais informações sobre a fenologia das espécies arbóreas do Campus I, o que é de fundamental importância para a propagação, em especial na determinação de época de colheita de sementes. Numa primeira etapa foram elencadas 25 espécies arbóreas, de 10 famílias (Tabela 1), com algum potencial estratégico para a fauna. O estudo começou em setembro de 2021, elencando três indivíduos de cada espécie, em áreas distintas dentro do Campus I da UPF, e deste então são avaliadas semanalmente, quanto ao desenvolvimento da folha, flor, fruto e semente. Detalhes como início de brotação de folhas ou de flores, perda parcial ou total das folhas, início e fim de frutificação, comportamentos sazonais, são alguns dos dados coletados pela pesquisa. As informações fenológicas são registradas em uma

ficha de coleta de dados, sendo depois transferidas para um banco de dados em arquivo digital. Já foram observadas diferenças entre os dados que coletamos e o que a literatura mostra. Como a Cupania vernalis (Camboatá-vermelho), que segundo Carvalho (2015), a floração para o Rio Grande do Sul ocorre de julho a setembro, e começamos a observar rebentos de flor em maio, apresentando floração completa já no início de junho. Esta diferença pode indicar alguma estratégica especifica da árvore, ou até mesmo mudanças climáticas, comprovando a necessidade de um acompanhamento de vários anos, para distinguir entre um fator esporádico ou permanente. É preciso considerar, como destacado por Buckeridge et al. (2007) a complexa teia de relações ecológicas dentro dos ecossistemas, onde espécies da flora, fauna, funga e microorganismos evoluíram conjuntamente ao longo dos anos, num processo de adequação entre os ciclos biológicos das espécies que interagem mutuamente balizado pela seleção natural. Assim, os efeitos das alterações climáticas podem ser de ordem fisiológica e ecológica, justificando a opção do LAMVIS UPF no monitoramento por períodos de longo prazo.

Conclusão: Este estudo servirá de base para o monitoramento regional de mudanças climáticas, trazendo informações sobre época de colheita de sementes para a propagação de árvores estratégicas para a fauna silvestre. Acompanhar a pesquisa permitiu o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos sobre a ecologia das espécies arbóreas, e nos subsidiou com uma estratégia para acompanhar as mudanças climáticas.

Referências: BERGAMASCHI, H. O clima como fator determinante da fenologia das plantas. Fenologia Ferramenta para Conservação , Melhoramento e Manejo de Recursos Vegetais Arbóreos, n. January 2007, p. 291–310, 2007.
BUCKERIDGE, M. S. Mudanças climáticas, biodiversidade e sociedade: como a teoria de redes pode ajudar a compreender o presente e planejar o futuro? MultiCiência, n. 8, p. 88–107, 2007.
CARVALHO, P. E. R. Espécies Arbóreas Brasileiras Vol 2. v. 7 Brasília: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo: Embrapa Florestas, 2006
NETO, S. F.; MARCIA, R.; VIEIRA, P. Anais XV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - SBSR, Curitiba, PR, Brasil, 30 de abril a 05 de maio de 2011, INPE p.6896. p. 6896–6902, 2011.

Espécies	Nome comum	Família
Lithraea brasiliensis	Aroeira brava	*ANACARDIACEAE*
Schinus terebinthifolius	Aroeira vermelha	*ANACARDIACEAE*
Schinus molle	Aroeira salsa	*ANACARDIACEAE*
Ilex paraguariensis	Erva mate	*AQUIFOLIACEAE*
Araucaria angustifolia	Araucária	*ARAUCARIACEAE*
Handroanthus albus	Ipê da serra	*BIGNONIACEAE*
Handroanthus chrysotrichus	Ipê amarelo	*BIGNONIACEAE*
Inga marginata	Ingá feijão	*FABACEAE*
Mimosa scabrella	Bracatinga	*FABACEAE*
Parapiptadenia rigida	Angico vermelho	*FABACEAE*
Ocotea puberula	Canela guaicá	*LAURACEAE*
Cabralea canjerana	Canjerana	*MELIACEAE*
Cedrela fissilis	Cedro	*MELIACEAE*
Acca sellowiana	Goiaba da serra	*MYRTACEAE*
Blepharocalyx salicifolius	Murta	*MYRTACEAE*
Campomanesia guazumaefolia	Sete capotes	*MYRTACEAE*
Campomanesia xanthocarpa	Guabiroba	*MYRTACEAE*
Eugenia involucrata	Cereja do mato	*MYRTACEAE*
Eugenia pyriformis	Uvaia	*MYRTACEAE*
Eugenia uniflora	Pitanga	*MYRTACEAE*
Myrcianthes pungens	Guabiju	*MYRTACEAE*
Casearia sylvestris	Cafézinho do mato	*SALICACEAE*
Allophylus edulis	Vacum	*SAPINDACEAE*
Cupania vernalis	Camboatá vermelho	*SAPINDACEAE*
Matayba elaeagnoides	Camboatá branco	*SAPINDACEAE*

OBSERVATÓRIO DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - OVAN

Autor Principal: Nícolas Sanini Ravazio
nicolassanini@gmail.com
Coautores: Nícolas Sanini Ravazio; Vanessa Ramos Kisten
Orientador: Ana Carolina B. De Marchi
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Observatório de Vigilância Alimentar e Nutricional (OVAN) é um espaço que visa proporcionar conhecimento e auxiliar os profissionais e gestores da Atenção Primária à Saúde (APS), por meio de conteúdos, cursos e eventos sobre Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN). O objetivo é qualificar sua operacionalização e fortalecer as políticas públicas de alimentação e nutrição. Configura-se como um espaço para ampliar reflexões e promover o diálogo sobre a prática entre profissionais, além de ser um instrumento de apoio aos atores da VAN, por meio do compartilhamento de experiências. Como forma de ampliar a acesso ao OVAN, este trabalho teve como objetivo criar um site para reunir materiais atualizáveis, os quais são alimentados por uma página de gerenciamento. O ambiente conta com conteúdos sobre a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) (Brasil, 2013), destinados a profissionais e trabalhadores da Atenção primária à Saúde dos municípios gaúchos.

Metodologia: O OVAN foi proposto a partir do projeto "Qualificação da vigilância alimentar e nutricional: uma proposta de educação permanente para melhoria da qualidade da atenção à saúde nos municípios do RS", aprovado na Chamada Decit/SCTIE/MS-CNPq-FAPERGS 08/2020 - Programa de pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde - PPSUS. O objetivo geral é realizar educação permanente sobre vigilância alimentar e nutricional aos profissionais de saúde por meio de modelos de aprendizagem híbridas e plataformas digitais. O site do Observatório de Vigilância Alimentar e Nutricional (OVAN) foi criado com base nas linguagens HTML, CSS, JavaScript, PHP e MySQL, que é um sistema de gerenciamento de banco de dados que utiliza a linguagem SQL como interface. Como forma de agilizar e facilitar o processo de programação da parte visual, utilizou-se a framework Bootstrap. Trata-se de um framework web com código-fonte aberto para desenvolvimento de componentes de interface e front-end para sites e derivados. Para facilitar o desenvolvimento da aplicação web, foi utilizado o programa Visual Studio Code, um editor de código-fonte desenvolvido pela Microsoft para Windows, Linux e MacOS. O editor conta com diversas ferramentas que auxiliam no desenvolvimento, como por exemplo, as extensões de linguagens que facilitam na programação de aplicações que as utilizam. O projeto teve início em

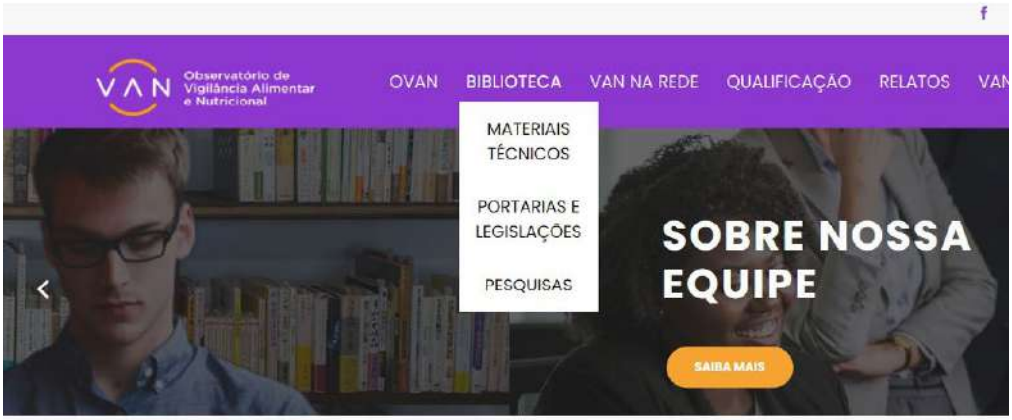
um modelo gratuito básico da ferramenta Bootstrap e no decorrer do período a aplicação sofreu mudanças em sua estrutura, como a inclusão do ambiente back-end, desenvolvido em PHP. Utilizando como base tutoriais no YouTube, foi desenvolvido o sistema de publicações para o site. Tais publicações são cadastradas em um painel de acesso restrito e são visualizadas nas páginas principais. A prioridade inicial do projeto foi torná-lo funcional. Para tanto, iniciou-se com a criação do banco de dados e, em seguida, foi configurado o sistema em PHP. Para a diagramação visual foi utilizado o CSS fornecido pela Bootstrap, o qual permitiu a criação de um visual agradável e com boa usabilidade. Ao todo, o site conta com 10 páginas com conteúdos atualizáveis, possibilitando inserção de dados em texto, upload de imagem e caixas de texto. Nas caixas de texto é possível alterar formatação, a partir da inclusão de efeitos como negrito e itálico, mudança da cor do texto, inserção de imagens no meio do texto, entre outras opções. Para garantir a segurança do painel de gerenciamento e evitar invasões indesejadas, cada área do site possuí uma página principal, a qual redireciona o usuário, impedindo uma possível invasão nos arquivos. Além disso, na parte de gerenciamento, a página principal possuí uma tela de login, com usuário e senha, em que apenas administradores com contas ativas podem entrar sem problemas.

Conclusão: As ferramentas utilizadas para o desenvolvimento do site possibilitarão o atendimento dos requisitos propostos, como um sistema amplo de publicação de conteúdos das mais variadas áreas. Todo o gerenciamento é realizado pelo painel dos administradores, em uma área restrita do site, o que tornou fácil a atualização constante dos materiais por profissionais das mais diferentes áreas de formação.

Referências: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 84 p



Instituições*PARCEIRAS*





INTEGRAÇÃO DE FERRAMENTA DE CLASSIFICAÇÃO DE AFÍDEOS EM PLATAFORMA DE MONITORAMENTO DE INSETOS EM ARMADILHAS

Autor Principal: Nicolas Welfer Kirinus
183948@upf.br
Coautores: Nicolas Welfer Kirinus; Eduardo Garbini Pessolano; Telmo de Cesaro Júnior
Orientador: Prof. Dr. Rafael Rieder
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: AphidCV é um software de contagem e classificação automática de afídeos que emprega técnicas de processamento de imagens, visão computacional e deep learning [1]. Em sua segunda versão, desenvolvida por Rodriguez e Rieder [2], passou a incluir novos modelos inteligentes para detecção de espécies e significativas melhoras em desempenho e acurácia. Para utilizar seus recursos, é necessária instalação individual em computadores pessoais que atendam requisitos mínimos de configuração para plena execução. Esse panorama acaba restringindo a utilização por mais usuários e a disseminação entre mais pesquisadores e técnicos da área de entomologia. O presente trabalho propõe a integração do AphidCV com a plataforma de monitoramento de insetos em armadilhas TrapSystem (http://gpca.passofundo.ifsul.edu.br/traps/). O objetivo é oferecer os serviços de classificação de afídeos em uma única ferramenta, acessível pela web, por meio de um web service que possibilita consumir tais recursos.

Metodologia: Para a desenvolvimento desse projeto, primeiramente foram realizados testes para descobrir qual seria a melhor maneira de utilizar os serviços do AphidCV a partir de uma plataforma web. Para tanto, optou-se pela arquitetura REST, inicialmente por meio do framework para desenvolvimento web Flask (https://flask.palletsprojects.com/). Para a realização dessa etapa foram desenvolvidas duas páginas web. A primeira contém um formulário simples para envio de uma imagem, encaminhada ao AphidCV para processamento por intermédio do Flask. A segunda página coleta e exibe o resultado do processo. Posteriormente, optou-se pela adoção dos recursos do framework web Django (https://www.djangoproject.com), em virtude de o TrapSystem já ter alguns de seus serviços consumidos com esta ferramenta, como o InsectCV para detecção de insetos em armadilhas [4] – o qual pode gerar saídas úteis para serem processadas pelos recursos do AphidCV como, por exemplo, categorizar e mensurar afídeos. Para tanto, criou-se um ambiente de produção em um computador local para permitir que fossem realizadas as mudanças necessárias no TrapSystem para a implementação do AphidCV e sua comunicação com a ferramenta InsectCV. Para evitar conflitos em relação às necessidades de cada ferramenta,

realizaram-se algumas mudanças nas configurações do sistema, como a alteração de caminhos absolutos presentes no código do TrapSystem, troca da versão do driver da placa de vídeo e mudanças nas configurações do PHP e do Apache para permitir o envio de arquivos maiores. Além do InsectCV, também foi necessária a instalação de scripts em Python para permitir o funcionamento do sistema e sua comunicação com outros recursos, como o banco de dados AgroDB [5]. Esse banco é utilizado para arquivar os resultados dos processos executados pelo TrapSystem, e também servirá para armazenar as saídas do AphidCV. Para tanto, foram alteradas a estrutura relacional de tabelas para suporte a esses novos dados. Após essa rodada de configurações, foram realizados testes locais de envio e recepção de dados (ainda sem armazenamento), que mostraram que a replicação das funcionalidades do AphidCV foi alcançada. A sequência de atividades prevê a finalização desse processo, com novos testes que incluem a apresentação dos recursos na mesma interface gráfica da plataforma, e a integridade de armazenamento em banco de dados.

Conclusão: Este trabalho mostrou o andamento do processo da criação de um web service que integra o AphidCV no TrapSystem. O próximo passo é validar e publicar esse serviço na web na próxima atualização da plataforma.

Referências: [1] LINS, E. A. et al. A method for counting and classifying aphids using computer vision. Computers and Electronics in Agriculture, v. 169, p. 105200, 2020.
[2] RODRIGUEZ, J. P. M.; RIEDER, R. AphidCV 2.0: uma nova abordagem de classificação, contagem e mensuração de afídeos. In: Anais Estendidos do XXXIII Conference on Graphics, Patterns and Images. SBC, 2020. p. 159-162.
[3] DE CESARO JR., T. et al. InsectCV: A system for insect detection in the lab from trap images. Ecological Informatics, v. 67, p. 101516, 2022.
[4] LAZZARETTI, A. T. et al. AgroDB - integration of database management systems with crop models. In: Proceedings of the 8th International Congress on Environmental Modelling and Software. iEMSs Society, pp. 194–201.

A CONSTRUÇÃO DO INIMIGO: O ARGENTINO ESTANISLAO SEVERO ZEBALLOS NA IMPRENSA BRASILEIRA

Autor Principal: Nícolas Yohan Mariano Nodari
185462@upf.br
Coautores: Nícolas Yohan Mariano Nodari
Orientador: Adelar Heinsfeld
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Brasil e a Argentina desenvolveram ao longo do século XIX e boa parte do século XX uma rivalidade histórica, em alguns momentos de forma mais intensa, em outros mais atenuada. Em ambos os países, alguns personagens se destacaram fomentando e alimentando esta rivalidade. Sem dúvida, a figura pública argentina que mais se notabilizou em desenvolver uma postura política anti-brasileira foi Estanislao Severo Zeballos. Intelectual de renome em seu país, ele foi professor universitário, jornalista, deputado e ministro das relações exteriores em três momentos distintos. O posicionamento público de Zeballos em relação ao Brasil era acompanhado de perto pela opinião pública brasileira. E a imprensa brasileira vai procurar mostrar aos seus leitores que Zeballos era o inimigo número 1 do Brasil.

Metodologia: Estanislao Severo Zeballos foi ministro da pasta das relações exteriores em três momentos diferentes. Porém, o foco principal é no seu terceiro período como ministro, onde ocorre uma grande polêmica em relação a falsificação de um telegrama do Barão do Rio Branco. É neste momento que podemos notar de forma explícita a construção de um "vilão" por parte da mídia e, em primeiro momento, pelo jornal "O Paíz". "O Paíz" foi fundado cinco anos antes da proclamação da república, em 1 de outubro de 1884, e desde seu início adotava uma linha pró-republicana. Contou com Rui Barbosa como seu primeiro redator e Quintino Bocaiúva como sucessor dele. Após o 15 de novembro, o jornal assume uma posição pró-governista aos governos que faziam propagandas em seus periódicos. O jornal cita Zeballos 541 vezes entre o período de 1890 e 1923, sendo o ano com mais citações 1908, em que o nome dele aparece em 139 páginas. O modo que "O Paíz" mostrava Zeballos como um profissional da intriga, tendo até sessões do jornal chamado "as intrigas de Zeballos". O jornal também dava espaço a charges que mostravam o político argentino como um covarde que tinha que se esconder detrás de suas próprias mentiras, mais especificamente, o telegrama n.9. Podemos ver também que o jornal fazia questão de noticiar até mesmo quando algum jornal argentino publicava alguma charge ou crítica a Zeballos.

Conclusão: A pesquisa ainda está em estado inicial e outros jornais ainda serão coletados e analisados. Até agora, com a leitura do jornal "O Paiz" podemos ver que o periódico fazia questão de noticiar qualquer coisa que mostrasse oposição a Zeballos, além de tratá-lo como um articulador de intrigas.

Referências: República Velha. Passo Fundo: Acervus, 2020.
HEINSFELD, Adelar. Falsificando telegramas: Estanislao Severo Zeballos e as relações Brasil-Argentina no início do século XX. Anais do IX Encontro Estadual de História ANPUH-RS. Porto Alegre, 2008.
LACOSTE, Pablo. Estanislao Zeballos y la política exterior Argentina con Brasil y Chile. Revista Confluencia, año 1, nº 2, primavera 2003, Mendoza, Argentina.
SAIANI, Renato Cesar Santejo; GREJO, Camila Bueno. O despertar da rivalidade: Os debates entre o Barão do Rio Branco e Estanislao Zeballos por meio da imprensa (1904-1908). Revista Eletrônica da ANPHLAC, nº. 22, p. 182-201, Jan./Jun., 2017.
O Paiz. Rio de Janeiro (bndigital.bn.gov.br)

REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO LINEAR EM FELINO

Autor Principal: Nicole Cervi Dexheimer
nicoledex98@outlook.com
Coautores: Nicole Cervi Dexheimer
Orientador: Renato do Nascimento Libardoni
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O corpo estranho (CE) linear é caracterizado pela ingestão de anzóis, fios de lã, fio dental, dentre outros, e é de ocorrência muito comum, principalmente em gatos que possuem o hábito de brincar com linhas. Segundo Sterman, Matera e Stopiglia (1997), exames de imagem são pertinentes para fins de diagnóstico. A endoscopia pode ser usada para detecção e remoção do corpo estranho se estiver localizado até o piloro e se a ingestão ocorreu em poucas horas (FOSSUM et. al., 2021). Alguns não são capazes de serem removidos pela endoscopia (NELSON et. al., 2015), sendo recomendada a realização de celiotomia exploratória para gastrotomia e/ou enterotomia para retirada do CE. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo relatar o caso de um felino com corpo estranho linear gástrico e intestinal submetido a celiotomia exploratória para gastrotomia e enterotomia.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo um felino, macho, castrado, 10 meses de idade, sem raça definida, pesando 1,9 kg, histórico de anorexia, náusea e episódios de vômito há 10 dias. Tutor relatou que o paciente foi atendido em outro local, recebeu medicações antieméticas e analgésicas, bem como realizado US. Constatou-se como diagnóstico sugestivo a presença de corpo estranho intestinal, sendo indicada celiotomia exploratória para confirmação do diagnóstico e tratamento. Para a realização do procedimento cirúrgico o paciente recebeu de medicação pré-anestésica dexmedetomidina (6mcg/kg) e cetamina (1 mg/kg) por via intramuscular. Após 15 minutos, indução anestésica realizada com propofol (7mg/kg) para posterior intubação orotraqueal. Realizado bloqueio epidural com bupivacaína (0,36ml/kg) e morfina (0,1mg/kg). Plano anestésico foi mantido com isofluorano ao efeito. Realizou-se a celiotomia, localizou-se as alças intestinais, e em seguida foi realizada uma enterotomia para remoção do corpo estranho. Fez-se a enterorrafia em padrão interrompido simples com fio poliglecaprone n°4-0. Foram removidos fios de costura do intestino delgado e notou-se que havia corpo estranho em porção gástrica. Realizada gastrotomia para remoção do restante do fio. Fez-se a gastrorrafia com sutura de aposição e de invaginação, com fio de poliglecaprone n°4-0. Procedeu-se com lavagem da cavidade abdominal com ringer lactato estéril aquecido e omentalização das regiões de sutura. Celiorrafia com padrão festonado usando fio poliglecaprone n°2-0, redução do subcutâneo em padrão zigue zague com poliglecaprone n° 3-0 e dermorrafia com náilon n°4-0 em

padrão sultan. O paciente apresentava espessamento de alça e fibrose na borda mesentérica, além de plissamento das mesmas, devido ao tempo da presença de corpo estranho no intestino. Após secção do fio de costura durante a enterotomia e gastrotomia, observou-se presença de fio preso a base da língua do paciente. Durante o trans cirúrgico, realizou-se endoscopia digestiva alta para avaliar possíveis lesões e presença de agulha, a qual não estava presente. Foi realizado hemograma e ultrassonografia abdominal após dois dias do procedimento cirúrgico, constatando a presença de exsudato séptico. Paciente foi submetido a reintervenção cirúrgica e diagnosticado com deiscência de pontos intestinais. Foi realizada ressecção e anastomose do segmento comprometido. Na terapia de suporte foi prescrito dipirona (25mg/kg TID/IV), omeprazol (1mg/kg SID/IV), domperidona (0,1mg/kg BID/VO), metoclopramida (0,5 mg/kg BID/IV), sulfadoxina e trimetoprima (0,06 ml/kg BID/IV), metronidazol (15mg/kg BID/IV), meloxicam (0,05mg/kg SID/IV). A alimentação foi gradualmente restabelecida, e a paciente retornou em 21 dias para reavaliação, e novo exame ultrassonográfico foi realizado. Não havia presença de líquido livre e peritonite, a motilidade intestinal estava preservada e o paciente se apresentava clinicamente saudável.

Conclusão: A presença de corpo estanho linear é considerado uma emergência, e a intervenção cirúrgica deve ocorrer o mais breve possível. A remoção pode ocorrer mediante endoscopia ou por gastrotomia e enterotomia, dependendo da localização do corpo estranho. O paciente deve ser constantemente monitorado no pós-operatório, a fim de acompanhar a evolução do paciente, evitando assim possíveis complicações.

Referências: STERMAN, Franklin de Almeida; MATERA, Julia Maria; STOPIGLIA, Angelo João. Retrospectiva de casos de corpos estranhos no tubo digestivo de gatos. Ciência Rural, [S.L.], v. 27, n. 4, p. 625-628, dez. 1997. FapUNIFESP (SciELO).
FOSSUM, Theresa Welch et al. Cirurgia de Pequenos Animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2021. 1487 p.
NELSON, Richard W. Medicina interna de pequenos animais. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 9788595156258.

MASTECTOMIA REGIONAL PARA HIPERPLASIA DE GLÂNDULAS MAMÁRIAS

Autor Principal: Nicole Cervi Dexheimer
nicoledex98@outlook.com
Coautores: Nicole Cervi Dexheimer; Jéssica Rapcinski
Orientador: Michelli Westphal de Ataide
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A hiperplasia mamária ocorre em decorrência da proliferação de ductos e estroma mamário, devido a influência da progesterona exógena ou endócrina. É normalmente observada em gatas jovens, e raramente, em cadelas. Essa hiperplasia é caracterizada por ser uma manifestação benigna e não neoplásica (FOSSUM et. al., 2021). Observa-se altas taxas de proliferação celular, podendo ser confundida com adenocarcinoma (ROCHA, 2022). Em casos de animais gestantes, pode regredir espontaneamente, e, em animais não gestantes também, caso ocorra regressão da progesterona circulante. Deve ser diferenciada de neoplasia mamária, e quando confirmada a condição, pode ser resolvida com OVH ou, em casos mais graves, mastectomia (NELSON et. al., 2015). O objetivo do trabalho é relatar um caso de hiperplasia mamária em um canino atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (UPF).

Metodologia: Um canino, fêmea, SRD, quatro anos e 10 kg, foi atendida na rotina médica com suspeita de neoplasia mamária. Principal queixa dos tutores foi o aumento de glândulas mamárias, de rápida evolução, porém sem secreção. A paciente já havia tido filhotes e fazia uso de injeção de progestágenos, tendo sido castrada posteriormente. No exame físico constatou-se 148 bpm, 36 rpm, TPC de 2 segundos, 38,2°C. Foi observado um aumento do linfonodo poplíteo direito, além das mucosas brilhosas e normocoradas. Pulso forte e regular, e a paciente encontrava-se hidratada. Evidenciou-se a presença de nódulos na M4-M5, lado direito, aparência firme, cística e de aproximadamente 5 cm. Foi solicitado exames complementares (hemograma, bioquímicos, ultrassom abdominal, radiografia de tórax). Nenhuma alteração foi constatada nos exames, com exceção ao US, que constatou o aumento de volume em M5, sugerindo realização de citologia para confirmação diagnóstica. A paciente foi encaminhada para mastectomia regional. Para isso, a canina foi pré medicada com diazepam (0,3 mg.kg-1, IV) e propofol para indução (3 mg.kg-1, IV). A manutenção foi realizada com fentanil, cetamina e lidocaína em infusão contínua. No final do procedimento foi administrado metadona (0,3 mg.kg-1, SC). Foi realizada a incisão de pele em elipse ao redor da cadeia mamária acometida (M3-M4-M5, lado direito). O tecido subcutâneo foi divulsionado, vasos epigástricos pinçados, secção e ligadura com fio poleglecaprone 25, n° 2-0. A

ligadura da artéria epigástrica caudal foi realizada com poleglecaprone 25, n° 3-0, e redução do subcutâneo com walking suture, fio poleglecaprone 25, n° 2-0, seguido de contínuo simples com poleglecaprone 25, n° 3-0. Já a dermorrafia foi obtida com mononáilon 4-0, sutura isolada simples. A massa foi enviada para análise, constatando hiperplasia epitelial do tipo ductal multifocal moderada, ectasia ductal multifocal discreta, dermatite e paniculite crônica mista, presença de mastócitos e de tecido de granulação, além da área de ulceração epitelial com discreta formação de crosta. No pós operatório, para uso oral, foi receitado meloxicam (0,2 mg/kg, SID, dois dias), dipirona (25 mg.kg-1, TID, cinco dias), enrofloxacina (5mg.kg-1, BID, seis dias) e omeprazol (0,5 mg.kg-1, BID, seis dias). Para uso tópico, foi indicado solução fisiológica para limpeza da ferida cirúrgica, por dez dias. Receitou-se também tramadol (4mg.kg-1, TID) por dois dias. A paciente não retornou para acompanhamento do caso. Segundo Withrow (2017), hiperplasias podem estar envolvidas no processo de progressão tumoral, principalmente de neoplasias epiteliais, e essa informação é corroborada por Sorenmo e colaboradores (2009), que demonstraram que um tumor benigno pode predispor tumores malignos. Portanto, a hiperplasia mamária, apesar de ser uma condição benigna, deve ser remediada o mais breve possível, evitando assim futuras afecções relacionadas a neoplasias.

Conclusão: Conclui-se que diferenciar lesões benignas de malignas é de extrema importância para que a conduta clínica seja acertiva, e que mastectomia regional é um tratamento efetivo para hiperplasia mamária, pois evita que um tumor benigno torne-se maligno com o decorrer do tempo.

Referências: FOSSUM, Theresa Welch et al. Cirurgia de Pequenos Animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2021. 1487 p.
NELSON, Richard W . Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. Rio de Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2015.
ROCHA, Carlos Eduardo. ONCOLOGIA: pequenos animais e pets exóticos. Curitiba: Medvep, 2022.
Sorenmo KU, Kristiansen VM, Cofone MA, Shofer FS, Breen AM (2009) Canine mammary gland tumours; a histological continuum from benign to malignant; clinical and histopathological evidence. Veterinary and comparative oncology, 7, 162-172.
WITHROW, S.J.; MACEWEN, E.G. Small animal clinical oncology. 2.ed. Philadelphia : Sanders, 2001. p.455-477.

REFLEXÕES SOBRE PRÁTICA LÚDICA E PEDAGÓGICA DA ACADÊMICA EXTENSIONISTA NA BRINQUEDOTECA HOSPITALAR

Autor Principal: Nicóli Costa Sbeghen
nicolisbeghen139@gmail.com
Coautores: Nicóli Costa Sbeghen
Orientador: Sussi Abel Menine Guedes
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O trabalho desenvolvido pela acadêmica extensionista é fundamental, tanto para o território em que está atuando, como para sua vivência na pedagogia hospitalar. Para a elaboração do trabalho recorremos a revisão bibliográfica para fundamentar as práticas lúdicas e pedagógicas desenvolvidas na Brinquedoteca "Espaço Lúdico e de Atendimento Pedagógico", no Hospital São Vicente de Paulo . A Brinquedoteca busca a integração das ações de cuidado, educação e ludicidade promovendo benefícios para recuperação das crianças hospitalizadas na pediatria, oncologia infantil ,pronto atendimento e a interação com a comunidade hospitalar.

Metodologia: O brincar resulta em uma vivência de experiências, alegrias e prazeres na convivência diária da Brinquedoteca hospitalar, pois devido a condição momentânea de "pacientes" , as crianças são privadas em diversos momentos pelos sintomas do tratamento. Ao frequentar o Espaço Lúdico, e interagir com diferentes atividades e brincadeiras há um envolvimento infinito em que sua imaginação voa, transformando momentos vividos como especiais.A criança ao brincar com materiais de diferentes texturas ,cores, tamanhos e brinquedos desenvolve sua imaginação, criando diferentes histórias e situações que vivencia no momento "como dar injeção", brincar de médico" ,"porque doar sangue" dando um jeitinho único de expandir suas experiências neste espaço, podemos constatar que... "O lúdico permite um desenvolvimento global e uma visão de mundo mais real. Por meio das descobertas e da criatividade, a criança pode se expressar, analisar, criticar e transformar a realidade. Se bem aplicada e compreendida, a educação lúdica poderá contribuir para a melhoria do ensino, quer na qualificação ou formação crítica do educando, quer para redefinir valores e para melhorar o relacionamento das pessoas na sociedade." (DALLABONA e MENDES, 2004, p. 107) Na Brinquedoteca hospitalar , as crianças interagem nos espaços planejados e organizados com diferentes propostas de brincadeiras e atividades, realizadas pela Bolsista Paidex, orientada pelo coordenador. Nas minúcias das interações e brincadeiras com as crianças, a acadêmica tem a oportunidade de refletir a teoria e a prática construída no Curso de Pedagogia ,possibilitando às meninas e meninos suprir suas necessidades do momento em que

estão vivenciando. De acordo com Freire (1996, p.47) “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” A acadêmica ao interagir com as crianças no ambiente lúdico , desenvolve práticas pedagógicas e brincadeiras , que auxiliam a equipe multidisciplinar no tratamento dos pequenos, como por exemplo na área da fonoaudiologia, fisioterapia e enfermagem. E principalmente auxiliam as crianças a vivenciarem de maneira mais tranquila a situação de “paciente”, o entendimento da doença e angústias, oportunizando o brincar como um canal de diálogo e expressão de sentimentos. Na Brinquedoteca hospitalar, destaca-se também, a realização de práticas lúdicas e interativas, incluindo os familiares das crianças nas diferentes propostas realizadas, integrando-as nas vivências de brincadeiras como também, auxiliando-as na diminuição do estresse vivenciado por longos períodos de internação.

Conclusão: Ressaltamos a importância da atuação da Bolsista Paidex do Curso de Pedagogia no ambiente hospitalar, construindo práticas que buscam integrar ações de cuidados, educação e do brincar. O trabalho pedagógico realizado através da educação lúdica desenvolvidas na Brinquedoteca hospitalar contribuem para a formação acadêmica e profissional, integrando educação e saúde .

Referências: FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schimit. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. Revista de divulgação técnico-científica do ICPG, v. 1, n. 4, p. 107-112, 2004.

AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL E ENDÓCRINA EM ZEBRAFISH EXPOSTOS A NEUROTOXINA BMAA

Autor Principal: Nicoli da Rosa do Amaral

coli.dra1702@gmail.com

Coautores: Nicoli da Rosa do Amaral; Ana Cristina Giacomini; Murilo Sander de Abreu; Alexander Zanella; Vanuza Costella; Gabriel Pedro Mello

Orientador: Ana Cristina Giacomini

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A β-metilamino- L - alanina (BMAA) é uma neurotoxina produzida por cianobactérias que tem sido relacionada com a ocorrência de doenças neurodegerativas, como Parkinson e ELA (GEGELASHVILI et al. 2000). O BMAA é agudamente neurotóxico por ligar-se a receptores de glutamato que medeiam a transmissão sináptica excitatória, levando à excitotoxicidade. E, embora haja evidências sobre o papel do glutamato na patogênese de doenças neurodegenerativas, ainda não há relatos dos efeitos da excitotoxicidade mediada por BMAA sobre parâmetros comportamentais e endócrinos em zebrafish. Nosso objetivo foi avaliar os efeitos agudos e crônicos da exposição ao BMAA sobre comportamento e níveis de cortisol em zebrafish adultos, machos e fêmeas.

Metodologia: Foram utilizados 72 peixes adultos entre machos e fêmeas, da espécie Danio rerio, obtidos de um fornecedor comercial. Os peixes foram distribuídos em dois grupos experimentais: grupo sham (administração de 16 μg intraperitoneal de PBS) em machos e fêmeas e grupo BMAA (administração de 16 μg i.p. de BMAA) em machos e fêmeas (WANG et al. 2020). Os animais foram submetidos ao teste de tanque novo (NTT) no primeiro dia por seis minutos e ao final do pré-teste foram dessensibilizados em água fria (± 17ºC) para administração i.p. de PBS E BMAA. Após administração intraperitoneal, os animais foram novamente submetidos ao NTT e filmados por mais seis minutos, ao final do teste eles foram alojados individualmente por 24hrs. No segundo dia, os animais foram mais uma vez submetidos ao NTT por seis minutos e depois eutanasiados por crioanestesia, seguida de secção medular, confirmação do sexo e armazenamento para posterior análise de cortisol. As variáveis avaliadas foram distância (m), velocidade média, episódios de imobilidade e tempo de imobilidade, ângulo absoluto de virada, entradas na porção superior do aquário e tempo na porção superior do aquário. Foi possível observar que agudamente a administração do PBS elevou o tempo de imobilidade somente em fêmeas, o que pode ser atribuído ao efeito ansiogênico da administração intraperitoneal, ou ainda, a maior sensibilidade das fêmeas ao estímulo da dor (MARCON et al. 2022). Por outro lado, a administração de BMAA reduziu o tempo de imobilidade em machos e fêmeas, não havendo diferença no número de episódios de

imobilidade, mas sim na duração dos episódios, o que pode estar relacionado ao aumento da atividade locomotora. Estudos relatam que o BMAA parece conduzir a liberação de glutamato em animais e células expostos à neurotoxina (DELCOURT et al. 2017) dessa forma, considerando que o glutamato é o principal neurotransmissor excitatório do SNC, pode haver relação entre ele e o aumento da atividade locomotora em zebrafish expostos ao BMAA. Cronicamente, o BMAA (24 horas após administração) promoveu aumento da distância percorrida em machos e fêmeas e ainda, em machos, aumentou a velocidade média e o número de entradas na porção superior do aquário. Em ambos os sexos, o BMAA promoveu elevação nos níveis de cortisol de corpo inteiro, demonstrando efeito estressor e ansiogênico. Em estudos, também se verificou aumento da locomoção e níveis de ansiedade em ratos após exposição ao BMAA (SCOTT et al. 2017).

Conclusão: Concluímos que a exposição ao BMAA diminui a imobilidade em zebrafish fêmeas de modo agudo, enquanto que, cronicamente, aumenta a distância percorrida em machos e fêmeas, bem como a velocidade média e entradas na porção superior do aquário em machos. Além disso, o BMAA eleva os níveis de cortisol de corpo inteiro, sem haver diferenças entre sexos, mostrando efeito estressor e ansiogênico.

Referências: GEGELASHVILI, G et al. The high-affinity glutamate transporters GLT1, GLAST, and EAAT4 are regulated via different signalling mechanisms. Neurochemistry International, 2000.
WANG, S et al. Accumulation and distribution of neurotoxin BMAA in aquatic animals and effect on the behavioral of zebrafish in a T-maze test. Toxicon, 2020.
MARCON, L et al. Understanding sex differences in zebrafish pain- and fear-related behaviors. Neuroscience Letters,2022.
DELCOURT, N et al. Cellular and Molecular Aspects of the β-N-Methylamino-L-alanine (BMAA) Mode of Action within the Neurodegenerative Pathway Facts and Controversy. Toxins, 2017.
SCOTT, L et al. β-N-Methylamino-L-alanine BMAA Toxicity Is Gender and Exposure-Age Dependent in Rats. Toxins, 2017.

PROJETO RATIO ET ACTIO

Autor Principal: Omério de Souza Carvalho
omeriosc@gmail.com
Coautores: Omério de Souza Carvalho
Orientador: Dra Jacqueline Ahrlet
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O projeto nasce das inquietações dos estudantes de que a Filosofia é "muita teórica e pouco prática" e com o objetivo de demonstrar que seus conteúdos vão além da BNCC, está na base teórica e prática das áreas de conhecimento e visa, desde sua origem na Grécia, proporcionar uma vida boa ao indivíduo. Foca no desenvolvimento do estudante e de competências como protagonismo, autonomia, solidariedade, responsabilidade, empatia, ética. Trabalha temas de seu interesse, propostos por eles, desenvolvidos transversal e interdisciplinarmente no contexto escolar, indo além dos muros para que possam ampliar sua visão de mundo, refletir, problematizar, pesquisar, criar conexões, adquirir novos saberes, práticas, experiências e vivências de situações que o desafie a ser agente de novas mudanças e pessoa melhor.

Metodologia: Aproveitei as aulas das Eletivas, disciplina da parte diversificada do Ensino Médio de Tempo Integral, que é uma oportunidade para o Estudante ampliar seu repertório de conhecimentos e desenvolver as novas competências para o século XXI. A metodologia foi diversificada com vivências, dramatizações, bate-papos, palestras, parcerias, vídeos, imagens, textos, filmes, análise de desempenhos, discussões de padrões e situações reais. Eram duas aulas por semana abordando conceitos básicos dos temas propostos, aplicados a situações concretas que favoreciam a reflexão, apontamentos críticos, problematização, criar conexões com outros saberes, práticas, vivências, internalizar conhecimentos e valores, desafiando ao autoconhecimento, desenvolvimento pessoal, mudanças de pensamentos, atitudes, a ação e compartilhamentos de conhecimentos. O projeto foi aplicado quatro vezes: a primeira buscou responder o que é uma vida bem vida, começando presencial e devido a pandemia continuou via Google Meet, criei um canal no YouTube, produzi e postei vídeos sobre a questão. A segunda foram oficinas on-line de empreendedorismo com o SEBRAE, proposta pelos estudantes para aprender empreender e ajudar os pais no enfrentar a crise, pois muitos estavam desempregados. A terceira era sobre Mercado Financeiro, mas a maioria não tinha base de Educação Financeira, começamos do básico até chegar em investimentos e bolsa de valores com parceiras de Bancos, Cooperativas, Educador Financeiro e Jovens Investidores, começou no remoto e concluiu no presencial. Foi extraordinário, como se tivéssemos reaprendendo a conviver uns com os outros. A quarta abordou a Linguagem Corporal, queriam aprender a causar uma boa impressão, melhorar a comunicação, ser bem-

sucedido nas relações interpessoais, entrevistas e negociações. O engajamento dos estudantes cresceu gradativamente, na primeira, tivemos uma participação entre 12 e 18 estudantes por aula, na segunda uma média de 20 a 26 isto nas aulas remotas, com o retorno presencia a procura aumentou, devido a capacidade da sala e dinâmicas das aulas restringimos a 35 participantes. O resultado foi imensurável na vida dos estudantes, destaco dois marcantes: o grupo de apoio Meraki criado por eles no retorno presencial para ajudar os colegas que sofriam de crises de ansiedade e tinham dificuldades de adaptação, uma vez na semana convidavam um psicólogo para rodas de conversas sobre como lhe dar com a ansiedade. O outro é o da estudante do 2º ano, com uma colega de sala, assumiram o marketing digital da recém-criada empresa de cosméticos do pai, em plena pandemia e a transformaram numa base de distribuição para salões de beleza da região. Estes são exemplos de protagonismo dos participantes e como as aulas tem impactado suas vidas, além de conhecer, aprendem fazer, conviver, agir, e ser agente de mudança na sociedade.

Conclusão: Os temas propostos por eles são de muita utilidade, ligados a situações concretas de suas vidas. Mesmo com as aulas remotas, o engajamento aumentou por serem frutos de seus anseios e inquietações. E têm contribuído significativamente dentro e fora da escola tornando-se mais comprometidos, solidários, autônomos, responsáveis, confiantes, dinâmicos, criativos, melhorando também sua autoestima.

Referências: COSTA, Antônio Carlos Gomes da. Protagonismo Juvenil: adolescência, educação e participação democrática. Salvador: Fundação Odebrecht, 2000.
_____. A presença da Pedagogia: teoria e prática da ação socioeducativa. 2a Ed. São Paulo: Global: Instituto Ayrton Sena, 2001.
_____. Aventura pedagógica: Caminhos e descaminhos de uma ação educativa. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001.
LIBANIO, João Batista. A arte de formar-se. 5ª ed. São Paulo: Loyola, 2002.
_____. Introdução à vida intelectual. 2ª ed. São Paulo: Loyola. 2001.
MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a forma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
_____. Introdução ao Pensamento complexo. Lisboa: Instituto Piaget, 1995.



FRATURA EXPOSTA DE MEMBRO TORÁCICO DIREITO POR PROJÉTIL BALÍSTICO EM GAVIÃO-TESOURA (ELANOIDES FORFICATUS).

Autor Principal: Paloma Gabriéli da Silva
179350@upf.br

Coautores: Paloma Gabriéli da Silva; Amanda Perin Marcon; Gabriela Rodrigues; Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho

Orientador: Michelli Westphal de Ataide.

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Os animais tem perdido cada vez mais seu habitat natural em decorrência das alterações realizadas pelo homem. Os mesmos ficam expostos à ocorrência de traumas, colisões, atropelamentos, projéteis de arma, por arames e vidraças (MOREIRA,2021). A casuística de fraturas decorrentes de traumas é recorrente na rotina clínica, tanto de aves cativas como de vida livre, porém, poucos profissionais estão capacitadas para as realizar as técnicas cirúrgicas e o tratamento adequado (PRAZERES, et al, 2013). O objetivo deste estudo é descrever o caso de uma ave de rapina acometida por projétil balístico que causou uma fratura exposta em membro torácico direto.

Metodologia: Um gavião-tesoura (Elanoides forficatus), adulto e pesando 360g foi atendido com fratura exposta do membro torácico direito. Após estabilização clínica, foram realizados exames de rotina apresentando hipoproteinemia, leucograma de inflamação hiperaguda, linfopenia e monocitose. Realizou-se protocolo terapêutico de fluidoterapia (10% PV,SC,TID), enrofloxacina (15mg.kg-1,IM,BID), tramadol (15mg.kg-1,IM,TID) e limpeza da ferida com solução fisiológica e rifamicina spray BID. Após radiografia do membro afetado foi confirmado diagnosticado de fratura aberta cominutiva em diáfise de carpo direito (figura 1A). A técnica de reparação da fratura, foi uma osteossíntese carpal através da técnica de pinos intramedular. Após protocolo anestésico de butorfanol (2mg.kg-1,IM), indução e manutenção com isoflurano e anestesia local com lidocaina (4mg.kg-1,IM, foi iniciada a incisão na porção medial do carpo direito, feito lavagem com solução estéril e reduzida a fratura com auxílio de dois pinos de steinmann de (1,2 e 1,5mm) e de maneira retrógrada, impactado e reduzido a ferida com náilon 4-0 por padrão festonado.Prescrição pós operatória do animal foi a mesma terapêutica supracitada. Após recuperação, realizou-se um novo estudo radiográfico (figura 1B), para verificação da consolidação óssea e retirada dos pinos. Após constatação de plano anestésico, foi iniciada a remoção e sintetizado a incisão mínima com festonado e poliglecaprone 4-0. Prescrição pós cirúrgica foi de fluidoterapia (10%PV,SC,TID), enrofloxacina (15.kg-1,IM, BID), tramadol (15 mg.kg-1,IM,TID), dipirona (25mg.kg-1,VO, TID),

fisioterapia e TCM na ferida. O paciente foi diagnosticado com osteomielite e precisou ser realizado amputação baixa do membro (figura 1C) para evitar sepse. Protocolo anestésico de butorfanol (2mg.kg-1,IM), indução com isoflurano na caixa, intubação com sonda traqueal 2,5, isoflurano vaporizado em oxigênio 100%. Iniciada incisão cutânea na região proximal de radio e ulna, com ligaduras realizada com poliglecaprone 5-0, seguido da secção muscular e desarticulação de cotovelo. Para a aproximação muscular com a técnica de Sultan e aposição cutânea com mesmo fio. O animal foi a óbito e, ao realizar a necropsia, foi constatado artrite, aerossaculite, osteomielite e choque séptico como a causa mortis.. No caso de fraturas de ossos pneumáticos, além de oferecer maior risco de osteomielite, a infecção pode se estender aos sacos aéreos (CUEVA et al, 2020). A osteomielite pode ser oriunda de um ferimento local ou hematógena, e se caracteriza por reação purulenta, com amolecimento e necrose da parte óssea suprajacente (CHIHARA e SEGRETI, 2010 apud BARBOSA et al, 2016). Mesmo diante da gravidade do caso, visa-se uma possível reinserção do animal na natureza, em decorrência disso, não foi optado pela amputação de imediato, porém, em decorrência do agravamento do caso, realizou-se o procedimento para evitar septicemia, mas o animal acabou indo a óbito.

Conclusão: Fraturas em aves selvagens, são consideradas de atendimento emergencial e o método cirúrgico utilizado deve sempre visar uma melhor adaptação e recuperação do animal. As dimensões de um trauma podem ser variáveis, em alguns casos o indivíduo pode recuperar-se em poucas horas mas muitas vezes essa exposição, causa danos irreparáveis.

Referências: MOREIRA, Naianna Costa. Caracterização Das Ocorrências Cirúrgicas Das Aves Atendidas No Cetas Da Universidade Federal Rural Da Amazônia. 2021. Tese (Tcc Bacharel Em Medicina Veterinária) - Curso De Medicina Veterinária - Universidade Federal Rural Da Amazônia, Belém-Pa. 2020.
PRAZERES R.F, et al. Técnicas De Reconstituição De Bico Em Aves – Artigo De Revisão. V.31. n.4. p. 441-7. 2013.
CUEVA LOB, et al. Considerações Sobre Fraturas Em Aves. São Paulo. Vet. E Zootec. V 27. n.1, p.08. 2020.
BARBOSA T.C, et al. Osteomielite causada por ESCHERICHIA COLI e BACILLUS SPP. em papagaio verdadeiro - relato de caso. Ciência Animal. V 16. n.3, p. 96, 2016.

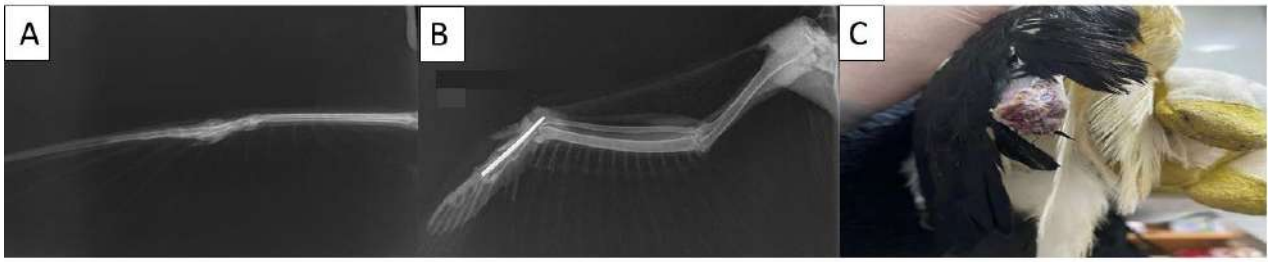


Figura 1. A) Radiografia mostrando fratura aberta cominutiva em diáfise de carpo direito; B) radiografia após colocação de pinos; C) membro torácico direito amputado de gavião tesoura (*Elanoides forficatus*) de 360g com osteomielite.

VIABILIDADE DE CÉLULAS VERO APÓS CULTIVO COM CASCA E EXTRATO DA CASCA DA JABUTICABA

Autor Principal: Pamela do Nascimento
174043@upf.br

Coautores: Pamela do Nascimento; Micheila Alana Fagundes; Cláudio Fernando Goelzer Neto; Verônica Cristina da Silveira; Luiz Carlos Kreutz

Orientador: Charise Dallazem Bertol

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A casca da jabuticaba é rica em antocianinas, ácidos fenólicos, flavonoides que apresentam atividades antioxidante e anti-inflamatória e, efeitos benéficos à saúde. O ácido elágico tem demonstrado inibir a pigmentação da pele. O mesmo já foi detectado na casca da jabuticaba, mostrando potencial para o tratamento tópico de hipercromias, suprimindo a melanogênese através da inibição da atividade da tirosinase. O preparo de formulações farmacêuticas a partir de plantas ou mesmo de um extrato de planta é um desafio, pois a determinação da dose é uma incógnita. Uma das formas mais seguras de iniciar o desenvolvimento de uma formulação é determinar a citotoxicidade/ viabilidade celular, determinando a dose não tóxica para as células. Neste contexto, este trabalho objetivou determinar a citotoxicidade da casca e de extratos da casca da jabuticaba Plinia peruviana (POIR.) Govaerts através de células de linhagem VERO como modelo celular.

Metodologia: Os extratos da casca de jabuticaba foram obtidos por liofilização. Na avaliação da citotoxicidade celular, diferentes dosagens de casca da jabuticaba e dos extratos da casca foram adicionadas nas células VERO, e essa mistura foi incubada e posteriormente revelada com MTT (3-(4,5-dimetiltiazol-2yl)-2,5-di- fenil brometo de tetrazolina). A leitura foi realizada com leitor de Elisa em XX nm. As amostras de casca de jabuticaba foram preparadas em diferentes solventes: dimetilsulfóxido (DMSO) 10% (casca A), água estéril (casca B), casca de jabuticaba estéril em água estéril (casca C), casca de jabuticaba estéril em meio essencial mínimo (MEM) 50% (casca D). Para as diferentes concentrações (0,0078 – 0,5 mg/mL) utilizadas da casca da jabuticaba a viabilidade celular manteve-se acima de 50%, dependendo do solvente utilizado para o preparo das amostras. Os valores de IC50 (concentração inibitória mínima) encontrados foram de 1,62 mg/mL, 2,13 mg/mL, 0,94 mg/mL e 0,53 mg/mL para as cascas A, B, C e D, respectivamente. Os extratos da casca de jabuticaba foram preparados utilizando água estéril (extrato A) e DMSO 10% estéril (extrato B). Para as diferentes concentrações (0,078 – 5 mg/mL) utilizadas do extrato da casca da jabuticaba a viabilidade celular manteve-se acima de 20%, dependendo do solvente utilizado. Os valores de IC50 encontrados foram de 2,46 mg/mL e 2,85 mg/mL para os extratos A e B, respectivamente.

A partir das IC50% obtidas, conclui-se que as concentrações utilizadas de casca ou de extrato liofilizado de casca de jabuticaba, nas formulações que podem ser desenvolvidas, deverão ser inferiores a 2 mg/mL.

Conclusão: A determinação da toxicidade da casca e do extrato liofilizado da casca de jabuticaba utilizando modelos celulares mostra-se uma ótima alternativa para determinação da toxicidade preliminar e das doses que podem ser utilizadas em formulações futuras.

Referências: FAGUNDES, Micheila. Caracterização de Fitoquímicos presentes no Extrato da Casca da Plínia peruviana (Poir.) Govaerts. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade de Passo Fundo, Instituto de Ciências Biológicas, Curso de Farmácia, 10 de dezembro de 2020.
SOUZA-MOREIRA, Tatiana M et al. Anti-Candida Targets and Cytotoxicity of Casuarinin Isolated from Plinia cauliflora Leaves in a Bioactivity-Guided Study. Molécules. 2013; v. 18, n. 7, p. 8095-8108. DOI: https://doi.org/10.3390/molecules18078095
SOUZA RAMOS, Edlucio, & DAMASCENA, Rodrigo Santos. Avaliação do Uso de Plantas Medicinais na Academia da Saúde do Município de Rio de Contas/BA. 2018. In Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia, v. 12, Issue 1.

ICONOGRAFIA DO IMAGINÁRIO MÁGICO-MÍTICO NASCA

Autor Principal: Pamela Lilli Amorim Wengrat
pam.wengrat@gmail.com
Coautores: Pamela Lilli Amorim Wengrat
Orientador: Marilei Teresinha Dal Vesco
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Muitos estudos, principalmente da área das artes, abordam uma imagem e nela é possível identificar se tem origem egípcia, grega e etrusca, mas quando se trata de representações artísticas de ameríndios latino americanos, como por exemplo os Maias, Astecas e Incas, a identificação e conhecimento acerca das artes desses povos não é tão vasta, quanto poderia ser, já que se trata de civilizações muito desenvolvidas e com uma abrangência de cosmovisão muito rica e singular. Dessa forma acabamos prestigiando apenas a perspectiva da história da arte advindas da Europa, e deixamos de dar enfoque nas representações artísticas presentes em nosso continente. Pensando nesta incontingência, o estudo, envolverá os escritos do Trabalho de Conclusão de Curso, no curso de Artes Visuais, da UPF, RS, com o intuito fazer uma análise iconográfica das representações artísticas Nascas, analisando a iconografia utilizada pelo povo Nasca nas representações artísticas de seu imaginário mágico-místico.

Metodologia: A pesquisa buscará compreender como os primeiros povos produziam seus conhecimentos através da observação da natureza, e do entendimento que eles obtinham através dessa contemplação, buscavam formas de justificar os acontecimentos. Eram sociedades, que em sua maioria, tinham um entendimento de inter-relação entre os aspectos da vida, um modo de cosmovisão. Assim como explica Acuri (2006, p.24) "A cosmovisão abrangia a interação entre as plantas, os animais, os homens, mas também, com as forças que geram a própria natureza, entre as quais os homens têm que buscar um equilíbrio.'' Com base nos estudos, pretende-se compreender mais profundamente sobre o modo como era construída essa cosmovisão, com base em uma pesquisa iconográfica, que Segundo Panofsky (1991, p. 47), "Iconografia é o ramo da história da arte que trata do tema ou mensagem das obras de arte em contraposição a sua forma." Por esse motivo, o estudo das imagens de determinado povo pode nos ajudar a compreender cada vez mais suas culturas e hábitos, enriquecendo ainda mais a história da arte. Apesar de pouco conhecida atualmente, a cultura Nazca é muito rica em detalhes e também em mistérios e foi predecessora da maior cultura andina conhecida, os Incas, assim como outros grupos de civilizações pré-colombianas, denominadas pré-Incaicas. Pouco conhecidas, foram abundantes e de suma importância para que os Incas levantassem seu império (LEHMANN, 1979). Ainda que não fossem tão conhecidos como seus sucessores, a civilização nasca não deixa a desejar em

nenhum aspecto. Se desenvolveu próximo ao Rio Grande de Nazca, e se tornou muito conhecida por suas representações artísticas como a cerâmica, principalmente pelo seu amplo conhecimento na produção de cores que se tornou bastante vasta, como mostram suas representações. Assim como não podemos deixar de citar suas representações em forma de geóglifos que se estendem por quilômetros, e que em alguns aspectos permanecem um mistério. Uma das maiores representações artísticas Nazca, a cerâmica deste povo, é muito rica em detalhes, e possui uma policromia muito vasta. De acordo com Henri Lehmann (1979), as cerâmicas dessa sociedade se distinguem das demais, sendo que possui um relevo que se define em algumas saliências que servem apenas para marcar o desenho. Possuíam uma pintura policromada, de modo que as cores mais utilizadas são o vermelho, o amarelo, um cinza-aço, o marrom, o violeta, o preto e o branco. A ornamentação é feita de maneira simbólica, representando tanto plantas, frutas, peixes e serpentes, quanto personagens de difíceis interpretações.

Conclusão: Em sua rica iconografia fica claro o quão original e impressionante era o imaginário mítico dos habitantes de Nasca. Nesse sentido, a pesquisa será desenvolvida levando em conta o conhecimento que se tem sobre os mitos e também ritos do povo Nasca, e como eles podem ter interferido nos imaginários dessas pessoas, sobretudo, a respeito da criação da iconografia tão característica dessa sociedade.

Referências: PANOFSKY, Erwin. Significado nas Artes Visuais. 3. ed. São Paulo: Perspectiva S.A., 1991. 439 p.
LEHMANN, Henri. As Civilizações Pré-Colombianas. 2. ed. Paris: Difel, 1979. 119 p.
POR TI América: aventura arqueológica: depoimentos/ Idealização, concepção e desenho expositivo Alex Peirano Chacon;Curadora Marcia Acuri. [Equipe de pesquisadores: Coordenadora Helena Bomeny; Adelina Alves Cruz…et al]. Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil/CPDOC,2006.

A POLÍTICA NOS IMPRESSOS CATÓLICOS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A DIOCESE DE PALMAS-FRANCISCO BELTRÃO (1974-2013)

Autor Principal: Pamela Pongan
ppongan@hotmail.com
Coautores: Pamela Pongan
Orientador: Prof. Dr. Adelar Heinsfeld
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho tem objetivo analisar e refletir sobre os discursos políticos apresentados no Informativo Diocesano e no Jornal Até Que..., ambos mídias impressas da Diocese de Palmas – Francisco Beltrão, em seus aspectos político, social e teológico, buscando compreender como estes influenciaram na formação social, política e religiosa da população da região em questão.

Metodologia: As mídias, até o Concílio Vaticano II, eram vistas pela Igreja somente como ferramentas de transmissão da doutrina. É somente após este que a Igreja passa a ver os meios de comunicação como necessários para aumentar o alcance da sua mensagem de evangelização no mundo. Deste modo a Igreja, em seus discursos, passa a abordar aspectos de outras áreas como forma de dar uma orientação aos fiéis, indo do cunho espiritual até o político-social. É a partir dessa perspectiva que Dom Agostinho José Sartori, durante seu episcopado, criou e esteve à frente de meios de comunicação pertencentes e mantidos pela Diocese de Palmas – Francisco Beltrão, sendo cinco emissoras de rádio e dois impressos, que juntos abrangiam toda a região Sudoeste do Paraná, que tinham por objetivo repassar aos fiéis as informações referentes aos acontecimentos da Diocese e de transmitir as ideias do bispo diocesano em relação a temas relevantes de âmbito social, político, econômico e espiritual. Através das mídias, Dom Agostinho expressava e transmitia suas ideias para os seus fiéis, como o "bom pastor" que orienta suas "ovelhas", não só no âmbito religioso como se espera de um meio de comunicação de posse diocesana, mas principalmente questões políticas e sociais. Ele tinha plena consciência do uso desses meios para tais fins, afinal, ao longo de toda a sua caminhada a frente destes se mostrou firme em suas palavras e ações. Assim, os fiéis acabaram sendo influenciados pelas opiniões de Dom Agostinho, que, além de ser a referência religiosa, era, para muitos, liderança social e política. Neste contexto, esta pesquisa buscou identificar e compreender o uso das mídias como propagação das opiniões e ideias de Dom Agostinho, além da influência destas ao povo sudoestino, pois tinham por intuito informar e formar os fiéis. Para este estudo, se fez uso das metodologias de Análise de Conteúdo, de Laurence Bardin e a Análise do Discurso, de Patrick Charaudeau, que possibilitam realizar uma leitura além

do aparente destes veículos de imprensa quanto fontes de informação e formação para a população do Sudoeste do Paraná, constituindo as questões principais suscitadas no estudo documental embasada no viés da História Política.

Conclusão: Identificou-se o uso dos impressos como sinais de presença da Igreja diocesana na região visando informar e formar os fiéis, sendo o meio por onde circularam as posições da Igreja e do bispo sobre questões sociais e espirituais. Assim, os fiéis acabaram sendo influenciados pelas opiniões de Dom Agostinho, que, além de ser a referência religiosa, era, para muitos, liderança social e política.

Referências: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo: edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70, 2016.
CHARAUDEAU, Patrick. Gramaire du Sens et de expression. Paris: Hachette, 1992.

SINCRETISMO E SIGNIFICAÇÃO: ANÁLISE DE UMA PEÇA PUBLICITÁRIA À LUZ DA SEMIÓTICA DISCURSIVA

Autor Principal: Paola Biavatti
167097@upf.br
Coautores: Paola Biavatti; Luciana Maria Crestani
Orientador: Luciana Maria Crestani
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Cada vez mais somos expostos a manifestações textuais que exigem da sociedade uma habilidade de leitura aprimorada. Os textos publicitários têm se destacado, principalmente, pela utilização de elementos verbais e visuais que, unificados, chamam a atenção do leitor. Esse, muitas vezes, consegue apenas identificar elementos básicos do texto, sem perceber ideias implícitas que, no caso de uma propaganda, influenciam. Neste trabalho, buscamos analisar uma peça publicitária que tinha como propósito orientar o público a apoiar uma petição pela padronização das embalagens de cigarro. Objetiva-se entender como a fusão das linguagens verbal e visual permite construir o sentido do texto, e quais estratégias foram utilizadas pelo enunciador para persuadir seu leitor. Assim, o estudo justifica-se pela exigência, por parte de documentos norteadores como a BNCC, de novas habilidades de análise e produção de textos multissemióticos que a Semiótica Discursiva pode proporcionar.

Metodologia: Este trabalho, de natureza qualitativa, buscou reunir dados de uma peça publicitária no intuito de analisar e refletir como o sentido do texto foi construído e quais estratégias foram mobilizadas para persuadir o leitor. A referida peça (anexo 1), disponível em meio digital, foi veiculada no dia 31 de maio de 2016, em alusão ao Dia Mundial Sem Tabaco e com o intuito de incentivar o público a apoiar um projeto de lei, através da assinatura de uma petição online, que previa a padronização das embalagens de cigarro. Para atingir nosso objetivo, nos apoiamos nos estudos da Semiótica Discursiva, proposta por Algirdas Julius Greimas, que "[...] procura descrever e explicar o que o texto diz e como ele faz para dizer o que diz" (BARROS, 2005, p. 11). Ou seja, ela se constitui como uma teoria da significação, que busca explicar como se constroem os sentidos dos textos. Assim, com base no suporte teórico-metodológico supracitado, analisamos o plano do conteúdo, concebido por meio de um percurso gerativo de sentido composto de três níveis: fundamental, narrativo e discursivo; o plano de expressão, por meio das categorias cromática, eidética, topológica e matérica; e, por fim, as escolhas enunciativas e os efeitos de sentido de proximidade ou de distanciamento, e de realidade ou referente, que configuram as estratégias de persuasão do enunciador (BARROS, 2005; FIORIN, 2021; TEIXEIRA, 2008). Logo, no corpus

escolhido, observou-se no plano do conteúdo que o objeto-valor a ser alcançado é a padronização das embalagens de cigarro. Isso se mostra pelos elementos verbais. O enunciador está em disjunção com esse objeto, haja vista que a transformação desejada só acontecerá por meio da adesão do público à petição e, posteriormente, da aprovação do projeto de lei. Ainda, na figura do pirulito, temos a temática da infância e da adolescência, enquanto, na figura do cigarro, a temática do consumo de drogas lícitas, do vício. Assim como as figuras, essas temáticas convergem quando há o consumo de cigarro por parte de jovens. Isso atenta para a oposição entre segurança vs. perigo, visto que a utilização de embalagens de cigarro não-padronizadas atrai crianças e jovens para um consumo precoce, o que coloca suas vidas em perigo. No plano da expressão, a categoria cromática apresenta uma convergência de cores que remete aos temas citados acima. Na categoria eidética, tem-se o pirulito como o doce escolhido especificamente pela forma do cabo, semelhante ao do cigarro. A categoria topológica apresenta uma relação metafórica feita entre o doce e a droga lícita. A escolha de apresentar o pirulito na horizontal reflete isso, já que essa é a posição do cigarro no momento em que esse é consumido. Por fim, no campo das escolhas enunciativas mobilizadas pelo enunciador, a opção de jogar com o termo embalagem e transformar o cigarro em um suposto pirulito, causa um apelo forte ao público, especialmente a pais e responsáveis, que se sentem impelidos a contribuir com a campanha.

Conclusão: Compreendemos, então, que a totalidade semântica da obra não se constitui apenas por meio de uma ou outra linguagem vislumbrada isoladamente, mas pela relação entre todas elas. A ideia que a peça publicitária quer vender ao seu público só pode ser interpretada se esse souber identificar os elementos sincréticos que remetem ao perigo da não padronização de embalagens de cigarro.

Referências: BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria Semiótica do Texto. 4 ed. São Paulo: Editora Ática, 2005.
FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2021.
TEIXEIRA, Lúcia. Leitura de textos visuais: princípios metodológicos. In: BASTOS, Neusa Barbosa (Org.). Língua portuguesa: lusofonia – memória e diversidade cultural. São Paulo: EDUC, 2008, p. 299-306.



A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E A APLICAÇÃO DA MEDIDA PROTETIVA SOB A ÓTICA DA LEI MARIA DA PENHA NO MUNICÍPIO DE SOLEDADE - RS NO ANO DE 2021

Autor Principal: Paola da Silva Moraes
176287@upf.br
Coautores: Paola da Silva Moraes
Orientador: Professora Doutora Karen Beltrame Becker Fritz
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo trata da violência doméstica e da aplicação da medida protetiva sob a ótica da Lei Maria da Penha no Município de Soledade/RS, no ano de 2021. Ao longo de todo o trabalho de pesquisa, fora analisada a eficácia da medida protetiva e suas modalidades, a fim de que, a partir das constatações observadas, fosse possível contribuir para um melhor tratamento jurídico com efeitos significativos destinados às vítimas. O tema em questão, atualmente, é bastante discutido no âmbito jurídico, em virtude do crescente aumento nos índices de violência doméstica no Brasil. Partindo dessa premissa, a pesquisa teve como objetivo primordial, com base na perspectiva da Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), a análise de casos de violência doméstica no ano de 2021, os quais tiveram passagem no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Metodologia: A Lei Maria da Penha (lei 11.340/06) sancionada em 07 de agosto do ano de 2006, trouxe diversos mecanismos com o intuito de prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher em situação vulnerável. A conceituação da violência doméstica não encontra correspondência em uma infração penal a qual estaria tipificada no Código Penal ou na legislação, pois não foi criado qualquer tipo penal novo ou específico voltado a tratar a violência doméstica, mas, sim, visou-se à criação de uma Lei a qual foi introduzida ao sistema penal. Pois, conceituação é divergente da prática delitiva, o que não inibe a possibilidade de proteção da vítima e a necessidade de atuação das autoridades nessas hipóteses (BARIN, 2016, p. 59). Tratando disso, o CREAS é um órgão municipal que atua na proteção social especial de média complexidade, atuando diretamente nos casos de violência ou violação de direitos. O trabalho do órgão consiste em acompanhar famílias e indivíduos em situação de violência ou violação de direitos, fortalecendo e reconstruindo os vínculos familiares e comunitários, sendo que, a maior parcela de atendimentos é para mulheres vítimas de violência. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, o município de Soledade, possui a 16ª taxa mais alta de ocorrências de violência doméstica por mil habitantes. Considerando que a taxa é uma das mais altas de todo o Estado, é o que torna ainda

mais relevante o trabalho do CREAS, do Ministério Público e também do Poder Judiciário, a fim de garantir a eficácia e aplicação das medidas protetivas à vítima de violência. Através da análise realizada, foi possível evidenciar a forma de atendimento prestado para a vítima de violência, bem como, os encaminhamentos realizados. No ano de 2021, foram atendidas o total de 247 mulheres encaminhadas pela Delegacia de Polícia de Soledade/RS e pelo Poder Judiciário, sendo que, deste número, apenas 47 das mulheres encaminhadas ainda seguem em acompanhamento, possuindo boa vinculação ao serviço. Embora o serviço prestado pela equipe técnica do CREAS, bem como, demais órgãos da rede seja de excelência, a mulher segue sendo vítima de violência, razão pela qual se faz necessário cada vez mais o diálogo acerca do tema. Com isso, é possível concluir que, a criação de políticas públicas voltadas ao empoderamento da mulher dentro do seio familiar, a importância de que esta tenha sua própria fonte de renda, reforçar o atendimento psicológico a vítima e também ao agressor, a educação de crianças e adolescentes desde cedo, também pode ser uma saída a fim de que futuramente não venham a vivenciar a violência em seus futuros relacionamentos e assim, podendo ser a solução para diminuição dos casos de violência dentro do Município de Soledade/RS.

Conclusão: Diante do exposto, conclui-se que a mulher vítima de violência no município de Soledade/RS possui amparo e uma rede de proteção articulada, para que possa buscar auxílio e os encaminhamentos necessários para sanar a situação a qual se encontra exposta, recebendo amparo e uma certa garantia de seus direitos.

Referências: BARIN, Catiuce Ribas. Violência doméstica contra a mulher: programas de intervenção com agressores e sua eficácia como resposta penal. Curitiba: Juruá, 2016.
PORTO, Pedro Rui da Fontoura. Violência doméstica e familiar contra a mulher: análise crítica e sistêmica. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2014.

RELATO DAS AÇÕES REALIZADAS PELO GRUPO DE PESQUISA: ENSINO, CULTURA E SABERES MATEMÁTICOS ESCOLARES

Autor Principal: Paola do Prado
175886@upf.br
Coautores: Paola do Prado; Luís Gabriel Favaretto Matté; Luiz Henrique Ferraz Pereira
Orientador: Luiz Henrique Ferraz Pereira
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O grupo de pesquisa intitulado "Ensino, cultura e saberes matemáticos escolares" é coordenado pelo professor Luiz Henrique Ferraz Pereira e possui como linhas gerais de pesquisa: metodologias e recursos didáticos e a História da Ciência, em específico a História do Ensino de Matemática. Desde o mês de outubro de 2021, o grupo conta com a participação de dois acadêmicos do curso de Matemática (L) da Universidade de Passo Fundo, sendo eles: Paola do Prado, bolsista de iniciação científica, e Luís Gabriel Favaretto Matté (voluntário) . Nos últimos nove meses, os acadêmicos estavam em período de elaboração de seus Trabalhos de Conclusão de Curso e a vinculação com a temática proposta pelo grupo de pesquisa foi adotado como articulação de estudos, discussões e produções. Associando-se a tal prerrogativa, foi possível a inserção em temáticas alinhadas com os estudos desenvolvidos no grupo, permitindo a participação em eventos on-line e escritas produzidas pelo grupo para publicações.

Metodologia: Durante o tempo de trabalho do referido grupo, predominantemente, o estudo se deu em nível bibliográfico, já que a possibilidade de busca por acervos escolares - previsto como potencial de pesquisa do projeto - foi deixado de lado na atual conjuntura, em que as escolas ainda estão se adaptando a um retorno de atividades com restrições sanitárias devido à Covid-19 e a ida a estes espaços poderia ser negada ou mesmo dificultada. Sendo assim, o grupo produziu um artigo publicado no mês de maio deste ano na revista Zetetiké, sendo esse intitulado como "A Matemática na Formação da Professora Primária na Escola Complementar de Passo Fundo – RS", onde trata sobre a Escola Complementar de Passo Fundo/RS, tendo como marco temporal o período entre 1929 até a década de 1960. Relata sua trajetória e, através de indicativos do material inventariado, busca tecer algumas percepções sobre a matemática na formação da professora primária que esta Escola buscava formar. Além disso, o grupo de pesquisa serviu de base para os acadêmicos bolsistas estruturarem e escreverem seus Trabalhos de Conclusão de Curso, ambos apresentados e aprovados pelas bancas no mês de junho deste ano. O primeiro trabalho, escrito pela acadêmica Paola do Prado, intitulado "Potencialidades da História da Matemática junto ao estudo

de Equações Polinomiais do 1º Grau", teve como objetivo discutir potencialidades da utilização da História da Matemática junto ao ensino de Álgebra, especificamente Equações de 1º grau no Ensino Fundamental. Neste artigo foi apresentado um relato de experiência vivenciado pela acadêmica, durante seu estágio supervisionado, em uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental. Já o outro trabalho, intitulado "História, ações e realizações do Laboratório de Matemática da Universidade De Passo Fundo (RS)", de autoria do acadêmico Luís Gabriel Favaretto Matté, teve como objetivo sistematizar a trajetória do referido laboratório, com o intuito de conhecer a sua história de constituição, apresentar as principais contribuições para os processos de ensino e de aprendizagem promovidos por ele ao longo de sua existência e também indicativos da necessidade de uma contínua possibilidade de reestruturação de ações e práticas. O grupo desenvolveu ainda outras atividades, apresentando trabalhos em eventos, como o 2º Colóquio Alagoano de Educação Matemática nos Anos Iniciais e o XIV Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM). Obteve aprovação para apresentação de um trabalho no 27º Encontro da Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação, que ocorrerá em setembro do presente ano, e submeteu outro trabalho, o qual está aguardando aprovação no IX Congresso Ibero-Americano de Educação Matemática (CIBEM).

Conclusão: Desta forma, pode-se considerar que o grupo de pesquisa, através das atividades desenvolvidas no período citado, contribuiu, de forma significativa, na formação dos acadêmicos envolvidos nos trabalhos. Também, proporcionou aos mesmos suporte para a finalização de sua graduação, bem como possibilitou-lhes a percepção da importância do estudo da História da Matemática na formação do professor.

Referências: PEREIRA, L. H. F.; MATTÉ, L. G. F.; PRADO, P. do. A Matemática na Formação da Professora Primária na Escola Complementar de Passo Fundo – RS. Zetetike, Campinas, SP, v. 30, n. 00, p. e022009, 2022. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/zetetike/article/view/8667872. Acesso em: 4 ago. 2022.

AVALIAÇÃO DE ASPECTOS CLÍNICOS EM MATRIZES OVINAS DAS RAÇAS ILE DE FRANCE E CORRIEDALE NATURALMENTE INFECTADAS POR NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE CORDEIROS

Autor Principal: Paola Marengo

paolamarengo74@gmail.com

Coautores: Paola Marengo; Franciele Delevati de Oliveira; Anna Karinna Scortegagna Marques; Thabata Alecsandra Araújo; Milena Zanoello Bertuol; Ana Alice Magoga Melatti; Luana Pasqualotto; Ana Carolina Pedroso de Souza

Orientador: Maria Isabel Botelho Vieira

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Nas regiões de clima tropical os pequenos ruminantes apresentam maior susceptibilidade a infecções por nematódeos gastrintestinais, dentre eles está o Haemonchus contortus, espécie que afeta ovinos ocasionando a anemia, perda na produção e óbito em casos severos. Devido ao grande impacto e prejuízos econômicos gerados por este parasita na criação de ovinos, o objetivo deste trabalho será investigar alguns pontos ainda pouco elucidados como o efeito do parasitismo causado por nematódeos gastrintestinais em relação aos parâmetros bioquímicos, hematológicos, intensidade e diferenças do dano oxidativo, status imunológico no pré e pós-parto e a qualidade do colostro, relacionando esses parâmetros ao desenvolvimento dos cordeiros até o desmame.

Metodologia: O experimento foi realizado em uma fazenda de criação de ovinos, localizada no município de Santo Antônio do Planalto/RS. Foram selecionadas inicialmente 100 matrizes ovinas, sendo 50 da raça Ile de France e 50 da Raça Corriedale, todas naturalmente infectadas por nematódeos gastrintestinais. Este experimento teve aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade de Passo Fundo (CEUA-UPF) em 16 de novembro de 2021, sendo registrada sob o nº 023/2021. A avaliação inicial dos animais ocorreu de forma individual, sendo analisado o peso, escore de condição corporal (ECC), idade, grau Famacha® e OPG quantitativo. Em seguida foi realizada a sincronização de cio das fêmeas, por meio de um protocolo hormonal seguido de monta controlada. Foram utilizados dois reprodutores, sendo um Ile de France e um Corriedale. O protocolo foi realizado com 10 fêmeas de cada raça por vez, a fim de otimizar os reprodutores e concentrar as parições. Após 40 dias do término da cobertura do último lote foi

realizado o diagnóstico de gestação através do ultrassom, sendo empregado como ponto de corte para a permanência no estudo fêmeas com prenhez positiva. Desta forma, seguiram nos grupos 46 ovelhas Ile de France e 37 ovelhas Corriedale. A coleta de amostras de sangue para microhematócrito e proteína plasmática total (PPT) foram realizadas a cada 14 dias, em um total de 5, através da veia jugular de cada animal com o uso de sistema vacutainer e tubos com EDTA e realizada a leitura individual dos animais no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Veterinário da UPF. As coletas de fezes foram realizadas a cada 21 dias, em um total de 5, diretamente da ampola retal dos animais e os exames de OPG e coprocultura de larvas foram efetuados no Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias do Hospital Veterinário da UPF. Os animais que apresentaram OPG acima de 2000 ovos e/ou grau Famacha® a partir de 3, foram tratados com uma dose de anti-helmíntico. Esse método foi empregado a cada 14 dias, conforme recomendação da literatura. A escolha do princípio ativo monepantel foi baseada no resultado do último teste de redução de OPG realizado em outubro/2021 e que vem sendo realizado periodicamente na propriedade. Foram efetuadas 85 dosificações individuais durante o período do experimento, baseadas especificamente pelo Famacha®, pois nenhum animal apresentou OPG igual ou acima de 2000 ovos. Os resultados apontaram não haver diferenças entre as raças, levando-se em consideração os parâmetros avaliados. O Famacha® e o microhematócrito tendem a diminuir na mesma proporção com o passar do tempo. Observou-se uma queda significativa na PPT no início do experimento, coincidindo com um aumento no OPG neste mesmo período. O ECC dos animais apresentou diferenças, e no decorrer do estudo se igualou, indicando que houve interação raça tempo no início do estudo. Quatro animais vieram a óbito durante a fase experimental, dois deles com hematócrito abaixo de 20%.

Conclusão: Através dos resultados obtidos é possível dizer que não existe diferença entre as raças levando em consideração os dados avaliados. Pode-se observar uma queda relevante no PPT no início do experimento convindo com o aumento do OPG do período. Sendo assim concluo que o experimento irá auxiliar o perfil epidemiológico e diferentes sinais clínicos avaliando os parâmetros para posteriores publicações.

Referências: Amarante AFT, et al. Resistance of Santa Ines, Suffolk and Ile de France sheep to naturally acquired gastrointestinal nematode infections. Veterinary Parasitology, v.120, p.91-106, 2004.
Albuquerque ACA, et al. Differences in immune responses to Haemonchus contortus infection in the susceptible Ile de France and the resistant Santa Ines sheep under different anthelmintic treatments regimens. Veterinary Research, 50:104, 2019.
Molento MB, et al. Método Famacha como parâmetro clínico individual de infecção por Haemonchus contortus em pequenos ruminantes. Ciência Rural, v.34, n.4, p.1139- 1145, 2004.

RESPONSABILIDADE SOCIAL: O COMPROMISSO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL

Autor Principal: Patrícia Bernardi
70170@upf.br
Coautores: Patrícia Bernardi
Orientador: Elisabeth Maria Foschiera
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente trabalho surge de uma experiência como bolsista do projeto de extensão UniverCidade Educadora: fazendo a lição de casa, da Universidade de Passo Fundo. O trabalho é desenvolvido com crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade social e, como consequência dessa situação percebe-se como essa condição reflete no seu desempenho escolar e consequentemente nas suas expectativas de vida, crescimento pessoal e profissional. Com as atividades desenvolvidas buscamos oportunizar a essas crianças e adolescentes uma nova perspectiva de vida através de estratégias pedagógicas que tragam novas oportunidades e vivências de experiências que elas não têm no seu dia-a-dia escolar e pessoal.

Metodologia: O espaço no qual é desenvolvido o trabalho pedagógico é o Programa Criança e Adolescente do Projeto TransformAção. O programa funciona em anexo ao galpão da Cooperativa de Trabalho Amigos do Meio Ambiente (COAMA). A docência que é vivenciada nesses espaços de educação não-formal, onde as crianças passam por dificuldades das mais diversas esferas, torna o trabalho do pedagogo gratificante e transformador não só para o profissional como também para as crianças e adolescentes. Para tentar mudar a realidade dessas crianças e adolescentes o papel do pedagogo se torna indispensável pois é ele que vai intermediar uma proposta pedagógica diferente daquela ensinada na escola tradicional. Segundo Freire "[...] educador e educandos se arquivam na medida em que, nesta distorcida visão da educação, não há criatividade, não há transformação, não há saber." (1987, p.58). Para que fosse possível construir uma proposta pedagógica que oportunizasse novas vivências para o grupo foi feita uma coleta de dados através de um questionário que tinha como título "A palavra é sua". O questionário abordou vários assuntos referentes a vida pessoal e escolar do grupo. O questionário foi aplicado de forma individual para uma melhor percepção das dificuldades de cada um. Para as crianças menores (6 a 10 anos) foi entregue a folha com o questionário e perguntado se conseguia ler e responder as perguntas e para os maiores (11 a 15 anos) foi entregue a folha e pedido que respondessem as perguntas. Participaram da atividade no grupo de 6 a 10 anos quatro crianças. Duas delas conseguiram responder sozinhas ao questionário e duas apresentaram dificuldade em ler e escrever as respostas. Para as duas crianças

que apresentaram dificuldades foi feita a leitura da pergunta, elas respondiam e pediam para ditar as letras das respostas. No grupo dos maiores (11 a 15 anos), participaram cinco adolescentes. Quatro deles conseguiram responder ao questionário e uma delas não conseguiu. A menina que não conseguiu responder ao questionário (11 anos, 5° ano) relatou que tem dificuldades na leitura e escrita e que gostaria de ajuda, mas que isso não fosse feito na frente dos seus colegas do projeto. Depois desse primeiro diagnóstico decidiu-se que em um dia seriam feitas atividades com o grupo todo e em outro dia seria feito um trabalho específico com as três crianças e adolescentes que apresentavam mais dificuldades. No dia em que ficou combinado para que fosse realizado o trabalho mais individual com a criança 1 (8 anos, 2°ano), a criança 2 (8 anos, 2°ano) e a criança 3 (11 anos, 5°ano) foram realizadas "tomas" para que fosse possível identificar as dificuldades e o nível de aprendizagem de cada um. A partir do diagnóstico foi possível elaborar propostas pedagógicas específicas para oportunizar ao grupo novas experiências de letramento diferentes do sistema de ensino escolar tradicional.

Conclusão: Quando vivenciamos um espaço de educação não-formal compreendemos a função do pedagogo para além da educação escolar, podendo nesse sentido proporcionar o uso de diferentes metodologias para que as dificuldades encontradas pelas crianças e adolescentes sejam abordadas de forma que a compreensão delas as leve a melhores resultados na escola e também na vida social.

Referências: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

EXPOSIÇÕES DE OBRAS DO MAVRS DE ARTISTAS PASSO FUNDENSES E REGIONAIS

Autor Principal: Patricia Boeira Ferretto
patriciabferretto@gmail.com
Coautores: Patricia Boeira Ferretto; Pamela Lilli Amorim Wengrat
Orientador: Luciane Campana Tomasini
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A proposta apresenta a atividade do projeto de Extensão Agência de Artes: articulações territoriais no campo da arte e da cultura em parceria com o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider e o espaço expositivo do teatro Mucio de Castro. Através de três exposições denominadas "Nosso Território" montadas no Hall da Reitoria na galeria do teatro Mucio de Castro e no prédio D2 da UPF. A exposição está alinhada com os objetivos do projeto que busca o diálogo entre a pesquisa desenvolvida no Curso de Artes sobre o acervo de artistas do MARVS e a divulgação da mesma. Com o objetivo apresentar artistas locais e regionais do acervo para que os acadêmicos e a comunidade pudessem conhecer as obras, assim como conhecer um pouco da história e da trajetória dos artistas. Como parte da exposição foi anexado um texto junto as obras produzidas pelas pesquisas dos acadêmicos bolsistas sobre a vida e a obra destes artistas, assim como a montagem das exposições e a divulgação das mesmas.

Metodologia: Promover a formação integral do acadêmico para que possa atuar como agente na valorização e reflexão sobre a função social da Arte e a da Cultura com diferentes públicos. Primeiramente foi realizado um encontro na sede do museu de Artes Visuais Ruth Scheider para conhecer as obras dos artistas e selecionar as que iriam integrar as obras das exposições. Em seguida foi realizado uma reunião para escolha dos espaços onde seriam apresentadas as exposições. Por fim, foram confeccionados os textos, apresentações das exposições, montagem das obras/expografia e a divulgação das mesmas nas redes sociais. Conforme Maria Amélia Bulões (apud HEINICH, 2008, p. 102) "Quanto mais uma atividade é mediada por uma rede, mais ela tende a criar uma autonomia". A abertura das exposições "Nosso Território" se deu na exposição montada no espaço do teatro Mucio de Castro junto a equipe do museu e membros da comunidade e da Prefeitura de Passo Fundo. O resultado da exposição gerou visibilidade no projeto de pesquisa. Além da exposição, também tivemos visibilidade nas comemorações dos 70 anos do curso de Artes Visuais da Universidade de Passo Fundo, e na divulgação de algumas redes sociais da Universidade e do curso de Artes. Essa atividade foi a primeira montagem de

exposição simultânea em três lugares, organizada, montada e divulgada pelos alunos da extensão depois do período da pandemia.

Conclusão: Por fim, percebeu-se que a oportunidade de acadêmicos, professores e instituições trabalharem de forma coletiva podem contribuir para a socialização da cultura e a produção de conteúdo acadêmico através de pesquisas e práticas destas. Também é possível observar a possibilidade da proficialização da carreira de acadêmicos atuando como curadores, pesquisadores, divulgando arte e da cultura.

Referências: BOURDIEU, Pierre. As Regras da Arte. São Paulo: CIA. das Letras, 2010
BULHÕES, Maria Amélia. Lacunas como ponto de partida. In: Artes Plásticas no Rio Grande do Sul: Pesquisas recentes. Porto Alegre: Editora da UFRGS; Programa de Pós-Graduação de Artes Visuais, 1995, p. 113-128.
BULHÕES, Maria Amélia. Lacunas como ponto de partida. In: Artes Plásticas no Rio Grande do Sul: Pesquisas recentes. Porto Alegre: Editora da UFRGS; Programa de Pós-Graduação de Artes Visuais, 1995, p. 113-128.
_____. (org). As Novas Regras do Jogo: o Sistema da Arte no Brasil. Porto Alegre: Zouk, 2014.



EFUSÃO PERICÁRDICA POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA EM CÃO

Autor Principal: Patrícia Dal Paz Magnan
171171@upf.br

Coautores: Patrícia Dal Paz Magnan; Cinthia Garcia; Vitória Ringon dos Santos; Camile Missae Tanabe; Luis Henrique Bedendo; Leandro Peruzzo; Amanda Suder; Aila Ampese; Paola Marengo

Orientador: Michelli Westphal de Ataide

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A efusão pericárdica consiste no acúmulo anormal de fluído no saco pericárdico e representa a afeção pericárdica mais frequente nos cães(CELONA et al., 2017). Na maioria dos casos, a efusão pericárdica apresenta uma etiologia neoplásica. Pequenos volumes de efusão pericárdica podem não causar sinais clínicos, porém à medida que o volume e a pressão intrapericárdica aumentam pode desenvolver-se tamponamento cardíaco (Shaw&Rush,2007).A ecocardiografia é o melhor método para estabelecer diagnóstico de efusão pericárdica (Berry et al., 1988; Shaw & Rush, 2007). A abordagem cirúrgica deve ser considerada sempre que a efusão pericárdica recidiva, após uma ou mais pericardiocenteses (Shaw & Rush, 2007), quando a pericardiectomia é realizada, indica-se a análise histopatológica da amostra para obter o diagnóstico definitivo. O presente relato tem como objetivo descrever o caso de um canino com efusão pericárdica com ênfase na apresentação clínica, formas de diagnóstico e condução terapêutica.

Metodologia: Um canino, macho, da raça Pit Bull com 4 anos e pesando 36-kg apresentando queixa de hiporexia e dificuldade de defecar há três dias, deu entrada no atendimento veterinário. Ao exame físico foi observado distensão abdominal,compatível com ascite, abafamento da ausculta cardíaca e TPC de 3-seg.Os demais parâmetros estavam dentro da normalidade para a espécie.Realizado drenagem da ascite e solicitado radiografia de região torácica, onde foi observado cardiomegalia globóide, sugestivo de efusão pericárdica. Ao hemograma evidenciou uma anemia regenerativa e uma leucocitose por neutrofilia, enquanto a avaliação bioquímica e ultrassonografia abdominal não apresentaram alterações significativas. Para melhor avaliação foi realizado ecocardiograma o qual constatou alterações de cardiomiopatia dilatada com a presença de hidropericárdio,de forma a prevenir tamponamento e elucidar a causa foi realizado a pericardiocentese e enviada para análise a qual foi sugestiva de neoplasia epitelial maligna.Foi instituído tratamento com pimobendam (0.3-mg.kg-1-,BID) benazepril (0.25-mg.kg -1,SID), devido a necessidade de drenagem frequentes e risco de tamponamento, optou-se pelo procedimento de pericardiectomia seguido de avaliação histopatológica. Com o paciente estável foi encaminhado para o bloco cirúrgico para a realização do procedimento, onde foi feita uma tricotomia ampla e

antissepsia, com o paciente em plano anestésico,foi realizada incisão no quarto espaço intercostal, seguido do pinçamento atraumatico do pericárdio para a incisão com tesoura de metzenbaum com divulsão e secção de 50% da sua extensão, mantendo o frênito proximalmente. Após, foi ligado os ramos pericárdicos com poliglecaprone 4-0 e posteriormente lavagem da cavidade com RLS e conferência da mesma e coração, foi colocado o dreno de tórax número 14 e fixado com nailon 0 e bailarina. A rafia intercostal foi realizada com ponto isolado simples de tensão e polidioxanona 1, seguindo da aproximação muscular com polidioxanona 0 e contínuo simples em duas camadas. Após feita a redução do subcutâneo com poliglecaprone 2-0 e contínuo simples seguido da aposição da pele com wolf e náilon 3-0. Para um melhor pós cirúrgico o paciente foi medicado com cloridrato de cetamina (0,2-mg.kg-1, BID), meloxicam (0,1-mg.kg-1,SID), cloridrato de tramadol (2-mg.k-1,BID), ampicilina sódica (4-mg.kg,BID), também realizada a limpeza dos pontos e drenagem do tórax. O resultado do histopatológico foi de uma pericardite crônica, e, desta forma, conclui-se que a efusão foi consequente a insuficiência cardíaca congestiva. Diante disso foi recomendado a continuidade do tratamento com benazebril (0.25-mg.kg-1,SID), pimobendam (0.3-mg.kg -1 ,BID) e colágeno 40mg SID. Durante a pericardiectomia é possível observar diretamente o saco pericárdio permitindo que o cirurgião explore a existência de massas e recolha fragmentos para análise histopatológica (MOREIRA 2022)e com isso obter um diagnóstico definitivo para o paciente.

Conclusão: A realização do exame físico e exames complementares foram importantes para o diagnóstico e assim obter o tratamento adequado, enquanto que o resultado do histopatológico foi fundamental para o diagnóstico definitivo.O procedimento de pericardiectomia foi de eleição pois o animal apresentava derrame pericárdico frequentes com risco de tamponamento cardíaco e assim evitando o óbito do paciente.

Referências: MOREIRA, João Pedro .F. Medicina e cirurgia cardiovascular em animais de companhia. Porto,2022.45p.
COELHO, Patrícia.M. EFUSÃO PERICÁRDICA EM CÃES: DESCRIÇÃO DE 4 CASOS CLÍNICOS E REVISÃO DE LITERATURA.,Lisboa .2019.132p.
GUALANO, S. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA -UniCEUB FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE -FACES GRADUAÇÃO EM MEDICINA, Brasília, 2020.p20

INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA DECORRENTE DE LINFOMA T EM CANINO

Autor Principal: Patrícia Dal Paz Magnan
171171@upf.br

Coautores: Patrícia Dal Paz Magnan; Amanda Suder; Aila Ampese; Ezequiel Davi dos Santos; Aline Bielak dos Santos; Elisa de Oliveira Soares; Débora Parisotto Reginatto; Tanise Policarpo Machado

Orientador: Adriana da Costa Motta

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O linfoma é uma neoplasia maligna originada de linfócitos que ocorre em órgãos linfoides, mas também em demais tecidos do organismo, como o fígado (NELSON; COUTO, 2015). Entre as neoplasias linfo-hematopoiéticas de caninos o linfoma é a de maior ocorrência, representando cerca de 24% das neoplasias da espécie (WITHROW et al., 2013). O diagnóstico post mortem é estabelecido através da histopatologia e imuno-histoquímica (IHQ). A IHQ consiste de ferramenta diagnóstica valiosa na identificação e classificação de células tumorais. Linfomas de células T tendem a ser biologicamente mais agressivos do que linfomas de células B (MEUTEN, 2017). O objetivo desse trabalho é relatar um caso de insuficiência hepática decorrente de linfoma T em canino, descrevendo seus aspectos anatomopatológicos e imuno-histoquímicos, o qual faz parte do macroprojeto de pesquisa "Imuno-histoquímica no diagnóstico de neoplasmas de animais de companhia, de produção e silvestres".

Metodologia: Foi atendido no HV-UPF uma fêmea canina, Rottweiler, de quatro anos de idade, com relato de diarreia, desidratação, prostração, sensibilidade duodenal ao toque e hiperemia das mucosas oculares há aproximadamente 30 dias. O diagnóstico presuntivo foi de gastroduodenite. Foi instituída antibioticoterapia, porém retornou após quatro dias apresentando vômitos, prostração e icterícia. Foi internada para tratamento e realização de exames, que revelaram dano hepático. Após alguns dias ocorreu o agravamento do quadro clínico e óbito. O canino foi encaminhado para exame anatomopatológico no LPA-UPF. À necropsia observou-se mucosas ocular e oral ictéricas e região perianal com evidência de diarreia. Na cavidade abdominal notou-se tecido subcutâneo ictérico e ascite. O fígado apresentava superfície capsular ictérica e acentuação do padrão lobular. Aos cortes exibia áreas de coloração amarelo-esverdeadas e apresentava consistência friável. Os demais achados consistiram de baço aumentado de volume, omento ictérico, edema do intestino delgado, aumento de volume dos linfonodos mesentéricos, rins ictéricos e edema pulmonar. Amostras de todos os órgãos foram fixadas em formol 10%, processadas pelos métodos convencionais e coradas pela hematoxilina e eosina. Na histopatologia, o fígado exibiu infiltrado invasivo de linfócitos atípicos, embolia tumoral nos vasos linfáticos, colestase intra-hepatocitária e necrose

hepatocelular. Os pulmões apresentavam broncopneumonia crônico-ativa, enfisema moderado e infiltrado invasivo de linfócitos atípicos, além de embolia tumoral nos vasos linfáticos. Assim, constatou-se tumor maligno de células redondas compatível com linfoma. Os demais achados consistiram de nefrose, nefrite, e espongiose em cérebro e cerebelo. Amostras de fígado, foram submetidas a IHQ através do método da método da estreptavidina-biotina-peroxidase utilizando os marcadores CD3 e CD20. Houve imunomarcação para CD3 (marcador de linfócito T), a qual foi ausente para CD20 (marcador de linfócito B). Assim, foi possível confirmar o diagnóstico de linfoma de células T, o qual foi responsável pelo quadro de insuficiência hepática. Assim, destaca-se a importância da IHQ na elucidação diagnóstica, na obtenção da histogênese, bem como a sua importância na diferenciação entre linfomas de células B ou T. Além disso, consiste de uma técnica diagnóstica de elevada sensibilidade e especificidade (MEUTEN, 2017). O sinal clínico clássico dos linfomas é o aumento dos linfonodos progredindo para linfadenomegalia generalizada (DALECK; DE NARDI, 2016), podendo ocorrer hepatomegalia e esplenomegalia, em consequência da infiltração neoplásica (MEUTEN, 2017). Contudo, no presente caso houve envolvimento hepático com consequente insuficiência hepática, além de envolvimento pulmonar. O linfoma multicêntrico é forma mais comum de linfoma em cães (DALECK; DE NARDI, 2016). Em contrapartida, casos de insuficiência hepática decorrente de linfoma em caninos são infrequentes.

Conclusão: Destaca-se a importância do diagnóstico anatomopatológico e imuno-histoquímico na obtenção do diagnóstico definitivo em doenças oncológicas. O presente caso, permitiu confirmar tratar-se de linfoma de células T. Todavia, o diagnóstico poderia ter sido obtido por biópsia hepática, o que permitiria estabelecer o prognóstico e o tratamento adequado.

Referências:

DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B.. Oncologia em cães e gatos. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 746 p.
MEUTEN D. J. Tumors in domestic animals. 5. ed. Wiley & Sons, Inc.; 2017. 989 p.
NELSON, R. W.; COUTO, C, G.. Medicina interna de pequenos animais. 5. ed. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
WITHROW, S. J. et al. Withrow & MacEwen's – Small animal clinical oncology. 5. ed. St. Louis: Elsevier, 2013.

RELATO DE CASO OCORRÊNCIA DE BRUCELOSE BOVINA NUMA PROPRIEDADE LEITEIRA NO MUNICÍPIO DE MONTAURI – RS

Autor Principal: Paula Borelli Taborda
184252@upf.com
Coautores: Paula Borelli Taborda; Fábio Henrique Zerbielli; Vitória Trevizan Mistura
Orientador: Ricardo Zanella
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A brucelose bovina é uma doença infectocontagiosa, causada pela Brucella abortus, caracterizada por causar problemas reprodutivos, como abortos, metrites, baixos índices de fertilidade e repetição de cio (GROFF, et. al., 2016). É caracterizada como zoonose, causando impactos negativos na saúde pública e na economia. Para prevenir a doença, se faz necessária e obrigatória a vacinação. Atualmente existem no mercado dois tipos de vacina, a B19 e RB51. Para diagnosticar o agente, existem dois testes de triagem, sendo teste do anel em leite (TAL) ou antígeno acidificado tamponado (AAT), se ocorrer a formação de grumos a amostragem é positiva. Porém, para concluir o resultado a amostra passa por três testes confirmatórios, sendo Teste 2-Mercaptoetanol (2-ME), Teste de Soroaglutinação em Tubos (SAT), ou Fixação do Complemento (BRASIL, 2006). O objetivo do trabalho é relatar a ocorrência de brucelose bovina em propriedade leiteira, com ênfase nos testes laboratoriais e sinais clínicos.

Metodologia: O presente trabalho relata a ocorrência de um foco de brucelose bovina em propriedade leiteira no município de Montauri – RS. Os animais eram mestiços Jersey/Holandês, mantidos em sistema semiintensivo, alimentados a base de pasto, suplementados com silagem de milho e concentrado. A propriedade possuía 26 animais em ordenha e produção média de leite aproximadamente 26 litros vaca dia. A vacinação contra brucelose era feita nas fêmeas entre 3 e 8 meses de idade, desde 2015, com vacinas comerciais B-19. Devido as exigências das indústrias de laticínios para realização anual dos testes de brucelose e tuberculose, o médico veterinário habilitado foi chamado para a execução. Na propriedade, de imediato o produtor relatou que as vacas apresentavam problemas reprodutivos, como aborto em novilhas, alto índice de retenção de placenta e infertilidade. Os sinais predominantes são o aborto, nascimento de animais mortes ou fracos, sendo que o aborto ocorre no terço final de gestação. Pode causar retenção de membranas fetais, metrite e esterilidade, já os touros, podem apresentar orquite, baixa de libido e infertilidade (RIETCORREA, 2001). Por ocasião dos exames, oito animais reagiram positivo no Teste do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT), sendo sete vacas e um touro, todos os animais

possuíam idade superior a 36 meses, sem registro de vacinação contra brucelose. Após o exame de triagem, os soros foram enviados para teste confirmatório em laboratório oficial do Rio Grande do Sul (IPVDF), neste caso foi utilizado o teste 2- Mercaptoetanol (2-ME). Confirmou se tratar de animais reagentes, assim segundo o Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose (PNCEBT) os animais foram encaminhados ao abate sanitário. Após o sacrifício, foram realizados mais dois testes de triagem com o AAT em todas as fêmeas acima de 24 meses, em um intervalo de 30 a 60 dias conforme o PNCEBT. No segundo teste, mais sete fêmeas reagiram positivo, e sob orientação do serviço veterinário oficial, estas já foram encaminhadas ao sacrifício sem a necessidade do teste confirmatório, por se tratar de uma propriedade com foco. Já no terceiro teste, mais duas fêmeas foram confirmadas com AAT, sendo em seguida encaminhadas ao abate sanitário. Segundo o manual técnico PNCEBT, a propriedade fica desinterditada após um teste com todos os animais negativos.

Conclusão: A brucelose é uma doença que causa grandes perdas reprodutivas e econômicas. A vacinação das fêmeas, além de obrigatória é considerada como forma de prevenção. Os testes de rotina, seguidos da eliminação dos animais reagentes, são fundamentais para o controle e erradicação desta doença. Portanto, o manejo sanitário é importantíssimo para o sucesso de qualquer criação, evitando problemas futuros.

Referências: BRASIL 2006. Manual Técnico. Programa nacional de controle e erradicação da brucelose e da tuberculose animal (PNCEBT), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Brasília, DF
BRASIL 2017. Instrução Normativa n° 10, de 3 de março de 2017. Regulamento Técnico do Programa nacional de controle e erradicação da brucelose e da tuberculose animal (PNCEBT), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Brasília, DF.
GROFF, Ana C. M.; SILVA, Nairléia S. et, al. Epidemiological situation of bovine brucellosis after implementation of a vaccination program in Rio Grande do Sul State, Brazil. Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v. 37, n. 5, suplemento 2, p. 3519-3530, 2016.
MARTINS, L. L.; MAROSO, M. T. D. Ocorrência de tuberculose e brucelose em rebanhos bovinos da região do alto Uruguai-rs nos anos de 2010, 2011 e 1º semestre de 2012. Informativo Técnico Nº 12/Ano 03 – dezembro de 2012.

VARIABILIDADE DAS RESPOSTAS AOS PROTOCOLOS DE FERTILIZAÇÃO IN VITRO DE FÊMEAS DA RAÇA WAGYU

Autor Principal: Paula Borelli Taborda
184252@upf.com
Coautores: Paula Borelli Taborda; Fábio Henrique Zerbielli; Janine de Camargo
Orientador: Ricardo Zanella
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Segundo a Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos das Raças Wagyu (2022), a raça é originária do Japão. Se destaca pela produção de carne com elevados níveis de marmoreio. Atualmente o Brasil conta com plantel de aproximadamente 9 mil animais puros e 27 mil animais cruzados. A produção de embriões in vitro (PIV), é considerada uma importante biotecnologia reprodutiva utilizada para expansão e difusão da genética da raça, tendo em vista que explora o potencial genético das fêmeas. A PIV possibilita, que uma fêmea com grande potencial genético de determinada raça, possa produzir inúmeros descendentes e diminuir o intervalo entre partos. Segundo Silva et al. (2014), a raça Wagyu apresenta as melhores taxas de produção embrionária. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar índices da PIV da raça Wagyu e os efeitos dos acasalamentos na produção embrionária e taxa de prenhez

Metodologia: Através dos dados fornecidos pela Fazenda Angélica-SP, foi realizado mapeamento dos mesmos referentes a 2019/2020, as informações foram tabeladas e analisadas estatisticamente através do programa R, com o objetivo de verificar se os níveis de endogamia estavam ou não afetando a genética dos animais. Ainda, foram realizadas aspirações foliculares de 243 fêmeas, sem o uso de superestimulação hormonal, 6472 complexos foram recuperados (média de 26.63±14.72; min=0; max=115), sendo a quantidade total de oócitos de 4927 classificados em grau I e II (média de 20.27±11.88) após a maturação foram fecundados com sêmen de 14 touros produzindo 1216 blastocistos. Os embriões (n= 1152) foram transferidos para receptoras a fresco. Como resultados, a produção de blastocistos por oócitos foi de (24.6%) e a taxa de prenhez (42.9%). Quando avaliamos o efeito da doadora e do touro sobre as variáveis encontramos efeito da doadora na recuperação oocitária ($P<0.0001$), na produção embrionária ($P<0.001$) e na taxa de prenhez ($P<0.02$). Foi verificado também o efeito do touro na produção embrionária ($P<0.01$) e na taxa de prenhez ($P<0.0001$). Dessa forma, foi identificada interação entre touro e doadora na produção embrionária e nas taxas de prenhez ($P<0.0006$ e $P<0.0001$), caracterizando a existência de acasalamentos com melhores resultados na raça.

Conclusão: O estudo demostra grande variabilidade na produção embrionária utilizando FIV em animais Wagyu. No Brasil existe um número limitado de bovinos Wagyu, isso dificulta os cruzamentos com baixo nível de endogamia, as análises demonstraram que os cruzamentos que estão sendo feitos não geram preocupação por endogamia. Por fim, este estudo prevê ótimos resultados, com poucos relatos na literatura.

Referências: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE BOVINOS DAS RAÇAS WAGYU. Wagyu. In: A história da raça Wagyu. [S. l.], 21 maio 2022. Disponível em: https://www.wagyu.org.br/. Acesso em: 30 jul. 2022.

SILVA, Jonathan Jesus da et al. Produção in vitro de embriões de diferentes raças bovinas. Revista Acadêmica de Ciências Agrárias e Ambientais, Curitiba, v. 12, p. 16, 2014. Disponível em: Revistaacadêmicaciênciaanimal12(2014):61-61. Acesso em: 30 jul. 2022

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS POR MALDI-TOF MS EM AMOSTRAS DE LEITE DE CASOS DE MASTITE SUBCLÍNICA

Autor Principal: Paula Hartwig Bichler
paula.bichler@hotmail.com
Coautores: Paula Hartwig Bichler; Morgana Herbert Pacini; Marcieli Marotzki
Orientador: Luciana Ruschel dos Santos
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A mastite é a enfermidade mais importante dentro do rebanho leiteiro em nível mundial. É caracterizada como a inflamação da glândula mamária e que causa grandes prejuízos na cadeia leiteira, como a produção, sanidade do rebanho, na industrialização dos produtos e ingestão dos mesmos pelos consumidores finais. A mastite pode ser classificada como clínica ou subclínica e ainda, em contagiosa ou ambiental. Dentre os patogenos contagiosos, o mais prevalente é o S. aureus. S. aureus é considerado agente não obrigatório e pode colonizar o interior da glândula mamária ou a pele dos tetos. As tentativas de erradicação comumente são falhas devido a resultados falsos negativos na identificação das vacas infectadas. A transmissão ocorre principalmente pelo contato de vacas sadias com teteiras contaminadas, contato com papel toalha utilizado múltiplas vezes ou ainda, pelo contato com as mãos dos ordenhadores. O conhecimento quanto a sua origem pode ser util para adoção de práticas preventivas.

Metodologia: Para identificação microbiológica das amostras de leite, 0,01 ml (10 µl) de cada amostra foi inoculado em meio ágar sangue suplementado com 5% de sangue bovino e incubadas a 37ºC por 24 e 48h. Após crescimento em 24h, colônias bacterianas foram submetidas a identificação no MALDI-TOF MS. Para extração das proteínas ribossomais e identificação no MALDI TOF MS, uma colônia foi transferida para a placa de aço (MSP 96-spot, Bruker Daltonics Inc.), em seguida adicionado 1µl de ácido fórmico 70% foi aplicado em cada poço e submetido a secagem em temperatura ambiente. A seguir, 1µl de matriz ácido α-ciano-4-hidroxicinâmico HCCA foi aplicado em cada um dos poços.Identificou-se 97 vacas positivas para Staphylococcus aureus, representando 40,9% das 237 amostras encaminhadas. Destas, 91 amostras com escores ≥ 2,0 foram considerados confiáveis para identificação em nível de gênero e espécie e somente os isolados identificados como S. aureus foram submetidos a avaliação de similaridade pelo software FlexAnalisys. Para entender o grau de similaridade, foi realizado o dendrograma, que caracteriza e separa as amostras conforme as proteínas ribossomais de cada bactéria identificada, fazendo a separação ou união por semelhança em clusters, A distância entre a semelhança se baseia em

pontos de espectro, onde 0,2 é considerado muito semelhante e 1,8 é distantemente semelhante. Na propriedade supracitada, havia sido realizada triagem dos animais com mastite subclínica causada por S. aureus em meses anteriores a última análise, onde 42 de 225 animais haviam confirmado a presença do patógeno. A forma de análise fenotípica do MALDI TOF MS é baseada na comparação de proteínas ribossomais presentes nos microrganismos. Para identificação e comparação de semelhança entre os espectros de patógenos, foi montado um dendograma via software FlexAnalisys, onde um patógeno é posto em comparação a outros e as semelhanças os unem ou distanciam. A utilização de equipamentos como o MALDI TOF MS se justifica pelo fato de possibilitar o conhecimento da presença de S. aureus nos rebanhos e além disto, encontrar formas de controles do agente, gera melhor entendimento dos protocolos sanitários que devem ser realizados para evitar a propagação do patógeno na propriedade. O resultado obtido no dendograma traz a informação de que a provável fonte de infecção não provem de uma única cepa. Isto pode ocorrer pela aquisição de vacas multíparas sem prévia cultura microbiológica, e contratação de funcionários da ordenha que tenham tido contato prévio com vacas contaminadas com S. aureus, a não segregação das vacas positivas na primeira confirmação do agente, pode ter acarretado na mutação genética das cepas presentes.

Conclusão: A partir dos resultados obtidos na técnica de caracterização de similaridade espectral entre colônias de S. aureus pode-se concluir que possivelmente a origem das infecções foi através de mais de uma fonte de infecção ou possui mais de uma cepa circulante no rebanho. Ainda, sugere que as atividades de prevenção da entrada do patógeno nos rebanhos leiteiros podem e devem ser mais aprofundadas.

Referências: FREU, G. et al. Antimicrobial Resistance and Molecular Characterization of Staphylococcus aureus Recovered from Cows with Clinical Mastitis in Dairy Herds from Southeastern Brazil. Antibióticos 2022, 11,424. Disponível em: https://www.mdpi.com/2079-6382/11/4/424; Acesso e: 19 de abril de 2022.
TOMAZI, T. et al. Staphylococcus aureus recuperado de vacas com quadro clínico Mastite em Rebanhos Leiteiros do Sudeste do Brasil. 2022; Acesso em: 25 de abril de 2022.
TOMAZI, Tiago, SANTOS, Marcos Veiga dos; Métodos de identificação de agentes causadores de mastite, Controle da mastite e qualidade do leite, desafios e soluções; 1º ed. Pirassununga, SP, 2019. Cap. 6, p. 72-97.

PROPOSTA DE ARQUITETURA PARA APLICAÇÕES DESCENTRALIZADAS

Autor Principal: Paulo Cesar Martins Citron
paulocitron99@gmail.com
Coautores: Paulo Cesar Martins Citron
Orientador: Jorge Luis Boeira Bavaresco
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Desde seu surgimento, a internet evolui a comunicação e interação humana, passando por diversas transformações, e constituindo novos modelos de negócio. A Web 3.0, inicialmente proposta por Wood (2018), e as aplicações descentralizadas (DApps) possibilitam a criação de sistemas complexos sem a necessidade de servidores e autoridades gerenciadoras. O objetivo deste trabalho é contribuir para o desenvolvimento dessas aplicações, através da proposição de uma arquitetura para sua construção. Implementando a arquitetura proposta em um estudo de caso, uma aplicação para gerência e assinatura de contratos digitais, foi possível avaliar seu funcionamento.

Metodologia: A arquitetura proposta se baseia em tecnologias relacionadas ao Ethereum, uma plataforma de desenvolvimento de aplicações descentralizadas implementadas em redes peer-to-peer públicas ou privadas (ETHEREUM, 2022). Através de dois contêineres Linux, executados utilizando Docker, rodam a Blockchain local (executada através do Ganache, uma Blockchain pessoal que roda em um ambiente determinístico controlado) e o DApp (aplicação web criada utilizando React para construção da interface de usuário componentizada, e Ethers para comunicação com os métodos dos Contratos Inteligentes). Na construção da parte lógica, foi utilizado o Truffle, um ambiente de desenvolvimento que utiliza a EVM (Ethereum Virtual Machine), que possui um framework de testes, pipeline de compilação e implantação de Contratos Inteligentes. O uso do Truffle possibilitou a aplicação do TDD (Test Driven Development), uma técnica de desenvolvimento ágil que consiste em construir o software em pequenas iterações contínuas, escrevendo testes automatizados primeiro, implementando o código para que passe nesses testes, e refatorando o código a medida que evolui (ANWER et al., 2017). Para criação dos Contratos Inteligentes, foi utilizada a linguagem Solidity, implementando as estruturas de dados e o processamento da criação e assinatura dos contratos e signatários. Além disso, utilizando o Truffle, foi construída uma estrutura de migrations para implantação dos contratos na rede. O DApp pode ser utilizado através de um navegador web, utilizando a extensão Metamask, uma carteira multi-criptomoeda e gateway de conexão para aplicações que utilizam a rede Ethereum,

a qual possibilita aprovar e declinar transações. O estudo de caso foi construído utilizando a modelagem arquitetural, tendo seu resultado demonstrado através do uso de duas atividades básicas, a criação de um contrato, definindo conteúdo e quantidade de assinantes, e a assinatura do mesmo, definindo seu nome no ato de assinatura, onde também é armazenada a data e endereço da carteira Ethereum.

Conclusão: Neste artigo foi apresentada uma proposta arquitetural para construção de aplicações descentralizadas. Através da construção de um estudo de caso, foram obtidos resultados positivos em sua implementação, demonstrando o funcionamento da arquitetura. O uso de ferramentas como Docker, Truffle, Ganache e Metamask, além do TDD, possibilitam o desenvolvimento e implantação desse conceito.

Referências: ANWER, F. et al. Agile software development models tdd, fdd, dsdm, and crystal methods: A survey. International Journal of Multidisciplinary Sciences and Engineering, v. 8, n. 2, 3 2017.
ETHEREUM. Ethereum. 2022. Disponível em: <https://ethereum.org>. Acesso em: 12 jul 2022.
WOOD, G. Why We Need Web 3.0. 2018. Disponível em: <https://gavofyork.medium.com/why-we-need-web-3-0-5da4f2bf95ab>. Acesso em: 12 jul 2022.

ALTERAÇÕES DE MARCADORES DE DANO OXIDATIVO EM JOGADORES DE FUTSAL DURANTE UMA TEMPORADA

Autor Principal: Pedro Damassini
pedrodamassini@gmail.com
Coautores: Pedro Damassini; Ana Luísa dos Santos Carregosa; Robert Luís Kern
Orientador: Luciano Siqueira de Oliveira
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Durante o exercício físico, o consumo de oxigênio pode aumentar entre dez a vinte vezes, favorecendo a geração de Espécies Reativas de Oxigênio (ERO) em proporções nocivas, que predispõe o estresse oxidativo com consequente perda de rendimento atlético e surgimento de lesões (1). A atividade de atletas profissionais exige uma notória performance física, levando seu corpo aos limites de força e resistência. Todavia, esse desequilíbrio redox oportuniza a contusões, que além de deixar o jogador inapto, acarreta consideráveis prejuízos financeiros durante o intervalo de tratamento e recuperação do esportista (2). Logo, o vigente estudo objetiva avaliar os biomarcadores de dano oxidativo a lipídios (peroxidação lipídica) e proteínas, pela quantificação de TBARS e carbonilação de proteínas, respectivamente. Também se determinou a atividade da enzima ALA-D, um composto tiólico sensível a oxidação via radicais livres, como uma medida de desgaste enzimático.

Metodologia: A metodologia do trabalho estruturou-se em um estudo observacional de coorte direcionado para uma equipe pertencente à elite da Liga Brasileira de Futsal, a qual disponibilizou doze de seus atletas para o projeto. Sua execução atendeu aos princípios éticos relacionados às pesquisas em seres humanos. Para o processo de avaliação, houve a coleta de amostras de sangue em repouso, 15 minutos e 5 horas após o término de cada sessão de treinamento, durante três momentos da temporada. A análise estatística dos dados mostrou um aumento significativo ($p<0,01$) em TBARS e carbonilação de proteínas. Por outro lado, a atividade de ALA-D mostrou uma diminuição expressiva no meio da temporada, seguido por um acréscimo em seu final (Tabela 1). Em uma pesquisa desenvolvida por Lima, Voltarelli e Kietzer (3), constatou-se que não só o aumento da intensidade, mas também a redução de volume de treinamento em momento inicial para o final, levou a um recrudescimento dos níveis de TBARS em atletas de natação. Essas evidências denotam a possível produção de radicais livres e a clara influência do controle de carga de treino sobre os mecanismos de estresse oxidativo, interagindo, então, na performance deles. Com isso, imediatamente após uma sessão de exercício físico, o biomarcador encontra-se elevado em relação ao repouso, indicando forte associação entre a recuperação com o nível de preparação física. Outro estudo realizado por Scheffer et al (4), verificou-se um acréscimo significativo na contagem de carbonilação proteica em triatletas após uma competição de resistência. Essa

modificação responsável por alterar a função normal de proteínas caracteriza-se como um marcador de dano celular por ação de ERO. Por conseguinte, tanto provas de longa duração e elevada intensidade, quanto o treinamento dos jogadores no decorrer da temporada, provocam depressão da capacidade antioxidante e consolidação de consequências oxidativas. No que tange sobre a enzima ALA-D – uma substância tiólica sensível a situações pró-oxidantes – não foram encontrados artigos envolvendo sua atividade ligada a práticas físicas (5). Porém, estudos prévios determinam que sua sensibilidade resulta em maior ação de radicais livres no meio da temporada que ao longo desta, sendo corrigidos por adequação endógena de antioxidantes, bem como maior ingesta dietética deles (5). Baseado nessa perspectiva esportiva, o estresse oxidativo pode resultar em dano lipídico e proteico, capaz de modificar a dinâmica corporal e tornar o jogador suscetível a lesões musculares e osteoarticulares. Em vista disso, o investimento nesse âmbito oportuniza o protagonismo acadêmico e o desenvolvimento científico para o avanço do desempenho no esporte. Por fim, os resultados aqui observados norteiam a constituição de uma mentalidade hábil de desenvolver a melhor performance dos atletas por um treinamento singular e capacitado.

Conclusão: Os dados obtidos no presente estudo apontam que a compreensão dessas mudanças biomoleculares representa um notável avanço para aprimorar o conhecimento a respeito da capacidade humana na área esportiva. Ademais, o aperfeiçoamento da aptidão física pode ajudar a evitar lesões e despesas financeiras. Por fim, o avanço dessa perspectiva promoverá mais qualidade de vida e maior longevidade no esporte.

Referências: (1) BARBOSA, K. B. F. et al. Estresse oxidativo: conceito, implicações e fatores modulatórios. Rev de Nutrição, 2010.
(2) DIAS JUNIOR, J. C.; RIBEIRO, M. L.; GORNI, G. R. Re-caracterização da prevenção das lesões de uma equipe de futebol profissional. ReBraM, 2018.
(3) LIMA, D. S.; VOLTARELLI, F. A.; KIETZER, K. S. Verificação de um biomarcador de estresse oxidativo em atletas de natação em período específico de treinamento físico. RBPFEX, 2015.
(4) SCHEFFER, D. D. L. et al. Impacto do triatlon ironman sobre os parâmetros de estresse oxidativo. RBCDH, 2012.
(5) ROCHA, J. B. T. et al. Aminolevulinate dehydratase (δ-ALA-D) as marker protein of intoxication with metals and other pro-oxidant situations. Toxicology Research, 2012.

Tabela 1

Marcadores de dano oxidativo	Meses	Descanso	15 minutos após o treinamento	5 horas após o treinamento	p
TBARS (ηM/mg proteína)	Março	0,09±0,03^a	0,05±0,01^a	0,02±0,01^a	p <0.01
	Agosto	0,24±0,03^b	0,29±0,01^b	0,27±0,01^b	
	Novembro	0,34±0,07^b	0,34±0,01^b	0,19±0,01^b	
Carbonilação de Proteínas (ηMol/g proteína)	Março	0,96±0,1^a	1,36±0,1^a	1,06±0,1^a	p <0.01
	Agosto	1,95±0,1^a	2,59±0,1^a	2,52±0,1^a	
	Novembro	4,71±0,8^b	5,28±0,8^b	4,88±0,8^b	
ALA-D (umol PBG/hora/g proteína)	Março	0,92±0,35^a	1,61±0,38^c	0,84±0,29^a	p <0.01
	Agosto	0,16±0,02^b	0,12±0,01^b	0,13±0,03^b	
	Novembro	0,65±0,32^b	0,77±0,18^a	0,52±0,16^b	

CETOSE BOVINA- RELATO DE CASO

Autor Principal: Pedro Henrique de Melo Alves
ped.h@hotmail.com
Coautores: Pedro Henrique de Melo Alves; Thaysa Garzão Fão; Gustavo Jaco Hartmann
Orientador: Prof. Maria Isabel Botelho Vieira
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Cetose é a condição na qual ocorre aumento de corpos cetônicos na corrente sanguínea e fluidos corporais. No início da lactação, pela diminuição na ingestão de alimentos e aumento da demanda energética, as vacas passam por um balanço energético negativo, mobilizando reservas corporais para serem transformadas em energia no fígado. Quando se excede a capacidade de metabolização de ácidos graxos, ocorre formação de corpos cetônicos, que são liberados na corrente sanguínea. A cetose pode ser dividida em primária, secundária, alimentar e espontânea. Ainda, pode ser classificada em subclínica, onde o paciente não apresenta os sinais clínicos, mas possui corpos cetônicos elevados. Os sinais clínicos observados são inapetência, rápido emagrecimento, apetite seletivo, neuropatias e óbito. O diagnóstico pode ser realizado mensurando o B-hidroxibutirato sérico. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de cetose em vaca, descrever o diagnóstico e tratamento realizado.

Metodologia: No dia 3 de Agosto de 2022, uma vaca de escore corporal 4 pariu um terneiro. A média de produção leiteira da mesma é de 60 litros diários. Nos dias subsequentes a paciente demonstrou perda de peso progressiva e apetite seletivo. A mensuração do B-hidroxibutirato é realizada rotineiramente em todas as vacas sete dias após o parto. No caso referido, a vaca apresentou 1.8mmol/L (sendo aceitável até 0.8mmol/L). A temperatura retal era de 37.2ºC, FC: 80bpm, FR: 28mrpm, movimentos ruminais inconclusivos e pesava 778kg. A paciente apresentava fortes contrações abdominais e diarreia liquida. Através do teste do B-hidroxibutirato e sinais clínicos, chegou-se ao diagnóstico de cetose. O tratamento estipulado foi administração de solução de glicose 50% intravenosa (500ml), solução antitóxica Jofatox, contendo Acetilmetionina, Bitartarato de colina, Inositol, Vitamina B1 e B6 administrado via intravenosa e solução energética e vitamínica Suprevit, composta por Vitamina B1 e B6, Nicotinamida, Dextrose, Cloreto de Sódio, Cloreto de Potássio, Cloreto de Cálcio, Cloreto de Magnésio e Vitamina B12 intravenosa, com o intuito de diminuir a necessidade de mobilização de ácidos graxos para o fígado, bem como auxiliar a metabolização dos corpos cetônicos e recuperar sua função normalmente. A paciente apresentou breve melhora, entretanto a diarreia se fazia persistente. Logo, foi adicionado ao tratamento 2 bisnagas de repositor de flora intestinal e ruminal, e realizado um drench por sondagem ruminal, associado a probióticos ruminais (Levomilk). Por fim, foi administrado 10ml de dexametasona

intramuscular, onde o glicocorticóide estimula a gliconeogênese hepática. A paciente teve melhora significativa, cessando a diarreia e mantendo a produção leiteira alta. Na repetição da mensuração do B-hidroxibutirato foi detectado 1.0mmol/L, comprovando a melhora significativa. O controle estipulado na fazenda, é baseado em nutrição adequada das vacas em pré-parto, controle do escore corporal, evitando que ocorra partos de vacas obesas e realização dos testes de detecção 7 dias pós-parto com subsequente tratamento de vacas positivas.

Conclusão: A cetose é uma doença muito recorrente na bovinocultura leiteira, causando prejuízos a saúde da vaca e econômicos aos produtores. O controle é realizado fornecendo dieta adequada para as vacas no pós-parto, controlar o escore corporal das mesmas, uma vez que vacas obesas tem predisposição a doença, realizar o teste do B-hidroxibutirato sete dias após o parto e ficar atento aos sinais iniciais.

Referências: BATISTA, Flávio Cristino Carmo; D'AURIA, Eliana; PALAZZO, Elzylene Léga. CETOSE BOVINA – REVISÃO DE LITERATURA. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5503997. Acesso em: 15 de agosto de 2022.
DELAMURA, et. Al. Aspectos clínicos, epidemiológicos, diagnóstico, tratamento e prevenção de cetose em vacas leiteira: Revisão. Disponível em: https://www.pubvet.com.br/artigo/7242/aspectos-cliacutenicos-epidemioloacutegicos-diagnoacutestico-tratamento-e-prevenccedilatildeo-da-cetose-em-vacas-leiteiras-revisatildeo. Acesso em: 15 de agosto de 2022.

ANSIEDADE, DEPRESSÃO E PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO EM UMA EMPRESA DE GRANDE PORTE EM PASSO FUNDO (RS): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Pedro Henrique Grigolo Neckel
136205@upf.br

Coautores: Pedro Henrique Grigolo Neckel; Aline Menon; Gustavo de Gasperi; Maria Fernanda Guadagnin; Pedro Damassini; Robert Luís Kern

Orientador: Cristiane Barelli

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Projeto de Extensão ComSaúde, da Universidade de Passo Fundo, tem como objetivo geral promover a comunicação sensível, assertiva e não violenta, integrando as áreas da saúde, comunicação e artes visuais. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é o país com a maior taxa de pessoas com transtornos de ansiedade no mundo e o quinto em casos de depressão, atingindo cerca de 9,3% e 5,8% da população1, respectivamente. Dessa forma, intervenções direcionadas à comunidade são necessárias para a desestigmatização das doenças mentais, valorização e incentivo às práticas de autocuidado, inclusive no ambiente de trabalho. O objetivo do trabalho é relatar a experiência da roda de conversa promovida pelo ComSaúde em uma empresa passo-fundense de grande porte, a fim de promover a reflexão e levar conhecimentos sobre os conceitos de ansiedade, depressão e práticas de autocuidado, assegurando uma abordagem dialógica e pautada em evidências científicas qualificadas.

Metodologia: A roda de conversa foi realizada em uma empresa especializada na produção, distribuição e comercialização de fixadores e peças de reposição para os setores agrícola, industrial e metal mecânico. A definição do tema, tempo de duração e formas de abordagem foi planejado em conjunto com o setor de recursos humanos. Participaram 41 funcionários, predominantemente homens (85%), de idades entre 19 e 78 anos. No primeiro momento os colaboradores da empresa se apresentaram e, em seguida, os extensionistas fizeram uma explanação teórica dialogada acerca do tema ansiedade e depressão e sua relevância na atualidade. Posteriormente, todos foram convidados a responder um questionário constituído por perguntas objetivas, o qual aspirou à coleta de dados para análise e planejamento de ações futuras (em parceria com os gestores). A investigação estatística organizou-se em uma análise quantitativa com frequência relativa dos dados. Dentre as indagações, os trabalhadores responderam sobre a prevalência ou incidência de sintomas desses transtornos psicológicos vivenciados tanto antes, quanto durante a pandemia de COVID-19. Baseado nisso, 50% (n=40) disseram já ter tido sintomas de ansiedade antes e 51,3%

(n=39) durante a fase mais crítica da pandemia. A literatura revela que a ansiedade se encontrava em crescimento antes mesmo da pandemia, tornando-se fator cada vez mais presente no cotidiano2. Dentre todos entrevistados, 65,9% alegam sentir sintomas frequentes de ansiedade no momento, 26,8% sentem esporadicamente e 7,3% negam a sintomatologia. Sintomas depressivos pré-pandemia e durante a pandemia contemplaram 2,5% e 2,6% dos entrevistados, respectivamente, enquanto no momento 17,1% apresentam sintomatologia esporádica e 2,4% na maior parte do tempo. O conjunto de sintomas associados de ansiedade e depressão se estabeleceram em 5% e 10,3% antes e após a pandemia, respectivamente, e, mesmos cientes dos possíveis prejuízos à saúde, 68,8% dos entrevistados que afirmaram indícios desses transtornos pré-pandemia e 83,3% dos que mencionaram a ocorrência dos sintomas durante o surto pandêmico relataram que não buscaram ajuda profissional, fato que revela a existência de uma negligência por essa população diante do seu próprio bem-estar. Dos que sentem sintomas de ansiedade ou depressão no momento, 76,9% relatam não fazer tratamento. Analisou-se, igualmente, fatores benéficos à saúde física mental desses indivíduos, questionando-os em relação à prática de atividades físicas, do tempo empregado em lazer e sobre a presença de práticas espirituais ou similares no cotidiano. Com base nos dados, 58,5% (n=41) relataram realizar exercícios semanalmente e 65% (n=40) referiram ter mais que um contato semanal com hobbies, atividades de lazer ou relaxamento. Ademais, 61% (n=41) afirmaram seguir alguma crença, tendo contato diário ou semanal.

Conclusão: A roda de conversa realizada pelo ComSaúde atingiu seu objetivo com um diálogo colaborativo ao esclarecer dúvidas e estigmas sobre as doenças mentais mais prevalentes na nossa sociedade. Analisar a prevalência desses transtornos em um grupo específico de trabalhadores permite o desenvolvimento do protagonismo acadêmico e oportuniza que os conhecimentos científicos embasem o cotidiano do trabalho.

Referências: (1) de Souza, Ildebrando Moraes, e João Paulo Machado-de-Sousa. «Brazil: world leader in anxiety and depression rates». Revista Brasileira de Psiquiatria, vol. 39, n. 4, dezembro de 2017, pp. 384–384. DOI.org (Crossref), https://doi.org/10.1590/1516-4446-2017-2300
(2) Matias, B. da S.; Lima, E. S. de . «Anxiety disorders during the pandemic in Brazil». Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 7, p. e35911730028, 2022. https://doi.org/10.33448/rsd-v11i7.30028

O PODER LOCAL COMO NÚCLEO SOCIAL APTO A FORTALECER A DEMOCRACIA BRASILEIRA

Autor Principal: Pedro Henrique Pasquali
173361@upf.br
Coautores: Pedro Henrique Pasquali; Janaína Rigo Santin
Orientador: Janaína Rigo Santin
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os ataques autoritários às democracias têm se expandido pelo mundo nos últimos anos. O presente trabalho busca analisar o avanço do autoritarismo e suas características, bem como verificar a conexão entre a prevalência da democracia e a força normativa da Constituição. Parte-se da hipótese sobre a possibilidade se ter no poder local um núcleo democrático-social apto a se opor às forças políticas antidemocráticas. Ademais, também é conspícuo verificar a estrutura do Pacto Federativo brasileiro e a relevância constitucional dada aos municípios enquanto pessoa política autônoma.

Metodologia: A princípio, é preciso esclarecer que a "Democracia é conceito histórico", isto é, não pode ser entendida "por si um valor-fim, mas meio e instrumento de realização de valores essenciais de convivência humana, que se traduzem basicamente nos direitos fundamentais do homem" (SILVA, 1998, p.129-130). Deste modo, não se pode tratar a democracia como um conceito meramente inerte, estanque, pois está conectada em demasia com a estrutura socioeconômica vigente em seu tempo e espaço. Vale dizer, o sistema político democrático direto surge na Grécia Antiga com a participação popular de alguns homens pertencentes a classes abastadas, o qual desaparece e ressurge na roupagem representativa, posteriormente, no Século XVIII, fortalecido pelas revoluções liberais. A partir de então, a consolidação do regime democrático, agora conectado a ascensão política da burguesia, se dá sob três aspectos essenciais de análise: a supremacia da vontade popular; a preservação da liberdade; e a igualdade de direitos, cuja "preocupação primordial foi sempre a participação do povo na organização do Estado, na formação e na atuação governo, por se considerar implícito que o povo, expressando livremente sua vontade soberana, saberá resguardar a liberdade e a igualdade" (DALLARI, 2013, p.150). Entretanto, com a ascensão dos regimes totalitários que marcaram o Século XX (nazismo alemão, fascismo italiano e o stalinismo soviético), e os horrores por eles perpetrados, demonstrou-se que o Estado Democrático de Direito meramente formalista não estava adequado aos tempos de turbulência política, sendo ainda mais necessário para a efetividade dos direitos fundamentais consolidar toda a estrutura pública "a um ordenamento de valores superior, representado pela Constituição"

(ABBOUD, 2021, p.30). A partir da vinculação do ideal democrático ao neoconstitucionalismo, ocorrida no regime pós-Guerra europeu, e com a queda das ditaduras militares latino-americanas, o mundo ocidental viveu um curto período de estabilidade política. Entretanto, nos últimos anos, movimentos autoritários contrários às políticas públicas garantidoras dos direitos fundamentais, em especial os sociais, têm avançado no contexto geopolítico brasileiro, utilizando-se da estrutura socioeconômica sob os cânones neoliberais, com enfraquecimento da participação política popular. Com isso, o poder local, no Pacto Federativo brasileiro, representado pelos governos municipais autônomos (CORRALO, 2011, p. 26), surge como mecanismo para a consolidação democrática, haja vista que os tempos atuais exigem "Processos de gestão democrática consciente e ativa, que visam recuperar a cidadania no espaço local, reconstruindo o espaço comunitário e a comunicação com o mundo pelas novas tecnologias de informação" (SANTIN, 2017, p.152).

Conclusão: Pelo exposto, é possível verificar que o avanço do autoritarismo político enseja ferramentas de consolidação democrática, ainda mais conectadas com os espaços comunitários e com a participação popular, por meio do poder local. Os direitos fundamentais dão força normativa à democracia constitucional, que tem no governo do povo uma regra intransponível, a qual precisa ser aproximada dos cidadãos.

Referências: ABBOUD, Georges. Democracia para quem não acredita. Belo Horizonte: Letramento, 2021.
CORRALO, Giovani da Silva. Curso de direito municipal. São Paulo: Atlas, 2011.
DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de teoria geral do estado. 32.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. 15.ed. São Paulo: Malheiros, 1988.
SANTIN, Janaína Rigo. Estado, constituição e administração pública no século XXI: novos desafios da cidadania e do poder local. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2017.

LESÃO MANDIBULAR ASSOCIADA A DENTE IMPACTADO - RELATO DE CASO

Autor Principal: Pedro Henrique Wentz Tretto
pedrotretto@gmail.com
Coautores: Pedro Henrique Wentz Tretto
Orientador: Alvaro Della Bona
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Cistos dentígeros são cistos odontogênicos de desenvolvimento que se originam pela separação do folículo que fica ao redor da coroa de um dente incluso. Esse é o tipo mais comum de cisto odontogênico do desenvolvimento, sendo responsável por cerca de 24% de todos os cistos revestidos por epitélio nos ossos maxilares, ficando atrás somente dos cistos radiculares (RAJAE; KARIMA, 2021; ROBINSON, 2017). Embora possa estar associado a qualquer dente incluso e impactado, o dente mais frequentemente envolvido é o terceiro molar inferior (MORTAZAVI; BAHARVAND, 2016; VEERABHADRAPPA et al., 2021). O objetivo do presente trabalho é descrever um caso clínico de tratamento por enucleação de um cisto dentígero, juntamente com a remoção do dente não erupcionado.

Metodologia: Neste relato de caso clínico, o paciente A.S. homem, negro e com 26 anos, compareceu à consulta odontológica com a queixa de um aumento de volume na região posterior direita mandibular. Ao exame anamnésico, o paciente informou que a percepção de aumento de volume era recente e que não apresentava outros sinais e/ou sintomas como dor. No exame clínico, foi constatada a ausência na cavidade bucal do terceiro molar inferior direito (dente 48), também um aumento de volume na região mandibular posterior direita envolvendo a base, ângulo e ramo ascendente da mandíbula, não houve queixa álgica ao exame de palpação na região mencionada. A conduta estabelecida foi a solicitação de uma radiografia panorâmica e uma periapical para auxílio no diagnóstico. Os exames evidenciaram a presença do terceiro molar incluso e impactado associado a uma área radiolúcida multilocular com origem na junção amelocementária, margem bem definida e extensão de cerca de 3,5cm. A hipótese diagnostica foi de cisto dentígero. Como tratamento, foi proposto e executado a enucleação da lesão juntamente com a remoção do dente incluso. Posteriormente foi realizado exame histopatológico que confirmou a hipótese diagnóstico de cisto dentígero. O paciente permaneceu em acompanhamento próximo até a finalização da neoformação óssea no local e não apresentou recidiva da lesão.

Conclusão: O caso clínico relatado mostra a importância da/o: (1) avalição clínica e radiográfica em situações em que há a ausência de elementos dentários em boca e (2) o acompanhamento

em casos em que o paciente opta por não realizar a exodontia dos terceiros molares inferiores. Adicionalmente, traz a descrição de uma forma de tratamento eficaz para o tratamento de cistos dentígeros.

Referências: MORTAZAVI, H.; BAHARVAND, M. Jaw lesions associated with impacted tooth: A radiographic diagnostic guide. Imaging Science in Dentistry, v. 46, n. 3, p. 147–157, 2016.
RAJAE, E. G.; KARIMA, E. H. Dentigerous cyst: Enucleation or marsupialization? (a case report). Pan African Medical Journal, v. 40, 2021.
ROBINSON, R. A. Diagnosing the most common odontogenic cystic and osseous lesions of the jaws for the practicing pathologist. Modern Pathology, v. 30, n. s1, p. S96–S103, 2017.
VEERABHADRAPPA, S. K. et al. Analysis of clinical characteristics and management of ectopic third molars in the mandibular jaw: a systematic review of clinical cases. Acta Odontologica Scandinavica, v. 79, n. 7, p. 514–522, 2021.

A RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE CARNE DE AVES E A CONTAMINAÇÃO PELA BACTÉRIA CAMPYLOBACTER

Autor Principal: Pedro Medeiros Beder Reis

pedrobedereis@gmail.com

Coautores: Pedro Medeiros Beder Reis; Arthur Francisco Won Mühlen; Vítor Hugo Tams Riffel; Sérgio Alberto Dos Santos Schneider; Luis Gabriel Ferrazza

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Goncalves e Fabiana Tonial

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Diarreia é um sintoma comum em patologias podendo ter diversas causas, sendo uma delas a contaminação pelas bactérias do gênero Campylobacter. Esse grupo engloba microrganismos Gram-negativos espirais que, para o seu crescimento, necessitam de baixas concentrações de oxigênio e altas concentrações de dióxido de carbono. Nesse gênero são encontradas 26 espécies e 9 subespécies, sendo o Campylobacter jejuni o mais frequente, responsável por cerca de 85% das infecções. Pelo fato da bactéria ser encontrada no intestino de aves, uma das formas mais comuns de contaminação é através da ingestão de carne de aves cruas ou mal cozidas e também por contato com animais contaminados e consumo de água não tratada. Portanto, este trabalho visa estudar as formas de tratamentos e cuidados para a prevenção de Campylobacter jejuni no Brasil.

Metodologia: O estudo foi executado por meio de uma revisão bibliográfica narrativa em artigos científicos e na biblioteca virtual em saúde do Ministério da Saúde. A pesquisa buscou descrever a patogenia, epidemiologia e tratamento das infecções intestinais por Campylobacter. A infecção por Campylobacter pode causar dores abdominais agudas, náuseas, dores de cabeça, dor muscular, febre e diarreia - às vezes aquosa ou sanguinolenta - que geralmente começa após 24 horas do início dos sintomas. Essa patologia depende dos fatores do patógeno e do infectado, afetando o intestino grosso e o delgado por uma duração de aproximadamente 1 semana. Mesmo após o término dos sintomas, a bactéria ainda continua sendo eliminada nas fezes durante várias semanas. A doença pode ir desde uma forma mais leve e rápida até uma forma mais severa e duradoura. Em alguns casos os sintomas podem ser semelhantes a shigelose ou a salmonelose, além de poder imitar um quadro de apendicite aguda que pode resultar em colecistectomias desnecessárias. Mortes causadas pela infecção com C. jejuni são raras, mas quando ocorrem atingem principalmente grupos de risco como idosos, imunossuprimidos e crianças. Infecções desencadeadas pelo Campylobacter estão associadas a casos de síndrome de Guillain-Barré, que se caracteriza como um distúrbio autoimune do sistema nervoso periférico ocasionando fraqueza muscular, que normalmente se apresenta ascendente e simétrica. No Brasil, o Campylobacter se mostra como uma infecção esporádica, não possuindo caráter endêmico ou epidêmico. Ela se

manifesta, principalmente, nos meses de primavera e verão. Possui o primeiro pico de incidência em bebês e crianças jovens (1 a 5 anos), seguida de um segundo pico em adultos entre 20 e 40 anos. Os surtos estão associados a uma forte contaminação das águas e dos alimentos em alguma região, mas, no geral, não se mostra como uma doença de bastante notoriedade no Brasil. Como é uma bactéria que habita o trato intestinal, a cultura de uma amostra de fezes é um dos diagnósticos mais utilizado para identificar o patógeno, porém esse mesmo procedimento demanda tempo, sendo que, muitas vezes, outro método se mostra mais viável. Essa outra técnica é a reação em cadeia de polimerase (PCR), a qual envolve a detecção do material genético da bactéria, necessitando de um menor intervalo de tempo e possui a mesma eficácia. Não há nenhum tratamento específico para infecções por Campylobacter. Geralmente as pessoas melhoram por volta de uma semana sem precisar de nenhum medicamento. Porém, conforme o caso, pode ser administrado fluidos por via oral ou intravenosa. Em situações mais graves com febre alta, diarreia grave com sangue, recomenda-se tomar azitromicina durante 3 dias por via oral. Se a corrente sanguínea estiver infectada tamém serão necessários antibióticos.

Conclusão: Diante da pesquisa, notamos que a incidência de infecções intestinais está ligada a bactérias do gênero Campylobacter, sendo a C. jejuni uma das mais prevalentes. Ademais, a bactéria é comumente encontrada no organismo de aves e em água não tratada. Assim, faz-se necessário a fiscalização sanitária em abatedouros e em estações de tratamento, para desse modo conter a contaminação por Campylobacter.

Referências: 1. Alzheimer, M. et al. (2020). A three-dimensional intestinal tissue model reveals factors and small regulatory RNAs important for colonization with Campylobacter jejuni. PLOS Pathogens, 16(2)1-35.
2. BUSH, Larry. Infecções por Campylobacter y relacionadas. Manual MSD, versão para profissionais da saúde , 2020. Disponível em: https://www.msdmanuals.com/pt-br/profissional/doen%C3%A7as-infecciosas/bacilos-gram-negativos/infec%C3%A7%C3%B5es-por-campylobacter-y-relacionadas, Acesso em: 15/05/2022.
3. Brasil. (2011) Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual técnico de diagnóstico laboratorial de Campylobacter: gênero Campylobacter: diagnóstico laboratorial clássico e molecular. Fundação Oswaldo Cruz, Laboratório de Referência Nacional de Enteroinfecções Bacterianas, Instituto Adolfo Lutz.

AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS NA ATIVIDADE DE INSTALAÇÃO DE ENERGIA SOLAR

Autor Principal: Pietra Taize Bueno
150570@upf.br
Coautores: Pietra Taize Bueno; Virgínia Meneguzzi
Orientador: Luciana Londero Brandli
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As instalações fotovoltaicas representam um processo importante para agilizar a diversificação da matriz energética brasileira com o fomento do uso de energias renováveis e limpas por meio da disponibilização apropriada e segura de energia solar. Este estudo avaliou a atividade de instalações de sistemas de energia solar, setor que se encontra em expansão no Brasil e no Mundo. O objetivo do estudo foi avaliar os riscos ocupacionais dos trabalhadores desta atividade, aplicando o método de Análise Preliminar de Risco (APR).

Metodologia: Após realizada a análise preliminar de riscos, os mesmos foram distribuídos entre as suas classificações de enquadramento e sua porcentagem de representatividade, conforme a Figura 01, onde os riscos físicos são representados em verde, químicos em vermelho, biológicos em marrom, ergonômicos em amarelo e de acidentes em azul. Dos 25 riscos identificados na atividade de instalação de energia solar, 8 (oito) são físicos como ruídos, vibrações, frio, calor, radiação, umidade, iluminação excessiva e choque, 8 (oito) são de acidentes incluindo trabalho em superfície escorregadia, arranjo físico inadequado, quedas, materiais e equipamentos impróprios, instalações elétricas inapropriadas, acidentes de trânsito, atropelamento e animais peçonhentos, 5 (cinco) são ergonômicos desde esforço físico intenso, levantamento e transporte manual de pesos, controle rígido de produtividade, imposição de ritmos expressivos até a postura inadequada, apenas 3 (três) foram químicos, sendo estes mais raros mas possíveis, como exposição a gases e vapores tóxicos, agrotóxicos e poeiras e por fim 1(um) foi caracterizado como biológico, este relacionado aos vírus, bactérias e fungos que a atividade pode expor um trabalhador.

Conclusão: De acordo com os riscos identificados, as Normas Regulamentadoras (NR's) principais que precisam ser atendidas nessa atividade com maior rigor são as NR's 06, 10, 15, 16, 17 e 35 que regulamentam e dão instruções nos quesitos de uso de equipamentos de proteção individual, adequação de equipamentos e ferramentas, operações insalubres, periculosidade, boas práticas de ergonomia e trabalho em altura.

Referências: BUENO, P. T. Análise Preliminar de Riscos (APR) em Instalações de Sistemas Fotovoltaicos. In: Congresso de Engenharia de Segurança do Trabalho, (23.: 2021 : Londrina). Anais do XXIII Congresso

de Engenharia de Segurança do Trabalho, Lon-drina, Paraná, Brasil, novembro, 24-26, 2021/ Londrina, Paraná: ANEST: ASENGEST, 2021. p. 80-83.



IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICA NO SETOR DE ENERGIA BRASILEIRO

Autor Principal: Pietra Taize Bueno
150570@upf.br
Coautores: Pietra Taize Bueno; Virgínia Meneguzzi
Orientador: Luciana Londero Brandli
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente resumo teve como finalidade abordar os impactos das mudanças climáticas nos serviços de geração e fornecimento de energia no Brasil e discutir estratégias de adaptação das problemáticas relacionadas ao tema. Com o estudo foi possível observar que os impactos relacionados às mudanças climáticas estão afetando a infraestrutura urbana de energia de diferentes formas, portanto, é de extrema importância a adoção estratégias para reduzir a vulnerabilidade deste sistema.

Metodologia: Este resumo expandido trata-se de uma revisão de literatura e teve como objetivo discutir os efeitos das mudanças climáticas no setor de geração e fornecimento de energia tendo como referência o VI Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável. A primeira etapa consistiu em uma pesquisa documental com dados secundários, voltada à identificação e caracterização do setor de energia brasileiro. Posterior a isso foi realizada uma análise do conteúdo e conceitos referentes às temáticas de interesse apresentando os principais desafios e oportunidades de mitigação dos impactos. Por fim, foi realizada a relação das mudanças climáticas com o fornecimento e geração de energia. Em paralelo, foram analisadas as oportunidades de melhoria aplicáveis. Os impactos que a mudança do clima pode ter sobre a geração de energia e fornecimento no Brasil relaciona-se às alterações no comportamento médio das vazões nas bacias dos rios que produzem energia, bem como, decorrente da intensificação da ocorrência de eventos extremos, como por exemplo, as tempestades e extremas secas no país, podendo prejudicar a operação das usinas hidrelétricas (SCHAEFFER et al., 2012). Já se observa, segundo o estudo do Balanço Energético Nacional do ano base de 2021 publicado pela EPE, o crescimento da participação de renováveis na matriz energética por fontes alternativas como solar e eólica, e ainda a geração de energia marcada pela queda da oferta de energia proveniente da origem hídrica, as hidrelétricas, essa queda está associada à escassez hídrica e ao acionamento das usinas termelétricas, um dos impactos recentes das mudanças climáticas. As mudanças climáticas são uma realidade inevitável e os gestores das infraestruturas devem estar cientes e preparados para enfrentar as adversidades que tais mudanças trarão (GVces, 2014). A Figura 01 apresenta algumas

estratégias e ações para adaptação às mudanças climáticas considerando o setor de fornecimento e geração de energia. Conforme apresentado na Figura 01 algumas medidas devem ser adotadas para que seja efetiva a adaptação às mudanças climáticas, que consiste desde a diversificação da matriz elétrica nacional, o uso racional de energia até a promoção e estímulo de novos modelos de negócios e tecnologias para maior eficiência energética no País todo.

Conclusão: O País tem grande potencial para a expansão e transição energética, mas para que seja efetivo é fundamental que estratégias de gerenciamento de risco sejam criadas e monitoradas. Essas estratégias devem ser criadas tanto a nível local, como nas organizações que fazem o gerenciamento da infraestrutura, como a nível governamental, através da criação de políticas e metas.

Referências: CENTRO DE ESTUDOS EM SUSTENTABILIDADE (GVces). Sistematização de Informações por Recorte Temático e Setorial Parte III/III – Relatório Final. 2014. Disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.br. Acesso em: 06 junho 2022.
EPE. Plano Nacional de Energia 2030. Empresa de Pesquisa Energética. Brasília, 2007
RELATÓRIO LUZ DA SOCIEDADE CIVIL. Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável: Brasil. v. 6. 2022. Disponível em: https://brasilnaagenda2030.files.wordpress.com/2022/07/pt_rl_2022_final_web-1.pdf. Acesso em: 26 jul. 2022.
SCHAEFFER, R.; et. al. Energy sector vulnerability to climate change: a review. Energy, v. 38, n. 1, p. 1-12. 2012



A EXPERIMENTAÇÃO EM CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: PROCESSO VIVENCIADO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO

Autor Principal: Priscila Gonçalves Lupatini
183103@upf.br

Coautores: Priscila Gonçalves Lupatini; Ademar Antonio Lauxen; Ana Paula Härter Vaniel; Giovana Favreto

Orientador: Ademar Antonio Lauxen

Subevento: Ciências exatas e da terra

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este trabalho relata as atividades desenvolvidas na Escola Municipal Guaracy B. Marinho, localizada no Bairro Zachia em Passo Fundo. As ações envolveram os projetos de extensão "Saberes e fazeres da docência: rodas de conversa em processo formativo coletivo", "Recursos Minerais e Sustentabilidade" e "Construção de espaços de aprendizagens em Ciências/Química e Geografia", ligados aos cursos de Química (Licenciatura e Bacharelado). Foram desenvolvidas atividades experimentais em turmas do 6º ano do Ensino Fundamental. No entendimento de que a extensão universitária tem como objetivo aproximar a universidade dos territórios, foi proposto as ações na escola, a fim de colaborar com o ensino de Ciências na rede pública municipal, bem como possibilitar a vivência do contexto escolar aos acadêmicos. Assim, esse trabalho visa demonstrar as contribuições da experimentação investigativa e sua importância para o ensino de ciências, elencando as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos.

Metodologia: A curricularização da extensão foi instituída nos cursos de Química da UPF a partir da reformulação dos currículos em 2017. Os acadêmicos dos cursos têm vivenciado a extensão em seus currículos, envolvendo projetos e programas institucionais. Nesse trabalho apresentamos as ações desenvolvidas na Escola Municipal Guaracy Barroso Marinho, envolvendo estudantes de duas turmas do 6º ano e planejadas no processo de formação dos acadêmicos dos cursos de Química. A primeira atividade foi sobre propriedades organolépticas. 12 erlenmeyers (inicialmente fechados) continham os seguintes materiais: café, refrigerante, guaraná, ar, gotículas extraídas da cebola, farinha, amido de milho, açúcar, sal de cozinha, pedaços de pimentão, tomate e chá. Os estudantes deveriam utilizar apenas os sentidos para identificação, iniciando pelo sentido da visão, posteriormente o olfato, depois, se necessário, tato e paladar. Os estudantes foram dispostos em grupos para dialogarem, levantarem hipóteses e construírem consensos. Esse processo foi significativo e gerou muito debate e motivou os estudantes na realização da atividade. A segunda atividade foi sobre separação dos componentes de um sistema material. Foram disponibilizadas as

vidrarias e materiais necessários para realizar uma filtração. O sistema proposto foi carbonato de cálcio em água. Durante esse processo, houve debate entre os componentes do grupo, e, também, com os professores e acadêmicos que estavam propondo a atividade. Os estudantes mostraram-se empenhados em participar, contribuíram expondo suas hipóteses e argumentando para construírem o consenso no grupo sobre o ocorrido. A segunda atividade gerou mais agitação, pois manusearam mais proximamente as vidrarias necessárias para o procedimento. Alguns grupos fizeram muito rapidamente, por ansiedade de observar logo o resultado final, outros, porém buscaram fazer mais calmamente para que o resultado fosse o melhor possível, mas assim mesmo era nítido a vontade de se envolver com a experimentação. Segundo Lauxen et al., 2014, às atividades experimentais podem ser conduzidas de duas formas, ou seja, de forma ilustrativa ou investigativa. Nossa opção para as ações na escola foi pela abordagem investigativa, pois visávamos a aprendizagem dos estudantes e não apenas demonstrar uma atividade experimental. Assim, os estudantes foram ativos na construção do conhecimento. A atividade experimental é um recurso pedagógico que instiga os estudantes a buscar, a investigar sobre o fenômeno em estudo. Sabe-se que os estudantes não se engajam se não fizer sentido para eles. Pozo e Crespo indicam que (2009, p. 40) "Os alunos não aprendem porque não estão motivados, mas por sua vez, não estão motivados porque não aprendem. A motivação não é mais responsabilidade somente dos alunos (embora ainda continue sendo deles), mas também um resultado da educação que recebem e, em nosso caso, de como lhes é ensinado a ciência".

Conclusão: As atividades experimentais desenvolvidas pelos estudantes mostraram-se uma potente ferramenta pedagógica na construção do conhecimento em Ciências. As atividades planejadas para a escola Guaracy B. Marinho foram muito bem-sucedidas, mesmo sendo simples, e realizadas dentro da sala de aula, possibilitou aprendizagem, motivando a geração de hipóteses, diálogo e protagonismo dos estudantes.

Referências: LAUXEN, Ademar Antonio et al. A atividade experimental na construção do conhecimento científico: um debate mediado - uma articulação possível. Revista Debates em Ensino de Química: REDEQUIM, Recife-PE, p. 6-18, abr. 2015. Anual. Disponível em: http://journals.ufrpe.br/index.php/REDEQUIM/article/view/1608/1475. Acesso em: 14 jul. 2022.
POZO, Juan Ignacio; CRESPO, Miguel Ángel Gómez. A aprendizagem e o ensino de Ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 296 p.

COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL – RELATO DE CASO

Autor Principal: Priscila Nicolini
170848@upf.br

Coautores: Priscila Nicolini; João Renato Dieterich Júnior; Felipe Gomes Dallepiane; Fernando Tolfo Rodrigues; Kathleen Elizabeth Zimmer; Valmor Junior Barbosa Avila

Orientador: Gabriela Caovilla Felin

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

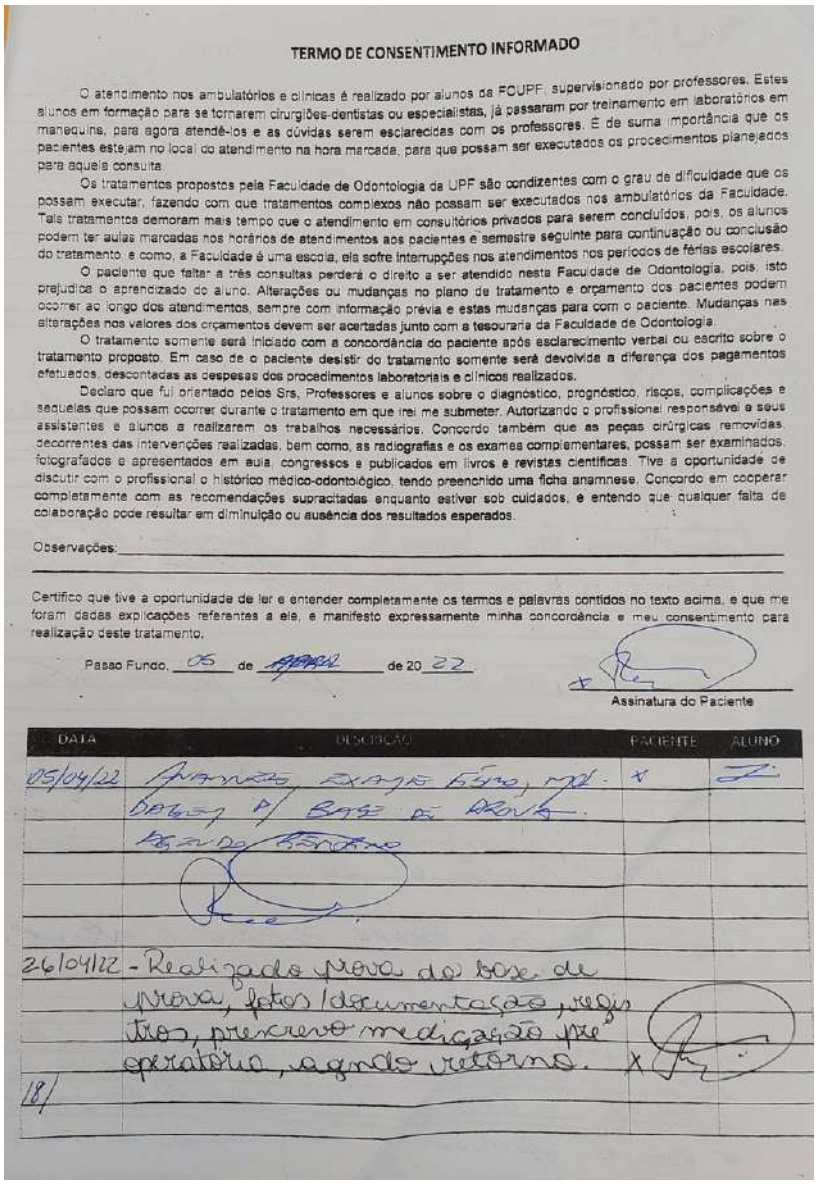
Introdução: As comunicações bucosinusais ocorrem como resultado de exodontia de dentes posteriores superiores devido a proximidade das raízes com o assoalho do seio maxilar. Entretanto, traumatismo causado com instrumentos, destruição do seio maxilar causadas por lesões periapicais, cistos e/ou tumores também podem ser considerados um fator etiológico para o aparecimento desta comunicação1. Essa comunicação atua como via patológica para bactérias não naturais do local, podendo causar infecção do seio, dificultando a cicatrização. Se o defeito continuar aberto e epitelizado, evolui para a fístula oroantral. Além disso, se não tratado pode evoluir ainda para sinusite maxilar e se tornar crônica. Por este motivo, fica evidente a importância de um diagnóstico assertivo e precoce para se obter o vedamento bem sucedido2. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de comunicação bucosinusal, oriundo de extração dentária, submetido ao fechamento da comunicação com prótese total.

Metodologia: Paciente do sexo masculino, 62 anos, HAS (losartana 50mg), tabagista ½ carteira por dia há 30 anos, compareceu à Faculdade de Odontologia devido a "buraco" na boca oriunda de extração dentária, realizada após acidente automobilístico há 8 meses. No exame clínico apresentava os elementos dentários: 17, 18, 11, 21, 22, 24, 26 e raiz residual do 37. Foi observado também orifício em maxila direita de aproximadamente 10mm em seu maior diâmetro. O planejamento para esse caso, foi a extração de todos os dentes da arcada superior e fechamento da comunicação com a melhor intenção possível, sendo assim, com a confecção de prótese total superior oclusiva. Os pacientes acometidos por comunicação bucosinusal relatam a dificuldade de deglutição, fala/comunicação seguido de refluxo de líquidos pela cavidade nasal, o tratamento pode ser cirúrgico ou mesmo instalação de uma prótese para obstruir a passagem de ar entre as cavidades oral e nasal melhorando a pronúncia devido a presença de dentes artificiais e da base da prótese. Ademais, essa prótese fica bem retida pelo fato de ter uma quantidade pequena de material de moldagem extravasar na cavidade 3. É importante o uso de radiografias intra-bucais, até mesmo tomografias, para avaliar a relação do ápice dentário com o soalho da cavidade maxilar para o planejamento cirúrgico, bem como a história médica. Normalmente, a ligação ocorre quando o seio é muito

amplo, e se não houver osso entre as raízes dos dentes e a cavidade maxilar. É mais frequente em primeiros molares superiores, em pacientes do sexo masculino, durante a terceira idade 4.

Conclusão: As comunicações bucosinusais podem ser evitadas pelo cirurgião-dentista através do planejamento com radiografias para avaliação correta antes de realizar o procedimento cirúrgico. Mesmo com o aparecimento deste orifício, existem tratamentos, no qual, neste caso, foi confeccionada uma prótese em que o paciente foi reabilitado, devolvendo função como falar e ingerir alimentos normalmente.

Referências: 1- PARISE, G. K; TASSARA, L. F. R. Tratamento cirúrgico e medicamentoso das comunicações buco-sinusais: uma revisão de literatura. PERSPECTIVA, v. 40, n. 149, p. 153-162, 2016.
2- PARVINI, P; OBREJA, K; BEGIC, A; SCHWARZ, F; BECKER, J; SADER, R; SALTI, L. Decision-making in closure of oroantral communication and fistula. Int J Implant Dent, v. 5, n. 13, 2019.
3- DOMINGUES, J. M; CORRÊA, G; FERNANDES FILHO, R. B; HOSNI, E. S. Palatal obturator prosthesis: case series. Rev gaúch Odontol, v. 64, n. 4, p. 477-483, 2016.
4- BITTENCOURT, K. P. Comunicação buco sinusal diagnóstico e tratamento: uma revisão de literatura. Aracajú, 2017.



TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

O atendimento nos ambulatórios e clínicas é realizado por alunos da FOUPF, supervisionado por professores. Estes alunos em formação para se tornarem cirurgiões-dentistas ou especialistas, já passaram por treinamento em laboratórios em manequins, para agora atendê-los e as dúvidas serem esclarecidas com os professores. É de suma importância que os pacientes estejam no local do atendimento na hora marcada, para que possam ser executados os procedimentos planejados para aquela consulta.

Os tratamentos propostos pela Faculdade de Odontologia da UPF são condizentes com o grau de dificuldade que os possam executar, fazendo com que tratamentos complexos não possam ser executados nos ambulatórios da Faculdade. Tais tratamentos demoram mais tempo que o atendimento em consultórios privados para serem concluídos, pois, os alunos podem ter aulas marcadas nos horários de atendimentos aos pacientes e semestre seguinte para continuação ou conclusão do tratamento, e como, a Faculdade é uma escola, ela sofre interrupções nos atendimentos nos períodos de férias escolares.

O paciente que faltar a três consultas perderá o direito a ser atendido nesta Faculdade de Odontologia, pois, isto prejudica o aprendizado do aluno. Alterações ou mudanças no plano de tratamento e orçamento dos pacientes podem ocorrer ao longo dos atendimentos, sempre com informação prévia e estas mudanças para com o paciente. Mudanças nas alterações nos valores dos orçamentos devem ser acertadas junto com a tesouraria da Faculdade de Odontologia.

O tratamento somente será iniciado com a concordância do paciente após esclarecimento verbal ou escrito sobre o tratamento proposto. Em caso de o paciente desistir do tratamento somente será devolvida a diferença dos pagamentos efetuados, descontadas as despesas dos procedimentos laboratoriais e clínicos realizados.

Declaro que fui orientado pelos Srs. Professores e alunos sobre o diagnóstico, prognóstico, riscos, complicações e sequelas que possam ocorrer durante o tratamento em que irei me submeter. Autorizando o profissional responsável e seus assistentes e alunos a realizarem os trabalhos necessários. Concordo também que as peças cirúrgicas removidas, decorrentes das intervenções realizadas, bem como, as radiografias e os exames complementares, possam ser examinados, fotografados e apresentados em aula, congressos e publicados em livros e revistas científicas. Tive a oportunidade de discutir com o profissional o histórico médico-odontológico, tendo preenchido uma ficha anamnese. Concordo em cooperar completamente com as recomendações supracitadas enquanto estiver sob cuidados, e entendo que qualquer falta de colaboração pode resultar em diminuição ou ausência dos resultados esperados.

Observações:

Certifico que tive a oportunidade de ler e entender completamente os termos e palavras contidos no texto acima, e que me foram dadas explicações referentes a ele, e manifesto expressamente minha concordância e meu consentimento para realização deste tratamento.

Passo Fundo, 05 de [illegible] de 20 22

Assinatura do Paciente

DATA	DESCRIÇÃO	PACIENTE	ALUNO
05/04/22	[illegible]	X	
26/04/22	- Realizado prova de base de prova, fotos/documentação, registros, prescrevo medicação pré operatório, agendo retorno.	X	
18/			

GAMIFICAR A LITERATURA: UMA ESTRATÉGIA PARA FORMAÇÃO DO LEITOR NO ENSINO MÉDIO.

Autor Principal: Rafael da Cruz Freitas
157130@upf.br
Coautores: Rafael da Cruz Freitas
Orientador: Edimara Luciana Sartori
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Ao se observar a formação de leitores na Educação Básica, de forma mais específica no Ensino Médio, surgem, questionamentos sobre o tipo de leitor que se tem, ou de que modo esses alunos leem. Questionar sobre o tipo de leitor, se é leitor ou se o modo de leitura existente é válido, é necessário para se investigar a questão da leitura numa fase educacional tão delicada como o Ensino Médio. Relacionando-se mais com a questão metodológica do Ensino do Componente Curricular de Literatura e sua relação com a formação de leitores, aqui compreendida como incentivo à leitura literária, tendo como justificativa a necessidade de se repensar o ensino de literatura - como incentivo à leitura - a partir da relação com a constante presença das Tecnologias Digitais, principalmente dos jogos e da temática da gamificação como estratégia de ensino. A partir disso, este trabalho teve como objetivo analisar a gamificação como método de incentivo à leitura em aulas de Literatura do Ensino Médio

Metodologia: Este trabalho consistiu numa pesquisa-ação, um tipo de pesquisa que está aliada à prática, produzindo conhecimento e a compreensão como partes integrantes. Para realização do trabalho foram escolhidas duas turmas de da segunda série do ensino médio de uma escola da Rede Estadual no Município de Passo Fundo (RS) e se procedeu da seguinte forma: no primeiro momento foi aplicado instrumento de sondagem diagnóstica composto por vinte (20) questões para análise de perfil de leitura dos educandos; no momento seguinte foi realizada aplicação de sequência didática gamificada sobre a obra "O Cortiço", de Aluízio Azevedo; no terceiro momento foi aplicado novo instrumento com 13 questões sobre a sequência didática, combinado com o registro de memória do professor sobre a utilização da gamificação em aula. A partir da aplicação do questionário de sondagem diagnóstica foi considerada para este trabalho apenas a turma 01, que era composta por 18 alunos, sendo obtidas 18 respostas no questionário de sondagem, configurando número necessário de amostragem. A turma 02 foi desconsiderada para pesquisa, pois os alunos não responderam a sondagem diagnóstica. Para aplicação foram reservados os dias 09, 16 e 23 de abril de 2021, durante o período de ensino à distância. Na primeira aplicação, no dia 09, registrei meu temor no fracasso da sequência, o que não se confirmou pela realização das

atividades e por afirmações dos alunos no questionário pós sequência didática. A primeira aula consistia na análise de duas imagens em quebra-cabeças, a pintura de um cortiço da década de 1950 e de uma imagem da comunidade da favela Santa Marta, RJ, que foram relacionadas com um fragmento da obra O Cortiço e com a música "Periferia É Periferia", dos Racionais MC's. Na segunda aplicação, dia 16, registrei minha animação e dos alunos para a aula, todavia, por problemas técnicos não foi possível realizar a atividades, sendo necessário o replanejamento da terceira aplicação. Na terceira aplicação , ocorrida no dia 23, registrei, mais uma vez, meu temor sobre a possível falha na aplicação da atividade, ainda mais com os problemas do dia 16, porém isso não se confirmou, pois o planejado foi aplicado e no questionário os alunos registraram o interesse pelo ocorrido. consistia na análise das adaptações da obra O Cortiço para História em Quadrinhos (HQ) e para o filme de 1976. A análise das adaptações ocorreu da seguinte forma: no primeiro momento foi analisada a capa da HQ e durante a análise a figura que mais chamou a atenção dos alunos foi, justamente, a de Rita Baiana. Após a análise os alunos participaram de Quizz Game na plataforma Kahoot e como atividade final foi solicitada a produção de vídeos na plataforma TikTok sobre a personagem Rita Baiana. Cabe aqui ressaltar que a gamificação ocorreu através da obtenção de pontos por atividades concluídas para receber badges de escritores brasileiros como premiação.

Conclusão: A partir do exposto se conclui, portanto, que a gamificação pode ser utilizada como metodologia do ensino para Literatura, mas, para verificar sua ação como auxiliar na formação do leitor literário, demanda-se mais tempo de pesquisa e a realização de outros trabalhos aplicando a gamificação ao ensino de Literatura.

Referências: ANDREOLLA, Renata. Gamificação na 8ª Pré-Jornadinha Nacional de Literatura. 2018. 119 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade de Passo Fundo, 2018. Disponível em: https://secure.upf.br/pdf/2018RenataAndreolla.pdf. Acesso em: 19 maio 2021.
CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. Vários escritos. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011. p. 171-193.
DICHEVA, D.; DICHEV, C.; AGRE, G.; ANGELOVA, G. Gamification in Education: a systematic mapping study. Journal of Educational Technology & Society, v. 18, n. 3, p. 75-88, jul. 2015. Disponível em: encurtador.com.br/deiEW. Acesso em: 05 mar. 2021.
MCGONIGAL, Jane. A realidade em jogo. Tradução de Eduardo Rieche. Rio de Janeiro: BestSeller, 2012.

RACISMO E PUBLICIDADE: O CASO "LIMPEZA SUAVE" DA DOVE

Autor Principal: Rafael Hubner
168203@upf.br
Coautores: Rafael Hubner
Orientador: João Vicente Ribas
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Em 2017 a marca inglesa Dove, envolveu-se em uma polêmica racial após publicar em suas redes um GIF, divulgando o novo sabonete líquido, que mostra uma mulher com pele negra tirando a camiseta e "transformando-se" em uma mulher com a pele branca. A publicação foi encarada como racista pelo público e causou inúmeras críticas para a marca. A partir disso, percebe-se a importância de uma publicidade mais ética para a sociedade, e para o crescimento das marcas no mercado. Visto que, para Wottrich (2017) "a publicidade é um fenômeno social que atua nas nossas configurações de mundo", entendemos nossa importância na criação de uma sociedade antirracista. O trabalho trata-se de uma pesquisa exploratória qualitativa para coleta de informações, e a partir disso, realizar um estudo do caso. O objetivo é, através de análise de conteúdo, entender por que a peça publicitária da Dove foi considerada racista, e compreender a importância em se tratar temas sobre diversidade nos meios de comunicação.

Metodologia: O presente trabalho, de abordagem qualitativa, trata-se de um estudo de caso da marca Dove, baseando-se em uma coleta de dados sobre temas relevantes para a pesquisa, como ética, publicidade e racismo. A partir de autores como Leite (2019) e Almeida (2019), buscou-se entender quais foram os pontos chaves para que a publicidade feita pela Dove fosse considerada racista pelo seu público, o que ocasionou diversos ataques contra a marca nas plataformas digitais. Desta forma, o GIF publicado na página do Facebook americano oficial da marca que tinha como objetivo divulgar o novo sabonete líquido Dove que possui 100% de "limpeza suave" apresentava uma mulher negra com uma camiseta da cor da sua pele, que quando tirava a camiseta se transformava em branca, ruiva com uma roupa mais clara, uma terceira mulher morena aparecia após a segunda mulher tirar a camiseta. Para contextualizar o usuário sobre o que se tratava o GIF, a postagem também contava com o auxílio de um texto de apoio que dizia: "Prontos para um banho Dove? Livre de sulfato com produtos de limpeza 100% suaves, nosso sabonete líquido recebe a melhor nota dos dermatologistas". A peça, que tinha como objetivo mostrar que o sabonete líquido Dove foi feito para todas as mulheres e celebrar a diversidade, não foi bem recebida pelo público, devido a forma que o anúncio foi apresentado, fazendo parecer como se a mulher negra usasse o sabonete e ficasse limpa e branca, o que rendeu diversas críticas e acusações racistas para

a marca, fazendo com que a marca apagasse a publicação e viesse a público se desculpar. Com base na ideia de Leite (2019), para uma publicidade antirracista e mais justa é necessária uma estratégia contraintuitiva, ou seja, que coloquem o negro em lugares que não estamos acostumados vê-los. Assim passamos a lutar contra as ideias estereotípicas atribuídas aos negros. Porém, no caso em questão a marca fez exatamente o contrário, apesar de utilizar uma mulher negra dentro da sua publicidade. O seu principal erro foi dar oportunidade para a existência de estereótipos no anúncio, assim inferiorizando o corpo negro em relação ao branco. Nesse caso em questão, como se tratavam de produtos de limpeza para a pele, a forma como as imagens estão propostas dão a entender e reforçam o estereótipo de que o corpo preto é sujo, e que a real beleza possui cor. O anúncio poderia ter um entendimento completamente diferente se a direção de arte fosse mais assertiva e fazendo pequenas modificações, invertendo a ordem das mulheres, por exemplo.

Conclusão: Concluimos que, cada vez mais as marcas precisam se posicionar em prol da luta antirracista para o bem social e empresarial. Mas é de extrema importância que prestem atenção aos estereótipos. Dar margem para um estereótipo racista foi o problema da Dove e assim a tentativa de trabalhar a favor da causa racista acaba tendo efeito contrário e somente atenuando o racismo dentro da sociedade e prejudicando a marca

Referências: ALMEIDA, Silvio. Racismo Estrutural: Feminismos Plurais. São Paulo: Pólen Livros, 2019
LEITE, Francisco et al. Publicidade Antirracista: Reflexões, Caminhos e Desafios. ECA-USP, São Paulo, 2019.
WOTTRICH, Laura. "NÃO PODEMOS DEIXAR PASSAR": práticas de contestação da publicidade no início do século XXI. 2017. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/159339> Acesso em 20 mar. 2022



APLICATIVO PARA CRIAÇÃO DE QUIZ SOBRE OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

Autor Principal: Rafael Marafon Correa
183042@upf.br
Coautores: Rafael Marafon Correa
Orientador: Jaqson Dalbosco
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho está sendo desenvolvido com parceria de dois projetos de extensão da Universidade de Passo Fundo. O projeto de extensão "Fábrica Experimental de Software (Fabsoft)", que tem como objetivo a geração de inovações em software e oportunizar aos alunos a aplicação e complementação dos conhecimentos adquiridos na graduação aplicados às necessidades da comunidade. E o projeto de extensão "Educação em Direitos Humanos para a Juventude", que visa proporcionar aos estudantes de escolas públicas e particulares do município, a conscientização e a importância da compreensão dos direitos humanos, tendo como base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU que são uma ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima. O objetivo do trabalho é projetar um aplicativo de quiz para aplicar questionários na comunidade e gerar um banco de dados para geração de relatórios e estatísticas sobre a difusão e apropriação e dos objetivos da ONU em segmentos da comunidade.

Metodologia: O projeto da Fábrica Experimental de Software em conjunto com o projeto "Educação em direitos humanos para a juventude" realizam de forma colaborativa a análise, projeto e implementação de uma plataforma de criação e aplicação de quiz relacionados aos objetivos da ONU, gerando um bando de dados que permitirá extrair diferentes informações para aplicação de análises e estatísticas. A ferramenta tem demandas específicas, o que motivou a busca por um atendimento especializado, o seu principal foco é a criação de quizzes diversos, que gerarão resultados específicos para a futura análise, além disso ela contará com um banco de questões, que irá armazenar todas as questões cadastradas, para futura consulta ou para a reutilização. A ferramenta oferecerá um maior controle sobre a criação e a aplicação dos quizzes, usando como base as questões cadastradas. Ao final de cada aplicação, será gerada uma planilha com dados específicos da aplicação de cada quiz, quantas perguntas foram respondidas de forma correta ou incorreta, porcentagem de acertos da amostra, etc. Esses dados posteriormente serão utilizados para uma análise de consciência sustentável realizada pelo projeto de extensão. O desenvolvimento conta com o estudo e seleção de tecnologias que atendessem os objetivos propostos, dentre as diversas tecnologias analisadas se optou pela realização em react, node e um banco de dados

mongodb, por serem tecnologias mais atuais e que permitem uma maior flexibilidade e reatividade. No caso do react, permitirá a criação de componentes dinâmicos que serão utilizados em diversas partes do projeto, sua aplicação será a base da api, sendo aplicada para o controle de cadastros de questões e geração dos quiz, além do controle de cadastro de subclasses para melhor divisão das questões. O Mongodb por sua estrutura orientada a documentos deixa a estrutura das questões mais adaptativa, nele serão armazenadas todas as questões já utilizadas, todos os quiz já criados e seus links, além das informações de controle de acesso dos usuários. A ferramenta ainda está em processo de desenvolvimento e atualmente os esforços estão reunidos no estudo das tecnologias e definições do projeto, para posteriormente passar para a parte de produção do software.

Conclusão: A população deve ser conscientizada sobre as questões ambientais, e sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável, a construção do aplicativo permitirá que esse objetivo seja atendido e que os dados objetivos sejam coletados, evidenciando qual o nível de conscientização da população e inspirando a busca de informações sobre os temas, assim favorecendo o desenvolvimento da sociedade.

Referências: React- A javascript library. Disponível em: <https://reactjs.org/> Acesso em 05 ago. 2022
Mongodb - Documentation. Disponível em: <https://www.mongodb.com/docs/> Acesso em 05 ago. 2022
Fabsoft- UPF. Disponível em: <http://fabsoft.upf.br/site/> Acesso em 05 ago. 2022
Projeto educação de direitos humanos para a juventude - UPF. disponível em: <https://www.upf.br/extensao/projetos-programa/projeto-educacao-em-direitos-humanos-para-a-juventude?pagina=1&httproute=True> Acesso em 05 ago. 2022

EXTRAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE GELATINA OBTIDA A PARTIR DE RESÍDUO DE COURO CURTIDO AO CROMO (III) ANTES E APÓS ULTRAFILTRAÇÃO POR MEMBRANAS

Autor Principal: Rafaela de Oliveira
173905@upf.br
Coautores: Rafaela de Oliveira; Daniela Dal Castel Krein
Orientador: Aline Dettmer
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O resíduo de couro curtido ao cromo (III) (RCCC) é uma potencial fonte de poluição do solo e recursos hídricos, devido, principalmente, à possibilidade da lixiviação do cromo presente na estrutura do colágeno. Logo, é necessário o desenvolvimento de tecnologias que promovam o reaproveitamento destes resíduos originados em larga escala, em que se estima que 600 kg de resíduo são gerados por tonelada de pele crua (PACHECO, 2005). Neste contexto, uma alternativa de reaproveitamento do RCCC é a extração de gelatina através de hidrólise do material, sendo necessária posterior purificação para remoção de sais e concentração da gelatina obtida, através da ultrafiltração por membranas (SCOPEL et al., 2018). Tendo em vista tais fatores, o principal objetivo deste trabalho foi utilizar resíduos de curtumes como fonte para extração de gelatina, comparando suas características com a gelatina comercial.

Metodologia: O resíduo de couro foi doado por uma empresa do município de Marau/RS. O resíduo foi moído e caracterizado quanto aos teores de umidade, cinzas, pH, nitrogênio total Kjeldahl, condutividade e cromo (conforme as normas da ABNT e ASTM), sendo todas as análises realizadas em triplicata. A extração de gelatina foi realizada por hidrólise alcalina, onde adicionou-se 12,5g de resíduo de couro moído e 0,5g de óxido de magnésio em 62 mL de água destilada em erlenmeyers de 250 mL, estes foram mantidos em incubadora shaker a 70 ºC e agitação de 150 rpm por 6h. Após este período, a solução foi filtrada com auxílio de uma bomba de vácuo visando a obtenção da gelatina recuperada (SCOPEL et al., 2018). Com intuito de remoção de sais presentes, a gelatina obtida foi, então, concentrada em membranas de ultrafiltração (UF) com tamanho de poro entre 30 a 80 kDa, pressão de 1 bar e vazão de 0,002 m3 h-1. O procedimento ocorreu até uma redução de 80% do volume inicial de gelatina, resultando em duas correntes: o permeado que foi descartado e o retido que continha a gelatina recuperada e concentrada. Após, a gelatina recuperada e concentrada foi precipitada por meio de uma solução contendo 50 mL de gelatina e 60 mL de acetona à temperatura de – 4°C. Posteriormente, a solução foi centrifugada a 12.000 rpm por 10 minutos e filtrada. A caracterização de gelatina foi realizada em triplicata e seguiu os métodos da ABNT e ASTM. Os

resultados para a caracterização de amostras de RCCC são demonstrados na Tabela 1, onde os resultados obtidos foram semelhantes ao reportado por Dettmer et al. (2010). As caracterizações da gelatina recuperada, recuperada concentrada e comercial encontram-se na Tabela 2. Ressalta-se que a gelatina comercial possui teores de cinzas, teor de cromo e condutividade menor que as demais amostras devido ao processo de purificação ao qual esta é submetida antes de ser comercializada (SCOPEL et al., 2018). Ao comparar os resultados de gelatina recuperada dos RCCC e a gelatina recuperada e concentrada em membranas a 4%, percebe-se uma redução no teor de cinzas e teor de cromo, justificada pela purificação realizada no processo por membranas de ultrafiltração. Como o diâmetro das partículas dos sais, presentes na estrutura da gelatina, são menores que os poros da membrana, eles acabam sendo desviados para a corrente de permeado (ROSSETO, 2020). Além disso, a passagem por membranas promove a concentração da gelatina, verificado pelo aumento do teor de NTK na amostra de gelatina recuperada concentrada (SCOPEL et al., 2018).

Conclusão: O uso de RCCC para extração de gelatina é uma forma viável de reaproveitamento, agregando valor e contribuindo para minimização de problemas ambientais decorrentes da má destinação. Na caracterização das gelatinas, observou-se que a UF por membranas proporcionou significativa remoção de sais presentes na solução, originando uma gelatina mais concentrada e purificada.

Referências: DETTMER, A.; NUNES, K.G.P.; GUTTERRES, M.; MARCÍLIO, N.R. Obtaining sodium chromate from ash produced by thermal treatment of leather wastes. Chemical Engineering Journal, v. 160, p. 8-12, 2010.
PACHECO, J.W.F. Curtumes. CETESB, v. 76, 2005.
ROSSETO, M. Tratamento enzimático e antimicrobiano em filmes de amido e gelatina recuperada de resíduos de couro curtido ao cromo III. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos), Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2020.
SCOPEL, B.S; RIBEIRO, M.E.; DETTMER, A.; BALDASSO, C. Cornstarch-gelatin films: commercial gelatin versus chromed leather waste gelatin and evaluation of drying conditions. Journal of Polymers and the Environment, v. 26, p. 1998–2006, 2018.

Tabela 1 - Caracterização das amostras de resíduo de couro curtido ao cromo (III).

Análise	Norma	Resultados
Umidade (%)	ASTM D3790	51,54 ± 0,93
Cinzas (%)	ASTM D2617	5,63 ± 0,55
pH	ASTM D2810	3,18 ± 0,01
Teor de Cromo (%)	ASTM D2807	3,15 ± 0,46
Condutividade (ms/cm²)	ASTM D2807	-
NTK (%)	ABNT NBR-11065	13,99 ± 1,27

Tabela 2 - Caracterização das amostras de gelatina recuperada, recuperada e concentrada a 4% e comercial.

Amostra de Gelatina	Recuperada do RCCC	Recuperada e concentrada (4%)	Comercial (4%)
Umidade (%)	97,56 ± 1,48	96,37 ± 0,84	94,83 ± 0,22
Cinzas (%)	15,18 ± 0,83	4,12 ± 0,23	0,57 ± 0,17
pH	8,91 ± 0,02	7,78 ± 0,18	5,87 ± 0,01
Teor de Cromo (%)	0,52 ± 0,18	0,39 ± 0,01	0,06 ± 0,14
Condutividade (ms/cm²)	8,79 + 1,04	4,65 + 0,98	0,48 + 0,02
NTK (mg.L ^{1})	451,23 ± 58,64	727,01 ± 122,37	921,46 ± 7,09

PROPOSTA DE ENSINO DOS NÚMEROS DECIMAIS CENTRADA NA COMPREENSÃO COM ÊNFASE NAS REPRESENTAÇÕES

Autor Principal: Rafaela Nichele
194971@upf.com
Coautores: Rafaela Nichele; Milena Pegoraro; Ana Laura de Oliveira Mallmann
Orientador: Betine Diehl Setti; EliamarCeresoliRizzon; Maria de Fátima Baptista Betencourt.
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A comunidade cientifica da área da Educação Matemática já evidenciou que a aprendizagem dos números racionais envolve ideias matemáticas complexas que são complicadas do ponto de vista cognitivo e difíceis de ensinar. Nas etapas da educação básica os alunos apresentam muitas dificuldades para construir esse conhecimento matemático (GUERREIRO, H.; SERRAZINA, L.,2015). Essas mesmas autoras remetem para o alerta sobre "a necessidade dos alunos desenvolverem uma aprendizagem com significado deste tópico, apelando no sentido de se investir na compreensão dos conceitos e contrariando a tendência de sobrevalorizar o ensino de procedimentos e regras"(p. 99,2015).Em vista desta realidade, o Projeto de Extensão "Formação Continuada de Professores de Matemática da Educação Básica "vem trabalhando na elaboração de proposta pedagógica para o ensino dos números decimais centrada na compreensão por meio da ênfase nas representações para a construção dos conceitos matemáticos deste tópico.

Metodologia: O grupo extensionista da Universidade de Passo Fundo- UPF que vem desenvolvendo a proposta pedagógica para o ensino dos números decimais é composto por professores de matemática da universidade e da educação básica e por acadêmicos bolsistas. Com a intenção de promover uma mudança qualitativa no ensino e na aprendizagem da matemática, os planejamentos buscaram empregar procedimentos metodológicos variados como material concreto manipulável, jogos na internet, resolução de problemas, animações, figuras, apresentações de slides, simuladores, vídeos, etc. Esses recursos foram utilizados tanto para retomar os conceitos considerados requisitos para ampliação do sistema de conhecimentos relativos ao sistema posicional decimal, quanto para o estabelecimento de relações entre as representações matemáticas associadas aos números decimais. Foram planejadas pelos participantes do grupo, coletivamente, atividades de revisão do sistema de numeração posicional decimal, a escrita de números naturais e a funcionalidade do quadro valor de lugar - QVL , utilizando estratégias variadas. Especificamente, para introduzir os números decimais, optou-se pelo material concreto Placas e tiras do valor posicional ,proposto por Van de Walle (2009), junto com a ampliação do QVL no sentido do registro

das quantidades menores do que uma unidade. A construção desse material foi orientada por vídeos produzidos pelos acadêmicos bolsistas, os quais foram disponibilizados como tutorial para os alunos das escolas. Também foram produzidos vídeos com explicações sobre a relação entre as peças do material construído. No contexto desta experiência, os vídeos têm o papel de apoiar o trabalho do professor, orientando tarefas a serem realizadas extra classe ou revisitando ideias desenvolvidas em sala de aula.Ao longo do percurso do desenvolvimento do projeto de extensão foram percebidos resultados em diferentes âmbitos que produziram aprendizagens e benefícios além do que haviam sido planejados, sendo uma delas a descoberta das pontencialidades de utilizar vídeos no trabalho pedagógico. Houve aprendizagens decorrentes da produção de vídeo para as acadêmicas extensionistas, aprendizagens de formação continuada para os professores, e aprendizagens pelos alunos das escolas que tiveram os vídeos disponibilizados pelos professores das escolas como material didático.

Conclusão: O trabalho conjunto entre universidade e educação básica no desenvolvimento de propostas para o ensino de matemática é fundamental para efetivar a formação continuada de professores buscando estratégias para alcançar uma compreensão mais profunda dos conceitos matemáticos através do apoio dado aos professores em exercício.

Referências: SETTI, B. D. et al. Potencialidades do processo de produção de vídeos para o ensino e aprendizagem da Matemática. In: Encontro Nacional de Educação Matemática, 14. Anais eletrônicos ...Disponível em: <https://www.even3.com.br/xivenem2022/>. Acesso em 16 ago. 2022.
GUERREIRO, H. Gil; SERRAZINA, L.A construção do conceito de número racional através de múltiplas representações. In: Encontro Investigação em Educação em Matemática : representações matemáticas. Lisboa: Sociedade Portuguesa de Investigação em Educação Matemática, 2015.
VAN DE WALLE, J. A. Matemática no ensino fundamental [recurso eletrônico] : formação de professores em sala de aula; tradução Paulo Henrique Colonese. – 6. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2009.

PAISAGISMO ESCOLAR: IMPORTÂNCIA DO ESTUDO AMBIENTAL NAS ESCOLAS

Autor Principal: Rafaela Sartori
176804@upf.br
Coautores: Rafaela Sartori; Júlia Pagnoncelli; Gabriel Portella Cavalini
Orientador: Marcia Cristina Huther
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Educação Ambiental entende-se como um método que o aluno aprende e começa a ganhar conhecimento sobre o meio ambiente e assim, podendo promover mudanças para a preservação da natureza. O paisagismo produtivo é uma das maneiras práticas de se introduzir esse ensino nas instituições. A partir disso, esse resumo falará sobre uma intervenção em uma escola de ensino fundamental, mostrando as consequências positivas na vida pessoal e acadêmica dos estudantes e dos funcionários da instituição, além de explicar a importância de realizações de atividades voltadas a esse assunto e do estudo dele nas instituições.

Metodologia: A educação ambiental, sendo ensinada nas escolas, traz consequências positivas e ajuda na formação dos alunos em cidadãos conscientes, promovendo aos estudantes, uma consciência de como eles querem o futuro da sociedade em relação a preservação da natureza. Com isso, é importante que as instituições não realizem apenas atividades teóricas, mas que elaborem mais atividades práticas, a fim de que os alunos consigam criar um vínculo mais forte com o meio ambiente e poderem, no futuro, propor mudanças para melhorar a conservação da fauna e da flora do país. Além disso, o aprendizado sobre o meio ambiente nas escolas de ensino fundamental é importante, pois os estudantes podem e levam essas informações para fora do ambiente escolar, atingindo assim, um público maior e conseguem realizar mais mudanças para a sociedade, agindo como agentes multiplicadores de conhecimento. A partir da educação ambiental, se faz a aplicação do paisagismo produtivo, que traz benefícios, não só educacionais, mas mudam a vida dos estudantes. Um exemplo disso, é uma pesquisa realizada em São Paulo que mostra que a presença de uma horta nas escolas melhoraram a alimentação dos alunos, por conta dos alimentos produzidos por eles mesmos nas instituições. O estudo de caso abordado neste resumo, foi realizado por Maria Eunice da Silva Martins, Josiane Teresa Nicácio Rocha, Lázaro Rodrigues Tavares e Leonardo Rafael Medeiros, em uma escola municipal de Ensino Fundamental I, na cidade de Angicos, no estado do Rio Grande do Norte. Nessa intervenção, eles realizaram uma visita técnica ao local e assim elencaram as melhorias que a instituição precisava relacionadas ao paisagismo escolar. A fim de alcançar todos os setores da escola, foi realizada uma reunião com os representantes e a aplicação de um questionário para os alunos, com a finalidade de saber, pela

visão dos usuários, o que era necessário no local e o que poderia ser feito. Ao final da etapa mais teórica, foi feita a intervenção na instituição, Todos os alunos ajudaram, construindo e trazendo materiais para a realização do jardim ecológico na escola. Após a realização da intervenção, foi realizado um questionário de satisfação para os alunos. Nele, se mostrou que cerca de 80% das crianças possuem desejo de fazer um jardim ecológico em sua residência. Além disso, mostrou o quanto elas aprenderam sobre reciclagem e sobre o meio ambiente. Com tudo isso, foi visto como os estudantes não só adquiriram o conhecimento sobre a natureza, mas também evidenciou como esse projeto impactou a vida fora da escola.

Conclusão: A partir dessa discussão, nota-se como é importante e imprescindível a inserção do paisagismo e da educação ambiental nas escolas, mostrando que as consequências positivas desse processo, não acontecem apenas no presente, mas podem transformar o futuro de uma sociedade, apenas por ensinar teoricamente e na prática as questões ambientais para os próximos cidadãos do mundo.

Referências: MEDEIROS, A.B. A Importância da Educação Ambiental na escola nas séries iniciais. Disponível em: https://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-ed. Acesso ago.2022.
SILVA, A.D. A Educação Ambiental e a criança: uma relação multiplicadora. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD4_SA14_ID1511_22082018200933.pdf. Acesso ago.2022.
MARTINS, M.E.S. Percepção Ambiental e Paisagismo Ecológico no Ensino Fundamental: Ferramentas Importantes para Promoção da Educação Ambiental no Contexto Escolar. Disponível em: file:///C:/Users/Acer/Downloads/zneiman,+Artigo27.pdf. Acesso ago.2022.



Figura 6: A: Plantio de algumas mudas; B: Vasos produzidos com pneus reutilizados ao longo do corredor de acesso às salas de aula; C: Vista frontal do jardim finalizado.

Retirada do artigo file:///C:/Users/Acer/Downloads/zneiman,+Artigo27.pdf

HIDROCEFALIA EM BEZERRO: ASPECTOS CLÍNICOS E ANATOPATOLÓGICOS

Autor Principal: Rafaelly Yasmin Schmidt
171178@upf.br

Coautores: Rafaelly Yasmin Schmidt; Heloísa Fochezato Vendramin; Camila Canova Cortese; Chaene Polli; Leonardo Roman

Orientador: Carlos Bondan

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A hidrocefalia é o aumento de volume do líquido cefalorraquidiano (LCR), que ocorre devido uma obstrução do fluxo no ponto de absorção para a circulação sistêmica através das vilosidades aracnoides. Esta patologia pode acometer todo o sistema ventricular ou apenas partes próximas à obstrução. Ela pode se manifestar na forma adquirida, observada em qualquer idade e na forma congênita, diagnosticada com maior frequência na rotina veterinária (SOARES et al., 2019). Alguns fatores predisponentes podem estar associados com o manejo nutricional, sanitário e reprodutivo. Entre os agentes virais, o vírus da diarreia viral bovina é o apontado como o principal causador de hidrocefalia em neonatos (SOARES et al., 2019). O diagnóstico precoce pode ser feito através de palpação do feto e pela ultrassonografia (MULLER et al., 2018). O objetivo desse trabalho é relatar um caso de hidrocefalia em um bezerro atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (HV-UPF).

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (HV-UPF), uma fêmea bovina da raça Angus, com idade de aproximadamente 15 dias, onde a queixa principal do proprietário foi o aumento de volume na região do crânio. No exame físico apresentava hipotermia e os demais parâmetros estavam dentro do fisiológico para a espécie. O animal foi submetido à exames bioquímicos, revelando hipoproteinemia (4,5 g/dL, ref. 6,7 - 7,4 g/dL), hipoalbuminemia (23,5 g/L, ref. 30,3 - 35 g/L), elevação da AST (164,2 mg/dL, ref. 78 - 130 mg/dL), da CK (598,2 UI/L, ref. 4,8 - 12,1 UI/L) e da ureia (50,8 mg/dL, ref. 20 - 30 mg/dL). As alterações encontradas indicam problemas hepáticos e renais além de degeneração muscular. A análise do líquor apresentou uma contagem de eritrócitos de 3.090/uL e de células nucleadas totais (CNT) de 4/uL, em que 95% dos leucocitos eram linfócitos, 32% macrófagos e 9% neutrófilos. Se o desenvolvimento da hidrocefalia for antes do fechamento das suturas cranianas, há aumento do crânio, manifestado pela elevação da sua circunferência, sendo o caso da bezerra em questão. Se a hidrocefalia ocorre após a fusão das suturas, estará associada à dilatação dos ventrículos e ao aumento da pressão intracraniana, sem alteração da circunferência do crânio (SANTOS et al., 2016) O animal apresentou agravamento agudo do quadro clínico dispensando-se qualquer tratamento, e mediante autorização do tutor foi optado pela eutanásia do paciente. O cadáver foi enviado para exame anatomopatológico. Na abertura da cavidade craniana foi possível visualizar acentuado aumento da caixa craniana, com

ossificação incompleta. O encéfalo apresentou-se intensamente comprimido por cerca de dois litros de liquido sanguinolento. O cérebro e cerebelo apresentavam perda estrutural, mostrando-se pendulares e achatados, além de presença de numerosos coágulos aderidos ao tecido nervoso. Na medula óssea foi observada intensa hemorragia por toda a sua extensão, além da presença de numerosos coágulos. Durante a abertura da cavidade abdominal e torácica, e aos cortes das vísceras, foi observada dificuldade moderada de coagulação sanguínea. Na abertura dessas cavidades também foi observada presença de discreto líquido seroso amarelado. Na traqueia havia edema acentuado e os pulmões apresentaram-se com superfície hiperêmica e com áreas de congestão, parênquima edematoso, hemorrágico e com áreas de consolidação. Foi observado, ainda, cardiomegalia com dilatação da câmara cardíaca direita. Assim, através da necropsia foi confirmado que o bezerro apresentava hidrocefalia, além de insuficiência cardiorrespiratória. Embora os achados de necropsia tenham sido suficientes para o diagnóstico, amostras de todos os órgãos foram coletadas para exame histológico. Casos de hidrocefalia apresentam na necropsia aumento de conteúdo craniano, sugestivo desta enfermidade, como no caso em questão. Porém, alterações em outros sistemas são raras (SOARES et al., 2019).

Conclusão: O aumento do crânio em bovinos recém-nascidos pode estar associado a hidrocefalia congênita, repercutindo em óbito. As opções de tratamentos estão muitas vezes longe do alcance dos produtores que optam pela eutanásia do animal. Seja morte natural ou eutanásia, é importante a realização de exame anatomopatológico para confirmar o diagnóstico, bem como evidenciar alterações em outros sistemas.

Referências: MULLER, M.B; TOSCAN, G. Hidrocefalia em um Bezerro: Relato de Caso. XIX Jornada de Extensão UNIJUÍ. 2018.
SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. Patologia veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 806 p.
SOARES L.S; CAVALCANTE L.C; SOUZA B.P; MELOTTI V.D. DISTOCIA FETAL ASSOCIADA A HIDROCEFALIA EM NEONATO BOVINO. Anais do 17 Simpósio de TCC e 14 Seminário de IC do Centro Universitário ICESP. 2019(17); 1474-1479.



A PUBLICAÇÃO DA VIDA PRIVADA: ANÁLISE DE CONTEÚDO DO PORTAL METRÓPOLES SOBRE O CASO KLARA CASTANHO

Autor Principal: Raquel Cristina Tartas dos Santos
184408@upf.br
Coautores: Raquel Cristina Tartas dos Santos
Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: É bastante comum a vida privada de pessoas públicas ser assunto e despertar interesse, mesmo se tratando da vida privada dessas pessoas, e dessa forma inúmeros portais de fofoca ganham destaque no cotidiano. Recentemente vazou a informação de que uma jovem atriz engravidou e deu a criança para a adoção, a atriz citada é Klara Castanho de 21 anos, que após ter sofrido violência sexual, e mesmo tendo tomado pílula do dia seguinte, engravidou, e ao descobrir a gravidez e perceber que não tinha capacidade emocional de cuidar da criança juntamente com sua família decidiu dar o bebê para a adoção, tudo isso seguindo os dispositivos da Lei 13.509 de 2017, Lei da Adoção, a qual garante a preservação de sua identidade. Desta forma neste estudo será realizada uma análise de conteúdo de uma reportagem do portal Metrópoles, o qual o jornalista que vazou a informação trabalha. Será utilizada como base teórica o Código de Ética do jornalismo.

Metodologia: O site Metrópoles é um veículo de comunicação digital que tem como foco publicar notícias com agilidade e linguagem acessível, dentre o conteúdo distribuído pelo site, existe a coluna de Leo Dias, jornalista que aborda questões voltadas para a vida dos famosos, e por meio de uma análise de conteúdo iremos evidenciar quais as atitudes do jornalista e do portal, com base no código de ética da profissão. No dia 16 de junho de 2022 o jornalista participou do programa "The Noite" do apresentador Danilo Gentili que vai ao ar na emissora Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), e revelou que passou por um dilema envolvendo uma atriz, e que o caso envolvia vidas e que optou em não publicar, mas disse ao apresentador Danilo "que se quiser depois eu posso te contar". Após a aparição de Dias no programa em uma live no Instagram a influencer Antônia Fontenelle deu mais detalhes sobre o assunto, dizendo que uma atriz da Rede Globo, de 21 anos deu à luz a um bebê e que não quis saber do recém nascido encaminhando-o para a adoção, por meio desses relatos os internautas começaram a ligar os pontos e fazer teorias sobre a atriz Klara Castanho, que veio por meio de uma carta pública esclarecer o ocorrido. Após a carta no portal Metrópoles em sua coluna, Leo contou toda a história que sabia, inclusive dando detalhes sobre o nascimento do bebê, mesmo a atriz tendo contado a história ao colunista e pedido

sigilo da informação, novamente Klara teve sua integridade desconsiderada. Segundo o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, capítulo II, Art. 6º item VIII, o jornalista tem o dever de respeitar a intimidade, privacidade, honra e também a imagem do cidadão, dessa forma o jornalista e o portal violaram um dos princípios base da profissão. Neste mesmo artigo no item X diz que deve-se respeitar os princípios constitucionais legais do estado democrático de direito, e no item XI fala-se de defender os direitos do cidadão especialmente crianças, negros, mulheres e demais minorias. Duas horas depois da publicação, o portal retirou a matéria do ar, e a diretora executiva do portal, Lilian Tahan, falou por meio de seu twitter que erram em publicar a informação e que a mesma já havia sido retirada do ar. No dia 26 de junho de 2022 toda a diretoria do portal assinou uma nota dizendo que não deveriam ter publicado a matéria do colunista e assumindo o erro no momento de checagem a integridade da matéria, no mesmo dia o colunista também se retratou por meio do portal, ambos pediram desculpas e declararam estar a favor de Klara para o que a atriz precisar. A influencer Antonia também publicou um vídeo no seu feed do instagram dizendo que para o que Klara necessitasse poderia contar com sua ajuda.

Conclusão: Com base na análise dos fatos e também no Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, e a Lei 13.509 de 2017, torna-se evidente a falha do portal e do jornalista em publicar uma informação pessoal de uma pessoa que está sob constante olhar do público e mídia, dessa forma torna se extremamente necessário o amplo debate do código de ética dos jornalistas para guiar a tomada de decisões.

Referências: O Metrópoles errou . Disponível em: <https://www.metropoles.com/brasil/imprensa/o-metropoles-errou-ao-permitir-publicacao-envolvendo-klara-castanho-a-ela-nosso-pedido-de-perdao> Acessado em 27 de jun. de 2022. Preciso me explicar . Disponível em: <https://www.metropoles.com/colunas/leo-dias/preciso-me-explicar-a-voces-e-pedir-perdao-para-klara-castanho> Acessado em 27 de jun. de 2022. Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros. Disponível em: <https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2014/06/04-codigo_de_etica_dos_jornalistas_brasileiros.pdf> . Carta de Klara Castanho. Disponível em: < https://www.instagram.com/p/CfPvGDkuii1/> Acessado em 27 de Jun. de 2022.

A MORTE E O MORRER NO COTIDIANO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Raquel Dalcim
raqueldalcim11@gmail.com
Coautores: Raquel Dalcim; Adrieli Olibone; Marina Consoli
Orientador: Maristela Piva
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Na contemporaneidade, a morte tornou-se um tabu. A compreensão do fim da vida como estágio natural foi substituída pela frustração do homem que se vê diante do incontrolável. Logo, o contato com a morte é evitado ao máximo: morre-se em hospitais, longe do ambiente familiar, e as crianças são impedidas - sob um argumento protecionista - de participar de velórios e sepultamentos. Todavia, mesmo inseridos nesse contexto, os profissionais de saúde, especialmente aqueles que trabalham em locais com altas taxas de morbimortalidade, são intimados a encarar a realidade da morte em seu cotidiano. Diante disso, surge o questionamento: como fica a subjetividade do profissional em tal situação? O objetivo deste trabalho é discorrer sobre possíveis respostas a tal pergunta, a partir da experiência vivenciada por uma psicóloga residente no setor de oncologia de um hospital do interior do Rio Grande do Sul, visto que a saúde mental do profissional impacta diretamente na qualidade de seu trabalho.

Metodologia: Durante a formação de um profissional de saúde, todas as disciplinas possuem um objetivo comum: a vida, e o bem-estar do paciente e de sua família. No hospital, já como profissionais, esta busca pela manutenção da vida permanece. Porém, diante do equilíbrio delicado entre saúde-doença e vida-morte, vivenciado tão intensamente em uma internação hospitalar, por vezes, a balança pesa para o ''outro lado'' e o paciente vem a óbito. A partir daí, aquele sujeito que antes era objeto de total investimento, passa a ser estranho àquele lugar, e precisa ser retirado dali rapidamente. Nesse momento, como Nascimento et al. (2006) evidenciam, o profissional vê-se perdido, pois, em sua graduação ensinaram-lhe somente a lidar com o corpo do paciente, mas não com seus sentimentos sobre o sujeito que ali estava, e tampouco, com os conflitos interiores despertados por tais situações. Nesse sentido, durante o primeiro semestre de residência no setor de oncologia, deparei-me com a morte diversas vezes. Busco compartilhar os sentimentos que vivenciei nesses momentos difíceis, com vistas a fazer uma reflexão, através do processo de identificação, com os colegas da saúde. O primeiro sentimento é o de surpresa - sim, mesmo naquelas situações em que a morte já era o desfecho esperado - passei alguns instantes incrédula com o ocorrido. Depois, vem a urgência de ''resolver a situação'', como quando ao derrubar uma

xícara no chão, (corremos recolher os cacos de vidro antes que alguém se machuque), vi todos ao meu redor apressarem-se para constatar o óbito, preparar o corpo e levá-lo ao necrotério. É como se um pacto silencioso guiasse as ações de todos, ninguém comenta o acontecido: é preciso seguir com o trabalho. Percebo crescer em mim um sentimento incômodo, já descrito por Kubler-Ross (1998, p.284), como que uma raiva do paciente pela sua morte ter acontecido ali, comigo ao seu lado, sob meus cuidados, em meu plantão - por que tinha de ser agora? É somente depois de encontrar o quarto vazio, com a calmaria operando novamente, que sentimentos como tristeza, compaixão, impotência e frustração aparecem. É também nesse momento que permitimo-nos falar sobre a morte, muitas vezes utilizando-nos de mecanismos de defesa como a racionalização e o humor. Porém, ao chegar em casa, é quando pensamentos do tipo: ''poderia ter sido eu ou alguém que amo'' surgem à mente. Lembramo-nos da própria morte e questionamo-nos, como será quando chegar a minha vez? Enfim, são questões que nos impactam, e apesar do esforço aqui posto para compartilhar um pouco dessas experiências, é impossível não frisar que são particulares, como também é a reação de cada profissional. Contudo, espera-se que ao refletir em conjunto, possamos encontrar pontos convergentes, desenvolvendo a empatia necessária para transitar por estas emoções inevitáveis neste percurso de trabalho. Afinal, compartilhar tais sentimentos com outras pessoas, fortalece os recursos para encarar a morte com mais serenidade.

Conclusão: Buscou-se a partir desse relato de experiência compartilhar sentimentos e percepções acerca do morrer no ambiente hospitalar, sob o olhar do profissional de saúde. Discutir a temática da morte e seus impactos torna-se imprescindível, de modo a desenvolvermos uma melhor relação com a finitude e, consequentemente, humanizar o cuidado com os pacientes em fim de vida e seus familiares.

Referências: KUBLER- Ross, E. "Sobre a morte e o morrer": 8ª Ed., Martins Fontes. São Paulo, 1998.
NASCIMENTO, Carlos Alberto Domingues do et al. A SIGNIFICAÇÃO DO ÓBITO HOSPITALAR PARA ENFERMEIROS E MÉDICOS. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, Fortaleza, v. 7, n. 1, p. 52-60, 2006. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/3240/324027953007.pdf. Acesso em: 30 jun. 2022.

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA ENTRE MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS

Autor Principal: Raquel Wohlenberg
182023@upf.br
Coautores: Raquel Wohlenberg; Maria Elisa Fransciscatto; Isadora Luísa Riedi
Orientador: Karen Oppermann Lisboa
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presença de Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica (DHGNA) é significativa em pacientes com Síndrome dos Ovários Policísticos (PCOS). A DHGNA está associada a fatores como hiperandrogenismo, obesidade e resistência insulínica. A DHGNA é uma das principais causas de doença hepática crônica e pode evoluir para cirrose hepática e predispor o aparecimento de Hepatocarcinoma. O estudo tem como objetivo verificar a prevalência e fatores associados a DHGNA entre pacientes com diagnóstico de PCOS.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal com 53 pacientes com diagnóstico de PCOS que realizaram ultrassom (US) de abdome superior entre o período de janeiro de 2015 a janeiro de 2022, atendidas no Ambulatório de PCOS do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP). O diagnóstico de PCOS foi realizado conforme os critérios de Rotterdam. O diagnóstico de DHGNA foi realizado por US abdominal no setor de Radiologia do HSVP evidenciando Esteatose Hepática (EH), além de clínica compatível. Verificou-se os valores das seguintes variáveis entre o grupo de mulheres com e sem DHGNA: idade (anos), peso (kg), IMC (kg/m2), circunferência da cintura (CC cm), PA sistólica (PAS), PA diastólica (PAD) mmHg, AST (aspartato aminotransferase), ALT (alanina aminotransferase) U/L, Hb glicada (HbA1c %), glicemia de jejum (GJ mg/dl), colesterol total, HDL-colesterol, triglicerídeos (TG mg/dl), testosterona total (TT ng/dl ou nmol/l). As seguintes variáveis foram analisadas de forma dicotômica: hirsutismo: Ferriman ≥8; hiperandrogenismo: testosterona >60 ng/dl ou >2.1nmol/L, Raça: branca; síndrome metabólica (SM): sim; CC ≥ 88 cm; IMC ≥ 30kg/m2. Testou-se a normalidade das variáveis. Compararam-se as variáveis entre os grupos EH e não-EH com teste de T, Mann-Whitney e Qui-quadrado. Os resultados foram os seguintes: entre 53 pacientes com PCOS, 27 pacientes (50.9%) tiveram o diagnóstico de DHGNA. Para o grupo de pacientes com DHGNA comparado ao grupo sem DHGNA: 45.6% eram de raça branca (p=0.49), idade 29.0 ± 6.6 (p=0.07), Ferriman=10 (IC 6-16) p=0.229, IMC: 36.9 ± 6.5 (p=0.001), CC 108.8 ± 13.7 (p≤0.001), PAS= 125.5 (IC120-140) p=0.130, PAD= 80 (IC 80-90) p=0.187, TT 35.1 ± 15.9 ng/dl (p=0.210), GJ 101.1±31.4 (p=0.021), HbA1c 5.7 (5.2-6.2) p=0.028, col total 187.6 ±30.1

(p=0.054), HDL-col 44.0±9.9 (p=0.043), TG 190.3±133.7 (p=0.023), AST 24.0 (IC18-29) p=0.004, ALT 26.0 (20-34) (p=0.001). Para as variáveis dicotômicas, no grupo DHGNA: Ferriman ≥ 8 45% (p=0.202), SM 67.7% (p=0.004). Calculou-se a razão de prevalência de IMC e CC para DHGNA em modelo univariado: IMC: 3.21 (IC95%-1.31-7.91), p=0.011 e CC: 3.27 (IC95% 0.912-11.75), p=0.069. Em modelo multivariado controlado por hiperandrogenismo laboratorial, o IMC manteve a RP (3,16 (IC95%: 1,28 – 7,81) e o hiperandrogenismo laboratorial não se associou à DHGNA.

Conclusão: A prevalência de DHGNA entre pacientes com PCOS foi 50.9%. Nessas, as alterações metabólicas e de enzimas hepáticas foram mais prevalentes do que no grupo não-DHGNA. A presença de obesidade triplicou a prevalência de DHGNA e O hiperandrogenismo não teve relação significativa. Porém, o estudo não tem poder para mostrar tal relação, sendo necessário estudos complementares com mais participantes.

Referências: Spritzer P. M. (2014). Polycystic ovary syndrome: reviewing diagnosis and management of metabolic disturbances. Arq Bras Endocrinol Metab. 58(2):182-7. http://dx.doi.org/10.1590/0004-2730000003051
Rotterdam ESHRE/ASRM-Sponsored PCOS consensus workshop group. Revised 2003 consensus on diagnostic criteria and long-term health risks related to polycystic ovary syndrome (PCOS). Hum Reprod. 2004, 19(1):41-7.
Jarvis H, Craig D, Barker R, Spiers G, Stow D, Anstee QM, Hanratty B. Metabolic risk factors and incident advanced liver disease in non-alcoholic fatty liver disease (NAFLD): A systematic review and meta-analysis of population-based observational studies. PLoS Med. 2020 Apr 30;17(4):e1003100. doi: 10.1371

	Grupo PCOS com DHGNA (n=27)	Grupo PCOS sem DHGNA (n=26)	P
	Média (DP)	Média (DP)	
Idade (anos)	29,0 (6,6)	25, 6 (6,7)	0,070
Peso (kg)	92,7 (20,6)	79,8 (14,5)	0,003*
IMC (kg/m²)	36,9 (6,5)	30,7 (6,5)	0,001*
Circunferência da cintura (cm)	108,8 (13,7)	92,5 (14,7)	<0,001*
PAS (mmHg)	128 (14,2)	120 (17,7)	0,130
PAD (mmHg)	83 (9,3)	80 (13,8)	0,187
Escore de Ferriman-Gallwey	11 (7,39)	13 (6,71)	0,229
Testosterona Total (ng/dL)	35,1 (15,96)	42,0 (21,6)	0,210
Glicemia em jejum (mg/dL)	101 (31,4)	84,7 (11,9)	0,021*
HbA1c (%)	6,2 (2)	5,2 (0,5)	0,028*
Colesterol Total (mg/dL)	187,6 (30,1)	171,5 (26,7)	0,054
Colesterol HDL (mg/dL)	44,0 (9,9)	53,6 (20,6)	0,043*
Triglicerídeos (mg/dL)	190,3 (133,8)	118,7 (59,2)	0,023*
AST/TGO (U/L)	26,8 (16,8)	17,9 (3,9)	0,004*
ALT/TGP (U/L)	30,7 (19,5)	17 (7,4)	0,001*

AUTISMO E SAÚDE BUCAL: UMA ABORDAGEM DO PROJETO DE EXTENSÃO "A SAÚDE COMEÇA PELA BOCA"

Autor Principal: Rayane Alessandra Scheuermann
184740@upf.br
Coautores: Rayane Alessandra Scheuermann; Ruane Ricther
Orientador: Daniela Jorge Corralo
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) tem sido diagnosticado de forma crescente a cada ano. O panorama mundial é semelhante, sendo que nos EUA uma em cada 44 crianças é diagnosticada com TEA (MAENNER et al., 2018). A abordagem deste paciente é pouco trabalhada na Odontologia. O projeto "A saúde começa pela boca" se propôs a trabalhar em parceria com o projeto "Atividades aquáticas para crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)", a fim de orientar familiares, cuidadores e os portadores de TEA sobre os cuidados com os dentes e a boca para uma saúde integral satisfatória.

Metodologia: A proposta de trabalho do grupo de extensionistas envolvidos neste projeto é compreender cada um dos indivíduos nas suas particularidades e limitações, procurando estabelecer um vínculo e, a partir deste contato mais próximo, ir estimulando a criança/adolescente a entender o cuidado com os dentes e com a sua saúde. No primeiro semestre deste ano (2022), o grupo fez contato de forma mais intensa com os familiares que acompanham as crianças até a piscina da Universidade de Passo Fundo, para as atividades do projeto de "Atividades aquáticas para crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)", o qual atende em média 14 crianças. Enquanto aguardam seus filhos/netos/sobrinhos, foram realizadas entrevistas dirigidas sobre características das crianças/adolescentes, como: (1) o que gosta (personagens, atividades, etc); (2) o que não gosta ou o assusta; (3) recomendações dos pais em relação à abordagem da criança/adolescente; (4) condições de saúde geral; e, (4) condições de saúde bucal (faz escovação dentária sozinho(a); usa creme dental com flúor; usa fio dental; já foi ao dentista; tem ou teve dor de dente). A partir deste primeiro contato com os familiares, percebeu-se que há uma dificuldade das crianças em relação à higiene bucal e acesso aos profissionais cirurgiões-dentistas. A maioria das crianças não permite o tratamento dentário e precisa deste tratamento. Os outros aspectos demonstraram que gostam de personagens que estão "em alta" no momento, como super-heróis, brincadeiras, desenhos e jogos. A partir desta etapa de diagnóstico situacional das crianças, o grupo está confeccionando materiais didáticos para iniciar o contato com as crianças. Dentre estes materiais estão fantoches, quebra cabeças, jornal com dicas, bocas usando garrafas pet para tornar

a explicação de uma boa escovação mais lúdica. Pretende-se, a partir daqui que o vínculo entre as crianças/adolescentes e a equipe do projeto estimule-os para que se sintam bem e confiantes para iniciarmos visitas pelas clínicas odontológicas, e, posteriormente, realizar os tratamentos necessários, pois acreditamos que quanto mais eles conhecerem o local e o que estará ao redor deles mais a vontade se sentiram, assim conseguiremos trabalhar da melhor forma na higiene bucal de cada um.

Conclusão: O projeto tem dado aos seus participantes a oportunidade de estar presente na vida dessas crianças com TEA, compreendendo uma pouco mais sobre as suas rotinas através de conversas com os pais, visando uma forma especial de trabalhar com cada um deles, e, criando um laço de confiança tanto com os pequenos quanto com seus responsáveis, o projeto traz apoio e contribui para o cuidado em saúde.

Referências: MAENNER, M. J.; SHAW, K. A.; BAKIAN, A. V.; BILDER, D. A.; DURKIN, M. S., ESLER, A. et al.
Prevalence and Characteristics of Autism Spectrum Disorder Among Children Aged 8 Years — Autism and Developmental Disabilities Monitoring Network, 11 Sites, United States, 2018. US Department of Health and Human Services/Centers for Disease Control and Prevention. MMWR, v. 370, n. 11, 2021.

PERFIL CLÍNICOEPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E ATENDIDOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Autor Principal: Rayanne Allig de Albuquerque
rayanneallig@gmail.com
Coautores: Rayanne Allig de Albuquerque; Jackson Pagno Lunelli
Orientador: Ivana Loraine Lindemann
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Nas últimas décadas as doenças crônicas têm apresentado grande destaque na população e, entre um dos desfechos possíveis para esses quadros, está o Acidente Vascular Cerebral (AVC), definido como a interrupção súbita de fornecimento de sangue para uma determinada região cerebral e ocasionando dano por deficiência de oxigênio, seja pela obstrução do vaso, AVC isquêmico, seja pelo rompimento, AVC hemorrágico (MELO, 2016). A literatura aponta que quadros de Doença Arterial Coronariana e AVC são as principais causas da perda de anos de vida na população (LOPES et al., 2016). Portanto, conhecer o perfil dos pacientes acometidos por esta patologia na região permite a implementação de políticas de prevenção efetivas. Para isso, o objetivo do presente trabalho é mapear o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes acometidos por AVC atendidos em um centro especializado.

Metodologia: Trata-se de um recorte da pesquisa intitulada "Acidente Vascular Encefálico: Estudo de Casos Atendidos em Hospital de Referência no Norte do Rio Grande do Sul" aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul (sob parecer número 4.866.516). O delineamento foi do tipo coorte retrospectiva, incluindo todos os pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, que sofreram AVC entre janeiro de 2017 e dezembro de 2020 e que foram atendidos no Hospital de Clínicas de Passo Fundo (HCPF) e excluindo os casos de ataque isquêmico transitório. Foram utilizados softwares de distribuição livre, EpiData v. 3.1 e PSPP para dupla digitação e análise estatística. Foi verificada a distribuição absoluta e relativa das frequências das variáveis categóricas e, medidas de tendência central e de dispersão das numéricas. A amostra foi composta de 708 pacientes, 51,2% do sexo masculino, 69,9% com idade ≥ 60 anos, 70,4% com diagnóstico prévio de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), 25,1% com Diabetes Mellitus, além de 29,1% de tabagistas (Tabela 1). O sexo masculino é relatado pela literatura como o mais acometido, inclusive com valores muito semelhantes ao encontrado no presente estudo. A idade também segue os padrões relatados em estudos

anteriores, com maior prevalência entre os idosos, apesar do crescente aumento de casos em pessoas mais jovens (MELO, 2016). Os valores encontrados para HAS são compatíveis com os descritos na literatura e relacionam-se diretamente com o achado de AVC, visto que, elevação da pressão arterial é preditora de maior risco, aumentando as taxas de ocorrência de AVC em 2 a 4 vezes, o que torna ainda mais urgente o controle precoce da HAS levando em consideração que é o principal fator de risco modificável para o desfecho estudado (PIRES, 2004; MELO, 2016). Observou-se que a prevalência de DM na amostra também condiz com estudos prévios, pois, a relação da fisiopatologia dessa doença com o aumento dos casos de AVC é consolidada e, o risco desse desfecho acontecer é 1,8 a 6 vezes maior entre pacientes com DM. Além de aumentar o risco de AVC, o DM eleva também a possibilidade de recorrência (AL-RUBEAAN, 2016; MELO, 2016). As características trombogênicas do tabagismo também aumentam o risco de AVC e, no presente estudo, aproximadamente 1/3 da amostra apresentava o hábito de fumar. Estudos descrevem que a cessação do tabagismo permite a redução do risco para um AVC, de 2 a 5 anos, comprovando assim, a importância de políticas que combatam o tabagismo entre a população (PIRES, 2004).

Conclusão: Depreende-se que, conforme discutido na literatura, as doenças crônicas mais relatadas entre a população da amostra são HAS e DM; somadas ao tabagismo e à idade avançada mostram grande potencial de morbimortalidade. Exceto a idade, os demais têm em comum a característica de serem fatores de risco modificáveis, portanto, passíveis de políticas públicas de prevenção e controle precoce.

Referências: AL-RUBEAAN, K. et al. Ischemic stroke and its risk factors in a registry-based large crosssectional diabetic cohort in a country facing facing a diabetes epidemic. Jour. Of Diabetes Research.v.16 n.41 p.1-9, 2016.
LOPES, J.M. et al. Hospitalização por acidente vascular encefálico isquêmico no Brasil: estudo ecológico sobre possível impacto do hiperdia. Rev. Bras. de Epidemiol., Brasil, v.19, n.1, p.122-134, 2016.
MELO, L.S.; et al. Acidente vascular cerebral: achados clínicos e principais complicações. Rev. Bras. Ciências da Saúde. v.14, n.48, p.48-53, 2016.
PIRES, S.L. et al. Estudo das freqüências dos principais fatores de risco para acidente vascular cerebral isquêmico em idosos. Arqu. de Neuro-Psiqui, São Paulo, v.62, n.3, 2004.

Tabela 1. Caracterização sociodemográfica e clínica de pacientes acometidos por AVC atendidos em Centro Especializado. Passo Fundo, RS, 2017-2020 (n=708).

Variáveis	n	%
Sexo		
Masculino	365	51,5
Feminino	343	48,5
Idade em anos completos		
≤59	213	30,1
60-69	141	19,9
70-79	184	26,0
≥80	170	24,0
HAS *	498	70,4
DM**	178	25,1
Tabagismo	206	29,1

Fonte: própria
*Hipertensão Arterial Sistêmica
**Diabetes Mellitus
***Doença Cardiovascular

O CONFLITO E A ALTERIDADE: PRESSUPOSTOS PARA A MEDIAÇÃO FAMILIAR

Autor Principal: Regina Maria De Oliveira Sincas
20604@upf.br
Coautores: Regina Maria De Oliveira Sincas; Giane Corrêa Cardoso
Orientador: Suraia Estacia Ambros
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este trabalho busca compreender em que medida a alteridade e a mediação são fatores capazes de proporcionar um resultado efetivo na resolução de conflitos familiares, questionamento pertinente, porque o conflito faz parte da condição humana. E esta busca terá como enfoque teórico a visão de Warat (2018) ao propor a mediação como uma forma alternativa – significando, "com o outro" – de resolução dos conflitos sociais na perspectiva de relação ecológica/holística. Sob esta ótica, para que seja possível trabalhar o conflito, faz-se necessária a percepção da existência de uma outra subjetividade ali agindo. A compreensão dessa alteridade, que é tão afeita à psicologia, é um dos fatores que torna o conflito passível de ser mediado. O método utilizado no trabalho é o da pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos, objetivando destacar, especialmente, a forma como a mediação pode ocorrer no conflito familiar advindo da separação do casal.

Metodologia: O conflito é um acontecimento que não pode ser considerado apenas por seu conteúdo negativo. Não obstante a sua carga estressante e estressora, o conflito é um fator modificador e, como tal, pode trazer crescimento também. Ademais, o conflito é ínsito às relações humanas. Nesse sentido, Gimenez e Taborda (2017) referem que, pela pluralidade de percepções, sentimentos, crenças e interesses, as relações são conflituosas. Visto por este ângulo, pode-se querer deduzir que, como as relações humanas irão existir sempre, o conflito, especialmente o decorrente de uma separação familiar, é insolúvel. No entanto, apesar deste caráter de insolubilidade, os conflitos são passíveis de serem trabalhados. E uma forma eficaz para que isso ocorra é a mediação. Warat (2018) vê a mediação como uma forma ecológica de resolver conflitos. Será ecológica porque, diferentemente de uma ação judicial, atingirá de uma forma global, holística todas as partes envolvidas no processo. Para esse autor, a mediação vinculada à ecologia política/social é uma possibilidade de transformação dos conflitos que apontem, mais que à decisão (judicial), a uma melhor qualidade de vida das partes envolvidas (2018, p. 18). A mediação, no ordenamento jurídico – na Lei 13.140/2015, é uma ação exercida por outra pessoa, um terceiro, que não participa da relação e que tem o intuito e a finalidade de auxiliar as partes a convergirem até uma solução pacífica para o seu conflito. A mediação poderá ocorrer em diversas áreas em que haja conflito.

O conflito que interessa a este estudo é aquele ocorrido no âmbito familiar – particularmente uma separação do casal – que pode ser mediado. Para que a mediação ocorra, faz-se necessário que cada uma das partes reconheça o outro que conflitua com ele como um ser detentor de uma subjetividade única, o que envolve dizer, detentor de sentimentos e desejos que podem ser diferentes dos seus, mas que devem ser respeitados, porque importam e porque possuem valor. É a alteridade acontecendo. Braga e Bezerra (2015), ao introduzirem o direito à ternura, pontuam que a mediação se manifesta como uma prática que promove uma educação cultural para a sensibilidade, imprimindo o reconhecimento da necessidade de cuidado para com o outro. No momento em que se destaca a alteridade, assume-se um compromisso com as necessidades singulares da outra pessoa, desenvolvendo-se um respeito imediato pela pessoa do outro, que é seu semelhante (Gimenez e Taborda, 2017). Na mediação, as partes poderão entrar em contato com o sentimento do outro. E, no conflito que envolve a separação conjugal, o sentimento do outro não é algo inédito, porquanto um dia houve uma relação de afeto (ou que a ela se assemelhou) entre as partes que agora buscam a desvinculação. Carece destaque ainda que, no caso de a relação ter resultado na constituição de uma família, o que significa dizer que há prole envolvida, esse vínculo jamais será cindido totalmente enquanto um filho sobreviver.

Conclusão: Assim, do quanto discorrido, percebe-se a importância da presença da psicologia na mediação, porque se fala de procedimentos que albergam a subjetividade das partes envolvidas, que são instadas a reconhecerem e perceberem não apenas a si, como também o outro incluído no processo, especialmente no campo da família, em que o seu tecido psíquico é tramado de forma muito sutil e delicada.

Referências: BRAGA, Romulo Rhemo Palitot; BEZERRA, Tássio Túlio Braz. A mediação transformadora e os direitos humanos: a possibilidade de inserção da alteridade no conflito. CONPEDI. Florianópolis, 2015. Disponível file:///C:/Users/Usuario/Downloads/807-1606-1-SM.pdf. Acesso 16-08-2022.
BRASIL. Lei nº 13.140/15. Disponível http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13140.htm. Acesso 12-08-2022.
GIMENEZ, Charlise Paula Colet; TABORDA, Alini Bueno dos Santos. A escuta ativa e a alteridade como pressupostos para a liberação do perdão pela mediação. Revista Em Tempo. 2017. Disponível file:///C:/Users/Usuario/Downloads/2418-49-5146-1-10-20180209.pdf. Acesso 16-08-2022.
WARAT, Luis Alberto. Em nome do acordo. Florianópolis: EModara, 2018.

AVALIAÇÃO DE DANO POR FADIGA DE PILARES PARA IMPLANTES COM DIÂMETRO REDUZIDO: REVISÃO DE LITERATURA.

Autor Principal: Renan Santos
renanbsssss@gmail.com
Coautores: Renan Santos; Alvaro Della Bonna
Orientador: Alvaro Della Bona
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Reabilitações envolvendo implantes dentários vem sendo realizadas frequentemente para resolução de casos clínicos. A fim de evitar cirurgias enxertivas que elevam o custo ao paciente e aumentam o tempo de resolução do caso, implantes de diâmetro reduzido se tornam uma alternativa viável quando o paciente apresenta pouco suporte ósseo. O objetivo do estudo é avaliar a literatura de forma sistemática, visando compreender o uso da fadiga em implantes dentários com diâmetro reduzido.

Metodologia: A busca foi realizada nas bases de dados Medline (Pubmed), Scopus e Web of Science, sem limite de data e incluindo estudos in vitro, escritos em língua inglesa, e que investigavam pilares para implantes de diâmetro reduzido através de dano por fadiga. As variáveis de interesse foram: taxa de sobrevivência, tipo de implante, diâmetro do implante, tipo de intermediário, método de fadiga e números de ciclos de fadiga. A instalação de implantes com menor diâmetro sem a necessidade de enxerto ósseo além de diminuir os riscos ao paciente busca uma resolutividade mais rápida aos casos. Através da leitura foi observado que a previsibilidade através da taxa de sobrevivência a curto prazo dos implantes de diâmetro padrão (Standart Diameter Implants- SDI) apresentam melhores resultados comparados aos implantes de diâmetro reduzido (ALLUM et al., 2008; BARBOSA et al., 2021; BORDIN et al., 2018). Complicações envolvendo implantes de diâmetro reduzido (Narrow Diameter Implants- NDI) ocorrem, principalmente, em componentes devido a sua menor dimensão (ALLUM et al., 2008), sendo a fratura do pilar/componente relatada como principal falha para implantes de diâmetro reduzido com duas peças (BORDIN et al., 2018). Além do maior risco de fratura devido ao diâmetro reduzido, os NDI podem comprometer a reabilitação pela sobrecarga óssea (ALLUM et al., 2008). Os testes envolvendo fadiga mecânica são amplamente utilizados na literatura, muito provavelmente por oferecerem a possibilidade de simular as cargas oclusais e o ambiente oral resultando em falhas nos implantes dentários (BORDIN et al., 2018). A fadiga pode ser estabelecida como a alteração das características estruturais de um componente sob a influência de tensões mecânicas, químicas, biológicas ou a combinação destas.

Conclusão: Considerando que a degradação da resistência dos sistemas de implantes pode dificultar seu desempenho mecânico, o teste de fadiga de implantes dentários estreitos é uma ferramenta importante para avaliar a sobrevivência do sistema implante-pilar, sendo a sugestão de desafio para ser realizado em estudos futuros.

Referências: ALLUM, S. R.; TOMLINSON, R. A.; JOSHI, R. The impact of loads on standard diameter, small diameter and mini implants: A comparative laboratory study. COIR, v. 19, n. 6, p. 553–559, 2008.
BARBOSA, F. T.; ZANATTA, L. C.S.; RENDOHL, E. S.; GEHRKE, S.A. Comparative analysis of stress distribution in one-piece and two-piece implants with narrow and extra- narrow diameters: A finite element study. PLoS ONE, v. 16, n. 2 February, p. 1–13, 2021.
BORDIN, D.; BERGAMO, E. T. P.; FARDIN V. P.; COELHO, P. G.; BONFANTE, E. A. Fracture strength and probability of survival of narrow and extra-narrow dental implants after fatigue testing: In vitro and in silico analysis. JMBBM, v. 71, p. 244–249, 2017.

INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE AVE-H: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Renata Reschke do Nascimento
rena7a@gmail.com
Coautores: Renata Reschke do Nascimento; Letícia Conci; Sabrina Sanchez; Thainá Razera; João Carlos Comel
Orientador: Bruna Nadaletti de Araújo
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é considerado mundialmente uma das principais doenças responsáveis pelo elevado número de óbitos e de incapacidades, levando os indivíduos acometidos a sofrerem impactos de natureza biopsicossocial, envolvendo pacientes e familiares (BOTELHO et al., 2016). O AVE hemorrágico se dá pelo rompimento de vasos sanguíneos obstruídos, causando o derramamento de sangue no tecido nervoso podendo resultar em sequelas físico-motoras, que irão depender do local e da extensão da lesão. (OLIVEIRA et al.,2021). Levando em conta esse contexto, faz-se necessária a atuação da equipe multiprofissional, propiciando a prevenção e o manejo dos sintomas durante todo processo de adoecimento. Tendo em vista que o sujeito é um ser biopsicossocial e precisa ser olhado de forma integral, o presente relato teve como objetivo apresentar a intervenção da equipe multiprofissional de um programa de residência em atenção especializada em neurologia ao paciente acometido pelo AVEh.

Metodologia: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciado pela equipe do Programa de Residência Multiprofissional Especializada em Neurologia vinculado a um hospital da região norte do Rio Grande do Sul. Paciente do gênero masculino, 60 anos, apresentou diagnóstico de hipertensão sem tratamento adequado, encaminhado da cidade de origem, chegando ao hospital através do SAMU, sendo admitido na Unidade de Emergência. O diagnóstico inicial se deu através da sintomatologia manifestada pelo paciente, que apresentou hemiparesia em dimídio esquerdo, paresia facial central à esquerda e disartria. Após a avaliação pela equipe médica, realizou-se uma tomografia de crânio onde foi evidenciado a presença de hemorragia intraparenquimatosa talâmica à direita com leve desvio de linha média, constatando-se AVEh. Segundo estudos publicados pelo Ministério da Saúde no ano de 2013, após a chegada do paciente ao serviço de referência, será realizado o exame físico neurológico pelo médico neurologista, de forma imediata, pois a patologia citada é considerada uma emergência, em seguida realizado exames de imagem e laboratoriais. Como forma de tratamento, foi descartada a possibilidade de intervenção cirúrgica, sendo realizado tentativa de controle pressórico com o uso de anti-hipertensivos porém, devido a hipertensão ser de difícil manejo foi optado por acrescentar

Nitroprussiato de Sódio, desta forma, a equipe de enfermagem manteve o paciente em monitor cardíaco, verificando constantemente os sinais vitais e reajustando a dose de Nitroprussiato de Sódio quando necessário. Feitosa et al, no ano de 2008, sugere o uso do Nitroprussiato de Sódio para controle pressórico em pacientes com AVE quando estes se encontram com a Pressão Arterial (PA) > de 180 x 105 mmHg, por ser um vasodilatador de ação imediata e de curta duração. Em relação ao trabalho desenvolvido pela equipe multiprofissional junto ao paciente, este aconteceu desde a entrada em unidade de emergência até a alta hospitalar, durante esse período cada área profissional realizou suas avaliações e intervenções de forma individualizada e também abordagens multiprofissionais. Nessa perspectiva, vivenciar a atuação da equipe multiprofissional propôs que os profissionais compreendessem o trabalho em grupo, para que todo o saber fosse alinhado e voltado para o bem estar do paciente, levando em conta que o sujeito é um ser biopsicossocial e deve ser considerado em todos o seu contexto e fatores condicionantes. Em pacientes acometidos pelo AVE, se faz necessário essa abordagem, ampliando a efetividade na reabilitação, visto que desta forma o cuidado se torna mais completo. Segundo estudos de Chagas e Silva (2021), o olhar contínuo da equipe multiprofissional durante o período de recuperação e reabilitação refletem na vida social e psíquica do indivíduo, visto que as mudanças geradas pelo acometimento do AVE são inesperadas, incentivando-o a buscar compreensão e motivação para enfrentar a nova realidade.

Conclusão: Constata-se que as modificações na vida do sujeito acometido pelo AVEh ocorrem de maneira brusca, fazendo com que ele se depare com transformações em todos os âmbitos de sua vida. Neste sentido, evidencia-se a importância do trabalho da equipe multiprofissional- Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social- atuando no programa de residência em neurologia.

Referências: BOTELHO,T.S.et al. Epidemiologia do acidente vascular cerebral no Brasil. Revista Temas em Saúde,João Pessoa, n.2. 2016.
BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Acidente Vascular Cerebral. 2013. BRASÍLIA-DF.
CHAGAS, J. C.; SILVA, L.M.N. A atuação da equipe multiprofissional na reabilitação do paciente com acidente vascular cerebral - relato de experiência. Revista Sustinere, Rio de Janeiro, v.9, suplemento 2, p. 466-486, setembro de 2021.
FEITOSA-FILHO, Gilson Soares et al. Emergências hipertensivas. 2008.
OLIVEIRA, Juçara Loli de et al. Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico: Foco em Pesquisa. 2021.

A INSERÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL EM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ATENÇÃO CLÍNICA ESPECIALIZADA EM NEUROLOGIA: PRIMEIROS ACHADOS DO FAZER MULTIPROFISSIONAL

Autor Principal: Renata Reschke do Nascimento
rena7a@gmail.com
Coautores: Renata Reschke do Nascimento
Orientador: Charles Vieira da Silva
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente relato de experiência está relacionado à atuação do Serviço Social inserido na equipe do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Clínica Especializada em Neurologia, o qual está vinculado ao Hospital de Clínicas de Passo Fundo-RS - HCPF, sendo este programa regulamentado pelo Ministério da Saúde. O programa abrange as seguintes profissões da área da saúde: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social. Desde seu início vem possibilitando através do trabalho multiprofissional a compreensão integral dos sujeitos atendidos, através das articulações do Serviço Social com as referidas áreas. Este processo vem proporcionando a efetivação de vivências na alta e média complexidade da área da saúde, incluindo práticas relacionadas aos processos de reabilitação dos pacientes neurológicos em um centro de especializado em reabilitação, bem como a articulação com demais órgãos da rede de proteção social.

Metodologia: O presente relato de experiência apresenta os primeiros achados encontrados durante o período de abril à agosto de 2022, relacionados à presença de uma profissional assistente social atuando no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Clínica Especializada em Neurologia. Cabe destacar que o Serviço Social é considerado uma profissão da área da Saúde conforme a Resolução nº 218 de março de 1997 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1997). No primeiro ano de execução das atividades, estão sendo atendidas demandas advindas dos postos de internação clínica, públicos e privados, sendo que as intervenções acontecem tanto nos leitos, através de abordagem direta ao/à paciente e/ou a rede de apoio presente durante a internação hospitalar, assim como demandas espontâneas que chegam presencialmente ao setor de Serviço Social. Dentre as competências teórico-metodológicas do Serviço Social na área da atenção hospitalar, podemos observar os Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde, ressaltando quatro grandes eixos em que podem se desenvolver inúmeras ações,

destacando-se o eixo de atendimento direto aos usuários (CFESS, 2010), que vincula-se com as principais ações já realizadas neste período. Estas ações são executadas através dos instrumentos técnicos-operativos que se materializam através do: planejamento, acolhimento, escuta qualificada, avaliação social, acompanhamento social e da socialização de informações sobre acesso aos direitos sociais. Todo este processo está ligado a realização de articulação com a rede de proteção social, que se concretiza após a realização de discussões entre as áreas em round multiprofissional e estudos de caso, que possibilita a efetivação de uma abordagem multiprofissional, que considere os aspectos biopsicossociais inerentes da complexidade humana integrado ao seu processo saúde-doença. Para complementar o processo de intervenção social considera-se também a dimensão ético-política que problematiza a compreensão e análise da realidade social tendo por base o projeto ético-político, o Código de Ética Profissional e a Lei de Regulamentação da Profissão de assistente social, que asseguram o fazer ético e crítico dos processos realizados. Vivenciar a atuação em uma equipe multiprofissional requer inicialmente que os sujeitos envolvidos compreendam o significado do trabalho em grupo, para que todos os saberes sejam alinhados e voltados para o bem-estar do paciente, é compreender que a questão saúde-doença vai além dos fatores biológicos, devendo ser considerado fatores determinantes e condicionantes (CHAGAS; SILVA, 2021). Com isso, neste contexto a inserção do serviço social atuando junto ao programa de residência multiprofissional de neurologia, vem requerendo leituras de realidade constantes, tendo em vista as distintas demandas sociais identificadas neste processo, assim como deve considerar a complexidade do paciente neurológico e o desenvolvimento do trabalho em equipe multidisciplinar.

Conclusão: A partir do relato, evidencia-se a importância do Serviço Social atuando no programa de residência multiprofissional em Atenção Clínica Especializada em Neurologia, na perspectiva da formação e qualificação profissional, no desenvolvimento do trabalho multiprofissional, visando a efetivação da integralidade dos atendimentos, considerando as subjetividades e singularidades do processo saúde-doença.

Referências: CFESS. Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Brasília, 2010.
HAGAS,J.C.; SILVA,L.M.N; A atuação da equipe multiprofissional na reabilitação do paciente com acidente vascular cerebral - relato de experiência. Revista Sustinere, Rio de Janeiro, v.9, suplemento 2, p. 466-486, setembro de 2021.
CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). Nº 218, DE 06 DE MARÇO DE 1997.

INTOXICAÇÃO POR NITRATO EM EQUINOS

Autor Principal: Renata Seibel
renataseibelrs@gmail.com
Coautores: Renata Seibel; Ezequiel Davi dos Santos; Aline Bielak dos Santos; Jéssica Cristina Peretti; Flávio Benedetti; Tanise Policarpo Machado
Orientador: Adriana Costa da Motta
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A intoxicação por nitrato ocorre principalmente pelo consumo de plantas com altas concentrações de nitrato, pela ingestão de água contaminada e pelo uso de fertilizantes contendo esse componente químico (LEITE FILHO, 2014). Embora seja raro o acometimento de animais monogástricos, os equinos são os mais suscetíveis (GÓMEZ et al., 2017). O nitrato ingerido pode irritar a mucosa gastrointestinal, provocando dor abdominal e diarreia. Sua redução em nitrito pode converter a hemoglobina em metahemoglobina, provocando hipóxia celular (LEITE FILHO, 2014). Na intoxicação pode ser observada rigidez muscular, andar cambaleante, mucosas pálidas e coloração acastanhada do sangue. O diagnóstico é obtido principalmente pela prova da difenilamina e através dos achados anatomopatológicos (ROMÃO et al., 2011). O presente trabalho tem como objetivo relatar um surto de intoxicação por nitrato/nitrito em equinos, caracterizando seus achados anatomopatológicos.

Metodologia: Em um lote de 40 equinos, três éguas de 10 a 12 anos, com aproximadamente 450kg, da raça crioula, adoeceram e morreram em um intervalo de 24 horas. O quadro clínico teve aspecto nervoso, evoluiu para cegueira, incoordenação motora, rigidez muscular, decúbito lateral e movimentos de pedalagem. A lavoura ocupada pelos animais continha uma resteva de milho e pastagem nova de papuã (Brachiaria plantaginea) e tifton (Cynodon spp.). A morbidade coincidiu com vários dias de estiagem, seguido de dias chuvosos. Um dos cadáveres foi encaminhado para a realização de necropsia e histopatologia no Laboratório de Patologia Animal da UPF. De um segundo cadáver foi enviada somente a cabeça para coleta e exame do sistema nervoso central. No equino necropsiado, observaram-se mucosas pálidas e sangue com coloração acastanhada. O fígado estava moderadamente aumentado, com superfície de coloração castanho-avermelhada e intensamente congesto. Os rins apresentavam congestão moderada. O encéfalo, de ambos os animais, exibia hiperemia multifocal moderada, com áreas apresentando vasos sanguíneos marcadamente congestos. Na histopatologia, os pulmões exibiam atelectasia, infiltrado inflamatório intersticial misto (predominantemente mononuclear), congestão e enfisema. Os rins apresentaram nefrose, nefrite intersticial e glomeruloesclerose, além de congestão e hemorragia. No fígado observou-se degeneração hepatocelular e congestão acentuada. No sistema nervoso

central, de ambos os animais, havia no parênquima cerebral degeneração, necrose e microgliose multifocal moderada, por vezes associada a presença de astrócitos de Alzheimer. Observou-se, ainda, congestão, espongiose e edema perivascular e perineuronal multifocal moderado. A intoxicação por nitrato é rara e pouco descrita em cavalos, por esse motivo a realização de um completo inquérito epidemiológico associada a compreensão da apresentação clínica ante-mortem podem sugerir as causas de morbidade e/ou óbitos. Sobretudo quando se trata de casos de morte súbita e com poucos ou inespecíficos sinais clínicos (GÓMEZ et al., 2017). Quando o inquérito epidemiológico gera uma suspeita envolvendo causas tóxicas torna-se necessário coletar amostras dos animais doentes e/ou durante as necropsias, para que essas possam ser submetidas à exames complementares. Nos casos relatados, o inquérito epidemiológico e os achados de necropsia sugeriram a intoxicação por nitrato, sendo coletadas amostras de conteúdo estomacal, intestinal, humor aquoso e, também, amostras de forragem para aplicação do teste de difenilamina no intuito de verificar, de forma qualitativa, a presença de nitrato/nitrito (ROMÃO et al., 2011; GÓMEZ et al., 2017). Na aplicação do teste, o conteúdo do cólon maior, o humor aquoso e as amostras de forragem foram reagentes, acusando a presença de nitrato/nitrito. Assim, o restante do rebanho foi imediatamente removido da pastagem e a morbidade e mortalidade cessaram, reforçando o diagnóstico de intoxicação por nitrato.

Conclusão: Quando se trata de rebanho apresentando morte súbita ou evolução hiperaguda é imprescindível a realização de anatomopatológico associado a um completo inquérito epidemiológico. A apresentação clínica, as condições de criação e a alimentação dos animais podem sugerir a causa mortis e/ou apontar para a necessidade de análises complementares, como o teste da difenilamina, na obtenção do diagnóstico.

Referências: GÓMEZ C.D. et al. Intoxicación por nitratos en una cuadra de caballos: descrición de un caso nitrate intoxication in a horse stables: CASE REPORT. Revista Complutense de Ciencias Veterinarias, v. 11, n. 1, p. 76-83, 2017.
LEITE FILHO, R.V. Intoxicação com Nitrito. Seminário apresentado na disciplina Transtornos Metabólicos dos Animais Domésticos, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014. 7 p.
ROMÃO, F.T.N.M.A. et al. Intoxicação por nitrito em bovinos. Ruminantes, v. 21, p. 10-14, 2011.

PANICULITE PROLIFERATIVA FIBROGRANULOMATOSA (LECHIGUANA) EM BOVINO

Autor Principal: Renata Seibel

renataseibelrs@gmail.com

Coautores: Renata Seibel; Ezequiel Davi dos Santos; Aline Bielak dos Santos; Ivanio da Silva Machado; Jéssica Cristina Peretti; Elisa de Oliveira Soares

Orientador: Adriana Costa da Motta

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A lechiguana é uma enfermidade crônica que se caracteriza por paniculite fibrogranulomatosa proliferativa. Afeta especialmente bovinos, de todas as raças, idades e de ambos os sexos (LADEIRA et al., 2010; KAWASHIMA et al., 2016). Apresenta-se como um aumento de volume subcutâneo, de rápido crescimento, cursa com emagrecimento progressivo podendo levar a morte do animal se não tratada. A evolução do quadro clínico é rápida e a pele torna-se espessada, alopécica e com nódulos que podem ulcerar (RIET-CORREA et al., 2000). Estudos demonstram que a lechiguana é causada pela bactéria Pasteurella granulomatis, a qual recentemente foi designada como Mannheimia granulomatis. A enfermidade também está relacionada com a larva da mosca Dermatobia hominis (LADEIRA, 2010; KEEL et al., 2020). O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de lechiguana em bovino, diagnosticado pelo Laboratório de Patologia Animal (LPA) da Universidade de Passo Fundo (UPF).

Metodologia: Em abril de 2022, trinta fêmeas oriundas do município de Bagé-RS foram abatidas em estabelecimento sob serviço de inspeção federal, na região norte do RS. Em um bovino SRD, de 3 anos de idade, 490 kg, foi observado uma lesão circular, de aproximadamente 4cm de diâmetro, na pele da região da articulação escapulo-umeral esquerda. Após a esfola, a lesão permaneceu aderida à carcaça, dando indícios de envolvimento muscular, linfático ou ósseo. O conjunto foi desviado para o DIF (Departamento de Inspeção Final), onde verificou-se que a lesão era restrita, ovalada, com aspecto de couve-flor e com aparente ramificação a partir do linfonodo pré-escapular e musculatura adjacente. O nódulo foi enviado em formalina 10% tamponada para exame anatomopatológico. Macroscopicamente, o nódulo cutâneo exibia coloração pardacenta e consistência firme-elástica, medindo 7x4,5x4cm. Apresentava uma superfície de formato irregular, elevada, com aspecto de couve-flor e com áreas ulceradas. Aos cortes, apresentava coloração acastanhada, com áreas brancacentas e trabeculadas. Adjacente ao bordo profundo da lesão, observou-se estrutura de aspecto nodular, identificada como linfonodo pré-escapular esquerdo, medindo 6x5x4,5cm. Microscopicamente, a lesão era caracterizada pela formação de denso e abundante tecido fibroso intensamente vascularizado, organizado em feixes entrelaçados

de colágeno maduro, associado a infiltrado inflamatório constituído de numerosos eosinófilos, macrófagos, linfócitos, plasmócitos e neutrófilos. No interior do tecido fibroso havia depósitos de grânulos eosinofílicos ao longo das paredes linfáticas (linfangite). Ainda, notou-se a formação de múltiplos piogranulomas e microabscessos, com células degeneradas e aglomerados centrais de estruturas basofílicas sugestivas de colônias bacterianas, por vezes eosinofílicas compatíveis com fragmentos parasitários, além de Splendore-Hoeppli. O linfonodo pré-escapular esquerdo apresentava linfadenite supurativa, por vezes eosinofílica, crônica. Dentro do gênero Mannheimia a M. granulomatis é a espécie bacteriana mais conhecida por provocar infecção em diferentes espécies animais, estando na maioria das vezes associada a lesões supurativas. No entanto, em bovinos a associação entre M. granulomatis e Dermatobia hominis desencadeia paniculite proliferativa fibrogranulomatosa focal (lechiguana), a qual é caracterizada principalmente por linfangite eosinofílica e microabscedativa com formação de Splendore-Hoeppli (KAWASHIMA et al., 2016; KEEL et al., 2020). Assim, diante da apresentação macroscópica e anatômica da lesão, bem como das suas características histopatológicas foi possível estabelecer o diagnóstico de paniculite proliferativa fibrogranulomatosa focal (lechiguana) e paniculite piogranulomatosa.

Conclusão: Uma observação rigorosa das carcaças e suas possíveis alterações é de extrema importância durante a inspeção ante-mortem e post-mortem de bovinos. Alterações cutâneas ou viscerais devem ser esclarecidas na histopatologia, independente da percepção à inspeção. É através dessa ferramenta que se pode identificar e caracterizar lesões e suas possíveis etiologias.

Referências: KAWASHIMA, Y. et al. Eosinophilic granuloma with Splendore-Hoeppli material caused by Mannheimia granulomatis in a calf. Journal of Veterinary Medical Science, v. 78, n. 6, p. 1075-1078, 2016.
KEEL, M.K. et al. Granulomatous Inflammation of the Muzzle in White-Tailed Deer (Odocoileus virginianus) and Mule Deer (Odocoileus hemionus) Associated With Mannheimia granulomatis. Veterinary pathology, v. 57, n. 6, p. 838-844, 2020.
LADEIRA, S. et al. Lechiguana em bovinos: aspectos patogênicos. Ciência Rural, v. 40, p. 944-949, 2010.
RIET-CORREA, F. et al. Lechiguana (focal proliferative fibrogranulomatous panniculitis) in cattle. Veterinary research communications, v. 24, n. 8, p. 557-572, 2000.

DOS USOS DA LÍNGUA AO DISCURSO HOMOFÓBICO: UMA ANÁLISE ENUNCIATIVA SOB A ÓTICA DE ÉMILE BENVENISTE

Autor Principal: Rhaíssa Hannecker Barbosa
179175@upf.br
Coautores: Rhaíssa Hannecker Barbosa
Orientador: Dra. Claudia Toldo
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa funda-se em um viés reflexivo acerca dos usos da língua no meio social e sustenta-se nos estudos do linguista Émile Benveniste. Sendo assim, destaca-se que o objetivo deste estudo é apreender como o conceito da subjetividade, ou seja, observar o modo como o sujeito se apropria da língua pode revelar os valores sociais positivos ou negativos que este sujeito expressa no enunciado que produz, principalmente o que denota homofobia.

Metodologia: A reflexão acerca do modo singular como o homem se apropria da língua para se comunicar com outro sujeito é feita a partir de leituras e discussões teóricas principalmente acerca do conceito - subjetividade - tomando como pano de fundo o texto "Da subjetividade na linguagem", produzido em 1958, que integra o Problemas de Linguística Geral I, do linguista Émile Benveniste. Nesse texto, o linguista desenvolve uma reflexão, a qual tenciona demonstrar a relação intrínseca entre homem e linguagem, afinal "a linguagem está na natureza do homem, que não a fabricou" (PLG I: 285), logo o homem nasce com a propriedade da linguagem e a utiliza para se comunicar com outro homem. Partindo dessa premissa, entendemos que é a linguagem que permite que o homem se expresse e se insira na sociedade. Sendo assim, emerge a necessidade de olharmos para o conceito da subjetividade, uma vez que para Benveniste, a subjetividade "é a capacidade do locutor para se propor como sujeito" (PLG I: 286) e pode ser configurada como o ato individual do falante quando usa a língua e transmite uma mensagem a alguém. Logo é a partir desse ato que podemos apreender que por mais que todos utilizamos do mesmo sistema linguístico, cada sujeito se apropria dele de uma forma singular, quando se expressa no meio social em que vive e se propõe como sujeito do seu dizer. Com isso, em um primeiro momento, faremos uma breve revisão teórica sobre os principais conceitos enunciativos discutidos pelo linguista, buscando compreender a diferença entre linguagem e língua, e principalmente o conceito da subjetividade que fomenta a nossa pesquisa e serve de suporte para a análise que será feita posteriormente. Por fim, desenvolveremos uma análise enunciativa do enunciado - "nada contra gays, tenho até

amigos que são" - a qual irá propiciar reflexões acerca dos usos da língua no meio social em que se vive e como esses usos podem denotar e perpetuar o preconceito, neste caso a homofobia.

Conclusão: Este trabalho se insere na linha de pesquisa relativa aos estudos enunciativos de Émile Benveniste e está em desenvolvimento. Assim, inferimos que temos como enfoque demonstrar através do conceito da subjetividade, proposto pelo linguista, que apesar de todos utilizarmos do mesmo sistema linguístico, cada sujeito utiliza-o de modo singular para se expressar na sociedade.

Referências: BENVENISTE, E. Da subjetividade na linguagem. In: _____. Problemas de linguística geral I. 3. ed. Campinas, SP: Editora da Universidade Federal de Campinas, 1991. p. 284-293.
BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral I. 3. ed. Campinas, SP: Editora da Universidade Federal de Campinas, 1991.

USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE POR IDOSOS: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autor Principal: Rilary Silva Sousa

rilarysousa@outlook.com.br

Coautores: Rilary Silva Sousa; Raimundo Maurício dos Santos; Heloísa Marcelle da Silva Brito; Regina Inês Kunz; Ivana Loraine Lindemann; Gustavo Olszanski Acrani

Orientador: Gustavo Olszanski Acrani

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) caracterizam-se como abordagens estimuladoras de mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação de doenças por meio de condutas eficazes e seguras, baseadas em uma escuta acolhedora, estabelecimento de vínculo com a população e integração do paciente com a sociedade. No dia a dia dos atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), são frequentes os indivíduos que possuem doenças crônicas, sejam elas físicas ou mentais, cujo tratamento medicamentoso nem sempre é efetivo. Foi nessa perspectiva que surgiram as PICS, a fim de atuar em diversos aspectos da saúde, através de práticas como fitoterapia, acupuntura e biodança (PINTO et al., 2020). Nesse sentido, o estudo buscou estimar a prevalência do uso de PICS entre os idosos atendidos pela Atenção Primária em Saúde (APS) e sua relação com características sociodemográficas, comportamentais e de saúde, assim como descrever os tipos de práticas utilizadas.

Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com idosos (idade ≥ 60 anos), de ambos os sexos, acompanhados na APS de Marau/RS e com agendamento de consulta médica ou de enfermagem no ano de 2019, sendo excluídos os que evoluíram para óbito. A coleta de dados ocorreu por acesso virtual aos prontuários eletrônicos disponíveis no sistema integrado das Estratégias de Saúde da Família, G-MUS - Gestão Municipal de Saúde. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul (CEP-UFFS; parecer nº 4.769.903). Foram analisadas como variáveis independentes sexo, idade, cor da pele, escolaridade, situação no mercado de trabalho, multimorbidade (diagnóstico médico autorreferido de duas ou mais Doenças Crônicas Não Transmissíveis), tabagismo e consumo de bebida alcoólica. Após digitação em banco criado no software free EpiData, foi realizada estatística descritiva pelo software free PSPP, calculada a prevalência de PICS (desfecho) com Intervalo de Confiança de 95% (IC95) e verificada a diferença da distribuição deste em relação às variáveis independentes (teste do qui-quadrado; erro α de 5%). A amostra foi constituída de 1.728

participantes, predominando sexo feminino (60,1%), idade entre 60-69 anos (53,2%), cor da pele branca (77,3%), ensino fundamental (83,3%), ausência de atividade remunerada (91,0%) e de multimorbidade (77,4%). Não havia registro de tabagismo para um total de 91,7% e de consumo de bebida alcoólica para 95,0%. Observou-se que a prevalência do uso de PICS foi de 16% (IC95 14-17), sendo 1,1% artesanato, 0,4% arteterapia, 0,4% atividades em grupo e, 0,4% auriculoterapia para fibromialgia, enquanto que, em 97,8% dos prontuários não constava informação sobre o tipo de PICS utilizada. Houve maior prevalência do desfecho em idosos com cor de pele branca (16,9%; p=0,007), ensino fundamental incompleto (22,3%; p=0,005), multimorbidade (19,2%; p=0,025) e tabagismo (22,9%; p=0,011). Os resultados evidenciam baixa prevalência do uso de PICS quando comparados com os de outros trabalhos que demonstraram 57,4% e 70,0% (RODRIGUES NETO; FARIA; FIGUEIREDO, 2009; PINTO et al., 2020). Essas discrepâncias podem ser explicadas devido às diferenças metodológicas e amostrais. Assim, como nesta pesquisa, Marques et al. (2020) também evidenciaram maior uso de PICS entre idosos com duas ou mais doenças crônicas, sendo a medicina holística uma alternativa à medicalização nesse grupo. Ademais, a relação do desfecho com a cor da pele e a escolaridade pode ser explicada pelas diferenças socioeconômicas entre as etnias, além de que o acesso deficiente à informação sobre saúde entre os idosos com baixa escolaridade impacta em maior busca por alternativas naturais de cuidado (RODRIGUES NETO; FARIA; FIGUEIREDO, 2009). Percebeu-se ainda maior frequência de emprego de PICS entre os indivíduos tabagistas o que se justifica pela importância da medicina complementar na cessação do tabagismo (SILVA et al., 2014).

Conclusão: Nota-se que uma minoria dos participantes da amostra fazem uso de PICS e que a sua prevalência varia de acordo com variáveis epidemiológicas específicas. Dessa forma, fica evidente a necessidade do incentivo, continuidade e aprimoramento do emprego das PICS nessa população, tendo em vista sua importância no âmbito da APS, pois atuam prevenindo doenças e recuperando saúde.

Referências: MARQUES, P. P. et al. Uso de Práticas Integrativas e Complementares por idosos: Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Saúde Debate, v. 44, n. 126, p. 845-856, jul./set. 2020.
PINTO, G. F. et al. Integrative and complementary practices by elderly people. Saúde e Pesqui., v. 13, n. 2, p. 275-282, apr./june 2020.
RODRIGUES NETO, J. F.; FARIA, A. A.; FIGUEIREDO, M. F. S. Medicina complementar e alternativa: utilização pela comunidade de Montes Claros, Minas Gerais. Rev. Assoc. Med. Bras., v. 55, n. 3, p. 296-301, 2009.
SILVA, R.P. et al. Contribuições da auriculoterapia na cessação do tabagismo: estudo piloto. Rev. Esc. Enferm. USP, v. 48, n. 5, p. 883-890, out. 2014.

REALIZAÇÃO DE TESTE RÁPIDO PARA HEPATITE B POR IDOSOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autor Principal: Rilary Silva Sousa

rilarysousa@outlook.com.br

Coautores: Rilary Silva Sousa; Raimundo Maurício dos Santos; Heloísa Marcelle da Silva Brito; Regina Inês Kunz; Ivana Loraine Lindemann; Gustavo Olszanski Acrani

Orientador: Gustavo Olszanski Acrani

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A hepatite B é uma doença infecciosa que agride o fígado, causada pelo vírus da Hepatite B (HBV), da família Hepadnaviridae. Atualmente, estima-se que existam cerca de 350 milhões portadores da enfermidade, o que a configura como um grave problema de saúde pública no mundo (GARDENIA; SHINONI, 2011). Em relação à população idosa, acredita-se que os casos de hepatite B evoluem negativamente, até mesmo ao óbito, devido a fatores fisiológicos relacionados à idade e maior taxa de comorbidades (CARRION; MARTIN, 2012). Isso ressalta a importância da detecção da enfermidade e seu devido tratamento, bem como a relevância de profissionais de saúde com um olhar ampliado para o indivíduo idoso que necessita de orientações e monitoramento. Assim sendo, o estudo teve como objetivo identificar a prevalência da realização de teste rápido para hepatite B entre idosos atendidos na Atenção Primária à Saúde (APS) e descrever o perfil sociodemográfico e clínico destes indivíduos.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, realizado com idosos (idade ≥ 60 anos), de ambos os sexos, acompanhados na APS do município de Marau/RS. A amostra foi composta daqueles agendados para consulta médica e/ou de enfermagem no ano de 2019, excluídos os que evoluíram à óbito. Os dados foram coletados por meio do acesso on-line aos prontuários eletrônicos disponíveis no sistema de prontuários integrados das Estratégias de Saúde da Família, o G-MUS - Gestão Municipal de Saúde, mediante login e senha disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul (CEP-UFFS; parecer nº 4.769.903). Para esta análise utilizou-se uma subamostra composta pelos indivíduos que realizaram o teste para hepatite B. Após digitação dos dados em banco criado no software free EpiData, realizou-se estatística descritiva pelo software free PSPP, contemplando as variáveis sexo, idade, cor da pele, escolaridade, situação no mercado de trabalho e consumo de bebida alcoólica. Sobre a realização do teste para hepatite B, foi calculada a sua prevalência (intervalo de confiança de 95% - IC95) e descreveu-se o resultado do exame. Do total da amostra composta por 1.728 idosos, 73 (7% - IC95 6-9) realizaram o teste rápido para diagnóstico de hepatite B, sendo o resultado do exame reagente

em 8,2% dos testados. Entre os idosos que realizaram a testagem, a maior parte eram mulheres (52,1%), com idade entre 60-69 anos (61,6%), cor da pele branca (86,3%), ensino fundamental incompleto (85,1%), sem atividade remunerada (88,5%) e que não consumiam bebida alcoólica (91,8%). Tais resultados foram semelhantes aos encontrados em um estudo ecológico, incluindo 563 idosos com e sem hepatite B, sendo verificado que a maior parte da população era de indivíduos com média de idade de 66,05 anos (±6,09), brancos (92,8%) e baixa escolaridade (65,8% com até 4 anos escolares) (BRANDT et al., 2020). A maior prevalência de idosos do sexo feminino e com faixa etária entre 60 a 69 anos, pode ser explicado devido à maior procura pelos serviço de saúde e por ser uma faixa etária ainda sexualmente ativa. Com relação a cor da pele, pode-se inferir que o predomínio de indivíduos brancos seja devido ao fato de toda a região Sul do Brasil apresentar, por razões históricas, uma população majoritariamente branca. Acredita-se que a ausência ou baixo nível de escolaridade possa resultar em menor compreensão das medidas preventivas, bem como em maior exposição aos fatores de risco. Por fim, observa-se que não foram encontradas na literatura pesquisas que avaliassem a prevalência da realização do teste rápido para hepatite B entre idosos atendidos na APS, impossibilitando, assim, a realização de comparações para avaliar a expressividade do achado.

Conclusão: Evidencia-se na literatura uma escassez de estudos sobre o tema, apesar da relevância da infecção pelo HBV podendo causar disfunção hepática grave. Assim, o estudo faz-se importante ao trazer informações sobre a soroprevalência da Hepatite B, as quais reforçam a necessidade de ampliação do acesso à testagem e diagnóstico precoce, bem como a medidas educativas quanto à prevenção da transmissão.

Referências: BRANDT, Flávio Pasa et al. Caracterização epidemiológica da hepatite B em idosos. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol, v. 23, n. 4, p. 1-9, 2020.
CARRION, A. F.; MARTIN, P. Viral hepatitis in the elderly. Am J Gastroenterol, v. 107, n. 5, p. 691-697, may. 2012.
GARDENIA, T; SHINONI, M. Aspectos gerais da hepatite B. R. Ci. med. biol., v.10, n.3, p. 337-344, set./ dez. 2011.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CLÍNICOS SOBRE O ANGIOSTRONGYLUS COSTARICENSIS – PARASITA CAUSADOR DA ANGIOSTRONGILÍASE ABDOMINAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor Principal: Robert Luís Kern

robertluiskern@gmail.com

Coautores: Robert Luís Kern; Enzo Parmigiani Provin; Mateus Silva Souza; Pâmela Toso Meira; Pedro Damassini; Pedro Ziulkoski Possani

Orientador: Dra. Alessandra Loureiro Morassutti

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Angiostrongylus costaricensis é um parasita do gênero Angiostrongylus que reside nas artérias mesentéricas de animais roedores – os quais são classificados como hospedeiros definitivos desse nematoide – e é o causador de uma infecção conhecida como angiostrongilíase abdominal (1). A infecção causada pelo nematoide em questão foi descrita pela primeira vez por cientistas da Costa Rica, na década de 1970 e, depois disso, já foi relatada em diversos locais do continente Americano e do Caribe, inclusive no Brasil. Na região sul do país, o norte do Rio Grande do Sul, o oeste de Santa Catarina e o estado do Paraná, são conhecidas como áreas endêmicas do Angiostrongylus costaricensis (2). Assim, visando elucidar a temática, serão apresentadas informações relevantes, como o ciclo de vida do parasita, o diagnóstico, o tratamento e as formas de prevenção, objetivando contribuir para a diminuição da sua incidência, bem como colaborar para a difusão de conhecimento acerca do assunto.

Metodologia: O trabalho trata-se de uma revisão de literatura com busca em revistas científicas, utilizando os descritores "Angiostrongylus costaricensis", "Angiostrongilíase" e "Angiostrongilíase abdominal". O critério de inclusão concentra-se em publicações em língua portuguesa ou espanhola datadas a partir de 2014. Desse modo, após a seleção dos artigos, tornou-se possível discorrer acerca das informações que serão descritas. O Angiostrongylus costaricensis é um nematoide zoonótico causador da angiostrongilíase abdominal, cuja letalidade está entre 1,3 e 7,4% (2). O ser humano é o hospedeiro acidental e lesmas da família Veronicellidae, moluscos e o Biomphalaria glabrata são hospedeiros intermediários. Em sua fase adulta, o nematoide permanece nos ramos da artéria mesentérica dos roedores e, a partir da postura das fêmeas, os ovos chegam até o intestino e eclodem, tornando-se as larvas L1 que serão eliminadas nas fezes. As larvas L1 infectam os hospedeiros intermediários, transformando-se em L2 e L3, responsável por infectar os humanos por meio de água ou alimentos contaminados com larvas provenientes do muco secretado pelos moluscos

(3). Contudo, o ser humano impossibilita que o Angiostrongylus costaricensis complete seu ciclo de vida, assim, após a sua ingestão, o parasita inicia a liberação de ovos nas paredes intestinais, os quais se acumulam nas arteríolas associadas ao intestino, ocasionando os sintomas. Suspeita-se de angiostrongilíase abdominal com base na história de ingestão de material contaminado. Ademais, manifestações clínicas como dor abdominal na fossa ilíaca direita e no flanco direito, febre, vômito e eosinofilia, são indicativos. Podem, raramente, estar associados casos de trombose arterial dos membros inferiores, necrose isquêmica e sangramento gastrointestinal grave (4). O diagnóstico laboratorial dá-se por meio de evidências, como: exames de imagem (evidenciando o espessamento da parede intestinal); hemogramas completos com altas porcentagens de eosinófilos (> 10%) no sangue periférico (2,5); exames histopatológicos, possibilitam encontrar arterite eosinofílica, infiltrado eosinofílico acentuado, granulomas intra-arteriais e formas parasitárias (2). Além disso, o exame parasitológico de fezes não é útil para o diagnóstico, pois o homem não elimina larvas nas fezes (2). A maioria dos pacientes apresentam cura espontânea e não há demonstração de melhora com o uso de drogas anti-helmínticas, ademais, esses fármacos podem levar a migração dos vermes, piorando os sintomas (5). Entretanto, é imprescindível considerar a possibilidade de agravamento das lesões com a indução da morte dos parasitas no interior das artérias e, então, o tratamento cirúrgico pode ser necessário caso haja complicações por oclusão ou perfuração intestinal (2). Indubitavelmente, métodos preventivos estão relacionados a evitar ingerir água ou alimentos potencialmente contaminados, especialmente, oriundos de áreas onde o Angiostrongylus costaricensis é endêmico (5).

Conclusão: Diante das informações supracitadas, torna-se possível adquirir um conhecimento bastante preciso sobre o Angiostrongylus costaricensis. Ainda, fica nítido os principais sintomas diagnósticos (clínicos e laboratoriais), bem como as formas de contágio e de prevenção da angiostrongilíase abdominal. Por fim, abre-se caminhos para novas pesquisas, a fim de se conseguir mais dados sobre a temática.

Referências: (1) Vargas, H. V.; Torres, M. V.; Suárez, K. G. Descripción ultraestructural de los diferentes estadios del ciclo de vida de Angiostrongylus costarricenses. Revista Repertorio Científico, Universidad Estatal a Distancia, p. 13–22, 2020.
(2) Morassutti, A. L.; Teixeira, C. G.; Rodriguez, R. Zoonoses: Angiostrongilíase abdominal. Medicina Interna na Prática Clínica, 2014.
(3) Rojas, Alicia et al. Angiostrongilíase abdominal nas Américas: Angiostrongylus costaricensis. Parasitas e vetores, pág. 1-19, 2021.
(4) Pearson, R. D. Angiostrongilíase. MANUAL MSD, 2020.
(5) Gutierrez-Espeleta, Gustavo; Paez, Rolando; Arias-Echandi, María Laura. Angiostrongylus costaricensis, diagnóstico y tratamiento. Rev. biol. trop, San José, pág. 159-163, 2019.

INJÚRIA RENAL AGUDA ASSOCIADO À PANCREATITE AGUDA EM CÃO: RELATO DE CASO

Autor Principal: Roberta Anelise Angnes da Costa

costa_rob@hotmail.com

Coautores: Roberta Anelise Angnes da Costa; Vitoria Agnoletto Ribeiro; Cinthia Garcia; Rúbia Schallenberger da Silva; Amanda Suder; Aila Ampese

Orientador: Michelli Westphal de Ataíde

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A pancreatite aguda é caracterizada pela inflamação do pâncreas exócrino e pode acometer outros órgãos e desencadear complicações sistêmicas, como injúria renal aguda (IRA), cuja principal manifestação é o aumento progressivo das concentrações séricas de ureia e creatinina(XENOULIS, 2015; NELSON et al., 2015). A etiologia é multifatorial e geralmente idiopática, mas alguns fatores, como a indiscrição alimentar, podem predispor à doença (MANSFIELD, 2012). O diagnóstico pode ser feito a partir da associação do histórico, exame físico, ultrassonografia abdominal e dosagem da lipase pancreática canina, quando disponível. O tratamento é voltado para os sinais clínicos, com fluidoterapia, analgésicos, antieméticos e a introdução alimentar deve ocorrer o mais breve possível (NELSON et al., 2015). O presente artigo tem como objetivo relatar o caso sugestivo de pancreatite aguda que ocasionou injúria renal aguda em um canino, com histórico de vômito, anorexia, adipsia e perda de peso.

Metodologia: Foi atendido um canino, macho, sem raça definida, com 11 anos de idade, pesando 6,9 kg, apresentando vômito, anorexia, adipsia e perda de peso há quatro dias. A alimentação consistia em ração e alimentação caseira e, recentemente havia sido oferecido linguiça e carne gorda. No exame clínico foi constatado leve desidratação e algia durante a palpação abdominal nas regiões epigástrica e mesogástrica. Foram realizados exames laboratoriais e ultrassonografia abdominal. No hemograma, o leucograma apresentou leucocitose por neutrofilia. Análise bioquímica evidenciou aumento de ureia e creatinina. Através da urinálise foi possível identificar a presença de densidade isostenúrica, traços de proteína e glicose pela fita bioquímica, aumento de células epiteliais caudatas e cilindros granulosos. Na ultrassonografia foi observado pâncreas com dimensões aumentadas, hipoecogênicos, com gordura adjacente hiperecogênica e ducto pancreático discretamente dilatado, sugerindo pancreatite aguda. Durante o procedimento, o animal apresentou intensa algia, dificultando adequada varredura e visualização dos rins. O paciente internou e o protocolo terapêutico inicial instituído foi: fluidoterapia com ringer lactato de sódio (51ml.hora-1) IV, 24 horas, brometo de hiosina (25mg.kg-1,) IV, TID, cloridrato de ondasetrona (0,5mg.kg-1) IV, TID, omeprazol (1mg.kg-1), citrato de maropitant (1mg.kg-1) IV,

SID, ampicilina sódica (22mg.kg-1), IV, TID, metadona (0,3mg.kg-1) IV, 4/4h horas, cetamina (1mg.kg-1), SC, BID e metronidazol (15mg.kg-1) IV, BID. Realizou-se passagem de sonda vesical para acompanhamento da produção urinária e passagem de sonda nasogástrica, com administração de dieta de baixa proteína e cobavital 4mg.animal-1, para estimular a alimentação. No décimo terceiro dia da internação, o paciente apresentou melhora do quadro clínico e recebeu alta hospitalar, seguindo tratamento domiciliar com amoxicilina + clavulanato de potássio (25 mg.kg-1) BID, benazepril (0,25 mg.kg-1) SID, cobavital (4 mg.animal-1), hidróxido de alumínio 6% (10mg.kg-1) BID, 250 mL de fluidoterapia subcutânea a cada 48 horas e dieta terapêutica para pacientes renais. No retorno ao hospital, foram realizados novos exames. A creatinina e ureia permaneciam elevados, enquanto que a urinálise passou a apresentar densidade isostenúrica. O paciente seguiu com tratamento domiciliar, mantendo a administração de hidróxido de alumínio e 250 mL de fluidoterapia subcutânea a cada 72 horas. O paciente não retornou para nova urinálise, mas a tutora relatou que o mesmo ganhou peso, melhorou coloração da urina e está mais ativo. O provável fator desencadeante da pancreatite aguda foi a dieta gordurosa. O quadro de IRA foi secundário à pancreatite e pode ser consequência da hipovolemia, hipotensão e vasodilatação. A pancreatite pode levar a um quadro de azotemia (NELSON et al., 2015), mas o aumento dos níveis de ureia e creatinina eram sugestivos de IRA, que foi confirmada juntamente com a urinálise.

Conclusão: A pancreatite aguda é uma afecção de etiologia multifatorial. No paciente em questão, a possível causa foi a indiscrição alimentar. O diagnóstico baseou-se no histórico, sinais clínicos e achados ultrassonográficos. O quadro de IRA, complicação da pancreatite aguda, foi confirmado pelos exames hematológicos e urinálise. A conduta terapêutica demonstrou ser eficiente na recuperação do paciente.

Referências: MANSFIELD, Caroline. Acute Pancreatitis in Dogs: Advances in Understanding, Diagnostics, and Treatment. Topics in Companion Animal Medicine, vol. 27, no. 3, p. 123–132, 2012. DOI 10.1053/j.tcam.2012.04.003. Available at: http://dx.doi.org/10.1053/j.tcam.2012.04.003.

NASSAR, Tareq I.; QUNIBI, Wajeh Y. AKI Associated with Acute Pancreatitis. Clinical Journal of the American Society of Nephrology, vol. 14, no. 7, p. 1106–1115, 5 Jul. 2019. DOI 10.2215/CJN.13191118. Available at: https://cjasn.asnjournals.org/lookup/doi/10.2215/CJN.13191118.
Nelson, R. Medicina Interna de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. 9788595156258. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156258/

QUALIDADE DO SONO EM IDOSOS ACOMETIDOS PELA COVID-19

Autor Principal: Roberta Pez Fagundes
179703@upf.br
Coautores: Roberta Pez Fagundes; Stephany Paludo da Silva; Matheus Santos Gomes Jorge
Orientador: Lia Mara Wibelinger
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A pandemia do Covid-19 é um assunto recorrente nos dias de hoje, uma vez que passou a prejudicar o mundo inteiro. Desde então, vem ocasionando diversas mortes e complicações àqueles que são afetados pelo vírus. Os idosos estão entre a população que mais foi afetada e com maior risco de contaminação e desenvolvimento da forma mais grave da doença devido ao maior número de comorbidades instaladas. O isolamento social deixou-os mais inativos, o que pode interferir na qualidade do sono. Da mesma forma, nota-se que a maior parte dos idosos que foram acometidos pelo vírus apresentam aspectos relevantes na questão emocional. Devido à ocorrência de Covid-19, instalou-se uma "pandemia do medo" levando a quadros de ansiedade e depressão. Todas essas alterações tanto físicas quanto psíquicas vão afetar diretamente a qualidade do sono destes idosos.

Metodologia: Foi realizado um estudo observacional, descritivo, transversal, e de base populacional. A população envolveu 1.058 indivíduos, sendo que destes 240 eram idosos e constituíram a amostra do presente estudo. A coleta de dados ocorreu de forma on-line, através da Plataforma Google Forms. O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade do sono de idosos acometidos pela Covid-19. Verificou-se que um grande percentual de idosos com hipertensão arterial sistêmica, aterosclerose, hipotireoidismo, diabetes mellitus, doença renal e obesidade ou sobrepeso relataram possuir distúrbio do sono. Outrossim, idosos que possuíam outras comorbidades como, osteoporose, ansiedade, depressão, câncer ou relataram quedas, também foram classificados como maus dormidores. Quase todos tabagistas relatam distúrbio do sono, assim como os que relatam dor, além de grande parte dos que fazem uso de polifarmácia. Observou-se que uma parte significativa da amostra apresentava distúrbio do sono, sendo que a maior parte eram mulheres com idade média de 65,25 anos, de cor branca, sem ensino superior e casadas. Em relação ao tipo sanguíneo, o A + é o tipo predominante na amostra. Pode-se perceber que grande parte dos idosos que fizeram tratamento precoce para Covid-19, relataram algum distúrbio do sono, sendo que os que se vacinaram apresentaram menores dificuldades para dormir. Quanto a internação hospitalar, internação em UTI, e necessidade de suporte de oxigênio, a maior parte

destes apresentaram distúrbios do sono. Verifica-se que em relação aos aspectos globais de saúde grande parte dos idosos que relataram sua saúde como ruim ou péssima no momento e com relação a um ano atrás, quanto a qualidade de vida todos os domínios são estatisticamente significativos e na classificação NYHA, os idosos que relataram dispneia ao repouso foram os que mais apresentaram distúrbios do sono. Logo, o sono tem um papel importante no bem estar e na qualidade de vida. Principalmente no período atual, observa-se grande incidência de distúrbios do sono, tornando isto um problema de saúde pública. Sabe-se que a atividade física e a saúde mental vem sendo prejudicadas no cenário atual e que um idoso tem menos propensão a dor e redução dos riscos de ansiedade e depressão quando está ativo e convivendo em sociedade. Dessa forma, a qualidade do sono dos mesmos no período da Covid-19 encontra-se abalada, validando os resultados observados no presente estudo.

Conclusão: Na análise dos resultados é possível concluir que a infecção pelo coronavírus afeta a qualidade do sono dos idosos. Estar realizando fisioterapia, e fatores como a dispneia, polifarmácia, a aterosclerose, assim como os idosos que sentem dor, limitação de aspectos físicos e sociais e uma saúde mental afetada são as características mais significativas para o desenvolvimento de um distúrbio do sono

Referências: O.,TRAJANO,P.R.;LIMA,E.O.Qualidadedosonodepacientesatendidosna fisioterapiaaquáticadeumainstituiçãodeensinosuperior.RevistaSaúde-UNG-Ser,v.14,n. 1/2, p. 30-37, 2020.
ARRUDA, D. É. G. et al. Prognóstico de pacientes com COVID-19edoençascrônicas:uma revisão sistemática.Comunicação em Ciências da Saúde,v. 31, n. 03, p. 79-88, 2020.
BARREA, L. et al. "Does Sars-Cov-2 threaten our dreams? Effect of quarantine on sleep quality and body mass index."Journal of translationalmedicinevol. 18,1 318, 2020.
BARROS, M. B. de A. et al. Qualidade do sono, saúde e bem-estar em estudo de base populacional.Revista de Saúde Pública, v. 53, p.82, 2019.

A APLICAÇÃO DA TEORIA DA CEGUEIRA DELIBERADA AO CRIME DE LAVAGEM DE CAPITAIS NO DIREITO PENAL BRASILEIRO

Autor Principal: Roberta Setti Reckziegel
173251@upf.br
Coautores: Roberta Setti Reckziegel
Orientador: Gabriel Antinolfi Divan
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O crime de lavagem de capitais suscita diversos questionamentos entre os juristas brasileiros. Decorridos mais de vinte anos da publicação da lei que o acrescentou ao rol de delitos previstos na legislação pátria, ainda restam dúvidas substanciais acerca de certos aspectos constitutivos do tipo penal. Seu elemento subjetivo, especialmente, é um tema tormentoso para a doutrina e a jurisprudência, e dele decorre uma longa e acirrada discussão quanto à possibilidade de imputação da responsabilidade penal a título de dolo eventual. A teoria da cegueira deliberada se apresenta como uma possível solução à essa problemática. Tal instituto jurídico constitui o objeto de análise do presente trabalho, cujo objetivo primário é verificar se é possível aplicá-lo no âmbito do direito penal brasileiro. O tema se reveste de grande relevância, tendo em vista sua invocação em casos célebres, como o "Mensalão" e o Assalto ao Banco Central de Fortaleza.

Metodologia: Na lição de Lima (2016), o dolo eventual na lavagem de capitais significa que o agente está ciente da elevada probabilidade de que os bens, valores ou direitos sobre os quais pretende agir possuem origem criminosa, todavia se mantém indiferente a esse conhecimento, assumindo o risco de produzir o resultado delitivo e permanecendo ignorante quanto às possíveis consequências de sua conduta. Segundo o autor, em não raras as vezes, o sujeito, mesmo tendo consciência da possível ilicitude dos capitais por ele ocultados ou dissimulados, evita se aprofundar em sua representação acerca dos fatos. Desse modo, se acaso venha a ser responsabilizado pelo crime de lavagem de dinheiro, poderá alegar a ausência do elemento cognitivo do dolo, sendo absolvido por atipicidade de conduta. O dolo eventual no crime de lavagem é tópico sensível no direito brasileiro. Os posicionamentos variam em profusão, não se podendo sequer falar na existência de um segmento majoritário. Ante à falta de consenso, alguns juristas se socorreram no direito comparado, deparando-se com a chamada "teoria da cegueira deliberada", desenvolvida pela jurisprudência de países inseridos no sistema de Common Law. O instituto se difundiu pela jurisprudência brasileira, que passou a utilizá-lo para endossar o substrato argumentativo daqueles que defendem o dolo eventual. Ocorre que a utilização da cegueira deliberada para essa

finalidade é bastante problemática. Conforme Luchessi (2017), a classificação anglo-americana está diretamente relacionada ao sistema de imputação subjetiva do Common Law, não sendo compatível com a teoria tripartida do crime adotada pelo Código Penal Brasileiro. Apesar disso, a jurisprudência desprezou sua formatação original, criando requisitos próprios para utilizá-la, sendo um deles a indiferença quanto ao resultado em potencial. Tal modificação desvirtua a teoria, vez que a assunção de risco é componente típico do dolo eventual, não constando entre os requisitos para sua aplicação no contexto originário. É possível concluir, assim, que a aplicação da cegueira deliberada no Brasil ocorre sob condições artificiais, e não em sinergia com o direito já existente. Ademais, Ragués i Vallès, citado por Hernandes (2018), sustenta que a admissão da cegueira deliberada abre margem para decisões pautadas na discricionariedade do julgador, que poderá entender pela condenação mesmo quando o conhecimento do agente quanto à possível procedência criminosa dos capitais não restar plenamente demonstrada. Finalmente, não se vislumbra a necessidade e a utilidade da cegueira deliberada no Brasil, já que, segundo Callegari e Webber (2017), a maioria dos condutas em que ela é empregada pode ser subsumida ao dolo eventual. Em sendo assim, deve-se dar preferência ao instituto com o qual a dogmática penal brasileira está familiarizada, e não a uma construção estrangeira cujo alcance e implicações práticas ainda são pouco compreendidas.

Conclusão: A inserção da cegueira deliberada no já minado campo de discussão do dolo eventual nos crimes de lavagem não é conveniente, servindo mais para agravar a controvérsia do que para auxiliar a resolvê-la. Evidenciada sua incompatibilidade com a dogmática penal brasileira e os perigos decorrentes de sua utilização, entende-se que ela não deve ser incorporada ao direito pátrio.

Referências: CALLEGARI, André; WEBBER, Ariel Barazzetti. Lavagem de dinheiro. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
HERNANDES, Camila Ribeiro. A impossibilidade de aplicação da teoria da cegueira deliberada ao crime de lavagem de capitais no direito penal brasileiro. Dissertação (Mestrado em Direito). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.
LIMA, Renato Brasileiro de. Legislação criminal especial comentada: volume único. 4. ed. Salvador: JusPODIVAM, 2016, 976p.
LUCHESSI, Guilherme Brenner. A punição da culpa a título de dolo: o problema da chamada "cegueira deliberada". Tese (Doutorado em Direito). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2017.

PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS DE SAÚDE: PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS DOS PACIENTES

Autor Principal: Roberta Sutel
robertasutel@hotmail.com
Coautores: Roberta Sutel; Vitória Piucco
Orientador: Gabriel Antinolfi Divan
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Lei 13.709/18 conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), entrou em vigência em setembro de 2020 e desde então o exercício da manutenção, coleta, utilização ou armazenamento de dados, tem sido tratado com mais cautela e cuidado. A regulamentação da LGPD, se aplica tanto no setor público ou privado, nas empresas de pequeno ou grande porte, na área da saúde como laboratórios, clínicas médicas e hospitais, ou seja, em todos os lugares em que sejam exercidas as práticas que envolvam dados pessoais. Nesse sentido, tendo em vista que no Prontuário Eletrônico do paciente estão armazenados dados pessoais sensíveis, questiona-se: há amparo legal na LGPD no que diz respeito a proteção desses dados referentes a saúde? Para responder esse questionamento será utilizado o método de abordagem dedutivo cumulado com o método de procedimento monográfico.

Metodologia: No que diz respeito à área da saúde há uma importante questão que deve ser observada, que são os dados pessoais sensíveis. A descrição dos dados pessoais sensíveis está prevista no art. 5º, II, da Lei 13.709/18, sendo os dados referentes a saúde considerados como sensíveis, tendo em vista que são dados de caráter íntimo e individual, que devem ser preservados. Com o avanço da tecnologia, o meio eletrônico tem sido cada vez mais utilizado, os consultórios médicos, clínicas especializadas em atendimento de saúde e hospitais estão fazendo uso de Prontuários Eletrônicos (PE), onde são armazenados os dados dos pacientes que ali foram submetidos a consultas, exames e/ou internação. Manter condutas éticas, de preservação e sigilo dos dados dos pacientes já era uma exigência prevista na área da saúde, inclusive está regulamentada na resolução nº 1.821/2007 do Conselho Federal de Medicina e na Lei 13.787/18 que dispõe sobre o manuseio dos prontuários dos pacientes no meio eletrônico. De encontro a essas previsões, a LGPD busca reforçar essa proteção, conforme dispõe em seu art. 11, em regra, o tratamento dos dados pessoais sensíveis (inclui-se os dados de saúde) só pode ser feito com o consentimento do titular ou responsável legal, devendo ser utilizado para finalidades específicas. Havendo algumas exceções legais em que será dispensável esse consentimento, mas se tratam-se de casos excepcionais. Porém, ainda assim os titulares não estão "livres" de eventual vazamento,

exposição ou uso indevido de seus dados, tendo em vista que diferentes profissionais podem ter acesso a esse prontuário. Sendo assim, é necessário que tanto as instituições quanto os próprios profissionais se adequem a essas novas regras e haja um reajuste e reforço dos sistemas de acesso a esses dados, como é o caso do Prontuário Eletrônico. Não sendo observadas essas regras de proteção, a LGPD prevê a aplicação de penalidades, como multa de até 2% do faturamento líquido da pessoa jurídica, reparação dos danos causados aos titulares dos dados violados, inclusive a depender do profissional envolvido poderá responder perante o seu respectivo conselho de classe.

Conclusão: Portanto a Lei Geral de Proteção de Dados se apresenta como um importante instrumento de regularização e proteção desses dados sensíveis de saúde. Impondo às instituições públicas ou privadas e aos profissionais da saúde, a obrigação de se adequarem as regras previstas, de forma a garantir o uso devido dos dados.

Referências: CASTELLS, Manuel. O poder da identidade: A era da informação economia, sociedade e cultura. V. 2. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008. 530p.
SARLET, Ingo Wolfgang (org.). Dimensões da dignidade: ensaios de filosofia do direito e direito constitucional. 2. ed. rev. e ampl. - Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2005.
ZANETTI, Dalton; DE OLIVEIRA, Ana Paula; LIMA, Flávio Santos. A Lei Geral de Proteção de Dados Brasileira na Prática Empresarial. Revista Jurídica da Escola Superior de Advocacia da OAB-PR / Ordem dos Advogados do Brasil. Seção do Paraná; Escola Superior de Advocacia; Curitiba, PR, v.4, n.1, p. 177, mai. 2019. Disponível em: http://revistajuridica.esa.oabpr.org.br. Acesso em: 28 jun. 2022.

THE PURPOSE DEPENDECY OF ORDER

Autor Principal: Rodolfo Henrique Cerbaro
103893@upf.br

Coautores: Rodolfo Henrique Cerbaro; Allana Batistello Bettinelli; Andre da Silva Pereira; Valéria Scritori Giacomini; Louis Balbinote Girelli; Tálison Battistella Tonial

Orientador: André da Silva Pereira

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: The psychological idea of order – how abstracted entities are differentiated and set in place in our intellects – affects us constantly, but due to the uniqueness and diversity of individuals it is a not a subject which has been treated as a single entity. Here we generalize through the notion that psychological order can only be found within a structure of purpose, regardless of whether consciously abstracted or instinctive. This allows the concept to be modelled as a specific phenomenon and for some implications to be discussed. Our intent here is going from a simple postulate – order and purpose are inextrincably linked, creating a scenario that there is no possible order unless there is a purpose – and using it to understand the emergence of the idea of order and how it affects all systems seeking an abstracted end result.

Metodologia: Consider n abstracted entities in a given intellect. Goal is defined as "the purpose toward which an endeavor is directed" (DAVIS, 1989) and order stands as "the way things are arranged by a given principle". Our postulate is as follows: the only manner of order being reached for the abstracted entities is through aim-setting, that is, the ordering principle is necessarily a goal. As a system which differentiates objects and must attend to goals attempts to find order, what commands the process of order is the goal defined. Order needs an external command – an ordering principle –, and in the concept of goal we find the necessary structure. Simple in nature, the idea has farreaching consequences, because in daily life and in society, order is what is sought once a goal is defined. We proceed with analysing individual and social order. Intellectual order is an umbrella term which oversimplifies a complex subject as how individuals perceive the world for the purpose of providing a simple model. We consider order in the relation with goal, because modelling what affects order in a generalized form, including all possible variables – biological, psychological and environmental –, does not appear to be possible. If we envision order as it relates to the psychological process of goals only, we can consider that disorder occurs when there is confusion either in (1) goal definition, (2) relevance, (3) method. In goal definition, it is a significant difficulty in deciding which goals one should seek. Also, whenever one leaves goals behind or adapts them, much of the order changes. Clear goal definition is usually a must if the goal is to be firmly pursued, otherwise the two next factors affecting order, relevance and

method, will face severe difficulties. As it is up for the individual to define goals – and often goals which lack practical solutions appear –, goal definition is a major philosophical and practical issue, because motivation can only be found after a goal is defined and sought. Social order faces a high degree of complexity because there is often a conflict between what is desirable for the group and what is desirable for the individual. In essence, this conflict molds society and makes it a lot more difficult for social progress to be achieved. It is much easier for social advances to take place when there are no conflicting interests, but in groups they will always appear, a phenomenon known as "collective action problem" (KRAMMER et al., 1996). Social order also faces the problem of lasting organization. Any system requires a goal to abstract order. But if the overall main system has no goal to speak of, it is impossible for subsystems to find lasting organization, for they are not bound by an overaching structure or organizing principle. Order is an imagined idea of beings who seek goals and disorder is always lurking, unless it is found that the environment in which living-beings exist is bound by an ordering principle.

Conclusão: Goals are ubiquitous in life, and order is the abstracted end result of goals being sought. Toward social order, the model allows us to observe sociology through a simple, but nonetheless functional lens. This happens due to the centrality of goals and because it provides a framework, which underlies endeavors. The conceptual scheme may also be generalized to any system where intent is sought.

Referências: DAVIS, Walter E. Utilizing goals in adapted physical education. Adapted Physical Activity Quarterly, v. 6, n. 3, p. 205-216, 1989.
KRAMER, Roderick M.; BREWER, Marilynn B.; HANNA, Benjamin A. Collective trust and collective action. Trust in organizations: Frontiers of theory and research, p. 357-389, 1996.

UNDERSTANDING AS A GOAL-DERIVED PSYCHOLOGICAL STRUCTURE: A RELATIONAL MODEL

Autor Principal: Rodolfo Henrique Cerbaro

103893@upf.br

Coautores: Rodolfo Henrique Cerbaro; Janaine Bordignon; Mariélen Bressan Muniz; Kelly Cristina Stefenon; André da Silva Pereira

Orientador: André da Silva Pereira

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Pós-Graduação

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: What is the structure of understanding? An elusive idea which permeates our lives, philosophers have discussed the subject of understanding (GRIMM, 2012; ZAGZEBSKI, 2009), albeit infrequently in comparison with the literature focusing the concept of knowledge. Zagzebski (2009, p. 25) considers this to be due to the fact that much of contemporary philosophy is based on skepticism, leaving understanding aside. Knowledge, however, is a concept spanning a wide bibliography and often knowledge and understanding are taken as synonymous, but we believe they shouldn't be for an adequate conceptual scheme. This idea follows Pritchard et al. (2010, p. 83) who observes that "one can not only have understanding without the corresponding knowledge, but also knowledge without the corresponding understanding".

Metodologia: Living-beings have needs and urges consequently arise. The urges are modelled as the processes which require and therefore give rise to the existence of understanding as an emergent phenomenon that, however essentially unknown, happens in the mind. The basis of the model proposed rests on the biological assumption that evolution equipped living-beings with innate goals necessary for survival (OKASHA, 2018), which is mostly an uncontroversial assumption. Our intention here is putting forth a possible way of modelling the elusive, complex psychological idea of understanding through a simple relational and conceptual structure. Consider goal as the "purpose toward which an endeavor is directed". Then we have that understanding is "only accomplished after the process of relating information received to at least one given goal is achieved". We do not directly define understanding, because we do not know exactly how to capture the essence of the concept, the necessary biological conditions which allow for it to happen. However, we can model the concept through derivation, providing a structure consisting of preconditions for it to appear. Therefore, we introduce a relational way of framing the concept, a conceptual scheme. Evolution provided beings with goals to attend to, therefore although what happens in the mind is hitherto unknown, using goals as the root of processes such as understanding is a modest attempt of modelling the notion theoretically. It does not allow us to grasp the concepts directly, but indirectly we provide a structure where understanding may

be conceptually inserted at. The model is as follows, initially: Information > Biological needs > Urges > Understanding (1) It further develops to: Information > Web of goals > Information at least related to one goal > Understanding (2) Any information received goes through the web of goals the individual might have and – to be understood – is situated in at least one given goal the individual has defined. Given the vast amount of possible defined goals, how the information is situated is a complex matter that no present model is capable of capturing. This renders prediction possible by approximation but unlikely of having any rigor or a percentual reliably higher than chance. In less complex animals, however, the initial model allows for us to envision biological goals and further use empathy in order to apply the process of understanding, which allows us to envision how behavior might proceed. In practice, this may be thought of as widely used, but a formal model with inferences is lacking in the literature.

Conclusão: Understanding is a topic requiring more research. Epistemology's focus on knowledge has left the concept in a limbo, because more often than not knowledge and understanding are not differentiated. Knowledge is a notoriously difficult notion with several competing theories and widespread disagreement. We hope this model is simple enough to find wide application toward the concept of understanding.

Referências: GRIMM, Stephen. The value of understanding. Philosophy Compass, v. 7, n. 2, p. 103-117, 2012.
OKASHA, Samir. Agents and goals in evolution. Oxford University Press, 2018.
PRITCHARD, Duncan; MILLAR, Alan; HADDOCK, Adrian. The nature and value of knowledge: Three investigations. OUP Oxford, 2010.
ZAGZEBSKI, Linda. On epistemology. Belmont, CA: Wadsworth, 2009.

A PANDEMIA DOS EVENTOS: IMPACTO DAS RESTRIÇÕES DA PANDEMIA NAS DEMISSÕES DO SETOR DE EVENTOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Autor Principal: Rodrigo Enderle Scortegagna
rodrigo@grupofotosul.com.br
Coautores: Rodrigo Enderli Scortegagna; Luana Luneli de Quadros
Orientador: Julcemar Bruno Zilli
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os efeitos da Coronavírus causaram danos significativos na sociedade moderna. Com uma dose de incerteza associada a uma parcela de políticas tendenciosas e informações controversas, no Brasil, vários setores econômicos foram paralisados por diversos momentos. Alguns segmentos foram mais atingidos pois tem como atividade fim a reunião de pessoas, como o caso do setor de Eventos. O estudo analisou os dados através de um recorte dos dados da segunda etapa, que contou com 288 observações e buscou entender o impacto da pandemia em relação aos empregos perdidos nos primeiros meses de pandemia da COVID-19 em contraponto aos que ainda seriam perdidos. Na análise, se as empresas previam ou não desligar pessoas nos meses seguintes, bem como a quantidade estimada; seu setor de atuação e média mensal de faturamento antes das restrições deixou de injetar recursos na economia.

Metodologia: Para entender o impacto do setor, o Grupo Foto Sul, importante indústria de imagem que desenvolve e fabrica produtos vendidos por estúdios, empresas de formatura e profissionais da imagem em todo Brasil, realizou uma pesquisa quantitativa entre os parceiros da marca no Estado do Rio Grande do Sul. O estudo ocorreu em duas etapas, sendo a primeira de 24/06/2020 a 06/07/2020 e a segunda de 22/12/2020 a 15/01/2021 resultando em 703 respostas de 600 respondentes únicos em 91 municípios do estado. Dada a dimensão da pesquisa, considerando o número de respondentes, capilaridade em relação aos municípios do estado (cerca de 20%) e as áreas abrangidas até o momento esta é a maior pesquisa do estado sobre o impacto da pandemia no setor. Grande parte dos respondentes são empresas de pequeno porte e profissionais autônomos ligados ao setor de fotografia e videográfica. Na primeira etapa cerca de 33% e 69% na segunda etapa. O alto índice é compreensível tendo em vista que a pesquisa foi distribuída por estes aos pares do setor e foi realizada por uma indústria do nicho. Antes da pandemia, os respondentes afirmaram realizar em sua maioria (75,69%) até 09 eventos mensais. Se for analisado a média de eventos realizadas pelos profissionais, antes da pandemia, pode-se verificar a força do setor. Totalizando a média mensal de eventos com a amostra pesquisada, chega-se a um mínimo

de 2200 mensais e 26400 anuais que deixaram de ser realizados apenas entre os pesquisados. Mais que entreter, o segmento é responsável por gerar emprego. As empresas pesquisadas na primeira etapa desligaram cerca de 672 funcionários nos primeiros meses, uma média de 1,7 por empresa e ainda previam o desligamento de 356, média de 0,9 por empresa nos três meses subsequentes a resposta do questionário. Historicamente o segmento é marcado por informalidade, sendo difícil mensurar efetivamente seu impacto. O setor de eventos é um complemento de renda para muitas pessoas a margem da sociedade que prestam serviços apenas na ocasião destes e acabam passando despercebidas. Segundo dados das duas etapas da pesquisa, estima-se que o número de funcionários contratados informalmente por cada empresa pode representar a mesma quantidade em relação aos contratados formais. Dessa forma, pode-se dizer que o número de funcionários das prestadoras de serviços em eventos pode até dobrar na ocorrência de um. São inúmeros os profissionais envolvidos nesse processo; montadores, garçons, carregadores; todos que perderam complemento de renda e consequentemente o poder de compra. Para fins de comparação, foi utilizada uma pesquisa realizada pelo Sebrae "O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 3a edição" para que fosse possível construir uma relação entre os dados obtidos pela entidade e pela empresa privada. Entretanto, a entidade considera o setor de eventos no segmento de Economia Criativa que engloba outras atividades.

Conclusão: Por fim, conclui-se que houveram demissões no setor de eventos a partir da pandemia do coronavírus e que o setor a? época, previa demitir ainda mais caso o governo mantivesse as medidas restritivas, sendo um reflexo do impacto econômico sofrido durante o período. Observa-se que a grande parte das demissões ocorreu em empresas de maior porte em setor diverso da fotografia e videografia.

Referências: GRUPO FOTO SUL. Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento. Pesquisa de impacto social e econômico no setor de eventos do Rio Grande do Sul – Etapas 1 e 2. Passo Fundo, 2021. Disponível em: https://conteudo.grupofotosul.com.br/pesquisa-de-impacto-social-e-economico-no-setor-de-eventos-do-rs

O CONCEITO DA DEMANDA EFETIVA NA TEORIA KEYNESIANA

Autor Principal: Rodrigo Enderle Scortegagna

rodrigo@grupofotosul.com.br

Coautores: Rodrigo Enderli Scortegagna; Érika Bufon Sordi; Juliana Pinheiro da Rosa; Vinícius Ferreira Gregorio; Camila Zanette; Josiane Sberse

Orientador: Andre da Silva Pereira

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O objetivo deste trabalho é abordar, sucintamente, a construção do conhecimento, em especial, na área da economia, bem como, demonstrar reflexões sobre as leis do mercado, levantando teorias macroeconômicas do autor (Keynes, 1936), suas contribuições, métodos usados, sua história de vida e, consequentemente as diferentes formas de interpretações dos seus trabalhos. Nesse sentido, esse ensaio originou-se a partir de premissas e análises embasadas nas obras de Keynes (1936). Assim, trata-se de apresentar o objeto (princípio da demanda efetiva) demonstrando a complexidade do funcionamento dos mercados. Pai da macroeconomia moderna, é o maior economista do século XX. Mas ele continua sendo um autor controverso. Sucessivamente, e muitas vezes no mesmo dia, especulador da Bolsa, colaborador de políticos no auge do poder, negociador internacional, jornalista, professor, autor e diretor de teatro, e ainda agricultor, a vida inteira ele esteve próximo e foi conselheiro dos poderosos.

Metodologia: Fundador da Macroeconomia moderna, o inglês é considerado o maior economista do século XX. Mas ele continua sendo um autor controverso. Após um período de dominação quase irrestrita durante os anos 1950-1970, sua contribuição foi radicalmente rejeita por muitos economistas, para ser retomada na crise iniciada em 2008. Sua maior obra parte da constatação de que o pleno emprego, em uma economia capitalista, não é uma situação permanente ou única de equilíbrio. Ao contrário, o desemprego involuntário não só pode existir como pode ser uma condição persistente, que se estenda ao longo do tempo, o que o caracterizaria como sendo de equilíbrio. Este fato implica que o livre mercado pode não levar automaticamente ao pleno emprego, pelo menos no curto prazo, e, portanto, justifica políticas econômicas contra o desemprego. Além disso, Keynes revolucionou a ideia de poupança e investimentos, assumindo uma posição inovadora ao dizer que esses fatores constituíam esferas diferentes e que a poupança se ajustaria automaticamente ao investimento através da renda e do nível de emprego. O Princípio da Demanda Efetiva consiste na determinação unilateral das receitas pelo gasto, ou seja, essa teoria constata que nas transações de mercado a única decisão autônoma é a de gastar. Dessa forma, o sentido de determinação dessa movimentação financeira se dá do gasto para o rendimento, pois os empresários não podem decidir

alterar o que ganham, mas podem decidir o que gastam, seja em investimento seja em consumo. Assim, a soma dos seus gastos é que determina a sua renda. Ademais, faz-se interessante ressaltar que Keynes em sua teoria se refere à demanda esperada e não à efetivamente realizada. Trata-se de uma demanda ex-ante e não ex-post. Não é necessário formular o PDE em termos agregados e ele não implica em um conceito exclusivamente macroeconômico, mas de acordo com a teoria keynesiana, em toda transação de compra e venda a única decisão autônoma é a de gastar, logo, todo gasto determina uma receita de mesma magnitude e, por agregação, o total do gasto em um dado período é sempre igual e determina o total da receita. De acordo com Keynes, a função da demanda agregada relaciona determinado volume de emprego com o produto esperado das vendas que são esperadas a partir desse volume de emprego. Por consequência, o nível de emprego é determinado pelo nível de investimento e pela oferta agregada, que por sua vez determina a renda e somando-se à propensão a consumir, determina também o consumo e a demanda agregada. Dessa forma, é notável a relevância do Princípio da Demanda Efetiva na análise econômica atual em inúmeros aspectos, dentre eles o nível de emprego e renda gerada em uma economia. A quantidade de mão-de-obra que os empresários resolvem empregar depende da soma do montante que se espera que seja gasto pelas famílias com o montante que se espera que seja aplicado pelos empresários em novos investimentos, sendo que essa soma corresponde à demanda efetiva.

Conclusão: Entre o final dos anos 1930 e o final dos anos 1940, Keynes provocou no pensamento econômico um verdadeiro terremoto que levou à criação de um novo continente, o da macroeconomia moderna, opondo-se frontalmente a esquemas que se conciliavam cada menos com a realidade, ele mostrou que o capitalismo não se reequilibra espontaneamente e que o pleno emprego.

Referências: Keynes, John Maynard. The General Theory of Employment, Interest and Money ("A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda"). London: Palgrave Macmillan, 1936.
SAY, Jean Baptiste. Tratado De Economia Política, f. 229. 1803. 457 p.
Schumpeter, Joseph A. 10 grandes economistas / Joseph A. Schumpeter; tradução de Editora Civilização Brasileira S/A – Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S/A, s.d.
DAVIDSON, P. Post Keynesian Macroeconomic Theory: A foundation of Successful Economic Policies for the Twenty-first Century. Aldershort: Edward Elgar, 1994.
SHAPIRO, N. Imperfect Competition and Keynes ?. In Harcourt and Riach (Ed.) The Second Edition of the General Theory. Londres: Routledge, 1996.

COOPERAÇÃO NO ROTEIRO DE TURISMO RURAL: ANÁLISE DE COMO SE DESENVOLVE A COOPERAÇÃO ENTRE OS ATORES QUE INTEGRAM A ROTA DE TURISMO RURAL MORMAÇO E SEUS ENCANTOS NO RIO GRANDE DO SUL

Autor Principal: Rodrigo Pommer
179074@upf.br
Coautores: Rodrigo Pommer
Orientador: Ana Claudia Machado Padilha
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A demanda crescente dos turistas por rotas e ou roteiros de turismo rural se destaca a oferta de produtos e serviços, inseridos em contexto específico gerando identidade local seja pela sua geografia, clima, arquitetura, gastronomia, a valorização das manifestações artísticas e culturais, ou ainda o patrimônio tangível e intangível. Turismo rural traz vivencias e experiências ao turista de introspecção junto à natureza, permitindo acesso ao patrimônio cultural ou histórico. Agrega desenvolvimento econômico e geração de empregos no agronegócio. O trabalho tem como objetivo geral a análise de como se desenvolve a cooperação entre os atores que integram a Rota de Turismo Rural Mormaço e Seus Encantos no Rio Grande do Sul. Objetivos específicos são: (i) caracterizar os empreendimentos rurais (ii) mapear os motivos, razões e benefícios dos empreendimentos rurais para integrarem-se à rota; (iii) apresentar os resultados alcançados a partir das relações de cooperação entre os membros.

Metodologia: Como escolha metodológica, adotou-se a abordagem qualitativa e quantitativa, de estudo de caso múltiplo (YIN, 2016). A coleta de dados ocorreu em março de 2022, a técnica utilizada foi a entrevista in loco com os responsáveis dos sete empreendimentos, com a aplicação de questionário, composto por 30 perguntas abertas e 49 fechadas, todas localizados no município de Mormaço/RS que exploram o turismo rural, como forma de diversificação de atividades e renda para as propriedades. Como técnica para análise dos dados, na etapa qualitativa foi utilizada a análise de conteúdo sugerida por Bardin (1997), considerando as seguintes etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretações. E, os dados da etapa quantitativa foram tabulados com a utilização do software Microsoft® Excel™, sendo elaborada tabela com a identificação do respondente e a nota atribuída a cada questão, submetida aos testes de média, para a obtenção da tendência central das respostas. Com a pesquisa caracterizamos os empreendimentos rurais integrantes da rota e o processo

de concepção e criação do roteiro turístico, a ideia da formação do roteiro partiu de uma iniciativa do trabalho de extensão rural da Emater no município. Em um primeiro momento realizando um processo de estudo de potencial dos empreendimentos em parceria com o Senar. Posteriormente os empreendedores passaram por um período de aprimoramento dos conhecimentos, sendo eles em diversas áreas do conhecimento como paisagismo, identificação das propriedades, a boa culinária rural, restaurantes e pousadas rurais, acolhida, trilhas naturais, associativismo e cooperativismo dentre outros temas de extrema importância para aprimorar os conhecimentos e as melhorias necessárias em cada propriedade. Motivos para participar de um rota, foi possível observas na média das respostas dos 7 empreendedores com maior relevância, que são os seguintes: Objetivos comuns dos produtores, Compartilhamento de recursos e capacidades, Aumento de demanda pelo turismo, Aumento do número de visitantes na propriedade, Performance do turismo, Compartilhamento de habilidades, Similaridade de status das propriedades, Aprender com os parceiros, Tomada de decisão conjunta, Aumento da lucratividade, Relações sociais, Aumento de divulgação, Desenvolvimento da comunidade local, Acesso a crédito governamental, Amizade, Espirito de equipe, Harmonia entre os produtores associados, Pertencer ao grupo (rota). Benefícios em participar de uma rota, foi possível observas na média das respostas dos 7 empreendedores com maior relevância, que são os seguintes: Coordenação de esforços através da rota, Desenvolvimento de estratégias cooperativas de marketing, Melhoria na comunicação, Compartilhamento de informação e conhecimento, Reforço da força de lobby, Confiança, Aprendizado, Decisões compartilhadas, Ampliação do número de turistas, Compartilhamento de conhecimento existente, Compartilhamento de conhecimento novo, Venda de produtos.

Conclusão: Conclui-se que com a cooperação entre membros do roteiro houve melhorias nas propriedades, constatou-se que as trocas entre empreendedores emergiram na confiança, fator relevante para a união do grupo e trabalhos em equipe. A cooperação faz somar o esforço de cada indivíduo dentro do grupo, essas ações fazem resultados sejam atingidos em menor tempo e maior abrangência nas atividades coletivas.

Referências: YIN, R. K. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Penso, 2016.
TISCOSKI, Gabriela Pelegrini. Cooperação no aglomerado turístico rural: um estudo de caso no município de São Martinho - SC. 2012. 142 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSC_be529cba7e953689651059a0966d558b. Acesso em: 01 maio 2022.
AMATO NETO, João. Rede de Cooperação Produtiva e Clusters Regionais: oportunidades para as pequenas e médias empresas. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522474196/pageid/0. Acesso em: 29 maio 2022.

CONSTITUIÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL, PLEBISCITO E PRIVATIZAÇÃO DE EMPRESAS

Autor Principal: Róger Ribeiro Vieira
181745@upf.br
Coautores: Róger Ribeiro Vieira
Orientador: Janaína Rigo Santin
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul (ALERGS) aprovou as emendas à Constituição estadual de nºs 31/02, 33/02 e 47/04, as quais passaram a exigir a realização de plebiscito popular para a alienação, transferência do controle acionário, cisão, incorporação, fusão ou extinção das seguintes empresas estatais: Banrisul, Corsan, CEEE, CRM, Sulgás, Cesa e Procergs. No entanto, sob a justificativa de amenizar a crise financeira histórica que assola o Estado, algumas destas empresas foram privatizadas, transferido o controle acionário para a iniciativa privada, sem a realização da consulta popular prevista. Para tal, a ALERGS suprimiu tal exigência da Constituição estadual (EC nº 71/16, 77/19 e 80/21), e autorizou o poder executivo a realizar as privatizações das empresas estatais sem o plebiscito, por meio de leis ordinárias. Diante disto, o presente trabalho visa analisar se a venda do patrimônio público estadual está em conformidade com o princípio da soberania popular.

Metodologia: Segundo a Constituição Federal: "Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente" (art. 1º, § único), dispondo a vontade popular como soberana, não podendo ser violada ou contornada. Mesmo que a democracia possa ser exercida da forma direta ou por meio de representantes eleitos, não há uma hierarquia entre estas formas, mas sim uma combinação de ambas, prevalecendo o princípio da soberania popular. É a manifestação da cidadania, que é um princípio fundamental constitucional, o que também abarca a democracia representativa, a participação popular, e o plebiscito como direitos fundamentais (SARLET; MARINONI; MITIDIERO, p. 123-124, 2022). E as matérias relativas a direitos fundamentais não podem ser objeto de retrocesso social, impedindo alterações legislativas que afetem ou limitem direitos já concretizados. Esta vedação garante sua efetividade, além de uma elevada posição, sendo imprescritíveis, irrenunciáveis, inalienáveis, invioláveis e universais (MORAES, p. 40, 2022). Os representantes eleitos têm caráter transitório, sendo periodicamente eleitos. Já as previsões de exercício direto da democracia são permanentes, constitucionalmente reservadas para o exercício democrático. Ou seja, os detentores de mandatos eletivos não podem retirar uma reserva constitucional de exercício de direitos, já previstos anteriormente à sua eleição.

Assim, a necessidade de plebiscito para privatização de empresas da administração pública estadual, perfectibilizada por meio das emendas à Constituição Estadual do Rio Grande do Sul, alçou e concretizou tal questão como um direito fundamental da população gaúcha. A inclusão de tal disposição representa um avanço na participação popular, visando garantir aos gaúchos, que são os financiadores e usuários finais dos serviços prestados por estas empresas, o direito de deliberar sobre as melhores escolhas para a máquina pública estadual. A supressão do direito à consulta plebiscitária para a venda do patrimônio público estadual com a simples aprovação de uma nova emenda constitucional, sem a consulta popular ou algum meio de compensação, alijou a população de tal exercício, o que constitui uma forma de retrocesso social quanto ao direito fundamental à participação popular, além da evidente restrição de direitos fundamentais. Se os membros da ALERGS desejavam autorizar a privatização de tais empresas, deveriam ter seguido o rito já previamente estabelecido, autorizado a convocação do referido plebiscito popular, para realizar seu intento, somente se aprovado pela população. O procedimento adotado para efetivar tais privatizações, suprimindo a exigência do plebiscito, ocorreu de modo a contornar e ignorar o desejo da população explicitado na Carta estadual. A mera supressão do exercício plebiscitário para a venda das estatais limita exercício da cidadania, atentando diretamente ao princípio da soberania popular, o que causa um retrocesso em matéria de direitos fundamentais.

Conclusão: Até o presente momento, é possível concluir que o processo de supressão da realização de plebiscito popular para venda das empresas estaduais atentou contra direitos fundamentais, contra a cidadania e o princípio da soberania popular. Assim, tornando o processo ilegal e irregular. No entanto, este estudo ainda será futuramente aprofundado, para enfrentar questões ainda não esgotadas.

Referências: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 2022. Disponível em: https://bit.ly/3nutK9e. Acesso em 07 jul. 2022.

RIO GRANDE DO SUL. Constituição do Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 2021. Disponível em: https://bit.ly/2Nlmtox. Acesso em 07 jul. 2022.

MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. 38. ed. Barueri/SP, Atlas, 2022.

SARLET, Ingo Wolfgang; MARINONI, Luiz Guilherme; MITIDIERO, Daniel. Curso de Direito Constitucional. 11. ed. São Paulo: Saraivajur, 2022.

ESTUDO COMPARATIVO DOS FRAMEWORKS SPRING BOOT, MICRONAUT E QUARKUS PARA O DESENVOLVIMENTO DE MICROSSERVIÇOS EM JAVA

Autor Principal: Roniê Julian de Assis
ronie.gremio@gmail.com
Coautores: Roniê Julian de Assis
Orientador: Jorge Luis Boira Bavaresco
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A arquitetura de microsserviços consiste na divisão da aplicação em pequenos serviços independentes e focado em um componente da aplicação que se comunicam entre si. Com a evolução do desenvolvimento de softwares, essa arquitetura vem ganhando cada vez mais espaço no mercado. Uma das linguagens mais utilizadas para esta arquitetura é a Java, que acabou gerando uma grande quantidade de frameworks. Dentre os mais populares para a utilização em microsserviços estão o Spring Boot, o Micronaut e o Quarkus. Por conta disso, foi feito uma análise nessa pesquisa para saber se é possível, por meio de comparações usando determinadas métricas, escolher qual é a melhor opção para o desenvolvimento de microsserviços em Java, levando em conta fatores como desempenho, tempo de inicialização ou facilidade no desenvolvimento.

Metodologia: Para realizar esta análise foram feitos três microsserviços com cada framework e após o desenvolvimento de todos os microsserviços, foram feitos testes sendo o primeiro deles o de inicialização. Dentre os três frameworks, o Micronaut obteve o melhor resultado, demonstrando ser a melhor opção levando em conta o parâmetro de inicialização. O segundo teste é o do código gerado, e para isso foi utilizada a ferramenta JArchitect, onde os microsserviços gerados para cada framework foram analisados em conjunto, sendo possível obter alguns dados, como o total de linhas funcionais, quantidade e complexidade média de métodos e pacotes de terceiros utilizados. Como resultado o Quarkus gerou um código mais compacto. A última análise, na qual foi verificado o desempenho dos serviços, foi dividida em dois ambientes. No primeiro foram feitas requisições de forma isoladas, com 10 mil registros para cada serviço disponível, essas requisições foram feitas utilizando a ferramenta Postman e foi colhido o tempo até o retorno das requisições. Já para as requisições simultâneas foram feitos seis testes para cada framework, onde os usuários fariam seis requisições em sequência. Após observar os resultados, é possível notar uma taxa alta de erros no framework Micronaut e nos casos mais extremos com o Quarkus. Isso ocorreu devido a uma instabilidade na classe que faz a comunicação entre serviços do Micronaut e o tempo muito elevado nas respostas do Quarkus, excedendo o tempo limite de resposta do serviço de gateway.

Também é possível notar que o Spring Boot obteve um desempenho bem melhor e mais estável que seus concorrentes, podendo ser considerado a melhor opção em questões de desempenho, principalmente quando há muitos dados envolvidos em requisições.

Conclusão: Analisando os três testes feitos foi possível perceber que cada um dos frameworks se destacou em um dos pontos avaliados, sendo o Micronaut no quesito de inicialização rápida, o Quarkus com um código mais compacto e o Spring Boot com melhor desempenho. Com isso cabe ao desenvolvedor escolher a melhor opção dependendo da principal necessidade para a aplicação em microsserviços há ser desenvolvida.

Referências: BENEVIDES, R.; POSTA, C. Microservices for Java Developers: A Hands-on Introduction to Frameworks and Containers. O'Reilly Media, 2019. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=leYlyAEACAAJ>.
B?ASZCZYK, M.; PUCEK, M.; KOPNIAK, P. Comparison of lightweight frameworks for java by analyzing proprietary web applications. Journal of Computer Sciences Institute, v. 19, p. 159–164, 2021.
FOWLER, S. Microsserviços prontos para a produção: Construindo sistemas padronizados em uma organização de engenharia de software. Novatec Editora, 2019. ISBN 9788575227473. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=pN6RDwAAQBAJ>.

A FUNÇÃO SOCIAL DOS CONTRATOS DE SEGURO NO ATUAL CENÁRIO JURÍDICO-SOCIAL E A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR

Autor Principal: Rosane Alves da Luz
85700@upf.br
Coautores: Rosane Alves Da Luz
Orientador: Nadya Regina Guzela Tonial
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo visa analisar a função social do contrato de seguro à luz de novos acontecimentos que vêm ocorrendo no âmbito mundial. Justifica-se a relevância da temática, pois a realidade social encontra-se permeada de insegurança, como por exemplo a pandemia da Covid-19 e a guerra na Ucrânia, o que demanda preocupação em ofertar e adquirir a devida proteção às pessoas e seus bens, através do contrato de seguro. Assim, indaga-se: à luz da boa-fé objetiva, como pode ser delimitado o conteúdo da função social dos contratos de seguros diante da insegurança em relação a integridade física e ao patrimônio, em que, muitas vezes, o consumidor contrata um seguro não eficaz e paga grandes valores? Objetiva-se compreender o contrato de seguro com fundamento na boa-fé e como uma relação de consumo. Ainda, identificar a proteção do consumidor segurado no CDC como importante meio para resolução de conflitos. Para tanto, utiliza-se o método hermenêutico e a técnica de pesquisa bibliográfica.

Metodologia: Os contratos de seguro consistem no acordo entre as partes, em que o segurador se compromete em garantir a indenização pelo risco contratado, caso venha a ter um sinistro, mediante o pagamento de um prêmio pelo segurado. O fundamento reside na necessidade de segurança na integridade física e bens das pessoas. Ademais, tais contratos têm como princípio norteador a boa-fé objetiva, que trata de impor deveres de conduta, afim de que as partes tenham um comportamento de lealdade, honestidade e veracidade das informações. Diante do cenário social atual, as seguradoras estão inovando e buscando serviços diferenciados para suprir os fatos novos que recentemente causaram grandes prejuízos no mundo, como por exemplo, os ataques cibernéticos e até mesmo o seguro de vida em relação a doenças causadas por pandemia do Covid 19. Observa-se que, a população mundial tem buscado cada vez mais assegurar sua vida e seus bens, em face desses acontecimentos danosos. Porém, muitas vezes, esses contratos possuem falhas, em especial no que tange à a boa-fé do contratante e da contratada, relacionadas, principalmente, ao dever de informar. Vê-se que, as informações fornecidas, em alguns casos incompletas, geram conflitos por não haver cobertura no momento do sinistro. Assim, destaca-se a importância do

dever de informação, que se trata "de uma imposição moral e jurídica a obrigação de comunicar a outra parte todas as características e circunstâncias do negócio e, bem assim, do bem jurídico, que é seu objeto, por ser imperativo de lealdade entre os contratantes" (GAGLIANO; PAMPLONA, 2008, p. 73). Com isso, imprescindível uma nova perspectiva social e jurídica nas relações contratuais de seguros, no sentido de agir com boa-fé objetiva, visando que a composição da lide. A necessidade de informação é o núcleo para o serviço ser eficaz e tem fundamento no artigo 6º, do CDC, que o positiva como direito básico do consumidor. O segurado tem direito à informação clara e adequada, em que as cláusulas sejam apresentadas e trazidas ao conhecimento do consumidor, para que ao acontecer o sinistro, não se criem conflitos para a interpretação e indenização. Destaca-se que, a parte vulnerável é o segurado, que, as vezes, se submete a aceitar as condições por falta de conhecimento ou até mesmo de informação. Diante desta vulnerabilidade, de acordo com o art. 4º do Código de Defesa do consumidor-CDC, "a Política Nacional das Relações de Consumo, que tem por objetivo atendimento das necessidades dos consumidores". Com isso, tem-se que o seguro atingirá seu propósito de ser um instrumento de desenvolvimento social e econômico, sempre com o objetivo proteger a sociedade dos infortúnios. Assim, relevantes políticas públicas para esclarecer os direitos do consumidor segurado e combater as práticas abusivas. Como exemplo, cita-se o caso do Balcão do Consumidor de Casca que orienta os consumidores e desenvolve atividades de educação consumo.

Conclusão: Conclui-se que, embora o contrato de seguro esteja disciplinado no Código Civil, ele constitui uma relação de consumo, cuja função social é proteger a vida e o patrimônio das pessoas. Logo, à luz do CDC e com fundamento na boa-fé objetiva necessário que o dever de informação seja cumprido de forma clara e adequada, sendo pautado pela lealdade e correção.

Referências: BRASIL. Código de Defesa do Consumidor. Disponivel em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078compilado.htm. Acesso em: 14/08/2022
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_170_.asp. Acesso em: 14/08/2022
GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Direito Cívil: Contratos Teoria Geral. 8. Ed. São Paulo. Saraiva. 2012

A OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA NAS RELAÇÕES DE CONSUMO

Autor Principal: Rosane Alves da Luz
85700@upf.br
Coautores: Rosane Alves Da Luz
Orientador: Nadya Regina Guzela Tonial
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa busca analisar a figura da obsolescência programada e sua relação com o aumento do consumo e a necessária proteção do consumidor. Justifica-se a relevância da temática, visto que a atual sociedade está exposta a incessantes mudanças sociais e econômicas, em especial, no que tange ao consumo, que se apresenta como meio de inclusão social. A publicidade se encarrega de criar infindáveis desejos, para que as pessoas se mantenham em permanente consumo. Assim, a problemática reside na seguinte questão: a obsolescência programada revela-se uma prática abusiva que afronta as normas protetivas do consumidor, a sustentabilidade econômica e a ambiental? Objetiva-se compreender a obsolescência programada, à luz do hiperconsumo e das normas consumeristas. Ainda, estudar o impacto que ela produz no meio ambiente e nas relações sociais, à luz da proteção do consumidor. Para tanto utiliza-se o método de abordagem hermenêutico e a técnica de pesquisa bibliográfica.

Metodologia: A obsolescência programada representa a redução na vida útil de um produto ou serviço, assim criando uma necessidade de substituição devido à baixa qualidade ou do comportamento proposital do fornecedor. As estratégias utilizadas ao fabricar os produtos buscam incentivar o consumo contínuo, em que os produtos sejam descartados sem ter esgotado a potencialidade de uso. A conduta do fornecedor ou fabricante é manifestada de diferentes formas como, por exemplo pela introdução de novos modelos com diferentes funções. Assim, a sociedade atual é marcada pelo alto consumo, em que os consumidores se tornam dependentes de novos produtos, em função da manipulação do fornecedor que convence, pela publicidade, que a versão já adquirida tornou-se ultrapassada, fazendo que novos produtos sejam lançados e adquiridos pelo consumidor. Parte deste problema, é advindo da ausência de cumprimento do dever de informação, o que denota uma prática abusiva. Assim, o consumidor sem a clara noção da composição e funcionamento do produto, vê-se impedido de tomar certas decisões de escolha e acaba comprando um bem novo. Neste sentido, relevante o direito de informação positivado no artigo 6º do CDC, como direito básico do consumidor. Logo, na relação consumerista a informação clara e adequada deve acompanhar a aquisição de produtos, deixando sem qualquer dúvida

o custo-benefício, a durabilidade, o preço e demais detalhes. A falta do dever ou inadequação de informar, agrava a situação de vulnerabilidade do consumidor em relação à obsolescência programada. Assim, a atual sociedade do hiperconsumo idolatra o consumo, como status social e estilo de vida. Nesse cenário a produção de bens adota como política de produção a obsolescência programada, que pode ser causa do superendividamento, bem como agride o meio ambiente, diante da redução de recursos naturais não renováveis e da produção de lixo, por meio do descarte. Nesse contexto, a obsolescência programada pode ser considerada uma prática abusiva, visto que viola a proteção do consumidor. A prática da obsolescência programada, além, de violar o direito fundamental de proteção do consumidor, previsto no artigo 5º da CF e as normas do CDC, também infringe o direito ao meio ambiente, nos termos do artigo 225 da CF. Alguns países já vedaram essa conduta, com intuito de proteger o consumidor e ao meio ambiente. Assim, percebe-se que embora ela não esteja regulada no Brasil, representa uma prática abusiva. Para combatê-la, necessária a conscientização de mudanças comportamentais dos consumidores, por meio de ações que visem estabelecer políticas públicas de sustentabilidade e de responsabilização dos agentes econômicos. Nesse contexto, importante referir o projeto de extensão da Escola de Ciências Jurídicas da UPF, denominado Balcão do Consumidor de Casca que realiza inúmeras atividades junto a comunidade regional visando a educação para o consumo, a educação ambiental e a educação financeira, que contribuem no consumo responsável.

Conclusão: Conclui-se que, mesmo não prevista no CDC como prática abusiva, a obsolescência programada viola o sistema protetivo do consumidor, por não efetivar o direito básico de informação. Assim, agrava a vulnerabilidade do consumidor, ao mesmo tempo que afronta a sustentabilidade econômica e a ambiental, o que pode prejudicar as presentes e as futuras gerações.

Referências: BRASIL. Código de Defesa do Consumidor. Disponivel em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078compilado.htm. Acesso em: 14/08/2022
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_170_.asp. Acesso em: 14/08/2022
SCHMIDT NETO, André Perin; CHEVTCHIK, Mellany. Obsolescência programada nas relações de consumo. Revista de Direito do Consumidor. vol. 134. Ano, 2021. p. 227-249. São Paulo: Ed. RT, mar./abr. 2021

BESOUROS BIOLUMINESCENTES DE ZONA PERIURBANA DA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autor Principal: Rosane Helena Lubian Tomazoni
173025@upf.br
Coautores: Rosane Helena Lubian Tomazoni
Orientador: Carla Denise Tedesco
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Com o surgimento do homem na Terra, e a fixação do conceito de domínio, o ser humano passou a desfrutar dos recursos naturais de forma descontrolada (Correia, 2019). Em função disso, algumas espécies se tornaram mais vulneráveis à extinção, como é o caso dos vaga-lumes, que estão desaparecendo gradativamente (Lewis et al., 2020). Os coleópteros bioluminescentes, no Brasil, correspondem aproximadamente a 500 espécies, representando cerca de 23% da entomofauna do mundo (Reed et al, 2020), Dados sobre a abundância e distribuição, são muito importantes para a avaliação do status de conservação de um táxon (IUCN), Portanto, este estudo teve como objetivo, identificar espécies de vaga-lumes na fase adulta e na fase larval em local periurbano, no Campus I da Universidade de Passo Fundo, bem como avaliar a temperatura, umidade e o vento. Registrar padrões e cores da bioluminescência e horários que os insetos permanecem em atividade.

Metodologia: As coletas e as observações de vaga-lumes,foram realizadas de setembro de 2020 a abril de 2021, em um ambiente constituído por uma lagoa artificial, localizada no Campus I da Universidade de Passo Fundo, denominada..O registro foi realizado durante duas horas após o pôr do sol, três dias consecutivos. Três espécies de vaga-lumes foram observadas na área de estudo, dois Lampyridae e um Elateridae, com esforço amostral de 105 h de observação, totalizando 25 dias num período de oito meses, entre as estações de primavera, verão e outono. Os resultados das análises de número de indivíduos, temperatura, umidade e vento são apresentados nas Tabelas 1 e 2. A Tabela 3, resume o período anual de atividade observada para os grupos, no qual a espécie Aspisoma sp, têm um espectro mais amplo de atividade, ao contrário de Photinus sp, que apresentou somente um pico anual em novembro, e de Pyrearinus candellarius Germar, 1841, que somente foi observada em dezembro. Os vaga-lumes foram encontrados em duas áreas distintas, sendo possível sua identificação através das diferenças na maneira de se deslocar e a cor de sua bioluminescência. A espécie Aspisoma sp, possui um voo lento, e sua bioluminescência tem a cor verde/amarela, com padrão de flash o qual aumenta gradativamente. A espécie Photinus sp, se desloca de maneira mais ágil, e sua bioluminescência é atribuída pela cor amarela com padrão de flash contínuo. A

espécie Pyrearinus candellarius Germar, 1841, possui bioluminescência verde, e seus flash são emitidos por duas lanternas torácicas, e uma lanterna abdominal de cor amarela. Conforme estudo de (Lewis et al., 2020) os vaga-lumes utilizam sua bioluminescência para reprodução, machos e fêmeas comunicam-se através de sinais específicos caracterizados pela intensidade, frequência e intervalo entre os lampejos. A espécie Aspisoma sp iniciou sua atividade em torno de 10 minutos após o pôr do sol, se mantendo em atividade por volta de 1h 30 min, obtendo uma notável presença sobre área da lagoa, e não adentrando na área da vegetação ciliar, tento aparição entre agosto e março, em temperaturas que variaram entre 18º e 30º. Também observamos larvas de Aspisoma sp com manifestação de bioluminescência, localizadas em Salviena sp. No mês de abril com a temperatura em torno de 15º não houve aparição da espécie. A espécie Photinus sp, foi avistada no mês de novembro entre as temperaturas de 21 e 24º, iniciando suas atividades às 19h20min, permanecendo por uma hora, foram observadas na área de vegetação ciliar, e raramente foram vistas próximo ao solo. A espécie Pyrearinus candellarius Germar, 1841, foi registrada somente em uma noite de dezembro com a temperatura próxima aos 30º, permanecendo em atividade por uma hora. Este estudo registrou a riqueza de espécies numa área antropizada. O número baixo de espécies pode ser atribuído à metodologia, especificamente a quantidade de esforço amostral.

Conclusão: Este trabalho constituiu um estudo inicial que poderá subsidiar futuras pesquisas.. Sugerimos que novos estudos possam tratar de fatores que influenciam nos vaga-lumes. Recomendamos incluir novos ambientes de observação, considerando os fatores como a poluição ambiental, iluminação artificial e o clima, especialmente, com a finalidade de realizar levantamento do grau de conservação das espécies.

Referências: CORREIA, CB da S. Evolução do ecoturismo no Brasil: de 1993 a 2003. 2019.
LEWIS, S.M. et al. A global perspective on firefly extinction threats. Bio Science, v. 70, n. 2, p. 157-167, 2020.
REED, J.M.; NGUYEN, A.; OWENS, A.; LEWIS. S.M. Linking the seven forms of rarity to extinction threats and risk factors: An assessment of North American fireflies. Biodiversity Conservation. 2020.
IUCN - The World Conservation Union. Red list categories and criteria: IUCN link:https://www.iucnredlist.org/search?taxonomies=164012272&searchType=species.

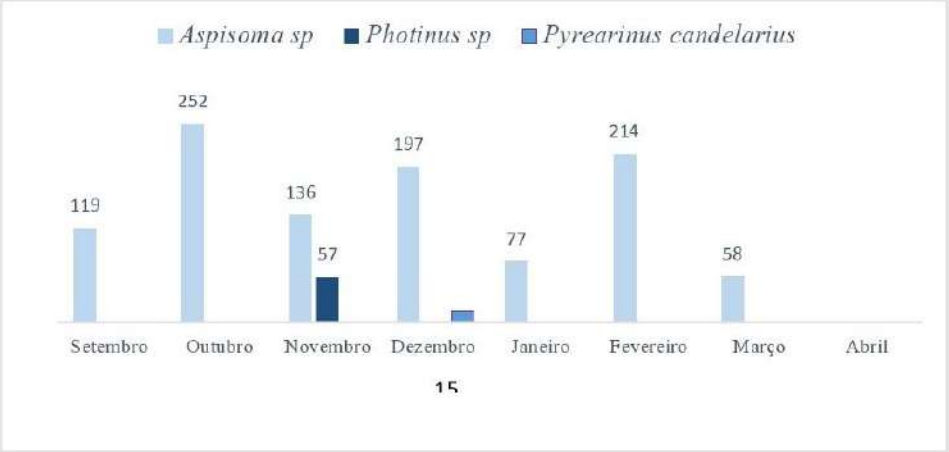


Tabela -1. Frequência de ocorrência de vaga-lumes, registradas área de estudo.

Táxon	NºDias	Nº Indivíduos	Temperatura	Umidade (%)	Vento
Aspisoma sp	24	18-200 (52,5 ± 40,5)	13-29,8 (21,12 ± 4,52)	42 – 97 (55,45 ± 11,57)	0,01 -3,10 (0,59 ± 0,81)
Photinus sp	2	18-39 (28,50 ± 14,85)	21,00 - 24,10 (22,55 ± 2,19)	51-57 (54,00 ± 4,24)	0,80 -1,20 (1,000 ± 0,28)
Pyrearinus candelarius	1	15	29,8	49,2	0

Tabela 2: Número de dias de ocorrência da espécie (Nº dias), mínimo e máximo de vaga-lumes média e desvio-padrão (Nº indivíduos) e variáveis meteorológicas registradas no período de coleta no Zoológico do Campus 1, Universidade de Passo Fundo.
*Valores entre parênteses representam a média ± desvio padrão.

Táxon	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.
LAMPYRIDAE									
Aspisoma sp.									
Photinus sp.									
ELATERIDAE									
Pyrearinus candelarius									

Tabela 3: Sazonalidade das espécies de vaga-lumes no Zoológico do Campus I, Universidade de Passo Fundo.

PROJETO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO MANTENEDOR DA FAUNA SILVESTRE (PRIMAVES)

Autor Principal: Rosane Helena Lubian Tomazoni
173025@upf.br
Coautores: Rosane Helena Lubian Tomazoni
Orientador: Jaime Martinez
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Primaves foi fundado a partir da necessidade de proteger animais que tiveram suas liberdades interrompidas, através da caça, maus tratos e tráfico ilegal. Sendo desenvolvido a partir da Associação para Conservação da Vida Silvestre, com o objetivo de abrigar animais que não possuem condições de retornar à natureza. Este projeto teve início, após uma aula prática de comportamento animal realizada no mantenedor, no qual observamos a preocupação do bem - estar animal. O desenvolvimento de enriquecimento ambiental é uma estratégia que traz benefícios para os animais em cativeiro, podendo ser aplicado em cinco diferentes métodos: social, físico, sensorial, cognitivo e alimentar. Atendido em sua totalidade proporciona uma melhor interação do animal com o ambiente e seus coespecíficos (MOREZZI et al.,2020). Portanto, este estudo tem como objetivo o desenvolvimento e aplicação para todos os animais do Primaves, observando seus comportamentos e interações com as atividades.

Metodologia: O projeto teve início em dezembro de 2021, desenvolvendo atividades em dois dias da semana, com carga horária de 16 horas. O Mantenedor aloja mais de 200 animais, distribuídos em 38 recintos de primatas, 18 recintos para aves, um recinto de quelônio, um recinto misto de quelônio, roedor e aves e um de marsupial. A escolha das atividades a serem inseridas nos recintos está relacionada ao conhecimento comportamental da espécie e aos diferentes hábitos dos indivíduos (AZEVEDO; BARÇANTE, 2018). O planejamento do enriquecimento ambiental precisa ter um objetivo específico, e além disso, é necessário realizar o acompanhamento dos resultados a longo prazo, para se obter respostas benéficas ou não, referente às mudanças estabelecidas (FURTADO, 2006). Antes da definição da atividade de bem estar, é conveniente um estudo sobre aspectos como o tipo de alimento a ser ofertado, os riscos que os objetos oferecidos podem oferecer, a quantidade suficiente de interação no recinto, ter um limite da permanência da atividade no local, e a limitação do animal sobre a atividade. O enriquecimento ambiental é dividido em três etapas: a primeira é a etapa de pré-enriquecimento ambiental, os animais foram observados sem que houvesse nenhum tipo de manejo ou alteração de recinto, desta forma, foi possível determinar pontos positivos e negativos, estabelecendo quais espécimes apresentam dificuldade de interação com grupo,

interações agonísticas, estresse e movimentos estereotipados. Esta etapa é de suma importância para o desenvolvimento do bem estar animal, pois saberemos as dificuldades de cada indivíduo, assim possibilitando a organização de cronogramas e adaptações. Na segunda etapa, é durante o enriquecimento ambiental, se utiliza o uso da técnica de enriquecimento e manejo dos animais, no qual se espera para dar início às observações após dez minutos da introdução da atividade, este é um período de adaptação do animal com a presença do ser humano. Na terceira etapa, observam-se os animais após a retirada da aplicação do enriquecimento. O método de observação adotado foi o método de observação por varredura ou scan (GARCIA; BERNAL, 2015) No decorrer dos meses de implementação das atividades, já obtivemos resultados parciais positivos, contribuindo significativamente para o aumento das frequências de comportamentos naturais, possibilitando a diminuição de comportamentos estereotipados. O enriquecimento ambiental é um processo lento de adaptação e interação, onde para se obter bons resultados é preciso de um período amostral mais longo. Com os efeitos positivos em relação ao o uso da técnica, nos mostra que a aplicação de ferramentas de enriquecimento deve ser realizada constantemente para que se torne expressiva e potencialize o aumento da qualidade de vida dos animais.

Conclusão: O presente trabalho visa apresentar a busca por uma qualidade de vida para os animais que estão fora de seu habitat natural. O enriquecimento ambiental traz diversos benefícios a curto e longo prazo, mas os resultados devem ser analisados continuamente. A implementação de programas de enriquecimento deve ser incentivada e inovada a cada dia, buscando sempre a melhor qualidade de vida dos animais.

Referências: AZEVEDO,C.S.; BARÇANTE, L. Enriquecimento ambiental em zoológicos brasileiros: em busca do bem-estar animal. Revista Brasileira de Zoociências, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p.15 - 34, 2018.

FURTADO, M.O. Uso de Ferramentas como Enriquecimento Ambiental Para Macacos-Prego (Cebus Apella) Cativos. 2006. Dissertação (Mestrado em Psicologia Experimental) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

GARCIA, L.C.; BERNAL, F. E. M. Enriquecimento ambiental e bem-estar de animais de zoológicos. Ciência Animal, Distrito Federal, v. 25, n. 1, p. 46-52, 2015.

MOREZZI, Beatriz B.et al. Enriquecimento ambiental em zoológicos. PubVet,Umuarama, v. 15, p.188, 2020..

CARACTERIZAÇÃO FITOSSOCIOLÓGICA DE UM REMANESCENTE DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA EM PASSO FUNDO, RS

Autor Principal: Rosane Helena Lubian Tomazoni
173025@upf.br

Coautores: Rosane Helena Lubian Tomazoni; Jênnifer Meneses Luz; Anselma Vitória Cerbaro Betanin; Marcelo Santos da Rosa; Thiago Lang Lopes

Orientador: Jaime Martinez

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As florestas são vitais para o equilíbrio do planeta Terra, elas constituem sistemas ecológicos que contribuem para a manutenção da biodiversidade (LEÃO, 2000). Para estudar as florestas são realizados inventários florestais e estudos fitossociológicos. Através dos inventários são descritas ou estimadas por amostragem, características qualitativas e quantitativas (IBGE, 2012). Já os estudos fitossociológicos buscam conhecer a comunidade vegetal por meio de levantamento de dados (DURIGAN, 1999). Devido a perda de áreas florestais e da biodiversidade, os inventários florestais e estudos fitossociológicos são importantes para auxiliar no entendimento da estrutura e da dinâmica florestal (MARTINS, 2017). Portanto, o objetivo deste estudo é produzir um inventário florestal e uma análise fitossociológica de um remanescente da Floresta Ombrófila Mista, localizado no município de Passo Fundo, RS.

Metodologia: O estudo foi realizado na Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN) da Universidade de Passo Fundo, o local possui aproximadamente 32 ha, e está localizado no município de Passo Fundo, no estado do Rio Grande do Sul. Para a avaliação fitossociológica foram instaladas cinco unidades amostrais em diferentes fitofisionomias na floresta, cada unidade amostral com 500m² (10m x 50m). As áreas foram demarcadas seguindo a maior declividade do terreno e no sentido norte e sul, além de evitar a proximidade com a borda da floresta. Todas as árvores com a circunferência à altura do peito (CAP) superior a 0,30m foram incluídas na análise. A identificação das espécies foi realizada com auxílio do livro "Flora arbórea e arborescente do Rio Grande do Sul, Brasil" e o site "Flora digital UFSC". Para a análise dos dados, foram calculados frequência, densidade, dominância, IVI (índice de valor de importância), que foram organizadas em forma decrescente, conforme tabela em anexo e IVC (índice de valor de cobertura). A unidade amostral um, apresentou árvores de grande porte, e CAP significativo, mas com vestígios de área antropizada pela ação humana, sendo localizado resíduos na área, e animais domésticos, e o sub bosque com poucas espécies em regeneração. A unidade dois, mostrou uma área mais protegida,

com interação da fauna silvestre, como aves vocalizando e vestígios de pegadas e fezes de animais. Enquanto na unidade amostral três, possui grande quantidade de indivíduos em estrato inferior, com pequenos valores de CAP e nenhum com fitossanidade 5, o que, apesar da diferença com as demais unidades, não significa que o local não possui condições suficientes à sobrevivência. Os valores encontrados representam um estágio sucessional primário, no qual há regeneração do terreno, com boas espécies pioneiras, que estão no início de seus ciclos e poderão permitir que um dia a comunidade chegue ao clímax. A unidade amostral quatro possui o maior equilíbrio em circunferência e altura dentre os indivíduos das cinco regiões de estudo, portanto é o local em que as árvores estão sendo capazes de crescer em seus padrões esperados, com o espaço próprio para que suas copas possam ser desenvolvidas. A unidade cinco, foi encontrando poucas espécies com CAP determinado, mas com um sub bosque muito denso, e grande quantidade de espécies primárias, mostrando que esta área também está se regenerando de forma natural. Nas cinco unidades foram encontrados 12 indivíduos classificados como mortos, que são de extrema importância para uma formação florestal, pois disponibilizam ambientes como ocos para a fauna e demonstram que os indivíduos estão completando seu ciclo biológico, sem interferência. A espécie Allophylus edulis, se destacou com maior frequência, obtendo a maior distribuição espacial sobre as unidades amostrais. A espécie Lithraea brasiliensis, se destacou com a maior densidade absoluta e relativa, ou seja, obteve maior participação dentro da associação vegetal.

Conclusão: A RPPN UPF apresenta rica diversidade de árvores nativas, com áreas em diversos estágios de regeneração e fornecendo abrigo para espécies da flora, fauna e funga. Apesar de seu histórico de interferência humana, a área natural protegida mostra elevada capacidade de regeneração natural. Estudos fitossociológicos das comunidades vegetais são fundamentais para balizar a conservação da natureza.

Referências: DURIGAN, M. E. Florística, dinâmica e análise protéica de uma Floresta Ombrófila Mista em São João do Triunfo – PR. 1999. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) – Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1999.
IBGE. Manual técnico da vegetação brasileira. 2. ed. RJ, 2012.
LEÃO, R. M. A floresta e o homem. Instituto de pesquisas e estudos florestais, 2000.
MARTINS, P. J. et al. Dinâmica da Vegetação Arbórea em Floresta Ombrófila Mista Montana Antropizada. Floresta e Ambiente, v. 24, 2017.



Espécie: *Allophylus edulis*



Espécie *Lithraea brasiliensis*

	ESPÉCIE	IVI
1	*Lithraea brasiliensis*	0,33
2	*Allophylus edulis*	0,22
3	*Luehea divaricata*	0,18
4	*Campomanesia xanthocarpa*	0,16
5	*Matayba elaeagnoides*	0,14
6	*Morta*	0,13
7	*Handroanthus heptaphyllus*	0,13
8	*Ocotea puberula*	0,12
9	*Ateleia glazioviana*	0,11
10	*Myrsine coriacea*	0,10

LINGUAGEM-COGNIÇÃO: COMO O DESENVOLVIMENTO MOTOR ESTÁ RELACIONADO À AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM EM BEBÊS?

Autor Principal: Rudimar Risso de Oliveira Junior
rudirisso45@gmail.com
Coautores: Rudimar Risso de Oliveira Junior
Orientador: Larissa Kochenborger
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Recentemente, tem havido um grande interesse em entender as ligações entre o desenvolvimento motor e a aquisição da linguagem na infância. Durante os primeiros anos, os bebês começam a alcançar e explorar objetos, sentar-se de forma independente, ficar de pé, cruzar e andar, realizações que transformam como eles experimentam o mundo ao seu redor; essas transformações têm implicações importantes para o desenvolvimento do sistema linguístico e evidenciam que a linguagem é um produto do social (IVERSON, 2021). A aquisição de novas habilidades motoras proporciona aos bebês maior acesso aos seus ambientes e novas oportunidades de aprendizagem; isso então os prepara para interações progressivamente mais sustentadas e sofisticadas (IVERSON, 2021). O objetivo deste estudo não é desvendar se a linguagem e a cognição se relacionam, isto é fato; em vez disso, buscamos responder, a partir de revisão bibliográfica, à seguinte questão: como esse vínculo se desenvolve nos primeiros anos de vida?

Metodologia: Realizou-se uma busca utilizando as palavras-chave "infancy"; "motor development","language development","developmental cascades";"categorization";"conceptual development" e "language acquisition" em inglês, nas bases de dados Science Direct e PubMed. Analisamos estudos publicados de 2017 a 2021 que envolvem aquisição da linguagem relacionada ao desenvolvimento motor em bebês. A maioria das pesquisas investigando o desenvolvimento inicial de uma ligação entre linguagem e cognição em bebês e crianças pequenas concentrou-se no aprendizado de palavras, uma vez que para aprender o significado de uma palavra, devemos identificar uma parte do fluxo contínuo de fala, identificar um referente para essa palavra e estabelecer um mapeamento entre a palavra e seu referente (PERSZYK & WAXMAN, 2018). Para os humanos, a linguagem interage de forma intrínseca com as capacidades cognitivas, como representação e categorização de objetos e aprendizagem de regras abstratas. Por exemplo, podemos especificar um determinado indivíduo (orquídea), a categoria de objeto a qual esse indivíduo pertence (flores), uma propriedade desse indivíduo (cor/forma) e a ação em que está engajado (florescer). No início da vida, a linguagem promove a categorização, pelo menos em

parte, por meio de seu status de sinal social e comunicativo, mas ao longo do primeiro ano, os bebês se concentram no poder referencial da linguagem e, no segundo ano, começam a separar tipos distintos de nomes (por exemplo, substantivos, adjetivos) e sua relação com tipos distintos de conceitos (por exemplo, categorias de objetos, propriedades) (FERGUSON & WAXMAN, 2017). Cascatas de desenvolvimento se caracterizam na aquisição da linguagem (PERSZYK & WAXMAN, 2018). Nos estudos de Iverson (2021), avanços na habilidade motora, como sentar-se independente e manipular objetos, têm efeitos em cascata nos sistemas de comunicação em desenvolvimento dos bebês, já que se sentar ou manipular, suporta interações com os parceiros sociais. Um bebê ativo e em movimento que está envolvido com objetos e outras pessoas provoca uma rica contribuição comunicativa. Por exemplo, assim como os avanços nas habilidades motoras e de linguagem de um bebê mudam o seu ambiente, o espaço pode ter efeitos em cascata no desenvolvimento das habilidades motoras e de linguagem do bebê. Um cuidador pode notar o aumento da exploração de objetos e, assim, fornecer objetos adicionais ou mais complexos ao bebê; enquanto a criança brinca com esses objetos, surgem oportunidades de comunicação sobre eles, e isso estimula trocas adicionais entre o cuidador e o bebê em torno dos objetos e outras oportunidades para a criança agir (IVERSON, 2021). Todas essas cascatas se desdobram em tempo de desenvolvimento. Como a mudança ocorre em um sistema, a atividade de outros sistemas e as interações do bebê com o ambiente também estão mudando, o que leva a mais mudanças dentro e entre os sistemas ao longo do tempo (IVERSON, 2021).

Conclusão: Os bebês podem vincular os sinais à cognição a partir de sua interação com um ambiente e seus fatores. Isso evidencia que para desenvolver a habilidade de categorizar, os bebês precisam estar inseridos num contexto sócio-comunicativo, daí a ideia de que a língua nada mais é do que um sistema de conceitos adotados por uma convenção social.

Referências: IVERSON, J. M. Developmental Variability and Developmental Cascades: Lessons From Motor and Language Development in Infancy. Current Directions in Psychological Science, 2021.
FERGUSON, B. & WAXMAN, S. Linking language and categorization in infancy. Journal of Child Language, 44(3), 527–552, 2017.
PERSZYK, D. R. & WAXMAN, S. R. Linking Language and Cognition in Infancy. Annu Rev Psychol. 69:231-250, 2018.

A COMPLEXIDADE DO VALOR DO SIGNO LINGUÍSTICO

Autor Principal: Rudimar Risso de Oliveira Junior
rudirisso45@gmail.com
Coautores: Rudimar Risso de Oliveira Junior
Orientador: Marlete Sandra Diedrich
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A língua é um sistema de signos que exprime uma atividade simbólica, um significado, um valor. Podemos reconhecer, no Curso de Linguística Geral, de Saussure, uma preocupação com a essência e as fronteiras do conhecimento da linguagem e da língua. Os estudos de Saussure sobre a língua apresentam um saber negativo, não-positivo; a teoria defendida pelo linguista edifica sua reflexão da língua como um sistema de signos que repousam numa natureza de negatividade. Considerando a gama de estudos sobre Saussure, mais precisamente sobre o Curso de Linguística Geral, nos limitaremos à busca da compreensão e reflexão sobre o signo na sua complexidade de valor no seu aspecto de negatividade.

Metodologia: O presente estudo se sustenta na teoria de Saussure no Curso de Linguística Geral. Segundo este postulado teórico, a língua é constituída enquanto sistema no qual podemos perceber um conjunto de signos, unidades abstratas e convencionais que se correlacionam entre si. Em meio a esse pensamento, podemos perceber que a noção de negatividade é um dos aspectos que fundamenta o valor do signo linguístico. Pensemos num contexto onde perguntamos o significado das palavras "um", "dois", "três" e "quatro", fora do campo semântico dos números. O significado referente aos números não passam de termos que só fazem sentido quando opostos aos termos condizentes a outros números, portanto, o significado das palavras que corresponde a cada número evidencia, ao mesmo tempo, ao que se opõe a ele, a tudo aquilo que ele não é (LIMA & SILVEIRA, 2014). O valor de um signo linguístico passa a existir pela oposição que um signo estabelece sobre outro. Na visão de Saussure (2006, p. 134-135), "No interior de uma mesma língua, todas as palavras que exprimem ideias vizinhas se limitam reciprocamente: sinônimos como recear, temer, ter medo só têm valor próprio pela oposição [...] Assim, o valor de qualquer termo que seja está determinado por aquilo que o rodeia." Percebemos que a ideia de negatividade postulada por Saussure compara o jogo de xadrez com a língua: "Assim, como no jogo de xadrez, seria absurdo perguntar o que seria uma dama, um peão, um bispo ou um cavalo, considerados fora do jogo de xadrez, assim também não tem sentido, quando se considera verdadeiramente a língua, buscar o que é cada elemento por si mesmo. Ele nada é além de uma peça que vale por oposição às outras, segundo certas convenções." (SAUSSURE, 2006, p. 63). Ainda, seguindo este raciocínio, o que importa não é a materialidade dos objetos, mas a relação que um elemento do

jogo estabelece com outro para ter sentido. Para isso, Saussure (2006) exemplifica que, se durante um jogo uma peça de xadrez seja perdida, a mesma pode ser substituída desde que se aplique sobre ela o mesmo valor, assim, descobrimos que em sistemas semióticos, como a linguagem, onde os elementos são mantidos em equilíbrio recíproco de acordo com certas regras, o conceito de identidade se funde com a noção de identidade, valor e vice-versa. Por fim, um valor é determinado pela presença ou pela ausência de outros valores do sistema linguístico, a relatividade se impõe nas relações associativas – ausência de valores - e nas relações sintagmáticas - presença simultânea de valores. Saussure (2006, p.80) escreve: "A cada signo existente vem, então, se integrar, se pós-elaborar, um valor determinado [...], que só é determinado pelo conjunto de signos presentes ou ausentes no mesmo momento; e, como o número e o aspecto recíproco e relativo desses signos mudam a cada momento, de uma maneira infinita, o resultado dessa atividade, para cada signo, e para o conjunto, muda também a cada momento, numa medida não calculável."

Conclusão: No princípio de negatividade, o signo varia de acordo com os valores e correlações estabelecidos na língua e durante a ocorrência dele na fala. Ainda, ao mesmo tempo em que o signo só existe pelos valores, os valores só existem pela presença ou ausência percebida dos signos. A complexidade da teoria do valor está no fato de que este ordena o fato sistêmico e ele é de natureza negativa.

Referências: LIMA, G. & SILVEIRA É.. Signos entre cursos e escritos: a Linguística e a questão da diferença em Saussure. Diálogos Pertinentes!. 10. 129-144, 2014.
SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 2006.

CURSOS HÍBRIDOS UPF, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autor Principal: Rudinei Domingues da Cruz
rudineicruz@upf.br
Coautores: Rudinei Domingues da Cruz; Rita de Cassia Ritzel; Rogiane Panisson
Orientador: Luciane Spanhol Bordignon
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Com o forte movimento das Tecnologia Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), no apoio educacional e mediante o cenário pandêmico ao qual potencializou ainda mais a inserção das ferramentas tecnológicas na educação, surge então os Cursos Híbridos na Universidade de Passo Fundo, uma modalidade em que as aulas são presenciais, on-line síncronas e atividades que podem ser feitas à distância, em qualquer hora e lugar. Dessa forma, a modalidade alia a riqueza de experiências do presencial com a praticidade do online. O presente texto traz um relato de experiência a partir da vivência dos tutores nesse período inicial dos cursos híbridos e a motivação por trás desta nova modalidade.

Metodologia: Com o advento da Pandemia de Covid 19 e o cancelamento das aulas presenciais, as instituições precisaram se adequar a uma nova realidade e continuar as aulas sem o contato presencial, surgiu assim o ERE - Ensino Emergencial Remoto. Conforme Behar (2020) o ERE pressupõe o distanciamento geográfico entre professor e aluno e foi adotado de forma temporária em diferentes níveis de ensino, com intuito de que não se interrompesse as atividades educacionais. Após esse cenário de pandemia, uma nova forma constitui-se no ensino híbrido, mesclando o remoto (webconferência), presencial e a EaD (Educação a Distância). O ensino híbrido abrange o uso das tecnologias para auxiliar na aprendizagem, para que ela possa acontecer tanto no ambiente formal e presencial da instituição escolar como em outros locais, por exemplo na residência do aluno. Christensen e Staker (2013, p.9) afirmam que "O ensino híbrido é um programa de educação formal no qual um aluno aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino online, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, lugar, modo e/ou ritmo do estudo, e pelo menos em parte em uma localidade física supervisionada, fora de sua residência". A Universidade de Passo Fundo passa a ofertar os Cursos Híbridos a partir do 1º semestre de 2022. Nessa modalidade os cursos possuem aulas presenciais, síncronas (via meet) e assíncronas (material para estudos em casa). As disciplinas estão configuradas no Ambiente Virtual Moodle, onde acontece a interação entre professores, tutores e alunos. Na tutoria seu papel é bem definido, conforme instrução normativa nº05/2021 VRGrad. ao qual deixa claro que é dado suporte às atividades dos docentes e na mediação pedagógica junto aos estudantes, bem como acompanhar, estimular, orientar, mediar e assistir no processo de aprendizagem dos mesmos que em sua prática vai além de uma simples

tutoria e passa a fazer parte de um ponto de referência para os estudantes tendo em vista que ao transcorrer do curso os professores acabam mudando conforme as disciplinas e o tutor é o mesmo em todo o processo formativo e assim o contato é permanente seja ele de forma coletiva, individualizada e a distância. Um avanço significativo e ponto importante a destacar é o processo de docência compartilhada com o tutor que os cursos híbridos oferecem, esta possibilidade de participação de outro profissional de uma forma conjunta que confere uma qualidade docente ao ato de educar e/ou ensinar, o acompanhamento constante dos tutores para com os estudantes faz com que se sintam seguros e a certeza de que não estão sozinhos na jornada acadêmica. Esse acompanhamento traz como reflexo positivo a pouca evasão que vem sendo percebida nos cursos híbridos.

Conclusão: O trabalho de tutoria nos cursos híbridos é significativo e relevante para o processo formativo e a baixa da evasão escolar, em específico desta nova modalidade, o contato permanente para com o estudante faz com que tenham um ponto de referência tendo em vista as necessidades enfrentadas ao transcorrer do curso e a docência compartilhada como um ponto chave para a permanência e êxito acadêmico.

Referências: BEHAR, Patrícia. O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância. Jornal da Universidade. UFRGS: 2020. Disponível em: https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/. Acesso em 08 ago. 2022.
CHRISTENSEN, C. M.; HORN, M. B.; STAKER, H . Ensino híbrido: uma inovação disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos. [S. l: s. n], 2013. Disponível em: . Acesso em 08 ago. 2022.
VICE-REITORIA DE GRADUAÇÃO, Passo Fundo, Instrução Normativa nº 05/2021/VRgrad. Define atribuições e estabelece orientações metodológicas para cursos híbridos em rede da UPF para o ano de 2022.

COMPUTAÇÃO CRIATIVA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA DISCIPLINA DE INFORMÁTICA II EM CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM AGROPECUÁRIA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autor Principal: Rudinei Domingues da Cruz
rudineicruz@upf.br
Coautores: Rudinei Domingues da Cruz
Orientador: Prof. Dr. Tiago Thompsen Primo
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

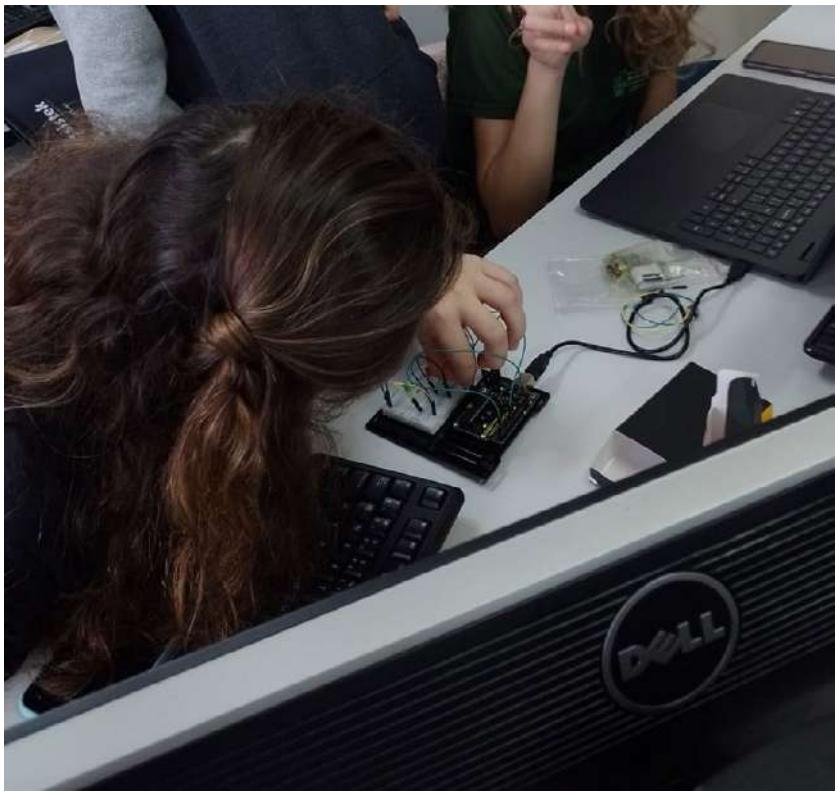
Introdução: É de conhecimento comum que a tecnologia está cada vez mais inserida em diferentes contextos, em uma sociedade cada vez mais marcada pela inovação tecnológica é necessária mudanças no ensino, sendo assim o presente trabalho visa apresentar um relato de experiência na inserção de processos criativos direcionados ao curso técnico em agropecuária mais especificamente na disciplina de Informática II, na busca de uma aprendizagem significativa. Os testes foram aplicados em 2 turmas totalizando 63 alunos envolvidos , era perceptível o desinteresse das turmas a falta de estímulo e por sua vez as dificuldades se sobressaiam, cenário este revertido com uma sala de aula mais interativa, dinâmica e produtiva.

Metodologia: Visando conectar os jovens em seus interesses e valores, buscou-se a inserção de ferramentas que estimule a criatividade a inovação e seus interesses pessoais, aproveitando então seus potenciais de desenvolvimento com dinâmicas interativas que fazem parte de seu dia a dia, formando indivíduos capazes de usar conceitos práticos e perspectivas computacionais em todos os aspectos de sua vida, seja ela profissional ou pessoal. Na busca da contemplação dos objetivos o plano de ensino foi adaptado visando a suprir os conteúdos da ementa da disciplina e inserção de métodos inovadores com aplicações voltadas para a agropecuária, estimulando o pensamento computacional que de acordo WING (2016, p.2) " …envolve a resolução de problemas, projeção de sistemas, e compreensão do comportamento humano, através da extração de conceitos fundamentais da ciência da computação". A disciplina foi dividida em quatro momentos o 1º apresentado e aplicado e desenvolvendo fórmulas no google planilha que estimulem o raciocínio lógico e assim preparar os mesmos para aplicações mais profundas, no 2º momento apresentado a impressora 3D e sua usabilidade instigando os mesmos com modelagens para uso no meio agropecuário e em 3º momento apresentado ao Arduíno, usando como exemplo a aplicação da horta inteligente mais precisamente da irrigação de modo que seja possível a otimização da colheita e aumento da produtividade, ao qual controla a irrigação, sejam a falta ou o excesso de água, promovendo a economia dos recursos hídricos, financeiros e do tempo, uma aplicação clássica utilizando

Arduíno deixando os alunos motivados e interessados afinal não era só uma teoria qualquer mas sim aplicações que poderiam ser feitas por eles mesmos. Para dar início foi usado simulador de eletrônica e modelagens 3D online Tinkercad disponível gratuitamente para professores e alunos o mesmo possui bibliotecas para Arduíno e Micro:bit integradas, ferramenta esta que possibilitou para que todos tivessem o pleno domínio antes das aplicações de fato, e assim executados diversas simulações e posteriormente foram divididos em grupos aos quais cada integrante do grupo tinha seu papel bem definido na busca de implementações e usabilidades destas tecnologias no contexto do agropecuária. Para finalizar o 4º momento foi de feedback e auto avaliação que de acordo TREVISANI (2019) "É fundamental que os alunos tenham consciência plena sobre o processo de aprendizagem do qual fizeram ou fazem parte, sendo capazes de perceber o que estão aprendendo, como estão aprendendo e o que podem fazer", assim se obteve o acompanhamento e o retorno dos participantes que por sua vez trouxeram aspectos positivos nesta abordagem.

Conclusão: Após o feedback , apresentou os seguintes resultados, com relação às aulas 63% dos alunos considerou ótimas e 36% boas, quando questionados se gostaram da metodologia adotada pelo professor 100% dos alunos responderam que sim e quando questionados a importância de estudos inovadores e tecnológicos com aplicações voltados para o agropecuária 98% responderam que sim é importante.

Referências: Trevisani, F. D. M. (2019). A importância do feedback na visibilidade da aprendizagem. Desafios da Educação. 2019 Disponível em : https://desafiosdaeducacao.com.br/feedback-na-aprendizagem/ . Acesso em: 16 de ago. 2022.
WING, Jeannette. PENSAMENTO COMPUTACIONAL–Um conjunto de atitudes e habilidades que todos, não só cientistas da computação, ficaram ansiosos para aprender e usar. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 9, n. 2, 2016.



A DIGNIDADE DO CONSUMIDOR SUPERINDIVIDADO: UMA ANÁLISE SOBRE A LEI 14.181/21 E O DIREITO DE RECOMEÇAR

Autor Principal: Sabrina Carla Kowalski
sabrinacarlakowalski@outlook.com
Coautores: Sabrina Carla Kowalski; Bruna Gonçalves do Prado
Orientador: Franco Scortegagna
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O princípio da dignidade da pessoa humana consiste em um dos fundamentos do Estado Democrático de Direito da República Federativa do Brasil, pois é o maior primado destes direitos e deve orientar toda a legislação bem como as decisões judiciais. Ao ser colocada em prática, permite que o homem possa realizar seu projeto de vida e desenvolver sua personalidade, com a garantia que toda coação externa que possa interferir e degradar sua existência seja impedida. A Constituição Federal de 1988 instituiu a proteção dos consumidores como um dos direitos e das garantias fundamentais, no entanto percebe-se que a situação do consumidor superendividados é incompatível a esse princípio, pois não possui condições de manter o mínimo essencial para a sua sobrevivência, vendo-se totalmente comprometido com as despesas rotineiras. Portanto, para sua efetivação, deve-se investigar meios que, possibilitem a reabilitação dos consumidores superendividados, com vistas à sua reinserção econômica e social.

Metodologia: Para a jurista Cláudia Lima Marques, o superendividamento é a "impossibilidade global do devedor pessoa física, consumidor, leigo e de boa-fé, de pagar todas as suas dívidas atuais e futuras de consumo (excluídas as dívidas com Fisco, oriunda de delitos e de alimentos) em um tempo razoável com sua capacidade atual de rendas e patrimônio." (MARQUES 2006, p.256). De fato, observa-se que o fenômeno do superendividamento está diretamente relacionado à democratização do crédito aos consumidores pessoas físicas, que surgiu no Brasil após o advento do Plano Real, em 1994, que estabilizou a economia. Mais recentemente, o problema foi agravado pela crise econômica decorrente, dentre outros fatores, da pandemia de Covid-19, que tem provocado desemprego e alta da inflação. O superendividamento é um problema sistêmico, e as possíveis causas são a publicidade excessiva, a concessão de crédito fácil e irresponsável e a falta de educação para o consumo, e os seus efeitos não afetam somente o consumidor superendividado e sua família, de modo que a dívida interfere diretamente no seu plano existencial e nas condições mínimas necessárias para uma vida digna, mas também afeta a sociedade e a economia como um todo, e como consequência desestabilizando-as. A lei 14.181/2021 surgiu com a promessa de trazer

uma regulamentação para o tratamento dos superendividados, além de possuir como premissa a efetivação de um plano de prevenção e tratamento, que possibilite a criação de uma espécie de recuperação financeira para o consumidor superendividado. Como medida preventiva a lei autoriza a intervenção estatal nas relações contratuais de consumo, em virtude do reconhecimento da vulnerabilidade do consumidor no mercado, além da responsabilização dos fornecedores quanto à concessão de crédito de modo irresponsável a consumidores que, desde o momento da contratação, não reuniam condições econômico-financeiras de pagar o empréstimo ou o financiamento, e for fim, tratar a educação financeira a ser destinada aos consumidores. A nova lei implementou mecanismos extrajudiciais e judiciais voltados ao tratamento do consumidor superendividado, de modo que menciona a instauração, pelo juiz, de "processo de repactuação de dívida", a pedido do consumidor superendividado, visando à realização de audiência conciliatória junto a todos os credores, para a apresentação de plano de pagamento com prazo não superior a cinco anos. O referido plano, precisa preservar o mínimo existencial, que seria a parcela indispensável dos rendimentos do consumidor necessária para arcar não somente com as despesas essenciais à sua sobrevivência, mas também à manutenção da sua dignidade e de sua família. Segundo Ingo Sarlet, trata-se de "um direito fundamental às condições materiais que asseguram uma vida com dignidade" (SARLET, 2007, p. 100). No entanto, nesta lei não há qualquer fixação de alternativas para as situações em que o pagamento das dívidas implique no comprometimento do mínimo existencial.

Conclusão: Portanto, conclui-se que houve um avanço no que tange as medidas preventivas e de tratamento, pois foram implementadas normas que visam o início de uma nova cultura de concessão de crédito. No entanto, ainda entende-se que é preciso evoluir no tratamento da questão, pois a lei carece de alguns ajustes, a fim de que possa proporcionar o recomeço de vários consumidores, resgatando-lhes a dignidade.

Referências: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.
BRASIL. Lei nº 14.181, de 1º de julho de 2021. Altera a Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, e a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, para aperfeiçoar a disciplina do crédito ao consumidor e dispor sobre a prevenção e o tratamento do superendividamento. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 1 jul. 2021.
MARQUES, Cláudia Lima; CAVALLAZZI, Rosângela Lunardelli. Direitos do consumidor endividado: superendividamento e crédito. Revista dos Tribunais, São Paulo, p.256. 2006.
SARLET. Ingo Wolfgang. Direitos fundamentais sociais, mínimo existencial e direito privado. Revista de Direito do Consumidor, São Paulo, n. 61, p. 100, 2007.

PRÁTICAS SOCIAIS DE ORALIDADE E ESCRITA NO CONTEXTO ESCOLAR

Autor Principal: Sabrina Caroline Bassani
bassanisabrina411@gmail.com
Coautores: Sabrina Caroline Bassani
Orientador: Marlete Sandra Diedrich
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Neste artigo, propõe-se a reflexão sobre a abordagem dada às práticas sociais de oralidade e escrita no ambiente escolar de ensino, além de evidenciar os educandos enquanto sujeitos que refletem sobre a linguagem. Para tanto, parte-se do pressuposto de que o ensino deve respeitar a integralidade da língua, privilegiando suas modalidades constitutivas. Além de levar em conta que o contexto escolar pode contribuir consideravelmente para que o educando se torne sujeito ativo e responsivo nas diferentes possibilidades de interação social que se dão por meio da linguagem, oral ou escrita.

Metodologia: Os fundamentos teóricos deste estudo, com base nesse entendimento e por essa perspectiva, seguem os princípios e pressupostos da abordagem dialógica de Mikhail Bakhtin e seu Círculo (1992, 2004), em que o sujeito é considerado como um ser social que se apropria da palavra por meio da experiência com o mundo que o cerca. Tais pressupostos dialogam com estudos de Marcuschi (2008, 2010) no que se refere à concepção de língua e às relações entre oralidade e escrita. Em relação ao ensino de língua no ambiente escolar, toma-se os pressupostos teóricos de Cagliari (1998), Fávero, Andrade e Aquino (2000), Leal (2008) e Signorini (2001). Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa de cunho descritivo, explicativo, bibliográfico e qualitativo.

Conclusão: Tal estudo demonstra que as práticas de oralidade e escrita no contexto escolar devem observar, entre outros aspectos, as experiências linguísticas que os educandos já possuem. Ao passo que, ao escrever, eles empregam elementos associados à língua falada que evidenciam as etapas do processo de aquisição da linguagem escrita, assim como as reflexões que estabelecem ao elaborar as suas produções.

Referências: BAKHTIN, M. VOLOCHÍNOV. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução Lúcia Lahud e Yara F. Vieira. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.
FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; AQUINO, Zilda G. O. Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 2000.
MARCUSHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
SIGNORINI, I. Construindo com a escrita "outras cenas de fala". In: SIGNORINI, I. (Org.). Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento. Campinas: Mercado de Letras, 2001. p. 97-134.

JORNADAS LITERÁRIAS E SUAS AUTORAS

Autor Principal: Sabrine Amalia Antunes Schneider
sabrineamalia@gmail.com
Coautores: Sabrine Amalia Antunes Schneider
Orientador: Fabiane Verardi
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Sobre a cultura literária, temos hoje uma grande participação feminina em que os textos produzidos apresentam personagens femininas mais consistentes com a identidade real do "sexo frágil". Procurando apontar o envolvimento das mulheres em um evento literário, o presente trabalho apresenta as autoras que fizeram parte das Jornadas de Literatura promovidas pela Universidade e cidade de Passo Fundo. O encontro tornou-se símbolo de luta pela leitura, que abraça demais ideologias e instrumentaliza o ato de ler ao colocar o criador do conteúdo vivo, presente. Tem-se, aqui, a cultura como direito de todo cidadão, mostrando como este evento tornou-se um patrimônio de Passo Fundo por ser culturalmente incluído na sociedade e incluir a sociedade. Destacando as temáticas abordadas, cita-se algumas Jornadas que tiveram autoras com falas pertinentes ao trabalho em questão.

Metodologia: As Jornadas Nacionais de Literatura passaram a ser um evento de renome para a emancipação de uma identidade literária aos sujeitos envolvidos neste processo de cultura. Segundo Eloy Martos Nunez (2011), a noção de um patrimônio intangível diz respeito ao espaço cultural que permite a edificação de ações voltadas a comunidade que auxiliam na construção da identidade local. As Jornadas Literárias não somente enquadram-se nesse conceito, como também viabilizam a discussão de temas ligados à cultura e aos movimentos sociais e políticos que ocorrem durante suas execuções. As Jornadas de Literatura conseguem se emancipar ao dar voz também ao gênero silenciado, que antes não puderam ter acesso na escrita, tampouco a leitura, e passam a constituir em suas programações àquelas que são, acima de tudo, femininas. E por essa razão, escritoras que não se calam. Na segunda Jornada realizada, Lya Luft apresenta, em sua fala, a mulher como tema e como autora na literatura, um belo (e emergente) assunto a ser tratado pela primeira convidada da Jornada. E, de uma forma eloquente, pontua que o ato de escrever não escolhe o sexo, que, ao escrever, todos somos vozes de outros dentro de nós, que a mulher, de fato, irá escrever mais sobre mulher pois é sobre sua vida, sua história. Por isso, segundo sua voz, as autoras podem ser temidas ou amadas, por se mexer em feridas da sociedade que machucam na metade feminina e masculina do mundo, por ainda estar desorganizada. A autora abriu espaço as demais que viriam às Jornadas. Em todas as Jornadas de Literatura houveram participações femininas, e algumas serão destacadas devido a temática que apresentaram. A segunda Jornada

de Literatura contemplou autoras que falaram sobre a criação literária e a autoria feminina. Nélida Piñon faz uso da expressão "condição da mulher", que limitou por muito tempo a emancipação feminina; Marina Colasanti ressalta as mulheres do passado e seus pseudônimos. Na Jornada seguinte (1988), Adélia Prado fala sobre a mulher como personagem e autora, sem ver uma separação entre homem e mulher. Pela V Jornada em 1993, as mulheres passam a ter uma presença maior e a falar de assuntos ligados à escrita, à literatura, à linguística, à leitura. A X edição da Jornada apresentou a arte da inclusão, havendo um painel sobre a mulher em sua transição de personagem à autora. Na 12ª Jornada de Literatura, Lya Luft retorna ao palco para falar sobre Arte e Transcendência.

Conclusão: Ao focar nas mulheres que participaram das Jornadas de Literatura, foi possível estabelecer diálogos entre ideias distintas que, além de ampliarem o universo de leitores, proporcionou a ampliação de reflexões para meninas leitoras sentirem na escrita uma possibilidade de serem ouvidas, não somente pela liberdade que podem ter, mas para terem a emancipação em um espaço somente delas.

Referências: LUFT, L. A mulher na ficção: a mulher como tema e como autora. AGUIAR, Vera Teixeira de; ROSING, Tania Mariza Kuchenbecker. (org.) Jornadas literárias; o prazer do diálogo entre autores e leitores. Passo Fundo: Gráfica e Ed. da Universidade de Passo Fundo, 1991.
NÚNEZ, E. A cultura no contexto de patrimônio cultural intangível. In: ROSING, Tania Mariza Kuchenbecker; RETTENMAIER, Miguel. (org.) 30 anos de Jornadas Literárias: estudos: edição comemorativa. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2011.
RETTENMAIER, M. Quando a leitura é patrimônio. In: ROSING, Tania Mariza Kuchenbecker; RETTENMAIER, Miguel. (org.) 30 anos de Jornadas Literárias: estudos: edição comemorativa. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2011.

GUIA SENSÍVEL PARA DEFICIENTES VISUAIS

Autor Principal: Samuel Andrade
189849@upf.br
Coautores: Samuel Andrade; Carol Noskoski; Andressa Polo; Mauren Serafini
Orientador: Janine Fleith Medeiros
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Deficiência Visual, é uma condição física caracterizada pelo comprometimento total ou parcial da visão que pode ser congênita ou adquirida ao longo da vida. Segundo dados do IBGE, no Brasil, mais de 6,4 milhões de pessoas possuem algum tipo de deficiência visual. Baseado nessas informações e na análise do cotidiano "comum" aos estudantes, foi criado um estudo sobre o desenvolvimento de um produto que visa melhorar a locomoção segura dos deficientes visuais. Nota-se que os pisos táteis presentes nos centros urbanos, não são suficientes para garantir a acessibilidade de locomoção independente e segura de pessoas com deficiência visual, analisando que eles não são presentes nas ruas, apenas nas calçadas, e também foi analisado que em sua maioria, não recebem manutenção constante e são facilmente degradados. Por isso, esse estudo pode trazer a essas pessoas, a possibilidade de maior locomoção independente e segura.

Metodologia: O estudo de desenvolvimento do produto foi aplicado em sala de aula, na matéria de gerenciamento de projetos, onde descrevemos toda a ideia e etapas necessárias para o desenvolvimento do produto, e então seguimos com a pesquisa. Na descrição das etapas que seriam utilizadas no desenvolvimento do projeto, cuidados em pautar as etapas de criação, segundo o modelo de gerenciamento do PMBOK GUIDE 8º EDIÇÃO que prevê formas de organização da equipe e processos importantes de organização do projeto. Também utilizamos na composição e separação das etapas, a Análise de Método de Construção de Bruno Munari, que prevê a separação de informações, visando melhor organização e definição de ações durante o desenvolvimento de criação. Na pesquisa, utilizamos o navegador de internet para a coleta de dados, a leitura de artigos relacionados ao tema e também decidimos validar a ideia com pessoas que poderiam se tornar usuários do produto. A ideia foi validada por meio de uma entrevista realizada com uma estudante da Universidade de Passo Fundo que é portadora de baixa visão. Foram levantados dados principais, como: 1- Como é a locomoção e a vida de um portador da deficiência visual? 2- Como funciona a bengala guia dos deficientes visuais? 3- Quais são os aspectos materiais do produto? 4- Quais são as vantagens e desvantagens da bengala? 5- Como é a experiência de compra dos deficientes visuais? 6- O que seria imprescindível na elaboração do novo produto? 7- Qual é o custo médio na aquisição desses produtos? Depois da coletadas essas e introduzidas no projeto, essas informações foram de grande ajuda na compreensão do que era necessário para desenvolver o

projeto da guia sensível para deficientes visuais. Com essas informações, desenvolvemos o projeto de uma guia sensível, que capta através de um sensor ultrassônico, movimento e velocidade e transmite tais informações com um algoritmo que as lê e retorna ao usuário com níveis de vibrações pré programadas, indicando o nível de proximidade e perigo ao qual está exposto, conseguindo evitar a colisão com o objeto em locomoção.

Conclusão: Concluiu-se a partir da pesquisa, que o produto teria muito a acrescentar a sociedade e que o campo de pesquisa, ainda tem muito a se expandir, podendo atingir outros produtos. Espera-se que desse projeto, saiam inspirações a outras pesquisas na área, e que um dia, as deficiências das pessoas, passem a se tornar apenas características compositoras da vida delas, e não impeditivos.

Referências: DA SILVA INÁCIO, C. D.; PASCHOAL RAPHAEL, G. Bengala Eletrônica para Deficientes Visuais. Revista Alomorfia, v. 5, n. 1, p. 220-234, 10 jun. 2021. Disponível em: https://www.alomorfia.com.br/index.php/alomorfia/article/view/113 data de acesso: 14/08/2022
Bengala Multissensorial, Izabela R. Ferreira1, Allan K. Teotonio1, Letícia Maia1, Flávia M. A. Lopes1, 1Coordenação de Ciência da Computação- Centro Universitário do Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB) disponível em: https://mail.google.com/mail/u/0/?ogbl#inbox/FMfcgzGqPzChFVPMvTjKWPRKRrwfcnvV?projector=1&messagePartId=0.1 data de acesso: 14/08/2022

DA RELAÇÃO ENTRE SÓCRATES E A FILOSOFIA: UMA FORMA DE VIVER

Autor Principal: Samuel Martini
188511@upf.br
Coautores: Samuel Martini
Orientador: Prof. Dr. Altair Alberto Fávero
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O artigo intitulado como, Da relação entre Sócrates e a filosofia: uma forma de viver, possui por objetivo, identificar a forma pela qual Sócrates encontra na filosofia uma forma de apreciar e de adentrar num percurso que simboliza um modo de viver. À vista disso, o escrito busca tomar como referência a obra Apologia de Sócrates, que serve como companheira do percurso a ser trilhado, acompanhando e disponibilizando as razões que justificam a procedência socrática em relação ao impulso da filosofia. Sendo assim, primeiramente, o texto nutre-se na meta de investigar como se dá o convite ao filósofo, ou seja, na forma pela qual ele estrutura sua ligação com a sabedoria, arquitetando, desse modo, os elementos de seu percurso. Para, por conseguinte, verificar as formas pela qual ele executa esse processo, o qual estampa e simboliza sua forma de viver.

Metodologia: Como ponto inicial da discussão, destaca-se, em primeiro plano, a influência de uma frase disponibilizada no diálogo platônico Teeteto, "Eu sou totalmente esquisito (átopos), e não crio senão aporia" (Teeteto, 149a). Através dessa frase, dois elementos chamam a atenção, àtopos e aporias. Detalhando um pouco de cada um deles, àtopos significa a negação de um lugar, enquanto aporias concentra-se em não atingir uma definição específica. Mas, diante disso, o que Sócrates, de fato, quer dizer com isso? Sócrates, por meio desse relato, acaba ele próprio determinando o seu lugar, ou seja, ele mesmo cria o seu topos, uma vez que é possível dizer que este não-lugar corresponde a um lugar. E mais, Sócrates mostra ter o seu lugar, não definido pelos outros, mas que ele mesmo o define, um lugar que ele não abre mão nem na iminência da morte. Detalhando um pouco esse lugar, nota-se que ele está ligado à filosofia, e por meio disso, estabelece uma forma de vida. Alicerçado nisso, a execução dessa fundamentação em torno da filosofia nasce de um processo direto com a condição doxástica do indivíduo que representa a opinião acerca das coisas. Ou seja, Sócrates desenvolve um projeto que busca trabalhar a dóxa, a opinião do indivíduo, para, assim, chegar a ephisteme e que é a estruturação de um saber coerente, e não de um saber absoluto. Nutrir um saber absoluto, é estar está imerso num lugar estabilizado, num topos, e, tal fato, contudo, explicita o objetivo de Sócrates que repousa justamente em desestabilizar este lugar

criado, ele busca um átopos, e, com isso, atribui à filosofia o encargo de ser a protagonista para fazer tal desconstrução. Com isso, diante de recorrentes interpelações, Sócrates passa a contemplar no exame e no questionamento uma forma de ocupar-se, maneira pela qual estabelece uma forma de viver, por meio do contato filosófico. Seu dever, em suma, é impulsionar no outro a ciência de que ele deve ocupar-se consigo mesmo, pois só a partir do momento em que ele desenvolve isso, é que, de fato, ele poderá se ocupar com outro. Diante do exposto, convém denotar que, essa dimensão em torno do ocupar-se, proporciona um passo fundamental que consiste no desenvolvimento do exercício de voltar a si mesmo. Fica visível, dessa forma, que o filósofo confere tamanho grau de perplexidade em seu interlocutor, que, apenas, por meio dele, torna-se possível refletir se de fato estava ocupando-se de si, e, se sim, se estava fazendo da forma correta. Uma vez que, ocupar-se de si, verdadeiramente, é o contato e a execução do desenvolvimento de trabalhar a própria alma, negligenciando tudo aquilo que impede este cuidado. Desse modo, compreende-se o motivo de bem ocupar-se consigo, antes de vir a ocupar-se com o outro, dada a complexidade que envolve tal processo. Visto que, apenas pelo repertório recheado pelas experiências, é que se pode desenvolver um exercício que possa vir a auxiliar para que o outro também possa vir a ocupar-se consigo mesmo.

Conclusão: Tendo em vista a importância em torno das dimensões do ocupar-se, fica nítida a forma pela qual Sócrates arquiteta seu modo de viver. Tal postura justifica o motivo pelo qual o filósofo jamais procederia de forma distinta com o que fora exposto, dado que, a essência de seu lugar está ligada diretamente com sua conduta, a qual estampa o ato de encontrar e apreciar na filosofia uma forma de viver.

Referências: DALBOSCO, Claudio Almir. O mestre na praça: sentido pedagógico das metáforas socráticas. Revista Espaço Pedagógico, v. 16, n. 1, p. 50-57, 17 out. 2017. Disponível em: <http: seer.upf.br/index.php/rep/article/view/7450>. Acesso em: 10 de maio de 2022.
PLATÃO. Apologia de Sócrates. 3. Ed. Ver. E bilíngue. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: ed. ufpa, 2015.
O. Teeteto. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: ed. ufpa, 1988.
ROSSETTO, Miguel da Silva e SANTOS, Francisco Santos. Psicanálise, Inquietude de si e Formação Humana: uma reflexão sobre o tempo e a transitoriedade. 2022 (No prelo).

DA REFLEXÃO ACERCA DO CUIDADO: A PROBLEMÁTICA LIGAÇÃO ENTRE EMPREENDEDORISMO E EDUCAÇÃO

Autor Principal: Samuel Martini
188511@upf.br
Coautores: Samuel Martini
Orientador: Prof. Dr. Altair Alberto Fávero
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente escrito, intitulado como Da reflexão acerca do cuidado: a problemática ligação entre empreendedorismo e educação, possui por objetivo fazer uma análise sobre a inserção do empreendedorismo no meio educacional, sobretudo pela abrangência e relevância que o tema vem ganhando nos últimos anos. À vista disso, como pontos da discussão, cabe fazer uma singela aproximação com o termo empreendedorismo, para, por conseguinte, buscar explicitar a força que a educação empreendedora vem apresentando nas salas de aula. Para isso, como companheiro deste percurso, será tomada por base a análise de alguns artigos, desenvolvidos por pesquisadores do tema. Tais escritos buscam evidenciar alguns pontos que são consequência dos parâmetros que este tema vem ganhando, entre os quais, destaca-se, principalmente, uma rasa associação entre o termo e sua ligação como um possível "sinônimo" de empregabilidade.

Metodologia: Com base na proposta elencada, entre os pontos a serem discorridos, o primeiro, repousa na proximidade com o termo empreendedorismo. Como apresentado em um dos artigos, a inserção do empreendedorismo na educação básica, o entendimento acerca do termo empreendedorismo, ao longo do tempo, passou por evoluções, tendo em seu início um cunho mais relacional até chegar na definição comumente mais conhecida, atualmente, com um significado estreitamente ligado ao conceito de inovação. Diante disso, uma das contribuições a serem mencionadas, compete ao economista Joseph Schumpeter que o texto busca mencionar, o qual "nomeia o empreendedor como sendo o agente causador de uma chamada 'destruição criativa'. O autor enfatiza que o empreendedor está ligado à inovação e associa o termo ao indivíduo que irá promover a expansão do desenvolvimento econômico (SCHUMPETER, 1987; apud SILVA; CÁRIA, 2015, p.4569)". No Brasil, o ensino do empreendedorismo começou a receber seu espaço a partir da década de 1980, sendo oriunda dos cursos superiores no país. Destinando o olhar ao contexto atual, é importante destacar que já tramitou no Governo Federal Brasileiro que o empreendedorismo se tornasse disciplina obrigatória nos currículos, englobando desde o ensino fundamental até o ensino superior no país. À vista do exposto, entretanto, cabe mencionar que, por mais que o tema empreendedorismo esteja em crescente abordagem, quando o mesmo

é relacionado à educação básica, nota-se que ainda é uma questão pouco discutida no ambiente acadêmico. Da mesma forma, é importante fazer uma aproximação com outras visões acerca do impacto que esse viés empreendedorista vem causando. Enquanto muitas perspectivas tendem a associar tal viés como uma fonte de resoluções para a lógica do mercado, outras, pouco ouvidas, ligam o alerta para os perigos que o mesmo pode vir a causar. Para exemplificar, entre as críticas, destaca-se a posição da educação que se encontra à mercê dos caprichos que a lógica econômica e as necessidades de mercado apresenta, principalmente ao destinar o olhar ao ensino médio pelo qual nota-se, como contempla o texto: "a ênfase na necessidade de um currículo cada vez mais flexível, para se adequar a um mundo produtivo em constante transformação e cada vez mais instável, que agora demanda uma qualificação para a 'vida' (SILVA; CÁRIA, 2015, p.4577, grifo do autor)". Dessa forma, para concluir, torna-se pertinente adotar um olhar cauteloso com relação ao impacto e a exaltação das vias empreendedoristas, já que, pela visão enaltecedora que se está construindo em torno dela, acaba colocando como pauta formar uma pedagogia empreendedora voltada a seus caprichos, o que contrapõe o seu verdadeiro papel, uma vez que "a educação deve ajudar na superação da lógica desumanizadora do capital, que tem no individualismo, no lucro e na competição os seus fundamentos e que sinalize um modo societal que aponte para a superação do capital (COAN, 2012, pg.12)".

Conclusão: Diante do exposto, tendo em vista o impacto que a pedagogia empreendedora vem causando, sobretudo no ambiente formativo, acaba por ser necessário, cada vez mais, assumir uma postura que faça frente e que promova um redirecionamento, propiciando uma pedagogia que busque contemplar os verdadeiros interesses sociais, e não, os desumanizadores interesses dirigidos e pautados pelo mundo produtivo.

Referências: SILVA, Fernanda Góes da Silva; CÁRIA, Neide Pena. A inserção do empreendedorismo na educação básica. In: EDUCERE – XII Congresso Nacional de Educação, 2015, Curitiba, Paraná. Anais do XII Congresso... Paraná: PUCPR, 2015.
COAN, Marival. Educação para o empreendedorismo como estratégia para formar um trabalhador de novo tipo. IX ANPED Sul, Caxias do Sul, 2012.
SILVA, Roberto Rafael Dias da. A individualização dos percursos formativos como princípio organizador das políticas curriculares para o Ensino Médio no Brasil. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em educação, [S.I.], v. 27, n.103, p.426-447, 2019. ISSN 1809-4465. Disponível em: https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/ensaio/article/view/1254.

PRODUÇÃO DE ENZIMAS AMILOLÍTICAS E CELULOLÍTICAS POR FERMENTAÇÃO SUBMERSA

Autor Principal: Samuel Teixeira Lopes
samueelsath@gmail.com
Coautores: Samuel Teixeira Lopes; Rafaela Julyana Barboza Devos; Leticia Eduarda BendeR
Orientador: Luciane Maria Colla
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As enzimas são biocatalisadores que apresentam alta seletividade e especificidade para a interação com diferentes substratos. Elas são aplicadas em diversos processos biotecnológicos e apresentam alta demanda no mercado mundial. Entre as enzimas produzidas estão as amilases, que são capazes de degradar o amido em unidades de glicose, e as celulases, que atuam na hidrólise da celulose em açúcares simples como glicose e celobiose (MOUSA et al., 2022). As enzimas são produzidas por processos fermentativos submersos ou em estado sólido. A fermentação submersa (FSm) é aquela em que microrganismos são inoculados em um meio líquido, onde os nutrientes para seu desenvolvimento ficam solubilizados ou em suspensão. A FSm é o principal processo para a produção enzimática a nível industrial devido ao controle de parâmetros como pH, temperatura e suplementação de nutrientes. Neste contexto, este trabalho buscou estudar a produção de amilases e celulases por fermentação submersa.

Metodologia: Foram estudadas bactérias isoladas de mix de frutas (Bactéria A) e de resíduos de bagaço de cana-de-açúcar (Bactéria B). As bactérias foram pré-inoculadas em meio PCA durante 48 h a 30 °C e 100 rpm e posteriormente foram inoculadas em um meio fermentativo esterilizado composto por farinha de triticale (FT) e bagaço de cana-de-açúcar (BC), na proporção de 80% de FT e 20% de BC (m/m). A fermentação foi conduzida por 7 d a 30 °C e 100 rpm. As atividades enzimáticas foram determinadas a partir da quantificação de açúcares redutores pelo método de 3,5-DNS (MILLER, 1959). Foram realizados 12 experimentos variando fatores como bactéria, pH, fonte de N e concentração da fonte de N, concentração de glicose, solução de micronutrientes e pré-tratamento do substrato. Para determinar a atividade enzimática, foram utilizados amido 1% (pH 7,0) e CMC 1% (pH 4,8) como substratos padrões para amilase e celulase, respectivamente. A Figura 1 apresenta as atividades amilolíticas para os ensaios realizados. Os resultados das atividades enzimáticas celulolíticas estão apresentados na Figura 2. Foi analisada a produção enzimática nos dias 0 (T0), 1 (T1), 3 (T3), 5 (T5) e 7 (T7). De modo geral, houve uma tendência de aumento da atividade amilolíticas (AA) ao longo do tempo, sendo os menores resultados no T0 e um pico de AA em T5 para os experimentos 1 a 8 e T7 para os experimentos 9 a 12. Essa tendência de

aumento na produção enzimática ao longo do tempo é relacionada com o crescimento microbiano. Destacam-se os experimentos 4 e 6 que apresentaram as maiores atividades enzimáticas no tempo T5 (respectivamente 6,36 U/mL e 7,44 U/mL) e os experimentos 10, 11 e 12, com maiores atividades no tempo T7 (6,37 U/mL, 5,26 U/mL e 5,29 U/mL, respectivamente). O elevado teor de amido presente na FT (~70%), pode ser um indutor para a produção de amilases. Além disso, as fibras afetam o crescimento microbiano e a síntese enzimática. Sendo o BC composto de, em média, 11 a 13% de fibras, pode-se levantar a hipótese de que este substrato é bastante promissor como substrato para a produção de enzimas. Semelhante à produção de enzimas amilolíticas, os resultados de atividade celulolítica apresentaram uma tendência de aumento ao longo do tempo, com pico em 5 dias. O experimento 6 apresentou a maior atividade celulolítica tanto no tempo T5 (5,54 U/mL), quanto no tempo T7 (4,05 U/mL) entre todos os experimentos. A composição hemicelulósica do BC pode favorecer a produção enzimática, visto que, por ser uma estrutura bastante complexa, há a indução na excreção de enzimas degradantes desse material para as bactérias utilizarem-na como fonte de nutrientes. Além disso, há a presença de celulose e hemicelulose nas cascas dos grãos de FT, o que também favorece a secreção dessas enzimas (DEVOS, 2022). A partir desses resultados, pode-se otimizar as condições da fermentação, estudando diferentes variáveis e níveis, visando maximizar a secreção das enzimas amilolíticas e celulolíticas pelas bactérias estudadas.

Conclusão: A utilização de BC é viável para produzir enzimas celulolíticas e sua combinação com FT mostra-se uma alternativa para redução de custos através da utilização de substratos alternativos para a FSm. Os resultados demonstraram que a produção enzimática foi maior em T5 para as amilases e celulases. Assim, a fermentação poderia ser encerrada em 5 dias com uma elevada produção enzimática.

Referências: DEVOS, R. J. B.Produção de enzimas e bioetanol a partir de matérias-primas amilácease resíduos de hortifruti. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos),Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo/RS, 2022

MILLER, G. L. Use of dinitrosalicylic acid reagent for determination of reducing sugar. Anal. Chem., v. 31, p. 426-428, 1959.4

MOUSA, A. A. A.; HASSANE, A. M. A.; GOMAA, A. E. F.; ALJURISS, J. A.; DAHMASH,N. D.; ABO-DAHAB, N. F. Response-Surface Statistical Optimization of Submerged Fermentation for Pectinase and Cellulase Production by Mucor circinelloides and M. hiemalis. Fermentation, v. 8, p. 205, 2022.

Figura 1- Atividade enzimática amilolítica avaliada ao longo da fermentação submersa

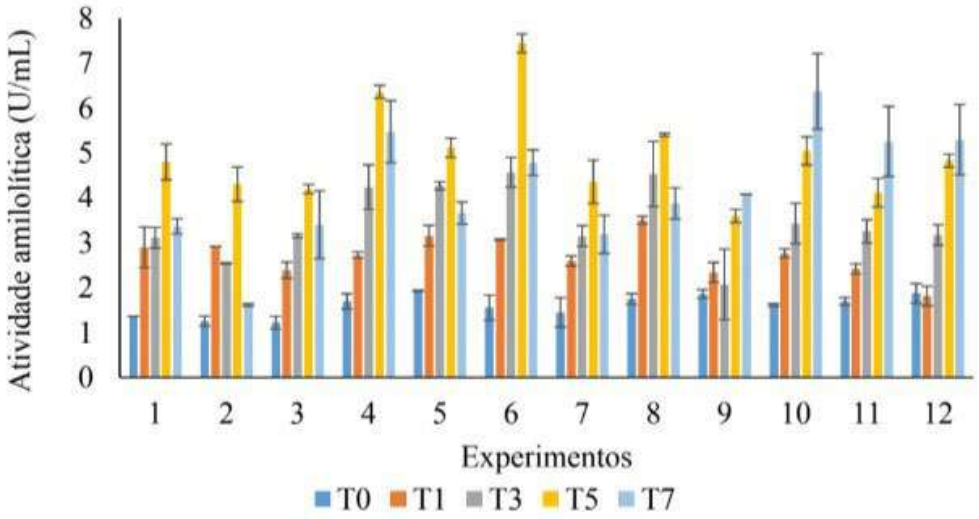
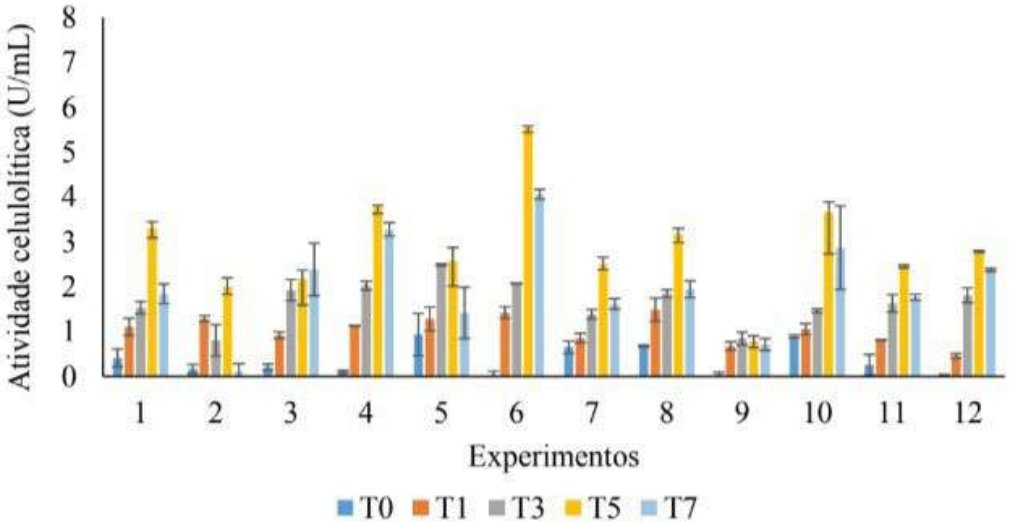


Figura 2- Atividade enzimática celulolítica avaliada durante a fermentação submersa



PSE: VÍNCULO ENTRE A SAÚDE E A EDUCAÇÃO

Autor Principal: Sandrini dos Santos Cato
176858@upf.br
Coautores: Sandrini dos Santos Cato; Larissa Borges; Taiane Feiten; Isabel Ines Zamarchi Lanferdini; Sandra Maria Vanini
Orientador: Sandra Maria Vanini
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma parceria dos Ministérios da Saúde e da Educação, por meio da colaboração dos profissionais de saúde e profissionais da educação, tendo como objetivo cooperar com o ensino e aprendizado por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com intuito ao enfrentamento das vulnerabilidades que prejudicam o desenvolvimentos de crianças e jovens das escolas da rede pública. O PSE é composto por treze eixos e tornando-se obrigatório a realização de pelo menos três desses. Através disso, o Projeto Rede de Cuidados Territoriais (PRCT) juntamente com a Unidade de Saúde e a escola Guaracy Barroso Marinho do bairro José Alexandre Zachia do município de Passo Fundo, organizaram atividades propostas para algumas turmas da escola. Diante disto, o resumo tem como objetivo descrever a importância do vínculo entre a saúde e a escola para a formação integral e melhoria da qualidade de vida dos estudantes.

Metodologia: O presente resumo foi construído através de práticas vivenciadas por acadêmicas do Curso de Enfermagem, sendo bolsistas extensionistas do PRCT, juntamente com as alunas que estavam em campo prático para realização do estágio curricular supervisionado na Unidade de Saúde. O PRCT é um projeto que realiza atividades diariamente com a população do bairro José Alexandre Zachia, em parceria com a Unidade de Saúde e as escolas, para melhor atender as necessidades e demandas que esses moradores carecem, principalmente por se encontrarem em situação de extrema vulnerabilidade. O PSE é um programa vinculado às atividades que visa a promoção, prevenção e atenção à saúde dos alunos, e a partir disso foi desenvolvido oficinas com temas pertinentes relacionados ao bullyng, respeito, convívio social e violência, aplicados nas turmas do sétimo e nono ano, práticas corporais, atividade física, lazer e alimentação saudável, aplicado com as turmas do sexto ano, e com as turmas dos oitavos anos, foi trabalhado sobre gravidez na adolescência, métodos contraceptivos e ISTs. Nas oficinas foram apresentados slides de forma didática sobre cada temática, explicando o conceito e a importância desses assuntos que já foram vistos em sala de aula, mas reforçado e exemplificado por acadêmicos da área da saúde direcionado para prevenção e promoção à saúde, dando ênfase a importância do apoio e à privacidade em conversar com profissionais capacitados. Desta forma, os estudantes puderam

compreender mais sobre os assuntos abordados, tirando suas dúvidas e refletindo sobre o auto cuidado à saúde e os impactos que esses temas podem trazer ao longo das suas vidas.

Conclusão: Concluiu-se a importância da parceria entre saúde e escola, pois oferece grandes benefícios para os adolescentes, podendo assim, auxiliar na melhoria da qualidade de vida desses indivíduos e promover a prevenção de agravos durante o desenvolvimento desses jovens.

Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Programa Saúde nas Escolas. 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/pnaes/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/14578-programa-saude-nas-escolas.

INFLUÊNCIA DA IRRIGAÇÃO COM ÁGUA OZONIZADA E DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO À DENTINA RADICULAR

Autor Principal: Sara De Figueiredo Ribeiro
sarah_fribeiro@hotmail.com
Coautores: Sara De Figueiredo Ribeiro
Orientador: João Paulo De Carli
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A terapia de canais radiculares é dependente de instrumentação e soluções irrigantes adequadas. O hipoclorito de sódio (NaOCl) é o irrigante "padrão ouro" devido à sua atividade antimicrobiana e dissolução de tecidos orgânicos. Contudo, é necessário concentração elevada e longo tempo de exposição ao NaOCl para eliminação de bactérias persistentes, fazendo o mesmo ter alto poder citotóxico. Dessa forma, substâncias irrigantes alternativas têm sido pesquisadas na descontaminação de canais radiculares, a exemplo da água ozonizada, já que, o ozônio na fase aquosa tem a vantagem de ser biocompatível e não ser mutagênico (OZNURHAN et al., 2015). A terapia fotodinâmica (PDT) mostra-se como recurso promissor quanto ao grau citotóxico (GOMES FILHO et al., 2016). Portanto, este estudo tem o objetivo avaliar, in vitro, os efeitos da água ozonizada como solução irrigadora e da terapia fotodinâmica (PDT) na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular.

Metodologia: Sessenta raízes de incisivos bovinos serão ampliadas com o mesmo protocolo de preparo. As amostras serão divididas em 6 grupos (n=10) de acordo com a substância irrigante auxiliar e aplicação ou não de PDT para desinfecção dos canais radiculares: G1 – água destilada (DW); G2 – hipoclorito de sódio 5,25% (HS); G3 – água ozonizada (OW); G4 – água destilada + PDT (DW+PDT); G5 – hipoclorito de sódio 5,25% + PDT (HS+PDT); G6 – Água ozonizada + PDT (OW+PDT). Para aplicação da PDT, os canais radiculares serão preenchidos com azul de metileno a 0,01%, ativado por laser de baixa intensidade com 100 mW de potência, 690 nm de comprimento de onda, utilizando-se uma fibra óptica intracanal com diâmetro de 600μm. Os pinos de fibra de vidro serão cimentados com cimento resinoso autoadesivo dual RelyX U200. Sete dias após a cimentação, será realizada a secção das raízes no formato de discos, os quais serão submetidos ao teste de Push Out (PO) em máquina universal de ensaios. Os valores de resistência de união serão analisados estatisticamente por ANOVA e teste de Tukey. Os padrões de falha serão analisados pelo teste qui-quadrado. Os testes estatísticos serão realizados em um nível de significância de 0,05. Entretanto, até o momento, apenas foi iniciada a execução de dois grupos, descritos como G1

e G2. Válido ressaltar, que a pesquisa segue em andamento com a execução do grupo G3, tendo o cuidado de realizar toda metodologia proposta até a sua finalidade, quanto análise estatísticas dos dados, os quais serão obtidos na conclusão desta pesquisa.

Conclusão: No que diz respeito as considerações finais, ainda não se pode ter resultados concretos a respeito do experimento, pois não foi realizado análise estatística. Porém espera-se, que não ocorra interferência negativa da água ozonizada e da terapia fotodinâmica (PDT) na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular, por meio do teste de push out (PO).

Referências: GOMES-FILHO, J. E.; SIVIERI-ARAUJO, G.; SIPERT, C. R.; DA SILVA SANTOS, L. M.; DE AZEVEDO QUEIROZ, I. O.; MARTINS, C. M.; DO CARMO, M. N K.; CINTRA, L. T. A.; DEZAN-JUNIOR, E.; BAGNATO, V. S.; CHAVES-NETO, A. H.; DE OLIVEIRA, S. H. P. Evaluation of photodynamic therapy on fibroblast viability and cytokine production. Photodiagnosis Photodyn Ther, v. 13, p. 97-100, 2016.
OZNURHAN F.; OZTURK C.; EKCI E. S. Effects of different cavity-disinfectants andpotassium titanyl phosphate laser on microtensile bond strength to primarydentin. Niger J Clin Pract, v. 18, n. 3, p. 400-404, 2015.

O SENTIDO DAS PALAVRAS EM CAPAS DE REVISTAS FEMININAS

Autor Principal: Shaidi Natalli da Silva Carneiro
shaidicarneiro@hotmail.com
Coautores: Shaidi Natalli da Silva Carneiro
Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O tema desta pesquisa foca no estudo do sentido dos adjetivos, em capas de revistas femininas, construído com base nos estudos da linguagem, sob o viés da enunciação benvenistiana, tomando a língua em uso. Justifica-se a escolha deste tema, pois, as formas da língua convocam a pensar o sentido que se constrói em textos. Nesta pesquisa, destacam-se as capas de revistas femininas, enquanto gênero textual que possibilita a descrição do uso e da organização da língua em dadas situações discursivas. Este trabalho será realizado em duas seções, a saber: a) na primeira temos a conceituação dos adjetivos, usando duas gramáticas normativas da língua portuguesa: a de Carlos Henrique da Rocha Lima (2011) e a de Evanildo Bechara (2009); b) na segunda, apresentamos a teoria que orienta o nosso estudo, partindo da definição de enunciação de acordo com Benveniste (1989). Finalizamos com considerações finais.

Metodologia: O tema desta pesquisa foca no estudo do sentido dos adjetivos, em capas de revistas femininas, construído com base nos estudos da linguagem, sob o viés da enunciação benvenistiana, tomando a língua em uso. Justifica-se a escolha deste tema, pois, as formas da língua convocam a pensar o sentido que se constrói em textos. Nesta pesquisa, destacam-se as capas de revistas femininas, enquanto gênero textual que possibilita a descrição do uso e da organização da língua em dadas situações discursivas. Este trabalho será realizado em duas seções, a saber: a) na primeira temos a conceituação dos adjetivos, usando duas gramáticas normativas da língua portuguesa: a de Carlos Henrique da Rocha Lima (2011) e a de Evanildo Bechara (2009); b) na segunda, apresentamos a teoria que orienta o nosso estudo, partindo da definição de enunciação de acordo com Benveniste (1989). Finalizamos com considerações finais.

Conclusão: Este trabalho tem uma significância para a autora, pois trará diversos saberes sobre como nas revistas, junto a suas capas, a mulher está simbolizada, assim como o enunciado que a acompanha, construindo sentidos e, assim, influenciando os sujeitos – que vivem em sociedade – que as lê.

Referências: BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Lucerna, 2009.

BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral I. 3. ed. Campinas, SP: Editora da Universidade Federal de Campinas, 1991.
_____. Problemas de linguística geral II. Tradução: Eduardo Guimarães. Campinas, SP: Editora da Universidade Federal de Campinas, 1989.
FLORES, V. N. Introdução à Teoria Enunciativa de Benveniste. 1. ed. São Paulo: Editora Parábola, 2013.
LIMA, R. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 49. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

COMPLEXO RESPIRATÓRIO SUPERIOR FELINO - RELATOS DE TRÊS CASOS

Autor Principal: Sofia Girotto Fronchetti
185252@upf.br

Coautores: Sofia Girotto Fronchetti; Isadora Fappi Scherer; João Gabriel Vessozi Corrêa De Camargo; Bianca Maria Odorcick; Milena Zanoello Bertuol

Orientador: Prof. Dr. Renan Idalencio

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O complexo respiratório superior felino (CRSF) é uma enfermidade infecciosa que acomete o trato respiratório de felinos, causada por agentes virais (Herpesvírus e Calicivírus) e bacterianos (Bordetella bronchiseptica, Chlamydophila felis e Mycoplasma sp.) que está constantemente presente na rotina clínica. Os vírus citados promovem a viremia inicial, o que ocasiona sinais como espirros, secreções nasais e oculares, conjuntivites, inapetência e febre. Já em alguns pacientes, há evolução para infecções bacterianas em trato oftálmico e respiratório anterior. Portanto, este trabalho tem como objetivo relatar e comparar a evolução clínica de três casos de CRSF em felinos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo.

Metodologia: O primeiro paciente atendido foi um felino, macho, sem raça definida (SRD), de 7 meses de idade, que apresentava congestão nasal bilateral com secreção serosa. Os sinais clínicos iniciaram no dia anterior à consulta e o animal não havia recebido nenhum tratamento até o momento. O segundo paciente era um felino, fêmea, também SRD e com 7 meses de idade, que ao iniciarem-se seus sinais foi imediatamente trazida para avaliação, e apresentava secreção serosa nasocular, espirros, ruído inspiratório superior e conjuntivite em ambos olhos com olho esquerdo apresentando mais quemose. Já o terceiro paciente diz respeito a um felino, fêmea, SRD, de 5 anos, que foi admitida com tosse seca e espirros, além de êmese e inapetência – tais manifestações iniciaram dois dias antes da consulta e o animal não havia recebido tratamento até o momento. Em relação aos exames complementares realizados, não foram solicitadas análises laboratoriais do felino 1. O felino 2 apresentou ao hemograma leucocitose por neutrofilia, trombocitopenia, hiperproteinemia e ao perfil bioquímico viu-se albumina, creatinina e uréia abaixo dos valores de referência. No que diz respeito ao felino 3, viu-se ao hemograma leucocitose por neutrofilia acompanhado de linfocitose e hiperproteinemia, e ao bioquímico, uréia abaixo do valor de referência. Para o paciente 1, foi prescrito por via oral fanciclovir 125 mg por 21 dias, além de nebulização indireta por meio de vaporização e umidificação ambiental e retorno ao fim do tratamento para reavaliação e planejamento vacinal, pois o paciente não era imunizado. Para o paciente 2, foi prescrito por via oral: fanciclovir 125 mg, acetilcisteína 40mg/ml e ciproeptadina

4 mg e nebulização direta e umidificação ambiental, sendo solicitado retorno em 15 dias. Para o felino 3, foi prescrito por via oral amoxicilina com clavulanato 50 mg, fanciclovir 125mg e, por via oftálmica, colírio a base de moxifloxacino, e também foi prescrito nebulização e retorno em 15 dias. Nos retornos, o paciente 1 ainda apresentava discreta secreção nasal serosa na narina direita e espirros e foi recomendado uso de fanciclovir 125 mg associado à amoxicilina com clavulanato 50 mg, ainda, por via inalatória, uso de fluticasona e salmeterol 125/25 mcg, e novo retorno ao hospital em 15 dias. As pacientes 2 e 3 não compareceram nas reavaliações. Logo, percebe-se que as apresentações clínicas, alterações laboratoriais e terapêuticas foram similares entre os 3 felinos, sendo que os gatos 1 e 2, filhotes, não imunizados, apresentaram alterações oftálmicas e respiratórias anteriores, enquanto a felina 3, já adulta, com sistema imunológico mais constituído, se recuperou com mais facilidade, apresentando os sinais mais suaves. Ainda, vale-se ressaltar que as reavaliações devem ser seguidas pelos tutores, a fim de se promover acompanhamento dos sinais clínicos e ajuste terapêutico.

Conclusão: Ao final deste trabalho, conclui-se que filhotes, principalmente não imunizados, apresentam alterações mais significativas do que adultos. Todos os pacientes estavam com vacinação/vermifugação atrasados, impactando na defesa do organismo. Por fim, é importante a utilização de fármacos antivirais, uso de nebulização, seguir orientações veterinárias e retornar para avaliação do paciente.

Referências: Lara, V. M. Complexo respiratório felino: Principais agentes infecciosos.ARS Veterinaria, 2012.
Disponível em:http://arsveterinaria.org.br/index.php/ars/article/view/506/475. Acesso em 06 agosto de 2022.
WEBER, Gabriela Henckes; LEHMEN, Gabriela Lara; THOZESKI, Daiane; ZARPELLON, Alexandre Jacques; BETTIN, Clara Elis Müller; KÖHLER, Andreas; BERSELLI, Michele. Complexo respiratório felino: Principais agentes infecciosos envolvidos. Online Unisc, 2021. Disponível em: https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/mostraextensaounisc/index. Acesso em 06 de agosto de 2022.
Arquivo médico Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, 2022.

BALCÃO DO MIGRANTE E REFUGIADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Sofia Zorzi Kujawa
179852@upf.br

Coautores: Sofia Zorzi Kujawa; Kelly Morello; Alexandre Vanini Boller; Ana Clara Candeia Gampert; Giorgio Moro Pacheco

Orientador: Patricia Grazziotin Noschang, Micheli Piucco.

Subevento: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Psicólogos afirmam que a natureza humana é a principal razão para a maioria das nossas ações, no desenvolver da humanidade o convívio social se expandiu delimitando classes sociais e distribuição de poderes. A partir disso, acompanhado por crises sociais, humanitárias e ambientais, principalmente em países menos favorecidos economicamente, desenvolve-se a migração.

Metodologia: Esta prática que carrega consigo, na maioria das vezes, o pesar da falha dos direitos humanos, possui como características a busca de melhores condições de vida. Neste imenso caminho a percorrer, felizmente o lado agradável da natureza humana mostra-se em alguns cidadãos. Dessa maneira, surgem projetos como o Balcão do Migrante e Refugiado, Projeto de Extensão da Escola de Ciências Jurídicas da Universidade de Passo Fundo. Movido por compaixão e principalmente empatia, o projeto busca auxiliar os migrantes de Passo Fundo e região com a regularização documental e afins. Sendo assim, dentro da equipe existem bolsistas extensionistas, e diante disto recebi a oportunidade de conviver com diversas culturas. O local de atendimento do projeto encontra-se no segundo andar da Escola de Ciências Jurídicas, na UPF, onde os migrantes aguardam o atendimento. Após, são direcionados para cada guichê onde as demandas são atendidas. Os atendimentos são realizados pelos alunos extensionistas, com auxílio das professoras coordenadoras. Atualmente, todos os bolsistas são estudantes de direito, com exceção da bolsista Paidex Júnior estudante de ensino médio do Integrado UPF. Comparecem ao projeto migrantes de diversas nacionalidades: Venezuelanos, Haitianos, Chineses, Senegaleses, Guineenses, entre outros. Estes buscam auxílio para solicitar documentos como Refúgio, Residência e Naturalização. O Balcão possui convênio com a Polícia Federal de Passo Fundo, que atende os migrantes agendados pelo próprio projeto. Com esta oportunidade, pude sair da bolha social privilegiada na qual estou inserida, enxergando as dificuldades enfrentadas pelas pessoas.

Conclusão: O balcão do migrante não só auxilia, como acolhe e escuta pessoas que são tão ignoradas pela sociedade. Projetos como estes que mudam a vida dos migrantes, principalmente

nessa área tão delicada, para que possam ser devidamente inseridos na comunidade e contenham seus direitos fundamentais na prática. Além de gerar oportunidades excelentes para alunos contribui com um enorme retorno à comunidade.

Referências: Não há.

AS PRÁTICAS MEDITATIVAS E UMA LIGA ACADÊMICA.

Autor Principal: Stefany Nathalia Ansolin

stefany.ansolin@gmail.com

Coautores: Stefany Nathalia Ansolin; Inara Carbonera Biazus; Gustavo Galera Pagnussant; Nathália Giareta Serena; Alessandra Peliser da Silva; Sabrina Bernardi

Orientador: Carla Beatrice Crivellaro Goncalves

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Extensão

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente relato de experiência deseja ilustrar a perspectiva de uma facilitadora de práticas meditativas em um grupo de estudantes da Universidade de Passo Fundo. A Liga Acadêmica de Saúde, Espiritualidade, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LASEPICS) tem por objetivo desenvolver dentro dos três pilares da UPF (ensino pesquisa e extensão), atividades que beneficiem a comunidade e seus acadêmicos. O grupo é composto por 14 jovens acadêmicos dos cursos de enfermagem, medicina, farmácia e psicologia. A meditação foi vivenciada no modo online, o que com a pandemia validou ainda mais a necessidade de pensarmos práticas que aliviassem estresse, ansiedade e ajudassem os estudantes durante a difícil época e consequências da pandemia.

Metodologia: A Liga Acadêmica de Saúde, Espiritualidade, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LASEPICS) desenvolve reuniões semanais com o objetivo de alinhar as atividades propostas no plano semestral. Com o intuito de oferecer aos ligantes além de conhecimento teórico, focando em desenvolver ações com vistas a comunidade e de valor acadêmico, as meditações tomaram um lugar significativo em nossos encontros. A meditação é uma prática de regulação do corpo e da mente que treina a focalização da atenção, para alcançar tranquilidade, concentração, redução de estresse e ansiedade. Além dos benefícios para a mente, a meditação também possui efeito na saúde física, atuando na regulação da pressão arterial e frequência cardíaca. Existem diversos tipos de meditações, guiadas, ativas, apenas com exercícios de respiração dentro outros modos, em nossos encontros realizamos a meditação guiada, com sugestões verbais e exercícios respiratórios, a fim de potencializar o momento de relaxamento e concentração. Mesmo com a mudança das reuniões para o modelo online (devido ao meu intercâmbio acadêmico) foi possível estabelecer uma relação e um vínculo efetivo. Portanto, as meditações aconteceram de modo online semanalmente, com o objetivo de proporcionar um momento de reflexão e autoconhecimento aos ligantes.

Conclusão: A prerrogativa, cuidando de quem cuida, elucida a importância de pensarmos ações que vem ao encontro dos objetivos explícitos da liga acadêmica, oferecer e vivenciar as práticas integrativas a fim de reafirmar seus benefícios à saúde. Com isso evidenciamos também

a importância de termos espaços de desenvolvimento pessoal na universidade, garantindo uma formação acadêmica ampla e humana.

Referências: Sem referências, pois se trata de um relato de experiência.

UMA ESTUDANTE NA POLÔNIA

Autor Principal: Stefany Nathalia Ansolin
stefany.ansolin@gmail.com
Coautores: Stefany Nathalia Ansolin
Orientador: Luciane Sturm
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Este relato tem por objetivo compartilhar a experiência de uma aluna intercambista, seus desafios e conquistas durante um semestre na universidade Marie-Curie Sklodowska em Lublin, na Polônia.

Metodologia: O intercâmbio começa muito antes da viagem, temos o processo de seleção, a prova de proficiência, o visto, os documentos, a própria aceitação na universidade estrangeira dentro outros preparativos. Viver o sonho sempre é um desafio, mas acreditem vale cada momento. Quando cheguei na Polônia a situação entre Rússia e Ucrânia ficou mais tensa, a guerra havia começado, uma tensão se instaura, não sabia se devia voltar para casa ou não. Uma comunicação ativa e clara possibilitou que minha estadia não fosse interrompida, portanto permaneci na Polônia. A partir do momento em que a tensão se alivia os olhos começam a se encantar com cada cena vista, a neve, a universidade, a qualidade de vida, as oportunidades dentre outros inúmeros e incontáveis momentos onde parei para pensar na realidade que vivemos. A qualidade dos estudos, o incentivo e as oportunidades são motivos pelos quais a educação deles é um exemplo para nós.

Conclusão: A experiência mais maluca que já vivi e, ao mesmo tempo, a experiência que mudou a forma como vejo e cuido do mundo para um futuro longevo e com benefícios para todos que dele possam usufruir.

Referências: Relato de experiência, sem referências

ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA PESSOAS COM TEA

Autor Principal: Stephany Paludo da Silva
ste_paludo@hotmail.com
Coautores: Stephany Paludo da Silva; Júlia da Trindade de Oliveira
Orientador: Cleiton Chiamonti Bona
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Transtorno Espectro Autista (TEA) é uma patologia neurológica que acomete o desenvolvimento cerebral, resultando na dificuldade da capacidade de comunicação e interação social, com isto, os indivíduos autistas apresentam características específicas quanto ao seu comportamento variando a intensidade e a forma de expressão. "A etiologia do TEA ainda permanece desconhecida, entretanto acredita-se que seja multifatorial, associada a fatores genéticos e neurobiológicos, isto é, anomalia anatômica ou fisiológica do sistema nervoso central, problemas constitucionais inatos e entre múltiplos genes." (Lavor et al. 2021). Realizar atividades aquáticas, além de contribuir para melhora física, auxiliam beneficamente nos aspectos psicológicos, cognitivos, humorais e sociais dos autistas. (Mattos-Bernardo et al. 2021). Diante disso, é válido explanar a experiência adquirida no projeto, objetivando evidenciar os benefícios da atividade aquática para crianças com TEA.

Metodologia: O projeto é realizado na piscina coberta da UPF no prédio da educação física e fisioterapia. Participam o total de 15 crianças que possuem diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista, na faixa etária de 6 a 14 anos. Contamos com a ajuda do professor Cleiton Bona e mais seis voluntários do curso de fisioterapia. As aulas acontecem todas às quartas - feiras das 17:30 às 18:50. As crianças são divididas em dois grupos sendo o primeiro das 17:30 às 18:10, e o segundo das 18:10 às 18:50. São disponibilizados diversos materiais para que se possa trabalhar, tais como halteres, boias, arcos, letras e números flutuantes, bolas e afins, a fim de incentivar as crianças a verbalização das letras e integração com atividades propostas, além de aprender a dividir e esperar sua vez. Segundo Aredes et.al (2021) a atividade aquática é uma poderosa ferramenta no desenvolvimento das habilidades globais de uma criança autista, oferecendo várias oportunidades e possibilidades de melhora na saúde física, psicológica e social. Através das atividades aquáticas, os autistas têm a possibilidade de desenvolver o aspecto psicomotor, tendo em vista as limitações causadas aos indivíduos com o transtorno, além de contribuir para a melhora de ajuste postural, possibilitar a melhora da autonomia, oferecer situações que possam contribuir na interação social e estimular o desenvolvimento da percepção corporal. O estudo de Güeita-Rodríguez et.al (2021) demonstra que o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma constelação de déficits sociais e comportamentos sensório-motores repetitivos. Dessa forma, a terapia aquática pode ser eficaz na

melhoria das interações sociais e comportamentos em crianças com TEA. As atividades aquáticas são benéficas para crianças com TEA, que precisam de forte estimulação sensorial. Envolve movimentos vigorosos em contato com e contra a pressão da água, e a intensa estimulação sensorial recebida pode resultar em um efeito calmante geral e melhorar a capacidade das crianças de interagir e se comunicar com os outros.

Conclusão: Com base na experiência vivida pode-se notar a melhora do desenvolvimento dos autistas. As atividades aquáticas aprimoram sua aprendizagem e dão espaço para que desenvolvam novas habilidades dentro da água. Também possibilita um ambiente de desafios e superação dos medos, sempre com apoio e motivação para que a criança autista possa se sentir incluída e capaz de realizar tudo o que ela quiser.

Referências: AREDES, Sandro Gonzaga de et al. O AUTISMO. Simpósio, n. 9, fev. 2021. Disponível em: <http://revista.ugb.edu.br>. Acesso em: 08 ago. 2022.
GÜEITA-RODRÍGUEZ J, et.al. Effects of Aquatic Therapy for Children with Autism Spectrum Disorder on Social Competence and Quality of Life: A Mixed Methods Study. Int J Environ Res Public Health. 2021.
LAVOR, Matheus de Luna Seixas Soares et al. O autismo: aspectos genéticos e seus biomarcadores: uma revisão integrativa. Brazilian Journal of Health Review. 2021 Out 10. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com>. Acesso em: 10 ago. 2022.
BERNARDO-MATTOS, Rejane et al. Autism and Aquatic Physical Activity as Therapeutic Tool: a Narrative Review. Revista Brasileira de Terapias e Saúde. 2021.



PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESIDUOS

Autor Principal: Suelen Mognon
108186@upf.br
Coautores: Suelen Mognon
Orientador: Iziquiel Cecchin
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Atender a legislação ambiental pode ser um desafio para empresa, com a ação fiscalizadora dos órgãos ambientais, algumas dessas empresas deparam-se com a necessidade de atender aos requisitos legais com mais urgência, e encontram dificuldades e barreiras na adequação e na aplicação dos controles ambientais necessários. Estudo e levantamento para aplicação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) em uma oficina mecânica de pequeno porte, por meio de um estudo de caso, fazendo assim a interação entre as atividades produtivas e econômicas, a gestão de resíduos geradas pela empresa, com a minimização dos impactos ambientais. Objetivos Específicos Quantificação dos resíduos gerados e como é realizada a segregação dos mesmos; Verificação do acondicionamento dos resíduos gerados na Oficina; Verificação de como é realizado o descarte dos diversos tipos de resíduos gerados na mesma; Adequação junto a legislação que permeia o segmento; Sugestões de melhorias para serem aplicadas na oficina

Metodologia: A necessidade de criar sistemas de gerenciamento ambiental dentro das organizações sejam elas de qualquer tamanho ou ramo de atuação vem sendo um dos fatores considerados essenciais nos dias atuais, e assim enquadrando neste contesto as oficinas mecânicas são responsáveis por produzirem uma parte considerável de resíduos que são prejudiciais à saúde humana e também para o meio ambiente, podendo gerar problemas ambientais devido à quantidade de compostos químicos presentes nos resíduos, neste meio a falta do gerenciamento por parte das oficinas se torna um dos problemas ambientais mais graves que são cometido por elas METODOLOGIA O trabalho foi realizado tendo como referencial metodológico a pesquisa-ação, onde foi dado ênfase ao menos a três aspectos: resolução de problemas, tomada de consciência e produção de conhecimento. Para a possível resolução do problema, foi então dado início ao diagnostico, incluindo o levantamento de dados da empresa, volume e tipologia de resíduo gerados, entre eles: Pesquisa documental: legislação pertinente e licenças observadas em visitas iniciais; Entrevistas: foram realizadas com o empresário, a fim de compreender o funcionamento da empresa e sua visão a respeito dos negócios e da questão ambiental. Aparatos físicos: exame e inspeção visual das instalações da oficina; Observação direta: das práticas realizadas ao visitar a empresa; e Observação participante: apoio ao empresário na solução dos problemas encontrados. Os resíduos gerados no empreendimento foram classificados de acordo com a

norma NBR 10.004 e o CONAMA 275 de 2001 que institui as lixeiras corretas e suas devidas cores para melhor identificação dos resíduos, foi então realizado a padronização das lixeiras. Como a quantidade de compostos químicos presente na oficina mecânica é considerada alta, o impacto na preservação ambiental se torna muito maior sem a devida gestão desses materiais. É primordial, assim, identificar os resíduos gerados ou acumulados para que a partir dessa análise possa-se estabelecer a melhor solução para o tratamento ou a disposição final. Grande parte dos resíduos produzidos no empreendimento são de classe perigosa, enfatizando a importância da separação correta, um melhor acondicionamento destes e a destinação final adequada. Embora com todas estas dificuldades no tratamento de resíduos que são gerados na oficina em que foi desenvolvido o estudo de caso, os gestores procuram cumprir com as normas que foram estabelecidas a eles para que possam realizar os seus serviços. Desta maneira os responsáveis pela empresa são conscientes que precisam fazer o mínimo que é, separarem os resíduos contaminados em seus determinados recipientes para que a empresa responsável pela coleta faça o devido recolhimento.

Conclusão: Em suma, o presente projeto buscou real envolvimento dos funcionários e responsáveis pela empresa, afim de reduzir os impactos ambientais causados pela mesma no decorrer de suas atividades aliando assim, o desenvolvimento econômico e ambiental. A aplicação deste SGA irá proporcionar a empresa uma melhor imagem, melhorando assim o ganho econômico e crescimento dos negócios.

Referências:

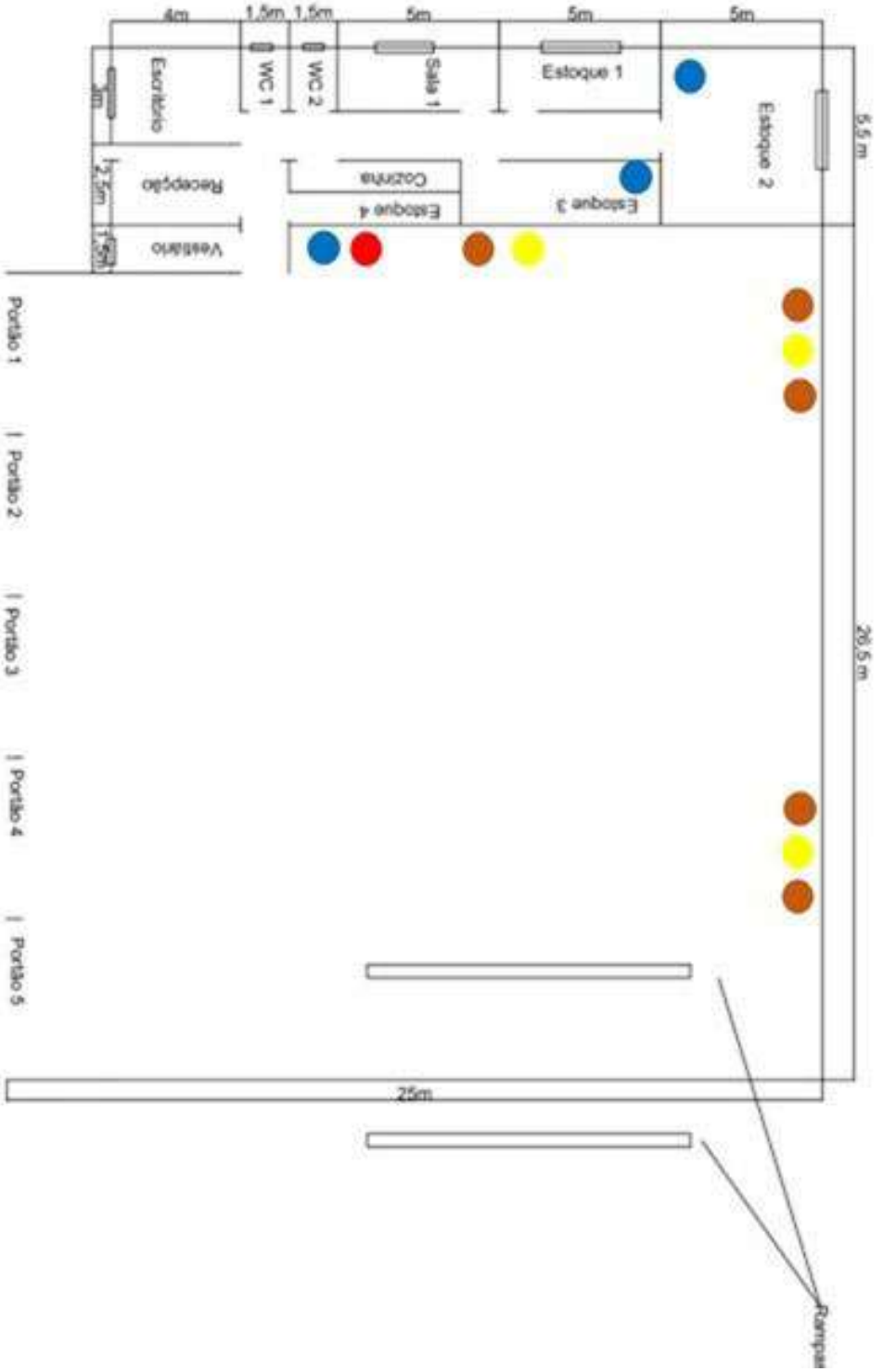
BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos modelos e Intrumentos. In: GESTÃO Ambiental Empresarial. [S. l.: s. n.], 2016. cap. 4, p. 22-68. BARBOSA, G. S. O Desafio do Desenvolvimento Sustentável. Revista Visões, 4ª Edição, Nº4, Volume 1 -Jan/Jun, 2008. 36

Valle, C. E. (2012). Qualidade Ambiental ISO14000 (12 ed.). São Paulo: Senac.

BEZERRA, M. C. L.; BURSZTYN, M. (cood.). Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento sustentável. Brasília: Ministério do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis: Consórcio CDS/ UNB/ Abipti, 2000.

SOUSA, V. (2010). Sistemas Integrados de Gestão (Qualidade, Ambiente e Segurança). Setúbal: Instituto Politécnico de Setúbal.

- Papel / papelão
- Perigosos / contaminados
- Metal
- Plástico



RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERCEPÇÕES DE EXTENSIONISTAS FRENTE A UMA OFICINA SOBRE VIOLÊNCIA COM SÉRIES INICIAIS

Autor Principal: Taiane Feiten
feitentaiane@gmail.com
Coautores: Taiane Feiten; Larissa Borges; Sandrini dos Santos Cato
Orientador: Anderson Flores
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O Projeto Redes de Cuidados Territoriais foi instituído no ano de 2020, através de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Passo Fundo e a Universidade de Passo Fundo, com o intuito de identificar a população de maior vulnerabilidade social e os grupos de risco à COVID-19. No ano de 2021, foram realizadas algumas mudanças em sua metodologia de trabalho. Atualmente o Projeto está inserido no bairro José Alexandre Zachia, e suas atividades são vinculadas à Universidade de Passo Fundo, à Unidade Básica de Saúde, ao Centro de Referência de Atendimento à Mulher, a E.M.E.F. Guaracy Barroso Marinho e a E.M.E.I Margarida, conta com a colaboração de professores coordenadores, alunos bolsistas e é um campo de prática para matérias de saúde coletiva. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência e a percepção enquanto bolsistas integrantes deste projeto, frente a uma oficina sobre os tipos de violência realizada com alunos do 3º ano em uma escola de ensino fundamental.

Metodologia: O PRCT oportuniza aos acadêmicos bolsistas que ponham em prática os conhecimentos adquiridos durante a graduação, promovendo a integração com a sociedade, e o trabalho interprofissional. A educação em saúde e a identificação de situações de risco estão presentes em todas as atividades desenvolvidas pelo projeto, através disso foi elencado que o tema violência estava presente na vida de grande parte da população do bairro, sendo um importante tema de fala. De acordo com OMS (2002) a violência é o uso intencional da força ou poder em uma forma de ameaça ou efetivamente, contra si mesmo, outra pessoa ou grupo ou comunidade, que ocasiona ou tem grandes probabilidades de ocasionar lesão, morte, dano psíquico, alterações do desenvolvimento ou privações. A oficina sobre os tipos de violência foi realizada em parceria com os cursos de Medicina Veterinária, Assistência Social e extensionistas do Curso de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo. Acadêmicos e extensionistas realizaram uma atividade sobre os tipos de violência e o bullying, onde as crianças receberam a missão de ilustrar algum tipo de violência, que já ouviram falar ou tivessem presenciado. A partir disso, foi realizada a análise de alguns desenhos, onde as crianças falaram sobre suas ilustrações, e um rápido debate sobre

os tipos de violência, o que fazer quando presenciar e para quem pedir ajuda. A partir desse momento, ficou evidente que as crianças já viram e ouviram muito mais sobre violência do que deviam para sua idade. Trazendo ainda mais a importância deste tema ser discutido dentro da escola, com o apoio de psicólogos, pois para algumas daquelas crianças a escola é o único refúgio e lugar de proteção.

Conclusão: Como acadêmicas da área da saúde e extensionistas foi possível evidenciar a carência e a vulnerabilidade onde os alunos estão inseridos. Sendo perceptível que a maioria dos atos de violência já presenciado por eles foi realizada dentro de casa, em sua família. Além disso, ficou evidente a vontade que estas crianças têm de falar, e a necessidade de serem ouvidas através de uma escuta qualificada.

Referências: DE TARTARI SACRAMENTO, Lívia; REZENDE, Manuel Morgado. Violências: lembrando alguns conceitos. Aletheia: An International Journal of Philosophy, v. 24, 2006.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS OCULAR EM ÉGUA CRIOULA

Autor Principal: Tainá Pereira Fiuza
taifiuza@gmail.com
Coautores: Tainá Pereira Fiuza; Júlia Barbieri Zorrer; Vanessa Marostega Milani
Orientador: Taline Scalco Picetti
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Na clínica médica de equinos, as afecções cutâneas são muito comuns, destacando-se o carcinoma de células escamosas (ECC), a segunda mais recorrente (SCOTT E MILLER, 2004). Origina-se de queratinócitos e caracteriza-se por ser uma neoplasia maligna, invasiva, de tamanho variável, podendo formar grandes proliferações que causam desconforto. Sua etiologia é multifatorial e sua incidência está relacionada à animais mais velhos. É encontrado em diversas regiões do corpo, como olhos e anexos oculares. Seu diagnóstico é através de biópsia da lesão e análise histopatológica (THOMASSIAN, 2005). O tratamento consiste em exérese cirúrgica, combinada de criocirurgia, quimioterápicos, radioterapia, cirurgias a laser bem como, combinações destes. Recidivas podem ocorrer (SCOTT E MILLER, 2004). Diante da importância desta neoplasia, objetiva-se relatar um caso de carcinoma de células escamosas ocular em uma égua da raça crioula, atendida no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo.

Metodologia: Em 2021, foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo/RS um equino, fêmea, da raça crioula, com 16 anos de idade, de pelagem oveira, pesando 450kg. Ao exame físico evidenciou-se uma massa exuberante na região do olho direito com miíase, secreção purulenta e odor fétido, não sendo possível identificar o globo ocular. Pela pelagem oveira é possível que a despigmentação combinada à ação dos raios solares tenha inicialmente proporcionado o desenvolvimento da neoplasia. Na anamnese, o responsável não havia dados sobre a evolução. Os parâmetros clínicos estavam dentro da normalidade. Para o diagnóstico, procedeu-se com a biopsia da lesão, que revelou ser carcinoma de células escamosas. O hemograma e bioquímico mostraram-se alterados, e desta forma, a mesma não estava apta para a cirurgia. Assim, realizou-se a exérese cirúrgica parcial da massa tumoral, pois devido à sua dimensão intracraniana além da cavidade ocular, não foi possível retirar todo o conteúdo e nem realizar a curetagem. Para cauterizar a ferida, foi realizada crioterapia com nitrogênio líquido. Ao final da cirurgia, optou-se por deixar um curativo. No pós-cirúrgico, instituiu-se antibioticoterapia à base de Penicilina (20.000UI/kg a cada 48h, IM), Gentamicina (7,2mg/kg BID, IV) e anti-inflamatório não-esteroidal Flunixim Meglumine (1,1mg/kg, BID, IV). Para a ferida cirúrgica, uma vez ao dia era realizado curativo com clorexidine 2% seguido de clorexidine aquoso, pomada cicatrizante

e spray repelente ao redor da ferida. Era deixado uma máscara com gazes para proteger o local e controlar a secreção. Após 10 dias de internação, a paciente recebeu alta e foi encaminhada para uma central de reprodução. Foi dada sequência ao procedimento do curativo e adicionado o uso de Imiquimod, um quimioterápico tópico de uso humano, visto que notou-se recidiva do tumor. Contudo, gradativamente a massa aumentava de tamanho. A égua tinha desconforto no local e o quadro clínico mostrou-se em declínio. Cerca de 2 meses após, a paciente retornou ao Hospital Veterinário, debilitada e com uma massa tumoral ainda maior. Identificou-se que ela havia dificuldades visuais no olho esquerdo e leves sinais neurológicos, possivelmente pela expansão e compressão intracraniana do carcinoma remanescente. Foi decidido realizar uma segunda excisão parcial, mas, devido ao resultado hematológico de uma severa anemia, a paciente estava incapacitada. Foi realizada transfusão sanguínea, limpeza e curativo. No entanto, ela tinha inapetência, apatia, anorexia, grave dificuldade visual, e piora dos sinais neurológicos. Dias após foi necessário realizar a eutanásia. Discute-se que devido ao grau avançado da neoplasia e da sua impossibilidade de retirada total, a recidiva já era esperada. Portanto, uso do Imiquimod controlou o crescimento tumoral por um tempo, mas na porção interna houve o avanço do carcinoma até o comprometimento do outro globo ocular e dimensões do cérebro, afetando o seu sistema nervoso.

Conclusão: Conclui-se que o carcinoma de células escamosas é comum em equinos, e demanda de uma identificação precoce visto sua condição maligna e seu rápido crescimento. Sua intervenção é baseada na exérese cirúrgica, preferencialmente combinada de outras terapias. Caso não haja agilidade desde a identificação até o diagnóstico e tratamento, o animal poderá ter comprometimento clínico e sobrevida afetada.

Referências: - BATAIER, M. N. et al. Carcinoma de células escamosas em prepúcio de equino – relato de caso. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária. v. 9, n. 18, jan. 2012.
- REED, S. M.; BAYLY, W. M. Medicina interna equina. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- SCOTT, D.W.; MILLER, W.H.J. Dermatologia Eqüina. Inter-médica Editorial XXI 2004. Buenos Aires – Republica Argentina, p. 625. 2004.
- THOMASSIAN, A. Enfermidades dos Cavalos. 4ª ed. São Paulo: Varela, p. 247, 2005.



SURTO DE INTOXICAÇÃO EM BOVINOS POR NITRATO/ NITRITO EM PASTAGEM DE TIFTON 85 (CYNODON SPP) EM PASSO FUNDO - RS

Autor Principal: Tainá Pereira Fiuza
taifiuza@gmail.com
Coautores: Tainá Pereira Fiuza; Larissa Dall?Agnol Basso; Andrey Berlesi Agnes; Chaene Polli
Orientador: Carlos Bondan
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

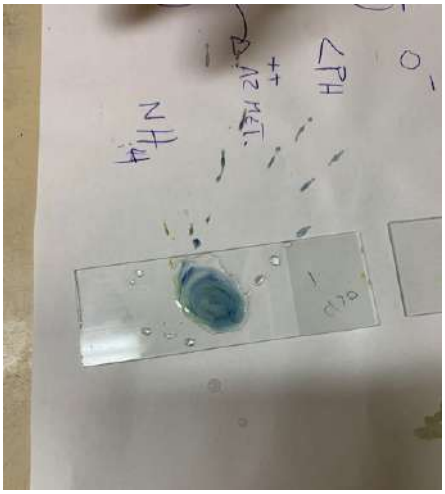
Introdução: Na pecuária brasileira, as intoxicações por nitrato e nitrito são incomuns, mas ao ocorrerem geram inúmeras perdas econômicas. A fonte da toxicidade se dá principalmente pela ingestão de forragens com altas taxas de nitrato, como pastagens cultivadas. Entre elas, a tifton tem baixa ocorrência (JONCK et al., 2013). O acúmulo deste composto é acarretado por adubações com ureia e/ou dejetos animais associado a alterações climáticas. Estas condições combinadas ao manejo dos animais de pastorear sem prévia adaptação geram um toxicidade que altera o transporte de oxigênio, causando hipóxia e consequente morte (RADOSTITS et al., 2000). Objetiva-se relatar um surto de intoxicação por nitrato/nitrito em um lote de vinte bovinos em pastagem de tifton 85 no município de Passo Fundo/RS no qual todos manifestaram sinais clínicos leves e dois vieram a óbito após a ingestão. O diagnóstico foi confirmado pelo histórico, sinais clínicos, necropsia e teste de coloração com difenilamina na pastagem.

Metodologia: Em março de 2022, período com estiagem e chuvas esporádicas, foi identificado um surto de intoxicação por nitrato/nitrito em bovinos em uma propriedade localizada no município de Passo Fundo/RS. Um lote de 20 bovinos em sistema extensivo, com cerca de dez meses de idade de diversas raças de corte, foram introduzidos em um piquete de tifton 85 (Cynodon spp.) que nos meses anteriores havia sido adubado com dejetos de frango, e mantido em repouso. Após cerca de trinta minutos de pastejo, os animais começaram a demonstrar sinais de fraqueza, dispneia e tremores musculares. Ao identificar estas mudanças os animais foram imediatamente retirados da pastagem, exceto quatro que permaneceram em decúbito. Com a evolução do quadro clínico dois bovinos começaram a desenvolver dificuldade respiratória grave, opistótono e movimentos de pedalagem, evoluindo rapidamente para morte. Isto ocorreu porque ao chegar no rúmen os micro-organismos converteram o nitrato das plantas em nitrito, que ao ser absorvido e chegar na corrente sanguínea oxida o ferro da hemoglobina formando a metemoglobina. Assim, não há a capacidade de ligação com o oxigênio e o animal demonstra os sinais de hipóxia tecidual até a sua morte. Na necropsia, a única alteração identificada foi uma leve coloração amarronzada no sangue, pela presença da metemoglobina. Os outros dois bovinos permaneceram em decúbito devido a

fraqueza e ao exame clínico evidenciou-se taquicardia, dispneia, mucosas pálidas e hipotermia. Adotou-se um tratamento de suporte com fluidoterapia com NaCl 0,9% (8L, IV), polivitamínico e energético Polijet (1L, IV), anti-inflamatório esteroidal Dexametasona (10 ml, IM) e antitóxico Mercepton (50 ml, IM). No dia seguinte, os dois bovinos medicados estavam em estação com o quadro clínico normal. A partir dos sinais clínicos e histórico sugestivo, foram coletadas amostras da pastagem de Tifton para o teste de coloração com Difenilamina a 1%, uma solução incolor e analítica (JONCK et al., 2013). As folhas foram maceradas, postas em uma lâmina e adicionado duas gotas de Difenilamina. A reação foi positiva, pois dentro de dez segundos formou-se um halo azul e logo todo o conteúdo ficou azulado indicando uma oxidação. Concluiu-se que havia acúmulo de nitrato nas folhas das pastagens em quantidades tóxicas. De acordo com os dados epidemiológicos de MEDEIROS (et al., 2003) e JONCK (et al., 2013), discute-se que a pastagem de tifton não tem predisposição a acumular teores de nitrato, embora o manejo de adubação com o déficit hídrico possa ter ocasionado este fator. Como possibilidade de tratamento indica-se a administração de Azul de Metileno a 2% (1-2 mg/kg, IV), antídoto capaz de reestabelecer a oxigenação tecidual (RADOSTITS et al., 2000). No lote de bovinos em questão, os animais que desenvolveram o quadro mais agudo possivelmente ingeriram maiores quantidades da pastagem em menor tempo quando comparados aos demais, e deste modo, quantidades letais de nitrato que levaram a morte.

Conclusão: Exemplifica-se assim, a importância que esta intoxicação tem para as propriedades rurais, que devem sempre atentarem-se para a possibilidade de sua ocorrência mesmo em pastagens incomuns como a tifton. Para evitar perdas econômicas, a prevenção é realizada a partir de um manejo dos animais de forma assertiva e consciente em pastagens adubadas, sobretudo após épocas de estiagem.

Referências: JONCK, F. et al., Intoxicação espontânea e experimental por nitrato/nitrito em bovinos alimentados com Avena sativa (aveia) e/ou Lolium spp. (azevém). Pesquisa Veterinária Brasileira, v33:1062-1070, 2013.
MEDEIROS, Rosane et al.,. Intoxicação por nitratos e nitritos em bovinos por ingestão de Echinochloa polystachya (capimmandante) no sertão da Paraíba. Pesquisa Veterinária Brasileira, v.23, n.1, jan./março 2003. RADOSTITS, O. M., et al. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. cap. 32.
Tokarnia C.H., Döbereiner J. & Peixoto P.V. 2000. Plantas que causam intoxicação por nitratos/nitritos, Plantas Tóxicas do Brasil. Editora Helianthus, 2000.



BEBIDAS ENERGÉTICAS

Autor Principal: Taís Cruz Villes
taisvilles015@gmail.com
Coautores: Taís Cruz Villes; Mara Regina Linck
Orientador: Ana Paula Harter Vaniel
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As bebidas energéticas surgiram por volta de 1960, sendo comercializadas como bebidas que promovem estímulos para o organismo, em que alguns dos componentes mais importantes são cafeína, taurina e guaraná. Com o passar dos anos as diversas marcas presentes no mercado, têm investindo fortemente em criar sabores e designers diferentes, atraindo cada vez mais seu público-alvo. Percebe-se que esse investimento acaba surtindo efeito, pois a procura por essas bebidas têm tido um aumento progressivo entre crianças e adolescentes. Uma questão importante a ser levantada são as consequências causadas pelo excesso das substâncias no organismo. O objetivo da pesquisa é apresentar as diferenças na composição entre as diversas marcas presentes no mercado, realizar um levantamento por meio de dados científicos já publicados, sobre quais os efeitos das substâncias no organismo, a consequência do excesso de ingestão, verificando se estão de acordo com as normas da legislação vigente.

Metodologia: A presente pesquisa tem como objetivo apresentar um levantamento histórico para o consumo dos energéticos; descrever os componentes, as fórmulas e a composição química das bebidas energéticas; mostrar como ocorre a absorção dos componentes no organismo, principalmente de crianças e adolescentes, e como ocorre sua excreção; verificar se as bebidas energéticas estão de acordo com as normas da legislação vigente. As bebidas energéticas foram desenvolvidas para incrementar a resistência física, prover reações mais velozes, evitar sono, aumentar a concentração, estimular o metabolismo e ajudar na eliminação de substâncias do corpo (CARVALHO, 2006). As bebidas energéticas normalmente contêm cafeína, taurina, glucoronolactona, vitaminas e extratos de ervas, entre outras adições, de acordo com o objetivo a que se destinam (HIGGINS, 2018). O consumo de bebidas energéticas pode constituir um risco para a saúde da população, especialmente dos jovens, devido aos elevados níveis de cafeína, e outros ingredientes. Bebidas energéticas são comercializadas e publicitadas pelo efeito de aumentar a capacidade de desempenho, atenção e humor, diminuir o tempo de reação e diminuir o peso, e são esses fatores que influenciam o seu uso. A expectativa desses efeitos, no entanto, não é contrabalançada com o conhecimento adequado dos potenciais riscos de saúde associados, acrescido do fato de frequentemente não serem conhecidos os ingredientes ativos nelas contidos (GOMES, 2015). Segundo a legislação, Resolução RDC 273 de setembro de 2005, um composto líquido pronto para consumo pode conter o limite máximo de 35

mg / 100 mL de cafeína em sua composição. No Brasil, o Ministério da Saúde, classifica o extrato de guaraná utilizado no composto líquido pronto para consumo como o extrato obtido da fruta das plantas Paullinia sorbilis ou Paullinia cupanna que contém de 3 a 5 % de cafeína, assim como 1 % de teobromina (CARVALHO, 2006). No país, a legislação referente às bebidas energéticas estabelece o limite máximo de glucoronolactona em 250 mg / 100 mL.

Conclusão: Com o desenvolvimento deste artigo de revisão, visou-se encontrar informações relevantes e constantes de publicações científicas para verificar se a constituição das bebidas energéticas está de acordo com as normas da legislação vigente e traçar um paralelo com as constituições e sua relação química aplicada às questões de saúde pública de crianças e adolescentes.

Referências: CARVALHO, Joelia Marques de; et al. Perfil dos principais componentes em bebidas energéticas: cafeína, taurina, guaraná e glucoronolactona. Rev Inst Adolfo Lutz, Universidade Federal de Viçosa, p. 78-85, 20 mar. 2006. Disponível em: https://tinyurl.com/3juarcfb Acesso em: 21 de mar. de 2022.
HIGGINS, John P. Energy Drinks: A Contemporary Issues Paper. Special Communication, American College of Sports Medicine, v. 17, n. 2, p. 65-72, fev. 2018. Disponível em: https://tinyurl.com/3t24went Acesso em: 05 de mai. de 2022.
GOMES, Mariana Filipa Mendes. Bebidas energéticas: o seu uso em crianças e adolescentes. Universidade do Porto, p. 1-31, 2015. Disponível em: https://tinyurl.com/3xe5uab4 Acesso em: 23 de mar. de 2022.

GUARDA COMPARTILHADA X ALIENAÇÃO PARENTAL E OS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Autor Principal: Talison Battistella Tonial
182771@upf.br
Coautores: Talison Battistella Tonial; Louís Balbinot Girelli
Orientador: Fernanda Oltramari
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A família constitui a base da sociedade conforme o art. 226 da Constituição Federal e para tanto espera-se a promoção de normas voltadas a garantia dos direitos fundamentais de seus integrantes. Em vista disso a presente pesquisa busca refletir, acerca do comportamento dos cônjuges nas ações de divórcio, no que tange a responsabilização conjunta e o exercício de direitos e deveres dos progenitores, bem como o exercício da guarda compartilhada, sobretudo estando de acordo com as normas jurídicas vigentes e o princípio da dignidade humana.

Metodologia: A guarda compartilhada, busca resgatar momentos de harmonização e cooperação, trazendo à tona os momentos prazerosos vivenciados, como também a facilidade da repartição das tarefas. Para, Conrado Paulino da Rosa a guarda compartilhada "propõe-se a manter os laços de afetividade, buscando abrandar os feitos que o fim da sociedade conjugal pode acarretar aos filhos, ao mesmo tempo em que tenta manter de forma igualitária a função parental, consagrando o direito da criança e dos pais". (2015. p63) Logo a função parental, não se limita aos cuidados físicos, mas também deve proporcionar o desenvolvimento dos talentos e capacidades de sua prole, apesar do distanciamento gerado pela morte conjugal. A participação de ambos os cônjuges será de extrema relevância para a condução da vida da prole. Em relação a ruptura dos laços, segundo dados do IBGE, coletados pelo programa de pós-graduação de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2016, dos 750 entrevistados, deixaram demonstrados que 7,9% das separações ocorreram com filhos que já atingiram a maioridade, todavia, 47,5% das rupturas conjugais envolveram menores de idade. Ocorre que em muitos casos o ex casal não sabe trabalhar com o fim de sua relação, acaba por adentrar em um processo de retaliação perante o filho, dando surgimento ao que a doutrina chama de alienação parental. Trata-se de uma farsa crença da conduta dos progenitores com o intuito de desmoralizar, evitar o contato ou o exercício de atividade parental do alienado, como transcorrem os dados acima, os menores são o principal alvo dada as circunstâncias de amadurecimento físico e emocional, fato este que poderá retardar o crescimento psíquico de forma saudável da criança. É sabido que o alienador, capaz de afastar a realidade dos fatos, tem posição de vítima, recorrendo a chantagem emocional e utilizando de

táticas para manipular o filho, distorcendo a realidade e enfatizando o abandono pelo outro genitor, deixando a entender que o filho caminha sobre uma linha tênue entre o bem e o mau, bastando a ele decidir o caminho que irá prevalecer. Nos processos de alienação parental, a "imaturidade dos pais frente a morte conjugal da vida parental, interferem o modo de viver dos filhos ao tipo de relação que somente após a ruptura desse vínculo, os progenitores conseguirão estabelecer." (ROSA, 2018. p111). Por se tratar de uma alienação mais complexa, onde ambos cônjuges são alienadores e utilizam o filho como um instrumento de ataque, tal forma deve se dar através de uma metodológica cautelosa para amenizar os danos psicológicos sofridos até o momento, forma que deve possibilitará a um terceiro a possibilidade da guarda.

Conclusão: Sendo assim, constata-se que a função de cada genitor que embora devesse ser semelhante, buscando o bem-estar do filho, é obstaculizada ao fim do vínculo familiar. Caberá ao Estado vincular as penalidades aplicáveis aos genitores que deixarem de cumprir com seus direitos e deveres, visando a segurança e a garantia de proteção a favor das crianças e adolescentes envolvidos em um litígio familiar.

Referências: AKEL, Ana Carolina Silveira, GUARDA COMPARTILHADA: Um avanço para a Família. 1.ed. Atlas. 2007
Constituição Federal. 1988. Art.226
FERREIRA, Verônica A. da Motta Cezar, MACEDO, Rosa Maria Stefanini. Guarda compartilhada: uma visão psicojuridica. 1.ed. Porto Alegre: Artmed. 2016
MADALENO, Rafael. MADALENO, Rolf. Guarda Compartilhada: Física e Jurídica. 3.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2018
ROSA, Conrado Paulino. Guarda compartilhada coativa: A efetivação dos direitos de crianças e adolescentes. Salvador Bahia: JusPODVM . 2018
ROSA, Conrado Paulino. Nova lei da Guarda Compartilhada. São Paulo: Saraiva. 2015

CONSUMO DIGITAL E A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR

Autor Principal: Talison Battistella Tonial
182771@upf.br
Coautores: Talison Battistella Tonial; Louís Balbinot Girelli
Orientador: Nadya Gusela Tonial
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente estudo visa analisar o consumo digital articulado à utilização dos dados pessoais e a proteção do consumidor. Justifica-se o tema pela evolução da tecnologia e consequente aumento do consumo digital, impulsionando o comércio eletrônico, bem como outros serviços denominados de simbióticos ou inteligentes que são disponibilizados aos consumidores. Assim, indaga-se: as normas do Código de Defesa do Consumidor (CDC) revelam-se um instrumento eficiente de proteção ao consumidor, diante dos novos serviços ou objetos do consumo digital, colocados à disposição nas plataformas digitais? Com isso, objetiva-se pesquisar o direito digital, bem como compreender o consumo digital e as consequências dele decorrentes na proteção do consumidor. Para tanto, utiliza-se o método hermenêutico e quanto a técnica de pesquisa, a bibliográfica.

Metodologia: O consumo digital é o ato de consumir através de plataforma de comércio digital voltados ao fornecimento de produtos dos mais variados ramos afins de suprir as necessidades dos consumidores, em qualquer tempo e qualquer lugar, o que gera um sentimento de conforto. Nessa linha, destaca-se que, os veículos de comunicação vêm sofrendo diversas e significativas transformações, o que traz uma possibilidade de difusão de informações instantâneas entre as pessoas, independentemente de sua localização, através da internet. Ainda, o meio digital é o canal que possibilita o fácil acesso ao consumo devido a proximidade e a capacidade de sanar desejos de consumo, todavia essa relação de dependência e facilidade de acesso trouxe consigo "riscos inerentes, à acessibilidade, tais como segurança da informação, concorrência desleal, plágio, sabotagem por hacker, entre outros". Desse modo, traz a necessidade de inserção de normas no ordenamento jurídico para disciplinar essas relações, em especial, quanto à privacidade e a proteção do consumidor. Nesse contexto, menciona-se a Lei n. 12.965/2014, criada a partir do princípio da privacidade, como forma de manter o sigilo e o fluxo das comunicações privadas, salvo por ordem judicial. Com isso, verifica-se o surgimento do Direito Digital em que prevalecem "os princípios em relação às regras, pois o ritmo de evolução tecnológica será sempre mais veloz que o da atividade legislativa. Por isso, a disciplina jurídica tende à auto-regulamentação, pela qual o conjunto de regras é criado pelos próprios participantes diretos do assunto em questão com soluções práticas que atendem ao dinamismo que as relações de Direito Digital exigem"

(PINHEIRO, 2021). Contudo, não basta apenas a aplicação da norma jurídica aos fatos, necessário regulamentar a forma de ação dos fornecedores na era digital para que sigam um padrão mínimo de segurança da privacidade dos consumidores. Para isso a gestão dos softwares é de extrema importância, já que estes são encarregados de armazenar todos as informações. Adverte Pinheiro que, "a compra de diversos negócios da nova economia, como foi o caso de o Google adquirir o YouTube. O que se está comprando de fato? Um grande laboratório capaz de gerar informação preciosa, qualitativa, sobre o que os consumidores querem. Capaz ainda de gerar conteúdo, por parte dos próprios internautas. Na verdade, o que se busca ao comprar uma empresa de software que é detentora de determinados códigos-fonte, ou melhor, de determinados 'gênios da tecnologia'" (2021). Ou seja, os mecanismos de softwares buscam o enriquecimento dos fornecedores, para negociar os dados coletados dos consumidores através de sua plataforma. Desse modo, percebe-se que o consumidor, parte vulnerável da relação têm seus direitos enfraquecidos e violados.

Conclusão: Constata-se que, os novos serviços ou objetos do consumo digital, colocados à disposição nas plataformas digitais, agravam a vulnerabilidade do consumidor, ou seja, o tornam hipervulnerável. Assim, o CDC não consegue promover uma efetiva proteção, havendo a necessidade da inclusão de normas que regulem tais relações digitais.

Referências: BRASIL. Código de Defesa do Consumidor. LEI Nº 8.078, DE 11 DE SETEMBRO DE 1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Brasília, 1990.
PINHEIRO, Patrícia Peck. Direito Digital. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.
TEIXEIRA, Tarcisio, Direito Digital e Processo Eletrônico. São Paulo: Saraiva, 2022.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Talita Cardoso
talitac1101@gmail.com
Coautores: Talita Cardoso
Orientador: Dulcicléia Antunes
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A presente apresentação será sobre o relato de um intercâmbio realizado por meio da UPF e da assessoria internacional da UPF, em Portugal no primeiro semestre de 2022.

Metodologia: Será abordada a experiência de ter estudado na Universidade da Beira Interior e também o dia a dia convivendo em meio de diferentes culturas.

Conclusão: Com o objetivo de incentivar os demais alunos a aproveitarem essa oportunidade oferecida pela UPF.

Referências: sem referências

Hoje, depois de poder ter vivido essa jornada enriquecedora acredito que a gente realmente descobre o que é um intercâmbio após viver essa experiência. Uma palavra para definir é que tudo que acontece durante esse período é muito intenso. Realizar o intercambio é sair da zona de conforto, é se desafiar e descobrir que se pode ter autonomia para alcançar seus sonhos e aprender que nem tudo sairá como planejado, mas que mesmo assim nossos objetivos poderão seralcançados se persistirmos. O intercâmbio é um momento de muito aprendizado, a experiência de viajar, de estudar em outro país contribui para o crescimento profissional, e mais ainda para o pessoal, e para quem tiver essa oportunidade eu aconselho a fazer o possível para conseguir essa chance única de aprendizado, ainda mais que hoje universidade junto da assessoria internacional da upf oferece essa possibilidade de estudar no exterior de forma mais acessível e a acompanhando todo o processo! O intercâmbio é a possibilidade de ver o quão grande o mundo é e após meu retorno, me sinto com mais expectativas sobre o futuro.

Além do mais, é conviver todos os dias com pessoas de inúmeras nacionalidades, que mesmo com todas as diferenças possíveis, possuem o mesmo sentimento de chegar em um lugar novo, diferente, sem conhecer nada e ninguém e que são unidos pela vontade de viver esse novo e de conhecer novas pessoas. Uma jornada que nos dá a chance de criar novas amizades, que nunca imaginaríamos, que são para a vida, pessoas que para sempre estarão na minha memória, tanto aquelas que conheci por poucos dias, mas principalmente aquelas que desde o início viveram momentos inimagináveis e inesquecíveis, como também passaram por alguns perrengues comigo. Pessoas que de alguma forma contribuíram para determinar quem sou hoje, e, que ao viver em meio de diferentes culturas, me trouxe questionamentos, autoconhecimento, uma nova visão de mundo e uma constante busca para ser melhor.

Mas claro, que como tudo aquilo que nos desafia pode também ser um pouco assustador, desde a fase de inscrição até a chegada no outro país, o frio na barriga te acompanha. Em não ter certeza ainda das matérias a se cursar, conteúdos, métodos de ensino e avaliação, mas para mim, foi assim até a segunda semana estando em Covilhã e na Universidade da Beira Interior, porém ao frequentar as aulas, fui bem recebida pelos colegas e professores, os quais frequentemente perguntavam se eu compreendia a linguagem, a matéria, se conseguia acompanhar os demais alunos etc.

As aulas eram muito produtivas, as unidades curriculares possuem uma estrutura bem organizada, tendo as aulas divididas em uma parte teórica e outra prática, com um professor diferente direcionado a cada período. Prezando pela aprendizagem do aluno para que o mesmo possa desenvolver suas habilidades dentro da universidade. De modo, que consegui acompanhar bem as aulas, realizar os trabalhos e avaliações, como também pude participar de eventos como o Fashion Revolution e participar de viagens de estudo a museus da cidade de Porto.

Na Europa tive a oportunidade de conhecer algumas cidades de Portugal, onde eu estava residindo e estudando, e também outros dois países: Espanha e França, momentos nos quais pude vivenciar bem de perto essas diferentes culturas, turistar pelas ruas espanholas e francesas, encontrar pessoas de todo o mundo, provar a culinária local, visitar museus e monumentos. Um dos momentos mais marcantes para mim, como estudante de moda, foi conhecer a Galeria Dior em Paris, a cada passo dentro da galeria eu ficava mais encantada. Essa é mais uma das vantagens que se pode citar quando se reside em um país europeu, que você consegue conhecer outros lugares com mais facilidade.

O tempo durante o intercâmbio passa voando, quando percebi já estava na hora de voltar, mas com a bagagem cheia de aprendizados, sentimentos e boas histórias vividas. Mas a hora de se despedir não é fácil, o choro bate, é uma mistura de sentimentos que somente aqueles que vivem essa experiência sabem como é. Antes mesmo de embarcar você já se sente um vazio e saudade do país que veio a se torna sua segunda casa, da família que você construiu ao longo do caminho. Você abraça seus amigos e passa um filme pela cabeça de cada momento compartilhado, sonhos, risadas, momentos não planejados. Você se despede não com um adeus, mas sim com um até já. E se sente grata por todas as memórias que agora então tem.

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E FATORES ASSOCIADOS EM INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELA COVID-19.

Autor Principal: Talita Zonta
174152@upf.br

Coautores: Talita Zonta; Gabriela da Silva Garcia; Drª Lia Mara Wibelinger; Roberta Péz Fagundes; Maiara de Lima Munhon; Eduardo Fonini Lodi

Orientador: Drª Lia Mara Wibelinger

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A pandemia da COVID-19 que surpreendeu o mundo teve sua origem em Wuhan, na China. O alto número de casos recuperados e a velocidade da imunização são fatores determinantes para uma visão de futuro mais positiva com relação à pandemia e reforçam a importância da ciência na saúde, dos estudos científicos e do reconhecimento aos pesquisadores do Brasil e do mundo. Sabe-se que a gravidade do acometimento infeccioso sofre influência de fatores de risco preexistentes do individuo, como doenças crônicas (obesidade, diabetes mellitus, entre outros) e hábitos de vida não saudáveis. Assim como a Covid-19, a obesidade também vem sendo considerada uma emergência internacional em saúde e pode ser um fator de risco para o aparecimetno de doenças cardiovasculares, como HAS. Portanto, o objetivo do presente estudo é verificar a prevalência de hipertensão arterial sistêmica e fatores associados em indivíduos com sobrepeso/obesidade acometidos pela Covid-19.

Metodologia: Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal realizado com indivíduos acometidos pela COVID-19, os mesmos tiveram acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido por meio da Plataforma Google Forms. Foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão. Como a Covid-19 é uma doença infectocontagiosa com uma alta taxa de contágio, o número de casos da doença muda constantemente tornando dificil mensurar com precisão sua real prevalência, e consequentemente mensurar com precisão o número amostral. A coleta de dados foi realizade através de um questionário contendo variáveis sociodemográficas, condições de saúde, informações específicas sobre a Covid-19 e outras avaliações específicas, que ficaram disponíveis na internet no período de três meses. A dor foi avaliada por meio do autorrelato de dor (sim ou não). Após as coletas de dados, realizamos a análise estatística por meio de um software. Para a composição da amostra do presente estudo foram selecionados apenas os indivíduos que apresentavam obesidade/sobrepeso associada a hipertensão arterial sistêmica, constituindo uma amostra final de 162 indivíduos. A maior parte da amostra possui HAS; a idade média desses

participantes foi de 50 +/- 15,80 anos, prevalência do sexo feminino, cor branca, ensino superior e residentes de área urbana. Obteve-se uma significância notável quanto ao número de indivíduos que realizaram tratamento precoce contra a Covid-19, que necessitaram de internação hospitalar e/ou em unidade de terapia intensiva e que fizeram uso de suporte de oxigênio, é notório também o número de paciente que realizaram fisioterapia. As patologias sistêmicas com resultados estátisticos mais significativos foram doenças cardiovasculares, hipercolesterolemia, aterosclerose, diabetes mellitus, entre outras. O tabagismo se mostrou expressivo. A autopercepção de saúde subjetiva (AAS) dos indivíduos demonstrou-se negativa nos 3 quesitos. Destaca-se, na última tabela, que os principais fatores que se associam a relaçao obesidade/sobrepeso e HAS são a idade, o sexo masculino, presença de doenças cardiovasculares, hipercolesterolemia, depressão, entre outros. Indivíduos com comorbidades são mais propensos a desenvolver condições graves causadas pela Covid-19. Nosso estudo observou que os fatores associados à HAS e a obesidade se relacionam com o número de comorbidades apresentadas pelos indivíduos. Fatores relacionados a um estilo de vida não saudável, uso de medicação contínua e polifarmácia também se mostraram como fatores associados à prevalência de HAS em obesos acometidos pela Covid-19.

Conclusão: Conclui-se que foi encontrada uma alta prevalência de hipertensão arterial sistêmica nos indivíduos com sobrepeso/obesidade acometidos pela Covid-19; também foi possível identificar fatores associados a essa relação, sendo o sexo masculino, presença de doenças cardiovasculares, hipercolesterolemia, uso de medicamentos contínuos, manifestações de dor, entre outros.

Referências: MOHAMMADI, M.; MESKINI, M.; PINTO, A. L. N. 2019 Novel coronavirus (COVID-19) overview. Zeitschrift Fur Gesundheitswissenschaften, p. 1, 2020.
GASMI, A. et al. Interrelations between COVID-19 and other disorders. Clinical Immunology, p. 108651, 2020.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Obesidade e Sobrepeso. Disponível em: < https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight >. Acesso em: 22 set 2021.
LIMA, P. S. B. et al. Obesity in sars-cov-2 infection: literature review. Global Journal for Research Analysis. volume - 10, p. 19,issue - 03, march, 2021.
NOGUEIRA-DE-ALMEIDA, C.A. et al. COVID-19 and obesity in childhood and adolescence: a clinical review. J Pediatr, Rio de Janeiro, 2020.

EXODONTIA DE TRÊS INCISIVOS FRATURADOS ATRAVÉS DA TÉCNICA INTRAORAL EM EQUINO

Autor Principal: Tamiris Menin Calza
179358@upf.br
Coautores: Tamiris Menin Calza; Carolina Zagonel; Diullia Souza; Eduarda Souza; Paula Miguel
Orientador: Taline Scalco Picetti
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O equino é um animal de pastoreio contínuo, que em seu habitat natural, mastiga até 20 horas por dia. Este processo de mastigação provoca um desgaste natural dos seus elementos dentários, porém devido a sua domesticação, confinamento precoce com modificação de hábitos alimentares bruscos e/ou a ocorrência de traumas estão tornando mais frequentes os problemas dentários. Dentre estes problemas, há as fraturas dentárias que podem se originar a partir de episódios de traumas externos, iatrogênica (atendimento odontológico) ou de forma idiopática (DACRE, KEMPSON e DIXON, 2007). Nos dentes incisivos, a fratura de origem traumática é a mais comum em equinos. Para um diagnóstico mais preciso, além da inspeção oral, o exame radiográfico é necessário para determinar a extensão dos danos regionais e possíveis lesões adicionais. Deste modo, o presente trabalho tem por intuito relatar um caso de exodontia de incisivos devido uma fratura de origem traumática em um equino da raça Crioula.

Metodologia: No interior do Rio Grande do Sul, foi solicitado uma odontoplastia para um equino atleta, fêmea, da raça Crioula com 460 Kg. Além da má oclusão, durante a inspeção da cavidade oral, foi observado a fratura da coroa clínica dos elementos 101,102 e 201 com aumento significativo do bordo gengival e presença de fístula na altura dos elementos 103 e 201. Perante o caso clínico, foi realizado exame radiográfico para analisar a extensão e as consequências da fratura, que foi classificada como traumática. Na imagem foi constatado a contaminação da raiz na porção periapical dos elementos 101,102 e 201 com área radioluscente, perda do ligamento periodontal e de lâmina dura com remodelamento periapical. Além disso, foi possível visualizar as linhas de fratura desde a coroa clínica até a região apical dos elementos dentários 102 e 201. Fraturas envolvendo a coroa e/ou raiz requerem maior consideração devido ao envolvimento de estruturas regionais de apoio (KOSTOLOWICZ, 2021). Devido ao número de incisivos a ser extraído foi optado em realizar a exodontia em dois procedimentos pela técnica intraoral, visando o bem-estar do animal. Primeiramente, realizou-se a sedação com Detomidina (15 mg. Kg-1, IV) e Butorfanol (16 mg. Kg-1, IV) com posterior início de infusão continua: Detomidina (10 mg/Kg/hr) e Butorfanol (0,013 mg/Kg/hr). No bloqueio loco-regional do nervo infraorbitário utilizou-se 3 ml

de Lidocaína 2% e 2 ml de Bupivacaína 1%, com o objetivo de dessensibilizar a hemiarcada. Após 5 minutos da anestesia local, o procedimento de exodontia dos elementos 101 e 201 iniciou-se com a elevação da gengiva para separá-la do dente permitindo um melhor posicionamento do fórceps e facilitar e extração. O ligamento periodontal foi afrouxado com movimentos rostrocaudais suaves. Este fenômeno é acompanhado pelo aparecimento de uma espuma hemorrágica nas margens gengivais do dente (TREMAINE, 2004). Em seguida, realizou-se movimentos suaves no sentido vertical onde a extração dentária ocorreu de forma integral. Após a extração, o osso alveolar foi curetado e o alvéolo foi preenchido com cera dentária para impedir o acúmulo de alimento e de microrganismos. Nas primeiras 24 horas não foi oferecido alimentado concentrado. O segundo procedimento de exodontia, do elemento 102, ocorreu da mesma forma, porém com um intervalo de tempo de 4 dias. No pós-operatório foi utilizado Fenilbutazona (2,2 mg. Kg-1, IV, SID), Pentabiótico® (5 mg. Kg-1, IM, SID) e Pangram® (5 mg. Kg-1, IM, SID) durante 5 dias. Como terapia auxiliar, dois dias após a primeira exodontia iniciou-se o protocolo de laserterapia com um equipamento ASA classe 4 75W a cada 48 horas. Ao total foram realizadas 5 sessões de 30 segundos, inicialmente em 4 pontos (alvéolo e gengiva) e, depois do segundo procedimento, em 6 pontos. Após 10 dias da extração do terceiro elemento dentário, o animal recebeu alta e ficou recomendado a realização de tratamento odontológico a cada 6 meses.

Conclusão: Perante o exposto, percebe-se a relevância do acompanhamento odontológico em equinos, bem como o uso de terapias auxiliares, no caso relatado a laserterapia, em casos de exodontias visando uma recuperação mais eficiente e possibilitando o retorno mais rápido do animal à suas atividades.

Referências: DACRE, I.; KEMPSON, S.; DIXON, P. M. Equine idiopathic cheek teeth fractures. Part 1: Pathological studies on 35 fractured cheek teeth. Equine Veterinary Journal. Palmerston North, p. 310-318. jan. 2007.
KOSTOLOWICZ, Mariana. Cavidade oral equina: aspectos clínicos para a saúde animal. Caxias do Sul, RS; Educs, 2021.
TREMAINE, WH. Oral extraction of equine cheek teeth. Equine veterinary Education, v. 16, n. 3, 2004. p. 151-158.

CORRELAÇÃO ENTRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA E NOCTÚRIA NA QUALIDADE DO SONO EM MULHERES INCONTINENTES NÃO MENOPAUSADAS.

Autor Principal: Tamiris Natália Chiossi
174153@upf.br
Coautores: Tamiris Natália Chiossi; Letícia Lirio dos Santos
Orientador: Sheila Gemelli de Oliveira
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Atualmente o sono é considerado um dos três pilares básicos da saúde, juntamente com dieta e exercícios físicos (CLEMENT et al., 2021). Uma má qualidade do sono tem sido associada à depressão, demência, doenças cardiovasculares e mortalidade (WINKELMAN et al., 2018). Sabe-se que a noctúria está entre uma das razões mais comuns para levantar à noite, devido a isso, ocorre um aumento do número de despertares e das lacunas noturnas, que está relacionado à diminuição da duração e da qualidade do sono (WINKELMAN et al., 2018; LESLIE; SAJJAD; SINGH, 2021; TORIMOTO, 2021). Acredita-se que a noctúria é um sintoma bastante relatado e associado à incontinência urinária (IU) (WINKELMAN et al., 2018). Ademais, a fisioterapia atua tanto na IU quanto na noctúria, cujo finalidade é a prevenção e recuperação da continência urinária. O objetivo deste estudo foi analisar a correlação entre incontinência urinária e noctúria na qualidade do sono em mulheres incontinentes não menopausadas.

Metodologia: A pesquisa foi composta por 3 seções, sendo a primeira delas destinada à apresentação e explicação do projeto, a segunda ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e a terceira foi destinada às perguntas. Inicialmente, foram adicionadas questões relacionadas a dados sócio demográficos e a prática de atividade física, além de dados ginecológicos e obstétricos. O questionário aplicado foi elaborado pelos integrantes do Grupo de Estudo de Fisioterapia Pélvica e Oncológica da Universidade de Passo Fundo (UPF), sendo composto por 39 questões, através de uma adaptação do Kings Health Questionnaire (KHQ), responsável por avaliar qualidade de vida em mulheres que apresentam sintomas de incontinência urinária. A estatística foi realizada utilizando o programa Software SPSS 23 através do teste Qui- quadrado, onde os valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos. Participaram do estudo 194 mulheres, com incontinência urinária, que não estavam em período menopausal. A média de idade ficou entre 18-24 anos, IMC médio: 44,62 com desvio padrão de 4,605. Evidenciou-se que a prevalência de IU foi a de esforço com 66,5%. No que concerne a noctúria, 46,4% não acordam durante a noite para urinar e, 12,4% acordam duas ou mais vezes. Sobre a percepção da qualidade do sono com a influência da incontinência urinária, 83,5% responderam que não atrapalha o sono e apenas 1% responderam

muito. Observou-se diferença estatística significativa (p=0,003), na relação entre incontinência urinária e qualidade do sono. Em que, a qualidade do sono não é afetada para indivíduos que possuem incontinência urinária de esforço, 71%. No entanto, na incontinência urinária mista, a qualidade do sono é um pouco afetada 46,7%. Pode-se observar também, diferença estatística significativa (p=0,001) na correlação noctúria e qualidade do sono. Verificou-se que a noctúria tem influência na qualidade do sono, em mulheres que acordam pelo menos uma vez, 83,8% por noite para urinar, não influencia. Porém, em mulheres que acordam 2 ou mais vezes, 45,8% por noite, têm sua qualidade do sono reduzida

Conclusão: O presente estudo evidenciou que o tipo de incontinência urinária influência na qualidade do sono, bem como, a presença de noctúria. Onde, mulheres com incontinência urinária mista apresentam redução na qualidade do sono e acordar duas vezes ou mais por noite também acarreta em diminuição do mesmo.

Referências: CLEMENT, V. et al. Sleep quality, mental and physical health: a differential relationship. International journal of environmental research and public health, v. 18, n. 2, p. 460, 2021.
WINKLEMAN, W. D. et al. Sleep quality and daytime sleepiness among women with urgency predominant urinary incontinence. Female pelvic medicine & reconstructive surgery, v. 24, n. 2, p. 76, 2018.
LESLIE, S. W., et al. Sleep Disorders in Parkinson's Disease: Management and Case Study. Noctúria, p. 41, 2021.
TORIMOTO, K. et al. A large survey of nocturia related to sleep quality and daytime quality of life in a young Japanese population: NOCTURNE study. Neurourology and Urodynamics, v. 40, n. 1, p. 340-347, 2021.

IDADE	FREQUÊNCIA (N)	PORCENTAGEM (%)
18 – 24 anos	115	59,30%
25 – 30 anos	22	11,30%
31 – 35 anos	15	7,70%
36 – 40 anos	15	7,70%
41 – 45 anos	13	6,70%
46 – 50 anos	9	4,60%
51 – 55 anos	5	2,60%
IMC	**MÉDIA**	**DESVIO PADRÃO**
194 mulheres	44,62	4.60509
INCONTINÊNCIA URINÁRIA	**FREQUÊNCIA (N)**	**PORCENTAGEM (%)**
IU esforço	129	66,50%
IU urgência	25	12,90%
IU mista	40	20,60%
BANHEIRO	**FREQUÊNCIA (N)**	**PORCENTAGEM (%)**
Poucas vezes	24	12,40%
Algumas vezes	96	49,50%
Muitas vezes	74	38,10%
CONTROLE	**FREQUÊNCIA (N)**	**PORCENTAGEM (%)**
Sem dificuldade	52	26,80%
Um pouco	69	35,60%
Mais ou menos	43	22,20%
Muito	30	15,50%
NOCTÚRIA	**FREQUÊNCIA (N)**	**PORCENTAGEM (%)**
Não	90	46,40%
Uma vez	80	41,20%
Duas ou mais	24	12,40%

Incontinência urinária	Qualidade do sono			p-valor
	não interfere n (%)	interfere pouco n (%)	interfere muito n (%)	
IU esforço	115 (71%)	12 (40%)	2 (100%)	p = 0,003
IU urgência	21 (13%)	4 (13,3%)	0 (0,0%)	
IU mista	26 (16%)	14 (46,7%)	14 (46,7%)	
Total	162 (100%)	30 (100%)	2 (100%)	

Noctúria	Qualidade do sono			p-valor
	não interfere n (%)	interfere pouco n (%)	interfere muito n (%)	
uma vez	67 (83,8%)	13 (16,2%)	0 (0,0%)	p = 0,001
duas ou mais vezes	11 (45,8%)	11 (45,8%)	2 (8,3%)	
Total	78 (75%)	24 (23,1%)	2 (1,9%)	

PAPOS DE TERREIRO: UMA EXPERIÊNCIA DE DIÁLOGO ACERCA DA RELIGIOSIDADE DE MATRIZ AFRICANA.

Autor Principal: Tânia Mara Duda
emainardi@upf.br
Coautores: Tânia de Obá; Ipácio de Bará Agelú; Carmem de Oyá; Aderbal de Ogum; Bàbá Akinelé
Orientador: Elisa Mainardi
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente trabalho pretende apresentar uma experiência de extensão realizada através do projeto: Educação das Relações Étnico-Raciais – UPF, a qual foi denominada Papos de Terreiro, com o objetivo de socializar conhecimentos referentes a religião de matriz africana com o intuito de desconstruir preconceitos e manifestações discriminatórias. Em tempos em que, ao passo que convivemos com discursos de inclusão, multiculturalismo, respeito a diversidade cultural, assistimos diariamente manifestações de intolerância e discriminação religiosa às religiões de matriz africana, as quais se evidenciam, tanto com ofensas nas redes sociais como na destruição de terreiros e ameaças aos sacerdotes e sacerdotisas. Nesse sentido, as ações da roda de conversa: Papos de Terreiro justificam-se pela necessidade e urgência de promover o reconhecimento e valorização da religiosidade africana.

Metodologia: Diante dos discursos de ódio que circulam nas redes sociais acerca da religiosidade de matriz africana, das manifestações violentas e criminosas que ocorrem, quase que diariamente, da destruição de templos religiosos, da agressão à sacerdotes e sacerdotisas, bem como, às pessoas que frequentam tal religião, nos indagamos: O quê promove tal discriminação? Como construir uma nova cultura de reconhecimento e valorização religiosa? Imbuídos de tal preocupação, no ano de 2021, o Projeto de extensão: Educação das Relações Étnico-Raciais – UPF, buscou desenvolver uma roda de conversa sistemática, denominada: Papos de Terreiro, desenvolvida por sacerdotes e sacerdotisas das religiões de matriz africana, com o objetivo de estabelecer um diálogo entre estudantes, professores e comunidade em geral, socializando a cultura religiosa de matriz africana. No decorrer de um ano de atuação foram realizadas quatro rodas de conversa, de forma on-line, com os temas: fé e racionalidade; religiosidade de matriz africana: um diálogo desde os saberes de matriz africana; mitologia da religiosidade africana, contextualização da religião de matriz africana, contextualização dos orixás : Exú e Ogum e entidade Pretos Velhos. A escolha dos temas sempre pautou-se pela necessidade e interesse manifestado pelo grupo de participantes, com exceção do primeiro encontro cujo o tema foi definido pelo grupo de religiosos. A metodologia utilizada nas rodas de conversa consiste em uma breve exposição do tema e um diálogo aberto

com os participantes, de modo que possam manifestar dúvidas, inquietações, curiosidades, etc. Como resultado desse processo é possível observar que: sempre há um grupo de pessoas participando, muito ativas e interessadas, que buscam as rodas de conversa por se identificarem com essa crença religiosa e encontram nesses espaços fortalecimento para a identidade cultural e religiosa. Há também, muitos estudantes e professores que participam buscando informações, já que não conhecem e que não encontram espaço para aprender sobre o assunto. Das falas dos participantes, sempre que realizamos a avaliação do encontro, destacamos as manifestações de quanto é importante um espaço, na academia, que desmistifique a ideia deturpada que muitas vezes as redes sociais e as mídias divulgam sobre a religião de matriz africana. As pessoas que não tem contato com a religião manifestam que tinham ouvido informações equivocadas, que produziram pre-conceitos acerca do assunto, que não tinham opinião formada por que não a conheciam. Muitos estudantes dos cursos de licenciatura dizem que esse diálogo estabelecido ajuda-os a promover o diálogo em sala de aula, reconhecendo a importância de respeitar as diferentes manifestações religiosas, especialmente, as de matriz africana pois por muito tempo – e ainda hoje – acaba sendo silenciada, excluída, desconsiderada, por falta de conhecimento.

Conclusão: Consideramos que espaços que promovam a construção do conhecimento da religiosidade de matriz africana, desconstruindo os preconceitos que são propagados pelas redes sociais, são fundamentais. Assim, destacamos a importância da roda de conversa que permite o diálogo aberto e franco, proporcionado por sacerdotes e sacerdotisas, conhecedores e estudiosos da religião africana e afro-brasileira.

Referências: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE INTENSIDADE DE DOR NO JOELHO E DOR NO JOELHO AO LEVANTAR-SE DA POSIÇÃO SENTADA DE ATLETAS DE FUTSAL

Autor Principal: Tatiane Goin

176860@upf.br

Coautores: Tatiane Goin; Ana Paula da Cruz Schultz; Leticia Genari; Graciela de Brum Palmeiras; Ben Hur Soares

Orientador: Adriano Pasqualotti

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

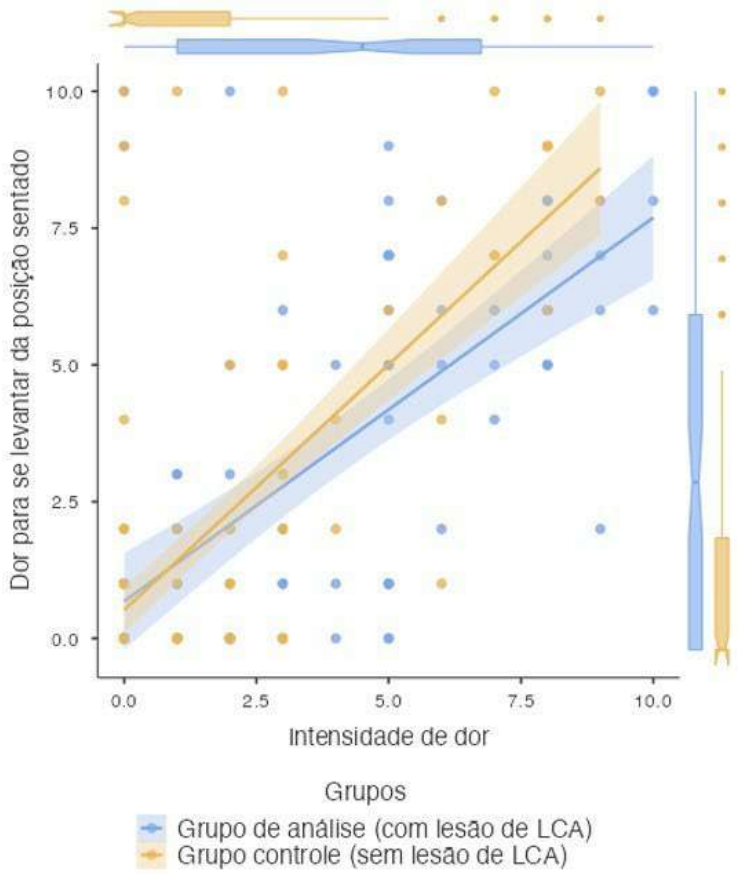
Introdução: O futsal é considerado uma adaptação do futebol de campo para ser praticado em quadras. Muitos atletas de futsal têm sua carreira encerrada quando ocorre alguma lesão, como a rotura do ligamento cruzado anterior (LCA). Iniciam sua trajetória de treinos e competições antes dos 12 anos de idade, com uma rotina intensa para a preparação física e psicológica (MELO; SOARES; ROCHA, 2014). Quando ocorre uma LCA é importante avaliar a intensidade da dor no joelho e correlacionar com a dor no joelho ao levantar-se da posição sentada, para esta avaliação é utilizada a escala analógica da dor. A dor é sempre objetiva e pode afetar a qualidade de vida da pessoa, com alterações nos padrões de sono, apetite, irritabilidade, alterações de energia, além de dificuldades em atividades familiares, profissionais e sociais (BOTTEGA; FONTANA, 2010). O objetivo foi avaliar se a intensidade de dor no joelho correlaciona com a dor no joelho ao levantar-se da posição sentada.

Metodologia: Trata-se de um ensaio experimental, composto por duzentos e dezessete atletas ou ex-atletas de futsal, participantes da Liga Nacional de Futsal e das ligas das federações dos estados do Brasil. O grupo de pesquisa foi composto por atletas de futsal com diagnóstico de lesão do ligamento cruzado anterior (grupo a: n=90) e atletas de futsal sem diagnóstico de lesão do ligamento cruzado anterior (grupo b: n=127). Os atletas foram selecionados por conveniência, desde que sejam maiores de 18 anos e que não possuíam impressões digitais anômalas ou a falta de dedos. A dor foi mensurada por meio da Escala Analógica da Dor: de 0 a 2 = leve (0 = sem dor); de 3 a 7 = moderada; de 8 a 10 = intensa (10 = máxima dor). Foram utilizadas as técnicas de análise estatística de correlação linear de Pearson (r), regressão linear (y=???*x) e coeficiente de determinação (R2). O nível de significância adotado foi de $p<0,05$. A média de idade do grupo (a) foi de 37,6 e do (b) de 40,2 anos; a idade inicial de treinamento do grupo (a) foi de 9,3 e do (b) de 9,5 anos; a idade final de carreira do grupo (a) foi de 31,6 anos e do (b) de 34,9 anos; a maioria dos atletas atuavam na posição tática de ala (grupo a = 43; grupo b = 52). Para o grupo (a) foi encontrado r=0,657 (y=0,68+0,70*x; R2=0,431) e para o grupo (b) r=0,715 (y=0,52+0,90*x; R2=0,511).

Conclusão: Não há diferença nos valores do coeficiente de determinação. A intensidade de dor no joelho e dor no joelho ao levantar-se da posição sentada é a mesma, independentemente de o atleta ter tido ou não lesão de ligamento cruzado anterior.

Referências: BOTTEGA, F. H.; FONTANA, R. T. A dor como quinto sinal vital: utilização da escala de avaliação por enfermeiros de um hospital geral. Revista Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 19, n. 2, p. 283 - 290, abr./jun., 2010.
MELO, L. B. S.; SOARES, A. J. G.; ROCHA, H. P. A. Perfil educacional de atletas em formação no futebol no Estado do Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 28, n. 4, p. 617-628, out./dez., 2014.

FIGURA 1. Correlação entre a intensidade de dor no joelho e dor no joelho ao levantar-se da posição sentada, de atletas de futsal com diagnóstico de lesão do ligamento cruzado anterior (n = 90) e sem diagnóstico de lesão (n = 127).



Correlação linear e regressão linear

Grupo de análise (com lesão de LCA)	Grupo controle (sem lesão de LCA)
Intensidade de dor no joelho (x) e dor no joelho ao levantar-se da posição sentada (y) r = 0,657 | p < 0,001 y = 0,68 + 0,70* R2 Linear = 0,431	Intensidade de dor no joelho (x) e dor no joelho ao levantar-se da posição sentada (y) r = 0,715 | p < 0,001 y = 0,52 + 0,90* R2 Linear = 0,511

Fonte: Autores (2022)

PRODUÇÃO DE BIOPEPTÍDEOS A PARTIR DE SORO DE LEITE

Autor Principal: Tauane Lazzari

173910@upf.br

Coautores: Tauane Lazzari; Luan Felipe Santana Costa; Jéssica Stefanello Cadore; Luiza Desengrini Barbizan; Guilherme Otavio Moraes Giubel; Dominique Trindade Novello; Vandré Barbosa Brião

Orientador: Vandré Barbosa Brião

Subevento: Engenharias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O soro de leite é um produto rico em proteínas e produzidos em grandes quantidades, obtido através da coagulação das caseínas na produção de queijo. O soro de leite é considerado um subproduto de alto valor nutricional, porém apresenta risco ambiental elevado (COSTA et al, 2021). Como forma de valorizar este produto, a produção de peptídeos tem sido estudada. Os peptídeos são liberados no processo de hidrólise das proteínas e apresentam diversos benefícios a saúde humana como ação anti-inflamatória, atividade antioxidante e antimicrobiana, dentre diversas outras (DA ROSA SANTOS, DA SILVA e DA ROCHA, 2022). Uma forma de separar e concentrar os peptídeos é com o processo de ultrafiltração por membranas. Essa tecnologia preserva as características do produto, além de ser de fácil operação e economicamente viável (O`KEEFFE et al., 2017). Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi a produção de biopeptídeos a partir do soro de leite utilizando membrana de ultrafiltração.

Metodologia: O soro do leite foi hidrolisado com duas enzimas, a Alcalase e Neutrase e também com a junção das duas enzimas, tendo o grau de hidrólise como resposta. Após a hidrólise, a solução foi submetida a ultrafiltração com membrana de massa molar de corte de 10 kDa, onde posteriormente foram realizadas analises do permeado e do retido quanto a atividade antioxidante, anti-inflamatória e antidiabética. O grau de hidrólise alcançado pela enzima Alcalase foi de 21,15 % e da Neutrase de 3,5 %, tendo resultados parecidos na literatura. Combinando as duas enzimas, obteve-se um grau de hidrólise de 27,37%. Quando submetidas a ultrafiltração, a composição de proteínas na alimentação foi distribuída pelas correntes de retido e permeado, ou seja, o resultado sugere que algumas proteínas do soro devem possuir peso molecular maior que 10 kDa, não permeando pela membrana. A lactose e a gordura obtiveram boa separação. A lactose foi distribuída em praticamente 50% de teor pelas correntes de retido e permeado e a gordura permaneceu em maior concentração na corrente de retido, sendo resultado positivo, porém uma parte ficou na corrente de permeado, devendo estar na forma de gordura livre. Em relação a atividade antioxidante, exibiram aumento de 2 até 5 vezes de ação antioxidante em todas as amostras hidrolisadas quando comparadas com a proteína íntegra. Avaliado a atividade antidiabética, foi observado diferenças

nos valores de inibição de 50% da atividade da enzima α-amilase tratada com o soro de leite concentrado (0,73±0,02 g de proteina mL-1), que apresentaram melhora na atividade anti-α-amilase com os hidrolisados da Alcalase (0,37±0,01 g de proteina mL-1) e também valores muito próximos com Neutrase (0,36±0,01 g de proteina mL-1). Na atividade anti-inflamatória, apresentou efeito inibidor superior com a corrente retido(123,78±9,68 μmol de AC/g de proteina mL-1) em relação ao permeado (103,62±2,58 μmol de AC/g de proteina mL-1).

Conclusão: A hidrólise enzimática para produção de peptídeos representa uma opção viável. A combinação de enzimas Alcalase e Neutrase aumentam significativamente o grau de hidrólise, juntamente com a ultrafiltração. A caracterização físico-química provou a separação de peptídeos entre o retido e permeado e para todas as atividades biológicas, os experimentos foram melhores comparados com a proteína íntegra.

Referências: COSTA, F.R., MARICATO, E., DIAS, A.M.N., & BAPTISTA, E.B. (2021). Proteínas do soro do leite: propriedades funcionais e benefícios para a saúde humana. Lecturas: Educación Física y Deportes, 25(272), 106-120

DA ROSA SANTOS, Crislaine; DA SILVA, Calebe de Hebrom Livistom; DA ROCHA, Meritaine. Hidrolisado de soro de leite e derivados: uma revisão da obtenção e bioatividades. Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 3, p. 17060-17092, 2022.

O'KEEFFE, M.B.; CONESA, C.; FITZGERALD, R.J. Identification of angiotensin converting enzyme inhibitory and antioxidant peptides in a whey protein concentrate hydrolysate produced at semi-pilot scale. International Journal of Food Science & Technology, v. 52 pp. 1751-1759, 2017. DOI: 10.1111/ijfs.13448

INFECÇÃO PARASITÁRIA POR DIPYLIDIUM CANINUM E GIARDIA SPP. EM FELINO DOMÉSTICO

Autor Principal: Thábata Alecsandra de Araújo

164553@upf.br

Coautores: Thábata Alecsandra de Araújo; Anna Karinna Scortegagna Marques; Jeferson Lisboa Kunz; Milena Zanoello Bertuol; Paola Marengo; Stethani Pedrotti de Quadros

Orientador: Maria Isabel Botelho Vieira

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Os felinos são hospedeiros de muitos parasitas que afetam sua saúde e bem estar. O Dipylidium caninum é um cestódeo comum em cães e gatos, que tem as pulgas e piolhos como hospedeiro intermediário. O hospedeiro final é infectado após a ingestão de pulga e ou piolho contendo o cisticercoide, geralmente quando se lambem (TAYLOR, 2017). Além desse parasita acometer animais de companhia, pode infectar ocasionalmente a população humana, caracterizando-se como uma zoonose. A Giardia spp. é um protozoário flagelado com distribuição mundial, que habita o trato gastrointestinal. É uma doença caracterizada por diarreia aguda e crônica, que ocorre tanto em animais como em seres humanos (NASCIMENTO, 2009). É frequentemente encontrada nas fezes de animais domésticos, o que gera um risco à saúde pública. A descrição do presente relato visa evidenciar a importância destes parasitas, apontando a relevância do diagnóstico de forma correta para o uso da terapia adequada.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário (HV) da Universidade de Passo Fundo, um felino SRD, macho, de 7 meses de idade, pelagem preta e pesando cerca de 3,880 gramas. A consulta do mesmo foi de plantão, pois o paciente convive com mais cinco gatos em um ambiente urbano e foi arranhado por outro felino no olho direito. Cerca de quase dois meses após a entrada do paciente ao HV, o mesmo retornou devido à falta de apetite, secreção ocular no mesmo olho em que sofreu um arranhão, além da diarreia com sangue. Na anamnese, apresentou prostração, adipsia, além de que nenhum dos gatos que convivem no mesmo ambiente que ele, possui vacinas. O animal tomou apenas uma dose do vermífugo antes da primeira consulta. A alimentação é a base de ração e o paciente apresentou ectoparasita (pulga). Ademais, não é castrado, foi constatado anorexia, dispneia, secreção nasal, tosse e espirros. O tratamento de uso oral foi Amoxicilina e Clavulanato de Potássio (200mg/5ml 1ml a cada 12 horas, por 5 dias); Mucomucil xarope (1 borrifada a cada 12 horas, durante 5 dias). Foi orientado o uso tópico do colírio Tobramicina (aplicando uma gota no olho afetado a cada 6 horas, durante 5 dias). Além disso, foi recomendado estimular ingestão de alimentos com comida úmida, manter o paciente isolado dos outros gatos da casa durante 10 dias. O Laboratório de Doenças Parasitárias Veterinárias do HV recebeu a amostra de fezes do paciente

que foi solicitado pelo Médico Veterinário. Foi requisitado a realização de dois exames: Fezes Qualitativo (Willis-Mollay) e Exame de Centrífugo-Sedimentação (Giardia). O método de Willis-Mollay tem como objetivo a visualização de ovos leves de nematoides. Já o método de Giardia tem a finalidade de pesquisar cistos. Na microscopia foi possível observar a presença de Dipylidium caninum e Giardia spp. Após o resultado, o Médico Veterinário indicou um vermicida de amplo espectro Vetmax. A administração foi ½ comprimido durante 3 dias, repetindo a nova dose em 15 dias e depois em 30 dias. Como o paciente convive com outros animais, aconselha-se que deveria ser seguido o mesmo protocolo para os outros. Além disto, oferecer apenas água filtrada e manter a caixa de areia devidamente higienizada a fim de evitar recontaminação. Inclusive é indicado o tratamento com antipulgas de todos os animais.

Conclusão: O conhecimento das parasitoses que acometem os animais domésticos é de suma relevância para que medidas preventivas adequadas sejam implementadas. Diante disso, é de grande importância ter conhecimento sobre essas patologias, fazer a correta pesquisa e diagnóstico, para garantir o bem-estar dos animais domésticos e dos humanos que convivem com esses animais.

Referências: COELHO, Willian M. D. OCORRÊNCIA DE ENDOPARASITOS COM POTENCIAL ZOONÓTICO EM GATOS NO MUNICÍPIO DE ANDRADINA - SP. 65 f. Dissertação - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Araçatuba, 2008.
VILLALOBOS, Wendie O. R. PESQUISA DE Dipylidium caninum EM CÃES ATENDIDOS NO HCV-UFRGS NÃO ALÉRGICOS INFESTADOS POR PULGAS E ALÉRGICOS À PICADA DE PULGA (INFESTADOS E NÃO INFESTADOS). 47 f. Monografia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.
NASCIMENTO, Fabiana B. do. GIARDÍASE – REVISÃO LITERÁRIA. 27 f. Monografia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.
TAYLOR, M. A., COOP, R. L. e WALL, R. L. PARASITOLOGIA VETERINÁRIA. Trad. FAGLIARI, J. J. ROCHA T. G. 4 ed. RJ. Guanabara Koogan, 2017

ANEXOS

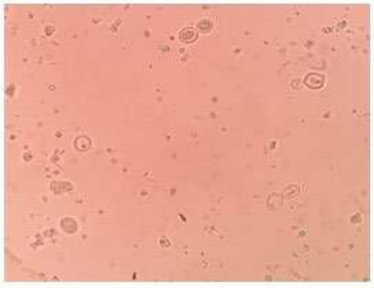


Figura 1. *Giardia* spp. visualizada na microscopia em 40x.

Fonte: Arquivo pessoal Laboratório de Doenças Parasitárias Veterinária UPF.

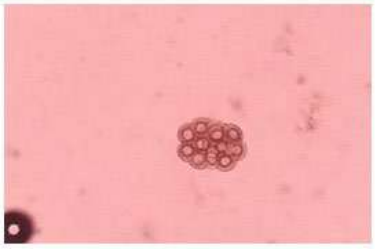


Figura 2. *Dipylidium caninum* visualizada na microscopia em 40x.

Fonte: Arquivo pessoal Laboratório de Doenças Parasitárias Veterinária UPF.

LEPTOSPIROSE CANINA: RELATO DE CASO

Autor Principal: Thaís Elysiê da Silva Novello
133393@upf.br
Coautores: Thaís Elysiê da Silva Novello; Cintia Garcia; Bianca Maria Odorsick; Vitória Gobbi Piccinini
Orientador: Renan Idalêncio
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A leptospirose é uma doença zoonótica de grande importância para a saúde pública. É causada pelas bactérias do gênero Leptospira, distribuídas em 23 sorogrupos e mais de 200 sorovares patogênicos. No Brasil, o principal reservatório é Rattus norvegicus, relacionado aos sorovares mais patogênicos ao homem, mas existem outros animais que podem albergar a leptospira nos rins e eliminá-la na urina, como demais roedores silvestres, bovinos, caprinos, suínos e o cão. A transmissão ocorre pela exposição à bactéria em contato com mucosas, pele com lesões, água e alimentos contaminados por urina infectada (MCVEY, 2016). Neste relato, objetiva-se descrever o caso de um canino atendido no Hospital Veterinário da UPF, apresentando anorexia, hematúria e sialorreia com sangue há dois dias.

Metodologia: Foi atendido no HV-UPF, um canino, Akita Inu, macho, de 6 anos, pesando 38Kg, com a queixa de anorexia e hematúria há dois dias. Durante a consulta foi constatado que o paciente apresentava prostração, anorexia, melena e bilirrubinuria. O paciente possuía protocolo de vacinação atualizado (antirrábica e óctupla – doenças infectocontagiosas), não convivia com outros animais e não tinha acesso a rua. Ao exame físico foi constatado mucosas ictéricas, petéquias na mucosa peniana (Figura 1), algia abdominal e sialorreia com sangue. Devido aos achados a principal suspeita foi hemoparasitose, dentre elas, a leptospirose. Foram solicitados exames complementares, hemograma, bioquímicos e urinálise. Na avaliação hematológica foi observado anemia regenerativa, trombocitopenia, e leucocitose com desvio a esquerda e proteína plasmática total reduzida, além de aumento dos marcadores hepáticos (alanina aminotransferase - ALT, gamaglutamiltransferase - GGT e fosfatase alcalina - FA), bilirrubina conjugada e não conjugada elevadas. Na urinálise constatou-se bilirrubinúria, proteinúria, glicosúria, células epiteliais e renais, leucocitúria aliada a bacteriúria. Em internação, paciente recebeu tratamento de suporte com omeprazol, citrato de maropitant, ondansetrona, doxiciclina, e nutrição parenteral (solução de glicose, lipídios e aminoácidos). Solicitou-se sorologia para leptospirose reagente para L. Pomona (1:800). Após um dia de internação o cão sofreu parada cardiorrespiratória, culminando no óbito do paciente. O resultado sorológico foi compatível com a suspeita diagnóstica, porém não houve tempo suficiente para o tratamento, visto que o paciente se encontrava em quadro clínico extremamente grave, vindo a óbito antes que pudesse ser realizada a transfusão sanguínea e demais

intervenções para reversão do quadro. Outro fator que deve ser ressaltado é que mesmo vacinado o paciente foi acometido pois um dos sorovares reagentes não é encontrado no imunizante utilizado. Estudos de Hagiwara (2004) já descreviam curta duração na ação da imunidade fornecida pelas vacinas contra os sorovares de leptospirose, sugerindo a realização de reforços a cada seis meses, distintivamente das demais doenças infectocontagiosas que necessitam de reforço anual.

Conclusão: Com isso, conclui-se que a leptospirose canina é uma doença importante devido seu caráter zoonótico e sintomatologia inespecífica no início da infecção. O tratamento precoce auxilia no melhor prognóstico e expectativa de melhora do quadro clínico do paciente. A vacinação adequada também é fator primordial no combate às doenças infectocontagiosas nos animais de companhia.

Referências: Hagiwara et al. Tratado de medicina interna de cães e gatos, Roca, Rio de Janeiro, Brasil, 2004.
McVey, Scott, et al. Microbiologia Veterinária, 3ª edição, Grupo GEN, 2016.
Silvestrini1, Angela Ramos, et al. "Lepirose no contexto da saúde Única e definição de definição de saúde". PUBVET, vol. 14 de outubro de 2019, p. 137. www.pubvet.com.br, https://doi.org/10.31533/pubvet.v14n2a519.1-8.
Silva, Raquel Albuquerque, et ai. "Leptospirose canina: Relato de caso". PUBVET, vol. 12 de fevereiro de 2018, pág. 131. www.pubvet.com.br , https://doi.org/10.22256/pubvet.v12n6a102.1-6.



Figura 1- Mucosa oral e peniana apresentando intensa icterícia, além de petéquias presentes na mucosa do pênis em canino com leptospirose.

NEOPLASIA MAMÁRIA EM CÃO MACHO: RELATO DE CASO

Autor Principal: Thaís Elysiê da Silva Novello
133393@upf.br
Coautores: Thaís Elysiê da Silva Novello; Cinthia Garcia
Orientador: Renan Idalêncio
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Os tumores mamários de cães representam de 50 a 70% de todas as neoplasias encontradas nessa espécie, com maior incidência sobre as fêmeas caninas. Estima-se que no Brasil os casos de neoplasias malignas nos cães sejam superiores a 70%, índice relacionado à castração tardia e uso de progestágenos injetáveis para inibição do estro (DALECK, 2016). A ocorrência das neoplasias mamárias em machos é incomum, porém assume alta complexidade e malignidade, sendo os casos descritos associados ao uso de estrógenos e ao hiperestrogenismo decorrente de neoplasias testiculares (DAUGAARD, 2006). Neste trabalho, objetiva-se relatar o caso de carcinoma mamário em um canino macho, atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo.

Metodologia: Um canino macho, Yorkshire Terrier, de 10 anos e 6,15Kg, foi atendido no HV-UPF, com a queixa de aumento de volume da mama abdominal caudal direita (M4). Á anamnese geral, o cão estava disposto, apresentava polifagia, polidipsia, era vermifugado, vacinado, não tinha histórico de doenças anteriores e não era castrado. O paciente estava normohidratado, taquicardico, taquipneico, temperatura retal de 38,8ºC e tempo de preenchimento capilar igual a 1s. Foi solicitada a realização do exame citológico da massa, sendo descrito como amostra um nódulo único em cadeia mamária direita (M4), de tamanho 1,5x1,8cm, de consistência firme, aspecto regular, necrosado, bem delimitado e móvel. O material para análise foi obtido através do método de citologia aspirativa por agulha fina (CAAF). A avaliação microscópica revelou proliferação de células epiteliais em arranjos trabeculares e acinares, com intensa anisocitose e anisocariose, células mesenquimais com discreto pleomorfismo e presença de grande quantidade de células espumosas secretoras (características de tecido mamário), além de infiltrado inflamatório composto por neutrófilos, linfócitos e macrófagos e moderada presença de eritrócitos. Com isso, os achados citológicos foram altamente sugestivos de neoplasia epitelial maligna, característico de carcinoma complexo. Os carcinomas complexos são formados por uma porção epitelial maligna e componentes mioepiteliais benignos, e são extremamente raros em cães machos. O diagnóstico definitivo é obtido através do exame histopatológico, após a excisão cirúrgica da massa. Neste caso, o tutor optou por não realizar o tratamento sugerido e o paciente não foi submetido ao

procedimento cirúrgico e posterior análise histopatológica que possibilitaria o estadiamento e classificação do tumor. O surgimento das neoplasias mamárias em cães também é relacionado a longevidade dos pacientes. De acordo com Cassali (2017), este fator é agravado quando o animal não foi submetido a castração ou quando realizada tardiamente, visto que permite maior ação hormonal predispondo ao desenvolvimento dos tumores mamários. Ademais, em cães machos diagnosticados com tumores de glândulas mamárias, é observado que a alteração ocorre nas mamas abdominais caudais e inguinais. No caso relatado, a senilidade e integridade dos testículos podem ser considerados fatores predisponentes ao surgimento desse carcinoma complexo.

Conclusão: As neoplasias mamárias em cães machos, apesar de raras, também necessitam de diagnóstico, estadiamento e tratamento correto, não excluindo a possibilidade de formação de metástases. A intervenção cirúrgica proporciona a remoção do tumor e avaliação histopatológica definitiva, que aliada a quimioterapia fornece ao paciente o conforto e bem-estar esperados.

Referências: DALECK, Carlos R.; NARDI, Andrigo Barboza D. Oncologia em Cães e Gatos, 2ª edição, Grupo GEN, 2016
DAUGAARD, G.; KARAS,V.; SOMMER,P. Inguinal metastases from testicular cancer, abril 2006.
Rezende, Karine Keller, e Ana Paula de Aragão Gama. Diagnóstico de carcinoma mamário em cão macho: relato de caso. Acta Biomedica Brasiliensia, vol. 9, no 2, dezembro de 2018, p. 130–33.
MORAES, Giselle Martinho et al. Nódulo mamário em cão criptorquídico: relato de caso, 2018.

EFEITOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA SOBRE A FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES PÓS-COVID-19

Autor Principal: Thaís Lubian
thaislubian2500@hotmail.com
Coautores: Thaís Lubian
Orientador: Carla Franco Rockenbach
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Covid-19 é causada pelo vírus SARS-CoV-2, que teve seu surgimento na cidade de Wuhan, na China. Em março de 2020, a situação de saúde pública foi considerada uma pandemia, devido à alta taxa de transmissibilidade e mortalidade (SIMPSON, ROBISON, 2020). Estudos apontam uma porcentagem significativa de pacientes hospitalizados pela Covid-19, necessitavam de cuidados intensivos. Isso resulta em maiores chances de adquirirem fraqueza muscular. Gerando assim, um descondicionamento cardiorrespiratório, instabilidade postural, aparecimento de encurtamentos, contraturas e atrofias musculares (SIMPSON, ROBISON, 2020). Levando isso em consideração, é notório que esses pacientes necessitam de uma reabilitação cardiopulmonar, principalmente no que se diz respeito à questão musculoesquelética. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi analisar os efeitos de uma intervenção fisioterapêutica na força de preensão palmar e na capacidade funcional, em pacientes pós-Covid-19.

Metodologia: Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo, realizado através dos prontuários de pacientes pós-Covid-19, que realizaram a Reabilitação Cardiopulmonar no Laboratório de Ergoespirometria e Cardiopneumologia e na Clínica Escola do Curso de Fisioterapia na Universidade de Passo Fundo.Os critérios de inclusão estabelecidos foram indivíduos que testaram positivo para Covid-19, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a vinte anos, e que executaram pelo menos quatro semanas de atendimento com intervenção na Clínica Escola. Já os critérios de exclusão, foram indivíduos que apresentavam outras doenças pulmonares de base e que não obtinham as variáveis completas a serem verificadas neste estudo. Dos prontuários analisados foram extraídos valores relacionados à dinamometria manual e ao teste de caminhada de seis minutos (TC6), antes e após a reabilitação. A amostra foi composta por um total de 16 indivíduos com média idade de 49,81 ± 13,79 anos sendo que, metade da amostra foi composto pelo sexo masculino (50%) e a outra metade pelo sexo feminino (50%). Quanto aos valores da dinamometria manual nas mulheres (mão direita p=0,014; mão esquerda p=0,041) e nos homens (mão direita p=0,008; mão esquerda p=0,007) houve um aumento significativo, assim como, no

TC6 (p=0,033) ao comparar o pré e pós intervenção. Quando comparado o previsto do TC6 com o pré intervenção, também se obteve uma diferença significativa (p=0,006), constatando assim, o comprometimento desta variável. Ao comparar o previsto dos indivíduos com o pós intervenção, não ocorreu diferença significativa (p=0,073), indicando uma melhora já que, os valores ficaram mais próximos do estimado. Identificamos que em outros estudos que analisaram a capacidade funcional através do TC6 em indivíduos que foram acometidos pela Covid-19, uma redução da mesma com o valor predito para esses pacientes, principalmente naqueles que desenvolveram a doença mais grave (BETSCHART et al., 2021). Já, em outro após reabilitação pulmonar durante seis semanas, em idosos que foram infectados pelo coronavírus, os valores do TC6 também tiveram um aumento significativamente maior no grupo intervenção após o protocolo (LIU et al., 2020). Assim como em uma pesquisa que avaliou a força de preensão palmar em 48 acometidos pelo SARS-CoV-2, constou uma diminuição desse parâmetro. Comprovando que o baixo desempenho físico está relacionado à redução da força muscular após a alta hospitalar (TANRIVERDI et al., 2021). A constatação da diminuição na força manual dos pacientes desta pesquisa acontece pelo fato de que, a referência de 16 kg para as mulheres e de 27 kg para os homens na dinamometria são valores para pessoas idosas e nesse estudo somente, dois pacientes eram idosos, confirmando o comprometimento dessa musculatura global.

Conclusão: Conclui-se que, nesta amostra estudada, os indivíduos que foram acometidos pela Covid-19 apresentaram um comprometimento no que se diz respeito, a força de preensão palmar e da capacidade funcional. Desse modo, a intervenção fisioterapêutica proporcionou um aumento significativo no TC6 e na dinamometria manual ao comparar o pré e pós intervenção, mostrando-se benéfica.

Referências: BETSCHART, M. et al. Feasibility of an Outpatient Training Program after COVID-19. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 18, n. 8, p.1-12, 9 abr. 2021.
LIU, K. et al. Respiratory rehabilitation in elderly patients with COVID-19: a randomized controlled study. Complementary Therapies in Clinical Practice, v.39, p.1-4, mai. 2020.
SIMPSON, R; ROBISON, L. Rehabilitation following critical illness in people with COVID-19 infection. American Journal of Physical Medicine & Rehabilitation, v. 99, n. 6, p. 470-474, jun. 2020.
TANRIVERDI, A. et al. Extrapulmonary features of post?COVID?19 patients: muscle function, physical activity, mood, and sleep quality. Irish Journal of Medical Science, p.1-7, 2 jun. 2021.

UTILIZAÇÃO DE REDE SOCIAL PARA PROMOVER CONSCIENTIZAÇÃO: ANÁLISE DO ENGAJAMENTO NO INSTAGRAM DO GREEN OFFICE UPF

Autor Principal: Thaís Scherer Drey
thsarer@gmail.com
Coautores: Thaís Scherer Drey; Amanda Lange Sálvia; Júlia Paiz Poletto; Gabriela Rodrigues
Orientador: Luciana Londero Brandli
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A utilização de redes sociais vem crescendo exponencialmente e estes espaços têm cada vez maior potencial em disseminar conteúdo sobre mudanças climáticas, ambientalismo e como ser mais sustentável (de Souza et al., 2021). O Instagram do Centro Acadêmico de Sustentabilidade - Green Office UPF tem por objetivo apresentar as ações de sustentabilidade do centro e compartilhar informação e conhecimento sobre estas temáticas. Todos os anos, no mês de julho, ocorre o movimento chamado Julho Sem Plástico, uma campanha global que tem como objetivo conscientizar o público sobre os impactos do plástico no planeta e incentivar a redução do consumo de plástico no cotidiano (Heidbreder et al., 2021). Este trabalho visa analisar o engajamento com as publicações realizadas no Instagram do Green Office durante o mês de julho de 2022, visando apresentar os materiais desenvolvidos relacionados à campanha e à interação gerada.

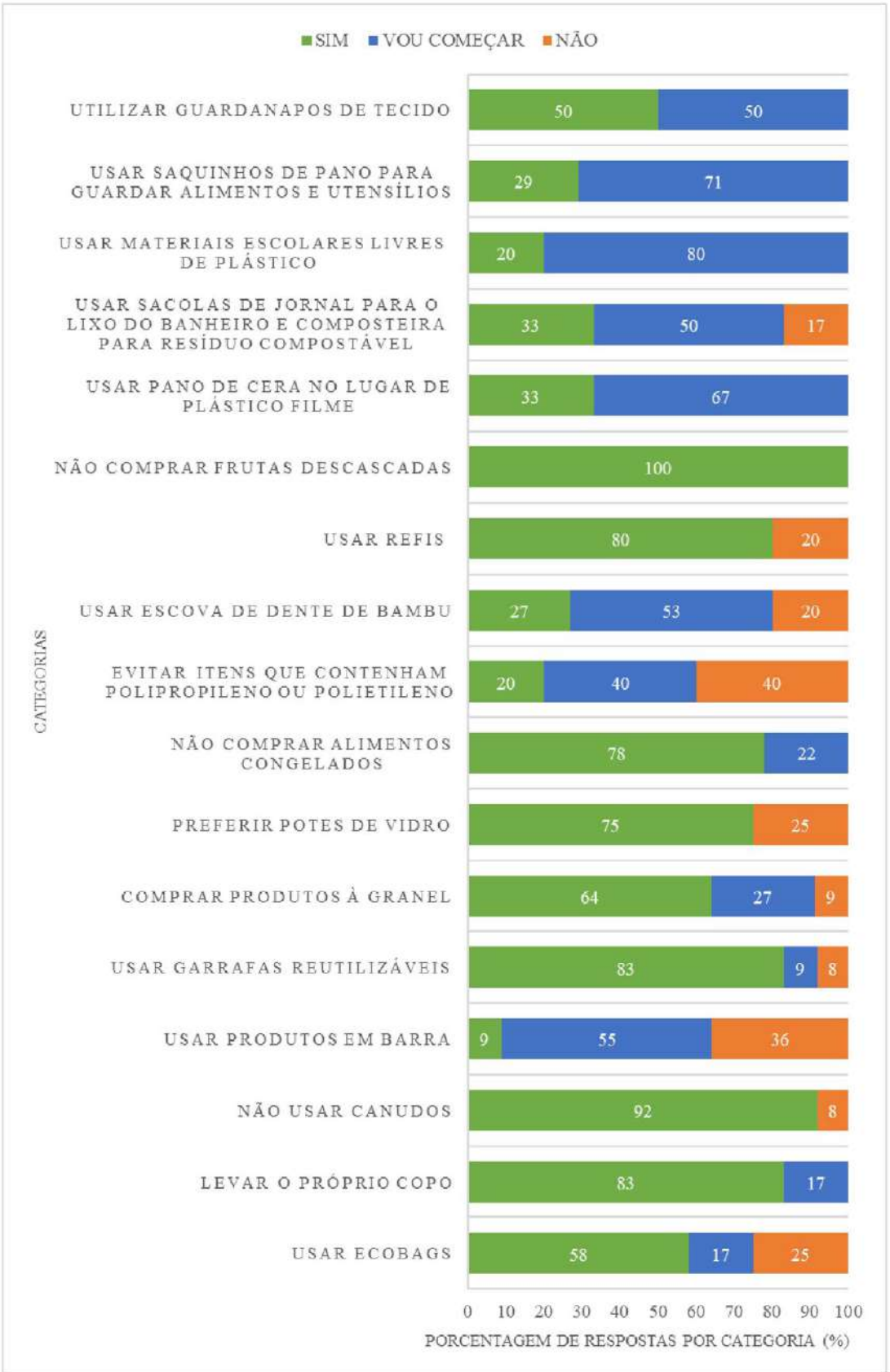
Metodologia: Para fazer parte da campanha internacional Julho Sem Plástico, o Green Office UPF desenvolveu uma série de stories interativos e postagens semanais no Instagram do escritório. A análise destas publicações, como proposta neste trabalho, se vê essencial não apenas pelo viés estético e do Design, mas também pelo viés da sustentabilidade, já que revela o nível público de interesse e conhecimento em temáticas ligados ao assunto. Foram utilizados 19 stories e 4 postagens contendo sugestões para a redução do uso de plástico no cotidiano. Cada story continha pelo menos uma enquete questionando o conhecimento e as atitudes dos respondentes em relação ao assunto. Neste resumo, será apresentada a análise das enquetes sobre a já aplicação das sugestões no cotidiano (com opções de resposta "sim", "não" ou "quero começar"). Para a análise desses resultados, apresentados na Figura 1, foram criadas tabelas no Excel contendo o número de respondentes, o número de votos em cada resposta e suas respectivas percentagens. A quantidade total de respondentes variou entre 3 e 21, com uma média de 9 pessoas. O story de maior número de respondentes (21) abordou a presença de plásticos no chiclete e trouxe a sugestão de redução do consumo. Considerando que as outras respostas não passaram de 15 respondentes,

esse resultado pode ser considerado um outlier. Algumas hipóteses para explicar essa situação podem ser a dissociação entre a ideia de mascar chiclete e a poluição por lixo plástico, tornando essa informação uma novidade, ou pela maior aproximação com o cotidiano dos respondentes. As ações com maior proporção de respondentes já engajados foram às relacionadas a não comprar frutas já descascadas e embaladas em plástico e não utilizar canudos descartáveis. Por outro lado, as práticas de evitar itens que contenham polipropileno ou polietileno e usar produtos em barra (como shampoo e condicionador) tiveram maior porcentagem de respondentes ainda não engajados. As publicações, por sua vez, eram no estilo carrossel e continham explicações sobre a campanha e uma recapitulação das sugestões semanais. As curtidas em cada publicação variaram entre 19 e 44, com média de 25. Cada uma delas alcançou de 185 a 315 contas, com o número de impressões ainda maior. A média de seguidores conquistados foi de 1 a cada nova postagem. A primeira postagem, em tons de preto e com o bordão "nem tudo o que você consome some", obteve o maior engajamento. Também se observou uma tendência de redução no engajamento a partir da primeira publicação sobre o tema. A postagem de maior engajamento do mês foi aquela que abordou o Dia de Sobrecarga da Terra, no dia 28/07, trazendo o bordão "mundo já esgotou recursos naturais do ano inteiro" em sua foto principal. Com 65 curtidas, tornou- se o outlier das publicações mensais. Este resultado pode estar ligado ao fato de que o Dia de Sobrecarga da Terra é um assunto menos debatido do que a poluição plástica, atraindo maior interesse dos seguidores.

Conclusão: Os resultados indicam que a maioria dos seguidores da página já possuía conhecimento prévio dos temas abordados, tomando atitudes para reduzir o consumo de plástico. Os assuntos mais relevantes, tanto nos stories quanto nas publicações, foram aqueles menos debatidos. O engajamento nos stories e nas publicações decresceu com o passar do tempo, provavelmente devido à repetição temática.

Referências: HEDIBREDER, L.M.; LANGE, M.; REESE, G. #PlasticFreeJuly: Analyzing a Worldwide Campaign to Reduce Single-use Plastic Consumption with Twitter. Environmental Communication, 2021. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/17524032.2021.1920447/>. Acesso em: 10 de agosto de 2022.
DE SOUZA, M. P.; PREZOTO, H.H. O uso das redes sociais para propagar a educação ambiental. Biológica: Caderno do Curso de Ciências Biológicas 4.1. 2021. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/sulear/article/view/5345/>. Acesso em: 9 de agosto de 2022.

Figura 1. Nível de engajamento dos seguidores do Green Office UPF em práticas relacionadas à campanha Julho Sem Plástico



URBANÍSMO TÁTICO - ANÁLISE E INTERVENÇÃO NA CIDADE DE NOVA PRATA - RS

Autor Principal: Thaise Vieira Milesi
thaisemilesi-2011@hotmail.com
Coautores: Thaise Vieira Milesi; Emily Karen Gobby; Lilian Ranzan
Orientador: Marcia Huter
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: O aumento de circulação de transportes privados e o descaso com os espaços públicos são fatores que desencadeiam a buscapor melhorias a vivência da população no espaço urbano de forma prática e acessível. Desse modo surge a ideia do Urbanismo Tático, com ações que modificam os espaços públicos de forma efêmera com custo baixo, envolvendo a sociedade através de projetos participativos que promovem a sensação de pertencimento e de responsabilidade coletiva a esses atores informais. Este artigo tem como objetivo apresentar o conceito e as aplicações do Urbanismo Tático, através da análise de obras importantes dentro do assunto e de estudos de caso em cidade do país. Por fim, será apresentado uma aplicação de projeto elaborado para a cidade de Nova Prata, estado do Rio Grande do Sul. Desta forma, tem-se como objetivos específicos conhecer as intenções das ações do tema pesquisado, as formas em que o mesmo é apresentado e os benefícios que traz para a sociedade.

Metodologia: O presente trabalho é um estudo aprofundado e aplicado a respeito do tema Urbanismo Tático. A premissa deste estudo é conhecer quais são os fundamentos do tema, bem como sua aplicabilidade e resultados na comunidade. Deste modo, inicialmente o texto abordará os princípios que regem tal abordagem e quais são as intenções perante a sociedade como um todo. Posteriormente, o tema será explorado de maneira prática a partir de um estudo de caso na Rua João Alfredo, em Porto Alegre. Por fim, haverá a implementação dos recursos deste modelo urbanístico município de Nova Prata. As técnicas de pesquisa aplicadas neste estudo têm como base o método de pesquisa bibliográfica. Verificou-se que, se aplicado corretamente, o urbanismo tático pode trazer benefícios para a sociedade como um todo, mesmo a curto prazo, auxiliando na resolução de problemas enfrentados no dia a dia das cidades.

Conclusão: Percebe-se que o urbanismo tático é uma estratégia prática e de baixo custo, que tem o poder de transformar os espaços públicos mal estruturados, com o auxílio da sociedade. Após análises, notou-se que as intervenções propostas por meio do urbanismo tático podem modificar o estilo de vida e melhorar o relacionamento dos moradores e frequentadores do local.

Referências: LYDON, M. Tactical Urbanism: Short-term Action, Long-term change, volume 1, 2011.

Disponível em: http://issuu.com/streetplanscollaborative/docs/tactical_urbanism_vol.1
PFEIFER, L. The Planner's Guide to Tactical Urbanism. Montreal, 2013. Disponível em: https://reginaurbanecology.files.wordpress.com/2013/10/tuguide1.pdf
FERNANDES BARATA, A.; SANSÃO FONTES, A. Urbanismo Tático: experiências temporárias na ativação urbana. Belo Horizonte: Fórum Habitar, 2016.
WRI BRASIL. Ruas completas no Brasil. São Paulo, 2021. Disponível em: https://wribrasil.org.br/pt/publicacoes/ruas-completas-no-brasil-estudo-casos

INFLUÊNCIA DA DIETA PROTEICA-ENERGETICA COM COMPOSTOS NITROGENADOS NÃO PROTEICOS NO DESENVOLVIMENTO FOLICULAR DE FÊMEAS BOVINAS

Autor Principal: Thales Vogt Kronbauer
164017@upf.br
Coautores: Thales Vogt Kronbauer; Janine Decamargo; Gilson Antonio Pessoa
Orientador: Ricardo Zanella
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A suplementação de concentrados a base de nitrogênio não proteico na dieta de ruminantes possui um grande interesse zootécnico e econômico. A quantidade de proteína bruta/ dia disponível para novilhas está diretamente relacionada com o ganho de peso diário, influência na precocidade da puberdade, e em multíparas observa-se melhoras na qualidade oocitária e embrionária. No entanto, os elevados níveis séricos de uréia ou amônia in vivo pode interferir negativamente no eixo hipofisário gonadal desregulando sua função, consequentemente alterando as condições uterinas diminuindo sua capacidade oocitária a desenvolver – se em blastocisto in vitro e os oócitos de folículos medianos serão sensíveis neste efeito. Dessa maneira o presente trabalho tem por objetivo relatar o efeito da dieta com alta disponibilidade de componentes nitrogenados não proteicos na resposta ao protocolo de IATF.

Metodologia: O estudo foi realizado em uma fazenda com três mil bovinos, com finalidade de cria e recria, localizada no município de São Borja, RS, possui consultoria técnica na área da reprodução pela Universidade Federal de Santa Maria, que vem realizando melhoramento genético, padronizando índices zootécnicos do rebanho, com seleção de matrizes e sêmen de touros específicos para cada raça e lote. As fêmeas destinadas a reprodução da fazenda encontravam-se em pastagem de aveia e adubação nitrogenada após cada pastejo, também era fornecido cerca de 300g dia/animal de suplemento proteico-energético. Para início do protocolo de Inseminação Artificial em Tempo Fixo, se fez necessário uma avalição ginecológica e seleção das fêmeas aptas para reprodução. Dentre as características importantes destaca-se boa conformação anatômica padrão da raça, peso mínimo, ECC adequado (> 2,5), estrutura funcionais das gônadas (presença de folículos e corpo lúteo nos ovários) e diâmetro pélvico de no mínimo 20cm quadrados. Nesse estudo foram examinados dois lotes de fêmeas bovinas: lote 1 composto por 179 multíparas; lote 2: composto por 170 nulíparas totalizando 349 animais das raças Braford, Red Angus, Brangus e Cruza. Foram coletados alguns dados no D0 da IATF como glicose sanguínea, coleta de sangue da veia coccígea para análise de uréia e palpação transretal para controle da atividade ovariana.

Como resultado foi observado no Lote 1: ECC médio 3,16 (1-5), peso médio 437,6 kg, na avaliação ovariana por palpação transretal foi observado 25,7% das fêmeas estavam com CL, 44% em anestro profundo (ausência de atividade ovariana), Gl média de 42mg/dL e uréia 47,3mg/dL, 30% em anestro superficial com Gl média de 38mg/dL e uréia 56,8mg/dL, 25% cíclicas, tendo como média total do lote 1 de Gl 47mg/dL e uréia 52,1mg/dL; Lote 2: ECC médio 3,73, peso médio 373 kg, 54,7% com CL, 14% apresentava cisto folicular, 11% Escore do Trato Reprodutivo 3(pré púbere), 24% cíclicas, média de Gl 45,2mg/dL e uréia 54,5mg/dL. Ao total dos dois lotes foi observado 23,2% de fêmeas em anestro profundo com Gl média de 43,4mg/dL, ECC 3,04, média de NU 25,27mg/dL; 16% de fêmeas em anestro superficial com Gl média de 48,9mg/dL, ECC 3,19, média de NU 24,86mg/dL; 48% das fêmeas estavam vazias e cíclicas com Gl média de 59,1mg/dL, ECC 3,63, média de NU 25,34mg/dL; 6,8% das fêmeas apresentaram cisto folicular ou luteínico, com Gl média de 57,4mg/dL, ECC 3,73, média de NU 26,51mg/dL; 5,8% das fêmeas apresentaram classificação ETR3; 0,2% apresentaram classificação ETR2; 0,2% apresentaram classificação ETR4. No manejo D11 foi realizada a IA nas 349 fêmeas e também observado cio, com os seguintes resultados: vacas com anestro profundo apresentaram 50% de cio; vacas em anestro profundo 48% de cio; vacas vazias cíclicas 77,4% de cio; vacas com cisto 70,8% de cio; vacas com classificação ETR3 88,9% de cio; vacas com classificação ETR2 e ETR4 100% de cio, totalizando 66,8% das fêmeas com manifestação de cio.

Conclusão: A influência da dieta hiper proteica para matrizes sem equilíbrio em sua formulação, pode causar atraso no desenvolvimento folicular, resultando em anestro, cistos foliculares ou luteínicos. O impacto da desregulação hormonal altera as condições uterinas prejudicando o desenvolvimento embrionário. Dessa forma nosso trabalho demostra a importância na escolha de dietas para fêmeas destinadas a IATF.

Referências: MIGUEL, Maria Carolina Villani. Influência da suplementação energético-proteica em novilhas Nelore manejadas em pastagem sobre parâmetros sanguíneos e qualidade oocitária. 2010.
SALO, Sefa. Effects of quality and amounts of dietary protein on dairy cattle reproduction and the environment. J Dairy Vet Sci, v. 5, p. 1-7, 2018.
FERREIRA, Fernanda Altieri; BINELLI, Mário; RODRIGUES, Paulo Henrique Mazza. Interação entre nutrição proteica e aspectos reprodutivos em fêmeas bovinas. Revista Brasileira de Reprodução Animal, v. 32, n. 1, p. 67-79, 2008.

‘ERRAMOS’: OS PROCEDIMENTOS DE CORREÇÃO ADOTADOS PELA FOLHA DE SÃO PAULO NO EQUIVOCADO OBITUÁRIO DA RAINHA ELIZABETH II

Autor Principal: Thalis Rota Laner
184411@upf.br
Coautores: Thalis Rota Laner
Orientador: Maria Joana Chiodelli Chaise
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Na manhã de 11 de abril de 2022, o jornal Folha de São Paulo publicou, por engano, o obituário da rainha Elizabeth II do Reino Unido. Meia hora bastou para o deslize ganhar o país e o mundo e virar motivo de piada nas redes sociais. Percebido o erro, o jornal retirou a publicação do ar, divulgou uma errata explicando que o equívoco se deu por um “erro técnico” e se desculpou pelo deslize. Tendo em vista a grande repercussão do episódio, por se tratar de um dos maiores jornais do Brasil e de uma das mais proeminentes personalidades do mundo, o objetivo deste trabalho é analisar os procedimentos de retificação adotados pela Folha de São Paulo para corrigir o incidente. Para fins de análise, serão tomados como referenciais teóricos os estudiosos da Teoria do Newsmaking, além de textos jornalísticos sobre o fato e o Manual de Redação e Conduta da Folha de São Paulo, que, entre outras normas, determina os métodos de correção de erros nos textos jornalísticos publicados pelo veículo.

Metodologia: A análise dos procedimentos de correção adotados pela Folha de São Paulo acerca do objeto estudado tem caráter documental. Foram analisados três textos jornalísticos referentes ao incidente: o obituário, não mais disponível; a errata “Folha erra ao publicar obituário da rainha Elizabeth 2ª”; e o texto “Não é fácil matar uma rainha”, escrito pelo ombudsman do veículo, José Henrique Mariante. Foi examinada também a seção “Erramos” do Manual de Redação e Conduta do jornal, para inferir se o procedimento de correção seguiu a norma editorial estabelecida no documento. A observação desses materiais parte da Teoria do Newsmaking, no que se refere ao significado de “notícia”. Entre os estudiosos dessa corrente, a noção de “notícia” não é unânime, mas está geralmente ligada a três conceitos principais: interesse, atualidade e verdade. Para Amaral (1982, p. 60), o texto noticioso configura-se como uma “informação atual, verdadeira, carregada de interesse humano e capaz de despertar a atenção e a curiosidade de grande número de pessoas”. Meserani e Di Giorgi (1975, p.35) definem notícia como um texto que “informa o que está acontecendo, de modo claro, geralmente breve, com a preocupação de dizer a verdade”. Com base nisso, a notícia da “morte” de Elizabeth II se caracteriza como uma desinformação,

pois feriu os princípios do texto noticioso de ter compromisso com a verdade. Em relação aos procedimentos tomados pela Folha para corrigir o obituário equivocado, o jornal buscou seguir os passos indicados em seu Manual de Redação e Conduta, mas pecou. De acordo com a normativa, o primeiro passo é informar a Secretaria de Redação "sobre equívocos e respectivas correções, bem como decidir se a errata deve ser publicada" (FOLHA, 2019). Em caso de erro grave – como o do obituário – "divulgado em redes sociais e em notificações para dispositivos móveis deve ser corrigido o quanto antes, com destaque proporcional segundo as possibilidades de cada plataforma" (FOLHA, 2019). O Manual também diz que os erros devem ser corrigidos com "presteza e sem eufemismos" (FOLHA, 2019), mas a retirada do obituário do ar foi lenta e se deu meia hora depois de sua veiculação. Depois de removido o conteúdo do site, a Folha lançou uma pequena nota em seu lugar, afirmando que a liberação do conteúdo se deu devido a um "erro técnico". Na nota, publicada somente no site e no perfil do Twitter, a Folha justificou o obituário como sendo "de praxe no jornalismo preparar com antecedência textos acerca de cenários possíveis e/ou prováveis, como a morte de líderes mundiais, celebridades e pessoas públicas" (FOLHA, 2022). Não bastasse a ínfima errata perto do fato, a nota ainda competia com o link do obituário até então disponível no Twitter, cuja manchete continuou chamando "Morre Elizabeth 2ª, a mais longeva rainha da história britânica, aos XX". Quem nele clicava, era redirecionado à nota de desculpas, não tendo acesso à "desastrosa publicação" (MARIANTE, 2022) a que o título se referia.

Conclusão: Mesmo tendo excluído a publicação, a Folha pecou com a veiculação, embora involuntária, do obituário, pois feriu os princípios da verdade e boa apuração das notícias, conforme expresso pelos teóricos do newsmaking. Ainda, a liberação de uma pequena nota de desculpas, que não abafou a gafe, e a manutenção do link do obituário foram falhas que comprometeram o processo de correção do equívoco.

Referências: MESERANI; DI GIORGI et alii. 1975. Redação Escolar e Criatividade, 7ª. série. São Paulo, Saraiva.
AMARAL, L. 1982. Jornalismo, matéria de primeira página. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.
FOLHA erra ao publicar obituário da rainha Elizabeth 2ª. Folha de São Paulo. São Paulo. 11.abr.2022. Erramos. Disponível:https://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2022/04/folha-erra-ao-publicar-obituario-da-rainha-elizabeth-2a.shtml. Acesso em: 21.jun.2022.
MARIANTE, José Henrique. Não é fácil matar uma rainha. Folha de São Paulo. São Paulo. 16.abr.2022. Colunistas. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/colunas/jose-henrique-mariante-ombudsman/2022/04/nao-e-facil-matar-uma-rainha.shtml. Acesso em: 21.jun.2022.

APRENDIZAGEM CRIATIVA E HORTA ESCOLAR: UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO

Autor Principal: Thalita Arthur
190472@upf.br
Coautores: Thalita Arthur; Camila de Moraes; Juliano Cavalcanti
Orientador: Adriano Canabarro Teixeira
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: Uma horta escolar pode favorecer uma mudança nos processos de ensino e de aprendizagem, também pode ser instrumento de interação social, uma vez que possibilita que toda a comunidade escolar participe do plantio, do cuidado e da colheita. Assim, permite que o estudante seja ativo no seu processo de aprendizagem, pesquisando e participando das ações que envolvem a horta.(ALC NTARA, Et al , 2012) A participação ativa dos estudantes na horta escolar pode ser realizada a partir dos quatro princípios orientadores da aprendizagem criativa, que envolve o trabalho em projetos baseados em suas paixões, em colaboração com pares e mantendo o espírito do pensar brincando. (RESNICK, 2020) Compreendendo-se a relevância de métodos e metodologias que possam auxiliar professores em sua prática e no desenvolvimento de uma horta escolar, este estudo teve por objetivo mapear sistematicamente textos que abordam o uso da aprendizagem criativa em hortas escolares para o Ensino de Ciências e Matemática.

Metodologia: No presente trabalho realizou um mapeamento sistemático para determinar a utilização da aprendizagem criativa em hortas escolares no Ensino de Ciências e Matemática. O mapeamento sistemático é uma maneira de se identificar textos que já discorrem sobre determinado assunto para que se possa fazer inferências após a análise. Para a aplicação do mapeamento sistemático utilizou-se das três etapas, proposto por Rocha, et al (2018) que compreende em criar um protocolo, extração dos dados e obtenção dos resultados tendo em vista o protocolo criado. A primeira etapa, de criação do protocolo, tem três questões a serem trabalhadas: O objetivo e a questão norteadora,os critérios de seleção/inclusão e exclusão dos trabalhos investigados e as palavras chaves. Foi definido que: O objetivo é analisar os trabalhos publicados em periódicos com o propósito de observar se é possível desenvolver a aprendizagem criativa na implantação de uma horta escolar, norteado pela seguinte questão: quais as possibilidades de utilizar a aprendizagem criativa na horta escolar para o ensino de Ciências e Matemática? Foram incluídos trabalhos em Português disponíveis no Google Acadêmico e excluídos os textos que não relacionassem a aprendizagem criativa com horta. As palavras chaves foram: Horta, Aprendizagem Criativa, Ensino de Ciências e de Matemática. A segunda etapa tem três passos: Definição do banco de

dados sendo o Google Acadêmico, utilização das palavras chave e dos operadores booleanos e a forma de extração, sendo a leitura apenas dos títulos e resumos, além da busca de referenciais que dão suporte a aprendizagem criativa. A terceira etapa envolve a análise dos dados obtidos. Ao inserir as palavras chaves no banco de dados selecionados, retornaram 30 artigos, quando se tratava do Ensino de Ciências e 8 artigos quando se tratava do Ensino de Matemática. A partir do critério de exclusão apresentado na primeira etapa, foram analisados 18 trabalhos. Os dados obtidos acerca do ensino de Ciências ou Matemática e aprendizagem criativa nos textos, 39% tinham como público alvo estudantes das séries iniciais e finais do Ensino Fundamental, tal informação é importante, para uma posterior consulta e aplicação das propostas no projeto Ki_da_Hort@. Sobre o tema horta, quando envolve ensino de Ciências, tiveram assuntos variados como cultivares, botânica e germinação de sementes. Já no que diz respeito ao ensino de Matemática, o tema horta estava presente somente na sugestão de aplicação de um sistema de irrigação. A pouca relação da aprendizagem criativa com o tema horta no Ensino de Ciências e Matemática, sugere um campo a ser pesquisado, uma vez que os 4 Ps orientadores da aprendizagem criativa, proposto por Resnick (2020), podem estar presentes desde a implantação até a manutenção de uma horta escolar.

Conclusão: É neste cenário que se apresenta o Projeto Ki_da_Hort@, desenvolvido pela secretaria Municipal de Passo Fundo, que tem como pressuposto qualificar a prática pedagógica a partir da reorganização dos espaços escolares em espaços disruptivos de aprendizagem. Inserindo práticas que envolvam a aprendizagem criativa na horta escolar com assuntos de Ciências e Matemática.

Referências: ALC NTARA, G.Q.; GALVÃO, D.F.; SANTOS, G.M.T.; SILVA, D.C.C.; SIQUEIRA, R.; PINTO, E.C.. A Horta Pedagógica como Ferramenta Interdisciplinar no Ensino-Aprendizagem de Geografia. In: Seminário de Docência Universitária (SEDUNI), [s.l.] 2012. Disponível em: <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal14/Ensenanzadelageografia/Investigacionydesarrolloeducativo/39.pdf . Acesso em 16 de agosto de 2022.
RESNICK, Mitchel. Jardim de Infância para a vida toda: por uma aprendizagem criativa, mão na massa e relevante para todos. Penso Editora, 2020.
ROCHA, Fabio Gomes et al. Um modelo de mapeamento sistemático para a Educação. Cadernos da FUCAMP, v. 17, n. 29, 2018.

CONTRIBUIÇÕES DO USO DE REALIDADE AUMENTADA E REALIDADE VIRTUAL NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Autor Principal: Thauany Corrêa Martins
thauanycorreamartins@hotmail.com
Coautores: Thauany Corrêa Martins
Orientador: Anubis Graciela de Moraes Rossetto
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Realidade Aumentada (RA) e Realidade Virtual (RV) são tecnologias multissensoriais baseadas em recursos multimídia, que possibilitam a criação de ambientes totalmente ou parcialmente artificiais. Essas tecnologias proporcionam avanços nos métodos tradicionais de ensino, podendo tornar mais fácil o aprendizado dos alunos e também alterando a forma como o professor conduz o processo de construção do conhecimento (MARTINS; GUIMARÃES, 2012). Assim, o objetivo deste trabalho é analisar a contribuição do uso de RA e RV no contexto tecnológico atual como ferramenta de ensino. Para isso, pretende-se desenvolver um aplicativo educacional para auxiliar no ensino do Sistema Solar utilizando as tecnologias supracitadas, e analisar suas contribuições no aprendizado dos alunos.

Metodologia: O presente trabalho tem como intuito realizar uma análise do uso de Realidade Aumentada e Realidade Virtual como recursos pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Para tanto, foi desenvolvido um aplicativo para apoiar no ensino do Sistema Solar composto por dois módulos respectivamente de RA e RV utilizando os mesmos recursos e funcionalidades, contudo respeitando aspectos e especificidades de cada tecnologia. O conteúdo digital apresentado em ambas experiências é o mesmo, sendo eles uma representação visual do planeta em 3D e um painel contendo suas informações. Além disso, estão presentes nas experiências duas setas para que o usuário possa percorrer os planetas do Sistema Solar. No desenvolvimento do aplicativo foi utilizada a plataforma Unity versão 2018.4.3 em conjunto aos seguintes SDKs: Vuforia versão 8.1.10 e Cardboard versão 1.15.0. O marcador utilizado na experiência de Realidade Aumentada foi criado na ferramenta Figma. Já os modelos 3D dos planetas foram adquiridos na loja Unity Asset Store e as informações para criação dos conteúdos relacionados ao Sistema Solar foram obtidas na página Solar System Exploration da Nasa (National Aeronautics and Space Administration). Na tela inicial do aplicativo o usuário tem acesso aos módulos de Realidade Aumentada e Realidade Virtual, e também uma opção para sair do aplicativo. A criação da experiência em RA foi feita utilizando o recurso de rastreamento de marcadores do Vuforia,

esse recurso envolve o uso de um marcador que funciona como um código de barras (KIRNER; SISCOUTTO, 2007). Dessa forma, a representação visual do planeta em 3D, o painel contendo suas informações e as setas para percorrer os planetas do Sistema Solar, ou seja, o conteúdo digital é sobreposto no marcador quando detectado. Já para criar a experiência em RV foi necessário habilitar na plataforma Unity o recurso Virtual Reality Supported e adicionar o Cardboard na lista de SDKs suportados. Ao configurar o recurso supracitado as matrizes de visualização e projeção foram ajustadas automaticamente para considerar o rastreamento da cabeça, o rastreamento posicional e o campo de visão do usuário. No módulo de RV foi utilizado um Skyboxes para dar a impressão de uma galáxia no ambiente e a representação visual do planeta em 3D, o painel contendo suas informações e as setas para percorrer os planetas do Sistema Solar foram adicionados na cena. Os elementos foram ajustados para uma visualização confortável para os usuários.

Conclusão: O trabalho ainda não encontra-se concluído visto que é necessário passar pela etapa de testes. Para isso, pretende-se realizar a avaliação das experiências de Realidade Aumentada e Realidade Virtual com duas turmas de aproximadamente 15 alunos do 6º ano do ensino fundamental na escola municipal de ensino fundamental Fredolino Chimango, localizada na cidade de Passo Fundo.

Referências: AZUMA, R. T. A survey of augmented reality. Presence: teleoperators & virtual environments, MIT Press One Rogers Street, Cambridge, v. 6, n. 4, p. 355–385, 1997.
KIRNER, C.; SISCOUTTO, R. Realidade virtual e aumentada: conceitos, projeto e aplicações. In: Livro do IX Symposium on Virtual and Augmented Reality, Petrópolis (RJ), Porto Alegre: SBC. [S.l.: s.n.], 2007. v. 28.
LATTA, J. N.; OBERG, D. J. A conceptual virtual reality model. IEEE Computer Graphics and Applications, IEEE, v. 14, n. 1, p. 23–29, 1994.
MARTINS, V. F.; GUIMARÃES, M. de P. Desafios para o uso de realidade virtual e aumentada de maneira efetiva no ensino. In: Anais do Workshop de Desafios da Computação Aplicada à Educação. [S.l.: s.n.], 2012. p. 100–109.

ESCRITORA DE OUTRAS FACES: CONJECTURAS ACERCA DE LISPECTOR ENSAÍSTA, DRAMATURGA E PINTORA

Autor Principal: Thay Tedesco
thaytedesco9@gmail.com
Coautores: Taíza Tedesco dos Santos
Orientador: Ivânia Campigotto Aquino
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Falar da vida e obra de Clarice Lispector surgiu por uma busca constante de sensações e enigmas. Como ela mesma deixa claro em uma entrevista: muitos críticos deixaram de ler suas obras por não entenderem seu estilo peculiar de escrita. O problema de pesquisa se alicerçou no lado inverso da crítica atual quando se fala de Lispector; no aspecto feminino e introspectivo que permeia sua obra e na sensibilidade de Clarice ao tratar de textos de diferentes gêneros, sejam eles verbais ou não verbais. Sendo assim, este estudo teve por fundamento desvelar a face pouco conhecida de Lispector. Nádia Gotlib, ao analisar trabalhos pouco estudados de Lispector na revista RBMA, comenta que há muito o que se explorar na única peça teatral escrita por ela, revelando uma Clarice dramaturga. Além disso, o gênero ensaio permeia um de seus mais enigmáticos contos. Completando o tripé analítico, é tratado sobre uma parte ainda pouco conhecida da vida da escritora: a mulher que pintava.

Metodologia: Neste trabalho prezamos a pesquisa de cunho bibliográfico acerca da crítica e publicações recentes sobre a biografia e escrita de Clarice Lispector, buscando compreender a vida e obra desta mulher e interpretar as características da corrente intimista e sua ligação com o gênero ensaio, a dramaturgia e a pintura, desvelando suas outras faces. De acordo com Alfredo Bosi, a prosa de Clarice, influenciada pelos escritores europeus James Joyce e Virgínia Woolf, vai manter grande contraste com a literatura da época por causa do caráter introspectivo de seu texto, pela utilização do discurso indireto livre para captar o pensamento das personagens. No conto O Ovo e a Galinha, a escritora nos põe diante de um ovo, que faz questionar seu interior cheio de surpresas e o íntimo da constituição humana. Uma palavra de apenas três letras traz ideias concernentes a variados assuntos: o intangível, a comida, o que transcende a fome do corpo, entre outros pontos. Destaca Galharte (2017), que em viagem empreendida à Colômbia em 1976, Clarice participou de um congresso de bruxaria e, dissertando sobre a relação entre magia e literatura, decidiu ler O Ovo e a Galinha para a plateia de desconhecidos. Isto explica a presença de elementos ensaísticos no conto e também material importante para a revelação de uma Clarice ensaísta. Com relação à peça teatral, André Gomes (2007), afirma o fato de Clarice Lispector considerar A pecadora queimada e

os anjos harmoniosos um texto horrível e posteriormente excluir a tragédia da edição de A Legião Estrangeira , contribuindo para a pouca atenção que o texto despertou nos críticos. Enedino (2014) afirma que Lispector, por meio dessa obra, vem desmitificar a atitude machista da sociedade em que estava inserida, pois esse texto foi escrito em um momento de pós-guerra e publicado à época da ditadura militar, quando o Estado e a Igreja detinham o poder e o discurso machista prevalecia. A mulher não tinha voz e mostrava-se submissa. Em sua pintura, vemos que ela acrescenta traços a sua produção literária. Ciente disso, o artigo O figurativo inominável: a art pictures de Clarice Lispector, escrito por Marcos Antônio Bessa Oliveira e Edgar César Nolasco, será levado em conta a discussão em torno da Clarice Pintora. O artigo é pautado na confecção de seus quadros ao tempo próximo à produção literária, como é o caso de Água Viva (1973) e Um Sopro de Vida (1978). Ainda, outro texto que traz à tona esse assunto é a obra de Claire Varin, Línguas de Fogo, onde são construídos alguns paralelos entre escrita e as artes plásticas. A autora também revela os traços da personagem principal, que leva a pintura em sua vida como hobby, além de observar que a obra em questão é "um triângulo sinestésico fusionando a escrita, a música e a pintura" (VARIN, 2002). Assim sendo, com estes recortes teóricos já nos é possível redescobrir uma Clarice dedicada à arte de pintar, refletindo aquilo que está na sua escrita.

Conclusão: Seja em contos, seja em telas e pinturas, a escritora/pintora, de certa forma, é traída pelas palavras, pelo alto teor biográfico que imprime em tudo que ela toca, lápis ou pincel. Percebemos aí a fusão crescente entre arte e realidade, até o fim de sua vida. Em busca de ser inenarrável, impregnou toda uma obra com seu alto teor sentimental mesmo não querendo falar de si mesma.

Referências: BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.
ENEDINO, Wagner Corsino. Uma dramaturgia de Clarice Lispector: silêncio, traição e morte em A pecadora queimada e os anjos harmoniosos. In: Antares: Letras e Humanidades, vol. 6.
GOMES, André Luís. Clarice em Cena. Brasília. Editora Universidade de Brasília. Finatec, 2007.
OLIVEIRA, Marcos Antônio Bessa; NOLASCO, Edgar Cézar. O figurativo inominável: a art pictures de Clarice Lispector. Revista Travessias, edição 4.
REVISTA DA BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE (RBMA). São Paulo: Imprensa Oficial Editora, número 72, janeiro de 2017.
VARIN, Claire. Línguas de fogo: ensaio sobre Clarice Lispector. São Paulo: Editora Limiar, 2002.

CELULITE JUVENIL CANINA

Autor Principal: Thaysa Garzão Fão
179361@upf.br

Coautores: Thaysa Garzão Fão; Pedro Henrique de Melo Alves; Alice Elisa Pizzutti; Bianca Boeni Machado; Isadora Fappi Scherer; Luíza Fruett Morás de Lima

Orientador: Renan Idalencio

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: A celulite juvenil canina, conhecida também como dermatite/linfadenite granulomatosa estéril, é uma doença vesículo pustular pouco frequente que acomete cães entre três semanas a seis meses de idade, sendo uma condição inflamatória não infecciosa que afeta regiões muco-cutâneas faciais. A sua etiopatogenia ainda está sendo estudada, porém a hipótese mais recente sugere a ocorrência por uma falha no sistema imune, com provável associação à imunização. Possui predisposição hereditária, mas não apresenta relação quanto ao gênero. Os sinais clínicos comuns são lesões cutâneas que incluem alopecia, edema, eritema, pápulas, pústulas e crostas especialmente nas pálpebras, lábios e focinho, embora possam afetar outras regiões. Tais lesões são dolorosas e podem ser discretas ou graves, culminando em dor articular, anorexia, pirexia e letargia. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de celulite juvenil em cão, bem como descrever o diagnóstico e tratamento prescrito.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, um canino, macho, sem raça definida, com 3 meses de idade. Na anamnese, o proprietário relatou que o cão não estava se alimentando direito e nega que o mesmo tenha ingerido produtos tóxicos, além de outras informações como o início das alterações de pele após a administração de antipulgas. No exame físico o cão estava com edema, algia e pruridos faciais. Na região da boca o animal apresentava os tecidos com intensa piodermite profunda e sem revestimento mucoso. No exame do sistema oftálmico apresentava quemose, conjuntivite, secreção e crostas perioculares e no exame otológico apresentava além de crostas, otites purulentas em ambos os condutos auditivos. Logo, o animal foi hospitalizado para obter um controle efetivo do quadro dermatológico. No diagnóstico presuntivo já havia a suspeita de celulite juvenil, então foram enviados fragmentos de pele de biópsia em cunha das áreas afetadas para o exame histopatológico e a partir da análise microscópica dos tecidos foi confirmado uma dermatite crônica supurativa associada a intensa perifoliculite, confirmando a suspeita de celulite juvenil. Portanto, seu protocolo terapêutico foi estabelecido com banhos com shampoo à base de ácido lático, glicerina, germe de trigo, queratina hidrolisada e lipossomas, sendo efetuado duas vezes por semana, durante um mês. Ainda, utilizou-se colírio com princípio tobramicina e solução otológica com ácido salicílico e lático, a fim de

controlar a conjuntivite e otite, respectivamente. De tratamento sistêmico, foi prescrito cefalotina e prednisolona e solicitado retorno em 15 dias. Ao retornar, o cão apresentou melhora significativa. Foi orientado acompanhamento mensal para controle das lesões mucocutâneas e efetuada alta médica. Por fim, vale ressaltar, que de acordo com a literatura, a principal causa da celulite juvenil canina é a hereditária, tendo raças como Golden Retriever, Dachshund, Labrador Retriever, Beagle e Lhasa Apso mais predispostas, sendo assim, cruzas destas raças poderão acarretar em animais com uma carga hereditária da afecção. Pode acontecer também, após a administração de vacinas por conta da imunidade do paciente estar mais baixa, o que explica o acometimento de cães filhotes.

Conclusão: A celulite juvenil é uma dermatopatia rara na clínica veterinária. A anamnese, o exame físico e métodos diagnósticos específicos permitem um tratamento apropriado dessa afecção, e é importante que os tutores fiquem atentos às alterações de pele e de comportamento de seus animais, para que medidas terapêuticas adequadas sejam tomadas o mais breve possível.

Referências: BERTOLETTI et al.Celulite juvenil em um canino de nove meses de idade – relato de caso.
ALVES, C.E.F. Celulite juvenil canina: relato de caso. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/42678/WOS000314513600 034.pdf?sequence=1&isAllowed=y.

DISTRIBUIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E ESPACIAL DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE EM INDÍGENAS DO BRASIL

Autor Principal: Thiago Emanuel Rodrigues Novaes
thiago.emanuel_rodri@hotmail.com

Coautores: Thiago Emanuel Rodrigues Novaes; Ana Selia Rodrigues Novaes; Darlan Martins Lara; Shana Ginar da Silva

Orientador: Shana Ginar da Silva

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), condição clínica de elevada morbimortalidade, representou um desafio à saúde pública durante a pandemia da COVID-19 pelo aumento dos casos de SRAG na população geral, que teve como etiologia predominante o coronavírus SARS-CoV-2. Apesar de atingir todas as populações, sabe-se que os piores prognósticos da SRAG foram observados em grupos vulnerabilizados, como indivíduos indígenas (CAPONI, 2020). Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo evidenciar a distribuição de casos de SRAG em indígenas no Brasil por semana epidemiológica e unidade federativa de residência, no contexto da pandemia da COVID-19.

Metodologia: Trata-se de um estudo ecológico com abordagem descritiva, desenvolvido a partir de notificações de casos de SRAG em indígenas ao Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), no ano de 2020, abrangendo indivíduos de todas as unidades federativas do Brasil. Após coleta de dados, uma planilha eletrônica foi criada para ser processada no software PSPP, de livre distribuição, onde foi possível identificar a distribuição das notificações por semana epidemiológica (SE) e por unidade federativa. Utilizou-se ainda do Excel para produção de conteúdos gráficos. Em relação aos aspectos éticos, salienta-se que, por ser uma pesquisa com dados de domínio público, de acesso irrestrito e sem a identificação dos participantes, há dispensa da apreciação ética por parte do Comitê de Ética em Pesquisa, conforme resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Em 2020, foram notificados 3.062 casos de SRAG em indígenas, dos quais 851 evoluíram a óbito, em todo território brasileiro. As maiores frequências de notificação de casos e óbitos foram observadas nos estados do Amazonas e do Mato Grosso do Sul, conforme observado nas Figuras 1A e 1B. O Amazonas registrou n=580 casos e n=209 mortes por SRAG, enquanto o Mato Grosso do Sul notificou n=452 casos e n=123 óbitos. No Brasil, por SE, notou-se que a trigésima SE foi a que possuiu maior número de notificações (n=130), enquanto a vigésima primeira SE possuiu o maior número de óbitos (n=50). Silva et al.

(2021), ao analisar o impacto da pandemia da COVID-19 na população indígena brasileira a partir das internações por SRAG até a vigésima quarta SE de 2020, evidenciaram que a vigésima segunda SE havia maior quantidade de notificações de SRAG em indígenas, além de que os estados com maior frequência de casos por SRAG em indígenas seriam Amazonas, São Paulo e Pará, ao passo que Amazonas, Pará e Roraima teriam as maiores concentrações de óbitos. O presente estudo, com todas as SE de 2020, encontra apenas uma informação compatível, que é referente ao Amazonas enquanto unidade federativa com maior concentração de casos e óbitos.

Conclusão: Evidencia-se, nesta pesquisa, os estados com maior número de casos e óbitos por SRAG em indígenas, em 2020 – Amazonas e Mato Grosso do Sul, como também, as SE que tiveram aumento expressivo de casos e óbitos – 30ª e 21ª, respectivamente. Espera-se que, com este estudo, ações de melhoramento em saúde possam ser aplicadas para com esse grupo étnico, especialmente na prevenção das etiologias da SRAG.

Referências: CAPONI, S. Covid-19 no Brasil: entre o negacionismo e a razão neoliberal. Estudos avançados, v. 34, p. 209-224, 2020.
SILVA, W. N. T. et al. Síndrome respiratória aguda grave em indígenas no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil: uma análise sob a perspectiva da vigilância epidemiológica. Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia, v. 9, n. 1, p. 2-11, 2021.

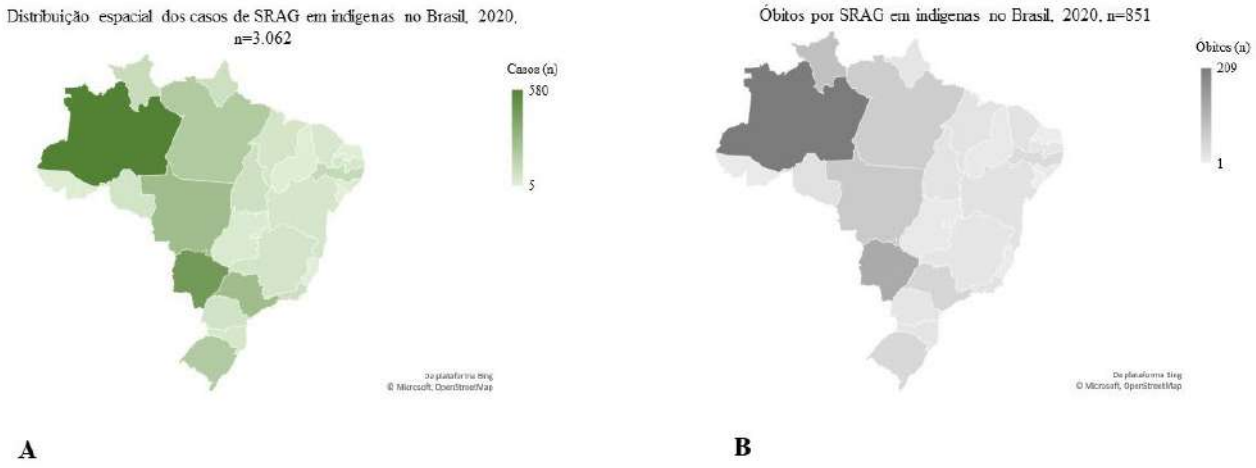


Figura 1 – Distribuição espacial de casos (A) e óbitos (B) por SRAG em indígenas no Brasil, 2020

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE NO CENÁRIO DA PANDEMIA DA COVID-19: ANÁLISE CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA EM INDÍGENAS DO RIO GRANDE DO SUL

Autor Principal: Thiago Emanuel Rodrigues Novaes
thiago.emanuel_rodri@hotmail.com

Coautores: Thiago Emanuel Rodrigues Novaes; Darlan Martins Lara; Mônica Baréa; Shana Ginar da Silva

Orientador: Shana Ginar da Silva

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) se constitui como um agravamento da chamada Síndrome Gripal, com etiologia diversificada, possuindo elevado potencial de morbimortalidade. É sabido que, com a pandemia da COVID-19, causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, ocorreu um aumento expressivo dos casos de SRAG em diversas populações, especialmente naquelas mais vulnerabilizadas como os indígenas. Frente ao exposto, o objetivo deste trabalho foi caracterizar o perfil clínico-epidemiológico de indígenas com SRAG no estado do Rio Grande do Sul (RS), especialmente quanto à sintomatologia e características sociodemográficas.

Metodologia: Trata-se de um estudo com delineamento ecológico, de caráter descritivo realizado a partir dos casos notificados de SRAG ao Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) em indivíduos indígenas, no RS, no ano de 2020. A coleta dos dados se deu no âmbito do SIVEP-Gripe, com posterior organização do banco de dados no software estatístico de distribuição livre PSPP. Para as análises estatísticas, calculou-se as frequências absolutas (n) e relativas (%) de variáveis sociodemográficas (sexo, faixa etária, etnia, escolaridade e zona de moradia) e clínicas (sinais e sintomas, etiologia e evolução do caso). Salienta-se que, por ser uma pesquisa com dados de domínio público, de acesso irrestrito e sem a identificação dos participantes, há dispensa da apreciação ética por parte do Comitê de Ética em Pesquisa, conforme resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Em 2020, foram notificados n=197 casos de SRAG em indígenas, no RS. Destes, 50,3% eram homens, 48,7% tinham idade entre 18 a 59 anos, 90,8% pertenciam à etnia Kaingang, 42,2% tinham estudado até o Ensino Fundamental I, 74,3% residia em zona rural, 59,4% dos casos era de SRAG por COVID-19. Quanto à evolução dos casos, 79,2% foram classificados como curados (Tabela 1). Entre os sinais e sintomas apresentados, destaca-se que 83,4% tiveram tosse, 82,0% dispneia, 74,6% desconforto respiratório, 67,0% febre, 63,0% saturação de 02 <95% e 30,8% dor de garganta, segundo Figura 1. Os resultados apresentam

os principais grupos de indígenas no RS acometidos pela SRAG e suas condições de saúde nos quais representam manifestações sintomatológicas típicas dos quadros da síndrome em questão. Silva et al. (2021) observaram que, no Brasil, os casos de SRAG em indígenas, até a 24ª semana epidemiológica de 2020, eram mais frequentes em homens, adultos e idosos, como também, naqueles residentes em zona urbana. O presente estudo evidenciou aspectos em comum, mas destoa em relação à situação de moradia, uma vez que os habitantes em zona rural foram mais acometidos que os de zona urbana. Assis e Atanaka (2021) identificaram que a população indígena do estado do Mato Grosso com SRAG, em 2020, era composta em sua maioria por indivíduos do sexo masculino, adultos e com baixa escolaridade, fatos também observados no presente estudo.

Conclusão: A descrição do perfil clínico-epidemiológico de indígenas com SRAG no RS, em 2020, evidenciou que homens, adultos, do povo Kaingang, de baixa escolaridade, da zona rural e com COVID-19 tiveram maior frequência de notificações, além de que os sinais e sintomas presentes eram comuns aos quadros de SRAG. Até onde se sabe, trata-se da primeira pesquisa a reportar esse âmbito de informações no estado.

Referências: ASSIS, Julia Maria Vicente de; ATANAKA, Marina. Internações e Óbitos de Indígenas por Síndrome Respiratória Aguda Grave, na Pandemia de Covid-19 em Mato Grosso, 2020 Indigenous Admissions and Deaths for Severe Acute Respiratory Syndrome in the Covid-19 Pandemic in Mato Grosso, 2020. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 12, p. 110256-110275, 2021.

SILVA, William Nicoleti Turazza da et al. Síndrome respiratória aguda grave em indígenas no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil: uma análise sob a perspectiva da vigilância epidemiológica. Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia, v. 9, n. 1, p. 2-11, 2021.

Tabela 1 - Condições sociodemográficas e de saúde da população indígena com SRAG no Rio Grande do Sul, Brasil, 2020 (n=197)

Variáveis	(n)	(%)
Sexo		
Feminino	98	49,7
Masculino	99	50,3
Faixa etária (anos)		
0-17	35	17,8
18-59	96	48,7
60≤	66	33,5
Etnia		
Ajuru	1	0,7
Guarani	7	5,3
Guarani Mbya	1	0,7
Kaimbé	1	0,7
Kaingang	119	90,8
Tupi	1	0,7
Yepamassa	1	0,7
Escolaridade*		
Sem escolaridade/ analfabeto	34	29,3
Fundamental 1° ciclo (1ª a 5ª série)	49	42,2
Fundamental 2° ciclo (6ª a 9ª série)	23	19,8
Médio (1° ao 3° ano)	9	7,8
Superior	1	0,9
Zona de moradia		
Urbana	44	24,6
Rural	133	74,3
Periurbana	2	1,1
Classificação final dos casos		
SRAG não especificado	80	40,6
SRAG por COVID-19	117	59,4
Evolução dos casos		
Cura	152	79,2
Óbito	40	20,8

*Variável com maior número de missings – Escolaridade (n=116).

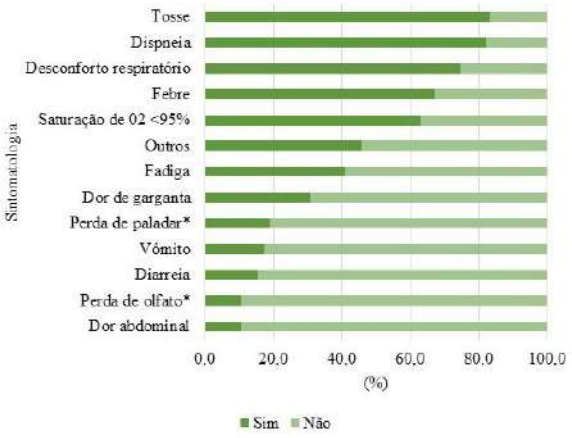


Figura 1 – Caracterização de sinais e sintomas da população indígena com SRAG, Rio Grande do Sul, Brasil, 2020
*Variáveis com maior número de missings – Perda de olfato e perda de paladar (n=111).

SANÇÕES ECONÔMICAS MULTILATERAIS COMO FORMA DE EFETIVAR O DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO E OS DIREITOS HUMANOS

Autor Principal: Thomaz Bonez Lunelli
thomazl1998@gmail.com
Coautores: Thomaz Bonez Lunelli
Orientador: Professora Michelli Piucco
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo analisar o potencial das sanções econômicas internacionais promovidas pelos Estados como alternativa concreta e efetiva em defesa da proteção de normas de Direito Internacional e dos Direitos Humanos, sob as dinâmicas da recente invasão russa à Ucrânia. A reação contundente da comunidade internacional, em especial da União Europeia e dos Estados Unidos da América, frente à violação massiva de regras de caráter internacional, representa um ponto de inflexão para o Direito Internacional e os Direitos Humanos. Tratar-se-á, ainda, da configuração da soberania estatal e interesses nacionais soberanos como empecilho em desfavor da verdadeira efetivação das normativas internacionais e garantias humanas, ao passo que despontam as sanções econômicas multilaterais, amparadas pela atuação conjunta da comunidade internacional, enquanto possibilidade para atingir este fim.

Metodologia: A julgar pela incursão militar russa injusta e desproporcional - agressão por excelência - em território ucraniano, com o consequente conflito armado, bombardeios a prédios civis, inclusive creches e escolas, culminando em milhares de mortos, além de uma imensa onda migratória, resta evidente o atentado ás diretrizes internacionais. Dentre essas, destacam-se as estabelecidas na Carta das Nações Unidas (CNU) - tal como a paz, cooperação e segurança internacionais, igualdade soberana, independência, progresso social - e na Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) - direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal. Ademais, da concepção atual de Estado soberano, como o é a Ucrânia — dotada de independência e capaz de autodeterminar-se — decorre que "es un país soberano y por lo tanto tiene el poder de decidir los compromisos y alianzas internacionales que pretende llevar a cabo" (PIUCCO, GORCZEVSKI, 2022). Fato é que, a criação da ONU no pós-Segunda Guerra e a consequente instauração da CNU e DUDH, impulsionou o processo de internacionalização dos direitos humanos, culminando na criação da sistemática normativa de proteção internacional, que faz possível a responsabilização do Estado no domínio internacional quando as instituições nacionais se mostram falhas ou omissas na tarefa de proteger os direitos humanos (PIOVESAN, 2022, p.70). A ONU, desta feita, caracteriza-

se por uma organização supragovernamental, de caráter universal, de promoção e proteção dos Direitos Humanos e normas de direito internacional, em busca da paz e segurança mundial. Todavia, a legitimidade da Organização e, por conseguinte, das diretrizes internacionais e garantias humanas, sujeita-se ao desvelo dos Estados e o quanto estão comprometidos a lançarem mão de parte de sua soberania e interesses nacionais em prol do direito internacional. Nessa perspectiva, é inegável a interdependencia econômica, financeira e comercial entre todos os países, daí a importância de aliar esse setores a um vinculo juridico com o direito internacional, e é exatamente aqui que as sanções econômicas tem o potencial inovador de exercer uma função reguladora, nos moldes das sanções impostas ao Kremlin em razão da transgressão das normativas internacionais. A magnitude e contundência das sanções econômicas - à primeira vista unilaterais, mas em razão da uniformidade em que foram acolhidas, a carcterizar a multilateralidade - pela comunidade internacional, a exemplo da exclusão do Estado russo do sistema swift, congelamento dos ativos não somente do governo, bem como de grandes investidores e acionistas de empresas nacionais e internacionais que o fianciam, e a interrupção da exportação de uma série de mercadorias à Rússia, especialmente aquelas relacionadas ao âmbito tecnológico, representam uma conjectura em defesa dos Direitos Humanos e normativas de direito internacional sem precedentes, ainda mais ao considerar o caráter repreensivo diante da trasngressão de tal ordem.

Conclusão: Emplacam as sanções econômicas multilaterais, portanto, como uma alternativa viável, em razão da funcionalidade pela qual os Estados podem dispô-las, a conceber maior efetividade ao direito internacional. Ademais, asseveram os valores aclamados pela ONU e pela DUDH e o poder que união e colaboração conjunta entre Estados em busca de objetivos comuns têm de salvaguarda e elevação do ser humano.

Referências: PIUCCO, Micheli. GORCZEVSKI, Clóvis. El conflicto entre Rusia y Ucrania y la violación massiva de las normas internacionales. Ano: 2022. Revista La Querella Digital (online). Acesso em: 19, jun., 2022. Disponível em: <https://www.laquerelladigital.com/el-conflicto-entre-rusia-y-ucrania-y-la-violacion-masiva-de-las-normas-internacionales/>. Acesso em: 20 jun. 2022.
PIOVESAN, Flávia. Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional. Disponível em: Minha Biblioteca, (20th edição). Editora Saraiva, 2022.

TERRITÓRIO SIMBÓLICO: AS ESTÂNCIAS JESUÍTICAS COMO ESPAÇO TERRITORIAL INDÍGENA

Autor Principal: Tiara Cristiana Pimentel dos Santos
tiaracpds@gmail.com
Coautores: Tiara Cristiana Pimentel dos Santos
Orientador: Jacqueline Ahlert
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho tem como proposta compreender a formação das fronteiras simbólica dos territórios das estâncias jesuíticas, sabendo que estes espaços tangem grande parte do território que hoje compreende-se como Rio Grande do Sul- Brasil, Argentina e Uruguai, cabe aqui a discussão como estes espaços foram formados para além do entendimento fronteiriço europeu, tendo o objetivo de entender a história do desenvolvimento destes espaços a partir dos povos originários, que se faziam presentes anteriormente o processo reducional, que deu origem ao território missioneiro. Justificando assim que os territórios missioneiros, formaram-se a partir da ancestralidade dos povos, principalmente dos caciques indígenas que foram reduzidos a determinados povos jesuíticos.

Metodologia: Para o desenvolvimento desta pesquisa utiliza-se do método histórico o qual faz-se o processo de busca, seleção, interpretação e escrita das fontes, o historiador Astor Diehl menciona que, o "Método histórico é a constelação de regras do pensar o passado". (2001, p.21) Categorizando como tríade, onde desenvolve-se o processo de Heurística, critica e Hermenêutica, para a atingir a plausibilidade académica, utiliza-se, a metodologia qualitativa permitindo uma interpretação aprofundada do assunto estudado, tendo isso em vista, as estâncias jesuíticas eram espaços de criação de gado, em sua maioria gado bovino, estes territórios começaram a se consolidar a partir do que os historiadores chamam de segunda fase das missões jesuíticas, ainda a expansão territorial categoriza-se complexa, pois, além de conversão dos povos originários, também a dominação do território servia como frente de expansão para a coroa espanhola, ocupando espaços e impedindo o avanço da coroa portuguesa. Os territórios das estâncias jesuíticas missioneiras, se consolidam por alguns fatores, que de certa maneira valoraram aqueles espaços, e este valor se deu principalmente através do desenvolvimento do gado bovino, que aprimorou o alicerçamento dos espaços que foram ocupados pelos povos jesuíticos. Desta maneira a consolidação dos espaços começaram a se estabilizar através de fronteiras naturais, o que ocasionou a delimitação que anterior a este processo já possuía uma limitação, que era dada por meio da concepção indígena simbólica sobre os territórios. O território, portanto, é construído no jogo entre material e imaterial,

funcional e simbólico. Poderíamos mesmo afirmar que as concepções de território capazes de responder melhor pela realidade contemporânea devem superar o dualismo fundamentais tempo-espaço, fixação mobilidade, funcional e simbólica.(HAESBAERT, 2007. p. 37). Percebemos, desta maneira que os territórios são construídos historicamente, por diversas perspectivas, tratando-se do território missioneiro não foi diferente, tanto sob viés do simbolismo, como das fronteiras naturais, criando-se assim um espaço hibrido, feito sob proposições entre culturas diferentes.

Conclusão: Por mais que estes espaços tiveram uma delimitação fronteiriça natural já eram pré-definidos e ocupados por povos originários . Após a conversão dos povos originários, que se dava primeiramente pelos seus líderes, começa a ocorrer uma nova ressignificação destes espaços, passando de um território indígena, passando a um contexto de fronteira natural, esta compreendida pelos europeus.

Referências: DIEHL, Astor A. Do método histórico, Ediupf, 2001
FIGUEIREDO Vera Lúcia Follain, «Fronteiras físicas e simbólicas», Cultura [Online], vol. 37 | 2018, posto online no dia 03 dezembro 2020, consultado o 15 agosto 2022. URL: http://journals.openedition.org/cultura/4872; DOI: https://doi.org/10.4000/cultura.4872
HAESBAERT, R. Identidades territoriais: entre a multiterritorialidade e a reclusão territorial (ou: do hibridismo cultural à essencialização das identidades) In: ARAUJO, F. G. B. HAESBAERT, R. (Org.). Identidades e territórios: questões e olhares contemporâneos. Rio de Janeiro: Acess, 2007.

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor Principal: Ticiane Busnello
ticib@yahoo.com.br
Coautores: Ticiane Busnello
Orientador: Me. Rose Grochot Gayeski
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

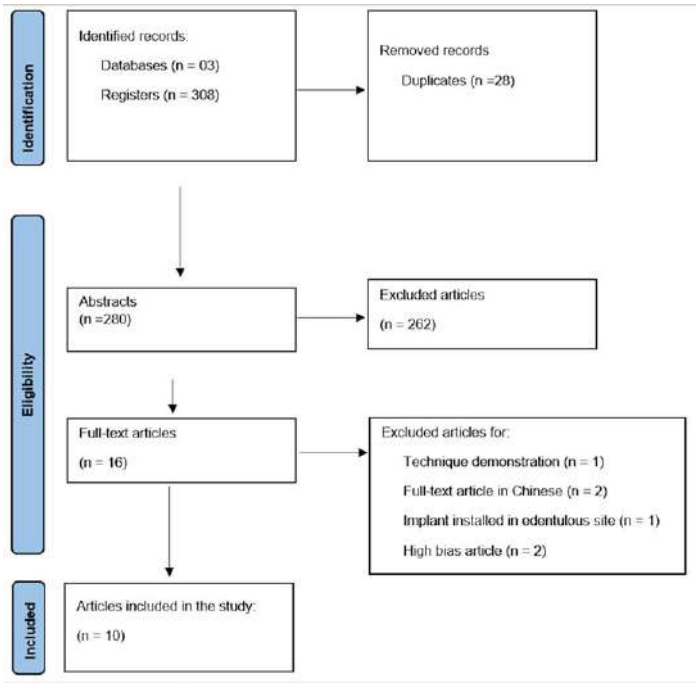
Introdução: O crescimento de instituições de Ensino Superior e as iniciativas governamentais impulsionaram o ingresso de estudantes no Ensino Superior. Porém, a permanência e a conclusão do curso contemplam apenas um pouco mais da metade dos alunos. Entre as razões que contribuem para a desistência, destacam-se as metodologias adotadas para a efetivação dos processos educativos (DEBALD, 2020). Logo, novos métodos de aprendizagem que despertem o interesse do aluno precisam ser inseridos no ambiente educacional, necessidade intensificada no período de pandemia, que demandou alternativas para envolver os alunos durante as aulas em ambientes virtuais. O objetivo do estudo é apresentar uma ação didática baseada em metodologias ativas e recursos tecnológicos aplicada em uma disciplina do Curso de Ciências Contábeis. As metodologias ativas constituem alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e de aprendizagem no aluno, enquanto o professor assume papel de mediador (BACICH, 2020).

Metodologia: A pesquisa se caracteriza como qualitativa. Buscando proporcionar um processo de aprendizagem diferenciado, foi preparada uma ação didática baseada em metodologias ativas e recursos tecnológicos, desenvolvida na disciplina de Teoria Geral da Administração, do Curso de Ciências Contábeis, de uma instituição de Ensino Superior localizada em Marau/RS. A turma era composta por 26 alunos e parte da turma participava da aula presencial e a outra parte de forma on-line, em função da necessidade de distanciamento social provocada pela pandemia Covid-19. Para o desenvolvimento de algumas aulas, adotou-se a metodologia ativa Think-Pair-Four, a qual permite que os alunos compartilhem suas ideias e opiniões primeiramente de maneira individual e depois em grupo. Para auxiliar, foi utilizado o recurso Ahaslides, uma plataforma de engajamento, que permite a participação em tempo real dos acadêmicos do presencial, bem como daqueles que assistiam a aula on-line pelo Google Meet. Por meio dela, foi possível adicionar ao conteúdo exposto perguntas, gráficos, nuvens de palavras, que proporcionavam a interação e a manifestação da opinião. Como a disciplina ministrada era muito teórica, a utilização dessa ferramenta permitiu que os alunos interagissem em tempo real em sala de aula, respondendo às perguntas durante a explanação do conteúdo. Foi disponibilizado um link, através do qual os alunos acessavam as perguntas, respondendo em tempo real, ao mesmo tempo em que o professor

conseguia acompanhar as respostas que estavam sendo dadas, levando os resultados para a discussão. Inicialmente, o conteúdo foi preparado no PowerPoint e o arquivo da apresentação foi importado para a plataforma do Ahaslides. Com a apresentação dentro da plataforma, foram acrescentadas as interações que envolviam respostas individuais que eram levadas ao grande grupo para a discussão. Foi disponibilizado um link para que os alunos pudessem acessar o conteúdo e participar ativamente da aula. A Figura 1 mostra uma das interações realizadas. A interação em tempo real permite ao professor discutir em aula os resultados obtidos, além de sanar dúvidas. Além de ouvir primeiramente o aluno, os alunos foram divididos em grupos no ambiente presencial e em salas temáticas no ambiente virtual para debater as respostas apresentadas. O objetivo era proporcionar maior envolvimento na construção do conhecimento e mais interação dos alunos. A utilização da metodologia Think-Pair-Four associada ao recurso tecnológico Ahaslides ampliou o grau de aprendizagem dos alunos. Para o aluno A: "a utilização dessa ferramenta pela professora em sala de aula nos permitiu interagir com os colegas e compartilhar entre nós conceitos de um tema de forma diferente". O recurso Ahaslides, para o aluno B "permitiu que a aula se tornasse mais dinâmica [...] e nos permitiu vincular o conteúdo exposto em aula com a prática que em algumas vezes já nos deparamos no nosso ambiente profissional".

Conclusão: A utilização de metodologias e recursos tecnológicos em sala de aula, principalmente durante o período de pandemia, mostraram-se como ferramentas essenciais para manter o aluno no curso. As metodologias ativas utilizadas permitiram envolver os alunos e engajá-los nas atividades da disciplina, permitindo que eles fossem protagonistas na construção do conhecimento e no processo de aprendizagem.

Referências: BACICH, Lilian. MORAN, Jose. Metodologias ativas para uma educação inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
DEBALD, Blasius. Metodologias ativas no ensino superior: o protagonismo do aluno. Porto Alegre: Penso, 2020.



RESPOSTA PERI-IMPLANTAR DE CICATRIZADORES CUSTOMIZÁVEIS EM IMPLANTES IMEDIATOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE ESTUDOS CLÍNICOS

Autor Principal: Ulysses Lenz
ulelenz@gmail.com
Coautores: Ulysses Lenz; Pedro Henrique Tretto; Ataís Bacchi; Álvaro Della Bona
Orientador: Álvaro Della Bona
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A cicatrização de tecidos peri-implantares em um ambiente oral é um desafio devido à grande variedade de designs geométricos dos abutments, além da exposição consistente de microrganismos(SOUZA et al., 2018). A rápida formação de uma vedação de tecido mole eficiente é, portanto, crucial para estabelecer e manter a saúde em implantes(FABBRI & SORRENTINO, 2021). Dessa forma, o surgimento e a utilização de cicatrizadores customizáveis vem ganhando muito espaço na implantodontia na tentativa de selar e manter a arquitetura gengival de alvéolos frescos. Entretanto, ainda não há um entendimento das variadas técnicas e materiais utilizados e suas respectivas respostas peri-implantares, o que representa dificuldade na correta indicação clínica dos cicatrizadores customizados. Essa revisão sistemática e meta-análise avalia a reposta peri-implantar de cicatrizadores customizados instalados em alvéolos frescos pós extração de pacientes humanos.

Metodologia: Essa revisão tem registro no PROSPERO (CRD42022304320) e foi baseada nas instruções do Preferred Reporting Itens for Systematic Review and Meta-analysis (PRISMA). A pergunta-chave que nos levou a realizar essa revisão foi: Os cicatrizadores personalizados levam a uma resposta peri-implantar favorável em pacientes humanos submetidos à cirurgia de implante imediato? Estudos clínicos na língua inglesa envolvendo cirurgia de implante imediato associado a instalação de cicatrizadores customizados foram selecionados criteriosa e sistematicamente por meio de busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, sem restrição de data de publicação. Os artigos passaram por seleção e triagem seguindo as instruções do PRISMA (Anexo 1). Os estudos foram analisados para risco de viés através de questionários de Avaliação Crítica do Instituto Joanna Briggs para uso em Revisões Sistemáticas. Foi relatado a manutenção da arquitetura peri-implantar, a perda óssea marginal, dimensões verticais, horizontais e volumétricas de tecido mole e duro, além de aspectos mais específicos como recessão de margem gengival,

quantidade de tecido queratinizado e altura de papilas. Avaliações de perda óssea vertical e recessão da mucosa vestibular foram estimadas utilizando meta-análise. Resultados: A seleção e triagem de 308 registros, resultou na inclusão de 10 estudos com baixo risco de viés, sendo três comparando CC vs CT, dois comparando CC vs CMa e cinco série de casos clínicos. Para o comparativo CC vs CT, resultados mais favoráveis foram observados para o CC em relação ao CT em termos manutenção de papila e profundidade de sondagem. Os estudos de série de casos demonstraram remodelações em tecido mole peri-implantar limitadas a regiões mais apicais, enquanto a comparação CC vs CMa observou vantagem para CC em relação ao volume total e manutenção de altura de papila e mucosa média vestibular. A comparação CC vs CMa observou perda óssea significativamente menor para CC, resultado semelhante para o CC na série de casos, em regiões mais próximas à cervical do implante. Perda óssea vertical em pouco ou nenhum sítio dos estudos de série de casos avaliados. A meta-análise demonstrou não haver diferença estatística entre CC e CT de perda de altura óssea no sítio mesial (-0.16 +-0.45mm), distal (0.07 +-0.43mm) e total (-0.04 +- 0.33mm) ($p>0.05$) (Anexo 3). Recessão de margem gengival obteve diferença estatística entre CC e CT (-0.31 +- 0.03mm) ($p<0.05$) (Anexo 4), resultado positivo para o CT.

Conclusão: Considerando os estudos clínicos avaliados e as limitações dessa revisão, é possível concluir que os cicatrizadores customizáveis possuem a função de selamento alveolar e manutenção do perfil de emergência dentário, além de uma resposta peri-implantar favorável, visto que essa modalidade de tratamento não acarreta em perdas importantes de tecido mole e duro.

Referências: FABBRI, G.; SORRENTINO, R. A Biologically Driven Concept to Design the Emergence Profile Around Dental Implants: Surgical and Prosthetic Considerations to Optimize Hard and Soft Tissue Integration. Int. J. Periodontics Restorative Dent., v. 41, n. 6, p. 913–921, 2021.
SOUZA, A.B.; ALSHIHRI, A.M.; KÄMMERER, P.W.; ARAÚJO, M.G.; GALLUCCI, G.O. Histological and micro-CT analysis of peri-implant soft and hard tissue healing on implants with different healing abutments configurations. Clin. Oral Implants Res., v. 29, n. 10, p. 1007–1015, 2018.

AÇÃO DA EQUIPE SAES JUNTO AOS DIFERENTES CURSOS DA UNIVERSIDADE

Autor Principal: Valentina Palma
163725@upf.br
Coautores: Valentina Palma
Orientador: Anna Gabert Nascimento
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O protagonismo estudantil atribui uma postura de proatividade aos estudantes de atuarem como autores e autoras na criação do próprio processo formativo e em busca de transformação da Universidade e também perante os espaços em que ocupam (Arrais, Ferreira, Antunes, 2022). O presente trabalho, a partir de um estudo de caso, tem por objetivo relatar as experiências e ações da equipe do SAES, junto a cursos da Universidade, na busca de identificar as dificuldades e melhoramento que esses alunos precisam e ir ao encontro de ações e iniciativas para os estudantes atuarem como protagonistas no papel transformador da universidade.

Metodologia: A universidade abrange diversos grupos de estudantes, no qual, delimitam singularidades entre si. Diante disso, a Universidade tem um papel fundamental em procurar acolher todos os estudantes e a partir dessa inclusão para tornar o momento na Universidade uma experiência prazerosa e benéfica, a fim de acrescentar e transformar a universidade num local de transformação e de melhoramento. A partir disso, foi dado o início a construção da Política dos Estudantes junto à equipe do Setor de Atenção ao Estudante (SAEs) e voluntários vinculados a diversos cursos e áreas do conhecimento. Esta, vem ao encontro das necessidades e direitos dos acadêmicos na universidade e também de ações e projetos criados junto a profissionais que visam incluir, acolher e mostrar o destaque dos estudantes junto à universidade. Realçando, a Política dos Estudantes tem como concepções o protagonismo estudantil, uma formação crítica, o pertencimento, a permanência e o direito a experiência universitária baseada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (UPF, 2021). O protagonismo dos estudantes em mostrar o amparo, as necessidades e deficiências de cada curso, traz um ideal no qual Freire (1996) descreve como uma construção com base na experiência dos sujeitos nos quais estão implicados no processo. A partir disso pode-se denotar a partir da experiência dos estudantes vinculados ao projeto, que muitas coisas acabam sendo vividas no dia-dia pelos próprios estudantes, sendo a luta pelos direitos e deveres é fundamental por cada acadêmico. E a partir disso, encontra-se premente a necessidade de mostrar a importância da representação e protagonismo desses estudantes em construir uma universidade acessível e justa, alicerçada nas concepções da sua própria Política dos Estudantes,

na qual, foi um documento criado por estudantes para os estudantes. Portanto, através da análise em relação ao Projeto PertenSer e da própria Política dos Estudantes, pode-se denotar que há uma vontade e principalmente possibilidade dos acadêmicos da Universidade de Passo Fundo em se tornarem os atores dos próprios processos formativos.

Conclusão: Portanto, o protagonismo estudantil tem papel fundamental junto à universidade nas questões pedagógicos para assegurar a inclusão, acolhimento e destaque de cada acadêmico. Sendo, fundamental para a construção assertiva de políticas institucionais voltadas à permanência, pertencimento e indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão. Gerando assim, uma experiência universitária integral.

Referências: ARRAIS, Estêvão; FERREIRA, Jessica; ANTUNES, Jeferson. O protagonismo estudantil na extensão universitária: a experiência do núcleo de atualização pública na universidade federal do cariri. revista conexão uepg, fortaleza, v. 17, 3 ago. 2022.
FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Política dos Estudantes. Passo Fundo, 2021.

MENINGOENCEFALITE EM CADELA IDOSA

Autor Principal: Valentina Palma
163725@upf.br
Coautores: Valentina Palma; Gissele de Quadros Krahl; Laura Dias da Silva; Lauana Dariva Klein
Orientador: Heloisa Helena de Alcantara Barcellos
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As meningoencefalites são doenças inflamatórias, infecciosas e idiopáticas que acometem o sistema nervoso central (SNC) de cães (Granger et al., 2010). Apesar da etiologia muitas vezes não ser conhecida, sugerem-se origem, imunomediada ou genética (Talarico & Schatzberg, 2010). Com isso, o objetivo do trabalho é relatar uma suspeita de meningoencefalite inflamatória em uma cadela idosa e abordar a sua conduta terapêutica.

Metodologia: Um canino, fêmea, sem raça definida, 11 anos, 8,6kg, foi encaminhado para atendimento no hospital veterinário da universidade de Passo Fundo, com a queixa de não ficar em estação. Na anamnese, o tutor relatou que a paciente tinha acesso à rua, e há quatro dias retornou para casa sem conseguir caminhar. Foi atendido em outro local e recebeu alta com prescrição de prednisolona (0,5 mg/kg, SID, VO), o quadro evoluiu para piora progressiva. No exame físico, a paciente se apresentava em decúbito lateral, com hiporexia, prostação, desidratação discreta e sialorréia. Enquanto que na avaliação neurológica, apresentava tetraparesia não ambulatorial, algia cervical severa, ausência de reflexo palpebral e corneal bilateral e sensibilidade nasal reduzida a ausente, sugerindo lesão em nervo trigêmeo e sendo característico de trauma crânio encefálico, encefalite e neoplasia. Foram solicitados exames hematológicos, no hemograma, a paciente apresentava anemia normocitica hipocrômica, trombocitose, monocitopenia e anisocitose. No bioquímico, apresentava diminuição da ureia. Realizou-se radiografía de coluna cervical como triagem, o qual se encontrava dentro dos padrões normais. A paciente ficou internada com tratamento com fluidoterapia e analgésicos. Após cinco dias, foi realizado a coleta de liquido cefalorraquidiano (LCR) para analise, no qual demonstrava uma pleocitose linfócitica e hiperproteinorraquia, sendo achados compatíveis com meningoencefalite de origem desconhecida (MOD) e neoplasia linfocítica. A partir do resultado do liquor, associado ao perfil neurológico completo pode-se descarta todas as doenças infecciosas testadas. Através do possível diagnostico diferencial de um linfoma neoplásico foi indicado a realização de ressonância magnética, no qual não foi possível ser realizado pelo tutor. Assim foi iniciado terapia com corticosteroide prednisona (1mg/kg, SID, VO) e quimioterapia imunossupressora com citarabina (200mg/m2), a cada 21 dias. Após 10 dias do início da terapia, a paciente apresentou melhora dos déficits neurológicos, porém

persiste sem se manter em estação, iniciando sessões de fisioterapia. Perante a melhora clínica da paciente segue tratamento, a fim de buscar sobrevida e melhora na expectativa de vida.

Conclusão: As suspeitas de MOD e neoplasia linfocitica só podem ser diferenciadas através da ressonância magnética, o que dificultou a elucidação do caso. Entretanto, a abordagem terapêutica com a associação de imunossupressores como prednisona e citarabina (IV), se mostraram eficazes para evolução e melhora da paciente. No qual tem como objetivo a sobrevida e qualidade de vida do animal.

Referências: Granger, N., Smith, P. M., & Jeffery, N. D. Clinical findings and treatment of non-infectious meningoencephalomyelitis in dogs: a systematic review of 457 published cases from 1962 to 2008. Veterinary Journal 184, p. 290–297, 2010.
(London, England: 1997)
Talarico, L. R. & Schatzberg, S. J. Idiopathic granulomatous and necrotising inflammatory disorders of the canine central nervous system: a review and future perspectives. The journal of small Animal Practice, 51(3), p. 138-149, 2010.

A FORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE VISTA ALEGRE DO PRATA/RS

Autor Principal: Valéria Pedron
vpedronv@gmail.com
Coautores: Valéria Pedron
Orientador: Jacqueline Ahlert
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os movimentos imigratórios ocorridos aos fins do século XIX e início do século XX, trouxeram grande quantidade de imigrantes para toda a América. Dentre outros fatores, o movimento derivou de razões demográficas, da escassez de moeda circundante, da implantação do sistema capitalista e da crise agrícola. O Governo Imperial e o Governo Provincial souberam tirar proveito da situação e passaram a incentivar a vinda de imigrantes. Uma das estratégias foi a criação de Colônias de Povoamento para abrigar esses novos habitantes, dentre elas, destacamos a Colônia Alfredo Chaves, onde Vista Alegre do Prata era o 6º distrito. O principal objetivo deste trabalho é apresentar como foi o processo de fundação da Colônia Alfredo Chaves e como Vista Alegre do Prata foi se desenvolvendo ao longo dos anos. A importância deste trabalho está interligada a ideia de garantir um material para estudos da população local e da região, bem como resgatar alguns aspectos históricos da localidade.

Metodologia: A presente pesquisa se insere no campo investigativo que aborda a História Cultural, que, nas palavras de Burke (2008, p. 6), "outrora uma Cinderela entre as disciplinas, desprezada por suas irmãs mais bem-sucedidas, foi redescoberta nos anos 1970". Burke busca apresentar a emergência que surgiu a partir da década de 1970 de averiguar aspectos culturais humanos. Foi por meio do surgimento da História Cultural que houve certo abandono da valorização de grupos particulares, em locais e períodos específicos, passou-se então a dar mais importância às histórias que estavam esquecidas. A presente pesquisa buscará também esclarecer aspectos da memória que remetem a um passado que antecedeu a chegada do imigrante, já que, segundo Le Goff, "as memórias tornaram-se pouco a pouco elementos paralelos à história" (1990, p. 93). Essa memória pode ser vivida ou transmitida, pois as informações coletadas passaram por gerações e, gradativamente, sofreram alterações. Para representar adequadamente a pesquisa, foram anexadas fotografias para possibilitar uma melhor visualização do que foi trabalhado e debatido. As fotografias também foram utilizadas para relatar eventos que marcaram a história de Vista Alegre do Prata. O uso da fotografia nas pesquisas científicas se mostra como um excelente instrumento de comunicação e informação social, além de se apresentar como importante ferramenta

na produção do saber. No que tange ao processo de colonização e ocupação dos imigrantes no atual território do município, foram verificados documentos referentes à posse de terra dos fins do século XIX. Sobre documentos, pode-se dizer que surgiram a partir da necessidade humana de registrar seus pensamentos, acontecimentos, cotidiano, etc. Dessa forma, "o documento escrito constitui, portanto, uma fonte extremamente preciosa para todo pesquisador nas ciências sociais" (CELLARD, 2008, p. 295). Cellard ainda afirma que "o pesquisador que trabalha com documentos deve superar vários obstáculos e desconfiar de inúmeras armadilhas, antes de estar em condição de fazer uma análise em profundidade de seu material" (2008, p. 296). Além dos documentos referentes à imigração e à ocupação da terra, foram investigados também os registros paroquiais, já que, segundo Cardoso, "funcionam como um 'registro civil antigo', possibilitando o estudo do movimento natural da população" (2002, p. 129). Através dessa pesquisa, percebeu-se que Vista Alegre do Prata possui um notável potencial para o desenvolvimento de trabalhos futuros, visto que ao se prospectar em acervos familiares particulares, nos deparamos com diversos documentos referentes ao processo imigratório na localidade, como passaportes, documentos escolares, fotografias, além de notas de compra e vendas de produtos que permitem o entendimento de como funcionava a economia das primeiras décadas do distrito. Nem tudo foi analisado nesta pesquisa, porém, foi possível criar um panorama geral referente a história de Vista Alegre do Prata.

Conclusão: Averiguar a história de Vista Alegre do Prata significa entender parte do processo de ocupação do território do estado do Rio Grande do Sul, bem como compreender o funcionamento da política de ocupação do território, os processos migratórios europeus e estabelecimentos das primeiras Colônias e seus tantos distritos, as relações sociais desenvolvidas, o comércio, a cultura e o cotidiano.

Referências: BURKE, Peter. O que é história cultural? 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
CARDOSO, Ciro Flamarion; BRIGNOLI, Héctor Pérez. Os Métodos da História: introdução aos problemas, métodos e técnicas da história demográfica, econômica e social. Tradução de João Maia, 6. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2002.
CELLART, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.
LE GOFF, Jacques. História e Memória. Tradução: Bernardo Leitão et al. Campinas: SP Editora da UNICAMP, 1990.

O SISTEMA DE ENSINO APRENDE BRASIL: A EXPERIÊNCIA DA REFORMA EMPRESARIAL DA EDUCAÇÃO EM SÃO JOSÉ DO OURO EM 2021

Autor Principal: Vanderlise Ines Prigol Reginato
vanderliseprigol@outlook.com
Coautores: Vanderlise Ines Prigol Reginato
Orientador: Ironita Adenir Policarpo Machado
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho apresenta como tema central o sistema de ensino Aprende Brasil, o currículo e o ensino de História da Rede Municipal de Ensino de São José do Ouro em 2021 e, como objetivo geral, a discussão sobre como se deu a inserção do Grupo Positivo e do Sistema de Ensino Aprende Brasil no município de São José do Ouro e sua relação com o currículo e o ensino de História dos anos finais do Ensino Fundamental, em 2021. Para isso, buscou traçar um panorama de como se constitui historicamente a educação do município após a emancipação política e administrativa em 1960, contextualizando a entrada dos grupos privados no cenário educacional brasileiro para, posteriormente, analisar a inserção do Sistema de Ensino Aprende Brasil na Rede Municipal de Ensino de São José do Ouro, identificando as possibilidades e limites ao ensino de História, nos anos finais do Ensino Fundamental, a partir da perspectiva das instituições de ensino.

Metodologia: A pesquisa baseia- se nas categorias de: Hegemonia para Gramsci (1984) pode ser entendida como uma espécie de relação pedagógica em todas as esferas sociais, legitimando inclusive o poder do Estado e dos partidos políticos; Poder, que para Gramsci (1984) é resultante da busca que une em consenso os interesses das classes subalternas, legitimando o poder do Estado e reunindo em torno de si os interesses de diferentes grupos sociais; políticas públicas, de acordo com Souza (2007), são o campo do conhecimento em que o governo coloca em prática suas ações e as analisa, ou seja, o momento em que o governo traduz seus propósitos e transforma suas plataformas eleitorais em programas e ações; Poder local que, baseado em Ficher (1992), refere- se ao poder exercido em todas as esferas, indicando um movimento de interação entre sujeitos e grupos sociais, não se restringindo apenas ao espaço físico; Sistema Educativo para Durkeim (2013), trata-se de uma criação social que traduz os anseios da sociedade e seus costumes, sendo diferentes em cada sociedade; currículo, para Sacristán (2013), age como instrumento regulador tanto de conteúdos como dos processos de ensino e aprendizagem, desde suas origens, sendo observado por meio dos hábitos, do funcionamento da escola, divisão do tempo e ordem da aprendizagem. Para a pesquisa foram utilizadas fontes escritas, agrupadas de acordo com sua tipologia: documentos escolares,

documentos administrativos, documentos institucionais e materiais didáticos. Para a análise destes documentos, inicialmente foi realizada a coleta, posteriormente a análise documental, buscando identificar seus objetivos e concepções, bem como encontrar indícios que pudessem levar à adoção, em 2021, do Sistema de Ensino Aprende Brasil. Acreditamos que o município de São José do Ouro desde a sua constituição busca construir um sentido para a educação. Esteve vinculado até a década de 1960 às iniciativas de particulares e após a emancipação político administrativa iniciou um processo de alinhamento às políticas nacionais e internacionais para a educação. A responsabilidade maior dada aos municípios a partir da descentralização do ensino fez com que a educação se tornasse um dilema a ser enfrentado pelos municípios, no que se refere a sua garantia e a melhoria na qualidade, abrindo espaço para os setores empresariais agirem. Assim, a proposta de educação que vem se desenhando permanece vinculada às diretrizes da BNCC e, por consequência, da privatização do ensino voltando-se para a aprendizagem das disciplinas e conteúdos considerados básicos, cuja função é orientar o trabalho docente e a aprendizagem para a realização de testes padronizados. As consequências deste modelo são: falência progressiva das escolas públicas, perda do controle sobre o que se ensina e o que se aprende, diminuição da função da escola e uma nova definição de escola a partir da lógica e funcionamento empresarial.

Conclusão: A adoção do Sistema de Ensino Aprende Brasil é uma consequência do aprofundamento das relações políticas e sociais no município, do desenvolvimento da área urbana e também resultado da pressão exercida pelo Estado aos municípios para o cumprimento das políticas públicas educacionais, a partir da década de 2000, que envolve a melhoria nos índices educacionais e o repasse de recursos financeiros.

Referências: DURKHEIM, Émile. 2013. Educação e Sociologia. Tradução de Stephania Matousek. Petrópolis:Vozes, 2013.
FISCHER, Tânia. Poder local: um tema em análise. Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro, v. 4, 1992, p. 105-113.
GRAMSCI, Antônio. Maquiavel, a política e o Estado Moderno. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1984.
SACRISTÁN, José Gimeno. Saberes e incertezas sobre o currículo. São Paulo: Penso, 2010
SOUZA, Celina. Estado da arte da pesquisa em políticas públicas. In: HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo. Políticas Públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.

O PROTAGONISMO INFANTIL, A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA

Autor Principal: Vanessa Eliza Seemann
vanessaeliza_s@yahoo.com
Coautores: Altair Alberto Fávero; Fernanda Dos Santos Zaffari; Vanessa Eliza Seemann
Orientador: Altair Alberto Fávero
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente artigo tem como objetivo evidenciar, a partir de uma argumentação fundamentada, o valor de escolas que promovem os processos de ensino-aprendizagem sensíveis ao poder da participação infantil. Escolas em que representam alternativas a uma tradição instalada, que concentra poder de decisão na geração dos adultos. Na medida em que as escolas que que buscam um protagonismo infantil e a relação com as famílias são alternativas concretas de uma Pedagogia da Infância, ou de uma Pedagogia Participativa, que abrangem a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Justifica-se, nesta perspectiva, o esforço para produzir um artigo de reafirmação do valor da escola, do currículo e das práticas em atenção às crianças concretas.

Metodologia: O processo formativo das crianças demarca fronteiras entre tempos de brincar e de aprender, essa divisão histórica se estende para a vida adulta, com a divisão dos tempos de trabalho e tempos de lazer, com clara secundarização desses últimos. As pedagogias participativas concebem o tempo sob uma perspectiva integrada, e reconhecem o lúdico como fator essencial aos aprendizados. Mesmo quando dedicadas a atividades escolares as crianças manifestam sua identidade lúdica, essa que não é empecilho à aprendizagem, antes parte da mesma. A relação família e escola se faz necessária, pois estas duas instituições dependem uma da outra para que haja um desenvolvimento de qualidade no processo de educação e alfabetização da criança. A família pode colaborar e participar de diferentes formas, e essa participação é importante principalmente na educação infantil que é a fase inicial de desenvolvimento de habilidades fundamentais para o sucesso da escolarização.O papel do professor é perceber o poder de voo de seus educandos - voo pela imaginação, pelas representações, pela mobilidade e autonomia corporal, pelas diversas formas de expressão, pelas interações, e criar um ambiente tão favorável quanto acolhedor das diversas iniciativas experimentais. Garantir o tempo necessário para cada processo, estimular, amparar, fomentar, apoiar... Assumir uma identidade profissional convergente com a Pedagogia Participativa aqui descrita é um desafio profissional ao qual não se pode fugir, na medida em que a formação inicial fomentou uma ética de respeito e valorização ao que é próprio da infância, também o entendimento do não valor de apressar-se a infância. É imbuída desses princípios que

reconheço-me na estrutura e nas dinâmicas das escolas asas, as que priorizam a garantia do direito aos "voos" das crianças.

Conclusão: Utilizando as referências pedagógicas e os processos de ensino-aprendizagem nas escolas asas, estruturadas com princípios de uma pedagogia participativa, há que se considerar a influência relevante das escolhas feitas pelo professor/tutor, das interações que estabelece e das suas concepções de criança e de aprendizagem.

Referências: ALVES, Rubem. A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir. 7ed. Campinas: Papirus, 2004.
BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Curitiba, 2.ed. Juruá, 2012.
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: formação pessoal e social. Brasília: MEC/SEF, v.01 e 02.1998.
FREIRE, P. Dicionário de Paulo Freire. Belo Horizonte: Vol. 1, pp. 168, 2008.
MALAGUZZI, Loris. História, ideias e filosofias básicas. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As Cem Linguagens da Criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre; Artmed, 1999.

INTERVENÇÃO ONLINE COM O USO DE M-HEALTH NA ASSISTÊNCIA A MULHER IDOSA COM DEPRESSÃO NA COVID-19

Autor Principal: Vanessa Fontana Rovani
vanessa_rovani@hotmail.com
Coautores: Vanessa Fontana Rovani
Orientador: Silvana Alba Scortegagna
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: Os serviços de atendimento online podem se configurar uma forma de assistência efetiva em saúde mental, especialmente em situações restritivas de contato humano presencial e vulnerabilidade, como ocorre em contextos pandêmicos. Intervenções com aplicativos m-Health, programas e videoconferências estão se difundindo, evidenciando os benefícios da telepsicologia (SECCHI et al., 2021), tanto na modalidade individual quanto grupal e podem amparar, dirimir dúvidas, anseios, afetos negativos e contribuir para um envelhecimento saudável e melhor qualidade de vida, além de melhorar e ampliar o acesso à serviços de saúde. Embora os resultados de alguns estudos sejam promissores, pouco se sabe sobre os benefícios desta modalidade de assistência a saúde, especialmente em pessoas idosas. O objetivo deste estudo foi verificar contribuições de serviços de saúde mental em paciente idoso com depressão, por meio de dispositivo m-Health, durante a pandemia da COVID-19, combinado com abordagem presencial

Metodologia: Trata-se de um estudo de caso de uma idosa de 68 anos, viúva, aposentada, ensino médio completo, com diagnóstico de depressão, denominada "N.". Ela realiza acompanhamento psiquiátrico, faz uso de medicamentos para depressão e procurou atendimento psicológico em serviço público com queixas principais de sintomas depressivos e problemas de relacionamento interpessoal. Os atendimentos presenciais individuais foram realizados semanalmente, em uma clínica escola, durante os meses de maio a outubro de 2021, totalizando 14 sessões de 50 minutos cada. Os atendimentos online foram conduzidos semanalmente, de modo síncrono, em grupo, durante os meses de junho a outubro de 2021, totalizando 16 sessões de 60 minutos cada. A oferta deste serviço foi por meio de um projeto de pesquisa denominado Coletivos Online em Saúde Mental: Ação transdisciplinar para grupos vulneráveis à Covid-19, aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), protocolo número 4.034.099. Na avaliação inicial na clínica escola, N. apresentou humor deprimido, suas principais queixas eram: solidão, tristeza, desânimo, insegurança, baixa autoestima, ansiedade, dificuldades de relacionamento interpessoal e isolamento social. A solidão apresentou-se intensificada devido à pandemia, já que ela não pôde

visitar familiares, amigos ou participar de eventos sociais. N. está em tratamento medicamentoso para depressão há dois anos, procurou atendimento psicológico no serviço público de saúde por meio de um encaminhamento de seu psiquiatra. O tratamento tem ajudado-a a se sentir melhor, juntamente com as sessões psicoterapia, as quais pôde se beneficiar. Um dos motivos que a fez ter procurado por atendimento foi a falta de pessoas com quem pudesse conversar. Como encaminhamento, N. foi convidada a fazer parte de um dos grupos de atendimento a pessoas idosas do projeto Coletivos Online em Saúde Mental. Este serviço, ofertado por dispositivo m-Health proporciona voluntariamente sessões grupais de intervenção online em saúde mental (SCORTEGAGNA; PASIAN; LIMA, 2021). A partir dos atendimentos realizados no Coletivos Online em Saúde Mental, houve incremento na socialização de N., que passou a interagir com mais frequência com pessoas nos encontros do grupo, que ocorrem semanalmente, além de um fortalecimento e melhora de sua autoestima. As intervenções online com grupos estimulam a socialização e diminuem sintomas depressivos entre as pessoas idosas, o que se constitui um fator de proteção ao adoecimento físico e mental, bem como uma estratégia no enfrentamento das adversidades provenientes do processo de envelhecimento, estresse e sentimentos de solidão (CANALI; SCORTEGAGNA, 2021). O serviço de saúde mental, ofertado em grupo na modalidade síncrona, juntamente com a psicoterapia e tratamento medicamentoso, se mostraram eficazes para reduzir sentimentos de solidão e sintomas depressivos, fomentando a saúde mental e aspectos gerais de saúde durante a pandemia de COVID-19.

Conclusão: Percebe-se a existência de demandas expressivas nos serviços de atenção psicológica de pessoas idosas com diagnóstico de depressão e sintomas depressivos, principalmente durante a pandemia de COVID-19. Destaca-se as contribuições dos serviços de saúde mental online em combinação com outras modalidades de atendimento para a idosa deste estudo, pelo seu potencial de promover saúde mental e bem-estar

Referências: CANALI, A. L. P. & SCORTEGAGNA, S. A. Agravos à saúde mental de pessoas idosas frente a COVID-19. Research, Society and Development, v. 10, n. 7, e50210716947, 2021. Disponível em: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i7.16947

SCORTEGAGNA, S. A.; PASIAN, S. R., & LIMA, M. A. Coletiv@s on-line em saúde mental: Ação transdisciplinar para grupos vulneráveis à COVID-19. Cartilha informativa e guia de saúde mental. 1 ed. Passo Fundo: EDIUPF, 2021. Disponível em: http://editora.upf.br/images/ebook/cartilha.pdf

ECCHI, A.; DULLIUS, W. R.; GARCEZ, L., & SCORTEGAGNA, S. A. Intervenções online em saúde mental em tempos de COVID-19: Revisão sistemática. Revista Brasileira de Psicoterapia, 23, 167-190, 2021. Doi: 10.5935/2318-0404.20210013

REQUISITOS EXIGIDOS AO PROFESSOR NA PERSPECTIVA CRÍTICA DE ELLI BENINCÁ

Autor Principal: Vanessa Salete Bicigo de Quadros
70049@upf.br
Coautores: Vanessa Salete Bicigo de Quadros; Maria Fernanda Lago de Mello
Orientador: Prof. Dra. Renata Maraschin
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A compreensão da importância do professor na vida do aluno e do educando como sujeito em constante construção e transformação ressalta a importância da prática dialógica em todas as etapas da Educação Básica. Neste sentido, este estudo pretende reforçar os requisitos necessários ao professor, ressaltando a importância do docente na vida dos educandos (relação professor-aluno) e retomando a urgência da ressignificação da prática pedagógica na sociedade emergente. Trata-se de uma revisão bibliográfica, com base em textos produzidos pelo Padre e Professor Elli Benincá.

Metodologia: O saber docente é enriquecido por Elli Benincá (2010), que aponta os requisitos necessários à eficácia da estratégia pedagógica do diálogo, aqui compreendida como importante instrumento na formação dos sujeitos. A sala de aula necessita ser um local provocador e libertador, "um espaço e um tempo privilegiados para que o professor e o aluno estabeleçam o diálogo" (BENINCÁ, 2000, p. 22). O primeiro requisito faz referência ao conhecimento dos temas de debate, de modo a instigar o envolvimento dos alunos nas aulas, despertando o interesse e a participação ativa. Assim, "o professor deve ter conhecimentos gerais e específicos do tema em debate, porém não bastam as informações estritamente técnico-científicas. É preciso que ele tenha a compreensão das relações do núcleo temático com o contexto e com outros temas" (BENINCÁ, 2020, p.76). O segundo requisito reforça que o professor necessita ter consciência de suas limitações científico-pedagógicas, enxergando-se como contínuo aprendiz. O docente não é o único ser que ensina, visto que o aluno é sujeito do conhecimento e não apenas mero receptor de informações. Destaca que ambos enfrentam "de mãos dadas, o desafio da abertura de novas perspectivas. Tal método de trabalho levá-los-á, inevitavelmente, a mais leituras e pesquisas" (BENINCÁ, 2010, p.76). O terceiro requisito versa sobre a liderança democrática, que retira o aluno de sua zona de conforto e exige do docente a capacidade de acreditar nas potencialidades de seu aluno, mesmo diante das resistências apresentadas à aceitação de novas exigências e desafios, que por sua vez podem ocasionar certa pressão no sujeito, porém nunca tendem a opressão, onde o aluno é visto como submisso, sem posição crítica, podendo ser facilmente manipulado. Benincá (2010, p.76), explica

que esse pressionar, "é uma atitude que se concretiza em exigências e desafios para o aluno, não com o fim de fazê-lo sofrer, mas para encorajá-lo a assumir sua independência e, portanto, a sua liberdade". Logo, "o que distingue a pressão da opressão são os objetivos: a ação opressiva não tem interesse em possibilitar a independência, a criatividade e a liberdade do educando enquanto a prática educativa que pressiona e desafia o aluno com vistas à sua independência e criatividade torna-se uma prática de libertação (BENINCÁ, 2010, p.77). Quanto à metodologia de trabalho, percebe-se que esta compreensão exige do professor certa noção de antropologia bem como clareza de objetivos e propósitos. "É nesta relação coerente entre propósitos e técnicas que a verdadeira criatividade lança raízes" (BENINCÁ, 2010, p.77). O quarto requisito trata da disponibilidade e do desejo de crescimento, em que o docente, tomado da consciência de suas limitações científico-pedagógicas e da vontade de superá-las, tornar-se um aprendiz. "A partir do momento em que o professor descobrir que pode ser um aprendiz, passará a ser o seu próprio aluno mais importante" (BENINCÁ, 2010, p.77).

Conclusão: Os requisitos apresentados por Elli Benincá apontam para a emergência existente na ressignificação da prática pedagógica. Reforçam a compreensão do papel do professor em meio ao processo de construção e reconstrução permanente do ensino em que os estudos teóricos e as pesquisas são fundamentais para um fazer pedagógico realmente comprometido com a aprendizagem crítica do aluno.

Referências: BENINCÁ, Elli. Educação. Práxis e ressignificação pedagógica. Seleção e organização de Eldon H. Mühl. Passo Fundo: UPF Editora, 2010.
BENINCÁ, Elli. A prática pedagógica na sala de aula: Princípios e métodos de uma ação dialógica. Cadernos de Graduação da UPF. Ética e diálogo na prática pedagógica universitária. Passo Fundo: Editora UPF, 2000. p. 19-31.

SUBJETIVIDADE: UMA PROPRIEDADE FUNDAMENTAL DA LINGUAGEM HUMANA

Autor Principal: Vanessa Scolari
179177@upf.br
Coautores: Vanessa Scolari
Orientador: Claudia Stumpf Toldo Oudeste
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O presente trabalho é sustentado pelos estudos de Émile Benveniste no campo da Enunciação e tenciona estudar o conceito de subjetividade proposto pelo autor em sua obra "Problemas de Linguística Geral I", principalmente no texto "Da subjetividade na linguagem" (1958), apresentando um recorte teórico que busca o aprofundamento de conceitos, prevendo análises linguísticas posteriores e visando à construção de sentidos de textos sob a perspectiva da subjetividade. Tendo em vista que a linguagem é uma habilidade natural e uma capacidade específica da espécie humana, logo, ela faz parte de todas as ações da humanidade desde o princípio, consequentemente, "se ela está presente em todas as atividades humanas, se é constitutiva do estar do homem no mundo, conhecer a linguagem é conhecer o homem" (FIORIN, 2019, p. 32-33). Desse modo, os estudos enunciativos proporcionam inúmeras e significativas elucidações acerca da sociedade e sua cultura.

Metodologia: Tomando a linguagem como uma capacidade única e específica dos seres humanos, notamos que ela é parte da natureza humana, isto é, o homem nunca é visto separado da linguagem ou mesmo inventando-a; o fato é que, desde os primórdios, ele é visto em comunicação com outro homem, logo, a linguagem nasce com o homem e é ela quem nos "ensina a própria definição do homem" (BENVENISTE, 1995, p. 285). Dessa forma, é incabível considerar a linguagem como um mero "instrumento" humano, ela é na verdade intrínseca ao homem. Essa capacidade inata de comunicação se caracteriza como um importante aparato cultural dos seres humanos e, portanto, nela residem as experiências humanas e tudo o que é relativo ao homem e sua cultura. Isso porque a linguagem assegura a impressão dos seres em seus discursos, ou seja, mesmo sendo comum a todos, a linguagem permite cada locutor apropriar-se de uma língua toda, designando-se como eu do seu discurso. Vale ressaltar que esse eu tem uso exclusivamente linguístico, designa um ato discursivo único e singular no qual é pronunciado e faz referência ao locutor que profere o referido discurso, e ainda, o uso de eu pressupõe um tu, o interlocutor do discurso; portanto, eu e tu devem ser tomadas como formas linguísticas que marcam a "pessoa". Em suma, essa capacidade do locutor de se propor como "sujeito" do seu próprio discurso é definida pelo princípio da

"subjetividade". Notamos, portanto, que a linguagem é a própria possibilidade da subjetividade, o exercício da língua faz emergir a propriedade da subjetividade, visto que "a linguagem de algum modo propõe formas "vazias" das quais cada locutor em exercício de discurso se apropria e as quais refere à sua "pessoa", definindo-se ao mesmo tempo a si como eu e a um parceiro como tu" (BENVENISTE, 1995, p.289). Logo, cada discurso é absolutamente único e revela os usos particulares que os sujeitos falantes fazem de determinada língua. Assim sendo, "é na linguagem e pela linguagem que o homem se constitui como sujeito; porque só a linguagem fundamenta na realidade, na sua realidade que é a do ser, o conceito de "ego" (BENVENISTE, 1995, p. 286). Dessa forma, podemos dizer que é por meio da linguagem que somos capazes de conhecer e entender a sociedade, logo, a pesquisa em questão prevê uma reflexão teórica de conceitos e está alçada a um projeto de pesquisa maior, coordenado pela Professora Dra. Claudia Toldo, assim intitulado como "Ler? e escrever textos na escola: atividades, necessariamente, enunciativas."

Conclusão: A pesquisa em destaque funda-se num viés reflexivo a partir dos embasamentos teóricos de Émile Benveniste e, por estar em desenvolvimento, precisa de maiores elucidações e aprofundamentos. Visto que a proposta de reflexão acerca da subjetividade presente nos discursos revela os usos particulares dos sujeitos falantes, logo, o respectivo estudo é necessário e atual nos estudos benvenistianos.

Referências: BENVENISTE, Émile. Da subjetividade na linguagem. In: ____. Problemas de Linguística Geral I. Campinas, SP Pontes, 1995.
FIORIN, José Luiz (Org.). Linguística? Que é isso? São Paulo: Contexto, 2019.

O RETORNO PARA IMIGRANTES BRASILEIROS QUE EMIGRARAM AO PARAGUAI

Autor Principal: Vanucia Gnoatto
vanuciagnoatto@gmail.com
Coautores: Vanucia Gnoatto
Orientador: Profa. Dra. Jacqueline Ahlert e Prof. Dr. João Carlos Tedesco
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Durante todo o período histórico em que tivemos emigração de brasileiros ao Paraguai para o setor agrícola o retorno para o Brasil esteve presente, em alguns momentos sendo mais expressivo numericamente já em outros menos, porém esta experiência se apresenta de forma múltipla e por diversas causas. Nesse sentido, o estudo busca abordar a categoria do retorno nos movimentos migratórios Brasil-Paraguai-Brasil, no período de 1970 a 2018. Por ser múltiplo o retorno é complexo, podendo acontecer fisicamente ou ser desejado, entretanto não realizado, pois o desejo do retorno, consciente ou inconscientemente, acompanha os deslocamentos migratórios. Para este trabalho nos centraremos na experiência de quando o retorno é desejado e se concretiza e como é vivido de forma distinta por homens e mulheres. O estudo se justifica por dar a oportunidade a pessoas simples contar suas vivências e compreender esse processo histórico migratório a partir da visão de quem o experiência.

Metodologia: Trata-se de um estudo de história oral, construído a partir da coleta e análise de histórias de vida de e/imigrantes brasileiras/os retornadas/os ou não do departamento de Alto Paraná, localizado na região leste do Paraguai. A história oral de vida nos permite uma narrativa mais livre, em que o entrevistado não fica fixo em respostas objetivas, mas pode ir além à sua narrativa, sendo, para esta, essencial à subjetividade. As construções narrativas não se inspiram apenas em fatos, "mas vão além, admitindo fantasias, delírios, silêncios, omissões e distorções [...]", pois "as histórias de vida são decorrentes de narrativas e estas dependem da memória, dos ajeites, contornos, derivações, imprecisões e até das contradições naturais da fala"(MEIHY; HOLANDA, 2007, p.34-35). Sobre o retorno, Sayad defende que é um "elemento constitutivo da condição do imigrante" (SAYAD, 2000, p.7). Dessa forma, todo e/imigrante carrega ou carregou dentro de si o desejo de retornar ao seu lugar de origem. Para o autor ainda retorno é um elemento dentro do processo migratório que tem implicação na relação do migrante com o tempo, o espaço e o grupo. Baseando-se neste autor, Fazito defende que quando o emigrante parte a determinado lugar, acredita absolutamente que um dia voltará para o mesmo "espaço" original, como se a decisão de emigrar somente fosse individual e pontual, presente em um espaço e tempo manipulável

racionalmente. Segundo o autor o retorno cumpre dois aspectos nas migrações, o primeiro de fundamentar simbolicamente a migração e o segundo, de através das redes sociais, promover mais migrações. Ao retornar, conforme Romeu, o migrante tem "uma vida construída pela mobilidade entre dois ou mais espaços, entre idas e vindas. Uma vida marcada por lugares de memória e do cotidiano presente, realidades que constituem personalidades e projetam devires" (ROMEU, 2018, p. 88). No recorte feito analisamos trechos de falas de um casal de imigrantes, residente em San Alberto, Paraguai, e dois retornados estabelecidos na fronteira brasileira, no estado do Paraná, na cidade de Foz do Iguaçu. Com o casal no Paraguai percebemos da parte da esposa um sentimento de saudades e o desejo de retornar para o seu lugar de origem. Já para o seu esposo o desejo do retorno para o Brasil já não existe mais, mostrando o seu sentimento de pertencimento ao país de destino, em especial a terra adquirida. Já com o entrevistado retornado nota-se que a opção por retornar e se estabelecer em Foz do Iguaçu foi tomada para ficar mais perto do Paraguai, onde este tem suas terras e um sentimento de pertencimento muito forte. Já o caso da mulher retornada observa-se os limites e dificuldades em sua reinserção pela pouca escolaridade, o protagonismo desta nas idas e vindas entre Brasil e Paraguai para garantir o sustento familiar e possibilidades que o retorno para a cidade fronteiriça brasileira trouxe, como o acesso a serviços públicos e a autonomia financeira.

Conclusão: Conclui-se, com base nessa pequena amostra, que desejo em retornar é um elemento que faz parte daquele que migra, podendo ser desfeito, permanecer ou se concretizar pelo imigrante. O retorno é marcado pela questão de gênero, sendo vivenciado de modo distinto pelos homens e pelas mulheres, tanto com quem deseja retornar, como com quem retornou, trazendo dificuldades e oportunidades para a mulher.

Referências: FAZITO, Dimitri. Análise de Redes Sociais e Migração. Dois aspectos fundamentais do "retorno". RBCS - vol. 25 n° 72, 2010.
MEIHY, José Carlos Sebe B.; HOLANDA, Fabiola (Orgs.). História Oral: como fazer e como pensar. São Paulo: Contexto, 2007.
ROMEU, Thiago. Reflexões sobre a subalternização dos migrantes e sua emergência como sujeitos geográficos na contemporaneidade. In: MARTINS, Isis do Mar Marques; MONDARDO, Marcos Leandro (Orgs.). Migrações no mundo da fluidez e dos muros: movimentos, práticas e resistência na América Latina. Rio de Janeiro: Multifoco, 2018. p. 82-110.
SAYAD, Abdelmalek. O retorno, elemento constitutivo do migrante. TRAVESSIA - Revista do Migrante, São Paulo, jan. 2000 (número especial).

VULNERABILIDADE ALGORÍTMICA

Autor Principal: Verônica Carlotto Chiossi
chiossivero22@gmail.com
Coautores: Verônica Carlotto Chiossi; Vitória Luiza da Silva
Orientador: Franco Scortegagna
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: É de conhecimento geral que, a vulnerabilidade é o que fundamenta todo o sistema consumerista, busca-se proteger a parte mais frágil na relação de consumo, promovendo deste modo o equilíbrio contratual. Na sociedade pós-moderna, a vulnerabilidade algorítmica é entretanto o mais constante desafio enfrentado pelo consumidor nas redes, como aborda Carlos Acioli em seu artigo " Sociedade pós-moderna e suas novas tecnologias: como é difícil ser apenas humano.", o autor escreve sobre a vulnerabilidade algorítmica, utilizando o conceito da fragilidade humana nesse meio do e-commerce , ou seja, a atividades dos atos comerciais feitos através dos meios eletrônicos, os quais raramente possuem um documento físico que formalize a relação firmada entre as partes, esse tipo de contratação causa obstáculos decorrentes ao consumidor. Segundo o autor, os fornecedores ou indivíduos que queiram se beneficiar de alguma forma, também podem possuir o objetivo de adquirir os dados pessoais do consumidor.

Metodologia: Em consciência disso, foi sancionada a Lei nº 13.709/2018, visando proteger os dados pessoais do titular, pois durante a relação de consumo ou em outras áreas virtuais, os dados pessoais são a representação do sujeito no meio eletrônico, quando expostos de modo incorreto ou ocorrer o uso indevido dos mesmos, podem gerar punição ao infrator. Sob os mesmos fatos, em outro artigo, é abordado a importância dos dados para o capitalismo de plataforma, que se consolidou justamente pela vulnerabilidade algorítmica, assim dizendo, para o capitalismo de plataforma é muito importante os dados pessoais no meio eletrônico, porque os mesmos geram um aperfeiçoamento no marketing através dos algoritmos. Entretanto, a vigilância adentra-se neste meio, visto que a busca por informação ocorre através da obtenção desses dados pessoais, diante da vigília constante das empresas sobre os consumidores na internet, "estamos vivendo a era do capitalismo da vigilância" afirmou, a professora Zuboff, da Harvard Business School. Os algoritmos das plataformas estão preparados para direcionar o conteúdo específico para cada consumidor, com base na vida em que o mesmo transmite nas redes, por exemplo, um indivíduo que recém começou um relacionamento, o mesmo irá atrair anúncios de viagens, jantares e por aí vai, tornando esse consumidor automaticamente vulnerável dentro do capitalismo virtual, inserindo ele no meio de consumo sem que o mesmo perceba, gerando um ciclo, em razão de que quanto mais consumir o conteúdo direcionado pelos algoritmos a ele, mais anúncios sobre os mesmos irá

receber. A vigilância é presente em diversos setores, como nos setores de transporte e delivery, já que a inteligência artificial por trás dos algoritmos das plataformas têm acesso à localização do consumidor, contudo, isso não isola o fato de que o consumidor pode estar vulnerável também para outras pessoas, que busquem lucro próprio dentro ou não da relação de consumo, como o motorista do serviço de transporte solicitado. Em virtude dos fatos mencionados, durante a relação de consumo, a parte mais frágil e vulnerável sabe então que a lei irá ampará- la, contudo acaba existindo também uma vulnerabilidade informacional do consumidor neste meio, o qual não sabe muitas vezes quais são seus direitos antes mesmo da contratação do serviço. Como, o direito à informação, sobre os riscos e benefícios do produto ou serviço, garantindo assim uma escolha racional, o qual é um direito amparado pelo Código de Defesa do Consumidor. (CDC art. 6,III,(Lei 8.078/1990 (LGL\1990\40). A vulnerabilidade algorítmica, mesmo sendo uma característica dos consumidores em geral, infelizmente acaba atingindo constantemente, na maior parte das vezes, determinados grupos sociais, como idosos, classificados atualmente como hipervulneráveis e também indivíduos de populações carentes com menos acesso à informação.

Conclusão: Diante todo este contexto apresentado, vemos que a vulnerabilidade algorítmica vem em decorrência de muitas questões sociais e do avanço tecnológico sem a informação devida aos usuários e consumidores inseridos no meio digital, mas que possuímos o Código de Defesa do Consumidor para equiparar os dois lados do meio de consumo, garantindo os direitos dentro e fora do meio virtual.

Referências: https://www.escavador.com/sobre/6996600/carlos-andre-carvalho-acioli
https://www.researchgate.net/profile/Jorge-Calandrini-De-Azevedo-Neto/publication/360604280_O_IMPACTO_DO_CAPITALISMO_DE_PLATAFORMA_NO_AGRAVAMENTO_DA_VULNERABILIDADE_ALGORITMICA_DO_CONSUMIDOR_E_DO_TRABALHADOR/links/628044803a23744a72817330/O-IMPACTO-DO-CAPITALISMO-DE-PLATAFORMA-NO-AGRAVAMENTO-DA-VULNERABILIDADE-ALGORITMICA-DO-CONSUMIDOR-E-DO-TRABALHADOR.pdf
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078compilado.htm
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm

ATIVIDADE ANTIMELANOGÊNICA IN VITRO DE NANOEMULSÕES CONTENDO EXTRATO DA CASCA DA JABUTICABA [PLYNIA PERUVIANA (POIR.) GOVAERTS]

Autor Principal: Verônica Cristina da Silveira
174053@upf.br

Coautores: Verônica Cristina da Silveira; Cláudio Fernando Goelzer Neto; Pamela do Nascimento; Gabriele Luiza Alba; Charise Dallazem Bertol

Orientador: Charise Dallazem Bertol

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O melasma é ocasionado pela hiperatividade da enzima tirosinase responsável pela síntese de melanina, resultante em hiperpigmentação crônica adquirida. Tem etiopatogenia multifatorial e se caracteriza por máculas acastanhadas, mais ou menos escuras, de contornos irregulares e limites nítidos, acometendo as áreas mais fotoexpostas. Normalmente, o tratamento é insatisfatório, pela recorrência das lesões e pela ausência de uma alternativa de clareamento definitiva. Por isso, há uma grande procura por extratos de plantas que contenham substâncias ativas capazes de inibir a ação da tirosinase. As cascas da jabuticaba possuem grande quantidade de compostos fenólicos, como o ácido elágico, capaz de inibir a ação da tirosinase bloqueando a melanogênese. Com isso, o presente trabalho tem o objetivo de verificar se o extrato da casca de jabuticaba e se formulações contendo ou não o extrato da casca de jabuticaba nanoencapsulado associado a outros ativos possuem atividade antimelanogênica.

Metodologia: Os frutos da jabuticaba foram identificados como Plinia peruviana (Poir.) Govaerts. As cascas foram separadas da polpa, lavadas e secas, submetidas a turbo extração, filtradas e liofilizadas. Foram preparadas quatro formulações, a emulsão chamada FAAJ constitui-se de ácido azelaico (AA) e extrato da casca de jabuticaba sem nanoencapsulação. A nanoemulsão NAAJ constitui-se dos mesmos componentes, a NAAAE de AA e ácido elágico e a NAAA foi preparada somente com AA. Para o ensaio de inibição da tirosinase foi usado tirosinase de cogumelo e soluções com concentrações de 10,0 -100,0 µg/mL das formulações, ativos e extrato da casca de jabuticaba. Em três placas de 96 poços foram adicionados 50 µL da solução de L-tirosina, 90 µL de tampão fosfato pH 6,8 e 10 µL das soluções das amostras diluídas em DMSO, essa placa foi incubada a 37°C por 5 minutos. Após, foram adicionados 50 µL de tampão de fosfato com tirosinase de cogumelo na metade dos poços. Os controles com e sem tirosinase foram inseridos em triplicata e a placa foi incubada a 37°C por 15 minutos. As absorbâncias foram lidas em leitor de Elisa ajustado em 405 nm. A porcentagem de inibição da atividade da tirosinase foi calculada a

partir da equação: Inibição (%): [(A0 – A1 + A2) / A0] *100), em que A0 representa a absorbância do controle com tirosinase, A1 representa a absorbância de cada amostra com tirosinase e A2 representa a absorbância de cada amostra sem tirosinase. O IC50 (concentração necessária para inibir 50% da tirosinase) foi calculado, a partir da equação da reta, usando a porcentagem de inibição das diferentes concentrações de amostras preparadas versus o percentual de inibição. Com este ensaio, foi possível verificar a atividade antitirosinase das formulações. O ácido kójico, substância padrão para a inibição da tirosinase, e AA obtiveram os menores percentuais de inibição, na maioria das concentrações, em relação às formulações NAAA e NAAAE. A formulação NAAA, também, obteve maior percentual, na maioria das concentrações, que o ácido elágico e o extrato da casca de jabuticaba. O extrato da casca de jabuticaba teve um percentual muito próximo as formulações FAAJ e NAAJ na menor concentração. Com o IC50 foi possível verificar qual a concentração necessária para inibir 50% da tirosinase. Entre as formulações, a que apresentou menor IC50 foi a NAAA, seguida da NAAJ, da FAAJ e da NAAAE, portanto, a NAAA requer a menor concentração para inibir 50% da tirosinase, sendo a mais ativa. As formulações FAAJ e NAAJ, obtiveram valores de IC50 maiores que o extrato da casca de jabuticaba livre, mostrando a necessidade de veicular o extrato na forma de nanoemulsão. O ácido kójico, apresentou o menor IC50 entre os padrões utilizados, seguido do ácido elágico.

Conclusão: Com o ensaio da atividade antitirosinase in vitro usando tirosinase de cogumelo e a obtenção do IC50 é possível concluir que a obtenção de uma nanoemulsão melhora a atividade antitirosinase. As formulações nanoemulsionadas contendo AA e extrato da casca de jabuticaba ou somente AA mostram-se promissoras para a continuação dos estudos que comprovem a efetividade no tratamento do melasma.

Referências: BERLITZ, S. J. et al. Azelaic acid-loaded nanoemulsion with hyaluronic acid – a new strategy to treat hyperpigmentary skin disorders. Drug Development And Industrial Pharmacy, [S.L.], v. 45, n. 4, p. 642-650, 28 jan. 2019. Informa UK Limited. DOI: http://dx.doi.org/10.1080/03639045.2019.1569032.
MIOT, L. D. B. et al. Fisiopatologia do melasma: physiopathology of melasma. Anais Brasileiros de Dermatologia, Botucatu, Brasil, v. 84, n. 6, p. 623-635, 30 jun. 2009. FapUNIFESP (SciELO). DOI: http://dx.doi.org/10.1590/s0365-05962009000600008.
RENDON, M. et al. Treatment of melasma. Journal Of The American Academy Of Dermatology, [S.L.], v. 54, n. 5, p. 272-281, maio 2006. Elsevier BV. DOI: http://dx.doi.org/10.1016/j.jaad.2005.12.039.

CARACTERÍSTICAS EDUCACIONAIS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Autor Principal: Verônica da Silva Lima
169174@upf.br
Coautores: Verônica da Silva Lima; Dienifer de Miranda; Daiana Argenta Kümpel
Orientador: Sandra Maria Vanini
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: As ações de incentivo, promoção e apoio ao aleitamento materno devem ocorrer pelos profissionais, durante o pré-natal, o pré-parto, o nascimento, assim como nas imunizações, teste do pezinho e retorno para a consulta de puerpério (OLIVEIRA, 2009). Segundo Amorim e Andrade (2014), a participação da equipe multidisciplinar, representa um importante elo para a tomada de decisões, a fim de se ofertar uma abordagem ampliada, em que se evidencie a nutriz em sua totalidade, captando as dificuldades não somente da questão biológica, mas também das questões social, psicológica e emocional, além das demandas que envolvem o processo da amamentação. De acordo com Beinner e Beinner (2004), a valorização do profissional por meio de sua qualificação tornam-se essenciais para um desempenho adequado, melhoria do atendimento e saúde do usuário. Diante do exposto, este estudo tem como objetivo avaliar as características educacionais dos profissionais de saúde na promoção do aleitamento materno.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal com profissionais de saúde que integram o Programa de Residência Multiprofissional da Universidade de Passo Fundo. Foram incluídos no estudo todos os profissionais de saúde, de sete áreas de formação: enfermagem, nutrição, fisioterapia, farmácia, psicologia, serviço social, fonoaudiologia, residentes do último ano, de quatro programas de residência multiprofissional da Universidade de Passo Fundo no período de agosto de 2022. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob parecer 5.387.869, além disso, todos os indivíduos foram preservados por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Utilizou-se variáveis demográficas, além das características educacionais acerca do aleitamento materno. Foram avaliados 38 residentes da área da saúde, frequentando o último ano de residência multiprofissional, destes 92,1% (35) eram do sexo feminino e 7,9% (3) do sexo masculino, a média de idade foi de 25,37±2,136 anos, variando de 23 a 30 anos de idade, 50% (19) eram solteiros e 50% (19) casados e/ou em união estável. Em relação a profissão, constatou-se que 36,8% (14) eram enfermeiros, 21,1% (8) fisioterapeutas, 13,2% (5) psicólogos, 10,5% (4) farmacêuticos, 7,9% (3) nutricionistas e 5,3% (2) assistentes sociais e fonoaudiólogos respectivamente. Quanto ao tempo de formação, verificou que 89,5% (34) estavam

formados de 1 a 3 anos, seguido de 7,9% (3) formados de 4 a 6 anos e 2,6% (1) há mais de 7 anos, destes, 92,1% (35) concluíram sua graduação na modalidade presencial e 7,9% (3) de forma presencial e online. Ao questionar quantas disciplinas os residentes tiveram no seu processo de formação que abordaram o tema de aleitamento materno, 50% (19) referiram de 1 a 2 disciplinas, seguido de 18,4% (7) de 3 a 4 disciplinas e 2,6% (1) mais de 5 disciplinas, porém chama-se atenção que 28,9% (11) dos residentes relataram que não tiveram nenhuma disciplina com essa abordagem na sua graduação, destes, 36,4% (4) eram fisioterapeutas, 27,3% (3) psicólogos e 18,2% (2) eram farmacêuticos e assistentes sociais respectivamente. Entre as disciplinas, prevaleceram saúde da mulher e da criança em 62,9% (17), seguido de materno infantil em 22,2% (6), saúde pública e outras disciplinas em 7,4% (2) respectivamente. Observou-se ainda, que dos profissionais que buscaram mais conhecimento através de cursos de capacitação em temáticas envolvendo o aleitamento materno, 50% (4) eram enfermeiros, 25% (2) nutricionistas, 12,5% (1) eram fisioterapeutas e fonoaudiólogos respectivamente, evidenciando a baixa interdisciplinaridade do assunto. Estudos apontam a necessidade de que instituições de formação da área da saúde insiram discussões relacionadas ao tema de forma interdisciplinar durante a graduação, entregando ao mercado profissionais capacitados, logo confiantes e habilidosos fortalecendo a promoção do aleitamento materno (JESUS; OLIVEIRA; MORAES, 2017).

Conclusão: Destacou-se neste estudo que parte dos profissionais da área da saúde possui pouco conhecimento em relação ao aleitamento materno em decorrência da baixa oferta de disciplinas envolvendo o tema durante a graduação. Portanto, conclui-se que existe uma carência na capacitação desses profissionais, sendo necessário maior oferta de formações pelas instituições, favorecendo boas práticas na atuação.

Referências: Amorim MM, de Andrade ER. Atuação do enfermeiro no PSF sobre aleitamento materno. Perspectivas, v. 3, n. 9, p. 17-29, 2014.
Beinner MA, Beinner RP. The profile of professionals in health and education fields at work in their communities. Ciência e Saúde Coletiva, n. 9, p. 77-83, 2004.
Jesus PC, Oliveira MIC, Moraes JR. Capacitação de profissionais de saúde em aleitamento materno e sua associação com conhecimentos, habilidades e prática. Ciência e Saúde Coletiva, v. 22, n. 1, p. 311-320, 2017.
Oliveira MIC, Gomes MASM. As unidades básicas amigas da amamentação: uma nova tática no apoio no aleitamento materno. In: Rego JD, editor. Aleitamento materno. 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu; 2009. p. 343-66.

MICOPLASMOSE HEMOTRÓPICA SECUNDÁRIA A LEUCEMIA VIRAL FELINA - RELATO DE CASO

Autor Principal: Victor Cavagnoli dos Santos
185261@upf.br
Coautores: Victor Cavagnoli dos Santos; Rúbia Schallenberger da Silva; Laura Dias da Silva
Orientador: Naila Cristina Blatt Duda
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Relato de Caso

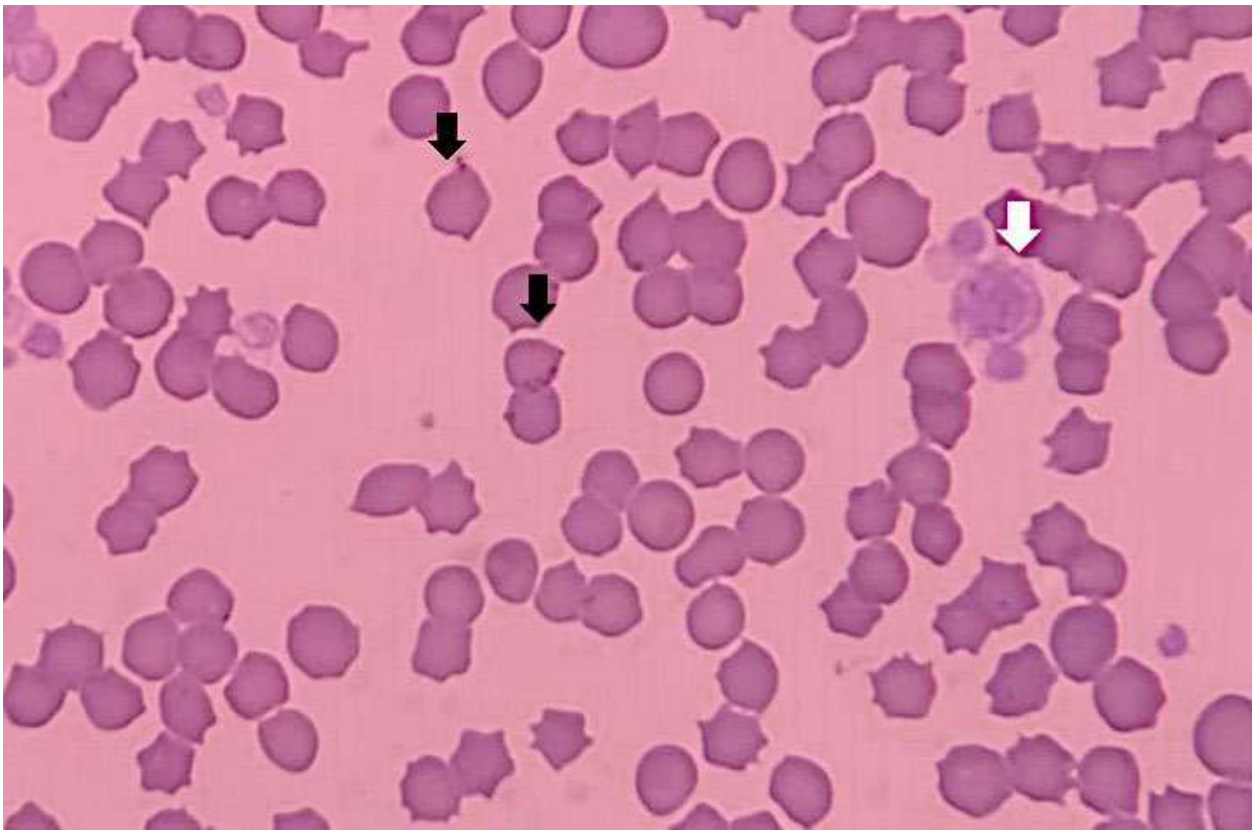
Introdução: A micoplasmose hemotrópica felina, conhecida como anemia infecciosa felina, é uma doença infectocontagiosa causada por bactérias do gênero Mycoplasma, as quais apresentam tropismo único pelos eritrócitos de seus hospedeiros. É uma doença de alta morbidade e a alta letalidade, está relacionada a animais imunossuprimidos, principalmente em associação ao vírus da imunodeficiência felina (FIV) e ao vírus da leucemia felina (FeLV) (JERICÓ, 2014). A principal forma de transmissão se dá por meio de ectoparasitas, como pulgas do gênero Ctenocephalides felis e carrapatos Rhipicephalus sanguineus, ou pela forma iatrogênica, por exemplo, pela transfusão de sangue e uso de agulhas contaminadas (GREENE, 2012). O objetivo deste trabalho é relatar um caso de micoplasmose hemotrópica secundária a leucemia viral felina, dando ênfase em sua apresentação clínica e aspectos diagnósticos.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (HV-UPF) um felino, macho, castrado, sem raça definida, de um ano de idade e com quatro kg, com histórico de ter sido encontrado inconsciente pelos tutores. Paciente havia sido tratado com antibioticoterapia para o complexo estomatite gengivite, mas apresentou piora do quadro há duas semanas. Apresentava-se com mucosas porcelanas, em anorexia, presença de ectoparasitas (pulgas), espirros, desidratação moderada e era testado positivo para FeLV. Foram solicitados exames complementares como hemograma e bioquímica sérica com creatinina, fosfatase alcalina (FA) e ureia. O hemograma apontou anemia macrocítica hipocrômica grave (hematócrito 10%, referência 24-45%) e leucopenia por linfopenia. Alterações morfológicas como anisocitose, corpúsculos de Howell-Jolly, neutrófilos tóxicos (2+), macroplaquetas, plaquetas ativadas, hipocromia (1+) e estruturas epieritrocitárias compatíveis com Mycoplasma spp. (figura 1) foram observadas no esfregaço sanguíneo. Bioquímica sérica apresentou-se sem alterações. Paciente foi hospitalizado e recebeu fluidoterapia com ringer lactato intravenosa, brometo de hioscina na dose de 0,5 mg/kg, 8/8h, intravenoso (IV), omeprazol com diluente 0,5 mg/kg (IV), uma vez ao dia (SID) e citrato de maropitant 1mg/kg (SID; IV). Foi realizada prova de compatibilidade e transfusão sanguínea. Após isso, foi associado a prescrição doxiciclina 5 mg/kg, a cada 12 horas, duas vezes ao dia (BID),

via oral (VO), durante 15 dias e interferon 30 UI/animal (VO) de uso contínuo. Dois dias após a transfusão, novo hemograma foi realizado a fim de avaliar o hematócrito, cujo resultado foi de 13%. Sendo assim, foi informado ao tutor sobre a necessidade de nova transfusão sanguínea. O mesmo já se mostrava preocupado com a questão financeira e devido ao fato do paciente ter voltado a se alimentar sozinho ele optou por dar continuidade ao tratamento supracitado em casa com recomendação para retorno assim que encontrasse um novo doador de sangue. Infelizmente, o tutor não retornou mais com o paciente para nova avaliação. Figura 1: Esfregaço sanguíneo de um felino apresentando estruturas epieritrocitárias compatíveis com Mycoplasma spp., (seta preta), anisocitose discreta, além da presença de macroplaquetas e plaquetas ativadas (seta branca). Coloração de Panótico Rápido, objetiva de 100x com auxílio de óleo de imersão.

Conclusão: A leucemia viral felina é uma doença recorrente em felinos, cursa com imunossupressão, acarretando em doenças secundárias como a micoplasmose, a qual é capaz de levar a anemias graves com elevado risco de óbito. Dessa forma, enfatiza-se que a visualização de estruturas compatíveis com Mycoplasma spp. no hemograma foram fundamentais para o diagnóstico e possibilitou condução terapêutica adequada.

Referências: JERICÓ, M.M.; KOGIKA, M.M.; NETO, J.P.D.A. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos 2 Vol. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. 978-85-277-2667-2.
E. GREENE, C. Doenças Infecciosas em Cães e Gatos. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. 978-85-277--2724-2.



ANEMIA HEMOLÍTICA CAUSADA POR AGENTE OXIDANTE - RELATO DE CASO

Autor Principal: Victor Cavagnoli dos Santos
185261@upf.br

Coautores: Victor Cavagnoli dos Santos; Rúbia Shallenberger da Silva; Isadora Fappi Scherer; Laura Dias da Silva; Nathalia Saynovich Dutra Silveira; Bruno Webber Klaser

Orientador: Naila Cristina Blatt Duda

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

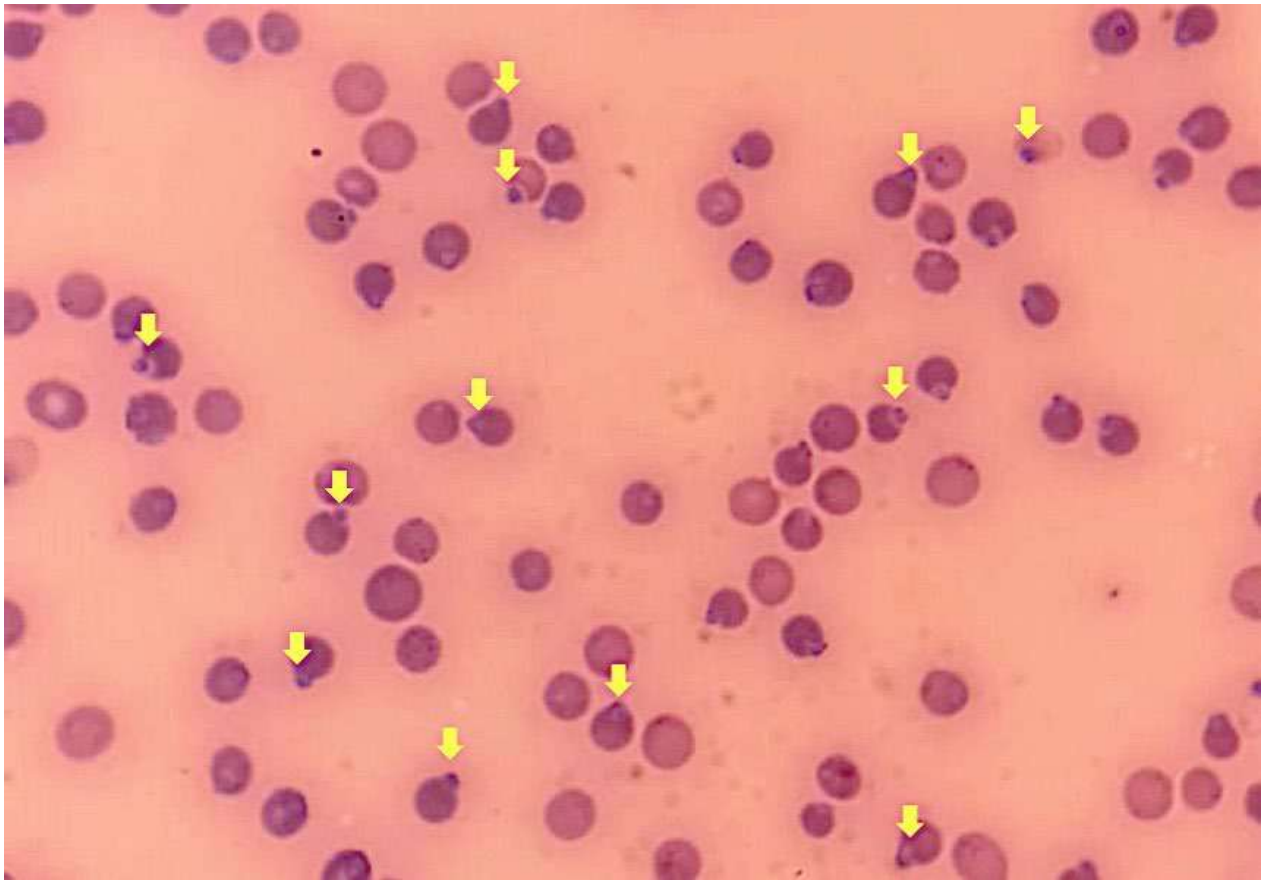
Introdução: As hemácias de felinos apresentam oito grupos sulfidrilas, que predispõe à desnaturação oxidativa da hemoglobina, gerando os corpúsculos de Heinz (WEISS, 2010). Estes, deformam as hemácias e aumentam a ocorrência de hemólise intra e extravascular (WEISS, 2010). Medicamentos e substâncias oxidantes que sabidamente induzem a formação de corpúsculos de Heinz incluem cebola, alho, benzocaína, paracetamol, zinco e cobre (THRALL, 2015). O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um felino apresentando elevado número de corpúsculos de Heinz no esfregaço sanguíneo, possivelmente em decorrência à ingestão de macarrão instantâneo temperado.

Metodologia: Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, um felino, fêmea, sem raça definida (SRD), 10 anos e 2,6Kg, com queixa principal de tosse seca e espirros, dificuldade para deglutição e dificuldade respiratória há dois meses, com maior frequência recentemente. De acordo com a anamnese, o paciente apresentava-se indisposto, havia presença de pulgas, não era imunizado e convivia com outros vinte gatos, sendo que dois destes estavam apresentando os mesmos sinais clínicos. Além disso, a tutora relatou que fornecia macarrão instantâneo (miojo) como petisco. No exame físico, apresentou frequência cardíaca de 128 bpm, frequência respiratória de 28 mrp, tempo de preenchimento capilar menor que 2 segundos e temperatura retal de 37ºC. Foram requisitados exames complementares como hemograma completo, bioquímica sérica (albumina, alanina aminotransferase, creatinina, fosfatase alcalina, fósforo, gamaglutamil transferase e uréia), além de urinálise por cistocentese e teste rápido para vírus da imunodeficiência viral felina (FIV) e vírus da leucemia viral felina (FeLV). O hemograma evidenciou hematócrito próximo do limite inferior (26% ref. 24-45%) e hiperproteinemia, sendo sugestivo de uma anemia mascarada por desidratação, além de monocitose, linfopenia, linfócitos reativos (1+) e presença de estruturas compatíveis com Corpúsculos de Heinz (Figura 1). Na bioquímica sérica observou-se hipoalbuminemia, hipofosfatemia e diminuição nos níveis de uréia. Já na urinálise observou-se aspecto discretamente turvo, elevação da densidade urinária (1,072), proteinúria (4+) e bilirrubinúria (1+), ademais, o paciente foi reagente para FIV e FeLV. Nos

felinos, a visualização dos corpúsculos de Heinz está relacionada ao dano oxidativo nas hemácias, sendo ocasionado por diversos medicamentos e substâncias, tais como paracetamol, benzocaína, zinco, cobre, brassicas spp., cebola e alho, sendo alguns destes compostos presentes na composição do tempero em pó do macarrão instantâneo fornecido ao paciente. O paciente veio a óbito não sendo possível realizar o tratamento adequado e acompanhamento do caso. Figura 1: Esfregaço sanguíneo de felino com presença de inúmeros Corpúsculos de Heinz (seta amarela). Objetiva de 100x, coloração com panótico rápido.

Conclusão: A realização de anamnese detalhada foi crucial neste caso, pois foi possível obter a informação de que macarrão instantâneo temperado era oferecido ao paciente, considerado um alimento com potencial agente oxidativo para felinos. Dessa forma, a realização do hemograma foi fundamental para a observação dos corpúsculos de Heinz e conclusão do diagnóstico de anemia por dano oxidativo.

Referências: WEISS, D. J.; K JANE WARDROP; SCHALM, O. W. Schalm's veterinary hematology. Ames, Iowa: Wiley-Blackwell, 2010.
THRALL, M. A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. Tradução: Grupo GEN. 2a Edição ed. Nova Jersey, EUA: John Wiley & Sons, Inc., 2015.



PROGRAMA ATERRO ZERO: POTENCIALIDADES E APLICAÇÕES

Autor Principal: Victor Giovane Souza Fortes
victorgsf999@gmail.com
Coautores: Victor Giovane Souza Fortes
Orientador: Cleomar Reginato
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O inadequado gerenciamento e destinação final dos resíduos industriais são motivos de preocupação para os empreendimentos, visto que, geram impactos imediatos ao meio ambiente e saúde humana, assim como contribuem para o agravamento das condições climáticas. O setor industrial apresenta grande relevância para o fim da linearização do ciclo de geração de resíduos sólidos, fomentando a implantação de políticas e programas impulsionadores dos princípios do conceito "zero" que, nos últimos anos, vêm ganhando maior relevância (ZWIA, 2022). Sob essa perspectiva, é indubitável que, recentemente a intensa preocupação mundial com a conservação do meio ambiente, vêm motivando estudos relacionados ao reaproveitamento dos resíduos para, assim, reduzir os impactos ambientais negativos. O trabalho tem por objetivo abordar em formato de revisão bibliográfica as potencialidades e aplicações de um programa aterro zero em empreendimentos.

Metodologia: Os resíduos sólidos são resultantes de atividades antrópicas, os quais podem ter valor agregado por meio de soluções tecnológicas que proporcionem sua transformação e retorno à cadeia produtiva. A implantação de programas "zero" nas empresas podem ser alternativas para fomentar atividades sustentáveis em concomitância com a economia. O conceito "aterro zero" foi introduzido, pela Aliança Internacional Zero Waste (ZWIA), uma entidade cujo principal intuito é reconhecer organizações sem fins lucrativos, empresas e municípios como líderes que trabalham em prol do desperdício zero (ZWIA, 2022). O Brasil não possui uma legislação que abranja de forma direta a política de aterro zero, entretanto, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei 12.305/2010, traz no Artigo 9º os princípios da gestão e gerenciamento de RS e a ordem de prioridades: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. De maneira análoga, entende-se que qualquer termo que inclua "zero", deve alcançar no mínimo 90% de desvio de resíduos direcionados à aterros, incineradores e meio ambiente (ZWIA, 2022). Sendo que, a adoção de boas práticas de gestão dos resíduos (Figura 1), são de suma importância para a obtenção de resultados satisfatórios. O estudo realizado por Santos (2021), buscou evidenciar sobre o gerenciamento de resíduos sólidos

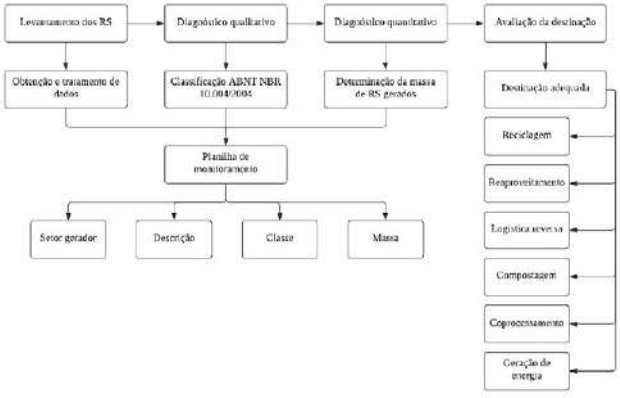
em aeroportos brasileiros, com destaque para o, atualmente, chamado de Salvador Bahia Airport, que é o primeiro que possui a política aterro zero aplicado na integra no Brasil, logo, 100% dos resíduos sólidos são destinados de forma correta, como por exemplo, a reciclagem ou geração de energia e cimento. A pesquisa realizada por Pires (2014), demonstra a prática da gestão ambiental na indústria Calçados Bibi LTDA., localizada no município de Parobé/RS. As informações obtidas indicam que 100% dos resíduos são destinados de forma adequada, onde os resíduos recicláveis são reciclados com empresas parceiras, os resíduos de classe I são transformados em fertilizantes orgânicos e os resíduos de classe II são direcionados à logística reversa e coprocessamento. O estudo de Pereira (2017), evidenciou a gestão de resíduos sólidos para minimização dos resíduos enviados à aterro, em uma das maiores indústrias de alimentos no Mato Grosso do Sul. As ações fundamentais para o alcance das metas foram a informação, infraestrutura e controle, proporcionando o aumento no direcionados de forma correta de 99% dos resíduos recicláveis e 80% dos resíduos orgânicos, ao final do estudo. Assim, pode-se identificar que existem inúmeros estudos sobre a implementação de programas que visem o conceito "zero" e que, cada vez mais, estratégias como essa devem ser adotadas para minimizar os impactos ambientais causados pelas crescentes gerações de resíduos em empreendimentos industriais ou urbanos.

Conclusão: A elevada geração de resíduos em empreendimentos é uma problemática de nível mundial. Assim, torna-se viável a aplicação de alternativas para uma melhor destinação dos resíduos. O programa aterro zero vem com a proposta de fomentar a economia circular, evitando a destinação dos resíduos para aterros sanitários e demonstrando, cada vez mais sua importância para o desenvolvimento sustentável.

Referências: PEREIRA, M. H. M. P. Estudo de caso em uma indústria de alimentos: estratégias de gestão de resíduos sólidos para minimização dos resíduos enviados à aterro. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Engenharia Química) –UFRN, Natal, 2017.
PIRES, A. B. Análise de viabilidade econômica de um sistema de compostagem acelerada para resíduos sólidos urbanos. Trabalho de Conclusão de Curso (Engenharia Ambiental) - UPF, Passo Fundo, 2011.
SANTOS, N. T. F. A. O gerenciamento de resíduos sólidos em aeroportos brasileiros. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Engenharia Aeronáutica) – UNISUL, 2021.
ZWIA, Zero Waste International Alliance, 2022. Disponível em: https://zwia.org/. Acesso em: 01 mai. 2022.

ANEXO

Figura 1. Fluxograma para o gerenciamento de RS



Fonte: Os autores, 2022.

ECOHAIR: BARREIRAS ECOLÓGICAS

Autor Principal: Victor Giovane Souza Fortes
victorgsf999@gmail.com
Coautores: Victor Giovane Souza Fortes; Júlia Lorenzato da Silva; Jônatas Müller; Katherine Miorando
Orientador: Éder Nonnemacher
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A geração excessiva de resíduos sólidos (RS) ou, ainda, a falta de manutenção dos sistemas de drenagem das cidades, principalmente em zonas urbanas mais densas, acaba por gerar várias problemáticas (MOTA et al., 2015). Uma delas envolve a obstrução dos bueiros, o que contribui para a ocorrência de alagamentos ou arraste de materiais para os cursos hídricos. Tendo em vista a problemática apresentada, aliada ao alto custo para a limpeza dos sistemas de drenagem e as deficiências nos projetos de bueiros urbanos, que potencializam o arraste de resíduos sólidos para os meios hídricos, o presente projeto de extensão, desenvolvido pelo grupo denominado como EcoHair, visou estudar a possibilidade de amenizar tais problemas, com o desenvolvimento de barreiras ecológicas, confeccionadas com resíduos capilares, para potencial instalação em bueiros no município de Passo Fundo.

Metodologia: A EcoHair desenvolveu uma barreira de contenção utilizando resíduos capilares como matéria-prima principal. A coleta de cabelos foi realizada em 3 salões de beleza, no município de Passo Fundo. A parte externa da barreira foi constituída de uma meia calça preta fio 40, pois é capaz de permitir a percolação da água e a retenção dos resíduos. Ao longo do desenvolvimento do projeto de extensão surgiram muitas dificuldades, que inviabilizaram a execução prática do tema. Sendo que, um dos fatores que mais dificultaram, foi a quantidade de resíduos capilares fornecidos pelos salões de beleza, não sendo possível realizar testes de campo com a barreira confeccionada. A falta de matéria-prima adveio da falta de interesse dos fornecedores e pela cultura do descarte automático dos salões, que evitam ao máximo o acúmulo desses resíduos. A fim de sanar a problemática e na tentativa de passar maior credibilidade aos fornecedores dos resíduos capilares, foi desenvolvido um panfleto (Figura 1a), para evidenciar a importância das empresas parceiras na contribuição para ações sustentáveis. Com a quantidade de resíduos capilares arrecadada, foi confeccionada uma barreira de contenção (Figura 1b). Percebeu-se, ao avaliar a barreira, que a quantidade de matéria prima não foi suficiente para tornar a mesma aplicável, visto que não houve preenchimento completo da meia calça na qual os resíduos foram inseridos. Entretanto, pode-se considerar que, se totalmente preenchida, a barreira apresentaria um aspecto interessante e que favoreceria sua aplicação em bueiros, uma vez que possui formato arredondado e que pode ser moldado e adequado à forma geométrica do bueiro. O descarte das barreiras de contenção,

caso fossem instaladas, segundo a CONAMA 275 (2001), deveriam ser destinadas aos resíduos pertencentes a cor cinza, os quais representam lixo não reciclável, contaminado ou cuja separação não é possível. O uso de resíduos capilares para fabricação de barreiras de contenção, além da proposta apresentada, também foi estudado pela ONG Matter of Trust, que teve como objetivo confeccionar tapetes utilizando o cabelo como matéria-prima, devido a capacidade absorvente do material, para contenção de compostos oleosos em corpos hídricos (TRUST, 2021). Iniciativas semelhantes foram realizadas pela parceria da Universidade de Tecnologia de Sydney e a entidade Sustainable Salons, que desenvolveram um projeto, utilizando cabelo dos clientes de uma rede de barbearias, da Austrália, para a elaboração de ferramentas que são utilizadas como ecobarreiras contra o vazamento de óleo no mar (GOUVEIA, 2019). Dessa forma, percebe-se que a proposta apresentada é viável e que, com o aperfeiçoamento das técnicas de divulgação e de confecção das barreiras, sua aplicação pode-se se tornar eficiente e contribuir para o bem-estar social, econômico e ambiental, além de propiciar ações positivas para com os recursos hídricos, os quais sabemos que possuem natureza finita.

Conclusão: O tema abordado é de extrema relevância, visto que reporta a questões de sustentabilidade, pois aplica um resíduo para a elaboração de um produto útil, contribuindo com o melhor funcionamento dos sistemas de drenagem urbanos. Perante o intuito do projeto, verifica-se que é possível e viável o desenvolvimento das barreiras e que o aprofundamento do tema pode potencializar sua aplicação.

Referências: BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. CONAMA. Resolução Nº 275, de 25 de abril de 2001. Brasília, DF, 2001.
GOUVEIA, Victor. Cabelo cortado torna-se ecobarreira contra óleo nos mares, 2019. Disponível em: < https://www.leiaja.com/noticias/2019/11/26/cabelo-cortado-torna-se-ecobarreira-contra-oleo-nos-mares/.>. Acesso em: 09 abr. 2021.
MOTA, B. C.; ANTUNES, J.; NUNES, L. A.; DARELA, E. M.; MENEGAZ, M. J. Bueiro Eco Inteligente. Revista Extensão em Foco, v. 3, n. 1, p. 135-144, 2015.
TRUST, MATTER OFF. How can I donate hair / fur / fleece?, 2021. Disponível em: https://matteroftrust.org/collecting-hair-fur-fleece/. Acesso em 10 abr. 2021.

ANEXO

Figura 1. Panfleto informativo (a) e barreira de contenção confeccionada (b)



(a)



(b)

Fonte: Os autores, 2021.

A NATUREZA DAS PERGUNTAS FORMULADAS NAS AULAS DE CIÊNCIAS POR ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL

Autor Principal: Victor Hugo Fernandes Bonamigo
vh.bonamigo@gmail.com
Coautores: Victor Hugo Fernandes Bonamigo
Orientador: Luiz Marcelo Darroz
Subevento: Ciências exatas e da terra
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O tema da formulação de perguntas por parte dos estudantes enquanto possibilidade de aprendizagem tem sido objeto de discussão desde o início do século XX com os trabalhos publicados por Boyd em 1926, que apresentavam como foco analisar o tipo de pergunta que crianças realizavam em diferentes idades (ISHIWA HAYASHI, 2012). Com isso, perguntar é considerado um diferencial na aprendizagem e na alfabetização científica dos alunos. O ato de perguntar oportuniza que o aluno realize movimentos cognitivos e exercite seus pensamentos na direção de buscar respostas. A partir disso, a investigação é direcionada com o seguinte questionamento: de que natureza são as perguntas feitas pelos alunos em aulas de Ciências? O objetivo da pesquisa está em categorizar as perguntas realizadas por estudantes de ensino fundamental em aulas de Ciências. Especificamente, busca-se identificar a importância das perguntas feitas por alunos e classifica-las de acordo com a taxionomia de Broek et al. (2001).

Metodologia: Se o aluno estiver curioso, naturalmente ele fará perguntas, que oportunizam o avanço do conhecimento, possibilitar estabelecer relações e construir novos saberes. Broek et al. (2001) propõe uma categorização para as inferências feitas no contexto da aprendizagem. A atividade proposta foi a de que os alunos deveriam ler um texto, e a partir disso, pensar em voz alta. Conforme feitas as inferências pelos alunos foram criadas as categorias de análise, as quais envolviam perguntas explicativas, preditivas, parafraseando, associativas, avaliativas, afetivas e de monitoramento. Considerando-se o exposto, o presente estudo utiliza dessa mesma classificação, embora a análise seja em contexto distinto do utilizado pelos pesquisadores para produzir tal classificação. Com isso, a descrição de cada categoria é apresentada no quadro 1, presente nos anexos deste trabalho. Foram observadas três aulas de 90 minutos em duas turmas de 9º ano de Ensino Médio durante o período compreendido entre os dias 12 e 22 de abril. As atividades acompanhadas integravam o componente curricular Ciências e foram registradas todas as falas dos participantes por meio de áudio. As gravações geraram 219 minutos de áudio e um total de 36 perguntas, que foram transcritas na sua íntegra estão presentes nos anexos da investigação. Com base nas gravações

e suas respectivas transcrições, procedeu-se a classificação das perguntas seguindo o proposto por Broek et al. (2001). A primeira aula observada, foi com a turma 9ºA e envolveu a introdução ao conceito de Genética. Na categorização das perguntas identificadas nos áudios desta primeira aula foram encontradas cinco perguntas pertencentes a categoria parafraseando, duas referentes a categoria explicativa, duas relacionadas a categoria preditiva, duas relacionadas a categoria associativa, uma referente a categoria afetiva, uma relacionada à categoria de monitoramento e nenhuma relacionada a categoria avaliativa. Já a segunda aula observada foi com a turma do 9º ano B, e envolveu exatamente os mesmos conteúdos. Foram identificadas para esta aula sete perguntas, sendo que destas, três foram identificadas na categoria preditiva, duas perguntas foram relacionadas a categoria avaliativa e uma pergunta foi identificada para cada uma das categorias associativa e explicativa. Já as categorias afetivas, parafraseando e de monitoramento não tiveram nenhuma pergunta associada. Por fim, a terceira aula observada ocorreu com a mesma turma da primeira, tendo como conteúdos a continuação do tema relacionado à Genética. Na categorização das perguntas identificadas nesta terceira aula foram identificados cinco pertencentes a categoria associativa, quatro referentes a categoria preditiva, duas relacionadas às categorias afetivas e de monitoramento, e apenas uma em pergunta classificada em cada uma das categorias explicativa, parafraseando e avaliativa.

Conclusão: Foram observados questionamentos presentes em todas categorias apresentadas por Broek et al. (2001), porém, as duas categorias que se destacaram foram as que englobam perguntas associativas e preditivas. Entretanto, tais categorias englobam perguntas simples, com isso, os alunos precisam conseguir direcionar suas perguntas de forma mais precisa, como acontece na categoria avaliativa, por exemplo.

Referências: BROEK, P.D.; LORCH JUNIOR, R. F; LINDERHOLM, T.; GUSTAFSON, M. The effects of readers' goals on inference generation and memory for texts. Memory & Cognition, v. 8, n. 29, p. 1081-1087, 2001.

Quadro 1 - Perguntas feitas pelos alunos

Categoria	Perguntas
Explicativa	*Se a radiação ionizante afeta o DNA de uma pessoa pra dentro do câncer, o que exatamente acontece?* *Então o DNA é o jeito que a célula se comporta?* *Professor tem a síndrome do Peter Pan, ela também é relacionada com os cromossomos?* *Por isso que o sangue "O" pode doar pra todo mundo?*
Preditiva	*Professor e se tem um a menos?* *Tá, daí se o organismo matar, não acontece nada?* *E não tem como dar errado?* *Tem como vir, tipo, ao invés de dois, um cromossomo e meio de cada?* *Tem como ser AA?* *Já pensou acontecer isso? O que aconteceria?* *E se for uma pessoa AB?* *E positivo e negativo é quando tem carga positiva?* *Pode dar problema?*
Parafraseando	*Professor, mas eles (Cromossomos) não são bem iguais né?* *Por que eles vão diminuindo?* *O que é aquilo ali (desenho da ligação química do DNA)?* *Então essa linha ali no meio é onde ficam as bases nitrogenadas?* *O que seria uma coisa seca?* *Então os alelos múltiplos são dois genes com mesma finalidade?*
Associativa	*Professor, temos quantos Gametas?* *E não tem a radiação não-ionizante também?* *Uma vez eu vi um vídeo que um cientista falou que cada vez mais vai diminuir a quantidade de homens no mundo por causa que o cromossomo Y vai ficando cada vez menor, é verdade?* *Como faz pra passar o pólen de uma flor macho para uma fêmea?* *Essa ali é aquela que chamavam de "tericia" né?* *Eu tinha anemia e a vó fazia um remédio lá doce com vinho e coisa. Como que funciona?* *Um tumor é quando coagula o sangue?* *Qual que é o infarte que não tem volta?* *Tem uma doença muito rara que morre as veias da cabeça?*
Avaliativa	*E essa mulher tem problema?* *Eu conheço algumas pessoas com essa síndrome, tem umas que parecem ser bem menos inteligentes, assim, umas que conseguem se virar mais e outra menos, como funciona?* *Qual sangue é mais difícil de ter?*
Afetiva	*Mas professor, não muda nada do nosso DNA para o DNA dos animais?* *Tem como gêmeas não terem o mesmo tipo sanguíneo?*
Monitoramento	*Nossa, como que você sabe tudo isso?* *É isso aqui?* *Posso colar desse jeito?*

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Quadro 2- Classificação e definição das perguntas

Classificação	Definição
Explicativos	As perguntas estão vinculadas a situações passadas, as quais servem de base comparativa para a elaboração de um questionamento frente uma nova situação.
Preditivos	As perguntas envolvem a criação de hipóteses e/ou previsões como forma de antecipação a situações futuras.
Parafraseando	As perguntas envolvem uma retomada ou replicação da situação apresentada.
Associativa	As perguntas buscam visam buscar associações entre situações já conhecidas no passado com as novas, ocorrendo elaboração da informação que surge quando há qualquer tipo de ativação de conhecimento de mundo, e que não serve para integrar informação.
Avaliativo	As perguntas são construídas com base na compreensão do que está sendo discutido e na inferência de uma crítica baseada nos próprios conhecimentos.
Afetivo	As perguntas envolvem sentimentos como forma de recordar de alguém ou de algo que já foi visto.
Monitoramento	As perguntas acompanham o aprendizado de forma a monitorar o que está sendo abordado.

Fonte: Broek et al., 2001.

ADESÃO A FONOTERAPIA DURANTE O TRATAMENTO RADIOTERÁPICO NO CÂNCER DE LARINGE E OS IMPACTOS FUNCIONAIS E ESTRUTURAIS NA DEGLUTIÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA

Autor Principal: Victória Dipp Citron
fga.victoriadippc@gmail.com
Coautores: Victória Dipp Citron; Elana de Menezes Rossetto
Orientador: Luciana Grolli Ardenghi
Subevento: Ciências biológicas e da saúde
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O câncer de laringe pode atingir áreas diferentes do órgão de acordo com a sua divisão, ou seja, supraglote, glote e subglote, sendo a radioterapia uma das abordagens amplamente utilizadas para o tratamento. Entretanto, os danos induzidos pela radiação são muito agressivos ao trato aerodigestivo, causando lesões na mucosa e alterações na funcionalidade das estruturas atingidas. O presente trabalho tem como objetivo relatar as vivências do acompanhamento fonoaudiológico ao paciente com câncer de laringe em tratamento radioterápico e a recuperação ou manutenção da funcionalidade das estruturas envolvidas na deglutição com a adesão a fonoterapia durante o tratamento.

Metodologia: Este trabalho foi desenvolvido a partir da experiência de uma fonoaudióloga residente do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção ao Câncer da Universidade de Passo Fundo, com atuação prática no Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo, a qual permaneceu, durante um período, desenvolvendo suas atividades práticas no ambulatório de radioterapia da instituição hospitalar. No acompanhamento ambulatorial dos pacientes diagnosticados com câncer de laringe, os quais se encontram em tratamento radioterápico, observa-se um predomínio de lesões tumorais acometendo a região glótica, onde estão localizadas as pregas vocais. Desse modo, os sintomas iniciais e que levam os pacientes em busca por assistência especializada são a alteração na qualidade vocal e desconforto na região laríngea, seguido da disfagia, principalmente para as consistências sólida e líquida, a última, sobretudo, devido a alteração na coaptação glótica que pode ser causada pelo tumor e redução de sensibilidade laríngea, favorecendo a broncoaspiração. O acompanhamento fonoaudiológico se inicia, em grande maioria, na primeira semana das sessões de radioterapia, conforme disponibilidade da agenda. Após a avaliação das estruturas e funções do sistema estomatognático, define-se a

necessidade de modificação ou adaptação nas consistências da dieta pela via oral, bem como a fonoterapia, a qual pode ser de caráter profilático ou de reabilitação da deglutição. Através da entrega de um diário de exercícios e adesão assídua dos pacientes à terapia proposta, com enfoque na mobilização das estruturas do complexo hiolaríngeo, realizando semanalmente, três vezes ao dia, observam-se melhores resultados, com manutenção da dieta via oral normal, sem necessidade de modificação das consistências da alimentação ou com mínima adaptação. Nos casos em que as dificuldades de deglutição estão presentes, ocorrem devido a alterações da mucosa, hipossalivação, edema, mucosite, redução de sensibilidade, odinofagia e/ou comprometimento da via aérea superior. Observou-se, durante o acompanhamento, que pacientes com lesões mais avançadas e com sequelas na deglutição prévias ao tratamento, apresentaram restabelecimento das funcionalidades do sistema estomatognático após fonoterapia, mesmo que parciais, sendo posteriormente encaminhados para seguimento no fim do tratamento, porém, principalmente com enfoque à reabilitação vocal.

Conclusão: A mobilização das estruturas que compõem o arcabouço laríngeo, com exercícios de elevação laríngea, constrição faríngea e abertura de esfíncter esofágico superior durante a radioterapia, trazem impactos significativos na qualidade de vida dos pacientes acometidos pelo câncer de laringe, uma vez que interferem positivamente na manutenção da funcionalidade da deglutição e dos órgãos envolvidos.

Referências: KING, Suzanne N.; DUNLAP, Neal E.; TENNANT, Paul A.; PITTS, Teresa. Pathophysiology of Radiation-Induced Dysphagia in Head and Neck Cancer. Dysphagia, [S.L.], v. 31, n. 3, p. 339-351, 20 abr. 2016. Springer Science and Business Media LLC. http://dx.doi.org/10.1007/s00455-016-9710-1.
HAJDÚ, Sara Fredslund; CHRISTENSEN, Malene Bæk; KRISTENSEN, Marlene Østermark; WESSEL, Irene; JOHANSEN, Christoffer; DALTON, Susanne. Adherence to preventive swallowing exercises for head and neck cancer patients undergoing (chemo)radiotherapy treatment. Acta Oncologica, [S.L.], v. 58, n. 5, p. 658-664, 30 jan. 2019. Informa UK Limited. http://dx.doi.org/10.1080/0284186x.2018.1563715.

DIREITO AO MEIO AMBIENTE: DIREITOS FUNDAMENTAIS E PACTO FEDERATIVO

Autor Principal: Victória Tramontini
190622@upf.br
Coautores: Victória Tramontini
Orientador: Giovani da Silva Corralo
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Os direitos fundamentais, presentes no Título II na CRFB de 1988, tratam da prestação de serviços essenciais à existência e ao desenvolvimento da pessoa, constituindo um rol de promessas referentes aos serviços e bens. Em síntese a Bobbio (2004, p. 92-94), trata-se da base da Constituição democrática, logo, tais direitos integram a busca do indivíduo pela democracia, paz e também a vida com dignidade. Isto posto, a pesquisa, a partir do método hipotético-dedutivo, traz a ligação do direito ao meio ambiente com o direito fundamental, uma vez que a qualidade de vida do indivíduo depende de um meio ambiente equilibrado.

Metodologia: Os direitos à vida, à liberdade, à propriedade, à liberdade de expressão e religião, bem como à participação política fazem parte da Constituição de 1988, incluem-se como direitos fundamentais e são reconhecidas pela qual, assim como os direitos considerados coletivos, correspondentes aos direitos à saúde, educação, trabalho, habitação, previdência social e assistência social, entretanto, a plenitude de seus efeitos envolve a interposição do legislador, ou seja, são consideradas normas "não-auto-executáveis". (SARLET, 2012, p. 289-292) Os direitos individuais ou coletivos, sociais, de nacionalidade e políticos, presentes em todo o texto constitucional, com ênfase ao artigo 5º, 6º e 7º, retratam e definem em tópicos principais, a garantia do direito à dignidade humana. Destaca-se que os direitos fundamentais atuam como uma forma de tutela à dignidade da pessoa humana, logo, faz-se essencial uma aplicabilidade imediata quanto aos conceitos explícitos consagrados na Constituição, sendo assim, a norma claramente definida, consoante a Manoel Gonçalves Ferreira Filho (2009, p. 273), só poderá ser aplicada quando concreta, consoante a isso, as normas que faltam à regulamentação são denominadas "não-auto-executáveis", visto que a inexatidão não preenche todos os requisitos para uma ação plena e eficaz. Desse modo, carece de informações para o exercício pleno, não havendo possibilidade de aplicação imediata de uma norma que necessite de complementação. Dado o exposto, a Constituição evidencia a norma não-auto-executável, uma vez que a própria reconhece e determina a possibilidade através de lei, sendo a complementar para matérias específicas, com aprovação de maioria votante absoluta, já a ordinária, é exigida de modo residual com aprovação de maioria votante simples, ambas em

sua respectiva casa legislativa. Desse modo, o direito ao meio ambiente preservado se encaixa no direito subjetivo de terceira dimensão na Constituição Brasileira. Previsto principalmente no artigo 225 da CF/88, trata-se de um direito importante, pois o meio ambiente está diretamente ligado à qualidade de vida, visto que esta só pode ser garantida se o ecossistema estiver ecologicamente equilibrado, ou seja, não poluído. (MACHADO, 2014, p. 155-156). O meio ecológico está em síntese ao sistema de garantia da qualidade de vida, à medida que o desenvolvimento econômico é inerente aos recursos naturais e espécies existentes. Nesse sentido, faz-se essencial um sistema de proteção ambiental e a constitucionalização do zelo em relação ao patrimônio ecológico nacional. É evidente que a qualidade ambiental projeta o pleno desenvolvimento da vida humana e, consoante a Paulo Bonavides, o meio ambiente pode ser considerado um direito fundamental implícito que necessita da proteção do Estado e da atividade da sociedade como um todo.

Conclusão: Diante do que foi exposto, o direito ambiental, embora não citado explicitamente no texto constitucional, pode ser considerado um direito fundamental por sua importância e ligação direta aos direitos da dignidade da pessoa humana. Logo, a forma do texto constitucional exercer a efetiva proteção é atribuindo ampla competência aos seus entes federados.

Referências: BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Nova ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constitucional. 26. ed. São Paulo: Malheiros Editores LTDA, 2011.
MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito Ambiental Brasileiro. 22. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2014.
FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Curso de Direito Constitucional. 35. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
SARLET, Ingo Wolfgang. A Eficácia dos Direitos Fundamentais. 11. ed. Livraria do Advogado, 2012.

A CANNABIS E OS SEUS DILEMAS NA PSIQUIATRIA

Autor Principal: Vinicius Broilo Facco
177231@upf.br

Coautores: Vinicius Broilo Facco; Larissa Ferreira Campos; Martina Estacia da Cas; Pedro Henrique Sarmento Dariz; Fernando Gabriel Rodrigues; Giulia Maria Dal Castel

Orientador: Jefferson Jose Rodrigues Escobar

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A planta "Cannabis sativa" vem sendo usada para fins medicinais há milhares de anos. Na Índia, há inscritos milenares que relatam o uso da planta como hipnótico e tranquilizante. Entretanto, só na década de 1960 que foi isolado as duas principais estruturas químicas na planta: ?9-tetraidrocanabinol (?9 -THC), componente psicotrópico da planta e o canabidiol (CBD), substância não psicotrópica e com potencial terapêutico. O possível uso como medicamento se justifica pela ampla distribuição de receptores canabinóides no organismo. Ainda não há um consenso sobre o uso do CBD no tratamento de quadros psiquiátricos, pois a implementação dessa nova terapêutica apresentou controvérsias. A Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) se posicionou irremediavelmente contra o uso, apesar de alguns estudos relatando benefícios. Tendo em vista a crescente discussão, esse trabalho buscou reunir informações acerca do tema, visando esclarecer os dilemas da utilização do CBD na área da psiquiatria.

Metodologia: Dentre os potenciais usos medicinais do CBD, pode-se citar a dor crônica: sua aplicação foi associado a menores taxas de mortalidade, principalmente relacionada a overdose de opioides. Derivados da Cannabis também foram avaliados no tratamento adjuvante da ansiedade e depressão. A partir de estudos clínicos, o CBD se mostrou superior em relação ao placebo no que diz respeito à melhora do humor. Um estudo retrospectivo (n = 103) avaliou o uso do cannabidiol no tratamento dos quadros de distúrbios do sono. Os pacientes utilizaram 25 mg de CBD à noite durante 3 meses e na primeira avaliação mensal 66,7 % dos participantes relataram melhora do sono. Por conta de suas propriedades anticonvulsivantes, o canabidiol atua, inclusive no Brasil, como um coadjuvante no tratamento da epilepsia refratária. Desde 2018, o óleo de CBD foi aprovado pela "US Food and Drug administration" para o tratamento da Síndrome Lennox-Gaustat e da Síndrome de Dravet. Alguns estudos observacionais também apontaram que o extrato de Cannabis contendo CBD e THC (75: 1) poderia auxiliar no tratamento do TEA, com benefícios no déficit motor, comunicação social e hiperatividade. Todavia, apesar dos potenciais benefícios em diversas patologias, diversos estudos evidenciaram que o abuso dos derivados da Cannabis poderiam estar associado com problemas respiratórios, diminuição da habilidade de dirigir, baixo peso ao nascimento (quando utilizado na gestação), psicoses e piora do quadro de esquizofrenia.

Além disso, sabe-se muito pouco a respeito da eficácia, dose correta, vias de administração e efeitos adversos. A ABP foi incisiva em apontar a falta de evidências científicas sólidas para justificar o uso da Cannabis no tratamento de doenças psiquiátricas. Inclusive, alertou que as substâncias presentes na planta têm propriedades psicoativas que, se mal administradas, podem desenvolver dependência química ou agravar doenças mentais. Porém, ressalta a necessidade de pesquisas científicas nessa área para buscar soluções para as manifestações psiquiátricas.

Conclusão: No Brasil, há uma emergência de doenças psiquiátricas resistentes aos tratamentos tradicionais. Entretanto, a terapia com CBD deve ser individualizada porque, apesar de estudos apontarem benefícios focais, existem efeitos adversos, e o tratamento, em muitas situações, não se mostrou superior ao convencional. Portanto, pesquisas robustas devem ser conduzidas para garantir a efetividade da droga.

Referências: COSTA, C. C. C. da; SILVA, C. R. M. da .; QUEIROZ, E. . Use of cannabis sativa. L derivatives. in adjuvant treatment in oncological patients in the city of Caruaru, Pernambuco. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 15, p. e78101522631, 2021.
VianaF. G. A.; Medeiros FilhoA.; OliveiraC. R. V.; AugustoM. F.; SilvaR. V. M. da; AraujoT. R. C. de; VianaV. G. A.; FerreiraV. L.; ReisB. C. C. Cannabis medicinal como conduta terapêutica: uma revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Médico, v. 5, p. e10059, 8 abr. 2022.
SILVA , A. G. da; BALDAÇARA, L. R. Posicionamento oficial da Associação Brasileira de Psiquiatria relativo ao uso da cannabis em tratamentos psiquiátricos. Debates em Psiquiatria, Rio de Janeiro, v. 12, 2022.

ASPECTOS QUALITATIVOS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM PASSO FUNDO-RS

Autor Principal: Vinicius Broilo Facco

177231@upf.br

Coautores: Vinicius Broilo Facco; Matheus Paz da Silveira; Júlia Lange Rech; Maria Antônia Dutra Nicolodi; Vicente Bigolin Hauli; Martina Estacia da Cas

Orientador: Diego Ruas Giacomini

Subevento: Ciências biológicas e da saúde

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Em 2020, a região Sul concentrava 15,7 % da população em situação de rua no Brasil - cerca de 221.869 pessoas. É fato que a maior parcela dessa população se concentra em grandes centros urbanos, entretanto, em municípios de pequeno e médio porte, a questão dos moradores de rua trata-se, também, de uma grave problemática social. Observa-se que nas últimas décadas, houve uma crescente expansão da população que habita as ruas devido a inúmeros fatores, tornando essa população cada vez mais marginalizada e, muitas vezes, invisível aos olhos da sociedade. Desse modo, o trabalho teve como objetivo quantificar os aspectos individuais e sociais que interferem na permanência de pessoas em situação de rua na região de Passo Fundo no RS, bem como caracterizar a influência da pandemia de SARS-CoV-2 na saúde mental dessa população.

Metodologia: A pesquisa consistiu em um estudo observacional, qualitativo, do tipo transversal. Foram abordados 61 moradores em situação de rua que buscaram voluntariamente as instituições de acolhimento em Passo Fundo – RS: Casa de Passagem Madre Teresa de Calcutá ou no Centro Pop Júlio Rosa (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua), no período de agosto de 2021 a agosto de 2022. Os dados foram codificados e analisados a partir do programa SPSS (Statistical Package for Social Scienses), versão 64.0. Após análise, constatou-se que o perfil dos moradores de rua é composto por indivíduos entre 20-39 anos (57,4%), seguido de indivíduos entre 40-59 anos (37,7%), 90% homens e, na sua grande maioria, solteiros (70,5%). Em relação a ocupação, 49,2% estão desempregados, na procura de emprego, e apenas 24,6% (15) realizam os "bicos". Esses trabalhos eventuais costumam ser de vendedores ambulantes, flanelinhas, catadores de latinhas e papelão. A baixa escolaridade foi outro ponto marcante desse nicho populacional, 23% cursaram apenas até a quarta série e 72,2% não chegaram ao ensino médio. A relação com a família na infância era boa ou muito boa (60,6 %) e a maioria dos indivíduos (54,1%) acharam que essa relação não influenciou na decisão de buscar abrigo na rua. Cerca de 38 dos entrevistados ainda mantém contato com os familiares, sendo esse contato bom (29,5%) ou superficial (32,8%). Em contraponto, 23 indivíduos (37,7%) referem que não mantêm mais relações com seus familiares,

tendo a Casa de Passagem ou o Centro Pop como local de busca de apoio para casos de dificuldade (67,2%). Majoritariamente, o uso de drogas foi o principal fator relatado como motivo para viver em situação de rua 31,1%, seguido pelas condições financeiras com 27,9%. 54,1 % está há menos de um ano em situação de abandono, sendo 42,6 % dos casos a primeira vez que vive nas ruas. Dos participantes da pesquisa, 42,6 % consideram a sua saúde mental ruim ou razoável. Para o estudo foi considerado o conceito de saúde mental proposto pela OMS. Curiosamente, apenas 11 indivíduos abordados relataram influência da pandemia de SARS-CoV-2 nesse quesito. Na vivência diária nas ruas 68,9% disseram sofrer algum tipo de discriminação que causou sofrimento. Cerca de 44,3 % já planejaram tirar a vida, e 27,9 % tentaram pelo menos 1 vez. 50,8 % já foram internados por queixas psiquiátricas, sendo a dependência química o principal motivo. Contudo, fato unânime entre todos os 61 indivíduos questionados é que todos desejam e têm planos de deixar de viver na rua.

Conclusão: Os aspectos que caracterizam a população de moradores de rua são um reflexo nítido da sociedade em que eles estão inseridos, especialmente no que se refere a status econômico e oportunidade educacional. Desse modo, traçar um perfil desse público torna-se relevante, pois é o primeiro passo para direcionar ações que supram as carências sociais, sanitárias e financeiras que os atingem.

Referências: PINTO, Régia Maria Prado; GONDIM, Antônio Beenthoven Carneiro. TRABALHO E POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA ANÁLISE À LUZ DA QUESTÃO SOCIAL. São Luís/MA, VIII Jornada Internacional Políticas Públicas, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), 2017.
NATALINO, M. A. C. Estimativa da população em situação de rua no Brasil (setembro de 2012 a março de 2020). Brasília: Ipea, 2020.
Hallais JS, Barros NF. Consultório na Rua: visibilidades, invisibilidades e hipervisibilidade. Cad Saude Publica 2015; 31(7):1497-1504.
Silva CC, Cruz MM, Vargas EP. Práticas de cuidado e população em situação de rua: o caso do Consultório na Rua. Saúde Debate 2015; 39(Esp.):245-256.

DESIGN DE PROTESTO: O DESIGN GRÁFICO COMO FORMA DE ATIVISMO SOCIOPOLÍTICO

Autor Principal: Vinicius da Silva Ronsoni
177513@upf.br
Coautores: Vinicius da Silva Ronsoni
Orientador: Thomas Germano Battesini Teixeira
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Em um contexto social, político e cultural, onde há um acúmulo de opiniões divergentes uma das outras, o design gráfico, na sua concepção de ferramenta comunicacional, age como uma forma de expressão, servindo como um canal entre a mensagem e o público. Ao compreendermos o design gráfico como algo indissociável da política, como explica Rubem Pater (2016, pg. 1), é possível termos noções de como o ativismo pode fazer uso do mesmo para criar narrativas visuais capazes de transmitir o discurso desejado, além de percebermos como o design gráfico pode se firmar como um articulador ativo de movimentos de protesto. O presente trabalho tem por objetivo compreender teoricamente como o design gráfico, através do uso de ferramentas semióticas, pode ser usado na transmissão de uma mensagem de ativismo sociopolítico, buscando compreender ainda como este discurso se torna parte das discussões políticas do Brasil contemporâneo através do perfil Design Ativista no Instagram.

Metodologia: Partindo de uma pesquisa de natureza qualitativa exploratória, realizou-se uma revisão de literatura narrativa na busca por um embasamento teórico-científico que ajudasse a compreender melhor o papel do design gráfico no campo sociopolítico. Fuad-Luke (2009, p. 27) conceitua o design ativismo como "um pensamento, imaginação e prática aplicadas consciente ou inconscientemente para criar uma contra narrativa destinada a gerar e equilibrar alterações nos aspectos sociais, institucionais, ambientais e/ou econômicos." Pensar o design como uma ferramenta de protesto não é somente entender como ele pode ser usado para transmitir um discurso, mas sim entender que o design é parte imprescindível de uma engrenagem que busca por mudanças nas estruturas da sociedade vigente. O design ativismo, através da sua capacidade de dar voz às minorias e usar de ferramentas semióticas para criar sentidos e representações, figura-se como um articulador sociopolítico das mensagens e ideais de protesto e mobilização popular. "Podemos então dizer que quando se cria um discurso ou um sistema de representação, possibilitamos as pessoas a expressar seus modos de vida para o mundo, a se posicionar politicamente, influenciam suas decisões e outras características" (SILVA; RIBEIRO, 2018, p. 7). Scoz define que "a semiotização dos produtos do design objetiva tanto apreendê-los como

manifestações significantes quanto consolidar uma perspectiva de design como linguagem, ou seja, como um sistema de produção de sentido" (SCOZ, 2011, p. 52). Tal produção de sentidos é fundamental quando falamos de design ativismo, pois seu poder de persuasão, divulgação de mensagens e criação de sentidos consolida-se como imprescindível no trabalho do designer ativista. Deste modo, o Design Ativista, projeto encabeçado desde 2018 pela Mídia Ninja juntamente com a equipe da Ideia Fixa, busca utilizar o design como ferramenta de mudança, colocando em pauta questões que envolvem a sociedade, mobilizando designers espalhados pelo país e promovendo debates na sociedade contemporânea. Ao debruçarmos nossos olhares sobre a atuação do Design Ativista é possível estudar e perceber como o design pode ser utilizado como ferramenta de divulgação e influência de causas sociopolíticas e culturais, remando contra a crença de ser apenas um aparato da máquina capitalista responsável pela promoção do consumo. O projeto encontra na insatisfação com o sistema vigente o principal combustível para a produção de materiais que buscam, de inúmeras formas, fazer uso do design como uma ferramenta de protesto. Ao utilizar-se de representações simbólicas conhecidas pelo público e que se relacionam intimamente com o cotidiano de cada indivíduo, as peças gráficas produzidas pelos designers ativistas criam novos significados, despertam a atenção e influenciam opiniões e visões de mundo.

Conclusão: Pensar o design gráfico fora do capitalismo é perceber que, não somente ele é usado pelo ativismo como uma ferramenta para criar formas visuais para a transmissão do discurso, mas também é um agente ativo em causas sociopolíticas. Através dele é possível achar formas de criar redes de comunicação entre pessoas que almejam os mesmos ideais e mudanças nos processos sociopolíticos contemporâneos.

Referências: PATER, Rubem. Políticas do design: um guia (não tão) global de comunicação visual. 1ª reimpressão. São Paulo: Ubu. 2021.
SCOZ, Murilo. Mídias alternativas no caminho do sujeito: uma abordagem semiótica. Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2011.
SILVA, Claudio Valentin da; RIBEIRO, Rita Aparecida da Conceição. A semiótica visual de Emory Douglas na construção da identidade negra: movimento Black Panther e militância das comunidades afro-americanas. 13º Congresso Pesquisa e Desenvolvimento em Design. Joinville (SC). 2018.
FUAD-LUKE, Alastair. Design activism: beautiful strangeness for a sustainable world. London: Earthscan. 2009.

MICRORGANISMOS E PARÂMETROS CINÉTICOS APLICADOS A BIORREATORES UASB NA REMOÇÃO DA MATÉRIA ORGÂNICA

Autor Principal: Virginia Meneguzzi
142582@upf.br
Coautores: Virginia Meneguzzi; Pietra Taize Bueno; Luciane Maria Colla; Vandré Barbosa Brião
Orientador: Vandré Barbosa Brião
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A deficiência no tratamento de águas residuárias ou inexistência de sistemas de tratamento comprometem a acessibilidade à água, tendo como consequência a poluição ambiental e a proliferação de doenças. Nesse contexto, Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) tornam-se essenciais ao sucesso de um plano de saneamento, por terem como objetivo garantir a qualidade final dos efluentes e assim cumpra ao preconizado nas legislações ambientais vigente no país. Os reatores anaeróbios de fluxo ascendente e manta de lodo, tipo UASB têm sido cada vez mais utilizados no Brasil. Neles, a matéria orgânica é convertida biologicamente por microrganismos anaeróbios dispersos no reator (ALVES, 2015). Neste sentido, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliométrica de microrganismos presentes em biorreatores UASB na remoção da matéria orgânica, com destaque à cinética dos processos microbiológicos que ocorrem internamente para remoção da matéria orgânica.

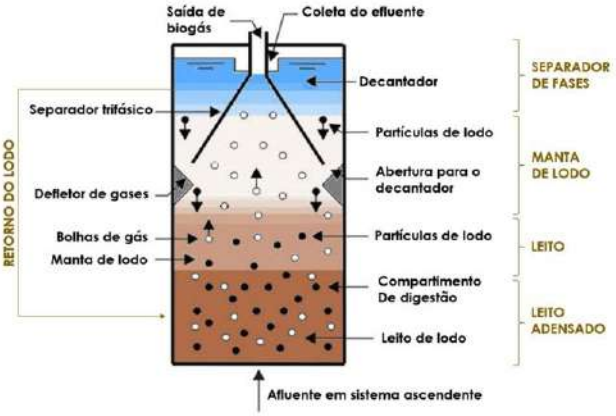
Metodologia: O tratamento de esgoto por um processo natural, responsável pelo decréscimo nas concentrações de oxigênio dissolvido na água devido à respiração dos microrganismos que decompõem a matéria orgânica, na ausência de oxigênio, também conhecido como digestão anaeróbia, é realizado por diferentes microrganismos que estabilizam a matéria orgânica através do catabolismo fermentativo (VON SPERLING, 2017). Entre os tipos de reatores utilizados em processos anaeróbios destaca-se o bioreator UASB (Upflow Anaerobic Sludge Blanket), o qual consiste em uma coluna de escoamento ascendente, composta de uma zona de digestão, uma zona de sedimentação, e o dispositivo separador de fases gás-sólido-líquido (PANDEY et al., 2011). Um dos principais atrativos da tecnologia UASB como a principal unidade de tratamento biológico de esgoto deve-se, principalmente, à constatação de que a fração considerável do material orgânico pode ser removida sem o dispêndio de energia ou adição de substâncias químicas auxiliares, desde que atendida a relação entre os microrganismos participantes do processo e as condições ambientais necessárias ao seu desenvolvimento. (MIKI, 2010). Observa-se, conforme Figura 1, a esquemática de funcionamento de um reator UASB. A digestão anaeróbia, que ocorre no interior

do reator, é em um processo bioquímico sequencial de várias reações, cada uma mediada por um grupo de microrganismos específicos, que promove a transformação de compostos orgânicos complexos, como proteínas, polissacarídeos e lipídios, em produtos mais simples. Nesse processo, distinguem-se quatro fases distintas de conversão do material orgânico, que ocorrem de acordo com a seguinte sequência: hidrólise, acidogênese, acetogênese e metanogênese. Dessa forma, em cada fase, os microrganismos cooperam entre si a fim de converter materiais orgânicos em metano (CH4) e dióxido de carbono (CO2) (VON SPERLING, 2017). O processo de decomposição anaeróbia do substrato, com suas respectivas etapas, está apresentado de forma simplificada na Figura 2. Demasiados problemas operacionais são relacionados na bibliografia em relação a Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) com reatores UASB, devido à não observação de recomendações técnicas durante as fases de elaboração e execução dos projetos, levando a concepções inadequadas. Além disso, é reportada a dificuldade de se colocar em prática detalhes dos dispositivos específicos de reatores UASB previstos em projeto. Consequentemente, o bom funcionamento das estações (operação e manutenção) pode ficar comprometido. Além disso, questões ambientais locais desfavoráveis ou uma incorreta partida dos reatores afetam diretamente a ação dos microrganismos anaeróbios, responsáveis pela remoção da carga orgânica do efluente. Nas Tabelas 1, 2, 3 e 4 são sumarizados os principais problemas operacionais associados ao não atendimento das recomendações, conforme reportado pela literatura técnica consultada, no que se refere à parte microbiológica do reator UASB.

Conclusão: A revisão bibliométrica permitiu uma avaliação geral e atualizada sobre os tratamentos anaeróbios, proporcionando uma análise geral dos microrganismos e seu funcionamento em reatores UASB, de modo que o projeto em questão considere recomendações técnicas, e não apenas a uma visão subjetiva de engenheiros e projetistas, baseado rigidamente em normativas, levando a concepções de projeto inadequadas.

Referências: ALVES, I. Caracterização de grânulos de reator UASB empregado no processamento de vinhaça. 2015. 85 p.
CHERNICHARO, C.A.L. Reatores anaeróbios. Editora da UFMG, Belo Horizonte/MG, 379p. 2019.
MIKI, M. K. Dilemas do UASB. Seção: Práticas operacionais e de Empreendimento. Revista DAE, n.183, p. 25-37, 2010.
PANDEY, P. K. et al. Efficacies of inocula on the startup of anaerobic reactors treating dairy manure under stirred and unstirred conditions. Biomass and Bioenergy, v. 35, n. 7, p. 2705-2720, 2011.
VON SPERLING, Marcos. Introdução à qualidade da água e ao tratamento de esgotos. Vol. 1, 4ª Ed. Belo Horizonte, 2014.
VON SPERLING, Marcos. Wastewater characteristics, treatment and disposal. 2 ed. IWA Task Group, 2017.

Figura 1 - Esquemática de funcionamento de um reator UASB.



Fonte: Adaptado de Chernicharo (2019).

Figura 2 - Sequência esquemática da decomposição do substrato.



Fonte: Adaptado de Chernicharo (2019).

Tabela 1 - Problemas operacionais associados ao não atendimento das recomendações relativas a dispositivos de amostragem de lodo em reatores UASB.

Recomendações	Problemas	Referências
Sistemas de amostragem em diferentes alturas, a cada 0,50 m,desde o fundo até o nível de transição para decantação	Impossibilidade de monitoramento da biomassa no reator, prejudicando o controle operacional do sistema, principalmente com relação à quantidade e frequência de descartedo lodo, além da determinação dos pontos ideais de descarte do lodo	Chernicharo (2019) Lobato et al. (2018)
Registros do sistema de amostragem, com no mínimo 50mm de diâmetro	Entupimento dos registros	Chernicharo (2019) Jordão e Pessoa (2017)
Registros do sistema de amostragem tipo esfera	Deterioração dos registros	Chernicharo (2019) Jordão e Pessoa (2017)
Registros do sistema de amostragem em PVC	Corrosão e deterioração dosregistros	Chernicharo (2019) Jordão e Pessoa (2017)

Fonte: Autores (2022).

Tabela 2 - Problemas operacionais associados ao não atendimento das recomendações relativas a dispositivos de descarte de lodo em reatores UASB.

Recomendações	Problemas	Referências
Declividade mínima de 3% paralinhas de transporte com escoamento livre	Acumulo de lodo nas linhas transporte	ABNT (2011)
Válvula de acionamento individualizado para tubulaçõesinferiores	Não garantia da efetiva remoção desólidos de um determinado ponto do reator	Chernicharo (2019)
Estabelecimento de protocolo sistematizado de descarte de lodo	Reatores operando com excesso delodo Deterioração da qualidade efluente devido a maior concentração de sólidos qu saem do sistema	Almeida et al. (2018)

Fonte: Autores (2022).

Tabela 3 - Problemas operacionais associados ao não atendimento das recomendações relativas a dispositivos de gerenciamento de biogás em reatores UASB.

Recomendações	Problemas	Referências
Tratamento e purificação do biogás, com remoção de umidade, gás carbônico, sulfeto de hidrogênio entre outros gases indesejáveis	Ineficiência do reaproveitamentoenergético, além de prejuízos a instalações por corrosão, ou depósitos de sílica	Miki (2010)
Instalação de dispositivos para desprendimento e coleta de gases Instalação de tubulação de coletade gás	Ineficiência da captação de biogás, geração de maus odores, liberaçãode gases	ABNT (2011)
Câmaras internas protegidas contracorrosão e impermeáveis ao gás	Corrosão e deterioração dasestruturas	ABNT (2011) Chernicharo(2019) Metcalf e Eddy (2016)
Tubulação de transporte de biogásresistente à corrosão Materiais recomendados para tubulações: PRFV e polietileno de alta densidade (PEAD)	Corrosão e deterioração das estruturas	ABNT (2011) Chernicharo(2019) Metcalf e Eddy (2016)
Instalação de compartimento hermético com selo hídrico e purgade biogás	Liberação de biogás e geração demaus odores	Chernicharo (2019)
Velocidade interna máxima de 4 a 5m/s	Geração de ruídos, elevada perda decarga e maior gasto energético	ABNT (2011) Chernicharo(2019)
Pressão mínima de 0,15 mca nocâmara de gás	Dificuldade para condução, aproveitamento e tratamento dosgases	ABNT (2011) Chernicharo(2019)

Fonte: Autores (2022).

Tabela 4 - Problemas operacionais associados ao não atendimento das recomendações relativas a dispositivos de gerenciamento de emissões fugitivas em reatores UASB.

Recomendações	Problemas	Referências
Cobrimento de canais/compartimentos do tratamentopreliminar, unidades de distribuição, decantação e coleta Instalação de exaustores	Emissão de gases odorantes ecorrosivos Corrosão de estruturas	Brandt et al. (2018)
Pressão interna nos compartimentos confinados inferior à atmosférica e compressão diferencial mínima de 2,5 mm c.a.	Não garantia de confinamento dos gases, resultando liberação de gasesodorantes e corrosivos	Brandt et al. (2018)
Velocidade mínima de 6,4 m/s do arpelas frestas das coberturas	Liberação de gases odorantes ecorrosivos	Brandt et al. (2018)
Taxa de renovação entre 4 e 6 renovações/h para ambientes não visitáveis e 10 renovações/h para ambientes visitáveis	Não garantia ao bem estar dos operadores Ineficiência da exaustão de gases Menor vida útil das estruturas de confinamento devido à corrosão edeterioração das estruturas de confinamento, implicando maiores gastos com a sua substituição	Brandt et al. (2018)

Fonte: Autores (2022).

PRÉ-PROCESSAMENTO DE UM NARIZ ELETRÔNICO EMPREGANDO O AMBIENTE DE SOFTWARE LIVRE RSTUDIO

Autor Principal: Virginia Meneguzzi
142582@upf.br
Coautores: Virginia Meneguzzi; Pietra Taize Bueno
Orientador: Vandré Barbosa Brião
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Contrapondo-se à aplicação de softwares proprietários e como alternativa viável para algumas aplicações, há os softwares livres, os quais, além de vantagens econômicas, apresentam independência tecnológica e alto nível de segurança. No entanto, o emprego desses softwares nos chamados narizes eletrônicos para análise de amostras gasosas, por exemplo, ainda é reduzido. Estes instrumentos são formados por um arranjo de sensores não-específicos e ferramentas de reconhecimento de padrões (CAMPO, 2016). Neste contexto de desenvolvimento tecnológico, o ambiente de software livre para computação estatística e gráfica, RStudio, torna-se uma opção eficiente para implementar o pré-processamento da informação nos narizes eletrônicos, etapa imprescindível no funcionamento do instrumento, favorecendo a obtenção de um sistema com baixo custo, assim como códigos abertos, adaptáveis e reproduzíveis bem como acrescentando as possibilidades de programação (MENEGUZZI et al., 2017).

Metodologia: O arranjo de sensores de gases nos narizes eletrônicos fornece um padrão de resposta pouco discriminativo e redundante, além de apresentar ruídos, erros e desvios. Assim, antes de processar a informação com algum algoritmo de reconhecimento de padrões ou técnica de regressão, é imprescindível pré-processar os dados adquiridos. Este procedimento envolve o filtrado dos sinais adquiridos (pulsos odorantes), tratamento da linha base, normalização, e extração e seleção de características. Na primeira fase, as respostas dos sensores são filtradas para eliminar ruídos (alisamento das respostas) provocados por variações aleatórias. Após, é aplicado o tratamento da linha base, que permite adequar a resposta de cada sensor em relação ao seu valor de linha base ou branco, para eliminar a ocorrência de erros aditivos e multiplicativos. Através da normalização eliminam-se as diferenças de escala entre os dados. Finalmente, é realizada a extração e seleção de características dos perfis odorantes com o intuito de determinar os parâmetros mais representativos e discriminativos do instrumento (MENEGUZZI et al., 2017). No atual trabalho apresenta-se os resultados a partir do uso da plataforma de software livre RStudio para o pré-processamento de dados de um protótipo de nariz eletrônico. O funcionamento do instrumento

baseia-se na em um arranjo de três sensores de gases de óxido-metálico (MOS) e uma linha de transporte de fluidos. Nos experimentos foram preparadas amostras gás de amônia (NH3) em sacos Tedlar com concentrações de 3, 5, 10, 20, 30, 40, 50 e 60 ppm, sendo medidos com o protótipo 12 pulsos odorantes por cada concentração, 96 pulsos no total. A seleção desse composto deve-se ao impacto negativo acarretado ao meio ambiente, pois a NH3 é altamente nociva em elevadas concentrações (MICHEL, 2000). Fazendo uso do RStudio, foram armazenadas matricialmente as respostas dos sensores – pulsos odorantes – de tensão elétrica vs tempo. Na sequência, os dados foram organizados de acordo com o pulso e a concentração correspondente. Além disso, cada pulso odorante é dividido em quatro fases – linha base (passagem do gás branco), transitório de subida (passagem de NH3), estado estacionário (NH3 preso) e transitório de descida (passagem do gás branco novamente). No pré-processamento dos dados com RStudio, efetuou-se a média móvel para alisamento de sinais e o tratamento diferencial com relação à linha base (branco de medição). Em seguida, a extração e a seleção de características, realizadas através do cálculo dos valores absolutos e da inclinação da descida de cada pulso. Na Figura 1 apresenta-se um pulso odorante correspondente à concentração de 60 ppm de NH3, antes de aplicar correções com o RStudio (Figura 1a) e após o uso desse software (Figura 1b). Por fim, estes resultados foram comparados com um pré-processamento semelhante desenvolvido no software proprietário Matlab, obtendo-se resultados igualmente satisfatórios.

Conclusão: Os resultados na etapa de pré-processamento de um nariz eletrônico utilizando o RStudio, um software de programação livre, demonstram a eficácia deste à atual aplicação, tendo em vista a qualidade, o baixo custo – por não exigir licenças – e a segurança, mostrando-se uma alternativa válida à utilização de softwares proprietários.

Referências: CAMPO, F. G. Avaliação de técnicas de pré-processamento para um nariz eletrônico baseado em sensores MOS. 2016. 105 p. (Dissertação de Mestrado). Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí.
MENEGUZZI, Virginia et al. Pré-processamento de um Nariz Eletrônico empregando o ambiente de Software Livre Rstudio, In: COMPUTER ON THE BEACH, 8, 2017, Florianópolis. Universidade do Vale do Itajaí, Florianópolis, 2017.
MICHLE, O. R. Toxicologia Ocupacional. Rio de Janeiro, Revinter, 2000. 302p.

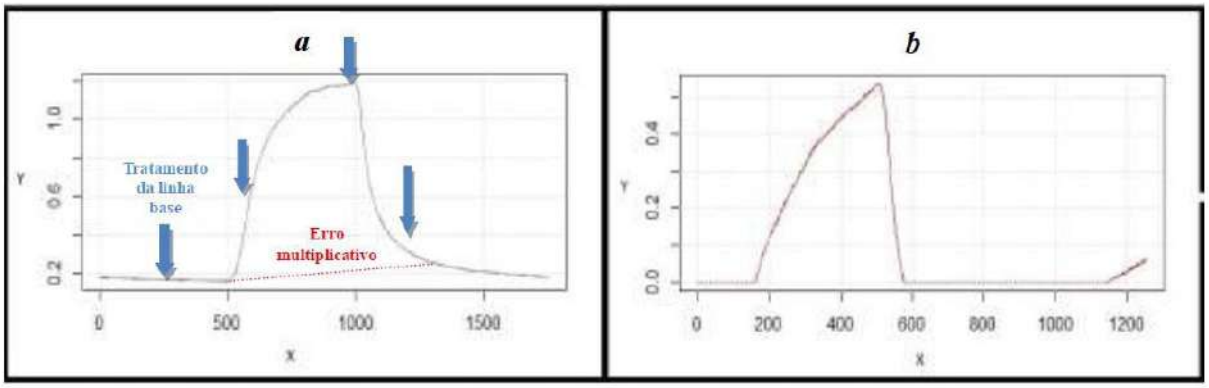


Figura 1. Gráfico de um pulso gerado no *RStudio* antes e após realizadas as correções.

HIDRÓLISE DE RESÍDUO DE BANANA COM DIFERENTES CARGAS ENZIMÁTICAS DE AMILASES E CELULASE

Autor Principal: Vítor Augusto Farina Cavanhi
vitor.a.f.c@hotmail.com
Coautores: Vítor Augusto Farina Cavanhi; Rafaela Julyana Barboza Devos; Gabriel Lanza Colvero; Samuel Teixeira Lopes
Orientador: Luciane Maria Colla
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Na busca por sustentabilidade ambiental na geração de energia, os biocombustíveis recebem destaque como alternativas ambientalmente convidativas diante dos combustíveis fósseis, que são grandes responsáveis por impactos ambientais como o aquecimento global. Dentre os principais biocombustíveis está o bioetanol, que pode ser produzido com matérias-primas fontes de carboidratos através da fermentação alcoólica de leveduras. Para que esses carboidratos possam ser utilizados pela levedura é necessário um tratamento da matéria-prima. Dentre as formas de tratamento está a hidrólise enzimática, que apresenta a vantagem da especificidade de atuação da enzima sobre o substrato (ASTOLFI et al. 2020). A quantidade de enzima é fator essencial para uma boa eficiência de hidrólise. Com isso, o presente trabalho avaliou duas concentrações de adição das enzimas Amylase™ AG XXL (amilase) e Celluclast® 1.5 L (celulase) atuando na hidrólise de resíduo de banana.

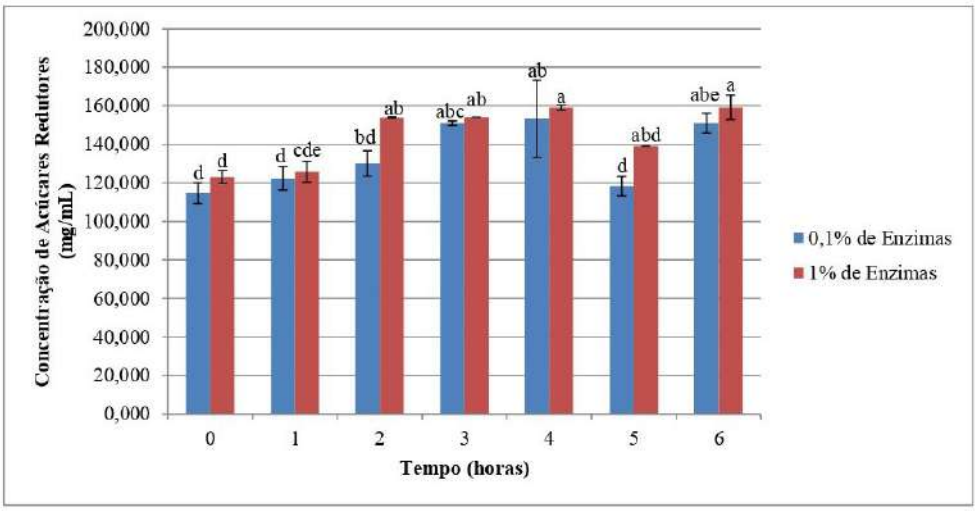
Metodologia: As bananas quando passam do estágio considerado ótimo de maturação, são retiradas do comércio, sendo consideradas resíduos, por estarem com aspecto sensorial fora do usualmente consumido. A matéria-prima foi fornecida para o estudo pelo Centro de Distribuição de Frutas Tibola, da cidade de Passo Fundo - RS. As enzimas utilizadas foram a Amylase™ AG XXL, que é uma mistura de amiloglucosidase com α-amilase ácida, e a Celluclast® 1.5 L que é uma celulase, ambas foram disponibilizadas pela empresa Novozymes. O preparo do substrato consistiu em uma mistura 1:1 de água destilada e banana inteira, que foi homogeneizada em liquidificador. Os ensaios foram realizados em duplicata, com volume de trabalho de 100 mL, com um tempo total de hidrólise de seis horas e coleta de amostras a cada hora. O pH dos substratos foi ajustado entre 4,0 e 4,5 com ácido cítrico 0,5 M, seguido de gelatinização a 100ºC por 5 min em banho termostático. As enzimas foram adicionadas nas concentrações de 0,1% e 1%. A hidrólise foi avaliada pela liberação de açúcares redutores (AR) ao longo do tempo, através de método utilizando 3,5-DNS (ácido 3,5-dinitrosalicílico) descrito por Miller (1959). Também foi avaliada a eficiência de hidrólise (EH) após as seis horas de processo, sendo a EH calculada de acordo com a Equação 1, adaptada de Astolfi et al. (2020). Na Figura 1 pode-se observar a concentração de AR ao longo da hidrólise, observa-se que desde o tempo inicial (0 horas) já há uma concentração de AR

no substrato, o que pode estar relacionado com a etapa de maturação da matéria-prima utilizada (PHILLIPS et al., 2021), visto que o os resíduos de banana apresentavam elevado grau de maturação. Observa-se ao longo da hidrólise que as concentrações de AR para ambas as cargas enzimáticas avaliadas (0,1% e 1%) não diferiram entre si estatisticamente ($p>0,05$) dentro de um mesmo tempo, o que pode indicar que as concentrações de enzimas testadas não foram uma variável de grande influência nos ensaios realizados. Quanto às EH, os ensaios com concentração enzimática de 0,1% resultaram em uma EH de 12,87% ± 3,50, enquanto para os ensaios com concentração enzimática de 1%, a EH foi de 13,22% ± 1,24. As baixas EH podem indicar que as variáveis do processo não estavam adequadas e que as enzimas utilizadas não são adequadas para o substrato em questão. Também, etapas de pré-tratamentos adicionais da matéria-prima podem ser necessárias para obter uma hidrólise mais eficiente. Logo, mais estudos são necessários.

Conclusão: Observou-se que a variação de concentração enzimática na hidrólise não exerceu forte impacto quanto ao aumento da concentração de AR. Logo, o uso da concentração enzimática de 0,1%, nas condições estudadas e com o substrato utilizado, seria uma escolha vantajosa, considerando os custos de enzimas, sustentabilidade e economia de materiais. Agradecemos os apoios do PIBIC/CNPq, da CAPES e da UPF.

Referências: ASTOLFI, A. L.; REMPEL, A.; CAVANHI, V. A. F.; ALVES, M.; DEAMICI, K. M.; COLLA, L. M.; COSTA, J. A. V. Simultaneous saccharification and fermentation of Spirulina sp. and corn starch for the production of bioethanol and obtaining biopeptides with high antioxidant activity. Bioresource Technology, v. 301, p. 122698, 2020.
MILLER, G. L. Use of de dinitrosalicylic acid reagent for determination of reducing sugar. Analytical Chemistry, v. 31, p. 426-428, 1959.
PHILLIPS K. M.; MCGINTY R. C.; COUTURE G.; PEHRSSON P. R.; MCKILLOP K.; FUKAGAWA, N. K. Dietary fiber, starch, and sugars in bananas at different stages of ripeness in the retail market. PLoS One, v. 16, e0253366, 2021.

Figura 1 – Concentração de AR ao longo da hidrólise



Colunas que compartilham de uma mesma letra não diferem estatisticamente entre si, de acordo com o teste de Tukey a 5% de significância.

Equação 1 – Cálculo da eficiência de hidrólise (EH)

$$EH(\%) = \frac{AR}{\frac{m_{banana} \times CHO \times 1{,}1}{V}} \times 100$$

Sendo:

AR = acúcares redutores obtidos após hidrólise (g/L);

m_{banana} = massa de matéria-prima (banana) utilizada no substrato (g);

CHO = fração mássica de carboidratos hidrólisáveis presentes na matéria-prima;

1,1 = fator de conversão de carboidratos em glicose;

V = volume de trabalho (L)

PRODUÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-IGG SUÍNA EM AVES

Autor Principal: Vitoria Agnoletto Ribeiro
vitoria_agnolettoribeiro@hotmail.com
Coautores: Vitoria Agnoletto Ribeiro; Rafael Frandoloso
Orientador: Luiz Carlos Kreutz
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O diagnóstico laboratorial de doenças infecto contagiosas requer o uso de reagentes imunobiológicos específicos e depende da capacidade de detectar a interação entre anticorpos (Ac) presentes no soro sanguíneo da espécie alvo e o patógeno (antígeno) sob estudo. Os Ac, ou imunoglobulinas (Ig) da classe G (IgG) são o principal alvo dos exames sorológicos e para detectá-los é necessário um anticorpo secundário, espécie específico, conjugado com uma enzima (anticorpo conjugado). Os anticorpos secundários são geralmente produzidos em coelhos, cabras e ratos os quais podem estar infectadas com patógenos da mesma família dos patógenos encontrados em suínos, e isso causa reações secundárias que inviabilizam um diagnóstico preciso. Neste estudo, com o objetivo de evitar anticorpos secundários reativos à antígenos de patógenos suínos, avaliamos a produção de soro hiperimune anti-IgG suína em aves livres de patógenos específicos.

Metodologia: A IgG suína purificada foi adquirida de fonte comercial (Sigma, Brasil) e diluída em água destilada à uma concentração de 2 mg/ml. Pintainhos (n = 7) de 1 dia foram adquiridos de fornecedores locais e alojados no biotério da UPF em condições de ambiência e alimentação adequadas para a idade e espécie. Para a produção de anticorpos anti-IgG suína, 5 pintainhos foram inoculados com 80 ug de IgG purificada, misturada com adjuvante Montanide Gel01 na proporção de 20% do volume final (300 ul), pela via subcutânea, na região do pescoço. Um pintainho foi inoculado com solução salina estéril e um pintainho não foi inoculado (controles). O protocolo de inoculação consistiu de 3 doses com intervalo de 14 dias (dia 0, 14 e 28). Anteriormente à inoculação, e a cada inoculação, amostras de sangue foram coletadas da veia ulnar das aves para determinar a produção de anticorpos específicos. Ao final, as aves foram anestesiadas (propofol 10 mg/Kg) e exsanguinadas para obtenção do sangue e separação do soro hiperimune. A detecção de anticorpos anti-IgG suína foi feita pelo método de imunodifusão em gel de ágar. Uma solução de ágar (4,5 ml) a 1% em tampão borato (pH 8,6) foi colocada sobre uma lâmina de vidro (25 x 75 mm) e, após solidificação, foi perfurada formando-se uma roseta contendo um orifício central e 6 orifícios circundantes. Na sequência, 25 ul da IgG purificada (200 ug/ml) foi colocado no orifício central e, nos orifícios circundantes, foi colocado 25 ul do soro das aves imunizada (dias 0, 14, 28, 35) e soro de ave não imunizada. As lâminas foram então incubadas em câmara úmida a 37º C para a formação dos complexos imunes. A presença de uma linha opaca entre o orifício do antígeno e

do soro foi indicativa da presença de anticorpos anti-IgG suína no soro das aves. Somente as aves imunizadas com IgG suína apresentaram anticorpos específicos nas amostras coletadas a partir do dia 28 pós imunização. O soro hiperimune das aves está sendo avaliado para a presença de reações inespecíficas contra patógenos de suínos. Caso não for observado nenhum tipo de reação cruzada, os anticorpos serão purificados e marcados com peroxidase para uso como conjugado nos ensaios imunobiológicos de diagnóstico de patógenos suínos.

Conclusão: O uso de aves para a produção de reagente imunobiológicos ainda é pouco estudada. No entanto, o procedimento de manuseio e manutenção das aves é relativamente simples e barato e a produção de anticorpos ao antígeno inoculado foi satisfatória. Postulamos que o processo pode ser ainda aperfeiçoado por meio de seleção de diferentes adjuvantes, protocolos de imunização e dosificação de antígenos.

Referências: Rangel MFN., et al. Development of IgY antibodies in chickens and IgG in rabbits immunized against proteins of Pythium insidiosum isolated from horses in the state of Rio de Janeiro. Pesq. Vet. Bras. 30(1):87-93, janeiro 2010
Lee C-H., et al. Chicken antibodies against venom proteins of Trimeresurus stejnegeri in Taiwan. J Venom Anim Toxins incl Trop Dis, 2020, 26:e20200056.

INFECÇÃO IN ÚTERO PELO VÍRUS DA LEUCOSE ENZOÓTICA BOVINA EM BEZERROS RECÉM-NASCIDOS

Autor Principal: Vitoria Agnoletto Ribeiro

vitoria_agnolettoribeiro@hotmail.com

Coautores: Vitoria Agnoletto Ribeiro; Kalinka Puhl; Eryc Luan Dias; Maria Eduarda Soares Alberti; Daniel de Quadros; Rafael Frandoloso

Orientador: Luiz Carlos Kreutz

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Vírus da Leucose Bovina (VLB) é o agente etiológico da Leucose Enzóotica Bovina (LEB), uma enfermidade infectocontagiosa persistente que compromete o sistema linfoide dos bovinos, e induz o desenvolvimento de linfocitose persistente e linfomas em diferentes órgãos. Bovinos afetados podem apresentar redução na produção de leite e rendimento de peso, abortos, imunossupressão e mortalidade. A transmissão horizontal é a principal via de disseminação e ocorre pelo contato direto entre animais, fômites contaminados e de forma iatrogênica. A transmissão vertical é possível, mas menos comum, ocorrendo via sangue, placenta e ingestão de leite. O diagnóstico da infecção é feito detectando-se anticorpos anti-BLV nos animais. O objetivo deste estudo foi investigar a transmissão vertical do VLB em bezerros recém-nascido por meio do teste de ELISA.

Metodologia: A transmissão vertical foi investigada em dois grupos de animais: a) vacas positivas (n=26) e suas crias (n=26); e b) vacas negativas (n=19) e suas crias (n=19). Para divisão dos grupos, os soros das vacas foram previamente testados utilizando o kit de ELISA comercial. O soro dos bezerros recém-nascidos foi coletado em diferentes períodos: dia zero (d0 – pré-ingestão de colostro), dia um (d1), dia sete (d7) e dia trinta (d30). O enfoque do estudo foram as amostras de soro sanguíneo de bezerros recém-nascidos de vacas soropositivas. O grupo de vacas soronegativas e suas crias foram utilizados como controle. As amostras de sangue dos bezerros foram testadas por um teste de ELISA in house indireto. Para isso, a placa de ELISA foi sensibilizada com antígeno BLVp24r (0.2µg/poço) diluído em tampão carbonato (pH 9.6) a 4°C durante 12 horas. Em seguida, foi lavada três vezes com PBS-T e todos os poços foram bloqueados com PBS-TSM 5% a 37°C durante 1 hora. Repetiu-se a lavagem e as amostras de soro bovino, diluídas 1:100 em PBS-TSM 1%, foram adicionadas aos poços e posteriormente a placa foi incubada a 37°C durante 1 hora. Depois de lavar três vezes, o anticorpo secundário goat anti-bovine IgG marcado com peroxidase (Sigma) diluído 1:5000 em PBS-TSM 1% foi adicionado, a placa foi novamente incubada a 37°C durante 45 minutos, lavada três vezes e o substrato (tampão citrato + peróxido de hidrogênio + TMB) foi acrescentado. A placa foi mantida em local escuro, com temperatura ambiente por 15

minutos, seguido da adição de solução de parada (HCl, 3M). A densidade óptica (DO) das placas foi analisada a 450nm utilizando o leitor de placas de ELISA Synergy HI (BioTek®). Entre os bezerros oriundos de vacas soropositivas (n=26) detectamos dois bezerros soropositivos no dia zero (d0 - pré-ingestão de colostro), indicando que houve transmissão transplacentária e infecção in útero do feto. Entre os bezerros de vacas soronegativas (n=19), foi identificado um bezerro soropositivo no dia zero (d0). No caso da vaca soronegativa, mas com a cria soropositiva, é possível que quando a vaca foi testada ela era soronegativa, mas deu cria alguns meses depois e nesse intervalo de tempo pode ter se infectado e soroconvertido, transmitindo o vírus ao feto. A transmissão de anticorpos via colostro e leite foi detectada nos bezerros de vacas soropositivas; no entanto, a presença do VLB nesses bezerros ainda está sob estudo.

Conclusão: Os resultados obtidos indicam a ocorrência da transmissão transplacentária e a infecção in útero. A transmissão via colostro e leite ainda está sendo investigada. Apesar de ocorrer em menores proporções em relação à transmissão horizontal, a transmissão vertical constitui um importante fator para disseminação do vírus e ocorrência da doença, tendo como consequência impactos econômicos importantes.

Referências: ANDREOLLA, Ana Paula; ERPEN, Luana Marina Scheer; FRANDOLOSO, Rafael; KREUTZ, Luiz Carlos. Development of an indirect ELISA based on recombinant capsid protein to detect antibodies to bovine leukemia virus. Brazilian Journal of Microbiology, vol. 49, p. 68–75, 2018. DOI 10.1016/j.bjm.2018.05.001. Available at: https://doi.org/10.1016/j.bjm.2018.05.001.
OLAYA-GALÁN, N. N.; CORREDOR-FIGUEROA, A. P.; GUZMÁN-GARZÓN, T. C.; RÍOS-HERNANDEZ, K. S.; SALAS-CÁRDENAS, S. P.; PATARROYO, M. A.; GUTIERREZ, M. F. Bovine leukaemia virus DNA in fresh milk and raw beef for human consumption. Epidemiology and Infection, vol. 145, no. 15, p. 3125–3130, 2017. https://doi.org/10.1017/S0950268817002229.

IMPACTO DA EXPOSIÇÃO AGUDA À RESÍDUOS DE MEDICAMENTO E AGROTÓXICO NA FASE DE ALEVINO SOBRE O DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE TILÁPIAS-DO-NILO NA FASE DE RECRIA.

Autor Principal: Vitória Cadore Costa
vitoriacadore@icloud.com

Coautores: Vitória Cadore Costa; Amanda Carolina Cole Varela; Lisiane Siqueira; Isís Piasson Barletto; Maíra Ariotti; Mateus Timbola Mozzato; Suelen Mendonça Soares; Milena Fortuna; Aline Pompermaier

Orientador: Leonardo José Gil Barcellos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A Tilápia-do-Nilo (Oreochromis niloticus), nativa do continente africano, foi introduzida no Brasil em 1971, e atualmente é cultivada em quase todos os estados brasileiros (SCHULTER; FILHO, 2017). Atividades industriais, agricultura e a ocupação humana de forma geral liberam inúmeros compostos em águas residuais (DEBLONDE; COSSU-LEGUILLE; HARTEMANN, 2011) Os ecossistemas aquáticos são os maiores impactados pelos resíduos de fármacos e esse tipo de contaminação pode trazer consequências para os organismos expostos (BRUCE; PLEUS; SNYDER, 2010; FABBRI, 2015; LORENZI; CHOE; SCHLENK, 2016). Um dos efeitos causados pela contaminação com resíduos de agrotóxicos e/ou medicamentos, é a queda de desempenho zootécnico. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar se a exposição aguda (96h) de alevinos de tilápia-do-Nilo ao glifosato (GLI) e à fluoxetina (FLU) prejudica o desempenho zootécnico durante os primeiros 90 dias de cultivo (fase de recria).

Metodologia: Os alevinos de tilápia-do-Nilo foram expostos ao GLI e à FLU em um modelo agudo de exposição (96h). Posteriormente à exposição, os peixes foram transferidos para um sistema de recirculação com água limpa e dentro dos parâmetros ideais e seu desempenho zootécnico foi monitorado mensalmente por 90 dias. Para o GLI (Roundup®, Monsanto Co., St. Louis, MO, USA), usamos uma concentração detectada no ambiente, e para a FLU a concentração usada foi de 1mg / L (UNCETA et al., 2008), simulando um quadro de contaminação ambiental massiva. Após a chegada, os animais passaram por 48 h de aclimatação, em uma caixa de 1000 L, com aeração constante e água com 28 ºC. Para a exposição de 96 h, os alevinos foram divididos em nove caixas de exposição, com 37 peixes cada, e três caixas por tratamento, totalizando 333 alevinos. Durante a exposição, os peixes foram alimentados duas vezes ao dia, com 12% da biomassa total. Ao final das 96 h, os animais foram individualmente coletados, com o máximo de cuidado para prevenir a ocorrência de estresse dos animais. Os parâmetros mensurados foram:

peso, comprimento total (com a nadadeira caudal) e comprimento padrão (sem considerar a nadadeira caudal). Ao final da biometria, os animais foram alocados no sistema de recirculação fechada, composto por 12 caixas de 100 L, dividido em 4 caixas por tratamento com 22 peixes por caixa, totalizando 88 peixes por tratamento, com "n" total de 264. Foram realizadas três biometrias mensais, onde os procedimentos acima citados foram repetidos. Após a coleta de dados, foram calculadas as seguintes variáveis: biomassa, peso e comprimento médios, ganho em peso por dia, taxa específica de crescimento, conversão alimentar e sobrevivência. No momento anterior à exposição os peixes formavam um grupo único com peso variando entre 0,5 e 1,0g de peso e 2,5 a 3 cm de comprimento. Imediatamente após o término do período de exposição, os animais expostos ao GLI e à FLU apresentaram menor biomassa total e menores peso médio e comprimento total em comparação aos não expostos (Figura 1). Já no 30º dia pós-exposição, os animais expostos ao GLI e à FLU apresentaram menor peso médio e menor comprimento total em relação aos não expostos. Mas apenas exposição à fluoxetina diminuiu ganho em peso), ganho por dia e biomassa total. As exposições não influenciaram na sobrevivência e na conversão alimentar dos peixes. Um padrão muito similar se manteve na biometria realizada 60 dias após a exposição. Na última biometria do experimento, ao final dos 90 dias, o padrão de alterações se manteve como verificado aos 30 e 60 dias pós exposição, demonstrando que que alevinos de tilápia-do-Nilo expostos por 96h ao GLI ou à FLU apresentaram desempenho zootécnico inferior aos alevinos não expostos.

Conclusão: Aqui mostramos que alevinos de tilápia-do-Nilo expostos por 96h ao GLI ou à FLU apresentaram desempenho zootécnico inferior aos alevinos não expostos, ressaltando a importância de manter a criação de formas jovens com água livre de contaminações. Em um contexto de produção, essas mudanças podem prejudicar a produtividade de criações em grande escala como as praticadas na tilapicultura moderna.

Referências: BRUCE, G. M.; PLEUS, R. C.; SNYDER, S. A. Toxicological relevance of pharmaceuticals in drinking water. Environmental Science and Technology, v. 44, n. 14, 2010.
DEBLONDE, T.; COSSU-LEGUILLE, C.; HARTEMANN, P. Emerging pollutants in wastewater: A review of the literature. International Journal of Hygiene and Environmental Health, 2011.
SCHULTER, E. P.; FILHO, J. E. R. V. EVOLUÇÃO DA PISCICULTURA NO BRASIL: DIAGNÓSTICO E DESENVOLVIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DE TILÁPIA.
UNCETA, N. et al. Simultaneous determination of citalopram, fluoxetine and their main metabolites in human urine samples by solid-phase microextraction coupled with highperformance liquid chromatography. Journal of Pharmaceutical and Biomedical Analysis, v. 46, n. 4, 2008.

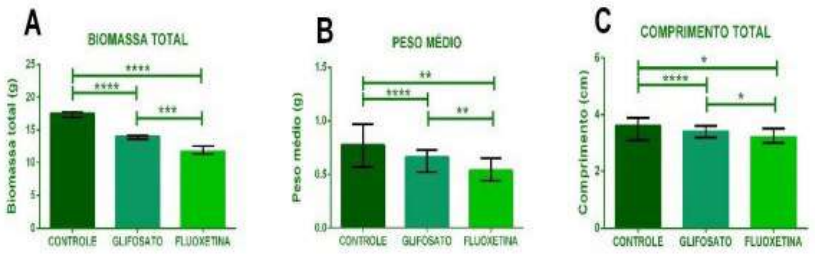


Figura 9: Parâmetros biométricos de alevinos de tilápia do Nilo expostos a concentrações ambientais de glifosato e fluoxetina ao final das 96 horas de exposição: Biomassa total (A), Peso médio (B), Comprimento total (C). Os dados do painel A estão expressos como média ± erro padrão da média e analisados por ANOVA seguida de teste de Tukey; já os dados do painel B e C estão expressos em mediana ± intervalo interquartil e analisados por Kruskal-Wallis seguida de Dunn's. Os asteriscos indicam diferença estatística entre os grupos (*p<0,05; **p<0,01; ***p<0,001; ****p<0,0001).

PONTO DE MURCHA PERMANENTE EM DIFERENTES SOLOS

Autor Principal: Vitória Donato Garcez Pereira
vitoriadonato028@gmail.com
Coautores: Vitória Donato Garcez Pereira; Carolina Donato Garcez Pereira; Cecília Colossi Vogel
Orientador: Edson Campanhola Bortoluzzi
Subevento: Ciências Agrárias
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Ponto de Murcha Permanente – PMP caracteriza-se por um teor de umidade do solo a 1500 kPa de tensão e aonde as plantas morrem por estresse hídrico (Pereira et al., 2005), mesmo ainda tendo água armazenada no solo. Cada solo tem seu ponto de murcha permanente variando com o teor e tipo de argila e matéria orgânica. Dito isso, realizou-se a coleta de solos de distintas localizações/solos do estado do Rio Grande do Sul com o objetivo de estimar o ponto de murcha permanente.

Metodologia: Dentre os municípios do estado do Rio Grande do Sul foram selecionados oito dentre eles: Água Santa, Ciríaco, Santo Antônio das Missões, São Luiz Gonzaga, Vacaria, Júlio de Castilhos, Bossoroca e o município de Jari. O solo foi coletado seco e peneirado sendo separado cinco gramas de cada. As amostras foram colocadas em cilindros de PVC de quatro centímetros de diâmetro. Esses cilindros foram colocados em uma célula de Richards e submetidos a uma pressão de 1500 kPa por sete dias consecutivos até massa constante. O conteúdo em excesso de água é expulsoequilibrando-se em acordo com a pressão aplicada de 1500 kPa. As amostras foram então retiradas e o conteúdo de água armazenado no solo a pressão de 1500 kPa pode ser medido por pesagem em balança analítica (0,0001g) em 4 repetições. Os resultados são expressos em % de água massa/massa. Como resultados verificou-se que existe uma variação do ponto de murcha permanente entre os solo 3,3 a de 6,8 %. O solo do município de Água Santa apresentou 6,1%, de Ciríaco 6,8%, de Santo Antônio das Missões 6,0%, de São Luiz Gonzaga 3,3%, de Vacaria 3,4%, de Júlio de Castilhos 5,3%, de Bossoroca 3,3% e por fim o município de Jari apresentou 4,5% de PMP. Essa porcentagem apresentada retrata a variação do ponto de murcha permanente nos referidos solo.

Conclusão: Conclui-se que os solos apresentam diferentes pontos de murcha permanente e que essa variação está ligada ao tipo de solo e as suas características que influenciam serão relacionadas na sequência do trabalho.

Referências: PEREIRA, José Rodrigues; BEZERRA, José Renato Cortez; PAIXÃO, Francisco Jardel Rodrigues da; ALENCAR, Silas Barros de; SANTOS, José Wellington dos. Ponto de Murcha Permanente

de um Neossolo Flúvico Usando Novas Plantas Indicadoras*: EMBRAPA. Comunicado Técnico, Campina Grande, PB, ano 2005, jun. 2005. Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/275940/1/COMTEC241.pdf. Acesso em: 10 ago. 2022.



HEMANGIOSSARCOMA MAMÁRIO EM CADELA: RELATO DE CASO

Autor Principal: Vitória Gobbi Piccinini

piccinini570@gmail.com

Coautores: Vitória Gobbi Piccinini; Thaís Elysiê Novello; Caroline Castagnara Alves; Gissele Krahl; Heloísa Helena de Alcantra Barcellos

Orientador: Heloísa Helena de Alcantra Barcellos

Subevento: Ciências Agrárias

Área: Mostra de Iniciação Científica

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Introdução: As neoplasias mamárias são mais incidentes em caninos fêmeas, quando comparada com outras espécies domésticas, como gatas. Acomete principalmente cadelas, adultas – idosas, entre dez e doze anos. Algumas raças possuem predisposição para desencadearem os tumores de mama, como: Poodle, Shih Tzu, Dachshund, Yorkshire Terrier, Maltês, Cocker Spaniel, Pastor Alemão, Boxer, Pointer, Fox Terrier, além de cães sem raça definida. Os tumores podem ser benignos ou malignos dependendo da célula de origem. Estima-se que 70% dos tumores que acometem as cadelas possuem maior capacidade metastática, devido ao seu caráter maligno (NARDI, 2017). O objetivo deste trabalho, é relatar o caso de um hemangiossarcoma em um canino fêmea atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (HV-UPF).

Metodologia: Foi atendido no HV-UPF um canino, fêmea, sem raça definida, com nove anos de idade, pesando 12 kg, com queixa principal de nódulo de mama, andar em círculos, ataxia vestibular e head-tilt. A paciente havia sido resgatada da rua, e estava há uma semana com os tutores, apresentando hiporexia. No exame físico, foi constatado uma massa ulcerada com perda sanguínea e com regiões de necrose em M4 direita. Foram solicitados exames laboratoriais complementares, como: hemograma, bioquímico, radiografia de tórax e ultrassonografia abdominal, buscando investigar melhor a saúde da paciente e também a procura por metástases. Além disso, sugerido tomografia computadorizada de crânio e análise de liquido céfalo-raquidiano, porém devido ao elevado custo destes exames, os tutores optaram por não realizar. No hemograma apresentou quadro de anemia normocítica hipocrômica, indicando uma perda sanguínea crônica secundária à neoplasia e ao déficit nutricional. No bioquímico apresentou elevação do lactato indicando uma acidose metabólica, devido ao choque hipovolêmico pela hemorragia crônica pela ulceração tumoral. A paciente foi conduzida para a internação para estabilização do quadro clinico. Foi tratada com propentofilino (5mg/kg, via oral, de 12/12 horas) e os exames laboratoriais, hemograma e bioquímico foram repetidos, os quais apresentaram-se em condições melhores viabilizando cirurgia. Não foram encontrados alterações sugestivas de metástases na ultrassonografia abdominal nem na radiografia torácica. Após a estabilização do quadro neurológico, a paciente foi encaminhada para

mastectomia regional direita, sendo removidas a M3, M4 e M5, com ampla margem de segurança, além do linfonodo inguinal. A cadela ficou internada e após 7 dias recebeu alta, com dipirona (25mg/kg, via oral, 8/8 horas por 5 dias), ondansetrona (0,5mg/kg, via oral, 12/12 horas por 5 dias), propentofilina (5mg/kg, via oral, 24/24 horas por 30 dias) e betaistina (0,5mg/kg, via oral, 12/12 horas por 10 dias), além, de cuidados com a ferida cirúrgica. O material foi enviado para análise histopatológica, o qual confirmou, hemangiossarcoma mamário. O hemangiossarcoma é uma neoplasia maligna com origem do endotélio vascular, de característica altamente metastática, podendo essas serem regionais ou distantes. Alguns órgãos, são considerados alvos, pois possuem alta vascularização, sendo eles, baço, fígado, pulmões, coração, rins, mama, pele e subcutâneo.

Conclusão: O hemangiossarcoma em cadelas é uma neoplasia maligna, com elevada gravidade podendo levar a morte do animal. Por isso, necessita de uma intervenção cirúrgica e também confirmação com o histopatológico. Como não havia sinais de metástases à distância, o quadro neurológico estabilizou com a propentofilina e o tumor removido com ampla margem de segurança, não foi indicado quimioterapia.

Referências: NARDI, Andrigo Barboza de. Tumores mamários em cadelas e gatas: novas perspectivas e desafios. Boletim pet, [S. l.], v. 04, p. 1-36, 17 outubro 2017. Disponível em: https://www.vetsmart.com.br/cg/estudo/13543/tumores-mamarios-em-cadelas-e-gatas-novas-perspectivas-e-desafios-andrigo-barboza-de-nardi. Acesso em: 14 ago. 2022.
FREITAS, Juliane et al. Hemangiossarcoma canino: revisão. Pubvet, [S. l.], v. 13, n. 8, p. 1-9, janeiro 2019. Disponível em: https://www.pubvet.com.br/artigo/6214/hemangiossarcoma-canino-revisatildeo. Acesso em: 14 ago. 2022.

DIREITO DO CONSUMIDOR E SUSTENTABILIDADE: CONSUMO SUSTENTÁVEL

Autor Principal: Vitória Luiza Da Silva
190343@upf.br
Coautores: Vitória Luiza Da Silva; Verônica Carlotto Chiossi
Orientador: Franco Scortegagna
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O atual modelo de produção e consumo tem sido um dos principais vilões no processo de degradação ambiental, no qual as pessoas são impelidas pela publicidade comercial a obter produtos desnecessários e agravar os danos à natureza, a qualidade de vida e felicidade estão também associadas à realização material, o que leva a um círculo vicioso: o indivíduo trabalha para consumir sempre mais, esse padrão de consumo é ambientalmente insustentável, pois o uso excessivo dos recursos naturais e a grande quantidade de resíduos gerados podem levar ao desgaste do ecossistema e para reverter essa situação, surgiram propostas de consumo sustentável.

Metodologia: Este conceito traz consigo a ideia de consumir conscientemente produtos e serviços com o objetivo de evitar ou eliminar o desperdício e seu impacto no meio ambiente e na sociedade. Para essa prática, deve-se cultivar uma consciência ecológica, quando se reconhece que os recursos naturais são limitados e devem ser manuseados com responsabilidade, este conceito também prevê uma reorganização gradual da chamada "sociedade de consumo", onde as pessoas passam a consumir apenas o necessário para a sobrevivência e o bem-estar, evitando o desperdício excessivo. O consumo sustentável vai além do chamado "consumo verde", onde os consumidores escolhem produtos "ecologicamente corretos" desde a produção até o descarte. Em outras palavras, os consumidores verdes são estimulados a mudar de uma marca para outra, e o consumo sustentável é alcançado por meio de ações coletivas, mudanças políticas econômicas e institucionais que priorizam reduções e mudanças nos padrões de consumo, e não apenas substituições de produtos. Os consumidores desempenham um papel fundamental para alcançar o consumo sustentável. Antes de comprar qualquer coisa, temos que nos perguntar se realmente precisamos do produto, é preciso distinguir entre necessidades e desejos. As necessidades estão relacionadas a tudo o que é indispensável (alimentação, moradia digna, vestuário), enquanto os desejos têm raízes psicológicas e são infinitos. Devemos tentar viver com menos e não adquirir bens supérfluos. Além disso, devemos incorporar em nossas vidas algumas atitudes sustentáveis que se tornem um hábito ao longo do tempo, como: Priorizar a produção de produtos e serviços

que respeitem o meio ambiente na hora da comprar, trazer sua própria sacola de compras, evitar produtos descartáveis, reaproveitar materiais, separar adequadamente os resíduos para reciclagem, economizar água, não desperdiçar alimentos, deixar os carros em casa o máximo possível, pedir aos governos e empresas que valorizam a responsabilidade ambiental e que tomem medidas. Os governos, por sua vez, são responsáveis por desenvolver políticas públicas e programas educacionais de conscientização e incentivo ao consumo sustentável, apoiar pesquisas voltadas ao desenvolvimento de tecnologias limpas, formular e regular leis, normas e diretrizes que promovam mudanças nos padrões de consumo e publicar a compra de anúncios de produtos sustentáveis, e outras ações. A atuação da empresa também é fundamental na busca pelo consumo sustentável. Para isso, as empresas devem adotar medidas como: levar em conta considerações ambientais, não apenas econômicas, na fabricação de produtos, minimizar o consumo de energia e recursos naturais e a geração de resíduos no processo de fabricação, trabalhando com os colaboradores da empresa para desenvolver práticas de consumo sustentáveis, como utilizar luz natural, apagar luzes de corredores, evitar papel de impressora, eliminar o uso de copos descartáveis, entre outros requisitos.

Conclusão: Esse conjunto de ações ainda não abrange todas as complexidades que o consumo sustentável representa, mas podem ser da responsabilidade de todos os envolvidos no processo de empreender e implementar, contribuindo de forma significativa para mudanças nos padrões de produção e consumo.

Referências: https://www.significados.com.br/consumo-sustentavel/
Gonçalves-Dias, S. L. F., & Moura, C. 2007. Consumo Sustentável: muito além do consumo "verde". Anais do XXXI Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
Sequinel, M. C. M. & Caron, A. Consumo sustentável: Uma questão educacional e de múltiplas responsabilidades. Revista Brasileira de Ciências Ambientais, n.16, 2010.
https://www.infoescola.com/ecologia/consumo-sustentavel/
https://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/consumo_sustentavel.htm
https://www.ecodebate.com.br/2011/08/31/consumo-sustentavel-artigo-de-ricardo-machado/
https://www.conexaoambiental.pr.gov.br/Pagina/Objetivos-de-Desenvolvimento-Sustentavel-ODS

COLETANDO ÁGUA DA CHUVA

Autor Principal: Vitoria Maria Baggattini Durante
190309@upf.br
Coautores: Vitoria Maria Baggattini Durante
Orientador: Eliara Riasyk Porto
Subevento: Engenharias
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: A água é um recurso natural de extrema importância, sendo um dos recursos essenciais à existência de vida terrestre. é necessário que usemos água com sabedoria e evitando desperdício, pois de toda água disponível no planeta, aproximadamente 3,5% da água do planeta é doce, e disso cerca de 69% está nas geleiras Nesse contexto se faz necessário o reaproveitamento da água como um viés social e econômico.

Metodologia: O ESEEC apresentou em uma Escola pública local uma cisterna como um método para reutilização da água cinza (água da chuva), a cisterna foi montada pelos extensionistas do ESEEC do ano 2021, e foi apresentado também por um dos alunos participantes em conjunto de uma professora, aqui irei explicar o mais descomplicado possível como foi feito a cisterna. Para começarmos a construção da cisterna pegamos uma bombona de água de 240 L utilizando a serra copo, furar as duas laterais da bombona 10 cm abaixo da tampa, aproximadamente, de forma que fiquem na mesma altura e na mesma linha transversal. Utilizando 2,5 m de tubulação 75 mm Cortar o tubo de PVC em 6 partes, com: 15 cm, 13 cm, 20 cm, 74 cm, 73 cm e 31 cm, para uso a seguir . No tubo de 74 cm, fechar a parte inferior com o tampão, fazer um pequeno furo no meio do tampão. Colocar a garrafa PET de 500 mL dentro do tubo. Posicionar um pedaço da tela na parte aberta do tubo e prender com um Te de PVC . Encaixar o tubo de 20 cm na lateral do Te. Encaixar uma luva na parte superior do Te. Com o tubo de 15 cm, furar ele no centro com a serra copo. Com o tubo de 13 cm, fazer um corte oblíquo. Posicionar uma tela no tubo oblíquo e encaixar o tubo de 15 cm por cima, encaixar esse topo na luva posicionada antes. Está pronta a tubulação da primeira água (descarte). Com o tubo de 73 cm, encaixar ele no centro do Te e anexar dois joelhos na parte inferior. Encaixar uma luva na lateral do Te. Assim está pronta a tubulação de enchimento da bombona. Com o tubo de 31 cm encaixar um joelho,posicionando uma tela entre os dois. fazer um furo com a serra copo (4 cm distante do início). O furo e a curva devem estar voltados para o mesmo lado. Com isso temos o extravasor da cisterna, Por último, na frente da bombona, fazer um furo em um local baixo para ser instalada a torneira. No buraco feito, colocar o adaptador com flange. Depois colocar as conexões e enroscar a torneira. Assim teremos a torneira por onde irá sair a água. Agora vamos para a montagem da nossa cisterna. Passar a tubulação da primeira água (descarte) por um dos buracos laterais da cisterna e encaixar ele com a luva que tem na tubulação

de enchimento da bombona, encaixar o extravasor no outro furo lateral da bombona e encaixar com o Te da tubulação de enchimento da bombona, deixando o joelho com a curva voltada para baixo.

Conclusão: É cabível afirmar que como a água é vital e extremamente necessária para a vida humana, acredito que seja de interesse e de suma importância a redução de consumo de água potável de tarefas diárias, trazendo benefícios tanto financeiros como ambientais, Por conseguinte , com incentivo é possível a conservação deste recurso vital na vida de todos, e assim evitar uma escassez no futuro.

Referências: https://hidrosconsultoria.com.br/artigo-reaproveitar-agua/?gclid=CjwKCAjwo_KXBhAaEiwA2RZ8hOsq_wIsd8PLTyX9W5c0Ai9fjPGeKWmqX7eXaQblvERAad7ROMLNkRoCzwAQAvD_BwE

O MODELO DE VESTUÁRIO FAST FASHION: IMPACTOS E ALTERNATIVAS

Autor Principal: Vitória Piucco
viipiucco@gmail.com
Coautores: Vitória Piucco; Roberta de Oliveira Sutel; Victória Gandolfi Medeiros
Orientador: Liton Lanes Pilau Sobrinho
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Diante a nova pandemia da Covid-19, o mundo se deparou com uma intensa evolução das vendas, principalmente pela onda de compras online. O setor da moda foi impulsionado e o Fast Fashion se popularizou na internet, entretanto trouxe diversas anomalias no âmbito social e ecológico, como o consumo desenfreado, o trabalho análogo à de escravo e o alto índice de resíduos gerados degradando o meio ambiente. O Fast Fashion é um modelo em que os produtos são produzidos, consumidos e descartados em um curto período de tempo, ou seja, isso se dá pela qualidade inferior das roupas e/ou pelas mudanças constantes da moda. Em contraposição ao Fast Fashion, surgiu o Slow Fashion como uma alternativa socioambiental mais sustentável no mundo da moda. Para o desenvolvimento do presente resumo, foi utilizado o método dedutivo, numa perspectiva analítica e crítica, utilizando-se da técnica documental e bibliográfica.

Metodologia: O alto envolvimento dos consumidores com as empresas de moda pode ser explicado pelas sociedades em evoluções e a influência que o avanço tecnológico desempenha na vida das pessoas, sendo assim, o setor da moda foi impulsionado e o chamado Fast Fashion se popularizou. Esse sistema tem colaboração no encurtamento do ciclo de vida do produto e na obsolescência programada. Como parte desse mercado, a Shein envia seus produtos para mais de 220 países no mundo e trabalha com valores muito abaixo da média da concorrência. Ademais, são disponibilizados novos modelos de roupas diariamente e demora menos de uma semana para sua criação e venda. Esse desenvolvimento acelera o consumo e degrada o planeta com a quantidade de matéria prima não renovável. Nos termos da Associação Brasileira de Indústria Têxtil (ABIT), a indústria brasileira da moda gera 175 mil toneladas de resíduos têxteis por ano. Ademais, a mesma consome alta porcentagem de água no mundo, ou seja, seu processo de produção exige muitos recursos naturais e uma grande quantidade de produtos tóxicos. A falta de poder de escolha em razões dos altos valores de certas marcas precisa ser levada em consideração, porém se uma loja utiliza trabalho escravo ou infantil em sua confecção e descartam resíduos químicos nocivos de forma incorreta no meio ambiente, você está alimentando essas práticas. Nos ambientes de produções de roupas, a mão de obra análoga à escrava prolifera. A loja Shein, em seu site não possui detalhes

sobre os locais, condições de manufatura, matéria prima e mão de obra empregada, possuindo zero transparência na cadeia produtiva. A mesma possui sua produção por diversas fábricas ao redor do mundo, reduzindo os custos ao terceirizar a produção para países com legislações flexíveis e mão de obra barata. Não bastasse isso, dentro da produção em massa de vestuários, direitos autorais são constantemente violados. No processo criativo, o fash fashion reproduz o que é consumido pelas marcas renomadas e a faz em uma qualidade inferior e sem durabilidade. Em contrapartida ao movimento Fast Fashion, se tem o Slow Fashion. O Slow Fashion surgiu para repensar a conduta da sociedade ecologicamente, promovendo consciência socioambiental, aumentando o ciclo de vida dos vestuários produzido com tecidos menos agressivos ao meio ambiente. A prática do slow fashion preza pela diversidade, promove consciência socioambiental, contribui para a confiança entre produtores e consumidores, pratica preços reais que incorporam custos sociais e ecológicos, e mantém sua produção entre pequenas e médias escalas e preza pela transparência em suas relações de trabalho. O artigo 225 da Constituição Federal prevê o dever do Estado e da população em preservar e proteger o meio ambiente, mantendo-o equilibrado e sadio, além de diversos outros diplomas que garantem esse direito. Com os avanços científicos e tecnológicos se deve ampliar a capacidade de utilizar, recuperar e conservar esses produtos e não ao contrário.

Conclusão: Para substituir o Fast Fashion pelo Slow Fashion, se deve ter uma cultura de consumo equilibrado e sustentável, como: reduzir os lucros das empresas, respeitar o custo e qualidade das peças e abertura de brechós online (moda circular). Quanto ao trabalho análogo ao de escravo, o Estado precisa ser mais ativo, menos omisso, realizar políticas públicas e intensificar a transparência e fiscalizações.

Referências: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil.
CAMARGO, Lucas Ramos. Paving the way to ultra-fast fashion: an exploratory research. São Paulo- 2018. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/25784>. Acesso em: 22 jun. de 2022.
TANJI, Thiago. Escravos da moda: os bastidores nada bonitos da indústria fashion. Revista Galileu. 2016. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Revista/noticia/2016/06/escravos-da-moda-os-bastidores-nada-bonitos-da-industria-fashion.html> . Acesso em: 23 jun. de 2022.

A "UBERIZAÇÃO" DO TRABALHO NA ERA TECNOLÓGICA: PRECARIZAÇÃO OU LIBERDADE?

Autor Principal: Vitória Piucco
viipiucco@gmail.com
Coautores: Vitória Piucco; Roberta de Oliveira Sutel; Victória Gandolfi Medeiros
Orientador: Liton Lanes Pilau Sobrinho
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A partir dos avanços tecnológicos, verifica-se a utilização de aplicativos digitais como fortes prestadores de serviços que vão desde necessidades básicas, até tarefas puramente estatais, como, por exemplo, a emissão de documentos e formalização de atos administrativos. Nesse contexto surge a uberização do trabalho como um neologismo que descreve a mercantilização total de uma atividade econômica baseada em serviços. A uberização pode ser caracterizada como a modernização das relações de trabalho, onde se "vende" um serviço para alguém de forma independente, sem intermediação de empresas, em geral via internet. Entretanto, um dos principais problemas que permeia essa nova estrutura de trabalho é a absoluta ausência de obrigações e direitos trabalhistas entre as partes, ou a presunção dessa ausência. Para o desenvolvimento do presente resumo, se utilizou o método dedutivo, numa perspectiva analítica e crítica, com a técnica documental e bibliográfica.

Metodologia: O termo uberização nasce de um aplicativo, mais especificamente da empresa Uber, fundada em 2009 e instaurada no Brasil em 2014. Essa empresa buscou oferecer uma plataforma digital onde um motorista autônomo, chamado de parceiro, se conecta a um usuário do aplicativo (cliente) para prestar-lhe serviços de locomoção. No entanto, foi o conceito da prestação do serviço dessa empresa que serviu de pioneirismo para designar um novo tipo de relação de trabalho. Diversos são os benefícios do Uber, como sendo uma alternativa para o desemprego, liberdade para escolher horários e tarefas, flexibilidade, ou seja, cada pessoa se torna seu próprio empresário e gestor, pode ser uma fonte primária ou secundária de renda, permitindo assim uma renda adicional e desburocratização para contratação. Ocorre que, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) não possui normativa a respeito da temática pelo fato do serviço ser operado por meio de aplicativos tecnológicos, o que resulta em uma contradição uma vez que, atualmente, qualquer empresa possa vir a ser tecnológica ou virtual sem que haja a perda das relações de empregos entre ela e os seus funcionários. Dessa forma, quando a pessoa não tem uma relação de emprego formalizada, perde garantias previstas em lei, devendo arcar com todos os riscos oriundos da atividade profissional, portanto, ficando totalmente desamparado pela legislação.

Há Tribunais Regionais que firmaram jurisprudência, reconhecendo a autonomia da prestação de serviços, e outros, por outro lado, reconhecendo que há uma relação de emprego típica entre o trabalhador e a plataforma. Nos Estado Unidos, principalmente no Tribunal da Califórnia, ou seja, o berço da tecnologia, o modelo liberal americano reconheceu recentemente que existe subordinação, para fim de reconhecimento de direitos trabalhistas, afastando a tese de que haveria autonomia desses trabalhadores. Esse tipo de decisão acabou sendo seguida em outros tribunais, como é o caso da corte francesa, que em março de 2020 também reconheceu que esse modelo de trabalho envolve uma típica relação de emprego e não uma relação autônoma. No Brasil tramita o Projeto de Lei 3597/2020, sobre a Uberização, prevendo a contratação de seguro contra acidentes e doenças contagiosas, pela empresa, em benefício do empregado, além do fornecimento de EPIs. Tais despesas não poderão ser descontadas dos valores devidos aos profissionais. Outro Projeto de Lei (nº 3748/2020) prevê um valor por hora trabalhada, que não pode ser inferior ao piso da categoria ou ao salário mínimo, e incorpora à remuneração total do trabalhador um pagamento proporcional de férias e décimo-terceiro salário. Ademais, o Projeto de Lei 3577/2020, acrescenta um longo trecho à CLT para tratar exclusivamente dos empregados que prestam serviços de entrega de mercadorias por meio de aplicativos.

Conclusão: Apesar dos avanços tecnológicos, a CLT não possui norma regulamentadora da uberização do trabalho. Assim, o indivíduo se torna vulnerável diante as relações trabalhistas, gerando sua precarização. Se deve adequar a intelecção dos fatos jurídicos por meio dos princípios do Direito do Trabalho e sua elaboração/regulamentação, observando as garantias fundamentais previstas na Constituição Federal.

Referências: CARELLI, R. L. O caso Uber e o controle por programação: de carona para o Século XIX. In: LEME, A. C. R. P.; RODRIGUES, B. A.; CHAVES JUNIOR, J. E. R. Tecnologias disruptivas e a exploração do trabalho humano. São Paulo: LTr, 2017.
CHAVES JUNIOR, J. E. R.; MENDES, M. M. B.; OLIVEIRA, M. C. S. Subordinação, dependência e alienidade no trânsito para o capitalismo tecnológico. In: LEME, A. C. R. P.; RODRIGUES, B. A.; CHAVES JUNIOR, J. E. R. Tecnologias disruptivas e a exploração do trabalho humano. São Paulo: LTr, 2017.
MARX, K. O capital: crítica da economia política. Livro I: o processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

INCOMPATIBILIDADE ENTRE O PLANEJAMENTO FAMILIAR E O DIREITO REPRODUTIVO DAS MULHERES

Autor Principal: Vitória Rodrigues Fermino
173375@upf.br
Coautores: Vitória Rodrigues Fermino
Orientador: Professora Doutora Karen Beltrame Becker Fritz
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Na legislação brasileira há a Lei de Planejamento Familiar (lei federal nº 9.263/1996), a qual regulamenta a questão da esterilização voluntária. Nesse viés, destaca-se a questão dos direitos reprodutivos das mulheres e a autonomia em relação a seus corpos, sob uma análise contemporânea a ser feita entre as leis do Brasil, da Espanha e da Nova Zelândia. A pesquisa vem da necessidade de abordar a questão jurídica de um possível cerceamento da autossuficiência feminina para tomar decisões sobre si, uma vez que a lei estabelece a anuência do cônjuge como um dos requisitos para a realização da esterilização voluntária. Desse modo, pretende-se resolver eventual problemática em volta da lei brasileira de planejamento familiar, flexibilizando ou deixando condicionado o exercício da autonomia daqueles que optem pela esterilização voluntária

Metodologia: A lei de Planejamento Familiar ao estabelecer a anuência de terceiro na esterilização voluntária traz à tona o impasse entre o direito que o companheiro tem de decidir de modo conjunto as questões que interfiram no planejamento familiar e a decisão que, em tese, só diria respeito à pessoa que opta passar pelo procedimento. Assim, evidenciando a relevância de fazer valer os direitos das mulheres, as quais, incomparavelmente, passam por mudanças muito específicas durante e após uma gestação, dando a elas o poder de tomar decisões quanto a seus corpos, exteriorizando a questão do respeito aos direitos fundamentais, por parte principalmente do Estado, no que concerne a previsão da tutela e garantia, não somente das questões igualitárias materiais, como também, as de liberdade. Através do estudo das semelhanças e divergências dentro da legislação comparada de outros países sobre a regulamentação da esterilização voluntária, por meio das fontes jurídicas, se a lei brasileira pode ser tida como uma afronta aos princípios constitucionais e tratados internacionais e trazendo como o legislativo no plano prático trata a situação fática. Da pesquisa envolta da legislação comparada foi possível perceber que na Nova Zelândia sempre prezou pela autonomia individual de seus cidadãos, até porque como versa Pool et al. (1999) em sua obra, a esterilização voluntária se trata de algo costumeiro em países considerados de 1º mundo devido à preocupação com a questão financeira, tanto para educar como para criar um ambiente propício a fim de suprir os cuidados necessários para ter um filho ou mais, ao mesmo

passo que se possibilite às mães, manterem-se e, inclusive, prosperar, em sua carreira profissional, a qual também lhes permite colaborar na renda da família. Na Espanha, a reviravolta legislativa de 2010 onde se tinha a obrigatoriedade do aval marital para tal procedimento o qual veio a ser retirado pela importância da autodeterminação pessoal. Por fim, o Brasil que ainda se encontra debatendo sobre a potencialidade do referido dispositivo legal vigente ser algo inconstitucional. Á respeito dos princípios constitucionais e tratados internacionais pela analise jurisprudencial é plenamente viável chegar à conclusão que diversos destes podem e devem ser invocados no combate a situação inconstitucional que invoca o artigo 10, §5º da Lei de Planejamento Familiar quando este impossibilita a realização de procedimentos como a laqueadura tubária. Em relação as reformas legislativas, estas se apresentam amplamente discutidas na Câmara de Deputados brasileira por projetos de leis. Afinal, nas palavras de Alves (2006, p. 33). "... a gravidez indesejada é uma realidade e afeta tanto a mulher que se vê forçada a carregar uma gestação não planejada, quanto as crianças que foram concebidas não pela vontade soberana dos seus progenitores." Daí a necessidade para que se tenha uma efetiva alteração do texto legal para outra que retire de vez a anuência do cônjuge.

Conclusão: Em suma, conclui-se que de fato o pré-requisito da anuência do cônjuge para que seja efetuada a esterilização voluntária, fere os princípios basilares não só da própria constituição, como também da própria ideia de se fazer valer um planejamento familiar, bem como dos tratados internacionais assinados, aos quais o Brasil se comprometeu a cumprir.

Referências: ALVES, José Eustáquio Diniz. As políticas populacionais e o planejamento familiar na América Latina e no Brasil. Escola Nacional de Ciências Estatísticas: Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv31808.pdf. Acesso em: 06 abr. 2022.

POOL, Ian et al. Revoluções contraceptivas da Nova Zelândia. Disponível em: https://www.msd.govt.nz/about-msd-and-our-work/publications-resources/journals-and-magazines/social-policy-journal/spj13/review-new-zealands-contraceptive-revolution.html. Acesso em: 19 jun. 2022.

PROJETO BOOKCROSSING NA CIDADE DE SANANDUVA-RS: UMA PARCERIA ENTRE RÁDIO E COMUNIDADE NA FORMAÇÃO DE LEITORES

Autor Principal: Viviane Demetrio da Silva Scariot
vividds@yahoo.com.br
Coautores: Viviane Demetrio da Silva Scariot
Orientador: Luciane Sturm
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Extensão
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: O Projeto de Extensão Bookcrossing, da Universidade de Passo Fundo (UPF) acontece desde 2018 no munícipio de Sananduva - RS, difundindo a leitura entre diferentes públicos e faixas etárias. Com a pandemia da Covid-19, nosso projeto precisou reinventar-se e uma das alternativas foi à migração do ambiente físico para o virtual, por meio de uma parceria entre a coordenadora do Projeto (professora e doutoranda PPGL UPF), no município e a emissora de Rádio Apuaê FM, 104.9. Assim, modelamos o projeto inserindo a comunidade em relatos de leitura, preservando nossa identidade inicial, com o foco no universo da leitura sustentável. Diante disso, o objetivo do trabalho é avaliar os resultados positivos que o Bookcrossing, seja no espaço físico ou no ambiente do rádio, proporcionou ao município por meio do engajamento da comunidade reafirmando que o ato de ler é validado pelo incentivo e exemplo.

Metodologia: A leitura é um exercício mental no qual nosso cérebro participa ativamente, ordenando ideias, relacionando conceitos e provocando reações e opiniões que ampliam o vocabulário e que venha ao encontro às aspirações do leitor para que ele sinta prazer no ato de ler. Na concepção de Aguiar (1995, p. 19), "o trabalho de leitura é o de completar os vazios do texto, de acordo com a experiência, a individualidade de quem lê". A leitura faz parte de um processo que está historicamente ligado à educação, e a ela cabe a função de formar leitores e desenvolver o hábito de ler. Com isso a linguagem é fornecida e contribui para que o homem se identifique como ser humano, podendo assim comunicar-se, posicionar-se e trocar experiências com seu grupo social. "A primeira motivação para ler é simplesmente a alegria de praticar habilidades recém-adquiridas, o prazer da atividade intelectual recém-descoberta e do domínio de uma habilidade mecânica" (BAMBERGER, 2000, p. 32). Foi pensando nisso que o projeto Bookcrossing iniciou suas atividades para além do espaço da UPF, no ano de 2018, no munícipio de Sananduva, sob a coordenação das professoras Dra. Luciane Sturm e Doutoranda Viviane Demetrio da Silva Scariot. E, em 2021 passou a ser ação do Projeto Linguagens e Práticas Sociais, do Curso de Letras UPF, a fim de aproximar os livros de todos os leitores. Nos primeiros dois anos do projeto, os livros

foram ofertados à comunidade em estantes produzidas a partir de material reciclável e todos os interessados tinham acesso ao material. Concomitante a esta prática de incentivo à leitura também acontecia o programa de rádio de cinco minutos semanais. Com o início da pandemia, foi necessário migrar do ambiente físico para o universo da rádio com o objetivo de fomentar a leitura quando as pessoas estavam isoladas em seus lares. Dessa maneira, o "Programete Da Estante para o Mundo" foi ampliado engajando a comunidade de Sananduva na propagação da leitura, indo ao ar todas as segundas-feiras, às 10h30min, na Rádio Apuaê FM, 104.9. Conforme Oliveira (2010), a linguagem oral e a questão da audição, no rádio, privilegiam o fazer de outras atividades enquanto se escuta, trazendo a praticidade necessária ao dia a dia, também se enfatiza o fato de que o rádio é uma ferramenta de comunicação que todos podem ter acesso, não existe nenhuma forma de elitização ou preconceito. Percebemos que a divulgação na rádio atingiu muitos leitores e difundiu as obras por diferentes espaços do município e de acordo com Andreolo (2012), a trajetória do rádio como ferramenta tecnológica vem contribuindo há décadas com a educação brasileira, isto é, atuando mais do que um veículo de informação, mas de formação crítica também. O resultado positivo no município de Sananduva – RS, serve de inspiração para que outros lugares também construam relações entre as mídias comunicacionais e seu povo interligados pelo universo mágico da leitura.

Conclusão: O trabalho enfatizou uma conexão positiva entre a extensão universitária e a comunidade, utilizando o rádio como principal ferramenta na difusão da leitura. Reafirmando que o todo leitor possui uma visão de mundo ampliada, que relaciona conhecimentos existentes com os que ainda estão sendo projetados, numa visão futurística dos novos suportes de comunicação.

Referências: AGUIAR, V. T. de. Leitura também é lazer. In: Mundo Jovem. Porto Alegre: PUCRS, novembro, 2005.
ANDRELO. R. O rádio a serviço da educação brasileira: uma história de nove décadas. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.47, p.139-153 Set.2012 - ISSN: 1676-2584
BAMBERGER, R.. Como incentivar o hábito de leitura. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2000.
OLIVEIRA, K. F.. O potencial educativo do rádio e da comunicação popular. Revista Conhecimento Online – Ano 2 – Vol. 2 – Setembro de 2010.

O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E SUAS INTERFERENCIAS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor Principal: Viviane Fátima Lima do Prado
70050@upf.br
Coautores: Viviane Fátima Lima do Prado
Orientador: Rosimar Serena Siqueira Esquinsani
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Esse trabalho faz parte da composição da dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Passo Fundo. Ele buscou identificar a capacidade de interferência do Tribunal de Contas do Estado na materialização e (re)construção das políticas públicas para Educação Infantil Rio-grandense, bem como apresentar a qualificação do TCE no que se refere a sua atuação frente a essas políticas através das radiografias do Estado.

Metodologia: A seguinte pesquisa contou com duas linhas de análise, a primeira se debruçou sobre as Radiografias da Educação Infantil no estado do RS onde segundo o TCE/RS foram acompanhados: 16 Municípios em 2008; 45 Municípios em 2009; 65 em 2010; 72 em 2011; 124 em 2012; 208 em 2013; 242 em 2014; 228 em 2015; 227 em 2016 e 170 em 2017. Para um estudo de caso mais aprofundado, foram eleitas três radiografias, seguindo o seguinte critério temporal: a primeira emitida pelo TCE/RS com dados de 2009, considerando a emenda constitucional 59/2009; a segunda radiografia de dois mil e quinze, um ano antes do término do prazo de universalização da pré-escola; última radiografia emitida com dados referentes a dois mil e dezesseis e dois mil e dezessete. A segunda linha de análise refere-se aos pareceres de auditoria, de cunho técnico, emitidos pelos auditores do TCE/RS. Recorte temporal de 2009 a 2018, delimitado neste período, devido à emenda constitucional 59 de 11 de novembro de 2009; Na delimitação temporal para análise destes documentos foram selecionados três municípios com maior incidência dentro da seleção acima descrita, sendo eles: Porto Alegre, Gravataí e Passo Fundo. Embora os pareceres técnicos contemplem diversos segmentos dentro dos municípios, para este estudo nos detemos as questões diretamente ligadas a educação. Os municípios acompanhados pelo TCE apresentaram um avanço significativo em relação a materialização das políticas públicas para Educação Infantil, bem como um melhor comprimento das metas e legislações. Segundo Mainardes (2006) em relação ao contesto dos resultados/efeitos apresentados por Ball: O quarto contexto do ciclo de políticas – o contexto dos resultados ou efeitos – preocupa-se com questões de justiça, igualdade e liberdade individual. A idéia de que as políticas têm efeitos, em vez de simplesmente resultados,

é considerada mais apropriada. Nesse contexto, as políticas deveriam ser analisadas em termos do seu impacto e das interações com desigualdades existentes. Esses efeitos podem ser divididos em duas categorias: gerais e específicos. Os efeitos gerais da política tornam-se evidentes quando aspectos específicos da mudança e conjuntos de respostas (observadas na prática) são agrupados e analisados. Um negligenciamento de efeitos gerais é mais comum em estudos de casos particulares que tomam uma mudança ou um texto político e tentam determinar seu impacto na prática. Tomados de modo isolado, os efeitos de uma política específica podem ser limitados, mas, quando efeitos gerais do conjunto de políticas de diferentes tipos são considerados, pode-se ter um panorama diferente. (MAINARDES, p.54, 2006)

Conclusão: O TCE, com as auditorias, auxilia, parametriza e qualifica as ações dos gestores e consequentemente as políticas educacionais, embora seja uma instituição de controle social, a garantia do direito não é feita pelo TCE, e sim pelo gestor através das escolhas de gestão que faz, em colocar ou não a política em ação.

Referências: BALL, Stephen; MAINARDES, Jefferson (organizadores). Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.
LIMA, Paulo Gomes; MARRAN, Ana Lúcia. A avaliação de políticas educacionais por meio da abordagem teórico-analítica do ciclo de políticas. v. 8, n. 1 (2013)
MAINARDES, J. Análise de políticas educacionais: breves considerações teóricometodológicas. Contrapontos, Itajaí, v. 9, n. 1, p. 4-16, jan./abr. 2009.
RIO GRANDE DO SUL. Constituição do Estado do Rio Grande do Sul de 1891. Disponível em: < http://www2.al.rs.gov.br/dal/LinkClick.aspx?fileticket=9p-X_3esaNg%3d&tabid=3683&mid=5358>. Acesso em: 21 jun. 2022.

ROTA HISTÓRICA: CONHECENDO AS COMUNIDADES DE JI-PARANÁ-RO

Autor Principal: Wandressa Lima de Oliveira
wandressalima@hotmail.com
Coautores: Wandressa Lima de Oliveira
Orientador: Gizele Zanotto
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

Introdução: O presente projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar dentro do contexto escolar, buscando novas alternativas para que a sala de aula possa ser um constante ambiente de superação de barreiras e aprendizagens diferenciadas. Nesse intuito, buscamos fazer um diálogo entre as disciplinas de Geografia e História nas turmas do Ensino Médio na Escola Gonçalves Dias, localizada no interior do Estado de Rondônia, na cidade de Ji-Paraná, para conhecer a historicidade e o espaço geográfico em que os alunos estão inseridos. Desta forma, o ensino interdisciplinar permitiu que os estudantes conheçam a sua realidade local de forma reflexiva, instigando para que a comunidade escolar possa estar construindo um ensino de qualidade e inclusivo, onde os alunos se tornem conhecedores de sua realidade social por meio da pesquisa. Para tanto saíram a campo para perceber as diferentes problemáticas que estão presentes em seus bairros, comunidades e localidades da cidade de Ji-Paraná.

Metodologia: Após o estudo sobre a finalidade de se conhecer e preservar o processo histórico e geográfico do seu bairro e a importância de se compreender o patrimônio histórico e cultural, os alunos foram a campo fazer pesquisas sobre suas comunidades. Desse modo, a realização dessa prática pedagógica não se deu apenas ao nível da escola, mas também da comunidade, da inserção dos sujeitos que moram nas localidades pesquisadas, propiciando a valorização da experiência cotidiana como forma de transformação, na medida em que se torna capaz de responder indagações vinculadas as próprias especificidades culturais, resultado da vida desses sujeitos. O referencial teórico incorporou também o conceito de Patrimônio Cultural, a análise reflexiva sobre as transformações que ocorrem na sociedade e relevância de se compreender o tempo para entender essas transformações sociais. Foram trabalhados os conceitos da Geografia e como nós estamos utilizando o espaço de forma consciente, visto que nesse trabalho os alunos deveriam perceber como é feita a coleta de lixo nos bairros, observar se há saneamento básico, questões de assoreamento e os transtornos causados pelas enchentes, e se o bairro é arborizado. Desse modo, ao propor a ideia de pesquisa, o primeiro passo que a turma fez seria a escolha do bairro. Em seguida trabalhamos sobre como elaborar o Roteiro de Entrevista que é uma ferramenta didática bastante

interessante para a construção da pesquisa, visto que os entrevistados seriam as principais fontes para a elaboração e produção de um curta-metragem. A coleta de dados é uma das etapas mais importantes da pesquisa. Dentre os métodos utilizados mobilizamos a entrevista e a iconografia. Para tanto, alguns aspectos foram levados em consideração, os quais dizem respeito à natureza do trabalho, a abordagem do problema e aos procedimentos técnicos. Os alunos deveriam seguir um roteiro de entrevista com as perguntas adequadas aos seus entrevistados e análise das imagens. Outra ferramenta didática utilizada nesse trabalho foi o Diário de Bordo que é um caderno no qual o estudante registra todas as etapas que realiza durante o projeto de pesquisa. O Diário de Bordo deve conter o registro detalhado com datas e locais de todos os fatos, passos, investigações, descobertas, entrevistas, observações, bem como as reflexões que surgem durante toda a pesquisa.

Conclusão: Os estudantes foram participantes ativos no processo de construção das narrativas históricas sobre as comunidades, valorizando o ambiente que estão inseridos e as problemáticas sociais, refletindo sobre as suas realidades. A culminância foi a elaboração de curtas-metragens no qual foram analisados junto à comunidade escolar e ações foram tomadas para a discussão do Patrimônio Histórico local.

Referências: FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 35 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

AS ORIGENS, AS FACES E OS EFEITOS COLATERAIS DO CAPITALISMO FLEXÍVEL NO TRABALHO E NA SOCIEDADE ATUAL

Autor Principal: Wellington João Mikoanski
184202@upf.br
Coautores: Wellington João Mikoanski
Orientador: Prof. Dr. Angelo Vitório Cenci
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No decorrer da vida e do cotidiano, a palavra "trabalho" destaca-se no vocabulário, sendo usada nas mais diversas situações, em uma conotação ampla, mas, que, geralmente quer englobar o conjunto das ações humanas. Pensar sobre o trabalho é reflexionar como o ser humano age, de que forma se relaciona com o mundo à sua volta, a maneira que se constitui como humano e o significado que ele dá à sua existência. O trabalho, assim, tem um sentido ontológico e ético, cujo estudo é essencial para compreender o ser humano e a sociedade como um todo, caracterizando-se como um assunto amplo e complexo. No contexto atual, o trabalho está inserido no contexto do capitalismo flexível, que institui novas relações sociais e modifica o sentido ético do labor, ou seja, de que o ser humano é o criador e o destinatário de todos os frutos do trabalho. Sendo assim, este texto tem como objetivos apresentar as origens, as características e as consequências do trabalho no contexto flexível.

Metodologia: A Revolução Industrial modificou as relações sociais e instaurou uma nova organização de trabalho, que contribuiu para a afirmação do capitalismo. Tal regime econômico e social, caracterizara-se por constantes crises e instabilidades, o qual afetara o processo produtivo. Em consonância com esses fatores, as empresas introduziram um novo método de organização, pautada pela estabilidade, semelhante a militar, como forma de sanar a instabilidade econômica da época, marcada por industrias mal estruturadas, desemprego e o temor de uma revolução. A organização laboral e o capitalismo, caracterizaram-se, nesse período, como "[...] corporações funcionando cada vez mais como exércitos, nos quais todos tinham seu lugar e cada lugar, uma função definida (SENNETT, 2012, p. 27)". A partir da década de 1970, houve uma grande oferta de capitais de investimentos de empresas, causando a transferência de seu controle, que pertenciam a algumas pessoas, para o comando acionário, alicerçada pelo lucro imediato. As empresas, dessa forma, passaram a prezar por "[...] demonstrar sinais de mudança e flexibilidade internas, dando pinta de empresa dinâmica, ainda que tivesse funcionado perfeitamente bem na época da estabilidade" (SENNETT, 2012, p. 43). A nova organização laboral, institui a flexibilidade como

normativa produtiva do regime capitalista. Tal entendimento possui diversas características, instituindo novas compreensões sobre o tempo, espaço e o trabalho, impactando a subjetividade e o cotidiano do homem. Prima-se, desse modo, pelo estabelecimento de relações à curto prazo, tanto com o trabalho, quanto com as pessoas, a partir de um sentimento de liberdade, ou seja, o de não estar preso a instituições e indivíduos. Isso gera novas estruturas de poder, as quais "[...] consiste em três elementos: reinvenção descontínua de instituições; especialização flexível de produção; e concentração de poder sem centralização" (SENNETT, 2021, p. 54). O ambiente de trabalho torna-se, assim, um lugar socialmente superficial e desinteressado, pautado pelo imediato, não sendo possível estabelecer relações profundas, nem manifestar e desenvolver as capacidades subjetivas, característica fundamental do trabalho. Para enquadrar-se nesse sistema de trabalho, o trabalhador deve assumir riscos, submetendo-se aos fatores que lhe aparecem, desprendendo-se, assim, do seu passado e adaptando-se às novas exigências do presente. Como consequência, as relações humanas são impossibilitadas de se pautarem pala confiança e o bem comum. O trabalhador, do mesmo modo, não consegue desenvolver as suas potencialidades, visto que deve estar em constante desconstrução e exposto ao risco. O labor e a sociedade flexível, em suma, instauram e agravam a indiferença, a desconfiança, o sentimento de inutilidade, a alienação material e a redução do trabalhador à um objeto produtivo, negando, a dignidade e o caráter social do trabalho, oriunda dele próprio.

Conclusão: O trabalho no contexto do capitalismo flexível apresenta várias características e consequências que transformam constantemente a dinâmica laboral e, dessa forma, o próprio ser humano. Mostra-se, assim, a importância da reflexão acerca do contexto do trabalho e a sua problematização, construindo novos caminhos que possibilitem a manifestação ética do trabalho, que reside no próprio ser humano.

Referências: SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. 22. ed. Rio de Janeiro: Record, 2021.
SENNETT, Richard. A cultura do novo capitalismo. 4.ed. Rio de Janeiro: Record, 2012

UMA NARRATIVA DE AUSÊNCIAS: O SINGULAR DE MIA COUTO

Autor Principal: William Dahmer Silva Rodrigues
151155@upf.br
Coautores: William Dahmer Silva Rodrigues
Orientador: Marlete Sandra Diedrich
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Pós-Graduação
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Este trabalho investiga a vida da linguagem na trilogia Areias do imperador, do escritor Mia Couto. Nela, encontramos terreno fértil para não somente ilustrar ideias e conceitos linguísticos, mas a linguagem acontecendo em sua plenitude. Por esse motivo, apresentamos a obra e, ao mesmo tempo, convocamos o construto teórico de Saussure e Benveniste. Aquele auxiliará com a ideia de signo e valor, e este contribuirá com a questão de forma e sentido na língua. Os livros que compõem a narrativa envolvem diversos personagens, entre os quais se destacam Imani, uma das protagonistas, e Germano de Melo, sargento português enviado ao vilarejo de Nkokolani para obter informações acerca da batalha contra o imperador Ngungunyane.

Metodologia: Ao longo dos três livros, os capítulos alternam-se entre o olhar de Imani e Germano, tecendo, dessa forma, uma narrativa com diferentes olhares a respeito do mesmo objeto. Com isso, mobilizamos a ideia de valor linguístico, proposta por Saussure: o signo é o que o outro não é. Como tudo na língua se baseia em relações, dentro da obra analisada, certas palavras adquirem valores singulares e inusitados. A partir do entendimento de que o signo é formado pela união de um significante e um significado, os termos da língua, vista como um sistema organizado de signos, são solidários pelo fato de que o valor de um termo resulta somente na presença de outros. O linguista reforça o fato de que a palavra não é necessariamente o signo, mas que este só é acessível por meio daquela. Por esse motivo, carregamos, neste trabalho, a mesma concepção. Ao utilizarmos a terminologia palavra, referimo-nos à ideia saussuriana. Além de Imani não se sentir presente no mundo, não se sentia presente na linguagem. A personagem, por meio de seu depoimento acerca do próprio nome, mostra-se totalmente distante. A ideia de valor pode ser percebida claramente quando ela mesma revela o fator de distinção, enfatizado também pelo linguista genebrino. Se um signo é o que o outro não é, o nome próprio das pessoas é um fator distintivo, uma vez que "Imani", "Cinza" ou "a Viva" marcam, na língua, diferentes traços. Destacamos, com isso, que o fator distintivo de "Viva", neste caso, era apenas para representar a ausência de outros, e não a presença da própria personagem. Torna-se mais válida ainda a noção de Saussure. Na língua, valor não é um aspecto predeterminado, mas uma atribuição suscitada

por relações. De acordo com o linguista, "se as palavras estivessem encarregadas de representar os conceitos dados de antemão, cada uma delas teria, de uma língua para a outra, correspondentes exatos para o sentido; mas não ocorre assim" (p. 163). Imani não se reconhece como pessoa. Está muito além de um ser: vê-se como uma representação de algo maior, como parte de um todo. Enfatizamos, portanto, a função de seu nome: não identificar a personagem, mas mostrar tudo o que ela não é. Acreditamos que, por meio dessa construção poética da narrativa, o eu lírico sensibiliza o leitor com assuntos pertencentes à construção da história moçambicana do século XIX, que passou por diversos conflitos. Dessa forma, as personagens são humanizadas, são vistas a partir de outros ângulos, os quais conferem à narrativa valor inigualável. Como a protagonista, desde o início da narrativa, desempenha a função de tradutora simultânea, um olhar poético acerca de seu ofício pôde ser muito bem elaborado: não há apenas tradução das palavras, há um transporte de seu ser. Benveniste afirma que a possibilidade da tradução se encontra no semântico, e não no semiótico. Traduz-se não a forma, mas o sentido. Na narrativa, traduz-se a pessoa por inteiro. Há todos os aspectos: os gestos, o olhar, as palavras, o ser todo completo.

Conclusão: Com o trabalho, mobilizamos diferentes conceitos, traçamos pontes entre o construto teórico de cada linguista presente no trabalho, a fim de perceber a poeticidade miacoutiana. Por conta disso, buscamos não somente ilustrar exemplos linguísticos, mas mostrar como um acontecimento singular da língua-discurso se mostra em excertos dentro de uma obra literária de tanto prestígio.

Referências: BENVENISTE, Emile. Problemas de linguística geral II. Campinas: Pontes, 1989.
COUTO, Mia. Mulheres de cinzas. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
_____. Sombras da água. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
_____. O bebedor de horizontes. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. 28. Ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

TAXA SELIC

Autor Principal: William Gabriel da Silva
williamgsarandi@gmail.com
Coautores: Gustavo Milani, Gian Carlos Stivanin, Vinicius Geremia, Rafael Petter Suptitz, Caetano Augusto Gobbi
Orientador: André da Silva Pereira
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A taxa de juros no Brasil é denominada como taxa SELIC. Sendo assim, essa referida taxa de juros, baliza todas as demais taxas da economia brasileira. Que são elas do investimento em poupança, compra da casa própria e qualquer compra parcela que se faça na economia real brasileira. Justifica-se falar dela, para que as pessoas comuns entendam e passem a prestar mais atenção no impacto que ela tem sobre o dia a dia das famílias. Dessa forma, pretende-se com esse trabalho, introduzir o tema e relacionar essa referida taxa de juros com o Produto Interno Bruto (PIB) e a inflação IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo).

Metodologia: Através de uma revisão bibliográfica e de dados junto aos principais informativos de dados econômicos do país, pode-se analisar e entender a evolução/impacto de três importantes indicadores da economia brasileira. A SELIC é a taxa básica de juros da economia. É o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação. Ela influencia todas as taxas de juros do país, como as taxas de juros dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras. A taxa Selic refere-se à taxa de juros apurada nas operações de empréstimos de um dia entre as instituições financeiras que utilizam títulos públicos federais como garantia. O BC opera no mercado de títulos públicos para que a taxa Selic efetiva esteja em linha com a meta da Selic definida na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). A evolução ao longo do ano corrente, segundo o relatório Focus de mercado de 7/janeiro/2022, sobre a taxa Selic: evolução de 11,75% para segundo relatório do dia 29/julho/2022 que subiu para 13,75%. Ao elevar a taxa básica de juros da economia brasileira, a SELIC, para 5,25%, nesta quarta-feira o Copom do BC utiliza um velho conhecido mecanismo de freio da inflação, no caso, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. A medida, num primeiro momento, deve reduzir o preço dos alimentos, como arroz e feijão, e dos combustíveis. O PIB, por sua vez, funciona como um termômetro da economia. Acompanhar esse indicador ajuda a entender se as pessoas e empresas estão gastando mais ou menos, se a eficiência de um país está crescendo e ainda comparar o desenvolvimento econômico entre as nações. O PIB do Brasil, por exemplo, consegue ver se a economia do País melhorou ou piorou naquele período e compará-la com outros países. O PIB também influencia outros indicadores da economia. Quando o PIB sobe, é sinal de que as pessoas

estão com mais dinheiro no bolso e comprando mais. Um reflexo disso é o provável aumento nos preços dos produtos, gerando inflação. Para controlar a inflação, o Banco Central pode optar por aumentar os juros da Taxa Selic. O IPCA é um índice que mede a variação de preços de mercado para o consumidor final (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE). É um termômetro para avaliar perdas no poder de compra. De forma resumida, então, pode-se dizer que o IPCA é um importante índice determinado pelo IBGE, que identifica a variação dos preços no comércio. Ele é utilizado pelo Banco Central como índice oficial da inflação ou deflação no Brasil.

Conclusão: Pode-se concluir que a taxa de juros, SELIC, funciona como um mecanismo para controlar a inflação, elevação dos preços na economia. Dessa forma, o Banco Central, através da política monetária, ao subir e reduzir os juros, acaba por influenciar na elevação ou na queda que o impacto dos juros tem sobre o produto interno bruto brasileiro (PIB).

Referências: BANCO CENTRAL DO BRASIL. Relatório Focus de Mercado.2022.

FERREIRA, P. C. et al. Medindo a incerteza econômica no Brasil. IBRE: Texto para Discussão, Junho, p. 1–22, 2017.

SILVA FILHO, T. N. T.; FIGUEIREDO, F. M. R. Revisitando as Medidas do Núcleo de Inflação do Banco Central do Brasil. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, 2014. 30 p. (Texto para discussão, 356).

OS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS COMO RESISTÊNCIA À AUTORREIFICAÇÃO DE SI NA RACIONALIDADE NEOLIBERAL

Autor Principal: Willian Scalco Pain
160889@upf.br
Coautores: Willian Scalco Pain
Orientador: Dr. Marcelo José Doro
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Na esteira de Nietzsche e Heidegger, que por meio das noções de "comportamento de rebanho" e "impessoalidade", respectivamente, chamaram atenção para o problema moderno do nivelamento das formar de ser, de pensar e de agir, também Foucault abordará o fenômeno em termos de um assujeitamento do indivíduo mediante seu imbricamento em jogos de poder e verdade. Diante deste panorama, o objetivo de nossa pesquisa, que se concentra em Foucault, é identificar formas possíveis de constituição da subjetividade, caminhos de autoformação, que possam resguardar a liberdade fundamental dos indivíduos na determinação de si. De forma mais pontual, buscamos compreender o potencial dos exercícios espirituais propostos pelo pensador francês, a partir se sua leitura dos estoicos, para o cultivo da subjetividade na sociedade atual. O curso "A hermenêutica do sujeito", de Foucault, constitui a referência principal da nossa pesquisa, que tem caráter qualitativo e procede por meio de estudo bibliográfico.

Metodologia: A racionalidade neoliberal que gere a sociedade contemporânea baseia-se numa lógica moral e utilitarista que objetifica o ser humano e mecaniza a existência por meio de modos de ser sempre já postos, representados pela autoridade carismática das (sub)celebridades, caracterizada pela inconsistência e vicissitudes das formas existenciárias, que são modificadas de acordo com os interesses e as necessidade do mercado. Posto isso, a pergunta pelo ser de que Martin Heidegger já dizia ter sido esquecida, na introdução da sua obra "Ser e Tempo", tornou-se não esquecida, mas, desnecessária, pois o sujeito já recebe modelos de ser sempre já postos pela prateleira do mercado neoliberal da existência, que destaca a visão mercadológica de uma sociedade gerida pela "lei natural e universal do mercado", situação em que a pessoa não pode se entender por si mesmo, mas, que deve gerenciar-se entre os modos de ser sempre já postos, onde as perguntas são substituídas pelas demandas do mercado e, as respostas, pelas ofertas das celebridades carismáticas, que, de acordo com Cláudio Dalbosco é "o novo modo autoritário de se exercer a autoridade" (2021, p. 49). Desta forma, o seguinte estudo buscou refletir se os exercícios espirituais, ou prática psicagógica para os mais sensíveis à palavra "espiritual", discorridos por

Foucault, poderiam funcionar como um caminho de resistência a razão neoliberal, justificando tal estudo devido a importância do entendimento-de-si para uma verdadeira liberdade do sujeito. Visto isso, talvez os exercícios espirituais como o diálogo vivo, ético, parresiástico, ascético e crítico possam figurar como um caminho processual para que o sujeito volte para si mesmo, isto é, a busca do retorno a si tendo como direção prévia o conhecimento, questionamento e o cuidado de si, onde a "verdade que te digo, tu a vês em mim" (FOUCAULT, 2010, p. 367), e não como reflexo de uma outridade objetificadora e assujeitadora da existência. O cerne dos exercícios espirituais, como definiu Foucault, "consiste precisamente em deixar se desenrolar espontaneamente o fio e o fluxo das representações" (2010, p. 263), que podemos encontrar na experienciação do falar-franco, do diálogo aberto e vivo e da escuta silenciosa ativa. Para isso, é preciso que o sujeito retorne a si, que saia do grande "salão de festas" da patologização neoliberal da moral e encontre-se consigo mesmo no silencioso e alargado "sótão" da compreensão e do estranhamento de si, isso porque, de acordo com Dalbosco, que retoma Sêneca nas suas Cartas a Lucílio: "É preciso retornar a si porque o problema maior, do ponto de vista ético, reside no próprio sujeito, nas suas próprias fraquezas, que se tornam a porta de entrada para todos os vícios" (s/d, p. 07), em suma, compreender a ambiguidade da sua condição humana, assim como seus limites e fragilidades, onde frente a autorreificação de si pela razão neoliberal, é preciso que o sujeito volte para si, que se conheça para cuidar de si mesmo.

Conclusão: Tal estudo evidenciou a força da racionalidade neoliberal que objetifica o ser humano e o torna dócil aos interesses do mercado por meio de figuras carismáticas modernas, as celebridades. Assim, nesse contexto marcado por novas formas de autoridade que se baseiam num controle massificador das formas de ser, os exercícios espirituais poderiam servir de resistência à essa autorreificação do sujeito.

Referências: DALBOSCO, Claudio A. Ascese filosófica e transformação de si. s/d. UPF/CNPq.
_____. Educação e condição humana na sociedade atual: formação humana, formas de reconhecimento e intersubjetividade de grupo. 1. ed. Curitiba: Appris, 2021.
FOUCAULT, Michel. A hermenêutica do sujeito: curso dado no Collège de France (1981-1982). 3. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.
SENECA, L. A. Cartas a Lucilio. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014.

A PARRHESÍA PSICAGÓGICA COMO RESISTÊNCIA PEDAGÓGICA

Autor Principal: Willian Scalco Pain
160889@upf.br
Coautores: Willian Scalco Pain; Dra. Renata Maraschin
Orientador: Dr. Cláudio Almir Dalbosco
Subevento: Ciências Humanas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Durkheim e Bourdieu, pensadores da sociologia da educação, procuraram demonstrar a impossibilidade de refletir e questionar, atentamente, acerca da educação do ser humano sem considerar a sociedade e suas ordens relacionais. Jean Jacques Rousseau reflete acerca da capacidade do ser humano de se aperfeiçoar por meio da educação, numa continua busca pela perfectibilidade (DALBOSCO, 2018). Considerando tais vertentes do pensamento sociológico e filosófico como mote, propõe-se, nesta pesquisa, pensar sobre a sociedade moderna guiada pela lógica do mercado, por meio de um estudo bibliográfico qualitativo, fundamentado no curso "A hermenêutica do sujeito", de Michel Foucault. Almeja-se investigar se os exercícios espirituais propostos pelo pensador francês, a partir da leitura de escritos estoicos, têm potencial de se tornar forma de resistência pedagógica contra essa racionalidade autoreificante, de modo que possam resguardar a liberdade fundamental dos indivíduos na sua autodeterminação.

Metodologia: A internalização da racionalidade neoliberal, que começa a se fazer sentir na década de 1970, na qual os indivíduos são assujeitados por uma força autocoerciva e autoreificante, faz compreender como natural a mentalidade empresarial massificante pela busca da maximização de ganhos e a minimização de perdas. O neoliberalismo é eficiente, e faz da distinção social uma distinção moral, em que a crítica à sua racionalização empresarial é vista como ação antinatural e amoral de um ser que se mantém num estado de imaturidade e menoridade (SAFATLE, 2021, p. 17). Assim, a teoria neoliberal guia o indivíduo a uma nova normalidade que patologiza o que lhe é incompatível, em que a autocoerção funciona como um anticorpo encarregado não de eliminar, mas de adaptar, de maneira flexível, as propriedades de si "doentes" ao estado de "normalidade" do organismo social neoliberal. Esta sanção interna insere um sentimento subjetivo que reduz o sujeito a um Homo Oeconomicus que evita "o erro e procura-se seguir o princípio da felicidade da maioria" (SAFATLE, 2021, p. 55). A autonomia e a espontaneidade do sujeito são suprimidas, dando lugar à ilusão de uma mera causalidade sugestionada pela internalizada predisposição psicológica da racionalidade empresarial do desejo. Nesta, considerando-se a si mesmo como capital humano, o sujeito entra por "livre-iniciativa" numa competitividade que lhe exige a transfiguração do eu

como um produto a ser otimizado para maximizar os ganhos frente à iminência da escassez da vida, e a constantemente se autovalorizar de maneira inflamada, de forma a que "sempre se ama tanto a si mesmo [...] que não se pode deixar de criar ilusões" (FOUCAULT, 2010, p. 356). Este design neoliberal do sujeito remete a pensar em contribuição para uma pedagogia que ofereça a possibilidade de resistência contra esse ethos autoreificante. O boethós (socorro) dessa proposição pode ser encontrado ao se pensar sobre a superação da pedagogia como saber pela pedagogia baseada no logói parresiástico do cuidado e autogoverno ético de si e da libertas como núcleo ético da ação do educador como formador do sujeito, na qual a psicagogia foucaultiana ajuda a formar um "sujeito que se autoconstitui mediante práticas específicas de relação consigo mesmo" (FREITAS, 2013, p. 331). A psicagogia serve como possibilidade de resistência à lógica neoliberal, por meio de exercícios de si como ócio estudioso, escuta silenciosa ativa, franco-falar, diálogo vivo com o outro, leitura e escrita. Este conjunto de exercícios enseja um livre fluxo de representações que proporcionam a mente alargada e a autoformação, por meio das quais o estudante é capaz de fazer atualizações através da interpretação criativa dos novos discursos, sob a luz da noção de perfectibilité de Rousseau: "se a perfectibilidade [...] conduz à educabilidade, esta, por sua vez, está na base da cultura e da própria sociabilidade humana" (DALBOSCO, 2021, p. 31).

Conclusão: A psicagogia foucaultiana, com seus exercícios espirituais baseados no conhecimento e cuidado de si e dos outros, pode ser pensada como resistência pedagógica. Alicerçada sobre a noção de educandos e educadores ativos, éticos, humildes e cooperativamente responsáveis pelo mundo constitui-se como alternativa à invasão da racionalidade neoliberal na subjetividade e na educação.

Referências: DALBOSCO, Cláudio A. Educação e condição humana na sociedade atual: formação humana, formas de reconhecimento e intersubjetividade de grupo. Curitiba: Appris, 2021.
_____. Condição humana e educabilidade: um problema nuclear das teorias educacionais clássicas. Revista Brasileira De História Da Educação, v. 18, e013, p.1-20.
FOUCAULT, Michel. A hermenêutica do sujeito. Curso no Collège de France (1981-1982). 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
FREITAS, Alexandre S. de. A parresía pedagógica de Foucault e o êthos da educação como psicagogia. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 18, n. 53, p. 325-338, abr.-jun., 2013.
SAFATLE, V.; et. al. Neoliberalismo como gestão do sofrimento psíquico. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

"CAMILO MORTÁGUA": A SALVAÇÃO DO HERÓI (UM FINAL ALTERNATIVO)

Autor Principal: Yasmim Dornelles
yasmim_dornelles@outlook.com
Coautores: Yasmim Dornelles
Orientador: Miguel Rettenmaier da Silva
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: Em 1980, Josué Guimarães publicou o que seria sua mais reconhecida obra, talvez não por coincidência, seu último grande romance histórico. A narrativa "Camilo Mortágua" retoma a historiografia gaúcha e brasileira do início do século XX até abril de 1964, momento crucial para o estabelecimento do golpe civil-militar que destituiu João Goulart. Centrada na biografia do protagonista, do passado oligarca agrícola a um presente associado à economia urbana, a trama mostra um movimento em curva, que parte da decadência de uma economia baseada no campo, ao sucesso momentâneo do herói até sua decadência social e subjetiva na ordem dos novos acordos financeiros de uma metrópole em construção. Nascido no interior do Estado, Camilo Mortágua morre em Porto Alegre, em um cinema de bairro, sozinho, empobrecido, abandonado. Este trabalho pretende estudar o manuscrito produzido posteriormente à publicação da obra, jamais publicado, no qual o destino do herói é alterado da infelicidade à felicidade.

Metodologia: Esse estudo se orienta pela pesquisa nos manuscritos do autor, tomados como documentos de processo. A crítica genética é a teoria que sustenta esta pesquisa ao estudar, segundo Pino e Zular (2007), o caminho que o pesquisador constrói tendo como base os manuscritos – portadores de um movimento de criação – deixados pelo autor. Este trabalho toma como suporte ainda os conceitos de Biasi, pelos quais o processo de criação transita por quatro momentos distintos: A fase pré-redacional, que precede o trabalho de redação; a fase redacional, de execução do projeto; a fase pré-editorial, de finalização da obra; e a fase editorial. Esta última etapa é aquela em que a obra é oficialmente apresentada aos leitores, mas não precisa ser definitiva e intocável: como coloca Biasi (2010, p. 39), "Sob a forma de manuscrito, mesmo que 'definitivo', o escrito fica, enquanto o autor está vivo, sempre suscetível de transformações". Das etapas iniciais do projeto do autor, quando o texto ainda não se formaliza em redação, às etapas finais, relacionadas à edição propriamente dita, o presente estudo provoca à reflexão de uma etapa específica ao final alternativo de "Camilo Mortágua", um inédito, restrito à condição de datiloscrito. Trata-se de um documento de processo estabelecida em um momento pós-editorial que não ultrapassa à fase redacional, pois Josué não chegou a alterar sua obra original em nenhum momento. Na obra definitiva, o

protagonista Camilo Mortágua morre atingido por um disparo em uma sessão de cinema que mostra justamente, de forma antecipada, seus momentos finais de vida. O herói morre no Cine Castelo, em um destino característico aos personagens de Josué Guimarães, segundo Gonzaga, em uma sociedade sem "tábua de salvação" (2006, p. 37). O desfecho da obra, contudo, sensibilizou a recepção de então, que se manifestou de forma comovida quanto à morte do protagonista. Assim, Josué Guimarães decidiu-se a escrever um "conto", "O último capítulo de Camilo Mortágua". Nesse final alternativo, o personagem Camilo reencontra seu grande amor, Mocinha, ao final da sessão do Cine Castelo e relembra os principais momentos ao seu lado, desde o dia em que ele e Mocinha tiveram sua primeira vez até o momento em que se separam oficialmente. É nesse momento de reencontro que ambos, ali mesmo na sala de cinema, juram permanecer e pertencer-se, agora, até o fim. Assim como no final original, Camilo encontra a paz, mas dessa vez na serenidade de estar feliz com aquela que ama, embora todo seu desfortúnio: "Ele não sentia mais nenhum sofrimento, era como se o dia raiasse e o céu azul fosse de repente banhado de radiosa luz."

Conclusão: O processo genético não é linear e, no que tange ao processo criativo, pode não se encerrar na publicação. Nesse caso, o destino do herói foi alterado por demanda da recepção, que insistia por um final feliz para Camilo. Embora não tenha havido a publicação, uma nova forma de entender as fases genéticas é percebida e inova o entendimento desse importante romance e do processo criativo do autor.

Referências: BIASI, Pierre-Marc. A genética dos textos. 1ª Ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.
GONZAGA, Sergius. A vitória do realismo. In: INSTITUTO ESTADUAL DO LIVRO. Josué Guimarães [Autores Gaúchos]. Porto Alegre: IEL. 2006.
GUIMARÃES, Josué. Camilo Mortágua. 10ª Ed. Porto Alegre: L&PM, 2006.
PINO, Claudia Amigo; ZULAR, Roberto. Escrever sobre Escrever: uma introdução crítica à crítica genética. 1ª Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.

A INFLUÊNCIA DA MÍDIAS SOCIAIS NO COMPORTAMENTO E NO PROCESSO DE DECISÃO DE COMPRA DO CONSUMIDOR

Autor Principal: Yasmin Nunes de Castilhos
186194@upf.br
Coautores: Yasmin Nunes de Castilhos; Cassiana Maris Lima Cruz
Orientador: Cassiana Maris Lima Cruz
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No contexto das compras online, os clientes deixam pistas de seu comportamento de consumo nos dados coletados por leitores de códigos de barra, nos registros de compras por catálogo, no seu perfil em plataformas sociais, nos comentários que realizam sobre postagens de marcas, refletindo suas preferências e experiências de compra. Assim, é possível obter muitas informações por meio da análise desses dados. É preciso que os profissionais de marketing compreendam como os consumidores pensam, sentem e agem para oferecer produtos com valor adequado às suas necessidades. Descobrir a visão do consumidor e compreender suas implicações de marketing podem levar ao lançamento de um produto bem-sucedido ou estimular o crescimento de uma marca (KOTLER; KELLER, 2012). A presente pesquisa teve por objetivo analisar os avanços da pesquisa científica na área de marketing, especificamente quanto aos temas mídias sociais e sua influência no comportamento e no processo de decisão de compra do consumidor.

Metodologia: O método de estudo aplicado foi a Revisão Sistemática de Literatura que incluiu duas etapas: seleção e análise. A seleção dos artigos para compor a revisão, adotou como critério a busca nas bases de dados Google Scholar, Scopus e Spell, com as palavras- chave: consumer behavior and social media; purchase decision process and social media, realizada nos meses de fevereiro a maio de 2022 resultando numa amostra geral de 13 artigos. Na sequencia, foram adotados dois filtros. O primeiro a segmentação por artigos e área de gestão e negócios e o segundo, trabalhos publicados nos últimos 8 anos (2014 a 2021) com o propósito de identificar tendências de estudos. Então foi realizada a leitura dos resumos, resultando na seleção de 9 artigos e posterior leitura completa dos mesmos. Para a análise dos artigos selecionados ocorreu a sistematização dos dados a partir da identificação das publicações (periódico e ano), autor, objetivo, abordagem teórica, método utilizado na pesquisa e resultados. Os resultados da análise dos artigos quanto a abordagem teórica, enfatizam a importância dos fatores que determinam o comportamento de compra e o modelo das cinco etapas (ENGEL, BLACKWELL; MINIARD, 2000; KOTLER; ARMSTRONG, 2004; KOTLER; KELLER, 2006; SOLOMON, 2006) e a importância dos papéis

que o consumidor desempenha na jornada de compra (KOTLER; KELLER, 2006). O método de pesquisa que se destaca é o quantitativo, com a técnica survey, por meio de questionário online aplicados junto aos públicos: crianças, jovens adolescentes e adultos. A popularização da internet e das mídias sociais influenciam o comportamento e o processo de compra dos consumidores no decorrer de sua jornada nas compras online. A interação dos consumidores com as marcas, manifestando opiniões, relatando e compartilhando as experiências vividas no processo da compra, influenciam diretamente os grupos de referência de forma positiva ou não, sendo esse o aspecto de maior importância para a tomada de decisão de compra. As plataformas de mídias sociais que se destacam e estão em evidencias são: blogs, Youtube e Instagram. Assim, as comunicações e-WOM nas redes sociais geram conteúdo e a participação de formadores de opinião (influenciadores digitais) para a promoção do marketing viral, são estratégias de comunicação que as organizações precisam considerar para estabelecer a interatividade entre as marcas e seus públicos. Ferramentas como Recommendation Agent (RA), mostram-se eficaz para análise e seleção de produtos, pois são gerenciadas as informações fornecidas pelos próprios consumidores. A inteligência artificial e os modelos de previsão de vendas são utilizados para as definições de estratégias organizacionais no âmbito das compras online, subsidiando o conhecimento do comportamento e processo de decisão de compra na definição de gênero, relações entre grupo etário e o nível de importância dada às opiniões de outros consumidores durante o processo de escolha de um produto.

Conclusão: As mídias sociais ampliaram a comunicação entre as marcas e seus públicos promovendo a interatividade e engajamento nas compras online. Compreender o comportamento e processo de compra do consumidor é essencial à obtenção dos objetivos organizacionais, estando as temáticas sendo discutidas em diversos setores: moda, gamers, hospedagem, gadgets, beleza e cosmética, no Brasil e no exterior.

Referências: ENGEL, J. F; BLACKWELL, R. D; MINIARD, P. W. Comportamento do consumidor. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
KOTLER, P; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. São Paulo: Pearson, 2004.
KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. Pearson Education do Brasil Título. 2012
MEDEIROS, B.; LADEIRA, R.; LEMOS, M.; BRASILEIRO, F. A Influência das Mídias Sociais e Blogs no Consumo da Moda Feminina. XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, Tema Gestão do Conhecimento para a Sociedade - Universidade Federal da Bahia (UFBA), 2014.
SOLOMON, R. M. O Comportamento do Consumidor: comprando, possuindo e sendo. São Paulo: Bookman, 2006.

A COMUNICAÇÃO DEMOCRÁTICA E AS SOCIEDADES MULTICULTURAIS

Autor Principal: Yohanna Fernanda dos Santos Cavol
189346@upf.br
Coautores: Yohanna Fernanda dos Santos Cavol
Orientador: Marcio Renan Hamel
Subevento: Ciências Sociais Aplicadas
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: A presente pesquisa tem por objetivo atestar a necessidade da comunicação democrática em coletividades multiculturais, isto é, o diálogo franco e livre de resoluções unilaterais. No fim de atingi-lo, recorremos à luz da Constituição de 1988, demonstrando como os princípios constitucionais que regem a sociedade brasileira ratificam a convivência sadia e tolerante entre os indivíduos diversos que juntos compõem uma sociedade diversificada, processo em que a comunicação referida é de absoluta importância; e utilizamos o pensamento do filósofo e sociólogo alemão Jürgen Habermas como ferramenta de estudo, especialmente a sua Teoria da ação comunicativa, sendo a comunicação o mais fundamental processo humano. Trata-se de um estudo relevante face às crises humanitárias, como tragédias civis movidas por intolerância, especialmente, à singular condição do Brasil em meio a tal circunstância geopolítica, sendo uma nação muito diversificada e portadora de uma legislação reconhecidamente humanista.

Metodologia: Consideradas suas matrizes indígena, europeia e africana, pode-se dizer que a nação brasileira tem sido, desde sua origem, uma combinação de raças e culturas muito diversas; de fato, a fundação tripla dessas estirpes, as quais eram já muito diversas uma da outra, e ainda assim se achavam já em intercâmbio constante de linhagem e tradição, foi posteroirmente acrescida de uma extraordinária diversidade de novas raças imigrantes que se estabeleceram no território, cada uma transportando seus modos e cultura próprios, e corroborando substancialmente o caráter diversificado da sociedade do Brasil – que se tornou, enfim, uma sociedade eminentemente plural. Daí que em 1988 o multiculturalismo fosse tema fundamental na nova Constituição. Esta declara, no seu Art. 3º, ser objetivo fundamental da República "promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação", e adiante, na famigerada máxima do Art. 5º, que "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade(…)". Entende-se que todo conflito é, por definição, o embate de duas forças diversas, e neste sentido se deve admitir que a diversidade, se mal organizada, é fonte múltiplos desacordos dentro de

uma sociedade. Objetivando comprovar a eficácia da comunicação na manutenção da harmonia social, esta pesquisa propõe, a partir da ótica de Habermas, a Linguagem e a Comunicação como o instrumento capaz de compreensão da sociedade em suas relações. Entende-se que a sociedade justa garante os mesmos direitos para todos os indivíduos, de modo que a comunicação age como ferramenta imprescindível para a manutenção da diversidade e multiculturalismo democráticos, haja vista a amplitude de vivências e culturas possíveis dentro de um espaço geográfico.

Conclusão: Visando o ideal de multiculturalismo proposto na Constituição de 1988 e na Teoria da ação comunicativa de Habermas, isto é, o processo de comunicação livre e racional capaz de objetivar a democracia, podemos atestar com a presente pesquisa a capacidade da comunicação democrática em combater pacificamente as ameaças atuais aos direitos humanos em um modus operandi simultaneamente efetivo e humano.

Referências: BRASIL, Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.
BETTINE, Marco. A Teoria do Agir Comunicativa de Jürgen Habermas: bases conceituais. São Paulo. Edições EACH, 2021.
HABERMAS, Jürgen. A Inclusão do Outro: estudos de teoria política. Tradução por George Sperber e Paulo Astor Soethe. São Paulo. Edições LOYOLA, 2002

UM JORNALISTA CONTRA AS MURALHAS: JOSUÉ GUIMARÃES E OS ANOS 50

Autor Principal: Yure Baumgratz Ferreira
165970@upf.br
Coautores: Yure Baumgratz Ferreira
Orientador: Miguel Rettenmaier
Subevento: Letras, Linguística e Artes
Área: Mostra de Iniciação Científica
Tipo de Trabalho: Resumo

Introdução: No início da década de 50, o escritor Josué Guimarães foi um dos primeiros jornalistas estrangeiros a ter acesso à União Soviética e à China comunista. Dessa passagem, como correspondente internacional pelo jornal Última Hora, produziu As Muralhas de Jericó, Memórias de viagem: União Soviética e China nos anos 50. O texto, que permaneceu inédito até 2001, por imposição do PTB, partido de então de Josué Guimarães, narra as experiências de Josué em contato com o que é visto durante sua viagem, como os resultados dos avanços do regime socialista. Para Remédios (2001, p.12), a obra, embora a dicção jornalística e a pretensa objetividade de perspectiva, tem um forte aparato ficcional, por tratar de um tipo de relato relacionado às utopias políticas projetadas pelo autor. Tais referências são vistas em uma publicação na imprensa por ocasião da morte de Stalin em 1953. Assim, se refletirá o idealismo de Josué Guimarães no seu contato com o comunismo e a liberdade da manifestação política.

Metodologia: A crítica política de Josué Guimarães foi um dos elementos característicos de suas atuações jornalísticas. Observador atento da realidade do país, o jornalista escreveu com a própria assinatura e com pseudônimos, textos fortemente posicionados quanto à realidade de então, a segunda metade do século XX, momento de agudos tensionamentos decorrentes da Guerra Fria. Justamente neste momento histórico tem a oportunidade de cruzar, como correspondente internacional, a Cortina de Ferro, por óbvio, atuando, em sua escrita, em claras manifestações quanto ao que contemplava como as conquistas das políticas socialistas estatais. Sua leitura da URSS e da China, contudo, resultou na inviabilidade da publicação em livro de sua correspondência internacional. As Muralhas de Jericó, Memórias de viagem: União Soviética e China nos anos 50 foi "censurado", por imposição de seu partido no Brasil, o PTB, na figura das lideranças de Getúlio Vargas e Leonel Brizola. A censura ao livro, contudo, não implicou o total silenciamento do autor quanto ao que vira na URSS. Em 1953, com a notícia da morte de Stalin, Josué Guimarães assumiu posições quanto ao líder comunista: "Não foi só a União Soviética que chorou a perda irreparável do construtor da Paz, mas foram todas as nações que reconheceram o gênio que morria" (figura 1). Na perspectiva idealista de Guimarães, o ditador era uma referência à condução política de

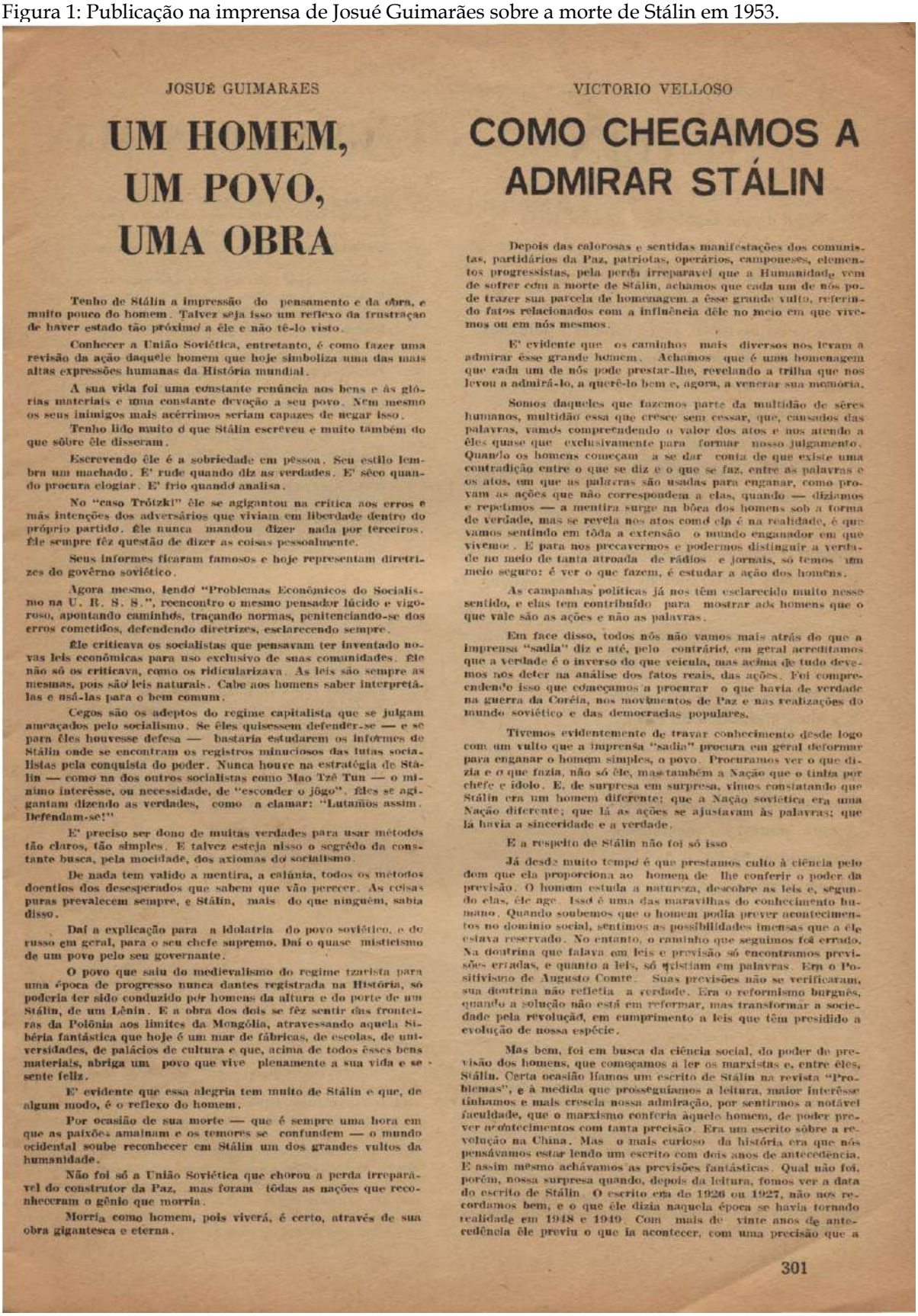
um povo: "A sua vida foi uma constante renúncia aos bens e às glórias materiais e uma constante devoção a seu povo" (figura 1). Esse posicionamento utópico sobre a imagem do líder Stálin também se encontrava em relatos de Josué em sua obra de memórias de viagem, tanto com seus pensamentos transcritos, como o que guias ou soviéticos falavam para ele. É possível notar momentos como quando o escritor observa da janela de seu quarto de hotel o Kremlin e reflete: "É possível que Stálin esteja numa vidraça qualquer, como esta aqui do Hotel Nacional, espiando a rua e vendo o seu povo, mas jamais o seu pensamento se cruzará com a espécie de incompreensão de um repórter ocidental que olha uma praça, um palácio, a neve e que ainda não entendeu o mecanismo que move aquela gente lá embaixo, sem conflitos e sem apreensões" (GUIMARÃES, 2001, p.76). Posteriormente ao observar vários estabelecimentos em Moscou o autor diz: "Vemos frases de Lênin, de Stálin, de Molotov, sobre a Paz, condenando a guerra, indicando um único caminho à mocidade" (GUIMARÃES, 2001, p.111). Relatos como esses, mostram ao mesmo tempo, o que Josué via na cidade, ou o que era mostrado para ele. É, assim, perceptível sua empatia pelo desenvolvimento soviético e por seu líder. Se ressalta que durante toda sua viagem, o jornalista nunca esteve sozinho e os guias descreviam para ele o país como um desenvolvimento exemplar.

Conclusão: Em síntese, os paralelos entre a sua viagem idealista e a sua turbulenta volta ao Brasil seguida de censura política, discutirão princípios e mostrarão a ineficácia da proibição da liberdade de expressão, especialmente em meios que compartilham relatos de caráter subjetivo. Em um debate maior, se poderá questionar como medidas retrógadas como as quais Josué Guimarães sofreu não se justificam.

Referências: GUIMARÃES, JOSUÉ. As Muralhas de Jericó, Memórias de viagem: União Soviética e China nos anos 50. Porto Alegre: L&PM, 2001.
GUIMARÃES, JOSUÉ. Um homem, um povo, uma obra. Publicação na imprensa, 1953.

ANEXO

Figura 1: Publicação na imprensa de Josué Guimarães sobre a morte de Stálin em 1953.



JOSUÉ GUIMARÃES

UM HOMEM, UM POVO, UMA OBRA

Tenho de Stálin a impressão do pensamento e da obra, e muito pouco do homem. Talvez seja isso um reflexo da frustração de haver estado tão próximo a êle e não tê-lo visto.

Conhecer a União Soviética, entretanto, é como fazer uma revisão da ação daquêle homem que hoje simboliza uma das mais altas expressões humanas da História mundial.

A sua vida foi uma constante renúncia aos bens e às glórias materiais e uma constante devoção a seu povo. Nem mesmo os seus inimigos mais acérrimos seriam capazes de negar isso.

Tenho lido muito d que Stálin escreveu e muito também do que sôbre êle disseram.

Escrevendo êle é a sobriedade em pessoa. Seu estilo lembra um machado. E' rude quando diz as verdades. E' sêco quando procura elogiar. E' frio quando analisa.

No "caso Trótzki" êle se agigantou na crítica aos erros e más intenções dos adversários que viviam em liberdade dentro do próprio partido. êle nunca mandou dizer nada por terceiros. êle sempre fêz questão de dizer as coisas pessoalmente.

Seus informes ficaram famosos e hoje representam diretrizes do govêrno soviético.

Agora mesmo, lendo "Problemas Econômicos do Socialismo na U. R. S. S.", reencontro o mesmo pensador lúcido e vigoroso, apontando caminhos, traçando normas, penitenciando-se dos erros cometidos, defendendo diretrizes, esclarecendo sempre.

êle criticava os socialistas que pensavam ter inventado novas leis econômicas para uso exclusivo de suas comunidades. êle não só os criticava, como os ridicularizava. As leis são sempre as mesmas, pois são leis naturais. Cabe aos homens saber interpretá-las e usá-las para o bem comum.

Cegos são os adeptos do regime capitalista que se julgam ameaçados pelo socialismo. Se êles quisessem defender-se — e se para êles houvesse defesa — bastaria estudarem os informes de Stálin onde se encontram os registros minuciosos das lutas socialistas pela conquista do poder. Nunca houve na estratégia de Stálin — como na dos outros socialistas como Mao Tzé Tun — o mínimo interêsse, ou necessidade, de "esconder o jôgo". êles se agigantam dizendo as verdades, como a clamar: "Lutamos assim. Defendam-se!"

E' preciso ser dono de muitas verdades para usar métodos tão claros, tão simples. E talvez esteja nisso o segrêdo da constante busca, pela mocidade, dos axiomas do socialismo.

De nada tem valido a mentira, a calúnia, todos os métodos doentios dos desesperados que sabem que vão perecer. As coisas puras prevalecem sempre, e Stálin, mais do que ninguém, sabia disso.

Daí a explicação para a idolatria do povo soviético, e do russo em geral, para o seu chefe supremo. Daí o quase misticismo de um povo pelo seu governante.

O povo que saiu do medievalismo do regime tzarista para uma época de progresso nunca dantes registrada na História, só poderia ter sido conduzido pôr homens da altura e do porte de um Stálin, de um Lênin. E a obra dos dois se fêz sentir das fronteiras da Polônia aos limites da Mongólia, atravessando aquela Sibéria fantástica que hoje é um mar de fábricas, de escolas, de universidades, de palácios de cultura e que, acima de todos êsses bens materiais, abriga um povo que vive plenamente a sua vida e se sente feliz.

E' evidente que essa alegria tem muito de Stálin e que, de algum modo, é o reflexo do homem.

Por ocasião de sua morte — que é sempre uma hora em que as paixões amainam e os temores se confundem — o mundo ocidental soube reconhecer em Stálin um dos grandes vultos da humanidade.

Não foi só a União Soviética que chorou a perda irreparável do construtor da Paz, mas foram tôdas as nações que reconheceram o gênio que morria.

Morria como homem, pois viverá, é certo, através de sua obra gigantesca e eterna.

VICTORIO VELLOSO

COMO CHEGAMOS A ADMIRAR STÁLIN

Depois das calorosas e sentidas manifestações dos comunistas, partidários da Paz, patriotas, operários, camponeses, elementos progressistas, pela perda irreparável que a Humanidade vem de sofrer com a morte de Stálin, achamos que cada um de nós pode trazer sua parcela de homenagem a êsse grande vulto, referindo fatos relacionados com a influência dêle no meio em que vivemos ou em nós mesmos.

E' evidente que os caminhos mais diversos nos levam a admirar êsse grande homem. Achamos que é uma homenagem que cada um de nós pode prestar-lhe, revelando a trilha que nos levou a admirá-lo, a querê-lo bem e, agora, a venerar sua memória.

Somos daqueles que fazemos parte da multidão de sêres humanos, multidão essa que cresce sem cessar, que, cansados das palavras, vamos compreendendo o valor dos atos e nos atendo a êles quase que exclusivamente para formar nosso julgamento. Quando os homens começam a se dar conta de que existe uma contradição entre o que se diz e o que se faz, entre as palavras e os atos, em que as palavras são usadas para enganar, como provam as ações que não correspondem a elas, quando — dizíamos e repetimos — a mentira surge na bôca dos homens sob a forma de verdade, mas se revela nos atos como ela é na realidade, é que vamos sentindo em tôda a extensão o mundo enganador em que vivemos. E para nos precavermos e podermos distinguir a verdade no meio de tanta atroada de rádios e jornais, só temos um meio seguro: é ver o que fazem, é estudar a ação dos homens.

As campanhas políticas já nos têm esclarecido muito nesse sentido, e elas tem contribuído para mostrar aos homens que o que vale são as ações e não as palavras.

Em face disso, todos nós não vamos mais atrás do que a imprensa "sadia" diz e até, pelo contrário, em geral acreditamos que a verdade é o inverso do que veicula, mas acima de tudo devemos nos deter na análise dos fatos reais, das ações. Foi compreendendo isso que começamos a procurar o que havia de verdade na guerra da Coréia, nos movimentos de Paz e nas realizações do mundo soviético e das democracias populares.

Tivemos evidentemente de travar conhecimento desde logo com um vulto que a imprensa "sadia" procura em geral deformar para enganar o homem simples, o povo. Procuramos ver o que dizia e o que fazia, não só êle, mas também a Nação que o tinha por chefe e ídolo. E, de surpresa em surpresa, vimos constatando que Stálin era um homem diferente; que a Nação soviética era uma Nação diferente; que lá as ações se ajustavam às palavras; que lá havia a sinceridade e a verdade.

E a respeito de Stálin não foi só isso.

Já desde muito tempo é que prestamos culto à ciência pelo dom que ela proporciona ao homem de lhe conferir o poder da previsão. O homem estuda a natureza, descobre as leis e, segundo elas, êle age. Isso é uma das maravilhas do conhecimento humano. Quando soubemos que o homem podia prever acontecimentos no domínio social, sentimos as possibilidades imensas que a êle estava reservado. No entanto, o caminho que seguimos foi errado. Na doutrina que falava em leis e previsão só encontramos previsões erradas, e quanto a leis, só existiam em palavras. Em o Positivismo de Augusto Comte. Suas previsões não se verificaram, sua doutrina não refletia a verdade. Era o reformismo burguês, quando a solução não está em reformar, mas transformar a sociedade pela revolução, em cumprimento a leis que têm presidido a evolução de nossa espécie.

Mas bem, foi em busca da ciência social, do poder de previsão dos homens, que começamos a ler os marxistas e, entre êles, Stálin. Certa ocasião líamos um escrito de Stálin na revista "Problemas", e à medida que prosseguíamos a leitura, maior interêsse tínhamos e mais crescia nossa admiração, por sentirmos a notável faculdade, que o marxismo conferia àquele homem, de poder prever acontecimentos com tanta precisão. Era um escrito sôbre a revolução na China. Mas o mais curioso da história era que nós pensávamos estar lendo um escrito com dois anos de antecedência. E assim mesmo achávamos as previsões fantásticas. Qual não foi, porém, nossa surpresa quando, depois da leitura, fomos ver a data do escrito de Stálin. O escrito era de 1926 ou 1927, não nos recordamos bem, e o que êle dizia naquela época se havia tornado realidade em 1948 e 1949. Com mais de vinte anos de antecedência êle previu o que ia acontecer, com uma precisão que a

Fonte: ALJOG/UPF



UPF | EDITORA